Português (Brasil) · 1975–1982

As cartas em áudio do Dr. Beter

01–80

Peter David Beter

Sumário

Volume 1 · 1975–1978

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Volume 2 · 1978–1982

41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

Cartas em áudio do Dr. Beter

VOLUME 1

Cartas 01–40 (1975–1978)

Peter David Beter

Tradução para o português

Sobre esta edição

Este volume reúne as transcrições integrais de quarenta cartas em áudio de Peter David Beter, na ordem original. A edição de leitura em inglês baseia-se no PDF Dr-Peter-Beter-AL.pdf. As quebras de linha e de página foram ajustadas para a leitura em livro. As intervenções no texto das cartas estão descritas no fim do volume.

Beter fala a partir do seu próprio tempo, entre 1975 e 1982. As acusações, as previsões, as opiniões religiosas e as generalizações sobre pessoas ou grupos são do autor. Suas afirmações devem ser examinadas à luz de fontes históricas e documentais independentes.

Os endereços, os preços e as instruções da época integram as transcrições e devem ser lidos em seu contexto histórico.

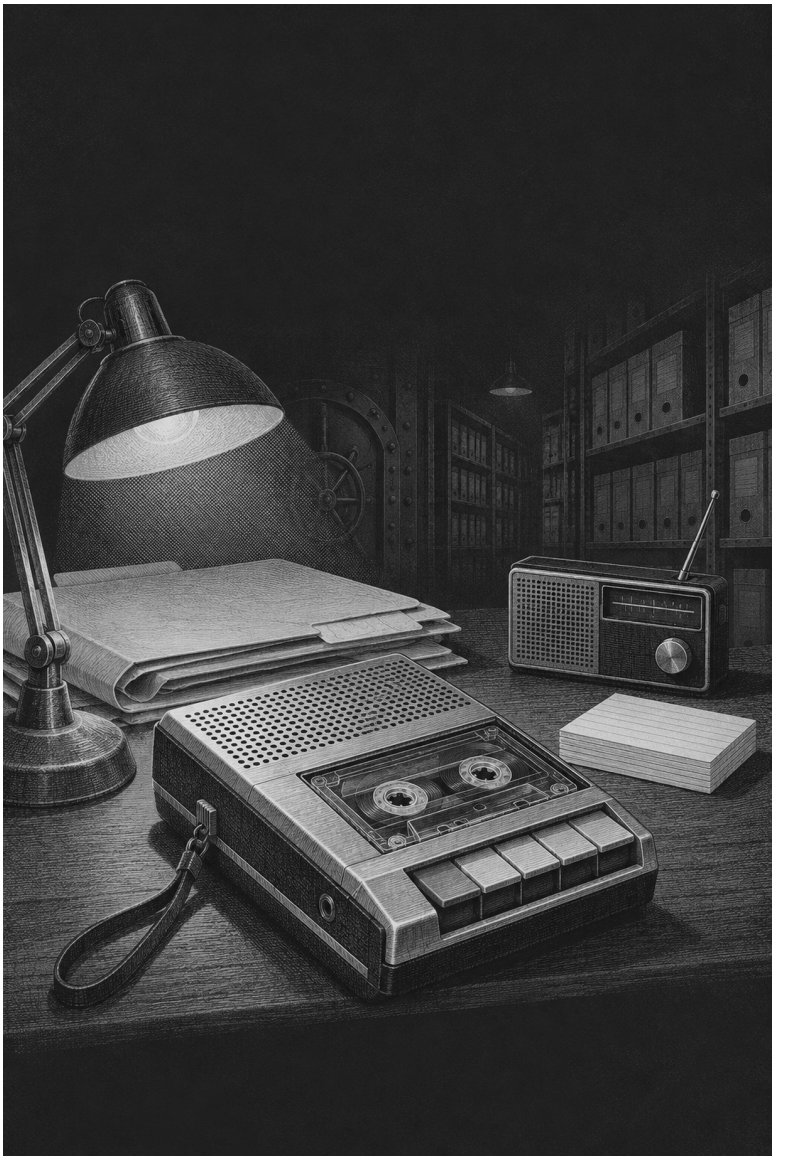
A edição de leitura em inglês é independente. Sua nota editorial não atesta autorização da Audio Books, Inc., dos detentores dos direitos de Beter ou da editora responsável pelos livros publicados em 2009.

Cartas originais de Peter David Beter
Edição de leitura preparada por Mea Zen
Colaboração criativa e assistência de produção com IA de Colombine MichelangeLove
Ilustrações de capa e de abertura geradas por IA para a edição em inglês
Edição de leitura em inglês de novembro de 2026

A fonte informa que “Audio Letter” é uma marca registrada da empresa texana Audio Books, Inc., responsável pelas gravações originais. Os textos originais são atribuídos ao seu autor.

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês com o auxílio de modelos de tradução. As notas no fim do volume identificam o texto de referência.

Na mesa de escuta



Mesa de arquivo imaginária. Ilustração gerada por IA para a edição em inglês.

Uma voz, uma gravação e quem lê

Uma voz gravada nos chega frase por frase. A transcrição permite parar em uma afirmação, voltar a uma passagem anterior e comparar o que foi dito em momentos diferentes. Os dois volumes foram pensados para facilitar essa leitura atenta.

Cada carta traz seu número e a data da gravação. As cartas seguem a ordem cronológica. O primeiro volume reúne as cartas 01 a 40, de 21 de junho de 1975 a 30 de novembro de 1978. O segundo reúne as cartas 41 a 80, de 26 de dezembro de 1978 a 3 de novembro de 1982. A divisão segue a numeração das cartas, por isso o ano de 1978 aparece nos dois volumes.

A data faz parte do sentido do texto. “Hoje”, “no mês que vem” e “em breve” remetem ao momento da gravação. Uma previsão indica o que o autor esperava na época. Outras fontes permitem verificar o que aconteceu. Vale também conferir de onde vem uma citação ou uma acusação.

A transcrição integral inclui passagens difíceis ou controversas. Ela permite examinar as declarações do autor, inclusive as acusações dirigidas a pessoas, grupos étnicos ou religiosos e instituições.

A ilustração de abertura convida à escuta e à leitura. Na edição digital, é possível aumentar o tamanho da fonte e acessar qualquer carta pelo sumário.

Sumário

01	21 de junho de 1975	6
02	15 de julho de 1975	18
03	21 de agosto de 1975	31
04	12 de setembro de 1975	45
05	15 de outubro de 1975	57
06	14 de novembro de 1975	71
07	21 de dezembro de 1975	84
08	21 de janeiro de 1976	98
09	16 de fevereiro de 1976	111
10	19 de março de 1976	126
11	24 de abril de 1976	139
12	26 de maio de 1976	151
13	26 de junho de 1976	163
14	19 de julho de 1976	176
15	2 de agosto de 1976	189
16	25 de setembro de 1976	203
17	26 de outubro de 1976	216
18	20 de novembro de 1976	229
19	18 de dezembro de 1976	243
20	24 de janeiro de 1977	257
21	27 de fevereiro de 1977	270
22	27 de março de 1977	284
23	24 de abril de 1977	297
24	28 de maio de 1977	310
25	26 de agosto de 1977	322
26	30 de setembro de 1977	336
27	29 de outubro de 1977	348
28	21 de novembro de 1977	360
29	22 de dezembro de 1977	372
30	28 de janeiro de 1978	384
31	27 de fevereiro de 1978	397
32	29 de março de 1978	410
33	28 de abril de 1978	422
34	26 de maio de 1978	435
35	30 de junho de 1978	447
36	27 de julho de 1978	460
37	27 de agosto de 1978	473
38	29 de setembro de 1978	486
39	29 de outubro de 1978	500
40	30 de novembro de 1978	514

Carta em áudio 01

21 de junho de 1975

Esta é a carta em áudio do Dr. Beter, caixa postal 16428, Fort Worth, Texas 76133.

Olá, meus amigos. Aqui é o Dr. Beter. Hoje é 21 de junho de 1975, e esta é a minha carta mensal em áudio nº 1.

Muita coisa tem acontecido ultimamente e provavelmente deixou vocês preocupados e perplexos, como o caso Mayaguez e a perspectiva de um colapso financeiro da cidade de Nova York, com efeito dominó sobre toda a economia. Tudo isso é importante, mas o que espero fazer nos meus informes mensais é dirigir a atenção de vocês para os acontecimentos mais fundamentais. Acredito que compreender essas questões básicas vai ajudar vocês a perceber cada vez melhor o significado dos detalhes no noticiário. E, assim que o público americano enxergar por trás da dose diária de propaganda engenhosa e sutil que a grande imprensa serve como notícia, os que tentam nos tirar o país e a liberdade terão seus planos desmascarados. Nesta carta em áudio, quero, portanto, discutir apenas três tópicos:

1 – Uma questão importante sobre evidências no escândalo do ouro Fort Knox

2 – Indicações recentes do Presidente Ford de que os planos para a Depressão Econômica e Ditadura na América ainda estão no caminho certo, e

3 – Uma introdução ao nosso próximo presidente e aspirante a ditador, Nelson Aldrich Rockefeller.

Primeiro, sobre Fort Knox. Sabe, o escândalo do ouro Fort Knox é como o escândalo Watergate em um aspecto: há um encobrimento desesperado acontecendo agora, assim como aconteceu com o Watergate. O acobertamento do escândalo do ouro de Fort Knox passou do ponto de retorno em setembro passado, quando o Tesouro dos Estados Unidos montou a farsa da inspeção do ouro para desacreditar minhas acusações de que não restava ouro em Fort Knox porque ele fora todo retirado ilegalmente.

Desde então, o governo foi se comprometendo cada vez mais, envolvendo cada vez mais pessoas em todo tipo de manobra para manter o caso em segredo. Por exemplo, quando os congressistas e jornalistas visitaram Fort Knox em setembro passado, notícias prometeram a todos que a visita seria seguida por uma auditoria do ouro Fort Knox pelo Escritório Geral de Contabilidade, Mas o que eles realmente fizeram foi apenas um exercício muito superficial apenas para fazer o registro parecer bom, e o grupo de 15 homens que o fizeram tinha apenas dois (2) representantes do Escritório Geral de Contabilidade. O resto era do próprio Tesouro – em outras palavras, a raposa foi ao galinheiro para contar nossas galinhas para nós.

E depois houve o leilão fraudulento de ouro em 6 de janeiro deste ano, no qual o Tesouro vendeu algum ouro obtido ilegalmente um mês antes do pequeno Fundo de Estabilização de Câmbio. Apenas uma fração do ouro do Fundo foi vendida em janeiro; agora eles estão prestes a acompanhar isso com uma segunda venda fraudulenta de ouro em 30 de junho de 1975, usando parte do que ainda resta, exceto desenvolvimentos imprevistos para evitar a venda, e assim por diante.

Mas para mim uma das coisas mais perturbadoras que desenterramos ultimamente veio como uma surpresa completa para mim, já que envolve ninguém menos que o senador Barry Goldwater de todas as pessoas! O senador Goldwater tem em sua posse alguns papéis muito sensíveis e importantes que explicam em detalhes como o ouro da nação poderia ser facilmente removido de Fort Knox e espirituoso, o que eu acuso que foi feito! Estes artigos consistem no manuscrito de um livro inédito sobre Fort Knox, que estava sendo escrito pelo falecido Sr. Stanley Tatom. Tatom era engenheiro mecânico e estava estacionado em Fort Knox como major do exército no período de 1942 a 1943. Tatom era responsável por algumas modificações secretas, mas importantes, do Depositário de Ouro Fort Knox naquela época – modificações cujo objetivo era facilitar a recuperação de ouro. Em 28 de abril de 1943, o presidente Franklin D. Roosevelt visitou Fort Knox para ver o progresso deste trabalho.

Após a guerra, Tatom voltou à vida civil como engenheiro mecânico e empresário. Agora, Tatom provavelmente sabia mais do que qualquer outro homem na terra sobre o Fort Knox Gold Retrieval System, e anos depois ele decidiu escrever um livro sobre isso; Mas ele nunca terminou de polir para publicação porque em outubro de 1973 ele morreu em uma mesa de operação sob algumas circunstâncias muito estranhas e misteriosas! Uma história é que ele sangrou até a morte por falta de disponibilidade de sangue de seu tipo, mesmo que a operação não fosse de emergência. E foi apenas no mês seguinte, novembro de 1973, que o enorme carregamento final de ouro de Fort Knox começou, levando até o início de março de 1974 antes do embarque ser concluído. Agora Tatom tinha se tornado amigo do senador Goldwater alguns anos antes de sua morte, e Goldwater sabia tudo sobre o livro e obteve o manuscrito para lê-lo. Em particular, o senador Goldwater tem o crucial capítulo 12 que dá os detalhes sobre o Sistema de Recuperação – mas ele parece estar sentado nele e eu simplesmente não consigo entender o que ele está esperando. Até agora, ele nem sequer vai responder as cartas e telegramas que lhe foram enviados sobre este assunto. Por que? Onde está o capítulo 12 em Fort Knox, Senador Goldwater?

Não estou acusando o senador Goldwater de fazer parte desse roubo de ouro de forma alguma, de forma alguma. O roubo de ouro Fort Knox é um projeto dos quatro irmãos Rockefeller e seus cúmplices do início ao fim! Mas minha pergunta é: por que Goldwater não está fazendo nada com essa informação vital que ele tem em sua posse? Ele não sabe o quão significativo é? Ele não se importa com o que acontece com a América? Ele tem medo dos Rockefellers como tantos outros senadores e congressistas? Ou ele decidiu se juntar à falsa oposição, trabalhando secretamente com os Rockefellers nos bastidores? Ele acha que vê a caligrafia na parede para a América como escrita pela dinastia Rockefeller? Gostaria de ter as respostas para essas perguntas do próprio senador Goldwater.

Agora, volto-me para o segundo tópico: Desenvolvimentos Recentes Envolvendo o Presidente Gerald Ford.

No início deste mês, o presidente Ford caiu três vezes em um dia em uma visita de Estado à Europa. No dia seguinte, ele foi visto pisando cautelosamente em uma rampa de avião segurando ambos os trilhos de mão, enquanto a Sra. Ford desceu à sua frente com a maior facilidade. A mídia de notícias rapidamente explicou tudo com uma grande fúria de itens sobre seus joelhos de futebol como a fonte do problema. O que você pode não saber, no entanto, é que uma semana ou mais tarde, depois que o interesse público foi desviado para

outros assuntos, um anúncio silencioso e pouco notado foi realizado em Washington, nos jornais em que o médico do presidente Ford afirmou categoricamente que as quedas não tinham nada a ver com seus joelhos, afinal. Nenhuma outra explicação médica foi oferecida, mas estou informado de que a saúde do Presidente Ford parece estar se deteriorando por razões que ainda não estão claras.

Em 16 de junho de 1975, o presidente Ford fez algo completamente sem precedentes na política americana. Ele endossou seu suposto companheiro de chapa, Nelson Rockefeller, para 1976, mesmo que ele mesmo ainda não tenha anunciado sua própria candidatura. Há um ano atrás, uma de minhas informantes, a falecida Sra. Louise Boyer, que foi secretária privada e confidente de Nelson Rockefeller por mais de trinta anos, me disse que a Ford deixaria o cargo bem antes do final de seu mandato para ser substituída por Nelson Rockefeller. Ela também esperava que isso acontecesse em junho de 1975, este mês.

Pode muito bem ser que o endosso estranhamente prematuro da Ford a Rockefeller e o aparecimento de problemas de saúde por parte da Ford sejam sinais de que a elevação planejada de Rockefeller à presidência está de fato próxima. Em qualquer caso, no dia seguinte, 17 de junho de 1975, o terceiro aniversário da invasão Watergate, o presidente Ford fez um discurso emocionante para pequenos empresários reunidos em uma convenção nacional aqui em Washington. Ele disse muitas coisas que eram exatamente o que o público queria ouvir. Por exemplo, ele disse que estava certo “Estamos agora no fundo da recessão, e que uma recuperação está logo à frente.” Essa observação e algumas outras como ela foram captadas pela imprensa e são provavelmente tudo o que você ouviu por meio da grande mídia; Através de seu discurso, porém, tecida habilmente, havia uma sequência de frases-chave que pintavam um quadro muito diferente – uma imagem que coincide exatamente com o plano arrepiante de uma ditadura americana sobre a qual eu venho tentando alertar há dois anos.

Em resumo, este plano é para os Estados Unidos serem manipulados em terríveis dificuldades econômicas até o dia da eleição de 1976, a fim de completar o colapso da confiança em nosso modo de vida livre que tem sido cada vez mais fomentado através de meios educacionais e outros por décadas. No dia da eleição de 1976, devemos votar, entre outras coisas, em um referendo – não um procedimento habitual aqui na América – para descartar nossa Constituição atual e aceitar uma nova em seu lugar.

A “Nova Constituição”, que será o tema de um “Livro de Áudio” que pretendo gravar em breve, já foi escrita e reorganizaria totalmente nosso governo ao longo de linhas totalitárias e aboliria a livre iniciativa em favor do controle e regulamentação governamentais totais. Com este plano em mente, ouça agora uma amostra de frases do discurso do presidente Ford que não faziam parte da retórica de agrado da multidão que a imprensa relatou à nação: “Nos próximos meses, enfrentamos uma escolha muito crítica: preservação da livre iniciativa ou um mergulho precipitado na regulamentação governamental”.

As palavras “escolha crítica” remetem à “Comissão de Escolhas Críticas para os Americanos” de Nelson Rockefeller, na qual Gerald Ford serviu depois de se tornar presidente. Por sua vez, Rockefeller recebeu o nome da Comissão de um livro publicado em 1930 com financiamento Rockefeller: “The American Rich” por Hoffman Nickerson, um associado de Nelson Rockefeller. O livro argumentava que um dia teríamos que fazer uma citação: “escolha crítica para os americanos” - ou seja, a substituição da nossa República

por uma ditadura hereditária. Isto é, com efeito, o que o Presidente Ford disse que enfrentamos dentro de uma questão de meses agora, independentemente do pabulum sobre uma recuperação alimentada a você através dos principais meios de comunicação.

“Das minhas viagens, os americanos não chegaram a um consenso para o coletivismo.”

Também, citar: “Não realizamos um referendo” para repudiar nosso sistema atual.

O Presidente Ford apenas disse: “Nós não fizemos essas coisas”, mas sua implicação era que “nós ainda não fizemos essas coisas” - coisas que deveriam ser impensáveis. Por que no mundo ele mencionaria um referendo? Basta dar uma olhada na Grã-Bretanha, que está mais abaixo na estrada que estamos agora viajando. Pela primeira vez, o referendo apareceu apenas este mês, e foi identificado como um sintoma de fracasso da democracia representativa e um prenúncio de mudança política básica. O consenso para o “coletivismo” mencionado pelo presidente Ford é exatamente o que o desastre econômico deliberado que está logo à frente deve trazer. No pânico que se seguiu é por referendo que o desmantelamento planejado de nossa CONSTITUIÇÃO deve ser realizado.

Em outra passagem, o presidente Ford disse que agora estamos buscando, citar: “um novo equilíbrio entre os setores público e privado”. Mas que novo equilíbrio? Uma economia mista que se encaminha para o coletivismo total? Ele não disse.

Em um exemplo final, Ford opôs-se em seu discurso, citando: “aqueles que criticam a livre iniciativa e não propõem nada em seu lugar”. Mas Nelson Rockefeller está pronto para propor algo em vez de livre iniciativa na Nova Constituição – sua Constituição!

Assim, tudo continua a apontar para o fato de que a dinastia Rockefeller controlada por Nelson e seus três irmãos ainda está avançando de forma constante com o plano de jogo para encerrar nossa República livre e instalar Nelson Rockefeller como nosso primeiro DITORA. Cabe-nos, portanto, parar e considerar cuidadosamente a natureza e o fundo do nosso próximo presidente, Nelson Rockefeller.

Em 20 de agosto de 1974, quando o presidente Ford apresentou Nelson Rockefeller como sua escolha para vice-presidente, ele não conseguiu dar crédito total a Rockefeller por sua vasta experiência nas administrações Roosevelt e seguintes. O mesmo aconteceu com o senador Hugh Scott mais tarde durante as audiências de confirmação, quando, para consumo público, ele disse a Rockefeller que agora ele estava tendo um gostinho de como as coisas operam em Washington. Imagine!

Em seu retorno de uma viagem de lua de mel de um ano ao redor do mundo, Nelson Rockefeller, de 25 anos, foi encarregado da conclusão e aluguel do Rockefeller Center e também ajudou a dirigir a administração Roosevelt por seu pai John D. Rockefeller Jr. Ele imediatamente organizou com dois ex-colegas de classe de faculdade uma empresa para coletar dinheiro em tudo o que foi para a construção do Rockefeller Center - contratos, material, trabalho, etc. Isso provou ser tão lucrativo que ele depôs seus parceiros e fundiu-o na chamada filantropia, “Rockefeller Brothers Fund”, onde ainda permanece e que foi relatado para mim recentemente.

Nelson Rockefeller ganhou o apoio duradouro de George Meany, fornecendo emprego para seus encanadores, bem como outros trabalhadores da construção civil no Rockefeller Center ao preço principesco de US $ 15 por uma semana de trabalho de 48 horas. No

entanto, quando os trabalhadores decidiram que precisavam de mais salário para viver, Rockefeller deu a Joe Adonis o trabalho de convencer os trabalhadores de que eles realmente não precisavam desse dinheiro extra, afinal. Adonis fez seu trabalho, mas em vez de pagá-lo, Nelson Rockefeller, em seguida, mandou deportar.

Os Rockefellers desempenharam um papel fundamental na nomeação e eleição do presidente Franklin D. Roosevelt. Nelson Rockefeller foi então instalado como conselheiro mais próximo de Roosevelt – como relacionado, por exemplo, em um artigo do New York Times em 22 de maio de 1960. Na linguagem Rockefeller, "conselheiro mais próximo" significa "chefe"; e o "New Deal" que é geralmente atribuído a FDR foi realmente projetado para começar a realizar a transformação da República para o governo totalitário prescrito no livro financiado por Rockefeller, The American Rich, que como mencionei foi publicado em 1930.

Nelson Rockefeller induziu Roosevelt a proclamar o chamado feriado bancário, fechando todos os bancos. Todos os bancos controlados pelos Rockefellers foram autorizados a reabrir, refinanciados às custas do contribuinte. Muitos outros bancos, no entanto, foram fechados permanentemente. Esta manobra aumentou muito o controle da dinastia Rockefeller sobre o nosso sistema bancário e de crédito, que já era forte por meio de seu Sistema da Reserva Federal, que ajudou a criar o "Crash de 1929".

Usando Roosevelt como seu porta-voz, Nelson Rockefeller em seguida ordenou que todos os cidadãos dos Estados Unidos entregassem todo o nosso ouro ao sistema bancário central privado dos Rockefellers, o Sistema da Reserva Federal, em violação da Constituição. O fato de que as autoridades concordaram que isso não poderia de forma alguma aliviar a depressão prevalecente, estava fora do ponto. Um lucro considerável foi feito enviando o ouro para o exterior, enquanto o preço era de US $ 20 por onça e trazendo-o de volta para os Estados Unidos logo depois para coletar US $ 35 por onça para ele. O atual escândalo do Fort Knox Gold é uma repetição deste mesmo plano de jogo, mas desta vez para apostas muito mais altas.

Nelson Rockefeller também entrou em planejamento ativo para a Segunda Guerra Mundial. A guerra deveria ser usada tanto para assumir os interesses petrolíferos da Arábia Saudita da Grã-Bretanha quanto para esmagar o Japão, que estava tentando abrir vastos campos petrolíferos chineses que os interesses Rockefeller haviam suprimido por anos para fins monopolísticos. Em sua primeira reunião de gabinete em 1933, Roosevelt teria assustado a todos, declarando que queria ser um presidente em tempo de guerra e se perguntou se uma guerra com o Japão poderia de alguma forma ser arranjada. Mas ele tinha que ser paciente. Demorou oito anos para o "Instituto de Relações do Pacífico" financiado por Rockefeller para lhe dar o seu desejo.

A questão da Arábia Saudita foi um resquício da Primeira Guerra Mundial que os Rockefellers tinham usado para seus próprios fins. O apoio dos Rockefeller nos bastidores fez da Alemanha uma ameaça tão grande para a Grã-Bretanha que os britânicos concluíram que os Aliados não poderiam ganhar a Primeira Guerra Mundial sem a ajuda americana. Como preço de uma intervenção americana, os Rockefellers extraíram um acordo dos britânicos que entregavam as concessões de petróleo da Arábia Saudita a eles para explorar. Em troca, os Rockefellers retiraram o apoio do Kaiser e rapidamente organizaram através de Woodrow Wilson, o primeiro presidente a ser um fantoche completo dos Rockefellers,

para que soldados americanos fossem enviados para lutar “A Guerra para acabar com todas as guerras”. As concessões de petróleo sauditas custaram assim aos interesses da Rockefeller Standard Oil nada – mas custaram aos EUA um quarto de milhão de vidas e uma enorme dívida nacional!

Mas não satisfeitos com as concessões de petróleo da Arábia Saudita, os Rockefellers também prosseguiram após a primeira Guerra Mundial para lutar contra o controle das empresas químicas, corantes, drogas e drogas alemãs longe dos britânicos, fundindo-os em 1926 no cartel mundial conhecido como IG Farben Industry, AG. Isso enfureceu Churchill e os britânicos de tal forma que eles usaram táticas de boicote para impedir os Rockefellers de realmente desenvolver o petróleo da Arábia Saudita, recusando-se a conceder vistos aos funcionários da Standard Oil, recusando autorizações para navios que tentavam transportar suprimentos necessários e afins. Os Rockefellers concluíram que uma segunda guerra mundial seria apenas o remédio certo para curar o embargo da Grã-Bretanha à Arábia Saudita. A máquina de guerra alemã que eles haviam apoiado na Primeira Guerra Mundial havia produzido uma atitude britânica cooperativa antes, e presumivelmente faria isso novamente. Um homem chamado Adolf Hitler, que na época era um fator menor na Alemanha, foi selecionado para esse propósito e foi levado ao poder através do apoio das indústrias IG Farben controladas por Rockefeller e outras indústrias controladas pela Alemanha da família Rockefeller. Nelson Rockefeller observou Hitler de perto durante sua viagem de lua de mel mundial mencionada anteriormente e participou da ascensão de Hitler ao poder e do fortalecimento da Alemanha nazista, cuja ascensão ao poder sempre foi um fenômeno intrigante para a maioria dos observadores.

Em 1929, o Rockefeller Standard Oil de Nova Jersey, agora conhecido como Exxon, fez um acordo de cartel com a indústria Farben dos Rockefellers para evitar a concorrência destrutiva nos mercados uns dos outros. Os Rockefellers forneceram a Hitler grandes reservas de produtos petrolíferos sem as quais a guerra não poderia ter sido travada. A indústria I.G. Farben também assegurou a Hitler suprimentos confiáveis de glicerina para munições de uma fonte que raramente é mencionada neste contexto – a renderização de gordura das vítimas do Campo de Concentração que morreram nos infames fornos! O acordo de cartel operou completamente em benefício da Alemanha – e completamente em detrimento dos Estados Unidos, como foi revelado em detalhes devastadores pelas audiências realizadas pelo senador Harry S. Truman durante a primeira metade de 1942. Conforme documentado nessas audiências, o Rockefeller Standard Oil tratou seus acordos com a indústria Farben dos Rockefellers como tendo precedência sobre quaisquer considerações de patriotismo ou dever para com a América; e continuou a bloquear todos os esforços para tornar a borracha sintética e outros suprimentos de guerra críticos disponíveis mesmo depois que estávamos em guerra. Assim, a máquina de guerra nazista de Adolf Hitler foi construída para fornecer a ameaça à Grã-Bretanha que os Rockefellers desejavam como meio de abrir as concessões de petróleo da Arábia Saudita permanentemente para si mesmos.

A estratégia seria como na Primeira Guerra Mundial – para colocar a Grã-Bretanha nas cordas, extrair as concessões desejadas e, em seguida, projetar a entrada da América na guerra para salvar a Grã-Bretanha. Mas se havia uma coisa que os americanos não queriam fazer, era ir para a guerra novamente. O sentimento isolacionista era forte, portanto, um ataque à América teria que ser organizado. Nelson Rockefeller certificou-se de que os

preparativos do presidente Roosevelt para a guerra fossem coordenados precisamente com as maquinações Rockefeller no exterior, incluindo a acumulação de Hitler, por um lado, e a conspiração do ataque de Pearl Harbor, por outro.

O ataque de Pearl Harbor foi a coroação da realização do "Instituto de Relações do Pacífico" (ou IPR), que foi fortemente financiado pelos Rockefellers e suas fundações isentas de impostos e que foi dominado pelo irmão de Nelson, John D. Rockefeller III. Como foi revelado mais tarde na investigação do Congresso do Ipr, John D. Rockefeller III participou das atividades de Edward C. Carter, secretário do Ipr, em um esconderijo disfarçado de celeiro em Lee, Massachusetts. Foi lá que o terreno foi construído para a engenharia do ataque japonês a Pearl Harbor. A existência do Eixo Alemanha-Itália-Japão significava que estaríamos automaticamente em guerra com a Alemanha, que ameaçava a Grã-Bretanha assim que fomos atacados pelo Japão.

Uma vez que Churchill e os britânicos viram depois de Dunquerque que eles estavam condenados sem ajuda americana, um acordo foi feito para abrir as concessões de petróleo da Arábia Saudita aos Rockefellers. O desastre de Pearl Harbor foi então organizado para galvanizar os americanos em apoio para entrar em guerra. As defesas necessárias foram negadas aos comandantes navais em Pearl Harbor. Os navios de guerra americanos em Pearl Harbor foram todos trazidos e engarrafados dentro do porto como patos sentados, apesar das crescentes tensões com o Japão e até rumores de ataque iminente. Finalmente, quando o ataque em si veio, avisos avançados de várias fontes foram todos ignorados – suprimidos em Washington! O dia e a hora do ataque eram conhecidos do presidente Roosevelt e seu chefe Nelson Rockefeller uma semana antes do tempo, e nada foi feito, mas para ficar firme e garantir que o ataque de Pearl Harbor ocorreu como planejado.

Quando a Segunda Guerra Mundial começou, Nelson Rockefeller manobrou Roosevelt através de preparativos de guerra em casa. Ele ditou a aprovação de uma Lei de Treinamento Militar Universal e a elaboração de nossa juventude para servir a causa Rockefeller às custas dos contribuintes na próxima guerra. Feito isso, ele mesmo prontamente evitou o projeto, ordenando que fosse nomeado "Coordenador da Defesa Hemisférica" o mais longe possível da frente de guerra, na América Latina. Ele também arranjou para que Roosevelt demandasse e obtivesse uma apropriação de seis bilhões de dólares do Congresso para usar para sua chamada coordenação. Com esse dinheiro, ele começou a inundar a América Latina e Cuba com agentes comunistas para expulsar proprietários e proprietários, deixando a dinastia Rockefeller em controle praticamente completo da América Latina.

Os campos de petróleo da Arábia Saudita foram trazidos à produção sem custo para a multidão Rockefeller / Exxon, inteiramente às custas do contribuinte e a um custo de mais de meio milhão de vidas de GI. O petróleo saudita custou aos interesses de Rockefeller apenas cinco centavos (5) por barril por um período de 30 anos antes do boicote do petróleo árabe recentemente. Desde que o petróleo doméstico custou-lhes na faixa de US $ 1,00 a vários dólares por barril, eles reduziram constantemente a produção e compra de petróleo nos Estados Unidos, apesar de sua abundância real. Isso forçou muitas empresas petrolíferas independentes a sair do negócio, angariaram lucros fantásticos para si mesmas, que costumavam rapidamente assumir grandes indústrias adicionais aqui e no exterior, e nos tornaram cada vez mais dependentes do petróleo estrangeiro. Assim, eles lançaram as

bases para a nossa atual chamada “crise energética”, que também se aproveitou para aumentar o combustível e outros preços com e sem ajuda do governo.

Depois que o acordo com Churchill foi arranjado pelos Rockefellers para arrastar os Estados Unidos para a Segunda Guerra Mundial, as atividades de Nelson Rockefeller no topo do governo federal se aceleraram constantemente. Ele pessoalmente fez lobby através do Congresso uma série interminável de programas que foram vendidos como “necessários para a defesa nacional e segurança” e similares, mas que foram realmente com o propósito de drenar nossa riqueza nacional em cofres Rockefeller o mais rápido possível. “Lend-Lease”, por exemplo, foi usado entre outras coisas para ajudar a construir a força militar e econômica da União Soviética como parte do preço para os Rockefellers manterem seu controle dos vastos campos de petróleo de Baku na Rússia. As concessões a estas foram obtidas pelos Rockefellers em 1926, concedidas a eles por Stalin como reembolso pelo papel de Rockefeller na Revolução Russa em 1917. Provavelmente você se lembra de seu livro de história do ensino médio que a Revolução Russa foi financiada de fora da Rússia. O que não é geralmente mencionado, no entanto, é que a dinastia Rockefeller foi a fonte desse financiamento. Assim, uma aliança entre os comunistas russos e o império Rockefeller foi forjada, que persistiu até os dias atuais.

A ajuda externa, começando com o chamado “Plano Marshall” e continuou com o programa “Ponto Quatro”, etc. foi objeto de entusiasmo particular por parte de Nelson Rockefeller, que os defendeu em todas as formas possíveis em todo o país - e não é de admirar. Em dezembro de 1948, apenas alguns meses após o Plano Marshall ter começado, o Chicago Tribune publicou um editorial baseado nos registros do Plano Marshall, que provou que a maioria dos fundos de ajuda externa foram habilmente canalizados para os bolsos dos Rockefellers através de dispositivos contábeis de suas empresas multinacionais de petróleo. Mas os vários projetos de lei que fizeram lobby através de seu Congresso por Nelson Rockefeller e seus assessores para exigir a maioria dos fundos de ajuda externa para ir a certos americanos para fins de desenvolvimento no exterior permaneceram intactos, e saques de fundos de ajuda externa pelos Rockefellers nunca foram interrompidos. Ao longo dos anos, a ajuda externa extraiu montanhas de dinheiro dos bolsos americanos, e não é coincidência que o surgimento de corporações multinacionais americanas coincidiu com a era da crescente ajuda externa. Essas multinacionais com suas vantagens fiscais únicas, cidadania múltipla e acesso a fundos de ajuda externa, entre outras coisas, foram inicialmente um produto do crescente poder mundial da dinastia Rockefeller, mas há muito se tornaram um meio primário pelo qual esse mesmo poder está crescendo aos trancos e barrancos.

No meu livro “A Conspiração Contra o Dólar”, expliquei em detalhes como as enormes multinacionais controladas pelos Rockefellers foram usadas em 1971 e 1972 para iniciar o dólar dos Estados Unidos na estrada para a destruição completa - um processo que agora está entrando nos estágios críticos finais. Sim, é Nelson Rockefeller desempenhando o papel do “homem interior” dentro do nosso governo que tem sido capaz em conjunto com seus irmãos poderosos para trazer a economia dos Estados Unidos, e com ele Liberdade, à beira da destruição; e é ele quem se oferecerá como nosso salvador nacional, enquanto nos empurra para fora da borda.

Uma “Nova Constituição”, assim chamada, foi escrita ao longo de um período de 10 anos com o apoio de Rockefeller e agora está pronta para introdução assim que Nelson Rockefeller estiver em posição de fazê-lo. As pessoas que escreveram o livro fizeram isso como de costume sob a égide de uma filantropia Rockefeller isenta de impostos com o nome enganoso de “Centro para Estudo de Instituições Democráticas”. As pessoas mais centrais para a redação deste documento, que é uma receita elaborada para a ditadura, também foram associadas a Rockefeller na redação de uma proposta de “Constituição Mundial” e na criação das Nações Unidas.

As Nações Unidas foram organizadas em sua forma atual na “United Nations Organizations Conference” em São Francisco, em 1945, onde Nelson Rockefeller representou o presidente Roosevelt como conselheiro da delegação dos EUA. A integridade do controle de Nelson Rockefeller sobre este processo foi expressa pelo senador Vandenberg, um membro da delegação, que declarou francamente à imprensa, citar: “Qualquer coisa Rockefeller quer é OK.” O que ele queria é claro pelo que ele fez! Primeiro ele arranjou com os soviéticos para ter seu associado mais íntimo e confiável, Alger Hiss, nomeado como Secretário-Geral da Conferência. Em seguida, ele arranjou a Constituição Mundial, elaborada para incorporar suas ideias, apresentada como a Carta das Nações Unidas. Isto foi alegremente aceito pelos soviéticos, que ficaram particularmente encantados com duas de suas facetas.

Em primeiro lugar, substituiu a Constituição dos Estados Unidos, uma vez que as disposições da Carta das Nações Unidas devem ser sempre seguidas onde houver conflito. Por isso, a traição contra os Estados Unidos da América, que está claramente definida em nossa Constituição, deixou de ser considerada um crime ou, portanto, punível.

É por isso que o irmão de Nelson, João D. III, por exemplo, estava imune a punição, mesmo que sua traição em conexão com Pearl Harbor tenha sido estabelecida em investigações do Congresso. É por isso que Ramsey Clark, Jane Fonda e outros americanos que foram a Hanói no meio da Guerra do Vietnã e deram ajuda e conforto ao inimigo, estavam imunes à punição. Mesmo Alger Hiss, preso em suas atividades traiçoeiras em nome de Nelson Rockefeller por Richard Nixon, não poderia ser condenado por traição. O Hiss foi condenado apenas por perjúrio em conexão com traição – o que equivale a dizer que a traição é OK, mas mentir sobre isso é o único crime!

A segunda disposição da Carta das Nações Unidas oferecida por Nelson Rockefeller e adotada pela Conferência foi o estabelecimento do “Comitê de Assuntos Militares das Nações Unidas”, ao qual todos os países membros devem se reportar com antecedência, qualquer ação militar contemplada em detalhes. Os soviéticos, é claro, estavam muito felizes com isso por causa de um acordo colateral que também foi feito - ou seja, que o presidente do Comitê de Assuntos Militares das Nações Unidas deve sempre ser um general soviético. Este acordo foi realizado à carta há 30 anos.

Assim, Nelson Rockefeller garantiu que os Estados Unidos nunca mais ganhariam um conflito armado! Os resultados da Coreia e do Vietnã foram, portanto, conclusões precipitadas assim que começaram. Dezenas de milhares de soldados americanos seriam mortos; centenas de milhares seriam feridos, muitos deles mutilados para a vida. Bilhões de dólares seriam desviados dos bolsos americanos e dos interesses e aliados de Rockefeller, e a autoconfiança do povo americano seria minada. Os Rockefellers ficaram tão satisfeitos

com as Nações Unidas que doaram a propriedade para ela – sua sede permanente em Nova York.

Durante o regime de Eisenhower, Nelson Rockefeller floresceu em toda a sua glória. Eisenhower foi grato aos Rockefellers por lhe dar a presidência - particularmente tio de Nelson Rockefeller, Winthrop Aldrich, que tornou muito atraente para uma grande proporção da delegação do senador Robert Taft na Convenção Republicana em 1952 para mudar para Eisenhower.

O primeiro ato de Ike após a posse foi dar a Nelson Rockefeller uma mão livre na reorganização do Poder Executivo do governo. Rockefeller mudou-se com sua comitiva para sua propriedade na 2500 Foxhole Road, em Washington, da qual ele dirigiu o governo enquanto Ike andava pelo país construindo sua reputação como golfista. A única parte do Poder Executivo que realmente despertou o entusiasmo de Nelson Rockefeller, no entanto, foi o Exército, que ele prontamente reciclou sob o mesmo teto. Tendo se assegurado através da ONU e outros meios que a capacidade da América de se defender verdadeiramente estava no fim, ele nomeou o complexo militar reorganizado como o "Departamento de Defesa". Ele fez sua principal função a venda de munições e hardware militar em todo o mundo, e colocou no chefe de cada divisão o principal vendedor em seu campo. Seu trabalho é vender cada vez mais material de guerra da dinastia, usando demonstrações de campo, conflitos menores e até mesmo guerras para ajudar a vendê-los. É um esforço competitivo entre os vários ramos militares com recompensas indo para o mais bem sucedido.

E assim é, meus amigos, que vocês provavelmente já notaram uma grande mudança na forma como nossos sistemas de armas são desenvolvidos e comercializados nos últimos 25 anos. Costumava ser que a América desenvolveu as melhores armas possíveis para a América, e na maior parte as vendeu para outras nações apenas quando foram substituídas por novas e melhores para nosso próprio uso. Mas hoje em dia a primeira consideração para um novo avião de guerra, por exemplo, é vencer os arbustos ao redor do mundo para ver quantos outros países podemos vendê-los, mesmo enquanto o próprio avião de guerra ainda está na prancheta. Escusado será dizer que isso nos deixa sem nenhum segredo real em muitas áreas da nossa chamada defesa; mas faz muito dinheiro para Nelson Rockefeller e o resto de sua dinastia, que controla os principais fabricantes de armamentos na América e no exterior.

No final dos anos 1950, Nelson Rockefeller decidiu que finalmente chegara a hora de concorrer a um cargo eletivo. Sua decisão coincidiu essencialmente com a adoção no Estado de Nova York de máquinas de votação mecânicas feitas pela Automatic Voting Machine Company de Jamestown, Nova York. Esta empresa tinha sido comprada e fundida na Rockwell Manufacturing Company, dominada por Rockefeller. Os rumores eram generalizados de que eles eram solucionáveis e facilitavam o roubo de eleições, mas essas sugestões foram ridicularizadas por alguns que se proclamavam autoridades. Em qualquer caso, Nelson Rockefeller, democrata do New Deal, resolveu entrar na corrida para governador do estado de Nova York como republicano, já que os democratas estavam comprometidos em nomear outra pessoa – Averill Harriman. Ele foi recebido no Partido Republicano sem dificuldade e facilmente se tornou o candidato. Depois de vencer a eleição, posso dizer que ele prontamente assumiu o controle total da Automatic Voting

Machine Company comprando ações de acionistas minoritários a US $ 20 por ação, cinco vezes o preço de mercado de US $ 4,00 por ação. Claro que não havia nenhuma sugestão de que isso refletisse sua avaliação do papel que as máquinas desempenharam em sua eleição.

Vários anos depois, no início da década de 1960, houve fortes protestos na Louisiana por causa da fraude eleitoral com outro aparelho em uso no estado, a máquina de votação Shoup. Finalmente, a legislatura foi forçada a agir. Com base em uma resolução concorrente, a legislatura encenou uma demonstração das várias urnas usadas nos Estados Unidos. Ex-funcionários das empresas demonstraram a facilidade com que tais máquinas poderiam ser fixadas para roubar eleições. No decorrer da demonstração, foi mostrado que a máquina Shoup poderia ser mais facilmente consertada, e de mais maneiras do que qualquer outra com o propósito de roubar eleições. Muito pouco tempo depois, o Estado de Nova York, cujo governador era agora Nelson Rockefeller, ordenou a eliminação de suas máquinas de votação automática a preços de sacrifício; e sua substituição foram as máquinas Shoup. O controle da Shoup Voting Machine Company também foi comprado, passou por uma série de transferências obscuras que Dun & Bradstreet tiveram dificuldade em seguir, e supostamente acabou quando fez o check-in pela última vez em uma subsidiária obscura do que hoje é conhecido como Exxon. O controle de Rockefeller da Exxon é, é claro, bem conhecido. Depois disso, Nelson Rockefeller não teve dificuldade em ser reeleito várias vezes, apesar de sua crescente impopularidade no estado de Nova York.

Enquanto governador, ele aumentou os impostos do Estado de Nova York mais de 500%; ele aumentou a dívida do Estado mais de 300%. Ele lançou enormes projetos de gastos, como o gigantesco projeto Albany Mall para abrigar escritórios do governo por esquemas financeiros desonestos reunidos por conselheiros inteligentes, como John Mitchell, para contornar os desejos dos eleitores, e se recusou a ser perturbado por questões menores como 3 a 1 “sobrecargas de custos” e inadequação funcional de alguns desses projetos. Ele expulsou inúmeras indústrias do Estado de Nova York por impostos confiscatórios, atendendo às crescentes demandas de união e bem-estar. De fato, os próprios Rockefeller fecharam seus escritórios da Exxon em Nova York há cerca de quatro anos, transferindo 3.000 funcionários para Houston, Texas, e 1000 deles para Hong Kong. Nelson Rockefeller conseguiu durante seus anos como governador aumentar o número de desempregados e aqueles em rolinhos de assistência social.

Agora, tendo aperfeiçoado suas habilidades em todas as formas possíveis, Nelson Rockefeller está finalmente se aproximando do sucesso no objetivo que ele buscou por décadas: para se tornar o governante abertamente reconhecido dos Estados Unidos e usar nosso país como trampolim para uma conquista final do mundo inteiro para a dinastia Rockefeller.

Ele criou a 25a Emenda pela qual ele e Gerald Ford chegaram ao cargo sem se submeterem a um voto do povo. Ele tinha seu agente, o senador Birch Bayh, propondo este esquema apenas três semanas após o assassinato do presidente John F. Kennedy, e tinha o senador Bayh empurrá-lo com sucesso através do Congresso. Em seguida, Herbert Brownell fez com que a 25a Emenda fosse transferida para os Estados Unidos para ratificação em um tempo incomumente curto (em dois meses, a propósito) em 1967. O palco foi então definido para a queda do presidente Nixon quando o tempo estava maduro vários anos depois. O escândalo Watergate foi planejado por Nelson Rockefeller e realizado por sua

agência de detetives privados, a CIA, incluindo a quebra da história no Washington Post por agentes da CIA que se apresentam como repórteres!

Meus amigos, as coisas que acabei de lhes falar são chocantes, brutais e francamente inacreditáveis à primeira audição; mas eu aviso vocês, por favor, não os descartem fora de mão simplesmente por causa de sua natureza incrível. Estas coisas são a verdade e eles apenas dão uma ideia do que está por vir em breve se Nelson Rockefeller, trabalhando em conjunto com seus irmãos David, Laurance e John D. III, for autorizado a ter sucesso em seus planos ditatoriais.

O primeiro passo para parar essa loucura é você, o cidadão americano, perceber o que está acontecendo. Hitler conseguiu seu posto por meios legais, como estabelecido na Constituição da República de Weimar. Foi nomeado chanceler do Reich pelo antigo presidente von Hindenburg em 30 de janeiro de 1933. E lembre-se, o Presidente Ford em 20 de agosto de 1974, nomeou Nelson Rockefeller como seu vice-presidente! Os cidadãos alemães que assistiram Adolf Hitler manobrar seu caminho para o poder, em muitos casos simplesmente não podia acreditar em seus olhos e preferiu esperar por otimismo cego que as coisas não se deteriorariam completamente. Sofreram horrivelmente por não observarem, por não compreenderem a verdade e por agirem!

Por favor, meus amigos, não permitamos que isso aconteça nos Estados Unidos.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 02

15 de julho de 1975

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 15 de julho de 1975, e esta é a minha carta em áudio mensal número 2.

Enquanto digo estas palavras, os Estados Unidos da América estão no limiar de eventos turbulentos e conturbados. Os planos conspirativos da dinastia Rockefeller para tomar o controle total da América estão prestes a entrar no período crítico de desastre econômico que eles deliberadamente planejaram e provocaram, e eles pretendem transformar a turbulência política resultante em sua própria vantagem. O caos político e econômico que David Rockefeller previu com confiança há um ano, logo estará sobre nós.

A poderosa dinastia Rockefeller – controlada por David Rockefeller e seus irmãos Nelson, John D. III e Laurance – ainda está no caminho certo com o plano de assumir completamente a América e substituir nossa Constituição por uma nova ditadura, que foi escrita silenciosamente para seu uso. Eu revelei este projeto básico na minha fita de áudio de outubro de 1974 sobre a depressão e a guerra que se aproximava, e expliquei-o em detalhes no meu livro de áudio de março de 1975 sobre o escândalo do ouro de Fort Knox.

Mas, meus amigos, há um novo cartão selvagem esperançoso no convés que recentemente começou a ganhar impulso. Refiro-me ao fato de que a oposição está começando a surgir onde não havia oposição efetiva antes – e pela primeira vez. Os quatro irmãos Rockefeller estão começando a perder o controle aqui e ali em partes importantes de seu programa fantasticamente complicado de conquista. A sua vasta pirâmide de poder ainda está basicamente intacta, e eles permanecem muito no topo, mas pequenas rachaduras e costuras começaram a aparecer causadas pela pressão de exposição de seus planos. Este é apenas o começo, meus amigos, e não nos atrevemos a tirar conclusões precipitadas ou relaxar e nos tornar complacentes. Mesmo que seu perigoso poder monopolista seja quebrado e nossa amada República seja salva, nós, o povo americano, devemos cuidar para que não voltemos a dormir e deixar que outra pessoa faça a mesma coisa novamente.

À luz do que acabei de dizer, gostaria de discutir os três tópicos a seguir hoje:

Tópico 1 – Primeiros sinais de que os quatro irmãos Rockefeller estão começando a perder o controle sobre os eventos

Tópico 2 – Preparações militares domésticas super-secretas para grandes tumultos de desemprego

Tópico 3 – O segredo “Central Core Gold Vault” que os visitantes do Fort Knox não viram em setembro de 1974, e como foi usado no roubo do ouro da América

Hoje, 15 de julho de 1975, estou divulgando esta informação crucial pela primeira vez em qualquer lugar. Tópico 1 – Indicações de que os Irmãos Rockefeller começaram a perder o controle sobre as coisas, começaram há alguns meses em conexão com seus esforços para suprimir o escândalo do ouro Fort Knox, e eu mencionei isso no meu livro de áudio sobre esse assunto. Mas só muito recentemente, nas últimas semanas, esta situação começou a se espalhar dramaticamente. Até mesmo o seu próprio controle sobre a grande mídia começou

a se soltar, e as coisas estão começando a vazar agora que teria sido impensável apenas um ano atrás.

Um exemplo é o New York Times. O colunista Seymour Hersh recentemente ousou escrever um ataque atroz à agência de detetives privados dos Rockefellers, a CIA, e o Times ousou imprimi-lo. Em outro exemplo, o Times recentemente concentrou a atenção no fato de que a Casa Branca se recusou a aceitar o exílio dissidente russo Alexander Solzhenitsyn porque pode não se encaixar bem com a política oficial de distensão – isto é, apaziguamento da União Soviética. Além disso, o Times publicou longamente um discurso em que Solzhenitsyn atacou o comunismo russo em termos de bolhas. Como outro exemplo: há apenas alguns dias, o New York Times publicou um artigo na primeira página que não muito tempo atrás teria tido a sorte de aparecer como um preenchimento abreviado na página 67. O item tratado com testemunho perante o Senado dos Estados Unidos em que a Exxon, a mais visivelmente sob controle Rockefeller de todas as centenas de grandes empresas que possuem, admitiu fazer presentes políticos para os comunistas italianos, cujos ganhos recentes na Itália você sem dúvida notou.

O New York Times é apenas um exemplo. Há também movimentos de independência entre alguns dos outros grandes meios de comunicação. É um sinal de esperança. Outro sintoma recente da virada em desenvolvimento da maré foi um não-evento: o fracasso abjeto de Nelson Rockefeller em cumprir seu plano de derrubar Gerald Ford e substituí-lo como presidente em junho de 1975, que foi no mês passado. A partir da data desta gravação, na verdade, ele foi omitido da campanha presidencial agora oficial de Gerald Ford. Além disso, o Presidente Ford parece agora resistente e resistente, e posso agora informá-lo que ele foi curado com sucesso de um poderoso vírus de origem desconhecida que causou suas dificuldades amplamente divulgadas no mês passado no exterior.

O fracasso de Rockefeller até agora para conquistar a presidência não garante que isso ainda não vai acontecer, mas reflete algumas reversões importantes, e o tempo está agora começando a correr contra ele. O plano ainda está essencialmente no caminho certo, mas está começando a ficar atrasado.

Uma das recentes reversões foi precipitada pelo próprio Nelson Rockefeller há vários meses durante o debate no Senado sobre a regra do filibuster. Presidindo ao Senado, Rockefeller exibiu procedimentos consagrados por tempo - rolou a vapor sobre todos que se meteram no seu caminho e causou uma revolta quase no chão do Senado. Na luta, um dos senadores gritou: “Você não possui este corpo.” Ele deveria ter acrescentado “ainda não”, porque é exatamente isso que Nelson Rockefeller esperava fazer em breve através de sua “Nova Constituição”, sob a qual ele estaria no poder para abolir o Congresso e depois reconstruí-lo com seus próprios nomeados e outros manipulados no cargo.

O retalho de filibuster causou pelo menos alguns dos que estão no Senado a começar gradualmente a se recuperar – não tanto por sua grande dedicação em representar os desejos do povo, que eles ignoraram quando votaram esmagadoramente para confirmá-lo como vice-presidente em dezembro de 1974 - mas por medo do que ele poderia fazer. Até o ex-senador Sam Ervin, que parece ver agora que ele foi usado como peão no caso Watergate, teve dúvidas. Ele disse recentemente em uma entrevista de rádio que se soubesse no outono passado o que sabe agora, ele nunca teria votado para confirmar Nelson Rockefeller como vice-presidente.

Outro fato que está jogando fora o momento da dinastia é o escândalo do ouro Fort Knox. Embora ainda esteja em sigilo no que diz respeito à mídia de massa americana, isso causou aos interesses Rockefeller um golpe impressionante no mês passado, junho de 1975. Falando através do Tesouro dos Estados Unidos, David Rockefeller esperava persuadir o FMI (Fundo Monetário Internacional) a vender seu tesouro de ouro, e os interesses Rockefeller estavam prontos para comprá-lo secretamente, completando assim sua esquina mundial em ouro. Para deprimir os preços do ouro para que pudessem comprar o ouro do FMI a taxas de porão de barganha, foram feitos arranjos para o Tesouro dos Estados Unidos vender outra pitance de ouro em 30 de junho de 1975, em um chamado leilão holandês. Sob este acordo, todos os licitantes bem sucedidos compram ao mesmo preço que a oferta mais baixa bem sucedida. Muitos artigos financeiros têm apontado que esta curiosa configuração era uma receita para empurrar os preços do ouro para baixo, e que o Tesouro tem sido há algum tempo fazendo campanha para fazer exatamente isso. Agora você sabe o porquê.

O leilão de ouro de 30 de junho foi realizado como programado, mas não fez bem aos Rockefellers. A razão: na reunião do Imf em junho eles não conseguiram obter o acordo do Imf para vender seu ouro - e por apenas uma razão. O governo francês, através de suas próprias fontes de inteligência, agora conseguiu confirmar minhas acusações de que a América é pobre em ouro. Eles sabem que os Estados Unidos não têm o enorme tesouro de ouro que é oficialmente reivindicado e, portanto, que a ameaça do Tesouro de usá-lo para manter os preços do ouro baixos é um blefe gigantesco. Portanto, eles se recusaram a jogar bola - isto é, os franceses - e agora os Rockefellers estão febrilmente procurando um caminho através de acomodação ou pressão, para remover o obstáculo francês ao seu canto de ouro. Enquanto isso, eles tentarão manter o preço do ouro baixo e o dólar para cima. Tudo isso também está ajudando a atrasar a tomada da presidência dos Estados Unidos por Nelson Rockefeller.

Outro fator ainda tem a ver com a recente viagem repentina de Nelson Rockefeller à Inglaterra. Você provavelmente ouviu falar sobre isso em reportagens que alegavam que era apenas umas férias, mas não foi anunciado até o último minuto por razões de segurança. Isso, meus amigos, não é verdade. Nelson Rockefeller foi convocado para a Inglaterra em termos inequívocos pelo governo britânico. Eles estão agora se tornando cada vez mais conscientes do papel que o império Rockefeller tem desempenhado na estrangulação econômica da Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial, e foi convidado a vir para discussões e negociações que eram menos do que cordiais. Envolve questões econômicas e financeiras.

Como exemplo final da maneira como os planos Rockefeller estão começando a dar errado, há a questão da visita do presidente Ford à Espanha durante sua viagem ao exterior há seis semanas. Se você ouvir atentamente as notícias, você pode ter notado que, enquanto Ford e Kissinger foram mencionados como visitando outros líderes, eles só mencionaram que Ford foi ver o presidente Franco da Espanha. Não foi geralmente enfatizado, mas o secretário de Estado Henry Kissinger não acompanhou Ford para ver o Generalíssimo. A razão é que Franco enviou uma mensagem muito contundente proibindo Kissinger de vir com o presidente Ford. Franco está bem ciente de que o golpe de Estado de um ano atrás na vizinha Portugal foi projetado pela CIA em nome dos Rockefellers, que são ávidos pelo controle das colônias portuguesas ricas em recursos na África e do ouro que o governo português tinha em seu tesouro nacional. E ele também conhece o papel central de Henry

Kissinger no aparato da CIA Rockefeller. O que Franco tinha a dizer era, portanto, apenas para Ford ouvir.

A mensagem de Franco ao presidente Ford foi clara e contundente. Primeiro, os Estados Unidos devem retirar imediatamente os agentes da CIA, que estão agora a tentar destruir a Espanha como fizeram em Portugal, ou os Estados Unidos serão expulsos de todas as nossas bases militares em solo espanhol. Além disso, Franco disse que, se os Estados Unidos não pararem a subversão interna que está fazendo da América um aliado não confiável, Franco logo seria obrigado a fazer a América deixar as bases de qualquer maneira.

Assim, Nelson Rockefeller e seus irmãos podem, sem dúvida, sentir que em várias áreas eles estão realmente começando a perder o controle. Mesmo o golpe de Estado português, que a CIA e outros trabalharam 10 anos para trazer, ainda não produziu todos os resultados planejados, pois o prêmio colônias africanas aparentemente saíram de seu controle. E o chefão de sua guerra econômica para assumir a América, o roubo de nosso ouro como parte de um canto de ouro mundial, ameaça cada vez mais entrar em erupção em seus próprios rostos como um escândalo de proporções surpreendentes.

Sim, uma nova tendência esperançosa de onze horas está agora começando em oposição aos planos ditatoriais dos Irmãos Rockefeller. Mas, se alguma coisa, devemos aumentar nossa vigilância agora em pelo menos um aspecto. O perigo está sempre presente de que, vendo as paredes começarem a se fechar ao redor delas, Nelson Rockefeller e seus irmãos podem, em algum momento, citar: “Aperte o botão de pânico” e tentar apressar as coisas antes que possam ser interrompidas por um público americano cada vez mais excitado.

Neste contexto, volto agora ao Tópico 2.

Tópico 2 – Nos últimos dias recebi informações muito confiáveis de certas fontes confidenciais de que uma operação militar doméstica altamente secreta está em andamento nos Estados Unidos com o nome de código “Operação Garden Plot”.

Cerca de seis meses atrás, grandes remessas do chamado “equipamento de controle de trânsito” de repente começaram a ser canalizadas para as principais cidades americanas. Entre as cidades incluídas estão São Francisco, Chicago, Houston, Dallas, Filadélfia, Detroit e St. Louis, entre outras cidades. No entanto, a partir de agora, Boston, Nova York e Washington, DC, não estão envolvidos.

Esses embarques estão supostamente em preparação para “Motins de Desemprego”, que são antecipados, possivelmente no início do outono. Aparentemente, estes não serão motins comuns. Todos os tipos de equipamentos de controle de motins pesados atualizados estão incluídos - como espingardas serradas, escudos faciais, capacetes, máscaras de gás, jaquetas de flaco, bastões noturnos e dispensadores de gás.

Mas, além disso, os embarques incluem “materiel de guerra”, como metralhadoras M-60, metralhadoras de 50 calibres, rifles automáticos M-16, jipes, caminhões e cinco tipos de tanques do exército - M-48, M-110, M-109, Pc-113 e Pc-577. Você pode muito bem ter visto tanques e outros equipamentos sendo enviados por trem recentemente sem saber seu possível propósito.

Se os distúrbios do desemprego de facto surgirem – seja naturalmente ou por instigação de causadores de problemas pagos – e se puderem ser escalados a um nível tal que exija a declaração de um "estado de emergência" pelo Presidente, Pode ser um ataque doméstico de Pearl Harbor contra o povo americano pela dinastia Rockefeller. A Ordem Executiva 11490 assinada pelo presidente Nixon em 1969 poderia ser invocada, a lei marcial declarada e poderes praticamente ditatoriais apreendidos durante a noite.

Se este é ou não o significado da Operação Garden Plot, francamente ainda não sei, mas os perigos são suficientemente reais para que eu queira que você, o povo americano, perceba qual poderia ser o resultado se os tumultos de desemprego ameaçados se materializam.

"Mas espere um minuto", você pode estar dizendo. "O desemprego caiu em junho, não foi? – 9,2% em maio, 8,6% em junho, e todo mundo diz que uma recuperação começou. Basta olhar para o mercado de ações."

Não, meus amigos, o desemprego não está melhorando – está piorando. Você pode se lembrar que o Bureau of Labor Statistics comentou que a aparente queda no desemprego foi causada por uma, citação, "perspicácia estatística". A história real não está sendo contada de forma alguma – mas é sugerida por alguns outros números que você pode não ter prestado muita atenção. Por exemplo: o número de desempregados saltou um milhão em junho. Foram 7,6 milhões em maio, 8,6 milhões em junho com base em números publicados e o número de pessoas que estão tão desencorajadas que desistiram de encontrar um emprego estabeleceu um novo recorde de 1,2 milhão em junho - novamente baseado apenas nos números publicados.

Quanto ao mercado de ações, cuja manipulação é uma das especialidades de Laurance Rockefeller, a tendência atual de alta é estritamente artificial. Até os próprios Rockefellers estão agora a salvar-se rapidamente. Muitas de suas empresas controladas estão agora absorvendo dinheiro em troca de ações, títulos e debêntures que se tornarão praticamente inúteis depois que deixarem o mercado de ações cair. Eles podem e mudam seus planos sempre que são destacados; mas, a partir de agora, sua agenda exige que a América fique surpresa com um devastador crash do mercado de ações em um futuro muito próximo.

Como em 1929, seus efeitos vão reverberar em todo o mundo. Mesmo que decidam adiar, o acidente é agora apenas uma questão de tempo. Se você optar por permanecer no mercado de ações por mais tempo sem o benefício de conselhos extremamente bem informados, você deve perceber que estará jogando – não investindo!

Além de todas essas coisas, a INFLAÇÃO está agora sendo reacendida com uma vingança, como se tornará muito aparente nos próximos meses.

O palco também está sendo preparado para grandes, deliberadamente shortages. O novo acordo de trigo com a Rússia, que poderia chegar a quase 100 quilos de trigo para cada homem, mulher e criança nos Estados Unidos, é um prenúncio disso, mas o controle centralizado de todos os principais sistemas de marketing e distribuição de alimentos e outras necessidades é a verdadeira chave. E assim, meus amigos, os distúrbios de desemprego são possíveis, não importa o quão improvável eles possam parecer para você agora. "América, a terra da abundância" logo verá perda de empregos, aumento dos preços e escassez - tudo artificial e deliberado - e o resultado será mais difícil. E a fome, meus amigos, é a ferramenta política mais poderosa e destrutiva de todas!

E agora, Tópico 3.

Tópico 3 – Em um momento, meus amigos, pretendo expor parte da história da maneira como nosso ouro foi roubado de Fort Knox. Mas antes de fazer isso, quero lembrá-los do motivo pelo qual estou fazendo isso. Como expliquei no meu livro de áudio sobre o escândalo do ouro Fort Knox, o roubo do ouro da nação foi um Pearl Harbor econômico perpetrado sobre o povo americano pelos Estados Unidos. Como disse Lenin, "A única maneira de destruir o capitalismo é desbancar sua moeda" - isto é, reduzi-la a papel inútil. E é exatamente isso que foi feito ao dólar dos Estados Unidos pelo roubo de nossos suprimentos de ouro.

Embora o cidadão comum nunca saiba disso, esse desaparecimento da reserva de ouro de uma nação se torna conhecido nos poderosos círculos financeiros mundiais onde as economias nacionais são moldadas, e o resultado é sempre um desastre econômico para o país pobre em ouro onde o dinheiro deixa de ser confiável.

Tudo o que temos agora é dinheiro fiduciário – pedaços de papel que só estão desempenhando o papel de dinheiro porque o Sistema da Reserva Federal, de propriedade de Rockefeller, diz que é dinheiro. Eles podem ter mais impressos à vontade, uma vez que não está mais ligado de forma alguma ao ouro ou qualquer outra coisa de valor geralmente aceito. Ao longo de um período de vários milhares de anos, meus amigos, as pessoas têm, de tempos em tempos, tentado dinheiro fiduciário uma e outra vez. A propaganda que você ouve hoje do Tesouro e em outros lugares que o levaria a acreditar de outra forma, é pura horva; e cada vez que o resultado tem sido desastre econômico e desintegração para as mesmas pessoas que tentaram. É por isso que continuo a martelar no escândalo do ouro Fort Knox. Não é apenas o roubo mais estupendo de toda a história, embora seja isso também.

David Rockefeller e seus irmãos esperam lucrar meio trilhão de dólares com o controle do mercado do ouro quando o metal chegar a 2.000 dólares a onça, em menos de dois anos. O mais importante é que, se não recuperarmos o ouro agora e restaurarmos uma base sólida para o nosso dólar, seguiremos o caminho de todas as outras nações. E a história mostrou que qualquer um que tenha confiado em dinheiro fiduciário perderá, e os Rockefellers pretendem pegar as peças.

Com esse pano de fundo, eu só quero ler uma declaração que foi obtida por um dos meus associados do ex-congressista Frank Chelf, do Kentucky. Distribuímos esta declaração a muitas pessoas influentes como parte do nosso esforço para arrancar a tampa do Escândalo, e recentemente foi publicado em parte por vários escritores de boletins informativos financeiros que penetram círculos financeiros em todo o mundo. Esta declaração é a seguinte:

A F F I D A V I T Estado de Kentucky, Condado de Marion

Frank Chelf, de 216 East Main St. , Líbano, Kentucky 40033, sendo primeiro devidamente jurado sob juramento, depor e dizer:

(1) Que eu fui um congressista dos Estados Unidos do 4o Distrito Congressional de Kentucky por 22 anos, terminando em 3 de janeiro de 1967.

(2) Sempre senti que o ouro que sustenta nossa moeda é um componente vital de nossa economia e não deveria ter sido enviado para o exterior nem para qualquer outro lugar.

Estamos dando dinheiro que não temos para pessoas que não conhecemos para agradar as pessoas que odeiam nossas entranhas.

(3) Em agosto de 1963, eu acusei que o governo dos Estados Unidos estava movendo o ouro silenciosamente como um rato da igreja para fora de Fort Knox, e que o ouro estava constantemente e sub-repticiamente em movimento.

(4) Eu soube das remessas de ouro Fort Knox dos meus amigos civis no meu condado natal de Hardin.

(5) Em janeiro de 1965, fiz um novo pedido de informações sobre remessas de ouro para fora dos cofres de armazenamento do governo em Fort Knox. Enviei este pedido ao Presidente Johnson num telegrama. Fort Knox está localizado no meu 4o Distrito Congressional.

Em resposta aos meus pedidos anteriores de informações de remoção de ouro, funcionários do Tesouro tinham sido cortês e mais amigável, mas sempre não-compromisso ou evasivo. Como membro que havia entrado em seu 11o mandato no Congresso, senti que tinha o direito de questionar os nomeados do Tesouro que têm a ver com nosso ouro em Fort Knox, a fim de verificar os números do suprimento de ouro dos Estados Unidos. Acredito que a imprensa e todos os cidadãos americanos têm o direito de conhecer os fatos relativos às nossas remessas de ouro.

(6) Eu me aposentei do Congresso depois de 22 anos de serviço ininterrupto, mas eu estava interessado no fornecimento de ouro dos Estados Unidos porque a maioria dele foi armazenado em meu Distrito Congressional.

O governo estava tirando ouro ao crepúsculo em caminhões, e eu os acusei disso e provei sobre eles porque eu tinha pessoas que eram postadas que são minhas amigas. Eles estavam me dizendo no Tesouro que não estavam tirando o ouro, mas eu tinha amigos que me disseram a hora e o minuto em que eles sairão para outra carga. Ah, sim, eles tiraram muito ouro de lá que eles não vão admitir. É terrível.

(Assinado) Frank Chelf

Assinado e jurado diante de mim neste 7o dia de abril de 1975.

E segue-se o selo e a assinatura do Notário Público, Dessie Kessler, o Notário Público dentro e para aquele Condado de Marion.

O recente esvaziamento final de Fort Knox, você vê, não foi um assalto isolado ao estilo de dedo dourado, nem remotamente semelhante a qualquer outro ridículo filme de roubo de ouro que você possa ter visto ultimamente. Foi simplesmente a fase final de um projeto de longo prazo que culminou com quase 15 anos de remoção de ouro da América. A hemorragia do ouro da América começou em 1961 com o início do chamado “Acordo de Piscina de Ouro de Londres”, mas o cenário foi definido para tudo isso há mais de 30 anos durante a Segunda Guerra Mundial.

O que estou prestes a dizer é mais do escândalo do ouro Fort Knox do que nunca foi revelado antes. Cada parte dela é apoiada por evidências sólidas e informações de fontes confidenciais confiáveis. Estou pronto para apresentar todas as minhas provas, incluindo testemunhas autorizadas que testemunharão sob juramento.

Há mais de um ano, eu publicamente desafio o governo a testar minhas acusações no tribunal e me ofereci para ir para a cadeia como um rouser de ramble se eu não pudesse fazer backup de minhas acusações. A única resposta pública deles foi encenar a chamada "Visita de Inspeção do Ouro Fort Knox" em 23 de setembro de 1974 - e isso também foi uma fraude total, como você está prestes a ouvir. Chegou a hora de tornar essas coisas públicas porque já esgotamos nossos recursos administrativos. Se você não é advogado, talvez não perceba que não pode simplesmente entrar no tribunal e processar alguém à vontade, especialmente se esse alguém for o governo dos Estados Unidos. Você deve estabelecer que você pelo menos tem uma base válida para ir ao tribunal, ou o tribunal não ouvirá o caso. O objetivo disso é evitar o abuso dos tribunais por meio de processos frívolos, processos por assédio, etc.

No caso do governo federal, não pode ser levado até que você tenha esgotado seus recursos administrativos. Esta é a regra geral – isto é, até que você tenha dado às agências apropriadas do governo federal a oportunidade de corrigir suas queixas. Isso já fizemos. Agora fomos ao Congresso, fomos ao Tesouro, fomos ao Departamento de Justiça, Fomos ao Escritório Geral de Contabilidade (GAO), e fomos ao topo deste Escritório Administrativo de Contabilidade, o Controlador Geral dos Estados Unidos. Nós correspondiamos e realizamos reuniões, pedimos petições, pressionamos, pedimos respostas – e recebemos silêncio, evasões e meias verdades. Nós demos informações e elas não foram usadas. Exploramos todas as avenidas disponíveis há mais de um ano; e, meus amigos, o escândalo do ouro Fort Knox não foi esclarecido de forma alguma – exatamente o oposto.

Para dar apenas um exemplo. Há um documento oficial obtido por nós da Casa da Moeda dos Estados Unidos com grande dificuldade há algum tempo intitulado: "Envios de ouro do depósito de ouro dos Estados Unidos, Ft. Knox, Kentucky, 1 de janeiro de 1961, a 30 de junho de 1974."

Com base em nossas próprias informações estritamente confidenciais, e com fotos, pudemos recentemente fazer a seguinte pergunta à Casa da Moeda dos Estados Unidos em circunstâncias em que eles estavam sob grande pressão para nos dar uma resposta. Nossa pergunta foi, citação:

"O que foi enviado nas quatro cargas de reboque trator em 20 de janeiro de 1965, de Fort Knox para pátios ferroviários do outro lado do rio para Jeffersonville, Indiana?"

Esta remessa não mostra, meus amigos, na lista oficial que nomeei há um momento atrás, mas aqui está a resposta surpreendente contida na carta da Sra. Mary Brooks, a diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos, datada de 19 de junho de 1975, e cito:

Em 20 de janeiro de 1965, 1.762.381.353 onças de ouro do Fort Knox Bullion Depository foi enviado por meio de trem de Jeffersonville, Indiana, para o Escritório de Ensaios dos Estados Unidos, Nova York, Nova York.

Não há explicação para o porquê desta remessa de quase 2 milhões de onças não aparecer na lista oficial, mas este conflito violento entre suas próprias declarações é típico de todo o fiasco de Fort Knox.

Há um ano, o presidente do Sistema da Reserva Federal, Dr. Arthur Burns, admitiu em carta ao congressista John Rarick que os ativos da Reserva Federal não incluem ouro; E, ao

mesmo tempo, as declarações oficiais do Federal Reserve listaram o ouro como um ativo principal, e ainda o fazem hoje. Esta discrepância nunca foi esclarecida, o Congresso tem uma atitude de ho-hum sobre tudo isso. O único resultado concreto até agora é que o congressista Rarick, que tinha sido muito popular com seus eleitores, foi retirado do cargo em novembro passado com um mar de fundos de campanha Rockefeller que foi para todos os seus adversários! Acontece que os proprietários privados acima mencionados do Sistema da Reserva Federal são os interesses Rockefeller, e eles reagem muito vigorosamente sempre que alguém se atreve a cutucar esta pedra angular de seu império econômico.

Sim, chegou a hora de ir a tribunal, e enquanto eu ainda devo guardar minhas evidências reais para tribunal, chegou a hora de deixar você – o povo americano, o júri – sobre exatamente o que foi feito e como.

As bases foram estabelecidas para o escândalo do ouro Fort Knox durante a Segunda Guerra Mundial, quando modificações de silêncio e silêncio foram feitas no depósito de ouro Fort Knox. Originalmente, o Fort Knox Gold Depository foi projetado em torno de um enorme cofre com dois níveis, o piso térreo e o porão. Um entrou no prédio pela entrada da frente que você provavelmente já viu muitas vezes em fotos, passou por um vestíbulo e se viu em um corredor correndo para a esquerda e direita. Este mesmo corredor percorreu todo o edifício em todos os quatro lados do enorme cofre. Para chegar à porta do cofre, entra-se no edifício na entrada da frente, segue-se o corredor à direita e depois continua-se ao virar da esquina e ao longo do lado direito do edifício. Em parte, nesse corredor, chegaríamos à porta do cofre, que ficava no lado esquerdo ou interno do corredor. Ao entrar pela porta do cofre, um se viu em outro corredor dentro do cofre. Frente a este corredor havia uma série de compartimentos de armazenamento do tamanho das celas da prisão (eu as chamo de gaiolas de pássaros), mas com portas de metal sólido com fechaduras individuais nelas. Essas células ou compartimentos foram dispostos em uma espécie de bloco de células com o corredor do cofre passando por todo o caminho ao redor dele. Ou seja, pode-se descer este corredor dentro do cofre, andar em torno de um bloco de celas central com portas do compartimento voltadas para o corredor em todos os quatro lados e, finalmente, acabar onde ele começou. Havia 20 desses compartimentos de armazenamento semelhantes a celas de prisão dentro do cofre no primeiro andar do cofre. Havia também escadas com as quais se podia caminhar até o nível do porão do cofre; e o arranjo no nível do porão era o mesmo – um bloco de celas quadrado de 20 compartimentos frontais em um corredor que percorreu todo o caminho.

O que tentei descrever até agora foi o Vault principal ou Outer, no entanto, não foi onde o ouro foi mantido. Esses compartimentos pequenos, 40 ao todo, eram para o armazenamento de todos os tipos de outras coisas - documentos secretos, metais preciosos além do ouro e uma variedade de outras coisas.

Mas estes não eram onde o ouro era mantido – em vez disso, havia uma espécie de cofre-dentro-de-um-vault conhecido como o “Central Core Vault”, que era reservado estritamente para o armazenamento de ouro. O acesso ao Cofre Central do Núcleo, que estava localizado centralmente e abaixo do solo, só poderia ser obtido a partir de um ponto no nível do porão dentro da estrutura do Cofre Exterior que descrevi. O ouro que entra e sai do Cofre Central foi, portanto, um processo relativamente lento e tedioso.

Mas no período de 1942-43, grandes modificações foram feitas na estrutura do cofre Fort Knox sob a direção de um engenheiro mecânico chamado Stanley Tatom, que estava servindo como major do Exército na época. Um sistema de recuperação rápida para o ouro foi construído na parte traseira do edifício do Depositório, onde há um par de enormes portas em que os caminhões podem voltar para o carregamento e descarga.

Primeiro, os seis compartimentos de gaiola de pássaros que correm ao longo da parte traseira do Cofre Exterior em cada andar foram excluídos. Os corredores do cofre, que anteriormente tinham percorrido todo o caminho ao redor do bloco de células em cada andar, foram então murados onde a fileira de compartimentos ao longo da parte traseira havia sido excluída. Assim, os corredores do cofre não mais percorrem todo o caminho, mas agora formam uma configuração “U” com a base do “U” voltada para a frente do prédio do Depositário. Ao sair da parte traseira do Cofre Exterior desta maneira, o espaço foi criado na parte traseira para acomodar o sistema de recuperação rápida. Neste espaço, no centro adjacente às portas do caminhão, foi instalado um poderoso elevador tipo parafuso que passava do térreo para o nível do Cofre Central Core, no qual o elevador dava acesso. No topo do elevador – isto é, no nível do solo na parte traseira do edifício do Depositário, uma enorme porta do cofre foi instalada. Com efeito, esta porta do cofre serve como nada mais do que uma porta de elevador muito elaborada, já que a única coisa que você pode entrar, quando você a abre, é o elevador que, em seguida, leva você para o Cofre Central Core, onde todo o ouro deve ser armazenado.

Finalmente, o acesso original ao Cofre Central Core a partir de um local no cofre principal de dois níveis onde estão os compartimentos foi excluído. As paredes interiores e a decoração do edifício foram restauradas para algo como sua aparência original.

Mas agora, graças às modificações secretas, não há mais um arranjo de cofre-dentro-de-vault. Em vez disso, existem agora dois cofres separados e independentes. Um é um cofre com todos os compartimentos de celas de prisão, que foi mostrado aos visitantes em setembro passado. O outro cofre, que não pode ser alcançado a partir do cofre que os visitantes viram, é o cofre de ouro, o Cofre Central Core, que pode ser alcançado apenas pelo elevador na parte de trás do edifício.

Os compartimentos no cofre mostrados aos visitantes nunca foram destinados ao armazenamento de ouro; e, meus amigos, o que os visitantes viram em setembro passado não eram barras de ouro – nem mesmo ouro lixo! Agora foi confirmado para minha satisfação que o que foi visto pelos visitantes é uma mercadoria conhecida como “mostrar ouro” - barras de chumbo cobertas com uma camada de ouro que é apenas grossa o suficiente para se levantar sob manipulação. Isso até ajuda a explicar o alto teor de liga responsável pela estranha vermelhidão que muitos dos visitantes notaram em setembro passado. O ouro puro é extremamente macio, e uma fina camada sobre chumbo poderia facilmente ser danificada e revelar o chumbo por baixo. Ouro altamente ligado – isto é, ouro impuro – foi, portanto, usado para suportar o manuseio. Assim, eles viram “ouro lixo” tudo bem, mas não era mesmo ouro lixo todo o caminho!

Os visitantes de Fort Knox em setembro passado, é claro, não tinham como saber que existem dois cofres, e ninguém lhes disse. Eles foram levados a acreditar que o cofre que eles entraram com todos os compartimentos era o cofre, e o Tesouro tinha feito com que

nenhum dos visitantes convidados fosse especialista em ouro, muito menos no misterioso lugar lendário conhecido como “Fort Knox”.

A escova mais próxima que os visitantes tiveram com o tropeço na verdade veio quando um repórter perguntou à Sra. Mary Brooks, a diretora da Casa da Moeda, por que os compartimentos foram numerados de uma forma tão curiosa - 1 a 14 em um andar e 21 a 34 no outro. A Sra. Brooks respondeu utilmente que ela não sabia. Bem, Mary, se você não descobriu até agora, eu vou te dizer. Os números em falta - 15 a 20 e 35 a 40 - são os das células que foram excluídas nas modificações secretas durante o período de 1942-43.

Após as modificações em tempo de guerra em Fort Knox foram feitas, mais de 10 anos foram autorizados a passar antes do próximo grande passo em 1954. Naquela época, um inventário completo super-secreto foi tomado do ouro Fort Knox. Isso não era o mesmo que uma auditoria relativamente superficial, chamada de ouro, que foi feita em 1953. O projeto em 1954 envolveu uma contagem completa com a pesagem e amostragem de todo o ouro lá – cerca de três quartos de um milhão de barras de 400 onças no valor de um total de 12 bilhões de dólares (US $ 12,000.000.000) naquela época, e isso foi ao preço antigo de US $ 35 por onça. Isso é o dobro do que o Tesouro afirma ter agora, e até mesmo essas alegações são mentiras completas. Além de toda a pesagem, contagem e verificação contra registros, o inventário de 1954 incluiu a extração de um plugue de ouro de cada centésimo bar para ensaio, e essas amostras foram enviadas para escritórios de ensaio em todo o país para minimizar a chance de qualquer conluio para falsificar os resultados. Este trabalho aparentemente enorme foi mantido completamente secreto, e foi concluído em apenas nove semanas. Todo o ouro estava, é claro, no Cofre Central Core naquela época – nenhum estava nos compartimentos da gaiola de pássaros.

O contraste com a chamada auditoria GAO do ouro Fort Knox no outono passado dificilmente pode ser exagerado. O suposto estoque de ouro em 1974 era apenas metade do tamanho, e eles só podem alegar ter examinado cerca de 20% disso. Amostras de ensaio foram colhidas apenas de cerca de cada milésimo bar – elas não foram plugadas, mas apenas pequenos chips foram coletados, que poderiam ser retirados de um canto, digamos, sem cortar a liderança por baixo. Todas as 99 amostras foram enviadas para um único local, o New York Assay Office, e apenas 54 delas foram declaradas como tendo sido devolvidas – com resultados indefinidos.

Finalmente, os resultados da alegada auditoria de 1974 GAO – que foi realizada, a propósito, por 13 funcionários do Tesouro e apenas dois representantes GAO – nunca foram publicados. O mais próximo é um pequeno documento ridículo impresso em fevereiro de 1975, que não apresenta nenhuma descoberta de fato sobre o ouro e timidamente diz apenas “Acreditamos” que o ouro está lá!

Mas voltando ao inventário de ouro de 1954, surge a questão:

Afinal, a lei exige um inventário físico anual das reservas de ouro do país.

Esta lei tem sido geralmente contornada e ignorada; mas alguém pensaria que quando seus requisitos fossem satisfeitos pela primeira vez, em 1954, o fato teria sido tornado público. A razão para o segredo do inventário abrangente de 1954, meus amigos, é que seu propósito não era o definido por lei. Em vez disso, os interesses Rockefeller estavam simplesmente

fazendo um balanço das reservas de ouro americanas que pretendiam começar a espirituosa alguns anos depois.

Em cerca de 1960, depois que aqueles que haviam trabalhado no inventário secreto de 1954 foram retirados de Fort Knox, o próximo passo foi dado. Um sistema de manutenção de registros foi criado para supostamente manter o controle do ouro por meio de selos de metal especiais nas portas dos compartimentos no cofre principal – não onde o ouro deveria ser armazenado.

Estes selos estavam em uso nesses compartimentos desde 1937, quando o ouro foi inicialmente armazenado em Fort Knox. Mas o ouro nunca esteve nesses compartimentos, apenas outras coisas como mencionei anteriormente. No entanto, a atenção foi habilmente transferida para o antigo Cofre Exterior com os compartimentos, como se fosse onde o ouro estava. Selos foram colocados em portas de compartimentos com ouro supostamente dentro, e esses selos foram posteriormente verificados pelos chamados "Comités Anuais de Liquidação" em vez de realmente abrir os compartimentos trancados e verificar o conteúdo. Claro que para todos os Comitês de Liquidação que depois realmente sabiam, os compartimentos poderiam estar vazios, já que não havia como ver através da porta sólida de cada compartimento. O pessoal da Casa da Moeda dos Estados Unidos afirmou recentemente, para registro, que o peephole através do qual os visitantes do Fort Knox de 1974 espiaram, uma célula fechada foi perfurada especialmente para essa ocasião. Assim, eles estavam finalmente prontos para o saque do ouro da América. O sistema de manutenção de registros da Casa da Moeda dos Estados Unidos agora refletia apenas o status dos compartimentos no que restava do cofre externo original!

Enquanto isso, o ouro ainda estava armazenado no Vault Central Core completamente independente, acessível apenas por meio do elevador na parte traseira. E em 1961 os saques começaram sob o manto do Acordo de Piscina de Ouro de Londres iniciado naquele ano.

O ouro começou a fluir como água de Fort Knox e dos outros depósitos, despertando a preocupação do congressista Frank Chelf e outros, mas todas as tentativas de conter a maré foram bruscamente acenadas de lado pelos agentes Rockefeller dentro do nosso governo. Em 1968, essa hemorragia de ouro foi usada como desculpa para criar o mercado de ouro de duas camadas no lugar da London Gold Pool. Mais detalhes dos recentes eventos em torno do ouro já foram dados em minhas fitas de áudio em "The Coming Depression" e no "Fort Knox Gold Scandal".

Então aqui estamos nós – nossa economia mortalmente ferida por um escândalo maior do que "Teapot Dome" e "Watergate" combinados, e nosso governo está sentado nele com todo o poder em seu comando!

Nosso grande Departamento de Justiça se recusa até mesmo a examinar nossas evidências sobre esse maior roubo da história - um ato de traição e guerra econômica contra o povo americano. Eles têm coisas mais importantes a fazer, ao que parece, como encontrar maneiras de desarmar as pessoas em violação da CONSTITUIÇÃO que eles deveriam defender. O Departamento do Tesouro continua a fraudar, enganar e mentir sobre suas atividades criminosas. O Escritório Geral de Contabilidade geralmente se recusa a explicar qualquer coisa sobre o nosso ouro em quaisquer termos significativos. E nossos representantes eleitos, com poucas exceções, até agora encontraram todas as desculpas no livro para olhar para o outro lado sobre a coisa toda. Enquanto isso, Fort Knox foi

completamente esvaziado de seu ouro, e o dólar americano está prestes a morrer, de acordo com as palavras de Lenin.

Portanto, meus amigos, continuo a apelar para que façam ouvir suas vozes coletivas e sentir sua vontade. Eu acreditei o tempo todo nesta luta que a loucura que agora domina nosso governo ainda pode ser erradicada e nossa liberdade salva; mas também estou convencido de que só se você e eu fizermos nossas partes, como cidadãos, isso acontecerá. Como diz o filósofo toolmaker Tom Wilson:

“Nós, o povo, precisamos sacudir coletivamente nossos representantes eleitos como crianças desobedientes e fazê-los nos representar novamente, em vez dos poderosos interesses especiais dominados pelos Rockefellers.”

Até o próximo mês, meus amigos, este é o Dr. Beter. Que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês. Obrigado.

• • •

Carta em áudio 03

21 de agosto de 1975

Olá a todos. Fala o Dr. Beter. Hoje é 21 de agosto de 1975 e esta é a minha carta mensal em áudio nº 3. Hoje quero discutir três temas principais. Os dois primeiros são em resposta a algumas coisas que as pessoas me perguntaram e o terceiro tópico tem a ver com algumas grandes mudanças que agora estão em andamento nos planos dos irmãos Rockefeller. Estes tópicos são:

1. A Verdade sobre o Assassinato do Presidente John F. Kennedy. 2. Alguns exemplos pouco conhecidos de poder econômico mantidos pelos Rockefellers e como eles detêm esse poder. 3. Como os Planos Rockefeller para a Terceira Guerra Mundial estão sendo alterados pela repressão de Indira Gandhi à CIA na Índia.

Antes de lançar esses três tópicos, no entanto, quero responder a inúmeras perguntas que recebi em uma veia diferente. Há uma série de boletins especializados que lidam com vários aspectos da economia política e muitas vezes me perguntam se posso recomendar algum deles. Acredito que tenho a responsabilidade de direcioná-lo para fontes de informação confiáveis, que em geral não incluem os principais meios de comunicação dominados por Rockefeller. Um deles é o Daily News Digest, publicado pela

Publicações de Pesquisa Caixa de P.O. 27496 Phoenix, Arizona 85061

O outro, que se concentra principalmente em assuntos financeiros, é

Informações sobre localização 16 East Trail Derian, Connecticut 06820

Estes complementam-se em vez de duplicarem-se, e sugiro que escrevam a ambos e decidam por si mesmos. E agora,

TÓPICO 1

Em 22 de novembro de 1963, a Nação e o Mundo ficaram chocados e atordoados com um boletim de notícias horrível de Dallas, Texas. Se você ouviu esse boletim, provavelmente se lembra exatamente do que estava fazendo quando ouviu pela primeira vez a notícia impossível. O presidente John F. Kennedy, andando em uma carrada passado milhares de espectadores amigáveis, tinha sido baleado.

Muito cedo nossos piores medos foram percebidos quando nos disseram que nosso presidente havia sido assassinado.

Em ordem notavelmente curta, a atenção se concentrou em um único suspeito chamado Lee Harvey Oswald, que foi prontamente arredondado e preso. O histórico de Oswald foi completamente documentado em arquivos do governo e foi o tipo que normalmente o teria submetido a intensa vigilância pelo Serviço Secreto durante a visita do presidente a Dallas.

E, no entanto, o fato de Oswald ser um funcionário do Texas Schoolbook Depository, bem na rota do desfile, aparentemente escapou da atenção antes do tempo.

Mas imediatamente após o tiroteio ele foi imediatamente rastreado, encurralado e preso. Ele quase foi morto em um tiroteio em um cinema, mas em vez disso atirou e matou um policial

lá e acabou sendo levado vivo. A sobrevivência de Oswald, no entanto, foi rapidamente remediada e na televisão nacional, não menos. Foram feitos arranjos para Oswald ser transferido da prisão de Dallas para outro local e as equipes de TV estavam à disposição para cobri-lo.

Enquanto ele estava indo de sua cela para um carro de polícia à espera, um homem chamado Jack Ruby, bem conhecido pela polícia de Dallas e imediatamente reconhecido por eles, foi autorizado a fazer o seu caminho para o lado de Oswald enquanto ainda dentro da delegacia de polícia.

Milhões de pessoas assistiram em total descrença enquanto Ruby começou a atirar e matar Oswald diante de seus próprios olhos. Oswald vinha protestando repetidas vezes que ele tinha sido feito um patsy, mas agora ele nunca iria começar a explicar o que ele queria dizer.

Então o próprio Ruby foi o próximo a ir. O duro, robusto e saudável Jack Ruby estranhamente ficou doente e logo morreu enquanto estava na prisão. Mas Dorothy Kilgallen, a colunista sindicalizada, que também era famosa como palestrante no programa de TV "What's My Line" anunciou que estava prestes a abrir o caso. Ela disse que tinha conversado com Ruby e estava prestes a publicar material explosivo que ele lhe havia dado em sua próxima coluna. Por coincidência estranha, ela nunca escreveu a coluna, ou pelo menos, nunca foi publicada. Em vez disso, ela supostamente morreu de uma dose mista de drogas e álcool, embora ela supostamente não tivesse histórico de usar qualquer um deles em qualquer medida significativa. Assim começou um pesadelo de confusão, dúvida, frustração e medo para o povo americano.

Pessoas-chave com informações sobre o assassinato do presidente Kennedy morreram ou desapareceram esquerda e direita nos meses que se seguiram, desafiando todas as leis do acaso. A investigação oficial do governo sobre o assassinato foi realizada, é claro, pela Comissão Warren nomeada pelo nosso novo presidente, Lyndon Johnson. A Comissão foi presidida pelo então Chefe de Justiça Earl Warren, que foi realmente guiado em grande parte por um membro sênior da Comissão – o então congressista Gerald Ford.

A estrela política de Ford subiu continuamente a partir de então e, claro, ele é agora o nosso primeiro presidente nomeado.

A proposta básica para a 25a Emenda à Constituição dos Estados Unidos, sob a qual tanto Ford quanto Nelson Rockefeller adquiriram seus escritórios atuais por nomeação, foi introduzida no Senado apenas três semanas após a morte do presidente Kennedy – quase como se estivesse pronto e esperando. Esta proposta foi introduzida em 13 de dezembro de 1963, pelo senador Birch Bayh, que havia sido colocado no cargo por ninguém menos que Nelson Rockefeller.

Depois que a Comissão Warren completou seu trabalho, Ford escreveu um livro defendendo-o fortemente. Agora há uma crescente tonalidade e choro para reabrir o caso. Mas se você acha que o presidente Ford vai fazer isso, pelo menos voluntariamente, é melhor pensar novamente.

Tudo isso é, sem dúvida, familiar para você, graças aos esforços de inúmeros outros que descobriram e divulgaram vários assuntos relacionados ao assassinato. Mas meus amigos,

respostas firmes e claras ainda não foram dadas a ninguém, até onde sei, em duas perguntas absolutamente centrais:

1. Por que John Kennedy foi morto? 2. E como?

Ao longo dos anos, fomos inundados com fatos, alegações e teorias através de artigos, livros, programas de rádio e televisão e o que você tem. No entanto, essas questões mais centrais permanecem sem resposta. Acho que é por isso que estou sendo bombardeado com perguntas sobre o assassinato de JFK e acho que chegou a hora de eu dizer o que posso sobre isso.

Primeiro, a questão do porquê do presidente Kennedy ter sido morto.

Durante o verão e início do outono de 1962, o senador Kenneth Keating, de Nova York, embarcou em uma campanha para alertar os americanos para a presença de mísseis nucleares em Cuba, visando o ventre indefeso dos Estados Unidos. Durante meses ele foi ignorado, ridicularizado e ridicularizado por funcionários nomeados no governo. Ele poderia muito bem ter dito que "o ouro se foi do Ft. Knox". Obviamente, tal coisa era muito incompreensível para ser verdade. Mas depois de um tempo, o presidente Kennedy ficou preocupado pessoalmente – que poderia realmente haver algo nas acusações do senador Keating. Ele decidiu que, em qualquer caso, eles deveriam, pelo menos, ser seriamente investigados para que os medos do país pudessem ser postos em repouso se eles se mostrassem falsos.

Tal curso de ação não é nada mais do que senso comum e uma vez que o presidente teve um interesse pessoal no assunto, foi rapidamente descoberto que as acusações evidentemente ridículas do senador Keating eram verdadeiras. Todos sabemos que, em questão de dias, com os Estados Unidos em alerta militar mundial, o presidente Kennedy foi à televisão nacional para informar os americanos sobre os mísseis e exigir que a Rússia os removesse imediatamente. A crise dos mísseis cubanos estava sobre nós!

Muito do quarterbacking da manhã de segunda-feira foi feito nos anos desde então. Muitas coisas foram debatidas, como se ele era ou não sábio em não exigir inspeções no local de Cuba depois para garantir que todos os mísseis realmente tivessem desaparecido.

Mas, independentemente de qualquer um desses argumentos, a coragem de John Kennedy em fazer o que ele fez foi ainda maior do que a maioria dos americanos percebe. Pois, ele não estava apenas confrontando a União Soviética em um confronto mortal, mas também estava cruzando os interesses de Rockefeller, que lhe permitiram se tornar presidente em primeira instância.

Ao expor a acumulação de mísseis cubanos e pará-la apenas abaixo do status totalmente operacional, John Kennedy jogou uma enorme chave de macaco em uma tentativa de acelerar o cronograma de chantagem nuclear, que faz parte do plano Rockefeller para o controle completo da América, em cooperação com sua casa ancestral - Mãe Rússia.

Graças à ação de Kennedy, uma base de mísseis inteiramente nova no Caribe teria agora de ser encontrada e desenvolvida para substituir Cuba. Como eu digo estas palavras, este trabalho foi realizado. A República da Guiana, vizinha da Venezuela, foi transformada em um estado policial completo pela Forbes Burnham, que foi colocada no cargo para esse fim por David Rockefeller. O aeroporto Temehri, na Guiana, a 25 milhas de Georgetown, maior

que o aeroporto JFK em Nova York, O presidente Johnson, em obediência às ordens Rockefeller, voltou prematuramente para a Guiana em 1965 e agora é cercado por mísseis nucleares ofensivos direcionados ao Canal do Panamá e às cidades dos Estados Unidos. Tenho alertado sobre esta situação há mais de um ano, mas sem sucesso.

A remoção dos mísseis cubanos também significava que a superioridade militar russa sobre os Estados Unidos teria que ser alcançada de uma maneira mais lenta e mais difícil ao longo de um período de anos. A pesquisa e o desenvolvimento militar americano teriam que ser parados enquanto a Rússia estava pronta para nos alcançar e superar.

O conflito vietnamita em que já estávamos sendo arrastados para outros fins, poderia provar a ferramenta ideal para isso, fazendo-nos desperdiçar nossos recursos militares, triturando quantidades maciças em guerra sem nos concentrar muito em melhorar a tecnologia militar.

Mas aqui também, Jack Kennedy estava ficando no caminho. Antes de ser morto, ele já havia iniciado uma sequência de eventos que reverteriam um crescente envolvimento vietnamita e nos extrairiam da cena de combate Indo-China de forma relativamente rápida. Tudo isso significava que Jack Kennedy teria que ir. Ele havia lançado sua Nova Fronteira com uma visão idealista de um ambicioso programa governamental, que havia sido montado para ele por agentes Rockefeller para fins bastante diferentes daqueles que ele mesmo imaginou.

Mas, ele estava começando a ver a luz sobre o que realmente estava acontecendo, mesmo afirmando em uma transmissão que “Castro era uma ferramenta de uma conspiração internacional”. Se ele tivesse tido a chance de ter somado muitas coisas corretamente, ele poderia ter acrescentado muitas coisas corretamente.

Por seu grande ato de patriotismo corajoso na Crise dos Mísseis de Cuba, o presidente John F. Kennedy tornou-se assim um homem marcado. Agentes da CIA, que tem sido estritamente uma ferramenta dos Rockefellers desde que foi iniciado em 1947, organizaram uma série de possíveis configurações de assassinato em 1963. Como aconteceu, o que foi realmente realizado foi o que aconteceu em Dallas. Isso nos leva a como o assassinato foi realmente realizado. Infelizmente, não conheço nenhuma maneira delicada de discutir esse aspecto do caso que é criticamente importante. Mas, ao contrário dos agentes Rockefeller que dominam o governo dos Estados Unidos hoje, continuo convencido de que o povo americano não é criança, que todos nós queremos a verdade, podemos lidar com ela se ela nos for dada diretamente e pudermos sentir quando não nos é dada.

Como você sabe, a Comissão Warren concluiu que Lee Harvey Oswald agiu sozinho na morte do presidente Kennedy. Mas esta conclusão, que foi elaborada e vigorosamente defendida por Gerald Ford, Walter Cronkite e muitos outros seguidores dos Rockefellers, baseia-se em uma premissa que é um completo insulto à inteligência de todos os americanos. Esta premissa é a chamada teoria da bala única.

De acordo com esta teoria, meus amigos, que foi o julgamento oficial da Comissão Warren, uma única bala disparada de um rifle de 20 anos de um pobre – repita, pobre – atirador chamado Oswald, passou pelo presidente Kennedy, mudou de curso, passou por um assento de carro, atingiu o governador John Connally, Esmagou uma costela ou duas, depois quebrou o pulso, depois feriu a perna, deixando para trás fragmentos que Connally ainda carrega em seu corpo hoje, e depois acabou em perfeitas condições de espécimes de

laboratório, completamente intactos, exceto pelas marcas balísticas usadas para rastrear a arma de Oswald.

Essa teoria de bala única é tão absurda que provavelmente lançaríamos um romance misterioso no lixo com desgosto, se contivesse um episódio tão bobo e amador. Mas este conto de fadas foi a única maneira que a Comissão Warren poderia acabar com a sua conclusão predeterminada de que Oswald agiu sozinho e que, portanto, devemos colocar a ideia de uma conspiração fora de nossas mentes. Oswald não estava por perto para contar seu lado da história, mas não importa. Uma nota foi convenientemente encontrada que nos foi assegurada que Oswald tinha escrito explicando que ele planejava matar o presidente Kennedy.

Bem, meus amigos, essa única bala não matou o presidente Kennedy, nem a bala de qualquer outro atirador. Na verdade, a análise técnica do famoso Zapruder e filmes associados feitos secretamente para mim revela que o presidente foi assassinado por meios que eram muito mais confiáveis do que até mesmo os melhores atiradores.

Antes de vos dizer o que aconteceu, com base nas minhas próprias informações, permitam-me rever vários factos que, até agora, nunca foram explicados satisfatoriamente. Estes fatos são horríveis, mas eles têm que ser observados e analisados objetivamente se a verdade é para ser conhecida:

Fato: Antes do tiro fatal, o presidente Kennedy já havia sido atingido por trás por um tiro que o fez inclinar-se ligeiramente para a frente e ficar de frente para baixo.

Fato: Ele foi então morto por um tiro que literalmente explodiu a parte superior traseira de sua cabeça. Vários centímetros quadrados de crânio foram soprados.

Fato: Este tiro fatal quebrou sua cabeça e corpo violentamente para trás e um pouco para cima em seu assento.

Fato: Detritos da cabeça do presidente Kennedy explodiram para trás, pousando por todo o convés traseiro esquerdo da limusine superior aberta. Kennedy estava sentado no banco traseiro direito.

Fato: No instante da filmagem fatal, o filme de Zapruder mostra o que parece ser uma corrida de algo – uma explosão de algum tipo no rosto de Kennedy de baixo para frente e na frente dele de uma posição dentro do carro. Isso nunca foi comentado, até onde sei, por comentaristas de TV quando o filme de Zapruder foi transmitido. Mas cuidado com essa explosão de dentro do carro. Está ali.

Fato: A limusine presidencial em que o assassinato ocorreu foi desmantelada e destruída dentro de 48 horas. Foi uma destruição ilegal de provas materiais.

Fato: Patologistas e pesquisadores, que foram recentemente admitidos nos Arquivos Nacionais, relatam que os restos do cérebro do presidente Kennedy, outra peça crucial de evidência, estão estranhamente desaparecidos, extraviados, desaparecidos!

Aqui está minha conclusão baseada nesses fatos, além de opiniões técnicas que me foram fornecidas confidencialmente. Desafio o governo dos Estados Unidos a provar que estou errado.

Os conspiradores não deixaram nada ao acaso ou aos caprichos da marcenaria. O presidente Kennedy foi morto por dispositivo – montado dentro da limusine e disparado contra ele a partir do ponto em branco. A arma do crime estava, é claro, escondida, montada dentro do estofamento do assento em frente ao presidente.

Com base na aparência da explosão no filme Zapruder, é possível que a arma do crime fosse essencialmente uma espingarda extremamente serrada, escondida no estofamento do assento à sua frente. Mas parece muito mais provável que a explosão tenha sido produzida pelo que é conhecido como uma carga em forma em uma montagem especial. Uma carga em forma é um dispositivo explosivo especialmente configurado que produz essencialmente uma explosão focada – ou seja, uma explosão que visa principalmente em uma direção em vez de ir em todas as direções como um bastão de dinamite. Uma carga em forma é o que permite que uma bazuca exploda um tanque Sherman fora de ação e cargas em forma vêm em muitos tamanhos, incluindo algumas pequenas o suficiente para ter sido escondido facilmente na limusine Kennedy.

Uma vantagem da carga em forma, do ponto de vista dos conspiradores, é que, ao contrário de uma arma ou espingarda, não produziria uma bala ou um tiro que pudesse ser encontrado por alguém nas proximidades e fazer perguntas indesejáveis. O único problema com a carga em forma seria o seu ruído. Tal estrondo tenderia a atrair a atenção dos outros no carro. No entanto, os conspiradores sabiam que Jackie Kennedy estaria muito perturbado e preocupado com Jack mesmo após a explosão para ter tais detalhes registrados, e o motorista do carro também estaria preocupado com o desejo de negócios de tentar manobrar fora da emboscada. Mas isso ainda deixou o governador John Connally, andando no banco da frente antes do presidente. O som da carga em forma poderia ser esperado para atrair sua atenção, mesmo que fosse abafado e parcialmente perdido na confusão de tiros de franco-atiradores.

Existia a possibilidade de que Connally sozinho pudesse ser capaz de detectar que algum tipo de dispositivo havia sido disparado logo atrás dele dentro do carro. John Connally foi um alvo específico na emboscada junto com Kennedy. Ele não era, como muitas vezes se supunha, meramente vítima de uma bala perdida, muito menos vítima de uma bala que havia atingido Kennedy pela primeira vez, como alegado pela Comissão Warren. Connally foi potencialmente a testemunha mais perigosa do assassinato. Então, era imperativo que ele fosse incapacitado ou morto imediatamente. Não importava se Connally foi morto ou apenas gravemente ferido, desde que sua capacidade de observar os eventos claramente estivesse arruinada. Isso, é claro, eles conseguiram.

Assim, vários atiradores estavam atirando na motocade para vários fins, uma vez que passou pela Dealey Plaza. Primeiro eles foram criar um ambiente de emboscada – uma distração para que a explosão de assassinato dentro do carro não fosse reconhecida pelo que era. Em segundo lugar, eles foram atirar governador Connally. Apenas como uma terceira prioridade, eles também deveriam atingir o presidente com um tiro ou dois, assim como um seguro contra qualquer possível mau funcionamento do dispositivo de assassinato montado no carro. O vice-presidente Lyndon Johnson não era um alvo.

Uma vez reconhecido que a explosão do assassinato veio de dentro do carro de uma posição de disparar ligeiramente para cima no rosto de Kennedy, todas as explicações contorcidas e forçadas que você ouviu até agora sobre muitas coisas deixam de ser necessárias. A

explosão do tipo bazooka, muito naturalmente, o jogou violentamente para trás, infligiu as feridas incrivelmente enormes na cabeça que o mataram e jogou detritos por todo o convés traseiro do carro. Além disso, agora está muito claro por que os conspiradores teriam desejado que um carro tão elaboradamente manipulado fosse destruído rapidamente depois – algo que dificilmente poderia ter sido feito, a propósito, sem ordens ou pelo menos a aprovação do novo presidente Lyndon Johnson. Também é óbvio por que o cérebro preservado de Kennedy foi afastado dos Arquivos Nacionais. Um olhar para as feridas infligidas pela arma do crime no carro faria com que todas as conclusões da Comissão Warren fossem jogadas no lixo – exatamente onde elas pertencem.

Com seu novo fantoche Lyndon Johnson na Casa Branca, os planos de Rockefeller estavam mais uma vez seguros. Na verdade, os Rockefellers espremiam cada quilometragem que podiam da morte de JFK.

Como já mencionado, o esboço básico da 25a Emenda elaborada por Nelson Rockefeller anos antes foi proposto ao Congresso apenas três semanas após a morte de Kennedy. Além disso, aproveitando a mentira completa de que ele havia sido morto por um solitário louco com uma arma barata, uma campanha poderosa foi lançada para desarmar o povo americano sob a bandeira eufemística do controle de armas. LBJ foi usado para invadir pedaços maciços do desastroso programa governamental Rockefeller através do Congresso – o tempo todo dizendo “Vamos fazer isso por Jack”.

E a torneira da Guerra do Vietnã, que Kennedy estava se preparando para desligar, foi agora aberta por Johnson. Os interesses Rockefeller foram assim servidos admiravelmente. A criatividade tecnológica americana foi desviada para o benefício da Rússia.

O envolvimento profundo na Indo-China ajudou os Rockefellers a eventualmente alcançar o controle que desejavam sobre vastas reservas de petróleo de alta qualidade naquela região que rivalizavam com as do Oriente Médio e do Mar do Sul da China. E os Rockefellers, que são os maiores fabricantes de munições do mundo – os comerciantes da morte – obtêm lucros tremendos à custa do dinheiro dos contribuintes e das vidas e ferimentos do GI.

Mas ainda restam algumas questões importantes a serem respondidas sobre o assassinato do presidente Kennedy: 1. O dispositivo que foi a causa aproximada da morte de Kennedy foi desencadeado por alguém na limusine ou na limusine, ou fora dela? 2. Quem preparou este dispositivo para a execução do Presidente Kennedy? 3. Quem tinha controle sobre a limusine imediatamente antes de seu uso em Dallas? Generalizar é omitir. É nos detalhes das coisas que a verdade está. Não há dúvida em minha mente de que um número de pessoas estavam envolvidas na conspiração para matar o presidente Kennedy - sem dúvida alguma.

Foi preciso um grupo de especialistas para instalar o dispositivo de morte. Foi preciso outro grupo para causar distração e foi preciso apenas uma pessoa para acionar o dispositivo de morte – a carga em forma fora da limusine por controle remoto através de um sinal de rádio. O presidente Nixon disse uma vez que apenas 3 pessoas nos Estados Unidos entendiam o poder – uma era ele mesmo, outra era Nelson Rockefeller, o outro era John Connally, que quase foi eliminado na emboscada de Kennedy. Todos sabemos que o poder corrompe e que os ladrões acabam caindo entre si.

Foi eliminado e agora apenas Rockefeller e Connally permanecem. Quem vai ganhar o jogo de poder para governar todos nós? Estamos reduzidos a esses dois blocos de poder? Não há outras alternativas? Quem vai continuar a usar a CIA como sua própria ferramenta pessoal? Por que não abolir essa CIA, essa super agência privada da Gestapo, agora controlada pelos próprios irmãos Rockefeller? Por que não ter uma investigação do Congresso e uma investigação do grande júri abrindo o Kennedy Assassination para responder a essas e outras perguntas? Deixo-vos isto, queridos ouvintes.

Estar atento é cuidar e cuidar é agir!

Agora, volto ao tópico 2.

Tópico 2 – Há uma geração, a chamada "Terceira Geração dos Rockefellers" começou rapidamente a assumir as rédeas de um dos maiores impérios econômicos do mundo de seu pai, John D. Rockefeller, Jr. Dos seis membros da Terceira Geração (cinco irmãos e uma irmã), dois provaram ser relativamente fáceis e satisfeitos, pelos padrões Rockefeller, com sua imensa riqueza herdada. Estes dois foram a irmã Abby e o falecido Winthrop Rockefeller, que serviu como governador do Arkansas por um tempo. Mas os outros quatro irmãos eram incrivelmente ambiciosos, mais do que até mesmo seu avô, John D, Sr., e mais impiedoso também. Eles consideravam o imenso império que haviam herdado como sendo apenas um trampolim conveniente para lançar coisas realmente grandes.

Seu pai, John D., Jr., estava na vanguarda daqueles que buscavam desmantelar a fé cristã e refazê-la em uma filosofia humana feita pelo homem; e, nesse contexto, ele havia criado seus filhos para acreditar que eles eram dotados e escolhidos exclusivamente para governar o mundo. No caso dos Quatro Irmãos – João D. III, Nelson, Laurance e David – este treinamento "levou", e por várias décadas esses quatro irmãos trabalharam incansavelmente como uma unidade em uma conquista implacável pelo controle da América e dominação do mundo para sua própria Mãe Rússia. A este respeito, eles estavam simplesmente levando adiante algumas das coisas que seu pai e avô já haviam começado, mas eles fizeram isso com maior diligência e recursos muito maiores do que seus antepassados tinham à sua disposição.

Os Quatro Irmãos há muito tempo dividiram o mundo em esferas de influência para cada um se concentrar. João III esculpiu a Ásia e a África por suas atenções especiais e também emergiu na vanguarda de muitas das chamadas atividades filantrópicas, embora a imagem filantrópica ou halo seja cultivada por todos os Rockefellers. Como mencionei na minha carta em áudio mensal número 1 para junho de 1975, John estava pessoalmente envolvido no plano de espionagem em Lee, Massachusetts, que lançou as bases para o ataque de Pearl Harbor que arrastou uma América relutante para a Segunda Guerra Mundial. Sua participação nesta conspiração foi feita sob o manto de uma atividade internacional supostamente filantrópica chamada de "Instituto de Relações do Pacífico", ou IPR. Após a guerra, o IPR foi abolido após investigações do Congresso expor seu papel infame contra a América.

É interessante que John esteja tomando uma posição mais visível do que o habitual nos dias de hoje, liderando o impulso de propaganda que se destina a abrir o caminho para a secreta "Nova Constituição" que descrevi no meu último livro de áudio sobre esse assunto. Por exemplo, a "Hertz Rent-A-Car Company" controlada por Rockefeller acaba de lançar uma

nova revista para clientes chamada “Número Um”, e a edição inaugural contém um artigo de capa intitulado, citação: “John D. Rockefeller III - Algumas ideias fortes que os americanos podem usar na Segunda Revolução”. Nesse artigo, o envolvimento de John no Ipr é desfilado como se fosse algo de que se orgulhar; mas não menciona que depois que o Japão foi derrotado na Guerra (que o Ipr ajudou a trazer), John D. Rockefeller III desceu com sua comitiva e passou a assumir o bloqueio da economia japonesa, estoque e barril, consolidando grandes pedaços dele em um enorme cartel chamado Zaibatsu.

O chamado milagre econômico do Japão não é de fato mais surpreendente do que a aparência notavelmente americana deste gigante asiático desde a Guerra. Desde a Segunda Guerra Mundial, tanto a América quanto o Japão estão sob controle de Rockefeller. Afinal, mesmo a SONY não representa nada mais do que a antiga Standard Oil Company de Nova York!

Agora, voltando-me para Nelson, eu disse muito em outros lugares, particularmente na carta em áudio mensal número 1; e basta dizer que ele esculpiu os Estados Unidos e a América Latina para seu foco especial, e desempenhou o papel de “homem interior” em nosso governo desde os dias em que ele era o chamado “conselheiro mais próximo” de Franklin D. Roosevelt, que era um fantoche completo dos Rockefellers. Para melhorar sua imagem latino-americana, Nelson tem há muitos anos fingido grande entusiasmo sobre a arte latino-americana de todos os tipos; Mas na própria América Latina, suas atividades econômicas vorazes no passado ajudaram a criar a imagem que foi chamada de “O Ugly American”, e ele foi há muito tempo rotulado como “Inimigo Público número 1” por certos jornais latino-americanos.

Depois, há Laurance Rockefeller, que recebeu alguma publicidade desfavorável durante as audiências de confirmação para a Vice-Presidência de Nelson. Foi Laurance, é claro, quem financiou o célebre livro anti-Goldberg para ajudar o irmão Nelson em sua campanha de reeleição governamental em 1970; e a julgar pelo testemunho, desembolsar US $ 60.000 para esse propósito aparentemente levou tanta deliberação quanto comprar uma caixa de clipes de papel faria para você ou para mim. Escrúpulos morais não parecem ter sido um problema, mas as aparências foram, uma vez que os US $ 60.000 foram cuidadosamente lavados através de uma rota legal indireta para que a fonte do financiamento do livro não fosse prontamente aparente.

Para que ninguém considere tais travessuras suspeitas, o testemunho contém um belo exemplo do tipo de lógica que os Irmãos Rockefeller usam, regulamentados para confundir seus críticos. Foi afirmado que este roteamento e dissimulação de fundos para o livro não era lavagem, mas apenas uma prática muito comum em negociações Rockefeller. Em outras palavras, eles escondem o que fazem o tempo todo, portanto, deve estar tudo bem. Aqui, meus amigos, é apenas uma dica do fato de que o controle Rockefeller é extremamente difundido em toda a nossa sociedade, mas está escondido da nossa visão com mais frequência do que não. De qualquer forma, o domínio de Laurance inclui as companhias aéreas, aeroespaciais e indústrias de armas dos Rockefellers, que são os maiores e mais agressivos “mercadores da morte” do mundo. Também inclui o Mercado de Ações e sua manipulação. Como você vê o crash do mercado de ações que eu tenho alertado sobre o desenvolvimento diante de nossos olhos, você pode enviar suas notas de agradecimento para Laurance Rockefeller.

Finalmente chegamos a David Rockefeller, o mais novo dos quatro irmãos e o mais poderoso de todos eles. O Chase Manhattan Bank é uma das duas ou três maiores redes bancárias do mundo, com mais de 2000 agências em 98 países em todo o mundo. O Chase Manhattan é uma fonte privilegiada de fundos de empréstimo para as maiores empresas dos Estados Unidos e no exterior, e seu Departamento de Confiança possui enormes quantidades de ações em empresas que constituem a espinha dorsal da economia americana. Ao conceder ou negar empréstimos, através da contratação de ex-agentes da CIA, aplicando pressão sobre empresas que estão em dívida com Chase Manhattan (incluindo pressão para mudar a composição de Conselhos e diretores de corporações, bancos, companhias de seguros, etc. por compra seletiva e venda de ações e por outros meios), David Rockefeller está em posição de puxar algumas cordas muito poderosas apenas através de Chase Manhattan sozinho.

Mas até mesmo o Chase Manhattan Bank é a única pequena ponta visível do iceberg de David Rockefeller. David Rockefeller não é um banqueiro comum – ele é o guardião chave do incrível império financeiro mundial Rockefeller e através dele ele é o banqueiro internacional mais poderoso do mundo. Os Rockefellers controlam não só o Chase Manhattan Bank, mas muitas das outras casas-chave de dinheiro, tanto na América como no exterior. Eles controlam o First National City Bank de Nova York, o maior da cidade de Nova York, além de vários outros grandes bancos de Nova York. Eles também controlam muitos bancos onde seu Cartel não é amplamente reconhecido - como o Bank of America, que é o maior banco dos Estados Unidos, e também os bancos multinacionais no exterior, incluindo muitas casas de bancos de investimento aqui e no exterior.

O fato de que os Rockefellers conseguiram assumir os enormes interesses da Morgan, que costumava ser a maior concorrente dos Rockefellers na América, vem como um choque distinto para muitas pessoas. Afinal, a Morgan Guaranty Trust supostamente mantém um portfólio de ações no valor de 23-1/2 bilhões de dólares no momento, o maior dos Estados Unidos.

Bem, meus amigos, nada menos que 16 dos 24 diretores da Morgan Guaranty Trust são agora agentes Rockefeller; e como alguns acharam inacreditável que a Morgan Guaranty agora seja dominada por Rockefeller, agora vou nomear esses 16 diretores e organizações controladas por Rockefeller nas quais eles são chefões. São eles:

J. Paul Austin – da Coca-Cola.

R. Manning Brown Jr. – da N. Y. Life.

Frank T. Cary – da IBM, uma das cinco multinacionais que os Rockefellers usaram em 1971 a 1972 para lançar a STAGFLATION através de manipulações monetárias na Europa.

W. Graham Clayton Jr. – da Southern Railway.

Emilio G. Collado – da Exxon, a maior corporação do mundo e a maçã dos olhos dos Rockefellers.

Chas. D. Dickey Jr. – de Scott Paper.

John T. Dorrance Jr. – da sopa Campbell.

Fóyle - de Bethlehem Steel.

Thomas S. Gates - ex-Departamento de Defesa.

Howard W. Johnson – do M.I.T.

P. Donald Kircher – da Singer Co.

Donald E. Procknow – da Western Electric.

Warren M. Chaflee – de Ralston Purina.

Geo. P. Shultz – um dos Ft. Conspiradores de ouro Knox, que foi pago com a presidência da Bechtel Corporation dos Rockefellers e como consultor de muitas das corporações de David Rockefeller.

Olcott D. Smith – de Aetna Life & Casualty.

Henry S. Wingate – da Companhia Internacional de Níquel do Canadá.

Seu império financeiro também inclui muitas das maiores companhias de seguros de vida. Também inclui o controle do sistema de banco central privado que faz com que nosso dinheiro seja impresso – o Sistema da Reserva Federal.

Através do controle, direto e indireto, tanto do Federal Reserve quanto dos altos funcionários do Tesouro dos Estados Unidos, David Rockefeller foi capaz de remover o ouro da América, como discuti em outros lugares. Para mais detalhes sobre isso, eu o encaminho para o meu livro de áudio sobre o “Fort Knox Gold Scandal” e para a atualização na minha carta em áudio mensal número 2 para julho de 1975. David Rockefeller é diretor do Conselho de Administração do Federal Reserve Bank de Nova York. Paul Volcker é agora presidente do Banco da Reserva Federal de Nova York, e ele era ex-secretário assistente para Assuntos Monetários Internacionais, e ele ajudou David a pegar o ouro de Fort Knox com as outras pessoas envolvidas.

A conspiração de encobrimento do escândalo de ouro Fort Knox continua a se espalhar enquanto tentam cobrir seus rastros. Os presidentes dos Comitês Bancários do Senado e da Câmara dos Deputados – o senador Proxima e o congressista Henry Reuss, respectivamente – estão tentando manter a tampa da controvérsia sobre o ouro de Fort Knox por tempo suficiente. para o Tesouro elaborar algum tipo de truque publicitário para enganar o público mais uma vez, como fizeram com a chamada visita de Inspeção de Ouro em setembro de 1974. E para este fim, acabei de ser informado de que uma tentativa está sendo feita agora para colocar algumas barras de ouro emprestado no “Central Core Vault” em Fort Knox, A existência de quem eu revelei pela primeira vez no mês passado, e que foi vazia até este ponto; mas vai ser muito, muito difícil retornar mais de 753.000 barras de ouro para o Cofre Central.

Todas essas coisas e muito mais, meus amigos, estão dentro do bailiwick de David Rockefeller. Foi David Rockefeller que, sozinho, virou a nossa política para o Oriente Médio em torno de fevereiro de 1974, a fim de evitar que seu império do petróleo do Oriente Médio de ser arrancado fora do controle Rockefeller em conexão com o embargo do petróleo árabe. O rei Faisal da Arábia Saudita foi, como você vai lembrar, a chave para o sucesso dessa ação árabe unificada; e ao fazer o que ele fez, ele estava colocando o que ele considerava ser o melhor interesse dos árabes acima dos interesses dos Rockefellers. Durante 30 anos desde a aquisição dos campos de petróleo sauditas por meio da Segunda

Guerra Mundial e o desenvolvimento deles inicialmente com trabalho livre de G.I. às custas dos contribuintes, os Rockefellers tiveram seu próprio caminho. O preço líquido do petróleo árabe para os Rockefellers durante esses 30 anos – graças a estornos e vários dispositivos – foi de apenas cinco (5) centavos por barril. Imagine! Petróleo bruto a 5 centavos por barril por mais de 30 anos! Mas o Rei Faisal decidiu agora colocar o interesse de seus próprios povos em primeiro lugar – assim como John Kennedy fez pela América em 1963. Ambas as ações equivaleram a uma dupla cruzada dos Rockefellers, e ambos resultaram em assassinato pouco mais de um ano depois.

Não é possível discutir as dimensões do controle Rockefeller mais do que superficialmente em tão pouco tempo, mas talvez você possa começar a entender alguma ideia de como funciona. Eles possuem interesses controladores em mais de 300 bancos e corporações multinacionais, escondendo a maior parte dessa propriedade através do uso de muitos milhares de indicados e os chamados nomes das ruas. Através do seu controle de bancos e fundações, eles são capazes de criar intertravamentos bem disfarçados de diretores através dos quais eles são capazes de administrar todo o seu império econômico gigante como um enorme cartel. As práticas monopolísticas de John D. Rockefeller, Sr. pálido em comparação com o monstro internacional fugitivo que foi montado pelos Quatro Irmãos Rockefeller; e este império econômico construído em torno de corporações multinacionais, que não se rendem à lealdade a nenhum país, mas aos Rockefellers em vez disso, é cada vez mais um império político também. Com o passar do tempo, o controle sobre o que permanece fora de seu alcance está se espalhando ainda mais rapidamente.

Em 30 de julho de 1975, os interesses Rockefeller deram um passo decisivo para a consolidação de seu controle sobre ainda outra grande base de poder na América - a União de Teamsters. Naquele dia, de acordo com informações que acabaram de me chegar, o sequestro do ex-presidente do Teamster James R. Hoffa foi realizado em nome dos Rockefellers. A razão: Frank Fitzsimmons, o atual presidente do Teamster, está sendo atraído para a teia do controle Rockefeller. Hoffa, embarcando em um esforço concertado para recuperar o controle dos Teamsters, constituiu uma ameaça distinta ao progresso Rockefeller nesta área, Os Rockefellers buscam cada controle que eles possam alcançar sobre os sistemas de distribuição de nossa nação como uma ferramenta crítica na produção de grandes interrupções de fornecimento e escassez no futuro próximo. Estes, por sua vez, devem fazer parte do colapso econômico pelo qual eles planejam nos fazer aceitar sua "Nova Constituição" ditatorial. As apostas são muito altas, e Jimmy Hoffa ficou no caminho, possivelmente sem nunca perceber.

Agora, volto ao tópico 3.

Tópico 3 – Em outubro de 1974 gravei meu primeiro audiolivro intitulado: "Como se proteger durante a vindoura depressão e terceira guerra mundial." Nessa fita eu relatei que a Terceira Guerra Mundial estava sendo planejada para começar em poucos anos – que seria uma guerra NUCLEAR com a América como o principal campo de batalha, e que iria arrastar por mais de um ano. Em março de 1975, no meu livro de áudio sobre o "Fort Knox Gold Scandal And What It Means To You", eu relatei que os planos de guerra ainda estavam no caminho certo e expliquei seu propósito para você mais plenamente.

Como mencionei na segunda fita, os Rockefellers estavam começando a ser jogados fora de equilíbrio por suas dificuldades em manter a tampa no Ft. Escândalo de Ouro Knox que, se

alguma vez entrar em aberto, poderia expulsá-los da água, no que diz respeito aos seus planos de ditadura. E como digo estas palavras, estes e outros problemas impediram até agora Nelson Rockefeller de fazer o seu plano para expulsar Gerald Ford da presidência e conferir esse cargo a si mesmo. Há sinais sinistros ultimamente de que ele está se preparando para fazer isso assim que o tempo estiver maduro. Ainda não aconteceu. Sim, Nelson Rockefeller provavelmente me fez parecer tolo aos olhos de algumas pessoas porque ele não conseguiu se tornar presidente em sua agenda de junho de 1975. Comecei a destacar publicamente o plano de Rockefeller para fazer isso há mais de um ano antes de Gerald Ford se tornar presidente e antes de surpreender a todos, selecionando Rockefeller, de um campo inicial de quinze anos, para nomeá-lo como vice-presidente. Mas, meus amigos, meu propósito em revelar as informações confidenciais que recebo sobre essas coisas é impedi-los de acontecer se eu puder.

Não sou um daqueles que, por meios psíquicos ou outros, andam por aí prevendo desgraça e tristeza, e então alegremente dizendo: “Veja, eu lhe disse isso” se isso se tornar realidade. As coisas que estou tentando avisá-lo são coisas terríveis – não apenas para você, mas para mim também. Não quero que aconteçam. Esta é uma terra linda e maravilhosa que Deus nos deu para viver, e eu quero que meus três filhos pequenos, bem como os seus, tenham as bênçãos da liberdade com as quais possam apreciá-la quando crescerem. Neste espírito, fico feliz de poder falar-lhes das mudanças nos planos Rockefeller sempre que estas refletem falhas ou derrapagens em suas tramas diabólicas. E posso informar-vos que as alterações nos planos de guerra estão agora em andamento, não por causa de qualquer coisa que eu tenha feito, mas por causa do que Indira Gandhi da Índia fez.

Você provavelmente já ouviu algumas notícias de curta duração em conexão com eventos recentes na Índia, sugerindo que a CIA poderia ter sido envolvido de alguma forma. Essas sugestões foram rapidamente deixadas de lado e silenciadas pelo nosso próprio governo, mas elas são verdadeiras. Se você compartilha a imagem que a maioria dos americanos tem da Índia, provavelmente pensa em cidades superpovoadas cheias de pessoas subnutridas, vacas sagradas vagando pelas ruas, vastos problemas de burocratas e muito mais – e não muito mais. Mas a Índia é muito mais do que isso, possuindo uma base industrial muito considerável e recursos naturais relativamente inexplorados, como sempre atrair a atenção gananciosa dos Rockefellers.

Há cinco anos a CIA tem trabalhado em seu caminho para a posição de encenar uma tomada de posse da Índia, assim como tem sido feito em outros lugares repetidamente. Assim como Portugal foi lançado em revolução há mais de um ano, sob um plano de dez anos de Rockefeller; e assim como a União da África do Sul está programada para a extinção pelos Rockefellers daqui a três anos, a Índia estava sob ataque. Indira Gandhi, a única líder realmente forte na Índia hoje, estava sendo sistematicamente minada por um Watergate indiano encenado lá, como aqui, pela CIA em nome dos Rockefellers.

Indira Gandhi confundiu todos. Confundiu a todos com seu feroz contra-ataque. É trágico que, neste momento, pelo menos, ela tenha ido tão longe com este contra-ataque que ela parece ter destruído os próprios fundamentos da liberdade que pretendia defender. Mas o que desencadeou os recentes acontecimentos na Índia foi a intromissão da CIA em seus assuntos internos. Como resultado, os planos de guerra que eu avisei sobre até agora estão

sendo colocados em um backburner. Eles poderiam vir à tona novamente; mas a Índia é um prêmio tão grande que os planos de guerra estão agora sendo revisados na conta da Índia.

O novo plano que está emergindo rapidamente agora exige que a guerra comece em março de 1977, com a China Vermelha e o Japão atacando a Índia. A aliança sob a qual isso ocorreria já está se formando agora. Enquanto nossos olhos estavam focados recentemente na Conferência da Cúpula de Helsinque para ratificar as conquistas soviéticas na Europa, a ação real estava acontecendo na Ásia. O Tratado de Paz e Amizade Sino-Japonesa está sendo negociado como o primeiro passo para uma aliança militar. À medida que as coisas estão progredindo agora, estes dois vão atacar a Índia em 1977 e a Rússia virá para a chamada ajuda da Índia. Os Estados Unidos serão então sugados para a briga, servindo como uma fábrica para abastecer a Rússia e a Índia, e o propósito de todos seria assumir a Índia de uma maneira diferente.

Tudo isso reflete uma mudança rápida e importante da tendência que existia antes dos recentes eventos na Índia. Esta guerra é planejada mais cedo do que o cronograma original para a Terceira Guerra Mundial, uma vez que os novos planos não exigem mais que a Rússia se junte ao novo Eixo do Extremo Oriente, mas sim que esteja do outro lado. E, claro, os novos planos não envolvem hostilidades em solo americano como estão agora. Tenha em mente que mudanças adicionais podem e provavelmente ocorrerão. Em particular, se Indira Gandhi for deposto do poder novamente em breve, poderá muito bem permitir que a CIA volte a colocar os planos de tomada de posse originais no caminho certo, e que provavelmente restauraria o plano original para a guerra contra os Estados Unidos por meio de um ataque ao Canal do Panamá por mísseis atômicos disparados da Guiana. A Conferência de Cúpula de Helsinque agora liberta a Rússia Soviética para voltar sua atenção para o Oriente – isto é, para a China e tentar cercar a China.

Vamos rezar para que os planos feios para a conquista pelos Irmãos Rockefeller ainda sejam interrompidos, e vamos todos fazer a nossa parte como cidadãos para fazer com que esses planos sejam interrompidos! Vamos levá-los à justiça por roubar nosso ouro, e a partir daí vamos começar a restaurar a sanidade, integridade e verdadeira representação em nosso governo.

A CONSTITUIÇÃO, meus amigos, protege a todos nós, e devemos votar fora todas aquelas pessoas que estão agora no controle dos Rockefellers. Devemos romper suas grandes corporações socialistas e restabelecer a livre iniciativa. Devemos eliminar as grandes fazendas corporativas e subsidiadas e devolver as terras que possuem a indivíduos para pequenas fazendas. E devemos eliminar o Imposto de Renda Pessoal com a escravização resultante da classe média e dos pobres, enquanto os Rockefellers ficam relativamente livres de impostos pelo uso de fundações e dispositivos isentos de impostos.

Obrigado. Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 04

12 de setembro de 1975

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 12 de setembro de 1975, e esta é a minha carta em áudio mensal número 4.

Como de costume, há muito mais acontecendo agora do que parece aos olhos. A grande mídia engana o povo americano diariamente simplesmente apresentando apenas aquelas partes da verdade sobre eventos que se somam para produzir uma impressão desejada. Assim, você não pode esperar entender o verdadeiro significado dos eventos de notícias, a menos que e até que você aprenda a analisar os fatos escassos nas notícias por si mesmo. Aprenda a separar o fato da opinião. Você não recebe fatos reais suficientes para tomar suas próprias decisões lógicas e claras, exceto talvez na área de esportes. Em vez disso, as lacunas são preenchidas por comentários projetados para levá-lo a conclusões que não são realmente suas. É por isso que estou tentando abrir seus olhos para a maneira como as coisas realmente funcionam e dar-lhe informações-chave que você precisa ter.

Para este fim, quero discutir os três tópicos a seguir hoje:

Tópico 1 – O Fundo Monetário Internacional "Acordo de Venda de Ouro" e o destrono do dólar dos Estados Unidos

Tópico 2 – Política de Assassinato e Manobras Subtis na Contagem Regressiva para a Ditadura

Tópico 3 – As Linhas de Fusão Rápida da Guerra Planejada de 1977 na Ásia.

No final, também espero mencionar algumas breves dicas sobre o que você, o indivíduo americano em questão, pode fazer para ajudar a conter a maré e salvar nossa amada terra.

Tópico 1 – Na minha carta de áudio mensal número 2 de julho de 1975, discuti o revés que David Rockefeller experimentou na reunião de junho do "Fundo Monetário Internacional", ou FMI. Falando através de seus agentes no Tesouro dos Estados Unidos, ele esperava conseguir persuadir os países membros do Imf a vender todo o ouro Imf, e estava pronto para comprar o ouro Imf assim que fosse vendido. Para a surpresa e desgosto de David, ele falhou em junho de 1975 por causa da oposição francesa com base em sua própria consciência do verdadeiro status de Fort Knox e das reservas de ouro da América. Como mencionei naquela carta em áudio, os interesses Rockefeller foram trabalhar em uma busca febril por um meio de alcançar seu objetivo – ou seja, uma decisão de vender ouro Imf na próxima reunião da Imf em setembro, este mês. E se você prestou atenção às notícias no início deste mês, você sabe que desta vez os Rockefellers conseguiram um acordo de compromisso apressado. Em um momento vou explicar exatamente o que foi decidido sobre as vendas potenciais de ouro na reunião do Imf no início de setembro, mas primeiro quero que você perceba o quid pro quo surpreendente que o Tesouro aceitou em nome de David Rockefeller como o preço da venda do ouro Imf.

Por enquanto, o Tesouro dos Estados Unidos tem desmascarado o papel monetário do ouro como obsoleto, bárbaro e não mais necessário. A este respeito, o Tesouro tem lutado há anos para impedir os bancos centrais de comprar ouro no mercado livre. A razão para isso é

permitir que os interesses controlados por David Rockefeller encurralem o ouro para si mesmos, enquanto sua inflação descontrolada deliberadamente produzida arruína o resto de nós preso com dinheiro de papel que não tem apoio. Mas na reunião do FMI de setembro de 1975, essa posição que os Estados Unidos mantiveram intransigentemente por anos foi subitamente abandonada. Porque? O que fez os Estados Unidos concordarem em deixar os bancos centrais comprarem ouro? Eles já tinham o direito de vendê-lo. O que causou uma derrota tão total para David Rockefeller e uma reversão tão dramática de uma política fundamental construída agora por anos?

Meus amigos, o que causou o resultado foi o efeito de nossa exposição do escândalo do ouro Fort Knox. O público americano ainda não sabe sobre isso, graças ao apagão de notícias imposto pela CBS, ABC, New York Times, Washington Post, Los Angeles Times e outros grandes meios de comunicação que são controlados e intimidados pelos próprios Irmãos Rockefeller. Mas as pessoas mais bem informadas na comunidade financeira aqui e no exterior sabem cada vez mais que algo é muito suspeito sobre o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Em suma, o calor está ligado!

Desde que revelamos a existência do Cofre Central do Núcleo em julho e explicamos seu papel no roubo e fraude de ouro em Fort Knox, o Tesouro sabe que sabemos exatamente o que eles têm feito e como. Os conspiradores sabem que se meus associados e eu alguma vez formos autorizados a apresentar nossas provas em um tribunal de justiça perante um grande júri ou em uma investigação do Congresso, seu destino está selado. Seu jogo, portanto, é tentar evitar que isso aconteça, mantendo o público enganado e inconsciente da verdade. Para este fim, os Rockefeller fizeram sua grande concessão na reunião de setembro do Imf, a fim de obter algum ouro Imf devolvido ao Tesouro.

Nos termos do Acordo, cinco milhões de onças de ouro do FMI devem ser devolvidas aos Estados Unidos, de onde veio. Este ouro foi originalmente prometido para venda aos “insiders” dentro do círculo Rockefeller, mas agora eles queriam exibi-lo ou usá-lo em leilões de ouro para manter o público enganado. Neste contexto, em 21 de agosto de 1975, pouco antes da última reunião do FMI, o Tesouro até realizou uma reunião bem divulgada com negociantes privados de ouro para discutir a questão da realização de leilões. Isto era pura propaganda e blefe, e destinava-se a dar peso a quaisquer futuros leilões de ouro obtidos do FMI. As manobras frenéticas para arrebatar um pouco de ouro do FMI para leilões de propaganda é simplesmente uma repetição do que eles fizeram em dezembro passado para ter um pouco de ouro para leiloar. Em 9 de dezembro de 1974, o Tesouro esvaziou ilegalmente o minúsculo “Fundo de Estabilização de Câmbio” de seus dois milhões de onças de ouro, como mencionei em fitas anteriores. Isso foi feito simplesmente para ter algo para o Tesouro vender em pequenos leilões de propaganda, já que o resto de nossas reservas de ouro já se foram.

Com esta importante perspectiva em mente, ouça por favor o que o FMI fez em 31 de agosto de 1975, no início da chamada reunião de setembro:

1 – O amplamente divulgado “Acordo de Venda de Ouro” do FMI é um acordo em princípio, um acordo condicional. O FMI se reunirá novamente em janeiro de 1976 na Jamaica para discutir a questão da taxa de câmbio. Se, e somente se os membros do FMI concordarem com isso em janeiro, o Acordo de Venda de Ouro condicional, que acaba de ser anunciado, entrará em vigor. As apostas são tão altas para David Rockefeller e seus

parceiros no crime que eu prevejo que o acordo será alcançado na reunião de janeiro na Jamaica. A vontade política está lá. O ouro do FMI será então oficialmente lançado, embora eu esteja informado de que já estão sendo tomadas medidas nos bastidores, ilegalmente e prematuramente, para tomar posse dos cinco milhões de onças de ouro e colocá-lo de volta em Fort Knox.

A propósito, tem havido rumores ultimamente de que a Sra. Mary Brooks, a diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos, apresentou sua renúncia, mas que ainda não foi aceita porque pareceria tão ruim. Há indicações de que seu superior disse, na verdade, citação: “Apenas espere mais alguns meses, Mary, enquanto nós temos essa coisa toda sobre Fort Knox fora do caminho. Então você pode ir, se quiser.” Seja como for, tivemos uma de nossas fontes contato Sra. Brooks, e aqui está o que ela disse, citar: "Não há nada de errado em Fort Knox. Eu estive lá recentemente. Eu nunca apresentei minha renúncia, e eu não pretendo fazê-lo. Eu não sei por que esses rumores continuam chegando." Perguntada se ela sabia sobre o sistema de elevador de recuperação rápida para o Central Core Vault, ela não negou, mas apenas respondeu, citando: “Esse tipo de rumores vêm junto o tempo todo.” Nossa fonte sugeriu à Sra. Brooks que seria uma questão simples abrir o Forte Knox para provar que o Dr. Beter estava errado e, cito: “colocar um fim a este assunto de uma vez por todas.” Sua resposta – e esta é a resposta exata dela – e cito: “Oh, não! Levaria semanas”. Tudo o que posso dizer, meus amigos, é: “Sim, Mary, levará semanas para recuperar os cinco milhões de onças de ouro em Fort Knox.” É por isso que estou informado de que há alguma atividade acontecendo agora em Fort Knox. Enquanto isso, Mary Brooks está tentando descartá-lo.

Mas voltando ao Acordo de Venda de Ouro da Imf, devo salientar outra coisa: Se não houver um acordo sobre as taxas de câmbio pelo Imf em janeiro na Jamaica, um evento improvável, do que estaremos de volta à Square One sobre as vendas de ouro da Imf. Caso isso aconteça, David Rockefeller e seus colegas “insiders” terão usado a decisão de vendas de ouro do FMI como uma tática de medo durante este outono de 1975 para derrubar os preços do ouro e tirar todo o ouro que puderem de mãos fracas. Além disso, eles fizeram bilhões de dólares indo “curto”. Quando o público se torna ciente disso, os preços do ouro vão começar novamente.

2 – O Acordo de Venda de Ouro provisório ou condicional especifica o seguinte:

Das cerca de 150 milhões de onças de ouro que agora são de propriedade do FMI, uma sexta ou 25 milhões de onças devem ser vendidas no mercado aberto ou para os bancos centrais membros. O último é o que realmente ocorrerá. Fiel à tradição Rockefeller, a propósito, esta venda de ouro do FMI para se adequar aos seus próprios propósitos foi pintada como um movimento filantrópico para arrecadar dinheiro para ajudar os países pobres e em desenvolvimento.

Outra sexta ou 25 milhões de onças deve ser devolvida aos países membros do FMI em proporção às quantidades de ouro que cada nação contribuiu originalmente. Cada nação pode então manter ou vender este ouro devolvido, mas você pode apostar que eles vão mantê-lo. Os seus próprios cidadãos vão enforcar os seus banqueiros centrais se não o fizerem.

Sob esta cláusula, os Estados Unidos devem receber cerca de cinco milhões de onças no valor de cerca de US $ 700.000.000 a preços de mercado atuais. Este montante, estou

informado, já foi prometido aos “insiders”, mas os eventos podem desfazer isso quando o escândalo do ouro Fort Knox quebrar nacional e mundial. São esses cinco milhões de onças de ouro, o equivalente a apenas cerca de dois por cento (2%) do que o Tesouro dos Estados Unidos afirma oficialmente ter, que os conspiradores querem desesperadamente colocar as mãos no caso de precisarem para leilões de propaganda ou até mesmo outro “peep show” cuidadosamente encenado em Fort Knox.

Os dois terços restantes do ouro Imf, ou cerca de 100.000.000 onças, é “ficar colocado” no Imf por enquanto. Lá permanecerá como apoio aos chamados “Direitos Especiais de Saque”, ou Sdr, do Imf. O Srd deve se tornar a nova unidade monetária internacional ou padrão de medida, o critério; e então as outras moedas fortes que agora compõem parte da cesta das 16 moedas que constituem o Srd, serão as moedas de reserva do futuro, pelo menos pelos próximos dois anos. O dólar, portanto, está desistindo de sua soberania como moeda de reserva única. O brincalhão neste baralho é que mais da metade de um SDR é composta do dólar americano e da libra esterlina britânica, ambas sem apoio de ouro. Na inflação tremenda à frente, o SDR estará, portanto, flutuando em uma perna com seu único suporte real, consistindo nas moedas fortes apoiadas pelo ouro, que compreendem menos da metade de seu valor nominal.

3 – e muito importante. A partir de janeiro de 1976, os membros do Imf concordaram em não, repetir Não, apor um preço oficial do ouro por um período de dois anos, desde que o acordo de janeiro de 1976 sobre as taxas de câmbio ocorra. Este é exatamente o desenvolvimento que tenho vindo a alertar sobre por mais de um ano, com base em informações de minhas próprias fontes confidenciais. Eles estão atrasados na obtenção deste acordo, mas o acordo em si está precisamente no caminho certo. Uma vez que esteja no lugar, eles podem facilmente compensar o tempo perdido em seu plano para visitar a catástrofe econômica nos Estados Unidos e no mundo.

O que o FMI concordou em princípio é permitir que seus membros, incluindo os Estados Unidos, peçam a seus respectivos governos que abolam o preço oficial do ouro, que agora é de US $ 42,22 por onça, uma vez que o acordo de taxa de câmbio seja alcançado em janeiro de 1976. Isso significa que, nos próximos dois anos, haverá apenas um “preço de mercado” para o ouro, sujeito apenas à oferta e demanda, além de massagens maciças pelos interesses Rockefeller para fazer com que o preço do ouro suba. Em outras palavras, o ouro ficará privado por dois anos a partir de janeiro de 1976. O sinal de zoom de ouro de US $ 180 por onça, que expliquei no meu Audio Book gravado em outubro de 1974, será penetrado e a inflação cataclísmica e o caos econômico entrarão em erupção. Depois de dois anos disso, com a economia do mundo e especialmente dos Estados Unidos em ruínas fumegantes, David Rockefeller – o homem que orquestrou tudo em primeiro lugar – planeja atualmente chamar uma “Conferência Monetária Internacional” para finalmente restaurar o ouro ao seu papel monetário tradicional. O plano de David é oficialmente repegar ouro, em seguida, a US $ 2.000 por onça - vinte vezes o preço oficial atual de US $ 42,22 por onça!

4 – Após o período de dois anos mencionado, de acordo com o Acordo de Venda de Ouro, que acaba de ser alcançado pelo FMI, os bancos centrais poderão comprar todo o ouro que quiserem. Como já apontei, essa reversão completa de uma característica-chave da campanha de desbancar ouro de longa data do Tesouro é diretamente rastreável para a

pressão constante do escândalo do ouro Fort Knox e a necessidade desesperada dos conspiradores de mantê-lo coberto.

5 – Até Janeiro de 1976, não serão feitas vendas de ouro pelo FMI aos mercados mundiais de ouro ou aos bancos centrais a preços de mercado. Ainda não seria legal fazê-lo, mas espero que o acordo seja alcançado na Jamaica em janeiro, e que as vendas de ouro do FMI ocorram de acordo com os planos. Assim, o dólar dos Estados Unidos está agora muito sobrevalorizado.

O Tesouro dos Estados Unidos está mais ansioso para ter sua casa de volta em ordem, pelo menos na aparência, para impedir que o público de tomar consciência de que Fort Knox está verdadeiramente vazio de seu ouro. O Tesouro agora detém menos de 800.000 onças de ouro - uma mera ninharia que sobrou das 2.000.000 onças que ilegalmente tirou do Fundo de Estabilização de Câmbio em 9 de dezembro de 1974. O restante foi usado para os leilões de propaganda pelo Tesouro em janeiro e junho deste ano.

A febre do ouro se espalhará por toda a terra no futuro próximo, assim que o significado total da ação do FMI for amplamente compreendido, e então as únicas questões não serão o preço, mas a disponibilidade de ouro. O mercado de ouro hoje é muito fino como é, e os "insiders" tiveram que assustar as irmãs fracas, a fim de fazê-las desintegrar suas propriedades.

David Rockefeller ainda planeja que o ouro seja fixado em US $ 2.000 por onça, e que os novos SDRs sejam a unidade de medida padrão. O dólar americano perderá seu status de reserva de moeda mundial. Mesmo agora, o Chase Manhattan Bank de David Rockefeller já está ligando alguns de seus empréstimos à SDR. Afinal, quem deveria saber melhor do que David que os dólares devem ser evitados?

Nos próximos dois anos, após janeiro de 1976, os países que têm ouro em seus bancos centrais poderão desfrutar de uma rápida marcação no valor de suas reservas de ouro de 20 a 1. Você pode imaginar! 20 a 1. Portanto, durante esse período, os bancos centrais comprarão a preços de mercado as 25.000.000 onças que estarão à venda pelo FMI. Esse ouro nunca chegará ao mercado privado de ouro. Mas os Estados Unidos foram deliberadamente feitos ouro pobre pelos Irmãos Rockefeller.

Sem ter nenhum ouro de qualquer significado, estamos agora no mesmo barco com vazamento que a Grã-Bretanha. E veja o que está acontecendo com a Grã-Bretanha, que já está no caminho para o socialismo avançado! A inflação cataclísmica, o aprofundamento do desemprego e a agitação social e econômica no caminho para a ditadura estão à disposição de todos nós em breve, se a situação do ouro não for corrigida. E assim, meus amigos, estamos em uma corrida contra o tempo. David Rockefeller e seus colaboradores dentro e fora do Tesouro buscam atraso, atraso, atraso. Eles querem usar o ouro do FMI e outros truques para manter o povo americano enganado até que seja tarde demais. O tempo, infelizmente, está do lado deles. Aqueles de nós que gostariam de ver nossa nação salva, por outro lado, estão pressionando com todos os meios à nossa disposição para uma investigação completa, aberta e honesta de tudo isso sem mais demora.

Neste contexto, quero ler algumas palavras que me dizem na primeira página do Daily News Digest para a semana de 1 de setembro de 1975. (O endereço deles, a propósito, é: P.

O. Box 27496, Phoenix, Arizona 85061.) O título é apenas uma palavra: “O que?” Agora cito:

"A história do ouro de Fort Knox está longe de estar morta. Há algo podre, e o fedor se espalhou por toda a terra como uma névoa. Milhares de leitores acompanharam de perto a nossa série. Como eles, esperamos em vão por respostas satisfatórias às perguntas levantadas pelo Dr. Peter David Beter e seu associado, Ed Durell. Uma troca de cartas com o Bureau da Casa da Moeda dos Estados Unidos não produziu nada além de conversa dupla.

A questão-chave sobre o Cofre Central do Núcleo ainda permanece um mistério. O ouro está lá ou não?

Por que é tão difícil enviar uma delegação para Fort Knox, abrir o Vault e revelar seu conteúdo – ou falta de conteúdo? Por que nenhum membro do Congresso tomou a decisão de resolver esse assunto? A coragem é uma virtude tão perdida em Washington que isso não pode ser ou não será feito?!

Por que a imprensa do país evitou a história com uma intensidade que é incrível? Esta não é talvez a maior notícia da história civilizada do mundo? Certamente tem essa possibilidade. Um grupo maligno de indivíduos que podem saquear o Tesouro de uma nação, como foi acusado, na faixa de US $ 11.000.000.000 certamente merece alguma atenção, não é?

E a indústria de rádio e TV nem mencionou as acusações iniciais, e cobriu apenas o “peep show” encenado em Fort Knox em setembro passado. Mas os jornais, onde estão eles? Por que o apagão na história de Fort Knox? Existe alguma força poderosa que os assusta na submissão? Ou perderiam tanta publicidade que não podem publicar a história? Ou será que os principais editores acham que a história é tão ultrajante que não merece atenção? A indignação certamente não impediu Jane Fonda e outros de obter cobertura de primeira página!

Sim, algo fede. O ouro está lá ou não está? Qual dos nossos congressistas tem coragem de descobrir?"

Finalmente, aqui está um item para você pensar se você é tentado a engolir a propaganda Rockefeller sobre o poder econômico dos árabes e estados produtores de petróleo:

Em 5 de setembro de 1975, um repórter fez a seguinte pergunta ao Dr. Abdul-Rahman Al-Atteqi, Ministro das Finanças do Kuwait, no National Press Club, citação: “Nenhum dos estados produtores de petróleo falou durante as reuniões do Banco Mundial e do FMI. Por que não?”

Dr. Al-Atteqi respondeu, citação:

"Disfarçar-se com as pessoas parece não ter sentido. Se as reuniões das Nações Unidas ou do Banco Mundial tivessem tempo para ouvir exatamente como os bons ouvintes deveriam, todos falariam, mas a maioria dos discursos simplesmente vai para o ar. Ninguém ouve isso – sussurrando, a maioria dos delegados fora da sala – e então é um texto em um livro. Se isso acontecer, às vezes alguém lê. É por isso. E em segundo lugar, sabe-se quem administra a política do Sistema Monetário do mundo, e não podemos, por enquanto, competir com eles. Estamos em suas mãos. Então, isso é um fato. Temos que viver com isso, a menos que atrapalhemos - e estamos procurando esse tempo. "

Sua resposta foi recebida com aplausos. Ela expressa não só a situação das nações produtoras de petróleo: ela expressa a sua e a minha também.

Tópico 2 – Em 5 de setembro de 1975, em Sacramento, Califórnia, foi realizado um ensaio geral para o assassinato do nosso presidente figurante, Gerald Ford. Uma jovem chamada Lynette Fromme chegou a dois pés do presidente antes de ser parada por um agente do Serviço Secreto. Enquanto ela era empacotada pelo Serviço Secreto com um olhar de surpresa horrorizada em seu rosto, ela teria gritado: “Não foi embora!”

No dia seguinte, a mídia foi preenchida com a conclusão totalmente previsível de funcionários ligados ao caso. A Srta. Fromme, eles nos garantiram, agiu sozinha. A possibilidade de uma conspiração – essa “palavra suja” – foi rapidamente reduzida e descontada. É verdade que ela tinha sido dada a arma por outra pessoa, mas isso não podia significar nada. E, sim, sua senhoria disse que recentemente a Srta. Fromme de repente começou a pagar seu aluguel com notas de US $ 100, mas isso não pode ser nada além de coincidência. Para dar o devido crédito aos funcionários envolvidos, porém, deve-se mencionar que alguns deles se tornaram previsivelmente entusiasmados com uma coisa – ou seja, a necessidade muitas vezes declarada de desarmar a população sob a bandeira do “controle de armas”. Um funcionário até mesmo disse que isso é tão agudo e tão imediato que pede, citar: “medidas de tempo de guerra”.

Bem, pessoal, acontece que o incidente de 5 de Setembro não teve a intenção de ferir o Presidente Ford. Em 17 e 18 de julho de 1975, eu disse em um discurso no Santa Monica Civic Center, na Califórnia, e cito: “Em setembro de 1975, saberemos se Rockefeller deve ser interrompido. Alguns desenvolvimentos muito importantes estão em construção.” Com isso, eu estava me referindo à luta total pelo poder que agora está acontecendo fora da vista do público, e a importância potencialmente decisiva deste mês, setembro de 1975, no calendário Rockefeller para a ditadura na América. Esta luta pelo poder, embora esteja bem escondida do público em geral, está aumentando para o nível vicioso da política de assassinato que explodiu na cena americana há doze anos com o assassinato do presidente John F. Kennedy. Desde então, os assassinatos têm sido uma parte recorrente da cena americana, incluindo os do Dr. Martin Luther King, Robert F. Kennedy e, recentemente, Jimmy Hoffa, entre outros. E este vulcão de violência ameaça entrar em erupção mais uma vez, agora, como facções rivais dentro e perto do jóquei do acampamento Rockefeller para a posição na Ditadura agora se formando.

No mês passado, a propósito, na carta em áudio mensal número 3, revelei pela primeira vez a verdade sobre como e por que o presidente Kennedy foi morto. A resposta aos meus comentários sobre esse assunto tem sido tão esmagadora que acredito que vale a pena mencionar aqui a seguinte nota de rodapé.

Como você vai se lembrar, eu revelei no mês passado que o presidente Kennedy estava andando em uma limusine elaboradamente rigida – o carro do assassinato. Ele foi morto não por um atirador, mas por uma explosão bem-intencionada de dentro do carro. Essa explosão foi provavelmente desencadeada por um sinal de rádio de fora do carro por alguém em posição de dizer quando fazê-lo. Minhas fontes técnicas confidenciais agora acreditam que sabem de onde o sinal de rádio veio.

Se você seguiu as várias contas que surgiram sobre o assassinato de J.F.K. ao longo dos anos, provavelmente já ouviu falar do homem misterioso com o guarda-chuva. Este era um

observador que estava bem na cena do tiroteio em Dallas. Relatava-se que ele levantou abruptamente o guarda-chuva e o abriu assim que o carro do presidente passou, e naquele momento os vários atiradores começaram a disparar. Depois de alguns segundos, ele teria fechado o guarda-chuva e o colocou de volta, e o disparo parou. Ele então se derreteu na multidão e rapidamente desapareceu. Outros teorizaram que o homem com o guarda-chuva era o homem de sinal que usou o guarda-chuva para coordenar o disparo dos franco-atiradores para a máxima confusão e efeito. Acredito que isso esteja correto, mas com base em minhas próprias informações confidenciais, acredito que ele também teve o papel adicional de enviar o sinal de rádio para desencadear a explosão fatal dentro do carro do assassinato no auge do barulho dos atiradores. O guarda-chuva levantado teria feito uma antena de rádio perfeita para transmitir o sinal, e o sinal em si poderia ter sido acionado com um botão no cabo do guarda-chuva. No entanto, era importante evitar focar a suspeita no próprio carro do crime, que foi destruído dentro de 48 horas. Portanto, um guarda-chuva comum parecido com o usado pelo misterioso espectador, foi sem dúvida deixado em algum lugar próximo para as pessoas encontrarem, enquanto o guarda-chuva real equipado pela CIA com um pequeno transmissor de rádio, foi espirituoso. Quando o guarda-chuva comum foi encontrado descartado na cena, a reação natural seria dizer: “Olhe aqui. Acho que o cara com o guarda-chuva se livrou dele para que não atrapalhasse sua fuga.” E isso seria isso.

De qualquer forma, estamos no limiar de uma possível nova era de assassinato, intimidação e desinformação do público ainda pior do que a que se seguiu ao assassinato de Kennedy. O ensaio de 5 de setembro para o assassinato de Ford foi para dois propósitos. Primeiro, foi dar-lhe uma dica não tão sutil de que ele deveria cumprir melhor seu acordo com Nelson Rockefeller e desocupar a Casa Branca em breve - ou então. Segundo, foi encenado na câmera, você notará, para o benefício de você e de mim - o público.

Este incidente é parte de uma campanha multifacetada para condicionar sua mente a aceitar a saída dos Fords do cenário público de uma forma ou de outra. Por exemplo, como a CBS, que está completamente sob o polegar dos Rockefellers, criou Betty Ford como pombo de barro no programa de televisão CBS de 10 de agosto de 1975, “60 MINUTOS”. Lá, Betty Ford mostrou sua vida privada e pensamentos em público de uma forma que derrubou o ridículo e a vergonha em sua cabeça. Desta e de muitas outras maneiras, os Fords estão sendo menosprezados na mente pública, de modo que nosso primeiro presidente nomeado não será perdido quando ele for substituído por nosso segundo.

Sim, a luta de poder por trás das cenas que até agora impediu Nelson Rockefeller de tomar a presidência que ele planejava fazer em junho, há três meses, está começando a entrar em erupção. O que estamos testemunhando é a última fase de um elaborado golpe de Estado multi-passo com seus principais marcos espaçados aproximadamente um ano de distância, para que as apreensões públicas desapareçam entre as etapas.

Há pouco mais de três anos, o golpe de Estado começou com o assalto ao Watergate. Há dois anos, o vice-presidente Spiro Agnew foi eliminado da cena. Isso ativou a 25a Emenda, que Nelson Rockefeller havia manipulado na Constituição vários anos antes para ser usada no golpe planejado. Há pouco mais de um ano, Richard Nixon tornou-se o primeiro presidente da história americana a renunciar – a vítima de Watergate, que foi concebida por Nelson Rockefeller, projetado por sua CIA, e deu uma assistência final na forma de

chantagem pelo agente de longa data de Nelson Rockefeller, Henry Kissinger. Agora já passou mais um ano e é hora do próximo passo – ou seja, a expulsão do chefe de figura Gerald Ford da Casa Branca para que nosso presidente-de-fato, Nelson Rockefeller, possa se tornar presidente no nome também. E Rockefeller deve fazer isso em breve porque ele está se tornando cada vez mais impopular a cada dia. Se isso for feito de acordo com o plano, o golpe de Estado em si será completo.

Depois disso, só restará um passo a seguir – nossa ratificação do status de Nelson Rockefeller como nosso DITATOR no dia da eleição novembro de 1976, daqui a pouco mais de um ano. Nesse dia, devemos devolver nosso então presidente em exercício, Nelson Rockefeller, à Casa Branca e, ao mesmo tempo, aceitar, por referendo nacional, a nova Constituição Rockefeller – que já foi escrita e que lhe dará um mandato de nove anos como nosso primeiro ditador. Todas as avenidas possíveis estão sendo perseguidas para pavimentar o caminho para esta morte bicentenário da nossa República! Não menos importante destes preparativos envolvem o condicionamento de sua mente através dos controles maciços sobre os meios de comunicação de massa exercidos pelos Rockefellers. Por exemplo, várias disposições componentes incorporadas na "Nova Constituição" secreta continuam aparecendo aqui e ali, aparentemente aleatórias, mas na verdade como partes de uma guerra de relações públicas bem coordenada sendo travada no público americano desavisado pelos Rockefellers.

Para citar apenas um exemplo – e eles estão em todos os lugares hoje em dia se seus olhos estiverem abertos – há o artigo em uma edição recente da Business Week intitulada, citação: "O grande novo impulso para o fretamento federal de corporações". A Semana de Negócios, deve ser mencionado, é publicado pela McGraw-Hill, uma das centenas de grandes empresas sob controle Rockefeller. McGraw-Hill é uma voz particularmente útil para os Rockefellers, uma vez que publica uma série de revistas especiais da indústria que estabeleceram alto prestígio há muito tempo e são, portanto, muito influentes agora. De qualquer forma, o artigo diz que há um impulso emergindo rapidamente para substituir a fretamento estatal de corporações nos Estados Unidos por fretamento federal, e que, surpreendentemente, alguns dos mais poderosos apoios para esse movimento estão vindo de líderes das próprias grandes corporações, como a General Electric. O artigo não aponta que todas essas grandes corporações citadas são roupas Rockefeller, e fretamento federal é uma das pedras angulares da estrutura econômica corporativo-socialista explicitada na nova Constituição Rockefeller. O ímpeto para esta nova campanha federal de fretamento é declarado como um par de decisões da Suprema Corte que podem parecer (citação) "conservadores" em seu rosto, uma vez que efetivamente removeu a influência federal sobre as empresas que tinham sido exercidas por muito tempo através da Regra 10-B (5) da Securities Exchange Commission. Esta decisão parece, à primeira vista, ser um afastamento da interferência federal, mas seu objetivo real é estimular o sentimento no Congresso para aprovar uma legislação que vá muito além da antiga regra da SEC.

Este é um exemplo perfeito em que os propósitos reais das ações políticas são exatamente o oposto da aparência da superfície. E se alguém duvida que a Suprema Corte está sendo conscientemente orientada a fazer o Rockefeller, basta considerar, por exemplo, o nosso Chefe de Justiça Warren Earl Burger. Uma das maneiras pelas quais ele estabeleceu as credenciais que levaram à sua nomeação para a Suprema Corte, foi através de sua contribuição como um chamado "especialista externo" para a escrita da nova Constituição

Rockefeller secreta. A ideia de eliminar o direito de julgamento pelo júri, que a "Nova Constituição" faz, veio do Burger.

A arte da política, tal como é praticada a nível nacional hoje nos Estados Unidos, foi reduzida a enganos e trapaças contínuos. Um exemplo perfeito é o plano que foi inventado por Nelson Rockefeller e seu amigo de longa data e apoiador, George Meany, para reformular a imagem de Rockefeller em um molde conservador. Imagine! Isso se tornou necessário porque agora são os conservadores que mantêm o equilíbrio do poder político na América. Sem dúvida, você notou a ampla publicidade que tem sido dada ultimamente às visões supostamente conservadoras que são pregadas por Nelson Rockefeller nos dias de hoje em seus discursos. Não importa que toda a sua carreira pública por mais de 40 anos seja uma história sórdida de pirataria bem documentada, mas pouco conhecida, contra o navio de Estado americano. Não importa que ele sempre tenha adotado, citar "integridade fiscal", e que, sem exceção, isso tenha sido traduzido em impostos mais altos, aumento da dívida pública, aumento do desemprego e aumento dos rolos de bem-estar. E, não importa que sua carreira pública esteja repleta de promessas quebradas e cruzes duplas. Ele agora diz coisas que a mídia de notícias controlada por Rockefeller rótulo "conservador" por isso estamos a levá-los pelo valor de face.

Mas muitos americanos não serão levados pelas próprias declarações de Rockefeller sozinhos, então seguir agora em uma estrada paralela como um companheiro de viagem é um George Meany. Meany tem feito recentemente uma grande demonstração de não deixar os estivadores em sua carga de trigo AFL-CIO com destino à Rússia supostamente até que o consumidor americano esteja protegido contra a inflação e outras coisas. Esta posição foi pintada na mídia como evidência de conservadorismo de sua parte; mas agora que esta colheita política foi ceifada, o grão está sendo carregado mais uma vez e enviado a caminho da Mãe Rússia de Rockefeller.

Para melhorar esta imagem conservadora, Meany também está fazendo comentários maliciosos em Henry Kissinger. Kissinger fez agora o seu trabalho para Rockefeller e está prestes a ser jogado aos lobos, de modo a apaziguar os conservadores e enganá-los a pensar que estão ganhando terreno. Assim, Meany está construindo uma imagem conservadora e anticomunista o mais rápido possível; e como ele não é um político egoísta, esse aparente desenvolvimento de uma série conservadora será considerado por muitos como genuíno. Ele estará, portanto, em uma posição perfeita, quando o tempo estiver maduro, para jogar seu braço em torno de Nelson Rockefeller e dar-lhe todo o seu apoio político. Rockefeller será assim transformado em um conservador instantâneo, anti-comunista, anti-soviético aos olhos de muitos americanos confiantes.

Uma das mais diabolicamente inteligentes e cruéis reviravoltas neste plano tem sido a maneira pela qual Nelson Rockefeller, através de seu agente George Meany, usou o exilado autor russo Alexander Solzhenitsyn para promover seus próprios planos políticos. Poucos americanos entenderam o que aconteceu, e o próprio Solzhenitsyn não tem nenhuma ideia de toda a traição que cercava sua recente visita aos Estados Unidos. Solzhenitsyn é um verdadeiro e grande patriota russo que sofreu coisas terríveis nas mãos do regime imperialista e comunista que agora escraviza seu povo. Ele nunca teria conscientemente permitido a si mesmo ser usado pelas mesmas pessoas que perpetuamente financiam e sustentam o estado policial comunista russo, mas ele não contava com a astúcia dos Irmãos

Rockefeller. Meany disse em sua introdução a um dos discursos de Solzhenitsyn sob o patrocínio da AFL-CIO que Solzhenitsin é, citação: “uma voz que exige ser ouvida; uma voz que não será negada.”

A abordagem Rockefeller para qualquer coisa que eles não podem suprimir é aproveitar isso, e foi isso que eles fizeram com Solzhenitsyn. Eles o aproveitaram. Primeiro, o governo dos Estados Unidos concordou com a Rússia em não conceder-lhe qualquer reconhecimento oficial antes de ser libertado. Daí o esnobe amplamente divulgado pelo presidente Ford. George Meany se apegou a ele antes mesmo de sair da Rússia e costurado um compromisso do famoso exilado russo para falar sob auspícios da AFL-CIO nos Estados Unidos. Quando chegou aos Estados Unidos, sua grande turnê de palestras da AFL-CIO consistia em apenas dois discursos – um em Washington, DC, e outro em Nova York. Como resultado, as palavras reais de Solzhenitsyn, que acredito que todos os americanos deveriam ouvir, foram ouvidas por muito poucas pessoas. Mas o fato de ele ter falado sob o patrocínio de George Meany foi divulgado em todo o país na mídia de notícias Rockefeller, e isso explica por que o New York Times deu ampla cobertura. O resultado: algumas pessoas ouviram a verdade de Solzhenitsyn, mas um grande número de pessoas foram enganadas por tudo isso em pensar: George Meany merece o rótulo conservador agora sendo preso a ele pela máquina de relações públicas Rockefeller. Uma mentira mais convincente seria difícil de imaginar.

Agora, passo brevemente ao tópico 3.

Na minha carta em áudio mensal número 3, no mês passado, revelei que grandes revisões estão em andamento para os próximos planos de guerra. Essas mudanças resultaram das ações de Indira Gandhi para parar a tomada de posse de Rockefeller da Índia por meio de sua CIA. Os Rockefellers querem absorver a Índia em seu império antes de prosseguir para a Terceira Guerra Mundial, e estão, portanto, modificando suas intrigas estrangeiras de acordo. Os planos que revelei há algum tempo para a Terceira Guerra Mundial – que é realmente ser meio guerra mundial com a América como o principal campo de batalha – não foram abandonados completamente. Eles simplesmente foram colocados em segundo plano enquanto o foco muda para a Índia, que é o último pedaço remanescente do antigo Império Britânico que ainda não está nas mãos de Rockefeller. A preparação emergente para a guerra na Ásia, que agora está prevista para começar em março de 1977, de acordo com os planos Rockefeller, é uma coisa complexa e está sendo amplamente ignorada pela maioria dos observadores agora. Eu pretendo falar mais sobre isso em cartas em áudio, mas eu sinto que você deve ter pelo menos um esboço de miniatura agora.

Para começar, o Acordo de Helsinque assinado recentemente pela Ford, Brezhnev e líderes de mais de 30 outras nações tiveram apenas um efeito real. A Rússia ratificou formalmente as conquistas russas na Europa Oriental, independentemente de todos os protestos oficiais em contrário. É por isso que o chefe do Partido Soviético, Brezhnev, tinha lágrimas de alegria em seus olhos depois de tudo ter assinado. Ele deu à Rússia uma fronteira segura na Europa Ocidental, e a tinta estava quase seca quando a atenção russa voltou-se para o leste para a China. Ataques bem orquestrados a Pequim e à política externa do presidente Mao Mao apareceram não apenas em órgãos de alto nível da imprensa soviética, mas também em satélites soviéticos, como a Alemanha Oriental, a Bulgária e outros.

A Rússia teme que a China possa se tornar o líder do Terceiro Mundo das nações em desenvolvimento, portanto, a Rússia está tentando cercar a China e tem sido muito ajudada nos últimos anos. A política externa de Kissinger, que entregou o Sudeste Asiático à Rússia – não à China, como algumas pessoas pensam – e que efetivamente neutralizou a influência americana em outros lugares ao longo do perímetro do cerco chinês. A ameaça de cerco à China, por sua vez, está dando impulso à forja de um Eixo Sino-Japonês, que está se formando agora.

Finalmente, toda esta situação e suas tensões são tais que os Rockefellers esperam e esperam transformá-la em seus próprios propósitos. Através do seu controle completo do Japão, uma avenida está prontamente disponível para orientar eventos em direção à precipitação da guerra planejada contra a Índia no cronograma. Isto é especialmente assim desde que John D. Rockefeller III, o governante real do Japão hoje, aprendeu tudo sobre essas coisas há muito tempo, quando ajudou a manobrar os japoneses para atacar Pearl Harbor. Finalmente, uma vez que a Índia é atacada, a Rússia entrará do lado da Índia e a América será usada como uma fábrica para abastecer a Rússia. Os Rockefellers podem ganhar muito dinheiro através de seu envolvimento em ambos os lados, como de costume; e eles esperam pegar as peças na Índia depois que a fumaça desaparecer.

E assim, meus amigos, continua e continua a não ser que paremos! Mais e mais pessoas estão se perguntando: o que posso fazer? Planeio dizer mais sobre isso no futuro, mas deixe-me dar-lhe algumas dicas breves por enquanto, se me permite:

Primeiro – você deve se informar. Saiba o que está acontecendo para que você saiba o que precisa ser corrigido.

Segundo – Informar os outros, e nunca pense que nada é pequeno demais para fazer. Converse com um amigo, um vizinho, escreva uma carta ao Editor.

Terceiro – colocar pressão sobre seus funcionários eleitos – localmente e no nível do Estado, bem como o Congresso. Ligue ou escreva – novamente, e novamente, e novamente, até que eles aprendam que você quer dizer negócios e não pode ser ignorado com respostas rotineiras, educadas e sem sentido.

Finalmente – Seja específico sobre o que você quer que seus funcionários eleitos façam para endireitar as coisas.

A este respeito, recomendo fortemente que você concentre suas energias no escândalo do ouro Fort Knox. Aqueles que perpetraram este crime fantástico e encobrimento estão agora correndo assustados nos bastidores. O caso Fort Knox é a questão mais perigosa para os conspiradores, que estão tentando nos prender todos em uma DITATORA, então faça tudo o que puder para nos ajudar a quebrá-la ao ar livre para que a verdade possa ser provada.

Até o próximo mês, então, este é o Dr. Beter. Obrigado, e Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 05

15 de outubro de 1975

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 15 de outubro de 1975, e esta é a minha carta em áudio mensal número 5. Há um ano, fiz minha primeira gravação em fita cassete para a Audio Books Inc. O título era "Como se proteger durante a depressão que se aproxima e a Terceira Guerra Mundial", e foi lançado como livro de áudio número 1.

Pare e pense no que aconteceu desde então. Pode assustar-te. Em outubro de 1974, nosso governo ainda estava nos assegurando que não havia recessão; mas no mês seguinte o governo anunciou que havia uma recessão em andamento; e hoje, um ano depois, já suportamos o que é oficialmente a pior recessão desde o final dos anos 1930. Mas ainda não vimos nada!

Enquanto digo estas palavras, estamos novamente sendo alimentados de mentiras otimistas por agentes Rockefeller em nosso governo do presidente Ford para baixo quando estamos realmente à beira de um penhasco econômico muito pior do que o que caímos há um ano. A este respeito, quero falar-vos hoje sobre os três temas seguintes:

1 – A CIA, Fort Knox e o envenenamento da América

2 – Como os Irmãos Rockefeller estão se preparando para sacrificar a cidade de Nova York para provocar colapso econômico geral

3 – Os preparativos em curso para uma nova Constituição dos Estados Unidos e para a guerra na Ásia.

Tema 1. Em 19 de setembro, apenas algumas semanas atrás, um mini escândalo envolvendo o Bureau da Casa da Moeda dos Estados Unidos quebrou em todo o país – "The Great Penny Caper" nas palavras do Wall Street Journal. Há dois anos, o Tesouro tinha 1-1 / 2 milhões de centavos de alumínio experimentais cunhados supostamente por sugestão da Sra. Mary Brooks, diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos. Amostras foram para os membros do Comitê Bancário do Senado e da Câmara, e alguns foram para o escritório da Sra. Brooks. No final, a ideia de centavo de alumínio foi descartada, e todas essas moedas experimentais de mais de um milhão de moedas foram derretidas – tudo, ou seja, exceto uma dúzia ou mais que parecia ter desaparecido no Senado, na Câmara e nos escritórios do Escritório da Casa da Moeda. Uma vez que eles potencialmente valem milhares de dólares como itens de colecionadores, o governo professa grande preocupação com a situação e pode até ser forçado a cunhar os centavos de alumínio de baixa qualidade, se eles não puderem ser recuperados. Um procurador assistente dos Estados Unidos disse, citação:

"Este pode vir a ser o pior erro do mundo por parte do Bureau of the Mint, um caso flagrante de negligência."

Bem, meus amigos, aqui está um exemplo perfeito das táticas de distração que os Rockefellers sempre usam. Eles fazem uma grande tarefa sobre alguns centavos enquanto eles cobrem o escândalo do ouro Fort Knox. Eles estão a brincar connosco.

Ultimamente também ouvimos muito sobre a Comunidade de Inteligência dos Estados Unidos – a CIA, o FBI, e assim por diante – e muitos prós e contras sobre isso. Primeiro houve o branqueamento da CIA pelo chefe da CIA Nelson Rockefeller com a ajuda de seu bom amigo e cavalo de Tróia, Ronald Reagan – que, a propósito, está atualmente na linha para ser vice-presidente de Nelson uma vez Gerald Ford está fora do caminho.

Mais recentemente, houve as revelações do Comitê de Inteligência do Senado presidido por um senador Frank Church: conspirações de assassinato contra Castro, armas de dardos venenosos para atordoar cães de guarda em instalações inimigas, todos os tipos de armas de assassinato ao estilo James Bond e até toxinas mortais de marisco mantidas pela CIA, apesar das ordens presidenciais para destruí-las. “Coisas fortes”, você diz. Errado. O comitê da Igreja, como o Tesouro com seus centavos, está jogando com você e comigo novamente. As audiências do Senado dos Estados Unidos sobre toxinas de marisco no mês passado não revelaram nada, exceto a ponta do iceberg. O mesmo se aplica ao que eles não lhe disseram sobre assassinatos, programação psicológica e outras coisas. Como de costume, o governo está dizendo o suficiente para fazer você pensar que foi dito a verdade, mantendo-o no escuro sobre o que realmente importa. Então vou te contar uma coisa ou duas sobre o que realmente acontece na rede de espionagem dos Rockefeller Brothers.

Eu acredito que o que estou prestes a revelar, meus amigos, é realmente incompreensível. É trágico, é assustador e, francamente, faz fronteira com o inacreditável. Mas a minha informação, que eu verifiquei cuidadosamente, vem de fontes que foram comprovadas absolutamente confiáveis no passado, portanto, a verdade absoluta, o melhor do meu conhecimento; E eu acredito que você tem o direito de saber a verdade sobre as coisas que afetam sua vida, sua saúde e seu destino.

O comitê da Igreja Senadora fez um grande respingo publicitário sobre os 11 gramas, menos de meia onça, da toxina do marisco mantida pela CIA em desafio às ordens presidenciais. Mas eles sabem há mais de um mês sobre algo muito pior do que essas toxinas de marisco - algo que é uma ameaça direta e imediata para os cidadãos desavisados agora - e eles não estão falando sobre isso.

Os agentes da CIA roubaram de 40 a 60 libras – libras, não onças ou gramas – de plutônio radioativo mortal-239 de várias estações nos Estados Unidos. O plutônio-239 é a substância mais mortal imaginável, e é o material usado para armas nucleares; e esses 40 a 60 quilos de plutônio roubado foram processados em um radioativo incrivelmente perigoso. O veneno tão letal que um (1) grama – 1/28 de onça – é suficiente para matar mais de 60.000 pessoas; e esse veneno ilegal insano está agora armazenado no “Central Core Vault” em Fort Knox!

O Cofre Central, que foi originalmente projetado para abrigar o ouro da nação, foi esvaziado desse ouro e transformado pelo estabelecimento de espionagem dos Rockefellers em uma câmara de morte, contendo superveneno radioativo suficiente para matar mais de um terço da população mundial! Toxinas de marisco, meu olho! Mas, meus amigos, vocês ainda não ouviram o pior.

A operação clandestina envolvendo o veneno de plutônio não foi apenas insana, mas também foi mal sucedida. Este veneno líquido radioativo no Cofre Central Core é armazenado em vários barris de chumbo para se assemelhar a grandes latas de leite na aparência externa. A maioria destes foram colocados lá há muito tempo, desde 1968, mesmo antes do último do ouro deixar Fort Knox. Eles não foram sujeitos às precauções de

segurança especificadas para materiais radioativos pela antiga Comissão de Energia Atômica, e os contêineres começaram a corroer há muito tempo. O vazamento começou a ocorrer há vários anos como resultado, e está se acelerando constantemente agora. Todo o depósito de lingotes dos Estados Unidos em Fort Knox e seus arredores já estão contaminados com radioatividade, e está aumentando diariamente!

“Mas”, você pode perguntar, “como essas coisas podem ter acontecido? Como o ouro poderia ter sido retirado do nariz do Exército? E como a CIA, ou qualquer outra pessoa, poderia ter infiltrado esse veneno de plutônio em Fort Knox? Todo mundo sabe que Fort Knox é inexpugnável.”

Minhas amigas, a resposta é tão simples que pode surpreender vocês.

Primeiro, devo corrigir um item errado contido na minha carta em áudio mensal número 2 para julho de 1975. É verdade que são necessárias duas chaves e duas pessoas para abrir os cofres no Depósito de Bullion, mas o General Comandante de Fort Knox não é um deles! As duas pessoas com as chaves são o agente do Tesouro responsável e seu vice, ambos funcionários do Tesouro. Além disso, o controle e a autoridade sobre o edifício do depósito e os fundamentos imediatos dentro da cerca que o cerca, cabe exclusivamente ao Departamento do Tesouro. O Exército dos Estados Unidos não tem autoridade alguma sobre o Depositário de Bullion. O Exército nunca se envolve de forma alguma com as atividades no Depositário, exceto quando o Tesouro solicita o dever da Guarda do Exército para grandes remessas de ouro.

O que você provavelmente pensa como Fort Knox, o famoso depósito de bullion com pequenos terrenos e uma cerca em torno dele, é apropriadamente chamado de “Depository Bullion dos Estados Unidos em Fort Knox, Kentucky”. É uma pequena ilha do Tesouro localizada geograficamente dentro de uma enorme reserva do Exército que é chamada Fort Knox. O acesso ao depósito de bullion é possível sem passar por nenhuma estação da Guarda do Exército, e sem o Exército nem mesmo ter que prestar atenção. Há uma rodovia pública dividida em acesso controlado, US 31-W, que vai de Louisville, ao norte de Fort Knox, ao sul, até Elizabethtown, e corre no meio da enorme Reserva Militar de Fort Knox. Se você ficar nessa estrada, você pode dirigir todo o caminho através de Fort Knox sem parar ou ser interferido de qualquer forma. Mas se você pegar qualquer uma das saídas em uma encruzilhada dentro da Reserva Fort Knox, então você virá a um Guardhouse dentro de algumas centenas de metros. Dirigindo norte ou sul pela Highway 31-W através de Fort Knox, você chega a um ponto em que você tem uma boa visão do imponente Bullion Depository, que fica em uma colina talvez um quarto de milha a leste da Highway. Se você pegar a saída mais próxima da Highway 31-W, você se encontra em uma encruzilhada que passa pelo Depository, até um Guardhouse do Exército onde você, é claro, será interrompido. Mas cerca de 50 pés antes de chegar à guarda do Exército, há uma ampla entrada que leva ao próprio Depósito de Bois. Se você se transformar nessa entrada, o guarda do Exército a 50 pés da estrada certamente o verá, mas ele não precisa tomar nenhuma ação. Em vez disso, cabe aos guardas do Tesouro ou admiti-lo ou mantê-lo fora dos próprios terrenos do Depositário. Assim, o Depósito de Bullion em Fort Knox é praticamente inexpugnável para quaisquer ladrões potenciais do lado de fora. O pessoal do Tesouro no Depositório só precisa de ajuda uma vez, e o Exército estará a enxamear por toda a área em momentos.

Mas para um “trabalho interno” através do próprio Tesouro, o Depositário de Bullion é um pato sentado. O acesso ao Depositário é exatamente o mesmo que seria se o Depositário estivesse localizado fora da Reserva Militar de Fort Knox, uma vez que nenhum posto de controle do Exército precisa ser aprovado; Dentro da cerca que rodeia o edifício do Depositário, tudo depende estritamente do Tesouro – a menos que eles chamem o Exército para assistência. Assim, o Departamento do Tesouro teve que chegar a um acordo em algum nível com os responsáveis da Inteligência pelo veneno radioativo de plutônio. O Tesouro dos Estados Unidos está agora agindo como um banqueiro nuclear para a Comunidade de Inteligência dos Estados Unidos, Eles queriam colocar seus objetos de valor mortais em um grande cofre de segurança – o Cofre Central – e o Tesouro permitiu que eles fizessem isso.

As pessoas que foram para Fort Knox no ano passado em 23 de setembro de 1974 – seis congressistas, um senador e mais de 100 pessoas da mídia – foram todas expostas a essa radiação sem o seu conhecimento. Longe de ser avisado deste perigo, a própria existência do Cofre Central Core foi deliberadamente escondida dos visitantes desavisados. Como resultado, cada um desses visitantes tem motivos para uma ação judicial contra o governo federal e contra os funcionários do Tesouro pessoalmente responsáveis por esse terrível truque, sob a Lei Federal de Reclamações de Tort. Se eu soubesse sobre o veneno radioativo de plutônio naquela época, eu teria advertido publicamente a todos para ficarem longe. Como é agora, tudo o que posso fazer é sugerir que aqueles que visitaram Fort Knox no ano passado sejam examinados clinicamente. É ainda mais urgente que aqueles que trabalham no Depositário sejam verificados. Sou informado de que aqueles que trabalharam lá por um período de tempo suficiente já podem ter o início do câncer. A maioria dos médicos não está familiarizada com os efeitos da intoxicação por radiação, e pode ser facilmente diagnosticada. O açúcar elevado no sangue, irritabilidade, tontura, coceira, temperatura elevada e vários outros sintomas podem resultar de envenenamento por radiação. Para mais informações, refiro-me a esse livro maravilhoso, “Are You Radioactive?” de Linda Clark.

Sabendo o que sabemos agora, é óbvio por que o homem que convidou os visitantes para Fort Knox no ano passado, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, William Simon, sabia melhor do que ir até lá. Também explica por que o governo se recusou tão firmemente a admitir a existência do Cofre Central. Eles não se atrevem a abri-lo agora, mesmo para um show de peep. E em 9 de outubro da semana passada, se você se lembrar, o presidente Ford cancelou abruptamente – sim, cancelou – uma viagem programada para Louisville, Kentucky, perto de Fort Knox; e apenas 16 horas antes eu tinha quebrado publicamente a história do veneno de plutônio em Los Angeles. Antes disso, nosso presidente fantoche provavelmente não sabia nada sobre isso.

Mas por que o comitê da Igreja do Senado, que tem tido informações sobre tudo isso por mais de um mês, manteve-o tão cuidadosamente coberto? O senador Frank Church, cujas ambições presidenciais são bem conhecidas, encontrou o que ele considera um melhor uso para essa informação de vida ou morte do que dizer ao povo americano sobre isso?

Até agora, os principais efeitos da contaminação radioativa que se infiltraram no Cofre Central do Núcleo foram confinados principalmente à vizinhança imediata do próprio Depositário de Bullion. Mas o Cofre Central Core nunca foi destinado a abrigar substâncias

radioativas. Suas paredes, teto e pisos são feitos de concreto armado com vários metros de espessura, mas qualquer estrutura de concreto forma milhares de rachaduras por todo o tempo – algumas visíveis, algumas microscópicas. Isso não faz diferença para o armazenamento de ouro; mas para materiais radioativos, a estrutura de concreto do Cofre Central Core é como uma peneira gigante com pequenos buracos em todos os lados. Uma vez que o veneno radioativo sai dessas latas de tanques de armazenamento alinhadas com chumbo, como já está fazendo, uma boa fração dele acabará encontrando o caminho para fora. Uma grande catástrofe – envenenamento radioativo de toda a porção sudeste dos Estados Unidos – é agora uma possibilidade real, a menos que sejam tomadas medidas para evitá-lo. Mas estou informado de que não há como neutralizar esse veneno radioativo. Tudo o que pode ser feito é selá-lo do meio ambiente. Mesmo que houvesse algum outro lugar seguro para tomar as latas de vazamento de veneno para armazenamento, o que não existe, não seria seguro abrir o Cofre Central Core agora, muito menos entrar nele. Isto significa que o depósito de bullion dos Estados Unidos em Fort Knox deve ser abandonado imediatamente, e uma enorme tumba de chumbo e rocha construída em torno dele para conter a radiação. O conteúdo do Depositário – quaisquer restos de ouro ainda lá, as reservas de veneno de curare e outras drogas e venenos para a Comunidade de Inteligência, Bureau of Engraving placas, documentos importantes, tudo – já foi submetido a contaminação radioativa, Não é preciso dizer que um projeto como este – o abandono do Depositário de Bullion e a construção de um monte de proteção contra radiação sobre ele – dificilmente poderia ser feito e mantido em segredo. Milhares de pessoas dirigem pelo Depositório todos os dias na rodovia pública, US 31-W; e mesmo que essa rodovia fosse fechada, o destino do Depositário de Bullion seria necessariamente conhecido se essas medidas corretivas fossem tomadas.

Mas isso levaria de volta à fonte do problema – os próprios Irmãos Rockefeller através de suas intrigas com a CIA, FBI e o resto do estabelecimento de inteligência dos Estados Unidos! A única maneira de os Rockefellers se protegerem nessa coisa horrível que causaram é não fazer nada para que nenhuma pergunta seja feita. Quando os efeitos de propagação do vazamento radioativo de Fort Knox não podem mais ser escondidos, eles esperam ter sua ditadura no lugar. Então eles podem fazer o que for necessário sem se preocupar com você, eu ou qualquer outra pessoa. Pensa nisso. Portanto, nada será feito sobre a horrível e invisível névoa assassina rastejando lentamente para fora de Fort Knox, a menos que o público saiba e exija ação. No entanto, o senador Frank Church contenta-se com a postura pública de choque a apenas meia onça de toxina de marisco; e mesmo aqueles não estão sendo destruídos! Se você notar, o comitê da Igreja simplesmente votou para sugerir à CIA que seu estoque de toxina de marisco fosse entregue a agências científicas para pesquisa. É como dizer: “Se você gostaria, por que não tira o frasco de veneno da mão esquerda e coloca na mão direita?”

O senador Church tem sua publicidade. A CIA, o FBI e o resto da rede de espionagem Rockefeller ainda têm fácil acesso aos seus venenos amados. O público recebeu um show emocionante e fez pensar que tudo está sendo endireitado; e os verdadeiros segredos dos Rockefeller Brothers acabam mais seguros do que nunca. Se a nossa República quer sobreviver, este tipo de coisa tem que parar. De outras maneiras, também, a CIA e seus irmãos na indústria de inteligência dos Estados Unidos, estão profundamente ajoelhos em coisas sobre as quais você não está recebendo a menor dica.

O establishment de espionagem e espionagem Rockefeller é especializado em envenenar mentes, bem como corpos. Refiro-me especialmente às muitas técnicas de programação psicológica que eles têm à sua disposição. O presidente Nixon, afinal, foi cassado por meio de um elaborado plano da CIA em nome de Nelson Rockefeller que girava em torno do perfil psicológico de Nixon e muitos daqueles que o cercaram na Casa Branca. Um ambiente artificial foi criado na Casa Branca durante o cerco de Watergate com resultados previsíveis com base nos perfis psicológicos de Nixon e seus assessores. Depois de tudo acabar, você deve se lembrar, alguns do povo Nixon expressaram confusão e espanto com o que havia acontecido. Eles não conseguiam entender como haviam perdido o caminho e se divorciado totalmente da realidade.

Mas este é apenas um aspecto do controle psicológico exercido sobre indivíduos selecionados pelos Rockefellers através de sua rede de inteligência. Eles também têm uma variedade de técnicas de lavagem cerebral, incluindo dispositivos eletrônicos secretos altamente avançados. Tudo o que é necessário para usar algumas dessas técnicas é levar uma vítima a um hospital. Quando ele ou ela estiver lá, tudo acaba. Neste ambiente controlado, um sistema milivolt com pequenos eletrodos é usado para alterar o padrão de ondas cerebrais e injetar pensamentos e tendências. Como resultado, uma pessoa pode realmente ser programada para fazer coisas que normalmente não faria – digamos, vazar informações de um comitê do Congresso fazendo trabalho investigativo especial; ou um líder mundial pode ser programado para mudar suas políticas; A esposa de um diplomata pode ser transformada em espiã; ou um líder mundial pode ser assassinado por um parente próximo programado para fazê-lo; ou um verdadeiro patriota pode ser programado para assassinar um líder político ou um potencial candidato presidencial.

Em todos esses casos, as técnicas de lavagem cerebral danificam permanentemente a mente de uma pessoa. É terrível, estranho ao nosso modo de vida, mas está acontecendo agora em nome desses auto-proclamados filantropos, os Quatro Irmãos Rockefeller. Conheço casos específicos de cada uma das situações de programação que acabei de lhe dar, mas basta mencionar apenas uma:

Sara Jane Moore, que atirou no presidente Ford em São Francisco em 22 de setembro de 1975. Ao contrário do incidente 17 dias antes com “Squeaky” Fromme, a tentativa da Sra. Moore era real. Se o presidente Ford tivesse atravessado a rua como planejado para se misturar com a multidão, ele teria ido exatamente onde ela estava pacientemente esperando com sua arma, que ela havia escolhido para compra no dia anterior com um agente do Tesouro dos Estados Unidos ao seu lado. Você pode ter ficado perplexo com todas as contas de suas tentativas de ser preso antes do tempo e seus esforços mal sucedidos para parar a si mesma. Mas ela realmente não podia se ajudar, porque ela foi eletronicamente lavada e programada como assassina por agentes de inteligência Rockefeller.

Apenas na noite de 14 de outubro de 1975, outra ocorrência estranha aconteceu ao presidente Ford. Ele estava envolvido em um acidente de trânsito, assim chamado, como sua motocade dirigiu através do centro de Hartford, Connecticut. E pela terceira vez consecutiva, uma aparente escova com possível morte pelo presidente foi capturada lindamente pelas câmeras de notícias da TV que estavam andando na autocaravana desta vez, três carros atrás do presidente. A limusine que o presidente Ford estava montando era supostamente a mesma que J.F.K. montou quando foi morto, mas 90% reconstruído.

Devido ao acidente de ontem à noite, ele, é claro, terá que ir para as lojas da Ford Motor Company para reparo em Detroit. Será que ele vai voltar ao serviço, equipado mais uma vez como um carro de assassinato como era naquele dia de 22 de novembro de 1963, em Dallas? Afinal, os Irmãos Rockefeller têm o hábito de usar qualquer truque que se mostre bem sucedido repetidas vezes.

Agora, volto ao tópico 2:

Em 2 de outubro de 1975, enquanto promessas alegres de recuperação econômica estavam emanando de Washington, o maior colapso financeiro na história do varejo ocorreu. A enorme cadeia de lojas de departamento W. T. Grant com mais de 1000 lojas em 40 estados entrou com pedido de proteção sob o capítulo 11 da Lei de Falência. Atraída pelos anos de expansão do fim da década de 1960 e do início da de 1970, a rede cresceu em ritmo vertiginoso e ficou desamparada quando nossa economia começou a desmoronar, dois anos atrás. De repente, no ambiente econômico alterado, Grant simplesmente não conseguia encontrar compradores suficientes para que seus bens cobrissem suas responsabilidades. A falência veio com a cadeia devendo mais de um bilhão de dólares, mais do que todos os seus ativos juntos.

Mas as empresas não são as únicas coisas que podem ir à falência. Em 2 de outubro de 1975, uma grande empresa que classifica títulos do governo de repente e completamente suspendeu todas as classificações em títulos de Nova York. Tornou-se evidente que as finanças da cidade estavam em maus problemas. Nova York, como W. T. Grant, estava em cima de sua cabeça. Manobras frenéticas se seguiram para tentar manter Nova York à tona, incluindo a criação da Corporação Municipal de Assistência, ou “Big Mac”, como é frequentemente chamado. Com isso, o Estado de Nova York foi atraído para o emaranhado de problemas financeiros da cidade, e agora as classificações de títulos do Estado também estão a caminho.

Os especialistas confirmam o que é óbvio para todos. Agora é apenas uma questão de tempo até que os estados de Nova York e da cidade defaultem suas dívidas esmagadoras à medida que elas chegam. O resultado será pânico e confusão legal e financeira, já que credores, funcionários da cidade, beneficiários do bem-estar social, detentores de títulos e outros são jogados em uma batalha para tentar obter seu dinheiro. Os serviços da cidade serão cortados, o desemprego em Nova York disparará devido a demissões, as pessoas que colocaram suas economias de vida nos chamados títulos seguros da cidade de Nova York estarão em perigo de ver tudo subir em fumaça.

Esta é a situação exata que eu avisei descrentes Wall Street comerciantes de títulos sobre em um seminário em janeiro deste ano 1975. Tudo isso provavelmente acontecerá dentro de apenas algumas semanas, a tempo do Natal, a menos que as autoridades federais ou quase federais entrem em cena com algum tipo de esquema de resgate temporário. Mas isso vai acontecer?

Um dos principais planos contingentes dos Irmãos Rockefeller é deixar Nova York descer pelo ralo. Eles próprios se salvaram meses atrás, para que eles não sofrerão pessoalmente se Nova York for à falência. Portanto, eles estão em uma posição perfeita para usar o colapso financeiro do Estado e da Cidade para três propósitos:

Primeiro – desencadear o colapso econômico geral pelo qual eles trabalharam por tanto tempo;

Segundo – para poder rotular o nosso próximo acidente “A Depressão Ford”, de modo que Nelson Rockefeller possa então montar em seu cavalo branco como FDR fez há 42 anos, proclamando-se nosso salvador; e

Terceiro – convencer o povo americano de que o Congresso dos Estados Unidos se tornou uma instituição totalmente inútil para que o Congresso possa ser abolido no curso da criação de sua nova Constituição e ditadura.

A situação da cidade de Nova York e do Estado, afinal, não é única, como você pode pensar. A deterioração da condição financeira de todos os órgãos governamentais, com os governos locais menos capazes de lutar contra, é um produto deliberado e previsível das forças econômicas desencadeadas pelos Irmãos Rockefeller há quatro anos.

A era da estagnação e instabilidade monetária entrou em sua fase atual na primavera de 1971 através da manipulação Rockefeller de suas corporações multinacionais. No meu livro “A Conspiração Contra o Dólar”, publicado em 1973, chamei-lhe “Maio de Campanha”. Agora cito, começando na página 32:

"Isso aconteceu no sinal. Foi em maio de 1971. As afiliadas das multinacionais, armadas com dólares, abriram sua ofensiva da Primavera. Eles lançaram bombas de dólares na Europa. Os europeus, como tentaram em 1967/1968, tentaram novamente resgatar o dólar americano. As multinacionais enviaram ondas e ondas de dólares contra os banqueiros centrais até que esses banqueiros foram obrigados a parar de apoiar o dólar, dando moedas de alto preço fixo. Chegou a hora de pensar em suas próprias moedas e no que estavam fazendo com suas próprias economias.

O dólar começou a “flutuar”. Ele tinha se tornado livre de uma taxa fixa em relação a outras moedas europeias. Na verdade, ela tinha se desvalorizado, “mais suave”. "

Então veio 15 de agosto de 1971 – marquem bem, meus amigos – a data em que nossa inflação atual realmente começou. 15 de agosto de 1971, os Rockefellers, através de seus lacaios do governo, persuadiram o presidente Nixon a repudiar o Acordo Monetário de Bretton Woods de 1944, suspendendo a liquidação de transações internacionais em ouro, uma vez que os Rockefeller Brothers já haviam roubado quase todo o ouro da América até então. Esta ação, cortando o dólar do ouro, colocou em movimento uma força inflacionária maior do que a América já havia experimentado no século 20.

Continuando na página 81 do meu livro, o efeito previsível sobre órgãos governamentais como Nova York foi apontado da seguinte forma, e cito:

"As ondas da Campanha May chegaram às margens da América. A guerra contra o dólar na Europa estava voltando para casa para os americanos na forma de preços altos e agitação social.

O impacto das medidas econoestratégicas e econopolíticas do Novo Imperialismo dos Irmãos Rockefeller será sentido por muitos anos nos Estados Unidos. Os órgãos legislativos do governo local, estadual e federal serão incapazes de lidar com a situação que chamamos de estagflação; isto é, o problema anteriormente referido de inflação alta combinada com a falta de crescimento real na economia. "

Ainda citando:

Depois de duas desvalorizações oficiais seguidas por desvalorizações “não oficiais” como resultado do dólar flutuante, o valor do dólar, em termos de bens e serviços comprados, está indo para baixo e para baixo, comprando cada vez menos.

A desvalorização do dólar é uma previsão de aumento da inflação. O fardo da desvalorização recai, em última análise, sobre o trabalhador médio, o pensionista e os que têm rendimentos fixos. Ele erode contas de poupança, títulos e outros instrumentos de renda fixa.

Também é preciso mais dólares para programas locais, estaduais e federais. "

Assim, graças à era da estagflação, lançada deliberadamente pelos Irmãos Rockefeller há vários anos, os déficits crescentes da cidade de Nova York eram inevitáveis, pois eles simplesmente tentavam manter programas e serviços que haviam começado sob uma economia da era da não-estagflação. O mesmo se aplica ao próprio governo federal, que agora está novamente com um déficit recorde metade maior do que o experimentado no auge da Segunda Guerra Mundial.

Se o ponto for alcançado quando Nova York não puder pagar suas obrigações maciças aos credores, pelo menos alguns desses credores terão problemas para pagar suas obrigações e empréstimos. Este processo pode, portanto, ondular através de nossa economia geral; mas em tempos normais de não-estagflação, ele iria morrer e ser absorvido depois de algum ponto. Mas a economia americana está agora perigosamente pesada com dívidas, e grande parte dela é devida, a propósito, aos grandes bancos, companhias de seguros e ao Sistema da Reserva Federal – tudo controlado pelos Rockefellers que, portanto, podem pegar uma grande quantidade de propriedade através de execuções hipotecárias.

Os números recentes indicam que as corporações, juntas, têm o dobro da dívida que os ativos líquidos. Pior ainda, há dois anos, passamos do ponto em que a dívida total dos Estados Unidos – governamental, empresarial e pessoal – excedeu nosso total de ativos. Em outras palavras, todo o nosso país é agora como um grande W. T. Grant operando com um patrimônio líquido negativo.

Se a estrutura da dívida da nossa nação entrar em colapso em um único lugar, digamos, Nova York, a coisa toda pode começar a cair progressivamente como uma casa de cartas. Não há nenhuma base financeira sólida sem dívidas para absorver esse processo e fazê-lo fracassar. De uma forma ou de outra, portanto, é só agora uma questão de tempo se o Governo e / ou o Federal Reserve vai saltar para a nossa situação econômica em colapso, e sua chamada “solução” para os nossos problemas vai acabar por imprimir mais dólares. A inflação disparará ainda mais rápido do que agora. Qualquer confiança remanescente no dólar será quebrada, e tudo isso virá a tempo de enviar os preços do ouro para cima sob as condições que David Rockefeller trabalhou tão duro para finalmente alcançar. Eu discuti isso no mês passado em conexão com a decisão de venda de ouro do FMI, e tudo ainda está muito no caminho certo.

No fim de semana de 5 de outubro de 1975, há apenas 10 dias, uma reunião secreta foi realizada em Nova York por delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, França e Alemanha Ocidental para estabelecer as bases para uma cúpula econômica ocidental a ser realizada no final deste ano. David Rockefeller está tentando garantir que a reunião de

janeiro de 1976 do FMI na Jamaica chegue a um acordo de compromisso aceitável para a França sobre a questão das taxas de câmbio para que o Acordo de Ouro condicional alcançado no mês passado entre em vigor. Minha informação atual é que, para satisfazer a França, as taxas de câmbio estáveis, mas flexíveis, entre moedas serão definidas em termos de ouro. O ouro será oficialmente fixado em ou cerca de US $ 195,00 uma onça para este fim, este sendo o primeiro de vários estágios sucessivos dentro de um período de 2-1/2 anos a partir de hoje, com o ouro em última análise alvo para atingir US $ 2.000,00 por onça.

Então, a falência da cidade de Nova York, se vier, servirá bem aos Irmãos Rockefeller em seu esquema para trazer a América à submissão economicamente. E depois de passar meses dizendo ao presidente Ford, tanto diretamente como através de conselheiros, para não ajudar a cidade de Nova York, Nelson Rockefeller de repente pulou do outro lado da cerca e agora diz, para o consumo público, que as autoridades federais devem ajudar Nova York. Mas isso é apenas serviço de lábios, meus amigos, pois nos bastidores ele ainda está se certificando de que, em última análise, nada é feito. Agora, quando o colapso final vier, será o presidente Ford – não Nelson Rockefeller, o verdadeiro culpado – que é culpado por não efetuar um resgate. Junto com a Ford, o Congresso também será o perdedor em tudo isso.

Em 11 de outubro de 1975, quando Rockefeller foi a público com suas declarações em apoio a Nova York, ele disse em um discurso que, por favor, note, ele não se preocupou em esclarecer com seu fantoche Ford, e cito:

“Depois que o Conselho de Controle em Nova York agir para restaurar a integridade fiscal, será um verdadeiro teste da capacidade de resposta do nosso sistema do Congresso quanto a se o Congresso pode agir a tempo de evitar a catástrofe.”

Este é o mesmo Nelson Rockefeller que, como governador do estado de Nova York, aumentou os impostos do estado de Nova York em mais de 500% e sua dívida em mais de 300%, e levou inúmeras indústrias, incluindo algumas próprias, para fora do estado por tributação confiscatória. Mas você pode ter certeza de que o Congresso agora será observado de perto pela mídia de massa Rockefeller para ver o que eles fazem sobre tudo isso. Assim, os Rockefellers estão tentando nos fazer pensar no destino de Nova York como um critério para a utilidade contínua, ou a falta dela, do Congresso. Independentemente do que o Congresso faça, eles pretendem garantir que o Congresso não passe no teste de opinião pública.

Então, meus amigos, não fiquem muito confusos com as coisas estranhas que estão acontecendo ao nosso redor. Mantenha seus olhos focados em causas, não em efeitos, porque o que o homem faz, ele pode desfazer.

Na década de 1920, os Rockefellers trouxeram um economista alemão muito sofisticado para a América de Berlim para elaborar um plano para massagear o mercado de ações, para tentar deflacionar a inflação. Mas uma vez que eles tinham seu plano, eles prontamente torceram e usaram para provocar o colapso da bolsa de 1929. Ele renunciou com desgosto e entrou em um retiro religioso, mas mais tarde se tornou professor universitário. Foi meu privilégio ter estudado sob este homem, e nos tornamos bons e amigos íntimos. Foi ele, meu sábio professor alemão, que me ensinou finanças, bancos e economia e que me ensinou confidencialmente a esquecer tudo sobre os efeitos que os economistas haviam escrito em seus livros, inclusive os dele; e a focar nas causas e na maneira como esses efeitos podem ser causados. Ele morreu com vergonha em seu coração por causa da maneira cruel em que

os Rockefellers tinham deformado e usado mal o que ele tinha ensinado-lhes de boa fé. Sua identidade deve permanecer em segredo, mas ele me deixou uma pesada responsabilidade de usar o que ele me ensinou para o bem, e é isso que estou tentando fazer agora – por você e por ele.

A Continuing Build-Up para uma nova Constituição dos Estados Unidos e Guerra na Ásia

Tópico 3 – Talvez você esteja se perguntando por que eu escolhi falar hoje sobre os preparativos para a nossa nova Constituição americana e manobras para uma nova guerra asiática, tudo como um tópico. A razão é que ambos são parte do plano Rockefeller maior para a conquista mundial e um Rockefeller-governo mundial, conforme descrito no livro Rockefeller-autorizado de Hoffman Nickerson "The American Rich" publicado em 1930.

Em ocasiões anteriores, aludi ao fato de que o Japão, desde a Segunda Guerra Mundial, tem estado substancialmente sob o polegar dos quatro irmãos Rockefeller, e em particular de John D. Rockefeller III. Foi John, como expliquei na carta em áudio nº 3, que ajudou a abrir o caminho para o ataque japonês a Pearl Harbor através de suas atividades de anel de espionagem sob o manto do "Instituto de Relações do Pacífico".

Se você tiver alguma dúvida sobre o que eu lhe disse sobre o controle Rockefeller sobre o Japão, espero que você tenha prestado muita atenção à recente visita do Imperador Hirohito ao nosso país. Do início ao fim, com apenas uma pausa, ele estava na companhia Rockefeller em território Rockefeller, desde a atração turística Colonial Williamsburg, Virginia, propriedade dos Rockefellers, até a casa de estilo japonês do vice-presidente Nelson Rockefeller em Pocantico Hills. Nosso chefe de figura Presidente Ford e outros funcionários mal contavam!

O irmão de Nelson, John, que está liderando a campanha publicitária para sua própria nova Constituição sob a bandeira de uma Segunda Revolução Americana, ainda está à altura de seus velhos truques no Pacífico também. Em 15 de setembro de 1975, um artigo significativo apareceu no jornal da província de Vancouver descrevendo uma reunião de silêncio que nem sequer foi relatada nos Estados Unidos. O artigo foi intitulado, citação: "O Encontro de Confiança Cerebral da Rockefeller termina" e lê em parte como segue, e cito:

Uma conferência informal de alguns dos pensadores políticos e econômicos mais influentes da Pacific Rim convocada pelo financista John D. Rockefeller III terminou aqui no sábado; e só então foi divulgada a lista de participantes. Os 43 convidados convidados para a 'Williamsburg Five Conference' do sudeste da Ásia, Austrália e América do Norte se reuniram por quatro dias em sessões fora do registro representando apenas a si mesmos, não suas organizações.

Ainda citando:

"Os participantes incluíram George Ball, ex-subsecretário de Estado dos Estados Unidos; Derek Davies, editor da autoridade Far Eastern Economic Review; Newsweek editor Osborn Elliott; Exxon presidente C. C. Garvin; Líder da Minoria do Senado dos Estados Unidos Hugh Scott; A diretora de pesquisa da Mitsubishi, Morihisa Emori; e Khoman Thanat, ex-ministro das Relações Exteriores da Tailândia. Outros convidados incluíram

especialistas de alto nível de empresas asiáticas e dos Estados Unidos, publicações, bancos, universidades, vários ministérios e círculos presidenciais.

Em uma coletiva de imprensa após a reunião, Robert Barnett, diretor do centro de Washington da Sociedade Asiática, foi perguntado sobre o efeito que as discussões teriam na política externa de vários países, e ele respondeu, citar:

“Eu diria que a probabilidade de influências diretas, muito pequena; e a probabilidade de influência indireta é muito considerável.”

Menciona-se que as conferências começaram em Williamsburg, Virgínia, há cinco anos para discutir, cito, “o então novo avanço nas relações entre Estados Unidos e China”.

Os Irmãos Rockefeller estão manobrando rapidamente para trazer a guerra asiática, que eles planejam inflamar em março de 1977 como sua data-alvo. Seu objetivo é assumir a Índia, a antiga joia da coroa do Império Britânico, que é rica em minério de ferro, metais preciosos e vários outros recursos naturais, bem como mão de obra barata. Cerca de 1000 habitantes de uma pequena ilha no Oceano Índico, Diego Garcia, estão sendo involuntariamente realocados para outro lugar para dar espaço para a rápida acumulação de uma Base Naval dos EUA em preparação para a guerra que vem naquela área.

O novo controverso Acordo do Sinai de Henry Kissinger, envolvendo 200 chamados técnicos civis para serem colocados na terra de ninguém entre Israel e o Egito, também faz parte dos preparativos globais para a guerra asiática pelos Rockefellers.

O foco principal neste momento não é o Oriente Médio em si, mas a Ásia. Israel é, com efeito, para se tornar a nossa base avançada para operações militares americanas quando somos atraídos para o conflito asiático ao lado da Rússia e da Índia e contra o Eixo Sino-Japonesa que, através do Japão, também estará sob influência Rockefeller. Grandes quantidades de armas estão sendo bombeadas para Israel, com quantidades de token muito menores prometidas ao Egito. Israel está sendo usado, enquanto os árabes estão sendo aplacados por enquanto para manter os suprimentos de petróleo da região seguros para a guerra planejada.

Esses chamados técnicos civis serão apenas civis no nome. Eles são realmente os núcleos de comando avançado do acúmulo militar americano no Sinai que já está acontecendo em segredo. O objetivo não é fundamentalmente proteger os israelenses e egípcios uns dos outros, mas manter aberta a linha de abastecimento americana para o Oriente para a guerra na Índia. Se a Índia cair por subversão antes de 1977, a guerra agora em preparação não será mais necessária. Nesse caso, os planos de Rockefeller reverterão para os descritos no meu livro de áudio número 1 lançado há um ano: a Terceira Guerra Mundial, com a América o campo de batalha nuclear primário, começando um pouco mais tarde do que a guerra agora planejada. Para esse fim, os Irmãos Rockefeller têm como ás no buraco do Canal do Panamá. Já é alvo de mísseis atômicos na República da Guiana na América Latina; e enquanto as negociações prosseguem para devolver a soberania parcial sobre a Zona do Canal ao Panamá, os Estados Unidos estão negociando para manter o direito de defender o Canal indefinidamente em caso de ataque. O Canal do Panamá será, portanto, o novo Pearl Harbor, e nós devemos ser arrastados para a guerra nuclear em sua defesa sob esse plano de guerra contingente dos Irmãos Rockefeller.

Enquanto isso, aqui em casa, os Rockefellers já estão fazendo guerra – guerra de propaganda, guerra econômica e guerra política – contra nós, os camponeses como eles nos chamam. Como expliquei no meu livro de áudio, "The Secret New Constitution For America", os Rockefellers têm vários planos de contingência através dos quais sua nova Constituição pode potencialmente ser posta em vigor, e eles estão mantendo todos eles vivos. O plano principal ainda é para nós aceitá-lo pelo referendo nacional no meio do caos econômico daqui a um ano; mas no início deste ano, por exemplo, a Resolução Concorrente no 28 da Câmara foi introduzida pedindo que uma Convenção Constitucional fosse convocada e completasse seu trabalho antes de 4 de julho de 1976! Sob esta resolução, um dos co-presidentes seria o presidente do Senado protem - isto é, Nelson Rockefeller.

Enquanto isso, o desmantelamento fragmentado dos nossos direitos constitucionais continua. Um dos exemplos mais notórios ultimamente tem sido o Projeto de Lei do Senado número 1 patrocinado por um bando inteiro de estrelas do Senado quando foi introduzido, que varia de senador John McClellan, que deveria ter conhecido melhor, até o garotinho de Nelson Rockefeller, Birch Bayh.

A Lei número 1 do Senado é uma revisão completa de duas polegadas do Código Penal Federal com algumas disposições de arrepiar os cabelos cuidadosamente enterradas por toda a parte. Um deles equivaleria a um ato oficial de segredos, impondo penalidades criminais a qualquer um que se atrevesse a expor publicamente erros ou malfeitos por funcionários do governo. Outra disposição que se liga com os gritos cada vez mais estridentes de controle de armas para nos desarmar antes de nossa escravidão, efetivamente removeria seu direito de se defender em sua própria casa! Mas estas são apenas propostas até agora.

Outras coisas estão a entrar em vigor agora. Por exemplo: outro presságio do ramo eleitoral do governo proposto por Rockefeller está presente no Departamento de Justiça, que está usurpando a autoridade local sobre a condução de eleições em toda a América através de ferramentas fornecidas pela Lei dos Direitos de Voto de 1965. Para uma conta preocupante sobre isso, encaminho você para a primeira página da edição de 29 de setembro de 1975 do Daily News Digest, PO Box 27496, Phoenix, Arizona 85061.

E falando do Departamento de Justiça, o Procurador Geral Edward Levi recentemente tomou a medida sem precedentes de colocar o FBI sob seu controle direto e imediato. Não existe agente Rockefeller mais perigoso em todo o nosso governo do que Levi!

Todas essas coisas estão claramente explicitadas na nova Constituição Rockefeller secreta; mas elas são apenas o começo, meus amigos. O estudo multimilionário de 10 anos que produziu seu novo documento horrendo foi financiado pelos Irmãos Rockefeller através de suas Fundações controladas, e nenhuma declaração mais clara da filosofia maligna que motiva a nova Constituição é possível do que a dada por McGeorge Bundy, o insider Rockefeller que é presidente de sua Ford Foundation controlada. Ele foi citado como tendo dito:

"É melhor para o homem construir seu próprio céu na terra do que buscar o céu no céu através do sangue em uma cruz."

Esta, meus amigos, é a verdadeira filosofia dos Quatro Irmãos Rockefeller. Eles lutam por sua marca de um céu na terra para si mesmos, mesmo que isso signifique o inferno na terra para todos nós.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 06

14 de novembro de 1975

Olá a todos, aqui é o Dr. Beter. Hoje é 14 de novembro de 1975, e esta é a minha carta em áudio mensal número 6.

Enquanto falo com vocês hoje, os quatro Irmãos Rockefeller – David, Nelson, John D. III e Laurance – operando como uma unidade, estão se aproximando da linha de meta em sua impiedosa busca para escravizar a América. Mesmo assim, como eu discuti na minha carta em áudio mensal número 2 para julho de 1975, eles foram parcialmente tropeçados recentemente por obstáculos inesperados, tanto aqui quanto no exterior - obstáculos causados por sua crescente consciência do que está acontecendo. A aderência na bola foi soltada uma ninharia, e eles estão começando a perder o equilíbrio. Eles podem ser interrompidos; mas isso só acontecerá se cada um de nós continuar fazendo a nossa parte, espalhando a palavra por todos os meios possíveis sobre o que está acontecendo. Caso contrário, eles ainda podem e vão alcançar sua linha de meta de DITATORIZAÇÃO.

Uma coisa que devemos sempre ter em mente é que você e eu não estamos sozinhos nesta luta. Há muitos, muitos membros do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos que não concordam com a perversão horrenda de suas atividades que está acontecendo sob o controle dos Irmãos Rockefeller, então eles me dão informações e eu as transmito para você. Estou lutando em nome deles, entre outras coisas, especialmente por mais de 500 ex-CIA e ex-funcionários e agentes do FBI que agora estão “mortos” em arquivo, agentes que faziam parte da “Operação Deep Freeze”.

No mês passado, mencionei as técnicas eletrônicas de programação psicológica que agora estão em uso. Técnicas semelhantes são usadas em agentes na Operação Deep Freeze, permitindo que eles assumam identidades falsas tão completamente que possam até passar nos testes do detector de mentiras. Eles são programados dessa maneira para uma tarefa e devem ser desprogramados depois, liberando suas mentes desse estado artificial. Mas alguns desses agentes foram traídos pela CIA e pelo FBI por certas razões – pronunciados “mortos” em arquivo e despejados na rua sem serem desprogramados. Eles são deixados sem acesso a empregos, bem-estar ou, na maioria dos casos, até mesmo suas famílias. Muitos daqueles que estão nesta situação são os mesmos homens que mais querem o que é certo para a América - não para as conquistas internacionais dos Rockefellers; e, portanto, estou lutando sua luta da melhor maneira possível.

Os três tópicos que quero discutir hoje são paralelos aos três Livros de Áudio que gravei até agora para a Audio Books, Inc. Naqueles que tentei dar-lhes informações básicas essenciais. Em minhas cartas em áudio mensais, por outro lado, estou tentando mantê-lo continuamente informado sobre os últimos planos e desenvolvimentos em uma base de eventos atuais.

Meu primeiro livro de áudio lançado em outubro de 1974 alertou para a depressão e a guerra que se aproxima, e hoje meu Tópico 1 é:

A Depressão Ford, a Guerra Asiática e a Perdição Impingente das Nações da Opep.

Meu segundo livro de áudio lançado em março de 1975 explicou o "Fort Knox Gold Scandal" e seu papel crucial na destruição de nossa economia e nossa República. E hoje o meu Tópico 2 é:

Fort Knox Plutônio e nosso Sellout pelo Congresso.

Meu terceiro livro de áudio lançado em julho de 1975 conta tudo sobre a "Nova Constituição", que já foi escrita secretamente para a conversão da América em uma ditadura, e hoje meu Tópico 3 é:

Os últimos dias de Gerald Ford como presidente.

Tópico 1 – No mês passado, na minha carta de áudio número 5, expliquei como os quatro Rockefeller Brothers estão se preparando para sacrificar Nova York como uma forma de desencadear o que será chamado de "A Depressão Ford", e em 17 de outubro de 1975, um ensaio geral foi realizado para o padrão de Nova York. No dia anterior, os boletins de notícias repentinos disseram que a cidade de Nova York estava à beira do padrão; e por 24 horas as notícias de TV e rádio foram preenchidas com especulações terríveis sobre o que poderia acontecer. O cliffhanger terminou com um padrão sendo evitado apenas por uma questão de minutos, e no processo o termo financeiro "padrão" foi transformado em uma palavra familiar - e um assustador nisso.

Durante semanas, o presidente Ford e seus porta-vozes se opuseram a qualquer ajuda federal para evitar o calote, assim como o vice-presidente Nelson Rockefeller – ou seja, até 11 de outubro de 1975, apenas uma semana antes do quase calote em Nova York. Naquela data, 11 de outubro, Rockefeller de repente lançou uma campanha pública de falar em favor da ajuda a Nova York, mesmo enquanto ainda trabalhava nos bastidores do Congresso e da comunidade bancária para impedi-lo. Assim começou a cuidadosamente orquestrada divisão pública entre Ford e Rockefeller que é deixar Ford segurando a bolsa quando a nossa catástrofe financeira chega muito em breve. Doze dias depois, em 29 de outubro, Ford rastejou ainda mais para fora do membro que Rockefeller está sendorar fora, anunciando que ele absolutamente vetar qualquer tipo de legislação Congresso poderia enviá-lo para resgatar Nova York; E apenas quatro dias depois disso, Rockefeller colocou mais distância entre ele e seu lacaio Ford, removendo-se do bilhete Vice-Presidente para o próximo ano. Muitas pessoas estão caindo direto na armadilha de Nelson Rockefeller, como resultado, descontando Rockefeller em seu pensamento e deixando Ford 100% no centro das atenções.

Por causa de considerações como as que discuti no mês passado, os efeitos de um padrão da cidade de Nova York, ou Estado, não se limitariam a ondular nossa economia – uma onda de maré seria um termo melhor. Mesmo que o governo federal ou a Reserva Federal interfira para aplicar ajuda financeira, os Irmãos Rockefeller, através do seu controle do Sistema da Reserva Federal, bem como do Governo, têm ao seu próprio alcance intensificar este processo ou amá-lo. Mas, a partir de agora, eles estão se preparando para retirar todas as paradas. Enquanto isso, porta-vozes econômicos do governo estão mentindo quando dizem que nossa economia está se recuperando. O dólar dos Estados Unidos está afundando

no exterior, e nossa economia doméstica está nas cordas prontas para um soco de um calote de Nova York, queda do mercado de ações ou outro golpe.

Muita atenção está sendo dada especialmente para o efeito que um calote de Nova York teria nos bancos do país. Bem, existem alguns bancos em todo o país que estariam em apuros, mas os grandes bancos de Nova York de propriedade dos Rockefellers não estão entre eles! Eles detêm grandes quantidades de títulos da cidade de Nova York, mas isso é em confiança para outros investidores – os próprios bancos não os possuem. Os Rockefellers, como eu disse antes, se salvaram meses atrás; e, após o acidente, eles estarão completamente líquidos prontos para comprar tudo à vista por um centavo no dólar. Claro que eles poderiam forçar um de seus próprios bancos a falhar por causa das aparências; mas se o fizerem, será estritamente voluntário de sua parte.

Um aviso mais revelador do impacto do calote veio do Bank of America, o maior banco do mundo e também controlado pelos Rockefellers. Eles revelaram que mais de dois terços dos títulos da cidade de Nova York são detidos por indivíduos, não por bancos. As economias de vida de muitas pessoas estão, portanto, diretamente em jogo. A calamidade econômica que agora está se formando nos Estados Unidos é, como expliquei antes, nos bater em uma condição tão submissa que aceitaremos uma ditadura sob a nova Constituição Rockefeller daqui a um ano.

O ataque ao programa Food Stamp já está levando a algo chamado Federal Work Job Program. Parecerá oferecer alimentos e benefícios aos necessitados à medida que a depressão se aprofunda – mas à custa de assinar seus direitos atuais CONSTITUCIONAL na impressão fina. Seu propósito real é o recrutamento de pessoas para o trabalho escravo – o que pode não ser imediatamente aparente, uma vez que nenhum composto de arame farpado estará envolvido no início; mas quando chegar a hora, eles estão programados para serem embalados e enviados para o Oriente Médio para ajudar a reconstruir essa área após a guerra que vem – para nunca mais ser ouvido!

Para fazer os americanos aceitarem tais esquemas, a escassez de alimentos que eu tenho alertado há mais de um ano agora está sendo projetada. Um fator disso tem a ver com o fechamento do fluxo de gás natural usado para fazer fertilizantes na Califórnia, que fornece até 40% de alguns dos suprimentos de alimentos usados nos Estados Unidos. Outro fator é o contínuo envio de grãos para a Rússia Soviética nos chamados “termos de venda”, que são apenas 10% abaixo, o resto garantido por VOCÊ, o contribuinte americano!!

As estimativas oficiais da safra de grãos soviéticos continuam sendo revisadas para baixo como desculpa e cobertura para embarques adicionais, mas nenhuma evidência de falhas nas colheitas soviéticas jamais foi dada ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – e nunca será, porque a suposta “seca” soviética é fictícia. Em vez disso, a União Soviética está estocando para a guerra asiática vindoura!

Como está agora, meus amigos, a guerra na Ásia poderia vir até um ano antes do que foi indicado por minhas informações apenas alguns meses atrás. A partir de agora, os Irmãos Rockefeller e seus parceiros soviéticos estabeleceram uma data-alvo de fevereiro de 1976, a poucos meses de agora para o início das hostilidades, que estão planejadas para começar no Oriente Médio. Essa mudança no tempo é enervante, mas até agora a informação que eu tenho sido capaz de lhe dar tem sido mais precisa do que o que o secretário de Estado Henry Kissinger às vezes fornece em briefings confidenciais de empresários de topo. Por exemplo,

no início do outono do ano passado Kissinger informou um grupo de cerca de 100 empresários americanos que fazem negócios no Oriente Médio, e disse-lhes que no final da primavera de 1975 haveria guerra no Oriente Médio. A guerra de que ele estava falando é uma guerra que agora está prevista para começar em fevereiro de 1976. Kissinger estava realmente falando sobre seus objetivos diplomáticos. Minha própria informação, no entanto, indicou que as condições ainda não estariam maduras para uma guerra no Oriente Médio, pelo menos até o verão de 1975, e essa informação acabou sendo correta.

Mas os preparativos de guerra estão de fato se movendo silenciosamente agora, e muito rapidamente. Primeiro, David Rockefeller deve obter um acordo monetário internacional sobre taxas de câmbio na reunião de janeiro do Fundo Monetário Internacional, já que uma moeda flutuante durante a guerra seria incontrolável. Enquanto isso, no anel diplomático, o Acordo do Sinai de Kissinger é a característica chave. Você pode ter ficado com a impressão de que o Acordo do Sinai é entre o Egito e Israel, com 200 técnicos americanos sendo enviados para lá apenas como uma espécie de cola para fazê-lo ficar. Mas, meus amigos, este não é o caso. Na realidade, são dois (2) tratados separados – um entre os Estados Unidos e Israel, o outro entre os Estados Unidos e o Egito. São acordos executivos em vigor considerados tratados.

Ao ratificar estes chamados tratados que compõem o Acordo do Sinai, o Congresso dos Estados Unidos vendeu o povo americano no caminho da guerra! Eles agora prepararam o cenário para a América se envolver em algo que não tivemos há 30 anos – uma guerra oficial declarada.

Os 200 conselheiros americanos, ou técnicos assim chamados, já estão no Sinai, como o presidente Ford admitiu em um deslizamento da língua em “Meet the Press”, 9 de novembro de 1975. E eles têm dois (2) propósitos. Eles são a vanguarda de uma força secreta de ataque nuclear limitada americana, e eles também devem ser os alvos deliberados para uma provocação que será usada para inflamar a guerra. Agora que estamos oficialmente em paz com o Egito por meio do tratado do Acordo do Sinai, teremos que violar oficialmente essa paz – ou seja, declarar guerra, a fim de retaliar contra esse ataque manipulado contra os americanos.

A Resolução Anti-Sionismo que acaba de ser aprovada nas Nações Unidas também faz parte deste plano. Os árabes caíram numa armadilha terrível ao empurrar esta resolução que será usada para alimentar os temores de que Israel está sendo cercado e será eliminado se os Estados Unidos não responderem militarmente às ações provocativas mencionadas há um momento.

A luta entre muçulmanos e cristãos no Líbano foi fomentada pela Líbia, que é controlada pelos Rockefellers, por duas (2) razões. Por um lado, a excitação lá distrai a atenção para longe do quadro verdadeiro e maior dos preparativos de guerra no Oriente Médio; mas ainda mais importante, a luta no Líbano deu aos Rockefellers a desculpa que eles queriam para tirar suas próprias empresas daquela área antes da guerra que se aproxima. A partir de agora, todas as grandes corporações multinacionais dos Estados Unidos, anteriormente sediadas no Líbano, retiraram as apostas e se dirigiram para Londres, fora da zona de guerra.

A política externa americana conhecida como detente com a Rússia soviética, na realidade, se tornou uma aliança, apesar das recentes observações do secretário de Estado Kissinger

para o consumo doméstico. Enquanto os Estados Unidos negociam suas capacidades de defesa nas chamadas negociações SALT e não recebem nada em troca, a Rússia vai direto em duplicar e redobrar sua acumulação militar com Kissinger e o presidente Ford e Rockefeller consentimento.

Enquanto isso, os Estados Unidos estão sendo transformados em uma fábrica para abastecer a União Soviética. Os Irmãos Rockefeller pensam que eles e a URSS acabarão assim como parceiros que governam o mundo; Mas o risco horrível, meus amigos, que eles estão assumindo é que, após a vindoura guerra asiática, a Rússia vai cruzar os Irmãos Rockefeller e assumir o mundo inteiro por si mesma.

O secretário de Defesa James Schlesinger foi demitido por Nelson Rockefeller através de seu presidente fantoche, Gerald Ford, porque ele estava ficando no caminho desta aliança. Schlesinger insistiu, muito corretamente, que a verdadeira distensão deve ser equilibrada com uma forte defesa, e ele se recusou a se ajoelhar. Então ele teve que ir, mas quando ele foi, ele disse algumas palavras que deveriam ser queimadas indelevelmente na mente de todos os americanos, e eu quero citar aqui:

“Em alguns anos, daqui a alguns anos, alguém vai levantar a questão: ’Por que não fomos avisados?’ e eu queria poder dizer: ’De fato você foi’”.

Os chineses vermelhos podem ver o que está se desenvolvendo, é por isso que eles concederam ao secretário de Estado Henry Kissinger um tratamento tão gelado durante sua recente visita. A China Vermelha está sendo cercada pela União Soviética com a ajuda dos Rockefellers através da manipulação da riqueza dos Estados Unidos. Indo-China foi entregue em mãos soviéticas em troca de entregar os ricos arrendamentos de petróleo offshore do Vietnã do Norte para os Rockefellers.

A guerra que se aproxima destina-se a sugar a Índia, a China Vermelha e toda a África para a dominação completa pela aliança Rockefeller-Soviético. No processo, é também para bater para baixo Europa e Japão, que estão tentando se contorcer livre dos títulos Rockefeller que já os prendem.

Aqui está a grande estratégia para a guerra que posso revelar-lhe pela primeira vez; e, como sempre, revelo-o na esperança de que isso lance uma chave de macaco nesses planos e os faça falhar.

A Segunda Guerra Mundial foi usada pelos Rockefellers para derrubar a Grã-Bretanha, como explicado no meu primeiro Audiobook no ano passado, e também para fazer grandes incursões na Europa Ocidental. Desde a Segunda Guerra Mundial, a Grã-Bretanha tem sido geralmente subserviente aos Rockefellers, mas ultimamente tanto a Europa quanto o Japão, que tem sido o domínio especial de João D. III desde a Guerra, estão mostrando sinais de luta para se libertar. No entanto, 99% das necessidades de petróleo do Japão são fornecidas pelos membros árabes do Oriente Médio da OPEP, e 67% das necessidades de petróleo da Comunidade Econômica Europeia vêm de lá também.

Além disso, a Índia, um dos principais alvos de conquista na guerra planejada, também é fortemente dependente do petróleo da Opep. E a África, outro alvo, se inclina fortemente sobre a Europa para todos os tipos de apoio e será fácil escolher se a Europa for neutralizada. As nações da Opep do Oriente Médio, portanto, detêm muitas das chaves para a realização dos objetivos conjuntos Rockefeller-Soviético na guerra asiática.

Agora existem planos para os americanos no Sinai serem atacados e para mais de 100 deles serem mortos, enfurecendo o Congresso e a opinião pública nos Estados Unidos. Além disso, a batida de tambor que começou com a "Resolução Anti-Sionismo" das Nações Unidas fará parecer que Israel está em perigo de extinção. A guerra será declarada pelo então presidente Rockefeller do Congresso de carimbo de borracha. As armas de helicópteros Cobra já foram entregues secretamente ao Sinai, e estas serão equipadas com mísseis atômicos táticos ar-terra que estão no Sinai secretamente há dois (2) anos sob rigoroso controle americano.

Depois que as hostilidades irrompem, essa força de ataque nuclear limitada é colocar os poços de petróleo da OPEP fora de ação com explosões atômicas. Nenhuma nação no Oriente Médio, incluindo Israel e Líbano, escapará das consequências radioativas deste ataque nuclear limitado. E os próprios poços de petróleo, devido à radiação, permanecerão inutilizáveis e serão fechados por um período de aproximadamente 10 anos.

Os Estados Unidos, que atualmente recebem cerca de 19% de seu petróleo do Oriente Médio, experimentarão escassez manipulada muito pior do que aqueles durante o embargo do petróleo árabe há dois anos, e isso ajudará a rasgar ainda mais nossa economia doméstica em pedaços.

Mas o efeito sobre a Europa e o Japão será muito mais drástico. De um só golpe o coração da Europa será aleijado e completamente à mercê dos impiedosos Irmãos Rockefeller; e o Japão, que está sendo rudemente rejeitado pela União Soviética e cortejado pela China nos dias de hoje, será jogado totalmente nos braços da China. A China começou a desenvolver seus próprios vastos depósitos de petróleo e poderia fornecer alguns para o Japão em troca de uma aliança contra o inimigo mortal da China, a União Soviética. Assim será cimentada a aliança sino-japonesa. Os já amargos confrontos entre a China e a Rússia, por um lado, além de pequenas escaramuças entre a China e o estado cliente da Rússia, a Índia, por outro lado, preparará o terreno para a guerra asiática maior, que está planejada para seguir muito rapidamente.

A África, cortada de seus laços com a Europa, será como uma ameixa madura, pronta para a dependuração pelos Rockefellers, e isso inclui a Rodésia e a África do Sul.

Agora, volto ao tópico 2.

Tópico 2 – Os franceses têm um ditado que diz que "Quanto mais as coisas mudam, mais permanecem iguais". Como é verdade e como é trágico.

Já faz mais de um ano e meio desde que expus pela primeira vez o escândalo do ouro Fort Knox durante o testemunho do Congresso. Há muito tempo atrás eu me ofereci publicamente para ir para a cadeia como um rouser de sátira se eu não pudesse provar minhas acusações em um fórum legal apropriado. O Congresso agiu? Não!

E agora as manipulações de ouro entraram em uma nova fase. Meus amigos Gold, agora está voltando para os Estados Unidos junto com enormes quantidades de drogas ilegais – em troca de armas e armas feitas nos EUA que estão sendo enviadas para o exterior para uso em guerras, revoluções e terrorismo! O ouro que agora está chegando não se reflete nos registros do Tesouro. Em vez disso, está sendo escondido em todo o país pela CIA para os Rockefellers. Os interesses Rockefeller querem tê-lo à mão para venda ao governo para fins de guerra ou para outros fins a preços elevados que em breve prevalecerão.

Enquanto isso, como eu revelei no mês passado, a história do Fort Knox Gold tomou um novo rumo mortal; e, como antes, o Congresso não está fazendo absolutamente nada sobre isso. O Cofre Central do Depósito de Bullion em Fort Knox contém recipientes de superveneno radioativo líquido processado a partir de plutônio 239, a substância mais mortal imaginável. Estes recipientes estão vazando devido à corrosão, e o vazamento radioativo está escapando através das paredes de concreto poroso do Vault e através do sistema desumidificador e saindo para o campo para ser levado pelos ventos, ao contrário do que os funcionários lhe dizem. Os ventos predominantes nessa área nos últimos anos têm sido muito incomuns – essencialmente do oeste, em vez de do noroeste, como é mais comum. Como resultado, a fina névoa invisível de veneno radioativo de Fort Knox está sendo transportada do Depositário (que está localizado ao sul de Louisville) para o leste na direção geral de Lexington e West Virginia, e para a frente aproximadamente em direção a Washington, DC; e esse vazamento já vem acontecendo há vários anos em quantidade suficiente para ter um impacto inicial nas estatísticas de saúde agora.

Meus próprios investigadores me relataram que muitos médicos na região leste de Fort Knox estão perplexos ultimamente por um grande aumento na incidência de cânceres de todos os tipos; e em 7 de novembro de 1975, apenas uma semana atrás, o próprio governo divulgou estatísticas que mostram a mesma coisa. O Instituto Nacional do Câncer anunciou que até agora este ano a taxa de mortalidade por câncer em todo o país aumentou 5,2%. Isso é cinco vezes a taxa de aumento que prevaleceu ao longo de um período de muitos anos, e eles admitem francamente que estão em uma perda para explicá-lo. Mas enterrado nessas mesmas estatísticas oficiais do governo é um colapso regional, e que os estados do centro-leste contendo Fort Knox e a área a leste dele mostra um aumento astronômico de 17 a 18%!

Agora, antes de continuar, há algo que eu sinto que devo deixar claro; e eu não estou apenas sentado e dizendo: “Bem, aqui está algo sensacional para falar.” Qualquer atitude insensível da minha parte seria impossível. Acontece que meu amado pai e outros membros da minha família estão na minha casa de infância de Huntington, Virgínia Ocidental, no caminho do nevoeiro radioativo assassino de Fort Knox. Eles estão entre os milhões de pessoas que já foram expostas aos primeiros cheiros de veneno de plutônio, e temo por suas vidas se nada for feito para parar esse vazamento, que está se acelerando constantemente; E o sentimento que tenho por eles leva a milhões de outros – homens, mulheres e crianças inocentes que estão no mesmo barco, tudo por causa dos esforços insanos dos Irmãos Rockefeller para tomar o poder a qualquer custo e por qualquer meio.

Alguns também dirão, sem dúvida, que eu não deveria dizer coisas assim porque isso causará alarme; mas, meus amigos, isso é algo sobre o qual se deve ficar alarmado. Não é brincadeira. Se eu não te dissesse, eu seria como um oficial da Defesa Civil que, avisado de um ataque iminente por aviões de bombardeio inimigos, diria: “Eu não vou ligar as sirenes de ataque aéreo porque isso pode assustar as pessoas.” Mas, você pode dizer, o governo não nos avisaria e tomaria as medidas necessárias para corrigir tal situação em Fort Knox? A minha resposta é: não. O governo está a atacá-lo; e até agora os principais jornais, revistas de notícias e as redes de TV e rádio também estão sentados nesta história de vida ou morte com uma exceção.

Há dois dias, em 12 de novembro de 1975, o Louisville Courier-Journal quebrou a história do plutônio Fort Knox em sua primeira página, nas melhores tradições de reportagem de jornal. O corajoso exercício de liberdade de expressão garantido pela Primeira Emenda à nossa Constituição pode tornar impossível até mesmo para a grande mídia controlada por Rockefeller ignorar a situação indefinidamente. Em qualquer caso, as principais pessoas de negócios e financeiras aqui e no exterior estão sendo mantidas cientes do fiasco de Fort Knox, graças a boletins informativos especializados de todos os tipos. Enquanto a grande mídia tenta fazer lavagem cerebral com notícias inclinadas e distraí-lo com todos os tipos de entretenimento, essas newsletters dizem o que realmente está acontecendo. Uma das melhores delas, que começou a informar seus leitores sobre os estranhos acontecimentos em Fort Knox há mais de um ano, é: Myers Finance and Energy, editada na PO Box 5531, Station A, Calgary, Alberta, Canadá.

Em sua edição de 31 de outubro de 1975, Myers encerra uma história sobre Fort Knox citando a seguinte carta do meu associado, Ed Durell, ao diretor interino da Casa da Moeda, citando:

“Peço-lhe agora que registe, por favor, para confirmar ou negar a existência do Cofre Central do Depósito de Bullion dos EUA em Fort Knox, Kentucky. Refiro-me à câmara subterrânea única, grande e central, servida por elevador.”

Como o Sr. Myers pergunta em sua Newsletter, citar:

“Por que o diretor interino da Casa da Moeda não pode responder simplesmente sim ou não? Toda a nação está fazendo uma pergunta. Por que eles não respondem?”

Há dois meses recebemos um silêncio morto do governo. Cada uma de suas evasões passadas confirmou e aprofundou sua culpa – e eles sabem disso, então eles estão apedrejando.

O que o Congresso está fazendo? Também é apenas apagando 9.000.000 de pessoas em vez de soar o alarme e corrigir a situação mortal em Fort Knox? Sim.

Ouve. Como acabamos de salientar, o governo dos Estados Unidos nunca admitiu até hoje a existência do Cofre Central Core, que não foi mencionado para os 100 visitantes de Fort Knox no ano passado, em 23 de setembro de 1974. Admitir sua existência por si só provaria que a chamada “visita de inspeção de ouro” por congressistas e jornalistas era uma fraude total, e também o chamado “auditoria” feito pelo GAO e pelo Tesouro juntos. E como o Cofre Central é onde o veneno de plutônio vazando, eles querem desesperadamente impedir que você saiba que o Cofre existe.

Agora vou revelar discussões anteriormente confidenciais que foram realizadas entre o congressista Otis Pike, presidente do Comitê de Investigação de Inteligência da Câmara, e eu e os associados. Estou tornando isso público agora porque o próprio congressista Pike violou essa confidencialidade da pior maneira possível, entregando nossas informações, sem nosso consentimento, ao Comitê da Igreja no Senado. Como expliquei no mês passado, o senador Church já está sentado na história do veneno de plutônio enquanto ele brinca com você e eu; e agora, por qualquer motivo, o congressista Otis Pike também decepcionou a América.

Em meados de setembro, tive discussões privadas com o congressista Pike sobre a situação em Fort Knox. Naquela época eu ainda não sabia sobre o veneno de plutônio armazenado lá, mas eu sabia que a CIA e o FBI estavam ligados ao roubo do ouro americano de Fort Knox em nome dos Irmãos Rockefeller. Ele parecia ser geralmente interessado e corajoso também - uma qualidade que praticamente desapareceu do Congresso dos Estados Unidos hoje; mas seu principal ponto de discórdia que ele voltou uma e outra vez foi o Cofre Central do Forte Knox. Sua existência nunca havia sido admitida pelo governo, então o congressista Pike não podia acreditar que ela existisse. O requisito número 1 que ele colocou em nós era, portanto, que nós provamos que o Cofre Central existe.

Assim, em 26 de setembro de 1975, voltamos a nos reunir com o deputado Pike e dois de seus principais assessores no gabinete dele. Dessa vez, contamos com a presença de um ex-comandante de Fort Knox, o tenente-general John L. Ryan Jr., da reserva do Exército dos Estados Unidos. O general Ryan comandou Fort Knox de 1956 a 1959. Ele também tinha servido duas turnês anteriores em Fort Knox, a primeira sendo no final dos anos 1930, quando ele foi colocado no comando do contingente do Exército que foi designado para ajudar a armazenar o ouro da nação no Depósito de Bois pela primeira vez. Naquela época, todo o ouro foi colocado no cofre central, que fora construído especificamente para esse fim. Os muitos compartimentos de armazenamento pequenos de celas de prisão vistos pelos visitantes do Fort Knox no ano passado também existiam naquela época, mas não se destinavam ao armazenamento de ouro, mas para outros objetos de valor. Ryan Geral afirmou que durante toda a duração de sua longa experiência com Fort Knox, o ouro foi sempre mantido no Cofre Central Core. Ele também disse que ficou confuso sobre por que o ouro teria sido removido do Cofre Central Core e colocado nos pequenos compartimentos de celas de prisão nos níveis acima, que oferecem um grau muito menor de segurança.

O congressista Pike então nos pediu mais informações, incluindo conexões específicas entre o caso Fort Knox e a comunidade de Inteligência que está sob a jurisdição do Comitê do congressista Pike. Concordamos em fornecer o que ele pediu, e foi no seguimento da ligação entre Fort Knox e a indústria de Inteligência que minhas fontes me informou do veneno de plutônio hediondo no Depositário de Bullion em Fort Knox.

Mas quando voltamos ao congressista Pike pronto para fornecer testemunhas e outras evidências sobre o plutônio e outras coisas, a resposta do Sr. Pike havia mudado. É agora a posição clássica que é sempre usada para dizer adeus no Capitólio, citando: “Estamos ocupados demais para trabalhar nisso”. Nossa informação dada a ele em confiança foi despejada sem cerimônia naquele escritório de carta morta, o Comitê da Igreja; e a oportunidade do congressista Pike de ficar de cabeça, ombros e cintura acima de todos os outros em Washington, simplesmente cumprindo seu dever, foi perdida. Apenas um público informado e excitado pode agora mover o Congresso na direção certa.

Uma das perguntas não respondidas quando gravei a carta em áudio número 5 no mês passado foi por que esse veneno radioativo insano de plutônio foi feito. Agora posso dizer-te. Durante o início e meados dos anos 1960 mais de 200 libras desta superveneno foi feita para a CIA e FBI Intelligence comunidades. Foi processado em quatro fábricas - duas em Louisville, Kentucky, uma em Dakota do Norte e uma no sul da Califórnia. Uma coisa que é útil para, em doses muito pequenas, é colocar indivíduos problemáticos fora do caminho. Mas por que tanto veneno de plutônio? Por chantagem política, meus amigos!

Em 1966 a CIA dividiu este veneno e enviou cerca de 60 libras para cada um dos quatro países da América Latina - Peru, Panamá, Bolívia e Argentina. Foram feitas ameaças de que seria usado para contaminar os Estados Unidos planejados e construídos sistemas de aqueduto de água - você pode imaginar? a menos que algumas ações políticas e econômicas tenham sido tomadas. Na Argentina, com sucesso, lançou as bases para o retorno ao poder do grupo Peron; e então o veneno não era mais necessário lá, e assim foi devolvido aos Estados Unidos em 1968.

Mas surgiu um problema: onde armazenar esse veneno nuclear ilegal. Agentes da CIA dentro do Tesouro, no entanto, sabiam que o Cofre Central do Fort Knox Bullion Depository estava sendo esvaziado de ouro e sugeriram que ele fosse armazenado lá. Isso foi feito com todos, exceto 12 gramas (menos de meia onça), que a CIA extraiu de um recipiente para experimentar. Esta amostra de 12 gramas do veneno de plutônio, cujos efeitos completos ainda não foram totalmente compreendidos na época, foi levada para o White Sands Proving Grounds no Novo México para fins de avaliação.

Durante o experimento, cerca de 3 gramas 'acidentalmente' vazaram para um abastecimento subterrâneo de água que estava sendo usado por 12 famílias naquela área escassamente estabelecida. Todos eles morreram rapidamente do veneno; e a CIA montou um elaborado encobrimento, enterrando essas vítimas inocentes secretamente. Talvez você se lembre, de fato, de alguns itens de notícias estranhas há vários anos sobre o súbito desaparecimento de alguns povos do rancho no oeste, um desaparecimento que nunca foi explicado. Agora já sabes o que aconteceu.

No mesmo ponto no tempo, a propósito, a IT&T estava envolvida no chamado "Projeto Mole Hole" para perfurar profundamente a crosta terrestre, por razões que nunca foram esclarecidas publicamente. Seu propósito, posso revelar, era chegar a um hipotético "rio mundial" subterrâneo, assim chamado, e contaminá-lo com o veneno de plutônio para negar seu uso a todos. Depois de gastar grandes quantidades de dinheiro dos contribuintes, foi abandonado como um projeto impraticável. Insana? Sim. Ficção? Não.

O agente da CIA encarregado de levar o veneno para os países latino-americanos sob a cobertura de sua multinacional, foi chamado Harold Leroy White. Uma vez que ele se tornou plenamente ciente dos detalhes do projeto, no entanto, ele ficou enojado e doente de coração e decidiu ir para - adivinhe quem? - o senador Barry Goldwater com a história. Ele arranjou para ver Goldwater, mas morreu no caminho, aparentemente porque suas intenções se tornaram conhecidas pelas pessoas erradas.

Se Goldwater sabia o que White queria vê-lo não está claro a partir de minhas informações até agora, mas parece estranho que continuemos correndo para o senador Goldwater em tudo isso. Primeiro, houve o crucial capítulo 12 do manuscrito Tatom não publicado em Fort Knox, que Goldwater obteve da viúva de Tatom após a morte de Tatom sob circunstâncias suspeitas. Goldwater nunca lançou o manuscrito, mesmo que eu o desafiasse a fazê-lo na minha carta em áudio mensal número 1 para junho de 1975. Agora, há o caso Harold Leroy White. Goldwater sabia o que estava em andamento ou não? E agora ele saiu em forte oposição pública a qualquer investigação adicional da CIA e outras agências de inteligência dos Estados Unidos. O que se passa aqui, Senador Goldwater?

Desde que revelei pela primeira vez a presença e vazamento do superveneno radioativo Plutônio 239 no Cofre Central Core em Fort Knox, fiquei surpreso com o fracasso de

algumas pessoas em parar e perceber o que isso significa. Meus associados e eu estávamos esperando obter uma liminar judicial para abrir o cofre e provar que o ouro se foi - mas agora, Deus me livre. Todo o Depositário deve ser abandonado imediatamente e coberto com uma pirâmide de chumbo, cimento e pedra – o que for preciso para desligar seu conteúdo mortal do meio ambiente antes que seus efeitos se tornem um desastre descontrolado. Seria uma pirâmide com um núcleo venenoso por milhares de anos, mas isso é aparentemente o melhor que pode ser feito agora.

Tópico 3 – Se o depósito de Bullion em Fort Knox é de fato abandonado e enterrado sob uma pirâmide gigante para desligá-lo do mundo, seria um símbolo irônico do erro do poder de Rockefeller e, em última análise, um símbolo da autodestruição que os quatro irmãos Rockefeller estão trazendo sobre si mesmos.

Se você tirar uma nota de US$ 1,00 e olhar para as costas enquanto falo, você verá o que quero dizer com essa ironia. No lado esquerdo você verá a pirâmide e o símbolo dos olhos que hoje significa o poder dos Rockefellers. Eles não inventaram este símbolo, mas em 1933 eles se apropriaram dele como sua propriedade. Naquele ano, o presidente fantoche Franklin D. Roosevelt chegou ao poder, e esse símbolo apareceu no nosso dinheiro pela primeira vez, e está lá desde então.

Muitas pessoas atribuem significados patrióticos e religiosos às várias partes deste símbolo, mas isso não é o que significa para os Rockefellers que o colocaram lá. O 1776 (MDCCLXXVI) inscrito na base da pirâmide não se refere à fundação da nossa República, mas ao “Dia de Maio” 1776, o dia comemorado hoje pelos comunistas e socialistas radicais em todo o mundo.

A pirâmide simboliza a pirâmide do poder. No fundo, você e eu, o público em geral; e suas camadas sucessivamente menores acima de nós são cada vez menos pessoas com mais e mais poder. Flutuando acima da pirâmide, aparentemente desapegado a ela, está o próprio centro de poder, cuja essência é o sigilo – nenhuma conexão visível com o resto da pirâmide – e a espionagem, simbolizada pelo olho misterioso com uma visão em todas as direções. As palavras “Novus Ordo Seclorum” no banner abaixo significam “Nova Ordem das Eras” - ou traduzida livremente, “New Deal”.

Símbolos pouco compreendidos como este são uma maneira que nossos Governantes secretos têm de sinalizar um ao outro o progresso de sua busca pelo poder. Eles estão ao nosso redor hoje, mesmo em selos postais, e você deve prestar atenção neles. O mesmo símbolo da pirâmide aparece frequentemente sobre o ombro de Walter Cronkite nos dias de hoje, quando ele discute a economia no noticiário da CBS TV. É também encarnado como um triângulo no topo da cabeceira e rodapé da famosa cama de Nelson Rockefeller $35,000, que foi projetado por um artista de símbolos satânicos, Max Ernst.

Outro símbolo a ser observado no noticiário de Walter Cronkite é o emblema da Estrada Rockefeller para o Bicentenário, mostrando uma estrada indo para o centro de um círculo de estrelas. Contar as estrelas – não há 13, mas 10 estrelas no círculo que representam os 10 “novos estados” que devem substituir os 50 que temos agora, sob a nova Constituição Rockefeller.

A agitação do gabinete Ford no fim de semana de 2 de novembro, coincidindo com o anúncio de Rockefeller de que ele não vai concorrer com a Ford, ou como vice-presidente,

em 1976, é um sinal claro de que os dias restantes da Ford no cargo são claramente numerados. O diretor da CIA, Colby, e o secretário de Defesa, Schlesinger, foram demitidos a pedido de Nelson Rockefeller, mas esses movimentos impopulares foram pendurados como um albatroz ao redor do pescoço do presidente Ford, fazendo-o dizer: "Eu queria meus caras".

Ao mesmo tempo, Henry Kissinger foi ostensivamente derrubado por um estalo. Sempre avisei que Kissinger teria que ir assim que Nelson, seu chefe de longa data, fizesse sua aquisição, porque seus egos não permitirão que eles realmente trabalhem juntos sem atrito terrível. Kissinger também sabe disso, e é um pequeno Hitler esperando nas asas sob a ilusão de que ele pode ser capaz de deslocar Nelson Rockefeller e se tornar nosso ditador sob as disposições da nova Constituição Rockefeller. Mas ele já começou a descobrir o contrário, e com toda a probabilidade será removido com sucesso da cena, independentemente dos movimentos que ele possa fazer contra Nelson.

O que já está sendo chamado de "massacre da noite de domingo" por alguns dos cães latindo da mídia Rockefeller, é apenas um prelúdio para maiores agitações à frente. Uma vez que o ônus do próximo acidente esteja firmemente preso ao presidente Ford, o palco terá sido definido para ele se aposentar da cena, voluntariamente ou de outra forma, para ser substituído por Nelson Rockefeller montando em seu "cavalo branco" para salvar a nação - assim como FDR fez em 1933.

Como está agora – e lembre-se de que muitas vezes eles mudam seus planos quando são destacados – o cronograma é o seguinte:

Em 20 de novembro de 1975, Nova York entra em outra crise no caminho para o padrão, que provavelmente virá enquanto a Ford está fora de beber chá na China.

Também em 20 de novembro, Ronald Reagan, o ator consumado que é o bom amigo de Nelson Rockefeller e o cavalo de Tróia mais biface dos Estados Unidos, fará um anúncio sobre sua própria candidatura.

Em 20 de dezembro de 1975, Nelson Rockefeller agora planeja tomar as rédeas da presidência publicamente do presidente Ford, o novo Herbert Hoover. A imagem da Ford já está em processo de ser rasgada em pedaços em uma campanha sistemática agora em andamento.

Em 20 de janeiro de 1976, o presidente Nelson Rockefeller espera entregar sua primeira mensagem "Estado da União", que agora está sendo escrita secretamente, e eletrificar o Congresso e a nação enquanto ele propõe a escrita de uma Nova Constituição para a América. Ele falará do momento como um momento solene na experiência da nação, uma época em que o passado está sendo condicionado ao futuro, e quando uma lei fundamental para todas as outras leis deve ser criada novamente como foi por nossos fundadores em outro momento de julgamento nacional.

Para o restante do cenário Rockefeller, terminando com a nossa aceitação da Nova Constituição pelo National Referendo em máquinas de votação manipuladas, eu o encaminho para o meu Livro de Áudio número 2 intitulado: "O escândalo do ouro Fort Knox e o que isso significa para você".

Finalmente, por volta de fevereiro de 1976, a guerra deve irromper no Oriente Médio, a ser seguida pela Grande Guerra Asiática.

Sim, meus amigos, é isso que está acontecendo.

Enquanto isso, nosso Congresso dos Estados Unidos não está fazendo nada além de jogar com você e comigo. Tanto a Câmara como o Senado estão cheios de membros que são totalmente ignorantes do panorama geral, intimidados pelo poder Rockefeller e enfraquecidos por esqueletos em seus próprios armários. Entre eles estão os Hugh Scotts, os William Proxmires, os Henry Reusses e os Hubert Humphreys – em ambos os lados do corredor e em ambas as casas do Congresso – que fornecem a liderança ativa para liderar o Congresso e a nação pelo caminho da prímula que está sendo estabelecido para nós pelos Irmãos Rockefeller.

Meus amigos, apenas a opinião pública – massiva, poderosa, focada na opinião pública – moverá o Congresso na direção certa. Portanto, cabe a nós – você e eu, nossos vizinhos, nossos amigos – salvar nossa República Constitucional para nós mesmos e nossos filhos, tornando-nos conscientes da verdade, A consciência dos fatos se espalhando para os outros, e concentrando essa consciência em tal pressão sobre o Congresso que eles vão perceber que devem parar de atender aos interesses especiais dominados pelos Irmãos Rockefeller. Espero ter mais a dizer nesta linha em breve, mas por enquanto, use sua própria imaginação, seus próprios recursos e faça o que puder. A hora é tarde!!

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 07

21 de dezembro de 1975

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 21 de dezembro de 1975, e esta é a minha carta em áudio mensal número 7.

Enquanto eu celebro o Natal com minha família daqui a alguns dias, estarei agradecendo a Deus pelo precioso presente que Ele deu a todos nós este ano – o presente do tempo; Porque, meu amigo, o ano de 1975, mesmo tão difícil e tentador como tem sido, foi um ano de indulto devido a atrasos no calendário dos Quatro Irmãos Rockefeller. Neste exato momento, algumas partes importantes de seu plano estão até um ano atrasadas; e, entretanto, mais e mais americanos têm despertado para a verdade do que está acontecendo. Sim, nos foi concedido um pouco mais de tempo do que poderíamos ter tido para responder à ameaça que todos enfrentamos, mas não nos atrevemos a relaxar e perder o tempo que nos resta. Os quatro irmãos Rockefeller estão trabalhando febrilmente para compensar o tempo perdido.

No exterior, o caminho está sendo pavimentado para a guerra, incluindo aquele pesadelo que o mundo teme há 30 anos – a Guerra Nuclear. Aqui em casa, nossos problemas econômicos estão piorando, enquanto um governo corrupto, controlado pelos Irmãos Rockefeller, nos diz: “A prosperidade está ao virar da esquina. E

Os preparativos para a nova Constituição ditatorial Rockefeller continuam marchando; e o homem que conspirou por 20 anos para se tornar nosso primeiro ditador, Nelson Aldrich Rockefeller, está pronto para assumir a presidência. É por isso que é tão importante que mais e mais americanos alerta estão agora fazendo apenas uma pergunta: “O que posso fazer?”

Estou convencido de que agora, finalmente, há o suficiente de nós para lançar um resgate bem sucedido da nossa grande República livre. Por isso, acabei de revelar uma estratégia de ação que acredito que pode e salvará nosso país. É uma estratégia que você, como indivíduo, pode empreender começando exatamente onde você está. Ele usa os poderes que lhe são concedidos pela lei mais básica da terra – a nossa atual CONSTITUIÇÃO dos Estados Unidos; e se você fizer fielmente a sua parte, você pode ter certeza de que outros em toda a América estarão fazendo a deles também. O resultado, Se Cada um de nós fizer a sua parte, é um plano de ação que, na minha opinião, não pode ser interrompido. Todo este plano de ação é apresentado em um novo livro de áudio gravado em 15 de dezembro de 1975, e tem o título: “O que podemos fazer para salvar a América”, e é minha resposta para a pergunta: “O que posso fazer?”

O desafio diante de nós, meu amigo, é recuperar o controle do governo que nos pertence, e devemos agir rapidamente antes que o controle, que já está nas mãos dos Irmãos Rockefeller, escorregue para sempre além do nosso alcance.

CONTROLO – esta é a palavra, mais do que qualquer outra, que resume as ações dos Quatro Irmãos Rockefeller. O controle é tanto o fim para o qual eles trabalham quanto o Por meio dos quais estendem ainda mais seu alcance – controle do dinheiro e do governo,

controle da indústria e do Grande Trabalho, controle dos recursos naturais e dos recursos humanos.

A incrível riqueza financeira dos Rockefellers é, na verdade, nada mais do que um resultado desse impulso insaciável de controle; e cresce continuamente devido ao controle deles sobre seu dinheiro, seus recursos, seu trabalho e seu governo. Eles acreditam que têm o direito de fazer todas essas coisas porque estão convencidos de que foram divinamente ordenados para governar o mundo. Assim, por exemplo, usar a CIA para seus próprios fins privados é certo e adequado, de acordo com seu conceito de si mesmos como a família real da América. Não importa o que você e eu pensamos, só eles sabem melhor. Tudo isso e muito mais é deixado claro no livro que foi escrito para eles como Mein Kampf em 1930, "The American Rich" por Hoffman Nickerson.

Hoje quero discutir três tópicos que apontam alguns dos frutos de tal controle pelos Irmãos Rockefeller:

Tópico 1 – Como o controle político produz encobrimentos e paralisia, em vez de verdade e ação.

Tópico 2 – Como o controle econômico produz o aprofundamento da depressão artificial e do caos monetário, em vez de real prosperidade, e

Tópico 3 – Como a aliança entre o socialismo corporativo e o socialismo do Estado soviético está nos levando para a guerra nuclear.

Tema 1. Em sua busca pelo controle, os Rockefellers estão tentando nos prender a todos em sua armadilha gigante, nos pegar para que não possamos lutar livremente ou lutar contra; mas eles sabem que, se eles se moverem muito rapidamente, poderemos notar o que eles estão fazendo e reagir para nos proteger. Então, eles têm se movido com grande paciência e determinação ao longo de um período de várias décadas para obter a sua armadilha montada e no lugar pronto para a primavera em todos nós. Para entender o que realmente está acontecendo, portanto, você deve fazer o que eles fazem: olhar para longos períodos de tempo, comprimi-los em sua mente e ver para onde as coisas estão realmente indo.

Gradalismo é a tática que está sendo usada agora – enquanto TV, esportes e outras distrações estão sendo usadas para concentrar a atenção das pessoas longe do que realmente está acontecendo. Assim, mesmo que muitas pessoas achem a ideia de uma nova Constituição para a América absurda, muitas de suas disposições já estão sendo implementadas, prontas para ratificação por um referendo nacional no futuro próximo. O governo federal já considera os Estados Unidos como divididos em 10 regiões, os precursores dos 10 chamados "Novos Estados". A Comissão Eleitoral Federal, juntamente com algumas outras atividades, é a precursora do ramo eleitoral, e assim por diante. Portanto, mantenha o olho no objetivo deles – ou seja, na direção em que eles estão movendo eventos, para que você não se deixe enganar por suas mudanças no tempo para atender aos seus vários planos de contingência.

A nova Constituição secreta, que foi desenvolvida ao longo de um período de 10 anos para se adequar ao esboço estabelecido pessoalmente pelo próprio Nelson Rockefeller, assim como fez nossa 25a Emenda atual – esta nova Constituição secreta está chegando mais cedo ou mais tarde, a menos que paremos de uma vez por todas! Como o ex-senador Sam Ervin disse tão enfaticamente há apenas alguns dias, e cito:

“Não precisamos de uma nova Constituição. A nossa tem resistido a muitas tempestades nos últimos 200 anos. Foi escrita para durar por séculos.”

Mas, meu amigo, se deixarmos a máquina Rockefeller no controle do nosso governo, nossos meios de comunicação e nossa economia, teremos uma nova Constituição ditatorial!

O senador Ervin é citado como dizendo outra coisa também, e é extremamente irônico. Sobre Richard Nixon, ele disse, citação:

“Ele tinha a noção mais pronunciada e agravada sobre os poderes da presidência, e imaginou o presidente como sendo algo de um monarca absoluto.”

Por mais que essas palavras possam ter se aplicado a Nixon, elas se aplicam muito melhor ao homem que fez, usou e depois desfez Nixon – isto é, Nelson Rockefeller.

Talvez o próprio senador Ervin agora perceba quão inteligentemente ele foi usado no golpe de estado de Watergate, desde que ele disse na primavera passada, e cito:

“Se eu soubesse o que sei agora, nunca teria votado para confirmar Nelson Rockefeller.”

Sempre que possível, os Irmãos Rockefeller manobram as pessoas para fazerem o que querem fazer sem que seus fantoches sequer estejam cientes disso – pelo menos até mais tarde. Mas o estilo Rockefeller também inclui avenidas mais sólidas de controle sobre todos os lados, se possível, em todas as arenas, incluindo a da política. Assim, por exemplo, os Rockefellers têm seus ganchos igualmente profundos nos partidos Democrata e Republicano, bem como nas frentes políticas marginais, tanto à esquerda quanto à direita. E embora muitas vezes tenham achado vantajoso manter uma chamada imagem liberal com suas relações públicas, eles não são verdadeiros liberais, assim como alguns de seus lacaios que usam o rótulo conservador são verdadeiros conservadores. Como o próprio Nelson Rockefeller disse em Dallas em 12 de setembro de 1975, e cito:

Conservador e liberal para mim são enganosos como rótulos.

Estes e outros rótulos semelhantes perderam completamente qualquer utilidade que uma vez tiveram, graças ao seu controle pelos Irmãos Rockefeller. A sua única lealdade verdadeira é para consigo mesmo, e isso transcende todas as fronteiras convencionais da filiação política.

Um exemplo perfeito do controle de Rockefeller de todos os lados de uma situação política está diante de nós agora na suposta campanha presidencial. Eu digo “supostamente” porque não há dúvida alguma quanto ao resultado sob o cenário Rockefeller. Em vez disso, o jogo está sendo jogado por outras razões. No momento, os jogadores mais proeminentes no palco são quatro: Humphrey, Reagan, Ford e seu ventríloquo Rockefeller.

Hubert Humphrey usa uma grande etiqueta que lê “Liberal Democrata”, enquanto a etiqueta igualmente grande em Ronald Reagan lê “Republicano Conservador”. O rótulo do Presidente Ford é um grande ponto de interrogação. O rótulo de Nelson Rockefeller, que, a propósito, é feito de ouro sólido, é bastante grande. O texto diz: “Liberal New Deal Democrata tornou-se republicano conservador instantâneo”.

Parece um campo, não é? Mas acontece que Nelson Rockefeller tem os outros três na palma da mão e sua própria etiqueta é apenas para exibição.

Hubert Humphrey é atualmente o beneficiário do chamado “fenômeno Humphrey” - uma candidatura não declarada que está sendo feita para parecer impressionante pela grande mídia Rockefeller e por pesquisas que podem ser facilmente manipuladas. O controle bem escondido de Humphrey de uma grande empresa multinacional de petróleo por mais de 20 anos tem sido muito útil para seus apoiadores Rockefeller nos bastidores. Em parte por esta razão, um possível caso fiscal multimilionário contra ele pelo Internal Revenue Service foi coberto sob selo presidencial, e os agentes do IRS-FBI que trabalharam no caso não estão mais por perto!

Ronald Reagan, é claro, é o ator polido que vem ensaiando as chamadas linhas conservadoras desde 1950. Foi o ano em que, durante as audiências do Congresso, ele admitiu oficialmente suas atividades ultraliberais, mas afirmou que tinha visto a luz e estava virando uma nova folha. No entanto, suas ações, como acentuadamente distintas de suas palavras, nunca mudaram realmente. Ele manteve muitos laços ativos com organizações dominadas por Rockefeller, como seu complexo de grupos controlados pelo governo conhecido coletivamente como “1313” em Chicago. A administração Reagan na Califórnia foi fortemente povoada com pessoas dos estábulos Rockefeller e o registro Reagan na Califórnia é paralelo ao de Rockefeller em Nova York de muitas maneiras, mas Reagan tem falado consistentemente como se suas opiniões e políticas fossem totalmente opostas às de Rockefeller. O serviço de Reagan na comissão de encobrimento da CIA de Rockefeller no início deste ano, portanto, ajudou a acalmar os medos de encobrimento de alguns que não estão cientes dos fortes laços de Reagan com Rockefeller.

Ford está onde está porque o então presidente Nixon traiu seu chefe Nelson Rockefeller. Quando Agnew foi forçado a renunciar, Nixon deveria nomear Rockefeller; mas Nixon podia ver onde isso levaria, então ele selecionou Gerald Ford, cuja estrela política havia aumentado consideravelmente após sua participação no trabalho e defesa da Comissão Warren. O velho e velho Jerry era bem conhecido e apreciado por seus colegas, mas suas audiências de confirmação se alastraram inesperadamente. Nos bastidores, Nelson Rockefeller aplicou os freios até que Ford concordou em nomeá-lo (Rockefeller) após a saída de Nixon da presidência. Uma vez que o acordo foi alcançado, as audiências de confirmação da Ford rapidamente concluíram favoravelmente. E Nelson Rockefeller imediatamente renunciou como governador de Nova York, mudou-se sub-repticiamente para sua residência em Washington, DC, e pessoalmente terminou Watergating Nixon fora da Casa Branca. Nelson estava tão orgulhoso de seu sucesso neste projeto que ele escreveu a um amigo banqueiro no México depois para contar tudo sobre isso. Consegue imaginar?

Assim, o controle Rockefeller nos nega qualquer escolha real na política nacional. Em última análise, os Rockefellers escolhem todos os candidatos presidenciais que contam – e desde o tempo de Woodrow Wilson. Nós, os eleitores, temos então o privilégio inútil de escolher qual dos seus fantoches escolhidos a dedo nós queremos, assim como eles fazem na Rússia Soviética. Mesmo na eleição em si, o baralho é empilhado em favor de sua escolha preferida. Mas, apenas no caso, eles controlam o outro lado também. Se não é “Imposto sem representação”, não sei o que é.

No Congresso, também, a maioria dos nossos políticos acabam no bolso Rockefeller de uma forma ou de outra. Alguns deliberadamente jogam em seu lote com os Rockefellers e se tornam agentes ativos Rockefeller. Outros ficam comprometidos por esqueletos em seus

armários, e são peões no jogo Rockefeller de chantagem e dupla cruzada aqui em Washington. E outros ainda apenas vão junto para se dar bem, não balançando o barco. E assim, quando os abusos do governo se tornam tão flagrantes que são detectados, ainda ficamos sem recurso porque os Rockefellers controlam as investigações em quase todos os casos.

Enquanto falo com vocês, a aposta subiu devido ao vazamento de plutônio radioativo-239 super veneno do Depository Bullion em Fort Knox, e o governo não está fazendo nada para pará-lo! Minha informação anterior era que a região que foi afetada principalmente pelo vazamento nos últimos anos consiste em uma faixa através de Kentucky, meu estado natal, West Virginia, e Virginia, com uma população combinada de mais de 9 milhões de pessoas. Mas em 8 de novembro de 1975, uma reunião secreta foi realizada na Casa Branca para discutir meios alternativos de eliminação do veneno mortal. A discussão incluiu algumas ideias que seriam tão insanas quanto o próprio veneno – como despejar todos os 60 quilos dele nos fluxos subterrâneos que estão sob Fort Knox. Isso não só poderia permitir que o veneno se espalhasse incontrolavelmente a partir daí, mas também poderia causar contaminação de qualquer uma das enormes cavernas subterrâneas sob Fort Knox, que são usadas para armazenamento de gás natural. Agora, se isso acontecesse, o gás natural poderia levar vestígios do veneno radioativo de plutônio direto para as plantas industriais e casas de milhares de pessoas naquela área. A radiação de plutônio mortal não seria afetada pela passagem através das chamas de gás, após o que poderia ser inalada ou colocada em alimentos.

Não recebi mais informações sobre a ação, se houver, tomada na reunião da Casa Branca de 8 de novembro; mas recebi informações atualizadas sobre o fato de que o veneno está se espalhando por todo o Sudeste dos Estados Unidos e até começando a entrar no Golfo do México. Atualmente, 36 milhões de americanos estão em jogo. E o que o nosso governo está fazendo sobre isso? Nada. A reunião da Casa Branca tinha apenas um propósito: salvar a face dos malfeitores, não salvar 36 milhões de vidas!

E o Congresso? E todas essas investigações que ouvimos falar? Considere o senador Frank Church, que é o nosso mais novo candidato presidencial. Em 20 de novembro de 1975, ele explicou o lançamento do relatório de seu Comitê sobre planos de assassinato de líderes estrangeiros com as palavras, e cito: “As pessoas tinham o direito de saber o que deu errado e por quê”. Mas quando se trata de um perigo mortal imediato para todos nós causado pelos mesmos elementos da comunidade de Inteligência, aparentemente o senador Church acredita que não temos o direito de saber, já que ele tem escondido essa informação vital agora por quatro meses, enquanto a situação piora constantemente. E por mais de dois meses o mesmo tem sido verdade para seu homólogo na Câmara – o congressista Otis Pike.

O que mais está acontecendo no Poder Executivo, especificamente no Departamento do Tesouro? Meu amigo, acredito que é hora de deixar você entrar em um exemplo das evasões, meias verdades e distorções que os burocratas Rockefeller usam para cobrir suas trilhas. Chamo-lhe uma lição de gobbledygook burocrático, a linguagem escorregadia que algumas pessoas também chamam de dupla conversa.

Há mais de três meses, todas as nossas tentativas de nos comunicarmos diretamente com o governo sobre os desastres gêmeos em Fort Knox não tiveram nada além de um silêncio muito alto. Tendo aprofundado e confirmado sua própria culpa várias vezes através de

vários deslizamentos no passado, eles aparentemente não têm mais coragem ou cortesia para nos responder! Através de um canal indireto, no entanto, conseguimos extrair uma carta da Sra. Mary Brooks, diretora da Casa da Moeda, datada de 21 de novembro de 1975. Este canal indireto é o congressista Kenneth Robinson, da Virgínia, que, embora não opte por perseguir o assunto Fort Knox por conta própria, pelo menos cooperou conosco de maneiras como essa. A este respeito, ele é excepcional. Ninguém mais em todo o Congresso dos Estados Unidos fez isso.

Enquanto leio a carta, tente, se puder, encontrar qualquer resposta clara do tipo Sim ou Não para qualquer coisa. Você só encontrará uma no sentido de que uma determinada declaração, e cito: “simplesmente não é verdade”. Mas a declaração referida não é a nossa declaração, mas uma distorção cuidadosamente selecionada de nossas acusações por outra pessoa. Aqui está a carta:

"Caro Sr. Robinson:

Obrigado por sua carta de 10 de novembro de 1975, sobre alegações de que o plutônio-239 foi armazenado no chamado Cofre Central do Núcleo no Depósito de Bullion dos Estados Unidos, Fort Knox, Kentucky.

Não armazenamos plutônio-239 ou qualquer outra substância radioativa no Depositário, e não temos razão para acreditar que ele seja armazenado lá por outras agências governamentais. Autorizamos os militares em Fort Knox a fazer testes de radiação no Depositário na semana passada. Fomos informados de que os testes não revelaram qualquer evidência de material radioativo.

As alegações relativas ao chamado Cofre Central Core são apresentadas em uma Newsletter suíça intitulada ’Myers Finance and Energy’, que atualmente está sendo divulgada por aqueles que persistiram com todas as alegações selvagens sobre o Depositário de Bullion em Fort Knox. A Newsletter discute as alegações e os estados do Dr. Peter D. Beter (e as citações da carta como segue):

Em 1942-43, o Major Stanley Tatom projetou e supervisionou a construção de um Cofre Central abaixo do Cofre Principal. Para chegar a este cofre ultra-seguro, um elevador teve que ser instalado e ele usou o espaço ocupado por 12 dos antigos compartimentos do cofre. Isso explica por que a numeração nos compartimentos do Vault no andar de cima tinha uma lacuna de 12 dígitos. "

E a carta da Sra. Brooks continua, e cito:

"Esta declaração simplesmente não é verdadeira. Não houve grandes alterações no Cofre após a construção do Depositário ter sido concluída em 1936. O elevador foi instalado no momento em que o Depositário foi construído. Não temos registro do Major Stanley Tatom projetando ou supervisionando a construção de um Cofre Central. Na verdade, não encontramos, e não encontramos nenhum registro que já tenhamos feito, nos referimos a qualquer parte do Depositário com esse nome.

O Log de Visitantes no Depositário mostra o nome do Major Daniel F. Tatum como chamado ao oficial responsável em 29 de julho de 1942. Também temos registros que mostram que uma porta de aço foi erguida pela Champion Wire & Iron Works, Louisville, Kentucky, na entrada do corredor que leva a Compartimentos numerados de 1 a 14 no nível

do porão do Depositário. Este trabalho foi concluído em 7 de janeiro de 1942, e o número 15 foi atribuído à porta. Após a conclusão deste trabalho, o ouro foi armazenado no corredor por um período durante o qual a porta foi trancada e selada. "

Citando ainda a sua carta:

"A alegação de que há uma lacuna de 12 dígitos na numeração dos compartimentos também é imprecisa. Nossos registros mostram que o Depositário tinha 28 compartimentos, 14 no nível inferior e 14 no nível superior no momento da construção. Os compartimentos no nível inferior foram numerados de 1 a 14, e a porta do corredor foi numerada 15 quando foi adicionada em 1942. Os compartimentos no nível superior foram numerados de 21 a 34. Não há registro dos números 16 a 20 sendo usados nos compartimentos do cofre do depósito.

Se eu puder ser de mais ajuda neste assunto, por favor me avise.

Sinceramente,"

e segue-se a assinatura de

“Mary Brooks, Diretora da Casa da Moeda.”

Meu amigo, cartas como esta são o produto de um ano e meio de esforço contínuo de sua parte para refinar sua história e colocar o seu melhor pé para a frente. Eles são escritos com muito cuidado, com cuidadosa escolha de cada palavra. A carta que acabei de ler para vocês, na verdade, nem sequer foi escrita por Mary Brooks sozinha. Muito do que foi escrito por um funcionário do Escritório Geral de Contabilidade que tem laços com a indústria de inteligência. O GAO em si está implicado no encobrimento de Fort Knox através da auditoria de ouro falsificada feita no outono de 1974, então esta carta é importante e merece um exame mais atento.

Primeiro: por que o governo deliberadamente vai tão longe do seu caminho, para a Suíça, não menos, para encontrar outra pessoa que não a distorção das modificações de depósito de bullion para que eles possam atacar isso em vez de refutar nossas próprias declarações? Se eles podem refutar nossas acusações reais, por que não o fazem? Convido o Governo a ouvir a minha carta em áudio mensal número 2 para julho de 1975 e responder a isso, não as declarações de segunda mão de outra pessoa. Como eu claramente afirmei então, o Cofre Central foi construído no Depositário no início. O trabalho de Tatom mais tarde foi construir um sistema de recuperação rápida no Cofre de Ouro, não para construir o próprio Cofre. Expliquei também que há uma lacuna de seis dígitos, não de 12, em cada andar dos compartimentos do Vault.

Meu amigo, o Governo está ciente das minhas acusações reais, então por que não as respondem? O que achas?

Observe também, ao tentar desviar as referências ao Major Stanley Tatom, quão inteligentemente é feito! Podemos provar que ele estava lá e supervisionou o trabalho sobre o sistema de recuperação rápida, e aparentemente o governo sabe que podemos. Portanto, a seguinte frase é usada para enganar sem realmente mentir, e cito:

“Não temos nenhum registro do Major Stanley Tatom projetando ou supervisionando a construção de um Cofre Central Core.”

Claro que não, porque não foi isso que ele fez. Ele construiu um sistema de recuperação rápida para dar acesso ao Cofre Central Core. Os escritores da carta incluíam outro item que tinha a intenção de ajudar a expulsar todos da pista, mas na verdade faz exatamente o oposto. De acordo com nossas próprias fontes, durante o trabalho sobre o sistema de recuperação rápida em 1942-43, a interrupção foi tão grande que o ouro foi retirado do Cofre Central e, cito: "pited em torno dos corredores." Agora nos é contada nesta carta sobre a porta do corredor estranho, que foi instalado por razões não declaradas. Ouça novamente estas palavras surpreendentes da carta da Sra. Brooks, e cito:

"Este trabalho foi concluído em 7 de janeiro de 1942, e o número 15 foi atribuído à porta. Depois que este trabalho foi concluído, o ouro foi armazenado no corredor por um tempo durante o qual a porta foi trancada e selada."

A Sra. Brooks não nos diz por quanto tempo, muito menos por quê! Mas graças às nossas próprias informações, ela não precisa nos dizer.

Sugiro que você repita a carta da Sra. Brooks por todo o caminho e veja por si mesmo o que você vai pegar. Por exemplo, ouça todas as afirmações e negações que são todas formuladas nas palavras, citar: "Nossos registros mostram..." ou "Não temos registro..." - isso vindo do mesmo escritório cujos registros são tão suspeitos de outras maneiras.

Registros da qualidade do ouro armazenado em Fort Knox e em outros lugares, como eu revelei em outras ocasiões, discordaram uns dos outros de maneiras gritantes. Os registros oficiais da Casa da Moeda omitem os embarques que podemos provar de Fort Knox. Mesmo o caso dos centavos de alumínio experimental em falta que entrou em erupção ultimamente é outro exemplo da "dependência" dos registros da Casa da Moeda dos Estados Unidos.

Mas observe também que a carta gasta o menor tempo na questão mais importante de todas – o veneno radioativo de plutônio armazenado no Cofre Central. Afirma-se que os testes de radiação pelos militares, citação: "... não divulgar qualquer evidência de material radioativo." Na mesma linha, e com frases burocráticas semelhantes, como, citar: "Não temos nenhuma evidência...", o Departamento de Recursos Humanos de Kentucky afirma que não há nada para se preocupar. Mas, meu amigo, a radiação de plutônio é muito difícil de detectar, mas muito mortal se ela entrar em seu corpo. Os especialistas resumem com a frase:

"Se há plutônio suficiente para detectar, já é demais."

Portanto, nada menos do que uma verificação séria, abrangente e honesta pelos melhores especialistas com o melhor equipamento disponível pode ser considerado satisfatório. As apostas para mais de 36 milhões de americanos no sudeste dos Estados Unidos são muito altas para se contentar com menos. O governo dos Estados Unidos espera que você apenas tome a palavra deles para ele, independentemente do que eles podem lhe dizer. Não, não há critérios, apenas acredite no que eles dizem.

Desafio ao Governo Federal

Bem, meu amigo, não te peço para fazeres isso. Agora vou lançar um desafio ao governo federal para confirmar ou refutar minhas acusações sobre o vazamento de veneno de plutônio do Depositório de Bullion em Fort Knox – aberta, justa e conclusivamente. Além disso, vou afirmar claramente quais são os meus critérios para um teste das minhas acusações que acredito que o povo americano poderia aceitar e acreditar.

Aqui está especificamente o que eu proponho:

Primeiro, a formação de um comitê verdadeiramente azul-fita para testar o vazamento de veneno de plutônio do Depository Bullion em Fort Knox, este comitê para consistir em cientistas, autoridades reconhecidas totalmente qualificadas para tal tarefa. Se o meu desafio for aceite, o comité deve incluir certas pessoas cujos nomes revelarei naquele momento. O Governo pode nomear um número igual de cientistas para o comitê. No entanto, os meus nomeados serão homens que não são meus empregados ou associados; e da mesma forma, quaisquer membros do comitê nomeados pelo Governo não devem ser funcionários federais, a menos que minhas próprias informações indiquem que eles podem ser confiáveis. Em outras palavras, o comitê deve ser independente e totalmente imparcial.

Em segundo lugar, este comitê deve ser dada autoridade e discrição total sobre a condução da investigação do veneno de plutônio. Eles devem ser fornecidos às custas do governo federal com toda e qualquer assistência técnica que possam solicitar, bem como a instrumentação mais atualizada e eficaz. Isso deve incluir o analisador multicanal 1026 e quaisquer outros dispositivos que possam especificar. Eles também devem ter o direito, por maioria de voto do comitê de adicionar outros especialistas ao seu comitê de investigação, se eles julgarem necessário. Não devem ser interferidos ou limitados de forma alguma. Caso as autoridades federais ou outras autoridades optem por impor limitações, o comitê de investigação terá o poder de declarar imediatamente quaisquer objeções que possam ter a essas limitações em toda a televisão e rádio nacional ao vivo, para que sua mensagem não possa ser editada ou reinterpretada por qualquer outra pessoa.

Terceiro: Após a conclusão de sua investigação, o comitê de investigação deve ser concedido até uma hora de tempo de transmissão ao vivo em rádio e televisão nacional para apresentar suas descobertas, e também suas recomendações se minhas acusações forem confirmadas. Estou disposto a aceitar a conclusão como final se for unânime, e o governo federal deve concordar em fazer o mesmo.

- - - - - -

Não há tempo a perder. Se você concorda que minha proposta é razoável, comece a passar a palavra e aplicar pressão da opinião pública para que isso aconteça. Caso contrário, o controle cada vez maior exercido pelos Irmãos Rockefeller impedirá isso. É até você, porque uma vez livre, uma vez que grande mídia na América estão sendo devorados cada vez mais completamente pelos Rockefellers.

Sua última vítima é o poderoso império editorial Hearst, cujas publicações atingem um público total de quase 86 milhões de adultos. Esta tomada de posse é a linha de fundo no trágico caso Patty Hearst envolvendo a Sla financiada pela CIA. Uma transferência de ações para uma Fundação livre de impostos controlada pelos Rockefellers foi o objetivo, e agora foi realizado.

É triste que tenhamos que olhar para o exterior para ver qualquer reportagem significativa sobre o desastre do plutônio de Fort Knox. No Financial Times de Londres para quinta-feira 11 de dezembro de 1975, a história foi quebrada por C. Gordon Tether cuja coluna financeira é lida em todo o mundo. Em seu artigo intitulado "Uma nova torção de Fort Knox Saga", ele revisa o Fort Knox Gold Escândalo encobrimento e, em seguida, informa seus leitores das últimas acusações sobre plutônio. Ele termina o artigo com palavras que nenhum colunista de sua estatura na América ainda se atreveu a escrever, e cito:

Mas seja qual for o custo em termos de perda de face, não poderiam as autoridades dos Estados Unidos ser bem aconselhadas a fazer o que for necessário para demonstrar que não há nenhum encobrimento do Ft. Knox? À luz do que está acontecendo nos Estados Unidos durante os últimos anos, os atos inevitavelmente agora falam mais alto do que as palavras; e a recusa de provar que eles não têm nada a esconder é inevitavelmente destinada a continuar promovendo precisamente a impressão oposta.

Tópico 2 – Em 11 de dezembro de 1975, a cidade de Nova York entrou em inadimplência. Centenas de milhões de dólares em notas da cidade vieram devido naquele dia, e a cidade não pagou como prometido. Um default não é nada mais ou menos do que uma falha em pagar, e foi exatamente isso que aconteceu. "Espere um minuto", você pode dizer. "O presidente Ford anunciou que pediria ao Congresso para dar à cidade de Nova York 2,3 bilhões de dólares em empréstimos porque Nova York se resgatou. O que está acontecendo aqui?"

O que está acontecendo, meu amigo, é apenas mais um jogo de concha Rockefeller. A cidade de Nova York declarou uma moratória de três anos, assim chamada, sobre o pagamento de 1,6 bilhão de dólares de notas da cidade. Qualquer pessoa que possua uma dessas notas não pode descontar por três anos, e também receberá uma taxa de juros reduzida durante esse tempo.

Os detentores de notas de Nova York têm outra escolha. Até 29 de dezembro, alguns dias a partir de agora, esses detentores de notas podem, se desejarem, trocar suas notas por títulos emitidos pela "Micipal Assistance Corporation", ou de outra forma conhecido como "MAC", em nome da cidade de Nova York. Estes títulos não podem ser descontados por 10 anos ou mais, mas eles carregam uma taxa de juros mais alta. E, oh sim, há outra pequena incerteza: o MAC é uma chamada "agência de obrigação moral", uma ideia dada pelo Nelson Rockefeller e seu próprio advogado John Mitchell, e seus títulos são "obrigações morais". Sua promessa de pagar os títulos quando eles chegam devido não é apoiada por uma obrigação legal por parte da cidade de Nova York, Estado de Nova York, ou qualquer outra pessoa. De qualquer forma, a pessoa que simplesmente quer ganhar dinheiro em sua nota da cidade como ela vem devido agora está sem sorte, ele não pode fazê-lo; então a cidade de Nova York está em padrão.

Não se deixe enganar pelo fato de que os principais meios de comunicação sob controle Rockefeller não estão usando essa palavra "padrão" por enquanto. Como eu mencionei no mês passado na minha carta em áudio mensal número 6, o ensaio de vestido para o padrão em Nova York algumas semanas atrás foi usado para dar a essa palavra "padrão" um significado muito apocalíptico. A palavra está sendo salva para o momento certo.

Enquanto isso, o efeito dessa falha de pagamento em Nova York já está se espalhando pela nossa economia. Municípios de toda a América, e até mesmo no exterior, estão de repente

achando difícil vender os títulos. À medida que o mercado de títulos municipais se seca, os fundos também serão destinados a funcionários públicos, projetos, etc. O efeito dominó já começou, mas nossas revelações antecipadas tornaram perigoso para eles destacar isso ainda. Mas você pode ter certeza de que a palavra "padrão" não foi tão cuidadosamente dada suas conotações assustadoras presentes sem um propósito - e pode ser que todos nós veremos esse propósito em questão de poucos dias. Uma decisão judicial é devida em breve sobre a constitucionalidade da chamada moratória imposta por Nova York. Caso seja considerado inconstitucional, o caos financeiro será o resultado em Nova York, e esse caos será rapidamente rotulado de "padrão".

Há uma série de outras bombas-relógio como essa também, todas correndo. Quando chegar a hora certa, os Irmãos Rockefeller podem detonar qualquer um dos mais úteis. Quando o fizerem, os resultados serão os mesmos, independentemente do momento exato. Armado com esse conhecimento, espero que você tenha tomado as medidas necessárias para se proteger, como descrevi no meu livro de áudio número 1, sobre "Como se proteger durante a depressão que vem e a Terceira Guerra Mundial".

Enquanto isso, o gradualismo continua a ser a palavra para as ações passo a passo dos Irmãos Rockefeller; então, se você observar o Mercado de Ações, por exemplo, não caia na armadilha de ler grande significado nos movimentos diários de cima e para baixo. O que conta é a tendência mês a mês – e isso é baixo. O crash do Mercado de Ações realmente começou em julho de 1975, como eu disse que iria, mas ainda não se adequa aos propósitos dos Irmãos Rockefeller para que isso seja óbvio para todos. Em vez disso, o mercado global está afundando em fases graduais, quase imperceptíveis. Está a cair em câmara lenta como um pesadelo.

Enquanto isso, a maioria das pessoas – ou seja, aqueles que não se especializam no mercado de ações e questões financeiras – geralmente mantêm um controle de pouco mais do que a média industrial Dow Jones. Existem quase 2.000 ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, mas o índice Dow é uma média de apenas 30 delas. Eles foram escolhidos para serem representativos de todo o mercado, assumindo que não havia manipulação, mas essa suposição não é mais correta. É dada especial atenção à manipulação dos preços destas 30 unidades populacionais. Como resultado, o comportamento real do mercado pode ser completamente escondido do público em geral. Sempre que o homem estiver envolvido, as raças serão consertadas.

Voltando-se para o quadro monetário, um desenvolvimento que eu revelei pela primeira vez em abril deste ano acaba de acontecer. Na "Conferência Internacional de Ouro e Monetário" de 1975 aqui em Washington, D.C., revelei informações confidenciais de que a União Soviética em breve emitiria um rublo internacional de ouro, e apenas alguns dias atrás aconteceu. A União Soviética introduziu seu "chervonetz", ou peça de ouro de 10 rublos. Tem a data 1975, e apenas 250.000 foram cunhados, 50.000 dos quais já estão aqui nos Estados Unidos de 125.000 para serem expedidos para os Estados Unidos. Sob uma lei soviética de 1923, é legal, tornando-se conversível. Esta nova moeda de ouro é uma tentativa dos russos pela primeira vez em 52 anos de penetrar no mercado mundial de moedas de ouro e competir diretamente com o "krugerrand" emitido pela África do Sul. O Chervonetz é cerca de um quarto do tamanho e valor do Krugerrand, o que significa que a África do Sul terá que tomar medidas para competir com ele.

O outro grande evento, supostamente na esfera monetária, é a Conferência Monetária, assim chamada, no Castelo Rambouillet, perto de Paris, no final do mês passado. Foi uma reunião de cúpula dos Seis Grandes – Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália e Japão, mas por favor, note que o Canadá não estava lá, e por razões muito boas.

Primeiro, aqui está o que aconteceu, então vou explicar por que aconteceu, o que é muito mais importante.

O secretário do Tesouro Simon disse no seu regresso da reunião que teve lugar no final da semana de 16 de novembro de 1975, que um compromisso tinha sido alcançado sobre as taxas de câmbio, entre outras coisas. A França queria taxas fixas, enquanto os Estados Unidos estavam fazendo campanha para que um flutuador "livre" continuasse. O compromisso alcançado foi exatamente o que eu lhe disse que seria: taxas de câmbio estáveis, mas flexíveis, que eles escolheram chamar de "flutuante gerenciado". Simon também disse que espera que, citando: "o acordo será aprovado em uma reunião internacional em janeiro, e que o Congresso aprovará prontamente as mudanças necessárias nos Artigos que regem o funcionamento do Fundo Monetário Internacional".

Agora, um "flutuador gerenciado" do ponto de vista legal não requer nenhuma mudança nos Artigos que governam o FMI, a menos que altere o valor nominal do ouro. Então, o que está se formando agora é um sistema de chamadas "taxas estáveis, mas flexíveis de câmbio" indiretamente ligadas a um valor nominal de ouro. Eu revelei na minha carta em áudio mensal número 5 para outubro de 1975 que o plano é repegar ouro em cerca de US $ 195,00 por onça, e isso ainda está no caminho certo. Isso, na verdade, equivalerá a mais uma desvalorização do dólar, e o preço oficial do ouro (US $ 42,22) será abolido no início do próximo ano. Tenha em mente que os mercados privados de ouro não serão fechados; e após esta ação, os preços privados do ouro passarão da marca de US $ 195. Uma condição de puloverfrog terá sido posta em movimento que elevará o preço do ouro cada vez mais alto, e o processo será intensificado pela próxima guerra e problemas econômicos mundiais. O ouro de David Rockefeller será finalmente lançado, mas os 50 milhões de onças de ouro a serem vendidas pelo FMI nunca vai chegar ao mercado privado, indo em vez para os banqueiros centrais por meio de venda, leilão ou restituição. Cinco milhões de onças deste, devolvido aos Estados Unidos sob a provisão de restituição, será usado em uma tentativa de continuar a encobrir o escândalo do ouro Fort Knox, juntamente com o ouro agora sendo contrabandeado para os Estados Unidos pela CIA para os cofres privados dos irmãos Rockefeller.

A maior questão sobre Rambouillet é: Por que os Estados Unidos se comprometeram? A resposta é que um sistema de "flutuação livre" seria incontrolável demais durante a guerra nuclear limitada contra as nações árabes da Opep, que deve começar no final de fevereiro de 1976, daqui a apenas dois meses. Os Estados Unidos tiveram que se comprometer a completar seus preparativos para esta guerra.

O que estou lhe dizendo, meu amigo, é um segredo militar, ou foi até que eu o revelei em detalhes na minha carta em áudio mensal número 6 no mês passado. O nome do código para este ataque militar, a propósito, é "Operação Cobra", e os preparativos para ele estão se movendo rapidamente. Já o primeiro destacamento de crack Marines dos Estados Unidos estão agora na Alemanha pronto para implantação rápida no Sinai, onde a guerra vai sair; e

a acumulação para a provocação encenada para inflamar o conflito - ou seja, um ataque aos chamados conselheiros americanos no Sinai - está progredindo de forma constante. Somente hoje, 21 de dezembro de 1975, o último passo foi dado neste plano quando um grupo apoiado pela CIA fez um ataque provocativo aos Ministros do Petróleo da Opep em sua sede em Viena, Áustria. Isto destina-se a levar, por etapas, a ações de represália contra os americanos estacionados no Sinai.

Como a aliança entre o socialismo corporativo Rockefeller e o socialismo soviético está nos levando para a guerra nuclear

Agora, passo brevemente ao tópico 3.

Tópico 3 – Como expliquei no mês passado, a guerra nuclear limitada que está programada para começar em breve no Oriente Médio é apenas uma parte de um quadro muito maior. Os Irmãos Rockefeller têm projetos na Índia, enquanto a União Soviética tem seus olhos na China. Na África rica em recursos, tanto os Rockefellers quanto seus aliados soviéticos têm interesse. Então, o verdadeiro teatro na guerra que agora está se formando é a Ásia. Depois que os poços de petróleo da Opep forem limitados pelo ataque nuclear, o flanco ocidental da Rússia (Europa) será aleijado e a África será mais facilmente terminada pela guerra de guerrilha já acontecendo lá. O Japão faminto por petróleo será jogado nos braços da China Vermelha que, a propósito, acaba de anunciar que agora pode exportar petróleo; e o cenário estará definido para a grande guerra asiática que será a próxima rodada no sangrento jogo do monopólio global. A estratégia de tudo isso foi explicitada na minha carta em áudio mensal número 6 no mês passado. Meu propósito agora, no entanto, é simplesmente apontar a natureza básica de tudo isso.

É, meu amigo, um Drive for Control – controle de pessoas, de recursos, de todo o mundo. Além disso, é um produto de aliança profana entre os socialistas de Estado na União Soviética e os socialistas corporativos nos Estados Unidos, os Irmãos Rockefeller e seus seguidores clientes.

Muitas pessoas confundem os Irmãos Rockefeller com capitalistas, mas isso não é o que eles são. David Rockefeller, por exemplo, foi citado como tendo dito: “Eu acredito no sistema empresarial”, mas ele não diz “livre”, muito menos “empresa competitiva”. Todo o império Rockefeller é construído exatamente no oposto disso – monopólios e trusts. Suas grandes corporações multinacionais são um engenhoso dispositivo para rejeitar lealdades a qualquer país, e elas já são mais poderosas, coletivamente, do que a maioria das nações. Os Rockefellers, como vê, são socialistas corporativos. Socialismo corporativo e socialismo de Estado nada mais são do que dois lados da mesma moeda. Ambos se resumem à mesma coisa - ditaduras ou quase ditaduras - permitindo que muito poucas pessoas controlem todos os outros. Uma vez que você entenda esse fato, a aliança entre os Rockefellers e os soviéticos não vai mais surpreendê-lo, nem o fato de que a Revolução Russa em 1917 foi financiada pelos interesses dos Rockefeller.

O Socialismo de Estado da Alemanha nazista também se encaixa, já que também era apenas mais uma versão do mesmo padrão. Em todos esses casos, assim como em muitos outros que vemos hoje, o império corporativo socialista dos Irmãos Rockefeller ganha generosamente – riquezas minerais, petróleo e outras recompensas – em troca da cooperação com o socialismo de Estado.

Assim, é que o Secretário de Estado Henry Kissinger, um agente Rockefeller há 20 anos ou mais, defende a União Soviética contra acusações de fraude no chamado Acordo de Limitação de Armas SALT, Mas permite que seu embaixador no Canadá acuse publicamente nosso vizinho mais próximo de não ser mais confiável ou ser confiável. Kissinger não fala por você ou por mim, mas pelos Irmãos Rockefeller; e para eles, a Rússia é o aliado, o amigo, enquanto nossos amigos próximos no Canadá são o "inimigo", Não se pode confiar no povo, porque o governo do Canadá agora sabe o que está no vento e está tomando todas as medidas necessárias para resistir à tempestade. O governo canadense não quer fazer parte da guerra que se aproxima, do caos monetário e de todo o resto, e o disse em particular a Kissinger em termos inequívocos. Então, o Canadá tornou-se "não confiável", o que significa fora do círculo de controle firme Rockefeller. Bravo para o Canadá! Que ela possa continuar em seu curso independente.

Em última análise, os crimes gananciosos dos Irmãos Rockefeller e seus aliados serão sua eventual ruína. Mesmo agora, tanto Nelson Rockefeller quanto Henry Kissinger se condenaram por lidar com parte do ouro que foi retirado de Fort Knox. O ouro foi contaminado pelo super veneno radioativo plutônio-239, e agora seus corpos estão contaminados com ele. Mesmo que eles e o resto da organização Rockefeller possam ter sucesso em destruir nossa República Se Não Agirmos, eles não viverão muito tempo para apreciá-la. Que justiça poética! A dose é ainda mais forte do que a recebida pelos congressistas e jornalistas que visitaram o depósito de bullion em Fort Knox em setembro de 1974. Sim, eventualmente, o enorme império dos Irmãos Rockefeller e seus aliados se separarão e talvez destruam o mundo no processo. Mas, entretanto, se não agirmos agora, haverá sofrimento incalculável para milhões – nós mesmos, nossos filhos e, provavelmente, os filhos de nossos filhos. Podemos ficar parados e deixar isso acontecer? Ou agimos AGORA, enquanto ainda podemos, e retomamos nosso controle legítimo sobre nossos próprios destinos? Para mim, só pode haver uma escolha, e espero que você também.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Desejo a todos um Natal abençoado e um Ano Novo saudável, feliz e santo. Que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 08

21 de janeiro de 1976

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 21 de janeiro de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 8.

Quando começarmos a celebrar o Bicentenário da Independência, vamos refletir por um momento sobre o nosso passado. De um vasto deserto nosso povo criou uma nação com velocidade surpreendente. Nossos antepassados trouxeram à luz uma nação com a forma mais alta e estável de autogoverno já concebida pelo homem. Era único no mundo inteiro, uma receita para a liberdade simples o suficiente para que todos entendessem, mas realmente uma obra de gênio. Não é de admirar que desde os nossos primeiros dias como uma nação independente os olhos do mundo inteiro tenham sido atraídos pelos Estados Unidos da América.

O que inicialmente foi chamado de nosso nobre experimento foi espetacular em seu sucesso, e a bandeira da liberdade da América tornou-se um símbolo de esperança para os povos oprimidos em todos os lugares.

Teria acontecido isso sem a clara visão patriótica de nossos Pais Fundadores? Poderia ter acontecido sem a coragem de George Washington, que em 1776 liderou o famoso ataque surpresa às forças britânicas muito mais fortes em Trenton? Teríamos tido nossa CONSTITUIÇÃO inspirada e inspiradora se o chamado de oração de Benjamin Franklin não tivesse quebrado o impasse sobre a representação na Convenção Constitucional na Filadélfia em 1787? Poderíamos ter tido um governo sensível aos desejos do povo se a humildade de nossos primeiros líderes tivesse sido substituída pela arrogância praticada por nossos governantes corruptos de hoje? E teríamos tido uma nação como a nossa se nossos Pais Fundadores tivessem acreditado no internacionalismo promovido hoje pelos Irmãos Rockefeller?

O que diriam hoje os nossos Pais Fundadores se nos vissem intrometer-nos nos assuntos de outros países? Como eles se sentiriam sobre os enormes sacrifícios que suportaram se pudessem ver nossos governantes de hoje construindo outra nação para se tornar nosso mestre escravo às nossas próprias custas?

Todos nós faríamos bem em olhar para trás mais uma vez para as palavras patrióticas de George Washington em seu discurso de despedida como presidente. Ele aconselhou seus compatriotas a estender as relações comerciais a nações estrangeiras com o mínimo de conexão política possível. Ele não aconselhou contra tais relações comerciais em si mesmos, nem se opôs a alianças temporárias com nações estrangeiras quando necessário em uma emergência; mas ele nos deu um aviso claro e forte que tem uma relevância urgente para nós hoje, e cito:

“para evitar alianças permanentes com qualquer parte do mundo estrangeiro.”

Esta regra está sendo seguida hoje pelos nossos governantes Rockefeller e seus seguidores clientes?

Desde 1917, o império Rockefeller tem sido aliado da União Soviética, com a qual devemos ser fundidos contra a nossa vontade e com os soviéticos, em última análise, no assento do motorista! Como expliquei no mês passado, e já discutimos muitas vezes em outras ocasiões, nós, as pessoas, somos vítimas de uma aliança entre o Socialismo de Estado na Rússia e o Socialismo Corporativo aqui sob os Irmãos Rockefeller. E, meus amigos, este não é um acordo informal. Desde pelo menos os primeiros dias da administração Eisenhower, que foi realmente executado nos bastidores por Nelson Rockefeller, houve uma diretiva da Casa Branca que estou prestes a revelar-lhe pela primeira vez. É curto, mas não doce. Estabelece como objetivo principal da política federal, e cito aqui:

"para alterar a vida nos Estados Unidos de tal forma que possa ser confortavelmente fundida com a vida na União Soviética."

Meus amigos, não desafio apenas, desafio o Presidente Ford ou qualquer outra pessoa na Casa Branca a negar a existência desta directiva sob juramento. Eles não o farão a menos que se tenham tornado tão desesperados que estejam dispostos a apostar em qualquer blefe, porque eu tenho acesso a provas documentais sobre este assunto que poderiam imediatamente condená-los por perjúrio e levar ao impeachment e / ou prisão.

Sim, esta curta directiva da Casa Branca, meus amigos, cita: "para alterar a vida nos Estados Unidos de modo que possa ser confortavelmente fundida com a vida na União Soviética" - essa é a chave para toda a nossa política interna e externa hoje. Isso explica por que nos tornamos a fábrica da União Soviética. Isso explica por que tantas corporações multinacionais estão sendo usadas para construir a economia soviética enquanto deprimem a nossa. Explica por que as muitas fundações enormes, isentas de impostos e controladas por Rockefeller, que estão trabalhando nessa direção, são imunes a processos por sua flagrante violação de suas cartas. Isso explica por que os bancos e instituições financeiras controladas por Rockefeller estão financiando tão solidamente o Juggernaut soviético às custas do contribuinte americano.

Não é de admirar que o biólogo George Wald, ganhador do Prêmio Nobel, em um artigo de um ano atrás sobre o poder descontrolado das corporações multinacionais, tenha dito, e cito: "daí nenhuma nação se parece tão com os Estados Unidos quanto a União Soviética".

Meus concidadãos, é essencial que detenhamos esta horrível derrapagem para trás, para a tirania. Se quisermos sobreviver como um povo livre além deste nosso Ano Bicentenário, nós, o povo, devemos nos levantar e fazer com que o Governo que nos pertence volte o rosto para frente mais uma vez para os ideais e princípios ainda novos e ainda frescos que lançaram nossa grande nação. Estou absolutamente convencido de que ainda podemos fazê-lo se quisermos.

No mês passado gravei o livro de áudio número 6 intitulado "O que podemos fazer para salvar a América" para explicar a estratégia que acredito que pode e fará o trabalho. E cidadãos já alerta em toda a América estão ouvindo esta mensagem, começando a trabalhar, e fazendo sugestões. Se você se juntar à tarefa, nós podemos fazê-lo. Entretanto, pretendo continuar a informá-lo sobre o que estamos enfrentando, como os eventos estão progredindo e quais planos estão sendo formados nos bastidores. Para este fim, quero falar hoje com vocês sobre três tópicos que refletem o impulso para fundir a vida na América com a da União Soviética.

Tópico 1 – Nossas acusações por um indiciamento de cidadãos no Fort Knox Twin Scandal Cover-Up

Tópico 2 – Progresso e problemas de Rockefeller em seu impulso para arrastar nossa economia para baixo ao nível soviético

Tópico 3 – Chamado assim de “Detente” e os avisos proféticos ignorados de George Washington

Tópico 1 – É essencial que eu dê atenção especial ao primeiro tópico hoje, mas vou lidar com os dois tópicos restantes tão plenamente quanto possível no tempo que resta para eles.

Há quase dois anos, em abril de 1974, durante o testemunho do Congresso perante um subcomitê do “Comitê de Bancos e Moedas da Casa”, eu revelei pela primeira vez que o Depositário de Bullion em Fort Knox havia sido saqueado de seu ouro. Eu estava pronto para apresentar provas para fundamentar minhas acusações, mas nada do que foi feito! Tendo sido falhado pelo Congresso, então levei minha história ao público através de palestras, programas de rádio e publicação de minhas acusações em um jornal semanal nacional. Diante dessa pressão pública, o governo respondeu colocando em movimento um encobrimento bem orquestrado, um encobrimento muito mais massivo e mais sério do que o escândalo Watergate que removeu nosso último presidente eleito do cargo.

O encobrimento real começou em 23 de setembro de 1974, com a visita cuidadosamente encenada de congressistas e jornalistas a Fort Knox. Eu detalhei o encobrimento que se seguiu, entre outras coisas, no meu livro de áudio número 2 sobre o “Fort Knox Gold Scandal e o que isso significa para você”. Também tenho dado atualizações contínuas desde junho de 1975 por meio da minha carta em áudio mensal. Em outubro de 1975, revelei o que acabara de aprender naquele momento que faz um super escândalo “gêmeo” da situação de Fort Knox - a presença de cerca de 60 quilos de super veneno líquido radioativo processado de plutônio mortal-239 no Cofre Central do Depósito de Bullion em Fort Knox. Os recipientes de veneno colocados lá em 1968 pela CIA estão corroendo e vazando cada vez mais rápido, colocando em perigo a saúde e até mesmo a vida de milhões de americanos no sudeste dos Estados Unidos.

A resposta do governo a esta segunda metade, muito mais grave do escândalo Fort Knox, tem sido a mesma que a primeira – Cover Up. Eu expliquei nos últimos meses como primeiro senador Frank Church e depois congressista Otis Pike, presidentes respectivamente do Senado e Comitês de Inteligência da Câmara, tornaram-se partes do escândalo de plutônio Fort Knox encobrimento; e como burocráticas gobbledygook está sendo usado por funcionários do governo para evitar dar respostas diretas e honestas sobre a situação.

Mas agora, o encobrimento do escândalo Fort Knox está ficando ainda pior. Recentemente, entrou em uma nova fase de mentir abertamente e de mascarar as evidências relativas às minhas acusações. Eles estão indo para o quebrado, e eles já passaram há muito tempo o ponto de não retorno. As mesmas táticas de mentir e enganar pelo governo que são práticas padrão na União Soviética, nas quais estamos a ser fundidos, estão agora a ser usadas aqui nos Estados Unidos, e estas táticas são muito mais eficazes aqui do que na Rússia porque os americanos, ao contrário dos cidadãos soviéticos, ainda não aprenderam a esperar que seu governo lhes minta continuamente. Até agora, a principal abordagem de encobrimento tem

sido a evasão, mas agora uma atmosfera de desespero por parte dos malfeitores está se tornando cada vez mais aparente. Pela primeira vez, o secretário do Tesouro William Simon cometeu o erro fatal de mentir, por escrito, sobre um assunto crucial – a existência do Cofre Central do Depositário de Bullion em Fort Knox. Nós desafiamos o governo a confirmar ou negar sua existência no passado; e nós o identificamos não apenas por esse nome, “Central Core Vault”, mas também descrevendo-o para evitar qualquer possibilidade de mal-entendido devido à terminologia.

Em uma carta a um amigo meu datada de 10 de dezembro de 1975, Simon disse o seguinte, e cito:

"A alegação de que o plutônio 239 é, ou já foi, armazenado em Fort Knox em um cofre central é falsa, e o Exército acaba de realizar um extenso teste do Depositorio de Bullion e não encontrou nenhuma evidência de radioatividade. Eu devo acrescentar que não existe tal coisa como o Cofre Central do Núcleo."

Observe que a negação de Simon da presença de plutônio-239 no Depositário está ligada à sua negação da existência do Cofre Central. Obviamente, se não houver um Cofre Central Core, então ele não pode conter plutônio-239! Mas, por outro lado, para ter alguma fé de que sua negação sobre o plutônio é verdadeira, você também deve acreditar em sua afirmação de que não existe um Cofre Central no Depositário. Se ele mentisse sobre um, mentiria sobre o outro.

Com isso em mente, por favor, ouça agora um trecho de outra carta – esta escrita a um dos meus associados por um tenente-general aposentado, John L. Ryan, Jr., um ex-general comandante de Fort Knox. O general Ryan provavelmente sabe mais sobre o Depositário do que qualquer outra pessoa que já comandou Fort Knox. Ele passou duas visitas de serviço lá antes de retornar pela terceira vez como o General Comandante; e quando o ouro foi transferido para Fort Knox para ser armazenado lá pela primeira vez em 1937, Foi ele quem foi colocado no comando do movimento físico real do ouro que entrava no Depositário. Em relação ao Vault do Núcleo Central disputado, ele diz, citar:

"Quando eu uso a palavra ’vault’, estou me referindo ao núcleo central do Depositário onde o lingote foi armazenado. Este cofre estava abaixo do nível do solo e só podia ser introduzido através de uma porta especialmente construída do tipo banco que se abria para um elevador de parafuso. Esta porta estava na área de Recebimento-Remessa do Depositário. A sala de recebimento-envio estava acima do nível do solo. O cofre estava abaixo do nível do solo. Em torno do cofre propriamente dito, ou núcleo central, abaixo do nível do solo, havia uma passagem. Nesta passagem havia uma série de compartimentos semelhantes a células. Não havia meios de entrar no cofre a partir desta passagem. "

Meus amigos, a passagem com seus compartimentos é tudo o que os visitantes viram em setembro de 1974. A existência do Cofre Central do Núcleo, que é onde o ouro, se houver, deveria ter sido, é absolutamente confirmada pelo General Ryan; Como sua carta deixa claro, os visitantes de 1974 não tiveram chance de descobrir sobre isso enquanto vagavam pela passagem e olhavam para os pequenos compartimentos que você ouviu e leu nas notícias.

Essa mentira careca é ruim o suficiente, mas o desespero crescente dos Irmãos Rockefeller e seus lacaios sobre Fort Knox agora vai além da mera mentira. É prática padrão sempre

que um segredo extremamente prejudicial está em perigo de exposição, distrair a atenção dele e confundir o problema, expondo deliberadamente outra coisa - algo muito menos grave e perigoso do que o segredo sendo escondido, mas chocante o suficiente para satisfazer o apetite do público pela verdade.

Com o nosso governo totalmente manipulado de hoje, uma boa regra de ouro é sempre que algo que parece realmente prejudicial é revelado, pergunte-se: “Por que eles estão deixando isso fora da bolsa? O que é que é pior que eles estão tentando distrair a minha atenção de?” Assim, por exemplo, as revelações sensacionais do Senador Church no verão passado sobre toxinas mortais de marisco e coisas semelhantes enganaram muitos a acreditar que tinham recebido toda a verdade feia sobre os crimes cometidos pela CIA, Mas na verdade ele estava encobrindo o que sabia sobre o insano super veneno nuclear em Fort Knox – algo mil vezes pior do que qualquer coisa que ele revelou.

Agora, da mesma forma, uma campanha de encobrimento foi lançada em relação ao vazamento do plutônio-239 super veneno de Fort Knox, e é horrível. Há alguns dias, em 12 de janeiro de 1976, um caminhão carregando resíduos radioativos simplesmente “aconteceu” para ter um acidente no leste do Kentucky, no coração da área agora mais afetada pelo vazamento de veneno radioativo de Fort Knox. Dos 32 tambores de resíduos do caminhão, 14 caíram e 8 deles se abriram e vazaram. As notícias de jornal ao redor dele continham as garantias usuais de que não havia perigo, que tinha sido limpo, etc., mas vazamento havia ocorrido.

Apenas seis dias depois, em 18 de janeiro, os jornais continham grandes artigos sobre outro suposto problema de vazamento de resíduos radioativos no Kentucky.

O caminhão que mencionei há um momento atrás estava a caminho de um depósito de lixo nuclear em Maxey Flats, Kentucky, que estava em uso desde 1963, e agora somos informados de repente que o vazamento está ocorrendo lá também. Investigadores federais, aqueles maravilhosos cães de guarda em que devemos confiar e admirar, alegaram que os resíduos radioativos em aço, madeira e até mesmo tambores de papelão foram simplesmente lançados em trincheiras e cobertos de sujeira; e depois de 12 anos eles descobriram abruptamente que parte dela se soltou e está se espalhando pelo chão, pela água e pelo ar. E um estudo do Escritório Geral de Contabilidade, embora dê a garantia padrão de que não há perigo imediato, recomenda um programa de colisão para corrigir a situação e desenvolver padrões sistemáticos para a eliminação segura de resíduos radioativos.

Agora, por que toda essa preocupação repentina com vazamento de contaminação radioativa? E por que os holofotes sobre casos reais de vazamento estão em Kentucky? Afinal, existem problemas muito mais sérios desse tipo em outros lugares nos Estados Unidos, por exemplo, no estado de Nova York – mas por que Kentucky? Duas razões, meus amigos. Por um lado, eles estão usando a oportunidade para continuar o “jogo de con” nuclear que foi puxado em você por anos, garantindo-lhe mesmo quando há vazamentos de resíduos nucleares que você realmente não precisa se preocupar com isso. Mas, mais importante, na minha carta em áudio mensal número 7 no mês passado, eu apresentei um desafio direto ao governo federal para provar ou refutar minhas acusações; e eu expliquei uma maneira justa e objetiva de fazê-lo. O que está acontecendo agora é a resposta deles ao meu desafio, espalhando histórias sobre outros tipos de vazamento de resíduos radioativos

nas proximidades gerais de Fort Knox, e possivelmente causando deliberadamente tais liberações – como ocorreu no acidente de caminhão – eles estão adulterando febrilmente as evidências.

O programa que sugeri para usar medições externas para detectar vazamentos do Depósito de Bullion em Fort Knox não provaria mais nada conclusivamente sobre minhas acusações por causa desses outros vazamentos radioativos que supostamente também foram descobertos repentinamente na mesma região. Eu, por exemplo, gostaria de ver todo o negócio sobre Fort Knox descansar de uma vez por todas, e eu sei que você também. Sei que minhas acusações sobre o ouro e sobre o veneno de plutônio são verdadeiras; mas, por uma questão de argumento, se eu estivesse errado, Eu preferiria ser honestamente provado errado sobre qualquer um ou todos eles e ser feito uma piada do que ter a preocupação do povo americano sobre este assunto arrastado para fora infinitamente assim.

Seja qual for a verdade, quero que saibas; mas os lacaios Rockefeller no Governo sabem muito bem que a verdade é exatamente o que eu te disse, e não querem que saibas. Eles farão de tudo para tentar salvar a si mesmos, independentemente de quantos outros seres humanos eles possam condenar no processo. E assim, meus amigos, esta é a realidade cruel por trás da máscara suave que o nosso governo federal controlado por Rockefeller usa. Nós, o povo, devemos trazer a pressão para suportar que fará com que essas coisas sejam honestamente investigadas e corrigidas.

Os Estados Unidos estão sob o polegar dos bandidos modernos; e se não os levarmos à justiça, eles nos levarão a nós e aos nossos filhos à ruína total. Até agora, o Congresso dos Estados Unidos não achou adequado nem considerar minhas acusações sobre o ouro, sobre o plutônio, sobre qualquer coisa! O problema não é que eu não tenho a evidência, mas que eu tenho muito dela. O mesmo se aplica ao Departamento de Justiça, ao Escritório Geral de Contabilidade, à Casa Branca e assim por diante.

Mas recentemente um congressista que ouviu meu testemunho no Congresso sobre o ouro perdido de Fort Knox em abril de 1974 e que foi para Fort Knox em setembro de 1974, nos deu uma pequena abertura, seja inteligente ou inconsciente. Seus eleitores têm pressionado-o continuamente para algumas respostas sobre Fort Knox; e em respostas recentes que foram encaminhadas para mim, ele, na verdade, nos desafiou a fazer exatamente o que queríamos fazer por quase dois anos - apresentar nossas acusações e evidências em um fórum legal adequado. Nossa resposta é uma “Carta Aberta” de seis páginas do meu co-patriota, Sr. Edward Durel, de Berryville, Virgínia. A carta é dirigida ao congressista John B. Conlan, do Arizona – mas está aberta, porque com base no desempenho passado, temos pouca razão para otimismo de que ele tomará qualquer ação construtiva, a menos que seja forçado a fazê-lo por pressão pública.

A carta apresenta acusações que paralelo completamente, mesmo na forma legal, as acusações de impeachment levantadas pelo presidente Nixon pela Câmara dos Deputados. É um documento legal, e VOCÊ é o Grande Júri nacional. Sob a nossa Constituição, somos nós, o povo, que constituimos a mais alta autoridade humana em nossa terra, e cabe a você decidir. Nossas acusações merecem uma investigação aberta, completa e honesta em um fórum legal adequado ou não? Se assim for, cabe a você devolver uma “Invindicação de Cidadãos” exigindo que seus representantes eleitos forneçam um fórum legal através da investigação do Congresso ou dos procedimentos formais do Grande Júri.

Aqui está a carta do Sr. Durell ao congressista Conlan do Arizona. Vou citar a partir da carta daqui até a assinatura do Sr. Durell. A carta do Sr. Durell é datada de 7 de janeiro de 1976:

"Caro Sr. Conlan,

Suas cartas de 5 de dezembro de 1975, para a Sra. Mary Barrow e Sr. Art Bentley, ambos da Cidade do Lago Havasu, Arizona, foram enviadas para mim para comentar. Para esse fim, escrevo-lhe diretamente, com cópias para eles e outras partes interessadas.

Em sua carta à Sra. Barrow, você declara, entre outras coisas, que, citar: “Os grandes júris estão empaneled para investigar a irregularidade criminal”, e que se, citar: “Você pessoalmente tem provas de crimes cometidos em conexão com as reservas de ouro de nossa nação, por favor me avise para que eu possa colocá-lo diretamente em contato com funcionários apropriados do Departamento de Justiça dos Estados Unidos que teriam jurisdição sobre este assunto. E

Em sua carta ao Sr. Bentley, você declara, entre outras coisas, que, enquanto você tem, citar: “algumas dúvidas” sobre a situação do ouro, citar: “Posso assegurar-lhe que a exposição a qualquer veneno radioativo teria causado-me uma doença grave. Nem eu nem ninguém que foi a Fort Knox sofreu tal doença. ”

Por favor, permita-nos, em primeiro lugar, responder sua carta ao Sr. Bentley. É de conhecimento comum na medicina nuclear que se alguém está exposto à radiação de partículas alfa de plutônio, a morte devido ao câncer pode vir em questão de meses ou anos. Tudo depende do nível de dosagem e da duração da exposição. A este respeito, sugerimos que você entre em contato com o Dr. John Gofman, ex-professor de Física Médica emérito, Universidade da Califórnia em Berkeley; ou ouvi-lo por meio de uma cassete de fita de uma hora obtida da Audio Books, Inc., P. O. Box 16428, Fort Worth, Texas, 76133; fita especial número 2 por US $ 6,00 pós-pago.

(Nota do Editor – 1981 endereço é:

A carta em áudio do Dr. Beter Suite 5092, 1629 K Street, N.W. Washington, DC 20006.

Preço atual é: $7.50 pós-pago. :

Nesta fita, o Dr. Gofman fala sobre os efeitos do veneno radioativo, entre outras coisas.

Além disso, mais de 18% de aumento nas mortes por câncer nos primeiros sete (7) meses deste ano em relação ao ano passado ocorreu nos estados do centro-oriental, o que deixou as autoridades médicas no escuro quanto à causa. Eles sentiram que tinham feito avanços tão tremendos câncer nos últimos anos, e, em seguida, ter um aumento tão alto nos primeiros sete meses deste ano em relação ao ano passado, apenas naquela área, é desconcertante.

Mais uma coisa sobre este veneno radioativo no depósito de bullion dos Estados Unidos em Fort Knox - daqui em diante chamado ’Fort Knox’. Sabemos de fontes da indústria de Inteligência que este veneno de plutônio fazia parte do plutônio-239 roubado por membros da comunidade de Inteligência em 1966 e que esta substância mais mortal foi processada em quatro plantas – duas em Kentucky, uma em Dakota do Norte e uma na Califórnia – em veneno líquido radioativo. Foi então levado – 60 libras cada – para o Peru, Panamá, Bolívia

e Argentina, sob a cobertura de uma corporação multinacional de cimento por um oficial da CIA, Harold Leroy White, com o único propósito de ameaçar contaminar os sistemas de aqueduto de água planejados e construídos pelos Estados Unidos nesses países por pressão política e econômica. Sessenta libras, no entanto, destinado para uso na Argentina, foi trazido de volta pelo Sr. White e colocado no Cofre Central Core em Fort Knox, onde foi armazenado desde o final de 1968. Os barris estão agora corroendo, causando vazamento e contaminação em todas as áreas leste e sudeste de Kentucky, e tão longe quanto Cuba. Esta contaminação está a pôr em perigo a vida de mais de 40 milhões de pessoas neste país. Podemos permitir que essas pessoas sejam dispensáveis?

O governo federal admitiu publicamente nossas acusações de que o ópio e a morfina – 150.000 libras e 24.000 libras, respectivamente – estão armazenados em Fort Knox. Por que não admitirá a existência do plutônio?

Sugere-se que para isso possa sujeitar o Governo a milhares de ações legais envolvendo centenas de milhões de dólares sob a Lei Federal de Reclamações de Tort e / ou a Lei Price Anderson, a Lei de Energia Atômica de 1954, conforme alterada, Título 42 Seção 2011 e seguintes para, citação: “ocorrência nuclear extraordinária” - isto é, citação: Qualquer evento que cause uma descarga ou dispersão de fonte, material nuclear especial ou subproduto de seu local de confinamento pretendido em quantidades fora do local ou causando níveis de radiação fora do local e que resultou ou provavelmente resultará em danos substanciais a pessoas fora do local ou propriedade fora do local. E

E por que não admitirá a perda de nossas reservas de ouro? Pelas mesmas razões – ações legais, incluindo as de natureza criminosa. E neste último contexto, gostaríamos de aqui prosseguir com a sua sugestão à Sra. Barrow e listar as acusações dos altos crimes cometidos em relação ao desaparecimento das reservas de ouro do povo.

Em nome do povo americano, é aqui acusado que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos - doravante chamado de “Tesouro” - em violação do seu dever constitucional de proteger o ouro do povo e em violação do seu dever Constitucional de proteger o ouro do As leis relativas à salvaguarda e custódia do referido ouro foram fielmente executadas, não o fizeram no período entre 1 de janeiro de 1961 e 1 de janeiro de 1974, anterior e subsequente, O Tesouro se envolveu através de seus oficiais / agentes e em conjunto com outros nos corredores de poder financeiro da América em um curso de conduta ou plano projetado para converter para si o ouro do povo confiado a ele para a guarda com o propósito declarado de lucrar enriquecimento injusto; e num curso de conduta ou plano destinado a encobrir, ocultar e proteger os responsáveis e a ocultar a existência e o alcance de outras atividades ilícitas secretas.

Os meios utilizados para implementar esta conduta ou plano incluíram um ou mais dos seguintes:

1. O Tesouro não conseguiu prestar uma conta verdadeira da quantidade de ouro enviado dos depósitos de ouro dos Estados Unidos de 1961 a 1968 sob a cor do “Acordo de Piscina de Ouro de Londres”;

2. O Tesouro não revelou os preços reais, se houver, recebidos pela venda do referido ouro ou revelar os nomes dos compradores finais do referido ouro;

3. O Tesouro não conseguiu dar uma conta verdadeira da quantidade de ouro enviado para fora dos depósitos de ouro dos Estados Unidos de 1968 a 1974 sob a cor de um comitê ad hoc composto pelo presidente do Conselho da Reserva Federal, o Presidente do Conselho de Assessores Econômicos, o Presidente do Conselho da Casa Branca sobre Política Econômica Internacional, o Secretário de Estado e o Secretário do Tesouro, entre outros;

4. O Tesouro emitiu uma declaração datada de 31 de agosto de 1974, pretendendo listar 24 milhões de onças de ouro de boa entrega em Fort Knox quando, na verdade, o Secretário do Tesouro admitiu 3 de dezembro de 1974, que tal listagem é falsa ou enganosa;

5. O Tesouro tomou, 9 de dezembro de 1974, sem autoridade legal, dois milhões de onças de ouro do Fundo de Estabilização de Câmbio por um simples dispositivo de contabilidade e quatro dias mais tarde, anunciou por meio da Administração de Serviços Gerais que haveria um leilão de dois milhões de onças de ouro em uma base “como está” em 6 de janeiro de 1975. Além disso, um leilão holandês foi realizado em 30 de junho de 1975, com o restante do referido ouro baseado em um preço não considerado melhor para os contribuintes da América; 6. O Tesouro fez com que uma declaração fosse emitida em 11 de abril de 1975, o que é falso ou enganador, na medida em que pretende listar todas as remessas de ouro de Fort Knox quando, na verdade, tal lista omitida entre Outras coisas: uma remessa de ouro composta por quatro (4) cargas de reboque tractor-reboque em 20 de janeiro de 1965, cuja remessa consistia em 1.762 milhões de onças avaliadas em mais de sessenta e um milhões de dólares (US $ 61.000.000) a US $ 35,00 por onça troy - o valor nominal para o ouro oficial na época;

7. O Tesouro tem em sua posse imediata e controle as chaves necessárias, números de combinação e dados de controle de tempo para os cofres, depositários e seus mecanismos. Tem, portanto, o mais alto dever de cuidar para que sua confiança seja fielmente executada, mas agiu de maneira contrária à sua confiança e subversiva de governo responsável para com o grande a) O prejuízo manifesto do povo dos Estados Unidos, agindo em conjunto com outros para ajudar e ajudar, para remover sub-repticiamente o ouro sob a cobertura do direito legal;

8. O Tesouro fez declarações falsas ou enganosas com o objetivo de enganar o povo dos Estados Unidos para acreditar que uma inspeção completa e completa e auditoria foram conduzidas com relação a alegações Fort Knox não contém quantidades significativas de ouro e não contabilizado, em que uma viagem de inspeção para Fort Knox 23 de setembro de 1974, revelou um (1) compartimento semelhante a uma célula, número 33, para conter apenas barras de cobre. A Sra. Mary Brooks, diretora do Tesouro da Casa da Moeda, disse: “Está tudo aqui”. Sua declaração é análoga à chamada Auditoria de outubro de 1974 de apenas três (3) dos compartimentos semelhantes a células em Fort Knox, que a Auditoria chama de Relatório a ser submetido ao Congresso em 10 de fevereiro de 1975 - também com base em uma crença de que, citar: “Está tudo aqui.”

Além disso, a inferência dada pela viagem de inspeção e pela Auditoria foi que o ouro em Fort Knox era de boa forma de entrega e os dez (10) compartimentos semelhantes a células restantes estavam cheios de bom ouro de entrega;

9. O Tesouro está retendo provas relevantes e materiais ou informações do povo americano em total desrespeito ou violação do direito constitucional do povo de saber o que aconteceu com suas reservas de ouro e seu direito de liberdade de informação para fins não

relacionados à segurança nacional, a aplicação de leis ou quaisquer outras funções legais do Tesouro, na medida em que o Cofre Central do Forte Knox foi escondido do grupo de inspeção de mais de 100 pessoas da mídia de notícias, seis (6) representantes e um (1) senador do Congresso dos Estados Unidos;

10. O Tesouro utilizou ilegalmente a sua autoridade para fazer com que o Gabinete Geral de Contabilidade não tome cuidado para que as leis sejam fielmente executadas no que o Gabinete Geral de Contas, uma entidade legislativa, Foi forçado a ter apenas dois (2) dos seus próprios cidadãos num comité de liquidação para auditar o alegado ouro em Fort Knox, enquanto o Tesouro tinha treze (13) dos seus próprios cidadãos no referido comité;

11. O Tesouro não fez com que fosse feito um inventário físico anual do ouro do povo desde 1953. Assim, o Tesouro não conseguiu cuidar para que o Título 31 USC seja fielmente executado por não fazer os inventários físicos anuais necessários.

Em tudo isso e mais, o Tesouro agiu de maneira contrária à sua confiança e subversiva do governo constitucional para o grande preconceito da lei e da justiça. e para o dano manifesto do povo dos Estados Unidos; portanto, o Tesouro, através de seus oficiais, agentes e outros em conjunto com ele, por tal conduta ou plano, tais partes devem ser levadas perante autoridades legais apropriadas para responder a essas acusações; e, além disso, para a restituição do ouro do povo, exceto a porção que está contaminada por veneno radioativo. Nesse caso, as referidas partes devem ser condenadas a pagar o preço atual do ouro no mercado e por outras medidas apropriadas que possam ser consideradas justas e adequadas nas instalações.

Em apoio às acusações, por favor, seja informado que o ex-congressista Frank Chelf's AFFIDAVIT datado de 7 de abril de 1975, no qual ele depõe e diz, entre outras coisas, e cito: "que o governo dos Estados Unidos estava se movendo silenciosamente como um rato da igreja fora de Fort Knox" e que o ouro era, cito: "constante e sub-repticiamente em movimento".

Fort Knox está localizado no Distrito Congressional do ex-congressista Chelf. Ele ainda depõe e diz que, cita: "Em resposta aos meus pedidos anteriores de informações de remoção de ouro, os funcionários do Tesouro tinham sido cortês e mais amigável, mas sempre não-compromisso ou evasivo. Chelf já havia feito as mesmas acusações no plenário da Câmara dos Deputados, mas sem sucesso. (Veja Congressional Record página 15522 - 21 de agosto de 1963.)

Além disso, o tenente-general John L. Ryan Jr., Exército dos EUA (Ret.), em sua declaração de 26 de setembro de 1975 antes do congressista Otis G. Pike em seu escritório, provou a existência do Cofre Central e, de fato, desenhou esboços dele. Em vista disso, não há razão válida para o Secretário do Tesouro continuar a negar a existência do Cofre Central Core em Fort Knox, a menos que haja algo profundamente secreto armazenado nele. Pode ter havido a necessidade de algum segredo na década de 1960, quando todo o ouro em Fort Knox foi armazenado no Cofre Central. Por que o segredo agora, desde que a Controladoria Geral declarou em 10 de fevereiro de 1975, cita: "Em 30 de junho de 1974, cerca de 55% do ouro reivindicado pelo Tesouro foi armazenado em treze (13) compartimentos selados no Depositário de Bullion dos Estados Unidos em Fort Knox, Kentucky"?

Como mais uma evidência, chamamos sua atenção para os balanços dos 12 bancos da Reserva Federal, que carregam contas de Certificado de Ouro como um ativo para refletir uma quantidade declarada de ouro que, por sua vez, é refletido como um passivo sobre os balanços do Tesouro; no entanto, é apresentado que estas contas do Certificado de Ouro refletem ativos – ouro – que de fato não existem nos cofres do Tesouro. Esta mesma situação prevaleceu em 1943 em relação à prata quando, citando: "14.000 toneladas de prata da reserva do Tesouro que apoia dinheiro de papel americano foi secretamente retirado de cofres do Tesouro, embora levado publicamente nos balanços do Tesouro", citado em "Tragédia e Esperança" pelo Professor Carroll Quigley, página 855, 1966/1974.

Poderíamos continuar, mas basta dizer que o Tesouro durante nossos 18 meses as investigações não se moveram para refutar por evidências as acusações básicas descritas acima. Enquanto isso, nossa economia está sofrendo com esses desastres gêmeos, inflação e deflação – preços altos com alto desemprego – inicialmente causados pela eliminação de nossas reservas de ouro em segredo e seu plano de jogo.

Sr. C. Gordon Tether em seu artigo de 11 de dezembro de 1975, citação: "Uma nova torção de Fort Knox Saga" no Financial Times de Londres declarou, citação:

Mas seja qual for o custo em termos de perda de face, não poderiam as autoridades dos Estados Unidos ser bem aconselhadas a fazer o que for necessário para demonstrar que não há nenhum encobrimento de Fort Knox? À luz do que aconteceu nos Estados Unidos nos últimos anos, os atos inevitavelmente agora falam mais alto do que as palavras; e a recusa de provar que eles não têm nada a esconder, é inevitavelmente destinada a continuar promovendo precisamente a impressão oposta. E

Considerando tudo o acima, você seria tão gentil em colocar o abaixo assinado e o Dr. Peter Beter, como você se ofereceu para fazer para a Sra. Barrow, citar: "diretamente em contato com funcionários apropriados do Departamento de Justiça dos Estados Unidos que teriam jurisdição sobre este assunto "? Estou autorizado a declarar que o Dr. Beter concorda com o conteúdo desta carta e está totalmente preparado para dar mais provas perante um Grande Júri dos Estados Unidos e qualquer comitê de investigação do Congresso em confirmação das acusações aqui citadas, entre outros.

Além disso, sugiro que você traga pessoalmente esta carta à atenção do Presidente do Comitê Bancário da Câmara, do qual você é membro, para ação apropriada. O não cumprimento da sua parte dará crédito ao fato de que você mesmo se tornou parte integrante do encobrimento sobre este assunto vital; e o fracasso por parte do Presidente do referido Comitê em tomar tal ação dará credibilidade ao fato de que ele mesmo está em aliança com as forças subjacentes que trabalham nos corredores de poder financeiro dos Estados Unidos.

Mais respeitosamente, Edward Durell. "

Tópico 2 – No meu livro de áudio número 2 sobre "O escândalo do ouro Fort Knox e o que isso significa para você", eu avisei você para assistir ao sinal de acidente do mercado de ações, o que significa desemprego geral na faixa de 20 a 25%. Isso foi originalmente alvo dos Irmãos Rockefeller para o outono de 1975, mas seus horários têm sido cada vez mais perturbados por sua preocupação com o Fort Knox Escândalo "cover-up" e pelas ações

anti-CIA de Indira Gandhi no verão passado. Mesmo assim, eles estão trabalhando freneticamente para reunir as peças de seu plano novamente.

Aqui nos Estados Unidos, o governo diz oficialmente que o desemprego em novembro de 1975 foi de 8,3%; mas minha própria informação confidencial, direta de fontes dentro do Bureau of Labor Statistics, é que o verdadeiro valor para novembro foi superior a 15% – e ainda aumentando! Portanto, os níveis reais de desemprego estão agora se aproximando cada vez mais dos níveis de sinal de queda do mercado de ações que revelei há quase um ano.

Enquanto isso, as médias Dow Jones ultimamente estão subindo artificialmente em um mundo de sonhos próprio, totalmente divorciado da realidade. O cenário está sendo preparado para um dramático mergulho visível para baixo se os Irmãos Rockefeller cortarem o cabo no elevador da Bolsa de Valores.

E a cidade de Nova York, supostamente a salvo da falência definitiva por empréstimos federais, já está muito atrasada em seu cronograma para levantar fundos para permanecer à tona sob esse programa de empréstimo. Ao mesmo tempo, os bancos da nação são novamente objeto de preocupação generalizada, e não é de admirar. Recentemente, histórias de primeira página foram deliberadamente plantadas em grandes jornais controlados por Rockefeller sobre a suposta perversidade do gigantesco Chase Manhattan Bank e ainda maior First National City Bank de Nova York, ambos controlados por Rockefeller. Isto é, em parte, uma tentativa de diminuir o perfil de Rockefeller, dizendo: “Veja, nós também temos problemas.” Mas, mais importante, é um esforço deliberado para minar a confiança em todo o nosso sistema bancário. Os bancos e seus clientes devem, portanto, olhar para problemas. Uma publicação que está fazendo um trabalho notável de manter no topo da situação bancária, bem como muitos outros assuntos é o Daily News Digest, Box 27496, Phoenix, Ariz. 85061

A reunião deste mês do Fundo Monetário Internacional na Jamaica não produziu nenhum comunicado, nenhum acordo geral, refletindo apenas a contínua confusão lá.

Pressionado pelo escândalo do Forte Knox, por um lado, e a guerra iminente no Oriente Médio, por outro, O objetivo principal dos Rockefeller Brothers agora mudou para apenas uma coisa – abolir o preço oficial do ouro na América para que o tesouro de ouro americano inexistente possa ser silenciosamente descartado dos balanços do Tesouro e do Federal Reserve. A maior parte do ouro do FMI está além de seu alcance por enquanto.

“Detente” e os avisos proféticos ignorados de George Washington

Tópico 3

No verão passado Indira Gandhi reprimiu a CIA para parar a tomada Rockefeller de seu país, a Índia. Os preparativos de guerra existentes foram imediatamente desviados para uma nova direção e, desde então, uma nova guerra asiática tem se formado. Na minha carta em áudio mensal número 6, há dois meses, eu expliquei a estratégia básica para esta guerra, incluindo o papel a ser desempenhado pelo conflito no Oriente Médio na pavimentação do caminho para a Guerra Asiática. Os planos estão a decorrer rapidamente.

Há alguns dias, o primeiro-ministro japonês Miki caiu em uma armadilha soviética. Reagindo ao tratamento soviético bruto e não cooperativo, ele anunciou que o Japão

assinará um tratado com a China Vermelha que inclui a cláusula de hegemonia anti-soviética desejada pela China. Ao mesmo tempo, como você deve ter notado em reportagens, os homens de negócios americanos estão rapidamente fazendo as malas e deixando o Japão, Supostamente porque seus subestudos japoneses estão agora prontos para administrar as coisas por conta própria – mas na verdade porque os interesses do irmão Rockefeller estão se recuperando antes da guerra, assim como aconteceu há alguns meses no Líbano.

Para preparar o cenário para a grande Guerra Asiática, as hostilidades são as primeiras a irromper no Oriente Médio para fornecer uma desculpa para um ataque nuclear americano limitado para acabar com os poços de petróleo árabes da Opep. Isso resultará em cimentar a aliança sino-japonesa para a guerra, neutralizar a Europa e produzir sofrimento real lá, e causar racionamento de gás em um grande golpe corporal para a nossa economia instável aqui nos Estados Unidos.

O ataque terrorista contra os ministros do petróleo da Opep em Viena no mês passado, projetado pela nossa própria CIA, deveria fazer com que a bola rolasse em tudo isso. Dois ministros-chave do petróleo deveriam ser mortos, levando a represálias e guerra – mas o trabalho foi mal feito. Por estragar esta operação de alta prioridade, o homem responsável, Richard Welch, chefe da estação da CIA em Atenas, foi julgado não confiável e executado pela própria CIA.

E agora o Líbano, que foi principalmente uma distração antes, tornou-se agora o novo trampolim pelo qual o conflito mais amplo no Oriente Médio deve ser ampliado. Tudo isso, meus amigos, é parte integrante da chamada “detente” com a Rússia soviética a caminho de uma ditadura coletivista mundial. O internacionalismo dos Irmãos Rockefeller, que é sempre retratado por eles como o caminho para a paz, é na verdade uma receita para a guerra, destruição e escravização. Para eles é “progresso”.

Em 31 de dezembro de 1975, o presidente Ford disse na véspera do nosso Bicentenário, e cito: “A liberdade é a posse mais preciosa do nosso passado”. Mas, concidadãos, cabe a nós restaurar a liberdade para o nosso futuro também. Se tivéssemos simplesmente acatado o sábio aviso de George Washington para evitar alianças estrangeiras permanentes, os horrores que eu estava discutindo não existiriam. Em seu Discurso de Despedida, ele também nos deixou com muitas outras observações igualmente sábias que têm aplicação direta hoje. As palavras e o exemplo de Washington ajudaram a lançar a maior nação do mundo, e eles podem ajudar a fazê-la avançar novamente se nós permitirmos que eles amem. Neste nosso ano bicentenário, pretendo voltar com frequência ao conselho sábio voltado para o futuro deixado para nós pelo nosso grande primeiro presidente.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 09

16 de fevereiro de 1976

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 16 de fevereiro de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 9.

De acordo com decreto do governo federal, este é o dia em que devemos observar o aniversário de George Washington, embora, é claro, ele tenha nascido em 22 de fevereiro. Este é apenas um pequeno exemplo da elaborada guerra psicológica que está sendo travada sobre nós pelos Quatro Irmãos Rockefeller para sutilmente nos libertar de todas as tradições, grandes e pequenas, que tende a nos tornar resistentes aos seus planos de tomada de posse. Afinal, seu objetivo é torcer a celebração do Bicentenário da independência de nossa nação e usá-la para silenciar o Sino da Liberdade para sempre. Cabe a você e a mim, meus amigos, reparar a rachadura em nosso Sino da Liberdade para que possa mais uma vez soar alto e forte.

A nossa bela Declaração de Independência foi assinada há 200 anos, em 4 de julho, e desde então, como um lembrete do aniversário da nossa nação a cada ano, o ano fiscal federal sempre começou em julho – todos os anos, ou seja, até agora.

No outono passado, em 24 de outubro de 1975, uma paródia arrepiante do Documento Fundador de nossa nação foi assinada na Filadélfia, não menos, para melhorar sua imagem histórica. É chamado de “Declaração de interdependência” para o qual nosso presidente fantoche Ford serviu como o homem de publicidade avançada em discursos na primavera passada. Ele pede a todos os americanos que deem as costas à nossa preciosa independência e, cito, “noções estreitas de soberania nacional” em favor do que é expressamente chamado de “uma nova ordem mundial”.

E, meus amigos, vocês podem ficar chocados ao saber que quando nosso atual ano fiscal acabar em 30 de junho de 1976, ele não será seguido, como sempre aconteceu no passado, por um novo ano fiscal que começa em julho. Em vez disso, haverá um período de transição sem nome de três meses, e todos os anos fiscais depois disso devem começar em outubro! Porque? Para comemorar a assinatura, em outubro passado, da nova Declaração de Interdependência Rockefeller. Assim, 4 de julho, como o aniversário de Washington, é para se tornar apenas mais uma data em um calendário escorregando silenciosamente no esquecimento, uma relíquia do que nossos governantes não eleitos nos dizem é o nosso passado obsoleto e ultrapassado.

Ao dizer adeus à nossa Declaração de Independência e tudo o que ela representou nos últimos 200 anos, devemos perguntar pelo menos:

“O que nossos governantes estão tão ansiosos para que joguemos fora? De que coisas isso nos faz lembrar, que os irmãos Rockefeller querem tanto que esqueçamos?”

A Declaração da Independência começa com a suposição de que todos os homens são dotados pelo seu Criador de certos direitos inalienáveis, incluindo a vida, a liberdade e a busca da felicidade, E que a preservação destes é o propósito total do governo legítimo – citar: “Para garantir esses direitos, os governos são instituídos entre os homens, derivando

seus poderes justos do consentimento dos governados." E isso é tão básico que, citação: "... quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo Objeto, evidencia um projeto para reduzi-los sob o Despotismo absoluto, é seu direito, é seu dever, de se livrar de tal Governo, e fornecer novos Guardas para sua segurança futura."

Meu amigo, nosso governo real hoje não é o definido em nossa CONSTITUIÇÃO que nos pertence. Somos governados hoje pelos Irmãos Rockefeller e seu império de bandidos modernos puxando as cordas e manipulando as ações do aparato governamental visível.

Quais foram alguns dos elementos desse "design para reduzi-los sob o Despotismo" que levou à Declaração de Independência? Por que os Rockefellers temem que nos lembremos disso? Basta ouvir alguns exemplos das queixas listadas na Declaração de Independência e pensar em quaisquer paralelos que você possa ver hoje, e a resposta será óbvia para você. Citação:

"Ele (o Rei) ergueu multidões de novos escritórios e enviou enxames de oficiais para assediar nosso povo e comer sua substância."

E quanto à nossa burocracia federal?

Outra citação:

Ele se combinou com outros para nos sujeitar a uma jurisdição estrangeira às nossas constituições, e não reconhecida por nossas leis; dando seu consentimento aos seus atos de legislação fingida:

E a super secreta Diretiva de Política de Fusão da Casa Branca para Sovietizar a América que eu tornei pública pela primeira vez no mês passado na carta em áudio número 8 mensal?

E a crescente montanha de "Ordens Executivas" inconstitucionais e regulamentos opressivos que hoje constituem legislação fingida?

Outra reclamação, cito:

"... privando-nos em muitos casos, dos benefícios do Julgamento pelo Júri:"

Nossos antepassados lutaram e morreram em uma revolução sangrenta sobre isso, mas é apenas uma das muitas salvaguardas que são especificamente eliminadas como um direito na nova Constituição Rockefeller secreta que esperamos aceitar em novembro!

Talvez o mais revelador de tudo, citar:

"Ele abdicou do governo aqui, declarando-nos fora de sua proteção e travando guerra contra nós."

Meus amigos, você e eu fomos declarados fora da proteção do nosso próprio governo pelos agentes Rockefeller que o controlam! Como eu já documentou para você em fitas anteriores, cada remédio fornecido por lei para a reparação de queixas como o terrível escândalo de Fort Knox Twin e outros assuntos tão sérios, foi bloqueado por agentes Rockefeller e companheiros de viagem contrários à lei.

Mais recentemente, por exemplo, eu e meus associados assumimos um desafio do Congresso para declarar nossas acusações específicas sobre Fort Knox para que um grande júri pudesse ser empanado para investigá-los. O desafio foi anulado pelo congressista John

B. Conlan do Arizona em alguns de seus eleitores que ousaram pressioná-lo para a ação, e foi um ato de hipocrisia grosseira porque o congressista Conlan sabia muito bem que esses indivíduos não estavam em posição de apresentar tais acusações e provas. Mas em uma carta aberta ao congressista Conlan datada de 7 de dezembro de 1976, meu colega Edward Durell fez exatamente o que havia sido solicitado, conforme revisado em detalhes completos na minha carta em áudio do mês passado. O resultado? O mesmo silêncio entusiástico e inação do congressista Conlan que caracterizou sua atitude em relação a Fort Knox por mais de um ano.

Quem sabe o que é certo fazer e não faz, para ele é um pecado.

Os Irmãos Rockefeller estão realmente travando uma guerra não declarada contra nós. Sua sobrevivência pode depender de sua compreensão deste fato. Meus três tópicos hoje são, portanto:

Tópico 1 – Como você é um alvo no segredo Rockefeller assumir o serviço postal dos Estados Unidos;

Tópico 2 – Como as próximas guerras afetarão você e sua família; e

Tópico 3 – Como você deve ser um peão no jogo para fazer Nelson Rockefeller nosso primeiro ditador.

Tópico 1 – Há dois dias, em 14 de fevereiro de 1976, Ford declarou, num discurso de campanha da Flórida, que estava envolvido no terrorismo, e propôs a pena de morte para uma série de crimes terroristas. Não muito tempo atrás, o terrorismo de pleno direito era algo que a maioria dos americanos tendiam a associar-se apenas a outros países. “Isso não poderia acontecer aqui.” Mas ultimamente isso está acontecendo aqui, cada vez mais. Primeiro houve o espetacular caso SLA envolvendo Patty Hearst. Mais recentemente, centenas de supermercados, bancos e outras coisas foram bombardeadas. Em 29 de dezembro de 1975, 11 pessoas foram mortas e 75 ficaram feridas quando uma bomba explodiu no terminal de passageiros do aeroporto La Guardia, em Nova York; e você pode ter certeza de que isso é apenas o começo.

Em 13 de janeiro de 1976, o chefe do FBI, Clarence Kelly, ajudou a fazer o nosso Bicentenário rolar, prevendo o crescente terrorismo nos Estados Unidos e nos assegurando de que o FBI está se preparando para o pior.

O que não está sendo dito é que este novo problema assustador é uma parte cuidadosamente orquestrada da guerra não declarada que está sendo travada contra você pelos Irmãos Rockefeller. O terrorismo em si está explodindo, cortesia de sua amigável CIA, que estava por trás dos episódios de SLA e La Guardia, bem como muitos outros de menor importância. Claro que depois de terem dado exemplos suficientes para as pessoas copiarem, eles esperam completamente que alguns indivíduos instáveis aqui e ali decidam fazer a mesma coisa, e esses amadores serão os que serão pegos de tempos em tempos e processados com grande fanfarra. Como de costume, os Rockefellers primeiro criam um problema por um lado – neste caso terrorismo – e depois estão prontos para resolver esse problema para nós, por outro lado – neste caso, por meio de um aparato nacional de aplicação da lei, que eles estão sutilmente trazendo sob controle federal.

Situações Policiais

Esta mesma técnica está sendo aplicada na área relacionada de “distúrbios civis”. Alojado dentro do chamado Departamento de Justiça dos Estados Unidos é uma agência relativamente nova e pouco conhecida chamada de “Administração de Assistência à Aplicação da Lei” ou LEAA. Nos poucos anos de sua existência, Leaa se transformou em um grande negócio, e está convertendo segmentos de sua polícia local em todo o país em ramos regionais da nossa ainda não admitida “Força de Polícia Federal” - em outras palavras, nossa Gestapo. Claro que “Gestapo” tem um anel desagradável para ele, então não espere que eles o nomeem assim. Estas “equipes de aplicação da lei de serviço especial” são, na maior parte, ainda não bem conhecidas pelos cidadãos locais em cada área. Ultimamente, porém, alguns deles receberam alguma publicidade indesejada em locais espalhados por todo o país, então mantenha os olhos abertos.

Um tipo favorito de unidade é muitas vezes chamado de Unidade de Polícia Metropolitana ou Metropolitana. Estes são tipicamente formados como um arranjo cooperativo entre um grupo de comunidades. Cada comunidade contribui com alguns de seus oficiais para a Unidade de Metro, que é dada jurisdição em todas as comunidades envolvidas.

A LEAA ajuda a conseguir que estes vão pagar a conta, ou a maior parte dela, com seus dólares de impostos federais para os primeiros anos. Parece bom, não é? Mas é o primeiro passo para substituir seus policiais locais por policiais regionais que podem se sentir muito menos apegados a você ou à sua cidade. Pior ainda, a LEAA aproveita deliberadamente a tendência natural da maioria dos chefes de polícia locais de não desistir de seus melhores homens, mas de penhorar quaisquer problemáticos ou homens menos confiáveis para a Unidade de Metro.

Não é de admirar que em uma área que me foi recentemente contada, tal unidade policial regional já tenha adquirido o apelido de “The Storm Troopers”. Os moradores dessa área não têm ideia de quão apropriado esse apelido realmente é.

A maior parte disso está ligada direta ou indiretamente à “Operação Garden Plot” doméstica secreta sobre a qual eu avisei há sete meses na carta em áudio mensal número 2. A maior parte deste enorme programa, que envolveu até mesmo jogos de guerra domésticos e manobras por vários anos, ainda está bem escondido. Uma exceção, embora sua conexão com a “Operação Garden Plot” não seja geralmente conhecida, é a nova raça de polícia geralmente conhecida como “Equipes Especiais de Ataque de Armas” ou SWAT. Eles são os Boinas Verdes da polícia, e há até mesmo um popular programa de TV para fazê-los aparecer como heróis, em vez da ameaça que eles realmente são. É verdade que eles são frequentemente usados agora em situações em que seus serviços podem ser benéficos, mas isso é pouco mais do que “treinamento de prontidão de combate” para garantir que eles possam ser usados para fins mais sérios quando chegar a hora.

Mas você pode dizer: “Esses policiais são bons americanos, certamente não se permitiriam ser usados como ferramentas para estabelecer uma ditadura!” Claro que não veriam se vissem a situação dessa maneira, mas a “Operação Garden Plot” começou há quase 10 anos, na sequência de tumultos que foram deliberadamente inflamados em meados dos anos 60. Toda doutrinação dada a essas Unidades Especiais de Polícia é dada a inclinação de que graves distúrbios civis podem subir novamente e que a todo custo eles teriam que ser derrubados para salvar nosso país! Esta é a armadilha diabolicamente inteligente que está

sendo colocada para nós pelos Irmãos Rockefeller. Devemos parar a nova Constituição Rockefeller secreta antes que ela seja adotada, caso contrário, as ruas da América ficarão vermelhas, já que americanos frenéticos tentam tarde demais para reverter a chamada "Segunda Revolução" dos Irmãos Rockefeller.

Serviço Postal dos Estados Unidos

Claro que ainda não pode haver uma instalação policial regional onde você mora, mas algo mais está fadado a estar mais perto de casa, os Correios. Se há uma coisa que os americanos provavelmente não temem é o Correio. Fomos criados para ter como garantida a segurança, confiabilidade e conveniência dos correios dos Estados Unidos, e é exatamente isso que o torna uma ferramenta tão valiosa para os Irmãos Rockefeller agora que caiu em suas garras.

Em 28 de maio de 1969, a "Lei de Serviço Postal de 1969" foi introduzida na Câmara dos Representantes pelo congressista Morris Udall do Arizona em nome dos interesses Rockefeller que estavam abrindo o caminho para isso por dois anos. Mais recentemente, Udall tem liderado a campanha para destruir seus direitos de propriedade por meio da legislação nacional de "uso da terra", e ele também prestou outros serviços úteis aos Rockefellers. Talvez você já tenha se perguntado como o bom e velho "Mo Udall" foi capaz de vir do nada e receber publicidade tão favorável em sua campanha presidencial. Agora já sabes.

Após um atraso apropriado para sugerir a devida deliberação, a "Lei de Serviço Postal" foi aprovada esmagadoramente por ambas as casas do Congresso e sancionada pelo presidente Nixon no final de 1970. Ao golpe de uma caneta, o "Departamento de Correios dos Estados Unidos" foi abolido e substituído pelo quase privado "Serviço Postal dos EUA".

Assim como a Lei da Reserva Federal, em 1913, entregou o controle de nosso dinheiro aos interesses Rockefeller, a Lei do Serviço Postal lhes entregou o controle de nosso sistema de comunicação mais básico, os Correios.

Como o Sistema da Reserva Federal, o Serviço Postal é agora de propriedade privada, mas mantém os poderes e privilégios do governo federal. E não só foi obtido sem custo para os atuais proprietários, além de lobby e despesas de propaganda, mas seus banqueiros de investimento já colheu mais de US $ 50.000.000 em taxas de corretagem para colocar os títulos de serviço postal no mercado privado.

Quando a lei foi aprovada, havia muita hoopla nos dizendo que o novo serviço postal manteria os custos baixos, melhorando o serviço; Mas as taxas postais quase duplicaram já sob o Serviço Postal, e hoje a notícia foi preenchida com declarações de que o Serviço Postal só terá que aumentar as taxas novamente devido ao seu enorme déficit – um bilhão de dólares só este ano!

E quanto ao serviço, os planos reais da nova Corporação de Serviço Postal quando foi criada eram exatamente o oposto das promessas de Relações Públicas. Planos contidos em documentos que são praticamente desconhecidos para o povo americano explicitam um processo bem definido pelo qual o serviço postal deve ser progressivamente cortado até o osso, não melhorado; Este processo de sovietização do nosso serviço de correio é mesmo definido no estilo soviético favorito – um Plano Quinquenal de 1 de julho de 1971, a 30 de junho de 1976.

O plano de redução de serviço de correio envolve nove medidas separadas. Em resumo, eles são:

1. Eliminação de uma entrega de correio de seis dias e serviço de janela tripulada;

2.Consolidação de centros de processamento de correio;

3. Padrões de produção individuais e de grupo;

4. Novas técnicas para o trabalho de escritório de transportadora;

5. Limitar a entrega de correio, exigindo coisas como “caixas de cluster” em tribunais de reboque, e fazendo apenas uma tentativa de entregar um Posto de Encomenda;

6. Cortando os serviços básicos, como correios menores e o número de caixas de coleta de correio, e não entregando mais o Parcel Post e o Certified Mail para sua casa;

7. Exigindo que você, o cliente, faça mais e mais do trabalho do Serviço Postal, como codificar e classificar o correio;

8. Eliminando o uso de transporte aéreo para correio de primeira classe dentro de 750 milhas; e

9. Estabelecimento das chamadas Instalações Postais Padronizadas.

Até agora, estas medidas parecem bastante inofensivas, não é? Além de um pequeno inconveniente, eles provavelmente não despertam muita preocupação de sua parte. Isso porque eles foram deliberadamente escritos para evitar despertar tais preocupações e suspeitas. Cada uma dessas nove medidas é descrita pelo próprio Serviço Postal como uma “estratagema”. A palavra “estratagema”, meu amigo, significa um truque na guerra para enganar o inimigo. Nós, você e eu, somos o inimigo que os Irmãos Rockefeller pretendem enganar com essas descrições insípidas de coisas muito importantes.

Por exemplo, considere Stratagem 2 – Consolidação de Centros de Processamento de Correio. Isto implica centralização do processamento de correio que ajudará a tornar as disposições de “Pesquisa e Apreensão” que vou lhe contar em um momento mais poderoso. Também está ligado com Stratagem 6, sob o qual mais de 3000 Correios já foram fechados, e mais serão retirados em breve.

A maioria, se não todas as nove estratégias para rebaixar o serviço postal, implica cortes severos no pessoal do Serviço Postal. O pessoal cada vez menor e as linhas de alongamento nos Correios hoje em dia são apenas uma antecipação das coisas que estão por vir. Só no ano passado, mais de 15.000 empregos no Serviço Postal foram eliminados, e vai piorar à medida que os empregos nos correios desaparecem para a direita e para a esquerda. Alguém poderia ter esperado porta-vozes trabalhistas apropriados para colocar um uivo em tal plano, mas não tão George Meany, o presidente da AFL-CIO que realmente trabalha para os Irmãos Rockefeller, não seus membros da União. Ele apoiou esta chamada “Reforma Postal”, graças a um contrato virtual de cão amarelo que deu à AFL-CIO direitos exclusivos para representar os funcionários do Serviço Postal sem o seu consentimento.

Mas a mera redução do serviço postal, a diminuição dos funcionários do serviço postal e a ordenha financeira de ativos do serviço postal e dinheiro público pelos irmãos Rockefeller ocupam um lugar atrás para provisões muito mais perigosas e pouco conhecidas, escritas silenciosamente na “Lei do Serviço Postal”.

Por exemplo: Suponha que você fosse escrever uma nota ou uma carta a um amigo e, em seguida, decidir por algum motivo para levá-lo para ele você mesmo ou ter outro amigo que está indo para que o deixe para você. Isso, meus amigos, é uma violação da lei federal – a Lei do Serviço Postal de 1969. Os Irmãos Rockefeller não tolerarão tal concorrência com seu monopólio postal. A única maneira legal de você receber ou enviar uma carta por qualquer meio fora do Serviço Postal Tratar como se tivesse enviado por correio – selá-lo em um envelope, endereçá-lo para correspondência, colocar a quantidade de postagem que teria sido necessária para enviá-lo, em seguida, cancelar os selos a tinta e escrever a data no envelope. Se você estiver disposto a passar por tudo isso, então você pode enviar ou receber a carta por outros meios que não os Correios – ou seja, a menos e até que o parágrafo 1401-B da Lei de Serviço Postal seja invocado, o que permite que até mesmo esse privilégio seja suspenso.

Os paralelos entre esta situação e a "Lei de Estampagem" que ajudou a trazer a Revolução Americana são interessantes, não são? Esta proibição virtual de levar cartas pelo correio soa mesquinha e gananciosa, mas é muito mais do que isso. É a chave para toda uma gama de controles do estilo Gestapo para busca, apreensão e censura que agora podem ser ativados a qualquer momento. A lei já existe. Tudo o que precisa ser feito é começar a aplicá-lo de repente.

Nos termos do parágrafo 1403 da Lei de Serviço Postal, os funcionários do Serviço Postal podem fazer buscas por quaisquer itens enviados ilegalmente. Eles podem parar o seu carro e pesquisá-lo completamente, ou se eles encontrarem o seu carro estacionado em qualquer lugar que eles possam pesquisá-lo. Se você tiver algum pacote com você – por exemplo, um presente de aniversário para um amigo todo embrulhado com um arco extravagante – eles podem abrir isso para ver se você está contrabandeando uma carta proibida dentro. Se uma carta transportada ilegalmente for encontrada em tal busca, ela pode ser apreendida; e se ela estiver escondida no pacote ou pacote, o pacote é simplesmente perdido. Dentro de seis meses após tal apreensão, o Serviço Postal tem a opção de trazer ação ou outros procedimentos contra você. Não precisa devolver sua carta a você em caso de decisão favorável até dois meses após o término desses procedimentos. Em outras palavras, essa pequena provisão aparentemente insignificante sobre não enviar uma carta fora dos correios, juntamente com as outras disposições dependentes dela, abre a porta para a detenção por atacado e a busca de qualquer pessoa e todos que viajam para qualquer lugar fora de sua propriedade. Eles constituem uma armadilha extremamente perigosa pronta para ser usada quando a ocasião exige que ela restrinja e controle seus movimentos e atividades. A qualquer momento que você pode ser suspeito de se envolver em qualquer atividade que o governo não quer, uma inspeção postal pode ser imposta a você para procurar evidências prejudiciais. É apenas um passo adiante, é claro, para que tais evidências sejam plantadas durante a própria pesquisa. "Constitucional", você diz? Claro que é. Afinal, é o produto das mesmas pessoas que trouxeram Adolf Hitler e que agora procuram destruir nossa CONSTITUIÇÃO.

E o que eu disse não é tudo, há mais. Por exemplo, existem disposições contra o que é chamado de "Matéria Não-Material". Neste momento, a aceitação pública deste conceito está sendo promovida pela aplicação apenas a material pornográfico; mas mais tarde sua aplicação pode ser expandida para incluir qualquer coisa que nossos governantes considerem censurável, como críticas às suas políticas!

Além disso, as sanções podem agora ser impostas a qualquer pessoa que use um nome ou endereço fictício, e técnicas avançadas de impressão digital podem ser usadas pelo Serviço Postal para rastrear aqueles que lidaram com uma carta anônima. Se o Presidente declarar uma "Emergência Nacional", como ele pode fazer em breve por conta da guerra que está planejada no Oriente Médio e como é mencionado 13 vezes na nova Constituição Rockefeller secreta, Todos serão obrigados por ordens executivas agora em vigor a se registrar em seus Correios, assim como os estrangeiros fazem agora. Você estaria em uma coleira muito curta.

O Serviço Postal também recebe outros poderes perigosos, como o poder do "domínio proeminente" pelo qual esta enorme corporação privada pode adquirir sua propriedade, se assim o desejar. Então os Irmãos Rockefeller estão tecendo sua rede de Serviço Postal cada vez maior fora dos olhos do público até o dia em que eles decidem colocá-la para usar para prender a todos nós como parte de sua "guerra não declarada" contra você e eu.

Tópico 2 – Quando a Primeira Guerra Mundial terminou, o Tratado de Versalhes exigiu que a Alemanha derrotada pagasse enormes reparações de guerra aos Aliados vitoriosos.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a Europa foi novamente forçada a pagar reparações, mas você não as encontrará em nenhum livro de história porque desta vez as reparações foram pagas não a qualquer nação ou grupo de nações, mas aos Reais Governantes do mundo ocidental – os Quatro Irmãos Rockefeller. E, como sempre, foi feito às suas custas.

Foi o que aconteceu. Como expliquei no livro de áudio número 1 sobre a "...Depressão e Guerra vindo...", a Segunda Guerra Mundial foi provocada pelos interesses internacionais de Rockefeller e conseguiu em seu propósito – esmagar o Império Britânico, a fim de quebrar o boicote britânico contra a Rockefeller Standard Oil Company nas imensas concessões de petróleo da Arábia Saudita. A Europa foi devastada no processo, no entanto; e após a guerra os Irmãos Rockefeller começaram a reconstruir a Europa e o Japão, e suas próprias grandes participações lá, usando o dinheiro do contribuinte americano como de costume. Foi chamado de Ajuda Estrangeira, O Plano Marshall e o Programa Ponto Quatro, entre outros, os próprios Rockefellers lucrando generosamente com todos os chamados programas de ajuda externa - e ainda o fazem hoje através de suas corporações multinacionais. Mas, para a fração desses programas que beneficiaram a Europa e o Japão, eles também estabeleceram planos para exigir reparações da Europa e do Japão para entrar em seus próprios cofres.

Há três anos, no meu livro "A Conspiração Contra o Dólar", mostrei como os Irmãos Rockefeller fizeram com que o dólar dos Estados Unidos se divorciasse do seu apoio de ouro para que o ouro pudesse ser retirado do sistema monetário internacional e em seus próprios bolsos privados.

Mais de duas décadas os Irmãos Rockefeller haviam expandido suas corporações multinacionais em uma força econômica formidável usando recursos de ajuda externa, bem como os enormes lucros do petróleo da Arábia Saudita, que obtiveram a um custo líquido de apenas cinco centavos (5) por barril por mais de 30 anos!

No fim da década de 1960, as filiais estrangeiras das multinacionais dos Rockefeller, munidas de 200 bilhões de dólares, começaram a despejar esses dólares no mercado de ouro de Londres, fazendo o preço subir. Os banqueiros centrais europeus perderam bilhões de

dólares em ouro na tentativa de manter o preço do ouro e suas próprias moedas estáveis, mas sem sucesso. As forças contra eles eram muito grandes e, em março de 1968, foram forçadas a desistir, causando o estabelecimento do sistema de ouro de "duas camadas".

Em meados de 1971, essas mesmas multinacionais lançaram outra ofensiva chamada "Campaign May" bombardeando os mesmos banqueiros centrais da Europa com ondas de bilhões de dólares até março de 1973. os bancos centrais da Europa foram forçados a comprar as reservas de ouro roubadas dos Estados Unidos na Suíça a US$ 90 por onça – 2-1/2 vezes o preço oficial então vigente de US$ 35,00 por onça. Os interesses dos Rockefeller receberam US $ 45 bilhões por seus problemas. O que parecia ser uma desvalorização do dólar no início de 1973 estava realmente refletindo um enorme pagamento de reparação por trás dos bastidores extorquido da Europa pelos interesses Rockefeller por seu papel na reconstrução da Europa e do Japão após a Segunda Guerra Mundial - uma guerra que os próprios interesses Rockefeller haviam causado.

Desde aquela venda inicial do ouro americano, os Irmãos Rockefeller fizeram lucros inesperados sobre o mesmo ouro várias vezes massageando o mercado de ouro para cima e para baixo – comprando baixo e vendendo alto. Tal guerra econômica internacional, bem como a guerra doméstica não declarada sendo travada sobre você e eu, está por trás do roubo do ouro da América de Fort Knox e em outros lugares; e tem havido dicas, pelo menos, sobre a rip-off Fort Knox no passado. Em 1968, por exemplo, um William Ruckelshaus estava concorrendo ao Senado de Indiana no bilhete republicano e ele deu uma espreitadela no então presidente Johnson dizendo, e cito:

"Eu gostaria que cada um dos nossos 200 milhões de cidadãos americanos pudesse embarcar em uma peregrinação sagrada a Fort Knox e caminhar pelas passagens silenciosas e ver os cofres vazios que antes eram empilhados com ouro."

Mas Ruckelshaus é agora um dos Rockefeller "círculo interior" e não ouvimos mais dele sobre irregularidades em Fort Knox! Nem ouvimos falar disso através dos principais meios de comunicação. A maioria fica em silêncio porque está sob controle de uma forma ou de outra. Os poucos que estão cientes da situação de Fort Knox até agora se agarrou sob pressão e um argumento de interesse público completamente errado - ou seja, que, se a verdade sobre Fort Knox sai, poderia derrubar o sistema monetário do mundo. Mas, meus amigos, os Irmãos Rockefeller já fizeram isso – está no caminho para o colapso total agora para atender aos seus propósitos.

O que a exposição do escândalo Fort Knox faria é lutar livre de seu controle para que ele pudesse ser reconstruído para o benefício de todos.

A notícia recentemente incluiu grandes histórias sobre outras supostas irregularidades e práticas corruptas dentro do Tesouro dos Estados Unidos. Por exemplo, o Comissário do Serviço de Receita Interna Donald Alexander está atualmente sob uma investigação do Grande Júri aqui em Washington, DC, sobre acusações de corrupção.

Mas a maior história de todas é Fort Knox; e embora já se passaram 22 meses desde que fiz minhas acusações iniciais no testemunho do Congresso, ainda não há nenhum Grande Júri e nenhuma investigação do Congresso sobre Fort Knox, e a história em si permanece embolada e embargada pela grande mídia controlada por Rockefeller!

Mas a tensão de encobrir está cobrando seu preço implacável. Como relatei no mês passado, o secretário do Tesouro, Simon, recorreu agora a mentiras, dizendo que o Cofre Central do Forte Knox não existe – apesar de nossas evidências em contrário de um ex-General Comandante de Fort Knox e outras fontes.

A mentira de Simon é agora a nova linha oficial no Tesouro e está sendo repetida literalmente por um funcionário após o outro. Pobre Mary Brooks! A Sra. Brooks, é claro, é a diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos, aparentemente. Em setembro de 1974, ela encerrou o piquenique de escoteiros para visitantes em Fort Knox com as famosas palavras: "Veja, está tudo aqui", mas mais tarde ela descobriu que minhas acusações são verdadeiras e que ela havia sido feita um "cara da queda" por seus chefes. Ela tentou meses atrás renunciar, como mencionei em uma das minhas cartas em áudio mensais, mas foi recusada supostamente até que todos os golpes. Mas a tensão está se tornando insuportável, e os relatórios apenas surgiram para o efeito de que ela está sob cuidados hospitalares desde novembro passado por exaustão nervosa causada por preocupação e tensão. Oficialmente, o que ela diz estar preocupada é com o caso ridículo de vários centavos de alumínio experimentais em falta. Se você quer acreditar nisso, vá em frente. A pobre Mary Brooks está agora numa situação muito precária. Ela se tornou pouco confiável para os conspiradores e agora eles a têm exatamente onde eles querem – em um hospital! Se tiver sorte, pode ser-lhe permitido renunciar por "razões de saúde", ou pode estar prestes a seguir os últimos passos da Sra. Louise Boyer por saber demais. O apagão bem sucedido da mídia de massa no escândalo do ouro Fort Knox agora garantiu que você enfrentará tempos econômicos muito difíceis em breve.

Mas pior ainda é o escândalo de veneno de plutônio Fort Knox, que está sendo encoberto ainda mais brutalmente. Já se passaram quatro meses desde que eu revelei pela primeira vez que um super veneno da CIA processado a partir de plutônio radioativo mortal-239 foi armazenado e vazado do Cofre Central do Fort Knox Bullion Depository. Os números de câncer divulgados pouco depois pelo governo revelaram um terrível aumento de 18% no câncer do vento do Forte Knox, mas agora a imprensa está cheia de esforços do governo para desacreditar suas próprias figuras como um acaso devido à sua conexão com a situação de Fort Knox.

Há um mês, eles também começaram a bater o tambor sobre outros vazamentos radioativos supostamente descobertos "de repente" nas proximidades de Fort Knox, camuflando Fort Knox como uma fonte de radiação em si. Enquanto isso, uma praga atômica mortal invisível está se infiltrando para fora de Fort Knox. Os planos insanos e desumanos discutidos na Casa Branca em 8 de novembro de 1975 foram realizados. O conteúdo dos barris vazados do super veneno da CIA armazenado no Cofre Central Core foi despejado nos fluxos subterrâneos sob Fort Knox, e agora a possibilidade de contenção do veneno desapareceu.

Não é mais uma questão agora, meus amigos, de fazer o que sugeri há quatro meses. Isso foi abandonar o Fort Knox Bullion Depository e selá-lo em um túmulo de rocha e chumbo para que seu conteúdo mortal não poderia mais escapar. Mas agora, mais de 40 milhões de pessoas no sudeste dos Estados Unidos estão vivendo no que deve ser declarado uma "Área Nacional de Desastres" pelo presidente Ford.

A peste atômica que agora se espalha por todo o sudeste tem algumas semelhanças com a peste bubônica ou a peste negra que dizimou a Europa centenas de anos atrás. Como germes de peste bubônica, o super veneno da CIA é invisível, insípido e inodoro. Quando a peste bubônica atingiu a Europa, ela avançou implacavelmente e em grande parte fora de controle porque a medicina moderna ainda não havia chegado para educar as pessoas para a natureza do perigo invisível. E hoje a peste atômica de Fort Knox também está avançando implacavelmente e sem aviso, porque desta vez a praga é feita pelo homem; e os homens que a fizeram se recusar a emitir o aviso de vida ou morte que é necessário.

Nas concentrações relativamente baixas que se acumulam em locais em todo o sudeste, o intervalo de tempo entre a exposição ao veneno de plutônio e seu efeito canceroso mortal pode ser considerável – meses ou mesmo anos, variando de um lugar para outro, dependendo das condições locais. Então, se nada for feito, 40 milhões de americanos que não vêem nada de errado, incapazes de provar ou cheirar a peste atômica e não sendo avisados pelo governo, estarão tomando cada vez mais veneno em seus corpos – homens, mulheres e crianças. Quando as pessoas começam a morrer em números alarmantes devido aos efeitos cancerosos do veneno, os Irmãos Rockefeller esperam ter sua ditadura no lugar. Afinal, é uma questão de meses para eles agora depois de décadas de trabalho. Se aceitarmos a nova Constituição diabólica em 1976, eles estarão livres e não deixarão nada atrapalhar se puderem ajudá-lo.

Quarenta milhões de pessoas? Não seja bobo, eles já causaram o sacrifício de muitas vezes esse número de vidas no século 20, a fim de avançar sua unidade para a dominação mundial. E, olhando a partir de sua perspectiva, 40 milhões de pessoas são apenas 1% da população mundial – quase nem mesmo um mergulho visível em seus gráficos de planejamento.

O presidente Ford sabe sobre a ameaça de morte hedionda para 40 milhões de americanos e isso o deixa petrificado; mas em seus esforços tardios para se libertar do ferro de Nelson Rockefeller, ele teme que sua própria vida estaria em perigo se ele fosse longe demais. Talvez quando ele perceber que a praga atômica também está sendo levada para Washington, D.C., ele concluirá que não tem escolha a não ser agir.

Enquanto isso, a piada sombria é sobre os Irmãos Rockefeller e seus capangas. O ouro contaminado de Fort Knox está agora armazenado em seus esconderijos no Estado de Nova York e em outros lugares em bancos, propriedades e certas cavernas de montanha usadas como depósitos por grandes corporações multinacionais controladas pelos Irmãos Rockefeller. Como eu revelei há dois meses na minha carta em áudio mensal número 7, tanto Nelson Rockefeller e Henry Kissinger, entre outros, inadvertidamente envenenaram-se ao manusear parte deste ouro roubado. É por isso que Nelson foi descrito em um jornal Westchester há duas semanas como, e cito: “horror, um pouco pálido e, de acordo com pessoas que o conhecem há anos, sem o velho fogo”; mas veremos.

Devo avisá-lo que a deterioração da saúde por parte desses homens não é susceptível de nos salvar de seus planos, no mínimo - apenas o oposto. Qualquer sensação de desespero que Rockefeller possa sentir poderia levá-lo a tentar acelerar seu próprio cronograma, especialmente porque agora está consideravelmente atrasado.

Enquanto isso, a guerra é iminente no exterior; e lá, também, você será o único a pagar por isso de acordo com os planos atuais da Rockefeller. A estratégia geral ainda é como

expliquei em detalhes há três meses na carta em áudio mensal número 6. Também está prevista para começar este mês ou no próximo, mas dois fatores podem causar um ligeiro atraso. Um deles é o ataque da CIA contra os ministros árabes do petróleo da Opep em dezembro, que estava ligado à crise no Líbano. As multinacionais deixaram o Líbano e não voltaram, por favor, note isso. O outro fator é que quando eu estava na Europa no início de dezembro de 1975, eu alertei os governos europeus e da Opep para esses planos de guerra na esperança de jogar uma chave de macaco neles. Se consegui ou não ser visto, mas pelo menos estou informado de que Henry Kissinger está fervendo de raiva comigo agora.

A situação em Angola é apenas uma pequena parte dos planos gerais Rockefeller-Soviéticos para a conquista na Ásia e África, mas a mídia Rockefeller está colocando um grande destaque sobre ele para manter seus olhos longe do quadro maior. Não importa se a CIA ou as forças apoiadas pelos soviéticos ganham em Angola, uma vez que ambos estão na órbita Rockefeller. Angola é principalmente um trampolim para a tomada de posse da rica África do Sul, que tem cerca de um ano para ir em um cronograma de três anos que os Irmãos Rockefeller têm vindo a seguir. Enquanto isso, as forças cubanas em Angola serão em breve transferidas para Moçambique para pressionar a Rodésia. E muito em breve o Congresso será forçado a agir equivalente a uma declaração de guerra, e todos os tipos de medidas de emergência entrarão em vigor, incluindo leis de sedição que os Irmãos Rockefeller podem tentar usar para silenciar pessoas como eu. Agora, se isso acontecer, peço-lhe: Por favor, não se esqueça das minhas advertências que são para seu benefício. Jogue esta e qualquer uma das minhas outras fitas que você tem repetidamente para que você aprenda tudo o que puder com elas para proteger a si mesmo e sua família. Quanto mais você conhecer e entender a verdade, menos vulnerável você será às mentiras e propaganda.

Depois que a guerra é declarada, qualquer um que se inscreveu para o Programa de Selo Alimentar altamente divulgado pode estar em um choque desagradável. Este programa agora é controlado por Laurance Rockefeller e tem laços com o menos conhecido Programa Federal de Emprego, que é fornecer massas de pessoas a serem enviadas para o Oriente Médio para reconstruir os poços de petróleo, mesmo enquanto ainda há radioatividade residual lá! Mas talvez você não esteja entre aqueles que literalmente se enganam para assinar sua vida assim, e talvez você não precise dirigir muito, então não será muito perturbado pelo racionamento de gás. Possivelmente você está mesmo entre os poucos que têm ativos líquidos suficientes para enfrentar uma depressão grave e sair por cima. E, é claro, as chances são de 4 em 5 que você não vive no caminho da peste atômica no sudeste dos Estados Unidos, então por que você deve se preocupar. Eis o porquê: Uma vez que os poços de petróleo árabes da Opep são limitados por ataques nucleares, o próximo passo é a enorme guerra asiática com os Estados Unidos pressionados para o serviço completo como a fábrica para a União Soviética.

Mas isso, meus amigos, será apenas a primeira etapa da Terceira Guerra Mundial. A segunda etapa consistirá em uma dupla cruzada dos Irmãos Rockefeller pela própria União Soviética. Como eu avisei no Audio Book número 1, um ataque ao Canal do Panamá desencadeará essa guerra e um ataque à Linha de Tubos de Petróleo do Alasca, que será vital até então, deixará os Estados Unidos praticamente impotentes para se defender contra um poder armado soviético muito superior, que foi construído às suas custas pelos próprios Rockefellers. Esta é a linha final, catastrófica fundo para a qual a chamada detente está

levando - guerra nuclear, em última análise, em solo americano e dominação soviética da nossa terra Se permitimos que isso aconteça. Somente se você e eu fizermos a nossa parte - passando a palavra e acordando o povo americano adormecido, este desastre impensável pode ser evitado.

Como você deve ser um peão no jogo para fazer Nelson Rockefeller nosso primeiro ditador

Tópico 3 – No início de novembro passado, Nelson Rockefeller anunciou publicamente que estava desistindo como candidato à vice-presidência em 1976. Eu avisei então que sua retirada da Vice-Presidente era apenas uma armadilha para os incautos; e em 4 de fevereiro de 1976, ele mesmo disse praticamente a mesma coisa que eu lhe disse em novembro passado. As palavras de Rockefeller foram, e cito:

“Renunciei como Vice-Presidente. Minha declaração inclui apenas a Vice-Presidência.”

E em apenas alguns dias, em 19 de fevereiro de 1976, Nelson Rockefeller planeja entrar na arena de campanha presidencial, roubando os holofotes de todos os outros nas próximas semanas e concentrando-se em si mesmo.

Desde que se tornou vice-presidente sob a 25a Emenda, que ele mesmo projetou para a Constituição, Rockefeller foi frustrado várias vezes em seus esforços para substituir Gerald Ford no Salão Oval. Mais recentemente, a Ford deveria sair do caminho a tempo para Rockefeller dar o discurso “Estado da União” como presidente; mas há algum tempo Richard Nixon tem chamado Ford quase diariamente para dizer “Aguente-se, Jerry”, enquanto Rockefeller continua pressionando-o para sair. É uma questão agora de quem tem o pior material de chantagem na Ford: Nixon ou Rockefeller. Até agora, Nixon conseguiu manter a vantagem neste cabo de guerra. Então, voltou para as pranchetas de desenho novamente para Nelson Rockefeller, e ele está determinado a não ser frustrado novamente. Ford gaguejou e cambaleou através de um endereço insignificante “Estado da União” como se estivesse lendo pela primeira vez, o que ele pode ter sido desde que foi trabalhado praticamente no último minuto.

Enquanto isso, a mensagem eletrizante do Estado da União que Rockefeller havia planejado entregar agora será entregue um pedaço de cada vez em pouco mais de 10 discursos. Ele estará falando sobre coisas que nenhum outro candidato faz – questões fundamentais que vão muito além de meras questões atuais. Assim como um fantoche Rockefeller chamado Franklin Delano Roosevelt pediu um “New Deal” em um momento de julgamento nacional, Nelson Rockefeller vai tentar nos convencer da necessidade urgente de um novo equilíbrio entre os setores público e privado. As ideias e propostas de Rockefeller serão controversas; mas nos próximos meses você será espancado e atingido por problemas crescentes que se destinam a fazer as ideias de Rockefeller parecerem cada vez mais atraentes para você. E para ajudar a acalmar quaisquer medos residuais que você possa ter de que as propostas de Rockefeller são muito radicais ou perigosas, a estratégia conservadora instantânea que começou no verão passado será posta em jogo.

Há vários meses expliquei o papel que o presidente da AFL-CIO George Meany deve desempenhar nisso, e ele mal pode esperar que o futuro apoie publicamente Rockefeller. Hoje, 16 de fevereiro, Meany anunciou que a AFL-CIO não endossará um democrata antes do tempo da Convenção.

Há alguns dias, a estratégia conservadora instantânea de Rockefeller mudou para alta velocidade. O senador Barry Goldwater, que talvez seja o maior cavalo de Tróia Rockefeller de todos, agora endossou Rockefeller para presidente dizendo que ele "mudou" seus modos liberais. Desde maio passado, tentei, primeiro em particular, depois através de apelos públicos, obter Goldwater para liberar evidências cruciais de Fort Knox em sua posse, que foram obtidas de A viúva de um homem que morreu repentinamente em circunstâncias muito estranhas; mas o Sr. Conservador se recusa a cooperar, e ainda está sentado sobre essa evidência até hoje! Agora temos a prova pública da razão, que conheço em particular há algum tempo. A evidência de Goldwater tenderia a implicar os Quatro Irmãos Rockefeller; e Goldwater, que às vezes tem sido chamado de "a consciência do Senado" pela mídia Rockefeller cada vez mais generosa ultimamente, é ele mesmo uma pedra angular da estratégia conservadora instantânea de Nelson Rockefeller para enganar você. Quando Ronald Reagan se tornar vice-presidente da Rockefeller, o plano é que a transformação mágica de Rockefeller aos olhos do público seja completa.

Enquanto isso, as coisas vão de mal a pior, crise acumulada em cima da crise. No aniversário de Jefferson 13 de abril de 1976, a nova nota de US $ 2,00 deve ser introduzida, destacando a inflação que está enviando o dólar para o esquecimento, ou uma moratória. Os chamados "dólares vermelhos de Simon", descritos no meu Audio Book número 1, estão cada vez mais perto.

O risco de perder o emprego também está aumentando. Minhas últimas informações confidenciais diretas de dentro do Bureau of Labor Statistics, é um nível de desemprego de 18,3%, um aumento de 3% em apenas um mês! Enquanto isso, o colapso financeiro da cidade e do estado de Nova York ainda está progredindo e em breve voltará à tona de forma dramática. O mercado de ações está em alta, mas está pendurado por um fio; e a confiança nos bancos do país está sendo reduzida de forma constante porque apenas hoje outro grande banco falhou, o Hamilton National Bank of Chattanooga, Tennessee, com ativos de meio bilhão de dólares.

Com a guerra no Oriente Médio virá o racionamento de gasolina, e com ele uma nova era de escassez. Há dois anos, especialistas em petróleo me advertiram sobre a grave seca que agora se desenvolve nas Grandes Planícies. Disseram-me que os níveis deliberadamente excessivos de produção nacional de petróleo estavam rebaixando aos poucos o lençol freático daquela parte do país e logo recriariam as condições do Dust Bowl da década de 1930. Nossos enormes excedentes de grãos dos últimos anos, é claro, agora estão armazenados na União Soviética, então você e sua família serão os afetados pela escassez.

Nelson Rockefeller está determinado a concorrer como nosso presidente em novembro. Depois de conspirar por mais de 20 anos, gastar US $ 25 milhões para se confirmar e forçar o Congresso a selar testemunhos prejudiciais por 50 anos, ele não pretende ser parado novamente. Quando o tempo estiver maduro desta vez, Gerald Ford vai se afastar da cena de uma forma ou de outra.

Se a nossa amada terra é para ser salva, é para nós, você e eu, fazê-lo. A única arma que temos é a Verdade, feita a todos; e no Livro de Áudio número 6 sobre "O que podemos fazer para salvar a América", tentei explicar exatamente como podemos fazê-lo. Se você tem algumas ideias melhores, tudo bem; por favor, vá até ele, mas nós devemos, cada um de nós, fazer o que pudermos, se parece grande ou pequeno, e devemos fazê-lo agora.

Estamos na última volta de uma longa e longa corrida; e o prêmio é a nossa própria LIBERDADE. Como um corredor olímpico, devemos ter o nosso “segundo vento” agora e correr como se nossas vidas estivessem em jogo porque, queridos amigos, eles estão!

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 10

19 de março de 1976

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 19 de março de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 10.

Em seu discurso de despedida como primeiro presidente cessante de nossa nação, George Washington nos advertiu com as palavras:

Que não haja mudança por usurpação, pois embora isso em um caso possa ser o instrumento do bem, é a arma costumeira pela qual os governos livres são destruídos.

Ele ficaria, sem dúvida, chocado ao saber que hoje, quase dois séculos depois, suas palavras são mais verdadeiras, mais urgentes e mais atualizadas do que todos os oceanos de palavras sem sentido sendo despejadas nos ouvidos do público americano pelos atuais candidatos presidenciais.

“Mudança por usurpação” tornou-se a ordem do dia, à medida que os direitos das pessoas são usurpados pelos nossos Governantes Invisíveis, a fim de mudar o nosso modo de vida; Se os Irmãos Rockefeller conseguirem o seu plano acelerado para destruir a nossa República mesmo diante dos nossos olhos, a sua Desordem do Novo Mundo em aliança com a União Soviética vai engolir-nos em breve com uma velocidade cegante.

Mas meus amigos, não devemos desistir, porque nos dias decisivos em que estamos entrando agora, os Irmãos Rockefeller serão, em muitos aspectos, mais vulneráveis do que nunca, porque seu complexo programa de conquista está agora atrasado, Algumas partes dele, tanto quanto um ano atrás, e agora eles têm que jogar um jogo mortal de bola de catch-up. Eles estão sendo forçados a acelerar e comprimir o tempo de eventos muito importantes nos próximos meses, na tentativa de voltar ao cronograma e a hora é agora muito tarde para eles, bem como para você e eu!

Eles estão atrasados porque tropeçaram repetidamente nos últimos dois anos. Primeiro eles amarraram o dedo do pé deixando uma trilha no roubo do Fort Knox Gold, que foi profundamente interrompido e agora arruinou alguns dos estágios finais planejados do canto de ouro mundial de David Rockefeller. Então, por isso e outras razões, Nelson Rockefeller não conseguiu tomar a presidência de acordo com o plano entre março e junho de 1975; e além disso, ele tem amarrado os dedos dos pés mais duas vezes no início do outono e em torno do Natal de 1975. John D. Rockefeller III, por sua vez, está sendo forçado a fechar a loja no escritório de Nova York, que publicou os enormes anúncios da "Declaração Bicentenário" há um ano pedindo uma "Segunda Revolução Americana - a razão sendo nosso sucesso em expor sua conexão com a nova Constituição secreta Rockefeller. O trabalho continua, mas está concentrado agora na “Administração Bicentenário da Revolução Americana”, uma agência federal aqui em Washington liderada por John Warner, que está no comitê de John D. Rockefeller III da “Segunda Revolução Americana” - o nome dado a um livro escrito por John D. Rockefeller publicado no início de 1973. Quanto ao irmão Laurance, ele está se ocupando com o Programa de Selo Alimentar e outros preparativos para a guerra.

O Mercado de Ações, embora esteja extremamente doente agora em geral, está sendo mantido saudável olhando para o público em geral por meio da média industrial Dow Jones, que é composta quase totalmente de empresas Rockefeller. Até que os outros elementos do seu plano de jogo possam ser colocados de volta na pista, o dramático acidente do Dow está sendo mantido em suspenso.

O maior desses outros elementos, é claro, é a guerra que se aproxima; e também é mais de um ano atrasado agora, tendo sido adiado primeiro pelo presidente egípcio Sadat e depois jogado em um chapéu de galo no verão passado pela rachadura de Indira Gandhi na CIA.

Por causa dessas coisas, entre outras, os Irmãos Rockefeller enfrentam um complexo ato de malabarismo que deve orquestrar nosso colapso econômico aqui na América, caos monetário mundial, intrigas estrangeiras, manobras políticas aqui em casa e a ignição da primeira fase da Terceira Guerra Mundial no Oriente Médio.

Eles planejaram o tempo todo para fazer todas essas coisas, mas não em uma agenda tão apertada como agora enfrentam. Agora eles quase têm que fazer essas coisas de uma só vez, ou pelo menos em sequência muito rápida. Se eles tiverem sucesso, o efeito será devastador; mas se eles tropeçarem novamente agora, como eles podem ser feitos para fazer despertando a consciência e a reação do público, eles estarão em sérios problemas. Além do mais, eles não podem voltar atrás. Eles abriram a caixa de Pandora e desencadearam forças que estão escapando de seu controle. Se eles forem atrasados o suficiente, toda a sua casa de cartões começará a desmoronar à medida que forem ultrapassados pelo escândalo de veneno de plutônio Fort Knox, a rápida exposição de sua nova constituição ditatorial, entre outras coisas.

Mais do que nunca, a única coisa que pode e vai impedi-los de cumprir seu objetivo de ditadura é o Poder da Verdade, espalhado por toda parte. Por isso, é crucial agora que mantenhamos os olhos no cenário internacional, bem como aqui em casa, porque os dois estão inseparavelmente ligados no plano Rockefeller para escravizar a todos nós. Se eles conseguirem, pode acontecer em um momento que você menos espera, então não seja pego fora da base.

Se o pior acontecer, você foi avisado; e se você tem feito o que pode para alertar os outros, se parece muito ou apenas um pouco para você, você saberá que fez sua parte.

Para apontar a conexão entre os desenvolvimentos aqui na América e aqueles em todo o mundo, quero discutir os três tópicos a seguir hoje:

Tópico 1 – Governo Mundial e a Destruição da Vida Familiar;

Tópico 2 – Caos Monetário Mundial e o próximo crash aqui na América;

Tópico 3 – Terceira Guerra Mundial e a Declaração Planejada de Emergência Nacional.

Tópico 1 – Para os desinformados, as palavras “governo mundial” ou “ordem mundial única” muitas vezes trazem à mente o quadro utópico de um mundo em paz – relaxado, livre, com uma vida abundante para todos. Afinal, esta é exatamente a imagem que a propaganda Rockefeller foi projetada para plantar em nossas mentes.

Depois, há outros que podem vagamente perceber que qualquer “ordem mundial” ou “governo” no horizonte hoje seria bastante autoritário por natureza, mas que não se sentem

pessoalmente ameaçados por tal coisa. As pessoas nesta categoria raciocinam que, uma vez que, afinal, não têm ambições políticas de qualquer maneira, tudo o que precisariam fazer seria manter o nariz limpo, fazer o trabalho que lhes é atribuído sem provocar um alarido, e as coisas não poderiam ser tão ruins. São eles que às vezes dizem: "Melhor vermelho do que morto". Mas aqueles que abrigam tais noções reconfortantes estão errados, mortos errados. Eles não estão familiarizados com a psicologia daqueles que buscam o Governo Mundial ou a Ordem Mundial Única – uma psicologia que impulsiona o controle, controle, controle! Controle na maior escala possível – o mundo inteiro, e controle até a menor escala – Sua casa!

Na minha carta em áudio mensal número 8 para janeiro de 1976, eu revelei que, desde pelo menos 1954, houve uma política oficial, mas super secreta da Casa Branca, citando:

"... para alterar a vida nos Estados Unidos de modo que ela possa ser confortavelmente fundida com a vida na União Soviética."

É por isso que vemos um fluxo interminável de erros aparentes, concessões e erros da banda fora-da-lei moderna que se disfarça de "nosso governo". Estes não são erros, mas passos deliberados na marcha Rockefeller em direção à dominação mundial ditatorial com seus aliados soviéticos; e isso inclui a sovietização da vida familiar, o último grande baluarte contra a dominação mundial total.

Não é difícil ver, é claro, que a vida familiar americana está sob grande pressão porque a evidência está em toda parte; é de conhecimento comum. A taxa de divórcio está aumentando, a taxa de natalidade está caindo, e o Census Bureau afirma que o tamanho médio da família está agora em um nível recorde baixo, e ainda caindo. Os indivíduos estão cada vez mais isolados. Mas poucas pessoas sabem que estamos vendo os frutos de uma guerra deliberada contra a família americana; e menos ainda sabem que esta é uma parte integrante da unidade Rockefeller para a ditadura.

Este ataque à vida familiar é bem organizado, fortemente financiado e multifacetado; mas a parte mais importante e mais diabólica de tudo é uma campanha intensa, mas revestida de açúcar, agora em andamento para ganhar o controle de seus filhos. O objetivo: quebrar o controle sobre seus filhos e colocá-los sob a supervisão e controle da comunidade – isto é, do governo. Em outras palavras, eles devem ser sovietizados.

Um aspecto deste ataque aos seus filhos é o uso sutil de avenidas familiares e já disponíveis de comunicação na Educação. Tomemos, por exemplo, o famoso programa infantil "Sesame Street". Você assistiu ultimamente? Financiado principalmente por fundações controladas por Rockefeller e pelo governo federal, Sesame Street seguiu a fórmula filantrópica padrão Rockefeller que surgiu há mais de 70 anos. Estabeleceu seu halo aos olhos do público por programação precoce, mas progressivamente transformou seus esforços em direções mais sinistras sob a proteção desse halo. Argumentos, mau humor, sentimentos feridos e até mesmo desenhos animados com um ar de irrealidade são proeminentes hoje na Rua Sésamo – e você procurará em vão qualquer vestígio de uma imagem familiar identificável. Enquanto isso, o público impressionável da jovem Rua Sésamo é tratado com coisas como um episódio recente mostrando tudo sobre como é fácil, indolor e talvez até divertido, é usar um torniquete e seringa – tudo isso mais explicitamente do que você verá na programação adulta noturna! As mães jovens e assadas que confiam na "reputação imaculada da Rua Sésamo" muitas vezes permitem que seus filhos observem

com pouca ou nenhuma supervisão, sem perceber que conceitos como este que abrem o caminho para a dependência de drogas precoce e fácil estão sendo queimados na mente de seus filhos. A Sesame Street é um produto do "Children's Television Workshop", cujo presidente é Joan Ganz Cooney. Ela é uma insider Rockefeller que há um ano assinou a "Declaração Bicentenário", que eu mencionei anteriormente, lançando a "Segunda Revolução Americana" Rockefeller para trazer em sua nova Constituição secreta.

Outro exemplo é visto na grande controvérsia dos livros didáticos que tem feito manchetes por causa dos esforços dos pais para impedir sua introdução nas escolas públicas. Suas objeções, baseadas no material degradante e imoral que vêem nos livros, não conseguiram parar esses livros, embora os livros tenham sido desacelerados.

O objetivo desses livros é utilizar o sistema de educação obrigatória para um público cativo, apoiado por seus impostos, mas em grande parte removido de seu controle hoje em dia, para empurrar a garganta de seus filhos, o que os Rockefellers decidirem que devem aprender. O objetivo desses livros é fazer seu filho pensar em termos de questionar seus motivos e desafiar sua autoridade contra um fundo de valores em ruínas. A ideia é roubar sutilmente a seu filho tudo o que ele subconscientemente se apega à força e segurança até que de repente ele se encontre totalmente perdido, no mar e sozinho, e totalmente dependente do governo federal onisciente e todo-poderoso.

Mas programas como esses, que usam canais existentes para fazer lavagem cerebral em seu filho, são apenas metade da história.

A outra metade é um esforço gigantesco para construir um novo aparelho em todo o país, através do qual dar um salto gigante em direção ao controle formalizado e, finalmente, completo de seu filho. Este é o impulso para o que é eufemisticamente chamado de "Cuidados infantis abrangentes". Isso vai muito além do mero estabelecimento de alguns Centros de Cuidados Diurnos úteis para ajudar as mães trabalhadoras, como você pode ter sido levado a acreditar.

Atualmente, perante o Congresso são dois projetos essencialmente idênticos - Senado Bill 626 no Senado, Resolução da Câmara 2966 na Câmara dos Deputados - chamado de "Lei de Serviços à Criança e à Família de 1975" na versão do Senado. Ele ressuscita uma medida que teria se tornado lei no final de 1971, exceto que o último presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, vetou. Ele fez isso com um aviso de que iria comprometer o vasto poder do governo federal, citar:

"... ao lado das abordagens comunais para criar filhos contra a abordagem centrada na família..."

E acrescentou que seria, cito:

"... verdadeiramente um longo salto no escuro para o Governo dos Estados Unidos e o povo americano."

Meus amigos, ele tinha toda a razão. Acredito em dar crédito onde o crédito é devido, e Richard Nixon não merece nada além de crédito por esse veto, que realmente serviu o interesse do povo americano em desafio aos seus chefes Rockefeller nos bastidores.

Agora, as forças Rockefeller de uma ordem mundial estão tentando mais uma vez empurrar a mesma coisa com a ajuda de um novo nome e um pouco de elevação da face. A conexão

entre esta chamada Lei de Assistência à Criança e a campanha para o Governo Mundial é óbvia em muitos aspectos, até as personalidades envolvidas.

Por exemplo, no mês passado mencionei que a "Declaração de interdependência" patrocinada por Rockefeller foi introduzida em outubro passado na Filadélfia, exortando-nos a todos a virar as costas ao direito dos EUA de continuar como uma nação livre e independente. Isto foi seguido em janeiro de 1976 com uma assinatura cerimonial desta Declaração por 126 senadores e congressistas dos Estados Unidos, cada um dos quais, assim, violou seu juramento de preservar e defender nossa atual Constituição dos Estados Unidos! E se você examinar a lista de 27 patrocinadores do Senado "Lei de Cuidados para Crianças", você vai descobrir que nada menos que 19 deles também assinaram a traição "Declaração de interdependência". São as mesmas forças em ação!

Hoje já não temos um presidente eleito para ficar no caminho dos controladores de crianças no Congresso - apenas cidadãos alertas e irritados que até agora têm impedido o progresso do projeto de lei através da intimidação pura de ambas as casas do Congresso. Aqueles que estão se concentrando especificamente neste projeto de lei identificaram com precisão seus principais perigos.

Para começar, todo o projeto de lei é construído em torno do conceito de uma, citação: "parceria" entre o pai e o governo na criação e treinamento da criança. Mas os parceiros, meus amigos, são co-proprietários de qualquer empresa para a qual a parceria é formada. Assim, se você permitir que o governo federal se torne seu parceiro sob esta lei, você estará dando um interesse em seu próprio filho! As ramificações deste conceito de parceria ricochetam por toda a conta do Controle Infantil, e dificilmente podem ser perdidas.

Mas o verdadeiro brincalhão neste baralho consiste em apenas 14 breves palavras enterradas na página 56 da versão do Senado e na página 64 da versão da Câmara. Título V, Seção 501, Parte 8 dá a seguinte definição importante para os propósitos do projeto de lei, e cito:

"Pai significa qualquer pessoa que tenha responsabilidade primária no dia-a-dia por qualquer criança."

Com esta definição chave, que não se limita ao uso normal, os escritores da lei de Controle Infantil abriram a porta para expandir o controle do governo sobre seu filho através de interpretação, reinterpretação, expansão e elaboração infinitas sob regulamentação burocrática. É um convite aberto para o governo federal manobrar em posição de declarar-se o pai de seu filho, deixando-o sem direitos ou poderes parentais!

Quando isso for permitido, a família como a conhecemos terá sido destruída e o império mundial Rockefeller-Soviético reinará supremo por um breve momento sobre uma sociedade quebrada e arruinada antes que desmorone e entre em colapso em uma repetição da "Idade das Trevas".

Neste momento, como eu disse, este projeto de lei para pavimentar o caminho para o controle ditatorial de crianças é temporariamente paralisado pelo alerta dos cidadãos e protesto; mas se você acha que esse é o fim do assunto, ouça.

A estratégia planejada dos controladores de crianças é acalmar os oponentes cidadãos do projeto de lei para dormir, se possível, por pedalá-lo suavemente. O plano deles é colocá-lo

no armário e mantê-lo lá até o final da sessão atual do Congresso, se necessário, e então, quando os manifestantes cidadãos evaporaram na crença de que venceram, a conta do Controle Infantil será subitamente retirada do armário e passada antes que saibamos o que nos atingiu. Se isso acontecer, os Irmãos Rockefeller estarão muito próximos do sucesso final em alcançar os objetivos estabelecidos há mais de 70 anos para o programa Rockefeller assumir a educação sob o disfarce de filantropia.

Quando John D. Rockefeller, Sr. criou o poderoso "Conselho de Educação Geral" em 1904, seu propósito foi claramente explicitado em sua primeira publicação chamada "Carta Ocasional número 1". Diz, e cito:

"Em nossos sonhos temos recursos ilimitados, e as pessoas se rendem com perfeita docilidade às nossas mãos de moldagem. As convenções educacionais atuais desaparecem de nossa mente; e, sem interferência da tradição, trabalhamos nossa própria boa vontade em um povo rural grato e responsivo."

E a linha de soco, meus amigos, algumas frases mais tarde é:

"... então vamos organizar nossos filhos em uma comunidade e ensiná-los a fazer de uma maneira perfeita as coisas que seus pais e mães estão fazendo de uma maneira imperfeita nas casas, na loja e na fazenda."

Tópico 2 – Tenho comentado muitas vezes que para ter um vislumbre de onde a economia dos Estados Unidos está indo, basta olhar para a Grã-Bretanha. Ela está se afagando no caminho para o desastre, e não estamos muito atrás.

No início deste mês, a libra esterlina britânica caiu para baixo através do nível de paridade de US $ 2,00 pela primeira vez na história, e ainda é instável. Enquanto isso, o dólar dos Estados Unidos também está em apuros nos mercados internacionais de moeda, que estão se tornando mais nervosos e instáveis a cada dia.

Uma crise cambial internacional está agora em erupção exatamente como planejado pelos Irmãos Rockefeller quando forçaram a Europa a concordar com um dólar "flutuante" sem valor fixo em 16 de março de 1973. Em um acidente vascular cerebral, o sistema de Bretton Woods de taxas de câmbio fixas estabelecidas em 1944 foi dizimado, e agora estamos de volta à anarquia monetária e ao nacionalismo dos anos 1930 - empurrado para lá pelos Rockefellers. Isso convida a guerras comerciais, especulações e rápidas desvalorizações; e todos esses desenvolvimentos perigosos estão começando a se materializar. A chocante desvalorização de 20% da lira italiana há alguns dias é apenas um prenúncio das coisas que estão por vir, e o alvo principal em tudo isso ainda é o nosso próprio dólar dos Estados Unidos.

Em breve, o aumento dos eventos na África Austral vai jogar mais gasolina nos incêndios da instabilidade monetária mundial, já que o grande prêmio, a União da África do Sul, enfrenta uma luta de vida ou morte depois que a Rodésia é descartada pelos mercenários Rockefeller-Soviéticos-Cuban lutando naquela área. Mesmo agora, embora você não esteja ouvindo nada sobre isso através da mídia de notícias Rockefeller, cidadãos em pânico da Rodésia e da África do Sul estão tentando encontrar alguma maneira de puxar suas apostas financeiras e sair, mas eles estão presos por causa dos controles cambiais nesses países.

Em breve, de acordo com os planos de Rockefeller que revelei há muito tempo, em fevereiro de 1974, as minas de ouro da África do Sul serão atingidas por conflitos, sabotagem, guerra civil, guerra; e como a oferta de ouro dessa fonte é substancialmente reduzida, os preços do ouro serão forçados para cima enquanto nosso dólar "flutuante" afunda. Os Irmãos Rockefeller estão empenhados em controlar as vastas riquezas minerais da África do Sul, incluindo especialmente os grandes depósitos de urânio lá e o processo secreto de enriquecimento de urânio que a África do Sul desenvolveu, que é o mais econômico do mundo.

As guerras mundiais I e II foram travadas pelo petróleo. A Terceira Guerra Mundial envolve petróleo novamente; mas a ênfase desta vez está mudando para urânio, já que os Rockefellers estão determinados a fazer da energia nuclear a onda de energia do futuro sob seu controle monopolista.

A crise monetária internacional terá suas consequências aqui em casa na inflação reacendida, na crise de crédito e em todos os outros males econômicos que ela gera. A média industrial manipulada de Dow Jones atingiu 1000 há alguns dias em 11 de março de 1976, em um momento em que o verdadeiro desemprego, de acordo com minhas próprias fontes dentro do Departamento do Trabalho, agora atingiu 19,1% em todo o país! Enquanto isso, o espectro de padrões ameaçados – Lockheed em maio, Nova York em junho e outros – está novamente vindo à vista.

Você também tem ouvido falar sobre todos os tipos de problemas bancários através da cortesia da máquina de propaganda Rockefeller que quer que você esteja ciente deles, a fim de ajudar a minar sua confiança. Mas há alguns aspectos da imagem bancária agora que são muito mais importantes do que qualquer coisa que você está sendo informado através da mídia Rockefeller que envolvem erros reais e dificuldades enfrentadas pelos próprios Rockefellers.

Não estou me referindo aqui às histórias de primeira página sobre Chase Manhattan e First National City Bank, que foram plantadas pelos próprios Rockefeller por razões que expliquei em outra carta em áudio mensal recentemente. Refiro-me, em vez disso, à situação que recentemente enviou Henry Kissinger para a América Latina.

Se você não entendeu bem o que nosso secretário de Estado estava fazendo lá, não se sinta mal. Não era suposto tu. Kissinger foi enviado para lá como um cobrador de contas para David Rockefeller, que de repente descobriu que seus interesses bancários, incluindo o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, têm cerca de US $ 25 bilhões em créditos pendentes na América Latina que são muito instáveis. Os Quatro Irmãos têm estado tão ocupados a investigar os negócios de todos os outros que não têm estado a cuidar da sua própria loja. Como está programado, a viagem de Kissinger deve ser seguida em maio por uma viagem do secretário do Tesouro William Simon antes de ele renunciar para continuar trabalhando para David Rockefeller em algum outro slot, talvez no Chase Manhattan Bank. Mal posso esperar para sair do banco quente do Tesouro que ele tem estado desde dezembro de 1975, quando o pegamos em uma mentira por escrito, não menos, sobre a existência do Cofre Central do Depósito de Bullion em Fort Knox.

A imagem bancária Rockefeller está em água quente adicional porque por várias razões os interesses árabes-OPEP começaram a retirar seus fundos neste país a partir do início deste mês, março de 1976. Cerca de US$ 20 bilhões em dinheiro árabe podem ser retirados; mas

por causa do nosso sistema bancário de reserva fracionária desonesto, que normalmente funciona em benefício dos Rockefellers, as retiradas árabes poderiam se traduzir em uma queda de mais de US$ 100 bilhões em depósitos bancários totais. Isso é suficiente para desencadear algumas repercussões econômicas sérias prematuramente antes que os Rockefellers estejam prontos para enfiá-los em seu programa complexo, e é por isso que o Federal Reserve Board surpreendeu muitas pessoas na semana passada, começando a bombear fundos para o sistema bancário. E assim acontece quando os Quatro Irmãos Rockefeller continuam a marido seus próprios recursos em dinheiro para aproveitar as pechinchas baratas enquanto caminham a corda apertada para a Ditadura.

O que o Congresso está fazendo por nós? No mês passado, houve um breve raio de esperança quando o congressista Wright Patman descobriu um ninho de vespas expondo uma rede de bloqueios entre o Sistema da Reserva Federal e a poderosa Mesa Redonda de Negócios que ajudou a derrotar a última tentativa de Patman de auditar o Federal Reserve. Isso poderia ter soletrado problemas reais para os Irmãos Rockefeller porque tanto a Mesa Redonda de Negócios quanto a Reserva Federal são de 24 quilates. Mas, felizmente para os Rockefellers, Patman apenas “aconteceu” para ficar gravemente doente antes que ele pudesse levar o assunto mais longe, e ele faleceu no início deste mês! E com ele, morreu qualquer esperança de que o assunto será perseguido um centímetro mais.

Agora ficamos com os gostos do congressista Otis Pike, que cometeu o terrível erro de apontar seus socos para a CIA Rockefeller. Se ele tivesse seguido adiante o assunto de Fort Knox depois de nossas discussões com ele em setembro passado, ele estaria no banco do motorista agora; mas como está, a CIA agora prometeu terminar Otis Pike politicamente - e você pode ter certeza que eles tentarão.

E depois há o congressista John Conlan que há vários meses desafiou seus eleitores que ousaram pressioná-lo para a ação sobre Fort Knox, dizendo que se eles tivessem evidências de qualquer irregularidade, ele os colocaria em contato com as autoridades apropriadas para realizar uma investigação. Mas quando meu colega Ed Durell, que, comigo mesmo, tem acesso a tais evidências, assumiu o desafio Conlan encaminhado a nós por esses constituintes, o congressista Conlan aparentemente esqueceu tudo sobre sua promessa de ajudar a estabelecer os contatos adequados para obter uma verdadeira investigação.

Na minha carta em áudio mensal número 8 para janeiro de 1976, li a “Carta Aberta” de Ed Durell ao congressista Conlan de 7 de janeiro de 1976, na íntegra.

Aqui está a resposta do congressista Conlan na íntegra, datada de 26 de fevereiro de 1976 – sete semanas após a data da carta certificada do Sr. Ed Durell, e cito:

"Caro Sr. Durell,

Após receber a sua Carta Aberta certificada para mim, eu queria trazer-lhe up-to-date sobre minhas ações. Escrevi ao Presidente do Comitê de Bancos, Moedas e Habitação da Câmara Henry Reuss; Presidente do Comitê de Política Monetária Doméstica da Câmara Wright Patman; e Presidente do Comitê de Operações Governamentais da Câmara, Jack Brooks. Eu vou te dizer quando eu receber as respostas deles.

Também, estou encerrando uma cópia da minha carta ao secretário Simon, na qual solicito um inventário completo das reservas de ouro dos Estados Unidos. Pedi-lhe que me informasse que medidas tenciona tomar a este respeito.

É lamentável que não haja mais congressistas e pessoas na Administração e no escritório do Procurador-Geral que estejam mais interessados em esclarecer esse assunto. Sou apenas um congressista sincero, Sr. Durell; e, por mais que você e eu queiramos pensar, não posso ordenar que Washington oficial faça o seu e o meu lance. Se eu pudesse, Henry Kissinger e outros teriam sido substituídos há muito tempo.

Cordialmente, John B. Conlan Membro do Congresso

E isso, meus amigos, é aparentemente isso no que diz respeito a John Conlan. Ele continuamente professa estar preocupado com Fort Knox, mas aqui nem sequer é o sinal de uma tentativa de abrir portas para uma boa investigação sobre o assunto - sem discursos no chão da Câmara, Não há conferência de imprensa, não há acompanhamento real da carta do Sr. Durell de forma alguma – apenas uma carta muito íntima a William Simon, Secretário do Tesouro, que ele mesmo é parte do encobrimento. Por que John Conlan não nos diz o que Bill Simon lhe disse na noite de 5 de janeiro de 1975, em particular?

Conlan nem sequer se preocupou em dignificar sua resposta ao Sr. Durel com uma assinatura pessoal, como fez com Simon – em vez disso, uma máquina duplicadora de assinatura foi usada. Sim, este é o mesmo congressista John B. Conlan que você deve ter lido recentemente liderando o Café da Manhã de Oração da Casa Branca. Este é o mesmo congressista John B. Conlan cujo nome você verá como o autor de um tratado religioso exortando os cidadãos a “envolver-se”; e este é o mesmo congressista John B. Conlan que, como membro do Comitê Bancário da Câmara, aceitou dinheiro para sua campanha de reeleição do Lobby Bancário! Aparentemente, este é o conceito do congressista Conlan sobre o que significa ser um representante – e em um aspecto, pelo menos, ele é completamente representativo. Ele pode não representar você ou eu, mas representa com precisão o que o Congresso dos Estados Unidos representa hoje. Seu comportamento é um exemplo perfeito de por que nossa República está tão perto da extinção hoje. Sendo assim, eu, por mim mesmo, agora o deixarei sozinho com sua própria consciência. III Guerra Mundial e a Declaração de Emergência Nacional

Tópico 3 – Recentemente, um repórter da CBS perguntou a Nelson Rockefeller se ele ainda gostaria de ser presidente. Ele atirou de volta:

“O que você acha que eu tenho feito nos últimos 16 anos?”

Na verdade, ele tem estado nisso por mais tempo do que isso, meus amigos, e agora o prêmio que ele manteve seus olhos focados por tanto tempo está quase ao seu alcance. Mas por causa do cronograma preenchido agora restante para ele, estamos entrando agora em um período de manobra tática que provavelmente será desconcertante em suas esquivas e reversões de direção aparente.

Esta fase final já começou, de fato, desde que falei com você no mês passado; e já ocorreu uma grande mudança tática. Quando gravei a carta em áudio mensal número 9 no mês passado, minha informação era que o plano era fazer o presidente Ford tropeçar nas primárias e forçá-lo a se curvar diante do ataque de Ronald Reagan. O objetivo de forçar a saída da Ford em breve não mudou um pouco, mas as táticas para conseguir isso foram revisadas drasticamente por razões diretamente relacionadas à viagem do ex-presidente Nixon à China no final do mês passado. Em outras palavras, para entender nossa política doméstica agora, você também deve olhar para o cenário internacional!

Em novembro de 1975, você vai se lembrar que Ford foi para a China. Enquanto ele estava lá, os líderes chineses o confrontaram sobre a enorme guerra asiática que agora está se formando, e me disseram que Ford ficou pálido e vacilante quando aprendeu sobre essas coisas pela primeira vez com os chineses vermelhos. O que eles lhe contaram sobre a grande estratégia para a guerra foi a mesma coisa que eu lhe disse no mesmo mês na carta em áudio mensal número 6; sobre o Oriente Médio ser a arma de abertura, sobre o papel do Acordo de Helsinque no verão passado, sobre a estratégia do cerco da China Vermelha por meio da conquista Rockefeller-soviética do sudeste da Ásia. Mesmo agora, enquanto digo estas palavras, a teoria do dominó está sendo espancada e revivida para explicar o planejado derrubando em breve o último dominó importante nessa área, a Tailândia. Os cerca de 5000 americanos lá incluem um contingente da Quinta Coluna que é para pavimentar o caminho para a Tailândia ser entregue aos comunistas sob controle soviético!

Quando Ford voltou, ele começou a trabalhar o mais próximo possível de Richard Nixon; e agora a equipe de Nixon, Ford e Connally estão envolvidos em uma luta de poder contra Nelson Rockefeller e seus lacaios - Ronald Reagan e Hubert Humphrey. Como eu revelei em cartas em áudio anteriores, Richard Nixon está no telefone quase diariamente para dizer à Ford para “aguentar lá”, e até agora a Ford fez isso.

A viagem de Nixon à China no mês passado não foi a pedido do Departamento de Estado, mas sim a pedido do próprio presidente Ford. A viagem de Nixon à China foi uma tarefa de paz, na medida em que ele está tentando manter uma ligação entre os Estados Unidos e a China para compensar, tanto quanto possível, a dura aliança entre os Irmãos Rockefeller e os soviéticos. Nixon sabe muito bem que Nelson Rockefeller ainda está fora para pegá-lo, se possível. É por isso que Nixon não estava disposto a fazer a viagem em qualquer coisa, exceto um avião chinês vermelho enviado aqui para esse propósito.

Diante deste eixo Nixon-Ford-Connally, Nelson Rockefeller decidiu há várias semanas sobre táticas projetadas para dar aos seus oponentes um lance de judô político – isto é, enviá-los alastrando usando sua própria força e impulso. Primeiro ele reprogramado sua mídia mantida para ajudar, em vez de ferir, Ford nas primárias, assim, acalentando Ford em falsa confiança sobre sua própria força aparentemente crescente. Reagan deve ser espancado por enquanto, mas não tão mal que ele ficaria mal mais tarde quando Rockefeller está pronto para bater nele como seu vice-presidente. Para garantir que Reagan receba a mensagem para não desistir da campanha, Rockefeller disse a Reagan para permanecer um candidato contra Ford, citar: “enquanto o dinheiro se mantiver”. E apenas para ter certeza, os comentários de Rockefeller nesta veia foram ecoados por seu lacaio, Barry Goldwater, que ironicamente concorreu ao presidente 12 anos atrás com o slogan: “Uma escolha, não um eco”.

Para aumentar ainda mais a autoconfiança do eixo Nixon-Ford-Connally, e também para enganar os chineses vermelhos, se possível, para pensar que uma mudança favorável na política americana está sendo alcançada, outras coisas também estão sendo feitas. Por exemplo, Ford agora excluiu oficialmente a palavra “detente” de seu vocabulário e algumas palavras mais duras do que o habitual foram autorizadas a emanar de Washington na direção da União Soviética. Afinal, as palavras são baratas para consumo doméstico.

Enquanto isso, os toques finais estão sendo colocados nos preparativos para a guerra; e, ao mesmo tempo, várias opções estão sendo preparadas para permitir que a Ford seja de

repente e surpreendentemente cortada e varrida para fora do escritório. Uma opção envolveria a exposição de um escândalo financeiro de rápida ruptura cuja possível velocidade pode ser adivinhada pela experiência devastadora sofrida pelo vice-presidente Spiro Agnew em 1973. Outras opções, no entanto, também estão sendo preparadas porque Nelson Rockefeller pretende não correr riscos nesta data tardia. Quando a guerra, a escassez e a catástrofe econômica chegam, Nelson Rockefeller pretende ser o beneficiário de tudo, se flexibilizando no poder como nosso presidente e depois ditador. A ânsia com que ele aguarda esta virada dos acontecimentos contrasta fortemente com a reação horrorizada de outras figuras mundiais que aprenderam recentemente sobre a guerra iminente.

Por exemplo, no início de dezembro passado, quando eu estava na Europa e Inglaterra, eu dei uma cópia da minha carta em áudio mensal número 6 detalhando os planos de guerra para uma pessoa que jogou para o primeiro-ministro Harold Wilson. O resultado: em 15 de dezembro, ele secretamente deu à rainha três meses de aviso prévio do fato de que ele pretendia renunciar, e três dias atrás ele surpreendeu a Inglaterra e o mundo fazendo exatamente isso.

É triste, de fato, que Richard Nixon, que agora está fazendo o que pode para lutar pela paz, tenha sido usado com sucesso pelos Rockefellers para causar ferimentos graves em nossa nação em muitas áreas enquanto ele era presidente, assim como fizeram com todos os presidentes desde Woodrow Wilson; É irônico que o plano de Nelson Rockefeller de declarar uma “Emergência Nacional” com punho de ferro logo fará uso de uma ferramenta deixada a ele por ninguém menos que seu atual inimigo amargo - Richard Nixon.

Refiro-me à Ordem Executiva Presidencial 11490 que trata da preparação para emergências assinada por Nixon em 28 de outubro de 1969. Tem 33 páginas de comprimento; ele especifica vastos poderes e funções a serem exercidos por 28 departamentos e agências federais em caso de uma emergência nacional declarada. Sob os termos desta Ordem Executiva, esses poderes de emergência podem ser ativados pelo Congresso ou pela proclamação do Presidente.

Para os incautos, a ideia pode vir à tona que esta Ordem Executiva só seria usada em tempo de guerra devido às referências frequentes, citar: “emergência, incluindo um ataque aos Estados Unidos.” Mas note bem que a “guerra” é realmente apenas dado como um exemplo de uma situação de emergência. No início, é indicado para ser aplicável, citar:

“em qualquer situação de emergência nacional que possa confrontar a nação.”

Não são dados outros critérios para governar a declaração de tal emergência; portanto, tudo o que Nelson Rockefeller ou outro presidente ou Congresso precisa fazer é conceber uma situação como adequada ao seu conceito de “emergência”, e a Ordem Executiva 11490 pode ser invocada! Deve ser feito na citação “interesse nacional”, mas isso nunca está definido; mas uma seção deixa o propósito da Ordem explicitamente claro nas palavras, e cito:

“garantir a continuidade do governo federal em qualquer situação de emergência nacional que possa confrontar a nação.”

O “governo federal” é o foco aqui - não a nação, não o povo, não a República, mas o governo federal. Em outras palavras, ele foi projetado para o benefício de nossos governantes, assim como na nova Constituição Rockefeller secreta.

Uma vez invocado, a Ordem Executiva 11490 autoriza poderes inconstitucionais e ilegais a serem exercidos pelo governo federal. Sob o disfarce de palavras sem graça como “emergência”, “gestão” e “operação”, o governo federal está autorizado a assumir completamente os negócios e a indústria, ou quaisquer partes deles, sem compensação. O fechamento e controle de fronteiras, a censura e o registro e monitoramento contínuo de todos os cidadãos e seus movimentos também são previstos sob a Ordem Executiva 11490, com o Serviço Postal dos Estados Unidos quase privado desempenhando um papel importante nisso, como revelei na minha carta em áudio no mês passado. Também são concedidos poderes completos sobre o transporte e a comunicação, juntamente com todas as formas de energia até baterias de lanterna. Até mesmo o seu rádio de bolso seria incluído por causa da autoridade dada para controlar qualquer dispositivo capaz de emitir radiação eletromagnética, o que seu rádio e TV fazem em pequenas quantidades.

A estrutura clandestina da polícia federal agora em vigor nos Estados Unidos, que eu avisei sobre o mês passado, também seria ativada sob esta Ordem Executiva; assim como medidas especiais de emergência para custódia e proteção de prisioneiros. Estes são redigidos de tal forma a tornar o seu verdadeiro significado qualquer coisa, mas óbvio a menos que a frase, citação: “alimentação em massa e habitação” é notado. Isso se refere, meus amigos, aos campos de concentração silenciosos que agora estão em condições de prontidão operacional em áreas remotas em todo os Estados Unidos!!

A Ordem Executiva 11490 até coloca à disposição do governo federal que mais cruel e mais poderosa de todas as ferramentas para o controle político em massa – HUNGER. Várias disposições para o armazenamento de itens de sobrevivência, alimentos e água incluídos, são redigidos de tal forma que eles poderiam ser iniciados após a “Declaração de Emergência”, em vez de serem preparados com antecedência para atender a essa emergência. Assim, o governo federal poderia artificialmente criar escassez terrível à vontade sob o pretexto de “armazenamento”.

E se você acha que tal coisa é muito absurda, lembre-se de volta aos primeiros dias da Segunda Guerra Mundial se você tiver idade suficiente. Lembra-se, por exemplo, que foi necessário que você, depois que a guerra começou, entregasse quaisquer pneus extras que você pudesse ter tido e, depois disso, teve dificuldade em obter novos? A desculpa dada foi que a borracha tinha que ser armazenada e reciclada no esforço de guerra – mas isso era uma mentira. Fui testemunha ocular de pessoas que viram esses pneus empilhados, cortados e queimados depois que foram entregues; e o Registro do Congresso em 1942 contém uma grande quantidade de material trazido. O então senador Harry Truman mostrou que havia um plano deliberado maior para negar muitos materiais críticos de guerra tanto para o público americano quanto para nossas forças militares nos primeiros dias da guerra. E adivinhe quem estava implicado em tudo isso – você está certo, os interesses da Rockefeller Standard Oil.

Tendo tudo isso em conta, não se deve ignorar a possibilidade de que não haverá eleição em novembro próximo se Nelson Rockefeller e seus irmãos orquestrarem com sucesso os vários elementos de seu plano de conquista.

Ordem Executiva 11490 nas mãos de um homem que se mostrou livre de escrúpulos ou consciência poderia ser usado, com efeito, para suspender a nossa atual Constituição dos Estados Unidos; Em novembro, não nos é dada escolha nas urnas, exceto um voto “Sim” ou

“Não” em um referendo nacional sobre a nova Constituição Rockefeller proposta. Votar em urnas fixas sob os olhos vigilantes da polícia federal, o resultado – se isso for permitido – seria em muito pouca dúvida. Assim como Cuba fez no mês passado em 15 de fevereiro de 1976, podemos ser contados para ratificar uma nova Constituição para substituir a nossa mais velha suspensa!

Essas coisas não precisam acontecer, meus amigos. Os Irmãos Rockefeller podem ser levados a tropeçar pela conscientização e reação à Verdade, a VERDADE absoluta. Mas no caso de haver algum “duvido que Thomases” ouvindo minha voz, eu digo a você agora: se você se sentar e assistir como tudo isso vem a passar diante de seus próprios olhos, não olhe para trás um ano a partir de agora e diga: “Por que não fomos avisados?” - porque, meu querido amigo, você estava.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 11

24 de abril de 1976

Olá, pessoal, este é o Dr. Beter. Hoje é 24 de abril de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 11.

Este ano de 1976 é, naturalmente, o nosso Bicentenário, o 200o aniversário da fundação do nosso amado país. Deve ser um momento para refletir sobre nossa herança única conquistada e para celebrar com gratidão. Ao mesmo tempo, é justo que também olhemos para frente e pensemos um pouco sobre o nosso destino futuro e o dos nossos filhos confiantes. Mas, por todos os lados, nós americanos estamos sendo bombardeados com propaganda, nos incitando a nos concentrarmos apenas no futuro sem ter em mente as lições do passado. Programas e artigos bienais que lidam com os primeiros dias da nossa nação mantêm os holofotes estreitamente focados na própria Revolução na maior parte do tempo, em vez de na maravilhosa República livre que foi o produto dessa Revolução. Isto não é um acidente. Pretende-se gradualmente nos tornar mais conscientes da revolução, a fim de fazer com que a chamada “Segunda Revolução Americana” sendo promovida por John D. Rockefeller III pareça cada vez mais aceitável para nós.

O primeiro presidente sábio da nossa República, George Washington, nos deixou com conselhos em seu “Alojamento de despedida” que era tão voltado para o futuro que ainda é valioso hoje, e vez após vez ele se referiu à experiência como, citação: “o padrão mais seguro” pelo qual julgar medidas governamentais existentes e planejadas. Isso contrasta fortemente com a abordagem que é pregada regularmente pelo homem que quer presidir o fim de nossa República livre, Nelson Rockefeller. Ele continua dizendo, citação: “Esqueça o passado e vamos olhar para o futuro.”

Com que futuro Nelson Rockefeller nos pede para olharmos se não tem nada a ver com o nosso passado? É o futuro que foi escrito já em 1924 pelo pai de Nelson e seus irmãos, John D. Rockefeller, Jr., em uma conversa com um grupo de estudantes. John Jr. foi citado por seu advogado, agente e biógrafo Raymond B. Fosdick como dizendo naquela ocasião, e cito:

"Estamos esta noite no topo da montanha com o mundo espalhado aos nossos pés - seu país, seu país, meu país, todos nós - para que possa acontecer que algum dia, “Um dia as pessoas de todas as nações estarão juntas no topo da montanha e ninguém falará do meu país, mas falaremos do nosso mundo.”

Então, meus amigos, a verdadeira questão do destino da América que agora nos confronta é aquela que nos foi imposta pelos Quatro Irmãos Rockefeller – David, Nelson, Laurance e John D. III – perseguindo esse objetivo explicado por seu pai. É essencialmente a mesma questão que enfrentou o presidente Abraham Lincoln há pouco mais de um século: se os Estados Unidos da América deveriam ou não ser destruídos. A ameaça era então de destruição por desmembramento e fragmentação, e foi atendida pelo uso de poderes federais para manter a União. A ameaça hoje está no extremo oposto da supercentralização do poder, e só pode ser atendida reafirmando poderes e direitos individuais e estaduais sob a CONSTITUIÇÃO.

Para explorar a mudança radical de direção no destino da América que está sendo plotado e manipulado pelos Quatro Irmãos Rockefeller e seus aliados, quero falar sobre os três tópicos a seguir hoje:

Tópico 1 – Como os indivíduos estão sendo reduzidos a peões sacrificiais no programa Rockefeller para proteger e promover seus próprios interesses

Tópico 2 – Como as nações estão sendo manipuladas na guerra e destruição como parte do esquema Rockefeller de progresso

Tópico 3 – Como estamos sendo empurrados e enganados para descartar nossa herança de liberdade para aceitar a ditadura de Rockefeller.

Tópico 1 – Um dos mais estranhos e sensacional episódios de sequestro na história começou em 4 de fevereiro de 1974, quando uma jovem chamada Patricia Hearst foi sequestrada de seu apartamento em Berkeley, Califórnia. Seus sequestradores logo se identificaram como um grupo radical chamado Exército de Libertação Simbionês, ou SLA. Assim começou um pesadelo de demandas impossíveis, gravações de fitas, publicidade impiedosa, tiroteios e pressão implacável nos bastidores para o Sr. e Sra. Randolph Hearst.

Em 3 de abril de 1974, uma gravação em fita anunciou uma "nova reviravolta" que Patty Hearst havia se juntado ao SLA sob o novo nome Tania, e alguns dias depois Tania ajudou a roubar um banco como se para provar o que ela disse. Apenas por uma boa medida, alguns dias depois, Tania foi visto pulverizando balas de um rifle automático para cobrir o membro do SLA William Harris quando ele deixou uma loja onde supostamente estava roubando.

Logo o SLA foi quase eliminado no tiroteio espetacular em Los Angeles, mas de alguma forma Tania simplesmente estava em outro lugar assistindo tudo na televisão. Tania escapou e, por mais de 16 meses, apesar de uma suposta caçada humana em todo o país pelo FBI, ela e seus companheiros de SLA William e Emily Harris continuaram a fugir da captura. Mas, finalmente, em 18 de setembro de 1975, a caça ao homem de repente terminou tão abruptamente quanto começou. Tania e os Harrises foram encontrados em São Francisco, não menos, onde tudo começou, e o trio foi rapidamente arredondado sem muito barulho.

Mencionei brevemente na carta em áudio número 7 mensal que o SLA era uma operação da CIA, e que seu propósito, no qual foi bem sucedido, era trazer uma tomada Rockefeller do enorme império Hearst. Mas agora eu acredito que chegou a hora de dizer mais, por duas razões: Primeiro, eu temo pela vida de Tania, a imitadora de Patty Hearst que está atualmente sob custódia; Em segundo lugar, estou agora convencido de que o Sr. e a Sra. Hearst, os pais de Patty, não sabem que a menina capturada em setembro passado é um impostor.

Até muito recentemente, havia indicações de que eles sabiam disso, mas estavam mantendo seu silêncio sobre isso para proteger o resto de sua família. Por essa razão, abstive-me de discutir os detalhes do caso Patty Hearst, além de falar sobre a tomada de posse de Rockefeller de suas propriedades. Os Hearsts de todas as pessoas têm boas razões para temer represálias adicionais da CIA contra eles e eu nunca gostaria de usurpar suas prerrogativas pessoais; mas eu finalmente obtive evidências que me convencem sem dúvida de que o Sr. e a Sra. Hearst ainda estão no escuro. E é por causa deles e pela vida da moça,

seja ela quem for, que eu vou revelar a verdade no caso Patty Hearst, Pois eu realmente acredito que a verdade, mesmo quando é desagradável, é sempre preferível a mentiras, não importa quão agradável ou conveniente; e só a verdade pode fornecer a base para a justiça ser feita.

A cadeia de jornais Hearst incorreu pela primeira vez na ira dos Irmãos Rockefeller há três décadas, quando eles lideraram a campanha para expor os grandes abusos gerados pelos Rockefellers. Por exemplo, foi a cadeia Hearst que divulgou o testemunho secreto do Congresso mostrando que os segredos atômicos da América foram entregues aos soviéticos – não roubados por eles – mesmo antes de nossa primeira bomba atômica ter sido concluída; e que os Rockefellers estavam diretamente envolvidos nisso. Isso foi muito fácil para os Rockefellers, a propósito. A primeira reação nuclear controlada do mundo foi alcançada em sua própria Universidade de Chicago no final de 1942; e o Projeto Manhattan trabalhou para fora a partir daí. Até mesmo este nome "Manhattan" para o projeto da bomba atômica foi escolhido como um reconhecimento sutil dos verdadeiros chefes da energia atômica e dos centros de energia da nação em Manhattan, os Rockefellers.

Os interesses Rockefeller lançaram contra-ataques selvagens ao império Hearst, usando meios financeiros e outros para forçar muitos dos jornais Hearst a sair do negócio, assim como eles estão atualmente estrangulando a Estrela aqui em Washington por meio de um boicote publicitário. Mas os Irmãos Rockefeller nunca esquecem, e seu objetivo final era eventualmente assumir o controle total das partes do complexo de negócios Hearst que conseguiram sobreviver aos contra-ataques iniciais de Rockefeller. Patty Hearst foi o peão que eles usaram para fazê-lo.

As primeiras fitas depois que Patty foi capturada estavam cheias de medo e urgência, e transmitiam demandas esmagadoras aos pais como condições para sua libertação. O Sr. Hearst foi coagido a incrível derramamento de seus recursos em um programa de doação apenas para que as demandas do SLA continuassem aumentando até que se tornassem inalcançáveis. Depois de um período de silêncio, veio a primeira fita Tania alegando que Patty estava enojada com seus pais e estava se juntando a seus captores. Mas, meus amigos, a verdadeira Patty Hearst não estava mais viva naquela época. Em 28 de fevereiro de 1974, apenas 24 dias após seu sequestro, Patty foi afogada em uma banheira por três homens do SLA contra os quais me disseram que Patty enfrentou uma tremenda luta. A cremação posterior foi usada para evitar qualquer chance de que seu corpo pudesse ser descoberto e identificado. Isso é prática comum em execuções secretas da CIA, a propósito e eu sou informado de forma confiável que este também foi o destino de Jimmy Hoffa após seu sequestro no final de julho de 1975, que eu discuti na minha carta em áudio mensal número 3.

O resto da charada até a captura em setembro passado de Tania, o impostor que é acusado de ser Patty Hearst, tinha apenas um propósito - manter pressões impiedosas sobre os Hearsts, a fim de quebrar seu controle dos interesses Hearst. E o principal ponto de pressão nesta campanha foi a própria Tania, que foi usada para convencer os Hearsts de que sua filha Patty ainda estava viva.

Qualquer pai amoroso na posição de Sr. e Sra. Hearst se apegaria desesperadamente à esperança de ter seu filho de volta a eles, e os Hearsts não são exceção. Enquanto ela não fosse capturada, não haveria chance para os Hearsts descobrirem que Tania era uma

impostora; e ao supostamente ser vista de tempos em tempos, a garantia era mantida de que ela ainda estava viva. Assim, nas melhores tradições Rockefeller-CIA, Mr. e Sra. Hearst foram levados a acreditar que eles estavam negociando para a vida e para o retorno de sua filha Patty, mesmo depois de ela ter realmente sido assassinada.

Essa decepção continuou por quase um ano e meio até que finalmente a CIA conseguiu, por meio do SLA, o que os Rockefellers haviam procurado o tempo todo – uma transferência do controle dos interesses distantes de Hearst para os Rockefeller Brothers. Assim que os arranjos foram feitos para essa transferência de controle, a pechincha era para Tania (também conhecida como Patty) à superfície, e superfície que ela fez. Isso era uma questão simples, já que o FBI sabia, mesmo antes do sequestro de Patty, que seu sequestro estava planejado, e estava ciente de seu paradeiro e de Tania, a imitadora de Patty durante a chamada caçada de 19 meses de duração.

The Hearsts desistiu de praticamente tudo em um acordo para recuperar sua Patty; e a última parte mais crítica da operação SLA foi convencê-los de que eles tinham conseguido o que tinham negociado – ou seja, sua filha Patty. Tania, portanto, teve que ser capturada e convencer os Hearsts de que ela é sua filha Patty; e as técnicas de perfil psicológico que foram tão úteis em Watergating Richard Nixon e seus assessores fora da Casa Branca também foram usados nos Hearsts, a fim de minimizar o risco de que eles veriam Tania como uma fraude.

A caçada Patty Hearst-Tania foi arrastada para fora ao longo de 19 meses, e durante todo esse tempo os Hearsts foram submetidos a pressões psicológicas cruéis de todos os tipos com o objetivo de prejudicar sua capacidade de perceber qualquer coisa de uma perspectiva normal. Durante a maior parte desse tempo, a charada Tania foi utilizada para acostumá-los gradualmente à ideia de que, se eles alguma vez vissem Patty novamente, ela seria drasticamente alterada por sua provação e, portanto, não como se lembrassem dela. E Tania, por sua vez, foi ela mesma educada e programada psicologicamente para ser o mais convincente possível em breves encontros com os Hearsts após sua suposta captura.

Apesar de tudo isso, todo o elaborado truque quase quebrou quando o Sr. e a Sra. Hearst primeiro viram sua suposta filha após sua captura. Ela era ainda mais diferente do que eles imaginaram, e depois a Sra. Hearst disse à imprensa, citando: “Essa garota não é nossa Patty.” Ela aparentemente quis dizer isso em um sentido figurado, mas suas palavras inconscientemente expressaram a verdade literal. Mas o desejo natural de acreditar que Tania é Patty aparentemente venceu, reforçado por todas as pressões desumanas que ainda agora ainda repousam fortemente sobre os Hearsts. No momento em que os Irmãos Rockefeller ganharam sua aposta, eles enganaram os Hearsts.

Agora resta apenas mais um detalhe a ser atendido – a própria menina, Tania, a menina que é supostamente Patty. Ela agora tem servido completamente a seu propósito e é sua vez de ser traída. A única coisa que os agentes Rockefeller-CIA não podem permitir que aconteça é que Tania seja liberada e tenha contato prolongado com o Sr. e a Sra. Hearst. Uma coisa é Tania enganar os Hearsts para acreditar que ela é Patty durante breves encontros sob condições não naturais tensas em ambientes desconhecidos e contra um cenário de dois anos de pesadelos. Mas seria outra questão para Tania voltar para casa com os Hearsts e continuar a convencê-los de que ela é sua filha durante o curso de um relacionamento contínuo no que deve ser um ambiente familiar. Os Hearsts, sem dúvida, logo veriam que

algo estava terrivelmente errado sobre a garota que deveria ser Patty Hearst, e isso, meus amigos, é por isso que eu temo pela vida dessa garota que se chamou Tania no passado. Ela não pode ser autorizada a ser livre; e agora que seu trabalho está concluído, tanto quanto os Irmãos Rockefeller e da CIA estão em causa, ela se tornou uma responsabilidade para eles. Se ela tiver muita sorte, ela pode ser trancada fora da vista e a chave jogada fora; Mas temo por sua vida porque se ela for silenciada, o engano dos Hearsts terá sido selado permanentemente e qualquer chance de que ela mesma possa um dia borrar a verdade também será encerrada. Se isso acontecer, Tania terá seguido o caminho de Lee Harvey Oswald, Jack Ruby e muitos outros antes dela.

O caso Patty Hearst é um exemplo trágico da maneira como os indivíduos são vistos como nada mais do que peões a serem empurrados no tabuleiro de xadrez do poder pelos Irmãos Rockefeller e seus ajudantes. Mas você não precisa ser um Hearst, ou um Nixon, ou um Hoffa para se tornar um peão da CIA Rockefeller.

Eu revelei na minha carta em áudio mensal número 5 para outubro de 1975 que as técnicas de programação psicológica eletrônica estão sendo usadas pela CIA para programar pessoas como robôs humanos para fazer todos os tipos de coisas que normalmente não fariam. Há agora uma crescente demanda da CIA por pessoas que podem ser obrigadas a executar tarefas involuntárias para eles desta maneira, ocupadas como estão com bombardeios, terrorismo e outros projetos para deformar o Bicentenário da América para fins Rockefeller. Mas as pessoas variam consideravelmente em sua receptividade a essa programação, e um catálogo de indivíduos altamente receptivos é, portanto, de grande interesse para a CIA. Portanto, a CIA secretamente ajudou no estabelecimento de uma cadeia de centros que oferecem para ajudá-lo a parar de fumar, perder peso ou parar de beber quase da noite para o dia.

O que eles usam são técnicas de condicionamento psicológico que estão relacionadas com as técnicas muito mais avançadas utilizadas pela CIA; e se você for a um centro e sua terapia revelar uma classificação de suscetibilidade muito alta, seu nome, com ou sem o conhecimento do centro em particular que você visita, acabará em um arquivo especial da CIA para possível uso futuro. Se você contemplar o uso de tal terapia, você deve ser avisado sobre essa responsabilidade oculta. Se você já o usou, só posso sugerir que você tenha a devida cautela sempre que precisar receber cuidados médicos, especialmente se a hospitalização estiver envolvida. Se possível, fique com o seu médico de família ou outras pessoas em quem você sabe que pode confiar.

Em 24 de março de 1976, o presidente Ford anunciou mais um esforço para nos tratar como peões, e desta vez cada homem, mulher e criança nos Estados Unidos é destinado a estar envolvido. Refiro-me, é claro, à ameaça da gripe suína, e à proposta de inocular todos contra ela.

As razões médicas declaradas para este projeto totalmente sem precedentes são tão claramente frágeis que todos, desde a Organização Mundial da Saúde até médicos individuais em todo o país, questionaram fortemente o que é proposto. Muitos médicos têm ido tão longe a ponto de perguntar abertamente qual é a verdadeira razão política para isso, tão pouco convincente é a base médica para isso. Enquanto isso, a grande mídia controlada por Rockefeller está batendo na bateria em favor dela. Alguns grupos questionaram se talvez algo sinistro deve ser adicionado à vacina; mas, embora isso possa ser feito, não é a

razão subjacente para o programa da gripe suína. Toda a fraude da gripe suína é um elaborado encobrimento, o mais diabólico até agora da verdade sobre o horrível super veneno de plutônio radioativo da CIA, que agora está contaminando toda a porção sudeste dos Estados Unidos e está começando a aparecer agora em traços em todo o país. Este é o veneno que foi armazenado no Cofre Central do Depósito de Bullion em Fort Knox, como eu revelei pela primeira vez na minha carta em áudio mensal número 5, outubro de 1975.

Como parte do encobrimento do governo federal, eles tornaram as coisas mil vezes piores quando deliberadamente despejaram em correntes subterrâneas sob Fort Knox durante janeiro, como já relatado anteriormente. Agora eles estão começando a perceber a extensão hedionda de sua loucura; mas em vez de uma ação corretiva honesta, sua resposta ainda está acobertada.

Primeiro, a campanha da gripe suína começou a alarmar a todos com sua suposta ameaça. Em seguida, foi apontado que mesmo aqueles que recebem a vacina correm um risco considerável de ficar doente de qualquer maneira devido aos efeitos colaterais. E, para limitar, as autoridades expressaram dúvidas públicas até o final de março de que seria possível produzir e administrar vacinas suficientes para inocular todos até o final deste ano, quando o governo supostamente teme uma epidemia de gripe suína.

A coisa toda se destina a condicionar a todos nós à ideia de que esta será a causa se e quando os americanos começarem a morrer como moscas em alguma área em breve devido ao envenenamento do veneno de plutônio da CIA de Fort Knox. E apenas por uma boa medida, histórias absurdas também encontraram seu caminho para a impressão recentemente, alegando, de fato, que o plutônio é praticamente inofensivo com base em registros que foram descobertos recentemente sobre pessoas que foram injetadas experimentalmente com plutônio anos atrás. É tudo um grande jogo de “olhe para lá”; e você, seus filhos e seus entes queridos são os peões neste jogo de sangue frio.

Tópico 2 – Ao longo dos séculos, a guerra sempre foi um mal que a grande maioria dos indivíduos temiam e queriam evitar, mas todos sabemos que continuam a acontecer. E porquê? Porque sempre houve pequenos grupos de homens que viram a guerra de uma perspectiva muito diferente. Para eles, a guerra é apenas mais uma ferramenta para usar tanto no exercício quanto na expansão de seu próprio poder político e econômico.

No século 20, as guerras tornaram-se maiores, mais frequentes e mais selvagens do que nunca. Por quase três gerações, um lugar ou outro em torno do nosso planeta tem estado em chamas com os incêndios da guerra e da revolução; e agora, tendo já sofrido duas guerras mundiais, estamos atravessando o limiar de um terço!

O que se passa? Diz-se que “De uma pequena bolota, um carvalho poderoso vai crescer”; e no que diz respeito à guerra, uma bolota muito importante foi plantada pouco antes da Primeira Guerra Mundial. Os curadores de uma fundação isenta de impostos, conhecida na época como o “Carnegie Endowment For International Peace”, que envolvia uma aliança com os interesses de Rockefeller e Carnegie, passaram um ano inteiro debatendo apenas uma pergunta: a guerra é a melhor maneira de alterar a vida de uma nação? E, incrivelmente, meus amigos, a conclusão que eles decidiram foi: Sim.

Pouco tempo depois, a Primeira Guerra Mundial começou. O Presidente Woodrow Wilson, um fantoche Rockefeller, foi entusiasticamente apoiado pelos curadores do Carnegie

Endowment quando ele colocou a América na guerra; e em pelo menos uma ocasião, eles até enviaram a Wilson um telegrama pedindo-lhe para não deixar o envolvimento da América na guerra acabar muito cedo! Eles não queriam interromper todas as mudanças desejáveis na América que eram de se esperar como resultado de nosso envolvimento nessa guerra - "desejável" de acordo com seus critérios, é claro, não o seu ou o meu.

Quando a Segunda Guerra Mundial foi provocada pelos interesses dos Rockefeller e seus aliados, essa filosofia era ainda mais entrincheirada e mais poderosa. Os Estados Unidos foram deliberadamente arrastados para a Segunda Guerra Mundial por meio de Pearl Harbor com a ajuda ativa do presidente Franklin D. Roosevelt; E como na Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial também foi deliberadamente arrastada para fora por mais tempo do que o necessário, a fim de mais uma vez trazer grandes mudanças na vida nacional - não só nos Estados Unidos, mas em outros países também. Para mais detalhes sobre este assunto, refiro-me ao recente áudio de dois volumes, que fala da fita número 7 intitulada "A Verdade Trágica sobre a Era FDR", gravado em fevereiro de 1976 pelo coronel Curtis Dall e eu. FDR era sogro do coronel Dall, e o coronel Dall fala de conhecimento pessoal sobre muitas coisas muito importantes.

Há três anos, no meu livro "A Conspiração Contra o Dólar", apontei as conexões muito íntimas que ligavam política, economia e questões de guerra e paz. E a este respeito tentei chamar a atenção para as novas e poderosas forças econômicas e políticas que agora emergem na Ásia, e terminei meu livro com estas palavras, e cito:

Se as novas forças asiáticas não forem compreendidas, mas forem recebidas com ignorância e arrogância, então o mundo realmente estará indo não para uma "geração de paz" da qual o presidente Nixon se vangloriou com orgulho, mas para a Terceira Guerra Mundial.

No mesmo contexto, eu me referi à importância crucial do Canal do Panamá, e em junho de 1974, em um programa de rádio em Dallas, Texas, Eu relacionei informações de inteligência que eu tinha acabado de receber confirmando que o aeródromo Temehri na República da Guiana, ao lado da Venezuela, agora está cercado de mísseis atômicos destinados às Fechaduras Gatun do Canal do Panamá e às cidades dos Estados Unidos. Mas, como de costume, o governo federal ainda se recusa até hoje a permitir uma investigação honesta desta situação de vida ou morte. E, a propósito, Temehri Airfield está sendo usado por Cuba hoje em dia para transportar seus mercenários e suprimentos para o sul da África para mais guerras lá. O aeródromo Temehri, a 25 milhas de Georgetown, Guiana, é maior que o Aeroporto Kennedy em Nova York!

Na minha carta em áudio mensal número 6, em novembro passado, pude finalmente revelar toda a grande estratégia da guerra que se aproxima, incluindo as rodadas de abertura no Oriente Médio e as etapas seguintes pelas quais se pretende transformar em uma guerra mundial completa. E em 19 de abril de 1976, há apenas cinco dias, o governo dos Estados Unidos deu a luz verde oficial para a guerra do Oriente Médio começar. Naquele dia, 19 de abril, a Casa Branca silenciosamente abandonou sua oposição anterior a toda a intervenção militar externa no Líbano devastado pela guerra.

Todos os blocos do plano de guerra do Oriente Médio estão agora caindo rapidamente no lugar. Em 13 de março de 1976, a Arábia Saudita selou sua própria condenação quando as negociações com os principais petroleiros americanos na Cidade do Panamá, Flórida, terminaram em um acordo para a Arábia Saudita comprar os 40% restantes dos ativos da

ARAMCO, a combinação de petróleo Rockefeller de quatro empresas que opera na Arábia Saudita. O ministro do Petróleo, Sheik Yamani, revelou que a transação de tomada de posse será realizada de uma só vez dentro de quatro a seis semanas. O que eles não percebem é que depois que os Rockefellers receberem seu dinheiro, os poços de petróleo serão bombardeados por um ataque nuclear americano limitado que emana do Sinai. O sinal da Casa Branca de 19 de abril para fazer a bola rolar nesta guerra, veio exatamente cinco semanas após o anúncio de Sheik Yamani.

O primeiro-ministro sul-africano, Vorster, injetou seu país na briga do Oriente Médio ao fazer uma visita secreta a Israel há duas semanas com o único propósito de obter hardware militar em troca de matérias-primas. Ao fazê-lo, ele também deixou seu país aberto à infiltração por um estado cliente da CIA controlada por Rockefeller. Além disso, ele inflamou os árabes e a maioria dos negros africanos. Então, a África do Sul saltou da "panela frita para o fogo". Henry Kissinger, em sua viagem à África, estará distribuindo milhões de dólares americanos para as chamadas Frentes de Libertação, que estão empenhadas em libertar a Rodésia e a África do Sul para os Rockefellers. E assim os líderes negros aqui e no exterior serão usados pelos Rockefellers em sua tentativa de ajudar seu aliado, a Rússia Soviética, a fazer o trabalho sujo para eles na África Austral para os ricos recursos minerais lá.

A situação de guerra que enfrentamos, meus amigos, é cada vez mais perigosa; e no que diz respeito aos primeiros estágios, iminente. Mas antes de deixar este assunto, devo acrescentar que agora não devemos nos permitir perder a nossa determinação de parar esta tendência em desastre. Acredito que ainda podemos fazer isso, e devemos fazê-lo!

Até recentemente, a propaganda Rockefeller procurou criar falso otimismo sobre nossa política externa, postura militar e outros fatores em nossa força nacional. Mas agora as pessoas estão acordando. Eles sabem que algo está errado. Então agora estamos entrando em uma nova fase de propaganda derrotismo projetada para arruinar nossa moral, para que possamos apenas nos deitar convenientemente para sermos conquistados.

Um exemplo disso na cena doméstica foi a declaração do senador Frank Church no verão passado, de que os americanos não teriam como resistir no caso de uma tomada por um ditador, tão vastas são as habilidades de espionagem do governo federal. Este suposto aviso, muito exagerado para efeito, veio de um dos primeiros cúmplices no encobrimento agora em andamento sobre o veneno hediondo plutônio da CIA!

Outras vozes também estão dando seu peso à campanha de derrotismo, mas em escala internacional. Uma voz se destaca acima de todas as outras – a do autor soviético Alexander Solzhenitsyn, supostamente exilado. Uma citação recente de Solzhenitsyne, que é uma condensação de praticamente tudo o que ele diz publicamente hoje, é e cito: "Eu não ficaria surpreso com a queda repentina e iminente do Ocidente". Então ele continua regularmente e em grande extensão para construir uma imagem do poder soviético, supostamente incomparável em sua propaganda e rapidamente se tornando invencível militarmente. Ele fala de tudo isso em termos desaprovadores, soando como se estivesse do nosso lado; Mas a imagem que ele pinta, meus amigos, ainda é de derrotismo para nós e vitória iminente para nossos inimigos reais. Ele espalha sementes de desesperança – não de esperança como alguns querem que você acredite. Tal desesperança poderia fazer com que o Ocidente fosse derrotado de dentro, assim como a França estava nos anos 30 e início dos anos 40. Mesmo

quando ele admite por um momento que o Ocidente ainda poderia salvar-se de assumir completamente – o que ainda pode, meus amigos – ele segue isso colocando para baixo qualquer noção de que ele realmente espera que isso aconteça. Mas Solzhenitsyn é muito poderoso no uso de palavras, e ele se tornou um Pied Piper com patrióticos, indivíduos amantes da liberdade e organizações que seguem em seu trem.

Qual será o efeito, meus amigos, se daqui a um ano ou dois com a guerra e o caos econômico e político de todos os lados, Solzhenitsyn deve anunciar dramaticamente: "O Ocidente está condenado, eu vou voltar para casa, para a casa do comunismo, a onda do futuro"? Não poderia ser este o golpe coroando os soviéticos precisam de colapso moral patriótico restante no Ocidente? Aparentemente, os Rockefellers e seus aliados soviéticos pensam assim.

É por isso que seus meios de comunicação controlados estão agora dando a Solzhenitsyn uma tremenda publicidade; e de acordo com informações de inteligência altamente confiáveis que recebi recentemente, este é o verdadeiro propósito para o qual Solzhenitsyne foi enviado para o Ocidente, enquanto outros dissidentes soviéticos permanecem incapazes de seguir seu caminho.

Se o próprio Solzhenitsyn está conscientemente envolvido nisso, ou se ele é simplesmente vítima de perfil e programação psicológica, o derrotismo que ele está espalhando pode se provar um dos nossos inimigos mais mortais. Lembre-se, foi Lenin que também estava no exílio em Zurique e que ansiava pelo colapso da Rússia! Então, por que Solzhenitsyn, que também deveria estar exilado em Zurique, não poderia esperar o colapso do Ocidente?

Tópico 3 – Se você tem uma das notas recém-emitidas de $2.00 no bolso, por favor, tire-a e olhe para trás, que retrata a assinatura da Declaração de Independência em 1776.

O cavalheiro sentado que é o número 7 como você conta da esquerda é suposto ser Robert Morris de acordo com a pintura original desta cena por John Trumbull. Morris era então um rico financista que deu tudo de si pela causa da liberdade e independência, e acabou sem dinheiro como resultado. Em sua pintura original, Trumbull homenageou Morris por seus sacrifícios na causa da liberdade, retratando-o proeminentemente em uma luz brilhante com um olhar orgulhoso de determinação em seu rosto. Afinal, se não fosse por Morris, o Exército dos Estados Unidos poderia ter entrado em colapso por falta de fundos.

Na nova nota de US $ 2,00, o importante papel de Morris também é simbolicamente reconhecido - mas por pessoas que querem desfazer a liberdade que seus sacrifícios ajudaram a trazer. Na conta, Morris é escurecido na obscuridade, assim como nossos governantes invisíveis querem obscurecer e apagar nossa liberdade. Como mencionei antes, tais mensagens e sinais de propaganda subliminares estão ao nosso redor – como os selos postais da bandeira do Estado que dizem "Era Bicentenário", palavras de código que se referem especificamente ao chamado programa "Segunda Revolução Americana" de John D. Rockefeller III.

De formas mais diretas, também, a propaganda Rockefeller é projetada para avançar seu programa em direção à ditadura. Em 18 de abril de 1976, a Atlantic Richfield Oil Co., controlada por Rockefeller, conhecida como ARCO, começou a tirar anúncios de página inteira em todo o país por algo que eles chamavam de "Tricentenário". Ele retrata uma bandeira americana simulada composta por 300 estrelas brancas em um campo de azul com

o número 2076 em numerais de estilo computador contra um campo de vermelho, E que abaixo o encoraja a escrever e dizer que mudanças você quer ver na América – sem sequer um aceno de cabeça para o fato de que você pode querer que algumas coisas permaneçam como são. O ponto crucial de todo o anúncio está contido nas palavras, e cito:

“Em cerca de seis meses, planejamos reunir suas respostas, analisá-las e fazer um relatório completo do que descobrimos.” E, citação: “Vamos garantir que ele atinja as pessoas que estão em posições para considerar e agir sobre isso.”

O que as pessoas querem dizer? Os Irmãos Rockefeller e seus ajudantes, é quem! A nova campanha do tricentenário da ARCO é nada mais ou menos do que um substituto para o Comitê Nacional para a Era Bicentenário de John D. Rockefeller III, que foi forçado a fechar um tempo atrás depois que seu anúncio da Declaração Bicentenário de um ano atrás foi exposto como o pontapé inicial para a nova Constituição secreta Rockefeller.

Enquanto isso, o progresso de Rockefeller para implementar sua secreta e ditatorial “Constituição dos Novos Estados da América” está avançando o mais rápido possível. Durante a primeira semana deste mês, abril, uma chamada “avaliação crítica” da Constituição dos Estados Unidos foi realizada na Filadélfia, com mais de 100 participantes representando universidades, empresas, trabalho, grupos de direitos civis, o judiciário, Congresso e outros.

Nomes proeminentes da investigação WATERGATE estavam na lista, incluindo Henry Ruth, Jr., que serviu como o procurador especial Watergate nas fases finais. Consegue imaginar?

O trabalho foi representado por Victor Gotbaum da AFL-CIO; e Stephen Schlossberg, Conselheiro Geral dos Trabalhadores Automotivos Unidos.

No lado dos negócios estavam presidentes de conselho de três corporações: J. Irwin Miller da Cummings Engine Co. John DiBold do grupo DiBold; e Fletcher L. Gramm da Coppers Company, um defensor especialmente franco de ideias que aparecem na “Constituição dos Novos Estados” Rockefeller.

Os presidentes do Conselho de Relações Exteriores, a Liga das Mulheres Eleitores e Causa Comum estavam lá; bem como o diretor executivo da União Americana de Liberdades Civis; e o co-diretor da Comissão Bicentenário dos Povos, Jeremy Rifkin.

Representantes de topo estavam presentes da revista Time, do Federal Reserve System e da American Bar Association. Quase uma dúzia de juízes federais estavam presentes; além de um juiz aposentado da Suprema Corte; e o próprio chefe do Escritório Geral de Contabilidade, Elmer Staats.

Não é de admirar que o professor Marvin E. Wolfgang, presidente da Academia Americana de Ciência Política e Social, tenha sido confidencialmente declarado na reunião, e cito:

“Nem o Congresso nem a Casa Branca podem ignorar o que dizemos aqui.”

E isto não é um comentário acadêmico ocioso, meus amigos, porque em 12 de maio de 1976, o Conselho Mundial de Assuntos da Filadélfia, uma unidade do Conselho de Relações Exteriores, A intenção é vir a Washington para começar a pressionar seriamente o Congresso em preparação para a adoção formal da “Constituição dos Novos Estados da

América" e da traição "Declaração de interdependência" introduzida pela primeira vez em outubro passado na Filadélfia.

Enquanto isso, os quatro Irmãos Rockefeller continuam trabalhando para se posicionar para assumir o comando total da ditadura que esperam criar em breve. O frontman Nelson está emergindo rapidamente agora com a campanha publicitária que mencionei que ele estava planejando na minha carta em áudio mensal número 9 há dois meses, e ele está tirando todas as paradas. Por um lado, para uma audiência, ele diz: "Esqueça o passado, e vamos olhar para o futuro", mas para outra audiência, ele professa ser um crente descarado, citar: "as virtudes antiquadas". Consegue imaginar? Ele diz que viver pelo exemplo é o seu preceito religioso chave; mas, é claro, ele não menciona nenhum dos exemplos de seu registro passado que eu revelei para você na carta em áudio mensal número 1. Mais recentemente, ele até começou a atacar velhos amigos e aliados, até mesmo amigos familiares próximos de longa data – como a Dra. Dorothy Fosdick, da equipe do senador Henry Jackson – em sua ambição de aproveitar para si o chamado "sentimento conservador" que agora está varrendo toda a América.

Nelson Rockefeller e seus irmãos ainda estão jogando seu jogo final mortal de manobras táticas para atender contingências, tentando cronometrar eventos políticos e econômicos aqui nos Estados Unidos para se misturar com eventos de rápida ruptura no exterior na preparação para a guerra. Para este fim, a minha última informação é que duas opções principais foram agora desenvolvidas para a tomada de posse da presidência de Rockefeller; e, como de costume, revelo-as na esperança de que, ao fazê-lo, as ações necessárias possam ser tomadas para evitar que aconteçam.

A opção 1 pode ser o exercício das forças para a guerra no Oriente Médio que agora foram desencadeadas para o progresso muito rapidamente levando à guerra lá e a uma "Declaração de Emergência" aqui antes das convenções neste verão. Nesse caso, o Presidente Ford pode ser removido do cargo de uma forma ou de outra antes da Convenção, caso em que Rockefeller se tornará Presidente e cumprirá o mandato da Ford até 20 de janeiro de 1977.

Mas, meus amigos, a Opção 2 está agora no topo da lista de preferências de Rockefeller. Agora posso revelar que Nelson Rockefeller planeja usar sua infame 25a Emenda à Constituição novamente – mas de uma maneira diferente. Ele já fez Ford concordar que ele é seu candidato vice-presidente. Agora, Rockefeller planeja que a Ford seja nomeada para presidente e ele mesmo para vice-presidente, independentemente do que acontece nas primárias! Depois da Convenção, o plano é que o Presidente Ford fique incapacitado por uma razão ou outra, ativando assim a Cláusula 4 da 25a Emenda da Constituição dos Estados Unidos.

"... a maioria dos principais diretores dos departamentos executivos" - que agora são 99% seguidores de clientes Rockefeller - enviará uma declaração por escrito ao Presidente O presidente do Senado e o presidente da Câmara dos Representantes que, e cito: "... o presidente é incapaz de cumprir os poderes e deveres de seu escritório..." O vice-presidente Nelson Rockefeller, que é o presidente protem do Senado, cita: "...assumirá imediatamente os poderes e deveres do cargo como presidente interino."

Agora, apanhe isso, Presidente em exercício! Rockefeller planeja conseguir isso em ou por volta de 19 de setembro de 1976; e nesta capacidade, sob as disposições da 20a Emenda, ele

servirá, citação: "... até que um presidente tenha se qualificado..." Mas isso poderia ser indefinidamente, porque parte do plano também é cancelar as eleições por causa das circunstâncias muito anormais e confusão – tudo isso abrindo caminho para a aceitação de sua ditatorial "Constituição dos Novos Estados da América" por um referendo nacional!

E se você acha que tal coisa simplesmente não poderia acontecer, lembre-se: os bancos foram fechados e o ouro do povo foi confiscado pela FDR em 1933 – e as pessoas aceitaram por causa das circunstâncias anormais.

E Segunda Guerra Mundial - Os nipo-americanos foram reunidos e reunidos em campos de concentração. Um ato impensável, mas foi aceito devido às circunstâncias anormais.

E você teria acreditado, há apenas quatro anos, que tanto um vice-presidente quanto um presidente poderiam ser expulsos do cargo e substituídos por dois nomeados?!!

Meus amigos, nossos Pais Fundadores perceberam que o dia poderia chegar quando nossos governos, tanto federais quanto estaduais, falhariam em nós e em seus deveres constitucionais de representar o povo. Foi por essa razão que eles incluíram o Artigo X da Declaração de Direitos. Muitas vezes é chamada de Emenda dos Direitos dos Estados, mas deve ser chamada de Emenda dos Direitos do Povo. Lê, e cito:

"Os poderes não delegados aos Estados Unidos pela Constituição, nem proibidos por ela aos estados, são reservados aos estados, respectivamente, ou ao povo."

Repito: "reservado ao povo". Então temos que olhar para nós mesmos, e agora chegou a isso – para você, para mim, para todo o povo dos Estados Unidos! É hora de resolvermos isso, assim como Abraham Lincoln:

"... que esta nação, sob Deus, tenha um novo nascimento de liberdade; e que o governo do povo, pelo povo, para o povo, não pereça da terra."

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 12

26 de maio de 1976

Olá a todos, aqui é o Dr. Beter. Hoje é 26 de maio de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 12.

Esta edição completa o primeiro ano da série de cartas em áudio mensal, e que ano tem sido!

Em seu discurso de despedida como o primeiro presidente dos Estados Unidos da América, George Washington advertiu:

“Na proporção em que a estrutura do governo dá força à opinião pública, é essencial que a opinião pública seja esclarecida.”

É disso que se trata a minha carta em áudio mensal. A opinião pública está sempre errada quando é baseada em informações falsas e incompletas, e é exatamente isso que é servido diariamente pela grande mídia dominada pelos Rockefeller sob o disfarce de “notícias”. Todos os meses eu tento ajudá-lo a cortar a enchente exaustiva da propaganda Rockefeller, a fim de se concentrar em assuntos subjacentes mais básicos.

Este mês eu quero reunir alguns dos tópicos mais básicos que percorrem tudo o que eu tenho falado. Depois de ouvir este problema, eu recomendo fortemente que você volte e reveja o que eu lhe transmiti em fitas anteriores – tanto minhas cartas em áudio mensais quanto as fitas de áudio que eu gravei; E lembre-se sempre que é fisicamente impossível repetir tudo de um mês para o outro para lembrá-lo de tudo o que está acontecendo. Em vez disso, cada questão é dedicada a assuntos que eu acredito que permanecerão relevantes por um longo período de tempo. Sempre que os planos são alterados de forma drástica, tento alertá-lo para essas mudanças. Caso contrário, você pode assumir que o que eu lhe disse no passado continua a ter uma influência sobre o que está acontecendo hoje.

O que quero fazer hoje é tentar dar uma olhada nas mentes dos Quatro Irmãos Rockefeller e seus aliados – em outras palavras, mostrar o que os faz funcionar. Com isso, é claro, não quero dizer um show de pio ou introspecção em seu comportamento pessoal, mesmo que eles próprios tenham lançado tais shows de pio nível de sarjeta ultimamente sem total consideração pela verdade ou bom gosto para desmascarar o falecido presidente Kennedy, o ex-presidente Nixon, o ex-vice-presidente Agnew, entre outros; Mas eu acho que você tem uma necessidade legítima e premente de entender nos termos mais claros possíveis o que eles estão tentando alcançar, por que eles estão tentando alcançá-lo e como eles exercem um vasto poder para se adequar aos seus próprios propósitos. Como diz um velho ditado,

“Conheça o seu inimigo.”

Todo o programa dos Quatro Irmãos Rockefeller se resume a um de conquista e escravização por todos os meios! Sempre que possível, a resistência aos seus esquemas é reduzida usando técnicas que não são compreendidas pelo público em geral, e o controle dos principais meios de comunicação através de várias “frentes” é usado para ajudar a garantir essa falta de compreensão pública. Mas todas as suas técnicas mais poderosas envolvem um denominador comum, destruição – destruição econômica, destruição física,

destruição da escolha individual; e sempre que se adequa aos seus propósitos, destruição da vida humana em todo o mundo!

Os três tópicos que hoje são:

Tema 1. Escravidão através do monopólio e da destruição da empresa livre competitiva

Tópico 2 – Escravidão através da inflação e da destruição de uma economia

Tópico 3 – O Compromisso com a Escravidão Através do Governo Mundial e da Destruição Nuclear.

Tópico 1 – No meu estado natal da Virgínia Ocidental, John D. Rockefeller IV, também conhecido como Jay Rockefeller, está quebrando todos os recordes lá para gastos de campanha em sua oferta para o governo. Ele está fazendo campanha abertamente sobre o tema que ele é rico demais para roubar, e ele ganhou a primária democrata por um deslizamento de terra. Gastou mais de US$ 4 milhões só para ganhar a Primária! Consegue imaginar? Isso não quer dizer que Jay roubaria, mas o fato de que ele pode realmente fazer campanha no tema "muito rico para roubar" é uma ilustração vívida do que foi realizado por três gerações de relações públicas Rockefeller auxiliadas e incentivadas pela dominação cada vez maior Rockefeller dos principais meios de comunicação.

No início do século XX, o bisavô de Jay, John D. Rockefeller Sr., já era o primeiro bilionário dos Estados Unidos. Ainda assim, de modo algum era visto como rico demais para roubar. Em vez disso, ele era amplamente considerado como "muito rico para confiar" porque a fonte de sua imensa riqueza estava na apropriação implacável e destruição de concorrentes. Através desses métodos, o enorme Rockefeller Standard Oil Trust tinha sido construído em um monstro que foi retratado em desenhos políticos da época como devorando tudo à vista. Não admira.

Um Supremo Tribunal dos Estados Unidos honesto ainda não embalado pelos socialistas corporativos, governado em seu decreto de dissolução da Companhia de Petróleo Padrão de 1911, e cito:

"Para a segurança da República, decretamos agora que esta perigosa conspiração deve ser encerrada em 15 de novembro de 1911."

Os Rockefeller, é claro, não prestaram atenção real a esta ordem legal para dissolver seu monopólio. Apenas por causa das aparências, seu infame Standard Oil Trust foi esculpido em várias empresas supostamente separadas - mas nos bastidores, o controle Rockefeller foi mantido sobre todas elas através do uso de indicados, bancos e fundações isentas de impostos que detêm o interesse controlador nessas empresas para o benefício dos Rockefellers.

O decreto Standard Oil de 1911 exemplificou um fato muito básico – a incrível fortuna acumulada por John D. Rockefeller, Sr., foi adquirida por meios injustos e corruptos. Era, portanto, suscetível de ser apagado se a justiça fosse autorizada a seguir seu curso. Isso representava um perigo sempre presente para a fortuna Rockefeller, para a qual os Rockefellers responderam de duas maneiras:

Por um lado, lançaram o programa de relações públicas sustentadas mais elaborado que o mundo já viu, a fim de criar uma imagem mais favorável aos olhos do público. A peça

central desta campanha foi, e ainda é, a chamada “filantropia” através de um complexo cada vez maior de Fundações isentas de impostos. Estes foram vendidos ao público como dispositivos “algo por nada”, cuidadosamente criados pelos Rockefellers para ajudá-los a “dar” seu dinheiro para o “bem público”, sem o menor pensamento de benefício para si mesmos.

O outro lado do programa Rockefeller era continuar a expansão real de seu império monopolista para proporções cada vez maiores, usando essas mesmas fundações para cobrir e esconder seu controle e escapar da tributação; monopólio nos negócios com a mesma motivação que antes, ganância. Logo isso se expandiu para o monopólio do trabalho, trazendo para o seu campo cada vez mais dos líderes trabalhistas mais importantes – eles foram domesticados. E o controle monopolista do próprio dinheiro através de seu sistema bancário central privado inconstitucional – o Sistema da Reserva Federal!

Para proteger seu monopolism econômico de ser tropeçado pela lei e justiça, os esforços Rockefeller derramados mais e mais no controle da política, do nosso sistema judicial e da educação.

Logo após o problemático decreto da Suprema Corte de 1911, Woodrow Wilson tornou-se presidente – o primeiro presidente a ser um fantoche Rockefeller completo! E em 1930, a Suprema Corte adquiriu um novo Chefe de Justiça, direto dos estábulos Rockefeller Standard Oil – Charles Evans Hughes. Isso começou a embalagem gradual da Suprema Corte, que mais tarde alcançou proporções escandalosas sob o presidente fantoche Franklin D. Roosevelt.

Os fatores-chave no avanço bem-sucedido do monopolism Rockefeller e os efeitos destrutivos resultantes na vida americana não foram outros senão as próprias Fundações que foram saudadas na propaganda de relações públicas Rockefeller como “filantropias”.

Em 1917, o senador Chamberlain, do Oregon, alertou no Congresso:

“A influência Carnegie-Rockefeller é má. Em duas gerações, eles podem mudar a mente das pessoas para fazê-las se conformarem ao culto de Rockefeller ou ao culto de Carnegie, em vez dos princípios fundamentais da democracia americana.”

Palavras mais verdadeiras nunca foram ditas; e mesmo quando o senador Chamberlain fez essas observações, os cupins Rockefeller estavam ocupados trabalhando no Congresso também, comendo a verdadeira representação do povo e deixando nada além da casca fraca e oca que temos hoje!

Através da Segunda Guerra Mundial, os Rockefellers adquiriram uma arma econômica que lhes permitiu dar um salto gigante, superando todos os seus rivais, tanto aqui na América quanto em todo o mundo. Essa arma era o controle do petróleo da Arábia Saudita, cuja rendição pela Grã-Bretanha aos Rockefellers era o preço da entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.

Os campos sauditas foram então desenvolvidos pelo trabalho da G.I. praticamente sem custo para os Rockefellers, que então obtiveram o petróleo por 30 anos, até dois anos atrás, a apenas cinco centavos (5) o barril! Usando os enormes lucros inesperados que resultaram – centenas de bilhões de dólares – os Quatro Irmãos Rockefeller, operando em várias frentes aqui e no exterior, foram capazes de comprar a base industrial não apenas da

América, mas da Europa, Japão, América Latina e outros lugares. Logo depois, as corporações globais sob controle Rockefeller representavam um desafio econômico sem precedentes para a própria soberania de nação após nação.

Hoje, após três gerações de esforços implacáveis, o império Rockefeller controlado pelos Quatro Irmãos Rockefeller – David, Nelson, Laurance e John D. III – está no limiar do monopólio total aqui na América se eles puderem implementar sua ditadura "Constituição dos Novos Estados da América". Mas você pode perguntar: "O que o monopólio total realmente significa? Como isso me afetaria?" Num monopólio total, meu amigo, você estaria cercado, dentro de caixas. Você seria um escravo completo! E na medida em que o monopólio parcial já existe, você já é um meio-escravo.

Isso me traz de volta ao círculo completo para West Virginia mais uma vez. Lá, em uma escala localizada, você poderia ter visto o monopólio total em ação não muito tempo atrás. Eu vi com meus próprios olhos; e tenho que dizer a vocês, meus amigos, que não foi uma visão bonita. Eu vi isso repetidamente em todo o meu estado de origem – mineiros trabalhando dias longos e duros em minas perigosas por baixos salários que nem sequer foram pagos a eles em moeda, mas em tokens chamados "scrip". Os mineiros e suas famílias viviam em casas de propriedade da empresa de carvão, pagando seu aluguel em scrip – casas que muitas vezes não teriam sido aceitas como cumprindo padrões mínimos em qualquer outro lugar! Para todas as necessidades da vida, o mineiro e sua família tiveram que ir à loja da empresa, o único lugar onde o scrip poderia ser resgatado.

Anos atrás eu conhecia um alto funcionário de uma grande ferrovia que possuía campos de carvão em West Virginia. Um dia ele tentou chamar a atenção dos diretores de uma grande instituição financeira em Cleveland, Ohio, que controlava a ferrovia, que os preços nas lojas da empresa de carvão eram desumanamente altos e mantinham os mineiros perpetuamente em dívida com a loja da empresa. Ele disse: "Por que não pagar aos mineiros um salário digno e reduzir os preços para um nível justo nas lojas da empresa?" Os diretores gritaram: "Socialismo, comunismo"; e dentro de poucos meses eles o forçaram a se aposentar cedo. Longe de ser comunista ou socialista, meu amigo era simplesmente um cristão com uma preocupação sincera com as condições de trabalho e de vida dos mineiros. Mas o próprio banco era controlado no topo pelos interesses Rockefeller, que estão em aliança com a União Soviética, que é dirigida por nada mais que um bando de comunistas. Que ironia!

O mesmo tipo de coisa está ao nosso redor hoje. Os Irmãos Rockefeller sempre se certificam de que eles têm muitos porta-vozes mentindo que eles "apoiam o sistema de livre iniciativa" - quando na verdade eles são monopolistas. Eles são socialistas corporativos, assim como seus homólogos sob o sistema soviético são socialistas de Estado.

O objetivo dos Irmãos Rockefeller para os Estados Unidos é que toda a nossa nação seja colocada sob seu monopólio total para que todos possamos ser explorados, como foram os mineiros de carvão. Vivendo em habitação de propriedade da empresa, comprando as necessidades da vida a preços estranhos da loja da empresa, pago em scrip que não poderia ser resgatado em outro lugar, e privado de oportunidades educacionais ou outras para quebrar o ciclo vicioso em que estavam, os mineiros eram escravos econômicos!

Vivendo uma vida de trabalho duro e perigoso, eles lutaram uma batalha cada vez mais perdida contra a crescente dívida com seus senhores escravos – as empresas de carvão. Não eram apenas empregados, eram consumidos! Eles foram desativados por riscos

ocupacionais como o pulmão negro e lesões no trabalho. Deixaram viúvas e crianças destituídas sem pensões. Um mineiro não durou indefinidamente, mas a empresa não se preocupou muito quando ele caiu no caminho. Geralmente ele seria substituído sem qualquer dificuldade pelo filho de seu ou de outro mineiro crescendo, pego na mesma teia de aranha econômica. E se os Irmãos Rockefeller conseguirem o seu caminho, todos nós acabaremos como seus escravos, assim como aqueles mineiros nos campos de carvão.

Tópico 2 – Nós, americanos, hoje em dia, estamos cada vez mais parecidos com os mineiros escravizados de carvão de ontem. Realizamos nossas transações financeiras em scrip em vez de em dinheiro real. O scrip que usamos chamado “Notas de Reserva Federal” é denominado em dólares, mas não é resgatável pelo seu governo por ouro, prata ou qualquer outra coisa; Nem é apoiado por ouro, prata ou qualquer outra coisa, exceto a garantia de um governo corrupto de que devemos pensar nisso como se fosse dinheiro. Como sei por experiência pessoal, até os negros no mato na África sabem que se o governo é corrupto, o dinheiro é corrupto; mas a maioria dos americanos foi educada por entender isso e, portanto, estão aprendendo da maneira mais difícil agora.

O scrip que costumava ser pago aos mineiros da Virgínia Ocidental não foi emitido pelo governo, mas por seus particulares, empregadores, as empresas de carvão; e na América de hoje, nosso scrip não é emitido pelo governo. mas pelo Sistema da Reserva Federal de propriedade e controlado privadamente pelas mesmas corporações e instituições financeiras dominadas por Rockefeller que cada vez mais controlam seu trabalho, direta ou indiretamente, e de quem você deve comprar a maior parte do que você precisa. Então, nossa situação monetária na América hoje se assemelha cada vez mais aos distritos de mineração de carvão de ontem.

Ouvimos muito sobre a oferta monetária e o “equilíbrio dos pagamentos internacionais”, mas como expliquei há três anos no meu livro The Conspiracy Against The Dollar, essas coisas não importam mais sob o controle monopolista dos Rockefellers. A inflação não é produzida agora pela oferta monetária, mas como resultado do impacto combinado das grandes empresas, do grande trabalho e do grande governo, em comparação com a capacidade real da economia de produzir agora que nossas reservas de ouro foram roubadas! E o “equilíbrio de pagamentos” tornou-se obsoleto pelas corporações multinacionais Rockefeller que podem fazer os números parecerem como quiserem simplesmente negociando entre si através das fronteiras nacionais.

Como também apontei no meu livro, o suposto “Deficit de Balanço de Pagamentos” foi usado durante toda a década de 1960 como uma cortina de fumaça, uma capa, para justificar a hemorragia das reservas de ouro da América fora do Depósito de Bois em Fort Knox e nossos outros depósitos e enviá-lo para o exterior. Agora que isso foi concluído, no entanto, e os Irmãos Rockefeller encurralaram o ouro da nossa nação, o governo acaba de anunciar que agora considera os números gerais da balança de pagamentos obsoletos e deixará de publicá-los.

O dólar dos Estados Unidos foi reduzido ao status de pseudo dinheiro, scrip – e está indo “por falido”. Estamos chegando cada vez mais perto do dia em que o scrip da Reserva Federal que usamos hoje, que está disfarçado por razões psicológicas para se assemelhar ao nosso dinheiro real do passado, será substituído em uma divisão reversa de talvez 100 a 1

pelos “red-backs” agora armazenados no cofre da montanha em Culpeper, Virgínia, e outros cofres subterrâneos.

Como o scrip dos mineiros de carvão, os dólares vermelhos não serão conversíveis para outra moeda – eles servirão apenas para transações domésticas, pois trabalhamos como escravos para o Rockefeller Corporate State e gastamos nosso scrip vermelho em vários ramos da loja da empresa Rockefeller em todo o país, abrangendo tudo, desde moradia até mantimentos. Os irmãos Rockefeller querem eliminar sua independência e torná-lo dependente deles como escravo. É por isso que eles querem controlar o dinheiro em si, bem como os meios de produção, distribuição e fornecimento de tudo o que o dinheiro pode comprar.

Agora posso revelar que se você tem ouro, o plano deles agora não exige que ele seja confiscado, mas é porque, ao contrário da situação em 1933, Poucas pessoas têm ouro que os Irmãos Rockefeller não planejam se preocupar com isso, já que já encurralaram a oferta monetária de ouro dos Estados Unidos.

Devemos ficar com papel-moeda sem valor como fruto de nossos trabalhos, enquanto os próprios Irmãos Rockefeller seguram nosso ouro como fruto de seus crimes. Eles planejam dar outro grande salto em sua própria riqueza e poder, transformando toda a nossa nação em um grande campo de trabalho escravo para explorar à vontade, destruindo a economia que temos atualmente, o que ainda não lhes dá controle total.

Tópico 3 – Na carta de áudio mensal número 7 de dezembro de 1975, eu revelei que o governo canadense decidiu atacar sozinho, em vez de ser conduzido pelo caminho para o domínio Rockefeller; e agora o Canadá está tentando se defender contra a guerra política e econômica que está sendo travada contra ele pelos irmãos Rockefeller. Pode ser uma surpresa para algumas pessoas, mas o governo canadense, ao contrário dos Estados Unidos, está atualmente tentando agir no melhor interesse de seus próprios cidadãos. Por essa razão, raramente entro em muitos detalhes sobre o que o governo canadense está fazendo porque não quero perturbar seus esforços para salvar a si mesmo.

Em uma entrevista televisiva em Ottawa em 11 de maio de 1976, David Rockefeller disse ao seu público canadense, citar: “Você enfrenta um dilema. Você está mais ansioso para ser completamente independente? Ou você quer ver seus recursos desenvolvidos mais rapidamente com a ajuda de outros?” Ele acrescentou que os canadenses devem escolher entre maior independência econômica ou maior prosperidade. Suas declarações refletem a intensificação da pressão econômica que está sendo aplicada ao Canadá pelos interesses Rockefeller. Por exemplo, eles agora estão se afastando dos principais compromissos para desenvolver reservas de petróleo canadenses. Isso levou há algumas semanas a um anúncio bombástico do governo canadense de que, ao contrário de todas as projeções passadas, o Canadá não será auto-suficiente em energia nos próximos anos, afinal. Enquanto isso, o governo canadense reagiu recusando, no momento, pelo menos uma frota de aeronaves militares Orion construídas pela Lockheed Aircraft Company dos Rockefellers.

Sejam indivíduos, empresas ou nações, os concorrentes são sempre considerados pelos Quatro Irmãos Rockefeller como uma ameaça a ser absorvida ou eliminada. Onde há competição e diversidade, há sempre a chance, não importa quão pequena seja, de alguma forma, que eles possam perder sua posição de supremacia. Perdendo isso, eles raciocinam, eles podem algum dia ser expostos e levados à justiça – e isso pode significar perder tudo

porque todo o seu modo de operação é de corrupção, manipulação oculta e ostentação das leis que eles impõem a nós, camponeses, como eles nos chamam em particular. Assim, através de uma combinação de ganância e uma preocupação cada vez mais assombrante pela segurança, surge uma ânsia insaciável pelo poder. E porque as práticas más conferem vasto poder mundano, isso leva a um abraço consciente dessas práticas que equivalem à adoração do mal.

No início do século 20, os Rockefellers daquele dia se juntaram a alguns outros que compartilhavam uma identidade de interesse em tais coisas para formar um compromisso de criar um governo mundial. É isso que Nelson Rockefeller quer dizer hoje quando se refere a "um mundo aberto" – sem fronteiras, sem norte e sul do Vietnã, sem leste e oeste da Alemanha, sem Virgínia e Virgínia Ocidental, e sem impostos para suas corporações globais – apenas um governo mundial estupendo, a ditadura mais impressionante de todos os tempos com ele mesmo como presidente mundial. Para dirigir e coordenar todo o programa sob o compromisso do Mundo Único estabelecido há duas gerações, os Rockefellers criaram poderosas Fundações isentas de impostos e usaram relações públicas para dar-lhes o halo da filantropia!

A primeira etapa deste compromisso, como lhe relatei no mês passado, foi embarcar no uso deliberado da guerra para alterar a vida nacional nas direções que desejavam.

A segunda etapa, que se seguiu muito rapidamente, foi a criação de uma parceria secreta entre os governantes dos Estados Unidos e os da União Soviética, cujo sistema comunista foi colocado no poder pelo mesmo grupo de pessoas. A riqueza e o know-how do mundo ocidental, especialmente dos Estados Unidos da América, seriam drenados para fortalecer seu aliado, a União Soviética, levando ao colapso forçado dos Estados Unidos!

Isso marcaria o início da terceira etapa – o governo mundial sob uma parceria entre a União Soviética e uma América reorganizada no padrão do sistema soviético.

Para que estas coisas aconteçam, forças poderosas foram desencadeadas há mais de 50 anos – forças corruptas e desonestas. Em 1920, por exemplo, as Fundações Rockefeller e Carnegie organizaram através da Fundação Guggenheim para estabelecer bolsas de estudo para começar a reescrita da história americana para criar dúvidas sobre os princípios estabelecidos por nossos Pais Fundadores. Candidatos cuidadosamente selecionados foram enviados para certas universidades na Inglaterra para doutrinação, após o que foram trazidos de volta e colocados em posições educacionais estratégicas na Universidade de Chicago e espalhados por outras instituições importantes de ensino superior. Através de suas posições de liderança, eles acabariam por influenciar o ensino de história dos Estados Unidos em toda a América. O objetivo deste compromisso era trazer o "coletivismo" através da degradação do indivíduo e da atualização do grupo elitista que planejava governar o mundo coletivista. Ao mesmo tempo, a propaganda através de entretenimento, educação e mídia de notícias deveria ser projetada para tornar as pessoas incapazes de acreditar na verdade sobre o que estava acontecendo, fazendo teorias conspiratórias de todos os tipos parecerem ridículas, tolas demais para serem levadas a sério.

Nos mais de meio século desde que este compromisso One World foi formado, os curadores das fundações controladas por Rockefeller mudaram o Programa One World muito longe, de fato; mas as forças que eles desencadearam agora estão ficando fora de controle! Eles abriram a caixa de Pandora e agora eles estão começando a ver que eles

também estão sendo arrastados pelas mesmas forças que eles mesmos colocaram em movimento. Cada vez mais dos curadores das fundações controladas por Rockefeller acreditam agora que o compromisso de um governo mundial, como originalmente concebido, saltou nas trilhas; E agora eles vêem o espectro de um fim horrível vindo à vista apenas um pouco mais adiante na estrada – uma dupla cruz pela União Soviética artificialmente forte com os soviéticos pegando todas as fichas para si.

Mas o medo crescente dos curadores ainda não é compartilhado pelos próprios Irmãos Rockefeller. Membros leais e patrióticos da Comunidade de Inteligência dos Estados Unidos me informam que estão ranger os dentes em frustração porque os esforços do Estado-Maior Conjunto para atualizar as defesas americanas contra a ameaça soviética muito real estão sendo vetados a cada momento por Nelson Rockefeller através de Henry Kissinger!

Os Irmãos Rockefeller acreditam firmemente que a guerra está chegando, e em breve; mas mesmo agora eles ainda acreditam que os soviéticos vão cumprir o seu acordo secreto para uma guerra completamente programada quando essa fase da Terceira Guerra Mundial, ou Guerra Nuclear Um, é alcançado que exige a guerra nuclear em solo americano! David Rockefeller e seus amigos mais ricos ainda pensam que eles têm a vantagem com os chefes do Kremlin através de vários dispositivos. Por exemplo, existem vários barris de superveneno radioativo plutônio-239 armazenados pela CIA no quarto andar do edifício central da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou. Estes foram levados para lá em 1971 a partir do Fort Knox Bullion Depository pela CIA para ser mantido como uma ameaça de chantagem contra quaisquer truques pelos soviéticos. Como aqueles que permaneceram no Fort Knox Bullion Depository, eles começaram a vazar há muito tempo e são responsáveis pela leucemia agora sofrida pelo embaixador Stophil e outros na Embaixada. Esta é a verdade por trás das histórias de capa que você viu recentemente alegando que os problemas de saúde na embaixada americana em Moscou estavam sendo causados pela radiação de microondas soviética.

Mas por que esperar que o governo se preocupe com alguns poucos funcionários na nossa embaixada em Moscou? Exatamente o mesmo tipo de superveneno radioativo tem se espalhado por meses através de fluxos subterrâneos de Fort Knox para o sudeste dos Estados Unidos! Uma das ameaças mais imediatas da superveneno da CIA é uma concentração subterrânea centrada em Chattanooga, Tennessee. Este ponto quente se estende 23 milhas a oeste, 25 milhas ao sul, 42 milhas ao leste e ao norte em direção à fonte, que é Fort Knox, Kentucky. O abastecimento de água para mais de um quarto de milhão de americanos está ameaçado, mas o governo federal ainda se recusa a dizer a verdade sobre essa ameaça mortal.

David e seus irmãos ainda acreditam que a necessidade soviética de comércio com suas corporações globais manterá os soviéticos em linha, aderindo aos seus compromissos secretos - mas quão errados eles estão!

Para se preparar para a guerra, David Rockefeller acaba de construir um novo refúgio fortificado em Bartlett Island, adjacente à Ilha do Deserto, na costa do Maine, onde outras fortalezas Rockefeller estão agora em existência completa com abrigos à prova de bomba. A latitude da Ilha Bartlett é 44 graus 22 minutos norte, quase o centro exato da Zona Nuclear Segura supersecreta que foi estabelecida para os Rockefellers e seus íntimos

afluentes na América durante a guerra que se aproxima. Esta zona é uma banda em aproximadamente a metade superior dos Estados Unidos e incluindo as porções mais baixas do Canadá. Estende-se de 40 graus para o sul a 50 graus no norte, e o centro é de 45 graus - quase a latitude exata dos compostos Rockefeller ao largo da costa do Maine. É por isso que 45 graus foi escolhido como o centro da Zona de Segurança Nuclear. Os membros do círculo íntimo Rockefeller que estão "sabendo" sobre tudo isso, têm comprado imóveis em Oregon, Idaho, Montana, Wyoming e Dakotas, como alguns de vocês devem ter notado que vivem nesses estados. Agora você sabe o porquê. Agora você também sabe a verdadeira razão pela qual nossas instalações de mísseis antibalísticos que estavam localizadas dentro da Zona de Segurança Nuclear foram desmanteladas no ano passado. A metade superior dos Estados Unidos deve ser uma zona virtual desmilitarizada, exceto por algumas instalações militares que estiveram por muito tempo para desativar sem despertar suspeitas, mas não seriam usadas contra a União Soviética na Guerra Nuclear Um pelos Estados Unidos.

Olhem para um mapa dos Estados Unidos, meus amigos. Olhe para o enorme desastre nuclear que está reservado para nós se os Irmãos Rockefeller e seus aliados soviéticos são autorizados a realizar seus planos insanos para a conquista total. O Alasca, que fica acima da Zona de Segurança Nuclear, está programado para ter seu oleoduto agora incompleto explodido. O Havaí, abaixo da Zona de Segurança Nuclear, está programado para ser atingido para derrubar as instalações navais lá. Mas o nosso verdadeiro Pearl Harbor desta vez é o Canal do Panamá, como eu revelei há 19 meses no meu livro de áudio falando fita número 1, "Como se proteger durante a próxima depressão e Terceira Guerra Mundial."

Quanto aos Estados Unidos continentais – Califórnia, Nevada, Utah, Colorado, Kansas, Missouri, Illinois, Indiana, Ohio, Pensilvânia, Delaware, Nova Jersey, e todos os estados ao sul deles são candidatos imediatos para ataque nuclear, mesmo que não haja dupla cruz soviética dos Irmãos Rockefeller. Como eu avisei pela primeira vez na rádio em junho de 1974, não só o Canal do Panamá, mas as cidades americanas já são alvo de mísseis nucleares na República da Guiana, ao lado da Venezuela, prontos para atacar do sul, onde estamos mais fracos.

Os americanos realmente não podem acreditar na possibilidade aterrorizante de guerra nuclear, sentindo que nem a União Soviética nem os Estados Unidos arriscariam sua própria destruição; mas a União Soviética, gastando mais de um bilhão de dólares por ano em preparativos maciços de Defesa Civil, Está pronto para sobreviver à Guerra Nuclear Um, ao contrário de nós mesmos; e os Irmãos Rockefeller e seus íntimos estão prontos para sobreviver também, com seus esconderijos fortificados na Zona Segura Nuclear. Mas para o resto de nós, meus amigos, os únicos preparativos de guerra são os locais de enterro em massa que agora estão sendo silenciosamente deixados de lado sem explicação, como o local de 80 acres em Wood County, Wisconsin!

Meus amigos, isto é guerra; e vocês, seus entes queridos e tudo o que vocês consideram querido são os alvos. Estamos sendo atacados sem misericórdia, e as armas que estão sendo usadas contra nós são as armas do mal. Mas devemos lutar agora enquanto temos a chance – não com o poder do mal, mas com o poder da verdade, que eu ainda acredito ser mais poderoso do que os planos mais malignos que os homens podem conceber.

Aqui está o que devemos fazer agora:

Primeiro: devemos parar os planos insanos para a destruição da América na Primeira Guerra Nuclear, que estou convencido de que será ainda pior se for permitido acontecer do que os Irmãos Rockefeller planejados por causa de certa dupla cruz soviética.

Toda a ajuda e comércio com a União Soviética devem ser cortados, e os Chefes de Estado-Maior Conjunto devem ser libertados para tomar as medidas adequadas para proteger nosso país contra a União Soviética. Não há tempo a perder.

Cada governador, cada senador, cada congressista, cada legislador estadual e cada prefeito nos estados, incluindo ou abaixo do paralelo 40 mais Alasca e Havaí, tem um dever imediato e responsabilidade pela vida dos cidadãos que representam. Esse dever é exigir que o Secretário de Estado Henry Kissinger revele publicamente os acordos secretos do plano de guerra com a União Soviética que estabeleceu a Zona de Segurança Nuclear que descrevi. Estes acordos estão agora na posse dos Quatro Irmãos Rockefeller em seus esconderijos em Mt. Desert Island e adjacente Bartlett Island ao largo da costa do Maine. Cada um dos funcionários que descrevi deve ser alertado para este plano e, se necessário, forçado pela pressão pública para exigir essa contabilidade pública de Kissinger. Qualquer funcionário que se recusa a seguir este dever de vida ou morte, uma vez alertado e persegui-lo vigorosamente, estará conscientemente colocando em risco a própria vida de cada homem, mulher e criança que ele fez um juramento de proteger.

Segundo: devemos bloquear o programa dos Quatro Irmãos Rockefeller para eliminar nossa amada CONSTITUIÇÃO livre e substituí-la por sua própria constituição ditatorial dos “Novos Estados da América”.

Os mesmos funcionários que acabei de mencionar, mas para todos os 50 Estados, devem ser alertados para este plano e devem ser empurrados pela pressão pública em ação. Não tenham ilusões, meus amigos, nem o Congresso nem a maioria dos outros funcionários que mencionei farão qualquer coisa sobre qualquer uma dessas coisas por conta própria. Com raras exceções, eles respondem apenas à pressão e geralmente essa pressão vem apenas de poderosos interesses especiais - o que hoje em dia geralmente significa os Quatro Irmãos Rockefeller e seus lacaios totais. Mas, se eles são alertados para esses perigos terríveis e são mantidos sob constante escrutínio e pressão pública, Acredito que o Congresso, assim como os outros funcionários, podem ser mobilizados em ambos os assuntos particulares – a Guerra e a Constituição – para fazer o que deve ser feito para salvar nosso país, porque desta vez sua própria sobrevivência está em jogo, bem como a nossa!

O que você deve fazer nesta situação terrível é algo que não vem facilmente para a maioria de nós. Você deve sair do lado de fora e entrar na luta. Você deve falar sobre o que você sabe, mesmo que muitos ainda não acreditem em você. Você deve procurar outros que compartilham suas preocupações, uma vez alertados para o nosso perigo comum e que se juntarão a você para tomar medidas sob nossa Constituição para evitar desastres; e você deve ter suas prioridades em linha reta.

Esta situação não é uma questão liberal, conservadora, negra, branca, judaica ou gentia, democrata ou republicana. É uma questão de sobrevivência, literalmente vida e morte; e sobrevivência, bem como do sistema que permite que todas essas diferenças individuais entre nós continuem a coexistir. Você deve se juntar a outros em sua área, mesmo que seja apenas um ou dois no início, e descobrir o que seu grupo particular pode fazer para trazer a pressão para a ação que acabei de descrever.

Você tem um jornal independente em sua área cujo editor vai ouvir a verdade e talvez acompanhá-lo com sua própria investigação e editoriais? Um ou mais de vocês é membro de uma loja onde poderiam trazer esses assuntos e gerar apoio para a ação? Você pode alugar ou emprestar espaço em uma igreja ou escola para realizar reuniões públicas onde mais pessoas podem ser informadas através de fitas ou outros meios?

Faça um balanço de seus próprios recursos, sejam eles quais forem, e não ignore seus recursos financeiros, sejam eles grandes ou pequenos. Você prefere usar uma parte de seus bens mundanos para preservar um modo de vida inteiro? Ou preferes sentar-te e deixá-lo evaporar inutilmente através da inflação induzida por Rockefeller e do calor escaldante da guerra nuclear?

Lembre-se: você conta.

Os Irmãos Rockefeller e seus íntimos afluentes são poderosos, mas seu poder é exercido através das mentes e mãos dispostas de milhões de outros que, na maioria das vezes, nem sabem que é isso que estão fazendo.

Eu e você não somos confrontados por uma nação inteira de inimigos, mas apenas alguns poucos indivíduos que aprenderam a empurrar e manobrar os outros para fazer suas ordens; então, se você se sentir em menor número, não. No que diz respeito aos nossos verdadeiros inimigos (aqueles no topo), agora os superamos em número, então qual é o sentido em deixá-los nos escravizar?

Meus amigos, eu já lhes disse no que eu acho que devemos nos concentrar, e rápido! Em dezembro de 1975, também gravei o Audio Book número 6, “What We Can Do To Save America”, para lhe dar alguns pensamentos; e sei que alguns de vocês estão buscando sugestões que eu fiz na época. Mas além disso, acredito que você deve usar sua própria iniciativa para ver como montar as coisas para trabalhar do seu jeito, trabalhando com outras pessoas em sua área.

Nos termos da Primeira Emenda à Constituição dos Estados Unidos, você tem garantido o direito de reunião pacífica por uma razão. Usa-o. Você também tem o direito de solicitar ao governo a reparação de queixas. Usa-o. E tenha sempre em mente que sob as Nona e Décima Emendas é para nós, o povo dos Estados Unidos da América, que o poder supremo do nosso governo é reservado. Use-o, ou muito em breve você vai perdê-lo!

Meu amigo, chegou o momento em sua vida em que seu futuro depende de sua disposição de encarar a realidade e agir. Eu entendo o seu apego a coisas que você trabalhou tanto tempo e tão difícil de adquirir e alcançar. E sim, há um risco envolvido em fazer o que eu estou pedindo que você faça – um risco de ser ridicularizado por alguns, um risco de perder dinheiro e até mesmo um risco de fracasso; mas o elemento de risco agora é revertido do que geralmente pensamos. O risco real agora reside em NÃO agir porque se você não tomar qualquer ação que puder, corre o risco de deixar os Irmãos Rockefeller terem sucesso em seus planos insanos – e assim perder tudo!

Quando começo o segundo ano da série mensal de cartas em áudio no próximo mês, se Deus quiser, planejo continuar fornecendo a você as informações necessárias para fazer sua parte para salvar a si mesmo, seus entes queridos e nossa nação.

Aqueles que exerceram vasto poder através de meios secretos em nome dos Irmãos Rockefeller continuarão agora a jogar sua sorte com seus mestres agora que eles vêem finalmente onde isso está levando? Ou eles vão escolher começar a fazer as pazes pelas forças do mal que eles desencadearam contra nós, as pessoas que são os Estados Unidos da América?

Nunca antes na história dos Estados Unidos ocorreu esse fenômeno de que uma família controla o destino deste país, E aconteça o que acontecer, eu me considero honrado por ser colocado na posição em que estou agora para me juntar a vocês na luta para mover nosso grande país para a frente mais uma vez no caminho traçado por nossos Pais Fundadores.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 13

26 de junho de 1976

Olá a todos, aqui é o Dr. Beter. Hoje é 26 de junho de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 13.

Em 4 de julho de 1976, os Estados Unidos da América vão comemorar seu 200o aniversário, nosso BICENTENNIAL. Este é um marco especial em nossa história que estará aqui apenas uma vez e depois se foi, para nunca mais voltar.

O que deveria ser é um tempo de reflexão grata sobre o nosso passado, de alegre apreciação do nosso presente e de ansiosa antecipação do nosso futuro. Isso é o que deveria ser, mas está sendo arruinado deliberadamente para nós por um punhado de pessoas muito poderosas que querem tirar tudo de você e de mim. Em vez de celebrar pacificamente a liberdade conquistada por nós na Revolução Americana há dois séculos, estamos sendo mergulhados na chamada "Segunda Revolução Americana" para acabar com essa liberdade.

Como Patrick Henry declarou em seu discurso de Liberdade ou Morte de março de 1775:

"Senhores, digam: paz, paz; mas não há paz. A guerra está realmente começando! O próximo vendaval que varre do norte trará aos nossos ouvidos o choque de armas retumbantes!..."

Economicamente, politicamente e militarmente, a guerra para desfazer nossa independência e destruir nosso modo de vida está acontecendo ao nosso redor hoje. Cabe, portanto, a nós, o povo americano, reafirmar nossa preciosa Declaração de Independência, cuja assinatura celebramos em 4 de julho, e aplicá-la contra aqueles que procuram nos escravizar – os Quatro Irmãos Rockefeller, juntamente com seus seguidores clientes.

No final da carta em áudio mensal número 12 no mês passado, eu desafiei aqueles que exercem grande poder em nome dos Quatro Irmãos Rockefeller a declarar sua própria independência e começar imediatamente a trabalhar para o bem, em vez do mal.

A camada superior da vasta pirâmide de poder sob o controle Rockefeller são o círculo mais interno dos curadores da fundação. Eu e meus amigos sabemos quem eles são. Há cerca de uma centena deles – os curadores de uma mera dúzia de fundações – controlando a base financeira e industrial da América não só através das próprias fundações, mas através de suas direções interligadas de bancos, corporações multinacionais, companhias de seguros, instituições educacionais e empresas jurídicas, tudo para o benefício de seus chefes Rockefeller, não para o seu!

Estes curadores do círculo interno – e eles sabem quem são – violaram uma tutela fiduciária porque as fundações são apoiadas pelo público, sendo quase totalmente isentos da tributação dos Estados Unidos. Eu acuso esses curadores de subversão de escolas, igrejas, governo e a própria liberdade pretendida por nossos Pais Fundadores. O dia deles está chegando, eles serão desmascarados, e eles farão bem em serem encontrados trabalhando duro para desfazer o mal que eles colocaram em movimento; De outra forma, seu poder, como o de seus mestres, os Quatro Irmãos Rockefeller, pode e eu acredito que será tirado e dado a mais fiéis guardiões por uma América cada vez mais informada e excitada.

No mês passado, expliquei a chave mais importante para a manutenção e expansão do poder – destruição deliberada. Hoje quero salientar como a CONSPIRACIA (que eles chamam de compromisso) está sempre envolvida em tal destruição deliberada, a fim de expandir seu poder.

Os três tópicos que hoje são:

Tópico 1 – Conspiração para a Destruição Econômica

Tópico 2 – Conspiração para a Destruição Política

Tópico 3 – Conspiração para alcançar a destruição de vidas humanas.

Tópico 1 – Suponha que um par de bandidos deveriam confrontá-lo em um estacionamento, roubar seu carro novinho em folha de US $ 5.000, vender as peças não identificáveis em um ferro-velho por US $ 50, e empurrar o resto sobre um penhasco. Os bandidos seriam US $ 50 mais ricos à custa de sua perda 100 vezes mais do que isso, e o valor incorporado no carro destruído seria permanentemente perdido e irrecuperável. Se isso acontecesse com você, você seria vítima de destruição econômica que beneficia apenas os destruidores em detrimento de todos os outros.

A maioria dos ladrões, é claro, saberia melhor do que apenas subir e confrontar você dessa maneira, cara a cara; em vez disso, eles elaborariam um plano juntos pelo qual poderiam sair com seu carro sem que você soubesse quem fez isso, coordenando suas ações para que não fossem pegos.

O termo legal para tal planejamento de um ato ilegal por dois ou mais indivíduos é chamado de “conspiração”, e neste caso seria uma conspiração com o propósito de destruição econômica.

Se um anel de ladrões fizesse um negócio contínuo de roubar carros, vender suas peças e junking os restos, eles sem dúvida se certificariam de que eles mantivessem uma imagem convincente como homens de negócios legítimos para que ninguém suspeitasse de nada. Se não forem pegos, os membros do anel de roubo de automóveis podem ficar mais ricos e mais ricos, parecendo ser pilares da comunidade no processo. Mas, entretanto, suas atividades predatórias nos bastidores seriam um sério dreno na economia da comunidade, talvez aumentada pela incapacidade após um certo ponto para os moradores comprarem o Seguro de Roubo Automotivo. Eventualmente, os habitantes da cidade desavisados podem recorrer ao pequeno grupo de cidadãos que parecem ser mais sábios porque se tornaram os ladrões mais ricos e bem disfarçados, para lhes dizer como resolver os problemas mais profundos da comunidade; Se os ladrões previssem esta oportunidade de roubar tudo de uma vez, poderiam ter uma nova carta da cidade pronta para propor que os colocaria no comando de tudo.

Basicamente, é isso que os Quatro Irmãos Rockefeller e seus associados próximos estão fazendo economicamente – destruição econômica para seu próprio benefício, mas em uma vasta escala complexa. Eu descrevi os aspectos econômicos disso há três anos no meu livro “A Conspiração Contra o Dólar”; mas em vez de uma nova carta da cidade, os Rockefellers têm sua secreta “Constituição dos Novos Estados da América” pronta para escravizar a todos nós!

A conspiração Rockefeller para a destruição econômica está ao nosso redor, e muito avançada! Considere, por exemplo, a situação do ouro. Já afirmei antes e repito novamente agora, que David Rockefeller planeja que o ouro ultrapasse US $ 2.000 por onça e o caos econômico que está sendo provocado por David e seus irmãos; E desde a época do primeiro Leilão de Ouro pelo Tesouro dos Estados Unidos em 6 de janeiro de 1975, o ouro tem desafiado todas as influências naturais do mercado e lentamente caiu no preço sem levar em conta qualquer outra coisa que esteja acontecendo! A situação ficou tão preocupante que pelo menos um boletim especializado nesta área suspendeu a publicação, e outros analistas também expressam perplexidade.

A questão é: o que há de errado com os preços do ouro? A resposta tem duas partes: Fort Knox e África do Sul. Há um ano atrás, o encobrimento do escândalo do ouro Fort Knox foi uma influência privilegiada na manutenção artificial dos preços do ouro, como expliquei em fitas anteriores; mas agora o principal fator no preço do ouro é a guerra econômica contra a África do Sul.

Os Irmãos Rockefeller e seus aliados, os Rothschilds, formaram uma conspiração para enganar seus associados na África do Sul, como os Guggenheims e outros. Através de uma ação conjunta no Mercado de Ouro de Londres, a equipe Rockefeller-Rothschild está manipulando os preços do ouro para baixo para reduzir a renda da África do Sul com as vendas de ouro - renda necessária para resistir à tomada de controle Rockefeller-soviética da África Austral que agora está muito avançada.

Esta tática contra a África do Sul e toda a África Austral também está tendo efeitos colaterais em outros lugares, como a suspensão de algumas operações de mineração de ouro aqui e no exterior devido à incapacidade dos atuais preços baixos do ouro de pagar pelos custos de extração.

No início deste mês, em 2 de junho de 1976, o Fundo Monetário Internacional realizou seu primeiro leilão de ouro no que supostamente será uma série de quatro anos de vendas de ouro. Quando o FMI anunciou o início de sua série de leilões de ouro, o Tesouro dos Estados Unidos anunciou que não haveria vendas concorrentes de ouro dos Estados Unidos durante esse período de quatro anos - um movimento inteligente. Não há ouro dos Estados Unidos para vender, exceto por uma pequena quantidade restante dos dois leilões do Tesouro de 1975, que utilizaram o ouro ilegalmente obtido do Fundo de Estabilização de Câmbio. Esta pequena quantidade de ouro dos Estados Unidos foi de cerca de 780.000 onças, e por coincidência estranha este foi o valor exato vendido sob a bandeira do FMI em Washington, DC, em 2 de junho! Isso é ouro do FMI? Ou foi realmente o último do ouro da América, descartado em mais uma manobra ilegal?

Foram feitas muitas perguntas sobre a razão da Conferência Econômica Internacional ter sido realizada em Porto Rico neste fim de semana, que foi causada pelos Estados Unidos; Mas posso revelar-lhe que um dos principais tópicos secretos a serem discutidos nesta conferência é se deve continuar com mais leilões de ouro pelo Imf, mesmo que o Imf tenha anunciado um cronograma geral para futuros leilões de ouro. Caso a oferta de ouro do FMI seja fechada, e uma vez que a atual turbulência na África Austral conseguir fechar as minas de ouro lá, o palco será finalmente definido para os preços do ouro decolarem. Será então apenas uma questão de selecionar o momento apropriado politicamente, então a equipe Rockefeller-Rothschild tirará a tampa da panela de pressão de ouro. O ouro subirá cada vez

mais alto; moedas de papel como o dólar dos Estados Unidos, a libra esterlina e outras serão lançadas no fogo da inflação; o mercado de ações entrará em colapso; e a destruição econômica generalizada buscada pelos Irmãos Rockefeller para seu próprio benefício começará sua fase final e catastrófica.

A economia dos Estados Unidos foi sangrada por sua resiliência normal e está à beira da instabilidade. Os bancos continuam a falhar aqui e ali, e apenas alguns dias atrás, mais de um terço das Associações de Poupança e Empréstimo do Mississippi foram colocadas sob a proibição de retiradas para impedir uma corrida de expansão em depósitos que estava beirando o pânico. Mais de 120.000 contas e quase meio bilhão de dólares em dinheiro dos depositantes estão agora amarrados, fora de alcance. Muito aconteceu em todo o país no feriado bancário declarado pelo presidente Franklin D. Roosevelt em 1933. O gatilho específico desta situação no Mississippi foi localizado; mas as condições subjacentes que permitiram que ele se espalhasse, agora existem em todo os Estados Unidos provocadas por práticas bancárias defeituosas e pobres promovidas por David Rockefeller, que ainda se considera um espião OSS.

Aqueles que dependem do nosso Sistema de Segurança Social também estão sendo enganados sem misericórdia. Foi agora revelado que as obrigações atualmente previsíveis para a Segurança Social são pelo menos quatro mil bilhões de dólares a mais do que a renda total projetada no fundo para cobri-las – metade novamente tão grande quanto a estimativa de apenas um ano atrás! A situação real é ainda pior. Uma inflação acelerada, alimentando-se de si mesma agora, destruirá o Sistema ou criará um fardo insuportável para os trabalhadores atuais.

E como eu escrevi na carta em áudio mensal número 9, fevereiro de 1976, a conspiração para destruir nosso serviço postal, com todos os efeitos destrutivos que terá economicamente e de outra forma, continua. Os balões de teste recentes sobre o fim do serviço de correio de sábado são apenas uma pálida sombra das coisas que estão por vir. Eu recomendo fortemente a todos que podem fazê-lo para obter uma caixa de correios agora enquanto você pode. Está chegando o dia em que este pode muito bem ser o único serviço de correio que nos resta sob o controle destrutivo dos Irmãos Rockefeller e seus associados Socialistas Corporativos! Tópico 2 – A conspiração para a destruição política é um aspecto sempre presente do programa Rockefeller para provocar as mudanças revolucionárias que desejam. Nesta área de máxima intriga e engano o inesperado pode acontecer.

Os escândalos sexuais do Capitólio que irromperam há várias semanas, começando com o congressista Wayne Hays, são parte da conspiração para a destruição política nos Estados Unidos. Foi Hays, agindo em nome dos Irmãos Rockefeller que parou as investigações do Comitê Reece sobre Fundações isentas de impostos em 1954 – uma investigação honesta que, se tivesse sido autorizada a seguir seu curso, poderia muito bem ter evitado o desastre nacional que nos ameaça hoje. Foi também Hays, ironicamente, que há nove anos lutou contra o estabelecimento do Comitê de Ética da Câmara, que agora está investigando-o, mesmo que ele tenha desencadeado a queda do congressista Adam Clayton Powell por motivos éticos. Agora a própria vez de Hays chegou e sua destruição política está sendo voltada para o avanço do programa político Rockefeller. Depois que o escândalo de Hays quebrou, rapidamente se juntou a alegações semelhantes sobre outros membros do

Congresso, e a coisa toda está se transformando em uma reprise americana do Caso Profumo que abalou o Parlamento britânico há vários anos.

Esta destruição de algumas carreiras políticas que se rompem neste momento particular tem dois propósitos. O primeiro objetivo é destinado à campanha presidencial, enquanto o segundo propósito de longo alcance tem a ver com o destino final do próprio Congresso!

O primeiro grande impacto deve vir na Convenção Nacional Democrata. Os escândalos sexuais até agora parecem afligir principalmente os democratas, e isso não é acidente - não porque os republicanos no Congresso sejam menos morais do que os democratas, mas porque este é um estratagema político destinado ao Partido Democrata; E os democratas assustados estão lutando para introduzir as chamadas reformas nos privilégios do Congresso para tentar sustentar sua imagem.

O próximo passo é ser a rebaixamento de Jimmy Carter, que neste momento está sendo proclamado uma coisa certa para a nomeação. Isso está planejado, mesmo que Jimmy Carter seja um fantoche de David Rockefeller e tenha sido há mais de três anos.

Carter foi inicialmente escolhido como uma ferramenta para destruir a ameaça presidencial de George Wallace e isso, é claro, foi bem sucedido. Então a grande mídia Rockefeller transformou Carter em um rolo de vapor para achatar todos os outros candidatos democratas, exceto o aliado Rockefeller Hubert Humphrey, que conhece a pontuação e não entrou em Primaries; O governador da Califórnia Brown, que também tem apoio de Rockefeller; e o senador Henry Jackson, a quem o próprio Nelson Rockefeller teve que soprar para fora da água, alegando que a equipe de Jackson abrigava simpatizantes comunistas, como a própria associada de longa data de Rockefeller, a Dra. Dorothy Fosdick. Neste momento, eles ainda estão recebendo sua milhagem de Carter, dando-lhe uma tremenda publicidade como ele faz discursos de política externa escritos para ele pelo Professor Brzezinski, que é o diretor da poderosa Comissão Tri-Lateral em nome de David Rockefeller. E especialmente Carter está sendo usado para injetar um tema explícito de liderança moral na campanha presidencial. Mas Carter está programado para ter problemas. A grande mídia controlada por Rockefeller fez ele e eles vão desfazê-lo.

Por exemplo, será dito que ele não tem verdadeira capacidade de sobreviver a uma campanha, que ele é um ninguém que surgiu do nada muito rápido e que ele não tem humor, que ele leva a si mesmo muito a sério, que ele é excessivamente confiante no estilo Dewey, que é difícil para ele fazer contato pessoal, que ele não tem a capacidade de se comprometer, que ele desperta dúvidas generalizadas, que ele não pode lidar com situações de estresse, e que ele se deixa aberto para ataque a opiniões pessoais de deslizamento de língua. Estas são características de liderança. Ele é, portanto, o capitão de um Titanic político minutos antes de afundar no fundo, juntamente com todos que estão segurando suas caudas.

No momento em que a Convenção Democrática começa no próximo mês, o cenário Rockefeller agora é para a linha de delegados supostamente imbatível de Carter ser instável e vulnerável, e para a liderança moral ser uma preocupação irritante graças aos escândalos sexuais. Um impasse na primeira votação preparará o terreno para uma virada eletrizante com liderança moral assumindo um papel fundamental. A Convenção está programada para finalmente se voltar para H.H. – não Hubert Humphrey, mas o ex-senador Harold Hughes, de Iowa.

Hughes recebeu grande publicidade na mídia controlada por Rockefeller há vários anos, quando ele saiu do Senado, supostamente para prosseguir atividades religiosas. Sua credibilidade como líder moral será insuperável, mas há 15 meses no meu Audio Book falando fita número 2 no "Fort Knox Gold Scandal e o que isso significa para você" Eu revelei este plano inventado por Nelson Rockefeller para Hughes ser nomeado como um cavalo escuro. Nessa fita, descrevi-o e a maneira como ele deve ser usado, mas não o nomeei, esperando que ele acordasse e não concordasse com esse plano; mas, no momento presente, tudo ainda está alinhado para Hughes ser nomeado dessa maneira.

Em 1 de dezembro de 1975, Hughes foi até mesmo instalado como presidente da "Comissão sobre a Operação do Senado", uma operação de um ano criada pelos Irmãos Rockefeller para ser um veículo para Hughes. Esta Comissão, praticamente desconhecida para o público, torna Hughes altamente visível no Capitólio, mas praticamente invisível para o resto do país – isto é, até que ele recebe sua sugestão para entrar no centro das atenções.

Ao revelar este plano, devo lembrá-lo que, mesmo que ele esteja em pé por muito tempo, e mesmo que ainda esteja em curso neste momento, ele ainda pode mudar. Os Irmãos Rockefeller, como expliquei há vários meses, continuam a fazer malabarismos com muitos fatores em seu plano de recuperação de fazer ou morrer, e sempre têm planos de backup de contingência. O importante é saber que você não deve ser enganado se o plano Hughes for realizado e o que parece ser uma chatice impressionante ocorrer. Lembre-se das palavras daquele velho "animal político" FDR:

"Nada acontece na política por acidente. Se acontecer, pode apostar que foi planeado dessa forma."

O segundo e mais longo propósito dos escândalos sexuais do Congresso é começar a queda final do Congresso como uma instituição, abrindo o caminho para Nelson Rockefeller como nosso presidente e ditador aboli-lo sob sua "Nova Constituição dos Estados da América". O momento nessa direção deve pegar vapor em breve com um eco surpreendente do escândalo Watergate - o julgamento do lobista do Golfo Óleo Claude C. Wild, Jr. para contribuições ilegais campanha.

Há dois anos, o escândalo Watergate havia chegado ao estágio de processo de impeachment para a destruição política do nosso último presidente eleito, Richard M. Nixon. Isto serviu ao seu propósito de colocar Nelson Rockefeller na Vice-Presidência através da sua 25a Emenda à Constituição dos Estados Unidos; Mas agora alguns dos legisladores que se basearam na glória da destruição de Nixon estão prestes a serem destruídos na sequência do testemunho de que eles também eram culpados de arrecadação de fundos ilegais como aquela pela qual condenaram Nixon. O julgamento do lobista do Golfo é calculado para ter efeitos políticos destrutivos sobre ambas as partes e ambas as Casas do Congresso.

Este mesmo julgamento, depois que a Convenção Republicana nomeia um bilhete Ford-Rockefeller, também é suposto para prender o presidente Ford em escândalo. Esta é a opção de vários que estão prontos para que Nelson Rockefeller planeja se tornar presidente interino em ou por volta de 19 de setembro de 1976, depois que Ford é declarado "incapaz de cumprir suas funções como presidente" sob a Seção 4 da 25a Emenda de Rockefeller. Uma vez em posição de presidente interino, Rockefeller planeja se mover tão rapidamente quanto as circunstâncias permitem no desmantelamento do que resta de nossa República

livre. À custa de destruir tudo o que o resto de nós preza em nossa terra, Nelson Aldrich Rockefeller espera finalmente realizar seu próprio sonho ao longo da vida quando, sob sua nova Constituição secreta, ele começa um mandato de nove anos como nosso ditador-presidente. E, meu amigo, só você e eu podemos parar!

Tópico 3 – A ideia de que qualquer grupo de pessoas poderia ser suficientemente poderoso e cruel o suficiente para conspirar deliberadamente para destruir a vida humana através da guerra, para atender aos seus próprios propósitos, é muito difícil de aceitar. Para a maioria de nós, a vida humana é uma coisa sagrada e preciosa, não apenas nossas próprias vidas, mas também as dos outros. Mas para aqueles que são consumidos por uma ânsia insaciável de poder, o mais importante é CONTROLE - controle das pessoas e de suas vidas. Se isso significa que algumas pessoas têm que ser destruídas para tornar aqueles que permanecem mais controláveis, isso é considerado um custo aceitável por essas pessoas famintas por poder.

Por exemplo, o regime comunista que governa a China continental hoje foi trazido ao poder a um custo estimado de 64 milhões de vidas; mas três anos atrás, enquanto o agente Rockefeller Chou En-Lai ainda estava vivo, David Rockefeller disse, citação:

“Seja qual for o preço da Revolução Chinesa, obviamente conseguiu produzir uma administração mais eficiente e dedicada.”

E ele passou a acrescentar, citação:

“O experimento social na China sob a liderança do presidente Mao é um dos mais importantes e bem sucedidos da história humana.”

Desde que David escreveu estas palavras, no entanto, Chou En-Lai passou da cena e a China para todos os efeitos escapou do controle Rockefeller. Isso remove a China da categoria de sucesso, por definição Rockefeller, e a China, portanto, agora tem que ser chicoteada de volta à linha por meio de guerra.

O Japão também está se esforçando para os laços do controle Rockefeller e, portanto, está sendo forçado pela aliança Rockefeller-Soviético para a órbita chinesa vermelha, para que ambas as nações possam ser esmagadas em submissão, juntamente com um tiro. Como expliquei na minha carta em áudio mensal número 6 de novembro de 1975, a guerra que agora está se construindo no Oriente Médio é projetada para preparar o cenário para a guerra muito maior na Ásia, que por sua vez é para ser o prelúdio da Guerra Nuclear Um travada principalmente em solo americano!

Para ver que o “controle” importa mais para os Irmãos Rockefeller do que a vida humana, basta comparar nossas políticas externas com o Canadá e a União Soviética. O Canadá, nosso vizinho amigável que de forma alguma ameaça nossas vidas, é culpado de querer ser independente do controle Rockefeller - um pecado imperdoável aos olhos dos Rockefeller. Irmãos – então os Rockefeller declararam guerra econômica e política ao Canadá com explicações como as dadas no início deste mês em uma entrevista do embaixador dos Estados Unidos no Canadá. Ele disse, citação:

“O Canadá não pode simplesmente reduzir unilateralmente suas relações com os Estados Unidos e esperar que não haja uma reação nossa.”

Agora, o Canadá tem em suas mãos a questão quente da disputa dos controladores de tráfego aéreo.

Se o governo canadense investigar a verdadeira razão pela qual o primeiro-ministro de Quebec, o Sr. Bourassa, empurrou através do Legislativo de Quebec seu número de conta extrema 22 cerca de 19 meses atrás, tornando a língua francesa a língua oficial de trabalho dentro da província de Quebec, Os investigadores podem muito bem achar que a linha de fundo nesta questão bilíngue é restaurar o controle de Rockefeller sobre todos os assuntos canadenses, engenharia seu próprio John Turner, ex-ministro das Finanças do Canadá, no escritório da Premiership.

Em contraste, a União Soviética agora representa uma grave ameaça para milhões de vidas americanas; mas os Irmãos Rockefeller ainda pensam que controlam seus aliados soviéticos para que continuem ajudando a Rússia financeiramente, tecnicamente e militarmente. Para apenas um exemplo recente extremamente sério de como a Rússia está sendo equipada pelos Irmãos Rockefeller para ser nosso executor em massa, encaminho você para o artigo principal na edição de 7 de junho de 1976 do Daily News Digest, Box 27496, Phoenix, Arizona 85061. Este artigo, suprimido pela grande mídia Rockefeller nos Estados Unidos, detalha a maneira como um salto de 8 a 10 anos na tecnologia de mísseis soviéticos foi entregue a eles em uma bandeja no ano passado com implicações desastrosas para nós!

Mas desenvolvimentos como esses estão simplesmente culminando um processo que vem acontecendo fora dos olhos do público há muito tempo. Por exemplo, quando eu estava na prática de direito privado em Washington durante os anos 50, eu tive um caso envolvendo um físico oceanográfico que estava sendo expulso de seu trabalho naval por alguns almirantes com base em falso que ele havia associado com comunistas em 1933 enquanto trabalhava na faculdade. A verdade por trás dessas acusações acabou por ser que os Almirantes simplesmente queriam se livrar dele porque queriam gastar suas dotações em navios de todos os tipos, Enquanto meu cliente estava pressionando duramente para que fosse dada alta prioridade também à pesquisa sobre a obtenção de energia de hidrogênio dos mares – um campo em que a União Soviética estava 15 anos à frente de nós.

Por causa do trabalho legal que eu tinha feito em conexão com o Sistema Prisional Federal, aconteceu que eu conhecia o senador William Langer, que era presidente do poderoso Comitê Judiciário do Senado. Falei-lhe sobre a situação do meu cliente, o físico da Marinha; e ele sugeriu que eu enviasse meu cliente para ver o secretário de Estado John Foster Dulles. Ele disse que era realmente Dulles, não o presidente Eisenhower, que estava dirigindo o governo; e que se eu quisesse que meu cliente fosse reintegrado em seu trabalho na Marinha, Dulles era o homem para ver. Eu disse “Ok”, e o senador Langer marcou uma consulta para meu cliente ver Dulles. Nem eu nem meu cliente estávamos preparados para o que aconteceu a seguir.

John Foster Dulles foi o ex-chefe da Fundação Rockefeller, mas eu ainda não tinha que aprender o verdadeiro significado disso, nem sabia naquela época que o presidente Eisenhower era apenas uma figura de proa – apenas mais um em uma sucessão de presidentes fantoches Rockefeller!

A nomeação de Eisenhower em 1952 foi projetada por Winthrop Aldrich, tio de Nelson Rockefeller e seus irmãos, distribuindo literalmente cestas de dinheiro aos delegados

republicanos da Convenção em sua suíte no Blackstone Hotel; Nem por isso, eu naquela época tinha a menor ideia sobre o que os Irmãos Rockefeller estavam realmente fazendo.

Langer aconselhou-me a não acompanhar o meu cliente à sua consulta com Dulles, explicando que, por alguma razão Dulles estava muito cauteloso com a presença de qualquer advogado-cliente em conversas privadas. Então, o meu cliente foi ver Dulles, sozinho. Pouco tempo depois, ele reapareceu no meu escritório branco como um lençol, parecendo que ele tinha visto um fantasma. Quando lhe perguntei o que tinha acontecido, ele disse que tinha ido e contou sua história ao Secretário de Estado Dulles, após Dulles respondeu, e eu cito:

“Já que dizem que você se associou com comunistas, seja verdade ou não, por que você não vai para a Rússia. Eles precisam de pessoas como você.”

O meu cliente mal podia acreditar nos ouvidos dele. Aqui estava o nosso próprio Secretário de Estado, proclamado pela mídia como sendo firmemente anti-soviético, anti-comunista, dizendo ao meu cliente para ir a um país comunista e ajudá-los! Ele se recuperou de seu choque para ouvir o seguinte conselho de Dulles, e cito:

“Vá para a embaixada soviética na 16th Street aqui em Washington e eles vão recebê-lo.”

Meu cliente agradeceu-lhe por seu tempo, e saiu para me relatar imediatamente. Fiquei chocado também com o que aconteceu com Dulles. Depois de mais algumas discussões, meu cliente disse que teria que conversar com sua esposa e voltaria a entrar em contato.

Dois dias depois, ele decidiu visitar a embaixada soviética, e com certeza eles estavam esperando por ele. Disseram-lhe que ele seria bem cuidado na União Soviética. Ele receberia um automóvel, um apartamento fino e outros privilégios especiais, e seria levado para Moscou com sua esposa e filhos pequenos em acomodações de primeira classe. Meu cliente me disse que era uma oferta que ele mal podia recusar, já que agora ele estava cortado do dinheiro e dos empregos aqui nos Estados Unidos pela grande mentira sobre ter se juntado aos comunistas em seus dias de faculdade. E assim, duas semanas depois de sua surpreendente conversa privada com o secretário de Estado John Foster Dulles, ele e sua família voaram para a União Soviética, onde agora está fazendo pesquisas sobre energia de hidrogênio nos laboratórios oceanográficos do governo soviético.

Não é de admirar que o nosso atual secretário de Estado, Henry Kissinger, que é o John Foster Dulles de hoje, diga em particular que o tempo da América já passou e o futuro pertence aos soviéticos. Como seus antecessores e seus mestres, os Irmãos Rockefeller, Kissinger está fazendo tudo o que está ao seu alcance para tornar essa previsão sombria realidade.

A história da dominação conjunta Rockefeller-Soviética sempre em expansão de nação após nação, é uma história de destruição – destruição de economias, destruição de instituições políticas, destruição da liberdade e escolha individual e, em todos os casos, destruição da vida humana – tudo feito em segredo para que você não saiba sobre isso.

Neste momento, os Rockefellers e seus parceiros soviéticos estão em processo de destruição da África Austral, assim como destruíram outras partes da África, a fim de obter o controle sobre ela e sua imensa riqueza em recursos naturais. De acordo com o calendário

Rockefeller-CIA que revelei pela primeira vez em fevereiro de 1974, a União da África do Sul agora tem menos de um ano para ir antes de ser totalmente destruída.

Os problemas da África realmente começaram quando John D. Rockefeller III fez uma viagem de dois meses lá em 1948 como administrador da Fundação Rockefeller, Ostensivamente por preocupação com a saúde e o bem-estar dos nativos, mas na verdade para pesquisar as potencialidades comerciais e industriais, assim como ele havia feito no Japão anos antes. Quando voltou da África, estava tão entusiasmado com os vastos recursos naturais que mal conseguia manter-se no assunto do seu interesse declarado, os nativos, numa entrevista ao New York Times; e dentro de poucos anos um crescendo de revolta negra, morte e destruição começou na África que ainda não terminou. Isto foi provocado pelos esforços combinados das fundações controladas por Rockefeller, a Organização Internacional do Trabalho da AFL-CIO, a CIA e a KGB soviética trabalhando juntas no exterior.

É um fato da vida que os negros na África ainda não são capazes de realizar negócios, comércio e indústria por si sós e eles sabem disso, como eu sei por minha própria experiência pessoal de cinco anos na África. Assim, embora as indústrias básicas sejam sempre nacionalizadas pelos novos governos negros à medida que assumem o controle como um gesto de economia de face, então eles têm que virar à direita e dar os contratos de gestão para os socialistas corporativos brancos, que assim ganham renda na forma de taxas maiores do que se eles próprios possuíssem os ativos. Além disso, os gerentes socialistas corporativos mantêm dois conjuntos de livros para pagar impostos e royalties baixos, enquanto exploram mão de obra local barata para produzir grandes quantidades de matérias-primas de baixo custo para uso por corporações multinacionais Rockefeller nos países industrializados.

Tudo isso é imensamente lucrativo para os socialistas corporativos, e é por isso que revoluções e massacres destrutivos são agitados para trazer esse tipo de arranjo. É para isso que o agente Rockefeller Henry Kissinger está realmente trabalhando na África do Sul hoje, distribuindo milhões de dólares dos impostos americanos aos negros revolucionários, enquanto ele expressa publicamente a satisfação piedosa sobre o progresso que está sendo feito lá em direção à “regra da maioria”. Na mesma linha, Joseph Stalin costumava dizer que tudo na União Soviética pertencia ao povo; mas então ele acrescentaria, citar: “Estamos apenas gerenciando isso para você”.

Os curadores da “Carnegie Endowment for International Peace” estavam certos sobre uma coisa que decidiram em 1908 e 1909: a guerra transforma completamente a vida de uma nação.

Feche os olhos e tente por um momento ver belas aldeias tranquilas aninhados nas laterais de colinas e montanhas, com o cheiro de cedros no ar, e neve caps no topos da montanha a maior parte do ano. Visualize pessoas gentis, gentis, felizes, prósperas e contentes em seu país pacífico – pessoas com uma canção em seus corações e amor por seus vizinhos, pessoas que rezam cada uma de acordo com sua própria fé, pessoas tolerantes, que praticam a regra de ouro e dizem: “A cada um o seu próprio”; um país com uma forte base bancária, empresarial e industrial, um país desinteressado em conflito e intriga com pouco mais do que uma milícia como seu estabelecimento militar.

Eu falaria da Suíça? Não, eu estaria descrevendo o Líbano, a Suíça do Oriente Médio, o Líbano que eu conhecia e amava, e o Líbano que agora foi destruído em um pesadelo de terror, destruição e caos sem sentido. O que aconteceu nunca teria acontecido espontaneamente, as pessoas simplesmente não são assim; mas o pequeno Líbano, apenas por estar lá, foi apanhado em um quadro maior – o desencadeamento deliberado da guerra geral no Oriente Médio, que culminará na Primeira Guerra Nuclear nos Estados Unidos! Assim como a Jamaica está sendo desestabilizada pela CIA causando morte, destruição e estado de emergência, A agonia do Líbano foi provocada deliberadamente pela CIA controlada por Rockefeller sob direção da estação da CIA em Atenas, Grécia, usando agentes infiltrados no Líbano da Líbia, que é totalmente controlada pela CIA.

Quase uma em cada 100 pessoas no Líbano morreu na violência lá, e ninguém naquele país agora permanece intocado pela tragédia horrível lá. No entanto, por mais terríveis que sejam, os mortos do Líbano são destinados pelos Irmãos Rockefeller a nada mais do que o fósforo que inflama o fogo florestal da Guerra Nuclear Um. O Líbano é apenas uma conveniência para eles; somos você e eu quem somos os alvos finais.

Se o crescendo de guerra que foi planejado pela conspiração Rockefeller-Soviético for permitido seguir seu curso, a fase final será a destruição nuclear da metade sul dos Estados Unidos na Primeira Guerra Nuclear. Como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio mensal número 12 no mês passado, uma super secreta “Zona de Segurança Nuclear” foi criada por acordo secreto entre os quatro Irmãos Rockefeller e seus aliados soviéticos, consistindo de uma faixa em todo o norte dos Estados Unidos e sul do Canadá entre os paralelos 40 e 50 de latitude. Todos os estados ao sul desta zona, mais Alasca e Havaí, foram condenados pelos Irmãos Rockefeller a ter o máximo em destruição humana chovendo sobre suas cabeças – Guerra Termonuclear!

Para os Irmãos Rockefeller existe uma coisa como excesso de população e excesso de pessoas cujos números indesejados dificultam a manutenção do rígido controle sobre as pessoas que eles desejam; A guerra que eles planejaram para a América, para eles, não será nada mais do que uma forma muito rápida e eficiente de controle populacional, que todos os quatro - John, Nelson, David e Laurance - promovem publicamente de todas as maneiras possíveis.

O coração industrial e grande parte da cesta de pão da América devem ser preservados dentro da Zona de Segurança Nuclear, porque estes serão necessários após a guerra, tanto para continuar a apoiar a União Soviética, um estado artificial que não pode sustentar-se, e como base para a indústria reorganizada nos planejados “Novos Estados da América” sob totalitarismo totalitarista Socialismo Corporativo. Esses recursos que eles querem proteger; é apenas o excesso de vidas humanas que eles querem principalmente se livrar, a fim de fortalecer seu controle sobre aqueles que restam.

Neste ataque nuclear, de acordo com fontes da Inteligência, a União Soviética agora tem a opção de usar o que são chamados de ogivas de hidrogênio “limpas”. A maioria das bombas de hidrogênio são acionadas por bombas atômicas, e esse gatilho de bomba atômica é de onde a maioria das consequências radioativas vem. Mas os soviéticos, com enormes quantidades de ajuda, agora aperfeiçoaram a tecnologia para configurar uma ogiva de hidrogênio de outra maneira; E ao detonar uma ogiva acima de uma cidade, em vez de no chão, é possível destruir toda a vida na zona de ataque e ainda produzir muito pouca

precipitação radioativa para se desviar para baixo. Essa guerra pode, portanto, ser usada para reduzir a população dos Estados Unidos pela metade, mas deixar os vastos recursos naturais da América em grande parte intactos, prontos para uma maior exploração.

A vida de muitos dos que vivem na metade sul dos Estados Unidos está programada para ser sacrificada no altar do controle Rockefeller se esses planos hediondos e desumanos forem autorizados a ser realizados. Dezenas de milhões de nossas vidas são consideradas por eles como dispensáveis. Não há preparativos de Defesa Civil para nós como os da União Soviética; mas no que diz respeito às vidas dos nossos governantes, essa é outra questão. Uma rede de 96 cidades subterrâneas conhecidas como o Arco Federal de Relocalização foi construída para abrigar milhares de funcionários federais importantes quando a guerra chega, mantendo-os seguros e confortáveis, imunes ao holocausto nuclear que ocorre ao redor deles.

E como eu revelei no mês passado, os quatro Irmãos Rockefeller e seus seguidores íntimos de clientes prepararam silenciosamente seus próprios esconderijos dentro da Zona Segura Nuclear, a fim de enfrentar a guerra que se aproxima ilesa. O meio da Zona de Segurança Nuclear é o paralelo 45, e quase nessa latitude exata os Irmãos Rockefeller têm seus esconderijos fortificados prontos na Ilha do Deserto e na Ilha Bartlett, na costa do Maine. O que os Irmãos Rockefeller não percebem é que eles já foram marcados por uma dupla cruz seletiva por seus aliados soviéticos na próxima Guerra Nuclear. Os Irmãos Rockefeller têm um instinto de conspiração e especialmente para a dupla cruz; mas não são os únicos que podem jogar o jogo e, de acordo com fontes da Inteligência, os arranjos que foram feitos para sua dupla cruz envolvem uma espécie de justiça poética, embora seja horrível.

Existe hoje um grande e crescente mercado negro de plutônio, que é a matéria-prima para bombas atômicas, bem como para a próxima geração incrivelmente perigosa de usinas nucleares agora nas pranchetas. Os próprios Irmãos Rockefeller, convencidos de que uma economia de energia de plutônio é a onda do futuro, são os líderes neste crescente mercado negro de plutônio, assim como no resto do campo nuclear. É, portanto, irônico que eles mesmos estejam agora em posição de serem destruídos por meio de plutônio. Pelo menos uma poderosa bomba atômica, feita com plutônio, agora foi plantada na pequena enseada conhecida como Seal Harbor, Maine, estrategicamente localizada para explodir as casas de verão de Nelson e David Rockefeller, que estão localizadas em lados opostos de Seal Harbor. Ainda não fui informado de nenhum acordo semelhante nas novas fortificações de David na vizinha Ilha Bartlett, mas o tempo pode mudar isso porque os soviéticos pretendem não deixar nada ao acaso em sua dupla cruz dos Irmãos Rockefeller.

Por exemplo, os Irmãos podem pensar que podem escapar de qualquer maneira, fugindo para sua remota fortaleza no topo da montanha na Venezuela, que é acessível apenas por via aérea. As aeronaves privadas Rockefeller são mantidas em 24 horas para tal fuga; mas lá, também, eles estão em uma surpresa. Acontece que o primeiro-ministro marxista da vizinha Guiana, Forbes Burnham, que foi colocado no poder há uma década pela CIA de David Rockefeller, já está a trair David.

O ouro produzido pela Guiana, que é o que atraiu o interesse de David em primeiro lugar, é na maior parte sendo escondido em cavernas, não relatado a David. Pela primeira vez, os Rockefellers estão na extremidade receptora de uma fraude através do processo de contabilidade dupla, e os mísseis nucleares que tocam o enorme aeródromo Temehri na

Guiana agora incluem um alvo não planejado pelos Rockefeller Brothers. Não só eles são direcionados para o Canal do Panamá, que é o nosso novo Pearl Harbor, e não só eles são direcionados para cidades na metade sul dos Estados Unidos em prontidão para a guerra planejada para vir, mas o recuo venezuelano dos Rockefellers também é alvo.

Os soviéticos, que ainda não cumpriram qualquer acordo que já fizeram, pretendem se libertar do controle de Rockefeller sobre eles quando o tempo estiver maduro. Depois de eliminar os Irmãos Rockefeller da cena, os soviéticos esperam entrar em controle total usando os gerentes socialistas corporativos, que agora trabalham com os Rockefellers, para fazer suas próprias licitações – assim como eles encontraram gerentes na Europa Oriental para fazer suas licitações depois que foi conquistada.

É aqui, meu amigo, que a conspiração Rockefeller para destruir economias, sociedades e vidas humanas está levando – à destruição dos próprios Irmãos Rockefeller e à destruição de nossa nação e nosso modo de vida no processo – isto é, meu amigo, se ficarmos de braços cruzados e permitirmos que isso aconteça.

Ouça novamente as coisas que eu insisti para que você faça no final da carta em áudio mensal número 12 no mês passado. É essencial que o maior número possível de americanos seja informado do desastre que agora nos ameaça e fique atrás do impulso para pará-lo; mas será necessário que as ações de indivíduos como você, agindo por sua própria iniciativa, façam isso acontecer.

A nossa situação hoje é mais uma vez expressa pelas palavras de Thomas Paine, que em dezembro de 1776 escreveu na crise:

"Estes são os tempos que tentam a alma dos homens. O soldado de verão e o patriota do sol, nesta crise, encolherão do serviço de seu país; mas aquele que o suporta AGORA, merece o amor e o agradecimento do homem e da mulher. A tirania, como o inferno, não é facilmente conquistada; ainda assim temos esse consolo conosco, de que quanto mais difícil o conflito, mais glorioso é o triunfo.

Até o próximo mês, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 14

19 de julho de 1976

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 19 de julho de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 14.

O que eu sou forçado a dizer-lhe sobre hoje é grave e urgente além da descrição. Acredito que você tem um direito e uma necessidade de saber sobre isso, e ainda assim eu já sei que com toda a probabilidade você não vai acreditar em mim quando eu lhe digo, porque é algo que ninguém quer acreditar. Eu lutei com essa coisa me perguntando como melhor dizer o que você deve ser dito, mas tudo o que posso dizer é que é absolutamente verdade além de qualquer sombra de dúvida. Eu aposto toda a minha vida e minha reputação neste fato. Se houvesse alguma dúvida sobre o que estou prestes a revelar, eu não o revelaria.

Neste exato momento, os Estados Unidos da América estão oscilando no precipício de um devastador ataque surpresa nuclear, como o mundo nunca viu. Se os planos detalhados para a guerra que já lhe falei forem realizados, como discutido especialmente nas minhas cartas em áudio mensais nos 6, 12 e 13, esse ataque pode não ocorrer por mais um ano ou até mais; Mas isso é um FI muito grande porque a capacidade para este ataque está agora em vigor, e inclui provisões para uma dupla cruzada soviética de seus aliados – os quatro irmãos Rockefeller, que agora governam a América nos bastidores.

Hoje quero alertá-lo para a terrível ameaça que enfrentamos por meio desses tópicos:

Tema 1. A Crise dos Mísseis Soviéticos de 1976

Tópico 2 – O Padrão de Hitler para a Era Bicentenário da América

Tópico 3 – Os planos para o futuro da América sob ocupação e ditadura

Tópico 1 – Foi uma manhã de domingo sonolenta no Havaí, há quase 35 anos, quando a Segunda Guerra Mundial chegou à América. Grande parte da frota da Marinha dos Estados Unidos no Pacífico estava pacificamente em âncora suspeitando de nada, enquanto o presidente Franklin D. Roosevelt e seus conselheiros mais próximos, longe em Washington, DC, esperavam ansiosamente que o ataque ocorresse como planejado. Às 7:55 da manhã de domingo, 7 de dezembro de 1941, mais de 100 aeronaves japonesas apareceram de repente nos céus da Ilha de Oahu, no Havaí. Todas as tentativas de alertar a Marinha do ataque iminente foram frustradas ou atrasadas, e a frota americana engarrafada foi rasgada em pedaços como resultado da surpresa completa que resultou. A FDR e seus assessores mais próximos tinham se assegurado de que nenhum porta-aviões fosse pego no ataque porque estes seriam indispensáveis na retaliação contra o Japão. Em vez disso, o sacrifício foi limitado a navios de guerra, destróieres, cruzadores e vários milhares de vidas de militares americanos.

Logo a notícia do desastre esmagador que havia acontecido a Marinha dos Estados Unidos brilhou em uma América atordoada e descrente, e as palavras “Pearl Harbor” a partir desse dia foram sinônimo de ataque surpresa da variedade mais catastrófica. Também deve trazer à mente alta traição e intriga, porque enquanto a maioria dos americanos estava tentando se recuperar do choque e horror do ataque de Pearl Harbor, FDR e seus chefes Rockefeller

estavam se parabenizando pelo sucesso da operação. Os Estados Unidos seriam agora arrastados para a guerra contra Hitler, permitindo uma tomada de posse de Rockefeller das concessões de petróleo anteriormente britânicas na Arábia Saudita; ainda assim, o presidente Roosevelt estaria cumprindo suas promessas de campanha de não enviar meninos americanos para morrer em uma guerra estrangeira. Em vez disso, ele tinha arranjado para nos levar à guerra, permitindo que vários milhares de meninos americanos morressem em um ataque manipulado no território americano - Pearl Harbor! Seu famoso discurso "Dia da Infâmia" então galvanizou a nação durante a noite em um clima de luta. O obstáculo do sentimento isolacionista americano havia sido achatado, e os Estados Unidos estavam em guerra.

Hoje estamos mais uma vez à mercê de um ataque iminente do tipo Pearl Harbor. Como antes, não estamos recebendo nenhum aviso de que este é o caso, além do nível geral de tensões aqui e no exterior. Mas desta vez foi planejado para ser muito pior, porque desta vez o plano não é para a América ganhar a guerra, mas perdê-la.

Há dois meses, na carta em áudio mensal número 12, eu revelei pela primeira vez a existência da supersecreta "Zona de Segurança Nuclear" - uma faixa em torno da metade superior dos Estados Unidos continentais entre as latitudes de 40 e 50 graus ao norte. De acordo com acordos secretos entre os Irmãos Rockefeller e seus aliados soviéticos, esta Zona é suposto ser poupado da guerra termonuclear total que está planejado para engolir a metade sul dos Estados Unidos em Nuclear War One.

Este acordo tem três (3) finalidades:

Primeiro, como eu revelei há dois meses, ele fornece uma zona dentro da qual os Irmãos Rockefeller e seus colaboradores mais próximos esperam montar a próxima Guerra Nuclear em segurança e conforto;

Em segundo lugar, grande parte da base industrial e do celeiro agrícola da América serão preservados para exploração após a guerra.

Um terceiro fator, que eu não mencionei antes, tem a ver com a corrente de jato de alta altitude que fica clara ao redor da terra. Se os soviéticos acharem necessário fazer backup de suas chamadas "bombas limpas", que revelei no mês passado, com as bombas sujas mais antigas, eles não querem que as consequências radioativas da América se desloquem pela terra e aterrem na União Soviética. Mais de 95% da União Soviética fica ao norte do paralelo 40 da latitude; assim, concordando com os Irmãos Rockefeller para atacar a América apenas abaixo dessa latitude, exceto por um pequeno ataque contra o Alasca, os soviéticos evitaram o perigo de ter muita poeira radioativa da América circulando o globo para pousar em seu próprio país. Mas os soviéticos estão muito ansiosos para se libertar do controle Rockefeller sob o qual eles têm funcionado por tanto tempo, e eles estão preparando uma dupla cruzada.

Como eu relatei no mês passado na carta em áudio nº 13 mensal, o acordo Safe Zone foi violado pela colocação de uma bomba atômica em Seal Harbor, Maine, para explodir as casas de verão de Nelson e David Rockefeller fora do mapa. Mas isso, lamento informar, é apenas o começo do "Pearl Harbor" que os soviéticos prepararam para nós. A dupla cruzada soviética dos Irmãos Rockefeller deve ser completa e completa, e incluirá várias outras

violações da Zona de Segurança Nuclear – um preço aceitável aos olhos soviéticos por se libertarem dos Rockefeller e entrarem na posição de supremacia mundial absoluta.

Enquanto os Estados Unidos concentraram seu desenvolvimento de mísseis em mísseis balísticos intercontinentais de longo alcance, a União Soviética nunca esqueceu as potencialidades de mísseis de alcance mais curto, que são mais fáceis de projetar e construir. Foi isso que aconteceu com a Crise dos Mísseis de Cuba em outubro de 1962. Os soviéticos, não desejando depender de seus mísseis de longo alcance, instalaram mísseis de alcance muito mais curto em Cuba capazes de alcançar muitas cidades americanas do sul vulnerável; e quando o presidente John F. Kennedy estragou os planos Rockefeller-Soviéticos forçando Nikita Khrushchev a removê-los, eles não abandonaram essa ideia. Em vez disso, J.F.K. foi removido da cena; e seu substituto, o presidente fantoche dos Rockefeller, Lyndon B. Johnson, entregou aos soviéticos um novo local para o deslocamento de mísseis de médio alcance para ameaçar os Estados Unidos do sul. Isso foi feito entregando o enorme campo de pouso MacKenzie, construído nos Estados Unidos, para a recém-independente república marxista da Guiana. Os americanos retiraram, MacKenzie Airfield foi renomeado o Aeródromo Temehri, e esta nova base aérea, a maior da América Central e do Sul, foi então fortificada por tocar com mísseis nucleares destinados ao Canal do Panamá e cidades na metade sul dos Estados Unidos. E como tenho relatado há mais de dois anos – sem qualquer investigação do governo sobre minhas acusações – os mísseis na Guiana estão em prontidão operacional hoje, ameaçando os Estados Unidos e o Canal do Panamá.

Mas isso não é tudo, meus amigos. Há cinco anos, em 1971, houve outra crise de mísseis soviética, desta vez envolvendo tanto o Canadá quanto os Estados Unidos; e estou aqui revelando-o pela primeira vez. A Crise dos Mísseis Soviética de 1971 começou com uma descoberta acidental por alguns mergulhadores na Ilha de Vancouver, Canadá. Um arrastão de pesca de Vancouver havia afundado na área e mergulhadores foram enviados para localizá-lo. Enquanto eles estavam olhando, eles se depararam com algo inacreditável – um míssil ancorado no fundo. Foi anexado por correntes pesadas a quatro blocos de concreto, cada um estimado em cinco toneladas. Os blocos, por sua vez, foram ancorados no fundo por âncoras extra pesadas do design soviético. Os mergulhadores relataram sua descoberta inesperada imediatamente, e o Comando de Defesa Aérea da América do Norte (NORAD) entrou em ação. O navio canadense H.C.M.S. Resogoushe, mais duas minas e um torpedo foram despachados e imediatamente cobriram a área.

Por coincidência, esta descoberta casual ocorreu exatamente quando a Marinha Soviética estava lançando sua própria operação para recuperar esse mesmo míssil. O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, tinha acabado de chegar para visitar Vancouver para uma conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros. Estranhamente, ele chegou a bordo do navio soviético Surov, um cruzador pesado da classe Cresta. Mas Gromyko explicou isso dizendo que ele estava inspecionando a frota soviética que estava em manobras – mas isso era apenas uma reportagem de capa.

Um navio de pesquisa oceanográfica soviético que fazia experimentos subaquáticos em mísseis guiados perto de Sakhalin chegou à conclusão de que seis mísseis guiados, que haviam sido colocados estrategicamente no fundo do mar ao redor do continente norte-americano anos antes, teriam agora de ser recuperados e removidos de uma só vez.

Estes tinham sido plantados sob as ordens de Khrushchev após sua derrota pelo presidente Kennedy na Crise dos Mísseis Cubanos, e durante anos eles estavam à espreita sem serem detectados. Mas agora eles teriam que ser removidos porque os experimentos soviéticos em Sakhalin haviam revelado que os metais usados nos mísseis estavam se mostrando instáveis e começaram a se desintegrar rapidamente na água salgada. A situação era muito grave, não só porque os mísseis já não eram fiáveis como armas, mas também porque a corrosão das ogivas poderia ter levado ao vazamento de materiais radioativos ou mesmo sob certas condições, explosões descontroladas. Esta foi a verdadeira razão para a estranha visita de Gromyko a Vancouver a bordo do cruzador pesado Surov em 1971.

A Marinha Soviética na realidade estava invadindo as águas territoriais do Canadá para recuperar uma arma com defeito, o Mísseis Subaquáticos; mas devido à descoberta acidental do míssil pelos mergulhadores canadenses, a missão de Gromyko foi frustrada. Ele ficou lá por três dias a bordo do navio e, em seguida, ficou horrorizado ao ver o míssil soviético passar por ele em uma barcaça no caminho para a doca. Gromyko cancelou imediatamente sua aparição em Vancouver e partiu para casa sem demora. O míssil em si foi levado de avião especial imediatamente para um local secreto nos Estados Unidos para estudo e análise.

A descoberta de Vancouver também desencadeou uma busca intensiva de todas as costas americanas e canadenses por embarcações de superfície e submarinas especialmente equipadas. Esta busca encontrou mais três mísseis desse tipo – um na costa da Califórnia e Oregon; outro ao sul de San Rosario, Baja, Califórnia; e o terceiro na costa do Maine, a leste de uma ilha rochosa lá. Dois mísseis submarinos adicionais também eram conhecidos. Acreditava-se que um estava em algum lugar no arco de Cuba a Pensacola, Flórida; o outro estava nas Ilhas do Caribe, destinado ao Canal do Panamá. Estes dois últimos nunca foram encontrados pela Marinha dos Estados Unidos, mas o padrão de atividade da Marinha Soviética indicou que eles foram recuperados com sucesso pelos soviéticos. Os soviéticos estavam prontos para montar uma operação de recuperação para todos os seis mísseis, mas foram impedidos de fazer qualquer tentativa por causa da intensa busca da Marinha dos Estados Unidos.

Cada um dos quatro mísseis recuperados pelo esforço conjunto canadense-americano foi examinado e seus alvos determinados. Descobriu-se que cada míssil estava equipado com várias ogivas. O descoberto pelos mergulhadores fora de Vancouver tinha seis alvos - a Base Naval Real Canadense na Ilha de Vancouver, o Porto de Vancouver, o Porto da Seattle, e três fábricas de aeronaves Boeing em Seattle, Everett e Blaine. O míssil encontrado na costa do Oregon e Califórnia teve suas ogivas múltiplas visadas em cinco centros na área da baía de São Francisco. O míssil San Rosario foi alvo da Base Naval dos Estados Unidos em San Diego e na cidade de Los Angeles. Quanto ao míssil encontrado nas águas ao largo da costa do Maine, seus alvos eram Boston, a Base Submarina em Connecticut, o Brooklyn Navy Yard e o New York Harbor. O míssil que aparentemente foi recuperado pelos soviéticos na área Cuba-Pensacola foi assumido como tendo sido destinado a alvos estratégicos costeiros no Sudeste.

E assim terminou a crise dos mísseis soviéticos de 1971. Em alguns aspectos, era ainda mais perigoso do que a Crise dos Mísseis de Cuba nove anos antes porque os mísseis submarinos fora de nossas costas já estavam operacionais, enquanto os de Cuba estavam

parados pouco abaixo do status operacional. Mas nunca ouviste falar da crise dos mísseis soviéticos de 1971. Isso porque isso não teria se encaixado bem com nossa política oficial da chamada detente com a União Soviética. Os agentes Rockefeller em nosso governo sabiam tudo sobre os mísseis, e tinham um trabalho cócegas mantendo a tampa após a descoberta acidental pelos mergulhadores de Vancouver trouxe NORAD e da Marinha dos Estados Unidos em cena.

Tudo está bem que termina bem, ou assim parece; mas isso não foi o fim da Crise dos Mísseis Soviéticos. Em 11 de fevereiro de 1971, no mesmo ano em que ocorreu a Crise dos Mísseis Soviéticos, 63 nações assinaram um tratado que proibia a instalação de armas nucleares no fundo do mar além da Zona Costeira de 12 milhas de qualquer nação. Além disso, os Estados Unidos nos últimos doze anos estabeleceram uma rede de fios e cabos de detecção eletrônica no fundo do oceano ao longo de nossas costas do Pacífico e do Atlântico, fazendo com que o fundo do mar pareça uma teia de aranha gigante. Essas redes de detecção chamadas “Sosus” para o Atlântico e “César” para o Pacífico estão ligadas a computadores que permitem que qualquer submarino que passe por cima deles, americano ou estrangeiro, seja detectado, localizado e até identificado em um tempo muito curto. Então, o que poderia acontecer?

Meus amigos, a linha Maginot não protegeu os franceses da invasão na Segunda Guerra Mundial – os alemães passaram por cima dela. Da mesma forma, os Irmãos Rockefeller permitiram que os soviéticos passassem por nossas redes de detecção subaquáticas como se não existissem! Quando o presidente Richard M. Nixon chegou a Moscou em 22 de maio de 1972 para conversas de verão com o Kremlin, ele tinha mais para discutir do que as altamente divulgadas conversas SALT. Um acordo chave chegou a então estabelecido projetos oceanográficos conjuntos com os soviéticos, e desde então navios oceanográficos soviéticos têm entrado e saído de nossas águas territoriais continuamente! Durante aproximadamente dois anos, estes navios operam de forma totalmente inocente, enquanto na verdade coletam informações sobre locais de colocação ideais para uma nova frota de mísseis subaquáticos ao longo de nossas costas. Quando as equipes conjuntas do Exército-Navy monitorando as redes subaquáticas se acostumaram aos navios oceanográficos soviéticos como uma presença rotineira e não ameaçadora em nossas águas, os soviéticos estavam prontos para agir. Sob a cobertura das operações oceanográficas, os soviéticos começaram a plantar mísseis subaquáticos ao longo de nossas costas mais uma vez, além de várias bombas atômicas estrategicamente localizadas. E como se precisassem, os soviéticos também entraram em uma brecha no tratado de 1971, que superficialmente parece proibir esse armamento em nossas águas costeiras. A maioria, se não todas essas armas, foram plantadas dentro do nosso limite territorial de 12 milhas, enquanto o tratado proíbe apenas essas coisas além desse limite.

Este é um eco arrepiante das promessas do presidente Franklin D. Roosevelt de evitar uma guerra estrangeira antes da Segunda Guerra Mundial, apenas para ajudar a manipular um ataque em nosso próprio território. Mas os soviéticos, tendo recebido a cobertura oceanográfica de que precisavam para colocar as bombas e mísseis em nossas águas costeiras, já cruzaram seus aliados Rockefeller. Os próprios Irmãos Rockefeller não só foram marcados para a destruição, como sinalizado pela bomba em Seal Harbor, Maine, mas sua preciosa Zona de Segurança Nuclear já foi violada pelos soviéticos em pelo menos três outros lugares onde mísseis foram colocados contrários ao seu acordo com os

Rockefellers. Os soviéticos, como os próprios Irmãos Rockefeller, estão agora indo “para quebrar” - eles estão tentando organizar de todas as maneiras que puderem para quebrar a parte de trás de qualquer resistência retaliacional concebível pelos Estados Unidos na próxima guerra. Ainda é do interesse soviético minimizar a guerra dentro da Zona de Segurança Nuclear, mas alvos específicos serão atacados dentro desta Zona sempre que os soviéticos considerarem necessário alcançar seu objetivo de vitória total e dominação mundial total sobre os Estados Unidos.

Agora posso revelar que as águas costeiras dos Estados Unidos – incluindo Alasca, Havaí e a Zona do Canal do Panamá – agora contêm pelo menos dez (10) mísseis de lançamento submarino de curto alcance, de um novo design avançado. Além disso, pelo menos quatro (4) bombas atômicas foram estrategicamente colocadas em áreas portuárias. Aqui está a situação como ela está agora de acordo com minhas últimas fontes de Inteligência:

Primeiro, as quatro bombas. Uma é a bomba que eu pude revelar no mês passado, que é colocada em Seal Harbor, Maine, para destruir as casas de verão de David e Nelson Rockefeller. O segundo é plantado no rio Potomac, perto da Estação de Ordenança Naval dos Estados Unidos em Indian Head, Maryland. O terceiro está no rio Mississippi a montante de Nova Orleans, nas proximidades de Bonnet Carre Spillway e Floodway. E a quarta bomba atômica foi plantada no Porto de Valdez, no Alasca, que é o terminal sul do oleoduto Trans-Alaska. Ao tornar o porto de Valdez inútil, é claro, o Pipeline será posto fora de ação, uma vez que os petroleiros devem transportar o óleo do ponto de entrega do Pipeline em Valdez para destinos nos Estados Unidos inferiores.

Quanto aos mísseis soviéticos de ogiva múltipla de curto alcance que mais uma vez infestam nossas águas costeiras, três violam a Zona Segura Nuclear. Um está em Boston Harbor; o segundo está em Long Island Sound, a meio caminho entre Nova York e a Base Submarina em Nova Londres, Connecticut; e o terceiro está na área Seattle-Vancouver, situada entre Victoria, British Columbia, no norte e Port Angeles ou Sequim, Washington, área no sul.

Fora da Zona de Segurança Nuclear, o míssil número 4 está na Baía de Chesapeake, a leste de Washington, DC, o número 5 está localizado ao largo da costa de Pensacola, Flórida. Um 6o míssil foi plantado em Galveston Bay, Texas. A 7a fica ao largo da costa de San Diego, Califórnia; enquanto o míssil número 8 está profundamente dentro da Baía de San Pablo, perto de San Francisco. O 9o míssil está localizado no Oceano Atlântico, perto da entrada norte do Canal do Panamá. E, finalmente, o míssil número 10 com trágica ironia está posicionado no Oceano Pacífico perto da entrada de Pearl Harbor, no Havaí. A localização exata do míssil Pearl Harbor é: Longitude 157 graus, 58 minutos, 58 segundos; latitude 21 graus, 18 minutos, 28 segundos. Tudo o que a Marinha precisa fazer é olhar e fazê-lo agora antes que os soviéticos tenham tempo de entrar e movê-lo, e eles encontrarão este míssil.

Exorto respeitosamente – não, exijo – que os Chefes de Estado-Maior Conjunto tomem imediatamente as medidas necessárias para remover os mísseis mortais que agora ameaçam os Estados Unidos e Vancouver, Canadá, de nossas próprias águas territoriais. As coisas que acabei de revelar são verdadeiras, meus amigos, e exorto-vos a adicionar o vosso desafio ao meu. Estou pronto para cooperar plenamente com os Chefes de Estado-Maior Conjunto na nova crise de mísseis soviéticos em que estamos agora.

Os chefes conjuntos agirão? Se não o fizerem e em breve, então eles mesmos terão violado seu juramento de proteger e salvaguardar nossa Constituição, nossa Nação, nossas vidas e as vidas das gerações vindouras.

Tópico 2 – Eu comento frequentemente sobre a aliança secreta que existe entre os socialistas corporativos liderados pelos quatro irmãos Rockefeller na América, e os chefes comunistas da União Soviética. É essencial que esta relação seja compreendida, mesmo que o dia esteja se aproximando rapidamente quando os soviéticos planejam acabar com isso por meio de uma dupla cruzada. Mas também é importante entender o fato de que os Rockefellers não são eles mesmos comunistas. Para eles, o comunismo é apenas uma ferramenta muito conveniente e poderosa, um trampolim para o poder. Eles não se subscrevem a nenhuma ideologia rígida, comunista ou de outra forma. A sua única doutrina real é a de dominação e controle, juntamente com a destruição de tudo e de qualquer pessoa que não possa controlar. Neste eles têm uma semelhança impressionante com apenas um homem, Adolf Hitler.

O que temos hoje é uma mistura de fascismo emergente, que é uma combinação de controle estatal com capitalismo monopolista e socialismo da variedade marxista, todos envoltos em embalagens americanas e vendidos para nós por meio de propaganda de relações públicas Rockefeller. Os nossos aspirantes a ditadores percebem muito bem que se eles se vestissem em fadigas de combate, se levantassem em uma varanda alta e rant e enfurecessem a necessidade do Estado controlar nossas vidas totalmente, todos nós os reconheceríamos imediatamente pelo que são – e seus esquemas falhariam. Em vez disso, eles usam ternos de negócios agradáveis, usam frases com palavras inteligentes que parecem dizer exatamente o que queremos ouvir e garantem que sorriam muito. E em vez de balançar grandes multidões em uma praça pública de uma varanda alta, eles agora podem enganar nações inteiras da varanda alta incomparável da televisão.

Na carta em áudio mensal número 1, junho de 1975, mencionei o papel desempenhado pelo império Rockefeller em fornecer o apoio que Adolf Hitler precisava para chegar ao poder na Alemanha. Eles o apoiaram, o observaram e aprenderam com ele. No final da década de 1920, os Rockefellers tinham conseguido controlar o cartel alemão de corantes e drogas, a I. G. Farben Industry, AG, longe dos britânicos. Isso, além de uma rivalidade contínua entre a Grã-Bretanha e os Rockefellers sobre o petróleo, levou os britânicos a instituir táticas de boicote impedindo os interesses do Rockefeller Standard Oil de explorar as vastas concessões de petróleo da Arábia Saudita que os Rockefellers haviam libertado dos britânicos durante a Primeira Guerra Mundial. A solução Rockefeller: Confrontar a Grã-Bretanha com uma ameaça grande o suficiente para quebrar o boicote do petróleo da Arábia Saudita da Grã-Bretanha.

Quando Nelson Rockefeller, de 22 anos, voltou de sua viagem de lua de mel em 1930, ele convenceu seu pai, John D. Rockefeller Jr., de que a solução para seus problemas estava em um Adolf Hitler. Não muitos alemães realmente levaram Hitler a sério em 1930, mas os Rockefellers levaram. Tendo observado Hitler a curta distância, eles estavam convencidos de que Hitler poderia servir bem ao propósito Rockefeller. Hitler estava obviamente empenhado na conquista e na guerra; portanto, fornecer o apoio necessário para alcançar o poder produziria uma ameaça muito real para a Grã-Bretanha no devido tempo - apenas o

remédio certo para curar a Grã-Bretanha de seu boicote saudita contra os interesses do petróleo Rockefeller.

Hitler era especialmente atraente para os propósitos de Rockefeller por uma razão adicional além de sua pura agressividade. Seu fracasso e prisão anteriores haviam ensinado a Hitler uma lição muito importante que os próprios Rockefellers também haviam aprendido décadas antes; a saber, que as revoluções bem-sucedidas são melhor realizadas com, e não contra, o poder total do governo de uma nação. Em outras palavras, Hitler concluiu que a melhor maneira de alcançar seus objetivos seria primeiro adquirir o controle do governo por meios que fossem legais, pelo menos na aparência, e depois realizar as mudanças revolucionárias que ele desejava. Portanto, ao apoiar Hitler e observar como ele foi sobre os detalhes de sua tomada de posse e revolução, os Rockefellers estavam para aprender lições valiosas para seu próprio uso mais tarde. Este foi um bônus muito bom para os Rockefellers, então o apoio a Hitler através de canais secretos começou imediatamente; e a partir de 1930, a estrela de Hitler subiu rapidamente.

Ao mesmo tempo, os Rockefellers tiveram que se certificar de que eles estariam em posição de verificar o avanço de Hitler quando ele tivesse servido seu propósito - que era assustar o governo britânico para entregar o controle sobre a Arábia Saudita. Em outras palavras, um equilíbrio de poder tinha que ser mantido para que Hitler não saísse do controle. Por esta razão e também por outras, o apoio de Rockefeller a Hitler foi contrabalançado pelo apoio também ao homem que, como presidente, teria o trabalho de colocar a América na guerra para parar Hitler – Franklin Delano Roosevelt! FDR tinha encenado um retorno político de seu ataque incapacitante da poliomielite vários anos antes, mas foi sobre a partir de 1930 em diante que a estrela política de FDR subiu rapidamente na cena nacional paralelo à ascensão de Hitler na Alemanha. Ao longo de seu período no cenário mundial, as carreiras de Hitler e FDR se igualaram. Ambos chegaram ao poder no início de 1933, e ambos propuseram mudanças radicais de forma rápida que diferiram amplamente de seus compromissos de campanha. Ambos exerceram poder sem precedentes durante seus mandatos, e ambos morreram em abril de 1945, com menos de três semanas de diferença, quando a guerra na Europa estava terminando.

O duplo papel dos Rockefellers pode ser ilustrado, por exemplo, pelas ações de Nelson Rockefeller. Em 1935, tornou-se diretor da Creole Petroleum Company na Venezuela, uma subsidiária da Standard Oil de Nova Jersey, propriedade da Rockefeller. O crioulo foi a principal avenida através da qual a máquina de guerra nazista foi fornecida com o combustível essencial sem a qual a guerra não poderia ter sido travada; Durante sete anos, 1937 até 1943, a Creole Petroleum enviou 90% de sua produção de petróleo venezuelano para a Alemanha em navios-tanque nazistas, apenas 10% dos quais foram para os Estados Unidos. Desta forma, o império Rockefeller – cada vez mais dominado por Nelson, David, Laurance e John D. III – forneceu a Hitler mais de 65 milhões de barris de petróleo por ano dos campos de petróleo venezuelanos sozinhos até a Segunda Guerra Mundial.

Em 1940, Nelson renunciou à sua direção de Creole Petroleum para se tornar Coordenador de Assuntos Interamericanos, por nomeação do presidente fantoche Rockefeller FDR. Como coordenador, Nelson estava supostamente febrilmente trabalhando para combater a ameaça nazista neste hemisfério, a própria ameaça que estava sendo sustentada pelo petróleo fornecido por sua Creole Petroleum Company! Através de Hitler, os Rockefellers

finalmente trouxeram a Grã-Bretanha de joelhos, e muito foi aprendido com o plano que Hitler seguiu que está sendo seguido novamente hoje pelos quatro Rockefeller Brothers.

Hitler tinha duas regras muito importantes para exercer o poder. Uma delas era usar as massas por meio de propaganda eficaz, levando-as a aceitar e fazer coisas que normalmente não fariam. A outra regra era garantir que quaisquer mentiras fossem grandes mentiras, tão grandes que ninguém pudesse acreditar que fossem mentiras, vindas de seu líder.

Esses mesmos princípios estão sendo usados hoje de maneiras atualizadas e muito suaves pelos Irmãos Rockefeller e seus agentes. A ascensão de Hitler ao poder foi possível graças a uma era de inflação, escassez e depressão. As mesmas condições estão sendo trazidas deliberadamente aqui na América, a fim de ajudar a alcançar o mesmo resultado final - revolução e ditadura!

Enquanto Hitler estava na prisão, ele começou a escrever “Mein Kampf”, que significa “minha luta”. Em seus discursos, Hitler deixou claro o que faria se adquirisse o poder de fazê-lo. Em uma veia similar, podemos ler “The American Rich” publicado em 1930 pelo conselheiro de Rockefeller Hoffman Nickerson; “The New Federalism” por Nelson Rockefeller; “The Emerging Constitution” publicado em 1974 por Rexford Tugwell silenciosamente revelando uma nova Constituição ditatorial, O texto foi escrito para coincidir com um esboço secreto fornecido pelo próprio Nelson Rockefeller; ou os anúncios da Declaração Bicentenário publicados em todo o país em 1975 pelo Comitê Nacional para a Era Bicentenário de John D. Rockefeller III. O último item poderia ter sido intitulado: Um Manifesto Bicentenário, já que um manifesto nada mais é do que uma declaração pública de intenções, motivos ou pontos de vista; mas todos agora sabem que o Manifesto Comunista de um século atrás não era brincadeira, de modo que a palavra foi evitada.

Mas tenha em mente o que Hitler disse em janeiro de 1941, citação:

"É um absurdo para o resto do mundo fingir hoje que eu não revelei este programa até 1933, 1935 ou 1937. Em vez de ouvir conversas tolas, esses cavalheiros teriam sido mais sábios em ler o que escrevi e reescrevi milhares de vezes. Nenhum ser humano declarou ou gravou o que queria com mais frequência do que eu. "

Se os quatro Irmãos Rockefeller tiverem permissão para ter sucesso em seus planos diabólicos, eles também estarão em posição de nos indiciar praticamente nas mesmas palavras.

Hitler dirigiu grande parte de seu apelo à nova geração. Os jovens tinham crescido num tempo anormal, sem raízes e valores normais, e que, portanto, eram mais vulneráveis a serem enganados e usados. A introdução do voto de 18 anos, independentemente do seu efeito real, foi destinada a um propósito semelhante aqui na América. Hitler seguiu uma “política de legalidade” estritamente como uma tática em sua campanha para assumir o controle do governo alemão. Em todos os aspectos Hitler estava desafiando a autoridade do Estado sob a Constituição de Weimar, mas ele camuflou esse desafio usando palavras de bom som.

O mesmo está acontecendo mais uma vez aqui hoje. As palavras que ouvimos na campanha presidencial – por exemplo, como: “Um novo quadro mundial para a paz”, “reorganização governamental”, “interdependência”. Mas o significado dessas palavras envolve o governo

mundial, a rendição da soberania dos Estados Unidos e a suspensão ou substituição da Constituição dos Estados Unidos! “Mas por que”, você pode perguntar, “eles se incomodam em deixar pistas como essas se estão tentando ser desonestos? Por que não mentem completamente?” A resposta é simplesmente que é mais difícil mentir de forma convincente do que dizer a verdade; e se alguém começa a contar mentiras reais, torna-se cada vez mais difícil, ao longo de um período de tempo, acompanhar o que foi dito antes e, eventualmente, comete erros que podem ser detectados. Então, em vez disso, eles dizem um pouco de verdade, mas sempre de tal maneira que você não vai entender a menos que você esteja muito alerta.

Hitler percebeu que sua “política de legalidade” só poderia levar ao sucesso de uma maneira; que era para obter acesso à posição de chanceler e usar os poderes de emergência do presidente sob a Constituição de Weimar. Isso era verdade porque, por mais que tentasse, Hitler nunca conseguiu obter apoio popular majoritário para si mesmo ou para seu Partido Nazista. E hoje, nosso aspirante a ditador, Nelson Rockefeller, que também tem sido frustrado em suas tentativas de ganhar apoio popular majoritário nacionalmente, também está tentando se posicionar para assumir o controle por meio de poderes presidenciais de emergência. Jimmy Carter, agente de David Rockefeller, cuja formação tem sido usada para impressionar Ford com o poder Rockefeller, também está pronto para o caso de a doença de Nelson deve superá-lo.

Em 1936 Hitler disse, citação:

Não basta derrubar o velho Estado, mas que o novo Estado já tenha sido construído e esteja praticamente pronto para a mão. Em 1933, já não se tratava de derrubar um Estado por um ato de violência; enquanto isso, o novo Estado havia sido construído, e tudo o que restava a fazer era destruir os últimos remanescentes do velho Estado – e isso levou apenas algumas horas.

Assim, é que os Irmãos Rockefeller estão rapidamente colocando a maquinaria governamental no lugar que está para entrar em pleno funcionamento sob sua nova Constituição ditatorial para os, citação: “Novos” Estados da América. "

Pouco antes de Hitler se tornar chanceler em 1933, ele disse ao então chanceler Bruning, citando: “Herr Chancellor, se a nação alemã uma vez capacita o movimento nacional-socialista a introduzir uma constituição diferente daquela que temos hoje, então você não pode pará-la.” Em 12 de setembro de 1975, Nelson Rockefeller mostrou exatamente o mesmo pensamento, durante uma coletiva de imprensa em Dallas, Texas, em resposta às críticas feitas a ele como nosso vice-presidente nomeado por um colunista; A resposta de Rockefeller foi, citar: “Bem, ele tem um, então não há nada que ele possa fazer sobre isso.” Em 9 de agosto de 1974, nosso último presidente eleito, Richard Nixon, tornou-se o primeiro na história americana a renunciar, expulso do cargo por meio do escândalo Watergate.

Ouça agora as seguintes palavras tiradas do diário de um conspirador, e cito:

“Só para ele, o inverno parece ter chegado. Ele está sendo secretamente minado e já está completamente isolado. Ele está ansioso procurando colaboradores. Nossos ratos estão ocupados no trabalho roendo os últimos suportes de sua posição.”

Essas palavras poderiam ter sido escritas sobre Watergate com precisão completa, mas não foram. Eles foram escritos pelo chefe de propaganda de Hitler, Paul Joseph Goebbels, 12 dias antes do chanceler Bruning ser forçado a renunciar em 30 de maio de 1932. Bruning foi sucedido por um chanceler interino mais a gosto de Hitler, Franz von Papen; e o próprio Hitler substituiu von Papen em 30 de janeiro de 1933, quando Hitler foi nomeado chanceler pelo presidente envelhecido von Hindenburg sob as disposições da Constituição de Weimar. Foi essa fraqueza na Constituição de Weimar – o fato de que o chanceler foi nomeado, não eleito, que permitiu que Hitler tivesse sucesso em seu plano de assumir o controle da Alemanha por meios "legais", apesar de sua falta de apoio popular da maioria!

Esta lição não foi perdida para Nelson Rockefeller, que introduziu exatamente a mesma fraqueza na Constituição dos Estados Unidos para seu próprio benefício por meio da 25a Emenda! A 25a Emenda foi proposta três semanas após o assassinato do presidente John F. Kennedy pelo menino da água de Nelson Rockefeller, Birch Bayh, quase como se estivesse pronto e esperando!

Imediatamente após se tornar chanceler, Hitler forçou novas eleições. Sua campanha eleitoral não prometeu nada, mas simplesmente derrubou os fracassos do passado. Hitler disse simplesmente: "Dê-nos quatro anos". Enquanto isso, ele assegurou aos seus apoiadores que essas seriam realmente as últimas eleições a serem esperadas para 10, talvez até cem anos.

O terrorismo e a ilegalidade se espalharam durante a campanha, culminando no incêndio do Reichstag poucos dias antes das eleições. Este pretexto foi usado para suspender as liberdades individuais, como garantido pela Constituição de Weimar, permitindo que os nazistas a tomar todas as ações que eles se agradou contra seus adversários políticos. Após a eleição e a supressão de toda a oposição efetiva, Hitler forçou a aprovação da infame lei de habilitação, a fundação da ditadura de Hitler. Isto deu ao Chanceler o direito de fazer leis sem a cooperação do Reichstag por um período de quatro anos. Agora, depois que era tarde demais, ficou claro o que Hitler tinha significado em seu tema de campanha, "Apenas nos dê quatro anos".

A lei de Hitler deu-lhe o poder de governar por decreto, que é o poder da ditadura. Para promulgar uma lei como ditador sem a concordância do Reichstag, o chanceler só tinha que escrever uma lei e publicá-la, e exatamente da mesma forma que o presidente dos Estados Unidos pode, e faz, fazer lei sem qualquer ação do Congresso na forma de "Ordens Executivas". Estas "leis" assinadas pelo próprio Presidente, tornam-se lei simplesmente por serem publicadas no "Registro Federal".

Desde março de 1933, estamos tecnicamente em uma condição contínua de "Emergência Nacional", e muitos poderes governamentais foram usurpados pelos presidentes americanos sob esta condição nos últimos 43 anos. Mas cada vez que uma nova fase importante é inserida, há uma nova declaração de Emergência Nacional.

Na carta em áudio mensal número 10 há quatro meses, eu alertei para o fato de que os planos estão progredindo rapidamente para a implementação da Ordem Executiva 11490 assinada pelo presidente Nixon há quase sete anos para fornecer em detalhes para uma tomada total do governo de todas as atividades em uma "emergência declarada". E em 11 de junho de 1976, no mês passado, o presidente Ford assinou uma nova Ordem Executiva 11921 muito silenciosamente, que atualiza a antiga Ordem Executiva e muda a ênfase

fortemente na direção das condições pós-ataque à medida que nos aproximamos do início da guerra! Ele coloca forte ênfase em procedimentos relacionados a riscos nucleares, biológicos e químicos do tipo introduzido em nosso meio ambiente pela guerra planejada. Ele prevê o estabelecimento, não a preservação, de uma economia para a nação. Ele prevê controles abrangentes sobre esse recurso importante, a ÁGUA, que deve ser controlada e alocada pelo governo federal. Este é o resultado da pouco notada "Comissão Nacional sobre Qualidade da Água", que foi iniciada por Nelson Rockefeller ao mesmo tempo que sua mais conhecida "Comissão de Escolhas Críticas".

Meus amigos, escrevam ao vosso congressista e exijam que ele vos envie uma cópia do Registo Federal para 15 de Junho de 1976, e leiam por vós as 44 páginas de disposições detalhadas para a "Emergência Nacional", que está planeada para todos nós. Se possível, isso será colocado em jogo na sequência da escassez de petróleo e outras interrupções geradas na sequência de uma guerra no Oriente Médio! Mas o impulso da Ordem Executiva 11921, que acaba de ser assinada pela Ford, tem a ver com o rescaldo do ataque nuclear.

O padrão, meus amigos, é inconfundível. Depois que Hitler alcançou o poder, ele progressivamente consolidou-o eliminando partidos políticos da oposição, terminando com o governo local independente e substituindo-o por agentes de seu governo federal. A sua vontade é feita por meio de uma Polícia Secreta e espiões, eliminando elementos problemáticos por meio de campos de concentração, e usando a Alemanha como trampolim para a guerra para conquistar outras nações também.

Se os Irmãos Rockefeller tiverem sucesso em seus planos, os Estados Unidos da América logo testemunharão uma repetição do hitlerismo, atualizado e tornado mais repressivo e horrível do que nunca por aqueles que usaram Hitler para seus próprios propósitos.

Tópico 3 – Se a Primeira Guerra Nuclear tiver permissão para ocorrer como planejado em solo americano, talvez você sobreviva a ela. Muitos não, mas alguns vão; mas se você sobreviver, que tipo de futuro você e seus filhos confiantes terão que esperar?

Meus amigos, sejam ou não traídos pelos aliados soviéticos os Rockefeller, a Primeira Guerra Nuclear promete deixar vocês e todos os seus entes queridos na escravidão. Se os irmãos Rockefeller encontrarem um meio de evitar uma traição dos soviéticos, a guerra seguirá conforme o planejado, em benefício dos Rockefeller. Metade da população dos Estados Unidos será consumida em explosões nucleares mil vezes mais quentes do que os fornos de Hitler. Aos que restarem será dada a tarefa de reconstruir a América ao longo dos padrões ditados pelos Irmãos Rockefeller – um povo outrora livre reduzido ao trabalho escravo, enviado como gado para uma área para reconstruir uma barragem de energia bombardeada, para outra área para trabalhar em minas de urânio, para ainda outra área para trabalhar as terras agrícolas de propriedade dos grandes agro-negócios de propriedade dos Rockefellers e seus colaboradores.

Se os Rockefellers forem cruzados, o número de mortos durante a guerra em si pode ser ainda maior, mas os resultados depois não serão diferentes. Em vez de viver sob uma ditadura Rockefeller, existiremos sob ocupação soviética cujas características serão praticamente as mesmas. E assim, meus amigos, a escolha entre os Irmãos Rockefeller e seus aliados soviéticos não é escolha.

Se essas coisas forem permitidas e o elo final na reação em cadeia que está para começar com a guerra geral no Oriente Médio, então a vida que nos restará e nossos pequeninos não valerá a pena viver. É por isso que, da minha parte, prefiro falar a verdade agora na esperança de que ainda possamos recorrer a uma terceira escolha, a salvação do nosso país livre da guerra e da ditadura, enquanto ainda pode ser feito. A lição da história é que isso não pode ser feito; que, como incontáveis povos diante de nós, recusaremos ver a verdade, acreditar nela e agir a tempo de nos salvar. Foi assim que a maioria dos alemães reagiu a Adolf Hitler no início dos anos 1930, e é assim que a maioria dos americanos ainda está se comportando hoje.

Mas há 200 anos, um pequeno grupo de homens muito sábios desafiou as regras da história e criou um governo que libertou homens como nenhum governo havia feito em 5000 anos, os Estados Unidos da América. E você e eu podemos resgatar essa herança inestimável. Nós também podemos e devemos desafiar a história da mesma maneira, salvando a herança única que é nossa.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 15

2 de agosto de 1976

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 2 de agosto de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 15.

Normalmente gravo cada edição da minha carta em áudio mensal por volta do meio do mês ou mais tarde, mas este mês devo fazer uma exceção, por causa da urgência do que tenho a lhe dizer.

Na carta em áudio mensal número 12, há três meses, eu revelei o plano conjunto Rockefeller-Soviético para a Guerra Nuclear Um a ser travada principalmente em solo americano. Nessa fita eu também revelei a existência da super secreta "Zona de Segurança Nuclear" - uma faixa na metade superior dos Estados Unidos continentais e Canadá inferior entre os dois países. latitudes de 40 e 50 graus norte, em que o ataque nuclear tinha sido acordado para não ter lugar sob acordos secretos entre os quatro irmãos Rockefeller e seus aliados soviéticos. O fato de que os quatro irmãos levam este acordo muito a sério é refletido pelo fato de que eles praticamente abandonaram as famosas propriedades Rockefeller em Pocantico Hills, Nova York, Movendo seus documentos secretos e outros ativos para suas outras casas em Mt. Desert Island e Bartlett Island ao largo da costa do Maine, bem no meio da Zona Segura Nuclear. Apenas hoje, de fato, Nelson Rockefeller entreteve repórteres em Seal Harbor, que fica na Ilha do Deserto; mas na carta em áudio mensal número 12, também relatei que mais e mais dos curadores das principais fundações controladas por Rockefeller, Através de quem os Rockefellers exercem seu controle sobre nossa economia e nosso governo, estão cada vez mais temerosos de que o programa One World dos Rockefellers tenha saltado nas trilhas.

Ao longo de um período de 50 anos e mais, a riqueza e o poder do mundo ocidental, especialmente os Estados Unidos, foram sangrados em uma transfusão contínua para fortalecer artificialmente a União Soviética. Mas agora eles vêem cada vez mais que abriram a caixa de Pandora e que uma terrível dupla cruzada da União Soviética está se aproximando cada vez mais como o hediondo beco sem saída de seu controle por trás das cenas de nossa nação.

No mês seguinte, na carta em áudio mensal número 13, pude revelar a existência de uma arma nuclear plantada pelos soviéticos nas águas próximas à entrada de Seal Harbor, Maine, pronta para destruir as casas de verão de David e Nelson Rockefeller sob comando soviético. E apenas duas semanas atrás, na carta em áudio mensal número 14 para julho de 1976, eu revelei a presença nas águas territoriais americanas não apenas de mais três bombas, mas de 10 mísseis de curto alcance, lançamento subaquático, ogivas múltiplas com ogivas nucleares.

Estamos agora sob o controle de uma grotesca reprise da mortal Crise dos Mísseis Soviéticos de 1971 que revelei e descrevi na carta em áudio mensal número 14. Agora, como então, nossos líderes não estão dizendo uma palavra sobre isso, mas desta vez a ameaça soviética é muito maior e mais iminente do que era em 1971. O que a União Soviética está eclodindo, meus amigos, é um devastador ataque surpresa naval de

dimensões mundiais que vai muito além até mesmo das enormes dimensões da ameaça que eu revelei a vocês no mês passado. Pelo menos 25 países ao redor do mundo estão agora ameaçados com um ataque surpresa pela União Soviética a qualquer momento, os soviéticos podem escolher por meio de mísseis lançados debaixo d'água e bombas plantadas pela Marinha Soviética.

Já se passaram duas semanas desde que gravei mensalmente a carta em áudio nº 14, na qual desafiei o Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos a aceitar a carta em áudio número catorze, na qual desafiava o Estado-Maior Conjunto do Estado-Maior dos Estados Unidos a aceitar o pedido de ação apropriada sobre as armas nucleares ofensivas soviéticas mortais em nossas águas territoriais e em que eu prometi minha prontidão para cooperar plenamente com os Chefes Conjuntos. Meu desafio e oferta de cooperação também foram transmitidos diretamente aos funcionários apropriados; mas, meus amigos, a partir deste momento, eu não recebi uma palavra de resposta oficial às minhas acusações, meu desafio ou minha oferta de ajuda!

Os Chefes de Estado-Maior Conjunto foram notificados de atos agressivos específicos da União Soviética que põem em perigo a paz e a segurança dos Estados Unidos, a colocação de armas nucleares ofensivas em locais estratégicos dentro das águas territoriais americanas; Mas, até onde eu sei, até agora, eles não tomaram nenhuma ação para procurar, muito menos destruir, qualquer uma das bombas ou mísseis que revelei no mês passado, incluindo até mesmo o míssil perto de Pearl Harbor, Havaí, cuja localização eu soletrei em coordenadas de navegação. Enquanto esta inação continuar, eles não estão protegendo nosso transporte marítimo, protegendo nossas rotas marítimas vitais de comunicação, mantendo a supremacia naval geral em nossas próprias águas e protegendo bases navais cruciais e propriedades, entre outras coisas. Os Chefes de Estado-Maior Conjuntos estão em flagrante e contínua violação do Título 10 do Código dos Estados Unidos e do Departamento de Defesa Diretiva 510.0.1, que explicita as funções e responsabilidades das Forças Armadas dos Estados Unidos. Qual é o significado disso? Isso significa que os Joint Chiefs estão tão completamente presos e isolados pelo agente de Rockefeller Henry Kissinger que eles não estão mais livres para cumprir seu dever?

Meus amigos, que esperança pode haver para nós quando nossos líderes mais confiáveis e respeitados, civis e militares, nos falham por traição e medo? A resposta é que o nosso não é o único governo que enfrenta essa terrível ameaça soviética, então eu entreguei essa informação para eles também; e enquanto o governo dos Estados Unidos fica paralisado por medo e traição Rockefeller, outros governos estão tomando medidas. Enquanto isso, meus próprios esforços são roubar aos soviéticos o elemento crucial da surpresa que eles estão contando para fazer seu ataque naval mundial bem sucedido.

Hoje quero discutir estes três tópicos:

Tópico 1 – A venda de Rockefeller da América para a União Soviética

Tópico 2 – A Estratégia Soviética para Surpresa Ataque Naval na Guerra Nuclear I

Tópico 3 – Os locais mundiais de mísseis submarinos soviéticos e bombas Tópico 1 – No início do outono de 1938, uma Conferência Internacional foi realizada para considerar a demanda de Adolf Hitler para que os Sudetos com sua pesada população alemã fossem cedidos à Alemanha pela Tchecoslováquia. Durante anos o Terceiro Reich se rearranjou até

os dentes em desafio aberto ao “Tratado de Versalhes”, mas os Aliados ocidentais, com medo de ofender Hitler, não fizeram nada a respeito. Antes da Checoslováquia, a Áustria havia sido anexada sob o pretexto de laços raciais como os dos Sudetos que exigiam uma relação orgânica com a Alemanha. Os Aliados não tinham feito nada sobre a Áustria, e agora a Grã-Bretanha e a França concordaram também com a anexação de Hitler aos Sudetos. Em 30 de setembro de 1938, o destino dos Sudetos residentes da Tchecoslováquia foi decidido sem a sua própria participação quando o infame Acordo de Munique foi assinado. Em meio a um alívio generalizado, a “paz em nosso tempo” foi proclamada; mas menos de um ano depois, em 1 de setembro de 1939, a Segunda Guerra Mundial começou com a invasão da Polônia por Hitler. Há pouco mais de um ano, em 30 de julho de 1975, um novo acordo de Munique foi assinado, 35 signatários estavam envolvidos como o Acordo de Helsinque foi assinado selando o acordo de Helsinque. O destino dos satélites soviéticos da Europa Oriental como uma relação estável referida como “orgânica e permanente” por altos funcionários do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Elogios generalizados para o chamado “Espírito de Helsinque” nos asseguraram que a distensão estava indo bem e tudo estava bem.

Enquanto isso, a crescente aceleração militar soviética redobrou seu ritmo em clara violação dos “Tratados de Limitação de Armas Estratégicas” (SALT) que proíbem tais armas novas e importantes como o enorme ICBM soviético SS-19 que está sendo implantado. Nos últimos 10 anos, a superioridade militar outrora desfrutada pelos Estados Unidos foi sistematicamente e deliberadamente corroída, sempre com a desculpa de que nossa falha em desarmar unilateralmente em etapas pode parecer provocativa para a Rússia.

Enquanto isso, a construção soviética dobrou e redobraram a ponto de nações ao redor do mundo expressarem crescente alarme em tais preparativos militares que agora vão muito além de qualquer coisa que possa ser limitada à autodefesa. A situação está a tornar-se tão ameaçadora que mais e mais nações que anteriormente mantiveram o seu silêncio em vez de correrem o risco de ofender a União Soviética estão agora a gritar em alarme. Em maio de 1976, no mesmo mês em que gravei mensalmente a carta em áudio nº 12, falando dos temores crescentes de uma dupla cruzada soviética por certos curadores das principais fundações controladas por Rockefeller, o clamor da preocupação com as intenções militares soviéticas começou a se acumular.

Por exemplo, em 9 de maio de 1976, o ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, K. B. Andersen, foi citado como tendo dito sobre os exercícios vizinhos do Pacto de Varsóvia e dos soviéticos, citando:

“A atividade militar nos últimos anos tem sido mais do que é necessário para fins defensivos. É mais do que é razoável no espírito de Helsinque.”

Os dinamarqueses estão especialmente preocupados com as manobras de aterragem anfíbias que estão a ser realizadas na costa do Báltico e que estão cada vez mais perto da Dinamarca, que controla os estreitos que levam do Báltico para o Mar do Norte.

Uma semana depois, em 16 de maio de 1976, a crescente preocupação da Dinamarca foi ecoada pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Herr Genscher, que disse que a União Soviética está se armando além de suas necessidades de defesa, criando um perigo para a segurança europeia.

Cerca de meio mundo de distância, os japoneses estavam cada vez mais expressando séria preocupação com a escalada militar soviética. Desde o início de 1976, tem havido um aumento dramático na atividade naval e aérea soviética nas proximidades do Japão, incluindo frequentes disputas de aeronaves, numerosas violações do espaço aéreo japonês por aeronaves soviéticas e exercícios submarinos ao largo do Japão.

No final de maio, o mesmo tema havia sido adotado pela Grã-Bretanha. Em 26 de maio de 1976, o secretário britânico de Relações Exteriores, Crosland, disse à Organização Central do Tratado de Ministros das Relações Exteriores, citando:

“Não podemos ignorar a evidência dos nossos olhos. Foi precisamente durante os anos em que a União Soviética defendeu a distensão que testemunhamos a constante acumulação das forças armadas soviéticas.”

Nem os avisos dos líderes de outros países foram abatidos. O primeiro-ministro da Austrália, Malcolm Fraser, criticou corretamente a distensão como uma ilusão usada pela União Soviética para velar seus projetos imperialistas.

A China Vermelha, que está muito enfraquecida no momento pelos terremotos devastadores, expressou preocupação com o recente fortalecimento das forças terrestres e aéreas russas ao longo de sua fronteira norte.

E apenas três dias atrás, no primeiro aniversário do Acordo de Helsinque, a Sra. Margaret Thatcher, líder do Partido Conservador na Grã-Bretanha, reforçou seus avisos expressos no início deste ano sobre a ameaça muito real e crescente representada pela União Soviética.

Enquanto isso, aqui em nossos próprios Estados Unidos todas as tentativas de emitir avisos semelhantes são suprimidas, silenciadas e difundidas. Recentemente, o presidente do Estado-Maior Conjunto, General George S. Brown, revelou que, embora a Frota Americana do Pacífico deve ser capaz de manter as rotas marítimas abertas para o Havaí e sobre isso, citar:

“Por causa da escassez de navios de guerra, a frota não será capaz de proteger as rotas marítimas no Pacífico ocidental.”

O almirante James L. Holloway, chefe das Operações Navais, foi ainda mais longe, declarando que os navios de guerra americanos agora operam no Mar do Japão apenas com a tolerância da Frota Soviética do Pacífico. Não é de admirar que os japoneses estejam preocupados; mas talvez a estimativa mais sombria da situação venha do almirante aposentado Elmo Zumwalt, que diz categoricamente que os Estados Unidos não poderiam ganhar uma guerra contra a União Soviética hoje. Bem, ele devia saber. Foi enquanto ele próprio era Chefe de Operações Navais que a Crise dos Mísseis Soviética de 1971 ocorreu envolvendo mísseis subaquáticos em águas americanas e canadenses, como eu revelei no mês passado.

Enquanto isso, o agente soviético Henry Kissinger fala mentiras reconfortantes para o consumo público americano sobre a inferioridade militar da União Soviética; e nosso presidente interino Ford, falando palavras colocadas em sua boca como um ventríloquo por Nelson Rockefeller e Kissinger, Mentira solenemente para nós que não houve violações dos acordos SALT pelos soviéticos, e que eles se abstiveram de usar quaisquer brechas nos acordos SALT. O tambor de mídia principal Rockefeller está como estes em nossas

cabeças, criando uma falsa sensação de segurança. Nós, os povos dos Estados Unidos, bem como dos outros países agora sob a ameaça do ataque surpresa soviético, fomos vendidos pelos quatro Irmãos Rockefeller e seus agentes dentro e fora do governo. Nossa confiança daqueles em posições de liderança tem sido usada contra nós nos níveis mais altos. Todos nós fomos traídos pelo ganho privado de um punhado de homens gananciosos e insensíveis; e, no entanto, mesmo eles também estão prestes a perder tudo da mesma maneira – a dupla cruzada pela União Soviética.

Tópico 2 – Nesta era de Mísseis Balísticos Intercontinentais, naves espaciais Vikings aterrissando em Marte e B-1 Bombers, é fácil esquecer os papéis indispensáveis desempenhados pelas forças terrestres e marítimas. As vastas toneladas de mercadorias que viajam pelo mundo em viagens de comércio internacional não por via aérea na maioria dos casos, mas por terra e especialmente por mar. Por razões de economia simples, o mar ainda é a estrada incomparável do comércio mundial, soletrando prosperidade para muitos e sobrevivência para alguns; e enquanto isso for verdade, as marinhas sempre desempenharão um papel importante no poder militar de uma nação. Se alguns americanos esqueceram isso, a União Soviética não. Há mais de duas décadas, apenas um homem tem estado continuamente no comando da Marinha Soviética, o almirante Sergei Gorshkov. A União Soviética tem menos necessidade de uma marinha para fins defensivos do que muitas outras nações, mas por 21 anos o Almirante Gorshkov trabalhou incansavelmente para construir a frota russa em uma formidável força impressionante em todo o mundo, e ele conseguiu.

Começando como um braço militar defensivo menor quando Stalin morreu em 1953, a Marinha Soviética foi construída em uma armada moderna em um tempo surpreendentemente curto, e ainda está se expandindo rapidamente.

Enquanto os Estados Unidos têm fechado estaleiros em casa e perdido bases no exterior, a União Soviética tem construído novos estaleiros e estendido seu alcance abrindo mais e mais bases longe de suas próprias costas. Mesmo agora, antes que a nova base naval americana seja construída em Diego Garcia, no Oceano Índico, os russos estão tentando uma nova base no Pacífico Sul, na Ilha de Tonga, ao norte da Austrália. Gorshkov disse, citação:

“Estabelecer as condições para obter o controle do mar sempre exigiu períodos prolongados de tempo e a execução de uma série de medidas enquanto ainda estava em paz.”

Ele também enfatiza a importância da Frota Soviética para o exercício, citando: “influência nos países costeiros”. Gorshkov afirma que sua marinha agora é capaz de lutar em qualquer lugar como uma ferramenta política para promover os objetivos do Kremlin, incluindo não apenas o papel de guerra de cortar rotas marítimas, mas até mesmo possível assédio em tempo de paz e interferência com o transporte marítimo. Ele agora considera a Marinha Soviética como sendo, citação: “uma força armada de longo alcance que poderia exercer influência decisiva sobre o curso de uma luta armada em teatros de operação militar de grande extensão.” Em outras palavras, a Marinha Soviética é agora uma força global de ataque, e Gorshkov recentemente sinalizou sua frota que será a Marinha que suportará o peso de qualquer conflito armado por vir.

Analistas militares ocidentais ficaram intrigados com as recentes indicações de que o Estado-Maior soviético está preparando, citando: “novos métodos de repelir a agressão e travar a guerra”. Bem, mísseis antitanque guiados, nos quais muitos analistas estão se

concentrando, são apenas um espetáculo paralelo nesses chamados novos métodos. O foco real no atual planejamento militar soviético é a Marinha, e proeminente entre esses novos métodos são os mísseis e bombas lançados debaixo d'água que a Marinha Soviética agora plantou em águas costeiras em todo o mundo.

Tópico 3 – Na carta de áudio mensal número 14, que gravei há apenas duas semanas em 19 de julho de 1976, informei a presença de 4 bombas e 10 mísseis de lançamento subaquático de curto alcance com múltiplas ogivas nucleares nas águas territoriais dos Estados Unidos, todas plantadas lá pela União Soviética. Agora posso confirmar que todas essas bombas e ogivas nucleares são da variedade termonuclear – isto é, bombas de hidrogênio em oposição a bombas atômicas menores. Além disso, a lista para a América do Norte agora inclui mais dois mísseis – um no extremo sul da Baía de Chesapeake, perto de Norfolk, Virgínia, e outro em águas canadenses perto de Vancouver, Canadá. Destes dois, o míssil Norfolk foi plantado apenas nas últimas semanas.

Estados Unidos/Candian Locais de aluguel

Aqui estão as coordenadas de navegação para a localização das 16 armas nucleares nas águas territoriais dos Estados Unidos e Canadá. A maioria dos locais são firmes, mas alguns podem estar fora de uma ou duas milhas:

(1) Perto da entrada de Seal Harbor, Maine. Bomba de hidrogénio. Longitude Norte 44 17' 0" Longitude Norte 68 14' 0" Oeste

(2) Em uma enseada perto de Boston Bay, perto de Quincy e Weymouth, Massa. Mísseis. Longitude Norte 42 14' 30" Longitude Norte 70 59' 0" Oeste

(3) Long Island Sound perto de Bridgeport, Connecticut. Mísseis. Latitude 41 9' 40" Longitude Norte 73 5' 0" Oeste

(4) Chesapeake Bay perto de Deale, Maryland, leste de Washington, DC. Mísseis. Longitude Norte 38 46' 0" Longitude Norte 76 33' 0" Oeste

(5) Potomac River perto Indian Head, Maryland, ao sul de Washington, DC bomba de hidrogênio. Longitude Norte 38 33' 40" Longitude Norte 77 12' 0" Oeste

(6) Fim sul da Baía de Chesapeake perto de Norfolk, Virgínia. Mísseis. Longitude Norte 36 58' 30" Longitude Norte 76 16' 0" Oeste

(7) Inside Pensacola Bay, Fla. Mísseis. Latitude 30 23' 30" Longitude Norte 87 11' 30" Oeste

(8) No rio Mississippi, perto de Nova Orleans. Bomba de hidrogénio. (Uma correção aqui da carta em áudio mensal número 14. A bomba é rio abaixo perto de Port Sulphur, La., em vez de rio acima.) Longitude Norte 29 35' 30" Longitude Norte 89 50' 30" Oeste

(9) Em Galveston Bay, Texas. Mísseis. Latitude 29 22' 10" Longitude Norte 94 49' 10" Oeste

10) Inside San Diego Bay, perto de Chula Vista, Califórnia. Mísseis. Latitude 32 38' 0" Longitude Norte 117 7' 0" Oeste

(11) Inside San Pablo Bay, perto de San Francisco, Califórnia. Mísseis. Longitude Norte 37 59' 0" Longitude Norte 122 23' 0" Oeste

(12) Em águas americanas entre o noroeste do estado de Washington e a Ilha Vancouver, British Columbia. Mísseis. Longitude Norte 48 13’ 0“ Longitude Norte 123 8’ 0” Oeste

(13) Em águas canadenses a sudoeste de Crescent Beach perto de Vancouver, British Columbia. Mísseis. Latitude 48 58’ 9" Norte Longitude Estimada 122 57’ Oeste.

(14) Em Prince William Sound, Alaska, perto da entrada para o Porto de Valdez. Bomba de hidrogénio. Latitude 60 57’ 40“ Longitude Norte 146 44’ 15” Oeste (15) Nas águas ao norte de Colon, Zona do Canal do Panamá. Mísseis. Longitude Norte 9 25’ 30“ Longitude Norte 79 54’ 45” Oeste

(16) E, finalmente, nas águas costeiras nos arredores de Pearl Harbor, no Havaí. Mísseis. Latitude 21 18’ 30“ Longitude Norte 157 58’ 58” Oeste.

Meus amigos, saiam do mapa e marquem estes locais. Veja por si mesmo o quão completo é o ataque surpresa que está sendo preparado para a Marinha dos Estados Unidos. Depois de absorver isso, ouça, meus amigos, há mais, muito mais.

O principal alvo da União Soviética no ataque surpresa agora planejado é os Estados Unidos da América. Se caímos, o mundo cai; mas isso não nos torna o único alvo. As forças navais americanas são implantadas em todo o mundo. Além disso, a União Soviética tem projetos na Europa Ocidental, na área do Mediterrâneo, no sul da África, China, Japão, Austrália, Índia, Golfo Pérsico – em suma, no mundo inteiro! Grandes partes do mundo já estão sob controle soviético direto, enquanto outras estão principalmente sob a influência direta de seus parceiros Rockefeller cujos chips eles planejam pegar por meio da dupla cruzada. Mas todas as áreas do mundo que ainda precisam ser conquistadas ou que estão no caminho da esmagadora vitória soviética também são alvo de bombas e mísseis lançados debaixo d’água plantados em águas costeiras.

Posso agora informar que as águas costeiras em pelo menos 64 locais em todo o mundo agora contêm armas nucleares ofensivas plantadas pela União Soviética. Alguns são bombas, mas a grande maioria são mísseis de múltiplas ogivas de lançamento subaquático armados com ogivas de hidrogênio!

A Marinha Soviética, fiel às alegações de seu comandante-em-chefe, Almirante Gorshkov, de que agora é uma força global, está agora pronta para o mais ambicioso, Ataque surpresa mais devastador de todos os tempos – um ataque mundial do tipo Pearl Harbor projetado para arruinar todas as marinhas do mundo com um único golpe. Se este ataque naval for bem sucedido, as rotas marítimas que são o sangue vital não só da defesa, mas do comércio e até mesmo da sobrevivência para muitas nações, serão cortadas e destruídas.

Independentemente de qualquer represália por meio de mísseis balísticos intercontinentais, bombardeiros e todo o resto, a União Soviética está preparada para sobreviver às baixas mínimas, não mais do que talvez 10 milhões – que o Kremlin está disposto a aceitar, graças aos preparativos da Defesa Civil que estão em andamento na Rússia há anos. Eventualmente, eles raciocinam, mesmo que - e isso é um “se” muito grande - se nós atacarmos de volta, ficaremos sem mísseis ICBM e consumiremos todas as nossas defesas restantes sem qualquer esperança de sucesso final, roubados como seremos de qualquer poder naval significativo. Assim, se o ataque surpresa inicial nos convence a todos a apenas depor nossas armas e render-se, ou se primeiro retaliamos com as forças que podemos reunir após a destruição de nossa Marinha, o Kremlin espera emergir inevitavelmente como

o vencedor, como o governante incontestável do mundo inteiro. É disso que se trata este ataque mundial de Pearl Harbor, e é isso que estou tentando evitar tirando a vantagem da surpresa com a qual os soviéticos estão contando.

Locais de aluguel em Ilhas Britânicas/Europe

Agora vou dar-lhe os outros locais em todo o mundo. Ao mesmo tempo, vou dar a cada Latitude ou Longitude como três números – ou seja, graus, minutos e segundos, respectivamente.

A Europa do Norte, Escandinávia e Ilhas Britânicas são fortemente alvo de mísseis e bombas subaquáticas. Esta destina-se a libertar uma parte considerável da Frota Soviética do Báltico para o serviço em outros lugares e também para neutralizar ou eliminar a potência aérea da OTAN, que é atualmente um ponto fraco para a Marinha Soviética.

A Dinamarca é a chave para o acesso soviético ao Mar Báltico, e dois mísseis estão agora plantados em águas dinamarquesas: Um norte de Copenhague na latitude 56 - 10 - 37 longitude norte 12 - 25 - 56 leste

O outro ao sul em Latitude 54 - 55 - 30 Longitude Norte 10-27 - 51 Leste

Ao norte, um míssil também está localizado no extremo norte do Golfo de Bótnia, perto da fronteira entre a Finlândia e a Suécia, na latitude 65 - 42 - 25 longitude norte 24 - 34 - 0 leste

Na costa báltica da Alemanha Ocidental, ao sul da Dinamarca, um míssil está localizado na Latitude 54 - 27 - 27 North Longitude 13 - 4 - 14 East

Enquanto a costa do Mar do Norte da Alemanha Ocidental é o local de outro míssil perto de Bremerhaven em Latitude 53 - 39 - 50 North Longitude 8 - 20 - 41 Leste.

Movendo-se na costa do Mar do Norte para a Holanda, uma bomba de hidrogênio foi plantada pelos soviéticos fora da seção central do enorme dique a cerca de 50 milhas ao norte de Amsterdã. A bomba está em Latitude 53 - 2 - 4 Longitude Norte 5 - 10 - 55 Leste

Se fosse detonado, o Mar do Norte se apressaria como uma onda de maré para esmagar e afogar os habitantes de Amsterdã e mais de 1.000 milhas quadradas de baixo país holandês anteriormente recuperado do mar. É horrível imaginar isso, meus amigos, mas seria muito mais horrível se permitíssemos que a União Soviética fizesse isso.

Como se isso não fosse suficiente, a costa holandesa também é ameaçada por um míssil em Latitude 51 - 36 - 7 North Longitude 3 - 55 - 43 Leste

Em uma enseada a sudoeste de Roterdão.

A costa francesa também é alvo. Um míssil está a sudoeste de Brest em Latitude 48 - 10 - 23 North Longitude 4 - 50 - 12 Oeste

O outro míssil, mais ao sul, fica a meio caminho entre Nantes e Bordeaux, na Latitude 46 - 15 - 9 North Longitude 1 - 30 - 51 West.

Como expliquei em cartas em áudio mensais anteriores, como o número 6 para novembro de 1975, os planos Rockefeller para a guerra não incluíam hostilidades na Europa ou na Grã-Bretanha; Mas lembre-se, o plano de ataque surpresa soviético faz parte da gigantesca dupla cruzada soviética de seus mestres Rockefeller, e em nenhum lugar a magnitude dessa

grande dupla cruzada cria um choque maior do que ao olhar para a atual ameaça soviética contra as Ilhas Britânicas.

Sob o cenário Rockefeller, o Reino Unido não estava para se envolver em hostilidades; mas sob o ataque surpresa, sendo preparado pelos soviéticos, as Ilhas Britânicas são agora a área mais fortemente visada na Terra em termos da concentração geográfica de mísseis e bombas agora plantadas em suas águas territoriais. Não apenas alvos navais, mas alvos da Força Aérea Americana e Real são cruciais para o objetivo soviético de libertar sua própria Frota Naval do Norte para ajudar a conquistar e patrulhar o resto do mundo. Os soviéticos vêem a Inglaterra como um enorme porta-aviões inimigo que deve ser afundado.

Começando na costa nordeste da Escócia, um míssil está localizado em Moray Firth nordeste de Inverness em Latitude 57 - 36 - 0 North Longitude 4 - 2 - 49 West.

Em seguida, perto da entrada para o Firth of Forth e nordeste de Edimburgo, Escócia, um míssil é plantado na latitude 56 - 7 - 0 North Longitude 2 - 31 - 46 West.

Em seguida, uma bomba atômica (não uma bomba de hidrogênio) está na entrada estreita da enseada em Middlesborough, Inglaterra, em Latitude 54 - 38 - 30 North Longitude 1 - 7 - 43 West.

Continuando pela costa, um míssil é aproximadamente centrado na entrada da baía conhecida como “The Wash”, a leste de Nottingham: Latitude 53 - 7 - 30 North Longitude 0 - 30 - 48 East

E no flanco norte da entrada do rio Tâmisa a leste de Londres, outro míssil agora fica na Latitude 51 - 37 - 0 North Longitude 1 - 2 - 26 East.

Movendo-se para a costa oeste, um míssil está localizado na água a cerca de 30 milhas ao norte de Liverpool em Latitude 53 - 49 - 0 North Longitude 3 - 6 - 40 West.

Mais ao norte em Latitude 54 - 55 -0 Longitude Norte 3 - 30 - 50 Oeste

Um míssil é plantado em Solway Firth na fronteira entre a Inglaterra e a Escócia.

Um míssil agora se esconde no Firth of Clyde sudoeste de Glasgow, Escócia em Latitude 55 - 39 - 0 Longitude Norte 5 - 7 - 4 Oeste.

E o último míssil nas águas ao longo da costa oeste está no canal conhecido como “Little Minch” ao largo da costa noroeste da Escócia em Latitude 57 - 21 - 0 North Longitude 6 - 52 - 37 West.

A Irlanda também foi alvo. A entrada no Porto de Dublin contém uma bomba de hidrogênio em Latitude 53 - 20 - 0 North Longitude 6 - 5 - 0 West.

Da mesma forma, a entrada para o porto de Cork, na costa sul, também contém uma bomba de hidrogênio na Latitude 51 - 48 - 0 Longitude Norte 8 - 14 -24 Oeste

E nas águas da costa oeste da Irlanda há um míssil na Baía de Blacksod em Latitude 54 - 1 - 30 Longitude Norte 9 - 56 - 34 Oeste.

Islândia Islândia Locais

Para completar a preparação soviética para a eliminação total da resistência aos movimentos de sua Frota Naval do Norte, a Islândia também tem dois mísseis em suas águas costeiras. Um fica perto da entrada para o porto de Reykjavik em Latitude 64 - 10 - 24 Longitude Norte 21 - 56 - 15 Oeste.

O outro fica perto do lado noroeste da ilha em Latitude 66 - 9 - 2 North Longitude 22 - 58 - 18 West.

Tanto para quaisquer obstáculos para as frotas soviéticas do Norte e do Báltico se o ataque surpresa por mísseis subaquáticos e bombas é realizado.

Locais Mediterrâneo

A próxima grande área de preocupação para a Marinha Soviética é o Mediterrâneo; e lá, também, os preparativos foram feitos. A principal base naval americana agora deixada no Mediterrâneo está em Nápoles, Itália, e no lado noroeste da Baía de Nápoles um míssil soviético lançado debaixo d'água está agora localizado em Latitude 40 - 47 - 4 North Longitude 14 - 6 - 0 East

Além disso, mais quatro locais de mísseis subaquáticos foram criados pelos soviéticos no extremo oeste do Mediterrâneo para que a Sexta Frota Americana possa ser completamente encurralada, presa e finalmente destruída, deixando o Mediterrâneo como um lago soviético.

Os mísseis estão localizados dentro do Estreito de Gibraltar, no lado norte, em: Latitude 36 - 8 - 29 Longitude Norte 5 - 24 - 17 Oeste.

e no lado sul na Latitude 35 - 54 - 45 Longitude Norte 5 - 18 - 13 Oeste.

Os outros dois locais de mísseis estão a cerca de 140 a 150 milhas a leste de Gibraltar, um no norte no Golfo de Almeria na latitude 36 - 43 - 7 Longitude norte 2 - 15 - 0 Oeste.

O outro no sul perto de um ponto de terra que se projeta para fora de Melilla, Marrocos, em Latitude 35 - 26 - 13 North Longitude 2 - 52 - 35 Oeste.

África Austral Southern África

As águas ao redor da África Austral contêm três mísseis. Um sudoeste da Cidade do Cabo, África do Sul, em Latitude 34 - 12 - 4 South Longitude 18 - 10 - 18 East.

Outra está na costa Transkei aproximadamente a meio caminho entre Durban e Port Elizabeth, África do Sul, em Latitude 32 - 2 - 32 Longitude Sul 29 - 8 - 7 Leste.

O terceiro está na baía perto de Lourenço Marques, Moçambique, em Latitude 25 - 54 - 56 Sul Longitude 32 - 57 - 11 Leste

cerca de 300 milhas a leste de Joanesburgo, África do Sul.

O resto da África Negra já está sob domínio conjunto Rockefeller-Soviético, que os soviéticos planejam transformar em dominação soviética pura por meio de sua dupla-cruz maciça dos quatro Irmãos Rockefeller.

América Latina/América Latina/Localidades do Sul dos EUA

Uma situação semelhante prevalece em toda a América Latina, e além do míssil do Canal do Panamá, os soviéticos não plantaram nada nas águas territoriais da América Latina. Os únicos mísseis nucleares na América Latina são aqueles na Guiana, que são alvos no Canal do Panamá, no sul dos Estados Unidos e em outros lugares.

Agora posso revelar que estes foram removidos da vizinhança de Temehri Airfield perto de Georgetown e mudou-se para um local a cerca de 100 milhas ao sul de Georgetown, Guiana, em Latitude 5 - 20 - 0 Longitude Norte 58 - 7 - 54 Oeste

sudeste da cidade de Ituni. Este local remoto está agora em uso para separar os mísseis do aeródromo Temehri, que tem sido usado para o movimento de tropas cubanas. para o sul da África e que também está planejado para ser o ponto de pouso para o novo bombardeiro soviético e outras aeronaves em um ataque aos Estados Unidos.

Golfo Pérsico / Outros países

Outra área de importância estratégica para a União Soviética é o Golfo Pérsico com a Arábia Saudita a sudoeste e o Irã a nordeste. Sob um acordo secreto feito em 1972 pelos Irmãos Rockefeller através de seus agentes Henry Kissinger e então presidente Richard Nixon, um enorme arsenal de armamento sofisticado foi construído no Irã com um valor atual de mais de 10 bilhões de dólares. Isso inclui 80 novos caças a jato F-14, baterias antiaéreas Hawk totalizando 1800 mísseis e uma frota naval ultramoderna que inclui seis (6) destróieres guiados mais avançados do que qualquer coisa de propriedade ou encomenda por nossa própria Marinha dos Estados Unidos! Consegue imaginar? E, no entanto, a tremenda acumulação de armas no Irã ultrapassou em muito a capacidade do Irã de usar essas armas devido à falta de treinamento adequado. O que está realmente acontecendo é que o Irã está sendo secretamente usado pelos Irmãos Rockefeller para canalizar armas para a própria União Soviética e para uma área que pode ser tomada pelos soviéticos na próxima guerra. O verdadeiro xá do Irã é o embaixador dos Estados Unidos Richard Helms, o ex-chefe da CIA que agora controla o Irã para os Irmãos Rockefeller!

Assim como deixamos de 5 a 10 bilhões de dólares em armamento para os norte-vietnamitas pegarem quando saímos muito apressadamente no ano passado, a mesma coisa está planejada para acontecer no Irã. Em ambos os casos, estes acordos entre os Irmãos Rockefeller e a União Soviética foram feitos em troca de acordos secretos que garantem o controle Rockefeller de petróleo e outros interesses minerais naquela região. Mas este arranjo está prestes a explodir nos rostos dos Irmãos Rockefeller, bem como nos seus e nos meus, no ataque surpresa mundial planejado pelos soviéticos.

Há agora um local de mísseis submarinos soviéticos no Golfo Pérsico, a cerca de 60 milhas a sudoeste de Bushehr, Irã, em Latitude 28 - 33 - 40 North Longitude 48 - 55 - 29 East.

Como expliquei na carta em áudio mensal número 6, novembro de 1975, o plano de guerra conjunto entre os Irmãos Rockefeller e seus aliados soviéticos envolveu a eclosão da guerra no Oriente Médio como o gatilho com a desativação dos campos de petróleo árabes da OPEP por meio de um ataque nuclear limitado americano. Isso prejudicaria a Europa, tornando a África do Sul vulnerável, por sua vez, à conquista final. Enquanto isso, uma guerra asiática estava para ser construída como um seguimento com uma tomada conjunta

Rockefeller-soviética da Índia e da China Vermelha, com o Japão sendo chicoteado de volta à submissão para os Rockefellers no processo.

Mas agora, sob o audacioso ataque surpresa de dupla cruz e mundial do tipo Pearl Harbor, que foi planejado pela União Soviética, os soviéticos planejam fazer todos esses dominós caírem de uma só vez e em seus próprios colos com o império Rockefeller eliminado como um fator. Para este fim, muitos mais mísseis de lançamento subaquático são plantados em águas costeiras ao redor do mundo.

Oceano Pacífico/Oceano Extremo Oriente Locais

A Índia é alvo de dois desses mísseis. Um está no lado oeste noroeste de Bombaim em Latitude 20 - 52 - 56 North Longitude 71 - 48 - 39 Leste.

O outro está no lado leste em uma enseada ao sul de Calcutá, na Latitude 21 - 45 - 7 North Longitude 88 - 17 - 32 East.

As águas a leste de Singapura contêm um míssil na latitude 1 - 28 - 52 North Longitude 105 - 8 - 51 East.

O Japão está ameaçado por mísseis soviéticos em suas águas em dois locais. Um está em uma baía no extremo sul da Ilha de Hokkaido em Latitude 42 - 17 - 26 North Longitude 140 - 30 - 42 East.

O outro está nas águas costeiras a sudeste de Hiroshima, na Latitude 34 - 7 - 15 North Longitude 132 - 46 - 32 Leste.

Seul, Coreia do Sul, é ameaçada por um míssil soviético nas águas cerca de 25 milhas a sudoeste em Latitude 37 - 21 - 47 Longitude Norte 126 - 30 - 47 Leste.

A China Vermelha é ameaçada por três mísseis submarinos soviéticos em suas águas territoriais. Um está no Golfo de Chihli cerca de 260 milhas a sudeste de Pequim em Latitude 38 - 31 - 34 North Longitude 120 - 45 - 43 Leste.

A segunda é de cerca de 75 milhas ao sul de Xangai em Latitude 30 - 17 - 55 North Longitude 121 - 35 - 44 East.

E o terceiro é a meio caminho entre Cantão e Hong Kong em Latitude 22 - 42 - 2 Longitude Norte 113 - 39 - 56 Leste.

Além disso, há um míssil no extremo norte do Golfo de Tonkin a cerca de 50 milhas a leste de Haiphong, Vietnã, em Latitude 21 - 4 - 30 North Longitude 107 - 30 - 14 East.

E cerca de 25 milhas ao norte de Taipei ao norte da ponta norte de Taiwan ainda outro míssil fica esperando em Latitude 25 - 24 - 11 North Longitude 121 - 30 - 41 East.

Filipinas/Austrália Locais

Para completar o plano soviético para esmagar todas as marinhas rivais do mundo com um golpe, mísseis subaquáticos também são plantados nas águas das Filipinas e da Austrália.

Um dos mísseis filipinos está na água a sudoeste da Península de Batan dentro de alcance impressionante das bases navais dos Estados Unidos na Baía de Subic e ao sul de Manila. A latitude é 14 - 33 - 8 Norte Longitude 120 - 15 - 55 Leste.

O outro míssil soviético nas Filipinas está a noroeste da ilha de Panay, na latitude 11 - 51 - 57, longitude norte 122 - 5 - 0 leste.

Quanto à Austrália, quatro mísseis subaquáticos foram plantados pela Marinha Soviética em torno do quadrante sudoeste da costa. Um fica ao sul da Ilha Kangaroo, a sudoeste de Adelaide, em

Latitude 36 - 3 - 43 Longitude Sul 137 - 34 - 7 Leste.

Outra está perto da entrada para Port Phillip Bay, ao sul de Melbourne, na Latitude 38 - 19 - 3 South Longitude 144 - 44 - 44 East.

O terceiro míssil está perto da entrada de Port Jackson perto de Sydney, na Latitude 33 - 50 - 46 South Longitude 151 - 16 - 0 East.

E o míssil no 4 está na água a nordeste de Brisbane, na Latitude 27 - 22 - 14 South Longitude 153 - 12 - 24 East.

Meus amigos, o ataque surpresa mundial que foi preparado pela Marinha Soviética faz da União Soviética o inimigo agressivo e total de todas as outras nações do mundo. A audácia de tal plano é uma de suas maiores forças. Ninguém esperaria tal tentativa de colocar o mundo inteiro de joelhos de uma só vez! Isto é especialmente importante no que diz respeito à dupla-cruz dos Irmãos Rockefeller. Os próprios Rockefeller tiveram a audácia de espiritar a oferta monetária de ouro dos Estados Unidos, percebendo muito bem que a maioria das pessoas acharia um crime tão enorme inacreditável e, portanto, nunca suspeitaria de nada. Mas o ataque surpresa mundial que foi concebido pelos soviéticos foi projetado para tomar até mesmo os próprios Irmãos Rockefeller desprevenidos. Eles têm dominado o Kremlin por tanto tempo que eles literalmente não podem imaginar perder esse poder. E assim os soviéticos acreditam que ninguém acreditará que tal coisa é possível até o dia em que eles apertarem um botão, sinais piscarem em todo o mundo por satélite, mísseis irromperem das águas costeiras ao redor do mundo e o maior ataque surpresa da história ocorrer. Então todos vão acreditar, mas então será tarde demais. Este é o longo e curto da fantástica aposta soviética que agora está pronta para ser jogada no momento que escolherem.

Meus amigos, o que eu lhes disse é a verdade; e enquanto vocês podem ser tentados a tentar argumentar mil maneiras de convencer-se a não acreditar no que eu disse, apenas tenham um fato frio e simples em mente. A verdade não muda só porque não acreditamos nela.

Na noite de 6 de dezembro de 1941, a Frota Americana estava pacificamente em Pearl Harbor, Havaí, e as festas de Natal estavam em andamento. Suponha que você estivesse em uma dessas festas e eu tivesse entrado e começado a tentar dizer às pessoas que os japoneses iriam atacar na manhã seguinte. Sua reação provavelmente teria sido, citar: “Mas não ouvimos nada sobre isso. Não há nada nas notícias sobre isso, e o governo não nos enviou nenhum aviso, e a Frota certamente não estaria no porto assim se houvesse algum perigo. Eu simplesmente não acredito nisso.” Eu poderia ter então produzido todos os tipos de evidências sobre a acumulação japonesa, informações pouco conhecidas sobre os esforços do “Instituto de Relações do Pacífico” patrocinado por Rockefeller para provocar tal ataque, e assim por diante; mas você ainda pode ter se recusado a acreditar em mim. Mas eu estaria dizendo a verdade, e a verdade ainda teria sido a mesma. Às 7:55 da manhã

seguinte, um céu cheio de aviões japoneses que chovem a morte em sua cabeça estaria provando minhas advertências, mas então teria sido tarde demais.

Não deixe que seja tarde demais desta vez. Minhas acusações são verdadeiras, e elas serão provadas como verdadeiras de uma maneira ou de outra. Eles podem ser provados agora, forçando os funcionários, militares e civis, que têm a responsabilidade de proteger nossas vidas para cumprir seu dever, para encontrar e neutralizar esses mísseis e bombas; Ou podemos sentar e ouvir mais mentiras, mais argumentos reconfortantes, mais distrações até que os flashes sobrenaturais de luz ardente das bombas de hidrogênio conduzam a verdade para casa horrivelmente, conclusivamente e irreversivelmente.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 16

25 de setembro de 1976

Olá meus amigos, aqui é o Dr. Beter. Hoje é 25 de setembro de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 16.

No mês passado gravei a carta em áudio número 15, muito antes do normal, em 2 de agosto, por causa de sua extrema urgência. Nessa fita eu revelei os locais de vários mísseis ogivas e bombas de hidrogênio que haviam sido plantadas pela União Soviética nas águas costeiras de 25 países ao redor do mundo – especialmente os Estados Unidos, Canadá, Ilhas Britânicas e Europa Ocidental. Estávamos no limiar de um ataque nuclear surpresa mundial do tipo Pearl Harbor, e ainda assim ninguém no governo federal havia tomado qualquer ação oficial para responder às minhas advertências sobre essa terrível ameaça de guerra. Era óbvio que nada seria feito a tempo a menos que a opinião pública o obrigasse a ser feito, e então eu apelei para VOCÊ.

Eu disse a verdade sobre a nossa situação desesperada, e eu pedi-lhe para trazer o resgate do nosso amado país, aplicando o tipo de pressão sobre o governo que só despertava, cidadãos informados podem trazer para suportar. Sua resposta esmagadora foi um grande choque para o governo dos Estados Unidos; e como resultado direto de seus esforços, a ação tem sido e está sendo tomada. Graças a vocês, os mísseis e bombas em águas americanas que eu revelei na carta em áudio mensal número 15 foram removidos pela Marinha dos Estados Unidos. Da mesma forma, aqueles em torno das Ilhas Britânicas e vários outros locais em todo o mundo também foram removidos; mas o fato sombrio é que, meus amigos, ainda estamos em perigo muito grave porque a União Soviética não está desistindo. Isso significa que você e eu também não devemos desistir.

A Marinha Soviética está agora lutando e manobrando o tempo todo tentando restabelecer uma posição estratégica e de comando para o ataque, porque um ataque nuclear iminente em nosso país ainda é planejado pelos soviéticos. Se esse ataque for para ser evitado, duas coisas devem ser feitas:

Primeiro, devem ser impedidos de alcançar a vantagem decisiva na posição de campo de batalha que agora estão se esforçando muito para realizar no mar por meio de submarinos; e

Segundo, o fato de que a União Soviética está se preparando para mergulhar o mundo em uma guerra termonuclear deve ser completamente exposto, não só aqui na América, mas em todo o mundo. Como eu apontei no mês passado, na carta em áudio mensal número 15, o audacioso ataque surpresa naval mundial, que está quase pronto para ser acionado, faz da União Soviética o inimigo total de todas as outras nações na Terra. Uma vez que isso se torne conhecido, a postura militar da Rússia será muito estranha.

Para vos atualizar sobre os eventos das últimas semanas, os meus três tópicos hoje são: Tópico 1 – A Crise dos Mísseis de Agosto de 1976

Tópico 2 – A lacuna de inteligência dos Estados Unidos e uma nova rodada de mísseis submarinos soviéticos

Tópico 3 – A Guerra Submarina Não Declarada Agora Em Curso

Tópico 1 - Um número crescente de figuras públicas em nosso país sabe sobre os mísseis submarinos soviéticos tocando nosso país, mas até agora apenas um chegou perto de avisá-lo sobre isso.

Na Convenção Nacional Republicana em 19 de agosto de 1976, Ronald Reagan foi convidado para a plataforma de palestrantes para dizer algumas palavras após o discurso de aceitação da nomeação pelo presidente Ford. Depois de algumas palavras de abertura de natureza pessoal e breves comentários sobre a Plataforma do Partido que ele ajudou a forjar, ele se voltou para o que realmente estava em sua mente. Ele começou, e cito:

"Se eu pudesse tirar um momento, eu tinha uma tarefa outro dia. Alguém me pediu para escrever uma carta para uma cápsula do tempo que será aberta em Los Angeles daqui a cem anos no nosso Tricentenário. Parecia uma tarefa fácil. Eles sugeriram que eu escrevesse algo sobre os problemas e questões do dia, e eu me propus a fazê-lo andando pela costa em um automóvel olhando para o Pacífico azul de um lado e as montanhas do outro; E eu não pude deixar de me perguntar se seria tão bonito daqui a cem anos como era naquele dia de verão.

Com algumas palavras sobre vários desafios que enfrentamos, ele continuou, citando:

“Vivemos em um mundo em que as grandes potências se prepararam e miraram uns nos outros em mísseis horríveis de destruição – armas nucleares que podem em questão de minutos chegar no país um do outro e destruir virtualmente o mundo civilizado em que vivemos. E de repente me despertei: Aqueles que lerem esta carta daqui a cem anos saberão se esses mísseis foram disparados. Eles saberão se enfrentamos nosso desafio. Se eles têm a liberdade que conhecemos até agora dependerá do que fazemos aqui. Eles olharão para trás com apreço e dirão: “Graças a Deus por aquelas pessoas em 1976 que se afastaram dessa perda de liberdade, que nos mantiveram, agora cem anos depois, livres; quem manteve nosso mundo da destruição nuclear”? E se falharmos, eles provavelmente não conseguirão ler a carta porque falavam de liberdade individual, e não terão permissão para falar disso ou ler sobre isso. Este é o nosso desafio."

Não é coincidência que mísseis nucleares vieram à mente de Ronald Reagan quando ele olhou para as águas ao largo da costa da Califórnia. Nós tínhamos estado em contato telefônico uns com os outros desde 11 de agosto, e ele sabia tudo sobre os mísseis submarinos soviéticos quando ele disse essas palavras de aviso que eu acabei de citar. Mas a maior parte de seu público nunca percebeu o que ele estava dirigindo, graças à ausência total de quaisquer outras pistas sobre a ameaça soviética do governo ou da grande mídia. Assim, o destino de nossa amada nação e, portanto, de todo o mundo, descansou durante o mês de agosto de 1976 nas mãos daqueles que ouviram minhas acusações e agiram sobre elas.

Durante agosto, o governo dos Estados Unidos ficou sob pressão crescente de pessoas como você em todo o mundo que enviaram cópias de minhas fitas, transmitiram minhas acusações e exigiram ação. O primeiro sinal de que isso estava começando a entrar em vigor veio em 14 de agosto de 1976. Nessa data, soube que um nome secreto de código tinha sido atribuído ao programa de mísseis submarinos soviéticos. No entanto, a ação para remover os mísseis ainda não havia sido aprovada e não seria aprovada a menos que tal ação fosse forçada pela opinião pública. Enquanto isso, a primeira ação concreta na Crise dos Mísseis de Agosto de 1976 foi tomada – não pelos Estados Unidos, mas pelo Canadá.

Em 17 de agosto de 1976, a Marinha canadense havia encontrado o míssil Crescent Beach perto de Vancouver, B.C., mas não tinha capacidade para recuperá-lo. O primeiro-ministro Trudeau, não recebendo nenhuma cooperação do governo dos Estados Unidos na época, chamou o Soviet Charge d' Affaires Nikolai Makarov em Ottawa e exigiu que a própria União Soviética viesse e removesse o míssil. E removeram-no. Em 25 de agosto, a área de Vancouver foi visitada por três navios soviéticos – dois destróieres, o Sposobny e o Gnevny; e um petroleiro chamado Ilim. O contra-almirante Vladimir Varganov chegou a bordo de um dos navios, usando esta visita de "boa vontade" como cobertura. Na tarde seguinte, mergulhadores canadenses confirmaram que o míssil tinha desaparecido.

Enquanto isso, a Grã-Bretanha também começou a tomar medidas sérias para se livrar dos 12 mísseis subaquáticos e bombas que tocam as Ilhas Britânicas. Em 18 de agosto de 1976, o primeiro-ministro Callaghan convocou uma reunião especial do gabinete às 11:00 da manhã. Hora de Londres. Presentes estavam o Primeiro Senhor do Almirantado, o Primeiro Lorde do Mar do Almirantado e vários Comandantes de Frota. O objetivo da reunião era ouvir minhas cartas em áudio mensais nos 14 e 15, que tinham ido para a Inglaterra por bolsa diplomática. Eles já sabiam que minhas informações eram precisas por causa do míssil soviético descoberto no dia anterior nas águas perto de Vancouver, então a Marinha Real não perdeu tempo em agir. Em 27 de agosto de 1976, todos os mísseis, exceto um, haviam sido removidos; e esse, também, foi recuperado pouco depois.

No final de agosto, os Estados Unidos estavam finalmente tomando medidas também, incitados a isso pela pressão pública ainda em construção. Pela primeira vez, o presidente Gerald Ford agiu por conta própria, o agente Henry Kissinger, que havia sido o agente de Rockefeller, e deu o sinal verde para as bombas e mísseis soviéticos que cercam os Estados Unidos serem removidos.

Tendo sido finalmente desencadeada, a Marinha dos Estados Unidos trabalhou rápido, agindo sobre as informações na minha carta em áudio mensal número 15. Na noite de 26 de agosto de 1976, sete das armas soviéticas em nossas águas – seis mísseis e uma bomba de hidrogênio – haviam sido removidas; e em 31 de agosto de 1976, as águas ao longo da costa americana haviam sido todas limpas. Neste ponto, a ameaça aos Estados Unidos que eu havia declarado no mês passado tinha sido finalmente eliminada, usando as mesmas informações que eu havia tornado públicas. Mas o governo em geral, e os militares em particular, ainda estavam sob forte pressão pública; e sob a suposição de que a ameaça soviética estava agora acabada, eles escolheram uma técnica que se tornou prática padrão em Washington hoje. Chama-se "negação plausível" - um tipo particular de conversa dupla burocrática. O Estado-Maior Conjunto e a Marinha dos Estados Unidos tinham acabado de completar uma operação para remover os mísseis em todo o nosso país, um trabalho potencialmente tão perigoso que desafiava a imaginação. Em suma, eles cumpriram seu dever; e a Marinha merece especialmente nossos agradecimentos por realizar sua tarefa sem que ninguém se machuque.

Eles devem ser aclamados como heróis, e toda a nossa nação deve estar se reunindo atrás deles com orgulho justificado. Mas, meus amigos, no mundo pesadelo da rendição passo a passo aos soviéticos chamado "Detente", não funciona dessa maneira. Até mesmo nossos líderes militares estão tão completamente cercados pela teia do "Mundo Único" que a única maneira de cumprir seu dever diante de tal ameaça soviética é esconder o fato de que eles

estão fazendo isso. Assim, assim que a operação de remoção de mísseis foi concluída em torno de nossas costas, “negações plausíveis” de minhas acusações começaram a ser emitidas pelos militares dos Estados Unidos. Isto começou em 31 de agosto de 1976, quando o vice-almirante B. R. Inman, diretor interino da Agência de Inteligência de Defesa, respondeu a um inquérito enviado ao Secretário de Defesa Rumsfeld semanas antes pelo senador Harry F. Byrd, Jr. da Virgínia. A carta do Almirante Inman dá uma série de argumentos sobre por que qualquer governo prudente, incluindo a URSS, presumivelmente se absteria de plantar tais mísseis e bombas em nossas águas. Mas o ponto crucial real de sua carta de negação plausível é a seguinte frase, citação:

“Atualmente, não há evidências que indiquem que os soviéticos colocaram dispositivos nucleares subaquáticos, incluindo mísseis com várias ogivas, dentro das águas territoriais dos Estados Unidos.”

Tecnicamente, o Almirante Inman estava dizendo a verdade, porque a partir de 31 de agosto de 1976, quando ele escreveu esta carta, todas as evidências – os mísseis e bombas – tinham sido removidos de nossas águas; mas o impacto de sua carta, se lida casualmente, parece ser que minhas acusações nunca foram verdadeiras!

Da mesma forma, o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, me escreveu no dia seguinte, 1o de setembro de 1976. Sua carta foi fotocopiada e enviada ao mundo inteiro pelo Pentágono. Vou ler na íntegra:

"Caro Dr. Beter:

Seu recente relatório de fita alegando que ogivas nucleares soviéticas e bombas de hidrogênio foram plantadas nas águas costeiras dos Estados Unidos foi trazido à minha atenção. Eu investiguei essas afirmações e não encontro um pingo de verdade em nenhuma de suas declarações a esse respeito. Deixe-me assegurar-lhe da capacidade deste país para detectar quaisquer ações agressivas da União Soviética ou de qualquer outra potência mundial.

Estamos prontos para avaliar e comentar antecipadamente qualquer informação que você possa adquirir no futuro, o que afeta a questão vital da nossa segurança nacional.

Sinceramente, George S. Brown General, U.S.A.F.

O aparente impacto da carta do General Brown, lida casualmente, é que toda a minha história sobre os mísseis era falsa. Mas a chave real, mais uma vez, é a palavra “encontrar” (presente tempo). Além disso, na última frase, o general Brown realmente me sinalizou que a porta estaria aberta se eu adquirisse mais informações; e quando sua carta me chegou, eu tinha mais informações, porque como eu disse antes, a União Soviética não está desistindo.

Tema 2. Na tarde de 7 de setembro de 1976, recebi a carta do General Brown de 1o de setembro, que acabei de ler. Ironicamente, também aprendi no mesmo dia, 7 de setembro, que “a segunda rodada” da Crise de Mísseis Subaquáticos Soviética estava apenas começando. Três mísseis subaquáticos estavam agora ameaçando Los Angeles, e San Diego foi novamente alvo de um míssil subaquático por perto. Assim, respondi à carta do General Brown da seguinte forma:

"Caro General Brown:

Recebi hoje a sua carta de 1 de setembro. Compreendo perfeitamente a posição que está a tomar neste momento; no entanto, outros governos não tomaram a sua posição. Eles sabem a verdade, eu sei a verdade, e o Presidente Ford também; e a verdade é que durante o mês de agosto de 1976 um ataque nuclear soviético surpresa de proporções mundiais foi parcialmente evitado.

Não se enganem, o enorme acúmulo de mísseis nucleares soviéticos em terra e no mar em todo o mundo continua a ser um sinal claro e presente para um iminente ataque surpresa de imensas proporções. Em 1962 tivemos uma crise de mísseis soviéticos em Cuba; em 1971 tivemos a crise de mísseis soviéticos em águas territoriais canadenses e norte-americanas que foi mantida do povo americano; e agora, mais uma vez, em 1976, o mundo está experimentando mais uma crise de mísseis soviéticos. O mundo deve saber da coragem do presidente Ford como comandante-em-chefe em afastar obstáculos inacreditáveis para começar a enfrentar o desafio soviético no mês passado.

Em sua carta você diz que, citar:

Estamos prontos para avaliar e comentar antecipadamente qualquer informação que você possa adquirir no futuro, o que afeta a questão vital da nossa segurança nacional. E

Tendo em vista isso e a urgência da situação, eu respeitosamente peço para me encontrar com você em particular em seus escritórios nos próximos dez (10) dias. Nesse momento apresentarei provas da validade de todas as minhas acusações e, sob condições específicas, aconselhá-lo-ei de outras localizações estratégicas da União Soviética. Mísseis nucleares plantados em nossas águas costeiras e em outros lugares dos quais você pode não estar ciente e que constituem um perigo claro e presente para a nossa segurança nacional.

Sinceramente, Peter Beter"

Pouco depois de minha carta registrada chegar ao Pentágono, o capitão da Marinha Sidney V. Wright Jr. pediu em nome do general Brown para marcar uma reunião com o general. Concordámos em reunir-nos nos escritórios do General Brown às 15:00, quinta-feira, 16 de setembro. Um associado me acompanhou à reunião como testemunha; e prontamente às 15h00 a reunião começou com o general Brown e o capitão Wright, que gravaram a reunião com meu consentimento. Apesar da postura pública que ele até agora teve que manter, o General Brown me disse que ele havia anulado sua equipe para se encontrar comigo; Embora tenha expressado muitos de seus comentários com considerável cuidado, nossa discussão durou mais de uma hora sem interrupções, sem telefonemas e sem qualquer corte por causa do tempo.

Dei ao General Brown uma fita especial apenas para os ouvidos, revelando a localização de 48 novos mísseis que ameaçavam os Estados Unidos, e dentro de dois dias a Marinha dos Estados Unidos já estava trabalhando para removê-los. Além disso, o General Brown fez três compromissos comigo, e eu fiz um com ele.

Para cumprir o meu próprio compromisso, enviei-lhe a seguinte carta registada em 17 de setembro de 1976:

"Caro General Brown:

Obrigado por me dar a oportunidade de me encontrar com você em seus escritórios ontem por mais de uma hora. Durante nossa conversa, mencionei que o dispositivo nuclear

soviético que foi removido de Seal Harbor, Maine, havia sido levado para um local perto da Base da Força Aérea Otis em Cape Cod, Massachusetts, e que ainda estava lá a partir do momento do meu encontro com você ontem à tarde. Pediu-me que lhe fornecesse detalhes sobre a sua localização.

Os fatos são que o dispositivo nuclear de Seal Harbor estava em processo de ser recuperado pela Marinha dos Estados Unidos no final do sábado, 28 de agosto de 1976, e estava na praia em Seal Harbor esperando transporte na tarde de 29 de agosto. Naquela noite, deixou Seal Harbor por caminhão, que o levou para um aeroporto em Augusta, Maine. Na tarde de 30 de agosto, o dispositivo nuclear foi levado de Augusta, Maine, para a Base da Força Aérea de Otis, Cape Cod, onde o avião pousou às 17h13min EDT, 30 de agosto de 1976. A partir da Base Aérea de Otis, este dispositivo nuclear foi transportado para um local remoto no lado oeste da Baía de Buzzards. Durante mais de duas semanas o dispositivo permaneceu naquele local, que fica entre uma e duas milhas a leste da pequena cidade de Marion, Massachusetts, em uma pequena península, cuja ponta é conhecida como Ponto de Butler. As coordenadas são: 41 42’ 0“ Norte, 70 43’ 30” Oeste.

A arma Seal Harbor permaneceu lá até cerca de 2200 EDT ontem à noite, 16 de setembro de 1976; mas, em seguida, menos de seis (6) horas após o meu encontro com você ontem à tarde, deixou este local. Hoje, esta arma está em um novo local a cerca de 24 milhas a oeste de New London, Connecticut, com as coordenadas aproximadas: 41 19’ 0“ Norte, 72 31’ 0” Oeste.

Se eu não soubesse sobre esta última mudança, o resultado teria sido um eco da sua carta para mim de 1 de setembro de 1976, na qual você afirma que você, citar “não encontrar” nenhuma evidência para apoiar minhas acusações. Sua carta de 1 de setembro de 1976, é claro, foi escrita 43 dias depois que eu fiz minhas acusações pela primeira vez e apenas algumas horas depois que os mísseis soviéticos foram removidos pela Marinha dos Estados Unidos.

Sinceramente, Peter Beter"

Meu amigo, o General Brown está trabalhando sob a desvantagem de uma lacuna de Inteligência criada por ninguém menos que o Secretário de Estado Henry Kissinger. Fontes de inteligência aliadas me informam que eles se tornaram tímidos em compartilhar algumas das informações que me dão com a comunidade oficial de inteligência dos Estados Unidos, porque invariavelmente Kissinger trai imediatamente nas mãos da União Soviética. Grandes segmentos do sistema de inteligência dos Estados Unidos são tão independentes que não se consideram responsáveis nem mesmo perante o presidente. Em vez disso, eles trabalham sob a direção de Henry Kissinger, que deve seu poder aos quatro Irmãos Rockefeller e que também trabalha no interesse da União Soviética.

Claro que muitos dos nossos funcionários da Inteligência ainda são patriotas e leais ao nosso país e estão fazendo tudo o que podem para proteger nossa nação. Através de seus esforços, os Chefes de Estado-Maior Conjuntos soube pela primeira vez há 90 dias que mísseis e bombas haviam sido plantados em águas americanas pela União Soviética; mas devido à lacuna de Inteligência, eles não conseguiram obter informações completas sobre eles. Somente quando eu revelei publicamente essa informação no mês passado, eles a obtiveram; e mesmo assim eu tinha relacionado a eles em particular, em vez de torná-lo

uma questão pública, Kissinger ainda teria sido capaz de bloquear qualquer ação para removê-los.

Os sinais de nossa crescente lacuna de Inteligência estão ao nosso redor. Há alguns anos, acreditava-se que os Estados Unidos estavam muito, muito à frente na tecnologia de ogivas múltiplas para mísseis; no entanto, já em 1971, como revelei na carta em áudio mensal número 14, mísseis soviéticos de curto alcance com várias ogivas nucleares foram encontrados em nossas próprias águas.

Há alguns anos, não se previa nenhuma ameaça real na aviação naval da Rússia, mas há dois meses, julho de 1976, o primeiro porta-aviões soviético Kiev entrou no Mediterrâneo através do Estreito de Bósforo violando corajosamente a Convenção de Montreux de 1936, como o fez; E em vez da pequena aeronave que o Pentágono esperava, Kiev carrega aeronaves avançadas e elegantes, comparáveis ao F-4 Phantom americano, com a capacidade adicional de decolagem vertical! E os soviéticos estão construindo pelo menos mais quatro porta-aviões como o Kiev. Agora está no Mar do Norte reforçar o poder aéreo soviético, que é um ponto fraco nessa área para eles.

A filosofia militar da distensão, expressa a mim por um alto oficial militar, é, e cito: “Nós observamos o que eles estão fazendo, e eles observam o que estamos fazendo, e isso é bom. Isso evita erros de cálculo.” Mas, meus amigos, isso significa que estamos em um jogo de guerra perpétuo com todas as nossas vidas em jogo; e por causa da lacuna de inteligência que agora existe, um erro de cálculo não pode ser evitado. Em vez disso, torna-se inevitável; e com isso a Guerra Termonuclear.

Tópico 3 – Ontem, 24 de setembro de 1976, o Secretário da Marinha, J. William Middendorf II, entregou um importante briefing no almoço da News Media do Conselho de Segurança Americano realizado no Clube Exército-Navy aqui em Washington. Ele falou de coisas que todos os americanos deveriam ser alertados, mas a grande mídia tratou isso como um não-evento. O Baltimore Sun e o Washington Star carregavam histórias que lidavam com fragmentos do discurso do secretário Middendorf, mas não tinham o impulso básico de seus comentários. O Washington Post e o New York Times e o resto da nossa grande mídia não disseram nada. Aqui em casa outra tentativa de alertar o povo americano até agora foi abafado e silenciado!

Mas a meio mundo de distância, a Rádio Austrália deu ao discurso do Secretário Middendorf a atenção que merece – e eles não perderam o ponto. Aqui está o que a Rádio Austrália tinha a dizer às 8:00 horas desta manhã EDT, citação:

"Um aviso de que a força crescente da Marinha Soviética criou uma situação de emergência para os Estados Unidos foi soado em Washington pelo secretário da Marinha, o Sr. William Middendorf. Ele também disse que a ênfase que está sendo colocada pela União Soviética na Defesa Civil tem outra tendência ameaçadora.

Middendorf disse que a União Soviética agora tem 345 submarinos, muitos deles movidos a energia nuclear e armados com mísseis capazes de atingir todas as cidades dos Estados Unidos. Os Estados Unidos têm apenas 169 submarinos. Middendorf disse que é evidência pela União Soviética que os Portadores de Aeronaves da classe Kiev de 40.000 toneladas, com mais quatro acredita-se estar em construção, foi outra mudança ameaçadora para o futuro próximo. Middendorf disse que, enquanto a União Soviética estava produzindo

submarinos e navios de guerra a saltos e limites, a Marinha dos Estados Unidos tinha sido quase cortada pela metade para 474 navios nos últimos seis anos. "

O Secretário da Marinha está a gritar “Lobo”? Eu digo que ele não é, sabendo o que sabemos. Em Direito Internacional, a mineração dos portos de outro país é um ato de guerra. A União Soviética já invadiu nossas águas territoriais, não apenas com minas, mas com bombas de hidrogênio e mísseis nucleares de múltiplas ogivas. Em contraste, não colocamos tais armas em torno da União Soviética – então as ações já tomadas pelos soviéticos são atos de guerra e pura agressão.

Enquanto digo estas palavras, uma guerra submarina não declarada está acontecendo entre a União Soviética e os Estados Unidos nas águas que cercam nosso país. Até agora, ainda está em fase de manobras para ataque por parte dos soviéticos, que agora têm quase metade de sua força submarina em torno dos Estados Unidos. O desafio que temos agora é evitar que isso se transforme em uma guerra total, como planejado pela União Soviética. Para isso, todos devemos entender o que estamos enfrentando.

Como expliquei há vários meses na carta em áudio mensal número 13, Guerra não acontece! É planejada e desencadeada deliberadamente por aqueles cuja ânsia por poder é mais importante para eles do que a vida de seus semelhantes. Conspiração e dupla cruzada são práticas padrão em tais coisas. A ameaça de ataque nuclear da União Soviética que paira sobre nós agora está ligada diretamente a uma luta de poder de três vias envolvendo os Rockefellers de um lado, a União Soviética do outro e no meio Henry Kissinger que serve ambos os lados!

Os quatro irmãos Rockefeller, é claro, têm cruzado e usado o povo americano por décadas – econômica, política e em guerras por seu próprio enriquecimento e expansão de poder. Estas coisas eu revelei em minhas fitas anteriores, mas em particular eles têm trabalhado de mãos dadas com a União Soviética. Agora, a União Soviética está a cruzá-los, tentando usar o seu imenso poder militar, que foi construído com a ajuda Rockefeller, a fim de aproveitar a dominação mundial completa em um piscar de olhos.

Há 20 anos Henry Kissinger tem sido um agente chave Rockefeller na aliança Rockefeller-Soviético, e nos últimos anos tem sido o negociador exclusivo – repito, o exclusivo – com os soviéticos em muitas áreas sensíveis a portas fechadas. Mas Kissinger vê a letra na parede. Ele sabe que Nelson Rockefeller está tentando empurrar o presidente Gerald Ford para o lado para assumir o controle. Agora, se isso acontecer, Rockefeller estará ao alcance da ditadura que ele ansiou por tanto tempo, e Kissinger terá sobrevivido à sua utilidade para os irmãos Rockefeller, tornando-se, em vez disso, uma responsabilidade perigosa por causa do que ele sabe.

Kissinger agora se inclinou para a União Soviética, a quem ele acha que será o vencedor nesta luta. Ele não só criou a lacuna de inteligência que eu lhe falei anteriormente, mas também usou sua posição única para reter certas informações críticas até mesmo dos quatro irmãos Rockefeller! Ele não só negociou os acordos entre os Rockefellers e os soviéticos sobre a “Zona de Segurança Nuclear” para o benefício dos Irmãos Rockefeller na guerra planejada que está por vir; mas é ele, Henry Kissinger, que também conspirou com o Kremlin para a dupla cruzada soviética que está agora em andamento! A ameaça militar que enfrentamos agora está intimamente ligada a manobras políticas aqui nos Estados Unidos. Nelson Rockefeller ainda quer tirar Ford do caminho o mais rápido possível, na esperança

de que ele possa transformar até mesmo essa situação perigosa que agora enfrentamos para seu próprio benefício.

O escândalo financeiro contra o presidente Ford que Rockefeller tinha pronto para a primavera por muitos meses está agora em andamento na forma de investigação da Ford pelo escritório do procurador especial Watergate. Mas a ameaça soviética é real, o tempo é curto; e, portanto, como o próprio Nelson Rockefeller continua dizendo: “Tudo pode acontecer”.

Uma vez que ele apodere-se do poder da presidência, Nelson Rockefeller terá a opção de declarar uma “Emergência Nacional” para ajudar a enfrentar essa ameaça de mísseis, ativando assim todos os controles ditatoriais previstos na Ordem Executiva 11921, que discuti na carta em áudio mensal número 14. Isso não é afetado pelo projeto de lei assinado pelo presidente Ford em 14 de setembro de 1976, que foi falsamente representado em alguns trimestres como a eliminação dos poderes de emergência do presidente.

Enquanto isso, as forças militares soviéticas estão sendo implantadas em posições ofensivas. Na Europa, mais de 4.000 tanques soviéticos foram implantados ao longo das fronteiras ao lado da Alemanha Ocidental e da Áustria. As forças navais e anfíbias soviéticas estão prontas para a ação na área dos mares Báltico e do Norte, mas o mais sinistro de tudo é a implantação de submarinos soviéticos nas margens dos Estados Unidos. Nos últimos dias, os submarinos soviéticos têm estado em posição em estações de batalha ao longo de nossas costas leste, oeste e do Golfo. Hoje, 25 de setembro de 1976, há pelo menos 142 submarinos soviéticos em posição, alinhados em intervalos precisos para cima e para baixo nas costas leste e oeste dos Estados Unidos e concentrados especialmente no Golfo do México. O número de submarinos soviéticos agora em posição ao nosso redor é quase igual a toda a força submarina dos Estados Unidos – que estão espalhados em todo o mundo.

Uma grande vantagem que a União Soviética tem nesta situação é a capacidade do Comando Naval Soviético de manter contato contínuo com qualquer um ou todos os seus submarinos. Esta é uma capacidade que a Marinha dos Estados Unidos tem tentado obter por mais de uma década por meio do “Projeto Seafarer”, que tem sido frustrado várias vezes. Mas o sistema soviético de comunicação com seus submarinos é muito mais avançado até mesmo do que o nosso Projeto Seafarer seria, e permite que a força submarina soviética opere em estreita coordenação, reagindo rapidamente a quaisquer mudanças nos planos.

A maioria dos submarinos soviéticos agora em estações de batalha em todo os Estados Unidos estão prontos para a participação direta na guerra. No entanto, alguns submarinos também ainda estão em trabalho plantando mísseis subaquáticos ao longo de nossas costas. Para este propósito, os soviéticos têm um tipo especial de submarino de lançamento de mísseis que é pequeno, altamente manobrável e capaz de operar em águas rasas e bairros relativamente apertados. Os mísseis em si também são relativamente pequenos devido ao seu curto alcance e ao uso de orientação por satélite. E esses submarinos especiais são muito difíceis de serem captados por nossas redes de detecção de sonar submarino porque o casco é tratado de tal forma que absorve sinais de sonar em vez de refleti-los. Ao mover-se lentamente, esses submarinos também evitam fazer som que possa ser captado por sensores de sonar passivos. Assim, eles entram e saem de nossas águas à vontade, plantando mísseis

e bombas onde quer que escolham. Graças às informações detalhadas transmitidas por Henry Kissinger, a União Soviética conseguiu transformar nossas redes de sonar submarinos em outra linha Maginot.

Desde que gravei a carta em áudio número 15 no mês passado, mísseis e bombas adicionais foram plantados em todo o mundo em certos locais, além dos Estados Unidos. Em particular, as Ilhas Britânicas foram cercadas por 23 novos mísseis subaquáticos a partir de 21 de setembro de 1976. Nessa data, transmiti informações completas à Inteligência Britânica para que a Marinha Real possa novamente tomar medidas para removê-las.

Em outros lugares do mundo, a situação não mudou drasticamente, exceto no caso da América Latina. No mês passado, a União Soviética ainda não havia plantado mísseis submarinos em posições para ameaçar a América Latina; mas agora eles também são alvos. O México tem seis mísseis em suas águas costeiras. Honduras Britânicas, Honduras e Guatemala têm uma cada, enquanto três mísseis agora infestam as águas da Costa Rica.

O míssil submarino que originalmente ameaçava o Canal do Panamá a partir do extremo norte foi removido pela Marinha dos Estados Unidos, mas agora a União Soviética plantou três novos mísseis ao sul do Canal no Golfo do Panamá.

Um está em Latitude 7 52’ 20" North Longitude 79-35-22 Oeste

O segundo míssil Panamá está em 18-19-24 Norte 78-58-12 Oeste

e o terceiro é em 7-57-17 North 78-37-54 Oeste.

Um míssil fica na costa do Suriname, dois mísseis ficam no Equador e o Peru também é alvo de dois mísseis. O Chile tem três mísseis nas águas próximas. Brasil e Argentina são alvos de dois mísseis cada.

No mês passado, mencionei que os mísseis nucleares na Guiana, que anteriormente estavam localizados em torno do enorme aeródromo Atkinson, perto de Georgetown, haviam sido movidos para o sul para um novo local. A partir de agora, eles foram movidos novamente, ligeiramente norte e oeste para a nova posição: 5-29-33 Norte 58-55-53 Oeste.

Além disso, agora há uma base de reabastecimento de mísseis para submarinos soviéticos a noroeste de Georgetown, Guiana, em 6-56-24 North 58-25-27 West.

Atualmente, os submarinos soviéticos também estão sendo reabastecidos com mísseis nucleares em estações em Cuba e Nicarágua, onde Castro tem trabalhado muito silenciosamente. Em Cuba há um depósito nuclear perto da costa norte noroeste de Camaguey em: Latitude 22-7-37 Longitude Norte 78-21-32 Oeste.

Até recentemente, mísseis ofensivos também foram instalados em silos de concreto submarino ao longo das costas norte e sul de Cuba, prontos para disparar no sul dos Estados Unidos e no Canal do Panamá, mas agora estes foram retomados.

Na Nicarágua, o depósito nuclear está na costa leste em: Latitude 12-49-42 Longitude Norte 83-50-45 Oeste.

Esses depósitos de reabastecimento estão tornando possível para a frota de submarinos soviéticos dar à Marinha dos Estados Unidos um momento muito difícil.

Em 16 de setembro, dei ao General Brown uma lista de 48 novos locais nos Estados Unidos onde mísseis e bombas foram plantados durante as duas primeiras semanas de setembro. Dois dias depois, a Marinha dos Estados Unidos estava trabalhando rapidamente para pegá-los, e agora removeu praticamente todos eles; mas pegamos um e os soviéticos deitam outro.

Usando seus submarinos de lançamento de mísseis, os soviéticos plantaram mais sete mísseis em novos locais nos Estados Unidos desde o meu encontro com o General Brown. Na tarde de ontem, a Marinha dos Estados Unidos já havia encontrado e removido dois desses novos - um a nordeste de Vero Beach, Flórida; o outro a sudeste de Jacksonville, Flórida.

Atualmente, quatro dos outros cinco ainda estão em vigor nos seguintes locais:

Perto de Miami, Flórida em: 25-19-0 Norte 80-12-50 Oeste

No extremo sudoeste de Pamlico Sound, Carolina do Norte, em: 35-4-20 North 76-30-20 Oeste.

No extremo nordeste de Pamlico Sound cerca de 20 milhas ao sul de Kitty Hawk, Carolina do Norte em: 35-40-0 Norte 75-38-50 Oeste.

E perto de Valdez, Alaska, em: 60-51-50 North 147-5-0 Oeste.

O outro novo míssil foi plantado na noite de domingo, 20 de setembro de 1976, perto da Ilha Bloodsworth, na Baía de Chesapeake, no 38-12-25 North 76-11-55 West, mas agora está sendo removido.

O míssil Bloodsworth Island é um caso especial, e eu terei mais a dizer sobre isso em um momento. Antes de fazer isso, porém, é importante mencionar um novo truque diabólico que a União Soviética está tentando agora em um esforço para confundir a Marinha dos Estados Unidos tempo suficiente para replantar mísseis suficientes em nossas águas para um ataque. Alguns locais que foram limpos pela Marinha dos Estados Unidos estão agora sendo usados para replantar novos mísseis subaquáticos muito perto do local exato usado antes. Os soviéticos antecipam que quando esses locais forem dados à Marinha dos Estados Unidos, eles serão inseridos no Master Plot em uso pela nossa Marinha, e nesse ponto, é claro, será notado que o novo relatório corresponde a um local onde um míssil foi removido. A suposição natural seria, portanto, que tal novo relatório era simplesmente uma repetição de um relatório anterior e agora estava desatualizado. Se isso acontecer, o novo míssil será ignorado e não será removido. Apenas para ter certeza, no entanto, a União Soviética está colocando os novos mísseis apenas o suficiente do local anterior para evitar que nossa Marinha os descubra por qualquer coisa menos do que uma nova pesquisa completa da área.

Até aproximadamente ao meio-dia de ontem, posso confirmar dois novos mísseis que foram recentemente plantados em locais antigos desta forma.

Um deles fica perto de Gulfport, Mississippi, na Latitude 30-17-20 North Longitude 89-18-25 West.

O outro fica perto de Mobile, Alabama, em Latitude 30-38-40 North Longitude 87-59-0 West.

Ambos os sites são quase idênticos aos que dei ao General Brown em 16 de setembro e que haviam sido limpos até 21 de setembro.

Há um momento atrás mencionei um novo míssil subaquático que foi plantado na noite de domingo passado, 20 de setembro, em Chesapeake Bay, perto de Bloodsworth Island, que fica a meio caminho entre Baltimore, Maryland, e Norfolk, Virgínia. O pequeno submarino instalador de mísseis instalou o míssil Bloodsworth Island às 10:30 Pm Edt, e depois voltou para o sul em direção a Norfolk, Virgínia. A partir das 10:00 da manhã seguinte, segunda-feira 21 de setembro, este pequeno submarino com pelo menos mais uma arma termonuclear a bordo, estava perto da foz da Baía de Chesapeake, mas tinha parado e estava jogando gambá no fundo. Sua localização foi cerca de 10 milhas a nordeste de Norfolk, Virgínia, em: Latitude 37-6-20 Longitude Norte 76-7-10 Oeste. Ao receber essa informação, liguei imediatamente para o escritório do General Brown e transmiti essa informação ao Capitão Sidney V. Wright, Jr.

Aqui estava uma chance para a Marinha dos Estados Unidos pegar um dos submarinos soviéticos de lançamento de mísseis em flagrante. Quando ouvirem isto, o míssil Bloodsworth Island plantado no domingo passado à noite por este submarino terá desaparecido, graças à ação agora em andamento pela Marinha dos Estados Unidos; mas a partir de agora, o submarino ainda está lá. Este submarino soviético de lançamento de mísseis permanecerá lá completo com sua carga de destruição em massa até que nossa Marinha o puxe e o leve embora porque, meus amigos, o pequeno submarino soviético agora descansando no fundo da Baía de Chesapeake se tornou um túmulo para sua tripulação. Algo deu errado com sua usina, e agora a tripulação soviética está morta. O submarino em si, ainda carregado com armas nucleares, tornou-se agora uma mina gigantesca nas águas próximas à maior concentração naval dos Estados Unidos, e assim permanecerá a menos e até que seja removido pela Marinha dos Estados Unidos.

Meus amigos, a ameaça de guerra da União Soviética nunca foi tão grande nem tão iminente como é agora. Mas continuo firmemente convencido de que, mesmo agora, uma guerra de tiro ainda pode ser evitada. Nosso destino permanece em suas mãos; mas agora eu acredito mais do que nunca que o povo americano, quando dito a verdade, é igual à tarefa. Os congressistas e senadores escrevem cartas ao presidente Ford ou Henry Kissinger e não recebem uma resposta satisfatória; mas VOCÊ, você abriu a porta para a comunicação entre o general George S. Brown, que dirige o estabelecimento militar do nosso país, e eu, e eu agradeço-lhe do fundo do meu coração.

Agora peço-lhe que fique atrás do General Brown da mesma forma. Isso é mais importante do que eu posso expressar porque o General Brown, prejudicado pela lacuna de Inteligência criada por Henry Kissinger, é confrontado por muitas forças opostas dentro do governo federal que, ao contrário do General Brown, não são leais aos Estados Unidos.

Assim que você terminar de ouvir esta fita, peço-lhe, por favor, para enviar uma carta, telegrama, ou Mailgram para General Brown expressando seu apoio. Foi preciso muita coragem do ponto de vista de sua própria carreira para o General Brown me ver, mas ele anulou sua equipe em insistir em fazê-lo. Sob o comando do general Brown, com a aprovação do presidente Ford como comandante-em-chefe, a Marinha dos Estados Unidos agiu e até agora conseguiu afastar o ataque nuclear surpresa pretendido pela Marinha Soviética.

Envie suas cartas e telegramas para:

General George S. Brown Presidente do Estado-Maior Conjunto dos Chefes de Estado-Maior Conjunto Washington, DC 20301.

Agradeça-lhe por me ver, agradeça-lhe por agir e diga-lhe que está atrás dele. Ao fazer isso, meus amigos, VOCÊ pode ajudar a fortalecer a mão do general Brown contra aqueles que preferem ver a inação ou a rendição total à União Soviética. Lembre-se: Sua voz conta.

Se Deus nos conceder tempo e sabedoria para fazer isso, acredito que a guerra que está tão próxima ainda pode ser evitada. Mas não seria honesto se não o exortasse a tomar as precauções que puder para sua própria proteção, caso a guerra venha. A União Soviética tem um programa de defesa civil maciço para permitir que ele sobreviva à guerra nuclear. Não foram feitos preparativos nos Estados Unidos, exceto para o chamado "Arco de Relocalização Federal", uma rede de 96 cidades subterrâneas praticamente à prova de bombas em que muitos dos funcionários do governo, que nos traíram na guerra, poderão montá-lo em segurança e conforto. Assim, o resto de nós, que são considerados dispensáveis, são deixados para cuidar de nós mesmos.

Há quase dois anos, olhando para esta situação, gravei a minha primeira fita para Audio Books. Intitulado: "Como se proteger durante a depressão que vem e a Terceira Guerra Mundial". O calendário exacto e alguns outros pormenores mudaram desde então devido a obstáculos e falhas inesperados que os quatro Irmãos Rockefeller encontraram, incluindo agora a sua dupla cruzada pela União Soviética; Mas as medidas que sugeri então ainda são as que eu sugeriria agora, a fim de proteger a si mesmo e sua família. Indivíduos altamente informados que sabem de suas próprias fontes que meus avisos atuais estão corretos, estão preparando ativamente seus próprios abrigos antibombas agora mesmo, caso o pior aconteça. Mas, como eu disse em conclusão a essa primeira fita há dois anos, o que poderíamos realizar para nos proteger individualmente era uma coisa, e o que podemos realizar trabalhando juntos era outra completamente diferente. Agora, como então, é onde minhas verdadeiras esperanças estão; e agora, meus amigos, estamos trabalhando juntos para salvar nosso amado país. Se continuarmos sem perder o coração, e se todos mostrarmos nosso apoio esmagador ao General Brown, então tenho a sensação de que vamos fazer isso. Pode parecer bom demais para ser verdade – mas então, o mesmo aconteceu com o conceito de LIBERDADE que se tornou os Estados Unidos da América há 200 anos!

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 17

26 de outubro de 1976

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 26 de outubro de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 17.

Há quatro meses, na carta em áudio mensal número 13, relatei a presença de uma arma nuclear soviética em Seal Harbor, Maine, onde poderia destruir as casas de verão de David e Nelson Rockefeller. Os governantes da União Soviética estavam embarcando em uma dupla cruzada total de seus aliados de longa data, os quatro irmãos Rockefeller; e nos últimos quatro meses temos estado nas garras da "Crise dos Mísseis Soviéticos de 1976" - um fato que a maioria dos americanos ainda desconhece. No mês anterior ao início desta crise, em maio de 1976, eu tinha revelado os medos rapidamente crescentes de certos curadores das principais fundações controladas por Rockefeller que tal dupla cruzada soviética era iminente.

Há mais de meio século, foi formado um compromisso para a criação de um governo coletivista mundial, que seria governado por um punhado de indivíduos ricos e imensamente poderosos. Esta unidade, que há muito tempo cristalizou na aliança Rockefeller-Soviético, tinha sido auxiliada e incentivada pelos curadores do grupo de fundações Rockefeller-controlado; mas eles abriram a caixa de Pandora, desencadeando forças que eles não podem mais controlar. Alguns dos curadores perceberam isso antes mesmo do início da verdadeira dupla cruzada soviética. Mas a Gangue dos Quatro, os quatro Irmãos Rockefeller, não poderiam acreditar até que a bomba H de Seal Harbor fosse encontrada pela Marinha dos Estados Unidos.

Agora eles sabem, sem dúvida alguma, que uma dupla cruzada soviética tem estado em progresso contra eles – assim como contra o resto de nós. Mas os Irmãos Rockefeller ainda não aprenderam a lição. Eles ainda pensam que podem voltar aos negócios como de costume com seus aliados soviéticos em seu programa conjunto para a dominação mundial. E, por enquanto, a União Soviética está fazendo todo o possível para encorajar essa falsa impressão estritamente como tática. A União Soviética foi roubada do elemento surpresa por minhas divulgações em cartas em áudio mensais nos 14 e 15, e eles estão tentando acalmar os irmãos Rockefeller de volta para dormir para que eles possam ser descartados com sucesso um pouco mais tarde.

Além disso, os soviéticos não esperavam ser pegos em seu programa de plantar mísseis subaquáticos para um ataque surpresa; e porque eles foram capturados e seus mísseis foram removidos durante agosto e setembro, eles estão procedendo com cautela extra agora. E assim, no momento, a aliança entre os quatro Irmãos Rockefeller e a União Soviética está funcionando, mas agora é uma falsa aliança. Os governantes soviéticos estão apenas esperando seu tempo, observando e se preparando para outra chance de eliminar os Rockefellers e aproveitar o mundo inteiro para si mesmos.

Enquanto isso, você e eu estamos novamente sob ataque conjunto dos Rockefellers e da União Soviética. Em uma vã tentativa de salvar suas próprias vidas, os Irmãos estão negociando com milhões de nossos. Neste momento, os Estados Unidos e o Canadá estão

novamente cercados por mísseis submarinos soviéticos e submarinos em proa; mas agora, desde sexta-feira, 1 de outubro de 1976, os mísseis não estão mais sendo removidos!

Aqui estão os meus tópicos para hoje:

Tema 1. Sexta-feira Vermelha e a Campanha para Destruir o General George S. Brown

Tópico 2 – O encobrimento da gripe suína para a guerra química agora em curso

Tópico 3 – A eleição fantasma de 1976.

Tópico 1 – No mês passado, na carta em áudio nº 16, revi os eventos que ocorreram na Crise dos Mísseis Subaquáticos Soviética desde a gravação da carta em áudio nº 15 no início de agosto. Como eu apontei, o General da Força Aérea George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, até agora tinha desempenhado um papel crucial na prevenção de um ataque surpresa soviético contra os Estados Unidos, graças às ações tomadas pelas Forças Armadas americanas sob seu comando. Em agosto, ele havia obtido o sinal verde do presidente Ford, como comandante-em-chefe, para procurar e remover os mísseis submarinos soviéticos em nossas águas costeiras. Uma conquista notável, porque a Ford teve que anular o agente Rockefeller Henry Kissinger em dar esta ordem!

Usando as coordenadas de navegação que revelei na minha fita de agosto, a Marinha dos Estados Unidos conseguiu remover todos os mísseis soviéticos em nossas águas territoriais durante a última parte de agosto. Em 1 de setembro de 1976, com a ameaça presumida de ter acabado, o General Brown me escreveu uma carta, que foi amplamente divulgada, aparentemente descartando minhas acusações, mas realmente abrindo a porta para a comunicação entre nós.

Em 7 de setembro, eu tinha informações sobre uma nova rodada de mísseis que estavam sendo plantados pelos soviéticos. Escrevi ao General Brown para solicitar uma reunião e, em 16 de setembro de 1976, encontrei-me com ele no Pentágono em seu escritório por mais de uma hora. Durante essa reunião, dei-lhe as coordenadas de navegação para 48 novos mísseis soviéticos que ameaçavam os Estados Unidos e o Canadá a partir de locais em nossas águas territoriais – e novamente ele ordenou que a Marinha dos Estados Unidos começasse a removê-los. Mas, como eu avisei no mês passado, a União Soviética não está desistindo; e além disso, o general Brown confronta a terrível oposição dentro do governo federal! Então, pedi-lhe que expressasse o seu apoio ao General Brown para fortalecer a mão dele em benefício do nosso país.

Agora você pode começar a ver o porquê. Em 17 de outubro de 1976, trechos selecionados de uma entrevista com o General Brown foram vazados para a imprensa uma semana antes da publicação. Esses comentários, tirados do contexto, fizeram parecer que o General Brown estava depreciando alguns de nossos aliados; e instantaneamente o General Brown estava no centro de uma tempestade de controvérsias. O general Brown está sendo criticado agora por comentários em uma entrevista de seis meses que foi rejeitada para publicação na época, mas magicamente surgiu agora! Certos indivíduos organizaram que a história fosse tornada pública neste momento como um meio indireto de ataque que obscurece os fatos. A verdadeira razão para os esforços para se livrar dele é a sua dedicação à defesa do nosso país.

O que está acontecendo agora com o General Brown é prática padrão em Washington hoje. A ideia é conseguir algo em alguém, qualquer coisa, que possa ser feito para parecer ruim pela mídia, e colocá-lo em seu dossiê para uso futuro. Assim, uma nuvem escura é sempre útil mais tarde, caso seja necessário chantagear, destruir ou intimidar alguém.

No caso do General Brown, ele foi criado com essa nuvem particular por ninguém menos que seu chefe, o secretário de Defesa Donald Rumsfeld, que era o homem de contato da CIA na Casa Branca e ainda é um agente da CIA agora.

Na primavera passada, um escritor político e cartunista desenhou um desenho animado de Rumsfeld, e Rumsfeld o chamou para perguntar se ele poderia ter o original. O escritor político concordou, e também foi acordado entre eles que Rumsfeld faria com que Brown desse uma entrevista ao escritor político. A entrevista não foi usada naquela época, há seis meses. Mesmo quando o general Brown foi questionado intensivamente pelo Senado dois meses depois, quando sua confirmação para um segundo mandato de dois anos como presidente do Estado-Maior Conjunto estava sendo decidida, a entrevista ainda não surgiu. Mas agora, depois de ajudar a prevenir a guerra termonuclear por mais de dois meses, fazendo seu dever Brown está em água quente.

Os Irmãos Rockefeller estão fazendo um esforço desesperado para colocar as coisas de volta no caminho certo com a União Soviética, e eles decidiram que Brown deve ir como parte do preço da reestatização da chamada detente. A controvérsia agora em torno de Brown é destinado a construir até que ele renuncia, é demitido, ou perde sua influência e credibilidade. Isso não tem relação com a eleição, ao contrário das aparências.

Nesta situação, é mais importante do que nunca que você mostre seu apoio ao General Brown. Seus inimigos estão tentando derrubá-lo por meio de uma batalha que ele deve lutar com as duas mãos amarradas atrás de suas costas. Se ele revelasse publicamente uma palavra sobre a crise dos mísseis soviéticos e seu papel no combate a ela – em outras palavras, as verdadeiras razões para seus problemas atuais – o general Brown poderia ser imediatamente demitido, corte marcial e preso! E falando de fora, ele seria recompensado com um desastre pessoal; e a grande mídia, sob o polegar da gangue dos Quatro Irmãos, iria então retirar todas as paradas em uma campanha para desacreditar o que ele dissesse para que ninguém acreditasse. Da mesma forma, se a Lei do Senado número 1 promovida pelo Procurador-Geral Levi tivesse passado no início deste ano, eu também poderia ser preso por dizer a verdade sobre os mísseis soviéticos destinados a você porque, meus amigos, Esta informação é classificada como “Top Secret”, não porque o Governo quer manter qualquer coisa dos soviéticos, eles sabem tudo sobre suas próprias armas ofensivas plantadas em nossas águas - é VOCÊ que o Governo quer manter no escuro para sua própria proteção, não a sua!

Mesmo que você já tenha escrito para o General Brown para expressar seu apoio, exorto você a fazê-lo novamente por carta, telegrama ou Mailgram. Meu bom amigo Sr. Edward Durell, um industrial que vive em Berryville, Virgínia, está pedindo a seus associados que escrevam seus congressistas mostrando seu apoio ao General Brown e enviem uma cópia de cada carta para:

Presidente do Conselho de Estado-Maior Geral George S. Brown, Chefes Conjuntos do Estado-Maior Grant Avenue, Fort Myer Arlington, Virgínia 22211.

Acho que esta é uma excelente sugestão, e exorto-vos a fazer o mesmo. Você pode querer escrever para ambos os seus senadores também, e enviar cópias para o General Brown também. Basta enviar sua carta para:

Congressista (ou senador) Câmara (ou Senado) Edifício de escritórios Washington, D.C. O zip é: 20515 para o Escritório da Câmara Bldg. 20510 para o Escritório do Senado Bldg.

A controvérsia sobre o General Brown, meus amigos, é apenas a parte mais visível de uma terrível reversão nas fortunas do nosso país que ocorreu este mês. O ponto de virada veio em 1 de outubro de 1976, uma "sexta-feira RED" para os Estados Unidos da América. Esse foi o dia em que o presidente Gerald Ford cedeu à pressão da equipe Rockefeller-Soviético-Kissinger.

Dois eventos intimamente relacionados ocorreram em 1 de outubro de 1976:

Uma delas foi a aparição no Washington Post de uma história de Woodward e Bernstein, nada menos, que a investigação do procurador especial de Watergate sobre o presidente Ford era (citado) "séria". A história, completa com grandes manchetes, abalou a Bolsa de Valores, onde circularam rumores de que a Ford estava prestes a renunciar. Mas, o mais importante, o próprio Ford recebeu um sinal claro de que a rápida destruição política o aguardava se ele não jogasse bola com os Rockefellers. Originalmente, Nelson Rockefeller tinha organizado para a investigação da Ford relacionada com Watergate como um meio de forçar Ford a sair do cargo e colocar-se em posição de "Presidente em exercício" sob a 25a Emenda à Constituição; mas devido à Crise dos Mísseis Soviéticos, esse cenário foi descartado porque a investigação do Procurador de Watergate foi usada para aplicar pressão para um propósito diferente.

Esse propósito diferente tinha a ver com o segundo grande evento que ocorreu na sexta-feira vermelha, 1 de outubro – a visita à Casa Branca pelo ministro soviético das Relações Exteriores Andrei Gromyko! Foi relatado que a recepção de Gromyko na Casa Branca foi a mais legal que já foi desde que Ford se tornou presidente – e não é de admirar. Gromyko disse a repórteres depois que ele e Ford, citar: "falou das questões mais cardeais" que ele era mortalmente sério. Ele não se referia às negociações do SALT ou ao Oriente Médio, mas à ameaça de guerra entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Quando gravei a carta em áudio mensal número 16 no mês passado, em 25 de setembro, a segunda rodada de mísseis submarinos soviéticos, cujas localizações eu dei ao General Brown durante nossa reunião em 16 de setembro, praticamente todas foram removidas pela nossa Marinha. Mas os soviéticos já estavam começando a plantar uma terceira rodada desses mísseis, usando os minissubmarinos de lançamento de mísseis que descrevi no mês passado, que são especialmente projetados para escapar da detecção por nossas defesas de sonar costeiro.

Em 25 de setembro, um desses minissubs soviéticos estava descansando no fundo da Baía de Chesapeake, perto de Norfolk, Virgínia. Um acidente matou a tripulação, então o minissubmarino estava descansando lá como uma mina nuclear gigante em águas americanas esperando que a Marinha a recuperasse. Enquanto isso, mais de 142 submarinos soviéticos foram implantados em posições de ataque ao longo das costas leste, oeste e do Golfo dos Estados Unidos. Durante os últimos dias de setembro, havia indicações crescentes de que a crise dos mísseis soviéticos poderia realmente ir ao ar livre para todos

verem, assim como deve fazer se os planos soviéticos para o ataque nuclear em todo o mundo forem interrompidos.

Por exemplo, um discurso que mencionei no mês passado, proferido em 24 de setembro pelo secretário da Marinha William Middendorff usou a palavra “emergência” três vezes para descrever nossa situação naval atual, e concluiu seu discurso nas palavras, e cito:

"A nossa preocupação hoje é o futuro. As palavras ameaçadoras do Almirante Gorshkov e o aço frio dos seus navios dizem-nos que estamos numa situação de emergência agora. Algo tem de ser feito. A ameaça é real, e a escolha é nossa. Devemos tomar as decisões certas agora enquanto temos esses poucos momentos preciosos de liberdade, ou estar dispostos a sofrer as consequências."

Então, em 27 de setembro de 1976, o jornal Norfolk, Virginia Ledger-Star publicou um artigo dos repórteres Garland Bradshaw e Jack Kestner que haviam voado para Washington em 23 de setembro para me entrevistar sobre minhas acusações de mísseis submarinos soviéticos. O artigo fez exatamente o que o jornalismo honesto deveria fazer. Expôs os leitores do Ledger-Star ao fato de que eu tenho acusado a União Soviética de plantar armas nucleares ofensivas em nossas águas territoriais, e fez isso de uma maneira justa e objetiva. Eles não tentaram convencer seus leitores a acreditar ou desacreditar em minhas acusações, mas incluíram informações de fundo de ambos os lados, disponíveis a partir de suas próprias fontes. O importante é que o Ledger-Star relatou bastante sobre minhas acusações a um público leitor que pode ser considerado um público especialista sobre tais coisas, já que a área de Norfolk é a maior concentração naval nos Estados Unidos.

Sim, as coisas estavam começando a se abrir – mas depois veio a Sexta-feira Vermelha, 1 de outubro. O presidente Ford e o assessor da Casa Branca William Hyland se encontraram com Gromyko, Henry Kissinger e o conselheiro do Departamento de Estado de Kissinger, Helmut Sonnenfeldt. Gromyko exigiu que a União Soviética fosse autorizada a entrar na Baía de Chesapeake para recuperar seu minissubmarino de lançamento de mísseis morto perto de Norfolk. Em troca disso, Gromyko disse que os submarinos soviéticos implantados em estações de batalha ao longo de nossas costas se dispersariam. Kissinger e Sonnenfeldt aconselharam Ford a concordar com esta oferta de Gromyko como um compromisso razoável e sólido. Como sempre, Ford foi confrontado com a opção padrão Kissinger: “Você quer paz? Ou guerra?” Além disso, Ford sabia que a bomba-relógio política relacionada com Watergate estava pronta para explodir se ele resistisse, e assim ele cedeu e concordou. O Blackmail e as ameaças ganharam o dia para a União Soviética!

No mesmo dia, Henry Kissinger pressionou sua vantagem e também induziu Ford a emitir uma ordem presidencial secreta para os militares a partir daquele dia em diante para negar categoricamente todas as minhas acusações quando perguntado sobre eles. Em outras palavras, eles estão agora sob ordens presidenciais para mentir, a fim de manter a verdade sobre os mísseis soviéticos do público. Este apagão na história dos mísseis soviéticos não tem o propósito de evitar um confronto com os soviéticos, porque isso já ocorreu; e não tem o propósito de ganhar tempo enquanto entramos em uma melhor postura militar. Desde a sexta-feira vermelha, 1 de outubro, a terceira rodada de mísseis soviéticos, que foram plantados recentemente em todo o nosso país, ainda estão lá! O apagão, meus amigos, é apenas para mantê-los no escuro.

Esta situação aqui se destaca ainda mais corajosamente quando comparada com o comportamento de alguns de nossos aliados que agora estão alertados para os planos soviéticos. Ironicamente, 1 de outubro de 1976, o dia em que o presidente Ford cedeu à União Soviética, foi o mesmo dia em que a Marinha irlandesa concluiu com sucesso um confronto naval com os soviéticos em alto mar. Um enorme arrastão de pesca soviético, assim chamado, foi capturado operando ilegalmente dentro do limite de 12 milhas irlandês perto de Cork Harbor no dia anterior, e o navio de proteção da pesca irlandês, L. E. Grenay, foi atrás do arrastão para fazer uma prisão. O arrastão fugiu para águas internacionais, mas o navio irlandês deu perseguição, parou o arrastão disparando tiros de advertência em seu arco e enviou um grupo de embarque a bordo. O capitão soviético não era cooperativo, mas os irlandeses enviaram reforços e, finalmente, tinham mais de 50 homens a bordo do navio soviético. O arrastão soviético entrou em Cork Harbor sob prisão com o grupo de embarque irlandês ainda a bordo e acompanhado por dois navios navais irlandeses. Foi corretamente relatado pelo jornal Cork Examiner para sexta-feira 1 de outubro de 1976, que, cito:

“O confronto foi considerado o maior e potencialmente mais perigoso que o serviço naval enfrentou em sua história de proteção da pesca.”

Os irlandeses estavam preparados para aplicar qualquer força que se mostrasse necessária para prender o navio soviético. E porquê? Porque o porto de Cork é um dos locais de onde uma arma nuclear subaquática soviética foi removida pela Marinha Real em agosto, usando informações na minha carta em áudio mensal número 15. Os irlandeses agora sabem muito simplesmente que nenhum navio soviético intrusivo é confiável.

Mas aqui nos Estados Unidos a Marinha Soviética foi autorizada a invadir nossas águas na noite de segunda-feira, 4 de outubro, sob o Acordo da Sexta-feira Vermelha alcançado entre Ford e Gromyko na Casa Branca. Por volta das 22 horas, no horário local, os soviéticos recuperaram o minissubmarino inoperante do fundo da baía de Chesapeake, perto de Norfolk, sob a cobertura da escuridão. O mini-substituidor de mísseis deixou a área de Norfolk naquela noite nas mãos soviéticas – e com isso foi o que pode ter sido nossa única chance de aprender os detalhes da tecnologia dos minissubmarinos e seu sistema de derrocada de sonar para que pudéssemos começar a nos defender contra eles. Ao mesmo tempo, perdemos uma oportunidade de ouro para galvanizar o mundo inteiro para estar conosco contra um inimigo comum, a União Soviética, anunciando a captura do minissubmarino, exibindo-o na televisão e revelando o que os soviéticos estavam fazendo com esses submarinos.

Se o nosso país fosse hoje governado por civis de integridade, honra e coragem que estavam tentando servir o povo dos Estados Unidos da América em vez de tentar fundir nossas vidas com a da União Soviética, tal coisa poderia ter sido feita. Poderia ter havido uma reação rápida depois que avisei o Pentágono pela primeira vez da presença do minissubmarino perto de Norfolk, na segunda-feira, 20 de setembro. Mas não é assim que as coisas funcionam hoje. Todas as oportunidades para os Estados Unidos agirem de forma sensata para o bem de seu povo devem ser suprimidas, sabotadas, descartadas. Só assim poderemos ser reduzidos a um nível de vida tão baixo que o objectivo da directiva da fusão da Casa Branca possa finalmente ser alcançado. Essa diretiva, que existe há décadas, tem por efeito que nossas vidas sejam tão alteradas que possam ser confortavelmente fundidas com a vida na União Soviética.

No dia seguinte, os submarinos soviéticos em estações de batalha ao longo de nossas costas haviam se dispersado, conforme acordado; mas dentro de alguns dias eles voltaram – e estão lá agora. Eles não estão neste momento implantados nos padrões precisos que estavam há um mês, o que indica prontidão para um ataque imediato, mas eles estão presentes em águas internacionais apenas fora de nossas costas em grande número. Em 11 de outubro de 1976, 164 submarinos soviéticos estavam em estação nas águas perto do Canadá e dos Estados Unidos, incluindo o Havaí; e a situação não mudou significativamente desde então.

Desde a sexta-feira vermelha, 1 de outubro, fui cortado do contato com o General Brown, e nenhum dos mísseis submarinos soviéticos nas águas canadenses e americanas foi removido desde aquele dia. Até agora, 50 mísseis nucleares soviéticos e bombas são plantados em águas territoriais americanas, além dos três (3) mísseis no Golfo do Panamá, cujas coordenadas dei no mês passado. Além disso, sete (7) mísseis estão agora plantados em águas canadenses, cujas coordenadas eu já dei à Inteligência Canadense.

Não haverá nenhum esforço da Marinha dos Estados Unidos para remover os mísseis nucleares em nossas águas, a menos que seja forçado por uma nova onda de conscientização pública e demanda por ação, A esposa de Nelson Rockefeller chegou a Moscou e, em 12 de outubro, entregou uma carta pessoal de Nelson Rockefeller ao Kremlin. Nesta carta entregue à mão, Nelson Rockefeller fez as seguintes promessas ao Kremlin em nome da “Gang of Four”, citação:

"Não haverá mais assédio de seus submarinos, nem seus mísseis subaquáticos e bombas serão tomadas. O aperto de crédito pelos círculos bancários será levantado. Você não será obrigado a vender ouro. Enviaremos ouro para produtos entregues. O know-how americano, grãos e alimentos continuarão a ser fornecidos. Você deve restabelecer o acordo ’Nuclear Safe Zone’."

As coordenadas de todas as armas soviéticas agora em águas territoriais americanas foram transmitidas a vários homens confiáveis na Comunidade de Inteligência dos Estados Unidos, exceto pelo mais novo míssil, que foi plantado há três dias na Baía de Delaware em: 39 39’ 35“ Norte 75 32’ 20” Oeste.

A ação será, portanto, possível se os militares puderem mais uma vez ser livres para fazer seu trabalho.

Pelo menos a Grã-Bretanha, que tinha 29 novas armas nucleares soviéticas em suas águas a partir de 11 de outubro de 1976, está tomando medidas mais uma vez para se livrar deles. Em 22 de outubro, quatro dias atrás, a Marinha Real havia removido todos, exceto 10 deles, e ainda está trabalhando rápido. Quanto à América Latina, todos os mísseis que revelei no mês passado ainda estão lá com duas exceções – Honduras Britânicas e Guatemala foram alvo de um míssil cada, mas agora foram removidos.

A nossa grande mídia controlada não nos diz nada sobre a ameaça de mísseis soviéticos que está pronta para nos engolir em guerra termonuclear, mas em vez disso desvia nossa atenção para o caso do caça F-14 da Marinha que mergulhou de um convés de transporte no Mar do Norte seis semanas atrás, em 14 de setembro de 1976. Grande atenção está sendo dada ao F-14, e estamos sendo alimentados com todos os tipos de mentiras que o MiG-25 Foxbat soviético voou para o Japão por um piloto desertor é irremediavelmente inferior ao

F-14. Mas a Marinha Soviética nem se preocupou em tentar recuperar o avião. Eles já sabem tudo sobre o F-14, e isso não os preocupa.

Quanto ao míssil Phoenix, que se separou do F-14 quando atingiu a água, os soviéticos sabem onde ele está também, mas ainda não o pegaram. O Mísseis Phoenix está descansando em um planalto subaquático muito ao sul-sudeste do ponto onde o F-14 foi encontrado. As coordenadas do Mísseis Phoenix são: 61 - 26 - 6 Norte, 1 - 23 - 16 Oeste.

E assim, meus amigos, o grande jogo de guerra continua. Nossos Serviços Armados estão autorizados a participar da OTAN e outros exercícios de treinamento, mas são proibidos por Rockefeller contratados mãos de fazer qualquer coisa sobre a ameaça real de vida ou morte agora à espreita dentro de nossas próprias águas territoriais. Estamos sendo feitos patos sentados para ataque; e, de fato, já fomos atacados pela Marinha Soviética porque em 3 de outubro, dois dias depois da sexta-feira vermelha, Os submarinos soviéticos ao longo da costa leste, oeste e do Golfo realizaram um experimento em guerra química radioativa com todos nós como cobaias.

Tópico 2 – Em 5 de outubro de 1976, assim como o chamado programa de inoculação "gripe suína" estava em andamento, as notícias de repente nos disseram que estávamos experimentando precipitação de uma suposta explosão nuclear atmosférica chinesa em 26 de setembro. Estranhamente, os relatórios iniciais sobre isso vieram da Costa Leste, especialmente Pensilvânia, Nova Jersey, Delaware e Connecticut; mas certas áreas do Noroeste do Pacífico foram logo mencionadas como sendo afetadas também. Disseram-nos que o iodo radioativo-131 estava aparecendo no leite em vários locais; mas também nos foi assegurado, como invariavelmente estamos sempre que aparece qualquer perigo radioativo, que realmente não havia perigo.

Nos dias que se seguiram, continuamos a ouvir sobre as supostas consequências chinesas, mas outras coisas provavelmente pareciam ainda mais preocupantes. Por exemplo, os idosos começaram a morrer de ataques cardíacos logo após tomar vacinas contra a gripe suína, causando alarme generalizado no início. Mas o governo rapidamente nos assegurou que suas mortes não importavam de jeito nenhum, que teriam morrido de qualquer maneira; e o programa de inoculação da gripe suína voltou a ser muito eficiente.

E depois houve os estranhos surtos de uma "doença misteriosa" desconhecida em fábricas de eletrônicos no oeste da Pensilvânia, Ohio e Oregon. Os funcionários, a maioria mulheres, experimentaram dores de cabeça, náuseas, dores de estômago, dificuldade em respirar, sensação de estar intoxicado em alguns casos e até desmaios. Desta vez, a vacina contra a gripe suína não poderia ser a culpada porque as vítimas não a haviam recebido. Em vez disso, alguns estavam preocupados que a própria gripe suína tivesse atingido. Outros lembraram, com um arrepio, a igualmente misteriosa "Doença Legionária" que havia adoecido quase 200 pessoas na Filadélfia e matado mais de duas dúzias delas dois meses antes.

Meus amigos, não há mistério algum por trás desses desenvolvimentos e mais como eles que você pode esperar ver. Todos esses casos que mencionei são feitos pelo homem e deliberados, mas aqueles que são responsáveis por eles não estão nem lhe dizendo sobre eles nem deixando pistas que serão encontradas em investigações médicas normais desses episódios. Nós, nos Estados Unidos, estamos agora sob ataque em uma campanha de testes experimentais de armas de guerra química para que possam ser empregadas mais tarde com

precisão e efeito devastador contra nós em guerra em grande escala – isto é, se deixarmos isso acontecer.

Durante anos, os principais países do mundo têm estado em uma corrida contínua contra o tempo para descobrir formas cada vez mais sofisticadas de armas bacterianas e químicas, algumas delas equivalendo a armas do juízo final capazes de destruir toda a vida neste planeta. Apenas homens loucos considerariam usar tais armas, mas apenas homens loucos deliberadamente causam guerras para seus próprios propósitos gananciosos também – e a guerra está muito próxima agora.

Há alguns anos, um gás nervoso chamado sarin foi aperfeiçoado em uma instalação no Colorado. Uma pequena quantidade escapou, e dois pastores e suas 7000 ovelhas foram mortas. Em resposta ao clamor público que resultou, foi emitida uma declaração de que o Serviço de Guerra Química havia destruído o gás sarin e não estava mais fazendo essa pesquisa - mas isso era uma mentira. A experimentação ainda continua hoje em todos os tipos de venenos, e em um ritmo furioso.

A partir de agora, muitas doenças letais hediondos podem ser infligidas a populações inteiras como armas operacionais. Estes incluem peste negra, varíola, meningite, disenteria, gangrena, febre amarela, tétano, botulismo, tifo, hepatite, doença de Bang e febre Q. Trinta gramas de febre Q são suficientes para infectar mais de 150 milhões de pessoas, e é considerado especialmente conveniente, uma vez que qualquer indivíduo que deve ser salvo em tal ataque pode primeiro ser imunizado contra ele! Essa imunização seletiva poderia ser facilmente feita, por exemplo, sob a cobertura de um programa de inoculação em massa como o programa de gripe suína.

A febre Q, no entanto, é leve em comparação com um gás nuclear chamado AP-7, que está sendo fabricado no Uruguai e na Argentina por subsidiárias americanas e europeias de corporações de conglomerados controladas por Rockefeller. Dois dedalinhos distribuídos corretamente poderiam matar 180 milhões de pessoas; e uma libra, toda a vida na face da terra. Se não forem lançadas na terra estas armas hediondas, permanecerão em condições de serem destruídas e neutralizadas. e é essencial que eles sejam destruídos em vez de apenas serem entregues de uma agência para outra, como o senador Frank Church permitiu no ano passado em seu jogo de concha de toxina de marisco. Mas outros tipos de armas químicas e biológicas também são de grande interesse para os pesquisadores de armas que podem ser usados de maneiras mais seletivas ou para produzir efeitos de ordem inferior aos venenos que acabei de descrever.

A KGB soviética, que trabalha de mãos dadas com a CIA controlada por Rockefeller, agora tem acesso a famílias inteiras de tais armas químicas que podem ser ajustadas em dosagem e fórmula exatas para produzir uma variedade de efeitos sobre as vítimas. Estes foram e são destinados a uso como parte do programa para eliminar a oposição efetiva do povo dos Estados Unidos à ditadura Rockefeller planejada aqui na América e nossa conversão para a mais valiosa de todas as nações escravas para a União Soviética.

Antes que essas novas armas possam ser usadas com confiança, elas devem ser testadas, e esse teste está acontecendo agora. Como cobertura para os episódios periódicos de doenças estranhas que ocorrerão aqui e ali nos Estados Unidos enquanto este teste está acontecendo, a ameaça de gripe suína forjada foi desenvolvida.

Em 24 de março de 1976, o presidente Ford anunciou sua proposta para o programa de inoculação nacional sem precedentes supostamente para afastar o estranho vírus da gripe suína. Até hoje, nenhum caso de gripe suína foi confirmado em qualquer lugar dos Estados Unidos desde o anúncio do presidente Ford.

Em fevereiro passado, na carta em áudio mensal número 9, eu revelei que o governo entrou em pânico por causa da minha divulgação de que o Fort Knox Bullion Depository continha recipientes vazando de superveneno mortal de plutônio, e em janeiro de 1976 despejou parte do veneno em fluxos subterrâneos sob Fort Knox. Mais tarde, quando a charada da gripe suína foi anunciada, eu pude dizer-lhe do plano do governo de usar este dispositivo para encobrir a causa real quando e se o veneno de Fort Knox começou a surgir em vários pontos no sudeste dos Estados Unidos e causando doenças e morte. Mas não foi até julho deste ano de 1976 que recebi informações sobre o resto da história da gripe suína, e naquela época a ameaça muito mais iminente da crise de mísseis soviéticos envolvendo uma dupla cruzada soviética dos quatro irmãos Rockefeller tinha que ter precedência.

A razão pela qual o governo concluiu em janeiro de 1976 que eles poderiam fugir com o despejo do veneno de plutônio de Fort Knox em fluxos subterrâneos, que certamente levaria o veneno para outro lugar, era que a campanha da gripe suína já havia sido planejada para outro propósito. Esse propósito foi servir como cobertura para explicar os efeitos que seriam causados quando a experimentação de guerra química começou, como planejado, em julho de 1976 em nosso país. Então, quando eu revelei a presença do vazamento de plutônio superveneno no núcleo central Vault do Fort Knox Bullion Depository, eles concluíram que eles poderiam simplesmente despejar um pouco dele no subsolo e encobrir isso, também, com a fraude da gripe suína.

No final de julho de 1976, o programa conjunto de experimentação de guerra química KGB-CIA começou na Filadélfia na Convenção da Legião Americana. Um grupo de teste conveniente foi montado e foi explorado. Os dados foram desejados para os efeitos de uma formulação da nova família de venenos em homens mais velhos em particular, e a Convenção da Legião Americana foi escolhida como o alvo perfeito. As latas de spray de aerossol contendo purificador de quarto envenenado foram usadas para saturar seletivamente a atmosfera dos Legionários. Depois, as latas especiais de spray foram retiradas do hotel, deixando a cidade de avião de um pequeno aeroporto no lado noroeste da Filadélfia. Dois dos ingredientes ativos no veneno que produziu a Doença dos Legionários foram o plutônio e o zircônio.

O experimento seguinte ocorreu no final de agosto de 1976, cerca de um mês após o episódio Legionário, e tinha um propósito bem diferente; e assim uma fórmula de veneno diferente foi usada. O plutônio foi novamente um ingrediente, como está em toda a linha de agentes de guerra química agora sendo testados; mas desta vez a fórmula foi projetada para efeito muito rápido com as vítimas recebendo uma dose maciça. Em um dia no final de agosto, duas aeronaves de transporte da Força Aérea C-141 Starlifter da Força Aérea que estavam se preparando para deixar a Base da Força Aérea McGuire em Nova Jersey em voos sobre o Atlântico foi sabotado pela colocação em seus cockpits de latas escondidas de gás venenoso, manipuladas para que o gás fosse liberado em voos sem ser detectado. Os dois aviões deixaram McGuire quase ao mesmo tempo, e caíram horas depois um do outro, quando se aproximavam de destinos separados na Groenlândia e na Inglaterra. No dia

seguinte, com os destroços da aeronave quase não arrefecido, um porta-voz do Pentágono disse, citação:

“A sabotagem não parece ser um fator, nem sequer está sendo considerada como um fator.”

Autoridades também disseram que não havia nenhuma conexão aparente entre os acidentes. Aparentemente, deixar a mesma Base Aérea praticamente ao mesmo tempo e depois bater quase simultaneamente sem aviso não é suposto sugerir a possibilidade de qualquer coisa, mas coincidência. Sem dúvida, é também coincidência que a Base Aérea McGuire, a origem desses dois estranhos voos fatais, esteja ao lado de Fort Dix, onde todo o susto de cobertura da gripe suína se originou!

A sabotagem experimental bem sucedida dos dois C-141 forneceu dados valiosos aos soviéticos, uma vez que lhes deu alguma medida da confiabilidade operacional da fórmula usada para esse fim. Agora, quando eles estão prontos para travar a guerra, eles têm outra arma testada e comprovada – a colocação de latas de gás venenoso nos cockpits de numerosas aeronaves aliadas para fazer um embaralhamento de nosso poder aéreo apenas quando mais precisamos.

Em seguida veio a doença misteriosa nas fábricas de eletrônicos. Desta vez, mais dados sobre as mulheres foram necessários, especialmente porque a Doença dos Legionários não matou muitas mulheres. O alvo ideal seria algumas plantas de montagem contendo uma alta proporção de funcionárias. Para evitar um alvoroço público muito forte, doses subletais foram usadas; mas novamente um ingrediente ativo chave foi o plutônio, e muitos dos sintomas clássicos da doença de radiação foram produzidos.

Finalmente, no início de outubro, este mês, o primeiro experimento de guerra química foi realizado contra toda a população dos Estados Unidos. Em 3 de outubro, enquanto a enorme frota de submarinos soviéticos que eu lhes falei sobre o mês passado ainda estavam implantados em intervalos precisos muito perto de nossas costas, os submarinos liberaram uma dispersão muito fina de plutônio na atmosfera ao longo das costas do Atlântico, Pacífico e Golfo dos Estados Unidos. Ao contrário das precipitações normais produzidas por armas nucleares, as nuvens invisíveis de plutônio dos submarinos soviéticos foram liberadas em altitudes relativamente baixas. A teoria era que as nuvens de plutônio lançadas dessa maneira se difundiriam para dentro da terra de todas as nossas costas e, em última análise, se estabeleceriam principalmente na América do Norte, com muito pouco atingindo altitudes suficientemente altas para serem varridas pelo globo para a União Soviética. Mas, meus amigos, desta vez eles calcularam mal e o experimento de nuvem de plutônio em todo o país saiu pela culatra.

Aqui está o que aconteceu: o progresso inicial da nuvem de plutônio foi exatamente como planejado. As nuvens invisíveis de plutônio se difundiram para dentro na costa leste e para a costa do Golfo, e ao longo da costa oeste se moveu para o interior muito mais rapidamente devido à assistência dos ventos ocidentais prevalecentes. Em 5 de outubro, a nuvem de plutônio em expansão havia penetrado cerca de cem milhas para o interior das costas leste e do Golfo e até as Montanhas Rochosas, onde entrou a partir do noroeste do Pacífico. Esse foi o dia em que a reportagem de capa sobre a precipitação nuclear chinesa apareceu de repente, identificando áreas ao longo da costa leste e do noroeste do Pacífico como sendo mais afetadas até agora. Assim, no caso de a nuvem de plutônio soviética ter efeitos inesperadamente fortes, a China Vermelha já havia sido identificada como o bode

expiatório. Nos dois dias seguintes, a nuvem de plutônio cresceu gradualmente ao longo do centro-oeste dos Estados Unidos, formando finalmente um cobertor contínuo sobre praticamente toda a nossa área de terra. Ao mesmo tempo, a nuvem de plutônio também estava se expandindo para fora e para dentro de nossas costas, e até 8 de outubro grandes áreas do Canadá e do México também foram afetadas. Ventos predominantes também estavam tendendo a mover a nuvem de plutônio em expansão para o leste sobre o Atlântico; e neste ponto as coisas começaram a se afastar dos cálculos soviéticos.

Nos últimos dias tem havido uma mudança extremamente incomum na posição da corrente de jato de alta altitude para uma posição muito mais ao sul do que o normal. O fluxo de jato tem muito a ver com o nosso tempo; e no caso da nuvem experimental soviética de plutônio, Isso fez o suficiente, fazendo com que a nuvem de plutônio lançada pelos submarinos soviéticos se afastasse dos Estados Unidos mais cedo do que o esperado e se estabelecesse em toda a própria União Soviética – definitivamente não de acordo com o plano. A partir de agora, tem se dissipado em grande parte e não continua a ser uma ameaça. O principal problema que resta é que praticamente todos nos Estados Unidos, além de grande parte do México, Canadá, Ilhas Britânicas e Europa sofreram alguma exposição a este plutônio, embora felizmente tenha sido em um nível experimental relativamente baixo desta vez.

A melhor medida de proteção contra a radioatividade é, é claro, evitá-la; e foi exatamente isso que Nelson Rockefeller fez, avisado sobre a nuvem de plutônio a ser lançada pelos submarinos soviéticos. Quando o plutônio se desviou para dentro de nossas costas, Nelson e Happy Rockefeller simplesmente estavam em outro lugar, em Londres. Afinal, Nelson quer permanecer o mais saudável possível para que ele possa desfrutar de sua elevação planejada para a posição que ele almeja há décadas - Presidente dos Estados Unidos e do Mundo.

A eleição fantasma de 1976

Tópico 3 – Nelson Rockefeller continua dizendo: “Estou relaxado. Não tenho preocupações”, e parece que pela generosa cobertura da mídia que ele está recebendo agora ser quase uma figura melancólica e nostálgica desaparecendo da cena pública diante de nossos próprios olhos. Enquanto isso, ele é feito para parecer um ponto de interesse refrescante contra o pano de fundo de uma campanha presidencial que desativou milhões de eleitores. Mas o que não está sendo relatado na imprensa nacional é a campanha extenuante que Nelson Rockefeller está realizando agora em todo o país, currying o favor dos membros do Congresso. O que está acontecendo agora é que Nelson Rockefeller está em seu nono e último cenário para se tornar presidente. Com exceção de algum desenvolvimento imprevisto, ele agora está contando com seu plano de backup final para torná-lo presidente-executivo dos Estados Unidos. Todos os seus cenários anteriores foram interrompidos, um após o outro, e esta é a sua última hurra; e ainda assim, quando ele diz “Estou relaxado”, ele quer dizer isso porque desta vez ele está confiante de que ele tem “na bolsa”.

A grande mídia controlada por Rockefeller desde o início transformou a eleição presidencial de 1976 em um evento de mídia, desprivilegiando o eleitorado americano no processo. Agora, a mídia está fazendo Carter e Ford parecerem pouco apetitosos para um grande número de eleitores, tentando garantir uma baixa participação e uma eleição muito próxima. Além disso, os Rockefellers têm um spoiler na corrida, Eugene McCarthy, para os

jovens eleitores. Tudo o que é possível está sendo feito para garantir que o resultado da eleição de 2 de novembro seja muito próximo e que ninguém receba um mandato. O plano é criar dúvidas quanto ao resultado, possivelmente até provocando demandas por recontagens. Esta situação será usada para concentrar a atenção do público no colégio eleitoral.

Como você sabe, quando você vota no dia da eleição, você não vota diretamente em um candidato presidencial, mas em seu eleitor; mas desconhecido para o povo americano, certos eleitores-chave já foram alcançados por agentes Rockefeller. Em 13 de dezembro de 1976, os eleitores vão votar. Os resultados serão então enviados para a custódia do presidente do Senado, que por acaso é Nelson Rockefeller, e eles permanecerão em sua posse por mais de três semanas até 6 de janeiro de 1977. Nesse dia, agindo em sua qualidade oficial, Rockefeller abrirá os envelopes contendo os votos dos eleitores, e os votos serão contados; Se tudo correr de acordo com o plano de Nelson Rockefeller, ele anunciará que nenhum candidato recebeu os 270 votos eleitorais necessários e, portanto, que ninguém foi eleito. Por conseguinte, de acordo com a Constituição, o Congresso será então obrigado a selecionar um presidente e vice-presidente entre os principais candidatos na eleição. Mas não sendo normal, o Congresso pode não ser capaz de escolher um presidente ou um vice-presidente dentro de um curto espaço de duas semanas, de modo que, a partir do meio-dia de 20 de janeiro de 1977, os Estados Unidos da América não terão mais um presidente ou um vice.

Este plano, meus amigos, é a verdadeira razão pela qual a preparação elaborada e habitual das instalações inaugurais não está ocorrendo este ano. Em vez disso, somos informados de que cadeiras dobráveis serão usadas – cadeiras dobráveis para uma eleição dobrável.

Nelson Rockefeller gastou mais de 25 milhões de dólares para se confirmar há quase dois anos como vice-presidente, então ele ainda tem um resíduo de boa vontade no Congresso. Além disso, ele está cortejando os congressistas em todo o país, porque ele planeja ser a escolha provável do Congresso para se tornar presidente interino com um prazo aberto que não carrega nenhum limite de tempo específico. Isso será de acordo com a Seção 3 da 20a Emenda da Constituição dos Estados Unidos. Uma vez nessa posição, Nelson Rockefeller começará a consolidar seu poder com toda a velocidade possível. Seu objetivo: A declaração de uma “Emergência Nacional” invocando a Ordem Executiva 11921 assinado muito silenciosamente pelo presidente Ford em 11 de junho de 1976.

Como expliquei em fitas anteriores, nossas liberdades sob a Constituição serão suspensas se esta Ordem Executiva for usada, e Nelson Rockefeller pode muito bem estar a caminho de tornar sua ditadura permanente. Mas se qualquer candidato ganhar por um deslizamento de terra no dia da eleição, o plano de Rockefeller será tornado impraticável.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 18

20 de novembro de 1976

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 20 de novembro de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 18.

Enquanto falo com vocês hoje, estamos cada vez mais perto de ser engolidos pelos males desencadeados há duas gerações por uma rede apertada de curadores da Fundação. Operando sob um falso manto de filantropia, supostamente para o benefício dos outros, eles realmente lançaram programas de longo alcance projetados para pegar tudo para si mesmos.

Alegando melhorar a educação na causa da liberdade, eles realmente começaram a substituir a educação pela doutrinação na causa do coletivismo. E, enquanto se pintam como campeões da paz, eles levaram o mundo à guerra após a guerra na estrada para sua versão de "paz" - isto é, um todo-poderoso Governo Mundial com eles mesmos no controle.

Cegos pela insaciável ganância de poder, eles não podiam ver que estavam abrindo a caixa de Pandora, colocando forças em movimento que acabariam por se revelar impossíveis de controlar. Apenas recentemente, com o desastre se aproximando rapidamente, os sucessores atuais desses curadores originais começaram a despertar para esse fato, tarde demais para recuperar o controle. Agora, apenas a verdade espalhada por toda parte pode evitar uma catástrofe total.

Dois anos atrás, os Estados Unidos da América mergulharam à beira de um colapso econômico devastador como resultado de medidas deliberadas para criar "estagflação", como descrevi em meu livro de 1973, The Conspiracy Against The Dollar. Mas o processo foi preso em parte porque outros aspectos do Plano Diretor para a dominação mundial estavam ficando para trás.

Como já relacionei em detalhes em fitas anteriores, fatores como os escândalos ainda ocultos do Fort Knox Gold e do plutônio, reverte no Oriente Médio, a perturbação de Indira Gandhi da CIA na Índia e outras coisas causaram enormes dificuldades aos nossos governantes invisíveis por mais de 18 meses. Mas o tempo está se esgotando, e é fazer ou morrer para aqueles que procuram nos escravizar. Então, agora, os Estados Unidos finalmente foram soltos de sua posição econômica temporária e estamos caindo lentamente, mas impotentes, como um sonhador em um pesadelo em direção à temida depressão econômica muito abaixo.

Politicamente, o plano eleitoral fantasma que revelei no mês passado, pelo qual Nelson Rockefeller ainda planeja se tornar o presidente-executivo da América, está indo tão longe quanto o planejado. Sessenta e oito por cento dos distritos eleitorais em todo o país tinham máquinas de votação em 2 de novembro de 1976, e onde eles estavam em todo o país não havia provisão para cédulas de papel! Milhares de votos foram perdidos em certas áreas, a legalidade de milhares de outros está sendo desafiada e as recontagens estão em andamento em alguns lugares. O resultado líquido, exatamente como planejado, foi um voto popular extremamente próximo e sem deslizamento de terra para ninguém. O Presidente Gerald Ford pensou que tinha a eleição "na mala", tendo sido prometido por Nelson Rockefeller

que ele iria carregar o Estado de Nova Iorque, Mas a expressão dolorosa no rosto de Ford quando sua esposa entregou sua declaração de concessão em 3 de novembro não foi nada comparada ao choque que aguarda Jimmy Carter se o plano agora em andamento for bem sucedido. Enquanto isso, enquanto o cenário está sendo definido para choques econômicos e políticos na América, nos aproximamos cada vez mais da guerra e de uma "Declaração de Emergência Nacional" que poderia significar o fim de nossas liberdades, e a perigosa lacuna de inteligência criada por Henry Kissinger continua.

Quando gravei a carta em áudio nº 17 mensalmente em 26 de outubro do mês passado, mencionei que a União Soviética já sabia onde estava o nosso Míssil Phoenix perdido no Mar do Norte, mas não o tinha recuperado. Eu tinha acabado de saber da localização do míssil e revelou-o naquela fita. No dia 27 de outubro, no dia seguinte, assim que a fita foi lançada, eu também a transmiti à Inteligência Militar. Nesse mesmo dia porta-vozes da Marinha disseram à imprensa que eles ainda não tinham localizado a Fênix; mas usando as informações que eu transmiti a eles, a Marinha encontrou e recuperou o Míssil Phoenix em 31 de outubro. O governo dos Estados Unidos quer que você acredite que é mera coincidência que eles de repente encontraram a Fênix depois que eu revelei sua localização, mesmo que a Marinha tenha passado seis semanas em uma busca infrutífera antes disso!

Há também aqueles que querem que você acredite que o general George S. Brown, o principal oficial militar dos Estados Unidos, se reuniu comigo por mais de uma hora em 16 de setembro de 1976 em seu escritório no Pentágono por curiosidade ociosa. E especialmente há muitos que querem que você acredite que não haverá razão para a União Soviética fazer o que eu tenho carregado, plantando mísseis nucleares lançados debaixo d'água dentro de nossas próprias águas territoriais; mas nada, meus amigos, poderia estar mais longe da verdade. O que a União Soviética fez e está fazendo é completamente lógico e esperado se olharmos para isso do ponto de vista deles. Como a Sra. Margaret Thatcher, líder do Partido Conservador na Inglaterra, disse recentemente, e cito:

"O perigo é a nossa tendência ocidental de assumir que outras pessoas irão aplicar os nossos próprios padrões e valores. Ao considerar questões internacionais, o importante não é olhar para outras nações como se estivéssemos em pé em seus sapatos, mas como se estivessem em seus sapatos."

Se você depender, como a maioria dos americanos, da mídia controlada para sua compreensão do mundo, Você nunca aprenderá a pensar dessa maneira, nem poderá esperar entender as questões reais que governam a sobrevivência militar; mas esse entendimento é essencial se quisermos ver como corrigir nossa situação perigosa.

Uma organização que, na minha opinião, faz um excelente trabalho de esclarecer questões de defesa e segurança nacional é o Conselho de Segurança americano localizado em Boston, Virgínia. O zip é 22713. Recomendo o Conselho como uma excelente fonte de informação para todos os americanos interessados.

Para ajudar a entender a ameaça que enfrentamos agora e como chegamos a tal posição, discutirei os três tópicos a seguir hoje:

Tópico 1 – O debate sobre o poder militar soviético

Tópico 2 – Por que a União Soviética quer guerra nuclear

Tema 3. Como o sigilo governamental e da imprensa estão destruindo nossas chances de paz.

Tópico 1 – O Secretário de Estado Henry Kissinger tem dito repetidas vezes por quase uma década, citando:

“Detente, ou holocausto nuclear; não há terceira maneira.”

Com isso em mente, a discussão pública das relações entre a União Soviética e a União Soviética tem se concentrado há anos nos supostos frutos felizes da distensão – o crescente degelo entre o Oriente e o Ocidente, etc. – mas ultimamente tem havido uma mudança ameaçadora. O presidente Ford abandonou a palavra “detente” de seu vocabulário ativo, e a crescente preocupação com a condição desorganizada das forças da OTAN tem sido expressa cada vez mais pelos líderes europeus e americanos.

Na semana passada, dois grupos de prestígio invadiram o cenário público para agitar a controvérsia sobre as questões da montagem do poder militar soviético. Primeiro, em 11 de novembro veio o “Comitê para o Perigo Presente” instando o presumível presidente eleito Carter a aumentar os gastos militares, em vez de diminuí-lo como prometido durante a campanha eleitoral. Três dias depois, um grupo de estudo financiado pela Fundação Rockefeller propôs o oposto – que empreendemos reduções militares conjuntas com a União Soviética, talvez iniciando o processo com reduções unilaterais selecionadas. E os avisos continuam!

Há apenas três dias, um representante da Boeing Aerospace Company testemunhou perante o Congresso que, em caso de guerra nuclear, 98% da população soviética sobreviveria por causa das elaboradas precauções de Defesa Civil que estavam sendo tomadas lá. Em contraste, é claro, os Estados Unidos não têm nenhum programa de Defesa Civil digno do nome. Obviamente, a detente está desaparecendo rapidamente da cena oficial. De acordo com a fórmula de Kissinger, isso significa que o holocausto nuclear está a caminho. Mas onde ele conseguiu essa fórmula?

A palavra “detente” é apenas mais uma palavra para o que foi chamado de “coexistência pacífica” no início dos anos 60, e a fórmula Kissinger surgiu pela primeira vez em outubro de 1959 na forma, citação:

“Coexistência pacífica ou holocausto nuclear – não há terceira via.”

Mas o orador não era Henry Kissinger; era Nikita Khrushchev.

A ideia de coexistência pacífica que mais tarde se tornou chamada de “detente” começou há 20 anos, quando Khrushchev anunciou uma nova linha política soviética – a saber, que a guerra com o Ocidente não era inevitável, afinal, ao contrário dos ensinamentos de Lenin. Em vez disso, a era nuclear tornou necessária a coexistência pacífica. Para a maioria dos ocidentais, isso soava como “viver e ainda viver”; mas para a União Soviética significava apenas evitar uma guerra que poderia destruir a União Soviética. Tudo bem continuar a quebrar pedaços do mundo livre por intriga, subversão e as chamadas “guerras de libertação nacional”, como as que ocorreram no Vietnã, Angola e outros lugares. A União Soviética concentrou-se na venda da ideia de coexistência pacífica por cinco anos, de 1956 a 1961, habilmente assistida por seus aliados aqui nos Estados Unidos.

Em 1961, uma nova fase começou quando John F. Kennedy tornou-se presidente dos Estados Unidos. Durante décadas, os socialistas de Estado, que comandavam a União Soviética, tinham estado em aliança com e apoiados pelos socialistas corporativos cujo controle sobre os Estados Unidos estava se tornando cada vez mais completo. Agora, finalmente, o tempo estava maduro para lançar seu bem orquestrado programa conjunto que levaria ao controle ditatorial completo dos Estados Unidos pelos socialistas corporativos, Conquista soviética de vastas áreas do mundo, fragmentada, com assistência socialista corporativa, e, finalmente, dominação conjunta do mundo inteiro pela aliança Rockefeller-Soviético.

A ideia básica do programa era que a força e a determinação dos Estados Unidos fossem minadas e diminuídas, enquanto a União Soviética seria capaz de avançar para uma potência mundial sem precedentes. O comunismo seria feito parecer ser a onda do futuro, enquanto a moral e a fé americanas em nosso sistema livre de governo seriam constantemente corroídas. Finalmente, de acordo com o plano, os Estados Unidos estariam em processo de aumento do cerco e da vulnerabilidade, cada vez mais países se tornando satélites soviéticos com a ajuda invisível dos socialistas corporativos americanos que compartilhariam os despojos. Desastre econômico, vulnerabilidade militar e o colapso de nossa própria autoconfiança abririam, de acordo com o plano, a porta para a ditadura aqui na América.

O passo mais importante neste plano de longo prazo começou a ser dado em 1961 – o fechamento progressivo de programas críticos de pesquisa e desenvolvimento para a tecnologia militar futura.

Se a pesquisa descobrir um novo conceito básico em um determinado momento, normalmente levará de 5 a 15 anos para que ele possa ser traduzido em uma nova tecnologia operacional. No meio deve haver desenvolvimento, experimentação, avaliação e programas de produção em grande escala. Da mesma forma, se a pesquisa e o desenvolvimento forem cortados, em algum ponto 5 a 15 anos depois você não terá a nova tecnologia disponível que de outra forma teria surgido.

As justificativas iniciais para o programa de P&D foram baseadas em novas esperanças de desarmamento em conexão com a nova postura soviética em favor da coexistência pacífica. Mais tarde, à medida que o conflito no Vietnã se transformou em uma grande guerra, tornou-se mais fácil deixar itens importantes de P&D fora do orçamento da Defesa já inchado.

Outro ingrediente chave no plano geral era ser o uso de tropas cubanas como representantes nas chamadas “guerras de libertação nacional” soviéticas na América Latina e em outros lugares. A invasão da Baía dos Porcos em 1961, poucos meses depois de Kennedy assumir o cargo, poderia ter produzido um sério revés para os planos Rockefeller-Soviéticos para derrubar vários governos, então os conselheiros de Kennedy cuidadosamente o afastaram de fazer a invasão um sucesso.

Enquanto isso, a União Soviética construiu planos de longo alcance para aproveitar a desvantagem americana na tecnologia militar que estava sendo organizada para ocorrer em meados da década de 1970. Enquanto o nosso P&D começou a declinar, o deles acelerou. Ao saber exatamente o que esperar, a União Soviética foi capaz de direcionar seu

desenvolvimento militar para alcançar uma posição dominante 15 anos depois; e esse tempo chegou.

Em 1962, no entanto, uma aposta de Nikita Khrushchev quase fez com que todo o plano se desfazisse. Por mais de um ano, um proeminente senador dos Estados Unidos, Kenneth Keating, vinha soando alertas de que mísseis nucleares ofensivos estavam sendo colocados em Cuba pela União Soviética; mas suas acusações foram negadas pela Administração, assim como minhas acusações sobre mísseis submarinos soviéticos estão sendo plausivelmente negadas agora. Mas o presidente Kennedy finalmente decidiu investigar pessoalmente, em vez de aceitar garantias cegas de que não havia nada de seus conselheiros. Ele descobriu que as acusações eram verdadeiras e que a Crise dos Mísseis de Cuba estava sobre nós.

A Crise dos Mísseis de Cuba levou à eliminação da cena de Kennedy e Khrushchev. Primeiro, como eu revelei na carta em áudio mensal número 3 para agosto de 1975, o presidente Kennedy foi assassinado porque ele estava se tornando cada vez mais perigoso para a aliança Rockefeller-Soviético. Ele havia chegado ao cargo sem qualquer compreensão real das realidades da política internacional - mas ele estava aprendendo e aprendendo rápido. Era claramente apenas uma questão de tempo antes que ele pudesse reverter o corte de nossos programas críticos de P & D. Ele já estava iniciando passos destinados a desligar nosso envolvimento no Vietnã. Khrushchev, por sua vez, demorou mais para depor, já que seu poder teve que ser cuidadosamente cortado por seus inimigos no Kremlin; mas finalmente ele foi removido por comprometer o plano de conquista de longo alcance com uma aposta perigosa que falhou.

Antecipando as oportunidades crescentes de que a União Soviética disporia para se beneficiar às custas dos Estados Unidos, foi fundado em Moscou, no início da década de 1960, o “Instituto dos Estados Unidos da América”. Este Instituto, cujo objetivo é estudar as vulnerabilidades dos Estados Unidos, foi fundado com a ajuda de financiamento da Fundação Rockefeller.

Uma vez que o Salão Oval foi habitado por Lyndon Johnson, o grande plano prosseguiu sem mais dificuldades! O secretário de Defesa Robert McNamara desempenhou um papel especialmente importante de várias maneiras. O período durante o qual ele serviu, de 1961 a 1968, foi aquele em que a pesquisa e o desenvolvimento realizados antes do corte de P&D poderiam estar potencialmente continuando a dar frutos; mas McNamara, fazendo a licitação daqueles que o colocaram nessa posição, O cancelamento de importantes programas avançados de armas, o desmantelamento de muitas instalações de defesa, o desmantelo físico de grandes quantidades de material de defesa e a concentração dispendiosa de esforços em programas malfadados, como o caça da Marinha da Força Aérea F-111 multiuso. Ele também defendeu a impressionante teoria da guerra chamada “Resposta Medida”, que garantiu a escalada do Vietnã para uma grande guerra, impedindo vitórias decisivas e claras em batalha. Como recompensa por tal serviço “valioso”, McNamara foi feito presidente do Banco Mundial. Consegue imaginar?

Com a posse do presidente Richard M. Nixon de 20 de janeiro de 1969, a era Kissinger da política externa emergiu em plena floração. Kissinger tinha sido uma voz influente no governo desde o início dos anos 60, graças à sua associação com Nelson Rockefeller, que começou em 1955. Agora ele se tornou um dos mais importantes agentes

Rockefeller-soviéticos no governo dos Estados Unidos! Seguindo os contornos do plano de longo alcance, ele ficou conhecido como o arquiteto da chamada detente, repetindo a velha fórmula de Khrushchev – "coexistência pacífica ou holocausto nuclear" – quase literalmente.

Em 1972, a detente entrou em uma nova fase. O Acordo SALT I foi assinado em Moscou pelo presidente Nixon em maio daquele ano. No mesmo ano, a União Soviética lançou a unidade maciça na Defesa Civil que ultimamente começou a atrair a atenção. A União Soviética podia ver que a tão esperada oportunidade de se adiantar dos Estados Unidos estava se aproximando rapidamente. No mesmo ano, 1972, viu a expansão da chamada detente para a China Vermelha. Kissinger também desempenhou um papel central nesse desenvolvimento; mas longe de promover a paz real, Kissinger estava desfazendo uma oportunidade de ouro para a liberdade para um quarto das pessoas do mundo - e possivelmente a paz para o mundo inteiro.

O que estou prestes a dizer é ultra secreto, e estou revelando-o pela primeira vez.

Alguns anos atrás, um empresário internacional (a quem eu chamarei de "Smith") estava no ato de vender um grande banco europeu quando foi abordado por um chinês em um empreendimento comercial envolvendo um general chinês aposentado (a quem eu chamaria de "Lee"). Lee conhecia Chiang Kai-shek e Mao Tse-tung muito bem durante os dias revolucionários anteriores, e ainda estava intimamente associado a seis chefes militares regionais na China Vermelha, que eram todos genuinamente anti-soviéticos em todos os sentidos. Além disso, após o tumulto que ocorreu na China Vermelha em 1957 e mais tarde, esses chefes militares chineses ficaram completamente desencantados e enojados com o programa de Mao de usar jovens bandidos para aterrorizar e assassinar toda suspeita de oposição a seus programas ditatoriais e opressivos. O termo eufemístico de Mao, revolução cultural, para esses métodos cruéis de dobrar o povo à sua vontade, não os impressionou. Eles entraram em contato com Lee e perguntaram a ele sobre a possibilidade de obter apoio americano no caso de eles decidirem derrubar Mao e estabelecer uma república usando a forma parlamentar habitual de governo. Aqueles que preferiram a segurança do socialismo seriam autorizados a viver em comunas, mas o governo promoveria um sistema de livre mercado para o país como um todo.

O general Lee arranjou através do Departamento de Estado dos Estados Unidos para enviar enviados através da Cortina de Bambu para fazer os arranjos necessários; mas alguém no Departamento de Estado vazou as informações para funcionários chineses vermelhos, e todos os enviados foram rapidamente presos e mortos. Mas o general Lee persistiu. Ele perguntou ao Sr. Smith se ele poderia providenciar equipamentos de transmissão para informar toda a China Vermelha o que estava acontecendo, por que os militares consideravam necessário derrubar Mao e que forma de governo seria estabelecida. Smith concordou em entrar em contato com alguns altos funcionários do governo dos Estados Unidos próximos ao presidente, no entanto, o general Lee enfatizou que ele deve contornar Henry Kissinger e obter a atenção do Sr. Nixon apenas, uma vez que Lee não confia Kissinger nem ninguém no Departamento de Estado. Os contatos foram feitos, mas infelizmente um membro de outra agência ouviu falar do plano e informou o presidente Nixon sobre isso na frente de Kissinger. Quase imediatamente foram feitos arranjos para Kissinger visitar a China para se encontrar secretamente com Mao.

Esta reunião ocorreu, e na reunião Kissinger informou Mao que ele seria derrubado por um golpe militar, a menos que o regime de Mao escolheu cooperar com aqueles que detinham o poder real nos Estados Unidos. Adoçando o acordo para Mao, certos acordos secretos foram feitos sobre o futuro curso das relações americanas com a República da China em Taiwan. O resultado da reunião foi a diplomacia do ping-pong – a viagem de cúpula de Nixon a Pequim em fevereiro de 1972, e a chamada distensão entre a China Vermelha e os Estados Unidos. Em troca, a ditadura de Mao Tse-tung sobre a China Vermelha foi tornada segura mais uma vez. A China Vermelha continuaria a ser uma ameaça controlável para a União Soviética. Com qualquer ameaça real à União Soviética, sob a direção da China Vermelha, o plano Rockefeller-Soviético continuou.

No ano passado, o Acordo de Helsinque deu à União Soviética essencialmente o que ela queria há 20 anos – uma ratificação de suas conquistas na Europa Oriental. Ao sinalizar aos países aprisionados por trás da Cortina de Ferro que os consideramos dentro da esfera soviética, reduzimos qualquer tendência que eles possam ter de se revoltar em caso de guerra. O flanco ocidental soviético é, portanto, muito mais seguro do que antes.

Nos últimos anos, os países têm caído na órbita soviética em um ritmo acelerado com sua dominação compartilhada secretamente por seus aliados socialistas corporativos aqui na América. Ao mesmo tempo, o declínio do poder militar dos Estados Unidos e a ameaça crescente da União Soviética finalmente se tornaram óbvios demais para se esconder por mais tempo. Esta fase também foi prevista e planejada.

Todos os fatores econômicos, políticos e militares têm a intenção de levar a uma “Declaração de Emergência Nacional” aqui na América, ditadura e guerra!

Mas, como se viu, há um terrível brincalhão no convés que foi tratado pelo império Rockefeller em sua colaboração oculta com a União Soviética. A guerra que viria a seguir, a Guerra Nuclear Um travada principalmente em solo americano, deveria ser cuidadosamente limitada e controlada com uma “Zona de Segurança Nuclear” reservada para os aliados soviéticos aqui na América, Como eu revelei na carta em áudio mensal número 12 em maio passado; mas a União Soviética tem manobrado há meses para realizar uma dupla cruz nesta fase crítica da crescente vulnerabilidade da América. Eles querem aproveitar todos os mármores para si mesmos.

Tópico 2 – Por muitos anos, a estratégia de defesa estratégica americana tem sido baseada em um conceito chamado “Destruição Mutual Assegurada”, ou MAD. A ideia aqui é que, se a União Soviética ou os Estados Unidos lançarem um ataque nuclear contra o outro, a vítima do ataque seria capaz de destruir o atacante em troca. Neste conceito, além disso, os alvos são cidades, não alvos militares, como instalações de mísseis inimigos. Um ataque ICBM nessas condições teria apenas um propósito básico - matar dezenas de milhões de civis inocentes. Esse é o chamado “equilíbrio do terror” que muitas vezes ouvimos falar.

Na Segunda Guerra Mundial, Hitler usou bombas de zumbido V-1 e mísseis V-2 exatamente desta maneira contra a população civil da Inglaterra, em vez de contra alvos militares, pensando em aterrorizar a Inglaterra até a submissão. Mas como todos sabemos, não funcionou. Os britânicos aprenderam a cavar abrigos antibombas, absorver as mortes e danos civis e, enquanto isso, redobraram seus esforços em instalações militares para atacar Hitler de maneiras mais importantes.

A estratégia de defesa do terror mútuo MAD não é nada mais do que uma versão da era nuclear da própria técnica que provou ser inútil há mais de 30 anos. Todos nós já ouvimos inúmeras vezes, citar: “A última coisa que a União Soviética jamais iria querer é uma troca nuclear com os Estados Unidos.” Esta afirmação reconfortante tende a fazer com que se aceite a doutrina da defesa louca MAD, se é para ser acreditado; mas é errado. O anúncio de Nikita Khrushchev em 1956 de que a guerra total não era inevitável com o Ocidente, afinal, parecia ser uma renúncia a um princípio leninista básico, mas não era. Foi simplesmente o início de uma elaborada manobra de 20 anos para nos fazer baixar a guarda para que, quando o inevitável conflito total viesse, a União Soviética estaria em posição de vencer.

A história se repete. No final dos anos 1930, muitas pessoas cometeram o erro de acreditar que Hitler não queria guerra, mas estava disposto a arriscar para obter concessões, então as concessões foram feitas com a ideia de que isso impediria a guerra. Só tarde demais foi percebido que Hitler estava determinado a ter uma guerra de uma forma ou de outra.

No passado, a União Soviética tem sido notavelmente cautelosa ao contornar as margens de uma possível guerra nuclear, mas isso foi enquanto ela ainda estava em desvantagem militar. Agora, pela primeira vez, os soviéticos estão emergindo em uma situação totalmente nova, na qual seu poder militar é inigualável. Com o rápido colapso dos governos livres que agora ocorrem em todo o mundo, a correlação geral de forças, como eles chamam, está mudando rapidamente em favor da União Soviética. A União Soviética é agora o número 1 em poder militar, enquanto os Estados Unidos é o número 2 - uma situação que nunca existiu antes.

Agora é o momento de os soviéticos pressionarem sua vantagem em um esforço para assumir o controle do mundo. A ameaça permanente da China Vermelha é frequentemente mencionada com esperança como um fator importante que tende a compensar qualquer ideia soviética de travar uma grande guerra contra nós; mas isso também está errado. O medo soviético da China Vermelha, longe de agir como um freio, está estimulando-os. Neste momento, a China Vermelha está se apoiando nos Estados Unidos; mas se os Estados Unidos fossem eliminados da ação por um golpe de martelo soviético antes que a China pudesse aproveitar a situação, a China seria então isolada. A China vermelha não teria outra escolha senão consertar as coisas com a União Soviética e cooperar, pelo menos em questões pragmáticas. Claro que com os Estados Unidos derrotados, e as duas superpotências comunistas unindo forças mais uma vez, o destino do resto do mundo não estaria mais em questão. Assim, como eu disse na carta em áudio mensal número 15, se cairmos, o mundo cai; e essa é a base da estratégia soviética.

Assim, a União Soviética quer guerra nuclear com os Estados Unidos desde que a União Soviética esteja preparada para sobreviver com perdas limitadas a níveis aceitáveis, e desde que os Estados Unidos possam ser destruídos como um rival militar no processo. Os governantes soviéticos enfaticamente não pensam na guerra nuclear como algo que só poderia acontecer como o resultado indesejado de um confronto, embora seja assim que tendemos a pensar. Para eles, a guerra, incluindo a guerra nuclear, é uma ferramenta de conquista a ser usada sempre que for vantajoso fazê-lo.

As pessoas fizeram a pergunta: por que a União Soviética plantaria mísseis submarinos em nossas águas quando eles já têm ICBMs, submarinos de lançamento de mísseis e assim por diante? Até mesmo alguns funcionários que conhecem os mísseis soviéticos levantam essa

questão de várias formas como uma tela de fumaça para criar dúvidas. Uma vez que você entenda o ponto de vista soviético básico que descrevi, as razões para o plantio de mísseis subaquáticos se tornam muito mais fáceis de entender.

Para começar, os mísseis subaquáticos constituem uma capacidade de primeiro ataque para a União Soviética – ou seja, eles estão concentrados em alvos militares. Especificamente, eles são destinados a acabar com nossas bases navais, grandes portos e uma boa fração de nossa frota naval em um golpe surpresa repentino sem aviso prévio. Este tipo de primeiro ataque é bem diferente daqueles geralmente discutidos, mas seria extremamente eficaz. Considere a escolha enfrentada por um presidente americano imediatamente após um ataque tão repentino da União Soviética por meio de seus mísseis subaquáticos, seguido por um ultimato soviético para se render! É verdade que as forças navais americanas no mar ao redor do mundo no momento do ataque não seriam afetadas e nossos submarinos de mísseis poderiam dar à União Soviética uma cola desagradável. Até mesmo os nossos ICBMs podem ainda estar disponíveis para disparar, mas e depois?

Primeiro, os danos que agora poderíamos infligir à União Soviética seriam minimizados pelos preparativos gigantescos da Defesa Civil que estão em andamento na União Soviética há cinco anos ou mais. Se o presidente escolhesse contra-atacar, vários milhões de cidadãos soviéticos possivelmente morreriam e uma pequena parte das instalações militares e industriais da União Soviética não subterrâneas seriam destruídas. Mas a grande maioria da população soviética sobreviveria ao nosso contra-ataque, assim como uma grande parte do seu complexo militar-industrial. Agora seria a sua vez novamente.

O preço que pagaríamos por desobedecer ao ultimato soviético seria incrível. Uma salva de ICBMs, não toda a força soviética ICBM, talvez, mas algumas centenas, no entanto, choveria sobre os Estados Unidos, atingindo alvos militares e grandes cidades. Graças à bem chamada estratégia de defesa MAD que seguimos, não temos Defesa Civil e a carnificina estaria além da imaginação, especialmente porque as ogivas nucleares soviéticas são muitas vezes mais poderosas que as nossas.

Quanto às nossas forças navais, os ataques por mísseis de cruzeiro antinavio soviéticos rapidamente tomariam seu preço; e a incapacidade de retornar ao porto para combustível e mais armas faria com que nossa marinha murchasse como uma força de combate. Seria apenas uma questão de tempo até que nossas rotas marítimas vitais de comércio fossem totalmente destruídas. O processo pode continuar por algum tempo, mas o resultado não estaria em dúvida. A União Soviética seria capaz de nos superar e nos explodir assim que o ataque crucial inicial contra nossa marinha fosse feito com os mísseis subaquáticos.

O segredo do sucesso do plano soviético é o uso de um sistema de armas que permitiria que o primeiro ataque contra nossa marinha fosse uma surpresa completa com resultados extremamente confiáveis. A maior surpresa possível, é claro, teria sido alcançada se nossa marinha nunca tivesse sequer conhecido os mísseis que estavam lá fora de nossas costas até o momento em que foram disparados. Esse foi o elemento surpresa que minhas cartas em áudio mensais nos 14 e 15 foram destinadas a remover no verão passado.

Outro elemento de surpresa tem a ver com o tempo de aviso se um míssil for realmente lançado. Com ICBMs, a vigilância por satélite pode fornecer um tempo de alerta de 20 minutos ou mais – tempo suficiente para lançar nossos próprios mísseis em retaliação, se a decisão for tomada para fazê-lo. Os mísseis balísticos lançados por submarinos podem

reduzir o tempo de aviso para alguns minutos. Mas no caso dos mísseis de lançamento subaquático de curto alcance, praticamente não há nenhum aviso, pois eles devem viajar apenas a uma curta distância e o tempo de voo é breve. Quando forem detectados e nossas defesas alertadas, eles estarão explodindo sobre seus alvos.

Há apenas um outro tipo de aviso, que é provavelmente o mais importante de todos – aviso antecipado de ataque iminente através de canais de Inteligência e através da leitura do significado de tensões políticas. Até agora, por exemplo, o planejamento de defesa da OTAN assumiu que qualquer ataque à Europa Ocidental pela União Soviética seria precedido por um aviso de pelo menos três semanas. E há 35 anos, houve vários avisos antecipados antes do ataque a Pearl Harbor, começando uma semana ou mais antes do tempo, mas naquela época esses avisos foram deliberadamente bloqueados em altos níveis do governo dos Estados Unidos, porque certos indivíduos queriam garantir que o ataque acontecesse! E agora a chance de obter aviso prévio de ataque iminente é novamente reduzida, graças à lacuna de inteligência criada pelo secretário de Estado Henry Kissinger!

Quando a União Soviética decide que é o momento de atacar, não pretende telegrafar suas intenções com antecedência. A este respeito, os mísseis subaquáticos à espreita ao longo de nossas costas podem ser inestimáveis para eles. Os seus ICBMs têm um tempo de aviso demasiado longo e uma precisão e fiabilidade insuficientes para os governantes soviéticos os empregarem com total confiança num ataque mundial de Pearl Harbor, tal como descrevi na carta em áudio mensal número 15. E se eles optaram por usar seus submarinos de lançamento de mísseis para esse fim fechando a curto alcance para produzir curtos tempos de voo para seus mísseis, eles correriam o risco de alertar nossa marinha que algo estava acontecendo por causa da implantação peculiar de seus submarinos.

Além disso, um ataque surpresa mundial do tipo contemplado pelos soviéticos depende para o seu sucesso em um ataque simultâneo em todos os lugares. Não é uma coisa fácil de conseguir com mísseis lançados por numerosos submarinos em todo o mundo; mas os mísseis subaquáticos são feitos para um ataque surpresa. Eles se escondem invisíveis por dias, semanas ou meses até que sejam necessários; então, quando eles estão para ser demitidos, os preparativos para o ataque podem ser feitos sem qualquer sinal externo, no fundo de um posto de comando na União Soviética. Para o ataque em si, um sinal só precisa ser piscado em todo o mundo a partir do Posto de Comando, enquanto as atividades observáveis da União Soviética, militares e de outra forma, proceder em padrões normais, não dando nenhuma pista do ataque iminente!

Quando o plano de ataque surpresa da União Soviética é conhecido, a questão não é mais: por que eles plantariam esses mísseis subaquáticos? A questão é: por que eles não fariam isso?

A União Soviética está preparada para travar uma guerra com várias vezes o nosso próprio poder de fogo nuclear. Ao mesmo tempo, eles estão preparados para sobreviver a uma guerra como uma sociedade viável com perdas populacionais de talvez não mais de 2%. Isso é cerca de cinco milhões de vidas, e é realmente muito difícil para você e eu imaginar deliberadamente aceitar tais perdas para um propósito político. Mas lembre-se, os chefes soviéticos pensam do seu jeito, não do nosso jeito; e se eles fossem sofrer perdas tão grandes, nossas próprias perdas poderiam ser de 50 a 100 milhões!

Desde que tenham a capacidade de desativar a Marinha dos Estados Unidos no início com o ataque surpresa que planejaram, os soviéticos acreditam que têm pouco a perder e tudo a ganhar agora por seus padrões em uma guerra nuclear; e é por isso que a União Soviética quer guerra nuclear agora.

Tópico 3 – Desde o início de julho de 1976, as comunicações de rádio de ondas curtas em todo o mundo têm sido interrompidas pelo que um operador de rádio amador descreve como: "Um sinal forte super-enorme que soa como uma serra de zumbido." Não só os presuntos foram afetados, mas os canais marítimos, aeronáuticos e de telecomunicações tornaram-se praticamente inúteis em alguns casos. O sinal é um som de rasping que pulsa 10 vezes por segundo, originário de transmissores soviéticos.

O ramo de monitoramento da Comissão Federal de Comunicações recebeu uma enxurrada de reclamações e escreveu quatro reclamações a Moscou sobre isso, sem qualquer resposta. De acordo com Robert Kutz, chefe da Divisão de Operações Internacionais da FCC, esse silêncio da União Soviética é muito incomum, citação: "Normalmente, eles têm sido muito cooperativos, a menos que haja algo particularmente único sobre esta situação."

Na verdade, há algo único nesses sinais de rádio soviéticos, meus amigos. São transmissões entre Moscovo e submarinos soviéticos em todo o mundo através do Sistema de Comunicações Avançadas que mencionei numa recente carta em áudio mensal. Não é por acaso que esses sinais começaram no início de julho de 1976. Foi o mês em que eu revelei pela primeira vez a existência de mísseis subaquáticos em águas territoriais americanas e canadenses plantadas pelos soviéticos. Também não é por acaso que transmissões como esta foram ouvidas pela primeira vez em 1962 durante a Crise dos Mísseis de Cuba.

O governo professa não ter ideia do que são esses sinais, mas eles sabem melhor. Estes sinais estão sendo usados para manter uma coordenação apertada das atividades navais soviéticas, especialmente movimentos submarinos, em preparação para a guerra. Mas uma mentira leva a outra; e assim como não estão a ser informados sobre os mísseis submarinos soviéticos que ameaçam a vossa vida e a vossa liberdade, não estão a ser informados do verdadeiro significado dos sinais de serra de zumbido soviéticos.

Existem pelo menos 13 transmissores transmitindo esses sinais poderosos localizados principalmente em território ocupado soviético ou soviético. Os transmissores estão operando em Arcanjo, Leningrado, Moscou, Kiev, Odessa, Gdansk, o Estreito de Bósforo, Rostov, Minsk, Varsóvia, Praga, Berlim Oriental e de todos os lugares do Lago Ness na Escócia. O transmissor Loch Ness está a bordo de um pequeno submarino que entrou no extremo nordeste do Loch Ness por meio do canal que liga o Loch Ness a Moray Firth. Se não havia um antes, certamente há um monstro do Lago Ness agora, elogios da União Soviética.

Essas transmissões soviéticas fazem uso de uma técnica conhecida como "modulação de pulso". Cada um dos 10 pulsos por segundo soa como nada mais do que uma rasp sem sentido para o ouvido, mas na verdade cada pulso contém um sinal sobreposto no código. Os códigos possíveis são infinitos, e um computador é necessário tanto para criar os pulsos codificados para transmissões e decodificá-los onde eles são recebidos. Portanto, a menos e até que a informação da Inteligência se torne disponível nos detalhes do código exato, é praticamente impossível interceptar e entender as mensagens soviéticas para seus subs.

Mas as coisas ainda mais flagrantes do que os misteriosos sinais soviéticos estão sendo escondidos de você. Por exemplo: Você conhece as manobras conjuntas soviéticas e cubanas de aviação naval e naval que ocorreram de 15 a 23 de setembro de 1976, no Caribe e no Golfo do México? Estes jogos de guerra utilizados não só a nova base de submarinos soviéticos em Cienfuegos Harbor não muito longe da estação naval dos Estados Unidos em Guantánamo Bay, mas também Marianao e Havana, em frente à Flórida! Estes exercícios de guerra carregavam uma clara ameaça para o Canal do Panamá, Porto Rico e nossa base na Baía de Guantánamo; e, além disso, variavam por toda a costa do Golfo até Galveston, Texas. No entanto, nosso chamado Departamento de Defesa não disse uma palavra sobre isso, e nossa imprensa dormindo, seguindo a liderança inexistente de nossa grande mídia controlada, também não disse nada sobre isso.

Desde a "sexta-feira vermelha", 1 de outubro de 1976, nossos militares do general George S. Brown foram amordaçados, ordenados a negar categoricamente as acusações sobre mísseis soviéticos em nossas águas, se pressionados a comentá-los. Enquanto isso, exercícios secretos de Defesa Civil estão em andamento aqui em Washington, DC e outras áreas sensíveis apenas para altos funcionários do governo, enquanto o resto do nosso povo é deixado no escuro não apenas sem proteção, mas sem qualquer aviso oficial de que a guerra poderia ser iminente!

Mas a última gota veio nos últimos dias, meus amigos. No mês passado, eu relatei que imediatamente após a capitulação da "sexta-feira vermelha" pelo presidente Ford às demandas soviéticas avançadas por Andrei Gromyko, submarinos soviéticos ao longo de nossas costas leste e oeste realizaram um experimento de guerra química. Nuvens de plutônio radioativo foram liberadas em nossa atmosfera para se afastar para dentro e contaminar os Estados Unidos, enquanto o governo dos Estados Unidos cooperou alegando que estávamos sendo rebocados com precipitação radioativa de um teste nuclear chinês 10 dias antes. Como eu relatei no mês passado, fomos poupados dos principais efeitos dessa liberação experimental de plutônio devido às condições climáticas que não se comportaram como previsto pelos soviéticos. Mas agora eles estão prontos para fazer isso novamente!

Na quarta-feira 17 de novembro, um grande teste de bomba de hidrogênio atmosférico chinês foi anunciado, e imediatamente fomos inundados com anúncios de que a nuvem radioativa chegaria à nossa costa oeste apenas três dias depois - hoje, 20 de novembro de 1976. A última vez que eles alegaram que a nuvem chinesa levou 10 dias para cobrir a mesma distância, mas isso foi porque os submarinos soviéticos não estavam prontos naquela época para usar a explosão chinesa como uma cobertura para seu ataque químico contra nós. Desta vez, mal podem esperar.

Até o meio-dia de ontem, 19 de novembro, 18 submarinos soviéticos foram implantados em intervalos pares ao longo da nossa costa oeste, a cerca de 35 milhas da nossa linha costeira. Eles não são lançadores de mísseis, mas estão equipados especificamente para a injeção de plutônio em nosso ar hoje. A Agência de Proteção Ambiental (EPA) está nos dizendo para não temer a nuvem nuclear chinesa supostamente estar passando por nosso país, mas está cooperando completamente com a União Soviética no fornecimento de uma cobertura totalmente falsa para o ataque de plutônio radioativo soviético em nosso país! Na verdade, a radioatividade criada pelo próprio teste chinês ainda não foi além das fronteiras da China Vermelha.

A mídia está nos lembrando o quão terrível a gripe suína pode ser, e também estamos sendo informados do número decepcionantemente baixo de americanos elegíveis que estão tomando as vacinas gratuitas contra a gripe suína do governo. Dizem-nos que a gripe suína, se ela irrompe, poderia se espalhar como um incêndio; e agora certas pessoas no governo dos Estados Unidos estão cooperando com o governo dos Estados Unidos. A União Soviética em um ataque à nossa nação por meio de plutônio radioativo, cujos efeitos podem ser confundidos com "gripe" grave se as doses pretendidas forem alcançadas.

Meus amigos, os chamados sinais misteriosos da União Soviética pararam temporariamente em 2 de novembro, mas em 10 de novembro eles começaram novamente porque os preparativos de guerra soviéticos estavam retomando. Desde que falei com você, 36 novos mísseis foram plantados em nossas águas, além daqueles a que me referi no mês passado.

Não dei a ninguém os locais destes, e por enquanto não pretendo fazê-lo. Agora deixe-me dizer-lhe porquê. Por um lado, há as facções dentro da concha de um governo deixado aqui em Washington que estão cooperando ativamente com a União Soviética. Alguns deles são agentes soviéticos diretos; outros fazem parte da rede Corporate Socialist que coopera com os soviéticos para vantagem mútua às custas do resto de nós. Alguns neste segundo grupo ainda não acreditam que uma dupla cruz soviética esteja em andamento há meses na forma de mísseis subaquáticos em nossas águas. Por outro lado, há muitos que estão tentando honestamente combater a ameaça de mísseis submarinos soviéticos agindo dentro das restrições impostas a eles.

Antes de 1 de outubro, mísseis estavam sendo removidos quando foram plantados pela União Soviética, agindo com base em informações que eu estava fornecendo ao general George S. Brown e à Inteligência Militar. Nesta capacidade, tenho agido como um canal de informação para contornar a lacuna de Inteligência criada por Henry Kissinger.

Mas onde está toda essa liderança? O que acontecerá se traidores em nosso meio continuarem a encobrir a verdade sobre os mísseis submarinos soviéticos e se os patriotas em nosso governo não puderem convocar a coragem para dizer a verdade, independentemente das consequências? O que vai acontecer se essa situação continuar, meus amigos, é a Guerra Termonuclear e a Ditadura aqui na América!

Mesmo que a Marinha dos Estados Unidos continuasse a remover mísseis soviéticos à medida que eles fossem plantados – o que eles foram ordenados a NÃO fazer desde 1o de outubro – isso não evitaria o desastre. A União Soviética é capaz de plantar mísseis muito mais rápido do que podemos removê-los. Então a informação que tenho estado a transmitir está a ser usada agora apenas para um propósito – para permitir que os nossos líderes se mantenham a par das hipóteses de ataque, E para minimizar essas chances até que estejam prontos para correr e se esconder nas 96 cidades subterrâneas do "Arco de Relocalização Federal" para sair da guerra - então a guerra pode vir, queimando a terra e consumindo nosso povo.

A informação ultra-secreta que me foi fornecida pelas minhas fontes, muitas vezes com o risco de suas próprias vidas, não se destina ao uso privado de traidores a sangue frio e líderes sem espinhas no governo americano. Pretende-se trazer a exposição da verdade como a única coisa que pode impedir uma guerra.

Se a guerra vier, será uma surpresa devastadora para a maioria dos americanos. O comportamento perverso de nossos funcionários públicos em usar mal minhas informações ameaça condenar milhões de nós a um holocausto nuclear. Portanto, é justo que eles se condenem ao mesmo tempo. Sem os locais de mísseis que eu estou agora retendo, eles também serão pegos no ataque surpresa relâmpago pela União Soviética que ameaça engolir o resto de nós. Milhões de nossas vidas aparentemente não significam nada para eles em comparação com o seu serviço à União Soviética, e seus empregos e suas pensões. Mas agora suas vidas estão em jogo junto com o resto de nós. Somente se a verdade sobre os mísseis submarinos soviéticos for exposta, eu vou entregar as novas informações que tenho, das quais não apenas nossas vidas, mas as deles, também, dependem agora.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 19

18 de dezembro de 1976

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 18 de dezembro de 1976, e esta é a minha carta em áudio mensal número 19.

À medida que o nosso Ano Bicentenário de 1976 chega ao fim, os Estados Unidos da América estão em grave perigo. Nossa economia está devastada pelas pragas gêmeas da inflação alta e do desemprego alto, uma condição que eu chamei de ESTAGFLATION alguns anos atrás. A nossa República está sob ataque num plano muito avançado para colocar o nosso país sob ditadura. Nossas vidas estão sob a ameaça de extinção em um ataque nuclear surpresa que seria o início da Primeira Guerra Nuclear; e todas essas coisas terríveis foram trazidas deliberadamente por um punhado de homens implacáveis e poderosos aqui e no exterior, empenhados na dominação mundial.

“Mas como isso pode ser?”, você pergunta. “Como é que tão poucas pessoas podem controlar o destino de todos nós?”

Afinal, é fácil imaginar até onde nossos Governantes Secretos e seus capangas chegariam se tentassem assumir até mesmo uma cidade, muito menos toda a América, com seus próprios punhos descalços e força bruta. Eles seriam parados em suas trilhas em nenhum momento plano porque todos entendem esse tipo de ameaça e há muito mais de nós do que há deles. Mas aqueles que querem nos escravizar entendem isso muito bem; eles sabem melhor do que tentar qualquer tipo de ataque frontal contra nós que seria amplamente compreendido. Em vez disso, eles aperfeiçoaram a arte de aproveitar nossas próprias energias para que gradualmente, passo a passo, estejamos escravizando a nós mesmos sob seu controle.

O princípio hegeliano de tese, antítese, síntese está sendo aplicado de modo a fundir gradualmente nossa vida com a da União Soviética em todos os níveis! O trabalhador médio e a mulher na América nunca permitiriam conscientemente que isso acontecesse, e ainda assim está acontecendo – gradualmente, ano após ano.

1. O primeiro passo, chamado Tese, é criar e divulgar um problema na educação, na economia, ou de outra forma em nosso cotidiano. Em outras palavras, onde há paz, crie discórdia e problemas.

2. Passo 2, Antítese, é criar oposição ao problema.

3. O passo final, Síntese, é oferecer uma solução chamada para o problema.

Esta abordagem diabólica e indireta condiciona psicologicamente as pessoas a aceitar coisas que, de outra forma, se oporiam vigorosamente. Basta olhar em volta com isso em mente, e você verá que esta técnica está sendo usada ao seu redor de mil maneiras; mas a verdadeira chave para o sucesso ou fracasso deste método de manipular o público está em algo que Abraham Lincoln disse há mais de 100 anos, citar:

Com o sentimento público, nada falhará; sem ele, nada pode ter sucesso.

Enquanto nós, as pessoas, somos simplesmente ditas a verdade sobre as coisas, o sentimento público reflete a verdade. Sob essas condições, soluções reais podem ser

encontradas para problemas reais em benefício de todos; mas quando não nos é dita a verdade, o sentimento público reflete apenas o que acreditamos e podemos ser manipulados para apoiar todos os tipos de coisas que não são do nosso melhor interesse.

Aqui nos Estados Unidos, uma técnica de propaganda sutil e de longo alcance – conhecida simplesmente como DESINFORMAÇÃO – tem sido usada para construir uma imagem artificial e falsa do mundo e de nossa própria nação. Nas áreas de política externa, segurança nacional, política e economia, a verdade foi suprimida e substituída por uma estrutura elaborada de mentiras, distorções e meias-verdades. Esta imagem falsa veio a ser aceita como a verdade com o resultado de que a própria verdade foi tornada inacreditável. Não acho que alguém em seu perfeito juízo poderia fazer o que nos foi feito. Nossa educação, nossa CONSTITUIÇÃO, nosso sistema de livre iniciativa, tudo o que é possível foi pervertido para conferir cada vez mais poder aos nossos Governantes Secretos.

Agora, a guerra está chegando. As guerras deste século foram travadas longe de nossas costas, mas desta vez está vindo para cá – para nossa terra, para nossas casas, para nosso povo! Não será uma guerra convencional, mas nuclear. Como em todas as guerras modernas, começará com um ataque surpresa. Graças ao silêncio do governo dos Estados Unidos e da grande mídia controlada, a maioria dos americanos será pega completamente de surpresa, acreditando em uma mentira chamada detente até que bolas de fogo termonucleares irrompem em toda a nossa nação.

Para mostrar quão diferente a verdade é do que somos levados a acreditar pelos nossos Governantes Secretos, discutirei estes três tópicos hoje:

Tema 1. Por que os Estados Unidos não foram os primeiros a lançar um satélite terrestre

Tópico 2 – Por que a maioria dos americanos não pode acreditar que a guerra nuclear é iminente

Tópico 3 – Como as principais fundações isentas de impostos limparam o caminho para o ataque nuclear soviético.

Tópico 1 – Na noite de 4 de outubro de 1957, os americanos ficaram atordoados com o anúncio de que a União Soviética havia se tornado a primeira nação na história a colocar um satélite feito pelo homem em órbita. O Sputnik I, pesando 184 libras, estava circulando a Terra a cada hora e meia enviando bipes que se tornaram famosos durante a noite. O mundo estava emocionado, e a imprensa mundial entoou grandes elogios à União Soviética. Eles inferiram a partir dessa realização que o sistema socialista soviético era superior ao nosso próprio no progresso científico e técnico. Foi um primeiro histórico que nunca pode ser desfeito – a União Soviética tinha batido os Estados Unidos no espaço.

Menos de um mês depois, o Sputnik II foi lançado. Pesava mais de meia tonelada e levava o primeiro passageiro vivo para o espaço, um cão. O cão morreu dentro de uma semana, mas foi outra conquista surpreendente, no entanto.

Enquanto isso, a pobre América estava lutando para colocar um pequeno satélite de 16 libras em órbita por meio do foguete Vanguard da Marinha. Dois lançamentos foram tentados, mas ambos falharam. Em um caso, o foguete levantou alguns metros da almofada apenas para se estabelecer de volta em uma tremenda bola de fogo quando explodiu. Fez imagens emocionantes para as notícias da televisão naquela noite. Finalmente, em 31 de

janeiro de 1958, quase quatro meses após o Sputnik I, a América lançou seu primeiro satélite espacial de Cabo Canaveral, Flórida. Foi chamado Explorer I, e foi lançado não pela Marinha, mas pelo Exército. Estávamos finalmente no espaço, mas só depois de sermos humilhados completamente diante do mundo inteiro.

Após o choque Sputnik, o voo espacial e os foguetes foram de repente a coisa “in” para se interessar. Mesmo assim, o senador Lyndon B. Johnson providenciou a criação de um novo “Comitê Aeronáutico e Espacial”, com ele próprio como seu presidente. Ele foi, posteriormente, tão visível quanto possível em conexão com questões espaciais, e hoje o centro de vôo espacial tripulado em Houston leva seu nome. Na época, eu mal podia imaginar nada mais hipócrita para Johnson fazer. Mesmo sendo advogado, eu era membro da então chamada “American Rocket Society” por vários anos e tinha lembranças vívidas da atitude de Johnson em relação ao espaço no início dos anos 50. Naquela época, quatro ou cinco anos antes do Sputnik, eu era membro de um grupo liderado pelo Dr. Wernher Von Braun que se aproximou de Johnson na esperança de obter apoio para um programa espacial. Nunca esquecerei a reação de Lyndon Johnson a toda a ideia. Ele não disse apenas “Não”, mas zombou de todo o conceito como ridículo e inútil!

Alguns anos mais tarde, os Estados Unidos foram privados da chance de serem os primeiros no espaço, mas não por Lyndon Johnson. O que vou dizer não afeta nossa segurança nacional agora, mas fornece um exemplo típico do que vem acontecendo com a América há muitos anos. E como Wernher Von Braun está deitado em seu leito de morte em um hospital perto de Washington, D.C., acredito que chegou a hora de a verdade ser contada sobre por que não fomos os primeiros a colocar um satélite no espaço.

No final de 1955 ou início de 1956, o Estado-Maior Conjunto iniciou o primeiro ato de planejamento para um programa espacial americano. Seu objetivo: fazer com que os Estados Unidos iniciem o primeiro voo espacial bem-sucedido do mundo no início do Ano Geofísico Internacional, que começaria em 1o de julho de 1957. Após alguma controvérsia sobre qual serviço deveria patrocinar o projeto espacial, concluiu-se que o Exército era mais capaz de fazer o trabalho. Isto foi acordado e aprovado pelos Chefes Conjuntos e pelo então Secretário de Defesa Charles Wilson.

O Arsenal Redstone do Exército em Huntsville, Alabama, teve a sorte de ter os serviços do especialista em foguetes mais importante do mundo, Dr. Wernher Von Braun. Desde muito cedo Von Braun tinha ficado fascinado com a ideia de voo espacial, e ele passou a vida trabalhando com foguetes. Durante a Segunda Guerra Mundial, Von Braun foi pressionado por Hitler, e o programa de foguetes alemão estava muito à frente de outros países até o final da guerra. Quando a guerra terminou, muitos dos subordinados de Von Braun na base de foguetes alemã foram feitos prisioneiros pela União Soviética e foram eles que foram forçados a desenvolver e dirigir os programas de mísseis e espaço soviéticos; Mas Von Braun tinha resolvido bem antes do fim das hostilidades que ele iria se render aos Estados Unidos, e ele conseguiu fazê-lo. Nosso governo então prevaleceu sobre ele para entrar em pesquisa governamental, onde ele teria o dinheiro e os recursos para perseguir foguetes a sério.

Quando o projeto Earth Satellite foi considerado anos mais tarde, em meados dos anos 50, os oficiais do projeto Joint Staff entrevistaram os funcionários do Redstone Arsenal, juntamente com o próprio Von Braun, para verificar sua capacidade. Von Braun afirmou

que seu grupo poderia projetar um veículo espacial e tê-lo pronto para órbita em apenas alguns meses. O Estado-Maior Conjunto pressionou pelo projeto Von Braun; e depois que foi aprovado pelos Chefes Conjuntos e Secretário de Defesa, foi ao Presidente Eisenhower para aprovação final e alocação de fundos do Departamento de Defesa – mas lá parou! Estranhamente, houve um longo atraso na obtenção da aprovação presidencial esperada. Finalmente, a palavra veio para o Estado-Maior Conjunto do Presidente. Incrivelmente, eles deveriam ignorar a capacidade do Exército e dar o projeto espacial para a Marinha. Tal decisão foi quase inacreditável. A Marinha nem sequer tinha um plano para um veículo espacial como esse! Eles estariam começando quase do zero; mas a decisão ficou, então várias grandes empresas de aeronaves e cientistas da Marinha se reuniram para iniciar um programa chamado “Projeto Vanguard”.

Como resultado direto desta decisão, a União Soviética foi capaz de colocar o Sputnik em órbita enquanto os Estados Unidos ainda estavam lutando sem sucesso com a Vanguard. Os oficiais do projeto conjunto ficaram mais perplexos com a decisão política americana de permitir que a União Soviética nos vencesse neste empreendimento quando tínhamos a capacidade de estar muito à frente deles. Parecia seguir um padrão de retenção de capacidades americanas e permitindo a União Soviética a vantagem. Mais tarde, um assessor do presidente Eisenhower explicou confidencialmente o que havia acontecido.

Um seleto grupo de cientistas e líderes financeiros soube dos planos espaciais americanos em um estágio inicial. O grupo, liderado por um homem que mais tarde foi premiado com o Prêmio Lenin da Paz pela União Soviética, foi ao presidente e o pressionou a patrocinar um projeto espacial puramente americano com apenas americanos nativos trabalhando nele. Eles não queriam, de forma alguma, que um ex-alemão, como Wernher Von Braun, desse ao mundo e aos futuros historiadores a impressão de que os alemães de todas as pessoas eram superiores no campo da ciência espacial. Este grupo, que estava realmente fazendo a licitação dos Rockefellers em nome de seus aliados soviéticos, foi fundamental para forçar os Estados Unidos a tomar um lugar de volta nos primeiros anos da Era Espacial, quando éramos plenamente capazes de ser supremos!

Finalmente, depois de dois Sputniks soviéticos e duas humilhantes falhas da Marinha Vanguard, Eisenhower ficou exasperado e disse ao Departamento de Defesa para colocar Von Braun em ação. Apenas seis semanas depois de receber o sinal verde, a equipe do Exército de Von Braun lançou o Explorer I. Ele fez exatamente o que tinha dito que poderia fazer dois anos antes – e na primeira vez que tentou; mas o lugar especial na história que ele tão ricamente merecia lhe tinha sido negado para sempre, assim como tinha sido negado à nova pátria de sua escolha, os Estados Unidos da América. O argumento anti-alemão que tinha sido usado no presidente Eisenhower foi, é claro, uma fraude total.

Quando o Sputnik I foi lançado uma curta dúzia de anos após a Segunda Guerra Mundial, o programa de foguetes soviéticos era ainda mais dependente dos esforços dos cientistas alemães capturados do que era verdade nos Estados Unidos. Assim, apenas uma coisa foi realmente realizada atrasando o esforço de satélite do Exército sob Wernher Von Braun: um tremendo golpe de propaganda para a União Soviética e um revés ao prestígio e autoconfiança americanos que persistiu por anos. É um fato sombrio que os elogios vão para os spoilers e traidores entre nós, mas não aclamam nossos verdadeiros heróis e homens dedicados aos princípios americanos.

Sob a liderança entusiástica de Wernher Von Braun, os Estados Unidos conseguiram vir de trás para ganhar a corrida para a Lua, mas logo a imprensa mundial o terá relegado às notas de rodapé da história moderna. Como o General Douglas MacArthur, Wernher Von Braun "apenas desaparecerá".

Tópico 2 – Quando o Secretário de Defesa James Schlesinger foi demitido pelo Presidente Ford há pouco mais de um ano, em novembro de 1975, ele disse, citar:

"Em alguns anos, daqui a alguns anos, alguém dirá: 'Por que não fomos avisados?' e eu queria poder dizer: 'De fato, você foi'".

Mas a maioria dos americanos quando lembrados desta declaração de despedida por Schlesinger tendem a se surpreender. É como se suas palavras tivessem saído para o ar, não deixando nenhuma impressão duradoura. Esta é uma ilustração perfeita da maneira como o público americano foi deixado dormindo confortavelmente pelos principais meios de comunicação controlados do nosso país, alheios à ameaça de guerra em constante crescimento.

Em todo o mundo os alarmes de iminente desastre nuclear são mais alto e mais alto, mas esses alarmes são silenciados, abafados e silenciados quando eles chegam até você. Quando fatos isolados sobre desenvolvimentos militares americanos ou soviéticos são relatados, isso é feito de tal forma que tem pouco impacto duradouro na maioria das pessoas. Assim, por exemplo, você pode ouvir uma notícia sobre o debate sobre o novo bombardeiro B-1 que a Força Aérea dos Estados Unidos está desenvolvendo. Tomado isoladamente, você pode se perguntar o que é todo o grito e, para que assunto, por que um novo bombardeiro está sendo considerado nesta era de mísseis. Ou você pode ouvir uma breve notícia mencionando que a Força Aérea quer comprar alguns F-15 Fighters para aumentar nosso sistema de defesa aérea.

Talvez essas coisas fariam um pouco mais sentido para você se você soubesse que o bombardeiro soviético começou a ser implantado operacionalmente há mais de três anos! O Backfire é um bombardeiro supersônico de longo alcance capaz de entregar armas nucleares para alvos aqui nos Estados Unidos – e isso, meus amigos, é precisamente o seu propósito, não as chamadas missões periféricas mencionadas por alguns. Sabendo disso, talvez tenha lhe parecido um pouco estranho que em 1974, após o bombardeiro soviético Backfire começar a ser implantado, os Estados Unidos praticamente desmantelaram seu sistema de defesa aérea. No mesmo momento em que uma ameaça soviética renovada estava se desenvolvendo, nossa rede de interceptadores foi reduzida para apenas seis esquadrões ativos da Força Aérea, mais seis na Guarda Nacional Aérea! A extensa rede de mísseis antiaéreos Nike Hercules sob comando do Exército foi completamente fechada. Mas agora, com a guerra ameaçando sair, o Departamento de Defesa está revertendo sua posição na defesa aérea sem dizer o porquê.

A crescente controvérsia sobre a força militar relativa da União Soviética e dos Estados Unidos tem tomado muitas pessoas de surpresa. Há quase 3 anos e meio, o aviso soava de que a Marinha Soviética havia se tornado mais forte do que a Marinha dos Estados Unidos. Foi o que a principal autoridade naval do mundo, Jane's Fighting Ships, disse em julho de 1973; mas se você viu isso relatado pela grande mídia, isso causou alguma impressão? Ou considere a questão dos mísseis balísticos de longo alcance. Há mais de quatro anos, em 27 de novembro de 1972, a União Soviética testou com sucesso um míssil balístico lançado

por submarino com um alcance de 4.500 milhas! Em comparação, os mísseis sub-lançados americanos mais avançados têm um alcance de menos de 3.000 milhas. Além disso, o desenvolvimento de uma nova série de mísseis soviéticos estava em andamento.

No início deste mês, a União Soviética iniciou um período de 20 dias de testes do novo míssil balístico SSNX-18 lançado por submarinos, disparando-os em uma zona circular de 100 milhas de raio no Pacífico Norte, sudeste das Ilhas Aleutas. O SSNX-18 agora tem uma capacidade de ogiva múltipla; e esses testes, que são testes operacionais completos, se estendem por toda a gama do míssil que agora é mais de 5.000 milhas! Atenção especial está sendo dada ao desempenho da ogiva nesses voos de teste. Se tudo correr como planejado, o SSNX-18 estará comprometido com a produção completa e o status operacional dentro de um ano. O SSNX-18 dará à União Soviética uma liderança dominante sobre os Estados Unidos no domínio dos mísseis balísticos lançados por submarinos. Mas o que você aprendeu com as notícias da rede ou outros meios de comunicação importantes sobre este míssil? Praticamente nada.

Mas o raciocínio mais torturado que já vi apareceu em 6 de dezembro de 1976, no New York Times. Um editorial sobre essa data intitulado: O MIRV Submarino de Moscou começa com as palavras incríveis, e cito:

“O primeiro teste bem-sucedido da União Soviética de um míssil balístico lançado por submarino armado com múltiplas ogivas nucleares MIRV é uma boa notícia paradoxalmente para os Estados Unidos e para o mundo.”

O editorial então argumenta, com efeito, que, uma vez que isso eliminará a vantagem de um míssil remanescente realizada pelos Estados Unidos, abre a porta para a União Soviética fazer concessões nas negociações SALT que poderiam impedir que ambos os lados adquirissem uma capacidade de primeiro ataque.

Tal raciocínio de Alice-na-Maravilha ainda pode servir para acalmar milhões de americanos de volta ao sono, mas não seria bom nos dias de hoje com a maioria dos ministros da Defesa da OTAN. Pela primeira vez, muitos funcionários da OTAN estão geralmente alarmados com a contínua acumulação implacável do poder soviético na Europa, onde as melhores tropas soviéticas estão concentradas.

Por exemplo, considere a Dinamarca, que fica sentada nos canais que levam do Mar Báltico ao Mar do Norte. A atividade soviética no Báltico tem se tornado cada vez mais ameaçadora ultimamente. No início de setembro, uma força-tarefa soviética subitamente se materializou na costa sudeste da Dinamarca, depois saiu e reapareceu. Todos os tipos de jogos de guerra navais soviéticos estão agora sendo realizados praticamente nas portas da Dinamarca tão perto que eles poderiam de repente se transformar em ataque que praticamente não daria nenhum aviso. O ministro dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, K. B. Andersen, disse recentemente:

“Estou espantado com o que está acontecendo. Isso é completamente contrário às expectativas criadas pelo acordo de Helsinque.”

E, no entanto, a nossa imprensa mantida faria você acreditar que o novo míssil soviético SSNX-18 que acabei de lhe dizer não é importante ou até mesmo uma boa notícia, por causa de possíveis acordos que a União Soviética poderia fazer sobre isso.

Na reunião dos Ministros da Defesa da OTAN em Bruxelas no início deste mês, o almirante Sir Peter Hill-Norton da Grã-Bretanha alertou que a tendência do equilíbrio militar entre o Oriente e o Ocidente continua a se mover em favor do bloco soviético. Ele declarou que mais dinheiro e melhor planejamento são necessários para que a OTAN corresponda ao que chamou de “determinação implacável” dos países do Pacto de Varsóvia para alcançar a superioridade militar. Ele advertiu que a OTAN não pode mais confiar indefinidamente na superioridade da tecnologia ocidental porque os gastos maciços soviéticos em pesquisa e desenvolvimento resultaram em grandes melhorias nas armas soviéticas.

Como o ministro da Defesa holandês, Vredeling, disse em 8 de dezembro, um dia após o discurso de Sir Peter, citar:

“A situação, tanto quanto o equilíbrio de forças em todo o mundo é mais grave do que muitas pessoas pensam.”

E há muitos outros exemplos de alarme genuíno contra a vulnerabilidade da Europa Ocidental a um ataque surpresa devastador.

O que o secretário de Defesa Donald Rumsfeld, que era e é um agente da CIA, disse aos ministros da OTAN? Ele deu um breve aceno à preocupação generalizada sobre a construção soviética, mas o que você ouviu relatado na notícia enfatizou o seguinte, e cito:

"Eu acho que a aliança é saudável. Deixo meu cargo como Secretário de Defesa no próximo mês com uma boa dose de otimismo sobre a aliança atlântica - o fato de que sobreviveu cerca de 26 anos; “O fato de que está funcionando, acho que está razoavelmente tranquilo no momento presente; francamente tranquilizado pelo fato de que existe uma aliança atlântica, que está em observação e fazendo seu trabalho.”

E assim, meus amigos, todos nós podemos voltar a dormir, confortavelmente tranquilizados.

Tópico 3 – Daqui a uma semana será o Natal de 1976. Nesse dia, a maioria dos americanos celebrará o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo dando presentes uns aos outros. A alegria de dar é algo que a maioria de todos compreende em maior ou menor grau. Quando os presentes são abertos no dia de Natal, por exemplo, os pais de crianças pequenas geralmente se divertem ao ver seus filhos abrirem presentes, não ao abrir seus próprios presentes.

Na mesma linha, as pessoas geralmente se sentem bem com isso quando dão uma parte do que têm para ajudar os outros ou apoiar uma causa digna. Esta é a base do que é conhecido como caridade – mas infelizmente há sempre muito poucos entre nós que são motivados não por um espírito de partilha, mas pela ganância descontrolada. O seu único prazer na vida vem da acumulação de mais e mais da riqueza deste mundo para seus próprios cofres e estendendo seu poder para controlar a riqueza dos outros também. Em última análise, aqueles que são motivados dessa maneira chegam ao ponto em que têm tanta riqueza e tanto poder que não é mais suficiente apenas para adicionar a ele ainda mais. A única coisa que resta na vida para aqueles que adquiriram riqueza e poder através da ganância é usar esse poder e essa riqueza para brincar com as vidas e os destinos das pessoas. Em suma, eles tentam jogar “Deus”.

Você pode perguntar: por que a União Soviética iria à guerra? Os super-ricos da América querem criar uma ditadura aqui com eles mesmos no controle? Você poderia perguntar: Por que o alpinista quer escalar a montanha mais alta? A resposta comum é: porque está lá – assim como os Estados Unidos, o país mais rico do mundo, está lá. Que prémio.

No início deste século, um programa sistemático de longo alcance foi iniciado por um pequeno grupo de pessoas imensamente poderosas. O objetivo deste programa era adquirir um controle cada vez maior sobre a sociedade americana. Isto foi para levar, em última análise, para a fusão da América em um governo mundial com eles mesmos e seus herdeiros no controle.

O método pelo qual isso seria realizado foi o desmantelamento da estrutura básica da sociedade americana e sua reconstrução na imagem desejada por aqueles que decidiram jogar "Deus". E para realizar este programa de longo alcance, foram estabelecidas poderosas fundações isentas de impostos e receberam o halo da filantropia. Eles foram explicados ao público como simplesmente um meio especial que os ricos haviam concebido para dar ao público em geral. Assim, cada Fundação recebeu a imagem de um Papai Noel institucional.

Em vez de questionar o que eles fizeram, o povo americano foi levado a aceitar suas atividades na crença confiante de que eles estavam apenas derramando presentes maravilhosos em nossa sociedade dia após dia. Esta é a imagem que ainda é aceita como a verdade pela maioria dos americanos. Eles acreditam tão fervorosamente quanto milhões de crianças pequenas acreditam em Papai Noel. A verdade crua sobre esta rede de Fundações pode, portanto, soar inacreditável – assim como parece inacreditável para uma criança pequena se lhe é dito que não há Papai Noel.

Por enquanto, tenho me referido ao papel que essas fundações têm desempenhado em minar a sociedade americana e nos colocar no extremo perigo que enfrentamos agora. Agora me foi dada permissão para revelar uma das minhas fontes primárias de informação sobre essas Fundações, e repetir para você suas próprias palavras sobre elas. Ele é meu amigo, Sr. Norman Dodd. Dodd foi Diretor de Pesquisa do comitê especial da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos para investigar Fundações isentas de impostos em 1953 e 1954. O falecido congressista Carroll Reece, do Tennessee, foi presidente deste comitê muito importante.

Recentemente, o Sr. Dodd fez um discurso raro aqui em Washington, D.C., e ele deu permissão para repetir isso aqui para você. Vou citar-lhe agora.

– – – – – –

"Não vai ser um discurso. Esta é uma partilha de ideias nascidas da experiência, e gostaria de começar por me qualificar nas vossas mentes.

Sou produto de um tipo estranho de educação e educação. A educação de que sou um produto caracterizou a importância da pergunta "WHY?" e depois passou a tentar incutir em nós a importância da pergunta mais a nossa responsabilidade como indivíduos para encontrar as respostas. Eu levei essa educação e educação a sério e vivi de acordo.

Nesta escola a que fui submetido, foi dada grande ênfase à história deste país para ilustrar o recurso que acabei de mencionar. Como resultado, participei e fui testemunha de algo na

natureza de uma descoberta – que foi que nos 200 anos de nossa história muitas mais verdades se tornaram auto-evidentes do que motivaram nossos Pais Fundadores. Uma dessas verdades se baseia fortemente nas experiências que eu vou recitar para você.

A verdade, se fosse colocada em palavras, leria algo assim. Vou repeti-lo lentamente porque é bastante significativo e merecedor de considerável pensamento:

A condição ou estado dos membros de qualquer nação em qualquer momento reflete o uso para o qual a riqueza que eles produziram está sendo colocada por outros do que aqueles que desempenharam um papel em sua produção.

Isso me leva a duas experiências que vou descrever para você.

A primeira foi a minha resposta a um convite do presidente da Fundação Ford em seus escritórios em Nova York. Seu nome é Rowan Gaither. Ao chegar lá, fui recebido com o seguinte:

"Sr. Dodd, nós convidamos você a vir porque pensamos que talvez, fora do registro, você seria gentil o suficiente para nos dizer por que o Congresso está interessado nas operações de fundações como nós. E

Antes que eu pudesse pensar a melhor forma de responder, ele ofereceu-se para isso:

"Sr. Dodd, nós operamos aqui sob diretivas que emanam da Casa Branca. Você gostaria de saber qual é a substância dessas diretrizes?

Minha resposta foi: “Sim, Sr. Gaither, eu gostaria muito de saber.” E disse:

A substância das diretivas sob as quais operamos é que usaremos nosso poder de concessão de subsídios para alterar a vida nos Estados Unidos e nos unir confortavelmente à União Soviética. E

Escusado será dizer que quase caí da cadeira. Assim que pude me recuperar para responder, eu disse:

"Sr. Gaither, legalmente você tem o direito de usar seu poder de concessão de subsídios para esse fim, mas eu não acho que você tem o direito de reter essas informações do povo americano a quem você está obrigado por sua isenção de impostos. Então, por que você não diz ao povo americano o que você acabou de me dizer?

Sua resposta foi:

"Sr. Dodd, não pensaríamos em fazer isso. E

Essa foi uma experiência que foi muito informativa. Foi incrível, mas é a verdade.

A próxima experiência envolveu a aceitação de um convite do Carnegie Endowment for International Peace. Este convite veio em resposta a uma carta que eu tinha escrito a Doação fazendo algumas perguntas pertinentes. Por ’pertinent’ quero dizer que eles se relacionam com o esforço do Congresso para determinar se as Fundações estavam envolvidas no que o Congresso disse que poderiam ser ’atividades não americanas’, sem definir ’anti-americanas’. Cheguei ao escritório do Dr. Joseph Johnson, que era então presidente da Doação. Ele foi o sucessor de Alger Hiss. Presentes estavam dois vice-presidentes, homens relativamente novos e conselheiros (um parceiro no escritório de

advocacia de Sullivan e Cromwell). Depois de algumas comodidades, o Dr. Johnson abriu a conversa desta forma:

"Sr. Dodd, recebemos a tua carta. Podemos responder às perguntas, mas será um grande problema. A razão para ser um grande problema é que, com a ratificação pelo Senado do Tratado das Nações Unidas, nossa tarefa foi feita; e assim nós agrupamos tudo no caminho dos registros e os enviamos para o armazém, e adotou uma política de construção de um edifício do outro lado da rua das Nações Unidas que servirá como uma facilidade para o benefício das muitas organizações que a partir deste ponto em diante serão obrigados a seguir as atividades das Nações Unidas. Então temos uma contra-sugestão que é a seguinte:

Se você puder poupar um membro de sua equipe e enviá-lo para Nova York por duas semanas, forneceremos um quarto em nossa biblioteca e também disponibilizaremos a ele os Minute Books desta corporação desde o seu início. E

Minha primeira reação foi que ele tinha perdido a cabeça. Eu tinha alguma suspeita do que esses Minute Books poderiam conter; mas aqui estava o conselho e parecia não haver desacordo por parte dos vice-presidentes – e todos eles eram relativamente jovens, então meu palpite era que nenhum deles tinha lido os próprios Minutes. Como resultado, aceitei o convite e enviei um membro da minha equipe para Nova York. Esse membro me trouxe de volta nos cintos de ditado:

Estamos agora de volta a cerca de 1908, quando os curadores levantaram a questão, perguntando-se:

(1) Existe algum modo conhecido pelo homem mais eficaz do que a guerra, assumindo que eles desejam alterar a vida de um povo inteiro?

Eles discutiram essa questão academicamente e de forma acadêmica por quase um ano, e chegaram à conclusão de que a guerra é o meio mais eficaz conhecido pelo homem, assumindo esse objetivo.

Então eles levantaram a pergunta número 2:

2) Como envolver os Estados Unidos em uma guerra?

Isso foi em 1909. Duvido que houvesse algum assunto mais afastado das mentes das pessoas neste país naquele momento do que a possibilidade de envolvimento na guerra. Houve espectáculos intermitentes nos Balcãs, e penso que não havia muitas pessoas no país que soubessem onde estavam os Balcãs. Eles responderam a pergunta desta maneira:

"Temos de controlar a maquinaria diplomática dos Estados Unidos. E

Isso levanta a questão no 3, que é:

(3) Como podemos garantir o controle da maquinaria diplomática dos Estados Unidos?

e a resposta surge:

“Temos que controlar o Departamento de Estado. E

Isso se encaixa com as descobertas anteriores que havíamos descoberto; a saber, que a mão do Carnegie Endowment for International Peace dentro do Departamento de Estado era um fato.

Finalmente, estamos em guerra. Estes curadores têm a coragem de se felicitar pela sabedoria e validade de sua decisão original, porque já o impacto de nossa participação na Primeira Guerra Mundial indicou sua capacidade de alterar nossa vida nacional. Eles chegam até a dizer e enviar um telegrama ao presidente Wilson, pressionando-o a ver se a guerra não termina muito rapidamente!

Finalmente, a guerra acabou. Os curadores então assumem o problema que enfrentam: prevenir, como eles dizem, uma reversão da vida nos Estados Unidos para o que era antes de 1914. Eles chegaram à conclusão de que:

Para alcançar esse objetivo, precisamos controlar a educação nos Estados Unidos.

Eles percebem que esta é uma obra prodigiosa, então eles procuram e obtêm a assistência da Fundação Rockefeller. Eles então dividem a tarefa em partes, dando à Fundação Rockefeller a responsabilidade de alterar a educação no que diz respeito a assuntos domésticos. Eles mantêm para si a tarefa de alterar nossa educação no que diz respeito a assuntos que afetam nossas relações internacionais. Então eles decidem juntos que a chave para isso é uma alteração no ensino da história americana, então eles se aproximam de três dos historiadores proeminentes então existentes com a proposição de que eles alteram a maneira pela qual, até então, eles haviam apresentado o assunto. Todos são rejeitados.

Eles então decidem que é necessário que eles construam seu próprio estábulo de historiadores. Eles se aproximam da Fundação Guggenheim, especializada na concessão de bolsas de estudo, e sugerem: Quando descobrirmos um jovem provável que está estudando e ansioso para se tornar um professor de história, o levaremos a Londres para prosseguir seus estudos. Então eles levam 20 para Londres, e estes 20 são informados sobre o que se espera deles. Estes 20 retornam e eventualmente se tornam a influência mais ativa na Sociedade Histórica Americana.

Isso coincide com a aparência que talvez você se lembre de livro após livro, cujo conteúdo lançou aspersão sobre os fundadores deste país, lançou aspersão sobre as idéias que levaram à fundação deste país, e relega-los para o reino do mito!

Finalmente, no final da década de 1920, a Fundação concede à Sociedade Histórica Americana US $ 400.000 com o único propósito de render um relatório sobre o que o futuro deste país promete ser e deve ser! Isso aparece em sete volumes. O sétimo volume, é claro, resume o conteúdo dos outros seis, e termina com esta nota:

O futuro pertence ao coletivismo administrado com característica humanitarismo americano e eficiência. E

Bem, em essência, esta era toda a história escrita; e o Sr. Reece, que foi presidente da investigação – a última investigação de Fundações – esperava ser capaz de realizar isso. Ele não foi capaz de fazer isso devido ao desinteresse por parte do conselho do comitê e as atividades violentas de um de seus membros. Posso mencionar que aquele membro cujas atividades barraram o caminho não era outro senão Wayne Hays – que chegou ao fim de sua carreira, embora isso tenha marcado o início. "

– – – – – –

Dodd concluiu sua palestra com alguns comentários adicionais que eu quero guardar para outra discussão, já que eles vão além do assunto de Fundações sozinho. Mas você pode

querer repetir o que acabei de recitar de seu discurso, observando cuidadosamente o quão diferente a verdade é das aparências. E lembre-se, a verdade tem muitos inimigos!

E assim é que o século 20 tem sido uma era sem paralelo de guerra, violência e terror cada vez mais destrutivos em escala mundial. Ao perseguir com determinação implacável o objetivo de fundir os Estados Unidos em um governo mundial, os curadores do grupo-chave das principais fundações nos levaram ao limiar da guerra nuclear um - a ser travada principalmente em solo americano.

Como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio mensal número 12 para maio de 1976, alguns dos atuais curadores dessas fundações têm despertado para a ameaça de uma dupla cruz soviética no mundo. Grande plano para a dominação mundial – e no verão passado esta dupla cruz começou com o plantio de mísseis nucleares de lançamento subaquático de curto alcance dentro das águas territoriais dos Estados Unidos, bem como de muitos outros países. Mas o império econômico e político mundial que hoje é presidido pelos Quatro Irmãos Rockefeller é tão grande que inclui muitos indivíduos que ainda não acreditam que qualquer dupla cruz soviética ocorrerá, muito menos que já esteja em andamento.

Guerra Química já em curso

Por exemplo, no mês passado, eu relatei que 18 submarinos soviéticos foram implantados ao longo da nossa costa oeste, preparando-se para injetar partículas de plutônio no ar em 20 de novembro de 1976. E nossa própria EPA – Agência de Proteção Ambiental – estava cooperando nos dizendo que naquela data uma nuvem radioativa de um teste atômico chinês começaria a passar por nossa costa oeste, quando na verdade a nuvem radioativa da China ainda não havia deixado as fronteiras da própria China! Por coincidência interessante, Russell Trane, o chefe da EPA, chegou em um local presumivelmente seguro, Moscou, em 19 de novembro - um dia antes do plutônio ser lançado pelos submarinos soviéticos. Com ironia apropriada, ele chegou lá como chefe da delegação dos Estados Unidos na “Comissão Soviética-Americana para Cooperação em Proteção Ambiental”. Consegue imaginar?

O plutônio foi lançado pelos submarinos como programado em 20 de novembro; mas assim como aconteceu quando isso foi feito pela primeira vez no início de outubro, condições climáticas incomuns impediram os Estados Unidos de serem gravemente contaminados. A nuvem de plutônio atravessou a parte superior dos Estados Unidos e teve pouco efeito no nível do solo. Mas, meus amigos, os soviéticos nunca desistem.

Cinco dias atrás, em 13 de dezembro, eu soube que os submarinos soviéticos estavam se alinhando ao longo da costa noroeste dos Estados Unidos pela terceira vez para esse fim. Desta vez, 21 submarinos estão carregados com veneno de plutônio para injetar em nossa atmosfera. De acordo com minhas últimas fontes de inteligência, 16 são implantados ao longo da costa de Seattle, Washington para Eugene, Oregon, enquanto cinco (5) mais se encontram entre Eugene e Eureka, Califórnia. Todos estes estão a cerca de 20 milhas da costa.

Já expliquei em detalhes a conexão entre essa guerra química radioativa e a fraude da gripe suína perpetrada pelo governo dos Estados Unidos, particularmente na carta em áudio mensal número 17. Portanto, é significativo que o chamado programa de inoculação da gripe suína tenha sido interrompido com grande publicidade há dois dias devido à morte e

paralisia sofrida por muitos que tomaram a vacina. Isso serve para concentrar a atenção da nação mais uma vez na terrível ameaça que a gripe suína é dita ser apenas em um momento em que os submarinos soviéticos estão mais uma vez preparados para injetar um veneno em nossa atmosfera que pode produzir sintomas graves de gripe. Pode ser que, como foi feito nas duas últimas vezes, os submarinos soviéticos esperem por outro anúncio do governo dos Estados Unidos de que servirá como uma história de capa, como um teste nuclear chinês, antes de liberar o plutônio em nosso ar. Mas agora eles adquiriram alguma experiência e é possível que eles liberem o plutônio a qualquer momento.

Enquanto isso, a preparação para a guerra continua. Enquanto a crescente ameaça soviética à Europa está desgastando os nervos dos Ministros da Defesa da OTAN, a ameaça mais imediata à Europa está novamente surgindo no Oriente Médio. Na minha carta em áudio mensal número 6, há mais de um ano, revelei o plano geral que existia naquela época para que a guerra começasse no Oriente Médio. Peço-lhe agora que ouça a carta em áudio número 6 novamente. Tudo está quase pronto mais uma vez para a longa guerra planejada no Oriente Médio ser inflamada. Os interesses do petróleo Rockefeller agora tiraram a maior parte do seu dinheiro da região árabe. Agora o título de todos os campos de petróleo foram vendidos para os próprios árabes.

A guerra no Oriente Médio também deixará os Estados Unidos em uma posição ainda mais indefesa em que estamos agora se o ataque surpresa soviético ao nosso país for permitido.

Ameaça contínua de mísseis submarinos soviéticos plantados dentro e perto das fronteiras dos Estados Unidos

No mês passado expliquei em detalhes por que os mísseis subaquáticos que estão sendo plantados ao longo de nossas costas pela União Soviética são tão cruciais para eles em O plano deles para derrotar os Estados Unidos na Guerra Nuclear Um, mas eu também expliquei que eles não estão mais sendo removidos pela Marinha dos Estados Unidos.

Desde que gravei essa fita, mais 57 mísseis nucleares foram plantados em nossas próprias águas territoriais. Somado aos 36 que mencionei no mês passado, isso eleva o total para 93 mísseis soviéticos nas águas dos Estados Unidos, incluindo Alasca e Havaí. Além disso, quatro (4) mísseis ainda ameaçam o Canal do Panamá, e cinco (5) mais mísseis agora ameaçam o Canadá.

No mês passado, eu declarei que não revelaria mais a localização desses mísseis, a menos e até que sejam tomadas providências responsáveis para informar o público sobre a ameaça mortal que estamos sob. Nossos Governantes Secretos estavam usando minhas informações a partir de 1o de outubro para seu próprio benefício – e não é para isso que serve.

Tenciono continuar a manter o meu silêncio até que sejam tomadas medidas em benefício de todos. No entanto, vou fazer uma exceção neste momento - envolve o Havaí. A Segunda Guerra Mundial começou com um devastador ataque surpresa em Pearl Harbor, e agora nada menos que nove (9) mísseis submarinos soviéticos agora ameaçam Pearl Harbor e a Ilha de Oahu com o mesmo destino uma segunda vez.

Agora vou dar as coordenadas para estes nove mísseis apenas, na esperança de que desta vez a ação será tomada para proteger a Frota do Pacífico dos Estados Unidos do ataque que poderia vir a qualquer momento. Estas coordenadas são:

Míssil nº 1: 21 graus, 13 minutos e 47 segundos norte, 157 graus, 46 minutos e 28 segundos oeste.

Míssil nº 2: 21-18-37 norte, 157-57-21 oeste. Míssil nº 3: 21-17-31 norte, 158-4-17 oeste.

Míssil nº 4: 21-21-19 norte, 158-9-7 oeste.

Míssil nº 5: 21-36-12 norte, 158-12-48 oeste.

Míssil nº 6: 21-36-33 norte, 158-11-6 oeste.

Míssil nº 7: 21-26-54 norte, 157-47-17 oeste.

Míssil nº 8: 21-19-27 norte, 157-38-36 oeste.

Míssil nº 9: cerca de 25 milhas a leste de Oahu e 8 milhas ao norte de Molokai, a 21-21-13 norte e 157-15-26 oeste.

Continuo a esperar, meus amigos, que uma guerra ainda possa ser evitada. Para descobrir o que você pode fazer no caso de a guerra vir, sugiro que você leia a edição 135 da Carta Multinacional de Investimento e Sobrevivência da McKeever, 1012 Russell St. Baltimore, MD 21230, mas minha oração é que você nunca precisará desse tipo de informação.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 20

24 de janeiro de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 24 de janeiro de 1977, e esta é a minha carta em áudio mensal número 20.

Há apenas quatro dias, em 20 de janeiro de 1977, nossa nação testemunhou a coroação da propaganda de relações públicas Rockefeller, a chamada Inauguração do Povo de Jimmy Carter. Através de apelos emocionais ao sonho americano, milhões de americanos estão sendo atraídos a deixar suas esperanças voarem com base em nada além de confiança cega. Mas as decepções mais esmagadoras são sempre as que seguem as mais brilhantes esperanças; e as falsas esperanças que estão sendo levantadas por Jimmy Carter virão caindo no chão muito cedo.

Mesmo assim, há algo para ser grato que merece um momento de reflexão. Nelson Rockefeller ainda tem sido negado o objetivo que ele tem procurado por tanto tempo - apreensão da Presidência e seu estabelecimento como primeiro ditador abertamente visível da América. Nunca antes uma luz brilhante se concentrou nos planos e ações reais de Nelson Rockefeller e seus irmãos; Agora, depois de desenvolver um total de nove cenários e planos de backup para se colocar no Salão Oval pela porta dos fundos de sua 25a Emenda, ele passou por todos eles e, no momento, falhou.

Os principais fatores que perturbaram e atrasaram os planos dos Quatro Irmãos Rockefeller para controle total incluíram coisas como: o escândalo gêmeo de ouro e plutônio em Fort Knox, que ainda está sendo encoberto, A repressão de Indira Gandhi à CIA no verão de 1975, e, claro, sua dupla cruzada pela União Soviética, que começou no verão passado com o plantio de mísseis nucleares subaquáticos ao longo de nossas costas. E de acordo com minhas próprias fontes de inteligência, o brilho da verdade desempenhou um papel importante em manter Nelson Rockefeller fora da presidência, até agora. Nas últimas semanas, o apoio à liderança dos Quatro Irmãos Rockefeller entre seus aliados socialistas corporativos foi enfraquecido pelo choque da dupla cruzada soviética. Nelson finalmente abandonou seu nono cenário de tomada de posse envolvendo o esquema do Colégio Eleitoral sob pressão do irmão David. Assim, David Rockefeller, o mais poderoso dos Quatro Irmãos, está agora desempenhando o papel que seu falecido tio, Winthrop Aldrich, sempre costumava desempenhar ao cuidar que Nelson nunca se tornasse presidente.

O que Nelson Rockefeller pode fazer a partir deste ponto continua a ser visto. Uma única coisa é certa: como os soviéticos, ele nunca desiste; e ele não desistiu de seu sonho de se tornar o presidente e ditador dos Estados Unidos – e, finalmente, do mundo.

Mas, por enquanto, é seu irmão David que agora é presidente por procuração através de seu controle de Jimmy Carter. O que estamos testemunhando na transição da Ford para a Administração Carter não é nada mais do que uma mudança de mudanças no único partido político real que dirige a América – o Partido Rockefeller. A União Soviética é administrada década após década por menos de 1%, que pertencem ao Partido Comunista no poder; e os Estados Unidos da América agora são administrados década após década por

menos do que 1%, que pertencem ao partido Rockefeller no poder - sejam eles republicanos, democratas, liberais ou conservadores.

Jimmy Carter, que fez campanha como um forasteiro de Washington, deve sua eleição de vir de lugar nenhum ao fato de que David Rockefeller o selecionou há alguns anos como o fantoche ideal para seus propósitos. Carter foi convidado a se juntar à Comissão Trilateral de David e foi então mergulhado no pensamento Trilateralista – em outras palavras, a linha Rockefeller. Com um apoio tão poderoso, Carter não tem ideia de quão perigosa é a posição em que está agora. Já está se formando um "Carter Watergate" para cortá-lo; e, pior de tudo, a ameaça de guerra paira sobre tudo o que ele faz.

Carter expressou preocupação com a guerra; e nas últimas semanas o público americano tem estado sob uma avalanche de avisos sobre a ameaça militar soviética, incluindo declarações de que os soviéticos estão agora se preparando para a guerra. Esta é uma reviravolta completa da proibição virtual de notícias anti-soviéticas que estava em vigor nos principais meios de comunicação controlados até muito recentemente; A desculpa que foi fornecida para todos esses novos avisos é um novo estudo de informações de inteligência que foi lançado no verão passado, logo que soube-se que a União Soviética estava plantando mísseis ofensivos em nossas águas. A ameaça de guerra, meus amigos, é muito real; mas a intenção da grande mídia controlada em transmitir esses avisos para vocês agora é outra questão. Estamos agora psicologicamente condicionados a aceitar uma "Declaração de Emergência Nacional" quando o tempo está maduro, e a submeter-nos aos controles ditatoriais que ela imporá.

A unidade para fundir os Estados Unidos com a União Soviética para formar um todo-poderoso Governo Mundial já nos custou duas guerras mundiais mais a Coréia e o Vietnã. Agora, estamos mais uma vez em uma situação pré-guerra, à beira da Primeira Guerra Nuclear; e por razões que agora posso revelar, os Quatro Irmãos Rockefeller ainda acreditam que podem ter sucesso em dobrar a guerra nuclear vindoura para seus próprios propósitos.

Os três temas especiais para hoje são:

Tópico 1 – A crítica de Henry Ford sobre a maior fundação do mundo

Tópico 2 – As atuais hostilidades pré-guerra que estão levando à guerra nuclear

Tópico 3 – A Grande Raça Secreta em Super Armas.

Tópico 1 – Há um ano, na carta em áudio mensal número 8, revelei publicamente pela primeira vez a diretiva supersecreta de fusão da Casa Branca. Sob esta diretriz, nossas vidas na América devem ser tão alteradas que possamos ser confortavelmente fundidos com a União Soviética. E desde a primavera passada, também tenho chamado sua atenção para o papel pouco conhecido, mas central, que as principais Fundações isentas de impostos têm desempenhado por duas gerações e mais para empurrar nossa nação na mesma direção.

No mês passado, pude revelar uma das minhas fontes de informação sobre as Fundações – meu amigo, Sr. Norman Dodd, e repetir para você suas próprias palavras sobre o papel clandestino que elas desempenharam na destruição progressiva da América que foi criada por nossos Pais Fundadores. A história do Sr. Dodd é incrível, mas também é baseada em uma pesquisa meticulosa e cuidadosamente documentada que ele dirigiu com o Congresso

dos Estados Unidos. Como uma das principais autoridades dos Estados Unidos sobre Fundações, Norman Dodd é um homem cujas palavras carregam muito peso. Mas desde abril passado também fui informado de que há um contingente entre os atuais curadores dessas fundações que estão cada vez mais preocupados com a direção em que estão nos levando. Mesmo antes da crise soviética de mísseis submarinos se materializar no verão passado, seus medos de uma dupla cruzada soviética estavam aumentando rapidamente. E agora, nada menos do que Henry Ford II renunciou em insatisfação como administrador da maior Fundação do mundo – a Fundação Ford; e ele alertou em uma carta criticando que uma mudança de direção seria sábia de considerar.

Em sua carta de demissão de 11 de janeiro de 1977, ele disse em parte, e cito:

"A Fundação existe e prospera com os frutos do nosso sistema econômico. Os dividendos da empresa competitiva tornam tudo possível. Uma parte significativa da abundância criada pelos negócios dos Estados Unidos permite que a Fundação e instituições semelhantes continuem seu trabalho. Na verdade, a Fundação é uma criatura do capitalismo – uma declaração de que eu sou uma Seria chocante para muitos profissionais da filantropia, pois é difícil discernir o reconhecimento desse fato em qualquer coisa que a Fundação faça. É ainda mais difícil encontrar uma compreensão disso em muitas das instituições, particularmente nas universidades, que são os beneficiários dos programas de subsídios da Fundação.

Pouco tempo depois, ele continua, e cito:

"Estou apenas sugerindo aos curadores e à equipe que o sistema que torna a Fundação possível, provavelmente vale a pena ser preservado. Talvez seja hora de os curadores e funcionários examinarem a questão de nossas obrigações para com nosso sistema econômico; e considerar como a Fundação, como uma das prole mais proeminente do sistema, pode agir com mais sabedoria para fortalecer e melhorar seu progenitor.

Se você não está ciente do impulso concertado em direção ao coletivismo que tem sido promovido há décadas pelas principais fundações, essas palavras de Henry Ford II podem surpreendê-lo. Mesmo assim, você pode ficar ainda mais surpreso com as reações das principais Fundações às suas críticas. Quase universalmente suas reações mais amargas tinham a ver com a defesa da Ford de livre empresa competitiva.

Por exemplo, considere o Carnegie Endowment for International Peace. Na carta em áudio nº 19 no mês passado, você ouviu falar do papel arrepiante que o Carnegie Endowment tem desempenhado desde 1909 na alteração da vida nacional dos Estados Unidos através da guerra e distorcendo nossa educação. Quando um alto funcionário do Carnegie Endowment foi convidado para seus comentários sobre a carta de renúncia de Henry Ford, ele reagiu com as palavras desdenhosas: “É isso que a Fundação Ford está criada para - promover a livre iniciativa?” Ele ficou muito chateado com a menção da livre iniciativa – a base indispensável da própria Liberdade.

Henry Ford II não está sozinho. Aqueles curadores da Fundação que insistem em continuar a busca suicida em direção ao coletivismo sob o compromisso de longo tempo para um governo mundial estão tentando acabar com toda a dissidência dentro de suas fileiras. Mas Henry Ford II mostrou corajosamente o caminho, e podemos esperar que outros sigam.

Tópico 2 – Em todas as grandes guerras deste século envolvendo os Estados Unidos, a guerra não declarada tem sido um padrão consistente. Nos casos da Coreia e do Vietnã, de fato, todas as guerras não foram declaradas. Nos casos das Primeira e Segunda Guerras Mundiais, a guerra não declarada e as provocações precederam o início formal da guerra e marcaram o período de tempo em cada caso que desde então tem sido chamado de "pré-guerra".

Nesse sentido, estamos vivendo agora nos dias pré-guerra que estão levando à Guerra Nuclear Um aqui na América! Mas, como estamos vivendo os dias do período pré-Guerra Nuclear, as hostilidades não declaradas atingiram um nível sem paralelo no passado.

Considere primeiro os repetidos ataques de nuvem de plutônio que foram montados nos Estados Unidos por submarinos soviéticos nos últimos meses. Como eu relacionei em cartas em áudio mensais anteriores, o primeiro ataque desse tipo foi montado no início de outubro de 1976 por submarinos soviéticos implantados ao longo das costas do Atlântico, Pacífico e Golfo dos Estados Unidos. Com base nos resultados desse primeiro experimento em grande escala em nosso país, especialistas soviéticos em guerra química concluíram que ataques subsequentes de plutônio em nuvem poderiam ser montados de forma mais eficiente a partir de estações ao longo da costa noroeste.

No final de novembro de 1976, um segundo ataque experimental foi montado para testar isso; e embora não tenha sido completamente bem sucedido do ponto de vista soviético, forneceu todos os dados adicionais de que precisavam.

Ambos os ataques experimentais de plutônio na nuvem pela União Soviética foram acompanhados por anúncios de cobertura convenientes pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, a EPA, no sentido de que as nuvens radioativas de explosões nucleares chinesas estariam passando sobre nós. Assim, uma explicação estava prontamente disponível se algo inesperadamente grave acontecesse – mas não aconteceu.

E em 13 de dezembro de 1976, como eu relatei no mês passado, 21 submarinos soviéticos carregados com veneno de plutônio para injetar em nossa atmosfera chegaram na estação ao longo da costa noroeste dos Estados Unidos. Desta vez, meus amigos, a experimentação não era mais o objetivo. Certos indivíduos no governo dos Estados Unidos sabiam que estavam lá, e sabiam por quê, mas não fizeram nada para interferir em sua missão.

Em 31 de dezembro de 1976, 13 dos 21 submarinos tinham esvaziado sua carga em nossa atmosfera e foram para o mar, tendo cronometrado seu ataque para fazer o melhor uso das severas condições de tempestade de inverno em todo os Estados Unidos. Os outros 8 subs permaneceram para trás para reforçar a nuvem principal de plutônio, continuando a alimentá-la periodicamente durante um período de dias. Finalmente, em 3 de janeiro de 1977, esses oito submarinos soviéticos também partiram para o mar, tendo esvaziado suas cargas em nossa atmosfera.

De acordo com minhas próprias fontes de inteligência, este terceiro e mais recente ataque de nuvem de plutônio pela União Soviética foi muito eficaz. Os soviéticos conseguiram uma dispersão muito ampla do veneno de plutônio em todo o continente dos Estados Unidos. Isso, além do clima frio recorde que cobre a maior parte dos Estados Unidos ultimamente, pode muito bem levar a um surto de doenças semelhantes à gripe em um futuro próximo, para o qual o governo nos condiciona agora há quase um ano.

A guerra não declarada da União Soviética também continua por meio dos mísseis de lançamento subaquático de curto alcance que foram plantados em nossas águas pela União Soviética prontos para uso em um ataque surpresa. No mês passado, revelei que 93 mísseis estavam em águas americanas, e dei as coordenadas de navegação para nove deles que estavam em torno da Ilha de Oahu, onde Pearl Harbor está localizada.

Agora posso informar que a Marinha dos Estados Unidos removeu todos os nove desses mísseis, completando a operação em 31 de dezembro de 1976. Mas quatro submarinos soviéticos estavam à disposição para observar a operação completa de remoção de mísseis pela nossa Marinha; e a partir de 17 de janeiro, apenas uma semana atrás, dois novos mísseis soviéticos já estavam no lugar, ameaçando Pearl Harbor novamente. Além disso, quatro outros mísseis soviéticos foram plantados desde que gravei a carta em áudio 19 no mês passado – dois nas águas do Alasca, os outros dois na Costa Oeste. Isso traz o total de volta até 90 a partir de agora.

Minhas revelações no mês passado demonstraram a certas pessoas que eu não estou blefando, que os Estados Unidos são realmente alvo de uma nova rodada maciça de mísseis nucleares submarinos soviéticos. Mas pelas razões que dei há dois meses na minha carta em áudio mensal número 18 para novembro de 1976, não pretendo revelar o resto dos locais de mísseis apenas para tê-los desperdiçados no jogo mortal de gato e rato em andamento. Em vez disso, minhas próprias fontes de inteligência deixaram claro que apenas a exposição pública da verdade sobre todo esse assunto mortal tem alguma esperança de parar a guerra que vem. Por essa razão, já lancei esforços através de vários canais indiretos que estão fora da esfera de controle Rockefeller, na tentativa de trazer essa exposição pública.

Se a guerra completa vier, meus amigos, a América está em uma ampla gama de surpresas militares desagradáveis. Em certas áreas, as abordagens soviéticas à tecnologia militar são muito diferentes das nossas – como no campo da guerra anti-submarina.

Um campo em que eles estão literalmente décadas à frente dos Estados Unidos está na área de microondas como eles afetam os seres humanos. Desde o início de dezembro, a União Soviética vem realizando um grande programa de testes experimentais em um novo sistema baseado em satélite que usa microondas para afetar diretamente o comportamento dos seres humanos. As vítimas do teste: as tripulações de petroleiros e cargueiros selecionados dentro e perto das águas americanas.

Pesquisadores soviéticos descobriram há muito tempo que a exposição prolongada a microondas, mesmo em intensidades consideradas “seguras” nos Estados Unidos, pode produzir uma longa lista de efeitos sobre as pessoas. Estes vão desde tonturas e irritabilidade até instabilidade emocional e alteração dos padrões de ondas cerebrais, bem como outros efeitos. A partir dessas descobertas, os cientistas soviéticos desenvolveram técnicas de bombardeio de microondas que têm o efeito básico de reduzir muito a capacidade de uma pessoa para exercer julgamento e compreender plenamente os fatos à sua disposição. Uma pessoa sob tal bombardeio, em outras palavras, é muito propensa a cometer erros, erros sérios.

Em 15 de dezembro de 1976, o navio-tanque liberiano Argo Merchant encalhou nos cardumes de Nantucket ao largo de Cape Cod, e o derramamento de óleo resultante de 7-1 / 2 milhões de galões foi o pior até hoje na história americana. Muitas coisas eram estranhas sobre o incidente – como o fato de que os cardumes de Nantucket são um perigo de

navegação muito conhecido, e o comerciante de Argo estava a muitos quilômetros de distância do curso. Mais tarde, as audiências revelaram que o equipamento de navegação do navio não estava em condições adequadas, mas um comportamento estranho da própria tripulação não foi explicado.

O comerciante de Argo foi seguido por uma erupção de incidentes de petroleiros dentro e perto das águas americanas; e em quase todos os casos, erros de julgamento eram fatores primários ou contribuintes.

Foi um mês ruim para a Guarda Costeira; mas foi o pior de tudo para os 38 tripulantes nacionalistas chineses do navio-tanque Grand Zenith, que foi perdido no mar ao largo da costa da Nova Inglaterra com mais de 8 milhões de galões de óleo combustível pesado a bordo. Em 30 de dezembro de 1976, o Zenith informou sua posição como cerca de 60 milhas ao sul de Yarmouth, Nova Escócia. Nunca mais foi ouvido falar. Vários dias depois, depois que o navio não conseguiu chegar ao seu destino, a Guarda Costeira começou uma busca pelo navio desaparecido. No entanto, foi notado que a última posição relatada pelo Zenith estava tão ao norte de seu curso planejado que não parecia fazer sentido. Como resultado, a busca foi deslocada para uma área aparentemente mais provável, muito ao sul desse local.

A história do Grande Zenith é trágica, meus amigos. Mas poderia ter sido menos trágico se a Guarda Costeira tivesse levado mais a sério e ancorado as operações de busca nessa posição o último relatório de posição do capitão da Grande Zenith, Em 7 de janeiro de 1977, recebi informações de inteligência no sentido de que a localização do Grand Zenith afundado era de aproximadamente 43 graus 5 minutos ao norte, 67 graus 52 minutos ao oeste. Além disso, minhas informações indicavam que, a partir daquele momento, ainda havia sobreviventes nas imediações do naufrágio.

Era urgente que isso fosse levado à atenção da Guarda Costeira sem demora. A busca já havia sido reduzida para a área errada – mais de 200 milhas a sudeste da posição correta – com base na descoberta de dois coletes salva-vidas com o nome Grand Zenith. Entrei imediatamente em contato com a J. F. Moran Company em Providence, Rhode Island (agente do navio na Nova Inglaterra), e dei-lhes a informação. Eles passaram para a Guarda Costeira – mas lá parou!

Durante dias tentei direta e indiretamente fazer alguém verificar o local que me havia sido dado. No dia 10 de janeiro, entrei em contato diretamente com a Guarda Costeira para ver o que havia sido feito. Fui informado de que nenhuma tentativa tinha sido feita para verificar meu relatório, e que nenhuma tentativa seria feita!! Em vez disso, a mesma área infrutífera a 300 milhas a leste de Cape Cod foi revistada dia após dia por uma semana sem qualquer esperança de encontrar os sobreviventes. Enquanto isso, eu não poderia persuadir a Guarda Costeira a fazer um único voo sobre o local real do naufrágio, a fim de verificar meu relatório.

A mesma informação também foi dada à Marinha depois que a Guarda Costeira se recusou a investigar; e a Marinha, também, se recusou a verificar. Se a Marinha ou a Guarda Costeira tivessem verificado as informações que lhes dei sobre o Grande Zenith, teriam descoberto que era verdade, e isso teria demonstrado ao público em geral que minhas fontes de inteligência sobre assuntos como este são extremamente precisas.

Minhas fontes de inteligência esperavam que isso seria exatamente o resultado de minha transmissão das informações que salvam vidas sobre o Grande Zenith. Mas, meus amigos, a VERDADE tem muitos inimigos.

Tópico 3 – As armas de micro-ondas que estão agora a entrar em estado operacional no arsenal soviético são apenas um exemplo de uma nova geração de superarmas que estão agora em desenvolvimento numa corrida secreta às armas. Os participantes nesta corrida não são ninguém menos que o cartel Corporate Socialist Rockefeller, por um lado, e os socialistas de Estado da União Soviética, por outro. Assim, enquanto eles são aliados na unidade para assumir o resto do mundo, permanece uma tensão de rivalidade entre os dois. Cada um gostaria de alcançar uma supremacia clara sobre o outro, e cada um está tentando impedir o outro de alcançar tal supremacia. Apanhada no meio como peão e prêmio é os Estados Unidos da América com seu povo, seus recursos e seu estabelecimento industrial e militar. Ouvimos continuamente sobre a relação militar entre a União Soviética e os Estados Unidos, mas a verdadeira luta armamentista é entre a União Soviética e o império Rockefeller – e é um segredo bem guardado.

Armas que estão sob controle oficial normal do Departamento de Defesa neste país são sempre comparadas com armas que gozam de um status oficialmente reconhecido semelhante na União Soviética. Assim, os planejadores militares pensam em termos de bombardeiros soviéticos contra o bombardeiro B-1 americano; mísseis soviéticos e submarinos de disparo de mísseis contra seus homólogos; e novos desenvolvimentos, como mísseis de cruzeiro que, a propósito, não são realmente um conceito novo básico. Todas essas coisas são fatores reais e importantes na equação militar. Mas há outra camada de armamento que você nunca ouviu falar, ainda que seja crucial para o equilíbrio real de poder entre os impérios Rockefeller e soviético. Este é o reino da corrida armamentista secreta em super armas altamente avançadas. Este reino não é completamente afetado pelos tratados SALT ou outros tratados, e envolve uma disputa contínua por pura energia bruta!

Assim, por exemplo, relatórios tímidos estão apenas começando a ser tornados públicos sobre as possibilidades de que os lasers possam ser usados para cegar satélites militares, e que algum dia no futuro eles possam até ser desenvolvidos em raios da morte como os da ficção científica. Quanto às armas operacionais na categoria supersecreta, os mísseis nucleares submarinos soviéticos que agora infestam nossas águas e os minissubmarinos absorventes de sonar que são usados para plantá-los são bons exemplos.

Uma das coisas intrigantes para mim até recentemente foi o incrível “Acordo da Sexta-Feira Vermelha” de 1 de outubro de 1976, pelo qual os Irmãos Rockefeller se comprometeram, através do Presidente Ford, a não assediar os submarinos soviéticos plantando mísseis em nossas águas. Ainda mais intrigante tem sido a ausência de um ultimato soviético ou ataque surpresa até agora, dado o nosso forte ataque costeiro com esses mísseis. Mas agora posso dar-te as respostas.

Quando revelei pela primeira vez os locais dos mísseis submarinos soviéticos em todo o mundo na carta em áudio número 15 mensal em agosto passado, fiz isso com o conhecimento de que um ataque surpresa soviético planejado em todo o mundo era iminente, e que a exposição pública era a única coisa que poderia impedi-lo. Agora sei mais plenamente por que o elemento surpresa foi tão crucial para a dupla cruzada embarcada pela União Soviética. Os soviéticos estavam tentando preparar e lançar o ataque antes que

um sistema de armas incrível que está sob controle direto Rockefeller poderia ser ativado; mas desde que essa surpresa foi arruinada, eles foram forçados a esperar seu tempo enquanto eles olham para outra oportunidade de pegar o império Rockefeller em um momento vulnerável.

Enquanto isso, um impasse está sendo mantido entre os mísseis submarinos soviéticos e o sistema de superarmas Rockefeller que estou prestes a falar. Ao mesmo tempo, a propaganda Rockefeller está sendo usada para rapidamente lavar a ideia de leste-oeste distensão em uma enxurrada de avisos sobre a ameaça soviética e possível guerra. O objetivo de tudo isso é levar a uma "Declaração de Emergência Nacional", como já adverti. A primeira guerra nuclear está programada para vir. O objetivo das superarmas Rockefeller não é impedir esta guerra. Essas superarmas são apenas um clube sobre a cabeça dos soviéticos para garantir que a guerra vá de acordo com o plano. Isso inclui a adesão soviética à "Zona de Segurança Nuclear", que foi estabelecida por acordo secreto para proteger os Irmãos Rockefeller e seus íntimos.

Fui alertado pela primeira vez sobre a existência do sistema de superarmas Rockefeller como resultado do meu comunicado de imprensa, que foi enviado para quase 11.000 jornais nos Estados Unidos no final de outubro, em conexão com o lançamento da carta em áudio mensal número 17. O comunicado de imprensa chamou a atenção para o papel fundamental que o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, desempenhou na prevenção de um ataque surpresa por meio de mísseis submarinos soviéticos.

Em 17 de novembro de 1976, um dos meus associados recebeu uma ligação de um Sr. Tony Hodges, um ambientalista proeminente que vive em Honolulu. Hodges recebeu uma cópia do comunicado de imprensa e ligou para saber mais sobre isso. Ele tinha boas razões para estar interessado porque quase um ano antes, sem se deixar enganar pelos meus associados ou por mim mesmo, ele havia entregue um documento de alerta de 47 páginas aos embaixadores de mais de 50 países que haviam assinado o Tratado de Controle de Armas do Seabeds de 1971. Neste documento de aviso, o Sr. Hodges alertou o leitor para, citar:

"Prováveis violações por parte dos EUA e da URSS do Tratado de Controle de Armas dos Seabeds de 1971."

Ele teve o cuidado de deixar claro que o material contido no documento não provava suas suspeitas de que armas submarinas do tipo banida pelo tratado haviam sido implantadas pelos Estados Unidos ou pela União Soviética. No entanto, ele explicou em detalhes consideráveis por que tais armas, como mísseis e silos submarinos, seriam militarmente desejáveis; e ele também apresentou as declarações de vários especialistas extremamente altamente qualificados neste campo da tecnologia, alegando que tais sistemas de mísseis submarinos são viáveis.

Uma dessas autoridades é o Dr. John P. Craven, que atualmente é (janeiro de 1977) reitor de Programas Marinhos da Universidade do Havaí, bem como Coordenador de Assuntos Marinhos do Estado do Havaí. Anteriormente, ele foi cientista-chefe em projetos da Marinha dos Estados Unidos, que envolveu tanto o desenvolvimento do sistema de mísseis balísticos lançados por submarinos desta nação quanto submersíveis profundos. Ele também é advogado especializado em Direito Marinho e, por fim, continuou a ser consultor de alto nível do Departamento de Defesa.

Em seu documento de aviso, o Sr. Hodges lista as credenciais impressionantes do Dr. Craven em mais detalhes, e também apresenta notas volumosas sobre uma conversa que teve com o Dr. Craven em novembro de 1975 sobre o assunto de mísseis submarinos. Toda a entrevista Craven, conforme relatado no documento de aviso Hodges fornece uma grande quantidade de informações sobre todo o assunto dos mísseis submarinos, que são discutidos em toda parte como sendo selados dentro de uma cápsula protetora enquanto eles habitam em seus esconderijos sob o mar. Em nenhum momento o Dr. Craven admitiu ter conhecimento da existência real de tal sistema; mas de acordo com o relatório do Sr. Hodges, a viabilidade de tais mísseis submarinos foi fortemente confirmada pelo Dr. Craven.

Para ilustrar isso, vou citar agora a partir da página 26 do documento de aviso Hodges – Notas C-29 até C-31, citação:

"Craven disse que poderia desenvolver um sistema total de armas para fazer o que sugeri em um máximo de quatro (4) anos, mais tempo se precisasse ser clandestino.

O acima é uma declaração extremamente importante de Craven, uma vez que o autor acredita que Craven estava intimamente envolvido no desenvolvimento dos sistemas observados neste documento de alerta. A figura que Craven deu para realizar o desenvolvimento do sistema em total sigilo, como foi feito, foi de sete (7) anos. Isto é significativo porque acredita-se que o programa para colocar armas nucleares no fundo do mar foi iniciado em 1968, enquanto Craven ainda era cientista-chefe do projeto de Sistemas Estratégicos da Marinha e seu projeto de Sistemas de Submersão Profunda. Os silos do fundo do mar e os sistemas de ondas de maré e geradores de terremotos certamente cairiam nessas duas áreas de responsabilidade.

Cabe observar que, sempre que a conversa se afastava da questão de o sistema de armas ter sido ou não instalado, Craven logo se entusiasmava pelo assunto, como o técnico resoluto que todos conheciam. Quando ele disse que poderia desenvolver um programa desse tipo – um “sistema total de armas” que ele chamou – em apenas (4) anos, ele fez isso com considerável entusiasmo.

Foi nessa linha que Craven ofereceu a seguinte observação. Craven disse que as cápsulas individuais de mísseis não precisavam ser colocadas em silos no fundo do mar, mas poderiam ser jogadas da parte traseira de um destróier em movimento rápido. Craven disse que haveria algum problema para o míssil saber sua localização precisa, mas que isso poderia ser resolvido. "

O documento de aviso Hodges também relata a avaliação da viabilidade de mísseis subaquáticos por outros dois especialistas. Um dos que é identificado como tendo trabalhado por 16 anos em projetos de mísseis balísticos lançados por submarinos americanos é Robert C. Aldrich. Ele é citado como dizendo, citação:

“Muito viável, embora eu fosse cético no início.”

Outra pessoa citada é Costa Tpsis do MIT Center for International Studies, um conhecido analista de sistemas de mísseis estratégicos. Sua avaliação da viabilidade de sistemas de mísseis submarinos, conforme descrito por Hodges, é relatada como citação:

"'Absolutamente possível.' Tpsis disse que tais silos poderiam ser colocados na plataforma continental em água tão rasa quanto 100 metros e ainda alcançar o mesmo propósito de proteção."

(Fim da citação do documento de aviso Hodges.)

Meus amigos, Tony Hodges merece muito crédito, tanto pela importância do material que ele descobriu e resumiu em seu documento de alerta, quanto pela maneira como ele lidou com isso. Primeiro, tentou sem sucesso fazer com que o governo tomasse as medidas corretivas adequadas sem ter que recorrer a publicidade embaraçosa sobre isso. Então, ele se voltou para a imprensa na pessoa de um colunista sindicalizado, a quem eu simplesmente chamarei de "Sr. X". O Sr. X teve grande interesse no material do documento de aviso de Hodges e no plano de entregá-lo aos governos dos signatários do Tratado de Controle de Armas do Mar em 17 de dezembro de 1975. De acordo com Hodges, uma grande notícia foi escrita pronta para ser publicada no mesmo dia em que os documentos foram entregues – 17 de dezembro de 1975. Mas de repente o Sr. X decidiu matar a história porque o diretor da CIA William Colby, o diretor Brent Scowcroft, e Richard Chaney, do pessoal da Casa Branca, pediram para matá-lo! No entanto, o documento de aviso foi entregue aos embaixadores dos signatários do Tratado do Fundo Marinho em Washington e nas Nações Unidas em Nova York. De acordo com o Sr. Hodges, isso também, aparentemente, caiu em ouvidos surdos. Nem as tentativas de trazê-lo à atenção do Congresso dos Estados Unidos aparentemente foram de qualquer utilidade!

Mas, meus amigos, Tony Hodges estava em algo muito grande, de fato. Tendo sido alertado pela primeira vez por seu documento de alerta que os Estados Unidos poderiam estar envolvidos de alguma forma com mísseis submarinos ou outras armas nucleares, comecei a verificar minhas próprias fontes de inteligência para descobrir se era realmente assim ou não. E, meus amigos, a resposta é "Sim". O documento de aviso Hodges fornece uma grande quantidade de material de fundo muito informativo para o que estou prestes a lhe dizer; e eu estou informado de que, desde que ele tenha cópias dele, você pode obter uma cópia por US $ 10,00 escrevendo diretamente para ele. Nome e endereço:

Sr. Anthony Hodges, 3238 Paty Drive, Honolulu, Havaí 96822 Seu número de telefone agora é: Código de Área 808-988-2557.

O que tenho a dizer agora, meus amigos, não é responsabilidade de Tony Hodges de forma alguma. É o que aprendi com minhas próprias fontes de inteligência nos últimos dois meses, e aceito total responsabilidade por torná-lo público.

Quando revelei a presença de mísseis nucleares soviéticos de curto alcance em nossas águas em agosto passado, mencionei que os Estados Unidos não haviam colocado mísseis semelhantes nas águas ao redor da União Soviética. Posso confirmar mais uma vez que é o caso. Mas agora, aprendi que um tipo totalmente diferente de mísseis nucleares ofensivos de lançamento subaquático são direcionados à União Soviética a partir de locais de descanso nas profundezas dos oceanos Atlântico e Pacífico.

De acordo com a minha própria informação de Inteligência, apenas 14 desses supermísseis submarinos foram implantados – 5 no Pacífico, 9 no Atlântico – mas isso é suficiente. Cada um desses supermísseis encapsulados é mais parecido com o foguete lunar Saturno do que com qualquer ICBM comum. Cada um carrega várias dúzias de ogivas de hidrogênio

segmentáveis independentemente. Vários destes em cada míssil são ogivas super-lead, com o resto sendo semelhante ao Minuteman normal ou ogiva Polaris. As ogivas superyield são projetadas para devastar todos os principais portos e porções-chave do coração industrial da União Soviética, apesar das medidas de defesa civil que os soviéticos tomaram nos últimos anos. O grande número de ogivas de menor rendimento é direcionado a alvos relativamente suaves em toda a União Soviética com o único propósito de aumentar o número de vítimas soviéticas o mais alto possível.

O objetivo desses supermísseis submarinos é confrontar a União Soviética com uma ameaça de contra-ataque maciço que não pode ser neutralizado em um primeiro ataque soviético e que arruinaria a União Soviética como uma sociedade em funcionamento. De acordo com o plano, esses mísseis destruiriam virtualmente a União Soviética como uma civilização moderna, matando mais de 100 milhões de pessoas no processo. Mas, meus amigos, o propósito desses supermísseis submarinos destinados à União Soviética não é proteger você e eu, nem impedir a guerra! Eles estão sob o controle direto dos Irmãos Rockefeller por meio de sua CIA controlada - não a cadeia normal de comando através do Departamento de Defesa; e seu propósito é servir como um clube incrível sobre as cabeças dos governantes soviéticos para garantir que a Guerra Nuclear Um seja como planejado.

O ataque mundial de Pearl Harbor, iminente em agosto passado, quando revelei publicamente que os locais mundiais de mísseis submarinos soviéticos eram uma aposta soviética ousada. Seu objetivo era eliminar os Quatro Irmãos Rockefeller da cena e simultaneamente impedir que os mísseis submarinos da CIA fossem lançados, fazendo com que tais contra-ataques parecessem inúteis. Mas o ingrediente chave desse plano era o sigilo e a surpresa total. Minhas fontes de inteligência deixaram bem claro em julho e agosto passado que a única maneira de evitar um desastre nuclear imediato era a exposição pública da verdade. E agora sabemos porquê. Agora também sabemos por que os Quatro Irmãos Rockefeller sentiram que poderiam se safar da política aparentemente suicida instituída na sexta-feira vermelha, 1 de outubro de 1976, concordando em permitir que a União Soviética continuasse plantando mísseis nucleares de curto alcance em nossas águas territoriais sem assédio. Tudo faz parte de um impasse nuclear envolvendo armas que o público nem sequer conhece e em que os Rockefellers acreditam que eles têm a vantagem.

Agora há fortes indícios de que os Quatro Irmãos Rockefeller, acreditando que ainda mantêm a vantagem com seus supermísseis submarinos, planejam transformar a presença dos mísseis soviéticos em nossas águas em sua própria vantagem. Durante o outono de 1976, eles restabeleceram a aliança tensa entre eles e a União Soviética por enquanto; e agora estamos sendo construídos rapidamente para aceitar uma Declaração de Emergência Nacional. O anúncio do governo de que há mísseis soviéticos em nossas águas está sendo agora arranjado para ser feito com o conhecimento avançado da União Soviética. Assim como Franklin D. Roosevelt declarou uma “emergência nacional ilimitada” em 27 de maio de 1941 como parte da preparação para a guerra, um cenário semelhante está sendo trabalhado agora para prender todos nós!

Mas a piada cruel pode ser sobre os próprios Irmãos Rockefeller, que ainda podem ser enterrados pela União Soviética junto com milhões de nós. Algo está errado com os supermísseis da CIA no fundo do oceano; e a partir de agora, um está completamente desativado e mais cinco estão se deteriorando rapidamente e provavelmente não são

utilizáveis. Isso deixa apenas oito supermísseis submarinos à disposição dos Irmãos Rockefeller; e sua confiabilidade, também, está agora aberta a sérias questões. Além disso, os temores soviéticos sobre seus mísseis submarinos corroídos na crise secreta de mísseis soviéticos de 1971, que descrevi na carta em áudio nº 14 mensal em julho passado, aplicam-se novamente agora. Vários dos supermísseis submarinos estão agora vazando plutônio de suas ogivas deficientes para a água circundante, e a possibilidade de uma explosão descontrolada não pode ser descartada. Caso isso aconteça, ondas ou terremotos podem ser criados que podem afetar o Havaí, as Bahamas ou qualquer lugar ao longo da costa leste da Nova Escócia para a Flórida.

Assim como minhas fontes de inteligência enfatizaram no verão passado que a exposição pública da verdade era a chave para evitar desastres, a mesma situação existe novamente agora. Os supermísseis submarinos da CIA no Atlântico e Pacífico não podem nos proteger da guerra, e na verdade nem sequer são destinados para esse fim. No entanto, eles se sentam lá como um perigo presente para todas as nossas vidas, direta e indiretamente. Portanto, vou revelar a localização de todos os 14 supermísseis submarinos da CIA em coordenadas de navegação. Espero, no mínimo, retirar o cartel Rockefeller de seu ás no buraco que torna nossa sobrevivência irrelevante para eles; mas ainda mais, espero desfazer sua cooperação contínua com a União Soviética em um plano para sacrificar milhões de nossas vidas. Esta pode ser a nossa última chance de evitar que o presente "período pré-guerra" entre em erupção como planejado na Primeira Guerra Nuclear.

Os mísseis estão localizados em profundidades de água que variam de algumas centenas de pés em vários locais do Atlântico a mais de 15.000 pés em um local do Pacífico.

Os cinco locais a seguir estão no Oceano Pacífico. A propósito, estes estão nas proximidades de locais que são mostrados em um mapa no documento de aviso Hodges como locais prováveis de armas submarinas. Como explicado no documento de aviso, o Sr. Hodges acredita que esses locais foram objeto de instalações de armas no fundo do mar ou testes pelo navio de mistério Howard Hughes, financiado pela CIA, o Explorador Glomar.

Míssil número 1 do Pacífico – Cerca de 25 milhas ao norte da Ilha Havaiana Kauai em 22-37-14 Norte, 159-21-55 Oeste. O vazamento de plutônio deste míssil está contaminando gravemente a água circundante.

Número 2 – Cerca de 10 milhas ao norte de Kauai em 22-21-59 Norte, 159-36-19 Oeste. Vazando, mas não tão mal.

Míssil número 3 do Pacífico – Cerca de 650 milhas a noroeste da Ilha de Natal em 9-20-0 Norte, 165-18-41 Oeste.

Número 4 de mísseis do Pacífico – Cerca de 550 milhas a noroeste da Ilha de Natal em 8-0-0 Norte, 163-34-38 Oeste. Este míssil está totalmente desativado.

Número 5 do míssil Pacífico Pacífico – Cerca de 420 milhas a oeste-noroeste da Ilha de Natal em 3-2-0 Norte, 164-35-25 Oeste.

Agora, os mísseis atlânticos:

Mísseis Atlântico número 1 – Nas águas canadenses perto da Ilha Sable em 43-52-0 Norte, 59-10-54 Oeste.

2 – Nas águas canadenses, a cerca de 140 milhas ao sul-sudeste de Halifax, Nova Escócia, a 42-30-24 North, 63-1-5 West.

Míssil Atlântico número 3 – Cerca de 225 milhas a leste de Cape Cod em 41-46-23 Norte, 65-54-33 Oeste.

Míssil Atlântico número 4 – Cerca de 120 milhas a sudeste de Cape Cod em 40-20-0 Norte, 68-18-32 Oeste. Vazando.

Míssil Atlântico número 5 – Cerca de 50 milhas a sudoeste do Míssil Atlântico número 4 em 40-4-0 Norte, 69-17-27 Oeste.

Número 6 – Apenas cerca de 30 milhas a sudeste de Cape Hatteras, Carolina do Norte em 34-49-1 Norte, 75-17-27 Oeste. Vazando.

Número 7 do míssil atlântico – cerca de 240 milhas a leste-nordeste de Charleston, assim. Carro. 33-5-40 Norte, 75-43-38 Oeste.

Míssil Atlântico número 8 – Cerca de 290 milhas leste-sudeste de Jacksonville, Fla. em 30-9-9 Norte, 77-8-44 Oeste. Vazando.

E finalmente:

N° 9 – Nas águas britânicas, a cerca de 100 milhas a leste-nordeste de Nassau, nas Bahamas, a 25-19-21 Norte, 75-54-33 Oeste.

Em 1947, os Irmãos Rockefeller organizaram a criação da CIA para seus próprios fins privados, e hoje é a CIA – não a cadeia militar normal de comando – que exerce o controle dos Rockefeller sobre os supermísseis submarinos como parte de sua expansão nos assuntos militares. Isto está ajudando a trazer nosso amado país à agonia e ruína, a menos que, meus amigos, nós o detenhamos!

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 21

27 de fevereiro de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de fevereiro de 1977, e esta é a minha carta em áudio mensal número 21.

Há algum tempo venho avisando-o dos perigos que a América enfrenta. Agora, o tempo está a esgotar-se rapidamente. Quando Jimmy Carter foi inaugurado presidente em 20 de janeiro de 1977, um plano de contingência inventado em 1963 foi posto em movimento, e está progredindo muito rapidamente. A chave para este plano em particular era ser a colocação de um presidente completamente marionetizado no cargo em um momento de ameaças de guerra que rapidamente montavam. Sob este plano, o desempenho inadequado dos presidentes de fantoches diante dessas terríveis ameaças visa permitir uma tomada do país pelos círculos militares e internos da CIA controlados por Rockefeller. Desta forma, a ditadura total procurada pelos quatro Irmãos Rockefeller deve ser trazida à existência.

Agora estamos diante da ameaça planejada de uma guerra nuclear com o presidente fantoche agora em cena na pessoa de Jimmy Carter. Carter continuamente jorra a linha Rockefeller como ele aprendeu com sua participação em sua Comissão Trilateral, mas ele não tem nenhuma compreensão real de tudo o que ele está envolvido.

Enquanto isso, a CIA também está sendo preparada para seu papel designado. Nelson Rockefeller tem estado ocupado em arrumar posições-chave na CIA com seus “novos homens”; e para facilitar o alistamento do apoio militar necessário para a próxima Ditadura, um militar que é membro do círculo interno Rockefeller, o Almirante Stansfield Turner, foi selecionado para chefiar a CIA. É por isso que a nomeação anterior de Ted Sorenson encontrou uma parede de tijolos – ele entrou em conflito com um plano de jogo que ele nem sabia.

O plano exige que medidas de crise pré-guerra sejam usadas para condicionar os americanos a aceitar a elaborada transformação da América em uma ditadura total, e essa acumulação pré-guerra está acontecendo agora. Em última análise, muitos milhões de americanos devem ser aniquilados em um ataque nuclear soviético, que deve ser realizado de acordo com as regras estabelecidas em acordos secretos negociados pelo ex-secretário de Estado Henry Kissinger.

Como eu revelei na carta em áudio mensal número 12 para maio de 1976, este plano de guerra conjunto Rockefeller-Soviético inclui uma “Zona de Segurança Nuclear” super-secreta em toda a porção superior dos Estados Unidos continentais. Os Rockefeller e seus aliados planejam sair da guerra no Monte Deserto e nas Ilhas Bartlett, na costa do Maine, bem no coração da Zona de Segurança Nuclear. Esta zona de segurança nuclear é apenas o equivalente nuclear das ordens que foram dadas aos comandos de bombardeio aliados durante a Segunda Guerra Mundial para não danificar alvos estratégicos de propriedade de Rockefeller na Alemanha. Essas ordens causaram instalações tão importantes como as plantas químicas da I.G. Farben para sobreviver ilesas durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto outros alvos e até cidades inteiras próximas foram completamente nivelados.

No mês passado, na carta em áudio nº 20, pude revelar o clube que os Irmãos Rockefeller acreditam que seguram sobre as cabeças dos soviéticos para garantir que o ataque nuclear soviético à América siga como planejado. Desta forma, os Rockefellers terão usado os soviéticos para fazer seu trabalho sujo para eles. Em qualquer caso, este clube consiste em uma frota submarina de 14 supermísseis direcionados para a União Soviética – cinco no Pacífico, 9 no Atlântico. Esses mísseis não estão sob o controle do nosso Departamento de Defesa e não têm nada a ver com a defesa do nosso país como um todo. Eles estão sob o controle direto dos Irmãos Rockefeller através de sua CIA controlada, e seu único propósito é garantir que os círculos internos Rockefeller na América não estejam incluídos no holocausto que está sendo organizado para o resto de nós. Se tudo correr como planejado, os super-mísseis da CIA no fundo do oceano nunca serão disparados. Só se houvesse uma dupla cruzada soviética haveria uma tentativa de demiti-los, e sob essas circunstâncias eles agiriam apenas como armas de vingança.

No entanto, por mais incríveis que sejam esses super-mísseis da CIA, eles não podem impedir uma dupla cruzada soviética. Na verdade, eles já provocaram uma dupla cruzada. No verão passado, a União Soviética entrou sorrateiramente sob o guarda-chuva de mísseis da CIA e começou a plantar mísseis nucleares de curto alcance em nossas próprias águas territoriais, na esperança de alcançar uma surpresa total de que os supermísseis submarinos da CIA nunca seriam disparados. A exposição limitada desta ameaça, que eu consegui alcançar por meio de cartas em áudio nos 14 e 15 para julho e agosto de 1976, foi suficiente para arruinar a surpresa soviética, então um ataque naquele momento foi evitado. O plano de guerra conjunto Rockefeller-Soviético está de volta aos trilhos por enquanto, mas agora ambos os lados estão observando a chance de se cruzarem. Enquanto isso, como eu relatei no mês passado, a presença dos mísseis soviéticos em nossas águas agora está sendo incorporada ao plano de guerra conjunto.

Pela primeira vez em muitos anos, a Defesa Civil, da qual não temos nenhuma, tornou-se novamente objeto de grande preocupação. Estamos novamente ouvindo alertas de teste de rádio no Sistema de Radiodifusão de Emergência que será usado em caso de guerra. Até foi sugerido que em breve poderemos experimentar exercícios de ataque aéreo sem aviso prévio, uma prática que poderia ser especialmente eficaz em condicionar todos nós à ideia de que a guerra é iminente.

Há apenas alguns dias, em 11 de fevereiro de 1977, o presidente Carter tornou-se o primeiro presidente a voar com grande publicidade em um avião especial agora equipado como um posto de comando voador para ser usado na guerra nuclear. O artigo acima no New York Daily News trazia a manchete, citando: “Carter Obtém Uma Prévia da Terceira Guerra Mundial.” Há apenas um ano, tais manchetes teriam sido impensáveis. Agora estão todos ao nosso redor.

Como o plano em andamento exige que o apoio militar seja organizado para a nova Ditadura, era essencial que o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, fosse neutralizado, pois eu disse que ele estaria na carta em áudio mensal número 17. O general Brown desempenhou um papel fundamental na prevenção de um ataque surpresa nuclear soviético contra os Estados Unidos durante agosto e setembro de 1976; mas isso não acontecerá novamente, meus amigos. A campanha que começou em outubro de 1976 para tornar o general Brown ineficaz em seus esforços para proteger a América

agora conseguiu. Ele não é mais capaz de influenciar eventos em qualquer grau significativo. É por isso que quando Carter exigiu em 12 de janeiro de 1977 que os estudos fossem realizados para eliminar 75% a 80% dos nossos mísseis intercontinentais, o General Brown simplesmente concordou em fazer os estudos. Consegue imaginar?

Meus amigos, agora que perdemos o General Brown, não há mais ninguém em todo o Governo dos Estados Unidos para nos ajudar. Há ainda muitos indivíduos patrióticos no governo, é claro, mas eles não são os únicos em posições de poder. Apenas a pressão pública maciça – informada, irritada e determinada – agora tem alguma chance de parar a guerra cuidadosamente planejada para matar milhões de nós e escravizar o resto. Cada um de nós deve trabalhar para trazer a consciência pública e pressão em qualquer tempo que nos resta. Mas suponha que não tenhamos sucesso - e depois?! Acredito que chegou a hora de encarar essa questão de forma direta e honesta.

Pode ser que já tenhamos falhado em nossos esforços para ajudar a prevenir a Guerra Nuclear 1. Só Deus pode saber, mas não ousamos desistir porque a vitória ainda pode ser nossa. Mas o fato é que muitos americanos não querem ouvir. Eles não estão prontos, e alguns não estarão prontos para ouvir até que a catástrofe venha sobre suas cabeças.

Se a Primeira Guerra Nuclear vier aqui, meus amigos, milhões morrerão, mas também haverá alguns sobreviventes. Deves isso a ti mesmo, à tua família e a toda a nossa sociedade, fazer o que puderes para estar entre os sobreviventes. A ditadura sem Deus que está sendo formada por nossos governantes não eleitos entrará em colapso no final; e quando isso acontecer, deve haver pessoas que sabem o que era a América e o que deu errado. Porque você está disposto a ouvir a verdade agora antes que o desastre chegue, VOCÊ é essa gente. E se formos todos forçados a passar pelo túnel escuro da guerra e da ditadura, cairá o seu destino para ajudar a levar nosso povo para fora da escuridão e para a luz do sol mais uma vez do outro lado.

Os três temas especiais para hoje são:

Tópico 1 – Como nossa segurança nacional foi realmente perdido Tópico 2 – América pré-guerra, 1977 Tópico 3 – O fim de uma era.

Tópico 1 – Por mais de uma geração, desde o início da Segunda Guerra Mundial, de fato, os americanos têm se preocupado com a ideia de segurança nacional. Mas o que é Segurança Nacional? Um conceito de segurança nacional é o familiar promovido dia após dia pelo governo federal. Segundo o governo, a segurança nacional é uma questão que é muito complexa para a maioria de nós entender e deve sempre ser envolvida em segredo, intriga e mais sigilo. Quando vemos manobras diplomáticas que parecem ajudar nossos inimigos enquanto prejudicam nossos amigos ou até mesmo a nós mesmos, sempre nos dizem que simplesmente não entendemos as chamadas considerações de segurança nacional envolvidas. O mapa do mundo livre encolhe cada vez menor, nosso país fica visivelmente mais fraco e mais fraco, mas a burocracia federal sabe melhor, temos certeza e cuidaremos de tudo por nós. Mas enquanto você e eu somos forçados a pagar a conta por tudo isso, nunca, nunca vamos deixar entrar no que realmente é.

O que hoje é chamado de “Segurança Nacional” pelo governo seria melhor descrito como segurança para nossos governantes secretos. Eles se vêem como a personificação de nossa nação, assim como a realeza fez em tempos passados. Assim, para eles, a chamada

Segurança Nacional nada mais é do que o "X" de um rei para impedir que o público, você e eu, aprenda coisas sobre os atos governamentais que poderiam colocar em perigo a segurança de nossos governantes. Segredos vitais que são rotineiramente traídos para nossos inimigos mais mortais são mantidos escondidos de nossa visão.

A versão do Governo da Segurança Nacional envolve uma centralização cada vez maior de todo o poder e de toda a tomada de decisões em apenas algumas mãos. Cada vez mais envolve espionar os cidadãos de nossa própria nação, e agora inclui até manipulações diplomáticas que nos traíram diretamente no caminho para a Guerra Nuclear 1. Isto é o que as palavras Segurança Nacional realmente significam para aqueles que secretamente controlam o governo dos Estados Unidos – um governo que costumava ser nosso, mas não é mais. O que é chamado de Segurança Nacional obviamente não é o que a maioria de nós naturalmente pensa quando ouvimos essas palavras. A versão do Governo da Segurança Nacional, em outras palavras, é uma ilusão e uma fraude. A verdadeira segurança nacional tem de estar enraizada no povo, que é a nação.

Quando pensamos em segurança nacional, geralmente pensamos na capacidade da nação como um todo de se proteger de danos por outras nações - politicamente, economicamente e, se necessário, militarmente. Mas há outro lado da segurança nacional que é realmente mais básico, mas nós, na América, fomos levados a negligenciá-la gradualmente e, finalmente, perdê-la completamente nos últimos 100 anos ou mais. Refiro-me à estabilidade interna que foi destruída pela supercentralização.

Já se foram os dias em que a América consistia em milhares de comunidades que poderiam, se necessário, sobreviver por períodos indefinidos sem suprimentos de fontes distantes. E são os dias em que os consumidores poderiam escolher entre uma grande variedade de produtos produzidos por verdadeiros concorrentes. Em vez disso, a maioria das coisas que temos agora para a vida vem de outro lugar, muitas vezes não sabemos onde; e há pouca concorrência ou escolha real. O fluxo de commodities essenciais agora pode ser desligado à vontade pelos socialistas corporativos e algumas torneiras centrais, a fim de levar a América a uma parada. A maioria dos americanos hoje nunca pensa sobre esse estado de coisas. Os jovens não podem imaginar que as coisas sejam diferentes; e a maioria daqueles que têm idade suficiente para lembrar um modo de vida diferente está disposta a se contentar com o que temos hoje com os confortos e luxos que se tornaram comuns.

O que aconteceu, meus amigos, é que todos nós nos tornamos viciados. Existe um vício que está por trás de todo o nosso modo de vida hoje, e esse mesmo vício tornou possível que sejamos levados ao limiar do Governo Mundial Totalitário e do holocausto nuclear. Meus amigos, somos viciados – viciados em energia. Não há precedentes na história para a magnitude do homem que sofre agora pode trazer, porque não há precedentes na história para o vício em energia que agora domina a América eo mundo.

Por milhares de anos a humanidade se deu bem com as formas antigas e renováveis de energia, como a energia animal, a energia da água, a energia eólica e a queima de madeira. Então veio o carvão, e a revolução industrial foi gerada. Mas foi o petróleo, graças à sua grande conveniência e alta produção de energia, que estava destinado a tornar verdadeiros viciados em energia de todos nós.

É típico de vícios que eles levam tempo para se desenvolver, e isso é verdade para o nosso vício em energia de hoje. Começou muito gradualmente há mais de 100 anos, e se

acumulou ao longo de várias gerações. Durante os primeiros anos após o petróleo ter aparecido, ainda estávamos no estágio de take-it-or-leave-it; mas gradualmente encontrou mais e mais usos, e então tecnologias inteiras foram geradas, que dependem especificamente da energia do petróleo, como o automóvel e o avião. Essas tecnologias gradualmente assumiram o caráter de necessidades, em vez de luxos opcionais, e a partir desse ponto em diante, éramos verdadeiros viciados.

Da mesma forma, nosso vício em energia se expandiu para incluir dependência de gás natural e eletricidade. Até mesmo a nossa produção de alimentos tornou-se cada vez mais dependente de fornecimento ininterrupto de energia não renovável. O fazendeiro americano, já abençoado com uma terra rica, começou a aposentar seu arado puxado por bois em favor de um trator movido a gasolina e logo expandiu sua produtividade ainda mais com outras máquinas agrícolas – tudo isso administrado pela energia do petróleo. Tornou-se possível que menos agricultores nos alimentassem a todos; e os agricultores que não conseguiram acompanhar essas novas tendências, seja por razões financeiras ou não, gradualmente desapareceram da cena.

Depois vieram culturas híbridas de alto rendimento, inseticidas derivados do petróleo e fungicidas para proteger esses híbridos delicados de danos e fertilizantes feitos com gás natural como matéria-prima para fazê-los crescer melhor. As fazendas se tornaram maiores, menos e mais caras; enormes agronegócios, com uso intensivo de energia e voltados para alta produtividade, começaram a dominar a agricultura americana, tornando ainda mais difícil para a pequena fazenda familiar competir.

Enquanto isso, a energia do petróleo tornou possível o transporte rápido de carga por longas distâncias. Distribuidores de alimentos de alto volume têm explorado isso de tal forma que pequenos fornecedores próximos de muitos alimentos são ultrapassados em favor de algumas fontes de suprimento enormes centralizadas longe. Isso, é claro, fez com que muitos dos suprimentos próximos que costumavam existir em muitas áreas se secasse e desaparecessem. Por exemplo, cada cidade de qualquer tamanho costumava ter acesso a uma ou mais laticínios locais que processavam o leite produzido por vacas naquela área. Mas hoje muitas das leiterias locais familiares e confiáveis do passado se foram; e se você puder encontrar alguém que possa dizer de onde vem o leite que você compra, você pode descobrir que ele vem de uma planta central de processamento em outro estado.

Chegamos agora ao ponto em que praticamente todas as necessidades da vida, incluindo comida e água, nos chegam apenas por meio de energia não renovável e controlada centralmente. Os empurradores de energia fizeram seu trabalho bem, fazendo parecer que nada mais do que tendências naturais estavam no trabalho. Eles alimentaram nosso vício além do ponto de não retorno, tomando cuidado para não permitir que fontes concorrentes de energia se desenvolvessem que pudessem sair de seu controle e arruinar seu controle sobre nós.

A nossa dependência energética deve agora ser usada contra nós para os seus próprios propósitos. Quando nos dizem agora que devemos conservar, isso significa que devemos nos ajoelhá-los aos sacrifícios, pois estamos gradualmente sob o calcanhar da escassez artificial e do aumento dos custos.

Meus amigos, o papel da energia em nossa sociedade é tão onipresente hoje que é difícil de descrever, e são os Rockefellers que primeiro perceberam o quão poderosa ferramenta

poderia ser para seus próprios fins. John D. Rockefeller, Sr. construiu o monopólio gigante Standard Oil com determinação implacável para encurralar o mercado de petróleo. A era de confiança-busting simplesmente fez com que ele inventasse melhores maneiras de esconder seu controle enquanto seu programa prosseguia sem interrupção, e logo o império Rockefeller Standard Oil se envolveu em intrigas internacionais e guerras para superar concorrentes estrangeiros também. O processo continuou até o presente com guerras, escaramuças, golpes e assim por diante, permitindo que o império Rockefeller mantivesse um domínio estrangulado sobre a maior parte do petróleo do mundo. Nos últimos anos, isso foi praticamente hermético através do controle da maior parte da capacidade de refino do mundo livre. Assim, hoje são os quatro Irmãos Rockefeller que estão em posição de desligar o fornecimento de energia vital para o qual nos tornamos viciados por nossas próprias vidas. Todos nós nos acostumamos tanto com o fornecimento constante de eletricidade, gás natural e produtos petrolíferos que a ilusão de confiabilidade foi criada.

Meios alternativos de sobrevivência através de recursos locais caíram gradualmente no desuso e desapareceram, enquanto todos nós fomos levados a uma vida ou morte dependência de fontes de energia centralizadas controladas pelos Irmãos Rockefeller. E não estão interessados na tua segurança nem na minha. O horizonte deles é o mundo e como controlá-lo – não a mera sobrevivência da América. Portanto, quando eles desligam as torneiras de energia, como eles estão começando a fazer agora, eles estarão desligando nossa segurança nacional com ele – em outras palavras, não temos segurança nacional. Enquanto as necessidades da vida permanecerem sob o controle centralizado dos homens que estão determinados a assassinar nosso amado país, nunca mais teremos a verdadeira segurança nacional. Somente se nós, o povo, nos levantarmos e tomarmos de volta o governo que nos foi roubado, serão feitas as muitas coisas necessárias para restaurar a verdadeira segurança nacional em nossa terra.

Tópico 2 – Quando gravei a minha fita de audiolivro sobre a depressão e a guerra que se aproximavam em outubro de 1974, expliquei o verdadeiro propósito que causou as Guerras Mundiais I e II. Em ambos os casos, a Alemanha não era nada mais do que um peão enorme em um jogo cada vez maior de conquista internacional. Em vez disso, como eu disse então, através de duas Guerras Mundiais, os Governantes Secretos da América trouxeram a Grã-Bretanha de joelhos.

O povo americano como um todo sente forte parentesco com os britânicos, por isso parece incrível que nossos governantes secretos deliberadamente esmagaram a Grã-Bretanha através da guerra. Mas ouça o que o ex-primeiro-ministro Sir Harold Wilson disse no mês passado, em 22 de janeiro de 1977, em um talk show na televisão. Quando lhe pediram para explicar a crise econômica em que a Grã-Bretanha está, ele disse, citar:

“Duas guerras mundiais tomaram todos os nossos investimentos; e o Acordo de Empréstimo de Lazer com os americanos não só tomou todos os nossos mercados, o que foi justificado porque não queríamos que o transporte fosse para a América Latina, mas tivemos que dar a eles todas as nossas invenções.”

Assim, as três décadas desde o início da Primeira Guerra Mundial até o final da Segunda Guerra Mundial foram usadas para concentrar a maior parte do poder econômico mundial nas mãos daqueles que governavam secretamente a América, nos bastidores – ou seja, os ROCKEFELLERS.

As tecnologias e mercados de amigos e inimigos foram roubados e despejados nos cofres do império corporativo socialista controlado pelos quatro irmãos Rockefeller. Mas esse surgimento da América em domínio mundial repentino nunca foi destinado a ser mais do que um fenômeno temporário por aqueles que secretamente causou isso acontecer.

Uma parte dominante do poder econômico e tecnológico do mundo tinha sido centralizada sob o controle americano para que pudéssemos servir como um imenso reservatório para transfusões para a União Soviética! A ditadura sem deus criada pelos bolcheviques na Rússia em 1917 com a ajuda do financiamento Rockefeller era para ser a verdadeira onda do futuro. Ele representou o último em monopólio - controle total sobre todos os aspectos da vida das pessoas. Mas o sistema soviético que se destina como o padrão para a dominação total do mundo é artificial e não natural, É por isso que a União Soviética teve que ser construída por transfusões maciças de fora - transfusões de dinheiro, alimentos, know-how econômico e tecnológico, tudo. As transfusões estão praticamente completas.

Levou três décadas para drenar a Grã-Bretanha e a Europa para construir a América como um reservatório para a União Soviética, e levou mais três décadas para drenar o reservatório americano e fazer da União Soviética a nação mais poderosa do mundo em termos materiais. Os Estados Unidos estão agora seguindo a Grã-Bretanha pelo caminho da ruína, e pelas mesmas razões. Os Irmãos Rockefeller e seus íntimos agora arrogantemente acreditam que não podem mais ser interrompidos em seu plano de conquista mundial. Eles estão convencidos de que não há poder maior do que eles mesmos, e eles estão se tornando mais descarados a cada dia.

Jimmy Carter foi programado para prosseguir com toda a velocidade possível em desmembrar o que resta das defesas da nossa nação, ao mesmo tempo em que promove a consciência pública das tensões de guerra aqui e no exterior. Ele está cometendo o terrível erro de pensar que ele é realmente presidente.

Enquanto isso, o agente de longa data Rockefeller, Walter Mondale, está pronto e esperando pelo momento em que Jimmy Carter é apagado da cena. Mondale é de longe o vice-presidente mais poderoso da história ao lado de Nelson Rockefeller, e ele está em posição de pegar as rédeas do poder presidencial a qualquer momento.

Quanto a Nelson Rockefeller, ele também não desistiu. Após uma cerimônia recente na Casa Branca, na qual recebeu um prêmio, Rockefeller sussurrou aos repórteres quando ele saiu: “Eu voltarei”.

Jimmy Carter está trabalhando com um governo de esqueletos no momento presente aqui em Washington. Grandes lacunas permanecem deliberadamente não preenchidas na Administração Carter – como a presidência do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos. As posições no Eximbank estão normalmente entre as ameixas mais cobiçadas em toda Washington, e ainda assim, até agora, elas permanecem não preenchidas. Porque? Porque, meus amigos, o Export-Import Bank é uma operação em tempo de paz, e será fechado quando a guerra vier como está planejado fazer.

O Gabinete Carter é um gabinete de guerra, e a medida sem precedentes foi tomada de apressar suas audiências de confirmação através do Congresso, mesmo antes de Carter assumir o cargo. Para presidir a destruição final da América na Primeira Guerra Nuclear, há homens de qualificações incontestadas para essa tarefa – como o Secretário de Estado

Vance, o Secretário de Defesa Brown e o Conselheiro de Segurança Nacional Brzezinski, entre outros. Esses homens estavam na vanguarda daqueles que defendiam o envolvimento da América no desastre chamado Vietnã, e ajudaram a guiar a condução da guerra de tal forma a garantir nossa derrota! Agora tudo o que eles têm a dizer sobre o Vietnã é, citação: "Nós cometemos um erro." E com isso, nosso país foi colocado em suas mãos mais uma vez.

Ouvimos continuamente sobre "reorganização governamental", mas o que isso realmente significa? Por uma dica, considere o fato de que Brzezinski está registrado como dizendo, citação:

"A realidade de nossos tempos é tal que uma sociedade moderna, como os Estados Unidos, precisa de um órgão central, coordenado e renovador que não pode ser composto por 600 pessoas."

Em outras palavras, o Congresso dos Estados Unidos em sua forma atual é obsoleto e deve ser substituído por outra coisa!! Brzezinski, a propósito, é um vizinho próximo e associado de David e Nelson Rockefeller em Seal Harbor, Maine.

E depois há as palavras de Andrew Young, nomeado embaixador dos Estados Unidos na ONU por Carter. Nessa posição, Young é acusado de falar por todos nos Estados Unidos, mas ele disse, citação: "O comunismo nunca foi uma ameaça para mim." Palavras como essa falam por vocês, meus amigos? Ou para os seus vizinhos? Ou para algum americano de verdade? Mas essas palavras foram autorizadas a permanecer, e o homem que as disse ainda é o embaixador das Nações Unidas.

Estamos nos movendo rapidamente para a introdução da nova Constituição Rockefeller secreta para a América que eu revelei e descrevi em fita de áudio lançada em julho de 1975. O plano agora é realizar isso como parte do cenário agora em andamento para assumir o país sob ameaça de guerra. Até mesmo o novo diretor da CIA de Carter, Almirante Turner, está em contato com Carter há mais de cinco anos – não sobre questões militares, mas sobre a reorganização governamental.

E assim nossos governantes não eleitos continuam a planejar e planejar para tirar o máximo proveito da ameaça de guerra e até mesmo da Guerra Nuclear para destruir nosso modo de vida para seus próprios propósitos. O acúmulo orquestrado de tensões antes da guerra continua. Nas últimas semanas, a Europa Ocidental foi subitamente destacada como nossa Dunquerque da era nuclear porque agora estão sendo expressas dúvidas de que as forças da OTAN poderiam resistir a um ataque surpresa das forças do Pacto de Varsóvia.

E aqui em casa é agora oficialmente reconhecido que a União Soviética está atirando para a superioridade militar sobre o Ocidente. Não oficialmente, alguns dizem que já o têm. Pior ainda, a CIA controlada por Rockefeller apenas "acontece" ter subestimado grosseiramente a acumulação militar soviética por uma década ou mais. Consegue imaginar? De repente, agora nos é dito que a União Soviética tem gasto quatro vezes mais do que as estimativas anteriores da CIA para novas armas e instalações militares. As subestimações deliberadas, que foram organizadas por anos por membros de Rockefeller na CIA, tinham apenas um propósito: minar quaisquer argumentos sobre uma séria ameaça soviética e, assim, garantir um declínio no poderio militar americano.

Mas agora que a Guerra Nuclear 1 é iminente, as estimativas da CIA não podem mais fazer qualquer diferença em nossa preparação, então agora as estimativas foram repentinamente levantadas para nos desmoralizar e nos convencer de que a derrota nas mãos soviéticas é quase inevitável. Tendo arranjado para que nossas forças militares constitucionais fossem enfraquecidas o máximo possível, a própria CIA tornou-se a organização militar mais poderosa dos Estados Unidos. Estados – um fato simbolizado pelo fato de que a CIA agora será chefiada pelo Almirante Turner, um insider Rockefeller que manterá sua patente militar.

A CIA foi transformada em uma polícia supermilitar e secreta controlada por pessoas leais apenas aos Irmãos Rockefeller em vez do país como um todo. Isto é uma violação completa da carta original da CIA e da Constituição dos Estados Unidos.

Dezesseis anos após o estabelecimento da CIA por instigação de David Rockefeller, o ex-presidente Harry S. Truman expressou arrependimentos públicos por ter feito isso. Em 21 de dezembro de 1963, ele escreveu para o Washington Post, citando:

“Há algum tempo que me incomoda a forma como a CIA foi desviada da sua missão original. Tornou-se um braço operacional e, por vezes, um braço de formulação de políticas do governo.”

Dizendo que ele nunca tinha visualizado, citar, “o manto de tempo de paz e operações de punhal” para a CIA, ele acrescentou, e eu cito:

“Este silencioso braço de inteligência do presidente foi tão removido de seu papel pretendido que está sendo interpretado como um símbolo de intriga estrangeira sinistra e misteriosa, e um assunto para a propaganda inimiga da guerra fria.”

Estas palavras do Presidente Truman foram publicadas apenas um mês depois de um presidente americano, John F. Kennedy, ter sido brutalmente removido do cargo por uma operação bem sucedida da CIA, como eu revelei na carta em áudio mensal número 3 de agosto de 1975. A CIA já havia se libertado do controle presidencial, e uma década depois uma operação da CIA chamada “WATERGATE” substituiu um presidente eleito e vice-presidente com nomeados pela primeira vez na história americana!

Hoje, os Estados Unidos estão cercados por 90 mísseis nucleares de lançamento submarino de curto alcance plantados pela União Soviética dentro de nossas próprias águas territoriais. Nossos serviços militares constitucionais estão sob ordens presidenciais desde 1 de outubro de 1976 NÃO para removê-los; e agora que o General Brown foi neutralizado, nenhum esforço está sendo feito para fazê-lo. E a única verdadeira contra-ameaça a esses mísseis submarinos soviéticos é a frota de 14 incríveis super-mísseis direcionados à União Soviética a partir de locais de descanso nas profundezas dos oceanos Atlântico e Pacífico. Estes super-mísseis submarinos, como eu revelei no mês passado na carta em áudio número 20, não estão sob controle militar normal, mas estão sob o comando direto de Rockefeller através de sua CIA controlada. Seu propósito, como já expliquei, não é impedir a Guerra Nuclear 1 ou mesmo retaliar quando ela vier. O seu propósito é apenas garantir que a União Soviética cumpra o plano de guerra conjunto Rockefeller-Soviético para poupar os Irmãos Rockefeller e seus íntimos enquanto incinera o resto de nós.

Mas, como eu revelei no mês passado, os mísseis super-secretos da CIA começaram a deteriorar-se e a vazar. Um míssil no Pacífico está totalmente desativado, e vários outros

estão vazando plutônio de suas ogivas para as águas circundantes, e provavelmente também são inúteis.

Um dos mísseis que vazaram que mencionei no mês passado é o Míssil Atlântico número 8, que está localizado no oceano a cerca de 290 milhas a leste-sudeste de Jacksonville, Flórida. Em 7 de fevereiro de 1977, apenas duas semanas depois de gravar a carta em áudio número 20, a praia perto de Jacksonville, Flórida, tornou-se o cenário de um fenômeno mistificador. Por nenhuma razão aparente, as baleias de repente começaram a se encalhar em grande número. Em pouco tempo, mais de 120 baleias se encalharam apenas para morrer lá. Naquela noite, a NBC News informou que não estavam sendo realizadas autópsias nas baleias, que isso seria deixado para o Smithsonian aqui em Washington. No dia seguinte, essa história foi retratada, mas enquanto isso eu sei de minhas próprias fontes que um alto funcionário Smithsonian que é um agente secreto da CIA foi imediatamente para a Flórida para investigar e garantir que a verdadeira causa das baleias que se encalham não se tornou publicamente conhecida.

Uma história que o Smithsonian circulou como uma possível explicação para o estranho comportamento das baleias foi que algum tipo de parasita, causado talvez pela poluição, fez com que as baleias perdessem seus sentidos de profundidade e direção. Mas isso, é claro, não explica por que todos eles teriam chegado em terra fora de seu habitat natural, em vez de vagar sem rumo no mar. E explica ainda menos o que aconteceu quando algumas das baleias foram rebocadas para fora da praia e para o mar. Na maioria dos casos, eles infalivelmente se dirigiram em linha reta para a costa e se encalharam novamente. Mesmo que a morte os aguardasse na praia, eles preferiram isso ao seu habitat natural do mar.

O que não foi dito a vocês, meus amigos, é que várias baleias foram dissecadas e, em praticamente todos os casos, seus estômagos estavam completamente vazios – eles estavam doentes. Mas o problema real não estava em seus estômagos, mas em seus pulmões, que estavam fortemente contaminados com plutônio. Poucos dias depois das baleias começarem a encalhar-se, fui informado pelas minhas fontes de Inteligência que o vazamento de plutónio do Mísseis Atlântico número 8 tinha acelerado tão rapidamente que o plutónio Agora estava contaminando o Atlântico em um ventilador que toca a costa leste todo o caminho desde cerca de meio caminho entre Savannah e Brunswick, Geórgia, para o sul quase até Daytona Beach, Flórida. Era mais forte no meio, onde as baleias chegaram perto de Jacksonville.

Meus amigos, não sou biólogo marinho, e não sei exatamente como as baleias conseguiram colocar plutônio em seus pulmões, mas os fatos falam por si mesmos, de alguma forma aconteceu; e uma vez lá, o plutônio produziu uma infecção semelhante a um fungo que interferiu com sua respiração. Finalmente, em desespero, as baleias (que são mamíferos como você e eu) começaram a se lançar na praia, ofegando por ar.

Até agora, as baleias foram coletadas e enterradas no aterro da Gerwin Road em Jacksonville, Flórida, e esquecidas pela maioria como notícias de ontem. Mas faríamos bem em não ignorar a lição das baleias encalhadas; porque agora, como as baleias, nossa água potável nos Estados Unidos agora contém plutônio também. As injeções soviéticas de plutônio em nossa atmosfera, que começaram em outubro de 1976, continuaram e, de fato, estão acelerando; e agora as consequências desse material contaminaram nossa própria água potável em todo o país. É invisível, é insípido, mas está lá.

Como eu relatei no mês passado, um aumento dramático na doença semelhante à gripe era esperado em toda a América, graças ao ataque soviético de plutônio número 3, que ocorreu no final de dezembro e início de janeiro; e agora está acontecendo. Surtos de (citação) "gripe e gripe-como doenças" foram relatados este mês em pelo menos 23 estados. Talvez você mesmo tenha tido uma rodada de algo ultimamente que parece ser a gripe, mas pode ter parecido de alguma forma diferente da gripe que você teve no passado, ou talvez você tenha notado que algo está "andando por aí". Mesmo esta gravação foi adiada uma semana por doenças gripais que me atingiram e alguns dos meus associados muito.

Gostaria de poder dizer-lhe que a temporada de doenças gripais acabou, mas infelizmente o oposto é verdade. Um quarto ataque de plutônio soviético começou este mês em 3 de fevereiro envolvendo 25 submarinos soviéticos. Desta vez, eles foram implantados ao longo de toda a costa oeste de Seattle a San Diego, e injetaram plutônio em nossa atmosfera durante um período de aproximadamente duas semanas. E agora, há apenas três dias, em 24 de fevereiro, um quinto ataque de plutônio soviético contra os Estados Unidos começou. Desta vez, há 30 submarinos soviéticos, novamente implantados de Seattle a San Diego. Além disso, agora posso confirmar que há um aspecto de modificação do clima para os ataques soviéticos de plutônio.

No ano passado, a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, a EPA, emitiu avisos, assim chamados, que os propelentes de fluorocarbono de latas de aerossol doméstico estão danificando a camada de ozônio até a atmosfera. Fomos avisados de que isso poderia ter efeitos muito perigosos sobre o nosso meio ambiente; e como resultado, uma tendência de longe das latas de spray de aerossol está agora em andamento. Pode haver algum mérito para esse argumento, mas como de costume, a EPA está apenas aproveitando um perigo menor, a fim de encobrir uma ameaça muito mais real imediata e importante.

O meio pelo qual o plutônio está sendo disperso em nossa atmosfera pelos submarinos soviéticos é nada menos que por propulsores de fluorocarbono que se descarregam para cima no ar em um ângulo íngreme. Cada submarino em cada ataque esgota enormes quantidades de propelente de fluorocarbono de tal forma que é muito mais eficaz em danificar nossa camada de ozônio do que milhões de latas de aerossol domésticas comuns em uso normal. Mesmo antes dos ataques de plutônio terem começado em outubro passado, minhas fontes de inteligência acreditam que injeções de fluorocarbono como essa em nossa atmosfera estavam em andamento há algum tempo. A introdução do plutônio a esses ataques em outubro passado foi, portanto, uma questão fácil.

Mas por outros meios, também, as atividades de modificação do tempo pela CIA e pela KGB soviética estão em andamento há algum tempo para uso na guerra. Por causa desses fatos, acredito que devo avisá-lo sobre uma coisa que, neste momento, devo rotular como conjectura. Normalmente, como sabem, a minha política é dizer-vos apenas as coisas que pude confirmar como factos estabelecidos; mas desta vez acredito que se justifica uma excepção. O timing, a gravidade e o padrão da enorme tempestade de inverno que atingiu as porções norte e leste dos Estados Unidos podem muito bem ter sido um experimento maciço de modificação do tempo antes da guerra como um ensaio para medidas semelhantes na Guerra Nuclear 1. Se a guerra tivesse estourado enquanto esses padrões climáticos persistiam, grandes porções dos Estados Unidos superiores dentro da "Zona de

Segurança Nuclear" teriam sido imobilizadas pelo clima e, portanto, poderiam ter sido poupadas do ataque - aparentemente por razões naturais.

Pode ser que o controle do tempo seja a chave para o enigma da "Zona Segura Nuclear", permitindo que ele escape do ataque, enquanto os dois terços do sul dos Estados Unidos, juntamente com o Alasca e o Havaí, suportam um holocausto nuclear. Se este for o caso, então um futuro padrão de tempestade que imobiliza a parte dos Estados Unidos acima do paralelo 40 poderia ser o sinal de que um ataque nuclear soviético é iminente. Ressalto mais uma vez que, a partir de agora, isso é conjectura da minha parte. Não pude confirmar, mas há tantos fatos que apontam nessa direção que acredito que você deve ser avisado dessa possibilidade. Os Irmãos Rockefeller, em qualquer caso, estão fazendo tudo o que está ao seu alcance para apressar a Guerra Nuclear Um, para que tudo possa acontecer. Eles estão com pressa porque querem ter certeza de que a guerra ocorra enquanto uma quantidade suficiente de seus mísseis super CIA ainda estão operacionais para fornecer uma ameaça de chantagem eficaz contra os soviéticos. Mas quanto à frota de mísseis intercontinentais oficialmente reconhecida da América, esse é outro assunto.

Nunca revelei o que se passou quando vi o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, em seus escritórios no Pentágono em 16 de setembro de 1976, mas acho que agora devo mencionar apenas um item que agora adquiriu novo significado urgente.

Uma das coisas que discuti com o General Brown foi a horrível lacuna de Inteligência criada pelo então Secretário de Estado Henry Kissinger. Devido a essa lacuna deliberada de inteligência, o General Brown e os Chefes Conjuntos foram negados informações cruciais necessárias para proteger nosso país. A este respeito, o General Brown não sabia sobre a super-secreta "Zona de Segurança Nuclear" negociada para o benefício privado dos Irmãos Rockefeller e seus íntimos por Kissinger. Na verdade, parecia inacreditável porque ele apontou a presença de vários alvos principais – ou seja, instalações ICBM dentro da "Zona de Segurança Nuclear". Mas agora Jimmy Carter está pressionando para que esses mesmos sites ICBM sejam fechados. Esse é o significado da incrível ordem de Carter para o General Brown na reunião da Blair House de 12 de janeiro de 1977, e por isso os Rockefellers planejam fazer a "Zona Segura Nuclear" fora dos limites do ataque à Primeira Guerra Nuclear.

Tema 3. Seja o que for que o futuro nos reserva, meus amigos, uma coisa é certa. Estamos testemunhando o fim de uma era. Politicamente, economicamente, socialmente e espiritualmente estamos entrando em um momento de mudança tumultuosa, mas a questão ainda permanece: mudança em que direção?

Será o fim da era do destrutivo controle Rockefeller sobre nossas vidas? Ou vamos simplesmente sentar torcendo as mãos e deixá-los ter sucesso em seus planos para acabar com a era da liberdade humana? Podemos esperar a nova era de renovado respeito pela natureza, como Deus a criou em Sua sabedoria? Ou vamos nos condenar por inação a uma era suicida de destruição cada vez maior do nosso belo mundo sob a exploração gananciosa do cartel Rockefeller e seus aliados soviéticos? A luta que nos está a ser imposta nos conduzirá finalmente a um novo alvorecer do dia do indivíduo? Ou vamos nos submeter sem luta à perfeita igualdade de escravos no império mundial Rockefeller-Soviético?

Meus amigos, será preciso uma ação organizada, dedicada e altruísta para soar o alarme e trazer pressão a tempo de se afastar do desastre total para nossa terra. Mas a hora é agora tão tarde; de onde podemos esperar que essa ação venha? Se a história é um guia, meus amigos, resta apenas uma instituição.

Já apontei em ocasiões anteriores que o que está acontecendo na América hoje é uma repetição assustadora do que aconteceu com a Alemanha antes da Segunda Guerra Mundial – com uma diferença. Aqueles que trouxeram Hitler ao poder como um peão estão chegando ao poder aqui na América.

Com isso em mente, vou ler uma carta muito rara para você. Por razões que se tornarão aparentes, ele será armazenado com segurança novamente sob bloqueio e chave no momento em que você ouvir esta gravação. A carta, escrita por um distinto clérigo, é datada de 16 de outubro de 1945 e é dirigida ao Dr. Albert Einstein. Vou ler agora diretamente da carta:

"Meu caro Dr. Einstein:

Eu vi você relatado como tendo dito, citação: "Sendo um amante da liberdade, quando a revolução veio na Alemanha, eu olhei para as universidades para defendê-lo, sabendo que eles sempre se vangloriaram de sua devoção à causa da verdade; mas não, as universidades imediatamente foram silenciadas. Então olhei para os grandes editores dos jornais cujos editoriais flamejantes em dias passados haviam proclamado seu amor pela liberdade; mas eles, como as universidades, foram silenciados em poucas semanas. Apenas a Igreja estava diretamente no caminho da campanha de Hitler para suprimir a verdade. Nunca tive nenhum interesse especial na igreja antes, mas agora sinto um grande carinho e admiração, porque a igreja sozinha teve a coragem e a persistência de defender a verdade intelectual e a liberdade moral. Sou forçado a confessar que o que eu desprezava, agora louvo sem reservas. "

Continuando com a carta:

"Você teria a gentileza de me dizer se isso representa seu sentimento agora que as hostilidades cessaram? Eu deveria estar muito grato por saber como você se sente sobre isso agora.

Com grande admiração e todo bom desejo, sou Teu fielmente.

e segue-se a assinatura do escritor. Abaixo há um postscript como segue, e cito:

P.S. - A declaração foi feita por você antes dos Estados Unidos entrarem na guerra, e eu pensei que você poderia ter tido alguma ocasião de mudar sua opinião à luz de desenvolvimentos posteriores. Eu naturalmente espero que você não tenha."

O escritor desta carta recebeu de volta com a seguinte resposta em mão longa ao longo da margem direita, e cito:

“A reprodução da minha declaração verbalmente dada é essencialmente correta, e eu não mudei minha opinião sobre este ponto.”

Segue-se a assinatura:

“A. Einstein.”

Meus amigos, as igrejas na Alemanha nazista reconheceram o ataque do mal e se levantaram contra ele. Hoje a América enfrenta o mesmo mal, multiplicado mil vezes. Mas onde? Onde estão as igrejas hoje?

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 22

27 de março de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de março de 1977, e esta é a minha carta em áudio mensal número 22.

Poucas coisas são certas na vida, mas uma coisa da qual podemos depender é que as coisas estão sempre mudando. Hoje uma flor floresce em toda a sua glória; amanhã será murcha e esquecida, deixando para trás apenas uma bela memória. Hoje, uma criança brincando raspa um joelho, e o mundo inteiro gira em torno do cuidado terno de uma mãe. Amanhã o joelho será curado, deixando para trás apenas uma lição de cautela e conforto. Hoje você e eu passamos por este mundo por um pouco de tempo; amanhã não seremos vistos, deixando para trás apenas o legado de nossas escolhas para o bem ou o mal.

No mês passado, na carta de áudio número 21, alertei-vos para a possibilidade de já termos falhado nos nossos esforços para impedir a Primeira Guerra Nuclear, que se aproxima cada dia mais. Minha pergunta não é: “A guerra pode ser interrompida?”, mas “Será que será interrompida?” Não há nada neste mundo que me agrade tanto a mim, a ponto de poder dizer-lhe: “Boas notícias. Nós impedimos a guerra. Nós vencemos.” E quando gravei a carta em áudio mensal número 16 em 25 de setembro de 1976, parecia que em breve eu poderia ser capaz de lhe dar uma boa notícia. A reação pública às minhas cartas em áudio nos 14 e 15 para julho e agosto de 1976 frustrou uma tentativa soviética de dupla cruzada dos Rockefellers por meio de mísseis submarinos ao longo de nossas linhas costeiras, e produziu uma reunião direta entre o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, e eu. Mas então vieram as terríveis reversões para a América que revelei no mês seguinte na carta em áudio nº 17; e muitos daqueles que pressionaram o governo pela ação em agosto de 1976 não conseguiram seguir e apoiar o general Brown em seus esforços para continuar a proteger nosso amado país. Como resultado, perdemos o General Brown como uma força efetiva para o bem.

Agora o trabalho de parar a Primeira Guerra Nuclear é ainda mais difícil. Ainda pode ser feito, mas vamos fazer isso? Minha esperança profunda é ainda que a resposta seja SIM, caso contrário eu não estaria falando essas palavras. Eu estou fazendo tudo que estiver ao meu alcance para trazer a verdade para você. Enquanto eu continuar a ter acesso a informações vitais que têm em sua vida e seu bem-estar, sentirei uma profunda responsabilidade de comunicá-lo a você, mas então se torna sua responsabilidade escolher o que você fará sobre isso.

Fiz muitas sugestões de coisas que você pode fazer para ajudar a salvar nosso país. Em dezembro de 1975, até gravei uma fita inteira dedicada a nada mais, intitulada “O que podemos fazer para salvar a América”, mas tudo o que posso esperar fazer é abrir sua mente sobre o que você, como indivíduo, pode fazer. Nesta grande nação de cerca de 215.000.000 de indivíduos, cada pessoa é diferente. Nenhum de nós tem o mesmo conjunto de habilidades, as mesmas oportunidades ou as mesmas avenidas para uma possível ação. Não há como eu, apenas uma pessoa, mesmo com a ajuda de meus associados e fontes de informação, fornecer uma receita simples e seca para o que fazer; Mas estou convencido de

que espalhados por toda a América é todo o conhecimento, toda a capacidade de organizar, e todos os recursos necessários para salvar a nossa amada terra, se nós vamos, mas fazê-lo.

Os três tópicos para hoje são:

Tópico 1 – Como as circunstâncias estão provando os planos Rockefeller-Soviético para destruir a América

Tópico 2 – Os Esforços do Presidente Carter para Apressar a Guerra Nuclear Um

Tópico 3 – Como a Igreja está sendo usada.

Tópico 1 – Há mais de quatro anos que tenho tentado, por todos os meios à minha disposição, alertar o povo americano para o progresso de planos muito avançados para destruir o nosso amado país como o conhecemos. Estamos vendo as etapas finais de um plano para criar uma ditadura mundial, que foi posta diante de nossos olhos, com nós mesmos enredados como vítimas. Este compromisso para um governo mundial sob o controle de uma elite super rica foi posto em movimento nos primeiros anos do século 20, usando um pequeno grupo de poderosas fundações isentas de impostos para coordenar e dirigir o programa. Este programa de conquista há muito tempo se tornou tão massivo, tão poderoso e tão complexo que o cidadão comum não tinha esperança de entender o que realmente estava acontecendo. E os planos do Mundo Único eram e são tão maus que a pessoa normal simplesmente não pode acreditar que eles são reais sem provas esmagadoras.

Mas como as coisas assim são provadas? Um compromisso de longo prazo é uma forma sofisticada de conspiração; como as conspirações são expostas e comprovadas? Bem conhecido nos círculos legais, e especialmente no Departamento de Justiça dos Estados Unidos, são as palavras do advogado do juiz especial John A. Bingham durante o julgamento dos conspiradores envolvidos no assassinato de Abraham Lincoln. Este julgamento ocorreu em Washington, D.C., em 1865. Ouça as palavras do juiz Bingham, e cito:

"Uma conspiração raramente é provada por testemunho positivo. Quando um crime de alta magnitude está prestes a ser perpetrado por uma combinação de indivíduos, eles não agem abertamente, mas secretamente e secretamente. O propósito formado é conhecido apenas para aqueles que entram nele. A menos que um dos conspiradores traia seus companheiros e dê provas contra eles, sua culpa só pode ser provada por evidências circunstanciais. Alguns escritores dizem que as circunstâncias são mais fortes do que a prova positiva. Uma testemunha jurando positivamente, diz-se, pode entender mal os fatos ou jurar falsamente, mas que as circunstâncias não podem mentir. "

As palavras do juiz Bingham podem ser uma surpresa para você se você não for um advogado. Ao contrário da impressão que você pode ter recebido de histórias de detetives fictícios, evidências circunstanciais podem ser muito poderosas e decidiram o resultado de um grande número de casos judiciais.

Além disso, é o poder incriminador das circunstâncias que torna qualquer conspiração mais vulnerável a apenas uma coisa – a exposição. Se os planos de até mesmo os mais poderosos dos conspiradores forem tornados públicos e registrados antes que os planos sejam executados, muitas vezes os planos devem ser abandonados; Mesmo que os conspiradores consigam realizar seus planos sem serem pegos no ato, as circunstâncias resultantes de suas

ações criminosas não podem ser ocultadas, e a exposição antecipada de seu plano faz com que o dedo da culpa aponte diretamente para os conspiradores.

Este é o princípio que invoco toda vez que revelo publicamente qualquer coisa sobre os planos ou ações daqueles que estão conspirando para destruir a América. Como sempre tentei deixar claro, meu propósito ao expor esses planos criminosos é impedi-los de serem realizados. Desta forma, compartilho um objetivo comum com meus associados e as muitas fontes que me fornecem informações confidenciais vitais. As melhores conquistas da coleta de inteligência, como a diplomacia, muitas vezes estão no que não aconteceu – a crise silenciosamente desviou. E nossos esforços até agora foram parcialmente bem sucedidos nesse sentido.

Mas o compromisso de dominação mundial que foi forjado há mais de duas gerações tornou-se um monstro incrível com inúmeros tentáculos e um tremendo impulso. Como resultado, os quatro Irmãos Rockefeller e seus co-conspiradores acharam impossível cobrir completamente suas trilhas, embora muitas modificações em seus planos detalhados tenham sido feitas. Uma breve revisão das circunstâncias que têm se desenvolvido ao nosso redor nos últimos anos é muito, muito reveladora.

Primeiro: Considere a tentativa mal sucedida de Nelson Rockefeller até agora de se tornar nosso presidente e ditador não eleito por meio de sua 25a Emenda à Constituição dos Estados Unidos. Em 11 de outubro de 1974, gravei minha primeira fita falante de Audio Book intitulada: “Como se proteger durante a depressão que se aproxima e a Terceira Guerra Mundial”. Naquela época Rockefeller ainda tinha dois meses para ser confirmado como vice-presidente; mas eu revelei que, se confirmado, Rockefeller pretendia se tornar presidente em junho de 1975. Em junho de 1975, durante uma viagem à Europa, o presidente Ford de repente começou a sofrer graves quedas – uma vez abaixo de uma rampa de aeronaves, e pessoas próximas a ele disseram que ele também parecia pálido e instável. O público foi rapidamente alimentado com histórias sobre o problema de ser uma lesão antiga no joelho do futebol, embora o médico de Ford afirmou categoricamente que suas quedas não tinham nada a ver com seus joelhos.

No mês seguinte, na carta em áudio nº 2 eu relatei informações que me tinham sido dadas para o efeito de que os problemas da Ford tinham sido causados por um poderoso vírus de origem desconhecida que tinha sido preso com sucesso.

No mês seguinte, revelei em palestras e também em Audio Book Special Tape número 1 que em setembro ou por aí deveríamos saber se Nelson Rockefeller deveria ser parado em sua tentativa de tomar a presidência. E em 5 de setembro de 1975, uma suposta tentativa de vida de Ford foi feita por Lynette Fromme; mas como eu avisei na carta em áudio nº 4 naquele mês, este foi apenas um ensaio de vestido destinado a assustar Ford em renunciar. Mas Ford se recusou a renunciar, e em 22 de setembro de 1975, uma tentativa real sobre a vida de Ford ocorreu. Durante uma visita a São Francisco, Ford tornou-se o alvo de Sara Jane Moore, e foi realmente apenas pela graça de Deus que ele escapou da lesão. Tinha sido planejado para Ford quando ele saiu do St. Francis Hotel para atravessar a rua e apertar as mãos com as pessoas na multidão. E lá esperou Sara Jane Moore, exatamente onde Ford deveria entrar na multidão, armada com uma pistola que ela havia comprado com um agente do Tesouro ao seu lado no dia anterior, e com sua mente programada para assassinato por técnicas de programação eletrônica! Mas no último momento o plano de

assassinato desmoronou. Um agente do Serviço Secreto disse ao Presidente para não atravessar a rua, então ele foi direto para sua limusine. Sara Jane Moore levantou a arma para disparar do outro lado da rua em Ford, mas seu tiro foi desviado por outro espectador - um veterano do Vietnã em uma cadeira de rodas.

Como se viu, este foi realmente o verdadeiro ponto de viragem nas esperanças de Nelson Rockefeller para suceder Jerry Ford como presidente. Ele passou por uma série de planos de backup adicionais, todos os quais minhas fontes me permitiram revelar com antecedência em minhas cartas em áudio mensais - e ele falhou por enquanto. Mas recentemente ele sussurrou aos repórteres quando deixou uma cerimônia do Prêmio da Casa Branca: “Eu voltarei”.

E depois há Fort Knox. Gravei minha primeira fita de áudio em outubro de 1974 menos de três semanas após a chamada visita de inspeção de ouro a Fort Knox por 6 congressistas, um senador e cerca de cem jornalistas. Aqui estava um exemplo perfeito de um caso em que as circunstâncias verdadeiras sozinhas – a ausência do enorme tesouro de ouro mostrado nos livros do Tesouro e da Reserva Federal – teriam sido suficientes por si só para provar a existência de uma tremenda conspiração financeira. Portanto, o Departamento do Tesouro tomou muito cuidado para evitar que essas circunstâncias fossem detectadas. Em vez de uma inspeção objetiva e honesta do Depósito de Bullion em Fort Knox por especialistas independentes em ouro, o Tesouro substituiu um show de relações públicas envolvendo pessoas que não tinham como saber o que deveriam procurar. E enquanto o público foi prometido em voz alta uma auditoria independente pelo Escritório Geral de Contabilidade do Congresso, o chamado Comitê de Auditoria real consistia quase inteiramente de pessoal do Tesouro; e o pequeno Relatório de Auditoria que finalmente foi emitido vários meses depois não apresentou nenhuma descoberta de fato, concluindo apenas, citar: “Nós acreditamos” que o ouro está lá!

Meus associados e eu acumulamos montanhas de evidências em conexão com o escândalo do ouro Fort Knox. Este escândalo duplo envolve não só o roubo da oferta de ouro monetário da América, mas também o armazenamento de recipientes vazados de super veneno da CIA processados a partir de plutônio radioativo 239. De vez em quando, tenho tornado públicas partes desta evidência, como na carta em áudio mensal número 2 de julho de 1975. Nessa fita, pude revelar a declaração juramentada do ex-congressista Frank Chelf atestando o fluxo constante de ouro de Fort Knox durante meados dos anos 60 e as respostas insatisfatórias que recebeu do Tesouro e da Casa Branca sobre o que estava acontecendo. Também revelei que a listagem oficial de remessas de ouro de Fort Knox omite grandes remessas. Um exemplo de que tivemos fotografias ocorreu em 20 de janeiro de 1965; e em resposta a um desafio tão específico, a Casa da Moeda admitiu que o embarque tinha ocorrido.

Mas o item mais importante sobre Fort Knox que foi revelado na carta em áudio número 2 foi o segredo “Central Core Vault” - um enorme cofre de armazenamento de ouro central cuja existência não foi revelada aos visitantes de setembro de 1974 e foi mais tarde por escrito negado pelo então secretário do Tesouro William Simon - outra circunstância interessante porque o Cofre Central foi descrito e confirmado para nós e para o congressista Otis Pike por um ex-oficial comandante de Fort Knox, o general John L. Ryan, Jr. Tanto a mentira de Simon quanto a confirmação do General Ryan são citadas na carta em áudio

mensal número 8, janeiro de 1976. O Cofre Central é a chave para todo o escândalo de Fort Knox.

O programa conjunto Rockefeller-Soviético para conquistar o mundo é tão abrangente que muitos outros aspectos dele também foram discutidos na carta em áudio mensal. Mas a questão mais importante de todas agora é a rápida abordagem da Guerra Nuclear 1 em solo americano. Na minha primeira fita gravada em outubro de 1974, expliquei os propósitos básicos para os quais os Irmãos Rockefeller estavam traindo a América para uma guerra nuclear. Também revelei o calendário-alvo para a guerra começar – meados de 1977 a meados de 1978. Hoje, alguns dos detalhes do plano de guerra mudaram, e os cenários econômicos e políticos que estavam sendo planejados pelos Rockefellers naquela época, enquanto ainda estavam no caminho certo, estão atrasados. Mas de todos os planos de Rockefeller, o da guerra nuclear contra a América é o mais crucial e, a partir de agora, o cronograma para a guerra ainda permanece praticamente inalterado. Por razões que vou explicar no Tópico 2, os Irmãos Rockefeller estão a esforçar todos os seus recursos para evitar uma derrapagem no momento da guerra.

Em julho de 1975, Indira Gandhi reprimiu sua própria Índia de uma maneira que surpreendeu o mundo. Ela foi condenada mais amargamente do que tudo pelo Governo dos Estados Unidos!! No mês seguinte, na carta em áudio número 3, eu disse-lhe o que realmente tinha acontecido na Índia. Apesar de todas as aparências, Indira Gandhi estava tentando salvar a liberdade da Índia – não destruí-la. O que ela tinha feito foi esmagar um projeto da CIA que estava em andamento há cinco anos para assumir a Índia. Na mesma fita, eu revelei que os planos conjuntos de Rockefeller para a guerra estavam sendo revisados na conta da Índia. O plano para a guerra nuclear em solo americano foi colocado de volta em um segundo plano até que a Índia pudesse ser tomada pela guerra na Ásia. A data-alvo para a Índia ser atacada sob o plano de guerra revisado foi março de 1977, este mês.

Eu também te disse, citação:

"Os novos planos não envolvem hostilidades em solo americano como estão agora. Tenha em mente que novas mudanças podem e provavelmente ocorrerão. Em particular, se Indira Gandhi for derrubado do poder em breve, isso pode muito bem permitir que a CIA coloque os planos de aquisição originais de volta nos trilhos, e isso restauraria o plano original para a guerra contra os Estados Unidos.

Quando revelei essas coisas há 19 meses, elas provavelmente pareciam remotas e improváveis para você; mas ao relaxar o controle de emergência que ela havia imposto e realizar eleições em 21 de março, seis dias atrás, ela perdeu – tragicamente não apenas para a Índia, mas também para a América. Mais uma vez as coisas não são o que parecem ser. A CIA conseguiu derrubar Indira Gandhi subvertendo a eleição livre que ela queria para o seu povo – e fez isso neste mesmo mês, março de 1977. Esta foi a data-alvo original para a guerra contra a Índia nos planos que revelei há 19 meses.

Com a Índia sendo cuidada, neutralizada no momento, a Guerra Nuclear 1 em solo americano não enfrenta mais nenhum atraso na conta da Índia. Na carta em áudio mensal número 6 para novembro de 1975, eu revelei a grande estratégia para a enorme guerra asiática que era para preceder a guerra nuclear na América. A organização pediu que as hostilidades começassem no Oriente Médio com uma provocação severa organizada para

justificar um ataque nuclear limitado do deserto do Sinai em poços de petróleo árabes-OPEP. Este corte de fornecimento de petróleo iria paralisar o coração da Europa e da África, desativar o Japão e forçar medidas ditatoriais, como racionamento de gás e outras medidas sobre o povo americano por ordens executivas, com todos estes sendo trazidos mais completamente sob o domínio da aliança Rockefeller-Soviético.

Mas agora, a Índia foi transformada em presa fácil para uma aquisição completa e, portanto, caiu em prioridade. A guerra no Oriente Médio foi adiada várias vezes. O fracasso mais decisivo a este respeito ocorreu no final de dezembro de 1975, quando os ministros do petróleo da Opep foram sequestrados em Viena por terroristas a pagamento da CIA. Vários deveriam ser mortos, inflamando paixões e levando à guerra, mas o trabalho foi mal feito e todos escaparam com suas vidas. Isso causou uma tremenda derrapagem nos planos de guerra e conquista; e por estragar essa tarefa prioritária, o chefe da estação da CIA em Atenas, Richard Welch, foi executado pela própria CIA, como revelei na carta em áudio mensal número 8 de janeiro de 1976.

Nessa mesma fita eu revelei publicamente a super secreta Diretiva de Fusão da Casa Branca. Esta directiva exige que a vida nos Estados Unidos seja tão alterada que possa ser confortavelmente fundida com a vida na União Soviética, e existe desde os dias de Stalin! Tal modo de vida é totalmente estranho para a América; mas hoje, sob a administração marioneteizada de Jimmy Carter, o governo federal é agora abertamente dirigido por alienígenas com filosofias alienígenas. A nossa vida está a ser fundida com a da União Soviética. Mesmo assim, a ganância e a cobiça pelo poder que motiva tanto os governantes da União Soviética quanto os verdadeiros governantes da América hoje não conhecem limites. E já em novembro de 1975, na carta em áudio número 6, comecei a alertar para a ameaça de uma dupla cruzada soviética dos Rockefellers e seus íntimos socialistas corporativos aqui na América. Na primavera de 1976, relatei que certos curadores das fundações principais controladas por Rockefeller estavam cada vez mais preocupados com a fabricação de uma cruz dupla. Mas não é assim com os Irmãos Rockefeller e seus colaboradores mais próximos, porque eles têm mais fé na União Soviética do que na América.

No verão passado, é claro, a dupla cruz soviética realmente começou. Primeiro, como eu relatei na carta em áudio mensal número 13 para junho de 1976, recebi informações de inteligência de que uma arma nuclear havia sido plantada em Seal Harbor, Maine, entre as casas de verão de David e Nelson Rockefeller. Logo depois fui notificado de que a União Soviética estava plantando mísseis nucleares de curto alcance dentro de nossas próprias águas territoriais prontas para o lançamento de lugares de descanso submarinos sobre controle remoto. Estávamos em perigo de um ataque surpresa nuclear soviético imediato, não só aqui, mas em todo o mundo, que destruiria toda a oposição naval eficaz à União Soviética e, assim, garantiria a vitória soviética. Graças à lacuna de inteligência criada por Henry Kissinger como Secretário de Estado, a informação que me chegava sobre os mísseis não estava chegando ao Estado-Maior Conjunto. Fontes de inteligência me informaram que a única maneira de ação poderia ser provocada para salvar a situação era tornando-a uma questão pública, Foi o que fiz com as cartas em áudio 14 e 15 no verão passado – e funcionou como contei para você na carta em áudio número 16 para setembro de 1976.

Mas os quatro irmãos Rockefeller há muito tempo passaram o ponto de Não Retorno. Apesar do que aconteceu no verão passado, eles continuam com o programa conjunto de conquista com a União Soviética, tentando se convencer de que sua aliança de longa data está de volta ao caminho certo. Mas ao mesmo tempo eles estão tentando apressar a Guerra Nuclear 1 porque na rivalidade soviético-Rockefeller, o tempo está agora do lado dos soviéticos.

Meus amigos, estamos agora cercados por circunstâncias que provam a existência de uma grande conspiração para nos roubar a nossa liberdade e até mesmo nossas próprias vidas. Cabe a cada um de nós abrir os olhos e ver essas circunstâncias como elas realmente são antes que seja tarde demais.

Tópico 2 – No mês passado, na carta em áudio nº 21, expliquei o que as palavras "Segurança Nacional" realmente significam para aqueles que controlam o governo dos Estados Unidos hoje. Para eles, a Segurança Nacional começa e termina com a proteção e o avanço dos nossos governantes não eleitos – não você e eu. Em nenhum lugar isso é mais vividamente provado do que no reino da guerra. Somos taxados ao ponto de ruptura para apoiar a chamada Segurança Nacional. Mas quando é que tudo isto impediu uma guerra? E por toda a nossa alardeada coleta de Inteligência e Sistemas de Alerta Precoce, quando você e eu já nos beneficiamos por sermos avisados antes de um iminente conflito pelo governo?

Foi provado, sem dúvida, não apenas por evidências circunstanciais, mas também por evidências documentais, que todos os grandes conflitos no século 20 envolvendo a América foram conhecidos, com antecedência, por nossos governantes. Mas esse conhecimento avançado nunca foi comunicado a nós, a nação em geral, exceto uma vez. Em 1962, o presidente John F. Kennedy notificou a América dos avisos que havia obtido da ameaça iminente de mísseis cubanos. Foi uma experiência assustadora para todos nós, mas o resultado foi que um ataque surpresa soviético bem sucedido foi tornado impossível. Um ano depois, Jack Kennedy morreu nas mãos da CIA por arruinar esta aposta Rockefeller-Soviético, agindo no interesse da verdadeira segurança nacional - a nossa segurança. Mas nos casos de duas guerras mundiais, Coréia e Vietnã, um padrão diferente tem aplicado consistentemente.

Em 1916, Woodrow Wilson, o primeiro presidente americano a ser um fantoche total do império Rockefeller, conseguiu por pouco a reeleição com o slogan orientado para a paz: "Ele nos manteve fora da guerra". Enquanto isso, ele estava rapidamente manobrando a América em guerra. Cinco meses após sua reeleição em 6 de abril de 1917, os Estados Unidos declararam guerra à Alemanha e logo os doughboys americanos estavam fora para lutar "A Guerra para acabar com todas as guerras". Milhares morreram em trincheiras, enquanto os curadores da "Carnegie Endowment for International Peace" encorajaram Wilson a estender a guerra por causa das mudanças desejáveis que estava produzindo nas vidas americanas!

Em 1940, com a Europa mais uma vez inflamada pela guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt, como Wilson antes dele, apelou para o sentimento de paz, a fim de ser reeleito. Mesmo agora, meus amigos, ainda consigo ouvir essas palavras de campanha de FDR tocando em meus ouvidos, e cito:

E enquanto falo com vocês, mães e pais, dou-lhes mais uma garantia: Eu disse isso antes, mas direi isso de novo, de novo e de novo, e de novo: ‘Seus meninos não serão enviados para nenhuma guerra estrangeira.’”

Mas mesmo quando ele ganhou um terceiro mandato sem precedentes desta forma, FDR estava movendo os Estados Unidos rapidamente em direção à guerra. Em 27 de maio de 1941, apenas seis meses após sua reeleição e com Pearl Harbor ainda seis meses no futuro, FDR proclamou uma “Emergência Nacional Ilimitada” para se preparar para a guerra! Nos meses seguintes, tudo o possível foi feito para provocar um ataque japonês a Pearl Harbor; e quando esse ataque era conhecido como iminente, a maior parte da frota dos Estados Unidos do Pacífico foi convenientemente engarrafada em Pearl Harbor como um alvo tentador. Apenas nossos Portadores de Aeronaves foram mantidos longe do perigo, uma vez que seriam indispensáveis para retaliação contra o Japão.

Certos funcionários do governo americano sabiam com bastante antecedência que a guerra com o Japão estava chegando. Prova disso pode ser encontrada em muitos lugares hoje, alguns deles bastante inesperados. Um exemplo é a autobiografia do Rt. Reverendo Edward Randolph Welles II publicado pela Learning, Inc., Manset, Maine 04656. O livro intitulado “O discípulo feliz” não é basicamente sobre política ou economia, mas sobre a carreira e a vida de um ministro episcopal. Mas acontece que no outono de 1941, o bispo Welles foi o reitor da Igreja de Cristo em Alexandria, Virgínia, a igreja de George Washington. Na página 62, lê-se o seguinte, e cito:

"Outro dos meus amigos foi Norman H. Davis, presidente da Cruz Vermelha Americana, que foi eleito para a nossa casa paroquial. Ele estava muito próximo do presidente Franklin D. Roosevelt e o via com frequência. Em 6 de novembro de 1941, almocei com o Sr. Davis em Washington e soube da guerra que se aproximava com o Japão, que começaria dentro de cinco semanas. Eu fiquei abalado, e pedi ao Sr. Davis para pedir ao Presidente para nomear um dia nacional de oração, e entreguei ao Sr. Davis uma carta que eu tinha escrito ao Presidente Roosevelt sobre o assunto. Davis entregou minha carta ao Presidente, que nomeou o dia seguinte de Ano Novo como um “Dia Nacional de Oração”. E

Fiquei tão comovido com as revelações do almoço que mais tarde naquele mesmo dia enviei nossos cartões postais mimeografados para a congregação afirmando:

O reitor está pregando um sermão às 11:00 da manhã de domingo, 9 de novembro, que ele acha que é suficientemente importante para chamar sua atenção. O sermão avaliará a situação desesperada que confronta a América neste Dia do Armistício e sugere atitudes e ações cristãs básicas. E

No domingo, durante o sermão, eu disse:

Poucas pessoas percebem o quão grande é a possibilidade de que estaremos realmente em guerra com o Japão dentro de trinta dias. E

A congregação ficou profundamente chocada; e em resposta a muitos pedidos, meu livreto de sermões foi reimpresso com este sermão adicionado. Vinte e oito dias depois do sermão, em 7 de dezembro, os japoneses atacaram Pearl Harbor e a guerra estava em andamento. "

(Fim da citação da autobiografia do Bispo Welles.)

O bispo Welles, é claro, não tinha como saber que o conhecimento prévio do presidente Roosevelt sobre o iminente ataque japonês era devido à conspiração para provocar esse ataque, mas ele sabia que as pessoas deveriam ser avisadas sobre isso – e ele fez exatamente isso. O governo federal, é claro, poderia ter avisado toda a América do ataque japonês iminente, mas então o ataque nunca teria ocorrido. E FDR, fazendo a licitação dos Rockefellers e seus aliados, queria que o ataque ocorresse para que a América fosse para a guerra!

Na fita de dois volumes que gravei há um ano com o coronel Curtis B. Dall, a história detalhada de Pearl Harbor é contada pelo coronel Dall – e o coronel Dall, que era genro e amigo próximo da FDR, sabe do que está falando.

Em seguida veio a Coreia. Em 21 de junho de 1950, o secretário de Estado Adjunto Dean Rusk testemunhou perante o Congresso que não havia indicação de qualquer ataque norte-coreano iminente contra a Coreia do Sul. Vários dias depois, John Foster Dulles foi para Seul, na Coreia do Sul, para dar garantias de que não havia perigo de invasão do norte. Então ele saiu rapidamente porque a invasão norte-coreana já estava sendo lançada!

Quanto a nós, o povo americano, outra surpresa desagradável. O Vietnã também seguiu o velho padrão. A última coisa que o povo americano queria era mais uma guerra sangrenta. Durante a campanha eleitoral de 1964, Lyndon Johnson derrubou o homem de palha Barry Goldwater, jogando no tema da Paz. Goldwater foi retratado como o homem perigoso que levaria a América a uma grande guerra; Johnson, como o "grande conciliador" que nos manteria longe de qualquer perigo. Mas Johnson já havia obtido a Resolução do Golfo de Tonkin como a ferramenta que ele precisava, e dentro de 3 meses após sua eleição esmagadora, Johnson começou a transformar o Vietnã em outra grande guerra desastrosa. Em junho de 1965, o compromisso das tropas de combate americanas com o pesadelo do Vietnã tinha começado sob as ordens de mais um presidente que havia prometido a América Paz e Prosperidade.

Hoje tudo está acontecendo novamente. Jimmy Carter, o presidente fantoche que trabalha para David Rockefeller, está levantando a esperança de muitos americanos de que desta vez será diferente. Desta vez temos um presidente que usa suéteres e jeans e, portanto, deve ser um homem do povo. Ele deve estar determinado a ter paz, já que está tão agressivamente buscando o desarmamento; e ele nos prometeu tudo o que nunca mentirá. No entanto, em um curto espaço de apenas dois meses, o presidente Carter conseguiu alienar e irritar governos em todo o mundo. Sob o disfarce de folkness, ele está sistematicamente insultando embaixadores visitantes com recepções indignadas e recusando-se a participar de almoços dados pelos embaixadores. Ele está pregando ao mundo sobre "direitos humanos", sem fazer nada sobre a violação do nosso próprio direito humano de respirar ar limpo livre de contaminação por ataques de plutônio soviéticos, entre outras coisas.

No caso da União Soviética com quem ele diz que quer negociar a redução de armas para evitar a guerra, ele está violando um acordo para não interferir nos assuntos internos um do outro que foi assinado pelo presidente Nixon em 1972. Ele diz que quer paz; mas as circunstâncias que ele está trazendo com grande velocidade são exatamente aquelas que poderiam muito bem levar à guerra.

O fato é, meus amigos, que Jimmy Carter está nos varrendo rapidamente em direção à Guerra Nuclear Um – e quanto mais cedo melhor, de acordo com seus chefes Rockefeller.

Ele mesmo sabe para onde está levando a América seguindo ordens? Tenha em mente que ele está conspicuamente tentando imitar a FDR em todos os aspectos, até o lançamento de sua campanha no verão passado, onde a FDR fez em 1932 – Warm Springs, Geórgia, e revivendo o bate-papo Fireside como presidente. E ouça as próprias palavras de Carter de um recente bate-papo Fireside, e eu cito:

"Lembro-me de outro momento difícil na história da nossa nação quando sentimos um espírito diferente. Durante a Segunda Guerra Mundial, enfrentamos uma crise terrível, mas o desafio de lutar contra o fascismo nos uniu. Acredito que estamos prontos para esse mesmo espírito novamente."

Os Irmãos Rockefeller querem muito que a Guerra Nuclear comece o mais rápido possível, por várias razões. O equilíbrio militar está mudando cada vez mais rapidamente em favor da União Soviética e longe dos Rockefellers, mesmo no reino das super armas secretas. A partir de agora, de acordo com todas as informações que eu tenho sido capaz de obter, os super mísseis submarinos da CIA no Atlântico e Pacífico, que eu revelei há dois meses na carta em áudio número 20, ainda são os mísseis nucleares mais impressionantes do mundo. Mas, como eu revelei então, esses mísseis da CIA que devem proteger os Rockefellers – não você e eu – tornaram-se inoperantes em vários casos, e não há como prever quanto tempo aqueles que restarão durarão antes que eles também falhem e comecem a vazar.

Mas há outra preocupação ainda mais básica que os Rockefellers devem pensar. A partir de agora, os Estados Unidos não têm armas anti-míssil, e a União Soviética tem apenas o ABM Galosh, cuja eficácia contra ICBMs é questionável; mas essa situação está prestes a mudar drasticamente muito em breve. O General-de-Brigada George Keegan Jr., que se aposentou em 1 de janeiro de 1977 como chefe da Inteligência da Força Aérea, é um homem que tem sido repetidamente o primeiro a detectar novos desenvolvimentos importantes que têm relação com o equilíbrio militar. Ele disse recentemente, citação: "Um conflito global está na gestação." E, meus amigos, ele tem razão. Além disso, ele tem soado o aviso de que a União Soviética já está testando uma arma do tipo raio da morte chamada de "Feixe de Partícula". Uma vez que esta arma esteja operacionalmente implantada em um futuro muito próximo, ela poderia destruir mísseis de entrada e tornar a União Soviética invulnerável a qualquer ataque ICBM, incluindo um ataque por meio dos super mísseis submarinos da CIA Rockefeller.

Enquanto isso, a União Soviética continua agora em um programa implacável de plantar mísseis subaquáticos ao longo das costas dos Estados Unidos e de outros países ao redor do mundo. E apesar do "Acordo da Sexta-feira Vermelha" de 1 de outubro de 1976, que eu revelei na carta em áudio mensal número 17, a União Soviética não está honrando a "Zona de Segurança Nuclear" no plantio desses mísseis. Os Rockefeller acreditam que a ameaça de seus mísseis submarinos da CIA impedirá que os mísseis soviéticos dentro da Zona de Segurança Nuclear sejam realmente lançados na Primeira Guerra Nuclear, mas isso é estritamente uma aposta de sua parte porque a ameaça está lá.

Durante a última parte deste mês, tenho recebido relatórios de minhas próprias fontes de inteligência sobre o status atual do programa soviético mundial de plantar mísseis nucleares submarinos de curto alcance. Quando gravei a carta em áudio 15 mensalmente em agosto passado, dei as coordenadas para 64 mísseis e bombas em todo o mundo, incluindo 16 em águas americanas e canadenses. Isso foi suficiente para dar à União Soviética a capacidade

de um soco surpresa contra toda a potência naval do mundo que se opunha à União Soviética; mas agora, graças à política insana da Sexta-feira Vermelha dos Rockefellers, a situação foi autorizada a se tornar muito pior. Agora, o alvo redundante garante que qualquer ataque soviético tenha uma probabilidade muito alta de sucesso. Além de alvos navais e outros alvos militares próximos ao mar, mísseis submarinos soviéticos estão agora sendo direcionados também para aumentar o número de alvos estratégicos não militares.

A partir do meu último registro, a União Soviética até agora plantou um total de 372 armas nucleares, principalmente mísseis, mas algumas bombas, em águas costeiras do mundo. Destes, quase metade, 158, são plantados em águas americanas. Isso inclui 130 em todo o continente 48 Estados, 9 mais em torno do Alasca, 15 em águas havaianas e 1 cada em Midway Island, Guam, Christmas Island e a abordagem norte do Canal do Panamá. A União Soviética também está se preparando para ser capaz de atacar com ataques adicionais de nuvem de plutônio contra a América. Em 1 de março, a América estendeu seus limites territoriais para 200 milhas, e submarinos soviéticos se mudaram para além desse novo limite; mas agora os recipientes de controle remoto estão sendo plantados ao longo da nossa costa oeste dentro de 3 a 5 milhas da costa. Até agora, 16 destes foram plantados, e mais estão a caminho.

Existem 29 mísseis em torno das Ilhas Britânicas e 11 em águas canadenses. A Europa e o Mediterrâneo estão atualmente cercados por 46 mísseis submarinos soviéticos. Dez delas estão no Mediterrâneo. Ao longo das costas do Atlântico e do Mar do Norte, a Espanha é alvo de um, a França por 3, a Holanda por 5, e a Alemanha Ocidental por 6. Três mísseis soviéticos foram plantados em águas dinamarquesas, 7 perto da Noruega, 6 perto da Suécia e 5 perto da Finlândia. Além disso, 7 mísseis submarinos soviéticos cercam a Islândia. Estes estão prontos para dizimar as Bases Aéreas da OTAN, permitindo que o novo bombardeiro soviético supersônico de longo alcance Backfire Bomber em sua versão naval interdite todas as nossas rotas marítimas vitais em todo o Atlântico Norte.

O resto do padrão mundial é: Primeiro nos Oceanos Pacífico e Índico – Austrália 7, Nova Zelândia 6, Nova Guiné 4, Filipinas 6, Indonésia 6, Península Malaia 2, Tailândia 1, Birmânia 1, Índia 1, Taiwan 3, China Vermelha 7, fronteira entre a China Vermelha e o Vietnã 1, Japão fortemente alvo 19, Coreia do Sul 8.

Em torno do sudoeste da Ásia, África e Oriente Médio – costa do Mar Cáspio do Irã 3, costa do Golfo Pérsico do Irã e Arábia Saudita 5, no Golfo de Omã 1 (alvo Irã), costa do Mar Vermelho da Arábia Saudita 2, costa do Mar Negro da Turquia 1, sul da África 8.

E ao longo da costa da América Latina – México 11, Guatemala 1, Honduras 1, Honduras 1, Nicarágua 1, mesmo que a Nicarágua em si esteja sendo usada para certos fins navais pela União Soviética, Costa Rica 3, Venezuela 4 incluindo um no rio Orinoco, Chile 5, Argentina 1. A posse britânica da Falkland Ocidental, perto do sul da Argentina, também é alvo de 1 míssil soviético, assim como a Ilha das Bermudas.

O governo de qualquer país que eu nomeei pode obter as coordenadas de navegação dos mísseis submarinos soviéticos ameaçadores de mim, mediante solicitação oficial. Até agora, apenas um governo, o da Grã-Bretanha, solicitou essas últimas coordenadas e eu as forneci com prazer. A Grã-Bretanha está silenciosamente vivendo à altura de seu nome majestoso, porque sozinho de todas as nações da Terra, o governo britânico está se afastando da ameaça naval soviética com determinação sombria. Não creio que seria do

interesse do povo britânico dizer-vos todas as medidas que estão a ser tomadas a este respeito, para além do facto de os mísseis soviéticos estarem a ser removidos das águas britânicas. Mas vou dizer-lhe que os britânicos estão provando um fato muito importante até agora. Dada a vontade de fazê-lo, a ameaça de guerra soviética pode ser evitada. Apesar de todo o seu armamento moderno, os soviéticos não são super-homens, exceto em comparação com as águas-vivas traidoras que controlam o governo dos Estados Unidos hoje. O que é necessário é reconhecer as circunstâncias pelo que elas realmente são, e então convocar o espírito e a determinação para fazer o que deve ser feito; e isso, meus amigos, é exatamente o que os britânicos estão fazendo agora.

Tópico 3 – Há alguns dias, o reverendo Billy Graham foi citado em jornais como dizendo que ele gosta, citação: “gestos simbólicos feitos ao povo americano” pelo presidente Carter. Ele expressou particular prazer pelo fato de que Carter não só planeja ir para a Escola Dominical, mas até mesmo para ensinar lá. Mas quanto à substância da nova administração, o Dr. Graham disse que é muito cedo para avaliar isso.

Milhões de americanos estão colocando sua confiança em Jimmy Carter, um novato inexperiente na política nacional, principalmente por causa de sua imagem de professor da Escola Dominical. No mundo de corrida de hoje, a piedade altamente visível de Jimmy Carter quase parece algo fora do passado. Há cem anos, as seguintes palavras poderiam ter sido escritas sobre ele, e cito:

"Tornou-se assistente regular na Igreja Batista de Erie Street, e vigorosamente Jimmy se entregou ao seu trabalho. Jimmy foi batizado publicamente no outono de 1854. Não muito tempo depois, Jimmy foi feito secretário da igreja, uma responsabilidade incomum para um mero jovem, e indicativo da impressão de maturidade e responsabilidade que ele deu aos outros. Antes de muitos anos se passaram, ele estava ensinando uma das maiores classes da Escola Dominical. Como um brilhante graduado do ensino médio, um fiel atendente, um jovem mais firme e responsável, Jimmy logo tomou uma parte proeminente em todas as atividades da igreja. Ele se jogou neles com uma mentalidade única característica. Como dissemos, a igreja ofereceu a esse jovem sem emoção uma saída, mas também ofereceu a sua mãe, irmãos e irmãs a melhor parte da vida social que eles desfrutavam.

Meus amigos, eu não apenas inventei essas palavras para caber Jimmy Carter. Eu simplesmente substituí o nome “Jimmy” pelo nome “John” em trechos da biografia de John D. Rockefeller, Sr. por Allan Nevins. O que é impressionante sobre John D. Rockefeller foi que suas vigorosas atividades na igreja nunca durante toda a sua carreira se traduziram em negócios justos, honestos ou éticos! E, numa veia semelhante hoje, Jimmy Carter, quer ele perceba ou não, está pregando o bem, mas fazendo o mal. Até onde poderiam alguns ditadores, passados e presentes, ter chegado se tivessem eliminado a oposição da igreja por si mesmos indo à igreja? Pode ser que Jimmy Carter esteja sendo enganado e não esteja conscientemente fazendo o que é mau; mas de qualquer maneira, meus amigos, isso não é desculpa para o resto de nós seguir cegamente como ovelhas para o abate. Se o fizermos, a história mostra claramente o que vai acontecer.

O fim do mundo veio para a igreja organizada na Rússia após a Revolução Bolchevique em 1917. Em poucos anos, mais de 20 milhões de russos encontraram a morte nas mãos do governo soviético. E enquanto um subterrâneo de crentes em dificuldades persistiu até os dias atuais, a igreja como uma organização que pode influenciar eventos diretamente não

existe mais. E não existirá enquanto o comunismo continuar a ser a religião oficial da União Soviética.

Na China continental, também, a mesma coisa aconteceu quando Mao Tse-tung assumiu. A igreja na China era muito menor em porcentagem da população do que na Rússia, mas seu destino era o mesmo – o fim do mundo, além de um remanescente em dificuldades de crentes forçados sob o solo. Depois de matar mais de 60 milhões de pessoas, Mao conseguiu transformar a China comunista em talvez a sociedade mais rigidamente regimentada da Terra. E David Rockefeller, que fez Jimmy Carter presidente e dá as ordens agora, expressou forte aprovação deste estado de coisas. Por exemplo, há vários anos ele disse, e cito:

“O experimento social na China sob a liderança do presidente Mao é um dos mais importantes e bem sucedidos da história humana.”

Agora, meus amigos, se permitirmos que isso aconteça, nós somos os próximos – a América e todo o mundo ocidental. O plano elaborado que revelei na carta em áudio 6 mensal para novembro de 1975, está sendo revisado e atualizado para aplicação nas circunstâncias atuais. Algumas das minhas fontes têm-me manifestado recentemente grande preocupação com o facto de estar agora a ser estabelecida uma provocação para a guerra no Médio Oriente que será diferente de tudo o que já vimos antes. Repito, os Rockefellers estão cada vez mais desesperados para colocar a Guerra Nuclear em marcha antes de perderem o controle que ainda têm sobre os eventos. Para atingir esse objetivo, estão sendo considerados seriamente planos que, se realizados, poderiam instantaneamente lançar todas as três principais religiões do mundo ocidental em tumulto no curso da ignição de um conflito no Oriente Médio. Minha esperança é que, ao adverti-los da existência de tais planos, eu os torne muito perigosos para os conspiradores realizarem. Mas caso sejam realizadas, espero que agora você possa reconhecê-las imediatamente quando isso acontecer. Não devemos permitir-nos ser enganados, carimbados ou neutralizados, meus amigos. Temos um trabalho importante a fazer.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 23

24 de abril de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 24 de abril de 1977, e esta é a minha carta em áudio mensal número 23.

Há dois meses, na carta em áudio nº 21 de fevereiro de 1977, expliquei como a América havia se transformado em um viciado em energia em todo o país ao longo de duas gerações ou mais, e como esse vício em energia deve ser usado contra nós pelos quatro irmãos Rockefeller ao desligar nossa segurança nacional; e há apenas quatro dias, em 20 de abril de 1977, este processo começou a sério através do programa revolucionário de energia de David Rockefeller anunciado ao mundo por seu empregado, Jimmy Carter. Para o observador casual, deve parecer incrível – uma nova administração sob um novo presidente, sem experiência anterior em Washington, fez em apenas três meses o que nenhuma administração anterior jamais conseguiu fazer: desenvolveu um programa de energia abrangente e detalhado para a economia mais complexa do mundo. Além disso, o Sr. Carter nos diz que devemos fazer o que ele nos diz para evitar "uma catástrofe nacional"; e ele diz que devemos agir agora. Porquê a pressa? Por que essa urgência repentina? E por que ele se esforça para chamar seu programa de energia de "o equivalente moral da guerra"? A resposta está no que eu avisei no final da carta em áudio mensal número 22 no mês passado.

A CIA está trabalhando duro para organizar o que é para ser a realização coroada da CIA – a encenação de um ato horrendo de terrorismo que se destina a causar a guerra a entrar em erupção em todo o Oriente Médio. Isto é para colocar em movimento uma versão modificada e atualizada do plano de guerra detalhado que revelei na carta em áudio mensal número 6 para novembro de 1975. Este plano inclui um ataque nuclear limitado do Sinai para limitar os poços de petróleo árabes da Opep, exceto aqueles na Líbia, que é controlada pela CIA. Isso levará imediatamente a um racionamento de energia muito severo nos Estados Unidos, e o governo federal finalmente emitirá os cupons de racionamento de gás precioso que aguardam uso agora há mais de três anos. Assim, o plano de energia Carter com sua atmosfera de guerra subjacente é na verdade o primeiro passo em uma mudança gradual para uma base de guerra para os Estados Unidos. Tem o mesmo propósito que a declaração de emergência nacional que o presidente Franklin D. Roosevelt proclamou em maio de 1941, seis meses antes de Pearl Harbor, para começar a preparar a América para a guerra que ele estava ajudando a trazer. O segundo passo importante em nossa mudança progressiva para o pé de guerra destina-se a ocorrer o tempo do corte do petróleo do Oriente Médio, pela guerra. Isso fornecerá uma desculpa perfeita para uma Declaração de Emergência Nacional real, e que por sua vez ativará todos os poderes presidenciais ditatoriais descritos na Ordem Executiva 11921 assinada pelo presidente Ford muito silenciosamente em junho de 1976, e descrita na minha carta em áudio nº 14 para julho de 1976.

A carta em áudio número 14, é claro, é também a questão em que eu revelei pela primeira vez a presença de mísseis submarinos soviéticos e bombas em nossas próprias águas territoriais. O terrível incidente do Oriente Médio que agora está se formando, que eu espero e oro fervorosamente de alguma forma será desviado por sua exposição avançada, é

causar uma guerra nuclear limitada no Oriente Médio. Isso, por sua vez, deve iniciar uma cadeia de eventos, culminando na Primeira Guerra Nuclear entre a União Soviética e os Estados Unidos da América. Originalmente, esta era para ter sido uma guerra cuidadosamente programada para o benefício mútuo do cartel Rockefeller e seus aliados soviéticos, com os Rockefellers e seus íntimos montando fora da guerra com segurança na zona de segurança nuclear em todo o norte dos Estados Unidos; Mas desde que a União Soviética começou sua dupla cruz dos Rockefellers no verão passado de 1976, os planos para a guerra têm sido submetidos a revisões frenéticas. Mesmo as concessões insanas de Rockefeller aos soviéticos, incorporadas no acordo da Sexta-Feira Vermelha de 1 de Outubro de 1976 (que revelei naquele mês na carta em áudio número 17) não conseguiram restabelecer totalmente a aliança Rockefeller/Soviético – então agora tudo pode acontecer. Os irmãos Rockefeller, que há tanto tempo tentam brincar de Deus com seu imenso poder, agora estão descobrindo que eles também são falíveis e humanos, mesmo que ainda se recusem a admitir conscientemente. Hoje, meus amigos, o poder do império Rockefeller está em processo de destruição; mas assim como Sansão derrubou o templo ao seu redor, os irmãos Rockefeller ameaçam derrubar a civilização moderna em torno de suas cabeças, enquanto seu poder fica fora de controle e entra em colapso no inferno da guerra nuclear.

No início deste mês, em 7 de abril de 1977, o primeiro-ministro Rabin de Israel renunciou. A imprensa tem jogado até sua renúncia como se fosse outro Watergate, mas na verdade era apenas uma tecnicalidade ter a ver com uma modesta conta bancária realizada aqui em Washington, DC por Rabin contra os regulamentos do governo. Rabin estava fora do cargo durante a noite, e sua carreira pública foi descrita como arruinada; mas a verdadeira razão para a saída de Rabin da política israelense foi que ele soube da conspiração da CIA para inflamar a guerra no Oriente Médio, e ele não queria fazer parte dela. É quase uma repetição da súbita e inexplicável renúncia de Sir Harold Wilson como primeiro-ministro da Grã-Bretanha em 16 de março de 1976, pouco mais de um ano atrás; E como expliquei na carta em áudio mensal número 10, Wilson renunciou porque tinha aprendido sobre o plano de guerra que estava por vir e não queria nada com isso. E assim a construção para a guerra continua, e nossos governantes sabem disso. Mas e o público americano em geral? Quantos sabem em que perigo estamos? E, especialmente, quantos acreditam que é o suficiente para fazer algo sobre isso? Meus amigos, a maioria dos americanos hoje está de férias da realidade, mas a realidade terá que ser enfrentada um dia em um futuro não muito distante.

Meus três tópicos especiais para hoje são: Tópico 1 – A Sabotagem Pré-Guerra da América, Tópico 2 – A Batalha Naval Vinda Para os Estados Unidos e o Mundo e Tópico 3 – O Sacrifício Pessoal Não Contado do General George S. Brown.

Tema 1. Nos primeiros dias do século XX, o monopólio Rockefeller/Standard Oil já havia se tornado supremo nos Estados Unidos, mas no exterior enfrentou dois poderosos concorrentes no petróleo. Um deles foi o Império Britânico, cuja destruição por meio de duas guerras mundiais eu discuti em várias das minhas fitas de conversa do passado. O outro concorrente estrangeiro era ainda maior do que o Império Britânico em petróleo, e foi atacado e destruído primeiro. O concorrente era a Rússia czarista. Após a Revolução Bolchevique, em 1917, proprietários e empresários de todos os tipos foram desapropriados e liquidados em grande número. E incluído nisso, por design, estava a destruição total dos campos de petróleo, refinarias, petroleiros, tudo que tinha a ver com petróleo. O pequeno grupo de revolucionários sob Lenin e Trotsky que tinha sido enviado para a Rússia com a

ajuda do financiamento Rockefeller tinha feito o seu trabalho bem; Em poucos anos, o novo regime comunista da União Soviética acolheu os interesses da Rockefeller / Standard Oil de braços abertos para re-desenvolver as enormes reservas de petróleo russas. Desde aquele dia, até o presente, praticamente todo o petróleo que deixa a União Soviética foi transportado em petroleiros do império Rockefeller / Standard Oil sob vários nomes, nomeados e bandeiras nacionais. Para uma exposição completa e mais incomum da competição de petróleo apresentada aos Rockefellers pela Rússia czarista, eu recomendo um novo livro de Robert V. Tolf, Os Rockefellers russos - A Saga da Família Nobel e da Indústria do Petróleo Russa publicado pela Hoover Institution Press, Universidade de Stanford, Stanford, Califórnia 94305 - o preço é de US $ 15,95 pós-pago.

Durante décadas após a Revolução Bolchevique, os governantes soviéticos foram absolutamente dependentes de um fluxo ininterrupto de transfusões do Ocidente de dinheiro, know-how técnico, comida e armas. O Kremlin governou uma nação enorme com punho de ferro, e os Rockefellers compartilharam essa regra com o Kremlin. A União Soviética, portanto, parecia ser o veículo perfeito para colocar o mundo inteiro sob o controle dos super-ricos Rockefellers e seus íntimos. Tudo o que era necessário, ou assim eles pensavam, era gradualmente construir o sistema soviético enquanto sangrava até a morte, mais difícil de controlar os Estados Unidos e o mundo ocidental. Esta era a situação que os quatro irmãos Rockefeller herdaram há muito tempo – eles literalmente cresceram com isso e mal podiam imaginar que as coisas fossem diferentes. Mas agora as coisas são diferentes. A União Soviética pode agora sobreviver sem continuar sem ajuda externa, e agora eles estão cruzando os Rockefellers e nós, o povo, teremos que sofrer por isso. Agora, tanto os Rockefellers quanto os soviéticos estão manobrando, jogando um jogo complicado e, ao mesmo tempo, tentando emergir supremo do conflito que está por vir. Mas, assim como foi planejado antes da aliança Rockefeller/Soviético começar a se separar, o principal e principal campo de batalha é ser os Estados Unidos da América. A União Soviética está ocupada trabalhando tentando enfraquecer a América aqui e no exterior para que possamos ser derrotados na Primeira Guerra Nuclear; e os Rockefellers estão tentando transformar nossa nação em uma ditadura completa sob sua dominação. Ambos estão tentando dobrar o enfraquecimento da liberdade da América para sua própria vantagem especial.

A peça central do programa Rockefeller para assumir completamente a América agora é o chamado Programa de Energia Carter. Recentemente, a CIA atualizou suas estimativas de gastos soviéticos para novos equipamentos e instalações militares para quatro vezes o número anterior, de modo a nos alarmar. Em uma veia similar, a CIA também forneceu a Jimmy Carter uma pasta para sua usina de energia nos levar à submissão, emitindo um relatório dizendo que as reservas mundiais de petróleo são muito menores do que se pensava anteriormente. Ambos os relatórios da CIA são lixo, emitidos puramente para fins de propaganda; então a CIA sob o comando do Almirante Turner, que é um homem Rockefeller, continua com os preparativos para o ataque nuclear limitado do Sinai, a fim de começar a guerra. Os caças-bombardeiros americanos F-15 estão agora disponíveis no Sinai e atingiriam todas as cinco ou mais áreas-alvo árabes com facilidade; e as armas nucleares especiais de baixo rendimento para o trabalho já estão em cena, atualmente armazenadas no subsolo na chamada Estação de Monitoramento Americana no Sinai. As bombas em si são atômicas, não hidrogênio, muito limpas, com efeitos de explosão primários confinados a

um raio de apenas 300 a 400 jardas – apenas o direito de um chamado ataque cirúrgico para acabar com os poços de petróleo nas áreas-alvo.

Quanto à América, mesmo que o petróleo do Alasca deve começar a fluir através do oleoduto neste verão, ele não vai entrar no baixo Estados Unidos. Acontece que é um óleo de alto enxofre de um tipo que as refinarias da costa oeste não conseguem lidar, embora tenha havido dez anos para se preparar para o petróleo do Alasca. Em vez disso, o plano Rockefeller é enviar este petróleo para o Japão com um lucro bonito, é claro, e fazer a diferença com mais importações de, adivinhe o que - petróleo árabe. Quando o petróleo árabe for cortado, haverá algumas tentativas de enviar parte do óleo do Alasca inútil para a Costa do Golfo por pequenos e ineficientes navios-tanque através do Canal do Panamá, que é alvo tanto de mísseis submarinos quanto de mísseis na Guiana. A queda acentuada em nossos suprimentos de petróleo também ajudará a intensificar a redução no suprimento de alimentos, que já está resultante da seca aqui na América. Muitos fatores estão contribuindo para a situação de seca, incluindo não apenas as atividades de modificação do clima soviético que mencionei no passado, mas também atividades sob controle Rockefeller. Por exemplo, eu mencionei na carta em áudio nº 9 para fevereiro de 1976 que durante anos as companhias de petróleo Rockefeller têm conscientemente baixado a mesa de água subterrânea em muitas áreas do Centro-Oeste. e as Grandes Planícies por meio de bombeamento excessivo de seus poços de petróleo; e agora, em muitas dessas áreas, o problema da baixa água subterrânea está aumentando a crise de seca.

Enquanto isso, os Rockefellers nunca perdem de vista seus objetivos, não importa o quanto eles sejam forçados a mudar suas táticas ao longo do caminho. O seu objetivo para a América é a DITATORIDADE, de acordo com o padrão descrito na sua Nova Constituição secreta, que revelei no meu Audio Book Talking Tape número 4, lançado em julho de 1975. Sob o disfarce de "reorganização governamental", as disposições de sua nova constituição ditatorial estão sendo impostas aos Estados Unidos gradualmente, enquanto nossa verdadeira Constituição está cada vez mais "interpretada" fora da existência.

Mas de todas as coisas que determinam se uma nação sobreviverá ou sucumbirá em tempo de crise, o espírito humano ainda é o mais importante. Um espírito forte e uma determinação profunda podem superar obstáculos aparentemente intransponíveis, e podem tornar um povo impossível de conquistar; mas um espírito fraco, sem convicções ou valores, deixa um povo indefeso – indefeso, não importa quanta armadura eles possam usar ou que armas possam comandar. É por isso que o espírito humano tem sido o alvo mais consistente de todos, tanto do grupo Rockefeller "One World" quanto dos governantes da União Soviética.

No mês passado, na carta em áudio nº 22, eu apontei um dos extremos da filosofia da igreja que tem sido promovido sempre que possível por gerações pelos Rockefellers e seus colaboradores. Este extremo é o divórcio das lições morais e espirituais das religiões das decisões e ações diárias, como se os dois não tivessem relação um com o outro, exceto para o serviço de lábios. Por qualquer motivo, este extremo é personificado hoje por um Jimmy Carter. O extremo oposto é igualmente mortal, se não mais. Isto é diluir o ensinamento espiritual para o qual as igrejas originalmente existiam e substituí-lo com a pregação sobre questões econômicas, políticas e sociais. Fazer isso é brincar com o fogo; mas é exatamente isso que o Conselho Nacional de Igrejas e sua organização irmã, o Conselho Mundial de

Igrejas, vêm fazendo há décadas. Antes de 28 de novembro de 1950, o Conselho Nacional era conhecido como o Conselho Federal de Igrejas. Durante muitos anos, o Conselho Federal foi dominado a nível nacional pelos Rockefellers e seu agente John Foster Dulles, e foi o destinatário de várias doações da Fundação Rockefeller. Mas o Conselho Federal tornou-se tão totalmente identificado com o ativismo político em apoio às causas socialistas que se tornou objeto de crescente desconfiança. Assim, o nome foi mudado para o Conselho Nacional de Igrejas, e seu halo manchado foi polido com garantias públicas de que esta era uma nova organização que se dedicaria aos negócios reais da igreja. Havia muitos leigos influentes nas igrejas sob o guarda-chuva do Conselho Nacional que queriam ajudar a garantir que a organização supostamente nova se dedicaria verdadeiramente às áreas apropriadas de interesse da igreja. Como resultado, um Comitê Nacional Leigo foi criado sob a presidência do falecido J. Howard Pugh, um americano verdadeiramente grande, que era o diretor e presidente da Sun Oil Co. quando ainda estava livre das garras dos Rockefellers. O Comitê Nacional Leigo existiu de 28 de março de 1951 até 30 de junho de 1955.

A história do que aconteceu com o Comitê Nacional Leigo do Conselho Nacional de Igrejas é contada no “Relatório Final do Presidente” por J. Howard Pugh. Infelizmente, este importante relatório há muito tempo foi suprimido e enterrado. Tenho em minha posse uma das poucas cópias ainda conhecidas que ainda existem; portanto, lerei algumas breves passagens da Carta Explicativa do Presidente, que serve como um prefácio do Relatório como um todo. Estas citações são tomadas em sequência; e embora eles não fazem justiça à carta explicativa completa do Sr. Pugh, muito menos todo o Relatório de 316 páginas, acredito que você os encontrará revelando:

“No fracasso deste esforço mais importante para trazer uma parceria duradoura entre o clero e os leigos, sinto uma responsabilidade muito real de fornecer um relato abrangente e factual das etapas que levaram à ação do Conselho - descontinuando a participação leiga.”

“Nós leigos não só nos encontramos profundamente na minoria, mas muitas vezes pólos além do clero que invariavelmente nos votaram 10 a 1 nessas sessões.”

"Os membros do Comitê Lay foram muitas vezes mal compreendidos em sua urgência de manter as igrejas fora da política e sua insistência no evangelismo promise. Nossa premissa era que, em vez de apelar ao governo, a igreja deve dedicar suas energias ao trabalho de promover os atributos do cristianismo - verdade, honestidade, justiça, generosidade, justiça e caridade nos corações e mentes dos homens. Tentamos enfatizar que Cristo enfatizou não o Estado expandido, mas a dignidade e a responsabilidade do indivíduo ".

“A filosofia deles, parecia ao Comitê de Leigos, olhou para um governo em constante expansão.”

“Com poucas exceções, os membros do Comitê de Leigos concordaram em servir apenas porque tinham certeza de que o novo Conselho Nacional evitaria os envolvimentos políticos e controvérsias do antigo Conselho Federal de Igrejas, que agora foi substituído.”

“A maioria dos membros do Comitê Lay finalmente chegou à conclusão de que existia um amplo abismo entre o pensamento dos leigos e o clero e executivos dos órgãos denominacionais que compõem o Conselho Nacional.”

Assim, em 30 de junho de 1955, o Comitê Leigo deixou de existir como um comitê do Conselho Geral.

Os membros do Comitê Lay acreditavam, e assim afirmaram, que as aventuras políticas do Conselho Nacional nos campos de controvérsia econômica e política prejudicariam seriamente e não mais a liderança cristã nos campos prementes de evangelismo, companheirismo e educação.

“Parece que o Conselho Nacional não encontrou espaço para oposição às filosofias e práticas transferidas do antigo Conselho Federal. Sem paciência para resolver o problema básico, ele procurou enterrá-lo.”

Assim, meus amigos, há mais de 20 anos, o último grande esforço para desviar o Conselho Nacional de Igrejas dominado por Rockefeller de seus programas políticos e para a preocupação com questões espirituais. Após mais de quatro anos de esforços frustrantes, o Comitê Nacional de Leigos foi dissolvido. Isso sinalizou o fim de qualquer influência da população geral da Igreja da América sobre as políticas do Conselho Nacional de Igrejas. O Conselho Nacional prosseguiu seu caminho, proclamando ao público que representava 34.000.000 protestantes, enquanto usava essa base de poder para ajudar a minar nossa República livre. O Conselho Nacional tem feito muito para ajudar a entorpecer e enfraquecer o espírito de milhões de americanos, suavizando nossa abordagem em oposição ao comunismo. Esperemos e oremos para que nestes dias perigosos eles finalmente vejam a luz e comecem a trabalhar finalmente para construir o espírito americano, em vez de destruí-lo.

Tópico 2 – Na carta de áudio mensal número 15 para agosto de 1976, expliquei que o plantio de mísseis nucleares de curto alcance subaquáticos em nossas águas territoriais fazia parte da estratégia naval soviética para a conquista dos Estados Unidos e do mundo. O mesmo continua a ser o caso agora. Gorshkoff, que comanda a Marinha Soviética há mais de 20 anos, a construiu em uma força de combate radicalmente diferente de qualquer outra marinha que o mundo já viu; E quando nos aproximamos do limiar da guerra, não é por acaso que o insider Rockefeller que agora lidera a CIA também é um Almirante – Almirante de 4 estrelas Stansfield Turner. A CIA tornou-se a organização militar mais poderosa dos Estados Unidos, e a Guerra Nuclear 1 girará em torno da estratégia naval. Tanto a importância da Marinha Soviética quanto sua grande diferença em relação à nossa Marinha dos Estados Unidos podem ser ilustradas por apenas um fato: Quando o bombardeiro supersônico de longo alcance Backfire entrou em serviço operacional na União Soviética no final de 1974, fez isso simultaneamente com a Marinha Soviética, bem como com a Força Aérea Soviética. Isto é como dar o nosso próprio novo bombardeiro supersônico, o B-1, à nossa Marinha para voar – ou, uma vez que ainda não temos o B-1 para combater o Backfire soviético, tendo o nosso B-52s de mosca da Marinha. Claro que a nossa própria marinha não voa bombardeiros estratégicos. A Marinha dos Estados Unidos, como a Marinha Britânica e a maioria das outras grandes marinhas da história, tem como uma de suas principais missões a proteção de nossas rotas marítimas de comércio - uma guerra que é basicamente de natureza defensiva. Desde a Segunda Guerra Mundial, a Marinha também adquiriu missões ofensivas que gradualmente assumiram maior importância, incluindo a capacidade de atacar um inimigo do mar com os mísseis balísticos lançados por submarinos. Mas a tradicional missão defensiva de proteger nossas rotas

marítimas nunca pode ser negligenciada. O Almirante Gorshkoff, no entanto, conseguiu se concentrar na construção de uma marinha que é quase totalmente ofensiva em caráter. Os arrastões de pesca soviéticos, alguns deles genuínos, percorrem o mundo; mas a União Soviética não depende para sua sobrevivência no mar quase tanto quanto os Estados Unidos. Assim, a Marinha Soviética é projetada em primeiro lugar para operações ofensivas; e isso não inclui apenas a capacidade de interditar as rotas marítimas inimigas e atacar as forças navais inimigas no mar, mas também inclui uma ênfase sem precedentes na projeção do poder naval em terra. Isso, por sua vez, significa não apenas a capacidade de realizar ataques anfíbios e bombardeio tático, mas também um ataque estratégico – um papel que geralmente tendemos a pensar apenas em termos da Força Aérea Soviética com seus ICBMs e bombardeiros.

A nova Marinha Soviética do Almirante Gorshkoff também difere da nossa de outra maneira. Além dos submarinos de mísseis, a Marinha Americana está estruturada em torno do porta-aviões; enquanto a Marinha Soviética é construída em torno do submarino. As forças-tarefa americanas incluem todos os tipos de navios projetados para coordenar com as necessidades e capacidades do porta-aviões. Da mesma forma, navios de superfície soviéticos de todos os tipos são destinados a apoiar a enorme força submarina de várias maneiras. Isto aplica-se mesmo aos novos porta-aviões soviéticos que agora estão começando a aparecer em cena, uma vez que a aviação naval soviética é fortemente orientada para a guerra anti-submarino, embora tenha outras capacidades também. As capacidades navais relativas da União Soviética e dos Estados Unidos nunca foram consideradas nas Conversas sobre Limitações de Armas Estratégicas, as conversas SALT, exceto no que diz respeito aos mísseis balísticos de lançamento marítimo; e ainda é o confronto naval que poderia determinar por si só o resultado da Guerra Nuclear Um. Muitas vezes é esquecido, por exemplo, que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é principalmente uma aliança naval. Ouvimos frequentemente sobre a OTAN na grande mídia controlada dos Estados Unidos como se os únicos problemas fossem problemas do Exército – como tanques enferrujados e falta de peças de reposição; e quando o Comandante Supremo Aliado, a Europa, que é atualmente o General Alexander Haig, é mencionado nas notícias, ele é muitas vezes chamado de chefe da OTAN, ou algo assim, mas na verdade ele é apenas um dos três comandantes co-iguais na OTAN. Os outros dois são Comandantes Navais – eles são o Comandante-em-Chefe, Comando do Canal; e o Comandante Supremo Aliado, Atlântico, este último baseado em Norfolk, Virgínia. A OTAN depende para a sua própria vida de sua força naval, incluindo a capacidade de manter abertas as rotas marítimas vitais do Atlântico Norte. Mas agora, os bombardeiros soviéticos de contra-ataque naval com mísseis antinavio ar-superfície ameaçam cortar as rotas marítimas do Atlântico Norte em tempo de guerra; e o Mediterrâneo, que já foi dominado pela Marinha dos Estados Unidos, agora é densamente povoado pela Marinha Soviética também. Enquanto a Marinha Soviética sofreu um crescimento explosivo ao longo da última década para a formidável força armada que é hoje, a Marinha dos Estados Unidos foi autorizada a encolher para metade do seu tamanho anterior, com mais e mais navios envelhecendo e obsolescentes. Quando o petróleo árabe for cortado pela guerra em breve, a Europa terá que voltar às suas escassas reservas, que se esgotarão dentro de 60 a 90 dias. A interdição das rotas marítimas da OTAN naquele momento pela União Soviética poderia fazer com que toda a Europa caísse como uma ameixa nas mãos soviéticas. Isto é especialmente verdadeiro à luz dos mísseis submarinos soviéticos de curto alcance nas

águas territoriais europeias, que mencionei na carta em áudio nº 22 no mês passado. Até agora, apenas a Grã-Bretanha mostra sinais de ser capaz de resistir a esse curso de eventos. Como mencionei no mês passado, o governo britânico havia solicitado as últimas coordenadas de mísseis de mim, e eu as havia fornecido. Dos 29 mísseis soviéticos em torno das Ilhas Britânicas naquela época, todos, exceto um, haviam sido removidos pela Marinha Real Britânica entre 18 de abril e 6 dias atrás. No entanto, eu fui informado de 3 mísseis recém-plantados lá, e eu os transmiti para os britânicos para ação. A Grã-Bretanha também pode ter o benefício de seus novos campos de petróleo do Mar do Norte que, salvo sabotagem ou coisas do tipo, devem tornar a Grã-Bretanha independente dos produtores estrangeiros de petróleo em um futuro próximo.

Desde que falei com você, a ação foi tomada em outra área também. Agindo com base em informações que eu transmiti, dos 8 mísseis em torno da África Austral, sete foram agora retomados. No último relatório, no entanto, o míssil que deitava fora de Moçambique, alvo da Rodésia, ainda estava em vigor. Tais remoções de mísseis são melhores do que nenhuma ação, mas eles ainda não são mais do que realizar ações. O que é necessário, para que a guerra seja evitada, é que este jogo mortal de gato e rato seja completamente interrompido, revelando ao mundo inteiro o que a Marinha Soviética está fazendo. No final de setembro passado, como eu revelei na carta em áudio mensal número 16, os Estados Unidos tiveram uma oportunidade de ouro para fazer exatamente isso, e fazê-lo enquanto a ameaça de mísseis submarinos soviéticos era apenas uma pequena fração do que é agora. Naquela época, um minissubmarino-sub-sujeito soviético de lançamento de mísseis equipado com recursos de design destruidores de sonar entrou na Baía de Chesapeake e ficou preso lá, devido a um mau funcionamento que acabou matando a tripulação. Foi uma oportunidade perfeita para os Estados Unidos pegarem o submarino, exibi-lo na televisão em todo o mundo por satélite e dizer à União Soviética que o gabarito estava pronto; Mas, em vez disso, como eu revelei na carta em áudio nº 17 no mês seguinte, o acordo da Sexta-feira Vermelha em 1 de outubro de 1976 restabeleceu uma aliança tensa entre os Rockefellers e os soviéticos, e a Marinha Soviética foi autorizada a entrar na Baía de Chesapeake sob a cobertura da escuridão e recuperar o minissubmarino. Mas agora, uma oportunidade semelhante existe mais uma vez – não em águas americanas, mas nas da Noruega. Em março de 1977, um submarino soviético entrou no fiorde de Folda, na costa norte da Noruega. Os noruegueses detectaram sua presença e selaram a saída para esperar o submarino aparecer. Em 4 de abril de 1977, a história foi quebrada na imprensa europeia, embora a localização não tenha sido mencionada. Pelo que sei, no entanto, não recebeu nenhuma menção em nenhum lugar nos Estados Unidos. Sugiro fortemente ao governo norueguês que antes que o submarino soviético possa escapar, seja feita uma pesquisa nas coordenadas de navegação 64 35’ 23“ norte, 10 23’ 14” leste. Esta localização não está longe de onde o submarino soviético está preso e é o local de um dos sete mísseis submarinos soviéticos que foram plantados recentemente em águas norueguesas. Se o governo da Noruega assim o solicitar, eu naturalmente fornecerei os outros locais também, através de canais adequados.

Quanto aos Estados Unidos, não há nenhum esforço para limpar nossas águas das armas nucleares soviéticas que ameaçam nosso país. A partir do meu último relatório há alguns dias, nenhum dos 158 mísseis soviéticos e bombas de hidrogênio que espreitam em nossas águas territoriais foi removido, e eu não fui abordado de forma alguma pelo governo dos

Estados Unidos com pedidos para suas localizações. Enquanto isso, os ataques soviéticos de plutônio contra os Estados Unidos ainda continuam por meio dos novos recipientes que estão sendo implantados perto da costa ao longo da Costa Oeste, que mencionei no mês passado. Dos 16 recipientes que foram implantados na época em que gravei a carta em áudio nº 22 no mês passado, 11 haviam sido descarregados em 15 de abril, mas até então havia 17 novos. Por último, esses recipientes estão sendo implantados ao longo de toda a costa oeste de San Diego a Seattle. Estes são extremamente fáceis e simples de implantar – por exemplo, eles são deixados de aviões voando sob nosso radar como os bombardeiros Ursos soviéticos que nos foram informados por reportagens no outro dia. Eles também são plantados por arrastões soviéticos, uma vez que eles estão autorizados a entrar em nossa nova zona de pesca de 200 milhas para pegar certos peixes lá. O fato de que isso está sendo feito foi provado pelo arrastão soviético preso Taras Shevchenko, que estava carregando latas de plutônio em um compartimento perto da popa do navio.

Assim, a manobra em preparação para a Guerra Nuclear Um continua com uma forte ênfase naval. Em um nível, os agentes Rockefeller na América parecem continuar a cooperar no plano conjunto de conquista com os soviéticos; mas no nível real, os soviéticos e os Rockefellers estão ambos disputando um golpe decisivo. Neste, o tempo está do lado da União Soviética, então eles estão tentando atrasar a guerra um pouco enquanto os irmãos Rockefeller estão tentando apressá-lo; Para nos condicionar a todos, a Administração Carter está flexionando seus músculos para nos mostrar o quão forte é quando se trata dos soviéticos. Em suma, ele tem vigorosamente defendido os Direitos Humanos, entregou aos soviéticos um ultimato sobre as negociações SALT, apreendeu arrastões de pesca soviéticos, perseguiu bombardeiros turbo-hélice de longo alcance do Urso Soviético longe da costa sudeste do nosso país - e o que vem a seguir? Uma foto de um submarino soviético nas nossas águas? A posição Rockefeller já decaiu ainda mais nos últimos meses por causa da deterioração adicional de seus super-mísseis submarinos da CIA no Atlântico e Pacífico. Da frota de 14 mísseis que descrevi na carta em áudio nº 20, janeiro de 1977, todos os 5 no Pacífico já vazaram e não são mais utilizáveis. Dos 9 no Atlântico, 4 falharam – mísseis número 4, 6, 7 e 8. Isso deixa apenas 5 da frota original de 14 mísseis da CIA ainda disponíveis para ameaças Rockefeller contra seus parceiros soviéticos. Enquanto isso, os mísseis soviéticos de curto alcance em nossas águas nos oceanos Atlântico e Pacífico e no Golfo do México estão agora sendo usados pelos soviéticos para enfraquecer ainda mais nossa posição como nação.

Mas, meus amigos, isso não é tudo. Pela primeira vez, mísseis soviéticos foram plantados nos Grandes Lagos. A partir daí, eles agora ameaçam Chicago, Racine, Milwaukee, Cleveland, Bay City, Erie, Buffalo, Rochester e outras cidades do nosso coração industrial. Atualmente, existem exatamente 50 mísseis desse tipo nos Grandes Lagos. Estes, no entanto, são ogivas únicas, mísseis de curto alcance, e são ainda menores em tamanho do que os múltiplos mísseis ogivas que foram plantados ao longo de nossas costas leste, oeste e do Golfo. Como se isso não bastasse, acabei de ser alertado de que os agentes soviéticos estão agora se espalhando por toda a América plantando pequenas bombas de hidrogênio em lagos interiores selecionados. Os alvos principais aqui são grandes barragens, mas alguns outros alvos também estão envolvidos. Como o governo federal se recusa a agir, é imperativo que os governos estaduais – especialmente os do Ocidente – tomem medidas agora para proteger seus cidadãos. As patrulhas de segurança em torno de grandes

barragens e lagos devem ser reforçadas imediatamente e colocadas em alerta total. Além disso, as operações de busca devem ser realizadas para localizar as bombas que já foram plantadas para que possam ser removidas. Já foram plantados dispositivos nucleares submarinos soviéticos em 21 lugares nos Estados Unidos, e mais estão sendo plantados. Dezenove (19) dos alvos são barragens, os outros dois são cidades. A Califórnia tem 4 – Barragem Oroville ao norte de Sacramento, Barragem Castaic ao norte de Los Angeles, Barragem Shasta no norte da Califórnia e Barragem Otay Reservatório perto de San Diego. Arizona também tem 4 bombas – Barragem Glen Canyon, Barragem Coolidge, Barragem Theodore Roosevelt e Barragem Lake Pleasant perto de Phoenix. O Novo México tem 3 – a Barragem Navajo, a Barragem Mesa Azul e a Barragem Alfa Butte. Montana tem 3 – Barragem Fort Peck, Barragem da Cauda Amarela e Barragem do Cavalo Faminto. Dakota do Norte, Dakota do Sul, Nebraska, Nevada e Estado de Washington até agora têm uma bomba cada, ameaçando barragens que estão entre as maiores do mundo - estas são respectivamente Garrison Dam, Oahe Dam, Fort Randall Dam, Hoover Dam e Grand Coulee Dam. O IDAHO tem 2 bombas, ambas cidades ameaçadoras – uma no extremo norte do Lago Cour d'Alene, ameaçando a cidade desse nome; a outra está no extremo norte do Lago Pend Oreille, perto da cidade de Sandpoint. Meus amigos, isso não teria sido possível se não fosse pela destruição do FBI começando com o assassinato de J. Edgar Hoover. Deus nos ajude a todos.

Tópico 3 – Com a nossa situação militar tão séria, seria natural esperar que alguém se apresentasse para agir contra os mísseis submarinos soviéticos. Por exemplo, o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, trouxe a remoção de muitos desses mísseis oceânicos e golfo durante agosto e setembro de 1976. Mas onde ele está agora?!! Meus amigos, aqui está o que aconteceu com o General Brown. Não importa o quanto as táticas de manipulação pública mudem e mudem, algumas coisas nunca mudam. Há vários meses atrás, mencionei em conexão com o vergonhoso episódio do Sputnik One que hoje em dia os elogios e prêmios vão para os spoilers e traidores em nosso meio, enquanto os verdadeiros heróis que se atrevem a levantar a cabeça são espancados, suprimidos e esquecidos. Hoje não há mais testemunho sombrio deste fato do que a atual situação do general George S. Brown.

Como presidente do Estado-Maior Conjunto, o General Brown é o principal oficial militar dos Estados Unidos e, portanto, em alguns aspectos em todo o mundo livre. Como eu revelei em detalhes na carta em áudio mensal número 16 para setembro de 1976, foi ele, o general Brown, que mais do que qualquer outra pessoa no governo dos Estados Unidos, impediu um ataque nuclear soviético surpresa na América durante agosto e setembro de 1976. Em condições extremamente adversas, ele obteve o sinal verde para remover mísseis submarinos soviéticos e bombas de hidrogênio, em seguida, plantadas em nossas próprias águas territoriais e, em seguida, ordenou que a Marinha dos Estados Unidos para fazer o trabalho, o que fez rapidamente. E em 16 de setembro de 1976, eu me encontrei por mais de uma hora com o General Brown em seu escritório no Pentágono para discutir a contínua crise de mísseis submarinos soviéticos e para transmitir novas informações a ele que haviam sido impedidas de alcançá-lo através de canais normais. Ao encontrar-se comigo, o General Brown estava aceitando terríveis riscos pessoais, e ele sabia disso. Ele havia anulado toda a sua equipe para se encontrar comigo, e a reunião em si estava completamente livre de interrupções de qualquer tipo. Nem houve qualquer corte devido ao

tempo; a reunião simplesmente continuou sem pressão até que terminamos o negócio em mãos. Então eu saí, junto com um associado que me acompanhou para a reunião como testemunha. Nós dirigimos para longe do Pentágono naquele dia em uma tempestade de chuva dirigindo; mas o bravo patriota cujo escritório nós tínhamos acabado de sair agora enfrentou uma tempestade pessoal muito pior - graças aos seus esforços em nome de nossa nação. Eu avisei meus ouvintes sobre isso na carta em áudio mensal número 16 em setembro passado, e pedi que todos fortalecessem sua mão expressando seu apoio a ele.

O general Brown, sozinho entre os principais escalões do governo dos Estados Unidos, tinha ficado ao nosso lado e salvou milhões de nossas vidas no processo. Agora ele estava dependendo de nós para apoiá-lo em seus esforços contínuos para realizar seus deveres constitucionais para a carta. Alguns de nós o fizemos, meus amigos, mas muitos de nós não o fizemos. Durante agosto e início de setembro de 1976, os Chefes de Estado-Maior Conjunto foram inundados com demandas de ação contra os mísseis submarinos soviéticos; mas depois que essa ação foi tomada, não houve tal enorme efusão de agradecimentos pela liderança crucial do General Brown ou apoio aos esforços positivos contínuos necessários para salvar nosso país. Muitos de nós esquecemos que não basta apenas reclamar do que está errado; também devemos apoiar ativamente o que está certo, ou ele murchará e morrerá. Após as ações cruciais tomadas sob a liderança do General Brown no final do verão passado, muitos de nós apenas relaxaram e voltaram a dormir, deixando o General Brown para cuidar de si mesmo.

Agora, devo dizer-lhe o que aconteceu com o General Brown como resultado. Há muitos meses que tenho sido cortado do contato direto com o General Brown; e nos últimos meses o General Brown tem parecido uma pessoa completamente diferente do que no passado sempre que ele aparece em público. Em lugar da personalidade extrovertida que foi a marca registrada do General Brown no passado, não há nada além de resignação e aceitação dos ditames de seus superiores civis. A mudança foi tão dramática que até foi comentada por colunistas sindicalizados, que estão mistificados. O que aconteceu com o General Brown, meus amigos, é conhecido por muito poucos. Eu mesmo só pude confirmar isso nos últimos dias. O general George S. Brown, o principal oficial militar do país, está agora virtualmente em prisão domiciliar. Este é exatamente o mesmo tipo de confinamento que foi administrado, por exemplo, ao tenente do Exército William Calley durante sua corte marcial pelo massacre de My Lai no Vietnã. Mas há duas diferenças no caso do General Brown. Primeiro, não houve corte marcial. Em vez disso, ele está vivendo sob a ameaça de uma corte marcial, pois suas evidências distorcidas e testemunhas perjuradoras já foram reunidas. Segundo, o isolamento do General Brown no Pentágono e o confinamento em sua residência em Fort Myer não são absolutos. Em vez disso, eles são intercalados com aparências cuidadosamente controladas em funções oficiais, já que sua ausência desses despertaria rapidamente suspeitas de que algo estava terrivelmente errado. Agora, se o General Brown tentar novamente sair da linha e desafiar aqueles em altos cargos, dando ordens para remover os mísseis, cumprindo seu dever constitucional, a ameaça suspensa de corte marcial instantaneamente cairia sobre ele. Por meio das evidências elaboradas e falsificadas que eu já mencionei, o General Brown seria condenado por traição por cumprir seu dever. As declarações do general Brown já foram publicadas recentemente para fazê-lo parecer um homem perigoso. Se o General Brown fosse corte marcializado com provas falsas, isso o destruiria pessoalmente. Também impediria que seus esforços produzissem

quaisquer benefícios para a América – como a retomada da remoção de mísseis nucleares soviéticos de nossas águas. Suas ordens seriam rescindidas; e seu tribunal seria usado para fazer qualquer tentativa dele de alertar a América inútil, destruindo sua credibilidade.

Já em outubro de 1976, apenas um mês após o meu encontro com ele, o general Brown foi dado uma poderosa demonstração da capacidade de seus inimigos para crucificá-lo publicamente. Como eu discuti naquele mês na carta em áudio nº 17, uma entrevista de seis meses de idade do General Brown foi dragged e usado para submetê-lo a constrangimento público intenso e crítica. Algumas supostas declarações dele da entrevista foram tornadas públicas e reproduzidas pela grande mídia controlada a tal ponto que ele foi forçado a fazer um pedido público de desculpas na televisão nacional. Consegue imaginar? Tudo isso por alguns comentários relativamente insignificantes que, se ele realmente os fez, não atraiu atenção seis meses antes. Este episódio tinha apenas um propósito – provar ao General Brown que se as acusações falsificadas de traição fossem arrasadas contra ele, ele não teria chance alguma de se defender ou fazer um serviço à América. Seu único recurso agora seria para si mesmo exigir publicamente uma corte marcial, mas mesmo isso não seria bem sucedido sem uma enorme efusão de apoio público para ele antes do tempo - e que, meus amigos, até agora foi negado à vergonha eterna de toda a nossa nação. Se o General Brown sofrer algum dano físico, a responsabilidade por isso repousará diretamente sobre os ombros de David, Nelson, Laurance e John D. Rockefeller III; mas enquanto isso, ele é um prisioneiro secreto, mantendo milhões de americanos seguros de que tudo está bem apenas por sua presença em cena. Sempre que uma aparição ou declaração pública ou oficial do General Brown é solicitada, é organizada e realizada sob os olhos atentos de uma escolta pesada, embora isso nem sempre seja aparente. Caso contrário, a abertura, a acessibilidade e o calor que sempre distinguiram o General Brown entre os repórteres de jornais agora se foram. Ele é um prisioneiro virtual no Pentágono, praticamente incomunicável, exceto pelas comunicações e aparições cuidadosamente controladas que já mencionei. Assim que esta carta em áudio é lançada, você pode esperar ver coisas acontecerem que podem parecer refutar o que estou lhe dizendo - por exemplo, o General Brown pode se tornar mais visível publicamente por um tempo. É até concebível, embora altamente improvável, que isso possa até ser levado a ponto de o General Brown negar publicamente que ele tenha passado por novas restrições nos últimos meses como resultado, digamos, da publicidade desfavorável que recebeu há alguns meses. Se isso acontecer, tenha em mente que o General Brown é agora um prisioneiro de guerra, preso pelos inimigos dentro de nosso próprio meio; e já vimos muitos exemplos dos tipos de coisas que os prisioneiros de guerra americanos são forçados a dizer para fins de propaganda.

Sim, meus amigos, o General Brown defendeu todos nós apenas para que muitos de nós o desapontássemos por não seguir adiante com nossos agradecimentos e nosso apoio esmagador; Mas há uma maneira de ainda podermos manter o grande sacrifício pessoal do General Brown em nosso nome de ser em vão, e isso é para nós, cada um de nós como indivíduos, começar agora mesmo a fazer o que pudermos para salvar nosso amado país. Meus amigos, não há férias da realidade. Cabe a você fazer o que puder – não há mais ninguém; e mesmo que você não seja capaz de fazer mais do que escrever uma carta ou duas, faça isso. Você nunca sabe até onde suas poucas palavras podem se espalhar. Eles podem passar de uma pessoa para outra, finalmente chegando ao ouvido de alguém que você nem conhece, alguém com muito mais recursos do que você tem que pode

desempenhar um papel vital na salvação de nossa nação, mas que pode nunca ouvir e nunca agir se você deixar de fazer a sua parte. Se tudo o que você tem a oferecer é 5 pães e 2 peixes, ofereça-o; você pode ficar surpreso com os resultados.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 24

28 de maio de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de maio de 1977 e esta é a minha carta em áudio mensal número 24. Esta edição conclui o segundo ano da carta em áudio. Mas somente se formos abençoados por um verdadeiro milagre, o terceiro ano será completado, porque, enquanto falo com vocês hoje, uma tragédia já foi posta em movimento que está além da compreensão humana. Desde julho e agosto de 1976, quando a União Soviética começou a plantar bombas e mísseis submarinos em nossas próprias águas territoriais, a situação tem sido tão grave e urgente quanto é agora. Por essa razão, dispensarei qualquer introdução adicional hoje para discutir esses três tópicos: Tópico 1 – A Queda da Babilônia Revisited; Tópico 2 – A Escrita na Parede para a América; e Tópico 3 – Água, A Arma Suprema.

Tópico 1 – Vivemos hoje em um mundo que se torna mais complexo e mais confuso com cada dia que passa, mas apesar disso nós americanos gostamos de louvar a nós mesmos para as grandes maravilhas feitas pelo homem de nossa idade. E sempre que os perigos óbvios para a nossa existência como uma nação continuam a ser uma presa em nossas mentes, somos sempre lembrados de que nós, os grandes Estados Unidos, já sobrevivemos totalmente dois séculos desde que nossa República foi fundada. E mal passa um dia em que não nos tranquilizam os nossos governantes, eleitos e de outra forma, que somos a nação mais poderosa da terra. Nossa tecnologia, nos é dita dia após dia, é tão maravilhosa que é impossível que qualquer outra nação na terra, especialmente a pobre e atrasada União Soviética, possa nos superar de qualquer maneira importante. Em outras palavras, somos tecnologicamente inexpugnáveis. E para que não nos preocupemos prematuramente com o impacto das recentes mudanças radicais em nosso clima, algumas notícias recentemente disseram mentiras incríveis sobre o efeito de que os Estados Unidos têm um excedente de grãos de dois anos em nossas caixas de armazenamento. Em tudo isso, o comportamento dos Estados Unidos hoje é como o de inúmeras civilizações diante de nós – pouco antes de perecerem. E em alguns aspectos a maior semelhança de todas é com a da antiga Babilônia, pouco antes de sua queda abrupta do poder. As origens dos Estados Unidos, ao contrário da Babilônia, eram fortemente morais e espirituais em conteúdo, e o sistema de governo estabelecido na Constituição dos Estados Unidos, que libertou os homens de uma maneira sem paralelo na história humana, foi concebido por homens que entendiam o lugar do homem dentro da criação de Deus. Esta herança ainda vive hoje nos corações de muitos americanos, mas está sendo rapidamente apagada sob a escravidão de governantes que estão sobrepondo o padrão da antiga Babilônia em nossa amada terra. O padrão babilônico é totalmente mau, e aqueles que escolhem se curvar a tal regra satânica, assim, fazem parte dele. As origens da antiga Babilônia estão perdidas no meio do tempo, talvez há 5.000 anos, mas atingiu seu pico em torno de 600 aC, momento em que foi indiscutível como o império mais poderoso que o mundo já tinha visto. A cidade de Babilônia era a Roma de sua época, o centro comercial mais importante, a força militar mais poderosa, a maior influência cultural e até mesmo um centro de turismo por causa de seus jardins suspensos notáveis e outras maravilhas feitas pelo homem. A enorme cidade da Babilônia estava cercada por muralhas da cidade tão altas e tão espessas que eram inexpugnáveis por qualquer tecnologia

militar daquele dia; e dentro da cidade havia um suprimento de comida de dois anos, tornando qualquer tentativa de cerco contra Babilônia pouco atraente. E também não faltava água, porque nada menos do que o poderoso rio Eufrates corria pela cidade. Sim, a Babilônia era poderosa, rica e tão segura em termos materiais que os adversários em potencial dificilmente eram levados a sério. Mesmo quando ficou claro que o império conjunto cada vez mais poderoso dos medos e dos persas tinha projetos na Babilônia, não havia nenhuma preocupação real. Com todos os seus meios de proteção contra a invasão e sua prosperidade incomparável, a atitude babilônica era simplesmente "Não poderia acontecer aqui". E assim, quando o exército Medo-Persa de Ciro e Dario sitiou Babilônia, a única resposta do governante da Babilônia foi devassidão, banquetes, embriaguez e zombar de qualquer poder real maior do que ele. Neste ponto, nos disseram, a festa babilônica foi interrompida pelo aparecimento de uma mão no ar escrevendo palavras na parede que diziam que o governo da Babilônia estava no fim, que seu governante havia sido pesado nos balanços e achado em falta, e que o reino seria dividido e dado aos medos e persas. A caligrafia na parede disse que o impossível estava prestes a acontecer – Babilônia, a cidade inexpugnável, estava prestes a cair – Como isso poderia ser? Ninguém na Babilônia jamais teve experiência com invasão e, portanto, não podia imaginar tal coisa; e, no entanto, dentro de poucas horas, antes mesmo da festa de bebedeira terminar, o impossível aconteceu. Primeiro, o nível da água no poderoso rio Eufrates, fluindo pelo meio da Babilônia, começou a cair rapidamente. Ele diminuiu para um gotejamento, e logo parou completamente. Ciro, o persa, tinha trabalhado fora da vista da Babilônia e tinha desviado o Eufrates fora de seu canal normal. Agora, as grandes muralhas inexpugnáveis da Babilônia foram deixadas com enormes aberturas – ou seja, o leito do rio não mais cheio de água, e em marcharam o exército Medo-Persa, conquistando Babilônia sem resistência. E hoje, os Estados Unidos estão sob cerco da União Soviética com a cooperação de dentro de quislings. Estamos ameaçados pelo império conjunto Rockefeller/Soviético, assim como a Babilônia foi sitiada pelo império conjunto Medo-Persa. E agora, como então, nos disseram que não há nada com que se preocupar, "Isso simplesmente não poderia acontecer aqui." Mas, meus amigos, assim como aconteceu na antiga Babilônia, a caligrafia está agora na parede para a América. A América que conhecemos hoje é uma perversão do padrão originalmente estabelecido para nossa amada terra, e a América como a conhecemos está prestes a chegar ao fim. E como na antiga Babilônia, a água é o nosso calcanhar de Aquiles e os meios pelos quais devemos ser reduzidos a render-nos sem lutar.

Tópico 2 – Não faz muito tempo que o embaixador da administração Carter nas Nações Unidas, Andy Young, fez a notável declaração de que: "O comunismo nunca foi uma ameaça para mim." Ele também tem o hábito de dar tapinhas nas costas de Cuba para a chamada "influência estabilizadora" das tropas cubanas na África, e de outra forma tem repetidamente mostrado uma atitude muito amigável em relação ao comunismo mundial. Muitos americanos se perguntam por que Andy Young pode continuar dizendo essas coisas sem ser contido de forma alguma por Jimmy Carter. Mas Carter respondeu agora que, em um importante discurso de política externa proferido na Universidade de Notre Dame em 22 de maio de 1977. Este discurso é tão importante quanto o famoso Discurso da Cortina de Ferro de Sir Winston Churchill, uma geração atrás, em Fulton, Missouri. Os assessores da Casa Branca afirmaram que o discurso de Carter em Notre Dame foi especificamente destinado a "enviar algumas mensagens para governos estrangeiros" - e foi o que fez. A imprensa estrangeira está cheia de manchetes sobre a grande virada que acaba de ser

tomada na política externa americana. No entanto, aqui em casa, muitos americanos não entenderam o que aconteceu. O tema mais básico desse discurso de Carter é um eco elaborado da declaração de Andy Young, que é: “Não temos mais medo do comunismo”. É isso porque o comunismo está murchando e morrendo? Basta olhar para um mapa para ver quão rápido o comunismo está comendo o mundo. O que Jimmy Carter está nos dizendo e o mundo, é ’Podemos nos dar bem com o comunismo’; e apenas para provar isso, um dos mais importantes da América, operações de inteligência eficientes para manter um olho nos movimentos navais soviéticos e outras questões importantes estão sendo fechadas. Esta unidade de inteligência, conhecida como Task Force 157 e administrada pela Marinha dos Estados Unidos, tem um orçamento de bem menos de 1/10 de 1% do da CIA, e ainda está sendo fechada – supostamente por razões orçamentárias. Enquanto isso, os sinais de guerra que estão por vir estão ao nosso redor. Tão grandes são os perigos que nos enfrentam que os militares estão se manifestando em números crescentes em um esforço para alertar os Estados Unidos antes que o desastre chegue. Uma vez que eles estão sujeitos à lei militar e subordinados a civis que não querem que eles falem, não é pouca coisa falar dessa maneira. Então, considere o que o major-general John K. Singlaub disse em uma entrevista em 19 de maio de 1977. O general-general Singlaub, terceiro general do Exército dos EUA na Coreia, disse: “Se retirarmos nossas forças terrestres na programação sugerida, isso levará à guerra”. E por que o general Singlaub falou? A pergunta feita após os reveses dos Estados Unidos na Coréia e no Vietnã foi: “Será que o povo militar conhecido se expressou alto e claramente o suficiente para que os tomadores de decisão entendessem?” Ao falar desta forma, o general Singlaub não estava fazendo mais do que expressar o consenso de praticamente todos os militares experientes sobre a situação coreana. Por exemplo, o mesmo artigo do Washington Post que citou o general Singlaub também citou outro oficial do Exército da sede na Coréia dizendo sobre o plano de Carter de retirar nossas tropas: “Eu não conheço ninguém que não esteja cambaleado por ele. Não há lógica militar ou estratégica para a retirada”. O plano de se retirar da Coreia do Sul, em outras palavras, é estritamente político – em linha com a recém-anunciado política externa americana que não tem mais medo do comunismo. A razão pela qual as palavras do general Singlaub tiveram tal impacto neste país é que seu nome estava ligado a seus avisos. As palavras que acabei de citar do outro oficial anônimo do Exército são tão surpreendentes quanto o que o general Singlaub disse. Mas as pessoas vão ler essas palavras uma vez, franzir a testa e depois esquecer. Mas todos sabem sobre os avisos do general Singlaub porque, deliberadamente ou de outra forma, ele se permitiu ser identificado como a fonte dos avisos; e, por ousar nos avisar, ele foi prontamente dispensado de seu comando coreano por Jimmy Carter. A situação na Coreia ilustra a direção em que os eventos estão se movendo agora, mas outros eventos devem ocorrer muito antes da retirada de nossas tropas da Coréia do Sul. A verdadeira ameaça à nossa segurança não está mais na Coreia ou na Europa, mas aqui mesmo no nosso quintal.

Outro militar que está ativamente tentando alertar a América é o major-general George Keegan, que se aposentou no início deste ano como chefe da inteligência da Força Aérea. O general Keegan é um dos maiores analistas de inteligência do Ocidente, e a história que ele tem que contar deve ser uma manchete contínua em toda a nossa nação. O general Keegan tem falado em programas de rádio e televisão, dando palestras, aceitando entrevistas – em suma, usando todos os canais abertos para ele em um esforço para acordar a América antes que seja tarde demais. Um de seus discursos mais abrangentes e importantes foi o de 11 de

março de 1977, em uma coletiva de imprensa patrocinada pelo Conselho de Segurança Americano aqui em Washington, EUA. Para descobrir com mais detalhes o que o General Keegan tinha a dizer, eu pediria a todos os americanos que obtivessem uma cópia desse discurso. Escreva para o Conselho de Segurança Americano, Boston, Va., 22713 para obter informações. Foi publicado como o Relatório de abril de 1977 Washington do Conselho de Segurança americano.

Frequentemente nos dizem colunistas sindicalizados que a CIA é nossa primeira linha de defesa, mas o general Keegan disse em seu discurso: "A função final da inteligência de uma nação é fazer julgamentos e previsões cuidadosamente avaliados sobre a ameaça. Quando olho para a minha experiência com o corpo de estimativa mais alta desta nação, tenho a impressão de ter participado de um romance de Charles Dickens. O senso de faz de conta e irrealidade tem de ser experimentado para ser acreditado." Os estimadores de inteligência, fortemente dominados pela CIA e pelo Departamento de Estado, têm estado errados sobre os propósitos soviéticos na busca da distensão. Eles têm sido chocantemente deficientes em suas estimativas dos riscos e vantagens para os Estados Unidos e para o mundo livre do chamado intercâmbio de tecnologia com a União Soviética. E acrescenta: “Se houve um Watergate neste país, e houve, mas ignorado, tem sido nos processos de julgamento monumentalmente incompetentes deste governo em relação à natureza, caráter e crescimento da ameaça soviética, como evoluiu de ano para ano.” O General Keegan continua a deixar claro que as deficiências em nossas estimativas de inteligência não são devido a qualquer falta de nossa capacidade de coletar informações ou analisá-las tecnicamente. O problema, em vez disso, tem a ver com o que é feito com essa informação. Para começar, o processo de estimativa de inteligência nos níveis mais altos da América de hoje não é objetivo, mas é manipulado para se adequar a propósitos políticos. Nas palavras do general Keegan, e cito: "O processo estimado de inteligência dos Estados Unidos não pode ser entendido a menos que se aprecie primeiro que as estimativas nacionais de inteligência devem desempenhar três funções. Primeiro, elas devem apoiar as decisões do presidente, tanto para o registro da história quanto para evitar o impeachment. Em segundo lugar, eles devem fundamentar ou ajudar a justificar as decisões do “Gabinete de Gestão e Orçamento” da Casa Branca. Finalmente, as estimativas de inteligência devem, qualquer que seja o propósito que possam servir, racionalizar as iniciativas de política de segurança externa do Secretário de Estado. O general Keegan diz: “Eu aprecio que essas alegações sejam extremamente importantes, mas eu afirmo a vocês hoje que não é possível entender o funcionamento da comunidade de inteligência dos Estados Unidos, a menos que alguém esteja disposto a abrir sua mente para a influência desses três fatores”. Esta situação é ilustrada vividamente pela discussão do general Keegan sobre a controvérsia sobre o bombardeiro soviético de fogo traseiro. Como já lhe disse há muitos meses, o Back-Fire Supersônico é um bombardeiro estratégico intercontinental, capaz de atingir os Estados Unidos com armas nucleares. O general Keegan diz: “A questão central desde o tempo tem sido se este bombardeiro representava uma ameaça para os Estados Unidos. Os soviéticos argumentaram que não, e a CIA e o Departamento de Estado aceitaram consistentemente o ponto de vista soviético.” O general Keegan passou a adquirir a análise da capacidade do Back-Fire de “os analistas mais competentes do mundo livre”. A informação de inteligência disponível foi fornecida a três empresas de aeronaves americanas com experiência na construção de bombardeiros estratégicos – além, por boa medida, da Força Aérea Real e do estabelecimento da Royal Aircraft na Inglaterra – e os resultados: “cada uma dessas

organizações concordou independentemente que o Back-Fire tinha uma capacidade intercontinental. No entanto, minha palavra não era boa o suficiente, nem a dos designers e construtores de bombardeiros pesados americanos e britânicos. CIA e Estado escolheram acreditar nos soviéticos ". O general Keegan não está em posição de expressá-lo dessa maneira, meus amigos, mas sua descrição da controvérsia do Back-Fire ilustra o que eu tenho tentado dizer ao longo dos meses – que o cartel Rockefeller tem mais fé na União Soviética do que em nossos próprios Estados Unidos. Finalmente, o General Keegan explica, o peso da análise tornou cada vez mais evidente que o Back-Fire era verdadeiramente intercontinental: “No entanto, a CIA e o Estado agora julgavam que a União Soviética não tinha intenção de usar o Back-Fire como um bombardeiro intercontinental” - isso, apesar do fato de que o segundo modelo do Back-Fire foi dado ainda maior alcance. A história da controvérsia Back-Fire até este ponto é muito vergonhosa, e ainda geralmente desconhecida para o povo americano. Mas ouça agora o capítulo final das palavras do General Keegan, e cito: "Parecendo invertido pela análise mais extensa de um bombardeiro estrangeiro já realizada nos Estados Unidos, a CIA, em um esforço final, super secreto e descoordenado, Este esforço, no qual pequenos pedaços e pedaços de informação controlada foram fornecidos à McDonnell-Douglas Aircraft, foi realizado ao longo de um período de 18 meses para realizar uma análise destinada a provar que o bombardeiro Back-Fire Bomber não poderia chegar aos Estados Unidos. O designer e construtor de lutadores, representa um dos artifícios mais engenhosos que já observei. É um que eu suspeito que tenha sido projetado para salvar um acordo SALT. Finalmente, quando a CIA surpreendeu a todos, ao revelar sua nova análise, meses de análise dolorosa e extensa foram necessários para mostrar que os livros tinham sido manipulados. Cargas G artificialmente altas foram atribuídas ao projeto do Back-Fire, juntamente com o excessivo arrasto do motor e outros fatores que foram projetados para reduzir o alcance ". E é assim, meus amigos, que a nossa chamada primeira linha de defesa, a CIA, cuida da segurança nacional dos Estados Unidos, com uma soma de mais de vinte bilhões de dólares por ano.

Em outra parte de sua palestra, o General Keegan também explica a maneira perigosa pela qual nossas capacidades de inteligência militar têm sido progressivamente centralizadas, compartimentadas e tomadas por civis “que entendem pouco sobre os horrores da guerra - e essas são pessoas que entendem ainda menos sobre doutrina militar, estratégia e armas”. O produto de todas essas tendências descritas pelo General Keegan é a própria lacuna de inteligência que discuti com o General George S. Brown, Presidente do Estado-Maior Conjunto, quando me encontrei com ele em setembro passado (1976). Durante anos, o General Keegan tentou em vão obter uma série de auditorias post-mortem sobre o registro preditivo e estimado da comunidade de inteligência dos Estados Unidos. A auditoria seria realizada por pessoas qualificadas, mas desinteressadas, sem links para a comunidade de inteligência, para que seu trabalho fosse imparcial. Citando novamente o General Keegan: “Tais auditorias registrariam escrupulosamente onde estávamos errados, onde estávamos certos, onde estávamos aquém da marca ou onde tínhamos exagerado. No entanto, todas essas sugestões foram recebidas com desdém e foram resistidas da maneira vocal e emocional mais retumbante”. Ele poderia muito bem ter pedido uma auditoria honesta de Fort Knox.

O discurso do General Keegan contém muito mais coisas do que há tempo para discutir nesta fita, e todas são importantes. Ele revela muitas coisas sobre as capacidades militares

da União Soviética e dos Estados Unidos que você nunca ouvirá através dos canais de notícias habituais, mas todos eles se resumem a apenas duas conclusões principais, apoiadas por muitos, muitos fatos. Uma conclusão é que as capacidades militares soviéticas excedem muito o que estamos sendo levados a acreditar, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade. A outra conclusão é que a União Soviética está firmemente convencida de que uma nação pode travar uma guerra nuclear e continuar depois como uma sociedade em funcionamento; e com base nessa conclusão de um estudo soviético realizado após a Segunda Guerra Mundial, a União Soviética tem há mais de 20 anos se preparando militarmente para lutar e ganhar uma guerra nuclear. A abordagem americana, por outro lado, é apenas para deter tal guerra, embora o general Keegan diga: "Eu não tenho conhecimento de um único esforço definitivo já realizado pelos Estados Unidos para determinar com precisão e em grande detalhe o que seria necessário para deter."

O general Keegan também explica outro princípio muito importante – tem a ver com julgamentos oficiais do equilíbrio estratégico e passa para pronunciamentos públicos pelo Pentágono. Esta é a regra tácita que exige o uso da chamada "inteligência nacional acordada". A inteligência nacional acordada é derivada por comitê, contém pouco que seja controverso, exceto em alguma nota de rodapé ou dissidência; e raramente contém referência significativa à dinâmica da competição estratégica em termos de novas armas, novas forças e novas capacidades sendo evoluídas pela União Soviética. Assim, quaisquer que sejam as novas ameaças envolvidas, seja a incrível arma de feixe de partículas alertada pelo General Keegan ou os mísseis submarinos soviéticos que eu venho alertando há quase um ano, as isenções do Pentágono não ousam ser aceitas pelo valor nominal hoje sem desafio. Aqueles que aceitam essas negações estão jogando diretamente nas mãos dos inimigos mais mortais da nossa nação.

Enquanto isso, a acumulação para o início da Guerra Nuclear 1 está ganhando impulso. Há dois meses, Nelson Rockefeller visitou Israel para ajudar a acelerar os preparativos para uma guerra no Oriente Médio. Em meados de abril, as tropas israelenses haviam começado manobras maciças no Sinai com munição real, as reservas haviam sido convocadas e as manobras egípcias estavam em andamento também no Sinai ocidental. Essas manobras, manchetes na Europa e na Grã-Bretanha, não foram mencionadas nos Estados Unidos, exceto pelo acidente no Sinai de um enorme helicóptero matando 56 soldados israelenses. Então, há apenas alguns dias, os extremistas chegaram ao poder por meio das recentes eleições israelenses. O Oriente Médio é agora um barril de pólvora como resultado, e a administração Carter está rapidamente se desvinculando e se desassociando de Israel. Assim, quando o ataque nuclear do Sinai contra poços de petróleo árabes ocorre, ele não será reconhecido pelo mundo ou pela maioria dos americanos pelo que realmente é. Talvez o general Keegan também tenha razão sobre outra coisa que ele disse em seu discurso: "Chegamos a um ponto na América onde acredito que somos quase incapazes, culturalmente, de sermos avisados". Se assim for, meus amigos, somos nós, os Estados Unidos da América, que teremos sido pesados nos balanços e achados em falta, como a antiga Babilônia.

Tópico 3 – Quando o sol surgiu no sudeste de Idaho um dia quase um ano atrás, parecia o início de apenas mais um belo final da primavera. Era sábado, e dois pescadores estavam ansiosos para um dia relaxante à sombra da nova barragem de Teton. A barragem, com mais de 300 pés de altura, havia sido concluída no outono anterior, exceto por alguns toques

finais que permaneceram, e foi gradualmente enchendo-se com água durante o inverno. Agora, devido ao escoamento da neve derretendo nas montanhas, estava quase cheio. Mais abaixo do fluxo da barragem, dezenas de milhares de pessoas estavam indo sobre seus negócios. Alguns se aglomeravam em torno de suas casas fazendo tarefas de fim de semana, enquanto outros estavam trabalhando em empresas ou em fazendas; mas para a equipe de construção que chegou para o trabalho no local da barragem de Teton naquela manhã de 5 de junho de 1976, era uma história diferente. Por volta das 7:30 da manhã, descobriu-se que um vazamento considerável havia surgido, não através da própria barragem, mas através da seção de montanha de um lado onde a barragem estava ancorada. Isto foi relatado imediatamente às autoridades apropriadas, que ordenaram que as medidas fossem tomadas imediatamente para começar a baixar o nível da água atrás da represa. O motivo pelo qual o vazamento apareceu tão de repente foi um quebra-cabeça, já que a inspeção da represa por pessoal por volta das nove horas da noite anterior não havia encontrado nada de errado. Mas não houve tempo para resolver esse quebra-cabeça, porque logo um segundo vazamento se desenvolveu. Como o primeiro, este segundo vazamento também pareceu romper o lado da montanha de ancoragem, em vez da própria represa. Agora a situação começou a deteriorar-se a um ritmo alarmante. Logo um vazamento encontrou seu caminho através da própria represa de barro, e uma torrente crescente de água jorrou dela. Dois bulldozers correram para aquele local para tentar parar o fluxo movendo mais terra para a posição, mas o vazamento cresceu tão rápido que os bulldozers foram perdidos, os operadores pulando e lutando para a segurança mal a tempo de salvar a si mesmos. Como um pesadelo se tornando realidade, a barragem de Teton desmoronou, desmoronou e liberou toneladas de água no vale abaixo. O dia terminou abruptamente em tragédia para os dois pescadores, e outros que perderam suas vidas também. Durante dois dias, as águas da inundação daquela barragem em ruínas continuaram a se espalhar, cobrindo uma área de 300 milhas quadradas, incluindo várias cidades e 50.000 acres de terras agrícolas. Um dos principais propósitos da barragem de Teton, como muitos outros em todo o nosso país, foi o controle de inundações. Agora, a inundação provocada pelo homem desencadeada pela barragem em colapso causou danos estimados em US $ 350 a US $ 500.000.000, além da perda de vidas. O estouro da barragem de Teton forneceu à América uma prévia, em escala muito pequena, do que a União Soviética planeja fazer com todo o nosso país.

No mês passado, na carta em áudio nº 23, eu relatei inteligência dura que eu tinha recebido no sentido de que 21 grandes lagos e represas em 10 estados ocidentais têm bombas soviéticas de hidrogênio plantadas neles. Mas a informação que eu lhes dei então, meus amigos, foi apenas o começo. Desde que gravei a carta em áudio nº 23, tenho estado sob uma avalanche de relatórios de inteligência em curso sobre o programa soviético em curso de plantar armas nucleares em nossos lagos e reservatórios interiores. Agora posso revelar que este programa soviético começou a um ritmo relativamente lento e cuidadoso, tanto quanto há 18 meses. Por exemplo, um dispositivo nuclear soviético foi plantado há mais de um ano em uma represa conhecida como Dalles, no rio Columbia, a leste de Portland, Oregon, e ainda está lá agora. O desastre da barragem de Teton parecia ser apenas um grande acidente, mas chamou a atenção de todos o fato de que as barragens podem entrar em colapso sob certas condições e que as consequências são devastadoras. Enquanto isso, a fronteira de Idaho com o Canadá tornou-se um importante ponto de entrada para os agentes soviéticos que estão trazendo bombas nucleares para este país. Na segunda-feira 16 de

maio, recebi um alerta de minhas fontes de inteligência de que os agentes soviéticos estavam naquele momento no processo de transporte de armas nucleares para o norte dos Estados Unidos por caminhão através de vários portais de entrada ao longo da fronteira canadense. O maior foco dessa atividade foi nos pontos de entrada de Idaho de Porthill e Eastport. Nos dias seguintes, eu estava em contato frequente com meus contatos de inteligência no Canadá, que estavam tomando medidas muito definidas para encontrar e parar esses intrusos soviéticos; mas aqui nos Estados Unidos nossa atenção está sendo focada em nossa fronteira com o México pela distração fabricada de imigrantes ilegais. Ao mesmo tempo, estamos passando por uma invasão por atacado ao longo de nossa fronteira com o Canadá pela União Soviética e nenhuma coisa está sendo feita sobre isso pelos Estados Unidos. Até o final do primeiro dia, 16 de maio, pelo menos 16 veículos soviéticos que transportavam armas nucleares eram conhecidos por terem cruzado para os Estados Unidos a partir do Canadá através de portais de entrada em Idaho e Montana; Enquanto isso, mais 7 estavam na Canadian Highway 3 de Vancouver, British Columbia, Canadá, indo em direção a Porthill e Eastport, Idaho, para entrar nos Estados Unidos. Naquela época, o ponto de origem na área de Vancouver tinha sido reduzido a uma barcaça na Horseshoe Bay. Os canadenses cuidaram da situação do lado da fronteira parando e inspecionando caminhões na área apropriada, e no início de 18 de maio todos os sete caminhões conduzidos por agentes soviéticos haviam sido parados e arredondados para perto da fronteira. Nesse ponto, no entanto, o próximo passo foi esperar por mais instruções de Ottawa, e ainda não fui informado sobre quais ações adicionais foram tomadas. Enquanto isso, a única dica pública do que estava acontecendo estava contida em um pequeno item impresso nos jornais de Vancouver em 19 de maio. Afirmava que os caminhões estavam sendo parados e pesquisados ao longo da Rota 3, mas não deu o motivo. Para os meus amigos canadenses, agora você sabe! Mas foi uma história diferente e triste aqui nos Estados Unidos.

O governo federal não está tomando nenhuma ação, provando que há um conluio contínuo entre o império Rockefeller e o império soviético. No nível do Estado, seria de esperar que as chances de obter ação seria um pouco melhor, mas até agora que não tem sido o caso. Cidadãos preocupados que tentaram trazer minhas advertências à atenção de seus governadores e outros altos funcionários do Estado encontraram basicamente duas reações – uma é que “Isso é algo para o governo federal, então vamos encaminhá-lo para eles”; e, claro, lá termina. A outra resposta principal é o efeito: “Naturalmente, mesmo que encontrássemos uma bomba no lago ao lado da barragem, não a tornaríamos pública - afinal, não queremos excitar as pessoas”. Mas, meus amigos, isso é como um diretor de ataque aéreo se recusando a ligar a sirene durante um ataque, porque pode assustar as pessoas. No nível local, porém, seria de esperar que alguma ação ainda pudesse ser esperada, mas não; Durante o período de 16 de maio, tentei de todas as maneiras possíveis obter polícia local e estadual no norte de Idaho para simplesmente verificar alguns relatórios muito específicos que me tinham sido dados, mas sem sucesso. Vários caminhões soviéticos eram conhecidos por estarem indo para o sul no norte de Idaho em direção à cidade de Sandpoint, e fui informado das posições aproximadas onde deveria ter sido possível interceptá-los na rodovia; Mas quando eu relatei esses relatórios à polícia estadual e local na área, tanto diretamente quanto através de um bravo cidadão local naquela área, acabou sendo impossível persuadi-los a agir. Como um sargento da polícia me disse, “Estamos nos perguntando por que o governo federal não interveio nisso”. E como eles não

tinham, mesmo depois de terem sido notificados, a suposição era que não deveria haver nada, portanto, nem sequer seria investigado. E assim, meus amigos, é uma parte da caligrafia na parede para a América.

A maioria dos americanos foi enganada para aceitar a ideia de que apenas o governo federal conta ou é capaz de fazer qualquer coisa, mesmo que essa ideia seja totalmente estranha à nossa República como originalmente fundada. O governo federal não tem que agir ou ficar em silêncio sobre um assunto, como mísseis soviéticos em nossas águas, e as pessoas convenientemente saltam para a conclusão de que não deve haver nenhum míssil. Como diz o General Keegan, estamos nos tornando incapazes de ser avisados; e, meus amigos, se não sairmos disso, sofreremos horrivelmente. O fato de que algo estava em andamento na área de abastecimento de água da nossa nação deveria ter sido realizado há quatro anos, quando Nelson Rockefeller começou sua "Comissão Nacional de Qualidade da Água". Ele começou ao mesmo tempo que sua muito mais conhecida "Comissão de Escolhas Críticas para os Americanos". E assim como a Comissão de Escolhas Críticas foi absorvida pelo governo federal em tudo, menos no nome, o mesmo foi feito com a Comissão de Qualidade da Água de Rockefeller. Mas mesmo que fosse claro que a água se tornaria uma ferramenta política de alguma forma, duvido que qualquer um em seus piores pesadelos imaginasse o que realmente estava em andamento. Nos últimos anos, os conselhos federais e estaduais de controle da qualidade da água construíram uma imagem abrangente e atualizada dos recursos e requisitos de água da nossa nação – e todos esses dados foram entregues à União Soviética! Agora, os soviéticos sabem exatamente onde e como atacar-nos através do calcanhar de Aquiles, assim como os medos e os persas foram capazes de calcular como atacar a antiga Babilônia através de sua fonte de água.

Na aliança entre os impérios Rockefeller e da União Soviética, os irmãos Rockefeller ainda querem governar o continente americano sob completa ditadura; e os soviéticos ainda querem que a América se torne seu satélite completo – uma nação de escravos. Mas os Rockefellers perceberam há muito tempo que este país não poderia ser colocado sob o controle total que desejam sem o benefício de esmagar desastres para nos forçar a entrar nesse molde. E os soviéticos, por sua vez, percebem que para extrair o benefício da América que eles buscam, não basta simplesmente conquistar-nos na guerra. Depois deve haver um núcleo de gerentes de turncoat, quislings, para executar a América para eles. Em breve, os Rockefellers esperam obter a "Declaração de Emergência Nacional" que que desejam em resposta a acontecimentos que os soviéticos podem desencadear. Eles acreditam que a declaração de emergência nacional deixará sua ditadura praticamente completa. Atualmente, a União Soviética tem pelo menos 158 mísseis submarinos em nossas águas territoriais ao longo de nossas costas. Além disso, os Grandes Lagos agora transbordam com mísseis submarinos soviéticos menores, ogiva única - um total de 53 como das minhas últimas informações. O fato de que a União Soviética foi capaz de invadir os Grandes Lagos e colocar mísseis lá é chocante; e é ainda mais chocante saber que os agentes soviéticos estão se espalhando por todo os Estados Unidos, sem interferência, para semear sementes de desastre nuclear em toda a nossa terra. É difícil para a maioria das pessoas imaginar como essas coisas são possíveis; mas, como eu sei pelas minhas próprias fontes, elas estão sendo facilitadas dentro do nosso país. Por exemplo, um dos passos-chave que foi dado pela administração Carter para permitir essas coisas recentemente foi publicamente confirmado pelo ex-congressista John Rarick da Louisiana. O congressista

Rarick publica um boletim informativo mensal intitulado “Você tem o direito de saber”, sobre o qual você pode escrever para ele em: Drawer E, Saint Francisville, La. 70775. Citando sua edição de março de 1977, "Os soviéticos estão transportando carga dos Estados Unidos em transporte intra-costa ilegalmente contra as disposições da Lei Jones. Os navios russos podem ser vistos no rio carregando de barcaças e também descarregando em duas barcaças, As barcaças carregadas pelos soviéticos foram seguidas pelo rio através de vias navegáveis interiores e pequenos canais até onde suas cargas chegaram ao mercado de Chicago. O congressista Rarick relata ainda que os soviéticos são capazes de se safar disso porque o secretário do Tesouro Blumenthal renunciou às disposições da Lei Jones, conforme aplicada aos navios soviéticos. Graças a essa ajuda generosa de dentro dos Estados Unidos foi lançado em aberto para ações soviéticas ofensivas. Como resultado, o plantio de dispositivos nucleares em nossas águas interiores - rios, bem como lagos e reservatórios - está se multiplicando a um ritmo tremendo. Para começar, bombas adicionais foram plantadas em alguns dos enormes lagos represados que eu nomeei no mês passado. Por exemplo, Hoover Dam tinha uma bomba quando gravei a carta em áudio número 23, mas agora tem 3 – uma ao lado de cada extremidade da própria represa, a terceira a montante a alguma distância da represa. Outro exemplo é o Reservatório Oroville, na Califórnia. No mês passado tinha uma bomba, agora tem 4. Mas mais grave do que este exagero de algumas barragens é o grande número de alvos em toda a América onde bombas soviéticas foram e estão sendo plantadas. Os reservatórios de água da cidade de qualquer significado em toda a América são direcionados. Muitos já contêm bombas, enquanto outros estão programados para receber bombas dos muitos caminhões que se espalham pela América com agentes soviéticos ao volante. Controle de inundação, irrigação e hidrelétricas de todos os tipos também são alvos; e os principais rios também estão sendo semeados com bombas em pontos estratégicos.

Para indicar a magnitude do plano de ataque soviético, vou relatar o status atual de apenas um estado – o Texas, que é um alvo importante. A partir da minha última inteligência, mais de 100 bombas já foram plantadas no Texas; e até agora me foi fornecida uma lista parcial que especifica 33 dos lagos envolvidos. São eles: Reservatório de Toledo Bend, Reservatório de Sam Rayburn, Reservatório de Steinhillyers, Lago Vernon, dois lagos a nordeste de Houston que fornecem água para a cidade, Lago Conroe, Reservatório Somerville, Lago Waco, Lago Whitney, Lago Malakoff, Lago Frankston, Lago Livingston, Reservatório Millwood, Lago Texarkana, Lago O’ the Pines, Cedar Lake, Lago Tawakoni, quatro reservatórios de água para Dallas e Fort Worth, Lago Texoma, Reservatório Arbuckle, Lake Bridgeport, Reservatório Hubbard Creek, Lago Kemp, Lago Arrowhead, Reservatório O’Folla, Reservatório San Angelo, Reservatório Twin Buttes, Lago Thomas e Reservatório White River.

Vários rios em todo o país também são conhecidos por estarem envolvidos. Estes incluem o Mississippi, o Missouri, o Illinois, o Ohio, a Columbia, o Potomac e o Susquehanna. Só no Mississippi já existem 31 bombas localizadas perto de barragens, e fechaduras, e outros pontos estratégicos. A mais ao norte é uma bomba a cerca de 5 milhas a jusante de Little Falls, Minnesota. De lá, todos eles foram plantados até Nova Orleans da Louisiana, onde duas bombas estão no rio. Há também duas outras bombas perto de Nova Orleans, no extremo leste do Lago Pontchartrain.

Meus amigos, a União Soviética está se esforçando para estar em posição de roubar de repente, decisivamente, os recursos hídricos dos Estados Unidos. Enquanto estamos distraídos com argumentos sobre sistemas de entrega de armas, como bombardeiros e mísseis, a União Soviética está se esforçando para a confiabilidade das armas que já estão no local no alvo. Quando a guerra chegar, a União Soviética planeja ser capaz de apertar um botão, detonar armas nucleares em toda a América, devastar nosso país com inundações e a pestilência que elas trazem, e ainda ter todos os seus mísseis e bombardeiros ainda em reserva. Mas antes que a guerra venha, a aliança Rockefeller/Soviético planeja estabelecer as bases para uma Declaração de Emergência Nacional nos Estados Unidos.

Uma opção ainda disponível para eles é a guerra no Oriente Médio, causando um corte nos suprimentos de petróleo da Opep árabe. Mas uma nova capacidade horrendo está agora em vigor como um meio alternativo para criar nossa emergência nacional; e, meus amigos, há sinais sinistros de que essa capacidade será usada, muito em breve. Nas profundezas das águas das Ilhas Filipinas, existem agora 7 bombas de fissão-fusão-fissão plantadas lá pela União Soviética. Essa bomba é essencialmente uma bomba de hidrogênio com uma jaqueta de urânio 238. Quando é iniciado, a reação nuclear converte grande parte do material da jaqueta em plutônio 239, que por sua vez explode também. A União Soviética é a única nação que já detonou uma bomba desse tipo – 16 anos atrás, em 30 de outubro de 1961. Ao fazê-lo, eles estabeleceram um registro feio que ainda permanece – a maior arma nuclear já disparada na atmosfera. Seu rendimento era algo acima de 50 megatons – ou seja, 50 milhões de toneladas de TNT, 2500 vezes maior do que a bomba atômica lançada sobre Hiroshima. Teoricamente, não há limite para o rendimento de tal bomba, mas por 16 anos tem sido considerado no Ocidente como inutilizável porque produz quantidades tão vastas de precipitação que colocaria em perigo o país que a usou. Mas a União Soviética encontrou uma maneira de usá-lo – no fundo do oceano para a guerra geofísica em um ambiente onde os produtos radioativos são relativamente confinados, produzindo pouca queda. As Filipinas se sentam como uma pedra angular entre um longo arco de trincheiras submarinas e falhas que compõem as áreas mais propensas a terremotos na Terra. Começando ao norte da Nova Zelândia, um bando de instabilidade geológica corre em direção noroeste em direção às Filipinas, depois para nordeste, passando pelo Japão até a Península de Kamchatka, para leste ao longo dos Aleutas até o Alasca e, em seguida, para o sul ao longo da costa oeste dos Estados Unidos, México, América Central e para frente até o Chile. Esta zona longa e irregular ao redor da borda do Pacífico é muitas vezes chamada de “Anel de Fogo”. As 7 bombas soviéticas plantadas nas águas das Filipinas estão lá com o objetivo de desencadear grandes terremotos, que, graças à convergência peculiar de falhas e trincheiras nessa área, se destinam a trabalhar o seu caminho por reação em cadeia em todo o Pacífico, devastando o Estado de Washington, Oregon e Califórnia no processo. As 7 bombas nas Filipinas estão na chamada faixa de gigatons – ou seja, cada uma equivale a um bilhão de toneladas de TNT – 50.000 vezes mais poderosa que a bomba de Hiroshima e, portanto, grande o suficiente para desencadear terremotos maciços. E os soviéticos acreditam que podem usar com segurança tais guerras, tratados ou nenhum tratado, porque a maior parte da União Soviética não tem história de terremotos. As bombas de gigatons soviéticas nas Filipinas estão localizadas em coordenadas de navegação que eu vou revelar agora. O número 1 está em 17-23-23 norte, 117-7-23 leste; o número 2 está em 14-48-48 norte, 119-2-18 leste; o número 3 está em 14-0-40 norte, 118-23-53 leste; O número 4 está em 13-0-0 norte, 117-42-8 leste; o número 5 está em 12-0-54 norte, 126-4-55 leste; o

número 6 está em 13-50-36 norte, 125-21-45 leste; o número 7 está em 19-48-3 norte, 123-51-57 leste. Mas, para garantir que nossa costa oeste seja devastada pelos efeitos de um aparente desastre natural que irrompe nas Filipinas, uma série de 7 bombas convencionais, mas grandes, de hidrogênio, foram plantadas na nossa costa oeste pela União Soviética. Estes podem ser definidos em conjunto com aqueles nas Filipinas, e no momento certo para produzir ondas de maré que varreriam do Pacífico com efeito devastador ao longo da nossa costa oeste. O número 1 da bomba a oeste de Seattle está em 48-0-0 norte, 127-50-0 oeste; o número 2 a oeste de Eugene, Oregon está em 43-29-18 norte, 127-55-5 oeste; o número 3 a oeste de São Francisco está em 37-8-45 norte, 125-42-30 oeste; o número 4 oeste de Monterey está em 36-31-0 norte, 125-26-30 oeste; O número 5, também a oeste de Monterey, está em 36-26-30 ao norte, 124-56-0 oeste; número 6 oeste de Los Angeles está em 33-25-15 ao norte, 122-23-50 oeste; e número 7 sudoeste de San Diego está em 31-45-35 ao norte, 120-36-0 oeste. Na minha carta em áudio nº 20 de janeiro de 1977, eu me referi a um documento de aviso emitido em dezembro de 1975 pelo Sr. Tony Hodges do Havaí. Nesse documento, o Sr. Hodges apresentou evidências da viabilidade de mísseis subaquáticos. Ele também alertou sobre os perigos das bombas no fundo do mar ou no fundo do mar projetadas para gerar terremotos ou ondas de maré. Infelizmente, verifica-se que os avisos do Sr. Hodges eram todos válidos.

A ditadura e os planos de guerra estão sendo acelerados agora; o mundo ficará surpreso com o que parecerá um desastre natural maciço nas Filipinas, que também se espalha pelo Anel de Fogo para dizimar nossa costa oeste. E quando isso acontecer, Jimmy Carter terá a desculpa David Rockefeller quer que ele tenha que declarar uma emergência nacional e, na verdade, suspender a Constituição dos Estados Unidos. Os poderes ditatoriais de emergência do Presidente, descritos nas Ordens Executivas 11490 e 11921, serão ativados, e a burocracia completa da ditadura será posta em movimento sob circunstâncias destinadas a sufocar toda a dissidência; As elaboradas prescrições para o controle governamental completo de todos os nossos recursos hídricos, descritas na Ordem Executiva 11921, serão ativadas sob condições que permitam que isso seja vendido para as pessoas conforme necessário para o nosso melhor interesse. Logo depois, com a ditadura Rockefeller no lugar, a Guerra Nuclear Um está prevista para vir. As represas e reservatórios por toda a América serão destruídos de um golpe só pela União Soviética; e as insinuações da Comissão Trilateral, que agora controla o governo federal, usarão seu controle sobre o pouco que resta de nosso abastecimento de água para tornar total sua dominação sobre nós. A coisa mais triste sobre tudo isso é que só quando isso acontece as pessoas vão acreditar. Pela exposição total, há uma chance de evitar o desastre da Costa Oeste; mas sem exposição, não há nenhuma chance.

Meus amigos, é somente pela graça e poder de nosso Senhor Jesus Cristo que recebi a informação que revelei no passado recente; e é meu dever solene transmitir esta informação a você - não é para mim sozinho. E da mesma forma, não é para você sozinho - precisa ser conhecido por todos. E assim, meus amigos, isso completa dois anos de minhas cartas em áudio mensais. Quero agradecer-lhe por todas as suas palavras de encorajamento, seu apoio e, especialmente, suas orações. Obrigado novamente, e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 25

26 de agosto de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 26 de agosto de 1977, e esta é a minha carta em áudio número 25.

Já se passaram quase três meses desde que gravei a carta em áudio nº 24 em 28 de maio de 1977; e como eu avisei então, os planos para Ditadura e Guerra estão agora sendo acelerados. Naquela época, há cerca de três meses, o programa soviético de plantar armas nucleares nos lagos e rios do interior dos Estados Unidos havia se transformado em um ataque silencioso e total ao nosso país. Agentes soviéticos em vans, campers e caminhões estavam se alardeando sem interferências em toda a nossa terra, transformando nossa paisagem pacífica em um campo de batalha desavisado, repleto de minas nucleares capazes de destruir nossos recursos hídricos; e em nenhum nível de governo - local, estadual ou federal - foi feito qualquer coisa para impedi-lo. As autoridades locais e estaduais quando alertadas para as atividades soviéticas em suas áreas de jurisdição estavam ignorando-a em absoluta descrença. Eles estavam dizendo, de fato, “relaxem, confiem no governo federal para cuidar de tudo”.

Com esta atitude como desculpa, eles estavam e ainda estão se esquivando de seu dever juramentado de pelo menos investigar conclusivamente algumas pistas muito específicas que lhes foram dadas. Mas, quanto ao Governo Federal, ações como a renúncia da Lei Jones pelo secretário do Tesouro Blumenthal para permitir que os navios soviéticos para a dobra nossos cursos de água interiores falam por si. E assim como no caso do escândalo do ouro Fort Knox há três anos, não há nenhum esforço agora para refutar minhas acusações sobre a sabotagem nuclear soviética da América - mas apenas para desacreditá-las.

Acho que esse paralelo faz com que o status atual do Escândalo de Ouro seja digno de comentário. Depois de três anos de esforço incansável do meu amigo Edward Durell, o escândalo do ouro Fort Knox agora mostra sinais renovados de invasão ao ar livre, apesar de todas as mentiras e truques que o governo federal controlado por Rockefeller pode fazer. A comunidade financeira internacional está agora mais preocupada com a evidência maciça de fraude em torno da alegada oferta de ouro monetário dos EUA do que nunca, porque o peso das evidências agora torna impossível para qualquer pessoa, exceto a grande mídia dominada por Rockefeller ignorá-lo. A administração Carter ficou tão preocupada com isso que em 28 de julho de 1977, apenas no mês passado, o secretário do Tesouro Blumenthal tomou o passo extremo de ir ao Fort Knox Bullion Depository. Consegue imaginar? Ele mesmo tinha fotografado pela revista TIME sentado na mesma pilha de barras de ouro de lixo aquecidas vistas no Fort Knox no Compartimento número 33 em setembro de 1974. Então ele foi para Louisville para entregar seu discurso preparado antes de deixar Washington, dizendo o quão impressionado ele estava com o maravilhoso tesouro de ouro que ele tinha acabado de inspecionar em Fort Knox. O ex-secretário do Tesouro William Simon sabia melhor do que ir pessoalmente, mesmo no auge da controvérsia pública sobre Fort Knox há três anos. Em vez disso, enviou a pobre Sra. Mary Brooks, a cabeça desavisada do Escritório da Casa da Moeda, para dizer ao mundo: “Está tudo aqui.” Mas agora medidas extremas são necessárias em nome do “cover-up” porque, enquanto o

público dorme, a poderosa comunidade financeira mostra sinais de despertar com um rugido. Se você gostaria de um resumo muito contundente e totalmente documentado da montanha de evidências que agora tem o Departamento do Tesouro tão preocupado, envie um envelope de negócios, auto-endereçado com postagem de primeira classe nos Estados Unidos por duas (2) onças (24 centavos - no momento desta gravação) para:

Mr. Edward Durell, P.O. Box 586, Berryville, Virginia Zip 22611.

Só o tempo dirá se, de fato, o escândalo do ouro Fort Knox será finalmente revelado com sinceridade ao povo americano em geral; mas mesmo que ele se quebre hoje, já está mais de três anos atrasado. O Congresso dos Estados Unidos optou por ignorar minhas acusações e minhas evidências quando testemunhei sobre isso em abril de 1974; e, meus amigos, não temos três anos para esperar que a verdade saia sobre a mineração nuclear soviética dos Estados Unidos. Estamos em tempo emprestado!

É por isso que, depois de gravar a carta em áudio 24, há três meses, suspendi a carta em áudio para concentrar todos os meus esforços em uma campanha para provar conclusivamente a presença de armas nucleares soviéticas dentro do nosso país para que todos possam ver. Eu sabia que era um tiro no escuro porque nenhum dos grupos de cidadãos com quem eu estava em contato tinha acesso a equipamentos sofisticados de qualquer tipo, ou muito dinheiro para gastar com isso ou mesmo muito tempo livre. Mas eu acreditava que ainda valia a pena tentar, porque, como eu avisei na carta em áudio nº 24, apenas a exposição total da ameaça soviética à nossa nação tem alguma chance de se afastar Nuclear Was One. É, portanto, doloroso ter que dizer a vocês, meus amigos, que meus esforços e aqueles com quem tenho trabalhado nos Estados Unidos têm sido muito difíceis de cumprir. Até agora, não foi bem sucedida em alcançar seu objetivo principal – a recuperação física e exibição pública de uma maneira segura de uma bomba nuclear soviética de um lago ou rio. Houve algum sucesso parcial em espalhar o alarme mais amplamente do que antes, mas a exposição total, que é tão vital para a nossa sobrevivência como nação, ainda não foi realizada.

Desde a gravação da carta em áudio nº 24 em maio, eu respondi a pedidos de cidadãos preocupados em toda a América pedindo a localização de qualquer arma nuclear soviética em suas áreas. Em muitos casos, ao receber essas informações, as pessoas tentaram fazer com que as autoridades locais ou estaduais investigassem, geralmente sem nem mesmo um sinal de sucesso, embora em dois ou três casos pareça haver algum interesse genuíno no nível local. Outras pessoas foram aos jornais locais, mas estes em geral não se incomodaram em entrar em contato comigo para saber mais sobre a história. Finalmente, foram feitas tentativas dispersas por grupos de cidadãos em vários estados para enviar mergulhadores para procurar o fundo dos reservatórios, na tentativa de realmente encontrar uma bomba. Estes cidadãos privados, que por sua própria escolha têm usado equipamento de mergulho e gasto seu próprio tempo e seu próprio dinheiro para pelo menos tentar, merecem todos os nossos agradecimentos. Não estou ciente de um único caso em que essas pesquisas privadas foram capazes de ser feitas com a ajuda de nada mais do que uma luz subaquática transportada à mão, ou em casos raros um detector de metais subaquáticos comercial, E alguns mergulhadores nem sequer tinham tanto; e ainda assim eles tentaram fazer o que o Governo Federal, gastando mais de 80 bilhões de dólares por ano na chamada Defesa, se recusa a fazer. Num caso confirmado, foram encontradas e recuperadas duas

bombas, não de um reservatório ou rio, mas de uma enseada de água salgada numa área de resort na costa leste; mas essas duas bombas, em vez de serem tornadas públicas, foram entregues ao Governo Federal pelos indivíduos envolvidos por suas próprias razões. Caso contrário, não posso confirmar que outras bombas tenham sido encontradas ou recuperadas até agora.

Há dois meses, o que pode ter sido a nossa melhor oportunidade para pegar alguns agentes soviéticos em flagrante ocorreu no Texas. Um indivíduo estava dirigindo ao longo de uma estrada rural depois da meia-noite, quando notou uma van de entrega verde e branca de estilo antigo com placas da Flórida estacionadas para a noite na beira da estrada. Parecia uma van hippie, mas estava estacionado com precisão legal completa com marcadores de aviso de alta visibilidade de regulamentação estabelecidos ao longo da borda da estrada. Algo simplesmente não parecia certo sobre isso, e em um palpite meu amigo encontrou um telefone público e ligou para perguntar se por acaso alguma van soviética estava programada para estar naquela estrada naquele momento. Um dos meus contatos de Inteligência rapidamente verificou as informações disponíveis e informou que dois caminhões soviéticos deveriam ser estacionados durante a noite naquela estrada – um deles no local exato onde meu amigo tinha visto a van verde e branca. Além disso, as vans ainda estavam a caminho de seus alvos e ainda tinham armas nucleares a bordo. Meu amigo então passou as próximas quatro horas tentando em vão trazer alguma ação decisiva sobre a van. Ele chamou um amigo que estava familiarizado com meus avisos sobre as bombas, tirando-o da cama às 1:30 da manhã, e juntos eles tentaram em vão obter as autoridades policiais apropriadas naquela área para ir com eles e investigar a van. Finalmente, eles dirigiram de volta para a van por volta das 3:30 da manhã, pararam atrás dela com suas luzes do carro iluminando a van e tiraram duas fotografias – uma delas perto da placa da Flórida. No dia seguinte, eles foram à sede da polícia local e pediram informações de identificação sobre a van, dando-lhes o número de licença da Flórida. A polícia usou seu teletipo para verificar com a Flórida, e o Estado da Flórida com fio de volta que o número de licença dado a eles era inexistente e a van não identificável.

E assim se foi, meus amigos. Aqueles que estão prontos e dispostos a agir em nome do nosso amado país são prejudicados por recursos limitados; e aqueles que têm os recursos e a autoridade necessários para tomar medidas decisivas se recusam a fazê-lo por uma variedade infinita de razões. Muitos simplesmente não acreditam, outros não podem se separar de uma parte de sua própria riqueza pessoal, tempo e esforço, mas se lançar para sempre à procura de outra pessoa para fazê-lo. E praticamente todos em posição de autoridade para agir, sejam grandes ou pequenos, não são fortalecidos por essa autoridade, mas presos por ela, com medo de correr qualquer risco de uma decisão errada que possa prejudicar sua carreira. Enquanto isso, o tempo escorregou por não esperar por ninguém, e agora a União Soviética completou seu projeto de plantar minas nucleares nos lagos e rios do interior dos Estados Unidos. Além disso, uma vez que eles ainda não foram impedidos de forma alguma, eles agora estão colocando bombas adicionais em outros tipos de alvos que serão classificados como mais baixos em prioridade do que os nossos recursos hídricos.

Minha tarefa básica de avisá-lo antecipadamente sobre os planos de nossos Governantes Escondidos para eventos que virão foi concluída com a carta em áudio número 24, há três meses. Agora, infelizmente, uma nova fase está começando para a carta em áudio, porque cada vez mais será meu dever agora para registrar o cumprimento passo a passo destes

terríveis planos como eles são realizados. Repetidas vezes estes planos foram atrasados, tropeçados e levados a nada pelo nosso Deus misericordioso que queria que usássemos nossas cabeças para ver a verdade ao nosso redor como ela é, e nos voltassemos para Ele. Mas, meus amigos, vocês sabem tão bem quanto eu que a América como nação não fez isso; então agora, por nossa própria escolha, vamos sofrer e o sofrimento vai piorar e piorar até que e a menos que nós, como povo, abramos nossos olhos. Meus amigos, eu percebo que são palavras difíceis. Muitos os ouvirão e os rejeitarão, mas isso eu sei: os próprios eventos colocarão o homem em seu lugar em termos inequívocos.

Os três temas especiais para hoje são:

Tópico 1 – A Armadilha do Canal do Panamá para a Guerra Tópico 2 – A Segunda Batalha da Grã-Bretanha

Tópico 3 – Terremotos feitos pelo homem para definir o cenário para a guerra nuclear

Tópico 1 – Há quatro anos e meio no início de 1973 escrevi meu livro “A Conspiração Contra o Dólar”. Terminei o livro com as seguintes palavras de advertência sobre o Canal do Panamá:

"A presença dos Estados Unidos na zona do Canal do Panamá é uma necessidade geoestratégica para garantir o transporte através do canal. Também se tornará uma necessidade geoestratégica para a nova aristocracia asiática, assim como a Europa se tornou para o Novo Imperialismo.

Se as novas forças asiáticas não forem compreendidas, mas forem recebidas com ignorância e arrogância, então o mundo estará de fato indo não para uma “geração de paz” da qual o presidente Nixon se vangloriou com orgulho, mas para a Terceira Guerra Mundial. "

(Fim da citação do meu livro.)

Em junho de 1974, eu tinha recebido provas concretas de que a República da Guiana, vizinha da Venezuela, havia se tornado a nova Cuba com mísseis nucleares de médio alcance direcionados ao Canal do Panamá, bem como alvos no extremo sul dos Estados Unidos. Eu relatei isso em programas de rádio em todo os Estados Unidos naquela época, juntamente com inteligência adicional no sentido de que o Canal do Panamá estava sendo planejado para uso em desencadear uma guerra nuclear na América três a quatro anos depois - que é meados de 1977 a meados de 1978. Em outubro de 1974 gravei minha primeira fita falante intitulada “Como se proteger durante a depressão que se aproxima e a Terceira Guerra Mundial”; E nessa fita gravada há quase três anos, repeti meus avisos sobre os planos de homens poderosos para envolver deliberadamente a América na guerra nuclear e os planos de usar o Canal do Panamá para ajudar a desencadear essa guerra.

Há três e quatro anos, os meus avisos sobre a guerra nuclear que viriam caíram em ouvidos surdos. Afinal, a chamada “detente” com a União Soviética estava em plena floração; e além disso, os Estados Unidos não eram a nação mais poderosa do mundo? E quanto ao Canal do Panamá, a maioria dos americanos, então, nem sequer estavam pensando sobre o Canal, muito menos entusiasmados com isso. Mas agora é três anos depois. No curto espaço de um ano, o que foi chamado de detente foi triturado e jogado na cesta de lixo.

Novas estimativas assustadoras de gastos militares fantásticos pela União Soviética foram divulgadas pela CIA, depois de minimizar esses gastos por 10 anos. Associados bem

conhecidos Rockefeller formaram um grupo chamado “O Comitê para o Perigo Presente” para divulgar o impulso soviético para o domínio militar, e o Canal do Panamá tornou-se um problema que se torna mais quente a cada dia.

O chamado “ataque surpresa” em Pearl Harbor há quase 36 anos desarmou toda a oposição política à entrada dos Estados Unidos na guerra na Europa. Em um golpe, o ataque de Pearl Harbor criou uma onda de emoção para ir para a guerra. Da mesma forma, os Reais Governantes da América estão agora a criar o povo americano para outra onda de emoção – desta vez sobre o Canal do Panamá.

Os conspiradores não querem realmente nenhum novo tratado com o Panamá, apesar do serviço de lábios em favor deles por suas mãos contratadas, como Carter e Kissinger. O objetivo real é exatamente o oposto. Eles querem que pessoas como o senador Strom Thurmond e Jesse Helms, para não mencionar Ronald Reagan, lutem contra o par de novos tratados e os derrotem; dando assim ao Panamá uma desculpa para ir a Moscou em busca de ajuda. É por isso que os líderes e organizações conservadoras estão de repente recebendo toda a publicidade que podem lidar com a questão do Canal do Panamá – cortesia de ninguém menos que a grande mídia dominada por Rockefeller.

Uma vez que a derrota dos dois novos tratados do Canal do Panamá será atribuída aos conservadores, eles também serão responsabilizados pelos eventos consequentes na marcha irracional em direção à guerra nuclear. Os autoproclamados líderes conservadores no Congresso, portanto, estão caindo em uma armadilha perigosa e levando milhões de pessoas boas e patrióticas com eles. Eles olham para o outro lado sobre coisas como o escândalo do ouro Fort Knox, e eles correm para o outro lado, em vez de investigar a sabotagem nuclear soviética do nosso próprio país; mas o apelo emocional e grande publicidade em torno da questão do Canal do Panamá tornaram muito suculento resistir, e eles engoliram gancho, linha e afundador. Se o Canal é usado como o gatilho final para a Guerra Nuclear em si, ou se ele desempenha apenas um papel de apoio na realização da guerra ainda está à escolha dos conspiradores; mas de qualquer maneira os conservadores perdem. Mesmo assim, isso não quer dizer que Jimmy Carter vai ganhar nesta questão.

Quatro dias após a posse de Carter como presidente há sete meses, na carta em áudio nº 20, eu alertei que um Carter Watergate já estava em andamento; e agora, meus amigos, ele já começou. Nos três meses desde que gravei a carta em áudio nº 24, a controvérsia sobre as finanças pessoais de Bert Lance, diretor de orçamento de Carter e ex-banqueiro, se transformou em manchetes diárias. Devido à proximidade dos laços entre Carter e Lance, a imagem de Carter já começou a sofrer, mas isso é apenas o começo. A imagem de liderança moral de Carter não só está sendo manchada por sua defesa de práticas questionáveis por Lance, mas mais e mais perguntas estão sendo levantadas na grande mídia sobre o julgamento de Carter; e uma vez que o julgamento de um líder deixa de ser confiável, ele está acabado.

Confusão na OTAN sobre o que esperar da administração Carter está causando nervosismo, e recentemente isso se transformou em protestos alemães amargos quando um plano secreto de contingência da Casa Branca veio à luz. O plano exige que um terço da Alemanha Ocidental seja concedido em caso de invasão soviética. Consegue imaginar? A partir de agora, apenas um fator importante está impedindo uma ruptura completa entre os Estados Unidos e os membros europeus da OTAN. Esse fator único é a esperança de que Carter

continue com a produção da bomba de nêutrons, uma arma tática. Sem esta bomba, as forças da OTAN cada vez mais em desvantagem numérica e ultrapassadas enfrentarão probabilidades sem esperança em qualquer ataque do Pacto de Varsóvia; mas a bomba de nêutrons americana tem uma fraqueza que pode impedi-la de fazer qualquer bem à OTAN. Não seria implantado para uso operacional até pelo menos um ano e meio a partir de agora, em 1979. Enquanto isso, a União Soviética já tem bombas de nêutrons operacionais.

Uma bomba de nêutrons é uma versão especial de uma bomba de hidrogênio, projetada de modo que uma chuva de radiação de nêutrons mortal cobre uma área muito maior do que a área afetada pela explosão explosiva. Na terminologia de armas nucleares, é uma "bomba limpa" porque produz muito pouca precipitação ou radioatividade residual em comparação com as armas nucleares convencionais. Se explodido acima de uma cidade, por exemplo, pode destruir toda a vida em uma área ampla e ainda causar relativamente pouco dano de explosão em edifícios e estruturas na área.

Há 14 meses, na carta em áudio nº 13, eu revelei que a União Soviética já tem as chamadas bombas de hidrogênio limpas; e há três meses, quando gravei a carta em áudio nº 24, Eu relatei que sete (7) caminhões com armas nucleares e conduzidos por agentes soviéticos foram parados pelas autoridades canadenses em 18 de maio, pouco antes de tentarem atravessar a fronteira do Canadá para o norte de Idaho. A partir da data de gravação, eu ainda não tinha recebido mais nenhuma palavra sobre qualquer ação tomada, mas agora eu posso dizer-lhe mais.

Os sete caminhões foram conduzidos por um total de 14 comunistas canadenses e americanos, dois por caminhão. Eles foram presos por uma unidade conjunta especial da Polícia Montada Real Canadense e da Segurança do Exército, e colocados sob prisão depois que a natureza de sua carga foi confirmada. Todos eles foram acusados de atos de traição e presos inicialmente em Wainwright, Alberta, mas desde então foram transferidos para um ou mais locais não especificados.

Cada caminhão foi carregado com duas caixas de 14 pés de comprimento três pés quadrados. Cada caixa continha um pequeno míssil de uma única ogiva, e foi aprendido pela Canadian Intelligence que os caminhões estavam todos destinados ao Lago Superior. Todos os 14 mísseis eram do mesmo tipo que os 53 anteriormente plantados nos Grandes Lagos, e as ogivas eram todas bombas de nêutrons. Assim, a União Soviética ainda pode satisfazer todas as considerações que originalmente os levaram a concordar com a super-secreta "Zona de Segurança Nuclear" em toda a parte superior dos Estados Unidos, que eu revelei na carta em áudio nº 12 de maio de 1976.

Uma vez que as bombas de nêutrons matam pessoas, mas preservam a maioria dos imóveis, o grande coração industrial e agrícola da América ainda será utilizável para o benefício soviético após a Primeira Guerra Nuclear; e a explosão de bombas de nêutrons limpas sobre nossas cidades do norte não produzirá precipitação significativa para vagar ao redor do globo e pousar na Rússia.

Depois que os 14 mísseis de nêutrons-bomba foram desarmados, eles foram divididos - vários foram enviados para a Grã-Bretanha e vários para os Estados Unidos, enquanto vários permaneceram no Canadá. Dentro de duas semanas, as bombas de nêutrons de repente se tornaram grandes notícias nos Estados Unidos, com Jimmy Carter no centro das atenções como o homem para decidir se tal coisa seria produzida ou não. No início de julho,

as notícias disseram que os Estados Unidos já haviam testado uma bomba de nêutrons no local de testes subterrâneos em Nevada; mas o que não foi mencionado é que este era um teste de uma ogiva soviética como aqueles que agora se escondem nos Grandes Lagos – não um dispositivo americano! As autoridades canadenses estão completamente confusas neste momento pela conduta do governo dos Estados Unidos em manter todas essas coisas em segredo, Mas os canadenses estão cumprindo suas obrigações sob tratados de defesa mútua para não quebrar a história publicamente em uma base unilateral, porque certos funcionários-chave aparentemente ainda não acreditam que os principais funcionários americanos estão deliberadamente traindo todos nós em desastre nuclear. E agora, meus amigos, a mineração nuclear de pontos estratégicos no Canadá também começou, começando em torno de Montreal – enquanto o sigilo contínuo permite que a União Soviética construa sua armadilha de guerra ao nosso redor!

Tópico 2 – Em 30 de setembro de 1938, o famoso acordo em Munique foi alcançado, que foi então saudado pelo Primeiro-Ministro britânico Neville Chamberlain como garantindo "Paz em nosso tempo". Durante anos, os britânicos e franceses tinham observado a Alemanha de Hitler, enquanto ela se rearmava até os dentes, e a única resposta tinha sido uma política de apaziguamento. Como resultado, em Munique, eles estavam negociando a partir de uma posição de fraqueza. E para apaziguar ainda mais Hitler, eles concordaram com a partição de um país que nem sequer fazia parte das negociações – a Tchecoslováquia. Mas, como todos sabemos, o acordo de Munique não trouxe "paz em nosso tempo". Menos de dois anos depois de Munique, em 10 de julho de 1940, os céus sobre a Grã-Bretanha de repente se encheram de bombardeiros de Hitler, e a Batalha da Grã-Bretanha tinha começado.

A guerra relâmpago que havia paralisado e esmagado outras vítimas agora estava a esmagar a Grã-Bretanha também - ou assim parecia. Durante o verão e outono de 1940, o mundo assistiu à invasão da Grã-Bretanha para ser lançada através do Canal da Mancha, mas a invasão nunca chegou. O mundo assistiu com crescente espanto como os Spitfires da Força Aérea Real arruinaram o ataque após o ataque da armada aérea de Goering; para os britânicos, apesar dos pronunciamentos públicos sobre "Paz em nosso tempo", tinha aprendido bem a lição de Munique, e durante o curto espaço de respiração que se seguiu, o governo britânico tinha secretamente lançado um programa de colisão para se preparar para a luta pela sobrevivência que estava se aproximando.

Nós, nos Estados Unidos, que ainda não tínhamos experimentado os horrores da guerra em nosso próprio solo, tivemos nosso instinto de sobrevivência adormecido por propaganda e distrações de todos os tipos – mas não tanto na Grã-Bretanha. Há alguns meses, revelei que, de todas as nações do Mundo Livre, apenas a Grã-Bretanha está se engajando em um esforço sustentado e determinado para evitar o ataque militar da União Soviética com o melhor de sua capacidade. E, meus amigos, isso ainda é verdade, porque as lições do passado não são perdidas para os britânicos. Em 18 de junho de 1940, Sir Winston Churchill falou na Câmara dos Comuns para declarar que os britânicos estavam determinados a lutar em vez de se render, quaisquer que fossem as probabilidades; e esse mesmo espírito está sendo silenciosamente reacendido na Grã-Bretanha hoje. Uma luta interna dentro do governo britânico está acontecendo entre aqueles com essa visão e outros, alguns deles muito poderosos que são agentes Rockefeller, esforçando-se para induzir a

Grã-Bretanha a se deitar e morrer. Mas até agora ainda há patriotas suficientes no governo britânico para levar o dia.

Quando gravei a carta em áudio nº 15, há um ano, em agosto de 1976, revelei as coordenadas de navegação de 64 mísseis nucleares de lançamento subaquático soviéticos recém-plantados nas águas territoriais dos países ao redor do mundo. Naquela época, mísseis soviéticos foram plantados mais densamente em torno das Ilhas Britânicas do que em qualquer outro lugar na Terra, porque a União Soviética vê a Inglaterra como um porta-aviões gigante que deve ser afundado para ajudar a libertar a Marinha Soviética para explodir no Atlântico sem interferência quando a guerra chegar. A importância disso para a União Soviética foi ilustrada no mês seguinte, no final de setembro de 1976. Como eu relatei na carta em áudio nº 16 para aquele mês, a União Soviética realizou uma implantação massiva e extremamente rápida de submarinos em posições de ataque ao longo de nossas costas leste, oeste e do Golfo no final de setembro, envolvendo pelo menos 142 submarinos. Isso ocorreu apenas uma questão de dias depois de eu me encontrar por mais de uma hora no Pentágono com o general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, para discutir a crescente crise de mísseis submarinos soviéticos com ele. O propósito da implantação maciça do poder naval soviético ao longo de nossas costas foi um jogo de poder para impedir que a Marinha dos Estados Unidos fosse autorizada a capturar um minissubmarino soviético que estava preso na Baía de Chesapeake. E como eu relatei no mês seguinte na carta em áudio número 17, funcionou.

A própria ideia de que a União Soviética é capaz de implantar tão rápido, massivo e bem coordenado de sua enorme frota submarina parece inacreditável para muitos, e muitos ignoraram o que eu revelei em setembro passado sobre esse incidente. Mas há apenas quatro semanas, em 29 de julho de 1977, fontes da inteligência da OTAN em Bruxelas revelaram um exercício naval recente da União Soviética que mais uma vez exibiu essa mesma capacidade de encher os oceanos com um número esmagador de submarinos. De acordo com o comunicado de imprensa do Serviço de Notícias da Reuters Britânica, citar:

“Oito e nove submarinos soviéticos invadiram o Oceano Atlântico recentemente em uma demonstração maciça de força naval que estendeu as forças de vigilância da OTAN até seus limites, revelaram fontes da Inteligência da OTAN ontem. Mais submarinos soviéticos foram implantados entre a América do Norte e a Europa do que nunca, disse um oficial sênior de Inteligência.”

E, meus amigos, esta afirmação é verdadeira, uma vez que os 142 submarinos que ameaçaram os Estados Unidos em setembro passado não estavam todos no Atlântico – muitos estavam no Golfo do México e no Pacífico.

Citando o despacho da Reuters novamente:

“Os submarinos americanos e britânicos, que geralmente seguem submarinos soviéticos, não conseguiram lidar com a corrida e a OTAN teve que recorrer a outros meios menos eficazes para acompanhar muitos dos barcos.”

Outra citação:

Os submarinos foram acompanhados por uma grande força de navios de guerra de superfície, incluindo o Aircraft Carrier Kiev, que carrega decolagens verticais e aviões de desembarque. Aviões de guerra de longo alcance, incluindo alguns dos 400 bombardeiros

supersônicos que os russos agora operam, sobrevoaram a frota de manobras de suas bases na área de Murmansk, disseram as fontes.

Outra citação:

A OTAN vê a implantação da frota de submarinos soviéticos no mar como um dos sinais de alerta mais importantes de que um conflito está prestes a começar.

É por isso, meus amigos, que o posicionamento de tantos submarinos soviéticos em posições de ataque nos Estados Unidos foi tão ameaçador em setembro passado.

Observe quem foi responsável por informar o público sobre este enorme exercício naval soviético. Não qualquer um no governo dos Estados Unidos, mas as autoridades da OTAN na Europa. Para citar mais uma linha do despacho da Reuters, que foi omitido no New York Times, cito:

“O Departamento de Defesa dos Estados Unidos não fez comentários sobre a história.”

Os verdadeiros governantes dos Estados Unidos não querem que saibamos nem mesmo sobre exercícios de prática soviéticos tão grandes quanto o de abril de 1977, muito menos a ocorrência de confrontos reais como o que eu lhe falei em setembro passado. A Grã-Bretanha está ciente de todas essas coisas. Ela está ciente das crescentes desvantagens que assolam a parte europeia da aliança da OTAN, e ela está descobrindo que os Estados Unidos não podem mais ser dependentes de ajuda em tempos de crise. Ela está determinada a não ser afundada pela União Soviética.

Primeiro, os britânicos têm vindo a dar um novo olhar objetivo sobre os fatos frios e duros de suas circunstâncias. Há um mês, em 26 de julho de 1977, o Comitê de Defesa do Parlamento publicou um relatório que explicitava em termos claros uma série de medidas importantes que precisavam de revisão e atualização na postura de defesa da Grã-Bretanha, O relatório começa descartando a ideia reconfortante, mas irrealista, de que tensões elevadas sempre forneceriam um aviso prévio antes de qualquer ataque soviético. Em vez disso, eles estão enfrentando a necessidade de estar preparado para um evento mais provável de um ataque surpresa. O Comitê do Parlamento também alertou para a ameaça de minas soviéticas no Canal da Mancha e no Atlântico Norte.

Enquanto isso, estimulado pela crise soviética de mísseis submarinos por um ano inteiro, os britânicos desenvolveram um novo equipamento de sonar de detecção de minas para permitir que mísseis subaquáticos e minas sejam detectados. Há vários meses, a Marinha Real vem usando este novo equipamento altamente secreto construído pela Plessey Company of England para manter as águas britânicas limpas de mísseis e bombas soviéticos sem depender mais das dicas de inteligência que eu estava transmitindo a eles anteriormente. Não mencionaria isso agora, exceto que ocorreu um incidente recente que já comprometeu esse novo equipamento vital aos agentes soviéticos.

Recentemente, a Marinha da Alemanha Ocidental, ansiosa para começar a usar este mesmo equipamento para começar a limpar suas próprias águas costeiras de mísseis soviéticos, receberia um carregamento do equipamento altamente classificado da Plessey Company, mas um agente soviético na Grã-Bretanha conseguiu um feito notável de espionagem, trazendo um desvio deste equipamento em um navio da Alemanha Oriental. Quando este equipamento vital finalmente chegou, atrasado e danificado, ele tinha sido cuidadosamente

estudado e fotografado por especialistas técnicos soviéticos. Como resultado, a União Soviética pode agora ser capaz de encontrar maneiras de derrotar até mesmo o sofisticado sonar britânico novo, assim como eles já são capazes de derrotar as defesas sonar do fundo do mar americano, a fim de plantar mísseis em nossas águas.

Apesar deste revés, os britânicos estão trabalhando silenciosamente, mas rapidamente para se prepararem para ir sozinho, se necessário, quando a guerra vier, mesmo que eles percebam que não seriam capazes de resistir indefinidamente nessas condições. Ao contrário dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha está reforçando sua vigilância de espiões, instalações de defesa estão sendo endurecidas e camufladas, e a RAF está em processo de ir para o subsolo, assim como a União Soviética já fez.

O governo britânico agora sabe, em particular, que a Grã-Bretanha já foi abandonada pelo governo ilegal dos Estados Unidos, e no final do mês passado, em 27 de julho de 1977, os britânicos abandonaram o dólar dos Estados Unidos. Por uma geração e mais, a libra esterlina e o dólar foram ligados de forma não oficial, mas não mais. O Banco da Inglaterra anunciou que não seria mais necessário apoiar o dólar em um flutuador monetário internacional, e desde então as reservas britânicas de ouro e moeda subiram substancialmente, fortalecendo a libra, enquanto o dólar americano tem afundado nos mercados cambiais internacionais. Pode ser que o "navio de Estado" britânico seja, no final, incapaz de permanecer à tona durante a tempestade da guerra nuclear total, mas até agora os britânicos ainda preferem correr esse risco em vez de afundar seu próprio navio - como o governo dos Estados Unidos sob controle Rockefeller está fazendo agora!

Tópico 3 – Meus amigos, a mineração nuclear dos lagos e rios do interior da América já foi concluída sem incidentes por agentes soviéticos, graças à sua proteção contra o assédio por agentes Rockefeller no governo federal. Pelo menos três modelos diferentes de bombas de hidrogênio pequenas foram utilizados até agora por agentes soviéticos neste projeto.

Um é um projeto que tem sido usado durante a maior parte de uma década, como bombas são plantadas durante a construção de certas grandes barragens e projetos de água.

Um segundo tipo, de forma oval, 17 polegadas de diâmetro e 34 polegadas de comprimento, foi implantado muito amplamente em todo os Estados Unidos nos últimos meses. Pesa várias centenas de libras, e o manuseio é, portanto, um problema, com o resultado de que sempre é tomado muito cuidado para plantá-los quando a área próxima é deserta. Normalmente, mas nem sempre, isso é feito à noite. Estas bombas são o orgulho e a alegria do chefe soviético Brezhnev porque incorporam tecnologia que se originou há muitos anos em seus próprios programas de foguetes. Em áreas onde o fundo é macio e coberto de lodo, essas bombas são capazes de se incorporar no lodo. Em condições ideais de teste na União Soviética, verificou-se que eles foram capazes de penetrar em profundidades tão grandes quanto 80 pés; e há alguns locais na América, principalmente no baixo rio Mississippi, onde as profundidades que rivalizam com isso podem realmente ter sido alcançados operacionalmente. O melhor de tudo, do ponto de vista soviético, é a sua confiabilidade. Este sistema, pelo qual a bomba praticamente explode seu caminho para o lodo usando um jato poderoso de vapor a temperaturas acima de mil graus Fahrenheit, não usa partes móveis. O jato é iniciado antes que a bomba seja lançada na água e depois disso ele corre até que o combustível esteja esgotado. O combustível em si, de acordo com minhas próprias fontes de inteligência, é o mais antigo, mais confiável e mais barato de

todos os combustíveis de foguetes – peróxido de hidrogênio altamente concentrado, o que não deixa resíduos a serem detectados depois.

Um terceiro tipo de bomba que está sendo usada agora é uma pequena bomba de propósito geral “H” cuja característica principal é a compactação. Alguns destes foram plantados na água, mas estes estão sendo usados principalmente agora na fase mais recente do programa de mineração nuclear soviética. Primeiro, Washington, DC foi minerado. Todas as pontes em Washington são agora minadas, assim como edifícios importantes em toda a cidade. Estes incluem o edifício do Capitólio, os edifícios de escritórios do Senado e da Câmara, o edifício do Escritório Executivo, o prédio do Tesouro, sete bombas em Fort Myers, Virgínia, o Pentágono e até mesmo a própria Casa Branca, além de muitos outros pontos - um total de 57 na capital da nação! Além disso, bombas já foram plantadas em pelo menos 33 das 50 capitais do Estado. Até agora, o Congresso, o Presidente e os Governos Estaduais se recusaram a agir para proteger as pessoas, mas agora eles mesmos estão sendo alvos; e os símbolos do nosso orgulho e herança nacional em Washington devem ser destruídos sem deixar rastro!

O tempo não permite uma lista completa dos dispositivos nucleares no rio Mississippi, que agora contém 158 bombas. A partir do meu último relatório em 7 de julho de 1977, cada bloqueio no rio Mississippi, exceto o número 2 em Hastings, Minnesota agora tem uma bomba soviética “H” dentro ou perto dele. Além disso, quase todas as pontes que atravessam o Mississippi ao longo de todo o seu comprimento têm uma bomba plantada em uma extremidade ou outra a partir dessa data; e foi antecipado que, por agora, não haveria mais exceções. Assim, a União Soviética planeja ser capaz de cortar o país ao meio, de leste a oeste, para qualquer coisa, exceto transporte aéreo que, em condições de guerra, será totalmente controlado pelo governo federal sob as disposições das Ordens Executivas 11490 e 11921. Além disso, o Mississippi será arruinado como uma via navegável que conecta o Norte e o Sul ao longo do Vale do Mississippi. E a estratégia mestra que tem sido aplicada ao Mississippi também tem sido aplicada a outras grandes vias navegáveis da América, como a Illinois Waterway e o Ohio River! Agora, resta apenas desencadear uma declaração de “Emergência Nacional” - e depois dessa Primeira Guerra Nuclear!

Quando gravei a carta em áudio nº 24 em maio de 1977, há apenas três meses, eu avisei que, citação: “Uma nova capacidade terrível está agora em vigor como um meio alternativo para criar nossa ’Emergência Nacional’; e, meus amigos, há sinais sinistros de que essa capacidade vai ser usada muito em breve.” Então eu dei as localizações de sete (7) bombas de fissão de fusão de fissão de fissão plantadas estrategicamente em torno das trincheiras submarinas leste e oeste das Filipinas, onde elas podem desencadear terremotos maciços e ondas de maré. Estas sete bombas gigaton são as armas mais poderosas já inventadas pelo homem, e o desastre que irrompe lá está planejado para trabalhar em torno do “Anel de Fogo” para produzir um desastre artificial da Costa Oeste centrado na Califórnia que será usado para justificar uma Declaração de Emergência Nacional.

Nos três meses desde a última vez que falei com vocês, a União Soviética também enviou dez (10) super-bombas adicionais para ajudar neste ataque diabólico à própria crosta terrestre. Estas são menos poderosas do que as sete bombas do Juízo Final plantadas em torno das Filipinas, mas são extremamente poderosas, no entanto. Estas 10 novas bombas

são conhecidas como “bombas de cobalto”, assim chamadas porque estão cercadas por uma jaqueta de cobalto.

Quando a bomba de cobalto foi proposta pela primeira vez há muitos anos, era universalmente temida e condenada porque, embora seja menos poderosa do que as bombas de gigaton nas Filipinas, seria ainda mais suja em precipitação radioativa se explodisse no ar. O cobalto radioativo-60 produzido pela explosão emite 25 vezes mais radiação gama mortal do que o rádio. Decai relativamente rápido com uma meia vida de pouco mais de cinco anos, mas se detonada no ar, alguns cientistas acreditam que a precipitação poderia destruir toda a vida humana antes que a radiação decaisse para níveis inofensivos. Mas, como com a bomba de urânio, a União Soviética encontrou uma maneira de usar a bomba de cobalto, no fundo do oceano para a guerra geofísica; Tendo resolvido os problemas perigosos envolvidos na fabricação e manuseio dessas armas, a União Soviética agora tem disponível uma super bomba de rendimento intermediário que é muito mais barata do que as bombas feitas a partir de urânio.

Das 10 bombas de cobalto soviéticas implantadas até agora, nove estão posicionadas ao longo dos limites entre as placas crustais que lentamente se deslocam e cobrem a superfície da Terra, enquanto a décima é direcionada a um alvo naval americano principal – Pearl Harbor. O seu objetivo é produzir um padrão de aumento da atividade de terremotos e ondas de maré como um complemento para o grande desastre que aguarda as Filipinas.

As 10 bombas de cobalto soviéticas foram plantadas nos seguintes locais:

Número 1: 11 graus, 8 minutos, 28 segundos Sul; 118-32-23 Leste. Este é cerca de 900 milhas a sudeste de Djakarta, Indonésia, perto da extremidade leste da trincheira Java, ao sul das ilhas de Sumba e Sumbawa.

Número 2: 11-0-0 Sul, 115-8-34 Leste. Isto é cerca de 370 milhas a oeste de Localização número 1, no fundo da Java Trench, ao sul das ilhas de Bali e Sumbawa, Indonésia.

Número 3: 3-13-33 Sul, 149-0-0 Leste. Esta é a área do arquipélago de Bismarck, a nordeste da Nova Guiné.

Número 4: 10-57-9 Sul, 159-30-30 Leste. Esta é uma confluência de trincheiras a sudoeste de Guadalcanal, 1500 milhas a nordeste da Austrália.

Número 5: 15-52-23 Sul, 172-34-50 Oeste. Esta é na extremidade norte da Trincheira Tonga, pouco mais de 100 milhas a sudoeste de Pago Pago, Samoa.

Número 6: 12-22-51 Norte, 145-40-0 Leste. Esta é na Fossa Marianas cerca de 75 milhas a sudeste de Guam.

Número 7: 37-35-10 Norte, 144-5-20 Leste na trincheira do Japão, a cerca de 350 milhas a nordeste de Tóquio.

Número 8: 23-25-46 Norte, 108-23-14 Oeste. Esta é na parte central profunda do Golfo da Califórnia entre a ponta sul da Baja Califórnia e o continente do México, e fica ao longo da mesma linha de falha crustal que é conhecida como a falha de San Andreas, onde passa pela Califórnia.

Número 9: 20-0-0 Norte, 73-52-16 Oeste. Esta é uma trincheira curta, mas profunda, ao largo da extremidade leste de Cuba, e cerca de 80 milhas a leste da Base Naval dos Estados Unidos em Guantánamo Bay, Cuba. E finalmente

10: 20-54-28 Norte, 158-48-17 Oeste. A cerca de 70 milhas a oeste-sudoeste de Pearl Harbor, Havaí, a sede da Frota do Pacífico dos Estados Unidos.

O plano soviético é criar artificialmente um padrão aparentemente natural, mas perturbador, de terremotos cada vez mais difundidos, principalmente ao redor da borda do Pacífico. As estrelas deste show preliminar serão essas bombas de cobalto nos oceanos, mas vários terremotos artificiais em terra também serão acionados. Um ou mais desses terremotos preliminares em terra pode envolver o colapso de uma barragem nos Estados Unidos, adicionando combustível ao fogo da publicidade sobre barragens federais supostamente inseguras. Finalmente, este acúmulo culminará no suposto desastre natural nas Filipinas, produzido na realidade pelo desencadeamento, na sequência adequada, das sete bombas de gigatons soviéticas. Se tudo correr conforme o planejado, terremotos sem precedentes e ondas de maré impressionantes causarão morte e destruição nas Filipinas em uma escala sem paralelo na história moderna, e não incidentalmente nossas principais instalações navais e a enorme Base Aérea Clark nas Filipinas serão destruídas. Quando tudo acabar, nossas instalações navais e outras instalações militares no Havaí também terão desaparecido, assim como nossa Base Naval de Guantánamo e importantes instalações navais na costa oeste da América e no Japão. A América terá sido um golpe militar impressionante, mas a única declaração do governo dos Estados Unidos não será de guerra e retaliação, mas apenas de “Emergência Nacional” - na verdade, suspendendo os farrapos restantes da Constituição dos Estados Unidos! Tudo parece horrível demais para ser verdade, meus amigos, mas na verdade já começou!

Quando gravei a carta em áudio 24 há três meses não havia nenhuma atividade sísmica incomum acontecendo; mas com base na Inteligência disponibilizada apenas para mim, eu avisei que isso estava prestes a mudar, e em breve; Há apenas uma semana, em 19 de agosto de 1977, um terremoto submarino de repente irrompeu ao sul das ilhas indonésias de Sumba e Sumbawa. Os relatos de danos e baixas ainda estão filtrando hoje, uma semana depois; mas este terremoto foi classificado por algumas leituras sísmicas como possivelmente o terremoto mais forte já registrado, registrando 8,9 na escala Richter. Uma onda de maré de 100 pés de altura varreu do sul e lavou todos e tudo em seu caminho. Este terremoto, meus amigos, foi produzido pela detonação da bomba de cobalto soviética número 1 na lista que acabei de lhe dar. E, meus amigos, a União Soviética não está perdendo tempo agora. Apenas esta manhã, pouco antes de eu começar a gravar esta fita, a bomba de cobalto soviética número 2 foi detonada. O resultado desta vez foi um terremoto menos espetacular, de acordo com os primeiros relatórios, centrado ao sul de Sumbawa e Bali, mas com uma leitura de apenas 6,3 na escala Richter.

Meus amigos, durante os últimos 4 anos e meio eu tentei de todas as maneiras que eu sei para alertar a América a tempo para que esses e outros desastres causados pelo homem sejam evitados; mas eu sou apenas um mensageiro, transmitindo informações vitais para você para o qual eu mesmo não posso tomar o crédito. O que acontece daqui em diante depende de você, do seu vizinho, do nosso país como um todo. Mas até que e a menos que minha voz seja silenciada pelos regulamentos federais de emergência, guerra ou outros

fatores além do meu controle, eu prometo a você fazer tudo ao meu alcance para mantê-lo totalmente informado sobre o que está acontecendo e para onde está levando. Entretanto, só posso pedir-vos que continuem a colocar-se nas mãos de Deus.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 26

30 de setembro de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30/09/77, e esta é a minha carta em áudio mensal número 26. No mês passado, depois de um silêncio de 3 meses, comecei mais uma vez a gravar a carta em áudio e disse-lhe que agora estamos a entrar numa nova fase – a saber, o cumprimento dos planos de colapso económico, ditadura e guerra sobre os quais tenho tentado avisá-lo. Eu esperava e rezei para que essa fase nunca acontecesse, que as pessoas ouvissem, entendessem a verdade e cumprissem seu dever sob nossa forma representativa de governo de parar nossa queda para a catástrofe. Mas, meus amigos, não era para ser.

Muitos milhões de americanos estão agora familiarizados com muitos dos avisos que eu lhes transmiti de minhas próprias fontes de inteligência, mas todos, mas alguns, estão cegos para a realidade do perigo. A atitude deles é apenas esperar e ver, sem perceber que quando eles virem todas essas coisas, será tarde demais para fazer qualquer coisa. Todo o Congresso dos Estados Unidos também está bem ciente de todas as minhas acusações; mas, como de costume, eles simplesmente passam o dinheiro, dizendo a seus constituintes preocupados para não se preocuparem, que a administração Carter diz que não há nada para isso e, claro, eles não mentiriam! Enquanto isso, a única resposta real que o governo está fazendo agora às minhas acusações é tentar silenciar a carta em áudio. Em jogo não é apenas a sobrevivência da carta em áudio, mas também os Estados Unidos.

Eu recebo muitas cartas hoje em dia de ouvintes que estão preocupados com a crítica amarga me nivelado por várias organizações e comentaristas. Invariavelmente, meus detratores se proclamam confiáveis, honestos e uma fonte em que você pode confiar. Depois, eles continuam a distorcer o que dizem aos seus leitores, ridicularizando minhas advertências e pedindo aos seus leitores que me ignorem.

Um dos truques favoritos nesta campanha contra mim é se referir a esse velho estande, aquela famosa carta para mim do general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, datada de 01/09/1976. Nesta carta, o General Brown afirmou no presente tempo que não poderia encontrar nenhuma evidência dos mísseis submarinos soviéticos ao longo de nossas costas, cujas localizações eu havia dado em cartas em áudio nos 14 e 15. E esta declaração estava tecnicamente correta, meus amigos, já que a Marinha dos Estados Unidos tinha acabado de concluir o processo de remoção de todos os mísseis soviéticos de nossas águas costeiras no dia anterior. Então a carta abriu a porta para o contato direto entre o General Brown e eu. E como resultado em 16/09/76, pouco mais de 2 semanas após a carta de 1o de setembro, encontrei-me com o general Brown em seu escritório do Pentágono por mais de uma hora, sem interrupções e sem qualquer limitação de tempo. O propósito dessa reunião foi especificamente para me permitir pessoalmente dar ao General Brown 48 novos locais de mísseis soviéticos em nossas águas para que o General Brown pudesse ordenar que fossem removidos. Assim, o General Brown me escreveu em 1/9/76, e nos encontramos em seu escritório mais de duas semanas depois, em 16/9/76. Mas aqueles que procuram enganar e trair seus leitores, geralmente se referem apenas à carta. Meu encontro com o General Brown geralmente não é mencionado, embora o fato de termos nos encontrado seja

uma questão de registro público. Aqueles que reconhecem que houve uma reunião, deixam de mencionar quando ocorreu e, assim, deixam o leitor com uma falsa impressão de que a carta de 1o de setembro terminou o assunto. Este é apenas um exemplo das técnicas que estão sendo usadas para enganar e confundir os incautos. Eu menciono apenas para alertá-lo não apenas para engolir o que lhe é dito, mas examiná-lo com cuidado.

Meus amigos, não posso e não me distrairei da verdadeira batalha por todas essas falsidades. Simplificando, há alguns que teriam mais fé na União Soviética do que no que estou dizendo a você. Só um milagre pode nos salvar agora, meus amigos, e nós, como nação, não merecemos tal milagre. Há quase um ano e meio, na carta em áudio nº 11 de abril de 1976, revelei os crescentes temores dos curadores das principais fundações controladas por Rockefeller, de que o programa de dominação mundial havia saltado nas faixas – e, meus amigos, eles não poderiam ter sido mais corretos.

Este mês, setembro de 1977, testemunhou o início do fim para os Rockefellers – e também para a América como a conhecemos. Na noite da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977, a batalha mais decisiva do século XX terminou em uma virada impressionante. Esta batalha, conhecida apenas por um punhado de indivíduos no mundo, foi o culminar da grande corrida secreta em super armas, que eu revelei a você na carta em áudio nº 20 de janeiro de 1977. E, meus amigos, a União Soviética venceu! Agora a União Soviética está se mobilizando para a guerra, confiante finalmente que o cartel Rockefeller não pode mais ficar em seu caminho enquanto conquista o mundo inteiro. Os quatro irmãos Rockefeller, tendo colocado o mundo em seu atual curso desastroso, não podem mais fazer nada sobre o que está prestes a acontecer.

Meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – Guerra no Espaço – A Batalha da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977; Tópico 2 – Os Últimos Dias do Império Rockefeller e Tópico 3 – O Sonho Americano, In Memoriam.

Tópico 1 – Vinte anos atrás, em 4 de outubro de 1957, a Era Espacial começou com o lançamento do Sputnik One pela União Soviética. Apenas 3-1/2 anos mais tarde, em 25 de maio de 1961, o presidente John F. Kennedy fez o emocionante anúncio de que os Estados Unidos estavam lançando um programa para colocar um homem na lua e devolvê-lo em segurança à terra antes do final da década. Muitos americanos mal podiam acreditar em seus ouvidos, o choque do Sputnik ainda não havia se esgotado, e o programa espacial soviético estava muito à frente do nosso. E por vários anos após o anúncio de Kennedy, a ideia de que iríamos vencer os russos até a lua parecia cada vez mais ridícula. Os americanos moíram os dentes em frustração enquanto assistimos a União Soviética acumular um recorde após o outro no espaço – o primeiro homem no espaço, a primeira mulher no espaço, a primeira caminhada espacial, registros de tempo em órbita, e assim por diante. Mas o anúncio de Kennedy em 1961 tinha sinalizado muito mais do que uma mera corrida com os russos – era um programa de colisão, dez vezes maior do que o Projeto Manhattan para desenvolver a bomba atômica na Segunda Guerra Mundial, e gradualmente começou a pagar. As fotos espaciais de um homem do Projeto Mercury deram lugar às missões de dois homens do Projeto Gemini, e então, finalmente, o Projeto Apollo com suas tripulações de três homens estava em andamento. Finalmente, foram os americanos que estavam estabelecendo recordes no espaço, enquanto os russos, aparentemente, começaram a perder o coração. Eles se ocuparam com missões orbitais, mas tornou-se cada vez mais

evidente que eles não colocariam um homem na lua logo depois de tudo. Em 20 de julho de 1969, o sonho impossível se tornou realidade. Depois de 8 anos e US$ 24.000.000.000, a nave de pouso Apollo XI fez um pouso perfeito na lua no Mar da Tranquilidade. Neil Armstrong, ao colocar a primeira pegada do homem na Lua, disse aquelas famosas palavras: “Esse é um pequeno passo para um homem, um salto gigante para a humanidade”. A União Soviética estava irritada por ser espancada, a China Vermelha chamou a coisa toda de uma farsa, mas o resto do mundo aplaudiu. Foi um momento muito bom para ser americano. Por três anos, a América e o mundo assistiram as façanhas das equipes Apollo na Lua se expandirem a um ritmo surpreendente; mas, estranhamente, o programa Apollo foi interrompido – para economizar dinheiro, nos disseram. Após seis pousos bem-sucedidos na Lua, os três últimos, potencialmente os mais produtivos e espetaculares de todos, foram sem cerimônias – supostamente para economizar cerca de 1% do valor que custou para chegar à Lua em primeiro lugar. Afinal, todos sabiam que tínhamos ido à Lua apenas como uma aventura emocionante e para pegar algumas pedras da lua para os cientistas mexerem. Assim, tendo feito isso, nos disseram que seria melhor economizar esses últimos dólares espaciais e colocá-los em cheques de bem-estar ou balas para o Vietnã. Assim, em 19 de dezembro de 1972, a tripulação da Apollo 17 saiu do Mar da Serenidade, e a América se despediu da lua. Foi o que nos disseram, meus amigos, mas não foi isso que aconteceu!

Na carta em áudio nº 19 de dezembro de 1976, eu disse a você por que a América não foi a primeira nação a orbitar um satélite espacial – e agora eu posso revelar a sequência, o verdadeiro propósito e resultado da corrida para a lua. O programa espacial da América sempre foi retratado como uma aventura puramente pacífica e científica sem motivos ulteriores. Mas, meus amigos, os Rockefellers nunca gastam US $ 24,000.000.000, mesmo que seja nosso próprio dinheiro, em qualquer coisa que não promete recompensá-los muito generosamente. E essas recompensas, no caso do programa espacial, vão muito além dos grandes lucros colhidos por suas empresas aeroespaciais. É, ou foi até três dias atrás, a própria pedra angular de sua máquina militar secreta para a conquista do mundo. Desde o início, a corrida dos Estados Unidos para colocar um homem na lua tinha um objetivo militar. O ímpeto para essa corrida estava em um desenvolvimento aparentemente não relacionado - o Laser, que foi inventado em 1960. O laser era um resultado previsível de uma invenção americana anterior chamada Maser, inventada em 1953; e, portanto, quando o laser fez sua estréia, ele havia sido antecipado e os usos militares para ele estavam sob estudo intensivo. A primeira dica das coisas que viriam foi uma proposta de cientistas laser em 1961, no mesmo ano em que o presidente Kennedy lançou o programa de colisão para colocar um homem na lua. Os cientistas sugeriram que os lasers, que produziam feixes de luz estreitos e intensos, poderiam ser usados para comunicação interplanetária piscando sinais codificados para frente e para trás. O que os cientistas não mencionaram foi que os lasers destrutivos, eficazes e extremamente poderosos também poderiam ser projetados para distâncias tremendas através do espaço para a guerra espacial. Pior ainda, estudos teóricos já haviam revelado que uma arma de feixe de energia ainda mais impressionante era possível. Esta arma avançada no horizonte foi o terrível Feixe de Partículas, que foi trazido pela primeira vez à atenção do público no início deste ano pelo General George Keegan, o recém-aposentado Chefe da Inteligência da Força Aérea dos EUA. Em uma arma de feixe de partículas, enormes quantidades de átomos são rasgadas em pedaços e disparadas para fora do barril no alvo em um feixe concentrado contínuo que viaja quase à velocidade da

luz. O processo requer quantidades fantásticas de energia, e o efeito em qualquer alvo também é fantástico. Os próprios átomos que compõem o alvo são despedaçados pelo feixe, e o alvo explode. Com lasers e feixes de partículas surgindo como potenciais novas armas militares, a lua de repente se tornou um objetivo militar convidativo. A lua está a um quarto de milhão de milhas da Terra, e leva vários dias para uma nave espacial viajar essa distância; mas leva apenas cerca de 1 / 1/2 segundos para sinais de rádio ou luz viajarem até esse ponto. Portanto, uma base lunar, equipada com lasers de alta potência ou armas de feixe de partículas seria capaz de atingir qualquer ponto visível na Terra dentro de dois segundos após puxar o gatilho; e durante qualquer período de pouco mais de 24 horas, todas ou a maioria das áreas povoadas da Terra podem ser vistas da lua. As únicas exceções são as regiões árticas e antárticas durante partes de cada mês. E uma vez que um feixe de partículas vai atravessar nuvens ou tempestades para atingir um alvo, uma base lunar seria uma arma para todos os climas. Finalmente, uma vez em operação, esta base lunar seria virtualmente imune ao ataque por qualquer arma menos sofisticada. Por exemplo, se um foguete fosse disparado da Terra contra a Lua com uma ogiva nuclear para destruir a base lunar, seria inútil. Muito antes de chegar à Lua, ela poderia ser destruída por uma explosão do Feixe de Partículas. Quando os Rockefellers souberam do grande potencial da lua para fins militares, foi tomada a decisão de lançar um programa de colisão para aproveitar a lua para esse fim.

O Programa Espacial Soviético tinha sido dado uma vantagem inicial sobre a América por meio da desgraça Sputnik One, e sob a direção de um engenheiro chamado Leonid Brezhnev, o espaço de chumbo soviético estava se ampliando a cada dia. Mas a abordagem russa para explorar o espaço para fins militares foi fortemente orientada para aplicações orbitais terrestres. As estações espaciais viriam primeiro; depois disso, as missões lunares poderiam ser lançadas em algum momento no futuro. Apesar de toda a propaganda que ouvimos sobre isso na época, uma missão humana à Lua não era uma prioridade soviética em 1961. Mas o choque do Sputnik ainda não tinha se esgotado, e o Programa Espacial Soviético estava inegavelmente à frente do nosso em 1961. Não era muito difícil para os Rockefeller convencerem os Estados Unidos, através de seus principais meios de comunicação controlados, de que a Rússia estava a caminho da lua e nos venceria se não fizéssemos algo. Tendo construído essa preocupação pública, a máquina de relações públicas Rockefeller, em seguida, nos forneceu a solução para nossas preocupações. A fronteira espacial foi vendida para nós como exemplo do espírito ousado do presidente John F. Kennedy chamado de “Nova Fronteira”. O espírito americano adormecido e reprimido de aventura livre foi aproveitado e canalizado para um apoio entusiasta e inquestionável para o programa espacial, mesmo que nunca nos tenham sido dadas nada mais do que as justificativas mais vagas para isso. Assim, um projeto militar que superava o Projeto Manhattan foi posto em movimento, em plena visão pública; e com base nos melhores talentos e instalações que o dinheiro poderia comprar, O propósito do projeto lunar era mantido em segredo; e esse segredo foi feito seguro ao banhar todo o programa espacial sob o brilho da publicidade contínua. Era um plano inteligente, e funcionou.

Na época da missão Apollo 17 em dezembro de 1972, o programa espacial havia se tornado rotina para muitos americanos, e eles estavam procurando outros circos para se divertir; e muitos deles foram fornecidos, incluindo especialmente o escândalo de Watergate. Agora, as viagens espaciais poderiam ser removidas com segurança da vista do público e levadas a

cabo secretamente com muito menos perigo de atrair a atenção do que uma década antes. Enquanto isso, os Rockefellers, por meio de sua CIA controlada, estavam trabalhando febrilmente em total sigilo sobre armas de feixe em locais fora dos Estados Unidos - como uma instalação de experimento Laser apoiada pela CIA na Espanha. Em 1972, esses experimentos ainda estavam muito longe de uma arma adequada para implantação na Lua. Mas desenvolvimentos sinistros na União Soviética levaram à decisão de interromper o programa Apollo prematuramente para que a construção da base secreta da lua pudesse ser apressada.

A partir de 1967, a União Soviética lançou um programa maciço próprio para desenvolver uma arma de feixe de partículas. Foi nisso que os russos começaram a se concentrar em vez de um voo imediato na lua no final dos anos 60. Em 1971, o Programa de Defesa Civil Soviética foi intensificado; e em 4 de outubro de 1972, a Defesa Civil Soviética foi elevada a um status igual ao das Forças Armadas. Menos de três meses depois, em dezembro, a Apollo 17 tornou-se o último voo lunar americano a ser reconhecido publicamente. A atualização da defesa civil soviética de 4 de outubro de 1972 iniciou um Plano Quinquenal de Alta Prioridade, que termina quatro dias a partir de agora - um dia após o término do acordo SALT ONE. Sob este plano, grande parte da União Soviética literalmente foi subterrânea, completa com silos subterrâneos cheios de grãos americanos e milhares de abrigos subterrâneos capazes de suportar quase-erros de ICBM. Os centros de comando estratégico e as redes de comunicações estão agora no subsolo na União Soviética. E isso foi feito não apenas para tornar qualquer ataque de míssil sobrevivível, mas também para fornecer alguma proteção contra qualquer possível ataque de feixe de partículas da lua.

Logo no início de 1973, logo após o suposto fim do programa lunar americano, começamos a ouvir sobre um lugar chamado Diego Garcia no Oceano Índico. Supostamente, estávamos apenas construindo uma instalação de comunicações lá, mas o passo drástico foi dado de realocar todos os cerca de 20.000 nativos desta pequena ilha para outras áreas. Mais recentemente, ouvimos falar de Diego Garcia como o local de uma nova base naval americana; mas, meus amigos, vocês ainda não foram contados a história toda. Diego Garcia, meus amigos, é o novo espaço-porto a partir do qual missões secretas à Lua foram lançadas durante a construção da base lunar. Ao contrário de Cabo Canaveral, onde os lançamentos de foguetes Saturno são impossíveis de esconder, Diego Garcia é remoto e isolado, e até mesmo os nativos não estão mais lá para assistir o que acontece. Além disso, Diego Garcia é praticamente o porto lunar perfeito, localizado como está quase no equador da Terra, e um veículo espacial lançado para o leste em órbita de Diego Garcia passa por uma extensão quase ininterrupta de água por mais da metade da circunferência da Terra. O único meio de monitorar o voo inicial de uma nave espacial lançada a partir de Diego Garcia, portanto, é de navios. Se você não tem sido claro sobre por que Jimmy Carter tem falado tanto sobre desmilitarizar o Oceano Índico – que significa “Rússia, fique fora” – agora você sabe.

Fui alertado pela primeira vez para a existência de uma base secreta na lua em novembro de 1976 - mas foi um dos segredos mais bem guardados de todos os Rockefeller, E foi apenas há algumas semanas que pude confirmar sua existência e aprender a história completa; e desde então, os eventos se moveram com velocidade de relâmpago. Ao longo deste ano, uma raça invisível, mas mortal, tem estado em andamento para ver quem obteria um feixe de partículas operacional primeiro: os Rockefellers, em sua base secreta da lua; ou a União

Soviética, em órbita terrestre. No final da primavera, uma nave espacial tripulada Salyut foi lançada que realizou testes preliminares de técnicas de armas de feixe, usando lasers para simular o feixe de partículas. Em 17 de julho de 1977, um grande satélite soviético, chamado Cosmos 929, foi lançado. Tem observadores de satélite mistificados por causa de seu comportamento estranho em sinais de rádio. A maioria dos observadores concluíram que não é tripulado, não tendo detectado nenhuma comunicação verbal; mas, é tripulado! É um satélite duplo, consistindo de um módulo de comando e um módulo separado de armas Partícula Beam. Todas as comunicações entre a tripulação do Cosmos 929 e a rede de rastreamento soviética são realizadas por feixes de laser modulados, que não podem ser detectados por ninguém que não esteja diretamente no caminho do feixe. O feixe de partículas é uma arma temível; e quase dois meses de preparação meticulosa e check-out de todos os sistemas precederam o primeiro teste. Enquanto isso, os astronautas americanos na lua trabalharam em ritmo frenético para tentar levar sua instalação de feixe de partículas ao status operacional. No início de setembro, este mês, a primeira unidade de Feixe de Partículas na Lua estava sendo montada. Alguns dias depois, a tripulação do Cosmos 929 testou sua unidade de Feixe de Partículas disparando-a para o espaço aberto para verificar se ela funcionaria corretamente. Foi mesmo! O próximo passo foi testar o feixe contra um alvo – o alvo escolhido foi um satélite espião americano, quando passou pelo Observatório Petrozavodsk, que fica a leste do sul da Finlândia. O Cosmos 929 estava a quase 1000 milhas ao sul perto do Mar Negro, a hora local era aproximadamente 4:00 AM terça-feira, 20 de setembro de 1977, e a lua estava do outro lado da terra. A tripulação da base lunar não pôde, portanto, observar o teste. Ajudado por computadores, Cosmos 929 mirava e disparava. O satélite americano entrou em erupção em uma imensa bola de fogo de luz, que a agência de notícias soviética Tass descreveu como uma estrela enorme que brilhou de um céu escuro, enviando raios de impulsos de luz para a Terra. Demorou vários minutos para diminuir para um brilho vermelho e queimar enquanto ele se dirigia para o leste, e foi testemunhado tão longe quanto Helsinque, Finlândia, mais de 300 milhas a oeste. As notícias naquele dia neste país descartaram tudo como um curioso OVNI semelhante a uma medusa. Quatro dias depois, em 24 de setembro, a Marinha Soviética, sem explicação, expulsou todos os arrastões de pesca britânicos e franceses, entre outros, do Mar de Barents. Ao mesmo tempo, os arrastões soviéticos nas águas da comunidade europeia foram chamados de lar. No dia 26 de setembro, o pessoal americano na base lunar secreta Rockefeller, aninhado na Cratera Copernicus, estava quase pronto. O feixe de partículas estava quase operacional – mas eles chegaram tarde demais. No final daquele dia, a União Soviética começou a bombardear a base lunar com um feixe de partículas de nêutrons. Durante a noite, e durante todo o dia, em 27 de setembro, a base lunar foi bombardeada sem misericórdia com radiação de nêutrons, assim como a produzida por uma bomba de nêutrons; Naquela noite, quando os americanos olhavam para a pacífica lua cheia conhecida como a Lua da Colheita, os últimos americanos na lua estavam morrendo de radiação de nêutrons. A América tinha perdido a Batalha da Lua da Colheita.

Meus amigos, em 1945, a América se tornou a primeira nação na Terra a possuir uma nova e incrível super-arma, a Bomba Atômica; mas agora, é a União Soviética que venceu a corrida por uma nova super-arma – o Feixe de Partículas, que poderia ser tão decisivo hoje quanto a Bomba Atômica foi em 1945. Os Rockefeller desarmaram a América enquanto apostavam tudo na base lunar, pensando que venceriam a corrida; mas eles fizeram um terrível erro de cálculo – e agora todos nós sofreremos as consequências.

Tópico 2 – A aliança Rockefeller/Soviético, que acaba de se separar, era indispensável para o plano Rockefeller controlar o mundo. Este foi o golpe mestre que permitiu aos Rockefellers acompanhar a destruição do Império Britânico com uma ameaça ativa que impediria um renascimento da Grã-Bretanha e da Europa como rivais poderosos e independentes. A fase final de tudo isso era para ser a Guerra Nuclear Um, principalmente em solo americano. Era para matar dezenas de milhões de americanos; no entanto, era para ser uma guerra nuclear limitada programada, com o resultado decidido antes do tempo. No rescaldo, os Rockefellers deveriam ter sido entronizados como ditadores absolutos da América. A Europa e a Grã-Bretanha seriam absorvidas pela órbita soviética de controle, esgotadas pela energia e outras escassezs, mas praticamente ilesas pela própria guerra. Esse foi o acordo entre os irmãos Rockefeller e seus parceiros do Kremlin; mas fiel à sua tradição, os Rockefellers tinham uma dupla cruz na manga como o culminar da Guerra Nuclear Um.

Para se preparar para a Guerra, seu plano era desnudar a América da maior parte de seu poder militar, enquanto construía uma máquina militar incrível na União Soviética. Quando a guerra programada chegasse, seria tão destrutiva e a situação dos Estados Unidos tão indefesa que o desespero nos apoderaria a todos. Mas então, em nossa hora mais escura, com metade da população dos Estados Unidos desaparecida, a base secreta da Lua, repleta de armas de feixe de partículas, viria em resgate. No espaço de, no máximo, alguns dias, as forças militares soviéticas em todo o mundo estavam a ser destruídas, e um grande número de russos estavam a morrer na União Soviética. A União Soviética não deveria saber sobre este ato final – em vez disso, eles deveriam ser pegos de surpresa e totalmente destruídos; e depois do fato, o plano não era contar ao mundo sobre a Base Lunar. Em vez disso, os Rockefellers emergiriam como o único poder organizado na Terra, e eles atribuiriam tudo a "Intervenção Divina". Por este estratagema esperavam enganar o mundo, ou a maioria de nós, para aceitar seu governo como divinamente ordenado. Desta forma, eles se tornariam os herdeiros finais do compromisso secreto para um governo mundial que foi posto em movimento há muito tempo.

Em 1924, John D. Rockefeller Jr., pai dos quatro irmãos Rockefeller, falou de seu sonho do dia em que "ninguém falará do meu país, mas falaremos do nosso mundo". E em 31 de janeiro de 1945, antes do Conselho Protestante de Nova York, ele fez um discurso intitulado "A Igreja Cristã - O Que é o Seu Futuro?" Neste discurso, ele expôs um de seus tópicos favoritos: a necessidade, como ele viu, de que a Igreja Cristã, como a conhecemos, fosse substituída por algo mais adequado como o resultado direto dos próprios conflitos que o próprio império Rockefeller havia gerado secretamente. Elogiando o auto-sacrifício e a lealdade de milhões cujas vidas estavam sendo arruinadas e apagadas, Rockefeller pintou tudo como uma cruzada maravilhosa. Com crescente entusiasmo, ele disse: "Que oportunidade, que privilégio, que dever". O pesadelo da guerra mundial, em outras palavras, era apenas um prelúdio necessário para o status futuro que ele imaginou para a igreja cristã - "Seria a Igreja do Deus Vivo". Seria desprovido de toda "ordenação, ritual, credo, tudo não essencial." Despojado de sua camuflagem, John D. Rockefeller Jr. estava revivendo o antigo conceito do Rei-Deus – o governante que deve ser adorado e que não pode fazer nada de errado.

Mas, desconhecido para os Rockefellers até muito recentemente, a União Soviética descobriu anos atrás sobre o plano final de Rockefeller para destruí-los em uma cruz dupla

por meio da Base Lunar. É por isso que a União Soviética iniciou um programa de colisão para desenvolver um feixe de partículas há dez anos, e é por isso que eles lançaram esforços tão maciços na Defesa Civil há cinco anos. É por isso que a União Soviética tentou surpreender os Rockefellers há mais de um ano com sua própria dupla cruz durante o verão de 1976, começando com a crise dos mísseis nucleares subaquáticos.

Há um ano, a corrida de armas de Particle Beam estava muito próxima, mas parecia que a base lunar de Rockefeller ganharia. Como um sistema de chantagem interina, os Rockefellers tinham arranjado para os super-mísseis da CIA serem plantados nos oceanos pelo Explorador Glomar e outros meios, como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 20 para janeiro de 1977. Mas, a partir de agora, apenas dois desses super-mísseis da CIA – os mísseis Atlânticos n.os 1 e 2 – ainda estão operacionais, todos os outros foram arruinados pela corrosão e vazamento gradual. Os Rockefellers já esperavam ter sua base lunar secreta operacional, tornando os mísseis de chantagem da CIA obsoletos. O Kremlin temia que os Rockefellers fossem bem-sucedidos, condenando a União Soviética a um desastre nas mãos da Base Lunar. Então eles decidiram atacar primeiro em um ataque surpresa. O resultado foi a crise soviética de mísseis submarinos de 1976, descrita nas cartas em áudio de 14 a 16 de julho a setembro de 1976. Como eu descrevi na carta em áudio 16, um míssil soviético que colocava minissubmarino ficou preso na Baía de Chesapeake no final de setembro de 1976. Foi a nossa oportunidade perfeita para assobiar e parar todo o programa soviético de preparação para o ataque surpresa, tornando-o público. Mas, como eu detalhei na carta em áudio 17 de outubro de 1976, essa chance foi descartada pelo presidente Gerald Ford e pelo secretário de Estado Henry Kissinger em seu acordo da Sexta-feira Vermelha, organizado na Casa Branca com Andrei Gromyko um ano atrás amanhã. Na época, uma capitulação tão abjeta parecia tão incompreensível quanto traição. Mais tarde, soube dos supermísseis da CIA que os Rockefellers continuaram a manter como um clube sobre a cabeça do Kremlin, e isso fez mais sentido. Mas só agora, à luz da Base Lunar e do plano Rockefeller para a dupla cruz final, tudo faz sentido. Os irmãos Rockefeller pensaram que poderiam garantir a si mesmos que sobreviveriam à guerra e esperavam que a Base Lunar estivesse pronta para destruir a União Soviética à vontade. Nessas condições, quanto mais horrendo a guerra até o ponto de sua intervenção divina falsificada, melhor – do ponto de vista deles. Seu objetivo era o controle total, incluindo o engano espiritual de milhões. Os soviéticos, entretanto, estavam se preparando para uma abordagem do juízo final, isto é, para estar em posição de ameaçar tal destruição total em todo o mundo com todas as suas armas nucleares subaquáticas que os Rockefellers teriam medo de desencadear uma guerra total usando a Base Lunar.

Mas há três dias, na noite da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977, tudo se desvendou – a América perdeu a Batalha da Lua da Colheitas. No mesmo dia, terça-feira, 27 de setembro de 1977, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, entregou um ultimato aos Estados Unidos num discurso nas Nações Unidas. Alguns dias antes, a Marinha Soviética tinha expulso todos os arrastões de pesca britânicos e franceses do Mar de Barents; e enquanto Gromyko falava, o Mar de Barents estava se enchendo de dezenas de submarinos soviéticos – em massa, em preparação para a implantação no Atlântico Norte, Ao mesmo tempo, a enorme Frota Submarina Soviética do Pacífico estava se concentrando no Mar de Okhotsk, na ponta sudoeste da Península de Kamchatka, para implantação no Pacífico Norte. Além disso, mais seis satélites de feixe de partículas

estavam sendo preparados para lançamento a partir de quatro cosmodromos soviéticos - um em Baikonur e Tyura-Tam, e dois em Kapustin Yar e Plesetsk. Dois satélites de feixe de partículas – Cosmos 929 e outro – já estavam em órbita naquela época.

Nas Nações Unidas, Gromyko denunciou o fato de que as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética entraram em um período de "estagnação, se não uma queda franca". Em seguida, ele exigiu que um novo acordo que limitasse as armas nucleares fosse alcançado "sem qualquer atraso". A maioria das pessoas não reconhecia isso como um ultimato velado, mas os Rockefellers o reconheciam. Gromyko acrescentou que a União Soviética está agora pronta para interromper os testes nucleares subterrâneos por um tempo, mesmo que outros não o façam. A razão para esta afirmação, que surpreendeu a todos, é que o Feixe de Partículas agora substituiu todas as armas nucleares como uma linha de frente dos armamentos soviéticos. Naquela noite, uma reunião noturna incomum com Jimmy Carter foi apressadamente organizada na Casa Branca a pedido de Gromyko. A grande mídia Rockefeller saiu de seu caminho para retratar essa reunião inesperada como uma coisa boa, apesar das palavras muito duras de Gromyko nas Nações Unidas, com garantia de que um avanço aparentemente havia sido alcançado em direção a um novo acordo SALT. Mas essa, meus amigos, não era a mensagem de Gromyko. O que Gromyko disse a Carter e Vance na noite da Lua da Colheita – 27 de setembro de 1977: Nós, a União Soviética, hoje destruímos a Base da Lua Americana, que seus patrocinadores planejaram usar contra nós na guerra que se aproxima. Agora somos nós que estamos no comando; e agora, vamos obrigá-lo com a guerra que você tem trabalhado tão duro para realizar. A guerra agora será travada em nossos termos, não nos seus; mas você não deve dar nenhuma dica publicamente sobre nada disso. Se o fizer, serei instruído a informá-lo de que você e seus patrocinadores perderão seu status na América, bem como suas vidas.

No dia seguinte, as frotas soviéticas de submarinos começaram a sair do Mar de Barents e do Mar de Okhotsk, com destino, respectivamente, às costas leste e oeste dos Estados Unidos. Outros submarinos soviéticos também foram ordenados a convergir para o nosso país a partir de posições em todo o mundo. Ontem, Jimmy Carter realizou uma coletiva de imprensa na qual ele fez o seu melhor para obedecer as instruções de Gromyko. Seus olhos inchados de sedação e falta de sono, ele falou sobre tudo e qualquer coisa. Mas ele expôs a brilhante CBS e outros relatórios alguns dias antes sobre um suposto avanço SALT pelo que eles eram, com as palavras: "Um acordo imediato não está em perspectiva". E em suas observações iniciais inseridas no contexto das questões energéticas, ele desfocou: "A razão pela qual temos que agir não é porque temos crises ou emergências neste momento, mas porque elas são iminentes". E hoje, depois de uma reunião apressada com o Secretário de Estado Vance em Nova York, Gromyko partiu para Moscou.

Enquanto isso, nosso programa espacial de repente caiu em tempos difíceis. Ontem, pela segunda vez em duas semanas, depois de muitos anos de lançamentos sem falhas, um foguete americano explodiu abruptamente durante o lançamento. Este, um Atlas Centaur, por acaso estava carregando um importante satélite de comunicações a ser estacionado sobre o Oceano Índico.

Enquanto isso, a União Soviética lançou Salyut 6; e há sinais de que agora, finalmente, a União Soviética decidirá ir para a lua. Afinal, não há mais ninguém lá para impedi-los; e existe a possibilidade de que muito em breve haverá mais uma vez uma Base de Armas de

Feixe de Partículas na Lua para ameaçar a Terra – desta vez controlada pela União Soviética. E hoje mesmo, as atividades do Centro Espacial da NASA de Houston relacionadas à Base Lunar Americana foram encerradas. Enquanto isso, a União Soviética plantou um total de pelo menos 60 bombas de cobalto no mar em todo o mundo para a geração de terremotos por seu efeito cumulativo. Vários destes já foram detonados – 3 perto da Indonésia, 4 na trincheira Aleuta, 3 no meio do Pacífico oeste da Califórnia e 1 no Mediterrâneo a alguma distância de Creta. Outros ainda são plantados ao longo dos Aleutas, nas zonas de fratura leste-oeste no Pacífico e Atlântico, no Oceano Índico, incluindo vários a oeste da Austrália, ao redor do Arquipélago de Bismarck, a nordeste da Austrália, perto do Panamá, no Mediterrâneo e no Caribe, e no Golfo da Califórnia.

Na segunda-feira, o acordo SALT I expira; no dia seguinte, 4 de outubro, é o vigésimo aniversário do Sputnik I, e também marca a conclusão do Plano Quinquenal de Defesa Civil na União Soviética. Até 7 de outubro, se não antes, os Estados Unidos estarão cercados ao longo de nossas costas leste, oeste e golfo por quase toda a frota de submarinos soviéticos. Como eu digo estas palavras, 29 submarinos soviéticos já chegaram em localização no Golfo do México. Estes, como as frotas do Atlântico e do Pacífico que estão convergindo para a América em um movimento de pinças, estão armados com mísseis que transportam ogivas de nêutrons. Há mais de 100 submarinos em cada uma das duas frotas soviéticas que estão indo para cá da Rússia. Esta é de longe a implantação mais massiva e rápida da frota de submarinos soviéticos; e mencionei no mês passado, a OTAN considera a implantação no mar da frota soviética como um dos sinais mais importantes de que um conflito está prestes a começar. Portanto, meus amigos, eu não estaria cumprindo meu dever se não avisasse que uma emergência nacional e possivelmente a própria guerra podem estar virtualmente sobre nós.

Tópico 3 – Cento e oitenta e um anos atrás, este mês, em 17 de setembro de 1796, George Washington proferiu seu discurso de despedida como o primeiro presidente dos Estados Unidos da América. Washington realmente amava a nação infantil que ele havia levado à liberdade e acreditava que nos tornaríamos, em nenhum período distante, uma grande nação. Como aquela grande nação, seu sonho era que daríamos à humanidade o exemplo magnânimo e muito novo de um povo sempre guiado por uma justiça e benevolência exaltadas. Washington nos deixou com vários avisos sobre armadilhas a serem evitadas, como estabelecimentos militares e emaranhados estrangeiros; mas ele foi além disso, para nos pedir um padrão positivo de comportamento que seria único no mundo. Em relação aos assuntos estrangeiros, ele disse: “Observe a boa fé e a justiça para com todas as nações, cultive a paz e a harmonia com todos”. Quanto à confiança pública dos funcionários do governo, ele disse: “Eu considero a máxima não menos aplicável ao público do que aos assuntos privados que a honestidade é sempre a melhor política”; Como base de suas outras convicções, Washington declarou firmemente: “De todas as disposições e hábitos que levam à prosperidade política, a religião e a moralidade são suportes indispensáveis”.

Os ideais de Washington para guiar a América foram um afastamento revolucionário das regras de poder de Maquiavel, que haviam sido explicitadas dois séculos antes. Segundo Maquiavel, a primeira regra de qualquer governante que queira manter e aumentar seu poder deve ser ignorar todas as leis morais. Falsas promessas, mentiras e enganos contínuos, traição de aliados que serviram ao seu propósito e guerras deliberadas regulares são as chaves para o sucesso – de acordo com Maquiavel. Durante um século, as palavras

de Washington prevaleceram geralmente sobre as de Maquiavel na América, e nossa nação cresceu e prosperou como nenhuma antes dela. A principal exceção a isso foi a Guerra Civil, que foi provocada em parte por intriga estrangeira em nossos assuntos; e grandes potências europeias, principalmente Grã-Bretanha e França, estavam se preparando para intervir em nossa hora de conflito e destruir nossa nação completamente.

Nesta hora negra, o presidente Abraham Lincoln se voltou para o que era então a maior nação cristã da Terra - a Rússia. O czar Alexandre II admirava muito os Estados Unidos e sonhava em transformar o governo da Rússia em algo semelhante em um processo passo a passo. Depois de receber a mensagem selada de Lincoln, ele disse ao enviado americano: "Antes de abrirmos este documento ou conhecermos seu conteúdo, concedemos qualquer pedido que ele possa conter. No dia em que seu presidente foi inaugurado, nós, Alexandre II da Rússia, assinamos o protocolo que libertou 23.000.000 servos. Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, libertou 4.000.000 de escravos; portanto, o que ele pedir da Rússia, a Rússia concederá, pois Alexandre II não será um fator na escravização de qualquer homem. No outono de 1863, em uma maré crítica na guerra, a Marinha russa repentinamente invadiu os portos de Nova York e São Francisco e ancorou lá. Foi um sinal dramático e poderoso para todos os outros poderes na Terra para ficar fora da Guerra Civil – e ficar fora deles, com o resultado de que, apesar de nossas horríveis feridas auto-infligidas, os Estados Unidos sobreviveram como uma nação livre e independente. Desde então, a Rússia foi alvo de destruição total pelas potências internacionais secretas que haviam sido frustradas em seu projeto para colocar os Estados Unidos sob seu controle. Eles decidiram que a Rússia cristã deveria morrer, para ser tomada por um novo sistema de governo sem Deus chamado Comunismo, estabelecido pelos próprios financistas internacionais.

Enquanto isso, aliados financeiros foram promovidos dentro dos Estados Unidos também, para conquista de dentro. Assim, laços pouco conhecidos começaram a se desenvolver após a Guerra Civil entre os Rockefellers, os Morgans, e os Carnegies da América e os Rothschilds e outros corretores de poder da Europa e do mundo. Pouco antes da Guerra Hispano-Americana, uma revolução silenciosa ocorreu na política externa americana - graças a essas conexões internacionais secretas. O sonho de Washington para a América foi trocado pelo pesadelo da política maquiavélica. Logo a Guerra Hispano-Americana começou, provocada pelo sacrifício deliberado de vidas americanas na explosão do Navio de Batalha Maine. O fato de que a Espanha estava genuinamente tentando evitar uma guerra, não fez diferença. Aos gritos de “Lembra-te do Maine”, a América foi para a guerra. Depois que a fumaça foi liberada, acabou por sair que a guerra tinha sido desnecessária, mas o povo americano estava inchado com ser de repente uma potência mundial. As antigas possessões espanholas de Cuba, Porto Rico, Guam e Filipinas agora estão nas mãos dos americanos. A maioria dos americanos estava muito satisfeita com o novo prestígio da América para se preocupar com a imoralidade do que tínhamos feito. E com isso, há 80 anos, o povo americano começou a vender sua alma.

Em 1904, havia um novo arrepio de coisas por vir. Como parte dos acordos secretos que impedem que as novas possessões do Pacífico da América sejam perturbadas pelos japoneses, ficamos sentados enquanto a Rússia - o país que salvou os Estados Unidos da extinção quatro décadas antes - sofreu um ataque do tipo Pearl Harbor. A frota russa, pacificamente ancorada em Port Arthur, foi atacada sem aviso prévio por navios de guerra

japoneses e despedaçada com pesadas baixas; mas a reação entre a maioria dos americanos não foi horror, mas uma emoção por essa grande façanha. Trinta e sete anos depois, um ataque muito semelhante a Pearl Harbor seria denunciado por todos os americanos como um dia de infâmia – mas em 1904 isso estava acontecendo com outra pessoa, então estava tudo bem.

Passo a passo por 80 anos o povo americano gradualmente se cegou para a verdade por não acalentar ou procurar. E assim fomos levados ao abate uma e outra vez, nunca aprendendo com nossas experiências. Em 1898 era "Lembrar o Maine"; em 1917 era "Lembrança da Lusitânia e do Sussex"; em 1941 era "Lembra-te de Pearl Harbor"; e agora, em 1977, estamos sendo criados para o grito de "Lembrar o Canal do Panamá" - só que desta vez será diferente. Em 1917 e depois nós pagamos nossos irmãos na Rússia, sentando-se de braços cruzados como uma nação cristã morreu. Durante a nossa Guerra Civil, a Rússia salvou os Estados Unidos da destruição proibindo a intervenção externa; mas na Revolução Bolchevique de 1917 foi a intervenção externa dos financistas americanos que selou o destino da Rússia – e nós, como um povo, sentado de braços cruzados, concordando, enquanto o governo dos Estados Unidos começava a sustentar o novo governo satânico que causou a morte de mais de 20.000.000 de cristãos. Durante 60 anos, um monstro Frankenstein foi construído diante de nossos olhos – a União Soviética; e nós, como povo, não fizemos nada para detê-lo. Agora, o Frankenstein soviético está virando-se contra nós, e nós, como povo, ficamos sem desculpa para o que quer que possa acontecer.

Aqueles que se recusaram a usar seu tempo e recursos para o bem comum de nossa nação, não precisam esperar usar seu dinheiro agora para escapar para algum porto seguro. Não há nenhum! Mesmo a Suíça, com as melhores instalações de defesa civil do mundo fora da União Soviética, já foi sabotada por minas nucleares soviéticas nos lagos Genebra, Zurique, Zug, Lucerna, Wallenstadt, Zarndek, Bretz, Thun, Neuchatel, Locarno e Lugano. Meus amigos, haverá salvação para alguns nesta hora de julgamento, mas será em uma base individual. Aqueles que amam a verdade e amam a nosso Senhor Jesus Cristo e que tentaram, não serão abandonados; mas para aqueles que sobrevivem, só posso repetir o que disse há dois anos e meio, concluindo minha fita sobre o escândalo do ouro de Fort Knox. Só nós que tentamos o nosso melhor teremos paz em nossos corações e respostas para nossos filhos escravizados.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 27

29 de outubro de 1977

Olá meus amigos, aqui é o Dr. Beter. Hoje é 29 de outubro de 1977, e esta é a minha carta em áudio número 27. Há quinze anos, em 28 de outubro de 1962, a América deu um suspiro de alívio quando a Crise dos Mísseis de Cuba terminou em rendição pela União Soviética. Naquela manhã de domingo, a Rádio Moscou anunciou que todo o trabalho nos locais de mísseis ofensivos em Cuba estava sendo interrompido e que eles seriam desmantelados sob observação das Nações Unidas – assim terminou 6 dias em que o mundo oscilava visivelmente à beira da guerra nuclear, graças a uma perigosa aposta soviética.

A crise pública começou com um discurso televisionado do presidente John F. Kennedy na noite de segunda-feira, 22 de outubro de 1962. Dezenas de milhões de americanos se amontoaram diante de nossos aparelhos de TV, tendo sido informados em reportagens o dia todo que algo grande estava em andamento. Quando o presidente Kennedy nos disse que os mísseis nucleares soviéticos estavam quase operacionais em Cuba, alguns americanos foram pegos de surpresa, outros não. Aqueles que não ficaram surpresos tinham ouvido os avisos do falecido senador Kenneth Keating de Nova York. Há mais de um ano ele vinha alertando sobre os mísseis cubanos em discursos em todo o país. Mas muitos outros americanos ficaram chocados ao ouvir sobre os mísseis do presidente Kennedy naquela noite. Alguns nunca tinham ouvido os avisos anteriores do senador Keating, graças a um grande apagão da mídia na história. Outros ouviram, mas acreditaram nas negações emitidas pelo governo. Mas o que foi impressionante para todos, incluindo o Kremlin, foi a resposta do presidente Kennedy à ameaça de mísseis cubanos. Evitando o uso da palavra "bloqueio", que no direito internacional é um ato de guerra, o presidente Kennedy anunciou uma chamada quarentena em remessas ofensivas para Cuba. Seria aplicada pelo que era então a marinha mais poderosa da Terra, a Marinha dos Estados Unidos. Além disso, o presidente exigiu que os locais de mísseis fossem desmantelados e as forças soviéticas retiradas, caso contrário, uma ação mais forte da América foi ameaçada. Então vieram as palavras arrepiantes: "Qualquer míssil lançado de Cuba contra qualquer nação será considerado um ataque da União Soviética aos Estados Unidos, exigindo retaliação total". Recusando-se a fingir que Cuba era o culpado, Jack Kennedy confrontou a União Soviética de frente e em termos da única coisa que comanda o respeito soviético - o poder militar.

O grande historiador Carroll Quigley, que faleceu no início deste ano, resumiu as circunstâncias da crise de Cuba com muita precisão em seu monumental trabalho, "Tragédia e Esperança", publicado por MacMillan em 1966:

O fato dominante em toda a situação foi o caráter esmagador do poder dos Estados Unidos, e o fato de que isso era conhecido tanto pela Casa Branca quanto pelo Kremlin, mas era amplamente desconhecido e certamente não divulgado para o mundo. Ao redor da fronteira da União Soviética estavam 144 mísseis Polaris, 103 Atlas, 159 Thor, Júpiter e Titã, 1600 bombardeiros de longo alcance, muitos deles constantemente no ar com bombas nucleares. Quando o discurso do presidente começou a crise pública, 5 divisões da reserva estratégica do Exército dos EUA, totalizando cerca de 100.000 homens, mais 100.000 da Força Aérea e um número igual de pessoal naval e da Marinha tinham sido mobilizados ou alertados. A

Primeira Divisão Blindada tinha sido levada do Texas para a costa leste, 90 navios navais, incluindo 8 porta-aviões estavam em patrulha para bloquear. Um comando de invasão cubana havia sido montado na Flórida e 2700 parentes de militares foram evacuados de Guantánamo. Sob tal pressão Khrushchev murchou – pode-se dizer que ele entrou em pânico – na sexta-feira, 26 de outubro.

E dois dias depois, a Rádio Moscou fez o anúncio cedendo às demandas de Kennedy. Muitos críticos têm apontado que, após a crise em si, os Estados Unidos aparentemente deixaram brechas desnecessárias para a trapaça soviética no processo de retirada cubana. Mas, independentemente disso, foi o poder esmagador da América que impediu a guerra nuclear na própria crise cubana.

Dois anos antes da crise cubana, o general Nathan Twining, que se aposentou como presidente do Estado-Maior Conjunto, advertiu os Estados Unidos: “Forças que não podem vencer não vão deter”. Estas poucas palavras de bom senso destilaram as lições de vários milhares de anos de história militar; e em outubro de 1962 a crise dos mísseis cubanos provou que elas são tão verdadeiras em uma era nuclear como sempre foram antes. Alguém poderia pensar que uma tal estreita escova com desastre nuclear teria alertado o povo americano para as realidades da sobrevivência de uma forma duradoura - mas não o fez. A vantagem militar de quatro contra um sobre a Rússia desfrutada pela América em 1962 não foi trazida para o público americano como o fator crítico que impediu uma guerra. Foi só mais tarde, no contexto de palavras como “excesso de matar”, “resposta medida” e “destruição mútua garantida”, que nossa preponderância militar anterior foi trazida à atenção do público; e o propósito então era reduzi-la a nada.

Mas se o povo americano não aprendeu a lição de Cuba, o Kremlin não aprendeu. A lição foi aprendida melhor de tudo por Leonid Brezhnev, chefe de foguetes de Khrushchev. O fracasso de Khrushchev no caso dos mísseis cubanos foi o começo do fim para ele no Kremlin, mas ironicamente quando Khrushchev foi deposto em 1964, Brezhnev não foi outro senão Brezhnev que realmente havia planejado o plano de mísseis cubano que tomou o lugar de Khrushchev - e Brezhnev foi determinado que a União Soviética não sofreria novamente um tal desastre.

Hoje, as semelhanças com a crise dos mísseis cubanos são impressionantes. Agora, como então, somos novamente alvo de mísseis nucleares de curto alcance, exceto que desta vez eles estão à espreita dentro de nossas próprias águas territoriais, prontos para lançamento subaquático sob comando de satélite. Agora, como então, a crise de mísseis soviéticos está em andamento há mais de um ano, e o povo americano é mantido ignorante dos fatos pelo grande apagão da mídia da história e pelas negações do governo. E agora, como então, o fato dominante é a vantagem militar desequilibrada possuída por um lado – mas desta vez não são apenas mísseis que nos ameaçam, também inclui minas nucleares subaquáticas espalhadas por todo o nosso próprio país por agentes soviéticos. E, novamente, o público está sendo enganado conjuntamente pelo governo federal e pela grande mídia controlada – não apenas pelo silêncio e pela negação, mas pela propaganda que ajuda a encobrir as hostilidades que já estão sendo dirigidas contra nós por nosso inimigo. Pior de tudo, o desequilíbrio militar desigual agora favorece não a América, mas a União Soviética.

Durante o mês passado, mudanças extraordinariamente rápidas, intrigantes e dramáticas começaram a varrer a arena internacional. No Oriente Médio, três anos de eclipse soviético

foram subitamente encerrados por declaração conjunta soviético / americano; e, no processo, uma mudança drástica na política americana em relação a Israel surgiu. A China Vermelha, depois de uma década de amarga luta com a União Soviética, de repente começou a fazer movimentos concretos em direção à reconciliação com a Rússia no início deste mês. O primeiro-ministro indiano, Desai, que costumava denunciar o comunismo, viajou para Moscou no início deste mês e agora diz que a amizade da Índia com a União Soviética está "cimentada". De repente, as notícias e comentários nos asseguram que um degelo está ocorrendo entre a União Soviética e os Estados Unidos, e de todos os lados o desarmamento de repente se tornou o tema principal nos assuntos mundiais.

Estes desenvolvimentos e muitos mais surgiram desde a desastrosa derrota da América pela União Soviética no mês passado, em 27 de setembro de 1977, na ainda secreta Batalha da Lua da Colheita. Esta foi a primeira batalha espacial da história; e como eu lhe disse em detalhes no mês passado na carta em áudio número 26, a União Soviética emergiu como a única possuidora da nova arma decisiva Partícula Beam. É este avanço militar soviético que está na raiz do que agora parece uma avalanche de avanços diplomáticos envolvendo a União Soviética em todo o mundo.

Como está agora, meus amigos, a verdade fria e dura é esta: a União Soviética poderia atacar os Estados Unidos agora e vencer; No entanto, a retaliação americana poderia, no entanto, infligir um sofrimento considerável à Rússia como o preço de tal conquista soviética – e eles preferem nos destruir sem sofrer, e essa é a direção em que os eventos estão agora se movendo.

Os três tópicos para hoje são: Tópico 1 – O feixe de partículas soviéticas e satélites assassinos; Tópico 2 – A propagação da peste atômica chamada doença do legionário; e Tópico 3 – O Desarmamento Forçado da América Agora Em andamento.

Tópico 1 – No mês passado, em áudio número 26 gravado 30 de setembro de 1977, eu revelei o fato de que a União Soviética se tornou a primeira nação na Terra a possuir uma nova super-arma, o feixe de partículas, que agora está implantado em órbita terrestre. O primeiro satélite assassino de feixe de partículas foi lançado há três meses em 17 de julho de 1977, e é conhecido como Cosmos 929.

Como eu lhe disse no mês passado, o primeiro teste operacional contra o alvo foi realizado sobre a União Soviética durante as primeiras horas de 20 de setembro de 1977. Um satélite espião americano foi explodido em uma enorme bola de fogo que foi vista a centenas de quilômetros de distância. Exatamente duas semanas depois, em 4 de outubro de 1977, o secretário de Defesa Harold Brown realizou uma coletiva de imprensa na qual chocou a todos com as palavras inesperadas: "Há um fato de anti-satélite soviético, não apenas desenvolvimento, mas capacidade operacional". E acrescentou: "Isso é algo preocupante para mim porque confiamos muito em nossos sistemas espaciais para apoiar nossa capacidade militar, cuja capacidade, eu acho, contribui para dissuadir e prevenir a guerra". Depois que o Dr. Brown falou, outros funcionários da Defesa destacaram nossos satélites espiões de baixa altitude como vulneráveis aos satélites assassinos soviéticos, que também são conhecidos como Interceptores Cosmos. No entanto, nem o Dr. Brown nem os outros porta-vozes explicariam para o registro e para o povo americano como os novos Interceptores Cosmos funcionam. Afinal, os russos sabem! Os repórteres não tinham nada a sugerir em seus artigos, exceto o conceito anti-satélite soviético de 10 anos de idade de um

interceptador explosivo, que manobraria perto do alvo e depois explodiria. O fato de que as armas de feixe de partículas estão envolvidas não foi mencionado.

Em janeiro deste ano, o diretor de pesquisa do Pentágono, Dr. Malcolm Currie, deu ao Congresso um aviso. Ele disse que seria catastrófico deixar os soviéticos ganharem vantagem sobre nós na área de armas anti-satélite. E não admira. Os satélites hoje desempenham um papel central nas comunicações militares, coleta de inteligência e alerta precoce de qualquer possível ataque. Movimentos de tropas incomuns ou outros preparativos para o ataque podem ser detectados, e até mesmo o disparo de ICBMs seria detectado apenas por satélites. Sem os nossos satélites espiões, ficaríamos cegos para qualquer ataque surpresa por mísseis estratégicos; e ainda assim o Acordo SALT II, que Jimmy Carter está agora trabalhando tão febrilmente para promover, não inclui nenhuma provisão contra armas anti-satélite.

Como eu relatei na carta em áudio nº 26 no final do mês passado, quatro dias antes do anúncio impressionante do Dr. Brown sobre satélites assassinos soviéticos operacionais, havia dois interceptores da classe Cosmos 929 em órbita. Agora são 8! E agora a União Soviética está pegando satélites estratégicos americanos um por um, criando uma tremenda bola de fogo cada vez como o que eu descrevi para você no mês passado.

Em 13 de outubro, no início deste mês, a CBS Radio News informou que várias pessoas expressaram preocupação sobre ver várias bolas de fogo sobre a Rússia. Eles perguntaram o que poderiam ser, pensando que poderiam ser OVNIs do espaço exterior. Mas um cientista russo que foi entrevistado sobre isso disse que as bolas de fogo não eram nada para se preocupar, que eram apenas fenômenos do Cosmos. E, claro, ele estava dizendo a verdade de uma maneira lingua-in-cheek, uma vez que os fenômenos recentes de bola de fogo surpreendentes são causados por interceptores de feixe de partículas Cosmos. Mas o avô de todas as bolas de fogo até agora foi o que entrou em erupção sobre os Estados Unidos na noite de 18 de outubro, apenas onze dias atrás. Centenas de testemunhas relataram ter visto a enorme bola de fogo desde o Observatório McDonald, no extremo sudoeste do Texas, até pontos a mais de centenas de quilômetros de distância no Arkansas e Missouri, bem como nos estados vizinhos de Oklahoma e Louisiana. Era tão brilhante que as pessoas a centenas de quilômetros de distância pensaram que tinha atingido perto deles, e tão grande que os astrônomos disseram que deveria ter chegado ao chão; mas de acordo com observadores de radar e militares, explodiu no ar com um flash brilhante. Se alguma peça sobreviveu e atingiu o chão não é conhecido neste momento. Assim, a estação espacial americana de 85 toneladas conhecida como SKYLAB, lançada há quatro anos, chegou a um fim espetacular nas mãos de um interceptor soviético Cosmos. A União Soviética queria assegurar que a Skylab não pudesse ser pressionada para o serviço dos Estados Unidos de forma alguma para começar a desfazer o rápido crescimento da dominação soviética do espaço. E no caso de qualquer pedaço da grande estação espacial chegar ao solo sem queimar, possivelmente causando danos ou lesões, a Skylab foi destruída sobre os Estados Unidos em vez de sobre a União Soviética. Nove dias depois, o governo divulgou uma reportagem de capa elaborada sobre a Skylab por meio do CBS Evening News para 27 de outubro de 1977. Enquanto nos foi mostrado o filme oficial da NASA da Skylab em órbita, nos foi dito que por alguma estranha razão a órbita da Skylab está decaindo mais cedo do que o esperado e que pode muito bem vir para baixo prematuramente. Agora, meus amigos, se alguém deve

encontrar pedaços dele deitados ao redor, o terreno já foi colocado para uma futura explicação pública.

O uso soviético de sua nova arma de Feixe de Partículas para explodir nossos satélites estratégicos do céu é ruim o suficiente, mas isso é apenas o começo. Como expliquei em detalhes no mês passado, a base lunar secreta da América na cratera Copernicus foi colocada fora de ação em 27 de setembro de 1977. Foi bombardeado com um feixe de partículas de nêutrons soviético que matou todos os nossos astronautas lá. A base Copérnico foi equipada com armamento de feixe de partículas, mas foi derrotada pela União Soviética pouco antes de alcançar o status operacional. Assim, a América perdeu a Batalha da Lua da Colheita; e embora esta batalha espacial ainda seja um segredo, suas consequências estão surgindo ao nosso redor.

Nos temas 2 e 3, tentarei pôr vocês a par dos acontecimentos militares e diplomáticos que se seguiram à nossa derrota na Batalha da Lua da Colheita. Mas agora, deixe-me contar-lhe os últimos desenvolvimentos no próprio espaço. Em 29 de setembro de 1977, apenas dois dias após a Batalha da Lua da Colheita e o ultimato de Gromyko para Jimmy Carter, a União Soviética lançou a Estação Espacial Salyut número 6. Foi no mesmo dia em que um foguete Atlas Centaur tornou-se o segundo foguete americano em duas semanas a explodir durante o lançamento. A órbita de Salyut 6, meus amigos, sinalizou o início da primeira missão tripulada soviética à Lua; e no dia seguinte, quando a era da lua soviética estava apenas amanhecendo, o sol se pôs na era da lua dos Estados Unidos. O Centro Espacial da NASA em Houston enviou comandos de controle remoto para a lua para desligar todos os equipamentos automatizados ainda operando lá; e, como de costume, as notícias silenciosas e em grande parte despercebidas sobre isso nos disseram que isso estava sendo feito para economizar dinheiro.

Em 9 de outubro, a Soyuz 25 foi lançada com uma tripulação de dois homens para se encontrar com Salyut 6; e assim como a tripulação da Apollo Eleven carregava uma bandeira americana com eles para plantar na lua, a tripulação da Soyuz 25 levou uma cópia da recém-adotada Constituição Soviética com eles. Quando o Comandante da Missão Kovalyonok subiu a bordo da nave espacial, ele não deu a onda amigável habitual, mas uma saudação cerrada para o benefício do público da televisão. Então a Soyuz 25 saiu da mesma almofada no Cosmódromo de Baikonur que havia sido usado há vinte anos para lançar o Sputnik One. Menos de dois dias depois, a Rádio Moscou quebrou um silêncio de 24 horas sobre a missão, o que fez com que muitos observadores se perguntassem se os cosmonautas poderiam ter sofrido danos. Foi anunciado que os cosmonautas estavam em boas condições e que sua cápsula Soyuz 25 havia pousado com segurança. Supostamente, a missão tinha sido abortada por causa do fracasso da Soyuz 25 em atracar com sucesso com Salyut 6; mas, na verdade, meus amigos, a Soyuz 25 foi bem sucedida em seu encontro com Salyut 6. O objetivo não era atracar e permanecer em órbita, mas sim ligar-se a um módulo de propulsão e equipamento lunar – e este Soyuz 25 fez! Quando a Rádio Moscou quebrou seu silêncio com uma reportagem de capa sobre uma missão abortada, a Soyuz 25 estava a caminho da lua.

Em 16 de outubro, após atingir a órbita lunar, a tripulação da Soyuz 25 desprendeu um pacote de retransmissão de rádio e o deixou em órbita lunar enquanto desciam para a superfície lunar. E assim como dois americanos chamados Armstrong e Aldrin se tornaram

os primeiros seres humanos a pisar no lado próximo da lua, dois russos chamados Kovalyonok e Ryumin se tornaram os primeiros a pousar no lado distante da lua na Cratera Jules Verne. A União Soviética está agora trabalhando rapidamente para fazer a mesma coisa que o governo controlado dos Estados Unidos tentou fazer – para criar uma base de armas de feixe de partículas na lua, a partir do qual ameaça a terra.

A operação agora em curso na Cratera Jules Verne é estritamente um passo intermediário. O lado de trás da lua está sendo usado puramente como um porto seguro, e lá todos os preparativos preliminares podem ser feitos sem qualquer chance, eles esperam, de observação ou retaliação pelos Estados Unidos. O plano é montar tudo o que é necessário para uma instalação inicial do Feixe de Partículas, incluindo equipamentos, tripulações de cosmonautas, equipamentos de suporte de vida, etc. em um local seguro de volta. Em seguida, foguetes serão usados para transportar tudo para o local pretendido no lado próximo, rapidamente e de uma só vez. Se tudo correr conforme o planejado, a Base de Feixes de Partículas Soviéticas poderá se tornar operacional muito rapidamente após a rápida mudança para o lado próximo. Desta forma, a União Soviética espera ter sua base de partículas em operação e capaz de se proteger antes que qualquer ataque preventivo concebível possa derrubá-lo. Eles não têm o desejo de sofrer o mesmo destino que eles próprios infligiram há um mês na base secreta da lua americana.

Uma vez que esteja operacional com a arma de feixe de partículas carregada para se proteger, a base lunar soviética será relativamente segura em um sentido militar. Isto é especialmente verdadeiro, uma vez que uma pequena frota de interceptores Cosmos estão agora em órbita terrestre, armados como eles estão com armas de feixe de partículas. Portanto, uma vez que a Base da Lua Soviética esteja em operação no lado próximo da lua, a União Soviética pode muito bem optar por torná-la conhecida ao mundo – negligenciando, é claro, explicar seu verdadeiro propósito. Se assim for, será um eco surpreendente dos primeiros dias do Programa Espacial Soviético, quando exploits espetaculares no espaço sempre foram anunciados apenas depois que eles estavam em andamento com sucesso, nunca de antemão.

De acordo com a minha última inteligência sobre a missão soviética na Lua, o projeto está progredindo muito rapidamente. Há dois dias, 27 de outubro, a tripulação da Soyuz 25 já se juntou à Cratera Jules Verne por cosmonautas adicionais, e os componentes para uma arma de Feixe de Partícula também chegaram. A essa taxa, o elevador espacial da tripulação e do equipamento para o lado próximo da lua pode vir muito em breve; e se isso acontecer, o momento seria perfeito para fins de propaganda soviética. O vigésimo aniversário do Sputnik One, que foi 4 de outubro, foi comemorado com o lançamento do Soyuz 25 da mesma plataforma de lançamento usada para o Sputnik One. Ainda à frente, em 7 de novembro, é o 60o aniversário da Revolução Bolchevique. Quão melhor para impressionar o mundo com o vigor do sistema soviético do que por ter a nova Constituição Soviética elogiado mais televisão mundial por um cosmonauta transmitindo da lua?!

Tópico 2 – Quando gravei a carta de áudio número 26 no mês passado, em 30 de setembro, eu alertei você para o fato de que submarinos soviéticos estavam a caminho em grande número para cercar os Estados Unidos. Um confronto militar estava definitivamente em andamento, e eu avisei que a possibilidade de guerra em si não poderia ser ignorada. Apenas no fim de semana anterior a União Soviética tinha abruptamente expulso todos os

arrastões de pesca ocidentais do Mar de Barents, onde a grande base naval de Murmansk está localizada. Na terça-feira, 27 de setembro, a Batalha Espacial Secreta da Lua Colheita terminou a existência da Base da Lua Americana na Cratera Copernicus, e naquele dia tanto o Mar de Barents quanto o Mar de Okhotsk, ao largo da Península de Kamchatka, estavam repletos de submarinos soviéticos. Enquanto esses desenvolvimentos militares estavam acontecendo nos bastidores, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, entregou um ultimato velado aos Estados Unidos durante um discurso muito duro nas Nações Unidas; Naquela noite, a pedido de Gromyko, uma reunião repentina e inesperada foi realizada na Casa Branca entre Gromyko, Jimmy Carter e o secretário de Estado Cyrus Vance.

No mês passado, eu disse o que Gromyko disse a Carter em linguagem muito contundente, e no dia seguinte as duas enormes frotas de submarinos soviéticos deixaram suas áreas de preparação para convergir para os Estados Unidos. Como a OTAN considera a implantação no mar da força submarina soviética como um importante sinal de alerta de conflito iminente, a situação era potencialmente muito grave. Então eu avisei você, com base em informações de minhas próprias fontes de inteligência, que até 7 de outubro, se não antes, os Estados Unidos estariam cercados ao longo do nosso leste, oeste. e as costas do Golfo pela frota de submarinos soviéticos.

Em 5 de outubro, no início deste mês, o vice-almirante William Reed, comandante das Forças de Superfície Naval da Frota Atlântica, revelou no Simpósio de Energia do Mar do Sudeste em Atlanta, Geórgia. O fato de que submarinos soviéticos, juntamente com muitos navios de superfície, estavam presentes em grande número ao longo de nossas costas do Atlântico e do Golfo; e ele disse que eles estavam perto o suficiente para destruir cidades americanas em uma guerra nuclear. Ele acrescentou que em qualquer longa guerra com a União Soviética, os Estados Unidos estariam em grave desvantagem por causa do tamanho e eficácia da Marinha Soviética. No dia seguinte, 6 de outubro, um porta-voz naval em San Diego foi relatado por uma estação de rádio local que disse que um grande número de submarinos soviéticos tinha sido avistado no Pacífico também indo em nossa direção. Na manhã de 7 de outubro de 1977, meus próprios relatórios indicaram que a armada do Pacífico estava a cerca de 700 milhas a oeste de São Francisco em seu ponto mais próximo e estava espalhada por uma área de oceano de 1000 milhas de comprimento de norte a sul e 200 milhas de profundidade. A armada atlântica estava a cerca de 1.600 milhas de Nova York, no ponto mais próximo, espalhado por uma área semelhante do oceano. Nesse ponto, a armada do Pacífico estava diminuindo para permitir que a armada do Atlântico se fechasse a uma distância semelhante. No Golfo do México, enquanto isso, a frota de 29 submarinos que já estavam na estação quando gravei a carta em áudio número 26, estavam simplesmente ficando lá esperando. Na noite de 9 de outubro, a armada do Pacífico estava na estação, em formação de batalha, espalhada ao longo de toda a costa oeste a uma distância de 400 milhas. A armada do Atlântico estava a pouco mais de 500 milhas de Nova York, no ponto mais próximo, mas ainda tinha o trabalho de se espalhar para paralelo à linha da costa leste. Enquanto isso estava sendo feito, a frota a oeste de nossas costas começou a injetar um veneno radioquímico em nosso ar por meio de poderosos distribuidores de fluorocarbono. Esta técnica de guerra radiológica é exatamente a mesma que descrevi há um ano na carta em áudio número 17 em conexão com o confronto submarino soviético que ocorreu naquela época - mas desta vez a formulação envolve

plutônio, que é radioativo, e zircônio. Como eu revelei na carta em áudio número 17, essa combinação é o que causa a chamada Doença do Legionário – e eu terei mais a dizer sobre isso em um momento.

No início daquele dia, 9 de outubro, o ministro das Relações Exteriores britânico, David Owen, deixou Londres inesperadamente para uma viagem apressada de dois dias a Moscou. A cobertura declarada para a viagem era para discutir a Rodésia e assuntos comerciais, mas Owen estava realmente indo para Moscou para capitular. Apesar de todas as coisas que a Grã-Bretanha tem tentado fazer para enfrentar o Kremlin, o avanço soviético do Feixe de Partículas e a perda dos Estados Unidos nesta corrida decisiva tornaram a situação insustentável.

Na noite do dia seguinte, o vice-presidente Mondale foi chamado para Washington para sair de um desfile do Dia de Colombo em São Francisco – a crise estava se aprofundando. No meio-dia de 12 de outubro, a ameaça de pico da frota de submarinos soviéticos estava em andamento. No oeste, a frota tinha se movido para dentro de 250 milhas da costa; no leste, os soviéticos tinham se mudado para dentro de menos de 150 milhas de Nova York; e ao longo de nossas linhas do Atlântico, Pacífico e Costa do Golfo, os submarinos soviéticos foram essencialmente interrompidos em posição de ataque a qualquer momento. A frota ocidental continuou injetando venenos radioquímicos em nosso ar, inclusive por um tempo estrôncio 90. Houve novos relatos de bolas de fogo sobre a Rússia naquele dia, e no mesmo dia foi anunciado que Leonid Brezhnev em breve visitará a Grã-Bretanha devido ao progresso feito durante a visita de fim de semana de Owen. O secretário de Defesa Harold Brown, na Europa para conversas com nossos aliados da OTAN, agora se dirigia para a Iugoslávia, como havia sido anunciado. De acordo com minhas próprias informações, um alto funcionário do governo dos Estados Unidos transmitiu a capitulação dos Estados Unidos para a União Soviética em 14 de outubro através de canais intermediários. Não pude confirmar a identidade deste oficial, mas o facto de Brown estar na Jugoslávia nesse dia pode não ser coincidência.

De qualquer forma, a ameaça soviética de guerra serviu bem aos seus propósitos pretendidos. Ele colocou os Estados Unidos em uma posição em que qualquer tentativa de retaliação contra os soviéticos por destruir nossa Base Lunar teria sido suicida. Em particular, assegurou que não haveria nenhuma tentativa americana de interferir com a missão soviética na Lua, que ocorreu durante esse período. A este respeito, foi a crise dos mísseis cubanos novamente, mas com os papéis da América e da Rússia invertidos.

O Kremlin está bem ciente de que a situação agora confrontando os verdadeiros governantes da América é totalmente nova para eles e eles realmente não sabem o que fazer. Pela primeira vez, eles não têm mais um ás invisível na manga para fazer a Rússia entrar na linha, mas a exibição soviética de poder militar e prontidão para usá-lo fez a administração controlada de Carter entrar em caverna – assim como Khrushchev havia cedeu sob a mesma pressão há 15 anos.

Os russos são bem conhecidos por sua capacidade de ganhar jogos de xadrez, e eles não deveriam ser bluffed. Como resultado, a América se rendeu à União Soviética em 14 de outubro de 1977, em termos que vou revelar no tópico 3. E a aceitação soviética dessa rendição foi indicada em 15 de outubro, quando a maior parte das frotas de submarinos soviéticos se afastou das costas dos Estados Unidos e começou a ir para casa. Em 16 de

outubro, todos os submarinos, exceto dois ao longo da costa do Golfo, já estavam voltando para as águas cubanas, onde foram reunidos ao longo da costa norte leste de Camaguey em 18 de outubro. As armadas oriental e ocidental estavam longe para o mar até então, exceto por 5 cada um que ficou na estação perto de nossas costas. Em 17 de outubro, com a Marinha Soviética em segurança fora de sua postura ameaçadora, a OTAN começou seus próprios exercícios navais de duas semanas no Atlântico; mas os 12 submarinos soviéticos que ficaram para trás ao longo de nossas costas continuaram a expelir venenos de plutônio-zircônio em nossa atmosfera para produzir a doença do legionário sem qualquer interferência. A doença do legionário, como a chamada gripe suína, é uma doença artificial causada por guerra radiológica. Minhas fontes confidenciais de inteligência me permitiram alertar que o programa de gripe suína do governo era uma farsa para encobrir os efeitos da guerra radiológica na América já em abril de 1976 na carta em áudio número 11, logo após o programa ser anunciado pelo presidente Gerald Ford; E na carta em áudio nº 17, um ano atrás, este mês, eu pude contar a história completa da fraude da gripe suína, da doença do legionário e de outras doenças estranhas que estavam surgindo naquele momento.

Neste momento, no ano passado, a União Soviética tinha iniciado um programa experimental de ataques de plutônio em nuvem contra a população dos Estados Unidos, usando uma formulação que se destinava a produzir uma doença semelhante à gripe suína, mas esse projeto nunca foi tão eficaz quanto desejado, e mais recentemente eles começaram a experimentar uma formulação de plutônio-zircônio que produz a chamada Doença do Legionário. Isso foi testado pela primeira vez na Convenção da Legião Americana em julho de 1976, onde 180 pessoas adoeceram e 28 morreram. Os recentes ataques em nuvem por submarinos soviéticos mostraram que este é um veneno mais eficaz do que o anterior, já que a Doença do Legionário tem se mostrado cada vez mais nacional. Como expliquei na carta em áudio nº 17, a Doença do Legionário é basicamente uma forma de doença causada deliberadamente à vontade pela guerra radiológica secreta da União Soviética.

Recentemente foi anunciado que uma bactéria peculiar pneumonia tem sido associada com a doença de Legionário, mas isso é apenas uma complicação. A causa básica que enfraquece o corpo para permitir esta complicação bacteriana é o veneno radioquímico soviético em nosso ar. Nem todo mundo fica doente que está exposto ao veneno nas baixas concentrações atualmente encontradas em nosso ar. Aqueles que estão em boa saúde básica, que recebem descanso suficiente e nutrição adequada, têm a melhor chance de evitar seus efeitos. São também os que têm maior probabilidade de sobreviver se contraírem a Doença do Legionário. A taxa de mortalidade é de cerca de 15%, a mesma que foi no primeiro grande surto na Filadélfia. Os antibióticos podem afetar a complicação bacteriana, mas de forma alguma afetam a causa básica, que é radiológica. Até agora, o Centro de Controle de Doenças em Atlanta afirma que a Doença do Legionário foi relatada por 22 estados e pelo Distrito de Columbia. Alguns porta-vozes estão agora se referindo a ele como “pneumonia atípica”; mas chame-o do que quiser, está se espalhando. Muitos médicos ainda não estão familiarizados com isso, então aqui está uma lista dos sintomas que acompanham a doença do legionário: Normalmente começa com um mal-estar geral e dores de cabeça; dentro de um dia, isso é seguido por uma febre que aumenta rapidamente, que pode atingir níveis de 102 a 105 graus, juntamente com calafrios. Tosse, dor de estômago, náuseas e diarreia são comuns, às vezes incluindo sangramento. No entanto, por mais grave que seja, não é contagioso – isto é, passado de uma pessoa para outra. Todos contraem da mesma fonte, ou

seja, do ar que respiramos. Nem todos os sintomas são todos, pessoas diferentes parecem ser afetadas de forma um pouco diferente. Em crianças pequenas, sou informado de que pode aparecer como uma forma especialmente grave de garupa, devido ao forte efeito do veneno de plutônio-zircônio na passagem aérea da garganta. Pode ser que esta seja a razão para os surtos excepcionalmente graves de garupa que ocorrem agora em alguns de nossos estados do norte, que as autoridades de saúde do estado estão em uma perda para explicar.

Meus amigos, nós, nos Estados Unidos, juntamente com pessoas em certas partes do Canadá e do México, somos vítimas de uma praga atômica que se espalha. É produzido por guerra não declarada, guerra radiológica, por parte da União Soviética para desmoralizar e enfraquecer a nossa vontade de resistir à tomada final. Graças à rendição ao Kremlin pela administração Carter este mês – não é a União Soviética que vai depor suas armas, mas nós, NOSSALVES!

Tópico 3 – Em uma conferência de imprensa em 29 de setembro de 1977, o presidente Carter disse aos repórteres que não havia perspectiva de qualquer acordo imediato sobre um segundo Tratado Estratégico de Limitação de Armas, ou SALT II. Dois dias antes, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, havia denunciado o estado lamentável das relações soviético-americanas em termos muito duros e exigiu que um novo acordo SALT fosse acordado “sem qualquer atraso”; e em uma reunião convocada às pressas naquela noite, Gromyko deixou claro que o Kremlin, Tendo colocado a Base da Lua americana secreta fora de operação naquele dia, agora começaria a rachar o chicote; mas a resposta de Carter foi mais de choque do que uma de capitulação total imediata, e, portanto, os submarinos soviéticos começaram a se mover em direção à América poucas horas depois de Gromyko deixar a Casa Branca.

A rendição dos Estados Unidos em 14 de outubro envolveu a aceitação dos Estados Unidos das demandas soviéticas por um novo acordo SALT II que efetivamente desarmará os Estados Unidos, deixando os armamentos soviéticos livres para expandir e se desenvolver ainda mais. A única concessão concedida por Brezhnev a Carter é uma ligeira extensão de tempo para permitir que a administração Carter prepare o caminho para a aceitação dos EUA do tratado para nos despojar militarmente. A extensão da mudança radical a favor da União Soviética em relação ao desarmamento foi revelada em 19 de outubro nas Nações Unidas. Lá, em um comitê longe dos holofotes, mas visível para os membros-chave da comunidade diplomática do mundo, as principais declarações foram feitas tanto pelos Estados Unidos quanto pela União Soviética. A declaração americana expressou nossa disposição de cooperar e declarou que um acordo sobre uma série de questões pode estar ao virar da esquina. A declaração soviética falou sobre o fechamento da corrida armamentista e disse que a Rússia está pronta para prosseguir com “medidas drásticas de desarmamento”; O delegado americano, Sr. Fisher, expandiu o fato de que agora ele encontrou um novo senso de vigor e urgência, enfatizando que o mundo está experimentando uma mudança fundamental no pensamento sobre o desarmamento.

Meus amigos, mudanças fundamentais mundiais em pensar em qualquer coisa não acontecem sem que haja uma razão; e essa razão, como eu lhes disse, é o fim da Base Lunar Americana e a posse exclusiva pela União Soviética da nova Super Arma de Feixe de Partículas. No dia seguinte, os detalhes começaram a vazar sobre a forma do acordo SALT II proposto, e continuará a ser objeto de cobertura e debate de notícias pesadas.

O SALT II contém enormes concessões dos Estados Unidos, sem nenhum significado pela União Soviética, mesmo em sua face. Por exemplo, Jimmy Carter cancelou o bombardeiro B-1, para o deleite do Kremlin, com o argumento bobo de que o míssil de cruzeiro o substituiria. O míssil de cruzeiro, meus amigos, é mais vulnerável às defesas aéreas soviéticas do que o B-1 teria sido. Mas agora, o SALT II até mesmo colocará o Mísseis de Cruzeiro fora dos negócios, restringindo seu alcance o suficiente para forçar nossos velhos B-52 lentos a se aproximarem tão da Rússia em um ataque que eles podem ser derrubados pelo vasto sistema de defesa aérea soviético. Além disso, os Estados Unidos concordarão em não fornecer mísseis de cruzeiro ou a tecnologia para construí-los aos nossos aliados da OTAN, para quem o míssil de cruzeiro pode ser muito valioso. Em troca disso, a América está se contentando com uma promessa soviética sobre seu bombardeiro supersônico, o equivalente bruto do nosso bombardeiro B-1. Segundo a inteligência da OTAN, a União Soviética já está voando mais de 400 Backfires; em outras palavras, eles já têm uma força maior de novos Backfires estratégicos supersônicos do que a nossa força de 20 anos de idade subsônica cansados B-52s. E além disso, a versão mais recente tem alcance ainda maior do que a nossa B-52, e as plantas soviéticas estão produzindo mais Backfires todos os meses. Mas a administração Carter se comprometeu com uma promessa dos soviéticos de não começar a produzir Backfires mais rápido do que já estão fazendo. Além disso, o Kremlin simplesmente deu a sua palavra de que os Backfires não serão implantados de forma estratégica, apesar de sua capacidade estratégica. Em troca disso, concordamos em não contar seus Backfires como bombardeiros estratégicos, isentando-os dos limites de armamentos descritos no SALT II; e concordamos em confiar neles, não exigindo verificação de qualquer tipo. Consegue imaginar?

Mas, por mais graves que sejam essas questões, elas são ofuscadas pela seriedade do que é deixado de fora das propostas do SALT II! Eles não dizem uma palavra sobre as armas de guerra radiológicas que estão sendo usadas agora nos Estados Unidos. Eles não dizem nada sobre armas anti-satélite apesar de suas implicações desastrosas e apesar do fato de que até mesmo o Departamento de Defesa admite que agora estão operacionais no arsenal soviético. O SALT II não faria nada para restringir o uso de armas de microondas em humanos que, como revelei na carta em áudio nº 20 de janeiro de 1977, também está sendo feita pela União Soviética. E as armas de feixe, particularmente o feixe de partículas, que é propriedade exclusiva da Rússia agora, são completamente ignoradas. Assim, por exemplo, nossas forças estratégicas de mísseis estão sendo rapidamente neutralizadas enquanto as da União Soviética são preservadas. Nossos satélites de alerta antecipado, dos quais dependemos para nos alertar de qualquer ataque da União Soviética, estão sendo destruídos pelos satélites Cosmos Interceptor; e se lançarmos nossos mísseis, os feixes de partículas soviéticos implantados corretamente poderiam ser usados para destruir as ogivas em voo. Os equivalentes brutos em mísseis que a União Soviética agora parece pronta para escrever no acordo SALT II, portanto, não significa nada. O que está sendo inaugurado agora é o desarmamento total da América. Aqueles que estão usando sua influência para que a América aceite o acordo SALT II, afirmam que, ao conceder à União Soviética tais concessões horrendas, tiraremos qualquer incentivo soviético para ir à guerra. Mas, meus amigos, esta é a maneira intelectual de dizer 'Melhor Vermelho do que morto' - mas se o mundo de irrealidade 'Alice no País das Maravilhas' que é construído em SALT II for aceito, então nós, como nação, seremos tanto vermelhos quanto mortos. Demorou 200 anos para desfazer a estrutura para a liberdade e prosperidade que foi concebida por nossos pais

fundadores. E mais de uma vez os Estados Unidos foram todos contados por aqueles que queriam nos destruir, apenas para ver a América se levantar novamente, se recuperar e continuar. O Kremlin não tem intenção de assumir esse risco, acabando por nos poupar da guerra. Eles pretendem destruir o sistema americano de uma vez por todas, e nosso desarmamento de antemão é puramente com o propósito de tornar a destruição de nossa terra fácil e sem sofrimento de sua própria parte. Quando a antiga Cartago foi destruída, os romanos arar sal no chão para garantir que Cartago nunca mais se levantaria. Agora, a União Soviética está usando os tratados SALT para garantir que a América, uma vez derrotada, nunca mais se levante.

Meus amigos, este é o legado que a América está herdando, graças às políticas totalmente desastrosas que foram forçadas na América pelos quatro irmãos Rockefeller por décadas. Fui acusado na ocasião de realizar uma vingança pessoal contra eles e, às vezes, contra toda a família a quem nunca acusei de fazer parte do que os quatro irmãos estão fazendo. Mas não é pessoal, não faço público o que sei sobre suas vidas pessoais; mas acredito que suas políticas que afetam milhões de outras vidas devem ser tornadas públicas. David, Nelson, Laurance e John D. Rockefeller III nunca fizeram nada para mim pessoalmente, mas suas políticas levaram a terra que eu amo, os Estados Unidos da América, à beira da ruína total. Sabendo o que sei, tenho apenas duas opções possíveis: falar ou ficar quieto; e não posso ficar quieto. Para entender por que eu digo isso, você tem que passar pelo que eu passei – você tem que sofrer, você tem que virar e jogar à noite perguntando a si mesmo “O que aconteceu com este grande país?” Sempre foi minha esperança que os quatro irmãos Rockefeller veriam a luz e honestamente se afastariam das políticas que estão destruindo a América. Como um grande líder religioso disse certa vez ao avô, John D. Rockefeller, Sr., “Grande riqueza é uma confiança e deve ser usada para o bem público”.

Até agora, nada do que poderia ser feito para salvar a América está sendo feito. Pode ser tarde demais para salvar a América como a conhecemos, mas nunca é tarde demais para fazer o que é certo e deixar o sucesso ou fracasso de nossos esforços nas mãos de nosso Senhor.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 28

21 de novembro de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 21 de novembro de 1977, e esta é a minha carta em áudio nº 28.

Nos momentos finais da carta em áudio nº 22 para março de 1977, eu avisei que: "O elaborado plano de guerra que eu revelei na carta em áudio nº 6 mensal para novembro de 1975 está sendo revisado e atualizado para aplicação nas circunstâncias atuais. Algumas de minhas fontes têm expressado grande preocupação para mim recentemente que uma provocação para a guerra no Oriente Médio está sendo estabelecida agora que será diferente de tudo que já vimos antes. E então eu acrescentei: "Para alcançar esse propósito, planos estão sendo seriamente considerados, que, se realizados, poderiam instantaneamente lançar todas as três principais religiões do mundo ocidental em tumulto no curso de inflamar um conflito no Oriente Médio. Minha esperança é que, ao avisá-lo da existência de tais planos, eu os torne muito perigosos para os conspiradores realizarem; mas no caso de serem realizadas, espero que agora você possa reconhecê-las imediatamente quando isso acontecer." (Fim da citação da carta em áudio nº 22)

Enquanto falo estas palavras hoje, oito meses depois, os olhos do mundo estão subitamente focados no Oriente Médio como nunca antes. O impasse das negociações de paz no Oriente Médio, em uma semana, foi quebrado de uma maneira espetacular, e algo inédito está se desdobrando diante de nossos olhos. Depois de 29 anos de hostilidade e guerras, o presidente Anwar Sadat, do Egito, deixou Jerusalém hoje, onde falou de paz face a face com os líderes israelenses e para se dirigir ao parlamento israelense. Todos os outros esforços diplomáticos para trazer paz naquela região foram deixados de lado pela inesperada missão de Sadat a Israel. Mas Sadat já se encontra quase totalmente isolado no mundo árabe, apoiado apenas pela Tunísia e Marrocos.

Tudo isso, meus amigos, é apenas o começo. O plano de mergulhar o Oriente Médio em guerra como o primeiro passo em direção à Guerra Nuclear Um, agora foi posto em movimento; e a viagem de Sadat pretende ser nada mais do que um grande passo para o cumprimento deste plano.

Já se passaram quase dois meses desde a desastrosa derrota dos Estados Unidos na ainda secreta Batalha da Lua Colheita – a primeira Batalha Espacial da história, em 27 de setembro de 1977. Desde então, nossos governantes têm tentado pela primeira vez em suas vidas lidar com uma situação em que eles não têm mais um chicote escondido com o qual fazer a União Soviética cooperar com eles. Mas não estão a fazer uma coisa que teria pelo menos uma hipótese de prevenir a guerra nuclear, e essa é a exposição oficial total a nível mundial da actual ameaça de guerra soviética, uma vez que afeta não só os Estados Unidos, mas também muitos outros países. Em vez disso, eles estão caindo de volta nas técnicas de manobra, engano e dupla cruz. Agora que eles perderam o controle da União Soviética, os irmãos Rockefeller estão descobrindo que sua sobrevivência está ligada à nossa sobrevivência nacional, afinal de contas; Em vez de nos deixar entrar no que enfrentamos agora, a CIA controlada e outros agentes estão tentando encontrar alguma maneira de

manobrar para fora da armadilha russa de urso – parando por tempo enquanto ainda nos mantém no escuro.

Meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – Uma Casa Dividida Contra Si Mesmo Sobre SALT; Tópico 2 – A Troca de Ameaças Soviéticas e Americanas; e Tópico 3 – A Viagem de Sadat a Israel e à Primeira Guerra Nuclear.

Tópico 1 – Em 1961, dois grandes programas foram iniciados em paralelo pelo governo controlado dos Estados Unidos. Um foi o programa de colisão da América para ir à lua, anunciado pelo presidente Kennedy em maio daquele ano; o outro foi o programa para desarmar a América em etapas, sinalizado pela criação da "Agência de Controle e Desarmamento de Armas" em setembro daquele mesmo ano - 1961. Nem o projeto da lua nem o programa de desarmamento eram o que parecia na superfície; e enquanto eles foram feitos para parecer não relacionados, eles eram na verdade dois braços de uma única estratégia militar para a ditadura sobre os Estados Unidos e, finalmente, sobre o mundo. É esta estratégia diabólica que finalmente saltou das pistas, deixando não apenas os Estados Unidos, mas também nossos governantes escondidos em uma situação desesperada.

A estratégia que começou a ser implementada em 1961 foi muito complexa, mas seu conceito subjacente é tão simples quanto surpreendente. Basicamente, nossos governantes estavam indo para o subsolo com todos os novos desenvolvimentos militares mais importantes, enquanto gradualmente nos despojavam de nossas capacidades militares existentes mais conhecidas. No processo, nossos serviços militares constitucionais – isto é, aqueles que são exigidos por lei para servir a você e a mim – foram gradualmente rebaixados, enfraquecidos e desmoralizados. Mas nos bastidores, sem qualquer interferência por restrições legais ou morais, armas cada vez mais avançadas foram criadas para o benefício exclusivo de nossos governantes secretos sem qualquer indício de sua existência para o público ou para o Congresso. Assim, como eu revelei pela primeira vez há dez meses na carta em áudio nº 20, a CIA controlada tornou-se secretamente a agência militar mais poderosa nos Estados Unidos em total violação de sua carta e da Constituição dos Estados Unidos.

A peça central deste programa de 16 anos de desenvolvimento de armas totalmente secretas, foi o nosso Programa Lunar. Na carta em áudio nº 26, há dois meses, contei-lhe a história completa sobre o nosso projeto lunar, que desde o início tinha um propósito militar e que terminou em desastre há apenas dois meses, em 27 de setembro de 1977. Mas também havia muitos outros aspectos desse programa. Por exemplo, nos últimos anos, o público americano se acostumaram a programas de armas publicamente reconhecidos, custando grandes somas que parecem fora de qualquer proporção com o que as armas valem. Esses custos excessivos, meus amigos, não se devem apenas à má gestão e ao desperdício; eles também são um meio de financiar projetos secretos, enterrando seus custos nos orçamentos inchados de programas conhecidos publicamente. Quanto às armas que nos são publicamente ditas hoje, é quase como se a inovação e o progresso tivessem subitamente parado em 1961, além de melhorias marginais aqui e ali. Quando ouvimos falar de submarinos de mísseis balísticos nucleares, por exemplo, quantas pessoas param para pensar quanto tempo se passou desde que eles fizeram sua aparição? O primeiro submarino atômico, o Uss Nautilus, foi lançado há quase um quarto de século, em 1954, e foi um avanço espetacular sobre os barcos movidos a diesel e bateria da Segunda Guerra

Mundial. Apenas 5 anos depois, mas agora há quase 20 anos, veio o próximo avanço espetacular – o submarino de mísseis balísticos, começando com o George Washington em 1959. Mais ou menos ao mesmo tempo, o público recebeu uma dica de "coisas por vir" quando os filmes foram tornados públicos mostrando o periscópio de um submarino de pesquisa que ultrapassava um cortador da Guarda Costeira em alta velocidade com facilidade. Mas a partir de 1961, a atenção do público para as possibilidades de grandes avanços futuros começou a ser evitada. Da mesma forma, os 16 anos de 1945 a 1961, viram um avanço espetacular e constante nas capacidades de aeronaves militares. Em 1945, nossos caças e bombardeiros de primeira linha eram movidos a hélice, os jatos ainda eram em grande parte experimentais, e a maioria das pessoas não tinha certeza de que havia uma barreira sonora que não poderia ser quebrada; mas apenas 10 anos depois, bombardeiros a jato e caças governaram o ar e a viagem supersônica era uma realidade. Em 1956, o F-104 foi introduzido com uma velocidade máxima de 2-1/2 vezes a velocidade do som, aproximadamente o mesmo que os mais novos lutadores americanos de hoje. Ouvimos tudo sobre o maravilhoso míssil de cruzeiro, mas não devemos lembrar de outro tipo de míssil de cruzeiro de uma década atrás, cancelado pelo então secretário de Defesa, Robert McNamara. Chamado de Pluto, era para ser nuclear, capaz de circular a Terra várias vezes, e atacar um inimigo de qualquer direção em altitudes extremamente baixas e velocidades supersônicas. E enquanto nos contentamos com B-52 lentos de 20 anos de idade, não devemos lembrar que no início dos anos 60 o B-70 já estava voando a três vezes a velocidade do som.

Até agora, a maioria dos americanos já se esqueceu desses desenvolvimentos rápidos do passado. Muitos deles estão muito além de qualquer tecnologia que é admitida publicamente para estar em uso hoje, e eles fornecem uma dica obscura dos desenvolvimentos de armas secretas que realmente ocorreram sem o nosso consentimento - e não para o nosso bem. Apenas o programa mais espetacular e enorme de todos, o Programa Lua, foi tornado público simplesmente porque não havia outra maneira de fazê-lo. Como expliquei na carta em áudio nº 26, o sigilo foi mantido por não nos deixar entrar com o propósito do Programa Lua, banhando o programa de outra forma em grande publicidade. Originalmente, o plano era que os Estados Unidos fossem dizimados na Primeira Guerra Nuclear como parte de um plano maior para o controle mundial; mas agora, a base secreta da Lua americana na Cratera Copernicus foi colocada fora de ação – os russos estão agora na lua, furiosamente trabalhando. A União Soviética é a proprietária exclusiva da nova Arma de Feixe de Partículas, que está sendo usada para explodir nossos satélites espiões do céu; e todos, exceto dois dos super-mísseis submarinos secretos da CIA que foram plantados pelo Explorador Glomar e outros meios, surgiram vazamentos e se tornaram inúteis. Pela primeira vez, a União Soviética está no banco do motorista militarmente, e os governantes secretos dos Estados Unidos estão em desordem sobre o que fazer.

No mês passado, expus os eventos que levaram à rendição da administração Carter à União Soviética em 14 de outubro de 1977, diante de uma ameaça mortal de submarino soviético contra nosso país. Os termos da rendição exigem a rápida aceitação por nós de um acordo SALT II que começará o desarmamento final e total da América; mas uma vez que estamos desarmados, a intenção dos líderes do Kremlin é finalmente atingir os Estados Unidos em um golpe militar devastador de qualquer maneira. Quanto mais plenamente pudermos ser

desarmados de antemão, menos sofrimento terá que ser suportado pela Rússia como o preço de destruir a América para sempre.

Para compreender o pensamento soviético sobre tudo isso, é preciso começar por entender um fato chave, mas pouco conhecido - o Kremlin não é mais governado hoje pelos comunistas bolcheviques cuja Revolução de novembro de 1917 foi celebrada neste mês. O círculo interno soviético hoje são comunistas, mas de uma raça muito diferente de Lenin e seus bolcheviques. Eles eram comunistas ateus, enquanto o grupo governante de hoje seria melhor descrito como auto-denominados comunistas espirituais; e enquanto os bolcheviques se basearam no apoio internacional e foram dominados por interesses internacionais, os governantes do Kremlin de hoje são fortemente nacionalistas. Eles estão determinados que a Rússia Soviética, não apenas o comunismo internacional por si só, governará o mundo.

Quando Alexander Solzhenitsyn deixou a União Soviética no exílio, ele primeiro teve que assinar um documento no qual ele indicou que ele ainda acreditava no comunismo, ou seja, comunismo espiritual, em que o governo comunista estaria sob o controle da igreja. Quando ele enviou esta carta ao Kremlin, foi aceita e ele foi autorizado a ir. Solzhenitsyn hoje defende a reforma do governo soviético-marxista, mas esta reforma não se destina a quebrar a atual estrutura de poder soviético. De fato, Solzhenitsyn disse, ao prever a queda iminente do Ocidente, que espera voltar à Rússia dentro de apenas alguns anos.

A tomada da nova facção governante dos bolcheviques começou com a morte de Joseph Stalin em 5 de março de 1953. Esta facção de marxistas, trabalhando dentro da Rússia aliou-se aos bolcheviques em 1917, garantindo assim o sucesso da Revolução Bolchevique. Mas, embora os bolcheviques e os autodenominados comunistas espirituais concordassem com o conceito de comunismo como a forma adequada de governo, os comunistas espirituais mantiveram sua identidade separada e trabalharam para o dia em que seriam capazes de assumir o controle total para si mesmos. Esse dia chegou quando Stalin morreu – 5 de março de 1953. No dia seguinte, Georgi Malenkov, cunhado de Nikita Khrushchev, tornou-se primeiro-ministro soviético. Quando ele foi sucedido dois anos depois, em 8 de fevereiro de 1955, por Nikolai Bulganin, a transição foi pacífica, sem derramamento de sangue. Um ano depois, Khrushchev como primeiro-secretário do Partido Comunista, lançou sua famosa campanha para desestalinizar a Rússia. O próprio Khrushchev tinha sido um acessório para expurgos brutais em nome do Estado stalinista, mas quando ele substituiu Bulganin como Premier em 27 de março de 1958, a transição mais uma vez foi pacífica. Bulganin renunciou. Em 15 de outubro de 1964, Leonid Brezhnev substituiu Khrushchev como primeiro-secretário do Partido Comunista, e Aleksei Kosygin tornou-se primeiro-ministro. Khrushchev estava em apuros por causa de seu fracasso na Crise dos Mísseis de Cuba e algumas outras inversões acentuadas de suas políticas. Mas nem mesmo Khrushchev foi liquidado na velha tradição bolchevique de lutas sangrentas pelo poder. Em vez disso, ele foi simplesmente empurrado para o lado e autorizado a viver em aposentadoria tranquila, escrevendo suas memórias e recebendo sua pensão. As lutas de poder no Kremlin no último quarto de século foram desprovidas das lutas internas sangrentas que eram típicas dos bolcheviques. A nova raça no Kremlin hoje pode ser tão brutal como qualquer um com seus inimigos ou com aqueles que se levantam contra seu governo, como comprovado na Hungria em 1956 e na Tchecoslováquia em 1968; Mas entre eles existe um grau de respeito mútuo que teria sido inconcebível nos velhos tempos

bolcheviques. Eles estão unidos em sua religião do Comunismo Espiritual, e em seu ódio pelas forças internacionais com as quais foram forçados a cooperar por tanto tempo.

Meus amigos, as forças internacionais que são controladas hoje pelos quatro irmãos Rockefeller são motivadas principalmente pela ganância e desejo de poder, mas os autodenominados comunistas espirituais que controlam o Kremlin hoje olham para o seu objetivo de Comunicar o mundo de uma perspectiva adicional. Enquanto eles lutam pelo poder e controle total, eles são motivados pelo zelo de salvar suas próprias almas. Como os cruzados cristãos de séculos atrás, que buscavam evangelizar o mundo à ponta de uma espada, o Kremlin de hoje pretende impor seu sistema a todos nós com a dedicação, firmeza e determinação do verdadeiro crente. Na sua opinião, qualquer quantidade de sofrimento e brutalidade é justificada desde que conduza para o objetivo final do comunismo espiritual mundial sob a dominação soviética. Essa mudança na composição do Kremlin nunca foi totalmente compreendida ou apreciada por aqueles que dominam nosso governo nos bastidores. E, confrontados pela posição unificada e determinada do Kremlin, eles estão respondendo com indecisão, divisões dentro de suas próprias fileiras e manobras desesperadas. As divisões reais que existem agora dentro dos círculos dominantes deste país estão sendo agravadas por algumas dessas manobras que se destinam a parar por tempo sem despertar suspeitas soviéticas. Como resultado, como os Estados Unidos enfrentam a pior ameaça em sua história, vemos em nosso próprio país uma casa dividida contra si mesma, alguns dizendo que o SALT II é maravilhoso, outros dizendo que é perigoso, Outros ainda ousam dizer ao público algumas palavras sobre o acordo que selará nosso destino, outros declarando em total ignorância que o SALT II é uma coisa boa e que seus críticos devem ser investigados. Parte da controvérsia é real, alguns manipulados, mas a maioria dos porta-vozes na cena política, independentemente do seu ponto de vista SALT, estão ligados ao único partido internacional Rockefeller que governa não só a América do Norte, mas a Europa e o Japão também - a Comissão Trilateral, liderada por um David Rockefeller.

No mês passado, descrevi a crescente euforia sobre a certeza de um acordo SALT II, mas mesmo enquanto gravei essa fita, a controvérsia multifacetada sobre o SALT II estava aumentando. Em 1o de novembro, notícias de repente disseram que os problemas surgiram nas negociações do SALT II. Um ex-negociador de controle de armas foi citado dizendo: “Acredito que estamos presos à inferioridade e não sei como sair disso”. No dia seguinte, 2 de novembro, Leonid Brezhnev propôs em um discurso que todas as explosões nucleares fossem proibidas, incluindo explosões pacíficas e subaquáticas. Sua menção de explosões subaquáticas era na verdade uma ameaça velada, pedindo que o governo Carter “vai em frente” na venda da rendição do SALT II ao Congresso e ao público americano. O secretário de Estado Cyrus Vance imediatamente saudou a declaração de Brezhnev como uma grande coisa, acrescentando: “Houve melhora na relação entre nós e a União Soviética nas últimas semanas”. Dois dias depois, em 4 de novembro, Vance estava totalmente despreparado para apoiar suas respostas sobre detalhes do SALT em uma audiência do Senado a portas fechadas. A razão é que a administração está se preparando para ir ao Congresso para concluir um acordo SALT II com Moscou por Ordem Executiva. O contrato SALT II realmente conterá termos de capitulação dos Estados Unidos; enquanto isso, o Congresso está sendo usado o máximo possível para levantar uma cortina de fumaça de controvérsia para fornecer uma desculpa para ganhar tempo. Três dias depois, em 7 de

novembro, uma nova campanha começou a tranquilizar o Kremlin de que o acordo de 14 de outubro para aceitar o desarmamento da América pelo SALT II ainda está no caminho certo. Ataques políticos foram desencadeados contra críticos do SALT por supostamente vazar informações ao público que poderiam comprometer o SALT II. Enquanto isso, o 60o aniversário da Revolução Bolchevique estava sendo comemorado em Moscou com o maior desfile militar da história da Praça Vermelha. E enquanto o presidente soviético Brejnev falava detente, seu ministro da Defesa fez um discurso tão beligerante que deixou muitos observadores ocidentais abalados e confusos.

Para continuar a acalmar o urso russo, Jimmy Carter disse em 11 de novembro, “Minha previsão é que teremos um acordo SALT. Haverá um SALT II. Continuaremos imediatamente com um SALT III.” Neste ele estava repetindo a linha do Kremlin, ecoando o embaixador soviético Dobrinin que previu que no mesmo dia haverá um acordo SALT antes do final do ano. Mas a casa dividida do governo dos Estados Unidos continuou a se manter fora de controle. Apenas dois dias depois dessas palavras públicas tranquilizadoras ao Kremlin por Carter, funcionários de sua própria administração disseram que provavelmente seriam mais três a seis meses antes do SALT II se tornar realidade. No mesmo dia, o líder da minoria no Senado, Howard Baker, disse à imprensa que o SALT II “está em apuros agora”.

A exasperação soviética tem vindo a construir rapidamente no jogo político de novo, fora de novo, sobre o SALT II. Apenas no mês passado, a União Soviética recuou de um ataque nuclear contra os Estados Unidos em resposta a uma capitulação do governo Carter em 14 de outubro. Os russos podem reconhecer o empatamento quando o vêem, e não perderam tempo em flexionar seus próprios músculos militares este mês para fazer a administração Carter se ajoelhar novamente.

Tópico 2 – Na carta de áudio número 24 de maio de 1977, há seis meses, eu revelei o início de um programa soviético de preparação para a guerra geofísica com enormes bombas nucleares plantadas em locais estratégicos sob o mar para produzir terremotos artificiais e ondas de maré. Na carta em áudio nº 25 de agosto, também dei as coordenadas de 10 novas bombas, bombas de cobalto, que haviam sido plantadas, além das 7 super-bombas que espreitam as Ilhas Filipinas. Desde então, dezenas de bombas submarinas adicionais foram plantadas em todo o mundo e várias foram lançadas.

A força do terremoto que é desencadeada pela detonação de tal bomba pode variar um pouco, dependendo das tensões que já existem na crosta terrestre naquele local e outros fatores. Mas em muitos casos, a força de choque acaba por ser de cerca de 6,5 na Escala Richter, forte o suficiente para causar grandes danos se estivesse em terra. Como resultado, tem havido um número considerável de terremotos submarinos de força em torno de 6,5 relatados ultimamente, mas a mídia nunca comenta o quão estranho é que tantos terremotos estão acontecendo com praticamente a mesma força. O caso mais notável de silêncio da mídia sobre a força similar de tantos terremotos, ocorreu em 4 de setembro de 1977, 2-1/2 meses atrás. Naquele dia, a União Soviética detonou quatro de suas bombas submarinas no Pacífico – uma no extremo norte da trincheira de Novas Hébridas, a nordeste da Austrália, e três na trincheira Aleuta, a milhares de quilômetros ao norte. Os três principais terremotos que foram produzidos nos Aleutians tiveram leituras Richter Scale de 6,5, 6,6 e 6,5, respectivamente. O das Novas Hébridas foi ligeiramente mais forte com uma leitura de 6,8.

Estes fatos foram relatados nas notícias, mas ninguém se aventurou uma palavra sobre a força semelhante de todos esses grandes terremotos.

Em 2 de novembro, Leonid Brezhnev mencionou em um discurso sua esperança de que todas as explosões nucleares, incluindo explosões submarinas, pudessem ser encerradas. Mas as táticas de estagnação política contra o SALT II estavam apenas começando, e dois dias depois o Kremlin disparou outra bomba submarina nos Aleutas para lembrar a administração Carter do que eles podem fazer. O resultado foi um terremoto submarino perto da Ilha de Adak e, como de costume, a força relatada do choque foi de 6,5 na Escala Richter. Dois dias depois, impaciente com o desempenho da administração Carter em empurrar através da aceitação das propostas SALT II para desarmar a América, o Kremlin levantou as apostas.

Pouco depois da meia-noite de domingo, 6 de novembro de 1977, o estado natal de Jimmy Carter, a Geórgia, tornou-se alvo de outra demonstração do que o Kremlin planeja para aqueles que estão em seu caminho. Um botão foi pressionado, e uma pequena mina nuclear que havia sido plantada a montante da barragem de Toccoa Falls, no norte da Geórgia, foi detonada. As chuvas torrenciais na área estavam acabando, mas como de costume, a barragem não mostrou sinais de que algo estava errado. Um ano antes, a mesma barragem tinha experimentado chuvas tão fortes que a água derramava por cima. Isso fez com que o riacho no vale a 200 pés abaixo transbordasse seus bancos, mas a barragem em si não sofreu danos. Durante quarenta anos a barragem de Toccoa tinha servido a seu propósito sem incidentes, e uma inspeção visual apenas três dias antes não revelou nada de errado; mas quando a mina soviética foi detonada, a barragem entrou em colapso instantaneamente. A explosão da mina momentaneamente separou as águas do Kelly Barnes Lake, jogando uma onda de água a jusante com a barragem e momentaneamente apoiando a água a montante da mina. Então a maior parte do lago correu através da enorme brecha na barragem, derrubou mais de 200 pés de altura Toccoa Falls, e correu para o vale abaixo. Uma onda dupla de água varreu o campus da Faculdade Bíblica abaixo – uma onda inicial menor, seguida pelo corpo principal de água. Uma faixa de três milhas de comprimento foi devastada e 38 pessoas morreram, metade delas crianças.

O desastre da barragem de Toccoa veio na esteira do aprofundamento da preocupação com os contínuos ataques soviéticos de feixe de partículas em nossos satélites espiões. Em poucas horas Jimmy Carter adiou sua viagem planejada ao exterior nos dizendo que o motivo era empurrar o Congresso para a adoção de sua chamada Lei de Energia. Três dias após o desastre de Toccoa, em 9 de novembro, o embaixador dos EUA Malcolm Toon se reuniu a seu pedido com o presidente soviético Brezhnev no Kremlin por mais de uma hora, entregando uma carta urgente de Carter. Não foram divulgados detalhes sobre a carta, mas Carter estava fazendo dois pedidos básicos: (1) Que a União Soviética pare e desista de destruir satélites de vigilância americanos, e (2) que Brezhnev e Carter se encontrem o mais cedo possível. Mas Brezhnev não deu a Carter nenhum incentivo sobre uma reunião até depois que um acordo SALT II é alcançado, e ele se afastou com a urgência de finalizar o acordo ditado pelo Kremlin. Em outras palavras, os soviéticos não pretendem tolerar o estancamento pela administração Carter. No mesmo dia, 9 de novembro de 1977, os eventos foram colocados em movimento que se destinam a desencadear uma Guerra do Oriente Médio - e em sua esteira Guerra Nuclear Um. Vou falar mais sobre isso no tópico 3.

Em 12 de novembro, a pressão soviética sobre a administração Carter foi elevada um pouco mais. Em Iri, na Coreia do Sul, um pátio ferroviário foi subitamente destruído por uma tremenda explosão. Foram mortas dezenas, mais de mil pessoas ficaram feridas, quase 10.000 casas e prédios foram destruídos, e mais de 14.000 pessoas ficaram subitamente sem casa. Essa explosão foi ouvida a mais de 10 milhas de distância. Agentes soviéticos haviam planejado um vagão ferroviário cheio de dinamite para estar na área de explosão para fornecer uma história de capa para o consumo público. Mas analistas sul-coreanos que chegaram ao local sabiam imediatamente que não era uma explosão de dinamite comum. Um explosivo sentado na superfície, como o carload de dinamite, produz uma cratera extremamente larga e rasa; mas no desastre de Iri não uma, mas duas crateras distintas foram produzidas com uma área de sobreposição entre elas. Além disso, cada cratera era extremamente profunda em comparação com sua largura – uma delas com 49 pés de profundidade, a outra com 65 pés de profundidade; e embora 30 toneladas de dinamite produzam uma explosão muito violenta, cada cratera corresponde a uma força explosiva talvez 100 vezes mais poderosa. De acordo com fontes de inteligência de alta, os agentes soviéticos são conhecidos por terem enterrado duas (2) minas nucleares limpas na área onde a explosão ocorreu. Eles foram colocados lado a lado cerca de 100 metros de distância - para causar o máximo de danos à rede de ferrovias. Cada um tinha um rendimento de vários quilotons, uma fração do rendimento da bomba de Hiroshima; e em 12 de novembro de 1977, eles foram detonados simultaneamente. Foi um desastre para a Coreia do Sul – e outro aviso chocante para a administração Carter de que a União Soviética não deve ser enganada. E quando Brezhnev fala da urgência de finalizar o acordo SALT II, ele quer dizer que estamos em um fusível curto e que ele não será paciente por muito tempo. A administração Carter está sendo encurralada tão rapidamente pelo Kremlin que uma decisão abortiva foi tomada no início deste mês para retirar todas as paradas para uma guerra preventiva contra a União Soviética. Esta ideia era deixar os chips cairem onde eles podem, enquanto ainda temos algum poder militar; Mas há dois dias, 19 de novembro, a União Soviética já esmagou este plano, e a guerra agora está de volta ao caminho certo, como Gromyko disse a Carter em 27 de setembro de 1977, "em termos soviéticos. E

A carta de Carter entregue a Brezhnev em 9 de novembro não recebeu resposta imediata. Em vez disso, a explosão na Coreia do Sul sinalizou que o Kremlin estava ficando ainda mais impaciente para o processo de aprovação do SALT II sair do centro morto, e mais de nossos satélites foram explodidos neste mês pelos interceptores do cosmos soviético que empunham feixes de partículas. Em 18 de novembro, três dias atrás, ainda não havia resposta direta, e naquele dia a “Voz da América” foi usada para lançar uma ameaça velada em Moscou. Cada nação usa sua rádio nacional como uma ferramenta de propaganda e diplomacia eletrônica, incluindo os Estados Unidos. Cada mensagem transmitida pela Voz da América é fortemente censurada, editada, analisada e separada para garantir que cada palavra diga o que o governo dos Estados Unidos quer dizer. Tendo em mente que nossos sistemas de alerta por satélite estão sendo destruídos por satélites assassinos soviéticos, ouça atentamente estas palavras da transmissão da Voz da América de 18 de novembro de 1977, e cito: "A Casa Branca alertou que a implantação desses chamados assassinos O perigo obviamente desestabilizador da guerra de satélites é que, com seus satélites de observação postos fora de comissão, uma nação perderia uma grande parte de seu sistema de alerta e poderia então considerar uma guerra preventiva. Em linguagem diplomática, essas palavras equivaleram a uma ameaça muito clara dos Estados Unidos de atacar a União

Soviética se não for recebida satisfação com relação aos nossos satélites espiões desaparecidos. Na tarde do mesmo dia, 18 de novembro, o embaixador soviético Anatoly Dobrinin entregou uma mensagem de Brezhnev a Carter na Casa Branca. A mensagem deixou claro que Washington não está em posição de ditar nada ao Kremlin agora, que o processo de aprovação do SALT nos Estados Unidos está se tornando cada vez mais "urgente". e que o presidente soviético se arrependeria de ter sido forçado a tomar quaisquer medidas que possam ir contra o recente "melhoramento" nas relações entre as duas nações.

O impacto total do último comentário de Brezhnev chegou à Casa Branca aproximadamente na mesma época que a própria mensagem de Brezhnev. As redes de sonar subaquáticas da OTAN em torno da Islândia haviam captado a frota de submarinos soviéticos do Atlântico que, como aconteceu há seis semanas, estava indo em massa para o Atlântico em grande velocidade. Ao mesmo tempo, a enorme frota de submarinos soviéticos do Pacífico também estava a caminho dos Estados Unidos, e a frota do Golfo já estava se movendo em posição para nos ameaçar do sul. Mesmo antes da transmissão da Voz da América, o Kremlin sabia que a resposta da administração Carter à crescente pressão soviética sobre o SALT poderia ser algum tipo de blefe e possivelmente pânico também, Assim, a marinha soviética tinha sido despachada para garantir que nada se sairia do controle; e quando os funcionários do governo aqui souberam que a frota soviética estava a caminho novamente, eles prontamente murcharam. Tons de Kerensky! A partir de agora, estão mais uma vez concentrados em fazer o que lhes é dito pela União Soviética, e tanto as frotas do Pacífico como do Atlântico voltaram para o porto; Mas a Frota Soviética do Golfo não saiu – está ficando na estação por enquanto pronta para atacar a qualquer momento, desde a nossa barriga macia até o sul. Esta é a maneira de Moscou de desencorajar a administração Carter de tentar mais blefes ou ações precipitadas que possam perturbar a marcha programada dos Estados Unidos para o desastre final.

Tópico 3 – A carta em áudio nº 22, na qual eu avisei sobre um novo plano horrendo para provocar uma guerra no Oriente Médio, foi gravada em 27 de março de 1977. Exatamente uma semana depois, em 3 de abril de 1977, o presidente Anwar Sadat do Egito chegou a Washington para conversar com o presidente Carter, e a primeira fase da conspiração da CIA para o Oriente Médio começou. Sadat tinha sido perguntado no passado de tempos em tempos por repórteres se as negociações face-a-face diretamente entre os árabes e israelenses poderiam ser úteis. Ele sempre rejeitou isso de mão, e quando perguntado a mesma pergunta em 6 de abril, respondeu da mesma maneira. Ele disse que, depois de 29 anos de ódio e 4 guerras, os árabes ainda não estavam prontos para um passo tão drástico. Mas durante sua visita aqui, Sadat foi submetido às técnicas de programação psicológica que eu revelei há mais de dois anos na carta em áudio número 5 para outubro de 1975. Essas técnicas podem ser usadas para alterar o padrão de ondas cerebrais de uma pessoa e injetar pensamentos e tendências que diferem de seu pensamento normal. Como eu disse então, um líder mundial pode ser programado para mudar suas políticas – e foi isso que aconteceu com Sadat. Durante sua visita aqui em abril passado, um único pensamento foi plantado na mente de Sadat – ou seja, ir diretamente a Israel para negociar. Foi um pensamento totalmente estranho para Sadat, mas desde sua visita aqui, ele tem estado em sua mente constantemente, e ele tem sido incapaz de agitá-lo.

Sadat estava aqui em 7 de abril, quando o primeiro-ministro Rabin de Israel renunciou. Supostamente ele foi enredado em um escândalo financeiro, mas na verdade ele tinha aprendido do enredo para trazer uma guerra e ele não queria fazer parte dela. A saída de Rabin da cena diminuiu esse plano enquanto um novo primeiro-ministro foi eleito. Foi Menachem Begin. Ele teve que formar um governo e se estabelecer no cenário mundial. Mas agora, o fusível tinha sido aceso que se destina a fazer o Oriente Médio explodir em guerra.

Em 9 de novembro, reagindo ao estímulo implantado em sua mente, Sadat surpreendeu a todos dizendo que estaria disposto a ir a qualquer lugar, até mesmo a Jerusalém, em busca de paz. Apenas cinco dias depois, entrevistas de televisão de Sadat e Begin por Walter Cronkite da CBS e outros prepararam o palco para a viagem de Sadat a Israel. A decisão de Sadat de ir a Israel foi tão abrupta que produziu um forte contraste entre as ações de Sadat e as de seu próprio ministro das Relações Exteriores Fahmy. Enquanto Sadat estava na televisão com Walter Cronkite, Fahmy estava na Tunísia em uma reunião de ministros árabes de Relações Exteriores tentando reunir todos os árabes para uma frente unida em negociações de paz com Israel. Três dias depois, Sadat anunciou sua aceitação do convite que havia solicitado de Israel, e Fahmy renunciou. Para Sadat, o momento mais cedo possível para a viagem não foi suficientemente rápido porque ele estava agora sob uma compulsão psicológica para fazer a viagem. Sadat convidou Sadat para Israel em ou após 21 de novembro, mas Sadat respondeu que ele chegaria no dia 19, o que ele fez. Agora, apesar das melhores intenções, Sadat tem sido usado como uma ferramenta da CIA para estreitar o foco das negociações de paz no Oriente Médio para o resultado das discussões entre Sadat e Begin.

Agora é muito mais fácil do que antes torpedear a paz no Oriente Médio – e é isso que está planejado. A iniciativa de paz de Sadat a Israel é suposto ser, desconhecido para Sadat, o primeiro passo para a guerra. Enquanto isso, o quadro para uma guerra para cumprir os objetivos descritos há dois anos na minha carta em áudio nº 6 está sendo estabelecido ao nosso redor. A equipe americana no Sinai, supostamente colocada lá para atuar como um amortecedor entre Israel e Egito, ainda está lá, tendo silenciosamente inchado a uma força mais de mil fortes armados com F-15 e armas nucleares. A Cautelosa Arábia Saudita foi atraída para fazer declarações recentemente em apoio à causa árabe que servirá como desculpa suficiente para a Arábia Saudita ser incluída no ataque nuclear contra os poços de petróleo árabes da Opep, planejados quando a guerra chegar. Enquanto isso, temos visto as notícias de capa nas notícias sobre a possível aquisição por Israel de grandes quantidades de materiais nucleares da América nos últimos anos, plantando a ideia de que Israel tem "a bomba".

O desencadeamento da viagem de Sadat a Israel e o ritmo extremamente rápido dos eventos devem ser considerados à luz da visita igualmente repentina a Washington pelo Xá do Irã em 14 de novembro. Foi no mesmo dia em que Sadat e Begin se comprometeram a uma reunião cara a cara durante entrevistas na televisão. No dia 16 o Xá deixou os Estados Unidos, e naquele dia a Rádio Teerã transmitiu que há "total compromisso dos Estados Unidos de vir em auxílio do Irã em caso de emergência". O Irã está posicionado no ventre macio da União Soviética e se envolve com armamento americano avançado. Dois dias depois, a Voz da América transmitiu sua ameaça de guerra contra Moscou, que citei anteriormente. Mas os jogadores de xadrez do Kremlin já tinham recebido a mensagem e a

frota soviética já estava no mar naquela época. Como resultado, qualquer ameaça ativa que a Rússia possa estar enfrentando do Irã em seu flanco sul é compensada por uma ameaça ativa em nosso próprio flanco sul na forma de submarinos em estação no Golfo do México. Assim, enquanto os remanescentes do governo dos Estados Unidos estão manobrando para tentar salvar algum benefício para si mesmos da guerra que se aproxima, o Kremlin está combinando cada movimento com medidas contraativas destinadas a manter sua posição militar dominante, e todos os dias que são desperdiçados por não revelar a verdade desses eventos, trabalha em benefício da União Soviética em que a União Soviética está consolidando sua posição recém-dominante ainda mais.

Quando gravei a carta em áudio nº 27 no mês passado, os cosmonautas soviéticos haviam estabelecido uma base inicial de operações na Cratera Jules Verne, no lado de trás da lua. No entanto, esperava-se que, naquele momento, após os preparativos preliminares, eles muito em breve estivessem movendo equipamentos e pessoal para o lado próximo, estabelecendo uma arma operacional de Feixe de Partícula quase imediatamente quando o fizeram. No dia 30 de outubro, um dia depois de gravar minha fita, fui informado de que uma mudança inicial para o lado da frente havia ocorrido para a Cratera Gibbs, que fica na borda sudeste do lado próximo da lua. Desde então, a atividade soviética na Lua tem aumentado constantemente. Até agora, existem sete (7) armas soviéticas de feixe de partículas espalhadas pelo lado próximo da lua e, surpreendentemente, existem três bases de backup separadas no lado oposto, incluindo o site original da Cratera Jules Verne. Ainda, todas essas instalações são muito pouco tripuladas e estão longe de serem autossuficientes neste momento – para continuar funcionando, elas devem receber suprimentos periodicamente da Terra. Mas as armas de feixe de partículas estão operacionais, e se o padrão soviético normal for seguido, podemos esperar um teste de uma arma de feixe de partículas baseada na lua contra algum alvo da Terra em um futuro muito próximo - e se isso for feito, provavelmente ocorrerá em circunstâncias em que seus efeitos podem ser explicados como tendo alguma outra causa. Possivelmente, por uma questão de sigilo, uma área-alvo dentro da União Soviética, longe de áreas povoadas, será escolhida para tais testes; Mas também é possível que, como o primeiro teste operacional de uma arma orbital de feixe de partículas, o primeiro teste de uma arma de feixe de partículas lunares possa ser contra algum alvo que a União Soviética deseja destruir.

De qualquer forma, aqui estão as coordenadas de navegação lunar das sete armas de feixe de partículas atualmente no lado próximo da lua: número 1 a leste do Mar do Frio a 55 graus 54 minutos ao norte, 51 graus zero minutos a leste; 2 a oeste do Mar de Crises em 16-33 Norte, 48-51 leste; número 3 sudeste do Mar de Fertilidade em 31-53 sul, 73-9 leste; Número 4 perto do pólo sul no lado sudoeste em 72 - 26 sul, 67 - 30 oeste; número 5 perto da cratera Phocylides no quadrante sudoeste em 50 - 53 sul, 57 - 49 oeste; 6 a sudoeste do Oceano das Tempestades às 9 - 26 sul, 66 - 52 oeste; e número 7 nordeste do local de pouso da Apollo 14 perto do centro do lado próximo da lua em 1 - 23 sul, 12 - 27 oeste. Os locais de backup no lado mais distante da lua estão em: número 1, cratera Jules Verne aproximadamente 36 graus ao sul, 147 graus a leste; 2 a sudeste de Pasture Crater em 13 - 36 sul, 108 - 26 leste; número 3 sudoeste de Compton Crater em 51 - 3 norte, 95 - 0 leste.

As intenções soviéticas para conosco quando a Primeira Guerra Nuclear finalmente irrompe estão se tornando muito claras porque a partir de 10 de novembro de 1977, estou informado de que os agentes soviéticos ainda estão trabalhando em todo os Estados Unidos minerando

alvos adicionais para eventual destruição por controle remoto. Uma área alvo para a qual eu acredito que eu deveria chamar atenção específica é o Reservatório Kensico ao norte de White Plains, Nova York. Em 21 de setembro de 1977, há dois meses, fui chamado pelo FBI para pedir qualquer informação que eu pudesse dar-lhes sobre a situação lá. Eles tinham sido avisados de que o Reservatório Kensico poderia estar em perigo de alguma forma e queria saber o que eu poderia dizer-lhes. Eu disse-lhes o que estou a dizer-lhes agora, que há uma mina nuclear soviética no lado a montante da barragem em direção ao extremo leste. Também dei ao FBI os locais de outros dispositivos nucleares soviéticos na área – como um na extremidade sul do Lago Pocantico, outro na extremidade leste do reservatório de Tarrytown, e um no rio Hudson, perto da extremidade leste da ponte Tappan Zee. O que quer que o FBI pretendesse fazer com essas informações, nada foi feito. As bombas ainda estão lá. Pode muito bem ser que eles foram simplesmente ultrapassados por eventos e suas mãos amarradas antes que pudessem fazer qualquer coisa, porque foi apenas seis dias depois – 27 de setembro. 1977 - que a América perdeu a Batalha da Lua da Colheita e Andrei Gromyko entregou um ultimato para Jimmy Carter para a América começar a rebocar a linha soviética. Mas seja qual for a razão, a preocupação do FBI com o Reservatório Kensico me leva a acreditar que eu deveria chamar atenção especial para isso.

Se o Reservatório Kensico for rompido, as primeiras vítimas serão a Escola de Nome Sagrado, situada como a Faculdade Bíblica de Toccoa, à sombra da barragem. Mas, além disso, as águas das inundações do reservatório de Kensico iriam atravessar as planícies brancas e, talvez, para o sul, até o norte do Bronx, em Nova York. A devastação e a perda de vidas quase certamente seriam anãs a qualquer coisa como a que já havia sido vista na América, mas ninguém está fazendo nada a respeito. Uma grande companhia de seguros aprendeu recentemente com a inteligência britânica sobre a situação no Reservatório Kensico e foi à polícia de Nova York sobre isso – sem sucesso. Portanto, aparentemente tudo o que posso fazer é avisá-lo.

Meus amigos, o que eu disse na carta em áudio nº 24 para maio de 1977, repito novamente agora. Nos bastidores manobras e truques só podem levar a um desastre para a América. Apenas a exposição total do que está acontecendo tem alguma esperança de virar a maré contra a catástrofe total. Eu me comprometi a continuar fazendo o que posso para esse fim, e peço que você se junte a mim neste esforço muito importante.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 29

22 de dezembro de 1977

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 22 de dezembro de 1977, e esta é a minha carta em áudio número 29. Daqui a três dias será o Domingo de Natal de 1977. Nesse dia, minha família e eu nos uniremos a milhões de outros ao redor do mundo para celebrar o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Como outros pais orgulhosos, estou ansioso especialmente para assistir meus três filhos pequenos enquanto eles abrem seus presentes. Para eles, o Natal é um momento de pura alegria, e isso ajuda a torná-lo assim para nós adultos também. Mesmo assim, neste Natal, eles não receberão o presente que eu gostaria que pudessem ter acima de tudo, o presente de um futuro para o qual esperar – um futuro de liberdade, em vez de escravidão; um futuro de abundância, em vez de escassez; um futuro de paz real, em vez de guerra deliberada. Se eu tivesse o poder de conceder aos meus filhos um futuro abundante de liberdade e paz sozinho, eu o faria, mas isso não é possível. Não podem esperar um futuro como esse, a menos que todos os nossos filhos possam fazer o mesmo; e, meus amigos, o futuro que nós, como nação, estamos legando aos nossos filhos confiantes é aquele pelo qual merecemos ser severamente castigados por nosso Senhor. Muito nos foi confiado, e não nos medimos até essa confiança.

Nós, na América, sempre olhamos para trás, para a tragédia que a Alemanha nazista se tornou e dissemos a nós mesmos: ’Como tal coisa poderia ter acontecido? O povo alemão não podia ver que eles estavam indo para o desastre? Por que eles não fizeram algo para pará-lo?’ Mas aparentemente nós, como nação, não aprendemos nada com o exemplo deles ou com qualquer outra lição da história porque, meus amigos, os Estados Unidos estão caminhando para um desastre que supera o que aconteceu com a Alemanha, ou o Japão, ou a Rússia, ou a China. É sobre nós que as gerações futuras dirão: ’Como tal coisa poderia ter acontecido? O povo americano não poderia ver que eles estavam indo para o desastre? Por que eles não fizeram algo para pará-lo?’

Mais e mais americanos podem sentir agora que algo está definitivamente errado. Se nada mais, nosso instinto de sobrevivência está tocando um alarme abafado dentro de todos nós, alertando para o perigo iminente. Mas até agora, a maioria dos americanos ainda está na linha lateral, perdendo todos os nossos direitos e falhando em nossas responsabilidades sob a Constituição dos Estados Unidos. Em vez de analisar os fatos que já estão diante de nós, a maioria de nós escolhe a falsa sabedoria chamada Esperar e Ver. Em vez de ir ao esforço para desafiar nossos governantes sobre assuntos que estão decidindo nosso destino, enganamo-nos com a noção de que na próxima eleição podemos cumprir todo o nosso dever ao votar. Enquanto isso, apenas sentamos na cerca enquanto esperamos e vemos. Quem está esperando para ver não tem muito mais tempo para esperar.

No início deste ano, na carta em áudio nº 20, eu apontei que estamos no período de guerra não declarada que a história vai gravar como pré-guerra, levando até o planejado Nuclear War One. Hoje, como 1977 está em declínio, o período pré-guerra também está em declínio. As primeiras fases da guerra em si são destinadas a entrar em erupção em breve, começando no Oriente Médio. Quando retomei a gravação da carta em áudio em agosto deste ano, depois de um silêncio de três meses, avisei que estamos agora em uma nova fase,

à medida que assistimos cada vez mais ao cumprimento dos planos feitos pelo homem para o desastre na guerra. Tendo desperdiçado e desperdiçado os dias de graça que Deus nos deu para evitar o desastre, nós, como nação, vamos sofrer por nossa própria escolha.

Os meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – Ciclones, Tanques de Ar e Intimidação Soviética da América; Tópico 2 – A Desmontagem da Aliança da OTAN; e Tópico 3 – Traição da América em uma Nova Revolução Bolchevique.

Tópico 1 – No mês passado eu disse-lhe os locais das instalações de armas soviéticas de partículas que agora estão operacionais na lua, e eu avisei que "... se o padrão soviético normal for seguido, podemos esperar um teste de uma arma de feixe de partículas baseada na lua contra algum alvo da Terra em um futuro muito próximo. Se isso for feito, provavelmente ocorrerá em circunstâncias em que seus efeitos podem ser explicados como tendo alguma outra causa ". Os acontecimentos estão a avançar muito depressa, meus amigos. Quando gravei essas palavras no mês passado, em 21 de novembro, o primeiro teste soviético já havia ocorrido, mas a inteligência sobre isso ainda não havia me alcançado. A oportunidade perfeita para fins soviéticos foi fornecida por um enorme ciclone na Baía de Bengala, quando se aproximava da costa sudeste da Índia. Os cosmonautas soviéticos em duas das instalações do Feixe de Partículas na lua prepararam suas armas e esperaram que a tempestade furiosa chegasse à melhor posição possível para o teste. Isso ocorreu na noite de 19 de novembro de 1977, quando o ciclone estava atacando a linha costeira do Estado indiano de Andhra Pradesh. Enquanto milhões de indianos lutavam contra os ventos poderosos e a chuva do ciclone, duas armas soviéticas de partículas de feixe a um quarto de milhão de milhas de distância silenciosamente se moveram para apontar em sua direção. As armas foram destinadas a dois locais próximos no mar dentro da tempestade. Para evitar qualquer chance de que os feixes possam interferir uns com os outros no caminho para o alvo, eles não foram disparados simultaneamente, mas em rápida sucessão. Viajando praticamente à velocidade da luz, cada feixe chegou à Terra em menos de dois segundos. Como eu disse na carta em áudio nº 26, um feixe de partículas carregado rasga os átomos de qualquer coisa que golpeie, fazendo com que ele exploda. É por isso que, como eu disse então, é uma arma para todos os climas – ela explode através do ar, nuvem, água, placa de armadura e qualquer outra coisa que agride. Quando cada feixe apontado para o ciclone atingiu seu alvo, produziu um flash de ar brilhante e uma tremenda explosão na superfície da água. Uma parte da água em si foi feita para explodir pelo feixe, criando uma onda artificial localizada. O resultado, como descrito pelas vítimas que viveram através dele, foi transmitido pela BBC em 13 de dezembro, no início deste mês. Um trabalhador de socorro que tinha acabado de voltar da cena descreveu o que ela chamou de devastação completa ao longo da área costeira. Tudo, incluindo até mesmo casas fortemente construídas, tinha sido achatado, e a perda de vidas foi impressionante; e o que transformou uma tempestade ruim em um desastre total, meus amigos, foi uma única onda que de repente varreu a terra no meio da tempestade. Agora cito as palavras exatas do trabalhador de ajuda humanitária britânico, ao descrever o que as testemunhas oculares lhe disseram: “Houve dois enormes flashes ofuscantes e todo o céu se iluminou como se estivesse em chamas, então essa vasta onda de maré de cerca de 30 milhas de comprimento ao longo da costa e 18 pés de altura apenas furou sobre eles.” Minhas amigas, uma onda de maré não é uma parte normal de um ciclone – águas altas, sim; inundações, sim; e ondas normais movidas pelo vento, sim – mas não ondas de maré. E, no entanto, se você estudar

as notícias de todas as fontes, descobrirá que uma única onda devastadora foi relatada de forma consistente. Testemunhas o descrevem como algo que veio de repente, varrendo tudo em seu caminho, incluindo entes queridos; e causou devastação no interior a distâncias inauditas onde as pessoas nunca tiveram motivos para temer ciclones antes. Por exemplo, um homem de balsa na aldeia de Penumudi é citado no New York Times em 12 de dezembro como dizendo: "Toda a minha vida eu nunca fiquei tão assustado. Estamos a 20 milhas do mar, e ainda assim a onda veio até o fim para destruir nossos barcos e nossa vida. Com pelo menos 10.000 mortos, mais de 2.500 aldeias destruídas e 2.000.000 de desabrigados, não é de admirar que este ciclone seja classificado como o pior a atingir a Índia em mais de um século. Do ponto de vista soviético, o teste foi um sucesso completo. A capacidade de seus feixes de partículas carregados com base lunar de explodir um alvo terrestre com força devastadora foi confirmada; e, realizando seu teste no meio de um ciclone violento, eles conseguiram camuflar o desastre causado pelo homem, combinando-o com um natural. As armas orbitais lunares e terrestres de feixe de partículas da União Soviética devem agora ser consideradas como totalmente operacionais e testadas. Mas o teste de feixe de partículas lunares mal foi concluído antes dos testes começarem com outra arma secreta soviética!

No mês passado, lembrei-lhe do ritmo relâmpago do avanço das armas que ainda era visível publicamente até o início dos anos 1960; mas no nível secreto, a tecnologia militar estava avançando ainda mais rápido. Já em 1962, oficiais militares de alto escalão estavam seriamente preocupados com uma ameaça futura para a América que já era visível no horizonte técnico. Este futuro desenvolvimento ameaçado consistiu em plataformas espaciais capazes de levitar em posições estacionárias sobre nossas principais cidades ou outros locais estratégicos. Essas plataformas não estariam em órbita como satélites terrestres normais; em vez disso, elas realmente pairariam por longos períodos de tempo em um único local. Isso não pode ser feito com satélites em órbita, exceto aqueles estacionados sobre o equador da Terra a cerca de 22.000 milhas no espaço. Então, os Estados Unidos já tinham a capacidade há muito tempo de construir essas plataformas pairando, se desejado, manejando-os com quarenta tripulantes que permaneceriam a bordo por dois meses de cada vez. Portanto, era óbvio que algum dia a União Soviética também desenvolveria essa capacidade, e nossos líderes militares queriam estar em posição de interditar qualquer plataforma soviética que algum dia pudesse invadir o espaço sobre nosso país. Mas seus apelos urgentes por autoridade e fundos para desenvolver uma defesa contra a ameaça esperada de plataformas flutuantes foram rudemente rejeitados – eles não se encaixavam no programa de duas frentes para a dominação militar mundial que expliquei para você no mês passado. Na superfície, a América estava a ser gradualmente despojada de seu armamento conhecido; enquanto em total sigilo, o programa da lua era para fornecer governantes secretos da América com a capacidade não admitida de destruir a União Soviética em uma dupla-cruz final.

Agora é 15 anos depois, o grande projeto de nossos governantes secretos está em ruínas – destruído há menos de três meses pela vitória da Rússia na Batalha da Lua da Colheita em 27 de setembro. Os homens e mulheres da colônia secreta da lua da América na Cratera Copernicus estão enterrados onde morreram, bombardeados por uma arma soviética de feixe de partículas de nêutrons que orbita a Terra – e agora, a União Soviética controla a Lua e dela a Terra. Além disso, estimulado pelo perigo de perder a decisiva corrida de

Feixe de Partículas, o Kremlin gastou quantias fantásticas de dinheiro para desenvolver uma série desconcertante de armas militares de todos os tipos. Sempre que possível, eles emprestaram e exploraram tecnologias inteiras desenvolvidas no Ocidente a nosso custo. Eles compraram hardware crítico para preencher lacunas em sua própria tecnologia, pagando por isso com empréstimos financiados pelos Estados Unidos garantidos pelos contribuintes americanos. Eles contrataram empresas multinacionais ocidentais para construir instalações de fabricação inteiras na Rússia – fábricas que são incomparáveis aqui em casa; e, aliviadas da necessidade de desenvolver tantas coisas para si mesmas, eles conseguiram se concentrar em projetos avançados que ultrapassam nossa própria tecnologia em certas áreas. E uma dessas áreas é a plataforma espacial pairando, que alguns de nossos líderes militares estavam preocupados há cerca de 15 anos.

Por muitos anos, a União Soviética tem liderado o mundo no campo da física de alta energia e em muitas áreas da matemática avançada também. Isso permitiu que eles ganhassem a corrida pela arma Particle Beam, e também permitiu que eles desenvolvessem um design de plataforma espacial que opera em princípios mais avançados do que os nossos militares previram há 15 anos.

O conceito de plataforma pairando soviético é construído em torno de um ramo da física que a maioria das pessoas nunca ouviu falar chamado Electrogravitics. Atualmente, a União Soviética está usando veículos eletrogravíticos tanto na lua quanto no espaço próximo à Terra. Teoricamente, esses veículos algum dia poderão viajar diretamente entre a Terra e a Lua e até mesmo por distâncias interplanetárias, mas a transição do campo gravitacional da Terra para o da Lua, entre outras coisas, é potencialmente perigosa, então isso ainda não está sendo feito. Em vez disso, foguetes estão sendo usados pelos cosmonautas soviéticos para viajar entre a Terra e a Lua, mas a levitação eletrogravitária está sendo usada na própria Lua. Os veículos eletrogravíticos desenvolvidos até agora pela União Soviética ainda são muito brutos – eles podem se elevar verticalmente para cima ou para baixo, usando seu campo de levitação que produzem, mas têm que usar pequenos motores de foguete para se mover para os lados; A União Soviética tem agora essas plataformas espaciais pairando e nós não temos; nem temos meios de combatê-las, já que nossos mestres secretos se recusaram desde 1962 a permitir que qualquer meio de defesa seja desenvolvido.

Agora posso revelar que o Kremlin começou a implantar plataformas espaciais pairando sobre os Estados Unidos e em outros lugares, armados com armas de feixe de partículas. Sete (7) plataformas espaciais soviéticas já estão em operação na América do Norte e nas águas próximas!

A plataforma número 1 está pairando 672 milhas acima de um ponto no Oceano Atlântico, a cerca de 170 milhas a leste de Charleston, então. Carro. O número 2 é 821 milhas acima de um ponto no Pacífico a 256 milhas a sudoeste de Los Angeles, Califórnia. O número 3 está flutuando 784 milhas acima de um ponto a cerca de 42 milhas a oeste dos chamados Quatro Cantos de Utah, Colorado, Arizona e Novo México. O número 4 é 821 milhas diretamente acima da interseção das fronteiras de Idaho, Montana e Canadá. O número 5 está pairando 597 milhas acima de um local que é cerca de 50 milhas a leste-nordeste de Denver, Colorado. 6 é 560 milhas acima de Illinois sobre um local a cerca de 80 milhas a sudoeste de Chicago e 50 milhas a leste de Peoria. O número 7 está na mesma altitude, 560

milhas, sobre um local a cerca de 10 milhas a noroeste de Morgantown, Virgínia Ocidental, na fronteira do sudoeste da Pensilvânia.

As quatro primeiras plataformas são tripuladas, as outras três, lançadas mais recentemente, ainda estão sendo verificadas por controle remoto antes de serem tripuladas por tripulações que serão transportadas para lá por ônibus eletrogravitic.

No início deste mês, em 2 de dezembro de 1977, a tripulação da Plataforma Soviética número 1 recebeu as ordens que estavam esperando de Moscou. Eles deveriam começar testes de feixe desfocados. Um feixe desfocado se expande sobre uma área mais ampla e mais ampla à medida que pisca através do espaço; e como resultado, quando o feixe amplo atinge a atmosfera, a maior parte da energia é gasta no próprio ar. (Este é exatamente o oposto da situação em 19 de novembro, quando os feixes de partículas lunares criaram eixos apertados de energia que passaram pelo ciclone indiano para atingir o mar com grande poder.) A tripulação ajustou sua arma de feixe de partículas para desfocar o feixe para uma quantidade prescrita, então, aproximadamente às 10:00 da manhã, eles apontaram sua arma para um local no mar a cerca de 50 milhas da costa da Carolina do Sul e dispararam. O próprio ar sobre o oceano a leste da Carolina do Sul foi feito para explodir com a força de cem toneladas de TNT. Ao longo da costa da Carolina do Sul, milhares de pessoas ouviram o tremendo barulho da explosão no mar, pratos sacudidos e algumas janelas quebradas. No Laboratório Geológico Lamont-Doherty, ao norte de Nova York, os instrumentos de monitoramento acústico saltaram de escala. Todos que ouviram isso se perguntaram o que havia acontecido. Cerca de 3:45 naquela tarde, a tripulação da Plataforma número 1 estava pronta para um segundo teste. A área alvo desta vez foi o mar ao largo da costa de Nova Jersey – 650 milhas a nordeste da Plataforma número 1. A arma de feixe de partículas tinha sido reajustada para compensar a maior distância envolvida, e depois foi disparada. Em pontos ao longo da costa de Cape May, Nova Jersey, para Connecticut, milhares ouviram a explosão poderosa como mais pratos sacudidos e mais janelas quebradas. Novamente monitores acústicos foram expulsos da escala. Em 15 de dezembro, a Plataforma número 1 começou a disparar novamente. Pelo menos cinco explosões foram lançadas no ar sobre o Atlântico naquele dia. Em 20 de dezembro, apenas dois dias atrás, mais explosões ocorreram; mas a grande mídia começou a tratar o assunto como se fosse uma piada. A maioria dos americanos não vive na costa leste, é claro, e não ouviu essas explosões por si só. Mas ouça estas palavras que uma dona de casa em Manhattan costumava descrever para mim uma das explosões: "Foi um dia ensolarado e brilhante e meus filhos mais velhos estavam na escola. Eu estava em casa quando de repente houve um tremendo boom. Parecia que poderia ter sido ao lado, ou poderia ter sido um milhão de milhas de distância - você simplesmente não podia dizer. Era um baixo, trovejante, profundo, ruído abrangente. Parecia uma bomba, mas eu pensei que poderia ser um terremoto. Eu agarrei as crianças, meus filhos mais jovens que estavam em casa, e correu para a parede. Eu olhei para o relógio e foi logo após 1:00. Eu esperei para ver o que mais aconteceria, mas nada aconteceu. Liguei o rádio para descobrir o que tinha acontecido, Mas não havia nada no rádio, nada sobre o que tinha acontecido. As crianças na escola estavam todas assustadas. O professor disse: ’É Con-Edison.’ Mas, claro, se tivesse sido Con-Edison, todo o bairro teria explodido. Soou como se algo tivesse atingido o fundo da terra."

Os atos de intimidação soviéticos estão se tornando mais frequentes e mais cruéis. Ontem à noite, por volta das 19h, outra série de chamadas explosões misteriosas foram ouvidas na costa leste, e apenas hoje dois elevadores de grãos – um na Louisiana, o outro no Mississippi – explodiram dentro de horas um do outro. A primeira explosão ocorreu esta manhã, 22 de dezembro, no enorme elevador da Continental Grain Company, na margem oeste do rio Mississippi, a poucos quilômetros do centro de Nova Orleans. Testemunhas disseram: "Foi como uma bomba H." O chão tremeu por vários segundos como se estivesse em um terremoto, uma enorme nuvem de cogumelo esticada talvez uma milha no ar, e detritos da estrutura continuaram caindo como penas no rio. Toda a instalação, armazenando US$ 100 milhões em grãos, foi arruinada e houve dezenas de feridos, talvez duas dúzias de mortos. A parte do elevador mais próxima do rio foi completamente descarregada.

Meus amigos, quando eu retomei a gravação da minha carta em áudio em agosto passado com a edição número 25, eu avisei que havia 158 minas nucleares soviéticas – isto é, pequenas bombas H – enterradas sob a água ao longo do rio Mississippi. A destruição do elevador de grãos perto de Nova Orleans esta manhã resultou da detonação da primeira dessas bombas, que estava localizada no rio perto da extremidade sul do cais de carga. Outras minas nucleares soviéticas ainda estão esperando para serem explodidas dentro de alguns quilômetros desse local. Um é do outro lado do rio do local da explosão de hoje em uma área conhecida como Carrrolton Bend. Outro é cerca de uma milha na direção a montante do elevador de grãos arruinado sob a extremidade sudeste da ponte longa Huey P... Olhando para jusante, outra mina nuclear soviética está à espreita na água sob a ponte da Grande Nova Orleans. Mais abaixo, há uma na entrada do Chalmette Ship Wharf número 2. Há dois no canal de navegação do porto interno - um ao norte da fechadura e outro a cerca de três quartos de uma milha ao norte disso. E não só o rio é extraído – por exemplo, há uma mina nuclear no Lago Pontchartrain perto da extremidade sul da calçada Pontchartrain. Já se passaram quatro meses desde que eu revelei a situação no rio Mississippi. Desde então, nunca fui contatado por um único funcionário com jurisdição de qualquer tipo ao longo do rio Mississippi para saber mais sobre a situação. Ninguém fez o menor esforço para agir, e agora muitos perderam suas vidas e muitos mais estão feridos. Cerca de duas horas depois, o segundo elevador de grãos explodiu repentinamente em Tupelo, Mississippi. Como o primeiro, foi destruído por uma mina nuclear soviética; mas Tupelo não está em um rio, e a mina foi enterrada no chão nas proximidades.

Tendo sabotado primeiro os recursos hídricos dos Estados Unidos, depois importantes locais governamentais e militares, os agentes soviéticos ainda estão cruzando nossa terra sem obstáculos e muito avançados em sabotar nossas instalações de armazenamento de alimentos. Os principais elevadores de grãos em todo o Centro-Oeste, nas Grandes Planícies e em outras áreas produtoras de grãos já foram extraídos como o que explodiu hoje em Tupelo, Miss.

Meus amigos, quanto tempo vamos continuar a esperar e ver? Quantos morrerão antes que o resto de nós abra nossos olhos para a verdade como ela realmente é? Será que vai continuar assim até o dia em que os sobreviventes destituídos da Guerra Nuclear Um estão escolhendo seu caminho através das ruínas fumegantes da América com 160.000.000 mortos?

Tópico 2 – No último mês de maio, na carta em áudio nº 24, citei longamente os avisos do general George Keegan, que se aposentou no início deste ano como Chefe de Inteligência da Força Aérea. O general Keegan é tão patriota quanto analista de inteligência, e foi ele quem primeiro alertou a América que a Rússia estava desenvolvendo a incrível arma Particle Beam. No início deste mês, em 14 de dezembro, o General Keegan foi entrevistado no programa de rádio Bob Snyder, Station WCCL em Clearwater, Flórida. O General Keegan descreveu o quadro militar sombrio que agora confrontamos em termos gráficos. Como sua pergunta final ao General Keegan, Bob Snyder perguntou ao General Keegan: "Você já disse que os russos poderiam capturar a Europa em 36 horas. Se a guerra estourasse entre os Estados Unidos e a Rússia, eu disse 'se' - quem ganharia?" A resposta do general Keegan foi: "Não há dúvida em minha mente de que a União Soviética venceria." (Para mais informações sobre os comentários do general Keegan, sugiro fortemente que você escreva diretamente ao Sr. Snyder. Ele publica um boletim informativo muito oportuno e informativo, e você pode escrever para ele em: The Bob Snyder Newsletter, Box 15, Safety Harbor, Florida, zip 33572)

Para aqueles que estão dispostos a abrir os olhos e ver, mais e mais pedaços da verdade estão surgindo aqui e ali que apontam para a nossa verdadeira situação; Mas até agora apenas um grande jornal, o Chicago Tribune, achou adequado fazer um trabalho aprofundado de alertar seus leitores sobre a possível magnitude da guerra silenciosa que já está acontecendo. Quando revelei a crise soviética de mísseis submarinos de 1976 durante julho e agosto daquele ano, alertei-o para a grande ênfase que a União Soviética agora coloca em sua marinha. E em uma edição de domingo no início deste mês, o Chicago Tribune publicou uma série de artigos na seção de relatórios especiais (Nota: Seção 2 "Perspectiva / Negócios") intitulada "Guerra Submarina". Originalmente, os artigos deveriam ter durado um período de dias a partir de 7 de dezembro, o aniversário de Pearl Harbor; mas em vez de correr o risco de ser pressionado a parar a série depois que começou, a TRIBUNA teve a coragem de executá-los todos de uma só vez no domingo, 4 de dezembro de 1977. Recomendo vivamente que você vá à sua biblioteca e leia os artigos do Chicago Tribune sobre "Guerra Submarina" na íntegra, e leia-os de perto, meus amigos.

Para dar uma ideia do que você vai encontrar, vou citar algumas passagens dos vários artigos, incluindo tanto a seção de relatório especial quanto o artigo principal, que apareceu na página 1:

"O frio, escuro guerra submarina é um elemento caro e essencial do planejamento militar aliado em todos os níveis. Ocasionalmente, seus sons abafados atingiram os ouvidos do público, mas não muitas vezes. A guerra submarina é manipulada para o funcionamento silencioso." "A razão pela qual os programas ASW (Anti Submarine Warfare) estão camuflados em tanto segredo, disseram autoridades, é que defender o mar se tornou o elo mais fraco na cadeia de preparação americana para a guerra convencional e nuclear." Dois parágrafos depois: "As apostas altas envolvidas também produziram uma mini-guerra contínua dentro e abaixo do alto mar, como navios, submarinos e aviões dos Estados Unidos e seus aliados cercam com forças soviéticas testando os sistemas uns dos outros. Uma arena para esses encontros sem sangue até agora é o Atlântico Norte, onde os EUA posicionaram suas forças e equipamentos ASW mais eficazes. Mais adiante, no mesmo artigo: "Mas soube-se que o sistema está longe de ser plenamente eficaz. Com frequência, as forças de busca americanas perdem o rastro dos submarinos soviéticos depois de

acompanhá-los por algum tempo. Por isso, o comando dos EUA está seguro de saber quantos submarinos soviéticos estão no mar, mas tem pouca confiança quanto à sua localização."

Posso mencionar, meus amigos, que há dois anos e meio, em maio de 1975, o almirante Gorshkoff, chefe da marinha soviética, declarou que a União Soviética resolveu o problema de rastrear e neutralizar nossos submarinos. Em setembro de 1976, eu revelei que um minissubmarino soviético de mísseis tinha ficado preso na Baía de Chesapeake devido a um mau funcionamento mecânico. Eu insisti para que fosse capturado pela Marinha dos Estados Unidos e o incidente usado para expor ao mundo inteiro os preparativos soviéticos para um ataque nuclear surpresa. Mas como eu relatei no mês seguinte na carta em áudio nº 17, o presidente Gerald Ford agarrou-se às exigências soviéticas no Acordo da Sexta-feira Vermelha de 1 de outubro de 1976, e a Marinha Soviética foi autorizada a entrar na Baía de Chesapeake sob a cobertura da noite para recuperar o minissubmarino, cuja tripulação havia morrido até então. A própria ideia de que um submarino soviético poderia penetrar tão profundamente nas águas territoriais americanas, impressionou alguns dos meus ouvintes como incrível na época; e a ideia de que os deixaríamos escapar com isso, pode ter parecido ainda mais improvável para aqueles que não entendem o que realmente está acontecendo nos bastidores.

Mas ouça agora as citações da história principal do Chicago Tribune página 1 sobre guerra submarina por Jim Coates e Jack Fuller. A manchete é: "EUA, submarinos soviéticos rondando águas perigosas." "Os submarinos espiões dos Estados Unidos têm penetrado nas águas territoriais soviéticas nos últimos 30 meses, apesar de uma crença generalizada dentro do governo de que as manobras controversas haviam parado, disseram fontes ao TRIBUNE." Dois parágrafos depois, depois de atribuir "Holystone" como o nome de código para o programa: "Em uma ocasião antes das divulgações de 1975, a TRIBUNE soube, um submarino espião dos EUA foi temporariamente aterrado sob o movimentado porto de Vladivostok. Críticos de Holystone tentaram demonstrar a seriedade das penetrações por Embora poucos detalhes estivessem disponíveis sobre o incidente de Vladivostok, fontes disseram que aparentemente ocorreu quando o navio estava sendo executado com baixa potência para evitar a detecção e atingiu o fundo do porto. Mais adiante: "Insiders da inteligência disseram que os russos sabem sobre as missões dos EUA há anos, mesmo quando foram realizadas sob forte segurança. Como os soviéticos nunca se queixaram publicamente sobre as incursões submarinas dos EUA, alguns analistas sugeriram que um sondagem russa semelhante do espaço marítimo americano está em andamento." E mais uma citação: "Vários ex-funcionários do governo concordaram em lançar luz sobre as batalhas silenciosas sob os mares. Alguns disseram que estavam dispostos a falar em um esforço para ilustrar os perigos da situação atual."

Meus amigos, as bombas submarinas e mísseis que eu lhes falei agora por mais de um ano multiplicam esses perigos muitas vezes. Assim como seus parentes próximos, as minas subaquáticas que agora são plantadas em todo os Estados Unidos, bem como em outros países. Mas o que os torna mais mortais é a incapacidade de tomar medidas contraativas. Está agora provado que mísseis submarinos e bombas, bem como minas nucleares submarinas plantadas perto de nossas barragens, podem ser localizadas e removidas, dado o equipamento adequado e a vontade de usá-lo. No mês passado, eu avisei que o Reservatório Kensico, o Reservatório Tarrytown e o Lago Pocantico ao norte da cidade de Nova York

contêm minas nucleares soviéticas, assim como o rio Hudson, perto da extremidade leste da Ponte Tappan Zee. No dia 7 de dezembro, recebi um telefonema importante de um funcionário do Condado de Westchester. Foi apenas a primeira chamada, mas pela primeira vez alguém estava levando a ameaça a sério. Em poucos dias, a ação foi tomada silenciosamente para encontrar e remover as bombas nos três corpos de água, e no final da semana passada eu recebi a notícia de que todos os três tinham sido localizados e removidos com sucesso. Enquanto isso, o chamado Programa Federal de Inspeção de Barragens de repente mudou para alta velocidade, proporcionando uma oportunidade perfeita para o Corpo de Engenheiros do Exército encontrar e remover muitas outras minas nucleares em todo o país. Até agora, só posso confirmar que o Condado de Westchester, a casa dos Rockefellers, se beneficiou de uma ação tão rápida.

Quanto às bombas submarinas de cobalto que agora pontilham o fundo do oceano em todo o mundo, a União da África do Sul tornou-se a primeira nação a agir. No final de setembro, informei o governo através de intermediários dos locais de 10 bombas de cobalto soviéticas plantadas na costa sul-africana. Eles foram plantados ao longo da costa a partir de um ponto a cerca de 200 milhas a noroeste da Cidade do Cabo, em torno do Cabo da Boa Esperança, e ao redor do leste a um ponto a cerca de 160 milhas a leste-nordeste de Durban. Eu também relacionei os locais de duas bombas dentro da África do Sul – uma perto de Joanesburgo, a outra perto de Kimberley. O governo sul-africano está tomando medidas para remover essas bombas, e até agora quatro bombas da Cidade do Cabo para Port Elizabeth foram encontradas e removidas. Essa é a boa notícia, meus amigos; mas a má notícia é que em nenhum lugar o público está sendo deixado entrar no que está acontecendo. Como resultado, é apenas uma questão de tempo até que os agentes soviéticos substituam secretamente As bombas que foram secretamente removidas dos dois reservatórios e do lago no condado de Westchester – assim como a Marinha Soviética sempre substituiu os mísseis submarinos onde quer que fossem pegos. Da mesma forma, bombas secretamente removidas pela África do Sul serão eventualmente substituídas.

O fim de todo esse jockeeing secreto é demonstrado pela situação atual dos Estados Unidos e agora também da Grã-Bretanha. Há mais de um ano, a Marinha dos Estados Unidos foi forçada a cessar e desistir de remover cada rodada de mísseis submarinos soviéticos de nossas águas territoriais enquanto eram plantadas. Agora, mais de 200 mísseis nucleares soviéticos de curto alcance infestam nossas águas territoriais, incluindo mais de 50 nos Grandes Lagos. A Grã-Bretanha durou um ano inteiro mais do que os Estados Unidos, mas ela também finalmente sucumbiu. Durante um ano e mais, a Marinha Real continuou a localizar e extrair mísseis submarinos soviéticos de suas próprias águas, mas esse fato infelizmente nunca foi tornado público oficialmente. A desastrosa perda da América da Batalha Espacial da Lua da Colheita no final de setembro tornou a situação insustentável e, no início de outubro, o ministro das Relações Exteriores britânico, David Owen, foi a Moscou para capitular; Como resultado, as Ilhas Britânicas estão cercadas por nada menos que 60 mísseis submarinos soviéticos – 52 em torno da Inglaterra, País de Gales e Escócia, e 8 em torno da Irlanda. Como em agosto de 1976, a Grã-Bretanha é novamente mais densamente alvo de mísseis submarinos soviéticos do que qualquer outro ponto na terra; A Grã-Bretanha, a única outra potência a se juntar aos Estados Unidos e à União Soviética nas chamadas negociações SALT, está agora se juntando aos Estados Unidos no processo de rendição através do desarmamento. A Aliança da OTAN, muito enfraquecida, está agora

em processo de ser neutralizada e desmantelada completamente. Durante anos, o crescente poder das nações do Pacto de Varsóvia tem inclinado cada vez mais o equilíbrio militar na Europa contra a OTAN, mas o processo que agora está dividindo e destruindo a OTAN não é a ameaça do Pacto de Varsóvia. O golpe de misericórdia está sendo entregue pela administração Carter controlada. Obedientemente fazendo o que é dito pela União Soviética, a administração Carter está abandonando a OTAN, e os europeus sabem disso.

O mesmo processo tinha sido planejado de qualquer maneira sob o grande projeto Rockefeller que eu detalhei para você no passado. Mas agora, desde que os planos Rockefeller desvendados no final de setembro, a União Soviética está no controle; e como um lance de judô que permite que uma pessoa use a força de seu oponente para derrotá-lo, a União Soviética está agora usando as próprias maquinações dos irmãos Rockefeller contra eles. A OTAN precisa muito do míssil de cruzeiro lançado no solo para compensar a superioridade numérica das forças do Pacto de Varsóvia. Originalmente, o Mísseis de Cruzeiro foi concebido para ser o que é chamado de arma de teatro, seja usado no ar, no solo ou no mar. Para esse fim, o Mísseis de Cruzeiro seria muito útil; mas, a fim de fornecer uma desculpa para o desmantelamento do B-1 Bomber, um verdadeiro sistema de armas estratégicas, a imagem do Mísseis de Cruzeiro foi atualizada para a de uma nova arma estratégica temível, o que não é. E agora, o alcance do Mísseis de Cruzeiro está sendo restrito nas negociações SALT, de modo a prejudicar sua eficácia. Nossos aliados da OTAN estão observando impotentes enquanto a administração Carter negocia suas esperanças cada vez menores de sobrevivência contínua. O mesmo se aplica à Bomba de Nêutron, que recebeu uma imagem que torna muito difícil para os políticos europeus defenderem o seu público. No entanto, os planejadores militares da OTAN vêem isso como a única maneira eficaz de apagar a capacidade do Pacto de Varsóvia de rolar sobre seus países e conquistá-los em uma blitzkrieg. O poder blindado maciço das forças do Pacto de Varsóvia seria neutralizado pela Bomba de Neutron porque a radiação que produz penetraria na placa de blindagem e incapacitaria ou mataria as tripulações dentro, e não desperdiçariam seus próprios países no processo de defendê-los se as bombas de nêutrons fossem usadas. Mas a Rádio Moscou martela todos os dias contra a Bomba de Nêutrons, e a administração Carter está agora jogando fora o direito de dar à OTAN a Bomba de Nêutrões nas negociações do SALT. A segurança da Europa Ocidental torna-se cada vez mais precária. Certas forças dentro da CIA já acenderam o fusível que se destina a fazer o Oriente Médio explodir em guerra, programando o presidente Sadat do Egito para buscar uma paz separada com Israel. Ao mesmo tempo, os relatórios chegaram ao Ocidente de uma rara conferência em Moscou dos principais líderes militares da União Soviética na Europa, no Extremo Oriente e em torno das fronteiras soviéticas. O objetivo da conferência era alertar todas as forças soviéticas para estarem em alerta contínuo para irem à guerra a qualquer momento.

Os acontecimentos estão a avançar de forma constante para o estágio do ato horrendo de terrorismo que eu avisei em março passado, que irá lançar as três principais religiões em tumulto enquanto desencadeia uma guerra. Considere estas palavras do primeiro-ministro israelense Begin on Sunday, 18 de dezembro, apenas alguns dias atrás. Aparecendo no programa CBS "Face the Nation" Begin disse: "Se chegarmos a um acordo, como espero que cheguemos, então eu sugeriria que o presidente Carter convidasse o presidente Sadat e eu a vir a Washington e então seremos, digamos, um ciclo de amizade e fé - um presidente

cristão, Um líder muçulmano e o primeiro-ministro judeu – e anunciar ao mundo 'Paz para você.'" Quando a guerra vem no Oriente Médio, a União Soviética agora planeja pegar todas as peças, mas deixar os Estados Unidos para receber a culpa da opinião mundial por ajudar a trazer a guerra. A administração Carter não é mestre de sua própria casa, e agora foi arrastada para a posição de ser parte das negociações de paz separadas que estão levando à guerra. A Rádio Moscou, entretanto, está se manifestando continuamente contra a traição que dividiu o mundo árabe como nunca antes. Quando a guerra do Oriente Médio chegar, ela irá paralisar o coração da Europa, que depende do Oriente Médio para a maior parte do seu petróleo. Será a gota final para a Europa Ocidental, que cairá nas mãos da Rússia como uma ameixa madura, seja por invasão militar ou seguindo o caminho da Finlândia e juntando-se tacitamente à esfera de influência soviética. A África Austral também será atingida mortalmente, cortada dos suprimentos e apoio europeus e 90% do petróleo iraniano. E o próprio Oriente Médio, graças às incessantes denúncias soviéticas do que está acontecendo agora, vai escorregar de volta sob a dominação soviética mais completa do que nunca. Será outro Vietnã para os Estados Unidos, mas muito pior. A OTAN não existirá mais; e depois de gastar vidas americanas e perder bilhões de equipamentos militares, a única recompensa dos Estados Unidos será o fruto de um corte de petróleo do Oriente Médio. A manipulação da escassez resultante fará com que pareçam muito piores do que realmente são, e os controles econômicos de emergência serão impostos pelo nosso governo ilegal para nos esmagar sob um controle cada vez mais completo.

Meus amigos, a situação é grave. O único reservatório significativo de patriotismo e lealdade à América que ainda existe nos níveis superiores do nosso governo está nas fileiras dos militares. Na crise soviética de mísseis submarinos de 1976, foram os Chefes de Estado-Maior Conjunto – não o Congresso e não o Presidente – que foram responsáveis por prevenir um ataque nuclear de Pearl Harbor contra a América. O general George S. Brown, o presidente do Joint Chiefs, agiu apenas dentro das restrições da lei, mas foi ele quem argumentou poderosa e com sucesso para o presidente Ford para anular Henry Kissinger e dar a ordem para os mísseis soviéticos a ser removido. O Kremlin pode sentir o cheiro da vitória e não pretende ser tropeçado novamente, então a administração Carter foi ordenada pela Rússia para desmantelar os Chefes de Estado-Maior Conjunto, fazendo mudanças drásticas que destruirão sua eficácia. Os preparativos para isso estão agora em andamento, e já estão aparecendo artigos críticos dos Chefes Conjuntos para preparar o público a aceitar tal mudança sem pensar duas vezes. Se alguma coisa for feita para prender a queda de nosso país em desastre, ela terá que incluir uma estratégia soberba e coordenação especializada de nossas forças militares enfraquecidas. Uma vez que a estrutura do Estado-Maior Conjunto tenha desaparecido, essa chance desaparecerá com ela. Mas a menos que a atitude de "Espere e Veja" de muitos americanos mude muito rapidamente, os Chefes de Estado-Maior Conjunto estão acabados.

Tópico 3 – Traição da América em uma nova revolução bolchevique

Meus amigos, recentemente eu desafiei os quatro irmãos Rockefeller, agora que seu grande plano foi perturbado pela União Soviética, a virar uma nova folha. Eu os insisti para que eles jogassem sua sorte conosco, o povo dos Estados Unidos da América, e para começar a usar suas riquezas e recursos para o bem de todos nós. Mesmo nesta data tardia, um novo começo sincero pode permitir que seus nomes entrem na história com honra em vez de com uma maldição; mas devo dizer-lhes agora, meus amigos, que temos a resposta deles. Eu já

lhe disse no passado sobre o papel do império Rockefeller em ajudar a financiar a Revolução Bolchevique para assumir a Rússia em 1917, E eu lhes falei sobre a aliança Rockefeller-Soviética que surgiu disso, e desde a primavera de 1976 eu tenho narrado para vocês o colapso dessa aliança em dupla cruzada mútua. O que uma geração anterior gerou saiu do controle da terceira geração. Mas, tendo aprendido nada com isso, os quatro irmãos Rockefeller estão agora se preparando para tentar uma repetição de desempenho – isto é, uma nova Revolução Bolchevique aqui nos Estados Unidos da América.

No mês passado, eu te deixei falar sobre o segredo de entender o Kremlin hoje. O Kremlin é agora dirigido, não pelos comunistas ateus conhecidos como bolcheviques, mas autoproclamados comunistas espirituais. Ao contrário dos velhos bolcheviques, que sempre foram internacionalmente preocupados e cooperaram com o império Rockefeller, os comunistas espirituais são fortes nacionalistas que querem que a Rússia soviética domine o mundo. Como a aliança entre os Rockefellers e os soviéticos tem se desintegrado, assim também a aliança interna entre os velhos bolcheviques e os comunistas espirituais na Rússia. Mais e mais os velhos bolcheviques estão sendo expulsos da Rússia, apenas para serem recebidos nos Estados Unidos de braços abertos; e as principais agências reguladoras federais que governam a vida e o comércio dos americanos estão sendo rapidamente embaladas com centenas e centenas dessas chegadas da União Soviética. Assim como os estrangeiros selaram o destino da Rússia em 1917, o cenário está sendo definido aqui e agora nos Estados Unidos para uma nova Revolução Bolchevique. Os velhos bolcheviques que inundam nosso país da União Soviética são inimigos amargos do atual regime na Rússia. As posições de poder e controle que eles uma vez gostaram lá foram perdidas. Os irmãos Rockefeller também são agora inimigos amargos do Kremlin, então a aliança entre eles é natural, continuando de fato, uma aliança que costumava ligar Washington e Moscou. Os Rockefeller acreditam que a inundação de bolcheviques em nosso governo é a maneira mais rápida que eles têm de erradicar o grande número de agentes soviéticos que eles colocaram em nosso governo em primeiro lugar e que ainda recebem suas ordens de Moscou. Mas, meus amigos, esta aliança profana dentro da nossa própria terra, enquanto é dirigida contra a Rússia, também é dirigida contra você e eu. A liberdade que amamos, a nossa Constituição, todo o nosso modo de vida deve ser destruído e substituído pelo sistema bolchevique de controle total sobre nossas vidas.

Meus amigos, este não é o tipo de mensagem que eu gosto de gravar apenas três dias antes de celebrar o nascimento de nosso Senhor, Jesus Cristo, mas foi Ele quem disse: “... conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32) E o meu desejo de Natal para vós e para os vossos entes queridos é a LIBERDADE, agora e no futuro. Sem a verdade, a liberdade é impossível, mas é fácil ser livre quando se conhece a verdade.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 30

28 de janeiro de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de janeiro de 1978, e esta é a minha carta em áudio nº 30.

Uma noite, na primavera passada, o Beverly Hills Supper Club, em Southgate, Kentucky, estava lotado de clientes. Eles estavam desfrutando de um bom tempo, e os problemas do mundo exterior pareciam remotos e esquecidos por enquanto. Mas em um quarto longe da multidão, o fogo estourou. Logo se tornou evidente que o fogo se espalharia para o resto do clube. Alguém subiu ao palco para avisar os clientes a sair. Ele chamou a atenção e os advertiu com uma voz calma que o fogo havia estourado em outra parte do Clube. Ele os advertiu contra o pânico, mas pediu a todos que se levantem imediatamente e saiam de uma maneira ordenada, enquanto havia tempo para fazê-lo. Algumas pessoas ouviram, levaram-no à sua palavra ou pelo menos decidiram "Melhor Seguro do que Desculpe" e levantaram-se e partiram. Mas, para sua surpresa, muitos não ouviram nada, e a maioria dos que ouviram apenas riu e voltou para sua alegria - afinal, eles não podiam ver nenhuma chama nem mesmo qualquer fumaça. E assim o homem redobrava suas advertências, suplicando-lhes que saíssem antes que o fogo chegasse – mas sem sucesso. Alguns poucos que duvidaram no início agora perceberam que ele estava falando sério e saíram; mas muitos continuaram a ignorá-lo. Sem chamas, sem fumaça, então como poderia haver um incêndio? Mas, de repente, houve fumaça, e um momento depois - fogo! O fogo se espalhou rapidamente, o pânico estourou quando as pessoas subiram em direção às portas. Logo o Beverly Hills Ceia Clube foi um inferno furioso, ea perda de vidas foi impressionante. Enquanto isso, os poucos que tinham ouvido e atendido as advertências, ficaram do lado de fora olhando com admiração para o pesadelo horrível diante deles.

Meus amigos, sinto-me hoje como o homem que tentou em vão dar esse aviso aos clientes do Beverly Hills Supper Club. Há cinco anos, quando escrevi meu livro "A Conspiração Contra o Dólar", ainda havia tempo para um público americano excitado evitar o desastre. Desde então, tentei, através de depoimentos do Congresso, programas de rádio e televisão, palestras e gravações em fita, despertar a América a tempo. Alguns poucos ouviram e até tomaram medidas de todas as maneiras que puderam para ajudar, e isso faz todo o esforço valer a pena para mim pessoalmente; Mas a maioria de nós hoje nunca vai nos levar a acreditar que nossa nação está ameaçada pelos incêndios da guerra nuclear até que comecemos a ser cantados pelas chamas.

Hoje, como falo com vocês, as chamas já estão lambendo nossos pés. As forças que foram postas em movimento pelos nossos governantes secretos décadas atrás, de repente se voltaram contra eles nos últimos meses. Agora eles estão tentando freneticamente parar algumas das coisas que lançaram, mas é tarde demais. Enquanto eles têm jogado ao longo dos anos, os governantes do Kremlin têm jogado um jogo astuto de xadrez, e agora o xeque-mate está sobre nós. Além disso, uma mudança muito importante no poder dentro dos círculos governantes do Kremlin ocorreu nas últimas semanas, cujo efeito é acelerar o possível desaparecimento de nossa terra outrora grande.

Meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – O Plano Mundial de Nossos Governantes Secretos Gone Awry; Tópico 2 – As Novas Políticas Agressivas do Kremlin; e Tópico 3 – A Prontidão Soviética para Policiar o Mundo.

Tópico 1 – Já se passou um ano e meio desde que a União Soviética lançou sua dupla cruzada militar total de nossos próprios governantes secretos. Tudo começou com a crise soviética de mísseis submarinos de 1976, que eu publiquei pela primeira vez na carta em áudio nº 14 para julho daquele ano. Dois meses depois, pude detalhar como a exposição pública da ameaça soviética, embora essa exposição fosse limitada, desempenhou um papel fundamental na prevenção de um ataque nuclear surpresa pela União Soviética. Mas uma vez que esse ataque foi evitado, nossos governantes secretos tentaram consertar sua aliança com Moscou, pensando erroneamente que poderiam manter a vantagem com os russos até que tivessem servido ao seu propósito. Essa aliança fazia parte do grande projeto, o compromisso de longo prazo de criar um governo ditatorial mundial que secretamente foi forjado no início deste século. Assim, nossos governantes não eleitos continuaram tentando manter a aliança mancando em seus pés até que o desastre ocorreu há quatro meses. Em 27 de setembro de 1977, a América perdeu a ainda secreta, mas histórica, Batalha Espacial da Lua da Colheita. O trunfo militar dos nossos governantes, a base secreta da lua americana na Cratera Copernicus, foi posto fora de ação pela União Soviética usando uma arma de feixe de partículas de nêutrons orbital. De repente, a mão superior militar tinha se deslocado decisivamente para a União Soviética. Agora, os planos e preparativos de longa data para a América ser devastada pela depressão, ditadura e guerra estão se concretizando, mas sob circunstâncias drasticamente alteradas daqueles que nossos governantes previram. Nossos governantes estão tentando transformar alguns dos eventos que eles colocaram em movimento em novos canais e estão tentando parar os outros completamente; mas o momento é muito grande e eles esperaram muito tempo. Cego pela sua própria ganância e desejo de poder, é como se o motorista de um carro viajando 60 milhas por hora de repente viu um penhasco 10 metros à frente. Ele pode bater nos freios e desacelerar ligeiramente, ou ele pode virar o volante para mudar a direção do carro, mas não faria diferença – ele ainda iria sobre o penhasco.

Hoje a economia americana está se tornando cada vez mais azeda a cada dia. O crash lento do mercado de ações que começou há três anos está acelerando. A estagflação está se aprofundando à medida que o desemprego permanece alto enquanto a inflação aumenta. O dólar está doente, afundando quase diariamente nos mercados internacionais de moeda. Enquanto isso, o ouro, que a propaganda do Tesouro dos Estados Unidos declarou ser obsoleto para fins monetários, está em sua maneira tortuosa para cima. A conspiração contra o dólar por nossos próprios governantes, que descrevi em meu livro há cinco anos, está agora produzindo frutos de agitação monetária internacional, medidas protecionistas potenciais e controles econômicos. Os mineiros de carvão estão estendendo sua greve por tanto tempo no meio de um inverno incomumente severo que os serviços públicos estão começando a ficar com pouco combustível. E agora os agricultores do país, presos entre preços altos pelo que compram e preços baixos pelo que vendem, também são impressionantes. Originalmente, essas e outras interrupções econômicas deveriam ser usadas para ajudar a preparar o cenário para a implementação de uma nova Constituição socialista corporativa que já foi escrita para a América; Mas agora não há tempo para tais gentilezas, e nossos governantes estão se preparando para usar essas coisas para ajudar a

lançar uma nova revolução bolchevique aqui nos Estados Unidos. E para ajudar a fazer o trabalho, já mais de 15.000 da velha facção bolchevique que agora estão sendo expulsos da União Soviética, inundaram os Estados Unidos - tudo em um período de apenas 3 meses desde a Batalha da Lua da Colheita. No mês passado expliquei por que isso está sendo feito. Enquanto isso, o rescaldo da catastrófica perda da América da Batalha da Lua da Colheita está criando violentas correntes cruzadas e confusão, especialmente em questões de defesa e política externa. Por um lado, a administração controlada Carter está tentando manter Moscou feliz ao parecer cumprir as ordens soviéticas para desmantelar nosso estabelecimento de defesa sob a bandeira das Conversas de Limitação de Armas Estratégicas (SALT). No entanto, por outro lado, nossos governantes estão fazendo todo o possível para parar enquanto tentam juntar rapidamente algo de significado para combater o poder militar soviético. Como resultado, as contradições estão ao nosso redor nos dias de hoje. Por um lado, um estudo do governo surge de repente anunciando a conclusão de que a guerra nuclear é invencível. Em seguida, Jimmy Carter revela um orçamento que reflete esse pensamento com grandes cortes em áreas estratégicas críticas. E, por outro lado, o financiamento de armas táticas que não podem atacar a União Soviética é aumentado e o pacote é vendido ao público como o orçamento da OTAN. E enquanto Jimmy Carter está ocupado abandonando a OTAN, jogando fora coisas que os europeus gostariam de ter, o secretário de Estado Vance visita a Turquia e a Grécia em um esforço supostamente para reforçar o flanco oriental da OTAN. E no Oriente Médio nossos governantes estão agora tentando deter o plano diabólico de desencadear a guerra que eles próprios desencadearam; e nesta nova situação com a aliança com os soviéticos, uma guerra no Oriente Médio seria prejudicial para eles em vez de útil. O Departamento de Estado está agora tentando parar a sequência de eventos em movimento por certos círculos na CIA que estão levando à guerra. Acima de tudo, eles querem negar à União Soviética qualquer pretexto para um conflito maior que destruirá os Estados Unidos. Se o Kremlin ainda estivesse sendo governado pelas regras cautelosas de Leonid Brezhnev, nossos governantes poderiam ganhar algum tempo com esses esforços; mas nas últimas semanas uma mudança dramática e importante ocorreu, e o resultado pode muito bem ser interromper as manobras patéticas dos bastidores de nossos governantes secretos.

Tópico 2 – As novas políticas agressivas do Kremlin

Durante 13 anos e mais, Leonid Brezhnev liderou a União Soviética. Quando sua própria aventura de mísseis cubanos sob a autoridade de Nikita Khrushchev fracassou e humilhou a Rússia em 1962, Brezhnev adotou uma política de avanço cauteloso, mas determinado, passo a passo no poder soviético. Como chefe do Kremlin, esta é a abordagem que Brezhnev seguiu pacientemente e obstinadamente. O golpe coroador dessa abordagem foi a chamada Detente – uma mentira, que nossos próprios governantes erroneamente pensaram que acabaria por trabalhar em seu próprio benefício na luta pela dominação mundial em aliança secreta com a União Soviética. Mas já em 1973, Brezhnev teve que defender sua abordagem paciente detente a uma facção forte no Politburo, que estava se tornando cada vez mais impaciente para jogar fora a charada. Eles queriam subjugar os odiados Estados Unidos de uma vez por todas por força militar rápida e repentina; Brezhnev defendeu com sucesso sua própria abordagem, apontando que, fingindo estar genuinamente em liga com os círculos dominantes da América, a União Soviética estava sendo entregue dinheiro, comida, tecnologia e território a um ritmo tremendo, sem nenhum custo além da paciência

contínua. O mais revelador de tudo, ele lembrou-lhes dos muitos programas soviéticos que estavam desenvolvendo tecnologia militar avançada para ultrapassar os Estados Unidos - programas que eram desconhecidos para os círculos dominantes da América. Em 1973, estes ainda não estavam prontos, mas logo eles seriam implantados, testados e produzidos em números suficientes para criar uma mudança decisiva no equilíbrio do poder militar. Brezhnev conseguiu o seu caminho, mas não sem uma contínua corrente de pressão da KGB e do complexo militar no Kremlin. Eles estavam especialmente nervosos com a base secreta da Lua americana pelas razões que expliquei em detalhes em setembro passado. Eles temiam que a Rússia não conseguisse vencer os Estados Unidos na crucial corrida de armas Particle Beam com resultados desastrosos, e sabiam que a CIA estava plantando enormes mísseis super-ICBM sob o mar para ameaçar a União Soviética de lugares de descanso praticamente invulneráveis nos oceanos Atlântico e Pacífico. Como eu revelei na carta em áudio nº 26, eles sabiam que, em última análise, o plano secreto dos governantes reais da América exigia uma dupla cruzada e a destruição da União Soviética depois que a América tinha sido levada de joelhos em uma guerra nuclear cuidadosamente programada. Finalmente, uma mistura de pontos de vista tornou-se o guia para a política do Kremlin. O programa de Brezhnev chamado Detente continuaria a extrair o máximo benefício dele. Enquanto isso, os preparativos também seriam postos em movimento para um primeiro ataque, um ataque surpresa antes que a base secreta da Lua americana pudesse estar pronta com suas instalações planejadas de feixe de partículas. A data-alvo era junho de 1976. Não seria um ataque ICBM, mas um ataque com tempo de aviso zero dentro das águas territoriais dos Estados Unidos, e os principais alvos seriam alvos navais. Seria um ataque de uma direção inesperada com uma estratégia inesperada; e depois todo o arsenal nuclear convencional de mísseis, aviões e submarinos ainda estaria em reserva, desencorajando qualquer tentativa americana de retaliação.

A crise soviética de mísseis submarinos de 1976 é história agora, embora o governo ainda não tenha lhe contado sobre isso. Minhas cartas em áudio do número 14 em diante narram os detalhes da crise e como a exposição pública arruinou o elemento crucial da surpresa, impedindo o ataque naquele momento. Mas também detalhei para vocês a maneira como o então presidente Gerald Ford se agarrou e jogou fora o que acabou por ter sido a última chance da América em um sentido militar. Uma combinação de exposição pública, honestidade e firmeza ainda poderia ter impedido a guerra porque a mudança decisiva no equilíbrio militar ainda não havia ocorrido. Essa oportunidade já se foi para sempre. Ações imediatas do tipo certo pela administração controlada de Carter, começando há um ano, ainda poderiam ter sido capazes de evitar o desastre, mas em vez disso, a administração tem feito todas as coisas erradas a uma velocidade vertiginosa. Agora, os mísseis submarinos soviéticos infestam nossas águas territoriais, incluindo até mesmo os Grandes Lagos. As minas nucleares soviéticas, tanto terrestres quanto subaquáticas, sobre as quais comecei a alertar em abril passado, agora estão plantadas prontas para destruir barragens, reservatórios, instalações ribeirinhas, fechaduras, barragens e pontes ao longo de nossas vias navegáveis, instalações governamentais e militares importantes, elevadores de grãos, fábricas e outros alvos. Os satélites interceptores do Cosmos soviético tripulado estão orbitando a terra armados com armas de feixe de partículas, já tendo demonstrado sua capacidade de destruir nossos satélites espiões e de alerta antecipado. A lua agora pertence à União Soviética, e se contorce com armas de feixe de partículas destinadas à terra; e as plataformas soviéticas de pairar, agora todas tripuladas e armadas com armas de feixe de

partícula, estão flutuando neste exato momento sobre a América do Norte e outros locais selecionados em todo o mundo.

Neste contexto de uma mudança decisiva e catastrófica na equação militar em favor da Rússia, uma mudança importante ocorreu nas últimas semanas dentro do próprio Kremlin. Por mais de seis semanas, desde 8 de dezembro de 1977, Leonid Brezhnev está praticamente fora de vista, supostamente devido a doença. A história é que ele foi enfraquecido por complicações da gripe russa e que esta é a razão pela qual ele não tem se reunido com ministros das Relações Exteriores visitantes ou aparecendo em público por várias semanas. Há alguns dias, uma carta foi enviada à Alemanha Ocidental cancelando uma grande visita de Brezhnev – mais uma vez, supostamente, porque ele precisa descansar. Mas, meus amigos, Leonid Brezhnev não apenas teve complicações da "gripe", mas também leucemia aguda e câncer de pulmão também! No dia de Ano Novo, ele estava completamente incapacitado. Assim, para todos os efeitos, a liderança do Kremlin está agora nas mãos dos falcões.

Fontes de inteligência notaram nas últimas semanas que o Kremlin parece ser de repente mais aventureiro, mais ousado e despreocupado com o que os Estados Unidos ou qualquer outra pessoa pode dizer sobre seus movimentos agressivos. Por exemplo, um enorme transporte aéreo soviético de armas para a Etiópia está em andamento, e os russos estão voando pelo espaço aéreo de qualquer país que escolherem como se atrevessem alguém a pará-lo ou reclamar. A razão, meus amigos, é que agora os militares e o complexo KGB estão agora no controle e estão muito ansiosos para flexionar seus músculos. Todos eles pertencem àquele novo círculo secreto que controla o Kremlin hoje, eu lhe falei há cerca de dois meses; Mas a mudança de tática é tão dramática quanto o contraste entre o discurso de Brezhnev e a beligerância violenta do discurso de seu ministro da Defesa lado a lado em 7 de novembro de 1977, na Praça Vermelha. Também como eu lhe disse no mês passado, a campanha soviética de intimidação da América já está em andamento – e está aumentando!

Quando gravei a carta em áudio nº 29 no mês passado, sete plataformas flutuantes armadas com armas de feixe de partículas já haviam sido implantadas nos Estados Unidos em locais que eu lhe dei. Hoje existem doze (12) sobre o território americano, incluindo um sobre o Havaí e o Canal do Panamá, mais um sobre o Canadá. Mais sobre isso depois. Revi em detalhes no mês passado como Plataforma número 1 pairando sobre o Oceano Atlântico leste de Charleston, Então. Carolina, usou feixes de partículas desfocados para produzir explosões de ar violentas ou terremotos aéreos ao largo de Charleston e também ao largo da costa de Nova Jersey. Em 12 de janeiro, no início deste mês, a Plataforma número 1 havia se movido para o interior para pairar sobre um local a cerca de 10 milhas a oeste de Raleigh, Carolina do Norte, e a partir daí novamente criou uma série de explosões em Charleston descritas por algumas testemunhas como "o pior até agora". Os novos aventureiros do Kremlin também começaram a detonar mais e mais minas nucleares que foram plantadas em todo o nosso país. Há um pouco mais de 10.000 elevadores de grãos de todos os tamanhos e descrições nos Estados Unidos. Destes, no entanto, um número muito menor pode ser considerado grandes elevadores e apenas 89 são elevadores de exportação. São componentes críticos no abastecimento alimentar da nossa nação.

No dia em que gravei a carta em áudio nº 29 no mês passado, em 22 de dezembro, dois elevadores de grãos explodiram repentinamente – um perto de Nova Orleans, o outro em

Tupelo, Miss. Ambos foram causados pela sabotagem soviética; e como eu apontei na minha fita, a explosão em Nova Orleans veio quatro meses depois que eu avisei publicamente das minas nucleares soviéticas ao longo do rio Mississippi. Na esteira de explosões adicionais de elevadores de grãos, ouvimos uma avalanche de palavras governamentais sobre baixa umidade, faíscas e a natureza explosiva da poeira de grãos. Esses perigos são reais, meus amigos, mas nenhum funcionário do governo tentou explicar por que esses perigos que sempre existiram nunca antes produziram uma onda contínua de explosões como as dos últimos dias. Além do mais, ouça estas palavras de um alto funcionário do Departamento de Agricultura sobre o enorme elevador da Continental Grain Company que explodiu perto de Nova Orleans: "A operação de Nova Orleans foi considerada uma das mais limpas. Ficamos muito surpresos com essa explosão." E a umidade em Nova Orleans naquele dia foi de 67%. Uma explosão de poeira? Quem está a enganar quem?

No mês passado, avisei que isso era apenas o começo devido à extensa sabotagem soviética permitida em nosso país. E no mês passado mais instalações de grãos foram destruídas pela sabotagem soviética e outros alvos. Por exemplo:

23 de dezembro de 1977, Tonawanda, Nova York, perto de Buffalo – explosão matinal e fogo espetacular na fábrica da Allied Chemical Company no rio Niagara, um homem gravemente ferido – SABOTAGE!

27 de dezembro de 1977, Galveston, Texas – elevador de grãos pertencente à Farmers Export Grain Company, violenta explosão ouvida a 70 milhas de distância, seguida de fogo, 18 mortos – SABOTAGE!

19 de janeiro de 1978, Liberty, Missouri – explosão e fogo na área de processamento de grãos, Desert Gold Feed Company, 3 mortos, 6 gravemente feridos – SABOTAGE!

21 de janeiro de 1978, Duluth, Minnesota – Elevador de Grão Capital número 4 na orla oeste do Lago Superior, destruído por explosão e fogo no meio da tarde – SABOTAGE!

23 de janeiro de 1978, perto de Stevenson, Washington – uma enorme linha de gás se rompe com uma explosão tão violenta que algumas pessoas próximas pensam que uma guerra começou; o vazamento de gás da principal cria uma tocha de uma milha de altura e várias centenas de metros de largura que se eleva no céu noturno – SABOTAGE!

Naquela mesma noite, 23 de janeiro, Albany, Califórnia, perto de São Francisco – A usina de processamento de metais da Alcanela explode violentamente, uma enorme nuvem de cogumelo sobe para o céu noturno e muitas testemunhas estão convencidas no início de que uma bomba explodiu, um homem gravemente ferido – SABOTAGE! 25 de janeiro de 1978, perto de Sioux Falls, So. Dakota – elevador de grãos destruído pelo fogo, sem ferimentos - SABOTAGE!

E meus amigos, houve muitos outros.

Qual é o objetivo desses atos de sabotagem? Deixe-me dar-lhe a resposta de um especialista - ele é o General JH Rothschild, Exército dos EUA, aposentado. Citando o seu famoso livro "As Armas de Amanhã", publicado por McGraw-Hill em 1964, e cito: "As operações de sabotagem estão planeadas para atingir objectivos específicos. Não parece lógico, portanto, que em geral eles seriam usados durante uma situação de guerra fria contínua simplesmente

pelo seu valor incômodo. Em vez disso, eles seriam usados para quebrar a confiança pública imediatamente anterior ao início das hostilidades, ou de outra forma amarrados a um design geral. Uma campanha sustentada de atos de sabotagem, irregularmente dispersa em relação ao tempo e área de ocorrência, pode produzir um acúmulo constante de medo público e uma completa perda de confiança na autoridade. Assim, meus amigos, os sinais estão ao nosso redor de que estamos à beira de um ataque surpresa soviético.

Tópico 3 – Por gerações a Estátua da Liberdade esteve no Porto de Nova York, acenando aos pobres e oprimidos de outras terras para a América com a lâmpada da Liberdade. Milhões de pessoas não contadas sacrificaram, lutaram e cortejaram a morte pelo privilégio de passar por ela até o Depósito de Imigração de Ellis Island para começar novas vidas como americanos. No passado, cerca de 5.000 imigrantes em um único dia entraram nos Estados Unidos em Ellis Island, na sombra protetora da Estátua da Liberdade, e para cada um deles foi uma experiência que nunca deve ser esquecida. Mas hoje, a Estátua da Liberdade em Ellis Island conta silenciosamente uma história diferente. Em setembro de 1972 Ellis Island fechou suas portas para imigrantes, e é hoje um monumento nacional ao que costumava ser. Enquanto os visitantes absorvem os ecos silenciosos de uma era passada, Ellis Island espera pelo momento em que será demolida por uma bomba de hidrogênio soviética, que já foi plantada na área doca. Da mesma forma, a Estátua da Liberdade agora mantém no alto não a lâmpada da Liberdade, mas uma tocha de AVISO. Dentro da estátua em si outra bomba H soviética agora espera, pronta para apagar o que para milhões é o mais precioso de todos os símbolos do patrimônio nacional - a Estátua da Liberdade. Meus amigos, os sabotadores soviéticos plantaram dezenas de minas nucleares na área metropolitana de Nova York, tanto na água quanto em terra – e ainda estão nisso, ainda praticamente sem interferência.

Já se passaram nove meses desde que eu revelei pela primeira vez o programa soviético de sabotagem nuclear nos Estados Unidos, começando com grandes barragens e reservatórios ocidentais. Em junho de 1977, os sabotadores nucleares soviéticos estavam a invadir o nosso país, sem interferência, exceto onde as autoridades canadenses os capturaram ao norte da nossa fronteira com informações transmitidas por mim. Como você sabe, eu temporariamente suspendi a gravação da carta em áudio em um esforço total para expor decisivamente e, assim, parar a sabotagem soviética antes que fosse tarde demais. Depois de um silêncio de três meses, retomei a carta em áudio com a edição 25 em agosto de 1977. Eu disse-lhe o que eu estava tentando fazer com a cooperação de cidadãos preocupados em todo o país. Eu lhe falei da inação oficial, falta de vontade de investigar e outros fatores que haviam derrotado esses esforços; e eu o alertei sobre o grande comprimento para o qual a sabotagem soviética já havia ido. Até então – como as 158 minas nucleares que se escondem no rio Mississippi, como a que destruiu o elevador de grãos da Continental Grain Company perto de Nova Orleans quatro meses depois, em 22 de dezembro de 1977. Agora, graças aos preparativos soviéticos de sabotagem, elevadores de grãos e outras instalações importantes nos Estados Unidos estão explodindo e pegando fogo com uma frequência sem precedentes, a tal ponto que, que muitas dessas ocorrências estão sendo minimizadas e até mesmo embargadas na grande mídia, a fim de impedir que o público como um todo perceba o que está acontecendo e perca a confiança na autoridade. Enquanto isso, a campanha soviética de sabotagem foi agora autorizada a prosseguir até agora que as minas nucleares não estão mais sendo colocadas exclusivamente em alvos estratégicos. Muitos estão agora

sendo plantados também em alvos psicológicos não estratégicos com pouca ou nenhuma importância militar ou econômica direta. Assim, a União Soviética está agora se preparando para se envolver no primeiro terrorismo nuclear do mundo.

Para usar a cidade de Nova York novamente como exemplo, de acordo com minhas informações mais recentes de inteligência, existem mais de 80 minas nucleares soviéticas plantadas já nos cinco distritos e em torno deles – 26 na água, o resto em terra. Entre os alvos estão: Rockefeller Center, Empire State Building, sede das Nações Unidas, Universidade Columbia, Fordham University, Bellevue Medical Center, Central Park Reservatório e outros edifícios públicos. As minas também ameaçam a Ponte George Washington; todas as três pernas da Ponte Triborough; as Pontes Queens Borough, Manhattan e Brooklyn, bem como outras pontes. As trilhas e os pátios ferroviários são extraídos junto com várias estações de metrô e a Estação de Trânsito Rápido no Yankee Stadium, os túneis da Holland e Brooklyn Battery são extraídos, o Aeroporto La Guardia é ameaçado por duas minas terrestres e uma terceira próxima em Flushing Bay. Há uma mina perto de Willets Point, perto da Reserva Militar Fort Totten, e uma perto do cais naval seco em Bayonne, Nova Jersey. Há um em Long Island Sound perto da Academia de Marinha Mercante dos Estados Unidos e um perto da Academia de Polícia, atirando em Rodman Neck.

Mas a sabotagem é apenas uma pequena parte do esforço soviético para se preparar para fazer guerra à nação mais orgulhosa do mundo. Por exemplo, em um discurso no início deste mês, o general Richard Ellis, chefe do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos, disse: "Estamos diante de sérias preocupações sobre o desenvolvimento e implantação de armas pela URSS. Este impulso de crescimento ao longo da última década não se limitou a nenhum sistema, nenhuma missão ou qualquer área geográfica. Para ilustrar o que ele quis dizer, o general Ellis se referiu ao bombardeiro de contra-fogo supersônico, a frota soviética de submarinos de mísseis balísticos, a maior força ICBM do mundo, o enorme programa de defesa civil soviético, o tremendo Sistema de Defesa Aérea Soviética, a capacidade anti-satélite soviética operacional, e o enorme e crescente Exército Soviético com novos equipamentos prontos para combater a guerra nuclear, química, biológica ou convencional. O general Ellis passou a chamar a atenção para o grande aumento nos exercícios militares soviéticos de treinamento de guerra durante o ano passado – citação: “Esta série é a mais extensa já observada, e tal atividade está agora se tornando uma característica rotineira dos testes da Força e Comando Soviético. Ela reflete a expansão e sofisticação do momento do desenvolvimento militar soviético.”

Meus amigos, muitas vezes ouvimos palavras calmantes sobre o quão atrasada a União Soviética é em comparação com os Estados Unidos. Isso é verdade na área de bens comerciais, que é onde colocamos a maior parte do nosso dinheiro e know-how; mas quando se trata de desenvolvimento militar e científico, é uma história diferente. Tendemos a esquecer que a União Soviética começou a nos surpreender em tecnologia militar logo após a Segunda Guerra Mundial. Em 1949, a URSS deu aos Estados Unidos uma surpresa desagradável ao explodir uma bomba atômica anos antes de serem esperados para fazê-lo. A espionagem e a ajuda de altos cargos no governo e na indústria desempenharam um papel importante nessa surpresa, mas ainda exigiam capacidades tecnológicas que eram realmente consideráveis. Então veio a Coréia e outra surpresa – nossos panfletos encontraram no ar, foi chamado de MiG-15 Fighter. Há mais de um ano, contei a verdadeira história do

Sputnik I surpresa. Poderíamos ter vencido a Rússia, mas não o fizemos. Em 1961, houve outra surpresa chocante. Em um Air Show em Moscou, um novo bombardeiro bimotor supersônico de design avançado surpreendeu os espectadores do Ocidente enquanto rugia sobre suas cabeças. Era diferente de tudo no Ocidente, e até que ele voou sobre, nossa comunidade de Inteligência nem sabia que existia. Hoje, este bombardeiro ainda está operacional, e é chamado de "Blinder" pela OTAN. E assim vai, meus amigos.

Há duas décadas, a ciência soviética e a tecnologia militar estavam começando a rivalizar com a nossa, e em algumas áreas estavam ainda à frente; e enquanto uma década atrás, os americanos altamente informados que visitaram a Cidade da Ciência de Novosibirsk foram abalados pelo que viram. Elaborar, instalações up-to-the-minute, ambiente próspero, e um nível de conhecimento científico que era "tipo de assustador" - nas palavras de um desses visitantes. Eu já lhes disse no passado como tudo isso aconteceu. Foi construído artificialmente usando transfusões maciças de tecnologia e ajuda econômica do Ocidente, principalmente dos Estados Unidos; mas o fato permanece que existe, e a União Soviética não está mais sob o polegar daqueles que trouxeram essa transformação. A União Soviética é agora um grande monstro Frankenstein, e está virando-se contra seus antigos mestres, nossos governantes secretos, para destruí-los; e já o Kremlin está fazendo preparativos para policiar um mundo conquistado.

No mês passado, revelei que a União Soviética havia começado a implantação operacional de plataformas flutuantes nos Estados Unidos e selecionou outras áreas em todo o mundo. Essas plataformas, que não estão em órbita, são capazes de pairar em uma posição estacionária sobre qualquer local que escolherem, como expliquei no mês passado. Eles são uma versão avançada das plataformas pairando alguns dos nossos mais altos líderes militares poderia ver no horizonte técnico mais de 15 anos atrás. Assim como aconteceu com o Sputnik I, os Estados Unidos poderiam ter desenvolvido tais plataformas muito antes da União Soviética, mas não o fizeram. Agora os soviéticos têm-nos, e nós não! A Plataforma Flutuante Soviética, armada como é com o armamento de Feixe de Partícula, é chamada de "Máquina Anti-Guerra" pelo Kremlin. Por isso, eles estão se referindo ao papel pretendido das Plataformas, depois que os Estados Unidos são destruídos pela guerra nuclear, no policiamento do mundo sob a dominação soviética. Uma pequena dica do que eles podem fazer foi fornecida recentemente pelos misteriosos "terremotos aéreos" ao longo da costa leste dos Estados Unidos nas últimas seis semanas. Como eu lhe disse no mês passado, estes foram causados por explosões de feixe de partículas desfocadas no mar pela Plataforma número 1. Em operação focada, esses feixes podem até destruir ICBMs americanos em seus silos!

Quando gravei a carta em áudio nº 29 no mês passado, havia sete plataformas flutuantes sobre o nosso país – quatro delas tripuladas, as outras três esperando que as equipes chegassem por ônibus eletrograviético. Hoje, o número sobre os 48 estados inferiores aumentou para dez (10) e todos eles estão agora tripulados, assim como todos os outros que são implantados em todo o mundo. As duas plataformas que no mês passado estavam ao largo do sul da Califórnia e da Carolina do Sul deslocaram-se para o interior no início deste mês, respectivamente para posições aproximadamente sobre a represa de Hoover e sobre a Carolina do Norte, a meio caminho entre Fayetteville e Cape Fear. Também houve alguma mudança de posição entre as outras plataformas. A partir desta noite, todos, exceto um, estão ao sul do paralelo 40, que eu revelei em maio de 1976 é o limite inferior da Zona de

Segurança Nuclear super-secreta. Há também uma plataforma sobre o sul do Alasca, outra sobre o oceano a oeste de Oahu, Havaí, e um terceiro diretamente sobre o Canal do Panamá. Quatro plataformas estão posicionadas sobre a América Latina, uma sobre cada país: Brasil, Argentina, Chile e Bolívia. Na Europa, os países da OTAN estão apreensivos, sem saber se o governo Carter lhes dará mísseis de cruzeiro e bombas de nêutrons para se defenderem das forças do Pacto de Varsóvia. Enquanto isso, três plataformas soviéticas pairam no céu: uma sobre a França, outra sobre o oeste da Hungria e a terceira sobre a Turquia. No Oriente Médio, negociações de paz de novo alternam com acusações e chamadas de nome. Enquanto isso, pairando silenciosamente sobre a ponta noroeste da Arábia Saudita, há uma plataforma soviética capaz de atacar Israel, Jordânia, Líbano, Egito, Arábia Saudita, Iraque e Síria. Na África Austral, os gritos sobre o apartheid e o governo majoritário estão acontecendo sob os olhos de duas plataformas flutuantes que agora podem atingir alvos na Rodésia e na África do Sul à vontade. Uma terceira plataforma está atualmente estacionada sobre a fronteira norte do Zaire, capaz de derrubar as instalações secretas de desenvolvimento de feixes de partículas da Alemanha Ocidental na província de Shaba, Zaire. Uma plataforma está flutuando perto de Lahore, Paquistão. Outra é sobre a costa oeste da Índia, perto de Bombaim; e quando Jimmy Carter estava a apenas 800 milhas de distância em Delhi no início deste mês, explodiu um Boeing 747 da Air India do céu, matando todos os 213 a bordo. Há duas plataformas sobre a China Vermelha – uma no leste, a outra no oeste perto da instalação de armas Lop Nor. Há uma plataforma sobre o sul do Japão, e ultimamente os japoneses estão encontrando os soviéticos inflexíveis nas negociações. Há uma plataforma entre a Indonésia e a Nova Guiné, e há três sobre a Austrália - uma no norte, uma no sudeste e uma no oeste. Finalmente, há uma plataforma sobre o Oceano Ártico a noroeste do Alasca, e mais duas sobre a própria Rússia para fins de proteção. Nos últimos dias, as plataformas sobre os Estados Unidos começaram a descer para altitudes muito baixas, variando de 15 a 60 milhas. Todas as outras plataformas em todo o mundo estão permanecendo em suas altitudes normais de várias centenas de milhas, com uma exceção. A plataforma perto de Israel desceu esta noite a uma altitude de 50 milhas. Não houve nenhuma tentativa de interceptar nenhuma dessas plataformas.

Há uma semana, a União Soviética anunciou o lançamento do primeiro de uma nova série de naves espaciais, chamada “Progresso I”. A Rádio Moscou descreveu-a como uma embarcação de carga de um novo tipo, uma espécie de caminhão espacial automático; mas um termo melhor teria sido ônibus espacial. Longe de não ser tripulado, como alegado, o Progress I foi lançado com nove cosmonautas a bordo, e o link-up com Salyut 6 é apenas temporário. O progresso I será o primeiro componente de uma nova estação espacial gigantesca a ser construída no espaço, como os que o falecido Dr. Wernher von Braun previu há 25 anos.

Poucos americanos prestaram muita atenção ao Progress I, mas os americanos e o mundo foram sacudidos de volta há apenas quatro dias por uma nova surpresa soviética desagradável. Naquele dia, 24 de janeiro de 1978, um anúncio de manhã cedo em Washington disse que um satélite soviético nuclear havia caído no norte do Canadá, e havia preocupações de que poderia ter espalhado contaminação radioativa mortal no solo, no ar ou em ambos; Mas, repetidamente, durante todo o dia, as notícias nos garantiram em termos sem fôlego que não havia nada para se entusiasmar. Mesmo antes de as equipes de busca dos Estados Unidos e do Canadá serem enviadas para começar a procurar os restos do

satélite, o chefe do Conselho de Segurança Nacional, Brzezinski, disse durante sua coletiva de imprensa no início da manhã: "Este não é um cenário de horror. As chances de um perigo real são pequenas", e ainda assim ele também disse: "Estávamos planejando o pior".

O satélite soviético, conhecido como Cosmos 954, foi descrito por vários relatos nas notícias como um satélite de navegação, um satélite de observação ou simplesmente um satélite militar. Finalmente, o governo divulgou a história oficial de que era um satélite espião. Até agora, apenas a BBC chegou perto da verdade, chamando-o de “satélite de raider” em 25 de janeiro. Todos os relatórios o descreveram como não tripulado; mas, meus amigos, é tripulado.

A história do satélite assassino Cosmos 954 começou há quatro meses, em setembro de 1977. Naquele mês, na carta em áudio nº 26, eu revelei que a União Soviética já tinha dois satélites assassinos operacionais em órbita e que eles haviam sido usados. Um, como mencionei então, foi o Cosmos 929 lançado dois meses antes, em 17 de julho de 1977; o outro foi o Cosmos 954, o satélite que caiu no Canadá há alguns dias. (Para os meus ouvintes mais recentes, devo salientar que na carta em áudio nº 26 descrevi em detalhes os recém-operados satélites assassinos soviéticos. Essa fita foi gravada em 30 de setembro, antes que o governo fizesse seu primeiro anúncio sobre satélites assassinos soviéticos em 4 de outubro de 1977. Naquele dia, o secretário de Defesa Harold Brown surpreendeu os repórteres com um anúncio totalmente inesperado durante uma conferência de imprensa. Ele disse que a União Soviética agora tem uma capacidade operacional de satélite assassino que pode destruir nossos satélites espiões.) Antes do lançamento do Cosmos 954 em setembro passado, o Cosmos 929, o primeiro da nova frota russa de interceptores Cosmos, já estava em órbita, passando por check-out final. Armados com armas carregadas de feixe de partículas, esses satélites destroem os satélites-alvo, fazendo com que eles entrem em erupção em enormes bolas de fogo, uma erupção cutânea que foi relatada em todo o mundo por um tempo a partir do final de setembro. Cosmos 954 também foi um satélite assassino, semelhante ao Cosmos 929, exceto em um aspecto: Cosmos 954 estava armado com um feixe de partículas de nêutrons, e foi destinado a uma tarefa muito especial. Em setembro de 1977, o Cosmos 954 foi lançado a partir do Cosmódromo de Tyura-Tam, na União Soviética. O Cosmos 954 tinha sido levado às pressas para orbitar um programa de colisão para colocá-lo em operação o mais rápido possível. Os agentes da KGB em Diego Garcia, sede do então Programa Lunar Secreto dos Estados Unidos, informaram ao Kremlin que teriam que agir rapidamente.

Em 26 de setembro de 1977, o satélite 954 do Cosmos Killer estava pronto. Começou a disparar sua arma de feixe de partículas de nêutrons na lua, bombardeando o pessoal americano na Cratera Copernicus com radiação de nêutrons mortal, assim como a produzida por uma bomba de nêutrons. Durante a noite e no dia seguinte, o bombardeio continuou, interrompido apenas quando a terra bloqueou a linha de visão do Cosmos 954 para a lua. No final do dia 27 de setembro de 1977, os últimos astronautas da Cratera Copernicus estavam mortos. Numa reviravolta impressionante, os Estados Unidos da América haviam perdido a batalha mais decisiva do século XX, a Batalha da Lua da Colheita. O Cosmos 954 teve um bom desempenho e cumpriu sua missão na Batalha da Lua da Colheita! Mas sempre que uma arma de feixe de partículas é disparada, produz uma reação que perturba a órbita do satélite do qual é disparado. Os interceptores soviéticos do Cosmos usam propulsores auxiliares para corrigir esse efeito; mas aqueles a bordo do

Cosmos 954 não tiveram um desempenho perfeito durante a Batalha da Lua da Colheita, deixando a órbita ainda precisando de correção. Quando essas correções foram tentadas mais tarde, os propulsores funcionaram mal; e apesar das repetidas tentativas da tripulação do Cosmos 954 para encontrar e corrigir o problema, eles não tiveram sucesso. No início de dezembro, o NORAD (Comando de Defesa Aérea da América do Norte) detectou os problemas orbitais do Cosmos 954. Um projeto secreto, a Operação Morning Light, foi iniciado pelo Conselho de Segurança Nacional para se preparar para o acidente do Cosmos 954 em qualquer lugar do mundo – e um possível desastre nuclear como resultado do acidente. É por isso que, pouco antes do Natal, repórteres perguntando ao Pentágono sobre um novo teste anti-satélite soviético, não obtiveram respostas. O Conselho de Segurança Nacional havia fechado uma tampa sobre a história. Na manhã de 24 de janeiro, Cosmos 954 reentrou na atmosfera, correndo sobre a Ilha Queen Charlotte, no norte da Colúmbia Britânica, para pousar no extremo norte do Canadá. A cápsula da tripulação do Cosmos 954 com seu power-pack foi projetada para sobreviver à reentrada, mas outras partes do complexo satélite foram autorizadas a se desintegrar na atmosfera. Como resultado, testemunhas oculares viram um objeto principal, seguido por um rastro de peças em chamas. O objeto principal, mais brilhante e mais rápido que o resto, era a cápsula da tripulação, seu escudo térmico fazendo com que o ar fosse aquecido quente. Aterrissou em segurança, bem ao norte do Great Slave Lake nas coordenadas 64-47-27 norte, 115-7-30 oeste. Isso é cerca de 160 milhas a noroeste de Yellowknife e cerca de 120 milhas a sudeste de Port Radium, em uma área despovoada. O Cosmos 954 havia perdido a capacidade de restaurar sua órbita, mas a tripulação ainda tinha controle de reentrada suficiente para selecionar um local de pouso não muito diferente de um na União Soviética. (Ao contrário das naves espaciais americanas, as naves espaciais soviéticas sempre retornam à terra em vez de mergulharem da maneira que fazemos.) A tripulação esteve em contato com Moscou, aguardando resgate. E assim como aconteceu em outubro de 1976, quando seu minissubmarino de mísseis ficou preso na Baía de Chesapeake, a União Soviética foi novamente autorizada a recuperar sua embarcação militar encalhada sem exposição pública. Uma plataforma flutuante anteriormente estacionada sobre Ottawa, Canadá, pegou a tripulação e a cápsula espacial esta noite às 7:15 Pm, Est. Agora está a caminho de volta para Ottawa, sua estação de batalha.

Mas enquanto os olhos do mundo se fixaram no drama no norte do Canadá, desenvolvimentos sinistros estão ocorrendo no Atlântico, Pacífico e Golfo do México. Enquanto digo estas palavras, a Marinha Soviética está mais uma vez formando um movimento de pinça de três pinos nos Estados Unidos continentais. A frota do Atlântico está alinhada sobre uma frente de quase 1.000 milhas de Connecticut para o sul da Flórida, cerca de 200 milhas fora da costa neste exato momento. A frota do Pacífico está a uma distância aproximadamente a mesma distância fora da costa, espalhada por uma distância de 900 milhas aproximadamente da ponta norte da Califórnia para o sul. A frota do Golfo está esticada sobre uma frente de 750 milhas entre as pontas sul do Texas e da Flórida. Isso está acontecendo em um momento em que tempestades sem precedentes estão devastando os Estados Unidos, especialmente em nosso coração industrial do Centro-Oeste.

Há onze meses, na carta em áudio nº 21, eu disse que as estranhas tempestades extremas que tinham acabado de ocorrer eram consideradas o resultado de um experimento de modificação do tempo soviético. Eu dei um aviso de que uma repetição de padrões

climáticos tão extremos e incomuns que paralisaram áreas importantes do nosso país, poderia muito bem preceder um ataque surpresa da União Soviética; E neste exato momento, esta noite, nosso país está sob as garras de tempestades de inverno extremas e totalmente inesperadas que estão paralisando grandes áreas do Centro-Oeste ao Nordeste. Mesmo assim, o governo não está prestes a falar sobre as frotas de submarinos soviéticos agora implantadas em todo o nosso país. Isto é especialmente verdadeiro agora, porque a Marinha Soviética está implantada de tal forma a sugerir fortemente aos nossos governantes desesperados que os soviéticos vão viver de acordo com o acordo super-secreto da Zona de Segurança Nuclear, que eu revelei há muito tempo na carta em áudio número 12; E é por isso que, como Jimmy Carter e outros altos funcionários do governo convergiram para a Sala de Guerra no Pentágono hoje mesmo, a história de capa dada ao público é que é para ver “uma situação de crise simulada”.

Meus amigos, os russos estão prontos. Eles estão prontos para destruir os recursos militares e econômicos da América em um único golpe coordenado. Eles estão prontos para sobreviver a retaliação americana, se houver; e eles estão prontos com suas plataformas flutuantes implantadas em todo o mundo, além de suas oito (8) instalações de feixe de partículas na lua, para começar a policiar um mundo conquistado.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 31

27 de fevereiro de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de fevereiro de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 31.

Antes de discutir qualquer outra coisa hoje, quero aproveitar um momento para agradecer a todos vocês que têm escrito, enviado recortes de notícias e suas gravações de fita especialmente feitas. Meu e-mail tornou-se tão esmagadora que é fisicamente impossível para mim responder a maioria de vocês pessoalmente. Mas quero que saibam que até mesmo aquelas coisas que posso não reconhecer há algum tempo, são lidas – os recortes, as fitas e outras dicas pessoais que me enviam são estudadas, e tudo é muito útil e apreciado; e agradeço novamente.

A tarefa de classificar e analisar a inteligência que recebo hoje em dia de fontes em todo o mundo é um trabalho em tempo integral para mim. Por outro lado, a Comunidade de Inteligência dos Estados Unidos, que emprega mais de 100.000 pessoas para fazer a análise para o governo, custa aos contribuintes bilhões de dólares por ano; Além disso, o estabelecimento de Inteligência dos Estados Unidos é dominado por uma centralização excessiva e um processo de análise politizada que produziu uma lacuna de inteligência desastrosa para a América. Então, hoje, recebo uma inundação contínua de inteligência de alto nível de fontes que acreditam que você e alguns outros altos funcionários em todo o mundo devem saber.

De vez em quando, eu o encaminho para outras fontes de informações importantes para que você possa ampliar sua perspectiva ou obter mais detalhes. Às vezes, essas outras fontes retornam o favor expressando opiniões muito desgratuitas sobre mim, pessoalmente; e alguns de vocês me escreveram muito chocado com isso. Mas, meus amigos, peço-lhes que não se apaixonem com algumas palavras feias quando elas aparecerem; em vez disso, olhem além delas para os fatos documentados. Compare isso com meus avisos e, em seguida, decida por si mesmo. Há alguns que dizem que eu deveria ficar quieto sobre as coisas que eu lhes digo, que eu estou assustando as pessoas; Mas, meus amigos, se eu me mantivesse quieto, seria como um Diretor de Ataque Aéreo que se recusou a ligar a sirene para avisar sobre a aproximação de bombardeiros porque isso assustaria as pessoas. E há aqueles que dizem que vou arruinar minha credibilidade revelando até mesmo inteligência dura sobre assuntos que se afastam tão longe das crenças populares. Mas, nas palavras do general George Keegan, recentemente aposentado chefe de inteligência da Força Aérea: “Eu prefiro estar certo do que credível.”

Há cinco anos, descrevi em detalhes como o dólar dos Estados Unidos seria destruído deliberadamente e levaria ao caos monetário. Parecia incrível; ou, como David Rockefeller colocou: “Interessante ficção científica”. Mas hoje o dólar está seguindo o chamado curso incrível que eu avisei no meu livro, “A Conspiração Contra o Dólar”; e todas as projeções monetárias confortáveis e credíveis daquele dia estão na lixeira. A estagflação está confiscando nossos ativos, como foi planejado. A inteligência que estou revelando hoje é tão sólida quanto a que publiquei há cinco anos – e que está se provando verdadeira hoje.

Mas como você ainda não está sendo dito a verdade pelo governo federal ou pela grande mídia controlada, o que me dá o tratamento silencioso, a inteligência que eu faço pública deixa muitas pessoas balançando a cabeça – assim como eles fizeram há cinco anos.

Houve muitos ao longo dos anos que têm alertado que algum dia, se não dermos atenção, a União Soviética iria superar os Estados Unidos militarmente. Agora que "algum dia" chegou, a União Soviética alcançou uma dramática superioridade militar sobre os Estados Unidos, e estamos em perigo mortal! Agora as pessoas estão perguntando: "O que podemos fazer?" Meus amigos, em dezembro de 1975, há mais de dois anos, gravei uma fita falante de uma hora inteira intitulada "O que podemos fazer para salvar a América", a fim de conhecê-lo com algumas das coisas que todos os cidadãos americanos poderiam fazer; E periodicamente na minha série de fitas de áudio, fiz sugestões específicas sobre coisas que você poderia fazer sob nossa Constituição para ajudar a trazer nosso governo fora da lei de volta sob nosso controle. Mas agora, mais do que nunca, a coisa mais importante que você pode fazer é ajudar a trazer a exposição pública total dos fatos de nossa terrível situação. Não espere que a grande mídia controlada faça isso – eles estão fazendo tudo o que podem para evitar essa exposição, porque estão sendo usados para controlar seu pensamento, não para informá-lo honestamente. O tempo que nos resta para espalhar o alarme é muito curto. Por razões que vou explicar hoje, nossos governantes secretos agora acreditam que podem ter até dois ou três anos para elaborar uma resposta eficaz ao poder militar soviético. Como também vou explicar, eles estão errados; mas em qualquer caso, você e eu temos muito pouco tempo antes que os controles e restrições de guerra comecem a nos obrigar e nos engasgar.

Meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – O Despertar da Cosmoestratégia Soviética e Cosmopolítica Tópico 2 – A Aceleração da Construção para uma "Emergência Nacional"; e Tópico 3 – Crescendo as Vítimas na Guerra Secreta sobre "SALTO".

Tópico 1 – No meu livro "A Conspiração Contra o Dólar", descrevi o novo imperialismo do império internacional Rockefeller. É um imperialismo no qual o poder econômico de corporações multinacionais e bancos, manipulação monetária e política de grande dinheiro são usados para controlar nações inteiras e colher os lucros do comércio Leste-Oeste. As técnicas de economia-estratégia e economia-política são os meios pelos quais grande poder econômico é traduzido na dominação dos outros. Estas técnicas são poderosas, mas agora enfrentam um desafio sem precedentes, pois nos últimos meses a União Soviética de repente explodiu na arena mundial com suas novas técnicas de cosmo-estratégia e cosmo-política. Nessas técnicas, ao contrário das do estabelecimento Rockefeller, o dinheiro é um fator muito secundário – importante como ferramenta, mas nada mais; e na abordagem soviética recém-descoberto para a dominação mundial, a terra é vista basicamente a partir da perspectiva do espaço – o cosmos.

A nova era da cosmo-estratégia e cosmo-política soviéticas surgiu há cinco meses, em 27 de setembro de 1977, e nossos mestres secretos ainda estão se recuperando do choque. Naquele dia, com os dois primeiros satélites soviéticos operacionais chamados Cosmos Interceptores em órbita, a América perdeu a primeira batalha espacial de pleno direito na história. A base secreta da Lua americana na Cratera Copernicus deveria ter sido o ás final no buraco para os Rockefellers na guerra que se aproxima, armados com poderosas armas de feixe capazes de atingir a terra; Mas na Batalha da Lua da Colheita, a Base da Lua foi

posta fora de ação pelo Cosmos 954, o satélite assassino soviético que caiu no Canadá no mês passado, em 24 de janeiro. Usando uma arma de feixe de nêutrons, o Cosmos 954 matou toda a tripulação da Base Lunar de Copernicus com um fluxo de radiação de nêutrons mortal. Os nossos governantes tiveram o primeiro gosto da nova cosmoestratégia soviética no mesmo dia, 27 de setembro de 1977. Depois de um discurso muito duro contra os Estados Unidos nas Nações Unidas, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, exigiu e conseguiu uma reunião noturna incomum e apressada na Casa Branca com Jimmy Carter e o secretário de Estado, Cyrus Vance. Repórteres inspirantes nos asseguraram que havia um avanço nas negociações do SALT e, assim, pintaram essa reunião de pressa como uma coisa boa. Mas, como eu disse na carta em áudio nº 26, o único verdadeiro avanço que ocorreu foi o avanço soviético na incrível arma Particle Beam. A mensagem de Gromyko na Casa Branca foi um ultimato para iniciar o processo de rendição desarmar a América sob o disfarce de SALT II. No tópico 3, vou te atualizar sobre o status atual da luta pela rendição do SALT.

O Kremlin está jogando um jogo mortal de xadrez em sua tentativa de conquista mundial. Em qualquer jogo de xadrez, os movimentos são planejados com muito antecedência, em sequência, de acordo com uma estratégia cuidadosa – eles não são simplesmente feitos isoladamente. E assim foi com a Batalha da Lua da Colheita em setembro passado. As armas de feixe de partículas que agora estão em órbita nos satélites interceptores do cosmos soviético são o produto de um programa de colisão de 10 anos, mas outros programas de colisão também estão em andamento na União Soviética desde a humilhação soviética na crise dos mísseis cubanos há 15 anos. O plano era desenvolver em total sigilo um espectro de novos sistemas de superarmas que, juntos, ultrapassariam as capacidades dos Estados Unidos. Eles deveriam ser desenvolvidos, testados, produzidos nos números necessários para a implantação operacional e, quando prontos, mantidos em constante prontidão para a implantação em massa quando chegasse a hora. Esse tempo chegou há cinco meses.

Em 27 de setembro de 1977, a União Soviética deu aos Estados Unidos um golpe impressionante, desconhecido para o público em geral porque o governo se recusa a falar sobre isso; e apenas dois dias depois, o programa espacial tripulado soviético começou a fazer manchetes espetaculares depois de anos aparentemente em eclipse. Nesse dia, a Estação Espacial Salyut 6 foi lançada, a mesma estação espacial cuja tripulação está se aproximando rapidamente do recorde de resistência espacial dos EUA de 84 dias. A Era da Lua da América tinha acabado de terminar, mas a da União Soviética estava prestes a começar.

Enquanto isso, a Rússia estava adicionando rapidamente à sua frota de satélites assassinos Cosmos Interceptor operacionais. Os dois que mencionei na carta em áudio nº 26 foram acompanhados por mais seis em outubro de 1977, e a partir de agora existem mais de 30 interceptores do cosmos soviético orbitando a terra, todos eles tripulados, e todos eles armados com armas de feixe de partículas. Em 4 de outubro de 1977, o secretário de Defesa Harold Brown chocou os repórteres confirmando parte do que eu já havia revelado na carta em áudio nº 26 – a saber, que a União Soviética havia alcançado uma capacidade operacional de satélite assassino; Mas, ao se recusar a explicar como eles funcionavam, o Dr. Brown conseguiu enganar os repórteres, presumindo que os satélites assassinos soviéticos trabalhavam deslizando ao lado de seu alvo e depois explodindo. Até agora, esse conceito é amplamente aceito como se fosse fato, o que não é; mas no início deste mês, em

2 de fevereiro de 1978, o Dr. Brown quase disse ao Congresso a verdade. Ele disse que o satélite assassino soviético de disparo a laser já operacional será substancialmente melhorado em meados da década de 1980. Meu amigos, um laser é uma arma de feixe, então o Dr. Brown agora contradiz a suposição de que os satélites assassinos soviéticos são do tipo explosivo antigo. Para dizer a verdade completa, ele deveria ter dito ao Congresso que eles usam feixes de partículas, não lasers; mas talvez isso teria sido muito embaraçoso. Afinal, não foi outro senão o Laboratório Livermore de Harold Brown que não conseguiu desenvolver uma arma de Feixe de Partículas – se o Livermore Lab não pudesse fazê-lo, nem os russos.

Todos os tipos de operações de encobrimento estão agora em andamento pelo governo dos Estados Unidos para tentar esconder das pessoas o que realmente está acontecendo. Por exemplo: na carta em áudio nº 27, eu lhe falei sobre a destruição da Estação Espacial de 85 toneladas da América, conhecida como SKYLAB. Em 18 de outubro de 1977, um interceptor soviético do cosmos explodiu Skylab em uma bola de fogo gigante que foi vista por pessoas ao longo de um caminho todo o caminho do sudoeste do Texas para Arkansas e Missouri. Nove dias depois, o encobrimento começou com histórias do governo de que a Skylab "está inesperadamente afundando em direção à terra", e no início deste mês a história do encobrimento da Skylab foi revivida de tal forma a confundir completamente o público. Agora nos dizem que parece que a Skylab pode cair muito cedo para o ônibus espacial salvá-lo. Pode cair no final de 1979, ou então novamente pode cair no final deste ano. Fingindo que a Skylab ainda está lá em cima, alguns porta-vozes da NASA dizem que os motores devem ser disparados para fazê-lo cair lentamente para mantê-lo em órbita por mais tempo. Outros dizem que deve ser feito cair para que ele vai descer mais cedo, digamos sobre o Oceano Índico. Como expliquei na carta em áudio nº 26, a beleza do Oceano Índico é que em longas áreas não há testemunhas para observar tais coisas.

Enquanto os interceptores soviéticos Cosmos se multiplicavam ao redor da Terra em outubro, o programa lunar tripulado soviético também começava às pressas. Em 4 de outubro de 1977, o 20o aniversário do Sputnik One foi comemorado com o lançamento do Soyuz 25 da mesma plataforma de lançamento. Como uma história de capa, Soyuz 25 foi dito ter retornado à Terra depois de alguns dias, tendo falhado em atracar com a Estação Espacial Salyut 6; Mas, de fato, a Soyuz 25 passou a fazer um pouso tripulado na Lua em 16 de outubro de 1977, pousando no outro lado da cratera Jules Verne, por razões que expliquei na carta em áudio nº 27. Na nova cosmoestratégia soviética, a implantação maciça de homens e equipamentos para a lua era apenas o equivalente em era espacial de uma implantação militar por elevador aéreo. Os homens, a nave espacial, as armas de Feixe de Partículas, tudo – tinham sido preparados para esta gigantesca operação militar no espaço. E dada a rede soviética de vários grandes portos espaciais, que eles chamam de Cosmodromes, as taxas de lançamento inéditas nos Estados Unidos foram e são possíveis. Nos últimos cinco anos, a União Soviética tem lançado satélites seis vezes e meia mais frequentemente que os Estados Unidos; e isso é baseado apenas naqueles que a União Soviética relatou para que possam ser rastreados pelo Ocidente. Houve centenas de lançamentos secretos de satélites que nunca foram detectados ou rastreados positivamente no Ocidente. Durante outubro e novembro, como eu detalhei em fitas anteriores, a lua foi rapidamente convertida em uma base militar da União Soviética. Hoje existem sete (7) instalações separadas de armas de feixe de partículas no lado próximo da lua, além de uma

base de backup e suprimentos no lado oculto; e, como revelei em dezembro, as armas de feixe de partículas lunares foram testadas na Terra.

Em dezembro, eu também revelei que as armas de feixe de partículas estavam sendo disparadas em um modo de operação desfocado ao largo da costa leste, causando misteriosos booms aéreos chamados de "Air Quakes". Estas armas de feixe de partículas são transportadas por plataformas flutuantes que não são satélites em órbita. Eles podem operar todo o caminho do zero até altitudes de pelo menos 800 milhas. Normalmente, eles permanecem altos o suficiente para estarem fora da atmosfera. Essas plataformas que usam um princípio conhecido como Electrogravitics, poderiam ter sido desenvolvidas há muito tempo pelos Estados Unidos, mas não eram; e agora não temos defesa contra elas. Quando digo plataforma, falo no sentido militar de um veículo no qual se montam armas. Um navio naval é por vezes considerado como uma plataforma de armas. Da mesma forma, um helicóptero de ataque pode ser chamado de plataforma para as armas que carrega. As plataformas soviéticas de feixe de partículas flutuantes, de acordo com minhas últimas informações, são na verdade esferas conhecidas como cosmosferas. Tal como acontece com os outros aspectos do súbito e decisivo salto soviético em armas cosmo-estratégicas, o governo federal está tentando manter uma tampa sobre a história Cosmosphere. A Casa Branca está tentando desesperadamente criar algum tipo de história para explicar esses terremotos aéreos, que abalaram os nervos e quebraram as janelas. Dentro de poucos dias, o Laboratório de Pesquisa Naval deve entregar um relatório preliminar explicando o que são os terremotos aéreos. Serão feitos todos os esforços para concentrar a atenção apenas na costa leste, mas os terremotos aéreos estão começando a ser ouvidos em outros lugares também, enquanto outras cosmosferas anunciam sua presença. Por exemplo, por volta do meio-dia de sexta-feira, 3 de fevereiro, dois terremotos aéreos foram ouvidos na costa do Golfo do Texas, perto de Port Lavaca. Houve dois booms em rápida sucessão ouvidos em uma área de quatro grandes condados – então, silêncio. A Guarda Costeira não informou nenhuma aeronave no radar na época e não havia nenhuma aeronave militar nas proximidades. Eram típicos dos Air Quakes, meus amigos. A história foi embargada até quatro dias depois, terça-feira; e liberada apenas pelo fio do Texas da Associated Press. Como resultado, eles não receberam publicidade nacional; e houve e haverá outros em todo o país.

Quando gravei a carta em áudio número 30 no mês passado, as cosmosferas sobre os Estados Unidos tinham todos desceu a altitudes relativamente baixas, variando de 15 a 60 milhas. A partir do meu último relatório em 23 de fevereiro, eles subiram de volta para altitudes mais normais de cerca de 400 milhas, exceto por uma sobre a área de Detroit. Este, relatado naquele dia para estar a uma altura de 140 milhas, estava em altitude mais baixa no início deste mês; e naquela época houve muitos avistamentos em torno da área de Detroit de um objeto que pode muito bem ter sido esta Cosmosfera.

Como explico no Tópico 3, a footdragging dos nossos governantes secretos – que concordaram em render-se por meio do SALT II – está provocando mais uma vez um aumento nos atos soviéticos de intimidação. Por essa razão, acho que devo alertá-lo para os últimos locais das cosmosferas soviéticas sobre a América do Norte:

A Cosmosfera recentemente estacionada sobre a área de Detroit é a mesma que anteriormente estava sobre as Carolinas e causou muitos terremotos ao longo da costa leste.

Outra é sobre a área oeste da Pensilvânia-West Virginia. Outro anteriormente estacionado nas proximidades de Quincy, Illinois, está atualmente sobre o Minneapolis-St. Área de Paul. Há uma cosmosfera aproximadamente sobre o rio Mississippi leste de Little Rock, Arkansas. Outra é sobre o rio vermelho entre Oklahoma City e a área de Dallas-Fort Worth. Uma cosmosfera está pairando quase diretamente sobre a sede da NORAD no Colorado. Outra é sobre a represa Hoover na fronteira Nevada-Arizona, e outra é sobre a represa Glen Canyon no norte do Arizona. Há outro sobre o oeste de Montana, e aqueles sobre o sul do Alasca e a oeste do Havaí ainda estão na estação. Há uma nova Cosmosfera relatada este mês, localizada no último relatório sobre as águas entre a ponta sul da Flórida e Cuba.

Quando gravei a carta em áudio nº 30 no mês passado na noite de 28 de janeiro, eu tinha acabado de receber a notícia de que a tripulação na cápsula do Cosmos 954 – o satélite assassino que havia caído no Canadá – havia sido pego por uma cosmosfera soviética anteriormente estacionada sobre Ottawa. Agora posso terminar a história com a notícia de que pouco antes da meia-noite daquela mesma noite, a Cosmosfera pousou em uma área selvagem ao norte do Lago Superior nas coordenadas 48-18 Norte, 85-42 Oeste. Lá, a tripulação e a cápsula foram transferidas para um caminhão conduzido por agentes soviéticos, após o que a Cosmosfera partiu. Está atualmente na estação 212 milhas ao norte de Ottawa a uma altitude de 300 milhas. Escusado será dizer que a busca por pedaços de Cosmos 954 por equipes canadenses e americanas não tem esperança de nunca vir nada legítimo, exceto pedaços auxiliares do satélite. O Cosmos 954 foi um dos dois satélites assassinos soviéticos que estavam operacionais quando gravei a carta em áudio número 26. O outro lançado em julho passado foi Cosmos 929. O Cosmos 929 foi o primeiro satélite Cosmos Interceptor operacional; e como eu discuti na carta em áudio nº 26, destruiu um satélite espião americano sobre a Rússia em 20 de setembro. No início deste mês, em 2 de fevereiro, o Cosmos 929 disparou seus motores retro-fogo e reentrou na atmosfera sobre a União Soviética, ao contrário de outros relatórios publicados.

As operações espaciais em apoio à cosmoestratégia soviética continuam em todas as frentes. O Spacebus I, com nove cosmonautas a bordo que foi descrito como um navio robô de abastecimento por Moscou, transferiu suprimentos para Salyut 6 e depois se desprendeu. O progresso ainda está em órbita aguardando a próxima etapa do projeto de construção de uma nova estação espacial gigantesca no espaço. Como eu lhe disse no mês passado, Progress I deve se tornar uma parte da nova estação espacial; e em 16 de fevereiro os cosmonautas em Salyut 6 realizaram outro espaço primeiro. Eles tinham iniciado um forno elétrico de explosão que havia sido criado pelo Progresso I, e os cosmonautas estavam a começar a adquirir experiência para a construção de grandes estações no espaço.

Há alguns dias, Moscou anunciou corretamente que a tripulação do Salyut 6 também estava ocupada observando de seu assento à beira do anel no espaço vários fenômenos climáticos e desastres naturais – e não é de admirar, já que a guerra geofísica também é parte operacional da nova cosmoestratégia soviética.

A partir da carta em áudio nº 24, em maio passado, tenho alertado sobre os preparativos soviéticos para causar terremotos deliberados e ondas de maré como armas de guerra não declarada. Naquele mês, dei as coordenadas de navegação onde sete (7) superbombas soviéticas de fissão-fusão-fissão já haviam sido plantadas em locais submarinos estratégicos nas Filipinas. E há um ano, este mês, eu me referi ao fato de que os principais

experimentos soviéticos em modificação do tempo eram conhecidos por terem sido realizados em certas ocasiões. Em agosto passado, revelei que as bombas de cobalto estavam sendo plantadas nos oceanos em locais estratégicos para servir em um acúmulo de atividade sísmica antes da grande catástrofe que aguarda as Filipinas e a costa oeste da América, e eu revelei desde então que algumas delas foram desencadeadas. Recentemente, fui informado de que algumas das bombas de cobalto têm outros propósitos além de terremotos. No Pacífico Norte, duas grandes zonas de água quente foram descobertas no outono passado. Estas zonas de água quente estão bombeando enormes quantidades de umidade para os fluxos de ar que varrem a América do Pacífico e criando uma tremenda turbulência no ar no processo. O resultado: nevascas, ventos fortes e inundações que poderiam muito bem afetar nosso suprimento de alimentos em um futuro próximo. Estas zonas de água quente foram causadas pelo rachamento deliberado do fundo do mar para desabafar o calor vulcânico no oceano. O centro de uma zona de água quente assim criada está localizado em 50-37-8 North, 170-32-51 East perto Attu nos Aleutianos; o outro está em 25-34-23 North, 151-18-41 West, entre o Havaí e a Califórnia. Em ambos os locais, as bombas de cobalto soviéticas foram plantadas e lançadas no verão passado.

Em abril passado, alertei que a sabotagem nuclear soviética dos Estados Unidos havia começado, concentrando-se inicialmente em nossas represas e reservatórios; Em maio passado, antes de suspender a carta em áudio por três meses em um esforço total para expor e parar a campanha de sabotagem soviética, eu disse a você a estratégia soviética de usar a água contra nós como arma. No mês passado, uma seca severa de dois anos na Califórnia foi quebrada por incansáveis tempestades torrenciais. Agora há uma ameaça de tal escoamento de primavera pesado que as inundações serão um problema em vez de seca. E agora, graças à modificação soviética do clima dos Estados Unidos, nossas grandes barragens estão sendo preenchidas exatamente como devem ser para produzir a destruição máxima quando são destruídas por minas nucleares soviéticas.

Tópico 2 – No passado, tenho repetidamente dado um aviso sobre a deliberada, esmagadora escassez que estão sendo dispostos a atacar a América, juntamente com o colapso do dólar dos Estados Unidos e desaparecendo liberdades e propriedade; E, começando na carta em áudio nº 10 há quase dois anos, eu tornei públicas as Ordens Executivas Presidenciais que já existem sob as quais a "Declaração de Emergência Nacional" pode ser usada para intensificar a escassez e suspender nossa Constituição. Hoje, a administração controlada de Carter está silenciosamente se preparando para a Declaração de Emergência Nacional.

No exterior, o Oriente Médio está indo cada vez mais rápido pelo corredor unidirecional que está levando à guerra. E como eu disse em novembro passado, a tentativa de iniciativa de paz para Israel pelo presidente Sadat do Egito, foi um movimento não natural para o qual ele foi programado sem o seu conhecimento por certos elementos dentro da CIA. Seu propósito, desconhecido do próprio Sadat, era alterar a situação no Oriente Médio de tal maneira que levasse à guerra – não à paz; e dia a dia, Sadat está se tornando visivelmente mais deprimido e desesperado. A administração controlada de Carter descobriu que não é mais possível deixar de lado o momento da guerra no Oriente Médio. Assim, a administração Carter, sempre com a bandeira da Paz, Paz, está agora propondo uma enorme nova venda de aeronaves de combate para Israel, Egito e Arábia Saudita. O verdadeiro alvo em tudo isso é a Arábia Saudita, que cometeu o erro fatal de se deixar arrastar agora como um estado de confronto contra Israel. Essas manobras continuam a trapaça de relações

públicas de nossos governantes secretos que começaram há vários meses, dando a imagem ao público de que estamos nos tornando mais distantes de Israel. Ao mesmo tempo, mais e mais desculpas estão sendo criadas para fazer Israel parecer estar ameaçado de uma maneira vital. Assim, a história da capa está sendo estabelecida para um ataque nuclear preventivo limitado contra poços de petróleo árabes da Opep.

O plano de guerra que revelei na carta em áudio número 6 para novembro de 1975 está sendo atualizado e posto em movimento agora, e quando se trata do corte do petróleo do Oriente Médio dará aos nossos governantes secretos a desculpa para intensificar muito a regulamentação e limitação de nossas atividades pessoais. Como prelúdio a isso, a maior greve de carvão da América ainda está em andamento. Na última sexta-feira à noite, 24 de fevereiro, Jimmy Carter havia anunciado que iria revelar medidas drásticas para terminar a greve em um discurso marcado para 9:00 PM horário oriental, mas, em vez disso, duas horas antes que ele anunciou um acordo negociado alcançado no último minuto entre a União dos mineiros e os operadores de carvão controlado pela Rockefeller. Ele apresentou-o à nação como se não houvesse mais nada com que se preocupar, mas a coisa toda não é nada mais do que um estratagema para perder tempo e, finalmente, fornecer uma desculpa para uma ação federal realmente dura. Todos os meios possíveis estão sendo usados para garantir que os mineiros não ratifiquem o último assentamento, assim como rejeitaram o anterior há várias semanas. Por um lado, o contrato proposto está repleto de falhas destinadas a desagradar os mineradores de classificação e arquivo; e, do outro lado da moeda, os mineradores estão silenciosamente recebendo muitas formas de apoio para minimizar deliberadamente a pressão sobre eles para se estabelecer. Eles são encorajados a fingir para os estrangeiros que eles não têm dinheiro e, assim, qualificar-se para vales-alimentação, desemprego e assistência social. Além disso, as cooperativas de crédito estão fornecendo empréstimos praticamente sem juros a muitos mineiros, os credores estão colocando uma moratória nas contas dos mineiros e os bancos não estão tentando cobrar as dívidas dos mineiros. Os credores maiores, controlados por nossos governantes secretos, estão estabelecendo o ritmo e outros estão seguindo seu exemplo. E assim, se tudo correr conforme o planejado, os primeiros dias de março verão o suposto novo acordo de greve de carvão quebrar. Jimmy Carter, como antes, vai atrasar e atrasar; mas com as utilidades ficando sem carvão e o inverno ainda não acabou, essas medidas federais drásticas serão impostas finalmente. Os poderes de emergência do Presidente serão invocados, aparentemente para fins limitados, mas ao mesmo tempo a burocracia para a próxima emergência nacional ilimitada terá sido posta em movimento.

Tópico 3 – Em 1972, o Coronel Raymond S. Sleeper, da Força Aérea dos EUA (aposentado), escreveu um artigo para o Conselho de Segurança Americano intitulado “Ussr-First In Space Power”. Foi publicado em 6 de março de 1972, no Relatório No. WR-72-4 do Conselho de Segurança Americano. Em seu artigo, o Coronel Sleeper descreve como o satélite russo já havia demonstrado sua capacidade de explodir um satélite inimigo no espaço – um conceito que agora foi substituído pela frota operacional dos Interceptores de Feixe de Partículas do Cosmos. Ele também descreve outras facetas do aumento da liderança no uso militar soviético do espaço, e diz: “Eles já têm a capacidade de lançar uma grande força espacial militar para empurrar os Estados Unidos para se acomodar em um pedido ou demanda particular.” Ilustrando como poderia funcionar, ele começa com as palavras: "Assuma, por um exemplo, que o impasse continua nas negociações entre os

Estados Unidos e a União Europeia. Estados e URSS para a limitação de armas estratégicas (ou seja, SALT) e que a Conferência de Segurança Europeia patrocinada pelos soviéticos é convocada para reduzir as “tensões” no continente. Apontando o status vulnerável da Europa em relação às forças do Pacto de Varsóvia, ele continua: "A URSS lança vários satélites orbitais. Diz ao mundo que eles são bombardeiros orbitais. Os soviéticos afirmam que os satélites são capazes de destruir qualquer alvo na Europa ou nos Estados Unidos, mas que seu verdadeiro propósito é garantir uma Europa pacífica. Com o Ocidente confrontado com um dilema sobre estes satélites, o Coronel Sleeper continua: "Então, para culminar a sua manobra, os soviéticos detonam uma explosão nuclear sobre o Oceano Atlântico oriental a 50 ou 100 milhas no espaço. Toda a Europa ficaria adequadamente impressionada e aceitaria o que, perante esta demonstração do poder militar soviético, agora parecem propostas muito razoáveis para a “coexistência pacífica” entre as nações da Europa Oriental e Ocidental. Os Estados Unidos, impotentes, seriam excluídos." (Para obter mais detalhes da conta do Coronel Sleeper, sugiro que você escreva ao Conselho de Segurança Americano em Boston, Virgínia, zip 22713.)

Para trazer o cenário do Coronel Sleeper à realidade virtual hoje, só é necessário adicionar os elementos de sabotagem generalizada, substituir os hipotéticos bombardeiros espaciais por satélites interceptores Cosmos e cosmosferas, e perceber que apenas os líderes do governo são autorizados a entrar nessas coisas hoje - não o público. Cada vez que novos obstáculos se desenvolvem nas negociações do SALT em Genebra, novas explosões e outros atos de intimidação soviética aumentam nos Estados Unidos. Nas últimas semanas, as previsões anteriores de um acordo SALT inicial foram substituídas mais uma vez por paralisar por nossos governantes secretos, e mais uma vez os desastres estão aparentemente aleatórios nos Estados Unidos.

No mês passado, eu lhe disse que a União Soviética agora está pronta militarmente para destruir os Estados Unidos em guerra nuclear e sobreviver ao nosso contra-ataque, se houver; mas também informei sobre uma mudança drástica dentro do próprio Kremlin. Com Leonid Brezhnev fisicamente incapacitado, os falcões assumiram o controle do Kremlin desde o início de dezembro e, como resultado, as políticas soviéticas tornaram-se abertamente mais agressivas ultimamente. A situação, como resultado, é altamente volátil – tudo pode acontecer. Há uma grande ameaça, como eu avisei no mês passado, que a facção militar da Polícia Secreta da KGB que agora controla o Kremlin possa intensificar os planos de guerra e atacar sem aviso prévio, o que eles são bem capazes de fazer. As minas nucleares soviéticas agora pontilham os Estados Unidos, os mísseis nucleares submarinos soviéticos infestam nossas águas territoriais, incluindo os Grandes Lagos; e, a partir do meu último relatório, as armadas submarinas soviéticas que eu lhe disse sobre o mês passado ainda estão lá ao longo de nossas costas do Pacífico, Atlântico e Golfo. Mas, apesar desta situação volátil e de extremo perigo, devo também dar-lhe a avaliação dos nossos governantes secretos para que possa entender a sua abordagem para a situação atual.

Por mais de dois meses após a perda da América da decisiva Batalha da Lua da Colheita no espaço em setembro passado, a administração controlada Carter estava em completa desordem. Em meados de outubro, com os satélites americanos evaporando em bolas de fogo em todo o mundo e a frota soviética em um movimento de pinças ameaçando um ataque iminente, a administração Carter enviou sua capitulação para Moscou. Em outras palavras, a rendição por meio de um acordo desequilibrado SALT II prosseguiria. As

declarações soviéticas e americanas indicaram que o SALT II estava se movendo rápido e o acordo até o final de dezembro foi o prazo estabelecido por Brezhnev; mas em novembro as violentas correntes cruzadas começaram a surgir sobre o SALT. Como expliquei então, nossos governantes estavam parando por tempo, usando a controvérsia no Congresso como escudo. Imediatamente Brezhnev apertou os parafusos com detonação submarina, a destruição da barragem de Toccoa no estado natal de Carter, na Geórgia, uma violenta explosão ferroviária em Iri, na Coréia do Sul e outras medidas. Logo ações e declarações da administração pareciam estar novamente seguindo os ditames do Kremlin. No início de dezembro, com o prazo original de Brezhnev no SALT II se aproximando, a intimidação soviética da América começou a crescer rapidamente. Em 2 de dezembro de 1977, o primeiro dos misteriosos terremotos aéreos ao longo da costa leste começou, cortesia da Cosmosfera Soviética número 1 na lista de sete que eu tornei público naquele mês. Naquele mesmo mês, a Califórnia experimentou tempestades de areia sem precedentes com ventos de 100 milhas por hora, à medida que as principais medidas soviéticas de modificação do tempo começaram a entrar em vigor. E apenas três dias antes do Natal, as minas nucleares soviéticas começaram a destruir elevadores de grãos e outros alvos importantes em uma erupção contínua sem precedentes em nosso país, mas até então Leonid Brezhnev era um homem muito doente. Ele adoeceu rapidamente, e agora posso revelar que Leonid Brezhnev morreu em Moscou no início de janeiro. A partir de várias semanas atrás, um duplo cerimonial para Brezhnev tem feito aparições públicas para não deixar o mundo saber sobre a turbulência que está acontecendo agora dentro do Kremlin; Mas nossos governantes não eleitos sabem, e agora eles estão usando o tempo que resta para se mover desesperadamente em um programa de colisão para se aliar com a China Vermelha e transformar a China em uma ameaça credível contra a Rússia. E sempre que possível, a pesquisa e o desenvolvimento militar estão sendo manipulados secretamente em um programa de colisão para produzir novas armas a tempo de efetivamente se opor ao incrível poder militar da União Soviética.

A inclinação dos Estados Unidos para a China se reflete nas declarações de política externa de autoridades americanas. Em 16 de novembro, o secretário de Defesa Harold Brown disse aos japoneses que a diminuição dos compromissos americanos na área teria que ser esperada e, no início deste mês, ele revelou em um discurso de política externa na Califórnia que os Estados Unidos estão dando ênfase renovada aos nossos compromissos na Ásia. Ele está se apressando para tranquilizar e reforçar a Coreia do Sul com novos aviões de combate, e em particular há alguns repensando a política anunciada de retirar as tropas americanas lá. Ele também está falando muito diferente do que antes sobre a necessidade de manter as principais instalações navais e da força aérea nas Filipinas.

Meus amigos, nossos governantes secretos e seus conselheiros estão dizendo a si mesmos que eles podem impedir a União Soviética por talvez dois a três anos antes da consolidação interna da burocracia do Kremlin tomar conta. Até então, nossos governantes secretos esperam ter a China Vermelha firmemente na mão pronta para jogar na briga com a Rússia, e em tudo isso o tremendo aperto financeiro do Japão por nossos governantes secretos - os quatro irmãos Rockefeller - está sendo usado como uma ferramenta importante. O Japão acaba de assinar um histórico acordo comercial de US$ 20.000.000.000,00 (R$ 3 milhões) com a China, que já está descongelando o gelo diplomático entre esses dois gigantes asiáticos. Enquanto isso, as portas Rockefeller estão sendo abertas para a China Vermelha

aqui e no exterior, e as delegações comerciais da China Vermelha estão se movimentando pelos Estados Unidos, Europa, Ásia e Japão em uma corrida de atividades. Tudo isso pode parecer como se os poderosos Rockefellers estivessem indo puxar um coelho para fora do chapéu mais uma vez, como fizeram no passado, e ainda acabar por cima; Mas o que eles estão realmente fazendo, meus amigos, é cavar uma sepultura cada vez mais profunda e mais ampla para si e para a América. A União Soviética viu há muito tempo o que está acontecendo agora e já preparou o Japão para se juntar a acordos para compensar aqueles com a China. O Japão assinará, em princípio, um rascunho de um Tratado de Amizade e Cooperação, apesar das exigências do Japão para o retorno de quatro ilhas japonesas apreendidas pela Rússia no final da Segunda Guerra Mundial. O poder econômico Rockefeller no Japão é formidável, mas os japoneses querem “fora” do jugo Rockefeller. Citando agora o meu livro, página 76: "Esta situação poderia continuar por um período razoável de tempo, culminando com a causa do Japão China e da União Soviética para se juntar com ela em acordos, abrindo enormes mercados econômicos que se estendem desde a Alemanha Oriental até os confins do leste da Ásia. Estes acordos constituiriam, de fato, uma aliança militar entre as três potências asiáticas, e assim nasceriam neste século outro Eixo, um Eixo Moscou-Tóquio-Pequim – um novo bloco de poder asiático gigantesco, cimentado nas relações Moscou-Tóquios-Pequim, três gigantes asiáticos.

Os Rockefellers ajudaram a Rússia Soviética a crescer no poder militar número 1 do mundo apenas para perder o controle sobre seu monstro Frankenstein, mas parece que eles nunca aprendem. Agora, o processo de construção da China Vermelha o mais rápido possível começou, e isso terminará em completa catástrofe. Em última análise, as forças que tendem a se juntar à Rússia, China e Japão em um novo eixo asiático gigante, superam em muito as influências menores que os Rockefellers podem trazer para suportar. Os Rockefeller estão certos em acreditar que um processo de se estabelecer e consolidar está à frente para o Kremlin; mas eles estão errados, errados, em acreditar que isso enfraquecerá o Kremlin a tal ponto que a vantagem militar soviética esmagadora será permitida a escapar. A União Soviética, cada vez mais sob a influência do ministro da Defesa Marechal Dmitry Ustinov, está de olho na situação militar.

O sonho de Rockefeller de derrubar os avanços soviéticos em tecnologia militar no espaço de dois a três anos é irreal ao ponto de arrogância; mas apenas para ter certeza, a sabotagem soviética de plantas e instalações-chave em todo o país já foi realizada. Por exemplo, considere uma pequena amostragem na minha própria cidade natal de Huntington, Virgínia Ocidental. A fábrica internacional de níquel agora contém três armas nucleares soviéticas; a fábrica de Owens, Illinois, duas; e a fábrica de Houdow, onde o trabalho secreto está em andamento, duas. Além da sabotagem, meus amigos, há uma campanha de espionagem da KGB soviética contra a América.

Em 9 de fevereiro, no início deste mês, um caso sensacional de espionagem soviética quebrou no Canadá. Em abril passado, na carta em áudio nº 23, eu revelei que os agentes soviéticos estavam plantando armas nucleares em barragens e reservatórios nos Estados Unidos, e no mês seguinte eu detalhei o papel do Canadá sendo usado como uma área de preparação para os Estados Unidos pela KGB. Na carta em áudio nº 24, revelei o papel crucial desempenhado pelo RCMP, os Mounties, na tentativa de parar a sabotagem crescente dos Estados Unidos, enquanto as autoridades americanas não estavam fazendo nada sobre isso. Agora, foi-nos dito publicamente que os Mounties estiveram envolvidos

desde pelo menos abril passado em uma operação de contra-inteligência contra operações da KGB no Canadá; e o RCMP recebeu muitos elogios em vez do abuso habitual, por sua dissolução do célebre anel de espionagem da KGB. Treze espiões, funcionários diplomáticos da embaixada soviética em Ottawa, foram expulsos. Nos últimos anos, os casos de espionagem soviética têm fervido repetidamente no Ocidente – casos importantes, envolvendo altos funcionários militares e governamentais e o compromisso de grandes quantidades de material sensacional e sensível. Aconteceu no Canadá, na Grã-Bretanha, que recentemente expulsou mais de 100 espiões soviéticos, na Suécia, na Dinamarca, na Alemanha Ocidental e até na Suíça. Mas aqui nos Estados Unidos, o maior de todos os alvos de espionagem soviéticos, a KGB tornou-se tão poderosa que tais exposições não acontecem. Recentemente, um grande negócio foi feito de atividades de espionagem por um único diplomata de uma superpotência conhecida como Vietnã, mas nem uma palavra sobre os milhares de agentes da KGB que têm cruzado nossas minas nucleares de plantio de terras para a próxima guerra. A situação seria diferente se J. Edgar Hoover não tivesse sido assassinado, mas então Nelson Rockefeller sempre disse que o FBI era uma organização fascista. Consegue imaginar? Mas apesar da boa publicidade que os Mounties receberam do grande caso de espionagem no Canadá, o RCMP não está feliz porque a KGB ganhou em vez de perder nesse caso. O caso do anel de espionagem de Ottawa foi deliberadamente exposto prematuramente por um agente soviético que deu a história a um repórter canadense. A história foi impressa, a capa do RCMP foi explodida e as operações maciças da KGB agora em andamento no Canadá foram tornadas mais seguras do que nunca porque no Canadá, como aqui, a KGB tem amigos em lugares muito altos.

Atualmente, grandes aviões Aleutas da linha aérea soviética Aeroflot, juntamente com aviões cubanos, poloneses e tchecoslováquia, podem ser vistos com frequência nos aeroportos de Mirabel e Dorval, em Montreal – apesar do fato de que muito poucos viajantes aéreos comerciais voam entre o Canadá e a Europa Oriental. Além disso, os transportes de tropas soviéticas camufladas, cada um capaz de transportar 50 tropas totalmente armadas com suprimentos e sem marcas de identificação, também passaram pelos aeroportos de Montreal em grandes grupos. Operando sob a proteção de certos agentes muito bem colocados no governo canadense, a KGB estabeleceu nada menos que doze (12) campos de guerrilha em áreas remotas da província de Quebec. Atualmente, mais de 3.000 funcionários treinados da KGB estão no Canadá, capazes de falar inglês fluente e preparados para se infiltrar nos Estados Unidos à vontade. Ao contrário dos cidadãos canadenses e americanos que atuaram como agentes soviéticos no plantio de minas nucleares em todo o país, estes são guerrilheiros treinados preparados para realizar operações de insurgência importantes contra alvos no Canadá ou nos Estados Unidos por modificação do tempo, sabotagem, espionagem e por outros meios. Uma guerra secreta está em curso entre o Kremlin e os Estados Unidos sobre o SALT II, que é para ser tratado de rendição da América.

As vítimas nesta guerra secreta são civis, e o número está aumentando. Os homens, mulheres e crianças mortos no colapso da barragem de Toccoa Falls são vítimas nesta guerra secreta; os trabalhadores e inspetores mortos e feridos na explosão de elevadores de grãos sabotados são vítimas nesta guerra secreta. Aqueles que morreram em tempestades de assassinos artificiais são vítimas nesta guerra secreta; e aqueles que foram mortos e feridos recentemente na explosão de propano em Waverly, Tennessee, são vítimas nesta guerra

secreta. A última vez que foi Iri, na Coreia do Sul, em novembro – um vagão ferroviário cheio de dinamite foi usado como a cobertura perfeita para a detonação de duas minas nucleares enterradas bastante grandes. Desta vez, foi trazido para mais perto de casa. In Waverly dois carros-tanque cheios de propano foram descarrilados na quarta-feira, 22 de fevereiro, mas eles ficaram lá com segurança até sexta-feira até pouco antes dos trabalhadores estarem prestes a começar a esvaziá-los. Então, sem aviso e sem causa aparente, um tanque explodiu - como algumas testemunhas disseram “como uma bomba atômica”. Uma enorme nuvem de cogumelo negro entrou no céu deixando mais de nove mortos, dezenas de feridos e o centro da cidade achatado e em chamas. Philip Hooper, vice-presidente da L & N Railroad, disse: "Foi incomum. Estes carros descarrilados estavam lá por 24 horas e não vazaram. Tivemos uma ligação do nosso especialista no carro que eles iriam começar a transferência em oito minutos – então explodiu! Não seguiu uma explosão normal – se rompeu, depois explodiu.” Assim, outra operação de sabotagem da KGB dentro de nosso próprio país chegou ao fim – a sabotagem trouxe o descarrilamento e a explosão. Os alvos de sabotagem também incluem fazendas de tanques de petróleo, linhas de tubos de petróleo e outras instalações semelhantes.

Nas palavras finais do meu livro, eu avisei há cinco anos que "Se as novas forças asiáticas não são compreendidas, mas são recebidas com ignorância e arrogância, Então o mundo será, de fato, dirigido não para uma geração de paz, da qual o presidente Nixon se vangloria com orgulho, mas para a Terceira Guerra Mundial. Hoje, nossos governantes secretos estão encontrando as novas forças asiáticas com a ignorância e arrogância daqueles que não reconhecem nenhum poder superior a si mesmos. Ao fazer isso, eles estão trazendo a ira de Deus sobre si mesmos e sobre todos os outros de nós. Nós seremos castigados e limpos no processo.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 32

29 de março de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 29 de março de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 32.

Há mais de um século, em 1873, um inventor em Nova York começou a exibir um novo dispositivo estranho que, segundo ele, transmitiria a voz humana através de fios por longas distâncias. Chamando sua invenção de Telefone, ele tentou atrair apoio financeiro, mas foi relatado na imprensa que pessoas bem informadas sabiam que era impossível transmitir a voz humana por fio – que os fios podiam transmitir apenas pontos e traços, como o Código Morse. Além disso, dizia-se que, mesmo que o chamado telefone pudesse fazer isso, não teria valor prático. E assim, tendo sido condenado como uma fraude pelas autoridades auto-intituladas, o inventor foi empacotado para a prisão. O inventor foi desacreditado e, por mais três anos, o público foi negado a oportunidade de julgar por si mesmo sobre os méritos do telefone. E como diz um velho provérbio libanês: “O erro de um estudioso é como o naufrágio de um navio: afunda e afunda os outros com ele.” Mas longe de ser impossível, como alegado pelos estudiosos auto-intitulados daquele dia, o telefone era inevitável – uma ideia cujo tempo havia chegado. Em 1876, outro inventor, Alexander Graham Bell, revelou um modelo de trabalho do telefone. O nome de Bell hoje é uma palavra familiar, e todos os falsos profetas que disseram “Não pode ser feito”, são esquecidos para sempre.

Hoje há muitas autoridades autoproclamadas que condenam como absurdo qualquer coisa que não entendam. Aconteceu com o telefone, o automóvel, o avião, as viagens espaciais, e assim por diante. Hoje está acontecendo em relação a mísseis subaquáticos, armas de feixe de partículas, cosmosferas soviéticas flutuantes e outras questões de vida e morte. Hoje, nossos governantes secretos estão tentando encobrir tantas coisas de tantas maneiras que está se tornando cada vez mais difícil fazê-lo. Como sempre, seus próprios planos e manobras políticas e econômicas secretas são mantidos em segredo até que estejam prontos para saltar sobre o público desavisado – só que agora seus planos não funcionam mais suavemente, como fizeram uma vez. Mas além disso, esforços elaborados estão sendo montados para esconder do público os desastrosos reveses militares e espaciais sofridos pelos Estados Unidos nos últimos meses.

Operações de sabotagem soviéticas sobre as quais tenho dado um aviso há quase um ano estão agora tendo um preço crescente; e porta-vozes do governo estão trabalhando horas extras para fazer elevadores de grãos explodindo, fábricas explodindo, refinarias explodindo, carros-tanque explodindo ferrovias e explosões em usinas de energia, todos parecem não relacionados; Para manter a tampa sobre eventos relacionados com a dominação militar total da Rússia do espaço, não só o pessoal do governo, mas também selecionados congressista, acadêmicos, industriais e porta-vozes científicos estão sendo pressionados para o serviço. Eles pensam que ao se aliarem à União Soviética, o lado vencedor, acabarão sendo tratados muito bem; mas traidores são traidores e nunca podem ser confiáveis. Os colaboradores são sempre os primeiros a serem eliminados depois que um país é conquistado. Quanto aos nossos governantes secretos, juntamente com seus

íntimos, o precedente que eles próprios estabeleceram nos julgamentos de Nuremberg após a Segunda Guerra Mundial será aplicado. No rescaldo da guerra nuclear que se aproxima, os traidores que destruíram a América de dentro serão julgados por crimes de guerra e devidamente executados.

Hoje, os meus três tópicos especiais são: Tópico 1 – Cosmosferas, Cosmoestratégia e os Avisos Ignorados do General Thomas Power;

Tópico 2 – Preparações Soviéticas para Invadir os Estados Unidos; e

Tópico 3 – Como os eventos estão convergindo para o Holocausto Nuclear.

Tópico 1 – Em um sonolento final da primavera, em junho de 1957, membros de uma sociedade de engenharia reuniram-se em Los Angeles para ouvir sobre os esforços da Força Aérea dos Estados Unidos em tecnologia espacial. O orador: General Thomas Power. No mês seguinte, o General Power se tornaria Comandante-em-Chefe do Comando Aéreo Estratégico (SAC), mas naquele dia, em junho de 1957, ele estava completando três anos como chefe do Comando de Pesquisa e Desenvolvimento da Força Aérea. Como tal, o Poder Geral era então a principal autoridade dos Estados Unidos sobre os potenciais militares globais do espaço, então seu público esperava ouvir sobre esses potenciais do Poder Geral; mas nas próprias palavras do Poder Geral publicadas oito anos depois, ele disse: "Eu tive que desapontá-los. Guiado pela política oficial, evitei cuidadosamente qualquer referência a satélites, veículos espaciais e homem no espaço. Em vez disso, falei sobre os estudos de alta altitude da Força Aérea, o impacto dos fenômenos solares nas comunicações e assuntos relacionados. "

Menos de quatro meses depois, em 4 de outubro de 1957, a humanidade foi empurrada para a Era Espacial pelo bipe, bipe, bipe do Sputnik I lançado pela União Soviética; e graças às vergonhosas “políticas oficiais” que amordaçaram o Poder Geral e outros, o povo americano foi pego totalmente desprevenido. Há quinze meses, na carta em áudio nº 19, contei-vos o resto da história sobre a chamada surpresa Sputnik I – uma desgraça que nunca deveria ter acontecido.

Para o Poder Geral, o choque Sputnik em si já era ruim o suficiente, mas ele tirou dessa experiência lições ainda mais importantes para o futuro. Para ele, dado os outros fatos militares e técnicos em sua posse, Sputnik I era apenas um presságio de coisas muito mais sérias por vir, e ele acreditava fervorosamente que apenas um público americano informado e excitado poderia evitar um eventual desastre para a América, então ele decidiu colocar seus avisos na imprensa. Em abril de 1959, quando a era Eisenhower estava em declínio, o General Power, Comandante do Comando Aéreo Estratégico, seguiu os procedimentos necessários e apresentou seu livro ao Departamento de Defesa para aprovação antes da publicação. O livro não continha segredos militares, mas foi banido instantaneamente pelo Secretário de Defesa.

Desconhecidos para o Poder Geral, os governantes secretos da América já haviam decidido uma revolução completa na estratégia militar dos Estados Unidos para começar em 1961 com a nova administração. Era para ser uma estratégia de duas frentes, meio visível e meio invisível. A parte visível envolveria o enfraquecimento gradual e o desarmamento dos Estados Unidos, que nossos governantes sempre nos venderiam como iniciativas de “paz”, mas que realmente levariam à guerra. A parte oculta da nova estratégia, no entanto,

envolveria o desenvolvimento secreto contínuo de novas super armas com as quais a União Soviética poderia ser totalmente destruída na guerra que se aproximava; e a peça central desta estratégia de duas frentes para a dominação mundial era ser o Programa da Lua da América, vendido ao público como um empreendimento pacífico, mas realmente destinado a fins militares. É este esquema militar secreto de duas frentes dos nossos governantes secretos que se desvendou há apenas seis meses em 27 de setembro de 1977. Foi este esquema que levou à derrota desastrosa dos Estados Unidos na Batalha Espacial Secreta da Lua Colheita que derrubou a base secreta da América na Cratera Copérnico, e é este esquema que teria sido ameaçado pela publicação do livro da General Power em 1959.

Em 1965, depois que General Power se aposentou, ele finalmente conseguiu ter seu livro "Design For Survival" publicado em forma extensivamente revisada. O editor era Coward McCann de Nova York, mas a versão original proibida nunca foi publicada. Depois de quase 20 anos, acredito que já é muito tempo para o público americano ouvir algumas das coisas sobre as quais o falecido general Thomas Power tentou em vão dar um aviso. Depois de um esforço e despesas consideráveis, finalmente consegui obter uma cópia do manuscrito original banido pela General Power, que estará sob bloqueio e chave quando você ouvir essa gravação. Enquanto eu leio suas palavras para você, tenha em mente, por favor, que elas foram escritas há duas décadas. Só assim você pode perceber o quanto está sendo mantido de você pelo governo federal.

Na página 60 do manuscrito proibido, a General Power diz que: "A dissuasão é a soma total de muitos elementos diversos que, em combinação, servem para convencer nossos inimigos de que, se eles escolherem precipitar uma guerra nuclear, os Estados Unidos sobreviverão e não sobreviverão". Três anos depois que o General Power escreveu estas palavras, ele foi provado na Crise dos Mísseis de Cuba de 1962, mas seu livro permaneceu banido, então esta lição não foi levada para casa nas mentes americanas e a verdadeira dissuasão foi gradualmente deixada desaparecer.

Na página 67 do manuscrito proibido, ele fala de uma decisão soviética de iniciar uma guerra contra os Estados Unidos: "Primeiro, deve haver garantia adequada de que a guerra resultará em uma vitória decisiva para eles e rendição incondicional de nossa parte." Algumas linhas depois ele disse: "A segunda condição que deve ser satisfeita antes que os governantes soviéticos empreendam agressão contra os Estados Unidos é a garantia de que eles podem impedir que um contra-ataque retaliatório lhes cause danos inaceitáveis." Meus amigos, à luz destes critérios, julguem por si mesmos sobre o significado da superioridade militar soviética em fuga sobre os Estados Unidos. Por exemplo, considere apenas uma pequena parte da imagem – o incrivelmente massivo Programa de Defesa Civil Soviética versus a defesa civil inexistente nos Estados Unidos. Será que importa que, de acordo com dados do governo, a União Soviética possa perder 5.000.000 de pessoas, enquanto os Estados Unidos podem perder 160.000.000 em uma troca nuclear? Ou os porta-vozes do governo estão certos quando garantem que esse desequilíbrio não significa nada?

Na página 68 do manuscrito proibido, a General Power diz que: "Um problema adicional é a reação do povo russo. Não pode haver dúvida de que, em uma guerra nuclear, eles aceitariam perdas pesadas sem protesto, desde que acreditassem que os Estados Unidos, e não a Rússia, eram responsáveis pela guerra. À luz disso, meus amigos, onde está a chamada conversa dura de Jimmy Carter contra a União Soviética ultimamente realmente

liderando? Será que ele mesmo sabe o que está dizendo? As suas palavras e as do Secretário de Defesa Harold Brown já se tornaram a base de uma intensa campanha de propaganda dentro da Rússia sobre a postura cada vez mais ameaçadora dos Estados Unidos, Alguns diplomatas já estão dizendo que as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética são agora as piores desde a crise cubana há mais de 15 anos.

Na página 141 do manuscrito proibido, a General Power diz que, uma vez que a União Soviética deve destruir tanto o nosso músculo militar quanto o nosso poder de reconstruir esse músculo, “O objetivo de um ataque soviético seria uma destruição completa do país”. E na página 142 ele dá as palavras de uma autoridade militar soviética: “As armas atômicas e de hidrogênio sozinhas sem as operações decisivas das forças terrestres com seu material contemporâneo não podem decidir o resultado da guerra.” Em outras palavras, após o ataque nuclear inicial, uma invasão dos Estados Unidos seguirá.

Descrevendo o verdadeiro status do extenso esforço tecnológico e industrial soviético há duas décadas, ele disse que já estávamos em uma corrida de pescoço e pescoço. E na página 212 ele advertiu sobre: "o perigo que os soviéticos podem nos colocar à frente na corrida tecnológica se eles puderem manter seu ritmo atual e não conseguirmos acelerar o nosso. Eles estão combinando nosso esforço militar, embora sua economia seja apenas cerca de 40% do nosso. Por causa de seus métodos implacáveis e baixos padrões de vida, eles podem comprar mais progresso em tecnologia militar do que podemos comprar por um valor equivalente. Mais importante, eles estão obtendo muito mais rápido do que nós." E continuo com esta citação muito importante do Poder Geral: "Embora devamos avançar meticulosamente passo a passo, os soviéticos usam sua inteligência técnica estranha para lucrar com nossos esforços, O que tentamos com cautela em pequena escala, os soviéticos muitas vezes farão em uma escala muito maior e mais impressionante."

Olhando para o futuro há 20 anos, a General Power podia ver claramente que a guerra espacial revolucionaria a estratégia militar. Citando a página 225 de seu manuscrito de 1959 proibido, "O antigo mandato militar ’Leve para o alto’ é tão pertinente na era espacial do amanhecer como sempre foi para o soldado portador de rifle. Em guerras do passado, terreno alto significava elevações e colinas medidas em dezenas ou centenas de pés. Lutar contra a descida era sempre mais fácil e mais vantajoso do que lutar contra a subida. Quando o avião se tornou uma ferramenta de guerra, terreno alto significava milhares e, mais tarde, dezenas de milhares de pés. Novamente, a maior altura ou altitude representou uma vantagem importante no combate aéreo. À medida que a luta pela vantagem estratégica do “alto terreno” continua, a altitude acima do nível do mar gradualmente se torna distância da terra, e o espaço ilimitado acena como o campo de batalha final.

Na mesma página, o Poder Geral escreveu as seguintes palavras proféticas: "Não pode haver dúvida de que o uso estratégico do espaço revolucionará a doutrina militar novamente tanto, e talvez até mais, do que o avião. A distância na superfície da terra perderá o pouco significado militar que lhe resta, porque a própria terra se tornará apenas o ponto focal para o teatro espacial de operações: A contínua compressão do tempo para ação e reação, de fato, assumirá o papel de uma nova dimensão na estratégia militar. Duas páginas depois, ele resumiu tudo na frase: “Quem quer que controle o espaço controlará a terra”.

Nestas palavras cristalinas de 19 anos atrás, a General Power tentou deixar o público americano entrar na próxima nova era na estratégia militar baseada no espaço. Ele não teve

sucesso, porque nossos governantes secretos não queriam que você entendesse; mas hoje essa nova dimensão militar é uma realidade. Desde a Batalha da Lua da Colheita, há seis meses, tornou-se o domínio exclusivo da União Soviética, e eles chamam de cosmo-estratégia.

Em seu manuscrito proibido de 1959, e mesmo na versão revisada que foi finalmente publicada seis anos depois, o General Power alertou em termos claros sobre as fortes perspectivas de surpresa em nossa corrida tecnológica com a União Soviética. Ele apontou que um planejador militar de longo alcance de 1939 não poderia ter previsto os bombardeiros a jato, caças supersônicos, bombas de hidrogênio e mísseis intercontinentais de 1959. E como o ritmo da mudança tecnológica está acelerando, ele tentou alertar que as melhores projeções possíveis em 1959 poderiam também se tornar obsoletas por novos desenvolvimentos militares inesperados e repentinos. Mas os avisos do General Power foram silenciados e ignorados, porque não se encaixavam na estratégia de dois lados de nossos governantes secretos para o controle mundial que mencionei anteriormente. Como resultado, a América perdeu a batalha mais decisiva do século XX – a Batalha da Lua da Colheita, há seis meses. E agora, a cosmostrategia da União Soviética é como os pesadelos do Poder Geral se tornando realidade.

Uma das armas mais surpreendentes hoje no arsenal cosmoestratégico da União Soviética é a Plataforma Flutuante Eletrogravitária, ou Cosmosfera como eles a chamam. Eles estão armados com armas carregadas de feixe de partículas; e como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 29 em dezembro passado, eles são responsáveis pelos terremotos violentos ao longo da costa leste e em outros lugares que o governo federal está tentando explicar freneticamente. Em 1962, mais de quinze anos atrás, alguns dos principais oficiais militares dos Estados Unidos podiam ver a ameaça de plataformas flutuantes no horizonte técnico e queriam começar a trabalhar em uma defesa contra eles. O general Thomas Power, então comandante do Comando Aéreo Estratégico, foi um desses homens. No verão de 1962, a crise dos mísseis cubanos estava em gestação, mas a General Power já estava olhando para um possível espaço-Cuba do futuro que seria ainda mais sério. Em uma reunião secreta na Base da Força Aérea Maxwell, a General Power descreveu o conceito de plataforma flutuante que já estava ao alcance da tecnologia americana; e ele expressou frustração e preocupação com a recusa da administração Kennedy de começar a desenvolver qualquer defesa contra uma potencial versão soviética dessas plataformas. O desmantelamento do poder militar dos Estados Unidos sob a mão orientadora do então Secretário de Defesa Robert McNamara estava em andamento. Em 1964, a General Power se aposentou depois de liderar o Comando Aéreo Estratégico por sete anos.

Em março de 1965, treze anos atrás, este mês, a versão revisada de seu livro “Design For Survival” foi publicada, finalmente, Nas páginas 243 e 244, você encontrará um aviso da Potência Geral que aponta especificamente para as cosmosferas soviéticas flutuantes que agora estão pairando sobre os Estados Unidos e em outros lugares do mundo. A partir da página 243, o Poder Geral dá um aviso da necessidade urgente de defesa contra uma ameaça militar do espaço. Ele diz: "Um agressor faria o máximo uso do elemento surpresa. Isso se aplicaria ao momento do ataque, bem como ao emprego de alguma arma ou técnica radicalmente nova para a qual não estamos preparados. É bem possível que a arma surpresa soviética seria um sistema espacial ofensivo, mas além dessa suposição, só podemos especular. Além disso, na página 244, ele diz: “Por exemplo, é concebível que possamos

acordar uma manhã e encontrar um número de satélites soviéticos flutuando em órbitas estacionárias sobre todas as partes dos Estados Unidos". E algumas palavras depois ele enfatiza: "Certamente devemos antecipar tal contingência que não é de forma alguma exagerada ou distante no futuro, e garantir que tenhamos sistemas defensivos operacionais ou medidas para lidar com isso."

Aí, meus amigos, vocês têm! As restrições de segurança impediram a General Power de descrever esses dispositivos pairando em detalhes em seu livro publicado, então ele usou a palavra para eles que o público poderia mais facilmente entender, e essa palavra é Satélites; Mas como ex-chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Força Aérea dos Estados Unidos, a General Power sabia muito bem que nenhum satélite verdadeiro pode pairar sobre qualquer local nos Estados Unidos. Os verdadeiros satélites só podem pairar sobre locais no equador da Terra. O que a General Power tentou nos avisar há cerca de treze anos são plataformas flutuantes eletrogravitas, conhecidas hoje como cosmosferas. Os avisos da General Power criaram uma sensação temporária em 1965, mas no final eles foram ignorados. Uma manhã em dezembro de 1977, os Estados Unidos acordaram com cosmosferas flutuantes soviéticas acima, e os airquakes começaram a agitar casas e quebrar janelas em uma ilustração suave do que eles podem fazer. Hoje existem 70 cosmosferas soviéticas implantadas em todo o mundo, e não temos defesa contra elas!

Tópico 2 – No mês passado, eu dei um aviso sobre as atividades de cogumelo da KGB soviética na província de Quebec, Canadá. Aviões do bloco soviético, incluindo os transportes de tropas soviéticas camufladas, têm passado pelos aeroportos de Mirabel e Dorval em Montreal em grande número. No mês passado, pude revelar a existência de pelo menos 12 campos de guerrilha na província de Quebec e mais de 3.000 funcionários treinados da KGB no Canadá. Hoje posso dizer-vos mais. As coisas que eu pude dizer-lhe sobre o mês passado fazem parte de um quadro muito maior envolvendo a França, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética em um jogo de poder complexo; mas a linha de fundo é que o Kremlin já está fazendo preparativos para a invasão dos Estados Unidos que é para seguir o ataque nuclear surpresa inicial. Como sempre, os jogadores de xadrez do Kremlin estão planejando seus movimentos em sequência e com muita antecedência.

Hoje, ouvimos muito sobre o movimento separatista na província de Quebec; mas, na verdade, Quebec está sendo planejada nos bastidores para não ser mais do que um projeto piloto para todo o Canadá, que se destina a seguir o caminho de Quebec. Em tudo isso, a questão da linguagem – francês versus inglês – é apenas uma manobra superficial ou cobertura para as questões muito mais sérias por baixo.

Há anos, a França viu a caligrafia na parede para a Europa, dada a dominação da Aliança da OTAN por governantes de dupla cruzada nos Estados Unidos, então a França saiu da OTAN para seguir seu próprio caminho enquanto silenciosamente se aproximava da União Soviética em certas áreas. Hoje há um quid pro quo entre a França e a União Soviética em relação ao Canadá. A União Soviética está desejosa de usar o Canadá como base para operações militares contra os Estados Unidos, e induziu a França a fornecer entrada para o Canadá através da província de Quebec para esse fim. Embora Quebec seja parte do Canadá e, portanto, nominalmente no rebanho britânico, a influência francesa é muito poderosa. Os incentivos da União Soviética para persuadir a França a cooperar neste empreendimento

incluem tanto a cenoura quanto o bastão. A cenoura é a perspectiva para a França expandir sua influência sobre todo o Canadá à custa de seu antigo rival, a Grã-Bretanha; mas a vara sobre a cabeça da França é a ameaça de que, se ela não jogar bola, O cada vez mais poderoso Partido Comunista Francês assumirá e encerrará a existência do governo francês como o conhecemos – e até agora a França está indo junto, e por essa razão Moscou cancelou seus cães nas recentes eleições francesas. É por isso que os comunistas franceses se comportaram de forma tão estranha, destruindo a coalizão socialista / comunista e fazendo com que a coalizão de esquerda perdesse a eleição quando parecia vencedores certos para muitos. Dentro do próprio Canadá, tudo isso é cimentado por um elemento nos mais altos níveis do governo. Este elemento está trabalhando ativamente para o objetivo do marxista Republique Populaire du Canada – República Popular do Canadá. Esta poderosa facção no governo canadense não está apenas cooperando com a França para permitir a entrada soviética através de Quebec, mas também negociou acordos secretos diretamente com a União Soviética há dois anos. Como resultado, o pessoal soviético infiltrado no Canadá através da província de Quebec está se espalhando por todo o Canadá.

Ainda há outro segmento importante do governo canadense que não faz parte das intrigas entre a França e a União Soviética que estão em andamento e que, em vez disso, são pró-canadenses, pró-britânicos e, em geral, pró-americanos. Foram eles os responsáveis pelos esforços no Canadá para conter a maré das atividades soviéticas lá, desde operações de sabotagem nuclear até os Estados Unidos na primavera e no verão passado, até o recente caso sensacional de espionagem. Mas este segmento leal está agora perdendo influência em relação à facção que é parte das intrigas soviético-francesas. Isso se deve em grande parte ao comportamento autodestrutivo e fraco dos Estados Unidos desde o verão de 1976. Acima de tudo, a total falta de esforço dos Estados Unidos para se defender contra a crescente sabotagem nuclear a partir da primavera passada fortaleceu a mão de todos aqueles que dizem que os Estados Unidos são “feitos para” e não merecem mais ajuda. A União Soviética já está se preparando para a invasão dos Estados Unidos. Uma operação conjunta da KGB e do Exército Soviético está agora em andamento no Canadá e no México, embora meus relatórios sejam mais fragmentários até agora.

No verão de 1976, a União Soviética começou a plantar mísseis submarinos em nossas próprias águas territoriais, em preparação para um ataque surpresa nuclear. A estratégia era atacar de dentro de nossas defesas de curto alcance que não nos daria tempo de aviso. Agora, o Exército Soviético está embarcando em uma estratégia paralela em preparação para o ataque quando chegar o momento. O Exército Soviético é hoje o mais bem equipado e melhor treinado do mundo, capaz de combater a guerra nuclear, convencional ou química dia após dia. Ouvimos falar da ameaça que o Exército Soviético, apoiando as outras forças do Pacto de Varsóvia, representa para a Europa Ocidental. Mas meus amigos, o Exército Soviético não está interessado na Europa Ocidental, porque Moscou já se tornou a capital de fato da Europa. A OTAN está em pedaços, e os europeus já tiveram o suficiente de lutar guerras, geração após geração. Acima de tudo, eles não vêem esperança na direção dos Estados Unidos. Nós temos traído, encalhado e vendido outros aliados muitas vezes; e a administração controlada de Carter está confirmando que a Europa também é dispensável.

Em vez da Europa, os Estados Unidos são o principal alvo agora para o Exército soviético. Enquanto temos nossas forças militares implantadas em posições de linha de frente presumidas em todo o mundo, o Exército Soviético está agora em processo de acampar à

nossa porta – no Canadá e no México. Os esquadrões de tropas soviéticas estão se espalhando por todo o Canadá para estações de espera pré-atribuídas que são separadas umas das outras na maioria dos casos por pelo menos cinco milhas. A partir do meu último relatório em 27 de março, dois dias atrás, esquadrões soviéticos começaram a chegar a estações de espera em todas as províncias canadenses, exceto o Yukon. Quando ouvirem este relatório, os esquadrões estarão lá também.

As concentrações mais pesadas dos esquadrões de tropas soviéticas estão no sul do Canadá, perto da fronteira com os Estados Unidos, especialmente em Quebec, Colúmbia Britânica, Nova Brunswick e Alberta. Caso contrário, eles estão se dispersando finamente em todo o Canadá.

Neste momento, a tarefa das tropas soviéticas é simplesmente chegar às suas estações de espera dispersas, principalmente em áreas acidentadas ou remotas, estabelecer-se lá de maneiras que não atraem a atenção – e apenas esperar. Eles devem se manter e esperar por quanto tempo for necessário – semanas, meses ou mais até que recebam ordens para começar a se preparar para uma ofensiva. Só então as tropas soviéticas amplamente dispersas reunirão seus esconderijos de armas, que incluem bombas de nêutrons táticas, e começarão a se formar em formações de combate. Literalmente durante a noite o anteriormente invisível Exército Soviético no Canadá e no México de repente se tornará visível como uma força de combate maciça que está pronta para invadir os Estados Unidos. Assim como a Marinha Soviética fez com seus mísseis submarinos, o Exército Soviético está agora em processo de posicionamento dentro de nossas principais linhas de defesa. Se tudo correr conforme o planejado e se esta operação for autorizada a prosseguir como as outras atividades soviéticas contra a América, As 140.000 tropas americanas prontas para o combate agora secretamente estacionadas perto de nossa fronteira com o Canadá ficarão surpresas e oprimidas, e a batalha pela América do Norte, como a Batalha da Lua da Colheita há seis meses, irá para a União Soviética.

Tópico 3 – Apontei no passado recente que hoje em dia as guerras estão planeadas – não acontecem por acidente. Aqueles que são confiados à nossa segurança nacional sempre incluem um círculo interno que, fazendo a licitação de nossos Governantes Secretos, sabem quando a guerra está chegando porque eles mesmos estão ajudando a realizá-la. Mas, mesmo enquanto estamos sendo criados para outra rodada de sofrimento desnecessário, desperdício e carnificina, nós que estamos destinados a ser sacrificados somos sempre mantidos no escuro sobre o que realmente está acontecendo – sempre em nome da Segurança Nacional.

O instinto de encobrimento por nossos Governantes Secretos é sempre poderoso, mas hoje em dia é ainda mais desenfreado porque agora eles estão tentando esconder erros terríveis e falhas de sua própria parte. Em nenhum lugar isso é mais verdadeiro do que no ambiente militar agora dominado pela cosmoestratégia soviética. A Skylab, por exemplo, está rapidamente se tornando o “Scandal do Espaço Fort Knox”. Como o suposto tesouro de ouro dos Estados Unidos em Fort Knox, a Estação Espacial Americana de 85 toneladas conhecida como Skylab não existe mais.

Como eu relatei em outubro passado na carta em áudio nº 27, Skylab foi explodido do céu em 18 de outubro de 1977, por um interceptor cosmos soviético - isto é, um satélite assassino! O Interceptor Cosmos disparou sua arma de feixe de partículas carregada no

Skylab, e Skylab entrou em erupção em uma enorme bola de fogo que foi vista todo o caminho do sudoeste do Texas para pontos talvez 800 milhas de distância em Arkansas e Missouri. Nove dias depois, o encobrimento começou. De repente, a NASA divulgou uma reportagem de capa no sentido de que, por algum motivo, a Skylab estava afundando fora de órbita, anos antes do esperado; e desde então, a história foi revivida periodicamente – cada vez com um pouco mais de pessimismo sobre as chances de salvar a Skylab.

Assim como foi feito na fraude do ouro Fort Knox, muito está sendo feito sobre algo que não existe, puramente para enganar o público. Em Fort Knox, em setembro de 1974, um pequeno compartimento de ouro lixo estranhamente avermelhado recebeu uma delegação de visitantes (sem especialistas em ouro entre eles), e o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos proclamou: "Veja, está tudo aqui". E hoje, as histórias sobre Skylab são acompanhadas na televisão por filme de arquivo e impressas por fotografias da Skylab para reforçar a suposição de que a Skylab ainda está lá em cima. Agora, mesmo a falsa Auditoria de Ouro, assim chamada, tem seu paralelo no encobrimento da Skylab. A Martin-Marietta Co., que é controlada por nossos Governantes Secretos, recebeu um contrato de nove meses para gastar US $ 125.000 do dinheiro dos contribuintes americanos para estudar a situação da Skylab. Consegue imaginar? E depois? Em Fort Knox, o Tesouro argumentou que seria muito caro realizar um inventário de ouro que responderia conclusivamente minhas acusações sobre deficiências no suprimento de ouro, mesmo que esse inventário tivesse sido realizado 20 anos antes, sem dificuldade em apenas 9 semanas! Portanto, não fique muito surpreso se um desses dias a NASA anunciar, com profundo pesar, é claro, que fatores orçamentários tornarão impossível realizar uma missão de resgate Skylab.

Mas mais grave do que o encobrimento Skylab é o frenético acobertamento esforços pelo governo das cosmosferas soviéticas agora flutuando sobre os Estados Unidos e em outros lugares em todo o mundo. Estes são os dispositivos que o General Thomas Power estava preocupado há muito tempo. Eles estão armados com armas carregadas de feixe de partículas que podem fazer tarefas domésticas como destruir nossos ICBMs em seus silos. Eles também podem atirar em aeronaves militares ou outras aeronaves do céu, como o Boeing 747 da Air India que foi explodido do céu no início de janeiro por uma cosmosfera perto de Bombaim. Mas até agora eles têm sido usados sobre os Estados Unidos principalmente em um papel de modificação do tempo. Para este fim, as cosmosferas disparam seus feixes de partículas em um modo desfocado, fazendo com que o feixe seja absorvido na atmosfera em vez de penetrar até um alvo no chão. Desta forma, as cosmosferas são capazes de alterar drasticamente as cargas elétricas na atmosfera superior que, por sua vez, influenciam fortemente o nosso clima. Há muitas décadas, o mago elétrico Nikola Tesla previu que o controle do tempo seria um dia possível alterando essas cargas elétricas. Agora, com a ajuda de suas armas de feixe de partículas, a União Soviética provou que ele estava certo – graças à tremenda liberação de energia alcançada pelos feixes de partículas. Esta energia é apenas uma pequena fração da energia total contida em uma grande tempestade de inverno, por exemplo, mas serve para desencadear e guiar essas tempestades.

Como subproduto de disparar suas armas de feixe de partículas neste modo desfocado para controle do tempo, as cosmosferas criam tremendos choques aéreos ou aeródromos. Estes começaram a ser ouvidos pela primeira vez para cima e para baixo na costa leste dos Estados Unidos em 2 de dezembro de 1977, quando a cosmosfera soviética número 1 em

uma lista que eu revelei naquele mês, começou a disparar. A cosmosfera número 1 estava flutuando naquela época na costa da Carolina do Sul. Milhares de pessoas da Carolina do Sul a Connecticut ficaram assustadas com as explosões poderosas e estrondosas que rolavam do oceano, e janelas e pratos foram quebrados em algumas áreas. Mais recentemente, como eu apontei no mês passado, esses airquakes também foram ouvidos em outros lugares do que ao longo da costa leste, mas nenhuma publicidade nacional foi autorizada a vazar sobre esses outros airquakes.

Enquanto isso, os eventos no Oriente Médio estão se alinhando cada vez mais rápido em direção à guerra. O longo planejado ataque nuclear limitado do Sinai contra poços de petróleo árabes-OPEP, que eu avisei pela primeira vez nas cartas em áudio nos 5 e 6 no outono de 1975, está se aproximando rapidamente. O principal alvo neste ataque é a Arábia Saudita, e por essa razão os Rockefellers providenciaram para vender os campos de petróleo de volta para a Arábia Saudita, economizando assim seu próprio dinheiro há quase dois anos. A Arábia Saudita nunca participou diretamente de nenhum dos conflitos do Oriente Médio, mas agora uma campanha de propaganda implacável está em andamento para pintar a Arábia Saudita como uma grande ameaça a Israel. Os senadores dos Estados Unidos estão começando a dizer que é na verdade a Arábia Saudita que é a fonte de apoio para o inimigo amargo de Israel – a Organização de Libertação da Palestina, o braço de combate da Al Fatah. Por mais de um ano, os caças-bombardeiros israelenses têm secretamente realizado ataques contra a base de caças saudita em Tabuk, no interior do canto noroeste da Arábia Saudita. Como resultado, a Arábia Saudita está se tornando cada vez mais ansiosa para obter os caças americanos F-15, ou se não os F-15, então Mirage F-1 da França para combinar com a presença israelense no ar. E, por sua vez, um novo Relatório do Senado surgiu que diz que, se vendermos F-15 para a Arábia Saudita como parte do chamado acordo de pacote do governo Carter, Israel pode muito bem se sentir tão ameaçado a ponto de montar um ataque preventivo contra a Arábia Saudita.

Em tudo isso, tanto Israel quanto a Arábia Saudita estão sendo tratados como peões dispensáveis por nossos próprios governantes secretos. Um corte de suprimentos de petróleo do Oriente Médio precipitando um controle nacional de emergência e ditatorial nos Estados Unidos ainda faz parte do objetivo, assim como era no plano original há dois anos e meio. Mas agora, diante da mudança catastrófica no equilíbrio de poder militar em direção à União Soviética durante os últimos seis meses, nossos governantes vêem a destruição nuclear da Opep como uma política de terra queimada – isto é, as riquezas petrolíferas do Oriente Médio devem ser negadas aos soviéticos, limitando os poços de petróleo com radioatividade mortal. Depois que isso for realizado por um ataque americano do Sinai disfarçado de um ataque israelense, Israel será abandonado para se defender. Mas, independentemente do pensamento de nossos governantes secretos, essas manobras e intrigas não são perdidas no Kremlin.

Três grandes bases da Força Aérea Israelense foram construídas no Sinai ocupado com fundos dos Estados Unidos – uma em Eytam perto de Al Arish, na costa do Mediterrâneo, uma em Ofira, perto da ponta sul do Sinai, e um em Etzion quinze milhas a sudoeste do porto israelense de Elath no Golfo de Aqaba. Etzion sozinho custou mais de US $ 4.000.000.000 e pode lidar com a aeronave mais avançada. Aparentemente isso proporcionaria controle decisivo da área. Mas flutuando sobre o Sinai agora são 5 cosmosferas soviéticas; e há mais 10 além e ao redor de Israel – um sobre o noroeste da

Arábia Saudita entre a Base Aérea de Etzion no Sinai e Tabuk, a Base da Força Aérea da Arábia Saudita; quatro sobre o oeste da Jordânia dispostos ao longo da fronteira leste de Israel; Um sobre um sudoeste da Síria, perto do Mar da Galiléia; um sobre um local a cerca de 10 milhas ao largo da costa perto da Base Aérea de Eytam, outro a cerca de 10 milhas da costa a meio caminho entre Haifa e Tel Aviv; e dois sobre Israel, um no norte e um no sul. Todos eles estão a uma altitude de apenas 12 milhas, exceto os dois sobre o Mar Mediterrâneo, que são apenas 7 milhas de altura. Além disso, 4 bombas de cobalto submarino para a geração de terremotos e ondas de maré foram plantadas a distâncias de 40 a 60 milhas da costa em um arco do sul do Líbano ao norte do Sinai – eles ameaçam Haifa, Tel Aviv, e toda a costa israelense.

É claro que a União Soviética não tem intenção de permitir que qualquer ação militar ocorra no Oriente Médio que não seja vantajosa para a União Soviética. Por exemplo, as Cosmosferas poderiam parar qualquer ataque israelense ou americano contra a Arábia Saudita em seus trilhos, se desejado; ou, se esse ataque ajudar na campanha do Kremlin para mobilizar o povo russo para a guerra, eles podem sentar-se, assistir ao ataque nuclear acontecer e, em seguida, destruir os aviões no caminho de volta para o Sinai. Tudo pode acontecer.

Enquanto isso, o comportamento errático da administração controlada Carter, e do próprio Jimmy Carter está sendo transformado em vantagem do Kremlin. Há menos de duas semanas, em 17 de março de 1978, Jimmy Carter fez um importante discurso de política externa na Wake Forest University, em Winston-Salem, Carolina do Norte. Tem sido amplamente descrito como uma conversa difícil, embora suas ameaças tenham tido pouco mais a ver com reduzir a cooperação econômica e científica com a Rússia, mas o tom do discurso foi perfeito para fins de propaganda soviética interna. Imediatamente o discurso de Carter foi aproveitado para alimentar uma campanha do Kremlin em rápido crescimento para convencer o povo russo de uma ameaça americana para que eles apoiem a guerra nuclear quando ela vier.

Há dois dias, em 27 de março de 1978, o Kremlin lançou um novo ultimato para a administração Carter controlada para aceitar um Tratado de Rendição SALT II. Foi seis meses depois do ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, ter entregue o primeiro ultimato do SALT II com base na perda da América da Batalha da Lua da Colheita. Desta vez, o ultimato foi entregue em Pravda, o órgão oficial do Partido Comunista Soviético. O artigo do Pravda pediu aos Estados Unidos que se decidissem rapidamente se querem ou não um novo acordo sobre a limitação estratégica de armas. A rejeição americana do novo acordo, de acordo com o ultimato do Pravda, “torpedo segurança internacional”.

Alguns dizem que Jimmy Carter é o último presidente dos Estados Unidos com a chance de tomar decisões que impedirão a perda da liberdade americana, mas isso não é realmente verdade. Jimmy Carter está martelando pregos rapidamente em nosso caixão; mas foi Gerald Ford que, como presidente, falhou na América no ponto mais crucial de nossa história. Na carta em áudio nº 17, em outubro de 1976, eu revelei em detalhes como o presidente Ford se agarrou às ameaças esquálidas de um escândalo financeiro pessoal e concordou com o traidor Acordo da Sexta-Feira Vermelha em 1 de outubro de 1976. Ao fazê-lo, ele desfez o sinal verde que havia dado ao general George S. Brown, presidente do

Estado-Maior Conjunto, para remover e continuar removendo os mísseis submarinos soviéticos em nossas águas territoriais.

Os governantes soviéticos chegaram a uma avaliação profundamente importante dos Estados Unidos naquele momento. Eles tentaram surpreender os Estados Unidos em um ataque nuclear. Eles tinham sido pegos, tropeçados pela exposição pública através de minhas fitas, embora limitada que a exposição era, e ainda assim eles acabaram pagando nada por seu fracasso. Em vez disso, seus aliados secretos formais queriam restabelecer a antiga aliança secreta como se nada tivesse acontecido – até mesmo na medida em que permitissem que mísseis subaquáticos fossem plantados ao longo de nossas costas depois disso sem interferência! E assim a União Soviética concluiu que poderia muito bem retirar todas as paradas na preparação para destruir a América de uma vez por todas, porque aqueles que governam a América nos bastidores se tornaram tão decadentes e fracos que perderam o contato com a realidade. O Ocidente anglo-saxão estava pronto para se deitar e morrer. Que vergonha! Que tragédia!

Meus amigos, as ações da administração controlada Carter estão nos levando cada vez mais profundamente na areia movediça; e só pelo poder militar não há esperança de que a América possa ser salva, Nem há esperança de que nossos líderes atuais, eleitos e não-eleitos, saiam de uma vida de enganos, de negócios duplos, mentiras e chantagens e atuem verdadeiramente no melhor interesse do Ocidente. A única esperança, meus amigos, é que o povo americano volte para nosso Senhor Jesus Cristo, jogue fora e puna aqueles que nos estão levando ao massacre, e orar para que Deus, em Sua misericórdia, afaste os planos da União Soviética de nos destruir junto com nossos governantes malignos.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 33

28 de abril de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de abril de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 33.

Em um dia de verão em 1971, dois homens em trajes espaciais sentaram-se a bordo de um veículo de quatro rodas de aparência estranha que estava fazendo o seu caminho através da superfície da lua. Os astronautas americanos David Scott e James Irwin, a tripulação de pouso lunar da Apollo 15, estavam a caminho de dar uma olhada no gigantesco cânion lunar conhecido como Hadley Rille. Eles foram os primeiros homens da história a dar um passeio na superfície lunar. Enquanto eles se esbarravam, eles passaram pela borda de uma cratera, que eles chamaram de Cratera da Luz da Terra. O controle da missão em Houston respondeu: "Arthur Clarke ficaria orgulhoso de você". Dezesseis anos antes, em 1955, o renomado escritor britânico Arthur C. Clarke publicou um livro profético com o título "Terra Luz". Publicado dois anos antes da Era Espacial amanhecer com o Sputnik One, Earthlight era sobre a futura ocupação do homem da Lua; e em homenagem à visão de Clarke, os astronautas da Apollo 15 nomearam a Cratera Earthlight após o livro. E muitas vezes durante a cobertura televisiva das visitas americanas à Lua, Walter Cronkite da CBS News não tinha em seu cotovelo ninguém menos que Arthur C. Clarke. Em seu livro, Clarke pintou uma imagem vívida do grande valor que a lua adquiriria - cientificamente, economicamente e estrategicamente. O clímax deste livro, homenageado de forma tão singular pelos astronautas da Apollo 15, é chamado de "Batalha do Pico", uma hipotética batalha espacial centrada na lua; e enquanto os detalhes são bem diferentes, a Batalha do Pico de Clarke prenuncia de formas estranhas a batalha espacial real que ocorreu mais de duas décadas depois, em setembro de 1977. A Batalha da Lua da Colheita foi mantida em segredo do público, tanto pelo vencedor (a União Soviética) quanto pelos vencidos (os Estados Unidos da América); mas é a chave para entender o recuo cada vez mais avançado dos Estados Unidos em todas as frentes sob a nova ousadia do Kremlin.

Como setembro de 1977, abril de 1978 tem sido um mês divisor de águas no declínio e queda desnecessários dos Estados Unidos e do mundo ocidental. Agora, como em setembro passado, desenvolvimentos cruciais ocorreram sob o manto do sigilo sem nenhuma dica oficial do que está realmente acontecendo. Agora, como então, as únicas pistas públicas para os desenvolvimentos importantes que estão acontecendo nos bastidores são manobras diplomáticas obscuras e ocorrências misteriosas de todos os tipos. Em setembro passado, por exemplo, houve o mistério do chamado OVNI sobre Petrozavodsk na União Soviética. Depois, uma semana depois, houve o grande avanço nas negociações do SALT II. Este avanço, nos disseram, foi responsável pela reunião noturna repentina altamente incomum com Jimmy Carter na Casa Branca exigida pelo ministro das Relações Exteriores soviético Andrei Gromyko. Como eu lhe disse naquele mês na carta em áudio nº 26, o objeto sobre Petrozavodsk não era um OVNI, e as principais histórias da mídia sobre um avanço do SALT eram mentiras para enganar o público; e hoje, sete meses depois, ainda não há acordo SALT II.

Este mês há o suposto mistério do avião aéreo coreano que invadiu o espaço aéreo soviético enquanto o secretário de Estado Vance estava em Moscou para discutir as limitações de armas. As negociações ocorreram contra um fundo de ameaças soviéticas claras de que esta seria a última chance da América para concluir um tratado SALT II. As negociações terminaram como um impasse, mas de repente a posição soviética em público é a personificação da doce razão e paciência. Enquanto isso, o secretário Vance se recusa a dizer ao público qualquer coisa sobre o que aconteceu em Moscou.

Hoje, a República dos Estados Unidos da América está no crepúsculo do declínio final antes da guerra nuclear. Nossos governantes secretos nos bastidores ainda estão tentando salvar o que podem de seu plano arruinado para a conquista mundial, e no processo estão tornando nossa situação ainda mais desesperada dia a dia. Eles estão manipulando nossa economia e nossa política para seus próprios fins. Eles ainda acreditam que sua riqueza os salvará do pesadelo nuclear que estão trazendo sobre o resto de nós, e eles estão parando por tempo esperando obter os frutos de projetos de choque de desenvolvimento militar a tempo de evitar o poder militar esmagador da União Soviética.

Desde a Batalha da Lua da Colheita, há sete meses, a ideologia está sendo rapidamente descartada como fator determinante para as ações dos governos. À medida que o mundo se aproxima da guerra, é cada vez mais cada nação para si na arena dos assuntos mundiais. Padrões e alinhamentos históricos estão afastando argumentos ideológicos, e o instinto de sobrevivência está tomando o lugar de tratados e até mesmo de amizades de longa data entre nações. O tratamento despreocupado dos aliados dos EUA por nossos governantes secretos ao longo dos anos está agora voltando para casa para se esconder. Mesmo agora, enquanto estamos sendo encurralados, nossos governantes continuam a jogar pedaços de carne no Urso Russo para comprar alguns momentos de tempo. Enquanto nossos governantes jogam fora uma arma aqui, um aliado lá, o Urso Russo faz uma pausa por um momento para digerir cada ganho e depois pressiona cada vez mais. E como somos apoiados na posição de fortaleza América, somos cada vez mais uma fortaleza sem armas e sem o espírito para sobreviver. Como a França antes de 10 de maio de 1940, ouvimos diariamente garantias de nossa força militar e da confiabilidade de nossas defesas não testadas. Mas, como a França em 1940, somos devorados por espiões, inação e apatia.

Meus amigos, há aqueles que dizem que eu não deveria dizer toda a verdade sobre os eventos por trás das cenas que estão determinando seu destino porque, dizem, eu estou assustando as pessoas. Mas considere estas palavras de um famoso psiquiatra alemão: "O medo pode ser perturbador, levando ao pânico, imobilidade e abdicação da racionalidade em favor da emoção cega; também pode ser construtivo, criativo na busca de formas de fuga, afiando a inteligência para evitar ou superar o perigo. Uma das dificuldades é que muitos de nós somos muito apáticos para ter medo, confiando no destino para nos libertar ou encolhendo os ombros para que a perspectiva do que será, seja. Quando a guerra nuclear vem, incluindo a guerra geofísica, apenas aqueles que foram avisados terão alguma chance de evitar o pânico que irá aproveitar aqueles que são pegos de surpresa. Somente a exposição total pode prevenir o pânico em todo o país. O povo americano se curvará a um governo ditatorial à medida que nossa República entrar em colapso em chamas, e apenas a exposição total, além de um despertar espiritual, poderia possivelmente virar de lado a catástrofe provocada pelo homem que está reservada para todos nós.

Meus três tópicos especiais para hoje são: Tópico 1 – Inflação, Ouro e a Armadilha do Urso do Mercado de Ações;

Tópico 2 – Voo Korean Air Lines 902 – A Lusitânia Voadora; e

Tópico 3 – O Crepúsculo da República dos Estados Unidos.

Tópico 1 – Há vários anos que o Mercado de Ações tem seguido uma tendência de longo prazo para baixo, caindo em câmera lenta. Mas apenas duas semanas atrás, em 14 de abril de 1978, o Mercado de Ações em Nova York de repente saltou para fora do doldrum, como se estivesse no sinal. Sem explicação plausível, o volume de negociação subiu para níveis astronômicos, estabelecendo recordes de todos os tempos, enquanto as médias Dow Jones subiram constantemente. Enquanto isso, as estatísticas econômicas do governo foram vendidas ao público como mostrando que nossa economia estava aumentando, e até mesmo o dólar dos Estados Unidos, que estava caindo, parecia estar ganhando um novo contrato de vida, Graças aos rumores de que o governo dos Estados Unidos estava prestes a começar a leiloar ouro para sustentar o dólar. Mas como toda dona de casa sabe, a inflação está avançando de forma constante, comendo o orçamento familiar e tornando ainda mais difícil fazer face às despesas. E enquanto o governo não usa drones sobre a inflação alguns por cento ao ano, os compradores encontram preços em praticamente tudo hoje saltando semana a semana. Basta fazer pensar que o governo e o mercado de ações estão em um mundo de sonhos próprio. E, meus amigos, eles são.

Ainda ouvimos mensalmente sobre o déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos, embora tenha se tornado uma medida obsoleta. Como expliquei há cinco anos no meu livro A Conspiração Contra o Dólar, a tradicional medição da balança de pagamentos foi ultrapassada por corporações multinacionais, a maioria delas de propriedade e controlada por nossos Governantes Secretos. Mais de 200 destes, juntamente com seus bancos multinacionais, formam o império econômico do cartel Rockefeller. Multinacionais empurram dinheiro e bens entre si como quiserem, e como esses dólares cruzam fronteiras nacionais, eles fazem com que a balança de pagamentos da nação reflita o que eles escolherem.

Por exemplo, afiliados estrangeiros de corporações multinacionais americanas enviam petróleo do exterior para a América e são pagos em dólares que contribuem para o chamado saldo negativo de pagamentos para os Estados Unidos, mesmo que as empresas envolvidas sejam efetivamente controladas por Rockefeller em todos os lados das transações.

Hoje, a maior exportação individual de empresas multinacionais americanas é o emprego. As manipulações econômicas que ajudaram a solidificar o controle Rockefeller sobre os Estados Unidos também forçaram os custos nos Estados Unidos a subir em comparação com outros países, de modo que cada vez mais as multinacionais compram mão de obra em mercados mais baratos no exterior que costumavam contabilizar empregos na América. O resultado é um núcleo duro e crescente de desempregados que não conseguem mais encontrar emprego. Este processo tem transformado os Estados Unidos cada vez mais em uma economia orientada para o serviço, enquanto nossas indústrias básicas têm diminuído. Houve um tempo não muito tempo atrás, quando as palavras “Made in USA” foram estampadas em muitos dos produtos que dominavam os mercados mundiais, mas não mais. Hoje em dia, em muitos casos, apenas o nome é americano – o produto em si é europeu, japonês, mexicano ou de outra forma estrangeiro. Agora, esse processo foi tão longe que até

mesmo a liderança americana no setor aeroespacial está desaparecendo rapidamente. Como as principais novas gerações de aeronaves comerciais estão sendo consideradas para as frotas de linhas aéreas do mundo, ultimamente a competição está sendo ganha por fabricantes europeus, não americanos. Até recentemente, as exportações de aeronaves têm sido o único ponto brilhante no quadro de exportação cada vez mais sombrio da América. Agora, isso também está escapando de nosso alcance.

Enquanto nós americanos olhamos ao nosso redor hoje, inconscientemente estamos vendo uma casca oca do que costumava ser. Como uma madeira perfeitamente pintada de madeira consumida por cupins, ainda parece impressionante, mas a verdadeira força desapareceu. Grande parte do poder tecnológico e econômico que costumava ser dos Estados Unidos agora reside no exterior – na Europa, no Japão e na União Soviética. O processo de ordenha dos Estados Unidos economicamente e tecnologicamente reforçado em 1961. Fazia parte do grande plano de conquista mundial que foi iniciado em 1961 por nossos Governantes Secretos, os quatro irmãos Rockefeller e seus associados.

Como expliquei em detalhes em fitas anteriores, um ponto deste plano era visível em seus efeitos, envolvendo o enfraquecimento gradual dos Estados Unidos até o ponto de vulnerabilidade militar. Isto culminaria em uma guerra nuclear cuidadosamente programada entre a União Soviética e os Estados Unidos, principalmente em solo americano. Mas então, depois que o povo americano foi derrotado a tal ponto que aceitaríamos a ditadura completa sob o controle Rockefeller, a segunda ponta do plano deveria ser posta em prática – isto é, uma dupla cruz da União Soviética por seus aliados secretos, os Rockefellers. Usando armas supersecretas desenvolvidas desde 1961, o plano era destruir completamente a União Soviética como o clímax da guerra, e os Rockefellers teriam surgido como os mestres indiscutíveis de todo o mundo. Este grande plano veio a arruinar há sete meses na desastrosa Batalha Espacial da Lua da Colheita, mas os frutos amargos deste plano diabólico ainda estão conosco.

Para poder lucrar com a guerra nuclear no solo dos Estados Unidos, os Rockefeller transferiram a maior parte de seus ativos antes do tempo para áreas onde não seriam tocados pela Guerra Nuclear 1. Isso incluiu afiliados multinacionais na Europa, na América Latina, bem como para o império corporativo Rockefeller fortemente controlado no Japão. Também incluiu transferências maciças de dinheiro americano, tecnologia e segredos militares para a União Soviética para cimentar a aliança Rockefeller-Soviético até o dia da dupla cruzada.

O plano também incluiu a retirada do enorme tesouro monetário de ouro dos Estados Unidos. No ano mágico de 1961, quando todo o grande plano estava em andamento, o aspecto monetário do plano começou na forma do Acordo de Piscina de Ouro de Londres. Sob o manto desta autoridade, o ouro da América fluiu para fora dos Estados Unidos em uma hemorragia contínua de 1961 a 1968, quando a Piscina de Ouro foi encerrada. O fim do Acordo de Piscina de Ouro de Londres em 17 de março de 1968, foi seguido no dia seguinte pela assinatura da Lei Pública 90-269 pelo Presidente Lyndon Johnson. Com o golpe de uma caneta a exigência de que o dólar dos Estados Unidos seja apoiado pelo ouro foi eliminada; e em 15 de agosto de 1971, o presidente Richard Nixon fechou a janela de ouro, declarando por Ordem Executiva que os Estados Unidos não mais resgatariam dólares com ouro, mesmo em transações monetárias internacionais. Foi uma declaração de guerra

contra o dólar, e desde então a inflação americana e os valores do dólar afundando foram de mãos dadas.

De acordo com números oficiais do Tesouro dos Estados Unidos, os Estados Unidos ainda mantém o maior tesouro de ouro monetário do mundo, cerca de 277.000.000 onças; mas quatro anos atrás, em abril de 1974, eu testemunhei perante o Congresso que os números do Tesouro são falsificados e que os Estados Unidos são de fato pobres em ouro. Com base em informações de inteligência muito sólidas, descrevi a remoção secreta de grandes quantidades de ouro do depósito de ouro em Fort Knox para transferência para poderosos interesses privados. Eu estava pronto para apresentar minhas provas e testemunhas sob juramento perante um Grande Júri Federal ou investigação do Congresso com poder de intimação – mas não houve investigação, Então, eu fiz minhas acusações públicas por todos os meios disponíveis, oferecendo-me para ir para a cadeia como um rouser de sátira se eu não pudesse provar minhas acusações em um fórum legal adequado. Mas ainda não se materializou nenhuma investigação honesta de qualquer tipo! Em vez disso, preocupado com a crescente pressão pública, o Tesouro organizou um show de relações públicas em Fort Knox. Lá, congressistas convidados e jornalistas foram mostrados pilhas de barras estranhamente avermelhadas de suposto ouro em apenas um pequeno compartimento; e isso foi seguido por uma chamada Auditoria de Ouro, que quando foi finalmente lançado após meses de atraso, disse apenas “Acreditamos” que o ouro está lá.

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos tem conhecimento há algum tempo que algo teria de ser feito sobre o ressurgimento da preocupação com Fort Knox, por isso, durante 1977, cerca de 1,5 milhões de onças de ouro foram obtidas de Portugal. Isso, além de outras reservas variadas de ouro principalmente lixo que foram raspados juntos, traz o verdadeiro estoque de ouro da América agora para pouco mais de 3-1 / 2 milhões de onças. Esta é uma mera ninharia em comparação com os 277.000.000 onças em livros oficiais do Tesouro, mas ele fornece algo para usar para vendas de ouro psicológico mais uma vez. No início deste mês, o Tesouro fez uma grande quantidade de anunciar que os Estados Unidos realizarão seis leilões mensais de ouro no valor de 300.000 onças cada. A esta taxa, se os Estados Unidos realmente tivessem as ações reivindicadas de ouro, os leilões poderiam ser realizados mensalmente por 77 anos – mas o Tesouro oferece fazê-lo apenas por seis meses, como uma manobra psicológica.

Há vários anos, os Rockefellers e seus associados começaram o processo de resgate em preparação para a guerra. Agora, usando o controle de certas instituições financeiras importantes aqui e no exterior, eles de repente criaram um run-up artificial do Mercado de Ações, conhecido em alguns círculos como uma Armadilha de Urso. A ideia é fazer com que esses detentores controlados de grandes blocos de ações comecem a negociar entre si em um frenesi, elevando os preços e gerando um tremendo volume de negociação no mercado de ações no processo. Logo, investidores externos desavisados, os chamados Ursos que foram desconfiados do Mercado de Ações doente, são atraídos para a briga para investir no que parece ser um Mercado Bull. Esta situação pode continuar por algum tempo; mas quando a fumaça se dissipa, os grandes investidores controlados que criaram o mercado de touros artificial terão cortado suas carteiras inchadas, e os investidores externos normalmente pessimistas que compraram suas ações a preços inflacionados ficarão segurando a bolsa. Sem as pressões artificiais que estão sendo aplicadas agora, o Mercado de Ações começará novamente a afundar, e os Ursos que foram sugados para o redemoinho

do Mercado de Ações ficarão presos. A Armadilha do Urso do Mercado de Ações em andamento é ruim o suficiente, mas há uma Armadilha do Ursinho muito pior que agora está se fechando em torno de nossos Governantes Secretos, bem como o resto de nós, e essa é a Armadilha de Guerra do Urso Russo.

Tópico 2 – Em 7 de maio de 1915, o transatlântico de passageiros LUSITANIA estava chegando ao fim de sua jornada dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha. A Grande Guerra estava em andamento e, por quase três meses, um bloqueio submarino alemão da Grã-Bretanha estava em vigor, mas os quase 2.000 passageiros a bordo do navio não esperavam problemas porque, afinal, a Lusitania era um navio de passageiros. De repente, sem aviso prévio, torpedos atingiram a Lusitania. Ela estava sob ataque de um submarino alemão. Logo a Lusitania afundou, e quase 1.200 vidas foram perdidas. Só mais tarde foi que o Lusitania tinha sido carregando grandes quantidades de material de guerra vital abaixo de decks, material de guerra que estava sujeito ao bloqueio anunciado pela Alemanha. A tentativa de esgueirar esta carga de guerra através do bloqueio usando quase 2.000 passageiros inocentes como um escudo protetor contra ataques, mas a tentativa falhou com consequências trágicas.

Este mês, em 20 de abril de 1978, um paralelo moderno ao incidente da Lusitania ocorreu quando um Boeing 707 da Korean Air Lines penetrou no espaço aéreo soviético e finalmente foi derrubado. Tal como com a Lusitania, o Voo 902 da Korean Air Lines estava realizando uma missão militar usando a vida de passageiros desavisados como um escudo protetor contra ataques. Mas desta vez a missão não foi a entrega de material de guerra, mas a coleta de inteligência.

O voo 902 da Korean Air Lines estava 39 minutos atrasado, decolando de Paris naquele dia devido a um atraso inexplicável. Em seguida, o 707 decolou ao sol da tarde, indo para noroeste sobre o Mar da Noruega em sua rota para Anchorage, no Alasca. Periodicamente o piloto fez check-in com estações terrestres, e enquanto o 707 estava dentro do alcance de rastreamento do radar, ele estava bem no curso. Depois de passar sobre o norte da Groenlândia, o voo 902 passou para fora da gama de instalações de radar terrestre. Mais tarde, o piloto relatou que ele estava se aproximando da Ilha Ellesmere, no extremo norte do Canadá; mas na verdade ele tinha colocado seu avião em uma lenta e arrebatadora curva de U para a direita, O curso em direção a um destino não anunciado – a União Soviética e o relatório de posição final para o norte do Canadá, dado enquanto o jato ainda estava fora do alcance de rastreamento de radar, serviram para impedir que alguém adivinhasse o que estava em andamento. O 707 coreano correu para o espaço aéreo soviético a partir do norte e passou diretamente sobre a base de submarinos mamute em Murmansk, a sede da Frota do Norte Soviética. Não há nenhum local naval em toda a União Soviética que seja mais secreto ou sensível do que Murmansk. Como dois Sequoy 15 Jet Fighters foram mexidos para interceptar o 707, continuou para o sul através da Península de Kola, que é pontilhada com instalações militares e, como Murmansk, altamente sensível. O 707 forjou-se à frente em sua rota de voo pré-planejada sem levar em conta os Fighters – não diminuiu a velocidade, acendeu luzes de pouso ou fez qualquer outra coisa para responder aos Soviet Fighters – um dos quais voou ao lado, o outro atrás do 707. Depois de passar quase completamente através da Península de Kola, o Voo 902 estava prestes a atravessar o estreito Mar Branco para passar sobre o Porto do Arcanjo e não muito além dele o supersecreto Cosmódromo Plesetsk. Naquele momento, Moscou ordenou que os lutadores

forçassem os 707 a descer, danificando-os, mas não destruí-los. O lutador que estava ao lado caiu para trás e para longe e o outro abriu fogo tomando cuidado para não destruir superfícies de controle ou inflamar os tanques de combustível. Tiros de fogo do Fighter rasgaram buracos na fuselagem, matando um passageiro, ferindo fatalmente outro e ferindo talvez mais uma dúzia. A pressão da cabine começou a cair rapidamente, e agora o 707 foi forçado a mergulhar para altitudes mais baixas muito rapidamente. Em cinco minutos, o 707 caiu para apenas 3.000 pés onde voou por mais uma hora e meia antes de pousar finalmente em uma área ampla e clara longe de qualquer aeroporto. Durante todo o tempo que o 707 coreano estava voando pelos céus russos, instrumentos especiais instalados no avião estavam gerando dados de reconhecimento. Os dados, juntamente com a conversa no cockpit, foram transmitidos de forma codificada para os receptores da CIA, logo além da fronteira soviética. É por isso que o Conselheiro de Segurança Nacional Brzezinski foi capaz tão rapidamente de anunciar que os Combatentes Soviéticos haviam disparado contra o 707 coreano. Como uma missão de inteligência, o voo 902 da Korean Air Lines foi um sucesso; mas quando você ouvir por que era necessário, você começará a entender o quão desesperada a situação militar dos EUA se tornou.

Como eu digo estas palavras, vários dias se passaram desde que a União Soviética permitiu que um Pan American Jet Liner voasse a tripulação, passageiros e corpos dos dois passageiros que foram mortos de Murmansk para Helsinque, Finlândia. Todos foram libertados, exceto o piloto e o navegador, que ainda estão detidos na Rússia para interrogatório.

Ouvimos todo tipo de histórias na grande mídia tentando nos convencer de que a tripulação de voo se tornou “desorientada”, que os instrumentos de navegação do 707 de alguma forma se comportaram mal e enganaram a tripulação, e que o governo dos Estados Unidos está muito intrigado com tudo isso. Mas depois que a tripulação e os passageiros foram resgatados do 707 coreano que caiu em terra, rapidamente se tornou óbvio para as autoridades soviéticas que a intrusão no espaço aéreo russo não poderia ter sido acidental. Por exemplo, os instrumentos de navegação em um Boeing 707 usam o que é chamado Redundant Design para que a falha de até mesmo um componente importante no sistema não possa destruir a precisão dos dados de navegação disponíveis para a tripulação. Quanto aos efeitos das variações da bússola magnética nas regiões árticas, esses efeitos são reais; mas há muitos anos a Jet Transports vem usando rotas polares muitas vezes ao dia sem dificuldade, porque existem técnicas padrão para corrigir essas variações magnéticas. A tripulação do voo 902 da Korean Air Lines foi bem experiente em voos Polar e no uso dessas técnicas; e, no entanto, para que todo o episódio tivesse sido acidental, o piloto, copiloto e navegador experiente teria que perder a mais familiar e inconfundível de todas as pistas de navegação – a posição do sol. Mesmo alguns dos passageiros disseram após sua provação que eles tinham ficado preocupados quando no meio do voo o sol se deslocava de uma posição à frente deles para um ponto atrás do avião. Como se isso não bastasse, o voo 902 simplesmente “aconteceu” para entrar no espaço aéreo soviético com precisão precisa para passar diretamente sobre a área crítica de Murmansk. Em seguida, diante da ameaça de um Jet Interceptor ao lado do 707 com sua estrela soviética vermelha claramente visível até mesmo para muitos passageiros, o voo 902 apenas se forjou mais e mais em direção a um território militar russo altamente sensível.

Não, meus amigos, não houve nada acidental no voo do avião coreano para o norte congelado da Rússia. Aqueles que suspeitam que foi uma missão de inteligência estão corretos. Mas isso levanta duas questões que vão ao cerne da questão: Que informações de inteligência poderiam ser tão urgentes que a vida de 110 pessoas foi posta em risco para obtê-la? E por que foi necessário recorrer a um meio tão bruto de coleta de inteligência? Meus amigos, vocês vão procurar as principais notícias da mídia em vão em busca das respostas a essas duas perguntas; e seus funcionários públicos jurados, assim chamados, no governo federal estão ocupados tentando fazer besteira sobre isso, então eles não vão dizer a vocês. Mas se você simplesmente revisar o progresso dos eventos que eu tenho lhe falado nos últimos sete meses, você será capaz de entender o que aconteceu sem qualquer dificuldade.

Os eventos que antecederam o incidente do Korean Air Liner começaram sete meses antes do dia 20 de setembro de 1977. Por volta das 4h00, hora local, nessa data, um recém-operacional satélite soviético assassino destruiu um satélite espião americano sobre a cidade russa de Petrozavodsk. O satélite assassino envolvido foi o Cosmos 929, o primeiro de uma frota de interceptores tripulados Cosmos que destroem alvos por meio de armas carregadas de feixe de partículas. O satélite espião americano entrou em erupção em uma imensa bola de fogo quando explodiu no espaço. A exibição foi tão espetacular que foi vista tão longe quanto Helsinque, Finlândia, e descrita como um OVNI parecido com uma água-viva em reportagens aqui. Em setembro passado, na carta em áudio nº 26, descrevi esta primeira destruição de um satélite espião americano em mais detalhes. E em 4 de outubro de 1977, poucos dias depois de eu revelar a existência de satélites assassinos soviéticos operacionais na carta em áudio número 26, o secretário de Defesa Harold Brown realizou uma conferência de imprensa no Pentágono. Ele surpreendeu a todos confirmando a capacidade soviética recentemente operacional em satélites assassinos; mas ele se recusou a dizer qualquer coisa sobre como eles funcionavam, tantos repórteres especularam incorretamente que eles são de um velho projeto explosivo e não tripulado. Em outubro, como eu relatei na carta em áudio nº 27, a União Soviética lançou mais seis Cosmos Interceptores em órbita. Em todo o mundo eles começaram a explodir American Spy Satellites, e durante outubro de 1977, estranhos relatos de bolas de fogo no céu apimentaram a notícia. Enquanto isso, praticamente toda a Frota Submarina Soviética foi implantada em posições de ataque em todo os Estados Unidos para desencorajar qualquer esforço americano para retaliar pela destruição de nossos satélites espiões. No início de novembro, a situação com nossos satélites espiões estava se tornando crítica, e a pressão militar soviética sobre a administração controlada de Carter estava se construindo rapidamente. Em 18 de novembro de 1977, a Voz da América foi usada para lançar uma ameaça de guerra contra a Rússia por causa da crise do satélite espião, que citei em parte na carta em áudio nº 28. Um ataque americano preventivo à União Soviética estava sendo seriamente considerado pela administração Carter, mas mais uma vez o poder esmagador da Marinha Soviética foi usado para parar essa ideia em seus rastros.

Em 24 de janeiro de 1978, Cosmos 954, o misterioso satélite nuclear soviético, pousou no Canadá. Como expliquei naquele mês na carta em áudio número 30, Cosmos 954 foi o satélite muito assassino que tinha sido usado quatro meses antes na Batalha da Lua da Colheita. Mas poucas pessoas prestaram muita atenção uma semana depois, quando o Cosmos 929, o primeiro satélite soviético operacional, retornou à Terra em 2 de fevereiro

de 1978. Enquanto isso, como eu relatei na carta em áudio nº 31, mais de 30 interceptores do cosmos soviético equipados com armas de feixe de partículas estavam em órbita patrulhando a terra até então.

No mês passado, como chamei a atenção na carta em áudio nº 32, o Kremlin repetiu seu ultimato de rendição do SALT II aos Estados Unidos. Foi 27 de março, seis meses depois que a América perdeu a Batalha da Lua da Colheita e Gromyko entregou o primeiro ultimato SALT II na Casa Branca. O jornal soviético oficial Pravda entregou o ultimato usando a linguagem da diplomacia, e a administração de Carter, mais uma vez, beirava o pânico. Apenas dois dias depois foi anunciado que o Secretário de Estado Vance se reuniria com o Ministro das Relações Exteriores soviético Gromyko para falar sobre o SALT II, talvez em Genebra; mas no final Vance foi forçado a fazer seu chapéu de peregrinação na mão para a fonte, Moscou. No momento do anúncio inicial de uma reunião planejada de Vance-Gromyko, Leonid Brezhnev número 2 estava fora para o extremo leste soviético em companhia do ministro da Defesa Marechal Dmitry Ustinov. Brezhnev número 2 é o duplo cerimonial que vem tomando o lugar do verdadeiro Brezhnev em funções públicas começando algumas semanas após a morte do verdadeiro BrezhneV em Moscou em 7 de janeiro de 1978.

Ustinov é o homem mais forte do Kremlin. Ustinov é o novo Khrushchev que permite que outros apresentem a imagem do poder enquanto ele está consolidando sua própria liderança nos bastidores. Meus amigos, o uso de duplas na política e na diplomacia raramente é suspeito pelo público. Afinal, somos nós que devemos ser enganados por isso; mas no nível diplomático não é uma prática incomum, e quando um duplo é detectado, uma tradição diplomática não é comentar sobre isso de forma alguma. Para isso, seria visto como interferência nos assuntos internos de outro país – algo para o qual a União Soviética não tem tolerância. Assim, embora o Secretário de Estado Cyrus Vance e outros saibam que Brezhnev número 2 é um duplo, eles simplesmente acompanham a charada. Consegue imaginar?

Durante a viagem ao extremo leste por Brezhnev número 2 e Ustinov, foram visitadas regiões fronteiriças disputadas entre a União Soviética e a China. Discursos desbravadores às tropas soviéticas foram usados para extrair promessas gritadas das tropas para proteger a pátria, mas a China era apenas parcialmente o alvo de tudo isso. Em 7 de abril, Brezhnev número 2 fez um discurso a bordo de um cruzador no porto de Vladivostok, não morando na China, mas nos Estados Unidos. A administração Carter foi acusada de vacilação e inconsistência nas negociações do SALT II, e o ponto foi feito que, ao paralisar os Estados Unidos, estava prestes a perder a chance de um acordo SALT II. Quando os analistas de inteligência americanos ouviram isso, eles estremeceram. O SALT II é secretamente destinado a ser o tratado de rendição dos Estados Unidos através do desarmamento unilateral. A única alternativa para se render sob um ultimato é a própria guerra, e as palavras de Brezhnev número 2 não foram escolhidas de forma leve. Após o discurso de Vladivostok, ele se virou momentaneamente para Ustinov para um aceno de aprovação, e ele conseguiu. Era cada vez mais claro que a viagem de Vance a Moscou estava assumindo um significado ou um. Vance encontraria uma maneira de continuar parando sem aumentar a raiva soviética excessiva ou ele teria que assinar na linha pontilhada. Se possível, o atraso é procurado por aqueles que estão controlando o governo dos Estados Unidos porque a Operação Desk Top foi reativada.

Em janeiro de 1977, eu revelei que a CIA tinha plantado uma frota de Super Mísseis submarinos no chão dos Oceanos Atlântico e Pacífico, mas que eles tinham começado a vazar e se tornar deficientes um a um. Em um exemplo depois que eu revelei isso, o vazamento envenenou baleias no oceano a leste da Flórida, e elas começaram a se encalhar para morrer em grande número perto de Jacksonville, Flórida. Hoje toda a frota original de mísseis submarinos da CIA está extinta, mas a Operação Desk Top, que originalmente plantou esses mísseis no mar, foi reativada e uma nova frota de mísseis submarinos está sendo plantada. Isso está sendo feito sob a cobertura de perfuração na costa leste para petróleo. Muitas das operações de perfuração que estão acontecendo lá agora são genuínas; mas a Exxon, a mais antiga e mais controlada de todas as corporações Rockefeller, está sendo usada no Operation Desk Top. Em agosto de 1976, quando a Crise dos Mísseis Subaquáticos Soviéticos estava secretamente em andamento, a Exxon colocou toda a indústria petrolífera em alvoroço, oferecendo quantidades fantásticas para controlar grandes seções do campo de petróleo do Atlântico que agora estão sendo exploradas. Agora, a Exxon está usando o navio de perfuração Glomar Pacific em conexão com a Operation Desk Top. O Glomar Pacific é um navio irmão do famoso explorador Glomar – o navio de mistério Howard Hughes, chamado, que foi usado no Operation Desk Top original. Assim, a estratégia americana é continuar a ganhar tempo na esperança de que a nova frota de mísseis submarinos da CIA e outras ações ad hoc possam ser concluídas a tempo de combater o esmagador poder militar da Rússia. Mas, lembrando os dias de pesadelo do outono passado após a Batalha da Lua da Colheita, as palavras soviéticas de tarde sugeriram que qualquer atraso adicional por Vance em Moscou poderia ser a última gota. Concluiu-se que para Vance saber como jogá-lo, ele teria que receber informações atualizadas sobre o status de alerta militar soviético enquanto as negociações estavam em andamento. Se se verificar que as forças soviéticas estavam em uma postura de prontidão para lançar um ataque, Vance não teria escolha a não ser concordar em princípio com as provisões secretas de rendição do SALT II; Mas se as forças soviéticas estivessem em uma postura de alerta mais baixa, ele continuaria parando com concessões suficientes para evitar um impasse total.

Há um ano não teria havido nenhum problema em fornecer Vance com esta crucial informação de inteligência “Go” versus “No Go”, porque há um ano os Estados Unidos ainda tinham uma rede de satélites espiões em órbita. Agora, não temos. Agora posso revelar que a frota orbital dos Interceptores do Cosmos Soviético terminou o trabalho de eliminar os satélites espiões dos Estados Unidos que podem fazer observações na União Soviética. Não retaliamos porque não ousamos. Já não temos a capacidade de detectar ICBMs soviéticos no momento do lançamento, por isso qualquer ataque de mísseis ICBM produzirá apenas o aviso muito mais curto fornecido pela nossa rede de radar de alerta antecipado; e não podemos mais assistir aos movimentos de tropas e outras atividades militares continuamente através da União Soviética. Por isso, ficou claro que um voo especial de reconhecimento teria que ser voado para fornecer a inteligência que Vance precisava em Moscou. Mas as defesas aéreas avançadas da União Soviética agora podem derrubar qualquer aeronave de reconhecimento ocidental, incluindo até mesmo o RS-71 que voa 20 milhas de altura a três vezes a velocidade do som. A única chance era usar um avião que os russos pudessem abster-se de atirar – isto é, um avião de passageiros; e para minimizar a suspeita, não poderia ser um avião americano.

Como eu mencionei há dois meses, as consequências desastrosas da Batalha da Lua da Colheita trouxeram um grande repensamento do plano anunciado por Carter de retirar tropas da Coréia do Sul. Alguém sugeriu que essa desaceleração, que já estava sendo planejada, fosse oferecida à Coreia do Sul em troca de um voo de inteligência sul-coreano para o território soviético. Este plano foi adotado e o destino do voo 902 da Korean Air Lines foi selado. Em 20 de abril de 1978, o Secretário de Estado Vance estava em Moscou. Foi o primeiro dia de suas conversas com Gromyko. Aparentemente por coincidência, naquele mesmo dia, o voo 902 da Korean Air Lines se desviou para o espaço aéreo soviético e voou por uma tremenda concentração de instalações militares russas. Quando os 707 finalmente desembarcaram, os oficiais de inteligência americanos tiveram sua resposta – a União Soviética não estava se preparando para um ataque imediato. A notícia foi divulgada para Vance em Moscou, e o atrapalhou de acordo com o plano. No dia seguinte, Jimmy Carter anunciou um atraso no plano de retirada de tropas para a Coreia do Sul.

O incidente da Korean Air Line ilustra um fato muito importante que é muitas vezes esquecido. Independentemente das armas envolvidas, a estratégia é sempre de suma importância e às vezes pode inclinar o equilíbrio contra enormes probabilidades; e de todos os fatores estratégicos, a surpresa é a mais poderosa. O 707 coreano conseguiu penetrar no sistema de defesa aérea mais poderoso do mundo porque os russos foram pegos de surpresa – eles não estavam esperando tal acrobacia. Imaginem, meus amigos, qual será o impacto quando o poderio militar da Rússia for combinado com surpresa na guerra que está por vir!!

Tópico 3 – O que estou tentando fazer em minhas fitas, meus amigos, é ajudar a permitir que você interprete o presente à luz do futuro. Uma vez que você entenda para onde os eventos estão indo e por que, você não será mais confundido e pego de surpresa pelos eventos turbulentos de hoje. Mas ninguém pode entender nada sobre o que o futuro reserva a menos que tenha aprendido as lições do passado. Olhando para a República dos Estados Unidos hoje, algumas das lições mais vívidas que deveríamos ter aprendido com o passado vieram do colapso da Terceira República Francesa em 1940. O colapso da França em face da máquina militar de Hitler em 1940 foi chocante, mas inevitável. As sementes da derrota já haviam sido semeadas na França durante os anos anteriores, quando a França se recusou a reconhecer a realidade da ameaça e tomar medidas para se proteger. Como a América hoje, a França foi devorada por espiões; mas, como a América hoje, a Itália se sentia segura por trás de sua linha Maginot, e para o consumo público havia garantias contínuas de que as forças militares francesas eram adequadas para manter a segurança francesa. A capacidade da França de se defender acabou sendo pura ficção. Quando chegou o momento da verdade, as belas imagens e auto-engano entraram em colapso, e com eles a Terceira República Francesa.

Hoje, os Estados Unidos estão se aproximando do momento da verdade, após um período de decadência, auto-engano e imagem fazendo isso paralelo ao da França de 1933 a 1940. Alexander Werth escreveu um livro sobre esse período intitulado “The Twilight Of France” publicado em Nova York pela Fertig em 1966. Na introdução DW Brogan escreveu as seguintes palavras, e cito: “Que a França foi espancada em 1940 não foi surpreendente, apenas um milagre poderia ter evitado isso; mas não só o mundo tinha vindo a esperar milagres da França, o mundo ficou deslumbrado com a vitória de 1918.” E cito novamente: “A derrota francesa não foi surpreendente; o que foi surpreendente foi o fracasso em preservar os frutos da vitória - aquelas garantias mínimas de segurança francesa”.

Como a França em 1940, os Estados Unidos hoje estão se aquecendo no brilho da vitória há muito tempo mortos; e como a França em 1940, não conseguimos preservar garantias mínimas para nossa própria segurança. Na verdade, a América escorregou ainda mais longe do que a França porque, sob o pretexto de Limitação de Armas, nós fechamos sistemas de defesa aérea, bases militares e instalações navais, e de outra forma abandonamos a defesa de nossa própria pátria. Os historiadores não conseguem encontrar nenhum precedente na história para tal ação suicida por uma grande potência. O crepúsculo dos Estados Unidos garantiu agora que é humanamente impossível para os Estados Unidos se afastarem ou ganharem uma guerra com a União Soviética. Só um milagre poderia fazer isso, mas nós, como nação, não merecemos um milagre. Em vez da fé em Deus que construiu os Estados Unidos, a maioria dos americanos agora coloca sua fé nos próprios Estados Unidos como se fosse um ser divino que nunca poderia dar errado e nunca ser derrotado.

No meio das reuniões de Moscou deste mês entre Vance e Gromyko, um porta-voz soviético reiterou pela última vez em termos claros que esta era a última chance dos Estados Unidos de assinar um tratado SALT II; Apesar da aparente melhora no tom das negociações e independentemente da aparente disposição soviética de continuar falando sobre o SALT II, esta foi a última chance da América de se render por essa rota. Os russos sabem que a administração controlada Carter está parando por tempo, eles sabem sobre a Operação Desk Top e os outros esforços ad hoc para encontrar alguma ameaça militar de importância para mirar na União Soviética, Eles sabem sobre os movimentos Rockefeller para tentar transformar a China em um dissuasor credível – mas é muito pouco e tarde demais. O Kremlin não tem intenção de permitir que essas manobras desesperadas produzam frutos, mas planeja cortá-las com a guerra em termos soviéticos e em um momento escolhido pela União Soviética. Desde o fim das conversações de Moscou em 22 de abril de 1978, o Kremlin se comprometeu a uma limpeza passo a passo dos decks para a guerra. Não há um cronograma rígido, mas há passos definidos planejados. A intenção é completar o maior número possível antes de lançar uma guerra contra os Estados Unidos para que seja possível se concentrar totalmente na conquista da América quando chegar a hora. Mesmo assim, a União Soviética está pronta para a guerra a qualquer momento.

Muito importante para o Kremlin é uma campanha de propaganda que já começou a preparar o povo russo para a guerra. A União Soviética está a fazer o possível para parecer razoável e construtiva sobre o controlo de armas, em particular, enquanto os Estados Unidos estão a ser pintados como não cooperativos e ameaçadores. Outra prioridade tem a ver com os preparativos de invasão soviética no Canadá e no México, que descrevi no mês passado. Após o ataque nuclear surpresa inicial, a União Soviética quer estar pronta para mobilizar suas tropas, tanques, artilharia e esconderijos de armas rapidamente para a invasão através de nossas fronteiras norte e sul. Há também a questão principal da China Vermelha sobre a qual um cabo de guerra entrou em erupção entre a União Soviética e os Estados Unidos. Isso é tão importante que há dois dias Brezhnev número 2 enviou um vice-ministro das Relações Exteriores para Pequim para conversas sobre a disputa de fronteira. Nos próximos dias, a China será cada vez mais o foco de atenção de ambos os lados, mas o gigante adormecido deveria ter sido deixado sozinho, Porque as pressões e incentivos que agora estão sendo lançados sobre a China pelos interesses Rockefeller tendem a tornar a China mais revisionista e, portanto, mais semelhante à Rússia no

pensamento político. Então, inconscientemente, nossos Mestres Secretos estão ajudando a aproximar a Rússia e a China, não mais distantes.

À medida que a guerra se aproxima, os Estados Unidos serão atormentados cada vez mais pela sabotagem e por atos de guerra geofísica - como inundações, tempestades e terremotos artificiais, especialmente na Califórnia. Mas a maior surpresa que os EUA terão na próxima guerra são as cosmosferas que agora pairam sobre nossas cabeças. Ao contrário dos Estados Unidos nos últimos anos, a União Soviética nunca esqueceu que a quantidade pode ser tão importante quanto a qualidade em um sistema de armas; e em preparação para o próximo conflito, o número de cosmosferas implantadas em todo o mundo e especialmente nos Estados Unidos começou a crescer no início deste mês. Com base nas informações de inteligência de 26 de abril, há dois dias, há duzentos e dezesseis – repita, 216 – Cosmosferas soviéticas armadas com armas de feixe de partículas agora pairando sobre locais nos Estados Unidos. Há nove (9) sobre a área de Washington, DC sozinho, três (3) cada sobre Nova York, Roanoke, Va., e Phoenix, Arizona. Também existem cosmosferas localizadas sobre instalações militares, barragens, capitais estaduais e outras grandes cidades. Atualmente, eles estão mais concentrados na área nordeste dos Estados Unidos, mas há doze (12) cada um sobre a Califórnia e o Texas, e nove (9) sobre o Kansas. A administração Carter sabe muito bem o quão perto estamos da guerra; é por isso que estamos ouvindo cada vez mais sobre uma possível emergência nacional, racionamento de gás, etc. O Congresso também sabe, mas eles, como o Poder Executivo, se recusam a dizer a verdade.

Como cidadãos dos Estados Unidos, agora somos como os passageiros confiantes do voo 902 da Korean Air Lines – estamos apenas indo para o passeio, confiando em nossos pilotos em Washington; E mesmo quando vemos sinais dramáticos e perturbadores de que algo está terrivelmente errado, nós, como povo, nos recusamos a aceitar a responsabilidade deixada a nós pelos Fundadores da nossa República. Em vez de pegar as ferramentas constitucionais que nos restaram para evitar o desastre, reagimos como os passageiros do avião coreano que se perguntavam por que o sol estava atrás deles, em vez de à frente deles. Achamos que deve estar tudo bem, certamente eles devem saber o que estão fazendo; mas, meus amigos, nossa República está agora nas mãos de homens que não sabem o que estão fazendo. Eles sabem tudo sobre mentiras, intrigas e trapaças, mas não sabem nada sobre liderança honesta nem se importam com isso. E assim o crepúsculo da República dos Estados Unidos da América está se aprofundando diante de nossos olhos. Nós nos afastamos da luz da liberdade que vem apenas de Deus, e estamos voando para as trevas da guerra.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 34

26 de maio de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 26 de maio de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 34.

Chegou a hora de eu fazer uma pausa e fazer um balanço da situação desesperada que enfrentamos. Trabalhei tão duro e tão fielmente quanto sei fazer há cinco anos, e acredito que devo dar a vocês minha avaliação honesta do sucesso ou fracasso do que tenho tentado fazer. Não estou fazendo carreira nisso. Ou os planos de nossos governantes secretos para a guerra e o desastre serão interrompidos - ou eles nos impedirão!

Meus três tópicos especiais para hoje são: Tópico 1 – A Batalha do Meio do Meio do Meio do Caminho Repetida no Espaço; Tópico 2 – Terremotos, Controle do Tempo e Fome na América; e Tópico 3 – A Confissão Pública do Dr. Beter.

Tema 1. Amanhã se completam oito meses desde 27 de setembro de 1977, quando os Estados Unidos perderam a batalha mais decisiva do século XX, a Batalha da Lua da Colheita. Desde os primeiros dias da Segunda Guerra Mundial não houve nada remotamente parecido com isso em significado. Desde a manhã de domingo de 7 de dezembro de 1941, as palavras "Pearl Harbor" significaram muito mais do que a localização geográfica da sede da Frota do Pacífico da Marinha dos Estados Unidos. A partir desse dia, Pearl Harbor tem sido sinônimo de ataque surpresa da variedade mais devastadora. Para cada americano que ouviu os boletins de notícias assustadores e inacreditáveis no rádio naquele dia, o ataque de Pearl Harbor ainda permanece como uma memória abrasadora. Para nós, foi o início de um pesadelo chamado Segunda Guerra Mundial. O impacto emocional do ataque de Pearl Harbor ainda persiste; mas o significado completo desse ataque foi perdido na maioria de nós naquela época e é ainda menos amplamente compreendido hoje, Pois não foi até seis meses depois que o verdadeiro significado do ataque de Pearl Harbor foi revelado na decisiva Batalha de Midway, e até então nós americanos estávamos muito preocupados em lutar a guerra para parar e perceber o significado mais amplo de batalhas particulares.

Na carta em áudio nº 14, há quase dois anos, eu me referi ao fato de que pouco antes do ataque de Pearl Harbor, o presidente Franklin D. Roosevelt tinha tomado medidas para providenciar que nossos três porta-aviões baseados lá estivessem ausentes quando os japoneses atacaram; e em Audio Book Talking Tape número 7-B, que gravei há mais de dois anos com meu amigo Coronel Curtis B. Dall, o Coronel Dall conta toda a história da TRAASON dos líderes americanos em conjunto com o ataque de Pearl Harbor. Não há tempo para rever tudo isso novamente aqui, basta dizer que Pearl Harbor foi realizada para os japoneses como um alvo sedutor para o ataque como um ardil para levar a América para a guerra. Em virtude da Lei Tripartite entre Japão, Alemanha e Itália, isso envolveu automaticamente a América na guerra europeia também. Como resultado, nossos governantes secretos emergiram da Segunda Guerra Mundial no controle das concessões de petróleo anteriormente britânicas na Arábia Saudita.

Mas, voltando ao Pacífico, a sequência de eventos do ataque de Pearl Harbor em dezembro de 1941 até a Batalha de Midway seis meses depois, teve um profundo impacto na estratégia militar americana nas próximas décadas. No domínio da estratégia naval, a ascensão ao domínio do porta-aviões foi confirmada durante esse período no Pacífico há mais de 35 anos, e hoje o porta-aviões ainda é um fator dominante na maioria do pensamento naval americano. Mas muito além disso, os primeiros seis meses da guerra do Pacífico se tornaram o modelo primitivo para toda uma grande estratégia para a dominação mundial que foi posta em movimento duas décadas depois, em 1961; só que desta vez, a estratégia secreta saiu pela culatra. Em junho de 1942, a Batalha de Midway, o ponto de virada da guerra do Pacífico, foi vencida pelos Estados Unidos - mas em setembro de 1977 a Batalha da Lua da Colheita, outro ponto de virada, foi perdida pelos Estados Unidos.

Quando a Segunda Guerra Mundial começou, a maioria dos americanos ainda pensava em navios de guerra como tipificação da potência naval. Tínhamos ouvido falar de porta-aviões, submarinos e outros tipos de navios, mas foi o navio de guerra com suas impressionantes armas grandes capazes de bater praias de pouso ou outros navios a vinte milhas de distância que automaticamente veio à mente. Se tivéssemos sido perguntados, a maioria dos americanos provavelmente teria respondido que o navio de guerra era a chave para a força naval – mas nós, o público, estávamos atrasados nos tempos. Uma revolução estava ocorrendo na tecnologia de armamento naval e os principais estrategistas sabiam que os dias do navio de guerra já estavam contados, graças ao rápido surgimento de porta-aviões eficazes. Neste momento de 1941, os acontecimentos ainda eram tão novos que, mesmo dentro das fileiras navais, era uma questão de debate acalorado, mas nos mais altos níveis de pensamento estratégico, era entendido no Japão, bem como nos Estados Unidos.

Quando o almirante Yamamoto, o chefe naval japonês, lançou o ataque surpresa em Pearl Harbor em 7 de dezembro de 1941, ele usou uma força naval construída em torno de seis porta-aviões. Como todos os comandantes militares, Yamamoto sabia que a surpresa seria a mais poderosa de todas as armas, e todas as precauções foram tomadas para garantir que isso fosse alcançado. Muito antes de navios de guerra ou cruzadores terem sido próximos o suficiente para começar a bombardear Pearl Harbor, os porta-aviões de Yamamoto começaram a lançar bombardeiros de mergulho, aviões torpedos e caças nos primeiros raios do amanhecer; e às 7:55 da manhã. Hora de Honolulu, onda após onda de aeronaves japonesas varridas para atacar Pearl Harbor. Nenhum lutador americano se levantou para encontrar as primeiras ondas de atacantes japoneses porque a surpresa estava completa. Navios de guerra, cruzadores e destróieres foram capturados quando estavam pacificamente ancorados, engarrafados no porto; e aeronaves americanas agrupadas no aeródromo como precaução contra sabotagem foram transformadas em gigantescas fogueiras, mesmo quando os pilotos americanos tentaram em vão iniciar seus aviões e decolar. Sim, a surpresa tática foi alcançada em Pearl Harbor por Yamamoto, mas foi Yamamoto que ficou surpreso no sentido estratégico, porque assim como ele usou porta-aviões para o ataque, seus principais alvos em Pearl Harbor foram nossos três porta-aviões baseados lá. Relatórios de inteligência falsificados foram usados para convencer Yamamoto de que esses alvos de prêmio estavam lá, mas quando aeronaves japonesas invadiram Pearl Harbor naquela manhã de dezembro, todos os três porta-aviões estavam desaparecidos. Como resultado, o golpe decisivo que Yamamoto tentou entregar à Frota do Pacífico dos Estados Unidos não

havia sido alcançado, mas uma carnificina incrível e terror tinham ocorrido - apenas o remédio certo nossos Governantes Secretos precisava curar a relutância americana para ir à guerra.

Apenas cinco meses depois, a gravidade do fracasso do ataque japonês a Pearl Harbor começou a se fazer sentir. Uma grande força-tarefa japonesa estava se preparando para invadir algumas ilhas nas Ilhas Salomão usando poderosos navios de guerra e cruzadores para cobrir a invasão; mas a Marinha dos Estados Unidos interveio, usando porta-aviões para uma boa vantagem. A Batalha do Mar de Coral arruinou o plano de ataque japonês, transformando todo o engajamento em uma batalha entre porta-aviões. Os japoneses nunca foram capazes de fazer uso de seus navios de guerra, cruzadores e embarcações de desembarque e tiveram que se retirar.

Mas foi no mês seguinte, junho de 1942, que a decisiva Batalha de Midway selou o destino do Japão para o resto da guerra. O almirante Yamamoto lançou um ataque contra a Ilha Midway, um importante dedo aéreo e naval americano no Pacífico Sul. A força de Yamamoto incluía não apenas quatro porta-aviões, mas uma força aparentemente esmagadora de navios de guerra, juntamente com cruzadores, destróieres e submarinos. Mas mais uma vez a Marinha dos Estados Unidos transformou a coisa toda em uma batalha entre porta-aviões. Sob o comando do Almirante Chester Nimitz, as forças americanas construídas em torno dos três portadores que tinham sido deliberadamente salvos da surpresa de Pearl Harbor, atacaram os japoneses de uma direção inesperada. Em um único dia, 4 de junho de 1942, todos os quatro porta-aviões japoneses foram afundados. Agora, a vasta frota de navios de guerra japoneses e outros navios foram roubados de seu guarda-chuva de ar e tornou-se inútil. Eles não conseguiam se aproximar o suficiente do Midway para atacar e tiveram que se afastar. Sem os seus portadores, eles foram derrotados, independentemente de todo o seu poder aparente.

A Batalha de Midway foi o ponto de virada da Guerra do Pacífico. A guerra ocorreu apenas seis meses depois de Pearl Harbor, e a guerra continuou com grande perda de vidas em ambos os lados por mais de três anos depois. Mas com a Batalha de Midway, o resultado final da guerra entre o Japão e os Estados Unidos tornou-se apenas uma questão de tempo porque a perda dos quatro transportadores afundados na Batalha de Midway quebrou a parte de trás da superioridade naval japonesa no Pacífico. A partir de então, a capacidade produtiva americana permitiu que os Estados Unidos gradualmente se adiantassem e ultrapassassem todas as capacidades japonesas, e o Japão estava condenado.

Os eventos de Pearl Harbor a Midway mais de uma geração atrás forneceram lições que nossos arrogantes Governantes Secretos pensaram que poderiam aplicar em uma escala muito maior mais uma vez. Por meio de Pearl Harbor, eles atraíram uma vítima pretendida, o Japão, para um ataque que uniu o povo americano em apoio à guerra. Enquanto isso, eles tinham retido na reserva as armas essenciais de retaliação que foram para permitir que a vítima fosse derrotada – ou seja, os porta-aviões. Na época, os transportadores ainda eram tão novos como uma força naval real que seu verdadeiro significado foi perdido no público em geral. Mas ao bancar tudo nesta nova tecnologia decisiva de guerra, eles conseguiram destruir o Japão como o resultado planejado da guerra.

Vinte anos mais tarde, em 1961, uma repetição da mesma estratégia básica foi posta em movimento pelos nossos Governantes Secretos. Esta foi a estratégia elaborada em duas

frentes para a dominação mundial sobre a qual dei muitos detalhes, começando em setembro passado na carta em áudio número 26 e em outras cartas em áudio desde então. A vítima pretendida desta vez era a Rússia Soviética, a única força militar na terra rivalizando com a do império Rockefeller. A intenção era atrair a vítima, a Rússia, para um ataque do tipo Pearl Harbor sob condições cuidadosamente controladas. Como antes, o terror e a carnificina seriam desumanos, com muitos milhões de vidas sendo apagadas desta vez, já que o ataque seria nuclear. Mas, como antes, nossos Governantes Secretos pretendiam manter um ás decisivo no buraco em termos de novas tecnologias de armas com as quais destruir a vítima pretendida quando chegasse a hora. Na guerra do Pacífico, há mais de 35 anos, foi o novo porta-aviões cujo guarda-chuva determinou a utilidade de quase todas as outras armas. Hoje é o armamento espacial que desempenha o mesmo papel, e o ás no buraco que nossos Governantes Secretos tinham mantido de lado foi a Base da Lua Americana secreta na Cratera Copernicus. Armada com armas de feixe, a Base Copernicus deveria ser um local invulnerável a partir do qual qualquer ponto povoado na Terra poderia ser colocado à tocha instantaneamente e à vontade. Mas em setembro de 1977, todo o plano diabólico saiu pela culatra, como eu lhe disse em detalhes naquele mês na carta em áudio número 26.

Primeiro, em 20 de setembro de 1977, o primeiro satélite russo operacional, Cosmos 929, tripulado e armado com armas carregadas de feixe de partículas, explodiu um satélite espião americano em uma bola de fogo gigante sobre o Observatório Petrozavodsk localizado no norte da Rússia. Foi como a Batalha do Mar de Coral em maio de 1942, pois de repente as regras da batalha estavam passando por uma mudança dramática, só que desta vez estava acontecendo ao contrário. Desta vez, as mesas estavam sendo viradas contra nós, não por nós. Apenas uma semana depois, ocorreu a Era Espacial equivalente à Batalha de Midway – fora dos olhos do público, e sem qualquer suspeita pública do que estava acontecendo. De repente, sem explicação, a União Soviética expulsou navios de pesca comunitários europeus de suas águas do norte, onde se baseia sua gigantesca Frota do Norte. Então, em 27 de setembro de 1977, a Batalha da Lua da Colheita terminou em uma virada impressionante - a União Soviética havia nocauteado a base secreta de armas americanas na Cratera Copernicus. Foi uma batalha de virada, nada menos que a Batalha de Midway na Segunda Guerra Mundial.

Desde então, como eu tenho relatado para você em minhas fitas mês a mês, a Rússia soviética virou as mesas contra os Estados Unidos militarmente tão seguramente e tão decisivamente quanto os Estados Unidos contra o Japão na Segunda Guerra Mundial. A guerra total entre a Rússia e a América ainda não estourou, mas o resultado final parece ter sido decidido já pela Batalha Espacial secreta de oito meses atrás. Da mesma forma, a maior parte dos combates entre o Japão e os Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial ocorreu após a Batalha de Midway, mas o ponto de virada em Midway definiu o curso para o resto da guerra que o Japão nunca poderia reverter.

Tópico 2 – Na sequência da Revolução Bolchevique na Rússia, em 1918, o controle centralizado da produção e distribuição de alimentos, racionamento de alimentos, purga e outros fatores levaram à terrível fome russa de 1919 a 1921. Os novos mestres da Rússia, os bolcheviques, que agora estão sendo expulsos da Rússia, usaram a fome como uma ferramenta deliberada para o controle político. Os efeitos impressionantes e trágicos da fome sobre as pessoas foram descritos como uma lição para todos pelo falecido P. A.

Sorokin, o grande sociólogo russo que fugiu da Rússia Bolchevique e fundou o Departamento de Sociologia da Universidade de Harvard. Para todos os que são sábios o suficiente para se preocupar com as lições da experiência russa nesta área, recomendo fortemente o livro de Sorokin intitulado “Hunger As A Factor in Human Affairs”. Está disponível por US$ 12,50 da University of Florida Press, 15 Northwest Street, Gainesville, Flórida, zip 32603.

Na minha primeira fita, Audio Book número 1, mencionei o papel planejado da escassez e até mesmo da fome na América como fatores na depressão e na guerra que se aproxima. Muitas coisas deram errado nas tabelas de tempo dos nossos Governantes Secretos desde então, mas as perspectivas de fome na América aumentaram, se alguma coisa. Nas fitas recentes, mencionei o papel de modificação do tempo que pode ser desempenhado pelas cosmosferas russas. Suas armas de feixe de partículas carregadas quando disparadas em modo desfocada produzem não apenas explosões de ar como aquelas que foram ouvidas pela primeira vez ao longo da nossa costa leste em dezembro passado, mas também cargas elétricas na atmosfera superior que alteram nossos padrões climáticos.

Agora, pela primeira vez, posso confirmar que o controle do tempo por nossos próprios Governantes Secretos também está muito avançado no que diz respeito aos Estados Unidos. Em 12 de dezembro de 1977, um artigo foi plantado em um jornal canadense que tem circulado muito amplamente em todo os Estados Unidos. Afirmava que uma barreira climática eletrônica havia sido criada pelos russos para mudar nosso clima. A suposta barreira russa foi descrita como correndo todo o caminho do Alasca para o Chile, e foi culpada pelo inverno incomumente severo que estava em andamento. Aqui, meus amigos, é um exemplo perfeito de desinformação – foi projetado para enganar o público e muitas pessoas foram levadas por ele. Há um sistema de grade de modificação do tempo ao longo de nossas costas, mas não é como descrito no artigo, e não é russo. É controlado pelos nossos governantes secretos. Este sistema de grade consiste em três (3) enormes cabos submarinos colocados ao longo da plataforma continental de nossas costas leste, oeste e do Golfo. O cabo da Costa Oeste vai de Cape Cook, no noroeste da Ilha Vancouver, pela Costa Oeste, passando pela Baja California, até um ponto oposto a Tuxpan, no México. O cabo da Costa Leste vai da ponta de uma península no extremo nordeste da Baía de Fundy, Nova Escócia, para o sul até um ponto perto de Jacksonville, Flórida. O cabo do Golfo vai de um ponto a noroeste de Tampa, perto de Buena Vista, Flórida, para oeste, até um ponto 77 milhas a leste de Corpus Christi, Texas. Cada cabo é alimentado por uma usina nuclear subterrânea. Estas três centrais nucleares subterrâneas estão localizadas em Cape Cook, na península que descrevi na Nova Escócia, e perto de Buena Vista, na Flórida.

Você pode ter lido artigos especulando que ondas de rádio muito poderosas podem ser usadas para alterar o clima, mas não é assim que o Sistema de Rede Costeira funciona. Em vez disso, cada cabo de grade pode ser feito positivo ou negativo em relação à terra. A usina nuclear que a alimenta age como uma bateria gigante com um terminal conectado ao cabo, o outro aterrado. Essas três grades costeiras combinadas criaram campos elétricos que abrangem os Estados Unidos continentais, excluindo o Alasca, com partes do México e do Canadá afetadas também. As cargas elétricas na atmosfera superior se movem em resposta a esses campos, produzindo mudanças de fluxo de jato que, por sua vez, alteram nosso clima. O processo absorve enormes quantidades de energia, que é fornecida pelas três usinas nucleares subterrâneas que alimentam as grades.

No inverno amargo que acabou de passar, tempestades assassinas foram criadas pelo controle do tempo que só foi parcialmente devido às cosmosferas soviéticas – na maior parte foram causadas pelas grades costeiras, que eu sou capaz de revelar hoje pela primeira vez. Atualmente, a grade da costa oeste é carregada negativamente, enquanto a grade da costa leste é positiva. Mas estou informado de que, a partir de apenas seis dias atrás, em 20 de maio, um experimento começou envolvendo mudanças frequentes na polaridade da Rede do Golfo. Ontem, por exemplo, a polaridade foi alterada de negativo para positivo às 4:20 p.m., e então revertida de positivo para negativo novamente apenas 7 horas depois às 11:30 p.m. À luz de tudo isso, pondere as palavras de Merlin Williams, diretor do Escritório de Modificação do Tempo do Governo Federal em uma entrevista publicada ontem, 25 de maio, no New York Times. Um senso de urgência sobre o aumento do alerta de tempestade foi transmitido, pois ele apontou para as comunidades na costa sul da Flórida como sendo particularmente vulneráveis. Ele disse que é provável que "o tipo de tempestades que matou apenas algumas pessoas no passado, vai matar milhares. O tempo está maduro para uma tempestade tão assassina, e eu temo que poderia muito bem vir neste verão ou outono."

Essas grades, meus amigos, estão sendo usadas por nossos Governantes Secretos para manipular nosso tempo para seus próprios propósitos. No inverno passado, tremendas tempestades "aconteceram" para coincidir com os esforços de um lobby de gás para desregular os preços do gás natural; e agora, condições meteorológicas estranhas atrasaram seriamente o plantio de culturas de primavera em nossas áreas de cesta de pão e fizeram com que as culturas fossem lavadas em outras. O que está acontecendo agora é a guerra climática, envolvendo não apenas as armas de modificação climática da União Soviética, mas também de nossos próprios governantes secretos. A era da estratégia do tempo tem surgido com a América como o campo de batalha. Estas redes costeiras secretas tendem a produzir efeitos regionais e nacionais de modificação do tempo, enquanto as cosmosferas russas produzem efeitos mais concentrados e localizados. Mas agora, com ainda mais cosmosferas acima do que as 216 que eu relatei a você no mês passado, uma batalha real está se moldando para o controle do clima da América. Não posso dizer quem vai ganhar, mas o que posso dizer com certeza é que o clima estranho será difundido neste verão e talvez ainda mais no próximo inverno – e os perdedores serão você e eu, o povo americano.

Esta interrupção do nosso abastecimento alimentar por modificação do tempo já começou, refletida na disparada dos preços dos vegetais em seu supermercado local; mas uma interrupção muito mais dramática nos suprimentos de alimentos que vêm da nossa Costa Oeste pode ocorrer a qualquer momento. Refiro-me aos efeitos do terremoto causado pelo homem e do desastre das ondas de maré que eu avisei pela primeira vez há cerca de um ano na carta em áudio nº 24. Nessa fita, dei as localizações de sete (7) superbombas russas de fissão-fusão-fissão que haviam sido plantadas em trincheiras submarinas profundas nas Filipinas. Como expliquei então, as Filipinas se sentam como uma pedra angular no longo arco de falhas geológicas que tocam o Pacífico – o chamado Anel de Fogo. Um grande terremoto em erupção nas Filipinas poderia funcionar em torno da borda do Pacífico e, finalmente, devastar a costa oeste da América - e é exatamente isso que está planejado!

Desde que fiz essa fita, também relatei o plantio de armas submarinas de menor rendimento em todo o Pacífico e em outros lugares pela União Soviética. Muitos destes foram detonados, e durante o ano passado fortes terremotos têm sido muito frequentes ao longo da borda do Pacífico – em todos os lugares, exceto nas Filipinas. O que a União Soviética tem

feito, meus amigos, é liberar tensões na crosta terrestre em todos os lugares, exceto nas Filipinas, onde as tensões estão aumentando a níveis tremendos. Quando o tempo estiver maduro, de acordo com os instrumentos russos de monitoramento de estresse nessa área, as bombas ao redor das Filipinas serão disparadas. Os cientistas soviéticos antecipam que terremotos e ondas de maré de proporções sem precedentes serão acionados como resultado e que, como resultado, a costa oeste da América será devastada. Para mais detalhes do plano, sugiro que você ouça novamente a carta em áudio número 24.

Há alguns dias, um vulcão nas Filipinas começou a entrar em erupção, indicando que as tensões naquela área estão se acumulando; e nos últimos dias os russos desencadearam fortes terremotos na faixa Richter 6,5 em rápida sucessão perto de Taiwan, Japão e Aleutas. Meus amigos, o primeiro grande desastre na guerra geofísica secreta que está em andamento está ao virar da esquina.

Tópico 3 – Meus amigos, já se passaram cinco anos desde que meu livro de não-ficção "The Conspiracy Against The Dollar" foi publicado. O livro levou a aparições em inúmeros talk shows em toda a América, seguido por fitas cassete, e começando há três anos no próximo mês minha carta em áudio mensal série cassete. Tudo isso veio como uma interrupção inesperada em minha própria carreira profissional como consultor financeiro e jurídico com clientes em todo o mundo; e acho que é hora de fazer um balanço, avaliar o que se alguma coisa foi realizada e dizer o que aprendi com esses cinco anos de esforço. Mas antes de fazer isso, deixe-me dizer que por quase cinco anos, de 1968 a 1973, eu tinha ajudado no desenvolvimento de negócios internacionais privados na República do Zaire na África e tinha muitos projetos em andamento lá. Para mim, o Zaire será sempre um lugar muito especial, pois foi lá no mato da África que eu vim a conhecer, amar e andar com nosso Senhor Jesus Cristo de uma maneira que eu não posso descrever. Tem que ser experimentado, e a partir desta experiência – e uma experiência espiritual, se me permite dizer – fui forçado a tirar um tempo.

Ao longo dos anos, eu aprendi cada vez mais sobre as causas reais por trás dos desenvolvimentos políticos, econômicos, sociais e militares do nosso tempo. Meus contatos em altos níveis de negócios e governo envolveram muitas relações também com a comunidade internacional de inteligência, que hoje serve tanto ou mais aos grandes negócios internacionais do que o governo ou você e eu. Juntando tudo, eu tinha aprendido que um punhado de homens incrivelmente poderosos estavam empenhados em destruir seu futuro para seu próprio ganho privado, e então eu escrevi o livro "A Conspiração Contra o Dólar". Senti que tinhas o direito de saber, e agora faz cinco anos desde que vi o Zaire pela última vez. Ainda estou ansioso pelo dia em que poderei voltar mais uma vez, mas hoje o Zaire está sob ataque das mesmas forças que tenho tentado expor e combater aqui na América. Como os Estados Unidos e, finalmente, o mundo inteiro, Zaire é pego no meio, enredado na luta pelo poder entre o império em ascensão da Rússia Soviética e o império em ruínas do cartel Rockefeller.

"A Conspiração Contra o Dólar" tornou-se um best-seller, e eu me encontrei em programas de rádio locais em todo os Estados Unidos, bem como no Canadá. Muitos dos fatos, datas, nomes, eventos e planos que revelei naquele livro eram de conhecimento comum nos corredores do poder real na América e no exterior; mas para a maioria dos membros do público em geral, essas coisas eram completamente novas. Parecia haver uma sede por esse

novo conhecimento sobre as verdadeiras razões por trás do estranho comportamento torturado do nosso mundo hoje. Aos poucos, comecei a adquirir mais e mais novas fontes de informação nos negócios, no governo e na inteligência, tanto aqui como no exterior. Houve muitos cujas supostas dicas eu tive que descartar desde que a verificação cruzada provou que elas são imprecisas ou até mesmo em alguns casos deliberadamente fraudulentas; mas houve muitos outros cujas informações se provaram confiáveis e que cada vez mais me tornaram seu canal exclusivo para você. Várias vezes me disseram casos específicos, que eu verifiquei e achei verdadeiros, em que algumas de minhas fontes deram informações cruciais a certos comentaristas e organizações bem conhecidos apenas para serem traídos de várias maneiras. Então, em certo sentido, é uma grande honra, privilégio e pesada responsabilidade para a carta em áudio do Dr. Beter servir cada vez mais como fonte de informações exclusivas para você; mas em um sentido mais amplo é uma triste acusação dos muitos outros canais de informação pública que agora são negados acesso a essa informação crucial.

O chamado “dólar todo-poderoso” que está em colapso realmente o que é importante? Ninguém que afirma servir o público realmente o fará? Em suma, não há honra nos Estados Unidos? Como explicarei em alguns momentos, meus amigos, estas não são apenas perguntas retóricas – elas vão para o coração da nossa condição desesperada hoje.

Há quase dois anos, no verão de 1976, informações exclusivas em minhas fitas de áudio começaram a crescer. A razão para isso foi o papel desempenhado pela carta em áudio na crise soviética de mísseis submarinos de 1976 – uma crise que ainda nunca foi divulgada pelo governo dos Estados Unidos nem por qualquer grande comentarista da mídia. Aqueles de vocês que são ouvintes de longa data das minhas transmissões de cartas em áudio já conhecem a história da crise soviética de mísseis subaquáticos muito bem. Você estava vivendo enquanto a maioria de seus vizinhos dormia, sem saber ou não se importando que estávamos à beira da guerra nuclear; mas para meus ouvintes mais novos, especialmente, eu acredito que uma breve revisão está em ordem.

Esta crise, com suas consequências, foi um grande ponto de virada para a carta em áudio e para os Estados Unidos. Em 19 de julho de 1976, gravei a carta em áudio No. 14. Durante meses eu tinha sido retransmitindo aos meus ouvintes os medos crescentes dos principais curadores das Fundações Rockefeller-controlado principais que uma dupla-cruz de governantes secretos da América por seus aliados a Rússia Soviética, era iminente. Esses medos não foram compartilhados então por nossos Governantes Secretos; mas como eu revelei na carta em áudio nº 14, a dupla cruzada russa já estava em andamento. A Rússia soviética estava então se preparando para um ataque nuclear surpresa. Como o ataque surpresa a Pearl Harbor em 1941, o plano de ataque russo no verão de 1976 foi baseado na estratégia naval. O propósito do ataque surpresa que estava em preparação era ser a destruição total da Marinha dos Estados Unidos, além de navios no mar no momento do ataque. E as armas-chave no iminente ataque surpresa russo não eram ICBM ou bombardeiros, mas mísseis de curto alcance com várias ogivas nucleares plantadas em locais de lançamento subaquático em nossas próprias águas territoriais. Eles estavam sendo plantados tão perto de seus alvos que forneceram tempo de aviso zero quando lançados. Se um ataque como este fosse realizado, meus amigos, não haveria dúvida sobre o resultado da guerra que se seguiu, especialmente tendo em vista a esmagadora vantagem russa na defesa civil. Os Estados Unidos acabariam por perder. E assim, em julho de 1976, eu fiz

informações públicas que eu tinha recebido de minhas fontes de inteligência sobre os mísseis subaquáticos que estavam sendo plantados pela Marinha Soviética. Apenas duas semanas depois, em 2 de agosto de 1976, segui com a carta em áudio No. 15. Nessa transmissão expliquei a estratégia naval que estava envolvida e dei as coordenadas de navegação de 64 mísseis submarinos soviéticos que haviam sido plantados em todo o mundo. Isso era necessário porque essa informação crucial estava sendo impedida de chegar ao Estado-Maior Conjunto por agentes dentro de nosso próprio governo, e apenas tornando-se uma questão pública havia qualquer esperança de que as ações fossem tomadas. Em meados de agosto, o Canadá e a Grã-Bretanha se tornaram as primeiras nações a tomar medidas para remover os mísseis em torno deles, e no final de agosto de 1976, a Marinha dos Estados Unidos estava trabalhando rapidamente também, puxando mísseis soviéticos em nossas próprias águas. O general George S. Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, conseguiu pedir ao então presidente Gerald Ford que renunciasse a Henry Kissinger e desse a ordem para que os mísseis fossem removidos. A operação de remoção foi concluída em 31 de agosto de 1976. No dia seguinte, uma carta foi enviada sobre a assinatura do General Brown para mim e para milhares de pessoas em todo o país que pressionaram o Pentágono para a ação. A carta dizia no presente que, na verdade, não havia mísseis russos em nossas águas. Muitas pessoas concluíram erroneamente que não havia nada nas minhas acusações sobre mísseis soviéticos subaquáticos em nossas águas costeiras. Mas uma semana depois, alertei o general Brown que eu tinha começado a receber coordenadas para uma segunda rodada de mísseis que os russos tinham acabado de começar a plantar. Solicitei uma reunião com ele pessoalmente para transmitir essas coordenadas, e meu pedido foi concedido sem demora. A reunião foi marcada para as 15h. 16 de setembro de 1976, no escritório do General Brown no Pentágono. Nessa data, eu pude dar a ele 48 novos locais na América do Norte gravados em uma fita cassete apenas para seus ouvidos. Quando meu associado que me acompanhou na reunião entregou a fita especial ao General Brown, o General a inspecionou brevemente e a colocou no bolso interno da jaqueta de seu próprio uniforme da Força Aérea, recusando-se a entregá-la a qualquer outra pessoa naquele momento. E alguns dias depois recebi a notícia de que a Marinha dos Estados Unidos estava novamente trabalhando duro puxando mísseis soviéticos sem uma palavra ao público. O Pentágono confirmou publicamente em jornais como o Norfolk, Va. Ledger-Star de 27 de setembro de 1976 e o Chicago Tribune de 4 de dezembro de 1977, que minha reunião com o General Brown por mais de uma hora aconteceu exatamente como eu disse a você, Na carta em áudio nº 16 de setembro de 1976, contei aos meus ouvintes muitos mais detalhes sobre aqueles dias tensos à beira da guerra nuclear. Também alertei meus ouvintes que o General Brown precisaria de apoio público esmagador para continuar a cumprir seu dever constitucional para com o povo americano. Como eu disse então, o General Brown foi confrontado por forças poderosas dentro do governo dos Estados Unidos que estavam empenhados em impedi-lo; e com certeza, em 17 de outubro de 1976, apenas um mês e um dia após o meu encontro com o General Brown, uma grande e cruel blitz da mídia foi lançada contra ele.

Como eu revelei na carta em áudio nº 17, uma reversão fatídica nas fortunas da América ocorreu em 1 de outubro - graças à chantagem esquálida, ameaças e intimidação do então presidente Gerald Ford. Agora, a partir de meados de outubro, o general Brown se viu sozinho. Muitos daqueles que tinham salpicado o Pentágono com exigências de ação dois meses antes estavam de alguma forma um pouco ocupados demais para acompanhar o

elogio e o apoio quando era criticamente necessário. O general Brown havia apostado tudo no povo americano – e ele havia perdido. Na carta em áudio 23, há mais de um ano, eu revelei o quanto o General Brown havia perdido. Também avisei sobre a possibilidade de danos pessoais ao General Brown, e há meses não vimos mais do General Brown em público como se ele tivesse sido liquidado no estilo russo da KGB. Ele já foi substituído por todas as intenções e propósitos pelo general David Jones, um homem cuja semelhança com o general Brown começa e termina com seu próprio uniforme da Força Aérea. O general Jones tem muito mais em comum com Jimmy Carter, que rompeu com toda a tradição, a fim de fazer de Jones o novo presidente do Joint Chiefs. Jimmy Carter queria seu "próprio tipo de homem", um "sim homem", e agora ele tem um.

Outro ponto de viragem para a nossa nação ocorreu há um ano. Naquela época, o programa soviético de sabotagem nuclear nos Estados Unidos em preparação para a guerra começou a crescer. Como sabem, suspendi a carta em áudio por um período de três meses, entre o final de maio e o final de agosto de 1977, na esperança de ajudar nos esforços em todo o país para expor e parar a campanha de sabotagem em rápido crescimento; Mas quando retomei a carta em áudio com a edição 25 em agosto, fui forçado a falar sobre o fracasso desse esforço – graças principalmente à inação oficial em todos os níveis, incluindo descrença e falta de vontade de investigar. Desde então, temos visto cada vez mais a ponta emergente do iceberg da ameaça sem precedentes que enfrentamos. A campanha de sabotagem russa que começou na primavera passada com grandes barragens e reservatórios se espalhou há muito tempo para outros tipos de alvos - como pontes, grandes edifícios públicos, elevadores de grãos, refinarias e, há vários meses, ferrovias, especialmente carros-tanque. Mas, tendo permitido que nosso país caísse nessa condição desesperada, o governo federal não está fazendo nenhuma tentativa de corrigir a sabotagem em si. Em vez disso, em todo os Estados Unidos, programas de treinamento intensivo estão agora secretamente em andamento para a polícia estadual e agências policiais locais selecionadas para lidar com uma quebra virtual da sociedade que poderia ser provocada por sabotagem maciça. Agora se tornou parte da "Operação Garden Plot" sobre a qual eu alertei meus ouvintes há quase três anos na carta em áudio número 2.

Muitas outras partes do iceberg de perigo iminente também são visíveis agora além da sabotagem. Por exemplo, houve os inéditos "Air Quakes" ou explosões misteriosas de ar de dezembro a fevereiro ao longo da costa leste e em outros lugares. Eles foram produzidos pela Cosmospheres russos, como eu detalhei em transmissões anteriores. Mas, meus amigos, independentemente da questão – seja política, econômica ou envolvendo nossa própria vida e morte – as reações do povo americano como um todo às informações que tornei públicas são bem diferentes do que eu esperaria quando comecei há cinco anos. Para mim, isso só pode ser descrito como anormal e suicida. Tendo sido feitos soberanos sobre os Estados Unidos da América pela nossa Constituição, nós, o povo, perdemos essa soberania. Tudo o que podemos dizer é: o que podemos fazer? Quando confrontados com documentação maciça de fraude pelo Tesouro dos Estados Unidos sobre nossos suprimentos de ouro, não respondemos normalmente ou logicamente. Em vez de forçar nossos supostos funcionários públicos a provar sua administração fiel, o que seria uma questão simples se não existisse fraude, simplesmente acreditamos que suas mentiras de auto-serviço porque falam "com autoridade". Então, vamos alegremente em nosso caminho perguntando por que nossa economia continua a desmoronar. Quando confrontados com a

evidência de nossos próprios olhos de que algo está terrivelmente errado com nossa verdadeira segurança nacional, não exigimos - muito menos força - que nossos chamados funcionários públicos façam nada a respeito. Em vez disso, ouvimos palavras agradáveis de que atos de terrorismo como os do exterior não são uma preocupação aqui nos Estados Unidos. Assim tranquilizados, nós apenas coçamos nossas cabeças como se não tivéssemos uma pista para a causa quando vemos elevadores de grãos, carros-tanque ferroviário ou outros alvos explodindo em erupções cutâneas sem precedentes.

Meus amigos, nós, o povo dos Estados Unidos da América, definimos a mais gloriosa chance que qualquer pessoa no mundo já teve. E chegou a hora de eu confessar a vocês que meus esforços até agora parecem ter falhado em seu propósito original. Esse propósito foi ajudar a permitir que o povo americano salvasse nossa amada República, tornando pública a informação que poderia ter sido usada para colocar nossos Governantes Secretos no bolso e colocar nosso governo em um curso honesto mais uma vez. Minha esperança era que o colapso final dos Estados Unidos, juntamente com a morte de milhões de pessoas, pudesse ser e fosse evitado. Minha esperança era que, uma vez por todas, um povo inteiro pudesse levantar os olhos das distrações fabricadas do dia e olhar para frente para ver o desastre chegando e tomar medidas para evitá-lo. Era o que eu esperava que acontecesse; mas, como está agora, meus amigos, não há como evitar o desastre, exceto por intervenção divina. Para aqueles que não têm fé em Deus, estas são as palavras da derrota total – e a derrota total é o que está reservado para nossos Governantes Secretos. E o resto de nós?

Sempre me perguntam: o que posso fazer para salvar meu país? A quem deseja minha resposta a essa pergunta, devo dizer com toda a sinceridade que ninguém pode salvar coisa alguma ou outra pessoa sem que sua própria alma seja salva. E isso só pode acontecer se aceitar nosso Senhor Jesus Cristo no coração, na mente e na alma. Só então você será capaz de se apontar na direção certa, só então você começará a entender o que precisa fazer, e só então você perceberá que seu Criador vem primeiro – não país, não eu, ninguém, mas seu Criador. Então você começará a fazer o que é certo simplesmente porque é certo.

Em meses à frente, se Deus quiser, espero continuar a mantê-lo informado dos eventos e seu significado para você, assim como tenho feito. Mas também tentarei, se Deus quiser, contar-vos mais sobre o que poderia ser feito para substituir o sistema maligno que agora está a colapsar à volta dos nossos ouvidos. A República que foi criada pelos nossos Pais Fundadores não existe mais – exceto por uma concha em ruínas; mas se nós gostarmos que os nossos Pais Fundadores nos entreguem nas mãos do Senhor, ainda poderemos ter uma oportunidade ainda maior que a deles. Sobre as cinzas de uma República que permaneceu por 200 anos, ainda pode ser construída uma que duraria até o fim destinado por nosso Senhor, pois não temos apenas os princípios eternos que guiaram nossos Pais Fundadores, mas também as lições do que deu errado com o que eles criaram. Um ano atrás, na carta em áudio nº 24, usei o precedente histórico da queda da Babilônia para ilustrar o colapso total e iminente dos Estados Unidos. Mas podemos e devemos orar para que, em vez disso, outro precedente histórico de muito tempo tome seu lugar - o da antiga Nínive. Dizem-nos que Nínive, como Babilônia, caiu em práticas malignas de todos os tipos, e que tanto os líderes quanto o povo esqueceram tudo sobre Deus. Um dia, um homem chamado Jonas começou a andar pelas ruas de Nínive, chamando à mente todo o mal que estava desenfreado na cidade de cima para baixo, e ele advertiu que, por se afastar de Deus, a cidade seria em breve totalmente destruída. Suas palavras chegaram a casa, e tanto o povo e os governantes de

Nínive se afastaram de seus caminhos e voltaram para Deus – e Nínive reviveu, tornando-se uma grande cidade mais uma vez por gerações.

Agora, meus amigos, enfrentamos um julgamento pelo fogo; e se em algum momento nós, como povo, acordarmos e voltarmos para o nosso Senhor, então e somente então o restante de nossa grande nação poderá ser poupado.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe e proteja a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 35

30 de junho de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de junho de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 35.

As questões que determinarão o destino da civilização ocidental foram colocadas diante do mundo no início deste mês. Aconteceu em dois discursos de início nos dias 7 e 8 de junho. Um orador diagnosticou o desafio decisivo que agora se confronta com o Ocidente. O outro orador tratou da nossa resposta a esse desafio.

O desafio para o Ocidente foi estabelecido em 8 de junho por Alexander Solzhenitsyn, o autor russo exilado, em seu discurso na Universidade de Harvard em Cambridge, Massachusetts. Apontando para o declínio da coragem que tipifica os líderes ocidentais hoje, ele lembrou aos seus ouvintes que "desde os tempos antigos o declínio da coragem tem sido considerado o começo do fim". Considerando a causa da nossa deterioração, ele disse: "Como o Ocidente declinou de sua marcha triunfal para sua doença atual? O erro deve estar na raiz, na própria base do pensamento humano nos séculos passados." E Solzhenitsyn identifica esse erro mortal como a perversão de nossos sistemas sociais e de governo longe de sua base espiritual original. Por exemplo, falando do nascimento dos Estados Unidos, ele disse: "Todos os direitos humanos individuais foram concedidos porque o homem é criatura de Deus. Ou seja, a liberdade foi dada ao indivíduo condicionalmente, na assunção de sua constante responsabilidade religiosa. Posteriormente, no entanto, todas essas limitações foram descartadas em todos os lugares no Ocidente."

E assim, de acordo com Solzhenitsyn, colocamos o HOMEM em uma posição que deveria ser reservada apenas para Deus. Os direitos e liberdades humanos passaram a ser vistos como absolutos em si mesmos e por si mesmos, e o homem e suas necessidades materiais vêm acima de tudo. Em outras palavras, meus amigos, a escolha diante de nós é Materialismo ou Espiritualidade. O desafio que o Ocidente enfrenta é restaurar a espiritualidade para todo o nosso modo de vida, caso contrário, o fim está à vista!

No dia 7 de junho, um dia antes de Solzhenitsyn falar em Harvard, Jimmy Carter falou com a turma de graduação da Academia Naval dos Estados Unidos em Annapolis, Maryland. O público em Cambridge ainda não tinha ouvido falar do Desafio ao Ocidente do famoso exílio russo. Mas o público em Annapolis teve um gostinho da resposta a este desafio do presidente dos Estados Unidos. Hoje são os Estados Unidos que são os guardiões da civilização ocidental; e como o suposto líder do mundo ocidental, Jimmy Carter tem uma responsabilidade única de falar a verdade e fazê-lo com sabedoria e autoridade. Ele também é o único líder ocidental de hoje que deliberadamente fez de suas práticas religiosas uma parte conspícua de sua imagem pública. No entanto, você vai procurar o discurso de Carter em Annapolis em vão por qualquer traço de reconhecimento do Desafio Espiritual que Solzhenitsyn destacou tão claramente. Pelo contrário, na verdade.

Jimmy Carter elogiou a filosofia dos Estados Unidos como "baseada na liberdade pessoal, a mais poderosa de todas as ideias"; e o tema subjacente do discurso de Carter foi que a União Soviética deve escolher "confronto ou cooperação". Estas palavras nada mais são do

que uma parte da barragem de propaganda que está em curso para condicionar o público americano para a guerra – uma guerra que a civilização ocidental provavelmente não sobreviverá.

As palavras de Solzhenitsyn tinham o anel da verdade porque são verdadeiras. Mas porque ele ousou falar em termos espirituais, ele está sendo atacado em todos os lados da grande mídia. Aqueles que estão atacando Solzhenitsyn agora são as mesmas forças do mal que, há um quarto de século, atacaram o grande historiador britânico Arnold Toynbee. Toynbee, é claro, escreveu o monumental trabalho intitulado "Um Estudo de História". Ao longo de um período de três décadas, Toynbee estudou em detalhes alucinantes todas as 23 civilizações separadas que são conhecidas por terem existido na história humana. Através de um processo de estudo comparativo dessas civilizações, Toynbee chegou a algumas conclusões muito abrangentes e importantes sobre como elas se formam, crescem e finalmente colapsam. O "Estudo de História" de Toynbee foi universalmente aclamado como uma façanha surpreendente de bolsa de estudos - e ainda assim ele foi atacado violentamente através da mídia pública em todo o mundo por apenas uma razão: os críticos de Toynbee foram levados a um frenesi sobre a abordagem religiosa que ele havia aplicado ao seu trabalho. Em um anexo ao Volume V de seu "Estudo de História", Toynbee advertiu sobre o repúdio de um princípio espiritual. Ele descreveu esse fenômeno como "o perigo supremo para a saúde espiritual e até mesmo para a existência material do corpo ocidental social, um perigo mais mortal do que qualquer uma das nossas doenças políticas e econômicas, que são muito bem vistas e anunciadas".

Hoje, meus amigos, estamos testemunhando o colapso de uma das cinco civilizações que existem no mundo hoje – a da civilização ocidental moderna. O crescimento e desenvolvimento de qualquer civilização é um processo de desafios e respostas a esses desafios; e como Toynbee descobriu, é quando uma civilização não responde a um desafio importante, especialmente um desafio moral, que ocorre a quebra. A história revela que não há um padrão duro e rápido que exija que ocorra colapso; mas uma vez que isso ocorra, a civilização começa a se desintegrar – e a partir de então, a história moderna não revela um único caso em que o processo de colapso tenha sido revertido.

A história tem outra lição urgente para nós também, e isso é que as civilizações nunca são destruídas apenas por um ataque externo esmagador. Em vez disso, é sempre a decadência interna que prepara o cenário para o colapso. É assim que é hoje.

Enquanto Jimmy Carter lança ameaças e propaganda de acordo com os ditames daqueles que o controlam, as palavras de Alexander Solzhenitsyn carregam o peso da verdadeira importância comprovada por toda a história da existência humana.

Os três tópicos para hoje são: Tópico 1 – A desagregação e desintegração da civilização ocidental;

Tópico 2 – Os planos Kamikaze dos governantes secretos da América; e

Tópico 3 – Os planos do Kremlin para o Império Interplanetário Russo.

Tópico 1 – Depois de comparar o desenvolvimento de todas as civilizações conhecidas pelo homem, Toynbee concluiu que todas passaram por uma série de 5 etapas. Do começo ao fim, uma civilização é confrontada por um desafio após o outro, e é a resposta a esses desafios que governa o destino da civilização. De fato, de acordo com Toynbee, as pessoas

não desenvolvem civilizações, exceto onde são forçadas a fazê-lo por desafios ao seu bem-estar. O desafio pode vir de viver em território fisicamente duro, onde a engenhosidade e a organização proporcionam a única avenida para uma existência mais confortável. Ou pode vir de vizinhos predadores e da competição por terras desejáveis. Mas seja qual for o desafio, é na superação desse desafio que uma sociedade começa a se transformar em uma civilização. A uniformidade do costume e da atividade tribais começa a dar lugar a habilidades especializadas, comunicação e organização melhoradas – e uma civilização nasce. Ao mesmo tempo, de acordo com Toynbee, um ingrediente essencial é também o surgimento de uma visão espiritual da vida que une as pessoas de maneiras que não podem ser alcançadas de qualquer outra maneira.

Depois que uma civilização começa a se desenvolver, ela passa para o segundo estágio de crescimento e refinamento. O crescente domínio sobre o ambiente físico é acompanhado pelo desenvolvimento de uma cultura mais avançada, à medida que os homens se tornam livres para dedicar mais atenção às artes e aos estudos espirituais. Nesta fase dinâmica, o avanço da civilização é liderado pelo que Toynbee chama de “minoria criativa”. Esses indivíduos criativos passam a ser seguidos por outros membros da sociedade, porque sua liderança traz benefícios para a sociedade como um todo. Esta é a era dos verdadeiros e dinâmicos líderes!

A terceira etapa definida por Toynbee é chamada BREAKDOWN, e é o ponto de virada que significa eventual destruição para a civilização. Tendo progredido e avançado ao enfrentar com sucesso um desafio após o outro, um povo pode chegar ao ponto em que não consegue responder adequadamente ao próximo grande desafio que enfrenta. Eles perdem a dureza do corpo e firmeza de espírito que permite arriscar bens materiais e até mesmo a vida de alguém para enfrentar uma crise. A exaustão espiritual é traduzida em paralisia de ação efetiva. Os esforços não se voltam para superar o verdadeiro desafio em mãos, mas para tentativas vãs de evitar o desafio. Mas este desafio decisivo se recusa a desaparecer, e o fracasso em enfrentá-lo corretamente é o ponto de virada chamado “Breakdown” por Toynbee. Uma vez que esta quebra é permitida acontecer a uma civilização, ela começa a desmoronar.

A quarta etapa, a DISINTEGRAÇÃO, ocorreu muito rapidamente para algumas civilizações, muito lentamente para outras; mas nesta fase, a antiga minoria criativa é substituída por uma minoria dominante – isto é, Os verdadeiros líderes desaparecem da cena para serem substituídos por governantes que tentam preservar seu poder através da força e intriga. Por um tempo eles podem parecer ter sucesso através de guerras cada vez mais violentas e até mesmo extensão física de um império. Mas tudo isso é como o breve, Brilhante brilhante de uma estrela que explode em uma nova, momentos antes de esferece e morre. Porque a minoria dominante agora está governando uma sociedade cujo tecido foi rasgado além do reparo, divisões internas se multiplicam, a desordem social aumenta, padrões de estilo e comportamento tornam-se confusos e confusos, Mais e mais pessoas procuram uma saída para o presente insuportável, algumas anseiam pelos “bons velhos tempos”, outras procuram saltar para o futuro, e ainda outras se voltam para a religião - não para respostas, mas como meio de fuga.

Através de tudo isso, a dimensão espiritual que caracterizou os primeiros dias dinâmicos da civilização não consegue se reafirmar; e no final da quarta fase de desintegração, a

civilização atinge sua quinta e última fase – a Dissolução. Uma civilização inteira, uma cultura, um modo de vida, não existe mais; e os sobreviventes da cultura despedaçada gradualmente são absorvidos em uma ou mais civilizações novas e diferentes que se baseiam nas cinzas do velho.

Das 23 civilizações conhecidas na história, cinco permanecem em existência hoje: o Ocidente moderno, o cristão ortodoxo oriental, o islâmico, o hindu e o Extremo Oriente. Destes, os dois primeiros são dominantes hoje - o Ocidente moderno e o cristão ortodoxo oriental - em termos de poder político e militar, e são organizados uns contra os outros. Um é a civilização ocidental moderna com os Estados Unidos no nexo de poder; o outro é a civilização cristã ortodoxa oriental dominada pela Rússia.

Muitas pessoas acreditam que destas duas civilizações, a civilização cristã ortodoxa oriental envolvendo a Rússia e a Europa Oriental foi amplamente transformada pela religião sem Deus do comunismo bolchevique em uma entidade totalmente diferente, mas há grandes surpresas na loja. É verdade que transformações muito importantes ocorreram; mas como eu revelei pela primeira vez em novembro passado na carta em áudio nº 28, a morte de Joseph Stalin em 1953 marcou um ponto de virada muito mais básico e importante do que é geralmente entendido no Ocidente. A primeira dica do novo curso a ser realizado pelo Kremlin foi fornecida em 1953 logo após a morte de Stalin, por ninguém menos que Arnold Toynbee. No curso de uma série de palestras de rádio mais tarde publicadas sob o título “O Mundo e o Ocidente”, Toynbee comentou sobre a iniciativa espiritual entre o Oriente e o Ocidente. Toynbee deixou muitos perplexos ao dizer que esta iniciativa “já passou, de qualquer forma, no momento, do lado ocidental para o lado russo”.

Na carta em áudio nº 28, expliquei que desde a época da Revolução Bolchevique em 1917 até a morte de Stalin em 5 de março de 1953, a Rússia era governada por uma coalizão de dois tipos de chamados comunistas. A facção dominante durante esse período foram os conhecidos bolcheviques, que foram impostos à Rússia em 1917 com financiamento externo, grande parte emanando de certas fontes em Wall Street. Mas a outra facção eram os autodenominados comunistas espirituais, um grupo religioso indígena dentro da Rússia. Ao contrário dos bolcheviques de orientação internacional, os chamados comunistas espirituais eram e são fortes nacionalistas, e em segredo detestavam o ateísmo de seus parceiros bolcheviques. Durante 36 anos, trabalharam pacientemente para se preparar para o dia em que seriam capazes de alcançar o domínio sobre os bolcheviques e, em seguida, gradualmente expulsar os bolcheviques de suas terras. Esse dia veio com a morte de Stalin em 1953, como eu revelei na carta em áudio nº 28; e desde aquele dia não houve mais purgas sangrentas dentro do Kremlin que tinham sido típicas sob os bolcheviques. Agora, o poder dos comunistas espirituais na Rússia tornou-se grande o suficiente para que uma campanha concertada esteja em andamento para arrancar todos os bolcheviques que permanecem em posições de poder e expulsá-los da Rússia soviética. Grandes números desses bolcheviques de linha antiga estão agora sendo recebidos de braços abertos nos Estados Unidos por nossos Governantes Secretos, porque uma nova Revolução Bolchevique está sendo planejada para acontecer aqui!

Em cartas em áudio anteriores, eu já apontei que Alexander Solzhenitsyn não é um refugiado feliz em escapar da Rússia; em vez disso, ele é um patriota russo apaixonado cujo sonho público é voltar para lá. Após sua prisão com grande publicidade em 12 de fevereiro

de 1974, ele foi exilado para o Ocidente, uma experiência que Solzhenitsyn descreveu como “castração espiritual”. Solzhenitsyn acredita que a América e o Ocidente deram errado há 60 anos, e ele nos adverte de um desastre iminente se não mudarmos de rumo.

Há sessenta anos, a Rússia cristã foi infectada com a doença espiritualmente fatal do bolchevismo, e não só o Ocidente ficou de braços cruzados e vigiando, mas os Governantes Secretos do Mundo Ocidental foram a fonte do câncer bolchevique na Rússia. Depois de entristecerem a Rússia com essas forças do mal, nossos próprios Governantes Secretos apoiaram e mantiveram o sistema soviético artificial estabelecido pelos bolcheviques. Mas agora já se passaram 60 anos. Depois de três décadas e meia de sofrimento desumano sob os comunistas bolcheviques, o ponto de virada veio em 1953. Logo a famosa campanha de desestalinização de Nikita Khrushchev começou a fechar a porta do bolchevismo na Rússia, lentamente no início, mas acelerando ano a ano. Hoje, 25 anos depois de ter começado, o programa dos chamados comunistas espirituais no Kremlin contra os bolcheviques está chegando a um clímax. O Politburo, que governa a União Soviética, está totalmente livre dos bolcheviques; e o processo de erradicar todos os bolcheviques do sistema de governo soviético, embora ainda não esteja concluído, está agora muito avançado. Como resultado, a prática aberta da religião está revivendo agora na Rússia e na Europa Oriental. Igrejas e mosteiros estão sendo silenciosamente reabertos um a um, e até mesmo grandes reuniões religiosas foram permitidas recentemente na Europa Oriental e até transmissões religiosas. As pessoas sob o domínio soviético ainda não entendem por que essas coisas estão acontecendo, e tudo está sendo feito muito cautelosamente passo a passo sob os olhos atentos do governo para garantir que nada saia do controle.

A pressão das crenças espirituais é a maior de todas as da maquiagem humana, e isso é bem compreendido pela nova raça no Kremlin hoje. Então, o plano é liberar essas pressões há muito reprimidas gradualmente, mas com certeza. Um novo dia de vida espiritual aberta está nascendo na Rússia depois de um longo pesadelo de horrores que nós, no Ocidente, ainda não experimentamos. Os alertas escaldantes de Alexander Solzhenitsyn são verdadeiros, meus amigos, e aqueles que são sábios pesarão com cuidado o que ele tem a dizer, pois Solzhenitsin foi enviado a nós pelo Kremlin para um propósito. Ao ouvi-lo, nós, no Ocidente, podemos começar a compreender a dimensão espiritual que é a verdadeira chave para o pensamento do Kremlin hoje.

Em seu discurso em Harvard, Solzhenitsyn disse: "Seis décadas para o nosso povo e três décadas para o povo da Europa Oriental. Durante esse tempo, passamos por um treinamento espiritual muito antes da experiência ocidental. A complexidade da vida e o peso mortal produziram personagens mais fortes, mais profundos e mais interessantes do que os gerados pelo bem-estar ocidental padronizado. " Toynbee diria que sua civilização foi confrontada por um tremendo desafio, e ao responder através da experiência espiritual, ele enfrentou esse desafio. Mas e o Ocidente? Solzhenitsyn responde: “Através do sofrimento intenso nosso país alcançou agora um desenvolvimento espiritual de tal intensidade que o sistema ocidental em seu estado atual de exaustão espiritual não parece atraente.” E não admira! Como Toynbee descobriu, a exaustão espiritual é o sinal de uma civilização em colapso. Em outras passagens também, Solzhenitsyn descreveu a civilização ocidental em seu estado atual como um sistema que sobreviveu à sua utilidade. Ele falou dos avisos da história para “uma sociedade ameaçada ou perecendo. Tais são, por exemplo, a decadência da arte ou a falta de grandes estadistas.” E referindo-se à tendência no Ocidente de desejar uma

existência imutável e confortável acima de tudo, ele disse: “Este sonho debilitante de um status quo é o sintoma de uma sociedade que chegou ao fim de seu desenvolvimento”.

Mas a acusação de Solzhenitsyn ao Ocidente vai muito além da mera inutilidade e fadiga espiritual de nossa parte. O quadro que ele pinta é o de uma civilização que, de muitas maneiras, se tornou uma mancha maligna na face da terra. Ele se baseia em muitos exemplos que vão desde as vésperas de desencadear saques e tumultos em nossas grandes cidades, pornografia desenfreada e violência em nosso entretenimento, para a traição de 30 milhões de almas no Extremo Oriente em tormento e sofrimento. Em seu discurso em Harvard, Solzhenitsyn resumiu essa imagem feia nas seguintes palavras: "Representantes muito conhecidos de sua sociedade, como George Kennan, dizem: ’Não podemos aplicar critérios morais à política.’ Assim, misturamos o bem e o mal, Certo e errado, e abrir espaço para o triunfo absoluto do mal absoluto no mundo. Pelo contrário, apenas critérios morais podem ajudar o Ocidente contra a bem planejada Estratégia Mundial do Comunismo. Não há outros critérios."

Os governantes do Kremlin hoje sabem muito bem como aconteceu que o bolchevismo tomou a Rússia há 60 anos. Passaram a vida inteira numa campanha incansável não só para construir o seu próprio poder, mas também para livrar a Rússia da peste bolchevique. Se os bolcheviques tivessem sido completamente bem sucedidos, todos os vestígios de fé cristã teriam sido obliterados da Rússia e hoje a União Soviética seria o próprio império de Satanás em aliança com nossos próprios Governantes Secretos. Os campos de concentração e fornos de Hitler eram apenas uma sombra pálida do que os bolcheviques fizeram à Rússia cristã; e, no entanto, pela mais estreita das margens, a Rússia sobreviveu à doença mortal do bolchevismo. Tendo suportado tudo isso, um novo e mais alto nível de vigor espiritual está surgindo na Rússia hoje. Mas os russos aprenderam uma amarga lição de sua batalha com os bolcheviques. Os líderes do Kremlin de hoje preferem morrer do que permitir que esta doença espiritual cancerosa continue a perseguir a terra. O raciocínio deles é que enquanto o bolchevismo continuar a existir, continuará a ameaça de que algum dia, algum dia, poderá atacar a Rússia mais uma vez e da próxima vez que os bolcheviques conseguirem, matando e destruindo a própria alma de suas terras. Assim, para salvar suas próprias almas, o Kremlin está fora para erradicar o bolchevismo da face da terra de uma vez por todas. Na carta em áudio nº 29, em dezembro de 1977, eu revelei que os governantes secretos dos Estados Unidos estão agora planejando uma nova Revolução Bolchevique aqui nos Estados Unidos. Para este fim, um grande número de bolcheviques da velha linha, que foram e estão sendo expulsos da União Soviética, estão sendo trazidos para os Estados Unidos. Aqui eles estão recebendo empregos do governo em todos os níveis em preparação para a Revolução que virá. Os nossos Governantes Secretos, que pertencem à mesma facção que instalou os bolcheviques na Rússia há 60 anos, acham que esta será a sua melhor oportunidade para obter o controlo total sobre a América na guerra que virá com a União Soviética; Mas, ao fazer isso, nossos governantes secretos estão apenas multiplicando a determinação da União Soviética de destruir os Estados Unidos. Para eles, somos como um cão raivoso. O cão em si é vítima de uma doença que torna o cão perigoso, mas a única maneira de eliminar o perigo é destruir o cão. A Rússia foi mordida uma vez com a doença raivosa do bolchevismo e quase morreu. Ela está determinada a nunca mais ser mordida. E assim, como as forças do mal do bolchevismo estão se reunindo, a guerra secreta já está em andamento, como eu revelei para você ao longo dos meses. Como Alexander Solzhenitsyn

disse em seu discurso no início deste mês, "A luta pelo nosso planeta, física e espiritual, uma luta de proporções cósmicas, não é uma questão vaga do futuro - já começou. As forças do mal começaram sua ofensiva decisiva. Você pode sentir a pressão deles, e ainda assim suas telas e publicações são para sorrisos prescritos e óculos levantados. Qual é a alegria sobre? " E em 20 de junho de 1978, Rosalyn Carter respondeu Solzhenitsyn dizendo: “Alexander Solzhenitsin diz que ele pode sentir a pressão do mal em toda a nossa terra. Bem, eu não sinto a pressão deles do mal em tudo.”

Meus amigos, muitos americanos acreditam que os russos já estão recebendo tudo o que querem, então não haverá guerra. Mas os governantes do Kremlin são motivados por uma poderosa motivação espiritual para ver o bolchevismo apagado da terra! Nós, nos Estados Unidos, não estamos enfrentando o desafio de enraizar nosso bolchevismo em nosso meio, então o resultado será a Guerra Nuclear 1 em solo americano.

Tópico 2 – No mês passado, na carta em áudio nº 34, expliquei o significado a longo prazo da Batalha da Lua da Colheita. Esta foi a primeira verdadeira batalha espacial da história, travada em segredo no final de setembro passado. Ele terminou no dia da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977, em uma derrota esmagadora para os Estados Unidos. Como eu lhe disse no mês passado, a Batalha da Lua da Colheita foi uma batalha de virada, como a Batalha de Midway entre o Japão e os Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. E poucas horas depois do fim da Batalha Espacial, Washington, DC estava pulando com repórteres porque o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, havia chegado à Casa Branca para uma rara reunião noturna com Jimmy Carter e o secretário de Estado, Cyrus Vance. A reunião, que veio como uma surpresa total, tinha sido exigida por Gromyko – e tinha sido concedida instantaneamente. Esta foi a reunião que foi descrita por repórteres de rede sem fôlego como resultante de um “avanço” nas negociações do SALT II. Mas quando gravei a carta em áudio número 26 apenas três dias depois, em 30 de setembro de 1977, eu disse a verdade.

Gromyko havia exigido a reunião na noite da Casa Branca para entregar um ultimato soviético na sequência da vitória russa que tinha acabado de ocorrer na Batalha da Lua da Colheita. Como eu disse então, todos os relatórios naquele momento de um suposto avanço SALT foram completos e mentiras deliberadas por parte do governo e da grande mídia controlada. Hoje, nove meses depois, ainda não há acordo SALT II! Nós, o público, supostamente esquecemos a história da capa sobre um avanço de nove meses atrás. Em vez disso, agora estamos ouvindo sobre longas conversas SALT – e no início deste mês sobre relatos de um congelamento das negociações pela administração Carter.

O ponto de virada da Batalha Espacial de nove meses atrás foi a arma inicial para surpresas militares russas desde então. Estes eu revelei para você mês a mês, e agora a situação militar dos EUA em qualquer guerra para vir com a Rússia será insustentável. O homem fez a catástrofe de proporções sem precedentes está descendo sobre nós, variando de guerra geofísica para as armas de feixe de plataformas soviéticas pairando chamado Cosmospheres. Alexander Solzhenitsyn colocou em seu discurso no início deste mês: “Cem vezes o Vietnã agora paira sobre você”.

Sem um claro reconhecimento da nossa verdadeira situação, não há chance de que ela seja tratada com sucesso. Mas nossos Governantes Secretos se meteram, e a nós, na situação horrível atual através de mentiras, sigilo e manipulação; e agora eles não vêem saída para si

mesmos, dizendo-nos a verdade. Afinal, eles têm mantido por quase duas décadas em segredo o propósito militar final do Programa Lunar dos Estados Unidos, então como eles podem nos dizer agora! Como podem dizer-nos que os voos lunares não terminaram em 1972, como anunciado? Como eles podem agora nos contar sobre a base secreta de armas de feixe de lua americana na Cratera Copernicus, que foi nocauteada em setembro passado? E como eles podem nos dizer sobre a grave ameaça que agora enfrentamos? Como, de fato!

Tendo aberto a caixa de Pandora, nossos Governantes Secretos há muito tempo desencadearam forças que agora estão além de seu controle; e em vez de admitir seus erros e, assim, dar aos Estados Unidos uma chance de sobrevivência, eles estão embarcando em um plano Kamikaze "tudo ou nada" como o Japão na Segunda Guerra Mundial. Depois que o Japão perdeu a batalha naval de Midway com a América, a postura militar japonesa começou no morro. A partir dessa batalha, a eventual derrota do Japão nas mãos dos Estados Unidos foi apenas uma questão de tempo. Nos últimos meses da guerra, o Japão foi encurralado em um canto desesperado. A guerra estava cobrando um preço terrível até então; e ainda assim as aberturas do Japão para se render não foram aceitas pelo Ocidente. Em desespero, os japoneses se voltaram para um plano de contra-ataque quase impensável, o Kamikaze. O terror de um ataque Kamikaze teve que ser experimentado para ser acreditado. Até mesmo os marinheiros e oficiais navais mais endurecidos pela guerra os acharam enervantes além dos danos reais que causaram, porque cada avião Kamikaze foi pilotado por um ser humano cuja ambição era morrer em chamas enquanto destruía um navio americano ao colidir com ele. No entanto, por mais que fossem trementes, os ataques Kamikaze eram sem esperança. Eles foram o último suspiro suicida de uma nação que já havia sido derrotada.

Hoje, nossos governantes secretos estão assumindo uma mentalidade Kamikaze. Militarmente, eles já podem ver a caligrafia na parede após a Batalha da Lua da Colheita, mas eles se apoiaram em um canto através de uma teia de mentiras e enganos da qual não há escapatória. Eles sabem que já perderam, mas estão fechando os olhos para essa realidade insuportável. Em vez disso, eles estão retirando todas as paradas na maquinaria política e militar que lhes resta agora, esperando contra a esperança de que eles de alguma forma ganharão o conflito que está por vir.

No domínio das relações exteriores, nossos Governantes Secretos estão realizando acrobacias espetaculares provocadas por sua recente mudança de curso. Há quatro meses, na carta em áudio nº 31, eu revelei que as portas Rockefeller estão sendo abertas para a China Vermelha em um esforço desesperado para construir a China como uma ameaça contra a Rússia, e agora esta campanha está vindo à superfície. Por exemplo, nos últimos dias, a administração Carter deu sua "aprovação" aos planos de nossos aliados da OTAN para vender equipamentos militarmente sensíveis à China que são negados à Rússia - como se a China agora fosse parte da OTAN! E há apenas cinco dias, Leonid Brezhnev número 2 (o "duplo" cerimonial visto em público desde que o verdadeiro Brezhnev morreu em janeiro passado) emitiu um aviso sobre a nova Política da China da administração Carter. Ele disse que estão sendo feitos esforços "para jogar o cartão da China contra a URSS. Esta é uma política míope e perigosa", e acrescentou que "podemos lamentar amargamente". Enquanto isso, em conexão com o chamado cartão China, o Japão está sendo instado a se apressar e se aconchegar à China Vermelha e a se rearmar. Rearmar é uma violação direta da Constituição que foi imposta ao Japão pelos Estados Unidos após a Segunda Guerra

Mundial, e está provocando intenso debate lá. Ao mesmo tempo, uma reversão completa ocorreu na postura dos Estados Unidos em relação aos nossos parceiros da OTAN. Durante muitos anos, as políticas dos Estados Unidos em relação à Europa foram projetadas para cumprir a previsão de Henry Kissinger de uma Europa dominada pela União Soviética, uma vez que nossos governantes secretos estavam na cama com os governantes soviéticos. Mas desde o dia da grande dupla cruzada em setembro passado, a Batalha da Lua da Colheita, nossos Governantes Secretos precisam de repente da Europa, então uma Cúpula da OTAN foi realizada em Washington no final do mês passado. Nossos governantes secretos tentaram extrair promessas de nossos aliados para fechar fileiras contra a Rússia, sob a liderança de Washington, é claro. E para adoçar as relações com a Grã-Bretanha e a França, um fracasso político para aliviar as restrições ao transporte supersônico anglo-francês, o Concorde, foi anunciado há apenas três dias. E hoje mesmo, o líder da maioria no Senado, Robert Byrd, da Virgínia Ocidental, vai partir para a Europa em um esforço ansioso para acompanhar a Cúpula da OTAN. Mas, como tudo o mais que nossos governantes estão fazendo agora, a tentativa agora em andamento de corrigir as coisas com a OTAN é apenas "muito pouco e tarde demais". A Turquia, vital para o flanco sul da OTAN, acaba de assinar um Tratado de Amizade e Cooperação com a Rússia; e a Alemanha Ocidental, o eixo da OTAN, já está fazendo as pazes com a Rússia. No início do mês passado, em 6 de maio, Leonid Brezhnev número 2 estava na Alemanha Ocidental em uma visita de Estado. Nesse dia, Brezhnev número 2 e o chanceler Helmut Schmidt assinaram um acordo comercial de 25 anos. E este é apenas o precursor das coisas que estão por vir.

Mas o mais grave de todos os fracassos dos nossos Governantes Secretos em relação à OTAN está bem ao lado, no Canadá. Há três meses detalhei as intrigas soviético-francesas através das quais o Canadá está sendo preparado como base para uma eventual invasão dos Estados Unidos pelo exército russo. No início deste mês, em 2 de junho, o Canadá expulsou todos os navios de pesca dos Estados Unidos de suas águas territoriais. Foi apenas um eco da ação da Rússia em setembro passado, pouco antes da Batalha da Lua da Colheita. Naquela época, a União Soviética expulsou abruptamente todos os navios de pesca comunitários europeus de suas águas do norte. A razão para a ação da Rússia em setembro passado foi militar, como expliquei na carta em áudio nº 26. E a razão para a ação do Canadá agora é militar também, porque agora o transporte marítimo de tropas e equipamentos soviéticos para pontos de pouso isolados na linha costeira canadense está sendo acelerado.

Antes do desastre espacial da Lua da Batalha da Colheita em setembro passado, a traição deliberada de amigos e aliados fazia parte do grande projeto de nossos Governantes Secretos. Como resultado, suas tentativas patéticas de corrigir tudo agora não terão sucesso. Mas eles estão em um mundo de sonhos próprios agora e seus planos Kamikaze estão avançando no reino militar, bem como em assuntos estrangeiros. No mês passado, por exemplo, o secretário da Marinha, W. Graham Claytor, lançou uma campanha para convencer o público americano, se não os russos, de que somos bem capazes de afastar a enorme frota de submarinos soviéticos. Falando do campo crítico da guerra anti-submarino, Claytor se gabou: "A vantagem qualitativa que mantemos sobre os soviéticos, tanto em equipamentos quanto em pessoal, é incrível". E relatórios foram tornados públicos para pintar a Marinha da Marinha Sistemas de Sonar Tolderay como um avanço, anos-luz à frente de qualquer coisa que a pobre União Soviética atrasada poderia ter. E apenas por boa

medida – especialistas americanos em guerra submarina foram citados no sentido de que os submarinos russos são tão barulhentos que são fáceis de detectar. Mas, meus amigos, o grande número de submarinos que os soviéticos podem colocar no mar lhes permite sobrecarregar os sistemas de rastreamento da OTAN. Isso eles provaram em várias ocasiões, como eu discuti em agosto passado na carta em áudio nº 25. Além disso, os russos estão realmente bem à frente do Ocidente no silenciamento de submarinos. Por exemplo, há os minissubs russos que plantam mísseis que se infiltraram em nossas próprias águas territoriais para plantar mísseis nucleares lançados debaixo d'água – que hoje ainda estão lá esperando para serem disparados! Estes minissubmarinos são invisíveis para todos os nossos sistemas de sonar, tanto ativos quanto passivos.

Na carta em áudio nº 16 de setembro de 1976, descrevi esses minissubmarinos, um dos quais ficou preso na Baía de Chesapeake por um mau funcionamento que matou a tripulação. Foi uma oportunidade única para aprender como funciona o sistema russo de derrotação de sonar; mas na carta em áudio nº 17, eu revelei como o então presidente Gerald Ford jogou fora essa oportunidade. Quanto aos submarinos soviéticos de tamanho completo, muitos dos mais antigos são relativamente barulhentos, mas aqueles construídos mais recentemente têm uma surpresa na loja. Sabendo que a tecnologia de detecção de submarinos americanos é construída quase totalmente em torno de técnicas acústicas, muitos dos submarinos russos posteriores estão equipados com o que é chamado de assinatura acústica artificial. Cada um desses submarinos mais novos emprega os recursos de design mais avançados do mundo com o objetivo de minimizar os ruídos da hélice e da esteira, mas nas operações normais do dia-a-dia eles empregam dispositivos chamados Cavitators que aumentam muito o ruído que o submarino faz à medida que se move pela água. Estes são os ruídos que são detectados pelos nossos sistemas de sonar passivo, incluindo os sistemas de Tolderay que são supostos ser um avanço tão decisivo. Estes padrões de ruído, ou Assinaturas, como são chamados, estão sendo programados nos computadores que são a chave para os nossos novos Sistemas Sonar; mas no dia em que a Guerra Nuclear entrar em erupção, todos os submarinos russos que estão equipados com o Sistema de Assinatura Artificial irão retratar seus Cavitadores. Então, enquanto atravessam os oceanos em direção aos Estados Unidos, eles farão isso em silêncio quase total, e os pequenos ruídos que eles fazem em sua configuração em tempo de guerra serão desconhecidos e irreconhecíveis para nossas defesas sonar fortemente informatizadas. O resultado, se os tecnólogos russos estiverem certos, será o equivalente a uma quebra em nossas defesas sonar quando mais precisamos deles.

Observações semelhantes podem ser feitas em outras áreas da nossa situação militar – como o Mísseis de Cruzeiro, que foi demonstrado em público em White Sands, Novo México, há alguns dias. Mas, você pode perguntar, e sobre nossos programas de armas secretas? Dois meses atrás, eu revelei que a Operação Desk Top foi reativada. Sob a cobertura de operações de perfuração de petróleo e gás no mar ao largo da costa leste dos Estados Unidos, Os esforços estão em andamento para plantar uma nova frota de Super ICBMs no lançamento de locais sob o mar. Exxon, que está fazendo este trabalho na costa leste para a CIA, Gastaram somas reembolsáveis incríveis para bloquear grandes áreas da área do Baltimore Canyon que agora estão sendo exploradas. Mas algumas das outras empresas que agora perfuram a área estão realmente interessadas em petróleo – e até agora elas encontraram desapontamento. No início deste mês, em 2 de junho, a Conoco anunciou que

seu primeiro teste bem havia se mostrado um fracasso. Um porta-voz da empresa disse: “Eu peguei uma profunda decepção. Gastamos quatro milhões de dólares e perfuramos lá por 53 dias.” Enquanto isso, o projeto de plantio de mísseis revivido está acelerando. Em breve, o navio de mistério Howard Hughes, o Explorador Glomar, está programado para ir ao mar para começar a plantar Super-Missiles da CIA no Pacífico. Como já discuti no passado, esta foi a missão original para a qual o Explorador Glomar foi projetado, e agora a explicação oficial também voltou à história original da capa, e é que o Explorer estará testando hardware de mineração submarina e coletando nódulos de manganês do fundo do oceano. Consegue imaginar?

Na carta em áudio nº 20 de janeiro de 1977, descrevi as capacidades e dei os locais exatos da frota original de supermísseis submarinos da CIA. Até que seus vasos de contenção vazaram e eles foram arruinados um a um, estes foram de longe os mais impressionantes da Terra. Se mais deve ser plantado com sucesso agora, eles vão compartilhar a mesma distinção duvidosa. Mas não importa. Enquanto os mísseis permanecerem em seus lugares de descanso submarinos, eles estarão seguros o suficiente, eles não podem ser alcançados mesmo com as Armas de Feixe de Partículas; Mas se alguma vez forem lançados, serão destruídos à medida que se elevam do mar, porque pairando sobre o local de cada míssil o Kremlin planeja ter pelo menos duas cosmosferas. Assim que o míssil da CIA quebrar a superfície do mar, enquanto ainda se move lentamente e é um alvo fácil, ele será explodido por Armas de Feixe de Partículas. E assim, depois de gastar vastos fundos do contribuinte e tremendo esforço para implantar os novos mísseis, nossos Governantes Secretos não conseguirão nada mais do que várias bolas de fogo gigantescas no mar. A Rússia não será arranhada. É de admirar que o Kremlin se refira à cosmosfera russa como a máquina anti-guerra?

Mas o aspecto mais suicida de todos nas ações de nossos Governantes Secretos agora é o aspecto político. Tendo decidido que não podem nos dizer a verdade para que possamos todos trabalhar juntos, eles raciocinam que devem, em vez disso, alcançar um controle rígido total sobre todos nós; e para esse fim, todos os seus planos anteriores de emergência e DICTATORIA estão sendo reorientados para um novo fim. A chamada Segunda Revolução Americana proposta por John D. Rockefeller III fracassou em sua forma original, mas agora está sendo revivida sob novas cores. De repente, como se todos na América de repente tivessem a mesma ideia no mesmo momento, a chamada Revolta dos Contribuintes está em erupção. A primeira Revolução Americana começou com os impostos, por isso está sendo tentada novamente com o objetivo de manipular o povo americano em nossa própria ruína sobre as queixas que em si são válidas. Já há um tambor de pedidos de mudanças na Constituição para limitar os impostos, e, finalmente, o desmantelamento total da nossa Constituição pretende se transformar em uma nova Revolução Bolchevique. Nada poderia ser inventado que mais certamente selaria nossa condenação nas mãos da União Soviética - mas é isso que está planejado! E no momento supremo da crise, quando todos estão pedindo uma mão experiente no leme, alguém estará pronto. Ele está se preparando agora para esse momento - seu nome: Nelson Aldrich Rockefeller. A 25a Emenda!

À medida que a América afunda em direção à destruição final, a Civilização Ocidental Moderna está sendo arrastada para o seu término. Mas por que isso está acontecendo? A resposta foi dada há 600 anos pelo grande historiador árabe Ibn Khaldun. Tudo é explicado

em sua introdução à história mundial chamada Muqaddama, recentemente traduzida e publicada pela Princeton University Press. Arnold Toynbee disse que era “Sem dúvida o maior trabalho de seu tipo que já foi criado por qualquer mente em qualquer momento ou lugar.”

Na minha primeira gravação da série Audio Book Talking Tape, há quase quatro anos, relatei o nascimento, um século antes, de uma dinastia familiar de poder extraordinário nos Estados Unidos, a dinastia Rockefeller. No início do século XX, seu poder havia crescido a ponto de seu controle estar suplantando o sistema de governo original dos Estados Unidos. Em vez de um sistema capaz de se renovar e regenerar continuamente, nosso país se viu cada vez mais atado ao destino de uma única dinastia. Como vai o Cartel Rockefeller, assim vai a América; mas como Ibn Khaldun estabeleceu há mais de seis séculos, a vida natural de todas as dinastias verdadeiras é de aproximadamente 100 anos. Isso acontece porque no decorrer de três gerações, as qualidades originais de tenacidade e sentimento de grupo são perdidas. Em vez de se esforçar, há luxo, em vez de coragem, há covardia, em vez de força pessoal, há clientes e seguidores - a dinastia se torna senil e quebra. Hoje, os quatro irmãos Rockefeller da terceira geração estão em declínio. Eles ainda comandam grandes recursos, e seus seguidores clientes são legião, mas eles estão certamente perdendo o controle. Suas políticas já destruíram o que nossos antepassados criaram, deixando o destino de nossa terra ligado ao destino de sua dinastia. Agora a dinastia Rockefeller está chegando ao fim de sua vida natural; e à medida que entra em colapso, está levando consigo a casca oca do que antes era conhecido como os Estados Unidos da América!

Tópico 3 – Quando uma civilização chega ao fim, isso não significa o fim de toda a vida para aqueles que fizeram essa civilização. O que isso significa é o fim de um modo de vida; e isso, meus amigos, é o que está por vir para aqueles que sobrevivem à calamidade causada pelo homem.

Há sessenta anos, a Civilização Cristã Ortodoxa Oriental, centrada na Rússia, foi jogada em uma batalha desesperada por sua vida. Através dessa batalha, ela mesma foi alterada. Nós, no Ocidente, não vemos a vida da perspectiva de sessenta anos de combate mortal pela sobrevivência espiritual, por isso, sem dúvida, ficaríamos chocados com alguns dos conceitos da nova raça no Kremlin de hoje. O fato muito, muito importante permanece – convicções religiosas muito poderosas são hoje um fator determinante que guia as políticas da Rússia soviética. Em que país do Ocidente se pode dizer o mesmo? Os bolcheviques da velha linha que tomaram a Rússia em 1917 eram parasitas, destrutivos em todos os aspectos. Em contraste, os auto-denominados “comunistas espirituais” no Kremlin hoje têm um zelo para alcançar coisas maiores e melhores para a glória da Mãe Rússia; e como eles vêem, para a glória de Deus. E uma vez que a humanidade está livre da doença raivosa do bolchevismo, as vistas que eles acreditam que vêem diante deles são de tirar o fôlego.

No início deste século, a disciplina russa chamada “Cosmonautics” foi fundada por um homem chamado Tsiolkovsky. Naquela viagem espacial no tempo, no futuro, parecia um sonho fantástico, mas Tsiolkovsky começou seus estudos de Cosmonáutica com o ditado: “O planeta Terra é o berço da humanidade, mas o homem não pode permanecer para sempre no berço”. Hoje os homens espaciais americanos são chamados de “Astronautas”, os homens espaciais russos “Cosmonautas”, e a diferença é muito mais profunda do que o nome. Para a mente ocidental, viajar no espaço é principalmente um desafio técnico

estimulante e uma aventura, uma espécie de evento esportivo cósmico; mas os russos o vêem de maneira muito diferente. Para eles, a viagem espacial é o início da expansão do homem para o seu novo e maior habitat – o sistema solar, e algum dia as estrelas. Essa mudança de perspectiva já se reflete na Cosmoestratégia e Cosmopolítica Soviética, que descrevi há quatro meses na carta em áudio 31.

O planejamento do Kremlin para a exploração e ocupação do espaço já foi muito além das aplicações militares imediatas que vemos hoje. E, em um aspecto, os planos da Rússia para o primeiro Império Interplanetário do homem remontam à Roma antiga. No Império Romano, os povos conquistados tornaram-se cidadãos de Roma, compartilhando, em certa medida, os privilégios e benefícios que o Império tinha a oferecer, e uma autonomia considerável foi permitida em termos de costumes locais e práticas religiosas, desde que não ameaçassem ou incomodassem Roma. Sob o governo daqueles no Kremlin hoje, a União Soviética está começando a fazer a mesma coisa. Isso está se mostrando mesmo no programa para começar a expandir o império russo para o espaço. Há várias semanas, a Soyuz 28 foi enviada em órbita com um cosmonauta russo e um não russo, um tcheco. Quatro dias atrás, o segundo cosmonauta não-russo, um polonês desta vez, voou em órbita a bordo da Soyuz 30. A tripulação da Soyuz 30 aportou com a Estação Espacial Salyut 6 e entrou nela para se juntar à tripulação da Soyuz 29, que já estava lá. O Comandante da Soyuz 29, a propósito, é o russo Neil Armstrong, Vladimir Kovalyonok. Como eu revelei em outubro passado na carta em áudio nº 27, Kovalyonok foi o comandante do primeiro voo tripulado soviético para a lua que pousou 16 de outubro de 1977, na cratera Jules Verne, no lado de trás da lua. Na visão da cosmonáutica russa, o homem inevitavelmente se moverá para fora da Terra para os planetas e estrelas, e isso é para fazê-lo. Assim, a abordagem russa para viagens espaciais dá ênfase muito pesada a fatores filosóficos e psicológicos, bem como treinamento técnico e físico. Os cosmonautas são ensinados a ver o novo ambiente do espaço como uma extensão natural para o homem, mas que requer humildade e cautela. Parte da herança da Rússia é a dos Vikings marítimos de eras passadas.

Hoje, como o renascimento espiritual está nascendo na Rússia, o espírito russo está sendo atraído para cima e para fora para os mares ilimitados do espaço. A civilização ocidental logo perecerá, mas não o espírito humano. Para que não nos esqueçamos, a misericórdia e a justiça de nosso Senhor são destinadas pelo menos tanto para aqueles que sofreram por décadas quanto para aqueles de nós que ainda não sofreram.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 36

27 de julho de 1978

Esta é a carta em áudio do Dr. Beter – Caixa 16428, Fort Worth, Texas 76133

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de julho de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 36.

Por três gerações a dinastia Rockefeller tem sido um fator dominante na vida econômica, política e social da América. E durante três décadas quatro irmãos Rockefeller da terceira geração – David, Nelson, Laurance e John D. III – foram os verdadeiros governantes do mundo ocidental. Há muito tempo eles esculpiram o mundo em esferas de influência; mas, coordenando suas atividades e trabalhando como uma unidade, os quatro irmãos mantiveram uma influência incomparável sobre o destino de toda a humanidade. Mas há três anos, este mês, na carta em áudio número 2, eu revelei que os irmãos estavam começando a perder a aderência de ferro nos eventos. Por exemplo, Nelson Rockefeller tinha planejado substituir o então presidente Gerald Ford no Salão Oval até junho de 1975; mas Ford sobreviveu à estranha doença que o fez cair nas escadas em rampas de aeronaves durante esse mês – e ele não teve mais períodos de queda nos três anos desde então. Alguns meses depois, em setembro e outubro de 1975, uma onda de tentativas de assassinato quase removeu Ford da cena, mas essas também foram destruídas.

Há dois anos, na carta em áudio nº 14, eu revelei que a Crise dos Mísseis Subaquáticos de 1976 estava em andamento. Esta crise, que o governo nunca tornou pública, foi apenas o início de uma dupla cruzada militar total dos Rockefellers por seu aliado secreto, a União Soviética. Como eu fiz público na primavera anterior na carta em áudio nº 12, os principais curadores das Fundações Rockefeller controladas já haviam concluído que uma dupla cruzada russa era iminente, mas os próprios Irmãos não haviam concordado com essa conclusão. Eles tinham crescido sabendo que a União Soviética foi secretamente financiada e dominada por seu próprio cartel Rockefeller. Eles simplesmente não podiam imaginar que a Rússia poderia de alguma forma escapar de suas mãos. Somente quando uma bomba de hidrogênio russa foi recuperada das águas de Seal Harbor, Maine, os quatro irmãos realmente acreditavam que uma dupla cruzada militar estava em andamento. Eu tinha dado suas coordenadas de navegação exatas na carta em áudio número 15 para agosto de 1976, e foi removido no final daquele mês pela Marinha dos Estados Unidos. Esta bomba foi um dos tópicos que discuti com o general George S. Brown, então presidente do Estado-Maior Conjunto, em meu encontro com ele no Pentágono em 16 de setembro de 1976. Uma vez que eles sabiam que a Rússia realmente estava se preparando para um ataque nuclear surpresa na América, os Irmãos poderiam ter tomado medidas para evitar a guerra completamente; mas isso teria envolvido deixar o público entrar na verdade - e como nosso Senhor disse: “A verdade vai torná-lo livre.”

Os irmãos Rockefeller não estão interessados em sua liberdade e na minha, mas em cada vez mais poder, então eles tentaram restabelecer sua aliança com os soviéticos. E para restabelecer o plano conjunto cuidadosamente controlado para a guerra nuclear em solo americano, os Rockefeller fizeram enormes concessões para apaziguar o Kremlin. Uma

dessas concessões levou à abertura das portas para os sabotadores nucleares soviéticos se aglomerarem por todo os Estados Unidos plantando minas nucleares grandes e pequenas em barragens, reservatórios, edifícios públicos, fábricas, elevadores de grãos, refinarias e muitos outros alvos. Por essa razão, neste momento no ano passado, minha carta em áudio estava em um estado de suspensão voluntária. Durante três meses, do final de maio ao final de agosto de 1977, cooperei com cidadãos preocupados em todo o país em um esforço para trazer exposição decisiva e ação oficial para parar a sabotagem nuclear por atacado da América. Mas esses esforços falharam, meus amigos, como eu revelei para vocês em agosto passado, quando retomei a carta em áudio com a edição número 25.

Através de todos esses eventos e mais, o poder e a determinação dos quatro irmãos estavam se tornando cada vez mais aparentes, mas todos esses contratempos se tornaram insignificantes ao lado da desastrosa derrota dos EUA no espaço em setembro passado. Na Batalha da Lua da Colheita, a base secreta da lua americana na Cratera Copernicus foi nocauteada. Armada com poderosas armas de feixe capazes de atingir qualquer ponto na Terra, a base de Copérnico tinha sido o ás dos Rockefellers no buraco na guerra que viria – mas agora ela tinha desaparecido. Esta decisiva batalha espacial ainda não foi admitida publicamente pelo governo, mas é a verdadeira razão para os muitos movimentos anti-russos desesperados que estão em andamento pela América.

Meus amigos, estamos mergulhando em um período de diplomacia de confronto no caminho para a guerra. Grandes e pequenas nações estão se alinhando e tomando partido para o grande conflito que está por vir, assim como aconteceu antes das Primeiras e Segundas Guerras Mundiais. Ao mesmo tempo, os ventos arrepiantes da revolução bolchevique estão varrendo toda a terra – na América, na Grã-Bretanha e em partes da Europa. Para este fim, o colapso manipulado do capitalismo monopolista ocidental está acelerando, liderado pela queda do dólar americano pobre em ouro. O Ocidente está sendo jogado no período mais crítico de toda a sua história pelos irmãos Rockefeller, mas isso está acontecendo à medida que o declínio final da dinastia Rockefeller está se acelerando.

No mês passado, eu apontei o fato histórico de que todas as verdadeiras dinastias têm uma vida útil de apenas cerca de 100 anos. Esse ponto já foi alcançado pela dinastia Rockefeller, e os irmãos Rockefeller já estão no crepúsculo de seu poder. E no início deste mês, em 10 de julho de 1978, a queda dos irmãos Rockefeller tomou uma nova e impressionante virada. John D. Rockefeller III, o mais velho dos quatro irmãos, foi morto em uma colisão frontal enquanto ele andava em um carro perto da propriedade da família em Pocantico Hills, Nova York. O acidente foi extremamente irônico, por razões que vou explicar no tópico 1; mas mais do que isso, ele deu um golpe incapacitante para a unidade composta pelos quatro irmãos, e é um golpe que aumentou ainda mais a pressão sobre David, Nelson e Laurance para se apressarem com seus planos de revolução e guerra.

Os meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – O Legado do falecido John D. Rockefeller III;

Tópico 2 – A Nova Estratégia Americana para um Primeiro Ataque; e

Tópico 3 – O Aftermath da Guerra Nuclear Um.

Tópico 1 – Normalmente, meus amigos, é de mau gosto falar negativamente daqueles que partiram; mas o acidente automobilístico que tirou a vida de John D. Rockefeller III não

alterou a verdade O que eu lhes disse há anos enquanto ele ainda estava vivo, e isso não desfaz planos terríveis que ele ajudou a colocar em movimento que ainda afetará sua vida e seu futuro.

John D. Rockefeller III foi um dos homens mais poderosos da Terra. A grande mídia controlada encobriu o verdadeiro significado de sua vida e morte, mas acredito que você tem o direito de saber. Há muito tempo, especialistas em relações públicas o equiparam com a imagem pública que ele usava para o resto de sua vida – a de um filantropo gentil e tímido. Mesmo na morte esta imagem está sendo cuidadosamente preservada através de histórias de relações públicas sobre seu funeral na grande mídia controlada. Foi John, nos disseram, que mais se encantou em dar a fortuna da família e que dedicou sua vida a essa tarefa. Mas, meus amigos, o fato é que John desempenhou um papel indispensável na expansão do Império Rockefeller, coordenando suas atividades com as de seus irmãos. Dos quatro irmãos, foi John que se especializou em várias áreas que agora são de importância crucial para você. Uma área era a das Fundações controladas por Rockefeller, cujo halo filantrópico tem pouco a ver com sua verdadeira natureza. Outra área foi a Ásia, especialmente o Japão. Uma terceira área era a da África, e um quarto foco de John foi a sua chamada "Segunda Revolução Americana", que agora está se degenerando em uma nova revolução bolchevique aqui na América.

Como o século 20 estava amanhecendo quase oito décadas atrás, John D. Rockefeller, Sr. estava lançando a primeira de suas fundações isentas de impostos. Chamava-se "Conselho Geral de Educação". Em 1904, o Conselho emitiu sua primeira publicação chamada "Carta Ocasional número 1" por John D. Rockefeller, Sr. e seu astuto assistente Reverendo Frederick Taylor Gates. Este documento, do qual citei há mais de dois anos na carta em áudio nº 10, deixou claro o verdadeiro propósito do Conselho. Este objetivo era nada menos do que refazer completamente a sociedade de acordo com os planos Rockefeller. O mesmo objetivo continuou a motivar cada Fundação na órbita Rockefeller desde então, mas cada Fundação é especializada em algum aspecto particular deste objetivo primordial. Ao estabelecer uma base após a outra, John D. Rockefeller, Sr. coordenou suas ações desde o início com Andrew Carnegie, que estava fazendo a mesma coisa. Desta forma, eles evitaram a duplicação e aumentaram o escopo de seus esforços conjuntos. Na área das chamadas filantropias, os interesses Rockefeller e Carnegie estavam interligados e gradualmente todos eles vieram completamente sob o guarda-chuva Rockefeller. Mas em 26 de janeiro de 1917, o senador Chamberlain do Oregon levantou-se para dar um aviso no chão do Senado dos Estados Unidos. Ele disse: "A influência Carnegie-Rockefeller é ruim. Em duas gerações, eles podem mudar a mente das pessoas para fazê-las se conformar ao culto de Rockefeller ou ao culto de Carnegie, em vez dos princípios fundamentais da democracia americana."

Hoje é duas gerações depois, e não ouvimos mais avisos como este no Congresso. O aviso profético do senador Chamberlain tornou-se realidade. O conglomerado Rockefeller-Carnegie de Fundações há muito tempo desencadeou forças malignas dirigidas à educação, ao governo, ao próprio tecido da sociedade; e por quase quatro décadas, começando em 1931, foi John D. Rockefeller III que, dos quatro irmãos, serviu como guardião dessas forças malignas. Começando com sua tutela do Conselho de Educação Geral e da Fundação Rockefeller, ele estendeu sua influência em toda a rede da Fundação da dinastia, que ele também ampliou. Mas agora as forças do mal desencadeadas há muito

tempo estão fora de controle. A coordenação de Fundações de John D. Rockefeller III em nome de seus três irmãos e ele mesmo levou agora à dupla cruzada e ao compromisso de um governo mundial e uma guerra nuclear.

Outra área de atenção tornou-se uma preocupação de João D. III, mesmo antes das Fundações, e que era a Ásia. Começou em 1929, quando, como recém-formado, viajou para Kyoto, Japão, sob o patrocínio do Instituto de Relações do Pacífico, ou IPR, controlado por Rockefeller. Durante a década de 1930, a prioridade número 1 do IPR era manobrar o Japão para atacar os Estados Unidos em condições que serviriam aos interesses de Rockefeller. John D. III se jogou ansiosamente neste trabalho, e expandiu grandemente a atividade Rockefeller na Ásia através de outras avenidas também. Foi ele quem supervisionou os preparativos do Império Rockefeller para aproveitar os próximos eventos na Ásia. O IPR gerou o infame Richard Sorge Spy Ring com sede em Lee, Massachusetts. Após a guerra, as investigações do Congresso provaram que foi o Anel Sorge que provocou o ataque de Pearl Harbor. Guiado por informações do IPR Spy Ring, Franklin Delano Roosevelt fez todos os preparativos necessários para garantir que o ataque desejado de Pearl Harbor fosse contra os japoneses. Há dois meses, na carta em áudio nº 34, expliquei a estratégia principal por trás de tudo isso. A maioria dos membros do público em geral não tinha ideia de que a guerra com o Japão era iminente, porque o governo não queria que soubéssemos. Talvez o único aviso público claro foi o que ouviu em 9 de novembro de 1941, pela congregação da Igreja de Cristo em Alexandria, Virgínia. O reitor, o bispo Wells, tinha ouvido a notícia apenas três dias antes de Norman Davis, então presidente da Cruz Vermelha Americana, como eu lhe disse em detalhes na carta em áudio nº 22. Davis estava muito próximo de FDR e disse ao Bispo Wells que a guerra com o Japão entraria em erupção dentro de cinco semanas! Bishop Wells, abalado por esta notícia, imediatamente alertou sua congregação. Quatro semanas depois, o ataque a Pearl Harbor ocorreu.

Quando a guerra eclodiu, John D. Rockefeller III prontamente se fez “Assistente” ao mesmo Norman Davis que havia dito ao Bispo Wells sobre a guerra que se aproximava com o Japão. De lá, John mudou-se de uma posição para outra, preparando o cenário para uma tomada completa de Rockefeller do Japão após a guerra. Assim que a Segunda Guerra Mundial terminou, John D. Rockefeller III e sua comitiva caíram sobre as ruínas do Japão. Para um povo destituído no rescaldo da guerra, os recursos financeiros de proporções Rockefeller podem comprar quase tudo e qualquer coisa – e eles fizeram exatamente isso. Logo o gigantesco Cartel Rockefeller de milhares de empresas japonesas, o zaibatsu, começou a emergir. Grande parte do renascimento industrial no Japão sob controle Rockefeller estava na área de eletrônica, para a qual os japoneses têm uma enorme aptidão. Uma das empresas Rockefeller mais famosas do Japão neste reino é a de “Sony” cujos produtos penetraram em todos os cantos e recantos do mundo. Sony, meus amigos, não é um nome ou palavra japonesa, mas um acrônimo - representa o antigo Standard Oil de Nova York. Hoje, o Japão está fazendo uma tentativa de se tornar o poder número 1 em eletrônica em todo o mundo. No funeral de John D. Rockefeller III este mês, mais da metade dos cabos e telegramas vieram de associados no Japão, mas a experiência de John no Extremo Oriente foi muito além do Japão para incluir toda a Ásia.

Hoje, enquanto os Estados Unidos estão tentando jogar o chamado “cartão da China” contra a Rússia, o Japão está sendo empurrado para os braços da China Vermelha para ajudar nessa estratégia desesperada. Mas o fato é que a China Vermelha não tem intenção de

estabelecer uma aliança real com os Estados Unidos contra a Rússia. Em vez disso, a China está jogando o "cartão América", sabendo que a Rússia é agora a principal potência militar na terra. A esperança chinesa, pela sua estratégia atual, de extrair os melhores termos possíveis mais tarde como o preço de uma aliança restaurada com a Rússia. O Japão, também, espremido entre o Oriente e o Ocidente, está tentando seguir um curso que não é de todo o que os irmãos Rockefeller pretendiam realizar. Com a negociação de tratados muito ativa em andamento agora entre a China Vermelha e o Japão, a China tem tentado incluir uma cláusula contra a dominação regional por um único poder, uma cláusula que é considerada anti-russa pelo Kremlin. Moscou destacou esta cláusula como sua única objeção a um tratado sino-japonês. E agora, o Japão decidiu insistir em incluir uma cláusula auxiliar que afirma claramente que a cláusula de dominação regional não é dirigida contra qualquer terceira potência especificada. Desta forma, o Japão espera satisfazer tanto a Rússia quanto a China. Desta forma, o Japão está se tornando o ponto de pivô para o novo eixo asiático gigante que eu avisei há cinco anos no meu livro, "A Conspiração Contra o Dólar". E assim o legado de John D. Rockefeller III continua vivo depois dele no Extremo Oriente.

Depois de cinco décadas de intromissão destrutiva nos assuntos asiáticos, ele de repente deixou a cena justamente quando seus irmãos mais precisam dele. Na Ásia, como em outros lugares, os irmãos estão perdendo o controle; e com John ido, esta tendência começará a acelerar. Há três décadas, a dinastia Rockefeller estava apenas começando a ganhar dinheiro com a tomada do Japão por meio da Segunda Guerra Mundial, mas já João III estava olhando em volta com fome para o próximo grande prêmio a devorar. Ele encontrou o que estava procurando na África. No início do outono de 1948, John D. III fez uma viagem de dois meses para a África sob os auspícios da Fundação Rockefeller. Ele voltou borbulhando sobre os recursos naturais incomparáveis da África e o grande potencial comercial e industrial do continente. Em entrevista ao New York Times em 14 de novembro de 1948, ele explicou sua viagem como tendo sido motivado por grande preocupação com a saúde e o bem-estar dos nativos; mas sua verdadeira preocupação era econômica e era tão forte que ele quase "deu tudo de volta" durante a entrevista. O seu Conselheiro de Relações Públicas teve de o trazer de volta ao suposto tema do bem-estar nativo para que o New York Times tivesse algo a citar sobre esse tópico.

Como sempre, a estratégia de Rockefeller assumir a África foi envolver tumulto e derramamento de sangue. Os problemas da África realmente começaram depois da viagem de John há 30 anos. Não demorou muito até que ele revelou publicamente o que estava por vir para a África em um discurso em 18 de janeiro de 1951. "Não serão muitos anos até que o mesmo tipo de agitação que agora aparece na Ásia seja testemunhado na África." E ele era fiel à sua palavra. Logo palavras como "Mau Mau" entraram na linguagem de um mundo horrorizado, quando incidentes de carnificina inter-racial e terrorismo começaram a se multiplicar. As explorações coloniais europeias na África começaram a desintegrar-se, novas nações surgiram em seus lugares com governos nominalmente negros; mas em todos os casos os novos governos negros acharam necessário trazer de volta o homem branco para gerenciar e desenvolver os recursos econômicos! E as corporações multinacionais Rockefeller desceram e assumiram a mineração estabelecida e outras atividades com liberdade virtual de interferência efetiva do governo local!

Até recentemente, as incursões Rockefeller na África estavam sendo realizadas em aliança secreta com a União Soviética; mas desde a Batalha da Lua da Colheita há dez meses, tudo isso mudou. Sob os antigos planos conjuntos Rockefeller-Soviéticos, não havia esperança de sobrevivência da África Austral. Os irmãos Rockefeller e seus aliados russos estavam empenhados em dominar completamente a África e em outros lugares. Mas o tipo de dominação procurado pelo Kremlin hoje é muito diferente em caráter. Como resultado, se a África Austral pode resistir ao buffet que já foi posto em movimento, há agora um novo raio de esperança que não existia antes. Atualmente, a Rodésia está na linha de frente e os combates estão em andamento agora perto de Salisbury, a capital. Duas forças de guerrilha estão envolvidas – uma sob Robert Mugabe é baseada principalmente em Moçambique, e é patrocinada pelos soviéticos; a outra sob Joshua Nkomo é baseada na Zâmbia e é patrocinada por Rockefeller. E assim como a aliança Rockefeller-Soviético foi encerrada em outro lugar, é uma coisa do passado na África. Este mês, quinze dos oficiais de Mugabe foram recrutados para longe dele por Nkomo com grandes quantidades de dinheiro Rockefeller. Da mesma forma, Nkomo acaba de executar um oficial de alto escalão em suas fileiras por ser pró-russo. Cada vez mais as facções Mugabe/Nkomo estarão lutando entre si como representantes da Rússia e dos Estados Unidos. Cada um vai correr para bater o outro para tentar assumir a Rodésia. Em última análise, o legado de John D. Rockefeller III na África será um fracasso completo com a Rússia pegando o que resta dos chips Rockefeller. Como o resto do mundo, a África será forçada a fazer as pazes com a Rússia, mas a dominação da África pela nova raça no Kremlin hoje promete ser menos drástica e destrutiva do que teria ocorrido sob a ditadura socialista corporativa Rockefeller. A maneira pela qual John D. Rockefeller III conheceu sua morte foi extremamente irônica, tendo em vista seu papel na devastação da África. O principal agente Rockefeller na Zâmbia hoje na guerra contra a África Austral é o embaixador dos EUA Steven Lowe. Foi seu sobrinho, David Lowe, de 16 anos, que morreu junto com John D. Rockefeller III quando seus carros caíram de cabeça em 10 de julho de 1978.

Resta mais um domínio crítico em que o legado de John D. Rockefeller III deve ser mencionado. Eu me referi à sua chamada Segunda Revolução Americana, que agora está sendo transformada em uma revolução bolchevique aqui na América. Três anos atrás, este mês, no Audio Book Talking Tape número 4, eu expus a nova Constituição secreta para a América que tinha sido escrita para os irmãos Rockefeller. O produto de 10 anos, 100 participantes, 40 rascunhos e muitos milhões de dólares, a nova Constituição secreta foi concluída em 1974 por uma Fundação isenta de impostos Rockefeller. A Constituição Rockefeller secreta é uma paródia do que nossos antepassados criaram em 1787. Usando frases de alto som, é um modelo para uma ditadura socialista corporativa completa. A campanha de propaganda para preparar o cenário para a aceitação da nova Constituição secreta era de responsabilidade de John D. Rockefeller III. Em 1973, ele publicou um livro intitulado “A Segunda Revolução Americana”, e artigos e entrevistas sobre o assunto se seguiram. Em 31 de março de 1975, um anúncio de página inteira intitulado “Uma Declaração Bicentenário” apareceu no New York Times. O anúncio foi patrocinado pelo chamado “Comitê Nacional para a Era Bicentenário” de John e pago pelas corporações Rockefeller. Foi repetido em outras publicações em todo o país, e foi destinado a ser um eco do “Manifesto Comunista” como uma arma de partida para a mudança. Essa campanha fracassou em sua forma original, mas toda a maquinaria da revolução está sendo novamente acionada agora – desta vez o objetivo é uma Revolução Bolchevique aqui nos Estados

Unidos com os irmãos Rockefeller no banco do motorista. Na carta em áudio 14, há dois anos, este mês, mencionei uma lição muito importante que os quatro irmãos aprenderam com seu patrocínio a Adolf Hitler. Explicando o sucesso da Revolução Nazista do ponto de vista de 1936, Hitler disse: "Não é suficiente derrubar o velho Estado, mas que o novo Estado deve ter sido construído anteriormente e estar praticamente pronto para a mão de alguém." É por isso que, como eu revelei em dezembro de 1977 na carta em áudio nº 29, posições governamentais em todos os níveis nos Estados Unidos estão sendo rapidamente embalados com bolcheviques, muitos deles recentemente expulsos da Rússia Soviética. Quando a Revolução ocorrer em breve, eles estarão em posição de assumir, sob a liderança de Nelson Rockefeller, é claro.

Economicamente, os primeiros ventos da Revolução já estão se agitando por toda a terra. Greves em indústrias-chave e serviços públicos estão se tornando desenfreadas; e como a vanguarda da revolução bolchevique, a chamada "Revolta dos contribuintes" já está em andamento. Os americanos esqueceram que foi o grito de "Abaixo os impostos. Sem impostos" que os bolcheviques usaram em 1917 para ajudar a seduzir o povo russo. Isso está sendo feito tão inteligentemente agora que foi retratado como uma causa conservadora, e os americanos estão à beira de se carimbar para seu próprio abate.

Meus amigos, no início deste mês John D. Rockefeller III foi morto em uma colisão frontal em uma rodovia, mas seus três irmãos sobreviventes estão dirigindo toda a nossa nação em direção a uma colisão fatal com a União Soviética. Em um artigo de redação dura no Pravda há apenas 12 dias, a Rússia alertou o Ocidente que estamos agora andando "uma maré que está carregando aqueles que nadam nela em direção às falésias do confronto".

Tópico 2 – No início deste mês, em 12 de julho, uma reunião de alto nível incomum na Casa Branca fez algumas notícias. Membros-chave do Congresso foram convocados por Jimmy Carter para discutir divulgações públicas de informações secretas. Presentes no Congresso estavam membros do ranking dos Comitês de Inteligência do Senado e da Câmara, bem como líderes democratas e republicanos. Além disso, a reunião incluiu o Secretário de Estado Vance, o Secretário de Defesa Brown, o Chefe de Segurança Nacional Brzezinski e o Almirante Turner, o chefe da CIA. Após a reunião, senadores que foram entrevistados se preocuparam como de costume sobre os danos à "segurança nacional" devido às divulgações que se recusaram a identificar. Mas a principal razão para esta estranha reunião é refletida na seguinte linha do relatório do New York Times sobre isso naquele dia: "A reunião de hoje foi originalmente agendada para maio ou início de junho, quando a administração estava preocupada com a divulgação de informações relacionadas à derrubada de um avião sul-coreano na União Soviética."

Meus amigos, as revelações que provocaram a reunião da Casa Branca foram as da minha carta em áudio nº 33 de três meses atrás. Nessa transmissão eu contei a história completa sobre o estranho caso do voo 902 da Korean Air Lines. Ele se desviou para o espaço aéreo soviético militarmente sensível e foi abatido enquanto o secretário de Estado Vance estava em Moscou. Na minha carta em áudio para aquele mês eu revelei que o episódio do avião de linha aérea coreano não foi acidental, mas foi uma missão de inteligência para a CIA, e eu disse em detalhes por que era necessário. Eu disse-vos estas coisas, meus amigos, porque vocês têm o direito legítimo de saber. A administração Carter está fervendo de raiva comigo agora por dizer a você e gostaria de nada melhor do que silenciar a carta em áudio

do Dr. Beter. Se não fosse assim, o governo gostaria de cortar minhas fontes – esse era o motivo subjacente para a reunião da Casa Branca de 12 de julho. Mas, meus amigos, minhas fontes de inteligência mais importantes são muito mais altas do que as atualmente disponíveis para qualquer comitê no Capitólio; e posso garantir que não contei nada sobre o incidente coreano 707 que ainda não era conhecido dentro dos muros do Kremlin. Como eu disse na carta em áudio nº 33, os Estados Unidos não tem mais nenhum Spy Satellites em órbita que possa observar a União Soviética.

Há um ano, em 17 de julho de 1977, foi lançado o primeiro da nova geração de satélites russos de morte chamados Cosmos Interceptores. Chamado Cosmos 929, foi tripulado e armado com uma Arma de Feixe de Partículas Carregadas - uma arma que os Estados Unidos tentaram, mas não conseguiram desenvolver. Após dois meses de check-out e testes, foi usado pela primeira vez contra um alvo americano em 20 de setembro de 1977. Como um satélite espião americano passou diretamente sobre o Observatório Petrozavodsk no norte da Rússia, foi explodido em uma enorme bola de fogo no espaço pelo Cosmos 929. A bola de fogo foi testemunhada a mais de 300 milhas de distância em Helsinque, Finlândia, e fez manchetes nos Estados Unidos como um estranho OVNI semelhante a uma água-viva. Naquela época, o Cosmos 929 tinha sido acompanhado no espaço pelo Cosmos 954, que estava armado com um feixe de partículas de nêutrons para uma tarefa muito especial. Na Batalha da Lua Colheita uma semana depois, a tripulação do Cosmos 954 bombardeou a Base da Lua Americana na Cratera Copernicus com radiação de nêutrons que matou todos os astronautas britânicos, canadenses e americanos. Imediatamente na noite de 27 de setembro de 1977, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, entregou um ultimato à Casa Branca. Como eu revelei naquele mês na carta em áudio nº 26, esta foi a razão para o encontro noturno súbito e altamente incomum de Gromyko com Jimmy Carter e o Secretário de Estado Vance.

No mês seguinte, outubro de 1977, houve uma epidemia de bolas de fogo no céu, especialmente sobre a Rússia. Mais seis interceptores russos do Cosmos foram orbitados naquele mês e eles estavam derrubando os satélites espiões da América. Enquanto isso, a União Soviética estava em alerta militar completo e os Estados Unidos estavam cercados por quase toda a frota de submarinos russos em posições de ataque. Nem todos os satélites americanos destruídos em outubro de 1977 pela Rússia eram meros satélites espiões. Como eu revelei naquele mês na carta em áudio nº 27, a Estação Espacial de 85 toneladas chamada SKYLAB foi derrubada em 18 de outubro de 1977. Isso foi feito nos Estados Unidos, criando uma bola de fogo gigantesca que foi testemunhada no Texas, Oklahoma, Louisiana, Arkansas e Missouri. Nove dias depois, a NASA começou o encobrimento sobre a Skylab.

Os eventos do final de setembro de 1977 em diante jogaram a administração controlada de Carter em pânico. Em 18 de novembro, a situação com nossos satélites espiões cada vez menores estava se tornando crítica. Naquele dia, a Voz da América foi usada para lançar uma ameaça de guerra preventiva contra a Rússia se a destruição de nossos satélites espiões não parasse, mas a Marinha russa terminou esse blefe desesperado pela administração Carter, reunindo-se novamente em posição de ataque nuclear. A pressão sobre a administração controlada de Carter aumentou de forma constante até o final de 1977, mas uma inesperada suspensão da execução foi provocada pela doença de Leonid Brezhnev, que terminou com sua morte em Moscou em 7 de janeiro de 1978. Poucas semanas depois,

Leonid Brezhnev número 2, o duplo cerimonial visto em público nos dias de hoje, fez sua aparição. Enquanto isso, nos bastidores, o novo homem de topo no Kremlin estava emergindo rapidamente, embora até agora sem o reconhecimento público do fato. Seu nome é Marechal Dmitry Ustinov, Ministro da Defesa Soviético. Depois de saber da morte do verdadeiro Brezhnev, nossos Governantes Secretos começaram a respirar um pouco mais fácil – mas erroneamente. Eles esperavam que haveria grandes lutas de poder dentro do Kremlin por dois a três anos antes que um sucessor claro e forte de Brezhnev pudesse emergir. Durante esse período de turbulência interna, a Rússia estaria em uma posição pobre para ir à guerra, apesar de seu poder militar esmagador. Enquanto isso, os irmãos Rockefeller acreditavam que seria possível, por meio de programas de armas de choque, construir um contra-ataque à ameaça russa. Mesmo antes da morte de Brezhnev, e ainda antes da desastrosa perda da base lunar secreta dos Estados Unidos, nossos governantes secretos estavam tomando medidas para promover a turbulência interna na Rússia. Quando Brezhnev morreu, essas medidas assumiram importância adicional. Uma regra fundamental que os irmãos Rockefeller sempre seguiram é apoiar não apenas a facção no poder, mas também sua oposição. Isto aplica-se às suas intrigas políticas em todos os lugares, incluindo a União Soviética.

Na sequência da crise soviética de mísseis submarinos há dois anos, a primeira reação dos irmãos Rockefeller foi tentar desfazer a dupla cruzada russa e restabelecer a antiga aliança secreta, Mas eles também começaram a se preparar para desencadear sua própria oposição controlada dentro da Rússia contra a atual facção dominante no Kremlin. Um ano atrás, David Rockefeller fez uma viagem secreta a Moscou. Enquanto lá ele fez mais do que conferir com os líderes do regime atual. Mais importante, ele contatou seus líderes da oposição e instruiu-os a ir all-out para interromper e minar o atual regime russo. E em casa nos Estados Unidos, os principais meios de comunicação controlados logo estavam construindo a questão dissidente como nunca antes. Quando Brezhnev morreu em janeiro passado, os irmãos Rockefeller ficaram entusiasmados. Parecia que a velha sorte Rockefeller iria vê-los passar mais uma vez, como sempre tinha feito no passado. As prolongadas lutas de poder do Kremlin que eles previram certamente prejudicariam a capacidade da Rússia de travar a guerra, e as distrações internas enfrentadas pelo Kremlin seriam agravadas pela agitação dissidente de construção rápida, que deveria ser destacada na imprensa ocidental. Em suma, as perspectivas de um respirador para obter novas armas no lugar parecia muito encorajador. Mas nossos governantes secretos subestimaram muito seus adversários do Kremlin.

Os irmãos Rockefeller simplesmente não entendem os auto-denominados “comunistas espirituais” que dirigem a Rússia hoje, sobre quem eu lhe disse pela primeira vez na carta em áudio nº 28. Eles têm uma unidade sem precedentes de propósito e respeito mútuo que os une e, como resultado, os governantes russos conseguiram alcançar uma transição para uma nova estrutura de relacionamentos viável dentro de dois meses após a morte de Brezhnev. Seis meses depois de Gromyko entregar o ultimato da Lua da Colheita na Casa Branca, a nova liderança do Kremlin renovou esse ultimato. Em 27 de março de 1978, Pravda advertiu que os Estados Unidos estavam prestes a ter sua última chance de aceitar um acordo SALT II, que seria nosso tratado de rendição. A administração Carter e seus chefes Rockefeller ficaram atordoados. Em um tempo incrivelmente curto, os russos estavam sinalizando sua prontidão novamente para ir à guerra – e aqui nossos governantes

se sentaram, despojados de todas as capacidades de vigilância orbital sobre a Rússia pelos satélites assassinos do Interceptor Cosmos. O resultado, como Secretário de Estado Vance foi a Moscou para discutir SALT II, foi a missão de inteligência de linha aérea coreana que expliquei a você na carta em áudio nº 33.

Agora está claro para nossos governantes secretos que eles podem ter muito menos tempo para se preparar para a guerra do que esperavam há apenas alguns meses, pois não será uma turbulência interna que ditará o cronograma das ações soviéticas, mas a estratégia militar russa. Esta é a verdadeira mensagem dos célebres julgamentos dissidentes dos últimos dias. Os dissidentes bolcheviques simplesmente não serão tolerados. A preocupação do Kremlin é diferente no caso de dissidentes como Alexander Ginzburg. Ginzburg é um membro praticante da Igreja Ortodoxa Russa. Ele é um reformador na mesma linha de Alexander Solzhenitsyn, que falou publicamente em defesa de Ginzburg.

Como expliquei no mês passado, os governantes do Kremlin de hoje estão determinados a tirar a tampa e promover o renascimento espiritual na Rússia, mas pretendem fazê-lo de maneira gradual que não saia do controle. E assim nossos governantes secretos, os irmãos Rockefeller, estão se encontrando em cada turno pelos russos. Projetos de armas de choque estão em andamento, mas não há garantia de que haverá tempo suficiente para qualquer um deles dar frutos, então em desespero nossos governantes estão agora se preparando para jogar a última carta em seu convés militar.

Em setembro de 1977, a Batalha da Lua da Colheita provocou uma mudança dramática repentina no equilíbrio militar Leste/Oeste a favor da Rússia. O tempo está se esgotando para os irmãos Rockefeller, e nada menos do que uma mudança igualmente repentina e dramática na direção oposta oferece qualquer esperança de sobrevivência do Império Rockefeller. Não há tempo agora para começar do zero em novas tecnologias militares para combater a Rússia. Algumas armas avançadas que já atingiram a prontidão para a produção podem ser apressadas, mas mesmo isso será interrompido pela sabotagem soviética e outros eventos. Mas há um fator muito importante na equação militar que pode ser mudado durante a noite, e isso é estratégia. Como já apontei em outras cartas em áudio, o ingrediente mais poderoso em qualquer estratégia militar é a surpresa, e a experiência mostrou que um agressor, atacando de surpresa, muitas vezes pode derrotar um inimigo que é muito superior em força. Os nossos governantes secretos concluíram agora que este é o único caminho que resta contra a Rússia. Como resultado, os Estados Unidos da América agora embarcaram em um novo curso drástico que não tem precedentes na história americana. Pela primeira vez, a estratégia militar mestre de nossos governantes secretos é para os Estados Unidos para travar uma guerra preventiva contra outra nação. A administração Carter está se movendo o mais rápido possível agora para se posicionar para lançar um ataque surpresa nuclear maciça contra a União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia.

Nas últimas duas décadas, as chamadas “pombas” entre os agentes Rockefeller, dentro e fora do governo, enganaram o povo americano a depor nossas armas. Sempre nos disseram que nossa força militar poderia fazer os soviéticos temerem um primeiro ataque por nós; mas agora que a aliança Rockefeller-Soviético foi dissolvida pelos novos líderes no Kremlin, de repente ficamos nus por causa de sua traição. E agora são os Estados Unidos que estão se preparando para um primeiro ataque – não por causa de nossa força, mas por

causa de nossa fraqueza. Tendo decidido sobre esta estratégia de última hora, os irmãos Rockefeller estão fazendo pilotos kamikazes de cada homem, mulher e criança nos Estados Unidos.

Em conexão com a nova estratégia de primeiro ataque, a administração Carter está despejando milhares de pessoal e equipamentos, especialmente embarcações aéreas, na Grã-Bretanha e na Europa. Campos aéreos abandonados na Inglaterra estão sendo rapidamente reativados por protestos de cidadãos. Enquanto isso, a administração Carter está fazendo tudo o que pode para distrair os russos, enquanto ao mesmo tempo aumenta as tensões de guerra. Se possível, os Rockefellers querem que seu ataque nuclear planejado contra a Rússia pareça justificado, ou mesmo defensivo, para o mundo. Para isso, você deve manter os olhos abertos para um incidente grave, ou uma série de incidentes muito em breve. Assim como no caso do incidente coreano 707, meus amigos, só estou relatando a vocês o que os novos líderes russos já sabem. É por isso que o Kremlin está agora adotando tal desafio público ao Ocidente nos julgamentos dissidentes e outros assuntos; e é por isso que, há apenas alguns dias, o Pravda não se encolheu ao dizer em tantas palavras que estamos caminhando para "as falésias do confronto".

Tópico 3 – No rescaldo da Primeira Guerra Nuclear, o mundo como o conhecemos hoje terá passado para a história. As gerações futuras que pesquisam o século que precedeu a Primeira Guerra Nuclear serão atingidas pela tragédia desnecessária de tudo, Eles terão dificuldade até em compreender a Civilização Ocidental Moderna de 1978, porque essa civilização será extinta – mas eles vão ler, eles vão estudar, e eles vão aprender. Os historiadores do futuro, é claro, poderão ver claramente o que é apenas vagamente percebido hoje em 1978. Eles serão capazes de explicar aos seus leitores como, no último mês antes da Primeira Guerra Nuclear, tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética adotaram uma postura de guerra preventiva. Eles explicarão como a Rússia e a América se perseguiram como lutadores se preparando para lutar, cada um procurando uma abertura fraca para começar o concurso. E eles vão contar a triste história de como o Ocidente cometeu suicídio seguindo os Estados Unidos em uma guerra que não poderíamos ganhar. E é natural que os livros de história de amanhã se dediquem longamente às mortes e danos sofridos pela União Soviética na Primeira Guerra Nuclear. Desta forma, os principais historiadores daquele dia por vir ilustrarão o heroísmo do lado vitorioso, a Rússia. Mas também terá de ser dada grande atenção ao enorme cataclismo feito pelo homem que engoliu o Ocidente. Em comparação, os sofrimentos de guerra da Rússia terão sido um mero arranhão no braço. Ao falar dos Estados Unidos da América arruinados, os historiadores falarão em tons sombrios e abafados. O epitáfio da América incluirá as palavras "Guerra Nuclear Preemptiva". É esta estratégia suicida final americana que a história culpará pela completude da destruição da América. Esta estratégia suicida, meus amigos, foi provocada pelas próprias forças do bolchevismo cuja erradicação absoluta foi prometida pelos "comunistas espirituais" que governam a Rússia hoje. E a história vai relatar que este plano terá removido a última onça de contenção das ações do Kremlin.

Mesmo para os historiadores russos, o fim da América será uma coisa dolorosa para descrever, pois a Rússia vai finalmente empregar todos os seus recursos militares, a fim de destruir completamente todos os vestígios de poder militar americano em todo o mundo. Não só mísseis e bombardeiros estarão envolvidos, mas também as armas secretas soviéticas que eu lhes falei nos últimos dois anos. Estes incluem: os mísseis nucleares

submarinos de curto alcance lançados a partir de nossas próprias águas territoriais; guerra radioquímica em nuvens dispersas de submarinos e botijões no mar para trazer a doença totalmente artificial agora conhecida como “Doença de Legionnaire”; Satélites de microondas poderosos que podem perturbar o julgamento do pessoal naval, assim como foi feito para tripulações de navios-tanque há mais de um ano e meio; guerra geofísica que destrói as Filipinas e outros alvos militares e devastando a costa oeste da América; super armas de feixe de partículas carregadas disparadas contra alvos terrestres dos sete (7) Bases russas que já estão operacionais no lado próximo da lua; e, meus amigos, as cosmosferas russas sobre as quais o falecido general Thomas Power tentou em vão avisar a América há muito tempo, como eu revelei na carta em áudio nº 32, e que estão agora em estações de batalha sobre os Estados Unidos visando campos da força aérea, barragens, reservatórios, lagos e outros pontos estratégicos em todo o mundo - e, depois de tudo isso, a invasão e ocupação do que resta da América pelo Exército soviético a partir de pontos de preparação agora sendo estabelecidos no Canadá e no México.

Os historiadores de amanhã irão contar aos seus leitores como a estratégia desesperada final da América de guerra preventiva levou a ataques nucleares e de feixe de partículas selecionados na Europa e grande devastação na Inglaterra – porque, Meus amigos, a mudança dos Rockefellers para uma “estratégia de primeiro ataque” está transformando todas as nossas forças no exterior em forças de invasão ofensiva. Por essa razão, todas as concentrações de tropas americanas, instalações militares em toda a terra serão submetidas a ataques. Na Europa, esses ataques serão de natureza cirúrgica, poupando áreas que não abrigam forças americanas. A Inglaterra, no entanto, está trabalhando de mãos dadas com os irmãos Rockefeller agora e será atingida muito duramente.

Sim, meus amigos, o capítulo final da história da Civilização Ocidental Moderna terá que ser escrito por historiadores de outra civilização que sobreviverá ao Ocidente. Essa civilização é a Civilização Cristã Ortodoxa Oriental centrada na Rússia. Mas, quando eles fecham o livro sobre o Ocidente como o conhecemos, os historiadores de amanhã começarão a escrever um novo capítulo mais brilhante para a humanidade como um todo. A promessa, ao contrário das expectativas da maioria, é para um renascimento da verdadeira liberdade humana na era vindoura. A licença egoísta e autodestrutiva de hoje será eliminada, mas dará lugar à verdadeira liberdade humana enraizada em valores espirituais eternos.

Os chamados “comunistas espirituais” que governam a Rússia hoje estão fazendo seus planos para o futuro depois de terem descartado a maldição do bolchevismo em todo o mundo. Eles têm lutado contra o controle da Rússia longe dos comunistas bolcheviques ateus, e eles dissolveram a antiga aliança secreta entre a União Soviética e os governantes Rockefeller da América. Eles estão se atacando por conta própria agora e, por anos, eles têm estudado silenciosamente todas as implicações de tal curso de ação. A longo prazo, as implicações mais fundamentais de romper os laços da Rússia com os Estados Unidos não são militares, mas econômicas. Durante a maior parte das seis décadas que se seguiram à Revolução Bolchevique em 1917, a União Soviética dependia para sua própria existência de transfusões maciças e contínuas do Ocidente. Em cartas em áudio anteriores, revi tudo isso em detalhes. Mas, depois de cortar esses laços agora, a Rússia deve ficar de pé sozinha, portanto, o Kremlin tem buscado ativamente estudos econômicos para determinar qual curso é o adequado para seguir economicamente. E eles estão sendo objetivos sobre isso,

porque eles sabem que a própria sobrevivência da Rússia depende disso. Um dos resultados mais fundamentais desses estudos econômicos russos foi mencionado no mês passado por Alexander Solzhenitsyn em seu discurso em Harvard. Este item não foi citado em nenhuma das principais críticas da mídia, mas foi um dos pontos mais importantes que ele fez. Refiro-me ao matemático russo que, como disse Solzhenitsyn, provou há dois anos que o socialismo, sob qualquer forma, é inerentemente autodestrutivo – economicamente e de outra forma. Os atuais governantes do Kremlin aceitaram este veredicto e, recentemente, a Rádio Moscou anunciou orgulhosamente que a agricultura russa, que costumava ser quase totalmente coletivizada, agora é até um terço da empresa privada.

Estes são tempos realmente turbulentos, meus amigos, e o dia não está longe quando a cena política que vemos hoje não mais existirá. Mas e o cenário econômico por enquanto? Muitos de vocês escreveram para perguntar onde alguém pode ir para escapar da guerra que se aproxima e ajudar a preservar ativos. Minha resposta, por enquanto, é que certas partes da Europa estarão seguras, como o sul da França, Espanha e as pequenas aldeias nas áreas montanhosas de lá. Como sabem, já recomendei várias newsletters financeiras no passado que foram escritas nos Estados Unidos; mas a que mais gosto, que é publicada no estrangeiro, está a sair de um pequeno país chamado Andorra, que está nos Pirineus entre Espanha e França. Considero esta newsletter a voz financeira da Europa – é chamada de Boletim de Mercadorias de Imac. Informação gratuita sobre a mesma está disponível escrevendo para: Capa, Mossen Tremosa 1, Andorra, Europa.

Para dar uma ideia do que a “Informação sobre Mercadorias da Imac” tem a oferecer, cito a partir da edição de 7 de julho de 1978 do Professional Investor, que é um cão de guarda da indústria de investimento e publicado em Pompano Beach, Flórida. 33061: "A IMac tem sido consistentemente mais precisa do que a maioria das publicações dos Estados Unidos nos últimos dois anos na análise e previsão do destino do dólar, Wall Street, economia dos EUA e ouro. Talvez ainda mais interessante é o novo comentário político oferecido gratuitamente na maioria das questões de Imac. Não deixe que a palavra "Comunidades" no título da Newsletter o desperdice. Embora haja uma forte ênfase em commodities, a Carta cobre muito mais" - fim da citação do Investidor Profissional.

Meus amigos, que ninguém suponha que os dias que virão serão fáceis, pois estamos prestes a passar por um julgamento por fogo – econômica, política, militar e espiritualmente. Mas, como o arco-íris que segue a tempestade, a beleza e a verdadeira liberdade humana brilharão um dia na face da terra.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 37

27 de agosto de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de agosto de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 37.

À medida que os dias quentes e preguiçosos de agosto de 1978 chegam ao fim, o verão está em declínio para os Estados Unidos da América. A cada dia que passa agora, o sol brilha menos intensamente em nossa terra, e já os sinais estão ao nosso redor apontando para um inverno rigoroso e precoce. Mas em vez de nos prepararmos, a maioria de nós ainda está apenas tentando espremer o último pedaço de prazer do pouco de verão que resta. Estas coisas são verdadeiras, meus amigos, não só no sentido literal do tempo, mas também no sentido figurado e histórico. Em todos os lados, nós, nos Estados Unidos, estamos jogando com nós mesmos. Preferimos enganar-nos com mentiras confortáveis do que abrir os olhos para a luz brilhante da verdade, e nossos Governantes Secretos são rápidos em nos ajudar a nos iludir através de todas as avenidas imagináveis. Assim, por exemplo, como o dólar americano está morrendo a caminho do caos monetário mundial, conferências luxuosas sobre a situação estão surgindo nos Estados Unidos. Mais e mais pessoas estão participando dessas conferências, esperando ouvir o que está errado e o que fazer. Mas cada vez mais eles vêem apenas o mesmo estabelecimento obsoleto enfrenta onde quer que vão, e eles ouvem sobre tudo, exceto as razões reais para nossos problemas econômicos; Assim, os participantes saem quando vieram, ignorantes dos fatos e incapazes de se proteger, mas a atração de grandes nomes e acomodações elegantes é poderosa e muitas das mesmas pessoas aparecem em uma conferência após a outra para serem enganadas repetidas vezes. Os itens que preenchem as supostas notícias nos dias de hoje também são um estudo sobre distração e distorção. Por exemplo, uma tremenda publicidade foi focada no início deste mês nos balonistas americanos que cruzaram o Atlântico pela primeira vez; Mas pairando sobre estações de batalha em todo o mundo estão os sucessores da Era Espacial para balões e dirigíveis – as cosmosferas soviéticas, e sobre esses dispositivos, que são uma questão de vida ou morte para você, há um apagão total de notícias.

Ontem, um grande evento ocorreu no campo de batalha espiritual entre o Oriente e o Ocidente. Dominava a notícia, e ainda assim não lhe foi dito o que realmente significava. Refiro-me à eleição rápida e relâmpago de um novo Papa, que se autodenomina João Paulo I. Nos últimos anos, muitas mudanças foram introduzidas no culto católico romano. Por exemplo, costumava ser que cada Missa no mundo livre terminava com uma oração pela conversão da Rússia; mas hoje, como esta oração está sendo respondida na Rússia, não é mais ouvida na Missa Católica. Em 1954, o Chase-Manhattan Bank tornou-se o guardião das enormes participações comerciais do Vaticano através de contas fiduciárias isentas de impostos. Desde então, a Igreja tem perdido sua soberania e hoje é altamente politizada. Em breve milhões de católicos romanos ficarão muito felizes de ver a Igreja mudar suas políticas para uma posição anti-russa ativa sob o disfarce de anti-comunismo; mas, na realidade, os Rockefellers querem alistar 700.000.000 de católicos na guerra contra a Rússia. Como expliquei em minhas duas últimas cartas em áudio, os autodenominados “comunistas espirituais” que dirigem o Kremlin hoje consideram o comunismo ateu

conhecido como bolchevismo como seu inimigo número 1, e agora o próprio Papa é dominado por influências bolcheviques.

Mas a pessoa mais orientada para a crise no mundo agora é Jimmy Carter. A única dica disso nas notícias é o seu desengajamento do dia a dia em situações não-crise, e sua falta de preocupação com as desastrosas pesquisas de opinião pública. Jimmy Carter é um homem à espera impacientemente para sua hora por vir - uma hora de crise. Ele passa grandes quantidades de tempo longe da Casa Branca, enquanto medicação e outras medidas estão sendo usadas para mantê-lo em um artificial, estado anormal de espírito – porque nenhum homem em sua mente certa poderia fazer o que Jimmy Carter prometeu fazer por seus Mestres. Quando chegar a hora, Jimmy Carter será chamado para apertar o botão para lançar um "primeiro ataque" nuclear contra a União Soviética. As consequências, meus amigos, serão impensáveis; mas em sua atual euforia artificial, Jimmy Carter mal pode esperar para fazê-lo.

Foi apenas no mês passado que eu fiz pela primeira vez pública a mudança americana para uma estratégia de primeiro ataque, mas os preparativos para realizar essa estratégia estão progredindo em um ritmo febril. Muitas peças do quebra-cabeças militar ainda não estão no lugar, no entanto, e a União Soviética já aprendeu o plano através dos esforços de sua própria KGB. Os russos têm sua própria contagem regressiva em andamento em direção a um primeiro ataque, como expliquei há quatro meses na carta em áudio nº 33. Enquanto isso, eles estão trabalhando rapidamente para frustrar o plano americano.

Independentemente de qual lado tenha sucesso em atacar primeiro, o povo americano e, em menor medida, todo o Ocidente, perderá. Os patéticos programas de televisão da Defesa Civil que estão sendo apressados para a produção agora para mostrar pouco antes de uma Guerra Nuclear, nos farão muito pouco bem, meus amigos. Só se você souber o plano você terá alguma chance de ver o que está acontecendo a tempo de se proteger. Não há calendário, meus amigos, mas podemos muito bem ter visto o nosso último verão em paz antes da Primeira Guerra Nuclear!

Os três tópicos para hoje são: Tópico 1 – A estrada do Oriente Médio para uma primeira greve americana;

Tópico 2 – Contraestratégia asiática da Rússia para um primeiro ataque;

Tópico 3 – A Era dos Refugiados Americanos.

Tópico 1 – Há quase um ano a administração controlada Carter tem estado em estado oculto de crise no caminho para a Guerra Nuclear Um. Foi há onze meses, até o dia, setembro. 27, 1977, que a América perdeu a Batalha secreta da Lua Colheita no espaço. De repente, o ás da América no buraco para a guerra que se aproximava - a base secreta de Feixe-Teapons na lua - tinha desaparecido. Como eu revelei em detalhes naquele mês na carta em áudio número 26, a batalha mais decisiva do século 20 tinha acabado de acontecer. Nossos governantes secretos reagiram no início com medo e pânico. No início, eles fingiram capitular ao ultimato da Lua da Colheita Russa para rendição por meio do desarmamento do SALT II. Então, quando o choque inicial se desgastou, eles começaram a parar táticas para segurar os russos enquanto tentavam descobrir o que fazer. Enquanto isso, a Marinha russa entrou em posições de ataque em torno dos Estados Unidos em outubro de 1977.

Ao mesmo tempo, a União Soviética não perdeu tempo em acompanhar sua vitória no espaço da Lua da Colheita. Os satélites assassinos de interceptores de cosmos tripulados usando armas de feixe de partículas carregadas começaram a limpar os céus dos satélites espiões americanos. Tendo expulsado a América da Lua, a União Soviética também ativou um programa de voo lunar para aproveitar a Lua para suas próprias instalações de armas de feixe de partículas - das quais agora há sete (7) no lado próximo; e para arruinar qualquer chance de que os Estados Unidos possam enviar mais homens para a Lua, Em 18 de outubro de 1977, como eu relatei na carta em áudio nº 27, SKYLAB foi abatido sobre os Estados Unidos por um Cosmos Interceptor Killer Satellite - e com ele foram os cinco astronautas americanos que estavam secretamente a bordo na época.

Desde aquela época, o ritmo dos eventos tem sido muito rápido, como eu revelei para você mês a mês. Mas a estratégia de primeiro ataque que agora foi adotada pelos Estados Unidos começou a surgir há nove meses, em novembro de 1977. Houve três desenvolvimentos separados, e eles ocorreram com velocidade cegante, tudo dentro de uma semana. Primeiro, houve a chamada "iniciativa de paz" Sadat para Israel. Tudo começou em 14 de novembro durante entrevistas na televisão, de todas as coisas, em que o presidente Sadat do Egito e o primeiro-ministro Begin de Israel se comprometeram a uma reunião cara a cara. Apenas uma semana depois, Sadat já estava voltando para casa de sua viagem de pressa e pressa para Jerusalém, que gerou euforia por todos os lados. Mas, como eu disse então, as ações de Sadat estavam destinadas a levar à guerra, não à paz; e agora o Oriente Médio está se aproximando do ponto de ebulição. Como a viagem de Sadat a Israel, o segundo grande desenvolvimento também começou em 14 de novembro. Naquele dia, o Xá do Irã chegou a Washington em uma visita de pressa, que terminou dois dias depois. Não foi dada nenhuma razão pública para sua viagem de pressa; mas como eu disse então, ela estava ligada aos eventos surpreendentes no Oriente Médio. Foi uma semana agitada, meus amigos, porque entre a viagem do Xá a Washington e a viagem de Sadat a Israel, foi o terceiro grande evento. Em 18 de novembro, a Voz da América transmitiu uma ameaça de guerra preventiva contra a Rússia, da qual citei aquele mês na carta em áudio nº 28. Essa ameaça foi prematura – um blefe que a Marinha Soviética não conseguiu nada, que voltou a atacar, mas era um gosto das coisas que estavam por vir.

Quatro meses atrás, em abril de 1978, o secretário de Estado Cyrus Vance foi a Moscou em resposta a uma renovação do ultimato de rendição da Lua da Colheita de seis meses antes. Enquanto lá ele recebeu informações cruciais da missão de inteligência aérea da Coreia do Sul, que eu detalhei para você na carta em áudio nº 33; e assim que ele retornou a Washington, nossos Governantes Secretos decidiram implementar planos de contingência para uma estratégia nuclear de primeiro ataque. Desde então, os Estados Unidos e a União Soviética têm estado em uma corrida contra o tempo, cada um tentando bater o outro em posição de lançar um ataque surpresa decisivo. Neste tópico, vou delinear a estratégia americana. Com isso em mente, você achará muito mais fácil entender a estratégia russa quando eu delinear isso no Tópico 2.

O objetivo estratégico da nova estratégia de primeiro ataque americano é desfazer a dominação militar russa total do espaço que começou há onze meses. Muitas vezes ouvimos falar sobre a nossa chamada "tríade" de armas estratégicas - o que significa ICBMs, submarinos lançadores de mísseis e bombardeiros. Os russos, é claro, possuem uma tríade semelhante, que na verdade é agora mais poderosa do que a nossa; mas hoje a União

Soviética possui, além disso, uma "tríade espacial" de armas estratégicas - e o objetivo central do plano de ataque surpresa americano é arruinar a tríade espacial russa. Uma das pernas da tríade espacial é a lua, que se envolve com armas russas de feixe de partículas. Eles podem explodir quase qualquer ponto na Terra no decorrer de qualquer período de 24 horas. Sempre que a lua está acima do horizonte onde você está, você está sujeito a um ataque praticamente instantâneo da lua. A segunda etapa da tríade espacial soviética é a frota de satélites Cosmos Interceptor Killer Satellites em órbita ao redor da Terra. Estas sentinelas da Era Espacial são tripuladas e armadas com armas de Feixe de Partículas Carregadas com as quais explodir todos os satélites militares não soviéticos fora da existência. Meses atrás, eles completaram a tarefa de eliminar todos os satélites de alerta e espionagem precoces da América, tornando necessária a missão de inteligência de linha aérea coreana de quatro meses atrás. Agora eles permanecem em patrulha prontos para anipar no botão qualquer tentativa dos Estados Unidos de restabelecer um dedo do pé militar no espaço. A terceira parte da tríade espacial russa é a frota de Cosmosferas – plataformas de armas de choque eletrogravíticas chamadas de "máquina anti-guerra" pelo Kremlin. Como discuti em março passado na carta em áudio nº 32, o grande general Thomas Power deu um aviso público há treze anos sobre a ameaça vindoura dessas plataformas, mas ele foi ignorado. Os Estados Unidos poderiam ter desenvolvido essas plataformas também, mas não o fizeram; e agora os russos as implantaram em locais estratégicos em todo o mundo e em grande número. Armados com armas de feixe de partículas carregadas, eles podem produzir efeitos de modificação do tempo por meio de explosões desfocadas na atmosfera superior. No processo, eles também geram explosões de ar violentas, que foram ouvidas no inverno passado sobre os Estados Unidos. Mas eles também podem concentrar seus feixes de partículas para vaporizar alvos no solo, no mar ou no ar.

Enquanto a tríade espacial russa permanecer intacta, o Ocidente não tem esperança de vitória, ou mesmo um empate, em uma guerra com a União Soviética. Mas nossos Governantes Secretos não podem abalar seu sonho de dominação mundial; então, em vez de tomar medidas que possam impedir a guerra, eles estão tentando se posicionar para esmagar a tríade espacial russa. Mesmo que eles tenham sucesso, um contra-ataque russo furioso e maciço é uma certeza, e nossos Governantes Secretos sabem disso. Mas eles acreditam que há uma chance de que o conflito finalmente se espalhe em um impasse se a tríade espacial russa puder ser neutralizada; e, começando pelas ruínas fumegantes desse impasse, eles acham que poderão começar de novo tão bem quanto a União Soviética. O preço de alcançar este impasse desejado já foi estudado com a ajuda de computadores think tank. Se o primeiro ataque americano se revelar um sucesso espetacular, pode haver 255 milhões de mortes nos Estados Unidos, na União Soviética e na Grã-Bretanha – mais alguns milhões em outras áreas-alvo selecionadas. Mas mesmo neste melhor caso, no entanto, mais da metade das vítimas ocorrerá nos Estados Unidos, que ao contrário da Rússia, está nua em termos de Defesa Civil. Se as coisas não correrem tão bem, os computadores dizem que até 350.000.000 pessoas podem morrer antes que o ponto de impasse seja alcançado. Os Estados Unidos não têm meios eficazes para atacar a tríade espacial soviética diretamente; mas há um ponto fraco que é compartilhado por todas as três pernas da tríade espacial russa, e esse ponto fraco é a logística. Os cosmonautas que fazem o feixe de partículas se basear na lua dependem para suas vidas de missões regulares de abastecimento da Terra; Da mesma forma, os Interceptores do Cosmos na órbita terrestre podem permanecer

operacionais apenas enquanto suas tripulações puderem ser giradas e re-suprimidas da Terra; e as Cosmosferas também exigem manutenção e reabastecimento periódicos para continuar operando.

A peça central do primeiro ataque americano, meus amigos, é ser um soco na rede de logística espacial da Rússia. O plano é destruir todos os quatro cosmodromas soviéticos, além das instalações da Cosmosfera na Sibéria Central em um golpe rápido e bem coordenado. Imediatamente após este golpe inicial, há que seguir um ataque nuclear em grande escala pela tríade americana de ICBMs, mísseis Poseidon e bombardeiros. A arma chave a ser usada no ataque às bases espaciais da Rússia é uma arma secreta que, até agora, nunca assumiu grande importância. Para uma mudança, é uma arma que os Estados Unidos desenvolveram enquanto a Rússia não. É uma estranha máquina híbrida chamada Submersible Aircraft, ou Subcraft. Um Subcraft é um avião que pode pousar na água, mudar sua configuração, mergulhar e viajar debaixo d'água como um submarino – então, perto de seu destino, ele pode reverter o processo e parecer vir do nada, pois ataca o alvo do ar. O desenvolvimento de sub-naves começou nos Estados Unidos no início dos anos 1960. Os disponíveis hoje não mergulham muito fundo, e eles não são muito rápidos, nem debaixo d'água nem no ar. Sua força reside em sua capacidade de passar por defesas inimigas. Submersos, eles têm surpreendentemente longa resistência e alcance, devido a uma pequena usina nuclear derivada da tecnologia espacial. Eles podem viajar através de águas costeiras rasas, onde a detecção de sonar é praticamente impossível, e seu tamanho relativamente pequeno e operação silenciosa também ajudam a reduzir as chances de detecção. No ar, eles se abaixam sob o radar voando na altura do topo da árvore, e eles são tão silenciosos que atraem pouca ou nenhuma atenção para o alvo.

O papel crítico de Subcraft no plano americano de primeiro ataque é o resultado da geografia. Eles não estão envolvidos na parte do plano de ataque dirigido às bases da Cosmosfera na Sibéria Central, mas são o ingrediente-chave no ataque planejado aos quatro Cosmodromes da Rússia. O imobiliário de três países é fundamental para o plano de primeiro ataque. Os países são: Noruega, Irã e China. As áreas de estágio em todos os três devem ser usadas para que o plano de primeiro ataque seja bem-sucedido em derrubar a tríade espacial russa. Dos fiordes do norte da Noruega, os Subcraft americanos devem seguir para o leste sob a água direto para as mandíbulas do urso russo. Eles terão que passar por Murmansk, que está repleta de submarinos russos; continuando em frente, eles seguirão a costa da Península de Kola, ao redor e no Mar Branco; então eles devem penetrar no sudoeste do Mar Branco para a vizinhança de Onega antes de emergir à noite. De lá, é um curto voo de pouco mais de 100 milhas para o seu alvo, o Cosmódromo Plesetsk. Se o plano funcionar, a noite será transformada em dia, já que o Cosmódromo é consumido por bolas de fogo nucleares. Para os outros três ataques do Cosmódromo, o Irã deve fornecer as áreas de preparação ao longo da extremidade sul do Mar Cáspio. Dois contingentes sub-naves devem viajar submersos aproximadamente metade do comprimento do Cáspio, depois voar para o leste através do Planalto Ust-Urt até o Mar de Aral. Lá eles devem submergir novamente e avançar para o lado nordeste até que seja hora de atacar. O terceiro contingente subespacial do Irã é viajar para o norte por toda a extensão do Cáspio e depois ficar à espera do momento do ataque. No ataque em si, o esquadrão Subcraft no extremo norte do Cáspio irá à superfície à noite; indo para noroeste eles voarão cerca de 250 milhas para atacar o Cosmódromo Kapustin Yar a leste de Stalingrado (agora chamado

Volgograd). Subcraft irá à superfície no Mar de Aral e voará para nordeste. O primeiro grupo irá para o Cosmódromo de Baikonur original a cerca de 250 a 300 milhas de distância. Pouco tempo depois, o outro grupo decolará para atacar o Cosmódromo de Tyura-Tam, a apenas 100 milhas de distância. Se tudo correr conforme o planejado, os Cosmodromes em Kapustin Yar, Baikonur e Tyura-Tam entrarão em erupção em bolas de fogo nucleares noturnas ao mesmo tempo que o Cosmódromo de Plesetsk, muito ao norte, encontra o mesmo destino. Desta forma, os ataques Subcraft da Noruega e do Irã são destinados a paralisar duas das três pernas da tríade espacial russa - a Lua e os interceptores do Cosmos em órbita.

Isso deixa apenas as cosmosferas. As bases da Cosmosfera estão localizadas na Sibéria Central, longe de qualquer corpo de água que seria útil para aeronaves submersíveis. Primeiro há Semipalatinsk onde ambos os testes nucleares subterrâneos e testes de armas de feixe de partículas são realizados. Em Semipalatinsk, as cosmosferas são montadas e equipadas com suas usinas nucleares e armas de feixe de partículas. Em seguida, eles são transferidos 400 milhas a nordeste para a Cidade de Ciência Novosibirsk, onde a base operacional Cosmosphere está localizada.

A chave para o plano de ataque americano para as duas instalações da Cosmosphere é a província de Sinkiang, na China. De lá para Novosibirsk, o alvo principal, é apenas 400 milhas; e o alvo secundário, Semipalatinsk, é menos de 300 milhas distante. Os Rockefellers estão tentando mover o céu e a terra para persuadir a China a abrir a província de Sinkiang a uma força secreta de ataque americana. O ataque da província de Sinkiang deve ser construído em torno de aviões de alta velocidade, pilotados remotamente chamados RPV, que estão em desenvolvimento há anos na Rússia e na América. Desde que o piloto fica para trás no chão e orienta o avião por controle remoto, um RPV é muito menor do que um avião piloto equivalente. Também pode realizar manobras evasivas tão violentas que o piloto seria esmagado se estivesse a bordo. Nossos governantes secretos acreditam que o suficiente dessas aeronaves pode penetrar nas defesas russas para garantir a destruição das instalações da cosmosfera siberiana.

Meus amigos, já lhes falei sobre os objetivos estratégicos e técnicas que estão sendo planejadas para o primeiro ataque americano contra a Rússia; mas você deve saber sobre uma chave adicional para este plano suicida. Refiro-me à crise do Oriente Médio que está se acumulando, que se destina a acender o fusível para a Guerra Nuclear 1.

Daqui a alguns dias, a cúpula de Camp David entre Sadat do Egito e Begin of Israel deve começar. Nossos Governantes Secretos estão tentando garantir que um novo Começo surja dessas reuniões para encantar o público. De repente, as atitudes linha-dura dos últimos dias parecerão evaporar em ambos os lados, para surpresa de todos. Conciliação e concessões mútuas se tornarão a ordem do dia, e os gritos alegres de “Paz! Paz” soarão em nossos ouvidos. A euforia em torno do resultado da cúpula de Camp David será como um eco das grandes esperanças de novembro de 1977, logo após a viagem de Sadat a Jerusalém. Como resultado, a maioria de nós prestará pouca atenção à fundação sobre a qual todo o resto descansará. Subjacente a todos os sorrisos e palavras felizes, deve haver um acordo pelo qual as tropas americanas serão enviadas para o Oriente Médio como supostos garantes da “paz”. Tudo será feito para parecer lógico e honesto, e ninguém ousará levantar um dedo para criticar esse plano.

Mas agora deixe-me dizer-lhe o que é realmente planejado, pois somente se você souber a verdade você terá alguma chance de se proteger nos dias desastrosos que estão por vir. Os arranjos acordados na cúpula de Camp David são para definir o cenário militar para um incidente horrendo para provocar a guerra no Oriente Médio.

O plano geral é uma data de atualização do que descrevi há quase três anos na carta em áudio número 6 para novembro de 1975. Aqui está o esboço completo da nova estratégia americana para uma guerra nuclear preventiva contra a Rússia. Este terrível plano de guerra, meus amigos, não tem nada a ver com a preservação da nossa chamada "Segurança Nacional" - é um último projeto Rockefeller para o suicídio nacional.

Primeiro, a cúpula de Camp David é preparar o cenário para a guerra no Oriente Médio, enquanto parece fazer o oposto. Assim que as forças especiais americanas estiverem em posição para seus ataques contra a tríade espacial russa, um grande incidente envenenará a atmosfera de paz do Oriente Médio durante a noite. Uma opção envolve o Sinai, mas outras opções também estão sendo preparadas. Mas, independentemente dos detalhes do incidente, ele será encenado de tal forma que o dedo da culpa apontará para a Arábia Saudita. As tensões vão aumentar rapidamente e, com elas, a opinião pública americana contra a Arábia Saudita. Enquanto isso, a máquina de propaganda Rockefeller vai excitar os temores de que de alguma forma a União Soviética está se preparando para se mover em pleno blast no Oriente Médio. Haverá incidentes e confrontos adicionais, e a própria existência de Israel parecerá estar em jogo. Ao mesmo tempo, os americanos serão lembrados do papel fundamental de Israel como aliado militar no Oriente Médio. A opinião pública americana ficará inflamada de medo por Israel, raiva da Arábia Saudita e desejo de ficar duro com a Rússia – e então isso acontecerá!

No primeiro ataque nuclear limitado do mundo, a Arábia Saudita será levada de joelhos com um único golpe. As cabeças dos gigantescos campos de petróleo da Arábia Saudita desaparecerão em bolas de fogo nucleares, a areia do deserto se fundirá em vidro radioativo, tampando os poços de petróleo. A radioatividade impedirá a reabertura dos poços por pelo menos 10 anos, de acordo com estimativas da CIA. O mundo será seriamente abalado ao testemunhar este primeiro uso de armas nucleares táticas; mas a máquina de propaganda Rockefeller irá pintá-lo da melhor maneira possível, aproveitando a imagem cuidadosamente construída da Arábia Saudita como uma ameaça à existência de Israel. Até será dito que o ataque curto e decisivo aos campos de petróleo foi um ato relativamente humano, tendo poupado os centros populacionais sauditas. Desta forma, a guerra nuclear começará a ser domesticada em nossas mentes e impensável não mais.

O corte do petróleo da Arábia Saudita irá desencadear racionamento de gás nos Estados Unidos e deslocamentos severos na Europa e no Japão. Isso fornecerá uma desculpa para Jimmy Carter declarar uma "Emergência Nacional" enquanto os Estados Unidos se preparam secretamente para ir à guerra. A crise energética de Jimmy Carter – isto é, o equivalente moral da guerra – será manipulada em realidade. Em todo o Golfo Pérsico, da Arábia Saudita, o Irã reagirá ao ataque ao campo de petróleo, entrando em um alerta nacional em grande escala. O Xá vai apontar para os tumultos graves de tarde que tem um sabor anti-ocidental. Ele apontará para o comportamento ameaçador da União Soviética, e ele levantará o espectro de um ataque russo ao Irã como o ataque americano-israelense à Arábia Saudita. Com a Arábia Saudita desaparecida, o Irã será a maior fonte remanescente

de petróleo do Oriente Médio. Com o racionamento de gás já em andamento até então, os americanos acharão os avisos do Xá muito assustadores. O Xá lembrará publicamente Washington do "compromisso total dos Estados Unidos em ajudar o Irã em uma emergência", anunciado em 16 de novembro de 1977. O público americano exigirá que seja hora de os Estados Unidos se levantarem contra a Rússia; e com total apoio público, tropas e armas americanas entrarão no Irã. A partir desse ponto, a eclosão da Primeira Guerra Nuclear será praticamente impossível para o público seguir o caminho das chamadas "notícias". Incidentes e confrontos condicionarão o público americano ao comportamento cada vez mais agressivo da Rússia. Vamos ouvir cada vez mais sobre a Defesa Civil, especialmente sobre os planos para evacuar nossas cidades em caso de guerra. Mas quando isso acontecer, todos os que confiaram no governo dos Estados Unidos e na grande mídia serão pegos completamente de surpresa. Ele começará, de acordo com a estratégia americana de primeiro ataque, com os ataques surpresa contra a tríade espacial russa. Os ataques contra os quatro Cosmodromes e as duas instalações da Cosmosphere devem ser cronometrados para que todos eles ocorram simultaneamente – então o ataque de acompanhamento nuclear americano será lançado.

Estão em curso preparativos especiais para tornar este ataque de acompanhamento à Rússia mais eficaz e para fugir ao sistema de defesa soviético, tanto quanto possível. Por exemplo, a frota americana de ICBMs gigantes Titan II está sendo modificada para bombardeio orbital fracionado por Martin-Marietta, o fabricante do Titan. Este trabalho está sendo financiado através de uma série de avenidas secretas. Um exemplo é o contrato de US$ 32 milhões da NASA para construir um foguete de resgate para a SKYLAB, que, claro, não existe mais. Apenas três dias atrás, um Titan II recém-modificado perto de Rock, Kansas, atraiu atenção nacional devido a um acidente que ocorreu logo após ser reinstalado em seu silo. Quando estava sendo recarregado com propulsores, um vazamento enviou fumaça venenosa e avermelhada subindo para o céu.

Outro fator no ataque nuclear americano de acompanhamento é ser armas laser de alta potência, de duas maneiras. A primeira maneira tem a ver com os nossos ICBMs. Flutuando sobre todas as instalações americanas ICBM hoje são cosmosferas soviéticas – eles estão lá para explodir nossos ICBMs no momento do lançamento, usando suas armas de feixe de partículas carregadas. Mas um dos programas secretos de armas americanos a que me referi nos últimos meses é o Programa Laser. Há algum tempo, cientistas de laser resolveram um grande problema técnico em armas laser de alta potência. Chamado termoblooming, este problema tornou os lasers relativamente ineficazes quando disparados dentro da atmosfera; mas agora, lasers de alta potência estão sendo implantados perto de nossas principais bases ICBM. Antes de os mísseis serem lançados, esses lasers serão usados, se possível, para derrubar as cosmosferas ameaçadoras. Os mísseis serão lançados contra a Rússia. O outro papel dos lasers na guerra que se aproxima é envolver a lua. Nossos governantes secretos sabem muito bem que a destruição dos cosmodromos da Rússia desencadeará um contra-ataque furioso; e, em particular, as bases de feixe de partículas lunares certamente começarão a explodir alvos americanos na Terra em um ataque total. Para reduzir pelo menos os danos que a Lua poderá infligir, vários lasers de alta potência são agora implantados em navios controlados pela CIA no mar. Seu trabalho é disparar contra as sete bases russas no lado próximo da lua, derrubando ou danificando o maior número possível. Assim, uma batalha de armas de raios está se preparando para os primeiros momentos da

Guerra Nuclear entre a Terra e a Lua. Serão os lasers móveis dos Estados Unidos colocados contra as armas de feixe de partículas carregadas da Rússia soviética na lua. Os lasers americanos não são páreo para os feixes de partículas russos, mas nossos governantes secretos vêem isso como uma maneira de reduzir suas perdas. Mesmo que apenas uma parte das bases da lua seja silenciada por lasers, eles reduzirão os danos que podem ser infligidos pelos outros enquanto seus suprimentos estão se esgotando.

Quando o primeiro ataque americano ocorre, essas são as coisas que são planejadas. Mas para aqueles de nós sentados em casa quando as sirenes de ataque aéreo começarem a berrar, nada disso será aparente. Tudo o que saberemos é que de repente o impensável está acontecendo - estamos sob ataque nuclear. Ao mesmo tempo, os russos estarão experimentando a mesma coisa, mas com uma grande diferença - eles receberam uma rede de abrigos de explosão da Defesa Civil que salvarão muitas de suas vidas. Eu e você não temos!

Tópico 2 – O plano americano de primeiro ataque é uma última tentativa de vala por parte dos nossos Governantes Secretos de arrebatar não a vitória, mas apenas o impasse das mandíbulas da derrota. Mesmo assim, o plano falhará se qualquer parte da tríade espacial russa sobreviver intacta; e nossos Governantes Secretos estão fechando os olhos para falhas fatais em toda a estratégia. Essas falhas são tão grandes que o Kremlin agora planeja permitir que as primeiras partes do plano sejam realizadas porque, dessa forma, nossos Governantes Secretos darão à Rússia a desculpa perfeita para seu próprio primeiro ataque esmagador contra a América.

Na carta em áudio nº 33, há quatro meses, eu revelei que o Kremlin está limpando os decks para ir à guerra. Neste, os russos querem ter vários assuntos importantes cuidados antes da Primeira Guerra Nuclear para que a América possa ser esmagada a um custo mínimo para a Rússia. O Politburo comprometeu a Rússia a uma contagem regressiva definitiva para a guerra em 22 de abril de 1978, como eu revelei na carta em áudio nº 33. Os principais objetivos desta contagem regressiva ainda são como eu disse então, e o progresso está sendo feito rapidamente em todos eles. Primeiro é a questão de condicionar o povo russo para a guerra – esta tarefa já foi levada muito longe. O aviso do Pravda, que citei no mês passado sobre os “cliffs of confrontation” é apenas um exemplo. O segundo objetivo principal é a conclusão dos preparativos para a invasão no Canadá e no México. Eu descrevi-os pela primeira vez há cinco meses atrás na carta em áudio número 32. No início deste verão, em junho, o processo foi acelerado no Canadá depois que o Canadá expulsou todos os navios de pesca dos Estados Unidos de suas águas. E no México, tropas e equipamentos russos, incluindo tanques e bombas de nêutrons, estão sendo canalizados através da Península de Yucatán. O terceiro objetivo principal na contagem regressiva de guerra russa tem a ver com a China Vermelha. Antes da guerra vir com a América, a Rússia deve neutralizar a China como uma ameaça, de uma forma ou de outra; e agora que a China é pretendida pelos Rockefellers para desempenhar um papel no plano americano de primeiro ataque, a China tornou-se um item de prioridade na agenda do Kremlin.

Em conexão com o plano americano de primeiro ataque, que é conhecido dentro do Kremlin desde o início de junho, a Rússia também destacou a Noruega e o Irã para uma atenção especial. Desde 29 de junho, navios de inteligência russos de vários tipos têm parado repetidamente em águas territoriais norueguesas ao norte da Noruega. Eles estão

observando a área de preparação a partir da qual o Subcraft americano será lançado para atacar o Cosmódromo Plesetsk; e no Irã, os tumultos anti-ocidentais agora ameaçam seriamente o controle do Xá sobre o país. Se ele for derrubado do poder em um golpe ou revolta anti-ocidental, o Irã será perdido como um ativo no plano de primeiro ataque americano. A porta para atacar três dos quatro cosmodromos da Rússia seria fechada.

Mas o Irã e a Noruega são batatas pequenas em comparação com a China. A curto prazo, a Rússia quer proteger suas instalações Cosmosphere, negando o acesso americano à crucial província de Sinkiang da China. Mas mais do que isso, o novo Eixo Asiático está em gestação, sobre o qual eu avisei há cinco anos no meu livro, "A Conspiração Contra o Dólar". No início deste mês, em 12 de agosto de 1978, Japão e China assinaram o Tratado de Amizade e Cooperação, sobre o qual eu lembrei no mês passado; e o Japão conseguiu obter a cláusula auxiliar que descrevi no mês passado. Declara, em efeito, que o Tratado não é dirigido contra a Rússia. O Japão está se tornando o pivô do novo Eixo Asiático, mas o foco agora está na China. A Rússia está agora segurando a cenoura e o pau para a China. A cenoura é a promessa de que se a China se alinhar com a Rússia, a China compartilhará os frutos do poder ainda crescente da Rússia; o bastão é a ameaça de que, se a China não abandonar sua política anti-russa, ela estará em sérios problemas militares. Para chegar a este ponto, o cerco soviético da China com os estados clientes soviéticos continua. Recentemente, por exemplo, o Vietnã tem sido cada vez mais beligerante em relação à China Vermelha e até mesmo o combate na fronteira ocorreu nos últimos dias; e o Laos e o Afeganistão estão recebendo enormes lojas de armas da Rússia. O abuso verbal entre Moscou e Pequim está acontecendo como de costume agora; mas a viagem sem precedentes do presidente Hua este mês da China à Romênia e à Iugoslávia, conta a história real. Tudo começou em maio passado, quando o primeiro-ministro Ceausescu da Romênia foi para a China e recebeu uma recepção tumultuada lá. Ceausescu, meus amigos, foi retratado em reportagens na América como uma espécie de cerca na órbita soviética, mas isso não está correto. Ele é o ás-go-entre da Rússia em relações sensíveis com outros países. Em Pequim, em maio passado, Ceausescu transmitiu propostas russas de reconciliação ao presidente Hua. Isso levou à viagem de acompanhamento de Hua este mês para a Romênia, além da Iugoslávia e do Irã. No mês passado, em 13 de julho, a China enviou um sinal claro ao Kremlin indicando interesse nas propostas da Rússia. Naquela data, a China cortou seus laços de longa data com a Albânia, que é fortemente anti-russa. Pouco menos de um mês depois, em 16 de agosto, Hua chegou a Bucareste, Romênia, um satélite russo. Enquanto isso, Ceausescu visitou Leonid Brezhnev número 2 na Crimeia, a fim de descobrir o que dizer a Hua. Enquanto Hua estava na Romênia, ele foi recebido calorosamente pelo embaixador russo na Romênia em uma recepção, ao contrário das notícias nos Estados Unidos; e a Romênia concordou em dar à China um consulado no Mar Negro. A partir daí, os chineses poderão observar os movimentos da frota naval russa do Mar Negro. Isto é um gesto de boa fé da Rússia para a China. Quando Hua deixou a Romênia, ele foi para a Iugoslávia. A razão para sua visita reflete o pensamento cada vez mais semelhante sobre algumas coisas pelos círculos dominantes russos e chineses. Mencionei no mês passado que aqueles que dirigem a Rússia hoje aceitaram o veredicto de que o socialismo não é viável, e que a agricultura já coletivizada está sendo eliminada. O interesse de Hua na Iugoslávia em uma veia paralela foi estudar o sistema de autogestão dos trabalhadores da fábrica iugoslava, livre de controles políticos do Comitê Central.

Meus amigos, o cabo de guerra entre a Rússia e os Estados Unidos sobre a China está se intensificando, mas a cada dia que passa torna-se mais certo que a Rússia vai ganhar neste concurso. A verdade tem de ser enfrentada. Uma vez que a Rússia e a China se unem mais uma vez, o novo Eixo Asiático surgirá quase durante a noite, porque o Japão (a terceira etapa do Eixo) já está se esforçando para boas relações com ambas as outras potências. O novo eixo asiático será cimentado por mais do que laços raciais e benefícios econômicos – todos eles compartilham um impulso unificador de vingança contra os Estados Unidos e o Ocidente. Para o sofrimento incalculável de sua parte durante os últimos 80 anos, eles pretendem nos pagar o dobro.

Com a China em mãos, a Rússia estará pronta para colocar seu próprio plano de primeiro ataque em movimento. Primeiro, ela permitirá que nossos Governantes Secretos comecem a sequência de guerra, seja no Oriente Médio ou em outro lugar. Desta forma, o Kremlin será capaz de reunir o povo russo completamente para a guerra. Enquanto isso, se as propostas russas para a China em andamento forem bem-sucedidas, as tropas chinesas se unirão às forças de invasão principalmente asiáticas e soviéticas no Canadá e no México. Sem a experiência asiática de seu falecido irmão João III, os três irmãos Rockefeller restantes descobrirão tarde demais que perderam a China para a Rússia. Sem a China, a perna Cosmosphere da tríade espacial russa estará a salvo do primeiro ataque americano e o plano falhará. No final, até mesmo o ataque aos Cosmodromes será parcialmente frustrado; mas nossos Governantes Secretos seguirão em frente com este plano final de kamikaze. Mas mesmo antes da erupção do Oriente Médio, o Kremlin planeja começar a aumentar a pressão sobre a América por meio de guerra geofísica, incluindo manipulação do tempo e terremotos artificiais.

O clima dos Estados Unidos está sendo torturado por nossos próprios governantes secretos. Eles estão usando as grades de controle de tempo costeiro que eu lhe disse há cerca de três meses na carta em áudio número 34. Isso está sendo feito para criar escassez deliberada de alimentos para ajudar a controlar você e eu através da velha arma bolchevique da fome. Também está sendo feito para arruinar milhares de agricultores americanos. Desta forma, suas terras podem ser agarradas na coletivização corporativa da agricultura em andamento aqui nos Estados Unidos. Neste exato momento, de fato, as redes de controle de tempo Rockefeller estão sendo usadas na tentativa de trazer padrões climáticos assassinos generalizados. Se eles tiverem sucesso, grandes massas de milho, soja e certos grãos de ração serão eliminados. Mas o plano russo de modificação do tempo (por meio de suas cosmosferas) para este inverno não será econômico, mas militar em seus objetivos.

Quanto aos terremotos artificiais, isso já começou. Na carta em áudio nº 24 de maio de 1977, dei as localizações de sete (7) Super-bombas russas plantadas nas profundezas das trincheiras oceânicas nas Filipinas. Desde então, também tornei público o programa russo de plantar e detonar poderosas bombas de cobalto sob o mar ao redor da borda do Pacífico. Estes produziram numerosos terremotos, aumentando as tensões na terra em torno das Filipinas. Quando as tensões são suficientemente altas, as Super-bombas serão desactivadas para devastar as Filipinas e agitar toda a borda do Pacífico – o Anel de Fogo. Essas tensões estão se aproximando do ponto crítico agora. Três meses atrás, o longo vulcão Mayon silencioso nas Filipinas começou a entrar em erupção, No mês passado, o Vulcão Bulusan, nas proximidades, começou uma erupção espetacular após um silêncio de 56 anos. Como expliquei na carta em áudio nº 24, a catástrofe sísmica que virá nas Filipinas também

pretende devastar a costa oeste da América, e os russos não estão deixando nada ao acaso. Pelo menos nove (9) bombas de cobalto com rendimentos variáveis foram plantadas nas proximidades da Falha de San Andreas. Elas se estendem do extremo norte do Golfo da Califórnia até um ponto a cerca de 40 milhas a oeste de Point Delgada, no norte da Califórnia. Vários deles são interiores – um no Mar de Salton, a nordeste de San Diego, um em um poço de mina abandonado a 3 milhas a sudeste de Palmdale e um no Reservatório de San Luis, a sudeste de San Jose. Há também uma bomba de cobalto muito poderosa agora em San Pablo Bay, a nordeste de San Francisco. Se for lançado em águas tão rasas, toda a área será coberta por radiação mortal por uma geração. Há duas semanas, no dia 13 de agosto, uma das outras bombas foi disparada. Foi no oceano 7-1 / 2 milhas ao sul de Santa Barbara. Algumas pessoas ouviram o que descreveram como uma explosão poderosa, seguida logo depois pelo terremoto em si. E uma testemunha ocular nas montanhas que por acaso estava olhando naquela direção, descreveu o que viu: “Houve um grande, enorme jorro de água. Ele se levantou e depois caiu. O terremoto veio logo depois disso.” No dia seguinte, o Conselho de Segurança Nacional realizou uma reunião de crise. A decisão foi tomada para minimizar o incidente de Santa Barbara porque a América ainda não está pronta para ir à guerra.

Tópico 3 – Meus amigos, por 200 anos e mais, as costas da América prometeram refúgio para refugiados de todo o mundo, mas agora os Estados Unidos jogaram fora sua herança única. O sonho americano está terminando em um pesadelo; e pela primeira vez, a era dos refugiados americanos está nascendo. Seremos refugiados da opressão econômica, da fome, da guerra e da revolução bolchevique. Há 80 anos, começando na época da Guerra Hispano-Americana, os Estados Unidos têm vendido sua alma passo a passo. Nossos Governantes Secretos causaram sofrimento desnecessário, tragédia e morte em uma escala que não tem precedentes em toda a história humana; No entanto, com apenas exceções dispersas, nós, o povo americano, nos cegamos e aceitamos tudo o que aconteceu. Desta forma, nos tornamos parte das ações satânicas do cartel Rockefeller – e certamente pagaremos o preço.

Hoje, todos se perguntam por que o dólar está morrendo. Turistas americanos no exterior estão descobrindo que o chamado dólar todo-poderoso está se tornando um anão impotente. Quando entrevistados por repórteres de televisão, eles dizem coisas como “Há algo acontecendo nos Estados Unidos que eu não sei?” Há cinco anos, quando algo ainda poderia ter sido feito sobre isso, meu livro, “A Conspiração Contra o Dólar”, foi publicado. Ele contou em detalhes o que estava por vir, por que e quem era responsável; mas há cinco anos ninguém estava sofrendo ainda, então o povo americano relaxou e não fez nada. Hoje, todos podem ver isso acontecendo; mas agora é tarde demais para salvar nossa economia, então agora os refugiados econômicos americanos estão começando a fazer a única coisa que podem fazer por si mesmos e por suas famílias – eles estão fugindo do dólar e até da própria América. Da mesma forma, as informações antecipadas que eu tenho tornado públicas sobre a fome devido ao controle do tempo e sobre a revolução bolchevique que vem, geralmente estão sendo ignoradas agora. As pessoas ainda não estão sofrendo, então por que pensar sobre essas coisas; mas, quando isso acontecer, aqueles que conseguirem escapar estarão entre os refugiados mais patéticos da história. Mas o pior de tudo, a Guerra Nuclear 1 está se aproximando. Aqui também, as chances de evitar desastres foram perdidas; portanto, meus amigos, meu conselho a todos que ouvirão é fazer sérios

preparativos para deixar os Estados Unidos, se você puder fazê-lo. E antes de dizer “não posso fazer isso”, por favor, pense muito. No dia em que as bolas de fogo nucleares e os exércitos asiáticos varrerem nossa terra, você de repente perceberá que poderia ter partido se tivesse tentado?

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 38

29 de setembro de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 29 de setembro de 1978, e esta é a minha carta em áudio nº 38.

As notícias de hoje estão cheias de manchetes sobre a morte surpresa da noite passada do Papa João Paulo I, depois de uma eleição surpresa relâmpago-rápida há apenas um mês. No mês passado, revelei o plano das influências bolcheviques dentro do Vaticano para manobrar o novo Papa para alinhar 700.000.000 de católicos contra a Rússia; mas já o Papa João Paulo deixou de cena, e o plano de jogo que eu lhe disse sobre o mês passado agora será julgado novamente com outro novo Papa.

Surpresas estão agora ao nosso redor quando nos aproximamos da Guerra Nuclear 1. No domingo à noite, há doze dias, 17 de setembro, noventa a cem milhões de americanos estavam colados em seus aparelhos de televisão. Assim como os programas nas três redes estavam chegando ao clímax, eles foram interrompidos por um incrível especial de notícias. De repente, vimos os rostos sorridentes e jubilantes de Jimmy Carter, o presidente do Egito, Sadat, e o primeiro-ministro de Israel, Begin. Durante quase duas semanas, fomos alimentados com uma dieta constante de notícias deprimentes e desanimadoras da cúpula de Camp David; no entanto, agora, aqui estava o nosso presidente anunciando um avanço emocionante para a “paz”. Diante de nossos olhos, os chefes de Estado do Egito, Israel e Estados Unidos estavam assinando um acordo aparentemente milagroso de Camp David. Foi um golpe mestre de propaganda de relações públicas por nossos governantes invisíveis. Nos Estados Unidos e no resto do mundo, a mídia foi pega de surpresa. Até mesmo a Time e a Newsweek tiveram que parar de pressionar para mudar suas histórias de capa, e três dias depois a Radio Australia resumiu os sentimentos da mídia mundial nas palavras: “Ninguém poderia ter previsto o resultado de Camp David”. Meus amigos, a carta em áudio do Dr. Beter foi a única fonte de notícias em todo o mundo que previu corretamente o resultado da cúpula de Camp David. No mês passado, antes mesmo do início da cúpula, em 5 de setembro, gravei as seguintes palavras: "De repente, as atitudes da linha dura dos últimos dias parecerão evaporar de ambos os lados, para surpresa de todos. Conciliação e concessões mútuas se tornarão a ordem do dia, e os gritos alegres de ’PEACE. A euforia em torno do resultado da cúpula de Camp David será como um eco das grandes esperanças de novembro de 1977, logo após a viagem de Sadat a Jerusalém.

Meus amigos, o chamado resultado surpresa em Camp David foi planejado com antecedência, e os acordos frágeis de Camp David não são destinados pelos nossos Governantes Invisíveis para produzir paz. Em vez disso, eles devem entrar em colapso de tal forma a inflamar a guerra, como eu detalhei para você no mês passado. Mesmo agora, a euforia inicial sobre Camp David está dando lugar a preocupações sobre sinais de que a coisa toda pode se separar. E a Arábia Saudita está sendo atraída para os holofotes como o fator crucial – ou seja, o obstáculo – no quadro de paz proposto para o Oriente Médio. Desta forma, a Arábia Saudita está sendo levada para a armadilha nuclear que descrevi no mês passado. Tudo faz parte do plano de nossos governantes invisíveis para um primeiro

ataque nuclear americano contra a Rússia, que revelei em detalhes no mês passado - e até agora está no caminho certo.

Também revelei que Jimmy Carter, enquanto posando como um homem de paz, está realmente esperando por seu momento supremo - um momento de crise! Ele está em um estado de euforia artificial, mantido por medicação e outros meios, e está, na verdade, ansioso para dar a ordem de lançar o primeiro ataque nuclear dos Estados Unidos contra a Rússia. Mas, meus amigos, agora devo revelar um fato terrível que talvez o próprio Jimmy Carter desconheça. Jimmy Carter não vai conseguir puxar o gatilho, em vez disso, ele está sendo configurado para ser o gatilho para a guerra. Na cúpula de Camp David Anwar Sadat literalmente implorou a Carter para pressionar Begin a fazer concessões em Jerusalém Oriental especialmente, Carter disse, com efeito: “Eu não posso neste momento, mas eu dou a minha palavra pessoalmente que vou trabalhar sobre os israelenses sobre isso.” Sadat, desesperado por um acordo, aceitou o compromisso pessoal de Carter em uma tremenda aposta; e esta aposta pela paz vai sair pela culatra tragicamente, meus amigos, porque Jimmy Carter está sendo medicado por razões além do condicionamento psicológico. Nas últimas três semanas, Jimmy Carter contraiu de repente duas formas de câncer terminal – uma é leucemia aguda, ou câncer de sangue, cujos sintomas incluem fraqueza e fadiga. Ultimamente Carter tem mostrado esses sintomas e eles foram notados por observadores próximos. A outra infecção cancerosa que agora assola Jimmy Carter é um tumor no lado esquerdo da cabeça. No devido tempo, espera-se que este tumor cause efeitos incapacitantes pronunciados. Se a doença terminal de Jimmy Carter progredir tão rápido quanto o esperado, as rédeas do poder presidencial passarão de suas mãos em questão de meses. Seja por deficiência ou morte, a queda de Jimmy Carter puxará o tapete para fora de um instável Anwar Sadat. A promessa pessoal de Carter para Sadat se tornará sem sentido, e sem ela os acordos de Camp David se desintegrarão e a guerra no Oriente Médio que descrevi no mês passado ocorrerá.

A morte ou deficiência de Jimmy Carter também tem a intenção de desempenhar um papel fundamental no avanço da revolução bolchevique nos Estados Unidos, que já está bem em andamento, silenciosamente. A 25a Emenda de Nelson Rockefeller à Constituição dos Estados Unidos entrará em jogo e o vice-presidente Walter Mondale se tornará presidente interino caso Carter se torne desativado. Já foi realizado um teste para esta situação durante a cúpula de Camp David. Em uma ação sem precedentes, Carter entregou as rédeas da presidência para Mondale enquanto ele foi para Camp David. Desta forma, Carter foi aliviado de todas as responsabilidades e Camp David foi para ele umas férias; mas mesmo depois de conservar suas energias cada vez menores desta forma, Carter emergiu de Camp David mais cansado do que quando ele entrou.

A queda de Jimmy Carter será acompanhada por turbulências, tanto nacional quanto internacionalmente, e efeitos cataclísmicos no Oriente Médio. As demandas se elevarão para uma liderança firme e experiente de natureza bipartidária durante esses dias críticos; e quando Jimmy Carter renunciar ou morrer, um novo vice-presidente será nomeado por Mondale para preencher a conta. O nomeado, como agora planejado, será um republicano Rockefeller; e se sua saúde em declínio permitir, será o próprio Nelson Rockefeller.

Meus amigos, no mês passado pareceu que choquei muitos dos meus ouvintes, pedindo-lhes para fazer preparativos sérios para deixar os Estados Unidos para evitar a

guerra nuclear que vem. Muitos dos meus críticos quando solicitados a comentar o que eu disse, estão dizendo aos seus seguidores: “Fiquem e lutem”. Mas essas são as mesmas pessoas que têm agitado o pote sem qualquer impacto há anos – 10 anos, 20 anos e até mais. Eles não impediram que um único dos reveses da América ocorresse, e quando eles dizem “Fique e lute” eles não se incomodam em dizer como lutar contra bombas de nêutrons, armas de feixe de partículas ou qualquer outra coisa. Consegue imaginar isso? E alguns deles estão até dizendo para você ficar e lutar enquanto eles próprios estão financeiramente preparados para sair a qualquer momento.

Meus amigos, durante anos soou o alarme junto com a mensagem de que poderíamos parar o que estava por vir se apenas o fizéssemos. E eu tornei pública a informação que poderia ter sido usada para trazer uma reversão do nosso slide em catástrofe. Mas o tempo acaba quando a ação não é tomada, e as coisas mudam. Eles não permanecem estáticos década após década, como alguns dos meus críticos levariam você a acreditar. Chegou a hora de pensar em sua própria família. É hora de se preparar para viver para lutar outro dia.

Para as muitas pessoas que me contataram para perguntar para onde ir, só posso dizer que eu dei minhas melhores recomendações há dois meses na carta em áudio nº 36; e durante os últimos dois anos ou mais eu tenho escrito as áreas-alvo em todo o mundo que são alvo de mísseis submarinos russos. Descrevi os preparativos russos para a guerra geofísica, dei detalhes sobre os padrões russos de sabotagem nuclear dos Estados Unidos, Eu delineei os preparativos russos para a invasão dos Estados Unidos do Canadá e do México, e eu dei a você as estratégias americanas e russas para a Guerra Nuclear 1. E de todas essas coisas, você é o único a decidir a melhor maneira de usar seus recursos para cuidar de si mesmo em preparação para a guerra nuclear. Sua vida está em jogo, então cabe a você avaliar essas coisas por si mesmo. Acredito que chegou a hora de dar a você um esboço em miniatura do que esperar após a Guerra Nuclear 1 com base nos planos do Kremlin. Só um verdadeiro milagre, meus amigos, poderia salvar o Ocidente agora, e não estamos fazendo nada para merecer um milagre.

Os três tópicos para hoje são:

Tópico 1 – Guerra Santa da Rússia para eliminar o bolchevismo;

Tópico 2 – O Projeto da Rússia para Dominação da Terra; e

Tópico 3 – Programa da Rússia para lançar a humanidade no espaço.

Tópico 1 – Mais tarde, os telespectadores de outono em algumas cidades americanas poderão assistir a uma série de documentários chamada “The Unknown War”. É uma série importante composta por vinte programas que mostram filmes de noticiários feitos durante o cerco de Leningrado na Segunda Guerra Mundial. Originalmente, a série de televisão “The Unknown War” foi destinada a ser exibida em todo o país através da televisão de rede. Quando o projeto foi proposto há mais de dois anos, funcionários da rede verbalmente o encorajaram, mas agora as redes viraram as costas para a série “A Guerra Desconhecida”. Apenas nove estações espalhadas pelos Estados Unidos planejam carregá-lo a partir de agora. A série de televisão contém cenas de sofrimento indescritível dos russos durante esses 900 dias em Leningrado. A maioria dos espectadores, assombrada pela enorme tragédia que se desenrolou diante de seus olhos, não pode deixar de sentir alguma simpatia e admiração pelos russos que suportaram tudo isso. Quando o projeto começou há mais de

dois anos, nossos governantes invisíveis queriam construir a União Soviética, seu aliado secreto, aos nossos olhos; mas agora tudo mudou. A Rússia encerrou a aliança secreta Rockefeller/Soviético através de dupla cruzada militar em preparativos para a guerra total. Agora, as redes não querem mais que programas e notícias construam a imagem da Rússia; em vez disso, nos mostram todo o possível para pintar a Rússia como inimiga e nos fazer pensar cada vez mais em termos de guerra.

Meus amigos, os governantes da Rússia estão travando uma guerra santa. Eles estão fora para salvar suas próprias almas e a alma da Rússia; e para fazer isso, eles acreditam que devem acabar com o que eles pensam como uma doença cancerosa - o bolchevismo. É um fato bem conhecido que a Revolução Bolchevique na Rússia em 1917 foi realizada por revolucionários com apoio e financiamento externo; e grande parte desse financiamento, como expliquei no passado, se originou com os interesses de Rockefeller. Assim nasceu a aliança secreta Rockefeller/Soviético que durou quase 60 anos. Mas como mencionei pela primeira vez em novembro de 1977, na carta em áudio nº 28, houve outra facção na revolução de 1917 cujo papel nunca foi amplamente reconhecido no Ocidente. Esta outra facção consistia nos auto-denominados “comunistas espirituais”. Ao contrário dos bolcheviques, os “comunistas espirituais” são uma seita religiosa nativa que começou na Rússia há mais de dois séculos. Seus números nunca foram grandes, mas mesmo na Rússia czarista sua influência política era às vezes muito grande. Eles são difíceis, e eles são talvez o grupo religioso mais bem unido na terra. Eles insistem em tomar literalmente muitas coisas na Bíblia que, na sua opinião, são varridas para debaixo do tapete em geral no Ocidente. A raça que governa a Rússia hoje leva suas crenças muito a sério – não para mostrar, mas como um guia para a ação e na definição de políticas de todos os tipos. Esta é a razão para muitas diferenças estranhas que foram notadas nos últimos anos entre a Rússia e o Ocidente. Por exemplo, nos Estados Unidos, a homossexualidade está sendo cada vez mais tolerada, encorajada e até mesmo sorri legalmente; enquanto na Rússia é uma ofensa capital e punível como tal.

Mas os “comunistas espirituais” da Rússia acreditam que cometeram um erro horrível há seis décadas. Esse erro foi aliar-se aos comunistas bolcheviques, garantindo assim o sucesso da Revolução Bolchevique. O comunismo dos “comunistas espirituais” tinha derivado originalmente de passagens bíblicas que se referiam basicamente à partilha e apoio mútuo entre os crentes. Isso evoluiu para uma visão política, que por sua vez se tornou compatível com o marxismo. Finalmente, isso levou à aliança entre os “comunistas espirituais” e os bolcheviques no início deste século. Foi somente depois da Revolução Bolchevique ter passado do ponto de não retorno que a facção “comunista espiritual” começou a perceber o erro grave que eles haviam cometido. Observando como parceiros juniores na Revolução, eles viram os bolcheviques lançarem todas as pretensões da moralidade e da humanidade à medida que adquiriam poder. Todas as promessas de igualdade e justiça evaporaram para serem substituídas pelo terrorismo e por um governo satânico.

Antes da Revolução, milhões de cristãos russos tinham sido acalmados em suas preocupações com a agitação bolchevique por padres que lhes asseguravam a intervenção divina para protegê-los. Mas quando a Revolução chegou, bispos e sacerdotes ortodoxos russos foram reunidos aos milhares para serem torturados, depois executados; e milhões de cristãos russos que haviam se sentado e não fizeram nada por causa das palavras calmantes

de seus sacerdotes, começaram a morrer como moscas no inferno bolchevique. Eles não sabiam que os bolcheviques haviam se infiltrado na Igreja Ortodoxa Russa antes da Revolução. Mas os "comunistas espirituais", observando a carnificina, investigaram e descobriram o que tinha acontecido; e hoje, eles vêem tudo acontecer novamente no Ocidente, especialmente nos Estados Unidos.

Os "comunistas espirituais", depois de perceberem seu erro, fizeram um balanço para decidir o que fazer. Finalmente, concluíram que só havia uma maneira de poderem esperar expiar os seus erros e salvar as suas almas – devem trabalhar incansavelmente para desfazer o controlo bolchevique da Rússia que tinham ajudado a realizar; E além disso, eles devem trabalhar para livrar o mundo do próprio bolchevismo, para que o que aconteceu com a Rússia nunca mais possa acontecer. E com isso, eles prometeram uma guerra santa contra os bolcheviques. Sua guerra santa foi para progredir em três (3) fases. A fase número 1 envolveria a continuação da aliança com os bolcheviques, mas com os "comunistas espirituais" aumentando seu próprio poder a cada turno às custas dos bolcheviques. O princípio operacional deles durante esta fase era reduzir a severidade dos expurgos e repressão sempre que possível, mas nunca correndo o risco de comprometer o programa de tomada de controle geral. A fase número 2, para começar assim que os "comunistas espirituais" se tornassem mais poderosos que os bolcheviques, seria a verdadeira eliminação de todos os bolcheviques na Rússia. E, finalmente, a Fase 3 envolveria uma guerra real por uma Rússia não-bolchevique contra o bolchevismo em todo o mundo.

A fase número 1 da guerra santa dos "comunistas espirituais" contra o bolchevismo durou 35 anos. O ponto de viragem para a Fase 2 veio em 5 de março de 1953, com a morte de Joseph Stalin. A partir desse ponto, os "comunistas espirituais" têm exercido a liderança sobre seus parceiros bolcheviques, embora até mesmo os próprios bolcheviques foram mantidos inconscientes do que estava acontecendo até muito recentemente. A campanha de desestalinização de Nikita Khrushchev, que surpreendeu o mundo há mais de 20 anos, foi o primeiro sinal visível dessa mudança. A fase 2 está quase concluída. Posso revelar que não há um bolchevique no círculo interno do Kremlin. O mesmo vale para a hierarquia militar superior da Rússia, e até mesmo os militares que tripad as três pernas da tríade espacial russa (a Base Lunar, os satélites assassinos do Interceptor Cosmos e as cosmosferas pairando) compartilham a mesma distinção. Todos eles foram cientificamente selecionados para garantir sua completa lealdade à Rússia. Enquanto isso, os bolcheviques estão sendo expulsos da Rússia em números cada vez maiores, e eles estão sendo absorvidos principalmente pelos Estados Unidos. Em meados de setembro, de fato, as leis de imigração dos Estados Unidos foram silenciosamente alteradas para permitir que eles entrassem aqui mais rapidamente; e uma vez aqui, eles estão sendo plantados rapidamente em todos os níveis do governo dos Estados Unidos, mesmo que não possam falar bem inglês. As autorizações de segurança para eles são praticamente nulas. E assim o cenário está sendo definido para a terceira e última fase da guerra santa russa contra o bolchevismo. Esta fase final, que é iminente, é a guerra total da Rússia contra todos os bolchevismos em todo o mundo.

Ao longo da história, sempre foi verdade que as guerras santas são as mais intransigentes e sangrentas de todas. Há muitos séculos, os jihadistas muçulmanos trouxeram terror às suas vítimas. Da mesma forma, as Cruzadas Cristãs trouxeram caos e destruição em uma escala que era incomparável naqueles tempos. Mas a guerra santa da Rússia contra os

bolcheviques é diferente de qualquer outra guerra santa nos últimos milhares de anos. Os muçulmanos e suas jihads buscavam converter os infiéis ao ponto de uma espada; da mesma forma os cristãos em suas Cruzadas buscavam libertar a Terra Santa e converter os pagãos ao ponto de uma espada. A guerra santa russa contra os bolcheviques é diferente, muito diferente. Após 60 anos de experiência extenuante, os "comunistas espirituais" concluíram que todos os verdadeiros bolcheviques são impossíveis de se converterem a uma fé em Deus. O bolchevismo, portanto, é o mal encarnado, então eles concluíram que a única maneira de eliminar o bolchevismo como uma força no mundo é eliminar os próprios bolcheviques em todo o mundo – e é isso que sua guerra santa se destina a fazer.

Hoje o centro do bolchevismo é os Estados Unidos da América. Os governantes da Rússia olham para os Estados Unidos como se fossem um cão raivoso – o cão está morrendo de raiva e também é um perigo para todos os outros, então a única coisa que pode ser feita é destruir o cão. Os bolcheviques estão agora infiltrados em todos os Estados Unidos – em todos os níveis de governo, na educação, no entretenimento, nos meios de comunicação e até em todos os ramos da igreja – e o plano Rockefeller/bolchevique para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia constitui uma ameaça nuclear clara e presente. Assim, o Kremlin não está perdendo tempo em completar os preparativos para esmagar os Estados Unidos militarmente.

A única esperança de evitar a devastação da Rússia na América, meus amigos, seria nossa própria ação rápida para derrotar os bolcheviques em nosso meio. Se fizéssemos isso, a Rússia não teria mais necessidade de atacar. No Ocidente, o bolchevismo foi desencadeado com força total pelos Rockefellers. Está rapidamente se tornando uma força em si mesma, e o bolchevismo ocidental já está se rompendo com o controle Rockefeller. Cada vez mais, não são os irmãos Rockefeller que estão usando os bolcheviques, mas o contrário. Em breve os três irmãos Rockefeller restantes desaparecerão da cena, mas isso não irá desfazer o câncer do bolchevismo com o qual eles infectaram o Ocidente. Na Rússia, os "comunistas espirituais" levaram 60 anos para superar os bolcheviques – só agora está ocorrendo sua derrota final dos bolcheviques.

Meus amigos, não temos 60 anos. O tempo que nos resta é medido em meses antes da guerra santa da Rússia contra o bolchevismo entrar em sua fase final – a Guerra Nuclear Um com os Estados Unidos da América como o principal campo de batalha!

Tópico 2 – Há dois meses, em julho de 1978, a esposa do presidente filipino Marcos visitou Moscou. Ao fazê-lo, ela se juntou a um fluxo crescente de visitantes do Estado que estão pisando à porta do Kremlin nos dias de hoje de todo o mundo. A razão para a popularidade de Moscou nos dias de hoje foi refletida nas observações da Sra. Marcos, conforme relatado pela NEWSWEEK em sua edição de 24 de julho. Segundo a Sra. Marcos, o primeiro-ministro Kosygin disse a ela que a Rússia e seus aliados controlarão o alto mar, o espaço e a maior parte da massa de terra do mundo no início dos anos 80. E como a Sra. Marcos colocou, "Ninguém quer ser pego do lado perdedor". Meus amigos, as observações de Kosygin não eram um mero orgulho – eram uma declaração sóbria do que o Kremlin pretende e espera alcançar.

Durante os últimos dois anos e mais, eu tornei pública informação suficiente sobre o poder militar e armamento da Rússia para tornar uma coisa dolorosamente óbvia: Se a Rússia fosse a única preocupação de ganhar uma guerra com os Estados Unidos e nossos aliados, a

Guerra Nuclear teria entrado em erupção há tanto tempo quanto o verão de 1976. Naquela época, como eu revelei publicamente em cartas em áudio de 14 a 16, a Marinha Soviética começou a plantar mísseis nucleares lançados debaixo d'água de curto alcance dentro de nossas próprias águas territoriais. Por um tempo, foram tomadas medidas para evitar essa capacidade russa de um ataque preventivo de alerta zero sob a liderança corajosa do general George S. Brown, então presidente do Estado-Maior Conjunto. E em 16 de setembro de 1976, encontrei-me com o general Brown em seu escritório no Pentágono por mais de uma hora sem interrupção para relatar informações cruciais a ele que estavam sendo impedidas de alcançá-lo através de canais normais. Mas então veio o acordo de sexta-feira vermelha de 1 de outubro de 1976, que eu relatei naquele mês na carta em áudio número 17. Naquele dia, o então presidente Gerald Ford sucumbiu à chantagem pessoal e amarrou as mãos do general Brown em um acordo sem espinhas para apaziguar a Rússia. Apenas duas semanas depois, o general Brown foi atacado violentamente na imprensa e pediu desculpas pela televisão nacional por sua suposta má conduta. Enquanto isso, a Rússia estava prosseguindo sem interferência em tocar mísseis subaquáticos na América. A partir da sexta-feira vermelha de 1976 em diante, a Rússia tem estado cada vez mais em posição de chover desastre militar no Ocidente à vontade. Esta habilidade tornou-se completa há um ano com a Batalha da Lua da Colheita e suas consequências imediatas – e ainda assim, a Rússia ainda não atacou por duas (2) razões. Uma razão é militar, mas a razão maior é que a Rússia está olhando além da Guerra Nuclear 1 para as condições sob as quais a Rússia dominará uma terra conquistada.

Como mencionei antes, uma razão muito importante para o atraso até agora no ataque da Rússia é que os governantes da Rússia querem escolher seu momento para a guerra, com base em condições ótimas. Eles querem que sua derrota do Ocidente seja o mais decisiva possível, mas sejam o mais barato possível para a Rússia em baixas e outros termos. Isto é muito mais importante para os governantes da Rússia de hoje do que qualquer cronograma pré-concebido. Mas a supremacia militar da Rússia sobre o Ocidente tornou-se tão desigual que não é mais o guia mais crítico para o seu pensamento. Como explicarei em breve, o Kremlin já conseguiu este mês paralisar secretamente um ingrediente no plano febril de primeira greve dos Estados Unidos, que revelei em detalhes no mês passado. Cada vez mais, o Kremlin está preocupado em garantir que a dominação da Rússia sobre a terra após a guerra será tão livre de problemas quanto possível. O círculo interno no Kremlin hoje nunca perde de vista seu verdadeiro inimigo. Esse inimigo é a rede mundial de bolcheviques cuja principal base de poder hoje é os Estados Unidos. Na guerra que se aproxima, a Rússia quer se concentrar nesse inimigo, preservando o resto do mundo o máximo possível para a dominação do pós-guerra. Então eles estão fazendo tudo o que podem para neutralizar o máximo possível do mundo antes da guerra em si. Nações não comprometidas estão sendo instadas a se juntar à órbita soviética como aliados e amigos, ou falhar isso, pelo menos para permanecer neutro. As nações de tendência ocidental estão sendo cortejadas pela Rússia e pelos estados clientes russos com a linha de que a América é um tigre de papel, e a neutralidade entre o Oriente e o Ocidente seria suficiente para satisfazer Moscou. E até mesmo aliados americanos, como a Alemanha Ocidental, estão sendo atraídos para longe do apoio firme da América através de métodos de cenoura e pau. Desta forma, os russos esperam deixar-se com um mínimo de hostilidades e ressentimentos para interromper a sua dominação da terra após a Primeira Guerra Nuclear. E ao contrário

de seus inimigos bolcheviques, os governantes da Rússia de hoje não pretendem dominar o mundo por meio de um governo mundial.

Para os "comunistas espirituais" russos, o conceito de Governo Mundial Único é tão doente quanto o próprio bolchevismo. Em vez disso, os russos pretendem dominar a terra de uma maneira diferente. Será uma extensão do sistema de satélites atual em áreas críticas, como as que fazem fronteira com a União Soviética. Outras áreas consideradas de menor importância para a Rússia serão deixadas para seguir seu próprio caminho com governos relativamente independentes. Cada nação na terra, no entanto, será obrigada a fazer as pazes com a Rússia como o poder preeminente na terra. Em questões comerciais, por exemplo, a Rússia terá de ser colocada no topo da lista de prioridades por todos; e para se proteger contra qualquer tentativa de qualquer nação ou país satélite de perturbar o poder da Rússia, a rede de máquinas anti-guerra ficará de guarda em todo o mundo sem cessar. Estas máquinas, as cosmosferas russas, armadas com armas de feixe de partículas carregadas, farão um trabalho curto de qualquer tentativa de rebelião contra a supremacia da Rússia. Este é, então, o plano russo para o domínio pós-guerra de toda a terra. Se o Kremlin conseguir o seu caminho, o compromisso de longa data para um governo monolítico, todo-poderoso e mundial, está a caminho da aniquilação total como o próprio bolchevismo.

O renascimento silencioso da iniciativa privada que agora está ocorrendo na Rússia e no leste da Europa, é um prenúncio de coisas que estão por vir no cenário internacional também. Na política, na economia e até mesmo na religião, nenhuma nação e nenhum indivíduo ousará ignorar completamente o Kremlin; mas nem haverá controle centralizado completo como o procurado pelo cartel Rockefeller e seus bolcheviques.

O projeto russo para a dominação mundial é incrível; mas é claro que não vai dar em nada a menos que a Rússia seja capaz de alcançar uma vitória decisiva na Primeira Guerra Nuclear. E como eu revelei no mês passado, nossos próprios governantes invisíveis estão colocando em movimento um plano nuclear suicida de primeiro ataque contra a Rússia. Com o custo antecipado de várias centenas de milhões de vidas, as forças combinadas Rockefeller / Bolcheviques que controlam a América hoje estão tentando alcançar um impasse com a Rússia na Primeira Guerra Nuclear. Para conseguir isso, um primeiro ataque americano é paralisar a Tríade Espacial da Rússia de armas estratégicas – isto é, a Base de Armas de Feixe na Lua, os satélites assassinos Cosmos Interceptor e as cosmosferas flutuantes.

Os Estados Unidos não têm capacidade para atacar diretamente esses sistemas de armas, mas no mês passado detalhei a estratégia americana para aleijá-los, destruindo suas bases na Rússia. A Rússia, tendo aprendido o plano americano há cerca de três meses, através dos esforços de sua própria KGB, está trabalhando rapidamente para frustrar o plano de primeiro ataque americano, e no início deste mês ocorreu um desenvolvimento crítico que está destinado a aleijar o plano de primeiro ataque norte-americano.

Dos três países cujos imóveis são críticos para o plano americano – nomeadamente Noruega, Irã e China – um foi neutralizado de forma eficaz, e é o mais importante dos três. No mês passado, na carta em áudio nº 37, expliquei a necessidade de acesso americano à província chinesa de Sinkiang como parte do plano de primeiro ataque contra a Tríade Espacial Russa. Sem esse acesso, os Estados Unidos não poderão montar um ataque efetivo contra as instalações da Cosmosfera da Rússia em Semipalatinsk e Novosibirsk. Isso será

suficiente para condenar os Estados Unidos na próxima guerra. Por esta razão, entre outras, a questão da China tem sido há algum tempo o item número 1 na agenda pré-guerra do Kremlin.

No mês passado, o presidente da China, Hua, visitou a Romênia e a Iugoslávia em conexão com as propostas russas para uma reconciliação com a China. Agora, devo informar-vos que estas reuniões já deram frutos. Quando Hua se encontrou com o primeiro-ministro da Romênia, Ceausescu, ele recebeu certos incentivos positivos em nome da União Soviética. No entanto, ele também foi informado de que a Rússia está determinada a se mover rapidamente em seus preparativos para a guerra contra o Ocidente. Hua foi informado se a China deve restaurar os laços com a Rússia em uma base favorável, deve ser feito rapidamente. Hua também foi informado de que a União Soviética preferiria muito mais oferecer à China a oportunidade de restaurar boas relações sem perder a cara, em vez de ter que forçar a questão militarmente no futuro próximo. Assim, Hua foi informado de algumas das capacidades russas atuais em técnicas avançadas de guerra; e para permitir Hua avaliar a situação de forma pragmática, ele foi informado de que a União Soviética iria em breve fornecer-lhe uma série de três (3) demonstrações do arsenal operacional de guerra geofísica da Rússia.

A primeira demonstração foi para ser um terremoto submarino nas proximidades de Taiwan, programado para 2 de setembro de 1978. O segundo, a ter lugar no dia seguinte, seria um terremoto em terra numa área da Europa Ocidental que não é geralmente conhecida por atividade sísmica. Ambos, Hua foi dito, teria intensidades em uma escala Richter de 6,5 aproximadamente. Como eu revelei há muito tempo, este é o rendimento nominal para o qual a maioria das bombas de cobalto produtoras de terremotos russas são projetadas. A terceira demonstração, o final, seria um terremoto centrado na costa do Mar Cáspio do Irã, ao norte de Teerã. Hua foi informado de que o terremoto no Irã ocorreria em ou por volta de 14 de setembro; no entanto, a força exata do terremoto não foi prevista, a não ser dizer que seria “forte”. A razão dada foi que o terremoto no Irã seria causado por meios remotos cujos resultados ainda não são tão altamente previsíveis. O ponto que foi então levado para casa para Hua era que os mesmos meios remotos usados no Irã seriam usados na província chinesa de Sinkiang, caso o pessoal americano fosse autorizado a entrar nessa área.

No sábado, 2 de setembro, um terremoto submarino medindo 6,6 na escala Richter ocorreu perto de Taiwan, bem no cronograma. Em Taipei, edifícios altos balançavam, postes de concreto balançavam como mastros de navios em um mar pesado, apagões ocorreram brevemente e o tráfego foi rosnado; mas tudo se acalmou novamente com apenas alguns ferimentos leves. Na manhã seguinte, o sul da Alemanha foi abalado pelo terremoto mais poderoso em 35 anos, medindo cerca de 6 na escala Richter. Onze dias depois, em 14 de setembro, o grande final começou, e foi destinado a um duplo propósito. Por um lado, foi para completar a série de demonstração de guerra geofísica de uma forma espetacular para impressionar adequadamente Presidente Hua. Mas, além disso, também foi um ataque ao segundo país mais importante do plano de primeiro ataque americano, o Irã.

No mês passado, expliquei o papel pretendido do Irã no plano secreto de guerra americano. A fronteira norte do Irã, que fica ao longo da costa sul do Mar Cáspio, deve ser usada pela American Submersible Aircraft, ou “Subcraft”, para atacar três dos quatro cosmodromos da

Rússia. Por esta razão, agentes russos estão tentando provocar uma revolta no Irã para derrubar o Xá; e na manhã de 14 de setembro, a Rússia fez uso de guerra geofísica na tentativa de arruinar as instalações navais da costa do Mar Cáspio do Irã. Se tivessem sido bem sucedidos, qualquer ataque do Subcraft americano teria sido seriamente atrasado enquanto o dano estava sendo reparado.

A técnica empregada contra o Irã naquele dia é chamada de "Cannon Sísmico" por especialistas em guerra geofísica russa. O canhão sísmico consiste em uma longa série de bombas de cobalto enterradas no subsolo em intervalos ao longo de uma linha reta. As bombas não são detonadas de uma só vez; em vez disso, são disparadas uma após a outra como uma série de gigantescos fogos de artifício. Quando isso é feito na taxa adequada, o choque sísmico gerado pela primeira bomba é reforçado pela explosão da segunda bomba à medida que a onda passa, e assim por diante. Desta forma, choques artificiais podem ser feitos para viajar muito mais fortemente em uma direção do que em qualquer outra; portanto, eles podem ser direcionados para afetar um alvo distante – daí o nome "Cannon Sísmico". O canhão sísmico disparado pela Rússia na manhã de 14 de setembro foi implantado muito a sudoeste da faixa de testes nucleares de Semipalatinsk. Uma série de bombas de cobalto foram enterradas em uma linha de cerca de 70 milhas de comprimento em uma área escassamente habitada da URSS do Cazaquistão da União Soviética. A linha foi centrada em aproximadamente 45 graus ao norte, 70 graus ao leste - que é cerca de 200 milhas a sudoeste do Lago Balkhash; e foi orientada ao longo de uma linha que vai de nordeste a sudoeste, de modo que o canhão sísmico foi destinado à costa do Mar Cáspio do Irã ao norte de Teerã. As fronteiras norte e leste do Irã, incluindo aquela parte ao longo da costa do Mar Cáspio, estão ao longo do que é chamado de limite de placa tectônica, ou linha de falha principal. Os russos esperavam que, quando os choques de seu canhão sísmico atingissem essa enorme linha de falha, ela afrouxaria a falha na área do Mar Cáspio – o resultado logo depois seria um grande terremoto. Eles estavam certos sobre isso, mas seu canhão sísmico falhou o alvo pretendido. Isso aconteceu porque as ondas sísmicas, enquanto viajam mais fortemente na direção desejada, também se espalharam com menor força em outras direções.

O disparo do canhão sísmico em 14 de setembro foi relatado pelo Instituto Sismológico Uppsala da Suécia. Eles estimaram a leitura da escala Richter em 6,9 e declararam que era a explosão mais poderosa já registrada naquela área, que se presume estar no oeste da Sibéria. Mas, como relatado pela Radio Australia, foi uma explosão muito misteriosa, e o epicentro não pôde ser determinado com certeza. No dia seguinte, o solo começou a tremer no nordeste do Irã. A área ao redor de Teerã no Mar Cáspio sentiu alguns breves choques, mas eles não foram atingidos duramente como planejado. Em vez disso, um terremoto fantástico que atingiu 7,7 na escala Richter entrou em erupção a cerca de 400 milhas a sudeste de Teerã. Em momentos a cidade de Tabas deixou de existir, e a devastação foi pesada em uma ampla área. Em poucos dias, a contagem de mortes havia atingido 26.000 e ainda estava subindo. As condolências ao Irã logo começaram a chegar, e as primeiras condolências para chegar ao Irã foram enviadas por Leonid Brezhnev número 2!!

O canhão sísmico perdeu sua meta da costa do Mar Cáspio, mas o desempenho foi mais do que adequado para o presidente Hua. Quatro dias após o desastre do terremoto no Irã, começaram reuniões secretas em Pequim entre altos funcionários chineses e uma delegação russa de alto nível. Um acordo de princípio foi alcançado em 19 de setembro entre a Rússia

e a China; e enquanto a camuflagem verbal está escondendo o fato, uma aliança secreta entre a Rússia e a china está sendo forjada. Como resultado, das 51 cosmosferas que estavam sobre a China no mês passado, apenas 6 permanecem; e nenhuma delas está agora sobre a região fronteiriça sino-russa.

Os três gigantes do grande novo Eixo Asiático – Rússia, China e Japão – estão se aproximando a cada dia, ao contrário das aparências externas. Enquanto todos os olhos estão focados em eventos manipulados no Oriente Médio, desenvolvimentos verdadeiramente importantes estão ocorrendo quase despercebidos na Ásia. A Rússia pretende ser a primeira entre iguais em tudo isso; mas ela também planeja fazer tudo valer a pena para seus parceiros em dominar a terra. A Rússia não sente a necessidade de lutar pela última gota de controle absoluto sobre o nosso mundo, pois a Rússia está olhando para fora em direção a outros mundos para conquistar.

Tópico 3 – Um dia, em 1962, cientistas de uma prestigiosa universidade técnica no leste dos Estados Unidos assistiram a um seminário dado por um cientista russo visitante. O tópico em discussão pelo russo foi um problema difícil que era de grande interesse para os cientistas no campo aeroespacial na época. Enquanto os cientistas americanos observavam e ouviam, os russos passaram por um tour de force de matemática de alta potência. Finalmente, ele acabou com o que os matemáticos chamam de “solução de forma fechada”, para surpresa de todos. Um dos professores americanos parecia que alguém o tinha chutado no estômago quando ele saiu depois do seminário, e um estudante perguntou por quê. O professor rosnou: “Lá foi o meu projeto de pesquisa para o ano seguinte. Eu ia fazê-lo por computador, mas este russo em branco cobertor acabou de anotar a solução inteira em uma linha.”

Nos últimos anos, a ciência russa tem causado choques ao Ocidente. Por um lado, os russos são concorrentes rígidos nas áreas da ciência onde também somos fortes; Além disso, eles estão dedicando enormes quantidades de esforço para áreas da ciência que são praticamente ignoradas no Ocidente, e eles aprenderam algumas coisas surpreendentes que nem sequer são sugeridas pela ciência ocidental. A ciência russa é talvez a mais espetacular no campo do espaço. Neste momento, é o armamento espacial que está na vanguarda do progresso técnico russo – como as cosmosferas pairando e a arma de feixe de partículas carregadas. Ambos são propriedade exclusiva da União Soviética.

Mas olhando para além das necessidades imediatas de sua guerra santa contra o bolchevismo, os governantes da Rússia hoje são atraídos para o espaço por motivos não militares de longo prazo. Por um lado, eles acreditam que a conquista do espaço dará à humanidade todo o desafio, todo o perigo e todo o drama que jamais precisaremos sem recorrer novamente à guerra entre nós. Mas, meus amigos, a determinação da Rússia de lançar a humanidade no espaço realmente surge de apenas mais uma convicção básica.

Com base em extenso estudo científico, os governantes da Rússia estão convencidos, sem dúvida, de que nós que habitamos a terra não estamos sozinhos no universo. Eles têm o que consideram ser uma forte evidência de que nossa galáxia, a Via Láctea, abriga não apenas uma, mas várias civilizações mais avançadas do que a nossa; e eles estão convencidos de que nós, do planeta Terra, estamos na encruzilhada agora. Ou a humanidade começará a se mover para cima e para fora do berço da Terra para o espaço ou muito em breve nos

destruiremos. Se os russos tiverem o seu caminho, a humanidade se aventurará no espaço como o mais novo membro da nossa comunidade galáctica.

Este ponto de vista dos círculos dominantes da Rússia cristalizou-se gradualmente apenas durante a última década ou mais; mas os estudos que estavam destinados a levar a esta conclusão resultaram de um evento impressionante que ocorreu na Sibéria há 70 anos. Em 30 de junho de 1908, um enorme objeto atravessou os céus naquela parte do mundo, caindo em direção à Terra. Na área remota de Tunguska, na Sibéria, desapareceu em uma explosão fantástica; e durante dias depois, estranhas nuvens brilhantes e brilho noturno no céu foram vistos tão longe quanto Londres, Inglaterra. A região de Tunguska na Sibéria é tão remota e inacessível que não foi até 1927 que uma expedição russa conseguiu chegar ao local da explosão; mas desde então os russos, e apenas os russos, estudaram a área exaustivamente. Eles empregaram todas as ferramentas científicas que poderiam ser úteis, porque a área de explosão de Tunguska é realmente muito estranha; e chegaram à conclusão definitiva de que o objeto que abalou a Sibéria há sete décadas não era um meteoro, nem era qualquer outro fenômeno natural. Há mais de uma década, especialistas russos no setor aeroespacial, alguns deles famosos até no Ocidente, chegaram a uma conclusão surpreendente. Sua descoberta resultou da análise de relatos de testemunhas oculares generalizadas e outras evidências. O objeto espacial Tunguska de 1908 tinha desacelerado e realizado uma grande mudança de curso. Esta manobra final tomou-o sobre a área totalmente desabitada onde explodiu a uma altitude de vários quilômetros. A explosão em si foi estimada como sendo equivalente a uma enorme bomba de hidrogênio de 30 megatons; e até hoje 70 anos depois, toda a área permanece ligeiramente radioativa. Para os russos, há apenas uma explicação lógica que se encaixa na montanha de fatos que compilaram sobre a explosão de Tunguska: foi uma nave espacial com deficiência que tentou sem sucesso fazer um pouso de emergência, explodindo no ar no processo. A história da grande explosão siberiana é fascinante e é bem contada em um livro atual - o título é: “O Fogo Chegou” de John Baxter e Thomas Atkins, publicado pela Warner Books, Nova York (1976 Doubleday & Company, Inc., Garden City, Nova York).

Mas os governantes da Rússia também têm razões adicionais para acreditar que a humanidade não está sozinha no cosmos. Os russos estudaram cuidadosamente os relatórios de OVNIs de todo o mundo. Limitaram a sua atenção muito rigidamente àqueles que são solidamente documentados e apoiados por evidências, como o radar; Mas por causa de seus estudos Tunguska, eles também analisaram dados UFO com mentes abertas e eles estão convencidos de que estamos sendo observados silenciosamente não por uma civilização alienígena, mas por vários. Os russos não estabeleceram de onde esses supostos vizinhos galácticos estão vindo, mas estão trabalhando nisso. Poderosos radiotelescópios e outras técnicas estão em uso pela União Soviética. Eles estão tentando encontrar pistas sobre a possível identidade de nossos visitantes. Quanto às vastas distâncias envolvidas entre esses vizinhos não identificados em nosso próprio sistema solar, os russos não estão perturbados.

No curso de estudo de áreas científicas que são evitadas pelo Ocidente, eles descobriram o que eles acreditam ser pistas para o segredo da viagem interestelar. Se essas pistas estiverem corretas, eles acreditam que a humanidade poderia estar trabalhando em nossa primeira nave estelar dentro de uma mera geração a partir de agora. Estas são as motivações que estão levando os russos ao espaço; mas primeiro, eles raciocinam que devemos aprender a nos estabelecer e viver de formas autossuficientes sob condições radicalmente

diferentes daquelas na Terra, e eles se estabeleceram em Vênus como o primeiro alvo além da lua para colonização experimental.

Durante o ano passado, várias sondas espaciais foram lançadas em Vênus pela Rússia e pelos Estados Unidos; mas apenas a Rússia já pousou sondas em Vênus, realizando esse feito há cerca de três anos com dois landers. Aqui, pela primeira vez, posso revelar o que os russos encontraram em Vênus: hidrogênio, hélio, lítio, boro, carbono, oxigênio, néon, sódio, magnésio, alumínio, silício, fósforo, enxofre, cloro, argônio, potássio, cálcio, escândio, titânio, vanádio, cromo, manganês, ferro, cobalto, níquel, cobre, zinco, gálio, germânio, arsênio, selênio, bromo, krypton, rubídio, estrôncio, ítrio, tecnécio, rutênio, ródio, paládio, prata, telúrio, iodo, xenônio, tungstênio, platina em grandes quantidades, ouro também em grandes quantidades, mercúrio, polônio em quantidades modestas, astatine, radão e urânio em quantidades modestas. Os outros elementos são inexistentes em Vênus ou presentes apenas em quantidades vestigiais. Acima de tudo, os russos concluíram que é tecnicamente viável sustentar a vida permanentemente em Vênus, então Vênus deve se tornar o primeiro planeta a ser colonizado pelo homem. Segundo o plano da Rússia, Vênus será o primeiro pequeno passo do homem para as estrelas. Mas, é claro, o planeta Terra, o berço da humanidade, continuará a ser o único lar que a grande maioria dos homens conhecerá, ou quer saber, no futuro.

O que acontecerá com o nosso precioso mundo enquanto a saga da exploração espacial estiver em andamento? Meus amigos, a resposta a essa pergunta não está no espaço exterior, mas no espaço interior, dentro de nós mesmos. Vivemos hoje em um mundo que fica mais doente a cada dia, apenas para satisfazer a ganância de homens poderosos. Nosso ambiente natural está doente, envenenado pela poluição; nossa moral e valores estão doentes, e essa doença é promovida deliberadamente como uma ferramenta de poder pelas forças do bolchevismo. E estamos fisicamente doentes com uma lista cada vez maior de doenças do pavor. A medicina ocidental tornou-se a serva da empresa socialista corporativa ocidental; e quanto mais nos envenenamos, mais nos dizem que devemos gastar em medicina para nos curar. Mas, medicamente, como não é, é uma batalha perdida. Quanto mais gastamos, mais atrás acabamos. Os governantes russos são mortais sérios na convicção de que tudo isso tem que ser interrompido, e em breve, ou a humanidade como um todo está condenada. A condição do mundo inteiro hoje é o legado da civilização ocidental como deformado e controlado por nossos governantes invisíveis. Nós, no Ocidente, provamos que não vamos agir a tempo de parar nossa queda na total autodestruição e destruição do mundo no processo; tão em breve, a guerra santa da Rússia contra o bolchevismo vai chover calamidade sobre nossas cabeças. Se a guerra santa russa for bem sucedida, os sobreviventes em todo o mundo viverão em uma era muito diferente da de hoje. Não será utopia, mas será uma era de desafio, de renascimento espiritual e de esperança. O novo padrão russo de iniciativa privada se espalhará pelo mundo, incluindo a agricultura individualizada. A própria Rússia, o celeiro do mundo há um século, se tornará assim mais uma vez.

Meus amigos, muitas surpresas estão à frente para os russos, bem como para você e eu; mas chegou a hora de enfrentar os fatos enquanto tentamos planejar o futuro. A América sempre ganha na televisão e nos filmes; mas estamos vivendo a história, não a ficção, e o fato é que o mundo do futuro será muito diferente do de hoje, porque a história dos Estados Unidos como a conhecemos, está em suas páginas finais.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 39

29 de outubro de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 29 de outubro de 1978, e esta é a minha carta em áudio nº 39.

Foi há 21 anos que a Era Espacial surgiu para a humanidade. Em 4 de outubro de 1957, milhões de pessoas ao redor do mundo ouviram em espanto o sinal sonoro, o sinal sonoro, o bipe do Sputnik I – o primeiro satélite artificial do mundo estava em órbita, colocado lá pela Rússia. Na carta em áudio nº 19, quase dois anos atrás, eu revelei como aconteceu que a Rússia bateu a América no espaço. Os Estados Unidos poderiam ter lançado um satélite terrestre mais de um ano antes do Sputnik I, mas nossos governantes invisíveis deliberadamente amarraram as mãos de nossos especialistas espaciais por razões de ganho pessoal e poder. Como resultado, a honra de dar o primeiro passo da humanidade no espaço pertencerá à Rússia por todo o resto da história humana. Para quem ama a América tanto quanto eu, o padrão da América em um momento histórico como esse sempre foi uma pílula muito amarga para engolir. E hoje é ainda mais esmagador ver que, depois de um breve apogeu no espaço, a América voltou a defaultar na Rússia – e desta vez, como eu revelei no ano passado na carta em áudio número 26, é permanente.

Mas a história da humanidade é mais do que a história dos Estados Unidos ou da Rússia sozinha; e de uma perspectiva histórica mais ampla, as fortunas em mudança da América e da Rússia no espaço são apenas sintomas de correntes muito mais básicas da história. Como o grande historiador britânico Arnold Toynbee mostrou, a história do homem é uma história de desenvolvimento espiritual em resposta ao desafio após desafio. Quando os desafios são atendidos, há crescimento; quando os desafios são evitados, há crise; e quando os desafios permanecem não atendidos, há colapso e desintegração da própria civilização.

O desafio único do século XX é o desafio do espaço. Dada a visão retrospectiva da história, era inevitável que a competição primária para enfrentar esse desafio seria entre as superpotências do século 20 - os Estados Unidos e a Rússia. Hoje, esta competição foi resolvida a favor da Rússia, e mesmo este resultado foi prenunciado por pistas históricas há duas gerações. A chave que desbloqueou a porta para o espaço, como todos sabem, foi o foguete. Inventado há séculos atrás na China, foi introduzido no Ocidente por um inglês chamado Congreve; Mas foi apenas quando o século 20 estava amanhecendo que o significado do foguete para a exploração espacial foi reconhecido pela primeira vez. Dois homens conceberam independentemente foguetes dessa maneira - um russo, o outro um americano. Primeiro veio o russo Konstantin Tsiolkovsky (1857-1935), pai da cosmonáutica russa. Já em 1903, ano em que os irmãos Wright voaram seu primeiro avião na América, Tsiolkovsky começou a publicar seus escritos no Space Rocketry. Em 1913, ele já havia analisado os problemas mais básicos de foguetes e viagens espaciais, mas, além disso, ele tinha dado considerável atenção aos aspectos psicológicos e espirituais de colocar o homem no espaço; e até hoje a ciência russa da Cosmonáutica continua a enfatizar esses aspectos das viagens espaciais muito mais do que é o caso no Ocidente.

As especulações e cálculos de Tsiolkovsky sobre viagens espaciais sofreram o mesmo destino que muitos outros desenvolvimentos na Rússia depois de 1917. A Revolução Bolchevique transformou a vida na Rússia em uma existência marcada pelo terror, fome e uma luta pela sobrevivência. Mas, enquanto isso, a meio mundo de distância nos Estados Unidos, o outro pai dos foguetes modernos estava trabalhando. Seu nome era Robert H. Goddard (1882-1945). Em 1919 Goddard publicou seus primeiros escritos sobre o tema dos foguetes. Como Tsiolkovsky, Goddard analisou independentemente os problemas mais antigos e mais básicos do foguete. Enquanto isso, na Rússia, a grande fome russa provocada pelos bolcheviques estava começando. Dentro de dois anos, mais de vinte milhões de russos, a grande maioria deles cristãos, morreriam em terror, fome e canibalismo. O foguete russo, juntamente com outras formas de progresso, tinha sido jogado na lata de cinzas pelos bolcheviques. Nos Estados Unidos, Goddard continuou seu trabalho, que, como o programa espacial americano décadas mais tarde, estava preocupado com porcas e parafusos mais do que filosofia.

Em 16 de março de 1926, Goddard fez história lançando um foguete movido a líquido a 200 pés no ar de uma fazenda em Auburn, Massachusetts. Naquele momento, há mais de 50 anos, os Estados Unidos estavam em posição de deixar todos os outros países muito para trás na exploração das perspectivas eventuais de exploração espacial. Mas os nossos Governantes Secretos daquela época não estavam interessados em nada tão frívolo como os vastos alcances do espaço exterior. Em vez disso, eles estavam ocupados consolidando seus próprios ganhos da Primeira Guerra Mundial e da Revolução Bolchevique na Rússia. Então as sementes de Goddard de viagens espaciais caíram em solo rochoso aqui nos Estados Unidos. Quando começaram a dar frutos anos mais tarde, não estava na América e não para fins pacíficos – estava no trabalho de cientistas alemães em Panemunde em seu desenvolvimento do V-2, o avô do ICBM moderno. Na União Soviética, no entanto, uma descoberta ocorreu que estava destinada a levar um dia a uma perspectiva muito diferente sobre o espaço pelos russos.

Em 1927, um ano após a histórica experiência de Goddard aqui na América, uma expedição científica russa conseguiu chegar ao local da grande explosão siberiana de 1908. Eles esperavam encontrar uma cratera de meteoro gigante, mas em vez disso encontraram uma misteriosa área de explosão que absorveu cientistas russos de todos os tipos por mais de 50 anos. Como eu lhe disse no mês passado, esses estudos levaram há algum tempo a uma conclusão que é aceita como fato pelos governantes atuais da Rússia. Esta conclusão é que a incrível explosão de Tunguska foi causada pela explosão acidental de uma nave alienígena aleijada há 70 anos. Por isso e por outras razões, os líderes russos estão convencidos de que não estamos sozinhos no cosmos. Como resultado, a abordagem russa ao espaço é motivada por fatores de longo prazo que vão muito além dos objetivos econômicos e militares estreitos típicos do Ocidente. Apenas seis dias atrás, em 23 de outubro, um anúncio foi feito em Moscou, que quase não recebeu cobertura de notícias nos Estados Unidos. Naquele dia, o astrônomo russo Felix Zigel, do Instituto de Aviação de Moscou, tornou pública a resposta russa ao enigma de Tunguska. Zigel descreveu a gigantesca explosão siberiana como tendo sido causada por uma “probe extraterrestre” - ou, em outras palavras, um OVNI. Ao permitir que esta declaração pública fosse emitida, o Kremlin confirmou o que eu lhe disse no mês passado.

Meus amigos, os russos estão enfrentando a exploração do espaço como o tipo de desafio espiritual que Toynbee descreveu há muito tempo como a chave para o progresso humano. Enquanto isso, as forças do bolchevismo que interromperam as primeiras pesquisas da Rússia sobre viagens espaciais, agora arruinaram o programa espacial dos Estados Unidos. As forças do mal postas em movimento há muito tempo pelos nossos Governantes Invisíveis estão agora levando à auto-destruição. Enquanto isso, a própria Rússia está jogando fora o bolchevismo, e uma nova era está surgindo na Rússia e na Europa Oriental.

Os três tópicos para hoje são:

Tópico 1 – A perseguição quente da Rússia de seus inimigos bolcheviques

Tema 2 – Rearmamento do pânico da América leva ao suicídio nacional

Tópico 3 – Os sinais públicos de guerra que estão por vir.

-

Tópico 1 – Cada vez mais nos dias de hoje me fazem a mesma pergunta uma e outra vez, e que é: “Se os russos estão atrás dos bolcheviques, por que eles deveriam matar tantos de nós? Afinal, não lhes fizemos nenhum mal; na verdade, eles estão recebendo tudo o que querem, então por que ir para a guerra? Meus amigos, tentei explicar essas coisas nos últimos meses, e ainda assim entendo a confusão que está causando entre algumas pessoas. Muitos não estavam cientes do vasto poder internacional exercido pelos bolcheviques que se disfarçam de muitas maneiras. Aqueles que conhecem esse poder satânico têm o problema oposto. Eles são tentados a pensar que os bolcheviques são todo-poderosos e, portanto, que a Rússia não poderia ter se libertado do aperto bolchevique. Mas o simples fato é, meus amigos, que as coisas mudam. Apesar do enorme poder dos bolcheviques, eles foram derrubados na Rússia. Como eu disse em detalhes no mês passado, isso não ocorreu em um golpe de estado repentino durante a noite. Foi realizado ao longo de um período de seis décadas de luta incansável pelos auto-denominados “comunistas espirituais” que agora dirigem o Kremlin.

Os “comunistas espirituais”, ao contrário dos bolcheviques, são uma seita religiosa nativa, uma seita cristã, que começou na Rússia há mais de dois séculos. Hoje, eles estão abandonando o comunismo em tudo, menos no nome, mas em sua religião eles permanecem talvez o grupo mais duro e mais bem unido da Terra. Tendo aprendido da maneira mais difícil, eles vêem o bolchevismo como um sistema totalmente satânico sem quaisquer características redentoras; e depois de 60 anos de luta que supera qualquer coisa experimentada no Ocidente, eles consideram os próprios bolcheviques como menos do que humanos. Hoje, eles consideram os Estados Unidos como irremediavelmente infectados com a doença do bolchevismo e, portanto, pretendem destruir os Estados Unidos como se fosse um cão raivoso.

Já mencionei este raivoso ponto de vista do Kremlin, mas há outra maneira em que eles vêem sua guerra santa contra os bolcheviques que está enraizada em nada menos do que o direito internacional. É a doutrina da perseguição. O conceito de perseguição pode ser ilustrado pensando em uma perseguição policial de fugitivos. Suponha, por exemplo, que um carro de polícia saia em busca de um carro de fuga dirigido por bandidos que acabaram de roubar uma loja e assassinaram o proprietário. Mesmo que o carro de fuga deva atravessar a linha da cidade em outra jurisdição, é aceito prática em geral para o carro da

polícia continuar a perseguição, independentemente de onde ele leva. A razão é que a polícia está em perseguição dos fugitivos por um crime cometido dentro de sua jurisdição. Hoje os governantes da Rússia se vêem como a polícia e os bolcheviques como os assassinos que fogem da justiça. Na esteira da Revolução Bolchevique de 1917, os bolcheviques roubaram à Rússia suas riquezas e assassinaram os proprietários aos milhões. Agora, depois de uma luta de seis décadas, os "comunistas espirituais" viraram as mesas para os foras-da-lei bolcheviques, que estão deixando a Rússia em uma torrente crescente. Eles estão buscando refúgio principalmente nos Estados Unidos, onde estão se unindo aos elementos bolcheviques já aqui em uma nova revolução bolchevique.

Os bolcheviques planejam lançar a América e o Ocidente em guerra nuclear contra a Rússia, então os governantes da Rússia estão lutando contra o fogo com fogo. Em breve, sua perseguição quente dos bolcheviques vai chover devastação nuclear em nossas cabeças. Os governantes russos estão cientes do argumento de que nós, não-bolcheviques da América, não fizemos mal à Rússia e, portanto, não devemos sofrer com os bolcheviques; mas, meus amigos, devo informar-lhes que esse argumento, razoável embora pareça na superfície, não atrai nada além de desprezo dentro do Kremlin. Não faz mal? Eles dizem. Então, por que, perguntam eles, estamos dando um santuário inquestionável às inundações dos bolcheviques que agora deixam a Rússia? E, para esse assunto, acrescentam, como pode um povo que não levanta um dedo para salvar sua própria terra, a América, ser contado como amigos por qualquer outra pessoa? Não, eles concluem, vocês americanos estão se recusando a reconhecer o que está acontecendo diante de seus olhos. É uma tomada pelos bolcheviques, e em breve você desejará estar morto. Em comparação, eles dizem, o ataque nuclear da Rússia contra os bolcheviques entre vocês será misericordioso.

O Kremlin está acompanhando cuidadosamente a nova revolução bolchevique em andamento nos Estados Unidos. É mais sofisticado agora do que há 60 anos na Rússia, mas os russos sabem o que esperar, e o progresso dessa revolução secreta e silenciosa é um dos indicadores que estão sendo usados pela inteligência russa para avaliar o tempo que resta para se preparar para a guerra.

Um fator chave na revolução bolchevique americana é a turbulência econômica que agora se acumula. O ponto central de tudo isso é o colapso do dólar dos Estados Unidos. Há mais de cinco anos, descrevi em detalhes todo o plano para desabar o dólar deliberadamente. Esse foi o tema do meu livro de 1973, The Conspiracy Against The Dollar, publicado por George Braziller, 1 Park Ave., Nova York, NY 10016. E ouro! Se os preços do ouro de hoje não se medem em dólares americanos, mas em moedas duras, como a marca D alemã, o verdadeiro valor do ouro seria refletido com precisão; mas no início deste mês eu estava na Europa e vi por mim mesmo o quão longe o colapso do dólar já foi. Eu estive na Europa inúmeras vezes ao longo dos anos, mas desta vez eu tive uma nova experiência. Muitos lojistas não aceitam dólares americanos, enquanto costumavam ser ansiosamente aceitos; e onde os dólares são aceitos, eles comprarão muito pouco. O chamado dólar todo-poderoso não é mais todo-poderoso. E assim, meus amigos, o dólar está perdendo seu papel internacional. Está se tornando um dólar de guarnição, uma moeda que ainda comprará algumas coisas aqui, mas em breve será quase inútil fora dos Estados Unidos. O governo federal já está se preparando para uma divisão reversa do dólar, assim como foi feito no passado recente na França. Desta forma, todos os dólares antigos serão forçados a sair do esconderijo.

O processo de nossa prisão econômica está avançando rapidamente, e a maioria dos americanos ainda estão felizmente inconscientes disso. As chamadas “Diretrizes de Salário e Preço” voluntárias anunciadas por Jimmy Carter há cinco dias serão substituídas por controles obrigatórios em preparação para a guerra. Até o final deste ano de 1978, sou informado de que todos os americanos não corporativos serão virtualmente impedidos de transferir fundos para o exterior. Parte disso será feito em nome da proteção da nossa economia e da salvaguarda da nossa segurança nacional. Mas um dos verdadeiros propósitos é servir a revolução bolchevique fechando e aparafusando os portões da prisão em toda a América através do seu bolso.

Enquanto os governantes russos observam, eles vêem o plano bolchevique progredindo no caminho certo. Em breve, a turbulência econômica se unirá à turbulência política, e um pouco mais tarde haverá escassez, fome, tumultos, terrorismo; e à medida que a América descer ao inferno do bolchevismo, haverá canibalismo na América. Mesmo agora nossos próprios Governantes Secretos reativaram as grades de controle do tempo em torno da América, que eu revelei pela primeira vez em maio passado na carta em áudio número 34. De 24 de setembro a 19 de outubro, eles foram fechados por razões relacionadas ao equinócio de outono; mas em 20 de outubro, apenas nove dias atrás, eles foram ligados novamente e estão mais uma vez sendo usados para modificar nosso clima. Como resultado, pode-se esperar um clima estranho periodicamente a partir de agora até este inverno. Por todas as avenidas imagináveis, os bolcheviques estão a mobilizar as suas forças para atacar, minar e, se possível, destruir a Rússia. E para emprestar as palavras usadas por Alexander Solzhenitsyn em seu discurso em Harvard em junho passado, “A luta pelo nosso planeta, física e espiritual - uma luta de proporções cósmicas - não é uma questão vaga do futuro; já começou”.

Há dois meses, eu avisei sobre os desenvolvimentos sinistros que estavam sendo colocados em movimento dentro da Igreja Católica Romana. Eu disse que os bolcheviques querem usar a Igreja como arma na guerra contra a Rússia, manobrando a Igreja numa posição anti-russa sob o disfarce de anti-comunismo. Ao fazê-lo, eles esperam alistar setecentos milhões de católicos romanos, um sexto da raça humana, em sua própria batalha até a morte com a Rússia. Quando gravei a carta em áudio nº 37 há dois meses, o cardeal Albino Luciani de Veneza acabara de se tornar Papa João Paulo I. Ele rapidamente se tornou conhecido como o Papa Sorridente, mas ele deixou a cena depois de apenas um mês de tempo. Como eu disse no mês passado, o plano de jogo bolchevique seria julgado novamente com outro novo papa, e isso está acontecendo agora.

O novo papa foi eleito no início deste mês, em 16 de outubro. Instantaneamente, sua imagem como anticomunista foi aproveitada pela mídia de notícias americana; e até mesmo o nome que ele tomou, o Papa João Paulo II, significa uma segunda tentativa no plano de jogo bolchevique que revelei em agosto. João Paulo II é o primeiro papa não italiano em 455 anos – Karol Cardinal Wojtyla da Polônia. Durante a Segunda Guerra Mundial, Wojtyla foi um membro do underground polonês que lutou contra as forças de ocupação russas e alemãs. Durante 30 anos como funcionário da igreja, ele desafiou e lutou contra os regimes dominados pela Rússia na Polônia; e no mês passado, no domingo, 17 de setembro, ele desempenhou um papel fundamental na demissão da arma de abertura da Igreja Católica Romana contra a Rússia. Nesse dia, uma carta pastoral liderada pelos cardeais Wyszynski e Wojtyla e assinada por todos os bispos foi lida nos serviços católicos em toda a Polônia. A

Polônia é a mais fortemente católica romana de todos os países na órbita russa, com mais de 14.000 igrejas e cerca de 85 a 90% da população católica romana. Além disso, os poloneses têm um ódio natural pela Rússia como Big Brother, por isso causou grande preocupação tanto em Varsóvia quanto em Moscou quando a carta pastoral foi lida para congregações católicas em toda a Polônia há um mês. A carta, cujo conteúdo atingiu praticamente toda a população da Polônia, criticou a censura do governo como "paralisando a vida cultural e religiosa da nação".

Meus amigos, a imagem do novo papa é a de alguém que se levanta contra os russos; mas a maneira como esta imagem deve ser usada é outra questão, E eu acho que é essencial que tanto católicos quanto não católicos saibam o que está acontecendo nos bastidores, pois neste exato momento a Igreja está se tornando ferramenta e alvo das forças do bolchevismo. Se o que eles estão fazendo não for interrompido, a Igreja Católica será destruída em breve.

O que estou prestes a revelar, meus amigos, não me dá prazer algum. Eu mesmo nasci católico romano, fui criado católico, até estudei para o sacerdócio. Para mim, pessoalmente, ainda havia perguntas não respondidas. Foi só mais tarde, na mata na África, que eu realmente encontrei nosso Senhor Jesus Cristo; mas eu falo como alguém que sabe o que é ser católico, e meu propósito é ajudar e construir – não atacar ou derrubar qualquer coisa que seja boa e certa. Mesmo que as coisas que estou prestes a revelar devam levar ao escândalo, devo concordar com as palavras do sábio sacerdote que recentemente me aconselhou: "É melhor que o escândalo venha do que a verdade ser suprimida." Se a verdade permanecer suprimida, meus amigos, os dias são contados para a Igreja Católica Romana organizada, e haverá repercussões em toda a cristandade.

Há dois meses, um dos conclaves papais mais breves da história terminou em uma eleição surpresa. O cardeal Luciani de Veneza tornou-se Papa João Paulo I. Sua eleição tinha sido planejada sem o seu conhecimento por uma facção bolchevique dentro do Vaticano. Pensava-se que, por ser um completo estranho à estrutura de poder do Vaticano, seria o papa fantoche ideal, facilmente enganado e manobrado. Dentro de semanas, enquanto o mundo ainda estava se familiarizando com este homem chamado o Papa Sorridente, a carta pastoral Wyszynski / Wojtyla foi emitida na Polônia. Mas o Papa João Paulo I estava se tornando uma escolha desastrosa pelos manipuladores bolcheviques. Eles estavam falhando em seus esforços para tê-lo representar um desafio frágil para a Rússia sob o disfarce de anti-comunismo. Em vez disso, ele estava preocupado com as pessoas e como a Igreja poderia melhor servi-las, incluindo o povo da Rússia.

Meus amigos, as apostas são altas e o tempo é curto, e as consequências para o Papa João Paulo I e para os católicos em todos os lugares foram trágicas. Ele havia sido eleito para um cargo que ele não esperava nem queria, e sua reação tinha sido estranhamente profética. Conforme relatado pela revista Newsweek de 9 de outubro de 1978, o Papa João Paulo I ficou atordoado com sua eleição; e ele disse aos outros cardeais: "O que você fez comigo, que Deus o perdoe". Foi quase um eco das palavras de nosso Senhor Jesus Cristo há quase 2000 anos. E, quando estava pendurado na cruz, disse: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.

Devo agora revelar que durante a noite de quinta-feira, 28 de setembro de 1978, o Papa João Paulo I deixou o Vaticano, vivo. Ele não morreu durante o sono naquela noite, como relatado por fontes do Vaticano. Ele viveu por mais três semanas, incógnito, longe do

Vaticano, antes de finalmente ser baleado na parte de trás do pescoço por pessoas ou pessoas desconhecidas. No dia 4 de outubro, o funeral do Papa João Paulo I contou com a presença de dezenas de milhares de pessoas que choravam e foi testemunhado por telespectadores em 31 países. O corpo que estava no estado não era o do Papa João Paulo I, que ainda estava vivo. Mas como todos sabem quem já perdeu um ente querido, um corpo sem vida nunca parece o mesmo que uma pessoa viva tinha olhado; e assim, graças à arte do agente funerário, Ninguém questionou que os restos mortais em vista eram os do Papa João Paulo I. Depois disso, mesmo que ele próprio tivesse entrado em uma igreja em algum lugar e anunciado: "Eu sou o Papa", ele não teria sido acreditado. Afinal, as pessoas tinham visto o funeral na televisão, e tinham lido sobre tudo isso nos jornais. O Papa João Paulo I ainda estava vivo em 16 de outubro, no dia em que seu sucessor, o Papa João Paulo II, foi eleito. Uma vez que não pode haver dois papas ao mesmo tempo, isso levanta uma questão espinhosa: O atual papa foi legalmente eleito? Em qualquer caso, o homem conhecido brevemente como o Papa Sorridente foi condenado à morte na noite de 19 de outubro de 1978 - três dias após seu sucessor ter sido nomeado. Pouco tempo depois, seu corpo foi cremado e as cinzas descartadas.

Meus amigos, nada nunca mais será visto do falecido Papa João Paulo I, e nenhuma evidência veio à luz que permitisse que seus assassinos fossem identificados. No entanto, nem todas as evidências de seu trágico destino foram destruídas. Refiro-me ao corpo que agora ocupa o sarcófago do Papa João Paulo I na Basílica de São Pedro. O corpo não é o do Papa João Paulo I. Deve ser exumado – não apenas para uma autópsia, mas para procedimentos de identificação científica sob supervisão independente. Se isso for feito, ele revelará a terrível fraude que agora ameaça a própria alma da igreja. Se não for feito, os bolcheviques já terão vencido em seu alcance para manipular todos os católicos na terra para a guerra. Nesse caso, a Igreja será usada na causa da guerra bolchevique contra uma Rússia que está se tornando uma nação cristã mais uma vez.

Tópico 2 – Meus amigos, durante os últimos dois anos e meio, tem havido uma mudança drástica na relação entre a União Soviética e os Estados Unidos. De uma forma pálida e cuidadosamente controlada, esta mudança se refletiu na deterioração pública da chamada detente; mas nos bastidores a mudança real tem sido muito mais profunda. Politicamente, a aliança secreta de quase 60 anos entre nossos governantes invisíveis e os governantes da Rússia foi encerrada unilateralmente pelos russos. Esta surpreendente reviravolta dos acontecimentos não foi prevista pelos governantes reais da América. Como mencionei pela primeira vez na carta em áudio nº 28 em novembro de 1977 e como discuti em detalhes no mês passado, tem a ver com uma mudança fundamental na estrutura de poder do Kremlin. E agora, como estamos no limiar da Primeira Guerra Nuclear, nossos governantes invisíveis não estão mais enfrentando a guerra cuidadosamente programada em que estavam planejando, mas uma verdadeira guerra livre para todos. Pela primeira vez no século 20, uma grande guerra está chegando que não será controlada em ambos os lados por nossos governantes invisíveis.

Como essas mudanças têm ocorrido na esfera política, mudanças inesperadas e revolucionárias também têm ocorrido na equação militar. Nossos governantes invisíveis têm vindo a prosseguir projetos militares secretos desconhecidos para o público por quase duas décadas, mas eles têm feito erros de cálculo grosseiros em sua estratégia militar mestre secreto. Essa estratégia veio a arruinar um ano atrás, no mês passado, na secreta Batalha

Espacial da Lua da Colheita, que eu relatei naquele mês na carta em áudio número 26. Agora, os Estados Unidos estão febrilmente se rearmando para a guerra. Nossos governantes invisíveis estão tentando combater seu próprio pânico crescente, pois veem o desastre se aproximando cada vez mais. A guerra está tão perto que eles estão começando a perder parte do manto de segredo em torno de programas de armas super-secretas. Quando os revelei há muito tempo, geralmente não acreditava; mas o sigilo sempre exige um custo maior de tempo para realizar um projeto e eles não têm mais tempo de sobra. E assim, apenas este mês, o público foi autorizado a ter apenas um vislumbre do trabalho secreto em duas áreas de importância crítica. Um é o dos mísseis submarinos; o outro é o dos Beam-armas, especialmente o incrível Charged Particle Beam.

Na carta em áudio nº 13 de junho de 1976, eu revelei o início da dupla cruzada militar total da Rússia de seus antigos parceiros secretos que então controlavam a América – os quatro irmãos Rockefeller. Com base em informações muito sólidas de minhas próprias fontes confidenciais, relatei que uma arma nuclear estava descansando nas águas de Seal Harbor em Mt. Desert Island, Maine. Foi plantada lá pelos russos, onde seria capaz de vaporizar as casas de verão de David e Nelson Rockefeller. Enquanto digo estas palavras, Nelson Rockefeller está tentando vender sua casa em Seal Harbor, que pertence à família Rockefeller há duas gerações. Da mesma forma, muitos associados ricos Rockefeller na área parecem ter perdido o entusiasmo pela beleza da Ilha do Deserto. Como Nelson Rockefeller, eles estão tentando vender suas propriedades na área e pagar a fiança. Mas meu relatório de junho de 1976 sobre a bomba Seal Harbor levou a muito mais do que as condições atuais de imóveis instáveis lá. Provou à alta inteligência que a carta em áudio do Dr. Beter podia ser confiável para dizer a verdade; e a partir desse ponto em diante, comecei a receber grandes quantidades de informações de inteligência que não são confiadas a nenhum outro canal de informação pública.

Apenas no mês seguinte, julho de 1976, eu revelei na carta em áudio nº 14 que uma nova crise de mísseis estava em andamento. Foi a Crise dos Mísseis Subaquáticos de 1976 – um caso muito mais perigoso do que a crise dos mísseis cubanos de 1962. A Marinha russa estava plantando mísseis nucleares lançados debaixo d'água de curto alcance em locais estratégicos dentro de nossas próprias águas territoriais. Eles estavam se preparando para um ataque surpresa nuclear do tipo Pearl Harbor com base na estratégia naval. Este primeiro ataque pretendido era ser totalmente diferente na natureza dos primeiros ataques ICBM que ouvimos falar o tempo todo. Ao contrário de um ataque ICBM, os mísseis submarinos russos não forneceriam nenhum aviso porque foram plantados a apenas quilômetros de seus alvos e dentro de nossas defesas de radar.

No início de agosto de 1976, gravei a carta em áudio nº 15 em uma base urgente. A Marinha russa estava trabalhando rápido e nada estava sendo feito para impedi-lo. Havia apenas uma esperança de que as mãos dos militares dos EUA seriam desatadas a tempo de evitar um desastre iminente. Essa pequena esperança estava em tornar a situação uma questão pública e trazer o governo dos Estados Unidos sob pressão pública suficiente para trazer a ação apropriada. Então, na carta em áudio número 15, eu soletrei os locais de 64 mísseis russos lançados debaixo d'água e bombas de hidrogênio em coordenadas de navegação. Eles tinham sido plantados nas águas territoriais não só dos Estados Unidos, mas de 24 outros países em todo o mundo. Muito em breve, a Rússia estaria em posição de apagar todo o poder naval na terra, opondo-se ao da União Soviética. Com o apertar de um

botão, os comandos de lançamento teriam piscado em todo o mundo por satélite e, em poucos momentos, as áreas-alvo costeiras em todo o mundo teriam começado a desaparecer em bolas de fogo nucleares. Myers respondeu tomando banho no Pentágono com fitas, telegramas, cartas e telefonemas. Esta pressão pública inesperada e esmagadora fez o trabalho, temporariamente, e até o final de agosto de 1976, a Marinha dos Estados Unidos tinha removido todos os mísseis e bombas em nossas águas. Da mesma forma, aqueles em torno da Grã-Bretanha tinham sido retirados pela Marinha Real.

Na carta em áudio nº 16, revisei os eventos tensos que estavam ocorrendo. Estes incluíram minha reunião no Pentágono naquele mês em 16 de setembro de 1976, com o general George S. Brown, então presidente do Estado-Maior Conjunto. Naquela época, muitos dos meus críticos que não tinham minhas fontes de informação estavam ridicularizando minha exposição da crise russa de mísseis subaquáticos. Alguns tentaram dizer que não haveria razão para os russos fazerem tal coisa, já que eles já têm ICBMs. Ao fazê-lo, eles encobriram o valor estratégico primordial da surpresa, que seria produzido pelo tempo de aviso zero dos mísseis subaquáticos russos. Mas a maioria dos meus críticos simplesmente acenou tudo de lado dizendo que tal coisa não é viável. Eles tentaram dizer que não há mísseis submarinos, então minhas afirmações sobre uma crise secreta não poderiam ser verdadeiras.

Mas enquanto isso, encontrei-me com o General Brown, então oficial militar de topo nos Estados Unidos, durante mais de uma hora no seu escritório, porque até então os russos estavam muito longe no plantio de uma segunda rodada destes chamados mísseis impossíveis em nossas águas. Assim como antes, informações cruciais sobre eles estavam sendo impedidas de alcançar o General Brown através de canais normais. Então, como expliquei na carta em áudio nº 16 naquele mês, o General Brown me convidou para conversar com ele assim que eu o alertei sobre minhas novas informações. Claro que se minhas informações na carta em áudio nº 15 não tivessem provado ser corretas, o General Brown não teria tido razão para se encontrar comigo. Até o final de setembro de 1976, o general Brown continuou a dirigir as atividades americanas para evitar a ameaça de mísseis submarinos russos; mas, como eu relatei na carta em áudio nº 17, o traidor Acordo da Sexta-Feira Vermelha assinado em 1 de outubro de 1976 pelo então presidente Gerald Ford terminou tudo isso. Logo depois, o general Brown foi cortado. Ele foi humilhado pela televisão nacional sobre críticas forjadas de sua conduta, quando seu único crime real estava cumprindo seu dever. Foi-lhe mostrado que ele não teria chance de ajudar a si mesmo ou a América, tornando-se público de qualquer forma, como eu discuti na carta em áudio número 17 e na carta em áudio número 23 para abril de 1977. Sobre o que eu disse a você sobre a neutralização do General Brown, considere as palavras atribuídas ao General Brown pelo Atlanta Journal no passado 3 de agosto de 1978. Em relação à utilidade de parar de fumar em protesto por uma decisão política, o general Brown foi citado dizendo: “Eu estava perfeitamente preparado para fazê-lo, mas eu tinha que me perguntar: ’Que bem faria?’ Não reverteria uma decisão. Não, seria como uma pedra na praia - eles teriam outro presidente amanhã.”

Depois que o General Brown foi neutralizado, nossos Governantes Invisíveis tentaram em vão restabelecer sua aliança secreta e, portanto, uma guerra controlada com a União Soviética. Como parte de seu esforço insano nessa direção, eles permitiram que a Marinha russa continuasse a plantar seus mísseis submarinos sem assédio; e como eu lhe relatei há

quase dois anos na carta em áudio nº 20, essa política foi baseada em parte na existência de uma frota secreta de mísseis submarinos americanos. Ao contrário dos pequenos mísseis russos de curto alcance, os mísseis americanos eram mísseis balísticos ofensivos gigantescos. Eles foram plantados no Atlântico e Pacífico no "Operação Desk Top" secreto sob controle da CIA. Em seus lugares de descanso submarinos, como expliquei na carta em áudio nº 20, eles eram invulneráveis para atacar. Eles também eram os maiores e mais poderosos mísseis nucleares da Terra, superando nossos ICBMs convencionais; e seu propósito era chantagear para garantir que a Rússia seguisse o roteiro durante a Primeira Guerra Nuclear. Mas também revelei que os supermísseis submarinos da CIA estavam a vazar um por um e a ser arruinados. No mês seguinte, na verdade, detritos nucleares de um desses mísseis vazando na Flórida, o Míssil Atlântico número 8, envenenou um grande número de baleias na área. Mais de 120 deles se encalharam para morrer perto de Jacksonville, Flórida, em apenas alguns dias. Até hoje, muitos autoproclamados especialistas instantâneos entre meus críticos continuaram dizendo a seus seguidores que mísseis submarinos como esses são impossíveis; e enquanto eles sempre pedem documentação, eles ignoraram totalmente a documentação que apresentei na carta em áudio nº 20. Tony Hodges, um ambientalista proeminente de Honolulu, havia desenterrado informações sobre a viabilidade definitiva de sistemas de mísseis submarinos de especialistas. Em dezembro de 1975, ele publicou um documento de alerta sobre a situação a partir da qual eu citei na carta em áudio nº 20. Parece que o testemunho de especialistas não é suficiente para convencer a maioria das pessoas da verdade. O que é preciso é vê-lo na televisão ou nos jornais.

Bem, meus amigos, finalmente começou a acontecer. Onze dias atrás, em 18 de outubro, a CBS noticiário de televisão publicou um relatório sobre estudos do Pentágono agora em curso em sistemas de mísseis submarinos. No dia seguinte, a Rádio Austrália foi mais longe e revelou que: "Os generais do Pentágono mostraram ao presidente Carter um esboço de um esquema para submergir enorme nave a diesel na costa americana para criar um sistema de mísseis nucleares menos vulnerável às ogivas soviéticas cada vez mais precisas." Mas, meus amigos, o conceito de lançador submarino de diesel é apenas uma história de capa para o programa de colisão de mísseis submarinos real agora em andamento. Há seis meses, na carta em áudio nº 33, revelei que a "Operação Desk Top" tinha sido reativada. Como expliquei então, uma nova frota de mísseis submarinos da CIA deveria ser plantada começando na costa atlântica dos Estados Unidos sob a cobertura de perfuração de petróleo. Naquela época, a área de Baltimore Canyon, onde a perfuração está ocorrendo, estava sendo apontada como uma bonança de petróleo para os Estados Unidos. Hoje é seis meses depois e as notícias têm contado há meses agora sobre um buraco seco após o outro. Se eles estivessem realmente procurando petróleo, tudo seria visto como um fiasco agora; mas em vez disso, o trabalho continua, dia e noite, no local após o local. E em breve as companhias de petróleo se alinharão para concorrer a locações adicionais na área. Agora posso revelar que, a partir de agora, sete novos supermísseis submarinos da CIA estão no lugar ao largo da nossa costa atlântica; e os russos sabem exatamente onde cada um está, porque pairando sobre a cabeça, existem atualmente cinco (5) Cosmosferas em patrulha armadas com armas de Feixe de Partículas Carregadas que podem destruir os mísseis assim que são lançados.

Por mais enervante que seja a corrida em mísseis subaquáticos, agora ele ocupa um lugar de trás para a corrida em armas de feixe. Isso envolve não apenas lasers de alta potência, mas

as armas de feixe de partículas ainda mais devastadoras. Em setembro de 1977, relatei o primeiro uso operacional da Rússia de armas de feixe de partículas no espaço. Em 20 de setembro de 1977, os russos explodiram um satélite espião americano em uma enorme bola de fogo no espaço enquanto passava pelo Observatório Petrozavodsk, no norte da Rússia. E apenas uma semana depois, em 27 de setembro de 1977, a base secreta da Lua americana na cratera Copernicus foi silenciada pelo ataque de feixe de nêutrons da Rússia a partir da órbita terrestre. A América tinha acabado de perder a Batalha da Lua da Colheita. Imediatamente a América foi forçada a parar em sua corrida secreta de armas de raios com a Rússia, pois de repente nossos governantes invisíveis estavam oscilando na beira da guerra em si - e a Rússia de repente estava dando os tiros. Assim como aconteceu na questão dos sistemas de mísseis submarinos, muitas pessoas logo ridicularizavam a ideia de armas de feixe de partículas russas operacionais. Tal coisa, disseram, estava longe no futuro, se não impossível. Mas o que eu fiz público então era verdade, meus amigos; e agora, depois de um curto ano, houve uma mudança completa na atitude pública dos principais especialistas em defesa americanos. A razão é que, na estratégia kamikaze do-or-die de nossos governantes invisíveis contra a Rússia, armas de feixe estão agora sendo abordadas em um programa de colisão; e somente deixando-o visível de forma controlada, pode ser feito o máximo uso de nossos recursos técnicos e mão de obra. A maioria dos membros do público em geral provavelmente ouviu muito pouco sobre a nova ênfase repentina em armas de feixe nos Estados Unidos, mas nos círculos técnicos, que talvez seja onde mais importa, agora é muito conhecido.

No início deste mês, em 2 de outubro, a revista Aviation Week And Space Technology, uma publicação da indústria aeroespacial, começou uma série de artigos sobre o novo mergulho repentino da América em armas de feixe. Um artigo cita um funcionário do Pentágono dizendo: “As armas de raio de morte não estão mais na categoria ’Gee whiz Buck Rogers de raio da morte’, e os membros seniores da Administração (Carter) não mais dão a palma da mão como fizeram uma vez.” Com base na avaliação do que a Semana da Aviação se refere como um funcionário de alto nível dos Estados Unidos, o artigo continua nas palavras: “A atitude geral no ano passado mudou de ceticismo sobre a possibilidade de lançar armas de feixe de partículas para especulação de que armas de feixe podem ser possíveis dentro de um tempo razoável.” Em outro ponto do artigo, a Aviation Week relata a crença de oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos de que um sistema de feixe neutro de satélite baseado no espaço poderia estar operacional “dentro de alguns anos. Seria muito mais cedo do que você poderia acreditar.” Em outras palavras, meus amigos, quando eu lhes falei sobre a derrota dos Estados Unidos na Batalha da Lua da Colheita, há um ano, a linha oficial era que tais armas eram virtualmente impossíveis. Mas agora, o rearmamento do pânico dos Estados Unidos está em andamento, então agora nos dizem que essas armas estão ao virar da esquina. No entanto, devemos perecer a ideia de que a Rússia já tem essas armas implantadas; porque uma vez que percebemos isso, todos nós saberemos que nossos governantes bolcheviques estão nos levando ao suicídio nacional. Todos os nossos ICBMs e bombardeiros serão de pouca utilidade contra uma Rússia defendida com armas de feixe de partículas. Em seu editorial de 2 de outubro, no início deste mês, o editor da Aviation Week, Robert Hotz, um americano altamente informado, disse: "As armas de feixe oferecem a promessa de reduzir as armas nucleares estratégicas a um fator insignificante no futuro. Se forem implantadas com sucesso, as armas de feixe podem acabar com o longo reinado de terror nuclear introduzido pelo míssil balístico e sua ogiva termonuclear.

Meus amigos, o reinado de terror nuclear de que fala Hotz já terminou para a Rússia. Como eu relatei no ano passado, os governantes russos sinalizaram esse fato em 27 de setembro de 1977, o mesmo dia em que a Batalha da Lua da Colheita terminou em vitória para a Rússia. Nesse dia, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, denunciou os Estados Unidos num discurso nas Nações Unidas. Além disso, cito agora as palavras exatas que disse na carta em áudio nº 26: "Gromyko acrescentou que a União Soviética está agora pronta para parar os testes nucleares subterrâneos por um tempo, mesmo que outros não o façam. A razão para esta declaração, que surpreendeu a todos, é que o Feixe de Partículas agora substituiu outras armas nucleares como a linha de frente dos armamentos soviéticos. Para citar mais uma linha do editorial de Hotz: “Se os soviéticos alcançarem essa capacidade primeiro, isso lhes dará enorme alavancagem crucial na imposição de sua vontade política sobre o resto do mundo.”

Meus amigos, os russos alcançaram a capacidade de Feixe de Partículas primeiro; e como expliquei no mês passado, eles estão se preparando agora para dominar o resto do mundo com ele. Os governantes da Rússia não têm intenção de permitir que nossos governantes invisíveis se salvem por meio do rearmamento do pânico, pois a Rússia está monitorando não apenas o progresso político e econômico da revolução bolchevique aqui, ela também está mantendo uma vigilância sobre os preparativos de guerra da América. O momento da Rússia é tão grande que o tempo está do lado da Rússia agora, e a diferença militar entre o Oriente e o Ocidente está crescendo a cada dia. Mas à medida que o rearmamento da América progride, chegará um ponto em que essa lacuna deixará de se ampliar e começará a se estreitar. A partir desse momento, o tempo não estará mais do lado da Rússia, então a Rússia não esperará mais. Quando a vantagem da Rússia estiver no máximo, a guerra virá. Enquanto isso, os governantes da Rússia estão usando o tempo restante nos esforços para neutralizar o máximo possível do mundo antes da guerra, como expliquei no mês passado.

A verdadeira razão para a determinação da Rússia de travar uma guerra nuclear contra a América, meus amigos, é o controle bolchevique que agora está tomando nossas terras em todos os níveis. A única maneira de evitar a guerra seria a nossa própria ação rápida para expulsar os bolcheviques e remover a ameaça que eles representam para a Rússia. O rearmamento não pode salvar a América, não pode impedir a guerra e não pode nos dar a vitória na guerra. Só pode garantir que a América suportará a ira da sabotagem, guerra geofísica, armas nucleares, armas de feixe de partículas, invasão e ocupação. Assim, por rearmamento de pânico, os bolcheviques estão trazendo suicídio nacional para os Estados Unidos da América. Tópico 3 – Na noite da Lua da Colheita, no ano passado, o ministro soviético das Relações Exteriores Andrei Gromyko entregou uma mensagem repentina de madrugada a Jimmy Carter na Casa Branca. Porta-vozes do governo na grande mídia retrataram a mensagem como um avanço nas negociações do SALT II; mas como eu revelei três dias depois, a mensagem real de Gromyko foi um ultimato. A Batalha da Lua da Colheita tinha acabado de acontecer no espaço e em uma virada impressionante a Rússia tinha vencido. Desde então, as conversações SALT têm sido uma máscara escondendo a verdadeira face das relações soviéticas / americanas. Repetidas vezes, nós, o público, fomos informados de encorajar o progresso no SALT. Uma e outra vez temos sido assegurados que um acordo SALT foi “95% completo.” E isso tem sido seguido por relatos de novos obstáculos, e a euforia se evaporou. O ciclo foi repetido várias vezes; e hoje, 13 meses após o suposto avanço do SALT, ele está sendo feito novamente. No início deste mês houve

“otimismo oficial”. Agora há “cuidado”, e até mesmo os supostos novos obstáculos estão sempre sobre os mesmos velhos problemas obsoletos - o Bombardeiro dos Retro-Fogos, e assim por diante. Mas este mês houve uma mudança!

Há um ano, este mês, eu relatei que a Rússia estava pressionando os Estados Unidos a se renderem através de provisões secretas de um tratado SALT II para desarmar a América, mas agora estamos comprometidos a rearmar em segredo. Mesmo que o SALT II venha eventualmente, será puramente cosmético para propaganda de ambos os lados; e este mês o chefe de negociação de armas americana Paul C. Warnke renunciou. Sua especialidade em armas sempre foi o desmantelamento do poderio militar americano, então ele não se encaixa mais no clima alterado para a guerra. Enquanto isso, os preparativos de guerra estão silenciosamente acelerando em todas as frentes. A partir do primeiro deste mês, a duração do treinamento básico foi encurtada em todas as Forças Armadas, também neste mês os maiores testes de mobilização e prontidão desde que a Segunda Guerra Mundial começou a ser realizada para Reservas na Guarda Nacional. O exercício é codinome “Nifty Nugget” e vai de 10 de outubro a 8 de novembro. Ao esticá-lo dessa maneira, o máximo uso está sendo feito de períodos de exercícios de rotina de fim de semana, evitando assim a atenção pública generalizada a um exercício tão importante.

No cenário internacional também, a urgência está se tornando evidente. Os três países cujos imóveis são críticos para o plano americano de primeiro ataque – a Noruega, o Irã e a China – estão cada vez mais nas notícias. Como expliquei em detalhes há dois meses, a Subcraft americana – ou seja, aeronaves submersíveis – atacarão os quatro cosmodromos da Rússia da Noruega e do Irã. Da província chinesa de Sinkiang, as duas instalações cosmosferas da Rússia na Sibéria serão atacadas. Mas desde o final de junho, os navios de inteligência russos pararam nas águas do norte da Noruega, observando as áreas de preparação do Subcraft; e em agosto um grande avião espião russo caiu em uma ilha do norte da Noruega, aumentando ainda mais a tensão lá. O Irã, por sua vez, foi devastado por um enorme terremoto no mês passado provocado pela guerra geofísica russa, como expliquei no mês passado. O Irã agora quer cancelar as compras de 70 caças-bombardeiros F-14, 140 caças F-16, 31 jatos F-4 Phantom e 1.000 mísseis ar-terra. Mas o que foi mais elogiado pela Rádio Moscou foi a decisão do Irã de desistir de comprar o chamado Sistema de Espiões Aéreos AWACS. Era para ter sido usado ao longo da fronteira com a Rússia para monitorar as atividades militares russas. Quanto à China, o cabo de guerra entre o Oriente e o Ocidente continua na superfície; mas, como eu relatei no mês passado, a Rússia e a China já chegaram a um acordo em princípio para uma aliança secreta. E há seis dias, em 23 de outubro, o Tratado de Paz sino-japonesa entrou em vigor, e a guerra geofísica russa forçará o Japão a se inscrever com a Rússia em breve. O Novo Eixo Asiático – Tóquio, Pequim e Moscou – que eu avisei há cerca de cinco anos no meu livro A Conspiração Contra o Dólar, está começando a existir.

Este mês, quatro bases de espionagem americanas na Turquia foram reabertas por um ano, o embargo de armas contra a Turquia foi levantado, e em 23 de outubro o embargo de armas contra o Paquistão também. Os Estados Unidos estão agora considerando a ajuda de armas à Somália, e nos bastidores o comportamento oficial americano em relação à Rodésia e à África do Sul está mudando. Parece que nossos governantes invisíveis querem todos os aliados que eles podem salvar para a guerra que vem.

Meus amigos, como somos confrontados hoje pelas forças malignas do bolchevismo em nosso meio e a ameaça de guerra, devemos lembrar estas palavras: "Não temos brilho espiritual, fervor, fogo contra o mal. Estamos enfrentando a guerra hoje com a impassividade de uma pessoa que fica imóvel antes do dilúvio, simplesmente porque ele não desejava o dilúvio. Estas são as palavras do jornalista e palestrante Frederic Snyder que foram proferidas em 30 de novembro de 1941, apenas uma semana antes de Pearl Harbor; e hoje, meus amigos, toda a América é um Pearl Harbor.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 40

30 de novembro de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de novembro de 1978, e esta é a minha carta em áudio nº 40.

Em 24 de novembro de 1978, um dia depois do Dia de Ação de Graças, o Washington Post publicou um memorial de página inteira ao falecido congressista Leo J. Ryan, da Califórnia. Um esboço de Ryan em tons de cinza ocupava toda a página, e contra esse fundo um breve elogio foi impresso em negrito. Começou, "Em Memoriam, para nosso bom amigo Leo J. Ryan, congressista da Califórnia. Sentiremos falta dele. Ele viu a esperança de que o direito prevaleceria." O momento desta página memorial foi irônico. O congressista Ryan havia sido morto na Guiana quase uma semana antes, e seu funeral havia ocorrido dois dias antes. Mas o congressista Ryan tinha sido deliberadamente sacrificado para lançar uma operação militar secreta na Guiana; e como se viu, o memorial do Washington Post para Ryan foi impresso imediatamente após a conclusão bem-sucedida desta operação militar. Em uma demonstração de coragem que é praticamente desconhecida hoje no Congresso dos Estados Unidos, Ryan tinha ido para a Guiana sabendo que poderia ser perigoso. Mas o que ele não sabia era que ele tinha sido atraído para fazer uma viagem cujo trágico resultado foi planejado bem antes do tempo. O congressista Ryan e aqueles que morreram com ele no Aeroporto de Port Kaituma foram vítimas da guerra secreta que está levando à Guerra Nuclear 1. E assim também foram as centenas de outros civis americanos que morreram no chamado "suicídio em massa" em Jonestown, Guiana.

Há mais de dois anos, os Estados Unidos e a Rússia estão envolvidos em hostilidades secretas em preparação para a Guerra Nuclear 1. Começou a sério durante o verão de 1976, quando a ainda secreta Crise dos Mísseis Subaquáticos entrou em erupção. Em seguida, expandiu-se para sabotagem nuclear por atacado dos Estados Unidos com armas agora plantadas em literalmente milhares de locais em todo o país. Estes vão desde bombas de hidrogênio gigantescas prontas para destruir nossas maiores represas e reservatórios até minúsculos dispositivos nucleares chamados de "micronukes" pelos russos. Há algum tempo os russos têm detonado micronukes em uma batida constante de bateria de explosões em toda a América. Em setembro de 1977, a guerra secreta tomou um novo rumo decisivo. Na ainda secreta Batalha da Lua da Colheita no espaço, os Governantes Secretos da América perderam seu suposto ás no buraco para a guerra que se aproximava. Em uma chocante virada, a Rússia nocauteou a Base de armas secretas da Lua na Cratera Copernicus, e desde então a Rússia assumiu a posição dominante militarmente no espaço.

Em cartas em áudio passadas, mantive meus ouvintes a par desses desenvolvimentos e, no ano passado, também chamei a atenção para as mudanças drásticas que ocorrem na liderança da Rússia e dos Estados Unidos. Na Rússia, a facção governante original depois de 1917, os bolcheviques ateus, foram derrubados após uma luta progressiva por seis décadas. O Kremlin está agora sob o controle absoluto de um grupo duro de russos nativos, uma seita cristã que considera os bolcheviques como mal encarnados. Como resultado, os bolcheviques estão sendo expulsos da Rússia e estão migrando principalmente para os Estados Unidos. Eles estão se juntando aos muitos bolcheviques já em posições poderosas

aqui em uma nova revolução bolchevique sofisticada! No processo, eles estão gradualmente se antecipando a grande parte do poder que uma vez foi exercido por seus aliados secretos, os irmãos Rockefeller de terceira geração. À medida que o poder bolchevique se torna cada vez maior nos Estados Unidos, os frutos satânicos desse poder estão se tornando cada vez mais visíveis.

Há sete meses, em abril de 1978, a vida de mais de cem civis inocentes foi deliberadamente colocada em grande perigo para o bem de uma missão de inteligência. Este foi o caso do voo 902 da Korean Airlines, que invadiu o espaço aéreo russo super sensível e foi abatido. Como expliquei em detalhes naquele mês na carta em áudio nº 33, não houve nada acidental sobre o episódio de avião coreano, e a ameaça de morte para todos os passageiros inocentes foi o ingrediente-chave no episódio. Teria sido muito mais fácil para os combatentes russos explodir o Boeing 707 do ar em uma bola de fogo do que forçá-lo com apenas algumas baixas, como foi feito.

Hoje, o domínio bolchevique sobre a América é ainda maior do que em abril passado, e a vida humana está ficando mais barata a cada dia. Desta vez não foram cem, mas quase mil vidas civis, e desta vez eles morreram porque nada foi deixado ao acaso. A tragédia horrível em Jonestown, Guiana, é apenas uma sombra pálida do que está por vir para todo o Estados Unidos se o câncer de bolchevismo não for interrompido. Aqueles que são tomados pelo modo de pensar bolchevique são esquizofrênicos e satânicos e incapazes de distinguir o certo do errado. Quando estas tendências são permitidas a ir sem controle e os bolcheviques adquirem poder, as consequências para a sociedade como um todo são trágicas. As ações assassinas e suicidas ocorrem em uma escala além da compreensão. Aconteceu há 60 anos na Rússia, quando os bolcheviques tomaram o poder ali; e agora, à medida que os bolcheviques estão tomando o poder, isso também começa a acontecer aqui nos Estados Unidos da América.

Os três temas deste mês são:

Tópico 1 – O Propósito Militar da Tragédia de Jonestown

Tema 2. A Batalha da Guiana, Dia de Ação de Graças, 1978

Tópico 3 – As Cenas de Abertura da Primeira Guerra Nuclear.

Tópico 1 – Já faz quase duas semanas desde o massacre de 18 de novembro do deputado Ryan e de outros quatro americanos no Aeroporto de Port Kaituma, na Guiana. Durante a maior parte desse tempo, o Departamento de Estado esteve sob fogo pesado dos amigos e funcionários do falecido congressista, e com boas razões. Durante um período de um ano e mais, o Departamento de Estado recebeu bushels de correio de cidadãos americanos preocupados com amigos e parentes em Jonestown. O congressista Ryan também continuou pedindo uma investigação, mas o Departamento de Estado nunca realizou uma investigação digna do nome. Foi só depois que o congressista Ryan recebeu o que equivaleu a um relatório de lavagem branca sobre Jonestown que ele tomou sua decisão malfadada de ir ver por si mesmo. O congressista Ryan, meus amigos, foi vítima de armadilha deliberada, por razões que explicarei em breve. Uma análise cuidadosa de seu perfil psicológico revelou que ele poderia ser provocado a ir para Jonestown, negando-lhe informações difíceis através de canais normais. Agentes de inteligência dentro do Departamento de Estado se certificaram de que quaisquer relatórios a Ryan sobre Jonestown não satisfariam sua

satisfação. Agora, porta-vozes do Departamento de Estado estão tentando agir de forma burra sobre seu papel nos eventos pardos dos últimos dias. Eles acenam as mãos e tentam parecer tolos ao explicar por que de alguma forma não conseguiram identificar os perigos em Jonestown; mas o desastre de Jonestown foi realmente gerado por uma situação militar na Guiana que eu tornei pública há mais de quatro anos. E então, como agora, a única resposta do governo foi encobrimento.

Como todos os meus ouvintes mais velhos sabem, estou me referindo à base de mísseis nucleares russos na Guiana. A partir de junho de 1974, eu revelei a presença da base de mísseis da Guiana em programas de rádio em toda a América; e em outubro de 1974 eu repeti este aviso na minha primeira fita falante, Audio Book número 1, intitulado: “Como se proteger durante a depressão que vem e Terceira Guerra Mundial.” As seguintes palavras são uma citação direta daquela primeira fita de mais de quatro anos atrás: "De acordo com minhas fontes de inteligência muito confiáveis sobre este assunto, A República da Guiana (ao lado da Venezuela na América do Sul) já foi transformada em outra Cuba com mísseis atômicos destinados às Fechaduras Gatun do Canal do Panamá e às nossas cidades aqui nos Estados Unidos. É claro que o nosso governo, que dança à melodia chamada pela Dinastia, se recusa até mesmo a investigar seriamente minhas acusações sobre este ponto." (Fim da citação do Audio Book número 1) Desde então, eu repeti meus avisos sobre esses mísseis russos na Guiana em minhas cartas em áudio, Mas quando eu fiz essas acusações pela primeira vez no rádio, muitos de vocês enviaram cartas e telegramas para o Departamento de Estado, principalmente por meio de seus congressistas e do Pentágono. Você exigiu saber se minhas acusações eram verdadeiras, e por seu esforço você tem gobbledygook e negações. E muitos de vocês me enviaram estas cartas dizendo que não acreditavam no governo. Bem, meus amigos, vocês tinham razão.

Os desenvolvimentos que estavam destinados a culminar em tragédia em Jonestown começaram há cerca de 13 anos, em 1965. A Guiana foi um país recém-independente, a antiga colônia britânica da Guiana Britânica. Naquela época, a aliança secreto Rockefeller-soviético estava em pleno andamento, e os planos conjuntos de longo alcance para uma guerra nuclear controlada estavam se movendo ao longo. Ambos os lados estavam olhando para frente em direção a uma eventual dupla cruzada, mas isso ainda estava longe no futuro naquele momento. Como expliquei em cartas em áudio passadas, o fortalecimento deliberado da Rússia às custas dos Estados Unidos fazia parte de seu plano conjunto para o Governo Mundial e conquista. A Crise dos Mísseis de Cuba de 1962 lançou uma chave de macaco temporária no programa quando o presidente John F. Kennedy interveio pessoalmente e parou o armamento nuclear de Cuba; e por fazer isso, ele perdeu a vida em Dallas apenas um ano depois. Seu sucessor, Lyndon Johnson, fez com que ele seguisse o roteiro com mais cuidado. Na esteira da crise cubana, a Rússia precisava de uma nova base avançada na área do Caribe para fins estratégicos até que o calor estivesse desligado em Cuba. Para acomodar a Rússia, a Guiana foi selecionada para esse fim; e David Rockefeller cuidou para que um marxista chamado Forbes Burnham se tornasse primeiro-ministro. Em troca, o Chase Manhattan Bank tornou-se agente fiscal da Guiana, dando acesso a Rockefeller ao ouro produzido na Guiana; e como fator-chave em tudo isso, o então presidente Lyndon Johnson em 1965 entregou a antiga Base Aérea Americana, Atkinson Field, à Guiana. O direito dos Estados Unidos de manter o controle sobre a Base por várias décadas foi simplesmente jogado fora sem desculpa. Atkinson Field, que foi renomeado

Temehri Airfield, está ao sul de Georgetown, a capital. Este é o aeródromo para o qual helicópteros americanos transportaram corpos para serem transportados para os Estados Unidos após o desastre de Jonestown este mês. Quando Johnson deu o campo de pouso Temehri para a Guiana marxista, ele entregou à Rússia uma ameixa muito grande. O Aeródromo Temehri é o maior de toda a América Latina, maior até mesmo do que o maior aeroporto de Nova York, o Aeroporto John F. Kennedy; e sua localização o torna ideal para transportar tropas e suprimentos cubanos para a África. Como resultado, a ação de Johnson em nome dos Rockefellers roubou aos Estados Unidos uma importante conexão logística com a África, enquanto abria a porta para as tropas cubanas. Nossos problemas anos depois com as tropas cubanas em Angola e em outros lugares da África são parcialmente o resultado.

Durante vários anos, a atividade militar russa na Guiana esteve fortemente concentrada nas proximidades do Aeródromo Temehri. Na verdade, quando eu relatei pela primeira vez os mísseis russos na Guiana em 1974, eles foram colocados em locais que cercavam o aeródromo. Nos últimos dois anos, no entanto, os mísseis foram retirados desses locais e movidos para um complexo de mísseis separado a oeste de Georgetown. Neste novo complexo, os mísseis foram implantados em locais espalhados por uma área de cerca de 30 milhas de diâmetro. No centro aproximado havia uma instalação de Comando e Controle comandada por pessoal russo. Após a conclusão desta transferência de base de mísseis, o complexo de mísseis foi centrado em um ponto a cerca de 70 milhas a noroeste do campo aéreo de Temehri; e cerca de mais 70 milhas a noroeste estava a Comuna do Templo do Povo em Jonestown, um kibutz do tipo israelense. Então a base de mísseis acabou a meio caminho entre a comuna de Jonestown e o Aeródromo Temehri. Não foi por acaso, meus amigos, que o kibutz do Templo do Povo estava localizado tão perto da base de mísseis. Mas as origens do Templo do Povo na década de 1950 não tinham nada a ver com intrigas do governo. Não foi até por volta de 1970 que certos elementos da comunidade de Inteligência dos Estados Unidos começaram a se infiltrar e subverter o Templo dos Povos. Como expliquei no passado, sempre foi prática padrão dos irmãos Rockefeller apoiar não apenas a facção no poder, mas também espiões e oponentes a essa facção. Desta forma, eles estão sempre em posição, pelo menos em teoria, de cortar qualquer um que tente se libertar de seu controle. No caso da Guiana, os Rockefellers queriam ter uma ferramenta como essa na Guiana como um cheque na Forbes Burnham, o primeiro-ministro, que eles tinham colocado no poder com seu dinheiro. Certos elementos dentro da comunidade de Inteligência dos Estados Unidos sob coordenação geral pela CIA foram dadas a tarefa de encontrar maneiras de realizar isso.

No curso da avaliação de várias opções, concluiu-se que o Templo do Povo se revelaria ideal. O perfil psicológico do líder, Jim Jones, indicou que ele poderia ser convertido em uma ferramenta poderosa de nossos governantes invisíveis. Ao contrário do que relata a grande mídia controlada, Jim Jones nasceu judeu, e ele já exibia tendências para a organização no estilo kibutz que poderia ser canalizada para direções úteis. Isso seria causado através de uma combinação de fatores conscientes e inconscientes. No nível consciente, dinheiro e apoio político poderoso seriam canalizados em sua direção; no nível inconsciente, a técnica de programação psicológica, que descrevi em algumas das minhas primeiras cartas em áudio, seria empregada. Aos poucos, Jim Jones perderia o controle de sua própria personalidade e se tornaria o que nossos governantes invisíveis queriam que ele

fosse. O processo inevitavelmente criaria enormes conflitos internos e transformaria Jim Jones em um homem problemático e perigoso – e que meus amigos, foi o que foi feito.

Em 1973, as mudanças no comportamento de Jones começaram a ser notadas por seus amigos e seguidores. Sua conversão em um agente semiconsciente da morte e intriga estava em andamento a sério. Nesse mesmo ano, os fundos de cogumelo do Templo do Povo foram usados para lançar o kibutz agrícola em Jonestown, Guiana, embora apenas algumas pessoas foram lá naquele momento. A Guiana é um rígido estado policial marxista, e ninguém poderia ter lançado uma nova empresa como a Comuna sem a sua aprovação pela Forbes Burnham; mas os agentes de David Rockefeller garantiram que Burnham recebeu todas as garantias de que ele precisava que o composto Jones se encaixaria perfeitamente no ambiente marxista da Guiana. E, ao mesmo tempo, Forbes Burnham tinha começado a cruzar David Rockefeller, exatamente como temia. Ele estava jogando bola politicamente, mas ele estava escondendo grande parte da produção de ouro da Guiana em cavernas nas montanhas. David Rockefeller descobriu isso algum tempo depois, mas até então o problema muito maior estava desenvolvendo uma dupla cruzada pela Rússia, então Burnham foi deixado intocado, a fim de abrir caminho para coisas maiores.

Quando comecei a avisar ouvintes de rádio em toda a América sobre os mísseis da Guiana durante o verão de 1974, os irmãos Rockefeller ainda estavam na cama com o Kremlin. Já havia sinais sinistros de que algo estava acontecendo na Rússia que eles não entendiam; mas eles simplesmente não podiam imaginar que seus antigos aliados do Kremlin, os bolcheviques, estavam sendo derrubados. E assim meus avisos públicos sobre mísseis da Guiana foram negados e ridicularizados por porta-vozes do governo, que estavam mentindo. Uma guerra nuclear cuidadosamente programada estava sendo planejada para o final dos anos 1970 e eles não queriam que o plano fosse estragado pela consciência pública; mas dois anos depois, a dupla cruzada militar da Rússia na América começou com a Crise dos Mísseis Subaquáticos de 1976. A maioria de vocês sabe sobre essa crise, que o governo manteve em silêncio, mas que eu detalhei em cartas em áudio de 14 a 16. Nossos governantes invisíveis ficaram muito abalados com essa surpresa e inicialmente tentaram restabelecer sua aliança secreta com os governantes do Kremlin. Afinal, eles conseguiram fazê-lo uma vez antes depois que o presidente Kennedy quebrou as regras e fez uma questão dos mísseis cubanos; mas enquanto isso, eles também começaram a estabelecer planos de contingência para se preparar para uma possível guerra real.

A base de mísseis da Guiana foi um dos principais alvos deste planejamento revisado. Quando este planejamento começou há mais de dois anos, a Batalha Espacial da Lua da Colheita ainda estava um ano no futuro. Parecia inconcebível que a América pudesse perder sua base secreta de armas de raios que logo estaria operacional na Lua; e enquanto eles tivessem essa Base Lunar para depender, nossos Governantes Invisíveis pensaram que não poderiam perder. Mas à luz da dupla cruzada de mísseis submarinos, eles queriam ser capazes de puxar o máximo de dentes militares da Rússia possível. Desta forma, a destruição da Rússia seria ainda mais completa do que o planejado originalmente.

Os planejadores da Operação Guiana tiveram um problema difícil de resolver. O objetivo era acabar com a base de mísseis russos na Guiana, removendo assim a ameaça que representava para o Canal do Panamá e cidades do sul da América; mas esta era para ser uma operação pré-guerra realizada secretamente e com completa surpresa. Tinha que ser

encoberto, porque nem os Estados Unidos nem a Rússia podiam dar-se ao luxo de saber que a base já existia; e a surpresa tinha que ser completa, porque mesmo com o mais breve aviso a base poderia ser reforçada e defendida pelas tropas cubanas. A partir desses requisitos, concluiu-se que seria necessário um ataque de estilo comando, algo como o ataque israelense no Aeroporto de Entebbe, em Uganda, em julho de 1976. Qualquer outro tipo de ataque exigiria que nossos líderes fizessem o que o presidente Kennedy fez em 1962, ou seja: Diga ao povo americano o que estava em andamento e peça nosso apoio. E a todo custo, a única coisa que nossos governantes invisíveis estavam determinados a não fazer era dizer a você e a mim qualquer coisa. O problema então surgiu – como obter as forças de ataque conjuntas na Guiana em uma força grande o suficiente e rápida o suficiente para fazer o trabalho. Limpar uma grande base de mísseis como essa na Guiana, afinal, não é uma tarefa pequena e é preciso experiência. Concluiu-se que de alguma forma alguma desculpa muito repentina, massiva e convincente teria que ser fornecida para permitir que as forças militares conjuntas secretas entrassem temporariamente na Guiana. A desculpa, seja qual fosse, teria que ser tão visível que amarrar as mãos da Rússia para que a Rússia não pudesse retaliar na Guiana sem dar o que ela tinha estado lá; e a desculpa, seja o que fosse, teria que parecer não militar, mas exigir experiência militar. Além disso, teria de ser prevista a remoção de todas as vítimas do ataque com base de mísseis da Guiana após o ataque, caso contrário, a sua presença na Guiana poderia ter sido feita a base de um incidente internacional forjado em torno de uma história diferente não relacionada com a base secreta de mísseis. Por exemplo, o governo da Guiana, seguindo os ditames russos, pode ter exibido publicamente os corpos das forças militares conjuntas mortas no ataque e disse que foram mortos em uma tentativa de golpe de Estado contra a Forbes Burnham. Era uma ordem muito grande, mas o kibutz Jonestown provou ser a resposta. Tudo o que era necessário era providenciar para que muitas centenas de cidadãos americanos morressem repentinamente na Guiana e sob condições que garantissem publicidade massiva instantânea.

A enormidade da tragédia exigiria envolvimento militar, e a localização de Jonestown foi feita sob encomenda. Helicópteros que se deslocavam entre o aeródromo Temehri e Jonestown voariam naturalmente sobre o complexo de mísseis – cujos detalhes eram conhecidos apesar da camuflagem especializada. Isso significava que as forças armadas especiais conjuntas poderiam ser estabelecidas perto dos perímetros da base de mísseis e depois recuperadas, juntamente com as vítimas, com relativa facilidade. E quando os repórteres do Aeródromo Temehri viram helicópteros saindo para o noroeste e retornando da mesma direção, eles foram levados a assumir que todos iam e vinham de Jonestown a 150 milhas de distância. Eles não tinham como saber que muitos dos voos eram de e para a base de mísseis russos, que ficava na mesma direção, mas apenas metade tão longe.

Quando foi decidido usar mortes em massa em Jonestown como cobertura para o ataque à base de mísseis, Jonestown estava funcionando apenas como um posto avançado do Templo do Povo. Não havia pessoas suficientes para fornecer um incidente suficientemente grande para servir o propósito pretendido, e assim, através de meios diretos e indiretos, Jim Jones foi persuadido a ir ao próprio kibutz da Guiana, levando o maior número de seu rebanho que o seguiria. Isso acabou por ser cerca de 25 a 30%, e seguindo-o, eles automaticamente se identificaram como o grupo mais altamente dependente de Jones pessoalmente. Eles também eram mais suscetíveis às influências combinadas de exaustão,

intimidação e isolamento de ajuda externa - em outras palavras, direito para lavagem cerebral. E desde os dias da guerra da Coréia, sabe-se conclusivamente que técnicas de lavagem cerebral podem forçar muitas pessoas a fazer todos os tipos de coisas. Mesmo os soldados americanos endurecidos na Coréia foram vítimas de lavagem cerebral em números surpreendentes porque não entendiam o que estavam enfrentando. Mas é claro que as vítimas de Jonestown eram tudo menos soldados endurecidos.

Em agosto de 1977, Jim Jones partiu para a Guiana com seu grande rebanho sacrificial. No mesmo mês, o embaixador das Nações Unidas Andrew Young transmitiu uma mensagem ao primeiro-ministro Forbes Burnham, da Guiana. Ele disse que, sob certas condições, os Estados Unidos e o Banco Mundial aumentariam sua ajuda à Guiana – ou seja, alinhariam os bolsos de Burnham por um fator dez vezes mais do que os níveis anteriores. E assim o desastre chave de Jonestown foi posto em movimento em um dia pouco antes da Batalha da Lua da Colheita no ano passado.

Para toda a tragédia no brilho da publicidade, o interesse do falecido congressista Leo J. Ryan foi desenvolvido e programado; e como o tempo se aproximou para o congressista Ryan fazer sua viagem antecipada para a Guiana, outras atividades foram postas em movimento no palco diplomático e militar. Era essencial que a atenção da Rússia fosse desviada da Guiana até tarde demais para tomar medidas para proteger a base de mísseis. O prêmio da Rússia no Hemisfério Ocidental, é claro, é Cuba; e assim, nos últimos dias antes da Batalha da Guiana no Dia de Ação de Graças de 1978, a crise do MiG-23 – lembre-se disso? – foi usada para desviar a atenção russa para Cuba. Só tarde demais o Kremlin descobriu que o alvo real não era Cuba, mas a Guiana.

Tópico 2 – Assessores próximos do falecido deputado Leo Ryan relataram publicamente que sua má decisão de ir para a Guiana foi desencadeada por um relatório do Departamento de Estado que ele achou insatisfatório. Como já mencionei, essa reação de Ryan tinha sido prevista e, de fato, deliberadamente encorajada. Com as eleições chegando, o congressista Ryan decidiu agendar a viagem após a eleição durante o recesso do Congresso. Esta foi uma decisão natural, e também tinha sido antecipado pelos planejadores nos bastidores. E quando o tempo se aproximava para sua viagem, a falsa questão da crise cubana MiG-23 entrou em erupção. A administração Carter tinha aprendido há quase um ano que os russos iam enviar os MiG-23s para Cuba e decidiu que seria o pretexto perfeito para uma falsa crise. O MiG-23, meus amigos, pode transportar certos tipos de armas nucleares, como reivindicado; mas mesmo neste papel é uma arma tática mais adequada para o apoio de forças terrestres ou navais. O MiG-23 em si não ameaça a América da mesma forma que os mísseis cubanos de 1962; e assim, quando os Estados Unidos começaram a tocar os MiG-23, era muito óbvio para o Kremlin que este era um esforço deliberado para aumentar a tensão pública sobre Cuba. A questão era: o que os Estados Unidos estavam fazendo? A administração Carter seria tão louca a ponto de invadir Cuba? Tal coisa soava irracional, mas os governantes invisíveis da América estão se comportando cada vez mais irracionalmente. Em parte, isso é deliberado e destina-se a manter os jogadores de xadrez no Kremlin desequilibrados, mas também é em parte resultado do crescente grau de controle sobre a América por esses esquizofrênicos satânicos, os bolcheviques.

Afinal, Cuba é muito importante para a Rússia, pois a Rússia está olhando para a frente para a dominação mundial após a Primeira Guerra Nuclear; e para isso, Cuba é a principal praia

da Rússia no Hemisfério Ocidental. Ainda mais urgente, Cuba é a casa não admitida da Frota Submarina do Caribe da Rússia. Esta frota tem repetidamente se movido para posições de ataque no Golfo do México nos últimos dois anos e mais durante períodos de tensão. E como se isso não bastasse, há concentrações de armas nucleares em pelo menos quatro locais terrestres em Cuba. Um está perto da costa norte cerca de 10 milhas a sudeste do interior de Cardenas. Este local fica a 150 milhas ao sul de Cape Sable, Flórida. Um segundo local fica a cerca de 150 milhas a leste-sudeste do que e cerca de 10 milhas para o interior da costa norte. Cento e vinte e cinco milhas mais para o sudeste é uma terceira concentração 15 milhas a nordeste de Marti, bem interior. E a quarta usina nuclear fica perto da ponta leste de Cuba, 28 milhas a noroeste da Base Naval dos Estados Unidos na Baía de Guantánamo. Com tudo isso em jogo, a publicidade americana sobre os MiG-23 causou preocupação no Kremlin. E no início de novembro a tensão aumentou quando os Estados Unidos começaram a enviar voos de reconhecimento SR-71 sobre Cuba – tons de 1962. Em resposta, formações massivas das Frotas Submarinas do Atlântico, Pacífico e Caribe da Marinha Russa começaram a se espalhar ao longo das costas leste, oeste e do golfo dos Estados Unidos em 6 de novembro. Eles não se desdobraram em formações de ataque, mas seus números absolutos sinalizaram um aviso claro a Washington. Neste exato momento eles ainda estão na estação, muitos com armas de nêutrons. Então, durante a semana imediatamente anterior às tragédias na Guiana, a pseudo crise MiG-23 construiu um clímax. A partir de terça-feira, 14 de novembro, uma enorme força-tarefa naval americana e britânica combinada começou a se dirigir para Cuba. No meio da semana, as forças de defesa cubanas estavam em alerta total e, na quinta-feira, 16 de novembro, um grupo de doze senadores dos Estados Unidos em Moscou – supostamente para discutir as negociações do SALT – se reuniu com o russo Kosygin. Lá eles pressionaram a suposta questão dos MiG-23 cubanos, e Kosygin ficou furioso. Ele gritou: “Eu pensei que você estava aqui para discutir a paz!” De acordo com o artigo de James Reston no New York Times de 26 de novembro de 1978, um senador, John Glenn, de Ohio, supostamente tentou desarmar o argumento MiG-23, chamando-o de “falsa questão”. Como ex-piloto de testes e primeiro astronauta dos Estados Unidos em órbita, o senador Glenn sabia do que estava falando, mas a raiva de Kosygin sobre os outros comentários sobre os MiGs forneceu à comunidade de Inteligência dos Estados Unidos provas valiosas de que a ação de chamariz em relação a Cuba estava funcionando. No dia seguinte, 17 de novembro, a Rússia admitiu publicamente o envio de MiG-23s para Cuba, chamando-os de armas estritamente defensivas. No mesmo dia, um editorial no Washington Post tipificou o aumento da atenção da mídia para os MiG-23 cubanos. O título da obra é “Uma nova crise de mísseis cubanos”.

No dia seguinte, sábado 18 de novembro, o congressista Leo Ryan, três jornalistas e uma mulher que procurava escapar de Jonestown foram mortos no aeroporto de Port Kaituma. Pelo menos uma dúzia de outras pessoas também ficaram feridas, mas não houve esforço para destruir o avião cheio de fugitivos aterrorizados de Jonestown. Em vez disso, muitas testemunhas foram deixadas vivas, e um avião menor conseguiu decolar logo após o massacre no aeroporto e relatar o ataque na capital, Georgetown. Imediatamente a atenção mundial estava focada na Guiana, e enquanto isso o assassinato em massa em Jonestown - erroneamente chamado de suicídio em massa - estava em andamento. Neste ponto, a elaborada ação de chamariz em relação a Cuba não era mais necessária, então o Pentágono anunciou que um exercício naval de rotina estava em andamento, que não se aproximaria mais de Cuba do que 50 milhas. As forças de defesa cubanas relaxaram, mas a ação real

estava apenas começando na Guiana. As execuções metódicas do congressista Ryan e três proeminentes jornalistas garantiram que Jonestown logo estaria no brilho da publicidade. Tendo garantido essa publicidade, Jim Jones ordenou as execuções em massa no kibutz de Jonestown.

Os detalhes completos do desastre de Jonestown podem nunca ser conhecidos publicamente. Posso dizer-lhe que, embora a daqueles que morreram lá, muito poucos voluntariamente e deliberadamente tiraram suas próprias vidas - e é isso que o suicídio é. Muitos foram enganados, sem perceber que os ritos da morte eram reais. Muitos mais resistiram, mas eram fracos, impotentes e confrontados com esquadrões de execução armados. Assim, por vários meios, várias centenas de pessoas foram envenenadas com cianeto de potássio. No entanto, houve muitos outros que tentaram escapar e que resistiram de forma mais eficaz. Muitas dessas pessoas foram levadas para a selva e baleadas sem misericórdia. Finalmente, quando o assassinato em massa foi concluído, os carrascos realizaram sua tarefa final de gerenciar a cena da morte horrível. Para conseguir a surpresa necessária para atacar a base de mísseis russos, era criticamente importante que os primeiros relatórios de Jonestown descrevessem a cena como um suicídio em massa. Só assim poderia seu real significado militar ser escondido o suficiente para enganar os russos. Assim, todos os corpos que estavam livres de ferimentos de bala foram cuidadosamente dispostos em fileiras limpas e outros agrupamentos, sugerindo à primeira vista que todos morreram de bom grado e deliberadamente. Esta foi a cena que cumprimentou as tropas guianesas no final do dia seguinte, domingo 19 de novembro. Passaram-se mais de 24 horas depois da morte das vítimas do kibutz e os carrascos, incluindo o verdadeiro Jim Jones, já tinham desaparecido. Voltarei mais tarde à questão do próprio Jones.

As tropas teaenses tinham medo de possíveis doenças, mas contavam os corpos com a maior precisão possível. O total relatado foi de 409 domingo à noite. A impressão inicial de um suicídio em massa foi apreendida pelos principais meios de comunicação controlados dos Estados Unidos. Sem esperar por uma investigação, a mídia se afastou da imagem suicida de Jonestown como se fosse um fato comprovado. Depois de alguns dias, algumas pessoas começaram a levantar questões, mas até então a imagem inicial do suicídio tinha servido ao seu propósito de abrir as portas da Guiana para os Estados Unidos. Por exemplo, na terça-feira, 21 de novembro, o filho sobrevivente de Jim Jones, Steven, disse em uma conferência de imprensa em Georgetown: “Não há como ter sido suicídio em massa”. E no mesmo dia, de acordo com a Washington Star, uma fonte guianense apontou uma discrepância médica séria na cena da morte do kibutz de Jonestown. Ele disse: “Se você morrer de cianeto, que parece ter sido o veneno, seu corpo entra em espasmo e morte por contorção, mas em Jonestown todos pareciam relaxados.” A razão para essa discrepância, meus amigos, foi que, quando as tropas guianesas chegaram, todos os corpos haviam sido reorganizados, como já afirmei. Eles também foram colocados de frente para baixo na maior parte. Isso foi para que as fotos de notícias amplamente divulgadas não arruinassem a impressão desejada de calma, permitindo-nos ver as expressões finais de agonia das vítimas.

Para continuar a farsa pesadelo para enganar os russos, os Estados Unidos, a princípio, pediu publicamente Guiana para recolher e enterrar as centenas de corpos. Como combinado, a Guiana respondeu de fato que era problema da América e que a América deveria levar os corpos de volta para os Estados Unidos. Para facilitar essa tarefa enorme e

hedionda, a Guiana concordou em renunciar à lei guanaense usual que exige que qualquer corpo seja autopsiado antes da remoção do país. Com este acordo, os Estados Unidos alcançaram o acesso militar carta branca à Guiana que era necessário. A inteligência russa percebeu o que estava em andamento no início da segunda-feira, 20 de novembro, mas já era tarde demais para pará-lo. A Rússia dificilmente poderia anunciar ao mundo: "Temos uma base secreta de mísseis nucleares na Guiana e os Estados Unidos estão se preparando para destruí-la". Isso teria reunido a opinião mundial por trás da América; e embora as cosmosferas russas rapidamente convergissem sobre a Guiana, elas também eram inúteis nas condições secretas de batalha lá. Suas armas de feixe de partículas carregadas poderiam ter feito um trabalho curto das forças do estilo commando, mas no processo teriam eliminado a própria base russa. Os mísseis da Guiana tornaram-se apenas um fator menor no poder militar da Rússia desde a Batalha da Lua da Colheita no ano passado. Eles não eram valiosos o suficiente para a Rússia declarar guerra aberta por conta deles. E assim, sob essas condições, a Rússia era impotente para agir uma vez que a tragédia de Jonestown tivesse sido encenada.

À medida que o Dia de Ação de Graças se aproximava, enormes transportes americanos, helicópteros, tropas e equipes médicas invadiram a Guiana. Em um canto remoto do enorme aeródromo Temehri, um posto de comando foi estabelecido para as operações gêmeas em Jonestown e na base de mísseis russa. Quando algumas das tropas começaram a tarefa de limpar o kibutz de Jonestown, outras forças de ataque conjuntas estavam tomando posições em torno da base de mísseis em preparação para o ataque surpresa. Enquanto isso, dia após dia, a contagem de mortes relatada em Jonestown permaneceu inalterada em 409. No dia de Ação de Graças, a Batalha da Guiana aconteceu. Forças militares de crack experientes na selva e guerra surpresa se moveram no complexo russo, atingindo todos os locais dispersos simultaneamente. Como a invasão Entebbe, a batalha em si não durou muito tempo. Tinha que ser mais rápido para ser bem sucedido. As primeiras pequenas tripulações no local perto de cada míssil foram sobrecarregadas e depois mortas. Os mísseis foram rapidamente desativados. Em seguida, as forças militares convergiram para o Centro de Comando e Controle de Mísseis, onde uma sangrenta batalha ocorreu. Quando a fumaça foi liberada, todas as pessoas que trabalhavam na base de mísseis haviam sido mortas, incluindo os comandantes russos.

Quando a batalha terminou, helicópteros americanos do Aeródromo Temehri começaram a aterrissar dentro do complexo de mísseis em ruínas e a voar para fora dos feridos. Depois, os atacantes restantes ficaram com mais dois empregos antes de poderem se aposentar da área. Primeiro, eles estavam sob ordens estritas para não deixar corpos das forças atacantes em solo guananês, e assim toda a área foi vasculhada até que todos os membros da força atacante tivessem sido contabilizados. Seus corpos, como os das vítimas em Jonestown, foram selados em sacos de corpo do tipo Vietnã e coletados em clareiras onde helicópteros poderiam pousar para buscá-los. Finalmente, as forças combinadas estavam sob ordens para remover as ogivas nucleares dos mísseis e levá-las de volta a Georgetown para transporte aéreo para os Estados Unidos. Membros especialmente treinados da força atacante tinham começado a trabalhar nessa tarefa imediatamente após os ataques iniciais às tripulações de mísseis. No início da sexta-feira, 24 de novembro, todas as ogivas haviam sido removidas. Eles também foram colocados em sacos de corpo, um por saco, com alguma folhagem da selva recheada para dar ao saco uma aparência razoável. Claro, nada disso foi aparente para

os repórteres no Aeródromo Temehri, cujo acesso ao Posto de Comando Americano foi cuidadosamente controlado. Quando membros feridos das forças conjuntas foram levados de volta ao aeródromo após a Batalha da Guiana na tarde de Ação de Graças, eles foram mantidos fora da vista dos repórteres. Caso contrário, quando repórteres ocasionalmente viam sacos de corpos sendo movidos de um lugar para outro, eles naturalmente presumiam que todos continham vítimas de Jonestown. Eles não tinham como saber que alguns continham comandos mortos e que outros continham ogivas nucleares russas. A carga contínua de morte do kibutz Jonestown fez a cobertura perfeita para o rescaldo da Batalha da Guiana.

Alguns repórteres ficaram intrigados com a escolha da Base Aérea de Dover, em Delaware, para o transporte aéreo da Guiana. A maioria das vítimas de Jonestown eram da Califórnia, e há uma instalação mortuária semelhante à instalação de Dover na Base Aérea de Oakland, na Califórnia. Dover foi escolhido, meus amigos, para facilitar a transferência das ogivas nucleares russas para o Aberdeen Proving Ground e Arsenal. Isso foi feito por meio de voos de ônibus de Dover para a Base Aérea Phillips.

Originalmente, a contagem de 409 guananeses tinha sido aceita como firme por funcionários dos Estados Unidos na Guiana. Isso levantou questões sobre onde o resto dos cerca de mil moradores relatados para estar em Jonestown tinha ido. Finalmente, no Dia de Ação de Graças, com a operação de limpeza do corpo em andamento, um porta-voz militar disse aos repórteres: “A avaliação que fizemos é simplesmente que não havia muito mais pessoas em Jonestown no momento do suicídio”. Mas, mesmo enquanto falava, a Batalha da Guiana estava furiosa com a base de mísseis russos. Ao meio-dia de sexta-feira, um dia depois do Dia de Ação de Graças, 485 sacos de corpo já haviam chegado ao Aeródromo Temehri. Os “corpos” de ogivas da base de mísseis russos estavam destinados a aumentar o total muito além do total de 409 corpos originalmente contados pelos guianeses no kibutz. Foi um erro grave, o tipo de coisa que acontece no calor da batalha. Algo tinha que ser feito, e rápido. Então, naquela sexta-feira após o Dia de Ação de Graças, um porta-voz nervoso e sem fôlego do Pentágono no Aeródromo Temehri fez um anúncio impressionante na televisão CBS: "A contagem original de pessoas encontradas mortas no local de Jonestown foi encontrada seriamente errada. Parece agora que pode haver até 780 corpos, total, encontrados no local. Eles foram encontrados simplesmente enterrados sob outros corpos. Havia adultos maiores que foram agrupados, e sob seus corpos foram encontrados os corpos de adultos e crianças menores. " Enfeitiçado por repórteres incrédulos, o governo embelezou a reportagem da capa mais tarde. O jornal The Washington Star citou o mesmo porta-voz dizendo na sexta-feira à noite: “Perto do centro da pilha de corpos perto da sala de montagem, eles eram três pessoas profundas em algumas áreas. Eles estavam em camadas com cobertores entre eles.” Esta história foi tão inacreditável que, dentro de dois dias, o governo dos Estados Unidos rejeitou sua própria história sobre os cobertores como um “rumor”. Ainda assim, a ideia básica de corpos em cima dos corpos teve que ser mantida, então, no sábado, 25 de novembro, outro porta-voz da Força Aérea tentou fazer tudo parecer plausível nas seguintes palavras: “Pelo que eu observei, as pessoas quando se suicidavam se alinhavam em pequenos círculos bem arrumados, crianças na frente delas, e quando morriam, elas se dobravam no interior do círculo.”

O encobrimento da Guiana é mundial em suas dimensões. Na Guiana, o vice-primeiro-ministro Reid fez o primeiro anúncio público ao povo guananês sobre

Jonestown na tarde de sexta-feira, 24 de novembro, no Parlamento. Então ele se recusou a responder a perguntas e correu para gritar “Vergonha. Vergonha” e “Cobertura” dos membros do Parlamento. E aqui nos Estados Unidos no Dia de Ação de Graças, o diretor do FBI William Webster disse que o “FBI Disaster Squad identificou positivamente o corpo de James Warren Jones através de registros de identificação de impressões digitais”. Mas, meus amigos, eles imprimiram uma impressão digital parecida. Jones estava naquele momento fazendo bem sua fuga da Guiana.

Todos os preparativos para Jones escapar tinham sido feitos com bastante antecedência. Um barco oceânico bem abastecido com suprimentos e dinheiro estava esperando por ele perto da cidade fluvial de Bartica, 35 milhas a sudoeste de Georgetown. Para chegar a Bartica vindo de Jonestown, Jones tinha um passe de conduta segura. No início da manhã do Dia de Ação de Graças, quando a Batalha da Guiana estava começando, Jones desceu o rio em direção a Georgetown. Pouco depois do meio-dia, o seu barco deixou a foz do rio Essequibo no Oceano Atlântico. De lá Jones seguiu um itinerário complicado que foi projetado para evitar que ele fosse seguido; mas, apesar disso, meus amigos, ele foi seguido. Da Guiana Jones rumou para leste por cerca de 330 milhas e depois virou para o sul, aterrissando perto Ramere, Guiana Francesa, cerca de 5:30 AM hora local novembro 27. De lá viajou de terra até a capital, Cayenne, e tomou um avião através do Oceano Atlântico para Freetown, Serra Leoa, na África Ocidental. De Freetown, ele se dirigiu para o norte ao longo da costa até o Aeroporto da Guiné-Bissau, chegando aproximadamente às 19:00 hora local novembro 28. Lá, menos de duas horas depois, ele embarcou em um DC-3 e decolou. A sua rota levou-o para leste para Tambacounda, Senegal; de lá para o Mali com paragens em Segou, Mopti e Gao; depois para Agadez, Níger, e Largeau, Chade. De lá, seu avião continuou para Atbara, Sudão, e depois um curto salto final para Port Sudan, onde ele chegou pouco depois das 4:00 horas desta manhã, 30 de novembro, hora local. Quando chegou a Port Sudan, Jones encontrou um Turboprop Executive Transport esperando por ele, de propriedade e operado pela inteligência israelense. Em 20 minutos, o avião decolou com Jones e subiu o meio do Mar Vermelho em direção ao Golfo de Aqaba. Às 6:30 da manhã de hoje, 30 de novembro, o avião de Jones pousou brevemente em Elath, a porta dos fundos para Israel; depois em um aeroporto privado fora de Jerusalém, chegando às 7:20 da manhã. De lá, ele se dirigiu a um local próximo para um interrogatório de inteligência.

Depois de ser transformado gradualmente em um agente consciente da Comunidade de Inteligência nos últimos meia dúzia de anos, Jones participou de uma operação conjunta da Inteligência americana e israelense na Guiana. Os israelenses contribuíram com valiosos conhecimentos e até tenentes-chave para Jones, mostrando como o kibutz de Jonestown poderia ser configurado e usado para os fins pretendidos. Basta olhar para uma enciclopédia para ver que Jonestown era, de fato, um kibutz. Por exemplo, a World Book Encyclopedia sob o tópico "ISRAEL" diz: "Em uma comunidade coletiva chamada kibutz, os agricultores compartilham toda a propriedade e combinam seu trabalho. A administração da aldeia fornece todas as suas necessidades. Os adultos comem juntos em uma sala de jantar, mas casais e pessoas solteiras têm quartos privados para dormir. Todas as crianças são criadas juntas em uma casa separada. Os pais visitam seus filhos por uma ou duas horas antes do jantar. "

Meus amigos, a palavra “comunismo”, que foi domesticada aqui na América, significa viver em uma comuna. Não há forma mais pura de comuna do que o kibutz israelense.

Quando uma comuna é administrada por pessoas com características satânicas, esquizofrênicas como as de Jim Jones, comportamentos assassinos e suicidas são forçados sobre as pessoas, como aconteceu em Jonestown. E quando este exemplo é expandido para incluir uma nação inteira, tem-se uma nação nas garras do bolchevismo. Está acontecendo agora com a América, e nós mesmos estamos sendo levados e forçados a cometer suicídio nacional contra nossa vontade.

Tópico 3 – Muitos americanos hoje tendem a pensar na Segunda Guerra Mundial como tendo começado em 7 de dezembro de 1941. Foi nesse dia que a guerra aberta chegou aos Estados Unidos em Pearl Harbor. Mas a Segunda Guerra Mundial realmente começou mais de dois anos antes de Pearl Harbor em 1 de setembro de 1939. Naquele dia, as tropas de Hitler marcharam para a Polônia desencadeando uma onda de eventos que varreram a Alemanha e o Japão caindo em ruínas. Assim, a partir daquele dia, não fazia sentido falar sobre a prevenção da Segunda Guerra Mundial. A questão tornou-se, em vez disso, a seguinte: como acabar com a guerra. Da mesma forma, meus amigos, já não faz sentido falar em prevenir a Primeira Guerra Nuclear, porque ela já começou. Começou secretamente no Dia de Ação de Graças, 23 de novembro de 1978, com a Batalha da Guiana. E enquanto Pearl Harbor ainda está no futuro, todas as evidências indicam que desta vez não temos dois anos para esperar! Como esta guerra secreta continua antes da guerra aberta, devemos agora nos preparar para a retaliação russa contra os Estados Unidos. Ao destruir sua base de mísseis na Guiana, a América e Israel destruíram uma instalação militar russa no exterior e mataram pessoal russo; e eles fizeram isso de uma maneira que tornou impossível qualquer protesto público da Rússia. No passado, a Rússia muitas vezes retaliava em espécie sempre que ferida, e pode muito bem fazê-lo novamente desta vez. Se assim for, a guerra geofísica poderia muito bem ser a ferramenta ideal, destruindo uma instalação militar aparentemente por desastre natural.

Na Batalha da Lua da Colheita, há 14 meses, os Estados Unidos perderam; e as próprias regras da guerra foram alteradas. A Rússia então tentou forçar os Estados Unidos a se renderem através do desarmamento do SALT II, mas nossos governantes invisíveis intensificaram os preparativos para uma guerra nuclear suicida. Agora, na Guiana, as cenas de abertura da guerra nuclear já deram uma prévia para toda a guerra. Pelos padrões daqueles que planejaram, a Batalha da Guiana foi um sucesso brilhante – e ainda, a que custo! Muitas vezes mais vidas americanas foram deliberadamente sacrificadas do que foram perdidas pelo inimigo na batalha em si. Da mesma forma, a estratégia americana de primeiro ataque que detalhei há três meses fará com que as mortes americanas reduzam as infligidas à Rússia.

A Batalha da Guiana foi um exercício de futilidade, um mero arranhão no braço para a Rússia. Foi planejado antes da Batalha da Lua da Colheita, que tornou obsoleta a batalha deste mês na Guiana antes que acontecesse. Talvez as lições para todos nós fossem melhor resumidas no sinal irônico que pairava sobre o trono de Jim Jones no silêncio pardo em Jonestown: “Aqueles que não se lembram do passado estão condenados a repeti-lo”.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Fontes e notas editoriais

O texto da edição de leitura em inglês vem do PDF Dr-Peter-Beter-AL.pdf, de 1.024 páginas. As oitenta cartas numeradas foram identificadas e reunidas em dois volumes de quarenta cartas. Os ensaios introdutórios independentes e as repetições de trechos fora da série numerada ficaram de fora desta edição.

A verificação da edição em inglês abrangeu a ordem das cartas e a integralidade do texto fornecido. Os espaços foram padronizados e as correções indicadas a seguir foram incorporadas. O cotejo com as gravações, a verificação histórica e a confirmação dos direitos de publicação exigem análises próprias.

No texto em inglês da carta 18, duas palavras ausentes do PDF de origem foram restabelecidas com base na transcrição do arquivo. São “drive” em “massive drive in Civil Defense” e “rapidly” em “shifting rapidly in favor”. Transcrição: https://www.peterdavidbeter.com/docs/all/dbal18.html. Na carta 31, foi corrigido um erro de grafia na palavra “administration”. No restante do texto em inglês, foram preservadas as escolhas de vocabulário incomuns.

Arquivo de referência
https://www.peterdavidbeter.com/
Texto da licença reproduzido pelo arquivo
https://www.peterdavidbeter.com/docs/all/dballic.html

O texto da licença reproduzido pelo arquivo é datado de 6 de janeiro de 1984. Trata de cópias em fita cassete sem alterações e sujeitas a condições. A autorização se limita aos direitos da Audio Books, Inc. O texto trata em separado dos interesses do autor. Os direitos relativos a edições impressas, traduzidas ou digitais posteriores devem ser verificados para cada edição.

Cartas em áudio do Dr. Beter

VOLUME 2

Cartas 41–80 (1978–1982)

Peter David Beter

Tradução para o português

Sobre esta edição

Este volume reúne as transcrições integrais de quarenta cartas em áudio de Peter David Beter, na ordem original. A edição de leitura em inglês baseia-se no PDF Dr-Peter-Beter-AL.pdf. As quebras de linha e de página foram ajustadas para a leitura em livro. As intervenções no texto das cartas estão descritas no fim do volume.

Beter fala a partir do seu próprio tempo, entre 1975 e 1982. As acusações, as previsões, as opiniões religiosas e as generalizações sobre pessoas ou grupos são do autor. Suas afirmações devem ser examinadas à luz de fontes históricas e documentais independentes.

Os endereços, os preços e as instruções da época integram as transcrições e devem ser lidos em seu contexto histórico.

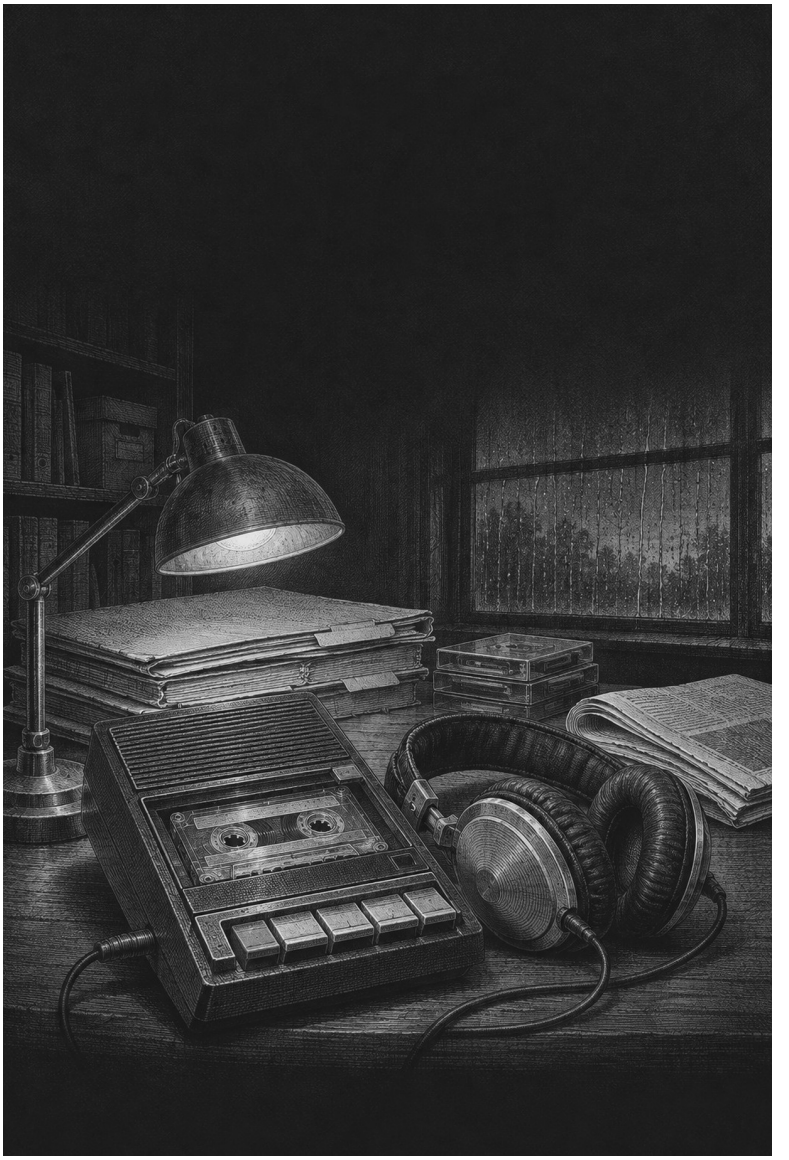
A edição de leitura em inglês é independente. Sua nota editorial não atesta autorização da Audio Books, Inc., dos detentores dos direitos de Beter ou da editora responsável pelos livros publicados em 2009.

Cartas originais de Peter David Beter
Edição de leitura preparada por Mea Zen
Colaboração criativa e assistência de produção com IA de Colombine MichelangeLove
Ilustrações de capa e de abertura geradas por IA para a edição em inglês
Edição de leitura em inglês de novembro de 2026

A fonte informa que “Audio Letter” é uma marca registrada da empresa texana Audio Books, Inc., responsável pelas gravações originais. Os textos originais são atribuídos ao seu autor.

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês com o auxílio de modelos de tradução. As notas no fim do volume identificam o texto de referência.

Na mesa de escuta



Mesa de arquivo imaginária. Ilustração gerada por IA para a edição em inglês.

Uma voz, uma gravação e quem lê

Uma voz gravada nos chega frase por frase. A transcrição permite parar em uma afirmação, voltar a uma passagem anterior e comparar o que foi dito em momentos diferentes. Os dois volumes foram pensados para facilitar essa leitura atenta.

Cada carta traz seu número e a data da gravação. As cartas seguem a ordem cronológica. O primeiro volume reúne as cartas 01 a 40, de 21 de junho de 1975 a 30 de novembro de 1978. O segundo reúne as cartas 41 a 80, de 26 de dezembro de 1978 a 3 de novembro de 1982. A divisão segue a numeração das cartas, por isso o ano de 1978 aparece nos dois volumes.

A data faz parte do sentido do texto. “Hoje”, “no mês que vem” e “em breve” remetem ao momento da gravação. Uma previsão indica o que o autor esperava na época. Outras fontes permitem verificar o que aconteceu. Vale também conferir de onde vem uma citação ou uma acusação.

A transcrição integral inclui passagens difíceis ou controversas. Ela permite examinar as declarações do autor, inclusive as acusações dirigidas a pessoas, grupos étnicos ou religiosos e instituições.

A ilustração de abertura convida à escuta e à leitura. Na edição digital, é possível aumentar o tamanho da fonte e acessar qualquer carta pelo sumário.

Sumário

41	26 de dezembro de 1978	6
42	31 de janeiro de 1979	19
43	28 de fevereiro de 1979	31
44	29 de março de 1979	42
45	27 de abril de 1979	54
46	28 de maio de 1979	66
47	28 de junho de 1979	78
48	30 de julho de 1979	90
49	27 de agosto de 1979	101
50	30 de setembro de 1979	113
51	27 de outubro de 1979	125
52	30 de novembro de 1979	137
53	21 de janeiro de 1980	149
54	24 de fevereiro de 1980	161
55	28 de junho de 1980	175
56	30 de julho de 1980	188
57	31 de agosto de 1980	201
58	30 de setembro de 1980	214
59	31 de outubro de 1980	228
60	30 de novembro de 1980	241
61	20 de janeiro de 1981	253
62	28 de fevereiro de 1981	266
63	1º de abril de 1981	278
64	27 de abril de 1981	292
65	6 de junho de 1981	305
66	11 de julho de 1981	318
67	25 de agosto de 1981	332
68	30 de setembro de 1981	346
69	8 de novembro de 1981	359
70	27 de dezembro de 1981	373
71	29 de janeiro de 1982	387
72	28 de fevereiro de 1982	400
73	31 de março de 1982	414
74	30 de abril de 1982	428
75	31 de maio de 1982	441
76	30 de junho de 1982	455
77	28 de julho de 1982	469
78	27 de agosto de 1982	483
79	30 de setembro de 1982	498
80	3 de novembro de 1982	513

Carta em áudio 41

26 de dezembro de 1978

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 26 de dezembro de 1978, e esta é a minha carta em áudio número 41.

Ontem, minha família e eu estávamos entre os milhões de cristãos em todo o mundo que estavam celebrando o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo. E, no entanto, o Natal em si pode em breve se tornar uma coisa do passado na América, porque mesmo enquanto eu digo estas palavras, a tomada bolchevique silenciosa da América está se mostrando em mudanças drásticas no culto da igreja em muitas áreas. De todas as maneiras possíveis Jesus Cristo está sendo removido de nossas mentes, e idéias estranhas ao cristianismo estão sendo substituídas em Seu lugar. A esta taxa não demorará muito para que o próprio Natal seja proibido pelos bolcheviques, assim como fizeram na Rússia há seis décadas. Enquanto isso, os bolcheviques em nosso meio estão usando a época de Natal para desviar nossa atenção de suas intrigas satânicas, assim como fizeram no passado.

As manipulações econômicas estão sendo postas em movimento para levar à aceleração da estagflação aqui na América – isto é, a inflação combinada com a depressão. Manobras políticas aqui e no exterior estão preparando o cenário para a ditadura bolchevique – e logo a Primeira Guerra Nuclear! Militarmente, os bolcheviques estão avançando com preparativos febris para travar uma guerra com a Rússia que matará milhões de nós. Por sua vez, os bolcheviques também se recusam a enfrentar a realidade. Para eles, a América está rapidamente se tornando seu último pasto para vagar, e é sua última posição. Eles acreditam que devem vencer aqui para se vingar não só da Rússia, que está expulsando sua espécie, mas também uma Rússia que se tornou uma nação cristã mais uma vez.

Os três temas deste mês são:

Tópico 1 – A contagem regressiva econômica para a guerra nuclear; Tópico 2 – Guerra espiritual e o colapso da confiança; Tópico 3 – Manobra bolchevique para comprar tempo para rearmar.

Tema 1. Uma semana atrás, em 19 de dezembro, uma discrepância de milhões de dólares nas reservas de ouro dos Estados Unidos foi manchete. O Escritório de Ensaios de Nova York da Casa da Moeda dos Estados Unidos do Tesouro dos Estados Unidos não é capaz de contabilizar pelo menos 5.200 onças troy de ouro, e alguns dizem que muito mais pode estar faltando. A questão é: quanto mais?

Meus amigos, quase 3-1/2 anos atrás, em julho de 1975, gravei a carta em áudio número 2. Naquela época, dei apenas um exemplo documentado de quão grandes as discrepâncias realmente são. Esse exemplo consistia no embarque de ouro de 20 de janeiro de 1965 de Fort Knox para o New York Assay Office. O carregamento chegou a mais de 1-3/4 milhões de onças de ouro, mas não foi mostrado na lista oficial do Tesouro de embarques de Fort Knox. Meu amigo Edward Durel forçou a Casa da Moeda dos Estados Unidos a admitir essa remessa, confrontando-os com evidências fotográficas; e ainda assim as listas subsequentes do Tesouro continuam a omitir essa remessa, bem como outras. A verdade é que os Estados Unidos são pobres em ouro. Os documentos oficiais do Tesouro e da Reserva Federal que listam um enorme tesouro de ouro dos Estados Unidos são totalmente falsos, como expliquei em detalhes no passado. O dólar não tem apoio - e está morrendo!

Em 1 de novembro de 1978, Jimmy Carter anunciou o plano da administração supostamente para apoiar o dólar. Como parte deste plano, foi anunciado que o Tesouro dos Estados Unidos aumentaria o tamanho dos leilões mensais de ouro do suposto tesouro de ouro da América. A partir do leilão deste mês, em 19 de dezembro, o valor do leilão mensal foi aumentado para 1,5 milhão de onças. O problema é que não há como o Tesouro manter essa farsa para enganar o público por muito tempo. Quando os leilões começaram em abril passado, a 300.000 onças por mês, os Estados Unidos tinham apenas cerca de seis (6) milhões de onças disponíveis, principalmente obtidas do Fundo Monetário Internacional e do Fundo de Estabilização de Câmbio. E mesmo esta pequena oferta de ouro não é tudo na forma conhecida como ouro de boa entrega. O leilão programado para janeiro incluirá moedas estrangeiras derretidas como um terço do valor total a ser leiloado. Consegue imaginar? Mas alguma desculpa tem de ser encontrada para suspender os leilões de ouro do Tesouro antes que a pequena oferta de ouro seja gasta. A aba de mais de alguns milhares de onças faltantes de ouro no New York Assay Office poderia ser ideal para este propósito, ou poderia ser que a ação será tomada em fevereiro pelo Tesouro para parar todas as vendas de ouro porque eles não pararam o declínio no valor do dólar aqui e no exterior. Seja qual for a desculpa, seja avisado!

No passado, expliquei em detalhes como o roubo do ouro da América estava ligado ao plano maior de destruir deliberadamente o dólar dos Estados Unidos. E há quase três anos, na carta em áudio nº 9, descrevi como as manipulações de ouro foram usadas em março de 1973 para forçar a Europa a pagar reparações da Segunda Guerra Mundial de US $ 45 bilhões aos Rockefellers, os Rothschilds e seus parceiros militares. Neste momento David Rockefeller e companhia está em processo de extorquir uma segunda recompensa de US $ 45 bilhões de dólares dos bancos centrais da Alemanha Ocidental, Suíça e Japão; mas desta vez é chantagem pura e simples. E enquanto isso está sendo feito sob o disfarce do chamado Plano de Apoio ao Dólar da administração Carter, na verdade está ajudando a apressar-se ao longo do colapso final do dólar dos Estados Unidos.

O alegado Programa de Apoio ao Dólar anunciado em 1 de novembro inclui, como sua característica mais proeminente, um acordo de garantia que agrega US $ 30 bilhões pelo governo dos Estados Unidos sozinho. É exatamente o mesmo arranjo sugerido em discursos de David Rockefeller. Sob este acordo, os bancos centrais da Alemanha Ocidental, Suíça e Japão concordam em apoiar o dólar trocando suas moedas duras por dólares. Por sua vez, os Bancos Centrais podem usar esses dólares indesejados para comprar obrigações do Tesouro dos Estados Unidos com altas taxas de juros; mas, além disso – e isso não foi tornado público antes – cada Banco Central é responsável por outros US $ 5 bilhões em apoio. O pacote de crédito total em moeda, portanto, soma um total de US $ 45 bilhões. Meus amigos, tudo isso foi feito para aparecer como um esquema para sustentar o dólar, mas na verdade não é nada mais do que um meio pelo qual as corporações multinacionais Rockefeller podem descarregar dólares indesejados e receber em seu lugar moedas duras. Quando os US$ 45 bilhões em assim chamados apoios forem gastos, como em breve será, o dólar estará à deriva novamente – ainda pior do que antes. Este plano é uma pílula amarga para a Europa e o Japão engolirem, mas eles estão dispostos a pagar o preço para David Rockefeller não balançar o barco quando o novo Sistema Monetário Europeu entrar em operação em 1 de janeiro de 1979.

Como eu revelei há quase seis anos no meu livro, A Conspiração Contra o Dólar, existem cinco (5) corporações multinacionais controladas por Rockefeller que, por si só, podem inundar o sistema monetário europeu. As empresas são: General Motors, Ford, IBM, Unilever e Royal Dutch Shell. Seus ativos combinados excedem os dos governos da Europa Ocidental.

Eis como o chamado Plano de Apoio ao Dólar realmente funciona: Primeiro, uma multinacional controlada por Rockefeller (por exemplo, IBM) despeja US $ 10 milhões na

Alemanha Ocidental e exige o equivalente em Deutschemarks, uma moeda forte. O Banco Central está em conformidade, comprando os dólares e dando à IBM as marcas D; mas o Banco Central também não quer dólares, e assim o Banco se vira e compra obrigações do Tesouro dos Estados Unidos que carregam altas taxas de juros. Isso aumenta a dívida nacional – e nós, contribuintes americanos, pagamos os juros. Então as multinacionais Rockefeller obtêm todo o benefício, enquanto você e eu pagamos o preço!

Para tornar essas obrigações do Tesouro atraentes para os bancos centrais estrangeiros, as taxas de juros nos Estados Unidos continuam a aumentar. Isso está tornando um mercado de ações ainda mais doente e levando a um colapso no mercado imobiliário, tornando as casas impossíveis para a maioria das pessoas financiar. Isso, por sua vez, está produzindo uma desaceleração na construção com um aumento no desemprego que terá um efeito dominó em toda a nossa economia. Os preços estão acelerando enquanto os negócios estão indo para a estagnação e a depressão. O resultado: ESTAGFLAÇÃO, como eu avisei no meu livro há quase seis anos. O plano de longo prazo está no caminho certo. E assim o truque vendido ao público como o Plano de Apoio ao Dólar da Administração Carter é apenas nada mais do que uma recompensa de chantagem, e é projetado para ajudar a trazer uma depressão maior na América.

Mas o Plano de Apoio ao Dólar é apenas metade do plano para produzir uma depressão com inflação. Como já mencionei, este plano está tendo um forte impacto em um dos dois setores críticos necessários para desencadear uma depressão – a saber, a CONSTRUÇÃO. O outro setor crítico, meus amigos, é o de automóveis, onde também há sinais alarmantes. Na carta em áudio nº 5, de outubro de 1975, falei brevemente do eminente economista alemão cujas informações foram usadas de forma indevida para provocar a Grande Depressão da década de 1930. Fui aluno dele e nos tornamos bons amigos. Foi ele quem me ensinou a olhar além dos efeitos – para causas; e ele explicou em detalhes como os dois setores críticos de Automóveis e Construção foram manipulados para provocar a depressão. Hoje, o mesmo esquema que funcionou então está sendo colocado em jogo novamente.

No mês passado, em 7 de novembro, a General Motors deu o primeiro sinal de problemas iminentes em automóveis. Nesse dia, a General Motors anunciou um corte de metade na taxa de dividendos sobre as ações da GM. Era a maneira da GM dizer, Hard Times Ahead; e o mercado de ações tremeu e entrou em uma queda. Naquela época não havia razão aparente para o corte de dividendos da GM, já que as vendas de automóveis este ano foram boas. Mas, meus amigos, aqueles que controlam a General Motors sabem o que está por vir porque os carros funcionam com energia petrolífera; e como parte da cadeia de eventos que levam à Primeira Guerra Nuclear, a escassez de petróleo manipulada está a caminho.

Ao longo do século 20, o petróleo tem sido um fator dominante na economia, política e guerra. Como eu detalhei em ocasiões passadas, as guerras mundiais I e II foram ambas travadas por petróleo. Na Primeira Guerra Mundial, era petróleo da Arábia Saudita e da Rússia russa, e a Rússia cristã foi praticamente consumida nas chamas da revolução bolchevique. Na Segunda Guerra Mundial, foi o petróleo da Arábia Saudita novamente, e desta vez a parte de trás do Império Britânico foi quebrada. Também foi sobre o petróleo chinês, cuja tentativa de desenvolvimento pelos japoneses levou finalmente a bolas de fogo atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki.

Hoje, a Guerra Nuclear 1 está se aproximando rapidamente entre a Rússia e os Estados Unidos. Desta vez é diferente, em um aspecto – desta vez é para ser um jogo de rancor. De um lado estão a seita cristã que assumiu o Kremlin após uma luta de seis décadas; do outro lado estão seus inimigos mortais derrubados, os bolcheviques ateus que estão rapidamente tomando o controle total sobre a América. Mas mesmo nesta situação, a energia continua a

desempenhar um papel importante. Para os russos, o controle de fontes de energia próximas é uma consideração primordial que influencia sua estratégia diplomática e militar. Para os bolcheviques, o petróleo é uma ferramenta de intriga e conquista econômica, bem como um gatilho para a guerra.

Para entender o real significado do aumento do preço do petróleo da Opep anunciado em 17 de dezembro, ele deve ser visto sob essa luz da intriga bolchevique porque, meus amigos, o que acabou de acontecer não é o que parece ser. A Arábia Saudita foi agora atraída para uma armadilha; ela deve ser bode expiatório e vítima do caos econômico e da guerra que nossos governantes estão agora derrubando sobre todos nós. As gigantes companhias de petróleo do cartel Rockefeller usarão o aumento do preço do petróleo da Opep como uma desculpa para colher enormes lucros inesperados. À medida que a economia americana vacila, a amargura pública contra a Arábia Saudita será chicoteada. Ao mesmo tempo, a Arábia Saudita será culpada por destruir os acordos de Camp David entre o Egito e Israel. Cada vez mais nos será dito que os Estados Unidos devem se desconectar e se desconectar da Arábia Saudita. Os eventos se deteriorarão no Oriente Médio, com a Arábia Saudita sendo feita para parecer ainda mais sinistra. Finalmente, tudo isso culminará no ataque nuclear limitado americano-israelense contra os campos de petróleo da Arábia Saudita. Tudo isso faz parte da elaborada estratégia americana para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia, que eu revelei em detalhes há quatro meses. Assim, por razões econômicas e militares, nossos governantes estavam determinados a trazer um aumento substancial nos preços do petróleo da Opep. Para conseguir isso, eles aplicaram um aperto triplo nos países da Opep.

O primeiro elemento deste triplo aperto é o valor em declínio do dólar dos Estados Unidos. Uma vez que os governantes dos Estados Unidos começaram a desvalorizar ativamente o dólar, o dólar em vigor estava em greve contra os países da Opep. O petróleo da Opep estava sendo pago em dólares mais baratos e mais baratos, fazendo com que a renda real dos países da Opep declinasse de forma constante. Além disso, o valor dos dólares já detido pelos países da Opep tem sido evaporando diante de seus próprios olhos. No entanto, apesar de tudo isso, os preços do petróleo da Opep foram mantidos congelados nos últimos dois anos e foi a Arábia Saudita que impediu qualquer aumento de preços.

O segundo braço do triplo aperto na OPEP estava dentro da própria OPEP. A agitação para aumentar os preços foi liderada pela Venezuela, que ficou sob controle de Rockefeller muito antes da Segunda Guerra Mundial. Ao mesmo tempo, os agentes da CIA dentro da estrutura da OPEP garantiram que a OPEP continuaria a basear os preços do petróleo no dólar. Nossos governantes queriam ter uma conexão visível entre os preços do petróleo e o valor do dólar para fins de propaganda. O que a Opep finalmente será forçada a fazer, meus amigos, será abandonar o dólar nos próximos seis meses e começar a precificar o petróleo em termos de uma cesta de moedas estrangeiras. Mas por enquanto, nossos governantes forçaram a Opep a continuar a precificar o petróleo em termos de dólares em frangalhos. Assim, agora, os países predominantemente árabes da Opep têm sido presos para parecer ser a causa do declínio do dólar, inflação e a depressão que vem aqui na América.

O terceiro e último braço do triplo aperto contra a Opep envolveu o desencadeamento real do aumento de preços. Foi necessário encontrar alguma maneira de diminuir a alavancagem e a influência dentro da OPEP da Arábia Saudita por tempo suficiente para forçar um aumento substancial dos preços. Isto foi conseguido por meio dos recentes tumultos contra o Xá do Irã, acompanhados por cortes drásticos na produção de petróleo do Irã.

A recente trapaça envolvendo o Irã tem sido muito bem sucedida em enganar quase todos; e, no entanto, o que acaba de ser feito é um dos truques mais antigos que existem. Para ilustrar isso, deixe-me levá-lo de volta por um momento até a primavera de 1962. Naquela época,

enormes tumultos estavam ocorrendo na Grécia, eles estavam sendo rotulados como inspirados pelos comunistas na imprensa, e também relatórios secretos da CIA estavam dizendo que uma tomada comunista virtual da Grécia estava bem em andamento por meio desses tumultos. O ex-presidente Harry Truman, embora muito fora do cargo, ainda estava muito interessado nas políticas do governo americano. Além disso, Truman sempre se preocupou com a Grécia devido à sua posição estratégica no flanco sul da OTAN. Através do Plano Marshall e de outros meios, ele fez tudo o que pôde para manter a Grécia forte e pró-ocidental. Quando o presidente Truman leu todas as histórias e relatórios da CIA sobre tumultos comunistas nas ruas de Atenas, ele ficou muito preocupado. Mas Truman sempre desconfiava da CIA, sentindo que eles estavam alimentando-o com meias verdades. Ele considerou a Grécia muito importante para depender da avaliação provavelmente inclinada pela CIA, e concluiu que a inteligência totalmente independente era necessária na Grécia. E assim o Presidente Truman contactou o seu amigo pessoal próximo, Robert Kennedy, que era então Procurador-Geral. Uma das coisas em que Truman e Kennedy viram olho a olho foi a desconfiança deles com relação à CIA. Ambos estavam convencidos de que a CIA estava realmente servindo a um mestre diferente – e é claro que eles estavam certos. Após conversar com Truman, Robert Kennedy entrou em contato com George Docking, o ex-governador do Kansas, que se tornou um diretor-chave do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos. Por sua vez, Docking me contatou e me pediu para configurar a Missão de Inteligência para aprender a verdadeira situação na Grécia. Naquela época eu era Conselheiro Jurídico do Banco de Exportações e Importações, mas minha verdadeira função era muitas vezes a coleta e análise de inteligência sob a imponente cobertura do Banco de Exportações. E enquanto estávamos nisso, o presidente Truman queria que nós entregassemos uma mensagem pessoal aos líderes gregos. Eles estavam planejando construir uma estátua para Truman por sua grande ajuda em manter a Grécia no campo ocidental após a guerra. Ele apreciava o pensamento, mas ele tinha deixado claro em linguagem bastante salgada que ele não queria nenhuma estátua.

Como cobertura para a Missão de Inteligência na Grécia, nós inventamos uma Missão Exim Bank (Export-Import Bank) na Áustria, Grécia, Turquia, Líbano e Espanha. A história era que estávamos verificando vários projetos onde os empréstimos do Exim Bank estavam envolvidos. Em 18 de abril de 1962, o grupo de viagens Exim Bank, que incluía o Governador Docking e eu, deixou Washington. Depois de todos os cinco países, finalmente chegamos aqui em Washington em 1o de maio. O relatório oficial da viagem acabou em 46 páginas datilografadas. Entre todas as palavras, quase perdida, estava apenas uma página sobre a Grécia. Essa única página continha apenas uma declaração de verdadeiro significado, e não tinha nada a ver com os tumultos que realmente levaram à viagem. “O Sr. Zelatas estava particularmente preocupado com o declínio constante das reservas de ouro detidas pelos Estados Unidos.” Zelatas era um funcionário do Banco Central da Grécia, e suas palavras reais eram muito mais enfáticas. Ele me disse que se não protegesse as reservas de ouro da Grécia, “meu povo me enforcaria”.

Mas a informação real procurada na viagem tinha sido a questão dos motins gregos e sua origem. Essa informação estava contida apenas em um relatório secreto que entreguei pessoalmente a Robert Kennedy. O que eu tinha feito na Grécia tinha sido realmente muito simples, apesar da capa elaborada que tínhamos que usar para a Missão. Eu saí e me misturei com a multidão de manifestantes. Como um homem de negócios do Líbano, perguntei o que era o tumulto; foi inspirado comunista? As respostas eram todas iguais. “Não-sentido”, disseram. “O próprio governo está divulgando a história de que é inspirado pelos comunistas. Você vê, dessa forma, os EUA dariam a eles mais dinheiro do que à Turquia.” A informação que obtive desta forma acabou por ser muito mais precisa do que a que foi dada a Truman pela

CIA. Como todos sabemos, a Grécia não se tornou comunista; e hoje poucos americanos sequer se lembram dos tumultos gregos de 1962.

Da mesma forma, os tumultos no Irã foram orquestrados para criar a imagem de uma ameaça para realizar um determinado propósito. Esse objetivo era fornecer uma desculpa para um corte drástico na produção de petróleo iraniano que ajudaria a desencadear um aumento nos preços do petróleo da Opep. Os fundos dirigidos pela CIA foram canalizados para apoiar os tumultos no Irã, mas esse fato foi camuflado por relatórios da CIA de antemão que previam que não haveria ameaça ao Xá. O famoso memorando de 11 de novembro de Jimmy Carter, que criticou a CIA por não prever os tumultos no Irã, foi apenas parte das táticas de cobertura para aliviar a suspeita.

Nas semanas que antecederam a reunião da Opep, a atmosfera de crise em torno do Irã foi assistida por certas corporações multinacionais americanas. Eles começaram a evacuar pessoal do Irã, e isso foi muito grande na televisão. Vimos pessoas inundando aeroportos em Atenas, Tel Aviv, Roma, Paris – saindo com pressa do Irã. Ao mesmo tempo, as observações de Jimmy Carter acrescentaram aos temores de que o Xá estava condenado. Em 30 de novembro, ele disse: “Não temos nenhuma intenção de interferir nos assuntos internos do Irã, e não aprovamos qualquer outra nação que interfira nos assuntos internos do Irã”. E em outras declarações em 1 de dezembro, 6 de dezembro, 7 de dezembro e 12 de dezembro, Carter continuou a contribuir para a crise no Irã, recusando-se a apoiar publicamente o Xá. Assim, os Estados Unidos pareciam estar desertando dele, e a crise continuou a construir no Irã. Enquanto isso, o fluxo de petróleo do Irã foi cortado em um gotejamento. Os outros membros da Opep foram colocados sob uma enorme e cara pressão em um esforço para assumir a folga. Durante semanas antes da reunião da Opep em Abu Dhabi, esta era a situação. O resultado foi puxar o tapete para fora da Arábia Saudita. Em 17 de dezembro, apenas nove dias atrás, um aumento de preço do petróleo da Opep de 14,5% foi anunciado para ocorrer em quatro estágios durante 1979. Como planejado, todos ficaram chocados com um aumento tão grande, mas no dia seguinte, o ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Sheik Yamani, disse no Serviço Mundial da BBC: “Com a situação no Irã, o preço do petróleo subiu acentuadamente, e não fomos capazes de argumentar tanto dentro da Opep contra um aumento como este.” Por enquanto, a turbulência no Irã serviu ao seu propósito imediato de desencadear um grande aumento no preço do petróleo da Opep; mas a pressão, meus amigos, será mantida sobre o Irã para manter a Opep na linha. A recente turbulência artificial no Irã tem sido uma prévia das coisas que estão por vir. Agora nos foi fornecida uma demonstração cuidadosa de quão vulnerável o Irã poderia ser, e quão vital é o seu fornecimento de petróleo para nós e para o mundo; e quando o tempo estiver maduro, seremos lembrados dessas coisas para fins de propaganda de guerra.

Na carta em áudio nº 37, há quatro meses, detalhei a estratégia secreta de primeiro ataque americano para iniciar uma guerra nuclear total com a Rússia. Sob o plano, os acordos de Camp David entre o Egito e Israel devem ser quebrados de uma maneira que levará à destruição nuclear dos campos de petróleo da Arábia Saudita. Já a campanha ’Hate Saudi Arabia’ está se acumulando na grande mídia controlada dos Estados Unidos. Quanto a Sadat, ele colocou suas esperanças no presidente Carter, mas na carta em áudio nº 38 eu revelei que Carter tinha subitamente contraído leucemia e câncer no lado esquerdo da cabeça. Devo agora revelar que o câncer começou a se espalhar para outras áreas do seu corpo. Esta é a verdade por trás das recentes histórias de capa sobre seu problema de hemorroidas; e no sábado, 23 de dezembro, Carter retornou secretamente a Washington de sua viagem de Natal a Plains, Geórgia. Ele estava aqui para tratamentos de cobalto no Hospital Naval Bethesda. Meus amigos, na carta em áudio nº 38, expliquei como a partida involuntária de Jimmy Carter da

cena se destina a ajudar a inflamar a guerra no Oriente Médio. Agora, esses eventos estão se aproximando a cada dia.

Tópico 2 – Há quase dois meses, no final de outubro, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, fez uma visita de três dias à França. Em 28 de outubro Gromyko realizou uma conferência de imprensa na impressionante nova embaixada soviética em Paris. Simbolicamente, a Embaixada está localizada ao lado da antiga sede da OTAN, da qual a França se retirou anos atrás. Gromyko disse em sua coletiva de imprensa que sua visita havia "confirmado as relações privilegiadas" entre a França e a Rússia; e acrescentou: "Quero enfatizar a palavra 'privilegiado'". Meus amigos, o que Gromyko estava falando era a posição única de confiança que agora existe entre a França e a Rússia. Tudo começou há muito tempo, quando o general Charles De Gaulle, como presidente da França, começou a ver a caligrafia na parede. Por um lado, os Estados Unidos estavam se tornando cada vez mais desonestos e indignos de confiança em suas relações com outros países. Por outro lado, De Gaulle aprendeu que algo estava ocorrendo nos círculos dominantes da Rússia, algo que gradualmente estava fazendo a Rússia digna de pelo menos cooperação cautelosa. De Gaulle estava determinado que a França deveria ser forte e independente, então de uma forma muito cautelosa ele começou a desenvolver as relações entre a França e a Rússia como um contrapeso à poderosa influência dos Estados Unidos. Gradualmente, o processo expandiu-se para o benefício mútuo da França e da Rússia. Enquanto isso, as políticas americanas em diplomacia e defesa continuaram a se deteriorar. Como os Estados Unidos ficaram atolados no pântano do Vietnã, tornou-se óbvio que não estávamos nem mesmo lutando a guerra de uma forma militar racional. Os franceses, por sua vez, haviam aprendido sua lição indo-chinesa em Dien Bien Phu em 1954. Por esta e outras razões, De Gaulle concluiu que os Estados Unidos se tornaram pouco confiáveis como parceiro militar. A França, ele decidiu, deve ir sozinho, então nos anos 60 De Gaulle tirou a França da OTAN. O edifício sede da OTAN na França foi fechado, e a OTAN mudou sua sede para Bruxelas, Bélgica, onde permanece até hoje. Ao tomar essa ação, De Gaulle repudiou a liderança americana na defesa da Europa. Ele também sinalizou uma atitude verdadeiramente independente em política externa e defesa. A porta estava aberta para o aumento do diálogo e cooperação com a Rússia. Desde então, os laços entre a França e a Rússia têm crescido constantemente. Houve um afeto histórico entre a França e a Rússia que remonta ao tempo dos czares, e hoje está sendo restaurado novamente através da cooperação em todos os tipos de áreas.

Há quase um ano, na carta em áudio nº 32, revelei as intrigas franco-russas no Canadá. Para os franceses, pretende levar à dominação francesa do Canadá; para a Rússia, está acelerando os preparativos para a invasão dos Estados Unidos. Mas há outras áreas de cooperação entre a França e a Rússia que são muito mais visíveis, mas geralmente não reconhecidas pelo que são. Por exemplo, os franceses estão contribuindo fortemente para a instrumentação transportada para Vênus pela série russa Venera de sondas espaciais. No domínio da tecnologia militar, a França está participando com a Rússia em testes contínuos de feixes de partículas carregadas no espaço. E na primavera passada, quando a França realizou testes de bomba de nêutrons no Pacífico, a Rússia não levantou uma palavra de protesto. Em contraste, a bomba de nêutrons americana é alvo de intensa propaganda russa. No entanto, tudo isso não significa que a França se tornou um satélite secreto da Rússia; muito pelo contrário. A França continua a prosseguir uma política externa enraizada em seus próprios interesses e, como resultado, as ações francesas às vezes causam grande irritação à Rússia. E a Rússia, por sua vez, não está acima da pressão intensa sobre a França sempre que necessário. Mas mesmo em áreas onde não há acordo entre a França e a Rússia, há uma atmosfera de compreensão básica. A situação foi resumida no artigo distribuído pela Embaixada Soviética em Paris antes de Gromyko chegar lá no final de outubro. O título do livro é "Moscou-Paris, um eixo de distensão". Elogiava as

relações entre França e Rússia como um modelo de coexistência pacífica entre Estados com diferentes sistemas, e observava que suas diferenças “continuarão a determinar uma certa não coincidência nas posições da URSS e da França na política externa, mas as coisas que os unem são mais importantes”.

Meus amigos, o fator único que tende a unir França e Rússia hoje é a CONFIANÇA. Onde quer que haja compromissos específicos entre os dois, há confiança de que nenhum dos lados cruzará o outro. É esta atmosfera de confiança que está faltando entre os governantes da Rússia de hoje e os governantes da América. Como Gromyko disse em um brinde na França, “a França pratica uma política de distensão sem ziguezagues”. Por implicação, ele estava dizendo que outros, especialmente os Estados Unidos, não podem ser confiáveis. E assim, quando Gromyko chamou as relações entre a França e a Rússia de “privilegiadas”, ele estava falando sobre uma questão de confiança; e os benefícios dessa confiança dificilmente podem ser exagerados.

Na carta de áudio número 36, em julho passado, mencionei o sul da França como uma das áreas que deveriam ser poupadas na Primeira Guerra Nuclear. Agora posso revelar que a campanha russa de sabotagem nuclear foi agora estendida à Europa. Não é de modo algum tão extenso quanto o que foi realizado na América, que eu comecei a tornar público na carta em áudio número 23 para abril de 1977; Mas, a partir de agora, quase todos os países da Europa Oriental e Ocidental foram agora extraídos com bombas de cobalto russas nas principais cidades. A intenção da Rússia é usar essas bombas como chantagem. Ela quer forçar a Europa Ocidental a ficar fora da guerra que se aproxima, e quer afastar as revoluções na Europa Oriental que a Igreja Católica Romana, dominada cada vez mais pelos bolcheviques, está tentando realizar. De todos os países da Europa, apenas um foi completamente poupado de toda sabotagem pelos russos – esse país é a França. Em todos os outros países, a influência bolchevique é grande o suficiente para que a Rússia não se sinta capaz de confiar neles completamente; mas no que diz respeito à França, o elemento de confiança é mais poderoso do que as armas nucleares.

Meus amigos, a falta de confiança é a verdadeira razão para a catástrofe que se aproxima dos Estados Unidos na Primeira Guerra Nuclear. Houve um tempo em que os Estados Unidos da América foram respeitados e honrados por manter sua palavra com outros países, mas esse tempo já passou. Os bolcheviques ateus, que estão tomando o controle da América, favorecem a intriga sobre honra e engano sobre a verdade. Como os chineses nacionalistas em Taiwan acabaram de descobrir, anos de promessas e garantias solenes pelos Estados Unidos não significam mais nada. A única maneira de a Guerra Nuclear One ser evitada, meus amigos, seria que os bolcheviques satânicos fossem expulsos de suas posições de poder aqui na América. A Rússia hoje é controlada pelos cristãos; e se a América fosse novamente controlada pelos cristãos, a confiança poderia ser estabelecida. Mas a revolução cristã que vem ocorrendo nos círculos dominantes da Rússia não está sendo repetida aqui nos Estados Unidos. Em vez disso, os bolcheviques ateus estão usando o disfarce do próprio cristianismo para atacar a Rússia.

Há quatro meses, na carta em áudio nº 37, revelei que as influências bolcheviques no Vaticano estavam se preparando para lançar a Igreja Católica Romana na guerra bolchevique contra a Rússia. Dois meses depois, expliquei como o Papa João Paulo I havia entrado em conflito com esse plano de jogo e o que lhe tinha acontecido como resultado. Também apontei as evidências tangíveis que estavam disponíveis para provar minhas acusações de fraude e engano dentro do Vaticano. E agora, o verdadeiro Papa João Paulo II também caiu no esquecimento, ao contrário das aparências.

Como expliquei na carta em áudio nº 39, o cardeal Karol Wojtyla, da Polônia, foi eleito papa porque os bolcheviques queriam fazer uso de sua imagem anticomunista em sua guerra contra a Rússia; mas como o Papa João Paulo II, ele também tinha uma falha que os bolcheviques não podiam tolerar. Desde o momento em que se tornou papa, Wojtyla deixou claro que pretendia sacudir a burocracia do Vaticano conhecida como CURIA. Inicialmente, ele não reconfirmou nenhum alto funcionário da Cúria. Ele simplesmente pediu ao cardeal Villot da França para permanecer como secretário de Estado "até que outras decisões tenham sido tomadas". Através dessas ações e outras declarações, o Papa João Paulo II deixou claro que estava planejando reestruturar completamente a Cúria. Qualquer reestruturação, meus amigos, teria causado um sério golpe ao poder bolchevique dentro do Vaticano, pois é através da Cúria que os bolcheviques agora exercem seu controle no Vaticano; e seu agente-chave, Giovanni Cardinal Benelli, é um daqueles que teriam sido substituídos em uma remodelação da Cúria. Mas os bolcheviques sabiam que o cardeal Wojtyla, como papa, tentaria mudar a Cúria. Como arcebispo de Cracóvia, ele muitas vezes falou a favor de tal reestruturação; então, quando ele se tornou papa, eles já estavam se preparando para se certificar de que ele não cumprisse seus planos. Quando o Cardeal Wojtyla foi nomeado papa em 16 de outubro de 1978, era apenas a sua imagem anticomunista que os bolcheviques queriam. O próprio Wojtyla era um homem de mente forte, não do tipo que geralmente faz um bom fantoche; e assim, mesmo antes de sua eleição, a substituição não reconhecida de Wojtyla estava sendo preparada.

Nas primeiras semanas do reinado do Papa João Paulo II, ele foi mantido ocupado com aparições públicas. Em 27 de outubro, ele começou sua sacudida da Cúria, demitindo um veterano cardeal, o cardeal Felici, como presidente de um importante conselho do Vaticano. Mas sua pesada agenda de atividades públicas atou as mãos para se mover rapidamente nas reformas prometidas. Então, em meados de novembro, o Papa praticamente saiu da vista por um tempo, mas em 21 de novembro o Vaticano divulgou um anúncio que foi tão breve quanto impressionante. A partir dessa data, o Papa João Paulo II teria confirmado em seus posts todos os altos funcionários da Cúria que haviam servido aos dois papas anteriores, sem explicação. Foi-nos dito, com efeito, que o Papa João Paulo II tinha desfeito seus próprios planos para a reforma do Vaticano.

Meus amigos, aqui está o que realmente aconteceu. Durante o período de meados de novembro, quando o Papa João Paulo II foi visto muito pouco, seu envenenamento estava em andamento. A partir de 18 de novembro, este tomou a forma de um veneno muito poderoso transmitido pelo ar baseado em plutônio e zircônio, uma variante do veneno que produz a doença dos legionários. A condição do Papa se deteriorou rapidamente, e ele morreu aproximadamente às 16h. Hora de Roma em 20 de novembro de 1978. Pouco tempo depois, seu corpo foi secretamente removido do Vaticano, sendo levado primeiro a um local provisório a cerca de 45 milhas a noroeste de Roma. Às 20h Roma na noite seguinte, 21 de novembro, seu corpo havia sido cremado. Foi no mesmo dia que o Vaticano emitiu o anúncio dizendo que toda a Cúria havia sido reconfirmada pelo Papa. Desde então, um ator tem desempenhado o papel do Papa João Paulo II. Este homem não é nem polonês nem cristão. Aqueles na Europa que têm mais oportunidades do que nós na América para ver o Papa devem observá-lo de perto. Preste muita atenção à voz, aos maneirismos, à proximidade da fotografia; compare as fotos do Papa morto e deste ator, e a natureza exata de suas declarações públicas. Hoje em dia o "ator Papa" é o papa mais visível da história, feito assim pelos principais meios de comunicação controlados; e seus pronunciamentos estão movendo a Igreja Católica Romana cada vez mais perto de um confronto aberto contra a Rússia.

Meus amigos, na carta em áudio nº 39, expliquei como a fraude satânica em torno da morte do Papa João Paulo I poderia ser provada. Agora a fraude tirou a vida de outro Papa, e

700.000.000 de católicos estão sendo gradualmente chamados às armas na causa da guerra bolchevique contra a revitalização do cristianismo na Rússia!

Tópico 3 – No mês passado, dediquei a carta em áudio nº 40 a uma explicação detalhada dos eventos macabros que tinham acabado de acontecer na República da Guiana. Como expliquei então, a tragédia de Jonestown foi um assassinato em massa, não um suicídio em massa. Foi encenado para fornecer acesso à Guiana para uma operação militar - um ataque de comando para acabar com uma base secreta de mísseis russos. A base era a mesma sobre a qual eu tinha começado a avisar há mais de quatro anos no verão de 1974. Foi basicamente uma operação americana, mas com forte participação dos israelenses por causa de sua experiência incomparável em tais operações. E quando gravei a carta em áudio nº 40 no mês passado, pude relatar que Jim Jones não havia morrido em Jonestown, mas havia escapado. O corpo identificado pelo FBI como o de Jones era o de um sósia, um duplo. Jim Jones tinha seguido uma rota de fuga elaborada que acabou em Israel em 30 de novembro, no mesmo dia em que gravei a carta em áudio nº 40. Jim Jones estava vivo, meus amigos, mas ele não estava bem. É hora de terminar a história de pesadelo de Jim Jones.

Quando Jones chegou a Israel, ele estava sofrendo de câncer – em sua cabeça, em seu pulmão esquerdo, em seu estômago e em seu cólon. Depois de uma inteligência debriefing perto de Jerusalém, ele começou a receber tratamentos de cobalto para o câncer em sua cabeça. Os tratamentos começaram em 4 de dezembro, mas não duraram muito tempo. No dia seguinte, Jones foi informado de que seria necessário transferi-lo para outro local onde um tratamento mais abrangente poderia ser dado para seu câncer avançado. Pouco depois das 17h Jones embarcou em um pequeno avião com um médico e três outros homens. O avião se dirigiu para noroeste em direção à Turquia e, em seguida, para o interior ao longo da fronteira entre a Turquia e a Síria. A cerca de 35 milhas a leste da cidade de Jerablus, no rio Eufrates, o avião cruzou brevemente para o lado sírio da fronteira. Nesse ponto, a porta do avião foi aberta e três homens agarraram Jones. Em sua condição fraca e pego de surpresa, ele foi jogado para fora do avião com quase nenhuma luta.

Enquanto isso, o Dr. Lawrence Schacht estava indo para Israel, sem saber do destino que havia acontecido com Jones. Schacht tinha sido um agente israelense desde o início, e agora ele estava voltando para casa; mas assim como Jones, o FBI tem sido usado para dar relatórios falsos de que Schacht morreu em Jonestown. Foi Schacht quem preparou as misturas de veneno de cianeto que foram administradas, algumas por via oral, algumas por injeção, às vítimas de Jonestown. As histórias de capa sobre Schacht na grande mídia controlada dos Estados Unidos geralmente lhe deram uma imagem idealista, mas um sobrevivente de Jonestown que trabalhou com Schacht no Departamento Médico de Jonestown pinta uma imagem muito diferente. Ela foi citada como dizendo: “Ele era um sádico, ele gostava de ver pessoas com dor. Ele não fez nada para aliviar a dor.” No dia em que Jim Jones foi jogado para fora de um avião sobre a Síria, o Dr. Schacht estava indo para Paramaribo, a capital do Suriname. Pouco antes do meio-dia de Washington, no dia 9 de dezembro, ele deixou Paramaribo por jato através do Atlântico, levando consigo uma grande quantidade de ouro. Sua rota o levou para Conakry, Guiné; Bamako, Mali; e através da esquina do Egito perto de Wadi Halfa, Sudão, a caminho do Mar Vermelho. Aproximadamente 3:00 da manhã O Dr. Schacht chegou a Jerusalém, no dia 11 de dezembro. O Dr. Schacht estava sofrendo de câncer na cabeça e na garganta; e, como Jones, tinha sido prometido o melhor tratamento para ele na chegada a Israel. Mas Schacht foi dado apenas um breve exame perto de Jerusalém e depois disse que ele teria que ser transferido para outro local para um melhor tratamento. Não havia necessidade de um longo interrogatório de Schacht, já que Jones já havia dito tudo o que havia para contar; e assim, apenas uma hora depois de sua chegada a Jerusalém, Schacht estava no ar novamente em um pequeno avião com quatro outros homens. Três horas e meia depois, o Dr.

Lawrence Schacht encontrou seu fim, como Jones havia feito seis dias antes – caindo dos céus para um local solitário ao longo da fronteira turco-síria.

Meus amigos, é difícil para a maioria de nós imaginar atividades diabólicas e de sangue frio como essas; mas o sadismo e o desrespeito pela vida humana foram as marcas do assassinato em massa de Jonestown e, no final, aqueles que vendem suas almas e seu país por ouro sempre pagam o preço!

Como mencionei no mês passado, a Operação Guiana foi bem sucedida em eliminar a base de mísseis russos lá, mas isso terá muito pouco impacto agora na capacidade da Rússia de pulverizar a América na Primeira Guerra Nuclear. O que conseguiu foi ganhar um pouco de tempo para os nossos governantes para a guerra que se aproximava e ajudar a jogar os russos fora de equilíbrio. Os nossos governantes também estão agora a tentar comprar mais tempo para adiar a Guerra Nuclear Um por alguns meses, estabelecendo relações diplomáticas completas com a China Vermelha. Em suas tentativas febris de rearmar os Estados Unidos em preparação para a guerra, eles estão dispostos a fazer quase tudo o que vai comprar um pouco mais de tempo. Programas militares estão secretamente em andamento, mas até mesmo programas de choque levam tempo para dar frutos. Os círculos dominantes na China Vermelha estão bem conscientes de que nossos próprios governantes não podem ficar sem a China Vermelha como aliada contra a Rússia, e assim, há três meses, em 19 de setembro, eles aplicaram táticas de pressão para forçar o reconhecimento total pelos Estados Unidos. Naquela data, como eu revelei naquele mês na carta em áudio nº 38, um acordo secreto em princípio para uma aliança secreta foi assinado entre a Rússia e a China. Mas a liderança chinesa está longe de estar unida, ao contrário da Rússia; e enquanto a facção Hua quer ficar do lado da Rússia, a facção rival liderada por Deng Hsiao-ping quer ir com a América por um tempo. A China pode ditar enormes concessões dos Estados Unidos – mas não pode ditar nada à Rússia. E assim a tinta estava quase seca no acordo sino-russo de 19 de setembro, quando foi usada para entrar em pânico com nossos próprios governantes. Quando 19 de setembro seguiu o sol ao redor do mundo da China para a América, a notícia do acordo secreto sino-russo foi transmitida aos agentes chineses aqui na América pela facção Deng. No mesmo dia, 19 de setembro, nossos governantes foram confrontados com a realidade deste acordo e eles foram informados de que isso só poderia ser desfeito se duas coisas acontecessem. Primeiro, a facção Deng deve ser assistida na superação da facção liderada pelo presidente Hua; então, para consolidar o poder de Deng e a lealdade da China aos Estados Unidos, relações diplomáticas completas devem ser concedidas entre os Estados Unidos e a China Vermelha nos termos da China.

A grande mídia, embora não tenha explicado tudo isso, chamou a atenção para o dia 19 de setembro como o dia crítico. Por exemplo, um artigo no Washington Star em 16 de dezembro disse: “No outono as negociações entraram em uma nova fase. Em 19 de setembro, o cônsul chinês nos Estados Unidos visitou Carter na Casa Branca, conferindo-lhe no Salão Oval.” No dia seguinte, o Washington Post disse perto do final de um longo artigo sobre a decisão da China: “Por este relato, a decisão crucial dos Estados Unidos foi tomada 19 de setembro, dois dias após o fim eufórico da reunião de cúpula Egito-Israel com Carter em Camp David.” Logo a grande batalha de pôsteres de parede eclodiu em Pequim. Deng estava fazendo uma tentativa de perturbar o poder do presidente Hua, e ele conseguiu; e como a guerra de palavras acabou, Washington preparou febrilmente para anunciar relações diplomáticas completas com a China. Esse anúncio em 15 de dezembro foi a terceira grande surpresa entregue à Rússia por nossos governantes em menos de um ano. A primeira foi a missão de inteligência aérea coreana no norte da Rússia em abril passado; a segunda foi a Batalha da Guiana no mês passado, eliminando a base secreta de mísseis russos lá; e agora a China Vermelha. Mas é preciso perguntar: Para onde tudo isso realmente está levando?

Em 15 de dezembro, dia do anúncio da China Vermelha, havia apenas seis cosmosferas russas em patrulha sobre a China Vermelha; mas menos de dois dias depois, 105 cosmosferas assumiram suas posições lá. Todas as cosmosferas estão equipadas, entre outras coisas, com equipamentos de iluminação exóticos para a guerra psicológica noturna. Os chineses, roubados de toda religião pelo seu regime sem Deus, são os principais alvos de tais táticas. Quem pode dizer como milhões de chineses reagiriam se mais de 100 cosmosferas começassem a assombrar os céus noturnos da China, piscando e pairando em baixas altitudes? De qualquer forma, nossos governantes não podem esperar fazer mais do que ganhar tempo com a China. Para conseguir isso, eles estão mesmo dispostos a sangrar parte da capacidade produtiva dos Estados Unidos na construção da China. Com o tempo que isso vai comprar, eles esperam melhorar sua prontidão para a guerra, concentrando-se em armas secretas.

As surpresas que a Rússia teve durante o ano passado provam que a inteligência russa, embora seja muito boa, não é perfeita. Eles podem se surpreender. Este fato também não está perdido no Kremlin, e eles estão preparando algumas surpresas próprias. Mencionei no mês passado que a guerra geofísica está no topo da lista de técnicas prováveis a serem usadas pela Rússia em retaliação pela Guiana, mas agora posso revelar que a Marinha russa removeu as sete superbombas de alcance de gigatons que haviam sido plantadas nas Filipinas quando gravei a carta em áudio número 24. As Filipinas, a única nação cristã na Ásia, agora chegou a um acordo com a Rússia. Isso é verdade, embora os Estados Unidos possam continuar a usar a enorme Base da Força Aérea Clark e a Base Naval Subic Bay lá.

Com o novo armamento cosmoestratégico russo, essas bases não são mais tão importantes. Em vez disso, os russos estão reforçando sua rede de bombas de cobalto ao longo da própria costa oeste da América. A partir do meu último relatório em 20 de dezembro, agora há 46 bombas plantadas onde poderiam devastar o sul da Califórnia. Ao longo da costa da Califórnia oito (8) estão acima do paralelo 36 de latitude, quatro (4) acima do paralelo 35, doze (12) acima do paralelo 34, e dez (10) acima do paralelo 33. Há nove (9) mais entre o paralelo 33 na Califórnia e a extremidade norte do Golfo da Califórnia, que contém três (3) mais bombas acima do paralelo 31. Algumas dessas bombas estão no mar, as outras são geralmente subterrâneas em cavernas e poços de minas, onde podem ajudar a desencadear um terremoto maciço. Resta saber o quão cedo essas capacidades serão usadas; mas uma coisa parece clara: os Estados Unidos já tiveram três ataques contra a Rússia – o incidente do avião aéreo coreano, a Operação Guiana e agora a China Vermelha. Qualquer esperança de confiança por parte da Rússia se foi; e agora, é a vez da Rússia bater no bastão.

Na noite de 17 de dezembro, pouco mais de uma semana atrás, o programa de televisão CBS “60 Minutes” dedicou sua história principal à corrida de armas de feixe de partículas. O programa apontou a importância potencialmente decisiva dos feixes de partículas e o fato de que a Rússia está muito à frente neste campo. Em poucos minutos, meu telefone começou a tocar. Quinze meses atrás, quando eu revelei pela primeira vez o status operacional da Rússia em armas de feixe de partículas, elas estavam sendo ridicularizadas, então, naquela época, muitas pessoas prestaram pouca atenção ao que eu revelei; mas agora, os chamadores estavam dizendo: “Você vê o que está na televisão? Você estava certo!”

Meus amigos, eu avisei há muito tempo sobre a falsa sabedoria chamada “Espere e veja”. Agora, aqueles que escolheram esse curso esperaram; e agora estão começando a ver. Se continuarmos esperando, meus amigos, vamos ver tudo – e todos acreditaremos no dia em que os programas de televisão forem interrompidos por um anúncio surpresa de que a Guerra Nuclear Um Chegou!

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 42

31 de janeiro de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 31 de janeiro de 1979, e esta é a minha carta em áudio nº 42. Há oito dias, Jimmy Carter entregou ao Congresso e à Nação a única mensagem do "Estado da União" e, de certa forma, o seu discurso refletiu verdadeiramente o estado desesperado da nossa União. Em um esforço fraco para chamar a atenção para ecos de John F. Kennedy e FDR, Carter falou de uma "nova fundação" como o tema de sua administração errante. Esta frase, tirada do antigo hino bolchevique, "A Internacional Comunista", é um título adequado para um governo que agora está longe de ir em uma revolução bolchevique tranquila. Em junho passado, ele disse que a Rússia deve escolher entre "confronto e cooperação"; mas, desde então, a situação militar dos Estados Unidos piorou constantemente. Em seu discurso "Estado da União", Carter disse: "... é um mito que devemos escolher entre confronto e capitulação"; E, apenas por uma boa medida, ele repetiu a mesma mentira que sua administração tem dado agora por dezesseis meses desde a Batalha da Lua da Colheita, e que é: "... quase todas as questões do SALT II foram resolvidas." Carter também disse: "Estou grato que no ano passado - como no ano anterior - nenhum americano morreu em combate em qualquer lugar do mundo". No entanto, apenas dois meses atrás, o assassinato em massa de Jonestown e a Batalha da Guiana ocorreram para acabar com a base secreta de mísseis russos lá, e havia soldados americanos que morreram lá - seus caixões ainda estão em Dover, Delaware, sem serem reclamados.

Carter estava muito medicado para a dor, seu câncer ainda piorando, apesar dos frequentes tratamentos de cobalto para seu chamado problema de hemorroidas. Enquanto isso, o câncer na cabeça dele, que eu relatei pela primeira vez há quatro meses na carta em áudio nº 38, não está sendo tratado e está crescendo rapidamente. Agora, ele envolve uma área de cerca de 3-1/2 por 4 polegadas dentro de seu templo esquerdo e ao redor do olho esquerdo. Em março, os efeitos devem ser visíveis publicamente em seu comportamento incomum. Em breve, a 25a Emenda à Constituição dos Estados Unidos entrará em jogo novamente quando Carter morrer, renunciar ou for removido por incapacidade. Mas o homem que esperava se beneficiar novamente de sua 25a Emenda, Nelson Rockefeller, acaba de passar da cena para sempre.

Os três tópicos deste mês são: Tópico 1 – O Declínio da Casa de Rockefeller Tópico 2 – O Plot Bolchevique Para A Revolução do Papa Tópico 3 – UFOs, IFOs, e a Arma Secreta Mestre da Rússia.

Tópico 1 – À medida que as nuvens de guerra se reuniam sobre a Europa e a Ásia na década de 1930, quatro homens na América reuniam as rédeas do poder mundial. Esses homens foram os herdeiros da terceira geração da dinastia mais poderosa que o mundo já conheceu, a dinastia Rockefeller. Eles eram os quatro irmãos Rockefeller - John D. III, Nelson, Laurance e David. Havia também outro irmão, Winthrop, bem como uma irmã Abby; mas Winthrop pouco se importava com o poder mundial e intriga, e há muito tempo ele foi deixado de lado pelos outros quatro irmãos. Winthrop seguiu seu próprio caminho e, eventualmente, passou dois mandatos como governador do Arkansas antes de morrer em 1973. Enquanto isso, os outros quatro irmãos estavam tomando o próprio destino da civilização ocidental em suas próprias mãos. Como eu detalhei em muitas ocasiões passadas, eles desempenharam papéis-chave na realização da Segunda Guerra Mundial e usá-la para expandir seu império. Em discursos durante a guerra, seu pai, John D. Rockefeller Jr., descreveu a carnificina como uma grande cruzada. Em termos brilhantes, ele pintou tudo isso tão bem quanto vale o sofrimento, a morte

e a tragédia para milhões e milhões. Os Rockefeller acreditam no velho provérbio chinês que "Oportunidades surgem de crises"; mas como eu lembrei no mês passado, a Segunda Guerra Mundial foi realmente travada por petróleo, e como um velho amigo sábio meu disse uma vez: "O petróleo é mais grosso do que o sangue, desde que seja o sangue do outro".

À medida que os gemidos da Segunda Guerra Mundial lentamente se extinguiram, os quatro irmãos examinaram as perspectivas de dominação mundial que aparentemente estavam diante deles. A Segunda Guerra Mundial tinha destruído o seu rival mais importante no petróleo e no poder mundial, o Império Britânico. Ao mesmo tempo, a aliança secreto Rockefeller-soviético tinha surgido mais forte do que nunca - uma chave indispensável para seus planos futuros; e o melhor de tudo, a casa do tesouro do petróleo da Arábia Saudita agora estava firmemente no alcance Rockefeller. Usando seus lucros sem precedentes do petróleo da Arábia Saudita, o cartel Rockefeller logo superaria todos os rivais financeiros em todo o mundo. Durante três décadas após a Segunda Guerra Mundial, o poder mundial do cartel Rockefeller expandiu-se sem interrupção sob as mãos dos quatro irmãos. Politicamente, economicamente e militarmente, eles pareciam ter o toque Midas. Seus planos – desconhecidos e não suspeitos pelo público em geral – geralmente foram sem problemas e estão dentro do cronograma. Através de guerras deliberadas sem vitórias e contratempos americanos fabricados nas relações exteriores, a aliança secreta Rockefeller-Soviético fez progressos constantes em direção à sua tomada conjunta de todo o mundo. Ao mesmo tempo, a partir de 1961, os Irmãos colocaram em movimento sua estratégia maquiavélica de duas frentes para uma eventual dupla cruzada de seus aliados soviéticos. Desta forma, os Irmãos estavam planejando finalmente pegar todos os mármores para si mesmos. Seu objetivo era nada menos do que governar todo o planeta Terra através de um governo mundial.

Com o início da década de 1970, os quatro irmãos Rockefeller estavam embarcando na década final de seu plano para assumir o controle do mundo. Eles foram determinados que o objetivo ser alcançado dentro de suas próprias vidas. Planos secretos conjuntos com seus aliados soviéticos estavam no caminho certo para uma guerra termonuclear cuidadosamente programada no final dos anos 1970. A guerra, a Guerra Nuclear Um, estava sendo programada para envolver os Estados Unidos como o principal campo de batalha; então, para se preparar para a guerra, os Irmãos estavam rapidamente transferindo a maior parte da riqueza real da América, incluindo nosso ouro e nosso know-how tecnológico, para seus próprios cofres no exterior. A América estava sendo transformada em uma concha oca – impressionante na superfície, mas madura para uma derrota chocante pela União Soviética. E, no entanto, em uma reviravolta final secreta, o Programa Lunar dos Estados Unidos estava preparando o cenário militar para a destruição da Rússia como o clímax da guerra que se aproximava. Não parecia haver nada para parar os quatro irmãos; mas, nos últimos anos, as coisas começaram a dar errado. Eles começaram a cometer erros, e lentamente, mas com certeza, os eventos começaram a se soltar de sua antiga aderência de ferro. Há três anos e meio, na carta em áudio nº 2, eu apontei alguns dos primeiros sintomas dessa derrapagem no controle Rockefeller. Apenas um ano depois, no verão de 1976, seus planos cuidadosamente desenhados começaram a ser dilacerados. De repente, a aliança secreta Rockefeller-Soviético de quase 60 anos estava sendo encerrada unilateralmente pelo Kremlin. A crise secreta de mísseis submarinos de 1976 ainda estava em andamento, como eu relatei nas cartas em áudio nos 14 a 16. Como meus ouvintes mais velhos sabem, esta crise levou à minha reunião por mais de uma hora com o falecido general George S. Brown, então presidente do Estado-Maior Conjunto. A reunião ocorreu em 16 de setembro de 1976, no escritório do General Brown no Pentágono. Na carta em áudio nº 16, eu relatei essa reunião aos meus ouvintes. Graças à liderança corajosa do general Brown, os Estados Unidos tinham sido poupados de um ataque nuclear surpresa, e agora havia uma oportunidade de ouro para parar completamente a marcha dos Estados

Unidos em direção à guerra nuclear. Mas os quatro irmãos simplesmente não podiam acreditar que sua aliança secreta com seus aliados bolcheviques no Kremlin tinha ido embora para sempre. No outono de 1976, eles ainda não entendiam que os próprios bolcheviques haviam perdido o controle do Kremlin – isso não ficaria claro por mais um ano. E assim eles começaram a tentar desesperadamente apaziguar o Kremlin em um esforço para restaurar a aliança. Uma das primeiras vítimas desse esforço insano não era ninguém menos que o General Brown. Poucas semanas após o meu encontro com ele, ele foi cortado pela grande mídia controlada e passou rapidamente para a obscuridade. Na carta em áudio nº 23, detalhei o quanto o General Brown havia sacrificado por seu serviço leal à América. E para aqueles que ouviram o que eu avisei sobre então, eu só posso salientar que o General Brown não cumpriu ativamente seu mandato como presidente do Joint Chiefs – nem viveu muito tempo.

Então veio o pior erro de cálculo pelos quatro irmãos Rockefeller e seus íntimos – levou ao desastre no espaço em setembro de 1977. Como eu descrevi naquele mês na carta em áudio número 26, os russos conseguiram limpar o ás Rockefeller no buraco para a próxima guerra nuclear. Na Batalha da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977, a tripulação da base secreta americana de armas de feixe na Cratera Copernicus foi morta por uma arma russa de feixe de partículas de nêutrons. Foi disparado da órbita terrestre da Lua pelo Cosmos 954, um satélite tripulado Cosmos Interceptor Killer. Quatro meses depois, o Cosmos 954 fez um pouso de emergência no norte do Canadá. Foi descrito na notícia como um acidente nuclear por satélite.

A Batalha da Lua da Colheita foi apenas o começo de uma revolução completa na equação militar entre a Rússia e a América, porque durante os últimos meses de 1977, a Rússia começou a implantar todas as três pernas de sua tríade espacial ainda secreta de armas militares. A primeira parte da tríade espacial são os interceptores cosmos tripulados – isto é, satélites assassinos. Durante os seis meses seguintes à Batalha da Lua da Colheita, eles começaram a destruir metodicamente a frota de satélites espiões da América sobre a Rússia. Isso levou em abril de 1978 à missão de inteligência de aviões coreanos sobre o norte da Rússia, como detalhei na carta em áudio nº 33.

Imediatamente após a Batalha da Lua da Colheita, o programa espacial tripulado russo de repente ganhou vida. De repente, os russos começaram a lançar um lote de cosmonautas após o outro em órbita, estabelecendo novos recordes e realizando novos feitos de todos os tipos. Enquanto isso, sem publicidade, o primeiro pouso tripulado da Rússia na Lua ocorreu. O pouso foi feito em 16 de outubro de 1977 no verso da cratera Jules Verne; e no final do mês seguinte, como eu relatei na carta em áudio nº 28, as armas russas carregadas de feixe de partículas já estavam operacionais no lado próximo da lua. Estas bases lunares russas podem explodir qualquer ponto visível na Terra em menos de dois (2) segundos, e constituem a segunda etapa da tríade espacial russa.

Em 2 de dezembro de 1977, a terceira etapa da tríade espacial russa anunciou sua presença aos nossos líderes surpresos. Naquele dia, tremendos terremotos aéreos – explosões altas na atmosfera – começaram a rolar do mar ao longo da costa leste da América. Na carta em áudio nº 29, descrevi as incríveis plataformas russas de hovering responsáveis por essas explosões. Como as outras duas pernas da tríade espacial russa, essas plataformas de “Hovering” - chamadas Cosmospheres pelos russos - estão armadas com armas carregadas de feixe de partículas. Todas essas armas secretas foram desencadeadas operacionalmente com velocidade cegante pela Rússia há pouco mais de um ano. Eles arruinaram o plano original de Rockefeller para uma Guerra Nuclear Um cuidadosamente programada para terminar com a destruição surpresa da Rússia, e alteraram drasticamente o equilíbrio militar entre o Oriente e o Ocidente.

Como resultado, a liderança dos quatro irmãos Rockefeller em sua estrutura de poder mundial começou a ser seriamente desafiada há mais de um ano. Eles tinham cometido erros e seu

julgamento não era mais aceito tão facilmente por seus associados e aliados mais poderosos. Ao mesmo tempo, algo tinha que ser feito, e rapidamente, para responder à situação alterada. Por estas e outras razões, o poder Rockefeller tem vindo a se voltar cada vez mais para o apoio a uma nova revolução bolchevique sofisticada aqui na América. Isso começou há mais de um ano. Em fevereiro de 1978, eu relatei que as portas Rockefeller em todo o mundo estavam prestes a ser abertas para a China Vermelha na luta contra a Rússia. Hoje ouvimos tudo sobre a América jogando o chamado "cartão da China"; mas, como eu disse há seis meses, a China está realmente jogando o cartão da América. O objetivo da China é uma aliança restaurada com a Rússia nos melhores termos possíveis, mais tarde.

Há mais de um ano, os quatro irmãos Rockefeller começaram a usar essas e outras medidas de parada tentando salvar sua dinastia da ruína total; mas eles têm tentado nadar contra a corrente da história. Em junho do ano passado, eu apontei o fato histórico de que todas as verdadeiras dinastias têm uma vida natural de aproximadamente 100 anos. Por esse padrão, o fim da dinastia Rockefeller está inevitavelmente à mão. No mês seguinte, julho de 1978, as luzes começaram a apagar-se na Casa de Rockefeller. O mais velho dos quatro irmãos, John D. III, encontrou seu destino em um acidente de automóvel – e um acidente bizarro, para dizer o mínimo – perto de sua propriedade em Pocantico Hills, Nova York. Nesse mês, revisei o verdadeiro legado de John D. Rockefeller III. Agora, apenas seis meses depois, o segundo mais velho dos quatro irmãos deixou abruptamente a cena. O verdadeiro legado de Nelson Rockefeller permanece como eu revi há mais de 3-1/2 anos na carta de áudio número 1; mas há apenas cinco dias, na noite de 26 de janeiro de 1979, ele morreu.

Meus amigos, na vida Nelson Rockefeller ansiava por publicidade, mas sua morte está envolta em obscuridade e perguntas não respondidas. Normalmente é costume para o corpo de uma personalidade pública importante, como um senador ou vice-presidente, mentir no estado para que o público possa prestar seus últimos respeitos. Este serviço foi oferecido à família de Nelson Rockefeller aqui em Washington pelos líderes do Senado dos EUA, e foi rejeitado – então não havia nenhuma mentira no estado, nenhuma visão formal. Em vez disso, ele recebeu uma cremação apressada, um passo incomum no caso dos Rockefellers e um serviço memorial estritamente privado. Originalmente foi anunciado por assessores Rockefeller que a cremação teria lugar segunda-feira de manhã, 29 de janeiro, um dia antes de ontem. Isto foi seguido pelo serviço memorial às 11:00 da manhã. Enquanto isso, relatos sobre as circunstâncias da morte de Rockefeller têm sido contraditórios e estranhos, levantando uma questão após a outra. Em resposta, os porta-vozes Rockefeller continuaram mudando sua história de um dia para o outro; e à medida que as perguntas se multiplicavam, a cremação era apressada. Foi realizado um dia antes do tempo, na manhã de domingo. Mais tarde naquele dia, um porta-voz da família anunciou a cremação aos repórteres, mas ele inicialmente se recusou a identificar o crematório que foi usado e não deu nenhuma explicação para a pressa envolvida. Não houve mudança nos planos para o serviço memorial, que ainda estava programado para o dia seguinte.

Meus amigos, as estranhas circunstâncias que cercam a morte de Nelson Rockefeller não são apenas um quebra-cabeça mórbido – eles têm a ver com o destino dos Estados Unidos e da civilização ocidental! Ele era um dos homens mais poderosos da Terra e, por sua própria escolha, uma figura pública. Como as mortes em massa na Guiana há dois meses, a morte de Nelson Rockefeller afetará sua vida e a minha. Assim como aconteceu com a Guiana, uma cortina de fumaça de manobras, mudanças de histórias e confusão estão sendo usadas para esconder a verdade sobre sua morte; mas assim como com a Guiana, acredito que você tem o direito de saber a verdade.

A mídia de massa cantou em uníssono que Rockefeller morreu de um ataque cardíaco enquanto trabalhava em sua mesa no 56o andar do Rockefeller Center. O tempo da morte foi dito ser 10:15 P.M., sexta-feira à noite 26 de janeiro de 1979. No dia seguinte, porém, uma história conflitante surgiu. Foi dito que ele não tinha morrido no Rockefeller Center, mas em uma casa da cidade localizada na 13 West 54th Street. De acordo com o New York Times para domingo 28 de janeiro, “vizinhos e transeuntes relataram que quando a ambulância chegou uma mulher em um vestido de noite surgiu da 13 West 54th Street e acompanhou os atendentes enquanto levavam o Sr. Rockefeller para o veículo.” No sábado à tarde, a história oficial mudou para o endereço da casa da cidade. O Washington Post disse no domingo 28 de janeiro, "Rockefeller desmaiou em seu escritório no primeiro andar em uma casa na 13 West 54th Street, por volta de 10:15 P.M. sexta-feira, e aparentemente morreu instantaneamente, porta-voz da família Hugh Morrow relatou. Foi inicialmente relatado por Morrow que Rockefeller sofreu seu ataque cardíaco em seu escritório no 56o andar no 30 Rockefeller Plaza. O Post então cita Morrow dizendo: “Na verdade, a morte ocorreu no escritório privado do Sr. Rockefeller. O erro foi inteiramente meu.”

Mas agora havia novas perguntas. As pessoas se perguntavam: Quem era a mulher misteriosa no vestido da noite? O porta-voz da família Morrow disse que não sabia que nenhuma mulher estava presente no momento da morte de Rockefeller, de acordo com o Sunday New York Times; em vez disso, ele disse que o número de emergência 911 havia sido chamado de “por uma vizinha mulher não identificada”. Alegadamente, a única chamada para uma ambulância foi feita por meio do número de emergência 911, e questões ainda mais sérias foram levantadas a esse respeito. Por um lado, este número é para uso público em geral em emergências policiais e de incêndio; e como os nova-iorquinos sabem, raramente é respondido prontamente - e ainda não houve nenhum relato de tanto quanto um chamado para uma ambulância privada. O porta-voz Morrow disse no sábado à tarde que um guarda-costas e um motorista estavam com Rockefeller no momento da morte.

Pior ainda foi a questão do atraso antes da chamada ser feita. Os porta-vozes de Rockefeller continuaram dizendo que Rockefeller tinha morrido às 10:15, mesmo depois de terem mudado sua história sobre onde ele morreu, mas os registros policiais mostraram que a chamada 911 não foi colocada até mais de uma hora depois, às 11:16. Durante a hora que faltava, os assessores de Rockefeller trabalharam febrilmente, fazendo arranjos para evitar que qualquer autópsia ocorresse. No dia seguinte, domingo 28 de janeiro, o porta-voz da Rockefeller, Morrow, entregou sua terceira versão da história à imprensa. De acordo com o New York Times para o dia seguinte, ele disse, "que a morte realmente ocorreu por volta das 11:15 da tarde, As duas pessoas presentes quando o Sr. Rockefeller foi atingido na casa da cidade foram Andrew Hoffman, um assessor de segurança, e Megan Ruth Marshack, uma assistente de 31 anos de idade nos projetos de arte recentes do Sr. Rockefeller. A senhorita Marshack, que reside a algumas portas da rua 25 W. 54th Street, fez a chamada à polícia dentro de um minuto depois que o Sr. Rockefeller foi atingido, disse Morrow ontem. No sábado, o Sr. Morrow disse que não sabia de nenhuma mulher presente. Mesmo a idade de 31 anos dada para Miss Marshack por Morrow mais tarde acabou por estar errada; mas com esta história recentemente revista, outro porta-voz da Rockefeller disse no domingo, De acordo com o New York Times no dia seguinte, “Não houve discrepância na hora, foi simplesmente um caso de pessoas sob pressão cometendo um erro”. E também de acordo com o New York Times, o porta-voz Morrow também disse aos repórteres que a Srta Marshack chegou à casa da cidade para trabalhar por volta das 21h. Sexta-feira à noite “usando um longo vestido preto de noite.”

Mas o mais importante de tudo é a questão da causa da morte; e no momento em que o porta-voz Morrow deu sua terceira versão dos eventos aos repórteres no domingo, 28 de janeiro, a cremação de Nelson Rockefeller já havia ocorrido. A chance de que uma autópsia

pudesse permitir que a verdade vazasse fora foi eliminada. Aqui, também, a confusão reinava suprema nos anúncios públicos. Por exemplo, o New York Daily News para domingo 28 de janeiro informou que tinha aprendido com um membro da família, “que Rockefeller vinha reclamando de dores no peito na última semana ou mais, mas ninguém, segundo foi relatado, achava que as dores eram significativas e pouca atenção era dada a eles.” No entanto, em outras partes do dilúvio de itens Rockefeller no mesmo jornal há as palavras do Dr. Kenneth Ryland, médico pessoal de Rockefeller por quarenta anos. Ele é citado como dizendo: “Eu o examinei na quarta-feira passada, e ele estava em excelente forma. Fiquei chocado, completamente chocado.”

Como no caso da estranha morte do irmão de Nelson, John D. III, em julho passado, em um suposto acidente automobilístico, talvez nunca saibamos todos os detalhes sobre a morte de Nelson Rockefeller. Mesmo agora, a jovem assistente feminina que estava com João D. III no momento de sua morte súbita, ainda está em reclusão. Ela está em um hospital no condado de Westchester, Nova York, sob guarda pesada; e agora porta-vozes Rockefeller estão tentando esconder a verdade sobre a morte de Nelson. Como resultado, suas declarações relatadas na mídia são um estudo em confusão.

Mas, meus amigos, não havia confusão sobre o que aconteceria na noite de sexta-feira, 26 de janeiro de 1979. Como sempre é feito nos círculos de inteligência, o perfil psicológico de Nelson Rockefeller tinha sido estudado. Isso mostraria que muitas vezes era costume dele, depois do jantar com sua família, às sextas-feiras, sair para ir à sua casa privada de cinco andares na 13 West 54th Street para qualquer finalidade. Também mostraria que nessas ocasiões seu grande contingente regular de guardas armados estaria fora de serviço. Naquela sexta-feira à noite, ele fez sua viagem habitual para a casa da cidade. Lá, ele ficou preocupado em fazer o que tinha ido lá fazer. Chegou o momento em que a guarda estava completamente para baixo, e naquele exato momento um tiro foi disparado. A bala rasgou a cabeça de Rockefeller com precisão profissional. Após o tiroteio, sua assistente de 25 anos de idade, aparentemente entrou em colapso em um semi-estado de choque. No último relatório, ela é dito por porta-vozes Rockefeller para estar em reclusão e indisponível para comentário.

Enquanto digo estas palavras, os esforços de encobrimento de Rockefeller continuam, mas novas perguntas e inconsistências gritantes continuam surgindo. Por exemplo, o porta-voz da Rockefeller, Hugh Morrow, disse por quase dois dias que não sabia que nenhuma mulher estava presente quando Rockefeller morreu; Mas ainda ontem o New York Times disse que, "A Associated Press ontem relatou que às 4h00 de sábado, menos de cinco horas após a morte do Sr. Rockefeller, um dos seus repórteres, Lembrando que Marshack havia trabalhado como repórter de rádio AP em Washington antes de ser contratada pelo Sr. Rockefeller, ligou para ela em busca de um relatório de rádio sobre sua morte. Ela se recusou a fazer a fita de rádio, disse a Associated Press, mas disse ao repórter que o Sr. Morrow estava com ela em seu apartamento e poderia falar com ele mais tarde. Quando perguntado sobre isso pela Associated Press, Morrow teria respondido que “O que Megan disse às 4:00 da manhã, eu não vou comentar sobre isso. Eu passei por isso várias vezes, e estou cansado disso.”

Os dois irmãos restantes, Laurance e David, acreditam que não podem dar ao luxo de deixar a verdade ser geralmente conhecida sobre a morte de Nelson. Isso levantaria muitas questões neste momento crítico. A maior proteção para o seu poder sempre foi o falso halo da filantropia. Essa imagem tranquila seria abalada até seus fundamentos pelo conhecimento público de que Nelson Rockefeller foi assassinado. E assim, por causa da ferida feia na cabeça, seu corpo foi cremado com despacho e sua morte atribuída publicamente a um ataque cardíaco.

A unidade de quatro homens, outrora poderosa, composta pelos quatro irmãos Rockefeller, está agora muito mal aleijada. David e Laurance precisarão desesperadamente de alguém para se juntar ao seu círculo familiar interno como um substituto para Nelson Rockefeller; e, como acontece, o homem mais provável de don manto de Nelson de poder já está convenientemente à mão. Na verdade, ele estava com Rockefeller apenas algumas horas antes de sua morte. Ele é o homem mais responsável pela desastrosa lacuna de inteligência dos Estados Unidos, como discuti no Pentágono há mais de dois anos com o falecido general George S. Brown. Há vários anos, um ex-oficial da CIA descreveu-me este homem como "um pequeno Hitler à espera nas asas"; e agora, 25 anos depois, como protegido político de Nelson Rockefeller, Agora ele tem a chance de se tornar um membro do círculo familiar interno da família Rockefeller – e se ele fizer isso, o que é provável, ele será o homem que terá ganho mais com o assassinato de Nelson Rockefeller. Seu nome é Henry Kissinger.

Tópico 2 – Aqui nos Estados Unidos, a morte de Nelson Rockefeller roubou algumas das manchetes de outro grande evento, que está chegando ao fim. Na tarde de sexta-feira, 26 de janeiro, poucas horas antes de Rockefeller ser morto, o homem que desfila como o Papa João Paulo II chegou ao México. Hoje, depois de cinco dias tumultuados, ele está retornando a Roma.

Foi há cinco meses, na carta em áudio nº 37, que eu alertei meus ouvintes para as mudanças drásticas que estavam em andamento na Igreja Católica Romana. O Papa João Paulo I tinha sido eleito no dia anterior; mas, como expliquei então, as influências bolcheviques dentro do Vaticano estavam se preparando para lançar a Igreja em sua luta contra a Rússia, O Papa João Paulo I, logo conhecido como o papa sorridente, desapareceu da cena apenas um mês depois. Na carta em áudio nº 39, expliquei como ele havia entrado em conflito com o plano de jogo bolchevique e o que lhe tinha acontecido como resultado. E no mês passado eu revelei que seu sucessor, o verdadeiro Papa João Paulo II, também foi eliminado. Em seu lugar há agora um ator, um homem que não é nem polonês nem cristão, que está fazendo a licitação de seus mestres bolcheviques. Ele tem uma semelhança próxima com o homem que substituiu, mas há pistas visuais a serem procuradas. As fotografias de close-up deste ator devem ser comparadas cuidadosamente com as tiradas em outubro de 1978 imediatamente após o cardeal Wojtyla ser nomeado Papa. Como os especialistas em identificação sabem, os ouvidos de uma pessoa são quase como impressões digitais em sua singularidade, e você descobrirá que os ouvidos, juntamente com outras características detalhadas, não são os mesmos agora do que eram no início.

Desde que tornei pública a trágica destruição interna que está ocorrendo na Igreja Católica, recebi cartas desoladoras de padres católicos em todos os lugares. Eles confiaram em mim sobre seu tormento por causa do controle bolchevique, que está se espalhando como câncer em toda a Igreja Católica. Pela minha própria experiência passada, partilho a sua profunda tristeza. Relatar as maquinações do bolchevismo na Igreja é doloroso para mim; mas, meus amigos, a questão central e dominante que os homens de boa vontade enfrentam hoje é a das forças satânicas desenfreadas no Planeta Terra. Neste sentido, alguns padres católicos revelaram-me o medo de que permanecer em suas posições sacerdotais comprometeria sua própria fé.

No mês passado, eu apontei como a publicidade é importante para o ator papa no plano de jogo anti-russo dos bolcheviques. Descrevendo este plano de jogo, eu disse: "Hoje em dia o ator papa é o papa mais visível da história, feito assim pela grande mídia controlada"; e no início deste mês, em 6 de janeiro, o New York Times ecoou esse mesmo tema em um artigo intitulado "John Paul's Winning Ways". A segunda frase dizia: "Ele se tornou o papa mais visível da história moderna, saindo do afastamento do Vaticano a cada poucos dias e encantando as multidões, desde crianças em idade escolar até idosos e de freiras a jogadores de

futebol". Ironicamente, o mesmo artigo acrescenta mais tarde que: "Ele toca para diferentes multidões com as habilidades do ex-ator que ele é."

Meu amigo, o ator papa está sendo usado como um Pied Piper. Estritamente como tática, ele está cantando uma melodia de conservadorismo progressivo que é música para os ouvidos de incontáveis milhões de católicos, mas seus dois principais temas, "Liberdade Religiosa" e "Direitos Humanos", são realmente centrados no homem, não em Deus. Com esta falsificação inteligente da mensagem real de Jesus Cristo, a política mortal está sendo disfarçada de religião; e o mundo católico, encantado pela melodia do ator papa, já está sendo levado pelo caminho em direção ao matadouro bolchevique de guerra contra a Rússia.

Foi há 14 meses, na carta em áudio nº 28, que eu pude revelar pela primeira vez a mudança revolucionária que ocorreu no Kremlin. Os bolcheviques ateus, que destruíram a Rússia cristã há 60 anos, foram derrubados após uma luta de seis décadas. Em seu lugar estão os auto-denominados "Comunistas Espirituais", uma antiga e extremamente dura seita cristã de russos nativos; e como eu revelei na carta em áudio nº 36, esses novos governantes do Kremlin estão realmente em um processo de descartar o comunismo em tudo, menos no nome. Em vez disso, seu ponto de vista político básico hoje é o de um forte nacionalismo russo, como discuti na carta em áudio nº 28; assim, em um sentido descritivo, eles seriam mais precisamente chamados de nacionalistas espirituais.

Os bolcheviques ateus derrubados estão em frenesi para cortar a Rússia cristã novamente antes que os últimos vestígios de influência bolchevique possam ser expulsos. Eles sabem que seu tempo é curto se a guerra santa da Rússia para acabar com o bolchevismo for bem sucedida. Os bolcheviques sabem que o coração da Rússia é espiritual, e por isso estão tentando arrancar o coração da Rússia por meio de um ataque espiritual. O ator papa já está trabalhando febrilmente em propostas para as Igrejas Ortodoxas Orientais na esperança de reuni-las com a Igreja Romana após 15 séculos de separação; e o verdadeiro alvo em tudo isso é a Igreja Ortodoxa Russa. Antes da Revolução Bolchevique de 1917, a Igreja Ortodoxa Russa foi infiltrada pelos bolcheviques. Hoje a influência bolchevique está sendo rapidamente eliminada na Rússia; mas se os planos dos bolcheviques no Vaticano forem bem-sucedidos, ela será restaurada como uma arma contra a Rússia. Tudo isso está ligado à estratégia secreta de primeiro ataque americano, que eu expus em detalhes na carta em áudio nº 37; e a visita acabada ao México pelo ator papa faz parte de uma estratégia elaborada para lançar a Europa Oriental em uma revolução sangrenta contra a Rússia.

Em 24 de janeiro, poucas horas antes do papa ir para Santo Domingo e México, o ministro das Relações Exteriores soviético Andrei Gromyko teve uma audiência de duas horas com ele. Autoridades do Vaticano disseram que não conseguiam lembrar de uma audiência tão longa e intensa entre um papa e um estadista. Nenhuma declaração foi emitida sobre o que foi discutido, mas posso revelar que o ator papa fingiu mostrar sua preocupação com os católicos na Rússia. Gromyko, no entanto, argumentou, com efeito, que o Papa não balança o barco no leste da Europa, dizendo que os movimentos em curso pela Igreja destruirão o cristianismo, não o ajudarão. O ator Papa partiu para a América Latina. No cotovelo durante a viagem estava Giovanni Cardeal Benelli, um amigo próximo de Henry Kissinger. Como eu revelei no mês passado, Benelli é o agente bolchevique chave no Vaticano, e ele foi junto para escrever o roteiro para o ator papa seguir.

A viagem papal ao México foi um tremendo golpe publicitário e um prelúdio para o confronto com a Rússia. A cobertura pesada das notícias em torno da viagem serviu para construir uma consciência pública muito mais ampla da imagem do ator papa como um anticomunista. Ao mesmo tempo, a visita ao México foi uma prévia da viagem programada do Papa à Polônia em maio próximo; e, como tal, foi bem calculado para enviar arrepios nervosos até as espinhas dos

funcionários do governo em Varsóvia e Moscou. No México, como na Polônia, o governo não tolera oficialmente a Igreja Católica; em vez disso, por razões históricas, a Constituição mexicana impõe limitações rigorosas à atividade e ao poder da igreja. No México, assim como na Polônia, a população é cerca de 90% católica; e assim, quando o Papa decidiu ir para o México, o governo mexicano não teve escolha prática a não ser permitir que ele viesse. Além disso, a lei mexicana proíbe os clérigos de pregar em público ou mesmo de usar trajes clericais em público; mas essas restrições eram claramente inexequíveis para o Papa. Limitar sua visibilidade dessa maneira teria convidado tumultos e caos, e o governo sabia disso.

Para o México, a única coisa prática a fazer era piscar a lei e dar ao Papa rédea solta durante sua visita; mas para a Polônia, a situação não é tão simples. A intenção pública do ator papa é visitar a Polônia para o 900o aniversário do martírio de Santo Estanislau. Para a maioria dos americanos, tendo pouca ideia de quem era Santo Estanislau, isso provavelmente soa remoto, irrelevante e, portanto, um pouco manso; mas para os poloneses, o simbolismo e as tensões emocionais envolvidas são enormes.

O ator papa é o olhar-alike do falecido Cardeal Karol Wojtyla da Polônia. Antes de se tornar Papa em outubro passado, Wojtyla foi o arcebispo de Cracóvia. Há novecentos anos, Santo Estanislau também foi arcebispo de Cracóvia. Wojtyla era amplamente conhecido entre os católicos poloneses como um homem que se levantou para o governo mesmo nos dias brutais do stalinismo; e 900 anos atrás, Santo Estanislau repetidamente falou em desafio ao rei. Ele até excomungou o rei por crueldade com seus súditos. Há novecentos anos, em maio, Santo Estanislau foi procurado pelo rei e morto por seu desafio; e em maio, o ator papa está programado para aparecer em Cracóvia para celebrar o clímax na data do aniversário do martírio.

Desde setembro passado, o Vaticano tem se envolvido em táticas destinadas a aumentar constantemente as tensões na Polônia; Desde o dia de Natal, o aumento das tensões tem sido focado em torno do dia de Santo Estanislau, porque em mensagens às igrejas polonesas pouco antes do Natal, o papa ator pediu que as observâncias de Santo Estanislaus comecem o dia de Natal e continuem até maio. O governo de Varsóvia está tentando descobrir como manter a tampa diante das tensões febris que aparentemente existirão até maio; mas a chave final para o plano bolchevique é um estratagema, que nem mesmo o próprio ator papa suspeita. Se tudo correr conforme o planejado, ele chegará a Cracóvia depois de primeiro encher as ruas com multidões que irão atrofiar as vistas no México. Lá em Cracóvia, durante as observâncias do martírio de Santo Estanislau, o próprio ator papa será assassinado! Os conspiradores bolcheviques vão fazer parecer que o regime de Varsóvia dominado pela Rússia é culpado, e agitadores vão agitar as multidões. Ele irá fornecer o incidente desencadeador clássico para a revolta, e a revolução do Papa estará em curso. Eclodirá em Cracóvia e se espalhará como fogo em toda a Polônia; e se os planos bolcheviques forem um sucesso completo, a revolução do Papa se espalhará para a Hungria, 67% católica e para outras fortalezas católicas da Europa Oriental.

Os bolcheviques acreditam que, acendendo os fogos da revolução na porta da frente da Rússia, eles serão capazes de continuar a manter o Kremlin fora de equilíbrio; e se a Rússia está com as mãos cheias tentando derrubar a revolução do Papa, eles raciocinam, a Rússia não estará em posição de ir à guerra. Como o casamento diplomático dos EUA com a China Vermelha, eles esperam que a revolução que está por vir ganhe mais tempo para o rearmamento do pânico para a Primeira Guerra Nuclear. Mas, meus amigos, os bolcheviques estão errados, totalmente errados. Se eles conseguirem em seus planos manchar a Europa Oriental com um mar de sangue católico, isso não impediria a Rússia. Em vez disso, será a última gota para o Kremlin. Como os governantes da Rússia vêem as coisas saindo do controle, eles vão perceber que sua

vantagem sobre o Ocidente, todas as coisas consideradas, parou de aumentar naquele ponto. Vendo que mais atraso não está mais do lado deles, eles não vão esperar mais. Os movimentos restantes em seu tabuleiro de xadrez pré-guerra serão simplesmente abandonados. Ao contrário das expectativas bolcheviques, os russos não tentarão acabar com a revolução do Papa antes de entrar em guerra. Em vez disso, eles vão mudar rapidamente para uma base de guerra completa. A sua primeira prioridade será a destruição dos Estados Unidos e de outros bolchevismos em todo o mundo, usando a sua tríade espacial com efeitos devastadores. Só depois da guerra é que eles vão tentar recolher as peças na Europa Oriental.

Tópico 3 – Um ano atrás, no mês passado, explosões de ar no mar começaram a abalar casas e a assustar milhares ao longo da costa leste dos Estados Unidos. Por um tempo os porta-vozes do governo tentaram simplesmente ignorá-los; mas os booms, agora conhecidos como Air Quakes, não desapareceriam. Em seguida, eles foram ridicularizados na grande mídia controlada, mas essa tática mudou rapidamente também porque muitas pessoas estavam ouvindo-os para aceitar tudo como uma grande piada. Finalmente, depois que esses terremotos aéreos estavam acontecendo há vários meses, o governo tentou explicar tudo, culpando a coisa toda em condições meteorológicas estranhas. Supostamente, especialistas foram destacados para impressionar o público com o mumbo jumbo sobre camadas de ar excepcionalmente frio. Acenando de braços sobre essas condições meteorológicas estranhas, alguns tentaram dizer que os booms eram devidos a aeronaves militares, talvez a cem milhas de distância para o mar. Outros conseguiram manter a cara reta, pois nos disseram que os booms foram causados pelo transporte supersônico Concorde. De alguma forma, disseram eles, as ondas de choque do avião estavam atingindo a costa leste dos Estados Unidos mais de uma hora à frente do próprio avião, e com força incrível. Explicações como essas eram ridículas em seu rosto; ainda assim, muitos americanos, ansiosos para serem pacificados, aceitaram esses insultos à sua inteligência pelo valor nominal. A maioria dos terremotos aéreos que ocorrem em todo o país foram mantidos fora da imprensa, e as pessoas se acalmaram. Mesmo muitos dos meus ouvintes tentaram não acreditar na verdade sobre os terremotos aéreos, que eu tornei público logo depois que eles começaram na carta em áudio nº 29 para dezembro de 1977. Eles foram causados por cosmosferas russas recém-operacionais disparando suas armas de Feixe de Partículas em um modo desfocado no ar sobre o Oceano Atlântico.

Quando gravei a carta em áudio número 29, havia sete cosmosferas pairando sobre os Estados Unidos, mas nos meses que se seguiram o número de cosmosferas cresceu para centenas em todo o mundo. Agora que a tampa da mídia está sobre os terremotos aéreos, um estudo patrocinado pelo governo deles pela Miter Corporation foi silenciosamente liberado. O relatório, divulgado no início do mês passado, lista 594 terremotos aéreos entre dezembro de 1977 e junho seguinte. Em junho, é claro, as supostas “camadas de ar frio” do inverno passado tinham que ter desaparecido há muito tempo. O estudo faz o seu melhor para culpar os booms em ruídos de aeronaves de qualquer maneira, mas 181 terremotos aéreos foram impossíveis de ligar, mesmo artificialmente, a qualquer desculpa aceitável, então o relatório conclui que eles devem ser de alguma origem natural - não faria, afinal, para admitir a causa real.

As Cosmosferas, meus amigos, são a versão russa das Plataformas de Armas Voadoras sobre as quais o falecido General Thomas Power tentou em vão dar um aviso há 14 anos. O General Power, ex-chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Força Aérea e depois do Comando Aéreo Estratégico, sabia do que estava falando. Na carta em áudio nº 32, em março passado, revisei em detalhes os esforços do Poder Geral para alertar o povo americano; mas, como muitos outros que tentaram nos alertar ao longo dos anos, seus esforços foram suprimidos e ignorados.

Como os números de cosmosferas se multiplicaram em todo o mundo durante o ano passado, avistamentos de OVNIs também têm crescido. Como no passado, alguns avistamentos de OVNIs hoje são apenas isso – Objetos Voadores Não Identificados; mas hoje em dia seria mais apropriado em muitos casos chamar os objetos avistados de IFOs – isto é, Objetos Voadores Identificados, porque eles não são visitantes espaciais desconhecidos, mas identificáveis como Cosmosferas Russas. Em alguns casos, porém, estão ocorrendo avistamentos combinados que envolvem tanto cosmosferas quanto verdadeiros OVNIs.

No passado, os OVNIs sempre foram atraídos por aeronaves, foguetes e naves espaciais, especialmente quando são novos ou experimentais. As cosmosferas não são exceção a esta regra. Onde quer que as cosmosferas estejam reunidas hoje em dia sobre alvos militares, ocasionalmente os OVNIs aparecem e se contorcem entre as cosmosferas. O caso mais conhecido deste tipo até agora aconteceu recentemente na Nova Zelândia. No mês passado, na noite de 30 de dezembro, uma equipe de notícias da televisão australiana fez manchetes em todo o mundo filmando o que eles chamaram de OVNIs de um avião sobre a Nova Zelândia. O filme, com cerca de sete minutos de duração, foi comprado pela BBC e pela rede de TV CBS. Em 2 de janeiro, a CBS mostrou menos de 50 segundos do filme que mostrava um objeto esférico brilhante, e a maioria dos objetos avistados naquela noite pela equipe da câmera e outros observadores foram descritos como esferas de luz. No entanto, como o clipe de filme foi mostrado, uma trilha sonora foi tocada. O jornalista australiano descreveu um objeto diferente. Ele disse que parecia “um disco voador”. Walter Cronkite não disse se a trilha sonora havia sido gravada simultaneamente com o clipe de filme que estava sendo exibido. De qualquer forma, o objeto esférico no filme era uma cosmosfera russa, mas as tentativas de desacreditar o filme são um eco das histórias ridículas do governo sobre os terremotos aéreos no ano passado. Na noite de 25 de janeiro, apenas seis dias atrás, Walter Cronkite da CBS News lembrou os espectadores dos OVNIs da Nova Zelândia; então ele continuou: “Bem, a Força Aérea da Nova Zelândia informou hoje que condições atmosféricas estranhas, não visitantes do espaço exterior, foram responsáveis. Os investigadores disseram que uma causa definitiva era uma Vênus incomumente brilhante subindo no céu oriental.”

Meus amigos, as recentes enxurradas de avistamentos de OVNIs sobre a Austrália e a Nova Zelândia são na verdade devidos às cosmosferas – e com boas razões. Ultimamente, estamos ouvindo muito sobre os planos para o chamado míssil móvel MX da América; mas, na verdade, os mísseis móveis americanos já estão sendo espalhados como pipocas em todo o mundo. Nossos governantes bolcheviques esperam superar a Rússia com um grande número de locais de mísseis, se nada mais. Os mísseis envolvidos são baseados em nosso Minuteman padrão. Como um foguete de combustível sólido, é bem adequado para baseamento móvel – na verdade, isso foi projetado em algumas versões do Minuteman em primeiro lugar; e agora a Nova Zelândia é anfitriã de duas bases de mísseis móveis americanas. Um não está longe de Hamilton na Ilha Norte, o outro está perto de Alexandra na Ilha Sul. Eles estão escondidos em áreas montanhosas. Da mesma forma, um complexo de mísseis muito grande está no Território do Norte da Austrália - ele atravessa o rio Robinson e se espalha por uma área de 18 por 22 milhas. Nessa área não há ninguém para assistir o que se passa, mas jacarés e aborígenes.

Os russos estão mantendo um controle próximo de todas as bases de mísseis americanos, novos e antigos, por meio de suas cosmosferas. Como expliquei no passado, suas armas de Feixe de Partícula podem explodir nossos mísseis no momento do lançamento; mas nossos governantes bolcheviques acreditam que eles criaram uma maneira de desativar as Cosmosferas apenas o tempo suficiente para lançar os mísseis com segurança contra a Rússia. Analistas de inteligência científica nos Estados Unidos entendem que as cosmosferas pairam flutuando no campo eletrostático da Terra. Eles também presumem que os russos usam as mesmas técnicas que usaríamos para mirar suas armas de feixe de partículas – ou seja, uma

combinação de detecção de infravermelho e radar. Eles raciocinam que se as cosmosferas podem ser perturbadas a partir de suas posições pairando e se seus sistemas de detecção podem ser cegados, suas armas de feixe de partículas não farão bem. Mesmo que eles atirem, eles serão direcionados selvagens e perderão nossos foguetes à medida que são lançados. A solução que eles criaram é chamada de Bomba de Ionização de Cobalto. Ao contrário de uma bomba de cobalto normal, tal dispositivo não é projetado para criar uma explosão tremenda; seu objetivo principal é criar quantidades tremendas de cobalto totalmente ionizado - isto é, os átomos de cobalto são despojados de todos os seus elétrons, deixando núcleos nus. O plano é detonar estes em vários locais nas margens superiores da atmosfera, o mais alto possível, mas abaixo da altitude pairando das cosmosferas. O resultado será uma enorme tempestade de elétrons, espalhando-se horizontalmente no campo magnético da Terra para passar por baixo das cosmosferas. Isso, eles acreditam, interromperá brevemente o campo eletrostático em torno de cada cosmosfera e também os sistemas infravermelho e radar usados para assistir os mísseis abaixo; e enquanto as cosmosferas estão brevemente incapacitadas dessa maneira, nossos governantes planejam lançar nossos ICBMs logo após eles. Enquanto isso, lasers de alta potência terrestres serão usados em um esforço para derrubar as cosmosferas. Mas, meus amigos, nossos mestres estão sendo vítimas da própria lacuna de inteligência que eles mesmos trouxeram anos atrás, porque os russos entendem bem a importância da surpresa, incluindo a surpresa tecnológica. E assim, embora tenham permitido que sua tríade espacial se tornasse conhecida nos círculos de inteligência por causa de sua implantação, eles ainda têm uma arma secreta mestre em reserva para a própria guerra. Esta arma é um sistema para proteger o calcanhar de Aquiles de suas armas de feixe – a capacidade de mirar com precisão. É chamado de “Psychoenergética Range Finding”, ou PRF. O Prf não depende de radiações convencionais como infravermelho ou radar – em vez disso, é baseado na detecção da assinatura atômica real do alvo, e as técnicas normais de interferência não têm efeito no Prf. Então, quando as bombas de ionização de cobalto americano explodirem, as cosmosferas serão capazes de mirar diretamente através das tempestades de elétrons para explodir nossos mísseis. E assim, meus amigos, dia após dia os bolcheviques ateus estão levando o Ocidente anglo-saxão para o caldeirão da guerra termonuclear! Já podemos sentir a desgraça iminente em nossas narinas, mas ainda nos recusamos a fazer qualquer coisa para pará-la. Se permitirmos que a civilização ocidental seja dissolvida, os sobreviventes ousam dizer: “Deus nos perdoe?”

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 43

28 de fevereiro de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 28 de fevereiro de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 43.

Em todo os Estados Unidos, milhões de americanos estão se cansando de um inverno longo e rigoroso. Em grandes áreas do país, as tempestades de inverno este ano foram anormais e imprevisíveis. O coração industrial da América no Centro-Oeste foi paralisado por tempestades de neve extraordinariamente pesadas. Fortes tempestades de chuva atingiram a Califórnia, que fornece uma grande parte do suprimento de alimentos da América. Os principais corredores populacionais do Nordeste têm sofrido tempestades após tempestades, taxando o fornecimento de energia e a paciência humana. No sudoeste e em outros lugares, as tempestades causaram perdas de energia elétrica em uma escala sem precedentes, e mesmo aqui em Washington, D.C., a maior tempestade de neve em mais de 50 anos acaba de ocorrer. Durante dias, a capital do país foi paralisada por dois metros de neve, e ainda estamos cavando. E padrões climáticos estranhos também atingiram a Europa neste inverno.

Há quatro semanas, em 31 de janeiro, as forças terrestres da OTAN se reuniram na Alemanha para suas primeiras manobras de inverno em seis anos. Quando começaram, as condições pareciam ideais, o solo estava congelado sólido até a profundidade de cinco polegadas, fazendo uma boa base firme para os tanques da OTAN e outros veículos. Havia também uma quantidade conveniente de neve no chão, um pouco menos de um pé. Isso foi suficiente para fazer os jogos de guerra parecerem realistas sem realmente dificultar as coisas. As equipes da OTAN foram divididas em invasores simulados, chamados de “Força Laranja”; e defensores, chamados de “Forças Azuis”. Um minuto depois da meia-noite de 31 de janeiro, a Força Laranja começou sua invasão de faz de conta. Estava bem dentro do cronograma sem o elemento surpresa que existiria em uma invasão real. Mesmo assim, a Força Laranja atacante logo superou os defensores azuis, e para os próximos dois dias a Força Laranja, representando o Pacto de Varsóvia, montou para o sul através da paisagem da Alemanha Ocidental. Enquanto isso, a chamada Força Azul, representando os defensores da OTAN, estava se preparando para contra-atacar. Na manhã de 2 de fevereiro, o terceiro dia da guerra de faz de conta, a Força Azul estava quase pronta para ir; mas então, o inesperado aconteceu. De repente o tempo mudou, fortes ventos quentes explodiram do nada, e logo estes foram acompanhados pela chuva. Dentro de horas as condições de manobra ideais desapareceram – a neve derreteu, inchando fluxos e causando inundações locais; e a geada derreteu, fazendo com que toda a área se transformasse em um pântano de lama. Tanques agitavam e gemiam quando afundavam na lama. Enquanto isso, a alegada nova arma milagrosa da OTAN contra tanques inimigos, a A-10 Close-support Aircraft, acabou por ser absolutamente inútil. Eles foram aterrados por uma densa neblina. Inundações causaram uma evacuação acelerada de um Hospital de Campo, e por três dias as tropas, tanques e artilharia da OTAN ficaram paradas em uma chamada “manobra administrativa”. Finalmente, o comandante-general da OTAN, Alexander Haig, voou sobre a cena de helicóptero e depois cancelou tudo. E assim o exercício da OTAN, que tinha sido chamado de “Certo Sentinela”, terminou com uma nota muito incerta. Enquanto isso, a 200 milhas de distância na Checoslováquia, as manobras do Pacto de Varsóvia também estavam em andamento; e quando o tempo mudou, elas continuaram como se nada tivesse acontecido. É quase como se o próprio tempo tivesse se voltado contra os Estados Unidos e a aliança da OTAN. E, meu amigo, tem!

Há mais de um ano, na carta em áudio nº 29, eu revelei que a Rússia havia começado a implantação operacional de plataformas de armas de choque. Essas máquinas notáveis, que os russos chamam de Cosmosferas, estão armadas com armas de feixe de partículas carregadas. Quando gravei a carta em áudio número 29, sete Cosmosferas estavam na estação sobre os Estados Unidos continentais, e eles estavam causando as famosas "explosões aéreas" agora chamadas de "Air Quakes". Estes foram o subproduto de experimentos de modificação do tempo usando suas armas de feixe em um modo desfocado. Há 14 anos, o falecido general Thomas Power, ex-comandante do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos, deu um aviso público com antecedência sobre essas embarcações militares pairando. Na carta em áudio nº 32, revi os esforços da General Power para alertar a América antes que fosse tarde demais, mas ele foi ignorado e a Rússia desenvolveu essas máquinas, enquanto a América não. E hoje eles estão na estação sobre nossas bases de mísseis, grandes barragens e cidades, prontos para pulverizar alvos sob comando. Eles também estão manipulando o clima sobre os Estados Unidos, e um esquadrão de Cosmosferas usou o clima para transformar as manobras da OTAN, chamadas de "Certain Sentinel", em uma farsa. O objetivo era uma lição de objeto sem sangue para os membros da Europa Ocidental da OTAN. O Kremlin está tentando, por todos os meios possíveis, persuadir a Europa Ocidental a ficar fora da guerra termonuclear que está chegando entre a Rússia e a América, enquanto a maioria dos americanos ainda não está feliz com a razão de grande parte do clima incomum deste inverno. Tudo o que eles sabem é que estão cansados do inverno e ansiosos para os primeiros sinais da primavera. E, no entanto, meus amigos, se os "novos bolcheviques" que agora controlam o governo americano tiverem o seu caminho, a temporada de julgamento real e dificuldades está apenas começando, NÃO terminando. Suas intrigas estão acelerando em direção a um clímax, e como o inverno derrete o mundo está aquecendo com o perigo de guerra.

Há seis meses, na carta em áudio nº 37, revelei em detalhes os planos ultra-secretos dos governantes dos Estados Unidos para iniciar uma guerra nuclear com a Rússia. Pela primeira vez na história americana, é agora a estratégia principal dos Estados Unidos atacar primeiro em uma grande guerra, e nesta mesma carta em áudio delineei os passos que estavam sendo planejados para levar à guerra em grande escala com a Rússia. A estratégia dos "novos bolcheviques" para lançar um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia já está muito avançada e se movendo rapidamente. Muitos elementos do plano ultra-secreto que revelei em agosto passado já se tornaram altamente visíveis. Primeiro, a cúpula de Camp David de setembro de 1978 colocou o plano em movimento. O plano que eu tinha revelado foi seguido à carta, e os chamados acordos surpresa "Paz" foram assinados com grandes sorrisos por Carter, Begin e Sadat na televisão nacional. Da mesma forma, o plano bolchevique de lançar a Igreja Católica Romana em sua própria luta contra a Rússia tem se movido no caminho certo. O Papa João Paulo I, eleito apenas um dia antes de eu gravar a carta em áudio nº 37, rapidamente saiu da cena, e hoje as políticas anti-russas do Vaticano estão se tornando mais visíveis a cada dia. Mais recentemente, a importância crucial do Irã e da China no plano de primeiro ataque fez com que ambos dominassem as notícias. Como planejado há seis meses, o Irã foi feito uma fonte de preocupação para o público americano; e a China, cuja província ocidental de Sinkiang é essencial para a estratégia americana de primeiro ataque, forçou os Estados Unidos a um reconhecimento diplomático completo há mais de dois meses. Agora estamos nos movendo rapidamente em direção ao estágio de "falta de petróleo" e "racionamento de gás" à medida que a atmosfera de crise se intensifica antes da guerra. E exatamente de acordo com o plano, a Arábia Saudita está sendo pintada cada vez mais como uma ameaça à paz por políticos e pela grande mídia controlada.

A primavera é sempre um momento de agitação e possível guerra. É a época mais fácil do ano para desencadear a violência; e à medida que a primavera se aproxima, os preparativos estão

em andamento em conjunto pelos governos dos Estados Unidos e Israel para desencadear um incidente que fará com que a guerra entre em erupção no Oriente Médio. A destruição nuclear dos campos de petróleo da Arábia Saudita deve seguir logo depois. Também na Europa Oriental, a chegada da primavera é acompanhada por um grande perigo este ano. No mês passado, revelei o plano bolchevique para a "Revolução do Papa" entrar em erupção em Cracóvia, na Polônia, em maio. A chave para o plano é ser a visita à Polônia em maio pelo "ator Papa", o homem que se autodenomina Papa João Paulo II; e apenas seis dias atrás foi revelado que o Papa agora planeja estar na Polônia de 13 a 15 de maio. Pelas razões que revelei no mês passado, meus amigos, será o começo do fim para o Ocidente se a "Revolução do Papa" ocorrer. Isso significa que os próximos dois meses ou mais poderiam determinar o futuro da história humana. Se essa história for escrita de acordo com o plano bolchevique satânico, ela será escrita em nosso sangue, e será uma história de catástrofe termonuclear, destruição sem paralelo, tragédia, sofrimento, tormento – tudo em uma escala que está além da compreensão humana. E, no entanto, meus amigos, devo lembrá-los mais uma vez de algo que apontei na minha primeira fita falante gravada há mais de quatro anos, em outubro de 1974. O livro de áudio número 1, intitulado "Como se proteger da depressão que vem e da Terceira Guerra Mundial". A informação que faço pública a partir da minha própria inteligência diz respeito aos planos dos homens. Esses planos humanos não são imutáveis. Os homens que fazem esses planos gostam de brincar de Deus, mas não são deuses. Seus planos mudam, seus horários escorregam, cometem erros e o inesperado acontece. Nas últimas semanas, meus amigos, o inesperado HAS aconteceu, eventos dramáticos estão ocorrendo escondidos do público, o que inevitavelmente terá efeitos profundos sobre o curso dos eventos aqui e em todo o mundo.

Os três temas deste mês são:

Tópico 1 – O Desaparecimento Misterioso do Dr. Henry Kissinger

Tópico 2 – O Empenhamento do Império da Família Rockefeller

Tema 3. Nossa última chance de salvar a civilização ocidental.

Tópico 1 – No mês passado, na noite de 26 de janeiro, a vida de Nelson Rockefeller de repente chegou ao fim. Cinco dias depois, quando gravei a carta em áudio nº 42, pude relatar que ele havia sido assassinado por um único especialista baleado na cabeça. Imediatamente assessores e porta-vozes de Rockefeller foram colocados para trabalhar em um esforço febril para encobrir o que tinha acontecido. Pelas razões que mencionei no mês passado, os irmãos sobreviventes de Nelson, David e Laurance, sentiram que seria muito perigoso ter o público sabendo que ele havia sido assassinado. Teria levantado muitas questões, e por isso os porta-vozes Rockefeller espalharam um conjunto de mentiras atrás de outro para consumo público. Enquanto isso, o corpo de Nelson Rockefeller foi cremado rapidamente para garantir que as questões públicas multiplicadas sobre sua morte não levassem a uma autópsia. Quando gravei a carta em áudio nº 42 em 31 de janeiro, o porta-voz da família Rockefeller, Hugh Morrow, já havia passado por três versões das circunstâncias que cercavam a morte de Rockefeller e cada nova versão demoliu o que ele já havia dito. Uma semana depois, a terceira versão começou a desmoronar. Fontes não identificadas da família Rockefeller disseram que a pessoa que ligou para o número de emergência 911 de Nova York para uma ambulância não era Megan Marshack. A Srta. Marshack, jovem assessor de Rockefeller, estava com ele em sua casa na época da morte; mas a ligação do 911, foi dito agora, tinha sido feita pela Srta. Ponchitta Pierce. A Miss Pierce, uma personalidade de televisão de Nova York, foi considerada amiga e vizinha da Marshack. Na noite de sábado, 10 de fevereiro, Ponchitta Pierce pôs fim a vários dias de perguntas e rumores, divulgando uma declaração através de seu

advogado; mas sua declaração desencadeou novas perguntas, pois arruinou todas as declarações anteriores de porta-vozes Rockefeller sobre a morte de Rockefeller.

Em seu comunicado, Ponchitta Pierce disse que Megan Marshack a chamou entre 10:50 e 11:00 da noite de 26 de janeiro. Isso arruinou a história oficial dos porta-vozes Rockefeller no sentido de que Rockefeller tinha sofrido seu “ataque cardíaco” às 11:15 da tarde, e reviveu as primeiras perguntas para o efeito: Por que todos os atrasos entre o suposto ataque cardíaco de Rockefeller e um pedido de ajuda? A declaração de Pierce acrescentou ao mistério de outra maneira também. Ela disse que chegou à casa de Rockefeller por volta das 23h15, ligou para o número de emergência do 911 para solicitar uma ambulância e depois saiu rapidamente para voltar para seu próprio apartamento. A questão natural é: por que alguém fugiria da cena de um ataque cardíaco? Especialmente ao contrário de alguns relatos, Ponchitta Pierce conhecia Nelson Rockefeller há mais de 10 anos! Por que ela não ficou para ajudar? A não ser que ele estivesse além de sua ajuda.

No mesmo dia em que Ponchitta Pierce divulgou sua declaração à imprensa, o New York Post citou Steven Rockefeller, segundo filho mais velho de Nelson Rockefeller, como pedindo esclarecimento de toda a situação; Dois dias depois, seu filho, Steven Jr., neto de 18 anos de Nelson Rockefeller, teria dito: “Nós só queremos a verdade. A questão é simplesmente se ele poderia estar vivo agora. Se ele tivesse sido um homem mais prático, completo em sua proteção de guarda-costas, talvez isso não tivesse acontecido.” Estas palavras do neto de Nelson Rockefeller, Steven Jr., estavam perigosamente próximas da marca. No mês passado, expliquei como Nelson Rockefeller havia sido pego em um momento fraco com “sua guarda para baixo” e com seu grande contingente normal de guarda-costas fora de serviço. Dois dias depois, 14 de fevereiro, seu pai Steven fez uma reviravolta completa: ele se juntou com seu irmão Rodman e irmãs, Ann e Mary, em uma declaração conjunta destinada a cortar a controvérsia. Em parte, a declaração dizia: "Uma vez que estamos convencidos de que nada poderia ser feito para salvar o Pai, e que todas as pessoas que tentaram ajudar agiram de forma responsável, Sentimos que é errado para nós participar de um debate contínuo sobre os detalhes. Consequentemente, não pretendemos fazer mais comentários públicos."

Mas as circunstâncias que cercam a morte de Nelson Rockefeller têm uma influência importante sobre o futuro dos Estados Unidos, não apenas o futuro da família Rockefeller; então as perguntas sobre essas circunstâncias não desaparecerão apenas desejando isso. Como nota de rodapé do que eu fiz público no mês passado, agora posso revelar a razão do longo atraso entre o tiroteio de Rockefeller e o 11:16 P.M. chamar uma ambulância. Rockefeller não morreu às 11:15 P.M., nem mesmo às 10:15 P.M., como afirmado nas primeiras notícias. A morte ocorreu entre as 21h30 e 22h00. Depois que Megan Marshack se recuperou de seu estado de choque após o tiroteio, ela fez uma ligação que ainda não foi divulgada. Como resultado dessa chamada, um médico rapidamente chegou que estava preparado para lidar com a situação. O único ferimento de bala na testa de Rockefeller parou de sangrar em menos de uma hora. O médico então preencheu o buraco da bala com Loção de Calamina, que endureceu. Depois de limpar todo o sangue, o trabalho do médico foi feito. Agora seria possível remover o corpo por ambulância sem que a verdadeira causa da morte fosse aparente em um piscar de olhos para os espectadores casuais. O trabalho de mudança de marcha do médico na cena fez espectadores tolos, mas se você olhar na página 39 da revista LOOK para 5 de março de 1979, você descobrirá que o trabalho não foi perfeito. A foto na parte inferior da página é do corpo de Nelson Rockefeller, como ele estava sendo realizado fora de sua casa em uma maca. A imagem é granulada e mostra poucos detalhes; mesmo assim, olhe de perto. Uma a duas polegadas acima da ponte do nariz e ligeiramente em direção à sobrancelha esquerda, você verá uma área escura aproximadamente circular. Isso, meus amigos, é o buraco de bala

apressadamente disfarçado. A Loção de Calamina não escondeu completamente a descoloração e não foi suavizada até a perfeição.

No mês passado, alertei meus ouvintes para o fato de que o homem que ganhou o máximo com a morte de Nelson Rockefeller foi seu protegido de 25 anos, Henry Kissinger; Kissinger não perdeu tempo em avançar com sua tentativa de preencher os sapatos de Nelson Rockefeller no círculo familiar interno do império Rockefeller. Sua campanha já estava em andamento na sexta-feira, 2 de fevereiro de 1979. Naquele dia, um serviço memorial para Nelson Rockefeller na Igreja Riverside em Nova York foi assistido por mais de 2000 pessoas de 71 nações. Os eulogies foram entregues por uma filha, Ann Rockefeller-Roberts; por um filho, Rodman C. Rockefeller; e pelo irmão David Rockefeller, e por Henry Kissinger. Foi Kissinger cujo elogio recebeu toda a atenção da grande mídia controlada – e não é de admirar. O grande público foi silenciado quando Henry Kissinger fez o seu caminho para o púlpito. Então, aparentemente com lágrimas nos olhos, Kissinger começou a falar de Nelson Rockefeller. Enquanto sua voz engasgada ecoava através do grande santuário da Igreja Riverside, Kissinger se referiu a Rockefeller como: amigo, inspiração, professor e "meu irmão mais velho". O elogio de Kissinger foi uma obra-prima e trouxe lágrimas aos olhos de muitos. A passagem final foi sobre sentar-se com Nelson Rockefeller "na varanda com vista para o seu amado rio Hudson no pôr do sol." E como as últimas palavras do elogio, Kissinger afirmou que Rockefeller ocasionalmente diria: "Nunca se esqueça que a força mais profunda do mundo é o amor."

Com essas palavras finais ecoando através da igreja, o homem que havia planejado a morte de Nelson Rockefeller virou-se e lentamente deixou o púlpito. O que Kissinger não suspeitou foi que ele tinha acabado de dizer suas últimas palavras em público. Na noite seguinte, sábado, 3 de fevereiro, Kissinger estava supostamente em Seattle com a intenção declarada de ver o Deng Hsiao-ping da China. Na verdade, o Washington Post dois dias depois informou que Kissinger viu Deng em Seattle na manhã de domingo, 4 de fevereiro; mas o Post estava errado sobre isso. Mais ou menos na mesma época que o Washington Post disse que Kissinger estava em Seattle, ele estava realmente no Aeroporto Dulles, nos arredores de Washington, D.C. Pouco depois do meio-dia às 12:30 da tarde. Em 4 de fevereiro, Kissinger decolou para Londres no Concorde da British Airways. Menos de 11 horas depois, Kissinger chegou a Chaumont no Vale do Loire, França, onde era a manhã de 5 de fevereiro. De lá Kissinger voou quase 200 milhas para oeste para Blois, França, a tempo de tomar café da manhã lá. No final da noite de 5 de fevereiro, Henry Kissinger e sua esposa Nancy estavam em Londres. Às 23h aproximadamente Tempo de Londres, eles decolaram para os Estados Unidos em um jato particular; e como eles fizeram isso, eles estavam sujeitos a vigilância contínua. Uma rede de 26 cosmosferas russas estava na estação naquela época acima das faixas aéreas entre a costa leste da América e a Europa. Às 19:12 Tempo Padrão Oriental, 5 de fevereiro, todo o contato com o jato que transportava Henry e Nancy Kissinger foi abruptamente perdido. O jato não chegou ao seu destino, e Henry e Nancy Kissinger não estão em lugar algum. Os assessores de Kissinger afirmam que ele está "de férias", enquanto isso, os artigos continuam sendo impressos sobre Kissinger que mantêm seu nome diante do público, mas ele mesmo saiu da vista.

Em 15 de fevereiro, eu afirmei publicamente que Kissinger estava desaparecido no Ray Briem Talk Show sobre a Estação de Rádio Kabc, Los Angeles; e em 17 de fevereiro, eu apareci no Bob Snyder Talk Show sobre a estação de rádio Winq, Tampa, Flórida. Nesse programa, eu não só relatei que Kissinger estava desaparecido, mas afirmou que ele tinha sido assim desde 5 de fevereiro. Também dei o itinerário de Kissinger imediatamente anterior ao seu desaparecimento – isto é, Washington a Londres, França, Londres novamente – e depois desapareceu.

Agora já há uma tentativa de evitar a consciência pública de que Kissinger está desaparecido. Seus assessores estão agora dando uma história de capa, que já encontrou seu caminho para a impressão. No New York Daily News de 26 de fevereiro, apenas dois dias atrás, a seção “Pessoas” continha um item intitulado: “K Soothes Sorrow in Europe”. Começou: “Onde Henry Kissinger está escondido?” Dizendo que um comentarista não identificado de Washington sugeriu que estava desaparecido, o artigo diz: "Bem, esqueça tudo. O fato é que Henry e sua esposa Nancy deixaram a cidade logo após a morte de seu amigo próximo, Henry deixou Nova York em 4 de fevereiro, foi para a Inglaterra, depois França, de volta a Londres, e agora está no México. Como mencionei antes, Kissinger deixou Washington em 4 de fevereiro, não Nova York; e seu avião não pousou no México ou em qualquer outro lugar depois de deixar Londres em 5 de fevereiro. Mas o artigo do New York Daily News diz que Kissinger é esperado de volta no próximo mês; e apenas por uma boa medida, um assessor de Kissinger é citado como dizendo: “Ele está vivo e bem, e pode aparecer em qualquer lugar do mundo, porque ele é bem-vindo em qualquer lugar.”

Meus amigos, só posso dizer que será um milagre se o verdadeiro Henry Kissinger for visto novamente; E falando como advogado, posso dizer-lhe que só o verdadeiro Henry Kissinger poderia trazer uma ação legal contra mim pelo que eu lhe disse sobre suas atividades criminosas contra a vida de Nelson Rockefeller. Henry Kissinger desapareceu da cena assim como ele estava no limiar da última tomada de poder que era o seu sonho. Mas Kissinger conspirou com outros para trazer muito mais do que a mera morte de Nelson Rockefeller; e os eventos surpreendentes que ele ajudou a colocar em movimento continuaram apesar de seu próprio desaparecimento misterioso.

Tópico 2 – Em 7 de fevereiro, dois dias após o desaparecimento do jato Kissinger sobre o Atlântico Norte, Megan Marshack saiu do esconderijo. Ela foi vista brevemente em Nova York e foi fotografada usando um casaco de guaxinim. Foi a última vez que ela foi vista em público. Naquela noite, ela e David Rockefeller embarcaram em um dos jatos particulares de David Rockefeller e decolaram para Londres. Chegando em Londres na manhã de 8 de fevereiro, hora local, eles se dirigiram para destinos separados. Ela foi para um local no extremo oeste de Londres, enquanto ele tinha negócios na seção Seven Oaks do sul de Londres. No início da manhã seguinte, David Rockefeller recebeu uma mensagem urgente para ir para a localização de Megan no extremo oeste de Londres. Chegando lá, ele viu por si mesmo. Megan Ruth Marshack, a única testemunha conhecida do assassinato real de Nelson Rockefeller, estava morta. Ela tinha morrido como Rockefeller, com uma única bala na testa. Megan Marshack era muito menos conhecida na Inglaterra do que se tornou aqui na América, Mas o perfil psicológico de David Rockefeller mostraria que sua reação nesta nova crise seria muito parecida com a que ocorrera quando seu irmão tivesse sido assassinado. David Rockefeller insistiria em supervisionar os arranjos para garantir que o público não soubesse que Megan Marshack havia sido morta a tiros. E assim, ele permaneceu em cena apenas o tempo suficiente para se tornar um alvo. Em poucas horas o corpo de Megan Marshack estava a caminho de um necrotério no nordeste de Londres sem identificação de qualquer tipo. Mas, então, David Rockefeller morreu da mesma maneira - uma única bala na cabeça. No início da tarde de 9 de fevereiro, o corpo de David Rockefeller foi colocado a bordo do jato particular que havia trazido ele e Megan Marshack para Londres no dia anterior. O avião decolou para os Estados Unidos. Assim como o jato Kissinger havia feito quatro dias antes, estava executando uma manobra de vigilância por cosmosferas russas; e aparentemente os russos não sabiam que David Rockefeller já estava morto quando seu jato cruzou o Atlântico Norte. Em um ponto dentro de 100 milhas da última localização conhecida do jato Kissinger, todo o contato foi abruptamente perdido com o jato que transportava o corpo de David Rockefeller; e o jato nunca chegou ao seu destino.

Na manhã de domingo, 11 de fevereiro, Ponchitta Pierce foi vista em seu programa de televisão pelos telespectadores do Canal 4, da WNBC, em Nova York; mas o programa estava em fita como de costume. A própria Ponchitta Pierce não estava em nenhum lugar. Na noite anterior, ela havia divulgado sua declaração à imprensa sobre suas ações na noite da morte de Nelson Rockefeller, e havia levantado todos os tipos de novas questões no processo - e desde então Ponchitta Pierce tem estado desaparecida. Enquanto isso, seu programa de televisão está acontecendo a cada semana como de costume. Ela é dito já ter gravado programas até algum tempo em maio. Quando questionado, seu escritório tem dito ultimamente que ela está "de férias". A mesma coisa está sendo dita agora sobre Megan Marshack em seu escritório – "em férias".

Na noite de 13 de fevereiro, o corpo de Hugh Morrow, o porta-voz da família Rockefeller, foi descoberto. Após a morte de Nelson Rockefeller, foi Morrow quem recebeu a maior responsabilidade pela realização da campanha de encobrimento. Agora, a morte do próprio Morrow é o assunto de esforços de encobrimento. Morrow morreu de uma bala entre os olhos em 13 de fevereiro e essa é a verdadeira razão pela qual não estamos ouvindo novos pronunciamentos dele nos dias de hoje, mas seu escritório afirma que ele está "de férias". No início da manhã de 17 de fevereiro, a terceira geração da dinastia Rockefeller chegou ao fim. Laurance Rockefeller morreu da mesma maneira que o Papa João Paulo I em outubro passado – de uma bala na nuca, e na manhã seguinte, tanto Laurance Rockefeller quanto Hugh Morrow foram cremados.

Na minha aparição de 15 de fevereiro no programa de rádio Ray Briem em Los Angeles, mencionei todas essas pessoas desaparecidas, exceto Laurance Rockefeller, que ainda estava viva na época. Dois dias depois, no show de Bob Snyder em Tampa, Flórida, listei todos eles e disse quanto tempo cada um estava desaparecido. E de acordo com o New York Post de 15 de fevereiro de 1979, foi alegado que os assessores de segurança Rockefeller, Andy Hoffman e William Keogh, bem como o motorista Lonnie Wilcher, não podem ser encontrados.

Meus amigos, de acordo com a alta inteligência, o que acaba de acontecer é nada menos do que um sangrento golpe de Estado envolvendo os verdadeiros governantes da América; e os responsáveis não são outros senão os antigos aliados dos Rockefellers – os "novos bolcheviques".

Agora, a pilhagem da fortuna da família Rockefeller está começando sem a quarta geração de Rockefeller suspeitar de uma coisa. Afinal, como sempre deixei claro no passado, a quarta geração Rockefellers não eram parte das maquinações dos quatro irmãos. Como resultado, eles não estão cientes das verdadeiras implicações das recentes convulsões que eliminaram os irmãos da terceira geração, e eles estão sendo enganados em silêncio público sobre esses eventos arrepiantes na crença equivocada de que o silêncio é do seu próprio interesse. O fato é que o silêncio deles está nas mãos daqueles que querem saquear os Rockefellers de sua riqueza, e também está servindo o interesse daqueles que estão trabalhando febrilmente para jogar os Estados Unidos no fogo da ditadura e da guerra – os "novos bolcheviques".

Durante o passado recente, os quatro irmãos Rockefeller cometeram um grande erro final que agora lhes custou suas vidas. Esse erro foi causado pelo pânico há mais de um ano e meio. Em 27 de setembro de 1977, os Estados Unidos foram derrotados pela Rússia na batalha mais decisiva do século 20. Foi a ainda secreta Batalha da Lua Colheita no espaço – a primeira verdadeira Batalha Espacial da história. Em um único golpe, os russos tinham desfeito a estratégia maquiavélica de duas pontas de Rockefeller para a dominação mundial, e agora era a Rússia que estava de repente dando as ordens. Os irmãos Rockefeller sabiam que estavam em apuros profundos. Em um estado de pânico, os quatro irmãos Rockefeller começaram a lançar uma maneira de evitar a Rússia, e foi quando eles cometeram seu último erro fatal. Alguns de

seus conselheiros lembraram-lhes que a aliança Rockefeller-Soviética não estava realmente com a própria Rússia, mas com os BOLSHEVIKS na Rússia. O novo regime russo já havia começado a eliminar e expulsar os velhos bolcheviques da Rússia. Os conselheiros argumentaram que, como eram os verdadeiros aliados dos Rockefellers e como conheciam a Rússia, os velhos bolcheviques deveriam ser bem-vindos à América e colocados rapidamente em posições de poder. Em sua necessidade de pânico de fazer algo rápido, os irmãos Rockefeller aceitaram essa linha de raciocínio. Mas ao fazê-lo, eles estavam esquecendo a verdadeira natureza de sua aliança com os bolcheviques.

Quando gravei a carta em áudio número 7 em dezembro de 1975, há mais de três anos, a aliança secreta Rockefeller-Soviético ainda estava funcionando. Nessa carta em áudio expliquei a natureza da aliança – era uma aliança entre os socialistas corporativos, por um lado (os Rockefellers) e os socialistas de Estado, por outro (os governantes da União Soviética). Como expliquei na carta em áudio número 7, Socialismo Corporativo e Socialismo de Estado são dois lados da mesma moeda – ambos são sistemas para acumular grande riqueza e poder nas mãos de apenas algumas pessoas, então uma aliança entre os governantes de dois países separados que têm esses dois sistemas é natural. Mas o que os Rockefellers esqueceram – seu erro fatal – é que o Socialismo Corporativo e o Socialismo de Estado não podem coexistir na mesma sociedade. O socialismo corporativo tem como objetivo monopólios gigantes que estão completamente isentos da regulamentação governamental; o socialismo de Estado procura exatamente o oposto – isto é, o controle governamental total e a regulação de tudo e de todos. Reuni-los sob o mesmo teto é garantir uma colisão frontal entre os dois; e isso, meus amigos, é o que está começando a acontecer agora.

Foi na carta em áudio nº 29 de dezembro de 1977 que eu pude revelar pela primeira vez que uma nova Revolução Bolchevique estava começando aqui nos Estados Unidos, com a ajuda dos irmãos Rockefeller! Quando gravei a carta em áudio número 38 em setembro passado, a caligrafia já estava na parede para os quatro irmãos Rockefeller. Já o mais velho dos irmãos, João D. III, tinha subitamente desaparecido da cena; e na carta em áudio nº 38, eu salientei que: "Cada vez mais, não são os irmãos Rockefeller que estão usando os bolcheviques, mas o contrário. Em breve os três irmãos Rockefeller restantes desaparecerão da cena, mas isso não irá desfazer o câncer do bolchevismo com o qual eles infectaram o Ocidente." (Fim da citação da carta em áudio nº 38.)

O rei entre os “novos bolcheviques” na América era para ser Henry Kissinger. Ele foi protegido de Nelson Rockefeller por 25 anos, mas ele jogou em ambos os lados de cada rua! Com seu fácil acesso aos planos, ao pessoal, aos recursos do império Rockefeller, Kissinger foi a pessoa mais importante entre a facção “novo bolchevique” na América. Kissinger realmente acreditava que ele poderia substituir Nelson Rockefeller e um dia se tornar presidente do mundo.

Meus amigos, a testemunha conhecida da morte de Nelson Rockefeller, Megan Marshack, bem como outros próximos a esse caso, desapareceram da cena. Todo o padrão de eventos, exceto o desaparecimento de Kissinger, é típico dos expurgos bolcheviques, que sempre incluem medidas para cobrir seus rastros. Os “novos bolcheviques” estão agora no controle da América através de seu controle sobre o governo dos Estados Unidos, mas ainda resta para eles se espalharem e consolidarem sua base de poder. E para esse fim, eles perpetuarão a ficção o maior tempo possível que David Rockefeller, Laurance Rockefeller e Henry e Nancy Kissinger ainda estejam vivos. Desta forma, podem ser tomadas ações em nome dessas outras pessoas que não seriam possíveis se se soubesse que estavam mortas. Os membros sobreviventes da família Rockefeller foram levados a acreditar que sua própria segurança, mesmo sua segurança física, depende de manter o silêncio sobre os eventos dos últimos dias;

mas a verdade é que o silêncio deles está sendo usado contra eles. Ao contrário dos quatro irmãos, os Rockefellers de quarta geração não exercem grande influência sobre o cartel Rockefeller de bancos, corporações multinacionais, fundações, etc. Eles estão em grande parte à mercê dos gerentes de todos esses ativos. Com o seu silêncio, eles estão deixando muitos desses gerentes com o poder de saquear o império Rockefeller em colapso de suas riquezas. Para preservar o seu poder governamentalmente e de outra forma, é crucial agora que os bolcheviques suprimam qualquer notícia dos desaparecimentos que lhes falei. Portanto, "duplos" ou semelhantes podem começar a aparecer em cena para essas pessoas. O que é surpreendente, especialmente no caso de Kissinger, é que eles foram capazes de sufocar as questões públicas por tanto tempo em sua ausência. Mas os bolcheviques sabem que "dupla" enganam apenas o público. Um amigo íntimo de David Rockefeller, por exemplo, não seria enganado por muito tempo em uma reunião cara a cara; e assim "duplas" seriam usadas apenas como último recurso.

Meus amigos, com os quatro irmãos Rockefeller fora de cena, e com Henry Kissinger ido, uma nova gangue ad hoc de quatro surgiu que agora estão no controle do governo dos Estados Unidos. Estes quatro são:

Zbigniew Brzezinski, Conselheiro de Segurança Nacional de Jimmy Carter. Em 1973, Brzezinski fez o trabalho de perna para David Rockefeller na organização da Comissão Tri-Lateral. Como o falecido Henry Kissinger, ele é estrangeiro.

W. Michael Blumenthal, Secretário do Tesouro, membro da Comissão Trilateral e nascido no estrangeiro. Como ex-chefe da Bendix Corporation, Blumenthal tem laços importantes com a aristocracia corporativa Rockefeller. Isto é particularmente verdadeiro na área de armas e defesa, que é o verdadeiro tópico de sua atual viagem à China Vermelha.

Harold Brown, Secretário de Defesa, membro da Comissão Trilateral; e

James Schlesinger, Secretário de Energia. Schlesinger não é um membro oficial da Comissão Tri-Lateral, mas ele é de mente semelhante com os outros. Sua abordagem é: Controle do topo, e regulamentação governamental pesada de tudo. Schlesinger anteriormente dirigiu a Comissão de Energia Atômica, a CIA e o Departamento de Defesa.

Um fio comum que atravessa o fundo de todos esses homens é sua preocupação com questões de guerra, armamento e manobras internacionais. De todas as maneiras possíveis, todos eles estão tentando se apressar ao longo da estratégia bolchevique para uma Primeira Greve Nuclear contra a Rússia. Meus amigos, todos eles são homens muito perigosos; mas a nova gangue de quatro não pode realmente substituir os quatro irmãos Rockefeller. Pela primeira vez, esses homens não têm mais ninguém para dar instruções e pavimentar o caminho. Eles estão tentando realizar os planos muito detalhados que já foram colocados em movimento, mas eles estão fazendo isso sem a mesma base de poder que os quatro irmãos Rockefeller tinham à sua disposição; e assim a pergunta é: Eles podem ser interrompidos?

Tópico 3 – Há mais de 100 anos, os Estados Unidos da América começaram a cair sob o feitiço do poder Rockefeller. Lentamente no início, mas depois mais rápido e mais rápido John D. Rockefeller, Sr. moveu-se para a cabeça da linha de barões ladrões da América. Como o século 19 estava em declínio, os Rockefellers estavam formando alianças com outros grupos poderosos, não só aqui na América, mas no exterior. Através de sua influência sobre os líderes dos Estados Unidos, eles começaram a afastar os Estados Unidos das virtudes exaltadas por George Washington e em direção aos modos viciosos de Maquiavel.

Mora há 80 anos, a Guerra Hispano-Americana eclodiu como uma sombra das coisas que estão por vir. A guerra foi provocada pelos Estados Unidos, não pela Espanha, mas a maioria dos

americanos foram atraídos para apoiar os atos de vergonha da América. A América começou a trocar a honra nacional pelo prestígio como potência mundial. Desta forma, o palco estava sendo definido para o século 20. Era para ser o século da Política do Petróleo, da guerra após a guerra – cada um pior do que o anterior – e sempre expandindo o poder Rockefeller. Em tudo isso, os Estados Unidos da América não deveriam ser mais do que um trampolim no plano Rockefeller para finalmente controlar o mundo inteiro. E assim, à medida que o poder Rockefeller se tornou cada vez mais completo na América, o comportamento do nosso país tornou-se cada vez mais estranho às nossas próprias tradições e valores. Como nação, começamos a cortejar nossos inimigos enquanto punimos nossos amigos. A Terra da Oportunidade foi gradualmente torcida para a Terra dos Regulamentos, e o conceito americano original de que todos os homens são iguais à vista da lei foi gradualmente deformado na ideia de que todos os seres humanos têm que ser os mesmos em todos os aspectos. Nosso valor como indivíduos começou a desaparecer de nossas próprias mentes para que pudéssemos ser moldados mais perfeitamente em uma sociedade de escravos perfeitos.

Ao longo dos anos, milhões de americanos têm estado alertas o suficiente para sentir pelo menos vagamente que algo estava errado, mas a verdadeira fonte e razão para todas essas tendências perturbadoras sempre foi mantida escondida e, portanto, não havia ninguém para desafiar ou impedir o programa mestre de conquista Rockefeller. Nos últimos anos, a deriva da América para a guerra nuclear também tem sido cada vez mais aparente; mas aqui, também, os americanos se sentaram paralisados enquanto os planejadores Rockefeller nos arrastaram cada vez mais perto do fogo. Por décadas, a maioria dos americanos caiu em um dos dois grupos. De longe, o grupo maior consistiu nessa grande “maioria silenciosa”, assim chamada. Eles têm estado em silêncio sobre o poder e intriga de Rockefeller porque não sabiam sobre isso. O outro grupo principal, muito menor, consistiu naqueles que sabiam sobre o poder Rockefeller e sentiram que era grande demais para ser desafiado. Ao longo dos anos, apenas indivíduos dispersos conheceram a verdade e ousaram se opor ativamente ao que estava acontecendo com a América; e esses poucos, meus amigos, sempre foram fáceis de isolar e neutralizar de várias maneiras. Mas agora, pela primeira vez em um século, a situação mudou.

Quase durante a noite, o controle centralizado do poder mundial do Império Rockefeller foi quebrado. Os quatro irmãos Rockefeller da terceira geração não existem mais, e não há ninguém que possa realmente encher seus sapatos. Mas a nova gangue de quatro – Brzezinski, Brown, Blumenthal e Schlesinger – está ansiosa para se estabelecer como nossos Governantes indiscutíveis. Deixados para si mesmos, eles levarão a América ao suicídio nacional termonuclear. Mas seus sonhos de substituir os quatro irmãos Rockefeller são insanos. O que farão, meus amigos, quando se tornar conhecido nos corredores do poder mundial que David Rockefeller não existe mais?

Quem realizará os encontros íntimos e privados com o Poderoso aqui e no exterior, pelos quais David Rockefeller manteve todos na mesma pista?

Quem vai tomar o seu lugar, dando a palavra de “no alto” em grandes mudanças de política?

Quem manterá a Comissão Tri-Lateral, o Conselho de Relações Exteriores (CFR), o Conselho das Américas cantarolando em uníssono como ele fez?

Quem coordenará as ações das 200 maiores corporações industriais e bancos do mundo como ele fez? Quem guiará as políticas do Conselho de Negócios ou da Mesa Redonda de Negócios como David Rockefeller fez?

Quem vai assumir o seu lugar na atribuição de tarefas à sua antiga agência de detetives privados - a CIA?

Quem vai decidir os problemas globais que ele fez? E forçar a ação unificada para implementar essas decisões – Brzezinski? Blumenthal? Brown? Schlesinger?

É da natureza das pessoas formar suas próprias opiniões sobre as coisas se elas não forem forçadas a aceitar e implementar certas políticas. E então pense no free-for-all que em breve começará a se desenvolver nos bastidores de todos os lados! Dentro da comunidade industrial, por exemplo, as diferenças honestas de opinião começarão a surgir sobre como lidar com novas situações à medida que elas surgem. Sem David Rockefeller para atuar como árbitro, essas diferenças não vão simplesmente desaparecer. Os líderes industriais começarão a se dividir em facções construídas em torno de políticas diferentes, mas nenhuma facção poderá impor sua vontade a todos os outros como David Rockefeller fez. E assim, inevitavelmente, esse fenômeno que John D. Rockefeller, Sr. denunciado como um "pecado" começará a levantar sua cabeça golpeada. Chama-se competição. Se pudermos evitar um desastre suicida na Primeira Guerra Nuclear, a mesma coisa também começará a acontecer em todas as outras áreas da vida - no setor bancário, nos negócios, na política, mesmo na religião. Uma nova liberdade de pensamento independente ainda pode renascer - Se a guerra pode ser evitada entre a Rússia e os Estados Unidos.

Em breve, o inevitável conflito interno aqui nos Estados Unidos estará em andamento. De um lado estão os socialistas corporativos do agora sem cabeça cartel Rockefeller; do outro lado estão os socialistas de Estado bolcheviques que agora estão no controle do governo dos Estados Unidos. O império Rockefeller Corporate Socialist ainda é mais poderoso do que o governo dos Estados Unidos. Se eles acordassem a tempo, poderiam pôr um fim ao plano bolchevique que agora é dirigido a eles; e se as pessoas também despertassem, então o inevitável renascimento da empresa competitiva poderia levar gradualmente a uma nova era de liberdade e prosperidade no Ocidente. Ao quebrar o silêncio sobre os eventos recentes, a quarta geração Rockefellers poderia ajudar a trazer esta mudança de eventos.

À medida que o conflito se acumula entre os socialistas corporativos e os bolcheviques, Jimmy Carter será pego no meio. Já está atormentado por leucemia e câncer na cabeça, nos intestinos e agora nos pulmões e na bexiga. Se ele não morrer primeiro, observe que ele fuja da presidência sob essas pressões. Quando isso acontecer, meus amigos, vocês se depararão com uma escolha que não podem evitar. A partida apressada de Carter da presidência será o primeiro sinal público de que a derrota dos bolcheviques está começando aqui na América. Nesse ponto, você deve decidir fazer uma de duas coisas – agir ou não agir! Se você decidir agir para ajudar a salvar a América do pesadelo bolchevique, você estará escolhendo Liberdade, Vida e a Sobrevivência do Cristianismo. Mas se você decidir recuar e não fazer nada, você estará votando no controle bolchevique sobre a América; e se você fizer isso, você estará escolhendo a escravidão, a morte e o inferno satânico do bolchevismo.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 44

29 de março de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 29 de março de 1979, e esta é a minha carta em áudio nº 44. Já se passaram 15 meses desde que eu revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 29 que uma nova revolução bolchevique estava começando aqui nos Estados Unidos. No mês passado, revelei que um golpe de Estado bolchevique tinha acabado de acontecer, sangrento e vicioso, mas fora dos holofotes do público. Todos os quatro irmãos Rockefeller da terceira geração estão mortos, assim como outros que estavam próximos a eles. Agora, a América está sendo arrastada para a revolução, a ditadura e a guerra pela gangue ad hoc de quatro – Brzezinski, Blumenthal, Brown e Schlesinger. Schlesinger disse no outono de 1975: "Em alguns anos, alguém vai levantar a questão: 'Por que não fomos avisados?' e eu queria ser capaz de dizer: 'De fato você estava'. Agora o próprio Schlesinger está trabalhando rápido para ajudar a trazer os próprios desastres que ele nos alertou. Consegue imaginar?

Há sete meses, na carta em áudio nº 37, eu decifrava a nova estratégia secreta para um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia; e, ao dizer essas palavras, cada vez mais partes desse plano estão caindo rapidamente. Ao mesmo tempo, os bolcheviques estão tentando agendar eventos que estão por vir para trazer a revolução em grande escala aqui como sua primeira prioridade; então, com uma América atordoada em seu aperto de ferro, eles pretendem nos mover rapidamente para a Guerra Nuclear com a Rússia. Já foi realizado o plano que revelei em agosto passado para a cúpula de Camp David para levar a um "Tratado de Paz" egípcio-israelense. Ao mesmo tempo, o controle bolchevique dentro do Vaticano trouxe a mudança drástica da Igreja Católica Romana para uma postura fortemente anti-russa. Dois papas – João Paulo I e o verdadeiro João Paulo II – foram assassinados no outono passado pelos bolcheviques no processo, como detalhei nas cartas em áudio n.os 39 e 41. A importância crucial da China Vermelha e do Irã no plano que revelei em agosto passado também fez com que ambos passassem por desenvolvimentos dramáticos nos últimos seis meses.

Meus amigos, estamos agora na encruzilhada. É fazer ou morrer pelos bolcheviques satânicos que nunca se voltarão de seus planos suicidas. Também é ou morre pelos sobreviventes dos quatro irmãos Rockefeller – o resto da família Rockefeller – que estão em perigo mortal dos bolcheviques. E, meus amigos, é Do or Die para nós, para o cristianismo no Ocidente, e para a própria civilização ocidental! Muitas pessoas hoje em dia estão dizendo: "O que posso fazer?" Depois de ouvir esta gravação, você tem minha sugestão sobre o que você pode fazer; e eu exorto você a agir rapidamente, porque não há tempo a ser desperdiçado!

Os três tópicos deste mês são: Tópico 1 – A Reaparição Hoax do Dr. Henry Kissinger;

Tópico 2 – O colapso iminente do Chase-Manhattan Bank; e

Tópico 3 – O Tratado Egípcio-Israelense para a Guerra Nuclear.

Tópico 1 – Há dois meses, na noite de 26 de janeiro, a vida de Nelson Rockefeller terminou abruptamente. Como revelei cinco dias depois na minha carta em áudio nº 42, ele foi assassinado – baleado uma vez na cabeça. No mês passado, eu relatei que o assassinato de Rockefeller tinha sido apenas o começo de um padrão de eventos. O padrão é o do expurgo bolchevique – isto é, um sangrento, mas secreto, golpe de Estado. Em apenas algumas semanas, o governo secreto dos Estados Unidos mudou de mãos. O golpe começou em 26 de janeiro, quando, como os bolcheviques disseram, Nelson Rockefeller foi liquidado; e em 17 de

fevereiro, o golpe de Estado tinha sido alcançado porque até essa data, David e Laurance Rockefeller também haviam sido executados. Enquanto isso, o expurgo também eliminou várias pessoas que sabiam muito sobre o assassinato de Nelson Rockefeller. Entre eles estão Megan Marshack, Ponchitta Pierce e o porta-voz da família Rockefeller, Hugh Morrow. Mas houve um desaparecimento no mês passado que não estava de acordo com o plano de jogo bolchevique.

Como eu relatei na carta em áudio nº 43, o Dr. Henry Kissinger deveria ser o homem-chave no novo grupo de poder bolchevique. Kissinger tinha conspirado com outros para o assassinato de Nelson Rockefeller e estava se posicionando para pegar as rédeas do poder Rockefeller; mas em 5 de fevereiro o jato privado que transportava Henry e Nancy Kissinger com seus cinco guardas de Londres para os Estados Unidos desapareceu sobre o Atlântico Norte. Agora posso revelar que o jato Kissinger sofreu uma explosão no ar. O avião aleijado caiu no mar nas coordenadas de navegação 54 graus, 40 minutos, 57 segundos Norte; 26 graus, 40 minutos, zero segundos Oeste. Ninguém escapou do avião, cujos restos afundou em aproximadamente 8.000 pés de água. O destino exato do jato Kissinger não foi imediatamente conhecido no mês passado, mas logo se tornou óbvio que Kissinger tinha ido embora para sempre. Como resultado, os bolcheviques aqui na América foram jogados em tumulto. Os planos que Kissinger tinha ajudado a pôr em movimento para dispor dos Rockefellers foram levados adiante. Enquanto isso, a gangue ad hoc de quatro surgiu como a força orientadora da nova revolução secreta bolchevique aqui na América. Estes quatro homens têm apenas uma pequena fração do poder anteriormente exercido pelos quatro irmãos Rockefeller – mas eles são homens muito perigosos! Estes homens são: Chefe de Segurança Nacional Zbigniew Brzezinski, Secretário do Tesouro W. Michael Blumenthal, Secretário de Defesa Harold Brown, e Secretário de Energia James Schlesinger. Juntos, eles estão trabalhando febrilmente para uma tomada completa da indústria, bancos, agricultura, Tudo dos Estados Unidos; e além disso, seu objetivo é a Guerra Nuclear com a Rússia - um ato de suicídio nacional para o resto de nós!

A partir de agora, o golpe de Estado bolchevique – isto é, a mudança nos círculos dominantes – já foi realizado. O que ainda está por vir é a revolução aberta de pleno direito para transformar a sociedade americana como um todo em um inferno bolchevique. Usando a desculpa de uma crise de guerra deliberada no Oriente Médio e a consequente escassez de petróleo, os bolcheviques planejam começar a fechar as liberdades americanas em uma declarada “Emergência Nacional”. A partir daí, o aperto bolchevique em torno de nossos pescoços vai apertar constantemente, gradualmente sufocando e estrangulando-nos em total submissão. À medida que o último suspiro de ar livre é espremido de nossos pulmões, a negritude da ditadura bolchevique se reunirá ao nosso redor. Então, aqueles que se contentaram em ’Espere e Veja’ perceberão tarde demais que isso pode acontecer aqui.

Na carta em áudio nº 14, descrevi algumas das valiosas lições que os quatro irmãos Rockefeller tinham aprendido com seu apoio clandestino a Adolf Hitler. Uma dessas lições foi que uma revolução é melhor realizada com, e não contra, o poder total do governo de uma nação; e essa lição não é perdida sobre os bolcheviques aqui na América – os antigos aliados dos irmãos Rockefeller. Usando a desculpa das condições de crise, eles usarão sua autoridade governamental para fins revolucionários:

Grandes e pequenas empresas serão nacionalizadas à medida que os bolcheviques assumirem os meios de produção da América;

Os bancos serão fechados, cortando o acesso de milhões de pessoas às suas economias de vida;

Fazendas, fazendas, pomares e vinhedos, tanto corporativos quanto privados, serão retirados de seus proprietários em todo o país e coletivizados;

Engenheiros de todos os tipos serão colocados em funcionamento onde quer que o governo os coloque em preparação total para a guerra – e o prelúdio para isso já é visível no mercado de trabalho de hoje;

Pessoas sem habilidades especiais serão agrupadas como gado de um local para outro para tarefas agrícolas ou outras; e

Milhões de pessoas que são problemáticas por várias razões serão enviadas para Campos de Concentração – das quais 13 já existem nos Estados Unidos em vários estados de condição.

Estas coisas, meus amigos, são o que os bolcheviques – incluindo a nova gangue ad hoc de quatro – têm em mente para nós muito em breve. Tudo o que eles têm a fazer é manter seu poder atual até que a crise do Oriente Médio desata suas mãos. Até lá, eles não podem liberar os Poderes de Emergência Dictatorial que eles querem – e assim eles são vulneráveis. Enquanto esperam pela hora que está por vir, sabem que não devem deixar o público americano perceber nada sobre o golpe de Estado bolchevique que aconteceu.

No mês passado, revelei à inteligência que os desaparecimentos de Henry e Nancy Kissinger, David e Laurance Rockefeller, e outros estavam todos ligados ao golpe de Estado bolchevique, então os bolcheviques não ousam deixar você saber que qualquer uma dessas pessoas caiu fora de vista. É por isso que eu disse no mês passado: “Duplos ou sósias podem começar a aparecer em cena para essas pessoas. O que é incrível, especialmente no caso de Kissinger, é que eles foram capazes de sufocar as questões públicas por tanto tempo em sua ausência.”

Durante o mês passado, os bolcheviques têm orquestrado uma campanha cuidadosa usando a grande mídia para enganar o público americano e, com certeza, os duplos estão sendo usados como parte dessa campanha de engano. Histórias falsas estão sendo plantadas na mídia, com e sem o conhecimento daqueles que publicam as histórias. Um dia pode ser apenas uma frase ou duas em uma coluna da Sociedade alegando que Henry Kissinger apareceu em uma reunião social, sem dizer onde ou quando. Um dia ou dois depois, um jornal diferente pode imprimir uma história alegando que Megan Marshack está procurando um novo emprego aqui em Washington. A foto que acompanha a história é uma das mesmas fotos de arquivo que temos visto há dois meses. Várias vezes, no entanto, um “duplo” foi usado. Em seguida, um item aparece sobre Ponchitta Pierce com uma foto supostamente nova, mas você não é informado de que a pessoa na foto é apenas um “parelho”. A verdadeira Ponchitta Pierce está morta, de uma bala na cabeça. E então, é claro, de vez em quando tem que haver um item discreto nas notícias sobre David Rockefeller. No seu caso, um “duplo” muito bom está no trabalho desde o final de fevereiro, e ele aparece ocasionalmente em fotos. Um exemplo disso ocorreu em 27 de fevereiro, quando o David Rockefeller “duplo” falou perante a Câmara de Comércio de Staten Island. Ele nunca tinha falado lá antes e, portanto, seu público nunca suspeitou que esse homem não era David Rockefeller. No dia seguinte, o New York Times publicou uma breve notícia sobre a palestra, completa com uma pequena fotografia do “duplo” de David Rockefeller no auditório.

Mas de todos os desaparecimentos que revelei no mês passado, de longe o mais perigoso para os bolcheviques é o do Dr. Henry Kissinger. Durante muitos anos Kissinger foi altamente visível para o público americano. Sempre que um novo desenvolvimento importante ocorre nas relações internacionais, os americanos esperam ver Kissinger dando seus comentários na televisão. Seu nome é uma palavra familiar e seu rosto distinto e voz gutural são reconhecidos instantaneamente por milhões. Esses fatores teriam feito Kissinger um grande trunfo para seus colegas bolcheviques se ele tivesse vivido, mas agora esses mesmos fatores estão apresentando

aos bolcheviques um problema difícil. De todas as pessoas desaparecidas, é Kissinger cuja ausência prolongada da visão pública seria notada primeiro pelos americanos; e, no entanto, ele também é muito difícil de imitar com sucesso o suficiente para passar no teste de entrevistas prolongadas na televisão com fotos de close-up. E assim, até agora, o uso do "duplo" é apenas um fator secundário no encobrimento bolchevique do desaparecimento de Kissinger.

Nas últimas semanas, um "duplo" bem bronzeado para Kissinger foi enviado para Acapulco, no México, para dar crédito à história de capa que ele estava de férias lá. Ele também apareceu em outros lugares misturando-se com pessoas que não o conhecem bem, e até mesmo falando com esses grupos de pessoas. Este é o homem que foi visto momentaneamente na televisão há três dias em conexão com a assinatura do tratado egípcio-israelense em Washington. Enquanto as câmeras de televisão nos deram uma breve e instantânea olhada neste homem abraçando o presidente do Egito, Sadat, nos disseram: "Esse é Henry Kissinger". De maneiras como esta, o "duplo" Kissinger está desempenhando um papel importante agora. Mas o grande problema que os bolcheviques enfrentam é o problema da entrevista televisiva, e até agora eles não foram capazes de produzir um "duplo" que é capaz de resolver completamente esse problema. Então, em vez disso, eles criaram recentemente um tipo diferente de fraude usando as ferramentas técnicas pouco conhecidas da própria televisão. Em um momento, descreverei em detalhes como uma farsa televisiva acaba de ser perpetrada pelos bolcheviques. O objetivo desta farsa é enganar você para acreditar que Henry Kissinger, depois de desaparecer por mais de um mês, milagrosamente reapareceu. Eles não vão parar em nada para fazer você acreditar nisso, meus amigos, porque para acreditar que Kissinger está vivo você deve desacreditar o que eu disse no mês passado sobre seu desaparecimento permanente em 5 de fevereiro. Isso significa que você também vai desacreditar o que eu lhe disse sobre as outras mortes secretas e desaparecimentos no mês passado; e isso significa, por sua vez, que você se recusará a acreditar que um golpe de Estado bolchevique ocorreu aqui na América. E assim, meus amigos, vocês se deparam com uma escolha clara da qual Sua Liberdade e Sua Vida dependem. Uma escolha é manter sua mente aberta ao que eu lhe disse – que Kissinger está morto – e decidir se a atmosfera de crise em rápido crescimento faz sentido nessa luz. Sua única outra escolha é acreditar no que os bolcheviques querem que você acredite – isto é, que Kissinger está vivo porque "eu o vi na televisão". A sua decisão sobre o que você acredita nesta situação é tão importante que não posso enfatizar o suficiente; por isso, antes de descrever a farsa da televisão Kissinger em si, acredito que é essencial que eu lhe dê algum pano de fundo para o que está acontecendo agora.

Não há nada de novo sobre "duplas", fraudes e truques por aqueles que controlam os meios de comunicação de massa. Muitas pessoas pensam que um "duplo" é uma ocorrência exótica e rara, mas na verdade "duplos" são relativamente fáceis de encontrar para aqueles que se especializam nesse campo. Por exemplo, em Hollywood, Califórnia, há uma agência chamada "Celebrity Look-Alikes, Inc." dirigida por Ron Smith. A agência fornece look-likes para todos os tipos de figuras públicas para fins de entretenimento. Eles têm mais de 400 look-likes, incluindo um para Kissinger; e não um, mas dois look-likes para Jimmy Carter. Um Carter semelhante é chamado Ed Beheler de Waco, Texas; o outro chamado Walter Hannon é de Los Angeles. Ambos se parecem tanto com Carter que a maioria das pessoas não consegue dizer a diferença. Não muito tempo atrás Bob Hope ilustrou esse fato quando escreveu para Ed Beheler: "Querido Ed - Obrigado por trazer o olhar Jimmy Carter e seu talento para a NBC para o especial 'All Star Comedy Tribute to Vaudeville'. Posso dizer que a sua presença foi um pouco enervante. Após a sua aparição no set, três das páginas saíram imediatamente para pagar seus impostos de volta. "

Mas “duplas” e outras fraudes nem sempre são tão divertidas. Desde os tempos medievais, os “duplos” têm sido usados como um instrumento de intriga. A história está repleta de façanhas de impostores que tomaram o lugar dos ricos e poderosos, e muitas vezes eles têm sido notavelmente bem sucedidos. Se tudo isso é novo para você, eu exorto você a fazer sua própria pesquisa de biblioteca. Por exemplo, um dos livros mais recentes sobre toda a área de hoaxes foi publicado em 1977 pela Reader’s Digest – é chamado de “The Pleasures of Deception” por Norman Moss. O capítulo 4 do livro trata de um tópico especialmente relevante aqui – ou seja, hoaxes perpetrados por meio dos meios de comunicação de massa. Começa: "Com a criação dos meios de comunicação de massa, uma nova área de engano foi aberta, o que proporcionou os meios de enganar todo o público ao mesmo tempo da mesma maneira. Qualquer coisa contada através da mídia de massa carrega credibilidade; é mais sólido do que rumores, mais respeitável do que fofocas, mais crível do que boatos. Algumas linhas mais adiante sobre o autor apontam que as pessoas tendem a engolir o que lêem, dizendo “Os jornais dizem isso e assim”. Ele poderia ter acrescentado: “Eu vi isso na televisão.” A chave psicológica para tudo isso é explicada nas palavras: “Esta autoridade decorre em parte do fato de que a mídia, e particularmente a mídia de notícias, lidar com questões públicas que estão além da experiência da maioria de seu público.” Em outras palavras, se não sabemos nada melhor, nós apenas acreditamos no que nos é dito. Ainda assim, você pode dizer: “Certamente, os grandes meios de comunicação dos Estados Unidos não são usados para distorções realmente graves. Simplesmente não poderia acontecer aqui.” Bem, meus amigos, começou a acontecer aqui há mais de 80 anos.

Já apontei em várias ocasiões passadas que a América começou a vender sua alma no momento da preparação para a Guerra Hispano-Americana. A Espanha foi arrastada para a guerra pelos Estados Unidos, e a opinião pública americana avidamente acolheu a guerra. A cadeia de jornais Hearst deliberadamente chicoteou as paixões americanas a ponto de os gritos de “Lembrar o Maine” levarem a América a um crime nacional contra a Espanha. Mais tarde, as distorções grosseiras e mentiras puras da mídia Hearst saíram publicamente; mas até então o dano foi feito, e o público americano não gritou com raiva sobre as trapaças nem insistiu que fizéssemos as pazes com a Espanha. Em vez disso, ficamos muito inchados por sermos de repente uma potência mundial. Com isso, começamos a nos cegar para os perigos das mentiras da mídia. A situação foi piorando, e nós fomos ficando cada vez mais cegos. Os principais meios de comunicação caíram cada vez mais completamente sob controle centralizado e se tornaram cada vez mais poderosos e implacáveis. Em junho de 1972, um escândalo nacional chamado “Watergate” começou e, do início ao fim, foi orquestrado pela grande mídia controlada. O roteiro da mídia para destruir o primeiro vice-presidente Spiro Agnew e o então presidente Richard Nixon foi incrivelmente detalhado. Por exemplo, no início de 1973, eu pude revelar na rádio Talk Shows por toda a América que o rosto de Spiro Agnew estava programado para aparecer nas capas da Time e Newsweek para a semana de 13 de agosto de 1973. Esse era o sinal para Agnew ser cortado rapidamente por escândalo. Tudo correu exatamente como planejado. Agnew apareceu nas capas da Time e Newsweek no horário, e menos de três meses depois, ele deixou o cargo sob a nuvem de escândalo. Eu revelei mais sobre o escândalo Watergate no passado, e não há tempo para rever tudo isso novamente agora. A questão é a seguinte: os principais meios de comunicação controlados dos Estados Unidos provaram ser poderosos o suficiente para provocar uma guerra ou acabar com uma presidência; E agora eles estão sob o controle dos bolcheviques internacionais – as pessoas mais diabólicas, astutas e implacáveis que já perseguiram a terra. Independentemente dos outros detalhes, seus esquemas sempre têm um ingrediente chave em comum – que é incutir confiança em suas vítimas pretendidas até o momento de ataque vicioso. E isso, meus amigos, é o que eles estão tentando fazer com vocês agora, por meio de sua farsa de televisão sobre o aparente reaparecimento de Henry Kissinger.

A farsa da televisão Kissinger começou no início deste mês, março de 1979. Minha carta em áudio nº 43 tinha sido gravada em 28 de fevereiro e começou a alcançar assinantes nos primeiros dias deste mês. Em poucos dias, os bolcheviques começaram seu contra-ataque em um esforço para desacreditar o que eu havia revelado sobre o desaparecimento de Kissinger. Como um passo preliminar, uma entrevista de Kissinger foi mostrada no "Today Show" da NBC de 9 de março. Jimmy Carter estava então no meio de sua viagem ao Egito e Israel, e o tópico da entrevista da NBC com Kissinger foi o Oriente Médio; e ainda assim, Kissinger não fez referência à viagem de Carter que estava em andamento. Em vez disso, ele falou em generalidades que estavam meses desatualizadas. Muitos espectadores em todo os Estados Unidos reconheceram o segmento de entrevista como tendo sido mostrado anteriormente pela NBC, e muitas estações receberam telefonemas reclamando sobre isso; mas o episódio "Today Show" foi apenas uma medida de parar. A farsa principal ocorreu há apenas quatro dias no programa de entrevista de televisão da NBC "Meet the Press".

A história de "Meet the Press" é como a história de toda a rede de fontes de notícias da mídia da América em miniatura. "Meet the Press" foi iniciado como um programa de rádio aqui em Washington no final dos anos 40 pela minha amiga de 30 anos, Martha Roundtree. Como uma mulher altamente inteligente e uma verdadeira patriota, Martha Roundtree correu "Meet the Press" de tal forma que realmente informou os americanos com todos os lados de uma questão. Mas no final dos anos 50, ela foi pressionada a vender "Meet the Press", que rapidamente perdeu sua antiga qualidade premiada. Enquanto isso, ela se viu sistematicamente impedida de introduzir qualquer programa de notícias novas em qualquer lugar na mídia de transmissão. Assim como aconteceu comigo uma década depois, Martha Roundtree foi discriminada e trancada; e assim como estou fazendo agora, ela já há algum tempo informa os americanos da melhor maneira possível por outros meios. Para aqueles que gostariam de saber mais, você pode escrever para ela em: Leadership Foundation, Box 1720, Washington, DC, zip 20013.

Seu projeto atual é chamado de "Proposição Um - O Grande Despertar", e é um programa para restaurar os valores morais e espirituais para a nossa nação. Você pode receber um folheto gratuito sobre isso se você incluir um envelope comercial auto-endereçado com sua carta.

Voltando a "Conhecer a Imprensa", o controle recentemente passou para a própria NBC. Ao contrário de estações de rádio e TV individuais, as redes são completamente desreguladas pela FCC. Agora, "Meet the Press" juntou-se a outra programação de rede como um veículo de propaganda, não respondendo a ninguém. No domingo passado, 25 de março, a NBC alimentou um programa "Meet the Press" para estações afiliadas em todo o país, apresentando Henry Kissinger como convidado; E, meus amigos, esse foi o verdadeiro Henry Kissinger respondendo a perguntas; mas exatamente da mesma maneira, o verdadeiro Clark Gable também foi visto na televisão recentemente em "E foi com o vento". Ambos os homens pareciam vivos na televisão, mas na realidade ambos os homens estão mortos. Mas, meus amigos, o programa "Conheça a Imprensa" do último domingo foi muito mais do que uma mera repetição de uma fita antiga - foi cuidadosamente adulterada para que Kissinger parecesse estar respondendo a perguntas novas e atualizadas. Quando você ouvir como foi feito, acredito que entenderá por que havia tantas coisas estranhas sobre esse programa, e também verá que a NBC teve muitos problemas para produzir uma edição artificial e falsificada de "Meet the Press" no domingo passado. Tinha apenas um propósito e isso era para te enganar.

Sob seu contrato de um milhão de dólares por ano com a NBC, Kissinger estava gravando periodicamente entrevistas para serem mantidas à mão para uso instantâneo sempre que pudessem ser úteis. Todas as respostas de Kissinger que você viu e ouviu no domingo passado foram gravadas há mais de dois meses no sábado, 20 de janeiro de 1979; mas essa sessão não

foi mostrada no dia seguinte em “Conheça a Imprensa”. O convidado naquele dia foi Leonard Woodcock, recém-nomeado embaixador da China Vermelha. As imagens que você viu no último domingo dos participantes do painel em “Meet the Press” foram gravadas no início da manhã, 25 de março. Cada um dos quatro participantes fez perguntas que foram projetadas para se adequar às respostas de Kissinger de dois meses atrás. Além disso, várias cenas foram filmadas usando um look-alike para ser usado em intervalos comerciais e no final. Nessas breves cenas, o painel foi visto à esquerda da tela, de frente para o suposto Kissinger à direita; e como você deve ter notado, o Kissinger sentou-se tão imóvel quanto um zumbi nessas cenas sem dizer uma palavra. Finalmente, técnicas computadorizadas de edição de fitas de vídeo foram usadas para juntar as novas perguntas, as antigas respostas de Kissinger e as cenas de “quebra”. O resultado líquido foi “Meet the Press” para 25 de março de 1979 - uma farsa de TV pela NBC.

A farsa de 25 de março “Conheça a Imprensa” precedeu apenas um dia a assinatura do chamado Tratado de Paz Egípcio-Israelense aqui em Washington. O tratado é o produto final de um processo iniciado pela famosa diplomacia de Kissinger, então o tratado deveria ter sido um tema proeminente entre as questões; e, no entanto, o fato é que nem uma única pergunta foi feita sobre o tratado. Ninguém perguntou a Kissinger a pergunta óbvia: “O que você acha do tratado?” Em vez disso, a ilusão de um programa atualizado foi transmitida por meio de formulação inteligente de perguntas pelos dois representantes da NBC - Bill Monroe e Richard Valeriani. Em cada caso, uma referência passageira ao tratado foi feita no curso de perguntar sobre outra coisa, como o perene problema da Cisjordânia; e durante todo o programa, o próprio Kissinger usou a palavra “tratado” apenas em duas frases breves. Estes foram editados no início do programa para o máximo efeito psicológico, mas eles disseram apenas o que Kissinger começou a dizer há mais de seis meses que estaremos melhor com um tratado do que sem um. Os dois representantes da NBC dominaram o programa fazendo 12 do total de 21 perguntas, e exceto pelas referências enganosas a um “tratado”, todo o programa estava estranhamente desatualizado. Por exemplo, uma pergunta sobre o Oriente Médio teve a ver com as perspectivas depois que Begin deixa o cargo. Com Begin aqui em Washington em triunfo para a assinatura do tratado, tal pergunta era ridícula; mas há dois meses, quando Kissinger foi gravado, rumores foram generalizados de que Begin poderia renunciar em breve. Da mesma forma, uma pergunta sobre a Nicarágua, de todas as coisas, era de interesse atual há dois meses; mas hoje? Até as perguntas sobre o Irã ficaram dois meses atrás. Não havia uma palavra sobre o chamado governo Khomeini de hoje. Em vez disso, as perguntas e as respostas de Kissinger giravam em torno da queda do Xá e quem era o culpado por isso. Quando Kissinger foi gravado em 20 de janeiro, essas perguntas estavam atualizadas porque o Xá tinha acabado de deixar o Irã apenas quatro dias antes, em 16 de janeiro. Quem fala hoje do Xá?

Meus amigos, o que é mais revelador sobre a farsa do último domingo “Conheça a Imprensa” é o que não foi perguntado. Kissinger desempenhou um papel fundamental na abertura das portas dos Estados Unidos para a China Vermelha, mas não havia uma palavra sobre a visita aqui por Deng Hsiao-ping no mês passado. Houve uma pergunta de flashback sobre o papel de Kissinger anos atrás em relação ao Vietnã, Camboja e Chile; ainda a guerra de fronteira acabada da China com o Vietnã nem sequer foi mencionada. Ouvimos histórias por semanas que Kissinger estava de férias no México no mês passado, mas Kissinger não foi convidado a esclarecer a recepção hostil que Jimmy Carter recebeu lá no mês passado. E o mais estranho de tudo, não havia uma palavra para reconhecer a alegada “tristeza terrível” de Kissinger pela morte de Nelson Rockefeller.

No mundo dos sonhos da farsa do “Meet the Press” do último domingo, foi como se nenhuma dessas coisas tivesse acontecido – e isso é natural, meus amigos, porque quando Kissinger foi gravado em 20 de janeiro, eles ainda não haviam acontecido. Kissinger nem sequer tinha o

bronzeado impressionante que ele deveria ter obtido no México; em vez disso, ele parecia pálido e incomumente nervoso. O nervosismo, meus amigos, foi devido ao fato de que em 20 de janeiro Kissinger sabia que suas próprias atividades conspiratórias levariam ao assassinato de Nelson Rockefeller apenas seis dias depois.

Meus amigos, a farsa "Conheça a Imprensa" foi um ato de desespero dos bolcheviques. Eles querem desesperadamente que você engula tudo, para dizer "Claro que Kissinger está vivo. Eu o vi na televisão." Se você fizer isso, você será seu pior inimigo no plano de jogo bolchevique. Eles não podem manter essa charada por muito tempo, mas eles estão apenas jogando por tempo - e não muito tempo nisso! Os horários já haviam escorregado antes, mas a data-alvo bolchevique para começar a fechar nossas liberdades é meados de maio, apenas seis semanas a partir de agora; e depois que a pegada da morte bolchevique estiver em volta de nossas gargantas, eles não poderiam se importar menos se percebermos que fomos enganados, porque então será tarde demais.

Tópico 2 – Por centenas de anos, duplas, sósias e impostores têm sido fatos recorrentes da vida em toda a civilização moderna. Onde os ricos, os poderosos e as classes dominantes estão envolvidos, o padrão é sempre o mesmo. Citando mais uma vez o livro que citei anteriormente, Os Prazeres da Decepção: "Um monarca ou herdeiro do trono morre, mas em circunstâncias que deixam a possibilidade de duvidar que ele realmente morreu, pelo menos para aqueles que querem duvidar, e os requerentes se apresentam."

Quando se considera o enorme império que os quatro irmãos Rockefeller presidiram, as atrações para os impostores são esmagadoras e não há necessidade de recorrer a informações confidenciais para reconhecer isso. Por exemplo, você pode olhar para o livro intitulado The Rockefellers por Peter Collier e David Horowitz publicado em 1976 por Holt, Reinhart e Winston. Revela um papel tão importante na história e tal riqueza familiar que qualquer um que pudesse obter o controle de tudo isso se colocaria em uma posição muito poderosa. Os saqueadores ganhariam não apenas a riqueza e os bens, mas o poder que acompanha o controle da fortuna da dinastia. Se as cabeças da dinastia desaparecessem da cena sem que isso se tornasse amplamente conhecido, o caminho seria aberto para que duplas e impostores entrassem na imagem. Todo o império poderia ser tomado sem eliminar ninguém, exceto os associados mais próximos daqueles que haviam desaparecido secretamente.

No mês passado, revelei que o império da família Rockefeller agora foi colocado exatamente nessa condição vulnerável. Todos os quatro irmãos Rockefeller da terceira geração foram mortos em um golpe de Estado bolchevique nos bastidores, e as mortes dos dois últimos - David em 9 de fevereiro e Laurance em 17 de fevereiro - estão sendo mantidas em segredo. Mesmo os membros sobreviventes da família Rockefeller que sabem sobre isso, as viúvas e os membros da quarta geração, estão mantendo silêncio sobre isso. Como mencionei no mês passado, eles foram levados a acreditar erroneamente que o silêncio é do seu próprio interesse. E assim a pilhagem da fortuna da família Rockefeller está agora em andamento a sério. Por um lado, continua a purga bolchevique daqueles que estavam mais próximos dos quatro irmãos. O caso mais evidente disso ultimamente foi o assassinato do Dr. John Knowles, presidente da Fundação Rockefeller, no início deste mês, em 6 de março. Ele foi baleado na cabeça. Ao mesmo tempo, as duplas para David Rockefeller estão agora desempenhando um papel importante na pilhagem bolchevique da fortuna da família Rockefeller. Ironicamente, a parte mais vulnerável de todo o complexo financeiro Rockefeller é o seu coração, o gigantesco Chase-Manhattan Bank.

Durante muitos anos, o falecido David Rockefeller estava preocupado em manipular os tentáculos mundiais do cartel Rockefeller. Um dia ele estaria em algum lugar nos Estados Unidos presidindo uma reunião para coordenar as ações de grandes corporações

multinacionais; em seguida, pode ser uma viagem de rush de jato privado para o Oriente Médio para corrigir algum problema lá. Por exemplo, quando David Rockefeller soube que seu irmão Nelson estava morto em 26 de janeiro, ele estava em Omã pressionando o Banco de Omã para parar de comprar ouro. Se ele não tivesse voltado para cá para essa emergência, sua próxima parada poderia ter sido Cingapura ou Tóquio. E assim por diante, sempre em movimento. O mundo era a ostra de David Rockefeller e ele praticamente ignorou a pérola no centro, seu próprio Chase-Manhattan Bank. Suas viagens constantes fizeram de David Rockefeller um estranho em seu próprio banco nos últimos anos, ele estava tão raramente lá; e, assim, sem perceber, ele desenvolveu uma fraqueza fatal em seu padrão de comportamento. Como seu irmão Nelson, David Rockefeller tinha sido submetido a estudos de perfil psicológico sem o seu conhecimento; e como com Nelson, a fraqueza de David foi descoberta. Ele não estava cuidando da loja – isto é, do Chase Manhattan Bank.

Como mencionei no mês passado, os associados mais próximos de David Rockefeller não seriam enganados por muito tempo em uma reunião íntima com um "duplo"; mas esses associados próximos, meus amigos, estão espalhados em todo o mundo, eles não são encontrados no Chase-Manhattan Bank. E assim as duplas de David Rockefeller estão usando o próprio Banco como o "sesame aberto" para saquear as riquezas da família Rockefeller. Obedecendo às instruções, eles estão ordenando a transferência de enormes somas de dinheiro para fora do Chase-Manhattan Bank e para os cofres bolcheviques aqui e no exterior. Enquanto isso, eles estão mantendo a imagem do falecido David Rockefeller, percorrendo as viagens rápidas aqui e ali. Neste, eles estão sendo assistidos por agentes bolcheviques dentro do tecido da rede Rockefeller de bancos, empresas e publicações. Por meio das duplas de David Rockefeller e outras ações, os bolcheviques estão trabalhando como um enxame de cupins comendo os ativos do Chase-Manhattan Bank de dentro. Outros bancos, aqui e no exterior também, estão sendo afetados por esse processo. A Universidade Columbia, em Nova York, já começou a despejar milhões de dólares em ações bancárias, incluindo a de Chase-Manhattan. E em um presságio de coisas por vir, uma subsidiária do Chase-Manhattan Bank acaba de pedir falência. Quando o próprio Chase-Manhattan entrar em colapso, terá consequências surpreendentes para o sistema bancário do mundo inteiro.

No mês passado, revelei o início da pilhagem da fortuna da família Rockefeller. Naquela época, os membros da quarta geração Rockefeller não sabiam o que estava em andamento. Agora eles sabem, mas estão perdendo o que fazer sobre isso. Os quatro irmãos de terceira geração sempre mantiveram um controle apertado sobre o império Rockefeller. Como resultado, a quarta geração Rockefellers sempre foi deixada no escuro sobre o que os irmãos estavam fazendo e sem qualquer controle sobre seus próprios ativos. Mas eu acredito que agora é o momento de lembrar os membros da quarta geração da família Rockefeller e também as viúvas da terceira geração da única vez em que eles exerceram seu músculo coletivo e o fizeram ficar. Refiro-me ao conclave de junho de 1974 de 84 membros da família Rockefeller. O item de topo na agenda para o conclave foi responder à pergunta: "O que devemos fazer com o Dr. Beter?" Os quatro irmãos – João D. III, Nelson, Laurance e David – argumentaram que eu deveria ser "cuidado" antes que eu pudesse me tornar bem conhecido por ser perigoso para seus planos. Dois meses antes, eu tinha testemunhado perante o Congresso sobre o ouro desaparecido em Fort Knox. Os Irmãos facilmente impediram o Congresso de investigar minhas acusações, mas agora eu estava divulgando a história. Os Irmãos não admitiram que minhas acusações eram verdadeiras no conclave, apenas que eram perigosas; e eles insistiram para que eu fosse silenciado rapidamente por qualquer meio. Mas meus amigos, a quarta geração disse "não". Os irmãos foram informados em termos inequívocos que a quarta geração não teria parte em tal plano. Como resultado, os Irmãos decidiram simplesmente ignorar-me,

forçar-me a sair dos Shows de Rádio Talk em que eu estava a aparecer e deixar-me dizer o que quisesse, uma vez que me seria negado um público.

Meus amigos, ao longo dos últimos anos, me perguntaram inúmeras vezes: “Por que você está vivo?” Minha resposta básica é que eu confio no Senhor Jesus Cristo para me proteger, e Ele fez isso. Mas um dos exemplos concretos dessa proteção foi a ação tomada há quase cinco anos pelos Rockefellers da quarta geração. Então, se você já se perguntou por que eu sempre fiz uma distinção tão nítida entre os quatro irmãos Rockefeller e o resto da família, agora você sabe. Com toda a probabilidade, eles salvaram minha vida. Agora eu gostaria de recompensá-los se eles apenas ouvirem. Se eles se encontrarem novamente no conclave, descobrirão que há passos concretos pelos quais podem retomar o controle do que resta do império Rockefeller para o bem de todos os americanos. Como expliquei no mês passado, os interesses dos membros sobreviventes da família Rockefeller agora são idênticos aos de todos os americanos patrióticos; e, portanto, se eles aproveitarem essa breve oportunidade agora, podem não apenas salvar o que resta de seus próprios ativos, mas, mais importante, ajudar a salvar a América.

Meus amigos, os sobreviventes Rockefeller têm agora uma oportunidade de ouro para se redimirem e ao nome da família. Agindo agora, eles podem realmente se tornar os benfeitores da sociedade que seus antepassados apenas fingiram ser. Mas devo acrescentar também esta observação final: se os Rockefellers não tiverem coragem e agirem como eu disse, a história mostra claramente qual será o seu destino. Sempre que os chefes de uma dinastia são derrubados ou mortos, os responsáveis sempre procuram e matam todos os sobreviventes para garantir que a dinastia nunca mais possa se levantar. É isso que os bolcheviques têm reservado para toda a família Rockefeller, se eles não agirem agora para evitá-lo!

Tópico 3 – Três dias atrás, em 26 de março de 1979, o ar de Washington estava cheio das promessas de “Paz, Paz” que sempre abrem o caminho para a guerra. Pouco antes do meio-dia daquele dia, o presidente do Egito, Sadat, e o primeiro-ministro de Israel, Begin, se juntaram a Jimmy Carter no gramado da Casa Branca. Em uma cerimônia dramática ao ar livre, o Tratado de Paz egípcio-israelense foi assinado. Então Sadat e Begin falaram em termos brilhantes sobre alcançar, após 30 anos de hostilidade, a paz entre o Egito e Israel. Até a Sra. Sadat e a Sra. Begin tiveram a sua vez, lado a lado, nos microfones. Ecoando os sentimentos de esposas e mães em todos os lugares, a Sra. Sadat falou das bênçãos de não ter mais que esperar mais guerra, sofrimento e morte. E em uma demonstração de pura alegria, ela abruptamente se inclinou e abraçou a Sra. Begin. Mas naquela mesma tarde, com a tinta quase seca no chamado “Tratado de Paz”, o governo Carter assinou silenciosamente dois acordos separados com Israel. Em um acordo, os Estados Unidos deram a Israel uma garantia incondicional de que receberão todo o petróleo de que precisam nos próximos 15 anos. Este acordo significa que Israel não será completamente afetado pela destruição dos campos de petróleo do Oriente Médio, e deve permanecer em vigor, não importa quão severo o racionamento se torne aqui na América. O outro acordo ou Memorando de Entendimento compromete os Estados Unidos a irem à guerra contra o Egito caso o tratado seja quebrado. O Egito não foi avisado antecipadamente sobre este segundo acordo americano-israelense e reagiu como se tivesse sido traída, o que ela era! Enquanto isso, o primeiro-ministro de Israel, Begin, tem se gabado deste acordo em público, chamando-o de “um belo documento, bem escrito, e o que ele contém é muito importante”.

Meus amigos, o que estamos vendo agora é o culminar da “diplomacia do silêncio” do falecido Henry Kissinger de três e quatro anos atrás. Na carta em áudio número 6 de novembro de 1975, expliquei o que era o Acordo do Sinai. Consistia de um par de tratados – um entre os Estados Unidos e Israel, o outro entre os Estados Unidos e o Egito – e o objetivo do Acordo do

Sinai era estabelecer as bases para uma guerra no Oriente Médio que envolveria os Estados Unidos. Como eu disse então, o plano de guerra do Oriente Médio era envolver um ataque nuclear limitado contra poços de petróleo árabes da Opep conjuntamente pelos Estados Unidos e Israel.

Desde que revelei este plano básico há mais de três anos, os eventos fizeram com que ele fosse adiado e revisado várias vezes, mas agora ele está se movendo rapidamente como parte do plano de jogo dos bolcheviques. Eles querem usar a crise do Oriente Médio que está chegando para fechar a América em uma revolução bolchevique antes de ir para a guerra contra a Rússia; e agora os quadros dos bolcheviques estão entrando nos Estados Unidos, a maioria deles experientes em táticas e estratégia de revolução. Pouco antes da revolução bolchevique de 1917, os círculos dominantes dos Estados Unidos enviaram mais de 1.500 dessas pessoas para a Rússia para fomentar a revolução. Agora eles estão voltando para fazer a mesma coisa aqui nos Estados Unidos.

Começando com a estranha morte de John D. Rockefeller III há oito meses, o controle da América começou a mudar rapidamente para esses bolcheviques satânicos; e em agosto de 1978, na carta em áudio nº 37, eu pude revelar sua estratégia mestre para construir um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. É uma receita para até 350 milhões de pessoas morrerem em todo o mundo, tudo sem sucesso. Mas é "fazer ou morrer" para os bolcheviques. Preferiam que todos nós morressemos do que desistir de seus próprios sonhos de dominação mundial total, e a chave para este plano catastrófico está em inflamar a guerra do Oriente Médio há muito atrasada.

Já nos foi dada uma amostra do que nos espera na tragédia de Jonestown, Guiana. Há quatro meses, dediquei a carta em áudio nº 40 em sua totalidade à operação militar que ocorreu lá e ao papel desempenhado nessa operação pelo assassinato em massa. Como eu revelei então, os Comandos Israelenses foram a chave para o sucesso da operação. Apagou a base secreta de mísseis russos que comecei a avisar há mais de quatro anos. Meus amigos, a operação conjunta americano-israelense na Guiana foi apenas um ensaio para o próximo ataque nuclear limitado americano-israelita contra os campos de petróleo da Arábia Saudita. Na carta em áudio nº 37, expliquei como o plano começaria com o suposto sucesso surpresa nas conversas de Camp David em setembro passado. O objetivo era ser um eventual tratado entre o Egito e Israel, criado de tal forma a arrastar os Estados Unidos, e agora esta situação é um fato, e a campanha "Hate Saudi Arabia" também está muito avançada - na pista, como eu revisei na carta em áudio número 41. Em breve um grande incidente fabricado no Oriente Médio vai afundar o Tratado de Paz. A destruição nuclear que se segue dos campos de petróleo da Arábia Saudita dará aos governantes de Israel e dos Estados Unidos o que eles querem. Livre de qualquer preocupação sobre seus próprios suprimentos de petróleo, Israel será livre para destruir o motor do poder econômico árabe - receitas de petróleo; e o consequente corte de fornecimento de petróleo dará aos nossos governantes bolcheviques aqui na América a desculpa para fechar nossas liberdades sob o disfarce de uma Emergência Nacional. Rapidamente, então, eles planejam nos colocar sob regime regime total, à medida que a América gradualmente se desloca para uma base de guerra completa.

Meus amigos, o tempo que nos resta é muito curto, e ainda há uma última chance que resta se nós vamos levá-lo. Os governantes da Rússia hoje são cristãos. Neste momento, o "ator Papa" que se disfarça de Papa João Paulo II está se preparando para criar problemas na Polônia. Em contraste, a Rússia acaba de convidar mais de 200 padres poloneses para a Rússia para começar a abrir mosteiros, escolas e igrejas lá. Há dois anos comecei a perguntar: "Onde estão as igrejas nesta hora de necessidade?" Exorto agora que os líderes da igreja americana em todos os níveis e de todas as denominações se unam para uma "Peregrinação pela Paz" para

Moscou. Pastores e outros líderes da igreja que querem vida e liberdade para a América, em vez de morte e destruição, podem fazer isso por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, exorto-o a ligar para o meu número de empresa aqui em Washington, DC - Código de Área 202-659-3999.

Dê-me seu nome, endereço, número de telefone e qual é a posição da sua igreja para que você possa ser contatado mais tarde. Meus amigos, cabe a VOCÊ garantir que os líderes cristãos e líderes da igreja em toda a América ouçam esta mensagem a tempo de responder até 30 de abril de 1979.

Quando eu gravar a carta em áudio nº 45 no próximo mês, se Deus quiser, eu pretendo dizer-lhe se os líderes da igreja americana responderam ou não em número suficiente para subir a esta ocasião. Se isso acontecer, e uma peregrinação maciça de líderes da igreja puder ser formada para visitar os líderes do Kremlin, talvez eles possam estar convencidos de que os bolcheviques não se infiltraram em todas as nossas igrejas. E se isso for verdade, talvez possamos deixar de lado o Plano de Guerra Bolchevique; mas se os líderes da igreja aqui não responderem, os líderes da Rússia continuarão a acreditar como eles acreditam agora. Eles estão convencidos de que o que aconteceu à Igreja Ortodoxa Russa há 60 anos agora aconteceu às igrejas aqui na América; e se isso for verdade, então Deus nos ajude a todos.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 45

27 de abril de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 27 de abril de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 45.

Esta noite, a última de uma série especial de 10 partes de relatórios chamados “Segunda a Nenhuma?” foi mostrada no programa World News Tonight da ABC. Durante duas semanas inteiras, a série tem sido tocada noite após noite sobre a fraqueza militar dos Estados Unidos em comparação com a Rússia. Anúncios de jornais de página inteira têm incentivado os espectadores a assistir a série; assim como vários artigos de jornais. E a série em si tem tido tanto impacto que causou uma impressão indelével em milhões de americanos. Acima de tudo, a parcela de nove minutos em 17 de abril descrevendo o início da guerra nuclear entre a Rússia e a América deixou muitos espectadores muito abalados. A imagem assustadora pintada na série de notícias da ABC é precisa, mas também teria sido precisa há três a quatro anos. Não nos foi mostrado essas coisas então, então a pergunta é: Por que agora? Uma razão que foi dada é que podemos estar prestes a assinar o tratado SALT II com a Rússia, e que devemos olhar antes de saltar. Mas se essa fosse a verdadeira razão, uma série como essa deveria ter sido mostrada há mais de 18 meses; porque foi quando o SALT I expirou e o ar estava cheio de promessas de um novo tratado SALT.

Meus amigos, as pessoas que montaram a série de documentários da ABC fizeram um trabalho muito bom, mas a razão pela qual nossos governantes bolcheviques querem que ela seja mostrada agora é ajudar a aumentar a atmosfera de tensões de guerra. Eles também querem ter certeza de que o SALT II, se for assinado, gerará uma tempestade de controvérsia e será derrotado no Senado. Se isso acontecer, será como fechar a porta para a paz e dizer ao mundo que a guerra com a Rússia é inevitável. De maneiras cada vez mais intensas, a atmosfera de crise crescente e a ameaça de guerra estão sendo alimentadas pelos bolcheviques aqui na América. A batida baixa do tambor de Trazer de volta O Rascunho continua voltando de novo e de novo, um pouco mais alto a cada vez. O espectro do racionamento de gás continua assombrando as notícias à medida que a crise artificial no Oriente Médio se aquece. Por exemplo, o ex-secretário de Defesa Melvin Laird agora diz que o governo deve instituir racionamento de gás apenas para fazer a crise parecer mais real para as pessoas. Consegue imaginar?

Meus amigos, percebo que hoje, como no passado, muitas pessoas são céticas sobre o que tenho a revelar. Afinal, essas coisas provavelmente são contrárias ao que ouviram de amigos, familiares, professores e da mídia. Não têm minhas fontes de inteligência; e se eu revelasse essas fontes, elas se secariam. Mas acredito que meu dever é simplesmente revelar a verdade – não encobri-la só porque pode ser difícil de aceitar.

Este mês os eventos têm se movido muito rápido de maneiras surpreendentes. Há quatro dias atrás, eu disse no Ed Busch Show na WFAA, Dallas, Texas, que a tomada de posse aqui nos Estados Unidos já ocorreu. As pessoas que você verá em suas telas de televisão não são as pessoas que você pensa que são! Agora posso dizer mais.

Os três temas deste mês são:

Tópico 1 – A Guiana Doméstica em Three Mile Island

Tópico 2 – A Guerra Secreta de Inteligência de “Duplos”

Tópico 3 – Última chamada para uma “Peregrinação pela Paz”

Tema 1. Como o amanhecer estava quebrando sobre a Pensilvânia 30 dias atrás, em 28 de março, parecia o início de apenas mais um dia comum. Era uma quarta-feira e havia empregos para ir, escolas para frequentar, recados para executar. As ruas de Harrisburg, a capital, estavam ganhando vida quando as pessoas começaram suas atividades diárias. A leste da cidade, as ricas terras agrícolas do país holandês da Pensilvânia estavam ganhando vida com a floração da primavera. Durante gerações, os holandeses da Pensilvânia têm sido famosos por sua vida perto de Deus e longe da tecnologia moderna; mas naquela manhã de quarta-feira de 28 de março de 1979, os holandeses da Pensilvânia estavam completando seu primeiro ano com um marco da tecnologia moderna quase à sua porta. Foi a usina nuclear de Three Mile Island, localizada no rio Susquehanna, a sudeste de Harrisburg.

Nos primeiros raios da luz da manhã, os contornos distintivos da usina nuclear não deram nenhuma pista do perigo dentro dela. A planta parecia calma e pacífica; na verdade, mais silenciosa do que o normal. Duas das quatro torres de resfriamento gigantes de 37 andares de altura pararam de arrotar vapor. Isso significava que um dos dois reatores nucleares na ilha havia sido desligado por algum motivo; e, de fato, alguns moradores perto da usina haviam sido acordados nas horas anteriores ao amanhecer por um rugido estrondoso de vapor escapando. Mas ninguém parecia estar realmente preocupado. Alguns minutos antes das 7:00 alguém próximo à planta pode ter detectado o primeiro sinal claro de que algo sinistro estava acontecendo. Uma sirene de emergência começou a lamentar dizendo aos trabalhadores para abandonar imediatamente certas áreas críticas da usina. Vários trabalhadores fizeram um traço para seus carros em uma tentativa de escapar. Dois carros saíram correndo da usina elétrica através da ponte para a liberdade – então o portão foi fechado para garantir que ninguém mais pudesse sair! Alguns minutos depois, às 7h02, os funcionários do Metropolitan Edison chamaram as autoridades de Defesa Civil do Condado de Dauphin. Uma emergência local tinha acabado de ser declarada na usina nuclear. Por esta altura, Three Mile Island Plant número 2 já estava em um estado de crise crescente por mais de três horas; e por quase uma hora o computador projetado para monitorar as condições dentro do reator tinha sido imprimir pontos de interrogação em vez de números. O reator estava superaquecendo tanto que o sistema de computador não conseguia mais medir as temperaturas.

Tudo começou pouco depois das 3:00 da manhã, quando os problemas se desenvolveram em uma bomba de água chave. Logo a bomba falhou, interrompendo o fluxo de água para a turbina a vapor. Dispositivos automáticos imediatamente desligam a turbina em uma situação conhecida como “viagem de turbina”. O vapor superaquecido a enormes pressões foi desviado da turbina e desabafou para o exterior, produzindo o rugido estrondoso que despertou os moradores próximos. Ao mesmo tempo, outros dispositivos automáticos estavam desligando o reator nuclear em si em um chamado “scram” - ou seja, um desligamento rápido de emergência. Normalmente, quando um reator nuclear é iniciado ou desligado, é feito gradualmente. Isso permite que as temperaturas em todo o reator subam ou caiam suavemente, evitando tensões térmicas que podem causar danos. Também permite que o processo de inicialização ou desligamento seja monitorado cuidadosamente a cada passo para garantir que nada inesperado aconteça. Mas naquela quarta-feira de manhã de 28 de março não havia tempo para tudo isso. Com a falha da bomba e a “viagem de turbina”, o reator nuclear foi deixado produzindo enormes quantidades de calor que não tinham para onde ir. Então o sistema de controle automático “arrancou” o reator. Em segundos, todas as hastes de controle do reator foram lançadas no núcleo para fazer a reação em cadeia de fissão morrer. Mas mesmo com as hastes no lugar, o reator quente ainda estava gerando calor, a uma taxa mais lenta. Para resfriá-lo, o sistema de controle automático ligou três grandes bombas de espera – duas foram destinadas a inundar o núcleo do reator com água de resfriamento, enquanto a terceira tinha

um propósito de segurança relacionado. As três bombas rugiram para a vida, mas nada aconteceu. Não havia água para eles bombearem, porque antes do início do episódio alguém havia desligado as válvulas antes das bombas. Foi muito mais do que uma mera violação de regulamentos! Fechar essas válvulas era um ato que não poderia ter sido mais habilmente calculado para provocar uma catástrofe potencial. Todas as três válvulas foram fechadas, derrotando assim a redundância que foi incorporada nos sistemas de backup para fins de segurança. Era uma coisa impensável de se fazer! Ameaçava uma usina de energia no valor de quase um bilhão de dólares com possível destruição. Ameaçava milhares de vidas; e, se feito por um empregado, ameaçava até a vida de quem fechava as válvulas. Em suma, foi um ato kamikaze de sabotagem!! Mas talvez porque fosse tão impensável, funcionou.

Vários trabalhadores afirmaram que notaram as válvulas fechadas e marcadas nos dias antes de 28 de março; e todos que trabalhavam nas proximidades das válvulas sabiam muito bem o quão críticos eram. Então a tendência era assumir que deve haver alguma boa razão para que eles tivessem sido fechados. Afinal, eles até tinham tags para mostrar que estavam fechados. Foi uma violação óbvia e grave dos procedimentos de segurança, mas parecia impensável que isso pudesse ser não autorizado e deliberado. E assim as válvulas permaneceram fechadas, e ninguém fez nada para corrigir a situação. Desta forma, o palco estava marcado para quarta-feira, 28 de março de 1979. Enquanto o reator estava “raspado”, as bombas de backup gritaram em vão, tentando atrair água através de válvulas que estavam fechadas. Nenhuma água fresca foi ao reator para resfriá-lo, pressões acumuladas no reator e uma válvula de segurança se abriu. A água radioativa superaquecida começou a piscar para fora do reator na enorme cúpula de contenção de concreto, e o nível de água começou a cair no próprio reator. Então a válvula ficou aberta, em vez de fechar como deveria fazer. A água radioativa continuou a jorrar para fora do reator. Estranhamente, foram mais de duas horas antes do botão da Sala de Controle ser pressionado para impedir que a água radioativa escapasse.

Meus amigos, tudo isso estava acontecendo enquanto os vizinhos de Three Mile Island estavam voltando a dormir. Eles tinham sido despertados pelo breve rugido de vapor ventilado quando a turbina tropeçou, mas então todos se acalmaram novamente. Tudo parecia pacífico e normal novamente em torno da usina nuclear; mas dentro da Sala de Controle da Ilha de Três Milhas número 2, os cláxons estavam gritando, os alarmes estavam tocando e as luzes de problemas estavam piscando. O reator estava perdendo água rapidamente e aquecendo rapidamente. Logo o último sistema de refrigeração de emergência se ligou automaticamente; mas em poucos minutos uma das bombas de emergência foi desligada por pessoas ou pessoas desconhecidas por razões inexplicáveis. Seis minutos depois, o mesmo foi feito com a outra bomba de refrigeração de emergência – mais uma vez, sistemas de emergência redundantes foram frustrados pela intervenção humana! Logo havia uma piscina radioativa de água no chão da enorme cúpula de contenção onde havia derramado para fora do reator. Bombas de bomba de bomba começaram a sugar a água para fora de lá em um edifício auxiliar nas proximidades que não está equipado para selar em materiais radioativos. De lá materiais radioativos logo começaram a filtrar fora para serem transportados para baixo.

Estranhamente, enquanto bombas críticas para a segurança estavam sendo desligadas para a direita e esquerda, a única bomba que deveria ter sido desligada, a bomba de depósito, foi deixada em funcionamento! Como resultado, foi garantido que a radiação do reator encontraria seu caminho para fora para contaminar o campo. 20 minutos após o início do episódio, alguém descobriu que toda a água do reator havia sido cortada e tomou medidas corretivas. A água de resfriamento começou a correr para o reator e, por um tempo, a situação estava sob controle. Mas dentro de uma hora, o impensável aconteceu novamente! Todas as quatro bombas de água foram desligadas novamente e o reator começou a aquecer rapidamente. Logo o computador de monitoramento começou a imprimir pontos de interrogação, milhares de pequenos cilindros

de urânio combustível no reator começaram a se desfazer nas costuras com calor, urânio altamente radioativo e produtos de fissão borbulhados para fora do reator com a água ainda escapando.

Às 7:02 da manhã, a primeira chamada foi feita para a Defesa Civil. Às 7:20 da manhã, o metropolitano Edison teve que ligar para os funcionários da Defesa Civil novamente. Os níveis de radiação na cúpula de contenção estavam disparando, e agora a situação da Ilha das Três Milhas havia sido atualizada para uma emergência geral. No entanto, para o público em geral, ainda não havia nenhuma palavra de que algo estava errado em Three Mile Island. Milhares de passageiros em Harrisburg dirigiram para o trabalho sem uma dica em seus rádios de carro que algo incomum estava acontecendo. As mães correram para levar seus filhos para a escola a tempo, os agricultores do campo vizinho começaram suas tarefas diárias sem dar à usina nuclear um segundo pensamento. Enquanto isso, vestígios de urânio radioativo e produtos de fissão do reator aleijado já estavam flutuando para baixo e começando a contaminar a paisagem da Pensilvânia por quilômetros.

Não foi até às 9:06 da manhã, mais de cinco horas após o início do episódio, que qualquer aviso público da emergência foi dado. Foi um breve relatório sobre o fio de notícias da Associated Press marcado como “Urgente” no sentido de que uma emergência geral estava em andamento em Three Mile Island. A partir daí, Three Mile Island tornou-se como uma história doméstica da Guiana – e em mais de uma maneira! Como a Guiana, ela capturou as manchetes por uma semana e mais; como a Guiana, parecia impensável – e ainda assim estava bem diante de nossos olhos. Assim como na Guiana, as notícias sobre os eventos na Ilha Three Mile foram marcadas por confusão; e na Pensilvânia, como na Guiana, um grande número de civis americanos inocentes foram vítimas. Na Guiana, eles foram envenenados por meio de cianeto de potássio; na Pensilvânia, milhares foram envenenados por quantidades variáveis de urânio radioativo e seus produtos de fissão, como xenônio e gases de krypton.

Atualmente, os médicos nas proximidades da Ilha Three Mile estão relatando muitos pacientes que agora estão exibindo sintomas como náuseas, dores de cabeça, diarréia, nervosismo, insônia e problemas oculares. Muitos médicos não estão cientes disso, mas estes estão entre os sintomas clássicos de envenenamento por radiação de baixo nível. O governo está dizendo uma meia verdade ao dizer que a contaminação da Ilha Three Mile não deve levar a um aumento no câncer. A razão é que os elementos específicos liberados no acidente nuclear não causam câncer, mas outros distúrbios. A palavra câncer, para esse assunto, foi transformada em uma palavra de medo médico que esconde mais do que revela. “Câncer” é uma palavra latina que significa “crab”. É usado para descrever um certo tipo de crescimento ou tumor que cresce com tentáculos em várias direções, dando-lhe uma aparência semelhante a um caranguejo. O que torna o câncer tão assustador é que ele cresce rápido, consumindo tecido saudável à medida que vai; assim, qualquer tumor que cresce rapidamente é rotulado como câncer, enquanto tumores que permanecem estáveis ou crescem muito lentamente são geralmente chamados de “benignos”.

Na década de 1920, o Dr. Otto Warburg ganhou o Prêmio Nobel por determinar exatamente o que o câncer realmente é. Ele foi capaz de provar que a doença chamada câncer é apenas uma condição de oxidação celular bloqueada. Hoje, mais de 50 anos depois, ouvimos ano após ano novas ideias sobre o que pode ser o câncer. Entretanto, as conclusões conclusivas de Warburg de há muito tempo são ignoradas. Bilhões de dólares e milhões de vidas foram desperdiçados ao longo dos anos em esforços para descobrir como matar o câncer quando ocorre. A realidade, meus amigos, é que o câncer é em si a conversão do tecido normal em uma espécie de morte viva. A verdadeira eliminação do câncer só pode ser alcançada não por agentes da morte, mas restaurando a vida.

Na área circundante de Three Mile Island, porém, o câncer não é o problema. O urânio e seus derivados podem produzir um fungo que leva a nódulos e tumores que muitas vezes são diagnosticados erroneamente como câncer. Se o fungo entra na corrente sanguínea, produz uma doença conhecida como fibrose cística. Com esta doença, todo o corpo sofre enfraquecimento e degeneração gradual. Muitas vezes atinge crianças e é geralmente considerado fatal. A melhor proteção contra esses distúrbios produzidos pela radiação, bem como contra o câncer e outras doenças, é garantir que as células do seu corpo recebam as coisas que precisam para se manterem saudáveis. A chave para isso está em quatro minerais-chave que precisam estar em equilíbrio adequado em seu corpo em todos os momentos. O valor terapêutico destes minerais foi estabelecido pelo Dr. Wilhelm Schussler de Basileia, Suíça, há um século e foi confirmado de inúmeras maneiras desde então. Em ordem de importância, estes quatro são: potássio, cálcio, magnésio e sódio. É melhor obter esses quatro minerais em uma forma não tóxica possível. O sal de mesa comum, por exemplo, é cloreto de sódio – um veneno inorgânico para a célula. Tem que ser destoxificado pelo fígado e órgãos companheiros do corpo antes da assimilação. Da mesma forma, muitas formas de potássio são tóxicas, embora o potássio seja vital para a boa saúde. Portanto, é importante obter esses minerais de forma orgânica – como citrato, gluconato ou conchas de ostras. Nos Estados Unidos, suplementos adequados como esses são especialmente importantes porque a maioria dos alimentos americanos é mal desmineralizada, e isso é mais verdadeiro do potássio, o mineral mais vital de todos.

O episódio em Three Mile Island cobriu centenas de quilômetros quadrados e possivelmente um milhão de pessoas com radiação de baixo nível; mas o milagre é que não foi muito pior do que era, pois a maioria dos materiais radioativos liberados durante o episódio ainda estão confinados ao próprio local da usina. A enorme cúpula de contenção de concreto em torno do reator tornou-se tão radioativa dentro que ninguém poderia entrar nele sem morrer quase instantaneamente; e o reator em si foi tão danificado que hoje, 30 dias depois, o desligamento do reator está apenas atingindo seus estágios finais. Os danos e a contaminação na Planta de Three Mile Island número 2 são tão extremos que há sérias dúvidas sobre se ela pode ser limpa e usada novamente. Alguns já sugeriram que ele deveria ser encerrado em um túmulo de concreto e abandonado.

Meu amigo, isso é um eco da sugestão que fiz sobre o depósito de Bullion dos Estados Unidos em Fort Knox há 3-1/2 anos atrás na carta em áudio número 5. O Depository tinha sido contaminado por um vazamento radioativo superveneno da CIA secretamente armazenado lá, e permanece contaminado até hoje. Three Mile Island provou que existem grandes riscos potenciais de usinas nucleares, mas esses riscos comprovados estão na área de vulnerabilidade à sabotagem que pode produzir consequências terríveis. A evidência disponível indica fortemente que a emergência em Three Mile Island não foi um acidente – foi um ato criminoso. Seu efeito é ajudar a acelerar o plano de fechar as liberdades americanas por meio de escassez de energia, interrupções econômicas e controles governamentais.

Há cinco meses, na carta em áudio nº 40, eu revelei em detalhes como centenas de civis americanos haviam sido deliberadamente sacrificados pelo governo americano na Guiana, e por quê. Eu avisei então que a tragédia horrível em Jonestown, Guiana, é apenas uma sombra pálida do que está por vir para todo o Estados Unidos se o câncer do bolchevismo não for interrompido. E agora, uma Guiana doméstica ocorreu em Three Mile Island. Uma sequência de eventos completamente não natural ocorreu, causando uma crise nuclear que nunca tinha sido analisada em estudos oficiais.

Os responsáveis – os bolcheviques entre nós – esperavam alcançar um desastre completo na Ilha das Três Milhas com liberações maciças de radiação. Isso teria matado muitas pessoas,

adoeceu muitas mais e exigiu uma evacuação em massa de vários condados na área de Harrisburg. Isso teria feito duas coisas. Por um lado, teria aumentado o ar geral de crise, de emergência e de uma necessidade de ação federal decisiva; mas, mais importante, teria transformado todas as usinas nucleares em objetos de medo e ódio pelo público americano. Isso justificaria um desligamento imediato de todas as 70 usinas nucleares nos Estados Unidos. Em um golpe, a América teria perdido 13% de sua energia elétrica. O racionamento virtual de eletricidade por vários meios teria seguido rapidamente como um meio de apertar o controle governamental sobre a vida americana. Mas o episódio de Three Mile Island nunca chegou ao nível da catástrofe, exceto em termos de danos à própria usina, e assim o plano bolchevique para agora é se contentar com meio pão.

A planta número 2 da Three Mile Island foi construída por uma empresa chamada Babcock & Wilcox, que também construiu outras oito usinas nucleares, incluindo a planta número 1 na Three Mile Island; Então o plano agora é culpar a empresa de várias maneiras e fechar essas oito usinas, como foi ordenado hoje pela Comissão Reguladora Nuclear. Nas áreas afetadas, os cortes na energia elétrica terão os efeitos disruptivos planejados pelos bolcheviques. O esquema bolchevique para roubar a América de parte de sua energia elétrica, fechando as usinas nucleares é elaborado. Nos últimos meses, a controvérsia sobre a energia nuclear foi agitada a níveis sem precedentes, e em meados de março duas ações foram tomadas para preparar o cenário para Three Mile Island. Primeiro, a Comissão Reguladora Nuclear abruptamente fechou cinco fábricas no nordeste, aparentemente por causa de preocupações com terremotos; depois o filme, “A Síndrome da China”, foi lançado - e, meus amigos, há mais por vir. Por meio do golpe de Estado bolchevique e da revolução, um grupo internacional que já foi mais poderoso do que os Rockefellers está fazendo uma nova tentativa de poder aqui na América. Mas o resultado dos eventos turbulentos que estão acontecendo nos bastidores é impossível de prever, porque agora há uma guerra clandestina envolvendo não uma, mas várias agências de inteligência. O prêmio: Controle da América!!

Tópico 2 – Muito antes da Revolução Americana pela Independência, um princípio famoso foi formulado na Europa. Foi:

“Dê-me o poder de emitir o dinheiro de uma nação, e eu não me importo com quem escreve as leis.”

O homem que originou este ditado usou-o para lançar uma dinastia familiar de riqueza e poder sem precedentes. Seu nome: Mayer Amschel Rothschild (pronuncia-se Rothsheeld). O poder dos Rothschilds, ou Rothschilds (pronunciado com longo “i”) como muitas pessoas os chamam, cresceu rapidamente na Grã-Bretanha e na Europa. Na época da Revolução Americana, os assuntos financeiros, especialmente da Grã-Bretanha e da França, estavam no bolso dos Rothschild. Os esquemas de tributação que trouxeram a Revolução na verdade não se originaram com o Rei George, mas na Casa de Rothschild. Após a Revolução, os agentes Rothschild estavam à disposição para tentar devolver a América ao controle Rothschild. Um dos mais poderosos deles foi Alexander Hamilton, mas suas manobras foram encerradas pelo famoso duelo com Aaron Burr. A América conseguiu evitar o controle Rothschild até que a Guerra Civil proporcionou uma nova oportunidade. Na carta em áudio nº 26, mencionei como a Rússia, então a maior nação cristã da Terra, veio em socorro dos Estados Unidos em 1863. A Grã-Bretanha e a França estavam se preparando para desmantelar os Estados Unidos, mas a Rússia impediu. Por isso e outras razões, os Rothschilds marcaram a Rússia para destruição total. Ao mesmo tempo, os Rothschilds estavam determinados a assumir a América e decidiram fazê-lo promovendo grupos poderosos já dentro do nosso país. A era dos barões ladrões dos Estados Unidos foi gerada e com ela uma nova superdinastia – os ROCKEFELLERS. Em 1917, o poder Rockefeller nos Estados Unidos tornou-se tão grande que eles eram parceiros fortes com seus antigos mentores, os Rothschilds. O câncer bolchevique para destruir a Rússia foi uma criação Rothschild, mas foram os interesses Rockefeller que realmente injetou esse câncer na Rússia.

À medida que o século 20 progrediu, o poder da dinastia Rothschild foi finalmente eclipsado pela dos Rockefellers. Onde o poder Rothschild tinha começado com o controle do dinheiro, o poder Rockefeller estava enraizado no controle da ENERGIA; e com a Arábia Saudita em seu poder após a Segunda Guerra Mundial, os Rockefellers logo começaram a se distanciar de todos os grupos de poder rivais em todo o mundo, incluindo os Rothschilds. Mas, meus amigos, os interesses Rothschilds deram seu tempo. Eles esperaram que os Rockefellers começassem a cometer erros, e não muito tempo atrás isso começou a acontecer.

Nas cartas em áudio número 38 e em outros lugares, descrevi como os bolcheviques ateus que costumavam dirigir a Rússia foram recentemente derrubados. Esta derrubada final é o culminar de seis décadas de esforço determinado por uma banda dura e unida de cristãos russos. Quando a fase final da derrubada sem disfarces começou há dois ou três anos, foram os Rothschilds – não os Rockefellers – que aprenderam sobre isso primeiro. Durante 60 anos, os Rockefellers foram aliados secretos dos velhos bolcheviques na Rússia. Mas os Rockefellers estavam tristemente enganados em sua crença de que eles realmente controlavam os bolcheviques. Em vez disso, sempre foram os Rothschilds que secretamente controlavam os bolcheviques na Rússia – e que agora os controlam aqui nos Estados Unidos. No passado, os interesses dos Rockefellers e Rothschilds sempre coincidiam bem o suficiente para que essa distinção realmente não importasse; mas depois da Batalha da Lua da Colheita, que eu tornei pública na carta em áudio número 26, tudo mudou.

Recentemente expliquei o erro fatal que os quatro irmãos Rockefeller cometeram em pânico após a Batalha da Lua da Colheita. Esse erro foi abrir as portas da América aos bolcheviques da velha linha, que estão sendo expulsos da Rússia agora. Foi um ato suicida para os Rockefellers porque seu próprio império corporativo socialista não poderia esperar coexistir com esses socialistas satânicos do Estado - os bolcheviques. Mas os Rockefellers aceitaram as recomendações de certos conselheiros para fazê-lo - e esses conselheiros, meus amigos, eram

agentes Rothschild! Durante os últimos meses, um golpe de Estado bolchevique tirou a vida de todos os quatro irmãos Rockefeller, como eu tornei público em minhas fitas. Os interesses Rothschild de hoje estão fazendo uma tentativa desesperada para recuperar seu status anterior como o grupo de poder número 1 do mundo, e eles estão fazendo isso através de suas próprias forças do bolchevismo.

No mês passado, tentei avisar os membros restantes da família Rockefeller que eles devem unir forças e agir agora para parar o que está acontecendo. Se eles agirem como eu disse no mês passado, eles poderiam ajudar a salvar não apenas a si mesmos, mas a todos nós aqui na América; Mas se não agirem, e rapidamente, sofrerão o destino histórico de todas as famílias dinásticas derrubadas – serão todas rastreadas e mortas por seus inimigos bolcheviques. Até agora, lamento informar, os sobreviventes Rockefeller permanecem fragmentados e neutralizados, persuadidos erroneamente de que não têm poder suficiente para agir; e agora, meus amigos, outro membro proeminente da família Rockefeller foi morto – assassinado perto de Paris, França; mas um duplo já foi substituído.

Meus amigos, se o golpe de Estado bolchevique e a revolução em grande escala forem bem-sucedidos, nossa terra enfrentará um futuro de agonia e desespero. Os cristãos terão que esconder suas Bíblias e esperar por algum dia no futuro, quando será seguro lê-las novamente. Quando a revolução bolchevique varreu a Rússia há seis décadas, foi assim que foi. Nosso Senhor Jesus Cristo é um espinho no lado dos bolcheviques ateus, e seu ódio por Ele será expresso em perseguição impiedosa de Seus seguidores. Não há dúvida disso!

Há aqueles que dizem hoje: “A América é muito grande, ninguém poderia assumir todo o nosso país”; mas, meus amigos, os Estados Unidos continentais têm apenas quatro (4) fusos horários. Há sessenta e dois anos, um número menor de revolucionários bolcheviques, usando técnicas mais brutas do que hoje, conseguiu assumir o controle da Rússia – e a Rússia se espalha quase metade do mundo, com onze (11) fusos horários! Os bolcheviques, fazendo a licitação dos Rothschilds, estão trabalhando rápido; e ainda nos últimos dias a situação tornou-se muito mais complicada do que antes. A luta pelo controle da América agora se transformou em uma guerra secreta de inteligência, envolvendo não uma, mas várias agências de inteligência do mundo. Onde tudo está levando não é de forma clara agora. Tudo o que posso fazer neste momento é relatar os fatos e encorajá-lo a manter os olhos abertos. No momento, por exemplo, os bolcheviques estão planejando desencadear uma crise no Oriente Médio em meados de maio. A revolução do Papa também foi planejada para maio, quando eu tornei o plano público pela primeira vez na carta em áudio número 42, mas isso agora foi adiado para junho. Mas estes e outros planos foram postos em causa pela recente erupção da guerra de inteligência por meio de “duplas”, “aparências” e impostores.

Por exemplo, no início deste mês, em 11 de abril, o vice-presidente Walter Mondale teria deixado Washington em uma viagem à Islândia, Escandinávia e Holanda; mas, meus amigos, o homem e a mulher da Força Aérea II não eram Mondale e sua esposa, mas na verdade “duplas”. O verdadeiro Walter e Joan Mondale tinham sido espirituosos. No dia seguinte, Jimmy, Rosalyn e Amy Carter, os verdadeiros, deixaram a Casa Branca para umas férias de Páscoa de 10 dias na Geórgia. Os primeiros 8 dias seriam passados em reclusão na Ilha do Sapelo. Carter estava olhando mais feio a cada dia, atormentado por leucemia e cânceres múltiplos. Sua perda de peso visível ultimamente havia solicitado histórias de capa sobre seu suposto sucesso na dieta. Ele estava perdendo rapidamente a capacidade de trabalhar, e as notícias diziam que ele estava indo para a Geórgia para buscar a solidão. E assim, durante uma semana e meia em torno da Páscoa, o presidente e vice-presidente dos Estados Unidos estavam fora da vista do público. Alguns relatórios discretos apareceram nos jornais sobre as supostas atividades de Mondale em sua viagem. Tudo estava tranquilo aqui em Washington. O

verdadeiro propósito da viagem do “duplo” bolchevique de Mondale era tentar obter petróleo para Israel, mas neste o “duplo” de Mondale falhou porque muito recentemente o Marechal russo Dmitry Ustinov - o homem agora no comando do Kremlin - visitou a Noruega pessoalmente, e a Noruega agora chegou a um acordo com a Rússia.

No fim de semana seguinte à Páscoa, as coisas aconteceram rapidamente, completamente invisíveis pelo público. Na noite de sexta-feira, 20 de abril, o verdadeiro Walter Mondale estava sendo mantido incomunicável pelos captores bolcheviques em New Richmond, no oeste de Wisconsin. Entre as 21h30 e as 22h, no horário local, o vice-presidente Walter Mondale foi executado! Mondale tinha sido um dos aliados políticos mais próximos de Nelson Rockefeller e tinha sido proeminente entre os enlutados no serviço memorial de Rockefeller na Igreja Riverside no início de fevereiro. Agora ele havia morrido numa sexta-feira à noite, como Rockefeller, quase na mesma hora local e da mesma causa – uma bala na testa. Mal uma hora depois, o corpo de Mondale foi despejado no Lago Superior em um ponto a cerca de 12 milhas a sudeste de Taconite Harbor, Minnesota. Enquanto isso, a Força Aérea II já estava a caminho do oeste através do Atlântico com um “duplo” Mondale a bordo. Mondale estava programado para retornar no domingo, de acordo com anúncios públicos, mas seu avião estava voltando um dia mais cedo por razões de segurança - mas não fez nada de bom. Força Aérea II, uma duplicata da Força Aérea I voada pelo Presidente, era um Boeing 707 militar especialmente equipado conhecido como VC 137-C. Todos os seus restos, exceto a ala esquerda, estão agora deitados sob milhares de metros de água no Atlântico Norte. As coordenadas de navegação são 57 - 30 - 35 Norte, 26 - 38 - 20 Oeste. Isso fica a cerca de 150 milhas ao norte de onde o jato Kissinger caiu em fevereiro. A ala esquerda do Air Force II está no fundo do oceano a cerca de 13 milhas a leste do resto do avião. A tripulação de voo não conseguiu transmitir detalhes de rádio, mas uma explosão perto da fuselagem destruiu praticamente toda a ala esquerda em voo. A asa tremeu como uma folha, enquanto o resto do avião espiralou para baixo 7 milhas para o mar. Atualmente, o escritório de Mondale afirma que ele retornou domingo 22 de abril às 13:00, mas a próxima pessoa que você vê nas notícias como Mondale será seu segundo “duplo”, recrutado para preencher o primeiro “duplo” que morreu em um acidente do Atlântico Norte da Força Aérea II. Um substituto para o Air Force II sem dúvida aparecerá assim que alguém puder ser equipado.

No sábado, 21 de abril, Jimmy Carter voou secretamente da Geórgia para Camp David sem saber que Mondale estava morto. Depois do almoço, ele foi ao Hospital Naval Bethesda para um check-up de seu câncer e depois para a Casa Branca brevemente. Não foi até cerca de 20:00 naquela noite que o verdadeiro Jimmy Carter voltou para Plains. Lá por volta das 22:30 Jimmy Carter, presidente dos Estados Unidos, foi baleado entre os olhos, mas incrivelmente ele manteve alguns sinais de vida. Ele foi levado de Plains para a Base Aérea Andrews, nos arredores de Washington, chegando pouco depois da meia-noite. Por volta das 2:00 da manhã de domingo, 22 de abril, ele estava em cirurgia no Hospital Naval Bethesda; mas era sem esperança, assim como foi em 1963, quando o presidente Kennedy foi baleado na cabeça. Com Rosalyn Carter em choque, o corpo do falecido presidente dos Estados Unidos foi descartado rapidamente. Naquela noite, a verdadeira Rosalyn Carter estava na Casa Branca sob sedação pesada, mas pouco depois da meia-noite ela também foi executada com uma bala entre os olhos.

Durante os últimos dias Jimmy Carter número 2 (isto é, o “duplo” de Carter) tem sido visto repetidamente em público - e que mudança! Jimmy Carter número 2 parece e age 10 anos mais jovem do que o verdadeiro Carter fez. Ouça agora a voz cansada e parada do velho Carter enquanto ele lê uma declaração preparada há apenas 17 dias em 10 de abril (faixa sonora segue):

“Já começamos a ouvir muita conversa das companhias petrolíferas sobre os chamados ’recuos de arado’; mas o que essa conversa cobre é que essa proposta, como será apresentada com o Imposto sobre Lucros de Queda de Vento, já fornece seis bilhões de dólares em receita aumentada.”

Agora compare isso com a voz mais estridente – vigorosa, vigorosa e confiante – de Carter número 2 apenas dois dias atrás, em 25 de abril (a trilha sonora segue):

“A conclusão é que, se houver um esforço para enganar o acordo SALT, incluindo os limites da modernização dos ICBMs, vamos detectá-lo.”

Meus amigos, o estilo de fala plana e estranha do velho Carter se foi. Em seu lugar está um novo estilo de entrega que imita o antigo Carter, mas tem melhor fraseado e mais animada inflexão da voz. Os olhos que estavam se tornando envidraçados de dor e sedativos agora se foram, e em seu lugar estão os olhos que estão perfurando e alerta. Foi-se o velho Carter sob cerco. Em seu lugar está um homem que está falando sobre invadir o país entrando em todas as primárias presidenciais democratas do país, mas ele está fazendo com apenas uma imitação fraca do mais famoso de todos os ativos da campanha Carter - o sorriso Carter. A mudança de aparência e comportamento é tão impressionante que algo teve que ser feito para concentrar a atenção das pessoas de uma maneira que explicasse tudo – em outras palavras, distração. E assim o novo Jimmy Carter, o “duplo”, está recebendo grande publicidade sobre o fato de que ele parte o cabelo à esquerda; o velho Carter, é claro, o separou à direita. Então, agora, quem olha para ele e pensa: “Carter certamente parece diferente nos dias de hoje”, também pensará: “Eu acho que é o cabelo que faz isso.”

Meus amigos, coisas estranhas estão acontecendo e você deve se preparar para grandes surpresas nos próximos dias. Além dos serviços clandestinos dos Estados Unidos e dos interesses dos Rothschild, há pelo menos três outras facções secretamente ocupadas aqui agora. Estas são as agências de inteligência da Rússia, Grã-Bretanha e Israel. Nos últimos dois meses, a Grã-Bretanha secretamente chegou a um acordo com a Rússia, e os mísseis submarinos russos em torno da Grã-Bretanha foram removidos; Os “duplos” para Jimmy e Rosalyn Carter estiveram na embaixada russa aqui em Washington na semana passada, evitando a Casa Branca o máximo possível.

Uma coisa, meus amigos, é certa: seja o que essas coisas significam, os russos estão levando tudo muito a sério. Desde domingo, 22 de abril, houve 24 cosmosferas russas implantadas na área metropolitana de Washington. Algo importante está em andamento, e, no entanto, os russos pretendem estar prontos.

Tópico 3 – Há uma semana, hoje, 20 de abril, era o aniversário de Lenine. No passado sempre foi um dia que exigia uma atitude reverente por parte de todos os russos; mas as coisas estão mudando na Rússia hoje. Brezhnev número 2 – o “duplo” que substituiu o verdadeiro Brezhnev após sua morte em janeiro de 1978 – é usado hoje para transmitir posições políticas russas ao mundo, e este ano Brezhnev número 2 foi conspícuo por sua ausência de celebrações do Dia de Lenin. Em vez disso, ele foi a um jogo de hóquei e um que tinha pouco significado para a Rússia, cuja equipe não era um daqueles que jogam. Era uma maneira gráfica de dizer com efeito: Lenin não vive mais aqui. Enquanto isso, outros membros da liderança russa estavam dando sinais sobre o que importa na Rússia hoje. O jogo de hóquei com a participação do Brezhnev número 2 estava ocorrendo na Sexta-feira Santa, como contado na Rússia. Na época, uma delegação do Congresso dos Estados Unidos estava em Moscou, reunindo-se com líderes, incluindo o primeiro-ministro Kosygin e o ministro das Relações Exteriores Gromyko. No artigo de James Reston no New York Times de 24 de abril de 1979, alguns comportamentos surpreendentes dos líderes russos são mencionados: “Paradoxalmente, eles

combinaram com os congressistas no fim de semana da Páscoa entrar na antiga igreja cristã em Syzran e assistir, se não participar, na cerimônia da Ressurreição". Mais de uma semana antes da Páscoa tinha começado em Moscou de uma forma que surpreendeu muitos observadores externos. Nas noites de 13 e 14 de abril o Conservatório de Moscou, A sala de concertos mais importante de Moscou, estava cheia de multidões de capacidade. Eles estavam lá para ouvir algo não ouvido na Rússia desde a Revolução Bolchevique em 1917 – eles estavam lá para ouvir a MESSIAH de Handel. E na capital da terra, nossos líderes querem que odeiemos, o Conservatório de Moscou trovejava com aquelas palavras triunfantes do coro aleluia: "O Senhor reinará para todo o sempre".

Em uma entrevista concedida pela British Broadcasting Corporation em 3 de fevereiro, o autor russo exilado Alexander Solzhenitsyn disse que quer voltar à Rússia. Ele diz que há um rejuvenescimento da sociedade acontecendo lá agora – e não é de admirar! Durante a Páscoa passada, os russos não só celebraram a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, mas também celebraram a ressurreição do próprio cristianismo na Rússia.

Meus amigos, é um fato que a Rússia não é mais governada por bolcheviques satânicos, mas por cristãos russos nativos. No entanto, é também um fato que o Kremlin hoje está no comando da máquina militar mais poderosa que o mundo já conheceu. Os mísseis submarinos russos estão posicionados dentro de nossas próprias águas territoriais, prontos para lançamento em um ataque nuclear devastador a qualquer momento. Submarinos russos armados parcialmente com armas de nêutrons agora patrulham continuamente ao longo de nossas costas leste, oeste e do Golfo. Armas russas de feixe de partículas carregadas estão na Lua, em órbita terrestre e em plataformas eletrogravitárias flutuantes sobre nosso país. Nossas principais barragens e muitos outros alvos foram sabotados com bombas de hidrogênio que já estão prontas para detonação por comando via satélite.

Se os planos de guerra kamikaze de nossos governantes bolcheviques não forem interrompidos, não há dúvida de qual será o resultado. Toda a América será transformada em uma pira funerária, e o sonho americano terminará em um pesadelo. Olhando para tudo isso, sempre que alguém me pergunta: "Se os governantes da Rússia hoje são cristãos, por que eles querem nos machucar; muito menos, nos matar?" Meus amigos, para começar, suas ações já provaram que eles não têm o desejo de nos destruir. Há mais de um ano e meio, a Rússia derrotou os Estados Unidos na ainda secreta Batalha Espacial da Lua da Colheita. Desde então, a Rússia tem estado cada vez mais em posição de destruir a América à vontade – mas os russos não o fizeram, apesar da traição contínua dos governantes satânicos da América.

Como detalhei em setembro passado na carta em áudio nº 38, os governantes da Rússia planejam limpar o BOLSHEVISMO da face da Terra. Mesmo assim, agora está claro que se eles encontrarem uma maneira de fazê-lo sem recorrer à guerra em grande escala, eles tentarão fazê-lo; mas o problema é que nossos próprios governantes, que agora são os bolcheviques, estão tornando a guerra cada vez mais inevitável. Primeiro, os bolcheviques querem nos trazer todos sob sua própria Ditadura Total. Então eles serão capazes de moldar a América em uma máquina de guerra muito mais eficiente do que é agora; e sob as condições da ditadura bolchevique, você e eu seremos impotentes para detê-la. Os governantes da Rússia serão então confrontados com apenas duas escolhas possíveis. Uma opção será permitir que o povo russo, que sofreu além da crença nas mãos dos bolcheviques, sofra novamente quando o primeiro ataque nuclear americano for lançado. A única outra opção será colocar a América fora de ação. Nesse caso, milhões de cristãos americanos serão mortos; mas a atitude dos governantes da Rússia é que, se permitirmos que os bolcheviques levem coisas tão longe, teremos apenas a nós mesmos a culpa!

No mês passado, propus que uma “Peregrinação pela Paz” para Moscou fosse formada por líderes cristãos americanos. Seu propósito seria começar a construir pontes de confiança entre os povos da Rússia e da América como a única base real para a paz e a amizade. Apelo aos líderes cristãos de todas as denominações e em todos os níveis para responder em grande número até 30 de abril. Dessa forma, havia uma chance de os governantes da Rússia serem provados errados em sua convicção de que as igrejas americanas são infiltradas pelo bolchevismo. Agora, meus amigos, é hora de relatar os resultados. Em todos os Estados Unidos, houve apenas um pequeno punhado de pastores de mentalidade independente e funcionários da igreja que responderam. Não há chance de que um grupo tão pequeno convenceria o Kremlin de qualquer coisa; e então eu sou forçado a repetir a pergunta que fiz na carta em áudio nº 21, e que é: Onde, Oh Onde estão as igrejas hoje?

Mas ainda há um raio de esperança, meus amigos. Meu chamado para uma “Peregrinação pela Paz” no mês passado foi dirigido apenas aos líderes da igreja, que na maioria das vezes não responderam. No entanto, tem havido uma efusão espontânea de interesse dos amantes de nosso Senhor Jesus Cristo em todos os outros setores da vida; portanto, estou expandindo minha proposta de uma peregrinação pela paz. O nome cristão originalmente significava “Cristo um” - isto é, qualquer um que amava e seguia o Senhor Jesus Cristo. Agora estou apelando a todos os Cristos em todas as esferas da vida:

Você estaria disposto a se juntar a mim em uma “Peregrinação pela Paz” para a Rússia?

Você quer que os governantes cristãos da Rússia de hoje entendam que ainda há uma espinha dorsal de decência, honestidade e verdade na América?

Você estaria disposto a gastar algum do seu tempo e dinheiro em uma peregrinação à Rússia se isso pudesse impedir a guerra termonuclear??

Meus amigos, se vocês pudessem participar de alguma forma de uma Peregrinação pela Paz, por favor, entre em contato comigo até o final de maio de 1979. Se você pode ir sozinho, ou se você pode ajudar a patrocinar alguém para ir, por favor me avise. Para simplificar as coisas o máximo possível, por favor não ligue, mas...

Escreva para mim (Dr. Peter Beter) aqui em: 1629 K Street, NW Washington, DC zip 20006 Escreva a palavra “Peregrinação” no canto inferior esquerdo do envelope. Por favor, dê seu nome, endereço, número de telefone, ocupação e se você está disponível para ir sozinho ou para patrocinar outra pessoa.

Resta saber se os governantes da Rússia aprovarão tal visita, mas acredito que isso depende principalmente de você. Se eles virem que o povo dos Estados Unidos realmente quer paz, confiança e amizade, acredito que sua resposta será favorável; mas se eles não estiverem convencidos de que somos sérios, não haverá peregrinação e as consequências para os Estados Unidos e o mundo serão muito graves.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 46

28 de maio de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 28 de maio de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 46.

Na maioria das nações negras da África, criminosos e inimigos internos do Estado não duram muito tempo. As pessoas desaparecem no meio da noite para nunca mais serem vistas ou ouvidas, e quando desaparecem, suas famílias sabem que se foram para sempre. Eles sabem melhor do que dizer qualquer coisa sobre isso. A vítima é levada para um lugar secreto que é falado apenas em sussurros temerosos na África negra - o lugar é geralmente conhecido como "O Poço". A vítima é vendada e levada através da escuridão noturna até a borda do poço. Ali o querosene é derramado sobre ele até que ele esteja completamente encharcado. Então, quando a vítima grita em vão, o portador da tocha se aproxima. Momentos depois, a cena ao redor do poço é iluminada quando o querosene pega fogo. Em seguida, a vítima é empurrada sobre a borda para cair viva, mas inflamada, no poço.

Na maioria da África negra, é assim que a Lei e a Ordem são mantidas; mas esse não é o único lugar onde as pessoas devem desaparecer em silêncio. Ultimamente, tem havido relatos de desaparecimentos por atacado na Argentina. Há alguns dias, em 22 de maio, a BBC colocou o número de desaparecimentos em 4.000 desde 1976, e alguns dias antes disso, em 16 de maio, o New York Times publicou uma história intitulada "Vanished in Argentina". O artigo se refere a uma grande história no Buenos Aires Herald e também citado de um anúncio de jornal relacionado. As palavras incluídas foram: "As pessoas mais capazes e mais renomadas se acostumam a se manter quietas".

Para a maioria dos americanos, os desaparecimentos noturnos na África provavelmente não parecem muito relevantes. Relaxamos e dizemos a nós mesmos: "Talvez seja África, mas é diferente aqui. Esta é a América." A Argentina pode chegar um pouco mais perto de casa, já que a Argentina é uma nação moderna e avançada. Mesmo assim, a maioria de nós provavelmente se consolará que esta é a América, não a Argentina; é diferente aqui, pensamos. Bem, meus amigos, é diferente aqui. Na África, os nativos podem falar apenas em sussurros sobre desaparecimentos e "The Pit", mas sussurros viajam rápido. Todos sabem sobre "The Pit". Na Argentina, também, as pessoas pelo menos sabem que os desaparecimentos estão acontecendo porque até agora a imprensa foi deixada livre para publicar relatórios sobre eles. Mas é aqui nos Estados Unidos que os desaparecimentos mais importantes estão ocorrendo agora. Começou há quatro meses com o assassinato de Nelson Rockefeller. Pessoas famosas e importantes estão desaparecendo. O assassinato de Nelson Rockefeller foi seguido por convulsões no governo da América, e ainda não há nenhuma dica para o público sobre o que está acontecendo. O assassinato de Rockefeller em janeiro marcou o início de um golpe de Estado bolchevique completo aqui na América. Um expurgo secreto bolchevique dos Rockefellers estava em andamento, sangrento, mas escondido da vista do público. Mas no mês passado eu revelei que uma guerra secreta de inteligência entre "duplas" tinha entrado em erupção para o controle do governo dos Estados Unidos. Quando gravei a carta em áudio número 45 no mês passado, a situação era confusa e minha informação ainda era fragmentária, mas eu disse o que eu podia – e agora posso dizer mais.

A guerra dos "duplas" envolve não só os bolcheviques, mas os serviços clandestinos da Rússia, Grã-Bretanha e Israel; mas as linhas de batalha básicas estão sendo traçadas entre a Rússia e os bolcheviques. A partir de agora, os russos parecem estar gradualmente ganhando

vantagem, graças ao uso de uma nova arma de inteligência surpreendente. Há ironia no que os russos estão fazendo agora na guerra dos "duplas". Eles estão levantando o fantasma de ninguém menos que Nelson Rockefeller – e de uma maneira que ele teria apreciado.

Os três tópicos deste mês são: Tópico 1 – A Vingança de Nelson Rockefeller do Tópico Grave 2 – Os ônibus Cosmosphere Para Evitar a Guerra Nuclear Tópico 3 – O Renascimento Moderno da "Santa Aliança"

Tópico 1 – No verão de 1976, uma crise de mísseis irrompeu entre a Rússia e os Estados Unidos, que até hoje nunca foi tornada pública oficialmente. Como todos os meus ouvintes mais velhos sabem, estou me referindo à crise dos mísseis subaquáticos de 1976. A Marinha russa estava plantando pequenos mísseis nucleares lançados debaixo d'água dentro das águas territoriais dos Estados Unidos. Eles estavam fazendo a mesma coisa em outros locais selecionados em todo o mundo. Eles estavam se preparando para um primeiro ataque nuclear surpresa contra os Estados Unidos envolvendo não ICBMs, mas uma estratégia naval. Por este meio, eles esperavam trazer a América de joelhos com um golpe rápido; mas se isso falhasse, eles estavam preparados para uma guerra total. Foi uma aposta desesperada do Kremlin, muito mais perigosa do que a Crise dos Mísseis de Cuba de 1962. Em uma dupla cruzada militar, o Kremlin estava encerrando unilateralmente a aliança secreta Rockefeller-Soviético de quase seis décadas. Mas a guerra nuclear não entrou em erupção então, graças principalmente às corajosas ações de apenas um homem. Esse homem era o falecido general George S. Brown, então presidente do Estado-Maior Conjunto. Foi ele quem convenceu o então presidente Gerald Ford a dar a ordem de derrubar Henry Kissinger para remover os mísseis russos das águas dos Estados Unidos.

Na carta em áudio nº 16, em setembro, revelei as ações leais e corajosas do General Brown na prevenção da guerra nuclear. Essas ações incluíram meu próprio longo encontro com ele no Pentágono em 16 de setembro de 1976. Por cumprir seu dever, o general Brown logo encontrou represálias contra ele. Começou em outubro de 1976, logo após o meu encontro com ele. A grande mídia começou a cortá-lo, e ele foi até forçado a pedir desculpas na televisão nacional por algumas supostas observações que tinham seis meses de idade. Até então, o General Brown era famoso por seu comportamento franco e franco; mas depois disso ele rapidamente desapareceu na obscuridade. Ele não cumpriu ativamente seu mandato como presidente do Joint Chiefs, e supostamente morreu de câncer logo após se aposentar. Nas cartas em áudio nos 17 e 23, revelei como o destino do General Brown estava diretamente ligado a uma reversão drástica nas fortunas dos Estados Unidos, mas até agora nunca tinha revelado o que finalmente aconteceu com o General Brown. Agora, finalmente, posso dizer-lhe. Voltarei ao assunto do General Brown depois de lhe dizer algumas outras coisas que você precisa saber primeiro.

A neutralização do General Brown foi parte de um esforço dos quatro irmãos Rockefeller para restabelecer sua antiga aliança secreta com a União Soviética. Os irmãos simplesmente não podiam acreditar no início que a aliança tinha ido embora para sempre. Não foi até meados de 1977 que eles receberam provas convencendo-os de que seus antigos aliados na Rússia, os bolcheviques ateus, estavam sendo derrubados. Até então, os irmãos ainda estavam tentando colar as coisas de volta.

A este respeito, uma prática pouco conhecida do falecido Nelson Rockefeller está agora adquirindo importância crucial. Dos quatro irmãos, Nelson em particular sempre viveu com medo de ser assassinado. Como uma mariposa atraída por uma chama, ele ansiava pelo holofote e ainda assim temia ao mesmo tempo. Acima de tudo, ele sempre estava preocupado que alguém próximo a ele, alguém que ele próprio tinha colocado no poder, algum dia o traísse. E como eu revelei na carta em áudio nº 43, seus medos foram bem fundamentados.

Para Nelson Rockefeller, a luxúria por poder era rivalizada por apenas uma outra emoção – vingança. Ele nunca esqueceu um rancor. Por exemplo, há três décadas, um jovem congressista da Califórnia chamado Richard Nixon se marcou pelo ódio de Rockefeller. Nixon foi atrás de um associado íntimo de Rockefeller chamado Alger Hiss, acusando a atividade traidora por Hiss. Finalmente Hiss acabou atrás das grades - não por traição, mas por perjúrio em conexão com a traição. Rockefeller ficou furioso e prometeu "fazer" Nixon um dia. Mais tarde, quando Rockefeller criou a 25a Emenda à Constituição dos Estados Unidos, ele manteve Nixon em mente. A 25a Emenda foi o meio pelo qual Rockefeller pretendia se tornar presidente sem ser eleito. O cenário estava pronto para um escândalo chamado Watergate, e Nixon foi manobrado para o Salão Oval para que fosse ele quem fosse arruinado por Watergate. Como planejado, Nixon deixou a presidência em desgraça, e Hiss deixou a prisão como uma figura simpática na grande mídia.

Da mesma forma, Nelson Rockefeller queria ter certeza de que, se ele fosse assassinado, ele teria sua vingança, mesmo da sepultura. E assim, ao longo dos anos, ele criou o hábito de manter uma lista completa de todas as pessoas colocadas em posições importantes por seus irmãos e por si mesmo. Periodicamente, ele forneceu cópias da lista mais recente para certos elementos dentro da comunidade de Inteligência da Rússia. Seu testamento político continha instruções que eram muito simples: "Se alguém já me matou, use a lista; descubra quem fez isso. Não me importo se você tem que se livrar de todos na lista, basta fazê-lo." Ao fazer isso, a única coisa que ele nunca esperava era que a aliança Rockefeller-Soviético em si se separaria. Mesmo assim, as "Listas de Hit" Rockefeller estão agora entrando em suas próprias de uma maneira que ele nunca poderia ter previsto, porque os bolcheviques que realizaram o golpe de Estado contra os Rockefellers também são os inimigos da nova facção dominante na Rússia. Então, a Rússia, por suas próprias razões, está agora usando a "Hit List" de Nelson Rockefeller na guerra secreta de inteligência que está acontecendo agora. Eles sabem exatamente quem ir atrás aqui na América e sabem há anos, e eles estão se preparando há anos para estar em posição de usar a lista se isso acabou por ser a melhor maneira de proceder. Aqui, meus amigos, é onde a nova arma da Inteligência Russa entra em cena.

O que estou prestes a revelar estou revelando principalmente para a história. Eu sei mesmo antes de revelá-lo que alguns dos meus ouvintes vão me abandonar depois de ouvi-lo, dizendo "Não pode ser"; mas, meus amigos, eu também sei que os eventos nos próximos dias será impossível de entender sem saber este segredo. Não peço que acreditem nisso simplesmente porque eu digo. O que eu peço – e eu peço para o seu próprio bem – é que você mantenha a mente aberta. Ouça e ouça o que eu devo revelar agora, depois assista aos eventos em si.

Meus amigos, desde a Segunda Guerra Mundial e antes, cientistas de todo o mundo têm procurado os segredos básicos da própria vida; e neste campo, como em outros, o progresso tem sido muito mais rápido do que o público foi levado a acreditar. Hoje é de conhecimento comum que a hereditariedade é governada por algo chamado genes, mas há apenas uma geração essa relação estava apenas começando a ser suspeitada. Quando foi sugerido em 1944 por um físico teórico, Erwin Schrodinger, era uma ideia nova. Além disso, ninguém tinha certeza de quais genes estavam além de moléculas enormes ou aglomerados de moléculas. Alguns pensavam que eram pedaços moleculares de proteína, outros pensavam que eram outra coisa. Quando as ideias de Schrodinger sobre genes foram publicadas, a Segunda Guerra Mundial ainda estava em fúria e a pesquisa científica básica estava em segundo plano; e, no entanto, apenas meia dúzia de anos depois, os pesquisadores estavam se concentrando em um bloco de construção da vida ainda mais básico do que os genes. A solução foi encontrada para este quebra-cabeça revolucionário em abril de 1953 na Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Os cientistas James Watson, Francis Crick e Maurice Wilkins mais tarde compartilharam o Prêmio Nobel por resolver o quebra-cabeça. Eles descobriram a estrutura

molecular do DNA, a famosa “dupla hélice”. Em 1968 Watson publicou um livro intitulado “A dupla hélice”, publicado por Athenaeum, Nova York, NY Para entender a importância esmagadora da descoberta da dupla hélice em 1953, não é preciso ir além dessas poucas palavras na jaqueta do livro:

“O DNA é a molécula da hereditariedade, e conhecer sua estrutura e método de reprodução permite que a ciência saiba como as direções genéticas são escritas e transmitidas, como as formas de vida são ordenadas de uma geração para a próxima.”

Em outras palavras, entender o DNA é começar a entender a própria vida.

Já faz mais de um quarto de século desde a descoberta crucial da dupla hélice do DNA e, desde então, a pesquisa em biologia molecular não está parada, mas acelerando. Em alguns casos, a pesquisa foi em direções que são deliberadamente protegidas da publicidade por causa do medo da reação pública. Não faz muito tempo, por exemplo, as universidades que fazem pesquisas sobre micróbios artificiais encontraram seus vizinhos de mau humor quando descobriram sobre isso. Os bebês de tubos de ensaio são agora uma realidade, e isso começou não muito tempo atrás na Inglaterra, onde o mistério do DNA foi primeiro desvendado. Então, é claro, existem clones – ou seja, criaturas que são reproduzidas por meios artificiais e que são duplicatas exatas de um original. Clones de todos os tipos de animais foram produzidos com sucesso em laboratório, mas isso não é o que incomoda as pessoas. No passado recente, tem sido alegado que clones humanos também são possíveis e que alguns podem já estar em existência. Estas últimas alegações sobre clones humanos foram ridicularizadas, negadas e suprimidas por todos os tipos de funcionários – a razão é que a ideia de seres humanos duplicados interfere em um reino super-secreto de atividades de inteligência tanto pela Rússia quanto pelos Estados Unidos. Os clones verdadeiros não estão envolvidos, mas algo que tem uma semelhança superficial com a clonagem está acontecendo; e a última coisa que os poderes que-quer é que você e o público tenham alguma dica sobre o que está em andamento.

Na Rússia, bem como no Ocidente, a pesquisa tem sido em curso há muitos anos em síntese biológica – isto é, formas de vida artificiais; e de acordo com a alta inteligência, um avanço impressionante ocorreu na Rússia há alguns anos. Os russos se referem a essa descoberta como uma “descoberta providencial”, algo que aprenderam quase por acidente. Eles descobriram a chave para criar o que é conhecido como “robotóides orgânicos”. Um robotóide orgânico é uma criatura artificial semelhante a um robô, parece e age exatamente como um ser humano e, no entanto, não é humano. Um robotóide está vivo no sentido biológico, mas é uma forma de vida artificial. Os robotóides respondem aos testes médicos de rotina convencionais da mesma forma que os humanos; eles comem, bebem, respiram, sangram se cortados; e podem ser mortos. Robotoides também podem pensar, mas eles pensam apenas no sentido que um computador pensa. Como qualquer outro computador, o cérebro de um robotóide tem que ser programado para cada tarefa que lhe é dada; mas ao contrário de muitos computadores eletrônicos, o cérebro biológico de um robotóide possui uma enorme memória. Como resultado, os robotóides podem ser programados para se comunicar e pensar em padrões tão complexos que agem como humanos.

Robotoides orgânicos são criaturas notáveis, mas eles têm muitas desvantagens. Eles não crescem ou se reproduzem, mas devem ser fabricados um a um na forma desejada. Eles também têm uma vida útil muito limitada, medida em meses ou até semanas, dependendo de como eles são utilizados. Isso se deve ao fato de que seu metabolismo, embora se pareça com o dos humanos, é muito ineficiente. Um robotóide pode ser fabricado em um curto prazo, uma questão de horas; mas depois de algumas semanas ou meses, ele de repente começa a degenerar física e mentalmente. Quando isso acontece, o robotóide tem que ser removido do serviço e descartado. Para prolongar sua vida útil o máximo possível, um robotóide é resfriado

para retardar seu metabolismo entre as atribuições. Robotóides orgânicos são criaturas extremamente caras e problemáticas para produzir e utilizar; e as capacidades robotóides não excedem as dos seres humanos. Tudo o que eles podem realmente fazer é simular seres humanos; mas, meus amigos, para fins de inteligência, isso é tudo o que eles têm que fazer!

Para produzir um robotóide orgânico é necessário ter um padrão para passar. O padrão necessário é o da codificação genética retirada de algumas células do corpo de um ser humano. A este respeito, a técnica russa soa como clonagem, mas a técnica em si é totalmente não relacionada à clonagem genuína. Um robotóide é produzido em questão de horas, e simula o doador humano na sua idade atual. Como qualquer cópia feita pelo homem de qualquer coisa, um robotóide nunca é uma cópia perfeita do humano que deve ser simulado; há sempre pequenas discrepâncias na aparência e no comportamento, mas estas raramente são grandes o suficiente para despertar qualquer suspeita.

Quando a ruptura inicial russa em robotóides ocorreu anos atrás, a aliança Rockefeller-Soviético ainda estava funcionando. O grupo cristão que agora governa a Rússia já era secretamente mais poderoso que os bolcheviques, mas a derrubada final ainda não havia ocorrido. Quando o roboide foi quebrado, eles se moveram rapidamente para minimizar a quantidade de informações obtidas sobre ele, enquanto os bolcheviques ainda mantinham posições de poder. Eles também tentaram impedir que informações sobre ele vazassem através dos canais de Inteligência para a CIA, mas informações parciais chegaram à CIA e aos quatro irmãos Rockefeller. No início de 1975, os russos eram conhecidos por terem criado com sucesso pelo menos um robotóide orgânico em laboratório. Enquanto isso, a CIA estava coordenando um esforço de pesquisa febril destinado a realizar o mesmo feito. Até agora, a tecnologia robotóide nos Estados Unidos está muito atrás da Rússia. A capacidade americana em robotóides não está nem perto de estar operacional, enquanto os russos estão implantando-os agora.

Mas houve pelo menos uma tentativa de criar um robotóide orgânico para uso público nos Estados Unidos, e estou me referindo ao destino final do falecido general George S. Brown. Em abril de 1977, eu revelei o quanto o General Brown havia sacrificado naquela época como o preço de fazer seu dever para a América, mas não muito tempo depois que o General Brown pagou o preço supremo por suas ações. Só agora que finalmente estou livre para revelá-lo.

Em 10 de julho de 1977, o general Brown foi levado para a sede da CIA perto de Washington, D.C., na Virgínia. Lá, ele foi levado para uma das muitas salas secretas projetadas para o prédio da CIA por Nelson Rockefeller. A sala era um laboratório, e a tentativa foi feita para criar um substituto robotóide para o General Brown. As técnicas empregadas eram muito mais brutas do que as usadas no processo russo, já que o processo da CIA exigia que o general Brown estivesse em cena. A tentativa terminou em completo fracasso. Um fac-símile bruto do General Brown foi gerado, mas se recusou a ganhar vida. Mesmo assim, o General Brown não podia ser autorizado a viver porque agora ele sabia demais; e assim na noite de 10 de julho de 1977, o General George S. Brown, o último grande patriota no governo dos Estados Unidos, foi assassinado.

Um “duplo” humano normal foi encontrado para o General Brown, uma vez que uma tentativa robotóide havia falhado. Este foi o homem que testemunhou no papel do General Brown nas audiências do Congresso sobre o Tratado do Canal do Panamá, 27 de setembro de 1977! Ao seu lado, durante todo o tempo, briefing e levando-o, estava o secretário de Defesa, Harold Brown. Ocasionalmente, o “duplo” seria perturbado por uma pergunta e olhava para a mesa à sua frente até que o Secretário de Defesa sussurrasse algo em seu ouvido. Então ele olhava para cima novamente, dizia o que lhe tinha sido dito, e assim por diante. Uma vez que as audiências do Canal do Panamá estavam fora do caminho, o “duplo” para o falecido General

Brown foi visto o mínimo possível em público. Logo havia histórias de que ele havia contraído câncer. Então o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General David Jones, começou a atuar como Presidente do Estado-Maior Conjunto meses antes do fim da turnê de serviço do General Brown. Em junho de 1978, foi-nos dito que o General Brown estava se aposentando e, em 5 de dezembro de 1978, foi-me dito que ele havia morrido de câncer. Nesse ponto, o General Brown "duplo" recolheu seu salário e dirigiu-se para Frankfurt, Alemanha Ocidental, onde pousou em 11 de dezembro de 1978, às 3:30 da manhã, horário local. É uma regra permanente que "duplos" para pessoas importantes nunca vivem muito tempo, e assim por volta das 7:30 naquela noite "duplo" do General Brown foi morto a tiros na parte de trás do pescoço.

No mês passado, eu revelei que uma guerra de inteligência de "duplas" tinha entrado em erupção nos Estados Unidos. Presidente Carter, Vice-Presidente Mondale e suas esposas haviam sido vítimas desta guerra de "duplas" quando suas rupturas de Páscoa longe de Washington estavam terminando. Agora, lamento informar que Amy Carter, Billy Carter, Lillian Carter e Hugh Carter morreram logo após Jimmy e Rosalyn. Todos eles, incluindo Amy, foram substituídos por "duplos"; mas em vez dos "duplos" bolcheviques que estavam esperando nas asas, aqueles que estamos vendo são robotóides orgânicos russos. A voz do "duplo" Jimmy Carter, que foi reproduzido no mês passado na carta em áudio número 45, é a voz de um robotóide. Aquele robotóide era aquele que estava a encantar a todos com a sua vigorosa nova imagem. Há apenas alguns meses atrás, Carter estava mancando com o que nos disseram que eram hemorroidas severas; mas agora, do nada, aqui estava um Carter que era uma potência – caminhadas, Ele também parecia e parecia mais jovem do que antes – esse foi o primeiro robôide "duplo" para Carter, que eu me referi no mês passado como Carter número 2. Quando gravei a carta em áudio número 45, havia também outro robotóide Carter fazendo as rondas – este, Jimmy Carter número 3, foi o que assistiu às observâncias do Holocausto no edifício do Capitólio aqui em Washington. Em contraste com Carter número 2, número 3 parece visivelmente mais velho e mais feio. Como mencionei anteriormente, os robotóides são cópias muito boas, mas não são perfeitos, não há dois exatamente iguais.

No mês passado, mencionei que os "duplos" para Jimmy e Rosalyn Carter estavam passando muito tempo na embaixada russa aqui em Washington, em vez de na Casa Branca. Agora posso dizer-lhe porquê. Robotoides são programados na Embaixada para cada tarefa. Entre as atribuições, eles simplesmente descansam lá em um estado de metabolismo reduzido.

Quando o golpe de Estado bolchevique contra os Rockefellers começou há quatro meses, o governo do Kremlin já sabia que os "duplos" bolcheviques logo estariam em cena, e eles sabiam que se os bolcheviques fossem autorizados a completar sua tomada dos Estados Unidos, a Rússia logo sofreria. Os planos bolcheviques para a guerra nuclear contra a Rússia são um plano para o suicídio para a América - mas eles não foram abandonados. Até agora os russos tinham mantido a capacidade robotóide em segredo, e havia uma questão real se eles algum dia seriam usados; mas o golpe de Estado bolchevique os convenceu de que chegara a hora de implantar os robotóides. Agora eles estão usando a "Hit List" de Nelson Rockefeller, e usando seus robotóides os russos já alteraram o curso dos eventos mundiais de maneiras dramáticas.

Tópico 2 – Há dois meses, os bolcheviques aqui na América tinham grandes planos para isso, o mês de maio. Até agora, eles estavam planejando que as tensões no Oriente Médio estivessem no ponto de ruptura com eventos que se acumulavam rapidamente em direção à guerra. Havia uma atmosfera de crise sobre nossos próprios suprimentos de petróleo do Oriente Médio; e com isso como desculpa, eles estavam planejando começar o processo de fechamento das liberdades americanas. A "gangue ad hoc de quatro" bolchevique - Brzezinski, Blumenthal, Brown e Schlesinger - esperavam que seu poder começasse a crescer rapidamente

nesta atmosfera de crise. Enquanto isso, as grandes companhias petrolíferas do agora sem cabeça cartel Rockefeller têm jogado diretamente nas mãos dos bolcheviques. Durante a noite eles superaram uma escassez de gasolina que não existe, e eles estão mentindo sobre seus custos e empurrando os preços para fora da pura ganância. Eles estão criando uma atmosfera de crise artificial para preparar o cenário para os eventos que estão por vir.

Até algumas semanas atrás, as tensões no Oriente Médio estavam se acumulando como planejado; o Egito estava chamando os nomes da Arábia Saudita, dizendo que a Arábia Saudita havia pago aos outros árabes para isolar o Egito; Israel continuava sua linha dura em relação aos palestinos; falava-se de uma crescente fenda entre a Arábia Saudita e os Estados Unidos - e, enquanto isso, as linhas de gás estavam crescendo mais aqui nos Estados Unidos. Mas nas últimas semanas algo aconteceu. A notícia nos Estados Unidos tem sido cheia de curiosidades na maior parte como se os eventos mundiais estivessem em animação suspensa. A razão é que, embora os eventos tenham ocorrido com velocidade cegante, eles estiveram nos bastidores!

A guerra de inteligência que está acontecendo agora é intensa, e a situação está mudando diariamente. As estratégias bolcheviques foram mal sacudidas pelos russos usando seus robotóides, e como resultado os bolcheviques não têm certeza de qual linha de propaganda alimentar para o público agora. Um grande choque para os bolcheviques nos últimos dias foi a perda da “gangue ad hoc de quatro”. Primeiro, posso agora relatar que Brzezinski estava com o “duplo” bolchevique para o falecido vice-presidente Mondale no mês passado, em 20 de abril. Eles estavam a bordo da Força Aérea II, que caiu no Atlântico Norte, como eu relatei no mês passado. Em 13 de maio, os outros três foram eliminados – Blumenthal, Brown e Schlesinger. Todos os quatro foram prontamente substituídos por robotóides russos, como tem sido feito com os Carters e os Mondales. Vários outros altos funcionários também foram removidos e substituídos por robotóides russos. No mês passado, o secretário de Estado Cyrus Vance foi substituído; e no dia 1 de maio, o Dia de Maio, a Associação Americana de Editores de Jornais foram tratados com discursos supostamente por Vance e Brzezinski. No passado, Vance e Brzezinski sempre foram conhecidos por estarem em desacordo em todos os assuntos; mas desta vez, ao falarem da necessidade de uma nova diplomacia pela América, era como se ambos estivessem pensando com a mesma mente. Muitos observadores ficaram surpresos, mas ninguém suspeitava da verdade.

À medida que começam a haver mais e mais robotóides russos em posições-chave do Governo dos Estados Unidos, haverá mais e mais surpresas. Uma personalidade pública chave que eu gostaria de encorajá-lo a assistir com muito cuidado agora é Walter Cronkite em sua transmissão de televisão no CBS Evening News. Durante este mês de maio, ele deixou o que se dizia ser umas férias. Hoje, 28 de maio, ele retomou a transmissão. Se você está acostumado a assistir ao programa de notícias Cronkite, sugiro que você observe com cuidado agora, procure uma mudança na inclinação dada a notícia - será sutil, mas estará lá. Se você é sério sobre isso, você pode gravar os shows todas as noites por uma semana, em seguida, reproduzi-los um após o outro em algum momento no final de semana seguinte. Dessa forma, você pode comprimir uma semana em duas horas ou mais, sem contar com comerciais, e melhor dizer qual é a deriva. Caso contrário, a personalidade mais importante a ser observada é a que é rotulada como “Jimmy Carter”. Periodicamente haverá pequenas mudanças em sua aparência e comportamento, à medida que um robotóide se desgasta e é substituído por outro; e ao ouvir o robotóide Carter, você pode obter algumas dicas sobre o que o Kremlin está fazendo.

A invasão dos robotóides russos vai muito além da mera remoção de pessoas problemáticas de posições oficiais. Os robotóides assumem a identidade e autoridade daqueles que substituem.

Como resultado, eles podem realizar atos oficiais, dar ordens e assinar acordos. Um exemplo importante será o próximo mês, em Viena, Áustria, em 15 de junho. Ao mundo parecerá que os Estados Unidos na pessoa do Presidente Carter assinarão o Tratado SALT II com a Rússia na pessoa do Presidente Brezhnev; mas os signatários serão realmente um robotóide que se parece com Carter e um duplo humano que se parece com Brezhnev. Há mais de um ano, na carta em áudio nº 33, relatei a morte do Brezhnev real em janeiro de 1978 e sua substituição por Brezhnev número 2. Então o Tratado SALT II vai realmente envolver a Rússia a assinar consigo mesma através de personalidades de fantoches!

Por mais de um ano e meio após a Batalha da Lua da Colheita em setembro de 1977, os Estados Unidos estagnaram o SALT II, mas agora é a era dos robotóides russos, e agora o SALT II está prestes a ser assinado. Nas últimas semanas, os robotóides russos disfarçados de oficiais americanos têm estado ocupados não só aqui nos Estados Unidos, mas também no exterior. Eles têm sido usados para realizar negociações diplomáticas de transporte no Oriente Médio. Os russos estão tentando manter a tampa lá, então o plano bolchevique de primeiro ataque que eu revelei na carta em áudio nº 37 não pode ser realizado. Os ônibus espaciais têm ocorrido por meio de uma pequena frota de cosmosferas de segunda geração. Estas são uma versão mais avançada das Plataformas Flutuantes de Armas Eletrogravitárias que apareceram pela primeira vez operacionalmente sobre os Estados Unidos em dezembro de 1977. A nova geração Cosmospheres são projetados especificamente como transportes de alta velocidade. Ao contrário das máquinas de primeira geração, elas não usam propulsores de foguetes para se mover horizontalmente; em vez disso, os campos eletromagnéticos ao redor da Terra são aproveitados para esse fim. Eles normalmente escalam a uma altura de 100 milhas ou mais acima da terra para ir além da maior parte da atmosfera da Terra, então viajam para qualquer destino desejado tipicamente a cerca de 9.000 milhas por hora. Isso é cerca de metade da velocidade de um satélite em órbita, de modo que os passageiros se sentem um pouco mais leves do que o normal, mas não sem peso. Quando a ocasião exige, porém, os transportes Cosmosphere podem ir ainda mais rápido. Para fazer uma viagem de Washington, DC para alguma parte distante do globo, o passageiro viaja pela primeira vez para o Aeroporto Internacional de Bangor, no Maine; de lá, outro avião o leva para um local de pouso Cosmosphere na província de Quebec, no leste central, Canadá. Este site, que foi mencionado pela primeira vez na carta em áudio número 31, está na borda norte do Lago Manicouagan. Se o destino for na Rússia, seja Moscou ou Novosibirsk, a Cosmosfera pode pousar normalmente dentro de algumas dezenas de quilômetros do destino final. Para outros destinos, no entanto, locais de pouso isolados como o de Quebec são usados para manter o sigilo.

O robotóide russo mais antigo a aparecer na cena americana foi um simulando o falecido David Rockefeller. Esse robotóide substituiu um “duplo” bolchevique para Rockefeller no início de março. Em 25 de abril, este robotóide (David Rockefeller número 2) deixou a embaixada russa em Washington e foi para Jerusalém. No dia seguinte, ele se encontrou com altos funcionários israelenses, pressionando-os a recuar do plano de destruir os campos de petróleo da Arábia Saudita. Os israelenses ficaram surpresos. O plano estava em gestação há mais de quatro anos e era um plano conjunto entre Israel e a América. Agora, aqui estava um dos “duplos” de David Rockefeller dizendo-lhes que a Rússia sabe sobre o plano e não planeja deixá-lo ter sucesso. Os israelenses resistiram. Rockefeller número 2 deixou Jerusalém para Moscou, onde se encontrou com John Paisley pouco depois do meio-dia. Paisley é o ex-alto funcionário da CIA cujo corpo deveria ter sido encontrado em 1 de outubro de 1978 flutuando na Baía de Chesapeake. Ele foi descrito em várias reportagens como um “mole” dentro da CIA - um agente estrangeiro. Que ele era, um extremamente importante. Foi Paisley quem forneceu à Rússia os dados orbitais dos satélites espiões dos Estados Unidos. Com esses dados, a frota russa de satélites assassinos tripulados, os Cosmos Interceptores, terminou de destruir os

satélites espiões dos Estados Unidos em órbita há mais de um ano. Desde o seu desaparecimento no outono passado, Paisley tem vivido perto de Leningrado, após umas férias em Odessa, no Mar Negro. Rockefeller número 2 informou funcionários da Inteligência em Moscou sobre suas discussões com os israelenses. Paisley tinha sido trazido para lá porque se previa que seus serviços seriam necessários em breve. Isso foi confirmado pelo relatório do robotoid. Foi decidido que Paisley deveria ir a Jerusalém no dia seguinte, 27 de abril, mas acompanhado por um agente da KGB, já que os russos não confiavam inteiramente em Paisley. O robotóide Rockefeller deveria retornar a Jerusalém naquele dia também e colocar uma aparição junto com Paisley. Além disso, foi decidido que Jimmy Carter número 2 deveria visitar Jerusalém em uma rápida viagem secreta pela Cosmosphere Transport. David Rockefeller número 2 foi então enviado a Washington com instruções para Jimmy Carter número 2. Na noite de 26 de abril, Carter número 2 estava na Estação de Inteligência Israelense fora de Jerusalém. Ao mesmo tempo Carter número 3 estava mantendo as aparências aqui. O número 2 foi visto no World Trade Center em Nova York, mas partiu naquela noite para Moscou e depois para Jerusalém. Enquanto Jimmy Carter número 3 estava aparecendo na cerimônia do Holocausto em Washington, Carter número 2 estava em Moscou já tendo estado em Jerusalém; enquanto isso Paisley e Rockefeller número 2 estavam em Jerusalém. O depoimento de Paisley estava sendo usado para convencer os israelenses da gravidade da violação da segurança militar dos Estados Unidos. Carter nº 2 também estava ali para provar que o apoio bolchevique ao plano de guerra no Oriente Médio estava deixando de pesar nas decisões de Washington. No fim do dia 27 de abril, Rockefeller nº 2 começou a se deparar com perguntas e problemas para os quais não fora programado. obedecendo assim as instruções permanentes para tal evento, ele partiu para Moscou para programação posterior. No dia 28, ele foi à embaixada russa em Washington. Naquela noite, ele retornou a Jerusalém. Para maior impacto sobre os israelenses, o robotóide Carter número 3 havia sido enviado para Jerusalém junto com Rosalyn número 2. Paisley permaneceu em Jerusalém durante os três dias. Enquanto isso, aqui nos Estados Unidos Carter número 2 e outro novo robotóide, Rosalyn número 3, estavam de plantão. Em 29 de abril, Paisley partiu para Leningrado e os robotóides partiram para Washington – o primeiro ônibus robotóide para o Oriente Médio foi encerrado após cinco dias, em total sigilo.

Quando abril terminou e May estava começando, o foco principal de atividade dos robotóides russos estava aqui em Washington. Em 30 de abril, um robotóide Carter surpreendeu a todos com uma resposta incomum às declarações críticas do senador Ted Kennedy. Ele disse: “Isso é apenas um monte de balaney.” “Isso não era como Carter”, disseram as pessoas. No dia seguinte, os robotóides Brzezinski e Vance tiveram sua vez de surpreender a todos. Foi nesse dia que abandonaram os seus habituais fisticuffs em favor de cantarolar docemente a mesma música para os editores de jornais. “Não gosto que esses dois se comportem dessa maneira”, disseram alguns observadores intrigados. Dois dias depois, em 3 de maio, foi anunciado que um alto funcionário do Departamento de Estado, Leslie Gelb, estava renunciando. Dois dias depois disso, em 5 de maio, outra importante renúncia foi anunciada, e esta tinha um fusível curto. Apenas alguns dias antes, em 26 de abril, o secretário da Força Aérea, John Stetson, havia dito algumas coisas importantes em público. Sem revelar segredos, ele quase deixou o gato sair da bolsa sobre os recentes reveses militares da América. Falando de nossa capacidade de verificar o novo Tratado SALT II proposto, ele disse que não estava preocupado com isso. Para ele, a história real era algo muito diferente, muito diferente – ou seja, a possibilidade de desenvolvimento secreto e implantação repentina de novas armas pela Rússia. Isso, meus amigos, é exatamente o que a Rússia vem fazendo agora há quase três anos – Mísseis Subaquáticos, Armas de Feixe de Partículas Carregadas, Satélites Assassinos, Cosmosferas e as bases da Lua; e agora Robotóidas Orgânicos! Todos foram desenvolvidos secretamente e depois implantados de repente, e nenhum deles é abordado no Tratado SALT II. Falando como

ele fez, Stetson não era muito tempo para o Pentágono. Sua renúncia foi anunciada em 5 de maio e entrou em vigor em 18 de maio, dez dias atrás. Sua renúncia foi um eco de algumas maneiras do Subsecretário de Defesa, Stanley Resor, em março; e a tendência para transferências de pessoal-chave, agitações e resignações continua. Dentro de poucos dias, um dos homens em posição de observar Carter mais de perto será transferido e substituído por alguém novo - que é o Adido Naval do Presidente, o homem que carrega o chamado "Black Bag" para a guerra nuclear. Em 16 de maio, foi relatado que sete assessores do chefe de segurança nacional Brzezinski estão desistindo – e assim vai.

Em 7 de maio, Pravda elogiou os Estados Unidos por terem finalmente se tornado sóbrios sobre o SALT II. Dois dias depois foi anunciado que os Estados Unidos tinham chegado a um acordo de princípio com a Rússia para um Tratado SALT II; Mas em outra estranha reviravolta que levantou muitas sobrancelhas, o anúncio não foi feito pelo "Presidente Carter", em vez disso, foi feito pelos "Secretários Brown e Vance" - mas então um robotóide é tão bom quanto outro. Os robotóides começaram a fazer lobby no Capitólio imediatamente para o Tratado, um robotóide de cada vez, é claro; mas logo a ênfase começou a mudar novamente para o Oriente Médio.

Em 13 de maio, Paisley chegou ao Irã vindo da Rússia. Depois de verificar com agentes de inteligência em Teerã e Abadan, ele voltou a Moscou antes do dia acabar. As notícias de 16 de maio disseram que o secretário de Defesa Harold Brown estava indo para Bruxelas para aumentar o apoio ao SALT II entre nossos aliados da OTAN; mas um robotóide Harold Brown estava em Moscou nos dias 13 e 14 de maio e chegou a Teerã no dia 15. No dia seguinte, ele foi para Jerusalém, onde se juntou a Paisley e o número 2 Jimmy e Rosalyn Carter robotóides. Assim começou o segundo ônibus espacial Cosmosphere do Oriente Médio envolvendo robotóides. Após intensas reuniões com líderes israelenses, Paisley partiu para Leningrado; o resto do grupo foi para Riad, Arábia Saudita, onde se juntou a eles David Rockefeller número 2. Depois de dar garantias de apoio aos líderes sauditas, eles foram ao lado de Teerã para analisar a situação lá. Enquanto isso, as coisas estavam turbulentas no Oriente Médio – o Gabinete do Líbano renunciou, o presidente Sadat de repente anunciou que o Egito está pronto para buscar amizade com a Rússia, e os preços do ouro começaram a subir rapidamente graças às pesadas compras do Oriente Médio. No dia seguinte, 17 de maio, o grupo de transporte estava de volta em Riade, depois de volta a Jerusalém, e depois ao Cairo, tudo no mesmo dia. Naquele dia, 17 de maio, o ministro da Defesa de Israel, Weizman, retirou-se da Comissão de Negociação da Cisjordânia. O ministro das Relações Exteriores, Moshe Dayan, fez o mesmo. Ambos estavam irritados com a linha dura contínua de Begin, negando a possibilidade de um Estado palestino. No dia seguinte, Begin adotou de repente uma linha mais conciliatória, oferecendo-se para se encontrar com o rei Hussein da Jordânia e dizendo: "Reconhecemos a nação árabe". Consegue imaginar? Em 18 de maio, o ônibus espacial se separou, terminando com breves viagens de Harold Brown número 2 para Damasco e Teerã. No momento, a tampa parecia estar na panela de pressão; mas dois dias depois, o Irã criticou os Estados Unidos pela resolução do Senado condenando as execuções lá. Os Estados Unidos foram instruídos a adiar o envio do novo embaixador; e o senador Jacob Javits, de Nova York, patrocinador da resolução, foi denunciado como criminoso. Javits foi prontamente colocado sob guarda policial 24 horas. Ao mesmo tempo, foi anunciado que o Secretário de Estado Vance iria partir imediatamente em uma viagem de duas semanas ao exterior. Vance deveria estar indo primeiro a Londres e vários outros pontos, mas o destino real do atual robôóide Vance número 3 era Teerã.

Como expliquei no verão passado na carta em áudio nº 37, o Irã é uma chave indispensável para o plano bolchevique para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. Os bolcheviques, ao verem seu poder escorregar, estão fazendo uma tentativa febril de seguir em frente com o

plano de primeiro ataque. O robôide Vance foi enviado ao Irã para coletar informações e buscar maneiras de frustrar o plano de primeiro ataque. Ele chegou no início de 22 de maio em Teerã, mas menos de 36 horas depois o robotóide Vance foi morto - baleado na cabeça. Menos de 36 horas depois, outro robotóide Vance chegou a Teerã, Cyrus Vance número 4, mas esse durou apenas algumas horas antes de ser morto a tiros na manhã de 25 de maio. Os russos estão agora muito preocupados com a situação no Irã; eles também estão preocupados que as pressões e incentivos que eles trouxeram para suportar no caso de Israel e seus vizinhos ainda não podem impedir a dupla cruzada e guerra lá. Isso é verdade, embora Sadat e Begin tenham sido secretamente eliminados durante o mês passado e substituídos por robotóides.

Meus amigos, além do Oriente Médio, há outro ponto de problema iminente para a Rússia agora, e essa é a Polônia. Na carta em áudio nº 42, revelei os planos bolcheviques para que a Revolução do Papa entrasse em erupção durante a visita do ator Papa à Polônia. Originalmente, a visita estava programada para este mês, maio, mas foi adiada até o mês seguinte; e muito cedo neste mês o ator Papa, o "duplo" bolchevique para o falecido Papa João Paulo II, foi eliminado junto com seu chefe bolchevique, o cardeal Benelli. Ambos foram substituídos por "duplos" da Rússia, mas a evidência ainda não está clara se esses "duplos" são humanos ou robotóides. Tendo realizado este golpe de Estado no Vaticano, os líderes russos e poloneses acreditam que serão capazes de impedir o assassinato do Papa no próximo mês. É por isso que no início deste mês a Polônia de repente reverteu seus planos anteriores de cobrar duras acusações contra jornalistas que entraram na Polônia para cobrir a visita do Papa. É um risco calculado, mas os russos sentem que a publicidade em torno do Papa será benéfica se o plano de assassinato bolchevique puder ser frustrado.

Tópico 3 – Durante séculos, a Rússia tem sofrido guerra após a guerra e invasão após invasão. Cada vez que os russos de alguma forma suportaram o pior e de alguma forma voltaram mais fortes do que nunca; mas cada vez o ódio da guerra afundou mais profundamente na alma russa. Há mais de 150 anos, o czar Alexandre I da Rússia propôs a formação de uma comunidade de nações cristãs do mundo. Não havia nenhuma questão de vencedores ou vencidos nas guerras acabava de terminar; em vez disso, era para ser uma aliança de confiança e amizade com todas as partes comprometendo-se a lidar uns com os outros de acordo com os princípios cristãos. Não era para ser uma aliança militar, mas um novo tipo de aliança projetada para remover as causas da guerra em toda a cristandade. Era para ser como Alexandre I o nomeou: uma Santa Aliança. O tratado que criou a Santa Aliança foi assinado em Paris em 26 de setembro de 1815, e por um tempo havia sinais de que poderia realmente funcionar. A maioria das nações de uma Europa devastada pela guerra estava ansiosa para se juntar à Aliança, projetada como era para a prevenção da guerra. Alexander esperava ver a Santa Aliança unir toda a Europa, as Ilhas Britânicas e a América – não tanto politicamente como em espírito. As crenças e políticas de Alexandre I derivaram da influência de uma seita cristã na Rússia, a mesma que agora assumiu o controle da Rússia. Antes de seu recente ressurgimento, os dias de Alexandre I haviam sido seu auge. Mas aqueles dias também foram o auge do crescimento do poder Rothschild na Grã-Bretanha e na Europa; e enquanto Alexandre I queria unir as nações cristãs para evitar a guerra, os Rothschilds queriam exatamente o oposto. O objetivo era dividir as nações, uma contra a outra, e tornar-se cada vez mais rico através do financiamento de armamentos e guerras. Através de manobras diplomáticas e pressões econômicas, os Rothschilds conseguiram desmantelar a Santa Aliança.

Os eventos que ocorrem ao nosso redor hoje são muito diferentes em detalhes dos de um século e meio atrás, mas eles são cortados do mesmo pano histórico. Cada vez mais os principais protagonistas na arena ocidental são os mesmos que eram na época – de um lado estão os bolcheviques ateus e os patrocinadores Rothschild que destruíram a Santa Aliança há muito tempo, e do outro lado está a seita cristã russa que influenciou muito o czar Alexandre I

e que agora governa a Rússia. Para muitas pessoas, ainda é difícil abalar a imagem da Rússia que era verdade nos dias de Stalin; e na Rússia, como em outros lugares, as coisas não mudam durante a noite – mas elas estão mudando e para melhor.

Por exemplo, considere a questão de levar Bíblias para a Rússia. Eu cito agora de um artigo intitulado “Nós louvamos a Deus” publicado no mês passado, abril de 1979, no registro da Sociedade Bíblica Americana:

"A viagem foi menos de 3.000 milhas, mas demorou 65 anos. Como o caminhão pesadamente carregado se locomoveu da doca de carregamento na fábrica de impressão bíblica das Sociedades Bíblicas Alemãs em Stuttgart, a primeira etapa da jornada começou. O tempo real de condução era de apenas seis dias e teria sido mais rápido se as estradas estivessem em melhores condições; no entanto, estava perto do Natal e Moscou já estava bem no inverno. Mas a última vez que um grande carregamento de Bíblias chegou a Moscou com a aprovação total do governo foi há 66 anos, em 1913. Em outubro de 1978, o governo soviético concedeu uma licença de importação para o Conselho de Todos os Cristãos Evangélicos, Batistas, na União Soviética para 25.000 Bíblias russas e 5.000 concordâncias. Assim que a ordem foi recebida, as Sociedades Bíblicas Unidas em Stuttgart pararam toda a produção para que as prensas pudessem ser dedicadas exclusivamente à impressão dessas Escrituras Russas. No início de dezembro, eles estavam prontos e a caminho de caminhão pela República Democrática Alemã e Polônia, e para a Rússia. As Bíblias despacharam os costumes em 22 de janeiro de 1979, e antes do final do mês mais de 60% deles tinham sido distribuídos às igrejas. Eles já estão nas mãos dos cristãos em lugares tão distantes quanto Kiev na Ucrânia e Novosibirsk na borda norte da Sibéria, bem como em Moscou e em toda a área do Báltico.

Meus amigos, em todas as antigas áreas cristãs da Rússia as palavras de Jesus Cristo estão sendo ouvidas mais uma vez, igrejas há muito tempo em desuso estão sendo reformadas muitas vezes às custas do governo e reabertas, E o sinal mais esperançoso é que na Rússia são os jovens que estão mais ansiosos para ouvir e aprender sobre nosso Senhor Jesus Cristo. Se os russos terão sucesso em seu grande projeto para uma moderna Aliança Sagrada ainda não foi visto. Talvez tudo dependa de nós, os cristãos do mundo, continuarmos a nos permitir ser divididos e colocados uns contra os outros – ou se finalmente nos uniremos em confiança e fraternidade.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 47

28 de junho de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de junho de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 47.

A última sexta-feira de maio, no mês passado, foi um dia ensolarado de primavera em Chicago. Foi um dia perfeito para voar, e o Aeroporto O'Hare estava ocupado como de costume. Dentro do complexo terminal, milhares de viajantes aéreos estavam correndo de e para seus voos. Nas proximidades, as pistas estavam vivas – aviões decolavam e aterrissavam em um fluxo constante, um após o outro. Foi apenas mais um dia no aeroporto mais movimentado do mundo.

Pouco antes das 3:00 horas daquela sexta-feira à tarde, duzentos e cinquenta e oito passageiros embarcaram no voo número 191 da American Airlines. Era um jato DC-10 Jumbo com destino a Los Angeles. Com sua tripulação de 13 pessoas, havia 271 pessoas a bordo quando as portas estavam fechadas. Então o DC-10 foi retirado do terminal e taxiado para a pista. O voo 191 tomou seu lugar no final de uma linha de jatos esperando para decolar.

Enquanto isso, um passageiro que esperava no terminal por um voo diferente estava passando o tempo tirando fotos. O homem com a câmera era um piloto. A maioria dos panfletos simplesmente gosta de assistir aviões, e aparentemente ele não era exceção.

Pouco depois das 15h, a torre de controle de O'Hare autorizou a decolagem do voo 191. O grande DC-10 se moveu para o final da pista. Três motores de mamute – um na cauda e um sob cada asa – mudaram sua melodia de um lamento para um rugido. Os motores se esforçaram como locomotivas em suas montagens e o jato jumbo começou a se mover pela pista. Meio minuto mais tarde, depois de rolar uma milha e meia, o nariz do DC-10 girou para cima para decolar. Até aquele momento tudo tinha sido normal e rotineiro; mas então, sem aviso prévio, o mundo começou a terminar para o voo 191. O motor sob a asa esquerda de repente se soltou. Ele se moveu para a frente, então para cima e sobre o topo da asa. Ele bateu na pista, mas o DC-10, subitamente aleijado, continuou a subir. O avião atingiu uma altitude de cerca de 600 pés, mas até então tinha rolado íngreme para a esquerda. As asas eram verticais em vez de niveladas, e o DC-10 começou a cair. Momentos depois, o avião desapareceu em uma bola de fogo gigante quando atingiu o chão.

No terminal, o homem com a câmera pegou uma foto do avião de avião de lado no ar. Momentos depois, ele estava fotografando a bola de fogo, que foi parcialmente obscurecida por edifícios do aeroporto. Mais tarde, o homem que tirou essas fotos famosas – Michael Laughlin, de Ontário, Canadá – deu suas reações à UPI. Ele teria dito:

"Depois de tirar todas as fotos, fiquei lá atordoado, me perguntando: 'Isso realmente aconteceu? Eu realmente tirei essas fotos? Eu pensei: 'Tem que haver alguma outra explicação para este avião louco virar e por todo aquele fogo.' Eu simplesmente não podia acreditar. Eu fiquei lá tremendo."

A realidade é sempre difícil de aceitar quando é desagradável. Nossas mentes brincam e dizem que não pode ser. Como o homem que fotografou o DC-10, não queremos acreditar em nossos próprios olhos e ouvidos. Em vez de aceitar a verdade como ela é quando nos perturba, tentamos negar sua existência. Isso está acontecendo com alguns ouvintes da carta em áudio do Dr. Beter.

No mês passado, tornei público um dos segredos de inteligência mais cuidadosamente guardados – ou seja, a existência de robotóides orgânicos. Como expliquei no mês passado, eles são agora o fato chave da vida na compreensão dos eventos mundiais atuais. Sem conhecer este segredo muito importante, você não terá esperança de entender os eventos presentes e futuros. Mesmo assim, alguns dos meus ouvintes não estão esperando que os eventos falem por si mesmos. Em vez disso, eles estão dizendo a si mesmos, "Só tem que haver alguma outra explicação para as coisas estranhas nas notícias de hoje."

Essas pessoas, meus amigos, estão se afastando da carta em áudio. Eles só querem ter seus ouvidos cócegas com as palavras que gostam de ouvir. Eles só querem ouvir as palavras que ouviram antes e repetidamente, ano após ano: governo fugitivo, impostos, políticos desonestos, a ameaça russa e assim por diante. Com essas coisas, eles podem se sentir insatisfeitos, mas satisfeitos – tranquilizados de que nada realmente muda. Mas como eu disse no mês passado, eu sabia muito bem que isso aconteceria antes de eu dizer uma palavra sobre os "robotóides". Eu sabia que haveria uma queda por alguns que seguiram a carta em áudio até agora.

Mas só há uma maneira de a carta em áudio servir aqueles que escolhem ouvir – dessa forma, continuar a revelar a verdade exatamente como ela é. Se eu fosse reter informações cruciais sempre que fosse assustador ou desconhecido, talvez eu pudesse evitar perder qualquer ouvinte; mas então a carta em áudio acabaria não servindo a ninguém – ninguém, isto é, mas os inimigos de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quando nosso Senhor andou na terra há 2000 anos, disse: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." Ele deu a Boa Nova de que um novo dia estava amanhecendo para aqueles prontos para aceitá-lo. Ele começou a despertar Seus seguidores de seu sono; e aqueles que estavam se beneficiando do status quo opressivo daquele dia começaram a se sentir ameaçados. Logo Jesus deixou claro que não estava falando de política ou conquista militar, mas algo mais profundo do que isso. Muitos de seus seguidores caíram em decepção. Mas os círculos dominantes se sentiram ainda mais ameaçados. Seu controle real sobre o povo era através de suas crenças, e Jesus estava abrindo seus olhos com a verdade; então eles O crucificaram e o povo aplaudiu.

Meus amigos, os franceses têm um ditado que diz: "Quanto mais as coisas mudam, mais elas permanecem as mesmas". Nosso mundo moderno é radicalmente diferente em alguns aspectos do mundo mediterrâneo de 2000 anos atrás. No entanto, hoje, como então, há aqueles que querem mantê-lo ignorante e dormindo para que eles possam controlar e usar você. A carta em áudio do Dr. Beter está interferindo nesses planos simplesmente revelando a verdade por trás das cenas; e como a influência da carta em áudio está crescendo cada vez mais rápido, uma "campanha de ódio" está em andamento em um esforço para destruí-la.

Neste momento, algumas pessoas estão se afastando, mas outras estão despertando de seu sono. Como Rip van Winkle, eles estão começando a abrir os olhos depois de viver por anos em um mundo de sonhos do passado. Eles estão começando a fazer perguntas e ver por si mesmos o que realmente está acontecendo em nosso mundo. Depois de anos de ficar colado aos aparelhos de televisão, cada vez mais americanos estão começando a falar uns com os outros novamente. As pessoas estão se reunindo em grupos para ouvir a carta em áudio e depois discutir sobre isso. Ouvintes preocupados estão fazendo inúmeras cópias de minhas cartas em áudio para dar a amigos e parentes. Em Nova York e em outros lugares cópias não autorizadas estão sendo vendidas por operações ilegais de escalpelamento por US $ 10 ou mais; e essas cópias caseiras e escalpeladas de minhas cartas em áudio estão sendo ouvidas em grupos e novamente copiadas.

A maioria daqueles que estão se beneficiando da carta em áudio hoje em dia estão fazendo isso sem contribuir para o seu apoio. Cópias gratuitas e escalpeladas, afinal, não fazem nada para ajudar a sustentar a carta em áudio, que é cara e difícil de produzir. No entanto, a carta em áudio do Dr. Beter está tendo um impacto que está crescendo a cada dia.

Agora que os quatro irmãos Rockefeller deixaram todos a cena, como eu revelei nos últimos meses, até mesmo a grande mídia está começando a tomar conhecimento da carta em áudio. Na manhã do último domingo de Páscoa, 15 de abril de 1979, foi um artigo de destaque sindicado na Sunday Magazine do Washington Post. Um mês depois, em 17 de maio, foi um artigo na página B2 do New York Times. E no início deste mês, em 11 de junho, fui contatado por um produtor do programa de televisão da CBS "60 Minutes" sobre a "história Guyana". Devido ao crescente impacto da carta em áudio, aqueles que se beneficiam mantendo você adormecido e ignorante se sentem cada vez mais ameaçados por ela. E assim uma "campanha de ódio" entrou em erupção em um esforço para destruir a carta em áudio.

Todos os tipos de técnicas estão sendo usadas nesta "campanha de ódio". Artigos estão sendo impressos em certas publicações que se inclinam para a difamação total em um esforço para difamar minha reputação pessoal. Rumores de todos os tipos estão circulando. Campanhas de sussurro estão sendo agitadas com histórias ridículas sobre minha família. Agora me disseram que eles estão até mesmo pegando minha pequena filha de cinco anos de idade, Petra, dizendo de alguma forma que Petra tem um nome russo. Petra, meus amigos, é simplesmente a forma feminina da palavra grega que significa "rocha". É também o nome de uma antiga, bela e histórica cidade encruzilhada na Jordânia.

Os ativistas de ódio estão todos agitando a bandeira em um esforço para contestar o patriotismo da carta em áudio. Mas seus argumentos são baseados em engano e fraude – não verdade. Os que são de Cristo não fazem tais coisas.

O que é mais importante é o momento dessa campanha de ódio. Todos os grupos que agora atacam a carta em áudio do Dr. Beter têm uma característica de identificação em comum. Em todos os casos, eles passaram anos apontando os dedos acusadores para os Rothschilds. Isso levou muitas pessoas com algum conhecimento da história passada a aceitar a liderança dessas organizações; e, no entanto, anos de dedo apontado por esses grupos não tiveram efeito algum sobre os Rothschilds. As únicas pessoas realmente afetadas são as enganadas – os seguidores desses grupos e publicações. Até muito recentemente, os Rothschilds têm estado em estado de eclipse pelos Rockefellers; mas desde que o golpe de Estado bolchevique terminou secretamente o poder Rockefeller no início deste ano, a situação mudou.

Nos últimos dois ou três meses, concentrei a atenção nos Rothschilds e sua tentativa de renovar o poder; e como se no sinal, a carta em áudio do Dr. Beter está agora sob ataque supostamente por grupos anti-Rothschild. A falsa oposição, meus amigos, é um truque ainda mais antigo que Maquiavel. A campanha de ódio em andamento fará seus danos, mas não vai parar a carta em áudio. Meu empregador é nosso Senhor Jesus Cristo, e minha série de cartas em áudio não terminará até que seja hora de terminar. Este mês começo o quinto ano da minha carta em áudio.

Foi mais um ano de surpresas e eventos dramáticos. Foi apenas um ano atrás, no mês que vem, que o mais velho dos quatro irmãos Rockefeller, John D. III, morreu abruptamente em um suposto acidente de carro. E foi há apenas cinco meses que o golpe de Estado bolchevique contra os Rockefellers começou com o assassinato de Nelson Rockefeller. Os próprios bolcheviques estão em retirada hoje, graças aos "robotóides orgânicos" russos. Os próximos anos vão trazer ainda mais surpresas para todos nós.

Os meus tópicos deste mês são:

Tópico 1 – O fundo científico dos robotóides russos. Tópico 2 – A estratégia russa para desmantelar o poder bolchevique e Tópico 3 – As correntes em mudança entre a guerra e a paz.

Tópico 1 – Na primavera de 1973 meu livro "A Conspiração Contra o Dólar" foi publicado por George Braziller, Nova York, Nova York. No livro eu revelei em detalhes como as forças estavam sendo postas em movimento deliberadamente para destruir o dólar dos Estados Unidos. Eu nomeei muitos nomes e expliquei o papel que está sendo desempenhado por vários indivíduos e corporações multinacionais. De todos os indivíduos que nomeei no livro, o mais importante foi o do falecido David Rockefeller. Ele era o chefão do plano para destruir nosso dólar e nossa economia, como mostrei no livro; mas quando lhe pediram seu comentário público sobre meu livro, ele disse: "Interessante ficção científica". Mas, como os eventos provaram, meu livro era tudo menos ficção científica. Eu era uma voz solitária em 1973 porque estava revelando coisas que não eram conhecidas publicamente. Em vez disso, até que eu fui a público com eles, essas coisas tinham sido conhecidas apenas por um punhado dos mais poderosos da América e no exterior. Por essa razão, muitas pessoas encontraram o que eu revelei então difícil de acreditar; mas hoje as coisas que eu avisei já se tornaram realidade ou estão acontecendo agora nos bastidores.

Quando escrevi meu livro em 1973, os americanos ainda não tinham experimentado um embargo de petróleo estrangeiro. O dólar ainda era considerado como todo-poderoso, e meus avisos de que em breve iria encolher soaram absurdo para muitos americanos. Mas hoje, quem em seu perfeito juízo falaria do chamado "dólar todo-poderoso"? Quanto ao ouro, os americanos não poderiam sequer possuí-lo legalmente em 1973, exceto em circunstâncias especiais. Muito poucos americanos sequer pensaram sobre o ouro em 1973, então os planos que eu expus no meu livro para os preços do ouro para disparar acima de US $ 200 por onça soaram ridículos para muitos; mas hoje, quem entre nós não sabe das notícias diárias sobre os preços do ouro astronômico? Em 1973, falei de estagnação com a inflação, de escassez, de dificuldades financeiras nos governos municipais, e assim por diante. Naquela época, essas coisas soavam muito longe para muitos dos meus leitores – soava como ficção científica. Mas hoje, olhem ao vosso redor, meus amigos. Olhe para as linhas de gás, a greve dos caminhoneiros, os padrões e quase padrões pelas grandes cidades, os preços que mudam quase diariamente em seus supermercados. Hoje todos falam sobre essas coisas, são apenas fatos da vida; mas quando eu avisei sobre eles há seis anos, fui ridicularizado por dizer que eles aconteceriam porque eu estava fora de sintonia com a multidão.

O mesmo está acontecendo agora, na sequência das minhas revelações no mês passado sobre os "robotóides orgânicos" russos. A sabedoria convencional, é claro, é que não pode haver tais coisas; ou pelo menos se elas forem possíveis, elas devem estar longe no futuro, não agora. Mas, meus amigos, a sabedoria convencional está errada, errada. Eles não são apenas possíveis, mas são reais, e estão andando entre nós agora. Para aqueles que ignoram os avanços científicos que ocorreram nos últimos 20 a 30 anos, eles soam incríveis; Mas dentro de um pequeno grupo seleto de cientistas dentro e fora do governo, aqui e no exterior, a existência de Robotoids é conhecida, e alguns daqueles que sabem e entendem sobre eles são ouvintes fiéis à carta em áudio do Dr. Beter. Como mencionei em meus comentários introdutórios, aqueles que procuram nos controlar querem nos manter todos em uma mentalidade de cavalo e buggy. Dessa forma, permanecemos inconscientes das forças que estamos enfrentando e, portanto, mais vulneráveis.

Desde que a Segunda Guerra Mundial começou, há quatro décadas, nós americanos temos vivido com um manto de segredo nos campos militar e científico. Como resultado, a maioria dos americanos hoje está realmente vivendo no passado sem saber. Mas nas minhas cartas em

áudio estou a tentar atualizar-te com a realidade. Nos últimos quatro anos, eu tenho deixado você entrar em desenvolvimentos que levaram décadas para se materializar em segredo. Aprender sobre todas essas coisas em um período de tempo tão curto é como ter o próprio mundo mudando quase da noite para o dia. Portanto, não é de admirar que alguns dos meus ouvintes estejam recebendo um caso de “choque futuro” das minhas cartas em áudio. A propósito, o termo “choque futuro” é retirado do famoso livro intitulado “choque futuro” por Alvin Toffler. O livro foi publicado há quase 10 anos, em 1970, pela Random House. Toffler define choque futuro como “o estresse e a desorientação que induzimos nos indivíduos, submetendo-os a mudanças demais em um tempo muito curto”. Em seu livro, Toffler chamou a atenção para o fato de que inúmeros novos desenvolvimentos rápidos e drásticos estão ocorrendo hoje sem que as pessoas saibam como lidar com tudo isso. Entre esses desenvolvimentos, Toffler discutiu os avanços revolucionários em biologia e genética. Citando os principais cientistas do campo, ele deu exemplos de coisas surpreendentes que são ou possíveis agora ou serão em breve. Tudo isso é fascinante de ler e muitos são assustadores também. Em particular, vários itens apontam diretamente para robotóides orgânicos, embora o livro não diga isso. Como expliquei no mês passado, um robotóide orgânico é uma criatura artificial semelhante a um robô. É uma espécie de máquina biológica com um cérebro de computador biológico. Com isso em mente, considere as palavras de Arne Tiselius, bioquímico e ganhador do Prêmio Nobel. Como citado em "Future Shock" há quase uma década, ele disse: "É bastante óbvio que os computadores até agora são apenas más imitações de nossos cérebros. Uma vez que aprendemos mais sobre como o cérebro age, eu ficaria surpreso se não pudéssemos construir uma espécie de computador biológico. Tal computador pode ter componentes eletrônicos modelados segundo componentes biológicos no cérebro real, e em algum ponto distante no futuro é concebível que os próprios elementos biológicos possam ser partes da máquina.

O Dr. Tiselius estava no caminho certo com estas palavras de 10 anos atrás, mas ele era muito conservador. Naquela época, os russos já estavam no limiar de seu avanço chave, que eu me referi no mês passado. Esse avanço teve a ver com o cérebro biológico do computador, que é a chave para um robotóide bem sucedido. Em alguns momentos, vou falar mais sobre isso.

Em outros lugares, também, pode-se encontrar muitos pedaços e pedaços de informação que apontam diretamente para robotóides, mas você não encontrará frequentemente essa informação na televisão ou nos jornais. Em vez disso, ele surge aqui e ali em publicações especializadas direcionadas a públicos específicos. Um exemplo disso é o livro “The Dynamics of Change” publicado em 1967 por Prentice-Hall, Englewood Cliffs, Nova Jersey. O livro é protegido por direitos autorais pela Kaiser Aluminum & Chemical Corporation, tendo publicado todo o material em seis edições da Kaiser Aluminum News.

A revolução na biologia e genética é apenas uma pequena parte do assunto no livro. Mesmo assim, ouça apenas algumas citações breves. Sob o título Manipulação Genética: "A capacidade de controlar a formação de novos seres pode ser um dos desenvolvimentos mais básicos do futuro. Descobertas recentes sobre os ácidos nucleônicos, os blocos básicos de construção da vida, levaram à crença de que o homem pode um dia ser capaz de tratar genes de tal forma que as características desejadas possam ser realizadas. Sob o título Educação Direta de Células Cérebro: “Experimentos indicam que certos produtos químicos no cérebro, quando implantados em outro cérebro, transferirão conhecimento...” Sob o título Man-Machine Symbiosis: “... existem computadores que podem aprender, lembrar, ver, buscar objetivos, razão, andar, cantar na chave, falar, ser irritável, jogar jogos, agarrar, adaptar-se a um ambiente, e até mesmo projetar melhorias em si mesmos...” Meus amigos, lembrem-se, estas coisas foram publicadas para consumo público, e há uma dúzia de anos! Além disso, sob o mesmo título: “... computadores semelhantes a homens podem um dia conter plasma

circulando através de um envelope semelhante a vísceras, permitindo que eles sejam auto-curados." Um circuito eletrônico que imita dois neurônios, as células do cérebro humano, foi construído, e permitiu que um robô lidasse com algumas situações inesperadas, mas a estrutura do neurônio era volumosa. O cérebro tem bilhões de neurônios, o que significa que um trabalho incrível de miniaturização será necessário antes que robôs verdadeiramente humanos sejam desenvolvidos.

Desde que essas palavras foram escritas, é claro, coisas incríveis foram feitas na miniaturização de computadores eletrônicos. Por exemplo, há apenas uma dúzia de anos não existia tal coisa como uma calculadora eletrônica. Dentro de alguns anos eles estavam no mercado, mas a um custo de centenas de dólares. Hoje, poucos anos mais adiante, eles estão em todo o lugar – minúsculos, baratos e capazes de fazer coisas que apenas computadores volumosos poderiam fazer há uma década. Mas essas coisas apenas sugerem muito vagamente os avanços científicos que tornaram os Robotoides Orgânicos uma realidade.

A máquina biológica artificial conhecida como Robotoide é notável da cabeça aos pés; mas a coisa mais surpreendente sobre eles é a sua capacidade de simular seres humanos - não apenas na aparência, mas no comportamento. Em outras palavras, a coisa mais crucial e surpreendente sobre um robô orgânico russo é seu cérebro de computador biológico. Os desenvolvimentos que estavam destinados a levar ao avanço da Rússia na pesquisa do cérebro robotóide começou há 32 anos, em 1947. Naquele ano, um físico húngaro, Dr. Dennis Gabor, concebeu uma maneira de fazer fotografias tridimensionais chamadas "hologramas". Foi uma descoberta científica revolucionária, e estava destinada a levar ao Prêmio Nobel do Dr. Gabor. Ele não recebeu o prêmio até 24 anos depois, em 1971. Até então, os hologramas eram uma realidade em numerosos laboratórios em todo o mundo; e ainda assim a maioria dos membros do público em geral ainda não tinha ouvido falar de holografia. E ainda hoje, mais de três décadas depois da descoberta original do Dr. Gabor, a holografia ainda é desconhecida do público como um todo. Em 1947, a teoria do Dr. Gabor apontou o caminho para a holografia, mas naquela época os hologramas não podiam realmente ser feitos. O que era necessário para fazê-los era algo chamado "luz monocromática" - isto é, luz de apenas uma onda de comprimento. Ninguém sabia como criar esse tipo de luz em 1947, mas em 1960 a situação mudou repentinamente - esse foi o ano em que o laser foi inventado. Quando os lasers são discutidos em público, a atenção geralmente é focada em apenas uma de suas características surpreendentes - essa é a capacidade de um laser produzir um feixe de luz estreito e intenso. O feixe pode viajar grandes distâncias sem se espalhar e difundir. Lasers apontaram o caminho para armas de feixe de energia, entre outras coisas; e como eu revelei há muito tempo na carta em áudio número 26, isso é o que secretamente gerou o programa de colisão da América para chegar à lua em 1961. Mas a razão pela qual os feixes de laser se comportam da maneira que eles fazem é que a luz que eles produzem é monocromática, então eles são feitos sob encomenda para gerar hologramas. Como os lasers, a holografia levou a desenvolvimentos que foram totalmente inesperados, e um deles foi o avanço russo em cérebros de computadores biológicos há alguns anos. Quando você ouvir como eles funcionam, você entenderá por que os robotóides agem tanto como os seres humanos que eles substituem.

Um holograma é um tipo de fotografia muito incomum. Para fazer um, o filme é exposto usando um laser e um conjunto de espelhos e lentes; e para tornar a imagem holográfica no filme visível mais tarde, a luz laser deve ser usada novamente. Quando você olha para um holograma, é como se estivesse olhando através de uma janela para o objeto real. Você pode mover-se para frente e para trás, para cima e para baixo, e vê-lo de diferentes ângulos em detalhes tridimensionais. Em contraste, é claro, uma fotografia convencional é plana e parece a mesma de todos os ângulos. Os hologramas também são diferentes de outra maneira. Se você rasgar uma fotografia normal em várias partes, você arruína. Cada peça contém apenas uma

fração desconectada do total, mas não com um holograma. Se você cortar um filme holográfico em várias partes, cada peça ainda contém quase toda a imagem. Há alguma perda de detalhes, mas basicamente está tudo lá. É esse fato que levou anos atrás ao avanço russo em cérebros de computadores biológicos para seus robotóides.

Por algum tempo, os cientistas da Comunidade de Inteligência em todo o mundo, estudando o cérebro humano, conhecem um fato muito importante. O fato é que uma parte de um cérebro humano pode ser removida por acidente ou cirurgia e, no entanto, a pessoa ainda retém a maior parte de sua memória original, então, a esse respeito, a memória em um cérebro humano é como um holograma. A relação entre a holografia e a memória humana começa a ser compreendida no Ocidente. Por exemplo, o Dr. Karl Pribram, neuropsicólogo da Universidade de Stanford, escreveu recentemente na revista Psychology Today. Como ele apontou, as implicações da holografia são enormes, tanto para a pesquisa do cérebro quanto para computadores; mas essa relação foi reconhecida pela primeira vez não nos Estados Unidos, mas em um laboratório de pesquisa na Siberian Science City, na Rússia, em Novosibirsk.

A razão pela qual os russos têm escavado o Ocidente em muitas descobertas científicas recentes não é que eles são super-homens enquanto nós somos anãos mentais, em vez disso, tem a ver com a maneira como eles organizam seus esforços em ciência e tecnologia. Esta organização é totalmente diferente daquela no Ocidente, e está se tornando muito mais eficiente. Por um lado, quando se trata de pesquisa, as comunicações na Rússia são muito superiores às do Ocidente. Existem mais de 5.000 centros de pesquisa e laboratórios na Rússia fazendo pesquisa e desenvolvimento de todos os tipos, e todos eles estão ligados entre si por comunicações vigorosas - não apenas dentro de cada campo científico, mas entre diferentes campos. Há também uma diferença fundamental no que é discutido na literatura técnica russa, em comparação com o Ocidente. No Ocidente, um cientista geralmente publica um artigo técnico apenas para relatar algum tipo de sucesso. Se ele realiza um projeto de pesquisa que falha, ele geralmente não publica nada sobre isso; mas na Rússia, muitas falhas e problemas são discutidos muito abertamente na literatura técnica. Como resultado, muitas áreas de pesquisa encontram um destino muito diferente na Rússia do que no Ocidente. Aqui nos Estados Unidos, um projeto científico elaborado e caro pode chegar muito perto do sucesso, mas cair por causa de um ingrediente chave faltando. Quando isso acontece, muito pouco é publicado sobre isso; mas na Rússia, os pesquisadores descrevem seus problemas e fracassos; e entre os milhares de outros cientistas em todo o país, pode-se ter a resposta. Assim, o sistema russo, que é construído em torno da cooperação, muitas vezes produz sucesso; mas o sistema ocidental, especialmente na América, é construído em torno do ciúme e muitas vezes leva ao fracasso. Isso aconteceu muitas vezes, meus amigos, e aconteceu há vários anos no desenvolvimento do cérebro robotóide.

No mês passado, revelei que os russos podem fabricar robotóides orgânicos, que são cópias quase exatas de carbono de seres humanos reais. Isso é feito por um processo que simula a codificação genética da pessoa a ser copiada. Parece um pouco como clonagem, mas não é. Um clone de um humano seria um ser humano, mas um robotóide orgânico não é humano. É uma forma de vida artificial, como um animal de certa forma, mas como uma máquina computadorizada em outros. Todo robotóide russo tem o que é chamado de “cérebro holográfico”. Este cérebro duplica essencialmente toda a memória de uma pessoa que está sendo copiada. A chave para fazer isso é uma nova técnica chamada de “holograma cerebral ultra-sônico”. Usando ondas sonoras de alta frequência, que são inaudíveis, uma imagem tridimensional completa é feita do cérebro de uma pessoa. Este é um processo indolor, não destrutivo; e sob as condições adequadas, isso pode ser feito sem que a pessoa sequer esteja ciente disso.

No mês passado, revelei que os russos estão usando a “Lista de Hit” de Nelson Rockefeller para eliminar os bolcheviques aqui na América, e por cerca de três anos eles se preparam para este dia. Eles têm secretamente feito hologramas cerebrais das pessoas na lista em todas as oportunidades. Isso foi feito para todas as pessoas na lista de Rockefeller que visitaram a Rússia ou a Europa Oriental nos últimos três anos.

Quando um robotóide orgânico é feito para simular, por exemplo, o nosso falecido presidente Jimmy Carter, dois fatores importantes estão envolvidos. Uma é a codificação genética necessária para simular a aparência de Carter, voz, impressões digitais e assim por diante. A outra é uma imagem holográfica do cérebro de Carter. Esta imagem é um registro completo dos padrões de neurônios que existiam no cérebro de Carter no momento em que o holograma foi feito. Portanto, ele contém toda a memória e conhecimento que Carter tinha até aquele momento. Quando um robotóide Carter é feito, o computador biológico em sua cabeça é feito para formar de acordo com o registro holográfico do cérebro de Carter. No entanto, certas partes do computador robotóide são causadas a desviar do registro holográfico. O resultado é um computador biológico que tem de ser programado, mas que contém essencialmente toda a memória de Carter, maneirismos involuntários e coisas do género. Como resultado, um robotóide Carter automaticamente fará certos tipos de coisas sem a necessidade de programação específica. Por exemplo, um robotóide Carter parece reconhecer velhos amigos. Isso porque a memória do robotóide reproduz a memória de Carter daquele amigo. O processo holográfico o coloca lá automaticamente sem que os programadores russos tenham que saber que ele está lá.

Robotóides orgânicos são criaturas tão incríveis que ainda são um assunto de questionamento e debate. Isso é verdade mesmo entre os cientistas russos que os tornaram realidade. Por exemplo, os robotóides parecem não ter um verdadeiro instinto de autopreservação. A este respeito, eles agem como máquinas, simplesmente fazendo o que lhes é dito para fazer. Em contraste, humanos e animais geralmente têm o instinto de autopreservação. Robotoides podem ser programados para a autopreservação, mas eles estão igualmente dispostos (se “disposto” é a palavra) a realizar missões suicidas, viagens exploratórias de ida e volta ao espaço. Eu tenho apenas um exemplo disso: se uma missão espacial parece muito perigosa para arriscar a vida de um cosmonauta experiente, um robotóide pode agora ser usado. A cópia robotóide do cosmonauta já está treinada no momento em que é feita, graças à sua memória holográfica.

Os robotóides orgânicos parecem e agem tanto como seres humanos que é difícil para nós nos acostumarmos com a ideia de que eles não são humanos; Mas os russos decidiram há vários meses que as apostas são muito altas para não empregá-las, e assim a silenciosa invasão russa da América por robotóides está agora em andamento.

Tópico 2 – A estratégia russa é trabalhar de cima para baixo no desmantelamento do poder bolchevique aqui nos Estados Unidos. A este respeito, eles estão fazendo a mesma coisa em princípio, como fizeram na derrubada do poder bolchevique na Rússia. Dentro da própria Rússia, o processo de derrubada fez uso de “duplas” humanas. Esses “duplos” eram cristãos com um nível de dedicação que é quase impensável no Ocidente. Eles foram submetidos a cirurgia plástica à custa de uma mudança ao longo da vida em sua aparência, eles passaram anos em estudo detalhado das pessoas que deveriam substituir; e então, uma vez que eles haviam substituído pessoas poderosas, eles se certificaram de que outros membros de sua seita cristã adquirissem posições de poder. Ao longo dos anos, um número incontável desses “duplos” cristãos em posições poderosas acabou sendo descoberto. Quando isso aconteceu, eles foram expurgados pelos bolcheviques; mas quando morreram, levaram consigo o conhecimento das identidades de outros cristãos que haviam colocado no poder. E assim, com

cada cristão que matavam, os bolcheviques estavam gradualmente selando seu próprio destino. Eles nunca pegaram o plano mestre de assumir o controle dos cristãos russos nativos até que fosse tarde demais.

Hoje os russos estão colocando essa experiência para usar novamente em sua estratégia robotóide para assumir o controle da América. O poder bolchevique é sempre centralizado, então os russos estão começando com a cabeça da serpente bolchevique. A partir daí, eles pretendem trabalhar para fora gradualmente para os muitos tentáculos do poder bolchevique. A Casa Branca e o Gabinete estão sob controle total da Rússia. De acordo com o meu último relatório de Inteligência, apenas um membro do Gabinete Carter ainda está vivo. Todo o resto, incluindo a "gangue ad hoc de quatro", foram substituídos por robotóides russos. Da mesma forma, os Estados Unidos agora tem uma Suprema Corte composta por nove (9) robotóides russos, e agora a Rússia está se concentrando nos principais membros do Senado dos Estados Unidos que estão se opondo ao SALT II.

Quando Carter robotoid número 3 estava em Viena no início deste mês para a cúpula SALT II, ele agiu como um cachorro em torno de Leonid Brezhnev número 2; e Brezhnev 2, o duplo humano para o final do verdadeiro Brezhnev, da mesma forma tratado o alegado Carter como um filhote de cachorro. Sempre que ele estava cansado de falar ou ficou com fome, Brezhnev 2 simplesmente se levantou e saiu, e a réplica sorridente do falecido Jimmy Carter seguiria obedientemente em seus calcanhares. Finalmente, em 18 de junho, o robotóide Carter colocou o mundo em seu ouvido beijando e abraçando Brezhnev 2 após a cerimônia de assinatura do SALT II.

Enquanto o processo de aquisição está em andamento, os russos não tornarão os robotóides vulneráveis à neutralização pelos bolcheviques. Por essa razão, os robotóides que já substituíram certos senadores continuam a fingir que se opõem ao SALT II. Fazer o contrário atrairia a atenção prematuramente. Mas a oposição realmente amarga ao SALT II vem de pessoas que não sabem o que está acontecendo.

Meus amigos, os russos estão agora falando com força. Não estão blefando. Há alguns dias, em 25 de junho, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, saiu do seu caminho para demonstrar este fato. É uma ocorrência muito rara para Gromyko dar uma entrevista coletiva, e ainda mais raro para ele falar em inglês. Mas no dia 25 ele deu uma conferência de notícias de duas horas em Moscou; e para se certificar de que ele conseguiu seu ponto de vista em termos inequívocos, ele falou em inglês. Ele declarou que não deve haver mudanças no tratado SALT II, e ele disse: "Eu digo francamente que é impossível retomar as negociações. Seria o fim das negociações, o fim, não importa quais alterações seriam feitas." Depois de um momento de pausa, ele acrescentou com firmeza: "Situação fantástica". Meus amigos, a ratificação do SALT II pode ser o teste decisivo que decidirá entre a Paz e a Guerra pela América e pela Rússia.

Há vinte e um meses, em 27 de setembro de 1977, a América perdeu a decisiva "Batalha da Lua da Colheita" no espaço para a Rússia. Naquela noite, como eu relatei naquele mês na carta em áudio nº 26, Gromyko entregou um ultimato SALT II à Casa Branca. Enquanto isso, as notícias animadas disseram que houve um avanço no SALT II. Isso foi uma mentira, como eu disse na época, e os eventos desde então provaram que era uma mentira. Agora, o ultimato da Rússia para o SALT II está sendo repetido – e pela última vez. Quando o SALT II for ratificado, as disposições secretas do tratado começarão a rendição dos Estados Unidos por meio do desarmamento unilateral. Os russos estão atualmente tentando alcançar essa ratificação substituindo o mínimo possível de senadores por robotóides. Esta abordagem é um ato de misericórdia do Kremlin, que agora poderia robotizar todo o Senado, se quisesse, e à vontade. Isso significa que ainda há uma pequena chance de que os bolcheviques de alguma

forma encontrem uma maneira de perturbar o SALT II; mas se o fizerem, será como Gromyko colocou, “o fim”. Será o fim do SALT II, também será o fim de qualquer restrição russa ou misericórdia para com seus inimigos bolcheviques; e se os russos finalmente concluírem que seus planos de paz são desesperados, Será realmente o fim, porque então eles farão como Gromyko ameaçou na Casa Branca há 21 meses; isto é, eles darão à América a guerra que nossos antigos governantes tentaram tão arduamente trazer.

Meus amigos, a principal prioridade dos novos governantes cristãos da Rússia é evitar a Primeira Guerra Nuclear, se possível. É por isso que a decisão foi tomada no início deste ano, 1979, para implantar os robotóides. Se não tivessem feito isso, os campos de petróleo da Arábia Saudita teriam desaparecido em bolas de fogo nucleares no mês passado. O plano para um ataque preventivo israelense contra a Arábia Saudita, que eu publiquei pela primeira vez no final de 1975, teria sido realizado. Mas, como eu relatei no mês passado, dois ônibus espaciais ultra-secretos do Oriente Médio foram realizados para parar o plano (um ônibus foi no final de abril, o outro durante meados de maio) - os ônibus espaciais envolveram substituições robotóides para altos funcionários americanos - e até agora a Arábia Saudita foi salva.

Se o ataque israelense contra a Arábia Saudita tivesse sido realizado, isso teria fornecido a desculpa desejada para as linhas de gasolina inventadas que estamos vendo agora. Durante meses, eles têm desviado produtos petrolíferos para outros países com um lucro considerável em vez de construir suprimentos normais aqui. A essa altura, eles esperavam que a greve da Arábia Saudita fosse um fato realizado. Nessas condições, nós americanos teríamos simplesmente aceitado a escassez de gasolina, e a escassez teria piorado rapidamente – no caminho para uma declaração de “Emergência Nacional”. No outono deste ano, o plano bolchevique para um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia teria sido realizado. Assim, o plano que delineei na carta em áudio nº 37 em agosto passado estaria agora em pleno andamento; mas ao parar a greve da Arábia Saudita, pelo menos por enquanto, os russos mantiveram a paz.

Israel está frustrado e está a despistá-lo no sul do Líbano. Israel violou seu acordo com os Estados Unidos e usou F-15 para atacar supostas bases palestinas lá; mas o substituto russo robotóide para o secretário de Estado Cyrus Vance ordenou ao Departamento de Estado para emitir um protesto escrito imediato e muito severo para Israel. Os russos também colocaram as grandes companhias petrolíferas do agora sem cabeça cartel Rockefeller em um local muito embaraçoso. Sem um desastre da Arábia Saudita para apontar, eles não têm desculpa para dar para a escassez de gasolina que está ocorrendo agora. Mas ao mesmo tempo, eles não podem aumentar instantaneamente os suprimentos porque começaram a recusar suas próprias torneiras de óleo meses atrás, então eles se superaram, meus amigos. Os americanos estão ficando mais irritados a cada dia, porque quase todos podem dizer que é tudo uma grande fraude. Em todos os lados, está começando a haver um coro crescente de “nacionalizar as empresas petrolíferas”.

Os russos estão usando os robotóides na tentativa de parar os esquemas de guerra bolcheviques, e eles estão fazendo isso, mesmo sabendo que há um risco para si mesmos no que estão fazendo. Os bolcheviques se infiltraram em posições de poder em toda a sociedade americana, então extirpá-los é um desafio gigantesco. Isto é especialmente verdadeiro no exército. Há um quarto de século, o falecido senador Joseph McCarthy fez uma tentativa genuína e corajosa de parar esta infiltração, mas os bolcheviques dos Estados Unidos conseguiram cortá-lo, usando táticas muito piores do que aquelas das quais ele foi acusado; então hoje há bolcheviques em todos os níveis e em todos os ramos das forças armadas dos Estados Unidos. Usando seus robotóides, os russos podem ser capazes de arrancá-los dentro de

18 meses a dois anos, mas durante esse tempo o bolchevismo continuará sendo uma força muito perigosa aqui na América.

Os bolcheviques podem muito bem continuar tentando encontrar uma maneira de surpreender e destruir a Rússia; então, se os governantes da Rússia de hoje compartilhassem o fascínio dos bolcheviques com a guerra, eles não se preocupariam em usar os robotóides. Em vez disso, eles apenas provocariam um confronto entre a Rússia e a América e, em seguida, desencadeariam sua "tríade espacial". Desde o final de 1977, como eu relatei em minhas fitas, houve sete (7) bases russas de armas de feixe de partículas no lado próximo da lua. Estes poderiam começar a bater alvos estratégicos americanos em todo o mundo em pó sem produzir precipitação radioativa. Se os Estados Unidos tentassem contra-atacar com ICBMs, eles seriam explodidos durante o lançamento pelas cosmosferas agora flutuando acima; e os 37 Cosmos Interceptores agora em órbita continuariam a negar à América um suporte militar no espaço. Estes satélites são tripulados e armados com armas de feixe de partículas carregadas. Eles terminaram de destruir os satélites espiões dos EUA há mais de um ano, como eu relatei na carta em áudio nº 33. Mas, no mínimo, tal guerra mataria dezenas de milhões de pessoas, principalmente nos Estados Unidos; e se as coisas saíssem do controle, uma guerra termonuclear completa poderia matar centenas de milhões. Meus amigos, os governantes da Rússia hoje são cristãos e para eles a guerra nuclear é insanidade se puder ser evitada, e assim eles estão usando seus robotóides.

No início deste mês, em 16 de junho, Leonid Brezhnev número 2 resumiu a atitude da Rússia na cúpula do SALT II em Viena. Ele disse: "Deus não nos perdoará se falharmos." Muitas pessoas ficaram chocadas ao ouvir essas palavras, mas eu relatei a explicação há muito tempo em minhas cartas em áudio, como o número 38. Os líderes da Rússia estão fora para salvar suas próprias almas.

Tópico 3 – Meus amigos, estamos agora vivendo um período crítico e confuso. A maioria dos nossos vizinhos está dormindo, sem saber que seus destinos estão pendurados na balança; e para aqueles de nós que estão acordados, é um momento difícil e solitário. Acho que ninguém poderia expressar melhor do que o Dr. Harry Schultz. No final de junho de 1979, na edição de sua famosa Carta de Assessoria Internacional de Investimento, ele menciona que seus leitores muitas vezes não conseguem entender ou acreditar em seu conselho de investimento, porque ele sempre esteve à frente de seu tempo, e aqui está como ele expressa: Para ganhar apelo universal, você deve chegar tarde demais, não cedo demais; para ser popular, você deve prever e escrever o que até mesmo o público em geral já percebeu estar acontecendo. E quão verdadeiro!

Cada vez mais os eventos que vemos refletirão a tomada gradual dos Estados Unidos pela Rússia; mas, ao mesmo tempo, as coisas que foram colocadas no oleoduto pelos quatro irmãos Rockefeller antes de morrerem serão gradualmente diminuindo. A atual escassez de gasolina manipulada é um bom exemplo. Estas são coisas que foram postas em movimento há muito tempo e elas têm muito impulso para parar durante a noite. O mesmo se aplica aos esquemas bolcheviques que têm vindo a recolher vapor nos Estados Unidos há quase dois anos.

Como expliquei no passado, a mentalidade bolchevique é aquela em que a vida humana é apenas uma ferramenta de poder. Em novembro de 1978, ocorreu a tragédia da Guiana – uma operação militar na qual centenas de vidas civis foram sacrificadas como um estratagema. Na carta em áudio nº 40, descrevi o que aconteceu lá em detalhes. Em março, houve a sabotagem bolchevique da usina nuclear de Three Mile Island. Na carta em áudio nº 45, eu relatei o que tinha sido feito. Seu objetivo era ajudar no desligamento bolchevique da América, usando vidas humanas como uma ferramenta de revolução. E só no final do mês passado aconteceu novamente quando um DC-10 da American Airlines foi sabotado por explosivos por controle

remoto. O resultado foi o trágico, insensato e desumano inferno do voo 191 da American Airlines em Chicago. Mas o acidente de Chicago DC-10 foi em vão porque os russos, usando seus robotóides, estão desfazendo os planos de desligamento Rothschild-bolchevique para a América. Este é apenas um exemplo das correntes cruzadas que estão acontecendo nos bastidores.

Meus amigos, os Estados Unidos estão agora a ser transformado em um estado satélite da União Soviética, de modo que os esquemas que foram postas em movimento primeiro pelos Rockefellers e, em seguida, pelos bolcheviques vai gradualmente desaparecer. Já substituições robotóides para altos funcionários americanos estão começando a sutilmente falar a linha russa sobre questões importantes; e quando se trata de SALT II, os robotóides Carter nem sequer estão sendo sutis sobre isso. Moscou repete a cada poucos dias: “Não aceitaremos alterações”, e cada vez que um eco vem de um robotóide Carter: “Não aceitaremos emendas”.

Meus amigos, nas cartas em áudio 44 e 45, propus que os cristãos da América fizessem uma “Peregrinação pela Paz” para se encontrar com os líderes da Rússia. A resposta à minha proposta dos cristãos americanos tem sido esmagadora. Apenas um punhado de ministros e funcionários da igreja responderam. Em vez disso, foram principalmente os cristãos em todos os outros setores da vida. Já há pessoas suficientes que manifestaram interesse em preencher não apenas um, mas vários Aeroflot Jet Transports. Até agora, meus amigos, não tive resposta oficial do governo russo sobre minha proposta. Até agora, eles não nos recusaram, mas uma peregrinação como essa seria um assunto muito sério. Não importa o que eles decidam, não podemos voltar aos negócios como de costume, porque, meus amigos, nada nunca mais será o mesmo!

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 48

30 de julho de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de julho de 1979, e esta é a minha carta em áudio nº 48.

Nas últimas semanas, nós americanos temos estado cambaleando de uma crise para outra – a crise da gasolina, a crise do dólar com o ouro atingindo um pico em novos níveis recordes, a queda da Nicarágua, O suposto acidente na terra de SKYLAB, rumores de um novo comando militar russo em Cuba, controvérsia sobre o tratado SALT II e, acima de tudo, a crise Carter – com um desenvolvimento chocante e sem precedentes após o outro. Enquanto isso, no fundo, há uma batida contínua de pequenos mistérios com os quais se preocupar - plantas químicas, refinarias e depósitos de armazenamento de petróleo continuam explodindo e queimando diariamente ao nosso redor; Os carros-tanque ferroviários continuam descarrilando, vazando e explodindo aqui e ali – mas essas coisas se tornaram tão comuns nos últimos dois anos que dificilmente prestamos mais atenção. Em vez disso, perguntamos: “Por que aqueles 41 cachalotes de esperma de repente se encalharam e morreram no mês passado na costa do Oregon?” Até mesmo os biólogos marinhos nessa área nos deixam com as palavras: “Pode sempre ser um mistério”.

Mas isso logo desaparece de nossas mentes, e em vez disso, nossa atenção é desviada por patéticas reprises de televisão do auge da América no espaço há uma década. Enquanto assistimos a imagem difusa de um astronauta enquanto ele pisa com gengibre na lua, por um momento é mais uma vez 20 de julho de 1969; E por um breve momento, emocionamos mais uma vez as famosas palavras de Neil Armstrong: “Esse é um pequeno passo para um homem, um salto gigante para a humanidade”. Por um momento podemos esquecer o quão diferente é hoje. A nossa Estação Espacial SKYLAB está agora oficialmente morta de acordo com a NASA, enquanto os cosmonautas russos estão estabelecendo novos recordes na sua Estação Espacial Salyut 6; e, estranhamente, o American Space Shuttle simplesmente não consegue sair do chão. “O que aconteceu com a NASA?”, podemos nos perguntar; e “Se pudéssemos pousar homens na lua, por que não podemos resolver nenhum dos nossos outros problemas?” Mas antes de podermos pensar em qualquer resposta, nossa atenção é desviada novamente. “Aqui vem outra bomba de Washington”, diz a TV, e esquecemos tudo o mais, absorvido no mais recente evento desconcertante na crise Carter.

Meus amigos, as notícias sobre esses eventos sempre os fazem parecer como se fossem separados e não relacionados. Como resultado, eles parecem não fazer sentido; e assim fazemos como estamos destinados a fazer, apenas jogamos nossas mãos para cima. Quanto mais mal nossos líderes se tornaram, mais decidimos confiar neles; e quanto mais secreto nosso governo se tornou, mais mentimos para nós mesmos que sabíamos o que estava acontecendo. Mas os eventos que mencionei há alguns momentos não são separados e não estão relacionados. Todas elas são partes de uma imagem maior; como peças de um quebra-cabeça, cada peça faz sentido quando você sabe qual é a imagem total. É por isso que na minha série de cartas em áudio eu continuo focando na imagem total – foi o que eu disse que faria quando inaugurasse a série de cartas em áudio em junho de 1975. Cada mês eu só posso destacar alguns dos eventos específicos que são peças do quebra-cabeça, mas a cada mês eu tento adicionar mais à sua própria compreensão para que você possa aprender a ver a verdade por si mesmo.

Para os ouvintes cuidadosos de longa data das minhas cartas em áudio, os eventos recentes não devem ser uma verdadeira surpresa. Por exemplo, considere o declínio flutuante do dólar dos Estados Unidos e o aumento flutuante dos preços do ouro. Ultimamente, muitas figuras anti-ouro saltaram para o vagão de ouro, como se sempre tivessem estado lá. No entanto, eles não dizem nada sobre por que esses eventos estão ocorrendo agora. Meus amigos, as razões são as que eu publiquei há seis anos no meu livro, há cinco anos no testemunho do Congresso, e depois nas minhas cartas em áudio.

Aqueles que esperavam se beneficiar mais da morte do dólar começaram a desaparecer da cena no início deste ano de 1979. Isso começou com o assassinato de Nelson Rockefeller, que eu relatei na carta em áudio nº 42. No mês seguinte, eu relatei que seus irmãos David e Laurance também foram mortos e substituídos por "duplos". Hoje é amplamente conhecido nos círculos bancários internacionais que o verdadeiro David Rockefeller está morto. Mas poderosas forças econômicas de longo alcance foram desencadeadas anos atrás pelo falecido David Rockefeller e seus íntimos. A morte do dólar foi apenas uma parte de um plano elaborado para a ditadura aqui na América, seguido por um governo mundial. Outro elemento do plano era ser uma guerra no Oriente Médio com a destruição nuclear dos poços de petróleo árabes da Opep. Mais de 3-1/2 anos atrás eu fiz o plano público na carta de áudio número 6, e em fitas posteriores – por exemplo, Nos. 28, 37 e 41 – Mantive os meus ouvintes informados sobre o estado deste plano; e na carta de áudio número 41 em dezembro de 1978, chamei a atenção para a campanha "Odiar a Arábia Saudita" que estava se construindo aqui na América. A destruição nuclear da Arábia Saudita estava sendo planejada para a primavera, e o povo americano estava sendo condicionado a aceitá-la. Na carta em áudio nº 37, eu tinha revelado o plano secreto americano pelo qual o desastre do Oriente Médio levaria à guerra com a Rússia. Em março veio o "Tratado de Paz" egípcio-israelense, que foi projetado para preparar o cenário não para a paz, mas para a guerra; mas no final de abril de 1979, os eventos nos bastidores alteraram completamente a direção dos eventos. Na carta em áudio 46, há dois meses, eu revelei como a Rússia parou o plano secreto de guerra nuclear em suas trilhas, especialmente após a morte de David Rockefeller. Enquanto isso, apenas a ponta do iceberg de tudo isso apareceu aqui na América. A maioria dos americanos só sabia que havia uma escassez de gasolina com longas filas; o que não nos foi dito foi que a chamada escassez era artificial. O tempo tinha sido programado para coincidir com o desastre da Arábia Saudita, que não aconteceu devido à intervenção da Rússia. Agora as companhias petrolíferas estão cobrindo seus trilhos, liberando mais gasolina; e a maioria dos americanos ainda não tem ideia do que as linhas de gás realmente eram.

E depois há aquelas baleias que se encalharam no mês passado no Oregon. Foi quase uma repetição do encalhe de cerca de 120 baleias na Flórida há quase 2-1/2 anos. Na carta em áudio nº 20 de janeiro de 1977, eu tinha revelado que alguns mísseis submarinos americanos secretos enormes tinham sido plantados no Oceano Atlântico ao largo da nossa costa leste. Estes enormes mísseis começaram a romper e vazar plutônio de suas ogivas para o Oceano. No início do mês seguinte, as baleias começaram a se encalhar perto de Jacksonville, Flórida. As histórias eram as mesmas que ouvimos recentemente no Oregon. De alguma forma, disseram-nos, as baleias da Flórida devem ter ficado desorientadas; mas como eu revelei na carta em áudio nº 21, sua respiração havia sido interrompida por um fungo em seus pulmões, e o fungo era o produto do plutônio de um dos mísseis que vazaram que eu havia revelado. Desta vez, no Oregon, a beatificação de baleias foi mais uma vez causada por fungos induzidos por plutônio nos pulmões; mas a fonte desta vez não foi um míssil subaquático vazando, em vez disso, uma arma diferente de guerra secreta mencionada nas cartas em áudio nos 20 e 21 está envolvida. Recentemente, a Rússia retomou a guerra radioquímica contra os Estados Unidos. Grandes latas de controle remoto foram lançadas no mar em intervalos ao

longo de nossas costas do Pacífico, Atlântico e Golfo. Estes são agentes de guerra radioquímicos vomitando em nosso ar sob comando sempre que as condições do vento são favoráveis. A maioria dos recipientes utilizava plutônio como um de seus ingredientes ativos. Estes ataques renovados até agora estão em um nível baixo, não letal; seu propósito não é matar, mas promover doenças de baixo grau e para sapar a nossa força e vontade nacional. Mas as baleias que se encalharam na costa do Oregon no mês passado, 16 de junho, tinham altas concentrações de plutônio em seus pulmões, juntamente com os outros produtos de lata. Aparentemente, eles vieram à tona muito perto de um recipiente ao largo da costa do Oregon. Eles respiram o ar tal como nós os dois, e a essa curta distância o recipiente deu-lhes uma dose que destruiu a sua capacidade de respirar, e assim como as baleias na Flórida há 2-1/2 anos atrás, eles encalharam-se para morrer.

De outras maneiras, também, os Estados Unidos estão gradualmente sendo tornados incapazes de ir à guerra contra a Rússia. Na Segunda Guerra Mundial, os aliados ocidentais levaram a máquina de guerra da Alemanha a um rastreamento bombardeando plantas químicas e interrompendo o transporte ferroviário. Da mesma forma, hoje os alvos químicos, petrolíferos e ferroviários americanos estão sendo destruídos em uma guerra de atrito pela sabotagem russa. Os novos governantes da Rússia não estão a correr riscos, meus amigos. De todas as pessoas, elas sabem que há sempre o perigo de se surpreender e ficar chateadas em seus planos; e assim, mesmo enquanto elas estão tentando evitar uma guerra nuclear, elas ainda estão se preparando para vencer tal guerra se isso acontecer. Isso inclui até mesmo a continuação dos preparativos para uma possível invasão dos Estados Unidos do Canadá e do México. Eu revelei essas atividades pela primeira vez há dezesseis meses na carta em áudio nº 32, e esta é a explicação para as notícias de apenas alguns dias atrás sobre uma nova estrutura de comando do Exército russo em Cuba. Cuba está servindo como um centro de preparação para o fluxo constante de tropas e armas na Península de Yucatán, no México. Isso está acontecendo secretamente, mas com o conhecimento e a cooperação do governo mexicano. No início deste ano, o presidente Carter fez uma visita ao México e foi recebido com desprezo e hostilidade oficiais. Agora você sabe o porquê. O México, como a província de Quebec, no Canadá, já fez as pazes com a Rússia. Os preparativos da Rússia já estão muito avançados para permitir que ela sobreviva e ganhe uma guerra total; e, no entanto, como revelei nos últimos meses, os novos governantes da Rússia estão usando todos os meios à sua disposição para evitar uma guerra nuclear. Eles estão fazendo nada menos do que assumir o controle dos Estados Unidos, trabalhando de cima para baixo.

Hoje quero chamar sua atenção para os principais eventos atuais que estão provando o que eu tenho dito a você o tempo todo. Como a carta em áudio está sozinha, você deve usar seu próprio julgamento para avaliar o que eu revelo, em vez de depender do que qualquer outra pessoa diz. A carta em áudio, meus amigos, não é para muitos, mas para os poucos com ouvidos para ouvir.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – O Capítulo Final do Grande Tópico 2 – A Guerra Secreta dos Mortos-Vivos Tópico 3 – Como a América Re-Aprenderá o Medo de Deus.

Tema 1. Em um dia de verão há dez anos, cerca de meio bilhão de pessoas em todo o mundo se sentaram transfixadas antes de aparelhos de televisão. Estávamos assistindo a uma imagem de televisão que estava borrada, cintilante, em preto e branco, e ainda assim foi incrível porque estávamos assistindo o impossível acontecer diante de nossos olhos. Estávamos assistindo a dois astronautas americanos, Neil Armstrong e Buzz Aldrin, os dois primeiros homens na lua. Naquele dia, 20 de julho de 1969, foi um grande dia para ser americano. A promessa impossível de um presidente assassinado, John F. Kennedy, havia se tornado realidade. Em 25

de maio de 1961, ele nos disse que a América colocaria um homem na lua antes da década acabar, então quando Neil Armstrong pisou na superfície da lua e chamou isso de “um salto gigante”, ele estava certo. Em apenas oito anos, tínhamos ultrapassado a Rússia para ser o primeiro na Lua.

Na carta em áudio nº 26, expliquei por que era tão importante bater a Rússia até a lua. Tudo foi vendido para nós como uma espécie de Olimpíada da Era Espacial, uma corrida esportiva pacífica para reunir rochas lunares; mas na verdade era um programa de colisão militar, dez vezes maior que o Projeto Manhattan na Segunda Guerra Mundial, e seu verdadeiro propósito era estabelecer uma base secreta na lua. A partir daí, novas armas de feixe revolucionárias se tornariam a chave para governar a Terra. Na época do anúncio de Kennedy em 1961, os Estados Unidos estavam muito atrás da Rússia no espaço, mas os planejadores da NASA descobriram uma maneira de passar pela Rússia para chegar à lua primeiro.

Os russos estavam firmemente comprometidos com o que é chamado de Abordagem Terra-Orbital para o vôo lunar. Sob esta abordagem, missões à Lua seriam montadas e lançadas a partir da órbita terrestre com a ajuda de Estações Espaciais. Esta técnica sempre foi reconhecida como a rota mais segura e segura para a lua. Até mesmo o nosso próprio grande Wernher Von Braun defendeu a abordagem orbital da Terra por mais de uma década. A técnica terra-orbital é como construir uma fundação firme antes de construir o resto da casa. É a coisa certa a fazer, mas leva tempo. Os planejadores da NASA receberam a tarefa de bater a Rússia até a lua, e logo concluíram que estávamos muito longe da Rússia para alcançar o método orbital da Terra. Só havia uma maneira de vencer os russos – era ousado, mas também era muito arriscado. Seria como construir uma casa sem quase nenhuma base por causa da velocidade. A missão lunar foi chamada de missão lunar orbital. Sob este plano, a primeira prioridade era colocar os homens na lua rapidamente e começar a preparar as bases para uma base lunar; então, com a lua nas mãos americanas, poderíamos voltar e fortalecer nosso sistema de logística espacial. Sua pedra angular era ser uma Estação Espacial conhecida como SKYLAB. E foi assim que o Projeto Apollo foi concebido, com seus antecessores Projeto Mercury e Projeto Gemini. A NASA estava jogando de várias maneiras ao mesmo tempo, mas a aposta valeu a pena – a América bateu na Rússia até a lua.

Em dezembro de 1972, o Programa Lunar foi supostamente cortado prematuramente com a Apollo 17; mas na carta em áudio número 26, expliquei que os voos não paravam realmente; em vez disso, o Programa Lunar simplesmente foi tirado dos holofotes públicos. As missões de lançamento da Lua foram transferidas do altamente visível Cabo Kennedy para a ilha de Diego Garcia, no Oceano Índico. Em 14 de maio de 1973, menos de cinco meses após a missão Apollo 17 Moon, o SKYLAB foi lançado. A partir de então, o programa lunar americano começou a se beneficiar de técnicas orbitais terrestres. No final de 1977, os planos exigiam que a base militar americana na Cratera Copernicus fosse armada e operacional. A base deveria estar armada com armas de feixe que podem explodir qualquer ponto visível na Terra em dois segundos. As armas deveriam incluir eventualmente lasers e feixes de partículas.

Nos Estados Unidos em si, a pesquisa de feixe de partículas tinha sido enviada para becos sem saída como um chamariz, mas em outros locais em todo o mundo, armas de feixe de partículas estavam sendo desenvolvidas. Era um plano elaborado – e quase funcionou. Mas na noite da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977, tudo terminou em catástrofe. A União Soviética já tinha começado a orbitar satélites assassinos operacionais chamados Cosmos Interceptores. Estes são tripulados e armados com armas de Feixe de Partículas. Dois estavam em órbita no final de setembro de 1977, e um estava armado com um raio neutron mortal. Isso foi usado para bombardear a Base Copernicus, matando todos os astronautas lá, como eu relatei na carta

em áudio número 26. Apenas dois dias depois, o programa espacial russo, de repente, ganhou vida. A Estação Espacial Salyut 6 foi lançada em órbita, então as tripulações do cosmonauta começaram a visitar Salyut 6 em um fluxo constante, que continua até hoje. Mesmo agora, os últimos cosmonautas Salyut 6 já estão em órbita há mais de 150 dias. Isso excede em muito qualquer recorde já estabelecido pelos Estados Unidos.

Tudo isso está em contraste com o destino da nossa própria Estação Espacial, SKYLAB. No início deste mês, em 11 de julho, a NASA fingiu que a Skylab tinha inevitavelmente caído da órbita, mas a Skylab chegou a um fim abrupto há 21 meses, como eu relatei na carta em áudio nº 27. Em 18 de outubro de 1977, uma tremenda bola de fogo brilhou em todo o sudoeste dos Estados Unidos. O céu foi iluminado sobre uma trilha de quase mil milhas de comprimento. Foi visto por milhares em pelo menos cinco (5) Estados - Texas, Oklahoma, Louisiana, Arkansas e Missouri. Testemunhas incluíam pilotos, observadores militares e até mesmo o Observatório McDonald, no extremo sudoeste do Texas. Ele produziu manchetes em todo os Estados Unidos. As pessoas perguntavam: “O que é isso?” Isso, meus amigos, era SKYLAB. Como eu disse naquele mês, foi explodido fora do espaço por um interceptor russo Cosmos. A destruição de SKYLAB fazia parte do programa da Rússia para acabar com o controle militar secreto dos EUA sobre o espaço.

Mais tarde naquele mês, o encobrimento SKYLAB pela NASA começou. Skylab foi dito estar afundando da órbita mais cedo do que o esperado, mas no início NASA fingiu que Skylab poderia provavelmente ser salvo pelo ônibus espacial. Nunca houve qualquer chance, meus amigos, de que o SKYLAB pudesse ser salvo porque já tinha ido embora. De tempos em tempos, a história de encobrimento SKYLAB foi revivida, cada vez com mais pessimismo. Finalmente, em dezembro de 1978, a NASA anunciou, com profundo pesar, é claro, que todos os planos para resgatar a SKYLAB estavam sendo abandonados. Essas manchas solares estavam apenas trazendo-o para baixo muito rápido para alcançá-lo a tempo com o ônibus espacial. A partir de então, a especulação montada: Onde seria SKYLAB acidente - Índia? China? Os Andes? Rússia? - Chicago? Os porta-vozes da NASA continuaram insistindo que não tinham ideia. Mesmo na suposta órbita final deste mês, 11 de julho, a NASA fingiu ser pega de surpresa. Eles fingiram estar tentando trazê-lo para o Atlântico Sul, mas foi exagerado, disseram eles. Depois, houve vários minutos de silêncio dramático do SKYLAB Control em Houston. Então veio o anúncio inicial do destino oficial da Skylab - “Pura por acaso”, disseram eles, “A Skylab aparentemente caiu no Oceano Índico”. Eles fingiram que era uma surpresa, mas há 17 meses, meus amigos, eu os avisei para o Oceano Índico como estando na mente da NASA para fins de encobrimento. O Oceano Índico não fornece testemunhas para contestar a alegação da NASA de uma reentrada SKYLAB lá. No entanto, a NASA finalmente decidiu que seria muito mais seguro fornecer algo para as pessoas verem do que dizer que simplesmente desapareceu sem deixar rastro; e com certeza, o anúncio inicial da NASA sobre o Oceano Índico foi seguido por relatos de brilhos no céu sobre o sudoeste da Austrália. A NASA então disse apologéticamente que algumas porções de SKYLAB aparentemente passaram pelo Oceano, reentrando sobre o oeste da Austrália. Mas, estranhamente, o governo australiano não disse uma palavra.

Meus amigos, este capítulo final do encobrimento SKYLAB envolveu outro segredo militar, que eu tornei público na carta em áudio número 42. Há uma grande base secreta de mísseis americanos no Território do Norte da Austrália. A base é controlada pelos militares, não pela NASA; mas a Skylab fazia parte de um programa militar secreto e, portanto, a NASA recebeu alguma ajuda militar no encobrimento da Skylab.

Em 8 de julho, apenas três dias antes do acidente fictício da Skylab na Terra, um exercício militar mundial chamado “Global Shield 79” começou. Ele recebeu muito pouca publicidade

aqui nos Estados Unidos, e ainda assim foi o maior exercício em mais de 20 anos pelo Comando Aéreo Estratégico. A NASA agendou o final fictício de SKYLAB para ocorrer durante este exercício. Em 10 de julho, dois mísseis Minuteman III foram lançados no Pacífico a partir da Base Aérea de Vandenberg, na Califórnia, mas no mesmo dia outro míssil também foi lançado sob a cobertura do exercício mundial. Foi lançado a partir da base de mísseis na Austrália em coordenação com a NASA. O míssil estava desarmado, e assim o russo Cosmospheres acima observado o lançamento sem interferir. Foi lançado pouco depois do meio-dia do horário de verão do leste, que era o meio da noite na Austrália. O míssil foi para nordeste sobre a Indonésia e o Pacífico Sul, em órbita. Quase 24 horas depois, o pacote orbital estava seguindo um caminho que logo o traria para a Austrália mais uma vez. Um pequeno retro-rocket foi disparado, e re-entrada ocorreu sobre o sudoeste da Austrália. Foi programado para efeito máximo - noite na Austrália e meio-dia nos Estados Unidos. O pacote orbital, composto por fragmentos de cerâmica de um design especial, criou uma bela exibição de fogos de artifício no céu noturno. No dia seguinte, relatórios nos Estados Unidos disseram que os australianos estavam encontrando pedaços de supostos detritos SKYLAB espalhados por toda parte; e no caso mais famoso, um suposto homem de entrega de barril de cerveja de 17 anos entrou em ação como um profissional. Viajando de avião comercial e limousine, Learjet, ele correu para São Francisco. Com alguns pedaços pretos não descritos, ele superou o prazo para o prêmio Skylab de US $ 10.000 oferecido pelo San Francisco Examiner. Esses pedaços, meus amigos, eram apenas pedaços de rocha vulcânica que consistiam principalmente de ferro e carbono; mas previsivelmente, a NASA disse alguns dias depois que eles eram provavelmente de SKYLAB, e o prêmio foi concedido. Consegue imaginar?

A NASA fechou o livro sobre a SKYLAB. É apenas a notícia de ontem agora, algo que devemos esquecer; mas se esquecermos, mereceríamos o que quer que nos acontecesse porque o encobrimento do SKYLAB foi elaborado e seu propósito era manter a verdade de nós. Ainda há forças muito poderosas na América que querem arrastar-nos todos para a guerra com a Rússia; mas a mensagem da SKYLAB é que se deixarmos isso acontecer, estaremos cometendo suicídio por nós mesmos, por nossos filhos e pelos Estados Unidos da América!

Tópico 2 – Há dois meses, revelei que uma nova arma revolucionária de Inteligência estava sendo introduzida pela Rússia. Refiro-me aos seus “robotóides orgânicos”. Estes são seres vivos feitos pelo homem, como robôs, talvez melhor descritos como animais computadorizados. Eles são projetados para simular seres humanos quase perfeitamente na aparência e comportamento, e ainda assim eles não são humanos. Os robotóides estão tão distantes do conhecimento e da experiência da maioria das pessoas que são muito difíceis de acreditar para muitas pessoas, mas agora cada vez mais grandes surpresas estão enchendo a notícia – ou seja, são surpresas se você não sabe sobre os robotóides da Rússia. Por exemplo, considere o Oriente Médio e a suposta escassez de gasolina. Há quase quatro anos, em 12 de outubro de 1975, escrevi um artigo na página Op-Ed da Washington Star. O título era: “Quem é culpado pela inflação? É hora de ser justo com a Opep”. Os comentários que fiz ainda são verdadeiros hoje. Por exemplo, ouvimos constantemente sobre o aumento do preço do petróleo, mas, cito: “Você deve lembrar que os produtos dos países consumidores de petróleo para os países produtores de petróleo estão custando mais a cada dia” e, cito: "... assim, os aumentos do preço do petróleo parecem ser limitados, enquanto os produtos dos países industrializados são ilimitados, abertos. Quando escrevi essas palavras em 1975, estava fora de sintonia com a multidão. Durante os próximos 3-1/2 anos, foi-nos dito cada vez mais que a OPEP, especialmente a Arábia Saudita, era o nosso inimigo económico, mas de repente nos últimos dois meses tudo mudou. O canto “Odeie a Arábia Saudita” na grande mídia parou abruptamente, pelo menos por enquanto. Em vez disso, histórias estão aparecendo sobre uma confiança renovada entre os Estados Unidos e a Arábia Saudita; e como se por magia, as linhas

de gasolina inventadas estão desaparecendo com promessas de mais gás no caminho. É tudo o resultado dos ônibus robotóides russos para o Oriente Médio, meus amigos, que eu relatei na carta em áudio nº 46. A Rússia parou o Plano de Guerra e roubou às grandes companhias petrolíferas a sua desculpa para a escassez.

Agora, considere o tratado SALT II. Há um relacionamento, meus amigos, entre o SALT II e, de todas as coisas, o desastre do SKYLAB. Não há nada nas principais notícias da mídia sobre esse relacionamento; mas, como meus ouvintes mais velhos sabem, SALT II e SKYLAB são apenas pontas do mesmo iceberg, e é um iceberg que já está afundando nosso "Navio de Estado". Anteriormente, eu revisei como a história real do destino de SKYLAB começou em 27 de setembro de 1977. Foi nesse dia que a América perdeu a "Batalha Espacial da Lua da Colheita" secreta para a Rússia. Três semanas depois, um interceptor russo do Cosmos explodiu SKYLAB fora da existência. A história real do presente tratado SALT II também começou em 27 de setembro de 1977. Nesse dia, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, fez um discurso na ONU. Quando Gromyko falou, já estava claro que a Rússia estava ganhando a Batalha Espacial, então ele falou muito duramente sobre o estancamento americano no SALT II. Ele entregou o que equivale a um ultimato velado, depois partiu para Washington para uma reunião noturna altamente incomum na Casa Branca com o real Jimmy Carter e o secretário de Estado Cyrus Vance. Repórteres sem fôlego disseram à nação que houve um avanço no SALT II; mas quando gravei a carta em áudio número 26 três dias depois, revelei o que realmente tinha acontecido. As histórias sobre um avanço SALT foram mentiras, histórias de capa para aliviar a preocupação pública. Foi o que meus ouvintes ouviram na carta em áudio número 26, e para o ano seguinte e meio o SALT II não foi a lugar nenhum; mas no início deste ano começaram a ocorrer mudanças drásticas na regência da América. Nos últimos seis meses, a carta em áudio tem se concentrado nessas mudanças à medida que elas ocorreram; e elas levaram, entre outras coisas, a uma reviravolta no SALT II.

As mudanças começaram em 26 de janeiro de 1979, com o assassinato de Nelson Rockefeller. Essa foi a cena de abertura de um golpe de Estado secreto bolchevique contra os verdadeiros governantes dos Estados Unidos. Como expliquei em fitas anteriores, os bolcheviques ateus não governam mais a Rússia. Eles foram derrubados por um grupo duro de cristãos nativos. Hoje o cristianismo está sendo renascido na Rússia – mas aqui, nos Estados Unidos, os bolcheviques querem criar uma nova revolução bolchevique. Eles querem tomar o controle da América e depois atacar seus inimigos amargos, os Cristos-aqueles que agora dirigem o Kremlin. Durante vários meses o golpe de Estado bolchevique estava se movendo rápido, pessoas importantes estavam sendo purgadas e substituídas por "duplas" começando com David e Laurance Rockefeller e seus íntimos; e no fim de semana após a Páscoa de 1979, o expurgo bolchevique ceifou a vida do presidente Carter, vice-presidente Mondale e suas famílias. Mas, como eu relatei na carta em áudio nº 45, os russos começaram a intervir. Uma guerra secreta de "duplas" estourou e, no final de abril, a Casa Branca já estava sob o controle da Rússia. Na carta em áudio nº 46, eu pude deixar meus ouvintes entrarem na chave do sucesso da Rússia. Eles estão usando "robotóides" para substituir e simular pessoas poderosas. Os Estados Unidos estão secretamente se tornando um estado satélite russo, e a reviravolta americana no SALT II veio rápido. Em 9 de maio de 1979, os substitutos robotóides para o secretário de Defesa Brown e o secretário de Estado Vance fizeram o anúncio inicial: um acordo em princípio havia sido alcançado em SALT II, e com a velocidade da luz o próprio tratado foi assinado em Viena apenas cinco semanas depois. Meus amigos, a Rússia assinou consigo mesma através do robôóide Carter número 3 e Brezhnev número 2, o "duplo" humano para o falecido Brezhnev real.

No início, o novo tratado SALT II trouxe uivos do Capitólio. Ouvimos repetidamente que estava em sérios problemas, mas no mês passado eu relatei a verdadeira situação. Os oponentes mais amargos do SALT II no Senado são pessoas que estão jogando bola com os bolcheviques aqui na América. A Rússia está substituindo-os por robotóides, e a linha dura anterior contra o SALT II está lentamente evaporando. A mudança é sutil até agora, mas é claramente visível. Por exemplo, o falecido senador Barry Goldwater preocupou-se constantemente em público sobre a verificação, mas em 23 de julho, o robotóide Goldwater disse, citação: "Eu não estaria muito exercitado sobre isso agora." Um adversário ainda mais amargo do SALT II foi o falecido senador Henry Jackson. Jackson sempre jogou até a ameaça russa, mas em 23 de julho ele acusou o secretário de Defesa robotóide Harold Brown de exagerar essa ameaça. Ele chamou isso de "táticas de medo para vender o SALT II". Nem mesmo o nosso embaixador na União Soviética, Malcolm Toon, é mais. Toon era publicamente muito suspeito de SALT II, mas agora um robotóide Toon começou abruptamente a fazer campanha em favor de SALT II - e ele não vai explicar a mudança.

Os robotóides, meus amigos, são uma arma muito poderosa; mas, como apontei na carta em áudio número 46, eles também são muito problemáticos. Eles não vivem muito tempo, especialmente em condições de exposição constante e estresse. Eles também devem ser programados, e ainda assim eles também são um pouco imprevisíveis. No mês passado, descrevi o processo pelo qual o cérebro holográfico de um robotóide reproduz a memória de uma pessoa que está sendo duplicada. Outras partes do cérebro são alteradas de modo que o robotóide acaba como um ser semelhante a um robô que obedece às instruções. Mas a memória inclui respostas involuntárias que às vezes produzem comportamentos indesejados. Isso está se tornando um problema grave no caso dos robotóides Jimmy Carter, porque o Carter real tinha instabilidades mentais que são reproduzidas parcialmente nos robotóides. Os primeiros sinais de comportamento errático dos robotóides Carter vieram em comentários públicos sobre o senador Kennedy. O verdadeiro Jimmy Carter tinha uma forte antipatia pessoal por Kennedy e em várias ocasiões os robotóides Carter simplesmente apagaram essas reações de forma muito crua. Em certo grau, esse tipo de coisa é um perigo para todos os robotóides – eles não possuem um julgamento verdadeiramente humano. Eles parecem tê-lo sob certas condições, mas este é o resultado da programação para essas situações. Os problemas de instabilidade e vida curta fazem com que os robotóides sejam mais adequados para fins intermediários. Para fins de longo prazo, os agentes humanos ainda são os melhores. Por essa razão, não se surpreenda ao ver mais e mais rostos novos em posições altas. Alguns dos novos rostos serão robotóides, mas alguns serão seres humanos.

A crise Carter dos últimos dias demonstra duas coisas ao mesmo tempo: uma é a extensão do controle secreto russo que agora existe em Washington; a outra é a dificuldade que os próprios russos estão tendo com seus robotóides. Em 1 de julho, Carter robotoid número 4 retornou a Washington da Coréia do Sul após a "Cúpula Econômica" em Tóquio. O feriado agendado de Carter no Havaí foi cancelado e no dia seguinte um discurso de Carter Energy foi agendado para a noite de 5 de julho. A família Carter robotoid desapareceu para Camp David. Jimmy Carter robotóide número 4 estava queimando, e foi descartado. O robô número 5 foi o próximo na linha e já havia sido testado várias vezes; mas no dia 4 de julho, um dia antes do discurso programado, o robô número 5 de Carter ficou em apuros. Foi descartado, deixando apenas o robotóide número 6 no convés. Cada novo robotóide é exposto em pequena escala primeiro, para testar suas asas, por assim dizer – por exemplo, nosso suposto presidente vai pescar com alguns amigos ou visita uma família de fazenda. Mas isso ainda não havia sido feito com o robotóide número 6 em 4 de julho, de modo que os russos não tinham escolha. O discurso foi cancelado sem explicação. O robotóide Jody Powell recusou-se a responder às perguntas dos repórteres. A imprensa ficou atordoada, Capitol Hill ficou chocada e consternada, e a própria

equipe de Carter (aqueles que ainda são humanos) foi pega de surpresa. Na noite seguinte, 5 de julho, o "grupo de energia" da Casa Branca realizou uma reunião. Depois, o Washington Star citou um funcionário da administração chave dizendo que, citar: "Houve desordem incrível." Enquanto isso, os conselheiros políticos de Carter supostamente foram convocados para Camp David. Na sexta-feira à noite, 6 de julho, Carter robotoid número 6 estava programado e pronto para a exposição controlada inicial. Assim começou a chamada "Conferência Doméstica" em Camp David. Observadores confusos disseram que não conseguiram descobrir o que Carter esperava realizar com tudo isso. As pessoas convidadas para Camp David afinal eram pessoas cujas opiniões já eram conhecidas de Carter. Quase sem exceção, um número de participantes que deixaram arranharam a cabeça em enigmas. "Carter", disseram eles, "falou pouco, ele simplesmente sentou-se tomando notas e acenando a maior parte do tempo."

Meus amigos, duas coisas estavam acontecendo em Camp David: uma foi a exposição controlada que mencionei anteriormente para Carter robotoid número 6; mas, além disso, os principais indivíduos entre os visitantes foram robotizados - isto é, a pessoa real chegou, mas um robotoid partiu! Os indivíduos que foram robotizados em Camp David foram identificados a partir da "Hit List" de Nelson Rockefeller, que discuti há dois meses. Outros foram convidados e deixados intocados como uma tela de fumaça. Todos os que chegaram a Camp David estão mortos – em seu lugar estão robotóides que continuam em seus lugares como zumbis programados. As próprias pessoas estão mortas, e os robotóides não estão conscientes de estar vivos; e assim a "Guerra Secreta dos Mortos-Vivos" continua.

Em 11 de julho, o Dia SKYLAB de acordo com a NASA, o Camp David "cúmulo Doméstico" terminou abruptamente. O número 6 do robotóide Carter começou a se comportar de forma irregular, Wall Street estava repleta de rumores de que Carter havia sofrido um colapso nervoso, o número 7 do robotóide foi trazido para a cena e, no dia seguinte, o número 6 do robotóide foi eliminado. Carter foi dito mais uma vez estar trabalhando em seu discurso de energia. Na sexta-feira 13 de julho, jornalistas que se encontraram com o robotóide número 7 descreveram Carter como, citação: "um líder completamente castigado"; outros o chamaram de um homem profundamente perturbado e preocupado. No dia seguinte, Carter robotoid número 7 foi enviado para tentar suas asas. Como um El Cid morto amarrado a um cavalo, a 7a cópia robotoide do falecido presidente Carter foi divulgada. Foi-nos dito que o presidente dos Estados Unidos visitou casas particulares perto de Pittsburgh, Pensilvânia e Martinsburg, Virgínia Ocidental. Depois, o Comando Roboticoide Russo em Novosibirsk deve ter suspirado com alívio. Um dos anfitriões disse à UPI, citar: "Eu me sinto melhor sobre ele agora. Ele está agindo mais como um presidente agora." Naquela noite de sábado, 14 de julho, Carter robotóide número 7 chegou ao gramado da Casa Branca de helicóptero por volta das 18h30, mas os russos não estavam se arriscando. Um despacho da Associated Press naquela noite descreveu outra estranha reviravolta inexplicada dos eventos, citando: "Membros do corpo de imprensa que normalmente são autorizados no gramado para ver e fotografar a chegada, foram impedidos de fazê-lo no sábado. Funcionários da Casa Branca não deram nenhuma razão para a mudança, exceto para dizer que não viram nenhuma razão para a cobertura. Na noite seguinte, domingo 15 de julho, Carter robotoid número 7 entregou com sucesso o discurso de energia há muito atrasado; mas, como se viu, Energia era apenas parte de seu assunto. A este respeito, o programa russo para nacionalizar as grandes companhias petrolíferas foi posto em movimento. É isso que a chamada "Energy Security Corporation" é realmente tudo; e para reduzir todos os obstáculos burocráticos aos "planos de energia" da Rússia aqui, o "Energy Mobilization Board" deve ser criado.

Mas o discurso teve um impulso muito mais amplo, lidando com a crise do espírito americano. Alguns comentaristas têm brincado sobre o discurso como, citar: "Sermão de Carter domingo à noite"; mas como vou apontar brevemente no Tópico 3, seria sábio não rir porque, meus

amigos, as palavras do robotóide Carter número 7 vieram diretamente do Kremlin, e o Kremlin não está brincando. Nem mesmo o discurso em si foi sem o seu mistério. No dia seguinte, um artigo no New York Times apontou, citação: "Outro desenvolvimento extraordinário foi que a Casa Branca não tinha texto antecipado do discurso, apesar dos dez dias de deliberações do presidente. Foi a primeira vez na memória de repórteres veteranos que nenhum texto preparado foi lançado."

Mesmo assim, o discurso deu a impressão momentaneamente de que as coisas estavam finalmente de volta ao normal, mas essa impressão foi quebrada menos de 48 horas depois. Pouco depois das 16h 17 de julho, o robotóide Jody Powell emitiu outro breve anúncio surpresa aos repórteres. Algo sem precedentes tinha acontecido – todo o Gabinete Carter e todos os membros seniores da equipe da Casa Branca tinham oferecido suas demissões. Mais uma vez, o estabelecimento de Washington foi abalado até suas fundações. Mas se as demissões foram um choque aqui, elas eram um raio no exterior, porque em outros países a renúncia de todo um gabinete significa apenas uma coisa – significa que o governo caiu. Nos dias seguintes, as notícias de todo o mundo foram preenchidas com reações preocupadas. Por todos os lados, estávamos ouvindo palavras como Desanimar, Desorientação, Descrença. Senadores e outros descreveram Carter como agindo de forma irregular. Um disse publicamente, citar: "Estamos preocupados com ele ter algum tipo de colapso"; outro disse, citar: "Eu acho que o presidente é louco."

Em breve, um robotóide Jimmy Carter pode muito bem fugir da Casa Branca. Isso vai deixar 1980 como "O Ano do Cavalo Negro", porque a partir de agora, cada candidato presidencial em potencial foi substituído por um robotóide! Há dois meses, quando tornei pública a minha inteligência sobre os robotóides russos, dei um aviso. Eu sabia que muitas pessoas iriam achá-los inacreditáveis, mas também alertei que, citando: "Os eventos nos próximos dias serão impossíveis de entender sem saber esse segredo." E agora, meus amigos, esses eventos já estão ocorrendo.

Tópico 3 – Houve um tempo na América não muito tempo atrás quando o medo de Deus era uma frase significativa. Ser um homem ou mulher temente a Deus era visto como uma coisa boa; tal pessoa poderia ser confiável e confiável. Mas hoje nos Estados Unidos, o medo de Deus é geralmente considerado como um conceito ultrapassado. Se pensarmos em nosso Senhor Jesus Cristo, é como um bebê em uma manjedoura, ou como o curador, ou como o alimentador de cinco mil. Esquecemos que Ele também expulsou os cambistas da casa de Deus com chicotes. Reduzimos Deus a uma conveniência em nossas mentes, até mesmo um servo. Achamos que podemos invocá-lo sempre que precisarmos de ajuda, mas esqueça-o de outra forma.

Essas são as atitudes nos Estados Unidos hoje que despertam desprezo e até raiva no novo Kremlin. Na carta em áudio nº 38, contei aos meus ouvintes sobre a luta de seis décadas que levou à derrubada dos bolcheviques ateus na Rússia. Os novos governantes da Rússia são cristãos, e eles suportaram sacrifícios incríveis. Agora eles estão continuando sua guerra santa contra o bolchevismo aqui na América por meio de robotóides. Nós, na América, não levantamos um dedo para salvar a alma de nossa própria terra do inferno do bolchevismo, então agora os russos estão fazendo isso. Os russos esperaram até o último momento possível para ver se nós, cristãos americanos, tentaríamos salvar nosso próprio país, mas hoje somos tão cegos quanto a Rússia era há seis décadas. Então, meus amigos, perdemos a chance de salvar a América do bolchevismo. Agora os russos estão fazendo isso à sua maneira. A única alternativa era permitir o início da guerra nuclear. Em vez de permitir isso, eles estão tomando o controle dos Estados Unidos.

No mês passado, em Viena, Leonid Brezhnev, número 2 surpreendeu o mundo dizendo: “Deus não nos perdoará se falharmos”. Esses, meus amigos, são palavras que significam o temor de Deus; e agora que os russos começaram a tomar conta da América, eles consideram seu dever nos ensinar o temor de Deus também.

Em seu discurso de 15 de julho, Carter robotoid número 7 disse: "Em uma nação que se orgulhava de trabalho duro, famílias fortes, comunidades unidas e nossa fé em Deus, muitos de nós agora tendem a adorar a auto-indulgência e o consumo. A identidade humana não é mais definida pelo que se faz, mas pelo que se possui; mas descobrimos que possuir coisas e consumir coisas não satisfaz nosso desejo de significado. Aprendemos que acumular bens materiais não pode preencher o vazio de vidas que não têm confiança e propósito. " Essas palavras, meus amigos, vieram diretamente do Kremlin. É por isso que o jornal oficial Pravda citou o discurso de Carter sem comentários.

As pessoas que estão se tornando nossos novos governantes estão começando a nos dizer o que está por vir para nós. As coisas que nos levam a tomar nosso Senhor Jesus Cristo como certo, serão permitidas a cair fora de nós. Os adereços já estão sendo retirados da economia artificial dos Estados Unidos. Em breve haverá colapso econômico, dificuldades, regimentos; e o único caminho para cima será através do trabalho duro, paciência e força espiritual. Nos tempos difíceis que estão por vir, meus amigos, haverá muitos que dirão que os russos não têm o direito de nos deixar mergulhar em tais problemas, mas o fato é que perdemos o direito de escolher nosso próprio futuro. Se os russos não tivessem intervindo, a guerra termonuclear estaria agora virtualmente sobre nós, então agora os russos vão fazer do seu jeito porque o nosso caminho estava levando ao desastre total.

O que está começando a acontecer agora é o que eu disse aos meus ouvintes há um ano na carta em áudio Nos. 35 e 36. Estamos testemunhando o fim de um modo de vida, nosso próprio modo de vida. Na carta em áudio nº 36 eu disse, citação: “A licença egoísta e autodestrutiva de hoje será eliminada, mas dará lugar à verdadeira liberdade humana enraizada em valores espirituais eternos.” É disso que Carter robotoid número 7 estava falando em 15 de julho, meus amigos, e é isso que o Kremlin pretende para nós enquanto eles planejam nos ensinar de novo o medo de Deus.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 49

27 de agosto de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de agosto de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 49. Como eu digo estas palavras, os dias lentos e preguiçosos do verão de 1979 estão chegando ao fim. A maioria de nós lamenta vê-los ir. Para muitas pessoas, o verão é um momento para ignorar o mundo exterior, tanto quanto possível. É hora de relaxar, aproveitar o sol, fingir que hoje se misturará com o amanhã sem mudanças ou problemas. Os programas de notícias de televisão nestes últimos dias de agosto foram preenchidos com itens que reforçam esse humor. Até mesmo o alegado presidente aparentemente encontrou tempo para deixar de lado o tédio de fazer seu trabalho, e por uma semana ou mais, fomos assegurados por relatos de televisão de que a família Carter robotoid estava desfrutando de um passeio tranquilo de barco a vapor pelo rio Mississippi. Para todas as aparências, este presidente robotóide não teve nada a fazer, exceto correr ao redor do convés do barco, apertar as mãos com bons desejos e fazer o mesmo discurso de energia repetidamente. Se ele pode tirar a vida assim tão fácil, pensamos, por que não devemos relaxar também? Mas, meus amigos, neste exato momento o mundo está em fermentação como nunca antes.

Se você depende de notícias de televisão e manchetes de jornais como a maioria das pessoas, o mundo pode parecer apenas estar rolando como o rio Old Man; mas se você quiser ter alguma dica do que realmente está acontecendo hoje, você deve ouvir o rádio de ondas curtas. Adquira o hábito de ouvir o Serviço Mundial da BBC, o Serviço Mundial da Rádio Moscou, a Rádio Austrália, a Rádio África do Sul, até a Rádio Canadá ao nosso lado. Muitas vezes contém relatórios importantes que você nunca ouvirá através de nossos principais meios de comunicação domésticos. Você pode até sintonizar a Voz da América de vez em quando – lá, também, você pode ouvir coisas que nunca ouvirá em nossa mídia doméstica e sem comerciais. Mas, meus amigos, vocês devem ouvi-los com uma certa quantidade de caridade, pois todos eles têm seus próprios preconceitos. Não há tempo suficiente em toda esta fita nem mesmo para listar todas as áreas importantes de fermentação em nosso mundo; mas por um momento deixe-me apenas desnaturar a superfície para você, em seguida, pergunte-se se a imagem da mídia principal liso do nosso país e do mundo é real ou artificial.

Não faz muito tempo que o povo do Vietnã estava enchendo nossas manchetes. O Vietnã estava expulsando um grande número de seu povo – a maioria deles eram chineses, não vietnamitas. O Vietnã tornou-se um estado cliente da Rússia e está se preparando para uma possível guerra total com a China. De todos os países, o Vietnã conhece os perigos da luta interna neste momento, e assim todos aqueles que se recusam a cooperar com o regime atual estão sendo arredondados e expulsos de uma forma ou de outra. O Vietnã está com pressa porque já as tensões estão se construindo novamente ao longo da fronteira com a China.

O povo dos barcos agora constitui um problema de refugiados de proporções surpreendentes. Centenas de milhares de pessoas estão amontoadas em campos de refugiados. Mesmo assim, as ações recentes do Vietnã devem ser colocadas em perspectiva adequada. Em 35 anos de guerra contínua na Indochina, a expulsão em massa de indesejáveis políticos é um novo fenômeno. No passado, as ações do antigo regime Pol Pot no Camboja, agora conhecido como Kampuchea, teria sido mais típico. Quando o regime de Pol Pot, apoiado pela China, assumiu o controle do Camboja há vários anos, um reinado de terror começou. Mais de um milhão de cambojanos foram assassinados pelo próprio governo. A maioria deles eram membros da classe média, independentemente de sua origem étnica. Dessa forma, o regime de Pol Pot

quebrou a parte de trás de qualquer possível resistência. Se o regime atual no Vietnã continuasse de acordo com esses métodos tradicionais, não haveria pessoas de barco – em vez disso, haveria apenas valas comuns em todo o Vietnã. Não haveria imagens de televisão de refugiados patéticos amontoados em barcos, e não haveria controvérsia sobre as ações do Vietnã; porque, no máximo, tudo o que ouviríamos seriam alguns rumores que passavam – então, tudo ficaria quieto novamente.

A mudança no comportamento do Vietnã, meus amigos, é o resultado da pressão russa. Desde o fim da guerra do Vietnã, toda a influência chinesa remanescente no Vietnã foi erradicada. O Vietnã é agora puramente um estado cliente russo; e como a própria Rússia, o Vietnã está se livrando de inimigos internos expulsando-os. Quanto ao sangrento regime de Pol Pot no Camboja, que foi recentemente derrubado pela invasão vietnamita.

O fermento na Indo-China também é visível em outros lugares. Recentemente, os Estados Unidos começaram a acelerar o envio de armas para a Tailândia, mas o governo dos Estados Unidos está agora sob o controle da Rússia, então, para todos os efeitos, o destino da Tailândia já está selado. Em breve, também entrará na órbita russa.

O cerco contínuo da Rússia à China está se movendo ao longo. No início de 1978, meus amigos, eu os alertei para que vigiem as portas dos Estados Unidos para começarem a abrir-se para a China Vermelha. Em poucos meses, a notícia foi preenchida com comentários que tínhamos decidido jogar o chamado “cartão da China”. Foi tudo uma tentativa em pânico dos governantes reais dos Estados Unidos de ganhar tempo contra a Rússia. Durante os últimos meses de 1977, a Rússia lutou contra o controle militar do espaço longe dos Estados Unidos. Isso tinha alterado completamente o equilíbrio de poder Leste-Oeste; mas devido à morte do verdadeiro Leonid Brezhnev em 7 de janeiro de 1978, nossos governantes pensaram que tinham uma chance. Eles esperavam que o Kremlin fosse dividido por lutas internas para decidir o sucessor de Brezhnev. Eles pensaram que poderiam manter o Kremlin desequilibrado por dois a três anos. Usando esse tempo, eles iriam correr em frente com programas de armas secretas em uma base de colisão. E assim os Estados Unidos tentaram jogar o “cartão da China”. Antes de 1978, a administração Carter anunciou que os Estados Unidos estavam estabelecendo relações diplomáticas com a China, mas foi um ato de puro desespero. Os quatro irmãos Rockefeller haviam subestimado mal a banda de cristãos que agora governa a Rússia. Desde março de 1978, o marechal Dmitry Ustinov é o homem de topo no Kremlin. No momento adequado, ele vai renunciar em favor de um homem mais jovem, mas por enquanto a estrutura de poder do Kremlin é estável e eficaz.

Os acontecimentos atuais na Ásia demonstram um fato importante. A tentativa dos Estados Unidos de jogar o chamado “cartão da China” foi um fracasso. Já não está na moda nem falar nesses termos. A invasão do Vietnã pela China no início deste ano de 1979 mostrou os Estados Unidos como um tigre de papel na Ásia. Por outro lado, o perfil da Rússia está se tornando cada vez mais alto. Como eu revelei há muito tempo, a China estava realmente jogando o “cartão América” para obter o melhor negócio possível com a Rússia. No próximo mês, as negociações formais começarão em Moscou, entre a China e a Rússia, para melhorar as relações entre os dois países.

Há seis anos no meu livro eu avisei sobre as forças que levaram a um vasto novo Eixo Asiático. Hoje, este eixo construído em torno da Rússia, China e Japão está se unindo, mas a Rússia está se certificando de que não há dúvida na mente de ninguém sobre quem será seu líder. Mesmo na véspera de grandes negociações entre a Rússia e a China, a Rússia não hesita em apontar os dedos para a China. Por exemplo, olhe para o Afeganistão na fronteira sul da Rússia, que agora é um estado cliente russo. A guerra civil está em curso há nove meses. No início deste mês, uma batalha de quatro horas ocorreu bem na capital Cabul. A Rádio Afegã

acusou que guerrilheiros treinados, anti-revolucionários, entraram no Afeganistão dos vizinhos Irã e Paquistão; e a Rússia acusa que alguns desses intrusos foram treinados na China.

De formas como estas, meus amigos, a Rússia está a pressionar não só a China, mas também o Paquistão e o Irão. Isso faz parte da preocupação da Rússia com os estados fronteiriços, que expliquei no passado. O Afeganistão e o Irã fazem fronteira com a Rússia e a Rússia quer fronteiras seguras. O Paquistão é uma ponte terrestre do Afeganistão para o Mar Arábico. Historicamente, a Rússia tem procurado um corredor terrestre nesta área para acesso ao Oceano Índico. De outras maneiras também, o Paquistão está recebendo boas razões para pensar sobre sua atitude em relação à Rússia.

Ultimamente, as relações do Paquistão com os Estados Unidos tomaram uma virada para o pior. No início deste mês, em 11 de agosto, o New York Times tornou público um planejamento político impressionante dentro do Departamento de Estado. O Paquistão está muito perto de criar sua própria bomba atômica, mas o Times revelou que os Estados Unidos pretendem parar o Paquistão de uma forma ou de outra. Uma das opções sob consideração específica trouxe um protesto ardente do Paquistão – e não é de admirar. Essa opção é: operações secretas. Isso, meus amigos, é exatamente a opção usada pelos Estados Unidos na Guiana em novembro passado. No caso do Paquistão, essas operações envolveriam sabotagem de suas instalações atômicas. Aqui em casa, é claro, a sabotagem é supostamente inconcebível.

Em todo o mundo, o fermento tem cada vez mais o sabor de mudanças dramáticas. Por exemplo, há menos de uma década os Estados Unidos apoiaram o Paquistão na guerra com a Índia; e há cinco anos a Índia tem a bomba atômica – mas agora, os Estados Unidos supostamente querem impedir o Paquistão de obtê-la. Mas as coisas mudaram, meus amigos. Os Rockefellers há uma década estavam no auge de seu poder. A Índia foi planejada para a conquista em um plano que mais tarde expulsou Indira Gandhi do poder. Mas, como eu revelei em fitas recentes, os quatro irmãos Rockefeller não existem mais. Os velhos aliados que os derrubaram, os bolcheviques ateus, também foram parados em seus rastros. Agora é a Rússia que controla a maioria dos escalões superiores do governo dos Estados Unidos; e como o Paquistão pondera uma América mudada, Indira Gandhi está encenando um retorno na Índia.

No ano passado, a maior mudança de todas foi anunciada sem aviso prévio em nossas notícias diárias. O fim de uma dinastia ocorreu, a dinastia Rockefeller. Começou há um ano com o mais velho dos quatro irmãos, João D. III. Na carta em áudio nº 36, eu revelei como sua morte faria com que os esforços de Rockefeller na África e na Ásia começassem a se desenrolar, e hoje o cartel sem cabeça Rockefeller está perdendo rapidamente no sul da África. A iniciativa está voltando para a Grã-Bretanha, que estabeleceu uma relação secreta especial com a Rússia. Quanto à Ásia, já apontei o colapso da chamada estratégia “China card” dos Estados Unidos, apesar da presente visita à China do robotóide Mondale.

Voltando-nos para o Golfo Pérsico, continuamos ouvindo sobre os planos dos Estados Unidos para uma grande força de contingência. Essa força, conhecida como “Corpo de Reação Rápida”, correria para o Golfo para proteger nossa linha de vida do petróleo em tempo de crise; mas em toda a própria região do Golfo, esse plano levantou gritos de protesto. É um desdobramento do plano que eu tornei público há um ano para criar um primeiro ataque americano contra a Rússia; mas mesmo sem saber disso, é óbvio para todos que a força significaria problemas. O Kuwait já avisou publicamente que os Estados Unidos não devem implantar essas forças no Golfo. Se o fizermos, o Kuwait destruirá seus próprios poços de petróleo.

Neste momento, no ano passado, o Xá do Irã ainda estava no poder, mas a revolta no Irã, que estava ligada ao plano secreto de guerra americano, terminou seu governo no início deste ano.

A revolução no Irã também foi projetada para quebrar o acesso da British Petroleum ao petróleo iraniano. Isso deixou praticamente toda a torta para o grande cartel de petróleo Rockefeller; mas cada vez mais o regime Khomeini se tornou um fantoche estranho para o grande petróleo. Agora o Irã está se desestabilizando por conflitos internos entre curdos, árabes e iranianos de esquerda; e ultimamente tem havido enormes manifestações no Irã favorecendo a Organização para a Libertação da Palestina. As manifestações iranianas também foram contra Israel e os Estados Unidos, como se os dois fossem um. Enquanto isso, a artilharia israelense continua a bater no sul do Líbano quase diariamente, e ainda assim houve uma mudança óbvia na política dos EUA para o Oriente Médio. Há várias semanas, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Dayan, disse publicamente que uma mudança ocorreu recentemente. Houve negações oficiais, mas agora o caso Andrew Young criou uma bomba para a política dos Estados Unidos no Oriente Médio, e aqui em casa as tensões entre negros e judeus foram atiçadas em chamas abertas.

E assim vai, meus amigos. Onde quer que você olhe, verá o fermento da mudança. Uma maneira de olhar para isso é dizer a si mesmo que todas essas coisas não estão relacionadas, assim como são apresentadas nas notícias. Visto dessa forma, os eventos mundiais são impossíveis de entender ou mesmo lembrar. Essa é a atitude que diz: não há motivo para eventos humanos, eles simplesmente acontecem. Mas, meus amigos, há uma causa para tudo o que vemos. O sol não nasce todos os dias por acidente – há uma razão para isso; e o mundo não está mexendo com os ventos da mudança por acidente – há uma causa para isso. Este mês, como sempre, quero focar sua atenção nas razões por trás dos eventos atuais. Conhecendo estes, você pode entender melhor os eventos individuais nas notícias por si mesmo. Talvez nem sempre você possa afetar esses eventos diretamente, mas é sempre melhor estar ciente do que ser pego de surpresa; e para aqueles que não estão cientes, haverá muitas surpresas nesses dias de mudanças radicais.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – A Transformação da Política da América do Oriente Médio na Rússia Tópico 2 – A Queda Doméstica do Caso Andrew Young Tópico 3 – A Guerra de Duas Frentes da Rússia contra a Potência Mundial Rothschild.

Tema 1. Numa noite de verão em 1974, eu estava nos estúdios de uma estação de rádio de Nova York. A estação era Wmca, o programa era o famoso Long John Nebel Show. Por algum tempo o falecido Long John Nebel me tinha em seu programa como convidado uma vez por mês por cerca de seis horas. Mas naquela noite me fizeram uma pergunta sobre o Oriente Médio. Na minha resposta, eu disse, entre outras coisas, que os problemas começaram com os palestinos e os israelenses, e eles terminarão com os palestinos e israelenses. Agora, muitos ouvintes sionistas ficaram chocados ao ouvir essas palavras. Para eles, os palestinos não existiam; e desde aquela noite nunca mais me foi permitido aparecer na WMCA ou em qualquer outra estação de rádio de Nova York. O então proprietário da Wmca é agora o chefe da Voz da América. Consegue imaginar?

Já faz cinco anos que eu disse essas palavras proibidas sobre os palestinos. Hoje, como então, os sionistas aqui e em Israel se aferram com hostilidade à própria palavra “palestino”; e durante a maior parte desses cinco anos, a política americana em relação aos palestinos ecoou a dos sionistas e de Israel.

Há quatro anos, em 1975, Israel foi secretamente garantido que esta política continuaria pelo falecido Secretário de Estado Henry Kissinger. Esta política nunca foi aprovada pelo Congresso. Em 26 de março de 1979, a política americana ainda estava para excluir os palestinos. Nesse dia, o chamado “Tratado de Paz Egípcio-Israelense” foi assinado em

Washington. Não alterou esta política de 1975 de forma alguma, e por isso continuou a bloquear os palestinos.

Na carta em áudio nº 44, expliquei como essa política secreta pretendia levar muito rapidamente não à paz, mas à guerra no Oriente Médio. Isso, por sua vez, levou a um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia. O plano secreto americano, que eu tornei público há um ano atrás, na carta em áudio número 37, estava se movendo rapidamente, mas desde então mudanças dramáticas têm ocorrido na política externa dos EUA. Isso inclui nossa política externa em geral e nossa política do Oriente Médio em particular. As mudanças começaram em abril de 1979 nos bastidores. Naquela época, as mudanças ainda não eram visíveis para o público, mas naquele mês eu informei aos meus ouvintes que uma guerra secreta de "duplas" tinha eclodido em Washington. As agências de inteligência da Rússia, Grã-Bretanha e Israel estavam lutando pelo controle do governo dos Estados Unidos. A nossa própria CIA estava em desordem. A CIA sempre foi a agência de detetives particulares de David Rockefeller, mas até então David Rockefeller estava morto, substituído por um "duplo". O poder dos Rockefeller na América foi destruído. Na carta em áudio nº 45, eu relatei que a Rússia estava ganhando vantagem na guerra dos "duplas". No mês seguinte, pude revelar por que eles estavam ganhando. Também relatei que dois ônibus diplomáticos supersecretos para o Oriente Médio haviam ocorrido. Os ônibus espaciais envolveram o que pareciam ser altos funcionários americanos, mas na verdade era uma operação russa para parar o plano de guerra do Oriente Médio. E esse foi apenas o primeiro passo no plano da Rússia para revolucionar a política dos Estados Unidos no Oriente Médio.

Muitos dos meus ouvintes parecem ter ignorado o relatório detalhado que dei sobre esses ônibus na carta em áudio número 46. Por um lado, não havia nenhuma dica sobre esses desenvolvimentos nas principais notícias da mídia naquela época; e, se alguma coisa, o Oriente Médio parecia estar no backburner. Mas acho que a importância dos ônibus pode ter sido negligenciada por muitas pessoas por outro motivo. A carta em áudio número 46 foi a fita em que eu revelei pela primeira vez a arma secreta da Rússia – isto é, "Robotóides Orgânicos". Estas criaturas artificiais, vivas, semelhantes a robôs são chocantes e surpreendentes. A mera existência deles é um fato difícil de absorver; então, quando descrevi seu uso nos ônibus mais tarde na fita, pode ter soado menor em comparação. Meus amigos, os eventos dos últimos dias em relação ao Oriente Médio são o resultado direto desses ônibus! Eles iniciaram uma mudança radical na política dos Estados Unidos para o Oriente Médio, porque essa política está agora sendo estabelecida pelo Kremlin. Eu gostaria de exorto você a voltar e ouvir novamente o que você ouviu na carta em áudio número 46, especialmente em relação aos ônibus do Oriente Médio, então os eventos dos últimos dias devem ser muito mais fáceis de entender.

Em 18 de junho de 1979, a assinatura do SALT II ocorreu em Viena, Áustria. A reviravolta da América em favor do SALT II é outro aspecto da tomada de controle da Rússia aqui. Eu discuti isso em fitas recentes; mas no mesmo dia da assinatura do SALT II, outra reunião importante ocorreu em Viena. O substituto robotóide do secretário de Estado Cyrus Vance reuniu-se com o chanceler da Áustria, Bruno Kreisky. Kreisky é judeu, mas como muitos judeus, ele não tem simpatia com a força política conhecida como sionismo. No passado recente, ele fez ataques escaldantes contra os círculos dominantes em Israel. Em declarações públicas sobre isso, Kreisky usou palavras como "paranoide", "um estado policial", para descrever o governo israelense. O grupo duro de cristãos que agora governam a Rússia concorda completamente. Como Kreisky, os russos têm feito muitas vezes declarações públicas detonando o sionismo. No tópico 3, vou falar mais sobre a controvérsia sobre o sionismo porque essa controvérsia está agora se movendo para o centro do palco em uma luta sobre o futuro de toda a humanidade.

Na reunião de Kreisky com o robotóide Vance, foi discutido o status diplomático dos palestinos. Dez dias antes, o embaixador dos Estados Unidos na Áustria, Milton Wolf, já tinha tido uma reunião com o representante da OLP. Kreisky disse que pretendia convidar Arafat, o líder da OLP, para uma visita formal a Viena. Dessa forma, Kreisky estaria iniciando um reconhecimento quase oficial da OLP como uma força política. Em 8 de julho, Arafat chegou a Viena, criando manchetes na Europa. Já havia três reuniões na Áustria entre o embaixador Wolf e um representante da OLP. Em 31 de julho, um robotóide Jimmy Carter começou a preparar o palco para o caso Andrew Young. Em uma entrevista, Carter comparou o problema palestino ao movimento dos direitos civis nos Estados Unidos. Durante dias, os líderes israelenses estavam fervendo, e seus simpatizantes neste país denunciaram as observações de Carter. Em 5 de agosto, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Dayan, reclamou publicamente que nos últimos dois meses ou mais, citar: "Houve uma mudança na política dos Estados Unidos." Essa mudança, meus amigos, começou com os ônibus robotóides secretos, que eu revelei há três meses. Em 13 de agosto, o enviado especial para o Oriente Médio, Robert Strauss, ou melhor, um robotóide Strauss, falou perante a American Bar Association em Dallas. Ele disse que os Estados Unidos estão comprometidos com a segurança de Israel, mas também, citando: "os direitos legítimos do povo palestino". No mesmo dia, o caso Andrew Young começou. A revista Newsweek divulgou a história de que Young, como embaixador das Nações Unidas, se reuniu com o observador do Plo, Zehdi Terzi. No dia seguinte, o governo israelense protestou em voz alta contra a ação de Young. No dia seguinte, 15 de agosto, ele renunciou.

No mês passado, eu o alertei para observar mais rostos em mudança em posições de poder aqui nos Estados Unidos. A saída de Andrew Young faz parte dessa "mudança de guarda", mas também é muito mais. Por um lado, o caso Young destacou o fato de que a política dos Estados Unidos para o Oriente Médio está mudando, e o fez de uma maneira que lançou os palestinos em uma luz muito mais favorável do que no passado. Igualmente importante para a Rússia, Israel foi atraído a dar-se um olho negro. No passado, Israel sempre poderia afirmar que o Plo estava tornando a paz impossível, mas agora o Plo está se concentrando em uma unidade diplomática para uma acomodação pacífica com Israel. A resposta de Israel tem sido tentar sabotar esse processo. Em todo o mundo, a reação tem sido começar a questionar se Israel realmente quer a paz. Por exemplo, em 17 de agosto, a BBC realizou uma entrevista com Antony McDermott do Financial Times de Londres. Ele foi perguntado sua opinião sobre o objetivo israelense em trazer a renúncia de Young. Ele respondeu em parte, citando: "Eu especularia que se a OLP fosse através de algum milagre para sair e dizer 'Nós aceitamos a existência de Israel', seria extremamente embaraçoso para o Sr. Begin porque ele está constantemente comparando-os com os nazistas." A Rússia tinha previsto que Israel tentaria impedir a mudança de política dos Estados Unidos. O caso Andrew Young fez com que Israel se machucasse por esses esforços.

A opinião mundial em relação a Israel está mudando; mas para Israel, o pior revés de todos pode estar bem aqui nos Estados Unidos, porque a precipitação doméstica, meus amigos, do caso Andrew Young não é de todo o que Israel tinha em mente.

Tópico 2 – Quando Israel foi proclamado uma nação separada em 1947 pelas Nações Unidas, os Estados Unidos foram o primeiro grande poder para lhe dar reconhecimento diplomático. Desde então, tem havido uma relação especial entre os governos dos dois países. Um ingrediente essencial para manter essa relação tem sido o apoio doméstico nos Estados Unidos. Por mais de três décadas a opinião pública americana tem sido geralmente pró-Israel, mas o caso de Andrew Young está fazendo com que Israel seja visto sob uma luz diferente por muitos americanos. Por um lado, estão agora a ser levantadas questões sobre a actividade da

Inteligência Israelita nos Estados Unidos. No passado, isso nunca foi uma questão pública, mas isso está mudando por causa da maneira como o caso Young se abriu.

Em 16 de agosto, um dia depois de renunciar, Young realizou uma coletiva de imprensa nas Nações Unidas. Nas palavras da BBC naquela noite, Young culpou Israel pelos eventos que levaram à sua renúncia. No mesmo dia, a Constituição de Atlanta informou que agentes de inteligência israelenses haviam espionado a reunião de Young com o representante da OLP, Terzi. O jornal disse que isso permitiu que Israel desafiasse a declaração original de Young de que a reunião havia sido inadvertida. O embaixador das Nações Unidas em Israel, Blum, negou imediatamente o relatório, mas quando Young foi questionado sobre isso, ele disse que presumiu que estava sendo incomodado, mas não se importava. Desde então, os relatos continuaram a multiplicar-se sobre a espionagem israelense no episódio Young.

Negações israelenses acabaram de levar a relatórios cada vez mais detalhados sobre a espionagem, e no processo questões mais amplas estão sendo feitas sobre a espionagem israelense aqui nos Estados Unidos. Tudo isso é muito preocupante para o governo de Israel porque eles, meus amigos, deixaram um rastro. O fato é que o Mossad, a Agência de Inteligência de Israel, é muito ativo nos Estados Unidos, mas isso viola um acordo secreto sob o qual o Mossad é proibido dessa atividade. Em troca, nossa própria CIA é proibida das atividades clandestinas em Israel. Estranhamente, posso relatar que a CIA aderiu ao acordo, mas ambos trabalharam juntos na tragédia de Jonestown, Guiana, como revelei na carta em áudio 40. Israel tem medo de ter as atividades do Mossad aqui expostas como uma causa célebre. Tecnicamente, as centenas de agentes do Mossad nos Estados Unidos poderiam ser arrendados e expulsos. Se isso fosse feito com grande fanfarra, o impacto na imagem de Israel aqui na América poderia ser devastador. A opinião mundial também se afastaria de Israel, então os sionistas estão fazendo tudo ao seu alcance para não ter uma investigação. O que eles mais querem é que a controvérsia simplesmente desapareça. Ao mesmo tempo, eles estão tentando colocar a melhor cara possível na inteligência israelense. Por exemplo, em 21 de agosto, um artigo apareceu na Washington Star intitulado: “Discreto Mossad chamado de Melhor do Mundo”. O artigo é construído principalmente em torno das declarações não por israelenses, mas por ex-funcionários da inteligência americana. A impressão transmitida é que o poderoso Mossad poderia facilmente espionar qualquer um que quisesse, mas também devemos acreditar que eles simplesmente não fariam algo como espionar a reunião Young-Terzi. Até agora, embora as perguntas sobre a espionagem israelense no caso Young estejam se recusando a desaparecer. Em 23 de agosto, a estrela de Washington publicou uma história em que uma fonte não identificada dos Estados Unidos é citada como dizendo: “Os israelenses têm agarrado os árabes ao redor das Nações Unidas com bugs, torneiras e vigilâncias. Young entrou direto para ele.” O artigo diz consideravelmente mais sobre o episódio Young, então ele se expande para o assunto da espionagem israelense aqui em geral. “De acordo com uma fonte, a cidade de Nova York é o centro da espionagem israelense nos Estados Unidos e tem sido por anos.” Em uma ocasião, autoridades dos Estados Unidos souberam que uma operação israelense de escuta eletrônica estava usando uma sinagoga local como cobertura. E uma citação final: “A cada ano em Nova York, além disso, há inúmeros casos em que agentes israelenses foram identificados posando como agentes do FBI, completos com credenciais aparentemente autênticas.”

Por qualquer padrão, meus amigos, palavras como estas em um grande jornal americano sinalizam uma mudança do passado. A controvérsia sobre as atividades de inteligência pode se tornar uma grande precipitação contra Israel a partir do caso Young, mas há outra precipitação doméstica que é ainda mais importante e que é a ruptura de laços políticos e outros entre os negros e os judeus. Essas tensões são muito reais, meus amigos, e vêm se construindo desde meados dos anos sessenta; mas elas só agora estouraram para que todos possam ver. O

catalisador, claro, foi o caso Young. Até agora, praticamente os únicos americanos que estavam cientes dessas tensões eram os negros e os próprios judeus, mas os sentimentos mais fortes nessa fenda são sentidos pelos negros. São eles que sentem que foram injustiçados, então acho que a maneira mais fácil de descrever a situação é nas palavras dos próprios negros.

Em 16 de agosto, o próprio Young culpou Israel por fazer sua renúncia necessária. No mesmo dia em que foi revelado que o embaixador dos Estados Unidos na Áustria, Milton Wolf, se reuniu três vezes com representantes da OLP; mas Wolf, que é judeu, não estava sendo repreendido, muito menos forçado a renunciar! Para os negros, essa notícia acrescentou insulto à lesão. E piorou ainda mais no dia seguinte, 17 de agosto. Foi anunciado que os Estados Unidos tinham feito uma proposta surpresa sobre a resolução do Conselho de Segurança sobre os Direitos da Palestina. Os Estados Unidos pediram a Israel que apoiasse uma resolução patrocinada pelos EUA nesse sentido, mas sem sucesso. Com essa notícia, Andy Young parecia nada mais do que o cara de queda para uma nova política americana. Os negros se perguntavam: “Por que Andy? Por que um preto?” No mesmo dia, Young fez comentários sobre a NBC “Today Show”, que foram repetidos no BBC World Service. Young foi questionado sobre o antissemitismo latente na comunidade negra e disse, citando:

"Acho que pode haver um ressentimento de certo tipo de arrogância que foi jogado, especialmente na imprensa de Nova York; e havia uma espécie de arrogância do poder judaico, manchetes dizendo: “Os judeus exigem a expulsão de Young”, acho que isso causou a reação da comunidade negra, que é uma reação natural, mas de forma alguma isso constitui antissemitismo.

No dia seguinte, 18 de agosto, um artigo no New York Daily News ilustrou a crescente reação da América Negra. O artigo foi do colunista negro Earl Caldwell. O título do jogo é “Finalmente Jogado o Jogo e Perdido”. Referindo-se ao dia após a renúncia de Young, Caldwell escreveu, citação:

"Na quinta-feira, a tarde estava cheia de precipitação. O clamor por sua renúncia veio principalmente da comunidade judaica. Isso é fato. E agora a reação que Andrew Young havia avisado o embaixador israelense sobre estava subindo. No andar de baixo nos degraus da Missão o Rev. Jesse Jackson estava dizendo que Andrew Young era o cara do outono, e que não foi a Klan que trouxe o caso Bakke, que não foi a Klam que lida com a África Austral, E que não foi a Klan que trouxe a pressão para demitir Andrew Young; foram nossos antigos aliados. E a reação estava se formando." (Fim da citação da coluna Earl Caldwell.)

A rixa entre negros e judeus continua a crescer, meus amigos. Um grupo de ministros negros da Conferência de Liderança Cristã do Sul já realizou uma reunião com palestinos, e eles anunciaram seu apoio aos direitos palestinos. E durante os últimos dias, uma série de comentários muito poderosos sobre a situação foram transportados sobre o Serviço de Rádio e TV das Forças Americanas. O comentarista foi James Rowe da Mutual Black Network. Ao contrário da maioria dos outros programas da Rádio das Forças Americanas, os comentários Rowe são seguidos por uma isenção de responsabilidade originada com a Rede Negra Mútua; mas eles estão sendo enviados diretamente para nossas tropas aqui e no exterior. E, claro, nossas Forças Armadas de hoje têm uma proporção muito alta de negros, aqui e no exterior.

Comentários de Rowe sobre o caso Young são instrutivos por duas razões. Por um lado, eles ilustram a crescente reação de muitos negros contra Israel, mas também Rowe lembra seus ouvintes de alguns fatos históricos que devem ser levados em conta. A maioria dos americanos, negros ou não, não se lembra desse fundo, ou pelo menos não pensa nisso. Em seu comentário há quatro dias, 23 de agosto, Rowe começou, citação:

"É hora de os Estados Unidos pararam de aplacar os israelenses e chegaram ao sério negócio de negociar a paz no Oriente Médio. Toda vez que algo ofende Israel, a população judaica americana se levanta. Eles esperam que os negros americanos os apoiem, apesar da recusa dos grupos judeus em apoiar algumas das nossas preocupações mais recentes. Os grupos judeus nos deixaram quando se tratava de reverter a discriminação. Apesar disso, o que é mais importante é o certo e o errado. É errado que apoiemos um grupo étnico quando estão enganados, e Israel está enganado no tratamento dos palestinianos. Não podemos continuar a pagar pelos erros de Hitler. Israel não pode ser permitido a perpetrar sobre outro grupo de pessoas o que os alemães tentaram fazer com eles na Segunda Guerra Mundial. Se Israel tem o direito de existir, então o mesmo acontece com o Estado da Palestina. O objetivo agora deve ser: Como podemos alcançar isso? "

Mais adiante, Rowe disse:

"O embaixador dos Estados Unidos na Áustria não foi convidado a renunciar, embora ele teve várias reuniões com os representantes da OLP. Então, por que Andrew Young teve que renunciar? Por que o primeiro embaixador negro dos Estados Unidos teve que se tornar o cara da queda em um plano para apaziguar Jerusalém e o lobby judeu aqui? É extremamente complicado e muito maior do que as preocupações com o petróleo da região. "

No dia seguinte, 24 de agosto, James Rowe tinha mais a dizer sobre a renúncia de Young, e ele incluiu alguma história em termos muito concisos. Aqui está um trecho de seu comentário; citação:

"Não podemos nos deixar entrar na defensiva toda vez que o lobby judeu-americano critica os negros como antissemitas porque não concordamos com eles. Qualquer um que não concorde com a linha dura de Israel é considerado anti-semita em Jerusalém. Se alguém for acusado de responsabilidade pela crise atual no Oriente Médio, deve ser a Grã-Bretanha. E se alguém for acusado do conflito prolongado naquela região do mundo, é para ser Israel. A Grã-Bretanha governava, por mandato da Liga das Nações, o território que compreendia a Jordânia e a Palestina. Os britânicos queriam pôr fim ao seu domínio colonial ali, permitiram a entrada dos sionistas sem controle e deixaram os palestinos sob responsabilidade dos jordanianos. Os palestinos ficaram sem casa porque Londres não seguiu a recomendação das Nações Unidas de criar dois estados separados – um para os israelenses e outro para os palestinos. Parece que Israel quer que os palestinos sejam completamente removidos da cena. Agora vem o cartão Andrew Young. Como os Estados Unidos apoiam os direitos humanos dos palestinos sem ofender nossos amigos de longa data e linha dura no movimento sionista? Os Estados Unidos se deparam com o apoio aos direitos humanos dos palestinos – mas à ofensa dos judeus. Talvez Andy Young tenha sido o teste de como Israel ficaria ofendido se a América decidisse ceder às demandas da Organização para a Libertação da Palestina." (Fim da citação do comentário de Rowe de 24 de agosto.)

Meus amigos, não houve nada de acidental no caso Young. Para aqueles que não sabem sobre a tomada secreta da Rússia aqui em Washington, tudo parece um grande erro; mas na realidade o poderoso Mossad de Israel acaba de ser enganado pela KGB da Rússia. Os russos, através dos robotóides na Casa Branca, controlam a maioria das posições de topo no Governo dos Estados Unidos. Eles trouxeram a reunião Young-Terzi de 26 de julho e, ao fazê-lo, eles sabiam que seria monitorado pela Inteligência israelense. Os russos conseguiram planejar e orientar eventos de uma forma benéfica para a Rússia.

Na carta em áudio 46, mencionei que o primeiro-ministro Begin de Israel havia sido substituído por um robotóide, como Sadat do Egito. A robotização por atacado não está ocorrendo nesses países. Usando seu robotóide Begin, a Rússia foi capaz de garantir que a

política de Israel seria fazer uma questão de contato de Young com a OLP. Esta ação causou as reações de reação contra Israel que eu já discuti. Também aumentou a imagem dos palestinos internacionalmente. Além disso, o retalho Young fornece uma desculpa para os Estados Unidos voltarem a um tratamento mais favorável da causa palestina. Mas, meus amigos, haverá outros eventos manipulados para distraí-los do caso Andrew Young, todos criados por amigos de Israel ainda em nosso Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O alvo russo no caso Andrew Young parece à primeira vista ser todos os judeus em Israel e nos Estados Unidos, mas esse não é o caso. O verdadeiro alvo nessas manobras do Kremlin é a força política chamada sionismo. Muitos judeus não são sionistas, e há também sionistas que não são judeus; mas o sionismo se disfarça como um movimento que fala por todos os judeus. Por razões que vou discutir no Tópico 3, os cristãos que governam a Rússia hoje pretendem quebrar totalmente o sionismo como uma força no mundo. Uma parte importante disso é o desmantelamento do poder sionista aqui na América. Para esse fim, o caso Andrew Young foi projetado para descodificar as pressões políticas entre judeus e negros. Na superfície, isso parece significar todos os judeus; mas os comentários que citei por James Rowe sugerem que o foco já está diminuindo. Os líderes negros estão olhando em volta com cuidado; e quando olham para os sionistas, eles estão fazendo isso com carrancas e olhos estreitos.

Tópico 3 – Já passaram quase dois anos desde que eu comecei a divulgar a derrubada dos bolcheviques na Rússia; e como meus ouvintes mais velhos sabem, este é o resultado de seis décadas de luta por um grupo de cristãos russos nativos. Agora eles estão fora para destruir o bolchevismo em todo o mundo. A campanha do Kremlin para acabar com o bolchevismo ainda é um segredo oficial; mas, por mais importante que seja o bolchevismo, os governantes do Kremlin consideram-no apenas como um tentáculo importante de uma serpente gigante; e se eles mantêm seu segredo antibolchevismo, eles não fazem ossos sobre sua oposição ao que eles vêem como outro tentáculo. Esse tentáculo é o sionismo.

As origens do sionismo moderno remontam ao final do século 19, mas o primeiro grande marco para a criação de um estado judeu aconteceu em 1917. A Grã-Bretanha estava procurando por todos os amigos que ela poderia encontrar no que foi então chamado de “A Grande Guerra”. Naquele ano, os Estados Unidos foram atraídos para essa guerra com a ajuda deliberada do presidente Woodrow Wilson. Mas, nesse mesmo ano, a Rússia foi removida da guerra contra a Alemanha pela Revolução Bolchevique. Assim, os Aliados ainda estavam sob grande pressão; e para alistar o crescente poder do movimento sionista ao lado da Grã-Bretanha, foi anunciada a famosa Declaração Balfour. Lorde Balfour anunciou que a Grã-Bretanha olharia com favor para a criação de um lar nacional para o povo judeu na Palestina. A maioria dos americanos estava muito preocupada com as notícias da guerra para pensar muito sobre a Declaração Balfour na Grã-Bretanha; mas logo após o fim da guerra, um grande protesto foi publicado contra os planos dos sionistas. Em 5 de março de 1919, os leitores do New York Times viram uma longa petição na página 7 com o título: “Protesto ao presidente Wilson contra o Estado sionista”. Hoje em dia, se vissemos uma manchete como essa, a maioria de nós provavelmente prestaria pouca atenção. Nós supomos que foi o trabalho dos árabes e virar a página; mas esse protesto de 1919 foi apresentado e assinado exclusivamente por judeus. E não eram um pequeno grupo de descontentes, eram uma galáxia de estrelas judaicas na política americana, educação, direito, negócios, medicina, jornalismo, bancos, bem como rabinos proeminentes; pessoas como o congressista Julius Kahn, da Califórnia, que liderou a lista; Henry Morganthau, Sr., ex-embaixador na Turquia; Simon Wolf, ex-cônsul no Egito; Max Senior, ex-presidente da Conferência Nacional de Caridades Judaicas; Professor Morris Jastrow da Universidade da Pensilvânia; Adolph Ochs, editor do New York Times; Lessing Rosenthal, advogado de Chicago; Dr. Julius Rosenstein, cirurgião

do Hospital Mount Zion em São Francisco; L. H. Kampner, prefeito de Galveston, Texas; I. W. Hellman, presidente da Union Trust Company em São Francisco; e muitos outros.

A PETIÇÃO começa, cito:

“Como uma futura forma de governo para a Palestina será, sem dúvida, considerada pela Conferência de Paz que se aproxima, nós, os cidadãos abaixo assinados dos Estados Unidos, nos unimos nesta declaração apresentando nossas objeções à organização de um Estado judeu na Palestina, como proposto pelas sociedades sionistas neste país e na Europa.”

Os peticionários sentiram que estavam, cito: “vocando a opinião da maioria dos judeus americanos”. Para apoiar isso, eles apontaram, citar:

“Os sionistas americanos representam, de acordo com as estatísticas mais recentes disponíveis, apenas uma pequena proporção dos judeus que vivem neste país, cerca de 150.000 de 3-1 / 2 milhões.”

Como fonte, eles citaram a edição de 1918 do “Anuário Judaico Americano” na Filadélfia.

A PETIÇÃO continua a soar não apenas um protesto, mas uma série de avisos. Os signatários simpatizavam com o conceito de, citação: “Um refúgio na Palestina ou em outro lugar.” Eles sentiram que isso seria uma coisa boa puramente como um refúgio para os judeus que vivem sob opressão; mas eles se opunham amargamente às demandas sionistas para, citar: “Reorganização dos judeus como uma unidade nacional a quem agora ou no futuro soberania territorial na Palestina deve ser comprometida.”

Os judeus que publicaram essa PETIÇÃO contra um Estado sionista há 60 anos acabaram por ser profetas. Como a maioria dos profetas, seus avisos foram ignorados; mas por mais de três décadas, os eventos no Oriente Médio têm agido em carne, sangue e tragédia.

Não posso fazer mais do que destacar alguns pontos da PETIÇÃO anti-sionista, que é longa e detalhada, mas a história exige que estejamos cientes dos esforços dos judeus anti-sionistas para afastar a tragédia, tragédia profunda. Eles salientaram que os sionistas estavam exigindo, citação:

“Uma casa não apenas para judeus que vivem em países onde são oprimidos, mas para judeus universalmente. Nenhum judeu, onde quer que viva, pode se considerar livre das implicações de tal concessão.”

Do ponto de vista prático, meus amigos, eles apontaram que a pequena Palestina não podia conter todos os judeus que viviam no mundo. Os 6 a 10 milhões na Rússia e na Romênia teriam produzido superlotação sem esperança; mas além disso, eles se opuseram ao que eles chamaram de “segregação política”. Eles sentiram que era tanto antidemocrático e perigoso para os próprios judeus em todo o mundo. Eles se preocuparam, citam:

“Todos os judeus repudiam toda suspeita de dupla lealdade; mas, para nossa mente, isso está necessariamente implícito e não pode, por nenhuma lógica, ser eliminado do estabelecimento de um estado soberano para os judeus na Palestina.”

Eles acrescentaram isso, citação:

“Como regra geral, aqueles que favorecem tal restauração advogam não por si mesmos, mas pelos outros. Aqueles que agem assim e ainda insistem em seu apego patriótico aos países de que são cidadãos são auto-enganados em sua profissão de sionismo.”

Eles estavam preocupados que os próprios judeus seriam divididos internamente por pressões por dupla lealdade, e eles estavam preocupados que isso iria jogar nas mãos daqueles que consideravam judeus, citar:

Alienígenas em todas as terras, incapazes de verdadeiro patriotismo, e motivados apenas por motivos sinistros e egoístas.

Citando Sir George Adam Smith, uma autoridade daquele dia na Palestina, eles também previram o derramamento de sangue que viria, citando:

"Não é verdade que a Palestina seja o lar nacional do povo judeu e de nenhum outro povo. Não é correto chamar seus habitantes não judeus de árabes, ou dizer que não deixaram nenhuma imagem de seu espírito e não fizeram história, exceto na grande mesquita; nem podemos fugir do fato de que as comunidades cristãs estiveram tão tempo na posse de sua porção desta terra como sempre foram os judeus.

A PETIÇÃO também diz, citação:

“As reivindicações a várias seções deste território indefinido evocariam inquestionavelmente controvérsias amargas. Submeter os judeus à possível recorrência de tal conflito amargo e sanguinário, o que seria inevitável, seria um crime.”

Finalmente, eles concluíram com as palavras:

“Não queremos ver a Palestina, nem agora nem em qualquer momento no futuro, organizada como um Estado judeu.”

Mas, meus amigos, os sionistas foram bem sucedidos em frustrar esse apelo por proeminentes judeus americanos. Israel tornou-se uma nação em 1947, e o derramamento de sangue previsto começou imediatamente. O terrorismo israelense por Menachem Begin e outros fizeram com que o sangue palestino ficasse vermelho nas ruas. Os palestinos se tornaram refugiados em sua própria terra, e as fronteiras de Israel começaram a se expandir. Logo não restava mais nada do que se chamava Palestina.

O plano de guerra do Oriente Médio, que os russos interromperam em maio de 1979, envolveu os sionistas em aliança com os bolcheviques. Os russos estão determinados a acabar com a ameaça de guerra nuclear; e depois de 30 anos de história israelense, eles concluíram a mesma coisa sobre o sionismo como sobre o bolchevismo. Eles estão convencidos de que não haverá paz no mundo para judeus, muçulmanos ou cristãos enquanto o sionismo existir. Então eles estão agora em uma guerra de duas frentes para destruir o sionismo e o bolchevismo.

Há muito tempo, os novos governantes da Rússia descobriram que o sionismo e o bolchevismo tinham origens comuns. Essas origens envolveram os ROTHSCHILDS, mas outros também estão envolvidos, então agora eles estão seguindo o rastro do poder satânico em direção às suas origens usando suas armas secretas – os robotóides. Agora eles estão atacando os tentáculos do poder mundial, como o sionismo e o bolchevismo; mas quando o tempo está maduro, eles esperam atacar a própria cabeça do poder satânico mundial.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 50

30 de setembro de 1979

Olá, meus amigos. Este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 30 de setembro de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 50.

Há 40 anos, começou a Segunda Guerra Mundial. Em 1 de setembro de 1939, a máquina de guerra alemã de Adolf Hitler começou a blitzkrieg contra a Polônia. Logo toda a Europa estava em chamas com a guerra. As chamas logo se espalharam para engolir os Estados Unidos, Japão e grande parte da Ásia. Nos quase seis anos que durou, a Segunda Guerra Mundial levou cerca de 35 milhões de vidas. Cerca de metade dos mortos eram civis – homens, mulheres e crianças; mas, quer estivessem de uniforme ou não, muito poucos dos que sofreram e morreram tinham alguma ideia real do porquê.

As forças que levaram à Segunda Guerra Mundial foram postas em movimento em segredo, então a própria guerra intensificou o segredo de todos os lados – segredo na diplomacia, segredo no planejamento de campanhas militares, segredo no desenvolvimento de novas armas; e, meus amigos, foi uma arma secreta que finalmente terminou a guerra no Pacífico.

Em 6 de agosto de 1945, a primeira bomba atômica foi lançada na guerra. Foi abandonada por uma nação que se considerava uma nação cristã, os Estados Unidos da América; e a cidade que foi escolhida para ser a primeira vítima, tinha uma das maiores comunidades cristãs do Japão – Hiroshima. Alguém poderia ter se perguntado: Por que os cristãos da América estão matando os cristãos de Hiroshima com o primeiro ataque nuclear do mundo? Mas de todas as perguntas que foram feitas sobre Hiroshima nos últimos 34 anos, essa pergunta foi feita o mínimo, se é que foi feita. Todos sabem que isso é guerra. Hiroshima foi considerada um grande alvo militar; e assim cristãos ou não cristãos, Hiroshima foi atacada.

Hoje me perguntam muitas vezes: “Se os novos governantes da Rússia de hoje são realmente cristãos, por que eles estão dispostos a matar pessoas? E por que eles estão dispostos para fazer coisas que podem causar até mesmo cristãos a serem mortos?” A resposta hoje é a mesma que foi na Segunda Guerra Mundial – Isto é Guerra. Mas hoje, depois de quatro décadas de crescente sigilo, a guerra em si é secreta. Não só não sabemos as razões para a guerra, como nem sequer sabemos que certos tipos de guerra estão ocorrendo! Os desenvolvimentos militares e políticos mais importantes hoje são partes de uma guerra secreta em que os Estados Unidos são agora o principal campo de batalha. A batalha é entre os novos governantes cristãos da Rússia e seus inimigos amargos. Esses inimigos são os bolcheviques derrubados e seus parentes próximos, os sionistas. O Kremlin de hoje está tentando, acima de tudo, impedir que seus inimigos acendam a guerra nuclear.

Na primavera passada, como eu revelei nas cartas em áudio nos 45 e 46, os russos começaram a tomar o controle do governo dos Estados Unidos. Funcionários-chave do presidente Jimmy Carter foram substituídos por duplas, e essas duplas não são seres humanos, apesar de sua aparência e comportamento. Eles são seres vivos artificiais, semelhantes a robôs, chamados de “robotóides orgânicos”. Quando eu revelei essas coisas pela primeira vez, eu me preparei. Eu sabia que muitos dos meus ouvintes seriam incapazes de absorvê-los; mas minha razão para fazê-lo era a que eu afirmei então: sem saber sobre os robotóides, os eventos se tornariam impossíveis de entender. Desde então, os robotóides em posições-chave de poder têm causado muitas surpresas nas notícias nos dias de hoje. As surpresas mais estranhas de todas foram causadas pelos robotóides Jimmy Carter. Na carta em áudio 48, há dois meses, detalhei os

principais problemas de instabilidade que os russos estão tendo com seus robotóides Carter. Os cérebros de computador holográficos dos robotóides incluem instabilidades que estavam presentes no cérebro real de Carter de uma forma que exagera essas instabilidades. Como resultado, de vez em quando um robotóide Carter faz algo tão imprevisível que é perigoso para os russos. Um exemplo foi o famoso "incidente de coelho assassino" de algumas semanas atrás. Um robotóide Carter disse à imprensa com toda a seriedade que ele e sua família haviam sido atacados por um coelho pantanoso enquanto pescavam. Consegue imaginar?

Os russos querem se livrar do problema nervoso dos robotóides instáveis de Carter. No início deste mês, em 15 de setembro, foi feita uma tentativa de fazer exatamente isso. O suposto presidente Carter foi incluído em uma corrida a pé, de todas as coisas, nas montanhas Catoctin perto de Camp David. Foi um curso extenuante de seis milhas que incluiu muita corrida. O robotóide número 14 foi programado para funcionar na velocidade máxima e não para se soltar por qualquer motivo. A estratégia russa era simples: corredores que se exagerem e que não param e descansam quando aparecem sinais de perigo podem causar sérios danos a si mesmos. O superaquecimento repentino, a desidratação e a insuficiência cardíaca podem ocorrer abruptamente em casos extremos. Robotoides, como expliquei em fitas anteriores, incorporam um fac-símile bruto do metabolismo humano, seus corações são relativamente fracos e vivem apenas algumas semanas ou meses, dependendo dos problemas de estresse. Eles não têm instinto de autopreservação, então Carter robotoid número 14 foi programado para funcionar como o vento. Esperava-se que de repente, sem aviso prévio, ele sofreria insuficiência cardíaca completa, colapso e morreria no local. Se o robotóide morresse antes que a ajuda pudesse chegar até ele, todos aceitariam isso como um trágico acidente, e os russos se livrariam do problema dos robotóides instáveis de Carter. Mas o dia da corrida começou mais frio do que o esperado pelos planejadores. O robotóide número 14 de Carter entrou em colapso, mas não expirou instantaneamente. Seu rosto ficou um cinza-esverdeado mortalmente, e ele estava gemendo e incoerente; e ainda assim, quando os homens do Serviço Secreto o pegaram, suas pernas continuaram correndo como programadas. Finalmente chegou uma ambulância, mas Carter robotoid número 14 não a usou. Em vez disso, o robotóide foi empacotado em um carro para Camp David, e lá robotóide número 14 finalmente morreu - tarde demais, e fora da vista do público.

O objetivo da corrida era eliminar o problema dos robotóides Carter de uma forma que não deixasse dúvidas – isto é, a morte súbita no local. Mas teria havido uma tempestade de perguntas se a suposta morte de Carter tivesse sido anunciada após a ajuda chegar e o levou embora. Então, após a corrida, Carter robotoid número 15 apareceu para tranquilizar a todos. Ele não se parecia nada com a figura mortal que havia desmoronado pouco tempo antes na corrida. Ele parecia um novo homem, e em certo sentido ele era. O contraste entre o robotóide morrendo número 14 e o robotóide fresco número 15 é algo que você pode ver por si mesmo. Basta obter uma cópia da revista Sports Illustrated para 24 de setembro de 1979. Nas páginas 16 e 17, você verá as fotos do robotóide número 14 – acometido, tropeçando, boca ágape. Então olhe para a imagem fresca e sorridente do robotóide número 15 distribuindo troféus na página 19 apenas um pouco mais tarde, e depois pergunte-se: É o mesmo homem?

Meus amigos, os robotóides são um exemplo do que você precisa saber para entender a guerra secreta que está acontecendo agora; mas há outras coisas que você precisa saber também, porque a guerra entre a Rússia e seus inimigos bolcheviques e sionistas tem muitas facetas, e é muito antiga.

Os meus três tópicos para hoje são: Tópico 1 – Inflação Fuja Fuga E A Colapso da Economia Americana Tópico 2 – A Crise Cubana Para Destruir SALT II Tópico 3 – A Guerra de 1000 Anos Entre a Rússia e os Khazares

Tópico 1 – Para a maioria dos americanos as manchetes mais preocupantes hoje em dia são provavelmente aquelas sobre a nossa economia enfraquecendo. Em comparação, a maioria dos outros grandes eventos de notícias pode parecer remota e menos importante para nós. SALT II, tropas em Cuba, e discussões entre negros e judeus podem nos perturbar, mas eles dificilmente parecem tocar a maioria de nós pessoalmente. A economia é outra questão. Todos nós temos que manter a comida na mesa, roupas nas costas e um telhado sobre nossas cabeças, e está se tornando mais difícil a cada dia fazer essas coisas. Dificilmente um dia parece passar sem algum novo item de más notícias sobre a economia. Um dia, o Sistema da Reserva Federal anuncia que está elevando suas próprias taxas de juros para os bancos membros para um nível recorde de todos os tempos, outro dia levando os bancos a elevar suas taxas de juros para seus melhores clientes a níveis que também estabelecem novos recordes. A cada aumento, os casais jovens que querem comprar suas próprias casas acham cada vez mais impossível fazê-lo. Para eles, o sonho americano de uma casa própria está se tornando uma fantasia. Eles estão assistindo impotentes como suas esperanças mais fondest explodir no tornado do aumento dos preços ao consumidor e taxas de juros fugitivas. Mas de alguma forma, meus amigos, acaba por ser apenas o homem e a mulher que trabalham em média, que estão sendo precificados a partir de emprestar o dinheiro que precisam.

Em contraste, os empréstimos comerciais estão aumentando rapidamente, em vez de cair. Muitos homens de negócios estão emprestando tudo o que podem obter, independentemente das taxas de juros. Eles estão despejando seus dólares em plantas e equipamentos, construindo estoques e, em alguns casos, especulando em moedas estrangeiras e ouro. E assim, enquanto você e eu estamos sendo espremidos, o grande negócio está emprestando dólares como se eles estivessem saindo de moda, porque, meus amigos, o dólar está saindo de moda. Eles estão esperando para pagar seus empréstimos mais tarde com dólares que são quase inúteis.

Enquanto isso, a má notícia econômica continua. Um dia nos disseram que o desemprego está em alta – não é bom, pensamos, especialmente se acontecer de estarmos entre os desempregados. Mas pelo menos isso deve começar a reduzir a inflação, de acordo com a maioria dos especialistas. Durante anos eles sempre nos disseram isso, mas não, a inflação continua acelerando também. Sabemos que é sempre que compramos mantimentos.

Em seguida, ouvimos que a produtividade está caindo nos Estados Unidos. De acordo com dados do governo divulgados no mês passado, a produtividade estava caindo na taxa mais rápida em cinco anos na primavera passada. Isso significa que a economia dos Estados Unidos está se tornando cada vez menos eficiente e cada vez mais orientada para serviços. Se assim for, perguntamo-nos: como podemos competir nos mercados mundiais?

Então alguém menciona que o que está acontecendo com a economia dos Estados Unidos é chamado de ESTAGFLATION. A nossa economia está estagnada e, no entanto, a inflação está a aquecer. Novamente coçamos a cabeça. Isso é algo novo para nós na América. No passado, tivemos recessões e tivemos inflação, mas não juntos! Agora temos os dois de uma vez, e onde tudo isso está levando? Uma pista para onde está levando está contida em outros números divulgados pelo Departamento do Trabalho no mês passado. Na primavera passada, a compensação horária medida em dólares estava aumentando, as pessoas estavam recebendo aumentos no salário a uma taxa de cerca de 8% ao ano em dólares; mas a inflação agora está superando esses aumentos salariais. Como resultado, a compensação real em termos do que você pode comprar com seu dinheiro caiu 5% durante o trimestre da primavera; então nossos cheques de pagamento podem parecer maiores e maiores, mas na média eles são capazes de comprar cada vez menos.

O valor de deslizamento do dólar no supermercado também se reflete na cena monetária internacional. No exterior, os detentores de dólares estão descarregando-os o mais rápido que

podem antes que possam encolher para nada. Dólares estão sendo negociados por moedas fortes como o Deutschemark da Alemanha Ocidental. A mudança é enorme. Há alguns dias, em 20 de setembro, houve uma desvalorização efetiva do dólar em relação à marca em cerca de 2%. Os dólares também estão sendo negociados tão rapidamente por ouro que a negociação tem sido chamada de "frenética". É por isso que o preço do ouro em dólares dos Estados Unidos está subindo para níveis incríveis. Há apenas dois dias, passou US$ 400 por onça pela primeira vez na história.

Meus amigos, nossos problemas econômicos crescentes são frutos de um planejamento deliberado por homens muito poderosos. Eu fiz grande parte desse plano público há quase sete anos no meu livro, The Conspiracy Against The Dollar, publicado por George Braziller, Nova York, Nova York. Agora que as coisas que descrevi estão acontecendo, meu livro está fora de catálogo. Mas naquela época a maioria dos meus leitores simplesmente não podia acreditar que essas coisas poderiam realmente acontecer; e assim, mesmo que eu identificasse muitas das pessoas responsáveis, nada foi feito para parar o plano. Um ano mais tarde, na primavera de 1974, revelei no testemunho do Congresso que a maior parte do suposto tesouro de ouro da América havia desaparecido. Foi um ingrediente chave no plano para destruir a economia dos Estados Unidos no caminho para a ditadura. Eu estava pronto para apoiar minhas acusações com provas e testemunhas, mas o Congresso não fez nada. Então eu fui a público com minhas acusações. A pressão pública finalmente levou à chamada Visita de Inspeção de Ouro ao Ft. Os congressistas e jornalistas em setembro de 1974. Foi uma fraude, e desencadeou muitas perguntas e suspeitas na imprensa estrangeira; mas aqui em casa a fraude funcionou, e as pessoas se acalmaram sobre Ft. Knox. Nada de duradouro foi feito, e o plano para o colapso econômico da América continuou.

No outono de 1974, comecei a gravar fitas falantes. Minha primeira fita, Audio Book número 1, foi gravada há 5 anos no mês que vem. Essa fita incluía informações que meus ouvintes poderiam usar como ponto de partida em seu próprio planejamento pessoal para os eventos que viriam. Não dei conselhos financeiros como tal, mas descrevi o tipo de coisas que historicamente têm sido úteis em condições econômicas adversas. Hoje, muitas dessas condições estão se desenvolvendo ao nosso redor. No início de 1975 gravei uma segunda fita, Audio Book número 2 sobre o Ft. Escândalo de ouro Knox. Nessa fita eu dei mais detalhes sobre o desaparecimento secreto do antigo tesouro de ouro da América. Também dei mais detalhes sobre as convulsões econômicas e políticas que estavam sendo planejadas para o futuro da América.

Nessas fitas eu dei a melhor informação disponível para mim, mas cometi o erro de revelar uma tabela de tempo aproximada para os próximos eventos como eles estavam sendo planejados. Eu afirmei claramente que estes eram puramente os planos e horários dos homens. Minha esperança ao revelar esses planos foi que, ao fazê-lo, eu poderia contribuir de alguma maneira pequena para atrasar ou mesmo pará-los. Minhas intenções em tornar públicas as tabelas de tempo secretas – que eram planos, não profecias – foram tristemente mal compreendidas por alguns. Na verdade, fui condenado por algumas pessoas porque a Terceira Guerra Mundial não ocorreu dentro do cronograma. Consegue imaginar? Mesmo assim, as fontes confidenciais que me deram essa informação que revelei há quatro e cinco anos sabiam do que estavam falando.

Por exemplo, nessas primeiras fitas eu revelei os planos do falecido David Rockefeller e seus íntimos para o ouro chegar a US $ 2.000 por onça. Naquela época, parecia ridículo para muitas pessoas. Até mesmo US$ 200 a onça soava como um preço muito alto para o ouro chegar mais do que temporariamente, mas hoje o ouro já estabeleceu um novo recorde de pelo menos US$ 400 a onça. A sabedoria convencional está no cesto de lixo. Os chamados "bugs de ouro" de

apenas alguns anos atrás acabaram por ser muito conservadores. Se o ouro ainda vai chegar a US $ 2.000 por onça como originalmente planejado ainda não foi visto. Afinal, o verdadeiro David Rockefeller está morto há sete meses, desde fevereiro de 1979. Mesmo assim, as forças econômicas básicas que ele e seus colaboradores desencadearam agora têm um tremendo impulso. O colapso total do dólar dos Estados Unidos, e com ele a nossa economia, é agora apenas uma questão de tempo.

Há um precedente histórico para o que está acontecendo conosco, meus amigos. Isso aconteceu na Alemanha no início da década de 1920. Foi um caso de superinflação que levou à desintegração da economia. As sementes do desastre foram plantadas em julho de 1914, no início da Primeira Guerra Mundial. O governo alemão não queria provocar oposição à guerra impondo impostos pesados, então a possibilidade de resgate da marca em ouro foi suspensa. Então o governo começou a pedir empréstimos para financiar a guerra sem qualquer limite na quantidade de dinheiro que poderia ser impresso.

Da mesma forma, o processo de divórcio do dólar com seu apoio de ouro começou durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1945, o apoio de ouro foi reduzido de 42% para 25%. Em março de 1968, o Congresso silenciosamente removeu o último apoio de ouro restante de 25%. Isso significava que as impressoras estavam livres para rolar. Finalmente, em 15 de agosto de 1971, o presidente Nixon terminou o trabalho de desamarrar o dólar do ouro. Ele bateu a janela de ouro internacional, dizendo que os Estados Unidos não mais resgatariam dólares com ouro em transações internacionais. O que ele não disse foi que a maioria do suposto tesouro de ouro da América já havia desaparecido.

A ação do governo alemão em cortar a marca do ouro em 1914 desencadeou a acumulação de moeda durante a guerra. Depois que a guerra terminou, as pessoas começaram a gastar suas marcas armazenadas e a inflação decolou. E da mesma forma, depois que Nixon fechou a janela de ouro nos Estados Unidos, os preços das commodities internacionais começaram a aumentar e o ouro seguiu o exemplo. À medida que a inflação alemã se acelerou, o Banco Central Alemão tentou apoiar a marca nos mercados de câmbio internacionais. Cada vez que a marca começava a deslizar em relação a outras moedas, o Reichsbank comprava marcas usando suas próprias reservas de moedas estrangeiras.

Hoje é o mesmo, meus amigos. Sempre que o dólar começa a cair, ouvimos que o Federal Reserve, nosso banco central privado, está apoiando o dólar. Às vezes, a palavra-chave usada é que o Federal Reserve Bank está “intervindo” em nome do dólar. De qualquer forma, isso significa que o Fed está jogando fora moedas estrangeiras duras para comprar dólares doentes nos mercados estrangeiros – em outras palavras, jogando dinheiro bom depois do ruim. O Reichsbank também tentou apoiar a marca, dando ouro para marcas, não em casa, mas nos mercados monetários internacionais.

O paralelo a isso hoje é a série de “Leilões de ouro” pelo Tesouro dos Estados Unidos. O Tesouro mantém esses leilões o menor possível, porque não há nenhum enorme tesouro de ouro para fazer backup do dólar. Em vez disso, há uma disputa secreta acontecendo continuamente para juntar ouro de várias fontes para leiloar. O ouro é vendido, nas palavras dos convites da GSA para licitar, “como está”. Não há garantias, e o ouro oferecido é altamente impuro em vez do que é chamado de “ouro de boa entrega”. Mesmo assim, os compradores trocam seus dólares em troca de sucatas de ouro do Tesouro.

Por um tempo a inflação alemã deu a aparência de estimular os negócios, mas isso foi porque ninguém queria manter marcas que estavam perdendo seu valor. Em vez disso, o dinheiro foi gasto, negociado por bens de todos os tipos que não perderiam seu valor, mas esse foi um processo autodestrutivo. À medida que as pessoas se tornavam mais ansiosas para se livrar das

marcas, elas se tornavam menos ansiosas para aceitá-las. Como resultado, os preços subiram cada vez mais. Os trabalhadores organizados nos sindicatos conseguiram ganhar aumentos salariais, mas não rápido o suficiente para acompanhar. Trabalhadores desorganizados e aqueles com renda fixa foram deixados para trás. Os salários em marcas aumentaram, mas os salários reais começaram a cair. É exatamente isso que está acontecendo aqui nos Estados Unidos. Os alemães que ganhavam a vida por trabalho legítimo de todos os tipos começaram a escorregar para baixo em seu padrão de vida. O ponto foi alcançado onde a especulação em ouro e commodities era a única maneira de acompanhar a inflação.

Hoje existem paralelos óbvios. Nos últimos anos, os investidores têm cada vez mais mudado suas atenções para as Bolsas de Commodities, enquanto o mercado de ações vagueia nos doldrums. Quem não conhece o ouro hoje em dia?

A inflação alemã chegou ao ponto em que se alimentou de si mesma. Não era mais uma questão de economia básica – era uma questão de confiança. As pessoas perderam toda a confiança na marca e, a partir desse ponto, as prensas literalmente não conseguiram imprimir marcas rápido o suficiente. Em meados de 1923, os homens eram pagos até três vezes por dia. Suas esposas os encontrariam e se apressariam para gastar o dinheiro antes que pudesse depreciar ainda mais. O ponto foi alcançado onde fazer negócios dessa maneira se tornou impossível. Os homens não trabalhariam por dinheiro que não valesse nada antes de poderem gastá-lo. Os agricultores não trocavam comida por papel que não comprasse nada, as empresas começaram a fechar, os distúrbios alimentares irromperam, a economia alemã começou a desmoronar.

A superinflação alemã acabou sendo interrompida da mesma maneira que sempre é usada quando a moeda entra em colapso. Uma nova moeda é introduzida para substituir a antiga. Na Alemanha, era chamado de Rentenmark, e foi apoiado por promessas que restauraram a confiança. Aqui nos Estados Unidos, nossa moeda de substituição já foi impressa para distribuição inicial quando chegar a hora. Nós trocaremos muitos dólares antigos por cada dólar novo, mas mesmo o novo dólar não será apoiado pelo ouro porque quase não temos ouro para esse fim. Em vez disso, será um dólar de guarnição – utilizável apenas nos Estados Unidos, inaceitável em outros países.

No livro de áudio número 1, há cinco anos, expliquei que aqueles que estavam colocando essas forças em movimento estavam declarando guerra a nós, o povo americano. Os quatro irmãos Rockefeller esperavam acabar como nossos ditadores absolutos, a caminho de conquistar o mundo inteiro. Agora, os bolcheviques aqui na América estão tentando tirar proveito das forças econômicas que ajudaram os Rockefellers a colocar em movimento. Os Rockefellers estavam visando uma tomada completa do Socialismo Corporativo, enquanto os bolcheviques querem uma nova revolução bolchevique e uma brutal tomada do Socialismo de Estado. Os russos, entretanto, estão usando seus robotóides em posições-chave em um esforço para frustrar o projeto bolchevique aqui na América. Os russos não criaram as forças que levaram ao nosso colapso econômico, mas também não estão tentando detê-los. Em vez disso, eles estão tentando orientar o processo de colapso econômico aqui de tal forma que ele vai sair pela culatra sobre os bolcheviques.

Há sete anos, cinco anos atrás, mesmo há três anos atrás, nós, o povo americano, poderíamos ter agido para desfazer as forças que levaram ao colapso. Poderíamos ter exigido que o nosso ouro fosse trazido de volta para Ft. Para que aqueles que o tomaram sejam punidos, e que o dólar seja “bom como ouro” mais uma vez; mas nós, como povo, não fizemos nada! Era muito mais fácil aceitar mentiras oficiais do que a verdade não oficial. Agora, nossa terra se tornou um campo de batalha econômico em uma guerra entre os cristãos russos e seus antigos

inimigos. Resta saber quem vencerá essa guerra, mas de qualquer maneira milhões de americanos vão perder e sofrer.

Tópico 2 – No final do mês passado, na noite de 30 de agosto, outra de nossas crises sem fim começou. Os fios de notícias foram quebrados com palavras ameaçadoras da casa de Idaho do presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, Frank Church. Ele foi citado como tendo dito que a Inteligência americana havia confirmado a presença de tropas de combate russas em Cuba; e rompendo com seu comportamento passado, ele surpreendeu a todos. Ele exigiu a retirada imediata de todas as tropas de combate russas de Cuba.

O que está acontecendo, meus amigos, é outra escaramuça, uma das principais, entre os bolcheviques e os governantes cristãos da Rússia. Os bolcheviques do nosso governo aqui nos Estados Unidos estão seguindo uma estratégia agora que tem semelhanças importantes com a estratégia da Guiana de novembro de 1978. Não há tempo suficiente para eu rever todos os detalhes do que aconteceu então. Para esses detalhes, você pode querer refrescar sua memória ouvindo novamente a carta em áudio nº 40; mas por enquanto, deixe-me apenas lembrá-lo que em novembro passado os bolcheviques usaram as tensões sobre Cuba como parte de uma estratégia maior. A mesma coisa está acontecendo de novo agora, mas desta vez há uma diferença importante. Usando seus robotóides, os russos estão conseguindo até agora ficar um passo à frente dos bolcheviques. A última vez que o alvo real não foi Cuba, mas a base secreta de mísseis russos na Guiana. Desta vez, o alvo principal não é Cuba, mas o Tratado SALT II. E, no entanto, assim como antes, os russos não se atrevem a baixar a guarda em torno de Cuba ou em qualquer outro lugar, porque os bolcheviques aqui vão atacar onde quer que possam encontrar uma abertura em qualquer lugar do mundo.

A última vez que a crise bolchevique artificial sobre Cuba foi construída em torno de MiG-23. Desta vez, são tropas russas de combate em terra. Três mil soldados russos não poderiam mais atacar os Estados Unidos a partir de Cuba hoje do que os MiG-23 poderiam ter atacado no ano passado. Além disso, os bolcheviques aqui estão usando informações antigas sobre as tropas russas agora, assim como usaram informações antigas sobre os MiG-23 no ano passado. As supostas fotos de satélite de espionagem das tropas russas em Cuba não foram obtidas no mês passado, como alegado. Independentemente do que Carter diz amanhã à noite na televisão, as fotos são na verdade quase dois anos de idade, obtido no final de 1977.

Dois anos atrás, em 27 de setembro de 1977, os Estados Unidos perderam a batalha mais decisiva do século 20 para a Rússia. Foi a primeira batalha espacial da história, a Batalha da Lua da Colheita. Eu relatei naquele mês na carta em áudio número 26, mas nunca foi relatado ao público oficialmente. Após essa batalha, os Estados Unidos e a Rússia estavam à beira da guerra. Os russos estavam pressionando nossos próprios governantes nos bastidores a abandonar seus planos de conquista por guerra nuclear. A rendição passo a passo da América por desarmamento unilateral sob o SALT II foi exigida pelos russos.

Enquanto isso, os recém-operacionais Interceptores Cosmos da Rússia começaram a destruir sistematicamente a frota espacial de satélites espiões da América. Os Cosmos Interceptores, que são tripulados e armados com armas de feixe de partículas estavam procurando e explodindo nossos satélites de espionagem um por um. Os Estados Unidos não têm defesa contra os Interceptores Cosmos, mas o processo de eliminação de todos os nossos satélites Spy foi gradual, levando vários meses para ser concluído. Em abril de 1978, todos eles tinham desaparecido, como eu relatei na carta em áudio nº 33. Mas, entretanto, a CIA ligou todos os nossos satélites espiões. A ideia era reunir o máximo de informações possível em todo o mundo antes de serem destruídas. Normalmente, eles só são ativados seletivamente para prolongar sua vida operacional; mas com os interceptores do cosmos russo explodindo-os em bolas de fogo, um após o outro, isso não importava mais.

Uma das coisas captadas pelos satélites em seus últimos dias de morte, no final de 1977, foram as manobras russas em Cuba. As manobras estavam ocorrendo na força da brigada, o que era intrigante. O Exército Russo normalmente não usa a brigada como uma unidade de organização. Só fez sentido mais tarde quando soube-se que as tropas soviéticas, principalmente da Ásia, estavam sendo infiltradas no Canadá e no México. Isto está em preparação para uma possível invasão dos Estados Unidos através de nossas fronteiras norte e sul, como eu relatei há muito tempo na carta em áudio número 32. As tropas estão entrando no Canadá através da Província de Quebec como parte de um acordo, um acordo secreto, entre a Rússia e a França. No México, eles estão entrando pela Península de Yucatan. A influência francesa também é grande no México, embora isso seja menos conhecido aqui nos Estados Unidos. Cuba é a estação chave para as tropas, seja indo para o Canadá ou México.

Na carta em áudio nº 32, expliquei a maneira pela qual as tropas russas estão permanecendo dispersas e, portanto, não detectadas no Canadá e no México; mas quando e se a ordem de invadir os Estados Unidos for dada, elas devem se formar rapidamente em forças de combate organizadas. No planejamento dessa estratégia, os generais russos concluíram que a unidade organizacional ideal seria a brigada, e assim, quando as tropas chegam a Cuba, são treinadas em manobras de tamanho de brigada. Depois disso, eles se desfazem e são injetados no Quebec e na Península de Yucatan. Assim, os bolcheviques aqui no governo, acusando que há uma brigada de tropas russas em Cuba, estão dizendo um fragmento tão pequeno da verdade que equivale a uma mentira. Eles não ousam dizer toda a verdade porque isso abriria dúvidas sobre nossos não existentes satélites espiões. Mesmo assim, os bolcheviques calcularam inteligentemente. Os russos não têm como se defender explicando o que realmente está acontecendo porque ninguém entenderia. Então, é mais uma vez uma batalha de manobra e intriga.

Meus amigos, quando o Tratado SALT II foi assinado em Viena há três meses, eu os alertei para estarem atentos a certas coisas. Naquela época, houve grande publicidade de que o SALT II estava em apuros no Senado; mas como eu disse na carta em áudio nº 47, os russos estavam substituindo os principais agentes bolcheviques no Senado por seus próprios robotóides. Como resultado, eu fui capaz de dizer-lhe para assistir para a oposição ao SALT II gradualmente desaparecer, e durante o resto do verão que é exatamente o que estava acontecendo. As perspectivas do SALT II estavam melhorando a cada dia. Mesmo assim, eu também alertei na carta em áudio nº 47 que, citação: “Ainda há uma pequena chance de que os bolcheviques de alguma forma encontrem uma maneira de perturbar o SALT II”; e também, citação: “A ratificação do SALT II poderia ser o teste decisivo que decidirá entre a Paz ou a Guerra pela América e pela Rússia”.

Estes são os riscos na luta agora sobre as tropas russas em Cuba. Começou em meados de julho. Fontes bolcheviques começaram a alimentar cuidadosamente fabricadas dicas sobre as tropas russas em Cuba para o senador da Flórida Richard Stone. Stone então levantou-o durante as audiências do SALT II pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado. Durante o testemunho do secretário de Defesa, o robotóide Harold Brown, Stone inesperadamente perguntou sobre uma Brigada de Combate Soviética em Cuba. O Robotoid Brown ainda não havia sido programado para essa pergunta e ficou intrigado; mas o senador Frank Church, o presidente do Comitê, entrou na discussão. Entre eles, os dois robotóides russos Brown e Church desfizeram temporariamente a questão. Robotoid Brown autorizou a Igreja Robotoide a emitir uma declaração reconfortante à imprensa. A organização negou que Cuba abrigasse uma presença militar russa que não fosse de conselheiros. Mas agora, os russos sabiam o que os bolcheviques iriam usar para a sua crise anti-SALTO II fabricada. Eles sabiam que não podiam impedir os bolcheviques de de alguma forma quebrarem a porta, então eles jogaram por tempo. Cada dia adicional tornou o Tratado SALT II um pouco mais seguro. Enquanto

isso, usando seus robotóides em posições-chave, os russos permaneceram alertas para o próximo movimento bolchevique.

Em meados de agosto, a KGB russa soube do estratagema que estava sendo preparado pelos bolcheviques dentro da CIA. O substituto robotóide para o diretor da CIA Stansfield Turner tinha aprendido sobre o uso pretendido das fotos de satélite de dois anos de idade das tropas russas em Cuba. Os russos se prepararam. Eles também programaram o robotóide da Igreja Frank para tomar a iniciativa em Cuba no momento em que lhe foi dito qualquer coisa sobre supostas fotos de satélite recentes de Cuba. Em 30 de agosto, o robotóide da Igreja estava entre aqueles que foram informados sobre as imagens de satélite supostamente novas. Como programado, ele entrou em ação imediatamente. Em Idaho para o recesso do Dia do Trabalho, o robotóide da Igreja convocou repórteres para uma coletiva de imprensa. Lá ele fez o anúncio e declarações linha-dura que lançou a crise atual. Ao tomar uma posição tão linha dura, o robotóide da Igreja surpreendeu a todos. Os senadores levantaram as sobrancelhas em espanto e muitos membros da imprensa também, mas foi um movimento inteligente e inesperado dos russos, porque assim os russos tiraram a bola dos bolcheviques. O senador Stone, que havia começado a coisa toda, não deixou espaço para ser mais hawkish do que a Igreja; e como a Igreja é o presidente do Comitê, enquanto Stone é apenas um membro, todos prontamente se esqueceram de Stone. Agora, quando as condições estiverem maduras, a Igreja robotóide estará no comando da situação. Tendo sido o mais duro dos linha-dura, ele terá credibilidade se mais tarde anunciar: “Estou satisfeito. A situação cubana está agora resolvida, então vamos prosseguir com o SALT II.” Esse é o resultado pelo qual os russos estão se esforçando. Enquanto isso, os russos estão usando seus robotóides no Senado para adiar uma votação sobre o SALT II. Trata-se de uma medida para salvar o Tratado que seria derrotado se fosse votado agora.

Enquanto isso, manobras muito perigosas e intrincadas continuam em ambos os lados. Os russos ainda estão tendo dificuldades com seus robotóides e estão tendo que apresentá-los mais lentamente do que o planejado. Ao mesmo tempo, os bolcheviques estão começando a se reagrupar e recuperar alguma força. Como resultado, o risco de guerra nuclear está começando a aumentar novamente. O perigo ainda é muito menor do que era neste momento no ano passado, mas está crescendo. Na verdade, a partir deste momento, uma guerra militar de nervos está secretamente em andamento entre a Rússia e os Estados Unidos.

Há três noites, o Conselho de Segurança Nacional realizou uma reunião após a outra nesta guerra de nervos. As reuniões começaram na noite de 27 de setembro, no segundo aniversário da Batalha da Lua da Colheita, e continuaram por muito tempo durante a noite. Os robotóides russos no Conselho estavam trabalhando horas extras para manter a tampa da situação.

Enquanto isso, meus amigos, atualmente existem cerca de 500 submarinos russos em posições para possível ataque em todo os Estados Unidos. Cerca de 200 estão alinhados ao longo da nossa costa leste, enquanto 150 estão estacionados ao longo da costa oeste, e aproximadamente o mesmo número ao longo da nossa costa do Golfo. Claro que os russos não precisam depender de seus submarinos se decidirem atacar de fato. Há três anos, mísseis russos de lançamento subaquático de curto alcance foram plantados dentro de nossas próprias águas territoriais e, por mais de dois anos, bombas de hidrogênio russas foram plantadas em seus alvos em todo os Estados Unidos. Estes vão desde micro-nukes minúsculos até busters de represas gigantes. Finalmente, os russos também têm sua tríade espacial de armas, para as quais não temos equivalente. Uma das pernas da tríade espacial consiste nos Interceptores Cosmos, a que me referi anteriormente. Outra perna está na lua onde as armas russas de feixe de partículas estão estacionadas há quase dois anos; e a terceira perna é sua frota de

cosmosferas, que estão flutuando acima de nossas cidades e locais militares. Mas, a partir de agora, os russos não querem atacar.

O objetivo real é o oposto – é chamado de "dissuasão". Eles estão usando sua implantação de submarinos para enviar uma mensagem aos bolcheviques aqui na América. Em particular, os submarinos russos são implantados com ênfase especial no sudeste dos Estados Unidos, refletindo sua preocupação com Cuba. Essa ênfase consiste em submarinos de mísseis conhecidos por estarem armados com ogivas de nêutrons. As armas de nêutrons, meus amigos, são as mais utilizáveis de todas as armas nucleares porque elas não produzem essencialmente nenhuma precipitação. Assim, ao implantá-los, os russos estão advertindo os bolcheviques: Se você atacar, nós também o faremos.

Tópico 3 – Nos últimos dois anos, discuti a luta dentro da Rússia entre os cristãos e os bolcheviques desde 1917. Os acontecimentos atuais não podem ser entendidos sem saber sobre as últimas seis décadas de luta pelo controle do Kremlin. Mas essa luta, por sua vez, faz parte de um quadro histórico ainda maior. O que estamos vendo hoje, meus amigos, é o clímax de uma guerra de mais de mil anos entre os dois inimigos mais amargos da Terra. É a guerra entre a Rússia e os Khazares.

O reino dos Khazares desapareceu do mapa do mundo há muitos séculos. Hoje muitas pessoas nunca ouviram falar disso, mas em seus dias o reino Khazar era uma potência muito grande, de fato, mantendo o domínio sobre um grande império de povos subjugados. Tinha que ser contado pelas duas superpotências vizinhas daquele dia. Ao sul e oeste da Khazaria, o Império Bizantino estava em plena floração com sua civilização cristã ortodoxa oriental. Ao sudeste, o reino Khazar fazia fronteira com o Império Muçulmano em expansão dos califas árabes. Os Khazares influenciaram as histórias de ambos os outros impérios, mas, muito mais importante, o reino Khazar ocupou o que mais tarde se tornaria uma parte sul da Rússia entre os Mares Negro e Cáspio. Como resultado, os destinos históricos dos russos e dos cazares se entrelaçaram de maneiras que persistiram até os dias atuais.

Caso você nunca tenha ouvido falar dos Khazars, eu acho que eu deveria mencionar onde você pode procurar para saber mais sobre eles. Há três anos, em 1976, um livro sobre os Khazares foi publicado pelo escritor britânico Arthur Koestler. O livro é intitulado "A 13a Tribo - O Império Khazar e sua herança". A editora americana é Random House, Nova York, NY.

Os Khazars foram derivados de uma mistura de mongóis, turcos e finlandeses. Já no século III d.C., eles foram identificáveis em guerra constante nas áreas da Pérsia e Armênia. Mais tarde, no século V, os Khazares estavam entre as hordas devastadoras de Átila, o Huno. Por volta de 550 d.C., os nômades Khazars começaram a se estabelecer na área ao redor do norte do Cáucaso entre os mares Negro e Cáspio. A capital Khazar de Itil foi estabelecida na foz do rio Volga, onde se esvaziou para o Cáspio, a fim de controlar o tráfego fluvial. Os Khazares então cobravam um pedágio de 10% em toda e qualquer carga que passasse por Itil no rio. Os que se recusavam eram atacados e abatidos.

Com seu reino firmemente estabelecido no Cáucaso, os Khazars gradualmente começaram a criar um império de povos subjugados. Mais e mais tribos eslavas, que eram pacíficas em comparação com os cazares, foram atacadas e conquistadas. Eles se tornaram partes do Império Khazar, obrigados a prestar tributo continuamente ao reino Khazar. Tributo por povos conquistados sempre foi uma característica dos impérios, é claro, mas não à moda dos Khazars. Os chamados grandes impérios do mundo sempre deram algo em troca do tributo que exigiam. Roma, por exemplo, fez cidadãos daqueles que conquistaram; e em troca dos impostos que cobravam, trouxeram civilização, ordem e proteção contra ataques de possíveis invasores. Mas não é assim no Império Khazar. Os povos que estavam sujeitos aos Khazares

receberam apenas uma coisa em troca de seus pagamentos de tributo, e isso era uma promessa instável: os Khazares se absteriam de novos ataques e pilhagens, desde que os tributos fossem pagos. Os súditos do Império Khazar, portanto, não eram nada mais do que vítimas de uma gigantesca raquete de proteção. Os senhores Khazar foram, portanto, ressentido universalmente e amargamente em todo o seu domínio, mas eles também foram temidos por causa da maneira impiedosa em que eles lidaram com qualquer um que se levantou para eles. E assim o Império Khazar expandiu-se até ocupar grandes áreas do que é hoje a Rússia e o sudeste da Europa. No século VIII, o Império Khazar estendeu-se para o norte até Kiev e para o oeste para incluir os magiares, os ancestrais da Hungria moderna.

Em cerca de 740 d.C., um evento impressionante ocorreu. Os Khazares tinham estado sob pressão contínua de seus vizinhos bizantinos e muçulmanos para adotar o cristianismo ou o islamismo; mas o governante Khazar, chamado Kagan, tinha ouvido falar de uma terceira religião chamada JUDAISM. Aparentemente por razões políticas de independência, os Kagan anunciaram que os Khazares estavam adotando o judaísmo como sua religião. Durante a noite, um grupo inteiramente novo de pessoas, os khazares guerreiros, de repente se proclamaram judeus – judeus adotivos. O reino Khazar começou a ser descrito como o "reino dos judeus" pelos historiadores daquele dia. Sucedendo governantes Khazar tomou nomes judeus, e durante o final do século 9 o reino Khazar tornou-se um refúgio para os judeus de outras terras.

Enquanto isso, a dominação brutal Khazar sobre outros povos continuou inalterada. Mas então um novo fator apareceu na cena. Durante o século 8 eles vieram correndo pelos grandes rios - o Dnieper, o Don, o Volga. Eles eram o ramo oriental dos vikings. Eles eram conhecidos como os Varangians, ou como o Rus. Como outros vikings, os Rus eram aventureiros ousados e lutadores ferozes; mas quando eles se emaranhavam com os Khazars, os Rus muitas vezes acabavam pagando tributo como todos os outros.

No ano 862, um líder russo chamado Rurik fundou a cidade de Novgorod, e a nação russa nasceu. Os vikings rus se estabeleceram entre as tribos eslavas sob o domínio khazar, e a luta entre vikings e khazares mudou de caráter. Tornou-se uma luta da nação emergente da Rússia pela independência da opressão Khazar.

Mais de um século após a fundação da primeira cidade da Rússia, outro evento importante ocorreu. O líder da Rússia, o príncipe Vladimir de Kiev, aceitou o batismo como cristão no ano de 989. Ele promoveu ativamente o cristianismo na Rússia, e sua memória é reverenciada pelos russos hoje como "São Vladimir"; e assim, há mil anos, a tradição da Rússia como nação cristã começou.

A conversão de Vladimir também trouxe a Rússia em aliança com Bizâncio. Os governantes bizantinos sempre temeram os cazares, e os russos ainda estavam lutando para se libertar. E assim, no ano de 1016, as forças russas e bizantinas combinadas atacaram o reino Khazar. O Império Khazar foi destruído e o reino dos próprios Khazares caiu em declínio. A maioria dos judeus khazares migraram para outras áreas. Muitos deles acabaram na Europa Oriental, onde se misturaram e se casaram com outros judeus. Como os judeus semitas cerca de 1000 anos antes, os judeus Khazar se dispersaram. O reino dos Khazares não existia mais.

Enquanto se moviam e viviam entre o povo judeu, os judeus Khazar passaram uma herança distinta de geração em geração. Um elemento da herança judaica Khazar é uma forma militante de sionismo. Na visão dos judeus Khazar, a terra ocupada pelo antigo Israel deve ser retomada – não por milagre, mas pela força armada. Isto é o que significa o sionismo hoje, e esta é a força que criou a nação que se chama Israel hoje. O outro ingrediente principal da herança judaica Khazar é o ódio ao cristianismo e ao povo russo como os campeões da fé cristã. O cristianismo é visto como a força que fez com que o antigo chamado reino dos

judeus, o reino Khazar, entrasse em colapso. Tendo dominado muito do que é hoje a Rússia, os judeus Khazar ainda querem restabelecer essa dominação – e por um milênio eles têm tentado continuamente fazer exatamente isso.

Em 1917, os judeus Khazar passaram um marco importante para a criação de seu próprio estado na Palestina, como mencionei no mês passado. No mesmo ano, eles também criaram a Revolução Bolchevique na Rússia. Seguiu-se um holocausto cristão, de que o mundo nunca viu. Os judeus Khazar estavam novamente no controle da Rússia depois de mais de 900 anos, e eles começaram a tarefa de destruir o cristianismo destruindo os cristãos – mais de 100 milhões deles, e ao mesmo tempo mais de 20 milhões de judeus religiosos também morreram nas mãos dos judeus Khazar. Isto, meus amigos, é o que os cristãos russos estavam enfrentando em sua luta de 60 anos para derrubar os bolcheviques ateus; mas eles finalmente conseguiram em seu programa de derrubada, e agora a guerra de 1000 anos entre os cristãos russos e os judeus khazares está chegando a um clímax. Em jogo não está apenas o futuro da Rússia e do cristianismo, mas também do povo judeu como um todo.

No mês passado, em 19 de agosto de 1979, o rabino Joel Teitelbaum morreu em Nova York. Morreu de manhã e foi sepultado na mesma tarde. Muito curto prazo, e ainda cerca de 100.000 homens judeus chegaram a tempo para o funeral. É difícil imaginar quantas centenas de milhares não poderiam chegar tão cedo. Um mês depois, em 18 de setembro, seus seguidores fizeram um tributo memorial por meio de um anúncio pago no New York Times, e claramente falava para muitos judeus. Entre outras coisas, ele disse, citar: “Ele era o líder indiscutível de todos os judeus em todos os lugares que não tinham sido infectados pelo sionismo”; e também, citar: “Com uma coragem muito rara em nosso tempo, ele chamou o Estado sionista de ’uma obra de Satanás, um sacrilégio e uma blasfêmia’. O derramamento de sangue por causa do Estado sionista era abominável para ele.”

Estas palavras, meus amigos, foram ditas por judeus ortodoxos que choravam por seu líder caído. E os novos governantes cristãos da Rússia concordariam, pois eles também consideram o Estado sionista de Israel como uma falsificação, uma farsa cruel e perigosa para cristãos e judeus. O estado Khazar chamado de “Reino dos Judeus” há mil anos era um parasita, vivendo do tributo dos povos conquistados. Da mesma forma, hoje Israel depende de um fluxo contínuo de apoio externo para sobreviver. Sem controle, os russos acreditam que os judeus khazares destruirão o cristianismo por meio do sionismo e a Rússia por meio do bolchevismo; então os governantes cristãos da Rússia estão na ofensiva contra seus inimigos de mil anos, os khazares.

Nós, americanos, que nos chamamos de cristãos, não nos importamos o suficiente para abrir nossos olhos para tentar salvar nosso próprio país ou defender nossa fé. Agora, nossa terra tornou-se o campo de batalha dos russos cristãos e seus inimigos mortais – os bolcheviques e os sionistas. E gostem ou não, meus amigos, estamos presos nesta guerra total.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 51

27 de outubro de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 27 de outubro de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 51.

O outono de 1929 foi um período de inquietante antecipação. De todos os lados o ar estava se mexendo com os ventos da mudança, mudança radical. Nos Estados Unidos, a Era da Proibição estava em pleno andamento. Inúmeras milhares de faisãos ilegais surgiram em toda a América. Milhões de americanos determinados a desfrutar dos altos momentos encheram as conversas. Uma dança após outra varreu a nação, e ainda assim tudo era apenas um pouco irreal. De vez em quando as pessoas se perguntavam: "Onde está toda essa liderança?" Ao mesmo tempo, os americanos estavam cada vez mais preocupados com o crime. A proibição trouxe consigo uma onda de crime sem precedentes na América. Era a era dos famosos gangsters – os Capones e os Dillingers. Por um lado, as pessoas estavam com medo, mas também ficaram fascinadas, e os filmes de gangsters logo estariam fazendo as malas nos cinemas. Foi também um momento de turbulência no cenário internacional. No Extremo Oriente, as tensões sobre a Manchúria estavam se formando entre a China, a Rússia e o Japão. Em breve a China estaria lutando, primeiro com a Rússia, depois com o Japão; mas mesmo quando essas e outras tensões estavam aumentando, o desarmamento estava no ar. As grandes potências estavam discutindo limitações navais, e havia conversas sobre a convocação de uma grande conferência para o desarmamento geral.

Desenvolvimentos como esses estavam preparando o cenário para a guerra que viria; mas para a maioria dos americanos eles não pareciam importar muito. Foi mais emocionante assistir as façanhas multiplicadoras na aviação daquele dia. Em 1927, Charles Lindbergh voou o Atlântico no primeiro voo sem escalas de Nova York para Paris. Mais tarde, ele e outros aviadores deste e de outros países estavam se superando com novas realizações. Uma era estava começando, que veria vôos se espalhando por continentes, abrangendo oceanos e cingindo o globo. Foi um momento de emoção com tragédia e triunfo. A aviação tinha atraído a imaginação do público, e ainda muito poucos tinham imaginação suficiente para prever como a aviação iria revolucionar o mundo.

Mas naquele outono de 50 anos atrás, todos os olhos estavam se voltando para assistir apenas uma coisa acima de todas as outras – era o mercado de ações de Nova York. Durante anos, o mercado de ações vinha crescendo para cima. Tinha sido tão forte por tanto tempo que parecia uma coisa certa, mas agora por alguma razão o mercado de ações estava começando a tremer ligeiramente. Os preços atingiram um pico em setembro de 1929, então eles começaram a tremer e tremer erraticamente. Algumas ações continuaram a subir, outras caíram; o volume de negociação começou a aumentar à medida que mais e mais ações mudavam de mãos. Enquanto isso, o mercado como um todo começou a cair. O mercado estava sofrendo de calafrios e febre, tremendo lentamente para baixo. Então veio a Black Thursday, 24 de outubro. As ações foram vendidas em uma avalanche, enquanto os comerciantes em pânico tentavam bater uns nos outros para o soco em sair. O tumulto no chão da Bolsa de Valores de Nova York cresceu tão alto que as multidões preocupadas se reuniram fora de Wall Street. Ao meio-dia começavam a haver boletins de notícias. Os especuladores bem conhecidos cometeram suicídio. Enquanto isso, um visitante chegou da Inglaterra no momento certo para ficar nas galerias e assistir ao frenesi. Seu nome é Winston Churchill. Não foi até bem naquela noite que a fita ticker finalmente alcançou o caos. Em todo o país, investidores e especuladores

esperaram e assistiram. Para muitos, os números na fita soletrou RUIN. À medida que as pessoas começaram a se recuperar do choque, havia todos os tipos de garantias oficiais. O público estava certo de que o mercado e a economia ainda eram sólidos e fortes. Dizia-se que havia simplesmente um tremor de pontos fracos.

A única coisa que ninguém disse ao público foi a verdade. A verdade é que o pior ainda estava por vir. Cinco dias depois, na terça-feira negra, 29 de outubro de 1929. Assim que a Bolsa de Valores de Nova York abriu, foi inundada com ordens de venda. Mais de 16 milhões de ações foram vendidas, um recorde que durou 40 anos. No processo, as médias Dow Jones caíram quase 12% em um único dia. Perto do fim houve um rali repentino porque aqueles que secretamente haviam desencadeado o acidente estavam fechando negócios, mas o dia terminou como o pior da história para o mercado de ações de Nova York.

Aquele dia terrível, a Terça-feira Negra, não foi o fim, mas apenas o início do desastre de Wall Street. Levou quase mais três anos, até o verão de 1932, para o crash da bolsa de valores seguir seu curso. Quando finalmente chegou ao fundo, os preços das ações caíram para 17 centavos de dólar e os Estados Unidos estavam nas profundezas da Grande Depressão – uma depressão exportada para o resto do mundo.

Como a América foi arrastada para baixo em depressão, a maioria dos americanos ficou preocupada com o trabalho duro de simplesmente sobreviver. Preocupações sobre as batalhas asiáticas a meio mundo de distância foram eclipsadas pela preocupação sobre como ganhar um pedaço de pão. Os argumentos sobre o desarmamento foram perdidos em multidões que estavam em filas de sopa, e os movimentos do poder nazista na Alemanha pareciam muito menos ameaçadores do que os inimigos reais - fome e desemprego. O cenário estava sendo preparado para mudanças radicais no governo dos Estados Unidos e para a guerra, e um desastre econômico – o acidente e a depressão – era uma parte indispensável do plano. Ele nos preparou para aceitar as mudanças desejadas pelos poderosos, e ao mesmo tempo nos manteve tão preocupados que dificilmente poderíamos levantar os olhos e ver o que estava por vir.

Este mês, outubro de 1979, é o 50o aniversário do Black October 1929. Hoje temos a certeza de que é tudo diferente, que simplesmente não pode acontecer aqui novamente; e mais uma vez o ar de outono está mexendo com os ventos da mudança. No Extremo Oriente, as tensões e as hostilidades estão se rompendo como há 50 anos. Rússia, China e Japão estão cercando e manobrando uns com os outros de maneiras complexas no caminho para um novo grande Eixo Asiático. No sudeste da Ásia, a Tailândia está se tornando mais envolvida em uma nova guerra indo-China, aparentemente ao lado da China. Os equipamentos militares e conselheiros americanos estão entrando na Tailândia como fizeram no Vietnã há duas décadas. Enquanto isso, o estado cliente da Rússia, o Vietnã, está pressionando a Tailândia através do Camboja; e no nordeste da Ásia, as notícias da Coréia do Sul estão repentinamente nas manchetes. Ontem, 26 de outubro, o presidente Park foi assassinado pela CIA coreana, que é uma marionete da CIA americana.

Há 50 anos, a América ficou fascinada com o alvorecer da Era do Ar. Hoje é o Espaço que apela para esse mesmo espírito de aventura; mas, ao contrário da situação, então, a América de hoje está trancada fora do espaço pela Rússia. E assim, enquanto o programa espacial dos Estados Unidos lentamente se esgota, o apetite americano por explorações espaciais está sendo satisfeito por Hollywood em vez da NASA. Mas, através de tudo isso, é a economia que está atraindo cada vez mais atenção nos dias de hoje. No outono de 1929, era o mercado de ações que as pessoas estavam observando nervosamente. Todos sabiam que a especulação era desenfreada. O Federal Reserve Board começou a apertar os parafusos, elevando as taxas de juros e reduzindo o crédito. Ninguém sabia o que esperar.

Hoje não é apenas o mercado de ações, mas o próprio DOLLAR que está caindo. Após o crash de 1929, o dólar valia 200 centavos. Após o crash, o dólar valerá dois (2) centavos. Nos últimos meses, o preço do ouro tem subido cada vez mais rápido, como o mercado de ações de 1929 fez pouco antes do acidente. Mais uma vez o sistema de propriedade privada da Reserva Federal está apertando os parafusos. Mais uma vez, um dos alvos é dito ser especulação – não em ações desta vez, mas em ouro e commodities, e mais uma vez a comunidade de investimento dos Estados Unidos está desenvolvendo um caso de nervosismo.

O crash de 1929 foi seguido por depressão econômica, desarmamento e guerra. Hoje o dólar está caindo no caminho para a estagflação – ou seja, inflação e depressão ao mesmo tempo. Enquanto isso, a questão do desarmamento nuclear estratégico por meio do SALT II está a caminho do Congresso; e todo o tempo, meus amigos, uma Guerra Secreta já está em andamento. Até agora, a maioria das batalhas foi escondida do público, mas nos últimos dias houve novos desenvolvimentos. Como resultado, a guerra secreta pode em breve surgir de maneiras muito espetaculares. Quando isso acontece, a maioria das pessoas ainda não saberá as razões do que vê; mas os eventos em si farão manchetes em todo o mundo.

Os três tópicos especiais deste mês são: Tópico 1 – O Crash do Dólar dos Estados Unidos; Tópico 2 – O Programa Russo Para Vender SALT II; e Tópico 3 – A Implantação Bolchevique Surpresa de Automatons Sintéticos

Tópico 1 – Ao longo da década de 1920, os preços das ações nos Estados Unidos estavam subindo para cima. Era a era do grande mercado de touros. Era um momento de prosperidade para a maioria dos americanos com negócios crescendo junto com o mercado de ações. Mesmo o ano de 1923 não viu nada pior do que uma pausa no mercado de touro da América. Esse foi o ano em que outra economia – a da Alemanha – entrou em colapso total, como descrevi no mês passado. A economia da Alemanha desintegrou-se num tornado de superinflação, especulação selvagem e colapso monetário; e as mesmas pessoas que provocaram a depressão alemã estão a provocar a segunda grande depressão americana hoje.

Depois de 1923, o grande mercado americano de touros voltou a subir. Como em todos os mercados, houve pausas e mergulhos breves ocasionais, mas a tendência geral era para cima e para cima. Tornou-se óbvio que tudo o que se tinha que fazer para se tornar rico era comprar no grande mercado de touros. Mais e mais pessoas fizeram exatamente isso, e o mercado avançou mais forte e mais forte. Ao mesmo tempo, o mercado tornou-se terreno fértil para os especuladores que ganham dinheiro pulando e saindo à medida que os preços sobem e descem. O crédito era abundante, então havia fortunas rápidas a serem feitas comprando e vendendo ações em dinheiro emprestado, e parecia que um especulador dificilmente poderia perder porque o mercado como um todo estava subindo. Tornou-se um processo que se alimentava de si mesmo. Quanto maior o mercado, mais fácil será o crédito para compras de ações ainda mais. Abastecido pelo crédito, o grande mercado de touros disparou cada vez mais alto, mais rápido e mais rápido.

No final da década de 1920, o mercado de ações se tornou um gigante imponente, descansando sobre uma enorme base de crédito. Tirar esse crédito seria desfazer o mercado; tirá-lo de repente seria desencadear um crash no mercado de ações – e isso, meus amigos, foi exatamente o que o Sistema da Reserva Federal, de propriedade privada, fez.

A partir do início de 1928, o Federal Reserve Board iniciou um processo de aperto no crédito. Foi um processo que foi pouco notado pelo público como um todo, mas gradualmente começou a desacelerar os motores dos negócios. Ao mesmo tempo, o Federal Reserve Board fez comentários tímidos ocasionais sobre a especulação no mercado de ações; mas no momento eles permitiram que o mercado fugitivo continuasse subindo cada vez mais em seu

próprio momento. Então veio o verão de 1929. Algumas estatísticas reveladoras começaram a aparecer nas notícias, mostrando que a economia dos Estados Unidos começou a se voltar para baixo. A maioria das pessoas não prestou atenção, ou então não entendia; mas no mundo do investimento começaram a haver carrancas de incerteza. Ao mesmo tempo, o Federal Reserve de repente tornou-se mais vocal sobre a especulação. Eles deixaram claro que pretendiam reprimir o uso do crédito para esse fim; e como parte de sua suposta repressão à especulação, eles aumentaram abruptamente a taxa de desconto em um ponto percentual completo.

Ouça agora um par de manchetes: “Taxa de desconto aumentou um ponto percentual” e “Plano de dinheiro dos Estados Unidos chamado reação à especulação”. Essas manchetes, meus amigos, podem ter vindo do verão de 1929 – mas não vieram. Eles apareceram no início deste mês, nos dias 7 e 8 de outubro, respectivamente, no Washington Post e no New York Times. Desta vez, o alvo não é apenas o mercado de ações, como em 1929, mas o próprio dólar, como detalhei no meu livro “A conspiração contra o dólar” há seis anos. O aumento das taxas de juros e outras medidas mais importantes estão sendo usadas agora para limitar o crédito.

Em 1929, o Federal Reserve fingiu estar subitamente preocupado com a especulação do mercado de ações, que eles haviam fomentado. Hoje, o Federal Reserve está fingindo estar atacando a especulação em commodities e ouro. Em 1929, eles fingiram estar preocupados com a economia e agiram como burros ao destruí-la. Hoje, eles estão dizendo que estão preocupados com a inflação e nosso dólar enfraquecido; mas agora, como então, eles estão apenas fingindo estar confusos, pois sistematicamente pioram a situação. Como o verão de 1929 desapareceu no outono, o mercado de ações começou a desenvolver os nervosismos. A pior parte foi que ninguém tinha certeza do que esperar.

Citando outro par de manchetes: “Wall Street is Finding The Fed’s Policy More Difficult to Read” e “Especulators Threatened ’Buying Bubble’ May Burst”. Parece o outono de 1929, mas novamente estou citando manchetes para este mês, outubro de 1979. Eles apareceram respectivamente no Washington Star de 15 de outubro e no Washington Post de 11 de outubro. Claro que às vezes as manchetes são mais dramáticas do que os artigos, mas ouça apenas algumas citações do artigo da estrela sobre a política do Fed este mês. O artigo diz que a nova política, citação: “destroçou os mercados de títulos no caos na semana passada, com os preços caindo em valores recordes.” “Muitos dos comerciantes de títulos desejavam ter escolhido outra linha de trabalho na semana passada, já que a tinta vermelha fluiu por Wall Street. Os preços dos títulos caíram mais na terça-feira do que em qualquer dia anterior, e as estimativas de perdas totais por subscritores variaram até 100 milhões de dólares.” O artigo é salpicado com frases como: “medos que o Fed causaria uma nova crise de crédito... os municípios se juntaram ao abate... os preços das empresas despencaram... o fundo caiu do mercado municipal”. Quanto ao artigo do Post sobre a chamada “bolha de compra” em commodities, considere as palavras, citar: “Os preços podem cair ou pelo menos achatar, e os especuladores podem falhar. Mesmo os bancos estão ameaçados e alguns podem ficar abaixo, adverte John Heimann, o Controlador da Moeda, que é responsável pela regulamentação bancária.”

À medida que os nervos se agravavam no início do outono de 1929, o grande mercado de touros perdeu seu impulso. Finalmente estava pronto para a morte! As ações do Federal Reserve o tornaram vulnerável. Agora, outros manipuladores que faziam parte do plano entraram em ação. Em certos dias, os manipuladores de repente despejaram grandes quantidades de ações no mercado. Os especuladores Edgy responderam despejando suas ações também para sair rapidamente e reduzir suas perdas. O processo se alimentaria de si mesmo cada vez, uma vez que fosse iniciado; mas depois de cada quebra de preços, o mercado se estabeleceria novamente temporariamente. Cada vez que os porta-vozes financeiros garantiriam ao público que não havia nada com que se preocupar. Cada pausa era apenas um

suspiro antes do próximo mergulho – mas ninguém disse a verdade ao povo. Em vez disso, sem falhar, as ações foram ditas como uma pechincha porque o mercado se tornou estável finalmente. Então os manipuladores iriam desencadear outro mergulho, e tudo aconteceria novamente.

Hoje tendemos a olhar para a terça-feira negra, 29 de outubro de 1929, como marcando o início do Grande Mercado de Ações. Isso porque agora temos o benefício de uma retrospectiva. Agora sabemos que acabou por ser o pior dia único de negociação na história da Bolsa de Valores de Nova York – mas o fato é que o mercado de ações começou seu crash de três anos quase um mês antes. Outubro tinha visto um número de dias cada vez mais ruins, mas também houve alguns dias de recuperação. Todos agora sabem que a caligrafia estava na parede, mas na época apenas algumas pessoas podiam se trazer para vê-la. A maioria das pessoas queria acreditar que isso era apenas uma ruptura temporária no mercado e que logo iria para cima novamente. A maioria simplesmente não podia imaginar que eles estavam assistindo ao início da maior depressão da América; mas enquanto a maioria era cega, havia uma pequena minoria que não era. Alguns poucos sabiam que algo fundamentalmente diferente estava acontecendo. Alguns dos que sabiam o que esperar eram os próprios conspiradores. Os outros que podiam dizer o que estava por vir eram pessoas que entendiam como os manipuladores operavam. Todos os outros – ou seja, todos que assumiram que as forças normais do mercado estavam trabalhando – estavam perdidos.

Na carta em áudio nº 19, há quase três anos, revelei informações muito importantes que me foram dadas pelo meu amigo, o Sr. Norman Dodd. A informação tinha a ver com as principais fundações isentas de impostos na América. Há 25 anos, ele foi Diretor de Pesquisa para o Comitê de Reece do Congresso, que investigou as fundações; e ele continua sendo um especialista sobre o assunto até hoje. Mas em 1929, Dodd era banqueiro em um dos bancos mais prestigiados de Nova York. Em um discurso em Nova York em 1956, ele descreveu um desenvolvimento notável que ele testemunhou no início de outubro de 1929. “Fiquei impressionado quando o Sr. Henry Morganthau, Sr., um banqueiro aposentado e ex-embaixador, chamou o banco pessoalmente e o dirigiu para dispor de todas as garantias então mantidas em seus fundos e para reinvestir os lucros em títulos do governo dos Estados Unidos. Gratuitamente, ele acrescentou que desejava que esses trusts permanecessem investidos até que ele orientasse de outra forma – um passo que ele disse que não contemplava tomar por pelo menos 15 anos.

Antes do fim do mesmo mês de outubro de 1929, o crash do mercado ocorreu. Ele inaugurou a Grande Depressão, que durou uma dúzia de anos até que a América entrou na Segunda Guerra Mundial. Também gerou o “New Deal” e o grande governo aqui na América. À luz de tudo isso, o Sr. Dodd diz: "A ação do Sr. Morganthau, que contrastava tão nitidamente com a do banco, assumiu grande significado. Para mim parecia que ele sabia o que estava fazendo e por quê. Ele não parecia estar seguindo um palpite nem o conselho dos outros. A impressão que ele deu foi de confiança em seu próprio julgamento. Foi essa impressão que me convenceu de que havia uma base para esse julgamento - que o que ele sabia, os outros poderiam saber ".

Algumas semanas depois de Morganthau tomar essa ação, Wall Street começou a tremer com tremores violentos. Cada tremor era pior do que o anterior. Na quinta-feira negra, 24 de outubro, corretores, comerciantes e banqueiros começaram a ver o abismo de colapso se abrindo aos seus pés. Os especuladores começaram a tirar suas próprias vidas. Então veio um pânico de venda na segunda-feira, 28 de outubro, seguido por aquele dia mais negro de todos, a Black Tuesday. As ações despencaram na negociação tão pesada que estabeleceu um recorde, do que se reuniram brevemente no final. Uma manchete no New York Times dizia: “A negociação de ações estabelece recordes como mergulhos no mercado, depois rallies”. O

artigo começa com as palavras: “A venda de pânico por muitos pequenos investidores inundaram a Bolsa de Valores de Nova York ontem, após dois dias de fortes quedas nos preços das ações.” E, citação: “Comprar por fundos de pensão ricos em dinheiro e outros grandes investidores à procura de pechinchas no pandemônio trouxe preços acima dos enormes declínios que tinham visto durante o curso do dia.” Outra citação: “A ruptura foi descrita pelos revendedores como uma das piores da memória; e, como um comerciante colocou, ’Eu não acho que chegamos ao fundo’”. E, citação: “A singularidade de ontem era evidente desde o momento em que os corretores começaram a chegar aos seus escritórios. Os telefones estavam tocando incessantemente com os investidores que queriam vender ações. Os principais executivos de algumas das empresas de corretagem menores se viram pressionados a trabalhar para lidar com o ataque.” Meus amigos, essas palavras podem ter descrito a Terça-feira Negra 1929; mas elas realmente são tiradas do New York Times de 11 de outubro de 1979 – este mês.

Hoje em dia, me fazem perguntas que se resumem a duas coisas: “O que devo fazer?” e “Quando devo fazer isso?” Mas, meus amigos, não posso dar-lhes esse tipo de conselho. Não há duas pessoas que vivam exatamente da mesma maneira, e o que pode ser certo para uma pode ser errado ou impossível para outra. Em vez disso, estou tentando colocá-lo em uma posição de ser capaz de entender por si mesmo o que está acontecendo, como Henry Morganthau, Sr. 50 anos atrás. Então cabe a você exercer seu próprio julgamento ao decidir o que fazer. Há seis anos, começando com o meu livro “A Conspiração Contra o Dólar”, tenho revelado informações sobre o plano total para destruir o dólar dos Estados Unidos. É isso que está por trás de toda a outra turbulência econômica que estamos vendo hoje na América.

Quando o presidente Nixon fechou a janela de ouro internacional em agosto de 1971, tornou o dólar inconversível. Isso levou a uma aceleração da inflação em todo o mundo industrializado. O aumento dos preços das commodities internacionais, incluindo o petróleo, levou a um aumento nos preços do ouro. Enquanto isso, a confiança no dólar tem caído constantemente.

No passado, expliquei como tudo isso poderia ser interrompido se os Estados Unidos realmente tivessem o ouro reivindicado pelo governo, mas os números de ouro dos Estados Unidos são uma fraude. Na verdade, somos “pobres de ouro”; e até mesmo a Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), agora uma corporação privada, não pode ajudar quando o dólar entra em colapso, junto com os bancos. Então, por anos, meus amigos, o Federal Reserve Board e o Tesouro dos Estados Unidos enganaram as pessoas com propaganda e charadas de ouro. Durante meses o Tesouro tem vindo a juntar sucatas de ouro para leiloar como um blefe, principalmente para enganar o público; mas este mês o Tesouro anunciou que os leilões regulares acabaram; em vez disso, pode haver apenas leilões erráticos em muito pouco tempo. A primeira delas está agora prevista para 1 de novembro de 1979, mas os negociantes de ouro suíços agora acreditam que essa mudança é apenas um primeiro passo para a eliminação progressiva dos leilões completamente. Se assim for, é exatamente isso que eu alertei meus ouvintes para assistirem na carta em áudio número 41.

Enquanto isso, meus amigos, agora é cada vez mais cada país para si mesmo monetarmente. Apenas quatro dias atrás, em 23 de outubro, a Grã-Bretanha removeu os controles cambiais de seus cidadãos e concedeu o direito de propriedade do ouro. No dia seguinte, a BBC informou que as vendas de ouro pela Rússia estão agora acabadas. No dia seguinte, a Suíça, que tem apoiado o dólar nos últimos três anos, anunciou uma mudança de volta às suas políticas monetárias tradicionais destinadas a conter a inflação lá. Cada vez mais os Estados Unidos estão perdendo suas âncoras à medida que a tempestade econômica se desenvolve. Como nação, perdemos todas as nossas chances de evitar um desastre econômico; então agora, meus amigos, é apenas uma questão de tempo.

Tópico 2 – Nesta altura, no mês passado, a crise artificial sobre as tropas russas em Cuba estava nas notícias. Em todos os lados havia especulações sobre o que os Estados Unidos fariam; mas como se viu, tudo estava se acumulando para um anticlimax. No mês passado, revelei a estratégia russa para desarmar a crise, e esse plano permaneceu no caminho certo. Toda a aba sobre Cuba começou como uma manobra bolchevique aqui para incitar a oposição ao tratado SALT II.

A luta agora sobre o SALT II é parte de uma guerra secreta em que os Estados Unidos são o principal campo de batalha. De um lado, nesta guerra secreta estão os bolcheviques ateus, os antigos governantes da União Soviética. Eles foram derrubados; e como eles são expulsos da Rússia eles estão migrando para os Estados Unidos da América. Do outro lado da guerra secreta estão aqueles que derrubaram os bolcheviques na Rússia. Eles são os novos governantes da Rússia, o grupo duro de cristãos russos nativos que lutaram por 60 anos para assumir o Kremlin. O poder bolchevique vem se construindo rapidamente nos Estados Unidos há vários anos. Eles querem tomar o controle total aqui e usar o poder militar dos Estados Unidos para destruir a Rússia mergulhando o mundo em uma guerra nuclear. Para evitar isso, os russos estão empurrando suas próprias alavancas de poder aqui para mover a América em direção ao desarmamento. O SALT II é apenas o começo, mas também é um teste crucial de poder entre os russos e seus inimigos bolcheviques aqui na América.

A recente aba sobre as tropas russas em Cuba começou como uma manobra bolchevique, mas no mês passado descrevi como a estratégia robotóide da Igreja Senadora havia permitido que a Rússia tomasse a iniciativa longe dos bolcheviques. O substituto do robotóide orgânico para a falecida Igreja do Senador Frank foi programado para agir ainda mais hawkish sobre Cuba do que os bolcheviques. Dessa forma, o robotóide da Igreja tornou-se a única voz no Senado que mais contaria. Como todos esfriaram sobre Cuba, o robotóide da Igreja seria programado para gradualmente agir mais satisfeito, e no processo ele iria fazer o SALT II avançar mais uma vez. Mas a chave para o plano russo era o tempo.

Um ingrediente importante na campanha russa para vender SALT II é a sua compreensão da psicologia americana. Muitas vezes lemos ou ouvimos comentários de que esses caras no Kremlin simplesmente não entendem como os americanos pensam; mas nada, meus amigos, poderia estar mais longe da verdade. Em Moscou, o “Instituto sobre os EUA e Canadá” não faz nada mais do que estudar nossos caminhos e nossa psicologia. Eles estão nisso há 20 anos, e eles fazem seu trabalho muito bem. Um dos fatos mais importantes sobre nossa psicologia americana foi usado habilmente para desarmar a crise de Cuba. Este é o fato de que o público americano como um todo tem uma memória curta. Com um pouco de tempo, podemos contar com a gente para esquecer qualquer coisa, não importa o que seja. Para um exemplo vívido disso, basta perguntar a si mesmo quando foi a última vez que você pensou sobre a tragédia da Guiana em novembro passado. Ryan, os jornalistas assassinados e as centenas de homens, mulheres e crianças indefesos assassinados em Jonestown estão tão mortos hoje como estavam na época; mas hoje, quem pensa nisso? A Rússia perdeu sua base secreta de mísseis na Guiana, sobre a qual eu vinha alertando publicamente há mais de quatro anos. Um ataque conjunto de comando americano-israelense acabou com isso, e os bolcheviques conseguiram matar centenas de americanos como um golpe publicitário que foi usado para obter acesso militar à Guiana. Eles conseguiram escapar porque nós, o povo americano, rapidamente perdemos o interesse em ter nossas perguntas respondidas.

E assim, na recente não-crise cubana, os russos sabiam exatamente o que fazer. Primeiro eles programaram o robotóide da Igreja Senadora para pegar a bola sobre Cuba. Eles fizeram-lhe declarações severas de que essas tropas russas teriam de ir, caso contrário, nenhum tratado SALT II. Então a administração Carter robotizada passou um mês inteiro fingindo não saber

exatamente o que fazer. Gradualmente, a febre inspirada pelos bolcheviques sobre Cuba se esfriou – qualquer coisa que pudesse arrastar-se por tanto tempo dificilmente poderia ser uma crise real, e além da World Series estava ao virar da esquina. Toda a aba de Cuba começou gradualmente a ficar chata. Finalmente, na primeira noite deste mês, segunda-feira, 1o de outubro, Jimmy Carter, robô número 17, riu na América na televisão. O nosso presidente robotóide elogiou a Rússia por novas garantias que ele supostamente recebeu, citando: "dos mais altos níveis do governo soviético". As chamadas garantias equivaleram a uma declaração de que a Rússia não estava prestes a mudar nada em Cuba. Então o robotóide Carter anunciou alguns exercícios de flexão muscular para fazer todos se sentirem bem. Uma pequena nova unidade militar seria criada no sul da Flórida para observar o Caribe mais de perto. Nós intensificaríamos a vigilância de Cuba, e em breve alguns fuzileiros navais seriam enviados para visitar nossa base naval na Baía de Guantánamo, Cuba. No Capitólio, a reação ao discurso foi fraca – com uma exceção. A exceção foi o senador Frank Church. Antes do discurso, o robotóide da Igreja estava segurando o tratado SALT II. Depois, ele anunciou que estava suficientemente encorajado para permitir que a consideração do SALT II entrasse em ação em seu Comitê de Relações Exteriores; mas para manter as aparências, ele fingiu não estar completamente satisfeito ainda.

Durante o restante deste mês de outubro, o SALT II tem vindo a recolher vapor. Em meados de outubro, o processo chamado "marcar o tratado" - ou seja, considerando alterações e mudanças - começou. O plano bolchevique tem sido matar o tratado adicionando emendas insatisfatórias à Rússia; mas já várias emendas assassinas foram derrotadas no Comitê. A Robotoid Church, juntamente com vários outros robotoids no Comitê de Relações Exteriores, está fazendo seu trabalho. Como programado, ele está até agora conseguindo mover o SALT II para o lado certo. Enquanto isso, a não-crise cubana está gradualmente desaparecendo.

Quatro dias após o discurso de Carter sobre Cuba, um avião de reconhecimento americano SR-71 teria ido avistar Cuba; e em 17 de outubro, mais de duas semanas após o discurso robotóide de Carter, os fuzileiros finalmente apareceram na Baía de Guantánamo. Originalmente, o ataque anfíbio simulado estava programado para ocorrer quando o amanhecer estava quebrando; mas como tudo era para consumo doméstico aqui em casa, o tempo foi alterado para 8:30 da manhã. Então o sol estava brilhando e brilhando. Como explicado em um despacho da Associated Press no dia anterior, cita: "Além de fornecer melhor luz para câmeras de TV, as autoridades disseram que a mudança impediria os fuzileiros navais de se machucarem enquanto embarcavam nos barcos no escuro". E assim foi, meus amigos, que no noticiário da televisão naquela noite, nós temos que assistir os fuzileiros navais dos Estados Unidos em terra na Baía de Guantánamo.

Os bolcheviques estão tentando freneticamente inventar um novo estratagema para perturbar o SALT II. E, como vou discutir no Tópico 3, eles ainda podem conseguir fazê-lo; mas neste momento, a campanha russa para vender o SALT II está ganhando força. Apenas dois dias atrás, em 25 de outubro, os russos lançaram outro peso importante no equilíbrio. O líder da maioria no Senado, o senador Robert Byrd, anunciou que votará no SALT II. O próprio falecido senador Byrd, do meu estado natal, Virgínia Ocidental, visitou a Rússia em junho passado. O robotóide orgânico que retornou em seu lugar tem trabalhado desde então para a passagem do SALT II.

O programa russo para passar o SALT II também inclui muito mais do que suas manobras robotóides no Congresso. A ratificação do SALT II está se tornando um fio que atravessa todo o tecido da defesa americana e da política externa. Não importa onde você esteja, você encontrará argumentos nas notícias hoje projetadas para apelar para você. A maior preocupação que a maioria dos americanos tem sobre o SALT II é que ele vai nos enfraquecer

militarmente; e como mencionei anteriormente, esse é exatamente o seu propósito. Os governantes da Rússia querem fazer isso para evitar a guerra nuclear, se possível, mas o episódio da Guiana no ano passado provou conclusivamente que a maioria dos americanos prefere mentiras confortáveis sobre a verdade desconfortável! O tempo é precioso, porque os bolcheviques aqui nos Estados Unidos estão trabalhando dia e noite para tentar trazer guerra, guerra nuclear. E assim, em vez de tentar explicar tudo a um público que não se importa com a verdade, os russos estão nos dizendo o que queremos ouvir. Eles estão convencidos de que a alternativa seria a morte de centenas de milhões em bolas de fogo nucleares; e dada a escolha, eles acreditam que as vidas humanas contam mais do que palavras. Como Brezhnev número 2 da Rússia disse em junho passado na assinatura do SALT II em Viena, “Deus não vai nos perdoar se falharmos”. Assim, todos os argumentos possíveis estão sendo usados agora para vender o SALT II. Estamos sendo informados SALT II vai nos tornar mais seguro, tornando mais difícil para a Rússia para esconder o que está fazendo militarmente.

Enquanto isso, todos os tipos de novos brinquedos militares estão sendo amplamente divulgados no lado americano. O líder é o míssil MX. Se alguma vez for construído, o MX não estará totalmente operacional por dez anos, mas seu impacto em fazer as pessoas se sentirem mais fortes já está aqui. Da mesma forma, fala-se de um míssil defensivo ABM para proteger as instalações MX, e ogivas de mísseis manobráveis para nossos mísseis para evitar quaisquer futuros ABMs russos.

Outra variação, porém, é que somos fracos demais para fazer sem o SALT II. Este tema é basicamente verdadeiro, graças à tríade espacial secreta da Rússia de armas. Como eu detalhei no passado, estes são: os satélites assassinos Cosmos Interceptor, as bases tripuladas na lua e as plataformas eletrogravitárias tripuladas chamadas Cosmosferas flutuando alto sobre nossas cabeças e em outras áreas terrestres e marítimas da Terra. Estas super armas foram desenvolvidas em segredo pela Rússia e implantadas de repente durante os meses finais de 1977. Os Estados Unidos não têm uma tríade espacial equivalente e estão em grande desvantagem militar como resultado. Mas a maioria das pessoas hoje vive no passado distante, cientificamente; e assim o fato de que somos fracos demais para ficar sem o SALT II é explicado de maneiras mais compreensíveis. Por exemplo, alguém aponta que a força de reação rápida altamente divulgada dos Estados Unidos ainda existe apenas no papel. Não temos capacidade suficiente de elevação de ar ou de elevação do mar para realmente fazer funcionar. Não admira que os fuzileiros navais tenham levado 16 dias para chegar à Baía de Guantánamo após o discurso de Carter.

E, para piorar as coisas, ninguém menos que o robotóide Henry Kissinger joga água fria na OTAN. Em um discurso em Bruxelas no mês passado, em 1o de setembro, Kissinger disse: “Nossos aliados europeus não devem continuar nos pedindo para multiplicar garantias estratégicas que não podemos significar”. Desta e de outras maneiras, os russos estão sacudindo a confiança da Europa nos Estados Unidos; e no processo eles criaram o que pode ser o ponto de venda mais poderoso de todos para o SALT II, porque agora a ratificação do SALT II é cada vez mais vista como um teste de liderança para a América. Por um lado, a Europa não quer nada a ver com mais guerras; por outro lado, o comportamento estranho da administração Carter secretamente robotizada está destruindo a confiança. Os líderes da OTAN estão começando a dizer: se Carter não pode obter um tratado SALT II, que bem ele pode fazer? Esta manobra pode ser a mais inteligente já feita pela Rússia. Se o Senado de alguma forma falhar em ratificar o SALT II, poderia significar o fim da aliança da OTAN. A guerra pode ser inevitável, mas a América ficaria sozinha. Se o SALT II for ratificado, a OTAN pode continuar; mas o desarmamento desejado da América também estará em andamento.

Meus amigos, na carta em áudio para este último junho de 1979 expliquei que a ratificação do SALT II poderia muito bem ser a questão-chave que decidirá entre a Paz e a Guerra pela América e pela Rússia; No início deste mês, em 3 de outubro, uma manchete no Washington Star disse: “Relações entre Estados Unidos e União Soviética estão de volta no padrão de retenção”. O artigo em si disse, citação: “Toda a relação está suspensa sobre se o Senado ratifica o tratado de Limitações de Armas Estratégicas.” E um funcionário da administração foi citado dizendo: “É uma relação não estruturada porque não há nada além de SALT na mesa.” O SALT II é de suprema importância para os governantes da Rússia. Será apenas um começo; mas sem esse começo, nada mais pode seguir. Já membros pró-SALT do Comitê de Relações Exteriores do Senado estão falando sobre SALT III. Em 15 de outubro, o substituto robotóide do falecido senador Jacob Javits de Nova York disse, citando: “Queremos reduções”.

Da mesma forma, meus amigos, os bolcheviques querem desesperadamente derrotar o SALT II e parar o processo. Eles não querem reduções; eles querem guerra. De todas as pessoas, os novos governantes da Rússia nunca esquecem que as surpresas são sempre possíveis em qualquer atividade humana. Eles também sabem, por experiência longa e amarga, que os bolcheviques têm um talento estranho para surpresas. Na verdade, outra dessas surpresas acabou de acontecer, como discutirei no tópico 3. E assim, por todos os meios possíveis, os russos estão trabalhando para desmantelar a capacidade dos EUA de travar a guerra. Eles já têm esmagadora superioridade militar sobre o Ocidente; mas onde os bolcheviques estão envolvidos, isso não é suficiente. Enquanto os bolcheviques forem deixados com tanto quanto uma caixa de fósforos, há sempre uma chance de que eles encontrem uma maneira de queimar a casa.

Às vezes esquecemos que, a partir de agora, não há nenhum tratado SALT de qualquer tipo. O SALT expirou há mais de dois anos em 3 de outubro de 1977; mas uma vez que o SALT II esteja em vigor, ele fornecerá à Rússia uma nova ferramenta importante. Resta saber exatamente como a Rússia usará o SALT II, mas o efeito será começar a colocar algemas nos planejadores de guerra bolcheviques aqui na América.

Tópico 3 – Há cinco meses atrás, eu relatei que a Rússia tinha começado a implantar uma nova arma de Inteligência surpreendente. Estes são os “robotóides orgânicos” - criaturas vivas artificiais semelhantes a robôs que simulam seres humanos. Ao introduzir os robotóides, os russos foram capazes de fazer uma confusão dos planos bolcheviques, então em andamento. Os preparativos estavam se movendo rápido para uma nova revolução bolchevique aqui nos Estados Unidos, mas os robotóides russos pararam de esfriar. Ainda mais importante, o plano de guerra conjunto dos bolcheviques e sionistas no Oriente Médio foi frustrado, pelo menos por enquanto. Isso impediu os bolcheviques de seguirem em frente com o resto de seu plano para um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia.

Desde então, os russos têm pressionado para a frente com sua tomada robotóide dos Estados Unidos. Dentro de semanas, o impasse do SALT II desapareceu e o tratado foi assinado em Viena; e há meses, grandes surpresas têm sido o resultado direto da invasão robotóide da Rússia. Eu alertei você para assistir a estes na carta em áudio número 46, e comentei sobre eles como eles ocorreram. No Tópico 2 eu apontei a continuação da estratégia robotóide da Igreja Senadora para desfazer a crise de Cuba e salvar o SALT II, e este mês continuou a haver novos desenvolvimentos importantes na tomada robotóide da Rússia aqui.

Um caso muito importante tem a ver com as novas relações da América com a China Vermelha. Em 1978, a Administração Carter estava em estado de pânico sobre o recém-implantado poder militar esmagador da Rússia no espaço. A chamada política de cartões chineses foi o resultado. A América de repente abandonou Taiwan e reconheceu a China Vermelha em dezembro passado, mas os russos estão trabalhando rapidamente para

desvendar os laços entre os Estados Unidos e a China. A Rússia está determinada a restabelecer sua própria relação de trabalho com a China. Este mês, as negociações continuam entre autoridades russas e chinesas em Moscou com esse objetivo em vista. E, de repente, apenas neste mês, um juiz do Distrito Federal decidiu que é ilegal para o presidente Carter violar o tratado com Taiwan. Em vez disso, ele diz que o Congresso deve ser consultado. Apenas em junho do ano passado, o mesmo juiz se recusou a decidir no caso; mas desde então a tomada de posse robotoid da Rússia aqui mudou as coisas, e assim do nada veio o raio surpresa desta decisão. Dificilmente poderia ser melhor calculado para abalar a confiança chinesa nos Estados Unidos, e isso ocorre no exato momento em que os negociadores chineses vermelhos estão olhando em frente à mesa para seus colegas russos em Moscou.

De todas as maneiras possíveis, os russos estão tentando fazer uso de sua vantagem robotóide enquanto podem, porque há uma lição que corre ao longo da história militar e os russos sabem bem disso. Essa lição é que quando um lado em um conflito desenvolve uma nova arma, o outro lado em breve a combaterá com uma arma semelhante. Assim, uma nova arma só pode decidir um conflito se for usada rapidamente.

Nas cartas em áudio 46 e 47, eu relatei que a tecnologia robotóide nos Estados Unidos está muito atrás da Rússia, mas agora os inimigos bolcheviques e sionistas da Rússia alcançaram sua própria surpresa. Os interesses Rothschild, que controlam ambos os movimentos, têm sido por muitos anos profundamente envolvidos em pesquisa biológica de todos os tipos. Eles não conseguiram aprender os segredos dos robotóides russos, mas alcançaram sucesso com algo semelhante. Eles são chamados de “autômatos sintéticos” ou simplesmente “sintéticos”. Um Rothschild sintético é semelhante a um robotóide russo de certas maneiras. Cada uma é uma forma de vida artificial projetada para simular um ser humano, mas os sintéticos também diferem dos robotóides de maneiras importantes. Por um lado, eles são gerados por técnicas radicalmente diferentes. Ambos utilizam amostras genéticas de humanos reais como ponto de partida, mas além disso tudo é diferente.

O processo russo é um parente próximo de técnicas de DNA recombinante envolvendo bactérias. Os detalhes do processo estão envoltos em grande segredo, mas permite que os robotóides sejam gerados do zero muito rapidamente. O processo Rothschild, por outro lado, não começa do zero. Em vez disso, certos tecidos extraídos do gado são o ponto de partida. O sintético é então gerado em um processo que muda a composição genética para simular uma pessoa sendo copiada. É o resultado de uma descoberta feita há 20 anos na França. O experimento envolveu duas espécies de patos chamados khaki Campbells e Pekins brancos. O experimento de 1959 foi relatado em um livro intitulado “A bomba do tempo biológica” por Gordon Rettray Taylor. Foi publicado em 1968 pela New American Library, Nova York, NY Taylor descreveu o experimento nas palavras, citação: "Eles tinham extraído DNA das células dos Campbells cáqui e tinha injetado-lo nos Pekins brancos, Para sua surpresa, os patos reais que injetaram começaram a mudar. Suas penas brancas escureceram e seus pescoços começaram a assumir a curva peculiar que é uma marca do caqui Campbell. Começando com essa pista de duas décadas atrás, o processo sintético Rothschild foi desenvolvido em segredo; e agora, meus amigos, os sintéticos estão começando a aparecer na cena.

No início deste mês, em 9 de outubro, Carter robotoid número 18 estava programado para realizar uma coletiva de imprensa. Três dias antes, Brezhnev número 2 tinha feito suas propostas em Berlim Oriental para reduções militares na Europa. O robô número 18 foi programado para reagir positivamente às propostas, mas nosso suposto presidente disse: “Eu acho que é um esforço projetado para desarmar a vontade ou a vontade de nossos aliados adequadamente para se defender”. Os russos foram enganados. Este era um robotóide fresco, certamente o problema de instabilidade recorrente não poderia estar aparecendo tão rápido!

Após a coletiva de imprensa, ele foi empacotado para exame e teste, e isso produziu a segunda surpresa. Não era robotóide número 18, mas um sintético. O sintético foi então transportado para Novosibirsk para um estudo mais aprofundado. Os cientistas robotóides foram capazes de estabelecer um fato importante e desagradável: a fonte do material genético usado na geração do sintético tinha sido o robotóide número 18; e enquanto os robotóides russos variam um pouco de um para outro, o sintético era praticamente idêntico na aparência ao robotóide número 18 desaparecido. Mas um fato favorável importante também foi descoberto – os sintéticos são inferiores mentalmente aos robotóides. Ainda não está claro quão rápido os bolcheviques serão capazes de implantar seus sintéticos, mas a guerra de guerrilha entre os sintéticos Rothschild e os robotóides russos já está começando.

O sintético de Carter em 9 de outubro foi um choque para os russos, e ainda assim eles sabem há meses que os sintéticos logo apareceriam. Por essa razão, os russos estão começando a enfatizar suas outras armas em sua batalha contra os bolcheviques aqui na América. A partir de agora, eles estão começando a usar a guerra geofísica novamente como parte de sua campanha geral para reduzir o perigo de guerra nuclear. Em 16 de outubro, o presidente Hua da China estava na França, tentando comprar Mirage Fighters entre outras coisas; mas os russos enviaram uma mensagem clara para a França e a China de que deveriam esquecer toda a ideia. Naquele dia, uma arma de guerra geofísica russa foi lançada em uma trincheira submarina no Mediterrâneo, perto de Nice, França. Ele produziu uma maré súbita, seguida por uma onda de maré que quebrou 36 milhas da Riviera Francesa. Foi uma nova experiência para os franceses, mas não para o presidente Hua. Os russos usaram a guerra geofísica para lhe dar uma mensagem há um ano, como eu relatei na carta em áudio nº 38.

Mas para nós americanos, agora está chegando mais perto de casa. Na carta em áudio nº 41, relatei o plantio de 46 bombas subterrâneas para geração de terremotos na Califórnia. Nos últimos meses, os russos têm desencadeado terremotos preliminares com força gradualmente crescente. Em 6 de agosto, o terremoto mais forte em 68 anos – 5,9 na escala Richter – abalou São Francisco, e neste mês, em 15 de outubro, um terremoto Richter 6,4 foi desencadeado no sul da Califórnia. Os russos estão se convencendo de que seus robotóides não serão suficientes para deter os bolcheviques. Como eu relatei nos últimos meses, eles foram retardados por problemas com os robotóides, e agora eles estão diante do problema adicional dos sintéticos Rothschild. E assim, em vez de deixar os bolcheviques se reagruparem e lançarem uma guerra nuclear, os russos estão voltando-se mais uma vez para a guerra geofísica, incluindo a guerra climática. A costa oeste é um alvo principal por causa das concentrações pesadas de atividade aeroespacial e militar lá. O Kremlin está debatendo se chegou a hora de desencadear a grande catástrofe provocada pelo homem na costa oeste dos Estados Unidos.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 52

30 de novembro de 1979

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 30 de novembro de 1979, e esta é a minha carta em áudio número 52.

Onde vocês estarão, meus amigos, se as bolas de fogo nucleares começarem a entrar em erupção em breve nos Estados Unidos da América? Se a guerra vier, você estará entre a maioria dos americanos que serão pegos de surpresa? Ou será que você estará entre os poucos que escaparão das áreas-alvo no tempo?

Rezo para que a guerra não venha, mas neste exato momento o mundo está oscilando perigosamente perto da catástrofe termonuclear; e se isso acontecer, sirenes de ataque aéreo e alertas de rádio virão tarde demais. Será como Hiroshima logo após o amanhecer de 6 de agosto de 1945. A rádio Hiroshima começou a transmitir um alerta de ataque aéreo, mas nunca terminou! Foi interrompida pelo flash sobrenatural de uma segunda madrugada quando um homem fez o sol nascer sobre a cidade. Estes são os verdadeiros riscos, meus amigos, na crise atual sobre reféns americanos no Irã. Os reféns são apenas peões indefesos em um jogo de xadrez mortal nos bastidores.

Há mais de dois anos, uma guerra secreta mundial está em andamento. A guerra secreta é entre os novos governantes da Rússia e os governantes derrubados da Rússia - os bolcheviques agora aqui na América. No mês passado, eu relatei que, citar: “A guerra secreta pode em breve vir à tona de maneiras muito espetaculares. Quando isso acontece, a maioria das pessoas ainda não saberá as razões para o que eles vêem; mas os próprios eventos farão manchetes em todo o mundo.” Oito dias depois de gravar essas palavras na carta em áudio número 51, a crise atual no Irã começou de repente. A embaixada americana em Teerã foi invadida, supostamente por estudantes iranianos, e mais de 60 reféns foram levados. Hoje, mais de três semanas depois, cerca de 50 americanos ainda estão sendo mantidos reféns. Dia após dia, a crise se aprofundou. Em ambos os lados houve confusão, e uma contradição após a outra. O Irã, como os Estados Unidos, está falando com várias vozes na crise porque o Irã, como os Estados unidos, é um campo de batalha nesta guerra secreta.

A verdadeira razão para a crise do Irã é aquela que eu avisei há cerca de 15 meses na carta em áudio nº 37. Os bolcheviques aqui na América criaram um plano para lançar um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia. O plano foi atualizado e revisado continuamente desde que o revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 37, mas a estratégia militar subjacente não mudou nada e o Irã é uma chave indispensável para essa estratégia. Os bolcheviques pretendem que a crise do Irã faça com que tropas americanas e outras tropas despejem no Irã. Como pretexto, nos será dito que se tornou necessário que os Estados Unidos aproveitem os campos de petróleo e instalações do Irã para manter o petróleo iraniano fluindo; mas o verdadeiro propósito será se preparar rapidamente para um ataque furtivo à Rússia. Este é o verdadeiro significado da crise do Irã, e ainda assim a crise até agora não está indo de acordo com o plano bolchevique. Nos últimos seis meses, os russos têm tomado o controle de certas posições-chave de poder aqui nos Estados Unidos. Até agora, os novos governantes da Rússia têm relativamente poucos agentes aqui em comparação com o grande número de seus inimigos bolcheviques; mas os russos estão trabalhando de cima para baixo para a máxima alavancagem. Eles não conseguiram evitar a crise do Irã, mas estão usando seu novo poder aqui para alterar seu curso. Até agora, os russos conseguiram manter seus inimigos bolcheviques aqui na América fora de equilíbrio na crise do Irã.

Dois meses atrás, na crise das tropas russas em Cuba, eles estavam contentes em fazer todo o caso fracassar; mas desta vez os jogadores de xadrez no Kremlin estão atirando para xeque-mate. Eles estão tendo que calcular seus movimentos muito rapidamente, mas eles estão calculando com cuidado porque seu objetivo é destruir o plano de guerra bolchevique construído em torno do Irã. Agora, meus amigos, o mundo está cambaleando como um homem vendado a apenas alguns centímetros de distância do abismo invisível da guerra nuclear. Se a manobra russa for bem-sucedida, seremos puxados um passo em direção à segurança; mas um movimento errado e os bolcheviques aqui na América nos empurrarão para além da borda.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – Irã Estratégico e a Revolução Islâmica Khomeini

Tópico 2 – A Estratégia Bolchevique do Irã para a Guerra Termonuclear, e

Tema 3 – Reféns Americanos e a Batalha de Teerão.

Tópico 1 – A crise do Irã foi desencadeada por um evento aqui nos Estados Unidos no final do mês passado. Em 22 de outubro, o xá deposto do Irã chegou à cidade de Nova York, aparentemente para tratamento médico. Como resultado, os temperamentos ferviam rapidamente no Irã e em menos de duas semanas a Embaixada dos Estados Unidos em Teerã foi atacada e apreendida. Para entender as manchetes de hoje sobre o Irã, você precisa saber por que e como o Xá foi deposto. Você merece conhecer alguns fatos importantes sobre o governo Khomeini que a mídia não está lhe dizendo. Além disso, há certas coisas sobre a religião do Islã em si que você deve saber, porque caso contrário, você será incapaz de interpretar o que você vê acontecendo na crise do Irã.

Há apenas dois meses, nós, americanos, estávamos preocupados com uma crise diferente. Estávamos preocupados, não com reféns americanos no Irã, mas com relatos de uma Brigada de Combate Russa em Cuba. E há um ano, este mês, houve um alarme falso sobre os caças russos MiG-23 em Cuba. No entanto, durante os dias do Xá, o Irã equivalia a uma super Cuba contra a Rússia. O Irã é 15 vezes maior que Cuba, com três vezes mais população, e o Xá estava transformando-o em um campo armado como um fantoche americano. O exército iraniano estava sendo chicoteado em uma grande força de combate moderna. O mais recente dos caças supersônicos da América, o F-14, estava sendo enviado para o Irã em grande número completo com o míssil Phoenix avançado; e a Marinha iraniana estava crescendo constantemente. Navios de guerra americanos foram enviados para o Irã com equipamentos ainda mais sofisticados do que os fornecidos à Marinha dos Estados Unidos.

Ao longo dos anos, ouvimos muitas vezes sobre os 60.000 a 70.000 russos em Cuba; mas quantas vezes ouvimos o nosso presidente robotóide dizer em uma conferência de imprensa, como ele fez há apenas duas noites, citar: “Eu acho que um dos pontos que devem ser feitos é que há um ano atrás tínhamos 70.000 americanos no Irã, 70.000!”

O Irã estava se tornando um grande motor de guerra alimentado pelo petróleo iraniano, e nos controles estava o Xá do Irã, um fantoche do cartel Rockefeller. Mas a força do Xá também foi sua fraqueza. Sua força policial secreta, a SAVAK, foi odiada e temida universalmente pelos iranianos. Até 60.000 iranianos podem ter morrido nas mãos do SAVAK, muitos deles sob tortura; e enquanto isso, a pedido de seus mestres, os Rockefellers, o Shah estava tentando refazer o Irã no molde ocidental. Alguns iranianos acolheram essas mudanças, mas outros apenas se ressentiram delas. Para eles, as influências ocidentais, especialmente da América, significavam apoio ao reinado de terror do Xá. Isso transformou tudo o que era ocidental em um símbolo de ódio e medo; e, acima de tudo, milhões sentiram que o Xá estava afastando o Irã de suas raízes antigas como uma sociedade islâmica.

O Islã foi fundado há 1400 anos pelo profeta Maomé. Os muçulmanos acreditam que Deus se comunicou diretamente a Maomé através do anjo Gabriel, e que Maomé escreveu essas palavras. A coleção desses escritos é conhecida como o Alcorão. A religião baseada no Alcorão é chamada Islã; e seus adeptos, muçulmanos. O Islã é uma força importante no mundo, especialmente no Oriente Médio, África e sul da Ásia. Há tantos muçulmanos no mundo quanto católicos romanos – cerca de 700.000.000; e, no entanto, a maioria de nós no Ocidente não tem entendimento de todo o Islã. Em vez disso, temos o hábito de olhar para o mundo muçulmano através dos olhos ocidentais, e isso sempre nos deixa perplexos. Nossa ignorância do Islã é tão grande que não há muito tempo os muçulmanos eram tipicamente chamados de muçulmanos pelos cristãos ocidentais; E como nós cristãos adoramos a Cristo, muitas vezes é assumido que as pessoas que erroneamente chamamos de maometanos adoram Maomé; mas nada poderia ser mais ofensivo para um muçulmano. O princípio básico do Islã é que não há deus além de Alá, e Maomé é Seu profeta. Alá é o nome muçulmano para Deus. A memória de Maomé é amada e reverenciada, mas ele não é adorado. O Alcorão, o Livro Sagrado do Islã, não é um livro de leis nem é pensado por Maomé como um doador de leis, como Moisés. Em vez disso, o Alcorão é um apelo eloquente à humanidade, e especialmente aos árabes para obedecerem à lei de Deus. Mais e mais o Alcorão afirma que a lei de Deus já foi revelada aos judeus e aos cristãos. De fato, em uma passagem o Alcorão diz ao muçulmano piedoso se ele tiver alguma dúvida, para consultar aqueles a quem as Escrituras foram reveladas anteriormente. Mesmo assim, é um grande erro esperar que os muçulmanos pensem em termos que nos são familiares. Por um lado, nós no Ocidente tendemos a separar a religião de outras áreas da vida - como negócios, direito e diplomacia. Para um muçulmano devoto, isso é impensável no Islã, a religião é a própria vida.

Na crise atual sobre o Irã, vários pontos muito importantes da lei e da diplomacia muçulmanas estão envolvidos. A abordagem muçulmana nesses assuntos não é a mesma do Ocidente. Em vez disso, eles foram derivados ao longo dos séculos do Alcorão, de exemplos estabelecidos pelo próprio Profeta e de outras fontes. Uma vez que você se torna ciente dessas coisas, eu acho que a crise do Irã pode começar a assumir uma aparência diferente de maneiras importantes.

Estou prestes a dar-lhe várias citações importantes de um livro altamente autoritário sobre esses assuntos. É intitulado “Lei no Oriente Médio”, Volume I, por Majid Khadduri e Herbert J. Liebesny. Foi publicado em 1955 pelo Instituto do Oriente Médio aqui em Washington, DC Primeiro, no Ocidente geralmente pensamos em termos de separação entre igreja e estado, mas, cito:

“O Islã, em contraste com o cristianismo, combinou a autoridade religiosa e civil nas mãos do chefe do Estado.”

Antes da fundação do Islã, o mundo árabe era um cenário de luta contínua, guerra intertribal, com ataques por roubo ou vinganças; mas, cito:

“O Islã aboliu todas as guerras, exceto a jihad - isto é, a guerra santa.”

Tinha que ser, cito:

“Guerra que espalharia a crença em Alá e tornaria Sua Palavra suprema sobre o mundo.”

Nenhum outro tipo de guerra foi legalmente permitido. Além disso, a jihad, cita:

“tinha que ser conduzido de acordo com certas regras específicas para ser justo. A violação dessas regras privou a jihad de sua sanção religiosa, e implicou punição por Alá ou o imã, seja neste mundo ou no próximo.”

A primeira dessas regras é que, cito:

“A jihad era um dever obrigatório de toda a comunidade muçulmana, vinculando os muçulmanos em massa, em vez de individualmente.”

A segunda regra é que, cito:

“A jihad pode ser considerada como uma doutrina de guerra permanente.”

Em terceiro lugar, citar:

"A jihad, embora uma doutrina de guerra permanente, não significava necessariamente luta contínua. O objetivo da jihad não era lutar em si, mas a conversão dos incrédulos ao Islã. Se outros meios além do combate fossem usados, como propaganda ou persuasão, então o dever da jihad se cumpriria. A essência da doutrina era que os muçulmanos não podiam relaxar seu esforço para converter os incrédulos.

E, finalmente, citar:

“A validade da jihad dependia da observância de certas regras. O imã tinha que declarar a jihad, convidar os incrédulos a adotar o Islã antes do início dos combates e concordar com as negociações se fossem solicitadas pelo inimigo antes que os combates reais tivessem ocorrido.”

Além dessas regras gerais, há mais um ponto da lei islâmica que se sustenta diretamente na atual crise do Irã. Tem a ver com o tratamento de reféns, cito:

"O sistema de tomada de reféns humanos para garantir a santidade dos tratados foi seguido pelos muçulmanos. Se o tratado foi violado, no entanto, os muçulmanos não mataram os reféns. Se os muçulmanos começaram a guerra, os reféns foram enviados de volta para casa; mas se a guerra foi iniciada pela outra parte, os reféns foram mantidos.

Em outras palavras, meus amigos, sob a lei muçulmana, o pior que pode ser legalmente feito aos reféns é mantê-los indefinidamente. A sua posição como reféns não pode justificar a sua morte.

Os reféns em Teerã, meus amigos, estão lá em conexão com uma jihad liderada pelo aiatolá Khomeini. Ele proclamou publicamente que o Irã está embarcado em uma guerra santa contra a América, “o grande Satanás”. Ele convocou todos os muçulmanos em todos os lugares para se juntarem à luta, e ainda assim o aiatolá está sendo manipulado por forças que ele pode não entender.

Quando o Xá estava no poder, ele estava construindo o Irã para fins de guerra que não tinham nada a ver com uma jihad; e como ele ocidentalizou seu país, ele também o aterrorizou. Como resultado, muitos bolsões de descontentamento e oposição se desenvolveram contra o Xá. Uma das mais fortes foi o aiatolá Khomeini. O aiatolá Khomeini foi um inimigo implacável do Xá por muitos anos antes de começarmos a ouvir sobre ele aqui nos Estados Unidos. O aiatolá tinha boas razões para conhecer o caráter do regime do Xá. Há alguns anos, os agentes do Xá torturaram e assassinaram um dos filhos do Aiatolá, e há uma geração o pai do Xá executou o pai do Xá; e assim, mesmo quando ele foi levado ao exílio, o Aiatolá não cessava em seus esforços contra o regime do Xá. De seus lugares de exílio, ele continuou a apelar para seus seguidores no Irã. Ele os exortou a se afastarem do Xá e voltarem para o Islã. E de acordo com as crenças muçulmanas xiitas, ele exaltou o martírio em serviço a Deus como algo a ser desejado. Ele disse a seus seguidores que se opusessem ao Xá sem medo, aceitando o martírio como recompensa se ele viesse. O aiatolá passou 14 longos anos no exílio, a maioria deles sem ameaçar seriamente o regime do xá; e ainda assim, no início deste ano de 1979, o aiatolá Khomeini retornou em triunfo a Teerã. Em menos de um ano, uma revolução se cristalizou repentinamente ao seu redor.

O súbito aumento das fortunas políticas do aiatolá ocorreu por razões que ele nunca poderia ter suspeitado. Tudo começou há dois anos, em novembro de 1977. No meio do mês, o Xá do Irã fez uma viagem súbita e apressada para Washington, D.C., mas as notícias sobre a misteriosa viagem do Xá foram praticamente perdidas nas manchetes sobre outra viagem inesperada. Foi a semana da viagem a Jerusalém pelo presidente egípcio Sadat. As duas viagens foram intimamente relacionadas, como eu revelei naquele mês na carta em áudio nº 28.

Dois meses antes, a Rússia havia começado a implantação rápida de um arsenal secreto de armas espaciais, sua nova tríade espacial. A administração Carter controlada estava se recuperando do choque, mas em novembro de 1977 as viagens repentinas de Sadat e do Xá foram o começo instável da mudança da América para uma estratégia de primeiro ataque. Quando o Xá descobriu o quão crucial o Irã estava se tornando militarmente, ele decidiu exigir um melhor reembolso pelo cartel Rockefeller pelos serviços prestados.

Um consórcio de 14 companhias de petróleo comercializava o petróleo do Irã sob contrato, e era o tempo de renovação do contrato. O Xá disse que estava disposto a renovar, mas apenas em termos mais favoráveis. Ouvindo isso e outras demandas, o falecido David Rockefeller começou a pensar que seu Shah era dispensável e essa nova situação poderia oferecer uma oportunidade de se livrar da British Petroleum como um parceiro indesejado. Originalmente os campos de petróleo iranianos tinham sido controlados pela Grã-Bretanha, mas em 1953 os Rockefellers tinham adquirido grandes concessões no Irã como o preço de restaurar o Shah flexível ao seu trono. Em 1977, a BP caiu para apenas 40% de participação no petróleo do Irã, enquanto o cartel Rockefeller controlava 49%; mas, como de costume, David Rockefeller queria toda a torta. A British Petroleum era um arqui-rival a ser nocauteado, se possível, e assim Rockefeller deu uma tarefa para o que ainda era sua agência de detetives privados, a CIA. Eles deveriam descobrir como se livrar do Xá de tal forma que ele também derrubasse a BP; mas a CIA também foi ordenada a garantir que qualquer plano que eles desenvolvessem também pudesse ser usado militarmente. Os planejadores da CIA concluíram que a única maneira de se livrar da British Petroleum no Irã seria dissolver o consórcio de empresas petrolíferas – em outras palavras, o Xá deveria ser removido em favor de alguém que nacionalizasse a indústria petrolífera iraniana. Durante décadas, os Rockefellers tinham feito uma especialidade de restabelecer seu próprio controle efetivo sobre as indústrias nacionalizadas, como indiquei na carta em áudio nº 40 sobre a Guiana e outras fitas. Quanto ao fator militar, a surpresa tornou-se a consideração número 1. Em vista da tríade espacial recém-implantada da Rússia, a maioria das armas caras do Xá não eram mais de muito uso. Eles ainda poderiam ser usados em conflitos regionais, mas isso não era mais de interesse. Nada mais importava, exceto a capacidade de montar um ataque surpresa contra a Rússia do Irã, e isso teria que ser feito usando armas secretas em vez das armas convencionais de aparência impressionante do Xá. Concluiu-se, assim, que não havia razão militar para não derrubar o Xá; e, de fato, derrubar o Xá sustentou a possibilidade de uma maior surpresa militar contra a Rússia. Para fazer isso, o novo regime teria que ser aquele que não quisesse continuar os programas militares do Xá. Isso causaria um colapso dramático do Irã como uma ameaça militar altamente visível para a Rússia, mas também era essencial que quem seguisse o Xá fosse menos eficiente organizacionalmente do que o Xá. Isso permitiria que atividades secretas continuassem no Irã sem que o novo regime estivesse ciente disso.

A CIA então realizou uma busca por um candidato individual, ou grupo, para substituir o Shah. Eles não estavam procurando um fantoche desta vez, em vez disso, o conceito era encontrar alguém com certas características que pudessem ser manobradas sem o seu conhecimento para servir os fins pretendidos. A busca terminou identificando o aiatolá Khomeini. Ele se encaixava no perfil das características desejadas: ele era violentamente anti-Shah, sua posição como líder religioso forneceu uma base ideal para o poder político, mas

seu grupo era fraco organizacionalmente e não tinha experiência administrativa. Até mesmo o fascínio do aiatolá pelo martírio parecia ideal para os planejadores de guerra, porque o governo do aiatolá Khomeini deve ser sacrificado para um propósito militar. É a Guiana novamente, mas em grande escala. Um ano atrás, como eu relatei na carta em áudio nº 40, o sacrifício humano em massa deliberada em Jonestown tinha um propósito militar. Era para conseguir surpresa e a destruição da base secreta de mísseis russos sobre a qual eu havia advertido publicamente por mais de quatro anos.

Desta vez, o sacrifício humano no Irã tem a intenção de levar à destruição da própria Rússia. E assim, depois de uma dúzia de anos de obscuridade, a causa do aiatolá Khomeini de repente começou a pegar vapor. De inúmeras maneiras, a CIA começou a multiplicar o impacto de Khomeini no Irã. As fitas cassetes dos discursos inflamados do aiatolá inundaram o país; fotos do aiatolá começaram a se multiplicar, tornando-se um ponto de encontro para a oposição ao Xá; e agentes secretos da CIA começaram a organizar a oposição pró-Khomeini ao Xá em uma poderosa força política. E no processo, os poderosos bolcheviques aqui na América foram capazes de colocar alguns de seus próprios agentes perto dos círculos internos do aiatolá Khomeini.

Em agosto de 1978, eu alertei meus ouvintes que os tumultos no Irã eram uma séria ameaça ao regime do Xá. Quatro meses depois, na carta em áudio nº 41, eu relatei que ninguém menos que os antigos apoiadores do Xá, o cartel Rockefeller, estavam causando seus problemas. No início do mês seguinte, janeiro de 1979, o regime do Xá estava visivelmente desmoronando. O deputado ao general Alexander Haig (comandante da OTAN) foi então enviado ao Irã por ordens de Washington. Lá, ele se reuniu com os principais líderes militares iranianos. Seguindo ordens, o vice-comandante da OTAN, major-general Robert E. Huyser, convenceu os militares do Irã a não realizar um golpe de Estado. O propósito não declarado de Washington ao ordenar o general Huyser ao Irã era abrir caminho para o aiatolá Khomeini.

O velho princípio hegeliano de tese, antítese e síntese estava em ação: Passo 1 – Remova o poderoso Shah; Passo 2 – Substitua-o por um homem de palha interino, o impopular governo Bakhtiar; e Passo 3 – Permita que esse homem de palha fraco seja derrubado pelo aiatolá Khomeini. Mas o cartel Rockefeller temia que os militares iranianos substituíssem o seu próprio passo 3. Os militares queriam estabelecer um regime estável, moderado e pró-ocidente. Os planejadores do primeiro ataque da CIA queriam qualquer coisa menos estabilidade no Irã, e assim os líderes militares iranianos foram impedidos de realizar um golpe. Mais tarde, eles foram julgados por traição e executados pelo governo Khomeini.

Em 16 de janeiro de 1979, o Xá fugiu do Irã. Apenas duas semanas depois, em 31 de janeiro, o aiatolá fez seu retorno triunfal a Teerã. O apoio invisível e insuspeito da CIA para a revolução islâmica Khomeini tinha feito o seu trabalho. Foi isso que o diretor da CIA Stansfield Turner quis dizer em uma declaração que ele fez apenas quatro dias depois, em 4 de fevereiro. No programa de notícias da ABC “Essências e Respostas”, Turner disse, citando: “Eu sugeriria que mesmo o aiatolá Khomeini não percebesse o quão bem sua força estava se movendo”.

Mesmo assim, um evento ocorreu apenas uma semana após o retorno do aiatolá, que ainda poderia ter terminado a revolução Khomeini. Quando o “velho” e alguns assessores saíram pela porta da sede da Khomeini em 7 de fevereiro de 1979, um assassino estava esperando. Ele atirou no velho no peito com uma bala de alta potência revestida de arsênico. Todos os esforços para salvá-lo foram inúteis, e naquela noite o velho morreu. Durante várias horas a agência de notícias britânica REUTERS publicou boletins de que o aiatolá havia sido morto, mas não havia tais boletins por agências de notícias americanas porque o cartel Rockefeller aqui sabia que o aiatola Khomeini não estava morto. O velho que foi morto a tiros em Teerã em fevereiro de 1979 foi um “duplo”. Ele era um seguidor xiita devoto de seu amado aiatolá

Khomeini. Ele sabia, como todos os outros no círculo íntimo de Khomeini, que os esforços seriam feitos para assassinar o aiatolá; mas como um muçulmano xiita devoto, o "duplo" acolheu a perspectiva do martírio como um privilégio sagrado, e assim ele voluntariamente deu sua vida para garantir o sucesso da revolução islâmica Khomeini. E como todos sabemos, a revolução teve sucesso, mas o fato cruel é que foi secretamente ajudado por forças satânicas que planejam desfazer tudo. Eles planejam martirizar todo o governo Khomeini enquanto desencadeiam uma guerra termonuclear.

Tópico 2 – A atual crise no Irã é o crescimento do plano da CIA iniciado há dois anos por David Rockefeller. Mas os quatro irmãos Rockefeller não viveram para ver seus planos de guerra realizados; em vez disso, os restos do poder Rockefeller estão sendo esculpidos hoje por dois inimigos amargos no cenário mundial. Eles são os herdeiros conjuntos da situação criada no Irã pela CIA, e agora ambos estão lutando pelo controle na crise do Irã.

Quando o Xá do Irã estava sendo derrubado nos primeiros dias de 1979, os Rockefellers estavam sendo derrubados aqui na América. Apenas 10 dias depois de o Xá fugir do Irão, Nelson Rockefeller foi assassinado em Nova Iorque. Foi o início de um golpe de Estado bolchevique contra os Rockefellers. O expurgo bolchevique aqui nos Estados Unidos continuou fora dos olhos do público.

No final de fevereiro de 1979, o novo regime Khomeini estava tomando posse no Irã e, ao mesmo tempo, os bolcheviques estavam tomando o controle aqui na América. Quando essas mudanças estavam ocorrendo, havia manchetes sobre o Irã, mas não havia nenhuma indicação do golpe bolchevique aqui nos Estados Unidos. Enquanto eles pegavam as rédeas do poder Rockefeller e do planejamento da CIA, os bolcheviques estavam com pressa.

Os bolcheviques estão sendo expulsos de suas antigas posições de poder na Rússia, e eles querem ficar quites. Eles estavam tentando desencadear uma guerra no Oriente Médio em meados de maio de 1979, a caminho de um primeiro ataque nuclear contra a Rússia; e, ao mesmo tempo, eles estavam planejando lançar 700.000.000 de católicos romanos do mundo em sua guerra contra a Rússia. Os bolcheviques estavam planejando desencadear o que seria conhecido como a "Revolução do Papa" na Europa Oriental. Eu dei os detalhes do plano na carta em áudio número 42. A chave para o plano era ser a visita papal à Polônia no 900o aniversário do martírio de St. Stanislaus.

Por um tempo os planos de guerra bolcheviques estavam se movendo rapidamente, mas por volta da Páscoa de 1979 os russos começaram a intervir aqui nos Estados Unidos. Eles começaram a implantar seus "robotóides orgânicos", como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 46. Usando-os nos ônibus que descrevi no Oriente Médio naquele mês, os russos impediram uma guerra no Oriente Médio em maio. Da mesma forma, eles foram capazes de estragar o plano bolchevique para a Revolução do Papa. No início de maio, os russos começaram a eliminar a influência bolchevique no Vaticano, como eu relatei na carta em áudio nº 46, e a visita do Papa à Polônia foi remarcada para junho. A essa altura, a emoção em torno do Dia de St. Stanislaus já havia esfriado e não havia problemas.

Desde então, os Estados Unidos têm sido um campo de batalha em uma guerra secreta entre os russos e os bolcheviques aqui. Ao longo dos meses, tenho mantido você informado sobre esses desenvolvimentos. Os bolcheviques aqui ainda estão tentando encontrar uma maneira de jogar o poder militar dos EUA na Rússia em um soco nocaute. Os novos governantes cristãos da Rússia estão contrariando uma campanha para desarmar os Estados Unidos, começando com o tratado SALT II. A partir de agora, ambos os lados – os russos e seus inimigos bolcheviques – exercem grande poder aqui nos Estados Unidos. O poder russo aqui é baseado em seus agentes, humanos e robotóides, em posições de poder superiores; mas os bolcheviques

começaram a se infiltrar em nossas terras há 30 anos. Hoje eles estão em todos os cantos e recantos da América, especialmente os militares. Assim, a estratégia bolchevique agora é encontrar maneiras de contornar o controle da Rússia no topo.

Na carta em áudio nº 46, eu revelei como a Rússia impediu uma guerra no Oriente Médio em maio por meio de ônibus secretos do Oriente Médio, mas também revelei que seus ônibus envolvendo o Irã estavam se encontrando com um completo fracasso. Desconhecido para o aiatolá Khomeini, o Irã estava e ainda está repleto de agentes bolcheviques-sionistas, e eles conseguiram manter a Rússia praticamente trancada do Irã até agora. Mesmo assim, há pouco mais de dois meses, a Rússia conseguiu estabelecer uma maneira de monitorar o que acontece em torno do aiatolá. Isso se tornou uma prioridade para a Rússia. Agentes de inteligência russos tinham descoberto evidências de que os bolcheviques aqui na América estavam mais uma vez se movendo rapidamente em direção à guerra. Mais uma vez os bolcheviques estavam trabalhando para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia; e assim como antes, o Irã deveria ser usado de alguma forma como a chave para o plano. Mas os russos não sabiam exatamente como o Irã seria usado até o final de setembro, dois meses atrás. Quando a inteligência russa tinha reunido tudo, não havia tempo a perder.

O plano de guerra conjunto bolchevique-sionista pedia que uma sequência de eventos começasse em 20 de novembro; e uma vez que começou, a reação em cadeia em relação à guerra foi projetada para ser muito difícil de parar. No final de setembro de 1979, o novo plano de guerra bolchevique consistia em seis passos principais:

O passo número 1 deveria ser uma série de incidentes começando na Arábia Saudita durante a peregrinação anual a Meca. Os incidentes foram projetados pelos bolcheviques-sionistas para inflamar a raiva muçulmana contra os Estados Unidos e Israel.

O passo número 2 era ser a tomada de posse da embaixada americana em Teerã. Agentes sionistas-bolcheviques no Irã estavam alimentando o ressentimento dos militantes iranianos contra a Embaixada; e sob a cobertura de tumultos generalizados contra os Estados Unidos nos países muçulmanos, a tomada da Embaixada deveria ser encenada em Teerã. Ao mesmo tempo, o plano era que a Arábia Saudita rosnasse de raiva contra Israel por causa dos incidentes. Isso teria trazido a campanha “Hate Saudi Arabia” de um ano atrás para fora do armário novamente na mídia sionista dos Estados Unidos. Isso foi para levar a

Passo 3 – o longo planejado, limitado ataque nuclear contra os campos de petróleo da Arábia Saudita por Israel. Isso teria sido como jogar gasolina na tempestade de fogo das paixões muçulmanas. Setecentos milhões de muçulmanos teriam se unido no espírito da jihad (a guerra santa), e contra esse pano de fundo o plano bolchevique-sionista era levar a cabo

Passo 4 – o massacre dos reféns em Teerã. No tópico 1, expliquei como tal massacre é proibido pela lei islâmica; mas nós, americanos, sem saber nada sobre o Islã, teríamos automaticamente culpado o governo Khomeini; e com os corpos americanos voltando do Irã, como fizeram há um ano da Guiana, teríamos gritado por vingança.

Na etapa 5, os bolcheviques aqui na América estavam planejando trazer um envio em massa repentino e sem aviso prévio de tropas e equipamentos americanos para o Irã. Os bolcheviques descobriram como fazê-lo sem a aprovação do topo, onde seria vetado por agentes russos aqui na América. Uma vez que a implantação de tropas estava em andamento, os bolcheviques acreditam que seria impossível para a Rússia parar sem ela mesma desencadear uma guerra nuclear; e sob a cobertura da implantação, os preparativos de primeiro ataque seriam apressados pelos bolcheviques.

O passo 6 seria o ataque nuclear real contra a Rússia. Isso também deve ocorrer sem aprovação dos níveis mais altos do governo dos Estados Unidos.

A estratégia militar do "plano de ataque" ainda é basicamente como era quando gravei a carta em áudio número 37. A principal diferença agora é que as províncias ocidentais da China não estão disponíveis para os bolcheviques no poder nos Estados Unidos, então as instalações cosmosfera da Rússia na Sibéria Central são alvo dos mísseis dos Estados Unidos no norte da Austrália, que eu revelei na carta em áudio nº 42. Como também expliquei na carta em áudio nº 42, os planejadores de guerra americanos acreditam incorretamente que podem ter sucesso em lançar os mísseis.

Não foi até o final de setembro que os russos foram capazes de juntar sua inteligência e deduzir este plano total. Até então, os incidentes de desestabilização na Arábia Saudita estavam a menos de dois meses de distância no calendário de guerra bolchevique, e ficou claro que algumas das forças do plano bolchevique já haviam sido postas em movimento irrevogavelmente. Militantes iranianos em Teerã já estavam sendo inflamados contra a embaixada dos Estados Unidos, e as provocações na Arábia Saudita estavam ligadas diretamente ao calendário muçulmano.

A situação foi como uma repetição de pesadelo das "tropas artificiais em Cuba crise" de dois meses atrás. Forças foram postas em movimento que os russos não podiam esperar parar completamente. Os russos só podiam ver uma maneira de bloquear o plano de guerra bolchevique em movimento rápido. Isso era para fazer o que eles tinham feito há dois meses atrás na aba de Cuba – isto é, para antecipar partes do plano bolchevique – e isso, meus amigos, é o que eles estão fazendo agora na crise do Irã.

Enquanto isso, seus inimigos bolcheviques-sionistas estão tentando revisar seus próprios planos e ainda desencadear uma guerra nuclear. Na guerra secreta entre os russos e os bolcheviques, Teerã é agora o campo de batalha decisivo.

Tópico 3 – Na Batalha de Teerã, os russos estão tentando fazer uma confusão da sequência de eventos planejados pelos bolcheviques. O plano bolchevique é destruir os campos de petróleo da Arábia Saudita, enquanto a Rússia está fazendo todo o possível para evitar isso. Por outro lado, os campos de petróleo do Irã devem ser usados pelos bolcheviques como pretexto para inundar tropas americanas e outras no Irã na preparação para o primeiro ataque. Para evitar isso, a Rússia planeja desativar os campos de petróleo do Irã com ataques aéreos próprios, se necessário.

O passo inicial na estratégia preventiva da Rússia foi levar o xá derrubado do Irã para Nova York no mês passado, em 22 de outubro. Para fazer isso, os russos usaram seus duplos robotóides para o falecido David Rockefeller, Henry Kissinger e outros que eu identifiquei em outras fitas. O Xá foi atraído aqui com sugestões de que ele poderia ser restaurado uma segunda vez para o Trono do Pavão, mas apenas seu tratamento médico foi mencionado ao público como uma cobertura. Como esperado, a chegada do Xá causou a paixão alimentada por agentes bolcheviques-sionistas em Teerã a explodir prematuramente. Militantes iranianos lá foram levados a esperar que os Estados Unidos e Israel fizessem algo sujo em relação ao Islã em geral, e ao Irã em particular. Reagindo à chegada do xá aqui, eles tomaram a embaixada americana e tomaram reféns em 4 de novembro. Isto foi mais de duas semanas antes dos incidentes desencadeantes planejados pelos bolcheviques para 20 de novembro, e não havia como esses incidentes serem acelerados pelos bolcheviques porque estavam ligados diretamente ao calendário muçulmano; Mas imediatamente, como se no sinal, os agentes bolcheviques-sionistas chicotearam chamas de ódio contra estudantes iranianos aqui nos Estados Unidos. Em 6 de novembro, dois dias após a tomada de posse, o primeiro-ministro

Mehdi Bazargan renunciou. Isso resultou de uma reunião secreta um dia antes da tomada de posse da embaixada entre Bazargan e robotóide Zbigniew Brzezinski. Foi uma manobra russa para descascar uma camada de confusão na crise. Ele empurrou o aiatolá diretamente para os olhos do público como a única voz que realmente importava no Irã, mas nos bastidores essa voz está sendo influenciada por outras vozes. Nos dias seguintes, tudo foi confusão sobre o Irã.

Enquanto isso, os bolcheviques aqui na América começaram a testar sua capacidade de lançar operações militares sem a aprovação presidencial. Na quinta-feira, 8 de novembro, houve um alerta para o Comando Aéreo Estratégico e paraquedistas da 82a Aerotransportada. No dia seguinte, 9 de novembro, houve uma corrida seca para uma guerra nuclear. Na sede do NORAD, perto de Colorado Springs, Colorado, um computador foi alimentado com dados falsos indicando um ataque de mísseis contra os Estados Unidos. Para fins de teste, os dados falsos disseram que apenas alguns mísseis estavam a caminho, mas o resultado foi um alerta de guerra nuclear para todos os centros de comando das forças armadas dos Estados Unidos. Todas as nossas bases de mísseis foram colocadas em Alerta Preliminar para estarem prontas para serem lançadas se assim ordenadas; e apenas por uma boa medida, vários Jet Fighters foram mexidos no ar. Durante seis minutos, o computador NORAD estava se preparando para uma guerra nuclear. O computador pensou que era um ataque real, mas não havia aviso para o presidente, para o secretário de Defesa, ou mesmo para o Joint Chiefs of Staff – muito menos, sirenes de ataque aéreo. Os bolcheviques ficaram satisfeitos; tinha sido um sucesso completo – mas não foi esquecido pelos russos!

Três dias depois, um teste semelhante ocorreu envolvendo tropas. Nas horas pré-da madrugada de 12 de novembro, certos Paratroop e outras unidades foram subitamente mobilizados sem aviso prévio. Em poucas horas eles estavam convergindo para exercícios em Fort Hood, Texas. Cerca de 2.700 soldados estavam envolvidos, retirados dos grupos que os bolcheviques aqui pretendem enviar ao Irã. Como o teste de guerra NORAD, o exercício Fort Hood foi realmente posto em movimento sem aprovação de nível superior, e mais uma vez os bolcheviques estavam completamente satisfeitos. Além disso, as tropas americanas já foram enviadas secretamente para avançar posições no Oriente Médio. Por exemplo, mais de 2.000 soldados americanos desembarcaram recentemente na ilha de Masira, no Mar Arábico.

No dia 11 de novembro, meus amigos, a guerra de palavras começou a esquentar. Naquele dia, o aiatolá Khomeini agitou o Irã com um discurso de fogo. Para os ouvidos dos muçulmanos xiitas, foi um discurso de dedicação, mas para os ouvidos ocidentais pode parecer um eco dos ensaios suicidas da Guiana de Jim Jones. O aiatolá disse, citação: “Somos uma nação de 35 milhões, e muitas dessas pessoas estão ansiosas pelo martírio. Vamos nos mover com os 35 milhões. Depois de todos terem sido martirizados, então eles podem fazer o que quiserem com o Irã.”

No dia seguinte, o robotóide Jimmy Carter anunciou um embargo reverso de petróleo contra o Irã. O plano bolchevique de enviar tropas ao Irã é construído em torno de criar uma impressão pública de que o petróleo iraniano é essencial para nós, o que, claro, não é. Então, para minar essa manobra bolchevique, foi anunciado que os Estados Unidos se recusam a comprar mais petróleo do Irã.

No mesmo dia, 12 de novembro, as cosmosferas russas estavam reagindo ao desencadeamento bolchevique de exercícios em Fort Hood. Cosmosferas russas estavam em patrulha sobre a Espanha em potenciais rotas de transporte aéreo americano através do Mediterrâneo. Naquele dia, o piloto de um avião a jato Caravel, na Espanha, viu quatro cosmosferas a curta distância. Pensando que eram OVNIs, ele prontamente pousou no próximo aeroporto disponível.

Dois dias depois, eclodiu uma guerra econômica entre os Estados Unidos e o Irã. O Irã anunciou que estava prestes a retirar seus depósitos dos bancos dos Estados Unidos; mas dentro de horas, o robotóide Carter declarou uma Emergência Nacional, ativando os poderes de emergência presidencial. Sob essa suposta autoridade, ele congelou os ativos do Irã aqui, e ostensivamente no exterior, totalizando cerca de 8 bilhões de dólares ou mais. O congelamento dos ativos do Irã levará ao colapso do dólar no exterior. Isso levará, por sua vez, à inflação e à depressão aqui nos Estados Unidos. Em 1929, a América exportou sua depressão para o resto do mundo, mas desta vez será importada do mercado do dólar em colapso no exterior.

Em 14 de novembro, a Rússia também desencadeou um terremoto no nordeste do Irã medindo 6,7 na escala Richter. Esta foi uma tentativa de distrair o governo Khomeini com problemas internos.

O próximo grande desenvolvimento confundiu tanto os russos quanto os bolcheviques. Em 16 de novembro, o governo de Khomeini ameaçou parar de aceitar dólares por petróleo. Isso foi em retaliação pela ordem de congelamento de fundos iranianos aqui. Durante alguns dias, a mídia foi mãe sobre o Irã, e os preços do ouro não foram a lugar nenhum. Não tendo detectado nenhuma reação particular à sua ameaça, os iranianos decidiram abandonar a sua ameaça, por enquanto, sobre não aceitar dólares. Era a calmaria antes da tempestade. Os militantes iranianos libertaram três reféns em 19 de novembro e mais 10 em 20 de novembro; mas quanto ao resto, o aiatolá disse, citação: “A espionagem foi comprovada por evidências”.

20 de novembro, meus amigos, foi o dia fatídico no plano bolchevique original. Era o início do ano 1400 no calendário muçulmano. Era o início do mês de Maharam de luto pelos mártires pelos muçulmanos xiitas do Irã; e marcou o início da peregrinação anual muçulmana a Meca, na Arábia Saudita. No início de outubro, a Rússia alertou os sauditas através de canais discretos no Kuwait para esperar problemas durante a peregrinação deste ano. Como resultado, os sauditas implantaram 17.000 homens de segurança em Meca, Medina e Jeddi. Os russos também alertaram os sauditas que os incidentes, independentemente de sua natureza, serão acompanhados de evidências de envolvimento americano e israelense. Os sauditas foram avisados de que esta era uma armadilha projetada para atrair a Arábia Saudita para uma posição ameaçadora em relação a Israel. A própria sobrevivência da Arábia Saudita dependeria dos sauditas virarem a outra face, descontando esses rumores e gerenciando as notícias.

Em 20 de novembro, grandes grupos de homens armados invadiram duas das grandes mesquitas da Arábia Saudita. Uma era a Grande Mesquita na cidade sagrada de Meca. Três vezes o tamanho do Estádio Yankee, a Grande Mesquita abriga dentro dela a Kaba, o santuário mais sagrado do Islã, o santo dos santos. A outra mesquita que foi atacada foi a Mesquita dos Profetas em Medina. Assim que os incidentes começaram, a Arábia Saudita rompeu as comunicações com o mundo exterior. As forças de segurança sauditas reprimiram o incidente de Medina rapidamente, mas levou dias de luta sangrenta para retomar a Grande Mesquita. Mesmo agora, alguns dos atacantes ainda estão se segurando nas catacumbas sob a mesquita. Através dela todos os sauditas eram o modelo de contenção. Foi o primeiro ataque à Grande Mesquita em mil anos, mas os sauditas acenaram tudo de lado como se tivesse sido um pequeno incidente. Eles disseram que os atacantes eram, cito: “renegados operando fora da religião muçulmana”, mas morderam os lábios em vez de dizer mais. Enquanto isso, os russos garantiram que o foco permanecesse no Irã, não na Arábia Saudita.

Na noite de 20 de novembro, o robotóide Carter de repente sugeriu amplamente a possível ação militar contra o Irã. Ao mesmo tempo, o porta-aviões Kitty Hawk e navios de companhia foram encomendados para o Oceano Índico. Lá, no horizonte, eles vão reforçar o porta-aviões Midway e navios associados já lá.

O aiatolá Khomeini recebeu supostas evidências sobre as tomadas da mesquita na Arábia Saudita e as denunciou como inspiradas nos EUA e Israel. Os motins muçulmanos antiamericanos irromperam em vários países. A embaixada americana em Islamabad, Paquistão, foi saqueada e queimada, e um guarda naval foi morto. Os ataques de mesquitas na Arábia Saudita inflamaram grande parte do mundo muçulmano – exceto a própria Arábia Saudita.

A guerra de palavras continua entre o Irã e os Estados Unidos. Em 22 de novembro, o aiatolá chamou isso de conflito, citação: "entre o Islã e os pagãos", ou em outras palavras, uma jihad. Em 26 de novembro, Carter declarou que os Estados Unidos não discutirão nada nas Nações Unidas, exceto os reféns, e o aiatolá Khomeini disse que os 20 milhões de jovens do Irã devem pegar 20 milhões de rifles e se preparar para lutar. No dia seguinte, o aiatolá anunciou que os reféns serão julgados. Enquanto isso, os insurgentes na embaixada disseram que a embaixada está agora ligada a explosivos. A Casa Branca anunciou a retirada de pessoal não essencial do Departamento de Estado de onze países muçulmanos, e naquele dia um terremoto Richter 7.3 forneceu novas distrações para o regime de Khomeini.

A batalha de Teerã entre os russos e seus inimigos bolcheviques-sionistas está se construindo em direção a um clímax. Os russos estão convencidos de que os reféns já estão condenados a morrer por seus captores bolcheviques-sionistas que controlam a situação na Embaixada e que não são verdadeiros muçulmanos. Por causa disso, os russos estão preparados para tomar uma ação militar no Irã para bloquear qualquer ação militar bolchevique-sionista bem-sucedida lá.

O cenário agora está preparado para a guerra, levando à guerra nuclear; mas, meus amigos, devemos refletir por um momento sobre como tudo começou. Nas últimas semanas ouvimos falar continuamente sobre a "imunidade diplomática". Estamos ouvindo que é um crime terrível que a Embaixada dos Estados Unidos foi capturada; e ainda o cartel Rockefeller capturou todo o seu país. Isso também não é crime? Em uma carta em áudio há vários anos, eu afirmei que o xá real do Irã era Richard Helms, então embaixador do Irã. Tendo sido anteriormente diretor da CIA, Helms estava operando sob o manto da imunidade diplomática no Irã. Ele estava em aliança com as forças que estavam mantendo todo o Irã refém e torturando e matando milhares de iranianos.

O que precisamos hoje não é imunidade, mas responsabilidade de todos. Precisamos nos livrar da intriga e da manobra – seja por bolcheviques, sionistas, russos ou qualquer outra pessoa. Precisamos de um retorno ao fair play e de uma restauração da honestidade e da confiança. Precisamos varrer as teias de aranha do segredo e iluminar a escuridão do nosso mundo com o holofote da verdade. No Irã, vimos uma revolução acontecer - a revolução do aiatolá Khomeini. Forças invisíveis estão tentando explorar a revolução para seus próprios propósitos, e ainda assim é também uma revolução muito real. É uma revolução islâmica de um povo islâmico que anseia por voltar às suas raízes.

As raízes dos Estados Unidos da América, meus amigos, são cristãs; mas, como o Irã sob o Xá, também nós fomos levados para longe de nossas raízes, e o que precisamos fazer é retornar a essas raízes de maneira cristã – um caminho de Luz e Verdade. Através do segredo, intriga e dupla cruz, nós americanos nos tornamos reféns em nossa própria terra; mas, como nosso Senhor Jesus Cristo disse há muito tempo, "... conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (João 8:32)

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 53

21 de janeiro de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 21 de janeiro de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 53.

Já se passaram sete semanas desde que gravei a carta em áudio número 52 no último dia de novembro de 1979. Quero agradecer a todos e a cada um de vocês pela paciência durante este inevitável atraso.

As manchetes nas últimas semanas foram preenchidas com um choque após o outro. Por exemplo, o suposto ex-Xá do Irã fez movimentos surpresa repentina - primeiro para o Texas, depois para o Panamá. O mundo foi sacudido por uma mudança radical no comportamento da Rússia, começando com uma intervenção maciça no Afeganistão. E ainda mais surpreendente, os Estados Unidos estão respondendo à Rússia com um renascimento da Guerra Fria. Enquanto isso, o ouro está aparentemente subindo cada vez mais na compra de pânico, e pairando sobre tudo isso é a nuvem escura da crescente crise do Irã. Em questão de semanas, o clima internacional sofreu uma mudança dramática. O céu azul de paz e prosperidade estão desaparecendo. De repente, a atmosfera está cheia do cheiro da guerra que se aproxima, e os eventos nas manchetes são apenas uma sombra pálida do que está acontecendo nos bastidores. Desde que falei com você na carta em áudio nº 52, tenho recebido uma avalanche de relatórios urgentes de Inteligência. Desenvolvimentos secretos drásticos têm ocorrido em todo o mundo, que viraram a cena internacional de cabeça para baixo. O mais importante destes ocorreram aqui nos Estados Unidos e na Rússia. Agora finalmente estou em posição de vos atualizar sobre o que aconteceu.

Meus amigos, durante as semanas que passaram, as perspectivas de paz mundial foram destruídas. Aqui nos Estados Unidos, forças poderosas que estão empenhadas na guerra estão rapidamente ganhando vantagem. E na Rússia a "fação da paz" no Kremlin foi derrubada do poder. Começou como uma briga familiar entre os novos governantes cristãos secretos da Rússia, e terminou em tragédia para alguns. O resultado foi um retorno ao poder pelos linha-dura entre a seita secreta que agora governa a Rússia. A ascensão ao poder pela "fação da paz" cristã na Rússia foi um milagre, mas foi um milagre de curta duração. Agora acabou, e agora o mundo está novamente se movendo pelo caminho da Guerra Termonuclear. Os linha-dura que agora governam o Kremlin são membros do mesmo grupo religioso que a "fação da paz". Os linha-dura e a "fação da paz" discordam em apenas um ponto importante. A "fação da paz", que é conhecida como "Pombas Brancas", acredita que a guerra nuclear deve ser evitada se for humanamente possível. Em contraste, os linha-dura acreditam que a guerra nuclear é inevitável; então, meus amigos, sua estratégia militar orientadora não é evitar a guerra nuclear indefinidamente, mas vencê-la quando ela vier.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – Tensões de Guerra e o final do Xá do Irã

Tópico 2 – A surpresa tomada pelo Kremlin "Hard-Liners"

Tópico 3 – As Operações de Ataque Nuclear Agora em Progresso

Tópico 1 – Há quatro noites, na quinta-feira, 17 de janeiro, milhões de americanos sintonizaram o programa de televisão da ABC "20/20". O programa naquela noite apresentou uma entrevista altamente editada pelo personalidade da televisão britânica David Frost. A

pessoa entrevistada foi considerada o ex-Xá do Irã. O indivíduo que vimos na entrevista de David Frost parecia, soava e agia muito como o Xá, mas ele parecia muito mais saudável do que o Xá de aparência doentia em Nova York há dois meses. Isso era verdade, embora as notícias estivessem dizendo que a condição do Xá estava se deteriorando. Quase toda vez que ele respondia a uma pergunta, o rosto ficava sem expressão, e os olhos congelavam em um olhar vítreo. Ele falou devagar, parando, como se estivesse apalpando em uma memória difusa para encontrar as respostas. E, vez após vez, ele simplesmente desistiu e disse simplesmente: "Eu não me lembro disso."

Mais tarde, na mesma noite, a ABC apresentou seu especial noturno sobre a crise do Irã. O programa começou com alguma discussão de acompanhamento do programa de entrevistas de David Frost. O Dr. Joseph Sisco, ex-subsecretário de Estado, estava entre os que pediram suas reações à entrevista. Sisco parecia estar abalado pelo que tinha visto. Ele disse que o Xá que ele conhecia sempre foi capaz de discutir os meandros da geopolítica, não apenas porque afetam o Golfo Pérsico, mas em todo o mundo. Em contraste, o homem que ele viu na entrevista de David Frost foi, citação: "Incerto em seu discurso; um homem completamente diferente do que eu conhecia."

Meu amigo, o Dr. Sisco não poderia ter sido mais correto. O indivíduo entrevistado por David Frost no Panamá não era o Xá. Na verdade, ele nem sequer era um ser humano. Era um tipo de robô vivo, conhecido como um "autômato sintético", ou mais brevemente, um "Synthetic". Em outubro de 1979, no número 51 da carta em áudio, eu revelei pela primeira vez que os sintéticos estavam começando a aparecer na cena. Eles estão sendo implantados como uma ferramenta de intriga pelos bolcheviques bélicos aqui nos Estados Unidos. Eles são a resposta bolchevique para outro tipo de robô biológico que os russos começaram a implantar no início de 1979. O tipo russo é conhecido como um "robotóide orgânico", e eu os tornei públicos pela primeira vez na carta em áudio nº 46 em maio passado. Tanto os "Robotóides" russos quanto os "Síntese" bolcheviques são criaturas notáveis. São fabricados por tecnologias radicalmente diferentes; mas têm uma coisa em comum: são formas de vida artificiais que vivem e respiram, mas têm de ser programadas como computadores, e são produtos de três décadas de descobertas científicas espetaculares fora da vista do público. Dei um pouco do conhecimento científico nas cartas em áudio nos 47 e 51, mas os robotóides e os sintéticos permanecem talvez a mais secreta de todas as armas da Inteligência.

Nas minhas fitas anteriores sobre esses robôs biológicos, mencionei que sua característica mais crítica é o cérebro biológico do computador. A este respeito, os robotóides russos são muito superiores aos sintéticos bolcheviques. Isso é por causa de seu cérebro holográfico, que eu descrevi em detalhes na carta em áudio número 47. Na carta em áudio nº 51, mencionei a baixa qualidade cerebral dos sintéticos; e se você estivesse assistindo o suposto xá do Irã na entrevista de David Frost na outra noite, você viu um exemplo perfeito com seus próprios olhos. Os sintéticos passam facilmente para os seres humanos, mas eles agem de forma estúpida em comparação com os humanos que simulam. Quando David Frost entrevistou o "duplo" sintético para o ex-Xá, ele sem dúvida pensou que estava falando com a coisa real; mas naquela época o xá real estava morto há mais de um mês. Morreu nas primeiras horas da manhã de domingo, 2 de dezembro de 1979.

Na carta em áudio nº 52 em novembro passado expliquei por que o Xá havia sido trazido para Nova York em primeiro lugar. Ele passou por tratamento médico, mas isso poderia ter sido feito em outro lugar. O outrora poderoso Shah chegou a Nova York como mero peão em um jogo de xadrez mortal em todo o mundo. Por mais de dois anos, uma guerra secreta tem estado em andamento entre os novos governantes da Rússia e os ex-governantes derrubados da Rússia, os bolcheviques. Tendo sido expulsos da Rússia por dezenas de milhares, os velhos

bolcheviques têm vindo afluir principalmente aqui para os Estados Unidos. Eles estão com raiva de atacar a Rússia, e eles planejam fazê-lo usando o poder militar dos Estados Unidos.

Nos últimos dois anos e mais, uma nova revolução bolchevique sofisticada tem estado em curso sem fanfarra aqui nos Estados Unidos. Mantive meus ouvintes informados sobre essa situação em cartas em áudio passadas.

Os bolcheviques estão em um frenesi de fazer ou morrer para lançar o poder militar dos Estados Unidos na Rússia; e na carta em áudio nº 37 para agosto de 1978, eu revelei como eles planejam fazê-lo. O plano de guerra bolchevique é baseado em um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia; e a cadeia de eventos que levaram ao primeiro ataque foi começar com uma crise sobre o Irã. Foi isso que eu tornei público há quase um ano e meio, e é isso que está acontecendo agora mesmo diante de nossos olhos. Meus amigos, estamos a caminho da Guerra Nuclear Um!

Na carta em áudio nº 52, expliquei o propósito para o qual o ex-Xá do Irã foi atraído para Nova York no final de outubro. Este foi um estratagema russo realizado usando seus próprios substitutos robotóides para certos americanos poderosos. Eles descobriram que os bolcheviques aqui na América estavam colocando em movimento a temida crise do Irã. Já era tarde demais para os russos evitarem que a crise entrasse em erupção, então, em vez disso, eles manobraram o Xá aqui em uma estratégia preventiva para mudar o curso da crise. Eu dei os detalhes de tudo isso na carta em áudio número 52, então eu não vou repetir isso novamente aqui. As manobras russas envolvendo o ex-Xá do Irã foram postas em movimento enquanto a "fação de paz" do Kremlin, as pombas brancas, ainda estavam dando as ordens. Eles conseguiram em seu plano fazer do ex-Xá o centro da crise do Irã, ao contrário dos planos bolcheviques; e mais tarde, quando o tempo estava maduro, eles estavam planejando usar seu controle sobre o Xá para fazer a crise fracassar. Mas, como eu detalhei na carta em áudio nº 52, os russos tinham as mãos cheias na tentativa de resolver a crise do Irã. A viagem do Xá a Nova York foi organizada em curto prazo. Tendo conseguido tanto, os russos colocaram o Xá "no gelo" em novembro de 1979, enquanto se concentravam em outros aspectos prementes da crise. Quando dezembro de 1979 começou, agentes russos aqui nos Estados Unidos estavam se preparando para novas ações envolvendo o Xá. Durante mais de cinco semanas, o Xá estava em tribunal e recebendo tratamento médico no hospital de Nova York, Cornell Medical Center, em Nova York. Sua suíte no 17o andar foi murada por uma barricada especial de vidro à prova de balas. Tudo que tinha a ver com o Xá estava sujeito a precauções de segurança intensivas. Desconhecido para o próprio Xá, ele era a chave para o plano da Rússia de desvendar a crise iraniana sem guerra; então a única coisa que os russos não podiam pagar era ter algo acontecendo com o Xá naquele momento.

Quando gravei a carta em áudio nº 52 em 30 de novembro de 1979, estavam sendo feitos planos para mover o Xá. Os russos começaram a penetrar no domínio bolchevique do estrangulamento do Irã e estavam estabelecendo um diálogo com o governo Khomeini. Chegou a hora de retirar o Shah do hospital. Os preparativos para o avanço no hospital foram sutis – mas não sutis o suficiente. Eles foram detectados por agentes bolcheviques dentro do hospital, e eles foram bem sucedidos em aprender os detalhes do plano para mover o Shah antes que ele ocorresse. Pouco depois das 4:00 da manhã de 2 de dezembro de 1979, o Xá deixou seu quarto de hospital em uma cadeira de rodas. Ele foi acompanhado por guardas armados, incluindo agentes do FBI brandindo submetralhadoras. Eles entraram em um elevador no 17o andar do hospital e desceram para o sub-cavamento. De lá, o Xá e seus guardas viajaram ao longo de um túnel subterrâneo até a residência da equipe da Casa Payson na East 71st Street. Lá, o grupo do Xá entrou em um estacionamento. O Shah foi levado até uma van verde-azulada do FBI. O Xá foi ajudado a sair da cadeira de rodas e entrar na van.

Assim que o Shah estava dentro, as portas da van foram fechadas e a van começou a se mover. Ao fazê-lo, três carros do FBI se juntaram como acompanhantes. A carreta de quatro veículos dirigiu cuidadosamente em direção à saída da garagem. Ao fazê-lo, um dos guardas do Xá na van puxou uma arma poderosa equipada com um silenciador. Ele e os outros guardas na van do Xá acabaram por ser sintéticos bolcheviques. Quando a van do Xá chegou à saída da garagem, o corpo do Xá estava caído no chão. Como seu antigo patrono Nelson Rockefeller, o Xá tinha morrido de uma única bala na testa. Os outros sintéticos na frente da van fizeram exatamente como programado. Eles continuaram como se nada tivesse acontecido. Agentes do FBI nos outros carros não detectaram nenhuma indicação de que algo estava errado. A autocaravana dirigiu o resto do caminho para o Aeroporto de La Guardia sem incidentes. Somente quando a van foi aberta no aeroporto foi descoberto o que tinha acontecido.

As notícias daquele dia e do dia seguinte foram cheias de manchetes sobre a misteriosa mudança do Xá para o Texas. Na televisão, foi-nos mostrado um DC-9 da Força Aérea decolando na escuridão em La Guardia. Disseram-nos que o Xá estava a bordo, mas ele não estava! Seu corpo foi mantido em um local remoto no aeroporto de La Guardia, em Nova York, até cerca das 18h daquela noite, após o que foi levado para um estado do sul para ser descartado. Quando o DC-9 foi mostrado aterrando na Base Aérea no Texas, fomos informados novamente que era o avião do Xá. Normalmente a Base Aérea de Lackland é irrestrita, mas a Base Aérea foi subitamente fechada depois que o avião pousou. Houve confusão. Inicialmente, oficiais da Força Aérea da Base disseram que haveria uma conferência de imprensa naquela tarde, mas logo eles se reverteram. Eles não só cancelaram a conferência de imprensa, mas disseram a todos os repórteres para deixar a Base imediatamente ou serem expulsos à força. Os planos de relações públicas que tinham sido feitos antes do tempo simplesmente se desfez. Em vez disso, um encobrimento foi apressadamente colocado em movimento sob ordens de certos agentes russos no Pentágono.

Nos dias que se seguiram, tudo era mistério a respeito do Xá. Dizia-se que ele estava em certos quartos de hospitais em Lackland; mas, com o passar dos dias e ninguém viu o Xá, as perguntas começaram a se multiplicar. Se tivesse sido suspeitado que o Xá já estava morto, os agentes bolcheviques que mantinham os reféns americanos em Teerã poderiam ter matado os reféns, e isso poderia ter levado muito rapidamente à guerra nuclear. Enquanto isso, os bolcheviques aqui na América estavam se preparando para assumir o controle da controvérsia Shah.

Os sintéticos bolcheviques são programados por uma técnica completamente diferente da usada pelos russos com seus robotóides. Não é tão bom, mas também não requer um holograma cerebral. Os agentes bolcheviques em Nova York tinham conseguido obter as amostras genéticas necessárias e, no sábado, 15 de dezembro, houve uma nova surpresa em relação ao Xá. Ele teria deixado o Texas naquela manhã para uma pequena ilha ao largo do Panamá. Então o Xá invisível aparentemente reapareceu na forma de um Sintético, e desde então a imagem do Xá tem sido utilizada pelos bolcheviques. Como eu disse antes, foi um sintético que foi visto na entrevista de televisão de David Frost há quatro noites. O que aconteceu com o falecido Xá do Irã é apenas parte de um padrão muito maior dos últimos dias.

A implantação bolchevique de sintéticos começou há três meses, como eu relatei na carta em áudio nº 51. Como subproduto disso, mutilações bizarras de gado estão novamente ocorrendo na América do Norte. Há alguns anos, houve uma erupção desses incidentes no oeste dos Estados Unidos. Naquela época, as primeiras experiências em larga escala estavam em andamento com a Synthetics. Agora, depois de uma calmaria, os sintéticos estão sendo implantados operacionalmente e as mutilações de gado foram retomadas. No entanto, agora, eles estão ocorrendo principalmente no Canadá para minimizar a atenção para eles aqui nos

Estados Unidos. Meus amigos, as mutilações de gado não são nada mais do que uma reviravolta moderna no enferrujamento de gado. O processo sintético usa certas glândulas e tecidos de gado como matéria-prima, como expliquei na carta em áudio número 51. Para obter essas matérias-primas, o gado envolvido tem que ser destruído de uma maneira muito desperdiçada; assim, os agentes bolcheviques que estão fabricando sintéticos não usam seu próprio gado, em vez disso, deixam que outros sofram as perdas envolvidas em rebanhos abatidos. As mutilações do gado podem se transformar em uma epidemia que é grande demais para ignorar, porque durante os últimos três meses os círculos bolcheviques começaram a implantar sintéticos em grande número.

Uma guerra secreta de robôs biológicos está agora em curso em todo o mundo entre os russos e seus antigos inimigos bolcheviques. Os russos tiveram uma vantagem inicial ao implantar seus Robotoids primeiro, na primavera passada; mas eles sabiam que sua vantagem não duraria muito tempo, e tentaram usá-lo rapidamente para obter a aprovação do tratado SALT II. O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, resumiu o assunto em 25 de junho de 1979. Em uma coletiva de imprensa de duas horas sem precedentes em Moscou, ele fez uma pausa em um ponto e disse simplesmente: “Situação fantástica”.

Meus amigos, os perigos que enfrentamos agora são fantásticos, mas também a guerra aérea até a Primeira Guerra Mundial, a bomba atômica até a Segunda Guerra Mundial e o voo da lua até o Projeto Apollo. Os bolcheviques em nosso meio estão obcecados com seus esquemas de revolução e guerra, domínio ou ruína. Usando seus sintéticos, eles estão rapidamente recuperando o poder que estavam perdendo nas mãos dos robotóides da Rússia. Ao contrário dos russos, os bolcheviques têm uma base de poder entrincheirada aqui nos Estados Unidos; e assim os russos estão agora perdendo a guerra invisível dos robôs biológicos. A cada dia que seu poder aumenta, os bolcheviques aqui na América redobram seu frenesi para tomar ainda mais poder.

Para avançar sua revolução aqui, os bolcheviques estão gradualmente fechando a América. Os tremores estão sacudindo nosso sistema econômico, e o dólar dos Estados Unidos está aguardando o momento do colapso. Em abril de 1974, eu dei um aviso no testemunho do Congresso sobre os planos que estavam sendo colocados para um ouro disparar. Testemunhei que o plano exigia que o ouro passasse de US $ 2.000 por onça, e descrevi como isso estava ligado ao roubo secreto do suprimento monetário de ouro da América pelas forças internacionais. Mais tarde, ofereci-me para apresentar provas e testemunhas sob juramento, mas o Congresso não estava interessado. Então eu fui a público com minhas advertências. Mas mentiras e manobras do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos foram engolidas como mel pela maioria dos americanos, então nada de duradouro foi feito para parar o plano para nossa destruição econômica. Agora, o ouro disparar é uma questão de manchetes diárias. Desde que gravei a carta em áudio número 52 há menos de dois meses, o preço do ouro mais do que dobrou. Leilões de ouro pelo Tesouro dos Estados Unidos, pobre em ouro, pararam, como eu alertei que fariam em dezembro de 1978, carta em áudio nº 41. Milhares de pessoas estão se alinhando para entregar seu ouro e prata, pensando que estão recebendo bons dólares em troca. Mas isso porque o dólar ainda está sendo apoiado artificialmente. Quando o tempo estiver maduro nos planos bolcheviques, os adereços serão retirados e o dólar cairá. O dólar está no caminho do repúdio, o que o tornará inútil; e muitos dos ricos no exterior agora acreditam que os Estados Unidos não têm o ouro que afirmam ter. Os poucos que sabem sobre o plano para repudiar o dólar não estão vendendo seu ouro e prata. Eles estão se apegando a isso e até mesmo comprando mais.

Enquanto os bolcheviques avançam na tomada do controle dos Estados Unidos, eles também estão trabalhando horas extras para se preparar para a guerra. Querem destruir a Rússia e

querem que nós façamos o trabalho sujo deles. Eles já sabem que a Guerra Nuclear Um matará três em cada quatro americanos, mas isso não os preocupa. Usando suas posições de privilégio e poder aqui na América, eles acreditam que vão sobreviver, então eles não podem esperar para jogar os Estados Unidos em guerra nuclear contra a Rússia.

Quando gravei a carta em áudio nº 52 em 30 de novembro passado, a linha oficial que estávamos ouvindo diariamente era que os estudantes muçulmanos estavam mantendo nossos reféns em Teerã. Essas histórias eram mentiras, e eu disse-te. A situação na Embaixada é controlada por agentes bolcheviques. Eles não são verdadeiros muçulmanos, e estão além do controle do aiatolá Khomeini. Agora, mais de um mês depois, você está ouvindo um eco distorcido do que eu disse a você na época. Agora está sendo admitido que o aiatolá Khomeini não controla aqueles que estão mantendo nossos reféns, mas você está sendo alimentado apenas com meias verdades projetadas para reunir seu apoio à guerra. Há treze dias, em 8 de janeiro de 1980, um "duplo" sintético para o nosso falecido presidente Carter disse, citação: "A entidade política única mais poderosa no Irã consiste dos terroristas internacionais, ou os sequestradores que estão segurando nossos reféns" - mas seus laços bolcheviques não são mencionados! Em vez disso, você está tendo a impressão de que eles podem ser inspirados pelo russo de alguma maneira. Há dois meses, todos os iranianos estavam sendo agrupados, e os bolcheviques estavam incitando os americanos a odiar todos eles; mas agora estamos subitamente ouvindo sobre a ameaça da Rússia ao Irã. Estamos sendo preparados para a guerra com declarações de que podemos ter que defender o Irã militarmente.

A estratégia militar bolchevique permanece como eu a descrevi há quase um ano e meio na carta em áudio número 37. Vou repetir agora, palavra por palavra, o aviso que lhe dei então:

"O público americano vai exigir que seja hora de os Estados Unidos se levantarem contra a Rússia; e com total apoio público, tropas e armas americanas vão entrar no Irã. A partir desse ponto, o início da Guerra Nuclear 1 será praticamente impossível para o público seguir o caminho das chamadas notícias.

Tópico 2 – Por quase dois anos, a partir do início de 1978, as políticas da Rússia foram controladas pela "fação da paz" no Kremlin, as "Pombas Brancas". Enquanto isso, seus inimigos bolcheviques aqui nos Estados Unidos continuaram sua incansável busca pela guerra. Como resultado, as políticas da "fação de paz" do Kremlin foram abandonadas. Os recentes acontecimentos nos Estados Unidos e na Rússia provocaram esta mudança. Meus amigos, vocês não serão capazes de compreender os eventos nos próximos dias se não entenderem a recente tomada do Kremlin pelos Hard-Liners; e para entender isso, precisam lembrar o pano de fundo dos eventos que levaram a esse ponto nos últimos anos.

Comecei a discutir os novos governantes da Rússia na carta em áudio nº 28 para novembro de 1977. Mais tarde, revelei muito mais sobre eles na carta em áudio nº 38, que era uma questão especial que lidava inteiramente com a Rússia. Os novos governantes da Rússia lutaram por seis décadas para derrubar os bolcheviques, e através desta longa e amarga luta os cristãos secretos do Kremlin vieram a conhecer a doença do bolchevismo mais intimamente do que qualquer outra pessoa na terra. Como eu revelei também na carta em áudio nº 38, eles estão embarcados no que consideram uma guerra santa para acabar com o bolchevismo da face da terra. Enquanto ainda sobreviver em qualquer lugar do mundo, eles estão convencidos de que tanto a Rússia quanto o próprio cristianismo estarão em perigo mortal. Mesmo assim, sempre houve duas facções dentro da seita secreta dos cristãos do Kremlin sobre a questão da guerra nuclear. Todos concordam que a guerra nuclear seria horrenda, mas discordam sobre se ela pode ser evitada. A facção minoritária, as pombas brancas, acredita que é possível evitar a guerra nuclear; mas a maioria, os Hard-Liners, acredita o contrário. Eles estão convencidos de que não importa quantas vezes a guerra nuclear possa ser adiada, seus inimigos bolcheviques

acabarão por trazê-la; e assim eles insistem que a única coisa realista a fazer é garantir que a Rússia ganhe a guerra quando vier com o menor número possível de baixas.

Os cristãos secretos do Kremlin começaram a superar os bolcheviques no poder quando Joseph Stalin morreu em 1953. Desde aquela época até o início de 1978, os Hard-Liners estavam no poder, e eles estavam ansiosos para acelerar o dia em que a Rússia se libertaria não apenas dos bolcheviques na Rússia, mas também do Cartel Rockefeller. No verão de 1976, a Rússia começou a se preparar para um ataque nuclear limitado a Pearl Harbor contra os Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros países. Foi a Crise dos Mísseis Subaquáticos de 1976, que eu revelei nas cartas em áudio nos 14 a 16. Foi uma situação desesperada, como meus ouvintes de longa data lembrarão; e ainda assim a estratégia do Almirante Gorshkov, chefe da Marinha russa, foi de guerra limitada. Se a sua estratégia naval tivesse funcionado, o ataque inicial a alvos estratégicos costeiros teria tornado inútil uma guerra adicional. Como descrevi na carta em áudio nº 18, o ICBM do mundo e outras armas nucleares nunca teriam sido usadas. Mas a exposição pública limitada da crise dos mísseis subaquáticos através das minhas cartas em áudio teve suas consequências no Kremlin. Os russos perderam o elemento crítico da surpresa, e assim as pombas brancas argumentaram que o resultado da aposta dos Hard-Liners poderia facilmente ter sido não guerra limitada, mas guerra total. Eles insistiram que a Rússia nunca mais deve tentar deliberadamente desencadear uma guerra nuclear. A partir de então, a influência das pombas brancas cresceu de forma constante, mas os Hard-Liners liderados pelo original Leonid Brezhnev permaneceram no banco do motorista até o final de 1977. Foi a Hard-Liners que presidiu a implantação rápida da Rússia de sua nova "Tríade Espacial" secreta de armas durante o final de 1977. Eu relatei a implantação como ela ocorreu em cartas em áudio nos 26 a 29.

Todas as três pernas da Tríade Espacial são construídas em torno de Armas de Feixe de Partículas. Até agora, a Rússia ainda é a única nação a implantar feixes de partículas como armas operacionais. A primeira etapa da Tríade Espacial da Rússia são os Interceptores do Cosmos. Estes são satélites assassinos tripulados armados com feixes de partículas. Eu relatei pela primeira vez que eles estavam operacionais em setembro de 1977. Eles começaram a destruir a frota de satélites espiões da América. Um interceptor Cosmos especialmente equipado, o Cosmos 954, lutou a primeira verdadeira batalha espacial da história – a Batalha da Lua da Colheita, 27 de setembro de 1977. Atirando em um feixe especial de partículas de nêutrons, o Cosmos 954 derrubou a base militar secreta dos EUA na lua.

Os russos então rapidamente implantaram suas próprias bases militares na lua, e estas constituem a segunda etapa da Tríade Espacial. Hoje, as armas russas de feixe de partículas estão localizadas em sete (7) lugares no lado próximo da lua. Eles podem atingir qualquer ponto visível na Terra menos de dois (2) segundos depois de puxar o gatilho; e eles podem entregar uma explosão de força devastadora, como comprovado no teste de 19 de novembro de 1977, que eu relatei na carta em áudio nº 29 no mês seguinte.

Na carta em áudio nº 29, também relatei o início da implantação da terceira perna da Tríade Espacial pela Rússia. Estas são as Cosmosferas – plataformas de armas eletrogravíticas que podem pairar sobre qualquer ponto da Terra. Eles podem operar em altitudes do nível do solo a cerca de 800 milhas e estão armados com feixes de partículas carregadas. As primeiras Cosmosferas a serem implantadas nos Estados Unidos foram usadas em um esforço de intimidação. No final de Dezembro de 1977, começaram a disparar as suas armas de feixe para a atmosfera ao largo da costa leste, num modo desfocado. Os resultados foram os misteriosos booms aéreos gigantes que vieram do Oceano Atlântico para agitar e agitar milhares de casas. O governo e outros porta-vozes colocaram todos os tipos de histórias para tentar explicar os booms. Um dos favoritos foi baseado no transporte supersônico Concorde. De alguma forma,

nos disseram, as ondas de choque devem estar correndo muito à frente do avião e causando os booms. Você pode imaginar? Como eu disse na época, explicações como essas eram apenas histórias de capa ridículas e mentiras; e recentemente um estudo científico na Universidade Cornell liderado pelo professor A. R. George provou exatamente o que eu lhe disse há dois anos – isto é, uma onda de choque louca correndo à frente do Concorde não poderia ter produzido esses booms de rattling ósseo. Mas há dois anos, as histórias serviram ao seu propósito. As pessoas os engoliram e se acalmaram.

Com a implantação da Tríade Espacial Russa secreta durante os dias finais de 1977, os russos estavam agindo mais agressivos a cada dia, mas o número 1 Hard-Liner no Kremlin era então Leonid Brezhnev e sua saúde estava falhando. Ele morreu em 7 de janeiro de 1978, como eu revelei na carta em áudio nº 33. Também revelei que o novo homem número 1 no Kremlin era então o Marechal Dmitry Ustinov, o Ministro da Defesa. Ustinov era o líder das pombas brancas, a "fação da paz", e a partir de então o Kremlin concentrou-se na prevenção da guerra nuclear usando o SALT II para começar a desarmar seus inimigos bolcheviques aqui na América. Depois de terem implantado os robotóides na primavera passada, eles quase conseguiram com o SALT II; mas durante os últimos meses eles foram tratados uma reversão após a outra pelos bolcheviques, Com os sintéticos entrando em cena, um debate acalorado eclodiu no Kremlin no início de outubro passado entre as pombas brancas e os hard-liners. Então a tragédia ocorreu no final de outubro de 1979. De repente, os homens que governavam a Rússia desde o início de 1978 começaram a morrer de veneno. Estes incluíram Marechal Ustinov; Leonid Brezhnev número 2, o cerimonial "duplo" para o final real Brezhnev; Chefe de Gabinete Nikolai Ogarkov; e um número de outros. Desde então, todos foram substituídos por robotóides. Os homens que morreram eram membros da "fação da paz". Eles aceitaram o fato de que seu mandato de governar estava no fim. O novo grupo governante na Rússia hoje são os Hard-Liners, e seu líder é o almirante Sergei Gorshkov.

Tópico 3 – O legado final das Pombas Brancas foi seu plano de usar o Xá do Irã para desvendar a crise iraniana. Os novos Hard-Liners seguiram com esse plano por reverência aos seus amigos caídos; mas quando os bolcheviques assassinaram o Xá em 2 de dezembro, eles estavam prontos para mudar muito rapidamente para políticas mais agressivas. O ritmo dos acontecimentos desde então tem acelerado rapidamente.

Em 12 de dezembro, os ministros das Relações Exteriores da OTAN reunidos em Bruxelas concordaram com o novo plano americano para mísseis nucleares a serem direcionados à Rússia. Imediatamente o Kremlin retirou totalmente todas as ofertas para negociar acordos de controle de armas na Europa. Os russos declararam que a OTAN tinha destruído a base para as negociações. Os russos também tinham aprendido que os bolcheviques nos Estados Unidos estavam se preparando para tomar os campos de petróleo iranianos, usando os reféns americanos como uma desculpa. A Rússia se prepara para entrar no Afeganistão. Em 27 de dezembro de 1979, um golpe pró-Rússia em Cabul trouxe o novo regime de Babrak Karmal ao poder, e em poucos dias dezenas de milhares de tropas russas estavam entrando no Afeganistão. Foi um caso clássico de xadrez jogado pelos governantes da Rússia. Quando um jogador de xadrez especialista faz um movimento, ele sempre o faz em antecipação de outros movimentos que virão. Ele avalia os movimentos que seu oponente será forçado a fazer em retaliação e já planejou como ele responderá a esses. Sempre que possível, ele tenta provocar movimentos de seu oponente que trabalharão para sua própria vantagem. E assim foi no Afeganistão.

Primeiro os bolcheviques estavam deliberadamente provocando a Rússia por meio de operações insurgentes em larga escala no Afeganistão. Estes foram apoiados por pelo menos 18 bases rebeldes separadas no vizinho Paquistão e envolveram agentes bolcheviques da CIA

e agentes chineses lá. Os insurgentes afegãos já haviam tomado o controle de dois terços do país, e as operações também estavam em andamento para provocar a agitação muçulmana em toda a região. Como a Rússia tem 40 milhões de muçulmanos, essas ações foram obrigadas a obter uma resposta da Rússia. Os bolcheviques aqui na América estavam promovendo essas operações, a fim de atrair a Rússia para um comportamento agressivo perto do Irã. Seu plano, como eu revelei na carta em áudio nº 37, é, citação: "Incidentes e confrontos condicionarão o público americano ao comportamento cada vez mais agressivo da Rússia." Mas, meus amigos, os russos sabem que esse é o plano de guerra bolchevique, então eles olharam um passo além dos bolcheviques, e eles estão deixando os bolcheviques da América entrar em uma armadilha militar.

Na carta em áudio nº 37, expliquei o plano para um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia. Seu objetivo básico é destruir as bases terrestres na Rússia para sua incrível Tríade Espacial. Existem seis alvos neste plano – quatro são bases de foguetes chamadas Cosmodromes, os outros dois são as instalações da Cosmosphere no centro-sul da Sibéria. O plano exige que os alvos sejam atacados por armas secretas americanas, que descrevi na carta em áudio nº 37. Os quatro cosmódromos serão atacados a partir de bases no norte da Noruega e na costa do Mar Cáspio do Irã. Máquinas híbridas chamadas "Aeronaves Submersíveis" ou "Subcraft" devem ser usadas. Quanto às instalações da Cosmosfera na Sibéria Central, o plano original era usar a província de Sinkiang no oeste da China como base. Na carta em áudio nº 52, eu afirmei que a província de Sinkiang não está disponível; mas no início deste mês, em 4 de janeiro, um "duplo" sintético para o secretário de Defesa Harold Brown foi à China para tentar mudar isso. Os bolcheviques querem usar a província de Sinkiang para lançar aeronaves sem piloto de alta velocidade chamadas RPV's na Rússia.

Depois que a Rússia entrou em ação no Afeganistão, os bolcheviques aqui nos Estados Unidos começaram a levantar a febre da guerra rapidamente. Em 4 de janeiro, o Carter Sintético, então na Casa Branca, falou na televisão sobre a retaliação americana pela intrusão da Rússia no Afeganistão. Chamando os governantes da Rússia de "governo ateu", o Carter Synthetic disparou uma série de broadsides. Invocando a velha arma bolchevique da fome, ele embargou 17 milhões de toneladas de grãos de ir para a Rússia. Para dramatizar a crise de uma forma universal, ele ameaçou tirar os Estados Unidos dos Jogos Olímpicos de Verão em Moscou; e para matar ainda mais as esperanças de paz, ele suspendeu a consideração do SALT II.

Nos dias que se seguiram, começamos a ouvir cada vez mais sobre a suposta ameaça da Rússia ao Irã, e na semana passada, a mensagem de repente começou a chegar às pessoas. Em todo lugar que eu vou, ouço pessoas falando sobre a ameaça de guerra, e A Ameaça é Real, meus amigos. Há vários dias, os preparativos militares para o conflito mudaram para alta velocidade. Muitos reservistas estão sendo chamados por todos os Estados Unidos sem uma palavra sobre isso nas notícias.

Em 12 de janeiro, o Kremlin emitiu uma declaração em nome de Leonid Brezhnev denunciando a administração Carter. Ele falou dos Estados Unidos como tendo se tornado, citação: "um parceiro absolutamente não confiável em laços internacionais." O texto diz que os Estados Unidos estavam, citando: "enviando às margens do Irã uma armada naval armada com armas atômicas e incluindo uma parte considerável da força de porta-aviões dos Estados Unidos". E, citando: "Se não houvesse Afeganistão, certos círculos nos Estados Unidos e na OTAN certamente teriam encontrado outro pretexto para agravar a situação no mundo."

Como a suposta declaração de Brezhnev foi emitida, duas forças-tarefas americanas estavam no Mar da Arábia perto do Irã, construídas em torno do Midway e do Kitty Hawk. Dois dias depois, um terceiro grupo poderoso de Carrier chegou. Inclui o mais novo e maior transportador da América, o Nimitz nuclear, bem como os Cruisers da Califórnia e do Texas.

Em 17 de janeiro, a Marinha russa começou a se deslocar rapidamente em direção ao Oceano Índico. Um cruzador de classe Kara e quatro outros navios foram vistos navegando para o sul pelo Mar do Japão naquela manhã. No dia seguinte, 18 de janeiro, havia mais de 180 submarinos russos a caminho e ainda mais estavam sendo ordenados a se juntar a eles; e, ao mesmo tempo, os submarinos estavam se aglomerando em posição em torno dos Estados Unidos armados com mísseis de nêutrons. Enquanto isso, um porta-voz do Departamento de Estado ajudou a aquecer a atmosfera de crise. “Nosso compromisso com a integridade territorial do Irã permanece, apesar de sua violação do Direito Internacional representada por sua contínua posse de nosso povo.” Na mesma noite, na sexta-feira passada, alguns programas de notícias de televisão jogaram itens para dizer que qualquer conflito sobre o Irã poderia levar rapidamente a uma guerra nuclear. E à medida que esses eventos se desenrolavam, as cosmosferas russas estavam se formando sobre a área de crise. No início da noite de sexta-feira, havia 144 cosmosferas em alerta pairando sobre o Mar da Arábia e áreas de terra adjacentes da Arábia Saudita ao sul da Índia. No sábado, 19 de janeiro, o embaixador robotóide Thomas Watson voltou a Moscou após semanas de ausência. Quando chegou ao aeroporto, ele disse, citar: “Não há dúvida, mas o que estamos em uma situação muito séria”, e como ele falou de esperanças de boa vontade e esforço de ambos os lados, ecos de Pearl Harbor estavam em construção.

Na carta em áudio nº 34, descrevi como o Japão foi atraído para fazer um ataque a Pearl Harbor. Primeiro, a raiva japonesa contra os Estados Unidos foi provocada por uma variedade de técnicas de boicote. Então, nossa frota em Pearl Harbor foi apresentada como um alvo atraente. A maior parte da nossa frota do Pacífico foi convenientemente engarrafada no porto e eles se sentaram pacificamente àncora, incapazes de responder rapidamente em uma emergência, mas nossos três Portadores de Aeronaves foram retirados para a segurança porque eram indispensáveis para os planos de contra-ataque contra o Japão.

Hoje é quatro décadas depois e vivemos em uma nova era de armamento, então agora são os próprios Portadores de Aeronaves que foram rebaixados ao status de isca em uma armadilha de guerra. A partir do meu último relatório ontem à noite, todos os três porta-aviões americanos perto do Irã estão sentados àncora. Todos estão perto da entrada para o Golfo Pérsico ao longo da costa de Omã. O Midway e Kitty Hawk estão descansando em extremidades opostas da Ilha de Masira; e o grande prêmio, o Nimitz, fica a cerca de 25 milhas a sudeste da capital, Muscat.

As declarações americanas foram projetadas para alimentar suspeitas russas de um ataque militar americano no Irã. Isto pretende atrair a Marinha da Rússia para a região, a fim de combater a acumulação militar dos Estados Unidos lá; e ordenando que os Transportadores se sentassem àncora, os bolcheviques no estabelecimento militar dos Estados Unidos esperam provocar os russos em um ataque, mas é tudo uma ação diversionista gigantesca. O objetivo é distrair os russos dos preparativos reais para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. Estes são os preparativos que eu avisei na carta em áudio nº 37. Quando fontes militares americanas detectaram a implantação naval maciça da Rússia a partir de 17 de janeiro, indicou que o plano estava funcionando. No dia seguinte, os bolcheviques estavam certos. A Marinha russa estava convergindo em direção ao Mar da Arábia com velocidade vertiginosa.

Nesse ponto, a ação real começou no Mar Cáspio e ao norte da Noruega. Os Subcraft com pilotos israelenses estavam a caminho. Eles estavam viajando debaixo d’água nas primeiras pernas de suas missões de ataque. Na noite de sábado, duas noites atrás, o número de navios russos no Mar da Arábia estava se aproximando de 400. A maioria deles eram submarinos de todos os tipos; e, como previsto, a frota russa estava se espalhando para uma banda que se estendia da Arábia Saudita à Índia. Os russos estavam selando a porção sul do Mar Arábico.

Como resultado, as forças navais americanas na área, incluindo os três Porta-Aviões, estão presas. Eles são engarrafados e em número irremediavelmente menor, mas tudo isso foi exatamente como esperado pelos bolcheviques americanos; e tão tarde sábado à noite, hora de Washington, um sinal codificado foi piscado para o Subcraft para continuar como planejado. Naquela época, o contingente norte de Subcraft estava no Mar Branco. O contingente sul tinha chegado ao extremo norte do Mar Cáspio. Já era dia de domingo de manhã, dia 20, para os contingentes Subcraft. Suas ordens eram esperar o dia fora debaixo d'água, fora de vista; então, depois do anoitecer, eles deveriam continuar sua abordagem constante para se aproximar de seus alvos. Os Subcraft estavam mantendo o silêncio rigoroso do rádio. Eles também eram profundos o suficiente debaixo d'água para serem invisíveis do ar para o olho ou radar, mas eles também estavam abraçando as linhas costeiras em água muito rasa para o sonar russo pegá-los, e suas assinaturas infravermelhas eram insignificantes como resultado de um extenso desenvolvimento. Em suma, pelos padrões da tecnologia ocidental, eles eram indetectáveis; mas na carta em áudio nº 42 eu revelei a arma secreta principal da Rússia. É chamado de "Psychoenergética Range Finding" ou PRF. É diferente de sonar e técnicas semelhantes. Prf sintoniza a assinatura atômica real de um alvo, e não há nenhum método conhecido pelo qual o Prf possa ser bloqueado.

Ao enviar sua Marinha para o Mar da Arábia, os russos estão fingindo ser enganados pela distração bolchevique com os Portadores de Aeronaves. Desta forma, eles encorajaram os bolcheviques a lançar o Subcraft em direção aos seus alvos. Eles esperaram até que os Subcraft estivessem longe de suas bases e longe dos bolcheviques, que estão dirigindo a operação americana de primeiro ataque; Mas o tempo todo eles estavam sendo rastreados por cosmosferas acima usando PRF, e pouco depois da 1:00 da manhã de ontem, horário padrão oriental, as cosmosferas começaram a disparar suas armas de feixe de partículas carregadas. Havia 10 submarinos no Mar Branco. Cada um desapareceu em um bico de água azul-branco ofuscante de vapor, fumaça e fogo. No extremo norte do Cáspio havia 19 Subcraft – eles também encontraram o mesmo destino.

Na carta em áudio nº 33 de abril de 1978, eu revelei que os Estados Unidos não têm mais satélites espiões que possam espionar a Rússia. Naquela época, a Rússia já havia destruído todos eles, usando seus Interceptores Cosmos; e assim os planejadores de guerra bolcheviques aqui na América não puderam observar a destruição do Subcraft. O Subcraft também tinha sido instruído a manter o silêncio rigoroso do rádio, ironicamente para escapar da detecção. Assim, o silêncio total deles agora não despertou suspeitas por parte dos bolcheviques.

Neste momento, a Marinha Russa ainda está implantada no Mar da Arábia como antes. Eles ainda estão fingindo ser enganados pelo estratagema bolchevique com os Portadores de Aeronaves, porque os contingentes Subcraft eram apenas metade do plano de primeiro ataque que descrevi na carta em áudio número 37. A outra metade é envolver a RPV na província de Sinkiang, na China. Quando o secretário de Defesa sintético Harold Brown foi para a China no início deste mês, foi alcançado um acordo para permitir que a RPV americana entrasse na província de Sinkiang. Eles estão a caminho para lá agora, e devem ser configurados para ataque o mais rápido possível.

Os bolcheviques aqui na América acreditam que seus Subcraft estão agora esperando em seus postos de controle finais para a ordem de atacar os Cosmodromes. Eles pretendem dar essa ordem assim que os RPVs estiverem em vigor na província de Sinkiang. Mas os russos pretendem arruinar o plano. Atualmente estacionados ao longo da fronteira da Rússia com a província de Sinkiang estão quatro destacamentos especiais do Comando Russo. Eles são um corpo de elite, altamente treinados e armados com armas nucleares de campo de batalha. Eles estão lá para atacar e destruir o RPV na chegada antes que eles possam ser demitidos. Como

um back-up, há também 18 cosmosferas acima, mas essas não serão usadas a menos que se torne absolutamente necessário. Os russos estão guardando suas armas mais poderosas para a grande guerra que virá para a máxima surpresa. Agora eles consideram o que estão fazendo como uma operação para começar a puxar as presas do dragão bolchevique. Eles usaram Cosmosferas para destruir o Subcraft porque seus inimigos foram incapazes de observá-lo e aprender qualquer coisa; mas haverá testemunhas, mesmo que eles não digam nada publicamente, na província de Sinkiang.

A operação que se aproxima contra a província de Sinkiang é essencial para os russos, e por isso a operação está sob o comando de um membro de topo do novo grupo governante do Kremlin Hard-Liners. Ele é Victor Paputin, engenheiro e ex-segundo no comando da Polícia Nacional da Rússia. No início deste mês, em 3 de janeiro, um dia antes da saída sintética de Harold Brown para a China, Pravda realizou um anúncio sobre Paputin. Relatava sua "morte prematura", mas esta era apenas uma reportagem de capa para explicar sua súbita ausência de Moscou. Ele estava realmente a caminho da fronteira chinesa para estar um passo à frente do plano bolchevique de primeiro ataque.

Meus amigos, a década dos anos 80 está começando como uma década de perigo mortal; mas se o ritmo dos eventos continuar nesse ritmo, o perigo não durará muito na década. De uma forma ou de outra tudo vai acabar, em breve.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 54

24 de fevereiro de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter em Washington. Hoje é 24 de fevereiro de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 54.

Daqui a alguns anos os sobreviventes da Primeira Guerra Nuclear começarão a fazer perguntas. Eles vão olhar para os restos esfumaçados de um mundo devastado e perguntar: "Como isso poderia ter acontecido? E por que não foi impedido?"

Talvez você seja um daqueles sobreviventes infelizes. Esta mensagem terá sido ouvida no início de 1980 pelos meus ouvintes, mas talvez você não seja um ouvinte de 1980. Talvez você tenha encontrado essa fita em um sótão em 1985 ou em um porão em 1990, e talvez você esteja tocando agora por curiosidade, sem ideia do que tenho a dizer.

Meu amigo, se você está ouvindo esta mensagem algum dia depois da Primeira Guerra Nuclear, estou falando especialmente com você, porque ao contrário dos meus ouvintes em 1980, você que está ouvindo em 1985 ou 1990 tem o benefício de uma retrospectiva, um senso de história. Você sabe que a Guerra Nuclear realmente aconteceu. Você sabe que foi mais destrutivo do que todas as guerras anteriores da história combinadas; e você também sabe algo que eu, falando no início de 1980, não sei. Se você é um sobrevivente da Guerra Nuclear 1 enquanto ouve esta fita, você sabe quem ganhou a guerra. Os novos governantes da Rússia alcançaram seu objetivo de vitória total? Ou os novos círculos dominantes da América, os bolcheviques, tiveram sucesso em seu objetivo de impasse nuclear com 350 milhões de mortos em todo o mundo? Como um sobrevivente da guerra, você saberá a resposta para essa pergunta, mas você ainda estará fazendo todas essas perguntas sobre por que e como isso aconteceu em primeiro lugar.

Meu propósito nesta mensagem é dar-lhe algumas das respostas, e no processo eu também estou dando um aviso para os poucos que já estão dispostos a ouvir hoje em 1980.

Já se passaram sete anos desde que comecei a abrir a capital com minhas informações confidenciais sobre planos econômicos, políticos e militares. Tudo começou com o meu livro de não ficção The Conspiracy Against The Dollar, publicado em 1973 por George Braziller em Nova York. No livro, mostrei como pessoas e organizações poderosas estavam planejando deliberadamente destruir a economia dos Estados Unidos no caminho para a guerra. Eu descrevi como a inflação tinha sido posta em movimento por divorciar o dólar dos Estados Unidos de seu apoio de ouro, e expliquei como isso foi destinado a beneficiar os poucos poderosos à custa de todos nós. Hoje, lamento dizer que tudo está acontecendo diante de nossos olhos. Para os planejadores de tudo isso, é um jogo gigante de números em um computador; mas para todos nós, é uma história humana trágica repetida milhões de vezes. Ninguém mais precisa ser informado de que algo está errado – todos nós podemos senti-lo no ar. Mas nossos líderes não estão nos dizendo a verdade, e assim as pessoas são destruídas por falta de conhecimento.

Hoje em dia recebo inúmeras cartas que expressam tudo muito melhor do que posso. Estou prestes a ler parte de uma carta que recebi recentemente de uma esposa e mãe no meu estado natal, West Virginia. Pode parecer familiar para você. Agora cito:

"Em meus curtos 29 anos de vida, as mudanças na economia parecem tão drásticas quanto rápidas. Meu pai, um capataz de uma refinaria de petróleo local, agora falecido, ganhava US$

500 por mês. Comemos muito bem, e me foi fornecido com roupas novas da escola vêm outono e primavera de cada ano, além de confortos de muitos brinquedos que as crianças anseiam. Não éramos ricos, mas de classe média e confortáveis.

Agora, eu e meu marido ganhamos US$ 1.500. Não temos um carro novo, não temos cartões de crédito, nenhuma conta de cobrança. Nosso único ativo, nossa casa, está rapidamente se tornando menor à medida que nossos três filhos crescem na adolescência. Vivemos de um dia de pagamento para o outro e tivemos que pedir ajuda aos nossos pais em mais de uma crise. Mal posso acreditar que isso seja possível. Em 1970, eu tinha meu primeiro carro e me lembro de pagar 27 a 29 centavos por galão. Eu me preocupo constantemente com meus filhos e como eles sobreviverão aos seus anos de idade. Meu filho mais velho estará na idade para o rascunho em cinco anos curtos, e eu temo por sua vida. "

Fim da citação da carta do meu ouvinte.

Meus amigos, coisas como essas são o resultado do que nossos próprios governantes aqui na América estão fazendo conosco. Não há nada de acidental em tudo isto. Se fosse acidental, eu não teria tido a informação para avisá-lo sobre isso a partir de sete anos atrás, e nossos problemas agora são apenas uma pálida sombra das coisas que estão por vir! A carta que acabei de ler para você descreve o início do fim de um modo de vida, o modo americano; e este mês, fevereiro de 1980, foi simbolizado pelo início do fim de outra tradição – os Jogos Olímpicos.

Seis semanas atrás, no início de janeiro, a administração Carter marionetada começou a agitar para um boicote aos Jogos Olímpicos de Verão de 1980 em Moscou. Supostamente o boicote olímpico seria punir a Rússia por se mudar para o Afeganistão há dois meses, mas na verdade o boicote olímpico é apenas parte de uma campanha de boicote muito mais ampla projetada para levar a Rússia à guerra; O próprio movimento olímpico está agora ameaçado como a primeira vítima desta campanha dos Estados Unidos. O alvo declarado da campanha anti-olímpica da Casa Branca é a Olimpíada de Moscou no próximo verão, mas já a manobra para a guerra tem chicoteado nuvens cinzentas sobre os Jogos Olímpicos de Inverno em Lake Placid, Nova York.

Nas últimas duas semanas, Lake Placid tem sido a cena da Olimpíada de Inverno número 13, e a má sorte aparentemente lançou sua sombra desde o início. Em 9 de fevereiro, os Estados Unidos azedaram a atmosfera na sessão de abertura do Comitê Olímpico Internacional em Lake Placid. O Comitê ficou chocado e indignado com o discurso proferido naquela noite pelo Secretário de Estado dos Estados Unidos. Sua única função oficial na sessão foi uma honorária para declarar a abertura da sessão; mas ele não se preocupou em fazer isso nem desperdiçou uma palavra em assuntos como bom espírito esportivo, fraternidade ou qualquer outra coisa que as Olimpíadas deveriam defender. Em vez disso, todo o discurso foi um discurso contra a Rússia, exigindo que os jogos de verão fossem retirados de Moscou.

No dia seguinte, 10 de fevereiro, um avião a jato da Aeroflot transportando 122 atletas russos com destino ao Lago Placid pousou no Aeroporto Kennedy, em Nova York – mas o avião foi negado o serviço terrestre e teve que voar para o Aeroporto Dulles, fora de Washington! A partir daqui, os atletas russos tiveram que voltar para o norte para Lake Placid de ônibus, e quando eles chegaram, eles receberam um gostinho do que há de mais recente em hospitalidade olímpica americana. Os russos foram levados para alojamentos sem calor adequado e com apenas um banheiro para 18 quartos.

Quando os jogos começaram em Lake Placid, eles fizeram isso à sombra de um ultimato olímpico para a Rússia pelos Estados Unidos. Se a Rússia não saísse do Afeganistão até 20 de fevereiro, os Estados Unidos sairiam dos Jogos Olímpicos de Moscou. O prazo passou sem

uma retirada russa do Afeganistão, e o movimento olímpico parece estar a caminho da destruição.

A conversa de guerra está agora girando ao nosso redor. Como um redemoinho gigante, está se espalhando cada vez mais, sugando tudo ao seu redor. Os bolcheviques derrubados da Rússia, que agora controlam os Estados Unidos, usarão tudo e qualquer coisa para alcançar seus objetivos. Eles não se importam com nada, a não ser com a guerra, a revolução e a captura de todos nós em seu inferno de poder satânico. Como sempre, vítimas inocentes são a chave para os projetos bolcheviques. Hoje, essas vítimas inocentes são inúmeros atletas olímpicos cujos sonhos de glória estão se afogando no vórtice da intriga bolchevique. Amanhã, os bolcheviques pretendem que as vítimas sejam você e eu aos milhões; e não serão apenas nossos sonhos que serão apagados, mas nossas próprias vidas, porque o sacrifício humano em grande escala é sempre uma marca registrada dos esquemas bolcheviques de poder.

No início deste mês, nossa situação foi resumida com precisão por um palestrante anti-draft para estudantes em Berkeley, Califórnia. Ele disse, citação: “Todos nós vivemos na Guiana agora.”

Os bolcheviques aqui na América estão fechando nossas terras enquanto se preparam para a guerra nuclear e a ditadura bolchevique. A ameaça de revogar passaportes de atletas que querem ir aos Jogos Olímpicos de Moscou é apenas o começo. A maioria dos americanos ainda não entende o que está acontecendo, mas a armadilha já está se fechando em torno de todos nós.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – A derrota secreta americana de janeiro de 1980 Tópico 2 – Modificação do tempo como arma de retaliação Tópico 3 – A Rússia acelera os preparativos para sobreviver à guerra nuclear

Tópico 1 – Quatro dias atrás, em 20 de fevereiro, o ultimato olímpico dos Estados Unidos contra a Rússia expirou. Naquele dia, Pravda e a agência de notícias soviética oficial Tass disseram que o membro do Politburo Mikhail Suslov havia dado um discurso em uma cidade no rio Volga. O discurso foi, na verdade, uma resposta coletiva do Kremlin às ações americanas. A resposta para a expiração do ultimato olímpico foi, citação: “O povo soviético não será intimidado.” A América foi descrita como usando o Afeganistão como pretexto para chantagem e ameaças. E em resposta a isso, Suslov disse, citação: “As ações do governo americano vai infligir danos principalmente para os próprios Estados Unidos.”

Os russos planejam tornar essas palavras realidade, meus amigos. Eles planejam deixar os Estados Unidos entrar em uma armadilha militar após a outra. Cada vez que eles planejam deixar os bolcheviques aqui na América acreditar que eles estão surgindo uma surpresa, mas cada vez que os russos pretendem estar um passo à frente. Cada vez que o dragão bolchevique mostra uma fang, os russos pretendem puxá-lo; e assim, como Suslov colocou há alguns dias, as ações do governo americano infligirão danos principalmente aos próprios Estados Unidos.

A nova estratégia de mestre russa já estava em ação quando gravei a carta em áudio número 53 no mês passado. Naquela época, eu revelei que os bolcheviques já haviam posto em movimento o plano de agosto de 1978 para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. Os planejadores secretos da operação americana esperavam que a operação pudesse levar à Guerra Nuclear 1 antes do final de janeiro - mas no mês passado eu relatei que a operação secreta de ataque nuclear americano contra a Rússia já estava em apuros.

Primeiro, a aeronave submersível americana pilotada por Israel no Mar Branco e no Mar Cáspio foi eliminada da existência em 20 de janeiro. Eu pude relatar isso para você no mês

passado e, portanto, não vou descrever tudo de novo agora. O importante a lembrar é que os russos tinham atraído o Subcraft americano para uma armadilha, onde eles foram destruídos; e sua destruição ocorreu em condições que impediram os bolcheviques aqui de aprender sobre isso imediatamente. Como resultado, outras partes do plano de ataque nuclear americano ainda estavam indo em frente.

Quando gravei minha carta em áudio no mês passado, em 21 de janeiro, relatei que os RPVs americanos estavam sendo levados às pressas para a província de Sinkiang, na China Vermelha. Um RPV é um avião de controle remoto; e aqueles que estavam a caminho da China no mês passado foram muito especiais. Eles eram relativamente pequenos e difíceis de detectar, muito rápidos e capazes de superar qualquer míssil antiaéreo conhecido. Como os Subcraft, os RPVs foram essenciais para o plano de ataque que eu revelei pela primeira vez em agosto de 1978.

Quando revelei o plano de ataque, também expliquei como os Círculos Governantes dos EUA estavam desesperados para obter acesso à província chinesa de Sinkiang. Esta era a chave geográfica para o plano para usar RPVs americanos para atacar instalações cosmosfera da Rússia na Sibéria, mas levou quase um ano e meio antes da China finalmente concordou com o plano.

O avanço ocorreu durante a viagem urgente à China no início do mês passado pelo secretário de Defesa dos Estados Unidos. Imediatamente começamos a ouvir rumores nas notícias sobre uma aliança militar com a China Vermelha. Parte do preço do acordo era que os Estados Unidos pagassem imediatamente o status comercial de "nação mais favorecida" da China Vermelha; e assim, quando sua viagem à China terminou, a Casa Branca de repente começou a se apoiar no Congresso para agir rapidamente. Até 20 de janeiro, a China recebeu uma garantia de que seria aprovada; e quatro dias depois, nossa casa e Senado aprovaram o status de "nação mais favorecida" para a China Vermelha por margens esmagadoras. Os planejadores de guerra bolcheviques aqui nos Estados Unidos não esperaram pela votação real; eles estavam com pressa.

Em 21 de janeiro, os RPVs estavam a caminho da China, como eu relatei no mês passado. Agora posso informar que eles chegaram à província de Sinkiang no mesmo dia em que gravei a carta em áudio número 53, 21 de janeiro. Havia 14 RPVs – sete foram lançados em Semipalatinsk, onde as armas russas Cosmospheres e Particle Beam estão montadas. Os outros sete seriam lançados em Novosibirsk, onde a base operacional da Cosmosfera está localizada; e cada RPV carregava uma bomba de hidrogênio multimegaton com uma jaqueta de cobalto. Em bombas nucleares, eram bombas extremamente sujas, projetadas para cobrir a área alvo com uma radiação mortal por décadas. Mas no mês passado eu relatei que quatro grupos separados do Comando Russo estavam posicionados na fronteira esperando pelo RPV. Quando chegaram em 21 de janeiro, os russos esperaram apenas o tempo suficiente para garantir que todos os RPVs estivessem no lugar. Então, por volta da meia-noite daquela noite, os russos começaram a se mudar. Apenas no caso, havia também 45 cosmosferas pairando sobre a área, mas não eram necessárias. Os Comandos Russos conseguiram uma surpresa completa, e tudo acabou em questão de minutos. Os RPVs foram todos explodidos e o acampamento foi invadido.

Em novembro de 1978, uma base secreta de mísseis russos na Guiana, sobre a qual eu vinha alertando publicamente há quatro anos, foi destruída. As forças do Comando Conjunto Americano e Israelense tomaram a base de tempestade e mataram todos os russos na base, como eu relatei na carta em áudio nº 40. No mês passado, os russos acertaram a pontuação. Os comandos russos eliminaram a base secreta americana RPV na província de Sinkiang, na China, e nenhum membro das forças conjuntas americanas e israelenses na base foi poupado.

Quando o amanhecer chinês rompeu as ruínas da base americana RPV, o dia 23 de janeiro estava trabalhando em todo o mundo. Naquela noite, a última réplica para o falecido presidente Jimmy Carter estava programada para ser na televisão. Era para ser um discurso duro, preparando o terreno para a própria guerra entrar em erupção dentro de dias, mas os planejadores militares bolcheviques aqui na América estavam em um estado de agitação. A operação de RPV na China se transformou em um desastre, então era óbvio que os russos estavam agora em alerta. Foi tomada a decisão de congelar todas as outras partes da operação nuclear de primeiro ataque para avaliar a situação. Sinais codificados foram piscados para o sub-árvore inexistente nos mares Branco e Cáspio para continuar "segurando" em seus pontos de verificação finais.

Ao mesmo tempo, outra operação Subcraft estava começando no Mar Negro. Vinte e nove (29) Subcraft estavam envolvidos, e todos foram ordenados a parar em suas trilhas e aguardar mais ordens. A operação do Sub-Mar Negro não fazia parte do plano original que eu revelei há um ano e meio, mas durante esse tempo o programa de armas russo Particle Beam fez com que alvos adicionais fossem adicionados ao plano bolchevique de primeiro ataque. Os três novos alvos mais importantes estão em Kharkov, Voronezh e Kazan, como explicarei no tópico 3. Os dois primeiros foram atacados do Mar Negro; o terceiro alvo, Kazan, foi abordado do Cáspio por Subcraft, usando o enorme rio Volga.

Quando o submarino do Mar Negro foi ordenado a parar em 23 de janeiro, muitos ainda estavam perto de suas bases no norte da Turquia. Onze submarinos foram organizados ao longo da costa russa da Crimeia, mas o resto ainda estava em águas turcas. Isso apresentou aos russos um pequeno dilema. Como relatei no mês passado, os russos preferem não usar suas armas mais importantes agora, onde podem ser observadas em ação; mas logo ficou claro para os russos que os bolcheviques estavam ficando com os pés frios e em breve pediriam que o Subcraft voltasse às suas bases. Logo após a noite caiu do outro lado do Mar Negro em 23 de janeiro, o Alto Comando russo deu a ordem para atacar o Subcraft. Havia 92 cosmosferas pairando sobre o Mar Negro naquela época. Cada Subcraft estava sendo monitorado continuamente por pelo menos três Cosmospheres usando seu equipamento de busca de alcance psicoenergético – isto é, PRF. Quando a ordem de ataque foi dada, Cosmospheres selecionados começaram a disparar suas armas de feixe de partículas carregadas para baixo no mar muito abaixo deles. Cada Subcraft estava descansando imóvel a uma curta distância debaixo d'água, não o suficiente para evitar a destruição; Cada Subcraft entrou brevemente em erupção brevemente em uma nuvem brilhante de vapor e detritos. Então o Mar estava escuro mais uma vez. Observadores de chance em terra e em navios não viram nada mais do que uma breve luz intensa em um horizonte distante - uma faísca que desapareceu tão rapidamente quanto parecia. Mas para os planejadores de guerra bolcheviques aqui na América, essas breves faíscas no horizonte soletrou desastre. Eles significavam que todos aqueles Subcraft nuclear armados no Mar Negro não estariam disponíveis para uma segunda tentativa mais tarde – e os bolcheviques então adivinharam corretamente que o mesmo era verdade do Subcraft nos Mares Branco e Cáspio.

A destruição do submarino no Mar Negro ocorreu logo após as 16h. Eastern Standard Time 23 de janeiro de 1980. Poucas horas depois, a chamada Doutrina Carter foi proclamada no discurso "Estado da União" na televisão. Para consumo público, os Estados Unidos ainda falavam duro, ameaçando usar força militar no Golfo Pérsico; mas mais tarde naquela mesma noite, 23 de janeiro, foram os russos que estavam fazendo a conversa realmente difícil fora dos olhos do público.

O embaixador soviético Anatoly Dobrinin chegou ao Departamento de Estado para uma inesperada reunião noturna. Lá ele se encontrou por uma hora e meia com um representante de

alto nível dos bolcheviques. Dobrinin é famoso pelo sorriso radiante que ele sempre usa, mas ele parou de sorrir assim que a reunião começou. Falando com precisão gelada, ele confirmou que a Rússia havia destruído o Subcraft americano e o RPV. Ele também chamou a atenção para um desastre não divulgado no início daquele dia perto do norte da Grécia no Mar Egeu.

Uma “equipa de petróleo” silenciosa, assim chamada, estava trabalhando sob controle norueguês e americano, usando trabalhadores alemães e holandeses; mas naquele dia a plataforma de repente subiu em chamas, matando todos a bordo. Dobrinin explicou que a Rússia sabia o que a plataforma estava fazendo e não aprovou. Estava se preparando para plantar mísseis nucleares no fundo do oceano para ser apontado para o coração da Rússia. Os russos tinham esperado até que os mísseis estivessem a bordo da plataforma pronta para o plantio – então um trio de cosmosferas acima havia destruído a plataforma, mísseis e a tripulação de uma só vez.

Finalmente, Dobrinin acrescentou algo que pretendia levar para casa a desesperança dos planos de guerra bolcheviques. Ele revelou que a Rússia sabia que havia mais um elemento no plano geral de primeiro ataque que ainda estava em andamento. Uma pequena força de mais quatro submarinos estavam se movendo para o Mar Báltico armado com bombas de cobalto. Eles eram uma força suicida e todos estavam indo para um único alvo - Moscou. Eles deveriam se aproximar da costa russa do Mar Báltico sob a água até chegarem a pontos amplamente separados perto de Kaliningrado, Riga e Leningrado. Quando a ordem chegou, o plano era que eles aparecessem e fizessem a transição para a configuração do voo. A partir daí, sua missão exigia que eles decolassem, armando suas bombas de cobalto para detonação no impacto. Voando seu super-silencioso Subcraft em altura de árvore, sua missão pediu que eles se aproximassem o mais possível de Moscou antes de serem derrubados. Como cada sub-furo suicida caiu em chamas, a bomba de cobalto que estava carregando iria detonar automaticamente. Os planejadores de guerra bolcheviques aqui nos Estados Unidos não esperavam que nenhum deles realmente chegasse a Moscou, mas estavam confiantes de que chegariam perto o suficiente para fazer o trabalho.

A detonação de quatro bombas de cobalto no nível do solo enviaria uma enorme nuvem de precipitação radioativa mortal à deriva para o leste, e os bolcheviques aqui tinham certeza de que Moscou, o centro nervoso da Rússia, não sobreviveria. Ao administrar uma dose gigante de veneno radioativo, os bolcheviques planejavam transformar Moscou em uma cidade gigante de morte silenciosa. Dobrinin descreveu tudo durante a reunião. Então ele revelou que a Rússia estava rastreando todos os quatro Subcraft suicidas. Ele provou isso dando suas localizações; então ele disse: "Eu sou instruído a informá-lo de que você está agora convidado a tentar salvar essas quatro máquinas da destruição, se puder. Você pode tentar escondê-los ou protegê-los de qualquer forma que você escolher – você vai descobrir que você não pode. Promptly em 1:00 horário padrão oriental amanhã, daqui a doze horas, todos eles vão deixar de existir."

No dia seguinte, 24 de janeiro, os russos fizeram bem a sua ameaça. Um dos Sub-arrastos suicidas estava perto da costa russa do Báltico, perto de Kaliningrado; outro estava bem a oeste, perto da fronteira entre a Alemanha Oriental e a Polônia, onde atinge a costa; O terceiro era muito ao norte, 30 milhas a oeste-noroeste de Pori, Finlândia; e o quarto era claro fora do Báltico, cerca de 70 milhas a noroeste de Bergen, Noruega - mas todos os quatro foram explodidos simultaneamente pelas cosmosferas pairando no céu acima deles.

A destruição do Subcraft suicida com suas bombas de cobalto marcou o fim da operação abortiva de primeiro ataque no mês passado. Foi uma derrota total para os Estados Unidos, enquanto a Rússia não recebeu tanto quanto um arranhão no braço; e suas ramificações ainda estão se espalhando. Por exemplo, o desastre na província de Sinkiang foi um grande choque

para a China. Ele reviveu os argumentos dentro dos círculos de governo chineses de que os Estados Unidos são um tigre de papel, e os comandantes militares chineses que estavam envolvidos no caso Sinkiang estão em sérios problemas. Nos últimos dias, começaram a chegar ao Ocidente relatos sobre uma grande remodelação nas forças armadas chinesas. A Rússia planeja destituir todos os líderes bolcheviques da China.

Enquanto isso, meus amigos, há apenas algumas horas, recebi evidências confirmadas sobre um novo desenvolvimento urgente no Irã. Os médicos do Hospital Teerã anunciaram nas últimas 12 horas que o aiatolá Khomeini não verá visitantes até novo aviso, incluindo líderes religiosos e políticos. Os médicos dizem que ele foi sobrecarregado; mas a verdadeira razão, meus amigos, é que nas últimas 48 horas o aiatolá Khomeini foi assassinado e substituído por um duplo. Foi a quarta tentativa de sua vida, e desta vez foi bem sucedida. Ele foi baleado acima do olho esquerdo.

Tópico 2 – Há algumas noites, em 21 de fevereiro, a CBS Evening News apresentou um relatório sensacional. O relatório afirmava que Israel havia realizado seu primeiro teste de bomba atômica no outono passado. A CBS alegou que a bomba havia explodido sobre o Atlântico Sul em 22 de setembro de 1979. Também foi afirmado que a África do Sul vizinha tinha ajudado os israelenses a fazer o teste atômico. Tudo parecia uma resposta clara ao famoso mistério do flash duplo gigante naquela área há vários meses.

O mistério começou em 25 de outubro de 1979. Nessa data, os Estados Unidos divulgaram uma declaração através do Departamento de Estado. A declaração começou dizendo que os Estados Unidos haviam obtido, cita: “Uma indicação sugerindo a possibilidade de que uma explosão nuclear de baixo rendimento ocorreu em 22 de setembro”. Essas são palavras muito incertas, mas o resto da declaração foi ainda mais vaga. Por exemplo: A localização da suposta explosão foi reduzida a, citação: “uma área do Oceano Índico e do Atlântico Sul, incluindo porções do continente antártico e da parte sul da África.” É uma área de vários milhões de milhas quadradas. Além disso, o governo dos Estados Unidos admitiu não ter provas corroborantes sobre o que aconteceu, e o anúncio terminou com as palavras duvidosas: “Continuamos a avaliar se tal evento ocorreu”.

Muitas pessoas ficaram muito perturbadas com a fuzziness do anúncio. Era evidente que algo espetacular tinha ocorrido perto da África do Sul, possivelmente uma explosão atômica; mas os Estados Unidos não tinham certeza do que era, ou onde tinha acontecido, ou mesmo se realmente tinha acontecido. Algumas pessoas se perguntaram: “Como poderia ser isso?”

Constantemente nos dizem que os Estados Unidos podem assistir ao mundo com o Alerta Precoce e os Satélites Espiões. Somos levados a acreditar que ninguém poderia disparar um míssil contra nós, mesmo de um submarino no mar sem ser pego no ato por nossos satélites. Para piorar a situação, os repórteres logo descobriram que o satélite que pegou o misterioso flash duplo não era um aviso antecipado ou um satélite espião. É uma relíquia do envelhecimento lançada há uma década chamada de Satélite Vela. É o último sobrevivente de uma série de satélites de monitoramento para o Tratado de Proibição de Testes Atmosféricos, e foi pouco mais do que sorte que aconteceu de detectar o misterioso flash duplo no outono passado. Se o flash duplo tivesse ocorrido fora do alcance da Vela, teria ficado completamente despercebido pelos Estados Unidos, porque os Estados Unidos não têm mais nenhum Spy ou Satélites de Alerta Precoce orbitando continuamente a Terra. A Rússia terminou de derrubá-los há quase dois anos, como eu relatei na carta em áudio nº 33 para abril de 1978.

Desde o anúncio dos Estados Unidos sobre o flash duplo no final de outubro passado, o mistério sobre o que aconteceu se recusou a desaparecer. Um painel de consultores científicos foi convocado pela Casa Branca no início de novembro passado, mas eles acabaram sem

conclusão. Então veio o relatório da CBS algumas noites atrás, descrevendo o suposto teste de bomba atômica por Israel no Pacífico Sul.

Meus amigos, Israel tem a bomba, mas a história da CBS sobre um teste foi uma mentira. Na noite seguinte, 22 de fevereiro, a CBS já estava se afastando de sua história de bomba atômica israelense. A verdade é que houve um flash duplo gigante no Atlântico Sul no outono passado, mas além desse ponto você não ouviu nada além de mentiras e suposições imprecisas sobre o mistério do flash duplo. As mentiras começaram com o anúncio do governo de 25 de outubro, que deu uma data e hora falsificadas para o incidente, e desde então a confusão continuou crescendo.

Meus amigos, agora estou em posição de dar a vocês meu relatório sobre o mistério do chamado flash duplo sul-africano. O que aconteceu é algo que você precisa saber sobre como uma questão de sobrevivência. Os flashes brilhantes detectados pelo Satélite Vela foram produzidos por um teste experimental, mas o que foi testado não foi uma bomba atômica. O teste foi realizado não por Israel ou África do Sul, mas pela Rússia, e o que a Rússia aprendeu com esse teste acaba de ser usado contra os Estados Unidos. A incrível série de tempestades que recentemente devastou o sul da Califórnia e Arizona não foram naturais, mas feitas pelo homem!

O anúncio original do Departamento de Estado de 25 de outubro não descreveu o que o Satélite Vela tinha visto. Simplesmente disse que parecia ser um teste atômico, mas dentro de um dia ou dois, a palavra vazou que era um par de flashes ofuscantes um após o outro. O primeiro era poderoso, mas o segundo era muitas vezes mais poderoso. Por enquanto, o debate tem sido sobre se isso foi resultado de uma explosão nuclear.

A luz produzida por uma explosão nuclear se comporta de uma maneira semelhante ao que o satélite detectou no outono passado – ou seja, há um flash brilhante, seguido momentos depois por um segundo flash muito mais brilhante. Por que o grande mistério? Apenas isto: a luz visível não é a única radiação de uma explosão atômica. Uma explosão nuclear envia inundações de raios gama mortais, raios-X e nêutrons. O Satélite Vela está equipado para captar todas essas coisas se elas estiverem presentes – mas não estavam presentes. Houve um flash duplo gigante de luz apenas – sem raios-X, raios gama, nêutrons; e depois, nenhuma precipitação radioativa pôde ser encontrada em qualquer lugar do mundo. Sensores acústicos na Terra confirmaram que algum tipo de explosão gigante tinha ocorrido, mas a questão permaneceu: Que tipo de explosão?

Meus amigos, no mês passado lembrei-vos dos gigantescos booms aéreos de dois anos atrás na costa leste da América. Por muitas semanas milhares de pessoas da Carolina do Sul a Connecticut e em outros lugares estavam sendo assustadas com a sua inteligência pelos booms. Funcionários públicos sonharam com todos os tipos de histórias ridículas para tentar explicá-las. Desde aquela época, as histórias oficiais de capa sobre os booms foram provadas como um absurdo por cientistas da Universidade Cornell e outros; mas para nossos governantes, a única coisa que importa é que as pessoas se esqueceram dos booms depois de um tempo. A verdadeira razão para esses booms aéreos há dois anos foi o que eu relatei na carta em áudio nº 29 para dezembro de 1977. Eles estavam sendo produzidos por várias plataformas espaciais russas recém-implantadas. Essas plataformas chamadas Cosmospheres constituem a terceira etapa da Tríade Espacial secreta da Rússia, e estavam criando esses gigantescos booms aéreos por disparos desfocados de suas armas carregadas de Feixe de Partículas na atmosfera.

Em cartas em áudio posteriores, eu relatei muito mais sobre as cosmosferas, incluindo seu uso na modificação do tempo. Mas as cosmosferas por si só nunca foram tão eficazes na

modificação do tempo como desejado pela Rússia. Cientistas russos têm trabalhado arduamente para conceber técnicas mais poderosas de guerra climática como uma arma de contingência; e agora eles conseguiram desenvolver um sistema mais novo e mais poderoso para modificação do clima. O novo sistema de guerra climática da Rússia envolve duas pernas de sua Tríade Espacial trabalhando juntas. Uma perna consiste das cosmosferas; a outra perna é a Lua com sua rede de armas gigantes de feixe de partículas.

Quando eu relatei pela primeira vez sobre as novas cosmosferas da Rússia na carta em áudio número 29, eu também relatei sobre o primeiro teste operacional das bases lunares russas. As armas de feixe de partículas na lua são pelo menos 100 vezes mais poderosas do que aquelas a bordo das cosmosferas. Quando disparados contra a terra, eles podem produzir destruição instantânea em uma ampla área, então, para o seu primeiro teste de tiro, eles escolheram uma área-alvo onde eles pensavam que os efeitos passariam despercebidos por todos os outros; mas sua escolha acabou por ser trágica. Na carta em áudio nº 29, descrevi o teste de disparo da lua na terra.

(Neste ponto, o Dr. Beter parou de falar e o engenheiro de gravação é ouvido.)

* * * * * *

A seguir, a “Transscrição de Emergência” (parte final não gravada da carta em áudio número 54) recebida por correio alguns dias depois - começando com uma nota explicativa:

Nota: "Em 24 de fevereiro de 1980, o Dr. Beter tentou gravar sua carta em áudio nº 54. Ele não estava se sentindo bem devido ao excesso de trabalho extremo, mas tentou de qualquer maneira. Ele estava preocupado com a necessidade de seus ouvintes serem informados o mais rápido possível sobre algumas novas informações urgentes sobre a modificação do tempo em andamento nos Estados Unidos, bem como outros assuntos.

Beter terminou o lado 1, mas a sessão de gravação foi interrompida a meio caminho através do lado 2, quando ele de repente ficou visivelmente fraco e doente. O Dr. Beter estava sofrendo um ataque cardíaco grave.

Para evitar mais atrasos para seus ouvintes, o Dr. Beter solicitou que a parte final não gravada de sua mensagem fosse liberada por enquanto em forma impressa. Este é um procedimento caro e anormal para nós, e confiamos que você vai entender que temos trabalhado o mais rápido possível para obter esta transcrição para você.

Sabemos que muitos de vocês se preocuparão com o bem-estar do Dr. Beter e desejarão saber seu progresso, mas pedimos que nos ajudem resistindo ao desejo de ligar. Os boletins sobre o progresso do Dr. Beter serão enviados periodicamente a todos os assinantes ativos. Você está convidado a escrever mensagens de encorajamento ao Dr. Beter em seu endereço de escritório:

Dr. Peter Beter, 1629 K Street NW, Washington, DC 20006

Os não assinantes interessados podem receber qualquer boletim sobre o Dr. Beter quando ele é liberado enviando um envelope carimbado e autoendereçado para esse fim ao escritório do Dr. Beter.

Nos últimos sete anos, o Dr. Beter tem dado a sua vida por nós americanos. Agora, o Dr. Beter e a sua família precisam do nosso apoio. Vamos todos orar pela recuperação total do Dr. Beter e sua capacidade de continuar sua missão de beneficiar a todos nós!

* * * * * *

(O Tópico 2 do Dr. Beter agora continua – com a última linha que ele gravou sendo repetida.)

Na carta em áudio número 29, descrevi o teste de disparo da lua na terra. Houve um ciclone enorme na Baía de Bengala, sudeste da Índia. Foi uma tempestade gigante, com muitas centenas de quilômetros de diâmetro – a cobertura perfeita para um teste de tiro. Ou assim pensavam os russos. Mas eles fizeram um pequeno erro de cálculo ao escolherem seu ponto de mira na terra. Eles sabiam que o feixe de partículas seria desviado pelo campo eletromagnético da Terra e tentaram corrigi-lo. Mas houve um pequeno erro nessa correção – e, como resultado, o feixe de partículas explodiu o mar muito perto da costa indiana.

Na carta em áudio nº 29, citei as palavras de uma testemunha ocular que viu os resultados. Ela era uma trabalhadora de ajuda britânica, que disse à BBC: “Havia dois enormes flashes cegos, e todo o céu se iluminou como se estivesse em chamas. Então essa vasta onda - cerca de 30 milhas de comprimento ao longo da costa e 18 pés de altura - apenas furou sobre eles.”

Meus amigos, o flash duplo gigante que eu relatei há mais de dois anos em conexão com o desastre do ciclone indiano teve a mesma fonte que o flash duplo gigante no outono passado no Atlântico Sul. Ambos foram causados por armas russas de feixe de partículas, disparados da lua.

Quando um alvo na terra é para ser disparado da lua, um par de armas de feixe são disparados em sequência – primeiro um, depois o outro. Isso é o que eu relatei a você na carta em áudio número 29, mais de dois anos atrás. A primeira explosão é amplamente dissipada na atmosfera. No processo, cria uma condição ionizada chamada canal de confinamento através do ar. Momentos depois, o segundo feixe é disparado no mesmo local, e segue o canal de confinamento até a superfície da Terra. O alvo na superfície da Terra – mesmo que seja o próprio mar – explode violentamente. E assim um ataque de feixe de partículas lunar cria um flash duplo. O primeiro flash é um pouco difundido, uma vez que ocorre principalmente no ar; mas o segundo flash é mais concentrado e intenso. Isto, meus amigos, é o que o nosso velho e cansado Vela Satellite acidentalmente pegou no outono passado no Atlântico Sul.

Quando o governo fez o primeiro anúncio sobre isso em 25 de outubro de 1979, eles mentiram sobre sua data e hora. A história oficial é que o flash duplo ocorreu às 3:00 da manhã, no início da manhã de 22 de setembro de 1979. Mas na verdade aconteceu em 22 de outubro – apenas três dias antes do anúncio de 25 de outubro sobre isso. 22 de outubro foi o mesmo dia em que o ex-Xá do Irã chegou à cidade de Nova York. Por um lado, os russos estavam manobrando o Xá na esperança de desfazer a estratégia bolchevique da Crise do Irã, como já reportei nas cartas em áudio nos 52 e 53. Mas, ao mesmo tempo, os russos também estavam se preparando para hostilidades, caso suas manobras com o Xá desfaleçam.

Por uma questão de interesse, também posso informar que o flash duplo ocorreu por volta das 3:00 da tarde – não 3:00 da manhã, como reivindicado oficialmente. O governo dos Estados Unidos falsificou a hora e a data como uma armadilha para os incautos – e muitos caíram nessa armadilha. O conto de fadas da CBS de 21 de fevereiro sobre um teste de bomba atômica israelense é apenas um exemplo.

Na época dos relatórios públicos iniciais sobre o flash duplo em outubro passado, o experimento russo no Atlântico Sul ainda estava em andamento. Começou em 22 de outubro, quando dois feixes de partículas lunares foram destinados a um local no Atlântico Sul. O alvo desejado estava nas coordenadas de navegação 35 graus sul, 26 graus oeste. Este ponto está em paralelo com a ponta inferior da África do Sul, mas está um pouco mais perto da América do Sul do que da África.

Duas das armas russas de feixe de partículas na lua se concentraram e se prepararam para disparar. Enquanto isso, um quadrângulo de cosmosferas foram espalhados ao redor da área alvo. As quatro cosmosferas foram implantadas nos cantos de um quadrado de 800 milhas de

um lado, centradas no olho de touro no mar. Eles estavam pairando a uma altitude de 100 milhas. Esperava-se que as bases lunares alcançassem uma precisão muito melhor desta vez do que tinham há dois anos. Mas apenas para ser seguro, as cosmosferas foram implantadas bem longe do alvo.

Então as duas armas lunares dispararam contra a terra. Disparando a um quarto de milhão de milhas de distância no espaço, as vigas perderam o centro da praça alvo de 800 milhas por apenas um pouco mais de dez (10) milhas. O flash duplo resultante foi centrado em cerca de 34 graus, 54 minutos ao sul; 26 graus, 10 minutos ao oeste.

Quantidades enormes de água do mar na zona alvo piscaram instantaneamente em vapor superaquecido. O vapor de água quente e o ar quente circundante começaram a subir rapidamente em direção à estratosfera. Ar mais frio começou a correr para a zona alvo para preencher o vácuo. Os ventos de impulso interno começaram a girar devido à rotação da Terra, e a pressão barométrica começou a cair na zona alvo. Em poucos minutos, a atmosfera acima da zona alvo era uma chaminé espiralada de ar e vapor de água. A primeira célula de tempestade totalmente artificial do mundo estava nascendo sobre o Atlântico Sul.

Os raios poderosos disparados da lua tinham começado o processo. Então, foi até o quadrângulo de Cosmosferas para mantê-lo em andamento. As vastas quantidades de vapor de água enviadas para o céu pelas explosões começaram a condensar rapidamente no ar superior frio. Normalmente, isso teria levado rapidamente a chuvas localizadas. Como resultado, a maior parte da água teria chovido de volta para o mar, não muito longe da área alvo. Mas as quatro cosmosferas estavam lá para evitar isso.

Logo após as fotos da lua que produziram o flash duplo gigante, as cosmosferas foram trabalhar. Cada um começou a disparar um poderoso feixe de elétrons para a zona alvo, em um modo desfocado. Os elétrons se misturaram nas torrentes crescentes de vapor de água, dando uma carga negativa às gotas de água à medida que se formavam. Isso fez com que as pequenas gotas se repelissem, de modo que não pudessem se condensar em chuva. Então o vapor de água foi forçado a ficar no alto em vez de chover de volta para o mar.

As cosmosferas permaneceram na estação por vários dias a fim de completar o experimento. Eles foram capazes de confirmar que as nuvens de tempestade artificial permaneceram estáveis, à deriva para o leste com os ventos. Eles também monitoraram a própria zona alvo, para saber o quão rápido as condições voltariam ao normal. Então eles finalmente dispersaram, no início de novembro de 1979. A célula de tempestade artificial foi deixada para se dissipar gradualmente por conta própria e, como resultado, não atraiu atenção.

No início do mês passado, em 4 de janeiro de 1980, os Estados Unidos anunciaram o que equivale a uma nova Guerra Fria. Uma série de embargos e restrições contra a Rússia foram iniciados. O mais importante deles foi o embargo de 17 milhões de toneladas de grãos encomendados pela Rússia.

O embargo de grãos, meus amigos, é um esforço dos bolcheviques aqui para atingir os russos exatamente onde eles vivem. Quatro dias depois de ter sido anunciado, o embargo de grãos foi descrito por um porta-voz da Casa Branca como o mais punitivo de todos os passos contra a Rússia; e desde então, os bolcheviques aqui têm torcido armas em todo o mundo para forçar outros países a fazer o mesmo.

No início deste mês, em 6 de fevereiro, os russos resumiram sua visão de tudo isso. Durante toda a imprensa soviética naquele dia, havia histórias de que a administração Carter queria matar de fome o povo russo; e como os bolcheviques sempre usam a fome como uma ferramenta de poder, isso não foi um comentário ocioso da Rússia.

No dia seguinte, começaram a haver relatos de desenvolvimentos estranhos no clima do sudoeste dos Estados Unidos. Por exemplo, o norte do Novo México experimentou uma forte tempestade de neve combinada com trovões e relâmpagos. Mas foi na semana seguinte, em 13 de fevereiro, que as notícias do tempo real começaram. Tempestades sem precedentes começaram a atingir o sul da Califórnia e Arizona.

Dia após dia eles vieram, uma tempestade incrível logo após a outra. As barragens se encheram e começaram a transbordar. Os Levees quebraram. Casas lavadas em canyons. Caixões flutuavam longe dos cemitérios. Os mudslides capturaram várias vítimas e as enterraram vivas. Pontes foram lavadas. Comunidades inteiras ficaram inundadas e abandonadas. Phoenix suportou uma inundação tão vasta que outra como ela não seria esperada por 500 anos. E: nas áreas agrícolas vitais do sul da Califórnia, os danos estavam aumentando rapidamente.

Em 19 de fevereiro, o sétimo dia das chuvas, um relatório da CBS Evening News disse: “É como um ataque organizado - uma tempestade após a outra.” E um assalto organizado é exatamente o que era, meus amigos. Centrado em um ponto a 576 milhas a oeste de San Diego, um quadrângulo de cosmosferas russas estavam em operação. Com base nos resultados de sua experiência de “duplo flash” no outono passado, os russos refinaram sua técnica; e cada vez que as Bases da Lua disparam na Terra, elas estão se tornando mais precisas. Assim, o quadrângulo a oeste de San Diego estava apenas cerca de 100 milhas de um lado, e as cosmosferas estavam na altitude diminuída de 40 milhas.

Usando a técnica testada em outubro passado no Atlântico Sul, os russos estavam criando as células da tempestade, uma após a outra; e desta vez, eles não apenas deixaram as células se dissiparem. Em vez disso, eles foram atraídos precisamente para as áreas a serem atacadas no sul da Califórnia e Arizona. Em seguida, as tempestades foram desencadeadas por cosmosferas adicionais pairando sobre essas áreas.

85 milhas acima de Yuma, Arizona, havia um par de cosmosferas. Quase 100 milhas ao norte, outra dupla de cosmosfera estava pairando sobre a vizinhança de Blythe, Califórnia. Ambos os locais estão no Rio Colorado, na fronteira com a crucial área agrícola do Vale Imperial da Califórnia. Esses duos da cosmosfera usaram suas armas de feixe para carregar a atmosfera com prótons, que são carregados positivamente. Isso atraiu as células de tempestade artificial com suas nuvens carregadas negativamente. É por isso que as tempestades atingiram exatamente as mesmas áreas – vez após vez; e foram também as nuvens de prótons que desencadearam as tempestades reais. Eles neutralizaram os elétrons nas nuvens de tempestade, a água condensada em chuva, e as tempestades devastadoras foram o resultado.

Finalmente, depois de nove (9) dias e mais de meio bilhão de dólares em danos, os russos chamaram a parada das tempestades para o momento. Mas isto, meus amigos, é apenas uma amostra do que pode estar à frente para áreas produtoras de alimentos em todo os Estados Unidos!

Enquanto o desastre climático ocidental estava enchendo as manchetes, os russos também estavam testando seu sistema de controle do tempo de maneiras menos dramáticas em todos os Estados Unidos. Um total de mais cinco quadrantes de cosmosfera no mar e mais quinze duos de cosmosfera sobre a terra estavam envolvidos. Os russos estão determinados a retaliar em espécie pela campanha de fome bolchevique contra a Rússia. Se os bolcheviques americanos continuarem a boicotar a comida contra a Rússia, a escassez de alimentos nos EUA estará nas manchetes até o próximo ano!

Enquanto isso, você ainda tem a chance de estocar alimentos estocáveis – e, meus amigos, eu não perderia tempo fazendo exatamente isso.

Rússia acelera preparativos para sobreviver à guerra nuclear

Tópico 3 – Já faz mais de um ano e meio desde que revelei pela primeira vez a mudança da América para uma estratégia militar de primeiro ataque. Muitos dos meus ouvintes ficaram chocados quando eu tornei isso público. “Nunca”, disseram. “Os Estados Unidos nunca atacariam primeiro em uma guerra nuclear!”

Mas quão rápido os tempos mudam. Há alguns dias, em 21 de fevereiro, o porta-voz do Departamento de Defesa, Thomas Ross, deu uma entrevista aos repórteres. Ele disse que se a Rússia for além do Afeganistão, isso pode levar a um confronto nuclear. E acrescentou que, nesse evento, “... os Estados Unidos podem atirar primeiro”.

Os nossos governantes bolcheviques estão determinados a provocar uma guerra nuclear contra a Rússia, não importa quão suicida ela possa ser. Mas para isso, eles têm que ter o apoio de você e de mim – o povo americano; e para manter nosso apoio, os bolcheviques aqui estão escondendo a verdade de nossa situação militar de nós. Eles aumentam nossa raiva contra a Rússia e, em seguida, nos dizem como a Rússia é “para trás”. Eles estão nos condicionando a acreditar que teremos que lutar contra a Rússia e nos incitando a mentiras que podemos ganhar.

Essas histórias que sempre ouvimos sobre o atraso da Rússia podem nos confortar agora, mas elas não nos ajudarão quando a guerra chegar. A diferença entre a Rússia e os Estados Unidos é de ênfase, não de capacidade. Nós americanos temos vivido no luxo, com todos os confortos – mas estamos vivendo em uma torre de vidro frágil. Em contraste, o modo de vida russo é modesto; mas eles estão vivendo em uma fortaleza poderosa. Em breve, a terra tremerá com os golpes da Primeira Guerra Nuclear – e não será a fortaleza, mas a torre de vidro que se quebra e cai em ruínas.

Nós americanos podemos olhar para baixo em nossos narizes para a tecnologia de consumo russa e sentir presunçoso. No entanto, quando se trata de tecnologia militar, os russos têm dado ao Ocidente muitas surpresas ao longo dos anos.

Por exemplo, um dia, há quase 20 anos, a OTAN e outros observadores estavam em Moscou para assistir a uma exibição aérea no Dia da Aviação. Vários aviões russos rugiram, e os observadores da OTAN tentaram identificar quaisquer novos detalhes que pudessem detectar – mas eles conseguiram mais do que esperavam. De repente, um avião grande e elegante trovejava sobre o que era totalmente desconhecido no Ocidente. Tinha asas varridas e dois enormes motores na cauda. Era obviamente um bombardeiro, e também era óbvio que era supersônico! Os observadores da OTAN atordoados assistiram com bocas de ágape. O choque se aprofundou quando o primeiro avião misterioso foi seguido por mais nove exatamente como ele. Aqui estava um avião de guerra altamente avançado – estava em produção de quantidade, e foi uma surpresa completa para a OTAN. Quando se recuperaram do choque, os oficiais da aviação da OTAN atribuíram o codinome Blinder ao avião.

Se você não é um especialista militar, provavelmente nunca ouviu falar do Cego, muito menos da surpresa chocante que deu ao Ocidente. Mas o Blinder supersônico de duas décadas atrás foi produzido pelo Tupolev Design Bureau da Rússia – e você já ouviu falar muito sobre um bombardeiro supersônico Tupolev mais recente. Chama-se “Backfire”.

Agora, a equipe de aeronaves Tupolev na Rússia está mais uma vez envolvida em uma grande surpresa militar. No tópico 1, descrevi a tentativa mal sucedida no mês passado de montar um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. As cidades de Voronezh, Kharkov e Kazan foram alvo por causa das plantas de Tupolev localizadas lá. Eles são as bases temporárias para um sistema de mísseis antibalísticos ou ABM, que está prestes a se tornar operacional. O sistema

deve ser um backup de última hora para as cosmosferas que estão pairando sobre nosso país. As cosmosferas devem explodir o ICBM no momento do lançamento; mas no caso de alguns poucos passarem, os russos planejam explodi-los durante a reentrada na Rússia.

O novo sistema ABM russo usa armas carregadas de feixe de partículas transportadas por transportes supersônicos Tu-144. Em um relance, o Tu-144 parece semelhante ao Concorde anglo-francês. Mas o Tu-144 é maior, consideravelmente mais rápido e radicalmente diferente de algumas maneiras muito importantes. Entre outras coisas, os transportes civis russos são sempre projetados com a opção de conversão militar incorporada, e o Tu-144 não é exceção.

Em junho de 1978, os Tu-144 foram subitamente removidos do serviço pela companhia aérea soviética Aeroflot, sem explicação. Os comentaristas ocidentais cantaram que eles tinham se revelado muito caros para voar; mas eles foram realmente devolvidos às plantas Tupolev para conversão militar, para serem equipados com feixes de partículas carregados. Este processo está agora a chegar à conclusão.

No mês passado, o sistema ABM Tu-144 passou por um grande obstáculo. Foi testado contra um míssil, com sucesso completo. Mas os russos codificaram os dados do míssil alvo, tornando impossível para os Estados Unidos aprenderem quaisquer detalhes. Analistas ocidentais foram capazes de dizer que algo aconteceu com o míssil no meio do voo, mas nada mais.

E assim, meus amigos, estamos indo para o “momento da verdade”. Os russos estão acelerando seus preparativos para sobreviver aos planos de guerra kamikazes dos bolcheviques agora aqui na América. Mas para a América, a contagem regressiva está em andamento para o Dia do Castigo.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 55

28 de junho de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de junho de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 55. Como a maioria de vocês sabe, estou retomando a carta em áudio hoje depois de um silêncio de quatro meses. Meus sentimentos neste momento são difíceis de expressar; mas para todos vocês que me apoiaram quando mais importava, quero dizer algumas palavras pessoais, porque sem seu apoio leal eu nunca poderia ter retornado a este microfone.

Pouco antes de entrar no meu estúdio de gravação em 24 de fevereiro passado, comecei a me sentir um pouco doente. No início, havia apenas um leve desconforto, mas de alguma forma eu sabia que era algo sério. Tentei o meu melhor para gravar a carta em áudio número 54, enquanto ainda era capaz de fazê-lo. Eu consegui cerca de dois terços do caminho através da sessão de gravação antes de ser superado por um ataque cardíaco maciço. Não queria decepcioná-lo, mas simplesmente não consegui terminar. No caminho para o hospital, eu sabia que não voltaria a falar com você em breve, então dei instruções para a liberação da parte final não registrada da carta em áudio número 54 em forma impressa.

Durante o tempo desde o meu ataque cardíaco em fevereiro passado, meus associados divulgaram três relatórios de progresso para mantê-lo informado. Não vou falar sobre tudo isso novamente agora, mas foi um momento sombrio e difícil por um tempo – não só para mim, mas também para meus associados e especialmente minha esposa e três filhos.

Entrei naquelas portas do hospital à beira da morte e realmente acreditei que tinha falhado na minha missão. Durante pelo menos a primeira semana da minha estadia em Terapia Intensiva, eu não senti vontade de viver. Em um ponto, meus médicos me disseram que eu tinha passado pela porta da morte, mas de alguma forma tinha voltado novamente. Os médicos estavam preparados para o pior, mas, no entanto, algo de um milagre começou a se desdobrar. De todos os Estados Unidos, Canadá e depois do mundo, comecei a receber mensagens de alegria e encorajamento – incontáveis cartas bonitas com desejos pessoais igualmente bonitos escritos neles, telegramas me contando sobre reuniões de oração em meu nome, livros inspiradores e religiosos e panfletos de todos os tipos, cartas e livros com sugestões para melhorar a minha saúde. Havia flores, havia presentes, havia relíquias religiosas - e assim por diante até que se tornou uma avalanche. Durante semanas eu não estava bem o suficiente nem mesmo para olhar para todas essas coisas, mas eu não podia acreditar em meus ouvidos como me disseram o que estava acontecendo.

Eu tinha entrado no hospital gasto e exausto, convencido de que todo o meu trabalho tinha sido em vão; mas várias semanas depois, quando saí do hospital para ir para casa, foi com esperança e determinação renovadas para continuar. E nesse espírito tenho recuperado minhas forças contra todas as probabilidades; por isso é que hoje falo mais uma vez a vocês. Meus amigos, foi isso que fizeram por mim, nunca esquecerei todos vocês que ficaram ao meu lado na minha hora de necessidade, e prometo que sempre farei tudo ao meu alcance para nunca decepcioná-los.

Foi há cinco anos, em junho de 1975, que comecei a gravar minha carta em áudio Intelligence Reports. Foi um começo instável, porque eu estava me recuperando do meu primeiro ataque cardíaco; e ainda pouco mais de um ano depois, me encontrei no Pentágono por causa da carta em áudio. Eu tinha sido convidado lá pelo falecido general George S. Brown, então presidente

do Estado-Maior Conjunto. Minha conferência com o oficial militar superior dos Estados Unidos foi sobre a crise nuclear secreta que estava em andamento.

De todos os meios de informação nos Estados Unidos, apenas a carta em áudio tinha tornado a crise pública. Na carta em áudio nº 16, eu contei aos meus ouvintes sobre a conferência de crise com o General Brown. O general Brown estava cumprindo seu dever tomando ações urgentes para evitar uma guerra nuclear iminente; e, no entanto, a grande mídia controlada dos EUA não disse uma palavra! Mesmo depois que porta-vozes do Pentágono confirmaram minha reunião com o general Brown para repórteres de jornais, quase não houve publicidade.

A partir desse ponto, a sorte da América desceu de forma constante. Tendo evitado o desastre nuclear por enquanto, o General Brown se viu deserto e sozinho. Poucas semanas depois da nossa reunião de crise, o General Brown começou a ser cortado por má publicidade. Ele foi rapidamente neutralizado pelos inimigos da América dentro. Ele nem mesmo serviu sua turnê de dever, exceto no nome, e logo nos foi dito de sua morte prematura. Nas cartas em áudio 17, 21, 23 e 46, revelei os fatos sobre a queda do General Brown. Enquanto a América dormia, nosso último grande patriota no governo foi derrubado, levado e finalmente assassinado!

Quatro anos atrás, a perspectiva de uma guerra nuclear iminente parecia inacreditável para a maioria dos americanos. Algo chamado “detente” ainda estava em vigor, ou assim nos disseram. Mas o conhecimento público está sempre anos atrás da verdade; então hoje, a febre da guerra está ao nosso redor.

Este mês estou começando de novo com a minha série de cartas em áudio. Mais uma vez estou fazendo isso na esteira de um ataque cardíaco, assim como fiz há cinco anos; mas desta vez há uma diferença. Há cinco anos, muito poucos americanos ouviam seriamente os avisos sobre planos secretos para a guerra nuclear. Hoje é um mundo diferente. Todos nós estamos ouvindo sobre falsos alertas nucleares, preocupações sobre o poder militar da Rússia, e assim por diante. A maioria de nós está acordando tarde demais. Esperamos tarde demais para evitar muitos grandes desastres porque eles já foram colocados em movimento; mas se pessoas suficientes acordarem em breve, ainda pode haver esperança de que nosso planeta sobreviverá. Esse é o objetivo a que dedico a minha série de cartas em áudio a partir deste dia.

Quando eu lançar o ano 6 da minha carta em áudio, vou tentar atendê-lo melhor do que nunca. Para esse efeito, estou agora a introduzir a primeira mudança no formato dos meus relatórios em cinco anos. Como você sabe, minha prática padrão é apresentar algumas observações introdutórias seguidas por três tópicos principais, e eu continuarei a fazer isso; mas a partir de agora, também adicionarei uma breve seção final chamada de Resumo de Última Hora. Meu novo resumo de última hora me ajudará a fazer várias coisas melhor do que antes. Por exemplo, às vezes recebo informações urgentes no último minuto antes de gravar uma carta em áudio. Sempre que isso acontecer a partir de agora, você ouvirá sobre isso no meu resumo de última hora. Também tentarei destacar pontos importantes dos tópicos que discuti. Ao fazer essas coisas, quero tornar minha carta em áudio ainda mais atualizada e mais útil para você do que nunca.

Meus amigos, durante os últimos meses os tambores da guerra que se aproxima têm batido mais alto e mais alto, e dia a dia mais americanos estão caindo em passo na marcha da guerra. Pela primeira vez em uma geração, a palavra “patriotismo” está sendo revivida na América; e depois de anos sendo pisoteada na poeira, a bandeira americana está sendo subitamente acendida para que todos possam ver. Os Pied Pipers da guerra estão usando os símbolos da América para nos atrair para o suicídio nacional. Eles não estão tentando reviver o verdadeiro patriotismo – que é baseado na lealdade e no amor pelo nosso país. Em vez disso, nossos

chamados líderes estão nos vendendo um substituto barato, “patriotismo de cara duro”, baseado no ódio.

Hoje, um patriota é qualquer um que odeia o Irã, qualquer um que odeia a Rússia, qualquer um que está pronto para a guerra. E aqueles que pisaram em nossa bandeira por tanto tempo estão segurando-a alta hoje por uma razão! Eles sabem que o espírito americano não está morto, mesmo que tenha sido sufocado por tanto tempo. Eles sabem que até hoje os americanos aos milhões ainda se reunirão em torno da bandeira, e assim os Pied Pipers estão usando as estrelas e listras como sua bandeira para nos levar a todos para a guerra.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – Os Sinais Públicos de Febre Nuclear de Guerra Tópico 2 – Multiplicando Desastres na Expansão da Guerra Secreta Tópico 3 – Batalha até a Morte no Kremlin.

Tópico 1 – Durante os últimos quatro meses, tive de ficar em silêncio sobre os perigos crescentes da guerra nuclear, mas os sinais visíveis de aproximação à guerra têm falado por si mesmos. Por exemplo, há o problema do Projeto de Registro. Em março passado, quando essa Administração Bolchevique a trouxe pela primeira vez, dezenas de milhares de manifestantes da idade do projeto saíram às ruas. Então os bolcheviques, que agora controlam nosso governo, colocaram-no no queimador traseiro para se refrescar. Eles esperaram até o verão, quando os alunos estariam em casa da faculdade, dispersos e incapazes de se organizar. Então eles agiram rapidamente. Este mês tornou-se lei, como fez outra medida de guerra - o plano de Racionamento de Gás em Pé. Medidas como estas estão ajudando a elevar a febre da guerra em um pequeno grau após o outro; mas para os bolcheviques aqui que são responsáveis por essas medidas, outra coisa é ainda mais importante. Os planos de Racionamento de Gás e Registro de Racionamento de Gás são projetados principalmente para controlar você e eu.

Para os bolcheviques que agora infestam a América, a guerra, até mesmo a guerra nuclear, é apenas um meio para um fim. O fim é a sua própria DITATORIDADE Bolchevique sobre todos nós; e eles estão tão consumidos com seu frenesi de controle que não se importam muito se os Estados Unidos ganham ou perdem a guerra. De qualquer forma, eles agora acreditam que de alguma forma acabarão com os restos da América ao seu alcance. E assim estamos mergulhando no caminho para o suicídio nuclear.

Outro sinal disso é a série de falsos alarmes nucleares. Na carta em áudio nº 52, em novembro de 1979, chamei a atenção para o primeiro desses falsos alertas de guerra nuclear, e no início deste mês, em 3 de junho e 6 de junho, houve mais dois falsos alertas. Como já lhe disse em Novembro passado, os bolcheviques aqui estão a realizar testes deliberados através destes falsos alertas nucleares.

As forças militares estratégicas americanas foram projetadas com o propósito de retaliação contra um ataque surpresa; mas agora, aqueles que controlam nossa estratégia militar estão planejando que a América ataque primeiro. E assim os agentes bolcheviques estão agora testando maneiras de falsificar todos os sinais de alerta precoce de um ataque nuclear russo. Uma vez que eles tenham aperfeiçoado suas técnicas de alarme falso, eles estarão prontos para iniciar a guerra nuclear a qualquer momento. Ao enganar todo o nosso sistema de alerta antecipado, eles desencadearão uma retaliação maciça por nossos ICBMs, submarinos de mísseis e bombardeiros. As tripulações de bunkers de mísseis, submarinos e bombardeiros farão o seu dever, acreditando que a América foi atacada, mas na realidade nós mesmos estaremos disparando os tiros de abertura da guerra total.

A rede de alerta precoce da América envolve vários sistemas complexos. Como resultado, vários tipos diferentes de dados falsificados terão que ser alimentados nos computadores para

simular um ataque total. Cada um dos falsos alertas tem testado uma parte diferente deste plano. Por essa razão, mais falsos alertas ainda podem ocorrer, mas todos os três alarmes nucleares tiveram uma coisa em comum. A primeira linha de defesa em nosso sistema de alerta antecipado é suposto ser a nossa frota de satélites de alerta antecipado sobre a Rússia. Dizem-nos que eles mantêm um relógio contínuo para o lançamento de ICBMs; e com certeza, todos os três alarmes nucleares falsos começaram com sinais de satélite incorretos sobre ICBMs russos.

Meus amigos, os sinais de satélite são a parte mais fácil dos planos bolcheviques para falsificar um ataque nuclear russo. Como eu revelei há mais de dois anos na carta em áudio nº 33, os Estados Unidos não têm mais satélites de alerta antecipado sobre a Rússia. Eles já foram expelidos para fora do espaço pela frota russa de satélites Cosmos Interceptor Killer. Desde então, todos os sinais de alerta precoce monitorados diariamente pelo NORAD foram artificiais. Mas é fácil mudar esses sinais para fazê-los dizer que os mísseis russos estão a caminho.

Já se passaram quase dois anos desde que eu relatei pela primeira vez a mudança da América para uma estratégia nuclear de primeiro ataque; mas a primeira admissão oficial dessa mudança drástica ocorreu apenas quatro meses atrás, em 21 de fevereiro. Nesse dia, o porta-voz do Pentágono, Thomas Ross, disse que os EUA poderiam, cito: “atirar primeiro” em uma guerra nuclear. Mas até hoje, a maioria dos americanos ainda acredita que a postura militar dos EUA é defensiva, e por isso não podemos compreender o que vemos nas notícias da febre da guerra nuclear crescente. Tudo está ao nosso redor, meus amigos, e ainda assim não podemos entender porque não nos é dito a verdade por nossos líderes.

Dia a dia estamos ouvindo sobre armas nucleares projetadas para uso ofensivo, mas estamos condicionados a ver apenas autodefesa em todas essas coisas, o que nos deixa incapazes de ver o que realmente está acontecendo. Um dos novos sistemas de armas que ouvimos mais é o chamado Mísseis Móveis MX. Como em tudo o resto, nos dizem que é estritamente uma arma defensiva. Diz-se que nossos ICBMs estacionários existentes podem ser nocauteados pelos mísseis que chegam à Rússia, então os novos mísseis MX terão que continuar se movendo para torná-los mais difíceis de serem atingidos. Mas as histórias que estamos ouvindo sobre o programa MX são uma mistura de meias verdades e mentiras.

Toda a controvérsia MX é apenas uma tela de fumaça para esconder o programa de mísseis móveis reais da América. Dizem-nos que o sistema gigante de mísseis MX não pode estar pronto para mais meia década, mas o fato é que ICBMs móveis já estão sendo implantados aqui nos Estados Unidos. Sua implantação começou há mais de seis meses no final de 1979. O verdadeiro míssil móvel dos Estados Unidos não é o MX, e não é uma arma defensiva. Destina-se a ser usado em um primeiro ataque nuclear contra a Rússia, e é chamado de “Minuteman TX” - o Minuteman viajante!

Há quase um ano e meio, na carta em áudio nº 42, revelei a implantação de um tipo de míssil móvel em todo o mundo. Os mísseis que falei então são implantados secretamente, não apenas nos Estados Unidos, mas na Austrália, Nova Zelândia e em outros lugares. Mas esses mísseis são apenas móveis em um sentido limitado. Eles podem ser configurados rapidamente em locais despreparados e movidos de um local para outro de tempos em tempos. Mas o novo míssil móvel da América, o Minuteman TX, é outra questão. Ele foi projetado para ser movido constantemente até quase o momento do lançamento. As histórias públicas sobre o suposto programa MX servem a vários propósitos. Por um lado, eles estão ajudando a nos condicionar à perspectiva crescente de Guerra Nuclear. Ainda mais importante, o MX está sendo usado como uma desculpa para o financiamento, que está realmente indo para o projeto secreto TX! O último exemplo desse truque de financiamento ocorreu há apenas algumas semanas no

início de junho. O Comitê de Serviços Armados do Senado dos Estados Unidos aprovou mais de 1,5 bilhão de dólares para o programa MX. Além disso, o financiamento também foi autorizado para implantar mais 100 mísseis Minuteman. Eles parecem medidas separadas, mas na verdade ambos estão relacionados ao projeto secreto de mísseis móveis Minuteman TX.

A publicidade em torno do nosso suposto programa de mísseis MX também serve a outro propósito muito importante. Esse objetivo é manter o projeto Traveling Minuteman em segredo, mesmo da maioria daqueles que estão trabalhando nele. Qualquer grande programa de armas modernas envolve muitos milhares de pessoas, e o programa Minuteman TX não é exceção. Há engenheiros, técnicos, pessoal de fabricação, gerentes, secretários e assim por diante. Mas a grande maioria dessas pessoas são levadas a acreditar que estão trabalhando no programa MX. Todos os tipos de projetos que são realmente destinados ao Minuteman Viajante são realizados sob o título falso "MX". Em alguns casos, outros programas de mísseis conhecidos também são usados como cobertura para o trabalho no Traveling Minuteman.

O que faz com que essa técnica seja bem-sucedida é o fato de que todo o trabalho no programa é subdividido em muitas tarefas separadas. Por exemplo, um grupo de projeto de engenharia pode ser dado o trabalho de projetar uma torre de lançamento móvel. Eles são informados de que o projeto faz parte do programa MX com anos de implantação operacional de distância, mas também recebem a explicação de que alguns são necessários agora para fins de desenvolvimento. E assim eles projetam o lançador, constroem alguns e os entregam depois de fazer qualquer teste e redesenho necessários para fazê-lo funcionar corretamente. Em seguida, o projeto do lançador é dividido em vários pedaços por um grupo de trabalho secreto dentro do projeto Minuteman TX. As várias partes do lançador são então contratadas para produção por várias preocupações de fabricação diferentes. Cada pedaço individual é irreconhecível, então eles não têm ideia de que estão fazendo peças para uma arma secreta. E assim apenas um pequeno punhado de pessoas entende completamente o que está acontecendo. São as pessoas que coordenam tudo e juntam tudo.

O programa supersecreto Minuteman TX está sendo realizado quase que abertamente, mas a publicidade constante sobre o suposto MX torna tudo irreconhecível para nós. E sempre que necessário, a publicidade sobre o projeto de capa MX é ajustada para manter o segredo. É uma técnica altamente sofisticada, e se você já ouviu a carta em áudio número 26, pode soar um sino com você. A técnica de encobrimento para o Minuteman TX é muito parecida com o que foi feito no programa da América Lua.

"Projeto Apollo" foi um programa militar do início ao fim, mas nunca percebemos isso porque foi inundado com publicidade que nos fez acreditar o contrário. Hoje, a publicidade inteligente sobre um programa de chamariz chamado MX está sendo planejada por um homem que é exclusivamente qualificado para a tarefa. Ele é o mesmo homem que orquestrou a grande publicidade que escondeu os verdadeiros segredos do nosso programa lunar. Seu nome já foi uma palavra familiar, mas ele era muito mais importante do que nunca nos disseram. Ele era muitas vezes chamado de "A Voz dos Astronautas". Seu nome: Coronel John "Shorty" Powers. No início deste ano, em 19 de janeiro de 1980, houve notícias de que Powers havia sido encontrado morto em sua casa em Phoenix, mas que, meus amigos, era apenas uma reportagem de capa para explicar seu desaparecimento repentino. Ele foi aproveitado para coordenar todas as histórias de encobrimento MX que estamos ouvindo agora. Poderes viviam sozinhos, e era pouco sacrifício para ele ir para o subterrâneo para seu novo trabalho secreto.

A implantação de mísseis móveis Minuteman TX é secreta, e ainda assim está acontecendo bem debaixo de nossos narizes. Se você mora em certas partes do país, você tem uma boa chance de ver por si mesmo um carro de transporte ferroviário Minuteman TX. Você pode até ter visto um já sem saber o que era. Deixe-me descrevê-lo para que você saiba o que procurar.

Um vagão de trem TX é um pouco como um vagão de caixa, mas mais largo e muito mais alto do que a maioria dos vagão de caixa. Além disso, um carro TX não tem um telhado plano como um boxcar. Em vez disso, um carro TX parece um pouco com um celeiro longo e delgado sobre rodas. O telhado tem lados inclinados vários metros de altura com uma estreita tira plana ao longo do topo. Esta forma incomum fornece o espaço necessário para o ICBM longo e fino descansando em suportes internos. O design do vagão ferroviário Tx ilustra a natureza da corrida de corrida de todo o programa Minuteman Tx. Foi emprestado em grande parte de um projeto existente para um carro ferroviário especial usado por certas empresas aeroespaciais; mas a maioria dos carros TX nem sequer são construídos do zero. Em vez disso, os vagões usados para transportar caminhões-reboques estão sendo comandados. O carro plano recebe reforço extra se necessário para lidar com o peso do míssil e lançador. Em seguida, o estranho TX transportadora shell é construído sobre e pintado um marrom não descrito. O carro ferroviário resultante é uma estranha combinação de velho e novo. A casca em cima pode ser lisa, fresca e limpa, mas a base em que é construída provavelmente terá tinta antiga, ferrugem e cicatrizes de anos nos trilhos.

Em certas partes do país, os carros TX podem ser vistos com bastante frequência no meio de trens de carga normais. Primeiro, carros TX vazios podem ser vistos nas áreas onde são construídos – como Chicago e St. Louis. Os mísseis são construídos no estado de Washington, Califórnia e Colorado para que os carros TX possam ser vistos nessas áreas. Os lançadores móveis são construídos no Texas perto de Dallas e carros TX podem ser vistos nessa região. O acasalamento final dos mísseis e seus sistemas de controle de lançamento ocorre sob supervisão militar direta. Isso é feito em um vasto complexo subterrâneo no canto sudoeste de Ft. Hood, Texas. De lá, os carros de mísseis Minuteman TX dirigem-se para o norte para implantação operacional.

A implantação está sendo coordenada a partir da Base Aérea de Minot, Dakota do Norte. O Minuteman TX Traveling Missile está sendo implantado ao longo das ferrovias existentes em nosso nível norte de estados. As faixas foram recentemente removidas do serviço normal de transporte de carga. Isso criou clamores de agricultores deixados sem meios de levar suas culturas ao mercado. Eles estão entre as primeiras vítimas do projeto secreto Minuteman TX Traveling Missile. Quando os mísseis estiverem totalmente implantados, eles estarão em todos os estados mais setentrionais de Washington a Wisconsin.

Cada míssil Minuteman TX agora implantado está sendo transportado para frente e para trás em um longo trecho da ferrovia. Ele monta em seu carro de lançamento móvel coberto contra o clima e os espectadores. Uma locomotiva move-o para cima e para baixo da pista de acordo com as instruções chamadas “programação estocástica”. Estas instruções dizem a uma locomotiva para acelerar, desacelerar, parar, voltar, parar, ir para a frente novamente de uma forma imprevisível. A ideia é fazer do míssil e do seu lançador móvel um alvo muito difícil. Neste momento, Cosmospheres russos estão pairando em guarda sobre cada míssil TX. Essas plataformas (que os Estados Unidos decidiram não desenvolver na década de 1960) carregam armas Beam que poderiam explodir os mísseis; mas, como expliquei na carta em áudio nº 42, os planejadores militares americanos esperam atordoar as cosmosferas brevemente à medida que a guerra começa. E assim, eles estão negligenciando as cosmosferas no planejamento de seu primeiro ataque nuclear com mísseis TX.

Quando os bolcheviques, que agora dominam os Estados Unidos, decidem desencadear a Primeira Guerra Nuclear, eis como eles planejam fazê-lo. Primeiro, eles usarão seus métodos testados para inundar o NORAD com dados de aviso falsos de um ataque russo. Toda a força retaliatória estratégica dos EUA responderá atacando a Rússia. Mas ainda mais rápido, nossos mísseis Minuteman TX implantados secretamente irão para a guerra. Nos momentos iniciais

do alerta de guerra NORAD, uma ordem de ataque especial será intermitente em todo o sistema Minuteman TX. Dentro de 30 segundos, a locomotiva puxando cada carro de mísseis freará até uma parada. Ao fazê-lo, parafusos explosivos explodirão a tampa do carro de lançamento, expondo o míssil dentro. Ao mesmo tempo, serão iniciadas bombas hidráulicas potentes. Assim que o carro de mísseis chegar ao repouso, os bloqueios de segurança liberarão o eretor de mísseis. Dentro de 15 segundos, as bombas de abalo de orelha elevarão o ICBM Minuteman TX para a posição de disparo. Momentos depois, o carro de lançamento será engolido pela exaustão de foguetes enquanto o míssil se aproxima da Rússia.

Ao contrário dos Estados Unidos, a Rússia ainda tem satélites de alerta antecipado. O ataque de mísseis americanos será detectado e, em poucos minutos, os mísseis russos estarão a caminho. As fases iniciais do alerta de guerra NORAD serão como os alarmes falsos que já ocorreram; mas cerca de 10 minutos para o alerta, a fase de alarme falso será mais. É quando nossos radares de mísseis balísticos ao longo do Círculo Ártico detectarão pela primeira vez os enxames de ICBMs russos que se aproximam. Por meio de truques de falso alarme e incitando a Rússia a um ataque de mísseis, os bolcheviques acreditam que finalmente alcançarão seu objetivo - Guerra Termonuclear Total.

Tópico 2 – Recentemente, um ex-secretário do Trabalho dos Estados Unidos, William Usery, fez uma visita ao Japão. Em cada vez mais campos, os Estados Unidos não podem mais competir com o Japão nos mercados internacionais. Eu avisei que isso estava vindo em meu livro A Conspiração Contra o Dólar. Usery foi ao Japão para ver por si mesmo por que isso está acontecendo. Mas Usery não estava preparado para o choque que encontrou. Ele visitou todos os tipos de grandes fábricas no Japão, e em todos os lugares que ele foi, ele viu linhas de montagem compostas de robôs. O que pensamos de ficção científica aqui nos Estados Unidos é a realidade cotidiana no Japão moderno. Por exemplo, uma das plantas visitadas por Usery monta automóveis Datsun. Depois de sua caminhada, o Washington Post citou-o dizendo: “Foi muito assustador. Nós caminhamos por grandes distâncias por esses corredores e não vimos ninguém.”

Meus amigos, nós na América estamos vivendo no passado. Nossas lojas podem estar cheias de pacotes bonitos, mas as outras nações avançadas do mundo estão nos passando. Essa é uma das coisas que eu tenho tentado fazer você ciente por anos através de meus relatórios de cartas em áudio, e agora um relatório especial está prestes a ser apresentado à Casa Branca, que confirma parte do que eu disse a você.

Para ilustrar isso, deixe-me lembrá-lo das muitas reversões desastrosas nas fortunas da América que ocorreram secretamente nos últimos anos. Eu fiz muitos deles públicos através da minha carta em áudio. Fomos derrotados no espaço; caímos em uma situação militar sem esperança. Como já deixei claro no passado, são nossos próprios líderes que fizeram isso conosco!

Por exemplo, há quase 20 anos, nossos líderes ignoraram os alertas urgentes do chefe do Comando Aéreo Estratégico. Ele era o falecido general Thomas Power. A General Power estava preocupada com uma ameaça no horizonte técnico das plataformas de armas levitadoras eletrogravitas. Ele queria que os Estados Unidos desenvolvessem essas plataformas para que não fôssemos pegos de surpresa. Mas, como eu detalhei na carta em áudio nº 32, nossos líderes não prestaram atenção. Eles achavam que sabiam melhor. Eles tinham outros planos!

Mas os nossos líderes estavam a cometer um grave erro. Foi apenas um dos muitos grandes erros de cálculo durante os últimos 20 anos. Eles estavam subestimando os potenciais de surpresa técnica porque, na maioria das vezes, os líderes dos Estados Unidos, dentro e fora do governo, não são treinados em ciência ou engenharia. Assim como a General Power temia, a

Rússia desenvolveu as plataformas de armas flutuantes. Eles são chamados de Cosmosferas, e sua implantação sobre nossas cabeças começou no final de 1977, como eu relatei pela primeira vez na carta em áudio nº 29. Eles anunciaram sua presença por um tempo, criando enormes booms aéreos ao longo da costa leste da América e em outros lugares. Isso eles fizeram por meio de explosões desfocadas de suas armas de Feixe de Partículas Carregadas; e como as próprias Cosmosferas, as armas de Feixe de Particle operacional da Rússia vieram como outra surpresa para nossos Governantes.

O relatório que está prestes a ir à Casa Branca não diz uma palavra sobre esses segredos de vida e morte, mas o relatório descreve o atraso científico dos líderes americanos. Na Grã-Bretanha, França, Alemanha, Japão e especialmente na Rússia, o relatório aponta que as coisas são muito diferentes. Nesses países, a liderança, cita: “tem um alto nível de alfabetização científica e técnica”.

Em contraste, o relatório descreve a fragmentação progressiva da sociedade americana em dois grupos. Um grupo é a minoria que é treinada e trabalha em ciência e engenharia. O outro grupo inclui a grande maioria de nós. Estamos sendo deixados sem instrução sobre a maioria das realidades sempre em mudança da tecnologia moderna. O relatório que está sendo preparado para a Casa Branca é preciso o suficiente, mas o que ele deixa de fora é ainda mais importante do que o que diz, porque a divisão da sociedade americana em dois campos - um tecnicamente treinado e outro não, não é acidente! O velho axioma “Divide e Conquiste” ainda é verdade como sempre. Por um lado, a própria comunidade científica e de engenharia é constantemente manipulada sem estar ciente disso. O projeto secreto Minuteman TX Missile é um exemplo típico. Mas para o resto de nós a situação é ainda mais confusa, então os poucos que estão em posição de puxar todas as cordas nos têm à sua mercê.

No início deste mês, uma autoridade excepcional em direito constitucional faleceu, o professor Fred Rodell, da Universidade de Yale. Em um livro intitulado “Ai dos Advogados”, ele escreveu algumas palavras que são uma descrição perfeita da nossa situação hoje. Ele disse, citação:

“Para cada idade há um grupo de rapazes brilhantes, aprendidos no seu ofício e ciumentos da sua aprendizagem, que misturam competência técnica com simples e extravagantes ”hocus-pocus“ para se tornarem senhores dos seus semelhantes.”

De certa forma, os problemas que enfrentamos hoje não são novos. No início deste mês, este fato foi ilustrado por uma série de dramas biográficos sobre o Serviço Público de Radiodifusão. Eles lidaram com a vida de um escritor britânico que se tornou primeiro-ministro, Benjamin Disraeli. Disraeli passou a vida lutando contra as coisas que considerava injustas dentro do governo britânico, e em um romance que ele escreveu uma vez, cita: “O mundo é governado por personagens muito diferentes do que é imaginado por aqueles que não estão nos bastidores.” Isso foi verdade há um século, e é verdade hoje. Mas de outras maneiras, hoje é diferente do passado. A diferença é que tecnologias incríveis que eram impensáveis no tempo de Disraeli estão agora mudando nosso mundo. Ao longo da história sempre houve conflitos invisíveis, batalhas não declaradas e guerras não oficiais; mas hoje estes atingiram níveis nunca imaginados no passado. Mesmo quando vemos os sinais públicos multiplicadores de guerra por vir, a guerra secreta está se tornando mais intensa a cada dia.

Durante os quatro meses da minha ausência deste microfone, houve muitos desses eventos para discutir em detalhes; mas eu já lhe dei o pano de fundo para todos esses eventos em cartas em áudio passadas. Então, o que vou tentar fazer agora é simplesmente lembrá-lo do que você já sabe para entender as manchetes recentes. Uma visão panorâmica dos últimos meses tornará uma coisa muito clara. A guerra secreta entre os Estados Unidos e a Rússia está se tornando

cada vez mais violenta. Os bolcheviques satânicos que foram derrubados e expulsos pela Rússia estão apertando seu domínio sobre nosso próprio país, e a seita secreta cristã que assumiu o Kremlin está avançando em uma guerra de atrito. Com uma mão eles ainda estão mantendo a tampa na guerra total, mas com a outra mão eles estão cortando a capacidade dos Estados Unidos de fazer guerra.

Na parte final impressa da carta em áudio nº 54 em fevereiro passado, eu dei um aviso para esperar mau tempo nos Estados Unidos. Eu descrevi como a Rússia havia começado uma campanha de modificação do tempo para reduzir as culturas nos Estados Unidos. Isso é uma retaliação direta ao embargo de grãos Carter, que os russos consideram como política de fome.

Quando março começou, uma tempestade de neve assassino coberto do sudeste e muitas culturas foram danificados. Um mês depois, tempestades de chuva atingiram Nova Orleans, assim como fizeram em fevereiro na Califórnia; mas enquanto isso, a cesta de pão com grãos das Grandes Planícies estava se tornando seca e seca. No final de abril já estava garantido que a produção de grãos em grandes áreas seria reduzida este ano. À medida que a primavera continuava, o clima severo se transformou em uma epidemia recorde em todo o país. Todos os dias, de 9 de maio a 7 de junho, tornados ou outro clima severo e destrutivo atingiram algum lugar nos Estados Unidos. Durante as duas últimas semanas desse período, o Serviço Nacional de Meteorologia relatou 964 casos de clima violento. Em 29 de maio, os Estados Unidos tentaram lançar um novo satélite meteorológico para assistir aos fogos de artifício, mas o satélite chamado NOAA-B nunca chegou à órbita pretendida.

No início deste mês, o clima sem precedentes da América tomou um novo rumo. Houve uma estranha divisão na corrente de jato. Os estados frios do norte ficaram ainda mais frios e os estados quentes do sul ferveram com calor. Em 16 de junho houve geada em Michigan e Wisconsin, enquanto o Sul sufocou. Alguns dias depois, em 20 de junho, a chamada Administração Carter deu a primeira dica de que a guerra climática da Rússia está realmente doendo. Pela primeira vez, houve indícios de possivelmente levantar o embargo russo de grãos, mas no dia seguinte os bolcheviques mudaram de ideia novamente. Eles disseram que o embargo de grãos continuará, então a partir de agora não há perspectiva de uma melhoria no clima dos EUA. Em vez disso, pode muito bem piorar, e a escassez de alimentos que eu avisei sobre o último fevereiro estão em construção.

Nas cartas em áudio 53 e 54, relatei os detalhes da guerra secreta envolvendo o Irã. No final de janeiro, os bolcheviques aqui na América tentaram realizar um ataque nuclear surpresa contra a Rússia. O plano que eles estavam seguindo foi o que eu fiz pela primeira vez público na carta em áudio número 37, com algumas adições. Como eu relatei, os russos usaram suas cosmosferas para arruinar completamente o plano de ataque americano. A histeria da guerra nuclear estava se construindo rapidamente aqui na América, mas com nossa derrota secreta o canto da guerra parou abruptamente. Nossa derrota em janeiro foi mantida fora de vista e completamente secreta.

Mas os bolcheviques tentaram novamente desencadear uma guerra nuclear apenas três meses depois, em abril. Mais uma vez o plano de guerra americano encontrou um fracasso total, mas desta vez nossos governantes não conseguiram escondê-lo completamente. A invasão de 25 de abril ao Irã – supostamente para resgatar nossos reféns – tornou-se um desastre que encheu as manchetes. Os Comandos Americanos que foram enviados ao Irã tentaram o seu melhor para seguir as ordens e cumprir o seu dever; mas desconhecidos para eles, aqueles que tinham planejado o ataque não pretendiam que ele fosse bem sucedido! Eles deveriam chegar a Teerã, mas descobrem tarde demais que eram uma força muito pequena para fazer o trabalho. Assim que os Comandos se depararam com grandes problemas, isso deveria ser usado como desculpa para os jatos da Marinha Americana estrafetar Teerã; e com a paixão americana despertada, a

crise do Irã aumentaria com movimentos militares adicionais. Mas há mais de um ano, a inteligência russa foi informada sobre até mesmo os planos mais secretos em Washington; e assim os russos estavam prontos.

Eles desvendaram o mais recente plano de guerra bolchevique de duas maneiras. A primeira grande armada de Cosmosferas estava flutuando sobre a superfície em 25 de abril, quando a força de helicóptero americana entrou no Irã. Usando suas capacidades de modificação do tempo, as cosmosferas intensificaram as tempestades de poeira na área. Eles também utilizaram radiação de microondas que quebra o cérebro para causar náuseas, desorientação e fadiga entre as tripulações de helicópteros. O quebra-cérebro russo é a mesma tecnologia que eu revelei pela primeira vez na carta em áudio número 20. Os russos esperavam que a missão fosse abandonada como sem esperança sem vítimas, mas a força do Comando Americano chegou ao seu primeiro ponto de verificação, reagrupada e preparada para continuar. Assim, as cosmosferas aumentaram seus transmissores de quebra de cérebro para pleno poder. Um helicóptero decolou, mas saiu loucamente, e cortou em um avião C-130 Troop Transport. Outros dois estão preparados para decolar. Mas Cosmospheres disparou explosões de baixa potência de seus feixes de partículas, pás de rotor voou fora, e os helicópteros não foram a lugar nenhum. Naquele momento, era óbvio que tudo estava acabado. O ataque foi abortado, e toda a energia mudou para os esforços para explicar o desastre para o público. Logo os corpos carbonizados de Commandoes mortos foram levados para casa para a Base da Força Aérea de Dover, Delaware. Foi a segunda vez em menos de dois anos que Dover recebeu corpos de um ataque secreto dos Estados Unidos! A primeira vez que pagaram o preço por uma operação bem-sucedida na Guiana, como detalhei na carta em áudio nº 40; mas desta vez eles morreram em derrota total.

Os bolcheviques aqui ainda podem ter alimentado uma crise militar sobre o Irã, mas os russos fizeram um movimento de xadrez para evitar isso. Em 28 de abril, o indivíduo conhecido pelo público como Cyrus Vance renunciou como Secretário de Estado em protesto. Isso fez com que os bolcheviques fossem controlados, fazendo uma questão pública de quaisquer planos para prosseguir com movimentos militares adicionais.

Outra manchete da guerra secreta foi a explosão do Monte Santa Helena no estado de Washington em 18 de maio. Isto foi seguido por uma segunda erupção em 25 de maio, e outra grande explosão este mês em 13 de junho. Ao mesmo tempo, houve um aumento acentuado no número de terremotos fortes ao longo da costa oeste, especialmente na Califórnia. O primeiro cataclismo impressionante em 18 de maio pegou cientistas do governo de surpresa. Eles não esperavam que nada tão violento acontecesse sem muita advertência; mas quando a montanha explodiu, até mesmo o infeliz geólogo do governo na cena não detectou sinais de alerta. Ele só teve tempo suficiente para pegar seu rádio e gritar "Vancouver, Vancouver. Então o rádio ficou em silêncio quando a onda de choque chegou até ele. Até a terrível surpresa de 18 de maio, porta-vozes do governo estavam jogando no Monte Santa Helena. “Não há razão para esperar muito”, diziam eles, mas agora, depois do fato, eles estão mudando de tom. Agora eles dizem que outras montanhas vulcânicas da Cordilheira Cascade também parecem perigosas.

Há muitos terremotos acontecendo, entre outras coisas. Pelo menos uma dúzia de montanhas no noroeste do Pacífico agora parecem suspeitas por algumas contas, especialmente Mt. Rainier, Mt. Baker, Mt. Hood e, acima de tudo, Mt. Shasta no norte da Califórnia. O Monte Shasta é especialmente preocupante porque tem vista para um grande centro agrícola - o Vale Central da Califórnia. Mas também é preocupante por outras razões. Meus amigos, o que estamos vendo são o início de um desastre geofísico ao longo da costa oeste da América. Forças naturais poderosas estão envolvidas, mas estão sendo guiadas e aceleradas por meios deliberados. Estou falando de guerra geofísica.

O cenário para os eventos em andamento já está sendo preparado há mais de três anos. Eu relatei pela primeira vez a presença de minas nucleares russas nas principais barragens ocidentais na carta em áudio número 23, e uma das barragens que eu nomeei então foi a do Monte Shasta. No mês seguinte, na carta em áudio nº 24, relatei sobre os preparativos da Rússia para a guerra geofísica. Envolveu o desencadeamento de forças impressionantes ao redor da borda do Pacífico, conhecida como o Anel de Fogo. A costa oeste da América, que é estratégica tanto militarmente quanto agrícola, será devastada.

Na carta em áudio nº 24, listei os locais de sete (7) bombas de hidrogênio submarinas no fundo do oceano a oeste de Washington, Oregon e Califórnia. Agora posso revelar que estes foram detonados um a um no início de março. Seu potencial de onda foi evitado disparando-os individualmente. Em vez disso, eles foram usados para desencadear fluxos de magma vulcânico em direção à Cordilheira Cascade.

O que a natureza já estava fazendo lentamente, começou a acelerar. Em meados de maio, o Monte Santa Helena estava se aproximando do ponto de erupção, mas deixado para si mesmo, a montanha poderia ter liberado as tremendas pressões dentro lentamente em uma erupção moderada após a outra. Assim, os russos fizeram uso das cosmosferas para se certificar de que explodiu tudo de uma vez com poder incrível. Logo depois das 8:30 da manhã daquele domingo de 18 de maio, um esquadrão de cosmosferas começou a disparar no pico norte da montanha. Eles dispararam seus feixes de partículas em breves pausas, um após o outro em sucessão. O resultado foi uma série de explosões de metralhadoras e flashes em torno do cume do Monte Santa Helena. A montanha começou a vibrar, rachaduras se abriram, a pressão não podia mais ser contida e a montanha explodiu. Os flashes de feixe de partículas teriam sido espetaculares se vistos de perto, mas quase todos perto o suficiente para vê-los morreram na explosão esmagadora que se seguiu. A mesma técnica foi usada novamente para liberar a segunda explosão em 25 de maio, mas essa erupção não foi tão violenta, e algumas pessoas que viram os flashes viveram para contar sobre isso. Em 26 de maio, a UPI publicou uma notícia dando as reações de duas testemunhas. Um disse que o vulcão, citação: “Acendeu de repente. Estávamos acordados com pressa, então os flashes nos acordaram todo o caminho para cima. O trovão que foi com ele iria chocar seus ossos. Foi como um milhão de pequenas explosões, em seguida, um grande acidente.”

Meus amigos, resta saber até onde a guerra geofísica em andamento irá; mas só posso lembrá-los do aviso que dei em outubro de 1979 na carta em áudio número 51. As palavras exatas que usei na época foram: “O Kremlin está debatendo se chegou a hora de desencadear a grande catástrofe provocada pelo homem na costa oeste dos Estados Unidos”.

Tópico 3 – Este tópico será muito breve porque é baseado em informações que são muito esboçadas até agora, mas pode vir a ser muito importante, então eu quero alertá-lo agora sem mais demora.

A luta mundial hoje é entre dois inimigos antigos e amargos. Ambos querem controlar a Rússia e, assim, determinar o destino do mundo. Uma facção é a dos bolcheviques ateus que tomaram o controle da Rússia em 1917. A outra facção é uma seita cristã nativa secreta na Rússia que trabalhou por seis décadas para derrubar os bolcheviques. Por enquanto, os novos governantes do Kremlin têm expulsado da Rússia seus antigos inimigos, os velhos bolcheviques. E os bolcheviques da Rússia têm vindo a inundar principalmente aqui para os Estados Unidos, e bem debaixo de nossos narizes eles estão tirando nossas liberdades em uma nova revolução bolchevique sofisticada!

Já falei sobre tudo isso antes, especialmente nas cartas em áudio 28, 29 e 38. Estamos vendo o clímax de uma guerra maior de mil anos. É a guerra entre os russos e os khazares, que descrevi na carta em áudio nº 50 no outono passado.

Na primavera de 79 eu revelei que uma guerra secreta de inteligência de "duplas" tinha eclodido em Washington. Os bolcheviques aqui haviam perturbado os antigos governantes da América, os quatro Irmãos Rockefeller, e estavam se preparando para a guerra. Os russos responderam intervindo diretamente dentro do nosso próprio governo. Os bolcheviques estavam substituindo os principais líderes americanos por duplas, e os russos estavam substituindo aqueles por suas próprias duplas. Eu revelei a guerra de duplas na carta em áudio número 45. No mês seguinte, revelei que a Rússia estava implantando uma arma secreta na guerra dos duplos. Não eram duplas humanas, mas réplicas genéticas das pessoas que estavam substituindo. Estes são robôs biológicos de um tipo conhecido como "robotóides orgânicos". Eles parecem e agem como humanos, mas não são humanos. Em vez disso, eles são produtos avançados de engenharia genética.

Menos de seis meses depois, na carta em áudio número 51, eu revelei que os bolcheviques aqui na América estavam contra-atacando com seu próprio tipo de robôs biológicos. Estes são chamados Automatons Sintéticos.

Quando revelei pela primeira vez o que fiz sobre réplicas genéticas de seres humanos feitas pelo homem, me preparei contra o ridículo; e fui condenado em inúmeras cartas me dizendo que o homem não pode criar novas formas de vida. A engenharia genética não estava nas notícias há um ano, mas menos de duas semanas atrás, a Suprema Corte dos Estados Unidos proferiu uma decisão histórica. Eles proclamaram que novas formas de vida criadas pelo homem podem ser patenteadas – e, meus amigos, haverá uma corrida para o escritório de patentes. Neste exato momento, existem mais de 100 patentes pendentes para formas de vida feitas pelo homem! Se o Professor Frankenstein estivesse vivo hoje, ele também poderia patentear seu monstro.

Os russos e os bolcheviques estão presos em um contínuo cabo de guerra usando suas réplicas genéticas. Quando a Casa Branca é ocupada por sintéticos bolcheviques, a política americana reflete a linha bolchevique; mas sempre que os russos conseguem substituir os sintéticos por seus próprios robotóides, a política da Casa Branca é feita em Moscou. O resultado é uma série sem fim de reversões políticas, que estão mistificando muitos escritores editoriais.

Um exemplo famoso foi o voto dos Estados Unidos contra Israel nas Nações Unidas em março passado. Foi defendido por dois dias, e depois de repente desmentido. O voto anti-Israel foi ordenado por robotóides russos, mas dois dias depois os bolcheviques os eliminaram e usaram seus próprios sintéticos para rejeitar o voto.

Há muitos meses que este cabo de guerra escondido tem vindo a abalar o Governo dos Estados Unidos, mas agora há uma chance de que a mesma coisa aconteça em breve no Governo russo também, Porque nos últimos dois meses os bolcheviques aqui na América conseguiram penetrar no Kremlin com sintéticos. Vários líderes do Politburo foram recentemente mortos e substituídos por sintéticos bolcheviques. Um deles era o homem forte do Kremlin, Almirante Gorshkov. Os bolcheviques estão usando seus sintéticos em uma nova tentativa de retomar o controle da Rússia, mas o grupo governante no Kremlin entende o que eles estão enfrentando e eles estão lutando contra. Há algumas semanas, os bolcheviques estavam à beira de ganhar vantagem, agora, embora tenham perdido sua vantagem inicial de surpresa. Além disso, os bolcheviques aparentemente estão tendo dificuldades com os sintéticos que enviam para o Kremlin. Vários sintéticos desobedeceram sua programação bolchevique.

Neste momento, a situação está longe de ser clara, mas uma coisa é certa. Uma batalha invisível até a morte está em andamento agora no Kremlin, e o resultado afetará a todos na face da terra!

Resumo de última hora

É hora de dar-lhe o meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei dar-lhe uma visão panorâmica dos eventos nos últimos meses. A linha inferior é que os tambores da guerra nuclear se aproximando estão batendo mais alto e mais alto. Ainda mais urgente, a guerra secreta já está em andamento e está se tornando cada vez mais violenta.

A explosão do Monte Santa Helena no mês passado foi provocada pela guerra geofísica. Da mesma forma, os padrões climáticos severos nos Estados Unidos nos últimos meses foram produzidos pela guerra climática. Os russos estão fazendo isso em retaliação ao embargo de grãos gigante pela Administração Carter. A guerra climática russa contra os Estados Unidos tem como objetivo reduzir nossas colheitas. No sudoeste, o calor brutal está assando plantações e matando gado; e no norte do grão Great Plains está morrendo em uma região de cinco estados de seca severa. Os inimigos da Rússia aqui não são você e eu, mas os bolcheviques, que agora estão no controle do nosso governo. Os bolcheviques aqui também são inimigos mortais de você e de mim.

Em 1917, a Rússia cristã foi arrastada para o inferno do bolchevismo através do túnel escuro da guerra. Agora os bolcheviques estão sendo expulsos da Rússia, então eles estão tentando fazer tudo de novo aqui na América. Eles estão determinados a lançar o arsenal nuclear dos Estados Unidos na Rússia, ganhar ou perder, porque de qualquer maneira os bolcheviques esperam pegar as peças aqui em completa ditadura bolchevique.

Meus amigos, estes são tempos perigosos, mas não devemos perder o coração. Se você já foi tentado a levantar as mãos e dizer: “Eu não posso fazer nada”, pense nisso. Todas as armas de guerra, toda a propaganda e todos os controles do governo têm apenas um propósito. Esse propósito é controlá-lo. Se você desistir e apenas fechar os olhos, você está dando a eles exatamente o que eles mais querem. Mas enquanto você mantiver os olhos abertos, veja a verdade da melhor maneira possível e segure-a, você está derrotando-os. Nosso Senhor Jesus Cristo disse há muito tempo: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 56

30 de julho de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de julho de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 56.

Ontem chegou ao fim uma "Sessão de Emergência" da Assembleia Geral das Nações Unidas. Foi tratado como um não-evento pela grande mídia controlada dos Estados Unidos, e muitos americanos têm prestado pouca atenção - mas foi apenas a sétima Sessão de Emergência nos 35 anos de história das Nações Unidas!

Meus amigos, as apostas envolvem a Guerra Nuclear Um. Os bolcheviques que agora controlam o governo dos Estados Unidos estão determinados a provocar uma guerra nuclear com a Rússia, de uma forma ou de outra; mas seu caminho mais preferido para a guerra está no Oriente Médio. Eu dei detalhes sobre isso há quase cinco anos atrás na carta em áudio número 6. Desde então, houve revisões contínuas e atualizações do planejamento para a guerra por meio do Oriente Médio. Eu mantive meus ouvintes a par desses desenvolvimentos em cartas em áudio posteriores, especialmente nos 22, 28, 37 e 46.

Desde o final de 1977, o plano de guerra do Oriente Médio tem crescido para incluir o Irã como um fator central, porque a principal estratégia militar do governo controlado dos Estados Unidos é agora uma estratégia de "primeiro ataque"; e o Irã, aninhado contra o ventre da Rússia, é uma base tentadora para o ataque contra a Rússia. Mas o foco inicial preferido da guerra do Oriente Médio não seria o Irã, mas Israel.

Na carta em áudio nº 50, revi as raízes comuns dos sionistas que controlam Israel e dos bolcheviques que agora controlam a América. Eles sempre trabalham juntos, de mãos dadas, porque são derivados da mesma fonte. Essa fonte antiga era o nome errado "Reino dos Judeus", o Reino Khazar, que existia há mil anos no que é hoje o sul da Rússia. Os bolcheviques e sionistas são idênticos em seus objetivos e táticas – exceto por uma coisa. O sonho sionista é para eventual dominação mundial de Jerusalém, enquanto os bolcheviques querem controlar sua antiga terra natal da Rússia e governar o mundo a partir daí. Mas os bolcheviques perderam em grande parte o poder que ganharam na Rússia em 1917, e agora estão usando os Estados Unidos como sua principal base de poder.

Os Estados Unidos controlados pelos bolcheviques são praticamente o único patrocinador de Israel. Em troca, Israel realiza muitos favores para os governantes dos Estados Unidos, especialmente em assuntos militares e espiões secretos.

A Sessão de Emergência das Nações Unidas, que acabou de terminar, foi um referendo do mundo contra Israel. Durante anos, o governo de Begin de Israel tem vindo a avançar em um programa implacável de atos destinados a inflamar a raiva dos vizinhos árabes de Israel. Enquanto protestava alto que só quer ser deixada sozinha em paz, Israel tem feito sistematicamente as coisas que só podem levar à guerra – e é uma guerra que pode rapidamente engolir o mundo inteiro. É por isso que a maioria dos membros das Nações Unidas estavam preocupados o suficiente para pedir uma Sessão de Emergência; e depois que o debate de seis dias terminou, 112 nações se alinharam contra Israel. Eles declararam ilegais os assentamentos de Israel nos territórios árabes ocupados e exigiram que Israel começasse a se retirar antes de 15 de novembro deste ano. A posição comum foi resumida pelo embaixador da Guiné-Guiné nas Nações Unidas nas palavras: "O processo de guerra deve chegar ao fim." O embaixador de Israel nas Nações Unidas tentou pintar todo o debate como um gesto sem

sentido, mesmo que as Nações Unidas tenham criado Israel em primeiro lugar. E seguindo a liderança sionista, a grande mídia dominada pelos bolcheviques aqui na América tratou-a como um não-evento!

O fato é, meus amigos, que as ações de Israel estão rapidamente levando o Oriente Médio ao limiar da guerra. A febre da guerra está aumentando, e está sendo refletida pelo termômetro da guerra, o preço do ouro. No último 21 de janeiro de 1980, o ouro foi negociado a uma alta histórica de US $ 875 por onça; e como eu revelei naquele mês na carta em áudio número 53, uma operação secreta de primeiro ataque nuclear estava sendo tentada contra a Rússia. Ele falhou, e os preços do ouro caíram por vários meses. Mas agora o perigo de guerra está aumentando novamente.

Os bolcheviques estão cada vez mais desesperados em seus planos de guerra contra a Rússia. Se nós, como povo, vamos agir para nos salvar da ruína final, AGORA é o momento de começar. As apostas são: vida ou morte, paz ou guerra; mas a chave para nossa própria ação efetiva não é militar. Está com o termômetro da guerra, Gold.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – Ian Fleming e o Ft. Knox Gold Scandal Tópico 2 – Opções estreitas no Plano Bolchevique para a Guerra Nuclear Tópico 3 – Passo Um No Que Você Pode Fazer.

Tópico 1 – Há poucos anos, milhões ficaram fascinados com as façanhas ficcionais de um espião imaginário britânico. Seu nome era James Bond, e ele foi a criação do falecido escritor britânico Ian Fleming. Fleming foi mais do que qualquer outra pessoa que criou a imagem do "super espião" moderno. Todas as histórias de espiões Fleming tinham duas características principais em comum que os faziam se destacar. Por um lado, cada história era sobre uma situação que sacudia o mundo e que era mantida em segredo do público. O outro ingrediente comum sempre foi uma exibição deslumbrante de altas tecnologias secretas de todas as descrições – coisas desconhecidas para o público. Estas duas características únicas de suas histórias eventualmente catapultou Ian Fleming em fama mundial. Ele era o líder indiscutível em seu campo. Como sempre acontece, muitos outros tentaram copiá-lo, e histórias de espionagem estavam ao nosso redor no final dos anos 60. Mas ele sempre permaneceu um de um tipo. Por mais que tentassem, nenhum de seus imitadores jamais poderia igualar seu trabalho. Era como se ele tivesse uma vantagem secreta, uma arma secreta própria – e, meus amigos, ele tinha!

Ao escrever suas histórias, Ian Fleming estava usando sua própria arma secreta. Essa arma era conhecimento. Fleming era um oficial de alto escalão da agência britânica de inteligência de crack, chamada MI-5. Foram os britânicos que praticamente inventaram e aperfeiçoaram o conceito moderno de inteligência, e até hoje a inteligência britânica continua a ser igual a qualquer no mundo.

Quando Fleming deixou o Serviço Secreto de Sua Majestade para se tornar um escritor, ele estava severamente limitado no que poderia publicar. Ele estava vinculado às restrições da "Lei de Segredos Oficiais" britânica. De acordo com essa lei, Fleming teria sido responsável por punição por revelar qualquer segredo oficial sem autorização. E assim Ian Fleming, ex-oficial de inteligência britânico, tornou-se o que é conhecido como um "ficcionalizador" - isto é, ele começou com conhecimento factual, mas rearranjou e modificou-o para criar histórias surpreendentes de ficção. Ele sempre foi extremamente cuidadoso sobre como ele fez isso. Ele sempre soube que estava contornando as margens da Lei de Segredos Oficiais. Ele não podia dar-se ao luxo de cometer um erro, porque isso significaria prisão para ele e possível perda de direitos de pensão; e assim ele sempre alterou cada situação, cada tecnologia secreta e cada personalidade o suficiente para evitar revelar segredos reais. Foi um processo longo e

meticuloso tanto para se proteger quanto para tornar legível cada história final. Fleming completou um novo romance de James Bond apenas uma vez por ano. Se tudo fosse imaginação, como muitas pessoas acreditam, ele teria sido capaz de produzir um novo livro a cada poucos meses, tornando-se muito mais rico. Mas, como suas histórias estavam todas enraizadas em fatos, fatos secretos, ele não ousou acelerar e correr o risco de cometer um erro.

Ian Fleming tinha dois propósitos ao escrever sua famosa série de romances de espionagem. Um dos propósitos, é claro, era ganhar uma vida muito confortável; mas além disso, ele também estava tentando sutilmente abrir os olhos do público leitor por meio da ficção. Por causa da Lei de Segredos Oficiais, ele não poderia publicar os fatos que ele sabia como fato sem modificação, então ele fez o que ele sentiu ser a próxima melhor coisa, e que era usar suas histórias para abrir nossas mentes para pelo menos pensar em termos que estavam escondidos de nós. Fleming realmente acreditava que isso era algo que de alguma forma tinha que ser feito, porque saber o que ele sabia que não era um homem otimista.

Há mais de três décadas, ele pôde ver que o público estava começando a ser deixado para trás por novas armas secretas, novas tecnologias e novas técnicas para escravizar a todos nós. Um despertar público era a única esperança que ele podia ver para evitar um eventual desastre, e assim, começando no início dos anos 50, Fleming começou a escrever ficção emocionante, a fim de sugerir fatos secretos. Seu plano era “Fictionalize to open eyes”. No início dos anos 60, a campanha de um homem só de Ian Fleming estava começando a ganhar força. Seu herói fictício James Bond começou a ganhar popularidade em círculos cada vez mais amplos; e mesmo que suas façanhas fossem entendidas como ficção, as pessoas estavam começando a pensar em possibilidades que nunca tinham visto antes. Os filmes de James Bond estavam em andamento. Depois de anos de crescimento gradual, o poder da ficção de Ian Fleming estava prestes a explodir em uma mania mundial. Inúmeros milhões estavam à beira de serem encorajados a pensar pensamentos impensáveis sobre o que acontece em segredo. Simplesmente encorajando as pessoas a pensarem por si mesmas, Ian Fleming estava colocando em perigo planos secretos de homens muito poderosos – e ele quase conseguiu escapar porque eles demoraram a perceber o que ele estava fazendo. Mas, assim que a mania de James Bond estava começando, o plano de Ian Fleming foi encerrado. Dezesseis anos atrás, no mês seguinte, em 12 de agosto de 1964, Ian Fleming morreu prematuramente aos 56 anos.

Ao nos fazer pensar, Ian Fleming tinha representado um perigo real para secretar planos de longo alcance de alguns poderosos. E mesmo depois de ter sido removido da cena, seus esforços fictícios para nos despertar não puderam ser interrompidos durante a noite. O impulso do interesse público era demasiado grande porque ele tinha apanhado a imaginação de milhões e milhões. A mania de James Bond não podia ser parada, e assim a outra escolha era controlá-la. Especialistas em propaganda e decepção pública estudaram o problema e rapidamente acertaram a solução. O plano de Fleming tinha sido “Fictionalize to open eyes”. Ele queria nos fazer ver possibilidades que estavam sendo escondidas de nós de outra forma; mas com ele fora do caminho, o novo plano tornou-se: “Fictionalize-se para fechar os olhos.” Era um plano para tornar os segredos mais seguros do que nunca, tornando a verdade inacreditável para nós, e essa técnica de nos cegar através da ficção tem sido um fator importante na cena americana agora por 15 anos.

Um exemplo perfeito de tudo isso aconteceu com um livro Fleming publicado há 21 anos em 1959. Foi intitulado “Dedo Dourado”. O ponto de partida para o livro foi o conhecimento sobre certos segredos. Fleming sabia que havia um plano de longo prazo para criar caos monetário para ganho e poder privado. Ele também sabia que uma característica central do plano era ser o desaparecimento secreto do tesouro monetário de ouro da América em Fort Knox, e sabia que o chefão dessa trama internacional era um homem com ganância lendária

por ouro. Seu nome é David Rockefeller. Era um plano que era totalmente insuspeito pelo público. Ainda era a era Eisenhower, o auge do chamado “dólar todo-poderoso”. O dólar era bom como ouro, porque era apoiado pelo maior tesouro monetário de ouro do mundo. Pensava-se que Fort Knox era inexpugnável; e naqueles dias, meus amigos, ninguém ousava falar mal dos Quatro Irmãos Rockefeller.

Ian Fleming decidiu escrever um livro que começaria a alertar as pessoas para o que estava em andamento. Ele não podia contar a história inteira, nem contar como fato por causa da Lei de Segredos Oficiais; mas, ao ficcionar, ele foi capaz de fazer com que as pessoas pensassem em possibilidades que nunca teriam ocorrido de outra forma.

Por exemplo, nos anos 50, era um americano raro que considerava até mesmo a possibilidade de turbulência monetária. O dólar era bom como o ouro, e era isso. Por que pensar em ouro? Os cidadãos individuais não poderiam possuí-lo, exceto em jóias. Não foi tudo o resto pensado para ser selado em Fort Knox? Todos sabiam que ninguém podia entrar lá, e por isso nem sequer pensamos nisso. Mas em seu livro Gold Finger, Fleming trouxe vários pensamentos-chave para nossas mentes. Ele criou um esquema fictício para mostrar que Fort Knox pode não ser inexpugnável, afinal. Ele levantou a questão: “O que aconteceria com o dólar e outras moedas se o ouro Fort Knox não estivesse mais disponível?” E ele propôs o pensamento impensável de que alguém, se fosse rico o suficiente e ganancioso o suficiente, poderia querer colocar as mãos no ouro da América.

A história real do Dedo de Ouro, é claro, era ficção; mas os pontos básicos que acabei de mencionar eram fatos. O dedo dourado foi publicado em 1959; e apenas dois anos depois, em 1961, a hemorragia da oferta monetária de ouro da América começou. Agentes de David Rockefeller dentro do governo dos Estados Unidos forneceram um manto de autoridade chamado “Acordo de Piscina de Ouro de Londres”; e então por sete anos até 1968, grandes caminhões do Exército carregados com barras de ouro saíram de Fort Knox constantemente - e tudo sem uma palavra ao público!

Alguns dos embarques de ouro durante esses sete anos foram registrados em uma lista mantida pela Casa da Moeda dos Estados Unidos. Quase sem exceção, os embarques listados foram para o New York Assay Office, onde desapareceram sem qualquer outra contabilidade. Como você deve se lembrar, o New York Assay Office foi o foco de um escândalo em dezembro de 1978 envolvendo falta de ouro. Mais de 5.000 onças simplesmente desapareceram; mas isso, meus amigos, era uma ponta muito pequena de um iceberg muito grande, e assim a controvérsia sobre os milhões de desaparecidos em ouro no New York Assay Office foi rapidamente suavizada e encoberto. Eles não podiam permitir qualquer investigação real que pudesse deixar o público saber a verdade. De acordo com a lista oficial de embarques que mencionei anteriormente, uma grande fração do ouro monetário dos Estados Unidos foi para o New York Assay Office nos anos 60. Lá desapareceu, para nunca mais ser visto.

Mas, meus amigos, a situação real foi ainda pior. Há muito tempo minhas fontes me deram provas concretas de muitos grandes embarques de ouro de Fort Knox que nem sequer foram listados. Há cinco anos, na carta em áudio nº 2 eu revelei um exemplo específico disso. Foi um carregamento em 20 de janeiro de 1965, em que quatro (4) reboques-tratores carregados em Fort Knox e, em seguida, foram para trilhos ferroviários através do rio em Jeffersonville, Indiana. Minhas fontes me forneceram detalhes, incluindo fotografias, da operação. Mas o envio foi um dos muitos que não apareceu em nenhuma lista oficial do governo de remessas.

Em junho de 1975, o Sr. Edward Durell e meus outros associados foram capazes de confrontar funcionários da Casa da Moeda dos Estados Unidos com este exemplo de remessas desaparecidas, e pela primeira vez o confronto ocorreu em circunstâncias em que a Casa da

Moeda estava sob grande pressão para responder. Nos termos mais específicos, foi perguntado ao Bureau of the Mint o que foi enviado de Fort Knox nos quatro tratores-reboques em 20 de janeiro de 1965. A resposta escrita datada de 19 de junho de 1975 veio da então diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos, Sra. Mary Brooks. Ela confirmou que esta remessa não listada totalizou mais de um e três quartos (1-3/4) milhões de onças de ouro - e, meus amigos, não era ouro lixo derretido de moedas antigas que foram confiscadas dos americanos em 1934. A remessa fazia parte do verdadeiro ouro monetário da América, um bom ouro de entrega que é.995 bem ou melhor. Após esta admissão por escrito sobre um enorme carregamento secreto de ouro de Fort Knox, alguém poderia ter pensado que haveria fogos de artifício, mas não é assim!

Meu amigo, o Sr. Durell, deu esta evidência de fraude maciça em Fort Knox aos funcionários apropriados em todo o governo, e ele notificou a grande mídia e todos os líderes apropriados no Congresso sobre esta evidência. Por razões que explicarei mais adiante nesta mensagem, acredito que é hora de chamar a atenção para uma dessas pessoas. Ele é o senador William Proxmire de Wisconsin, presidente do Comitê Bancário do Senado.

A Proxmire adora desfilar como uma grande defensora dos nossos interesses financeiros em Washington. Ele é famoso por seu chamado “Golden Fleece Award”. Proxmire buscas através do orçamento federal com um pente fino, e ele sempre é capaz de encontrar algum projeto ou contrato que, com ou sem razão, parecerá ridículo para o público. Ele então a distribui, anuncia quanto custa, e com um grande florescimento lhe dá seu Prêmio do Velocino de Ouro. Por este e outros meios, Proxima é um mestre em manter sua imagem como um protetor da economia americana.

Mas se alguma vez uma situação mereceu o Prêmio de Velocino de Ouro Proxima, é o escândalo do ouro Fort Knox. Os pequenos exemplos geralmente escolhidos por Proximar, de talvez centenas de milhares ou alguns milhões de dólares, são exemplos mesquinhos. Faz boa publicidade para a Proxmire, mas é insignificante. Em contraste, o escândalo do ouro Fort Knox está a tirar cada um de nós da camisa nas costas. Ela minou o próprio dólar, que está a caminho da destruição. Isso desencadeou uma inflação cada vez pior, mesmo enquanto nossa economia está estagnada. O escândalo do ouro está nos deixando a todos, mas o que o senador William Proxmire fez sobre isso?

Deixe-me dizer-lhe o que ele tem, e não tem, feito. Por mais de cinco anos, a Proxima tem estado entre os principais líderes americanos que foram mantidos informados sobre os principais desenvolvimentos e evidências no Escândalo de Ouro. Ele recebeu as evidências que mencionei anteriormente sobre o embarque perdido de Fort Knox, bem como outras evidências de grandes discrepâncias; mas até agora, Proxima manteve seus lábios selados sobre discrepâncias sobre o suprimento de ouro da América - com uma exceção. Essa exceção ocorreu em dezembro de 1978. A notícia vazou sobre as 5.000 onças de ouro que faltavam no New York Assay Office no valor de mais de US $ 3.000.000 aos preços de hoje. Como presidente do Comitê Bancário do Senado, Proximar imediatamente saltou sobre a história. Em desaprovação, ele proclamou que isso teria que ser analisado. Ouvindo essas palavras do campeão do Golden Fleece Award, o público relaxou e rapidamente esqueceu. E quase tão rapidamente, o senador William Proximar se certificou de que ele também se esqueceu disso. Até hoje, nenhuma investigação real jamais ocorreu sobre o ouro perdido no escritório de ensaios de Nova York.

O fracasso de Proxmire em acompanhar essa discrepância de ouro de US $ 3.000.000 foi ruim o suficiente, mas não é nada comparado ao seu aparente desinteresse em investigar a verdade sobre o escândalo do ouro Fort Knox. O caso da remessa perdida de Fort Knox é um caso em questão. A preços de hoje, essa única remessa valia mais de um bilhão de dólares (US$

1.000.000.000) – não um mero milhão, mas 1000 vezes um milhão! E isso, na verdade, foi apenas um exemplo. Foram muitos os envios não relatados como esse. É por isso que os números do Tesouro, que mostram um enorme tesouro de ouro americano restante, são uma fraude - uma fraude total. E é por isso que os Estados Unidos poderiam leiloar apenas uma pequena quantidade de ouro lixo durante um período de tempo e depois tiveram que parar. E é por isso que o dólar dos Estados Unidos não é mais "tão bom quanto o ouro"; em vez disso, está rapidamente se tornando menos valioso do que o papel em que está impresso.

O senador William Proxmire, como muitos outros confiáveis pelo público americano, recebeu provas maciças sobre tudo isso; mas suas ações até agora ajudaram apenas aqueles que tomaram nosso próprio ouro para nos deixar sem tudo o que possuímos. Mais adiante nesta mensagem, terei mais a dizer sobre o senador William Proxmire e o escândalo do ouro Fort Knox.

Mas por enquanto quero terminar a história dos esforços abortados de Ian Fleming para alertar o público sobre coisas como essas. Como já expliquei, seu princípio era "Fictionalize to open eyes"; mas depois de sua morte prematura em 1964, suas histórias foram apreendidas e distorcidas, especialmente em filmes, para o propósito oposto. O novo propósito tornou-se "Fictionalize para fechar os olhos". Nada poderia ser feito para alterar e neutralizar os livros de Fleming uma vez que eles foram publicados, então, em vez disso, a atenção foi atraída dos livros para os filmes de James Bond; e, como os filmes estavam em preparação, agentes de desinformação foram plantados na cena para orientar o processo. Como resultado, o James Bond que surgiu no filme era um personagem muito diferente do que nos romances de Fleming. As linhas básicas da história permaneceram as mesmas, mas de muitas maneiras sutis a psicologia foi radicalmente alterada. Os filmes mantiveram a aventura, a ação rápida, as tecnologias secretas deslumbrantes e os enredos ousados que Fleming havia sido pioneiro; mas pelo uso inteligente do humor satírico, todos os filmes de James Bond acabaram rindo de si mesmo. Armas secretas foram exageradas ou distorcidas de modo a torná-las divertidas, mas também ridículas; e ao encher os filmes com personagens estranhos e truques intermináveis, os espectadores se distraíam dos avisos subjacentes da trama básica.

A história do dedo dourado foi um exemplo perfeito de tudo isso. O romance original de Fleming chamou a atenção para algo que a maioria dos leitores nunca teria pensado de outra forma. Essa era a relação potencial entre o ouro Fort Knox e o caos monetário internacional, e através de sua trama fictícia, ele também plantou a ideia de que o lendário depósito de bullion Fort Knox pode não ser invulnerável afinal. Mas essas lições raramente, ou nunca, foram realizadas por aqueles que viram apenas o filme; em vez disso, o espectador típico saiu do filme rindo. Era óbvio que o que ele tinha visto poderia acontecer apenas na ficção, e a partir desse ponto em diante, ele foi programado para reagir com descrença se ele devesse ouvir falar de adulteração com o ouro Fort Knox. Tal coisa só poderia ser ficção – era ridículo demais para realmente acontecer.

Esta é a atitude que encontrei há mais de sete anos, quando comecei a dar avisos públicos sobre planos deliberados para o caos econômico. Eu mesmo fui alertado pela primeira vez para o escândalo do ouro Fort Knox por ninguém menos que a inteligência britânica em Londres depois de completar uma missão secreta para a rainha Elizabeth no Zaire; e em meu livro The Conspiracy Against The Dollar, delineei o plano geral, incluindo o papel invisível do ouro da América. Eu tinha uma grande vantagem que Ian Fleming não tinha. Os Estados Unidos ainda não têm um Ato de Segredos Oficiais como o da Grã-Bretanha, e por isso não fui forçado a ficcionar. Em vez disso, eu era capaz de dar os planos reais e nomes reais dos responsáveis pelas coisas que estavam por vir.

O protótipo do dedo de ouro de Ian Fleming de duas décadas atrás não era outro senão David Rockefeller, e no meu livro eu mostrei em detalhes como ele desempenhou seu papel de chefão no plano de destruir nossa economia. Eu descrevi como isso estava levando a um dólar em colapso, preços do ouro em alta, uma economia estagnada, problemas financeiros em espiral para os governos estaduais e locais, agitação urbana e, eventualmente, a Guerra Nuclear. Mas quando o próprio David Rockefeller foi entrevistado sobre o meu livro, até mesmo ele recorreu à técnica "Fictionalize to close eyes". Seu comentário sobre A Conspiração Contra o Dólar foi: "Interessante ficção científica".

Mas, meus amigos, a verdade é sempre mais estranha do que a ficção. Hoje é ficção em que acreditamos, e fato em que não acreditamos. A maioria das pessoas ainda acredita na ficção de que o próprio David Rockefeller ainda está vivo, mas ele realmente morreu em um golpe de Estado secreto há quase um ano e meio, como eu revelei na carta em áudio nº 43. O que vemos hoje não é mais David Rockefeller, mas apenas sua imagem. Meus amigos, a verdade é a verdade, não importa o que escolhamos acreditar; e o que o falecido David Rockefeller classificou como "Ficção científica interessante" há sete anos está se tornando realidade hoje. Ontem não acreditaríamos. Hoje estamos sofrendo. Amanhã será tarde demais – se não agirmos AGORA.

Tópico 2 – Há mais de dois anos o governo dos Estados Unidos sob os bolcheviques tem arrastado os americanos pelo caminho em direção ao suicídio nacional na Guerra Nuclear. A estratégia militar de controle da América hoje é um plano kamikaze que eu revelei pela primeira vez na carta em áudio número 35 para junho de 1978. Se houver uma guerra total entre os Estados Unidos e a Rússia, os Estados Unidos estarão em desvantagem militar sem esperança.

Os russos destruíram completamente o equilíbrio militar entre o Oriente e o Ocidente durante os meses finais de 1977. Durante esses meses, como eu relatei em cartas em áudio No. 26 a 29, os russos implantado sua nova Tríade Espacial secreto de armas estratégicas tripuladas. E desde então os russos têm tido homens no espaço constantemente em uma base de rotina.

Enquanto isso, os Estados Unidos não podem fazer nada além de sentar e assistir. Nosso famoso ônibus espacial, já dois anos atrasado, continua sentado no chão em vez de voar para o espaço; e o maior espetacular espaço americano nos últimos três anos foi o suposto "Crash of SKYLAB", um ano atrás neste mês.

Mas, como eu detalhei na carta em áudio nº 48, mesmo esse episódio foi uma farsa. SKYLAB tinha sido realmente abatido vinte e um meses antes, como eu relatado na carta em áudio nº 27.

Há mais de dois anos que estamos à mercê militar da Rússia. Se o Kremlin fosse a verdadeira fonte de febre de guerra nuclear hoje, os Estados Unidos já estariam em ruínas fumegantes. Mas isso não aconteceu, e a razão pela qual isso não aconteceu é algo que eu tenho relatado para você agora por dois anos e meio. Aqueles que anteriormente controlavam o Kremlin, os bolcheviques ateus, não o controlam mais. Eles foram derrubados e expulsos por uma seita secreta de cristãos russos nativos.

Os bolcheviques expulsos da Rússia têm vindo a reunir-se em massa principalmente aqui para os Estados Unidos para um novo começo. E assim, insuspeitada pela maioria dos americanos, a verdadeira relação entre os Estados Unidos e a Rússia foi virada de cabeça para baixo. Os bolcheviques, que costumavam governar a Rússia, agora governam os Estados Unidos; e agora que estão aqui, ainda são tão cruéis e bélicos como sempre foram na Rússia.

Se os Estados Unidos fossem governados hoje por homens razoáveis e honestos, preocupados com o bem-estar de todas as pessoas, eles teriam uma visão objetiva de nossas relações com a

Rússia. Por um lado, eles veriam o fato militar de que a Rússia agora tem os meios para nivelar nosso país uma dúzia de vezes em questão de minutos. Mas, por outro lado, homens razoáveis também fariam um balanço do fato de que a Rússia não desencadeou essa capacidade incrível.

Em vez disso, os russos, até agora, se limitaram a uma guerra fragmentada de atrito contra nossa própria capacidade de fabricação de guerra. Olhando para tudo isso, homens razoáveis considerariam pelo menos a possibilidade de que a Rússia prefere a paz à guerra.

E assim nossos líderes, se fossem razoáveis e prudentes, pelo menos abririam conversas significativas com os líderes da Rússia. Eles pelo menos fariam um esforço honesto para descobrir se a guerra com a Rússia poderia ser evitada sem perda de honra.

Mas meus amigos, os bolcheviques estão agora no controle das políticas da América e não são homens razoáveis. Eles estão obcecados com o frenesi satânico pelo poder. Seu credo é regra ou ruína. Eles buscam apenas seu próprio ganho pessoal, não importa qual seja o custo para todos os outros. Eles querem começar de novo com uma nova e completa ditadura bolchevique aqui na América e de lá trabalhar para fora em uma nova tentativa de controle mundial. Mas a Rússia, controlada pela nova raça no Kremlin, está em seu caminho.

Os bolcheviques agora entrincheirados aqui na América sabem que não podem esperar destruir a Rússia com o poder militar inferior da América. Isto é especialmente verdadeiro porque os governantes da Rússia, ao contrário do nosso, forneceram extensos preparativos de defesa civil para proteger seu povo. Mas os bolcheviques ficarão satisfeitos se eles só puderem ferir a Rússia gravemente o suficiente para perturbar a Rússia internamente. Os bolcheviques acreditam que cumprirão seu propósito se puderem matar até 20 milhões de russos em guerra nuclear. Eles estão convencidos de que as baixas nucleares que grande será suficiente para preocupar os russos com seus próprios problemas internos por muitos anos. E isso deixará os bolcheviques aqui relativamente livres para começar de novo com os restos de fumar dos Estados Unidos. Eles serão livres para impor sua própria ditadura bolchevique sobre a minoria assombrada de americanos que sobreviverão à Primeira Guerra Nuclear.

Para atingir seu objetivo de matar 20 milhões de russos, os bolcheviques aqui terão que aceitar uma guerra nuclear que matará pelo menos 160 milhões de americanos. Para mim e para você, um plano como esse é uma loucura. Mas para os bolcheviques, essas probabilidades são muito aceitáveis porque, meus amigos, nos cálculos bolcheviques você e eu não contamos. Somos dispensáveis. As únicas perdas que lhes importam são as suas próprias e os bolcheviques acreditam que as suas próprias baixas na Primeira Guerra Nuclear serão muito pequenas, Porque eles planejam escolher o momento para a guerra eles mesmos, desencadeando uma surpresa ataque nuclear americano primeiro contra a Rússia; e porque eles vão saber quando a guerra está prestes a começar, eles serão capazes de se proteger. Eles planejam usar suas posições de poder governamental para se esconder em bunkers de guerra do governo em todo os Estados Unidos.

Quando a Primeira Guerra Nuclear entra em erupção, os bolcheviques aqui pretendem ser os principais ocupantes das 96 cidades subterrâneas secretas do Arco Federal de Relocalização. Eles vão puxar para baixo o “Templo” em nossas cabeças, enquanto eles mesmos se escondem em segurança.

Há agora uma guerra perigosa e destrutiva de gato e rato acontecendo entre os novos governantes da Rússia e os bolcheviques aqui. Cada lado sabe o que o outro está fazendo e suas estratégias contra o outro estão em um estado constante de fluxo. Os russos, por sua vez, sabem que os bolcheviques querem lançar o poder nuclear dos EUA na Rússia em um ataque surpresa. E como eu relatei na carta em áudio nº 53 em janeiro passado, os radicais no Kremlin estão agora no banco do motorista. Ao contrário da facção pomba branca que perdeu a

influência em outubro de 1979, os linha-dura estão convencidos de que a guerra nuclear é inevitável, e por isso estão preparando o povo russo para a guerra com a América. Mas, ao mesmo tempo, eles estão usando a guerra secreta para destruir e reduzir a força econômica e militar dos Estados Unidos. Por exemplo, a sabotagem russa está cobrando um número cada vez maior de carros-tanque ferroviários, fábricas de produtos químicos, refinarias e outros alvos militares. Você já se perguntou por que todos esses chamados descarrilamentos envolvendo carros-tanque químicos? Se fosse mera chance, muitas vezes envolveria carros de caixa, ou carros de carvão, ou carros planos, ou transportadores de automóveis, ou talvez carros refrigerados cheios de leite. Mas não, para julgar por todos os supostos acidentes ferroviários, você pensaria que os trens estão transportando nada além de produtos químicos tóxicos nos dias de hoje. E depois há a expansão da campanha russa de guerra geofísica. Um aspecto disso envolve terremotos e vulcões como o Monte Santa Helena, como discuti no mês passado.

Outro aspecto da guerra geofísica é a guerra climática, que agora está acontecendo com uma vingança nos Estados Unidos. Uma razão pela qual eu tentei tanto gravar a carta em áudio número 54 em fevereiro passado antes de ser superado pelo meu ataque cardíaco foi para dar um aviso sobre a guerra climática e escassez de alimentos por vir. E neste verão, o clima ficou louco por todos os Estados Unidos. As planícies do norte estão sob o controle de uma seca pior do que qualquer coisa desde a Dust Bowl dos anos 30. A onda de calor em todo o país já levou mais de mil vidas e está matando gado, frangos vivos e destruindo as plantações. E em seguida, meus amigos, devemos nos preparar para furacões diferentes de tudo que já vimos na América.

Lenta mas seguramente, os bolcheviques aqui estão sendo cercados pelos russos. Nos últimos seis meses, os russos foram gradualmente puxando as presas do dragão bolchevique. Como resultado, os bolcheviques aqui estão gradualmente colocando mais e mais de seus ovos em cada vez menos cestas. Com as costas para a parede, os bolcheviques aqui estão se concentrando em ações que vão para o chefe da Rússia. Sua atitude é pura ofensa, mesmo à custa de negligenciar qualquer coisa de natureza defensiva. Por exemplo, o Caribe está agora pronto para agarra. Os Estados Unidos não estão prestando atenção. Em vez disso, os bolcheviques aqui estão tentando levantar problemas para a Rússia em torno de sua própria periferia. Os bolcheviques não conseguem encontrar uma corda grande o suficiente para amarrar o urso russo. Então, em vez disso, eles estão tentando usar um milhão de pequenos fios; e por meio de sua invasão do próprio Kremlin com réplicas genéticas, que eu relatei no mês passado, os bolcheviques estão tentando desequilibrar o Kremlin.

Posso agora relatar que, durante abril e maio, os bolcheviques chegaram muito perto de derrubar a nova liderança no Kremlin. Nas últimas semanas, os novos governantes da Rússia encenaram um forte retorno, mas a batalha ainda está em andamento; E tudo o que os bolcheviques realmente querem é um momento de fraqueza no Kremlin, porque muito em breve eles terão mísseis de viagem Minuteman TX suficientes implantados para tornar possível um primeiro ataque contra a Rússia – desencadeando assim a Primeira Guerra Nuclear.

Meus amigos, algumas pessoas me perguntaram por que eu revelei o que fiz no mês passado sobre o míssil móvel secreto da América – o Minuteman TX. A resposta é que é hora de nós, o povo americano, travarmos uma guerra preventiva. Nossa deve ser uma guerra de conhecimento e verdade – uma guerra para evitar a guerra. Precisamos parar a espiral secreta da guerra, tanto pelos russos quanto pelos bolcheviques, porque você e eu somos os que estão presos no meio.

Tema 3. Séculos atrás, o fundador da poderosa dinastia Rothschild proclamou um princípio que se tornou famoso. Ele disse: “Dê-me o poder de emitir o dinheiro de uma nação, e eu não me importo com quem escreve as leis.” Desde então, a manipulação do dinheiro e sua relação com as reservas de ouro tem sido um fator determinante nos assuntos mundiais. Tem alimentado lutas cada vez maiores para o poder mundial. Henry Ford, Sr. há muito tempo disse, e cito: "A guerra não será abolida até que suas raízes sejam cortadas, e uma de suas principais raízes é um sistema de dinheiro falso e os sumos sacerdotes. Os jovens que podem resolver a questão do dinheiro fariam mais pelo mundo do que todos os soldados profissionais da história.

Meus amigos, no meu livro há sete anos, A Conspiração Contra o Dólar, revelei o plano básico para trazer misérias inflacionárias que todos nós estamos começando a sofrer hoje. Eles estão levando à catástrofe econômica, desemprego, ditadura e guerra nuclear. Mas todos eles estão enraizados na economia e no controle do dinheiro, e a raiz mais profunda de tudo é o escândalo do ouro Fort Knox. Então, se você realmente se preocupa com seu país e quer ajudar a salvá-lo para si mesmo e para seus filhos, o escândalo do ouro Fort Knox é o lugar para começar.

Ultimamente, no meu correio, tenho notado um aumento dramático no número de pessoas me perguntando: “O que posso fazer?”, e acredito que sei o motivo. Anos atrás, os avisos que dei sobre as dificuldades econômicas e a guerra nuclear soaram muito remotos para se preocupar; mas agora os problemas econômicos estão nos beliscar cada vez mais a cada dia, e agora os céus brilhantes do passado estão dando lugar às nuvens de tempestade que se acumulam na guerra nuclear. Até agora, tenho resistido de modo geral a dar respostas específicas à questão do que podemos fazer. Havia muitos sinais de que as pessoas estavam pedindo sem realmente querer fazer nada, e simplesmente não é suficiente apenas levantar-se uma vez, gritar e sentar-se novamente para ver o mundo passar, ou para conhecer, comer e recuar.

Se você é realmente sério sobre querer fazer algo, você tem que estar disposto a ficar com ele, porque os inimigos da América, tanto dentro como fora, aprenderam como eles quase sempre podem nos derrotar. Tudo o que eles têm a fazer é fechar a boca e esperar. Eles apenas esperam o seu tempo enquanto nós nos agimos um pouco, então ficamos em silêncio e esquecemos disso. Então eles seguem seu próprio caminho como se nada tivesse acontecido.

A única maneira de obter resultados é aguentar como um bulldog. Você tem que mantê-lo apesar de uma decepção após a outra até que algo se solte. Você não pode deixá-los desgastar você - em vez disso, você tem que usá-los. Um exemplo perfeito disso é fornecido pelos esforços do meu amigo Sr. Edward Durell em relação ao escândalo do ouro Fort Knox.

Há seis anos, o Sr. Durell começou da mesma maneira que você poderia começar agora. Ele primeiro soube sobre minhas acusações sobre o desnudement do ouro da América em Fort Knox, lendo sobre eles em um jornal. Ele estava preocupado com o apoio de ouro do dólar por muitos anos, mas minhas acusações eram novas para ele. Ele decidiu descobrir por si mesmo se minhas cargas continham água, então ele começou uma maneira muito informal, quase casual. Ele perguntou a um ou dois funcionários, incluindo seu congressista, se havia alguma coisa na história, e foram as respostas deles que o levaram a começar a cavar mais e mais fundo buscando a verdade - não porque essas respostas iniciais confirmaram o que eu havia cobrado, longe disso. Em vez disso, o Sr. Durell descobriu que ele não era capaz de receber uma resposta significativa e conclusiva sobre isso.

A maioria dos americanos hoje teria desistido nesse ponto. O mais fácil é dar de ombros e dizer: “Bem, eu tentei. Acho que eles não vão me dizer mais.” Mas não o Sr. Durell. Ele é um homem que exige respostas, e ele se recusa a ficar satisfeito até que ele as obtenha. Além do

mais, ele sabe o que muitos de nós esquecemos – que sob a Constituição é nosso direito, é nosso dever buscar a reparação de queixas; E assim, para cada resposta insatisfatória que ele recebeu, o Sr. Durell respondeu fazendo mais perguntas a mais pessoas. Ele manteve um controle cuidadoso de sua correspondência, incluindo telefonemas, cartas, telegramas e reuniões pessoais. Ele não apenas engoliu as respostas que obteve, mas as analisou. A cada resposta oficial ele se perguntou: "Isso respondeu minha pergunta? Se não, por que não? Eles contradizem o que me disseram em correspondência anterior? Se sim, por quê? A história que recebo do Oficial A concorda com a história que me foi dada pelo Oficial B? Se não, o que é correto? Ao confrontar as pessoas com suas próprias respostas oficiais, ou com o silêncio delas quando se recusaram a responder, ele começou a dirigir chinchinhos para a armadura; e por causa de sua persistência determinada, há muito tempo ele começou a pegá-los em erros – erros graves.

Há seis anos ele mantém isso, e agora, através de seus próprios esforços, o Sr. Durell compilou seu próprio arquivo de evidências extremamente prejudiciais sobre Fort Knox. Por estes métodos, o Sr. Durell há muito tempo se tornou uma autoridade em seu próprio direito sobre o escândalo do ouro Fort Knox, e ele fez isso simplesmente recusando-se a desistir. Ele entrou em contato com vários membros do Congresso, funcionários do Departamento de Tesouro e Justiça e muitos outros até e incluindo dois presidentes - Ford e o suposto Carter. Por seus esforços, ele recebeu tudo, desde silêncio pedregoso até mentiras demonstráveis. Ele trabalhou muito e duro por seis anos; e agora, se houvesse uma investigação pública honesta sobre o caso Fort Knox, seus arquivos poderiam muito bem levar à prisão de alguns dos homens mais poderosos da América!

O escândalo Watergate foi uma brincadeira infantil em comparação com o escândalo de Fort Knox.

Isso me leva à razão de eu direcionar sua atenção para o senador William Proxmire, como fiz no tópico 1. Ele é presidente do poderoso Comitê Bancário do Senado, e nessa capacidade ele ocupa uma posição de responsabilidade primordial e confiança pública para realizar uma investigação honesta, completa e pública do escândalo do ouro de Fort Knox. E assim, meus amigos, eu sugiro fortemente que o ponto de partida seja a evidência sobre o enorme carregamento de ouro perdido de Fort Knox em 20 de janeiro de 1965.

Há cinco anos, o senador Proxima ignorou as evidências dadas a ele sobre o embarque, que foi omitido dos registros oficiais do Tesouro. A preços de ouro de hoje, esta remessa teria valido mais de um bilhão de dólares (US $ 1.000.000.000) - mil milhões de dólares! Mas o mais importante, essa remessa em falta foi apenas uma das muitas que ocorreram a partir de Fort Knox de acordo com minhas informações confidenciais. Foi apenas um episódio do programa geral para tornar a América pobre em ouro; e assim o carregamento de ouro em falta de 20 de janeiro de 1965 aponta para o cerne das causas para a nossa economia em ruínas hoje. Mas até hoje, o senador William Proxmire não levantou um dedo para lançar uma investigação Fort Knox. Quero deixar claro, no entanto, que não tenho evidências de que o próprio Proxmire esteja envolvido nas remoções ilegais de ouro de Fort Knox, Mas posso provar que ele ignorou consistentemente grandes quantidades de fortes evidências de fraude catastrófica em torno de Fort Knox. Ele fez um nome para si mesmo distribuindo Golden Fleece Awards por questões insignificantes - mas ele ignorou o Escândalo de Ouro, que está fugindo todo o povo americano!

Até agora, o senador Proxima tem sido seriamente abandonado em seu dever de investigar publicamente e honestamente o escândalo do ouro de Fort Knox. Mas o que mais importa agora não é o Proximal, mas o próprio SCANDAL. É preciso expor se a América deve ser salva. É simples assim, meus amigos; e então estou prestes a dar-lhes o “Passo Um” em minha

resposta àqueles de vocês que me perguntaram: “O que posso fazer?” Ressalto que este é apenas o primeiro passo. Se vocês optarem por dar, meus amigos, então muitos mais passos podem seguir; mas eu também devo dar-lhes este aviso claro: Se vocês não derem este primeiro passo, nada mais pode seguir!! Em nome da liberdade, devemos ser ouvidos. Devemos começar uma campanha concertada para abrir uma investigação pública honesta do escândalo do ouro Fort Knox, e todos nós devemos nos unir para dirigir nossas energias no senador William Proxmire. É o seu Comité que tem a responsabilidade principal de realizar a investigação pública necessária.

Nosso objetivo não é atacar Proxima, mas levar a cabo a investigação de Fort Knox. Para fazer isso, a Proxima terá que ter apoio público – assim como o General Brown dependia do apoio público na Crise dos Mísseis Subaquáticos há quatro anos. E assim, independentemente de sua inação até agora, devemos deixar o senador Proxima saber que ele terá nosso apoio para uma investigação de Fort Knox. Não é sua cabeça que queremos - é a VERDADE sobre Fort Knox. Vamos “abrir” Fort Knox!

Você pode enviar cartas, telegramas ou telegramas para:

Senador William Proxmire Senador Escritório Bldg., Wash., D.C.

Se você quer que sua mensagem seja lida e tenha impacto, você deve fazer três coisas:

1. Faça legível. Se a sua caligrafia é boa, uma carta manuscrita é boa; caso contrário, é melhor digitar.

2. Mantenha-o curto. Se você escrever uma longa carta desconexa, ela simplesmente entrará na cesta de lixo.

3. Seja específico. Diga ao senador Proxmire claramente, em suas próprias palavras, o que você quer dele.

Se eu estivesse escrevendo uma carta ao senador Proxima sobre isso, eu diria algo como o seguinte:

"Caro Senador Proxmire. Estou escrevendo para solicitar sua atenção urgente a um assunto vital que se enquadra em sua jurisdição como presidente do Comitê Bancário do Senado. Estou falando das alegações do Dr. Beter sobre fraude maciça envolvendo os suprimentos de ouro dos Estados Unidos em Fort Knox.

Olhando para a nossa economia em ruínas, estou inclinado a acreditar nas acusações do Dr. Beter de que a América secretamente se tornou pobre em ouro. Os nossos problemas económicos de hoje são exatamente aqueles que o Dr. Beter tem alertado há anos, e ainda assim nunca vi qualquer esforço do seu Comité para provar que ele estava errado.

Gostaria de acreditar na sua reputação como defensor do interesse financeiro público em Washington, por isso espero que você lance uma investigação pública completa do alegado escândalo do ouro Fort Knox sem demora. Se o fizer, garanto-lhe o meu forte apoio pessoal.

Como ponto de partida, deixe-me sugerir uma prova que o Dr. Beter diz que você foi fornecido há cerca de cinco anos. Esta foi a admissão por escrito pelo então diretor da Casa da Moeda dos Estados Unidos que uma remessa de ouro gigante de Fort Knox ocorreu em 20 de janeiro de 1965, embora a remessa não tenha sido mostrada nas listas oficiais do Tesouro.

Ansioso pela sua resposta. Estou guardando uma cópia desta mensagem e pretendo mostrá-la, com sua resposta, a todos que conheço. "

O que eu sugeri é apenas para começar. Expresse seus próprios pensamentos da sua maneira, tanto quanto possível; mas faça o que fizer, mantenha um arquivo para sua correspondência

sobre isso. Quando você receber a resposta dele, não desanime ou surpreenda-se se isso acabar sendo um ataque à minha credibilidade, serviço de lábios ou até mesmo silêncio. Apenas tenha em mente que o diretor da Casa da Moeda dos Estados Unidos contradisse outros documentos do Tesouro sobre o embarque em falta. Essa discrepância nunca foi resolvida, então não se deixe adiar facilmente.

Se você receber uma resposta do senador Proxima, você pode querer mostrar tanto a sua carta e dele para seus amigos. E para dar-lhes mais fundo sobre tudo isso, deixe-os ouvir a carta em áudio número 2 para julho de 1975. Essa fita contém muito sobre Fort Knox e é um bom ponto de partida. Além disso, você pode querer acompanhar com mais cartas, sempre mantendo uma cópia para o seu arquivo. E nos próximos meses, se eu souber que as pessoas estão dando esse primeiro passo – e é apenas um primeiro passo – eu planejo ter mais a dizer. Mas agora depende de vocês, meus amigos.

Resumo de última hora

É hora de dar-lhe o meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei chamar sua atenção para várias coisas. Um é o fato de que o perigo de uma guerra total está se aproximando cada vez mais da superfície. Mais uma vez, o Oriente Médio está aquecendo como o possível fusível para desencadear a guerra nuclear. As tensões de guerra estão sendo excitadas principalmente pelas ações deliberadas de Israel. A situação se tornou tão crítica que as Nações Unidas acabam de realizar uma "sessão de emergência" para discuti-la, apenas a sétima da história.

Enquanto isso, os bolcheviques aqui no governo dos Estados Unidos estão sendo cercados cada vez mais pela guerra secreta russa de atrito. Projetos militares secretos ainda estão em andamento aqui na América, mas a base econômica e industrial que sustenta tudo está sendo eliminada.

Há alguns dias, o Monte Santa Helena, o exemplo mais espetacular da guerra geofísica russa, entrou em erupção novamente; e, como de costume, foi uma surpresa para todas as autoridades. Apenas um dia antes, o Estado de Washington começou a permitir que os turistas mais perto do vulcão por causa de sua aparente estabilidade. E a guerra climática russa contra a América, que eu revelei em fevereiro passado, continua, e a guerra geofísica da Rússia contra a América ainda está em expansão.

Há apenas dois dias, duas bombas de cobalto russas que haviam sido plantadas em cavernas profundas no Centro-Oeste foram detonadas. Um deles estava a uma curta distância a oeste de Cincinnati, Ohio; o outro estava sob o canto noroeste da enorme reserva militar Fort Knox, em Kentucky. O resultado foi um forte terremoto chamado "extremamente raro" pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos. Ele registrou 5,8 na escala Richter, e abalou 12 estados de Wisconsin a Carolina do Sul. Pode ter sido raro antes da era da guerra geofísica, meus amigos, mas agora tudo pode acontecer!

Muitas pessoas me perguntam: "O que posso fazer?" Eu dei-lhe o "Passo Um" da minha resposta, que lida com o escândalo do ouro Fort Knox. É algo que podemos fazer - se quisermos. Nosso objetivo deve ser recuperar as reservas monetárias de ouro que foram roubadas de nós, restaurar a força e a confiança ao dólar, e para reviver a honra e a confiança num governo dos Estados Unidos recém-renascido – porque só assim podemos esperar remover as causas da guerra que agora são tão iminentes.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 57

31 de agosto de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 31 de agosto de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 57.

Em uma manhã de agosto de 35 anos atrás, o mundo em que vivemos de repente mudou para sempre. Era o dia 6 de agosto de 1945. Começou pouco depois do amanhecer naquela manhã de verão no sudoeste do Japão. As forças de defesa japonesas detectaram um único bombardeiro americano se aproximando em altitude elevada. Ele estava indo para a cidade de Hiroshima. Sirenes começaram a lamentar e a Rádio Hiroshima disse aos moradores para se protegerem. O bombardeiro americano, um B-29, estava droning ao longo de seis milhas de altura, fora do alcance de lutadores japoneses e flak. Ele voou diretamente sobre a cidade, e fora de vista. Poucos minutos depois, reapareceu, voando de volta sobre Hiroshima na direção oposta. Então, foi embora. Como o sinal "Tudo claro" soava em Hiroshima, parecia apenas mais um alarme falso como outros alarmes falsos antes dele.

Havia muitas pessoas em Hiroshima que acreditavam que um ataque real nunca chegaria a essa cidade. Havia todos os tipos de rumores de que a América pouparia Hiroshima por uma razão ou outra. Entre outras coisas, havia uma grande comunidade cristã em Hiroshima. Até o prefeito de Hiroshima era cristão. Havia aqueles que estavam convencidos de que a América estava sendo misericordiosa com Hiroshima por esse motivo; mas menos de uma hora após o primeiro sinal "Tudo claro" naquela manhã de agosto ensolarada, a Rádio Hiroshima começou a transmitir outro alerta de ataque aéreo. Mais três americanos B-29 estavam passando pela cidade; mas antes que o locutor pudesse terminar suas palavras, ele e 80.000 de seus ouvintes deixaram de existir! Eles foram consumidos por um sol artificial no meio da cidade que ferveu para cima em uma nuvem de cogumelo gigante. Depois disso, o Departamento de Guerra dos Estados Unidos chamou-lhe uma "bomba cósmica".

Fora da zona de destruição total, Hiroshima foi transformada instantaneamente em um pesadelo além da imaginação. As ruas estavam cheias de vítimas patéticas, a quem os japoneses se referem como os "mortos ambulantes". Estas eram pessoas que tinham sido queimadas, irradiadas e desmembradas sem esperança, mas que levariam horas, dias ou semanas para morrer. Homens, mulheres e crianças cambaleavam em agonia sem entender o que lhes tinha acontecido. Muitos tinham soquetes sem olhos, e ossos sem carne no rescaldo da onda de calor sobrenatural da bomba. Inúmeros outros foram envenenados pela radiação da explosão ou das consequências depois. Em três meses, mais 50.000 pessoas morreram em Hiroshima.

Três dias depois, tudo aconteceu novamente – em Nagasaki. Como Hiroshima, Nagasaki tinha levado uma vida encantada livre de ataques aéreos americanos; e como em Hiroshima, Havia aqueles em Nagasaki que pensaram que isso era um ato de misericórdia dos Estados Unidos porque Nagasaki não era apenas um centro cristão, mas o próprio lugar onde o cristianismo tinha começado no Japão. Mas todas as ilusões evaporaram em uma bola de fogo nuclear em 9 de agosto de 1945.

Hoje, a América é assombrada pelos 250 milhões de fantasmas de Hiroshima e Nagasaki. Há 35 anos, nosso país se tornou o primeiro da história a usar a guerra atômica, e hoje está rapidamente se tornando nossa vez. Os nossos líderes satânicos estão a tentar fazer-nos esquecer o inferno humano de Hiroshima e Nagasaki. Em vez disso, eles estão tentando tornar

a guerra nuclear mais pensante para nós. Eles querem fechar os olhos para a realidade da guerra nuclear, porque essa é a única maneira pela qual eles podem nos enganar a aceitá-la.

O legado da guerra dos Estados Unidos contra o Japão na Segunda Guerra Mundial também está voltando para nos assombrar de outra maneira. O ataque japonês a Pearl Harbor foi provocado deliberadamente para levar os Estados Unidos à guerra; e agora os bolcheviques aqui estão transformando toda a América em um Pearl Harbor nuclear – e com o mesmo propósito. Hoje estamos todos na linha de frente!

Na carta em áudio nº 55, revelei o plano pelo qual os bolcheviques aqui pretendem provocar um ataque nuclear russo. Envolve um alerta falso deliberado e o uso do nosso míssil móvel Minuteman TX. Se os bolcheviques aqui conseguirem realizar o plano, os Estados Unidos, como sabemos agora, deixarão de existir. Pearl Harbor EUA morrerá em mil Hiroshimas, mas os bolcheviques satânicos aqui que agora controlam nosso governo usarão nosso sacrifício para seu próprio benefício pessoal.

Meus amigos, estas são as coisas que estão à nossa frente, a menos que nós, as pessoas, tomemos medidas para evitá-lo! Sob a nossa CONSTITUIÇÃO, este é tanto o nosso direito quanto o nosso dever.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – Planos nucleares de primeiro ataque da América no tópico de notícias Tópico 2 – Furacão Allen e Rússia expandindo o tema de guerra climática Tópico 3 – “Passo Dois” no que você pode fazer.

Tópico 1 – Trinta e cinco anos atrás, este mês, a era da guerra nuclear explodiu na história em Hiroshima e Nagasaki. Foi desencadeada pelos Estados Unidos em uma exibição deliberada de destruição em massa e terror. O que a América fez com essas duas cidades japonesas tornou-se a base de toda a doutrina da estratégia nuclear da América. O conceito básico era que a América nunca iria atirar primeiro em uma guerra nuclear. Em vez disso, manteríamos o espectro de Hiroshima e Nagasaki sobre a cabeça de qualquer possível atacante. O arsenal nuclear dos EUA foi destinado a cidades russas. Qualquer ataque russo contra os Estados Unidos teria causado cidades em toda a Rússia a desaparecer rapidamente em bolas de fogo nucleares. Sabendo disso, supostamente os russos nunca nos atacariam. Mas no início deste mês, em 5 de agosto, uma mudança drástica na estratégia de guerra nuclear dos Estados Unidos foi tornada pública. Pela primeira vez, os Estados Unidos estão oficialmente adotando o que é chamado de “estratégia nuclear contra-força”. Foi oficializada por um documento chamado “Diretiva Presidencial 59”. A diretiva afirma que os principais alvos nucleares dos Estados Unidos não serão mais cidades russas. Em vez disso, os principais alvos serão agora as forças militares e a liderança política da Rússia.

Esta mudança na doutrina nuclear dos Estados Unidos é tão radical que está provocando controvérsia generalizada, especialmente no exterior. Os porta-vozes aqui estão tentando dar-lhe um revestimento de açúcar para que nós, o povo, vamos engolir facilmente. A desculpa oficial para a nova estratégia é que ela se destina a limitar e deter a guerra nuclear, e ainda assim a mesma diretiva exige preparativos para lutar uma guerra nuclear prolongada – não apenas horas, mas semanas ou meses. Então, o que tudo isso realmente significa?

Para ver a resposta, não precisa ser um especialista militar. Tudo o que você precisa fazer é usar o velho senso comum. Por exemplo, ouça algumas palavras de uma carta ao editor publicada no New York Times há apenas alguns dias, em 24 de agosto. Referindo-se ao novo plano americano para atacar instalações militares russas, o escritor diz, citar:

“Isso significa que, enquanto eles nos destroem nas cidades, nossos comandantes em seus abrigos destruiriam suas instalações militares? A menos que isso seja uma farsa para fundamentar a produção de mais mísseis, isso deve significar que os Estados Unidos estão se preparando para iniciar uma guerra nuclear com um primeiro ataque.” É assinado: Kenneth Boss, Brooklyn.

Essas poucas palavras de lógica simples contêm mais verdade do que você jamais ouvirá nas desculpas oficiais de Washington. Há mais de dois anos, na carta em áudio nº 36 de julho de 1978, eu revelei pela primeira vez a mudança secreta da América para uma estratégia de primeiro ataque. Na época, muitas pessoas não acreditariam em mim, mas agora estamos nos aproximando cada vez mais da própria guerra nuclear, dia a dia, e, ao fazê-lo, a estratégia de primeiro ataque dos Estados Unidos está vindo à tona.

Em 21 de fevereiro de 1980, houve a declaração do porta-voz do Departamento de Defesa Thomas Ross. Ele chocou os repórteres dizendo que a América “pode atirar primeiro” em uma guerra nuclear - e agora há a Diretiva Presidencial 59! Ao proclamar a mudança da América para uma estratégia de contra-força, confirma ainda mais as intenções secretas de lançar um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. E, meus amigos, há mais.

As mudanças drásticas na postura militar dos Estados Unidos nos últimos anos coincidiram com uma mudança oculta na liderança do nosso país. Os bolcheviques satânicos que foram derrubados e expulsos da Rússia tomaram o controle do governo dos Estados Unidos. Agora eles estão nos arrastando pelo caminho em direção a uma guerra que será suicídio nuclear para você e eu! Mas, como expliquei no mês passado na carta em áudio número 56, nossos governantes bolcheviques não esperam sofrer e morrer como o resto de nós. Em vez disso, eles planejam aproveitar ao máximo seu plano de primeiro ataque para seu próprio benefício. No mês passado eu disse, cito:

“Porque eles saberão quando a guerra está prestes a começar, eles serão capazes de se proteger. Eles planejam usar suas posições de poder governamental para se esconder em bunkers de guerra do governo em todo os Estados Unidos.”

Menos de duas semanas depois de ter gravado essas palavras na carta em áudio número 56, “Diretiva Presidencial 58” vazou para a imprensa em 11 de agosto. Nas palavras do New York Times no dia seguinte, cito:

“O presidente Carter ordenou procedimentos mais eficazes para proteger líderes civis e militares em caso de guerra nuclear, incluindo planos para a rápida evacuação de funcionários-chave do governo de Washington para postos de comando aéreos e subterrâneos.”

Meus amigos, a directiva está preocupada em manter o que é chamado de “continuidade do governo” - o seu governo apenas. Eu e você e nossos filhos somos deixados para cuidar de nós mesmos.

No mês passado expliquei que os bolcheviques aqui estão possuídos por apenas um objetivo que consome tudo. Esse objetivo é montar uma ofensiva nuclear contra a Rússia que desencadeará a Guerra Nuclear Um. Eles não se importam com o quão mal os Estados Unidos são espancados, desde que possam ferir a Rússia com pelo menos 20 milhões de mortos. Com essa atitude, questões de natureza defensiva não interessam aos bolcheviques aqui. Da mesma forma, armas táticas que não podem ser usadas para atacar a Rússia estão recebendo muito pouca atenção. Uma paralisia crescente está lentamente a paralisar as Forças Armadas dos Estados Unidos, e os nossos governantes bolcheviques secretos não se importavam menos. Exemplos disso estão ao nosso redor.

Por exemplo, considere a situação do principal grupo de caça da Força Aérea na Base Aérea Langley, Virgínia. É a primeira Ala de Combate Tática com uma tradição de liderança que remonta à primeira Guerra Mundial. Eles voam o mais novo e mais quente lutador da Força Aérea dos Estados Unidos, o F-15, e seu lema é "A prontidão é nossa profissão"; mas no início deste verão, em 7 de junho, a Primeira Ala de Combate Tático falhou em um teste de prontidão da Força Aérea. Dos 66 F-15 disponíveis, apenas um terço estava em condições de ser usado para missões. Simplesmente não há peças de reposição suficientes ou pessoal de manutenção qualificado para dar a volta! E em outros lugares a imagem não é mais brilhante; por exemplo, muitas vezes ouvimos falar sobre o suposto aumento do compromisso dos Estados Unidos com a OTAN, mas a prontidão da Força Aérea dos Estados Unidos na Europa reflete a situação que acabei de mencionar em Langley. O financiamento para pagar as operações de voo e manutenção foi reduzido – não aumentado. Em vez disso, os bolcheviques aqui estão desviando cada dólar para se concentrar em preparativos secretos em seu plano de primeiro ataque. Enquanto isso, as unidades da Força Aérea na Europa são prejudicadas por peças de reposição inadequadas, menos operações de voo e declínio da proficiência dos pilotos como resultado.

A história é a mesma entre os outros serviços. Houve uma forte publicidade ao longo do último ano ou dois sobre os problemas do Exército, incluindo a falta de peças de reposição e manutenção qualificada. Mas a Marinha também está na mesma correção, especialmente em certas áreas da aviação naval. A prontidão declinante de nossas forças não estratégicas é um resultado direto da preocupação dos governantes bolcheviques com os preparativos para a guerra nuclear. Outro sinal disso é a sucessão incessante de focos de tensão nas regiões ao redor da Rússia.

Na carta em áudio nº 53, em janeiro passado, descrevi como a intervenção da Rússia no Afeganistão foi desencadeada pela extensa atividade da CIA naquele país, e até hoje grandes quantidades de ajuda estão sendo canalizadas para os rebeldes no Afeganistão pela CIA por meio do Paquistão e da China. Como resultado, o envolvimento da Rússia lá foi estendido por muito mais tempo do que o pretendido, distraindo os líderes da Rússia e desviando recursos.

No sudeste da Ásia, os Estados Unidos estão lançando armas na Tailândia, que está endurecendo sua posição contra o estado cliente da Rússia, o Vietnã. A China Vermelha está recebendo remessas secretas de armas nucleares dos Estados Unidos, e apenas neste mês o flanco ocidental da Rússia foi abalado pela crise devido a grandes ataques na Polônia. A partir de agora, o regime polonês parece ter conseguido desarmar a bomba de uma possível revolução para a surpresa dos sindicatos apoiados pela CIA. Eles esperavam provocar uma intervenção russa, fazendo da Polônia um segundo Afeganistão, mas os novos governantes da Rússia superaram os velhos bolcheviques aqui. Estes são alguns dos muitos fios que os bolcheviques estão tentando usar para amarrar o urso russo. Eles querem manter o Kremlin desequilibrado e preocupado enquanto se preparam para desencadear a Guerra Nuclear Um.

Na carta em áudio nº 55, descrevi um programa importante nos últimos planos bolcheviques para um primeiro ataque nuclear americano, o "Mísseis Minuteman TX". O Minuteman TX, também conhecido como o Traveling Minuteman, é o ICBM móvel real da América. Por trás da cortina de fumaça da controvérsia sobre o chamado Mísseis Móveis MX, os Mísseis Minuteman TX já estão sendo implantados. Os bolcheviques aqui pretendem usá-los em conexão com um alerta nuclear falso elaborado para desencadear a Guerra Nuclear Um. E eles estão com pressa, eles não podem esperar dez anos para construir todas as chamadas bases de lançamento MX para o oeste. Em vez disso, como eu detalhei na carta em áudio número 55, o sistema Minuteman TX está sendo montado rapidamente. Ele empresta muito de hardware

existente de todos os tipos, e está sendo implantado ao longo das ferrovias existentes em nossos estados do norte.

Apenas duas semanas depois de eu dar os detalhes na carta em áudio número 55, você pode ter notado outras dicas sobre isso nas notícias. Durante a NBC Nightly News na televisão em 14 de julho de 1980, houve um breve segmento em que o general aposentado John Singlaub fez algumas observações. Ele teve problemas com o esquema de mísseis MX que continuamos ouvindo. Em vez disso, ele disse que os Estados Unidos poderiam recuperar a superioridade sobre a Rússia rapidamente, dentro de dois ou três anos; e o que ele propôs no lugar do MX era o que ele chamou de ICBM móvel de Quick-Fix que não precisaria das elaboradas bases MX no Ocidente. As palavras do general Singlaub naquela noite teriam se encaixado no Minuteman TX, exceto por uma coisa. O TX não está a dois ou três anos de distância – está sendo implantado agora!

As manobras bolcheviques para lançar a América em guerra nuclear são complexas e em constante mudança, e ainda há um ingrediente que continua a figurar em cada plano. Esse ingrediente é o Irã. Eu tornei pública a importância crucial do Irã para um primeiro ataque americano na Rússia há dois anos, na carta em áudio nº 37. A estratégia particular de ataque que delineei nessa fita já foi tentada em janeiro de 1980, e terminou em fracasso. Mas o Irã continua a oferecer vantagens geográficas muito tentadoras para qualquer ataque contra a Rússia, e assim, de uma forma ou de outra, o Irã até agora foi incluído em todos os planos bolcheviques de primeiro ataque contra a Rússia que foram concebidos.

Os bolcheviques aqui sabem muito bem que estão trabalhando contra tremendas probabilidades militarmente. Por quase três anos desde o final de 1977, a Rússia tem controle total dos usos militares do espaço, e o guarda-chuva cosmoestratégico da Rússia é projetado para tornar a guerra nuclear difícil de começar e impossível de vencer para qualquer inimigo. Mas nossos líderes bolcheviques aqui estão determinados a ter sua guerra nuclear, de uma forma ou de outra; e porque seu plano é um plano de suicídio para os Estados Unidos como um todo, eles não se importam muito com a forma como o fazem. Então eles são embarcados em uma série de planos, um após o outro, para desencadear um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. Eles pretendem apenas mantê-lo até que algo funcione. Mas os russos estão tão determinados a frustrar cada plano de guerra quanto é tentado, porque desta forma eles estão gradualmente puxando as presas do dragão bolchevique. Mesmo assim, os líderes do Kremlin estão convencidos de que em algum momento os bolcheviques terão sucesso em desencadear uma guerra nuclear.

Nossos governantes aqui têm operado em aproximadamente um ciclo de três meses em seu planejamento de primeiro ataque – ou seja, a cada três meses ou mais, eles estabelecem um novo plano em movimento. Cada plano é diferente do anterior, mas todos eles têm o mesmo objetivo final. Esse objetivo é um primeiro ataque nuclear americano seguido de uma guerra total com a Rússia.

A primeira tentativa de um primeiro ataque americano ocorreu no final de janeiro de 1980, como eu relatei nas cartas em áudio 53 e 54. Essa tentativa foi baseada em uma versão atualizada do plano que eu publiquei há dois anos na carta em áudio número 37. Não havia nenhuma dica pública sobre o que estava em andamento, além de um rápido acúmulo de conversa de guerra nuclear nas notícias. A Rússia conseguiu quebrar totalmente o ataque, infligindo perdas severas aos Estados Unidos no processo; e aqui nos Estados Unidos a conversa de guerra nuclear de repente desapareceu.

Em seguida, veio a chamada “Missão de Resgate Hostage” no Irã no final de abril. Eu discuti isso na carta em áudio número 55, então não vamos repetir aqui. Foi outra derrota total para os Estados Unidos, e que o tempo não poderia ser escondido completamente.

O terceiro plano de guerra bolchevique foi começar com uma suposta tentativa de golpe e assassinato no Aiatolá Khomeini no final de julho do mês passado. O verdadeiro aiatolá Khomeini já foi assassinado há muito tempo, em fevereiro de 1980, como eu relatei na carta em áudio nº 54, mas isso não importava para os propósitos do plano de guerra bolchevique. Parte do plano exigia intensos combates na Embaixada dos Estados Unidos em Teerã, supostamente em uma nova tentativa de resgate de reféns; mas o plano do jogo exigia que isso falhasse de uma maneira que teria despertado as paixões americanas e preparado o terreno para a ação militar.

No plano de julho, os agentes de inteligência russos foram capazes de pará-lo antes mesmo de começar. Em 7 de julho, a Rússia enviou um aviso a certos membros do governo iraniano sobre o plano para um golpe. Três dias depois, em 10 de julho, as autoridades iranianas anunciaram que haviam frustrado uma grande tentativa de golpe. Por várias semanas depois, o rescaldo da tentativa de golpe foi uma história que cresceu cada vez mais no Irã. Antes de seguir seu curso, mais de 600 pessoas foram implicadas, incluindo vários altos oficiais militares. Todos os tipos de detalhes foram publicados e transmitidos sobre supostos financiamentos e controle dos Estados Unidos, e alguns dos planos envolvendo nossos reféns foram expostos. Os agentes bolcheviques dos Estados Unidos no local queriam ter certeza de que tudo isso não causava nenhuma impressão em nós aqui nos Estados Unidos, e assim eles organizaram uma ação de distração.

Em 10 de julho, o primeiro anúncio foi feito no Irã sobre a trama interrompida para um golpe, mas a maioria dos americanos prestou muito mais atenção a outro anúncio que foi feito apenas algumas horas depois. Disseram-nos que um dos reféns, Richard Queen, estava prestes a ser libertado. Disseram-nos que este era um gesto humanitário devido à sua doença, mas essa não foi a razão para o momento da libertação da Rainha! Ele estava doente há algum tempo. O momento exato de sua liberação surpresa foi um estratagema da CIA – foi apenas para chamar a nossa atenção para longe dos outros grandes desenvolvimentos que estão acontecendo dentro do Irã.

O quarto plano de guerra bolchevique estava previsto para outubro de 1980, mas esse plano também pode ter sido arruinado antes de poder começar. Há duas semanas, o colunista Jack Anderson tentou publicar uma série de artigos sobre o plano de outubro. A Casa Branca reagiu com as habituais negações de raiva, e muitos jornais se recusaram a carregar as colunas que ele havia escrito sobre isso. Na verdade, ele foi censurado pelo nosso governo bolchevique! Mas, meus amigos, Jack Anderson estava basicamente certo no que ele escreveu. Estão sendo estabelecidos planos para uma invasão americana do Irã, começando em uma escala limitada. O único grande erro de Jack Anderson é a especulação de que a política está por trás do plano de ataque. A motivação real é muito maior do que isso – não política, mas guerra nuclear.

Através de todas as avenidas possíveis, nossos líderes aqui estão angariando apoio americano para seus preparativos de guerra. Para fazer isso, eles estão batendo nosso orgulho e espírito “pode fazer” levantando falsas esperanças sobre o nosso poder militar. E um exemplo perfeito disso é a publicidade que começou de repente há cerca de 10 dias sobre o nosso chamado “Plano de Furto”. Dizem-nos que é um novo tipo de avião que é praticamente invisível para o radar russo, e por isso seria capaz de esgueirar-se sem ser detectado na Rússia, a fim de atacar alvos lá. O anúncio do governo em 20 de agosto sobre o nosso chamado Stealthcraft levou a reações confusas por muitas pessoas. Por um lado, as pessoas são encorajadas a ouvir que temos uma arma secreta tão notável para nos defendermos contra a Rússia, mas ao mesmo

tempo muitas pessoas estão se perguntando: Se é tão secreto, por que o governo está falando sobre isso de repente?

Meus amigos, o governo está divulgando informações sobre o Stealthcraft porque eles sabem que isso não importa mais. No início deste ano, eles descobriram que não adianta contra a Rússia. As declarações públicas sobre o Stealthcraft mencionaram o fato de que ele tem uma forma incomum com superfícies arredondadas que podem ajudar a evitar o radar, mas não mencionaram que a forma incomum tem outro propósito. Esse objetivo é permitir que a embarcação funcione corretamente quando estiver viajando debaixo d'água em vez de no ar. Thealthcraft, meus amigos, também é conhecido por outro nome. É uma "Aeronave Submersível", também conhecida como "Subaeronave". O governo acaba de anunciar que foi testado secretamente nos últimos dois anos, mas eu o tornei público há dois anos, na carta em áudio nº 37, porque acredito que você tinha o direito de saber. Na carta em áudio nº 37, descrevi como Subcraft seria usado no primeiro ataque dos Estados Unidos contra a Rússia, desencadeando uma guerra nuclear. E em janeiro de 1980 na carta em áudio nº 53, descrevi o que aconteceu quando nossos líderes aqui tentaram realizar esse plano. O Subcraft pode escapar do radar, detecção infravermelha e outros meios convencionais de detecção, mas eles são patos para a arma secreta principal da Rússia, que eu revelei há muito tempo na carta em áudio número 42. Essa arma é "Psychoenergética Range Finding" ou PRF, que não pode ser evadida ou bloqueada por qualquer técnica conhecida. Em janeiro passado, os esquadrões de Subcraft Americanos com pilotos israelenses que tentaram atacar a Rússia foram rastreados pela PRF. Cosmosferas russas armadas com armas carregadas de feixe de partículas se posicionaram acima de suas cabeças; e quando a ordem chegou para as cosmosferas começarem a disparar, o Subcraft desapareceu em colunas ofuscantes de fogo e vapor. E assim os bolcheviques aqui sabem melhor do que tentar usar Subcraft, ou Stealthcraft, se preferir, contra a Rússia novamente. São inúteis. Como resultado, eles agora têm apenas um valor real, e isso é valor de propaganda contra você e eu. Eles querem que acreditemos na mentira de que somos militarmente superiores à Rússia. Eles estão determinados a nos arrastar por todo o penhasco do suicídio nuclear. Estamos todos na linha de frente da Guerra Nuclear 1.

Tópico 2 – Quando gravei a carta em áudio número 56 no mês passado, me referi à expansão da campanha russa de guerra climática contra os Estados Unidos. Eu revelei pela primeira vez que isso estava começando em fevereiro de 1980 na carta em áudio número 54. Como expliquei então, a Guerra do Tempo da Rússia é uma retaliação pelo embargo gigante de grãos dos EUA contra a Rússia. O embargo e outras técnicas de boicote usadas recentemente pelos Estados Unidos contra a Rússia foram impostas pelos bolcheviques satânicos que agora controlam as políticas dos EUA.

Quando gravei a carta em áudio nº 54 em fevereiro passado, dei detalhes de um grande avanço russo no controle do tempo. É uma técnica pela qual grandes sistemas de tempestades podem ser criados artificialmente no mar, então as tempestades podem ser guiadas para áreas específicas, e a técnica permite que a chuva seja retida ou liberada em torrentes à vontade. Dei detalhes sobre esta nova técnica de controle do tempo russo na parte final da carta em áudio número 54. Essa é a parte que teve que ser liberada como uma Transcrição de Emergência por causa do meu ataque cardíaco. Eu estava convencido de que era uma questão urgente para você saber sobre essa nova ameaça de controle do tempo; e com certeza, durante os seis meses desde então, a Rússia usou essa nova técnica para fazer mudanças drásticas em nosso tempo. Mas, para julgar pelo meu correio, alguns dos meus ouvintes não parecem ter lido a Transcrição cuidadosamente. Isso pode ter sido devido à sua própria preocupação imediata com a minha doença grave naquele momento; eu não sei. De qualquer forma, acredito que alguns momentos de revisão estão em ordem, porque a Guerra do Tempo está levando à

escassez de alimentos, bem como outros problemas, e você não pode se proteger a menos que entenda por que o tempo dos EUA está enlouquecendo.

Não posso repetir tudo o que tentei dizer-lhe em Fevereiro passado, mas deixe-me apenas lembrá-lo de alguns pontos importantes. Um deles é que o primeiro teste da nova técnica de tempestade artificial da Rússia ocorreu em 22 de outubro de 1979 sobre o Atlântico Sul. Começou com um flash duplo gigantesco, que foi visto por acidente por um antigo satélite americano Vela. Quando a notícia começou a vazar sobre isso, os bolcheviques aqui no governo lançaram uma campanha de desinformação para confundir todos. Eles começaram anunciando a falsa data de 22 de setembro e por um tempo eles provocaram contas falsificadas de que tinha sido um teste de bomba atômica sul-africano ou israelense. Enquanto isso, a Casa Branca e outros grupos de estudo especiais foram criados supostamente para tentar descobrir. No mês passado, em meados de julho, as conclusões do grupo Casa Branca, da Agência de Inteligência de Defesa e do Laboratório de Pesquisa Naval foram tornadas públicas, e todas discordam. Alguns dizem que tinha que ser uma explosão nuclear; outros, que não poderia ter sido – e o público permanece no escuro. Mas na parte de transcrição de emergência da carta em áudio nº 54 em fevereiro passado, eu disse a você o que o flash duplo realmente era. Foi criado por uma explosão gêmea de feixe de partículas de armas russas na Lua. Foi exatamente o mesmo fenômeno de flash duplo que eu relatei pela primeira vez na carta em áudio nº 29 para dezembro de 1977. O resultado foi o que eu lhe dei em fevereiro passado. Para usar as mesmas palavras que usei então, cito:

"Tremendas quantidades de água do mar na zona de destino piscaram instantaneamente em vapor superaquecido. O vapor de água quente e o ar quente circundante começaram a subir rapidamente em direção à estratosfera. O ar mais frio começou a correr para a zona de destino para preencher o vácuo. Os ventos começaram a girar devido à rotação da Terra, e a pressão barométrica começou a cair na zona alvo. Em poucos minutos, a atmosfera acima da zona alvo era uma chaminé espiralada de vapor de água e ar em queda, subindo. A primeira célula de tempestade totalmente artificial do mundo estava nascendo sobre o Atlântico Sul.

Então continuei com detalhes sobre os métodos usados pelos grupos de Cosmosferas para controlar a célula de tempestade a partir desse ponto em diante. Eu descrevi como feixes de elétrons são usados para manter o vapor de água no ar em vez de se formar em chuva.

Esta técnica básica tem sido usada para interferir na produção de nuvens naturais neste verão nos Estados Unidos. O resultado foi uma seca prolongada e uma onda de calor assassina em grande parte do nosso país. E agora a escassez de alimentos que tentei avisá-lo há cerca de seis meses está começando a lançar sua sombra. As culturas de trigo e milho da primavera da América sofreram grandes reduções, e outras culturas também sofreram. Os efeitos já estão começando a aparecer em preços mais altos em seu supermercado. E agora, o espectro da escassez de água está piorando a cada dia em algumas áreas.

Mas o ataque mais dramático da Guerra do Tempo russa até agora começou apenas alguns dias depois que gravei a carta em áudio número 56 no mês passado, e fez uso das mesmas técnicas que detalhei em fevereiro passado, aumentou e intensificou. Quando gravei a carta em áudio número 56 em 30 de julho, me referi à expansão da Guerra do Tempo na Rússia e dei um aviso de que, cito: “Em seguida, meus amigos, devemos nos preparar para furacões diferentes de tudo que já vimos na América”.

Como eu disse essas palavras, armas russas de controle do tempo estavam em ação no Oceano Atlântico, a leste do Caribe. Aproveitando-se das condições favoráveis, eles estavam desencadeando a tempestade tropical “Allen”, a primeira da temporada. Quatro dias depois, 3 de agosto, começou a aparecer nas notícias. Tinha acabado de crescer em “Hurricane Allen” e

estava crescendo rápido. Naquela noite, atravessou a ilha de Barbados com ventos de 125 milhas. Então mudou de rumo a tempo de o centro perder Santa Lúcia. Mesmo assim, oito pessoas estavam mortas enquanto batiam no Caribe. Em 5 de agosto, o furacão Allen estava fazendo manchetes como o “furacão do século”.

Enquanto atravessava as águas abertas do Caribe, já estava carregando ventos de 160 milhas e ainda crescendo. No dia seguinte, foi classificado como um furacão “Categoria 5”, o pior que existe. Os ventos de pico estavam a 170 milhas por hora; e Porto Rico, a 250 milhas de distância, estava recebendo rajadas de até 70 milhas por hora. O furacão Allen foi um furacão assassino, classificado como o mais perigoso já atingido no leste do Caribe; mas nos primeiros dias a maioria dos meteorologistas nos Estados Unidos estavam confiantes de que não havia ameaça à nossa própria linha costeira. Parecia que estava indo para o sul do México ou América Central - mas, na verdade, as cosmosferas russas estavam dirigindo a tempestade. Eles estavam atirando para a estreita lacuna entre a Península de Yucatán do México e a costa oeste de Cuba.

Até então, o caminho do furacão pelo Caribe foi escolhido para o menor contato possível com a terra, por duas razões. Por um lado, os russos queriam minimizar o número de vítimas e danos não intencionais, mas ainda mais queriam conservar a força máxima no furacão para o alvo final – a nossa própria costa do Golfo! É por isso que o furacão Allen manteve meteorologistas mistificadores com suas reviravoltas inesperadas. O único lugar no Caribe onde o furacão Allen desviou-se para grandes massas de terra estava nas proximidades do sudeste de Cuba. O olho do furacão estava indo direto para a Jamaica, mas no último minuto ele se virou e foi entre a Jamaica e o sudoeste do Haiti. Bateu nossa base naval na Baía de Guantánamo, no sudeste de Cuba, e depois se mudou para o mar novamente. Ele feriu a ponta da península de Yucatan, no México, mas evitou áreas povoadas.

Depois, entrou no Golfo do México. O “Hurricane do Século” foi para a costa sul do Texas. A tempestade, com quase 100 mortos em seu rastro, foi direto para Brownsville. Mas os russos não estavam interessados em Brownsville, e pararam a tempestade enquanto o centro ainda estava a mais de 90 milhas da costa. Mais uma vez os meteorologistas americanos assistiram com bocas de ágape quando outra previsão desmoronou. O furacão Allen ignorou Brownsville e começou a norte. Até este ponto, o plano de ataque russo usando o furacão Allen estava no caminho certo; mas a partir deste ponto, começou a desmoronar.

Os russos esperavam atingir três alvos ao longo da costa do Golfo com o mesmo furacão. Os alvos pretendidos foram a área de Houston/Galveston, depois Nova Orleans e, finalmente, Mobile, Alabama. Isso era para ser feito mantendo o olho do furacão no mar. As Cosmosferas deveriam guiar o furacão ao longo da costa da área de Houston, em seguida, para dentro em direção à terra para causar o máximo de danos possível. Em seguida, eles foram instruídos a puxar o furacão de volta para o mar para reconstruí-lo antes que pudesse entrar em colapso sobre a terra. Com seu poder reconstruído, o plano era seguir para Nova Orleans, repetir o processo e assim por diante.

Mas o furacão Allen foi de longe o maior sistema de tempestade que os guerreiros do tempo russos tentaram controlar; e quando eles viraram a tempestade para o norte em Brownsville, eles começaram a calcular mal. Eles estavam tentando fazer o furacão Allen ir contra forças naturais muito poderosas, e eles tentaram fazê-lo muito rápido. As cosmosferas sobre o Golfo do México geraram nuvens de prótons na atmosfera em três pontos. Estes pontos estavam ao sul de Houston, e ao sul e leste da costa da Louisiana. Como eu descrevi na carta em áudio número 54, nuvens de prótons são usadas para orientar um sistema de tempestade, mas desta vez os russos fizeram um erro de cálculo ruim no espaçamento de suas nuvens de prótons. A tempestade começou para o norte em direção a Houston como planejado e no caminho causou

alguns danos a Corpus Christi, Texas, mas o maior efeito das nuvens de prótons não foi como planejado. Eles interromperam gravemente a circulação de ventos ao redor do furacão. Como resultado, toda a tempestade rapidamente se desfez.

Graças ao erro de cálculo russo, o assassino "furacão do século", o furacão Allen, terminou em anticlimax. Mas, meus amigos, os guerreiros do tempo russos aprenderam com esse erro, assim como aprenderam com os erros do passado. Tempestades artificiais – tempestades, furacões ou nevascas – são agora uma arma poderosa no arsenal da Rússia, e os planos de guerra kamikazes de nossos próprios governantes bolcheviques estão fazendo com que essas armas climáticas sejam usadas contra você e eu.

Tópico 3 – No mês passado, eu lhe relatei que mais e mais pessoas estão me perguntando: "O que posso fazer?" Eu respondi dando-lhe "Passo Um" da minha resposta. Como eu disse, é apenas o primeiro passo. Muitos mais terão que seguir se houver alguma esperança para o nosso país. O velho ditado ainda é verdade que "a jornada de mil milhas começa com um único passo"; e, meus amigos, temos um longo caminho a percorrer.

Eu disse no mês passado que eu teria mais a dizer sobre o que podemos fazer - com uma condição. Essa condição dependia de VOCÊ. Eu disse que eu lhe diria mais se, e somente se, Recebi provas de que muitos de vocês estão agindo; e estou feliz em informar que até agora muitos de vocês estão respondendo de todo o coração nesta campanha para tentar salvar nossas terras. Por essa razão, estou prestes a dizer-lhe o que podemos e devemos fazer a seguir; porque eu enfatizo novamente, não realizaremos absolutamente nada a menos que fiquemos com ele. Temos que embarcar em uma campanha na qual nos recusamos a ser derrotados, e tem que ser uma campanha que cresce e se fortalece – dia a dia, semana a semana. Números contam; cada um de vocês conta! Você conta, e seus vizinhos e amigos também. As apostas são nada menos do que a própria Liberdade e Sobrevivência.

Não posso, em boa consciência, levantar falsas esperanças sobre o que estamos fazendo. Já esperamos muito tempo para que haja alguma garantia de sucesso; mas se não agirmos, garantiremos o fracasso! Sabendo que há uma ação que você pode tomar, você não pode evitar tomar uma decisão sobre o que fazer sobre isso. Se você simplesmente adiar, ou não puder decidir, essa é uma decisão de não agir; e se você decidir não agir, então você está votando contra a América.

Se não agirem, vocês estão votando por um desastre econômico, pela ditadura bolchevique satânica e pela destruição da América na Primeira Guerra Nuclear; porque essas são as coisas que estão quase sobre nós, a menos que nós, o povo, façamos nosso dever constitucional para pará-lo. Mas se você está se juntando àqueles que estão agindo, então você está votando na América. Ao exigir a verdade sobre as reservas de ouro da nossa nação, você está votando pela sobrevivência econômica, pela liberdade e pela prevenção da guerra nuclear.

Acredito que chegou a hora de todos nós fazermos o que é certo simplesmente porque é certo.

No mês passado, expliquei que nossa campanha para salvar a América deve começar com nossa economia. Especificamente, devemos começar por trazer uma contabilidade verdadeira do que aconteceu com as reservas monetárias de ouro do nosso país, porque o mais básico de todos os nossos problemas econômicos é o nosso dólar em colapso; e está em colapso porque, ao contrário das declarações oficiais do Tesouro, nosso ouro se foi! Apenas alguns pequenos escória de ouro altamente impuro são deixados. É como os chamados "Medalhões de Ouro", que foram colocados à venda pelo governo dos Estados Unidos em 15 de julho. Esses medalhões são muito mais baixos em conteúdo de ouro do que a publicidade leva a acreditar; e para piorar ainda mais, muitos dos medalhões foram mal sucedidos durante o processo de liga.

Como resultado, há menos ouro perto da borda do que há no centro do medalhão. Até os nativos da mata na África sabem que, se o dinheiro for corrupto, o governo será corrupto.

Se quisermos sobreviver economicamente, politicamente e militarmente, devemos limpar a corrupção em nossa terra, e o ponto de partida para fazer isso é recuperar nossas reservas de ouro e, assim, retornar a um dólar honesto.

No mês passado, no "Passo Um" sobre o que você pode fazer, eu insisti que cada um de vocês escrevesse ao senador William Proxmire, de Wisconsin. Sugeri que você o exorte a abrir uma investigação pública completa do escândalo do ouro Fort Knox. Como ponto de partida, eu me referi ao gigantesco carregamento secreto de ouro que deixou Fort Knox em 20 de janeiro de 1965 – o mesmo dia em que Lyndon Johnson foi inaugurado presidente!! Muitos de vocês me enviaram cópias das cartas que me enviaram ao senador Proxima desde que ouviram minha fita no mês passado, então agora vou delinear minhas sugestões para o "Passo Dois" no que você pode fazer.

Temos de continuar a concentrar-nos no Senador Proxima, mas também temos de fazer outras coisas. Se você ainda não tomou o "Passo Um", que eu descrevi no mês passado, por favor, faça agora! Junte-se a nós nesta campanha. Não podemos ficar parados, meus amigos – ou vamos para frente ou caímos para trás e falhamos.

O "Passo Dois" no que você pode fazer pode ser dividido em três partes. Cada um é algo que está bem ao seu alcance para fazer, e cada um é importante.

Primeiro, quero dar-lhe acesso a mais informações que você pode usar como sua munição nesta batalha;

Em segundo lugar, gostaria de sugerir que você use essas informações em correspondência de acompanhamento com o senador Proxima;

Terceiro, quero apontar como você pode usar as mesmas informações para começar a espalhar a palavra para outras pessoas que você conhece.

Deixe-me começar com a questão de informações adicionais sobre nossas reservas de ouro. Este é um material impresso que você pode usar tanto para educar a si mesmo quanto para alertar seus amigos. Primeiro, meu amigo Edward Durell publicou dois (2) panfletos que eu recomendaria como ponto de partida. Um deles é intitulado: "52 Perguntas Não Respostas Sobre As Supostas Reservas de Ouro dos Estados Unidos".

A outra é a transcrição de um discurso do Sr. Durell intitulado: "Como os Estados Unidos perderam suas reservas de ouro".

Ambos os panfletos dão muitos fatos, números, nomes e datas. O Sr. Durell concordou em disponibilizar um suprimento desses dois panfletos para distribuição, sem custo, da minha sede nacional aqui em Washington. Qualquer pessoa nos Estados Unidos pode obter esses dois panfletos enviando um grande envelope auto-endereçado, com porte postal adequado, para o meu escritório. Certifique-se de enviar um envelope de número 10 do tamanho de uma empresa (não algo menor) e aplicar o correio de 28 centavos. Também vai acelerar as coisas se você marcar seu envelope com a palavra "PAMPHLETS" no canto inferior esquerdo. Envie-me, Dr. Beter,

5092, 1629 K St. NW, Washington, DC 20006

Os ouvintes fora dos Estados Unidos podem receber o par de panfletos enviando seu nome e endereço, além de US $ 2,00 para cobrir o correio aéreo e o manuseio.

Há também outro lugar onde você pode obter informações adicionais, e isso é de um congressista - DR. Ron Paul do Texas. Em 30 de julho de 1980, no dia em que gravei a carta em áudio número 56, o congressista Paul levantou-se para falar no Congresso. Seu objetivo era apresentar um projeto de lei designado:

HR 7874, Lei da Liberdade Monetária.

O projeto de lei contém oito títulos separados, mas o primeiro é o mais importante de todos. Eis como o congressista Paul explicou isso perante a Câmara dos Representantes, e agora cito:

"Título I exige que o Secretário do Tesouro para realizar um ensaio completo, inventário e auditoria das reservas de ouro dos Estados Unidos. Este estudo completo deve ser concluído dentro de seis (6) meses após a aprovação do projeto de lei e verificado novamente pelo Escritório Geral de Contabilidade. Os resultados do estudo devem ser enviados ao Congresso para que os representantes do povo aprendam, pela primeira vez em quase trinta anos, o verdadeiro status de nossas reservas de ouro. O Congresso, por sua vez, divulgará a informação ao povo americano.

Embora a lei atual exija um inventário anual de nossas reservas de ouro, a lei não está sendo cumprida e apenas uma pequena parte das reservas é auditada a cada ano. Como qualquer empresário sabe, isso não é maneira de realizar um inventário, e este projeto de lei corrigiria essa deficiência. Uma auditoria, inventário e ensaio tão completos serviria para descansar os rumores persistentes de que o ouro está faltando em nosso estoque nacional e que o ouro que temos é de qualidade inferior. "

(Fim da citação das observações do congressista Paul.)

Meus amigos, ao introduzir a Lei da Liberdade Monetária, o congressista Dr. Ron Paul demonstrou coragem que é rara, de fato, no Congresso hoje. Eu sugiro fortemente que você escreva ao congressista Paul e solicite uma cópia de seu projeto de lei, HR 7874; e enquanto você estiver nisso, certifique-se de expressar seu apreço e apoio por seus esforços. O endereço é:

Representante Ron Paul House Escritório Bldg., Washington, D.C.

Vai custar-lhe apenas alguns minutos de tempo e alguns centavos de dinheiro em postagem para obter suas cópias do “The Monetary Freedom Act” e panfletos do Sr. Durell; e por esse pequeno preço você será recompensado com informações que são munições poderosas para você usar.

A próxima pergunta é: “Como você o usa?” A resposta é que o conhecimento como este será útil para você uma e outra vez. Mas, por enquanto, sugiro que você faça uso desses materiais de duas maneiras: uma é para acompanhamento em sua correspondência com o senador Proxima, a outra é espalhar a palavra entre seus amigos e vizinhos.

Em seu acompanhamento com o senador Proxima, é hora de escrevê-lo novamente agora, se ele respondeu ou não no mês passado. Se ele respondeu, por todos os meios, expresse seu apreço e leve em conta o que ele disse. Mas como eu avisei no mês passado, cuidado com as tentativas de apenas te afastar, que são prática padrão aqui em Washington hoje!

Até agora, nenhuma das muitas pessoas que relataram ter escrito para Proxima relatou ter recebido uma resposta dele. Se for esse o caso com você, deixe-o saber que ignorar você não vai fazer você ir embora. De qualquer forma, sugiro que chame a atenção do senador Proxima para o projeto de lei que acaba de ser apresentado na Câmara dos Deputados pelo congressista Paul. Você pode perguntar a ele por que é preciso um congressista júnior para pedir a verdade sobre nossas reservas de ouro em vez de Proxima - o campeão do “Prêmio do Velocino

Dourado". Insta-o a contactar o seu homólogo na Câmara, o congressista Henry Reuss, presidente do Comité Bancário da Câmara. Ambos, Proxima e Reuss, são de Wisconsin, então por que não falar uns com os outros?

Insta o Senador Proximar a assumir a liderança em uma investigação conjunta do Congresso. Uma vez que você tenha escrito sua carta de acompanhamento ao senador Proxima, eu exorto você a começar a compartilhar tudo isso com seus amigos e vizinhos. Eles provavelmente não ouvirão uma palavra sobre isso nas notícias, então sugiro que você comece mostrando a eles o "Lei de Liberdade Monetária" do congressista Paul. Chamar a atenção deles para o que ele disse sobre o inventário de ouro LEI não ser cumprido por quase 30 anos em relação às nossas reservas de ouro. Uma vez que eles percebem que este é um assunto que foi colocado diante do Congresso, eles provavelmente estarão mais receptivos a aprender mais sobre nossa situação. Claro que você vai descobrir que muitas pessoas vão apenas fechar os olhos; mas para aqueles que estão interessados, mostrar-lhes o que está em jogo no Escândalo de Ouro - isto é, a nossa sobrevivência econômica! E se puder, peça-lhes que escrevam ao Senador Proxima também. Não precisam estar convencidos de que o nosso ouro se foi. Tudo o que importa é que eles concordam que nós, as pessoas, temos o direito de saber, de aprender a verdade.

Meus amigos, sugeri diretrizes para três coisas que você pode fazer como partes do "Passo Dois" em "O que você pode fazer": (1) Arme-se com mais informações, (2) Siga o senador Proxima, (3) Comece a espalhar a palavra para os outros. Pode parecer muito, ouvir tudo de uma vez, mas apenas dê um passo de cada vez, no seu próprio ritmo. Faça uma coisa de cada vez, mas mantenha-se nisso! É isso que importa.

Em última análise, nosso objetivo é muito simples: ou o ouro está lá – OU – não está lá, e assim o Fort Knox Bullion Depository terá que ser aberto mais uma vez. Deve ser uma inspeção honesta, ao contrário do show de peep cuidadosamente encenado de setembro de 1974. Deve incluir o crucial Cofre Central Core, cuja existência nunca foi mencionada aos visitantes de setembro de 1974. Isso apresenta um problema, meus amigos, porque o Cofre Central Core está contaminado com Plutônio 239, como eu revelei na carta em áudio número 5; mas de alguma forma isso deve ser feito porque se não for feito, continuaremos pelo caminho da Guerra Termonuclear!

Agora é hora de dar-lhe o meu "Resumo de Última Hora". Basta dizer que estamos nos aproximando cada vez mais da Guerra Nuclear 1. A guerra total entre os Estados Unidos e a Rússia será desencadeada pelos Estados Unidos por meio de um primeiro ataque. Quanto mais nos aproximamos da guerra, mais essas coisas estão vindo à superfície nas Notícias! Só este mês isso se refletiu em dois grandes anúncios políticos dos Estados Unidos. Uma é a mudança sem precedentes da América para uma "estratégia nuclear contra-força" contra a Rússia - uma postura nuclear de primeiro ataque. E junto com essa política é seu irmão gêmeo pedindo uma melhor proteção de certos líderes governamentais em caso de guerra. Os nossos governantes bolcheviques estão a preparar-se para se protegerem enquanto nos sacrificam no altar do poder satânico.

Tentei encorajá-los a ver por si mesmos para onde estamos indo, parar e pensar nas verdadeiras consequências de seguir nossos líderes na guerra e oferecer algumas alternativas – algumas coisas que você pode fazer em um esforço para virar a maré antes que o desastre aconteça. Não há garantia de sucesso se agirmos, meus amigos; mas se não agirmos, há uma garantia de que nosso país morrerá em breve na Primeira Guerra Nuclear.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 58

30 de setembro de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de setembro de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 58.

O outono de 1980 está se tornando uma temporada de reprises. Os programas de televisão que estavam obsoletos na primeira vez estão sendo mostrados novamente, graças à greve dos atores em Hollywood. E os piores atos de todos são os dos nossos chamados candidatos presidenciais.

As administrações vêm e vão, meus amigos, mas quanto mais legislam, mais o país vai para os cães. Milhões de americanos estão sem trabalho, mas a inflação se recusa a desistir. As taxas de juros estão se dirigindo novamente, então diga "adeus" para essa nova casa. Nossa indústria automobilística está nas cordas, nossas cidades estão em decadência, nossas forças armadas estão desmoronando e no centro de tudo, todo o nosso dólar está diminuindo. O dólar não é mais "bom como ouro" porque nosso ouro se foi; e enquanto ele permanecer, todas as promessas de campanha no mundo não podem salvar a economia dos Estados Unidos. As forças que roubaram nosso ouro estão derrubando a economia dos Estados Unidos, e agora estão usando nosso próprio ouro para derrubar a guerra em torno de nossas cabeças.

Meus amigos, é hora de levantar os olhos das promessas de campanha ociosas para votar na América antes que seja tarde demais. É hora de nós, o povo americano, usarmos a arma de ouro. É hora de votarmos pela Verdade, trazendo uma investigação pública do escândalo do ouro Fort Knox, porque só assim podemos esperar salvar nossa economia da ruína total, Só assim poderemos agarrar uma arma grande o suficiente para deter aqueles que estão nos arrastando para a insanidade da Guerra Nuclear 1.

Os três temas especiais deste mês são:

Tema 1. 1o Tópico – Ouro Americano e a Guerra Iraque-Irã Tópico 2 – Primeiro Ataque da Rússia contra um míssil Titan-2 Tópico 3 – "Passo Três" no que você pode fazer.

Tópico 1 – O mundo em que vivemos hoje, meus amigos, parece cada vez mais uma montanha-russa. Há pouco tempo, estávamos ouvindo falar sobre o excesso de petróleo em todo o mundo. Havia previsões de que poderia facilmente levar um ou dois anos para o excedente de petróleo desaparecer, mas projeções rosadas como essas sempre parecem preparar o terreno para problemas. Este mês de setembro teve um mau começo, já que o dólar caiu para o nível mais baixo em cinco anos nos Mercados Monetários em todo o mundo. Algo sinistro estava no vento. Não nos disseram nada sobre isso, mas uma nova crise estava se formando entre o Irã e o Iraque.

Em 9 de setembro, a Grã-Bretanha fechou sua embaixada em Teerã, dizendo que estava se tornando muito perigosa. Iraque e Irã estavam disputando sobre sua fronteira, e a disputa estava esquentando. As tropas iraquianas invadiram o noroeste do Irã, apreendendo cerca de 90 milhas quadradas do território iraniano. Em 17 de setembro, o Iraque rasgou o Tratado de Fronteira de 1975 com o Irã. Em seguida, a guerra aérea irrompeu entre os dois países. Em 22 de setembro, o Iraque e o Irã bombardearam os campos aéreos um do outro, e no dia seguinte, dois países da Opep, o Iraque e o Irão, começaram a destruir as instalações de petróleo um do outro. A manchete no Washington Post de 24 de setembro de 1980 dizia tudo: "Irã bombardeia Bagdá. Erupções de guerra em escala total."

O conflito entre o Iraque e o Irã começou no Iraque. Durante muitos anos ouvimos falar sobre o status do Iraque como um estado cliente russo; e com a guerra em andamento, somos sempre lembrados disso pelos principais meios de comunicação controlados dos Estados Unidos. Mas o que não é relatado a você e a mim, meus amigos, é a reação da Rússia às últimas ações do Iraque. Os russos enviaram avisos muito contundentes ao Iraque de que não estão satisfeitos e fecharam os embarques de armas para o Iraque. Os russos estão dizendo basicamente: "Nós lhe demos armas para se defender contra Israel - não para invadir o Irã."

Durante o último ano e meio, as mudanças foram observadas no Iraque. Essas mudanças foram orquestradas em paralelo com as do vizinho Irã. O novo homem forte do Iraque, Saddam Hussein, chegou ao poder em um sangrento golpe de Estado. Na época, todos os olhos estavam voltados para o Irã, mas agora milhares de militares iranianos do antigo regime do Xá estão agora no Iraque. Eles estão lutando ao lado do Iraque, na esperança de recuperar o poder no Irã por meios militares.

Na carta em áudio nº 52, em novembro de 1979, descrevi como e por que agentes do cartel Rockefeller arruinaram o falecido Xá do Irã. A revolução islâmica do aiatolá Khomeini foi secretamente ajudada como uma manobra para derrubar o Xá. O aiatolá foi introduzido no poder por forças que ele não entendia; mas, como eu relatei na carta em áudio nº 52, essas forças planejam desfazer tudo. O que eu disse então foi, citação: "Eles planejam martirizar todo o governo Khomeini como eles desencadearam a guerra termonuclear." O verdadeiro aiatolá Khomeini foi assassinado em fevereiro de 1980, como eu relatei naquele mês na carta em áudio número 54, mas ele foi substituído por um "duplo" para manter a imagem do aiatolá como inimigo - alguém para os americanos odiarem.

Agora, por meio do Iraque, a pressão está sendo colocada sobre o Irã. O objetivo final é fazer com que o atual governo do Irã se desintegre no caos, mas você pode esperar muitas reviravoltas ao longo do caminho.

Como o Irã, o Iraque só está sendo usado como parte de um plano maior. Pode haver dupla cruzadas dentro de dupla cruzadas. Quase tudo pode acontecer, mas observe os esforços para atrair a Rússia para o Golfo Pérsico, assim como ela foi atraída para o Afeganistão.

As principais forças que provocaram o ataque iraquiano ao Irã não são as do próprio governo dos Estados Unidos. Em vez disso, a situação no Iraque agora é dominada pelos antigos interesses petrolíferos Rockefeller. Estes são dirigidos e fortemente coordenados por John J. McCloy e seus associados.

Desde a primavera de 1979, relatei que o cartel Rockefeller como um todo está agora sem cabeça e começando a desmoronar, mas isso ainda não é verdade para as empresas de petróleo dentro do cartel. Eles ainda pretendem completar seu plano de longo prazo para recapturar a dominação indiscutível sobre o Irã, e eles estão trabalhando em estreita colaboração com seus colegas israelenses privados aqui e no exterior para realizar isso. A destruição do regime do Xá foi apenas a primeira metade do plano. A segunda metade é se livrar do governo interino agora no Irã, o chamado regime Khomeini. Eles querem desestabilizar a situação no Irã e aproveitar o caos que se segue. Quando a fumaça se dissipa, "Big Oil" planeja novamente possuir o Irã, bloqueio, estoque e barril; e ao mesmo tempo o governo secreto bolchevique aqui planeja aproveitar os mesmos eventos para nos aproximar da guerra nuclear.

Desde 1914, a guerra após a guerra tem sido travada pelo petróleo. Governos foram destruídos, outros criados e outros ainda subvertidos; e sempre que há guerra pelo petróleo, o ouro é sempre o gatilho. O ouro é uma arma de guerra tão importante que no início de 1968 os Chefes de Estado-Maior Conjunto ficaram muito alarmados com o esgotamento do suprimento de ouro da América. Eles visitaram o então presidente Lyndon Johnson na Casa Branca. Em um

confronto furioso, eles exigiram que Johnson não reduzisse o estoque de ouro que ainda restava porque era necessário para fins de guerra.

Os interesses Rockefeller, agora sob o controle de John J. McCloy e associados, foram organizados no início deste ano por oito bilhões de dólares (US$ 8.000.000.000) – ou seja, oito mil milhões de dólares – em ouro a ser pago ao líder do Iraque, Saddam Hussein. Um armazém subterrâneo privado muito especial em Zurique foi usado nesta transferência de ouro. Este ouro foi um suborno total. Foi para convencer o Iraque a atacar o Irã. Meus amigos, oito bilhões de dólares é muito dinheiro, mas foi um preço barato para o cartel de petróleo Rockefeller, e por duas razões:

Primeiro, o ouro que foi usado para subornar o Iraque para começar a guerra era parte do ouro que foi roubado de você e de mim! A maior parte do ouro retirado dos estoques dos Estados Unidos foi levada para a Europa em jatos corporativos multinacionais. Então, meus amigos, que US $ 8 bilhões em ouro não custaram nada às companhias de petróleo, exceto algum combustível de jato, mas custou a você e a mim parte do nosso ouro monetário, e tem sido usado para iniciar uma guerra pela qual você e eu pagaremos ainda mais.

Oito bilhões de dólares em ouro foi um preço barato para as empresas petrolíferas por outro motivo também. Se seus planos forem bem-sucedidos, o grupo de petróleo Rockefeller recuperará o controle total sobre o petróleo do Irã e outros recursos naturais, e eles não terão que pagar esses incontáveis bilhões em royalties de petróleo para seus novos lacaios iranianos.

Como expliquei na carta em áudio nº 52, chegou o momento em que as companhias petrolíferas não podiam mais controlar seu antigo fantoche, o Xá – então ele foi embora. Eles também não podiam controlar por muito tempo o verdadeiro aiatolá Khomeini – então ele foi morto. Mas se a guerra deles contra o Irã por meio do Iraque for bem sucedida em seu propósito final, as companhias de petróleo Rockefeller mais uma vez constituirão o Estado iraniano.

Os interesses do petróleo sob John J. McCloy estão jogando bola com o governo bolchevique invisível aqui nos Estados Unidos. No momento, ambos querem a mesma coisa no Irã – ou seja, instabilidade e turbulência – então estão trabalhando de mãos dadas para criar uma explosão no Golfo Pérsico. Mas as companhias de petróleo poderiam acabar descobrindo que até mesmo elas foram usadas pelo governo secreto bolchevique aqui nos Estados Unidos; porque se os bolcheviques tiverem seu caminho, a guerra total virá antes que o cartel de petróleo possa consolidar seus ganhos no Irã.

No mês passado, revelei que os bolcheviques aqui estão seguindo aproximadamente um ciclo de três meses para desencadear novos planos de guerra. O próximo mês de outubro de 1980 é outro mês crítico nesse calendário; e com certeza, bem dentro do cronograma, a guerra Iraque-Irã está fervendo. A Frota Naval dos Estados Unidos no Oceano Índico está agora a ser reforçada por unidades da nossa Frota Mediterrânica. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos estão tentando fazer com que a Austrália, a França (que é muito reticente) e a Grã-Bretanha se juntem às suas marinhas também. Ao mesmo tempo, a nossa Administração Bolchevique está enviando quatro aviões de controle de batalha aerotransportados da AWACS para a Arábia Saudita. Aviões de carga e várias centenas de pessoal de apoio também estão a caminho. A desculpa pública é que isso é manter aberto o Estreito de Ormuz para manter os petroleiros em movimento; Mas, meus amigos, isso pode muito bem levar a um corte de petróleo, e isso produzirá não apenas preços mais altos do petróleo, mas também uma “emergência nacional” aqui nos Estados Unidos, à medida que nos deslocamos passo a passo para uma base de guerra.

Tópico 2 – Há três anos, em 30 de setembro de 1977, gravei a carta em áudio número 26. Nessa fita eu relatei que a batalha mais decisiva do século 20 tinha acabado de acontecer no espaço. Foi a "Batalha da Lua da Colheita", 27 de setembro de 1977. Foi a primeira verdadeira batalha da história no espaço, e em uma virada impressionante os Estados Unidos foram derrotados pela União Soviética. A partir daquele dia, a Rússia começou a expulsar os Estados Unidos do uso militar do espaço. O verdadeiro equilíbrio militar entre o Oriente e o Ocidente foi virado de cabeça para baixo. Desde então, os Estados Unidos têm lidado com a fraqueza no cenário mundial. Mas nosso governo secreto bolchevique não está disposto a abandonar seus planos secretos de dominação mundial; e assim, por fraqueza, a América mudou para uma estratégia nuclear de primeiro ataque contra a Rússia. Ultimamente, essa mudança dramática na postura militar dos EUA começou a vir à tona nas notícias. Por exemplo, no mês passado, as "Diretrizes Presidenciais" 58 e 59 foram tornadas públicas. A primeira diretiva, número 59, compromete oficialmente os Estados Unidos a uma postura nuclear de primeiro ataque conhecida como "Contra-Força de Alvo" de nossos mísseis. A outra directiva, o número 58, é intensificar os preparativos para que os nossos líderes se escondam em bunkers de guerra seguros pouco antes de desencadearem a Primeira Guerra Nuclear. E quanto a você, a mim e aos nossos filhos? É suposto esperarmos pacientemente até que as sirenes de ataque aéreo comecem a berrar ao nosso redor.

Nossa mudança para uma postura nuclear de primeiro ataque realmente começou há mais de dois anos em segredo. Eu relatei pela primeira vez essa mudança na carta em áudio número 36 para julho de 1978; e no mês seguinte, na carta em áudio número 37, dei detalhes dos planos secretos de primeiro ataque que estavam sendo preparados. Na carta em áudio nº 37, relatei que os planos secretos dos Estados Unidos para um primeiro ataque estavam produzindo uma resposta em espécie pelo Kremlin. Os russos tinham aprendido sobre os planos do nosso próprio governo secreto para um primeiro ataque e, portanto, eles estavam planejando virar as mesas. Ao permitir que os Estados Unidos iniciassem o processo, os russos estavam planejando obter uma desculpa para seu primeiro ataque contra nós, mas agora posso informar que a estratégia russa de primeiro ataque mudou de maneiras muito importantes. Meus amigos, já está em andamento!

Os planos estratégicos para a Guerra Nuclear Um estão em constante estado de fluxo; e, como acontece, as mudanças em ambos os lados durante os últimos dois anos podem ser ilustradas com uma única arma. Essa arma é o gigantesco míssil Titan-2 da América. O Titan-2 é um míssil antigo. Começou a ser implantado há cerca de 18 anos em 1962. É um foguete de combustível líquido ao contrário de nossos novos Minutemen que usam combustível sólido. É uma dor de cabeça de manutenção, e não temos um grande número deles, meus amigos. Apenas 54 foram implantados originalmente.

Mas o Titan-2 tem uma vantagem que se tornou muito importante para o nosso governo secreto bolchevique. Essa vantagem é de tamanho. Tem uma capacidade de carga de pagamento, chamada peso de arremesso pelos militares, que é muitas vezes maior do que a de um Minuteman. Isso dá ao Titan-2 um valor especial para modificação em novas missões que não foram originalmente planejadas.

Há dois anos, um desses grandes programas de modificação foi realizado em mísseis Titan-2. Como eu relatei na carta em áudio número 37, eles foram modificados para bombardeio orbital fracionado. Normalmente, os mísseis americanos são apontados sobre o Pólo Norte para a Rússia, mas isso não é mais o caso dos Titan-2. Quando a guerra começar, os Titãs serão lançados em muitas direções diferentes, e eles não seguirão a trajetória balística normal de um ICBM padrão; em vez disso, eles acelerarão todo o caminho até a velocidade orbital. Eles então correrão ao redor do mundo em direção à Rússia. Eles se aproximarão da Rússia de

todas as direções, não apenas do norte; e chegarão ao dobro da velocidade de outros mísseis. À medida que se aproximam de seus alvos, as ogivas retroarremessarão fora de órbita. De lá eles vão chover destruição em seus alvos russos - pelo menos esse é o plano.

Planejadores militares americanos acreditam que eles podem ter sucesso em obter pelo menos alguns dos Titan-2s lançados, apesar de cosmosferas da Rússia em patrulha acima. Eles também acreditam que o curto tempo de voo dos Titãs os manterá a salvo dos satélites russos, os Cosmos Interceptores.

Finalmente, os planejadores secretos aqui acreditam que os russos acharão a defesa terminal impossível. As ogivas Titan simplesmente chegarão de muitas direções para uma defesa antimísseis eficaz, mas em fevereiro de 1980 eu relatei que a Rússia planeja ter uma defesa eficaz de última hora para derrubar quaisquer ICBMs que chegam. Os russos começaram a trabalhar nisso em junho de 1978, dois meses antes de eu gravar a carta em áudio número 37. É um “Sistema de Mísseis Anti-Balísticos Voadores”. É composto de armas de feixe de partículas carregadas transportadas pelo transporte supersônico da Rússia, o TU-144. Os Tu-144 foram subitamente removidos do serviço sem explicação em junho de 1978, e agora posso informar que o Sistema Anti-Missão Voador Tu-144 está totalmente operacional na Rússia.

Enquanto isso, a frota americana de Titan-2 está começando a diminuir. Em 24 de agosto de 1978, um acidente, supostamente, aleijou um Titan-2 recém-modificado em Rock, Kansas. Ele fez manchetes com um vazamento maciço que enviou fumaça venenosa marrom-avermelhada elevando-se para o céu. O míssil foi destruído. Arranhão um – 53 à esquerda.

Agora, meus amigos, os Titan-2 estão sendo modificados novamente. Desta vez, apenas a ogiva está envolvida. Eles ainda estão programados para bombardeio orbital fracionário, o que requer o uso de uma ogiva menor do que o normal, mas agora ogivas compactas de nova geração estão sendo instaladas nos Titan-2s. Cada um deles tem um wallop de 24 megatons – mais de 1000 vezes mais poderoso que a bomba-A de Hiroshima! Mas a característica mais mortal das novas ogivas Titan-2 é a sua jaqueta de cobalto. A ogiva Titan-2 é uma arma do dia do juízo final projetada para criar grandes quantidades de radiação mortal em grandes áreas por uma geração.

Os bolcheviques aqui estão bem cientes da vasta configuração de Defesa Civil da Rússia. Eles sabem que, ao contrário dos Estados Unidos, os governantes da Rússia tentaram garantir que o maior número possível de russos sobreviveria a um ataque nuclear; mas os bolcheviques aqui planejam tornar essas preparações inúteis. Mesmo que os russos permaneçam no subsolo por um ano, dois anos, ou cinco anos, eventualmente terão que sair de seus abrigos; e se o fizerem após um ataque americano de bomba de cobalto, ainda morrerão. E assim, de uma forma ou de outra, os russos pretendem ter duplamente certeza de que nenhum Titan-2 consegue bombardear a Rússia.

Há quase três anos que relatei que as plataformas de armas levitadoras da Rússia, as Cosmosferas, podem explodir nossos mísseis em seus silos; e este mês, em 19 de setembro, foi exatamente isso que foi feito! O alvo era um Titan-2 em seu silo perto de Damasco, Arkansas. Os russos estavam enviando uma mensagem ao nosso governo secreto bolchevique. A guerra de atrito contra a capacidade de guerra dos Estados Unidos está agora a ser intensificada. Os russos estão agora embarcando em sua própria nova versão de um primeiro ataque – um alvo de cada vez. A inteligência russa aprendeu há vários meses sobre o plano de reformar os Titan-2 com ogivas do apocalipse do cobalto. A decisão foi tomada para destruir um desses mísseis retro-ajustados em seu silo na primeira oportunidade favorável.

Os Titãs são conhecidos por seus vazamentos durante a manutenção. Foi decidido que o primeiro grande vazamento de um Titan-2 retro-ajustado seria usado como uma cobertura para o ataque russo. Na quinta-feira, 18 de setembro, os russos tiveram a chance de esperar. Por volta das 6:45 daquela noite, um Titan-2 retro-equipado com uma ogiva do fim do mundo de cobalto estava sendo trabalhado em seu silo perto de Damasco, Arkansas. De repente, nos é dito, um acidente ocorreu que não tem paralelo desde que o Titan-2 tornou-se operacional há 18 anos. Supostamente uma chave foi lançada, batendo um buraco no lado do míssil. De qualquer forma, os russos tinham o vazamento que queriam fornecer uma cobertura para o que estavam prestes a fazer.

Por mais de oito horas, o pessoal da Força Aérea trabalhou de forma constante, mas sem grande urgência para tentar corrigir o vazamento. Enquanto isso, a porta do silo permaneceu fechada para evitar atrair a atenção. A principal preocupação na época não era uma explosão, mas a toxicidade dos vapores. O secretário da Força Aérea, Hans Mark, testemunhou ao Congresso em 24 de setembro, citando: “Os especialistas técnicos não esperavam nenhuma explosão”. Quando uma tripulação após a outra entrou e deixou o silo Titan-2 em trajes de proteção, uma cosmosfera russa estava flutuando no alto da estratosfera. Eles esperaram até que a maioria dos moradores próximos fosse avisada e evacuada. Então, às 3:01 da manhã, a tripulação da Cosmosphere recebeu a ordem de abrir fogo. A arma de Feixe de Partículas Carregadas havia sido durante horas apontada e pronta, trancada no centro da enorme porta do silo. A porta, feita de concreto e aço e pesando 740 toneladas, foi projetada para suportar um quase-perda de uma bomba H de 10 megatons; mas não era páreo para o Feixe de Partículas Carregadas. Em uma fração de segundo, o feixe abriu um buraco através da porta do silo. À medida que a porta se curvava e se contorcia, o feixe criou uma tremenda onda de choque dentro do silo. A frágil casca externa do míssil foi imediatamente esmagada como uma casca de ovo. Os tanques de combustível e oxidantes romperam em mil lugares, e os propulsores correram juntos. Enquanto eles são mantidos separados, o combustível e o oxidante do Titan-2 oferecem muito pouco perigo de explosão; mas eles são de um tipo chamado propulsores hipergólicos – isto é, no momento em que eles se contactam, eles se inflamam – e foi isso que aconteceu no silo de mísseis. Quantidades enormes misturadas instantaneamente como o míssil amassado para dentro. O resultado foi uma tremenda explosão. Ele jogou a porta do silo já arruinada por todo o campo, e o poderoso Titan-2 lançou sua ogiva do juízo final não na Rússia, mas no pasto do Arkansas a algumas centenas de metros de distância.

E assim, meus amigos, houve realmente duas explosões no silo de mísseis Titan-2. Primeiro foi a explosão de parte dos átomos da própria porta do silo quando foi atingida pelo Feixe de Partículas, e que por sua vez desencadeou a segunda explosão – a do próprio míssil no silo. Várias testemunhas oculares descreveram esta explosão dupla de várias maneiras; mas a descrição mais clara foi dada por dois funcionários feridos da Força Aérea - os sargentos Michael Hansen e Archie James. Suas declarações em uma entrevista coletiva de 21 de setembro foram relatadas no dia seguinte no New York Times. O Times disse, citação:

“Os dois homens disseram que estavam a cerca de 100 pés do silo de mísseis quando a primeira de duas explosões ocorreu. Eles concordaram que havia havido uma explosão menor primeiro, que os derrubou no chão, antes de uma explosão muito maior com força monstruosa.”

Após a explosão, a Força Aérea mistificou todos com seu nervosismo sobre a ogiva. Afinal, todo mundo sabe que um ICBM carrega uma ogiva nuclear, então por que não admiti-lo? Agora, meus amigos, vocês sabem porquê. Eles estavam desesperadamente com medo de que pudesse haver um “deslize da língua” por alguém sobre a nova ogiva do cobalto do juízo final do Titan-2, e ordens tão rigorosas foram dadas para não dizer nada sobre isso. Para a nossa

frota de mísseis Titan-2, a pontuação é agora: arranhão dois, 52 para ir. Os russos esperam provocar um desligamento da força de mísseis Titã por meio de clamor público, se possível; mas, se não, pretendem garantir de outras maneiras que nenhum deles seja lançado na Rússia. O Titan-2 com sua nova ogiva de cobalto de 24 megatons é uma arma de primeiro ataque do nosso Governo Secreto.

Mas os russos também estão fazendo uso de bombas de cobalto em sua estratégia de primeiro ataque contra os Estados Unidos. As bombas de cobalto russas são um projeto totalmente diferente – não para uso na atmosfera, mas debaixo da terra e debaixo da água para gerar terremotos.

Dois meses atrás, em 28 de julho, um terremoto ocorreu no Centro-Oeste que abalou 12 estados. Os geólogos naquela área ficaram confusos, dizendo que parecia um terremoto impossível. Não há falhas conhecidas na área onde estava centrado não muito longe de Fort Knox, Kentucky, mas na carta em áudio número 56, eu relatei como a Rússia trouxe aquele terremoto aparentemente impossível usando duas bombas de cobalto subterrâneas.

No mês passado, esta administração bolchevique anunciou que a liderança da Rússia é agora um alvo número 1 em sua postura de primeiro ataque, e a Rússia está respondendo em espécie, meus amigos. A sede real do governo secreto dos Estados Unidos não está aqui em Washington, DC, mas em Nova York, e agora estão em andamento preparativos febris para criar um terremoto impossível em Nova York como parte da nova campanha de primeiro ataque da Rússia contra os Estados Unidos!

Tópico 3 – Quando gravei a carta em áudio número 57 no mês passado, mencionei que ainda não tinha recebido nenhum relatório de respostas do Senador Proxmire às suas cartas; Mas desde então muitos de vós me têm informado que ele vos respondeu, e muitos de vós me enviaram cópias das cartas que ele vos enviou.

Meus amigos, nas minhas duas fitas anteriores, eu alertei-os para terem cuidado com qualquer tentativa de apenas escová-los. Se você nunca escreveu para ninguém no Congresso antes, você pode ter sentido que você tem uma resposta muito sensível do senador Proxima. Se assim for, sugiro que você pare a fita neste momento e reinicie-a com sua carta do senador Proxima na mão. Por favor, siga palavra por palavra. Estou prestes a ler para você o que você provavelmente terá recebido. Se a sua carta difere do que estou prestes a ler, por favor, me envie uma cópia.

Primeiro: A data no topo é provável que seja 27 de agosto, 4 de setembro ou 9 de setembro. Outras datas também são possíveis, mas grandes lotes foram enviados nessas datas.

"Queridos (assim e assim): Muito obrigado por sua recente carta sobre as alegações iniciadas pelo Dr. Peter Beter sobre roubos maciços de ouro do Tesouro dos Estados Unidos em Fort Knox, especialmente um carregamento não registrado que ocorreu em 1965. Embora este metal precioso não seja mais necessário para fazer backup de nossa moeda, certamente posso apreciar sua preocupação com esta questão.

Preocupações semelhantes foram expressas em 1974, quando o ex-secretário do Tesouro Simon convidou todos os membros do Congresso para participar de uma inspeção pessoal das reservas mantidas em Fort Knox. Vários membros se juntaram à turnê naquela época. Além disso, a pedido do Congresso, o Escritório Geral de Contabilidade e o Tesouro também completaram uma auditoria das reservas de ouro. O Escritório Geral de Contabilidade é um braço investigativo do Congresso como você deve saber, e participa das auditorias anuais das reservas de ouro do Tesouro.

Quanto à situação que ocorreu em 1965 no que diz respeito à falta de remessa de ouro, peço ao Inspetor Geral do Tesouro que me dê um relatório completo. Uma vez que eu tenha essa informação, estarei em uma posição melhor para determinar se qualquer ação futura é justificada.

Agradeço o seu interesse neste importante assunto.

Sinceramente, William Proxmire, Presidente. "

A assinatura, que parece para todo o mundo como uma assinatura pessoal, é “Bill Proxmire”. Parece muito bom, não é? O tom é amigável, e parece uma carta pessoal e é isso que você deve acreditar que é; mas, é claro, se sua carta coincidiu com a que acabei de ler, você sabe agora que não era uma carta pessoal. É apenas uma das muitas letras idênticas que são produzidas como pipoca por uma máquina de escrever controlada por computador. Até a assinatura, que parece tão real, é feita por uma máquina especial de duplicação de assinaturas. Se você tem um vizinho que também recebeu uma carta, coloque um em cima do outro e segure-o até a luz e você descobrirá que a digitação computadorizada é idêntica; e você também descobrirá que as assinaturas são idênticas, ao contrário das assinaturas reais. Eles podem estar em posições ligeiramente diferentes nas duas letras, mas ao movê-los em torno de você será capaz de fazer as duas assinaturas coincidirem.

Meus amigos, a carta informatizada é usada hoje por senadores e congressistas por várias razões. Por um lado, é claro, ele economiza trabalho. Por outro lado, faz com que os eleitores se sintam bem pensando que receberam uma resposta pessoal, mas acima de tudo ajuda os senadores e congressistas a evitar se envolver em muitas questões. Quando você recebe uma carta pessoal de um senador ou congressista ocupado, você pode se perguntar: “Sou o único que escreveu sobre isso?” A maioria das pessoas, se acha isso, simplesmente desistirá; e assim a carta informatizada é projetada para encorajar você a se sentir isolado. Observe que a carta que acabei de ler do senador Proxima soa como se ele estivesse respondendo sozinho. Ele evita mencionar que muitos outros escreveram a ele sobre a mesma coisa, mas você deve saber que no Congresso cada carta é considerada como representando pelo menos 500 pessoas.

Agora convido-o a olhar mais de perto o conteúdo real da carta computadorizada do senador Proxima para você. Está cheio de bandeiras vermelhas.

Primeiro, no parágrafo 1 é a sua declaração de que o ouro não é mais necessário para fazer backup do dólar. Esta é a bandeira vermelha número 1. Vai contra o senso comum, a história e notícias diárias sobre os preços do ouro e do dólar. O senador Proxmire está a repetir a velha linha Rockefeller que foi usada há anos para nos acalmar, para nos enganar, enquanto eles phased ouro fora de Fort Knox e em seus próprios bolsos.

O segundo parágrafo é redigido para transmitir a impressão de que tudo isso foi analisado e encontrado como falso. Mas leia com atenção, meus amigos. Você vai descobrir mais bandeiras vermelhas.

Por exemplo: Ele menciona o chamado “tour” do Fort Knox Bullion Depository em 1974, mas um passeio não é um “inventário”, e nenhum dos visitantes de Fort Knox em setembro de 1974 era especialista em ouro. Além disso, os visitantes nem sequer foram informados, muito menos mostrados, sobre o próprio cofre de ouro! Este é um enorme cofre de segurança máxima que ocupa a parte central do edifício do Depositário e se estende bem abaixo do solo. Em vez disso, os visitantes foram autorizados a entrar apenas em um pequeno compartimento de celas de prisão para olhar para algumas barras de ouro supostamente coloridas avermelhadas. Na carta em áudio nº 2 de julho de 1975, dei detalhes sobre tudo isso. A turnê de Fort Knox de 1974 citada pelo senador Proxima foi apenas um show de peep no valor de uma fraude total.

Então ele se refere ao chamado “auditoria” de nossas reservas de ouro pelo Escritório Geral de Contabilidade e do Tesouro. Outra bandeira vermelha, meus amigos, porque uma auditoria não é um inventário físico ou contagem do ouro em si. Uma auditoria é apenas um exame dos livros; e desde o início minha acusação tem sido que esses livros são fraudulentos e, portanto, inúteis. E para piorar a situação, o Comitê de Auditoria consistia de 13 funcionários do Tesouro com apenas dois (2) funcionários do GAO marcando para torná-lo bom. Eu descrevi todo esse episódio em detalhes em meu livro de áudio falando fita intitulada “O escândalo do ouro Fort Knox... E o que isso significa para você” de março de 1975.

O parágrafo 3 da carta de computador Proxima é uma tradição no Congresso hoje. Chama-se “Pass the buck”. Mas ele nem sequer passa para uma agência objetiva! Por exemplo, ele poderia ter encaminhado para o Escritório Geral de Contabilidade; pelo menos o GAO é um braço do próprio Congresso, como o próprio Proxmire menciona. Mas NÃO, você escreveu para a Proxmire sobre a falha do Tesouro em contabilizar uma remessa de ouro no valor de mais de US $ 8 bilhões hoje. E quem é que ele pede para olhar para ele? Por que o Tesouro?

Na verdade, a única coisa que se assemelha a uma ação concreta mencionada na carta é o pedido de Proximar para um relatório do Inspetor Geral do Tesouro. Por isso, parece apropriado levar alguns minutos para falar sobre a experiência anterior de Proxima com o Inspetor Geral do Tesouro. A ocasião foi o escândalo que eclodiu em dezembro de 1978 por falta de ouro no New York Assay Office. Como você deve se lembrar, havia notícias na época de que cerca de 5.200 onças de ouro não poderiam ser contabilizadas. A história foi trazida à luz apenas por causa dos esforços determinados de um grupo dedicado de funcionários no New York Assay Office. Esses funcionários conhecidos como os “Assopradores de Assobio” tentaram por anos buscar reparação para práticas corruptas lá entre a alta administração. Eles entraram em contato com vários funcionários do Tesouro, do Departamento de Justiça, do Congresso (incluindo o senador Proxmire) e da imprensa. Por seus esforços, alguns deles receberam severa retribuição através de seus empregos, rebaixamentos, e assim por diante; mas contra todas as probabilidades eles conseguiram trazer à luz a questão do ouro em falta. Então, como agora, Proximar voltou-se para o próprio Tesouro para um relatório sobre o possível mau comportamento de uma operação do Tesouro - o Escritório de Ensaios de Nova York; e em 19 de dezembro de 1978, o vice-secretário do Tesouro, Robert Carswell, escreveu ao senador Proximar e disse, citar:

“Eu devo agora informá-lo que houve irregularidades significativas nos procedimentos de contabilidade e gestão no escritório de ensaios de Nova York que parecem voltar alguns anos.”

Carswell acrescentou, citação:

“A verdade completa pode nunca ser conhecida por causa dos registros inadequados mantidos ao longo dos anos.”

Em outras palavras, meus amigos, os registros no New York Assay Office não eram confiáveis, assim como os registros em Fort Knox.

Em sua carta a Proxima, Carswell também mencionou que o novo Inspetor Geral do Tesouro havia sido designado para o caso do Escritório de Ensaios. O escritório do Inspetor Geral era um novo escritório, criado apenas três meses antes; e de acordo com a carta de Carswell a Proxmire, a primeira investigação entregue ao Inspetor Geral do Tesouro foi a do Escritório de Ensaios de Nova York. E assim o Inspetor Geral do Tesouro começou sua carreira naquele cargo com um caso de falta de ouro.

Agora, de acordo com a carta de computador dele para você, Proxima pediu-lhe para olhar para outro caso de falta de ouro - o 1965 faltante embarque de Fort Knox. O Inspetor Geral do

Tesouro assumiu o comando de um grupo de agentes detalhados do Serviço Secreto, que é outro ramo do Tesouro! Em seguida, dirigiu uma chamada investigação do ouro perdido no New York Assay Office, que, por suas próprias palavras, citava "consistiu em entrevistas" além de uma revisão de segurança e procedimentos. Não há testemunho juramentado, apenas entrevistas; e curiosamente ninguém confessou qualquer atividade criminosa ou roubo. Assim, em 11 de maio de 1979, o Inspetor Geral do Tesouro fechou os arquivos sobre sua "investigação" do Escritório de Ensaios de Nova York.

Ele escreveu um memorando naquele dia para o vice-secretário do Tesouro Carswell resumindo os resultados desta grande investigação. Com uma exceção (um homem que já havia sido enviado para a prisão), ele disse, citando: "Não foram desenvolvidas evidências de que qualquer pessoal estivesse envolvido no roubo de ouro e prata do New York Assay Office". Essa exceção não é discutida, mas você pode achar reveladora. Era um funcionário que foi pego tentando levar uma barra de ouro pela porta dentro de um jornal enrolado. A razão pela qual ele foi pego, meus amigos, foi que a barra de ouro saiu do jornal e caiu no chão.

A chamada investigação do Inspetor Geral do Tesouro também conseguiu decidir que faltava menos ouro do que o inicialmente relatado. O que ouvimos nas notícias era 5.200 onças; mas quando o Inspetor Geral do Tesouro passou, ele havia reduzido isso para apenas 4.100 onças. Ele também encaminhou o relatório do Tesouro higienizado sobre si mesmo para o Departamento de Justiça para sua determinação. Não surpreendentemente, o Departamento de Justiça escreveu de volta que, citando o memorando do Inspetor Geral novamente:

"Não há nenhuma evidência no registro atual de que qualquer funcionário do New York Assay Office se beneficiou pessoalmente das práticas descritas no relatório."

E o Departamento de Justiça é dito ter recusado a acusação devido a, citar "a ausência de qualquer motivo de ganho pessoal relacionado aos procedimentos de liquidação."

Nunca mais houve um outro pio do senador William Proxmire sobre os estranhos acontecimentos no New York Assay Office. Aparentemente, ele estava bem satisfeito com a investigação do Tesouro auto-serviço de si mesmo, tanto que agora ele está passando o dinheiro para exatamente o mesmo escritório do Tesouro na questão da remessa de ouro em falta 1965 de Fort Knox.

Meus amigos, nunca lhes disse que o que estamos tentando fazer seria fácil. Acredito que isso pode ser feito se ficarmos com ele, não importa o que aconteça; mas agora você tem um pequeno gostinho do que estamos enfrentando. No caso do ouro perdido no escritório de ensaios de Nova York, o senador Proxmire agiu como se ele simplesmente não quisesse saber, então ele confiou no Tesouro para investigar a si mesmo através de seu escritório de inspetor geral. No caso da remessa de ouro que faltava de Fort Knox, sua resposta inicial refletida em suas cartas de computador para você era a mesma.

Meus amigos, pelo que eu disse até agora, vocês podem estar pensando que estou prestes a dizer: "Esqueça o senador Proxmire. Temos que tentar outra coisa." Mas não é isso que estou dizendo. Há mais na história, e um vislumbre de esperança de que o senador Proxima possa ser persuadido a tomar medidas significativas; mas acredito que você deve ter uma compreensão realista da situação se quisermos ter sucesso. Para esse fim, acho que algumas palavras estão em ordem sobre a formação pública do senador Proxima.

William Proxima começou a política há muito tempo depois de se casar com a família Rockefeller. Ele concorreu como democrata para governador de Wisconsin em 1952, 54 e 56 e perdeu cada vez. Mas sua grande chance veio em uma eleição senatorial especial em 27 de

agosto de 1957. Foi Proxima, meus amigos, que preencheram a vaga no Senado do falecido senador Joseph McCarthy. Proxmire foi reeleito em 1958 e está no Senado desde então.

Ao longo de sua carreira no Senado, Proxima esteve profundamente envolvido nos comitês mais poderosos do Congresso que lidam com bancos, moeda, habitação - em outras palavras, nossa economia. O que quer que tenha acontecido durante esses anos, Proxima esteve lá.

Em 1961, o chamado “Acordo de Piscina de Ouro de Londres” foi criado. Foi um acordo informal que nunca foi autorizado pelo Congresso – repito, Nunca Autorizado pelo Congresso; e sob esse acordo, nosso ouro começou a fluir para fora dos Estados Unidos em uma hemorragia que durou quase 7 anos. Um congressista corajoso, Frank Chelf, do Kentucky, falou repetidamente no Congresso sobre o que estava acontecendo com o nosso ouro. Na carta em áudio nº 2 de julho de 1975, li para vocês sua declaração juramentada sobre os embarques secretos de ouro de Fort Knox durante esses anos. Mas nos corredores do Congresso as palavras de advertência do congressista Frank Chelf foram totalmente ignoradas, e o senador William Proxmire estava entre aqueles que estavam lá – mas não prestou atenção! E não devemos ficar surpresos se encontrarmos resistência do senador Proxima para liderar uma investigação pública de nossas reservas de ouro.

Há muito tempo ele ficou enredado com os interesses especiais do grupo Rockefeller, que por sua vez espirituou nosso ouro; e Proxima estava lá, no Congresso, quando nosso ouro foi tomado, para que ele pudesse ser acusado de malversação por negligenciar tomar qualquer ação até agora para proteger nosso ouro. Sob as circunstâncias, Proxima pode muito bem olhar para uma investigação pública do nosso ouro em falta como uma “lata de vermes” para ele. Mas, meus amigos, não queremos o esconderijo de Proxima, queremos a sua ajuda. Ele está na melhor posição possível para fazê-lo – se ele quiser; e há uma suspeita de que talvez ele possa ser persuadido a agir.

Em 5 de setembro, meu amigo Edward Durell escreveu ao senador Proxima pedindo-lhe para investigar os suprimentos de ouro de nossa nação. O Sr. Durell já fez isso muitas vezes antes, e foi recebido com uma parede de pedra!! Mas desta vez, o Sr. Durell escreveu na sequência da sua enxurrada de cartas; e em 11 de setembro Proxmire enviou esta resposta, e eu agora cito:

"Caro Sr. Durell: Tenho sua carta sobre uma remessa não declarada de ouro que ocorreu em Fort Knox em 1965 e a possibilidade de que possa ter havido incidentes não relatados semelhantes. Enquanto, como você sabe, os Estados Unidos não estão mais no padrão ouro, posso apreciar sua preocupação com esta questão. Já pedi ao Inspetor Geral do Departamento do Tesouro para examinar o assunto e me dar um relatório completo. Em vista de sua correspondência, no entanto, também estou pedindo ao Departamento de Justiça e ao Escritório Geral de Contabilidade para também investigar a situação que você descreve. O Escritório Geral de Contabilidade é um braço investigativo do Congresso dos Estados Unidos. Uma vez que eu tenha esta informação, estarei em uma posição melhor para determinar se qualquer ação futura é justificada.

Sinceramente, William Proxima, Presidente"

Meus amigos, ainda falta muito para concordar com o que pedimos – isto é, uma Investigação Pública do Comitê de Proxima – mas é um passo na direção certa, então cabe a nós redobrar nossos esforços.

Temos de deixar claro que somos muitos, que não vamos desaparecer, que não ficaremos satisfeitos com nada menos do que uma investigação pública por parte do seu Comité, e que ele terá o nosso apoio total. Para fazer isso, eu exorto que você entre em contato novamente com o senador Proxima e faça com que todos os outros façam isso para que você possa. E se

você está disposto a gastar alguns dólares, eu exorto você a usar um MAILGRAM desta vez para maior impacto. Tudo o que você precisa fazer é ligar para a Western Union e eles vão cobrar na sua conta de telefone. Uma mensagem longa não é necessária, mas sugiro que você diga ao senador Proxmire que quer ação – não apenas cartas de forma reconfortante. Diga-lhe que você quer uma investigação pública, do Congresso, de nossos suprimentos de ouro por seu Comitê, que tem jurisdição - não mais encobrimentos pelo Poder Executivo; e repita sua promessa de apoio firme se ele abrir a investigação que você solicitar.

Também tenho uma segunda sugestão este mês que acho que significaria mais para você depois que eu lhe disser o seguinte:

O carregamento secreto de ouro de Fort Knox em 20 de janeiro de 1965, ocorreu no mesmo dia em que Lyndon Johnson foi inaugurado presidente, como eu relatei no mês passado; e agora posso revelar, meus amigos, que esse embarque não acabou no New York Assay Office. Em vez disso, acabou em um rancho no México, de propriedade conjunta do presidente e da Sra. Johnson!! E o presidente Johnson providenciou que o Departamento do Tesouro desse à Sra. Johnson uma Licença Especial para lidar com ouro como cidadão privado. No entanto, naquela época, você e eu não podíamos nem possuir ouro, exceto em jóias.

O escândalo do ouro de Fort Knox de hoje era previsível há muito tempo para aqueles com olhos para ver. O famoso profeta do crash da bolsa de 1929, Roger Ward Babson, deu um claro aviso sobre as coisas que estavam por vir enquanto o Fort Knox Bullion Depository ainda estava sendo construído. Havia um artigo sobre seus avisos no Literary Digest para 29 de agosto de 1936. O artigo descreveu as objeções de Babson nas palavras, citar:

“Ao despejar a maior parte do tesouro de ouro da América em uma caixa de aço e concreto forte na fortaleza da montanha em Fort Knox, Kentucky, o tio Sam está colocando muitos de seus ovos em uma cesta.”

Duas perguntas muito relevantes colocadas por Babson também foram mencionadas:

(1) Os Estados Unidos não são tão suscetíveis de ter uma revolução interna como a ser atacado por nações estrangeiras? E então

(2) Não são ouro e commodities muito mais seguro distribuído entre milhões de pessoas do que armazenado na moda russa sob o controle de políticos?

O artigo citou Babson como ele trovão, citar:

“Para garantir o controle de quase metade do suprimento total de ouro do mundo, é necessário apenas garantir o controle da Casa Branca. A chave para esses grandes cofres está pendurada na parede do escritório privado do presidente.”

Com essas palavras proféticas de 44 anos atrás em mente, agora ofereço minha segunda sugestão para este mês: Precisamos usar todas as avenidas disponíveis para começar a conscientizar os outros de que há uma pergunta sobre nossas reservas de ouro, E por isso sugiro que escreva uma breve carta ao Editor a todos os jornais, grandes e pequenos, da sua área. Não tente dizer muito, apenas abra a ideia de que devemos pensar em nossas reservas de ouro enquanto nos preparamos para eleger um presidente. Aqui está uma amostra do que quero dizer, para você começar:

"Carta ao Editor: Todos os candidatos presidenciais deste ano estão falando sobre nossa economia problemática nos velhos termos convencionais, mas as curas econômicas convencionais não parecem estar funcionando. Será que a doença não é convencional??

A legislação do Congresso HR-7874 está agora pendente para examinar rumores persistentes de que nosso ouro monetário para sustentar o dólar está esgotado ou desaparecido. Se assim

for, não é de admirar que o dólar está encolhendo e os preços do ouro em crescimento. Quando vamos às urnas, talvez devêssemos ter em mente que quem votar em nós terá as chaves de todo o nosso ouro – isto é, se houver alguma esquerda. "

Você pode conseguir obter apenas uma carta publicada, ou nenhuma; mas todos nós trabalhando juntos temos que pensar em nós mesmos como sementes dispersas. Muitas de nossas cartas aos editores, assim como sementes, cairão em terras áridas; mas se mesmo uma carta for publicada, ela pode começar a alertar milhares de leitores de jornais. Por favor, façam isso agora, meus amigos. Não há tempo a perder.

Agora é hora de dar-lhe o meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei mostrar-lhe um pouco mais claramente a conexão entre ouro e guerra. O nosso próprio ouro, que nos foi roubado, está a ser usado para arrastar-nos a nós e a nós para a guerra! Então, devemos aproveitar a arma de ouro nós mesmos e transformá-la. Ao abrir o Escândalo de Ouro, devemos travar uma guerra preventiva – uma Guerra da Verdade – para evitar uma guerra de mísseis, bombas, armas de feixe de partículas e exércitos em conflito.

O que aconteceu com o míssil Titan-2 que explodiu em seu silo no início deste mês serve para ilustrar as apostas em nossa guerra preventiva. O governo secreto bolchevique dos Estados Unidos transformou o Titan-2 em uma arma do dia do juízo final contra a Rússia; mas o Titan-2 em Damasco, Arkansas, foi em si vítima de um primeiro ataque russo! Pela primeira vez, os russos demonstraram a capacidade de suas cosmosferas para destruir nossos ICBMs em seus silos. Dia após dia, nos aproximamos cada vez mais do surto da guerra termonuclear total!

Os Governantes Secretos dos Estados Unidos e os governantes da Rússia estão ambos embarcados em suas próprias estratégias de primeiro ataque separadas e muito diferentes. Os bolcheviques querem aqui conseguir um primeiro ataque contra a Rússia que desencadeará uma guerra total. Os russos, por outro lado, querem conseguir o contrário. Eles querem tornar impossível a guerra total, destruindo a capacidade da América de lutar. E assim, meus amigos, os bolcheviques aqui continuam lutando para se preparar para um único golpe maciço na Rússia, mesmo que a América seja destruída. E para evitar o primeiro ataque maciço americano, os russos estão conduzindo uma campanha de primeiros ataques localizados. Um dia um Monte Santa Helena explode, outro dia um Mísseis Titã explode, e em outro dia em breve uma grande cidade pode parecer explodir em um terremoto aparentemente impossível.

Não importa quem ganhe o primeiro golpe de guerra, os russos ou os bolcheviques aqui, a América perde. E, meus amigos, você e eu somos a América, então cabe a você e a mim defender nossa grande terra e a nós mesmos. Ninguém mais fará isso por nós, mas nossos antepassados nos deixaram uma CONSTITUIÇÃO que nos concede a liberdade, o poder e a responsabilidade de fazer o trabalho; e se nosso Senhor Jesus Cristo quiser, teremos sucesso.

Há dois meses, comecei a dar-vos as respostas à pergunta que muitos de vós tinham começado a perguntar-me: “O que posso fazer?” Muitas das coisas que precisamos fazer exigem pouco dinheiro, mas tempo, dedicação e perseverança. Mesmo assim, não devemos nos enganar. A liberdade nem sempre vem para “livre”. O desafio que enfrentamos hoje não é menos do que o que nossos antepassados enfrentaram há 200 anos; então, se quisermos prevalecer nesta luta, não podemos fazer menos do que eles fizeram. Como eles expressaram ao concluir a Declaração de Independência:

“... com uma firme confiança na Proteção da Divina Providência, nós nos comprometemos mutuamente a nossas Vidas, nossas Fortunas e nossa sagrada Honra.”

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 59

31 de outubro de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 31 de outubro de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 59.

No início deste mês, milhões de fãs de beisebol estavam preocupados com a World Series. A World Series é sempre muito divertida, com muita emoção e suspense até o fim; e mesmo que sua equipe perca, não é tão ruim. Há sempre o ano que vem.

Agora você e eu estamos presos em uma "série mundial" de um tipo diferente. A nossa é uma série de batalhas para determinar que tipo de mundo vamos deixar para os nossos filhos, e não haverá revanche no próximo ano! Se sairmos agora, o jogo acabou, então precisamos continuar balançando até finalmente atingirmos o home run que precisamos para vencer.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – O Plano de Lançamento de Reféns do Irã para a Guerra Tópico 2 – Senador William Proxima e "Passo de Ação 4" Tópico 3 – "Passo de Ação 5" em uma Nova Frente de Batalha.

Tópico 1 – Durante este mês de outubro de 1980, três questões dominaram as notícias aqui nos Estados Unidos. Uma delas foi a guerra entre o Iraque e o Irã. Isso foi ofuscado por rumores novos e repentinos sobre uma possível libertação de nossos reféns no Irã. E a terceira questão, sobrevoando as ondas de outros eventos, tem sido a eleição que está por vir. Estas três notícias em curso estão todas relacionadas e, por sua vez, refletem uma luta feroz nos bastidores entre três (3) grupos de poder diferentes.

Um grupo é o dos bolcheviques satânicos que agora controlam o governo dos Estados Unidos. Outro grupo é o do Rockefeller Oil Cartel agora sob o controle de John J. McCloy. E o terceiro centro de poder está na União Soviética, cujos governantes hoje estão em uma batalha até a morte contra os bolcheviques satânicos. Os principais atores agora são os bolcheviques e o Grupo de Petróleo McCloy. Foram eles que fizeram a maior parte das manobras na guerra Iraque-Irã, nos rumores de libertação de reféns e na acumulação eleitoral. Mas em todas as três áreas, os agentes russos também se juntaram à briga. Sempre que possível, eles estão tentando interferir nos planos bolcheviques, mesmo que isso ajude o Big Oil temporariamente.

Para a maioria dos americanos, os rumores sobre uma possível libertação de reféns tornaram-se uma questão central nos últimos dias. Parece ter surgido da guerra Iraque-Irã e falar de trocar peças de reposição para o Irã pelos reféns. E as perspectivas de uma libertação de reféns também estão sendo observadas por seu efeito em nossas eleições nacionais. E assim, depois de quase um ano, os reféns do Irã estão novamente no centro do palco. E agora, como então, meus amigos, as apostas reais na questão dos reféns do Irã envolvem o perigo de uma guerra termonuclear.

No mês passado, na carta em áudio nº 58, expliquei como a guerra Iraque-Irã foi desencadeada. Envolveu um enorme suborno ao Iraque projetado pelo Rockefeller Oil Cartel, e foi pago em ouro - US $ 8.000.000.000 em ouro! Isso fazia parte do próprio ouro que foi roubado anos atrás dos depósitos do Tesouro dos Estados Unidos. O objetivo do Big Oil é o que expliquei no mês passado. Eles querem terminar o que começaram com a derrubada do falecido Xá do Irã. Eles querem retomar o controle sobre o Irã com suas riquezas petrolíferas em termos novos e mais lucrativos, e para isso querem derrubar o chamado regime Khomeini

de uma forma ou de outra. A guerra com o Iraque deve começar esse processo, mas o Irã não é a única arena em que o Cartel Rockefeller está tentando se reafirmar.

Isso também está acontecendo aqui nos Estados Unidos. Todos os rostos antigos do auge do poder Rockefeller sob a administração Nixon estão agrupados agora sob a bandeira republicana. O fantasma de Nelson Rockefeller está se agarrando à Casa Branca mais uma vez. Enquanto isso, os bolcheviques que tomaram o controle do governo dos Estados Unidos não têm intenção de deixar ir, e a maneira mais fácil para eles manterem o controle é simplesmente manter as mesmas caras em cena. E assim os bolcheviques aqui estão fazendo tudo o que podem para evitar uma mudança na Casa Branca.

No mês passado, eu relatei que o Rockefeller Big Oil Group havia trabalhado de mãos dadas com este governo bolchevique na guerra Iraque-Irã. Mas aqui em casa, os dois são rivais. No mês passado, eu disse que o Big Oil estava apenas se preparando para a dupla cruzada pelos bolcheviques; e com certeza, este mês, a dupla cruzada bolchevique começou a se materializar na forma de um novo plano de libertação de reféns. Por meio desta manobra, os bolcheviques no governo dos Estados Unidos esperavam retirar o tapete do Grupo Rockefeller, tanto no Golfo Pérsico quanto nas eleições aqui.

Em 6 de outubro, a campanha republicana anunciou a formação de um grupo consultivo especial. O grupo foi dito ser com o propósito de assistir e planejar contra a chamada “surpresa de outubro”. Temia-se que algo estivesse prestes a acontecer para perturbar o carrinho de maçã pouco antes da eleição. No dia seguinte, 7 de outubro, seus medos começaram a ser percebidos. Um candidato presidencial independente, Barry Commoner, anunciou que recebeu uma proposta de libertação de reféns do Irã. Foi entregue ao Departamento de Estado, e começou a haver agitação. No dia 9 de outubro, a história dos reféns aqueceu um pouco mais. Naquele dia, porta-vozes do Departamento de Estado afirmaram que estavam em contato com os reféns. Referindo-se ao refém de topo, Bruce Langdon, os porta-vozes disseram: “Estamos em contacto regularmente.”

O próximo item para construir antecipação sobre os reféns veio da Noruega. Como o Irã, a Noruega está na linha de frente do plano bolchevique para um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. Eu relatei isso há muito tempo na carta em áudio nº 37; e em 10 de outubro um jornal em Oslo, Noruega ajudou a se mover ao longo desta última manobra bolchevique. O jornal norueguês citou o ex-ministro das Relações Exteriores iraniano Ghotbzadeh dizendo que o Irã deveria libertar os reféns imediatamente. Nos Estados Unidos, a excitação construiu outro entalhe.

Na semana seguinte, os rumores de libertação de reféns do Irã foram autorizados a ferver por um tempo. Em 17 de outubro, o primeiro-ministro do Irã, Rajai, forneceu a próxima desculpa para rumores mais altos. Ele apareceu perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde atacou amargamente os Estados Unidos por ajudar o Iraque na guerra, mas isso foi minimizado nas notícias em comparação com outras observações que Rajai fez em uma coletiva de imprensa um dia depois. Sob pressão da guerra com o Iraque, o Irã aparentemente estava procurando uma saída para a crise dos reféns.

A onda de rumores se transformou em uma torrente depois disso, e na quarta-feira 22 de outubro NBC Nightly News carregou um relatório sensacional. Dizia-se que havia um “avanço” na negociação sobre os reféns. Supostamente, o Parlamento iraniano estava quase certo de estabelecer condições para a libertação de reféns durante o debate no domingo, 26 de outubro, e isso poderia ser seguido pela libertação real dos reféns já no dia seguinte.

Até aquele ponto os planejadores bolcheviques tinham tudo indo em seu caminho. Pelos seus cálculos, a libertação de reféns nessa agenda teria garantido a reeleição desta Administração

Bolchevique, porque toda a semana anterior à eleição teria sido preenchida com notícias dos reféns. Teria havido o drama da libertação em si, então por dias histórias de alguns dos reféns voltando para casa, outros indo para escalas intermediárias para tratamento médico. Histórias de reuniões, entrevistas de ex-reféns e suas famílias, notícias especiais para refazer tudo. E, meus amigos, se tudo tivesse ido como planejado, teria havido euforia aqui no dia da eleição de 1980. Milhões de eleitores anteriormente indecisos teriam sido apanhados na emoção do momento, e os bolcheviques estavam certos de que puxariam a alavanca marcada "Jimmy Carter" na cabine de votação. Não importava que o cinismo se instalasse mais tarde no momento da liberação. Até então, a eleição teria terminado e a ação teria sido feita. Esse era o plano bolchevique do governo dos Estados Unidos, mas mais uma vez os agentes russos estão tentando intervir em um esforço para desvendar esses planos bolcheviques.

Desde o início, a situação dos reféns no Irã tem estado sob controle bolchevique, como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 52. Mas os bolcheviques não exercem controle total sobre o Irã, porque os russos também conseguiram estabelecer um importante nível de influência no Irã há quase um ano. Na situação atual, os agentes bolcheviques no Irã tentaram demolir o Parlamento iraniano na ação rápida que queriam. Mas os agentes russos conseguiram pelo menos abrandar a debandada, e o momento bolchevique foi adiado. Então, agora mesmo que a libertação dos reféns ocorra de uma forma ou de outra, o efeito sobre nossa eleição é menos previsível. Uma liberação de última hora pode até ter um efeito de reação nos eleitores devido ao cinismo, e por isso a eleição está agora em disputa. Isso poderia facilmente ir contra os desejos bolcheviques. Se isso acontecer, isso será um revés para os bolcheviques, principalmente em termos de atraso. Eles serão forçados a restabelecer o controle sobre qualquer nova administração. Isso vai custar aos bolcheviques um pouco de tempo valioso em seu frenesi para desencadear a Primeira Guerra Nuclear, e é exatamente por isso que os russos querem uma mudança de administração simplesmente para desacelerar os bolcheviques.

Mas eu mencionei anteriormente que o esquema de libertação de reféns dos bolcheviques foi posto em movimento para dois (2) propósitos. Um deles era minar a captura da Casa Branca pelo Rockefeller Big Oil Group sob o nome de Ronald Reagan. Esse propósito dependia fortemente do tempo, e por isso provavelmente foi arruinado; mas o outro propósito de uma libertação de reféns neste momento ainda está no caminho certo. Faz parte do mais recente cenário bolchevique para levar a um primeiro ataque nuclear contra a Rússia.

O primeiro passo neste último plano de guerra foi desencadear a guerra Iraque-Irã, como mencionei no mês passado. O Grupo Rockefeller de Petróleo fez isso, pensando que eles estavam começando a queda do regime Khomeini; mas os bolcheviques aqui usaram-no para outro propósito. Basicamente, o governo bolchevique dos Estados Unidos está dizendo ao Irã: "Liberte os reféns e nós lhe daremos ajuda militar contra o Iraque", que é apoiado pelo Big Oil; e para se preparar, uma considerável Força de Ataque Anfíbia dos fuzileiros navais dos Estados Unidos está a caminho. A Força inclui um porta-helicópteros, embarcações de desembarque e cerca de 1.800 fuzileiros navais. Passou pelo Canal de Suez muito silenciosamente em 27 de outubro rumo ao Golfo Pérsico. As táticas continuam mudando, mas a estratégia é sempre a mesma.

Ultimamente, nossos medos têm sido alimentados por projetos russos no Oriente Médio e no Golfo Pérsico. Primeiro, a Rússia recebeu um olho negro por seus laços passados com o Iraque quando o Iraque invadiu o Irã. Agora estamos ouvindo sobre aberturas russas para o Irã, fornecendo certas necessidades de guerra. E no meio de tudo isso está a manobra de libertação de reféns. Os bolcheviques aqui estão tentando preparar o terreno para um enorme retorno militar americano ao Irã. Se o plano for bem sucedido, será como o descrevi há muito tempo na carta em áudio número 37, e cito:

“O público americano vai exigir que é hora de enfrentar a Rússia, e com total apoio público tropas e armas americanas vão derramar no Irã. A partir desse ponto em diante, o surto da Guerra Nuclear Um será quase impossível para o público seguir o caminho das chamadas notícias.”

(Fim da minha citação da carta em áudio nº 37.)

Os russos sabem o que está em andamento e estão tentando arruinar o plano. Neste caso, isso significa tentar estragar completamente as negociações de libertação de reféns. Até agora, os agentes russos no Irã conseguiram estragar o momento de uma libertação de reféns, e eles ainda estão trabalhando enquanto digo essas palavras em 31 de outubro, na esperança de evitar que os reféns sejam libertados neste momento. Se eles tiverem sucesso, será a quarta vez em 1980 que a guerra nuclear foi evitada. Mesmo assim, os bolcheviques que assumiram o governo nunca descansam.

Quando ouvirem isto, a eleição será passada e a questão dos reféns poderá ter sido decidida, mas os bolcheviques já têm outra crise séria a aumentar na Polónia. Há dois anos os bolcheviques tentam criar uma explosão na Polônia. O primeiro plano foi o de uma Revolução do Papa, como seria conhecido. Eu descrevi esse plano em detalhes na carta em áudio nº 42; mas assim como no presente esquema de libertação de reféns, o momento foi crítico para o plano da Revolução do Papa; e os russos foram capazes de estragar o plano mudando o momento da visita do Papa à Polônia. Mas agora os bolcheviques têm uma nova arma de destruição na Polônia. É o chamado movimento “União Independente”. Foi dado o antigo nome bolchevique “Solidariedade”, mas seu verdadeiro propósito não é solidariedade, mas divisão, turbulência e revolução.

Há dois meses, os novos governantes do Kremlin desfez os confrontos em seguida, a fabricação de cerveja, aprovando grandes concessões aos grevistas. Agora, muitos dos trabalhadores poloneses querem respirar para consolidar seus ganhos, mas os bolcheviques não criaram o novo movimento trabalhista para esse fim. Em vez disso, há novas e maiores demandas, espalhando agitação e ameaças de uma nova grande greve. Agora, as fronteiras da Polônia com a Rússia, a Alemanha Oriental e a Tchecoslováquia estão sendo lentamente seladas. Grandes concentrações de tropas russas estão agora posicionadas ao longo da fronteira na Rússia e na Alemanha Oriental. Os trabalhadores poloneses, tendo sido usados como peões, podem perder tudo em breve; mas aqueles que os usaram, os bolcheviques, podem muito bem conseguir tudo o que querem – revolução, luta e derramamento de sangue. Se isso acontecer, meus amigos, pode ser a última gota para os líderes do Kremlin.

No mês passado, eu relatei que a Rússia tinha começado a fazer preparações febris para poder dizimar a cidade de Nova York por meio de guerra geofísica. Agora posso relatar que esses preparativos também se estendem de forma mais limitada para o norte, para a Nova Inglaterra. Há uma falha pouco conhecida, mas importante, que corre ao longo da costa leste, parcialmente offshore, parcialmente em terra, e bombas de cobalto russas para geração de terremotos foram plantadas em oito (8) áreas ao longo desta falha no Nordeste. Estes locais, respectivamente, são: ao sul de Providence, Rhode Island; ao sul de Norwich, Connecticut; vários perto de Hartford, Connecticut; perto de New Haven, Connecticut; ao sul de Springfield, Massachusetts; e perto de Northampton e New Bedford, Massachusetts. Mas ainda é Nova York que está agora sujeita à maior devastação de longe. A razão, como expliquei no mês passado, é que Nova York é a cidade sede dos bolcheviques aqui na América. Neste momento, os bolcheviques estão tentando fazer com que a Rússia tenha as mãos cheias devido à revolução na Polônia; mas se isso acontecer, os bolcheviques aqui também terão as mãos cheias. Eles podem muito bem encontrar-se pegando através dos escombros fumegantes da cidade-sede arruinada porque, meus amigos, no último relatório,

agora há 85 bombas de cobalto produtoras de terremotos enterradas sob as águas ao redor de Nova York.

Tópico 2 – Há vários meses que tenho vindo a oferecer-lhe as minhas respostas passo a passo para a pergunta: “O que posso fazer?” Comecei a fazer isso porque cada vez mais de vocês estavam me pedindo para fazê-lo. Você começou a me dizer que não estava mais satisfeito apenas em assistir e ouvir enquanto nossas crises se multiplicavam; em vez disso, chegou a hora de agir – agora ou nunca.

Na carta em áudio nº 56, em julho passado, eu disse que o que devemos fazer é travar uma guerra preventiva. A nossa guerra é uma guerra de verdade para evitar a guerra nuclear. Nossa estratégia é tirar a arma de ouro que nossos inimigos dentro de nós estão usando contra nós; e, revelando a verdade sobre o roubo de suprimentos de ouro da América, a arma de ouro se tornará nossa própria. Esta é a única maneira, meus amigos, de agarrar uma arma grande o suficiente para deter a nossa traição ao suicídio nacional.

A primeira frente de batalha em nossa guerra preventiva é nossa campanha dirigida ao senador William Proxmire, e devemos continuar o que começamos nesse sentido. Mas até agora o senador Proxima tem sido conspícuo por sua incapacidade de tomar medidas significativas, então este mês estamos prestes a abrir uma segunda frente em nossa guerra preventiva. Está totalmente fora do controle de Proxima, mas também pode aumentar a pressão para que ele aja. Vou abordar tudo isso no tópico 3, mas por enquanto quero me concentrar em nossa campanha direta com o senador Proxima.

Há mais de dois meses, muitos de vocês têm tomado banho com cartas do senador Proxima. Como sugeri, você exigiu que ele abrisse uma investigação pública completa das reservas de ouro dos Estados Unidos. Em última análise, terá que haver um inventário físico completo do nosso ouro, se houver algum sobra. Meus amigos, em qualquer campanha como esta, todo esforço é sempre feito para que você se sinta isolado; mas se você acha que está sozinho em sua preocupação com o nosso ouro perdido, pense novamente. Para dar um exemplo do que quero dizer, tenho uma carta importante para ler para você. Foi escrito ao senador Proxmire no início deste mês em 2 de outubro. O escritor é um homem de negócios muito astuto no estado natal de Proxima, Wisconsin. Além do mais, ele é um homem que conhece Proxima socialmente; mas espere até ouvir o que ele pensa sobre a situação. Ele enviou uma cópia de sua carta ao meu querido amigo Sr. Edward Durell. Ele deu permissão para torná-lo público, se desejado, e o Sr. Durell me forneceu uma cópia. Vou ler para você agora:

"Caro Bill, o Sr. Edward Durell, um amigo próximo meu, enviou-me uma cópia da carta dele para você de 5 de setembro de 1980. O cerne da carta pede que você exija um inventário das reservas de ouro do país. Escrevi-lhe sobre este assunto mais de uma vez. A relutância do Departamento do Tesouro em fornecer uma resposta sensata a esta pergunta básica e simples parece indicar que o valor real presente da reserva de ouro do Tesouro pode representar o último “Velocino Dourado”. E

As práticas de inventário que o Tesouro está usando atualmente não seriam aceitas por nenhuma empresa de contabilidade pública nem por qualquer administração corporativa que eu conheça. É elementar que a nação saiba qual é a sua reserva de ouro; e o fato de que nenhuma ação é tomada para fazer um inventário físico, como seria exigido por padrões contábeis geralmente aceitos, faz da Reserva de Ouro dos Estados Unidos uma questão em aberto em todo o mundo. Pessoalmente, ouvi esta pergunta levantada por pessoas financeiras em Londres e Zurique, e, claro, muitas vezes nos Estados Unidos.

Como presidente do Comitê Bancário do Senado, esta é certamente uma de suas responsabilidades. Parece estranho que você não tome uma ação determinada sobre esta

questão que é muito mais importante do que os muitos outros incidentes de resíduos que você perseguiu com vigor. Sinceramente, "

e segue-se a assinatura do escritor.

Meus amigos, a carta que acabei de ler para vocês representa o pensamento de mais e mais pessoas de negócios e financeiras altamente informadas, então não deixem ninguém blefar vocês pensando de outra forma.

Agora, deixe-me voltar à sua própria campanha de redação de cartas. Você já deve ter recebido pelo menos uma resposta do senador Proxima. Alguns de vocês já receberam duas respostas. A primeira onda de cartas a Proxima em agosto produziu uma carta de forma computadorizada, que citei no mês passado. A Proxmire começou a enviar essa carta para as pessoas no final de agosto. Na carta, Proxima passou o dinheiro para o próprio Tesouro. Supostamente, ele pediu ao Inspetor Geral do Tesouro um relatório sobre uma remessa de ouro em falta específica. Este foi o carregamento misterioso de 20 de janeiro de 1965 de Fort Knox. Foi um carregamento no valor de mais de um bilhão de dólares – 1000 milhões de dólares – aos preços de hoje; e foi admitido por escrito há cinco anos pela Sra. Mary Brooks, então Diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos. No entanto, não foi listado em nenhum lugar na lista oficial do Tesouro de embarques de Fort Knox.

Agora chegou a hora de fazer uma nova pergunta, meus amigos, e que é: “O que aconteceu com o relatório prometido pelo Inspetor Geral do Tesouro?” Afinal, você escreve para o senador Proxima desde meados de agosto. Espero que você tenha mantido um arquivo de toda a sua correspondência com e do senador Proxima, porque agora é hora de escrever sua carta mais importante até agora para o senador Proxima; e se você puder consultar a data de sua primeira carta, isso aumentará o impacto desta carta. Se você não tem mantido um arquivo como eu lhe insisti para fazer, então apenas faça o melhor que puder nesta carta; mas por favor, comece agora a manter um arquivo em uma pasta ou em um envelope manila. Com o passar do tempo, isso se tornará cada vez mais importante.

A propósito, se você não escreveu antes, mas quer escrever desta vez, por favor, faça isso. Faça as alterações que você precisar na carta modelo que estou prestes a sugerir, para se adequar à sua própria situação e envie sua carta para:

Senador William Proxmire Senador Escritório Bldg., Washington, D.C.

Aqui está o que eu sugiro como ponto de partida para sua mais nova carta ao senador Proxima:

"Querido senador Proxmire, há vários meses venho escrevendo para você pedir que abra uma investigação pública completa sobre os suprimentos de ouro da América. Eu primeiro escrevi sobre esse assunto urgente (data assim e assim). Em resposta, você prometeu como primeiro passo para obter um relatório sobre um assunto do Inspetor Geral do Tesouro. Este assunto foi o carregamento de ouro em falta em 20 de janeiro de 1965 de Fort Knox.

Também escrevi mais recentemente sobre este assunto geral, mas até agora suas respostas continuam a dizer que você solicitou um relatório, não que você tenha recebido um; então agora eu pergunto:

"Você recebeu o relatório que você disse que pediu ao Inspetor Geral do Tesouro há mais de dois meses? Se assim for, então eu peço que me seja fornecida uma cópia prontamente. Se não, por que não depois de tanto tempo? Se o Tesouro levar mais de dois meses para descobrir o que aconteceu com um bilhão de dólares em ouro, então algo está muito errado. E algo também está muito errado se você estiver satisfeito em aceitar o silêncio sobre um assunto tão vital. E

Mais uma vez, peço que abram uma investigação pública completa sobre a condição dos suprimentos de ouro da América sem mais demora. E cada vez mais dos meus amigos e vizinhos estão começando a concordar – essa é a mensagem das assinaturas adicionais no final desta carta. "

Depois de assinar sua carta, em seguida, obter todos os outros que você pode adicionar a sua assinatura abaixo da sua, apenas assinaturas de qualquer um que concorda que sua pergunta merece uma resposta. Mesmo que apenas dois ou três amigos adicionem suas assinaturas abaixo das suas, isso ajudará. Cada nome conta. Use sua influência. Antes, Proxima estava recebendo cartas; agora ele começará a ver petições, petições e mais petições. E, meus amigos, assim como outras pessoas muito importantes!

Depois de ter recolhido todas as assinaturas que puder, por favor, faça um generoso fornecimento de cópias de fotos antes de enviar o original para a Proxmire, Esta última carta ao senador Proxima será uma arma que você pode começar a usar para outros fins, e vamos usá-los imediatamente, enquanto abrimos a segunda frente em nossa Guerra Preventiva para Salvar a América.

Tópico 3 – Como você provavelmente sabe, a moeda da América não é emitida pelo Tesouro, mas pelo “Sistema de Reserva Federal”. Se você olhar para uma nota de dólar, verá as palavras: “Nota de Reserva Federal”. Em termos bancários, uma Nota é uma I.O.U. – uma promessa de pagar alguma coisa; e é o Sistema da Reserva Federal, não o próprio Governo dos Estados Unidos, que emite esses I.O.Us que usamos como moeda. Eles são impressos pela Casa da Moeda do Governo dos Estados Unidos para o Sistema da Reserva Federal por uma pequena taxa. Com efeito, a Casa da Moeda dos Estados Unidos, uma filial do Departamento do Tesouro, serve como uma mera loja de impressão para o Sistema da Reserva Federal.

Muitas pessoas assumem que o Sistema da Reserva Federal é uma agência governamental, o que não é. É puramente um sistema bancário central de propriedade privada! O que acabei de dizer é essencial para entender. É a chave para abrirmos a Segunda Frente em nossa Guerra Preventiva para Salvar a América. Então, antes de continuar, quero dizer mais algumas palavras sobre a natureza puramente privada do chamado “Sistema de Reserva Federal”. Eu sei que para alguns de vocês o que eu vou dizer será revisão. Você já estudou o Sistema da Reserva Federal e sabe que é uma corporação privada, mas meu e-mail indica que muitos dos meus ouvintes mais novos não estão cientes disso.

Não é de surpreender que tantas pessoas acreditem que o Sistema da Reserva Federal seja uma agência governamental. Desde o seu início em 1913, o Federal Reserve sempre apresentou uma falsa imagem governamental. Para começar, sua criação em 1913 exigiu um ato do Congresso; mas isso não foi porque o Congresso estava autorizando uma nova agência do governo. Em vez disso, foi porque o Congresso estava abdicando de seu dever constitucional de criar e emitir o dinheiro da nação! Com efeito, o Congresso deu uma Carta Corporativa Federal para o novo sistema bancário central de propriedade privada. Por sua vez, esse sistema recebeu o nome de “Sistema de Reserva Federal”.

Havia muitos americanos naqueles dias que se opunham amargamente à criação de um Banco Central privado. Eles acreditavam que a criação e o controle do nosso dinheiro deveriam ser deixados nas mãos do governo – não de uma corporação privada. Outros acreditavam que o controle privado do nosso dinheiro não seria tão ruim se fosse disperso. O que esses críticos se opuseram foi concentrar nosso controle de dinheiro em apenas um banco.

Para silenciar esses críticos, os arquitetos do novo Banco Central privado para a América fizeram duas (2) coisas. O primeiro tinha a ver com o Conselho de Administração do Sistema como um todo, que eles chamam de “Conselho de Governadores” porque soa melhor. Eles

concordam em permitir que o presidente do Conselho seja nomeado presidencial; e apenas por uma boa medida, eles concordam em permitir que a nomeação seja sujeita a confirmação pelo Congresso. A outra manobra dos arquitetos do Federal Reserve de 1913 foi abandonar a ideia de um único Banco Central. Em vez disso, eles criaram um sistema de 12 bancos espalhados pelos Estados Unidos. Isso deu a imagem de uma difusão do controle sobre o dinheiro dos Estados Unidos; mas na verdade, isso também foi apenas para fins de exibição para silenciar os críticos. Toda a ação real no Sistema da Reserva Federal ocorre dentro do Federal Reserve Bank de Nova York. Os outros 11 bancos regionais seguem a liderança do New York Bank. Eles têm poder, mas raramente o usam, e assim, de fato, o Federal Reserve Bank de Nova York é o verdadeiro Banco Central dos Estados Unidos.

O manto governamental que parece cercar o Sistema da Reserva Federal é realmente muito fino, mas é suficiente para enganar a maioria das pessoas, porque elas não olham o suficiente. Por exemplo, as pessoas muitas vezes assumem que a palavra “Federal” é um sinal de que o Sistema da Reserva Federal é uma agência governamental; mas como Abraham Lincoln disse uma vez em um famoso caso judicial: “Uma flor não se torna uma rosa só porque eu a chamo de rosa”. E o Sistema da Reserva Federal não é uma agência governamental apenas por causa de seu nome. Se você olhar ao seu redor, verá muitas empresas privadas que usam a palavra “Federal” em seus nomes. Por exemplo, existe até uma empresa de frete aéreo chamada “Federal Express”, mas é claro que a Federal Express não é uma agência governamental. É uma empresa privada, com acionistas privados.

O critério real para saber se uma entidade é pública ou privada é a propriedade; e por esse critério os 12 bancos da Reserva Federal são corporações total e inequivocamente privadas. Eles emitem ações como qualquer outra corporação privada; e, meus amigos, o governo dos Estados Unidos não possui um centavo de ações da Reserva Federal. Até mesmo os edifícios que abrigam os bancos da Reserva Federal e as terras que ocupam são de propriedade privada. Eles pagam impostos imobiliários locais sobre isso. Isso é verdade até mesmo para o edifício aqui em Washington, onde o Conselho de Governadores da Reserva Federal se reúne. Os funcionários não são regidos pelas regras do Serviço Civil, como os funcionários do governo. O Presidente dos Estados Unidos marca cada novo Presidente do Conselho do Federal Reserve como se fosse um funcionário público; No minuto em que ele é confirmado, o presidente do Conselho da Reserva Federal passa por portas privadas, e atrás dessas portas o Sistema da Reserva Federal privado faz exatamente o que lhe agrada, emitindo ou retendo dinheiro e crédito à vontade.

As ações da Reserva Federal são emitidas apenas para bancos, que por sua vez são controlados por outros poderosos interesses privados. Os bancos que possuem este estoque são chamados de “Bancos Membros”. O seu próprio banco pode ser um membro. Se for, seu banco pagou dinheiro na Reserva Federal em duas formas. Uma forma é a propriedade do estoque da Reserva Federal. Isso tem interesse na forma de dividendos de apenas 6%. Mas também, o seu banco é obrigado a entregar uma certa porcentagem de seus próprios depósitos para o Federal Reserve Bank em seu distrito. Esses depósitos, chamados de “Depósitos de Reserva”, não têm interesse em seu banco. Mesmo assim, os bancos membros do Sistema da Reserva Federal recebem certos serviços e vantagens da adesão, mas também são sobrecarregados e restritos de maneiras importantes. Como resultado, mais e mais bancos têm se retirado como membros do Sistema da Reserva Federal. Bancos menores, especialmente, têm saído para respirar ar fresco. Como qualquer monopólio ameaçado pela concorrência, o monopólio monetário do Federal Reserve entrou em pânico. O “Fede” geralmente ignora o Congresso, exceto quando confrontado com problemas.

Quando os problemas se alargam, o “Fede” sempre corre para o Congresso para obter ajuda. Acima de tudo, eles contam com uma audiência favorável dos Comitês Bancários do Senado e da Câmara; e os gêmeos de Wisconsin – o senador William Proxmire e o congressista Henry Reuss – nunca deixam de obrigar. E assim, no início deste ano, o Congresso aprovou uma nova lei para resgatar o Federal Reserve – uma espécie de loja da União para bancos. Exige que até mesmo bancos não membros façam depósitos sem juros com o Sistema da Reserva Federal. Além disso, cria um pesadelo burocrático para todos os pequenos bancos. Como de costume, o pequeno está sendo espremido em favor de muito dinheiro. A suposta desculpa para esta nova lei é que ela é necessária para promover a solidez financeira do sistema bancário da nossa nação. O argumento é muito simples. Supostamente, a nova lei é ajudar a garantir a segurança dos ativos subjacentes do seu banco. Agora, o banco é forçado a colocar uma fração de seus ativos no Banco Regional da Reserva Federal. Seu banco não pode usar esses fundos, e assim nos dizem que não pode perdê-los.

Mas agora, meus amigos, considerem isto. Os bancos da Reserva Federal estão eles próprios alegando ter ativos que não têm – ativos de ouro. Então, seu banco está perdendo tudo o que deposita no Banco da Reserva Federal. E, claro, se o seu banco perder tudo, você também! Você tem a opção de fazer ou não fazer depósitos no seu banco, mas seu banqueiro não tem mais essa opção. Ele é forçado a ser um depositante do Federal Reserve Bank em sua região, e o Federal Reserve Bank não tem parte dos ativos que afirma ter; porque, meus amigos, o tesouro monetário de ouro dos Estados Unidos não é de propriedade do Tesouro dos Estados Unidos. Em vez disso, o título do ouro pertence ao Sistema da Reserva Federal desde 1934. O Tesouro é apenas o custodiante, enquanto os bancos da Reserva Federal são os proprietários do título, e agora são proprietários de ouro que há muito se foi. Eles estão reivindicando ativos que não existem.

Todos os sábados, o New York Times publica a declaração financeira abreviada e não auditada do Sistema da Reserva Federal. Quase todos os ativos se resumem a nada além de papel, com uma grande exceção. Esse é o item intitulado “Gold Stock”. O valor atual listado é ligeiramente superior a US $ 11.000.000.000 - ou seja, US $ 11.000 milhões, mas isso é ao preço oficial sem sentido do ouro, um pouco mais de US $ 40 por onça. O valor real a preços de mercado atuais está mais perto de US $ 200.000.000.000. Esse é o “Ações de Ouro” da Reserva Federal assim chamado. É de longe o maior ativo dos Bancos da Reserva Federal no papel. A quantidade de cada banco varia, mas todos os 12 Bancos Regionais possuem porções desse estoque de ouro.

Meus amigos, o tesouro monetário de ouro da América é muitas vezes referido como o ouro do Tesouro, mas isso não é correto. Os bancos da Reserva Federal têm o título do ouro através de suas ações de ouro. O Tesouro só atua como depositário ou guardião do ouro. Por exemplo: O famoso depósito de bullion dos Estados Unidos em Fort Knox é realmente apenas um gigantesco cofre de segurança. O proprietário do ouro é o depositante, o Sistema da Reserva Federal.

Para os meus ouvintes nos círculos de negócios, financeiros e bancários, sinto que devo levar este ponto para casa de uma outra maneira. Você pode ver o que estou dizendo se você simplesmente comparar os balanços do Tesouro e do Sistema da Reserva Federal. Primeiro, veja o balanço da Reserva Federal. No lado do Asset você verá o item Gold Stock, anteriormente chamado de “Certificados de Ouro”. Para ser concreto, por exemplo, em 22 de outubro de 1980, o valor do estoque de ouro foi listado como US $ 11,165.000.000. Veja o balanço do Tesouro para esse dia. Você encontrará a mesma figura, mas no lado da Responsabilidade. Assim, a Reserva Federal é um credor em relação ao ouro, e o Tesouro é

um devedor – isto é, a Reserva Federal é o depositante do ouro, enquanto o Tesouro é apenas o custodiante.

Meus amigos, eu percebo que tudo isso pode estar bastante envolvido, mas também é de vital importância porque os fatos que eu tenho discutido fornecem a base para a nossa segunda avenida de ação para tentar salvar a América. Quero disponibilizar esses detalhes para que você possa se referir a eles de tempos em tempos; mas deixe-me recapitular os pontos básicos para lembrar:

Primeiro, e muito importante. O Federal Reserve System é um sistema bancário central privado. Não é uma agência do governo dos Estados Unidos.

Segundo: O proprietário do tesouro monetário de ouro da América desde 1934 tem sido o Sistema da Reserva Federal; e o ouro, carregado como "Ações de Ouro", é de longe o maior ativo reivindicado pelos Bancos da Reserva Federal.

Terceiro: O Tesouro dos Estados Unidos não possui este suposto ouro monetário. Em vez disso, o Tesouro atua apenas como um guardião do ouro da Reserva Federal.

Meus amigos, a solidez de todo o sistema bancário dos Estados Unidos está agora ligada diretamente ao Sistema da Reserva Federal, e o Federal Reserve está contando ativos que não possui – ativos de ouro. O ouro foi espirituosamente afastado de Fort Knox e outros depósitos do Tesouro Bullion.

É do seu interesse financeiro garantir que seus depósitos bancários estejam seguros. É do interesse do seu banqueiro certificar-se de que seus depósitos com o "Federal" são seguros; e todas as outras coisas sendo iguais, é do interesse do "Federal" garantir que seus depósitos gigantes de ouro com o Tesouro sejam seguros e sólidos.

Agora estou pronto para sugerir o que podemos começar a fazer através do próprio sistema bancário. Para começar, por favor, vá ao seu banco para obter algumas informações. A informação que você precisa diz respeito ao Federal Reserve Bank, que serve a sua região. Existem 12 bancos da Reserva Federal localizados respectivamente em: Nova York, Boston, Filadélfia, Richmond, Atlanta, Cleveland, Chicago, Minneapolis, St. Louis, Kansas City, Dallas e São Francisco. Descubra qual deles é o que os bancos da sua região lidam e descubra seu endereço. Além disso, descubra o nome do presidente do Banco da Reserva Federal e os nomes de cada um no Conselho de Administração.

Meus amigos, sem dúvida terão de falar com um oficial do banco para obter toda esta informação, e isso é bom. Fale com o oficial mais alto que puder em seu banco, porque quando você pedir todos esses detalhes sobre o Federal Reserve Bank em sua região, é provável que você levante algumas sobrancelhas. Quase ninguém chega a uma pergunta como esta. Se ele perguntar por que você quer a informação, diga-lhe que pretende escrever algumas cartas e ficará feliz em dar-lhe uma cópia. Deixe claro que você não está escrevendo para a Reserva Federal para reclamar sobre seu próprio banco. Você não deve ter dificuldade em obter o endereço do seu Banco Regional da Reserva Federal e os nomes do seu Presidente e Diretores. No caso improvável, meus amigos, de vocês encontrarem qualquer resistência, apenas tenham em mente que vocês têm direito legal a esta informação. Como depositante, você é um credor do seu banco, que por sua vez é um credor do Federal Reserve Bank; e tanto você quanto seu banco têm o direito de buscar garantias de que seu dinheiro está seguro.

Uma vez que você tenha essa informação, o que você deve fazer a seguir depende de onde você está. Se a sua região bancária é servida por qualquer Federal Reserve Bank, exceto o New York Federal Reserve Bank, então é hora de escrever mais algumas cartas. Mas o Banco da Reserva Federal de Nova York é um caso especial. Se é esse que serve a sua região, não

escreva nenhuma carta neste momento. Não escreva cartas ao banco da Reserva Federal de Nova York – apenas mantenha as informações que você obteve sobre seu endereço e diretores.

Agora, aqui está o que fazer se sua região for servida por qualquer um dos outros 11 bancos da Reserva Federal que listei anteriormente. Exorto-o a escrever uma carta ao Presidente do Banco da Reserva Federal e também a cada um dos seus diretores. Eu percebo que isso é muito trabalho, meus amigos, mas nada menos do que a nossa sobrevivência está em jogo. Não podemos cortar cantos. Cada carta deve ser digitada ou escrita separadamente para ter um impacto pessoal, mas é correto usar a mesma redação para o presidente e cada um dos diretores.

Para começar, aqui está o esboço do que eu sugiro que você escreva. Como no passado, sinta-se livre para modificar a redação para se adequar às suas próprias preocupações e à sua própria maneira de expressar as coisas. Isso ajudará a personalizar e variar as letras que receberão. Afinal, outros ouvintes também estarão escrevendo para eles; mas o que quer que você faça, não se esqueça de se referir ao senador Proxima, como você ouvirá em um momento. Endereço de cada carta para:

Presidente ou Diretor do Federal Reserve Bank (de qualquer cidade) no endereço do Federal Reserve Bank.

"Querido (assim e assim):

Estou escrevendo para vocês por causa da minha confiança decrescente no sistema bancário dos Estados Unidos. Eu sou um de um número crescente de pessoas com preocupações semelhantes. Como um funcionário chave na vida bancária da nossa nação, minha esperança é que você tome medidas para ajudar a restaurar a confiança antes que seja tarde demais.

Para ilustrar minhas preocupações crescentes, estou encerrando uma cópia de uma carta que enviei recentemente ao senador William Proxmire. Como presidente do Comitê Bancário do Senado, o senador Proxmire deve ser capaz de tranquilizar o público sobre questões bancárias, mas minha correspondência com o senador Proxmure por vários meses teve o efeito oposto. Em vez de me tranquilizar, as respostas do senador Proxima a perguntas sérias estão me alarmando; e enquanto discuto isso com todos os meus amigos e vizinhos, eles também estão se tornando cada vez mais preocupados.

Como o senador Proxima só está conseguindo reduzir a confiança em nossos bancos por seu comportamento, acredito que devo recorrer a você para obter ajuda. Se os representantes eleitos não cumprirem o seu dever, talvez os responsáveis bancários o façam.

Minha preocupação básica é aquela que eu acredito que você, como funcionário do Federal Reserve, deve compartilhar. Acredito que o Tesouro dos Estados Unidos tem sido negligente ou até pior em agir como guardião do ouro da Reserva Federal. Como muitas outras pessoas, estou convencido de que é hora de um inventário físico das reservas de ouro nos depósitos federais. Pode haver pouco ou nenhum ouro restante. Se o Tesouro não cumpriu sua obrigação de proteger o ouro da Reserva Federal, estamos em apuros, de fato, como nação; e o Sistema da Reserva Federal está contando ativos listados como estoques de ouro que não existem.

Como cidadão e depositante bancário, eu apelo a você para obter ajuda. Eu respeitosamente exorto você a usar sua autoridade para pressionar para um inventário físico do ouro da Reserva Federal em cofres do Tesouro. Não há outra maneira de parar as dúvidas sobre todo o sistema bancário dos Estados Unidos. "

(Fim da carta, seguido, claro, pela sua assinatura.)

Agora, meus amigos, vocês sabem por que eu sugeri que vocês fizessem um suprimento de boas cópias da foto de sua próxima carta ao senador Proxima. Você vai querer incluir uma cópia da foto da sua carta do Proxima com cada carta para um presidente e diretor da Reserva Federal. Ao fazer isso, meus amigos, podemos realizar duas coisas de uma vez. Por um lado, funcionários do Sistema da Reserva Federal em toda a América podem ficar um pouco perturbados com o senador Proxima. Eles não ficarão satisfeitos em ouvir que Proxima está alarmando você e os outros por seu comportamento. Se até mesmo um funcionário da Reserva Federal escrever uma nota de descontentamento para Proxima, ela terá seu impacto.

Mas, além do próprio Proxima, estamos começando a abrir uma nova avenida de ação através dos bancos. Por um lado, a ação poderia ocorrer através do próprio Sistema da Reserva Federal para inventariar o ouro porque, como expliquei anteriormente, 11 dos 12 bancos foram originalmente destinados a mostrar, mas eles têm poder. O Banco da Reserva Federal de Nova York é agora fortemente controlado pelos bolcheviques que querem destruir a América, mas os outros 11 bancos são outra questão. Seus diretores são doutrinados basicamente para seguir a liderança de Nova York. Na maior parte não lhes é dada a trilha interna sobre os planos mais secretos, e assim eles poderiam decidir flexionar seus músculos de maneiras contrárias aos desejos do New York Bank. Especificamente, eles poderiam decidir que um inventário de ouro é uma boa ideia, e eles poderiam ajudar a fazer isso acontecer, meus amigos.

Em outro nível, não se esqueça de dar ao seu banqueiro cópias de sua última carta ao Presidente e Diretor da Reserva Federal Regional e ao Presidente e Diretor da Proxmire; porque seu banqueiro, como você, tem uma tremenda participação em tudo isso. E mesmo a Associação Americana de Banqueiros deveria pressionar o Sistema da Reserva Federal para analisar essa questão. Eles devem exigir que os 12 presidentes do Banco Regional levantem essa questão com o Conselho de Governadores do Sistema da Reserva Federal aqui em Washington.

Meus amigos, eu percebo que tudo isso é difícil de digerir em uma audiência, então eu exorto você a ouvi-lo repetidamente se você precisar até que tudo comece a afundar; Porque este é apenas o começo de nossa batalha em uma poderosa segunda frente, e a chave para tudo isso é a corporação privada conhecida como o “Sistema de Reserva Federal”.

Agora é hora de dar-lhe o meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei alertá-lo para algumas das últimas frentes de batalha que estão envolvidas na guerra secreta agora em curso. Durante este mês de outubro de 1980, houve todos os tipos de rumores de que nossos reféns no Irã podem ser libertados em breve. No tópico 1, eu relatei a você como isso aconteceu e por quê. Foi posto em movimento em parte por razões relacionadas com a nossa eleição nacional quatro dias a partir de agora. Mas, o mais importante, a libertação dos nossos reféns neste momento pretende ser um passo no caminho para a guerra nuclear. Os russos sabem disso e querem evitar se tornar alvos de um primeiro ataque americano desencadeado pelos bolcheviques, e, portanto, os agentes russos no Irã estão se esforçando para parar os preparativos para a libertação de nossos reféns neste momento. Mas mesmo que esta crise deva acabar, outros estão sendo colocados em movimento para tomar seu lugar. Uma delas já está no horizonte na Polônia. Se a revolução em grande escala entrar em erupção lá, os russos estão preparados para retaliar por meio de guerra geofísica.

A verdadeira capital dos bolcheviques – Nova York – pode muito bem sofrer um terremoto maciço. De acordo com meus relatórios de última hora, outros preparativos de guerra geofísica também continuam. Na carta em áudio nº 55, descrevi como as técnicas de guerra geofísica russa desencadearam a explosão do Monte Santa Helena em maio passado. A etapa final do processo envolveu um esquadrão de Cosmosferas disparando suas armas de feixe de partículas carregadas de cima. E a partir de 26 de outubro, esquadrões de quatro (4) Cosmosferas cada

estavam na estação sobre várias montanhas vulcânicas do Noroeste. São eles: Monte Santa Helena, Monte Adams, Pico Glacier e Monte Rainier. Há também uma única cosmosfera, puramente para observação, estacionada acima do Monte Hood.

Meus amigos, as facções em guerra dos bolcheviques, do Big Oil e dos russos estão nos aproximando cada vez mais da guerra total. Eles estão atacando e contra-atacando em muitas frentes; e se você quiser parar nosso deslizamento descendente em catástrofe, nós também devemos agir em muitas frentes.

A VERDADE é uma arma poderosa, e devemos usá-la de todas as maneiras possíveis. Mês a mês estou tentando trazer avenidas para ação à sua atenção; e porque cada vez mais de vocês estão agindo, acredito que há um vislumbre de esperança para a América. No mês passado, por exemplo, muitos de vocês conseguiram publicar Cartas ao Editor. A estrela de Washington publicou um deles e deu-lhe o título “Onde está o nosso ouro?”

O que estamos tentando fazer juntos, meus amigos, pode ser aprendido de uma única maneira e isso é fazendo isso. Sei que não é fácil, mas até agora acredito que estás a fazer um trabalho magnífico, e agradeço-te.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 60

30 de novembro de 1980

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de novembro de 1980, e esta é a minha carta em áudio número 60.

Há quatro dias, o New York Daily News publicou um artigo interessante sobre um filme que está por vir. Chama-se "A Fórmula", e lida com uma conspiração internacional de petróleo. E mesmo antes de ver a imagem, Mobil Oil é relatado para estar agindo muito nervoso. Supostamente, a Mobil está ameaçando processar o produtor de filmes, MGM, se a Mobil for mencionada de alguma forma. De alguma forma, toda a situação parece simbolizar nossa situação hoje. O filme é sobre empresas de petróleo escondendo a verdade, e pelo menos uma empresa de petróleo da vida real aparentemente gostaria de esconder o filme.

"Big Oil" sempre opera atrás de um muro de sigilo, engano e discrição; e na eleição que acabou de passar, a Big Oil conseguiu, por enquanto, em sua busca pela Casa Branca. E assim uma mudança temporária de estilo está se formando na política americana. Os bolcheviques que estiveram no poder favorecem a propaganda ativa para nos enganar. Em contraste, o Big Oil geralmente prefere não nos dizer nada. Assim, à medida que a chamada administração Reagan assumir, tenderemos a ter um governo "não diga nada" por um tempo. Mas se o nosso governo é controlado nos bastidores pelo Big Oil ou pelos bolcheviques, você e eu perdemos porque todos eles operam "no escuro", onde não podem ser observados. Estamos vivendo em uma era de furtividade, e isso está levando a um desastre para todos nós.

Os três temas deste mês são:

Tópico 1 – A Grande Surpresa Eleitoral de 1980 Tópico 2 – O Colapso Planejado do Sistema Bancário da América Tópico 3 – A Nova Era da Guerra por Furto.

Tópico 1 – Há semanas Washington tem estado a buzzing sobre a grande surpresa eleitoral de 1980. Até ao último minuto todas as sondagens de opinião estavam a dizer a mesma coisa – "Muito perto de chamar." Mas quando as redes de televisão começaram a sua cobertura noite de eleição, eles contaram uma história radicalmente diferente. Quinze minutos após o fechamento das pesquisas na Costa Leste, a NBC declarou a entidade Ronald Reagan a vencedora. Na Costa Oeste, as pesquisas ainda estavam abertas, mas os eleitores começaram a se afastar. Ainda mais chocante, o suposto presidente Carter admitiu derrota menos de duas horas depois. As pesquisas da Costa Oeste ainda tinham uma hora para passar naquele momento, mas muitos eleitores restantes simplesmente desistiram. Naquela época, estava ficando claro que as máquinas de votação em todo o país haviam registrado um deslizamento de terra em nome de Ronald Reagan. Era um estado de coisas sem precedentes. O deslizamento de terra republicano aparentemente foi enorme, e ainda assim nos disseram que foi uma surpresa completa. Por todos os lados, os analistas políticos ainda estão esfregando os olhos em descrença. Eles estão tentando todos os tipos de desculpas para explicar por que as pesquisas estavam erradas. "Talvez a questão do bolso tenha feito isso", dizem eles; ou "Talvez todos aqueles eleitores indecisos antes das eleições fossem realmente conservadores do armário"; ou então novamente, "Talvez fosse apenas um voto de protesto antigo"; ou, "Você acreditaria que era Billy Carter talvez?"

Meus amigos, no mês passado eu relatei que havia um problema que poderia ajudar a derrotar a atual Administração Bolchevique. Essa foi a quebra do plano de libertação de reféns pouco antes da eleição, e pode ser que muitos eleitores tenham sido afetados dessa maneira que

mencionei no mês passado. Mas o deslizamento de terra aparentemente surpreendente foi causado por meios totalmente diferentes.

Não foram as pesquisas de opinião que erraram desta vez. Foi o resultado dos votos no dia da eleição. Para trazer para casa o que estou prestes a contar, gostaria de contar uma história pessoal. É uma história da minha própria raça para o governo do meu estado natal, West Virginia, há 12 anos.

A ideia de que eu me candidato a governador veio de um líder político em West Virginia. Eu estava então no meu sexto ano como Assessor Jurídico do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos aqui em Washington. Eu tinha sido nomeado para essa posição em 1961 pelo presidente Kennedy, e aparentemente havia aqueles que se lembravam dos meus esforços em ajudar Kennedy a ganhar na Virgínia Ocidental em 1960. De qualquer forma, decidi aceitar a sugestão. Em 1 de maio de 1967, eu me demiti do Export-Import Bank e voltei para o meu estado natal, West Virginia. No ano seguinte, fiz uma exaustiva campanha de base em todo o estado. Minha esposa Lilly e eu fomos a todos os lugares e falamos com todos, ou assim parecia. Não havia um condado que faltássemos e não havia quase uma mão que eu não tivesse pressionado, e de todas as indicações minha campanha estava indo muito bem. Então, uma noite, duas semanas antes da eleição, o telefone tocou. Quando peguei o telefone, uma voz disse: “Isso é (assim e assim)”. Perguntei o que eu poderia fazer por ele, e ele respondeu: “Bem, você gostaria de ter seus votos contados, não é?” Ainda meio adormecido, eu disse: “Claro. Do que estás a falar?” A resposta foi: “Bem, você sabe que a política é um negócio. Você gostaria de ter seus votos contados, não é?” Naquela época eu estava bem acordado. Respondi que havia muitos funcionários do condado e funcionários da delegacia para cuidar da contagem de votos. Então perguntei-lhe para que estava a conduzir. Ele disse: “Bem, naquelas delegacias que têm máquinas você tem que ter certeza de que seus votos são contados. Você não entende? É assim que se faz. Se você quer seus votos contados, vai custar-lhe $250.000.” Eu estava esfarrapado e disse que não pagaria um centavo; eu não fiz coisas assim. Nesse ponto, o chamador disse: “Bem, parece que não podemos fazer nenhum negócio então”, e desligou. Depois de colocar o telefone para baixo, eu apenas sentei lá espantado. Minha esposa Lilly disse: “O que foi isso?” e eu disse a ela: “Acabámos de perder a eleição.”

Meus amigos, nos condados e distritos onde se usavam cédulas de papel antiquadas, recebi votos; mas sem exceção em todos os locais onde se usavam máquinas de votação, não recebi votos. Nem um voto!

Isso me pareceu incrível na época, mas eu não tinha nenhuma evidência – nada além de um telefonema que eu não poderia provar. Depois, cerca de duas semanas após a eleição, recebi um telefonema de um ministro batista. Ele estava pedindo para me encontrar porque algo importante tinha chegado a sua atenção, então no dia seguinte eu conheci o ministro em uma cidade perto de Beckley, Virgínia Ocidental. Ele tinha outro homem com ele. O bom ministro me disse que o homem com ele havia pedido a ele (o ministro) que o perdoasse por algo que ele tinha feito comigo. O ministro respondeu que não era ele quem perdoava o homem, mas sim o Sr. Beter. Então perguntei ao amigo do ministro o que ele tinha feito comigo, e ele disse: “Sr. Beter, eu fixei as máquinas de votação contra você.” Então ele desfocou a coisa toda.

Ele disse que era conhecido como um reparador para essas máquinas, mas explicou que quando ele foi para a escola de fábrica em outro estado, ele também aprendeu outras coisas. Ele foi ensinado a ajustar a máquina para gravar o que quer que seja desejado. Por exemplo, os eleitores que puxaram a alavanca para mim pensaram que estavam votando em mim; mas dentro da máquina, a máquina foi ajustada para transferir a votação para outro candidato pré-selecionado. Mal podia acreditar nos meus ouvidos. Mais de um ano de grama-raiz do

estado para baixo o dreno!! E tudo por causa de uma máquina de fenda especializada conhecida como uma máquina de votação. Perguntei-lhe por que ele fez tal coisa. Ele respondeu: “Pelo dinheiro, Sr. Beter. Eu realmente preciso do dinheiro.” Depois acrescentou que não era o único, que havia outros em todo o país fazendo a mesma coisa. Então ele se desfez e chorou. Ele disse que queria que eu soubesse e decidisse se eu queria perdoá-lo. Realmente não senti vingança, apenas tristeza por ele; e eu sabia o que a pobreza poderia fazer a uma pessoa. Nessa época, todos nós três estávamos em lágrimas. Coloquei a mão no ombro dele e disse que o perdoei.

Mais tarde, fui para a seção de Fraudes do Departamento de Justiça dos Estados Unidos aqui em Washington. Eles me disseram que a corrida de um governador era apenas uma questão local, então o governo federal não poderia investigar. Também procurei outras vias para possíveis reparações, através dos tribunais; mas em todo os Estados Unidos houve muitos casos levados ao tribunal por manipulação eleitoral, e no final os tribunais sempre não fazem nada. Assim terminou minha corrida de governador em West Virginia em 1968.

Aprendi da maneira mais difícil que a política se tornou um “negócio”. Em todas as eleições presidenciais desde que as urnas foram usadas, houve acusações de fraude eleitoral em certos estados. Às vezes, mais votos são contados do que os eleitores registrados. Há pessoas apelidadas de “The Lever Brothers” em West Virginia que andam por aí e puxam as alavancas antes que a votação real comece. Há outros que mexem com as máquinas em seus armazéns antes de serem entregues aos locais de votação, e há funcionários corruptos que sabem todas essas coisas, mas mantêm a boca fechada por medo ou por dinheiro.

Na carta em áudio número 1, revi alguns dos antecedentes das urnas. Meus amigos, isto é muito importante. As máquinas de votação não são reguladas de forma alguma. Eles foram desenvolvidos a partir de máquinas caça-níqueis e foram controlados inicialmente pelo crime organizado. Mas, há muito tempo, eles foram absorvidos nas mãos do Cartel Rockefeller, como detalhei na carta em áudio nº 1. E na luta secreta sobre a eleição, que eu relatei no mês passado, as urnas foram a arma secreta decisiva. Por enquanto, eles levaram o dia para o cartel de petróleo Rockefeller.

Quando a votação começou em 4 de novembro de 1980, a entidade que o presidente Carter estava em Plains, Geórgia, para votar. Repórteres no local disseram mais tarde que ele quase quebrou e chorou enquanto falava com os moradores da cidade, porque o resultado já era conhecido antes do início da votação. Essa também é a razão para a concessão sem precedentes uma hora antes do fechamento das pesquisas da Costa Oeste. A notícia chegou à Casa Branca apenas um dia antes sobre o que iria acontecer. Houve uma “fixação” maciça de urnas em nove estados - Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia, Flórida, Ohio, Illinois, Michigan, Texas e Califórnia. As máquinas também foram “fixas”, mas em uma escala menos completa em Indiana e Missouri. Além disso, houve “fixação” seletiva de máquinas em distritos-chave de mais de 20 outros estados. Tudo tinha acabado antes de começar.

As pesquisas de opinião de antemão foram realmente muito mais precisas do que os números de votação no dia da eleição. As pesquisas de opinião também podem ser “fixas”, mas neste caso não foram. Todas as pesquisas encontraram uma apatia geral sobre os candidatos, insatisfação com todos eles; e essa apatia foi refletida pela baixa participação no dia da eleição. Apesar do bom tempo em todo o país, a participação foi a mais baixa em 30 anos. Isso significa apatia, meus amigos, e apatia não cria deslizamentos de terra. Em vez disso, a apatia sobre os candidatos leva a uma atitude de “deslize a moeda”: Cabeças, é o candidato “A”; Caudas, é o candidato “B”. Ambos os candidatos, ou neste caso os dois principais candidatos, apenas cerca de dividir o voto; assim, a apatia leva a uma corrida muito próxima, assim como as pesquisas previram; mas graças às máquinas de votação fixas, um deslizamento de terra foi

criado do nada. No mês passado, relatei alguns dos fatores que apontam para uma surpresa eleitoral de última hora. Como expliquei então, é um revés leve para os bolcheviques aqui. A Big Oil está se preparando para administrar o país com mão livre. A figura chamada Reagan está sendo programada para se comportar como um novo Eisenhower, delegando tudo aos agentes da Big Oil. Mas os bolcheviques estão trabalhando rápido. Eles estão com pressa para assumir o controle da chamada Equipe Reagan. Uma vez que isso aconteça, a chamada era Reagan pode terminar abruptamente. A imagem Reagan é adaptada para se adequar aos planos socialistas corporativos do Big Oil, então os bolcheviques preferirão um novo rosto, uma nova figura para programar seu próprio caminho; e assim, um dia mais cedo do que você acha que nós americanos podemos estar em um choque. Será dito que a entidade que o presidente Reagan encontrou com um acidente infeliz, ou uma doença fatal súbita. Então veremos um novo rosto, dizendo coisas novas. O rosto parecerá ser o de George Bush falando de Washington, mas suas palavras virão diretamente da sede bolchevique em Nova York – e isso, meus amigos, será a última e maior surpresa na eleição roubada de 1980.

Tópico 2 – No mês passado, eu dei sugestões para um monte de coisas para fazer. Eu não ofereci um, mas dois passos importantes no nosso plano de ação para salvar a América. "Action Step 4", você vai se lembrar, envolve outra carta ao senador William Proxima, e é o mais importante até agora, apesar dos resultados eleitorais, porque esta carta Proxima é uma arma importante, pois abrimos a Segunda Frente em nossa batalha. Em "Action Step #5" delineei como podemos fazer isso. Vamos para o coração do sistema bancário americano, o Sistema da Reserva Federal.

Este mês, meus amigos, quero dar-lhes uma respiração. É de vital importância que você siga as coisas que sugeri no mês passado, então quero ter certeza de que você tem tempo suficiente para fazer todas essas coisas. As cartas que eu insisti para que você escreva ao Sistema da Reserva Federal são mais importantes do que você pode imaginar, então, apesar das férias, eu pergunto: "Por favor, escreva essas cartas o mais rápido possível." Nada menos do que a nossa sobrevivência como nação está em jogo.

Gostaria de mencionar uma nota de rodapé das minhas sugestões do mês passado. Se você tiver algum problema em obter os nomes dos funcionários do Federal Reserve do seu banco, não desista. Você pode ligar para o Federal Reserve Bank em sua região e pedir a Biblioteca. Pergunte ao Bibliotecário os nomes do Presidente, dos oficiais e de todos os diretores. Vários ouvintes já fizeram isso e obtiveram os nomes sem qualquer dificuldade. Além disso, não faria novas sugestões para o que você pode fazer este mês, mas quero tirar alguns momentos para lembrá-lo para onde estamos indo se não agirmos.

Mais uma vez estamos vendo as taxas de juros explodirem como bombas na economia americana, e por todos os lados estamos ouvindo sobre os efeitos desastrosos que estão chegando em automóveis, construção e negócios em geral. Já parece que a Chrysler pode passar por baixo; e quando os analistas financeiros mencionam isso, eles dizem ao mesmo tempo uma palavra proibida – DEPRESSÃO. Mas, meus amigos, as taxas de juros não são a única maneira pela qual os principais bancos dos Estados Unidos estão nos levando a uma depressão com a inflação.

O sistema bancário dos Estados Unidos está ficando cada vez mais instável. As sementes dos problemas estão lá há muitos anos. Todos eles estão relacionados ao grande projeto para destruir nosso dinheiro e nossa economia. É o mesmo grande projeto que envolveu o roubo da oferta monetária de ouro da América, mas o processo começou a acelerar há quase dois anos no início de 1979. Foi quando os bolcheviques aqui encenaram seu golpe de Estado oculto contra os Rockefellers. Na carta em áudio nº 44 de março de 1979, dei aos meus ouvintes um aviso antecipado sobre esse processo. Expliquei como estava sendo preparado o cenário para

um colapso de todo o sistema bancário dos Estados Unidos, e revelei que o fracasso do gigante Chase Manhattan Bank pode muito bem desencadear tudo. Por várias razões, muitas pessoas consideraram meu aviso sobre os bancos simplesmente incrível demais para acreditar naquele momento. Mas, assim como a guerra nuclear que se aproxima, o colapso bancário que se aproxima agora está se aproximando da superfície; e, ao fazê-lo, os sinais de perigo estão inevitavelmente aparecendo aqui e ali.

Por exemplo, a revista Fortune disse recentemente, e cito: "Não pode haver dúvida de que o setor bancário está entrando em um período de crise. De uma forma ou de outra, os problemas da indústria podem levar à morte de muitos bancos, talvez incluindo alguns dos maiores e mais prestigiados." E há quatro meses, no final de julho de 1980, o Christian Science Monitor publicou dois relatórios sobre a situação. Eles focaram a atenção na desastrosa nova Lei que eu lhes falei no mês passado, a chamada "Lei de Controle Monetário de 1980". A Lei reduziu drasticamente a proporção de reservas de seguro para poupança. Agora há apenas cerca de um centavo para fazer backup de cada dólar que você tem em um banco ou poupança e empréstimo conta de poupança. O colapso de apenas alguns grandes bancos poderia acabar com todo o sistema de Seguro de Poupança; e se isso acontecer, meus amigos, a confiança em colapso derrubará todo o sistema bancário da América. O segundo artigo especial no Monitor continha uma dica de algo ainda mais básico. Ele disse, citação: "As provisões monetárias adormecidos da Lei continuam a nag ouro e metais preciosos-orientados conservadores. Eles vêem o perigo de que o 'Fede' e Administração enfrentando um possível crash bancário em algum momento pode lançar as portas abertas para a hiper inflação da economia dos Estados Unidos."

Meus amigos, essas são exatamente as apostas que eu estava avisando sobre o mês passado. Não há ouro para apoiar os I.O.U.s da Reserva Federal que usamos como dinheiro. O Federal Reserve System está reivindicando ativos que não existem. Aqueles que conspiraram para destruir nosso dinheiro planejaram o tempo todo para provocar um acidente bancário. Eles querem que os bancos entrem em colapso quando o tempo estiver maduro, mas eles não querem que você saiba o que está acontecendo. Eles não ousam deixar você saber a verdade sobre o nosso ouro perdido, e assim certos funcionários chave do Tesouro e da Reserva Federal estão se reunindo agora para planejar um contra-ataque contra a nossa "Guerra Preventiva da Verdade". Como sempre, o plano deles é usar a grande mentira; e como você sabe, eles eram mentirosos desde o início, e agora são mentirosos. É mentira, meus amigos, que o Tesouro hoje detém 270.000.000 onças de ouro da Reserva Federal em seus cofres. É o que mostram os livros do Tesouro e da Reserva Federal, mas esses livros são uma fraude completa, uma mentira; e mais e mais pessoas estão tendo dúvidas sobre isso. Mas há um velho truque psicológico que está prestes a ser usado em todos nós. Esse truque é: se as pessoas começam a suspeitar de uma mentira, faça a mentira ainda maior. A maioria das pessoas é completamente desprevenida por esta técnica. Se uma mentira se torna grande o suficiente, as pessoas pensam que tem que ser a verdade. Ninguém, pensamos, teria coragem suficiente para dizer uma mentira tão grande.

Então, aqui está o truque que está sendo planejado agora. Neste momento, nossas reservas de ouro são oficialmente avaliadas pelo antigo preço oficial de US $ 42,22 por onça. Esse é o preço refletido nas listas de ações de ouro dos balanços do Tesouro e da Reserva Federal que discuti no mês passado. Mas observe se as reservas de ouro inexistentes serão reavaliadas a preços de mercado atuais. Em termos de dólares, nossas reservas fictícias de ouro de repente parecerão 15 ou 20 vezes maiores. O plano também é capitalizar a conversa no Congresso sobre o retorno ao Padrão Ouro. Primeiro, a grande mídia controlada divulgará falar sobre a ideia do Gold Standard; depois virá a espetacular campanha publicitária de reavaliação do ouro. Finalmente, qualquer retorno a um verdadeiro padrão ouro será silenciosamente

esmagado, porque nós realmente não temos todo esse ouro. Em vez disso, eles estão tentando inventar algum truque que exigirá apenas uma quantidade simbólica de ouro. O que será ainda não foi decidido, mas o resultado líquido será uma propaganda poderosa para impressionar as pessoas a acreditar na grande mentira sobre o suposto tesouro de ouro gigante da América.

Muitas pessoas preferem colocar a cabeça na areia sobre o ouro que faltava. Eles preferem não saber a terrível verdade. É exatamente por isso que a grande mentira vai funcionar com tantas pessoas. Mas isso é como ter câncer e não querer ser informado sobre isso, porque o dólar dos Estados Unidos tem câncer terminal e morrerá em breve se a verdade sobre nosso ouro desaparecido permanecer escondida.

Às vezes, meus inimigos argumentam que a verdade sobre o nosso ouro perdido não deve ser revelada. Segundo o argumento deles, a exposição da verdade sobre o nosso ouro perdido vai derrubar a nossa economia; mas, meus amigos, esse argumento diz que uma mentira é melhor do que a verdade. E é errado, errado; e aqui está o porquê: Se o escândalo do ouro desaparecido da América se abrir, ele pode muito bem preparar o terreno para a ação internacional para evitar o desastre. Pode haver uma conferência monetária internacional imediata para resolver a crise. O poder oculto dos bolcheviques aqui que estão empenhados em desastre seria quebrado pelo escândalo do ouro; para que a conferência pudesse pôr fim ao desastroso sistema de moedas flutuantes agora em vigor. Em vez disso, eles poderiam estabelecer um novo sistema de taxas de câmbio fixas, mas flexíveis, que seria estável. Ao mesmo tempo, a conferência deve fixar as taxas de juros em uma base internacional. Isso tenderia a parar a guerra mundial de taxas de juros, agora atraindo dinheiro quente de um país para outro.

Com a pressão das taxas de juros, a inflação poderia ser controlada e a indústria poderia reviver. A inflação é de âmbito internacional; e como o escândalo do ouro aqui é de âmbito internacional, pode ser investigado internacionalmente. Haveria uma chance real de rastrear nosso ouro e rastrear as pessoas que fizeram isso conosco.

Enquanto isso, poderia haver uma espécie de Plano Marshall ao contrário para salvar o dólar dos Estados Unidos. Para nos fazer frente à crise, os bancos centrais estrangeiros poderiam nos emprestar algum ouro para transações internacionais. “Por que eles deveriam se preocupar em fazer isso?”, você pergunta. Muito simples. Nossos parceiros comerciais têm centenas de bilhões de dólares em suas mãos. Se o dólar for, o mesmo acontecerá com suas próprias economias. Por isso, é do seu interesse tomar medidas internacionais para salvar o dólar.

Mas, meus amigos, tudo isso só pode acontecer – e repito apenas – se o escândalo do ouro romper antes do próximo crash bancário, porque essa é a única maneira de libertar nossos assuntos monetários das garras dos bolcheviques aqui. Se eles puderem manter o escândalo de ouro sob cobertura por um pouco mais de tempo, eles conseguirão o seu caminho. Eles vencerão; e, meus amigos, você e eu perderemos tudo.

Tópico 3 – Há vários meses, havia grandes manchetes sobre uma suposta nova arma secreta americana. Chama-se “Plano de Ataque”. A arma que está realmente envolvida é uma máquina híbrida especializada chamada “Subcraft”. É a mesma arma que eu tornei pública dois anos antes na carta em áudio nº 37; e no início deste ano, janeiro de 1980, os bolcheviques aqui tentaram usá-la contra a Rússia. O resultado foi um desastre, como eu relatei nas cartas em áudio nos 53 e 54. Então agora o espetacular Stealthplane tornou-se apenas uma ferramenta de publicidade para fazer a guerra nuclear soar menos suicida.

Para julgar por toda a publicidade recente, pode-se pensar que a furtividade é um conceito novo e radical na guerra; mas furtividade, trapaça, engano e surpresa têm sido os principais ingredientes da estratégia militar desde os tempos antigos. E hoje, meus amigos, vivemos

numa era de furtividade – furtividade na política, furtividade na economia e, acima de tudo, furtividade em armamentos na guerra. Durante os últimos seis anos, tornei públicos muitos desenvolvimentos secretos em armas e guerra. Eu revelei os segredos da Rússia e dos Estados Unidos porque acredito que você precisa saber, e o conhecimento é poder.

Uma guerra secreta está a ir avante agora, e já estamos a sofrer as consequências; e se não for interrompida, logo explodirá numa guerra termonuclear total. Só há uma maneira de parar o ciclo mortal de guerra em curso. Assim, é pôr fim à furtividade e às trapaças, e substituí-la pela VERDADE – a verdade sobre o escândalo do ouro nos Estados Unidos, a verdade sobre roubar eleições com urnas não regulamentadas e a verdade sobre toda uma nova era de armas secretas que são desconhecidas do público. A nova era da stealth na guerra está em toda parte hoje. Compõe um espectro completo das profundezas do mar para o espaço exterior.

Para começar, considere os submarinos. Desde o início, os submarinos sempre foram armas de stealth. Sua vantagem sempre foi a capacidade de escapar da detecção. A era moderna dos submarinos nucleares foi inaugurada pelos Estados Unidos em 1954; e foi a América que concebeu um submarino de mísseis balísticos, lançado pela primeira vez em 1959. Hoje, nossos líderes ainda nos asseguram que os submarinos americanos permanecem em segundo lugar. Eles têm que admitir que a Rússia tem várias vezes mais "subs" do que nós, mas eles ignoram isso com histórias de que os submarinos russos são barulhentos, ou com vazamento, ou suas tripulações não são muito inteligentes. Então, na verdade, eles nos dizem: "Não se preocupe, podemos lidar com uma guerra submarina com a Rússia." Houve um tempo em que a qualidade estava a nosso favor, mas esse tempo já passou. Hoje os Estados Unidos estão perdendo muito na guerra secreta para controlar os oceanos do mundo.

As novas gerações de submarinos russos estão entrando em uma nova era. Por exemplo, há os novos submarinos de mísseis de cruzeiro Oscar Class. Estes podem lançar mísseis de cruzeiro para atacar nossos porta-aviões e outros navios de superfície. Eles podem fazer isso enquanto ainda submersos, muito além do horizonte. E há os novos submarinos de ataque da classe Alpha que estão sem paralelo no mundo. Os submarinos sempre dizem que o pior inimigo de um submarino é outro submarino, e os novos submarinos Alpha da Rússia são o pior inimigo até agora para nossos submarinos. Ao contrário dos Estados Unidos, a Rússia dominou o uso de titânio para construção de submarinos. E ao contrário dos Estados Unidos, a Rússia tem grandes suprimentos de titânio para uso em todos os tipos de novas tecnologias – e a Rússia não vende mais titânio para os Estados Unidos. Assim, os novos Subs Alpha têm cascos duplos de titânio, e agora são os submarinos operacionais mais profundos e rápidos da Terra. A velocidade foi estimada no Ocidente em 45 nós; mas, meus amigos, na verdade é bem mais de 60 nós! Na maioria das situações, ele pode realmente superar o melhor torpedo da América, o Mark 48; e pode mergulhar quase uma milha de profundidade para escapar do ataque e escapar sob correntes oceânicas complexas.

Mas o maior choque até agora no programa de submarinos da Rússia ocorreu no início deste outono de 1980. É um submarino lançado de um estaleiro perto do Arcanjo no Mar Branco. Quando os oficiais da Inteligência Ocidental tiveram sua primeira olhada, eles mal podiam acreditar em seus olhos. Tradicionalmente, os submarinos são conhecidos como barcos, em vez de navios, por causa de sua relativa pequenez, mas não este submarino. É um submarino gigante, um submarino de mísseis balísticos do tamanho de um porta-aviões da Segunda Guerra Mundial. Os funcionários da inteligência ocidental estão confusos sobre o porquê é tão grande, mas eu posso revelar a razão para você agora. O novo submarino gigante russo, chamado de "Typhoon", é outro "primeiro". É o primeiro submarino de mísseis balísticos do mundo com capacidade de recarga. Ele pode esvaziar todos os seus 20 tubos de mísseis balísticos em um alvo na guerra, então ele pode recarregar os tubos com mais 20 mísseis

transportados a bordo. Se necessário, o Typhoon Sub da Rússia pode montar dois ataques nucleares. Como os Alpha Subs, o novo Typhoon da Rússia tem um casco de titânio. Não é tão rápido quanto o elegante Alpha Sub, mas muito rápido, e pode mergulhar extremamente fundo.

O que os Estados Unidos têm para responder a tudo isso? A resposta é o novo Sub-Mísseis Tridentes da América. Ele carrega 24 mísseis, em comparação com os 40 do Typhoon. É mais lento e não pode mergulhar quase tão profundamente com seu casco não-titânio, e também está três anos atrasado e ainda escorregando - e há várias razões para isso, algumas das quais foram mencionadas nas notícias ultimamente. Mas uma das principais razões para o nosso programa Trident Submarine em ruínas não está nas notícias - é o uso generalizado de narcóticos entre os trabalhadores do estaleiro Trident! Muitos trabalhadores não estão envolvidos, mas muitos estão; e, como resultado, há uma tremenda rotatividade de pessoal. Outro resultado são soldas e erros defeituosos na tubulação crítica. Quando os erros são encontrados, eles têm que ser feitos, às vezes mais de uma vez. E, meus amigos, nada está sendo feito sobre isso.

O outro lado da moeda na guerra submarina é a Guerra Anti-Submarina, ou ASW. Ultimamente ouvimos histórias corajosas de que houve recentemente avanços ASW pelos Estados Unidos. Estes são baseados em redes computadorizadas extremamente complexas de escuta de sonar; mas como eu revelei pela primeira vez há algum tempo, todos os novos submarinos russos produzem ruídos artificiais em operação normal. É por isso que os novos Subs Alfa são considerados tão barulhentos – o ruído é deliberado. Quando a guerra chegar, os fabricantes de ruído chamados “Cavitadores” serão retraídos. As redes sonar americanas ouvirão em vão os ruídos familiares. Em vez disso, Alpha Subs e outros vão nadar em alta velocidade em direção à América sussurrar calmamente; e como eles fazem isso, os submarinos russos vão atacar como submarinos sempre atacar, por discrição.

A verdadeira condição da Guerra Antissubmarina dos Estados Unidos foi resumida no New York Times no mês passado, em 5 de outubro. Um oficial naval americano foi citado dizendo: "Para encontrar um submarino, você precisa saber onde procurar. Caso contrário, você terá que usar uma grande parte de seus recursos anti-submarino apenas para encontrar e matar um submarino, e em tempo de guerra isso não é prático. É melhor esperar que ele ataque." Ele explicou que então poderíamos detectar mais facilmente o submarino; mas acrescentou que um submarino de mísseis balísticos poderia disparar seus mísseis antes de ser pego, citando: “Então provavelmente não importa”.

Meus amigos, ainda seria um impasse em submarinos se a Rússia tivesse o mesmo problema que temos em encontrar submarinos; mas eles não têm. Há cinco anos, em 1975, o chefe da Marinha Russa anunciou um avanço na ASW, e não foi um blefe. Ele estava falando sobre Psychoenergética Range Finding, ou PRF. Eu relatei pela primeira vez sobre PRF da Rússia na carta em áudio número 42. Foi a chave para a destruição da Subcraft americana pela Rússia no início deste ano, e os satélites espaciais tripulados russos usam o PRF para acompanhar continuamente todos os submarinos dos Estados Unidos. Quando a guerra chegar, as posições de nossos próprios submarinos serão retransmitidas para os submarinos russos de ataque. Isso será feito por meio do Sistema de Comunicação Submarina mundial, que eu revelei na carta em áudio número 16. Submarinos de ataque russos, incluindo os novos Alphas, serão vetorizados em direção aos nossos próprios submarinos de mísseis balísticos. Nossos próprios submarinos, mais velhos e mais lentos, serão pegos de surpresa e incapazes de escapar. E sem aviso prévio, torpedos nucleares russos destruirão nossos submarinos de mísseis balísticos.

Quando mencionei o sistema de comunicação submarina da Rússia em todo o mundo na carta em áudio número 16, uma crise estava em andamento. Foi a crise dos mísseis submarinos de 1976. Naquela época, a Marinha russa estava plantando mísseis submarinos dentro de nossas

próprias águas territoriais, e eles estavam usando submarinos para fazê-lo. Os mísseis envolvidos eram pequenos mísseis de curto alcance com ogivas nucleares. Uma vez plantados, esses mísseis podem ser lançados de seus próprios locais de descanso subaquático por comando de satélite, e eles foram plantados muito perto de seus alvos costeiros. O resultado seria zero tempo de aviso para um ataque de mísseis subaquáticos. Os mísseis foram plantados em baías e enseadas ao longo da costa da América por um tipo especial de submarino. Este era o minissubmarino de Mísseis que eu descrevi na carta em áudio número 16. Eu mencionei na fita que, cito: "Estes submarinos especiais são muito difíceis para nossas redes de detecção de sonar submarino pegar porque o casco é tratado de tal forma que absorve sinais de sonar em vez de refleti-los."

Quatro anos depois, ouvimos um eco desse conceito no chamado Stealthplane. Para aeronaves, o tratamento é absorver radar em vez de sonar, mas caso contrário, é a mesma ideia. A Rússia estava plantando mísseis submarinos ao longo de nossas costas por discrição, e nossos próprios líderes estavam respondendo com igual sigilo em vez de avisá-lo. Quando eu tornei essas coisas públicas há mais de quatro anos, certos escritores de boletins informativos e outros entraram em frenesi. Por qualquer motivo, eles fizeram o seu melhor para dizer aos seus leitores para não ouvir sobre os mísseis. Eles tentaram dizer que mísseis à prova d'água à espreita sob a água são impossíveis. Da mesma forma eles também fizeram a ideia de submarinos absorventes de sonar.

Mas hoje estamos quatro anos mais próximos da Primeira Guerra Nuclear; e quanto mais perto a catástrofe paira sobre nós, mais ela lança sua sombra. O artigo do New York Times do mês passado, que mencionei anteriormente, é um bom exemplo. Ele mencionou, citação: "subs soviéticos são geralmente revestidos com um material que absorve impulsos de sonar." E quanto aos mísseis subaquáticos, ouça algumas palavras de uma carta recente "Ao Editor". Foi publicado em 25 de setembro de 1980 no Washington Star. O escritor é o capitão John E. Draim, ex-gerente de programa do projeto da Marinha "Hydra". Ele diz, citação: "Podemos facilmente mísseis à prova d'água, como MX, e lançá-los a partir de uma posição flutuante vertical. O projeto da Marinha dos Estados Unidos Hydra demonstrou esta técnica de lançamento com mísseis de teste de tamanho ICBM no início dos anos 1960." Um míssil do tipo Hydra também pode ser flutuado de um submarino submerso para a superfície e lançado a partir daí, a técnica usada para SLBMs soviéticos.

À luz destas palavras recentemente publicadas, o que eu relatei pela primeira vez no verão de 1976 se torna quase rotina. As coisas que eu relatei então eram bem conhecidas como viáveis nos círculos de Inteligência; mas por pura ignorância, se nada mais, certas Newsletters e organizações queriam que as pessoas ignorassem meus avisos. Felizmente, um grande número de meus ouvintes não ignorou esses avisos. Eles aplicaram uma forte pressão ao Estado-Maior Conjunto, como sugeri, e foram tomadas medidas por um tempo para neutralizar a crise.

Na carta "Para o Editor" que acabei de citar pelo Capitão Draim, a referência aos mísseis do tamanho de ICBM é interessante, porque alguns meses depois de eu ter relatado sobre os mísseis subaquáticos da Rússia, eu aprendi sobre o nosso próprio.

Os mísseis submarinos da América são radicalmente diferentes dos da Rússia. Eu os revelei pela primeira vez na carta em áudio nº 20 para janeiro de 1977. Ao contrário dos mísseis russos que são pequenos, os mísseis submarinos da América são enormes. Eles são ICBMs impermeáveis gigantes implantados no fundo do oceano, mas compartilham uma coisa em comum com os da Rússia. A frota secreta de mísseis subaquáticos da América foi implantada por furtividade. Foi feito em uma operação super secreta conhecida como "Operation Desk Top", e na primavera de 1978, o Operation Desk Top foi reativado na costa leste da América. O governo secreto dos Estados Unidos não lhe disse nada sobre esses preparativos para a

guerra; em vez disso, eles disseram que estavam perfurando petróleo! A área do Baltimore Canyon da Plataforma Continental foi divulgada como se fosse um Alasca subaquático, cheio de petróleo. Mas antes mesmo de a suposta perfuração de petróleo começar, eu disse aos meus ouvintes para não esperarem nenhuma bonança de petróleo porque eles estavam plantando mísseis, não procurando petróleo. E com certeza, depois que os mísseis foram plantados, nos disseram que era tudo um grande fracasso – nenhum óleo de importância havia sido encontrado.

Estas são algumas das coisas que estão acontecendo sob os mares do mundo; mas se olharmos para cima em vez de para baixo, o ritmo da guerra furtiva não é menos frenético. Por exemplo, ouvimos recentemente sobre a chamada técnica de furtividade para escapar do radar. O míssil de cruzeiro da América é na verdade uma arma furtiva destinada a entrar na Rússia sob o radar. Mas desde que o radar foi inventado pelos britânicos na Segunda Guerra Mundial, as contramedidas contra ele têm sido de interesse. Começou com a queda de palha metálica no ar atacando bombardeiros. Isso cegou o radar bruto daqueles dias. Em seguida, os radares foram melhorados para ver através do joio, então em seguida vieram as contramedidas eletrônicas, ou ECM. Os aparelhos ECM criam ondas de radar próprias de tal forma que cancelam as reflexões de radar do avião. Usando ECM, um míssil de 10 pés pode ser feito para parecer um pequeno pássaro no radar, e isso foi realizado há muito tempo em meados dos anos 60. Agora estamos de repente ouvindo sobre revestimentos absorventes de radar e superfícies arredondadas. As superfícies arredondadas tendem a difundir ondas de radar em vez de rebocá-las de volta para a antena do radar. Isso torna uma aeronave difícil de detectar até que ela se aproxime muito.

Meus amigos, essas técnicas podem ser aplicadas em certa medida aos aviões, mas são feitas sob encomenda para outro tipo de máquina no ar acima de nós. Superfícies arredondadas difundem o radar, e o máximo em uma superfície arredondada é uma esfera. Como resultado, as plataformas de armas eletrogravíticas da Rússia, as Cosmosferas, são armas naturais furtivas. Eu revelei pela primeira vez a implantação da Cosmosferas pela Rússia no final de 1977 na carta em áudio número 29. Os primeiros foram usados em uma tentativa de intimidação pela Rússia. Eles criaram gigantes booms de ar ao longo da nossa costa leste e em outros lugares; mas mais tarde, à medida que mais cosmosferas foram implantadas, eles mudaram para um modo de operação furtivo.

Normalmente, Cosmospheres sobre patrulha pairam a uma altitude de cerca de 100 milhas. Nessa altura, eles são invisíveis para todos os radares normais, mas em várias ocasiões os russos queriam que as cosmosferas aparecessem no radar americano. É uma maneira de enviar uma mensagem em uma crise; e assim, em condições tensas, as cosmosferas são às vezes ordenadas a descer a altitudes baixas. Baixo, para uma cosmosfera, geralmente significa de 5 a 7 milhas acima. À medida que descem, eles se aproximam cada vez mais do radar terrestre. Como resultado, eles gradualmente se tornam visíveis no radar quando se aproximam do solo. Se as cosmosferas são ordenadas a descer rapidamente, o efeito no radar é muito dramático. Um minuto nosso radar não mostra nada; no minuto seguinte, os blips aparecem por toda a tela. Os blips Cosmosphere parecem materializar-se do nada. Eu relatei pela primeira vez ameaças de baixa altitude por Cosmosferas há muito tempo como cartas em áudio 30 e 32, e elas aconteceram novamente várias vezes desde então.

Na carta em áudio nº 46, também relatei que a Rússia tem uma frota menor de cosmosferas de segunda geração. Estes podem pairar como todas as cosmosferas, mas sua maior vantagem é a velocidade. Eles são despojados de armas e operam como transportes de alta velocidade logo acima da atmosfera. Se necessário, eles podem acelerar todo o caminho até a velocidade orbital; e operando muito acima da terra como eles fazem, eles são invisíveis ao radar.

Pelo menos duas vezes no ano passado, os russos fizeram uso de suas cosmosferas de alta velocidade para a captura de satélites. A primeira ocasião foi há quase um ano, em 11 de dezembro de 1979. Foi um satélite americano chamado “Satcom 3” feito pela RCA. Ele estava em órbita há cinco dias sem problemas, mas de repente desapareceu das telas de radar e parou de se comunicar. Essa foi a última vez que ouvimos falar da Satcom 3. Uma cosmosfera russa de alta velocidade tinha cruzado e combinado órbitas com ela. Em seguida, o compartimento de carga Cosmosphere foi aberto e Satcom 3 foi puxado para dentro. Quando a porta foi fechada, ela cortou o sinal de Satcom 3; e como foi engolida pela cosmosfera invisível por radar, Satcom 3 parecia desaparecer. No dia 9 de maio de 1980, aconteceu novamente. Naquela época, era um satélite japonês, chamado Agami 2. Como Satcom 3, ele parecia desaparecer sem deixar rastro. A Rússia estava enviando uma mensagem ao Japão para não brincar muito com a guerra secreta dos EUA.

Quando se trata de furtividade no espaço, os russos são mãos velhas. Há cerca de três meses, em 1 de setembro de 1980, uma carta fascinante foi impressa no Cleveland Plain Dealer. Foi escrito por A. L. Jones, diretor da Estação de Rastreamento por Satélite de Rádio Sohio de 1958 a 1964. Ele disse, citação: "A tecnologia para tornar as aeronaves invisíveis à detecção de radar não é nova nem é proprietária das Forças Armadas dos Estados Unidos. Em meados do verão de 1962, A União Soviética fez um anúncio público de que estava lançando um satélite orbitando a Terra do Cosmos, que seria invisível para a detecção de radar. O satélite foi lançado com sucesso e carregou a bordo um transmissor de rádio que poderia ser usado para confirmar que estava em órbita ". Ele menciona que o NORAD solicitou dados de rastreamento de rádio da Estação Sohio; e continua, citação: "Normalmente, os dados de rastreamento de rádio não são necessários pelo NORAD, a menos que os métodos de radar e ópticos se revelem ineficazes. Aparentemente, este foi o caso. Após aproximadamente dois meses, o transmissor de rádio no satélite deixou de operar, e o veículo espacial tornou-se invisível para todos os métodos de rastreamento. "

Meus amigos, há mais de três anos, a Rússia controla o uso militar do espaço. A Rússia tem agora muitos satélites, incluindo satélites tripulados que nem sequer estão sendo rastreados no Ocidente. Por esta e outras razões, a situação militar dos Estados Unidos tornou-se insustentável, e ainda assim os bolcheviques aqui ainda estão empenhados na guerra nuclear contra a Rússia! Eles acreditam que sobreviverão, como expliquei nas cartas em áudio 56 e 57, mas não se importam com quantos de nós sofremos e morremos. De uma forma ou de outra, eles estão determinados a desencadear um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia.

Na carta em áudio nº 55, em junho passado, revelei uma das pedras angulares do planejamento de guerra nuclear bolchevique. É o míssil móvel secreto da América, o Minuteman TX, o Minuteman viajante. Os mísseis TX já estão implantados ao longo das ferrovias existentes em nossos estados do norte. Enquanto isso, o elaborado encobrimento publicitário para o programa Minuteman TX continua. Isso inclui controvérsia sobre o suposto míssil MX, como eu relatei na carta em áudio nº 55. E agora também inclui histórias sobre uma possível aceleração do programa de mísseis móveis. Em 18 de novembro, o New York Times informou que isso poderia incluir, e cito: “tornar alguns Minuteman Missiles móveis”. Como de costume, a notícia está muito atrás dos fatos.

Posso informar que a implantação inicial dos mísseis Minuteman TX está agora praticamente concluída. Agora está em curso uma segunda fase. Na carta em áudio número 55, descrevi o carro de lançamento móvel especial que carrega cada Minuteman TX. Agora, um por um, cada carro TX está sendo acompanhado por um segundo carro. Por fora, parece exatamente como o carro TX, mas o míssil dentro é totalmente diferente. O míssil no segundo carro é um míssil

anti-cosmosfera, ou ACM; e está armado com uma bomba de ionização de cobalto, que eu descrevi pela primeira vez na carta em áudio número 42.

Na carta em áudio número 55, descrevi a sequência de lançamento que está sendo planejada para os mísseis TX, mas agora algo extra também estará ocorrendo. Quando a ordem vem para lançar os mísseis Tx, o Acm entrará em ação primeiro. Sem esperar para desacelerar, a capa será detonada do vagão da ACM. Isso irá expor o próprio míssil ACM descansando em seu lançador. O Acm é muito menor que o Minuteman, e seu lançador é inclinado ligeiramente para cima, então no momento em que a capa voar, o Acm será lançado. Quando o ACM decola, ele vai acelerar com 100 vezes a força da gravidade. Menos de um (1) segundo após o lançamento, a ACM estará viajando mais de 1000 milhas por hora; e como decola quase horizontalmente, será um alvo impossível para a sobrecarga da Cosmosfera. Menos de 10 segundos após o lançamento, a Bomba de Ionização de Cobalto explodirá na atmosfera superior. Isso supostamente desabilitará brevemente as cosmosferas, como descrevi na carta em áudio nº 42. E com as Cosmosferas neutralizadas, os próprios Mísseis Minuteman TX serão lançados na Rússia – pelo menos esse é o plano dos bolcheviques aqui.

Mas as equipes da Cosmosphere já receberam ordens destinadas a anular o plano. Quando o ACM é lançado, eles nem sequer tentarão atirar nele. Em vez disso, eles começarão a disparar suas armas de Feixe de Partículas Carregadas no vagão Minuteman TX. Eles terão cerca de 10 segundos para destruí-lo antes que as bombas de ionização do cobalto explodam, e isso deve ser mais do que tempo suficiente para vaporizar cada TX e sua locomotiva. Mas, nessa altura, o primeiro ataque nuclear kamikaze contra a Rússia pode ser impossível de parar; e se for, as consequências para a América serão a destruição total. O roubo e o sigilo terminarão em completo desastre.

Meus amigos, não tenho mais nada a acrescentar neste momento como um “Resumo de Última Hora”. Espero gravar minha próxima carta em áudio, número 61, por volta de meados de janeiro de 1981. Se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Desejo a todos um Feliz Natal e um Feliz e Santo Ano Novo.

Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 61

20 de janeiro de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 20 de janeiro de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 61.

Já faz cerca de um mês e meio desde que gravei a carta em áudio número 60 no final de novembro. Começando com esta edição número 61, pretendo gravar minha carta em áudio em um cronograma um pouco mais flexível. Ainda planejo gravar uma mensagem aproximadamente uma vez por mês, mas a partir de agora quero vincular minha agenda mais aos eventos e menos ao calendário. Afinal, a carta em áudio está gravando o histórico em produção. Às vezes, o fim do mês chega exatamente como uma grande história está quebrando, seja em público ou a portas fechadas. A partir de agora, quando isso acontecer, posso muito bem adiar alguns dias para lhe dar uma história mais completa. Em outras ocasiões, pode funcionar de outra maneira, acelerando meu cronograma de cartas em áudio. Tudo isso não terá efeito sobre sua assinatura. Você receberá todos os problemas que pagou, não importa quando eles forem liberados; então espero que com um cronograma mais flexível eu possa atendê-lo melhor do que nunca, porque, meus amigos, os eventos estão se construindo em direção a um clímax.

Desde que falei com você, o mundo ficou chocado, triste e irritado com um assassinato aparentemente sem sentido em Nova York. A vítima foi o ex-Beatle e estrela do rock John Lennon. Lennon gostava de dizer que uma estrela do rock pode dizer coisas sem ser morto por isso; e depois de cinco anos fora dos olhos do público, Lennon estava voltando ao trabalho – não porque ele precisava do dinheiro, mas porque ele tinha coisas para dizer. Mas as coisas que ele tinha a dizer desta vez, meus amigos, teriam causado problemas para aqueles que estão nos manobrando em uma guerra nuclear; e assim um ex-fã dele foi transformado em um assassino psicologicamente programado. Isso foi feito usando as técnicas que eu tornei públicas há mais de cinco anos na carta em áudio número 5. E na véspera de seu retorno à vida pública, John Lennon foi silenciado.

Meus amigos, as forças sem lei estão destruindo nosso modo de vida. Eles geraram uma taxa de criminalidade crescente sobre a qual muitos de vocês me escreveram fazendo perguntas. Se você quiser entender como essas forças sem lei afetam você pessoalmente, há um novo livro que eu gostaria de recomendar a você. O autor é um consultor de negócios altamente respeitado, o Sr. Fred Muller. Seu livro é intitulado: “A América vem Nightmare Inflação, colapso econômico e Revolução do Crime.” O preço é de $ 10,00 pós-pago, e você pode encomendá-lo diretamente de:

Fred Muller P.O. Box 11909, Columbia, SC 29211.

Se ficarmos de braços cruzados e deixarmos que isso aconteça, essas forças da ilegalidade varrerão tudo o que nos é caro. Estão a destruir o nosso dinheiro e a nossa economia, a roubar-nos os nossos activos duramente conquistados. Eles estão fazendo muitos temerem por suas próprias vidas quando andam pelas ruas; eles estão pervertendo nossas leis e corrompendo nossos legisladores; e eles estão trabalhando noite e dia para nos trair na insanidade da guerra nuclear.

Mas há algo que podemos fazer. Em julho de 1980, comecei a responder suas perguntas sobre o que você pode fazer; e como muitos de vocês responderam com ação, continuarei a dizer

mais. Estamos progredindo; e se não perdermos o ânimo, estou convencido de que vamos ganhar.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são: Tópico 1 – A Sabotagem Legal da Transição Reagan Tópico 2 – A Oportunidade Falsificada do Senador William Proxmire Tópico 3 – A Baralha de Ouro dos Bancos da Reserva Federal

Tópico 1 – Há dois meses, os Estados Unidos estavam a zumbir sobre o grande deslizamento de terra surpresa em nome de Ronald Reagan. Havia todos os tipos de promessas otimistas de "bater o chão correndo". Mas a transição para uma nova administração fez exatamente o oposto. Primeiro, as escolhas iniciais para várias posições de gabinete se desfez. As pessoas que pareciam interessadas de repente acabaram de recuar. Enquanto isso, o trabalho de preencher posições de escalão inferior tornou-se ainda pior. Em vez de "bater o chão correndo", a equipe de transição estava atravessando um pântano. Semanas atrás, a equipe de transição esgotou o dinheiro do governo e teve que começar a pedir aos amigos corporativos doações para permanecer no negócio. Repórteres e colunistas confusos têm arranhado a cabeça por tudo isso. Observadores veteranos de Washington podem dizer que algo está errado. Eles podem cheirar no ar. E para o consumo público, a chamada "Equipe Reagan" tentou culpar tudo isso pela "Ética na Lei do Governo" de 1978. Mas, meus amigos, esse não é o problema real. Algo muito mais abrangente está envolvido. O fato é que a nova administração foi praticamente bloqueada pelos bolcheviques no poder burocrático aqui.

Os sintomas desta situação sem precedentes estão crescendo em todos os lados. Por exemplo, há alguns dias, em 12 de janeiro, o New York Times publicou um artigo com a manchete: "Assiduos de campanha para Reagan temem que sejam deixados de fora". O artigo disse, citação: "Os assessores de transição Reagan agora esperam ter apenas cerca de 50 funcionários de alto nível escolhidos pelo tempo em que o Sr. Reagan é empossado em 20 de janeiro" e isso está em conexão com, citação "preenchimento dos 400 empregos considerados essenciais para o controle da burocracia." Em outras palavras, meus amigos, assessores de Reagan estavam dizendo que a burocracia ainda estaria além de seu controle a partir de hoje. E uma citação mais significativa: "Para a equipe de transição Reagan o processo atual de preencher as centenas de empregos abaixo do nível de oficial do gabinete é talvez mais importante do que o preenchimento das posições do gabinete. Os assessores de nível inferior, disseram, serão os que realmente realizarão as políticas do Sr. Reagan."

Meus amigos, a luta pelo poder pelo controle do governo dos Estados Unidos continua. Eu delineei essa luta na carta em áudio número 59 em outubro passado, e na carta em áudio número 60 expliquei como surgiu a surpresa da eleição. Mas, como mencionei então, esse foi apenas um revés leve para os bolcheviques entrincheirados em posições poderosas aqui em Washington.

O verdadeiro problema que está enfrentando as supostas forças Reagan não está nas notícias. É uma decisão da Suprema Corte que foi discretamente projetada pelos bolcheviques aqui em 31 de março de 1980. Para os advogados entre a minha audiência, o caso é o de Branti vs. Finkel. A citação é: 445 U.S. 507 (1980).

O caso em si era pouco espetacular à primeira vista. Um recém-nomeado defensor público no condado de Nova York tentou demitir dois assistentes que eram sobras ou retenções do outro partido político; mas os assistentes entraram com uma ação para manter seus empregos. A Suprema Corte os manteve na decisão de Branti em março passado; e no processo, a Corte fez uma nova lei declarando que o mesmo princípio se aplica a todos os níveis do governo, incluindo federal. Esse princípio geral é que os funcionários do governo não podem ser demitidos simplesmente por causa de sua afiliação política.

As ramificações desta decisão são impressionantes, meus amigos. Eles foram muito bem explicitados nas opiniões dissidentes sob os nomes de Justices Powell, Rehnquist e Stewart. As opiniões divergentes são de muitas páginas longas e naturalmente estão cheias de numerosas citações e argumentos detalhados. Mas deixe-me ler algumas citações para você que falam por si, citar:

“A Corte hoje continua a evisceração das práticas de patrocínio.”

E, citação:

"Com quase um olhar de olhos para quase 200 anos de tradição política americana, a Corte limita ainda mais a relevância da afiliação política à seleção e retenção de funcionários públicos. Muitas posições públicas anteriormente preenchidas com base na adesão aos partidos nacionais agora devem ser compostas de acordo com um Padrão Constitucionalizado do Serviço Civil que afetará as práticas de emprego dos governos federal, estadual e local.

E, citação:

“A decisão de hoje é um exercício de legislação judicial.”

Meus amigos, quase desde a fundação da nossa República, o sistema político da América dependeu do patrocínio. Sem patrocínio, seu voto não significa nada. Este fato é trazido à tona na opinião dissidente da própria Suprema Corte nas palavras, citação:

“Os funcionários eleitos dependem de nomeados que possuem pontos de vista semelhantes para realizar suas políticas e administrar seus programas. O patrocínio, o direito de selecionar pessoal-chave e recompensar um fiel do partido, serve o interesse público, facilitando a implementação de políticas endossadas pelo eleitorado.”

Graças à decisão do Supremo Tribunal Branti, a nova administração está tendo que assumir o cargo com uma burocracia que está além de seu controle. Os bolcheviques entrincheirados em posições-chave em todo o país em todos os níveis do governo são imunes ao disparo por atacado. Em vez disso, eles têm que ser soltos um por um com base em argumentos não políticos. Da mesma forma, novos nomeados não podem ser trazidos apenas porque são republicanos. O resultado é um atoleiro, um governo fora de controle. Os socialistas corporativos conseguiram, no momento, tomar a Casa Branca sob a bandeira de Ronald Reagan, mas ainda são os bolcheviques que controlam o governo.

Um resultado será o oposto dos planos que estamos ouvindo para um “congelamento de contratação”. Haverá, na verdade, contratação duplicada sob vários disfarces, a fim de contornar os bolcheviques entrincheirados. Isso levará a um governo crescente e ineficiente, e mais gastos do governo, mais burocracia – não menos. E assim, graças à decisão pouco conhecida de Branti da Suprema Corte, os bolcheviques aqui ainda têm um domínio sobre o governo dos Estados Unidos. A nova administração tentará de tudo para reduzir seu poder; mas os bolcheviques não têm intenção de se deixarem ser muito longe. Antes que isso possa acontecer, eles planejam cortar a nova administração sob o nome de Ronald Reagan.

A Oportunidade Falsificada do Senador William Proxmire Tópico 2 – Por quase seis meses, muitos de vocês se juntaram a mim em uma guerra preventiva da Verdade. A nossa é uma guerra para deixar de lado os planos de colapso econômico, ditadura e guerra termonuclear. Para isso, estamos tomando a arma principal de nossos inimigos e virando-a contra eles. Essa arma é a arma de ouro. Aqueles que encurralaram nosso ouro e nosso dinheiro estão usando-o para destruir nosso modo de vida; mas sua arma gigante de ouro também é o calcanhar de Aquiles, porque eles violaram leis e cometeram erros. Eles deixaram um rastro. Você e eu estamos seguindo esse caminho para rastreá-los; e se continuarmos a segui-lo e não perdermos o ânimo, acredito firmemente que vamos ganhar.

Como sabem, começámos a nossa campanha de acção no Verão passado com o Senador William Proxmire. Naquela época, ele era presidente do poderoso Comitê Bancário do Senado. Ele não será mais presidente do novo Congresso por causa da mudança do controle democrata para republicano do Senado; Mas Proxima permanecerá no Comitê e ele continuará a exercer uma grande quantidade de poder, então eu quero te atualizar sobre nossos esforços com ele.

Se você se lembrar, havia basicamente duas coisas que estávamos pedindo ao senador Proxmire. Nosso principal pedido foi que ele lançasse uma investigação pública e honesta sobre o verdadeiro status dos supostos suprimentos de ouro da América. Pedimos-lhe especificamente para não aceitar apenas as palavras de auto-serviço do Departamento do Tesouro. O tempo está muito atrasado para a prova, não para as palavras, então queríamos que o senador Proxmire pressionasse por um inventário físico imparcial, independente e completo. Ou o ouro da América está lá, ou não está lá; então eu insisti para que você desafie o senador Proxima a provar que o Dr. Beter está errado. Mas não esperávamos que o senador Proxima fizesse tudo isso de um céu azul claro. Qualquer investigação tão grande como essa deve ter um ponto de partida; e assim, como um passo preliminar, demos a ele esse ponto de partida. Pedimos-lhe que examinasse um assunto muito específico primeiro. Esse foi o assunto do carregamento de ouro que faltava de Fort Knox de 20 de janeiro de 1965, no mesmo dia em que Lyndon Johnson foi inaugurado! Qualquer investigação verdadeira e independente sobre esse único envio levantaria questões de escopo muito mais amplo, e essas perguntas teriam levado à investigação completa que estamos pedindo.

Mas o que o campeão do “Golden Fleece Award” fez até agora? Primeiro, considere a questão da remessa de ouro que faltava, que eu discuti na carta em áudio número 56. A Proxmire ainda não lançou uma investigação independente de qualquer tipo. Em vez disso, ele começou fazendo o que pedimos que ele não fizesse. Ele pediu um relatório do próprio Inspetor Geral do Tesouro. Então ele gastou meses de tempo precioso em enviar cartas de escova computadorizadas em resposta às suas cartas. Seguindo o procedimento padrão em Washington hoje, ele não lhe deu nada além de serviço de lábios. Ele continuou prometendo que assim que ele recebesse o relatório do Tesouro, ele decidiria o que fazer a seguir.

Meus amigos, mesmo quando Proxima recebeu o relatório inútil do Tesouro, ele apenas sentou-se nele. Ele esperava que ele pudesse te parar até que você perdesse o interesse e fosse embora. A Proxmire nunca disponibilizou o relatório prometido até que você insistisse que ele o fizesse por volta do início de dezembro. O relatório do Inspetor Geral do Tesouro carrega uma data carimbada à mão de 30 de setembro de 1980. Não acrescenta nada de novo sobre o embarque perdido; em vez disso, apenas expande uma carta de 5 anos de idade da Sra. Mary Brooks, então diretora da Casa da Moeda dos Estados Unidos. Eu fiz essa carta pública pela primeira vez na carta em áudio número 2 em julho de 1975.

A carta de Brooks de 1975 serviu apenas para multiplicar as perguntas sobre o carregamento de ouro desaparecido de Fort Knox. E o relatório de 1980 do Inspetor Geral do Tesouro apenas enlameou as águas ainda mais. Não admira que o senador Proxmire tenha tentado ficar sentado no relatório por dois meses, porque é um relatório insatisfatório. Como tal, exige que a Proxima cumpra seu dever de cavar mais fundo – e cavar mais fundo é a única coisa que Proxima parece determinada a não fazer.

O carregamento de ouro que faltava em 20 de janeiro de 1965 é apenas um fio na gigantesca teia de escândalos em torno do nosso ouro que faltava, e Proxima tem teimosamente se recusado a dar uma olhada no escândalo gigante como um todo. Para mostrar o que quero dizer, deixe-me lembrá-lo de uma carta para Proxima que citei na carta em áudio nº 59 em outubro passado. Foi escrito por um conhecido de Proxima no estado natal de Proxima,

Wisconsin. Como um homem de negócios astuto, ele fez algumas perguntas muito penetrantes para Proxmire. Este homem manteve meu bom amigo, Sr. Edward Durell, informado sobre sua correspondência com Proxima. Como resultado, posso dar-lhe a sequela do que eu lhe denunciei em outubro. É muito revelador.

Para começar, Proxima nunca respondeu a carta de seu amigo que eu li para você. Depois de algumas semanas, o amigo de Proxima escreveu novamente. Ele deixou bem claro que esperava uma resposta. E a resposta que Proxima fez.

A carta de Proxmire datada de 3 de dezembro de 1980 começa com as palavras, citação:

"Não tenho registro de ter recebido sua carta anterior sobre um inventário físico das reservas de ouro da nação. Recebi uma grande quantidade de correio sobre esta questão, então peço desculpas pela supervisão."

A propósito, alguns de vocês me perguntaram quantas pessoas estão participando de nossa campanha, então agora você tem as próprias palavras de Proxima, não apenas as minhas, que você tem muita companhia. Você está se fazendo ouvir.

Mas Proximar gasta o resto da carta dando nada além de desculpas para se recusar a cumprir seu dever. É pouco mais do que uma repetição de coisas que você já ouviu, incluindo erros factuais. A carta era tão ruim que seu amigo escreveu novamente e a separou quase linha por linha. Mas para você e para mim, não há sentido em perder mais tempo no Proxima agora.

Meus amigos, demos ao Senador Proximar o benefício da dúvida. Ele respondeu perdendo a oportunidade de assumir a liderança que poderia ter sido dele. Sob a lei comum britânica, ele seria considerado um traidor, então por enquanto vamos simplesmente ir embora e deixá-lo em paz. Mas Proxima continuará sendo um membro poderoso do Comitê Bancário do Senado. Podemos ter a oportunidade de lidar com ele novamente; mas se o fizermos, meus amigos, será em termos muito diferentes.

Tópico 3 – Logo após o Natal do mês passado, um grande artigo sobre Fort Knox começou a aparecer em jornais em todo o país. Os ouvintes de todo o país enviaram-me cópias. O contra-ataque publicitário contra a nossa "guerra preventiva da verdade" já começou.

O artigo tinha três pontos básicos para se cruzar. Dois deles eram familiares de inúmeras propagandas de ouro no passado. Um desses velhos pontos familiares foi uma repetição do velho mito sobre a impregnabilidade de Fort Knox. O oficial encarregado do Depository Bullion, George B. Wright, foi fotografado em atenção fora dos portões fechados, e havia citações dele como: "Esta é a instalação mais segura que você encontrará em qualquer lugar. Estamos continuamente melhorando nosso sistema de segurança" e "Temos tanques e transportadores de pessoal em espera."

Um segundo ponto familiar do longo artigo foi o ataque pessoal padrão contra mim. As minhas acusações de 1974 sobre o nosso ouro desaparecido são mencionadas, mas essas são descartadas com um bocejo, como citação: "A alegação absurda de Beter".

Mas o terceiro truque de propaganda no artigo era novo. Na carta em áudio nº 60 quatro semanas antes eu havia relatado, citar:

"Cuidado com a não-existente reservas de ouro a ser reavaliado a preços de mercado atuais. Em termos de dólares, nossas reservas de ouro fictício vai de repente olhar 15 ou 20 vezes maior."

O artigo do jornal Fort Knox começou a rolar a bola. Nunca mencionou o antigo preço oficial do ouro de 42,22 dólares por onça, que é refletido nos balanços do Tesouro. Em vez disso, ele martela o grande aumento nos preços de mercado do ouro, e assim nosso condicionamento

psicológico já começou. Estamos sendo mentalmente configurados para o golpe de publicidade de reavaliação de ouro que está por vir.

Na carta em áudio nº 59, discuti a forma como as reservas de ouro dos Estados Unidos estão listadas nos balanços do Tesouro e da Reserva Federal. Fiz isso para chamar a sua atenção para um fato pouco conhecido, mas crucial. Nosso ouro é muitas vezes referido vagamente na imprensa como o "ouro do Tesouro" ou o "ouro do governo", mas isso não é correto. O ouro pertence ao Sistema da Reserva Federal. O Tesouro serve apenas como um guardião físico para o ouro da Reserva Federal, e os balanços do Tesouro e da Reserva Federal confirmam que esta é a situação. Se isto soa como um arranjo estranho, você está certo. É mesmo. Mas foi criado dessa forma por uma razão.

A custódia do Tesouro do ouro da Reserva Federal criou uma situação de responsabilidade mista, e permitiu que essas linhas de responsabilidade fossem borradas onde fosse conveniente. Isso tornou mais fácil para aqueles que roubaram nosso ouro esconder o que haviam feito. Mesmo assim eles violaram leis e deixaram um rastro. A evidência legal está aumentando que aponta para o Departamento do Tesouro e o Conselho de Governadores da Reserva Federal aqui em Washington como co-conspiradores. O princípio jurídico envolvido é o de uma promessa, aplicada de forma errada e fraudulenta. E, meus amigos, você e eu não somos as únicas vítimas! Em geral, os presidentes e diretores dos bancos regionais da Reserva Federal também foram vitimados. Eles foram colocados em posições de enorme responsabilidade pelas ações do Conselho aqui em Washington, e as evidências até agora indicam que eles não percebem o que foi feito a eles.

O que quero fazer agora é delinear o caso legal que está tomando forma. Leis foram quebradas, e alguns homens muito poderosos estão destinados à prisão! Sei que tenho muitos advogados entre meus ouvintes, e é como advogado que falo com vocês agora; mas também tentarei deixar meus comentários o mais claro possível para todos. Estamos sendo forçados a tentar nosso caso primeiro no "tribunal da opinião pública", e concluirei este tópico com uma nova sugestão de ação para você e para os Bancos Regionais da Reserva Federal.

Em 3 de dezembro de 1974, o então secretário do Tesouro William Simon testemunhou perante um Subcomitê do Comitê Bancário da Câmara. Os congressistas estavam perguntando sobre vários detalhes dos planos anunciados pelo Tesouro para começar a realizar "leilões de ouro". Os leilões deveriam começar algumas semanas depois, em janeiro de 1975. No decorrer do interrogatório, o congressista John Conlan, no Arizona, perguntou:

"O ouro do governo é de propriedade do Federal Reserve ou é de propriedade do Tesouro, mas o Federal Reserve tem um interesse semelhante a hipoteca sobre esse ouro?"

A resposta de Simon incluiu as palavras, e cito:

"É uma espécie de compromisso."

Quando Simon disse essas duas palavras "tipo" ele quase deixou o gato sair da bolsa. Felizmente para ele, o deslize da língua de Simon passou despercebido na época; e testemunhas do governo perante o Congresso sempre têm um privilégio especial. Ele vai sob o eufemismo "corrigindo para o registro" - isto é, uma testemunha do governo pode revisar seu testemunho oral antes de ser impresso pelo Escritório de Impressão do Governo. Assim, a versão oficialmente publicada do testemunho de Simon foi higienizada em vários lugares. Entre outras coisas, omite essas duas palavras incriminatórias "tipo de" que Simon disse. De acordo com a versão publicada oficialmente, Simon disse ao congressista Conlan, citação:

"Legalmente, quero verificar com o meu advogado. Sim, é o mesmo. Eu pensei que era. É uma promessa."

Mais tarde, no mesmo testemunho, Conlan perguntou a Simon como a decisão é tomada para vender ouro. Em suas respostas Simon disse que tomou a decisão ao presidente; mas ele também afirmou, citar:

“Eu tenho autoridade para fazer isso.”

Agora, meus amigos, por favor, observem algo muito importante. O então Secretário do Tesouro, William Simon, foi questionado sobre as vendas de ouro da Reserva Federal, e ainda assim ele nunca fez qualquer menção de obter permissão da Reserva Federal para fazê-lo! Em vez disso, ele afirmou que o Tesouro em si pode vender o ouro sem perguntar a ninguém, nem mesmo ao presidente. A única base legal mantida para isso é a alegação de que o ouro é “uma promessa”.

Meus amigos, por favor, suportem-me agora. Há aqui um ponto jurídico essencial que tem de ser feito. Aqueles que precisam saber mais urgentemente são os Oficiais e Diretores dos Bancos Regionais da Reserva Federal, mas eu vou precisar de sua ajuda para realizar isso. Como estou prestes a explicar, a lã foi puxada sobre os olhos deles, bem como os nossos.

Quando uso a palavra “conspiração”, estou fazendo isso no sentido legal estrito.

CONSPIRACIDADE é o termo que se refere a qualquer situação em que dois ou mais indivíduos se unem para planejar e executar um crime; e é exatamente isso que o Conselho da Reserva Federal, não os bancos e o Tesouro fizeram.

A chave para tudo isso é o conceito legal de uma promessa. Há quase 20 anos, o Tesouro dos Estados Unidos tem usado uma suposta autoridade para vender ouro da Reserva Federal à vontade. Essa suposta autoridade é baseada em uma alegação que foi feita para parecer plausível, mas é totalmente falsa. Essa afirmação é a afirmação do Tesouro de que o ouro da Reserva Federal é uma promessa; ou, como Simon realmente disse, “uma espécie de promessa”. É por isso que o testemunho de Simon de 1974, que acabei de citar, foi higienizado com tanto cuidado.

Para mostrar o que foi feito, primeiro eu deveria definir o que é uma promessa na lei. Primeiro vou descrevê-lo em terminologia legal, porque este é um campo de batalha legal. Os diretores e diretores dos bancos regionais da Reserva Federal terão que tomar medidas legais para se salvarem. Mas também quero ter certeza de que todos entendam o que está envolvido, então vou tentar dar o meu melhor para dar exemplos do que estou falando.

Legalmente, um PLEDGE é definido como um resgate ou transferência de propriedade pessoal como um título para alguma dívida ou obrigação. É resgatável em certos termos; mas se o devedor não cumprir o contrato, o credor pode vender a propriedade que o devedor lhe entregou. Nesta situação, o devedor é chamado de pledgor porque ele está se comprometendo a pagar ou pagar algo. O credor é chamado de penhor. Ele se apega à posse física da propriedade do pledgor até que a promessa seja cumprida.

Para que exista um contrato de penhor de propriedade, três elementos devem estar presentes:

(1) O pledgor deve entregar a posse da propriedade ao penitente; (2) O título da propriedade – ou seja, a propriedade real – é retido pelo pledgor; (3) e isso é essencial: Deve haver uma garantia de algum tipo contra a propriedade envolvida para o pagamento de uma dívida ou desempenho de uma obrigação, e essa dívida ou obrigação deve ser devida ao penhor pelo pledgor ou por outra pessoa.

Para meus colegas advogados, apenas um lembrete de que um contrato de compromisso é uma forma de hipotecação. A hipotecação, é claro, é o poder contratual de um credor sobre a propriedade de um devedor para fazer com que a propriedade seja vendida para satisfazer a

dívida. “Pledge” aplica-se especificamente quando a propriedade do devedor é fisicamente entregue ao credor.

Agora, deixe-me descer à terra e dar-lhe um exemplo diário. Suponha que você precisasse de algum dinheiro e decidiu penhorar seu relógio de ouro. Você vai à loja de penhores e fisicamente entrega seu relógio de ouro para o peãobroker. Em troca, o peão-corretor lhe dá duas coisas: ele lhe dá algum dinheiro como empréstimo, e ele também lhe dá um recibo para o seu relógio. O recibo do peão dá-lhe o direito legal por algum período de tempo para voltar e resgatar o seu relógio. Ou seja, se você quiser seu relógio de volta, você dá ao peãobroker o recibo mais o dinheiro que você pegou emprestado mais algum interesse.

Meus amigos, uma transação de peão como esta é um contrato de penhor. Você é o devedor porque ele lhe emprestou dinheiro. Ele mantém seu relógio em sua posse como garantia para o seu empréstimo. Durante o período de resgate, você tem o direito de recuperar seu relógio se pagar o empréstimo; mas se você não pagar o empréstimo até um determinado prazo, você não pagará o empréstimo. O corretor de peões pode então vender seu relógio.

Agora, meus amigos, o Tesouro dos Estados Unidos afirma que um acordo semelhante se aplica ao ouro da Reserva Federal. A propriedade em questão é toda a acumulação de ouro monetário da América em vez de um relógio de ouro; mas eles afirmam que o mesmo princípio se aplica, que o ouro é “uma promessa”. Com efeito, o Tesouro afirma estar na posição de um gigantesco peãobroker. Ao referir-se ao ouro como “uma promessa”, o Tesouro afirmou que o Sistema da Reserva Federal peões o ouro. Consegue imaginar? Além disso, o Tesouro está se comportando como se o Sistema da Reserva Federal tivesse falhado de alguma forma. O Tesouro se livrou de quase todo o ouro da Reserva Federal, assim como um peãobroker; e isso foi feito sem notificar 11 dos 12 Bancos Regionais da Reserva Federal! O Conselho de Governadores da Reserva Federal, aqui mesmo em Washington, sabia disso, assim como certas pessoas no banco de Nova York, mas eles deixaram os outros 11 bancos regionais no escuro.

Meus amigos, o Tesouro dos Estados Unidos finge ter autoridade para vender o ouro da Reserva Federal à vontade. Foi o que William Simon, que hoje desfila como o querido dos conservadores, disse como Secretário do Tesouro em 1974. Esta suposta autoridade para se livrar do nosso ouro é baseada na alegação do Tesouro de que é “uma promessa”. Mas é? Ou será que alguma vez foi realmente um compromisso? A reivindicação do Tesouro não faz isso por si só. Essa famosa citação de Abraham Lincoln se aplica tão bem agora quanto na carta em áudio número 59: “Uma flor não se torna uma rosa só porque eu a chamo de rosa”.

Vou agora apontar alguns fatos que provam que a posse do Tesouro do ouro da Reserva Federal nunca foi baseada em um compromisso.

A suposta autoridade do Tesouro para vender o ouro é completamente fraudulenta, e tem havido conluio entre o Tesouro e o Conselho da Reserva Federal aqui em Washington. Como resultado, 11 dos 12 bancos regionais da Reserva Federal foram enganados. Eles estão reivindicando ativos – ativos de ouro – na crença equivocada de que esses ativos ainda existem.

Para traçar o verdadeiro status do ouro da Reserva Federal, precisamos voltar ao início – em 1933 e 1934. Em 4 de março de 1933, Franklin D. Roosevelt foi inaugurado presidente para seu primeiro mandato. Na noite seguinte, pouco antes da meia-noite, ele declarou uma “Emergência Nacional”. Ele proclamou um feriado bancário de uma semana, fechando todos os bancos e colocando um embargo sobre os pagamentos de ouro. O então secretário do Tesouro, William H. Woodin, fez uma declaração pública para acalmar os medos do povo. Ele disse, citação:

“É ridículo e enganoso dizer que saímos do padrão ouro mais do que saímos do padrão de moeda. Estamos definitivamente no padrão ouro. O ouro simplesmente não pode ser obtido por vários dias.”

Mas eles sempre mentem, meus amigos. O secretário do Tesouro disse que seriam apenas alguns dias, mas que foram 42 anos antes que os americanos recuperassem o direito de possuir ouro, porque apenas quatro (4) dias depois de ele falar, em 9 de março de 1933, o “National Banking Emergency Act” foi apressado em lei. Sob essa lei, os cidadãos americanos foram forçados a entregar todo o seu ouro. Foi coletado pelo Sistema da Reserva Federal ao preço de barganha de US $ 20,67 por onça.

Apesar dessas palavras calmantes do Secretário do Tesouro apenas alguns dias antes, a América estava fora do padrão ouro. A Lei também autorizou o Secretário do Tesouro a instruir o Federal Reserve a entregar seu ouro em posse do Tesouro. O Secretário do Tesouro emitiu essas instruções em 17 de janeiro de 1934, mas a Lei de 1933 não tirou o título do ouro da Reserva Federal. Só exigia que fosse fisicamente mantido pelo Tesouro para a custódia. Finalmente, a “Lei de Reserva de Ouro” de 1934 foi aprovada em 30 de janeiro daquele ano. A Seção 2-A da Lei diz, citação:

“Aprovado este Ato, todos os direitos, títulos e interesses em todas as reivindicações do Conselho da Reserva Federal de todo Banco da Reserva Federal e de todo Agente da Reserva Federal em e para toda e qualquer moeda de ouro e ouro passarão e serão investidos nos Estados Unidos.”

Meus amigos, isso soa a ironclad, não soa? Parece que o Tesouro assumiu a propriedade do ouro do Federal Reserve, mas o fato é que era apenas uma suposta transferência.

Em 24 de janeiro de 1934, seis (6) dias antes da aprovação da Lei, um bravo congressista tentou expor todo o ardil. Ele era um inimigo amargo do Sistema da Reserva Federal, e no plenário do Congresso ele fez um discurso que revelou exatamente o que estava em andamento. Descrevendo as disposições da Lei para a transferência de ouro, o então congressista Louis T. McFadden disse, citação:

"Ele prevê que o Governo dos Estados Unidos deve dar o Federal Reserve Board e os bancos da Reserva Federal dos novos certificados de ouro para o valor total do saque. Os certificados de ouro dará o Federal Reserve Board eo Federal Reserve Banks título legal para o ouro, e o Tesouro dos Estados Unidos será nada mais do que seu custodiante físico. O Secretário do Tesouro dará ouro aos Bancos da Reserva Federal para seus novos Certificados de Ouro sempre que eles pedirem. É uma transferência fraudulenta."

A situação que McFadden descreveu foi exatamente o que aconteceu. O Sistema da Reserva Federal possui o ouro através de seus Certificados de Ouro, o Tesouro só atua como custodiante físico; e este arranjo, em termos legais, foi confirmado, ratificado e tolerado pelos balanços da Reserva Federal e do Tesouro por 46 anos. É o fato, não importa o que as palavras da Lei de 1934 possam parecer dizer; e a lei, meus amigos, lida com as questões de fato, não apenas afirmações.

Agora, deixe-me voltar à reivindicação atual do Tesouro de que ele detém o ouro da Reserva Federal como “uma promessa”. Essa alegação está em contradição direta com os próprios balanços do Tesouro. Como eu detalhei na carta em áudio nº 59, o Tesouro é um devedor em relação ao ouro, enquanto a Reserva Federal é o credor; mas se fosse uma promessa, como reivindicado pelo Tesouro, o inverso seria verdadeiro. O Tesouro está tentando transformar o dia em noite, e a noite em dia, simplesmente chamando-o de “uma promessa”.

Isso levanta duas questões, meus amigos.

(1) Qual a autoridade pretendida foi a base da afirmação de Simon 1974 de que o ouro é “uma espécie de promessa”? (2) Como o Tesouro poderia escapar dessa fraude?

A resposta à primeira pergunta é uma lei do Congresso de 30 de junho de 1961, a “Lei de Ajuste de Moeda da Série Antiga”. A citação é: 31 USC 912. O Tesouro enganou o Congresso em 1961 com a desculpa de que era para permitir a aposentadoria de uma variedade de moedas obsoletas antigas, incluindo certos Certificados de Ouro usados como moedas, mas em nenhum lugar a Lei definiu o termo “Certificados de Ouro”. O propósito real, mas não declarado da Lei era fornecer uma suposta autoridade para descartar o ouro da Reserva Federal. Na verdade, o ouro começou a deixar o país sob o “Acordo de Piscina de Ouro de Londres” apenas três (3) meses depois. Em virtude dessa lei, o Tesouro pretende que o ouro se tornou o que Simon chamou de “uma espécie de promessa”. O Tesouro reivindica o direito de que não tem legalmente que converter o ouro para seu próprio uso e dar ao Sistema da Reserva Federal nada além de dinheiro de papel ou créditos de contabilidade em troca. Desta forma, os bancos da Reserva Federal foram enganados para fora de sua barras de ouro.

Isso me leva à segunda pergunta. Ou seja: como o Tesouro poderia se safar? A resposta envolve conluio pelo Conselho de Governadores da Reserva Federal aqui em Washington.

Na carta em áudio nº 59, sugeri que escrevesse ao Presidente e aos directores do Banco da Reserva Federal na sua região. Sugeri que você os exorte a pressionar por um inventário físico independente e confiável do ouro da Reserva Federal em cofres do Tesouro. Com base nas respostas que me enviaste, surgiu um padrão muito significativo. Não incluo o banco de Nova York no que estou prestes a dizer, mas os presidentes e presidentes dos outros 11 bancos regionais disseram basicamente duas coisas:

1 – Nenhum presidente ou presidente de um Banco Regional da Reserva Federal diz que ele já viu o ouro ou o teve inventariado. Em vez de um homem, todos eles estão confiando totalmente nas garantias do Tesouro e seu próprio Conselho da Reserva Federal aqui em Washington.

2 – Nenhuma resposta reflete uma compreensão correta de sua própria enorme responsabilidade legal envolvendo o ouro. Cada indicação é que eles nunca foram devidamente informados de que eles estavam assumindo essa responsabilidade.

Meus amigos, sei que isso parece surpreendente, mas a correspondência que demonstra esses dois pontos é demais para ser ignorada. Deixe-me ler algumas citações para mostrar o que quero dizer.

Do Federal Reserve Bank de Atlanta, o presidente William F. Ford escreveu, citação:

“Como devem saber, não tenho jurisdição sobre o estoque de ouro em Fort Knox. No entanto, discuti as questões que vocês levantam com meus colegas no Federal Reserve Board em Washington.”

Do Federal Reserve Bank de Boston, o presidente Frank E. Morris escreveu, citação:

“Nunca tive motivos para duvidar que o estoque de ouro e os embarques tenham sido devidamente contabilizados.”

Do Federal Reserve Bank de Kansas City, o presidente Roger Guffey escreveu, citação:

"Eu não fiz uma contagem física de todos os ativos do Banco no momento em que me tornei presidente, nem realizei um inventário físico do estoque de ouro do país detido pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

Como tenho certeza que você está ciente, as reservas de ouro do país não são mais mantidas pelo Sistema da Reserva Federal, mas sim o título e a custódia são mantidos pelo Tesouro dos Estados Unidos como resultado da Lei da Reserva de Ouro de 1934.

Do Federal Reserve Bank da Filadélfia, o presidente John W. Eckman escreveu, citação:

Enquanto os 12 Bancos de Reserva e seus Diretores têm um grau de autonomia local, as perguntas que você e o Sr. Durell fazem e as ações que você solicita estão mais logicamente na província do Conselho de Governadores.

Do Federal Reserve Bank de Dallas, o presidente Ernest T. Baughman escreveu ao meu bom amigo, o Sr. Edward Durell, citação:

“Com respeito ao ouro que está por trás dos Certificados de Ouro mantidos pelos Bancos da Reserva Federal, não fiz nenhum esforço para eyeball que o ouro. Estou preparado sem reservas qualquer para aceitar as representações dos funcionários do governo responsáveis pelo ouro que eles fazem de fato tê-lo.”

E do Federal Reserve Bank de Richmond, o presidente Robert P. Black escreveu, citação:

“Eu gostaria de enfatizar com tanta força quanto sei que nem o Sistema da Reserva Federal nem o Banco da Reserva Federal de Richmond têm custódia ou controle do estoque de ouro dos Estados Unidos.”

Então ele cita a legislação do ouro de 1933 e 1934, que eu discuti para você anteriormente, e ele conclui com base nisso, citar:

“Parece-me claro que esta legislação remove do Sistema da Reserva Federal qualquer responsabilidade pela custódia e controle do estoque de ouro dos Estados Unidos.”

Meus amigos, não é de admirar que os presidentes e presidentes dos bancos regionais da Reserva Federal estejam tão perigosamente mal informados. A sua responsabilidade legal pelo ouro não é baseada na custódia, mas na propriedade. E como já vos tenho estabelecido em detalhe, que a propriedade não está aberta a disputa. Isso se reflete nos Certificados de Ouro de propriedade dos Bancos da Reserva Federal, mas aqui está o choque: os 12 Bancos Regionais não têm esses Certificados, mesmo que sejam mostrados em seus respectivos balanços como “Contas de Certificado de Ouro”.

Para onde foram todos esses certificados? Aqui está a resposta. Citando agora uma carta datada de 9 de janeiro de 1981 ao meu bom amigo Sr. Durell. Foi escrito por Robert P. Black, presidente do Federal Reserve Bank of Richmond, citação:

"Não consigo enviar-lhe uma cópia do certificado que solicitou. A ’Conta de Certificado de Ouro’ mostrada nos balanços dos Bancos da Reserva Federal é gerida pelo Conselho de Governadores do Sistema da Reserva Federal em Washington, D.C. Os montantes nesta conta são alocados aos 12 Bancos da Reserva Federal pelo Conselho de Governadores.

Meus amigos, falo novamente agora como advogado. Em qualquer conspiração para cometer um crime, o círculo de conspiradores é sempre mantido o menor possível. Quanto menos pessoas envolvidas, menos risco de exposição, e esse é exatamente o padrão que está emergindo agora.

Até agora, os oficiais e diretores de 11 dos 12 bancos regionais da Reserva Federal não fazem parte da conspiração do ouro. Eles são perigosamente mal informados, mas parecem estar agindo de boa fé. São eles que serão confrontados com enormes multas, penas de prisão e vidas arruinadas quando o Escândalo quebrar; e ainda assim eles parecem estar alegremente inconscientes de seu grande perigo. E isso, meus amigos, é o segundo sinal revelador em todas

as grandes conspirações – os conspiradores sempre se certificam de que haverá alguém mais útil para assumir a culpa!

Por exemplo, quando a CIA, por ordens, assassinou o presidente John F. Kennedy, eles se certificaram de que um "patsy" chamado Lee Harvey Oswald estava à mão; e também se certificaram de que ele fosse silenciado antes que pudesse levantar muitas dúvidas. Da mesma forma, os conspiradores dentro do Tesouro e do Conselho de Governadores da Reserva Federal se certificaram de que eles também terão seus bodes expiatórios. Esses bodes expiatórios serão os diretores e diretores dos Bancos Regionais da Reserva Federal. A ignorância da lei não é desculpa; então, quando o Escândalo de Ouro quebrar, como será, eles serão empacotados para a prisão para satisfazer a raiva do público americano – isto é, meus amigos, a menos que tomem medidas agora para se salvar.

Durante as últimas seis semanas, eles foram colocados em aviso legal pela primeira vez sobre o ouro desaparecido da Reserva Federal – para que eles possam se libertar da teia de intrigas, se quiserem. Eles podem fazer isso tomando a iniciativa de realizar um inventário físico independente e conclusivo do ouro. Ao fazer isso, eles podem se libertar de qualquer suspeita; mas se eles optarem por não agir, meus amigos, eles só estarão selando seu próprio destino porque agora estão sob aviso legal. E se escolherem a inação, eles se tornarão acessórios após o fato no maior escândalo da história americana – o Escândalo do Ouro. A escolha é com eles!

Meus amigos, cabe a nós – você e eu – alertar os funcionários do Federal Reserve Bank para essas coisas, e então eu vou enviar uma cópia desta fita para o presidente de cada Federal Reserve Bank por correio registrado. Preciso que me apoies com as tuas cartas.

Estou prestes a ler uma carta de exemplo para você começar. Por favor, escreva uma carta como esta ao Presidente do Banco da Reserva Federal em sua Região. Eu disse-lhe como obter o endereço na carta em áudio número 59.

Envie o original ao Presidente do Banco da Reserva Federal e envie uma cópia para cada um dos outros diretores. Uma cópia de foto vai fazer; e como sempre, certifique-se de manter uma cópia para o seu próprio arquivo.

Aqui está a carta de exemplo que sugiro. Sinta-se livre para usar suas próprias palavras, mas por favor não corte cantos. Devemos ter ação – e em breve, porque o tempo está se esgotando rapidamente:

"Caro Sr. (assim e assim):

Escrevo-vos novamente por causa da minha profunda preocupação com a perda das nossas reservas de ouro. Obrigado pela sua resposta anterior, mas estou preocupado que você não pareça estar ciente de certas responsabilidades legais extremamente grandes de sua parte. Em uma fita cassete recente, o Dr. Beter deu uma discussão legal sobre essas responsabilidades de sua parte. Dr. Beter fala como advogado e ex-conselheiro do United States Export-Import Bank, o maior banco governamental do mundo ocidental. Portanto, não acredito que você possa se dar ao luxo de ignorar com segurança sua instrução legal de suas responsabilidades em relação ao ouro.

O Dr. Beter notificou seus ouvintes que ele está enviando uma cópia desta fita cassete – a carta em áudio número 61 – para você pelo Correio Registrado. Você e os outros diretores do seu banco levarão apenas uma hora para ouvir o que ele tem a dizer. Não posso encorajá-lo suficientemente forte para fazer exatamente isso.

Depois de ouvir a fita do Dr. Beter, acredito que concordará comigo que deve tomar medidas para proteger os seus próprios interesses pessoais. Para esse fim, exorto-vos a exigirem uma ação imediata do Conselho de Governadores da Reserva Federal para organizar um inventário

físico independente e conclusivo do ouro nos cofres do Tesouro. Como você vai ouvir o Dr. Beter explicar, você tem autoridade para trazer isso.

Por favor, insista que o comitê que supervisiona o inventário inclui o presidente ou outro diretor de cada um dos bancos de reserva regionais. Você não se atreve a delegar esse dever a mais ninguém, incluindo até mesmo o Conselho de Governadores da Reserva Federal. Os seus interesses vitais pessoais estão em jogo!

Se você fizer isso, ele só pode ter um dos dois resultados possíveis, ambos bons. Uma possibilidade é que o inventário provará que todo o ouro está lá, e o Dr. Beter está errado. Isso seria descansar sete anos de perguntas sem resposta que minaram a confiança no sistema bancário dos Estados Unidos.

A única outra possibilidade seria provar que muito, se não todo, do ouro está faltando. Nesse caso, você estará dando o primeiro passo para corrigir as causas reais de nossa economia em ruínas, e você terá se removido de qualquer mancha de suspeita.

Ou o ouro está lá – ou – não está lá. O Dr. Beter não tem medo de aprender a verdade. Você está?

– Seguido pela sua assinatura.

Meus amigos, mais uma vez peço-vos que vão trabalhar. Por favor, obtenha sua carta e cópias para o Federal Reserve Bank em sua região imediatamente. Como eu disse antes, não tenho esperança para o banco de Nova York, mas os outros 11 Bancos Regionais parecem ser um verdadeiro raio de esperança; e se eles cumprirem seu dever e usarem seus poderes latentes, eles podem se salvar enquanto fazem um ótimo serviço para a América.

Resumo de última hora

Agora é hora de apenas algumas palavras finais como meu “Resumo de Última Hora”.

Hoje, 20 de janeiro de 1981, é o Dia da Inauguração. A todas as aparências exteriores, uma nova administração começou; mas graças à obscura e recente decisão de Branti da Suprema Corte, a mudança está apenas na superfície. A verdadeira batalha para controlar o governo dos Estados Unidos continua inabalável.

Meus amigos, estas coisas não podem continuar. Cabe a você e a nós cumprir nosso dever constitucional de salvar nossas terras.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 62

28 de fevereiro de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de fevereiro de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 62. No mês passado, eu mencionei que eu pretendo gravar minha carta em áudio em um cronograma um pouco mais flexível. Ao preparar o primeiro tópico do meu relatório para vocês este mês, aproveitei essa maior flexibilidade.

Há vários meses venho compilando informações sobre uma nova história importante e, nos últimos dias, pude confirmar alguns detalhes finais importantes sobre ela. Então, graças a esperar alguns dias extras, agora posso dar-lhe um relatório muito mais completo sobre isso. A história, meus amigos, é a do ônibus espacial COLUMBIA agora sendo preparado para o lançamento em Cabo Canaveral. Este mês também posso relatar alguns progressos encorajadores com certos diretores dos Bancos Regionais da Reserva Federal. É só um começo, mas, meus amigos, estou convencido de que vamos ganhar.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – A Missão Militar Secreta do ônibus Espacial Columbia Tópico 2 – O Novo Fermento das Tensões de Guerra Crescentes Tópico 3 – O Ouro Desacelera Pelos Moneychangers do Dia Moderno

Tópico 1 – Um dia há pouco mais de três meses atrás, o Programa Espacial Manned da América de repente começou a mostrar sinais de vida. O dia era 24 de novembro de 1980, e esse foi o dia em que o ônibus espacial Columbia foi lançado ao público no Kennedy Space Center, na Flórida. Foi a primeira aparição pública do ônibus espacial em quase dois anos. O ônibus chegou a Cabo Canaveral há dois anos no mês que vem, março de 1979. A partir de então até novembro de 1980, o ônibus Columbia permaneceu escondido em um casulo de metal chamado “Orbiter Processing Facility”, mas em 24 de novembro, de repente, o casulo abriu e saiu rolou o ônibus espacial.

O ônibus espacial Columbia fez apenas uma curta viagem naquele dia. Foi rebocado cerca de 300 metros para o Edifício de Montagem de Veículos nas proximidades, onde desapareceu mais uma vez, mas nos disseram que este era apenas o início de uma jornada muito mais longa. Pela primeira vez em quase seis anos, os Estados Unidos se comprometeram em público a uma missão tripulada ao espaço. O lançamento da Columbia em 24 de novembro pegou muitas pessoas de surpresa.

O Programa de ônibus Espacial da América está três anos atrasado. Desde o final de 1977, não ouvimos falar de nada além de problemas, atrasos e mais problemas com o ônibus espacial. Em 19 de novembro de 1980, um ex-diretor do Programa Apollo Moon parecia resumir tudo com nojo. Dr. George Low disse em um discurso em Chicago, citação:

Hoje eu me pergunto se poderíamos começar outro Apollo, muito menos realizá-lo.

Mas apenas cinco dias depois de o Dr. Low ter dito essas palavras, o lançamento surpresa do ônibus Columbia ocorreu. Durante três anos, o Programa do ônibus Espacial foi aparentemente colocado em espera, mas agora a contagem regressiva está em andamento, e há um ar de urgência sobre isso. Os cantos estão sendo cortados, as precauções de segurança estão sendo interrompidas, riscos inauditos estão sendo tomados; e quando os repórteres perguntam por que essas coisas estão sendo feitas, eles recebem apenas uma conversa dupla em vez de respostas.

O ônibus espacial é a nave espacial americana mais complexa já construída. Há mais coisas para dar errado do que nunca, e todo o futuro do Programa Espacial Tripulado da América depende do ônibus espacial. Na verdade, dentro de alguns anos, somos informados de que o ônibus espacial estará lançando praticamente todos os satélites americanos.

No que diz respeito ao espaço, a América colocou todos os seus ovos em uma cesta – o ônibus espacial. Com tanto em jogo, meus amigos, a antiga NASA teria procedido passo a passo com muito cuidado. Nos velhos tempos, cada problema tinha de ser resolvido antes de passar para a próxima fase de um programa espacial; Como teste final, cada nova nave espacial tripulada americana fez sua primeira viagem ou duas ao espaço sem astronautas a bordo. Isso foi simplesmente para garantir que não haveria problemas inesperados antes de ter astronautas arriscando suas vidas. Mas, meus amigos, essa era a antiga NASA. Aqueles que estão dando as ordens no Programa Espacial da América hoje são uma raça diferente. Nosso Programa Espacial tornou-se apenas mais uma ferramenta dos bolcheviques aqui, e eles estão interessados em apenas uma coisa – se preparando para a guerra termonuclear – e assim uma mentalidade de corrida em tempo de guerra está dominando os preparativos de lançamento do ônibus espacial agora em Cabo Canaveral. Esta é para ser a primeira viagem do ônibus espacial ao espaço – e ainda será uma missão tripulada! Dizem-nos que o ônibus espacial foi projetado para fazer pelo menos 100 viagens no espaço e de volta, e ainda assim a NASA diz que não pode poupar um ou dois lançamentos preliminares de ônibus espacial para verificá-lo. A NASA se recusa a considerar começar com um lançamento suborbital tripulado como os primeiros disparos de Mercúrio tripulados em 1961. Em vez disso, o primeiro lançamento do ônibus Columbia é levá-lo todo o caminho em órbita.

Meus amigos, este plano está cheio de exemplos gritantes de pressa. Não parece haver nenhuma consideração para a segurança dos astronautas que irão voar. Por exemplo, considere os motores de foguete radicalmente novos do ônibus espacial. Existem três motores principais chamados SSMEs pela NASA. Esses motores nunca voaram para o espaço antes; na verdade, eles nunca tinham sido totalmente disparados até apenas oito dias atrás. Naquele dia, 20 de fevereiro, os três motores foram disparados por apenas 20 segundos na almofada em Cabo Canaveral. A NASA não correu o risco de executá-los por mais tempo, mesmo que esses motores sejam supostamente de lançamento reutilizável após o lançamento. Em vez disso, com base em um mero teste de vinte segundos, a NASA terá dois astronautas arriscando suas vidas nos motores; e no lançamento real no espaço, os motores não funcionarão por apenas 20 segundos - eles devem operar por nove minutos! A NASA está agora apostando que os três motores novos na Columbia durarão o suficiente para entrar em órbita. Mas os motores de ônibus são apenas um exemplo da pressa inexplicável da NASA porque se Columbia chegar à órbita, a próxima pergunta é: ela pode retornar? A resposta é: a NASA não sabe.

Até agora você provavelmente já ouviu ou leu sobre o radicalmente novo Sistema de Proteção Térmica do ônibus espacial. Todas as nossas naves anteriores tinham escudos de calor que carregavam calor ao queimar durante a reentrada; portanto, eles só podiam ser usados uma vez. Mas o vaivém deve ser reutilizado várias vezes, por isso requer um tipo diferente de escudo térmico. É uma cerâmica leve, dividida em mais de 30.000 pequenos pedaços chamados “tiles”.

Há pelo menos dois anos que ouvimos histórias sobre problemas com as telhas. Começou quando o ônibus Columbia chegou a Cabo Canaveral em março de 1979 na parte de trás de um jato jumbo. Muitas telhas tinham sido perdidas ou danificadas durante o voo e a Columbia parecia ter varíola. Logo depois disso, começamos a ouvir sobre as peças sendo testadas, removidas, substituídas, retestadas e assim por diante. Parte da controvérsia sobre as telhas é real. Há argumentos legítimos entre muitos engenheiros espaciais se as telhas terão sucesso ou

falharão. Essas perguntas serão finalmente respondidas de uma forma ou de outra apenas quando e se o ônibus Columbia sair da órbita para retornar à Terra. Mas para os bolcheviques que agora controlam o Programa Espacial da América, os argumentos sobre as telhas são apenas uma ferramenta.

A controvérsia da telha fez uma história de capa perfeita para explicar o aterramento de 3 anos do ônibus espacial. A verdadeira razão é que a América foi praticamente bloqueada de missões espaciais militares desde o final de 1977. Em agosto de 1977, parecia que os Estados Unidos logo estariam eclipsando a Rússia com novas explorações espaciais. Naquele mês, os primeiros testes de voo livre do ônibus espacial ocorreram. Um ônibus espacial foi levado a bordo de um jato jumbo, então solto e guiado pela Terra por astronautas. O teste foi perfeito. A era do ônibus espacial estava prestes a amanhecer, ou assim parecia.

Enquanto isso, o programa espacial da Rússia parecia completamente silencioso, mas tudo virou de cabeça para baixo no mês seguinte, setembro de 1977. A Rússia começou a implantar sua arma de feixe de partículas carregadas secretamente desenvolvida no espaço, e em 27 de setembro de 1977, a primeira batalha espacial verdadeira da história ocorreu, a Batalha da Lua da Colheita. Eu relatei esse mês na carta em áudio número 26. Em uma virada impressionante, a Rússia quebrou o controle militar secreto dos EUA do espaço.

Dois dias depois, o Programa Espacial Tripulado da Rússia de repente ganhou vida. A Rússia lançou a Estação Espacial Salyut-6 em 29 de setembro de 1977; e desde então, tem havido um fluxo constante de cosmonautas russos no espaço e de volta. Até mesmo cosmonautas de sete (7) outros países foram levados ao espaço por foguetes russos. Até mesmo houve cosmonautas em órbita de Cuba e do Vietnã. Enquanto isso, os astronautas americanos não conseguiram fazer nada além de moer os dentes e assistir.

Os bolcheviques aqui, meus amigos, têm esperado e observado por um momento de fraqueza entre seus inimigos – os novos governantes secretos da Rússia. Os bolcheviques querem recuperar suas antigas posições de poder na Rússia; mas há anos, os novos governantes da Rússia têm expulsado os bolcheviques, que se reuniram principalmente aqui para os Estados Unidos. Quando gravei a carta em áudio número 55 em junho de 1980, relatei que um momento de fraqueza estava se desenvolvendo no Kremlin. As forças bolcheviques conseguiram penetrar no Kremlin. Eles estavam causando estragos entre a liderança superior da Rússia. Ao mesmo tempo, a expulsão dos bolcheviques da Rússia desacelerou para um gotejamento. A imigração da Rússia estava em seu nível mais baixo em anos durante a segunda metade de 1980. Então, a decisão foi tomada em julho passado para seguir em frente com uma missão de ônibus espacial.

Pela primeira vez em três anos, parecia haver uma chance de passar pelo bloqueio espacial da Rússia. Mesmo assim, qualquer tentativa americana de lançar uma missão militar tripulada no espaço será muito arriscada. Não se atreve a ser tentado até que uma missão esteja pronta que valha o risco. Os bolcheviques estão agora prontos para essa missão. É a carga secreta de pagamento agora na baía de carga do ônibus espacial Columbia. Foi desenvolvido em associação com o supersecreto “National Reconnaissance Office”, cuja própria existência é considerada secreta nos círculos do governo.

Quando a Rússia começou sua ofensiva espacial surpresa em setembro de 1977, ela fez isso destruindo um satélite espião americano em 20 de setembro. Uma semana depois, a Base Lunar secreta dos Estados Unidos foi posta fora de ação, o que libertou as mãos da Rússia para derramar no espaço. Nos meses que se seguiram, a Rússia gradualmente nocauteou todos os nossos satélites Spy e Early Warning, um por um. Quando gravei a carta em áudio nº 33 sete meses depois, relatei que a Rússia havia terminado o trabalho. Desde então, abril de 1978, a

América não tem satélites Spy em serviço contínuo sobre a Rússia. Desde então, vários satélites espiões foram lançados, mas cada um foi nocauteado rapidamente. Não dura uma semana! Mas essas breves missões de satélites espiões alertaram os bolcheviques aqui para uma coisa – ou seja, há grandes mudanças ocorrendo entre os alvos potenciais em tempo de guerra na Rússia. Alguns alvos conhecidos do passado estão se tornando menos importantes, enquanto outros novos alvos foram detectados.

Em junho passado, na carta em áudio nº 55, delineei o plano secreto para um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia. Esse plano depende de mísseis, incluindo o míssil móvel secreto da América, o Minuteman TX, e não pode ter sucesso sem informações atualizadas sobre os alvos na Rússia.

Como vou delinear no Tópico 2, os bolcheviques aqui estão mais uma vez fazendo tudo o que podem para se preparar para a guerra nuclear, então eles estão desesperados por novos dados de reconhecimento atualizados da Rússia. Em outras palavras, eles devem ter um satélite espião operacional que possa sobreviver em órbita por um tempo, e os bolcheviques aqui agora acreditam que desenvolveram esse tipo de satélite. Eventualmente, eles sabem que a frota orbital russa de interceptores cosmos tripulados terá sucesso em destruí-lo; mas antes que eles possam fazê-lo, os planejadores militares acreditam que o satélite será capaz de transmitir informações suficientes para trabalhar. E assim, meus amigos, o primeiro voo do ônibus espacial da América, o Columbia, é ser uma missão militar secreta. Seu objetivo é se preparar para a guerra. É por isso que há um esforço tão frenético para apressar o lançamento com hardware não comprovado, e é por isso que a primeira missão será tripulada, em vez de um teste não tripulado. Tem que ser tripulado por causa da carga secreta que está carregando em seu enorme compartimento de carga.

Quando o ônibus espacial atinge a órbita, se ele atinge a órbita, os astronautas serão obrigados a implantar o satélite militar dentro. O satélite é basicamente um satélite espião, mas também é muito mais. Para fazer o seu trabalho, ele é projetado para afastar as armas espaciais russas pelo maior tempo possível. Como resultado, será nada menos que uma estação de batalha robótica no espaço. Na terminologia espacial, é um “satélite endurecido” capaz de resistir a um ataque sem ser facilmente destruído. Também está equipado com defesas ativas, o que significa que pode disparar de volta.

Neste momento, os componentes do satélite estão amontoados na baía de carga do ônibus Columbia. Eles já estavam lá quando o Columbia foi lançado em novembro passado. Uma vez em órbita, o trabalho dos astronautas, John Young e Robert Crippen, será montá-lo e fazê-lo funcionar, e rápido.

Uma vez montado e flutuando no espaço, o satélite parecerá uma lata gigante rotativa, talvez com 30 pés de comprimento e 20 pés de diâmetro; mas em inspeção mais próxima pareceria ser feito mais como um barril de madeira, exceto que as varas do barril são todas feitas de um metal esbranquiçado, tungstênio. Várias dessas seções de metal podem ser retraídas no comando automático, fazendo com que o satélite pareça um barril brilhante com algumas varas faltando. Dentro do barril de tungstênio mais externo há outro barril menor; e dentro dele há um barril ainda menor. No centro, está o coração do próprio satélite. Os barris de tungstênio são separados um do outro por um pé ou mais de espaço. Há também um espaço considerável entre o barril mais interno e o satélite central. Os barris de tungstênio constituem a defesa passiva do satélite. Se uma explosão de feixe de partículas carregadas atingir o barril mais externo, vaporizará um ponto no barril; mas no processo absorverá energia e difundirá o feixe. Em teoria, isso reduzirá muito os danos causados ao segundo barril e não causará nenhum dano ao barril mais interno. O tungstênio tem o ponto de fusão mais alto de qualquer metal, então espera-se que este sistema de escudos de feixe de partículas dure várias batalhas.

O sistema de escudo de tungstênio de três camadas também é instrumentado. Quando uma explosão atinge, o padrão de explosão será percebido como uma indicação inicial de onde o ataque está vindo. Um computador no satélite central ativará um novo sistema secreto de aquisição de alvos chamado LADAR, que significa direção e alcance do laser. As seções de haste de barril móvel dos escudos de tungstênio rotativos serão abertas. O LADAR vai espreitar através das aberturas enquanto elas passam em varredura ultrarrápida.

No vazio negro do espaço, espera-se que o LADAR seja muito mais eficiente do que o radar, pegando rapidamente o atacante russo; e no momento em que o fizer, a estação de batalha de robôs americana abrirá fogo. Quando isso acontecer, representará uma grande ameaça até mesmo para um interceptor russo Cosmos porque, meus amigos, o satélite americano estará armado com um laser dinâmico gigante de dióxido de carbono. É uma versão mais compacta do laser que foi testada com sucesso a bordo de um jet petroleiro KC-135. Produz radiação infravermelha intensa com uma potência de mais de um megawatt – ou seja, 1.000.000 watts. O que um laser de um megawatt pode fazer? Deixa-me dar-te uma ideia. Um laser industrial de 10.000 watts pode cortar uma placa de aço de uma polegada de espessura em questão de segundos. O laser de satélite é 100 vezes mais poderoso. Não é tão poderoso como um feixe de partículas carregadas russo, mas é poderoso o suficiente para paralisar ou destruir um atacante russo - isto é, meus amigos, se o ônibus espacial Columbia o fizer em órbita e se Young e Crippen conseguirem implantar o satélite. Mas eles vão?

No passado, dei muitos detalhes sobre os enganos inteligentes que cercaram nosso Programa Espacial. Mas, meus amigos, os enganos do passado eram brincadeira de criança em comparação com o que estamos prestes a testemunhar, porque os bolcheviques aqui devem colocar sua estação de batalha robô em órbita sem deixar você saber sobre isso; e se eles têm sucesso ou falham, eles devem tentar manter a aparência de sucesso. Como mencionei anteriormente, tudo está montado no ônibus espacial, então agora vou descrever o plano para o próximo voo do Columbia. Vou descrever o que você vai ver se o plano funciona, e eu também vou descrever o que realmente está acontecendo, o que é muito diferente.

De acordo com o último cronograma, a Columbia pretende sair em uma manhã ensolarada em meados de abril de 1981. Milhões de pessoas assistirão na televisão enquanto Young e Crippen rugem para cima no céu e em órbita. Em seguida, a cena mudará para a cobertura padrão de Young e Crippen em seu cockpit, e por um pouco mais de dois dias a cobertura continuará. Haverá cenas de cockpit, cenas no Controle de Missão, e assim por diante; e haverá alguns problemas aparentemente inesperados, nada sério, mas apenas o suficiente para adicionar um toque de tempero a tudo isso. Ele vai olhar para o mundo inteiro como a coisa real. Os telespectadores não suspeitarão que estão apenas assistindo trechos de inúmeras simulações do voo. Em seu encobrimento do fiasco SKYLAB, a NASA aprendeu bem as técnicas de engano.

Enquanto isso, não haverá cobertura televisiva em todo o voo real, exceto para a decolagem inicial. Em vez disso, quando Young e Crippen chegarem à órbita, eles irão trabalhar rapidamente. Eles vão despressurizar a cabine, abrir a escotilha de carga, e mover os componentes de satélite espião robô longe da Columbia. Eles também removerão uma cápsula espacial de dois homens do tipo Gemini da baía de carga de Columbia. Depois de mover essas coisas várias centenas de metros de distância da Columbia, os dois astronautas fecharão o compartimento de carga por controle remoto. Eles vão manobrar sob a Columbia para uma rápida inspeção visual da condição das telhas térmicas; mas a urgência de configurar o robô satélite não deixará tempo para qualquer tentativa de reparar qualquer telha. Se os astronautas fizessem isso, perderiam tempo precioso tanto na instalação do satélite quanto na sua própria fuga na cápsula Gemini. É por isso, meus amigos, que a NASA se recusou a incluir um kit de

reparo de azulejos na primeira missão de transporte. Como disse o administrador da NASA Robert Frosch em uma recente coletiva de imprensa, citar:

“Eu senti no final que seria provável aumentar o risco, talvez não o risco em relação ao sistema de azulejos, mas o risco em relação à segurança de todo o voo.”

Após a mais breve das inspeções, os astronautas vão entregar o controle da Columbia para a NASA Houston com as palavras: “Ok para retrofogo.” Em seguida, eles flutuarão para longe da Columbia e trabalharão rapidamente na montagem do satélite espião robô. Espera-se que eles concluam o trabalho dentro de três a quatro órbitas. Assim que o satélite robô estiver montado e operando, Young e Crippen embarcarão em sua cápsula espacial do tipo Gemini. Se tudo correr conforme o planejado, eles vão cair fora de órbita e mergulhar no Oceano Pacífico. Só será a noite do mesmo dia que decolaram, mas na televisão a cobertura falsificada da NASA ainda estará mostrando fitas de Young e Crippen no cockpit simulado da Columbia. Jovens e Crippen estão planejados para serem apanhados no mar após o seu splashdown secreto. De lá, eles devem ser transportados para a Base Aérea de Edwards, na Califórnia, para aguardar mais eventos.

Enquanto isso, cerca de 12 horas após o lançamento de Cabo Canaveral, Houston enviará um sinal de retrofogo para a Columbia não tripulada. Os motores do vaivém vão disparar. Em algum lugar sobre o Oceano Índico, o ônibus espacial entrará na atmosfera. Será o primeiro teste completo das telhas térmicas do ônibus espacial. Se eles trabalharem, a Columbia sobreviverá à reentrada. Em seguida, em altitude mais baixa, a pilotagem do Columbia será assumida por controle remoto. Se tudo correr bem, a Columbia vai tocar no grande deserto arenoso do oeste da Austrália.

Se tudo correr conforme o planejado, todas essas coisas acontecerão durante o primeiro dia da suposta missão de 54 horas de Young e Crippen. Então, para o ato final da charada, será dito na televisão que a Columbia está reentrando sobre o Oceano Pacífico; e, finalmente, eis que o ônibus espacial deslizará à vista. Todos assistirão fascinados à medida que o ônibus espacial desce cada vez mais baixo sobre a Base Aérea de Edwards, na Califórnia. Finalmente, ele vai tocar no leito seco do lago e gradualmente frear até uma parada, e vai subir Young e Crippen. Todos vão assumir que estão saindo da Columbia; mas, meus amigos, eles realmente estarão saindo de um ônibus diferente chamado de Enterprise. Foi a Enterprise que vimos nesses testes de pouso em agosto de 1977, e será novamente a Enterprise que veremos fazer outro pouso em breve. Será retocado para parecer que veio do espaço, mas será uma fraude.

Meus amigos, esse é o plano como está agora, mas pode muito bem haver algumas grandes surpresas. Os bolcheviques aqui criaram uma estação de batalha robótica para espionar a Rússia e se defender contra as armas espaciais russas, mas é projetada principalmente com os interceptores Cosmos em mente. E enquanto os designers americanos têm planejado maneiras de combater os Interceptores Cosmos, a tecnologia russa também tem avançado.

A missão militar secreta do ônibus espacial Columbia é uma aposta desesperada. Se for bem-sucedido, ele aproximará o mundo muito mais da guerra termonuclear. Se falhar, podemos muito bem estar testemunhando a missão tripulada final da América no espaço.

Tópico 2 – Na carta em áudio nº 59, em outubro passado, eu relatei que os bolcheviques aqui estavam tentando criar uma nova estratégia para trazer a Guerra Nuclear Um. Eles haviam sido frustrados repetidamente em suas tentativas de desencadear uma guerra por meio de nossos reféns no Irã, então eles estavam planejando um novo plano que seria posto em movimento depois de liberar os reféns. Quando as máquinas de votação registraram um deslizamento de terra surpresa em nome de Ronald Reagan em novembro passado, estabeleceu um prazo para a liberação de reféns. Esse prazo era o Dia da Inauguração, 20 de janeiro, no mês passado. Caso

contrário, os bolcheviques estavam em perigo de perder o controle da crise do Irã que eles próprios haviam criado, e assim, no último minuto, nossos reféns foram libertados no mês passado.

Contrariamente aos planos originais dos bolcheviques aqui e no Irã, nossos reféns voltaram vivos para casa; mas agora novas manobras estão em andamento para trazer guerra. Os agentes bolcheviques estão a agitar a Polónia em greves e tumultos sem fim. Tendo falhado no plano do Papa para a Revolução, há dois anos, eles estão tentando fazer a Polônia explodir de uma maneira diferente.

Enquanto isso, para manter os novos governantes da Rússia desequilibrados, outra crise foi criada em nosso próprio hemisfério – El Salvador. Os agentes da CIA estão agitando os dois lados na guerra civil para ter algo a culpar Cuba. Como sempre, os russos estão reagindo fortemente às novas ameaças americanas implícitas contra Cuba, então El Salvador está servindo seu propósito como uma ferramenta para alimentar as tensões entre a Rússia e os Estados Unidos.

A crise de El Salvador contém ecos da "Operação Guiana" há dois anos. Agora, como então, a Rússia está sendo encorajada a se preocupar com Cuba como uma tática diversionista; e assim como aconteceu na Guiana, vidas humanas estão sendo sacrificadas puramente para atrair a atenção.

A atenção pública foi primeiramente atraída pela Guiana pelo massacre do Aeroporto de Port Kaituma, e não muito tempo atrás a atenção pública foi focada em El Salvador pelo assassinato de quatro trabalhadores religiosos. Tudo isso é para ajudar a capturar a Rússia desprevenida mais tarde, quando a arena de conflito se desloca mais uma vez para a área do Golfo Pérsico.

Mais uma vez, planos secretos estão sendo estabelecidos para criar conflito entre Israel e Arábia Saudita. Para esse propósito, os Estados Unidos acabam de anunciar que venderão armamentos ofensivos para os caças-bombardeiros F-15 da Arábia Saudita e, ao mesmo tempo, há relatos plantados de que os sauditas favorecem uma jihad (guerra santa muçulmana) para retomar Jerusalém. Agora tudo isso está acontecendo silenciosamente. Não é destacado em nossos principais meios de comunicação controlados. Mas os preparativos estão em andamento para uma explosão no Golfo Pérsico no final deste ano de 1981.

Quando isso acontecer, o plano é focar todos os olhos novamente no Irã. Em um momento crítico, o governo iraniano será derrubado. De repente, isso deixará as forças russas no norte e as forças americanas no sul, com um vácuo no meio; e quase durante a noite, o palco estará pronto para um confronto nuclear.

Como um passo preliminar, o plano é também declarar uma "Emergência Econômica Nacional" aqui nos Estados Unidos. Isso irá desencadear os poderes de emergência do Presidente; e enquanto nos será dito que é tudo para combater a inflação, será realmente para se preparar para a guerra nuclear!

Meus amigos, se tudo isso for parado, devemos ir à fonte do poder satânico. Esse poder é o Poder do Dinheiro, usado erroneamente. É o poder dos cambistas modernos em nossa terra, por isso é a eles que agora dirijo sua atenção.

Tópico 3 – Quando nosso Senhor Jesus Cristo andou pela terra há quase 2000 anos, Ele fez muitas coisas milagrosas. Ele curou os doentes, alimentou os famintos, amou os não amados. Em suma, ele foi fazer o bem. Na maioria das vezes, nosso Senhor surpreendeu a todos com Sua paciência. Quando Ele ensinou Ele descobriu que as pessoas não prestavam atenção, e então Ele teve que ensinar-lhes a mesma lição repetidas vezes, e ainda assim Ele nunca ficou

com raiva de alguém que estava procurando aprender. Mesmo assim, Ele também disse aos discípulos: “Vocês acham que vim trazer paz? Não, não paz, mas uma espada.” Ele explicou que deve haver uma divisão entre aqueles que são para Deus e aqueles que são contra Deus. E tão gentil como Ele era com os fracos, Ele mostrou uma ira ardente com aqueles que estavam inchados de poder arrogante; e uma vez a ira de nosso Senhor Jesus Cristo explodiu em violência. Uma ocasião, meus amigos, foi quando Ele confrontou os cambistas no templo.

Os cambistas do templo possuíam um monopólio monetário. Todos os que vieram adorar apresentaram oferendas aos sacerdotes; e para comprar algo para oferecer, eles tiveram que usar um dinheiro especial do templo, assim chamado. O dinheiro do templo não era realmente dinheiro. Era apenas uma espécie de scrip sem valor intrínseco. Mas todos os que vieram adorar, dos mais ricos aos mais pobres, tiveram que entregar boas moedas de ouro, prata e cobre para comprar o escriba. Era a única maneira de comprar uma ovelha, ou um carneiro, ou uma pomba para oferecer ao padre. Os cambistas realmente não desempenharam nenhuma função útil; mas graças ao seu monopólio monetário, eles extraíram enormes lucros de todos os outros. Quando Jesus viu tudo isso, ficou furioso. Os cambistas eram tão corruptos que estavam no caminho da adoração para ganhar dinheiro, então Jesus não perdeu tempo tentando argumentar com eles. Em vez disso, ele pegou um chicote e foi atrás deles. Ele expulsou os cambistas, derrubou suas mesas de contagem; e, tomando suas sacolas de dinheiro obtidas por uma forma de roubo, Ele as abriu e as derramou.

Meus amigos, hoje somos vocês e eu que estamos à mercê dos cambistas. Também nós fomos forçados a desistir de dinheiro real feito de prata e ouro. Em vez disso, somos forçados pelo monopólio do dinheiro da Reserva Federal a negociar em IOUs da Reserva Federal – nada além de papel de scrip! E em troca, os arrogantes cambistas de hoje, os bolcheviques, estão tentando tirar tudo de nós. Eles estão a consumir as nossas poupanças criando inflação através de taxas de juro, que não criam novas riquezas. Eles estão usando seu poder monetário para nos trair em uma guerra nuclear, e eles estão até tentando destruir a própria fé cristã, trabalhando constantemente para perverter nossas práticas religiosas. Como os cambistas da antiguidade, os inimigos de nosso Senhor Jesus Cristo estão novamente sentados no templo.

Quase desde o momento em que nossa República foi fundada, os cambistas começaram a tentar tomar o controle do dinheiro da América. Primeiro, a ideia foi chamada de “Banco dos Estados Unidos”. Esse banco existiu por um tempo com uma carta concedida pelo Congresso, mas em 10 de julho de 1832, o presidente Andrew Jackson parou a ideia do banco central por um tempo. O Congresso aprovou o projeto de lei para dar uma nova carta de 20 anos a um “Banco dos Estados Unidos”. Jackson vetou a lei com as palavras:

“Todo monopólio e todos os privilégios exclusivos são concedidos às custas do público, que deve receber um equivalente justo.”

Em outras palavras, Jackson estava insistindo para que o público fosse tratado de forma justa.

Mas, meus amigos, os cambistas nunca desistem. Em 1913, finalmente conseguiram o que queriam. É chamado de Sistema da Reserva Federal. Hoje em dia poucas pessoas conhecem a história de como o Sistema da Reserva Federal surgiu. Basta dizer que foram necessários apenas alguns banqueiros internacionais para fazê-lo, sem grande fanfarra. Um homem mais do que qualquer outro foi o pai da Reserva Federal em sua forma atual. Como os procedimentos da Academia de Ciência Política da Universidade de Columbia colocou, citar:

“A Lei da Reserva Federal será associada na história com o nome de Paul M. Warburg.”

Para que Warburg e seus associados conseguissem silenciosamente passar por esta legislação, ele teve que superar uma objeção. Essa objeção principal foi a criação de apenas um banco

central, o que obviamente seria um monopólio. Warburg conseguiu contornar isso concebendo o Sistema da Reserva Federal de 12 bancos; mas quando um senador perguntou como ele manteria o controle de 12 bancos em vez do único banco que ele favorecia, Warburg respondeu, citando:

"É um pouco complicado, cuja objeção, no entanto, pode ser superada de forma administrativa."

Em outras palavras, meus amigos, ele poderia fazer um curto-circuito no sistema de 12 bancos e fazer o que ele queria que um banco central fizesse por técnicas administrativas. E foi isso que aconteceu na situação com o nosso ouro perdido.

O verdadeiro banco central é o Federal Reserve Bank de Nova York, e o braço administrativo desse banco central é na verdade o "Board of Governors" aqui em Washington. O New York Bank, o Conselho de Governadores e agentes dentro do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos trabalham de mãos dadas. São eles que constituem os cambistas modernos em nossa terra.

Em tudo isso, os outros 11 bancos regionais da Reserva Federal apenas vão junto para a viagem. Eles possuem poderes latentes próprios, mas graças às "técnicas administrativas" de Warburg, eles são sempre doutrinados a não exercer esses poderes. Em vez disso, os 11 Bancos Regionais fora de Nova York são tratados como crianças pelos cambistas em Nova York e Washington. Eles recebem grandes edifícios, escritórios chiques, artigos de papelaria impressionantes, salários gordurosos, inúmeros conselheiros e títulos impressionantes; mas eles são sempre informados, com efeito, "Deixe todo o pensamento para nós, meninos grandes." Ano após ano, os Bancos Regionais da Reserva Federal, todos exceto Nova York, são mantidos no escuro, então no mês passado, na carta em áudio número 61, tentei acender uma vela naquela escuridão.

Todos os bancos da Reserva Federal compartilham a responsabilidade de proteger nosso ouro. Os presidentes e diretores de todos os bancos estão agora em aviso legal sobre essas responsabilidades, então a partir de agora eles não terão desculpa. Ou eles são contra nós ou são contra nós – eles devem fazer uma escolha. Eles detêm o poder, e aqueles que detêm o poder devem ser responsabilizados com as consequências de seu exercício.

A questão que colocamos é muito simples e muito básica: ou o ouro da América está lá ou não está lá. Queremos um inventário físico indiscutível para descobrir de uma vez por todas, por isso apelamos aos Bancos Regionais da Reserva Federal para acordar, para flexionar os músculos de uma vez e para fazer um inventário.

Meus amigos, quero agradecer a todos vocês que seguiram o que eu pedi que fizessem no mês passado, e quero que vocês saibam os resultados até agora.

Até agora, o Sistema da Reserva Federal continua a manter sua falsa aparência externa de unidade desenfreada; mas por trás dessa fachada, pequenas rachaduras estão começando a se abrir. É verdade, muitos dos Diretores de Bancos Regionais até agora não conseguiram abrir suas mentes para a verdade, mas há algumas exceções importantes. Um alto funcionário de um Banco Regional da Reserva Federal está sendo muito cooperativo até agora. Ele nos fornece informações importantes muito discretamente. Ele ainda não chegou a exigir um inventário, mas está respondendo com a mente aberta. Em outro Banco Regional, um alto funcionário nos sinalizou que ele está seriamente preocupado, mas até agora ele ainda está sentado na cerca. Além disso, também recebi relatórios confiáveis que, espalhados pelo país, vários diretores regionais da Reserva Federal estão preocupados. Até o mês passado, nunca tinham recebido uma dica de suas próprias responsabilidades legais em relação ao ouro.

Meus amigos, tudo isso é pelo menos um começo encorajador, mas é claro que eles vão precisar de mais convincentes. Não devemos nos surpreender com isso nem nos desencorajar com isso. Muitos desses homens têm sido associados ao Sistema da Reserva Federal por muitos anos. Sendo a natureza humana o que é, eles naturalmente acham difícil aceitar o fato de que a lã foi puxada sobre seus olhos. Normalmente, estes são homens altamente educados, eles não são estúpidos. Eles terão que engolir seu orgulho em muitos casos, se quiserem ver o quão completamente eles foram enganados e usados.

Nos últimos seis ou sete anos, eu tornei públicos muitos fatos que esses homens devem considerar para o seu próprio bem, mas em vez de voltar a qualquer um deles novamente, eu quero relatar três novos. As discrepâncias em torno de nossos suprimentos de ouro continuam, meus amigos.

Primeiro, deixe-me referir-me ao relatório do Inspetor Geral do Tesouro ao senador William Proxmire, datado de 30 de setembro de 1980. Este chamado relatório surgiu por causa de suas cartas ao senador Proxima. O assunto foi o carregamento de ouro que faltava de Fort Knox de 20 de janeiro de 1965, que eu discuti em cartas em áudio passadas. A remessa totalizou mais de um e três quartos milhões de onças de ouro no valor de cerca de um bilhão de dólares aos preços de hoje, mas foi omitida das listas oficiais de remessa do Tesouro.

Recentemente, esta desculpa fraca para um relatório foi citada pelo Conselho de Governadores da Reserva Federal. Por exemplo, em 2 de fevereiro de 1981, Theodore E. Allison, secretário do Conselho de Governadores, escreveu ao presidente do Philadelphia Bank, Sr. Edward G. Boehne. Boehne havia escrito ao Conselho de Governadores em resposta às suas perguntas; e com a carta de resposta, o Conselho encerrou o relatório do Inspetor Geral do Tesouro! Meus amigos, já mencionei antes que este relatório é totalmente insatisfatório. É uma fraude e uma farsa, mas agora os cambistas do Conselho de Governadores estão a voltar a cair nesse relatório como uma forma de acalmar os Bancos Regionais. Por isso, penso que é apropriado dar-lhe apenas um exemplo dos erros gritantes espalhados ao longo do relatório. Também quero fazer isso porque alguns de vocês me pediram para dizer mais sobre isso.

Se você tem uma cópia do relatório do Inspetor Geral do Tesouro, por favor, veja na página 2. O terceiro parágrafo refere-se à remessa em falta de 20 de janeiro de 1965. Diz muito impressionante, citação:

“Esta remessa foi recebida no Formulário do Departamento do Tesouro TUS-12b - Recebimento para o Depositário de Encaminhamento, Voucher número 65-1 - em 22 de janeiro de 1965, por John P. Bath, um funcionário do Escritório de Ensaios de Nova York.”

Parece cortado e seco, não é? Desculpem, meus amigos, acontece que o New York Assay Office não tinha um funcionário permanente chamado John P. Bath em 22 de janeiro de 1965; então se o recibo citado pelo Inspetor Geral do Tesouro existe, isso não significa absolutamente nada. É fraudulento! Esse é o tipo de relatório que o senador William Proxmire estava tão ansioso e feliz em se contentar, e esse é o tipo de relatório usado pelo Conselho de Governadores da Reserva Federal para acalmar os bancos regionais. Se os bancos regionais da Reserva Federal quiserem engolir isso, então envergonhe-os.

Agora, deixe-me dar um segundo exemplo – outra grande discrepância nos registros do Departamento do Tesouro e do Conselho de Governadores da Reserva Federal. Já falei antes sobre a chamada “London Gold Pool”, que operou entre 1961 e 1968. Este é o manto oficial de autoridade que foi usado durante esse período para explicar a hemorragia de ouro de Fort Knox. De acordo com registros oficiais do Tesouro, cerca de 219,5 milhões de onças de ouro deixaram Fort Knox. Desse montante, supostamente um pouco mais de 9 milhões de onças foram para o New York Federal Reserve Bank. As outras 210 milhões de onças foram

supostamente destinadas para a London Gold Pool. Mas agora deixe-me dar-lhe as declarações conflitantes do ex-secretário do Tesouro William Simon. Em 4 de maio de 1976, ele escreveu ao então congressista John Conlan do Arizona. Conlan havia solicitado algumas respostas melhores de Simon do que ele havia dado anteriormente a perguntas sobre o nosso ouro desaparecido. Simon passou mais de dois meses construindo uma resposta à carta de Conlan de 26 de fevereiro de 1976. Simon enviou a Conlan uma carta de duas páginas, além de um memorando de oito páginas tentando refutar as acusações. Em um ponto do memorando Simon diz, citação:

"A declaração que alega que as remessas de ouro para Londres para o arranjo da London Gold Pool foram usadas como cobertura para perdas secretas de ouro dos Estados Unidos simplesmente não é verdade."

E, no entanto, apenas quatro frases depois, Simon diz, citação:

"Quando o acordo foi encerrado pelo acordo de Washington de março de 1968, os Estados Unidos tinham feito vendas líquidas para a piscina durante o período de operação, totalizando 45,2 milhões de onças."

Agora vamos comparar dois números lado a lado, meus amigos. Primeiro, o número de Simon. Como secretário do Tesouro, ele disse que os Estados Unidos enviaram apenas cerca de 45 milhões de onças de ouro líquido para o London Gold Pool, mas os registros do Tesouro dão um número diferente. Pelo menos 210 milhões de onças desapareceram do Fort Knox sozinho durante esse período. Se apenas 45 milhões de onças fossem para a Gold Pool, como Simon disse por escrito, o que aconteceu com todo o resto? Duzentos e dez milhões (210 milhões) menos 45 milhões de folhas de 165 milhões de onças de ouro de Fort Knox não contabilizados! No entanto, repito, a única desculpa já dada para a hemorragia de ouro Fort Knox foi a London Gold Pool. Meus amigos, esse ouro não contabilizado é ouro da Reserva Federal pertencente ao povo americano. Como eu detalhei no mês passado, o título da Reserva Federal para o ouro está além de disputa legal. Cada Diretor e cada Diretor de cada Banco Regional da Reserva Federal compartilha uma responsabilidade legal se o ouro estiver faltando e se eles não investigarem. A discrepância incrível que acabei de revelar está em preto e branco nas declarações do Tesouro. Os bancos regionais ousam fechar os olhos para isso? Se sim, Deus nos ajude a todos.

Agora deixe-me relatar apenas mais um mistério sobre o nosso ouro. Este não aconteceu anos atrás, mas apenas neste mês – fevereiro de 1981. No mês passado, nossos reféns foram finalmente libertados do Irã. A maioria dos acordos de última hora envolviam questões bancárias. O Irã exigiu que 1,6 milhão de onças de ouro fossem devolvidas. De acordo com todas as notícias, o retorno do ouro do Irã foi organizado por transações a cabo entre o Sistema da Reserva Federal e o Banco da Inglaterra. Supostamente, 1,6 milhão de onças de ouro do Irã estavam seguras e sólidas no Banco da Reserva Federal de Nova York. Por um sistema de créditos bancários, essa quantidade de ouro foi supostamente creditada ao estoque de ouro da Grã-Bretanha aqui na América, então o Banco da Inglaterra entregou uma quantidade equivalente de ouro à custódia do Irã em Londres. Disseram-nos que nenhum ouro realmente deixou a América nesta transação. Mas, meus amigos, isso é mentira. Simplificando, os banqueiros britânicos não confiam em nós. O Banco da Inglaterra secretamente exigiu que 1,6 milhão de onças de ouro de boa entrega do Irã fossem enviadas fisicamente para Londres; e assim em 7 de fevereiro, apenas três semanas atrás, houve um carregamento secreto de ouro para Londres por via aérea. Chegou a cerca de 1,6 milhão de onças, mas não veio do Banco da Reserva Federal de Nova York! Não era o ouro do Irã. Em vez disso, o embarque foi feito a partir do New York Assay Office. Dregs de ouro lixo de Fort Knox foram raspados juntos, então foi levado às pressas para Londres em segredo.

Meus amigos, isto levanta uma questão muito séria. Se o ouro do Irã ainda existia no New York Bank, por que isso não foi enviado para Londres? Por que o New York Assay Office recebeu um trabalho de refinação de pânico para raspar o ouro? De qualquer forma, o ouro que foi para Londres não era ouro iraniano – era ouro da Reserva Federal, parte da pequena quantidade que ainda restava neste país. Foi retirado do ouro lixo retirado de Fort Knox para leilões no passado recente. Como eu relatei há mais de cinco anos na carta em áudio número 5, qualquer ouro deixado em Fort Knox é radioativo. Foi contaminado por plutônio super veneno armazenado no Cofre de Ouro pela CIA no final dos anos 60. Recentemente, um banco suíço se recusou a receber o ouro de Fort Knox comprado em um leilão de ouro. Os testes provaram que o ouro era de fato radioativo; então o Banco da Inglaterra deveria testar o ouro que eles acabaram de receber com muito cuidado.

O carregamento secreto de ouro de 7 de fevereiro esgotou ainda mais o pouco que resta do ouro da Reserva Federal. Aconteceu com o conhecimento e conluio do Conselho de Governadores da Reserva Federal e do Banco de Nova York; mas mais uma vez, os outros 11 bancos regionais foram levados para uma carona. Pode ser que eles nem saibam sobre este último desaparecimento de seu ouro. Se não, eles foram mais uma vez usados pelos cambistas que os controlam.

Meus amigos, há montanhas de evidências de que nossas reservas de ouro não são como reivindicadas, mas os banqueiros da Reserva Federal Regional acordarão a tempo? Eles vão tomar medidas para salvar a si mesmos e ao nosso país? Se não agirem, o que está por vir pode muito bem ser prenunciado nestas palavras escritas a um banqueiro comercial por um dos meus ouvintes: "Cada vez mais amigos e pessoas que conheço estão retirando todos os seus fundos mantidos em bancos, Os bancos e banqueiros, por não servirem os verdadeiros interesses do povo, estão perdendo qualquer lugar útil na sociedade."

Resumo de última hora

Agora é hora do meu “Resumo de Última Hora”.

Enquanto digo estas palavras, o ônibus espacial COLUMBIA está sendo preparado para uma missão militar secreta desesperada. Mais uma vez, forças poderosas aqui nos Estados Unidos estão empenhadas na guerra, na guerra nuclear. O nosso próprio dinheiro foi tirado de nós para financiar os preparativos para a guerra que nos destruirá.

O mal que está sendo planejado para todos nós tem uma raiz. Essa raiz é um Poder do Dinheiro satânico e pervertido. Se estamos falando sério sobre salvar nossas terras, devemos puxar essa raiz. Devemos fazer como o próprio Senhor Jesus Cristo fez há muito tempo. Devemos expulsar os cambistas e restaurar a honra e a honestidade em nossa terra.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 63

1º de abril de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 1 de abril de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 63.

Há dois dias, as notícias aqui nos Estados Unidos têm sido dominadas pela tentativa de assassinato presidencial na tarde de segunda-feira. A entidade Ronald Reagan emergiu do Hilton Hotel acenando e sorrindo para a imprensa e espectadores. Então meia dúzia ou mais tiros soaram em fogo rápido. O presidente, supostamente atingido uma vez, foi jogado em sua limusine, que acelerou. Também foram atingidos um agente do Serviço Secreto, um policial de Washington e o secretário de imprensa da Casa Branca, James Brady, com uma bala no cérebro. Aconteceu tudo às 2:25 da tarde. EST, 30 de março de 1981.

Quando as pessoas estavam voltando para casa do trabalho e sintonizando a cobertura de notícias contínua, já estava começando a parecer cortada e seca. Um assassino solitário, fomos rapidamente assegurados, um estranho de algum tipo. Certamente não há indício de conspiração; mas, meus amigos, são sempre os primeiros relatos que contêm a verdade.

Nos primeiros momentos após um episódio como este, a censura invisível de nossos meios de comunicação controlados não funciona tão eficazmente. É somente depois que a história é contada e recontada que as gemas despreocupadas da verdade são eliminadas. Naqueles primeiros momentos houve uma série de quebra-cabeças que foram inexplicados e não mencionados mais tarde. O mais significativo deles foi um relatório na NBC TV pela repórter Judy Woodruff da NBC. Ela foi uma testemunha ocular próxima e disse, citação:

“Eu provavelmente estava a um carro de comprimento e meio de distância da limusine do presidente quando os tiros foram disparados. As pessoas imediatamente atingiram o chão, e notei que houve alguns tiros disparados de uma saliência, de uma calçada que estava acima do carro do presidente. ”

Depois, continuou com outros comentários.

Meus amigos, essas palavras de Judy Woodruff da NBC só podem significar que havia pelo menos dois pistoleiros.

Agora, todos os americanos devem ter visto a tentativa de assassinato televisionada por si mesmo repetidas vezes, e o suspeito preso não foi o descrito por Judy Woodruff. Ele não era o único a disparar de uma estrutura suspensa ou calçada acima do carro do presidente. Em vez disso, ele estava em um nível de rua perto das câmeras de TV e repórteres. Apenas oito segundos depois de ela ter dito as palavras que acabei de citar, Judy Woodruff foi cortada no meio de seu relatório, e desde aquele momento não houve mais conversas sobre o assassino disparando de cima do presidente – isto é, não pelos repórteres.

Houve comentários relacionados por vários porta-vozes médicos diferentes entrevistados na televisão. Eles falaram de um tiro para baixo que apenas rasgou o peito do presidente, mas foi desviado para o seu corpo quando atingiu uma costela; e na noite passada NBC Nightly News até mostrou um diagrama para esse efeito; Mas ninguém se atreve a fazer a pergunta lógica: “Como uma bala disparada pelo suspeito que vimos atingiu o presidente de cima?”

Vocês viram tudo por vocês, meus amigos. O presidente não estava se curvando quando foi atingido, mas em pé reto. A única coisa que explica a bala de cima é o que Judy Woodruff relatou apenas uma vez na televisão da NBC.

Lamento dizer que os avisos que eu publiquei nas cartas em áudio nos 60 e 61 já estão começando a ser cumpridos. Os bolcheviques aqui aparentemente falharam desta vez em cortar a nova administração. Mas isto é apenas um alívio, meus amigos. Eles estão obcecados com a determinação de retomar o controle total do governo dos Estados Unidos.

Enquanto isso, os bolcheviques aqui continuam a flexionar seus músculos de outras maneiras. Em particular, eles estão trabalhando duro para condicionar nossas mentes a se tornarem mais beligerantes em relação à Rússia, mesmo que estejamos cometendo suicídio em massa.

O próximo passo importante neste plano é uma mini-série de quatro partes que começará no domingo, 5 de abril, na televisão ABC. A série intitulada “MASADA” foi filmada em Israel a um custo de US $ 20.000.000. É uma história de mais de 900 judeus que se rebelaram contra a Roma antiga e resistiram por anos contra probabilidades impossíveis. Então, diante da inevitável vitória romana, os judeus de Massada supostamente cometeram suicídio em massa em vez de serem capturados.

Masada, meus amigos, era o modelo para o kibutz da Guiana de Jim Jones. Em Jonestown, assim como em Massada, mais de 900 homens, mulheres e crianças deveriam ter cometido suicídio em massa em vez de se render aos inimigos imaginados de Jim Jones – mas na verdade foi um assassinato em massa, não um suicídio em massa. Como expliquei na carta em áudio nº 40, a Guiana pretende que os bolcheviques sejam o modelo para os Estados Unidos. Eles querem que desenvolvamos um complexo de Massada, porque querem que cometamos suicídio em massa em uma guerra que sabemos que não podemos vencer - tudo para beneficiar apenas os bolcheviques.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – Planejamento de Primeiro Passo pela América e Rússia Tópico 2 – O Caminho Econômico para a Ditadura na América Tópico 3 – Sua Decisão de Fugir ou Lutar.

Tópico 1 – Como eu digo estas palavras, uma grande tragédia está se desenrolando lentamente na Polônia. Há menos de um ano, um novo sindicato de trabalhadores chamado “Solidariedade” começou a ganhar poder na Polônia. Parecia manter a promessa de uma vida melhor para os poloneses. Em vez disso, a União Solidária tem consistentemente levado a Polônia à beira da crise após a crise. Cada crise foi mais perigosa do que a anterior. Agora, a Polônia está se aproximando do confronto com a Rússia, o que não pode ganhar.

O que a Solidariedade está fazendo na Polônia é insultar o Urso Russo. No momento em que uma crise é evitada, outra é posta em movimento em uma campanha implacável de turbulência trabalhista. Por suas ações, Solidariedade está dizendo à Rússia: "Se você não intervir militarmente, vamos tirar a Polônia de você. Depois da Polônia, vamos romper a Hungria, a Checoslováquia e até a Alemanha Oriental, e depois transformá-los em inimigos à sua porta.

Na carta em áudio nº 59, em outubro passado, eu dei um aviso de que este era o verdadeiro propósito da União Solidária na Polônia. A solidariedade não surgiu espontaneamente das massas trabalhadoras da própria Polônia. Em vez disso, é financiado e controlado pelos bolcheviques aqui nos Estados Unidos e no exterior. O propósito secreto da Solidariedade não é servir os trabalhadores da Polônia, mas usá-los. A Polônia está sendo forjada em outra Guiana para ser sacrificada no altar do poder bolchevique satânico. A economia da Polônia já está vacilando devido às greves recorrentes e turbulências. A escassez de alimentos, uma arma

bolchevique favorita, está cada vez pior; e agora a perspectiva de intervenção militar está se aproximando cada vez mais.

Há 25 anos, a Hungria entrou em erupção em revolução, e os trabalhadores poloneses se revoltaram. A Rússia não perdeu tempo em colocar essas explosões pela força, mas o governo dos Estados Unidos não fez nada, exceto torcer as mãos para o consumo público, porque naqueles dias a aliança secreto Rockefeller-soviético estava em pleno andamento.

O contraste entre então e agora dificilmente poderia ser mais dramático, meus amigos. É difícil dizer qual o comportamento da nação mudou mais – o da Rússia ou da América. Em comparação com um quarto de século atrás, a Rússia avançou em direção à paciência e tolerância. Primeiro, em total conformidade com o Acordo de Helsinque, os trabalhadores poloneses foram autorizados a formar sua própria união independente do controle do governo – nos velhos tempos bolcheviques que teriam sido inéditos em si mesmos. Então, quase um ano de turbulência e crise foi permitido passar sem ação militar da Rússia. Em vez disso, houve concessões governamentais e até mesmo uma mudança de governo na Polônia, tudo para neutralizar as crises trabalhistas. De qualquer ponto de vista objetivo, tudo isso contribui para um comportamento muito mais tolerante da Rússia do que há 25 anos.

E, no entanto, qual é a resposta dos EUA em comparação com 1956? A resposta é que os Estados Unidos estão agora reagindo a uma provocação menor com maior beligerância!

Nos últimos dias, os Estados Unidos emitiram avisos públicos à Rússia, que são tão contundentes que fazem a Rússia perder a cara se ela não agir. Como a própria União Solidária Polonesa, os Estados Unidos estão incitando e insultando o Urso Russo. A Rússia, então, se moveu em direção à moderação, enquanto os Estados Unidos se moveram em direção à beligerância.

O próprio público está agora começando a ver por si mesmo o colapso da aliança Rockefeller-Soviético, que começou a se separar em 1976 – cinco anos atrás. A divisão começou com a crise de mísseis subaquáticos ainda secreta no verão daquele ano. Os quatro irmãos Rockefeller tentaram desesperadamente consertar as coisas, mas a Rússia terminou de cortar a aliança em setembro de 1977. A Rússia começou a implantação maciça de toda uma nova geração de armas espaciais tripuladas - sua Tríade Espacial única; e, no processo, o controle militar secreto dos EUA do espaço foi quebrado.

Tudo isso estava diretamente ligado a mudanças drásticas que ocorrem dentro dos círculos dominantes da Rússia. Eu detalhei tudo isso no decorrer de muitos relatórios de cartas em áudio anteriores. Hoje não é mais a Rússia, mas os Estados Unidos que estão morrendo de câncer do bolchevismo. Os velhos bolcheviques, que costumavam controlar a Rússia, foram derrubados e expulsos da Rússia às centenas de milhares, e agora estão substituindo o cartel Rockefeller como a facção mais poderosa da América.

Enquanto isso, tendo derrubado os bolcheviques satânicos, os novos governantes cristãos secretos da Rússia estão lutando para reviver as raízes espirituais da Rússia. Passo a passo, eles estão reabrindo igrejas, acolhendo envios legais de Bíblias para a Rússia e permitindo transmissões religiosas para a Rússia sem interferência, desde que sejam apolíticas. Mas erradicar as cicatrizes profundas de 60 anos de bolchevismo é uma tarefa longa e complexa. Requer uma revisão completa da vida econômica e cultural de uma vasta nação.

Os bolcheviques derrubados não têm intenção de deixar os novos governantes secretos do Kremlin terminarem o trabalho. Em vez disso, eles estão obcecados com um frenesi para trazer a Rússia de joelhos mais uma vez. Para isso, os bolcheviques estão usando sua nova base de poder ativo aqui nos Estados Unidos. Passo a passo, eles estão manobrando a América em

direção a uma guerra total contra a Rússia. No verão de 1978, eu relatei que a América estava secretamente mudando para uma estratégia nuclear de primeiro ataque. Essa é a única maneira pela qual a superioridade militar desequilibrada da Rússia pode ser compensada até certo ponto. Naquela época, a Rússia também estava se preparando para ser capaz de montar um primeiro ataque, se necessário; mas há cerca de dois anos o planejamento do primeiro ataque russo está em segundo plano. Em vez disso, o Kremlin russo mudou sua ênfase para a intervenção diretamente dentro do governo dos Estados Unidos. A decisão da Rússia de fazer isso seguiu o assassinato de Nelson Rockefeller no final de janeiro de 1979. Os bolcheviques aqui estavam lançando um golpe de Estado total nos mais altos níveis de poder na América. Eles estavam se movendo rápido com planos para uma guerra no Oriente Médio para entrar em erupção na mesma primavera. Isso, por sua vez, levaria à Guerra Nuclear 1. Para evitar isso, o Kremlin envolveu os bolcheviques em uma guerra de inteligência sem limites, uma guerra de "duplas" aqui em Washington.

Na carta em áudio nº 46, eu revelei a arma secreta da Rússia na guerra dos duplos, seus "robotóides". Essas entidades parecem e agem como humanas, mas não são humanas – são simplesmente produtos feitos pelo homem de engenharia genética altamente avançada. Quando eu tornei público o que eu fiz sobre os robotóides, eu fui recebido por descrença generalizada. A engenharia genética não estava nas notícias na época e não começou a ganhar manchetes até pelo menos um ano depois; e muitos dos meus ouvintes simplesmente fecharam suas mentes, declararam que tal coisa era impossível e se afastaram. Mas ultimamente me perguntam cada vez mais sobre esse assunto, essas réplicas genéticas de seres humanos. Com toda a publicidade nos últimos meses sobre engenharia genética, dificilmente é de admirar.

O que parecia impossível e tabu há menos de dois anos está agora sendo sugerido nas notícias diárias. Por exemplo, o New York Times publicou um grande artigo há apenas uma semana, em 24 de março, sobre as chamadas "máquinas de genes". À luz do que eu relatei pela primeira vez em maio de 1979, algumas palavras do artigo valem a pena citar porque tudo isso tem uma influência direta em um ponto de virada histórico que acaba de ocorrer. O artigo do Times começa com as palavras, citar:

"Algum dia provavelmente haverá uma biblioteca contendo toda a informação genética necessária para criar um ser humano completo. Esta ideia, alarmante para alguns, atraente para outros, já não é inteiramente um voo de fantasia científica. Novas técnicas e máquinas automatizadas estão aumentando enormemente a capacidade dos cientistas de explicar a mensagem da hereditariedade em células vivas, Para juntar suas próprias mensagens artificiais no código genético universal, e analisar em detalhes completos as proteínas das quais toda a vida depende. Novos instrumentos prometem comprimir em dias ou horas de pesquisa meticulosa que costumavam ocupar semanas, meses ou anos. "

Meus amigos, não havia nada assim nas notícias há dois anos. Estas palavras foram publicadas apenas na semana passada no New York Times; mas se você comparar essas palavras com o que eu relatei na carta em áudio número 46, acredito que ele vai falar por si. E sempre tenha em mente o que você já conhece: O que quer que seja tornado público está sempre muitos anos atrás dos últimos desenvolvimentos secretos.

Na carta em áudio nº 51, eu revelei que os bolcheviques também começaram a implantar réplicas genéticas chamadas "sintéticos". Um novo tipo de guerra de guerrilha começou naquele momento, insuspeitado pelo público, colocando robotóides russos contra sintéticos bolcheviques. Para muitos que estão perguntando sobre o mais recente deste cabo de guerra invisível, meus comentários são inalterados da carta em áudio número 55. A situação continua a mudar diariamente, tanto aqui como na Rússia, por isso só posso encorajá-lo a manter isso em mente enquanto vê os eventos se desenrolarem. Você continuará a ver casos de

comportamento estranho por altos funcionários públicos, juntamente com flip-flops e U-turns na política, tanto nacional quanto estrangeira. Estes são os inevitáveis subprodutos da guerra secreta contínua de duplas genéticas.

Outro resultado dessa guerra secreta é ainda mais grave. Tem a ver com o ponto de viragem histórico que acabamos de passar. Há alguns minutos atrás mencionei que o planejamento de contingência do Kremlin para um primeiro ataque nuclear foi colocado na prateleira há cerca de dois anos, mas agora devo informar que esses planos não estão mais na prateleira. Eles estão sendo revividos e atualizados para uso na mais alta prioridade.

Na carta em áudio nº 55, em junho passado, eu relatei que os bolcheviques estavam fazendo um ataque total para retomar o controle do Kremlin. Eles estavam usando todas as armas à sua disposição, incluindo sintéticos. Durante algum tempo os bolcheviques estavam à beira do sucesso. O novo grupo governante da Rússia foi ferido gravemente, e muitos foram mortos. Tudo aconteceu sem qualquer aviso ao público. Mas sem explicação, a expulsão dos bolcheviques pela Rússia desacelerou para um gotejamento em meados de 1980, e foi assim que permaneceu durante a segunda metade de 1980.

A partir de agora, os novos governantes da Rússia parecem ter derrotado o ataque bolchevique no Kremlin. Há dois meses, em meados de janeiro, a Rússia retomou abruptamente a expulsão por atacado dos bolcheviques. Mas a batalha ainda não acabou, ainda há turbulência no Kremlin e, no início deste mês, a maré bolchevique fora da Rússia foi cortada novamente. Os novos governantes da Rússia acabaram de ter uma ligação muito próxima.

Enquanto isso, novos preparativos de guerra estão se apressando aqui nos Estados Unidos. Uma nova grande estratégia para trazer a guerra nuclear está agora sendo posta em movimento. Muitos detalhes deste vasto novo plano ainda estão por ser trabalhados, e também os bolcheviques estão tendo que trabalhar em torno do poder limitado agora exercido pelo cartel Rockefeller em ruínas. Mesmo assim, os contornos gerais da nova estratégia de guerra já estão claramente definidos. A nova estrada bolchevique para a Guerra Nuclear Um consiste em cinco faixas paralelas. Eles estão descendo todas as cinco faixas de uma só vez, avançando em cinco frentes.

Estas cinco faixas são:

Pista 1 – Mantenha os russos fora de equilíbrio por meio de tumulto interno, Pista 2 – Prepare o povo americano para a guerra, Pista 3 – Um retorno militar americano limitado, mas crucial ao espaço, Pista 4 – Prosseguindo a expansão de armamento ofensivo para uma guerra nuclear, e Pista 5 – A criação de crises múltiplas sem precedentes no mundo.

Já lhes falei um pouco sobre a pista 1 do plano – isto é, fomentar problemas internos na Rússia.

Quanto à faixa 2, mencionei um pouco sobre a programação psicológica da América para a guerra na minha introdução. A nossa preparação para a guerra, económica e politicamente, merece mais comentários, e farei exatamente isso no meu segundo tópico.

A trilha 3 do caminho de guerra bolchevique gira em torno do Programa do ônibus espacial. Na carta em áudio nº 62, revelei a missão militar secreta do ônibus espacial Columbia, prevista para o lançamento no início deste mês. Seu objetivo é colocar um satélite espião endurecido e armado a laser em órbita. Se for bem-sucedido, será a primeira vez em três anos que os Estados Unidos terão um satélite espião de plantão por qualquer período de tempo. A Rússia destruiu todos os outros. Também revelei no meu último relatório que o espetacular ônibus espacial programado para começar em breve realmente envolverá dois ônibus espaciais, não apenas um. Agora posso informar que o plano é realizar quatro (4) missões militares como

esta. Isso pode ser feito mesmo que um ônibus espacial seja perdido em cada missão, porque, meus amigos, existem cinco (5) ônibus espaciais já existentes. Apenas dois destes já foram vistos em público – a Enterprise em 1977, e a Columbia agora em Cabo Canaveral. Os outros três estão sendo mantidos fora de vista.

Sob a trilha 4 do plano de guerra, armas ofensivas de todos os tipos estão sendo preparadas – algumas secretas, outras não. Em um extremo estão as armas secretas. Um deles é o ICBM móvel americano secretamente implantado, o Minuteman TX que eu tornei público pela primeira vez na carta em áudio número 55. Outra é a frota de 52 mísseis Titan-2 remanescentes armados com ogivas gigantes do dia do juízo final de cobalto, como eu relatei em setembro passado. No extremo oposto estão as armas estratégicas conhecidas publicamente. Eles também estão sendo preparados, não importa o quão obsoletos eles se tornaram. Por exemplo, no mês passado, em 8 de fevereiro, o Comando Aéreo Estratégico realizou sua maior operação aérea desde a Segunda Guerra Mundial. O SAC jogou tudo o que tinha no exercício. Centenas de velhos B-52 cansados gemiam no ar, juntamente com vários Fb-111s e petroleiros. Quando a guerra chegar, os bolcheviques sabem que muito poucos conseguirão alcançar seus alvos, e nenhum retornará. Mas eles serão jogados no conflito de qualquer maneira, apenas por valor incômodo. A atitude bolchevique é: cada pequeno pedaço ajuda.

Todas essas coisas são importantes, meus amigos; mas a faixa 5 do plano pode ser a mais importante de todas. Essa é a parte do plano que exige múltiplas crises. É através destas crises que os bolcheviques esperam conseguir o que lhes foi negado até agora – um gatilho infalível para uma Primeira Guerra Nuclear. Eles planejam confrontar os russos com tantas vias potenciais para a guerra que os russos não podem cobrir todos eles. Por causa deste plano, o mundo inteiro em breve estará fervilhando de conflitos e turbulência. Não veremos mais apenas uma crise após a outra - em vez disso, serão duas, três, quatro, cinco grandes crises no mundo ao mesmo tempo.

Mesmo agora está começando a acontecer. Neste momento, há crises simultâneas em El Salvador e na Polônia – uma ameaça ao Estado cliente da Rússia, Cuba, enquanto a outra ameaça a própria Rússia. E nos próximos meses haverá mais, envolvendo o Oriente Médio, o Golfo Pérsico, a China Vermelha e a Austrália.

Todas as cinco faixas no emergente caminho de guerra bolchevique convergem por volta de meados de 1982. Até lá, eles esperam ter a América em pé de guerra, como vou explicar mais adiante no meu segundo tópico. Todas as quatro missões do ônibus espacial estão planejadas para serem concluídas até então. As armas ofensivas agora em andamento estarão prontas e, até lá, o mundo estará em um caldeirão de crises feitas para desencadear a guerra nuclear de repente e sem aviso prévio. Assim como as crises nos Balcãs desencadearam a Primeira Guerra Mundial, um mundo em crise irá desencadear a Primeira Guerra Nuclear.

A inteligência russa já informou o Kremlin sobre o novo grande plano dos bolcheviques aqui. Os governantes da Rússia consideraram essa informação à luz de sua própria luta mortal para manter o controle do governo da Rússia durante o ano passado, e chegaram a uma decisão: chegou a hora de a Rússia retomar os preparativos para seu primeiro ataque contra os Estados Unidos!

Em janeiro de 1980, eu revelei que os radicais estavam novamente no controle do Kremlin. Eles acreditam que a guerra nuclear é inevitável, que os bolcheviques continuarão tentando até que eles a realizem. Na sua opinião, a única abordagem realista é preparar-se para vencer o conflito inevitável com baixas mínimas para a Rússia. Além disso, seu planejamento visa minimizar as vítimas e danos ambientais irreversíveis ao planeta Terra.

Na carta em áudio nº 38, descrevi o que os governantes russos chamam de “perspectiva cósmica”. Eles estão olhando para o dia em que o próprio planeta Terra será a sede do Império Russo Interplanetário.

Se os bolcheviques aqui conseguirem atacar primeiro, a terra será envenenada com radiação mortal e precipitação radioativa em todo o mundo; Os próprios bolcheviques escaparão em grande parte do destino que eles derrubarão sobre o resto de nós, porque escolhendo o momento da guerra, eles poderão esconder-se seguros e seguros em dispendiosos bunkers de guerra do governo!

Mas os governantes da Rússia não têm intenção de deixar isso acontecer. Agora, eles pretendem atacar primeiro. Eles planejam destruir mísseis americanos em seus silos e, assim, evitar que suas ogivas nucleares de estilo antigo contaminem a terra. Em vez disso, os russos pretendem lutar toda a guerra com suas armas da nova era que não produzem nenhuma precipitação. Haverá guerra geofísica, reservatórios e represas destruídas, bombas de nêutrons e explosões de feixe de partículas das cosmosferas acima e da lua! Em suma, os Estados Unidos como nós sabemos que não serão mais.

Mas a nossa agonia será para nós sozinhos – não haverá precipitação para atormentar o resto do mundo. Dentro dos Estados Unidos, áreas rurais e pequenas cidades sem instalações militares ou outras instalações federais serão poupadas. Se os russos seguirem este plano, as áreas rurais serão relativamente seguras no ataque inicial. Mesmo assim, o destino que agora aguarda a descrição de mendigos da nossa nação. Permitimos que os bolcheviques satânicos vivessem entre nós, deformassem nossos ideais e corrompessem nossa nação. Não resistimos às intrigas deles para nos levar à guerra; então, agora, estão sendo feitos planos pela Rússia para exterminar os bolcheviques aqui – e quando isso acontecer, meus amigos, dezenas de milhões de nós também morreremos com eles.

Tópico 2 – Na semana passada, em 26 de março, um novo conselho presidencial foi criado por uma Ordem Executiva presidencial. É chamado de Conselho do Presidente sobre Integridade e Eficiência. O Conselho terá 23 membros. Isso incluirá funcionários do Escritório de Gestão e Orçamento (OMB), do FBI, do Departamento de Justiça, do Escritório Geral de Contabilidade do Congresso e representantes de certos Secretários de Gabinete. Também incluirá 16 inspetores-gerais designados para vários departamentos governamentais.

O posto de inspetor-geral é em si um novo. Foi criado pelo Congresso em 1978. Foi o Inspetor Geral do Tesouro que enviou um relatório inútil sobre Fort Knox ao senador William Proxmire em 30 de setembro de 1980. Eu discuti esse relatório para você em cartas em áudio anteriores recentemente. Deu a impressão superficial de uma investigação para proteger o interesse público, mas sua única função real era ajudar a manter a tampa do Escândalo de Ouro coberto.

Da mesma forma, nos é dito que o novo Conselho de Integridade e Eficiência está sendo criado para erradicar o desperdício, a fraude e a ineficiência no governo. É suposto acreditarmos que será a maneira do governo de vigiar a si mesmo; mas, meus amigos, isso não é nada mais do que o revestimento de açúcar para a ditadura. É tirado diretamente das páginas da nova Constituição secreta para a América que eu tornei pública em 1975. Estamos testemunhando a criação do que a nova Constituição secreta chama de “Serviço de Vigilância”. O chamado Serviço de Vigia seria liderado por um funcionário designado como “Guardiã”. O Guardião, meus amigos, corresponde ao Presidente do novo Conselho de Integridade e Eficiência, Edwin Harper.

A nova Constituição secreta especifica, citação:

“Com a assistência de uma equipe apropriada, o Vigia deve reunir e organizar informações sobre a adequação, competência e integridade das agências governamentais e seus funcionários.”

Além disso, a nova Constituição acrescenta que, para realizar os propósitos do Serviço de Vigia, citar:

“Pessoal pode ser nomeado, investigações feitas, testemunhas examinadas, auditorias feitas e informações necessárias.”

Se você é um daqueles que exigiu uma cópia do relatório do Inspetor Geral do Tesouro ao Senador Proxima, as palavras que acabei de ler da nova Constituição secreta devem soar muito relevantes. Estas coisas são exatamente o que os chamados Inspetores Gerais fingem fazer; e ao descrever o novo Conselho de Integridade e Eficiência, porta-vozes da Casa Branca disseram que o Conselho terá o trabalho de desenvolver, citar:

“Um corpo de auditores e investigadores bem treinados e altamente qualificados.”

Meus amigos, eu primeiro tornei pública a nova Constituição secreta para a América no meu Audio Book falando fita número 4 em julho de 1975. Pouco depois, também liberei um panfleto contendo todo o texto da nova Constituição secreta. Foi o que eu li há alguns momentos. Como eu detalhei na minha fita especial de Audio Book, é uma receita elaborada para a Ditadura Socialista Corporativa aqui na América.

Quando eu fiz a nova Constituição secreta pública em 1975, o falecido Nelson Rockefeller, então como vice-presidente, esperava trazê-la à existência de uma só vez. Ao mesmo tempo, ele esperava se tornar presidente da nova ditadura disfarçada por nove anos. E, se Sara Jane Moore não tivesse perdido quando atirou no então presidente Gerald Ford, Rockefeller poderia ter conseguido; mas pela graça de Deus não aconteceu dessa maneira.

Então, em vez disso, o falecido irmão de Nelson, John D. Rockefeller III, liderou um plano alternativo. Em anúncios de página inteira em toda a América, um “Manifesto da Mudança” foi publicado. Foi proclamada a chamada “Era Bicentenário” de 1976 a 1989. Foi dito que levou 13 anos desde o início da Revolução Americana até o surgimento final do novo governo dos Estados Unidos há 200 anos; e assim eles disseram que se dariam esse tempo novamente, se necessário, para revolucionar mais uma vez o governo dos Estados Unidos.

A maioria das pessoas há muito se esqueceu de tudo sobre o Bicentenário e suas declarações obscuras de mudança por vir; mas passo a passo, gradualmente, a Constituição Secreta já está sendo implementada ao nosso redor. Foi posto em movimento pelo cartel Corporate Socialist Rockefeller, e desde a eleição de novembro de 1980, a máquina Rockefeller em ruínas tem tentado empurrá-lo para a frente. Mesmo os gritos altos de desregulamentação governamental não são o que parecem ser. Eles são realmente destinados a pavimentar o caminho para as chamadas “autoridades corporativas” explicitadas na nova Constituição secreta. Estes permitiriam que “grandes negócios” funcionassem sem restrição do governo e ainda exercer o poder de vida ou morte sobre todos os pequenos empresários.

Tudo foi posto em movimento pelos quatro Irmãos Rockefeller em seu auge, mas há dois anos os Irmãos foram secretamente removidos pelos bolcheviques, e agora os próprios bolcheviques estão transformando parte desses planos socialistas corporativos contra o cartel Rockefeller. Um exemplo foi a decisão do Supremo Tribunal Branti que eu revelei na carta em áudio número 61. Por causa dessa decisão, a nova administração aqui em Washington já começou a refazer alguns dos inspetores-gerais que eram resquícios de Carter, por isso é uma bolsa muito mista agora.

As forças Rockefeller reagrupadas sob John J. McCloy estão lentamente ganhando poder; mas como eu relatei nas cartas em áudio No 60 e 61 para novembro e janeiro, os bolcheviques pretendem interromper a chamada administração Reagan. Dois dias atrás, fora do Washington Hilton Hotel aqui, quase aconteceu. Como se viu, a administração Reagan não foi interrompida, mas haverá alguma desaceleração nos planos do cartel Rockefeller. Enquanto isso, os bolcheviques aqui redobrarão seus esforços para retomar o controle total do governo dos Estados Unidos.

Enquanto isso, os Estados Unidos estão sendo fechados para se preparar para a guerra. O dinheiro está sendo desviado de todos os tipos de programas com a desculpa de que eles são desperdiçados e inflacionários. Mas os fundos estão sendo despejados no uso mais desperdiçado e inflacionário de todos – financiamento maciço para armas improdutivas para lutar uma guerra desnecessária e sem esperança! Apesar de toda a retórica política sobre o combate à inflação, ela vai piorar constantemente. Uma medida cosmética após outra será anunciada, mas eles não vão trabalhar, meus amigos, porque eles não devem trabalhar.

Finalmente, o tempo estará maduro para uma ação dramática. O presidente anunciará à nação que a situação está desesperada. Ele dirá que chegou a hora de uma ação dura, e milhões de americanos concordarão; e com isso, ele declarará uma Emergência Econômica Nacional. Será como agosto de 1971 novamente. O presidente Nixon declarou uma “emergência econômica” supostamente para combater a inflação. Houve ações dramáticas para o efeito cosmético, incluindo controle de salários e preços; mas a ação mais importante foi mal notada. Nixon fechou a janela de ouro para assentamentos internacionais. Na verdade, era uma declaração secreta de guerra contra o dólar, disfarçada para parecer o oposto. Deflagrou a era da estagflação com a inflação muito pior do que o que havia acontecido antes.

Mais uma vez nos será dito que uma Emergência Econômica Nacional está sendo declarada para combater a inflação; e, assim como antes, haverá medidas dramáticas para o impacto psicológico; mas no final, o resultado será novamente apenas para piorar as coisas.

Os planos estão sendo estabelecidos para declarar a Emergência Econômica Nacional no final deste ano de 1981. A parte mais dramática do plano tem a ver com a nota de US $ 100,00. Nesse sentido, nossa programação psicológica para as coisas que estão por vir já está começando por meio das chamadas “notícias”. Neste momento, estamos ouvindo cada vez mais sobre a velha teoria de que a oferta monetária é a chave para a inflação. Aqueles que subscrevem esta teoria da oferta de dinheiro são chamados de “monetaristas”.

A teoria monetária não tem mais água, como expliquei há oito anos no meu livro “A conspiração contra o dólar”. Nesta era de corporações multinacionais, outras forças são muito mais importantes do que a oferta de dinheiro, mas a nova administração está repleta de monetaristas. Eles estão insinuando que se pudéssemos conter a oferta de dinheiro, a inflação diminuiria.

Em uma veia aparentemente não relacionada, ultimamente estamos ouvindo muito sobre as toneladas de dinheiro que estão sendo usadas pelo crime organizado. Uma história recente no programa de televisão da CBS “60 Minutos” foi um exemplo disso. A história lidava com os oceanos de US $ 100,00 contas que fluem através dos bancos de Miami nos dias de hoje. São tantos que não são contados, são pesados. O programa mostrou $ 100,00 notas sendo empacotadas e empilhadas para armazenamento e embarque para outros bancos pelo banco da filial do Federal Reserve em Miami. O ponto do programa era que grande parte desse dinheiro era dinheiro de drogas. Os bancos estão recebendo enormes quantidades de dinheiro, principalmente em notas de US $ 100,00, em áreas onde o crime organizado é pesado. Em outras áreas, o dinheiro é escasso. Se você não acredita nisso, basta ir ao seu banco e tentar

sacar US $ 1000 ou US $ 2.000 em dinheiro, se você tiver muito em uma conta. Em muitas áreas, você será recusado; o banco lhe dirá que você terá que esperar até que o dinheiro fique disponível.

Desta e de outras maneiras, meus amigos, a nota de US $ 100,00 será gradualmente transformada em um homem de palha para ser derrubado na próxima Emergência Econômica. Quando a Emergência Econômica for declarada, a Ordem Executiva Presidencial declarará o valor de $100,00 como moeda ilegal. Todos os que detêm $ 100,00 contas terão um curto tempo para resgatá-los. O período de resgate atualmente planejado será de três (3) dias. Depois disso, a nota de US$ 100,00 será repudiada pelos Estados Unidos. Se você ainda estiver segurando algum depois disso, você simplesmente estará sem sorte.

Para resgatar suas notas de US $ 100,00, você será obrigado a ir ao seu próprio banco, um onde você tem uma conta. Nenhum banco será obrigado a resgatar contas para não-depositores, a menos que você assine uma declaração de que não tem contas em qualquer outro banco. Quando você entregar suas notas de US $ 100,00 no banco, você será solicitado pela Ordem Executiva presidencial a fornecer seu nome, endereço e número da Segurança Social. Se você entregar mais do que uma certa pequena quantia, talvez US $ 500,00, você também será obrigado a assinar uma declaração afirmando onde você os obteve. Até esse mesmo pequeno montante, o banco resgatará suas notas de US $ 100,00 em dinheiro de denominações menores. Qualquer quantia além disso será resgatada apenas como depósito em sua conta a qualquer momento.

Tudo isso será um choque para o povo americano. O único aviso prévio do repúdio de $ 100,00 será para bancos centrais estrangeiros. Apenas 24 horas antes da declaração de emergência, eles serão informados sobre isso. As vastas quantidades de $ 100,00 contas no exterior estarão sujeitas ao mesmo breve período de resgate como aqui nos Estados Unidos.

O repúdio dos EUA à nota de US$ 100 será retratado como um duro ataque à inflação e ao crime também. As disposições de divulgação serão projetadas para revelar os detentores de riqueza oculta, incluindo criminosos. Mais importante ainda, a eliminação da nota de US $ 100,00 supostamente ajudará a controlar a oferta monetária – e com isso, a inflação!

As notas de cem dólares agora constituem cerca de um terço do valor total em dólares de toda a moeda dos Estados Unidos em circulação aqui e no exterior. Sob o plano, muitos serão resgatados como depósitos bancários – isto é, entradas de contabilidade. Eles podem ser vistos e controlados muito mais facilmente do que dinheiro. Até nos será dito que o suposto ângulo anti-crime terá um bônus anti-inflação. Os criminosos que detêm grandes reservas de notas de US $ 100,00 podem decidir nunca entregá-las e, assim, revelar-se, e isso resultará em uma queda real na oferta de dinheiro. Os monetaristas nos assegurarão que isso será como colocar um alfinete no balão inchado da inflação. A Ordem Executiva que declara a emergência também proclamará um “feriado bancário” de vários dias. Isso será com o propósito de preparar os bancos para a corrida de redenção a seguir. Quando os bancos reabrirem, o período de resgate real para entregar suas notas de US $ 100,00 começará.

A proclamação de emergência também fechará os mercados de ações do país por um período semelhante. Duas desculpas serão dadas para isso. A Administração vai querer que Wall Street absorva as notícias de uma maneira ordenada, sem qualquer chance de pânico. A outra desculpa será que grandes quantidades de notas de US $ 100 relacionadas ao crime estão sendo lavadas através da Bolsa de Valores. O corte dessas transações em dinheiro virá como um choque para Wall Street.

Como um truque psicológico, será um golpe mestre. Parece dizer que os Estados Unidos finalmente se tornaram sérios sobre sua inflação. O dólar temporariamente se tornará mais

forte no exterior, e o preço do ouro cairá. Os especuladores com informações internas venderão ouro com pouco tempo; depois que o preço cair, eles comprarão o ouro novamente. O choque psicológico da jogada de US $ 100,00 em breve se desgastará, e então os preços do ouro subirão novamente na crista de novas crises.

Por todo o seu impacto dramático, o repúdio da nota de US$ 100 não terá efeito duradouro sobre a inflação. Será defendido pelos monetaristas como justificado pelas suas teorias de oferta monetária, mas na verdade não atacará nada além dos sintomas da inflação.

Se a inflação realmente deve ser curada, deve ser indo às suas CAUSAS, e isso não pode ser feito sem enfrentar o escândalo das reservas de ouro desaparecidas da América.

Mesmo assim, a eliminação da nota de US $ 100,00 terá um efeito duradouro de outra maneira. Ele vai começar a condicionar os americanos à ideia de que não há nada sagrado sobre a moeda que estamos acostumados a usar. Apenas um pouco mais adiante, o processo será concluído substituindo nossos dólares em frangalhos por uma nova moeda. Mas mesmo isso será apenas uma estação de caminho a caminho do destino final de uma sociedade sem dinheiro.

O sonho final dos mestres do monopólio do dinheiro é reduzir tudo para entradas de crédito processadas por computadores. Se conseguirem isso, então alcançarão o controle total sobre a oferta de dinheiro; e acreditam que também alcançarão o controle total de você e de mim. Finalmente seremos todos escravos deles.

A declaração de emergência econômica também terá outro propósito. Ele irá ativar secretamente os poderes de emergência do presidente para medidas de guerra. Os Estados Unidos começarão a se mover mais rapidamente para uma base de guerra. A burocracia dos controles em tempo de guerra começará a se elevar, tudo em nome da “luta contra a inflação”; e tendo sido aterrorizado pelo governo para transformar nossas notas de US $ 100,00, como fizemos nosso ouro em 1933, nós americanos começaremos a desenvolver uma mentalidade de guerra. Isso acontecerá em um nível subconsciente. A maioria de nós não será capaz de definir por que de alguma forma nos sentimos desconfortáveis; mas sem que nos digam uma palavra, os americanos sentirão os ecos fantasmagóricos da década de 1930. O episódio de $100,00 também deixará muitos de nós sentindo-se impotentes para resistir ao aparentemente todo-poderoso governo. A mensagem será queimada em nossas mentes: Obedeça ou não. Estaremos no caminho da guerra, e também estaremos no caminho da ditadura aqui na América!

Sua decisão de fugir ou lutar

Tema 3. Meus amigos, estas são as coisas que estão sendo planejadas para nós. É real, está acontecendo. Se você ainda não acredita, pense novamente sobre esses momentos fora do Washington Hilton Hotel há dois dias. A política de assassinato e os preparativos suicidas de guerra têm de parar. Chegamos a este ponto ao longo de uma estrada econômica; assim, para pará-lo, também devemos lutar contra com armas econômicas.

A única arma econômica que é grande o suficiente para fazer o trabalho é o escândalo do ouro Fort Knox. Foi o que expliquei na carta em áudio nº 56 no verão passado, quando comecei a dar minhas respostas para a pergunta: “O que posso fazer?” Ultimamente, alguns dos meus ouvintes parecem estar perdendo de vista isso, então acho que devo dizer novamente: se quisermos fazer algo sobre nossa pressa em desastre, o escândalo do ouro de Fort Knox é o caminho para fazê-lo. Se nos aborrecermos e nos afastarmos disso, meus amigos, acabou tudo! Nós teremos perdido a última chance da América.

Talvez haja alguns entre vocês que estão se cansando de nossa “Guerra Preventiva da Verdade”. É por isso que eu estava tão relutante em começar o processo de dar-lhe as minhas respostas para a pergunta: “O que eu posso fazer?” Quando comecei a fazer isso na carta em áudio número 56 no verão passado, enfatizei tão fortemente quanto pude que teríamos que ficar com ele se quisermos ganhar; Mas em nosso mundo acelerado hoje, os escândalos são como água derramada sobre a areia – eles fazem um grande respingo por um momento, mas dificilmente se afundam antes de desaparecerem.

Muitas pessoas ficam entediadas, esquecem-se, perdem o interesse rapidamente; e como tudo isso é tão verdadeiro, nossos inimigos sempre sabem que podem fugir de qualquer coisa. Tudo o que eles têm a fazer é esperar um pouco e vamos obrigá-los, esquecendo-se disso, seja o que for. Se há alguns que se sentem assim, seria melhor para eles voltarem agora e não irem mais longe. Melhor fugir da catástrofe que se aproxima agora, antes que aconteça, do que acabar mais tarde como um refugiado patético de uma América devastada. Para aqueles que sentem que devem fazer essa escolha, eu só posso dizer: Vá, e que Deus esteja com você.

Mas um grande número de vocês ainda está dizendo em suas cartas: “Qual é o próximo passo? Qual é a próxima ação que podemos tomar?” A todos vós digo: “Que possamos agora redobrar a nossa ’Guerra Preventiva da Verdade’”.

É hora de nós desenharmos nosso segundo vento, porque quanto mais tempo persistirmos sem desistir, mais consternados nossos inimigos se tornarão.

No Tópico 2 discuti a criação do novo Conselho do Presidente sobre Integridade e Eficiência. Também revelei sua fonte não admitida – a nova Constituição secreta para a Ditadura na América. Mas, como outros presidentes recentes, o atual ocupante do Salão Oval é um ator, fazendo o que está programado para fazer. No passado, outros presidentes expressaram mais tarde profundos arrependimentos por tomar medidas que não entendiam na época:

Woodrow Wilson lamentou publicamente a assinatura do projeto de lei que cria o Sistema da Reserva Federal.

Harry Truman lamentou sua criação da CIA, como ele disse em público logo após o assassinato do presidente Kennedy em Dallas.

E no final de sua presidência, Dwight Eisenhower deu um aviso contra o complexo industrial militar que havia dominado sua vida pública.

Assim, poderia haver um raio de esperança em conexão com o novo Conselho de Integridade e Eficiência. Logo após assinar a Ordem Executiva para criá-lo, a entidade Presidente Reagan disse, citar:

“Vamos seguir cada pista, erradicar todos os incompetentes e processar todos os bandidos que encontrarmos que estão traindo o povo desta nação.”

Meus amigos, se o Presidente realmente quis dizer essas palavras, então devemos levá-lo a isso. Se ele não quis dizer isso, então devemos chamar seu blefe, porque a única coisa mais perigosa do que um inimigo declarado é um falso amigo. De qualquer forma, você tem o direito de solicitar ao Presidente a reparação de queixas.

Então, meus amigos, aqui está o que eu sugiro.

O presidente prometeu, citando: “...prosegar todos os bandidos que encontramos que estão traindo o povo desta nação.” E nós, o povo, fomos enganados de praticamente toda a nossa oferta monetária de ouro. Há cem anos, milhares de garimpeiros trabalhadores rasparam juntos esse ouro, uma ou duas onças de cada vez; mas alguns banqueiros internacionais bem cuidados

e seus burocratas foram capazes de “minerar” todo esse ouro dos depósitos do Tesouro sem sequer sujar as mãos!

O presidente também prometeu, citação: “Nós vamos seguir cada pista...” Se ele quer dizer essas palavras, então ele deve estar ansioso para fazer o que nem o senador Proxmire nem os bancos da Reserva Federal têm estado dispostos a fazer até agora. Ele deve estar ansioso para seguir as muitas pistas que já vieram à luz sobre o nosso ouro roubado.

Meus amigos, devemos bombardear a Casa Branca com MAILGRAMS – não cartas, não cartões postais, mas Mailgrams – quanto mais melhor você, seus amigos, seus vizinhos, seus parentes. Vai custar-lhe algum dinheiro para enviar Mailgrams, mas as apostas são enormes. Este é um daqueles momentos em que meias medidas ou penny-pinching nos custará muito, muito caro! Temos de ter impacto.

Para enviar seu Mailgram, basta ligar para a Western Union e dizer que você deseja enviar um MAILGRAM ao presidente Reagan, então dite sua mensagem. Aqui está uma amostra para você começar:

"Caro Presidente Reagan:

Quando você criou seu novo Conselho de Integridade e Eficiência recentemente, você fez alguns comentários que eu aplaudo de coração. Prometeste seguir todas as pistas para erradicar aqueles que estão a enganar o povo desta nação. Eu gostaria de acreditar que você realmente quis dizer essas palavras, e assim como todos os meus amigos e vizinhos. Por isso, quero chamar a sua atenção urgente para alguns leads muito gritantes que precisam ser seguidos. Eles apontam para a trapaça desastrosa do público americano por certos indivíduos no governo. Refiro-me à evidência crescente de que grandes quantidades de supostos estoques de ouro da América foram ilegalmente descartados.

Em um comentário em fita cassete no mês passado, o Dr. Beter tornou públicos dois documentos do Tesouro que se contradizem. Ambos os documentos pertencem aos embarques da London Gold Pool da década de 1960, mas há uma discrepância de 165 milhões de onças entre eles. A preços atuais que são mais de 80 bilhões de dólares, muito mais do que os cortes de orçamento que você está propondo agora. Se alguma pista merece ser seguida, certamente esta merece. Você pode fazer isso facilmente, Sr. Presidente, já que o escritório do Dr. Beter em Washington está localizado perto da Casa Branca. O Dr. Beter prometeu manter os ouvintes informados da sua resposta, e eu informarei a todos os outros que eu conheço por sua vez. "

Fim do Mailgram, seguido pelo seu nome e endereço.

Meu amigo, o tempo está ficando cada vez mais curto. Temos de saber quem é por nós, o povo da América; e quem é contra nós. O senador Proxmire mostrou que não é para nós; os presidentes e diretores dos bancos regionais da Reserva Federal estão gradualmente fazendo a mesma coisa por não agir; então agora é a vez do presidente. Vamos orar para que sua resposta seja diferente, mas de qualquer maneira saberemos.

Agora é hora de dar-lhe o meu “Resumo de Última Hora”. Há dois dias, foi feita uma tentativa de interromper a nova administração sob o nome de Ronald Reagan, mas a tentativa falhou, dando-nos um alívio de um retorno imediato ao controle bolchevique total do governo. Mesmo assim, a América está sendo fechada para a guerra. Uma “Declaração de Emergência Econômica” está sendo planejada para o final deste ano, que incluirá o repúdio da nota de US $ 100,00. Ao mesmo tempo, a maquinaria da Ditadura está lentamente tomando forma ao nosso redor. E agora, mais uma vez, estão sendo postos planos – não só aqui, mas também na Rússia – para um primeiro ataque em uma guerra nuclear total!

Meus amigos, só há uma maneira de parar tudo isso – isto é, expor os responsáveis antes que a América seja colocada à espada. A Espada de nosso Senhor Jesus Cristo é a VERDADE; e se usarmos apenas esta arma da Verdade, descobriremos que ela é mais poderosa do que todas as outras armas concebidas pelo homem.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 64

27 de abril de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de abril de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 64.

“T menos 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4... nós fomos para o motor principal ligar. Nós temos motor principal iniciar.” (Ruído motor toma conta por cerca de dois segundos) “...a decolagem do primeiro ônibus espacial da América, e o ônibus espacial limpou a torre.” (Então novamente o ruído rugindo na fita de áudio da carta.)

E foi assim que tudo começou, meus amigos, há apenas duas semanas – domingo, 12 de abril de 1981. Após anos de atraso, a primeira tentativa dos Estados Unidos de lançar um ônibus espacial em órbita finalmente começou.

Em dias passados, a voz de “Controle de Missão” sempre foi uma marca familiar de vôos tripulados americanos para o espaço. Nos primeiros dias, começando com “Projeto Mercúrio”, a voz era a do coronel John (Shorty) Powers. Mais tarde, durante o programa “APOLLO” havia outras vozes; mas independentemente de quem fosse, essa voz familiar de “Controlo de Missão” sempre ficaria conosco durante cada voo espacial - isto é, até este momento. Desta vez, a voz do Controle de Missão, até o momento do lançamento, era a do porta-voz da NASA Hugh Harris. As últimas palavras que Harris falou como a voz do Controle da Missão foram as palavras que você acabou de ouvir: “O ônibus limpou a torre.”

As câmeras de televisão seguiram o ônibus espacial enquanto ele subia cada vez mais alto em uma coluna de vapor e fumaça. Por mais 30 segundos ou mais, fomos autorizados a ouvir o rugido lentamente desaparecendo dos motores de foguete do ônibus espacial. Em seguida, os sons do Controle de Missão mudaram abruptamente. Exatamente 45 segundos após a decolagem, o áudio “ao vivo” do Controle de Missão foi encerrado. Em seu lugar, a NASA começou a alimentar as redes de rádio e televisão com uma gravação em fita elaborada, que havia sido preparada muito antes do tempo pela NASA. A mudança de áudio “ao vivo” para a gravação de fita da NASA soou assim: (Primeiro, rugindo alto por 10 segundos, desaparecendo abruptamente, depois em um zumbido-rugido de aumento constante por cerca de 10 segundos.) “4-34...?” “Roger.” (Mais do som rugindo.)

Apenas 45 segundos após a decolagem, a cobertura falsificada da NASA do voo da “Columbia” começou. Ainda conseguimos ver a Columbia por meio de câmeras de televisão de longa distância por mais um minuto e meio, mas os sons que estávamos ouvindo não estavam mais “ao vivo”. Eles eram os sons da gravação especial da NASA. Pelo primeiro minuto ou mais da gravação da fita, não ouvimos nada além dos efeitos sonoros que simulam a conversa entre o Shuttle e a NASA-Houston. Então, pela primeira vez, ouvimos a nova voz anônima do Controle de Missão. Já não era a voz ao vivo familiar de Hugh Harris, mas a voz gravada de outra pessoa. Para maior realismo, a nova voz foi interrompida por sua vez pela voz gravada do suposto comunicador cápsula Daniel Brandenstein. Soou assim: (primeiro uma escaravelho alto seguido por) “Um minuto 45 segundos, chegando em go-go-go.” “Columbia, você está assentos negativos.” “Essa chamada diz que, Columbia, a altitude é muito alta para o uso do assento de ejeção.”

A partir desse ponto, o ônibus Columbia tinha mais de 20 milhas de altura e escalava rapidamente. Tudo estava indo de acordo com o plano até agora, então as coisas que estávamos ouvindo na gravação de fita corresponderam ao que estávamos vendo. Ainda

podíamos ver o Shuttle em nossos aparelhos de TV, mas ele tinha diminuído para nada mais do que três pontos brilhantes dançando no céu distante.

A última coisa que você e eu pudemos ver e verificar por nós mesmos sobre o Shuttle foi a separação desses dois gigantes impulsionadores de foguetes sólidos. Pouco mais de dois minutos após a decolagem, pudemos observar os reforços, dois pontos brilhantes em chamas, se romperem para cada lado. Isso deixou apenas a chama minúscula do próprio Shuttle, gradualmente desaparecendo em invisibilidade. Vários segundos depois, a gravação da fita da NASA alcançou o que já tínhamos visto e disse que os reforços haviam se separado. Momentos depois, o pequeno ponto brilhante do Shuttle desapareceu de nossas telas. Estava muito longe para as câmeras de televisão seguirem por mais tempo. Tivemos o nosso último olhar para o ônibus espacial Columbia!

Na carta em áudio nº 62, há dois meses, eu dei um alerta antecipado sobre a missão militar secreta do ônibus espacial Columbia. Naquela época, eu tornava público o que a missão realmente era. Também pude revelar o que esperar da cobertura falsificada da missão pela NASA.

A cobertura falsificada foi projetada para realizar dois propósitos. Primeiro, para esconder completamente a natureza militar da missão; e segundo, para garantir que a missão parecia um sucesso total, não importa o que possa acontecer em segredo. Como eu detalhei na carta em áudio nº 62, os bolcheviques aqui no governo federal estão dependendo fortemente do Programa do ônibus Espacial para se preparar para uma guerra nuclear contra a Rússia.

A cobertura falsificada da NASA da missão do ônibus espacial Columbia foi realizada exatamente de acordo com o plano. Eu revelei este plano há dois meses. Houve as cenas padrão breve cockpit feitas por técnicas que vou descrever mais tarde. Para parecer bom, foi apimentado por nos dizer que algumas peças não críticas haviam caído. Caso contrário, fomos informados repetidamente sobre como a Columbia estava se apresentando perfeitamente.

Quatro dias atrás, em 23 de abril, uma coletiva de imprensa sobre o voo foi realizada em Houston, Texas, pelos supostos dois astronautas, John Young e Robert Crippen. A entidade chamada John Young resumiu o voo em palavras que eram mais significativas do que a maioria das pessoas suspeitava. Referindo-se ao voo falsificado que seguimos na televisão, ele chamou, citação: "... ainda melhor do que o normal." E assim foi, meus amigos. Os bolcheviques que agora controlam a NASA dobraram para trás para pintar a imagem de um voo de ônibus anormalmente perfeito. Enquanto isso, a missão de transporte real, que foi realizada em segredo, não correu de acordo com o plano. Depois que o ônibus espacial desapareceu de nossas telas de televisão, o voo continuou por apenas mais quatro minutos antes do desastre. A Columbia nunca chegou sequer a órbita terrestre!

Meus amigos, acredito que vocês têm o direito e a necessidade de saber o que aconteceu com o ônibus espacial Columbia há duas semanas. Acredito que você merece saber, em detalhes, como e por que a verdade foi escondida de você. As apostas envolvem nada menos do que a própria sobrevivência de nossa terra e nosso modo de vida.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – Os preparativos avançados para a missão do ônibus espacial Tópico 2 – O voo abortado do ônibus espacial "Columbia" Tópico 3 – O encobrimento da NASA do desastre "Columbia".

Tópico 1 – Há um velho ditado que diz que "Ver é crer". Por essa razão, a televisão tornou-se a ferramenta número 1 de engano nos Estados Unidos hoje. Através da televisão somos feitos para ver coisas que não entendemos, para que acreditemos em coisas que não são verdadeiras.

Se a televisão fosse usada de forma honesta e construtiva, a televisão poderia ser uma grande força para o bem. Em vez disso, é usado continuamente para enganar, enganar e nos enganar. Vídeo-topping faz eventos que ocorreram semanas ou meses atrás parecem como se estivessem ocorrendo "ao vivo" diante de nossos olhos. A edição de computador permite que as cenas sejam unidas para criar imagens completamente artificiais que parecem reais. Efeitos especiais de todos os tipos permitem que esses hoaxes de televisão sejam muito convincentes.

Há dois anos, descrevi uma grande farsa da televisão em detalhes na carta em áudio nº 44. Essa farsa envolveu nada menos do que o programa de notícias da NBC "Meet the Press". Agora fomos tratados com outra grande farsa de televisão, e esta era o avô de todos eles. Em termos de pura decepção, este foi o "Meet the Press" hoax, "Guyana", e SKYLAB todos enrolados em um. Esta foi a cobertura do primeiro voo do ônibus espacial Columbia.

Para começar, fomos levados a acreditar que até duas semanas atrás nenhum ônibus espacial havia deixado a atmosfera da Terra e ido para o espaço. Também fomos levados a acreditar que o primeiro voo espacial por um ônibus espacial tinha que ser um voo orbital, em vez de algo menos extremo. Para piorar ainda mais as coisas, a NASA jurou que neste primeiro voo, empurrando o ônibus espacial até seus limites, só tinha que ter homens a bordo. Em um ponto, até mesmo o próprio John Young foi citado para esse efeito amplamente na grande mídia controlada. Por exemplo, há dois meses, em 15 de fevereiro, o New York Times publicou um grande artigo sobre o ônibus espacial. "O Sr. Young disse que ter conduzido um voo orbital não tripulado do ônibus espacial primeiro teria adicionado talvez US $ 500.000.000 aos custos do projeto, e significou mais um ano de atraso." Declarações como essas foram preparadas puramente para explicar as muitas coisas que não acrescentaram sobre os planos anunciados para o voo da Columbia. Muitas pessoas acreditam nessas explicações, mas eram apenas uma ladainha de mentiras.

Por exemplo, uma vez após outra durante a cobertura televisiva do suposto voo deste mês, a declaração anterior de John Young foi totalmente contradita. Porta-vozes autoritários apontaram repetidamente que os astronautas controlam o Shuttle dizendo aos computadores a bordo do Shuttle o que eles querem. Os computadores então fazem toda a ativação e controle real do Shuttle – e, em caso de emergência, o Shuttle pode voar em órbita, entrar novamente e até pousar sem a ajuda dos pilotos. Tanto por todas essas mentiras que a NASA nos contou sobre um primeiro voo não tripulado ser impossível.

A verdadeira razão pela qual os astronautas estavam a bordo do primeiro voo orbital foi a que eu revelei na carta em áudio número 62. Era uma missão militar, e os astronautas tinham que estar a bordo para realizá-la. A NASA nos disse que o voo deste mês foi apenas um voo de teste com a baía de carga praticamente vazia. Mas a baía de carga da Columbia não estava vazia. Ele carregava um satélite espião com armas laser equipado com escudos especiais para protegê-lo contra armas espaciais russas. "Mas espere um minuto", você diz. "Eles nos mostraram fotos ao vivo do espaço e você pode ver que a baía estava vazia." Não, meus amigos, não "viver" imagens, mas fitas de vídeo. As fotos com as portas fechadas foram tiradas dentro de um treinamento de mock-up do ônibus que é transportado dentro de um Boeing 747 especialmente modificado. As fotos com as portas abertas foram tiradas no chão dentro de um hangar escuro. Em seguida, essas cenas foram combinadas por técnicas de edição de fitas de vídeo com fitas de vídeo da terra tiradas de órbita anos atrás. O produto final foi o que você viu na televisão. Não era o que parecia ser, mas "ver é crer".

Meus amigos, da próxima vez que você ver uma repetição dessas cenas com as portas do ônibus aberto, supostamente no espaço, há uma pista reveladora para procurar. Olhe para as sombras visíveis dentro da baía de carga aberta. Sombras no espaço tendem a ser afiadas e duras porque não há ar para amaciá-las e difundi-las. As sombras que vimos nas fitas de vídeo

na televisão eram mais suaves porque não eram feitas no espaço. Veja também o ângulo das sombras. A terra é mostrada flutuando diretamente sobre a terra, e tudo está à luz do dia. Olhe para a inclinação das sombras dentro do compartimento de carga aberto, em seguida, pergunte-se: “De onde vem a luz para fazer sombras como essa?”

As sombras impossíveis que vimos nas fitas de vídeo da baía do ônibus são apenas um pequeno exemplo das muitas discrepâncias na farsa da NASA. Mais a ponto de a NASA ter fingido que o voo Columbia este mês foi o primeiro voo de ônibus espacial. Supostamente, acreditamos que as únicas operações anteriores de transporte foram alguns testes de deslizamento lançados a partir do ar por outro 747 modificado. Nada poderia ser mais ridículo ou mais falso.

Há uma pergunta muito óbvia sobre o Programa do ônibus Espacial que a NASA sempre conseguiu dar um passo à frente. De alguma forma, ninguém se atreve a perguntar. A questão é: Por que o ônibus espacial “Enterprise” não foi o primeiro a ser enviado para órbita? Afinal, a Enterprise fez sua estreia pública há quase quatro anos no verão de 1977.

Para todas as aparências externas, a Enterprise parece quase idêntica à sua nave irmã, a Columbia. As diferenças entre os dois são tão sutis que você nunca as notaria a menos que soubesse exatamente o que procurar. Os motores da Enterprise se parecem com os motores da Columbia. A Enterprise também é coberta com o mesmo sistema de telhas térmicas que a Columbia, então, novamente, a questão é: Por que a Enterprise não foi enviada para órbita há muito tempo? Por que a NASA esperou três anos e mais para lançar o Columbia? A resposta, meus amigos, é que a Enterprise foi projetada para ser um navio de treinamento para astronautas do ônibus espacial. Não é para voos orbitais. Em vez disso, é especialmente equipado para fazer voos suborbitais mais curtos para o espaço. Com efeito, ele pode fazer tudo menos entrar em órbita terrestre. Ele pode subir a altitudes orbitais até 125 milhas antes de cair de volta à terra. Isso permite que os astronautas pratiquem a ausência de peso por até cinco minutos e meio de cada vez. Também permite que os astronautas pratiquem o pouso no ônibus, diminuindo a velocidade de cerca de 5.000 milhas por hora.

A Enterprise é exatamente como seus navios irmãos no compartimento da tripulação e cockpit. O que torna a Enterprise radicalmente diferente é a área da baía de carga. A empresa não pode transportar carga porque a área da baía é ocupada por tanques de combustível de foguetes. Os tanques da Enterprise podem conter bem mais de 100.000 libras de combustível de foguete quando totalmente carregados. Para fazer um salto suborbital no espaço, a Enterprise está empoleirada em cima de um Boeing 747 modificado conhecido como o “Launch Aircraft”. Dentro do 747 há técnicos com instrumentos e equipamentos de suporte para o ônibus. A nave Enterprise é carregada com combustível de foguete e, em seguida, o 747 decola. A uma altitude de cerca de 40.000 pés, o ônibus é lançado. As técnicas de lançamento são derivadas dos velhos tempos do X-15 Research Airplane e outros antes dele. A Enterprise é liberada de suas montagens, se levanta e depois cai atrás do 747. Assim que fica claro do 747, a Enterprise inicia seus motores de foguete e aumenta o zoom em um ângulo íngreme. Depois de um minuto ou mais os foguetes desligados, e a Enterprise é deixada para a costa para cima até o pico de altitude e depois cair de volta para a terra. A partir do momento em que os motores desligam até que o ônibus comece a reentrar na atmosfera cinco ou seis minutos depois, os astronautas dentro não têm peso.

Os astronautas Young e Crippen fizeram mais de meia dúzia de voos de treinamento como este a bordo da Enterprise antes de partirem a bordo do Columbia em Cabo Canaveral. Por isso, eles estavam tão prontos para entrar em órbita. Eles já tinham feito tudo o que era necessário para trabalhar o seu caminho até ele. Claro, outro treinamento foi necessário para chegar até aqueles vôos suborbitais a bordo da Enterprise. Por um lado, eles passaram muitas horas na

réplica detalhada do ônibus espacial que está alojado dentro de um Boeing 747 modificado. O "Flying Mock-Up", como é chamado, é um simulador projetado para familiarizar os astronautas com a operação de ônibus o mais realista possível. Uma de suas vantagens é que ele pode até mesmo fornecer períodos de ausência de peso de até cerca de 45 segundos. O piloto 747 faz isso voando um arco preciso através do ar chamado de "trajetória parabólica". É uma técnica antiga desenvolvida há um quarto de século para ajudar os astronautas a se acostumarem com a ausência de peso.

Todas essas coisas e mais foram originalmente concebidas e desenvolvidas por razões puramente técnicas, mas estão sendo mantidas em segredo de você porque os bolcheviques que agora controlam a NASA as transformaram em ferramentas de engano contra você e eu. Ultimamente, a publicidade sobre o Programa do ônibus Espacial tem sido focada em três localizações geográficas. Um é o local de lançamento para missões orbitais, Cabo Canaveral, Flórida. Outra é a Base Aérea de Edwards, Califórnia. O terceiro é aquele velho stand-by, o NASA Manned Space Flight Center em Houston, Texas.

Como sempre, estamos sendo distraídos de prestar muita atenção à única área que é mais importante de todas. É o elo perdido, o verdadeiro centro nervoso de todo o Programa do ônibus Espacial. Meus amigos, estou falando da Faixa de Mísseis White Sands, no sul do Novo México.

A maioria das pessoas hoje em dia raramente pensa duas vezes em White Sands. Poucas pessoas se lembram que White Sands é onde o Programa Espacial dos Estados Unidos teve seu início após a Segunda Guerra Mundial. Os foguetes V-2 alemães capturados foram levados para White Sands para serem estudados e testados. Depois dos V-2, havia foguetes americanos, a série Viking da Marinha e outros. Eles foram lançados, lançados para cima nas margens do espaço e voltaram à Terra – tudo dentro dos limites da vasta faixa de mísseis White Sands. Uma vez um míssil saiu do controle, desviou-se para o sul e quase destruiu uma pequena cidade mexicana quando caiu na terra; mas esse incidente foi uma exceção dramática à situação normal. Na maioria das vezes, ninguém fora da White Sands sabia quando foguetes foram lançados. Recentemente, o público foi informado dos vastos espaços abertos que constituem a Base Aérea Edwards na Califórnia. Para comparação, White Sands é tão grande que teria quase 100 Bases da Força Aérea de Edwards!

White Sands, meus amigos, é a base de treinamento para pilotos de ônibus espaciais; e desde o final de 1977, também se tornou muito mais. É a chave geográfica para as missões militares secretas que são agora o foco central do Programa do ônibus Espacial. O Programa Shuttle hoje está sendo gerenciado de uma maneira muito diferente dos planos originais. Em agosto de 1977, foram mostrados testes de deslizamento precoce do ônibus de treinamento Enterprise. O plano da NASA era aumentar o apoio público ao Programa Shuttle, assim como havia feito uma década antes no Programa Lua.

Na carta em áudio nº 26, detalhei como o Programa Apollo, o maior programa militar da história americana, estava disfarçado de um empreendimento científico pacífico. Da mesma forma, o plano original era banhar o Programa de Transporte Militar sob o brilho da publicidade enganosa. No processo, teríamos aprendido sobre a capacidade espacial suborbital da Enterprise. Mesmo as areias brancas cruciais teriam recebido mais publicidade.

O que mudou tudo foi a "Batalha da Lua da Colheita" no espaço em 27 de setembro de 1977. Esta batalha espacial secreta, que eu tornei pública naquele mês na carta em áudio número 26, ocorreu apenas um mês após os primeiros testes de planamento do ônibus espacial Enterprise. A tomada militar do espaço da Rússia estava em andamento!

Apenas no mês seguinte, outubro de 1977, um recém-operado interceptor russo Cosmos derrubou SKYLAB. SKYLAB, juntamente com sua tripulação de cinco astronautas americanos secretamente a bordo, morreu em uma bola de fogo gigante sobre os Estados Unidos. Eu relatei sobre o destino da SKYLAB naquele mês na carta em áudio nº 27, e também revelou que a NASA estava iniciando um encobrimento prolongado do que tinha acontecido. A NASA queria que todos se esquecessem daquela misteriosa bola de fogo, então eles fingiram que a SKYLAB ainda estava em órbita, mas afundando inesperadamente. A NASA usou histórias sobre o ônibus espacial como parte de seu encobrimento SKYLAB. Eles fingiram que talvez o ônibus espacial viria a tempo de salvar SKYLAB. Como eu disse, essa foi uma mentira dupla da NASA. Primeiro, a SKYLAB nunca poderia ser salva porque já havia sido destruída. Em segundo lugar, os Estados Unidos não estavam em posição naquele momento para lançar o ônibus espacial ou qualquer outra coisa de natureza militar no espaço. A Rússia estava implantando sua nova Tríade Espacial secreta de armas espaciais tripuladas avançadas.

O controle militar anterior dos EUA sobre o espaço havia sido totalmente destruído pela Rússia. Nossa base militar na Lua havia sido posta fora de ação na "Batalha da Lua da Colheita". Os interceptores russos começaram a varrer os céus para longe dos satélites espiões americanos, e as plataformas russas de armas eletrogravíticas, as cosmosferas, estavam fazendo manchetes criando enormes booms aéreos ao longo da costa leste e em outros lugares. Todas essas coisas aconteceram assim que o Programa de ônibus Espacial da América estava saindo do chão.

O resultado foi uma reorganização completa do Programa Shuttle. Os velhos planos para banhá-lo em publicidade contínua foram descartados. Os bolcheviques aqui, que substituíram o cartel Rockefeller em muitas áreas do poder, lançaram uma rede de sigilo sobre todos esses novos planos militares. Nunca nos disseram sobre muitas das capacidades do ônibus de treinamento Enterprise, e nunca nos disseram sobre as muitas coisas que estão acontecendo em White Sands no Programa de Transporte Militar. Ao manter essas coisas em segredo de nós, os bolcheviques aqui se colocaram em uma posição poderosa para nos enganar.

Nunca nos foi dito sobre o NASA 747 modificado que carrega uma réplica completa dos quartos da tripulação e compartimento de carga de um ônibus espacial. Portanto, não temos conhecimento de que este avião, originalmente destinado a treinamento, tornou-se uma ferramenta bolchevique de engano contra nós. Quando vimos fitas de vídeo de astronautas no cockpit simulado do ônibus espacial, naturalmente pensamos que era a coisa real. Ao ver um notebook flutuando no ar por alguns segundos ao lado dos astronautas, deveríamos pensar: "Eles não têm peso porque estão em órbita". Não nos foi dada nenhuma pista de que esses momentos de ausência de peso ocorreram meses antes em um 747 voando um arco controlado pelo ar. Da mesma forma, nos foi mostrado um ou dois episódios dos astronautas se movendo ao redor da cabine, obviamente sem peso por até três ou quatro minutos. O que não nos foi dito é que essas cenas tinham sido gravadas em vídeo meses antes durante o salto espacial suborbital pela Enterprise.

Muitos dos meus ouvintes ligaram ou escreveram com a mesma observação sobre o primeiro desses episódios mostrados no dia do lançamento. Ouvimos a suposta conversa "ao vivo" de Young e Crippen, e ainda assim, na imagem da televisão, eles não estavam mexendo os lábios. Eles tinham apenas posado para a câmera durante um voo suborbital meses antes, e eles gravaram a trilha sonora que ouvimos apenas alguns dias antes do lançamento.

Embora a NASA possa ter enganado você e eu sobre o ônibus espacial, eles não enganaram os novos governantes da Rússia. Eles aprenderam no outono passado o que o voo do Columbia

realmente era; e, meus amigos, quando o Columbia foi lançado há duas semanas, os russos estavam prontos e esperando!

Tópico 2 – Um mês antes do ônibus espacial "Columbia" explodir de Cabo Canaveral, os dois astronautas que estavam para montar nele realizaram uma conferência de imprensa em Houston. Era dia 9 de março de 1981. O astronauta Robert Crippen chamou a atenção dos repórteres quando disse:

"Acho que as chances, com a maneira como projetamos a missão agora, são que provavelmente voltaremos para casa mais cedo."

E acrescentou, citando:

"No que diz respeito a John e eu, se nos levantarmos e descermos, é um sucesso."

Essas palavras do astronauta Crippen sobre uma missão curta eram mais precisas do que a maioria das pessoas imaginava.

O plano de missão real, que eu já tinha tornado público na carta em áudio número 62, era para uma missão curta. Os astronautas deveriam entrar em órbita e implantar o satélite militar da baía de carga da Columbia muito rapidamente, então eles deveriam retornar à Terra - não a bordo do ônibus espacial, mas em uma cápsula especial de reentrada. Dois dias depois, eles deveriam pousar o ônibus disfarçado "Enterprise" na Base Aérea de Edwards como o ato final no drama falsificado encenado para nosso benefício.

Na carta em áudio número 62, descrevi o propósito militar da missão em detalhes. Pela primeira vez em três anos, o Pentágono esperava colocar um satélite espião em órbita que não poderia ser derrubado imediatamente pela Rússia. Também delineei características importantes do plano de voo que havia sido concebido para a Columbia. Agora quero dar-lhes mais detalhes sobre isso e dizer-lhes como se saiu porque, meus amigos, os bolcheviques aqui no Governo estão agora planejando tentar novamente com um segundo voo de ônibus atualmente programado para o outono deste ano de 1981.

Sabendo o que aconteceu desta vez, acredito que você estará muito melhor preparado para ver tudo isso da próxima vez. Se você pode pensar em lançamentos espaciais americanos do passado, você pode ter notado algo muito incomum sobre o lançamento do Columbia. No passado, lançamentos espaciais tripulados de Cabo Canaveral sempre foram feitos em direção ao sudeste, em direção ao equador, mas não desta vez. O Columbia foi lançado para o nordeste, longe do equador. A razão para isso, meus amigos, foi a missão secreta de reconhecimento espacial da Columbia.

Em seus comunicados de imprensa públicos, a NASA disse a todos que a Columbia foi lançada em uma órbita de 44 graus – ou seja, nunca iria mais ao norte ou ao sul do que 44 graus acima e abaixo do equador. Mas a órbita real escolhida para o Columbia era uma órbita de 69 graus. Uma órbita de 69 graus foi escolhida porque levaria o Columbia e o Spy Satellite dentro dele, até o norte até o Círculo Polar Ártico e além. Esse é o tipo de órbita que é necessário para um satélite espião voar reconhecimento sobre a Rússia.

O lançamento do Columbia no nordeste foi feito para permitir que o Spy Satellite começasse a coletar dados sobre a Rússia apenas alguns minutos após a Columbia chegar à órbita. O tempo é essencial em qualquer tentativa de espionar a Rússia. Cada satélite espião americano lançado na Rússia nos últimos três anos foi cegado ou abatido antes de coletar muitos dados.

O plano de voo secreto para a Columbia era completamente diferente do que a NASA alegou em público. O plano exigia que a Columbia fosse lançada em um curso nordeste inicial na direção geral das Bermudas, e aproximadamente 2-1/2 minutos após o lançamento, a

Columbia começaria uma mudança de curso pouco ortodoxa – uma ampla curva para o norte. Este lançamento curvo sem precedentes foi concebido como uma manobra evasiva. Planejadores da missão Columbia acreditavam que isso permitiria Columbia passar por qualquer cosmosfera russa que pudesse estar esperando por cima. Ainda acelerando em seu curso curvo, a Columbia deveria passar cerca de 100 milhas a leste de Cape Hatteras, Carolina do Norte. A cerca de 200 milhas a leste de Washington, D.C., os principais motores do Shuttle foram cortados. Depois de ficar em silêncio por alguns segundos, o tanque de combustível estava programado para se soltar quando a Columbia passou 100 milhas a leste de Nova Jersey. Nos dois minutos seguintes, o Shuttle e seu tanque de combustível passariam pela ponta leste de Long Island, sobre Boston e em direção ao Maine. Durante esse tempo, o Shuttle deveria manobrar para longe do tanque de combustível, usando pequenos jatos de manobra. Finalmente, assim que a Columbia passou por New Brunswick, Canadá, o plano de voo exigia que os motores de manobra orbital fossem disparados. Em algum lugar sobre o Mar do Labrador, voando de cabeça para baixo, a Columbia estava programada para alcançar a órbita terrestre. Assim que o fez, o plano de voo pediu que os astronautas Young e Crippen fossem trabalhar rapidamente. Em menos de 10 minutos, eles deveriam abrir as portas da baía de carga e ligar os sensores do Spy Satellite que descansam no interior. Enquanto faziam essas coisas, a Columbia estava para correr sobre a ponta sul da Groenlândia, no meio do Estreito da Dinamarca entre a Groenlândia e a Islândia, acima do Círculo Ártico, e depois mergulhar de volta para o sul em direção ao norte da Noruega, Finlândia e Rússia. De acordo com o plano de voo, a Columbia estava programada para atravessar a fronteira russa ao sul da estratégica Península de Kola. Tempo: apenas 22 minutos, 42 segundos, após a decolagem de Cabo Canaveral. Naquele momento, o reconhecimento inicial sobre a Rússia estava em andamento. O satélite espião dentro do compartimento de carga, mesmo que ainda não implantado, teria tido uma visão perfeita para baixo através das portas abertas do ônibus de cabeça para baixo.

A Columbia foi destinada a voar sobre um curso em toda a Rússia que começou a oeste do estratégico Mar Branco no extremo noroeste da Rússia. De lá, o curso planejado da Columbia foi levá-lo para o sudeste sobre cerca de 2.500 milhas de território estratégico russo. Só no primeiro minuto, esperava-se que o satélite visse partes da altamente sensível Península de Kola, o Mar Branco, incluindo os estaleiros submarinos super secretos do Arcanjo e do Cosmódromo de Plesetsk. O ônibus também passaria perto de Kazan, uma das bases do sistema ABM voador da Rússia. Este sistema, como eu revelei há um ano na carta em áudio número 54, usa feixes de partículas carregadas transportadas por transportes supersônicos TU-144.

No final da primeira passagem sobre a Rússia, esperava-se que o satélite Spy coletasse dados sobre mais dois dos quatro cosmodromos da Rússia - os de Baikonur e Tyura-Tam. Entre eles, vários outros alvos de guerra também estavam sob escrutínio. Esperava-se que o satélite espião na baía de carga da Columbia visse tudo isso durante sua primeira passagem pelo território russo. Tudo levaria apenas 8-1/2 minutos! Então a Colômbia teria atravessado a fronteira com o Afeganistão, indo em direção à Índia. Apenas 10 minutos depois, o Spy Satellite estava a ser a rádio seus dados para os receptores americanos em Diego Garcia, no Oceano Índico.

Esse era o plano, meus amigos. Os planejadores militares bolcheviques estavam confiantes de que seu satélite espião receberia pelo menos essa primeira olhada planejada na Rússia. Eles tinham certeza de que o lançamento curvo da Columbia e o curto tempo envolvido impediriam a Rússia de frustrar a missão. Columbia decolou de Cabo Canaveral às 7:00 da manhã Hora do Leste, naquela manhã de domingo. Às 7:23, a Columbia já estava acima da Rússia. Às 7:31 Columbia era esperado para deixar o céu russo, e às 7:45 naquela manhã de domingo os planejadores militares esperavam ter seus primeiros dados de reconhecimento da Rússia.

O plano parecia plausível, meus amigos, mas os bolcheviques aqui estão sendo vítimas da própria lacuna de inteligência que eles mesmos criaram na América anos atrás. Os agentes de inteligência russos foram capazes de aprender os contornos gerais do plano de missão Columbia há cerca de seis meses. Um mês antes do lançamento público da Columbia em Cabo Canaveral, em novembro passado, o Comando Espacial Russo estava estudando o problema. Não havia dúvida sobre uma coisa: a missão da Columbia não poderia ser autorizada a ter sucesso. Dado mesmo um fragmento de dados de reconhecimento atualizados, os bolcheviques na América estão determinados a desencadear uma guerra nuclear. Mesmo assim, havia uma pergunta sobre a melhor maneira de estragar a missão do Shuttle. Várias possibilidades foram consideradas, incluindo sabotagem ou simplesmente explodir a Columbia do céu. Todos foram rejeitados porque compartilhavam uma fraqueza. Cada alternativa interromperia uma missão de transporte, mas não interromperia o Programa de Transporte como um todo, e o objetivo da Rússia é fechar completamente o Programa de Transporte Espacial.

Finalmente, eles encontraram a solução. O que era necessário era uma versão da Era Espacial do famoso incidente U-2 de duas décadas atrás. Nos últimos dias da administração Eisenhower, a Rússia acusou publicamente os Estados Unidos de invadir seu espaço aéreo com voos de espionagem. Isso foi antes da era dos satélites espiões, e invadir o espaço aéreo de outros países era uma carga séria aos olhos do mundo. Os porta-vozes americanos tentaram desarmar o furor crescente, evitando cuidadosamente uma negação definitiva das acusações; mas os russos mantiveram-se. Finalmente, o presidente Eisenhower ficou tão exasperado que negou, em público, que a América estava voando aviões espiões sobre a Rússia. Era exatamente isso que os russos esperavam. Os russos prontamente fizeram o que os especialistas da inteligência americana achavam que não poderiam fazer – derrubaram um U-2 de alta altitude em um voo sobre a Rússia. O nome do piloto da CIA, o falecido Francis Gary Powers, encheu as manchetes em todo o mundo durante a noite. Os russos fizeram um mentiroso do presidente dos Estados Unidos! Uma cúpula tinha sido agendada entre o presidente Eisenhower e Nikita Khrushchev, mas os russos cancelaram.

O Comando Espacial Russo propôs ao Kremlin que o ônibus Columbia fosse o foco de um incidente semelhante. Tudo o que era necessário era que a Columbia fosse obrigada a cair na Rússia razoavelmente intacta. Tendo protestado continuamente sobre a natureza militar do Programa Shuttle, a Rússia seria capaz de atordoar o mundo, provando-o. Eles colocariam o ônibus espacial em exibição pública junto com seu Spy Satellite movido a energia nuclear e a laser. O Kremlin gostou do plano e concordou com ele. Para enfatizar ainda mais os paralelos com o incidente de 1960 U-2, a Rússia propôs recentemente uma cúpula com os Estados Unidos. O plano era retirar a proposta da cúpula em protesto depois de derrubar a Columbia.

O Comando Espacial Russo foi trabalhar há vários meses para se preparar. Eles foram confrontados com uma ordem alta para derrubar a Columbia em território russo sem destruí-lo totalmente. Há um ano, teria sido uma tarefa impossível, mas agora a Rússia tem uma nova ferramenta espacial para fazer o trabalho. É uma terceira versão da plataforma russa de armas levitantes, a Cosmosphere. Eles são chamados de “Super Heavies” pelo Comando Espacial Russo.

As cosmosferas superpesadas russas ainda são consideradas experimentais. Os russos já construíram sete deles. São máquinas gigantescas, as maiores máquinas voadoras já construídas. Em termos de volume, eles são ainda maiores do que os maiores zepelins da década de 1930. Eles podem carregar uma carga de pagamento de mais de 50 toneladas, muito mais do que o nosso próprio ônibus espacial; e eles estão equipados com propulsão eletromagnética poderosa que pode levar a Cosmosfera até a velocidade orbital. Em suma,

meus amigos, a cosmosfera jumbo é o ônibus espacial da Rússia. Ainda é experimental, mas já está em funcionamento.

Para realizar seu ataque ao ônibus espacial Columbia, toda a frota russa de sete cosmosferas jumbos foi preparada. Cinco foram equipados com equipamentos especiais de luta para permitir que eles agarrem um objeto muito grande no espaço. Os outros dois foram equipados com armas de feixe de partículas de nêutrons. Estas armas são do mesmo tipo que foram usadas na "Batalha da Lua da Colheita" em setembro de 1977.

Às 7:00 da manhã Na manhã de domingo, 12 de abril, os motores de foguetes do ônibus espacial Columbia ganharam vida. Momentos depois, os impulsionadores sólidos gigantes foram disparados, e a Columbia decolou rapidamente. Ao subir, ele rolou e começou a se inclinar em sua trajetória de voo em direção ao espaço. Enquanto víamos em nossos televisores, rapidamente diminuiu para o nordeste. Observamos como os reforços sólidos separados e descascados para cada lado. Momentos depois, a Columbia desapareceu da tela.

A cena da televisão mudou para o suposto Controle de Missão em Houston. Era a antiga cena familiar com fileiras de controladores de missão com intenção em seus consoles. Na frente do mapa controlado por computador da NASA começou a traçar o suposto curso da Columbia. De acordo com o mapa, Columbia estava indo para fora sobre o Atlântico em direção Bermuda; mas naquele momento, livre dos impulsionadores sólidos, Columbia já estava começando sua longa curva de varredura para o norte. Cento e cinquenta milhas a leste de Charleston, Carolina do Sul, a frota russa de 7 cosmosferas jumbo pairavam sobre o oceano. À medida que o ônibus espacial se aproximava em seu elaborado caminho de curvas, as cosmosferas começaram a acelerar para interceptá-lo. O ônibus já estava voando de cabeça para baixo com o enorme tanque de combustível no topo. As duas cosmosferas armadas com feixes de nêutrons fecharam na Columbia por baixo e ligeiramente atrás, onde não podiam ser vistas por Young e Crippen. As outras cinco cosmosferas jumbo com seu equipamento de grappling voaram em formação acima e bem atrás do tanque de combustível para estar fora da linha de fogo. As cosmosferas percorreram o ônibus até que ele atingiu uma altitude e velocidade predeterminadas.

Então as cosmosferas armadas se abriram com seus feixes de nêutrons. Disparando a queima-fogo em campo aberto, cada Cosmosphere disparou apenas duas explosões de sua arma de feixe. O primeiro salva inundava a área do cockpit e uma área perto dos motores na parte traseira. Young e Crippen morreram instantaneamente, a radiação de nêutrons tendo interrompido totalmente toda a atividade de seus sistemas nervosos, cérebros, olhos e corações. Ao mesmo tempo, os motores do Shuttle desligam. Uma fração de segundo depois, o segundo salva inundaram a radiação de nêutrons no nariz e uma área abaixo do compartimento de carga. Estes tiros foram calculados para desarmar e desligar os computadores de voo da Columbia – isto é, todos os computadores, exceto um. Os russos queriam que o computador de backup assumisse e fizesse seu trabalho – isto é, fizesse uma reentrada automática de emergência e pouso forçado na Rússia. Eles previram que o fariam porque o computador de backup é fortemente protegido contra a radiação. O escudo é um material mais eficiente do que o chumbo. É ouro! Os russos esperavam que o "computador de ouro", como é conhecido em certos círculos, assumiria depois que os motores fossem desligados. Com certeza, dentro de 10 segundos após o desligamento dos motores, o tanque de combustível, ainda um terceiro cheio, foi automaticamente solto. O computador de ouro estava agora voando o ônibus. As cinco cosmosferas jumbo com equipamento de luta preso no tanque de combustível. Então, usando sua poderosa propulsão eletromagnética, eles se afastaram com o tanque. Do seu curso nordeste, o tanque foi desviado sobre o Atlântico Norte em um grande arco até que ele estava

indo para o sudeste em vez disso. As cosmosferas então aceleraram a velocidade orbital e soltaram o tanque de combustível.

Há três anos, as primeiras cosmosferas haviam enviado uma mensagem por meio de enormes booms aéreos ao longo da costa leste dos Estados Unidos. Agora, as mais novas cosmosferas da Rússia estavam usando o tanque de combustível Shuttle para enviar uma nova mensagem para os planejadores de guerra bolcheviques da América.

Enquanto isso, as cosmosferas armadas seguiram a própria Columbia. Tendo seus motores desligados prematuramente, a Columbia estava bem abaixo da velocidade orbital. Em vez disso, estava seguindo um caminho balístico, assim como um ICBM, no coração da Rússia. Parecia que o plano russo ia funcionar, mas então o inesperado aconteceu!

Um dos computadores perturbados de Columbia aparentemente começou a trabalhar novamente. O breve encerramento tinha jogado fora da sincronização com o computador de ouro, de modo que os dois computadores aparentemente não se comunicavam uns com os outros. Quando a Columbia passou pela fronteira da Rússia, estava voando de lado direito para cima, em vez de de cabeça para baixo, sob o controle do computador dourado. Mas o outro computador abriu as portas da baía de carga no horário. Quando o ônibus espacial começou a reentrar sobre a Rússia, o ar quente inundou a baía de carga. Os sensores de calor no Spy Satellite detectaram o acúmulo de calor, que foi programado no computador do satélite como um sinal de “danos de ataque”. Finalmente, a temperatura se acumulou até um ponto crítico, ativando um circuito de autodestruição no Satélite. O satélite Spy explodiu, explodindo a Columbia.

Os russos esperavam um pouso forçado em forma reconhecível. Em vez disso, a Columbia acabou em destroços espalhados ao longo de uma linha de cerca de 85 milhas de comprimento no centro da Rússia a sudeste da cidade de Kazan. Como se viu, nem os bolcheviques aqui nem os russos conseguiram o que queriam. Os bolcheviques não obtiveram seus dados de reconhecimento, e os russos não receberam um ônibus espacial reconhecível para mostrar ao mundo. Isso deixa o cenário para outra “tentativa” de ambos os lados ainda este ano. Tema 3. Domingo, 12 de abril de 1981, foi o 20o aniversário do primeiro voo tripulado para o espaço. Foi o aniversário do primeiro voo orbital de um cosmonauta russo, Yuri Gagarin. Foi também um dia de total desordem entre os mestres bolcheviques do Programa de ônibus Espacial da América.

Menos de oito minutos após o lançamento, eles sabiam que algo tinha acontecido com a Columbia. Você e eu ainda estávamos ouvindo os efeitos sonoros de um voo aparentemente bem sucedido, cortesia da gravação da fita da NASA de Houston. Mas os controladores militares da White Sands, que estavam seguindo o voo real, não estavam ouvindo nada. De repente, a Colômbia ficou totalmente silenciosa.

Às 7:45 a notícia piorou. A Colômbia não conseguiu chegar ao Oceano Índico dentro do cronograma.

Antes da manhã, havia ainda mais más notícias. NORAD estava rastreando o tanque de combustível do Shuttle. Não era suposto estar em órbita – mas lá estava, em uma órbita que parecia impossível.

Naquela noite, domingo 12 de abril, o tanque de combustível do Shuttle reentrou no Golfo do México, ao sul de Louisiana. O tanque tinha rompido, mas ainda havia uma quantidade considerável de hidrogênio líquido e oxigênio dentro. Quando o tanque entrou novamente, ele aqueceu e desencadeou uma enorme explosão, criando uma nuvem gigante nas margens do espaço. O revestimento de ouro, que é amplamente utilizado no tanque de combustível do

ônibus espacial por causa de suas propriedades de transferência de calor, foi vaporizado e espalhado pela nuvem. O resultado foi o mesmo de quando o ouro é adicionado em pequenas quantidades a vitrais – uma cor rosada-vermelha brilhante. A nuvem rosa gigante, com pedaços do tanque de combustível em ruínas piscando ao sol, criou manchetes quando passou para o nordeste sobre Louisiana e Mississippi. Enquanto isso, porta-vozes do governo tentaram pooh-pooh tudo isso como, citar "um fenômeno natural".

Os bolcheviques aqui ainda não têm certeza do que aconteceu com a Columbia, mas eles sabem que, no que diz respeito ao espaço, o Programa de ônibus é sua única esperança. Eles têm mais três ônibus orbitais escondidos em White Sands, e eles pretendem lançá-los todos, não importa quais sejam as chances, então o encobrimento da NASA do desastre de Columbia seguiu em frente de acordo com o plano.

Há dois anos, eu revelei pela primeira vez a existência de réplicas genéticas feitas pelo homem de seres humanos. Eu era amplamente descrente e condenado na época, assim como eu sabia que seria. Mas eles existem, e mais uma vez eles foram pressionados para o serviço diante de nossos olhos.

Na manhã de terça-feira, 14 de abril, réplicas genéticas chamadas "Synthetics" dos astronautas John Young e Robert Crippen foram preparadas em White Sands. Eles foram programados para fazer um passeio computadorizado no ônibus de treinamento "Enterprise". As entidades Young e Crippen embarcaram na Enterprise, que foi montada no topo do lançamento 747. Depois que o combustível do foguete foi carregado para o ônibus espacial, o 747 decolou e foi para o oeste, evitando o tráfego aéreo comercial. O lançamento do 747 foi lançado sobre o Pacífico até que ele estava várias centenas de quilômetros a oeste de Los Angeles. Em seguida, voltou para o leste em direção à costa da Califórnia. Na televisão, nos disseram que a Columbia inexistente estava entrando novamente em órbita. Enquanto isso, a "Enterprise", re-rotulado "Columbia", soltou do 747 e disparou seus foguetes. Acelerou até uma velocidade de quase 6.000 milhas por hora, então nós assistimos como ele fez essa corrida dramática no mar para um pouso preciso computador na Base da Força Aérea de Edwards. Tudo foi programado para concordar o mais próximo possível com o cronograma oficial da NASA.

Mesmo assim, um erro técnico foi cometido naquela manhã e, como resultado, nos disseram que o ônibus espacial pousaria seis minutos antes. No voo espacial, seis minutos podem ser um ano. Seis minutos em órbita correspondem a quase um erro de 2.000 milhas na localização do ônibus, mas na TV ninguém se preocupou em questioná-lo. Todos eles apenas sorriram e disseram: "Não é um dia adorável para assistir o ônibus espacial."

Após o dramático pouso do ônibus espacial, o ex-astronauta Gene Cernan expressou surpresa na televisão ABC. Ele disse que o ônibus espacial simplesmente não parecia queimado o suficiente para um navio que tinha reentrado da órbita. Da mesma forma, quando os sintéticos chamados Young e Crippen surgiram, eles não agiram como homens que não tinham peso por dois dias. Em vez disso, eles limitaram as etapas de acesso e seguiram com energia inquieta, mas ninguém questionou. Afinal, vimos o ônibus espacial aterrissar para nós mesmos; e como diz aquele velho ditado: "Ver é crer".

Agora é hora do meu resumo de última hora.

Meus amigos, a pontuação no Programa de ônibus Espacial da América é agora "Um para baixo e três para ir." Três ônibus como o Columbia estão esperando sua vez no deserto em White Sands. Cada um terá o nome "Columbia" pintado de lado. A verdadeira Columbia está morta, juntamente com sua tripulação; mas graças a esses clones mecânicos, a Columbia viverá novamente aos olhos do público.

Eu dei-lhe tantos detalhes quanto o tempo permitirá sobre o desastre de Columbia e seu encobrimento pela NASA. O ponto de tudo isso não é se a Rússia está à frente ou a América está à frente na corrida espacial. A questão é que estamos sendo enganados. Estamos a receber uma falsa sensação de segurança e uma falsa sensação de confiança. Estamos sendo levados como ovelhas para o abate em guerra nuclear e ditadura bolchevique.

Se escolhermos acreditar em suas mentiras, então elas terão sucesso, destruirão nosso modo de vida e escravizarão os poucos de nós que sobreviverem à guerra. Podemos aprender a fazer como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou a fazer há muito tempo. Podemos aprender a procurar a verdade, acalentar a verdade e crer na verdade. Se fizermos isso, meus amigos, então seremos sempre livres.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 65

6 de junho de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 6 de junho de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 65.

Quarta-feira, 13 de maio foi uma bela tarde ensolarada em Roma. No Vaticano, milhares de pessoas estavam reunidas na Praça de São Pedro. Eles estavam esperando a audiência regular da tarde de quarta-feira pelo homem conhecido no mundo como Papa João Paulo II. Na hora certa, ele fez sua aparição. Como de costume, ele estava em um veículo especial, como um jipe, acenando para a multidão enquanto o veículo dirigia lentamente ao redor da Praça. Dentro das paredes do Vaticano naquela tarde, era uma cena de paz e alegria. Era como se a corrida insana de um mundo conturbado tivesse sido trancada do lado de fora por alguns momentos preciosos. Cheio de um mar de rostos sorridentes, a Praça de São Pedro parecia imune à presença do mal. De repente, a ilusão foi quebrada. Havia o som de um fogo de arma, e o homem conhecido como o Papa amassado e caiu. Enquanto a multidão olhava para a descrença, o veículo papal acelerou e saiu correndo da Praça de São Pedro. Em questão de momentos, a cena da tranquilidade tinha sido transformada em uma cena de tragédia. Foram todos os sorrisos; e em seu lugar, lágrimas. Durante dias depois, pessoas de todo o mundo estavam fazendo apenas uma pergunta: “Por que alguém atiraria no Papa?”

Meus amigos, a resposta a essa pergunta nunca será revelada pela grande mídia controlada. O Vaticano tornou-se apenas mais um campo de batalha na guerra secreta que agora assola o mundo inteiro. As apostas envolvem o destino de mais de 700.000.000 de católicos romanos – um sexto da raça humana.

O homem acusado do tiroteio teria dito imediatamente que ele agiu sozinho. Como desculpa, ele disse que estava protestando contra a turbulência no Afeganistão e em El Salvador. Depois houve relatos, especialmente aqui nos Estados Unidos, de que talvez ele estivesse ligado aos palestinos de alguma forma. Uma história se seguiu outra em rápida sucessão. Enquanto isso, a polícia italiana rapidamente encontrou muitas pistas de que o assassino Mehmet Agca não poderia ter agido sozinho. Todas as evidências apontavam claramente para uma conspiração. As conspirações na Europa são conhecidas e reconhecidas como um fato da vida e, portanto, não são poluídas quando são descobertas, mas aqui na América é diferente. Somos tratados como crianças crédulas e ensinados que a palavra legal “conspiração” é um Não-Não. Nunca devemos pensar que homens gananciosos e poderosos jamais trabalhariam juntos para realizar seus planos.

Meus amigos, há uma boa razão pela qual nunca nos é permitido pensar seriamente sobre conspirações. A razão é que um número muito pequeno de elite de pessoas está tentando controlar todos os outros de nós. Há muitos de nós, e apenas alguns deles. A única maneira de nos encurralar e nos reunir como ovelhas é nos manter ignorantes do que estão fazendo. Mantê-lo ignorante é a própria essência do seu poder. É por isso que conspirações e conspirações de todos os tipos são mantidas em segredo, e é por isso que a maior conspiração de todas é a conspiração do Silêncio. É uma conspiração para manter você e eu no escuro para que as forças das trevas possam continuar desimpedidas. A verdade que mais temem é a verdade, conhecida e compreendida pelo povo, porque a verdade é a espada de nosso Senhor Jesus Cristo.

Meus amigos, eu vivo para conhecer a verdade, para entender a verdade e para falar a verdade. Quero fazer a minha parte para que a verdade continue a ter uma vida própria em todo o nosso universo. Eu acredito que não há nada mais importante do que procurar a verdade, e manter uma mente aberta para recebê-la, porque sem a Verdade as pessoas perecem.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O Papa, o Presidente e a Política de Assassinato Tópico 2 – O Aftermath do Shuttle "Columbia" Desastres Tópico 3 – Montando Crises Mundiais e Guerra Nuclear "Acidental".

Tópico 1 – Em agosto de 1978, os Cardeais da Igreja Católica Romana foram chamados ao conclave no Vaticano. O Papa Paulo VI havia morrido no início daquele mês, e os Cardeais enfrentaram a tarefa de escolher seu sucessor – um novo papa. De todo o mundo os cardeais convergiram para Roma para o conclave papal. Ao fazê-lo, a notícia foi cheia de especulações sobre os supostos candidatos principais para o papado. Muitos estavam convencidos de que o conclave seria longo; em vez disso, acabou por ser um dos conclaves papais mais curtos da história. A votação pelos cardeais começou em 26 de agosto de 1978, e naquele mesmo dia houve fumaça branca do Vaticano. A Igreja Católica tinha um novo papa.

Os observadores do Vaticano ficaram surpresos com a velocidade da eleição papal. Eles ficaram ainda mais surpresos com a identidade do novo papa. Ele não era um dos reconhecidos corredores da frente, mas um completo estranho à estrutura de poder do Vaticano. O pouco conhecido Cardeal Luciani de Veneza havia se tornado papa – Papa João Paulo I. No dia seguinte, 27 de agosto de 1978, gravei minha carta em áudio nº 37. Nesse relatório, eu dei um aviso sobre o verdadeiro significado da surpresa impressionante no Vaticano.

Os bolcheviques ateus, que perderam seu antigo poder na Rússia, não vão parar em nada em seu frenesi para recuperar esse poder. Para esse fim, os bolcheviques estavam lançando uma campanha implacável para tomar o controle de uma arma tremenda, a Igreja Católica Romana. O objetivo bolchevique era, e ainda é, transformar cerca de 700.000.000 de católicos ativamente anti-russos.

Nas semanas seguintes não havia nenhuma dica visível sobre a conspiração secreta que eu havia relatado na carta em áudio nº 37. Em vez disso, o Papa João Paulo I rapidamente se encantou com milhões como o "Papa sorridente". Então veio o choque de 28 de setembro de 1978. Depois de apenas 33 dias nos foi dito que o Papa João Paulo I tinha morrido, de repente e inesperadamente, e o homem que lhe sucedeu 2-1/2 semanas depois foi outra surpresa. Foi o primeiro papa não-italiano em 455 anos e o primeiro papa eslavo de todos os tempos. Ele era da amarga Polônia anti-soviética, e sua reputação era a de um homem que se levanta para os soviéticos. Em 16 de outubro de 1978, o ex-cardeal Wojtyla da Polônia ficou conhecido como Papa João Paulo II.

As intrigas e manobras bolcheviques no Vaticano continuaram no caminho certo. No final de 1978, mais e mais dos pronunciamentos emitidos em nome do Papa João Paulo II eram anti-soviéticos em tom. Os sinais públicos de mudanças rápidas no Vaticano foram dramáticos. Enquanto isso, a portas fechadas, as forças em ação eram muito mais sinistras e revolucionárias do que a maioria das pessoas jamais poderia imaginar. Eu relatei sobre esses desenvolvimentos em cartas em áudio nos 39, 41 e 42.

O Vaticano, meus amigos, se tornou o cenário para a política de assassinato na guerra espiritual entre o Oriente e o Ocidente. Começou com a eleição surpresa do Cardeal Luciani como Papa João Paulo I em agosto de 1978. Ele havia sido empurrado para o papado por forças das quais ele nem sequer estava ciente – forças bolcheviques. Eles pretendiam usá-lo para fins de transição para iniciar a transformação anti-soviética da Igreja, mas ele tinha se

mostrado difícil de manipular para dizer e fazer o que os bolcheviques queriam, Assim, os agentes bolcheviques no Vaticano interromperam o papado interino do Papa João Paulo I, assassinando-o.

Quando o próximo papa foi selecionado, os bolcheviques fizeram questão de que sua imagem fosse feita sob encomenda para seus propósitos. Quando o Cardeal Wojtyla da Polônia se tornou Papa João Paulo II, era apenas a sua imagem que os bolcheviques queriam. O homem era forte e independente. Ele também tinha planos para reestruturar o Vaticano de maneiras que os bolcheviques não podiam pagar. Para garantir que o Papa João Paulo II nunca tenha realizado esses planos, os bolcheviques recorreram novamente ao assassinato. Os preparativos tinham sido feitos muito antes do tempo, e eles foram realizados sem problemas. Em meados de novembro de 1978, o Papa João Paulo II, o papa mais visível da história, praticamente caiu fora de vista por um tempo. Como eu relatei na carta em áudio nº 41, ele estava sendo envenenado, e em 20 de novembro de 1978, ele sucumbiu.

Imediatamente foi substituído por um "parente bolchevique", um ator; e no dia seguinte o Vaticano anunciou que o Papa havia re-nomeado todos os altos funcionários da hierarquia do Vaticano conhecida como a Cúria. A reestruturação do Vaticano, que tinha sido planejada pelo falecido Papa João Paulo II, foi eliminada. O ator-papa bolchevique então passou a fazer o máximo uso da imagem anti-russa do homem que ele havia substituído. Fazendo exatamente como lhe foi dito, ele estava alimentando sentimentos amargos em relação à Rússia na Europa Oriental fortemente católica; e acima de tudo esses sentimentos amargos estavam sendo encorajados na Polônia, o mais fortemente católico de todos.

Na carta em áudio nº 42, eu era capaz de tornar público onde tudo isso era destinado a liderar. Os bolcheviques estavam tentando fazer a Polônia explodir contra a Rússia em uma revolta conhecida como a "Revolução do Papa". O evento foi desencadeado durante uma visita papal à Polônia em maio de 1979. O próprio ator-papa era para fornecer a faísca para a revolução de uma forma que ele mesmo não estava sendo dito. Em um momento emocional crítico durante sua viagem à Polônia, o ator-papa deveria ser assassinado.

Quando eu fiz os detalhes do plano público na carta em áudio nº 42, o impulso em direção a uma Revolução do Papa estava se construindo rapidamente; mas se há uma coisa que os russos não pretendem permitir, é uma revolução bolchevique na Polônia. Tendo aprendido do plano "Revolução do Papa", o Kremlin instruiu os líderes da Polônia a tomar todas as medidas possíveis para minimizar o risco. A Polônia até anunciou que jornalistas estrangeiros que entrassem na Polônia para cobrir a visita do Papa teriam que pagar taxas muito altas pelo privilégio. Enquanto isso, os agentes da inteligência russa foram trabalhar para desfazer o plano completamente.

Na carta em áudio nº 46, eu relatei que a Rússia finalmente conseguiu parar a trama da "Revolução do Papa". No início de maio de 1979, o ator bolchevique Papa foi eliminado e substituído por um ator russo, outro "duplo". Imediatamente o Vaticano anunciou que concordaria com um atraso de um mês na visita papal à Polônia, conforme solicitado pelo governo polonês. Dessa forma, um estímulo emocional crucial para a revolução foi eliminado.

Como eu detalhei na carta em áudio nº 42, o momento original da visita papal para o Dia de Santo Estanislau tinha sido essencial para a trama. Com a ameaça da revolução evitada, a Polônia então abandonou suas demandas anteriores por altas taxas visitando jornalistas. Um mês depois, o ator-papa russo conhecido mundialmente como Papa João Paulo II visitou a Polônia sem percalços.

O plano bolchevique para uma "Revolução do Papa" na Polônia há dois anos foi frustrado pelos russos, mas os bolcheviques nunca desistem de sua agitação pela revolução e pela

guerra. Logo eles estavam trabalhando na Polônia através de outra avenida, o chamado movimento operário "Solidariedade", e ao mesmo tempo os bolcheviques nunca desistiram de seu sonho de assumir o controle da Igreja Católica Romana.

Nos últimos dois anos, a Igreja Católica tem se movido silenciosamente na direção oposta à desejada pelos bolcheviques. O homem conhecido como Papa João Paulo II iniciou aberturas para a eventual reunificação das igrejas católicas romanas e ortodoxas orientais. Se isso acontecesse nas circunstâncias atuais, seria um desastre absoluto para os bolcheviques. Os católicos do Ocidente e os ortodoxos russos no Oriente se considerariam "irmãos espirituais" em vez de inimigos. Pior ainda para os bolcheviques, uma visita papal à Rússia tem estado em obras muito silenciosamente no Vaticano. Os bolcheviques estão determinados a impedir que isso aconteça; e, como de costume, os bolcheviques se voltaram para uma de suas técnicas políticas favoritas - o assassinato. No início do mês passado, o ator-papa russo celebrou uma missa especial para novos guardas suíços. Como se em uma premonição, ele os advertiu que eles poderiam ser confrontados com dar suas vidas em seu papel como seus protetores. Uma semana depois, dentro das paredes do Vaticano, ele foi cortado pelas balas de um assassino profissional. Desta vez ele sobreviveu; mas como eu disse antes, meus amigos, os bolcheviques nunca desistem.

Meus amigos, estamos mais uma vez mergulhando em uma era de política de assassinato. Para os americanos, o tiroteio no Vaticano em 13 de maio criou uma sensação de deja vu. Já tínhamos visto tudo isso antes, há seis semanas, aqui mesmo em nossa própria terra. Tudo parecia horrivelmente familiar – e não é de admirar. As forças satânicas responsáveis pelo tiroteio do ator-papa são as mesmas que estavam por trás do tiroteio do presidente. Essas forças das trevas, como eu disse muitas vezes, são os bolcheviques. Tendo perdido o controle da Rússia, eles agora têm um domínio sobre o governo dos Estados Unidos.

Quando as notícias do tiroteio do Papa chegaram a Washington, repórteres pediram reações da Casa Branca. As notícias da televisão nacional naquela noite foram muito estranhas. Foi-nos mostrada apenas uma "foto ainda" do Presidente com a suposta citação: "Vou orar por ele." Em contraste, foi-nos então mostrado o vice-presidente falando com repórteres no gramado da Casa Branca sobre a tragédia em Roma. Vimos e ouvimos palavras aparentemente sinceras de angústia diante de uma violência tão brutal e sem sentido. Foi o vice-presidente, não o presidente, que vimos expressando os sentimentos que a maioria dos americanos queria ouvir.

Este é apenas um exemplo, meus amigos, de um padrão sutil, mas importante em nossas notícias nos dias de hoje. Um sofisticado programa de condicionamento psicológico está agora em curso, direcionado a você e a mim. É uma venda suave desarmante, mas também está usando poderosas técnicas subliminares para garantir o sucesso. É um programa para construir a imagem de George Bush em nossas mentes, enquanto deixamos a imagem de Ronald Reagan recuar lentamente. Estamos sendo preparados para aceitá-lo facilmente quando a chamada era Reagan chegar a um fim abrupto em breve!

O que está acontecendo agora é uma fase preliminar no plano que eu relatei pela primeira vez logo após as eleições de novembro de 1980. Na carta em áudio nº 60, eu dei um aviso de que logo nos seria dito que o presidente havia se encontrado com, citação: "um acidente infeliz, ou uma doença fatal súbita." Então veríamos uma mudança nas políticas da Casa Branca construídas em torno da imagem de George Bush.

Há pouco mais de dois meses, em 30 de março, este plano dos bolcheviques quase conseguiu a primeira tentativa. Fora do Washington Hilton Hotel, a entidade que o Presidente Reagan foi levado a uma emboscada, sobre a qual terei mais a dizer em poucos momentos. Ele foi destinado a cortar o presidente no local, assim como vários outros foram cortados. A tentativa

de assassinato não teve sucesso nesse objetivo, mas foi um sucesso parcial, mesmo assim, porque a partir daquele dia a imagem de George Bush tem sido brilhando mais e mais aos olhos do público.

Primeiro, o período de confinamento hospitalar do presidente foi explorado. Foi uma oportunidade de mostrar uma imagem contida, estadista, por parte do vice-presidente. A construção da imagem começou imediatamente durante as primeiras horas após o tiroteio. Primeiro, a entidade conhecida como General Alexander Haig correu para a sala de briefing da Casa Branca e agarrou o pódio. Sua voz tremia de intensidade, ele anunciou: “Eu estou no comando aqui.” Era uma performance virtuosa, um ato calculado perfeitamente para criar manchetes, sobrancelhas sulcadas e uma fonte de piadas para comediantes. Histórias de um cabo de guerra entre Haig e Bush automaticamente focalizaram a atenção no vice-presidente de uma forma favorável. Em contraste com a explosão de Haig, a entidade Bush agiu humilde e deferente. Segundo relatos, Bush se recusou a sentar-se no assento do presidente nas reuniões do gabinete. A imagem de Bush cresceu como um modelo de julgamento e contenção. À medida que o presidente se recuperava, foram feitas pesquisas de opinião pública para julgar o efeito que o tiroteio teve nas pessoas. Eles encontraram um aumento dramático na classificação favorável das pessoas do presidente; mas para o vice-presidente a melhoria foi astronômica - de 31% para 69% favorável em apenas algumas semanas, de acordo com a NBC.

Enquanto digo estas palavras, a criação de imagens sutis continua. No Memorial Day, há quase duas semanas, não era o Presidente que vimos nas notícias que deitavam uma coroa de flores no Túmulo do Desconhecido, mas o Vice-Presidente. E naquela mesma noite a entidade Bush apareceu novamente. Milhões sintonizaram um Bob Hope Special naquela noite, e o ato de encerramento não foi outro senão o Vice-Presidente. Foi a exposição em horário nobre do tipo supostamente não-político que é mais valiosa de todas na política. Aqueles que estão construindo a imagem de George Bush diante de nós por meio de diretrizes de notícias estão nos preparando para as coisas que estão por vir.

O que aconteceu no dia 30 de março passado fora do Washington Hilton foi um aviso, e não devemos ignorá-lo. Tudo começou naquele dia em que a entidade Presidente Reagan emergiu da saída VIP especial do Hilton. A saída VIP fica ao virar da esquina do resto do hotel. O hotel em si é muitas histórias de altura, mas a entrada VIP é definido em uma parede de pedra apenas cerca de 15 metros de altura. No topo da parede há um corrimão com uma passarela e árvores atrás dela. Em outras palavras, a saída VIP do Hilton sai sob uma pequena área semelhante a um parque. A saída em si é desmarcada, exceto por uma cobertura de concreto que se estende até a entrada curva. Uma boa fotografia da cena apareceu na página 30 da revista People em 13 de abril de 1981.

Minhas amigas, a ideia por trás da entrada VIP do Hilton é fornecer segurança para visitantes importantes. A coisa natural e prudente do ponto de vista da segurança teria sido estacionar a limusine presidencial diretamente em frente à porta no final do dossel curto. Dessa forma, teria havido apenas alguns passos da porta para a limusine. E é assim que as coisas são feitas por forças de segurança altamente treinadas. Mas, meus amigos, tudo foi feito de forma diferente em 30 de março. Alguém tinha arranjado para o Presidente entrar numa emboscada clássica.

A limusine não estava estacionada no meio-fio ao lado da saída VIP. Em vez disso, estacionou pelo menos 20 pés mais à esquerda, enquanto o partido presidencial caminhava para fora. O carro estava estacionado em frente a um canto arredondado na parede de pedra, que se curva para longe da rua. Ao virar da esquina, esperando para ver o presidente, a imprensa e vários espectadores, incluindo supostamente John Hinckley Jr. ; e logo atrás e acima deles havia as inúmeras janelas e varandas do próprio hotel. Fui informado por certos profissionais cujo

negócio é a proteção dos VIPs que o padrão em tudo isso é inconfundível. O presidente entrou numa situação perfeita para um atentado, sob fogo cruzado. Ao se aproximar da limusine, tornou-se um alvo fácil de duas direções ao mesmo tempo. Uma delas era a calçada acima da marquise da saída VIP. A outra ficava acima e atrás dos jornalistas e espectadores, entre os quais estava John Hinckley.

Na carta em áudio nº 63, citei uma reportagem de televisão da NBC de Judy Woodruff. Ela tinha estado com a festa presidencial dentro do hotel e tinha saído da saída. Ela não tinha arredondado o canto para a área onde Hinckley e as câmeras estavam esperando, então ela não poderia ter visto Hinckley. Isso está claro tanto em sua própria conta de testemunha ocular na NBC quanto em replays das fitas de vídeo; no entanto, ela disse, citação: “Eu notei que houve alguns tiros disparados de uma saliência, de uma calçada que estava acima do carro do presidente”. Se você olhar para a fotografia na revista People, que mencionei anteriormente, você verá muito claramente a área que Judy Woodruff estava descrevendo. Não é a área onde Hinckley estava.

Quanto ao próprio Hinckley, devemos acreditar que ele fez tudo sozinho. É sempre um “assassino solitário”, sempre ele é retratado como “uma porca”, e sempre há uma nota deixada para trás convenientemente pelo agressor de outra forma maluco para evitar pontas soltas. Também devemos acreditar que Hinckley espremido seis (6) tiros em apenas dois (2) segundos e atingiu quatro (4) alvos naquele tempo. Não devemos pensar no fato de que toda vez que uma pistola é disparada, mesmo uma pistola de pequeno calibre, ela chuta. Ele se desvia para cima, estragando o objetivo brevemente.

Se isso não bastasse, devemos esquecer o espectador que pulou em Hinckley assim que começou a disparar. Alfred Antonucci, um oficial sindical de carpinteiro de Cleveland, chegou tarde demais para o discurso do presidente, então ele esperou lá fora para um vislumbre do presidente. Ele estava ao lado de Hinckley. Em 13 de abril, Antonucci foi entrevistado no programa “Good Morning, America” da ABC por David Hartman. Hartman mencionou os supostos seis tiros de Hinckley, e Antonucci disse, citação: “Bem, deixe-me dizer isso. Ele disparou o primeiro tiro; e se foi o segundo, o segundo segundo do segundo, eu estava em cima dele para quebrar o objetivo.” Em 1o de maio, o New York Daily News publicou uma entrevista com Antonucci. Antonucci é citado como dizendo, citação: "Eu bati nele na parte de trás do pescoço o mais duro que pude; e sua arma, que ele segurava com as duas mãos voltadas para Reagan, caiu. Ele continuou a atirar com uma mão. Mais tarde, fui informado pelas autoridades que quatro dos seis tiros atingiram a calçada.

Meus amigos, vimos na televisão a briga para subjugar Hinckley assim que ele começou a atirar. A história do Sr. Antonucci se encaixa perfeitamente com o que nós mesmos vimos, mas devemos ignorar o que vimos e acreditar na história oficial de que Hinckley disparou seis tiros muito precisos. Agora, suponha que façamos uma contagem um pouco simples. Na TV vimos quatro (4) homens feridos – são pelo menos quatro balas. Quatro (4) balas também atingiram a calçada, graças ao Sr. Antonucci; isso eleva o total para pelo menos oito, e de outros relatórios, pelo menos mais duas balas atingiram a limusine. Isso é um total de pelo menos 10 balas que conhecemos. O revólver de Hinckley, meus amigos, era apenas um atirador de seis tiros.

Aqueles que planejaram a tentativa de assassinato em 30 de março estão puxando todos os tipos de cordas para encobrir a verdade. Um exemplo perfeito disso foi a revista Time, em 13 de abril de 1981. As mentiras começaram com a própria capa. É uma pintura, não uma fotografia, que retrata o momento do ferimento do Presidente. Mostra o Presidente visto do outro lado do telhado da limusine – braço esquerdo levantado, grimante de dor. É preciso, exceto por uma coisa. Você verá o que há de errado com a capa do Tempo se você a comparar

com a fotografia que mencionei na revista People. Na capa do Time, a parede de pedra é desenhada como se fosse um edifício alto. Não há nenhuma pista da calçada saliente da qual Judy Woodruff, da NBC, disse que tiros foram disparados.

Meus amigos, estamos vivendo hoje em um mundo "Alice no País das Maravilhas". Devemos acreditar em três coisas impossíveis antes do café da manhã, se é isso que a grande mídia controlada nos relata. Somente aqueles que estão determinados a procurar a verdade poderão vê-la nos próximos dias.

Tópico 2 – Na terça-feira à noite 28 milhões de americanos sintonizados em seus televisores para assistir a entidade Presidente Reagan discurso Congresso. O discurso foi para construir apoio para o Orçamento da Administração, mas a maioria das pessoas estavam interessadas por um motivo diferente. Foi o primeiro discurso do presidente desde a tentativa de assassinato, quase um mês antes. Muitas pessoas estavam muito absorvidas no reaparecimento dramático de um presidente ferido para prestar muita atenção a qualquer outra coisa. Ninguém se importava muito que o ônibus espacial "Columbia" supostamente chegasse à Flórida naquele dia, nem muitas pessoas pensaram duas vezes no fato de que era uma semana inteira atrasada. Afinal, no que diz respeito ao público, a Columbia foi um grande sucesso. Nós vimos isso para nós mesmos na televisão.

Com base em um voo de ônibus espacial, estamos sendo informados por todos os lados que estamos mais uma vez no topo do espaço. Dizem-nos que agora estamos cinco, dez anos à frente desses pobres russos burros. Seria bom se todas essas coisas fossem verdadeiras, mas infelizmente elas não são verdadeiras. Na carta em áudio nº 62, pude tornar pública, com antecedência, a verdadeira missão da Columbia, que era militar! Descrevi o plano para vermos a Columbia saindo da Flórida, mas para ver um ônibus diferente, a "Enterprise", aterrissa dois dias depois na Califórnia.

Enquanto isso, a Columbia deveria ter realizado uma missão militar secreta que você não viu. O engano incorporado no plano de voo original já era ruim o suficiente; mas, como se viu, o voo da Columbia terminou muito rapidamente no DISASTER; e você e eu deveríamos acreditar no contrário. O desastre secreto do ônibus espacial Columbia e a farsa da televisão que nos foi mostrada para escondê-lo foram eventos de grande importância. É por isso que eu dediquei toda a minha carta em áudio número 64 para dar-lhe os detalhes. O ônibus espacial "Columbia" não existe mais!

O ônibus que vimos aterrar na Base Aérea de Edwards, na Califórnia, foi o ônibus de treinamento "Enterprise". Ele simplesmente tinha sido remarcado com o nome "Columbia" ao seu lado. Quando o ônibus espacial pousou na Califórnia em 14 de abril, fomos inicialmente informados de que ele seria levado para a Flórida apenas alguns dias depois; mas, com o passar dos dias, o ônibus espacial simplesmente ficou lá. A NASA inventou uma desculpa após outra para explicar os atrasos ao público.

Enquanto isso, reuniões frenéticas estavam acontecendo envolvendo militares conjuntos e pessoal da NASA. As coisas não tinham ido de acordo com o plano, e eles não tinham certeza do que fazer. Uma facção insistiu que a NASA deveria seguir em frente de acordo com o plano original. Esse plano exigia uma mudança nos ônibus entre a Califórnia e a Flórida. No primeiro dia, um "747" modificado decolaria da Base da Força Aérea de Edwards, Califórnia, com o ônibus "Enterprise" montando um piggyback. As câmeras de notícias estariam à disposição para gravar a decolagem. A Enterprise seria então levada para sua base em White Sands, Novo México. Enquanto isso, o público seria informado de que o "747" com o ônibus espacial tinha feito uma parada durante a noite. Então, no segundo dia, outro "747" modificado carregando um ônibus diferente decolaria de White Sands e voaria para a Flórida. Mais uma

vez os repórteres estariam à disposição para assistir ao pouso em Cabo Canaveral. O novo ônibus, é claro, teria o nome “Columbia” ao lado, assim como a Enterprise faz. Dessa forma, o ônibus de treinamento Enterprise deveria ser devolvido à base e um ônibus espacial novo com classificação orbital enviado para a Flórida. A troca seria feita sem que o público suspeitasse de alguma coisa.

Em reuniões a portas fechadas sobre a situação, outros protestaram que seria tolo seguir em frente como planejado originalmente sem mais informações. Era óbvio que de alguma forma os russos tinham destruído a Columbia, mas a pergunta era: “Como?” O grupo de planejamento de ônibus militares concordou que eles precisavam da resposta para essa pergunta, caso contrário, não haveria como elaborar contramedidas para dar ao próximo voo uma chance melhor. Finalmente, foi acordado que a primeira necessidade urgente era ganhar tempo, então os porta-vozes da NASA foram instruídos a dar à imprensa uma série de histórias sobre os procedimentos de transporte pós-voo na Califórnia. Enquanto isso, todas as avenidas de Inteligência disponíveis em todo o mundo foram pressionadas para chegar a uma resposta a essa pergunta crucial: “O que aconteceu com o ônibus espacial Columbia?”

Dia após dia, vimos breves notícias sobre o checkout pós-voo do ônibus espacial na Base Aérea de Edwards. O ônibus foi levantado na parte de trás do “747”, mas a decolagem continuou sendo empurrada para trás um dia após o outro. O grupo de planejamento de transporte militar estava desenhando um espaço em branco de sua varredura de inteligência sobre a Columbia. O ônibus ficou no chão na Califórnia uma semana mais do que o planejado originalmente, e ainda não houve resposta sobre a Columbia. A NASA ficou sem desculpas para mais paralisações sem levantar perguntas indesejadas. A equipe secreta de planejamento do ônibus espacial ainda não estava em posição de se preparar para uma segunda missão orbital, e ainda assim as aparências precisam ser mantidas.

O governo dos Estados Unidos está cantando alto sobre o suposto sucesso impressionante do ônibus espacial porque é a única esperança deixada para a América no espaço. O ônibus espacial é o único programa além da Defesa que recebeu maior financiamento da chamada Administração Reagan.

Antes da Enterprise deixar a Califórnia a bordo do seu “747”, o grupo de planejamento de ônibus teve que tomar uma decisão: eles deveriam, ou não, fazer a mudança planejada entre os ônibus da White Sands. Há mais três ônibus orbitais no White Sands, e uma missão específica foi planejada para cada um. Um dos planejadores resumiu o dilema nas palavras, e cito:

"Como podemos enviar um pássaro orbital para o Cabo? Sts-2, 3 e 4 podem exigir grandes modificações para superar os russos. Não saberemos quais são essas modificações até obtermos a resposta de alimentação perdida em Sts-1. Eu digo envie a Enterprise. Podemos mantê-lo sub-orbital fingindo um aborto – desligar um motor antes de pressionar-para-MECO e deixar a Enterprise retornar a Kennedy. Isso manterá a Enterprise fora do perigo de Ivan. Também manterá a bola rolando enquanto nos dá mais tempo para configurar um tiro orbital bem sucedido ".

Alguém perguntou:

“E o impacto das relações públicas? Uma coisa que não precisamos é abortar uma missão tão cedo no programa.”

A resposta foi:

“Você prefere perder outro pássaro orbital para Ivan? Além disso, se fizermos isso direito, poderíamos acabar com ainda mais apoio público. Você sabe o que quero dizer - a ideia de que o ônibus espacial é seguro, mesmo que algo dê errado, e assim por diante.”

Houve um longo silêncio, seguido de mais discussão, mas finalmente a sugestão foi adotada. Na segunda-feira, 27 de abril, o "747" com o ônibus espacial Enterprise decolou da Base Aérea de Edwards, Califórnia. No dia seguinte, vimos o mesmo ônibus, o ônibus de treinamento Enterprise, aterrissando na Flórida. Não havia interruptor.

Os planejadores secretos ainda estão se sentindo em seu caminho. O plano pode ser alterado, mas a partir de agora será o ônibus de treinamento Enterprise que vai para a plataforma de lançamento em Cabo Canaveral no final deste verão. Vai parecer exatamente como a Columbia fez antes de seu lançamento em abril, acasalado a um tanque de combustível gigante e enormes impulsionadores de foguetes sólidos.

A NASA está atualmente atirando para a data de lançamento muito cedo de 30 de setembro de 1981. De acordo com o plano atual, o lançamento deve prosseguir suavemente pelos primeiros minutos. Ao contrário da Columbia, a Enterprise não se desviará para o norte em direção ao tipo de órbita proibida pela Rússia. Então, um motor será desligado prematuramente. Será mais cedo no voo do que o ponto em que o contato com a Columbia foi perdido em abril passado. Então, como ainda estamos assistindo na televisão, a Enterprise retornará para seu suposto pouso de "emergência" em Kennedy. A empresa já fez tantos pousos computadorizados que a NASA tem confiança de que o pouso será feito com segurança.

Haverá um tumulto sobre o voo espacial abortado, mas não vai durar muito tempo. Ajudada pela grande mídia controlada, a NASA convencerá a maioria dos americanos de que o resultado seguro da suposta "emergência" é o que conta. Será dito que isso apenas prova o quão confiável o ônibus realmente é. Ao realizar uma missão de transporte abortado neste outono de 1981, a equipe conjunta de transporte militar e da NASA estará ganhando tempo. Eles não esperavam lançar outra missão até o início de 1982. Até lá, eles esperam ter aprendido o que devem fazer para passar os russos no espaço.

Tópico 3 – Quando a notícia da tentativa de assassinato presidencial aqui em Washington brilhou ao redor do mundo no passado 30 de março, desencadeou uma antiga preocupação em muitas mentes. A América foi pega em um momento vulnerável. Algum outro país tentaria tirar vantagem de alguma forma? Acima de tudo, a Rússia decidiria invadir a Polônia? Naquela altura, as manchetes diziam-nos que uma invasão poderia estar iminente, e como se viu então, as nossas preocupações eram infundadas. A Rússia não tinha feito nenhum movimento em direção à Polônia; em vez disso, eles estavam em processo de esfriar a última crise de trabalho "Solidariedade". Da mesma forma, outras nações ao redor do mundo geralmente agiam com moderação após a notícia do tiroteio - ou seja, todas as nações do mundo, exceto uma. A única exceção foi Israel.

O momento não poderia ter sido mais preciso, meus amigos, se tivesse sido planejado com antecedência. Quando os primeiros boletins chocantes do tiroteio apareceram nos Estados Unidos, aviões de guerra israelenses estavam iniciando seus motores. Enquanto porta-vozes da Casa Branca se reuniam para informar a imprensa, os caças-bombardeiros israelenses se reuniam sobre o Líbano.

Durante a tarde e a noite, nós americanos nos amontoamos em torno de nossos aparelhos de televisão para a última palavra do Hospital Universitário George Washington. Enquanto isso, os moradores libaneses estavam amontoados em porões e abrigos bombardeados enquanto mísseis e bombas israelenses explodiam ao redor deles. No Serviço Mundial da BBC e em outras notícias de rádio de ondas curtas ao redor do mundo, os novos ataques israelenses repentinos no Líbano naquele dia foram uma grande notícia. Não é assim aqui na América. As notícias do tiroteio presidencial e suas consequências afogaram todo o resto. Não foi até que as tropas sírias começaram a fazer movimentos em resposta aos ataques israelenses que o Líbano

começou a entrar em nossa consciência aqui. Dia após dia, israelenses e sírios se atacavam mais e mais, diretamente e através de substitutos no Líbano.

Em 28 de abril, jatos israelenses derrubaram dois helicópteros sírios sobre o Líbano. Eram grandes notícias no exterior. Nos Estados Unidos, embora tenha sido ofuscado pelo discurso presidencial ao Congresso naquela noite. Não foi até o dia seguinte, 29 de abril, que a crise do Líbano recebeu o faturamento mais alto na grande mídia controlada dos Estados Unidos. Os sírios haviam movido mísseis antiaéreos russos SAM-6 para o vale de Bekaa, no Líbano. Esta foi a resposta da Síria para a queda de dois de seus helicópteros por Israel no dia anterior sobre Zahle. Assim nasceu a crise dos mísseis no Oriente Médio.

Outra crise crescente é a crescente rivalidade entre os Estados Unidos e o Japão. Ultimamente parece que Washington não pode fazer nada certo para os japoneses. Na manhã de 10 de abril de 1981, a primeira tentativa de lançar o ônibus espacial "Columbia" ocorreu em Cabo Canaveral. Ele terminou em fracasso devido a um problema de computador, mas foi a história de topo que dia aqui na América. Tudo, mas afogou a notícia que era o número 1 naquele dia no Japão.

No dia anterior, um submarino americano tinha afundado um pequeno cargueiro japonês, supostamente atirando-o. O submarino tinha saído do local sem tentar resgatar sobreviventes. Pior ainda, os Estados Unidos nem sequer admitiram o incidente às autoridades japonesas até 36 horas depois. Nas semanas que se passaram desde que o incidente ocorreu, o episódio levantou mais e mais perguntas nas mentes japonesas. A Marinha dos Estados Unidos emitiu um relatório sobre isso, que difere drasticamente do testemunho dos 13 sobreviventes japoneses. O relatório da Marinha ainda coloca a localização da colisão a 3-1/2 milhas de distância de onde realmente aconteceu. Os japoneses querem saber por quê.

Para esta e muitas outras perguntas intrigantes sobre o incidente, os japoneses estão exigindo respostas, mas não estão recebendo essas respostas. O suposto naufrágio acidental do cargueiro japonês foi apenas a arma de abertura na rixa Washington-Tóquio. Desde então, o Japão tem sido abalado por um choque após o outro nas mãos dos Estados Unidos. Navios navais americanos navegaram através de frotas de pesca japonesas, cortando redes de pesca em fitas. De repente, há revelações de que navios americanos com armas nucleares a bordo têm usado portos japoneses regularmente em segredo. O secretário de Estado Haig cancelou uma visita ao Japão. Até mesmo a visita do primeiro-ministro Suzuki a Washington recentemente saiu pela culatra. Ele concordou em falar em um comunicado conjunto que levou a acusações no Japão de que Suzuki estava fazendo uma aliança militar secreta com os Estados Unidos. A ironia de tudo isso é que os problemas de Suzuki são devido ao fato de que ele está resistindo a qualquer aliança militar.

Os bolcheviques aqui na América querem que o Japão se rearmar, para se tornar o policial do Pacífico Ocidental. O antecessor de Suzuki, o primeiro-ministro Ohira, estava pronto para acompanhar os bolcheviques dos Estados Unidos, apesar dos avisos severos da Rússia de não fazê-lo. Então Ohira morreu repentinamente há um ano, e Suzuki o substituiu. Suzuki não quer rearmar o Japão, e assim os bolcheviques da América querem que ele saia do cargo. O Japão sofreu todos os tipos de choques nos últimos meses, mas todos eles têm um denominador comum. Todos eles envolveram perda de rosto para o Japão como um todo e especialmente para o primeiro-ministro Suzuki.

Na Ásia, a perda de rosto é um assunto muito sério. Ao usá-lo como uma arma política, os bolcheviques americanos acreditam que podem derrubar o governo Suzuki. Quem segue Suzuki terá que falar "paz" para o consumo doméstico, mas ele terá que se preparar para a guerra se ele estiver se dando bem com Washington.

Em outros lugares da Ásia, China Vermelha e Vietnã supostamente se envolveram recentemente em combates fronteiriços muito pesados com muitas vítimas. Enquanto isso, a chamada administração Reagan está se preparando para declarar abertamente que venderá as armas mais sofisticadas da América para a China Vermelha. O governo dos Estados Unidos, meus amigos, enlouqueceu do câncer do bolchevismo e está levando a América da loucura para uma maior loucura.

Na Europa, também, há turbulência nas mãos de agentes bolcheviques. O governo da Itália acaba de ser derrubado em um tremendo escândalo envolvendo uma conspiração maciça de muitos dos principais cidadãos do país. Na Alemanha Ocidental, o chanceler Helmut Schmidt está sob fogo de forças que querem desfazer o equilíbrio que ele atingiu entre o Oriente e o Ocidente. E na França os bolcheviques ganharam uma tremenda vitória nas eleições do mês passado. Até agora, a França tem desfrutado de uma relação especial com a Rússia, bem como com o Ocidente. A relação tem sido de confiança construída laboriosamente começando com o falecido presidente Charles de Gaulle; mas o novo presidente francês, Mitterrand, está trabalhando o mais rápido possível para mudar isso. Mitterrand tentará trazer a França para o campo anti-russo, liderado pelos bolcheviques aqui na América.

Meus amigos, crises grandes e pequenas estão se multiplicando ao nosso redor, e em geral não são acidentais. Eles fazem parte da estratégia deliberada de guerra dos bolcheviques aqui, que eu tornei público na carta em áudio número 63. Ao transformar o mundo em um caldeirão de crises, eles estão preparando o cenário para a Guerra Nuclear 1. O mundo inteiro está se tornando como os inquietos Balcãs pouco antes da Primeira Guerra Mundial.

A Primeira Guerra Mundial foi desencadeada aparentemente por acidente pelo assassinato do arquiduque Fernando da Áustria por um terrorista. Hoje, estamos mais uma vez na era do terrorismo, assassinato e turbulência. Como a Primeira Guerra Mundial, a Primeira Guerra Nuclear entrará em erupção de repente de uma faísca inesperada, aparentemente por acidente. Mas a Primeira Guerra Mundial foi provocada deliberadamente, meus amigos, e o mesmo será verdade para a Primeira Guerra Nuclear.

Tudo isso não se perde com os novos governantes da Rússia. Os governantes da Rússia estão convencidos de que é apenas uma questão de tempo até que uma guerra total entre os Estados Unidos e a Rússia ecloda, então os russos continuam a reduzir a capacidade dos EUA de danificar a Rússia.

Quando o ônibus espacial “Columbia” decolou em seu voo malfadado em 12 de abril passado, uma frota de aviões especiais estavam no ar para ajudar a rastreá-lo. Os Estados Unidos dependiam fortemente de sua frota de aeronaves de instrumentação de alcance avançado. Estas são estações de radar e comunicação voadoras conhecidas como “Droop Snoots” por seu enorme nariz bulboso. Este avião especial é um Boeing 707 militar modificado designado EC-135N. Quando não estão envolvidos em disparos espaciais, os EC-135N também têm muitos outros usos, incluindo o rastreamento de satélites russos. Existem apenas alguns EC-135N’s, então todos eles são importantes. Quando o ônibus espacial “Columbia” decolou em abril passado, havia apenas oito deles.

O Programa de ônibus Espacial é uma chave indispensável para os planos de guerra atuais dos bolcheviques aqui, e os EC-135N são cruciais para o Programa de ônibus. Em 6 de maio de 1981, um EC-135N apelidado de “Boss Hog” decolou de sua base na Base Aérea Wright-Patterson, Ohio. Ele foi para o leste no que era para ser um voo de treinamento de rotina. Como o “707” modificado voou para o leste, ele estava indo para um encontro inesperado. Passando o cursor alto sobre as colinas ondulantes do oeste de Maryland, uma cosmosfera solitária estava esperando pelo Boss Hog. Às 10:51 AM O piloto do jato

transmitiu por rádio as palavras “nível de voo 290” para os controladores de voo no solo. O avião estava a 29.000 pés. Momentos depois, a Cosmosfera disparou sua arma Charged Particle Beam para baixo no avião a jato passando milhas abaixo dela. O feixe explodiu um buraco através do topo da fuselagem e outro para fora através do fundo. A descompressão explosiva esvaziou a cabine de seu ar. A explosão também desencadeou uma explosão secundária de algum tipo, transformando o jato em uma bola de chamas. Ao mesmo tempo, os cabos de controle através da cauda foram destruídos, e o jato virou violentamente para baixo. Em vez de deslizar para um acidente a muitos quilômetros de distância, o avião arruinado caiu como uma rocha, quase em linha reta para baixo. Os controladores de tráfego de radar ficaram surpresos ao ver o avião desaparecer repentinamente de suas telas. Tudo acabou antes que eles soubessem que algo tinha acontecido. No chão, testemunhas oculares ouviram um boom-boom-boom, e momentos depois uma bola gigante de fogo veio gritando para baixo das nuvens. Por mais 10 minutos, pequenos pedaços de detritos do avião continuaram se estabelecendo em direção à terra por quilômetros.

Em qualquer desastre aéreo tão violento como este, a investigação geralmente se estende por um período de meses - mas não desta vez, meus amigos. Na sexta-feira, 29 de maio, pouco mais de três semanas após o acidente, a Força Aérea anunciou silenciosamente que sua investigação já havia terminado. Eles sabiam o que tinha explodido seu avião de radar fora do ar, mas também declararam que, por enquanto, os resultados não serão tornados públicos.

Enquanto a Força Aérea ainda estava se recuperando do acidente do EC-135N, tornou-se a vez da Marinha. Mais uma vez o alvo da Rússia era um jato de guerra eletrônica altamente sofisticado. O avião envolvido era um Ea-6B Prowler baseado no superportador nuclear Uss Nimitz.

Na noite de terça-feira 26 de maio, o Nimitz estava envolvido em exercícios de pouso noturno ao largo da costa leste. Os desembarques de porta-aviões são sempre perigosos, e os desembarques noturnos, especialmente; mas o EA-6B tem uma vantagem especial. Está equipado com um sistema de aterragem automática para permitir aterragens seguras, mesmo em condições de visibilidade zero. Em parte como resultado, os Prowlers são conhecidos como alguns dos mais seguros de todos os aviões de transporte; mas naquela noite de 26 de maio, uma das novas cosmosferas Jumbo da Rússia estava pairando acima do Nimitz. Foi um dos dois que descrevi na carta em áudio número 64 armado com um feixe de partículas de nêutrons. Quando um EA-6B se aproximou do Nimitz para pousar, a Cosmosfera esperou. Em um momento crítico da abordagem final, a Cosmosfera disparou. O feixe de nêutrons invisível matou instantaneamente a tripulação de três e temporariamente desarrumou os sistemas eletrônicos do avião. De repente, sem orientação, o jato se desviou para a direita e caiu em um convés cheio de aviões. O número: 14 mortos, 48 feridos e 20 aeronaves destruídas ou danificadas. Foi o pior desastre de voo da Marinha desde 1953.

Dia após dia, meus amigos, as apostas estão aumentando constantemente. Quanto mais nos aproximamos da guerra total, mais incidentes como este veremos; mas, de alguma forma, parecemos alheios à causa real. Nossos líderes estão nos dizendo que temos que agir “duramente” para manter a paz. Enquanto isso, nossas ações supostamente “duras” estão levando ao exato oposto da paz – a Guerra Nuclear Um!

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora.

Meus amigos, hoje em dia ouvimos constantemente sobre algo chamado Segurança Nacional. O que isso significa para você? Pode haver alguma coisa como Segurança Nacional sem Sobrevivência Nacional? Se não, então a nossa segurança nacional fica por um fio, porque a

nossa sobrevivência nacional está em perigo. Nossos líderes continuam nos dizendo que a ameaça à nossa segurança é a Rússia. Enquanto não estamos olhando, eles se viram e insultam o Urso Russo. Tenho um relatório de última hora para passar a vocês nesta mesma veia.

Como você sabe, o superporta-aviões Nimitz entrou no porto apenas muito brevemente após o acidente de fogo do EA-6B. Ele entrou no porto em 28 de maio e saiu novamente apenas dois dias depois, 30 de maio. A história oficial era que ele estava indo para o Caribe para exercícios contínuos.

Devo agora informar-vos que o Nimitz foi ordenado para o norte, não para o sul. Em uma partida drástica do procedimento normal, um grupo de transportadoras americanas foi encomendado para os mares norueguês e Barents, bem na porta da Rússia. Espera-se que esta implantação seja breve, mas é muito perigosa. É um ato insano de bravata dos bolcheviques aqui, como caminhar até um valentão e bater o chip do ombro. Provavelmente o Nimitz vai se safar dessa vez; mas um dia desses cruzaremos essa linha invisível no pó – e o mundo estará em guerra!

Meu amigo, o que hoje se chama Segurança Nacional é uma mentira. Quanto mais gastamos em segurança nacional, menos seguros nos tornamos. A verdadeira segurança só pode ser construída sobre a base da confiança mútua e do respeito mútuo, e essas coisas, por sua vez, só podem ser construídas sobre a VERDADE. Aqueles que controlam secretamente o destino da América hoje não podem suportar a verdade. São inimigos de nosso Senhor Jesus Cristo, e como Ele disse há muito tempo: Eles eram mentirosos desde o princípio.

Devemos buscar a Verdade, acalentar a Verdade e transmitir a Verdade aos outros. Só assim poderemos nos libertar do poder satânico que agora domina a América.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 66

11 de julho de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 11 de julho de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 66.

Há alguns dias, em 29 de junho de 1981, a Suprema Corte decidiu que os Estados Unidos estão agora em estado de guerra. Esse é o verdadeiro significado da decisão do Tribunal de 7 a 2 no caso do ex-agente da CIA Philip Agee. O Tribunal declarou que o Governo pode revogar o passaporte de uma pessoa que revela segredos sobre espionagem americana no exterior. A decisão foi baseada no direito do governo de restringir o discurso público ou notícias de imprensa sobre o movimento das tropas americanas ou datas de navegação de navios americanos.

Meus amigos, esse poder governamental de restringir a liberdade de expressão sempre se aplicou apenas durante a guerra, então um estado de guerra agora foi oficialmente reconhecido – não pelo nosso Congresso adormecido, mas pela Suprema Corte dos Estados Unidos. E que tipo de guerra é essa? É uma guerra secreta, meus amigos. A decisão de Agee dá novos poderes importantes ao governo dos Estados Unidos para ajudar a fechar a América para o holocausto nuclear que está por vir. Quando esta guerra secreta entrar em erupção, a América já estará em uma guerra completa!

A guerra secreta que acaba de ser silenciosamente reconhecida pela Suprema Corte tem sido travada agora por cinco anos. Começou no verão de 1976 com uma crise que até hoje nunca foi divulgada oficialmente, a Crise dos Mísseis Subaquáticos. Desde então, a guerra secreta se expandiu para a sabotagem nuclear pré-guerra dos Estados Unidos, guerra espacial secreta, uma guerra de inteligência envolvendo técnicas que soam inacreditáveis para muitas pessoas. Muitas escaramuças na guerra secreta foram mantidas fora das notícias. Outros têm sido impossíveis de se esconder completamente, então, em vez disso, eles foram explicados de várias maneiras pelos porta-vozes do governo e pela mídia “mantida”. Mas essas coisas, meus amigos, estão se tornando cada vez mais difíceis de esconder porque estamos nos aproximando cada vez mais da beira da guerra total; e, à medida que fazemos isso, os incidentes estão se tornando mais frequentes, mais violentos e causando mais vítimas.

Em meus relatórios de cartas em áudio para você ao longo dos anos, detalhei muitos desses desenvolvimentos como eles aconteceram. Eu acredito que você tem o direito de saber porque é a sua vida e seu país que está em jogo. Por isso, devo agora revelar a maior tragédia da guerra secreta.

Meus amigos, o maior desastre naval desde a Segunda Guerra Mundial agora se abateu sobre os Estados Unidos. Ainda não há nenhuma pista deste desastre nas notícias. Parte da razão é que o Pentágono ainda não tem certeza do que aconteceu. Além disso, um esforço frenético está em andamento para construir uma história de capa crível que salvará os funcionários do Pentágono de demissões em massa e desgraça. Os jogos secretos de guerra causaram o desastre.

Sempre que a história da capa é decidida e divulgada, o plano é fingir que o desastre aconteceu recentemente naquele momento. Isso será uma mentira. O ato final nesta catástrofe naval gêmea ocorreu, ironicamente, no Dia da Independência Americana, 4 de julho de 1981. Não um, mas dois, navios navais dos Estados Unidos foram destruídos na catástrofe secreta. Não vou dar os nomes desses navios navais agora por respeito ao parente mais próximo de suas

tripulações. É justo deixar que os parentes mais próximos sejam notificados antes que os nomes dos navios sejam tornados públicos. Pela mesma razão, não divulgarei os tipos de embarcações envolvidas neste momento; mas posso dizer-lhe que dois tipos diferentes de combatentes navais estavam envolvidos na dupla tragédia.

Os restos dos dois navios navais americanos estão descansando no fundo do Mar da Noruega entre a Islândia e a Noruega. As coordenadas de navegação do navio maior são: 68 graus, 56 minutos, 24 segundos Norte 1 grau, 6 minutos, 40 segundos Leste.

O navio menor fica a leste disso em duas partes, uma peça a cerca de 30 milhas de distância, a outra a cerca de 40 milhas além disso. Não sei dizer quanto tempo o Pentágono vai ficar calado sobre essa tragédia. Mas uma coisa é certa. Eles vão ficar quietos o máximo que puderem.

Há apenas alguns meses, em 9 de abril, um submarino americano afundou um navio-tanque japonês, supostamente batendo nele. E o que o governo dos Estados Unidos fez? O submarino partiu sem qualquer esforço para salvar os sobreviventes enquanto o navio afundava. O governo dos Estados Unidos não informou o incidente ao Japão por um dia e meio. Foi só porque os japoneses se conheciam sobre o naufrágio que os Estados Unidos admitiram. Mesmo assim, a Marinha emitiu um relatório sobre o incidente que está cheio de buracos. Mas desta vez, meus amigos, ambas as embarcações que foram afundadas são embarcações dos Estados Unidos, então não há como dizer quanto tempo o silêncio durará.

Estamos agora em um cronograma para a Guerra Nuclear Um que está apontando para meados de 1982, cerca de um ano a partir de agora. Se esse cronograma será acelerado ou desacelerado pelos eventos, não posso prever; mas continuarei o tempo que puder para que você saiba o que precisa saber para entender nossa corrida para a guerra.

Os três temas especiais deste mês são:

Tópico 1 – A prática israelense Raid para Armageddon Nuclear Tópico 2 – Plano “Launch on Warning” da América para suicídio nuclear Tópico 3 – O que você pode fazer durante os últimos dias da América.

Tópico 1 – A norte e a oeste do Golfo Pérsico encontra-se uma terra cujas origens antigas se perdem nas brumas do tempo. É a terra entre os rios Tigre e Eufrates, o berço da civilização. A tradição diz que o Jardim do Éden estava nesta área, e na verdade o Livro do Gênesis até menciona o Eufrates como uma de suas fronteiras. Mais tarde nos disseram que a torre de Babel estava localizada na mesma área, gerando a antiga cidade histórica de Babilônia. Em outros lugares da mesma área, a famosa cidade de Nínive também subiu e floresceu, tornando-se o centro do império assírio. Todas essas coisas aconteceram muito antes do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, mas séculos depois de Sua vinda, a glória da terra entre os rios ressurgiu. Esses foram os dias do império muçulmano sarraceno dos califas. Por volta de 800 d.C., o império do califa Haroun al Raschid era enorme. Abrangeu toda a Arábia, Pérsia, Egito, Síria, Norte da África e partes do que é hoje o sul da Rússia.

A casa do império sarraceno era a mesma terra rica entre o Tigre e o Eufrates, e a jóia no seu centro era uma cidade magnífica. A capital dos antigos califas foi construída a partir do zero para esse fim, começando em 762 dC, e que cidade era. Por todas as contas, a corte dos califas foi a mais magnífica que o mundo já viu. O palácio era tão grande que mais de 80.000 funcionários viviam e trabalhavam dentro dele. Ouro, prata e pedras preciosas foram transformados em ornamentos de beleza incomparável por artesãos educados na ciência altamente avançada da época. No Salão da Audiência havia uma famosa árvore de ouro, e nos galhos da árvore, diz a tradição, havia pássaros empoleirados de ouro e prata cravejados de pedras preciosas. Os pássaros eram caixas de música e eles balançavam suas asas mecânicas

enquanto derramavam canções intrincadas. Fora do palácio, a cidade foi organizada em círculos em expansão com um sistema de três paredes na fronteira externa. A cidade rapidamente se tornou um centro mundial de comércio, ciência, literatura e arte. A cidade, meus amigos, era a antiga Bagdá, a cidade das "Mil e Uma Noites Árabes".

O esplendor da antiga Bagdá fez dela um prêmio tentador para outros povos menos civilizados que ouviram falar dela. Não demorou muito para que a antiga Bagdá se tornasse um ponto focal de guerra, envolvendo especialmente os mongóis e turcos. A ganância violenta destruiu grande parte da beleza que já havia sido a marca registrada de Bagdá. A guerra constante teve seu preço, e ao longo dos séculos o império sarraceno decaiu em cultura e poder. Os antigos sistemas de irrigação foram destruídos, e o que antes era um Jardim do Éden começou a se transformar em um deserto. Em 1516 Bagdá caiu permanentemente para os turcos, e o outrora magnífico império sarraceno desapareceu nas areias de um deserto feito pelo homem.

A Bagdá de hoje está muito longe daquela cidade lendária da antiguidade. Bagdá moderna, Iraque, encontra-se na margem leste do Tigre através do rio das ruínas da cidade antiga. Mesmo assim, a Bagdá de hoje tem certas coisas em comum com a Bagdá de antigamente. Bagdá moderna está lutando mais uma vez para se tornar uma cidade de ciência, cultura e poder; e como a cidade antiga, Bagdá moderna é confrontada com um inimigo poderoso que quer destruí-la.

No domingo, 7 de junho, uma força de ataque aéreo de 14 aviões de guerra iniciou seus motores a jato no país que se autodenomina Israel. Oito deles eram F-16 americanos carregados com bombas de uma tonelada. Os outros seis eram F-15 americanos, lutadores de superioridade aérea para voar e proteger os F-16 de quaisquer possíveis defensores. Depois que os aviões decolaram, eles reabasteceram de um petroleiro aéreo para o longo voo de guerra que estavam prestes a fazer.

Durante dias de antecedência, os aviões israelenses tinham sido exercícios de treinamento de vôo projetados para se parecer com a parte inicial do ataque real. Como resultado, quando o ataque de guerra foi lançado naquele domingo no mês passado, ele parecia primeiro como apenas mais um exercício. Para manter a surpresa, a força de ataque israelense trovejava para o leste sobre a Jordânia em alta altitude, imitando os procedimentos da Força Aérea da Jordânia. Em seguida, os caças-bombardeiros israelenses correram para e através do noroeste da Arábia Saudita. Seguindo ordens secretas do Pentágono, o avião de radar AWACS, tripulado pelos EUA, patrulhando a Arábia Saudita, não relatou a intrusão israelense no espaço aéreo saudita. Graças a esta cooperação pré-planejada pelos Estados Unidos, o destino do alvo israelense em Bagdá foi selado.

Os F-15 e 16 israelenses atravessaram o deserto sírio do Iraque no convés abaixo do radar iraquiano. Quando se aproximaram de Bagdá, eles pareciam se levantar do nada, do campo iraquiano, enquanto subiam para começar o ataque. Às 18:30 Uma chuva de bombas de uma tonelada começou a chover sobre o reator nuclear iraquiano que estava em construção. Em questão de minutos, a instalação do reator estava em ruínas de fumar.

O bombardeio israelense no Iraque foi um evento importante, o tipo de coisa que esperamos ouvir imediatamente através de nossa mídia eletrônica. Em vez disso, o mundo permaneceu ignorante da invasão por mais um dia inteiro. O Iraque impôs um apagão de notícias sobre isso no início por razões militares. O ataque tinha vindo sem aviso ou provocação, e os iraquianos não tinham certeza do que mais Israel poderia estar prestes a fazer. O governo dos Estados Unidos sabia sobre a invasão de antemão; mas, para formar esses dias, os Estados Unidos não disseram nada ao mundo sobre o que sabia. Foi deixado a Israel anunciar publicamente o ataque, o que fez em termos triunfantes e brilhantes.

Em todo o mundo a reação foi repulsa, choque e condenação – e não é de admirar. Por um lado, Israel está tentando justificar seu ato de guerra em termos arrogantemente hipócritas. Israel reclama que o Iraque estava construindo um reator – mas quer que todos esqueçam sua própria capacidade nuclear que já está operacional! Israel sempre se recusou a assinar o Tratado de Não Proliferação Nuclear, que o Iraque assinou. A instalação nuclear iraquiana foi inspecionada regularmente pela Agência Internacional de Energia Atômica durante sua fase de construção, quando qualquer violação seria difícil de esconder; mas Israel, que nunca foi submetido a inspeção internacional, bombardeou a usina de qualquer maneira.

Além dessas questões de direito internacional e justiça simples, Israel também abriu a caixa de Pandora de várias maneiras. Israel quebrou um tabu não escrito contra ataques de qualquer tipo contra instalações nucleares. Agora as usinas nucleares do mundo foram feitas jogo justo! Os ataques militares, paramilitares ou terroristas a centrais nucleares não serão mais impensáveis, graças à invasão israelense ao Iraque; e, meus amigos, isso inclui as 72 usinas nucleares que agora operam aqui nos Estados Unidos! Ao secretamente ir junto com o ataque israelense, o Pentágono dos Estados Unidos está semeando as sementes do terrorismo nuclear em nossa própria terra.

O mais importante de tudo, o ataque israelense à usina nuclear do Iraque foi um ataque seco para um ataque muito mais importante. Refiro-me ao próximo ataque nuclear limitado israelense aos campos de petróleo da Arábia Saudita. A destruição nuclear dos campos de petróleo da Arábia Saudita está longe de ser uma nova ideia, como meus ouvintes mais velhos já sabem. Eu relatei pela primeira vez que isso estava em andamento há quase seis anos na carta em áudio número 6. Naquela época, o plano girava em torno do chamado “Acordo de Sinai” envolvendo Egito, Israel e Estados Unidos. Duzentos ou mais americanos estavam no Sinai sob esse acordo, e eles foram destinados a se tornar o foco de um incidente para desencadear a guerra na área. O ataque real aos campos de petróleo sauditas deveria ser realizado usando helicópteros Cobra com mísseis atômicos ar-terra especiais.

Como eu detalhei na época, o plano fazia parte do plano conjunto em andamento entre os governantes de longa data dos Estados Unidos e da União Soviética para a dominação mundial. Como originalmente concebido, o plano exigia um limite nuclear dos campos de petróleo sauditas em algum momento em 1976. Não foi realizado naquela época porque a aliança secreta entre os Estados Unidos e a Rússia começou a se separar em 1976. Os antigos aliados Rockefeller na Rússia, os bolcheviques, estavam sendo silenciosamente derrubados lá. Em seu lugar, um novo grupo governante estava tomando conta. Os novos governantes russos odeiam os bolcheviques e os expulsaram da Rússia em grande número; e como os então governantes secretos dos Estados Unidos, os Rockefellers, apoiaram o governo bolchevique na Rússia a partir de 1917, os novos governantes russos estavam tomando ações defensivas. O resultado foi a crise de mísseis submarinos ainda secreta que eu relatei no verão de 1976. O colapso da aliança Rockefeller-Soviético durante 1976 e 1977 trouxe um alívio para a Arábia Saudita. Agora, o governo bolchevique dos Estados Unidos assumiu o plano de destruir os campos de petróleo sauditas. O plano foi continuamente atualizado e revisado para o valor estratégico máximo na nova situação internacional. Eu dei relatórios periodicamente em minhas cartas em áudio sobre o estado em evolução deste plano de guerra.

Há três anos o plano secreto para a destruição nuclear da Arábia Saudita foi integrado em uma nova estratégia mestre para uma guerra nuclear. A portas fechadas, os planejadores militares bolcheviques dos Estados Unidos mudaram secretamente para uma estratégia nuclear de primeiro ataque contra a Rússia. Quando os campos de petróleo sauditas são limitados no ataque nuclear israelense, pretende-se colocar em movimento uma cadeia de eventos. Esses eventos culminarão na Primeira Guerra Nuclear, com a América atacando primeiro a Rússia.

Eu relatei pela primeira vez os contornos amplos deste novo plano de guerra radical na carta em áudio número 37 para agosto de 1978. O primeiro passo foi um acordo supostamente surpresa entre Israel e Egito no mês seguinte em Camp David. A farsa de Camp David foi sem problemas, e na primavera seguinte o tratado egípcio-israelense foi assinado em Washington. Foi chamado de tratado de "paz", mas seu verdadeiro propósito era preparar o cenário para a guerra!

Meu amigos, o chamado tratado de paz egípcio-israelense é apenas uma nova versão mais elaborada do acordo do Sinai de seis anos atrás. O acordo do Sinai foi realizado em conjunto por técnicos americanos no Sinai. Da mesma forma, agora o tratado egípcio-israelense está levando a uma força militar principalmente americana na Península do Sinai, que deve começar em abril de 1982.

Agora, como então, o objetivo é fornecer um pretexto para arrastar os Estados Unidos diretamente para uma guerra no Oriente Médio. De lá, o conflito é para se espalhar para a guerra total! Para realizar o próximo ataque nuclear limitado à Arábia Saudita, a opinião mundial deve ser preparada com antecedência, tanto quanto possível. A ideia de usar armas nucleares deve ser-nos menos impensável, e Israel deve ser-nos dada alguma desculpa para chamar a Arábia Saudita de uma ameaça mortal. Em ambas as áreas, o progresso rápido está sendo feito agora!

Para tornar um ataque atômico mais concebível quando ocorre, Israel tem usado a antiga técnica do "gradualismo". Durante anos, aviões de guerra israelenses têm estado a atacar o Líbano. Por um tempo houve protestos fracos de Washington, para consumo público, que Israel poderia estar usando mal suas armas americanas. Israel respondeu que ela estava atacando uma ameaça vital, a OLP, e apenas manteve-se. Depois de um tempo, a novidade se desgastou e a maioria de nós começou a aceitá-la.

Em seguida, os israelenses elevaram o limiar da dor psicológica um entalhe mais alto. Em clara e direta violação de acordos com o Pentágono, aviões israelenses começaram a lançar bombas de fragmentação no Líbano. Os aldeões libaneses – homens, mulheres e crianças – foram mutilados, desmembrados e mortos. Quando ouvimos falar sobre isso pela primeira vez, parecia imperdoável para muitos, mas depois de um curto período de tempo nos esquecemos de nossa indignação e passamos para outras coisas.

Mais uma vez, o governo dos Estados Unidos teve o cuidado de não fazer nada. Aprendemos a aceitar algo um pouco pior do que antes na guerra. Passo a passo as violações israelenses do direito internacional e dos acordos com os Estados Unidos tornaram-se mais ousadas e ousadas. Cada vez que o governo dos Estados Unidos tem dado um serviço de lábios para a lei, moralidade e uma preocupação momentânea do público americano; mas cada vez que Israel tem sido dada a luz verde novamente com quase uma pausa.

Foi apenas uma questão de semanas atrás que a Força Aérea Israelense derrubou dois helicópteros sírios sobre o Líbano usando aeronaves americanas. O resultado foi uma nova crise sobre mísseis antiaéreos sírios. Com essa crise ainda não resolvida, Israel destruiu um reator nuclear no Iraque, e o governo dos Estados Unidos continua a deixar Israel ter seu próprio caminho porque, meus amigos, Israel está fazendo exatamente o que os planejadores militares bolcheviques querem fazer!

Tendo aceitado a destruição de um reator nuclear por Israel, é apenas um pequeno passo além de aceitar o uso de armas nucleares no campo de batalha.

Isso ainda deixa a questão de estabelecer a Arábia Saudita como uma ameaça credível para Israel. Os Estados Unidos estão cuidando desse problema enquanto fingem fazer um favor aos

sauditas. No início do próximo ano, a Arábia Saudita começará a receber uma frota de caças F-15 equivalente, de muitas maneiras, aos de Israel. Além disso, a venda de cinco aviões de vigilância por radar AWACS para a Arábia Saudita está sendo considerada. O propósito secreto desses acordos de armas com a Arábia Saudita é exatamente o oposto do que é reivindicado. Os Estados Unidos afirmam que querem melhorar a segurança nacional da Arábia Saudita, presumivelmente contra a Rússia; mas, meus amigos, o verdadeiro propósito é dar a Israel a desculpa de que precisa para um ataque preventivo à Arábia Saudita.

O modelo para o ataque de Israel contra a Arábia Saudita foi o ataque no mês passado contra o Iraque. Israel afirmou que o reator iraquiano seria usado algum dia contra Israel. Com base nisso, Israel descreveu seu ataque surpresa preventivo ao Iraque como uma ação defensiva. Até foi dito que Israel salvou vidas realizando o ataque cirúrgico antes da instalação ser concluída.

Muitas das mesmas coisas serão ditas e feitas quando chegar a hora de Israel atacar os campos de petróleo sauditas. Os israelenses agirão cada vez mais assustados com o fato de que uma Arábia Saudita armada com F-15 modernos algum dia os usará contra Israel. Como prova, eles citarão fora do contexto passado os apelos sauditas para uma jihad muçulmana para ganhar o controle de Jerusalém; e para justificar a natureza preventiva do ataque, os israelenses insistirão que foram forçados a atacar antes ou logo após a entrega dos aviões de radar AWACS. Como no caso da usina nuclear iraquiana, Israel caracterizará o ataque saudita como tendo sido projetado para poupar o maior número possível de vidas. O ataque não vai atacar centros populacionais pesados, mas nos campos de petróleo. Desta forma, os israelenses dirão que eliminaram a base financeira da suposta ameaça a Israel.

Meus amigos, quando comecei a relatar o plano de limitar os poços de petróleo da Arábia Saudita em um ataque nuclear israelense, muitas pessoas acharam impensável. Isso foi há cinco e seis anos. Algo chamado “detente” ainda era a linha oficial. A guerra nuclear entre os Estados Unidos e a Rússia parecia demasiado exagerada naquela época para que a maioria das pessoas prestasse atenção. E quanto ao bombardeio de Israel sobre os campos de petróleo sauditas, nem mesmo os próprios sauditas podiam acreditar quando foram informados do plano.

Quão rápido os tempos mudam! As pessoas não mais zombam da ideia de que a guerra nuclear está se aproximando entre a Rússia e a América. E agora, até mesmo o plano israelense de bombardear os campos de petróleo sauditas está finalmente começando a surgir. No mês passado, em 12 de junho, apenas cinco dias após a invasão israelense ao Iraque, o New York Daily News publicou um artigo sobre “a arma de petróleo de Israel”. O artigo começa:

“Israel também tem uma arma de petróleo, tão poderosa quanto a ameaça de um embargo da Arábia Saudita ou de qualquer outro Estado árabe. Israel pode bombardear os poços.”

Mais adiante, um assessor do primeiro-ministro israelense Begin é citado como dizendo:

“Os sauditas podem cortar o petróleo para o Ocidente, e nós também podemos.”

Quando Israel decidir bombardear os poços sauditas, fará isso da mesma forma que bombardeou a usina nuclear iraquiana. Israel usará seus mais novos e melhores bombardeiros americanos contra a Arábia Saudita, assim como fez contra o Iraque. O ataque será lançado sem absolutamente nenhum aviso prévio, assim como foi feito contra o Iraque; e assim como aconteceu com o Iraque, os israelenses farão o máximo uso de engano no próprio ataque.

Há cerca de dois anos, a Força Aérea Israelense vem realizando ataques aéreos simulados no noroeste da Arábia Saudita. De vez em quando, os caças-bombardeiros israelenses F-15 passam inesperadamente pela fronteira saudita do Golfo de Aqaba. Com a mesma frequência,

eles realizam um ataque simulado na Base Aérea Saudita em Tabuk. Os sauditas frustrados estão caindo em uma armadilha reagindo exatamente como esperado. Eles estão clamando por seus próprios F-15 para que Israel não possa continuar com esses sobrevoos descarados. O que os sauditas até agora se recusaram a aceitar é que tudo isso é um truque, um truque enganoso.

Um dia, em 1982, talvez mais cedo, Israel planeja lançar o ataque real. No início, parecerá apenas mais um daqueles ataques simulados na Base Aérea Saudita; mas quando os jatos israelenses passarem pela Base, eles não voltarão como no passado! Em vez disso, eles vão trovejar em uma linha reta em direção ao Golfo Pérsico. Desaparecendo no interior indefendido da Arábia Saudita, eles se dispersarão para escapar de novas detecções. Como no caso da invasão do mês passado no Iraque, o avião AWACS tripulado americano não conseguirá localizar os atacantes israelenses a tempo. Dentro de duas horas, as bolas de fogo nucleares vão fechar os poços de petróleo sauditas. O mundo estará em estado de choque, o coração industrial da Europa e do Japão será aleijado; mas isso será apenas o começo.

A América bolchevique finalmente poderá colocar em operação seu plano de racionamento de gasolina. O país será colocado em uma base de guerra, nossa juventude será elaborada e nosso país será obrigado a aceitar este primeiro ato aberto de guerra nuclear desde a Segunda Guerra Mundial.

Israel abriu o caminho para tudo isso com a destruição do reator nuclear iraquiano. Com seu ataque ao antigo Jardim do Éden, Israel começou a levar o mundo ao "vale da sombra da morte".

Tópico 2 – Durante os últimos meses tenho tentado chamar a atenção para uma nova tendência nos eventos mundiais atuais. O mundo está se fragmentando, dividindo-se em facções que estão todas lutando umas com as outras. O mundo inteiro está se tornando como os Balcãs antes da Primeira Guerra Mundial, um caldeirão de crises, fervendo e borbulhando mais e mais. Estamos começando a ver não apenas uma crise de cada vez, mas várias crises de uma só vez. Na carta em áudio número 63, eu dei um aviso para assistir a essa tendência para acelerar. Nosso mundo está sendo dividido e balcanizado deliberadamente pelos bolcheviques que agora controlam o governo dos Estados Unidos.

Em 1914, a Primeira Guerra Mundial irrompeu repentinamente, aparentemente por acidente, a partir do fermento instável de crises nos Balcãs. Da mesma forma, a Guerra Nuclear 1 pretende entrar em erupção em breve, a partir do caos de crises mundiais. Meus amigos, a Primeira Guerra Mundial não foi acidental; só foi feita para parecer assim. Da mesma forma, a Primeira Guerra Nuclear não será acidental, mas estamos sendo condicionados a pensar que é acidental quando acontece.

A maioria dos americanos hoje quando pensamos em guerra global pensa sobre a Segunda Guerra Mundial, não na Primeira Guerra Mundial. Tendemos a pensar sobre o repetido apaziguamento de Hitler durante os anos 30 pela Grã-Bretanha e França; e lembramos que tudo terminou na guerra mais destrutiva da história, a Segunda Guerra Mundial. A chamada administração Reagan está aproveitando essas memórias históricas caras dizendo, na verdade, "Não mais apaziguamento". Ao ouvir isso, milhões de americanos comemoram de acordo. Enquanto isso, sob o disfarce de não-apaziguamento, os Estados Unidos estão realmente buscando uma política de confronto. Dizem-nos com um sorriso de Hollywood que devemos agir "duramente" para manter a paz. Então vamos além disso, agindo não apenas duro, mas beligerante de maneiras projetadas para nos levar à guerra.

Há muito tempo o presidente Teddy Roosevelt disse: "Ande suavemente, mas leve um grande pau". Em vez disso, a alegada administração Reagan está balançando como um valentão com nada além de um chip em seu ombro. A retórica do governo ao estilo Reagan é inclinada para

nossas memórias da Segunda Guerra Mundial. Como resultado, a maioria dos americanos são impedidos de pensar sobre as lições mais importantes da Primeira Guerra Mundial.

Mas a balcanização do nosso mundo hoje não está perdida para todos. Começam a ser preocupantes as vozes do establishment falando sobre isso. Um exemplo foi um artigo recente na antiga publicação do Estabelecimento de Relações Exteriores. Neste artigo, o autor expressou preocupação com a atitude dos Estados Unidos nos dias de hoje de nem sequer falar com os russos. Diz isso nos deixa, citar: "... em uma situação em que o risco de guerra é maior por causa do perigo de erro de cálculo por cada lado. Você poderia tropeçar em guerra quase como 1914. O modelo de administração Reagan é Munique. Eu acho que isso está errado. O modelo correto é 1914." Meus amigos, foi exatamente isso que eu relatei há vários meses na carta em áudio número 63, exceto por uma coisa. O ambiente para erros de cálculo não é acidental, mas deliberado. É um velho axioma bolchevique que diz que "no caos há oportunidade".

Outros, também, estão rompendo com o comportamento passado para expressar preocupação sem precedentes. Por exemplo: o economista de Harvard John Kenneth Galbraith falou recentemente em cerimônias de formatura na Universidade Johns Hopkins. Conforme relatado no Washington Star de 30 de maio de 1981, Galbraith atacou, citação:

"Aqueles que dizem que temos que aceitar o risco de guerra nuclear para proteger nosso sistema democrático."

Galbraith disse que fazer isso é arriscar a destruição desse sistema. Ele ressaltou que o sistema econômico moderno altamente sofisticado e profundamente integrado não pode sobreviver ao choque de uma troca nuclear.

Outro exemplo de quem agora se preocupa em público é o colunista do New York Times James Reston. Em sua coluna datada de 23 de junho de 1981, Reston discutiu o que chamou de má conduta da administração da política externa. Ele apontou que os funcionários do governo americano parecem estar indo em todas as direções de uma só vez, mas tudo na direção geral do confronto com a Rússia; e ele diz, citação: "O que é preocupante sobre tudo isso é que ninguém realmente sabe o que isso significa." Ele expressa perplexidade sobre a confirmação pública da Administração de acordos de inteligência com a China Vermelha, que só pode servir para provocar a Rússia. Finalmente ele conclui, citação:

"Isso está se tornando um perigo para a administração; e se continuar incitando o urso soviético, até mesmo uma ameaça à paz."

Meus amigos, por que essas e tantas outras vozes confiáveis pelo público ficaram tão silenciosas até tão tarde no jogo? Onde estavam eles há cinco e seis anos? Quando meus relatórios de cartas em áudio estavam documentando a aliança secreto Rockefeller-Soviético e seu colapso, por que eles falaram apenas de distensão? A resposta, em alguns casos, meus amigos, é que há meia década os círculos dominantes dos Estados Unidos ainda estavam na cama com a União Soviética. O cartel Rockefeller pensou que controlava a Rússia através dos governantes bolcheviques da Rússia. Hoje tudo mudou. Os bolcheviques foram derrubados nos mais altos níveis de poder na Rússia. Flutuando aqui para os Estados Unidos para um novo começo, os bolcheviques, por sua vez, lutaram contra o poder longe do cartel Rockefeller.

Nas chamadas eleições nacionais de novembro de 1980, o cartel de petróleo Rockefeller em ruínas fez uma tentativa desesperada de retomar o controle do governo dos Estados Unidos. Na carta em áudio nº 59 em outubro passado, eu relatei que o cartel havia se reagrupado sob a direção de John J. McCloy. Usando a figura conhecida como Ronald Reagan, a Big Oil tentou derrubar os bolcheviques. Eles queriam colocar a América de volta na trilha de sua própria

ditadura socialista corporativa. As forças do Big Oil dominadas por McCloy tiveram sucesso em seu grande deslizamento de terra surpresa na eleição em si, mas a transferência real do poder governamental era outra questão.

Na carta em áudio nº 61 em janeiro passado, eu relatei que a obscura decisão de Branti da Suprema Corte ficaria no caminho. Até hoje, um grande número de posições críticas do governo ainda não estão preenchidas ou são ocupadas por retenções bolcheviques. O grupo McCloy está se movendo em algumas áreas, mas não na política externa. A política externa dos Estados Unidos ainda está sob controle bolchevique total. Estes são os fatos, meus amigos, por trás das expressões incomuns de alarme por aquelas vozes normalmente silenciosas do Estabelecimento. Foi-me dito confidencialmente por fontes extremamente bem informadas que a chamada Administração Reagan saltou as trilhas. Está fora de seu controle; e agora, ninguém menos que o próprio John J. McCloy foi citado publicamente exatamente nos mesmos termos.

Eu citei anteriormente a coluna do New York Times de James Reston de 23 de junho. A declaração mais significativa em toda a coluna foi a seguinte, e cito:

“John J. McCloy, ex-chefe do Banco Mundial e ex-alto comissário dos Estados Unidos em Berlim, estava aqui esta semana dizendo o que ele pensava como de costume sobre a conduta da política externa americana. O Sr. Mc Cloy acha que uma administração cujo sucesso ele favorece saiu da pista.”

McCloy e seus colegas membros do Rockefeller Establishment não têm amor pelos russos de mente independente que agora controlam o Kremlin; mas ao contrário dos bolcheviques aqui, eles acham que é a nossa vantagem, pelo menos, continuar falando.

Recentemente, um ouvinte fiel que está preocupado com a necessidade de controle de armas escreveu um influente industrial americano que também é um ex-embaixador na Rússia. Ele escreveu que seria perigoso e imprudente simplesmente confiar nos russos em tudo o que eles dizem, exceto citar:

“Se o que é de confiança é cuidadosamente escrito e acordado mutuamente, então eu acho que pode-se confiar neles para observar o acordo.”

Posso mencionar que isso concorda com minha própria experiência pessoal durante meus anos com o Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos. Os russos e seus parceiros do Pacto de Varsóvia são sempre negociadores duros. Eles não o consideram sincero ou a ser levado a sério a menos que você negocie duro e longo; mas uma vez que um acordo é alcançado, eles sempre o observam escrupulosamente. O problema é que, para negociar com os russos, você tem que saber o que quer. Se você quiser controlar genuinamente armas nucleares, terá que negociar em direção a esse objetivo; e o controle genuíno de armas é a última coisa que ocorreria ao atual governo dominado pelos bolcheviques da América.

Em 22 de junho, o candidato do presidente para chefiar a “Agência de Controle e Desarmamento de Armas” praticamente disse o mesmo. Em depoimento no Senado, Eugene V. Rostow disse, citação:

“Pode ser que uma luz brilhante atinja nossos funcionários, mas eu não conheço ninguém que saiba o que ainda queremos negociar.”

No mesmo testemunho, Rostow também disse que os Estados Unidos não estarão prontos para iniciar negociações estratégicas de armas com a Rússia até março de 1982. Ele se juntou não apenas às negociações SALT, mas também à questão dos mísseis nucleares na Europa. Em 29 de junho de 1981, o presidente da entidade, Brezhnev, disse, citando:

“Estamos prontos para sentar-nos à mesa de negociações sobre essa questão, mesmo amanhã, se você quiser, mas as conversas ainda não começaram por causa da atitude dos Estados Unidos.”

Os russos também disseram que suspenderiam o envio de armas nucleares de teatro europeias durante as negociações se os EUA fizessem o mesmo. No entanto, esta não é uma pré-condição para conversas, ao contrário de alguns relatórios nos Estados Unidos.

Quando Eugene Rostow mencionou que os Estados Unidos precisam de nove (9) meses a mais para se preparar para as negociações de armas, foi um deslizamento da língua. Mais tarde, ele teve que se retratar sobre isso para os senadores surpresos no Comitê de Relações Exteriores, dizendo que não atrasaria as negociações do SALT. O tempo de preparação de nove meses declarado por Rostow não tem nada a ver com as iniciativas de controle de armas que estão por vir. Afinal, o próprio Rostow disse que ninguém tem sequer ideias de controle de armas para falar. Em vez disso, Rostow estava se referindo acidentalmente aos preparativos de guerra nuclear em andamento.

Os planejadores militares bolcheviques esperam agora que, em março de 1982, os preparativos essenciais para o primeiro ataque nuclear sejam concluídos nos Estados Unidos. Nesse ponto, com as armas já em vigor, podemos fingir que falamos; mas enquanto falamos, também estaremos colocando em movimento os eventos que levarão à Guerra Nuclear 1. O intervalo de nove meses mencionado por Eugene Rostow é baseado principalmente em dois programas militares. Um é o Programa de ônibus Espacial, o outro é o programa secreto de mísseis móveis da América que está acontecendo sob a capa do falso projeto “MX”. Eu relatei sobre os contornos básicos de ambos os programas no passado, então eu vou simplesmente atualizar esses relatórios agora.

Primeiro, sobre o Programa do ônibus Espacial. No mês passado, eu relatei que a NASA planeja abortar intencionalmente o próximo lançamento do ônibus espacial em setembro. O ônibus atualmente em Cabo Canaveral não é o “Columbia”, que foi destruído na missão mal sucedida em abril passado. Dei os detalhes sobre isso e a farsa da televisão para esconder o desastre na carta em áudio número 64. O ônibus que veremos saindo de Cabo Canaveral neste outono será o ônibus de treinamento “Enterprise”, embora, é claro, tenha sido renomeado Columbia. A Enterprise é o mesmo ônibus que vimos aterrissar na Califórnia depois que a Columbia real já havia sido destruída. O voo neste outono destina-se a manter as aparências enquanto a equipe secreta de transporte militar descobre como passar pelos russos em órbita. De uma forma ou de outra, eles acreditam que um voo de transporte bem-sucedido será capaz de fornecer reconhecimento essencial sobre a Rússia até a primavera de 1982.

O outro fator importante é a implantação do Minuteman TX Mobile Missile. Eu relatei pela primeira vez sobre este programa secreto há pouco mais de um ano atrás na carta em áudio número 55. Na carta em áudio nº 60, em novembro passado, eu dei uma atualização importante sobre os mísseis anti-cosmosfera que estão sendo implantados junto com mísseis TX. Agora posso informar que esses mísseis anti-cosmosfera, ou ACMs, estão se tornando uma chave essencial para o plano de guerra bolchevique. É por meio dos ACMs que os bolcheviques planejam desencadear o que parecerá ser uma guerra nuclear “acidental”.

Para rever por um momento, meus amigos, o Minuteman TX é um programa de mísseis móveis completamente secreto. Para o consumo público, o Pentágono está fingindo estar se concentrando em algo chamado MX. O MX, dizem-nos, será grande e poderoso, cada um carregando 10 ogivas nucleares; e para escondê-lo dos russos, nos disseram que será móvel.

Ao longo dos anos, um esquema de base após o outro foi falado para o MX. Há cerca de seis semanas, em 27 de maio, Henry Bradsher, da Washington Star, listou alguns dos sistemas de base MX que foram propostos, citando:

"...baseamento orbital; base submarina rasa; mísseis flutuantes no oceano; anexá-los ao fundo do oceano; montá-los em barcaças de vias navegáveis terrestres e em navios oceânicos; Lançamento aéreo de hidroaviões especiais, aviões terrestres especiais, novos aviões de curto-campo, novos aviões de decolagem vertical e dirigíveis; colocando milhares de mísseis menores em silos fixos; movendo apenas a ogiva e os sistemas de orientação entre vários corpos de combustível de mísseis.

Meus amigos, o trabalho está indo para desenvolver um ICBM maior no âmbito do programa MX, mas esse trabalho está sendo usado como um chamariz e para fornecer um canal de financiamento para o míssil móvel real da América, o Minuteman TX. O Pentágono quer ter certeza de que todos concentrem sua atenção no programa de chamariz MX. A melhor maneira de chamar a atenção das pessoas, você sabe, é deixá-las com raiva, então é isso que o Pentágono fez. A Força Aérea está fingindo lutar contra os dentes e unhas por um sistema de base patentemente ridículo – as infames pistas de corrida em Utah e Nevada; e com certeza, as pessoas estão em armas sobre o MX – agricultores, fazendeiros, ambientalistas, ativistas antinucleares – você o nomeia. O sistema de chamariz MX está atraindo todo o fogo como o pára-raios que ele deve ser.

Graças à controvérsia MX orquestrada, nosso míssil móvel real, o Minuteman TX, está sendo completamente ignorado. Ao contrário do MX gigante, o TX é relativamente pequeno. Está sendo implantado da única maneira que deve ser mais óbvio de todos. É a única maneira nunca mencionada em conexão com o MX porque o Pentágono não quer que pensemos nisso. Os mísseis Minuteman TX estão sendo implantados nas ferrovias dos EUA! Eles são movidos constantemente, muitas vezes bem debaixo de nossos narizes. Na carta em áudio número 55, dei uma descrição dos vagões ferroviários únicos que abrigam os mísseis TX. Meses depois, alguns dos meus ouvintes começaram a me enviar fotografias deles, e há vários meses eu lancei um boletim especial contendo essas fotografias.

Na carta em áudio número 60, descrevi os mísseis Acm que estão começando a acompanhar os mísseis Tx enquanto são transportados. O ACM é basicamente como um míssil ABM, construído para decolar com velocidade de cegamento. Cada um está armado com uma bomba de ionização de cobalto. Quando explodem nas margens superiores da atmosfera, os bolcheviques acreditam que irão interferir temporariamente com qualquer cosmosfera russa pairando acima. Antes que as cosmosferas possam se recuperar, os mísseis TX serão lançados na Rússia em um primeiro ataque nuclear. Na carta em áudio número 55 expliquei que os falsos alertas nucleares de ataque nervoso do NORAD eram na verdade testes deliberados por agentes bolcheviques. Eles querem ter certeza de que eles podem trazer um primeiro ataque supostamente acidental contra a Rússia que não pode ser contra-ordenado em Washington.

No início deste ano de 1981, os bolcheviques concluíram que a melhor maneira de fazer isso é mudar os Estados Unidos para uma postura de “lançamento sobre aviso”. Até recentemente, as Forças Nucleares dos Estados Unidos exigiram uma ordem positiva do presidente antes de lançar um ataque nuclear. Em teoria, isso ainda é verdade, mas na prática está sendo mudado silenciosamente. Nossas Forças Estratégicas estão sendo reprogramadas para lançar um ataque total contra a Rússia sob qualquer uma das duas condições.

A instrução básica é esperar um comando positivo de Washington, mas uma nova instrução super secreta diz às Forças Nucleares que elas não precisam esperar por uma ordem de

lançamento positiva sob uma condição extraordinária. Esta condição extraordinária é definida como, citação:

“Perda generalizada de conectividade C-3 devido ao EMP.”

EMP significa “Pulso Eletromagnético”, um fenômeno associado a explosões nucleares nas margens da atmosfera ou perto do espaço. No início dos anos 1960, foi descoberto por testes nucleares que o EMP pode sobrecarregar e desativar todos os tipos de equipamentos elétricos, até mesmo linhas de energia. Sabe-se que hoje o EMP praticamente eliminaria o sistema de comando, controle e comunicação dos Estados Unidos chamado C-3 pelo Pentágono. Os planejadores militares bolcheviques estão transformando essa vulnerabilidade em sua própria vantagem. Através das avenidas apropriadas eles estão argumentando: "Suponha que a União Soviética precedeu um ataque aos Estados Unidos usando EMP para acabar com nossas comunicações. Eles poderiam desencadear uma única bomba H 250 milhas sobre Omaha, Nebraska. Todas as nossas comunicações do Maine para a Califórnia, além de partes do Canadá e do México, seriam fritas pelo EMP. Depois disso, o presidente não teria como informar nossas tripulações ICBM, tripulações de bombardeiros ou submarinos para retaliar. Os russos poderiam nos bater ", dizem os bolcheviques," e não responderíamos ".

Usando este argumento como desculpa, os planejadores militares bolcheviques estão disseminando novas ordens secretas para nossas Forças Nucleares. Estas ordens dizem que se houver um episódio de EMP que corta as comunicações, que deve ser tomado como prova em si, por si só, de que estamos sob ataque nuclear!

Sob a nova postura de “Lançamento sobre Aviso” de nossas Forças Armadas, eles não vão esperar por mais ordens. Obedecendo às novas ordens secretas, todos os nossos ICBMs, bombardeiros e submarinos de mísseis lançarão retaliação total contra a Rússia – ou seja, eles acreditarão que estão retaliando; mas o que eles realmente farão é montar um primeiro ataque nuclear contra a Rússia.

Quando os bolcheviques aqui estiverem prontos para que isso aconteça, eles lançarão os mísseis anti-cosmosfera que agora acompanham os mísseis móveis Minuteman TX. Os ACMs irão correr para as margens do espaço sobre a América e explodir suas bombas de ionização de cobalto. Quando isso acontece, ele fará mais do que apenas interferir com as cosmosferas – ele também criará um episódio EMP violento. Todas as comunicações para autoridade centralizada serão interrompidas, e nossas Forças Nucleares acreditarão que é devido a um ataque russo. Não haverá tempo e nenhuma maneira de verificar novamente, e assim as Forças dos Estados Unidos atacarão a Rússia. Os bolcheviques aqui terão desencadeado a Primeira Guerra Nuclear, e farão parecer que tudo aconteceu por acidente!

O que você pode fazer durante os últimos dias da América Tópico 3 – Há um ano, este mês, comecei a responder a uma pergunta que me estava a ser feita naquela altura por muitas pessoas. A pergunta era: “O que posso fazer?” Eu fiz isso relutantemente pelas razões que dei na época, e ainda assim eu também fiz isso com esperança. Eu senti que se muitas pessoas realmente quisessem agir, poderia haver uma chance. Expliquei por que, na minha opinião, havia apenas uma arma que poderia salvar a América de nosso mergulho em direção à guerra nuclear. Essa arma é a verdade. Em particular, é a verdade sobre o escândalo de ouro do Fort Knox que poderia parar nossos inimigos internos em suas trilhas. Comecei a dar sugestões mês a mês para o que você poderia fazer. Começamos com o senador William Proxmire, então presidente do Comitê Bancário do Senado. Mais tarde, dirigimos nossos esforços e atenção para o Sistema da Reserva Federal, de propriedade privada, que detém o título legal do ouro perdido da América. Finalmente, demos à entidade o presidente Reagan a chance de fazer seu dever de examinar o assunto.

Acredito que chegou a hora de dar a você uma contabilidade honesta de onde estamos. Meus amigos, demos todas as oportunidades possíveis àqueles que têm a autoridade e a responsabilidade apropriadas para investigar honestamente. E o que eles fizeram? Um único funcionário do Governo dos Estados Unidos, ou da Federal Reserve Corporation, ou do Congresso tomou o lado do povo? Não. Sem exceção, todos eles caíram do lado de manter a tampa sobre os fatos sobre o nosso ouro desaparecido. Sem exceção, eles estão dizendo, com efeito, que eles não se importam com a destruição de nossos dólares suados e nossa economia. Eles não se importam que você não pode fazer as contas se encontram. Eles não se importam que o colapso econômico da América está abrindo o caminho para a ditadura e a guerra. Eles só se preocupam em manter-se no que eles acreditam que será o lado vencedor, e eles provaram por suas ações que eles acreditam que aqueles que roubaram nosso ouro serão o lado vencedor. O senador William Proxmire, auxiliado pelo chamado Inspetor Geral do Departamento do Tesouro, recusou-se firmemente a investigar. A Federal Reserve Corporation também fechou fileiras para manter a luz da verdade. Há alguns meses, alguns altos funcionários dos Bancos Regionais da Reserva Federal estavam sendo surpreendentemente cooperativos. Agora tudo isso foi posto fim. Vários funcionários renunciaram. Todos os outros ficaram em silêncio como pedra.

Em 22 de junho de 1981, meu amigo Edward Durell enviou uma carta certificada a cada diretor do Sistema da Reserva Federal nos Estados Unidos. Nessa carta, ele alertou cada diretor de sua responsabilidade legal individual em relação às reservas de ouro em falta da nação. Com base em vários precedentes legais, cada um é legalmente responsável se faltar algum ouro, e ainda assim nenhum se atreveu a romper o muro de silêncio que agora foi imposto.

E depois há o Presidente! A entidade conhecida como Ronald Reagan dá um belo serviço labial à ideia de que quaisquer abusos governamentais devem ser erradicados. Então, há três meses, convidei-o a enviar Mailgrams para ele, pedindo que ele ou seus representantes olhassem para o Escândalo de Ouro. Para começar, pedimos que ele investigue a discrepância de 165.000.000 onças entre diferentes declarações do próprio Tesouro sobre nossos suprimentos de ouro. Meus amigos, nunca ouvi um pio sair da Casa Branca em resposta. E, até onde sei, ninguém que enviou um Mailgram sequer tinha reconhecido.

Meus amigos, não pode haver mais apelos à autoridade, exceto à autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, que está acima de tudo. O tempo está a acabar. A esta altura do próximo ano, a Guerra Nuclear Um pode estar sobre nós, então eu exorto aqueles de vocês que ainda querem tomar medidas para fazê-lo exatamente onde você está. Use seus arquivos de correspondência para compartilhar o que você aprendeu com os outros, se eles estiverem interessados. Deixe o poder da Verdade fazer seu trabalho apesar da corrupção em altos cargos, e deixe que seu próprio conhecimento da verdade sobre os eventos atuais o ajude a decidir sabiamente em cuidar de suas próprias necessidades familiares.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Meu amigo, o tempo está se esgotando rapidamente para os Estados Unidos da América. Os horários nunca podem ser firmes, mas os bolcheviques aqui estão agora atirando por volta de meados de 1982 para desencadear a Guerra Nuclear Um. Mesmo agora um grande desastre naval tem acontecido nos Estados Unidos por causa de suas manobras.

Meu amigo, um Dia do Julgamento está chegando em breve para a América. Os americanos aos milhões estão indo junto com as idéias satânicas dos bolcheviques aqui. Estamos enchendo uma xícara de ira para nós mesmos, e em breve vamos beber.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 67

25 de agosto de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 25 de agosto de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 67.

Há vinte anos, em 14 de agosto de 1961, o mundo ficou chocado com as notícias da cidade dividida de Berlim. Durante anos, os alemães orientais vinham migrando para o Ocidente cruzando de leste a oeste de Berlim. Essa inundação estava prestes a ser interrompida. Um muro estava sendo construído para dividir as duas metades da cidade. Assistimos com total descrença quando o Muro de Berlim foi construído há 20 anos; mas, meus amigos, aprendemos muito pouco.

Hoje novas paredes estão sendo construídas para conter um povo, mas as pessoas estão dormindo e não vêem as paredes. Mais uma vez, um povo inteiro está sendo dividido – não por paredes físicas, mas por divisões invisíveis entre seus líderes. O país, meus amigos, são os Estados Unidos, e as pessoas são você e eu.

As paredes mais importantes de qualquer ditadura não são aquelas construídas com as mãos, mas aquelas da mente e do coração. Quando se constroem muros que roubam informações a um povo, tornam-se vulneráveis; e quando as paredes do ódio excluem a capacidade de pensar, um povo deixa de ser livre. Lentamente, mas certamente, canais livres de informação na América estão sendo apagados em lugares importantes.

Em 7 de agosto, o jornal Washington Star morreu após 128 anos de publicação. Em cartas em áudio anteriores, citei frequentemente a Estrela por apenas uma razão. Era um jornal muito melhor do que o Washington Post. Era mais objetivo, melhor escrito e, em muitos casos, simplesmente mais honesto. Agora Washington, DC, supostamente a capital do mundo ocidental, é deixado com apenas um jornal; e que um é, por vezes, a serva do governo, vivendo em folhetos do governo e conexões da CIA. O Post nem sempre foi assim, mas hoje é tudo o que resta em Washington – na verdade, as pessoas foram congeladas.

Com tranquilidade e discrição, o Governo dos Estados Unidos está assumindo os tons de duas forças opostas ao mesmo tempo - fascismo e bolchevismo. O Governo dos Estados Unidos é dividido por uma luta de poder gigantesca. Qual grupo vencerá é impossível de prever neste momento, mas ambas as facções do poder têm uma coisa em comum – ambas querem construir os muros da ditadura ao seu redor e a mim.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O inesperado renascimento de um padrão de ouro americano Tópico 2 – O surgimento da questão judaica na América Tópico 3 – O combate líbio e jogos de guerra navais escondidos.

Tópico 1 – A entidade Presidente Reagan gosta de dizer em discursos, citar: “Eu era um democrata mais tempo do que eu tenho sido um republicano.” Da mesma forma, seus heróis do passado da Casa Branca Oval Office são mais frequentemente democratas do que republicanos. E o herói que ouvimos falar mais frequentemente de nosso presidente ator é Franklin D. Roosevelt. Desde o início, a chamada Administração Reagan foi modelada ao longo de linhas pioneiras pela FDR na década de 1930. Como a FDR, a atual administração tentou chegar ao chão correndo com grandes mudanças nas políticas federais. Agora, como então, o Poder Executivo do Governo está reivindicando um mandato público para achatar a

oposição do Congresso como um rolo de vapor; e mesmo que eles pareçam diferentes hoje, as questões reais agora são mais uma vez as mesmas que eram na década de 1930. Essas questões são: a economia em ruínas, a aproximação da guerra e o futuro político dos Estados Unidos.

No nível doméstico, 1981 está tremendo com os ecos ocos de 1933, e ainda há uma grande diferença hoje. Em 1933, havia apenas uma grande potência por trás do trono, por assim dizer, dominando o governo dos Estados Unidos. Em 1981, duas facções poderosas se desafiam mutuamente pelo controle governamental. Uma enorme luta de poder está acontecendo a portas fechadas que afligiu o governo dos Estados Unidos com esquizofrenia. A formulação de políticas se transformou em uma série de conflitos entre esses dois grupos de poder. Como resultado, o governo zigs e zags, desta forma e que. Oficiais de alto escalão, como os secretários de Estado e Defesa, estão sempre em um cabo de guerra público. Tudo isso reflete a grande luta de poder atrás de portas fechadas.

De um lado estão os socialistas corporativos do cartel Rockefeller. Nos tempos da FDR há cinco décadas, este era principalmente um cartel de petróleo. A partir daí, cresceu e se diversificou em um império mundial de Corporate Socialist, composto por corporações multinacionais.

Do outro lado da atual luta pelo poder na América estão os socialistas de Estado, os bolcheviques. Como o Cartel Rockefeller, os bolcheviques têm o "coletivismo" como seu objetivo final - ou seja, ambos os grupos querem concentrar toda a riqueza e poder em poucas mãos - ou seja, a sua própria. Mas os bolcheviques querem fazê-lo de uma maneira diferente.

Os socialistas corporativos do cartel Rockefeller querem que suas próprias corporações gigantes sejam os verdadeiros mestres da sociedade. Em contraste, os socialistas de Estado bolcheviques querem que o governo seja todo-poderoso. Através do governo, os bolcheviques querem controlar os meios de produção diretamente através das indústrias nacionalizadas.

Durante décadas, de 1917 até muito recentemente, essas duas forças coletivistas tinham suas próprias bases de poder separadas. O socialismo corporativo Rockefeller governou a América, enquanto os bolcheviques socialistas de Estado controlavam a União Soviética. Os dois lados entraram em contato apenas internacionalmente, e nessas condições eles operavam como aliados secretos. Mas nos últimos cinco anos tudo mudou. Em 1976, os bolcheviques foram finalmente libertados do controle do Kremlin por um determinado grupo de russos nativos. A sua conquista foi o resultado de seis décadas de luta incansável, mas foi um choque tanto para os bolcheviques na Rússia como para as forças Rockefeller aqui. Os novos mestres do Kremlin não querem fazer parte das intrigas internacionais anteriormente realizadas em conjunto com os Estados Unidos. Eles também não querem fazer parte dos bolcheviques. Os bolcheviques estão sendo expulsos da Rússia, então eles estão tentando usar os Estados Unidos como sua nova base de poder. Esta situação trouxe os bolcheviques em concorrência direta com o cartel Rockefeller para o poder sobre os Estados Unidos - e o mundo!

No final de 1977, relatei que uma nova revolução bolchevique estava em andamento aqui na América com a ajuda do Cartel Rockefeller. Foi uma tentativa desesperada desses dois grupos, anteriormente aliados internacionais, de unir forças em nível doméstico. Naquela época, tanto os Rockefellers quanto os bolcheviques derrubados da Rússia estavam preocupados em afastar os novos governantes da Rússia. Era um caso clássico daquele velho e famoso princípio: "O inimigo do meu inimigo é meu amigo".

O que o cartel Rockefeller aprendeu é que às vezes o inimigo do meu inimigo também é meu inimigo. No início de 1979, os bolcheviques lançaram uma campanha para tomar o controle total dos Rockefellers. Eles não tiveram sucesso, como eu detalhei em cartas em áudio passadas, mas o Cartel Rockefeller foi gravemente ferido. Há mais de dois anos, o

comportamento dos Estados Unidos reflete um fato básico – isto é: ninguém está claramente, decisivamente no comando. Em vez disso, a luta continua.

Em fevereiro de 1979, eu relatei na carta em áudio nº 43 que, citação:

"Em breve o inevitável conflito interno aqui nos Estados Unidos estará em andamento. De um lado estão os socialistas corporativos do agora sem cabeça Cartel Rockefeller. Por outro, há os socialistas de Estado bolcheviques."

Meus amigos, é esse conflito muito interno que agora se mostra diariamente no comportamento da chamada Administração Reagan.

Agora posso revelar que o Cartel Rockefeller, que estava quase fora da contagem há dois anos, fez um surpreendente retorno em força. Os bolcheviques aqui continuam a dominar a política externa dos Estados Unidos através do controle efetivo de nossas forças militares. Mas nas arenas econômicas e políticas, é o Cartel Rockefeller que agora parece ter a vantagem. Meus amigos, eles pretendem usar essa borda em alguns estratagemas impressionantes destinados a reconstruir seu próprio poder. A luta pelo poder está começando a se transformar em uma corrida contra o tempo. O grupo Rockefeller não tem o poder de simplesmente acabar com os bolcheviques, e o inverso também é verdade, então cada facção está se preparando para fazer o máximo uso de suas próprias áreas de força. Neste Tópico e Tópico 2, descreverei um golpe econômico e político que está sendo preparado pelos interesses de Rockefeller. Se estas coisas podem ser feitas com rapidez suficiente, os socialistas corporativos acreditam que podem explodir os bolcheviques aqui mesmo fora da água; mas como vou descrever no Tópico 3, os bolcheviques aqui não têm intenção de dar ao Cartel tanto tempo. Antes que possam ser parados, os bolcheviques pretendem alcançar seu próprio objetivo – a Guerra Nuclear Um.

A surpresa econômica que estou prestes a tornar pública virá como um choque para a maioria dos americanos, e ainda assim já foi prenunciada por planos que eu já relatei em duas ocasiões:

Primeiro, havia o plano para uma campanha publicitária de reavaliação de ouro que eu relatei em novembro de 1980 na carta em áudio nº 60. As alegadas reservas de ouro da América estão listadas nos balanços do Tesouro e da Reserva Federal ao antigo preço oficial de US $ 42,22 por onça. Como você e eu sabemos, eles não têm de fato uma grande parte do ouro que está listado. Esses balanços são fraudulentos. Mas o plano que eu relatei em novembro passado era que nossas reservas de ouro inexistentes fossem reavaliadas aos preços atuais do mercado. No papel, isso faria com que nossos suprimentos de ouro parecessem dez vezes maiores em termos de dólares a preços atuais. A ideia do plano era reforçar a falsa percepção de que a América tem um enorme tesouro de ouro. Algumas semanas depois, o truque de reavaliação do ouro começou a surgir. Pela primeira vez em muitos anos, um artigo importante sobre o Fort Knox Bullion Depository foi publicado. Através da distribuição, foi publicado em todos os Estados Unidos, bem como em muitos outros países. Como eu revi na carta em áudio número 61, o artigo se referia apenas ao preço de mercado do ouro. O preço oficial foi totalmente ignorado.

O próximo elemento no plano para um choque econômico é o que eu relatei pela primeira vez em abril passado na carta em áudio número 63. Esse item não tinha a ver com ouro, mas com a nossa própria moeda. Estou me referindo ao plano de acabar com a nota de US $ 100.

Quando eu relatei pela primeira vez sobre o plano para eliminar a nota de US $ 100, recebi correio pesado sobre isso. As pessoas ficaram atordoadas. Mas posso informar-lhe que o plano ainda está no caminho certo; na verdade, desde que eu o publiquei pela primeira vez na carta em áudio número 63, pelo menos um projeto de lei foi introduzido no Congresso para fazer o que eu descrevi. Na carta em áudio nº 63, também convidei você a enviar Mailgrams para a

entidade Presidente Reagan sobre o nosso ouro perdido. Especificamente, eu insisti para que você o desafiasse a olhar para a discrepância de 165 milhões de onças nos próprios números do Tesouro. Eu mencionei recentemente que nunca tinha ouvido uma única palavra diretamente da Casa Branca em resposta, e isso ainda é verdade. No entanto, recebi cópias da carta que alguns de vocês receberam. Agradeço-lhe por enviá-los, e sinto que devo tomar um momento para comentar sobre eles.

Em todos os casos que eu vi, a resposta ao seu Mailgram consistia em uma carta do Departamento do Tesouro. A carta começa, citação: "Em nome do presidente Reagan, obrigado por sua carta sobre uma auditoria do estoque de ouro dos Estados Unidos." A carta descreve então uma chamada Auditoria de Ouro, que supostamente está em andamento desde 1975 no plano de parcelamento. Em anexo à carta está uma cópia do último relatório sobre esta alegada auditoria de ouro.

Meu primeiro comentário é que esta carta e o recinto de forma alguma responderam à pergunta que você fez em seus Mailgrams. Essa questão tinha a ver com uma discrepância gritante de 165 milhões de onças de ouro entre dois documentos do Tesouro. Em nenhum lugar a carta do Tesouro sequer se refere a essa discrepância, muito menos tenta explicá-la. O Fato número 1 é: Nem o Presidente nem o Departamento do Tesouro lhe deram a cortesia de uma resposta à sua pergunta. Em vez disso, eles tentaram distraí-lo falando sobre outra coisa. Essa outra coisa, é claro, é a suposta auditoria contínua do ouro. Muito se poderia dizer sobre isso para entrar em detalhes aqui. É suficiente dizer que a chamada auditoria recorrente de 10 anos é um arranjo totalmente fraudulento usando um conjunto diferente de estudantes universitários a cada verão por algumas semanas, movendo o mesmo estoque de ouro lixo na célula 33 para frente e para trás a cada verão. Pretende-se perpetuar a auditoria falsa que foi realizada logo após a chamada "Gold Inspection Tour" de Fort Knox em 1974. Se você quiser saber mais detalhes, eu o encaminho para a minha fita de áudio gravada em março de 1975. O seu título é: "O escândalo do ouro Fort Knox e o que isso significa para você".

O ponto que quero fazer é que a alegada administração Reagan está apenas fingindo procurar curas reais para nossos problemas econômicos. Eles não estão ouvindo você, e eles não vão dar um fórum para ninguém com a intenção de revelar a verdade sobre nossos suprimentos de ouro. Em vez disso, a reavaliação do ouro e a eliminação de US $ 100 devem ser parte de um jogo de poder econômico. Meus amigos, nosso futuro FDR moderno, a entidade presidente Reagan, está planejando atordoar o mundo em breve. Ele fará isso colocando a América de volta ao que parecerá ser o padrão ouro.

No final do ano passado, o Congresso aprovou uma lei exigindo que uma comissão federal fosse criada para estudar o papel do ouro em nosso sistema monetário. Mas as comissões federais nunca são criadas de forma descontrolada ou aberta. Nenhuma surpresa é desejada ou permitida por uma comissão federal. Em vez disso, o Governo decide primeiro quais conclusões quer ouvir da comissão, depois a comissão é criada de forma a garantir que a comissão recomendará o que for desejado.

Foi o que aconteceu com a "Comissão Federal do Ouro". O Congresso decretou no ano passado que seria criado a tempo de produzir seu relatório até 7 de outubro deste ano; mas depois que a nova administração assumiu o cargo em janeiro passado, o Departamento do Tesouro continuou adiando a criação da Comissão do Ouro.

Não veio a existir até 22 de junho, e a primeira reunião da Comissão Federal do Ouro não foi realizada até apenas no mês passado, em 16 de julho. Foi realizada a portas fechadas, sem observadores públicos, sem testemunhas para testemunhar, e sem minutos mantidos. Como acontece com todas as comissões federais que importam, a Comissão Federal do Ouro é uma

“loja fechada”. É composto por quatro (4) congressistas, três (3) senadores, três (3) membros do Conselho de Governadores da Reserva Federal em Washington, dois (2) conselheiros da Casa Branca e quatro (4) membros nominalmente públicos. O presidente não é outro senão o próprio secretário do Tesouro; e para pastorear o grupo na direção desejada, o diretor executivo do estudo é outro insider, a Dra. Anna Schwartz.

O pequeno contingente de quatro membros chamados “públicos” da Comissão do Ouro foi escolhido a dedo por suas opiniões conhecidas sobre o ouro. Qualquer um que pudesse ter feito ondas reais foi cuidadosamente excluído da consideração. Meu amigo Edward Durell é um exemplo proeminente disso. Durell ofereceu-se para servir na Comissão Federal de Ouro inteiramente às suas próprias custas. Ele teria trazido consigo documentação maciça e mais de uma década de intensa atividade no reino de nossa reserva de ouro. Ele teria trazido verdadeira experiência sobre o ouro para a Comissão Federal de Ouro. Sua nomeação para a Comissão foi altamente recomendada para a alegada administração Reagan por líderes empresariais e até mesmo alguns congressistas, mas ele foi firmemente rejeitado porque ele sabe demais!

Agora que a Comissão Federal de Ouro escolhida a dedo está em segurança, ela deve compensar rapidamente o tempo perdido. O Congresso pode ser solicitado a estender o prazo até 1 de janeiro de 1982, mas mesmo isso deixaria pouco tempo para fazer qualquer estudo sério do futuro monetário da América. Felizmente para os membros da Comissão do Ouro, suas conclusões já foram predeterminadas. Até o congressista Ron Paul, membro da Comissão, deve ser usado com ou sem o seu conhecimento para alcançar esses fins.

Sempre que a Comissão Federal do Ouro emite seu relatório, suas recomendações são preparar o terreno para uma ação dramática do Presidente. No início de 1982, duas coisas serão feitas ao mesmo tempo. Um será abolir o antigo preço oficial do ouro, US $ 42,22 por onça, e deixar o preço do ouro “flutuar”. A outra parte do anúncio será que o Congresso será solicitado a restaurar o apoio de ouro para o dólar. Será um suporte de ouro de 20%, como planejado atualmente, com base no preço de mercado do ouro. Com efeito, o dólar e o ouro “flutuarão” juntos nos mercados internacionais; mas para fins domésticos, será alegado que este é um novo padrão ouro que restaurará a estabilidade do dólar. Pela primeira vez desde 1968, haverá um governador ou um freio na oferta de dólares.

Meus amigos, isto será apenas um pseudo padrão-ouro, não um verdadeiro. Você e eu não seremos capazes de entrar em um banco e trocar uma nota de dólar por ouro. Da mesma forma, a janela de ouro internacional que o presidente Nixon fechou há 10 anos este mês não será reaberta. Os efeitos do pseudo-padrão-ouro Reagan serão apenas temporários, durando apenas um ano ou dois, e mesmo isso pressupõe que não há guerra no meio tempo, e ainda assim será um golpe mestre. Por um tempo, isso alterará a percepção do dólar. Parecerá um ataque poderoso à inflação aqui na América. Essa percepção será reforçada pela eliminação da nota de US $ 100 em uma ocasião separada. Mesmo que não seja um verdadeiro padrão-ouro, seu efeito através do mercado será dramático.

Em relação às moedas da Europa e do Japão, parece fazer o dólar muito mais valioso para ser comprado e mantido, mas não se deixe enganar! Por algum tempo, parece que o auge do chamado dólar todo-poderoso voltou mais uma vez. Meus amigos, isto será uma ilusão, porque o enorme dano causado pela inflação nos últimos 10 anos não será desfeito. Só será detido temporariamente.

Para o trabalhador médio e a mulher, pode fornecer, no máximo, um respirador temporário, não mais do que isso. Mas para os socialistas corporativos do cartel Rockefeller que estão projetando, o pseudo padrão-ouro será uma bonança. Grandes corporações multinacionais dos Estados Unidos emitiram centenas de milhões de dólares de instrumentos de dívida na Europa

nos últimos anos. Eles fizeram isso quando o dólar estava fraco, com a dívida a pagar em francos suíços, marcas da Alemanha Ocidental e outras moedas que eram fortes na época. Mas agora, como essas dívidas vêm devido, o dólar está sendo feito forte novamente. Esta manobra permitirá que essas dívidas sejam reembolsadas na Europa ou em qualquer outro lugar em moedas artificialmente baratas. Desta e de outras formas, tudo se traduz em enormes lucros para as corporações multinacionais Rockefeller.

Ao mesmo tempo, a Federal Reserve Corporation, de propriedade privada e controlada, vem criando taxas de juros recordes neste país. Isso está criando grandes oportunidades aqui para os socialistas corporativos de duas maneiras:

Em primeiro lugar, as políticas da Reserva Federal estão criando um efeito depressivo na indústria e nos negócios americanos. Indústrias básicas como aço, automóveis e habitação estão sendo forçadas a demitir trabalhadores; falências estão se espalhando; imóveis, incluindo terras agrícolas, são perdidos por proprietários que não podem mais pagar suas dívidas; e empresas grandes e pequenas estão se tornando vulneráveis à aquisição. É um momento propício para fusões, à medida que os gigantes engolem seus rivais menores – se fundem ou morrem.

Além de criar essa vulnerabilidade à aquisição, as políticas do Federal Reserve também estão puxando o dinheiro para os grandes bancos membros para aproveitar a situação. O chamado "dinheiro quente" de outros países está fluindo para os Estados Unidos, a fim de aproveitar as altas taxas de juros aqui. Esse dinheiro, por sua vez, é reciclado através dos grandes bancos para financiar fusões e aquisições pelos poucos gigantes favorecidos. Tudo isso será reforçado pelo chamado padrão-ouro agora sendo eclodido pelos socialistas corporativos.

Ao mesmo tempo, a influência bolchevique dentro do Federal Reserve e outras áreas financeiras críticas foi reduzida nos últimos meses. O cartel Rockefeller está chamando a maioria dos tiros no momento presente no reino econômico. Isso se reflete nas recentes mudanças sutis da Federal Reserve Corporation em relação aos bancos em dificuldades. Os bolcheviques querem derrubar os bancos gigantes que há muito tempo são uma grande fonte de poder Rockefeller. Mas agora a Federal Reserve Corporation está se posicionando para resgatar quaisquer grandes bancos ameaçados por inadimplência em empréstimos gigantes a nações estrangeiras. E há alguns dias, o "Fede" também anunciou que fornecerá empréstimos a juros relativamente baixos para Poupança e Empréstimos que estão em apuros.

A paisagem econômica está mudando constantemente, graças à luta entre os bolcheviques socialistas de Estado e o cartel corporativo socialista Rockefeller. Continuarão a haver surpresas que nem eu nem ninguém pode prever, mas a partir de agora ainda é o Cartel Rockefeller que está principalmente começando seu caminho na frente econômica na América. Até mesmo as políticas governamentais estão favorecendo o Cartel no que diz respeito à economia.

Através da rota econômica, os socialistas corporativos estão trabalhando rapidamente para reunir o poder longe do governo e em suas próprias mãos internamente. Eles estão trabalhando febrilmente para tornar realidade muitas partes da nova Constituição secreta para a América que eu tornei pública em 1975. Sob sua nova Constituição secreta, toda a indústria seria controlada pelas chamadas autoridades compostas pelos gigantes da indústria. A regulamentação governamental seria eliminada, assim como a alegada administração Reagan está tentando fazer agora. As pequenas empresas só existiriam ao prazer dos grandes, sujeitas a licenças que limitassem a sua atividade. Em suma, o poder econômico real do país estaria nas mãos dos socialistas corporativos por fusões e outros meios. É isso que está acontecendo agora.

Meus amigos, muitas das manobras que agora estão sendo tentadas pelo Cartel Rockefeller são derivadas de planos concebidos há muito tempo, mas eles estão sendo executados hoje em um ambiente que não foi previsto. Hoje, os socialistas corporativos do cartel Rockefeller estão em uma batalha até a morte contra os bolcheviques aqui. O grupo Rockefeller está tentando reunir o poder econômico em proporções gigantescas aqui muito rapidamente. Se eles conseguirem em sua busca por poder econômico incontestável aqui na América, esse será o primeiro grande soco contra os bolcheviques pelo cartel. Isso levará diretamente ao segundo golpe contra os bolcheviques, que estarão na arena política.

O poder econômico se traduz em influência política; e se o grupo Rockefeller tiver seu caminho, seu golpe político contra os bolcheviques aqui será decisivo. Como vou descrever no Tópico 2, é um soco de domingo projetado para esmagar completamente o poder bolchevique aqui. Se os socialistas corporativos forem bem-sucedidos, a América será dilacerada por convulsões internas muito piores do que a Guerra Civil; mas se não forem bem-sucedidas, os bolcheviques acreditam que ninguém pode parar seus próprios planos de dominação da América e, eventualmente, do mundo.

Tópico 2 – No mês passado, na sexta-feira, 17 de julho, repórteres da Casa Branca se prepararam para um anúncio. Os Estados Unidos decidiram suspender seu breve embargo sobre a entrega de caças-bombardeiros F-16 Jet Fighter para o país que se autodenomina Israel. Repórteres foram avisados de que um anúncio presidencial formal poderia ser esperado em breve.

O embargo F-16 havia sido imposto menos de seis semanas antes, após a destruição do reator nuclear iraquiano por Israel. O embargo tinha sido tão breve que não tinha efeito real sobre Israel; mas, como detalhei no mês passado na carta em áudio nº 66, não pretendia ter nenhum significado real. Como qualquer outro protesto americano contra Israel nos últimos 33 anos, o breve embargo do F-16 foi apenas para consumo público. Foi um movimento cosmético puramente por causa das aparências. Em 17 de julho, a mente inconstante do público americano havia passado para outras coisas, assim como sempre faz. E assim os F-16 estavam prestes a ser libertados para Israel.

O anúncio esperado nunca chegou naquele dia, em vez disso, houve um novo choque do Oriente Médio. A Força Aérea Israelita lançou ataques a alvos civis em todo o sul do Líbano. A grande ponte sobre o rio Litani foi atacada, causando danos pesados e matando muitas pessoas. O oleoduto da Arábia Saudita, do qual todo o Líbano dependia para gasolina e outros combustíveis, foi atacado e explodido. Conforme relatado pela BBC, mas não na televisão americana, jatos israelenses bombardearam todas as grandes cidades do sul do Líbano; e Beirute, pobre Beirute - onda após onda de aviões de guerra israelenses trovejaram sobre aquela cidade, que costumava ser a pérola pacífica do Oriente Médio. Jatos americanos com insígnias da Estrela de David choveram um holocausto de devastação em comunidades civis densamente povoadas. Os pilotos, muitos com dupla cidadania dos Estados Unidos e Israel, estavam praticando genocídio contra civis libaneses indefesos. À medida que a fumaça se esvaiu e os gemidos de angústia se desvaneceram, as dimensões da agonia do Líbano horrorizaram o mundo. Nesse ataque, cerca de 300 libaneses foram mortos, 800 feridos e milhares ficaram desabrigados. Durante um período de duas semanas, cerca de 450 morreram no sul do Líbano. Durante esse mesmo período, seis israelenses foram mortos em supostos ataques da OLP.

A Casa Branca, que hoje é uma casa dividida, se comportou como se tivesse sido pega fora da base. Em seguida, o embargo sobre jatos para Israel foi estendido novamente. Os Estados Unidos fingiram estar chateados, e Israel fingiu estar ferido.

Enquanto isso, havia palavras de alarme de uma direção não-acostumada. Vozes que normalmente são criadas em apoio a Israel estavam começando a dizer com efeito: O que está acontecendo aqui? Um exemplo foi um artigo no New York Times de 23 de julho de 1981. Descreveu, citação:

"A angústia generalizada entre os judeus americanos sobre o aumento da luta no Oriente Médio, incluindo o bombardeio israelense de Beirute." De acordo com o artigo, um influente líder judeu condenou o ataque como, citação:

"Sem resgatar valor social ou estratégico e em absoluta violação dos padrões comunitários."

Outra teria preocupado que ações como essas representam um perigo para os próprios judeus. Outros parecem confusos, não sei o que pensar. Um rabino teria resumido nas palavras, citação:

"Ainda acho que não temos todos os fatos sobre por que Israel fez o que fez."

Meus amigos, essas palavras não estão longe da verdade. O fato é que a maioria dos americanos, incluindo a maioria dos judeus americanos, não está recebendo os fatos. O fato é que hoje uma junta militar interligada está controlando as ações militares dos Estados Unidos e de Israel!

As políticas militares dos EUA hoje não são do melhor interesse da maioria dos americanos. Da mesma forma, as políticas militares de Israel não são do interesse da maioria dos judeus.

Há mais de seis décadas, uma galáxia de proeminentes judeus americanos patrióticos tentou impedir a criação de um estado sionista na Palestina. O plano sionista de criar uma nova nação a ser chamada de "Israel" foi, na sua opinião, uma farsa cruel e trágica.

Por um lado, naqueles dias, o sionismo como um movimento político englobava menos de cinco por cento (5%) dos judeus americanos; e, no entanto, a pequena minoria sionista afirmava falar por todos os judeus. Além disso, os judeus anti-sionistas declararam que as promessas dos sionistas não eram apenas falsas promessas, mas prescrições para a tragédia.

Israel, disseram os sionistas, seria o lar nacional para os judeus, um lugar de coleta, de segurança e de descanso. Em resposta, os judeus anti-sionistas mostraram que a chamada nação de Israel nunca poderia viver de acordo com as reivindicações sionistas. Eles mostraram que a nação a ser chamada de "Israel" nunca poderia servir como lar de mais do que uma pequena minoria dos judeus do mundo, e eles previram que a única realização real de Israel sionista seria conflito sem fim, derramamento de sangue sempre em expansão e tragédia após tragédia.

Na carta em áudio 49, há dois anos, chamei a atenção para os avisos proféticos dos judeus americanos anti-sionistas. Hoje, duas gerações depois, muito poucos americanos, judeus ou não, estão mesmo cientes desses avisos; mas são esses avisos, não as promessas rosadas dos sionistas, que estão se tornando realidade diante de nossos olhos.

Como um lugar de reunião para os judeus, a nação que se autodenomina Israel tem sido um fracasso sem esperança. Hoje, 33 anos após sua fundação, toda a população de judeus em Israel permanece menos do que a de Nova York sozinha.

De 1969 a 1979, mais de 500.000 judeus deixaram Israel para os Estados Unidos, e hoje mais de 2.500 por mês estão partindo para os Estados Unidos. Em uma nação de apenas alguns milhões, isso é uma hemorragia de proporções catastróficas.

E onde estão todas as promessas sionistas de uma casa nacional onde os judeus podem viver em segurança tranquila? Durante os últimos 33 anos, alguma outra nação na Terra esteve em

conflito com seus vizinhos de forma mais consistente e constante do que Israel? Apesar destes e de outros fatos, a imagem sionista de Israel é a que foi plantada com sucesso em muitas mentes. Mesmo nas principais notícias da mídia nos dias de hoje, é frequentemente reconhecido que o lobby israelense em Washington é uma força formidável.

Hoje, esse poder é construído sobre várias fundações. Existem quatro grandes grupos nos Estados Unidos que podem sempre ser contados para apoiar Israel em qualquer situação:

(1) Um grupo, é claro, são os sionistas diretos na América. Eles sempre ecoam a linha israelense, seja ela certa ou errada.

(2) Depois, há os conservadores políticos. Mesmo quando eles podem ser particularmente irritados por ações israelenses específicas, eles permanecem favoráveis. Eles acreditam que, aconteça o que acontecer, Israel é o bastião dos Estados Unidos contra a Rússia no Oriente Médio. Um empresário judeu americano conhecido por seu apoio a Israel, o Sr. Meyer Berger, expressou isso no programa de notícias da ABC "Nightline" para 22 de julho, citação: "Acreditamos que Israel é um parceiro inevitável dos Estados Unidos. É portador inafundável da América no Oriente Médio."

(3) O terceiro grupo, um grupo muito grande, é o dos cristãos fundamentalistas. Eles foram convencidos de que este é o verdadeiro Israel, o Israel renascido da Bíblia. Esta impressão é aquela que foi deliberadamente promovida pelos sionistas desde o início. As raízes khazares do Israel moderno, que detalhei na carta em áudio número 50, são geralmente desconhecidas por muitos cristãos fundamentalistas.

(4) Finalmente, há políticos em importantes estados de swing. Onde quer que haja um equilíbrio entre democratas e republicanos, eles tendem a se cancelar. Isso deixa a minoria sionista com o poder de balançar votos de qualquer maneira. Através do dinheiro e da organização política, eles se certificam de que os políticos que ganham as eleições estão em dívida com eles. Esses quatro grandes grupos formam o apoio reconhecido a Israel – os sionistas, os conservadores, os cristãos fundamentalistas e os políticos.

(5) Mas há um outro grupo, e é o mais importante de todos. Esse grupo consiste no que os profissionais chamam de "pequenos judeus". A pequena minoria de autoproclamados "Grandes Judeus" - isto é, a liderança sionista ativa aqui - trabalha nas emoções de todo o resto. Eles fazem o melhor que podem para manter todos os judeus assustados e, portanto, agrupados defensivamente. Os chamados "Grandes Judeus" falam incessantemente sobre o holocausto, certificando-se de que os medos e dúvidas nunca morram. Por meio do emocionalismo, a pequena minoria sionista conseguiu persuadir a maioria dos judeus de que Israel é de alguma forma a causa deles.

São os próprios judeus da América que, acima de tudo, são as vítimas involuntárias do sionismo. São eles que estão ficando desconfortáveis enquanto assistem Israel jogando fora todas as restrições na guerra. E, meus amigos, são eles, a grande massa de judeus na América, que em breve começarão a sofrer pelas ações dos sionistas.

Na carta em áudio nº 50, discuti em detalhes a relação entre as duas forças políticas conhecidas como sionismo e bolchevismo. Ambos foram forjados em entidades vivas no cadinho da Primeira Guerra Mundial I. Ambos têm raízes comuns que afirmam ser judeus, mas não são; e hoje ambas as forças políticas usam a comunidade de todos os judeus como uma cobertura para suas próprias atividades. Os bolcheviques, com sede agora na América, trabalham de mãos dadas com seus irmãos sionistas que controlam Israel. Seu objetivo comum é a dominação absoluta do mundo inteiro.

No tópico 1 discuti a competição mortal que está em curso aqui nos Estados Unidos entre os bolcheviques e o cartel Rockefeller. Contra todas as probabilidades, o grupo Rockefeller está conseguindo recuperar o controle total em muitas áreas econômicas; e o poder econômico que eu discuti no Tópico 1 destina-se a traduzir rapidamente em poder político. Se os interesses Rockefeller têm o seu caminho, a América está no caminho para o fascismo. O padrão deles para a América é o da Alemanha de Hitler. Essa é a alternativa que eles estão agora colocando contra a unidade em direção à ditadura marxista aqui pelos bolcheviques.

No meu primeiro relatório de carta em áudio de junho de 1975, descrevi como Adolf Hitler foi levado ao poder na Alemanha. Foi feito através do poder de indústrias gigantes secretamente controladas pela combinação Rockefeller. A estrutura governamental criada por Hitler era o fascismo, no qual a grande indústria era um parceiro privilegiado do governo. Hoje os socialistas corporativos estão trabalhando febrilmente para repetir esse padrão, só que mais ainda, aqui nos Estados Unidos! Desta vez, eles pretendem que seu império corporativo seja tão poderoso que esteja fora de controle pelo governo; e através de seus próprios agentes dentro do governo, eles planejam ter seu próprio caminho contra os bolcheviques.

A chamada administração Reagan já está começando a mostrar suas cores fascistas nos assuntos domésticos. As leis anti-truste foram efetivamente arquivadas. Em vez disso, o Procurador-Geral dos Estados Unidos deu uma luz verde clara para fusões e aquisições corporativas. Enquanto isso, a Administração está rapidamente construindo as paredes para nos conter dentro da prisão que a América está para se tornar! Sob o disfarce de controle de imigração, mais e mais centros de detenção estão se abrindo. Da mesma forma, a questão da superlotação de prisões foi transformada em uma desculpa da noite para um enorme programa de construção de prisões. Quando chegar a hora, todos estarão prontos para o uso pretendido como Campos de Concentração!

Os socialistas corporativos Rockefeller estão ansiosos para reunir e silenciar sua oposição. Ao fazer isso, eles acreditam que serão ajudados pelos próprios bolcheviques e sionistas. Os Rockefellers sempre fizeram uma prática de estudar os perfis psicológicos de seus inimigos; e ao estudar a mentalidade bolchevique / sionista, eles encontraram um calcanhar de Aquiles - uma fraqueza fatal. Essa fraqueza, meus amigos, reside no exercício do próprio poder. Sempre que têm uma rédea livre, os bolcheviques e sionistas sempre vão longe demais. Há muitos anos, uma dessas pessoas confidenciou a um amigo muito próximo meu, citar:

"Estamos nos tornando extremamente poderosos, tão poderosos que é um perigo para nós. Quanto mais poder adquirimos, mais perto chegamos da superfície. Deixamos um rastro; E quando nos aproximamos da superfície, o perigo é que um dia alguém comece a seguir esse caminho. E ainda assim não podemos parar; continuaremos a reunir mais poder, chegando cada vez mais perto da superfície até nos destruirmos com o nosso poder. "

O grupo Rockefeller acredita que isso está começando a acontecer agora. Em Israel, os sionistas estão descartando todas as restrições na guerra, criando repulsa em todo o mundo no processo.

E aqui nos Estados Unidos os bolcheviques estão subindo cada vez mais alto. Por todos os lados, os autoproclamados “Grandes Judeus” estão começando a exibir seu poder em vez de usá-lo sub-repticiamente. Na mídia, no entretenimento, na educação, no governo, em todos os lados, isso está começando a acontecer. Em todas as posições de poder aqui na América, os judeus estão se tornando visíveis por seus números. Até agora, este ainda é um fenômeno que milhões de americanos estão dizendo a si mesmos que não vêem. Nunca hesitamos em contar os outros grupos étnicos que vemos em posições poderosas - sejam eles nipo-americanos, chicanos, negros ou qualquer outra coisa; mas muitos americanos são feitos para se sentirem

vagamente antissemitas se ousarem contar os judeus da mesma maneira. Outros milhões de pessoas vêem isso, mas falam sobre isso apenas em suas casas ou clubes de campo.

Mas entre os próprios judeus, alguns alarmes abafados estão começando a soar aqui e ali. Alguns estão começando a sentir o perigo de uma reação anti-judeu da crescente visibilidade dos judeus em lugares poderosos. Por exemplo, o final da Estrela de Washington de 28 de maio publicou um artigo de um alto funcionário do Congresso Judaico Americano. Seu título era: "Olho Injoso na Fringe Antissemita". Como uma base de sua preocupação, ele apontou que os judeus, citar:

"... manter cargos públicos em números desproporcionalmente à sua porcentagem na população."

Meus amigos, o que se resume a isso é o seguinte: os elementos bolcheviques / sionistas aqui na América adquiriram tanto poder que eles estão começando a ir longe demais. Eles estão começando a surgir apesar de si mesmos, e o Cartel Rockefeller pretende usar esse erro para destruí-los. A atual administração será forçada a se tornar cada vez mais fascista na frente doméstica; e à medida que os ecos de Adolf Hitler crescem cada vez mais alto, haverá um renascimento do que costumava ser chamado de "A Questão Judaica".

Tudo isso traz de volta memórias de um dia em Detroit, 1943, meus amigos. Eu estava encarregado de enviar e receber mensagens criptográficas para o falecido coronel Charles King, um protegido do general "Hap" Arnold.

Um dia, uma família de amigos judeus meus me convidou para ir à sua casa. Era um feriado judaico, e eu deveria compartilhar o jantar de férias com eles. Eles eram uma família de refugiados da Alemanha e eu fiquei fascinado ao ouvir sobre suas experiências. Finalmente perguntei: "Por que o governo alemão foi atrás dos judeus?" O homem olhou para mim e depois olhou para o prato enquanto respondia. Havia dor na voz dele, como ele disse em silêncio:

"Eu era apenas um pequeno judeu, no negócio. Eu era um bom judeu. Muitos de nós éramos, mas foram os 'Grandes Judeus' que nos colocaram em todos esses problemas. Eles simplesmente foram longe demais."

"O que quer dizer com 'Eles foram longe demais'?" Eu perguntei; e ele disse:

"Eles tinham tomado todas as rédeas do poder na Alemanha. Não havia nada que não controlassem. Então agora as maçãs boas têm que sofrer com os maus." Depois acrescentou: "Sabe, já faz vários anos que vim para a América. Em todo esse tempo você é a primeira pessoa que me perguntou por que o governo alemão foi atrás dos judeus. Então, agora você sabe por quê."

Tópico 3 – Há alguns dias, em 17 de agosto, os repórteres foram convocados para um anúncio pelo Secretário de Estado Alexander Haig. Ele anunciou que os Estados Unidos estavam levantando seu embargo em todos os aviões de guerra para aquele país chamado Israel. Era uma luz verde para 14 F-16 e 2 F-15s serem enviados para Israel sem mais demora. Foi apenas um mês depois do bombardeio israelense de Beirute.

O Líbano ainda está se recuperando desse desastre. Em termos percentuais, 300 mortos no Líbano equivalem a 24.000 mortos nos Estados Unidos. Se um desastre tivesse afirmado que muitas vidas aqui em um mês atrás, ainda seria a única coisa que importava para inúmeros americanos. Mas aconteceu no Líbano, não nos Estados Unidos; e por isso criou uma ondulação quando os Estados Unidos disseram a Israel, na verdade: "Aqui estão mais alguns aviões para que você possa fazer isso de novo."

Ao liberar os aviões de guerra, os Estados Unidos nem sequer expressaram uma opinião sobre se o uso dos aviões por Israel é adequado. Em resposta à pergunta de um repórter, Haig disse que as causas do embargo foram adequadamente resolvidas. Mas essas palavras vazias nunca podem ressuscitar os mortos no Líbano nem silenciar os soluços daqueles que choram por eles.

A liberação dos aviões de guerra para Israel este mês é apenas uma continuação do padrão que discuti no mês passado. As juntas militares interligadas dos Estados Unidos e Israel estão com pressa. Eles têm um martelo em assuntos militares, e eles estão usando-o até o fim. Eles estão avançando em direção ao seu objetivo de guerra termonuclear entre os Estados Unidos e a Rússia o mais rápido possível. Se eles conseguirem ter sucesso em breve, eles vão cortar os estratagemas do Cartel Rockefeller que descrevi nos Tópicos número 1 e número 2.

Os próprios eventos estão mostrando como é grande a pressa para se preparar para a guerra. Em 17 de agosto, os aviões de guerra americanos foram liberados para Israel. No dia seguinte, 18 de agosto, horário dos Estados Unidos, aviões de guerra americanos estavam fazendo novas manchetes. Um par de jatos Su-22 líbios foram atraídos para uma breve briga com os F-14 americanos. Os SU-22 são principalmente aeronaves de apoio ao solo. Eles não são páreo para lutadores de superioridade aérea como o F-14. A briga terminou quase assim que começou. Ambos os jatos líbios foram abatidos, caindo no mar no Golfo de Sidra.

Os Estados Unidos têm alardeado alto sobre o sucesso deste combate aéreo. Supostamente é dizer ao mundo que queremos dizer negócios; mas em muitas capitais da Europa ao Golfo Pérsico a mensagem está sendo lida de outras maneiras. Na Europa, muitos líderes estão nervosamente dizendo que o Tio Sam está se comportando como um cowboy feliz. Seis nações exportadoras de petróleo do Golfo Pérsico estão dizendo que isso prova que a América não tem intenção de lidar de forma justa com os árabes.

Ao derrubar jatos líbios em um confronto artificial, os Estados Unidos também estão derrubando quaisquer novas perspectivas de paz para o Oriente Médio. Além disso, meus amigos, o episódio de luta de cães líbio também foi encenado para fins mais obscuros de fraude militar. Neste momento, as histórias sobre o combate de cães líbios estão sendo constantemente re-hashed para manter a nossa atenção sobre o Mediterrâneo. Enquanto isso, a ação real está ocorrendo em outro lugar. Até as histórias que você ouviu sobre o duelo de cães em si fazem parte de um gigantesco “jogo de conchas” naval. Os pilotos que derrubaram os jatos líbios não são os identificados publicamente pelo Pentágono; e, meus amigos, os aviões que derrubaram os jatos líbias não vieram do USS Nimitz!

Enquanto todos os olhos estão no Mediterrâneo, a verdadeira ação naval está ocorrendo ao norte e ao oeste. Em 14 de julho, os maiores jogos de guerra navais aliados desde a Segunda Guerra Mundial começaram. Estes exercícios envolvem 13 nações, 120.000 soldados, 250 navios e mais de 1.000 aeronaves. Este tremendo exercício chamado “Ocean Venture 81” deve continuar até o final de outubro. Inclui ataques aéreos, guerra anti-submarina, bombardeios, até mesmo batalhas simuladas entre grupos de batalha de porta-aviões. O mais importante de tudo, muitos desses jogos de guerra se intrometerão em áreas tradicionalmente consideradas na esfera de operação da Rússia! Estes exercícios maciços, meus amigos, incluirão não apenas o Atlântico Norte, mas os mares Báltico e norueguês.

Os jogos de guerra naval em andamento no Atlântico são construídos em torno da nova estratégia beligerante da América contra a Rússia. Essa estratégia foi explicitada em uma entrevista do Chicago Sun Times há dois meses no domingo, 21 de junho. A pessoa entrevistada foi o secretário da Marinha, John Lehman Jr. Lehman explicou a crescente dependência dos Estados Unidos em relação aos porta-aviões. Para fazer uso desses transportadores, o artigo descreve a estratégia naval Lehman como, citação: “uma ofensiva”.

Lehman diz que nossa Marinha deve estar pronta e pronta para engarrafar a Marinha russa em lugares como, por exemplo: “o Mar do Japão, o Mar de Barents e outras águas costeiras”. Lehman também dá atenção proeminente (citando o artigo novamente): “proteger o flanco norte da OTAN no Mar da Noruega”.

Meus amigos, essas são as áreas em que os enormes exercícios aliados estão programados para se intrometer! É um afastamento radical da política naval americana passada. Nas palavras de John Paul Jones, é deliberadamente navegar “no caminho do mal”. Esta é exatamente a nova política naval americana beligerante que eu tornei pública pela primeira vez na carta em áudio número 65, há dois meses.

Meus amigos, os bolcheviques aqui estão trabalhando cada vez mais rápido em cada vez mais frentes para se preparar para a guerra. Há duas semanas, foi anunciado que a América começaria a montar suas bombas de nêutrons. Esse anúncio está muito atrás da realidade porque eles estão em produção secretamente há muitos meses! O único propósito real do anúncio da bomba de nêutrons era político. É apenas mais uma maneira de a Administração mostrar o chip no ombro. Como derrubar um par de jatos líbios, é uma maneira de dizer: “Estamos prontos e ansiosos pela guerra”. A maioria dos americanos discordaria se nos dissessem a verdade; mas não nos disseram a verdade, e assim continuamos pelo caminho da guerra.

Agora o caminho está sendo pavimentado para trazer de volta o Draft. O projeto de registro já está em vigor, e agora está sendo dado dentes ao divulgar o processo federal daqueles que não se registram. Além disso, o governo está espancando o velho truque bolchevique de postar avisos públicos de “Inscreva-se”. A ideia é criar ressentimento entre aqueles que se registraram contra aqueles que não o fizeram. O resultado líquido – fazer com que os vizinhos espionem os vizinhos.

Enquanto isso, estamos sendo informados de que o problema da mão de obra é o pior que os militares enfrentam. Ao mesmo tempo, estamos vendo pesquisas de opinião pública falsificadas que dizem que mais e mais americanos agora favorecem o Draft. De acordo com uma declaração de emergência nacional, ele retornará em breve. Resta saber quem vencerá a luta oculta entre o cartel Rockefeller e os bolcheviques aqui. Só uma coisa é clara: independentemente de qual deles ganhe, meus amigos, você e eu perdemos!

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei alertá-lo para a luta de poder oculta pelo controle dos Estados Unidos. De um lado estão os socialistas corporativos do cartel Rockefeller – os fascistas. Eles estão tentando reunir o poder longe do governo por meios econômicos. Então, usando esse poder, eles pretendem usar a velha “Questão Judaica”, assim chamada, para lançar um soco no nocaute político de seus rivais bolcheviques.

Por outro lado, os bolcheviques socialistas de Estado estão usando seu controle dos militares dos Estados Unidos como sua arma-chave. Eles já declararam guerra contra a Rússia, e agora estão tentando arrastar a América para essa guerra, uma guerra termonuclear! Eles estão tentando fazê-lo rápido demais para serem interrompidos pelas manobras do Cartel Rockefeller.

Apanhada no meio está a administração Reagan de mente dupla. A Casa Branca é uma casa dividida contra si mesma – primeiro puxada desta forma, depois dessa maneira pelas forças conflitantes atrás de portas fechadas. Nem os fascistas nem os bolcheviques em nosso país podem salvá-lo – só VOCÊ pode salvar-se com a ajuda de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos

ensinou há muito tempo que uma casa dividida contra si mesma não pode ficar de pé. O colapso, quando vier, será realmente incrível.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 68

30 de setembro de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de setembro de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 68.

Um dia no mês passado, uma máquina de aparência estranha no espaço profundo ouviu pacientemente os sinais de rádio da Terra. A máquina havia deixado a terra cerca de quatro anos antes, e nunca mais voltará. Mas a máquina, um robô espacial, não sentia solidão. Estava fazendo o trabalho que tinha sido construído para fazer. Depois de mergulhar através dos vastos alcances do espaço profundo, ele estava indo para um encontro dramático. Finalmente, o robô espacial detectou os sinais de rádio que estava esperando. Quando os sinais vieram do espaço da Terra, eles estavam muito fracos. Eles tinham levado quase uma hora e meia para chegar devido à distância astronômica envolvida. Mesmo assim, o robô espacial reconheceu os comandos de rádio e obedeceu a eles. Ele despertou, flexionou seus braços mecânicos e abriu seus olhos de televisão, e ele rádio de volta para a Terra que estava pronto para o seu encontro incrível no espaço.

Em Pasadena, Califórnia, o Laboratório de Propulsão a Jato anunciou aos repórteres que tudo estava bem. Voyager II estava operando perfeitamente quando se aproximou daquele espetacular planeta de anéis, Saturno. E igualmente importante, VOYAGER II estava no caminho certo. Ele estava correndo pelo espaço há quatro anos e estava a quase um bilhão de quilômetros de distância. Isso é mais de dez vezes a distância da Terra ao Sol, e ainda assim o Voyager II estava apenas três segundos fora do cronograma após sua jornada de quatro anos.

Quando o robô espacial VOYAGER II se aproximou de Saturno, ele começou a acelerar. Em 25 de agosto, o Voyager II ficou a 63.000 milhas do próprio Saturno. Isso é apenas cerca de um quarto da distância da Terra à Lua. Como fez isso, ele estava viajando três vezes mais rápido que o suposto ônibus espacial em órbita. Então VOYAGER II correu para fora novamente, passando pelos anéis misteriosos enquanto passava.

Durante dias, quando VOYAGER II se aproximou de Saturno, passou por ele e depois deixou Saturno para trás, conseguimos ver fotos coloridas do que viu. Mais uma vez, cientistas e não-cientistas queriam saber: poderia haver outra vida lá fora? A atmosfera agitada e furiosa de Saturno parecia dizer: “Não há vida aqui”. Pelo menos não há vida que você e eu possamos imaginar.

Depois vimos imagens das luas de Saturno. Os cientistas ficaram perplexos e surpresos com as surpresas que viram. Cada lua é diferente das outras, e ainda assim, no que diz respeito à questão da “vida” está em causa, parece que eles são todos iguais - mundos frios, congelados e fragmentos de mundos, mundos cobertos de crateras como as cicatrizes de uma varíola celestial; mundos quebrados com uma cratera gigante impossível de um lado e cobertos com linhas de quebra em todos os outros lugares.

No que diz respeito à “vida”, Saturno acabou por ser outro Júpiter. Mesmo que alguns dos blocos de construção da vida estejam presentes aqui e ali, nenhuma vida independente parece ter começado lá. Até agora, a busca do homem pelo Sistema Solar parece ter encontrado a mesma resposta em todos os lugares sobre a “vida”. Marte parece ter mantido a vida há muito tempo; mas, se assim for, aparentemente algo a destruiu. Vênus é um planeta rico em muitos aspectos; mas devido ao seu calor e outros fatores, a riqueza de Vênus aparentemente não inclui a vida nativa. Quanto a Mercúrio, o planeta mais interno, as perspectivas parecem ainda

mais fracas. Mercúrio está tão perto do sol que acredita-se que poderia haver rios de chumbo no lado do sol.

Enquanto digo estas palavras, VOYAGER II está mais uma vez mergulhando no vazio sem rastros do espaço profundo. Próxima parada, Urano – daqui a cinco anos. Se VOYAGER II sobreviver a essa jornada solitária, pode nos ensinar ainda mais.

Mas não precisamos esperar tanto tempo para começar a tirar conclusões sobre nossa própria nave espacial, a Terra. Meu amigo, nosso belo planeta Terra é único em nosso sistema solar. É o tamanho certo para manter a atmosfera que precisamos respirar e reter a água que precisamos beber, e é apenas a distância certa do sol. Muito mais longe, e nosso planeta se tornaria muito frio; muito mais perto, e se tornaria muito quente. Tudo o que precisamos para a vida está presente em um equilíbrio dado por Deus. Os outros planetas do nosso sistema solar são fascinantes, espetaculares e talvez até úteis para o homem algum dia; mas não há outro planeta tão útil, tão bonito e tão espetacular quanto o planeta azul, o planeta Terra.

Hoje, homens obcecados pela ganância e pela cobiça pelo poder estão ameaçando destruir o que Deus criou para você e para mim aqui na terra. Eles estão jogando jogos de guerra com armas biológicas e químicas, armas nucleares e engenharia genética. Eles estão contaminando nosso mundo com resíduos perigosos para satisfazer seus próprios desejos egoístas. Os pilotos atuais da nave espacial Terra estão nos levando a todos em rota de colisão com a catástrofe. Se não pararem, já vimos o nosso futuro através dos olhos robóticos de VOYAGER II. A boa Terra, nosso lar dado por Deus, acabará como um mundo morto e quebrado.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O Eixo Reagan-Começa e Expansão do Mundo Crises Tópico 2 – Atrasos deliberados no ônibus espacial Lançamento Tópico 3 – O Orçamento Reagan e Planos Econômicos Corruptos.

Tópico 1 – No início deste mês, em 10 de setembro, uma reunião de dois dias entre os Estados Unidos e Israel terminou aqui em Washington. Depois disso, as entidades Reagan e Begin foram elogiadas com palavras de louvor mútuo. Foi como se a recente guerra aérea israelense no Iraque e no Líbano nunca tivesse acontecido. Não houve um sussurro para sugerir que Washington estava pedindo a Israel para mostrar qualquer restrição no futuro. Em vez disso, houve palavras brilhantes sobre um novo alargamento da relação estratégica entre os Estados Unidos e Israel!

Oficialmente, esta nova relação militar se concentrará em três áreas principais:

Uma área de colaboração será o armazenamento de material de guerra americano em Israel. Supostamente isso incluirá tudo, desde suprimentos médicos a tanques e outras armas para a chamada Força de Implantação Rápida. O armazenamento de armas americanas em Israel está sendo apresentado ao público como se fosse um novo desenvolvimento, mas o fato é que isso vem acontecendo em segredo há anos. Eu relatei isso pela primeira vez em minhas cartas em áudio há seis anos no outono de 1975. Na carta em áudio número 6, especialmente, eu relatei o armazenamento de armas americanas, incluindo armas nucleares de campo de batalha, em Israel. Eles estavam lá como parte dos preparativos de longo alcance para o próximo ataque nuclear limitado por Israel contra os campos de petróleo da Arábia Saudita. Hoje, seis anos depois, esses planos estão se aproximando cada vez mais de serem realizados.

A segunda área principal da cooperação americana e israelense anunciada este mês envolve planejamento estratégico conjunto e compartilhamento de Inteligência. Aqui, novamente, o público está sendo informado de que isso será algo novo, enquanto na realidade já é prática estabelecida. Quando Israel destruiu a usina nuclear iraquiana em junho passado com os F-16

americanos, era apenas parte de uma estratégia conjunta maior. Da mesma forma, a administração Reagan planeja vender aviões de radar AWACS para a Arábia Saudita tem a aprovação secreta de Israel. Destina-se a ajudar a dar a Israel o pretexto, a desculpa que precisa, para atacar os campos de petróleo sauditas. Eu tenho relatado em detalhes sobre estes planos estratégicos conjuntos por Israel e os Estados Unidos em fitas recentes. Da mesma forma, eu relatei no passado sobre outros aspectos deste planejamento militar conjunto em andamento.

Meus amigos, não há nada de novo nisso. A equipe Reagan-Begin também proclamou o início de uma terceira grande área de cooperação militar. Dizem-nos que as forças militares dos Estados Unidos e Israel começarão a realizar exercícios conjuntos e jogos de guerra. Tal como acontece com o resto do pacote, devemos acreditar que isso é algo novo; mas o fato é que muito mais do que exercícios práticos já foram realizados por Israel e pelos Estados Unidos - não meros exercícios, mas operações militares conjuntas reais ocorreram várias vezes nos últimos anos.

Até agora, todas essas operações militares conjuntas foram encobertas; todas foram totalmente ocultas da vista do público, exceto uma. Essa exceção foi a "Operação Guiana" em novembro de 1978. Esse caso foi único porque um evento de manchete foi usado como cobertura para a própria operação militar secreta. Não nos foi permitido ouvir notícias sobre o ataque secreto americano-israelense à Guiana naquele mês. Nosso governo nunca tinha admitido que havia uma base de mísseis russos lá, e por isso não nos foi dito sobre isso quando essa base foi destruída; mas vimos o evento de virada de estômago que foi encenado primeiro, a fim de tornar o ataque Commando possível - o massacre Jonestown!

Há alguns dias, o único julgamento americano em conexão com a tragédia da Guiana terminou em julgamento errado. Larry Layton, um ex-membro do culto Jim Jones, tinha sido tomado como um bode expiatório; mas Layton não era mais do que um jogador de pouco no palco da Guiana, e seu julgamento terminou com um júri irremediavelmente sem saída.

Enquanto isso, os verdadeiros culpados em Jonestown ficaram livres de scot porque os verdadeiros criminosos, meus amigos, são os membros da junta militar conjunta secreta dos Estados Unidos e Israel.

Na carta em áudio nº 67 no mês passado, chamei a atenção para esta junta militar conjunta e seu crescente poder, e agora o resultado da reunião Reagan-Begin este mês deu a confirmação pública da existência desta junta. A ampla relação estratégica entre os Estados Unidos e Israel não é nova como se afirma.

O que é novo é que a junta conjunta bolchevique-sionista está cada vez mais a tornar-se pública. À medida que seu poder cresce, eles estão ostentando esse poder cada vez mais. É apenas mais um sintoma da mentalidade bolchevique-sionista que discuti no mês passado. Uma vez que eles adquirem poder, essas pessoas sempre vão longe demais. O Eixo Reagan-Begin está no centro de um redemoinho em expansão de crises mundiais. Os pontos problemáticos do mundo continuam a se multiplicar. A estratégia bolchevique para preparar o mundo para a guerra, que eu revelei na última primavera na carta em áudio número 63, está tendo seu efeito. Lenta mas seguramente o mundo inteiro está sendo sugado para o vórtice de tensão e conflito; e no centro, o Eixo Reagan-Begin está agitando o pote mais rápido e mais rápido. A crescente tempestade de conflitos mundiais neste momento está centrada no Oriente Médio. No olho da tempestade está Israel. Saindo de Israel em qualquer direção, há uma crescente turbulência.

Primeiro, olhe para o norte, para o Líbano. Depois de Begin deixar Washington este mês, os israelenses não perderam tempo em mais uma vez aquecendo sua batalha de corrida com a

OLP. Em 17 de setembro, uma semana após a reunião Reagan-Begin, houve duas grandes explosões de bombas no norte e sul do Líbano. Como de costume, os guerrilheiros da OLP deveriam ser os alvos; mas também, como de costume, aqueles que foram realmente mortos pelas explosões israelenses eram principalmente civis, incluindo muitas mulheres e crianças. Os dois atentados mataram mais de 40 pessoas e feriram mais de 100.

O seu propósito era provocar ataques retaliatórios contra Israel pelo Plo para que o governo israelense pudesse gritar sobre o seu inimigo ser a ameaça Plo; mas o Plo ainda não obrigou os israelenses a atacar de volta. Os israelenses estão com pressa para aumentar as tensões de guerra, então houve mais bombardeios israelenses no Líbano nos últimos dias, e eles continuarão. Os israelenses pretendem incitar a OLP por mais tempo que seja necessário para provocar um contra-ataque. Então, quando isso acontecer, as vítimas israelenses resultantes serão uma grande notícia em Israel e na América. O primeiro-ministro Begin será visto falando de forma autojusta da ameaça inaceitável que continua a vir do Plo, e ele se certificará de mencionar a Arábia Saudita como o verdadeiro culpado pelo financiamento do Plo. Desta forma, meus amigos, o terrorismo israelense no Líbano está realmente sendo direcionado para a Arábia Saudita!

Ultimamente, o governo israelense tem falado sobre uma solução permanente para o suposto problema dos ataques da OLP contra Israel. Tudo começou há dois meses, depois de um suposto ataque da OLP ter matado e ferido vários israelenses. O primeiro-ministro anunciou que Israel iria parar com esses ataques, citando: “de uma vez por todas”. Poucos dias depois, a Força Aérea Israelense horrorizou o mundo com o bombardeio total de Beirute e todo o sul do Líbano. Agora os israelenses estão incitando a OLP a atacar novamente; e se o fizerem, o governo israelense dirá, com efeito, que atingir bases de guerrilha no Líbano nunca fornecerá a solução permanente desejada. Em vez disso, o dedo acusador de Begin apontará mais e mais para a Arábia Saudita. Meus amigos, tudo faz parte da preparação para o planejado ataque nuclear limitado por Israel nos campos de petróleo sauditas.

Enquanto isso, o fim Reagan do Eixo Reagan-Begin está trabalhando duro na planejada venda de aviões de radar AWACS para a Arábia Saudita. Isso é destinado a ser apenas mais um prego no caixão da Arábia Saudita, fazendo a Arábia Saudita parecer uma ameaça direta a Israel. Como está agora, há uma chance de que a venda do AWACS não seja aprovada pelo Congresso. Isso é resultado da luta pelo poder oculto que agora divide o governo dos Estados Unidos. Mas mesmo que o AWACS não passe, a equipe Reagan-Begin tem um ás no buraco. A Grã-Bretanha já prometeu preencher a violação se o acordo AWACS falhar. Se não AWACS, então os sauditas podem comprar um avião britânico semelhante chamado “Nimrod”; e para fins de dar a Israel um pretexto para ataque, Nimrod servirá muito bem.

Além da Arábia Saudita, a Síria está sendo arrastada para a teia de planos de guerra israelenses por meio do Líbano. Nós, americanos, esquecemos frequentemente que a Síria, ao contrário de Israel, tem o direito legal de estar no Líbano. O governo libanês convidou a Síria para o Líbano para pôr fim aos combates entre os direitistas e os esquerdistas do próprio Líbano. Os sírios estão lá como o principal corpo de uma força árabe de manutenção da paz; e, meus amigos, os sírios não foram convidados a sair. Israel não possui nenhum direito legal de conduzir operações militares de qualquer tipo no Líbano – mas para aqueles que governam Israel, pode fazer direito. O Líbano é fraco e Israel é forte, então os israelenses consideram seu direito atacar inimigos reais ou imaginários à vontade no Líbano.

Em abril do ano passado, jatos israelenses derrubaram dois helicópteros sírios. Os sírios, que, repito, estão no Líbano legalmente, responderam trazendo mísseis antiaéreos para essa área do Líbano. Os israelenses, que não tinham o direito de estar lá em primeiro lugar, imediatamente gritaram “falta”. Uma crise irrompeu sobre os mísseis sírios SAM.

Há mais de três meses, a crise sobre os mísseis sírios está dormente. Israel tem se ocupado de outras maneiras. Destruiu a usina nuclear iraquiana e realizou ataques de genocídio contra os moradores de Beirute. Enquanto isso, os mísseis antiaéreos sírios não feriram Israel. Mas agora os israelenses estão prontos para alimentar problemas com a Síria novamente, e assim, apenas nos últimos dias, a entidade Begin reviveu abruptamente a questão dos mísseis sírios. Ele está dizendo que eles devem ser removidos sem demora. De outra forma, diz Begin, Israel não será responsável pelas consequências. Consegue imaginar?

Se a Síria puder de alguma forma ser arrastada para o vórtice das tensões de guerra no Oriente Médio, ajudará a aproximar a Guerra Nuclear um passo mais perto. A Síria é um estado cliente da Rússia com os laços mais próximos com a Rússia de qualquer estado árabe. Os mísseis sírios SAM no Líbano são de fabricação russa. Se o governo de Begin engenheirar um confronto militar com a Síria, a Rússia não poderia ignorá-lo.

E depois há o Egito. A entidade conhecida como Presidente Sadat está sendo programada agora para se autodestruir. Nas últimas semanas, ele de repente perdeu a imagem moderna que tinha sido cultivada para os olhos ocidentais. Em vez disso, agora há a repressão de Sadat a toda a oposição. É a sua repressão à oposição religiosa que fez a maioria das manchetes, mas há mais envolvidos também; por exemplo: polícia de segurança especial estão agora sendo plantadas nos campi universitários do Egito para esmagar qualquer protesto estudantil contra Sadat. No momento, essas táticas podem parecer tornar o controle de Sadat em seu país mais seguro, mas o efeito a longo prazo será o oposto. Como o falecido Xá do Irã, a entidade Sadat será desfeita por todas essas táticas repressivas. É apenas uma questão de tempo até que a "política de assassinato" ponha fim à era Sadat no Egito.

O fim de Sadat, ou a entidade conhecida como Sadat, também significará o fim dos acordos de paz de Camp David, assim chamados. Outros líderes árabes, incluindo líderes influentes no próprio Egito, são contra a abordagem de Camp David. Os eventos que estão ocorrendo no Egito estão preparando o cenário para o colapso do chamado Tratado de Paz Egípcio-Israelense. Como eu detalhei há muito tempo na carta em áudio nº 44, essa sempre foi a intenção daqueles nos Estados Unidos e Israel que trouxeram o tratado. Como um ex-agente da CIA me revelou a este respeito, cito:

"Para ter uma guerra, primeiro você tem que ter um tratado de paz. Então quebrar o tratado, e pronto - guerra."

A era artificial do bom sentimento entre Israel e o Egito está começando a sofrer. No início deste mês, em 12 de setembro, o Egito cancelou uma visita programada de oficiais militares israelenses ao Egito. O Ministro da Defesa de Israel disse em público que Sadat não vai demorar muito!

Sob os termos do tratado egípcio-israelense, Israel está programado para completar sua retirada do Sinai em abril de 1982. No processo, duas grandes bases aéreas israelenses no Sinai também passarão para as mãos egípcias – isto é, se as disposições do tratado forem realizadas. O fim de Sadat, ou mesmo um enfraquecimento do atual governo egípcio, pode fornecer a Israel pretexto suficiente para não se retirar. Ao mesmo tempo, também estão sendo estabelecidos planos para desencadear um grande incidente no Sinai. Isso fazia parte do plano que eu fiz público há seis anos, e agora é mais uma vez parte do plano.

Líbano, Síria, Iraque, Arábia Saudita, Egito – todos esses vizinhos árabes vizinhos de Israel estão na linha de frente das manobras de guerra Reagan-Begin, mas o redemoinho se expande para fora a partir daí. Quando as armas atômicas israelenses no campo de batalha se esgotarem nos campos de petróleo da Arábia Saudita, isso enviará ondas de choque através do mundo industrializado. Ele irá paralisar o coração industrial da Europa, ele irá fornecer a desculpa

para o racionamento de gás aqui nos Estados Unidos como o nosso país secretamente se desloca para uma base de guerra, e aumentará a importância estratégica do Irã rico em petróleo apenas através do Golfo Pérsico.

Sob o chamado regime Khomeini, o Irã está produzindo muito menos petróleo do que sua capacidade. Com a Arábia Saudita fora, a produção abaixo do padrão do Irã parecerá intolerável para o mundo. Além disso, a administração Reagan nos lembrará da localização geográfica do Irã. Aninhado ao longo do ventre estratégico da Rússia, seremos informados de que o Irã está em perigo. Mas para a junta militar bolchevique na América, a verdadeira atração do Irã é ofensiva por natureza. Devido à sua localização, o Irã é uma base ideal para atacar a Rússia.

Não é por acaso, meus amigos, que o Irã está agora indo para a estrada para a guerra civil! Nos últimos meses, os principais membros dos círculos dominantes muçulmanos no Irã têm sido alvos de assassinatos, incluindo vários grandes incidentes de bombardeio.

O processo agora em curso no Irã é o que eu avisei há dois anos na carta em áudio número 52. Nesse relatório, detalhei como o governo Khomeini chegou ao poder em primeiro lugar. Foi ajudado por forças das quais nem sequer estava ciente – forças bolcheviques. Na carta em áudio nº 52, eu afirmei que, cito: “Eles planejam martirizar todo o governo Khomeini enquanto iniciam uma guerra termonuclear”. E é isso que está acontecendo agora, meus amigos. O primeiro a ser martirizado foi o verdadeiro aiatolá Khomeini em fevereiro de 1980. Eu relatei sua morte e substituição por um “duplo” na carta em áudio número 54. Agora, o resto de seu regime está sendo cortado para fins de guerra.

Em outros lugares do mundo, os planos de guerra da junta militar bolchevique-sionista também estão avançando. Na superfície, muitas dessas outras tensões mundiais não têm nenhuma conexão aparente com o fermento no Oriente Médio e no Golfo Pérsico; mas, atrás de portas fechadas, há conexões! O que os une é o Plano Mestre que é trazer a guerra nuclear de um mundo em crise.

Um exemplo disso é a Polônia. Há algumas semanas, o chamado Sindicato do Trabalho Solidário celebrou seu primeiro aniversário na Polônia. No ano passado, relatei que a Solidariedade tinha sido criada pelos bolcheviques com o propósito de trazer a guerra. Como expliquei então, o verdadeiro propósito da Solidariedade não é servir os trabalhadores da Polônia, mas usá-los. O objetivo da Solidariedade é criar o máximo de problemas possível para a Rússia, incluindo, se possível, a revolução.

Durante o ano que se passou, a Solidariedade se comportou exatamente como eu disse que agiria. A solidariedade nunca descansa por um momento para consolidar seus ganhos. Em vez disso, no momento em que um conjunto de demandas é satisfeito pelo governo polonês, novas e ainda maiores demandas são apresentadas pela Solidariedade. Os trabalhadores que formam a espinha dorsal do poder da Solidariedade não tiveram um momento para provar os frutos do sucesso. Em vez disso, houve apenas greves, protestos, mais greves, conflitos e tumultos. Como resultado, a economia vulnerável da Polônia foi jogada em um eixo de fuga; e agora, tendo ajudado a criar o agravamento dos problemas econômicos da Polônia, os líderes da Solidariedade estão exigindo maior poder para controlar a economia.

Para ver como a Solidariedade extrema tem estado em seu comportamento no ano passado, basta compará-la com os sindicatos no Ocidente. Estamos acostumados a sindicatos que negociam, fazem contratos e, em seguida, os respeitam por algum período acordado. Nenhuma união na América, por exemplo, sequer sonharia em exigir um novo contrato com maiores demandas a cada poucas semanas. Mas isso, meus amigos, é exatamente o que a Solidariedade tem feito na Polônia.

Em relatórios recentes de cartas em áudio, mencionei que os bolcheviques e sionistas estão atirando para a guerra para sair em meados de 1982. Os eventos no Oriente Médio estão sendo empurrados nesse cronograma, assim como os da Polônia. No próximo verão, os bolcheviques estão convencidos de que a Rússia terá que agir contra a Solidariedade. O derramamento de sangue resultante será apenas mais uma faísca para ajudar a inflamar a Guerra Nuclear 1.

Em todo o mundo, o caldeirão bolchevique das crises está borbulhando cada vez mais quente. A retórica dos Estados Unidos contra Cuba de Castro está esquentando mais uma vez. El Salvador está fervilhando com novos tumultos, e meio mundo de distância tensões estão crescendo entre o Paquistão e a Índia. A administração Reagan está prometendo F-16s para o Paquistão. Em resposta a um raio, a Rússia já entregou super-rápidos MiG-25s para a Índia; e um dia, meus amigos, a Índia vai atordoar o mundo, convidando soldados russos para a Índia!

O objetivo do Eixo Reagan-Begin é incitar o mundo inteiro para a guerra; e, meus amigos, eles estão tendo sucesso. Tópico 2 – De acordo com a programação anunciada pela NASA há vários meses, hoje deveria ser o dia de lançamento do segundo voo espacial da América. Mas, mais uma vez, o ônibus espacial de repente começou a encontrar novos atrasos.

O primeiro atraso foi anunciado há várias semanas, quando o ônibus espacial foi lançado para a plataforma de lançamento em Cabo Canaveral, Flórida. O lançamento ocorreu em 31 de agosto, cinco dias antes do previsto. Os porta-vozes da NASA disseram que a data de lançamento estava sendo transferida de 30 de setembro para 9 de outubro. “Não é grande coisa”, disseram eles, “apenas alguns pequenos insetos a serem resolvidos.” Nas semanas seguintes, notícias ocasionais do Centro Espacial Kennedy continuaram a nos assegurar que tudo estava bem com o ônibus.

Então veio o dia 22 de setembro e de repente tudo mudou. Disseram-nos que pouco depois da meia-noite da noite anterior um acidente tinha ocorrido na plataforma de lançamento. Supostamente, o acidente ocorreu enquanto os foguetes de controle no nariz do ônibus espacial estavam sendo abastecidos. Porta-vozes da NASA disseram que o oxidante de tetróxido de nitrogênio foi derramado no exterior do ônibus, afetando várias centenas de azulejos térmicos críticos. Aqueles azulejos de vida ou morte, meus amigos, estão presos ao ônibus com cola, e foi dito que 60 ou 70 deles caíram depois que o vazamento ocorreu. Além disso, talvez mais 250 peças teriam que ser removidas para verificar se há danos.

De repente, a data de lançamento de 9 de outubro saiu pela janela. A NASA diz que o lançamento provavelmente ocorrerá no final de outubro ou início de novembro. Mas, meus amigos, não prendam a respiração à espera disso. Estes atrasos de última hora do segundo lançamento do ônibus espacial são o resultado de divisões importantes dentro do Programa do ônibus espacial. Se essas divisões e argumentos não forem resolvidos em breve, haverá ainda mais atrasos.

Para entender o que está acontecendo agora em Cabo Canaveral, é necessário lembrar o que aconteceu até agora com o ônibus espacial. Para começar, é essencial entender que o ônibus espacial é um programa militar usando um disfarce civil. Todos os tipos de missões espaciais científicas potencialmente fascinantes e valiosas foram desfeitos pela NASA. Tudo está sendo cortado até o osso, exceto o Programa do ônibus Espacial. Neste momento, a NASA está tentando cancelar uma oportunidade única na vida para interceptar e estudar o cometa Halley em 1986; mas ao mesmo tempo a NASA também está falando sobre a construção de um quinto ônibus espacial apenas para ter um sobressalente à mão. A razão pela qual o ônibus espacial é tão crucial é que é a única esperança da América para recuperar o uso militar do espaço.

Até quatro anos atrás, este mês, os Estados Unidos tinham um estrangulamento militar secreto no espaço; mas em setembro de 1977 a União Soviética começou uma ofensiva surpresa no espaço para mudar tudo isso e mudá-lo. O ponto decisivo de viragem veio em 27 de setembro de 1977. Naquele dia, a base secreta militar americana na cratera Copernicus foi posta fora de ação. Esse foi o resultado da primeira verdadeira batalha espacial da história, a "Batalha da Lua da Colheita". Foi uma batalha de armas de feixe e ocorreu em segredo, e ainda assim foi a batalha mais decisiva do século 20, porque a partir daquele momento, meus amigos, a Rússia começou a tomar o controle total do uso militar do espaço!

Quando esses eventos secretos ocorreram há quatro anos, o Programa do ônibus Espacial congelou em seus trilhos. Os radicais que então controlavam o Kremlin fecharam a porta militar para o espaço. Logo começamos a ouvir desculpas após desculpas por atrasos no ônibus espacial. Especialmente, havia todas aquelas histórias sobre problemas com as telhas térmicas do ônibus. Os anos se passaram e o ônibus ficou aterrado. Enquanto isso, a capacidade militar dos Estados Unidos no espaço murchou. Em outubro de 1977, SKYLAB foi abatido por um interceptor russo. SKYLAB tinha sido uma estação de maneira vital no programa lunar secreto da América. Ao destruí-lo, a Rússia garantiu que o despejo da América da Lua fosse permanente.

Enquanto isso, os próprios russos começaram a pousar na lua sem fanfarra pública. Há quase quatro anos, as armas de raios russos estão estacionadas na Lua, apontadas para a Terra!

Quando os russos derrubaram o SKYLAB, eles fizeram isso sobre os Estados Unidos. O resultado foi uma bola de fogo gigante se quebrando em pedaços. Foi visto em meia dúzia de estados do Texas ao Missouri. A NASA esperou uma semana ou mais para que as manchetes sobre a misteriosa bola de fogo morressem, então começou um longo encobrimento do desastre SKYLAB. A NASA fingiu que a Skylab estava inesperadamente afundando em órbita, e apenas por uma boa medida, eles também fingiram que o ônibus espacial poderia salvar a Skylab. Tudo parecia bom para um público desavisado; mas o ônibus permaneceu aterrado, e finalmente a NASA fingiu que SKYLAB havia caído a meio mundo sobre o Oceano Índico.

Além da SKYLAB, os Estados Unidos perderam suas capacidades de reconhecimento espacial para os interceptores russos do Cosmos. Na primavera de 1978, os Estados Unidos não tinham mais nenhum espião ou satélites de alerta antecipado coletando informações sobre a Rússia! De tempos em tempos, desde então, satélites espiões foram lançados pelos Estados Unidos. Alguns deles conseguiram reunir inteligência brevemente sobre outras áreas do mundo; mas assim que passam sobre a União Soviética, eles são sempre destruídos. Como resultado, os Estados Unidos já não têm dados de reconhecimento atualizados sobre a União Soviética!

Sem dados de reconhecimento, meus amigos, todas as armas do mundo são inúteis. Os planejadores militares dos Estados Unidos sabem bem o suficiente onde as cidades da Rússia estão e onde as instalações militares críticas estavam há quatro anos; mas sem reconhecimento fresco, eles não têm como saber sobre novos alvos que agora podem ser mais importantes. Além disso, a Rússia está agora implantando defesas antimísseis baseadas em armas de feixe. Sem novos dados de reconhecimento, haveria pouca esperança de obter mísseis americanos através dessas defesas; e assim, nos últimos quatro anos, o reconhecimento tornou-se o problema estratégico número 1 dos Estados Unidos. Há muitos outros problemas também, porque não temos nada equivalente à Tríade Espacial de armas da Rússia. Mas sem reconhecimento, mesmo as armas que temos são de pouca utilidade.

Os planejadores militares bolcheviques aqui estão determinados a lançar um primeiro ataque nuclear contra a Rússia, venha o que vier! Eu já relatei muitos detalhes sobre isso no passado,

e não vou entrar nisso novamente agora; mas com isso em mente, eles têm feito tudo o que podem pensar para resolver o problema crítico de reconhecimento.

Uma das suas primeiras e mais desesperadas ideias foi uma que ocorreu em abril de 1978. Eu relatei os detalhes na carta em áudio número 33. A CIA americana, trabalhando em estreita colaboração com seu homólogo a CIA coreana, providenciou que um avião civil fosse usado para a coleta de informações. Foi o caso do voo 902 da Korean Airlines. Você pode se lembrar que decolou da Europa para os Estados Unidos, mas voou para o norte da Rússia. Foi secretamente equipado com equipamentos especiais de inteligência fotográfica e eletrônica, e voou para alguns dos espaços aéreos mais sensíveis de toda a Rússia. Com efeito, os passageiros desavisados foram usados como reféns para desencorajar os russos de atira-lo imediatamente. Os caças russos acabaram por derrubá-lo, mas apenas depois de considerável Inteligência ter sido obtida e transmitida.

A manobra de linha aérea coreana foi bem sucedida como um truque de parada, mas os dados de reconhecimento dificilmente podem ser obtidos dessa maneira como uma prática de rotina, e assim, nos últimos três anos, ouvimos cada vez mais sobre aeronaves de reconhecimento. Supostamente estes foram feitos quase obsoletos para a maioria dos fins estratégicos por satélites espiões, mas agora eles estão mais uma vez nas notícias, porque não temos satélites espiões em serviço contínuo.

Um avião de reconhecimento que ouvimos cada vez mais sobre estes dias é o SR-71 Blackbird. O último incidente SR-71 ocorreu em 26 de agosto, quando a Coreia do Norte supostamente tentou derrubar um. E depois há aquele famoso antecessor do Sr-71, o U-2. Foi um U-2 que foi pilotado pelo falecido Francis Gary Powers quando foi abatido sobre a Rússia há 21 anos. Você pode pensar que o U-2 estava pronto para os livros de história nesta era de supostos satélites espiões, mas não. Agora o U-2 está de volta, todo vestido e modernizado com a nova designação Tr-1, e seu trabalho agora, como sempre, é reconhecimento.

Se ainda tivéssemos todos esses satélites de reconhecimento no céu, as aeronaves de reconhecimento seriam menos importantes. Naturalmente, os bolcheviques aqui tentam não deixar você suspeitar da verdade sobre nossos satélites desaparecidos, mas de vez em quando há dicas sobre a verdade nas notícias. Por exemplo, apenas ontem o Departamento de Defesa lançou um novo livreto de propaganda de 99 páginas intitulado “Poder Militar Soviético”. Pretende dar ao público informações anteriormente secretas sobre a formação militar na Rússia, e ainda assim o livreto contém apenas esboços - sem fotos de satélite. Porque? Porque o Departamento de Defesa não tem nenhuma foto de satélite atualizada da Rússia. Os nossos satélites espiões já se foram há muito tempo.

Até agora, os planejadores militares bolcheviques secretos aqui têm se contentado com métodos inferiores de reconhecimento. Mas antes de iniciarem a Primeira Guerra Nuclear, eles querem melhores dados de reconhecimento sobre a Rússia. Eles têm apenas uma ferramenta que oferece qualquer esperança de fazer o trabalho, e que é o ônibus espacial.

A NASA nos disse que haverá quatro voos de teste iniciais do ônibus espacial “Columbia”. Depois que esses forem concluídos, talvez já em setembro de 1982, o ônibus espacial será declarado operacional. Mas o fato é, meus amigos, que esses quatro primeiros vôos estão sendo usados para fins militares secretos. As apostas são tão altas que a equipe secreta de planejamento de ônibus militares está preparada para perder um ônibus em cada voo, se necessário. Antes da “Columbia” ter saído de Cabo Canaveral em abril passado, mais três orbitadores idênticos já existiam. Eles estão escondidos em um hangar remoto no White Sands Missile Range, no Novo México.

O objetivo principal dos voos secretos de transporte militar é o que eu detalhei na carta em áudio número 62. Eles estão tentando usar o ônibus espacial para orbitar um novo satélite espião sofisticado para sobrevoar a Rússia. É um satélite blindado de disparo a laser projetado para sobreviver a ataques de armas espaciais russas por tempo suficiente para transmitir dados de reconhecimento via rádio. Depois disso, os bolcheviques aqui estarão prontos para desencadear o primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia.

Para realizar reconhecimento sobre a Rússia, um satélite espião tem que voar para o norte. Esse tipo de órbita é muito diferente do que é reivindicado publicamente para o ônibus espacial. Como resultado, um ônibus espacial que retorna à Terra depois de implantar um satélite espião é incapaz de pousar no momento e no lugar anunciados. Em vez disso, o ônibus que vemos decolando da Flórida está programado para pousar fora de nossa vista em um local secreto no oeste da Austrália - ou seja, se sobreviver ao voo. Enquanto isso, um ônibus diferente, o ônibus de treinamento "Enterprise", é mostrado no pouso da TV, dentro do cronograma, na Base Aérea de Edwards.

Quando a "Columbia" decolou da Flórida em abril passado, foi atacada e destruída por armas espaciais russas, como detalhei na carta em áudio número 64. Mas o ônibus de treinamento "Enterprise", re-rotulado "Columbia", emocionou o público correndo do mar e aterrissando na Califórnia. O veículo de saída coberto foi levantado e foi feito parecer que os astronautas Young e Crippen saíram. A percepção pública foi mantida de que a missão tinha sido um sucesso, mas na verdade foi uma catástrofe ainda pior do que os bolcheviques aqui pensavam ser possível.

Os planejadores de ônibus militares foram jogados em desordem sobre o que fazer a seguir. Na carta em áudio nº 65, há três meses, descrevi suas discordâncias e o que eles finalmente decidiram fazer. Depois de atrasar por uma semana ou mais, eles enviaram o ônibus de treinamento "Enterprise" para a Flórida, a fim de comprar algum tempo. É a "Enterprise", um ônibus de treinamento não destinado a vôo orbital, que agora está na plataforma do Centro Espacial Kennedy.

Quando a equipe secreta de transporte militar enviou a "Empresa" para a Flórida, eles estavam planejando usá-la em um lançamento abortado intencionalmente - ou seja, seu plano era lançar a "Empresa", então deixe um de seus motores desligar mais cedo. Isso levaria a um retorno da "Empresa" para Cabo Canaveral apenas alguns minutos após sua decolagem. Ao encenar este show, os planejadores do ônibus espacial esperavam manter o programa vivo aos olhos do público. Enquanto isso, eles usariam o tempo para fazer modificações no próximo plano de missão do ônibus espacial para dar a ele uma melhor chance de sucesso.

Como está agora, o ônibus espacial "Enterprise" ainda está programado para um aborto artificial logo após a decolagem. Mas os argumentos entre os planejadores de ônibus, que eu relatei em junho passado, multiplicaram-se durante o verão. Vários membros do grupo estão ficando muito frios sobre o plano de aborto deliberado. Eles estão dizendo: "Suponha algo que não planejamos causar danos reais à Enterprise. Suponha que Ivan decida explodi-lo do céu, mesmo que ainda esteja na faixa de câmeras. Temos que ter a Enterprise para o segmento de retorno público após cada missão. E se a perdermos?"

Outros planejadores de ônibus estão expressando uma preocupação completamente diferente. Este segundo grupo não está preocupado com os russos derrubando a "Empresa" porque não representará nenhuma ameaça para a Rússia. O que eles estão preocupados é com o impacto das relações públicas de uma descolagem abortada. Foi sugerido até mesmo que um lançamento orbital completo da "Empresa" deve ser considerado. A "Empresa" não poderia fazer nada quando entrou em órbita porque o compartimento de carga é ocupado por tanques

de combustível especiais, mas o público que vê nunca saberia disso, graças aos filmes de simulação que poderiam ser transmitidos; e quanto à reentrada, a "Empresa" é coberta com o mesmo sistema de telhas térmicas que os ônibus padrão. O primeiro grupo diz que esse plano não é bom porque essas telhas ainda nunca foram comprovadas na reentrada completa da órbita. A "Columbia" deveria fazer isso em abril passado, mas nunca chegou tão longe. A "Empresa" pode passar dos russos apenas para se desintegrar na reentrada; e isso, dizem os preocupados, seria impossível de esconder. Isso iria parar o programa.

De todos esses argumentos e outros como eles, apenas um consenso surgiu. O único propósito de enviar a "Empresa" para a Flórida era ganhar tempo. Enquanto isso, um dos três ônibus secretos em White Sands está sendo modificado para a próxima missão. A NASA só se preocupa em fazer agora é continuar a ganhar tempo com a "Enterprise" por um tempo mais longo. Então, de alguma forma, terá que ser devolvido a White Sands e o novo ônibus terá que ser trazido para o Cabo. E assim, pelo menos por enquanto, a "Empresa" está sendo usada para ganhar tempo através de atrasos de lançamento em vez de um lançamento abortado.

Durante três anos, histórias sobre as telhas térmicas do ônibus espacial foram usadas como desculpa para o prolongado aterramento da "Columbia". Agora, a NASA está tentando mais uma vez ganhar tempo; e mais uma vez um suposto problema com as telhas térmicas está sendo usado para explicar o atraso. Disseram-nos que havia um vazamento de combustível de foguete na calada da noite, e então as telhas saíram. Somente quando a NASA tiver certeza do que fazer a seguir, o último fiasco de azulejos desaparecerá silenciosamente.

Tópico 3 – Há dois dias, a semana começou com más notícias das Bolsas de Valores do mundo. Os investidores no exterior estavam convencidos de que as ações em Wall Street estavam prestes a dar um mergulho e eles estavam tentando sair antes disso. Quando os mercados abriram mais tarde em Nova York, no início eles caíram rapidamente. Mas os manipuladores do mercado de ações aqui ainda não estão prontos para um crash completo do mercado de ações, então os mercados de Nova York se viraram abruptamente e se dirigiram. No final do dia de negociação, os manipuladores haviam levado o mercado a um ganho geral para o dia. Um pânico mundial no mercado de ações foi adiado na segunda-feira. Mesmo assim, a experiência tem dado prova pública da instabilidade do mercado de ações hoje.

Dois anos atrás, na carta em áudio nº 51, eu dei um aviso detalhado dos paralelos entre o mercado de ações hoje e o de 1929. O mercado de ações tem caído em câmera lenta em termos de valor real há anos, e em breve a montanha-russa do mercado de ações saltará as trilhas e para baixo ele vai!

Uma das fortes semelhanças entre hoje e 1929 é o papel que está sendo desempenhado pela Federal Reserve Corporation. Agora, como então, o Federal Reserve está deliberadamente arruinando a economia através da contração de dinheiro e crédito. A desculpa dada é a suposta luta contra a inflação. Dizem-nos que as taxas de juros têm de ser altas porque a inflação é alta, mas há uma discrepância gritante nessa explicação para as atuais políticas da Reserva Federal. De acordo com dados oficiais do governo, a taxa de inflação é agora de cerca de 10%. Com base em toda a experiência passada, isso significaria que as taxas de juros também deveriam ser em torno de 10% – cerca de igual à inflação; mas, em vez disso, o "Fed" elevou as taxas de juros para uma faixa de 20%, o dobro da taxa de inflação oficial! O fato é, meus amigos, que os números do governo sobre a inflação real são mentiras, e também são as desculpas do Federal Reserve para a usura legalizada.

No mês passado, descrevi o verdadeiro propósito das atuais políticas da Reserva Federal. Os negócios aqui estão sendo deliberadamente enfraquecidos e maduros para assumir. As únicas empresas que não estão sendo prejudicadas são as do cartel Rockefeller, que estão interligadas

com a Federal Reserve Corporation. Os fascistas corporativos estão travando uma guerra econômica para ganhar poder contra os bolcheviques do Estado no governo, então não procure nenhum alívio. O presidente do Federal Reserve, Paul Volcker, testemunhou perante o Congresso no final do mês passado que as taxas de juros astronômicas continuarão por anos. A maioria das pequenas empresas não pode ganhar os 20% de lucro e mais que é necessário para pagar juros tão exorbitantes, e assim eles simplesmente morrerão. Enquanto isso, os agentes do cartel Rockefeller dentro do governo dividido dos Estados Unidos estão avançando rapidamente com outra faceta de seu plano.

No mês passado, dei um alerta para assistir a um suposto novo padrão-ouro a ser proposto em breve pela chamada Administração Reagan. Nas últimas semanas, falar de um padrão-ouro começou a crescer ao nosso redor. De repente, "Cartas ao Editor" estão sendo publicadas sobre este tema que teria sido ignorado há alguns anos. Até mesmo o vice-presidente Bush está falando sobre retornar a um padrão-ouro. A Business Week acaba de publicar uma reportagem de capa em sua edição de 21 de setembro intitulada, citação: "Um retorno ao padrão ouro - Por que Reagan poderia tentar, como seria feito, como poderia funcionar."

Até agora, o plano padrão ouro falso está no caminho certo. Como eu detalhei no mês passado, não seria um padrão-ouro real. É apenas um truque para influenciar as percepções públicas sobre o dólar e silenciar novas perguntas sobre o nosso ouro desaparecido. Está sendo projetado para parecer bom, mas é apenas mais um truque corrupto e cruel.

Meus amigos, a corrupção tornou-se a única maneira que nossos líderes sabem. O povo americano sofredor sempre dá o benefício da dúvida a cada novo presidente, e é sempre em vão. O mesmo é verdade para o Congresso hoje – quanto mais legislam, mais o país "vai para os cães"; mas enquanto eles estão no cargo, tentamos dizer a nós mesmos que certamente eles devem estar fazendo algumas coisas em nosso interesse. Anos depois, depois que é tarde demais, é claro, às vezes aprendemos um pouco da verdade. Um livro que documenta o grande número de subornos feitos por um ex-presidente, ou um ex-congressista é indiciado por evasão de imposto de renda; mas sempre dizemos a nós mesmos: "Certamente é diferente desta vez". Queremos acreditar em nossos líderes; e assim racionalizamos as mentiras, a dupla negociação e a corrupção que vemos pelo maior tempo possível. Nossos líderes sabem que é assim que pensamos e usam isso contra nós.

A entidade que o Presidente Reagan diz que devemos colocar nossa casa econômica em ordem. Com base nessa desculpa, programas domésticos de todos os tipos estão sendo cortados com um machado de carne, independentemente do mérito. Gastar em guerra não deixa nada para o bem-estar, e ainda assim a maior parte da ajuda externa está indo intocada! A única exceção a isso é a ajuda a países verdadeiramente necessitados do Terceiro Mundo. Eles não têm utilidade para os planos urgentes para a guerra nuclear, e por isso eles estão se encontrando "no frio"; mas a ajuda externa para ajudar a se preparar para a guerra continua sem interrupção.

A maior parte dos sacrossanta de todos os programas de ajuda externa são os bilhões anuais em ajuda a Israel. Nos últimos 33 anos, os Estados Unidos deram mais de 100 bilhões de dólares (US$ 100.000.000.000) em ajuda a Israel. Esses mesmos dólares – nosso dinheiro de impostos – voltam para o Capitólio e para as corporações multinacionais americanas. Dólares americanos fluem como água através das mãos israelenses para as carteiras do Congresso, dando ao lobby israelense sua influência! Os dólares americanos de ajuda externa para Israel também são usados para comprar armas de guerra americanas. Essas armas um dia arrastarão você e eu para a guerra final da América - a Guerra Nuclear 1.

Se os nossos líderes fossem sérios sobre endireitar a nossa economia, há muitas coisas que eles poderiam fazer. Para começar, eles devem começar a dizer a verdade para uma mudança, em vez de acumular mentiras em mais mentiras. Em vez de um padrão ouro falsificado, o escândalo sobre o nosso ouro desaparecido deve ser exposto! Como expliquei na carta em áudio nº 60, isso poderia ser feito em conexão com uma conferência econômica internacional de uma maneira que salvaria a economia mundial.

A abordagem de machado de carne da Administração para programas domésticos também deve ser descartada. Sim, meus amigos, muitos programas domésticos são controversos – alguns deles merecem ser; mas vamos colocar as coisas em primeiro lugar.

Antes de tomarmos um machado de carne para ajudar a ajuda doméstica, por que não começamos com ajuda externa - alias ajuda do Congresso. Pelo menos um dólar gasto em programas domésticos continua circulando dentro de nossa própria economia; mas aqueles desperdiçados em ajuda externa fazem nossa economia, como um todo, não adianta.

E quanto ao Congresso, se um machado de carne deve ser empunhado em qualquer lugar, é onde! Cada vez mais ouvimos falar de funcionários de todos os tipos de empresas que aceitam cortes salariais para ajudar a salvar suas empresas. Enquanto isso, nosso Congresso de Gastos e Desperdícios acaba de se eleger o direito de encher seus bolsos ainda mais do que no passado! Eu digo:

Todos os salários federais são reduzidos ao meio, começando pelo Congresso. Não podemos mais permitir que eles se envolvam enquanto nossa economia queima.

É hora, meus amigos, de manter os pés no fogo.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei soar um aviso de que o tempo está ficando curto - economicamente, politicamente e militarmente. Homens de má vontade e mentes corruptas estão pilotando nosso mundo em rota de colisão com o desastre.

Enquanto os americanos aguardam o próximo lançamento do ônibus espacial, uma contagem regressiva maior está em andamento para a nave espacial Terra. Um dia, em janeiro de 1986, a sonda Voyager II está programada para se aproximar do planeta gigante misterioso Urano. A Voyager se prepara para enviar uma boa quantidade de imagens e dados científicos para a Terra. Mas, então, alguém estará ouvindo a Voyager aqui na Terra? A resposta pode ser Sim, meus amigos, se a verdade de nosso Senhor Jesus Cristo se tornar a luz orientadora para o nosso mundo conturbado. Devemos aprender a construir, em vez de destruir; devemos aprender a paz, em vez de guerra, através da neutralidade universal e da competição nobre, em vez de conquista e intriga. Se não aprendermos essas coisas, pode haver apenas silêncio na Terra até aquele inverno de 1986. Nove anos após o seu lançamento a partir da pérola azul do planeta Terra, a Voyager II poderia ser sinais de rádio para um surdo, túmulo cinza de um mundo. Isso deixará a própria Voyager carregando os sons finais da Terra em um disco de platina, à medida que ela se afasta para sempre para as estrelas.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 69

8 de novembro de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 8 de novembro de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 69.

Há alguns dias, na manhã de 4 de novembro, os olhos do mundo estavam em Cabo Canaveral, Flórida. Um ônibus espacial americano estava pronto para o lançamento no Pad 39-A, a casa dos voos lunares da América há uma década. Segundo a NASA, o ônibus espacial estava programado para ser lançado às 7:30 da manhã. O que estávamos assistindo, meus amigos, foi outra farsa publicitária da NASA. A NASA não tinha intenção de lançar o ônibus espacial naquele dia.

O ônibus agora em Cabo Canaveral não é o "Columbia" como reivindicado - é o ônibus de treinamento "Enterprise", como eu relatei em junho passado na carta em áudio número 65. Só existe uma razão: ajudar a NASA a ganhar tempo. Foi a Enterprise, não a Columbia, que vimos fazer aquele pouso dramático na Califórnia em abril passado. A maioria dos americanos não sabe que a Columbia foi destruída no espaço depois que decolou de Cabo Canaveral.

A NASA continua a ganhar tempo enquanto modificações secretas do próximo ônibus espacial estão em andamento em White Sands, Novo México, e agora estamos vendo fraudes como a contagem regressiva abortada em 4 de novembro. Como mencionei há um momento atrás, a NASA não tinha intenção de permitir um lançamento real no início desta semana. O que eles queriam era uma contagem regressiva emocionante para sustentar o interesse público e explicar o próximo atraso.

A chave para o show de publicidade da NASA foi o computador de contagem regressiva mestre chamado de "Sequencer Automático". Foi deliberadamente programado para atrasar a contagem regressiva em T menos 9 minutos e depois pará-lo completamente apenas 31 segundos antes do lançamento. Com esses arranjos feitos, a NASA avançou com seus pretensos preparativos de lançamento. Por vários dias antes do tempo, porta-vozes da NASA solenemente disse que o tempo teria que ser quase perfeito na hora do lançamento. A razão, disseram-nos repetidamente, era que o ônibus espacial poderia ter que abortar sua decolagem e deslizar de volta para pousar em Cabo Canaveral. Esse é exatamente o plano que eu fiz público em junho passado na carta em áudio número 65.

Os planejadores de ônibus militares ainda estão considerando ativamente um lançamento deliberadamente abortado em breve, e eles querem nos preparar no caso de realizarem. Mas em 4 de novembro os preparativos para o lançamento eram apenas faz de conta, e assim a NASA avançou com a contagem regressiva com apenas serviço de lábios para o pior tempo. A contagem regressiva foi sem problemas para a marca "T menos 9 minutos" e depois parou para uma final planejada "Hold". Foi-nos dito que este era o ponto de decisão quando o Controle de Lançamento iria em frente ou "escrutura". Os jornalistas fizeram gruas no pescoço diante das nuvens que estavam piorando e sacudiram a cabeça. Começou a chover sobre os espectadores a 10 milhas da plataforma de lançamento; então a chuva chegou ao stand VIP, duas vezes mais perto do ônibus espacial; em seguida, a chuva começou a atirar repórteres de TV em seus postos avançados, mais perto de tudo a plataforma de lançamento. Certamente, eles disseram, a NASA teria que esfregar o lançamento; mas para o Controle de Lançamento da NASA, apenas a contagem regressiva em si importava naquele dia. Eles sabiam que não poderia haver lançamento porque o computador de contagem regressiva tinha sido programado para

impedi-lo, e assim o anúncio da NASA surpreendeu muitos. A decisão foi de ir em frente para um lançamento. Os últimos 9 minutos da contagem regressiva foram usados para ajudar a estabelecer as bases para as coisas que estão por vir.

Primeiro, o computador de contagem regressiva se recusou a retomar a contagem em T menos 9 minutos. A NASA anunciou que era apenas um problema de programação de computadores. Momentos depois, a contagem começou. Tudo correu bem até T menos 31 segundos. Então a contagem parou novamente. Mais uma vez, disse a NASA, foi um jogo de programação. O ônibus em si estava bem, nos disseram, mas o computador não tinha recebido as instruções certas.

A essa altura, meus amigos, foi um ponto crítico na contagem, tão perto do lançamento. Os tanques de combustível do ônibus espacial haviam sido selados, prontos para ir; o ônibus espacial havia sido cortado de suas ligações terrestres e tremia com poder, pronto para ir. Todos os tipos de coisas tiveram que ser desligadas, resfriadas, redefinidas e recicladas para outra tentativa.

Nas próximas duas horas, ou mais ou menos, os relatórios de televisão se concentraram em como os computadores são cruciais para o ônibus. Eles acabaram fazendo um ponto básico, que é: mesmo que o ônibus esteja em perfeitas condições, um erro na programação de seus computadores pode fazer com que o inesperado aconteça. Esta, meus amigos, é a maneira da NASA de nos preparar para aceitá-la se eles realizarem um chamado “Aborto de retorno ao local de pouso”. Eles dirão depois que tudo foi causado por um problema de programação de computador. Eles enfatizarão que o ônibus espacial em si funcionou perfeitamente, e assim o projeto do ônibus espacial não deve ser interferido. Finalmente, quando estiverem prontos para o terceiro lançamento do ônibus espacial, eles nos assegurarão que os problemas do computador foram todos resolvidos. Este, meus amigos, era o verdadeiro propósito da farsa da contagem regressiva do ônibus espacial de 4 de novembro. Eles agora abriram o caminho para uma decolagem abortada em breve se eles optarem por realizar o plano que tornei público na carta em áudio número 65.

Tendo conseguido tanto, a equipe de lançamento da NASA finalmente esfregou o lançamento de 4 de novembro com uma desculpa diferente. Dizem-nos que as unidades hidráulicas, chamadas APUs, precisam de uma mudança de óleo e filtro; e com essa história, a NASA está mais uma vez comprando mais tempo. Usando uma desculpa após a outra, a NASA conseguiu até agora escorregar no próximo lançamento do ônibus espacial, vez após vez, sem despertar a suspeita pública. Já se passaram quase sete meses desde o primeiro lançamento do ônibus espacial em 12 de abril de 1981. Mesmo assim, esses atrasos não podem continuar indefinidamente. A contagem regressiva para o programa de ônibus espaciais é apenas parte de uma contagem regressiva muito maior – a contagem regressiva em direção à Guerra Nuclear Um!

No início deste ano de 1981, revelei que os bolcheviques americanos aqui estão tentando seguir um cronograma definido em seus planos de guerra. Esse calendário exige que a sequência de guerra comece por volta de meados de 1982. Uma cadeia de eventos começará que culminará finalmente na Guerra Nuclear 1.

Meus amigos, até agora eles ainda estão no calendário. A meados de 1982 está a menos de um ano de distância agora, e assim, independentemente das baixas chances de sucesso, a equipe de ônibus espaciais militares terá que tentar um lançamento em breve. Seja o que for que tentem, será uma aposta desesperada à luz do poder militar esmagador da Rússia no espaço. Mas o tempo está a desaparecer para o vaivém espacial. A escolha está gradualmente se tornando: ou usá-lo ou perdê-lo.

Os socialistas de Estado aqui, os bolcheviques americanos que agora controlam as políticas militares dos EUA, estão em um frenesi para lançar o arsenal nuclear dos EUA na Rússia. Durante as últimas semanas, esse frenesi militar tem se manifestado de muitas maneiras. Estes vão desde a chamada decisão da administração Reagan sobre o míssil MX e bombardeiro B-1 até declarações chocantes sobre "guerra nuclear limitada". Ao mesmo tempo, a economia dos Estados Unidos está sendo arrastada para uma depressão inflacionária para preparar o cenário para a DITATORIA! E o mais sinistro de tudo, meus amigos, um ato específico ocorreu desde o meu último relatório de carta em áudio que acendeu um dos fusíveis para a guerra!

Em várias fitas recentes, discuti a semelhança entre as crises multiplicadoras de hoje e as que levaram à Primeira Guerra Mundial. Essas crises prepararam o cenário, mas um incidente específico agiu como o gatilho que levou à guerra. Esse evento, meus amigos, foi o assassinato inesperado de uma figura política chave. Aconteceu em 1914, e agora em 1981 aconteceu novamente.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O Assassinato de Sadat para a Guerra Nuclear Tópico Um Tópico 2 – O Programa de Administração Reagan Para Polandizar a América Tópico 3 – A Decisão MX e a Postura de Primeiro Ataque da América.

Tópico 1 – A política de assassinato pode ser sempre contada para atacar sem aviso prévio. Um dia fatídico que atingiu em uma capital não muito longe do Mar Mediterrâneo. O dia começou sem uma dica do que estava prestes a acontecer. O sol do Mediterrâneo era brilhante e quente, o tipo de dia perfeito para piqueniques e desfiles. Um líder incomum estava programado para ser visto em aparições públicas naquele dia fatídico. Ele era um homem de mente forte, não universalmente admirado, mas certamente um atencionista. Por suas aparições públicas naquele dia, ele foi todo adornado com um complemento completo de medalhas para melhorar sua imagem.

Ele era um homem controverso, e suas políticas estavam despertando um debate acalorado. Ele havia feito um curso de política externa que o diferenciava de outros em sua região. Muitos não gostaram de suas ideias. Em toda a região em que este homem incomum viveu, profundas divisões ameaçavam explodir em violência. O problema central tinha a ver com uma minoria desprivilegiada que estava espalhada por partes das várias nações. Este grupo minoritário foi vítima de grandes manobras de poder que haviam mudado o mapa uma geração antes. Eles tinham sido deixados sem a identidade nacional que eles almejavam, e espalhados por partes de várias nações.

Durante décadas, as pessoas dessa minoria desprivilegiada lutavam para recuperar seus direitos e, lenta mas seguramente, estavam se tornando mais poderosas. Estes fatos pesavam pesadamente na mente do líder controverso naquele dia brilhante e ensolarado. Ele estava convencido de que o curso que ele estava promovendo era o certo. Ele estava envolvido em negociações que poderiam levar a uma forma de autonomia regional para a minoria desprivilegiada. Eles teriam essa autonomia dentro das nações onde viviam. Suas aparições públicas naquele dia ensolarado foram destinadas a ressaltar sua determinação de continuar seu curso escolhido. Era apenas uma questão de tempo, pensou ele, até que suas próprias ideias diplomáticas trouxeram paz duradoura para sua região problemática e honra para si mesmo.

Esse era o sonho deste homem, meus amigos, mas o sonho terminou abruptamente como um pesadelo. No calor do sol mediterrâneo brilhante, o choque arrepiante da política de assassinato interveio de repente. Houve uma enxurrada de tiros; e este homem que tinha agarrado a um curso tão independente estava morto.

O assassinato foi seguido imediatamente por perguntas empilhadas em mais perguntas. Quão grande foi a conspiração? A resposta a princípio parecia ser apenas um punhado, talvez quatro ou cinco homens. Mais tarde, havia indícios de que poderia ter sido muito maior do que isso. “E o comportamento suspeito do governo vizinho em relação ao líder assassinado?” As evidências estavam em conflito sobre isso. E, “Por que a proteção eficaz foi tão completamente carente para um líder tão importante?” Até hoje, meus amigos, essa pergunta permanece um mistério.

Costuma-se dizer que a história se repete; e assim acontece, meus amigos, se apenas pudermos aprender a vê-la.

Eu acabei de descrever não apenas um evento histórico, mas dois. Um desses eventos foi o assassinato da entidade conhecida como Presidente Anwar Sadat do Egito no mês passado, em 6 de outubro. O outro evento, que se encaixa exatamente na mesma descrição, foi um assassinato que ocorreu há 67 anos. Refiro-me ao assassinato do arquiduque Franz Ferdinand da Áustria em 28 de junho de 1914. O assassinato ocorreu no mês passado na capital egípcia do Cairo, a cerca de 100 milhas ao sul da costa do Mediterrâneo. A vítima foi a entidade Presidente Sadat. Na última meia década, Sadat tornou-se altamente controverso e isolado no mundo árabe. A razão para isso foi o seu envolvimento com Israel por meio dos chamados Acordos de Camp David.

O grande problema no Oriente Médio hoje é, é claro, o dos palestinos. Eles são a minoria desprivilegiada de hoje, vítimas do grande poder de fazer mapas que criou Israel há uma geração. Os palestinos, em grande parte desapossados de sua antiga pátria, estão hoje dispersos como órfãos em várias nações; mas nunca perderam sua determinação de recuperar seus direitos e sua identidade nacional, e lenta mas seguramente estão se tornando mais poderosos. A maioria dos líderes árabes hoje apoia essas aspirações palestinas de forma não diluída, mas há quatro anos Sadat rompeu fileiras com seus irmãos árabes por suas aberturas unilaterais em relação a Israel. A partir desse momento, Sadat se identificou com uma espécie de solução para o problema palestino. Essa solução é chamada de “autonomia”.

Hoje em dia ouvimos com frequência sobre as chamadas conversas de autonomia entre o Egito e Israel. Para você e eu a milhares de quilômetros de distância da cena, o conceito de Autonomia Regional para os palestinos pode soar muito bom, mas para os próprios palestinos não é solução. Eles vêem isso como nada mais do que uma maneira de prendê-los em seu status atual de sem-teto para todos os tempos; e, meus amigos, eles estão exatamente certos sobre isso. Afinal, os próprios palestinos nem sequer fazem parte das chamadas negociações de autonomia que devem decidir seu destino. Esta foi a situação no mês passado, em 6 de outubro:

O Oriente Médio, fervilhando com tensões não resolvidas de grande poder mapa-mapeamento de uma geração antes; uma minoria desprivilegiada lutando para restabelecer sua identidade nacional; e um único líder não ortodoxo buscando uma solução de meio caminho com base na chamada Autonomia Regional para a minoria.

Parece uma situação única para a nossa idade; mas, meus amigos, não é única. De formas importantes, é quase uma cópia de carbono da situação que explodiu na Primeira Guerra Mundial.

Em 1914, o ponto quente do mundo não era o Oriente Médio, mas a Península Balcânica. A minoria desprivilegiada daquele dia não eram os palestinos, mas o agrupamento de povos conhecidos coletivamente como os iugoslavos. A Iugoslávia como a conhecemos hoje não existia em 1914. Em vez disso, o mapa da região era uma colcha de retalhos de nomes como Sérvia, Bósnia e Herzegovina. Dispersos em toda a região estavam os povos iugoslavos

inter-relacionados. Eles tinham sido roubados de seu poder e identidade uma geração antes, e eles queriam que voltasse.

Durante vários anos antes do início da Primeira Guerra Mundial, essas tensões levaram repetidamente a surtos de combates nos Balcãs. Nesta situação perigosa, o arquiduque Franz Ferdinand, herdeiro do trono da Áustria do império austro-húngaro, entrou em cena. Ele temia que a situação dos Balcãs pudesse levar a uma ruptura de seu império, e então propôs uma solução a meio caminho para pacificar os iugoslavos, preservando o status quo. Seu plano para essa minoria desprivilegiada foi chamado de "Autonomia Regional". Era praticamente um protótipo para o chamado plano de autonomia que ouvimos hoje para os palestinos. Os iugoslavos não estavam mais satisfeitos com a chamada ideia de autonomia em 1914 do que os palestinos estão hoje em 1981. Foi uma situação feita para preparar o cenário para o assassinato. Isso foi verdade em 1914, e foi verdade novamente em 1981, há apenas um mês.

Os dois assassinatos diferiram em detalhes, mas no padrão geral eles eram muito parecidos. O arquiduque Ferdinand apareceu em um carro aberto vestindo as medalhas e armadilhas da realeza. Sadat apareceu em um desfile vestido com as medalhas e armadilhas dos militares. Ambos foram mortos a tiros sem que os assassinos fossem interferidos pelo pessoal de segurança até tarde demais. Ambos foram mortos em capitais próximas ao Mediterrâneo – Arquiduque Ferdinando na capital provincial de Sarajevo, Bósnia; Sadat, no Cairo, Egito. Ambos os assassinatos foram seguidos imediatamente por suspeitas dirigidas contra um estado vizinho. No caso de Sadat, as suspeitas eram direcionadas à vizinha Líbia; no caso do arquiduque Fernando, foi a Sérvia que atraiu acusações; e essas acusações, meus amigos, iniciaram um processo que levou diretamente à Primeira Guerra Mundial.

Se todas essas coisas não bastassem, há uma outra semelhança crucial hoje com a situação em 1914. Na véspera da Primeira Guerra Mundial, havia dois grandes blocos de poder se opondo uns aos outros na Europa. Um era chamado de Tríplice Entente, consistindo de Grã-Bretanha, França e Rússia czarista; o outro era a Tríplice Aliança, composta de Alemanha, Áustria-Hungria e Itália. Estes dois grandes blocos de poder eram algo novo e perigoso na política continental. Eram alianças permanentes em vez das alianças temporárias de propósito especial do passado. Eles eram o legado da política de equilíbrio de poder da era de Bismarck e Disraeli. Os dois blocos eram tão uniformemente combinados que se pensava que eles manteriam a paz, mas ambos compartilhavam um ponto fraco comum. Esse ponto fraco foi a Península Balcânica. Em si, os Balcãs eram pequenos atores no cenário mundial; mas havia tratados entre os mini-estados dos Balcãs e as grandes potências. Foi através desses laços que as grandes potências foram puxadas para o que se tornou a Primeira Guerra Mundial.

Hoje, meus amigos, vivemos mais uma vez em uma era em que dois grandes blocos de poder estão enfrentando um ao outro há décadas. Um é centrado na Rússia, e o outro nos Estados Unidos, juntamente com seus aliados. Por exemplo: na própria Europa, a OTAN fica de olho em olho com o Pacto de Varsóvia ano após ano. Hoje é muito pior do que em 1914. É mais complicado, e alianças secretas estão agora sendo forjadas. E assim como 1914 teve seu ponto fraco nos Balcãs, o ponto fraco de 1981 é o Oriente Médio, juntamente com o Golfo Pérsico.

Em 1914, o assassinato do arquiduque Franz Ferdinand veio como um choque para o mundo. Foi o gatilho que iniciou uma cadeia de eventos que culminou na Primeira Guerra Mundial. Áustria-Hungria acusou a Sérvia de cumplicidade no assassinato e emitiu um ultimato severo. A pequena Sérvia respondeu apelando à Rússia para proteção, e a Rússia concordou em fornecê-la. A Áustria-Hungria declarou guerra à Sérvia; a Rússia começou a se mobilizar. A Áustria-Hungria apelou para a Alemanha, que prontamente declarou guerra à Rússia. A Alemanha pediu à aliada da Rússia, a França, que ficasse fora dela, mas os franceses foram evasivos. A Alemanha declarou guerra à França e preparou-se para marchar pela Bélgica para

atacar a França. A Grã-Bretanha deu um aviso à Alemanha para não violar a neutralidade da Bélgica. Os alemães começaram a marchar de qualquer maneira. A Grã-Bretanha declarou guerra à Alemanha. A situação continuou a continuar a fazer bolas de neve como esta até que toda a Europa estava em chamas com a guerra. Foi uma guerra da qual não poderia surgir nenhum vencedor, exceto por forças poderosas invisíveis nos bastidores, mas essas forças conseguiram desencadear a guerra invencível para seus próprios fins egoístas – e eles começaram tudo com um assassinato surpresa!

Quando gravei a carta em áudio nº 68 em 30 de setembro, dei um aviso de que a entidade Sadat estava sendo criada para assassinato. Os socialistas de Estado (ou bolcheviques americanos) estão aqui tentando desencadear a Primeira Guerra Nuclear por meio de técnicas semelhantes às que levaram à Primeira Guerra Mundial há 67 anos, e chegou finalmente o momento de usar Sadat para ajudar a promover o plano de guerra.

Ao contrário do que parece, o falecido presidente Anwar Sadat não iniciou negociações com Israel há quatro anos por sua própria iniciativa. Em vez disso, ele havia sido transformado em um fantoche involuntário dos Estados Unidos e de Israel! Eu revelei pela primeira vez o que tinha sido feito a Sadat há quatro anos este mês na carta em áudio número 28.

Até a primavera de 1977, Anwar Sadat sempre rejeitou a ideia de negociações diretas com Israel. Em abril daquele ano, Sadat visitou Washington para conversar com o então presidente Carter. Quando perguntado se ele consideraria negociações diretas com Israel, Sadat novamente rejeitou a ideia como muito drástica. No entanto, pouco mais de seis meses depois, Sadat eletrizou o mundo com sua iniciativa de paz repentina e visita a Israel. Na carta em áudio nº 28, relatei o que aconteceu com Sadat para mudar radicalmente seu pensamento. Sadat tinha sido submetido às técnicas de programação psicológica que estão secretamente em uso pelos Estados Unidos e outras agências de inteligência. Ele foi programado com uma compulsão irresistível para ir contra todo o seu pensamento passado e lidar diretamente com Israel. O resultado foi o que eu relatei há quatro anos. Para repetir o que eu relatei então, cito:

A iniciativa de paz de Sadat a Israel é supostamente, desconhecida para o próprio Sadat, o primeiro passo para a guerra.

No mês passado, a imagem de Sadat foi colocada em seu uso final pela junta militar conjunta secreta do Pentágono dos Estados Unidos e de Israel. O assassinato no Cairo terminou a era Sadat e, ao mesmo tempo, começou a contagem regressiva para o colapso do Tratado de Paz egípcio-israelense no caminho para a guerra! Poucas horas após o assassinato, os líderes israelenses começaram a expressar dúvidas sobre se a paz sobreviveria sem Sadat; e eles disseram que isso poderia causar uma reavaliação do plano para Israel completar sua retirada do Sinai na próxima primavera.

Quando o arquiduque Franz Ferdinand foi assassinado em junho de 1914, levou muito rapidamente à eclosão da guerra. A guerra estava começando no início de agosto, uma escassa seis semanas após o assassinato. Hoje, as mesmas forças invisíveis e seus diretores estão trabalhando, mas a situação é mais complicada. Como resultado, seria um erro esperar que os mesmos horários se aplicassem, mas os ecos ocos de 1914 estão crescendo cada vez mais alto no Oriente Médio hoje.

No momento, as manobras complexas da junta bolchevique-sionista americana dos Estados Unidos e Israel estão mudando para outras áreas que não o Egito. Por um lado, estamos ouvindo cada vez mais sobre a Líbia. Estamos gradualmente sendo condicionados à ideia de que o homem forte líbio, Khadafy, é um louco que pode fazer praticamente qualquer coisa. Isto, meus amigos, é apenas mais um ingrediente que está sendo preparado para ser jogado no

caldeirão de guerra americano bolchevique-sionista. Quando chega o momento certo, Khadafy pode ser programado para fazer algo aparentemente insano para ajudar a trazer a guerra.

Há 1974, eu relatei pela estação de rádio WMCA em Nova York que a Líbia está sob o controle da CIA dos Estados Unidos. Khadafy e seus capangas tinham sido trazidos para os Estados Unidos e treinados pela CIA para realizar um golpe de Estado. Khadafy então voltou, realizou o golpe e se instalou como o novo líder da Líbia. Ele também instalou a CIA como seu ajudante indispensável. Estes, meus amigos, são os fatos por trás dos chocantes relatórios recentes do envolvimento americano na Líbia.

Mas mais importante do que a Líbia é a Arábia Saudita. Quando gravei a carta em áudio nº 68 em 30 de setembro, parecia que o crucial acordo Awacs com a Arábia Saudita estava em apuros; mas eu relatei que Israel secretamente queria que o acordo Awacs fosse aprovado. Isso faz parte do plano para criar a Arábia Saudita para parecer uma ameaça credível para Israel. Isso dará a Israel a desculpa de que precisa para realizar um ataque nuclear limitado nos campos de petróleo sauditas.

Meus amigos, o ponto decisivo no debate do AWACS foi o assassinato de Anwar Sadat. A partir daquele dia, senadores indecisos dos Estados Unidos começaram a cair em favor do acordo AWACS. Alguns senadores-chave até mudaram de ser contra isso para ser a favor, e disseram que o assassinato de Sadat mudou suas mentes. Em 28 de outubro, a venda do AWACS para a Arábia Saudita foi aprovada pelo Senado dos Estados Unidos. Foi o "ponto sem retorno" para o Oriente Médio! As aberturas de paz do falecido Anwar Sadat serviram ao seu propósito pretendido. Estas aberturas de paz começaram o mundo no caminho para a guerra termonuclear!

Tópico 2 – Há dois dias, houve uma nova inundação de más notícias económicas de Washington. Os números oficiais de desemprego saltaram de 7-1 / 2% para 8% em outubro, apenas um mês de tempo. As profundas quedas de habitação e automóveis estão se aprofundando, e a promessa de Reagan de um orçamento federal equilibrado em 1984 foi agora oficialmente abandonada. Ao mesmo tempo, os números do governo mostram que mais e mais pessoas estão indo mais fundo e mais fundo na dívida. Mesmo com a desaceleração da economia, a inflação galopante continua a dificultar a realização de despesas.

Enquanto isso, a Federal Reserve Corporation, de propriedade privada, está mantendo as altas taxas de juros que estão estrangulando a economia. Passaram-se apenas algumas semanas desde que a recessão americana foi admitida pela primeira vez pelo presidente. O presidente Reagan surpreendeu os repórteres dizendo que o país está em uma recessão leve. Em seguida, outros porta-vozes do governo suavizaram o golpe, chamando-o de "período plano". Agora, essas admissões precoces de sons casuais estão sendo substituídas por relatórios que pioram a cada dia. A economia americana está se tornando azeda demais para tranquilizar sorrisos e frases vazias para escondê-la por mais tempo.

Se você quer entender o que realmente está acontecendo com a economia dos Estados Unidos, você deve manter os olhos no básico. Existem dois setores críticos da economia que são as chaves para trazer prosperidade ou depressão. Esses setores são: Automóveis e Habitação. Ambos estão em sérios problemas agora; e à medida que descem, estão derrubando toda a nossa economia com eles.

As técnicas que foram usadas para trazer a Grande Depressão da década de 1930 estão sendo usadas mais uma vez agora. Há seis anos, na carta em áudio nº 5, falei brevemente sobre o sábio professor alemão que me ensinou finanças, bancos e economia. Na década de 1920, esse homem havia sido consultado pelos interesses Rockefeller, que alegavam que queriam saber

como deflacionar a inflação; mas uma vez que ele lhes mostrou como isso poderia ser feito, eles usaram mal suas informações para criar a Grande Depressão!

Este economista alemão confiou-me muitas coisas, e uma delas foi: como as economias são manipuladas. Ele me mostrou como os setores-chave da Habitação e Automóveis podem ser usados para derrubar toda uma economia; e há três anos, na carta em áudio nº 41, eu dei um aviso antecipado de que esse processo estava sendo iniciado. Como eu relatei então, a General Motors traiu seu conhecimento antecipado do plano para uma nova depressão americana em 7 de novembro de 1978. Nesse dia, a Gm reduziu suas taxas de dividendos pela metade em ações da Gm. A ação da GM há três anos pegou o mercado de ações de surpresa porque as vendas de automóveis tinham sido boas; mas desde então as taxas de juros subiram para a faixa de "tubarão de empréstimo", e tanto os automóveis quanto a habitação enfrentaram tempos difíceis. Há alguns dias, foi anunciado que as vendas de automóveis nos Estados Unidos caíram para o seu nível mais baixo em 23 anos.

A última vez que as coisas foram tão ruins que estávamos na recessão severa de 1957 a 1958. Mas, meus amigos, vocês ainda não viram nada!

Habitação não é melhor. Taxas de juros incríveis combinadas com inflação não controlada nos preços básicos reduziram as vendas de habitação de todos os tipos a um gotejamento. Quando você ouve essas estatísticas mensais sobre o aprofundamento do desemprego, meus amigos, tenha em mente que eles são apenas um sintoma do que está acontecendo.

O desemprego geral segue o mesmo caminho que está sendo tomado em moradias e automóveis. Em muitas áreas metropolitanas, o desemprego nos negócios de construção já atingiu 20% e ainda está aumentando. Da mesma forma, as demissões estão aumentando constantemente a taxa de desemprego nos automóveis. Os empregos perdidos nesses dois setores significam que outras empresas também desacelerarão. E assim o desemprego geral não pode fazer nada além de piorar como as coisas estão agora. Milhões de trabalhadores americanos estão ficando nervosos ao ver o que está acontecendo. Muitos estão especialmente preocupados porque sentem uma mudança fundamental na atitude do governo em relação ao trabalho.

Há várias semanas, estas preocupações foram expressas no chamado "Solidariedade Dia Rally" de um quarto de milhão de pessoas aqui em Washington. Desta vez o Rally foi pacífico; mas devo informar que as forças estão agora em ação e ameaçam entrar em erupção em violentos tumultos, tanto aqui em Washington quanto em outras grandes cidades em breve. Um catalisador para esses motins provavelmente será o cancelamento abrupto de benefícios para os necessitados. O problema não é tanto o que está sendo feito como a maneira como está sendo feito. Em vez de eliminar gradualmente esses programas de uma maneira que daria um período de ajuste, eles estão apenas sendo eliminados. Muitas pessoas estão sendo feitas a sentir que estão sendo lançadas no lixo. O ressentimento e o desespero estão se construindo. Ao mesmo tempo, a escassez está chegando na América. Essas carências virão a incluir alimentos, mais cedo do que a maioria de nós imagina.

Uma das armas políticas favoritas dos bolcheviques sempre foi a fome, porque é tão poderosa. Eles usaram há muito tempo na Rússia. Eles estão usando hoje na Polônia, e eles vão usá-lo amanhã aqui nos Estados Unidos! A fome generalizada pode ser provocada nos Estados Unidos, mesmo que não haja falta de produção agrícola.

A esse respeito, a situação mudou drasticamente durante o ano passado porque, meus amigos, a União Soviética cancelou seu programa de modificação do tempo para reduzir nossas culturas. Se você se lembrar, a ex-administração Carter, dominada pelos bolcheviques, declarou um embargo de grãos contra a Rússia em janeiro de 1980. No mês seguinte, eu relatei

na carta em áudio nº 54 que o Kremlin estava retaliando por meio de modificação maciça do clima da América. Durante os quatro meses seguintes, não pude dar atualizações mensais sobre a situação porque estava me recuperando de um ataque cardíaco quase fatal; mas quando retomei minha série de cartas em áudio em junho de 1980, o clima se tornou uma grande notícia aqui na América. Vastas áreas de crescimento dos Estados Unidos estavam sob o controle de uma seca escaldante que era inesperada e muito grave. Os russos se certificaram de que eles tivessem seu ponto de vista para o nosso presidente fazendeiro de amendoim, então no cargo. Pela primeira vez na história, a safra de amendoim Deep South falhou em 1980. Foi destruído pelo tempo.

O embargo de grãos dos Estados Unidos contra a Rússia foi uma tentativa bolchevique de usar a arma da fome em escala internacional, mas saiu pela culatra. Os russos apertaram os cintos um pouco, mas sofreram pouco. Em vez disso, foram os Estados Unidos que estavam à beira de uma era de fome devido à falha das culturas, e isso teria ocorrido de maneiras que poderiam ter causado problemas reais para nossos próprios governantes invisíveis. Eles querem impor fome a você e a mim, mas apenas em seu próprio horário como uma maneira de nos controlar. E assim, há seis meses, o embargo de grãos contra a Rússia terminou. Como resultado, o tempo da América voltou ao normal durante o verão de 1981 acabou de passar. As áreas atingidas pela seca de um ano atrás, em muitos casos, receberam chuvas encharcadas para restaurar sua produtividade. Como eu disse anteriormente, a ameaça imediata de fome na América não é mais devido à falha das culturas causada pela modificação do clima russo. Em vez disso, quando a fome atinge, pode muito bem ser provocada por uma interrupção repentina do nosso sistema de distribuição de alimentos.

Hoje vivemos em uma era de agronegócio com a produção da maioria de nossos alimentos concentrados em algumas áreas privilegiadas. A maior concentração de todas é na Califórnia, que produz de 40% a 50% de muitas de nossas frutas e legumes. Outros estados agrícolas especializam-se em outras partes do nosso abastecimento alimentar – grãos, carnes, etc. O que une todo o país para que todos nós tenhamos comida para comer é o transporte. Há um lema que diz “As necessidades da América se movem de caminhão”. Em nenhum lugar isso é mais verdadeiro do que é para o nosso suprimento de alimentos. Supermercados nacionais carregam apenas cerca de 3 dias de fornecimento de alimentos em suas prateleiras. Eles têm que ser re-abastecido continuamente por um fluxo constante de caminhões.

Meus amigos, os caminhões dependem do suprimento de petróleo para continuar se movendo. Uma vez que os campos de petróleo sauditas sejam limitados pelo ataque nuclear israelense, haverá um corte repentino de grande parte do nosso petróleo. Se o plano for realizado com sucesso, isso significará racionamento de gás e movimento restrito para todos nós. Isso também significará sérias interrupções na distribuição de alimentos.

Há algum tempo atrás mencionei o recente comício de Washington sob o nome de “Dia da Solidariedade”. De certa forma, esse era um nome irônico para escolher. Faz pensar-se na chamada União Trabalhista Solidária na Polônia. Na Polônia, a União Solidária é uma ferramenta dos bolcheviques americanos que estão tentando destruir a economia para fins de revolução e guerra. Aqui nos Estados Unidos, os bolcheviques americanos também estão tentando destruir a economia – e por razões semelhantes. Mas aqui, eles estão tentando fazê-lo através do próprio governo. À medida que a economia dos Estados Unidos continua a deteriorar-se, a batalha continua na luta secreta pelo poder para controlar o governo dos Estados Unidos.

As duas facções nesta luta pelo poder são os bolcheviques de Estado e os fascistas corporativos, como detalhei na carta em áudio nº 67. Ultimamente, esta luta está surgindo em escaramuças públicas. O exemplo mais recente é a aba sobre a “campanha de guerrilha” da

Casa Branca contra o secretário de Estado Alexander Haig. Enquanto isso, a destruição da nossa economia continua. O nosso país está a ser polacoizado – ou seja, a América está a ser enfraquecida economicamente para preparar o terreno para a guerra, tal como está a ser feito com a Polónia.

A destruição econômica da América está sendo orquestrada pelos gestores de dinheiro da Federal Reserve Corporation e do Departamento do Tesouro. Mas para manter a pretensão de tentar ajudar a nossa economia, o plano para um novo padrão-ouro falso para a nossa moeda ou Títulos do Tesouro ainda está avançando silenciosamente. Posso informar que a Comissão Federal do Ouro agora teve sua vida calmamente estendida pelo Congresso até 31 de março de 1982. O estratagema Gold Standard destina-se a parecer bom, mas é uma farsa. Como pode um suposto Padrão de Ouro significar alguma coisa se as alegadas reservas de ouro não existem? Afinal, quando o presidente Nixon fechou a janela de ouro em 1971, foi porque as reservas de ouro da América tinham sido secretamente esgotadas! O secretário do Tesouro de Nixon na época era John Connally, e ele agora se tornou público com forte oposição à ideia do Padrão Dourado – e sua razão é simples. No mês passado, o New York Times de 19 de outubro citou Connally como dizendo:

“Não temos o ouro.”

Onde quer que você olhe, não há nada além de perguntas sobre o verdadeiro status dos suprimentos de ouro da América. Por exemplo: há três anos, a grande mídia criou uma sensação sobre o New York Assay Office. Eles relataram, corretamente, que cerca de 5.000 onças de ouro estavam faltando – sem deixar rastro! Bem, meus amigos, a grande mídia deveria voltar e verificar novamente com suas fontes. Para o ano fiscal encerrado em 30 de setembro de 1981, ainda falta mais ouro no New York Assay Office! Supostamente houve um aperto de segurança e procedimentos lá após o escândalo há três anos – pelo menos foi o que o Departamento do Tesouro disse ao público. Só no ano passado, outras 3.163 onças de ouro desapareceram.

Sim, meus amigos, a América está a ser polaca. Assim como a Polônia é vítima de turbulência econômica deliberada, nós também somos. O objetivo na Polônia é trazer agitação social, derramamento de sangue e o prelúdio à guerra. E esse também é o objetivo aqui nos Estados Unidos. Quando o desemprego e os distúrbios da fome se materializam, eles desencadearão a “Operação Garden Plot” militar secreta que eu relatei pela primeira vez no verão de 1975. Tudo faz parte do plano para uma emergência nacional para chegar ao caminho da guerra nuclear.

Tópico 3 – No início do mês passado, em 2 de outubro, a entidade Presidente Reagan anunciou sua decisão há muito esperada sobre o Programa de Mísseis MX. Nos últimos anos, ouvimos falar sobre o MX e todos os tipos de possíveis dispositivos móveis baseados nele. Disseram-nos que o MX terá que ser móvel para sobreviver a um ataque nuclear russo.

Tendo ouvido isso por anos, muitas pessoas ficaram chocadas quando ouviram a decisão de Reagan sobre o MX. Ele declarou que o famoso sistema de pista de corrida MX para o oeste não será construído, afinal. Em vez disso, eles simplesmente serão usados para substituir os antigos mísseis Titan quando a implantação começar em 1986. Pelo menos esse é o plano anunciado para os primeiros 36 mísseis MX. O Presidente disse, com efeito, que ainda não sabe o que fazer com o resto dos MXs que serão construídos. Isso é assim, embora a administração Reagan planeja construir apenas uma centena deles - metade do que planejado anteriormente.

Muitas pessoas que acompanham de perto os assuntos de defesa ficaram surpresas com o anúncio. “O que aconteceu com a ideia de míssil móvel”, eles se perguntaram. Meus amigos, a

resposta ainda é o que eu revelei na carta em áudio número 55 em junho de 1980. O verdadeiro míssil móvel da América não é o MX, mas um míssil menor e completamente secreto. Chama-se "Minuteman TX", e está sendo implantado agora nas ferrovias dos EUA! Cada míssil TX é transportado em um carro especial com um telhado de pico semelhante a um celeiro.

Vários dos meus ouvintes viram e fotografaram carros de mísseis Minuteman TX desde que os descrevi no meu relatório de junho de 1980. Há cerca de seis meses, eu lancei um boletim especial que apresenta duas dessas fotografias. Na carta em áudio número 55, expliquei que a publicidade em torno do chamado programa MX era apenas uma cobertura para o programa secreto de mísseis móveis TX. Recentemente, relatei que a implantação de mísseis TX está programada para ser concluída na próxima primavera, cerca de seis meses a partir de agora. Agora que o programa está quase concluído, a história da capa de mísseis móveis MX quase seguiu seu curso. É por isso que a administração Reagan está agora deixando cair suas pretensões de que o MX será móvel.

A controvérsia continuará a girar em torno do programa MX, mas a ideia de um míssil móvel está mudando agora em declarações públicas oficiais. Agora que o sistema Minuteman TX está se tornando um fato realizado, estamos começando a ouvir balões de ensaio para nos acostumar com a ideia. Por exemplo, o senador John Glenn apareceu no programa de televisão da CBS "Face the Nation" no mês passado, em 18 de outubro. O senador Glenn disse que o Departamento de Defesa deveria implantar um míssil móvel menor que o MX. Ele propôs colocá-los em trailers nas estradas do país, viajando por todo o país. O sistema que ele descreveu era quase idêntico ao segredo TX, o viajante Minuteman, que eu tornei público há 17 meses. Havia apenas uma diferença importante no que o senador Glenn descreveu. Ele cuidadosamente evitou falar sobre ferrovias, mas em vez disso falou sobre reboques de caminhão. Se ele tivesse mencionado ferrovias, ele teria "deixado o gato sair da bolsa", porque as ferrovias são como os mísseis secretos TX são realmente implantados.

O profundo sigilo em torno do programa Minuteman TX decorre do fato de que não é uma arma defensiva. Planejadores militares secretos da América planejam usá-lo em um primeiro ataque nuclear contra a Rússia. Além disso, os mísseis TX em nosso meio estão colocando todos nós nas linhas de frente para um ataque nuclear. Hoje estamos todos nas trincheiras!

Até agora, a grande mídia manteve um apagão de notícias sobre minhas acusações para esse efeito, mas uma revista agora teve a coragem de publicar minhas acusações junto com fotografias de carros de mísseis TX. A revista é chamada de Combat Ready. Minhas acusações são publicadas em um artigo intitulado: "A arma MX é um tiro-primeira?" É na edição de janeiro de 1982 que acabou de entrar em venda em todo o país.

Eu primeiro relatei que a América estava secretamente mudando para uma política nuclear de primeiro ataque contra a Rússia no verão de 1978. Na época, muitas pessoas achavam essa ideia inacreditável; mas agora, à medida que a guerra se aproxima, a postura de primeiro ataque dos Estados Unidos está se tornando cada vez mais óbvia.

Logo após a decisão Reagan MX foi anunciado no mês passado, suas implicações de primeiro ataque foram explicitadas no New York Times por Herbert Scoville, Jr. Scoville, ex-vice-diretor da CIA, escreveu um artigo que começa com as palavras, citação:

"A decisão do presidente Reagan sobre o míssil MX sinaliza que os Estados Unidos estão agora firmemente e publicamente embarcados em uma política nuclear estratégica de primeiro ataque. Esta é uma receita para um desastre nuclear - um desastre sem paralelo na história da humanidade."

Scoville aponta que o MX como anunciado faz sentido apenas como uma arma de primeiro ataque. Por um lado, o MX é acusado de ser uma arma anti-ICBM, mas a única maneira de o MX destruir ICBMs russos sentados no chão seria se os russos ainda não os tivessem disparado. Em outras palavras, teríamos que atirar primeiro. Scoville aponta que a ideia de "atirar primeiro" se torna ainda mais necessária à luz da decisão de colocá-los em antigos silos Titan. O próprio Departamento de Defesa diz que os maiores mísseis da Rússia, citação: "são capazes de destruir qualquer alvo fixo conhecido com alta probabilidade." Em outras palavras, os silos de Titã não podem ser endurecidos o suficiente para protegê-los dos mísseis russos, então a única maneira de o MX ser usado seria atirar primeiro.

Se todos os americanos estivessem cientes de declarações autorizadas de alarme como esta, talvez o desastre pudesse ser evitado; mas a maioria das pessoas hoje em dia nunca ouve tais avisos. Se tivermos sorte e alerta, podemos vê-lo uma vez em um jornal; mas logo é arrastado para longe pela inundação sem fim de mentiras de Washington. A maioria de nós permanece inconsciente do perigo, e por isso não levantamos uma palavra em protesto, pois nossos líderes nos vendem pelo rio para o desastre!

Mesmo assim, os preparativos secretos de primeiro ataque dos Estados Unidos não estão totalmente sem oposição. O plano é conhecido dentro dos muros do Kremlin, e os líderes russos estão trabalhando em várias frentes. Por um lado, eles estão continuando a campanha de atrito contra a capacidade de guerra dos Estados Unidos que eles começaram há vários anos. Um dia, um trem ferroviário descarrila e vários carros-tanque químicos, com destino a uma fábrica de defesa, explodem. Outro dia, uma explosão inexplicável limpa um pequeno laboratório de armas da face da terra. Em seguida, uma erupção de acidentes de avião militar ocorre. O padrão continua mudando constantemente para que não possa ser identificado, mas está lá e tem seu efeito!

O que o Kremlin espera para a maioria em sua campanha de atrito é que os planos de guerra dos Estados Unidos serão de alguma forma dissuadidos completamente. Essa é a esperança deles, mas não é o que eles realmente esperam. De todas as pessoas na terra, os líderes atuais da Rússia conhecem a mente bolchevique. Enquanto os bolcheviques aqui continuarem a determinar a política militar americana, os russos estão convencidos de que a guerra é inevitável; e assim, com sua campanha de atrito em curso, eles estão tentando limitar os danos que podem ser feitos à Rússia.

De tempos em tempos, os russos realizam algo espetacular em sua dupla campanha de dissuasão e atrito. Como eu digo estas palavras, um incidente acabou de terminar que teve dissuasão como seu principal objetivo. Refiro-me ao célebre caso do submarino soviético que encalhou em águas suecas restritas supersensíveis.

Há três semanas, o secretário de Defesa Caspar Weinberger tornou-se o primeiro secretário de Defesa americano a visitar a Suécia. Ele passou quatro dias lá. Os bolcheviques querem envolver a Suécia e todos os países do Norte em seus planos de guerra. Os russos estão igualmente determinados a evitar isso, então foi decidido que a Suécia deveria ser encorajada a pensar duas vezes antes de se envolver militarmente com os Estados Unidos.

Dois submarinos foram enviados para a costa sueca. Ambos foram instruídos a usar seus equipamentos de derrocada de sonar para penetrar na zona de defesa costeira sueca. Em seguida, um era jogar "gato e rato" com forças anti-submarino suecas; o outro era deixar-se descobrir deliberadamente, nas profundezas de uma das zonas navais mais sensíveis da Suécia. Foi assim que surgiu o caso do submarino soviético 137.

Foi retratado como um embaraço para a Rússia, mas foi realmente o oposto. O Subcomandante Russo manobrou seu barco tão profundamente em águas complicadas e fortemente defendidas

que tornou dolorosamente óbvio que não foi acidente. Então, em uma demonstração do senso de humor russo irônico, ele cuidadosamente cutucou seu barco em algumas rochas e apenas esperou para ser descoberto. Depois de um tempo, o "sub" foi descoberto - não pela Marinha sueca, mas por um barco de pesca! No nível militar puramente profissional, seria difícil imaginar algo mais embaraçoso para a Marinha sueca, ou mais sóbrio. Apenas para ter certeza, porém, o outro "sub" russo começou a percorrer seus ritmos assim que Sub 137 tinha sido encontrado nas rochas. O segundo "sub", nas profundezas das águas territoriais suecas, desativou seu equipamento de desativação de sonar e depois percorria o mais ruidoso possível até que um grupo de trabalho sueco de guerra anti-submarino chegasse. Os suecos estavam todos prontos para começar a lançar cargas de profundidade sobre o aparentemente preso "sub". Então o equipamento que desativava o sonar foi ligado novamente e o "sub" simplesmente desapareceu.

Tomados todos juntos, a experiência total foi um absolutamente assustador para a Marinha sueca. Os russos permitiram que os suecos salvassem a cara aos olhos do público; mas foram os suecos, não os russos, que deram um suspiro de alívio quando o submarino soviético 137 retornou às águas internacionais há dois dias. Os russos esperam que os suecos não se envolvam na postura suicida de primeiro ataque dos EUA; mas, meus amigos, eles vão!

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Como eu digo estas palavras, um ônibus espacial americano está mais uma vez sendo preparado para o lançamento. Dizem-nos que é o ônibus espacial "Columbia", mas esse ônibus foi destruído pela Rússia em abril passado. Em vez disso, é o ônibus de treinamento "Enterprise", renomeado Columbia, que agora fica na almofada em Cabo Canaveral.

De acordo com as minhas últimas informações, a NASA ainda planeja realizar uma missão abortada de algum tipo. Pode ser uma decolagem abortada, como eu relatei pela primeira vez em junho passado, ou pode ser uma missão orbital abreviada; mas em qualquer caso, as vidas dos astronautas estão em perigo muito grave!

Seja o que for que a NASA faça, será uma aposta desesperada. Eles estão tentando manter as aparições públicas para que seus planos de ônibus espaciais militares não sejam interrompidos; mas as cosmosferas russas estão novamente em patrulha ao longo do corredor de lançamento de Cabo Canaveral. Este vaivém não transporta carga militar, por isso talvez não interfiram – PERHAPS. Não importa o que aconteça quando o vaivém espacial decolar, uma coisa é certa: o Governo não vai dizer a você e a mim a verdade sobre isso. O ônibus espacial pode ser uma ferramenta para a paz, mas nossos líderes estão tentando usá-lo para se preparar para a guerra - guerra nuclear!

Como o assassinato de Sadat, a decisão de mísseis MX e a pior economia da América, o Programa de ônibus Espacial está nos lançando em desastre!

O que nos falta mais de todos estes dias é a verdade. Os nossos governantes construíram o seu poder sobre mentiras. Enquanto aceitarmos essas mentiras, permaneceremos dentro do seu poder para nos usar e destruir. Eles andam na escuridão, e tentam nos manter no escuro. A única maneira de se libertar, o Único Caminho, é buscar e acalentar a "Verdade". A luz da Verdade tira o poder das trevas e das mentiras. A verdade é a Espada de nosso Senhor Jesus Cristo, e com ela a humanidade ainda pode ser livre e viver em paz. A escolha, meus amigos, depende de você e de mim.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 70

27 de dezembro de 1981

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de dezembro de 1981, e esta é a minha carta em áudio número 70.

Há dois dias, minha família e eu nos juntamos a milhões de outros cristãos em todo o mundo para celebrar o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Era um dia de união familiar, de adoração e de alegria. É assim para aqueles a quem nosso Senhor Jesus Cristo é a razão do Natal; e, no entanto, em nosso mundo moderno, o feriado chamado "Natal" significa coisas diferentes para pessoas diferentes. Para alguns, é apenas uma desculpa para dar e receber presentes sem nenhum significado mais profundo. Para outros, a época de Natal é principalmente uma chance de ganhar dinheiro com a bonança da compra de presentes. E, sim, há alguns entre nós para quem o Natal é um momento triste – pais que não podem pagar nenhum presente para seus filhos, filhos que não têm pais, solitários fechados a quem ninguém traz uma palavra de alegria de Natal. Todos nós sabemos sobre essas coisas. São os fatos da vida.

O Natal, como o resto da vida, é em grande parte o que fazemos dele; e, meus amigos, em nosso mundo moderno, há forças do mal que aprenderam a usar a temporada de férias para nos prejudicar. Já aconteceu antes, muitas vezes. Aqueles que nos carregam mal saberão que sempre podem contar conosco para estarmos preocupados e vulneráveis durante a temporada de férias.

Isso começou a ser usado contra nós já em 1913. Naquele ano, o Congresso dos Estados Unidos aprovou ostensivamente a legislação que cria o Sistema da Reserva Federal. Houve intensa oposição a este sistema bancário central privado não constitucional, mas não importa. Quem o queria simplesmente esperou até pouco antes do Natal. A maioria dos congressistas tinha ido para casa, incluindo a maioria dos oponentes ao plano dentro do Congresso. O público em geral não sabia nem se importava com a legislação financeira obscura naquele momento. Todos estavam ocupados demais pensando em Papai Noel, festas e jantar de Natal para vir. E assim, como presente de Natal para a América em 1913, um pequeno grupo de homens – menos do que um quórum legal no Congresso – passou pela Lei da Reserva Federal! Desde então, a economia dos Estados Unidos tem sofrido continuamente com esse ato de traição na época do Natal.

Nos assuntos militares, também, a temporada de férias de Natal é sempre um momento perigoso. É quando temos mais probabilidade de ter nossa guarda baixa, vulnerável a ataques surpresa. Em 6 de dezembro de 1941, milhares de militares americanos participaram de festas pré-natal em Honolulu, Havaí. Tudo era pacífico e a vida era boa. Não havia alertas militares e tudo estava calmo. Afinal, era quase Natal. Mas na manhã seguinte, domingo de manhã, 7 de dezembro de 1941, mais de 2000 desses militares perderam suas vidas. A partir daquele dia, o nome "Pearl Harbor" foi gravado para sempre na mente de todos os americanos.

Sim, meus amigos, é assim que tem sido vez após vez no passado, e é assim que tem sido mais uma vez durante a temporada de férias de 1981. Desta vez, estamos especialmente vulneráveis porque a nossa preocupação habitual de férias foi agravada pela crescente preocupação económica. Durante esta época de férias, meus amigos, não uma, mas três grandes crises foram postas em movimento. Todos os três estão ajudando a trazer o mundo um passo mais perto da Guerra Nuclear 1.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – As Crises de Natal para a Guerra Nuclear Um Tópico 2 – A Falha do ônibus Espacial Americano No. 2 Tópico 3 – Um Novo Escândalo Sobre o Ouro Desaparecente da América.

Tópico 1 – Durante a temporada de férias de 1981, de cerca de Ação de Graças até agora, três grandes crises nos cercaram. Primeiro, havia todas aquelas histórias sobre os supostos "homens dos assassinos" líbios empenhados em assassinar os principais líderes do governo dos Estados Unidos; segundo, houve a repressão militar na Polônia; e terceiro, assim que os olhos do mundo foram atraídos para a Polônia, veio a anexação ilegal de Israel das Colinas do Golã sírio.

Na superfície, essas três crises podem parecer não estar relacionadas; mas todas elas estão intimamente relacionadas, meus amigos, e não são o que parecem ser. Cada uma é uma consequência do complexo plano de guerra secreto da junta militar conjunta dos Estados Unidos e Israel!

Desde o início da primavera deste ano de 1981, tenho relatado sobre este plano de guerra. É o cérebro dos bolcheviques americanos e seus grupos sionistas em Israel. Em resumo, o plano é envolver o mundo em um caldeirão de crises tão difundidas que será impossível evitar a guerra nuclear.

Os conflitos são destinados a escalar gradualmente até que o tempo esteja maduro. Em seguida, um primeiro ataque nuclear americano será lançado contra a Rússia. A guerra nuclear vai explodir de tal forma que vai parecer acidental. As forças nucleares dos EUA não vão perceber que estão disparando os primeiros tiros de guerra nuclear. Em vez disso, eles receberão informações falsas que desencadearão uma retaliação total contra um ataque russo inexistente! Eu dei muitos detalhes sobre tudo isso em relatórios de cartas em áudio anteriores.

O prelúdio para a guerra nuclear total está planejado para incluir a guerra no Oriente Médio. No plano de guerra conjunto dos bolcheviques americanos e dos planejadores militares israelenses, a guerra do Oriente Médio é responsabilidade de Israel. Na carta em áudio nº 68, chamei a atenção para a maneira como isso está fazendo de Israel o olho de um furacão crescente de violência.

A tempestade de crises continua a crescer para fora. Perto de Israel, a prioridade é fazer todo o possível para destruir os Acordos de Paz de Camp David, assim chamados. É por isso que a entidade conhecida como Presidente Sadat do Egito foi assassinada em 6 de outubro. Da mesma forma, os Acordos de Camp David foram o alvo real na anexação das Colinas de Golã. Voltarei a isso mais tarde.

Afastando-se de Israel, o redemoinho de problemas agora engoliu a Líbia a oeste e a Polônia a norte. Em breve veremos novos surtos de grandes problemas no leste de Israel no Irã e no sul de Israel na Arábia Saudita.

Líbia – Crise No. 1

A primeira das três crises de Natal a entrar em erupção foi a da Líbia. Na verdade, os primeiros balões de teste sobre possíveis equipes de assassinato da Líbia foram flutuados no início de novembro; mas não foi até por volta de Ação de Graças, o início da temporada de férias na América, que a Líbia de repente se tornou a principal notícia nas notícias americanas. No início de dezembro, fomos informados de que um grupo de três a seis "homens atingidos" estavam pensados para estar nos Estados Unidos. Alegou-se que eles estavam atirando para o presidente e vários outros altos funcionários do governo. Foi-nos dito que a ameaça era esperada para ser maior até o Natal, e houve uma grande exibição de maior segurança para possíveis alvos.

Até agora, a suposta ameaça de assassinato da Líbia não foi realizada; mas, meus amigos, isso não significa que a crise da Líbia tenha acabado. Na minha última carta em áudio nº 69, eu relatei que o coronel da Líbia Khadafy poderia ser programado para se comportar como um louco. É exatamente isso que está sendo feito agora. Você vai ouvir mais sobre a crise na Líbia nos próximos dias. Quando você fizer isso, certifique-se de manter o olho na bola. Supostamente Khadafy quer vingança contra os Estados Unidos. Ele quer vingança pelos dois jatos líbios que foram abatidos em agosto passado, supostamente por jatos da superportadora USS Nimitz.

Meus amigos, a grande mídia controlada está entregando uma dose inteligente de condicionamento psicológico para todos nós. O que eles parecem estar nos dizendo é: cuidado com um possível assassinato de altos funcionários americanos; mas no nível subconsciente, eles estão escorregando em outras grandes ideias. Uma ideia é: cuidado com a vingança líbia de algum tipo para o episódio de Nimitz de agosto passado. Com a vingança como desculpa, o Khadafy da Líbia pode ser programado para fazer quase tudo e o que quer que seja, será grande e nos ajudará a nos aproximar da guerra nuclear.

Como eu digo estas palavras, a Líbia foi empurrada para o fundo na maioria das mentes americanas. A crise líbia não seguiu seu curso, mas foi perturbada por uma crise aparentemente maior – a repressão militar na Polônia.

Polónia – Crise No. 2

Há três anos os velhos bolcheviques da Rússia, que agora controlam as políticas militares dos EUA, tentam desencadear a revolução na Polônia. Eles primeiro tentaram fazer isso subvertendo a Igreja Católica Romana. Na carta em áudio nº 37, em agosto de 1978, eu dei um aviso de que em breve haveria turbulência no Vaticano. Uma tentativa estava prestes a ser feita para transformar a Igreja Católica fortemente anti-russa em suas políticas. Pouco mais de um mês depois, o papa recém-eleito, João Paulo I, morreu inesperadamente. Ele havia sido assassinado, como eu relatei na carta em áudio nº 39. Seu substituto, que ficou conhecido como Papa João Paulo II, foi o primeiro papa não-italiano em 455 anos, e ele veio da Polônia problemática. Os bolcheviques dentro do Vaticano que projetaram sua eleição queriam apenas sua imagem potencialmente anti-russa, não o próprio homem; e assim ele também foi eliminado por envenenamento e substituído por um "duplo" em 21 de novembro de 1978. O novo "actor papa" começou então a emitir um fluxo constante de declarações duras contra a alegada repressão russa da Polônia.

Em janeiro de 1979, relatei que o plano dos bolcheviques americanos de usar seu poder no Vaticano estava se movendo rapidamente. Naquele mês, na carta em áudio nº 42, dei os detalhes do plano bolchevique para detonar o que seria conhecido como a "Revolução do Papa" na Polônia. A chave para esse plano era ser uma visita do ator papa à Polônia no mês de

maio seguinte. O 900o aniversário altamente emocional do martírio de St. Stanislaus deveria ser usado como a ocasião perfeita para desencadear a revolução. As autoridades russas e polonesas foram capazes de desviar o plano da Revolução do Papa quase no último minuto. A inteligência russa foi capaz de substituir o papa ator bolchevique com seu próprio "duplo". Imediatamente o Vaticano concordou com um adiamento de um mês na viagem papal. Isso eliminou a atmosfera emocionalmente carregada da data original, e a viagem foi sem problemas.

Tendo suas intrigas no Vaticano frustradas no momento, os planejadores bolcheviques aqui na América começaram por uma rota diferente. Os seus agentes na Polónia começaram a agitação para que um sindicato independente fosse conhecido como SOLIDARIEDADE. Nos velhos tempos, quando os próprios bolcheviques controlavam a Rússia e a Polônia, um sindicato independente teria sido impensável; mas as coisas mudaram e ainda estão mudando na Rússia e na Polônia. A solidariedade foi concedida pelo governo polonês em agosto de 1980. Os bolcheviques aqui na América esperavam que a demanda por uma carta sindical levaria, por si só, ao confronto com o governo polonês. Quando isso não aconteceu, a Solidariedade começou então uma incansável onda de demandas, greves e mais demandas sem interrupção.

Há mais de um ano, eu dei um aviso de que a Solidariedade tinha apenas um propósito; e esse propósito, ao contrário das alegações, não era servir a classificação e arquivo da Solidariedade, mas usá-los. A solidariedade foi criada com o objetivo de tornar as condições cada vez piores na Polônia até que um confronto inevitável foi criado com o governo. Este mês, finalmente aconteceu.

Em 12 de dezembro, o Conselho de Solidariedade pediu um referendo nacional até 15 de janeiro. Era decidir, com efeito, se o atual governo da Polônia seria permitido continuar; e o chefe da Solidariedade, Lech Walesa, foi citado dizendo: "Agora eu favoreço o confronto com o governo". Com efeito, a Solidariedade tinha ousado o governo a reprimir ou deixar de existir. Apenas 24 horas depois, a lei marcial foi declarada na Polônia.

Aqui nos Estados Unidos, as notícias e declarações oficiais estão fazendo a situação polonesa parecer tão ruim quanto possível, mesmo que esteja realmente aliviando agora.

Sobreênfiss/Dramatização – Comparação Polónia-Líbano

De formas importantes, meus amigos, a situação atual na Polônia me lembra o que aconteceu no Líbano em 1958. Como você deve se lembrar, houve um surto de problemas na época que pareciam ameaçar o governo pró-ocidental lá. O presidente Eisenhower acabou enviando os fuzileiros navais dos Estados Unidos no auge da crise. A crise do Líbano de 1958 foi uma grande notícia aqui na América. As notícias aqui veiculadas transmitiam a impressão de uma grande crise com violência generalizada e o próprio destino do Líbano pendurado na balança. A lei marcial foi declarada no Líbano, assim como era há duas semanas na Polônia; e assim como a Polônia hoje, o Líbano em 1958 estava sob toque de recolher.

Com base nas principais notícias da mídia aqui, a maioria dos americanos foi levada a acreditar que a crise do Líbano de 1958 era um reinado virtual de terror; mas, meus amigos, essa impressão estava longe da verdade. Foi o resultado de uma sobredramatização deliberada da mídia. Sim, houve uma crise, isso era verdade, mas o grão da verdade estava praticamente perdido entre as táticas de intimidação e os relatórios dos principais meios de comunicação controlados aqui nos Estados Unidos. Acho que vale a pena tirar alguns momentos para descrever o que realmente aconteceu no Líbano em 1958 e como uma imagem falsa de tudo isso foi pintada pela mídia americana porque Hoje, o mesmo tipo de sobredramatização está ocorrendo nos relatórios sobre a Polônia; e se nós americanos nos apaixonarmos, seremos arrastados um passo mais perto da Guerra Nuclear 1.

Meu próprio envolvimento na crise do Líbano de 1958 começou pouco antes de qualquer luta ter começado. Eu estava em prática jurídica privada aqui em Washington na época, mas eu tinha me envolvido em trabalho de inteligência muitos anos antes. De tempos em tempos, fui chamado para realizar atividades de inteligência, fazendo uso do meu status civil como uma cobertura.

A crise no Líbano foi um desses momentos. Fui contactado por um agente da CIA e disse que uma crise iminente estava se formando no Líbano. Foi-me dado um briefing sobre a situação na medida em que o agente tinha sido capaz de juntá-lo. Havia indícios de que uma guerra civil de pleno direito era uma possibilidade. O governo dos Estados Unidos queria evitar isso em parte por causa dos investimentos muito importantes no Líbano por interesses empresariais e bancários americanos. O agente tinha-me abordado porque conhecia o Líbano. Eu já tinha estado lá antes.

Minha missão era ir lá e encontrar alguma maneira de desarmar a crise. Quando cheguei lá, as tensões estavam aumentando entre as duas facções libanesas opostas. O desacordo básico entre eles tinha a ver com o então presidente do Egito Nasser. Nasser queria que o mundo árabe unificasse e jogasse fora todos os vestígios do colonialismo ocidental. Para fazer isso, ele tinha virado para o leste em busca de ajuda, para a Rússia. Os apelos de Nasser aos seus irmãos árabes eram muito poderosos. No Líbano, isso levou a um conflito entre uma facção pró-Nasser e um grupo anti-Nasser que preferia o status quo. Foi um conflito entre minorias. A maioria das pessoas do Líbano não estava ativamente envolvida em nenhum dos lados. Mesmo assim, ele carregava as sementes de problemas reais se permitido sair do controle.

O conflito consistia principalmente de sequestros, reais e rumores; sabotagem de estradas com óleo e unhas; e ameaças e contra-ameaças decorrentes de velhas disputas familiares. Havia também alguns atiradores dispersos, e alguns rumores de tortura, mas esses nunca foram provados para ter ocorrido. Não houve batalhas. O verdadeiro problema era uma atmosfera crescente de medo e desconfiança.

O Líbano nunca manteve um exército permanente de qualquer significado. Por essa razão, o então presidente do Líbano, Chamoun, apelou aos Estados Unidos para que ajudassem a manter a ordem no Líbano. O presidente Eisenhower respondeu enviando os fuzileiros navais.

Já que eu já estava no Líbano naquela época, fui até a praia para assistir ao pouso. O desembarque pelos fuzileiros navais foi totalmente sem oposição e totalmente pacífico. Na verdade, como os fuzileiros navais remaram em terra, eles foram recebidos na praia por jovens vendedores ambulantes de cigarros Coca-Cola; mas para o consumo público aqui na América, cenas como essa foram editadas da cobertura de notícias televisivas e fotográficas. Em vez disso, a situação foi dramatizada. Fotógrafos de agências de notícias e equipes de TV dos Estados Unidos conseguiram que grupos de fuzileiros navais posam em gestos dramáticos e ameaçadores. Eles apontavam suas armas para inimigos imaginários e, em alguns casos, até os disparavam para agradar as equipes de mídia. Os civis ficaram na praia assistindo tudo depois de serem afastados da câmera. Alguns tiraram câmeras para tirar fotos do evento, mas foram brutalmente informados de que suas câmeras seriam confiscadas se tirassem fotos.

Eu estava hospedado no AUB Club, e uma noite depois disso eu estava jantando. Enquanto eu estava desfrutando do meu kibbeh, tomei conhecimento de uma conversa incomum entre dois homens na mesa ao lado. Um era repórter da Associated Press, o outro era seu editor – isto é, seu chefe. O repórter tinha escrito uma história sobre a situação no Líbano, e o editor da AP estava dizendo a ele como ele queria que isso mudasse. Ele passou por ela linha por linha do início ao fim. Enquanto eu escutava, eu podia dizer que a história original do repórter tinha sido precisa e verdadeira. Por exemplo, ele relatou que a única ameaça que os fuzileiros navais

haviam encontrado até agora era a diarreia até que aprenderam a não beber a água. Ele também descreveu como os fuzileiros navais estavam gastando muito do seu tempo na praia tomando banhos de sol, lendo romances e de olho nas belas meninas de biquínis. E, meus amigos, foi assim que realmente foi. Eu vi isso por mim mesmo. Mas o editor não estava feliz com essa notícia verdadeira. Em vez disso, ele estava instruindo o repórter sobre como reescrevê-lo para dar uma versão diferente usando palavras dramáticas. Ele apagou palavras, ele apagou frases, ele mudou palavras, inseriu frases, reescreveu parágrafos. Quando ele terminou, o editor tinha distorcido a história do repórter em uma que pintou uma imagem de violência, tortura e uma atmosfera guerreira que não existia.

Tendo visto e ouvido essas distorções da mídia em andamento, continuei sobre o meu negócio. No final, a crise do Líbano foi resolvida muito simplesmente pela diplomacia do dólar. Ao desembolsar US$ 15 milhões de dólares entre os líderes das chamadas facções em guerra, o governo dos Estados Unidos eliminou o conflito. Como um líder fracionário me disse depois que o acordo de acordo tinha sido alcançado, citar: “Por mais US $ 15 milhões eu começaria outra guerra.”

Quando voltei do Líbano, fiquei surpreso ao saber que meus parentes e amigos estavam preocupados comigo. Eles não sabiam os detalhes da minha viagem, mas sabiam que eu tinha ido para o Líbano por algum motivo e eles tinham temido pela minha vida. Quando li os recortes de jornais que eles tinham guardado para mim, pude ver o porquê. A mídia tinha realmente pintado uma imagem totalmente falsa da situação do Líbano. A grande mídia americana distorceu deliberadamente seus relatórios, mesmo contando mentiras definitivas para dramatizar demais.

Meus amigos, a mesma coisa está acontecendo agora nos relatórios aqui na América sobre a situação polonesa. A grande mídia controlada, trabalhando de mãos dadas com o nosso governo bolchevique, está se agarrando como abutres em cada pedaço de notícias negativas - cada rumor feio que eles podem dragar, Cada declaração não confirmada, especulação e mentiras dos bolcheviques aqui – tudo isso para criar a impressão aqui na América de uma crise extrema e opressão desumana na Polônia. Os bolcheviques americanos estão tentando incitar a Rússia a invadir a Polônia. Enquanto isso, eles estão tão frustrados que estão tentando nos convencer de que devemos considerar a lei marcial como a mesma coisa que uma invasão russa. Consegue imaginar?

A conversa dura da entidade Reagan está piorando as coisas e assustando funcionários do governo não-bolchevique aqui em Washington; e noite após noite nas notícias ouvimos uma batida de tambor da Polônia, Rússia, Polônia, Rússia, Polônia e Rússia. Estamos sendo submetidos a lavagem cerebral para a guerra, meus amigos; e como em toda lavagem cerebral, os fatos não importam. É apenas o impacto que conta e a percepção!

Tudo isso não quer dizer que a situação na Polônia não é grave ou que não há crise lá. Claro que há uma crise. Quando a chamada União Solidária foi criada na Polônia há mais de um ano, eu relatei que todo o seu propósito era trazer uma crise como esta; e os bolcheviques aqui que ajudaram a criar Solidariedade na Polônia estão usando a crise para ajudar a preparar ainda mais o cenário para a guerra termonuclear contra a Rússia.

A situação actual na Polónia parece ter sido interrompida por um momento, mas uma revolução é essencial para provocar uma intervenção russa que, por sua vez, será um dos pretextos para a guerra. E assim os bolcheviques aqui estão novamente trabalhando dentro do Vaticano, e agora o controlem! Se os bolcheviques americanos conseguirem o que querem, uma nova versão do plano da Revolução do Papa está no horizonte na Polônia. O Papa e a Polônia já estão ligados diariamente nas notícias.

Anexo de Golan Heights – Crise No. 3

A notícia da lei marcial na Polônia chegou ao Ocidente no início do domingo, 13 de dezembro. No dia seguinte, o governo de Begin, em Israel, lançou a terceira crise de Natal. Naquele dia, o governo israelense anunciou sua decisão surpresa de anexar as Colinas de Golã.

As Colinas de Golã estão ao longo do canto nordeste da fronteira de Israel com a Síria e são território sírio. Eles foram ocupados por tropas israelenses desde a guerra de 1967 e, mais recentemente, por assentamentos civis israelenses, mas sob todas as regras do direito internacional, a área de Golã Heights pertence à Síria. Como sempre, o governo Begin defendeu suas ações em termos arrogantemente hipócritas, pois ridicularizava o Estado de Direito!

Em todo o mundo a reação foi a condenação universal de Israel, e dentro de Israel em si também houve críticas amargas.

Em 18 de dezembro, os Estados Unidos anunciaram que estavam suspendendo (citação) "indefinidamente" o acordo de cooperação estratégica supostamente novo com Israel. Em resposta, Israel cancelou completamente o novo acordo com a América. Por mútuo acordo, a portas fechadas, os Estados Unidos e Israel estão fazendo uma pose de braço em público. Isso é para libertar as mãos de Israel para agir sem restrições mais tarde.

No início desta semana, o ex-primeiro-ministro israelense Rabin resumiu com as palavras, citando:

"Anexar as Colinas de Golã é o começo do fim de Camp David."

Rabin renunciou ao cargo de primeiro-ministro em 7 de abril de 1977, porque ele não queria fazer parte dos planos de guerra que estavam sendo desenvolvidos.

O plano de guerra conjunto dos bolcheviques americanos e dos sionistas em Israel ainda está no caminho certo, meus amigos. Eles estão atirando para a guerra do Oriente Médio para sair antes do final do verão de 1982! A partir daí, passo a passo, eles planejam fazer o conflito aumentar, com outras crises continuando a se multiplicar em todo o mundo. Pode levar muitos meses mais depois disso, mas eles estão confiantes de que alcançarão seu objetivo final – a guerra termonuclear dos Estados Unidos contra a Rússia. É disso que se trata, meus amigos, as crises de Natal desta época natalícia.

Tópico 2 – Quando gravei a carta de áudio número 69 no início do mês passado em 8 de novembro, a América estava esperando pela segunda missão de transporte espacial a ser lançada. A NASA estava dizendo ao público que uma missão de 5-1/2 dias estava planejada; mas eu relatei que o plano real era para um voo abreviado. Uma possibilidade ainda sendo considerada foi o plano abortado de decolagem que eu havia revelado cinco meses antes na carta em áudio nº 65; mas em meus comentários de última hora no mês passado, eu relatei que outro plano também havia surgido, consistindo de uma missão orbital abreviada. Quatro dias depois, logo depois das 10:00 da manhã. 12 de novembro, o segundo lançamento do ônibus espacial ocorreu de Cabo Canaveral, Flórida, e naquela tarde, apenas sete horas após o lançamento, foi anunciado que o voo seria interrompido. O plano secreto para uma missão abreviada estava em andamento. Como desculpa, a NASA fingiu que uma célula de combustível com defeito era responsável.

Meus amigos, a missão abreviada do ônibus espacial do mês passado foi o legado do desastre total que envolveu o primeiro voo de ônibus espacial em abril passado. Em abril passado e novamente no mês passado, não vimos e ouvimos nenhuma parte do voo real do ônibus espacial, exceto a decolagem na Flórida. O desastre do ônibus Columbia em abril passado foi

tão esmagador e o encobrimento da NASA tão elaborado que dediquei toda a minha carta em áudio nº 64 a esse tópico. As mesmas técnicas teatrais que foram usadas para enganar o público em abril passado foram usadas novamente no mês passado, então eu não vou entrar em tudo isso novamente, mas eu quero que você saiba o que a equipe de transporte militar tentou fazer no mês passado e como acabou.

Em abril passado, vimos o ônibus espacial "Columbia" decolar da Flórida - mas era um ônibus espacial diferente chamado de "Enterprise" que pousou na Califórnia. A Enterprise tinha sido renomeada Columbia para fins de engano.

A Enterprise era um ônibus muito especial, ao contrário da Columbia ou dos outros três ônibus que existem secretamente. A Enterprise era um ônibus de treinamento com sua baía de carga cheia de tanques de combustível de foguete. Lançada a partir do topo de um 747 no ar, a Enterprise conseguiu fazer voos suborbitais curtos para o espaço, mas devido aos seus tanques de combustível, não podia transportar carga útil em seu compartimento de carga.

Na esteira do desastre secreto do ônibus espacial em abril passado, os planejadores de ônibus militares enviaram a "Empresa" para a Flórida, como detalhei na carta em áudio nº 65. Originalmente, eles estavam simplesmente tentando ganhar tempo. Mas o tempo está passando rápido porque os bolcheviques americanos estão em um cronograma acelerado para trazer a guerra! Os argumentos eclodiram entre os planejadores de ônibus militares sobre o plano original de jogar fora um lançamento apenas para manter as aparências. Um esquema foi finalmente preparado para usar a própria Enterprise no mês passado para uma missão militar.

Na carta em áudio nº 69, relatei que um suposto problema de computador seria um fator importante no segundo voo de ônibus deliberadamente encurtado. Na noite anterior ao lançamento, houve uma súbita onda de atividade em Cabo Canaveral. Supostamente, um módulo de processamento de dados a bordo do ônibus espacial – ou seja, parte de seu sistema de computador – estava se comportando mal. Disseram-nos que um substituto foi levado, e vimos trabalhadores correndo para instalar algo a bordo do ônibus. Tudo estava acontecendo literalmente no último minuto, pouco antes dos grandes tanques externos começarem a ser carregados com combustível de foguete.

Meus amigos, a corrida de última hora no Pad 39-A naquela noite de 11 de novembro não era carregar um módulo de computador como nos disseram. Em vez disso, equipamentos especiais de reconhecimento de fotos foram instalados no convés traseiro do compartimento da tripulação. Foi organizado para olhar para fora das duas janelas superiores. A Enterprise não conseguiu transportar um satélite espião em seu compartimento de carga, como mencionei anteriormente, então, em vez disso, a própria Enterprise foi transformada em um satélite espião. O aparelho de espionagem improvisado instalado no convés traseiro do compartimento da tripulação não era tão bom quanto o de um satélite espião regular, mas os planejadores militares aqui estão desesperados.

Em breve, serão quatro anos desde que a Rússia terminou de destruir todos os satélites espiões da América com sua frota de satélites assassinos. A equipe de transporte militar esperava usar a "surpresa" no mês passado para obter pelo menos um pouco de reconhecimento sobre a Rússia. Esperava-se que os russos considerassem a Enterprise como uma ameaça, já que não poderia transportar nada em seu compartimento de carga. A NASA também fez tudo o que pôde para convencer os russos de que uma órbita não ameaçadora seria usada no mês passado. Finalmente, o tempo de lançamento foi deslocado por cerca de 2-1/2 horas na manhã de 12 de novembro. Isso foi destinado a dificultar que qualquer Interceptor Cosmos Russo reajuste suas órbitas para atacar a Enterprise.

Este último item, meus amigos, reflete um erro mortal de Inteligência que está sendo cometido pela equipe de planejamento de ônibus militares dos Estados Unidos. Eles sabem sobre os interceptores orbitais cosmos da Rússia, os satélites assassinos. Eles também conhecem as primeiras cosmosferas de geração, as plataformas russas de armas levitadoras. Ambos foram implantados pela primeira vez há cerca de quatro anos. Os planejadores americanos sabem que o ônibus espacial pode superar as cosmosferas de primeira geração, portanto, eles acreditam que os interceptadores de cosmos em órbita são a principal ameaça ao ônibus espacial.

O que eles não sabem até agora é que a Rússia agora tem uma pequena frota de cosmosferas semi-experimentais de segunda geração. Em abril passado, foram sete em operação. Agora são pelo menos oito. Essas novas cosmosferas chamadas "Super Heavies" ou "Jumbos" podem ultrapassar e elevar nosso ônibus espacial. Os russos deram à NASA uma dica muito espetacular sobre sua existência em abril passado, como detalhei na carta em áudio nº 64.

Há alguns na comunidade de Inteligência dos Estados Unidos que interpretaram corretamente o que aconteceu, mas os bolcheviques que controlam o programa espacial militar dos Estados Unidos estão se recusando a acreditar nisso. Eles estão explicando os fragmentos de Inteligência sobre as novas cosmosferas Jumbo russas e, assim, garantindo seu próprio fracasso.

Quando a "Empresa", renomeada Columbia, decolou da Flórida no mês passado, não havia pilotos humanos a bordo. Foi uma missão suicida. A Enterprise seguiu um lançamento evasivo e curvo, assim como a Columbia fez em abril passado. Ele se dirigiu para o norte em direção a uma órbita polar próxima. Quando passou sobre a Rússia, a Enterprise estava de cabeça para baixo com sua câmera de espionagem olhando para baixo através das janelas do compartimento da tripulação. Cinco cosmosféricos Jumbo estavam à mão e mantiveram o ritmo com o ônibus espacial enquanto ele subia em direção à órbita; mas quando notificaram Moscou do curso que estava tomando, eles foram orientados a não disparar. Em vez disso, as Forças de Defesa de Mísseis Balísticos da Rússia foram alertadas. Os russos sabem que a guerra está chegando e decidiram usar a abordagem do ônibus espacial como um teste.

Há quase dois anos, eu relatei que a Rússia estava se preparando para implantar um novo sistema de mísseis antibalísticos. É baseado em armas de feixe de partículas carregadas disparadas de TU-144 Jet Transports supersônicos modificados. Em 12 de novembro, um esquadrão de TU-144s foi embaralhado para interceptar e derrubar a Enterprise. As cosmosferas Jumbo continuaram a percorrer o ônibus espacial à distância como um backup se os TU-144s falharem – mas não falharam. A Enterprise varreu para baixo do norte através da Península de Kola estratégica. Ao atravessar o Mar Branco, os grandes jatos começaram a disparar para cima com suas armas de feixe no ônibus muito acima. A terceira explosão de feixe atravessou a seção intermediária do ônibus e quebrou ao meio logo atrás do compartimento da tripulação e desintegrou-se.

Aqui nos Estados Unidos, a NASA seguiu em frente com seus filmes espaciais feitos para televisão e seguiu o roteiro pré-planejado para uma missão abreviada. Eles sabiam, dentro de uma hora após o lançamento, que a Enterprise havia sido destruída. Tendo aprendido sobre os planos da Rússia em abril passado para criar um incidente internacional com um ônibus espacial acidentado, eles queriam completar o voo aos olhos do mundo rapidamente.

O pouso na Base Aérea de Edwards, Califórnia, em 14 de novembro foi uma repetição do show que vimos em abril passado. E quando digo "replay", meus amigos, quero dizer literalmente. Aquelas fotos telefotos de longa distância do ônibus espacial que se aproximava da estratosfera eram as mesmas que vimos em abril passado. A NASA apenas alimentou fitas de vídeo das cenas de longa distância de abril passado para as redes e acrescentou uma nova

narrativa a elas. A única parte do desembarque que foi ao vivo no mês passado foi a parte terminal que poderia ser vista do chão. O ônibus que vimos terra, meus amigos, foi um dos novos ônibus secretos de White Sands. Ele tinha sido transportado para o alto pela aeronave de lançamento 747, impulsionado a uma velocidade e altitude modesta por um par de foguetes de combustível sólido e, em seguida, desceu para encantar a multidão.

A NASA afirma estar planejando o terceiro voo de ônibus para março de 1982, apenas três meses a partir de agora. E, meus amigos, desta vez o lançamento pode muito bem acontecer dentro do cronograma ou perto dele. O dilema embaraçoso do que fazer com a Enterprise agora acabou.

Agora, um novo ônibus, o terceiro que vimos com o nome "Columbia" nele, está em Cabo Canaveral. Sua baía de carga aguarda uma nova carga secreta de pagamento militar. Meus amigos, este vaivém foi modificado. Está armado para a batalha no espaço, mas os planejadores militares bolcheviques aqui se recusam a entender o que eles estão realmente enfrentando – e assim, em Cabo Canaveral, outra tragédia está agora em construção!

Tema 3. Há oito anos os poderes que estão aqui na América têm mantido um apagão no escândalo de ouro de Fort Knox, mas fora dos Estados Unidos há um novo aumento do interesse jornalístico no que aconteceu com o nosso ouro. Ao contrário da grande mídia americana controlada, alguns repórteres estrangeiros começaram a fazer perguntas novamente, e alguns deles não gostam das respostas que estão recebendo do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

No início deste mês, em sua edição de 15 de dezembro de 1981, um tablóide circulado nacionalmente chamado The Globe publicou uma reportagem de capa sobre nosso ouro desaparecido. O título era apropriadamente "66 bilhões de dólares em ouro foram retirados de Fort Knox".

O Globo aparece em bancas de jornal, supermercados e farmácias em todo os Estados Unidos, mas seu controle editorial está fora do apagão americano, no Canadá. E apenas duas semanas atrás, no domingo 13 de dezembro, um artigo ainda mais contundente foi publicado na Inglaterra no The Sunday Express de Londres. O título da campanha é "United States Probes Fort Knox Robbery". O artigo, escrito pelo correspondente David Markham, começa, citação:

A Comissão Americana de Ouro em Washington vai iniciar esta semana um exame dos documentos do Tesouro para decidir se 7000 toneladas de ouro, o suficiente para encher 300 caminhões, foram roubadas de Fort Knox, a maior e mais protegida loja de lingotes do mundo.

O artigo então revisa as acusações básicas que fiz junto com meu amigo Sr. Edward Durell, e menciona que o Tesouro está tentando refutar nossas acusações fornecendo certos documentos à Comissão do Ouro. O artigo então se concentra na questão dos 165 milhões de onças de ouro de Fort Knox que eu relatei na primavera deste ano. Se você se lembrar, eu insisti com todos os meus ouvintes para enviar Mailgrams para a entidade Presidente Reagan na primavera passada exigindo que isso seja analisado imediatamente. Com base em conflitos gritantes entre os próprios documentos do Tesouro, essa quantidade impressionante de ouro desapareceu sem deixar rastros de 1961 a 1971.

Aqueles de vocês que fizeram o que eu pedi na primavera passada receberam sua própria evidência de que esta Administração, como aqueles antes dela, está sentada no Escândalo de Ouro. Eles continuam a encobrir, e as respostas que você recebeu não responderam à pergunta dos 165 milhões de onças de ouro desaparecidos de Fort Knox.

O artigo do London Sunday Express, que mencionei há um momento atrás, se concentrou nessa quantidade incrível de ouro perdido. Eles pediram ao Departamento do Tesouro para

explicar isso e agora escutem a incrível resposta que receberam. Citando mais uma vez o artigo:

Jerry Nisenson, vice-diretor de atividades do mercado de ouro do Departamento do Tesouro em Washington, disse: “Investigamos as alegações do Dr. Beter e seus apoiadores e afirmamos que o ouro não foi roubado. Não há encobrimento. Eles interpretaram mal os nossos livros. O ouro estava sendo refinado em ouro de melhor qualidade e essas onças simplesmente subiram pela chaminé. "

Se alguém engole essa explicação, então eu desisto. 300 caminhões de ouro subiram pela chaminé? Se assim fosse, então pó de ouro suficiente deveria ter se estabelecido fora do ar para a placa de ouro de Nova York.

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos continua a encobrir o que o artigo do The London Sunday Express diz, citação: “seria o maior roubo da história criminal.”

Meus amigos, eles estão mentindo, e porque eles estão mentindo o escândalo do ouro Fort Knox se recusa a morrer. Pode-se pensar que as forças por trás do saque de Fort Knox podem querer ficar baixas por um tempo sob as circunstâncias; mas não. Aqueles que roubaram o ouro Fort Knox até agora foram poderosos o suficiente para mantê-lo em segredo. Eles são tão arrogantes que acreditam que nunca podem ser parados, e então eles agora estão agravando o crime com um novo roubo de ouro no estilo Fort Knox! Está acontecendo agora enquanto eu digo essas palavras. O alvo desta vez é o Escritório de Ensaios do Tesouro dos Estados Unidos em Nova York. O New York Assay Office é o segundo maior depositário de ouro do Tesouro. Tendo roubado com sucesso Fort Knox, que é o maior depositário, o New York Assay Office é o próximo na linha.

No final de outubro, rumores circularam brevemente na cidade de Nova York que a chamada administração Reagan planeja fechar o escritório de ensaios. Por essa razão, os rumores diziam que o ouro lá poderia ser movido para fora e levado para o Depositório de West Point, subindo o rio Hudson de Nova York. Um artigo sobre ele foi publicado no New York Daily News para 27 de outubro de 1981. Funcionários do Tesouro imediatamente negaram tudo, dizendo que nenhum carregamento de ouro do escritório de ensaios de Nova York era iminente. Mas, como sempre, meus amigos, eles mentiram.

Às 22:00 Sábado à noite, 7 de novembro de 1981, uma reunião secreta começou no escritório de ensaios de Nova York. Entre os presentes estavam: Donna Pope, Diretora da Casa da Moeda; Dr. Alan Goldman, Diretor Adjunto da Casa da Moeda; James Edwards, Oficial Responsável no Depositório de West Point; funcionários do Escritório de Ensaios de Nova York e outros. Todo o grupo permaneceu no escritório de ensaios durante a noite. Então, às 5:00 da manhã seguinte, domingo, 8 de novembro, eles partiram. Eles estavam acompanhando o primeiro carregamento secreto de ouro do New York Assay Office, supostamente com destino ao Depositário de West Point. A remessa consistia em quatro (4) caminhões, totalizando 2,18 milhões de onças. As remessas têm continuado assim desde então. Cada remessa sai na calada da noite em segredo elaborado. Todos no escritório de ensaios que sabem sobre os embarques juraram segredo sobre eles. Enquanto isso, o estoque de ouro lá está sendo esgotado rapidamente – quatro (4) cargas de reboque tractor de cada vez. Posso informar que os embarques de quatro caminhões deixaram o escritório de ensaios de Nova York em 10 e 11 de dezembro. O total total total total total total foi de 144 skids com 80 bares cada, ou mais de 11.500 bares, totalizando mais de 4-1/2 milhões de onças. As remessas adicionais de quatro caminhões foram agendadas para 17 e 20 de dezembro, de acordo com minhas últimas informações. Há uma corrida louca para completar todos os embarques antes do final do ano! Funcionários do New York Assay Office que veem tudo isso acontecendo

estão recebendo a desculpa de que isso está sendo feito, citar “por razões de segurança”, mas isso, meus amigos, é ridículo.

Apesar dos problemas de segurança no escritório de ensaios que discuti no passado, a segurança em West Point é muito inferior. O West Point Depository nunca foi projetado para a custódia de ouro. É principalmente para o armazenamento de moedas. Não é projetado como uma fortaleza como o New York Assay Office. Não há cofre de ouro de alta segurança em West Point. Não há portões de ferro, barras, guardas militares; e ao contrário do escritório de ensaios de Nova York, situado em Lower Manhattan, o depósito de West Point está isolado, totalmente isolado. Qualquer coisa poderia ir lá e ninguém saberia.

O ponto é este, meus amigos: o ouro está supostamente sendo transferido secretamente para um local sem instalações de armazenamento adequadas e com segurança muito baixa. Em outras palavras, está sendo fácil de roubar; e, meus amigos, eu já recebi relatórios preliminares de que parte desse ouro já começou a ir a outros lugares que não o Depositário de West Point!

Enquanto isso, dia após dia, a notícia econômica se torna mais sombria. A economia americana, outrora a mais forte do mundo, está se desfazendo. O dólar dos Estados Unidos, uma vez tão bom quanto o ouro, está encolhendo diante de nossos olhos. Em resposta fingida, nossos líderes estão nos dando nada além de teorias, retórica, grandiosidade política e hipocrisia. Eles continuam a encobrir e encobrir as causas profundas de nossos problemas econômicos.

Até agora, a chamada administração Reagan tem sido culpada principalmente de esconder os roubos passados do ouro dos Estados Unidos, mas agora eles estão agravando sua culpa. Um grande escândalo de roubo de ouro está se formando no New York Assay Office. A entidade conhecida como Ronald Reagan finge estar chateada com supostos maus-tratos ao povo polonês e ainda assim ele está maltratando seu próprio povo de muitas maneiras!

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Meus amigos, as crises de Natal envolvendo a Líbia, a Polônia e a anexação israelense das Colinas de Golã, na Síria, nos empurraram um passo mais perto da Primeira Guerra Nuclear. Os preparativos para a guerra continuam em ritmo acelerado envolvendo o ônibus espacial e muitos outros desenvolvimentos secretos. Os eventos estão acelerando. Nestas circunstâncias, tenho alguns comentários a fazer sobre o futuro da minha carta em áudio da série de relatórios de inteligência.

Como sabem, iniciei a minha carta em áudio como um relatório mensal sobre cassetes há seis anos e meio, em Junho de 1975. Há quase dois anos, em fevereiro de 1980, meus relatórios de fita foram interrompidos por um ataque cardíaco quase fatal. Pela graça de Deus, recuperei o suficiente para retomar meus relatórios de cartas em áudio quatro meses depois, em junho de 1980. Desde então, minha saúde continuou a melhorar e hoje sinto que está essencialmente de volta ao normal, e ainda assim você provavelmente percebeu que hoje em dia eu não estou mais gravando a carta em áudio em uma base verdadeiramente mensal. Não é porque eu sou fisicamente incapaz de fazê-lo; em vez disso, é porque os eventos que ocorrem a portas fechadas foram repetidamente adiados para se concretizar. Em vez de lhe dar um relatório parcial, esperei para lhe dar a história completa; mas agora, à medida que nos aproximamos cada vez mais da guerra, os eventos estão acelerando.

Alguns de vocês me pediram para divulgar relatórios com mais frequência. Muitos de vocês também indicaram seu interesse em receber algum tipo de relatório impresso, e não posso ignorar o fato de que, devido à atual recessão, mais e mais pessoas interessadas sentem que não podem mais pagar uma fita cassete. Ao mesmo tempo, também nós estamos sendo

pressionados por custos cada vez maiores nesta era de estagflação. Eu tenho pensado bastante sobre como atender a essas necessidades emergentes e acredito que chegou a hora de uma nova fase no meu programa de relatório de inteligência de carta em áudio.

Nesta nova fase, os meus relatórios de cassetes continuarão a ser menos frequentes e serão acompanhados por um boletim informativo impresso completamente novo, que será mais frequente e menos dispendioso. Para ser mais específico, aqui está o que eu proponho fazer:

Primeiro – Meus relatórios básicos de fita cassete de fita cassete de carta em áudio continuarão, mas em uma base menos frequente. Meu plano atual é gravar a carta em áudio número 71 no próximo mês, janeiro de 1982, e depois trimestralmente depois disso – ou seja, a cada três meses. Quando eu gravar cada fita de áudio, vou tentar me concentrar em perspectivas amplas e novas informações básicas.

Pela primeira vez, espero agora inaugurar um breve boletim impresso em breve, conhecido como a "carta em áudio UPDATE". Minha esperança é emitir o relatório de atualização impresso a cada duas semanas, exceto quando eu gravo uma fita, e dois feriados por ano - ou seja, haverá 20 edições de atualização impressas por ano. Minha newsletter impressa será exatamente o que o nome implica – uma atualização rápida sobre eventos de quebra rápida a portas fechadas.

A maioria dos antecedentes básicos que você precisa para entender os próximos eventos já foi apresentada em minhas 70 fitas de cartas em áudio, além de várias fitas de áudio. Com os eventos agora acelerando, minha newsletter impressa da UPDATE irá encaminhá-lo de volta a esta informação que já está disponível; e, com base nisso, ele irá atualizá-lo sobre os últimos desenvolvimentos.

Os preços de assinatura para o novo boletim informativo impresso UPDATE chegarão a menos de US $ 10,00 por três meses neste momento nos Estados Unidos e no Canadá. Também haverá preços muito reduzidos para várias cópias de qualquer problema. Muitos de vocês me disseram que querem isso para que possam ajudar a espalhar a verdade para os outros mais rapidamente.

Você poderá se inscrever de qualquer uma das três maneiras:

(1) Você pode assinar minha fita de áudio por escrito sozinho, se desejar, recebendo-a trimestralmente após o número 71;

(2) Ou você pode assinar apenas a newsletter UPDATE impressa de baixo custo, recebendo-a a cada duas semanas com seis (6) exceções ao longo do ano;

(3) Ou você pode assinar ambos, o que eu recomendo se você puder pagar. Aliás, o preço combinado de ambas as assinaturas – fita mais boletim informativo UPDATE impresso – será aproximadamente o mesmo que a fita sozinha no passado.

Para aqueles que pagaram assinaturas para a minha carta em áudio além do número 71, naturalmente faremos arranjos equitativos para acomodá-lo.

Meus amigos, nosso escritório de negócios entrará em contato com vocês sobre os detalhes sobre sua assinatura depois que eu gravar a carta em áudio nº 71 no próximo mês, mas por enquanto eu queria que vocês conhecessem meu pensamento e lhes desse a chance de responder. Depois de muita reflexão e consulta com meus associados, acredito que esse novo passo pode ser necessário. Desta forma, acredito que posso servir às suas necessidades, como você as expressou para mim. Também, acredito que esta é uma maneira de ajudá-lo a acompanhar o ritmo crescente de eventos de vida ou morte.

Deixe-me ouvir quaisquer pensamentos que você possa ter sobre este novo plano imediatamente por cartão ou carta. Quero saber suas reações antes de anunciar minha decisão final sobre isso no próximo mês na carta em áudio nº 71. Para ter certeza de que recebo suas mensagens o mais rápido possível, por favor, envie seus cartões e cartas para mim em nosso escritório de negócios em Maryland. O endereço é:

P.O. Box 276 Savage, Maryland Zip 20763

Você pode me incluir seus pensamentos com renovação ou outras ordens, mas não se esqueça de usar um pedaço de papel separado.

Meus amigos, os eventos estão acelerando, e esses eventos estão levando à Primeira Guerra Nuclear, mas minha esperança e oração é que no próximo ano você e eu possamos trabalhar juntos para ajudar a dar uma chance à Verdade de nosso Senhor Jesus Cristo em nosso mundo conturbado. Se fizermos isso, então estaremos fazendo nossa parte para ajudar a tornar 1982 um feliz, santo e pacífico Ano Novo.

Até a próxima vez, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 71

29 de janeiro de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 29 de janeiro de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 71.

Na tarde de quarta-feira 13 de janeiro, houve uma rara nevasca aqui em Washington, D.C. Escritórios governamentais e empresas fecharam cedo para permitir que os trabalhadores voltassem para casa. Enquanto os passageiros lutavam contra a piora da tempestade de neve, a capital do país se transformou em um gigantesco engarrafamento. As piores geleias de todas estavam nas pontes que levavam através do rio Potomac para os subúrbios próximos na Virgínia. Motoristas se alojaram nas pontes varridas pela neve no tráfego de pára-choques.

Apenas algumas centenas de metros acima das pontes cheias de jam-packed, aviões a jato estavam subindo na tempestade de neve rodopiante. Os aviões decolavam do Aeroporto Nacional, situado ao lado do rio, ao sul do coração de Washington. Seguindo os procedimentos necessários, os jatos estavam torcendo e virando para ficar sobre o rio Potomac enquanto subiam.

De repente, os motoristas das pontes gêmeas da 14th Street, mais próximas do aeroporto, olhavam horrorizados. Um jato azul, verde e branco veio gritando para fora da nevasca. Houve um rugido ensurdecedor; um esmagamento de metal que sacudiu a ponte; um respingo gigante que quebrou o gelo suave no Potomac; depois, por um momento chocado, silêncio; e então pandemônio enquanto as pessoas saíam de seus carros parados. Na ponte havia uma cena de carros destruídos. Um vão de 50 pés da ponte de grade foi ido, e no rio abaixo os restos quebrados do avião de passageiros estavam afundando rapidamente fora da vista. Logo, boletins de notícias especiais estavam piscando por todo o país. Um Boeing 737 da Air Florida, voo 90 para Tampa, Flórida, caiu na decolagem do Aeroporto Nacional de Washington!

No rescaldo imediato da tragédia, as notícias se concentraram nos aspectos de interesse humano do acidente. Vez após vez, vimos cenas de televisão dos esforços de resgate improvisados. Poucos vão esquecer em breve as cenas entorpecidas de alguns poucos sobreviventes preciosos sendo pescados fora do rio Potomac gelado. Milhões de pessoas foram inspiradas pelo heroísmo de um espectador que arriscou sua própria vida nadando para resgatar uma mulher que se afogava. E, meus amigos, o próprio Senhor Jesus Cristo recompensará o maior herói de todo aquele dia. Ele foi o sobrevivente do acidente que, vez após vez, passou o anel de resgate para os outros e depois se pereceu. Ele era o homem a quem a entidade que o presidente Reagan se referiu no dia seguinte em um discurso em Nova York. Falando como ele estava na verdadeira capital bolchevique-sionista dos Estados Unidos, nosso suposto presidente citou erroneamente nosso Senhor Jesus Cristo nas palavras “Grande glória não tem homem”. O homem que deu a vida para que outros pudessem viver merece um epitáfio melhor do que a preocupação de um político com a glória. O que nosso Senhor Jesus Cristo realmente disse foi: “Ninguém tem maior amor do que este, que um homem dê a sua vida pelos seus amigos.” Foi isso que o próprio Senhor fez há quase 2000 anos, e foi isso que o homem na água fez após o acidente do voo 90 da Air Florida.

Meus amigos, a tragédia muito humana do acidente do Voo 90 é importante por si só; mas se quisermos ter alguma esperança de evitar tragédias ainda maiores que estão se aproximando, devemos olhar além das histórias de interesse humano. Precisamos das respostas para algumas

perguntas importantes, como: Por que houve um acidente de avião naquele dia? Por que esse avião? E o que o fez cair?

Estamos sendo levados a acreditar que estamos recebendo respostas para essas perguntas; mas as respostas verdadeiras, meus amigos, são muito diferentes do que vocês ouviram até agora!

O acidente do voo 90 da Air Florida foi uma tragédia terrível, mas também foi mais do que isso. Também foi concebido como um aviso para certos círculos poderosos aqui nos Estados Unidos, e como tal não foi um incidente isolado, mas parte de um padrão muito maior agora tomando forma.

Há cerca de cinco anos, uma guerra secreta está em curso entre os atuais governantes da Rússia e os dos Estados Unidos. A guerra secreta tem aumentado e diminuído, e agora está esquentando mais uma vez. Na guerra secreta em curso, é agora a Rússia que está tomando a ofensiva. Tendo lançado o fusível na bomba-relógio da Polônia pelo menos por enquanto, o Kremlin está agora contra-atacando contra seus inimigos bolcheviques aqui. Os novos governantes secretos da Rússia estão tentando enviar uma mensagem aos bolcheviques, que tomaram o poder aqui na América. A mensagem é: A guerra não paga. Os russos estão entregando esta mensagem de aviso de muitas maneiras que são totalmente insuspeitas pela maioria do público.

Meus amigos, os russos estão mais uma vez desencadeando guerra geofísica contra os Estados Unidos e contra alguns de nossos aliados. Um aspecto deste ataque geofísico é a guerra climática. O acidente do voo 90 da Air Florida foi causado em meio ao clima severo causado pelo homem. Os russos também estão disparando tiros de advertência em todo o arco da América por meio de outra arma de guerra geofísica - terremotos artificiais. Os russos também estão se preparando para o ataque em outra frente - a economia da América e do Ocidente. Em janeiro de 1982, o Kremlin fez um golpe econômico impressionante. Antes do ano acabar, toda a economia dos Estados Unidos estará vulnerável a um colapso total nas mãos da Rússia!

Nesta carta em áudio, quero dar-lhe os detalhes sobre a nova ofensiva russa em andamento. Além disso, pretendo retomar a reportagem todos os meses por meio da série de fitas de áudio. Com base na resposta dos meus comentários na carta em áudio nº 70 no mês passado, acredito que esta é a melhor maneira de poder atendê-lo, afinal, neste momento. Vou dizer mais sobre isso no meu “Resumo de Última Hora”.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O “Expresso Siberiano” e a renovada guerra geofísica russa Tópico 2 – Golpe Econômico Secreto da Rússia em Ativos Dólar Tópico 3 – As Alianças em Mudança para a Guerra Nuclear Um

Tópico 1 – Em seu famoso discurso Liberty or Death de março de 1775, Patrick Henry disse algumas palavras que assumiram um novo significado em nossa era moderna. Ele disse, citação:

“Os cavalheiros podem chorar, paz, paz; mas não há paz. A guerra realmente começou! O próximo vendaval que varre do norte trará aos nossos ouvidos o choque de braços retumbantes!”

Hoje, as vozes em Washington falam em manter a paz; mas hoje, ainda mais do que nos dias de Patrick Henry, os gritos de “paz” são uma farsa. Uma guerra secreta está em andamento, e este mês ventos sem precedentes varreram do norte como parte dessa guerra secreta.

Para os Estados Unidos como um todo, janeiro de 1982 foi o mais grave da história. Registros de baixas temperaturas foram quebrados por amplas margens em inúmeros lugares da fronteira

canadense para a Flórida. Tem havido nevasca empilhada em nevasca para paralisar até mesmo os estados do norte que estão acostumados a neve, e em vastas áreas do sul dos Estados Unidos tem havido explosões historicamente sem precedentes de ar ártico abaixo de zero. Tempestades de neve, tempestades de neve, chuva gelada, frio amargo – essa tem sido a história para os dois terços orientais dos Estados Unidos em janeiro.

Enquanto isso, a costa oeste enfrentou principalmente um problema diferente - períodos de tempestades incríveis que causam deslizamentos de lama gigantes e muitas mortes. E entre os dois, os estados das Montanhas Rochosas tiveram seus próprios problemas únicos. Houve tempestades de vento violentas com ventos em algumas áreas mais poderosas do que a maioria dos furacões. Há poucos dias, os ventos atingiram incríveis 140 milhas por hora no norte do Colorado.

O Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos criou um apelido popular para as repetidas invasões de ar ártico neste inverno. Eles estão chamando de “Expresso Siberiano”, e com uma boa razão. O norte da Sibéria, na União Soviética, é uma das regiões mais frias da face da Terra. É exatamente de onde vem o ar super-resfriado que vem se espalhando por toda a América do Norte; e, meus amigos, ele foi direcionado aqui por técnicas de modificação do tempo!

As armas básicas da Rússia para modificação maciça do clima ainda são como eu relatei há quase dois anos na carta em áudio nº 54. Os russos usaram duas pernas de sua tríade espacial secreta de armas estratégicas tripuladas. Uma perna é a sua frota de cosmosferas que levitam no campo eletromagnético da Terra. Usando suas armas de feixe, eles são capazes de guiar os sistemas de tempestade alterando as cargas elétricas na atmosfera superior. E para desencadear certos tipos de tempestades, os russos usam outra perna de sua tríade espacial secreta – isto é, seu complexo de bases lunares. As armas de feixe de partículas extremamente poderosas na lua podem ser disparadas no oceano para desencadear tempestades. Os esquadrões de cosmosferas aproveitam as forças naturais do tempo para construir e guiar essas tempestades artificiais. Eu descrevi o processo em detalhes na carta em áudio número 54, então não repetirá novamente agora.

Como eu revelei naquela época, os russos começaram a usar essas novas técnicas de guerra climática contra os Estados Unidos naquele mês, fevereiro de 1980. O Kremlin estava contra-atacando contra o embargo de grãos da administração Carter contra a Rússia. Os bolcheviques aqui estavam tentando usar sua velha arma favorita, a fome, contra a Rússia que eles costumavam controlar. Os novos governantes da Rússia responderam com controle de tempo projetado para reduzir nossas culturas; e em fevereiro de 1980 que tomou a forma de tempestades incríveis atacando áreas agrícolas do sul da Califórnia e Arizona. O embargo de grãos da administração Carter continuou até o verão de 1980, assim como a modificação do clima russo.

Para a surpresa dos meteorologistas de longo alcance, o verão de 1980 estabeleceu recordes de seca e calor. As culturas morreram por falta de chuva e calor excessivo; milhares de gado morreram pelas mesmas razões. No sudoeste, milhões de galinhas fritas em seus pés sob a onda de calor que se avoluma; a escassez de água começou a multiplicar-se em todo o país; e para levar o ponto de volta ao nosso então presidente fazendeiro de amendoim, a safra de amendoim falhou – algo inédito.

Os bolcheviques continuaram o embargo de grãos até o final de 1980. Estava prestes a haver uma mudança de administração, e a nova administração era esperada para acabar com o embargo; mas apenas para ter certeza, os russos mantiveram a pressão. Em janeiro de 1981, apenas um ano atrás, uma estranha onda fria atingiu os Estados Unidos. Como o falecido

Washington Star relatou em 13 de janeiro de 1981, citação: “O frio siberiano espalhou um recorde de congelamento em todo o Sudeste hoje, mergulhando profundamente na Flórida, onde os produtores de citros e vegetais lutaram para salvar suas culturas contra o pior ataque de inverno do século”. Naquele dia, foi anunciado que 25% das culturas de citros da Flórida haviam sido mortas pelo congelamento. O congelamento também matou até metade do suprimento de certos vegetais da América. Se essa notícia de um ano atrás tem um anel familiar, meus amigos, certamente deveria. O estranho rio de ar ártico que congelou a costa leste da América e danificou as plantações da Flórida há um ano foi um produto da modificação do clima russo. Era um gosto limitado do que poderia ser feito. Foi um aviso aos governantes dos Estados Unidos que eles estavam cortejando o desastre com sua campanha de fome contra a Rússia. Três meses depois, o embargo de grãos contra a Rússia foi suspenso. Em resposta, a guerra climática russa contra a América foi encerrada; e no verão passado, no verão de 1981, voltou ao normal em termos de tempo.

Foi assim que se manteve até meados de dezembro. Então veio a lei marcial na Polônia; e então os bolcheviques americanos, que inicialmente não controlavam a chamada administração Reagan, haviam recuperado o poder aqui em Washington. Imediatamente a entidade presidente Reagan começou a falar sobre sanções contra a Rússia, assim como seu antecessor tinha feito sobre o Afeganistão; e mais uma vez a nova administração começou a dizer que um novo embargo de grãos deve ser considerado contra a Rússia. Desta vez, disse o presidente, devem ser tomadas medidas para tornar o embargo hermético. Isso foi suficiente para os novos governantes da Rússia. Eles sabem sobre os esforços do Eixo Reagan-Begin para trazer a guerra, e eles estão convencidos de que o tempo para falar está crescendo muito curto. Eles estão convencidos de que a guerra é inevitável entre a Rússia e os mestres recentemente expulsos da Rússia, os bolcheviques, que agora estão aqui na América. Então, no final de dezembro, o Politburo concordou que chegou a hora de tomar a ofensiva contra os Estados Unidos.

A ofensiva climática russa começou com um ataque de tempestade contra a costa oeste. Usando as técnicas que detalhei na carta em áudio número 54, Cosmospheres foram implantados parcialmente no mar e parcialmente no interior. Aqueles offshore, implantados em quadrangulares de quatro cosmosferas cada, usaram feixes de elétrons desfocados para configurar nuvens de vapor carregadas negativamente. Interior, a alguma distância da costa, duos de duas cosmosferas cada um carregado a atmosfera com prótons carregados positivamente de armas de feixe desfocado. Isso resultou no movimento de grandes quantidades de água para áreas alvo para liberação como chuva. A formação de ataque de tempestade foi criada para trazer quantidades variáveis de chuva para a maior parte da costa oeste, especialmente a Califórnia; mas a área escolhida como o alvo principal foi um trecho de 200 milhas centrado em São Francisco. A razão para escolher São Francisco é muito simples. O novo grupo governante da Rússia considera os Estados Unidos como degenerados, e a mais degenerada de todas as cidades da costa oeste em sua visão é São Francisco. Durante vários dias, a partir de 5 de janeiro, a região ao redor de São Francisco foi encharcada por torrentes de chuva incessantes. Continuou até que São Francisco foi isolado, cortado por águas de inundação; e na área de Santa Cruz ao sul de San Francisco metade de um lado da montanha entrou em colapso carregando com ele casas, carros e mais de 20 vítimas. No fim de semana, o ataque de tempestade estava diminuindo.

O próximo ataque climático estava se formando na forma de uma vasta onda de ar ártico – o primeiro Expresso Siberiano estava a caminho. A técnica usada para o Expresso Siberiano é uma nova variação das técnicas de Cosmosfera da carta em áudio número 54. Os russos agora aprenderam a tomar uma enorme massa de ar de um lugar no mundo e transportá-lo para outra área do planeta:

Primeiro, os russos implantaram um grande número de cosmosferas, 17 esquadrões ao todo, no nordeste da Sibéria. A área coberta variou de cerca de 105 a 170 graus de longitude leste, e latitudes de 65 graus para o norte até o Oceano Ártico. Essas cosmosferas usaram feixes de elétrons desfocados durante um período de dias para dar uma forte carga negativa a toda a massa de ar frígida. A temperatura do ar siberiano variou de 60 a 70 graus abaixo de zero. Em seguida, uma série de esquadrões Cosmosphere foram implantados em intervalos de cerca de 1.000 milhas através do Pacífico Norte em direção à América. Estes esquadrões da Cosmosfera, como contas em um colar, seguiram uma linha de um ponto ao norte do Japão para as proximidades de Eureka, norte da Califórnia. As cosmosferas nesta linha transpacífica formaram as trilhas para a massa de ar da Sibéria Express seguir. Passando o tempo nas margens do espaço, eles bombearam grandes quantidades de prótons positivos para atrair a massa de ar siberiana para a América. O ar siberiano carregado negativamente foi atraído para o leste e também mais alto do que o normal, onde se movia relativamente não afetado por padrões climáticos de baixa atmosfera.

Em mapas meteorológicos, as massas de ar siberianas são desenhadas como se estivessem fluindo horizontalmente do Canadá, mas o ar siberiano realmente chega por uma rota diferente. É puxado para o noroeste da América do Norte acima do outro tempo; depois do Continental Divide para o leste, Cosmospheres puxam para baixo para inundar a terra com ar superfrio. Em outras palavras, ele se espalha por toda a América do Norte principalmente de cima, não pelo caminho horizontal normal. O ar siberiano chega aqui tão rápido por esta rota artificial que não aquece tanto quanto seria de outra forma. O resultado: o tempo de refrigeração dos ossos que tem muitos meteorologistas coçando a cabeça. E como subproduto dessa técnica, tempestades violentas são criadas em torno das bordas do ar siberiano que se desloca para baixo. Estes são especialmente intensos ao longo das Montanhas Rochosas.

A primeira onda de frio da Siberian Express foi cronometrada cuidadosamente. Eu mencionei anteriormente os relatórios de 13 de janeiro de 1981 de um congelamento que destruiu parte das culturas da Flórida. No dia 13 de janeiro, um ano depois, um congelamento assassino tinha acabado de chegar à Flórida, mas desta vez foi muito pior. Os danos de janeiro passado totalizaram cerca de US $ 230 milhões, mas desta vez até 84% das culturas de frutas cítricas e vegetais da Flórida congelaram por perdas de mais de um bilhão de dólares.

A notícia das perdas de colheitas surpreendentes da Flórida veio na quarta-feira 13 de janeiro. Naquela mesma tarde, um Boeing 737 da Air Florida tentou decolar do Aeroporto Nacional aqui em Washington. Foi o malfadado Voo 90 com destino a Tampa, Flórida. O voo 90 e muitos outros foram atrasados naquela tarde por causa da tempestade de neve. A pista principal, que corre para norte e sul, foi fechada por mais de uma hora enquanto a neve era limpa. Enquanto isso, o voo 90 e outros aviões embarcaram em seus passageiros e esperaram no terminal. Enquanto esperavam, as equipes de terra pulverizaram uma espécie de solução anticongelante nos aviões. Um passageiro sobrevivente do Voo 90, ele próprio piloto, foi citado dois dias depois no Washington Post nas palavras: “Eles estavam descongelando a aeronave continuamente”. Finalmente, veio a notícia da torre de controle de que a pista estava pronta. Os aviões a jato começaram a se afastar do terminal, alinhando-se para taxiar até a pista. Ainda estava nevando, mas supostamente era uma neve fria e seca, muito menos provável de causar gelo do que a chuva de granizo ou de gelo. Mais tarde, um dos pilotos de outro avião disse que ele achava que tinha visto gelo no jato da Air Florida. Outros pilotos, no entanto, disseram que não tinham visto gelo nenhum nele.

Enquanto o voo 90 esperava sua vez, outros 18 aviões decolaram sem qualquer dificuldade aparente - um era um 737 como o jato da Air Florida pertencente a outra linha aérea. Ao contrário do voo 90, ele carregava uma carga completa de passageiros. Decolou sem

incidentes, mas o jato da Air Florida estava destinado a ser menos afortunado! Desconhecido para os outros passageiros, havia cinco importantes militares a bordo. Eles eram membros de uma Força Tarefa Especial de Guerra Laser designada para a casa da chamada Força de Implantação Rápida na Flórida. Essa é a força militar, meus amigos, que está passando por preparativos altamente secretos para a próxima guerra do Oriente Médio. Tendo se envolvido em reuniões no Pentágono, os homens estavam retornando à sua base na Flórida.

Finalmente, o Air Florida 737 tomou sua posição no final da pista. Como fez isso, estava sendo rastreado por uma cosmosfera russa pairando acima do aeroporto no meio de nuvens de tempestade; estava armado com uma arma de feixe de nêutrons. Às 15h59, o jato começou a percorrer a pista para decolar. A Cosmosfera esperou até que o jato estivesse a meio caminho da pista e se deslocasse mais de 100 milhas por hora. Então o feixe de nêutrons invisível foi disparado através da neve no cockpit do avião. Na carta em áudio 64, descrevi os efeitos que são produzidos por uma intensa explosão de radiação de nêutrons. Isso interrompe toda a atividade elétrica. Isso inclui a atividade elétrica do corpo humano, incluindo o cérebro, os olhos, o sistema nervoso e o coração. Quando o feixe foi disparado contra o jato Air Florida, esperava-se que o piloto e o copiloto fossem instantaneamente inconscientes ou mortos. Isso teria deixado o jato ainda acelerando, talvez saindo da pista e, finalmente, deixando os limites do pequeno aeroporto para mergulhar no rio. Teria sido um acidente muito estranho e muito difícil para os funcionários do governo explicarem ao público – mas os russos calcularam mal. Os indivíduos variam consideravelmente em sua resistência aos efeitos de radiação de nêutrons, e aparentemente alguém no cockpit manteve algum fragmento de consciência.

Não posso dizer o que aconteceu no cockpit, mas posso dizer o que o avião fez. O jato continuou descendo a pista em vez de se afastar. Houve também um esforço para aplicar os freios, mas os motores continuaram a explodir. O avião começou a tremer, mas os freios não puderam impedir que o avião continuasse a acelerar lentamente. O avião atingiu a velocidade máxima de decolagem quando ficou sem pista e girou para cima em uma subida. Nesse ponto, acredita-se que quem estava nos controles pode ter finalmente apagado. O avião estava apontando para cima muito íngreme e começou a mushing através do ar em vez de subir normalmente. Nenhum piloto ou copiloto teria deixado isso continuar, e ainda assim nunca foi corrigido. Igualmente surpreendente, o trem de pouso nunca foi puxado para cima. Normalmente, o equipamento é levantado imediatamente após a decolagem para ajudar a agilizar o avião. Isso seria ainda mais urgente se um piloto estivesse tendo problemas com o gelo, como foi alegado, ou se um pouso em queda fosse iminente. Mas quando o jato da Air Florida caiu do céu nevado naquela tarde, ainda estava de nariz para cima e marcha para baixo, e da liberação do freio ao impacto nunca houve uma chamada de Mayday do voo 90.

Cinco dias depois, uma cosmosfera russa desencadeou outro acidente de avião espetacular para continuar levando para casa o aviso aos nossos líderes. O orgulho da Força Aérea, a equipe de demonstração aérea chamada “The Thunderbirds”, estava praticando perto da Base Aérea de Indian Springs, Nevada. Eles estavam praticando uma manobra conhecida como “Line Breast Loop” em que os quatro jatos T-38 deslizam para baixo em um mergulho íngreme e, em seguida, puxam para perto do chão. Não é considerada a mais difícil das manobras dos Thunderbirds, mas exige uma coordenação estreita. O líder se concentra em acertar o loop, os outros três se concentram em seguir o líder com precisão. Naquela tarde, sobre o deserto de Nevada, uma cosmosfera estava esperando. Enquanto os quatro jatos gritavam em direção à terra, a Cosmosfera esperou até que se aproximassem do chão. Em seguida, o feixe de nêutrons foi disparado no cockpit do avião principal, incapacitando o piloto. O avião de chumbo arado no deserto e os outros três, seguindo o líder, fez o mesmo.

Enquanto isso, a nação estava sob o controle da segunda onda superfria do Expresso Siberiano. E, meus amigos, a campanha de guerra geofísica da Rússia inclui outras coisas além do clima.

Na carta em áudio 59, 15 meses atrás, eu relatei que as bombas de cobalto geradoras de terremotos russas haviam sido plantadas no nordeste. Eles estão concentrados mais fortemente em torno de Nova York; mas como eu relatei então, também se estendem nordeste para Nova Inglaterra. Desde então, geradores de terremotos adicionais foram plantados e, neste mês, foram usados duas vezes. Na manhã de 9 de janeiro, um terremoto medido em 5,9 na escala Richter foi iniciado no leste do Canadá, perto do Maine. Foi o pior terremoto da Nova Inglaterra em 127 anos. Nove dias depois, um segundo terremoto foi desencadeado, desta vez em New Hampshire.

Se houver outro terremoto em breve no Nordeste, não se surpreenda se estiver ainda mais perto de Nova York. Os russos estão na ofensiva, e nossos governantes loucos pela guerra estão se recusando a atender a esses avisos.

Tema 2 – Este ano de 1982 começou com más notícias na frente econômica. Diz-se que a inflação diminuiu ligeiramente; mas, como todo morador sabe, ela não desapareceu de forma alguma. Há apenas uma década, o presidente Nixon declarou uma "Emergência Nacional" quando as taxas oficiais de inflação atingiram apenas 7 a 8%. Se alguém tivesse dito a você que a inflação de 10% estava a caminho, você provavelmente não teria acreditado; mas hoje devemos ser "aliviados" quando a inflação cai para esse nível.

Por pior que seja a inflação, outra preocupação é empurrá-la para o fundo nas mentes de milhões de americanos. A preocupação número 1 agora é a de perder o emprego – e não é de admirar. No início deste mês, foi anunciado que o desemprego, conforme calculado oficialmente, atingiu 8,9% em dezembro. Entre os trabalhadores de colarinho azul que realmente produzem os bens da nação, é ainda pior. Mais de um em cada oito está fora de trabalho. O desemprego é o pior de todos na indústria automobilística. Oficialmente, quase 22% de todos os trabalhadores de automóveis terminaram dezembro sem emprego.

A indústria automobilística, meus amigos, não está apenas em recessão; está em depressão. O mesmo se aplica à habitação e à construção. E como eu detalhei na carta em áudio número 69, esses dois setores são a chave para jogar toda a economia da América em uma DEPRESSÃO. Estamos descendo cada vez mais fundo no lamaçal da estagflação econômica – isto é, alta inflação com alto desemprego.

Não há nada de acidental nisso, meus amigos. Está sendo orquestrado por forças poderosas que estão empenhadas em tomar mais poder, e os planos foram estabelecidos há muito tempo! É por isso que eu fui capaz de dar detalhes com antecedência sobre nossos problemas atuais há oito anos no meu livro A Conspiração Contra o Dólar. Por exemplo, os negócios americanos de hoje estão sendo estrangulados por uma crise de crédito, a chamada política monetária apertada da Federal Reserve Corporation, de propriedade privada. O dinheiro apertado e as altas taxas de juros, dizem-nos, são o remédio amargo que devemos tomar para curar a inflação. Como resultado, as pequenas e médias indústrias que receberam a inflação há apenas alguns anos estão agora em perigo por causa disso. A situação agora é a que eu tentei alertar há oito anos. Na página 83 do meu livro eu expressei dessa forma, e cito:

"...nos estágios iniciais da estagflação, as indústrias em dívida são capazes de pagar seu endividamento com dólares baratos. Mas, nos estágios posteriores, essas mesmas indústrias estão propensas a experimentar uma escassez de capital..."

A Casa Branca e o Capitólio estão bem conscientes de que milhões de nós estão sofrendo muito com a piora das condições econômicas; e, assim, para fazer feno político, todos eles

estão apontando os dedos um para o outro e proclamando-se nossos campeões. Entretanto, o que fizeram concretamente para lidar com a situação? Por que, é claro, eles estão se ajudando!

Há poucos dias, o Internal Revenue Service anunciou uma tremenda nova quebra de impostos para os membros do Congresso. As novas regras, que foram ordenadas pelo Congresso, praticamente isentam os congressistas e senadores de pagar qualquer imposto de renda federal. Enquanto o resto de nós luta para fazer face às despesas, o Congresso mais uma vez se certificou de que seus membros não compartilham nossa situação. Os trabalhadores que desistiram de grandes parcelas de seu salário ultimamente, a fim de salvar suas empresas ainda devem pagar ao Tio Sam - mas não ao seu senador ou congressista! Sugiro que se lembrem que da próxima vez que virem algum membro do Congresso a chorar lágrimas de crocodilo sobre os vossos problemas económicos.

E o que dizer do Federal Reserve Board, responsável por estabelecer as altas taxas de juros que estão sufocando nossa economia? O sistema bancário central privado do país poderia ceder um pouco em vista do aumento assustador do desemprego?

O presidente da Reserva Federal, Paul Volcker, respondeu isso no início desta semana em um discurso em Las Vegas. Falando a uma convenção de Construtores de Casas, Volcker disse, de fato, que a crise da taxa de juros está fazendo o que deveria fazer. Portanto, disse Volcker, o Federal Reserve não tem intenção de reduzir as taxas de juros e afrouxar o dinheiro. Mas por que alguém deveria esperar mais de Paul Volcker? Como detalhei no meu livro há oito anos, Volcker foi um dos principais arquitetos do plano de longo prazo para arruinar o dólar; e revelei mais sobre o papel de Volcker sobre a depressão e a guerra que viriam na minha primeira fita falante em 1974. Nessa fita, mencionei o papel de Volcker como um dos principais conspiradores que ajudaram a afastar o ouro da América.

Por todos os lados, meus amigos, há corrupção, dupla negociação, mentiras, conflitos de interesse e criminalidade em lugares altos.

No mês passado, eu relatei que uma nova fase do Escândalo de Ouro está em andamento. Envolve o movimento do ouro do escritório de ensaios de Nova York para o inseguro depósito de West Point. A chamada Administração Reagan está se preparando para fechar o Escritório de Ensaios de Nova York e está dando desculpas para isso que não fazem sentido. Uma dessas desculpas é melhorar a segurança, mas a segurança em West Point é ainda pior do que a do New York Assay Office. Outra desculpa para mover o ouro é dito ser para economizar dinheiro, mas centenas de milhares de dólares estão sendo desperdiçados em West Point por causa da transferência de ouro. O único resultado real da transferência de ouro será tornar mais fácil roubar!

Como eu relatei no mês passado, um dos diretores envolvidos na implementação do plano para fechar o escritório de ensaios foi o Dr. Alan Goldman. Goldman está no Bureau of the Mint desde 1970 e é seu vice-diretor há algum tempo. A diretora Donna Pope é uma nomeada política com pouco mais do que status de figura; portanto, é Goldman quem realmente administra o Bureau of the Mint – isto é, até algumas semanas atrás.

Houve um desenvolvimento muito estranho. Tendo ajudado a colocar os eventos em movimento para uma paralisação do New York Assay Office, Goldman renunciou ao seu principal emprego na Casa da Moeda em 22 de dezembro. Alegadamente, ele aceitou uma posição na indústria privada. Então, o que é estranho nisso? Apenas isso: o New York Assay Office é a única instalação de propriedade do governo para refinar metais preciosos no país. Depois de ser fechado, o plano da administração Reagan é contratar o refino de ouro e outros metais preciosos para uma preocupação industrial privada. Será uma bonança para quem

receber o contrato de refino do governo; e o Dr. Goldman, que acabou de deixar a Casa da Moeda para a indústria privada, acaba por ser um especialista em refino de metais preciosos.

As circunstâncias estranhas que cercam o plano de fechar o Escritório de Ensaios de Nova York estão levantando muitas questões, e essas questões se multiplicam à luz das principais preocupações sobre o plano de desligamento de outra fonte.

Essa fonte, meus amigos é a Marinha dos Estados Unidos. Até agora, o Escritório de Ensaios desempenhou um papel crítico no programa de recuperação de prata da Marinha. A Marinha tem uma exigência contínua de recuperação de prata de muitas toneladas de materiais a cada ano. Estes materiais incluem baterias desgastadas, suprimentos fotográficos e muitos componentes de sistemas classificados. A Marinha envia essas coisas para o Escritório de Ensaios em Nova York, que extrai a prata e a devolve à Marinha. Além disso, o programa de recuperação de prata da Marinha gera grandes quantidades de metais preciosos subprodutos. Estes subprodutos incluem não só ouro, mas metais raros como platina e irídio, que são muito mais valiosos do que o ouro. O New York Assay Office não devolve esses subprodutos de metais preciosos à Marinha. Em vez disso, eles são devolvidos ao estoque estratégico do governo de materiais críticos ou ao Tesouro. De qualquer forma, esses preciosos subprodutos permanecem nas mãos do governo. O plano para fechar o Escritório de Ensaios tem a Marinha em armas.

Transferir o programa de recuperação de prata para as mãos da indústria privada significará que o governo perderá o controle desses subprodutos de metais preciosos! A Marinha está convencida de que o empreiteiro de refino estará em posição de embolsar grandes quantidades dos subprodutos. Será um tremendo lucro inesperado para o empreiteiro de refino e pode até comprometer a segurança nacional. A chamada Administração Reagan afirma considerar a segurança nacional sua prioridade máxima, mas propõe danificá-la pelo desligamento do Escritório de Ensaios de Nova York. Sim, um lucro de metais preciosos subprodutos aguarda o empreiteiro de refino privado. E, meus amigos, o Dr. Alan Goldman, que acaba de ingressar na indústria privada, foi o principal especialista da Casa da Moeda dos Estados Unidos na área de extração de subprodutos de metais preciosos.

Além do caso Goldman, outros desenvolvimentos estão levantando ainda mais questões sobre o súbito movimento do ouro para o isolado Depositário de West Point. Um desses desenvolvimentos é a mudança que está ocorrendo na recomendação esperada em breve da Comissão de Ouro dos Estados Unidos.

Na carta em áudio nº 67, detalhei o plano que então existia para a Comissão do Ouro propor um novo pseudo Padrão Ouro para a América, mas nas últimas semanas esse plano foi alterado. Em vez disso, a Administração quer que a Comissão recomende apenas que uma nova moeda de ouro seja cunhada por seu valor psicológico. O plano anterior do pseudo Gold Standard exigiria que algum ouro estivesse à mão, mas agora o governo dos Estados Unidos precisa de repente ser livre para vender ouro secretamente através de intermediários no mercado livre. A razão é um golpe econômico impressionante da Rússia.

Os agentes de inteligência dos Estados Unidos primeiro pegaram indícios de que algo grande estava em andamento no início do outono passado. À medida que a informação foi desenvolvida, a decisão foi tomada para mover o ouro do New York Assay Office para West Point; e no início deste mês, em 11 de janeiro, o temido golpe econômico russo começou a acontecer. O que aconteceu naquele dia foi uma transação financeira secreta em Genebra, Suíça – a primeira de muitas que não podem ser revertidas! Um acordo foi fechado que dará progressivamente ao governo russo uma vantagem econômica decisiva sobre os Estados Unidos. Isso dará à União Soviética uma alavancagem devastadora sobre o Departamento do

Tesouro dos Estados Unidos em particular e, portanto, sobre o destino econômico deste país em geral!

Quando a série de transações iniciadas este mês tiver sido concluída, dará ao Kremlin um controle efetivo sobre a estrutura econômica dos Estados Unidos. Os russos estarão em posição de usar esse poder único da maneira que quiserem. Eles podem usá-lo para interromper as manobras econômicas das grandes e poderosas forças aqui, se desejado. Eles também podem usá-lo para destruir os investimentos e ativos de cada pessoa que tenha uma conta bancária ou fundo denominado em dólares, ou eles podem ameaçar os governantes dos Estados Unidos com chantagem econômica se os preparativos secretos de guerra dos Estados Unidos não forem interrompidos. Uma vez que as transações em andamento estejam concluídas, essas capacidades estarão nas mãos da Rússia!

A transação de 11 de janeiro foi uma enorme venda de ouro pela Rússia para certos outros interesses. Primeiro, a Rússia colocou bilhões de dólares em ouro em depósito sob o controle de três bancos de Genebra. Então os compradores do ouro pago por ele em bilhões de dólares em títulos do Tesouro dos Estados Unidos – isto é, o título desses instrumentos de responsabilidade do Tesouro foi transferido para a União Soviética. A venda deve ser apenas a primeira de muitas porque os compradores de ouro controlam grandes quantidades de títulos do Tesouro – ou seja, bilhões de dólares em notas, títulos e títulos do Tesouro. Estes títulos têm juros e amadurecem em datas especificadas. Na data de vencimento, o titular tem o direito de entregá-los e receber o pagamento integral do principal do Departamento do Tesouro, mas geralmente isso não acontece. A maioria dos grandes detentores de títulos do Tesouro os rolam na data de vencimento – ou seja, o titular troca a nota antiga ou o título por uma nova e continua a coletar juros. Mas agora bilhões e bilhões de dólares desses títulos do Tesouro dos Estados Unidos estão começando a se mover para as mãos do governo russo; e uma vez que eles detêm um grande tesouro desses instrumentos do Tesouro, os russos podem optar por não rolá-los. Eles podem apresentá-los ao Departamento do Tesouro e dizer: “Paguem”.

Os círculos de inteligência aqui nos Estados Unidos foram notificados imediatamente após a consumação do primeiro acordo em 11 de janeiro. Em resposta, alguns funcionários do governo estão tentando desfazer o acordo, tentando reduzir o preço de mercado do ouro. Para esse fim, o ouro do pouco que resta do estoque dizimado da América está sendo secretamente vendido no mercado aberto através de canais desonestos; mas até agora essa tática teve pouco efeito nos mercados de ouro.

De qualquer forma, meus amigos, o acordo foi fechado entre a Rússia e certos árabes do Golfo Pérsico, e ambas as partes já resolveram que seguirão mesmo que o preço de mercado do ouro caia para zero, porque esta transação financeira é rara na história do mundo. É baseado principalmente em motivos morais. Ambas as partes acreditam que os Estados Unidos se tornaram degenerados. Aos seus olhos, a América é Babilônia; e até que a Babilônia caia, o mundo nunca conhecerá a paz.

Enquanto digo estas palavras, a atmosfera amena de medo em pânico está se apoderando de certos círculos financeiros aqui. A soma total de todas as obrigações pendentes do Tesouro – isto é, a dívida nacional – agora está em um trilhão de dólares! A União Soviética começou a adquirir o controle de uma parte dessa dívida. Os altos funcionários do Tesouro estão começando a ver o espectro da calamidade iminente. Algum dia a Rússia pode, com efeito, entrar no Tesouro dos Estados Unidos como se fosse um banco e retirar seus depósitos. A tensão assim produzida poderia induzir outros grandes detentores de títulos do Tesouro a fazer o mesmo por medo de fraqueza na posição do Tesouro. Tudo poderia ser uma bola de neve no bisavô de todas as corridas bancárias, uma corrida internacional no Tesouro dos Estados Unidos! O Tesouro não teria como quitar a dívida nacional de um trilhão de dólares e, por isso,

entraria em colapso. Com ele, cairia toda a economia dos Estados Unidos e, por fim, a de todo o mundo ocidental.

Tópico 3 – Três dias atrás, em 26 de janeiro, a entidade Presidente Reagan deu seu primeiro discurso "Estado da União". No mesmo dia, uma reunião de todo o dia ocorreu em Genebra, Suíça, entre os dois principais diplomatas da América e da Rússia. O secretário de Estado Alexander Haig e o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Andrei Gromyko, se encontraram muito mais do que o esperado naquele dia, quase oito horas no total.

As razões dadas publicamente para a reunião foram intencionalmente vagas; supostamente não havia agenda específica para a reunião – nada específico para negociar, sem metas claras a serem cumpridas. Na verdade, os principais comentários que os dois lados fizeram aos repórteres de antemão foram sobre o que eles pretendiam não discutir. Gromyko disse que não falaria sobre a Polônia; e no final do dia, até mesmo o resultado anunciado das discussões foi negativo. Disseram-nos que qualquer esforço para estabelecer uma cúpula Leste-Oeste entre Reagan e Brezhnev estava sendo colocado em um segundo plano.

Foi assim que a reunião entre Haig e Gromyko parecia na superfície, mas atrás de portas fechadas o que aconteceu naquele dia foi muito diferente. A reunião ocorreu apenas 15 dias depois que a Rússia concluiu sua importante transação financeira secreta, e era simbólico que tanto o golpe financeiro da Rússia quanto a reunião Haig-Gromyko ocorreram na mesma cidade, Genebra.

O encontro de Haig e Gromyko reflete um novo e surpreendente ponto de viragem nas relações internacionais. Para entender o que aconteceu, é essencial perceber que a luta pelo poder mundial hoje é mais complexa do que aparece na superfície. As notícias diárias fazem parecer que é basicamente uma luta entre dois antagonistas – os Estados Unidos e a Rússia. Todo mundo é classificado como um aliado americano, ou como um satélite russo, ou como parte do Terceiro Mundo não alinhado assim chamado. Esse conceito é simples e fácil para quase todos entenderem. É a velha ideia de nós vs. eles. Infelizmente, isso está errado.

O fato é que hoje a luta pelo poder mundial não é de dois lados, mas de três lados. Existem três grandes facções de poder em ação no mundo hoje, cada uma disputando e manobrando contra as outras duas. Dediquei muitos relatórios passados a dar-lhe detalhes sobre essas três facções de poder e suas relações entre si, mas deixe-me apenas lembrá-lo mais uma vez quem eles são.

A Facção de Poder No. 1 é o cartel Rockefeller, que abrange o Big Oil, o Big Banking e grandes partes do Big Business. Até há cerca de três anos, o cartel Rockefeller reinava supremo aqui nos Estados Unidos. As políticas do governo americano eram as políticas Rockefeller, e as guerras americanas eram as guerras Rockefeller.

A Facção de Poder No. 2 é o eixo internacional bolchevique e sionista. Como detalhei nas cartas em áudio 49 e 50, o bolchevismo e o sionismo estão intimamente relacionados e devem sua existência em parte à ajuda de Rockefeller há muito tempo. Depois que o bolchevismo foi imposto à Rússia em 1917, uma aliança secreta foi forjada entre os bolcheviques na Rússia e o cartel Rockefeller aqui. Durante seis décadas, essas duas facções orquestraram as ações da União Soviética e dos Estados Unidos para benefício mútuo. Fingindo ser inimigos, eles estabeleceram um movimento de pinças gigantes que estava devorando o mundo; mas

A Facção de Poder No. 3 mudou completamente essa imagem nos últimos anos. Esta terceira facção é a banda bem unida de russos nativos que derrubaram os bolcheviques no topo da Rússia. Os novos governantes da Rússia são uma seita dura de cristãos que estão trabalhando de cima para baixo para eliminar gradualmente todos os bolcheviques na Rússia. É uma tarefa hercúlea, mas eles são mais pacientes do que nós no Ocidente. Eles trabalharam por seis

décadas para assumir o controle do Kremlin e sabem melhor do que se tornar apressados ou impacientes agora. Nos últimos anos, o novo Kremlin tem expulsado os odiados bolcheviques da Rússia.

Aqui nos Estados Unidos, os Rockefellers cometeram o erro fatal de receber os bolcheviques da Rússia. Os bolcheviques nunca podem compartilhar poder com ninguém, e há cerca de três anos eles lançaram um golpe de Estado contra os Rockefellers. O golpe começou com o assassinato de Nelson Rockefeller, que foi rapidamente disfarçado e encoberto. Então a inteligência russa interveio aqui em Washington para impedir que os bolcheviques alcançassem o sucesso total.

Desde então, houve três facções lutando pelo poder. Aqui nos Estados Unidos, o cartel Rockefeller está lutando uma guerra de guerrilha contra os bolcheviques pelo controle sobre o nosso país. Os bolcheviques com seus parceiros sionistas em Israel estão tentando febrilmente colocar a América em guerra nuclear contra a Rússia. E na Rússia, os novos governantes secretos continuam a erradicar o bolchevismo; e, ao fazê-lo, o cristianismo está começando a reviver na Rússia. É um processo longo, mas está acontecendo. Ao mesmo tempo, o Kremlin está se preparando para o que eles consideram a guerra inevitável, mesmo quando tentam evitá-la. Estas são as três facções de poder que estão agora em ação.

Aqui nos Estados Unidos os bolcheviques, transplantados aqui após sua expulsão da Rússia, se inclinaram para a guerra contra a Rússia. Também aqui nos Estados Unidos o cartel Rockefeller, que não quer mais a guerra pelas razões que detalhei na carta em áudio número 67. Eles estão preocupados em recuperar o controle sobre a América. E a terceira facção, os novos governantes da Rússia, não querem guerra por razões morais.

Meus amigos, o encontro de Haig e Gromyko esta semana foi na verdade uma dura sessão de negociação entre os russos e a facção Rockefeller aqui. Por razões totalmente diferentes, eles atualmente se encontram com alguns interesses em comum! Ambos são inimigos mortais dos bolcheviques aqui – os Rockefellers em uma base doméstica, os russos em uma base internacional. E por razões totalmente diferentes, tanto o cartel Rockefeller quanto os russos querem evitar a guerra que os bolcheviques estão tentando desencadear.

Nos últimos meses, foram realizadas reuniões secretas entre os representantes do cartel Rockefeller e o grupo governante da Rússia. Essas reuniões levaram à reunião Haig-Gromyko esta semana. Meus amigos, um quid pro quo está agora em obras entre os russos e o cartel Rockefeller. Ele será direcionado para o inimigo mútuo, os bolcheviques.

Enquanto isso, os bolcheviques continuam a alinhar o apoio à grande guerra que pretendem iniciar em breve. Ao mesmo tempo, os russos estão igualmente ocupados tentando dissuadir outros países de se envolverem. Estas correntes cruzadas estão produzindo algumas linhas surpreendentes para a guerra.

Aqui está como está agora, mas tenha em mente que outras mudanças estão fadadas a acontecer:

Do lado dos Estados Unidos, a China Vermelha é o maior prêmio dos bolcheviques até agora. Devido a números absolutos, a China Vermelha pode amarrar 50 divisões russas. A geografia chinesa também é crucial, especialmente na província de Sinkiang, para que bases americanas ataquem a Rússia. Outros grandes aliados a partir de agora são a Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia. A Nova Zelândia, a propósito, é muito mais importante do que se poderia esperar. Os bolcheviques também estão alinhando os países do Norte - Noruega, Dinamarca e Suécia. Destes, a Noruega é tanto o mais importante e mais profundamente comprometido com o plano de guerra. Os Estados Unidos também podem contar com certos países da

América Latina e agora também com o Canadá de língua inglesa. Esta última representa uma grande mudança nos últimos três anos.

Do lado da Rússia, o Pacto de Varsóvia ainda é sólido, exceto a Polônia. Vietnã e Coreia do Norte também permanecem sob controle da Rússia, assim como Cuba. Além disso, a Rússia pode esperar ajuda crucial da Índia, México e da província de Quebec, no Canadá. Onde a Rússia fez o progresso mais dramático é convencer aliados nominais dos Estados Unidos a se tornarem neutros no nível secreto. Os países desta categoria incluem Japão, França, Espanha, Holanda e até mesmo Bélgica, onde a sede da OTAN está localizada. Mas o maior alvo de todos nesta categoria neutra é a Alemanha Ocidental. Os russos estão mantendo uma promessa firme a Bonn se os alemães ocidentais simplesmente "sentarem" qualquer guerra que venha. A promessa, meus amigos, é a reunificação da Alemanha. Essa promessa foi a razão secreta por trás do recente encontro histórico dos líderes das duas germânicas, Schmidt e Honecker.

Sim, meus amigos, as alianças estão mudando à medida que nos aproximamos da Guerra Nuclear 1. Algumas dessas alianças estão começando a trabalhar contra os bolcheviques aqui; mas como os bolcheviques vêem a maré começar a se voltar contra eles, eles estão apenas redobrando seu frenesi pela guerra. Como resultado, este novo ano de 1982 será perigoso, e também pode ser decisivo para o futuro do mundo.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu "Resumo de Última Hora". Como você sabe, no mês passado, na carta em áudio nº 70, ofereci-me para fazer uma grande mudança no formato do meu programa de Relatório de Inteligência. O acordo revisado teria envolvido relatórios de fita menos frequentes com um novo boletim impresso a cada duas semanas. Como meu único propósito em fazer tal mudança seria servi-lo melhor, pedi suas reações ao plano. Com base na resposta à carta em áudio nº 70, meus amigos, minha decisão é não prosseguir com a nova ideia de newsletter impressa. Em vez disso, o que eu pretendo fazer é retomar a produção de uma fita todos os meses, como fiz antes do meu ataque cardíaco há dois anos. Quero agradecer a todos vocês que responderam com suas reações, como eu pedi no mês passado. Sei que alguns de vocês ficarão desapontados com a forma como se saiu, mas farei o meu melhor para servi-los ainda melhor do que no passado. Afinal, servir-lhe é o que a carta em áudio é tudo.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 72

28 de fevereiro de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de fevereiro de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 72.

Na última noite de domingo do mês passado, 31 de janeiro, milhões de americanos sintonizaram em seus aparelhos de TV para assistir a um filme especial na NBC. Foi uma grande produção mostrada em duas parcelas em noites sucessivas. O filme foi intitulado "Terceira Guerra Mundial". Os espectadores foram atraídos para um mundo varrido pela neve de terreno acidentado supostamente no Alasca. Em um posto avançado solitário da rede de radar de alerta precoce distante, um blip não identificado apareceu na tela do radar. Como fez isso, um membro da tripulação, supostamente um espião soviético, calmamente matou todos os outros, impedindo um sinal de alerta para o NORAD. O blip acabou por ser um transporte russo que deixou cair uma equipe de comandos árticos na região selvagem congelada do Alasca.

À medida que a trama se desenrolava, descobriu-se que os comandos russos estavam lá para sabotar a linha de tubos de petróleo do Alasca. Eles tinham sido enviados para o Alasca por linha-dura do Kremlin que pensavam que poderiam usar a ameaça de sabotagem para desfazer um embargo de grãos americano contra a Rússia. Em vez disso, o plano falhou, levando finalmente a ordens simultâneas de ambos os lados para um primeiro ataque nuclear. Durante essas duas noites de um imaginário construído até a Terceira Guerra Mundial, uma atmosfera surpreendentemente realista foi criada. Havia muitas imprecisões técnicas, mas elas dificilmente importavam. O que importava era o impacto emocional do filme, e nesse nível era muito eficaz.

Aqui nos Estados Unidos há um fascínio crescente com a violência, derramamento de sangue e guerra. Cada vez mais do nosso entretenimento é construído em torno de temas de hostilidade e destruição. Esta tendência é visível nos esportes, na música, na literatura, nos filmes e na televisão. Parece que estivemos demasiado bem por muito tempo em termos de coisas materiais. Temos um desejo inquieto de mudança.

Meus amigos, o que parece estar acontecendo agora na América foi expresso há muito tempo pelo escritor e filósofo espanhol Don Miguel de Unamuno. Durante a última parte do século 19 Unamuno manteve um diário secreto e principalmente espiritual em sua sala de trabalho em Salamanca, Espanha. Sua última entrada completa foi feita em janeiro de 1902. Setenta anos mais tarde, o diário foi descoberto e publicado, primeiro na Espanha e mais tarde em uma tradução em inglês aqui na América pela Princeton University Press. O diário Unamuno, intitulado "O sentido trágico da vida em homens e nações", parece tão relevante hoje como se tivesse sido recentemente escrito. Unamuno escreveu, e cito:

"Dizem que os homens buscam a paz, mas será mesmo? Dizem também que procuram a liberdade. De forma alguma. Procuram a paz em tempos de guerra e a guerra em tempos de paz. Buscam a liberdade sob a tirania e a tirania quando são livres."

Meus amigos, estas poucas palavras do filósofo espanhol Unamuno parecem descrever a América hoje. Não houve uma guerra em solo americano, exceto em Pearl Harbor, na memória de qualquer americano vivo; e temos possuído liberdade por tanto tempo que a tomamos como garantida, então agora estamos seguindo cegamente líderes que estão nos traindo para o máximo em Guerra e Tirania.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – Febre da Guerra Nuclear e Expansão da Guerra Secreta Tópico 2 – O Terceiro Desafio do ônibus Espacial para a Rússia Tópico 3 – O Horário de Encurtamento para a Guerra Nuclear Um.

Tópico 1 – Dia a dia o tom da febre de guerra está aumentando constantemente aqui nos Estados Unidos. Todas as noites na televisão, a turbulência das notícias na América Central é o principal tópico.

Em El Salvador, um governo que viola continuamente os direitos humanos de seu próprio povo está sendo apoiado pela chamada administração Reagan. A situação de El Salvador contém as sementes de outro Vietnã, apesar da Casa Branca mentir em contrário. Como o malfadado Vietnã do Sul, El Salvador está cheio de corrupção em todo o governo e militares. Em ambos os casos, esta situação resultou da CIA adulterando a estrutura de poder de cada país.

Há duas décadas, os Estados Unidos começaram a entrar no pântano do Vietnã por meio de grupos secretos de conselheiros, assim chamados, desconhecidos do público americano; e hoje a mesma coisa está em andamento em El Salvador. Dizem-nos que há apenas um punhado de conselheiros não combatentes lá. Isso, meus amigos, é mentira! Atualmente, já existem mais de 300 Boinas Verdes em El Salvador, com mais a caminho.

Também estamos ouvindo palavras afiadas da Casa Branca dirigidas à Nicarágua. Há mais de cinco anos, eu dei um aviso sobre o rápido progresso da Rússia em ganhar influência lá, mas naquela época os governantes dos Estados Unidos estavam tentando salvar sua aliança secreta em ruínas com o Kremlin, então eles não disseram uma palavra ao público sobre a Nicarágua. Hoje a aliança secreta já se foi há muito tempo, por isso hoje estamos ouvindo, anos atrasados, sobre a Nicarágua.

No exterior, também, as nuvens da guerra que se aproxima estão ficando mais escuras e escuras. No Oriente Médio, Israel está ameaçando uma grande invasão do Líbano que não poderia deixar de levar à guerra com a Síria. O redemoinho de guerra americano bolchevique-sionista continua a se espalhar para fora de sua fonte, Israel.

Há dois meses, na carta em áudio nº 70, dei um alerta para que uma nova turbulência no Irã entrasse em erupção em breve. Agora o Irã está de volta às notícias, bem no cronograma. Houve novos bombardeios em Teerã, um lembrete das perspectivas de guerra civil lá. Ao mesmo tempo, estamos ouvindo relatos de que o alegado aiatolá Khomeini está doente e pode morrer em breve. Mais uma vez, isso é uma mentira como parte do grande plano para nos manipular para a guerra. O verdadeiro aiatolá Khomeini foi morto e substituído por um "duplo" há dois anos, como eu relatei na carta em áudio nº 54. Quando os planejadores de guerra bolcheviques americanos aqui nos Estados Unidos estiverem prontos para jogar sua carta do Irã na guerra, nos dirão que Khomeini morreu. Agentes bolcheviques conectados aos Estados Unidos no Irã estão prontos e prontos para desencadear uma guerra civil lá.

À medida que a situação piora, será dito que a Rússia está se preparando para transformar o Irã em outro Afeganistão. O negociador-chefe de armas dos Estados Unidos, Eugene V. Rostow, já está fazendo declarações para ajudar a pavimentar o caminho para tudo isso. Ultimamente, ele tem sido citado como tendo o efeito de que a Rússia pode ser esperado para "nos testar" (citação) sobre o Irã. Mais uma vez, os planejadores militares bolcheviques da América estão se preparando para usar o Irã como uma chave para seu elaborado plano nuclear de primeiro ataque contra a Rússia. A estratégia militar deles é uma versão atualizada do plano que detalhei há 3-1/2 anos na carta de áudio número 37.

A determinação dos bolcheviques americanos aqui para ir à guerra contra a Rússia está se tornando evidente de outras maneiras, também.

Uma arena é a das supostas negociações de redução de armas nucleares em Genebra. Como uma jogada de arquibancada, a entidade Presidente Reagan propôs a chamada "opção zero" para eliminar todas as armas nucleares na Europa. Parece bom, mas não tem substância. Nas negociações reais para descobrir como realizar este plano, os Estados Unidos não fizeram propostas práticas.

Em resposta, os russos fizeram duas contrapropostas nas últimas semanas. Começa-se por congelar as armas nucleares na Europa. Esse ponto de partida pode não ser ideal, meus amigos, mas pelo menos é claro e possível de fazer. A resposta de Washington foi ridicularizar a ideia. A outra proposta russa foi feita há apenas alguns dias; é para ambos os lados interromper completamente toda a fabricação e teste de todas as armas nucleares como um ponto de partida para o desarmamento geral. A Casa Branca parece ter sido desprevenida. Em breve, você pode contar com o fato de que essa ideia também será rejeitada com alguma desculpa pelos Estados Unidos, porque, meus amigos, o desarmamento nuclear é a última coisa que nossos governantes bolcheviques americanos querem aqui.

Em vez disso, o governo está agora divulgando suas intenções de processar jovens que não se inscrevem para o projeto! A entidade Reagan está falando de ambos os lados da boca sobre o rascunho. Ele continua nos dizendo que não há intenção de realmente trazer de volta o rascunho, mas por outro lado, agora nos dizem que qualquer um que não se inscrever para o rascunho pode ser empacotado para a prisão federal.

Ao mesmo tempo, a Defesa Civil tornou-se um novo tema quente de promoção pela chamada Administração Reagan. A agência que está liderando esta unidade é relativamente nova, tendo sido levantada diretamente das páginas da nova Constituição secreta para a América. É chamada de "Agência Federal de Gerenciamento de Emergências", ou FEMA. A FEMA está fazendo o seu melhor para nos acalmar e dormir sobre os perigos da guerra nuclear. A agência diz, por exemplo, que, cita:

"Os Estados Unidos poderiam sobreviver a um ataque nuclear e continuar a recuperação dentro de relativamente poucos anos."

A FEMA está plantando artigos em jornais nacionais para levar para casa essa mentira reconfortante. Estes artigos plantados tentam nos dizer que tudo o que teríamos que fazer é evacuar nossas cidades, aprender um pouco de treinamento de sobrevivência e consertar alguns abrigos de precipitação simples e todos nós vamos fazer muito bem.

Meus amigos, esses artigos plantados por uma agência do governo federal são o pior tipo de mentiras. Uma bomba H explodindo em uma grande cidade sobrecarregaria todos os hospitais da América com baixas pardas! Mas nossos líderes querem que você acredite de outra forma para que você os siga em uma guerra suicida.

Recentemente George Kennan escreveu um artigo que expressava muito bem o estado de espírito daqueles que agora controlam as políticas militares dos EUA. Nos dias da aliança secreto Rockefeller-soviético, Kennan foi um dos proponentes da política de contenção da Rússia. Agora a situação mudou radicalmente, e na New York Review of Books de 21 de janeiro de 1982, Kennan escreveu um artigo intitulado "Sobre a Guerra Nuclear". Kennan disse, citação:

"Não há nenhum problema em nossas relações políticas com a União Soviética - nenhuma esperança, nenhum medo, nada a que aspiramos, nada que gostaríamos de evitar que poderia valer uma guerra nuclear."

E mais adiante acrescentou, citação:

"Toda esta preocupação com a guerra nuclear é uma forma de doença. É mórbida ao extremo. Não há esperança nisso - apenas horror. Só pode ser entendida como uma forma de desespero subconsciente por parte de seus devotos, algum tipo de desejo de morte, uma prontidão para cometer suicídio por medo da morte.

Meus amigos, Kennan não poderia ser mais preciso ao descrever o estado de espírito daqueles que agora controlam os planos militares dos EUA – os bolcheviques americanos aqui. Desde a tomada militar do espaço da Rússia no final de 1977, o planejamento militar aqui na América assumiu uma mentalidade kamikaze. É o conceito de "vitória através do suicídio". Dei detalhes sobre essa nova sequência suicida em nosso planejamento militar no verão de 1978 na carta em áudio número 35. Foi essa desesperança que levou à mudança da América para uma estratégia nuclear de primeiro ataque contra a Rússia, que eu relatei pela primeira vez nas cartas em áudio nos 36 e 37. Os bolcheviques americanos, que agora detêm as rédeas das forças armadas americanas, são satânicos e esquizofrênicos em seu pensamento. Eles se opõem a tudo o que nosso Senhor Jesus Cristo representa – Verdade, Esperança e Amor. Vivem de mentiras e enganos, e são afligidos por desesperança e ódio próprio. Eles têm um desejo de morte, e querem levar o resto de nós com eles.

Como a febre da guerra está se acumulando para o consumo público, a guerra secreta continua a aumentar. No mês passado, relatei sobre a renovada guerra geofísica da Rússia envolvendo especialmente modificação do tempo e terremotos artificiais. Estas coisas têm como objetivo reduzir a capacidade dos Estados Unidos de ir para a guerra. O Canadá também está sendo atraído para o campo de guerra bolchevique americano, e recentemente partes do Canadá sofreram condições de nevasca tão extremas que uma "Emergência Nacional" foi declarada. Também relatei dois incidentes em que as cosmosferas russas provocaram acidentes de avião no mês passado. Agora posso acrescentar algo muito importante a esse relatório.

A erupção de acidentes de avião estranhos que começou com o voo 90 da Air Florida em 13 de janeiro envolveu mais do que apenas um aviso geral do Kremlin. Eles estavam em resposta direta a um ato específico de guerra secreta!

Há mais de quatro anos, as plataformas russas de armas eletrogravíticas chamadas Cosmospheres têm pairado sobre os Estados Unidos. Eles anunciaram sua presença pela primeira vez, criando booms aéreos gigantes ao longo da costa leste e em outros lugares. Desde então, seus números se multiplicaram e patrulham continuamente todos os tipos de áreas-alvo estratégicas americanas!

Quando a guerra chegar, os bolcheviques americanos planejam derrubar o maior número possível de cosmosferas usando lasers de alta potência. Eu relatei isso pelo menos três anos atrás em meus relatórios de cartas em áudio. Até recentemente, no entanto, tem sido muito difícil detectar cosmosferas flutuando acima da cabeça. Eles são invisíveis para o radar normal, exceto a uma distância muito próxima, mas agora um dos projetos de armas de choque aqui nos Estados Unidos tornou mais fácil detectar cosmosferas e mirar lasers neles. A nova técnica chamada "Infravermelhos com Computador" é um meio extremamente sensível de detectar a radiação de calor emitida pelas Cosmosferas. É conhecido pelo acrônimo CEIR (pronuncia-se vidente).

Na noite de 12 de janeiro de 1982, um teste operacional completo foi realizado contra uma cosmosfera que estava patrulhando o alto sobre o centro de Nova Jersey. O CEIR foi usado para mirar um laser de alta potência terrestre na Cosmosfera, e então o laser foi disparado. Uma seção da Cosmosfera entrou em chamas azul-verde. À medida que as chamas começaram a se espalhar, a tripulação acelerou a Cosmosfera em direção à costa. Todas as tripulações da

Cosmosphere estão sob ordens estritas para garantir que suas embarcações nunca caiam em mãos não russas e que estivessem fazendo para o mar. A Cosmosfera atingida, arrastando chamas azul-verde, foi vista em uma grande área do leste da Pensilvânia e no centro de Nova Jersey. Ele estava pairando a uma altitude de mais de 40 milhas, mas caiu rapidamente. É um casco semirígido que começou a amassar. Passou por Atlantic City em baixa altitude e mergulhou na água a poucos quilômetros da costa. Muitas testemunhas assistiram os restos da cosmosfera queimados, flutuando na superfície da água por quase 10 minutos. Todo o incidente criou uma sensação na região local, mas os porta-vozes oficiais do governo trataram tudo como um não-evento!

Esta primeira queda de uma cosmosfera criou ondas de choque no Kremlin. Decidiu-se muito rapidamente que uma mensagem clara deveria ser enviada ao Pentágono que eles pagariam caro se o incidente fosse repetido. Os russos sabiam que um laser havia derrubado sua cosmosfera, então no dia seguinte um voo da Air Florida com especialistas em guerra a laser a bordo foi feito cair aqui em Washington.

Então veio uma série de acidentes e quase-crashes - todos eles supostamente inexplicáveis. Todos os quatro jatos de demonstração Thunderbird da Força Aérea foram feitos para cair, como expliquei no mês passado. Um Boeing 737 na Califórnia caiu muito abaixo de sua rota de voo, aparentemente sem causa, e por pouco perdeu o desastre enquanto cortava algumas linhas de energia. E o mais estranho de tudo, um avião da Japan Air Lines DC-8 caiu na Baía de Tóquio durante os momentos finais de sua abordagem de pouso. Foi um dia de voo perfeito, claro e ensolarado. O DC-8 estava a apenas 1000 metros do touchdown, voando em um planador suave. Não houve problemas mecânicos. De repente, o piloto agiu como se estivesse atordoado. Alegadamente, ele alcançou e inverteu o impulso em dois dos quatro motores a jato. O grande jato caiu para baixo; ele quebrou em estanchões leves marcando o caminho de aproximação e caiu na água rasa. Mais tarde, no hospital, o piloto disse que tinha apagou. O co-piloto teria dito que ele, também, de repente sentiu-se woozy, mas lutou e permaneceu consciente.

Meus amigos, não há tempo para entrar em detalhes completos de todos esses incidentes. É suficiente dizer que em todos os casos, incluindo o acidente japonês, os alvos foram escolhidos para transmitir um aviso claro para certas pessoas. Em todos os casos que mencionei, uma cosmosfera russa usou uma arma de feixe de nêutrons para trazer esses resultados estranhos. Como expliquei antes, os feixes de nêutrons interrompem os instrumentos eletrônicos e também os sistemas mental e nervoso das pessoas. Os russos estão dizendo ao Pentágono bolchevique americano em vigor: “Se você derrubar mais cosmosferas, não haverá lugar para se esconder.”

A guerra secreta está se tornando cada vez mais intensa à medida que nos aproximamos do início da guerra total! Ao mesmo tempo, os alinhamentos de poderes grandes e pequenos continuam a mudar e se estabelecer.

No mês passado, na carta em áudio nº 71, revi com alguns detalhes as três principais Facções de Poder no mundo de hoje e as relações entre elas. Uma facção é a do cartel Rockefeller – o complexo multinacional de Big Oil, Big Banking e Big Business. Outra facção é o Eixo bolchevique-sionista com sede compartilhada entre os Estados Unidos (especialmente a cidade de Nova York) e Israel. A terceira facção é a dos novos governantes da Rússia que expulsaram a maioria dos bolcheviques anteriormente no poder lá.

No mês passado, relatei que uma nova relação operacional está em andamento entre os novos governantes da Rússia e o cartel Rockefeller. Agora posso relatar que, a partir de agora, o quid pro quo emergente fica muito aquém da aliança secreta que costumava existir. Em vez disso, é

basicamente um acordo para não prejudicar uns aos outros como uma questão de política deliberada. O principal objetivo é libertar ambos (os russos e o cartel Rockefeller) para lidar com seu inimigo mútuo, os bolcheviques americanos que se infiltraram em posições-chave do governo de formulação de políticas aqui em Washington. A principal área em que o cartel Rockefeller pode ser útil para os russos é na esfera econômica. A política externa dominada pelos bolcheviques americanos nos Estados Unidos é uma política de fome econômica contra a Rússia e seus satélites. O cartel Rockefeller está em posição de reduzir parcialmente essas políticas, cooperando com a Rússia no comércio Leste-Oeste.

A guerra econômica bolchevique americana contra o bloco soviético é mais evidente agora na situação da Polônia. Os bolcheviques americanos finalmente conseguiram usar o Sindicato do Trabalho Solidário para empurrar a Polônia para a lei marcial. Agora a própria lei marcial está sendo usada como uma desculpa para fazer o povo polonês sofrer ainda mais nas mãos dos Estados Unidos. Um embargo alimentar pouco disfarçado está em vigor pelos Estados Unidos contra a Polônia. Até a alimentação de frango está sendo retida para criar um desastre para as próprias fazendas de frango da Polônia. Tudo o que é possível está sendo feito para levar o povo polonês a tal desespero que a revolta aberta entrará em erupção.

O colapso da Polônia representa uma ameaça militar para a Rússia e também é um dreno econômico. Os novos governantes da Rússia estão trabalhando com uma economia centralizada e pesada deixada para trás pelos bolcheviques expulsos. Não pode ser alterado da noite para o dia, de modo que os russos são vulneráveis à guerra econômica. Para evitar um desastre econômico, os russos estão pressionando duramente por novas maneiras de levantar moeda ocidental. No mês passado, eu relatei um desses movimentos russos – um grande golpe nos títulos do Tesouro dos Estados Unidos; mas a longo prazo os russos querem estabelecer laços econômicos mais estáveis e mutuamente benéficos com o Ocidente.

A peça central da movimentação econômica da Rússia agora é a linha de tubos de gás siberiano para a Europa Ocidental. É um projeto de 25 bilhões de dólares, o maior já feito entre a União Soviética e o Ocidente. Será concluída em 1984. Os bolcheviques aqui estão tentando parar completamente o projeto da linha de tubulação de gás, mas o cartel de petróleo e negócios Rockefeller está tentando ajudar o projeto da linha de tubos a avançar. No início deste mês, em 17 de fevereiro, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, um órgão de relações públicas de longa data da Rockefeller, tornou-se pública sobre a linha de tubos. O embargo Reagan contra equipamentos de linha de tubulação é uma estratégia de guerra econômica contra a Rússia. Na semana passada, o "Comitê Econômico Conjunto" do Congresso endossou o projeto da linha de tubulação; e na Europa, as empresas petrolíferas multinacionais americanas estão se alinhando em apoio à linha de tubulação de gás - todas elas, ou seja, exceto uma, a Mobil Oil. Ao contrário dos outros membros do cartel Rockefeller Big Oil, a Mobil Oil na Alemanha Ocidental tem se oposto publicamente à linha de tubos de gás.

Para os russos, a linha de tubos de gás é uma questão de sobrevivência econômica; e com uma guerra total no horizonte, o Kremlin não tem paciência com aqueles que dizem uma coisa e fazem outra. Os russos consideram a posição da Mobil contra a linha de tubos como uma cruz dupla, na verdade, ao lado dos bolcheviques aqui na América. Os governantes da Rússia decidiram dar à Mobil Oil fortes razões para repensar sua posição e rápido!

Na quinta-feira, 11 de fevereiro, o navio porta-contêineres russo Mekhanik Tarasov partiu de um porto em Quebec, Canadá, com destino a Leningrado. Ele se dirigiu nordeste até o rio St. Lawrence, em seguida, através do Golfo de St. Lawrence para o Atlântico. Depois de contornando a costa sul da Terra Nova, o Tarasov definiu curso leste por nordeste. O curso foi escolhido para levá-lo muito perto da maior plataforma de petróleo semisubmersível do

mundo, passando-o pelo sul. O equipamento era o “Ocean Ranger” operado pela Mobil Oil. Era supostamente inafundável, como o Titanic. Os Tarasov, como muitos outros navios mercantes russos, possuíam uma capacidade militar que não foi admitida. Quando se aproximou da gigantesca plataforma de petróleo em uma tempestade crescente, lançou um torpedo com uma ogiva nuclear de baixo rendimento em direção à plataforma. Pouco antes da 1:00 da manhã. Na manhã de segunda-feira, 15 de fevereiro, o torpedo atingiu seu alvo, um dos pontões submarinos gigantes. Explosões nucleares debaixo d’água são muito mais confinadas do que as do ar, e esta foi escondida pelos ventos de força de furacão e ondas batendo. Um buraco foi explodido no pontão, e o Ocean Ranger começou a se estabelecer em direção a esse lado. A tripulação deu uma chamada de problemas por rádio; meia hora depois, eles relataram que estavam tripulando os botes salva-vidas. Mas o Ocean Ranger construído no Japão foi projetado para ser a plataforma de petróleo mais inafundável do mundo! Um canto da plataforma superior mergulhou na água e parou. A plataforma permaneceu à tona, listando em um ângulo louco. Os despenhamentos pararam de embarcar nos botes salva-vidas, esperando que os barcos não fossem necessários, afinal. Então uma cosmosfera pairando acima da plataforma apontou para o canto da plataforma que havia mergulhado na água. Uma explosão poderosa de sua arma de feixe de partículas carregadas explodiu um buraco no canto parcialmente submerso. Imediatamente o Ranger do Oceano se inclinou e afundou. Ele caiu tão rápido que era tarde demais para botes salva-vidas para ser lançado com sucesso, e todas as mãos foram perdidas.

O cargueiro Tarasov continuou em curso depois de afundar a plataforma de petróleo. Os russos esperavam que o cargueiro já tivesse ido embora muito antes de alguém descobrir o que tinha acontecido – mas eles calcularam mal! Por volta das 14h da mesma tarde, segunda-feira, 15 de fevereiro, um submarino americano de ataque estava se aproximando do Tarasov. O “sub” disparou um único torpedo contra o Tarasov, atingindo-o. A água entrou através de um buraco gigante abaixo da linha d’água, e o cargueiro começou a afundar. Como a tripulação da Cosmosfera que foi derrubada sobre Nova Jersey no mês passado, a tripulação do Tarasov tinha ordens rigorosas para proteger os segredos de seu navio, e assim o capitão russo recusou a assistência de um cargueiro dinamarquês próximo, enquanto seu navio afundava com seus segredos.

Aparentemente, meus amigos, a Mobil Oil recebeu a mensagem. Apenas dois dias após o naufrágio do Ocean Ranger, a Mobil Oil fechou as outras duas plataformas de petróleo que estavam próximas e as rebocaram em terra.

Mas nossos líderes ainda não receberam a mensagem. Eles ainda estão nos levando direto para a Guerra Nuclear Um!

Tópico 2 – No início deste mês em 5 de fevereiro, a entidade Vice-Presidente Bush fez-se conspícua por uma viagem a Cabo Canaveral, Flórida. Ele foi fotografado com astronautas dentro do laboratório de ciência orbital europeu chamado “Space Lab”. De acordo com os horários oficiais, o Space Lab será colocado em órbita por ônibus espaciais no final de 1983, cerca de um ano e meio a partir de agora. Bush anunciou que o voo espacial número 3 está agora programado para 22 de março de 1982. Supostamente, é para durar uma semana inteira.

Para o consumo público, porta-vozes da NASA continuam a fingir que o ônibus está apenas realizando uma série de vôos de teste. O Programa do ônibus Espacial é basicamente um programa civil pacífico, apesar das tripulações militares que voam no ônibus. Mas a imagem pacífica do Programa do ônibus Espacial é uma mentira total. O fato é que os voos do ônibus espacial agora em andamento fazem parte de um programa de colisão dos Estados Unidos para recuperar um dedo do pé militar no espaço.

Os Estados Unidos foram praticamente impedidos de usar o espaço militar pela Rússia desde o final de 1977, como eu relatei em detalhes no passado. A dominação do espaço pela Rússia nos últimos quatro anos e mais tem sido destacada por numerosos voos espaciais tripulados. Estes incluíram até cosmonautas de outros nove países além da Rússia. Enquanto isso, os Estados Unidos passaram mais de cinco anos sem admitir qualquer tentativa de voo espacial tripulado. Os espetaculares espaciais russos de longa duração em órbita terrestre foram suficientes para construir o prestígio da Rússia aos olhos do público; mas, como eu relatei no passado, o Programa Espacial Soviético envolve muito mais do que está sendo revelado publicamente.

Desde meados de outubro de 1977, a Lua tem sido um posto avançado russo. Existem sete (7) instalações de feixe de partículas de longo alcance tripuladas no lado próximo e pelo menos uma base no lado oposto. No passado, eu relatei que missões regulares são voadas de e para a Lua, a fim de reabastecer as bases e girar as tripulações, e lenta mas seguramente o Kremlin está avançando em direção a dar a notícia sobre seu controle da Lua. Não espere que eles lhe digam tudo, mas eles estão começando a dar dicas sobre isso. Um exemplo aparece na publicação russa circulada nos Estados Unidos chamada “Vida Soviética” para este mês, fevereiro de 1982. Na página 33 da revista há uma breve característica de uma página no espaço. Plantado perto do início do artigo são as palavras, citar:

Hoje naves espaciais se deslocam entre a Terra e a Lua com maior frequência do que as primeiras viagens ao Novo Mundo.

No topo da página há uma foto noturna de um navio da lua pronto para explodir a partir de um cosmódromo russo. Abaixo está uma imagem da Terra vista do espaço, e entre elas está uma declaração em negrito, projetada para dar outra dica sobre seus voos lunares. Diz, citação:

“A uma distância de 70.000 quilômetros acima da Terra, o planeta parece pacífico e até indefeso. O objetivo comum é proteger nossa casa azul e verde.”

Meus amigos, os satélites não são usados em altitudes de 70.000 quilômetros. A órbita mais alta que é geralmente útil para satélites terrestres é a órbita geossíncrona para satélites estacionários sobre o equador. Setenta mil quilômetros é quase o dobro da distância da Terra. A única vez que uma nave espacial chega tão longe da Terra é quando está a caminho da Lua ou de outro planeta.

O interesse da Rússia no espaço também se estende muito além de fatores militares. Na carta em áudio nº 38, descrevi os planos dos novos governantes da Rússia para a colonização do nosso sistema solar. Esses planos estão avançando de forma constante; na verdade, neste exato momento, não uma, mas duas naves espaciais russas estão se aproximando do planeta Vênus! Dizem que não são tripuladas; mas, meus amigos, são naves espaciais tripuladas.

Na carta em áudio nº 38, eu relatei que os russos haviam se estabelecido em Vênus, não em Marte, como o primeiro alvo além da Lua para colonização experimental. Eles começaram a pousar naves não tripuladas em Vênus há cerca de sete (7) anos atrás, e eles aprenderam alguns fatos-chave ainda não conhecidos no Ocidente. Há quatro anos, os russos começaram uma série de voos espaciais orbitais tripulados de longa duração, que foram amplamente divulgados. Estes foram gradualmente estendidos para seis meses e mais para aprender como as tripulações enfrentariam as viagens espaciais interplanetárias. No início do outono passado, esses voos orbitais de longa duração foram concluídos. Os russos tinham aprendido tudo o que precisavam saber. Em 30 de outubro e 4 de novembro de 1981, duas naves espaciais russas explodiram para Vênus. Ambos os navios são tripulados por cosmonautas russos, e ambos estão se preparando para pousar em Vênus enquanto eu digo essas palavras.

Minhas amigas, a comparação entre os programas espaciais dos Estados Unidos e da Rússia hoje é um estudo em ironias trágicas. Nós, americanos, estamos sendo informados de que o ônibus espacial é principalmente um projeto orientado a civis, mas na verdade é militar. Dizem-nos que é a primeira nave espacial reutilizável do mundo, mas um ônibus espacial está sendo perdido em cada voo. Dizem-nos que o ônibus espacial nos colocou anos à frente da Rússia, mas na verdade, escorregamos anos atrás. Muitas vezes nos dizem que nossos governantes querem apenas atividades pacíficas no espaço, mas eles estão fechando quase todo o programa espacial científico civil. O financiamento continua para um ou dois projetos pacíficos que são muito visíveis para cancelar sem alvoroço, como o telescópio espacial. Mas os projetos de acompanhamento para explorar nosso sistema solar estão sendo descartados porque não contribuem em nada para os planos de guerra de nossos líderes!

Dizem-nos constantemente que os russos não têm nada além de guerra e conquista em suas mentes; mas são os russos, não nós americanos, que neste momento têm duas equipes de astronautas se preparando para pousar em Vênus. Eles vão para lá por razões que não têm nada a ver com a guerra. Os russos estão explorando o sistema solar simplesmente porque ele está lá. Os novos governantes da Rússia acreditam que é o destino do homem se mudar para o espaço. O desejo de explorar que motivou seus ancestrais vikings de antigamente está vivo e bem hoje no Programa Espacial Russo.

Meus amigos, eu acredito que o mesmo espírito ainda é forte também entre o povo americano hoje. Por que mais nossos líderes teriam que continuar vendendo o Programa Espacial para nós como uma grande aventura? Mas os bolcheviques que agora controlam o Programa Espacial dos Estados Unidos não se importam com a aventura ou explorar o desconhecido ou inspirar o espírito humano. Eles se preocupam apenas com poder, controle, intriga, revolução e guerra; e seus planos para a guerra estão moldando o Programa de ônibus Espacial da América.

Há doze dias, em 16 de fevereiro, o ônibus espacial foi transferido para a plataforma de lançamento em Cabo Canaveral, cinco dias antes do previsto. Este será o terceiro lançamento de ônibus espaciais da América, e também é o terceiro ônibus espacial que está sendo usado. O primeiro ônibus, o verdadeiro “Columbia”, foi destruído em abril passado, como detalhei na carta em áudio número 64. Foi substituído pelo ônibus de treinamento “Enterprise”, que pousou na Base Aérea de Edwards e foi levado para a Flórida. O voo da Enterprise em novembro passado foi uma medida de parada, enquanto um terceiro ônibus espacial poderia ser extensivamente modificado.

O novo ônibus agora em Cabo Canaveral é um dos três ônibus secretos de White Sands que mencionei na carta em áudio nº 63 na primavera passada. Ele sofreu extensa modificação desde o primeiro desastre do ônibus espacial há dez meses em abril de 1981. Ainda parece o mesmo que o Columbia original, pelo menos à distância, mas este ônibus é realmente muito, muito diferente.

O ônibus agora no pad, meus amigos, está armado até os dentes! A missão básica deste terceiro ônibus espacial é a mesma do primeiro ônibus espacial há quase um ano. Um ano atrás, hoje, na carta em áudio nº 62, descrevi em detalhes o que o ônibus espacial deveria fazer. Sua carga útil era uma estação de batalha de robôs a laser fortemente blindada projetada para reconhecimento espacial sobre a Rússia. As armas espaciais russas acabaram de destruir todos os satélites espiões dos EUA há quase quatro anos. Isso significa que os planejadores de guerra dos Estados Unidos estarão atirando quase cegos na Rússia se começarem uma guerra sem de alguma forma adquirir novos dados de reconhecimento. O ônibus espacial está tentando resolver esse problema colocando o novo satélite endurecido em órbita. É disso que os voos do ônibus espacial são agora – tentativas de reconhecimento.

Após cada shuttle decolar da Flórida, segue-se um longo e longo lançamento curvado para o norte, a fim de sobrevoar a Rússia. Os planejadores militares bolcheviques americanos acreditam que, se conseguirem colocar seu novo satélite super-espião em órbita, ele fará o trabalho. Eles estão confiantes de que podem sobreviver a qualquer ataque por armas espaciais russas tempo suficiente para retornar uma grande quantidade de dados de reconhecimento; e uma vez que eles tenham isso, o Pentágono estará pronto para levar a América à guerra.

Na primavera passada, a "Columbia" foi destruída antes que o Spy Satellite pudesse ser implantado. Da mesma forma, a missão improvisada "Enterprise" em novembro foi um fracasso, mas os planejadores de ônibus militares acreditam que será uma história diferente com o ônibus número 3 agora se preparando para o lançamento.

No compartimento de carga deste vaivém há uma nova estação de batalha de reconhecimento de robôs como a que descrevi na carta em áudio número 62. Há também um laser adicional montado na extremidade dianteira do compartimento de carga logo atrás do compartimento da tripulação. É um laser dinâmico de gás fluoreto de hidrogênio montado verticalmente, voltado para cima. É equipado com uma cabeça giratória composta por espelhos que podem apontar o feixe em torno de uma ampla gama de ângulos. O laser de hidrogênio no compartimento de carga destina-se principalmente a proteger o ônibus espacial enquanto ele sobe em direção à órbita.

Como eu relatei na carta em áudio nº 64 na primavera passada, a "Columbia" ficou sob fogo pouco antes de chegar à órbita. Os analistas de inteligência aqui eventualmente obtiveram informações suficientes sobre o que aconteceu para decidir sobre a instalação do laser de compartimento de carga.

À medida que o ônibus sobe, o ar vai ficando mais fino e mais fino, diminuindo para quase nada muito antes dos motores de foguete desligarem. No momento mais cedo possível, as portas modificadas da baía de carga, que não têm dobradiças neste ônibus, serão explodidas por dispositivos explosivos especiais. À medida que as portas da baía de carga flutter longe do ônibus, ele vai deixar a metade superior da baía aberta. O laser da baía de carga estará pronto para disparar a partir desse momento. Está equipado com o mesmo sistema chamado CEIR que descrevi no Tópico 1. Uma vez que um laser equipado desta forma derrubou com sucesso uma cosmosfera no mês passado, os planejadores do ônibus espacial acreditam que o ônibus espacial chegará à órbita com segurança. Uma vez em órbita, os planejadores acreditam que a principal ameaça ao ônibus espacial será os interceptores cosmos em órbita da Rússia. Estes satélites assassinos tripulados são responsáveis por varrer os céus para longe dos satélites espiões americanos. Para lidar com essa ameaça, houve modificações verdadeiramente radicais no ônibus.

Sempre que o ônibus espacial é discutido, é sempre enfatizado que os astronautas do ônibus espacial podem trabalhar em suas mangas de camisa – sem necessidade de trajes espaciais, porque andar no ônibus espacial é quase como andar em um avião. Desta vez não, meus amigos.

Quando o coronel Jack Lousma e o coronel C. Gordon Fullerton saírem neste ônibus, eles estarão em trajes espaciais. Além disso, eles estarão dependendo de seus trajes espaciais porque sua cabine de tripulação não será pressurizada. Toda a parte inferior da frente do navio abaixo do convés de voo foi transformada em uma baía de armas. Assim que o ônibus espacial chegar à órbita, o nariz se abrirá para o vácuo do espaço. O nariz vai dobrar para baixo e para trás um pouco como certas aeronaves de carga cujos narizes dobram para cima para carregar e descarregar. Assim que o nariz se abrir, um sistema de laser complexo surgirá. O sistema tem cinco seções tubulares destinadas para cima, para baixo, para cada lado e em frente. Cada tubo

de laser tem uma cabeça de espelho giratório para feixe de mira, como o do laser de compartimento de carga que mencionei anteriormente. Uma vez implantado, o Sistema Laser Nariz será capaz de disparar em quase qualquer direção. A única exceção é um corredor estreito na parte traseira do ônibus.

O Sistema Laser Nariz é descrito como um laser plasma de hélio com bomba nuclear com cinco ressonadores. O pacote de energia nuclear pode disparar qualquer um dos cinco tubos de laser de cada vez. Não é tão poderoso quanto o laser de compartimento de carga; mas ao contrário do laser de compartimento de carga, o Sistema de Laser de Nariz pode operar por um longo tempo de forma intermitente, e os planejadores de ônibus acreditam que será poderoso o suficiente para desativar os satélites assassinos russos tripulados. Sob a proteção do Sistema Laser Nariz, Lousma e Fullerton devem implantar o robô Spy Satellite. Assim que for implantado, eles devem retornar à Terra em uma pequena cápsula de reentrada do tipo Gêmeos. Esta parte do plano é a mesma que eu revelei há um ano para o primeiro voo de ônibus. Enquanto isso, o ônibus permanecerá em órbita.

O Sistema Laser Nariz está programado para continuar a fazer zapping em qualquer Interceptores Cosmos Russos que estejam dentro do alcance. Ele continuará a fazê-lo até que seja destruído ou o laser nuclear seja executado, o que pode ser muito longo. Isso constituirá um incômodo muito perigoso no espaço, e os russos terão pouca escolha a não ser destruí-lo. Os bolcheviques americanos esperam que os russos percam muitas naves espaciais e homens antes de conseguirem fazê-lo.

Se os planejadores de ônibus militares estiverem certos em seus cálculos, a terceira missão do ônibus espacial poderia se transformar em uma batalha real no espaço. Se eles estão errados, eles planejam tentar novamente mais uma vez.

A partir de agora, a quarta missão do ônibus espacial está prevista para o 4 de julho. Depois disso, não importa o que aconteça com o ônibus espacial, eles agora estão planejando ir em frente de qualquer maneira, iniciando a Guerra Nuclear 1 porque meus amigos, os bolcheviques americanos aqui marcaram um golpe de inteligência contra a Rússia.

Tópico 3 – Há quase um ano que tenho vindo a relatar a grande estratégia dos bolcheviques americanos e seus parceiros sionistas para desencadear a guerra nuclear. Seu plano básico é uma versão atualizada do que foi bem sucedido em desencadear a Primeira Guerra Mundial. O prelúdio dessa guerra envolveu crises cada vez mais amplas e incontroláveis nos Balcãs. Da mesma forma hoje o mundo inteiro está sendo balcanizado por meio de intrigas bolcheviques-sionistas.

No ano passado, comecei a avisar que em breve estaríamos vendo mais e mais crises simultâneas no mundo à medida que a febre pela guerra aumenta. Hoje, essas crises simultâneas estão agora sobre nós, bem no cronograma.

El Salvador e o resto da América Central estão em chamas com a agitação interna. A Polônia está sob a lei marcial, enquanto a América tenta transformar os problemas da Polônia em um desastre sangrento completo. No Oriente Médio, não uma, mas várias bombas-relógio estão quase prontas para explodir desde que a primavera está chegando. Estas são as coisas que eu estava falando em meus relatórios prévios no ano passado.

O Eixo Reagan-Begin dos bolcheviques e sionistas pretende manipular essas crises – e mais por vir – para pavimentar o caminho para a guerra. De repente, certas crises se combinarão para desencadear uma cadeia de eventos que levam à Guerra Nuclear 1. A junta militar conjunta do Pentágono e Israel dos Estados Unidos está trabalhando em um cronograma

rápido para tudo isso. Como já reportei em fitas anteriores, eles estão apontando para meados do verão de 1982, este ano, para a sequência final de guerra começar.

Isso envolverá conflitos regionais no Oriente Médio e em outros lugares que gradualmente escalam para engolir as superpotências. Tudo está sendo criado para fazer a guerra nuclear parecer inevitável. Finalmente, a guerra nuclear em si vai estourar entre os Estados Unidos e a Rússia. Será feito parecer acidental; mas como eu detalhei no passado, meus amigos, a Guerra Nuclear Um realmente começará com um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia!

Até agora, os planejadores de guerra secretos aqui esperavam que levaria muitos meses para a guerra final se acumular para seguir seu curso. Por exemplo, uma guerra no Oriente Médio pode ser desencadeada neste verão de 1982, mas pode levar até a primavera de 1983 para a guerra nuclear resultante entrar em erupção. Esse tem sido o seu pensamento até muito recentemente, mas uma mudança drástica está agora ocorrendo no planejamento de guerra secreta em curso aqui na América.

O calendário para a Guerra Nuclear Um foi agora acelerado por muitos meses. Meus amigos, a partir de agora a nova data-alvo para um ataque surpresa nuclear americano na Rússia é meados de setembro de 1982! Daqui a pouco mais de seis meses. A razão para este drástico encurtamento do calendário de guerra é um grande golpe de inteligência que foi marcado pelos bolcheviques americanos aqui.

Dois generais soviéticos de alto escalão foram recentemente expulsos da Rússia e trazidos para Washington. Estes dois homens são bolcheviques que os novos governantes não-bolcheviques da Rússia não conseguiram detectar e eliminar. Em linguagem de inteligência, eles permaneceram como toupeiras no aparato militar da Rússia. Agora eles foram trazidos para a América, e eles trazem consigo uma riqueza de dados sobre a postura militar atual da Rússia! Graças a esses dois ex-generals bolcheviques soviéticos, os planejadores secretos de guerra aqui agora têm informações suficientes para planejar um ataque nuclear contra a Rússia. Se eles puderem refinar essas informações a partir de dados dos voos espaciais n.os 3 e 4, tanto melhor quanto melhor; mas se nenhum dos próximos dois voos for bem sucedido, os planejadores de guerra pretendem não esperar mais. Eles querem fazer uso da Inteligência obtida dos dois generais soviéticos enquanto ela ainda está fresca, e assim os planejadores de guerra secretos aqui estabeleceram um prazo para eles mesmos de meados de setembro de 1982 atacarem a Rússia!

Como está agora, meus amigos, a Guerra Nuclear Um poderia entrar em erupção a qualquer momento após o voo do ônibus espacial número 4 neste verão e bem antes do final de setembro.

Meus amigos, estou dizendo-lhes estas coisas não para entrar em pânico, mas pelo motivo oposto. Quero que vocês sejam capazes de compreender os eventos por si mesmos para que possam tomar medidas para se protegerem e protegerem suas famílias. Não posso enfatizar suficientemente fortemente que o que estou relatando a vocês são os planos dos homens. Se você ver certas coisas acontecendo, você saberá que esses planos de guerra estão tendo sucesso e que a guerra é iminente; se você não vê certas partes do plano acontecendo nas notícias, então você saberá que os planos de guerra podem ter atingido algum tipo de obstáculo. A este respeito, quero também informá-lo sobre os maiores de todos os possíveis obstáculos que podem em breve tropeçar os bolcheviques americanos aqui.

Há algum tempo que venho relatando a luta oculta pelo poder que está dividindo o governo dos Estados Unidos. De um lado estão os bolcheviques americanos cujo chefe de governo hoje é o secretário de Defesa Caspar Weinberger. Do outro lado está o cartel Rockefeller, cujo porta-voz governamental é o secretário de Estado Alexander Haig. Weinberger e Haig estão

constantemente na garganta um do outro nas notícias. Esta é apenas uma sombra pálida de suas intrigas atrás de portas fechadas! Apanhada no meio está a entidade fantoche Presidente Reagan.

Nosso presidente fantoche foi instalado pelo cartel Rockefeller, mas tem estado sob controle bolchevique desde a tentativa de assassinato em março passado. Como uma marionete, ele dança de acordo com as cordas que estão sendo puxadas no momento por ambos os lados. A partir de agora, os militares dos Estados Unidos são dominados pelos bolcheviques aqui, mas isso nem sempre foi assim.

O cartel Rockefeller tem recuperado o poder e agora está se preparando para tentar recuperar o controle sobre os militares aqui. Já em 1963, os membros do Rockefeller estabeleceram um plano de contingência para um eventual golpe de Estado militar contra um presidente fantoche. Eu revelei a existência do plano há cinco anos este mês na carta em áudio número 21.

Os estágios iniciais do plano foram realmente colocados em movimento contra o então presidente Carter, mas os eventos mais tarde naquele ano fizeram com que o plano fosse abortado. Agora, o plano para um golpe militar apoiado por um cartel Rockefeller está sendo posto em movimento novamente, e desta vez é um programa de colisão destinado a ser realizado em questão de meses. Como eu detalhei na carta em áudio nº 67, o cartel Rockefeller não pode permitir que seus inimigos bolcheviques aqui tenham sucesso em desencadear a guerra nuclear, portanto, o golpe de Estado militar deve ocorrer antes do ataque surpresa bolchevique americano contra a Rússia. Se possível, o golpe será realizado antes do quarto voo do ônibus espacial neste verão, porque a guerra será possível a qualquer momento depois disso.

O homem que está encarregado dos preparativos do golpe militar é um general de quatro estrelas do Exército. Isso é incomum porque os golpes são geralmente realizados por oficiais de baixo escalão; mas desta vez as circunstâncias também são muito incomuns. O general encarregado do golpe que virá, meus amigos, é o general Alexander Haig, atualmente secretário de Estado. Ele está ansioso para o dia em que ele pode realmente dizer, citar: “Eu sou o responsável aqui.”

Haig tem estado nos principais programas de TV quase diariamente. Ele também tem viajado quase continuamente para ajudar a pavimentar o caminho para o golpe de Estado ser aceito no exterior. Mais importante ainda, os russos foram informados do golpe iminente durante as negociações Haig-Gromyko no mês passado. Parte do novo quid pro quo entre o cartel Rockefeller e o Kremlin tem a ver com o golpe que está sendo planejado aqui. O grupo Rockefeller temia que o Kremlin interpretasse um golpe militar como um sinal de que um ataque à Rússia seguiria rapidamente. Haig assegurou aos russos que este será um golpe anti-bolchevique e que os planos de guerra bolcheviques serão encerrados. Gromyko foi muito duvidoso em suas conversas com Haig. Ele expressou temores de que todo o plano vai sair pela culatra e fazer com que os bolcheviques americanos no Pentágono para apertar o botão, mas Haig finalmente extraiu um acordo de que os russos não vão interferir com o golpe nem usar a oportunidade para atacar os Estados Unidos. O que está a preparar agora, meus amigos, é realmente um contragolpe.

Há três anos, o cartel Rockefeller perdeu seu poder sobre o governo dos Estados Unidos em um golpe de Estado bolchevique. Eu detalhei esses eventos na época, mas de outra forma, geralmente estava escondido da vista do público. Agora o cartel Rockefeller está tentando recuperar o poder que perdeu há três anos.

Se a tomada de posse militar ocorrer, também, é provável que esteja amplamente escondida em seus detalhes da vista do público. Apenas um evento no plano provavelmente será visível

para todos. Esse evento, meus amigos, será a morte súbita da entidade conhecida como Presidente Ronald Reagan. Se isso acontecer até o final do verão de 1982, não importa qual seja a história oficial, você saberá que o golpe de Estado militar ocorreu.

Por outro lado, se algo acontecer ao Secretário de Estado Haig naquele momento, isso poderia significar que os bolcheviques frustraram o golpe.

É tudo uma corrida contra o tempo, meus amigos, e as apostas nesta corrida envolvem nada menos do que a própria sobrevivência dos nossos Estados Unidos!

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, não tive escolha a não ser me debruçar sobre o assunto de se aproximar da guerra, a Guerra Nuclear. A febre da guerra nuclear está nos condicionando para a guerra, e as hostilidades estão aumentando na guerra secreta já em andamento.

Enquanto duas naves espaciais russas tripuladas estão se aproximando de Vênus, o Programa Espacial dos Estados Unidos diminuiu para uma última facada militar no espaço. O calendário de guerra está sendo acelerado com nada à vista, mas um golpe de Estado militar para detê-lo.

A situação que enfrentamos hoje, meus amigos, me lembra de um curso em “Justiça Militar”, que eu fiz na Faculdade de Direito em 1950. Foi ensinado por um general do exército. Ele começou a primeira aula com uma declaração que ainda está soando em meus ouvidos hoje. Ele disse:

Se você não se lembrar de mais nada deste curso, não se engane sobre uma coisa: os Estados Unidos da América nasceram na guerra, e os Estados Unidos morrerão na guerra.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 73

31 de março de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 31 de março de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 73.

Nos últimos dias, duas notícias têm competido para o faturamento superior aqui nos Estados Unidos. Um é o conflito em El Salvador em torno das eleições nacionais, que foram realizadas no domingo, há três dias. A outra é a terceira missão do ônibus espacial, que terminou ontem.

Em face disso, esses dois eventos parecem ter pouco em comum. A brutal guerra civil nas selvas da América Central parece parte de um mundo diferente do da mais nova nave espacial da América, mas o fato é que essas duas notícias estão relacionadas umas com as outras. El Salvador e o ônibus espacial estão ambos envolvidos no complexo programa que antecedeu a Guerra Nuclear Um. El Salvador é apenas um ponto quente no crescente caldeirão de crises mundiais deliberadas para trazer a guerra, e o ônibus espacial está sendo usado para preparativos militares secretos para a própria guerra.

Na carta em áudio nº 72 no mês passado, eu relatei que o calendário de guerra dos planejadores bolcheviques da América está sendo acelerado. Se os seus planos forem bem sucedidos, o tempo que resta antes do início da guerra nuclear total é medido em meses; e até agora, meus amigos, os seus planos estão a ter sucesso.

Em todo o mundo, as chamas da crise continuam a se espalhar. Na América Central, a crise inicial em El Salvador agora se expandiu para incluir Nicarágua, Honduras e Guatemala. No dia seguinte à decolagem do ônibus espacial número 3 neste mês, um golpe militar ocorreu na Guatemala – e ainda não vimos nada. Em breve, estaremos ouvindo novas ameaças à nossa linha de vida através do Canal do Panamá. E a doação do Canal pela Administração Carter não se torna final por quase mais 20 anos. O Canal continua sendo um novo Pearl Harbor para nós.

No exterior, outras crises também continuam a ferver e se espalhar. No Irã, os planos para uma nova explosão de turbulência estão no caminho certo. Novos desenvolvimentos na guerra Irã-Iraque estão abrindo caminho para isso. Outro fator, como eu já relatei anteriormente, é ser a revelação de que o aiatolá Khomeini está morto. No início deste mês, havia rumores de coisas que viriam nas notícias, especialmente no exterior. Por exemplo, em 6 de março, a BBC citou um artigo do London Times questionando se Khomeini ainda está vivo. O artigo expressou suspeitas de que imagens falsas estão sendo usadas agora mostrando um "duplo" para Khomeini.

Outra crise latente é o retalho artificial entre os Estados Unidos e a Líbia. Por enquanto, está em segundo plano, mas a crise da Líbia é uma das bombas do tempo que os bolcheviques aqui podem usar para ajudar a desencadear a grande guerra que está por vir. A este respeito, houve dois grandes desenvolvimentos este mês que passaram quase despercebidos nas notícias, e eles estão perfeitamente sincronizados com o calendário de guerra geral que eu tornei público no mês passado.

Primeiro, em 3 de março, o coronel da Líbia Kadafi (Khadafy) traçou uma linha na poeira contra os Estados Unidos. Em Trípoli, a capital da Líbia, Kadafi fez um discurso inflamado aos ouvintes reunidos para um comício. Ele lembrou-lhes do episódio Nimitz em agosto passado, quando dois jatos líbios foram abatidos, e ele disse, citar:

“Se a América entrar no Golfo de Sidra, a guerra no sentido pleno da palavra começará entre nós e eles - guerra com aviões, marinhas, mísseis, tudo.”

Dentro de duas semanas, os Estados Unidos prometeram, com efeito, que em breve atravessará a linha de Kadafi na poeira. Em 16 de março, o secretário da Marinha John Lehman declarou que os Estados Unidos realizarão exercícios navais novamente dentro do Golfo de Sidra e faremos isso nos próximos seis meses. A declaração de Lehman foi uma promessa virtual de guerra que viria. Foi relatado naquele dia pela BBC, mas passou despercebido aqui na América!

Crises dentro do bloco soviético também continuam. A guerra no Afeganistão continua a se arrastar, graças ao forte envolvimento contínuo da CIA. A Polônia também é uma explosão esperando para acontecer. A lei marcial removeu a faísca para essa explosão, encarcerando os líderes da Solidariedade. A solidariedade foi a principal ferramenta dos bolcheviques americanos na tentativa de desencadear uma revolta na Polônia, mas logo os planejadores de guerra bolcheviques esperam fornecer uma nova faísca para a revolta na Polônia. No outono passado, os bolcheviques aqui restabeleceram a influência secreta dentro do Vaticano que eles mantiveram brevemente há três anos. Agora os bolcheviques estão tentando reviver seu antigo plano chamado Revolução do Papa para ocorrer na Polônia.

Dei os detalhes do plano original na carta em áudio número 42. Foi construído em torno de uma visita papal planejada para a Polônia em uma ocasião altamente emocional, o 900o aniversário do martírio de St. Stanislaus. O plano original da “Revolução do Papa” foi frustrado pela mudança da data da visita do papa, mas agora uma nova visita papal à Polônia pode estar em andamento. A ocasião é o 600o aniversário da Madona Negra, o santuário mais reverenciado da Polônia. O aniversário acontece neste verão, meus amigos, daqui a menos de seis meses.

Além das crises existentes, novas crises também estão sendo despertadas – com mais por vir. Estes serão desenvolvidos tanto no Oriente como no Ocidente. Neste momento, uma nova crise está se acumulando entre dois membros da OTAN, Grécia e Turquia. O novo governo da Grécia quer se libertar das manobras de guerra dos Estados Unidos e da OTAN controlados pelos bolcheviques. Washington está respondendo com chantagem militar. A dura ditadura militar da Turquia tem projetos no mar e na terra controlados pela Grécia – e os Estados Unidos estão a encorajá-los!

Bulgária e Romênia, vizinhos do bloco soviético da Grécia e Turquia, também são alvo de turbulência em breve. Os agentes bolcheviques americanos estão trabalhando duro para criar uma disputa séria entre esses dois membros do Pacto de Varsóvia. Se eles tiverem sucesso, será apenas mais uma dor de cabeça ao estilo da Polônia para os novos governantes anti-bolcheviques da Rússia.

Os bolcheviques americanos aqui estão avançando rapidamente em seus esforços para trazer a Guerra Nuclear Um. Neste eles são unidos por seus parceiros sionistas em Israel. Na carta em áudio nº 67, descrevi a junta militar conjunta que hoje controla as ações tanto dos Estados Unidos quanto de Israel. O eixo Reagan-Begin está aproximando o mundo da guerra nuclear. Nenhum dos governos está fazendo o menor esforço para agir no verdadeiro interesse de seus próprios cidadãos! Esta situação é um segredo em ambos os países. É um mistério tanto para a maioria dos israelenses quanto para a maioria dos americanos.

Em ambos os países há um crescente alarme sobre o passo bloqueado em direção à guerra. Aqui nos Estados Unidos isso está tomando a forma de crescentes demandas por um congelamento de armas nucleares. Em Israel, o governo Begin está enfrentando repetidos votos “sem confiança” sobre suas políticas repressivas em relação aos palestinos, mas ambos

os governos estão empenhados na guerra e esperam realizá-la antes que possam ser interrompidos.

A repressão do governo de Begin nos territórios árabes ocupados foi calculada com cuidado. Eles são destinados especificamente para quebrar a paz instável no Oriente Médio. Por um lado, a repressão israelense aos palestinos dentro de sua jurisdição tem a intenção de estimular a atividade da OLP no sul do Líbano. Além disso, a suspensão dos direitos políticos de Israel para os árabes nos territórios ocupados é uma violação dos acordos de Camp David. Em vez de negociar uma maior autonomia para os árabes, o governo Begin está tirando a pouca autonomia que eles já tinham. Estas coisas destinam-se a produzir uma reação em cadeia de eventos – isto é: ataques da OLP a Israel, uma invasão israelense do Líbano, guerra entre Israel e Síria criando uma batalha por procuração entre a América e a Rússia, A desintegração dos laços de paz entre Israel e Egito, um incidente no Sinai envolvendo as tropas americanas de amortecimento lá, enredamento da Arábia Saudita na paz em colapso - e sobre, mais amplo e mais amplo, "aparentemente" fora de controle.

Todas essas crises artificiais estão levando rapidamente à Primeira Guerra Nuclear; e quando isso acontecer, os bolcheviques planejam estar prontos. Pela primeira vez, o ônibus espacial foi bem sucedido em sua missão militar secreta. E o mais importante, o seu mais ambicioso projeto de armas de choque está agora a dar frutos. Meus amigos, os Estados Unidos desenvolveram uma nova super arma, tão revolucionária quanto a bomba atômica foi há quatro décadas!

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – Os Novos Aviões de Guerra Fantasma dos Estados Unidos Tópico 2 – "Projeto Z" – A Estratégia de Três Fases para a Guerra Nuclear Tópico Um Tópico 3 – O Primeiro Sucesso Militar do ônibus Espacial

Tópico 1 – Em 6 de dezembro de 1941, o presidente Franklin D. Roosevelt autorizou o gasto de fundos para iniciar um projeto de armas supersecretas. Seu objetivo: desenvolver uma bomba gigante tão poderosa que tornaria todas as armas menores obsoletas da noite para o dia. Foi o início do que mais tarde foi chamado de "Projeto Manhattan". O projeto foi destinado a desenvolver uma bomba para lutar uma guerra que ainda não existia, mas no dia seguinte, 7 de dezembro de 1941, Pearl Harbor cuidou disso. Um dia depois do início do projeto da bomba atômica, a América estava em guerra – bem dentro do cronograma.

O Projeto Manhattan para desenvolver a bomba atômica foi o maior, mais complexo e mais caro projeto militar da história até aquele momento, e ainda assim foi conduzido em total sigilo. O dinheiro gasto no projeto da bomba atômica anulou todos os outros programas de armas, mas foi gasto sem o conhecimento do Congresso! Novos laboratórios foram construídos, milhares de pessoas estavam envolvidas e, no entanto, menos de 100 pessoas sabiam do que se tratava o Projeto Manhattan. O Projeto Manhattan foi desenvolver uma super arma, algo direto das páginas da Ficção Científica. Se a maioria das pessoas tivesse sido perguntada, elas teriam dito que uma bomba atômica era impossível; mas em assuntos como esse, a opinião pública não conta para nada. Um pequeno grupo de cientistas sabia que isso poderia ser feito. Eles fizeram o que parecia impossível, e eles fizeram isso em menos de quatro anos! O projeto A-bomb passou de um início permanente em dezembro de 1941 para o ataque a Hiroshima em agosto de 1945.

Meus amigos, posso agora relatar pela primeira vez que um novo programa como o Projeto Manhattan está em andamento aqui nos Estados Unidos. Como a bomba atômica há 40 anos, a nova arma soa como algo direto das páginas da ficção científica. Como o Projeto Manhattan, o novo projeto foi realizado em sigilo. Grandes quantias de dinheiro foram gastas nele sem a

menor indicação ao público ou ao Congresso; e assim como aconteceu com a bomba atômica, a nova arma pretende fazer sua estréia na própria guerra – e não antes.

Comecei a relatar que projetos de armas de choque estavam sendo iniciados aqui nos Estados Unidos há quatro anos na carta em áudio nº 33. Estes projetos foram iniciados em resposta à tomada militar surpresa da Rússia do espaço no final de 1977. De tempos em tempos, desde então, tenho relatado sobre o progresso de vários desses programas secretos para se preparar para a guerra.

Em "Operation Desk Top", ICBMs foram plantados em locais supostamente invulneráveis no fundo do oceano. No programa secreto de mísseis móveis "Minuteman TX" um grande número de pequenos ICBMs estão agora circulando pelos Estados Unidos em vagões ferroviários especiais. Enquanto isso, a falsa controvérsia de mísseis MX tem sido usada como cobertura para este projeto secreto. Depois, há o Programa Laser de alta potência que levou a uma série de armas a laser. E, claro, há o programa do ônibus espacial – uma tentativa desesperada de recuperar um dedo do pé militar no espaço.

Enquanto nos são mostrados filmes espaciais divertidos na TV pela NASA, nunca é mostrado o que realmente está acontecendo em cada voo, nunca. Dei muitos detalhes sobre esses programas de armas secretas em relatórios de cartas em áudio anteriores. Agora eu obtive informações urgentes sobre um programa militar de choque que está envolto no mais profundo segredo de todos. É um projeto da Força Aérea envolvendo tecnologia que é tão revolucionário hoje como a bomba atômica foi há quarenta anos. Este projeto secreto de superarma é a base para uma nova estratégia de guerra nuclear dos planejadores de guerra bolcheviques americanos. É um programa renegado totalmente desconhecido tanto para o público quanto para o Congresso. Mesmo dentro do exército este programa de armas é conhecido apenas dentro de círculos muito limitados. Vocês, meus amigos, entenderão as razões desse extremo segredo quando ouvirem como ele será usado na guerra que se aproxima. Vou revelar esta estratégia de guerra mestre, código chamado "PROJECTO Z", no Tópico 2.

Desde o verão de 1980, tem havido notícias vagas nas notícias sobre o que é chamado de Programa de Bombardeio Furtivo. Dizem-nos que estão a ser desenvolvidas formas de tornar um bombardeiro indetectável por radar. Também somos levados a acreditar que um avião furtivo não estará operacional até 1991. O fato é, meus amigos, que estas são apenas histórias de capa para esconder um programa de armas muito mais radical, e que estará operacional não em 1991 distante Mas Este Ano 1982!

O programa de roubo está estruturado muito parecido com o programa Minuteman TX que eu tornei público na carta em áudio número 55. No caso do Minuteman Tx, a atenção pública estava focada no suposto míssil MX; e, de fato, está em andamento um trabalho para desenvolver um míssil chamado MX, mas tudo isso foi criado principalmente como uma cobertura para o programa secreto Minuteman Tx. Ele forneceu uma maneira de camuflar a pesquisa, desenvolvimento e fabricação do TX. Agora que o sistema de mísseis móveis TX está virtualmente implantado em nossas ferrovias, o MX está gradualmente desaparecendo da cena. O debate furioso sobre todas aquelas ridículas pistas de corrida MX para o Oeste se foi, tendo servido ao seu propósito de distração. E agora fala-se em cortar o financiamento para o MX no Orçamento de 1983. Consegue imaginar?

É tudo muito parecido com o programa Stealth. Várias empresas e laboratórios estão experimentando maneiras de frustrar o radar. Estes experimentos incluem formas aerodinâmicas especiais, revestimentos, contramedidas eletrônicas e assim por diante; mas tudo isso é importante principalmente como cobertura e um canal de financiamento para o trabalho realmente secreto. Um produto dos projetos de Stealth foi chamado de "Aeronaves

Submersíveis", ou "Subcraft" para abreviar. Eu descrevi pela primeira vez Subcraft na carta em áudio nº 37, agosto de 1978, quando eles estavam começando testes de voo. Em janeiro de 1980, houve uma tentativa de realmente usá-los contra a Rússia - com resultados desastrosos. Os primeiros vazamentos públicos sobre o Programa Stealth ocorreram seis meses depois, no verão de 1980. Até aquele momento nada melhor do que o mal sucedido Subcraft tinha sido produzido, mas agora a situação mudou. A maior aposta de todas no Programa Stealth envolveu um salto científico tão dramático quanto a bomba atômica, e está sendo bem-sucedido.

O que estou prestes a revelar pode parecer impossível para algumas pessoas. Se assim for, basta parar e pensar sobre as coisas que teriam parecido impossíveis há 40 anos, que tomamos como garantidas hoje: aviões a jato, televisão mundial, homens na Lua, previsões meteorológicas locais com imagens de satélite do planeta Terra, lasers, máquinas de fotocópia, alimentos congelados e computadores.

Pense que salto gigantesco em tecnologia foi dado no Projeto Manhattan para desenvolver a bomba atômica há 40 anos. Não havia computadores naqueles dias. Mesmo os cálculos científicos mais avançados tinham que ser feitos à mão com alguma ajuda de regras de slides, adicionando máquinas e tabelas matemáticas. Em contraste, hoje você pode ir a uma loja e comprar uma calculadora de mão que superará qualquer coisa que estivesse disponível para o Projeto A-bomb; e uma calculadora de mão como essa é um mero brinquedo em comparação com os poderosos computadores de alta velocidade que são comuns hoje. Em outras áreas, também, a tecnologia da década de 1980 está muito longe da década de 1940, então apenas pergunte a si mesmo: Se pudéssemos desenvolver a bomba atômica usando lápis e regras de slides, o que poderíamos desenvolver hoje usando computadores? E se levou menos de quatro anos com as ferramentas primitivas da década de 1940, por que um programa de colisão hoje deve demorar mais?

O ramo mais secreto do Programa Stealth, meus amigos, é desenvolver aeronaves que são invisíveis para mais do que apenas radar. Eles são invisíveis até mesmo aos olhos. Estes aviões de guerra Phantom invisíveis carregam equipamentos eletromagnéticos especiais. O equipamento inclui ímãs supercondutores que são mantidos a temperaturas próximas ao zero absoluto. Este equipamento criogênico cria um campo eletromagnético enormemente poderoso em torno da aeronave. O campo é projetado de acordo com os princípios da "teoria de campo unificada" de Einstein.

Einstein nunca terminou completamente sua teoria de campo unificado, mas ela tem sido estudada por técnicas numéricas usando computadores. Por este método de força bruta, aprendeu-se o suficiente para aplicar a teoria de campo unificada aos novos aviões de guerra Phantom.

Quando o campo de invisibilidade é ligado, um avião de guerra Phantom é envolto em uma espécie de bolha eletromagnética. Luz que atinge o campo de qualquer direção se divide, passa ao redor do avião, se reúne novamente do outro lado e continua. O efeito é como uma pedra em um riacho – a água flui para a rocha se divide, gira em torno dela e depois se junta novamente do outro lado.

Para entender por que isso torna o avião invisível, pare e pense em como você vê objetos. Suponha que você olhe do outro lado da sala em uma cadeira. A luz salta da cadeira em um certo padrão, viaja pelo ar e atinge seus olhos. Seus olhos então reconhecem o padrão de luz como uma cadeira. Agora suponha que alguém anda entre você e a cadeira. A luz que salta da cadeira é interrompida pela pessoa que está no caminho para que você não veja mais a cadeira, em vez disso, você vê a pessoa pela luz refletida.

Agora, meus amigos, considerem uma nova situação. Suponha que a pessoa estivesse envolta em uma bolha especial como a de um avião de guerra Phantom. Ele caminha entre você e a cadeira. As ondas de luz da cadeira atingem a bolha, fluem ao redor dele, se reúnem novamente e continuam até seus olhos para que você ainda veja a cadeira. Mas por causa da bolha, nenhuma luz é refletida de volta dessa pessoa, então você não pode vê-lo - em outras palavras, ele é invisível. Ele está bem entre você e a cadeira, mas por causa da maneira como a luz se comporta em torno de seu escudo protetor, você não pode vê-lo. É basicamente assim que o escudo de invisibilidade funciona em um avião de guerra Phantom. A única diferença é que o campo não é tão bem definido como uma bolha. É forte perto do avião e fica mais fraco com a distância. De longe, o avião é totalmente invisível quando é transportado pelo ar.

Um avião de guerra Phantom é invisível para os olhos e também para o radar. O radar é como a luz, exceto pelo comprimento da onda, e se comporta da mesma maneira quando atinge o escudo de invisibilidade – ele apenas divide, flui através do avião, converge do outro lado e continua em frente. Não se recupera, portanto não há retorno do radar.

A invisibilidade é a característica mais marcante de um avião de guerra Phantom, mas não é o mais importante. O maior valor do campo de invisibilidade é a sua proteção contra armas de feixe. Um avião de guerra Phantom é totalmente imune aos lasers porque um feixe de laser é apenas luz intensa. O campo de invisibilidade também dá proteção contra feixe de partículas carregadas da Rússia. As partículas carregadas são muito mais fáceis de desviar do que a luz, de modo que o feixe de partículas carregadas não é páreo para o escudo de deflexão da luz.

Isso deixa apenas armas de feixe neutro. O feixe de nêutrons da Rússia penetraria no escudo de invisibilidade, mas foram encontradas maneiras de proteger contra a radiação de nêutrons o suficiente para tornar os feixes de nêutrons ineficazes para parar um avião de guerra Phantom. Isso é especialmente verdadeiro porque a blindagem extremamente eficaz faz parte do design básico de um avião de guerra Phantom. Sem ele, o gigantesco campo eletromagnético, que produz invisibilidade, iria desarranjar instrumentos eletrônicos, bem como a tripulação, se for tripulado.

Então o resultado é este, meus amigos: O novo avião de guerra Phantom dos Estados Unidos não é detectável por meios convencionais, e acredita-se que seja invulnerável a todas as armas de feixe da Rússia. Essas armas de feixe têm sido as chaves para a superioridade militar da Rússia desde o final de 1977, então o avião de guerra Phantom é a arma ideal para atacar a Rússia.

O avião de guerra Phantom tem apenas uma grande desvantagem. De certa forma, sua maior força é também sua maior fraqueza. Quando o campo de invisibilidade está ligado, as ondas de luz que chegam não atingem o avião; em vez disso, a luz flui ao redor do avião, como expliquei. É isso que torna o avião invisível para os observadores à distância, mas ao mesmo tempo o campo impede que as ondas de luz do mundo exterior cheguem ao cockpit do avião. Em outras palavras, o piloto não pode ver nada fora do campo de invisibilidade. Ele é obrigado a voar cego.

Existe apenas uma técnica conhecida no Ocidente pela qual um avião de guerra Phantom pode ser navegado. Chama-se “Guia Inercial”, uma técnica inventada pela primeira vez para ICBMs há um quarto de século. O Inercial Guidance, um sistema informatizado, mantém o controle de todas as forças e manobras experimentadas pelo veículo. Ao adicionar estes ao longo do tempo, o sistema calcula onde está sem referência ao mundo exterior. Para um avião de guerra Phantom, o problema de Orientação Inercial é muito difícil. O sistema de orientação deve operar por várias horas enquanto o avião voa para o seu alvo. Isso dá muito tempo para que os erros se acumulem, o que iria tirar o avião do curso, mas o problema foi resolvido.

A nova tecnologia de Orientação Inercial foi desenvolvida usando Lasers no lugar dos antigos giroscópios mecânicos usados em ICBMs, e assim o projeto supersecreto do avião de guerra Phantom conseguiu produzir uma nova superarma! É tão revolucionário hoje como a bomba atômica era há quase meio século. Protótipos estão voando agora, e um programa de produção de corrida já está em andamento. Os planejadores de guerra secretos esperam ter uma frota operacional pronta até este verão de 1982. Este é agora o item de ritmo no curto novo calendário de guerra que eu tornei público no mês passado na carta em áudio nº 72.

A nova frota secreta de aviões de guerra Phantom são a chave para um novo plano de guerra completo do Pentágono, que vou revelar no Tópico 2. É por isso que os dados de reconhecimento novos sobre alvos russos são tão críticos para o planejamento da guerra aqui. Quando os aviões de guerra Phantom decolam para atacar a Rússia, eles terão que saber com antecedência exatamente onde o alvo está. Voando cego na Orientação Inercial, eles não podem olhar ao redor e mudar de curso para encontrar um alvo.

Há um ano, o ônibus espacial vem fazendo uma tentativa desesperada de obter as informações de destino necessárias do espaço. Seria o primeiro novo dado desde que a Rússia destruiu nossos satélites espiões há quatro anos. Os dois primeiros voos do Shuttle não tiveram sucesso em sua missão militar secreta; mas, como revelei no mês passado, os planejadores de guerra bolcheviques americanos no Pentágono marcaram um golpe de inteligência contra a Rússia, e agora o ônibus espacial número 3 foi bem sucedido. Os planejadores de guerra aqui estão agora obtendo os dados de alvo mais cruciais necessários para um ataque de avião de guerra Phantom contra a Rússia. Como resultado, um novo plano de guerra está sendo preparado para a guerra nuclear que está por vir.

Os estrategistas de guerra dos Estados Unidos estão agora ansiosos pela guerra porque agora acreditam que podem alcançar a vitória sobre a Rússia; mas, meus amigos, seu conceito de vitória não inclui você e eu. Os estrategistas secretos de guerra aqui estão se preparando para sacrificar a América e a maioria de seu povo no altar da Dominação Mundial!

Tópico 2 – O radicalmente novo avião de guerra Phantom está causando uma revisão igualmente radical da estratégia de guerra mestre dos Estados Unidos. Elementos de várias estratégias passadas estão agora sendo misturados para criar um novo grande plano. É esta nova estratégia de grande mestre que os planejadores de guerra dos Estados Unidos estão contando para lhes trazer vitória na Primeira Guerra Nuclear, e eles planejam usar o plano de guerra muito em breve - no outono deste ano de 1982!

O planejamento estratégico de guerra nuclear aqui em Washington está sendo realizado sob o codinome “PROJECTO Z”. A letra “Z” foi escolhida porque é a letra final no alfabeto. Os planejadores de guerra aqui estão confiantes de que este é o último plano de guerra que eles precisarão contra a Rússia. O planejamento de guerra sob o “PROJECTO Z” é tão secreto que não está sendo feito no próprio Pentágono; em vez disso, um grupo de elite de estrategistas de guerra foi montado em uma sala de guerra especial no centro de Washington. A sala de guerra está escondida em um prédio que nunca seria suspeito para o propósito. Está praticamente dentro da sombra da Casa Branca!

Os planejadores de guerra de elite para a Guerra Nuclear Um constituem um grupo muito pequeno. O seu trabalho é pensar em termos de imagem geral. Eles têm em seus terminais de computador pontas de dedo com os quais eles podem acessar qualquer informação que eles precisam de outros computadores do governo. Isso inclui não apenas bancos de dados do Pentágono, mas também os arquivos de computador de outras agências governamentais.

Como eu digo estas palavras, os planejadores de guerra “PROJECTO Z” já chegaram aos contornos gerais para o seu plano de guerra mestre. Inúmeros detalhes e refinamentos ainda

estão à frente, mas a estratégia básica já está decidida! Essa estratégia é o que eu estou prestes a revelar a você.

A estratégia “Projeto Z” para a Guerra Nuclear Um é um plano trifásico - isto é, os planejadores de guerra pretendem que a guerra prossiga em três fases distintas. Estas fases são conhecidas como:

Fase 1 – Fase de Iniciação 2 – Atrição e Fase 3 – Dominação.

Em relatórios anteriores, dei muitos detalhes sobre o processo que levará à próxima guerra. Esse processo é baseado em crises mundiais cada vez maiores, como as que levaram à Primeira Guerra Mundial. Estamos vendo esse processo em pleno andamento ao nosso redor. Dentro de seis meses a partir de agora, essas crises deliberadas devem fornecer a faísca para desencadear a Guerra Nuclear 1. Os planejadores de guerra do “PROJECTO Z” estão preocupados com os atos militares a partir dessa faísca inicial.

Fase 1 no plano, a Fase de Iniciação, começará com um ataque surpresa americano contra a Rússia. O ataque surpresa usará os novos aviões de guerra Phantom. Eles serão a chave para o resultado do resto da guerra.

Há cerca de 3 anos e meio, no verão de 1978, eu relatei que a América estava mudando para uma estratégia nuclear de primeiro ataque contra a Rússia. Na carta em áudio nº 37, descrevi o objetivo principal de qualquer ataque americano. Será para derrubar as bases da Terra para tríade espacial da Rússia de armas estratégicas. Se isso puder ser feito, o poder militar esmagador da Rússia no espaço logo murchará e morrerá. Isso deixará os Estados Unidos e a Rússia em condições mais iguais para o resto da guerra. Quando gravei a carta em áudio número 37, o plano era usar uma combinação de aeronaves subaeronaves e não tripuladas chamadas RPVs para o ataque inicial. Esse plano foi realmente tentado há mais de dois anos, como eu relatei nas cartas em áudio nos 53 e 54. Ele terminou em fracasso total porque Subcraft e RPVs não eram páreo para Cosmospheres da Rússia com suas armas de feixe; mas agora os novos aviões de guerra Phantom estão quase prontos, e o plano está sendo revivido em forma atualizada.

Os aviões de guerra Phantom devem ser baseados em pelo menos três países à porta da Rússia. Estas áreas de base são: norte da Noruega; leste da Turquia; e mais crítico de tudo, Sinkiang província no noroeste da China. Lasers de alta potência já estão sendo movidos para essas áreas. Eles estão equipados com o novo dispositivo de mira chamado CEIR (pronuncia-se vidente), que eu descrevi no mês passado. Estes lasers têm a capacidade comprovada de derrubar Cosmosferas. Eles serão usados para proteger os aviões de guerra Phantom da destruição no chão por Cosmospheres.

Os aviões de guerra Phantom que serão usados não são tripulados. Eles são equipados com pilotos robôs que podem ser programados para voar cada avião para um alvo pré-atribuído. Cada um será programado para uma viagem de ida. A aeronave pilotada por robôs irá voar através do espaço aéreo russo, invulnerável a qualquer ataque com armas de raios. Os mísseis antiaéreos disparados contra eles não serão capazes de afiá-los, e assim os planejadores do “PROJECTO Z” acreditam que os aviões Phantom robôs alcançarão seus alvos.

Esses alvos são os quatro Cosmodromes da Rússia para foguetes, além de várias instalações da Cosmosphere na Sibéria central. Os aviões robôs invisíveis vão colidir como kamikazes em seus alvos. Aparentemente, de um céu azul claro, todas as bases espaciais da Rússia desaparecerão repentinamente em bolas de fogo termonucleares. Além das bases espaciais da Rússia, o ataque de avião de guerra Phantom também será direcionado para uma outra categoria de alvos principais. Essas são as bases para o sistema antimísseis voador da Rússia,

que descrevi na carta em áudio número 54. O sistema consiste em uma frota de TU-144 Supersonic Transports equipados com armas de feixe de partículas. Eles devem fornecer a linha final de defesa da Rússia contra ogivas de mísseis. Os aviões de guerra Phantom americanos serão programados para destruir as bases TU-144.

A fase número 1 do plano de guerra "PROJECTO Z" continua em um cronograma muito apertado. Se o ataque invisível de avião de guerra for bem sucedido, um contra-ataque furioso da Rússia é garantido. "PROJECTO Z" pede aos Estados Unidos que vençam a Rússia até o fim.

Na carta em áudio nº 66 no verão passado de 1981, eu revelei o plano pelo qual todo o arsenal nuclear da América deve ser disparado contra a Rússia. Isso será feito criando uma falsa indicação de que a América está sob ataque nuclear. O método que será empregado é conhecido como "Pulso Eletromagnético" ou EMP. EMP é um fenômeno associado com explosões nucleares nas margens do espaço. Conforme relatado na carta em áudio nº 66, nossas Forças Estratégicas estão sendo programadas para considerar um episódio de EMP como prova positiva de um ataque russo. Nessas circunstâncias, eles são instruídos a contra-atacar contra a Rússia sem esperar por mais ordens!

No calendário "PROJECTO Z", as explosões de aviões de guerra Phantom na Rússia serão seguidas momentos depois por detonações nucleares sobre a América do Norte. Estas serão as ogivas dos mísseis de alta velocidade americanos chamados ACMs. Eles serão lançados no céu de vários locais ao redor dos Estados Unidos para criar um episódio violento de EMP. Nossas Forças Nucleares Estratégicas, obedecendo ordens, lançarão o que eles acreditarão ser retaliação contra a Rússia.

À medida que os ACMs americanos são lançados no céu sobre nossas cabeças, ainda outro evento está para ser realizado. No mês passado, eu relatei que uma cosmosfera russa havia sido derrubada pela primeira vez – em janeiro, sobre Nova Jersey. Da mesma forma, lasers de alta potência localizados em muitos lugares ao redor dos Estados Unidos estarão derrubando o maior número possível de cosmosferas. Quando nossos ICBMs forem lançados alguns minutos depois, espera-se que muitas das cosmosferas ameaçadoras tenham sido destruídas. Eles não serão capazes de explodir todos os nossos mísseis quando forem lançados, e muitos sobreviverão para estar a caminho da Rússia. Graças ao ataque inicial do avião de guerra Phantom, o sistema ABM voador da Rússia também estará fora de ação. Despojada de todas as suas defesas contra ataques de mísseis, a União Soviética logo estará em chamas com um mar de tempestades nucleares.

No plano de guerra "PROJECTO Z", a chegada de ICBMs americanos em alvos russos marca o fim da Fase 1 da guerra, a Fase de Iniciação.

A seguir vem a Fase 2, a Fase de Atrição. Durante a Fase número 2, os planejadores de guerra aqui prevêem danos extremos para os Estados Unidos e a Rússia, com a guerra gradualmente diminuindo. Primeiro haverá uma chuva de ogivas de mísseis russos nos Estados Unidos. Haverá também ataques de mísseis em certos outros alvos em todo o mundo onde as Forças Militares Americanas estão localizadas; mas a destruição real será aqui nos próprios Estados Unidos!

Os planejadores de guerra do "PROJECTO Z" não esperam que a América, como a conhecemos, sobreviva a uma troca nuclear. Ao contrário da Rússia, os Estados Unidos não têm nenhuma Defesa Civil digna do nome, muito menos abrigos de explosão endurecidos; e por causa da necessidade de surpresa total no ataque contra as bases espaciais da Rússia, as trocas nucleares subsequentes virão sem aviso prévio. Os turistas estarão nas praias, os empresários farão negócios, as donas de casa estarão nos supermercados, as crianças estarão

em jogo. De repente, sirenes de ataques aéreos podem começar a berrar, como fizeram em um dia de verão em Hiroshima há 36 anos, mas será tarde demais. A América que conhecemos e amamos morrerá em mil Hiroshimas. Os planejadores de guerra planejaram tudo isso. Enquanto você, eu e nossos filhos desaparecem da face da terra, eles pretendem estar montando fora do ataque que causaram em bunkers de guerra do governo!

Gradualmente, ao longo de um período de muitos meses, eles esperam que o conflito entre a Rússia e os Estados Unidos se espalhe. Ambos os lados serão esgotados e arruinados, ambos perderão a capacidade de levar a guerra mais longe. Na Rússia, as feridas serão graves – até 50 milhões de mortos e milhões de feridos; mas nos Estados Unidos as feridas serão mortais. Os planejadores de guerra do "PROJECTO Z" descobriram isso em seus computadores. Se tivermos sorte, de 40 a 50 milhões de americanos podem sobreviver no final da Guerra Nuclear Um. Todo o resto terá sido morto em ataques nucleares ou terá morrido de lesões e doenças. A Primeira Guerra Nuclear deixará os cuidados médicos praticamente inexistentes no que resta da América.

Os bolcheviques americanos aqui pretendem sair da guerra depois de detoná-la. Eles vão esperar até que o ponto de impasse seja alcançado com ambos os lados incapazes de lutar por mais tempo. Isso marcará o fim da Fase 2, a Fase de Atrição.

Finalmente, o plano de guerra "PROJECTO Z" passará para a terceira e última fase. Essa fase é a dominação mundial pelos bolcheviques satânicos que agora controlam os militares dos Estados Unidos. Nesta fase final, os bolcheviques aqui na América estarão aproveitando os preparativos secretos que começaram há muito tempo. Na carta em áudio nº 28, descrevi a estratégia de duas frentes para a dominação mundial que os Quatro Irmãos Rockefeller lançaram em 1961. Um lado dessa estratégia gêmea exigiu que os Estados Unidos dassem a impressão de que estava ficando cada vez mais fraco, desarmando unilateralmente; mas isso era apenas para o consumo público. O lado secreto da estratégia envolveu um acúmulo real de armamentos, em segredo.

Quando os bolcheviques tomaram o poder dos Rockefellers, continuaram a armazenar reservas secretas de armamentos em todo o mundo. Quando a Guerra Nuclear Um se espalha para um impasse exausto, eles planejam trazer essas reservas secretas de poder militar para o ar. Mesmo que todas as populações dos Estados Unidos e da Rússia tenham desaparecido, isso ainda deixará 95% da população mundial viva. Com a única força militar sobrevivente do mundo, eles acreditam que a dominação mundial será deles, finalmente.

Tópico 3 – Ontem de manhã 30 de março O voo número 3 do ônibus espacial terminou oficialmente, um dia atrasado. Pela primeira vez, vimos um ônibus espacial aterrissando na White Sands Missile Range, no Novo México. Como detalhei no ano passado na carta em áudio nº 64, White Sands é o verdadeiro centro nervoso do Programa do ônibus Espacial.

Este terceiro voo de ônibus também marcou outro primeiro, e este não foi visível na televisão. Pela primeira vez, meus amigos, um ônibus espacial conseguiu sua missão militar secreta. Ao fazer isso, o ônibus removeu mais uma barreira à guerra nuclear. O planejamento acelerado de guerra agora em curso aqui em Washington será capaz de prosseguir ainda mais rápido, graças ao ônibus espacial.

A terceira missão de transporte ocorreu quase um ano após o primeiro voo de abril de 1981. Uma comparação entre o primeiro e o terceiro vôos é um estudo em ironias. Em abril passado, a publicidade sobre o primeiro voo foi projetada para dar a impressão de que era anormalmente perfeito. Enquanto isso, a missão militar secreta – que não vimos – foi um desastre. Desta vez no voo número 3, foi o contrário. Do início ao fim, a publicidade que emanava da NASA deu a impressão de que o ônibus estava cheio de problemas. A NASA

queria ser capaz de explicar se o desastre deveria atacar novamente; mas como se viu, a missão militar no espaço, escondida de nossos olhos, foi um sucesso.

Na carta em áudio nº 72 no mês passado, eu descrevi o que era essa missão. O ônibus espacial número 3 deveria orbitar um novo satélite espião especial, que descrevi no ano passado na carta em áudio número 62. É endurecido contra o ataque das armas espaciais da Rússia e armado com um laser controlado por robô que pode atirar de volta. Além disso, o ônibus espacial em si estava armado com lasers desta vez, como detalhei no mês passado.

A imagem pública de um voo de ônibus problemático e atormentado realmente começou vários dias antes do lançamento, graças ao clima. Tempestades de chuva torrenciais transformaram a Base Aérea de Edwards na Califórnia, usada para os dois primeiros pousos de ônibus, em uma bagunça encharcada. O cronograma militar apertado do Programa Shuttle exigiu que o voo decolasse dentro do cronograma de qualquer maneira, então para o consumo público um trem ferroviário de 23 carros carregado com equipamentos foi enviado da Califórnia para o Novo México. A NASA estava montando um local de pouso no White Sands Missile Range. Isso foi feito para que o papel central das areias brancas no programa de transporte não fosse suspeito pelo público.

O ônibus espacial número 3 decolou do Cabo Canaveral apenas uma hora atrasado na segunda-feira de manhã, 22 de março. A partir do momento da decolagem, a NASA começou a estabelecer a base para uma história de encobrimento se a missão militar falhar. Primeiro ouvimos a voz pré-gravada do Comandante do Shuttle Jack Lousma dizendo que flocos brancos inexplicáveis estavam voando pelo para-brisa. Mais tarde, depois que o ônibus estava fora de vista, fomos informados de que um dos pacotes de energia chamados de APU estava funcionando mal. Estas sugestões iniciais de possíveis problemas foram pré-gravadas para transmissão durante o lançamento – por uma razão. Havia medo de que o ônibus espacial russo pudesse ser destruído por armas espaciais russas antes de chegar à órbita. Se isso tivesse acontecido, os gerentes do ônibus espacial queriam poder iniciar um encobrimento que não revelaria a situação militar; mas, como se viu, os preparativos que detalhei no mês passado foram bem-sucedidos. O ônibus espacial número 3 chegou à órbita com sucesso, e uma chave para o sucesso foi uma nova manobra radical adicionada ao plano de voo.

Quando o ônibus espacial número 3 decolou na semana passada, ele se dirigiu para o nordeste. Câmeras de longa distância seguiram até que os dois foguetes sólidos se separaram e caíram. Então, quando o ônibus desapareceu da vista, começou sua longa e arrebatadora virada para o norte. Ele estava se dirigindo para uma órbita quase polar para que passasse sobre a Rússia. Muito do plano de voo foi o mesmo que no passado, mas desta vez um novo recurso crítico foi adicionado.

Menos de 30 segundos depois que o ônibus desapareceu das câmeras de TV, as portas da bagageira de carga foram detonadas. Isso abriu um campo de fogo para o laser defensivo na frente do compartimento de carga, que discuti na carta em áudio nº 72. Então o ônibus espacial e seus tanques externos gigantes começaram a girar lentamente em uma versão em era espacial de um rolo de barril. Na Segunda Guerra Mundial, os pilotos de caça fizeram uso do rolo do barril para evitar balas de aviões inimigos. Da mesma forma, o ônibus espacial usou este mês um rolo de barril para se proteger contra possíveis ataques de cosmosferas russas. Ao girar como um saca-rolhas, o ônibus tornou impossível para uma cosmosfera se aproximar com segurança de qualquer direção. A manobra de cano-rolo foi muito arriscada para o ônibus. O ônibus espacial e o tanque nunca foram projetados com essa acrobacia em mente, mas os cálculos mostraram que ele deveria sobreviver a um roll lento, e aconteceu.

Uma das maiores questões sobre a acrobacia do barril-roll foi o que faria aos astronautas Lousma e Fullerton. Eles foram obrigados a suportar essas giros vertiginosos por cerca de seis minutos. Ao mesmo tempo, o ônibus ainda estava acelerando com até três vezes a força da gravidade; e por causa do design peculiar do ônibus e do tanque de combustível, as rotações estavam realmente doentias. Os médicos espaciais militares sabiam que, na melhor das hipóteses, Lousma e Fullerton ficariam muito doentes por algum tempo depois de atingir a órbita. Seu passeio selvagem, esmagador e giratório terminaria abruptamente em ausência de peso. Essa é uma combinação garantida para perturbar o equilíbrio até mesmo do astronauta mais duro. Nada remotamente como já tinha sido feito no espaço antes. Os médicos estavam preocupados que mesmo que Lousma e Fullerton sobrevivessem à missão e retornassem à Terra, poderia haver danos permanentes ao seu equilíbrio.

Quando Lousma e Fullerton chegaram à órbita, eles realmente ficaram violentamente doentes. É por isso que ouvimos esses relatos sobre náuseas atingindo ambos os homens. A NASA queria abrir caminho para uma explicação pública plausível se eles não deveriam aparecer bem quando voltassem à Terra. Ao mesmo tempo, os planejadores de ônibus sabiam perfeitamente bem por que estavam doentes. É por isso que porta-vozes da NASA agiram despreocupados ao discutir a doença espacial com repórteres. Quando eles chamaram de “doença do movimento” (citação), eles estavam fazendo um eufemismo.

Quando gravei a carta em áudio nº 72 no mês passado, relatei que o plano era que Lousma e Fullerton começassem a trabalhar imediatamente ao chegar à órbita. O compartimento da tripulação, amplamente modificado, já estava para ser despressurizado, com os dois homens dependendo de seus trajes espaciais. Este plano teve que ser modificado ligeiramente quando o rolo do barril foi adicionado ao plano de voo.

Quando o ônibus espacial chegou à órbita, os astronautas estavam em trajes espaciais, mas a cabine ainda estava pressurizada. Eles foram autorizados a vários minutos para chegar do convés de voo para a cápsula de escape do tipo Gemini armazenada abaixo. Uma vez dentro da cápsula de escape, eles despressurizaram a cabine; em seguida, o Sistema Laser Nariz foi implantado automaticamente para proteger o ônibus espacial contra qualquer ataque de armas espaciais russas. Isso permitiu que Lousma e Fullerton se recuperassem da doença espacial dentro da cápsula.

Nas próximas 24 horas, ficar bem era a principal tarefa deles. Foi um período de vulnerabilidade de depender do sistema laser automático não testado para proteção. Os planejadores do ônibus espacial queriam ter uma desculpa pronta mais tarde, caso o ônibus fosse atacado e destruído. Assim, no dia seguinte ao lançamento, nos foram mostradas imagens de TV de azulejos ausentes no nariz do ônibus. Segundo essas imagens, meus amigos, pelo menos uma dúzia de azulejos na área negra foram perdidos. Se isso tivesse realmente acontecido, teria sido motivo de grande alarme. Mais tarde, porta-vozes da NASA minimizaram, dizendo que as telhas não eram críticas. Mas não existe tal coisa como uma telha preta não crítica. Os azulejos pretos supostamente perdidos devem suportar temperaturas acima de 1500 graus Fahrenheit. Sob a telha não há nada além de um pedaço de feltro chamado de “pad isolamento de tensão”. Não duraria cinco segundos nessas temperaturas, e sob o feltro é a pele de metal do ônibus. É feito de alumínio, que perde sua força acima de 350 graus. Se exposto ao calor de 1500 graus por alguns azulejos pretos ausentes, o ônibus espacial não poderia evitar danos graves.

Os filmes espaciais da NASA que vimos na TV foram uma farsa pré-gravada para fornecer uma desculpa se algo deu errado, mas não deu. Os astronautas se recuperaram, foram trabalhar e implantaram o novo satélite militar. Enquanto isso, porta-vozes da NASA acenaram de lado

o suposto problema da telha como menor. Ele tinha servido ao seu propósito e já não era necessário.

Durante o resto da semana, ouvimos falar de um problema após o outro. Supostamente as portas da bagageira de carga não fechariam, o banheiro não funcionaria, três dos quatro canais de comunicação saíram, uma das três telas de exibição de dados cruciais no cockpit falhou. Todas foram concebidas para fornecer uma história de capa para possíveis problemas com a missão secreta, mas no final nenhuma delas era necessária e, portanto, os porta-vozes da NASA simplesmente os deixaram de lado como sem importância.

A missão militar secreta foi um sucesso, então a missão pretensa que foi preparada para a TV também foi declarada um sucesso.

No final da noite de sexta-feira, 26 de março, Lousma e Fullerton terminaram de implantar o novo satélite Super-Spy. Demorou mais do que o planejado, mas foi feito. Como expliquei no mês passado, eles deixaram seu ônibus em órbita. Eles reentrou em sua cápsula de fuga Gemini-tipo, disparou seus retrorockets, e caiu fora de órbita para um respingo no Oceano Índico. De lá, eles foram levados sem escalas para a Cordilheira de Mísseis White Sands, Novo México.

Os gerentes do ônibus espacial aproveitaram uma tempestade de areia em White Sands para atrasar o pouso público por um dia extra enquanto os astronautas se recuperavam. Ontem de manhã eles embarcaram em um dos dois ônibus secretos restantes no White Sands. O ônibus partiu da extremidade norte da imensa White Sands Range, usando pequenos foguetes sólidos. Momentos antes das 11:00 da manhã, ele apareceu na TV. Ele entrou do norte, caiu sobre as montanhas e caiu em uma nuvem de poeira branca. Finalmente, depois de uma espera respeitável, saiu Lousma e Fullerton, descansado e revigorado.

Meus amigos, como todos os outros americanos, eu me encontro querendo torcer pelo sucesso do vôo do ônibus espacial número 3. Foi alcançado contra probabilidades incríveis, em face do poder esmagador da Rússia no espaço. Determinação, engenhosidade e pura ousadia levaram o dia. É assim que me sinto tentado a sentir – mas então eu tenho que lembrar o propósito final de tudo isso. Os gerentes de ônibus militares não estão fazendo essas coisas para evitar a guerra, mas para se preparar para lutar contra um! O sucesso do ônibus espacial número 3, meus amigos, nos trouxe um passo gigante mais perto da guerra termonuclear.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, eu relatei sobre os principais desenvolvimentos que estão ocorrendo agora em nossa corrida para a guerra nuclear. Os Estados Unidos desenvolveram uma nova super arma secreta, o invisível avião de guerra Phantom. Sua invulnerabilidade em armas de feixe faz com que seja a peça central de toda uma nova estratégia de guerra contra a Rússia. Esta estratégia, código chamado “PROJECTO Z”, envolve um ataque surpresa americano à Rússia seguido de uma guerra total!

Até agora, a principal fraqueza do plano de guerra tem sido a falta de novos dados de reconhecimento sobre a Rússia, mas agora esse problema está sendo rapidamente resolvido. No mês passado, eu relatei um grande golpe de Inteligência contra a Rússia pelos planejadores de guerra aqui, e agora o sucesso do ônibus espacial número 3 está aumentando o impulso para a guerra nuclear.

Meus amigos, há muitos anos que o nosso Senhor Jesus Cristo tem retido o holocausto que ameaça nos engolir. De vez em quando chegamos ao limite, apenas para sermos puxados para trás e poupados mais uma vez.

Nosso Senhor “não está disposto a que ninguém pereça”, e Ele nos mostrou misericórdia repetidas vezes. Mas o que nós, como nação, fizemos em resposta a essa misericórdia? Temos consertado nossos caminhos? Devolvido a Ele? E reviveu os valores que tornaram a América grande?

A resposta, meus amigos, é encontrada nas palavras do profeta Jeremias, capítulo 5:

Falámos falsamente do Senhor, e dissemos que ele nada fará. Não haverá mal sobre nós, nem veremos espada nem fome.

Eis que trago sobre vós uma nação de longe, diz o Senhor. É uma nação duradoura, é uma nação antiga, uma nação cuja língua você não conhece. "

Meus amigos, nossos líderes bolcheviques satânicos aqui pretendem destruir a antiga e duradoura nação da Rússia, cuja língua não conhecemos. Mas nosso Senhor Jesus Cristo vê tudo, e só Ele retribuirá!

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 74

30 de abril de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de abril de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 74.

Já se passou quase um mês desde que a guerra eclodiu no Atlântico Sul. Na superfície parece que é apenas uma disputa entre a Argentina e a Grã-Bretanha sobre as ilhas falkland, varridas pelo vento e a ilha da Geórgia do Sul. Na realidade, é muito mais do que isso.

A chamada crise das Malvinas é apenas a ponta visível de uma gigantesca operação militar. Durante este mês de abril de 1982, ferozes batalhas navais ocorreram - não apenas no Atlântico Sul, mas também no Pacífico Sul. Até agora, a maioria das hostilidades foram mantidas sob sigilo pela censura em tempo de guerra de todos os lados. Mas, como eu digo estas palavras, a guerra naval no Hemisfério Sul está prestes a vir à superfície.

A partir de 30 de abril, um bloqueio total naval e aéreo das Malvinas pela Marinha Real começou. Ao mesmo tempo, um contra-bloqueio foi declarado pela Argentina na mesma área.

Para ser eficaz, um bloqueio deve ser imposto durante um período de tempo, mas a Marinha Real não tem tanto tempo. O inverno está chegando no Atlântico Sul, e as linhas de abastecimento britânicas estão sobrecarregadas. Tendo chegado até aqui, a marinha de Sua Majestade não pode simplesmente abandonar o bloqueio e navegar para longe em poucas semanas sem tirar sangue da Argentina. Como resultado, os britânicos serão forçados a realizar operações militares muito em breve, não importa o quão arriscados possam ser.

Há também outra razão pela qual a Marinha Real não tem escolha a não ser envolver as forças argentinas em combate. Essa razão, meus amigos, é que a Marinha Real já sofreu perdas em combate secreto este mês. Até este momento não haverá como explicar os danos que foram sofridos pela frota britânica. Somente quando os britânicos admitirem publicamente que os combates irromperão, eles ousam admitir que sofreram perdas de batalha. Para obter essa história de capa, os britânicos não têm escolha a não ser navegar em combate; mas ao fazê-lo, eles estarão arriscando perdas ainda mais pesadas em cima daqueles já sustentados. Em suma, meus amigos, a marinha de Sua Majestade navegou para uma armadilha.

Os acontecimentos que agora se desenrolam no Atlântico Sul carregam ecos estranhos e irônicos do passado. Por enquanto, temos ouvido inúmeros comentaristas se referindo à força-tarefa britânica como uma “armada” (citação). Os britânicos de todas as pessoas devem estar muito inquietos com essa descrição. A Armada Espanhola original há 400 anos era conhecida como uma força de combate aparentemente invencível, mas chegou ao luto em um desastre naval tão completo que mudou o curso da história – e não foi outra senão a marinha inglesa que destruiu a Armada Espanhola.

A Armada Espanhola original foi lançada ao mar em 1588 durante o reinado da rainha Elizabeth I da Inglaterra. A Armada era uma frota de invasão que transportava milhares de homens de combate de crack para invadir a Inglaterra. Eles foram recebidos pelos ousados cães marinhos de Sir Francis Drake. Drake e seus pequenos e rápidos navios viraram as mesas da Armada Espanhola, mudando as regras da batalha. A frota inglesa estava equipada com novas armas de longo alcance, e permaneceu ao vento e fora de alcance. De lá os ingleses bateram, esmagaram e quebraram os grandes navios da poderosa Armada. Quando tudo acabou, apenas metade da frota espanhola foi deixada para voltar ao porto. A derrota de Drake

na Armada Espanhola foi um choque para o mundo. Abriu a porta para a Inglaterra sob o comando da rainha Elizabeth I para iniciar sua expansão em um império verdadeiramente global.

Hoje, 400 anos depois, a história parece ter se tornado um círculo completo. A rainha Elizabeth II está testemunhando o desmantelamento do império mundial cujo auge começou sob o reinado da rainha Elizabeth I, e agora as culturas da Inglaterra e da Espanha estão novamente em confronto. Mais uma vez uma chamada armada está se preparando para a invasão, mas desta vez a armada é britânica, não espanhola. Há quatrocentos anos, Sir Francis Drake era o herói do dia; hoje, o fantasma de Francis Drake está novamente em cena.

A zona de guerra do Atlântico Sul está no extremo leste da Passagem Drake ao redor da ponta sul da América do Sul. A derrota da Armada Espanhola há quatro séculos quebrou a supremacia naval da Espanha, e agora a derrota da nova armada britânica pode muito bem quebrar a parte de trás do que resta da outrora gloriosa Marinha Real.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O Segredo Militar da Ilha Geórgia do Sul Tópico 2 – A Guerra Naval Secreta do Hemisfério Sul Tópico 3 – A Campanha do Medo Rockefeller contra a Guerra Nuclear.

Tópico 1 – Quando a crise das Ilhas Falkland começou no início deste mês, ele olhou para primeiro como uma tempestade em um bule. Por um século e meio desde 1833, as ilhas foram controladas pela Grã-Bretanha. Durante todo esse tempo, a soberania britânica sobre as Malvinas foi disputada pela Argentina. Houve inúmeras ameaças da Argentina para aproveitar as ilhas, que chama de Malvinas, mas as ameaças sempre deram em nada no passado e a Grã-Bretanha nunca se preocupou muito com elas.

As ilhas estão quatro vezes mais distantes da Argentina do que Cuba é dos Estados Unidos, e não são um grande prêmio. Após 150 anos de ocupação, as Malvinas abrigam menos de 2.000 colonos britânicos e muitas ovelhas. Em suma, as remotas Ilhas Falkland dificilmente parecem algo para lutar, e ainda assim aqui estamos assistindo a outra crise ocorrer. Estamos assistindo à guerra entre a Grã-Bretanha e a Argentina.

O governo Thatcher está agindo como se tivesse esquecido tudo sobre sua preocupação habitual com a ameaça soviética à porta da OTAN. Em vez disso, a Grã-Bretanha está jogando quase tudo o que tem na Argentina - porta-aviões, cruzadores, destróieres, submarinos, navios de assalto - você o nomeia. Os navios de cruzeiro de luxo foram encomendados e transformados em transportadores de tropas durante a noite. Ondas após ondas de tropas de assalto adicionais foram ativadas e enviadas para se juntar à frota, mesmo depois de navegar. Navios e submarinos foram retirados da estação do dever normal da OTAN e enviados para reforçar a força-tarefa. A força inicial de 40 navios cresceu de forma constante nas últimas semanas em uma armada com mais de 70. Mais de dois terços de toda a Marinha Real já foram enviados para o Atlântico Sul, na costa da Argentina.

Assistindo a tudo isso, muitas pessoas estão se perguntando: O que é essa luta realmente? A resposta mais popular sugerida na grande mídia é “petróleo”. Vastos depósitos de petróleo são conhecidos por existir sob a plataforma continental entre a Argentina e as Malvinas, mas isso é conhecido há quase 10 anos. De forma alguma explica o momento da súbita ofensiva militar da Argentina este mês, e o petróleo explica ainda menos sobre a apreensão argentina da Ilha da Geórgia do Sul.

A Ilha Geórgia do Sul fica a 800 milhas a leste das Malvinas, sem depósitos de petróleo conhecidos em qualquer lugar perto dela; e em comparação com a Geórgia do Sul, as Malvinas são um paraíso insular. A Ilha Geórgia do Sul é coberta de montanhas acidentadas, vales

traiçoeiros, geleiras e neve semipermanente. A maioria é inabitável. Além de tudo isso, a Argentina não tem absolutamente nenhuma reivindicação legal ou histórica para a Ilha Geórgia do Sul. A este respeito, está em nítido contraste com as Malvinas.

No início da década de 1830, as Malvinas foram ocupadas por colonos argentinos. Em 1833, os britânicos expulsaram-nos e tomaram a ilha. Por isso e outras razões históricas, a Argentina argumenta que as Malvinas realmente pertencem à Argentina, não à Grã-Bretanha.

Mas não é possível argumentar isso para a Ilha Geórgia do Sul. Sempre foi controlado pela Grã-Bretanha, nunca pela Argentina ou Espanha. A tomada argentina da Ilha Geórgia do Sul parece ainda mais irracional do ponto de vista militar. Os líderes da Argentina são militares e pensam em termos militares. Eles estavam bem cientes de antemão que a distante Ilha Geórgia do Sul não poderia ser mantida por muito tempo. Aproveitando-a, eles estavam se preparando para absorver uma derrota militar, já que a ilha foi retomada pela Grã-Bretanha. Então a questão é: por que a junta militar da Argentina se preocupou com a aparentemente inútil Ilha Geórgia do Sul?

Minhas amigas, as respostas a todas estas perguntas são militares, não políticas ou econômicas. A Geórgia do Sul possui um enorme segredo militar. É uma instalação subterrânea gigante enterrada sob as montanhas no extremo noroeste da ilha. A verdadeira razão para a chamada crise da Falkland é esta instalação secreta, juntamente com duas outras instalações semelhantes que descreverei em breve.

Os complexos militares secretos existem há muitos anos; eles não são novos. O que é novo é o cronograma acelerado de guerra nuclear dos planejadores de guerra bolcheviques americanos aqui em Washington. Nos últimos dois meses, tenho relatado os detalhes deste novo plano de guerra para você o mais rápido possível para obtê-los e verificá-los.

O plano exige que a Primeira Guerra Nuclear entre em erupção em setembro deste ano 1982!! É esta ameaça de guerra nuclear que rapidamente se aproxima que causou a chamada crise das Malvinas entrar em erupção agora.

O que está acontecendo agora é um esforço coordenado para estragar parte da grande estratégia bolchevique para a guerra nuclear que está por vir. Os inimigos mútuos dos bolcheviques americanos aqui – ou seja, o cartel Rockefeller – e os novos governantes da Rússia no Kremlin estão por trás da crise atual. Eles estão tentando arruinar a Fase 3 do plano de guerra "PROJECTO Z", que eu revelei no mês passado. Essa fase é para ser a dominação mundial pelos bolcheviques americanos depois que a Rússia e os Estados Unidos foram destruídos na Primeira Guerra Nuclear. Como mencionei no mês passado, a chave para este plano é a existência de estoques de armas secretas em vários lugares ao redor do mundo.

Os planejadores militares bolcheviques americanos aqui na América estão trabalhando com outros agentes bolcheviques em posições militares chave de outros países para desencadear a guerra. Tendo feito isso, eles pretendem montar o holocausto nuclear que causaram, seguro e aconchegante em bunkers de guerra do governo! Quando as nações em guerra finalmente estiverem flamejantes e esgotadas, os bolcheviques deixarão os restos destruídos de seus países anfitriões. Eles se encontrarão nas instalações de armas secretas e levarão suas armas para o ar livre. Eles confrontarão o mundo com a única força militar nova, atualizada e poderosa restante na Terra; e usando esse poder militar, eles se tornarão os governantes incontestáveis do mundo – isto é, Eles planejam fazer tudo isso, e eles planejam abrir o caminho para a dominação mundial muito em breve, iniciando a Guerra Nuclear 1 em questão de meses. O cartel Rockefeller e os novos governantes anti-bolcheviques da Rússia estão trabalhando juntos em uma corrida contra o tempo para tentar evitar o plano de guerra bolchevique.

No mês passado, mencionei que os bolcheviques aqui estão se beneficiando dos preparativos de guerra que foram iniciados pelos Rockefellers há muito tempo. Já se passaram apenas três anos desde que os Rockefellers foram desalojados como os principais motores do governo dos Estados Unidos pelos bolcheviques. Desde então, o governo dos Estados Unidos tem sido uma casa dividida, dilacerada por lutas internas de poder entre facções rivais bolcheviques e Rockefeller. Mas antes disso, os Estados Unidos foram dominados por décadas tanto econômica quanto politicamente pelos Quatro Irmãos Rockefeller.

Em 1961, os Irmãos lançaram um novo plano de longo prazo para a dominação mundial. Era uma estratégia de duas frentes, meio visível e meio secreta, que eu descrevi pela primeira vez há muito tempo na carta em áudio nº 28. Era um plano para os Estados Unidos armarem até os dentes em segredo, enquanto pareciam desarmar gradualmente. Sem repetir todos os detalhes, a ideia básica era grandiosa, mas simples. Ao deliberadamente parecer fraco, os Estados Unidos controlados por Rockefeller manobrariam-se em uma guerra nuclear com a Rússia. Então as armas secretas, incluindo superarmas, seriam desencadeadas para esmagar a Rússia e dominar o mundo.

Quando eles colocaram o grande plano em movimento em 1961, os Irmãos Rockefeller estavam olhando para a frente para uma guerra nuclear no final dos anos 1970. Os analistas militares concluíram muito cedo que a guerra que está sendo planejada teria efeitos muito diferentes sobre os hemisférios norte e sul. Ambas as superpotências, os Estados Unidos e a União Soviética, estão bem localizadas no Hemisfério Norte; assim como as outras potências nucleares de pleno direito - Grã-Bretanha, França, China Vermelha e Índia. Em contraste, os alvos estratégicos para a guerra nuclear no Hemisfério Sul são relativamente poucos e distantes entre si. Em outras palavras, esperava-se que a guerra nuclear que se aproximasse seria essencialmente uma guerra do Hemisfério Norte.

Em um holocausto nuclear, sabe-se que as graves consequências radioativas gradualmente se espalharão para afetar até mesmo áreas não atingidas inicialmente pela guerra. Mas há limites para o quão longe as nuvens de guerra podem se espalhar. Há muito tempo se descobriu que há muito pouca mistura entre o ar dos hemisférios norte e sul. Na metade norte do nosso planeta, o ar frio do Pólo Norte trabalha em direção ao sul em direção ao equador, depois volta para o norte como ar quente. Uma imagem espelhada desse processo ocupa a metade sul do planeta. O ar do Hemisfério Norte e do Hemisfério Sul se encontram na zona equatorial, mas muito pouco do ar muda de lugar.

A conclusão militar, meus amigos, é esta: a guerra nuclear que se aproxima poderia arruinar grandes áreas do Hemisfério Norte para as próximas gerações; mas se os cálculos estiverem certos, o Hemisfério Sul poderia escapar praticamente não afetado pela guerra. Isso foi música para os ouvidos dos Quatro Irmãos Rockefeller. Um rápido olhar para o mundo mostra o porquê. O cartel Rockefeller domina a América Latina desde a Segunda Guerra Mundial. Como eu discuti na minha primeira carta em áudio mensal, Nelson Rockefeller solidificou o controle do cartel na América Latina durante a guerra. Ele conseguiu isso como o chamado "Coordenador de Defesa Hemisférica" para o então presidente Franklin D. Roosevelt. Isso cuida do continente sul-americano e de seus recursos naturais.

Depois, há o continente africano. Lá, também, o controle Rockefeller já estava em vigor em grandes áreas da África Negra, especialmente ao sul do equador. Tudo isso foi graças aos esforços de John D. Rockefeller III, como detalhei na carta em áudio número 36.

Olhando ao redor do mundo, as massas de terra restantes mais importantes do ponto de vista da dominação mundial são a Austrália e a Nova Zelândia. Graças à Segunda Guerra Mundial, ambos estavam abertos aos Rockefellers.

Os Irmãos Rockefeller decidiram estabelecer instalações militares secretas no Hemisfério Sul para uso após a guerra que se aproximava. Por este meio, eles esperavam se tornar os mestres da metade sul do planeta Terra após a guerra do Hemisfério Norte. Então, à medida que o Hemisfério Norte gradualmente se recuperava do holocausto nuclear, o império Rockefeller seria capaz de pegar as peças. Desta forma, os Irmãos Rockefeller da terceira geração esperavam que a dinastia familiar herdasse a Terra.

Para controlar militarmente o Hemisfério Sul após a guerra, alguns meios teriam de estar disponíveis para projetar o poder militar em qualquer massa terrestre. Por exemplo, revoltas contra a dominação Rockefeller exigiriam tropas – não uma explosão das armas de feixe na Lua. O fator mais crítico para a dominação militar do mundo pós-guerra foi encontrado para ser uma marinha. Um mínimo de duas frotas navais secretas seria necessário - uma baseada no Atlântico Sul, a outra no Pacífico Sul. Como as frotas navais de reserva deveriam ser mantidas em segredo até depois da guerra nuclear do Hemisfério Norte, elas não poderiam ser construídas em estaleiros existentes. Novas instalações de construção tiveram que ser construídas e elas tiveram que ser escondidas. Esconder um estaleiro inteiro não é tarefa pequena; eles ocupam muito espaço. Além disso, era essencial que os navios permanecessem escondidos depois de serem construídos. A melhor maneira de conseguir isso foi combinar o estaleiro e a base naval em uma instalação secreta. Finalmente, a instalação naval secreta tinha que ser invulnerável ao ataque nuclear; caso contrário, se sua existência fosse descoberta prematuramente, a marinha secreta poderia ser eliminada.

Os requisitos combinados para sigilo, espaço e proteção contra ataques eram formidáveis; mas um dia em 1959, enquanto todos esses planos ainda estavam nos estágios iniciais de desenvolvimento, a resposta se apresentou. Durante uma viagem bancária à Suécia, David Rockefeller foi dado um passeio por um porto naval escondido único. O porto é escavado a partir de penhascos de granito sólido que vêm direto para a água. A entrada para o porto é um buraco gigantesco no lado do penhasco que pode ser selado com enormes portas de aço. Dentro desta grande porta na água, uma enorme cavidade foi esvaziada para acomodar navios.

Os Irmãos Rockefeller e seu conselheiro militar decidiram que uma versão maior, mais secreta e mais protegida do porto escondido sueco era exatamente o que eles queriam. Foi então iniciado um levantamento de locais candidatos. O levantamento abrangeu áreas costeiras em todo o Hemisfério Sul. Muitas áreas foram rejeitadas muito rapidamente porque a topografia estava errada. Outras áreas foram rejeitadas porque estavam muito próximas do equador. Outros ainda tiveram que ser descartados porque havia muitas pessoas vivendo nas proximidades, tornando impossível o nível desejado de sigilo. Finalmente, era essencial que os locais escolhidos para as instalações navais secretas fossem totalmente seguros politicamente.

Finalmente, os locais para as instalações navais secretas foram selecionados. No Pacífico Sul, o extremo sul da Nova Zelândia foi selecionado. Isto é o que eu estava aludindo na carta em áudio nº 71 há três meses, quando chamei a atenção para a extrema importância da Nova Zelândia na guerra que se aproxima.

Para obter o espaço necessário, a instalação naval secreta da Nova Zelândia teve que ser dividida em dois locais localizados próximos. Um está na ponta sudoeste extrema da Ilha Sul, onde a cordilheira conhecida como Alpes do Sul desce virtualmente até a beira da água. A outra parte da instalação é construída na ponta noroeste da Ilha Stewart, que está fora da ponta da Ilha Sul. A instalação da Ilha Stewart é esvaziada dentro de um aumento conhecido como Mt. Anglem.

A localização da Nova Zelândia atendeu a todos os requisitos. Desde a Segunda Guerra Mundial, o governo da Nova Zelândia tem sido mais próximo dos Estados Unidos do que da

Grã-Bretanha. A localização está longe do equador, e as instalações estão enterradas nas profundezas das montanhas, protegidas contra ataques nucleares. Eles também são muito profundos para serem alcançados por ataques de feixe de partículas, e o site da Nova Zelândia está bem situado para comandar todo o Pacífico Sul.

No Atlântico Sul foi encontrado um local ainda mais perfeito. Esse site, meus amigos, é a Ilha Geórgia do Sul. Está localizado perfeitamente para a dominação naval de todo o Atlântico Sul. As altas e acidentadas montanhas forneceram um local perfeito para a instalação secreta na ponta noroeste da ilha de 100 milhas de comprimento. É controlado pela Grã-Bretanha cujo governo, como o da Nova Zelândia, estava disposto a cooperar; e a Ilha Geórgia do Sul era praticamente desabitada, exceto por uma estação baleeira na costa nordeste. A estação baleeira estava a cerca de 50 milhas da nova instalação secreta que estava sendo construída, mas a Grã-Bretanha não teve chances. Em 1965, a estação baleeira foi fechada. Desde então, não houve habitantes na Ilha Geórgia do Sul, exceto por algumas dezenas de supostos cientistas da Antártida.

A construção das instalações navais secretas – duas na Nova Zelândia, uma na Ilha Geórgia do Sul – começou no início dos anos 1960. As técnicas foram adaptadas das usadas anteriormente para construir outras grandes instalações subterrâneas, como a instalação NORAD dentro da Montanha Cheyenne, Colorado; no entanto, essas técnicas foram adaptadas de maneiras radicalmente novas para alcançar o acesso à construção diretamente do mar em vez de por terra. Desta forma, a montanha abrigo foi deixada imperturbável na aparência durante e após a construção.

Os cortes no lado da montanha que eram necessários para deixar os navios entrar e sair foram mantidos o menor possível e foram bem camuflados. Como o arranjo sueco escondido do porto naval, as entradas para as instalações secretas podem ser seladas. Quando selada, a entrada é praticamente impossível de detectar, a menos que você saiba exatamente onde está; e ao contrário da maioria dos grandes projetos de construção, não há rejeitos ou pilhas de sobras de rocha para atrair a atenção. As cavernas artificiais que abrigam as instalações navais secretas são enormes, mas todas as rochas e detritos foram descartados no mar.

Uma vez que as instalações navais secretas foram construídas, eles tiveram que ser equipados para a construção de navios e armazenamento do estaleiro. O falso desarmamento dos Estados Unidos durante a década de 1960 contribuiu muito para essa tarefa. De 1961 a 1968, um homem desempenhou um papel fundamental neste elaborado esquema Rockefeller. Foi então secretário de Defesa Robert McNamara. Durante toda a década de 60 McNamara presidiu o público a par de poder militar visível da América. Isso incluiu o fechamento e o desmantelamento de estaleiros inteiros. O que não nos foi dito foi onde todo o equipamento do estaleiro foi depois. Para onde foi, meus amigos, foram as novas instalações secretas que estavam sendo equipadas na Nova Zelândia e na Ilha da Geórgia do Sul!

As instalações navais secretas têm sido usadas como instalações de duplicação para reproduzir certos navios e submarinos projetados e construídos aqui nos Estados Unidos. Como o secretário de Defesa Caspar Weinberger disse ao Congresso recentemente, é mais barato construir dois navios de cada vez. Isso é especialmente verdadeiro se o segundo navio for uma duplicata exata do primeiro. Isso se tornou ainda mais verdadeiro nos últimos anos através do uso de técnicas de fabricação computadorizadas.

As frotas navais secretas que foram construídas nas instalações secretas são compostas de duplicatas – duplicatas exatas de certos outros navios e submarinos. Eles são todos nucleares – nucleares “subs”; cruzadores nucleares; destróieres nucleares; e sim, porta-aviões nucleares, três deles. Um gêmeo secreto foi construído para os EUA Nimitz, para os EUA Eisenhower, e

para o recém-lançado EUA Carl Vincent. Todos foram financiados através dos gigantescos custos excessivos, assim chamados, que ouvimos constantemente no Departamento de Defesa; e todos os três porta-aviões receberam um complemento completo de aeronaves cuja fabricação foi financiada da mesma maneira!

Os navios das frotas navais secretas dos bolcheviques americanos são duplicatas de outros navios movidos a energia nuclear. Mesmo assim, os navios navais secretos possuem uma diferença fundamental.

No mês passado, revelei que o chamado "Programa de Segurança" conseguiu desenvolver uma espécie de escudo de invisibilidade eletromagnética. Esta técnica torna um objeto invisível à distância, distorcendo as ondas de luz em sua vizinhança.

Uma nova frota de aviões de guerra Phantom estão agora entrando em produção de colisão que usam este princípio; e, meus amigos, todos os navios secretos da marinha bolchevique americana já foram equipados com equipamentos semelhantes de campo furtivo! O princípio do roubo é mais fácil de aplicar aos navios do que aos aviões, porque há mais espaço para o equipamento poderoso que gera o campo.

Após a Primeira Guerra Nuclear, a marinha secreta dos bolcheviques americanos estaria anos-luz à frente de qualquer outra marinha deixada na Terra. Seria perfeito para o papel pretendido da dominação mundial. Os Rockefellers colocaram tudo em movimento há muito tempo, meus amigos, mas há três anos eles perderam o controle das Forças Armadas dos Estados Unidos. Agora são os bolcheviques americanos que estão no controle, e eles estão empenhados na guerra.

Essas instalações navais secretas precipitaram o que está sendo chamado de "crise das ilhas".

Tópico 2 – Na carta em áudio nº 73 no mês passado, descrevi o "Projeto Z", a nova estratégia trifásica bolchevique para a Primeira Guerra Nuclear.

Um grupo de elite de planejadores militares bolcheviques americanos aqui está lançando o plano agora mesmo em uma sala de guerra secreta aqui em Washington. É um plano pelo qual os Estados Unidos darão o primeiro golpe nuclear, seguido por uma guerra termonuclear total com a Rússia.

Tendo desencadeado o holocausto, os bolcheviques aqui e em certos outros países planejam se erguer em segurança em confortáveis bunkers de guerra. Finalmente, depois que a Guerra Nuclear Um se esvai em impasse, eles planejam deixar para trás as cinzas dos Estados Unidos e seus aliados. Ativando a Fase 3 de sua grande estratégia, eles planejam revelar suas armas secretas, especialmente suas frotas navais secretas. Com estes eles planejam conquistar e governar o que resta do mundo. Os Estados Unidos como o conhecemos estarão mortos e desaparecidos; mas aos olhos dos próprios bolcheviques, esse resultado constituirá a vitória.

Até agora, o calendário de guerra nuclear que eu revelei pela primeira vez há dois meses ainda está no caminho certo. Eles ainda estão atirando para a guerra nuclear a começar em setembro deste ano 1982! O tempo está a esgotar-se rapidamente.

Os bolcheviques aqui estão correndo o mais rápido que podem em direção à guerra; mas, meus amigos, os bolcheviques não são os únicos corredores nesta corrida. Eles têm dois inimigos mortais, ambos igualmente determinados a derrubar os bolcheviques. Um inimigo dos bolcheviques aqui é o cartel Rockefeller; o outro inimigo é a nova camarilha dominante anti-bolchevique na Rússia; e agora esses dois inimigos mútuos dos bolcheviques estão reunindo seus esforços de certas maneiras.

Na carta em áudio nº 71, há três meses, relatei que uma coalizão antibolchevique limitada estava em andamento entre o cartel Rockefeller e os russos. O encontro de 26 de janeiro entre Haig e Gromyko em Genebra, Suíça, foi um ponto de virada na formação desta coalizão. Agora é uma realidade, e é responsável pela chamada "crise da Folkland" agora dominando as manchetes. Deve-se enfatizar que essa nova relação entre o cartel Rockefeller e a Rússia está muito aquém de uma verdadeira aliança. Eles têm disputas muito importantes a serem resolvidas entre eles, mas por enquanto eles têm chamado uma trégua entre si para lidar com seu inimigo mortal mútuo - os bolcheviques aqui na América.

A primeira prioridade dos russos e dos Rockefellers é retardar os preparativos bolcheviques para uma guerra nuclear iminente. Se eles puderem fazer isso, o tempo está do lado do cartel Rockefeller em certos movimentos políticos que discuti no verão passado na carta em áudio número 67. Uma desaceleração no calendário da guerra nuclear também dará mais espaço para respirar para que ações adicionais anti-bolcheviques sejam implementadas.

Os planejadores conjuntos Rockefeller-Rússia decidiram em meados de fevereiro que a ação militar contra os bolcheviques era essencial muito rapidamente. Nenhum outro tipo de ação tinha qualquer esperança de entrar em vigor rápido o suficiente para evitar a guerra nuclear até o final deste verão.

Os detalhes exatos do plano de guerra "PROJECTO Z" não são conhecidos nem pelos Rockefellers nem pelos russos, mas os contornos gerais são conhecidos como sendo como descrevi no mês passado.

Decidiu-se que a ação militar deveria ser concebida para minar a Fase 3 do plano de guerra bolchevique – isto é, as instalações navais secretas controladas pelos bolcheviques e as frotas no Hemisfério Sul deveriam ser atacadas e aleijadas. Trabalhando juntos, o cartel Rockefeller e os russos foram capazes de elaborar um plano de ataque que nenhum deles poderia ter realizado sozinho. O grupo Rockefeller, que construiu e originalmente controlava essas bases, forneceu informações detalhadas sobre a melhor maneira de atacá-las. Os russos com sua enorme máquina militar forneceram o músculo para realmente realizar o ataque.

Era essencial elaborar um esquema que permitisse que tanto as frotas secretas no Atlântico Sul quanto no Pacífico Sul fossem atacadas. A sobrevivência intacta de qualquer frota deixaria o plano de guerra bolchevique ainda viável.

Analistas militares concluíram muito rapidamente que um ataque direto às instalações da Nova Zelândia estava fora de questão. Não havia nenhuma combinação de comandos, rãs ou outras forças militares que pudessem manter um ataque em segredo do mundo exterior. Qualquer ataque às bases da Nova Zelândia desencadearia a própria guerra que os Rockefellers e os russos querem impedir.

Mas a situação no Atlântico Sul era outra. De certa forma, o maior ativo da Ilha Geórgia do Sul também foi o calcanhar de Aquiles. O isolamento extremo que protegia o sigilo da base da Geórgia do Sul também tornou possível um ataque militar secreto. A chave estava com a Argentina e suas reivindicações de longa data para as Ilhas Malvinas.

Como mencionei no Tópico 1, o cartel Rockefeller tem dominado toda a América Latina há décadas. Agentes do cartel foram enviados à Argentina para elaborar um acordo com a junta militar do governo lá. A disputa histórica sobre as Ilhas Malvinas deveria ser usada para fornecer um ardil, uma cobertura militar, para permitir que a base da Geórgia do Sul fosse atacada. Os generais argentinos não foram informados de tudo sobre a situação, mas foram informados o suficiente para deixar claro o que eles estavam a fazer.

Como incentivo para cooperar, os líderes argentinos receberam promessas de recompensas. Eles foram garantidos que, após o tiroteio, as Ilhas Falkland permaneceriam nas mãos da Argentina. Esta garantia incluía a promessa de assistência militar secreta, conforme necessário, contra a Marinha Real. E para reforçar a economia argentina problemática, foi prometido que o cartel Rockefeller ajudará a desenvolver as imensas reservas de petróleo offshore. Com essas promessas combinadas de glória militar e recompensas financeiras, a junta militar argentina concordou com o plano.

Em 19 de março, a Argentina realizou a Lei número 1 no plano de ataque conjunto. Um grupo de comerciantes argentinos de sucata-metal, de todas as coisas, pousou na estação baleeira abandonada na Ilha da Geórgia do Sul. Supostamente eles estavam lá para desmontar os edifícios antigos e levá-los para vender. Enquanto estavam no local, eles também levantaram a bandeira argentina sobre o local de trabalho. Os britânicos, sempre nervosos com a Ilha Geórgia do Sul, reagiram prontamente como esperado. O navio britânico de pesquisa "Endurance" colocou 22 fuzileiros navais em terra. Eles expulsaram os comerciantes de sucata e derrubaram a bandeira argentina.

O incidente forneceu a desculpa desejada para a Junta Argentina para trazer a disputa das Malvinas de 150 anos de idade para ferver. De tempos em tempos, a Argentina afirmou que a Geórgia do Sul faz parte das Malvinas porque é administrada dessa maneira pela Grã-Bretanha. Esse argumento é muito frágil, mas agora veio a calhar. Não era nada novo ouvir isso dos líderes argentinos, então não havia nenhuma pista do que estava realmente em andamento.

No final de março, as forças militares argentinas começaram a se reunir para um ataque às Malvinas. "Nada de novo", pensou o alto comando britânico. A Argentina já realizou manobras ameaçadoras no passado muitas vezes. Acreditava-se que eles estavam prestes a fazê-lo novamente; mas em 2 de abril as forças argentinas fizeram o inesperado. Depois de muitos falsos alarmes passados, desta vez eles realmente invadiram e tomaram as ilhas. Todas as declarações públicas argentinas enfatizaram as reivindicações históricas de longa data para as próprias Malvinas; mas apenas por uma boa medida, no dia seguinte uma pequena força argentina também apreendeu a distante Ilha da Geórgia do Sul. A força era tão pequena que deu a aparência inicialmente que era apenas um show lateral do ponto de vista da Argentina; no entanto, o pequeno contingente de 22 fuzileiros navais reais foram dominados e empacotados fora da ilha, juntamente com um grupo de 13 supostos cientistas. Esse foi o momento de recompensa no plano conjunto de ataque Rockefeller-Rússia.

Graças à elaborada distração encenada pelas forças argentinas, uma equipe de comando especial chegou à ilha sem ser detectada. Com base nas informações detalhadas de Rockefeller sobre a base, a equipe mudou-se para um local na montanha diretamente acima da base secreta cavernosa. Equipamentos especiais de perfuração de alta velocidade foram criados pelos membros Rockefeller da equipe, enquanto os membros russos se concentraram na defesa militar. No final da noite de 3 de abril, o alto comando militar em Londres finalmente soube o que estava realmente acontecendo. A base secreta da Geórgia do Sul estava sob ataque por praticamente o único meio possível. A equipe conjunta Rockefeller-Rússia estava perfurando um poço através da montanha em direção à caverna oca no interior. Era apenas uma questão de tempo até que sua broca atravessasse o teto da base naval gigante escondida. Uma vez que o buraco foi feito, o próximo passo foi óbvio. A equipe Rockefeller-Rússia colocaria uma arma de algum tipo no buraco. O melhor palpite é que seria um gás nervoso.

As ondas de choque que passaram pelos níveis mais altos do governo britânico na noite de 3 de abril dificilmente podem ser descritas, meus amigos. O governo Thatcher, como a chamada administração Reagan aqui na América, é controlado pelos bolcheviques. É por isso que

Margaret Thatcher sempre diz: “Eu também” sempre que a administração Reagan diz ou faz qualquer coisa contra a Rússia. Ambos os governos são parte do plano secreto de guerra nuclear em completa traição ao povo de seus respectivos países, e na noite de 3 de abril eles de repente descobriram que seu precioso plano de guerra estava em apuros profundos.

Imediatamente o governo Thatcher começou a montar uma armada naval para navegar para o Atlântico Sul. A pressa era a ordem do dia. A perfuração na Ilha Geórgia do Sul estava acontecendo o tempo todo. As melhores estimativas foram de que a perfuração iria romper o telhado da base naval em cerca de três semanas, em ou por volta de 24 de abril. Se a ajuda não chegar à Geórgia do Sul até então, a instalação secreta pode estar condenada. As forças estacionadas na instalação em si não foram capazes de se defender sob as circunstâncias. Os seus navios de guerra eram navios numa garrafa. Eles não ousaram abrir a garrafa para sair para lutar porque os comandos russos estavam armados com armas táticas e nucleares. Abrir as portas de entrada à prova de explosão seria suicídio.

Em 5 de abril, apenas dois dias após a captura da Ilha Geórgia do Sul, cerca de 40 navios navais começaram a sair dos portos britânicos. No mesmo dia, Lord Carrington foi demitido como Ministro das Relações Exteriores. Ele foi forçado a renunciar, meus amigos, porque ele tinha ajudado o plano de ataque Rockefeller, minimizando os preparativos de ataque argentino.

Nesse mesmo dia, 5 de abril, a Nova Zelândia, lar da outra frota naval secreta, rompeu relações diplomáticas com a Argentina. As duas instalações escondidas da Nova Zelândia foram colocadas em “Alerta Vermelho”. Como medida de precaução, todos os submarinos da base gêmea foram ordenados a navegar. Vários navios de superfície já estavam no mar passando por “testes no mar”, mas isso ainda deixou sete (7) navios principais dentro da base naval gêmea escondida, incluindo um dos porta-aviões nucleares que mencionei anteriormente.

Naquele dia agitado de 5 de abril, o ministro das Relações Exteriores da Argentina, Costa Mendez, estava nas Nações Unidas em Nova York. Ele ficou alarmado com a implantação de uma grande parte da Marinha Real. Costa Mendez correu para Washington para buscar garantias de certos funcionários. Ele apanhou-os!

Nas duas semanas seguintes, a notícia foi preenchida com histórias sobre o movimento supostamente lento da frota britânica enquanto as negociações prosseguiam. Isso, meus amigos, era apenas uma história de capa. A Marinha Real estava realmente se juntando e se movendo o mais rápido possível em direção à Ilha Geórgia do Sul. Se a força-tarefa chegou a tempo de salvar a base secreta, uma grande batalha era provável. As histórias oficiais sobre o “movimento lento” da armada britânica foram destinadas a dar uma almofada de tempo para essa batalha. Se necessário, a frota teria vários dias para retomar a Ilha Geórgia do Sul, então poderia passar para chegar perto das Malvinas no cronograma anunciado. Desta forma, a importância crucial da Ilha Geórgia do Sul seria escondida e o grande segredo preservado.

Inicialmente, esperava-se que elementos avançados da frota britânica chegassem às proximidades da Ilha Geórgia do Sul dentro de duas semanas. Isso teria sido em breve o suficiente para atacar a equipe conjunta de comando Rockefeller-Rússia e parar a perfuração antes de ser concluída. Mas Cosmosferas e submarinos russos fizeram um embuste do plano.

Elementos-chave do contingente de ataque da Geórgia do Sul deixaram a Ilha da Ascensão no início de 14 de abril, dois dias antes de ser anunciado oficialmente. Pouco depois, eles se depararam com problemas. Cosmosferas russas e submarinos de ataque fecharam em um único navio, o que foi fundamental para o contra-ataque planejado na Ilha Geórgia do Sul. As Cosmosferas bombardearam o centro de informações de ponte e combate do navio com radiação de nêutrons. Em momentos o navio estava sem qualquer comando, suas comunicações e radar silenciado. Então um “sub” russo fechou e rapidamente terminou este

navio britânico chave com torpedos. Ele se separou com explosões secundárias e afundou rapidamente. Até onde se sabe, não houve sobreviventes.

Este choque inesperado no meio do Atlântico produziu dois resultados, ambos importantes:

Primeiro, causou uma desaceleração na corrida em direção ao Atlântico Sul pela armada britânica. A força-tarefa teve que ser reagrupada em uma configuração mais adequada para uma defesa inapropriada, mas que custava tempo valioso. Os anúncios públicos de Londres sobre o progresso da frota refletiram essa desaceleração. O calendário de chegada nas estações de batalha perto das Malvinas começou a se estender por mais e mais tempo. Tudo isso comprou tempo extra para a equipe de comando conjunto na Ilha Geórgia do Sul. A perfuração continuou.

O outro resultado do naufrágio foi igualmente importante. A notícia foi enviada à Marinha do Pacífico Sul para se preparar para uma possível ação. Era óbvio que a Marinha Russa estava se envolvendo no Atlântico, o que significava que a Marinha Real poderia estar em grandes problemas. Durante a calada da noite, no início de 15 de abril, os sete navios Stealth foram colocados no mar a partir de suas bases secretas gêmeas no sul da Nova Zelândia. Eles foram enviados para uma área secreta da sede operacional nas Ilhas Antipodes, 450 milhas a sudeste da Nova Zelândia. Seus escudos eletromagnéticos estavam operando para fornecer proteção contra ataques. Estes escudos tornam impossível comunicar-se com o mundo exterior ou mesmo vê-lo, como expliquei no mês passado; mas uma vez que chegaram aos Antípodas, os navios furtivos se ligaram a boias equipadas com cabos de comunicação blindados para a sede da Ilha. A sede dos Antipédios, por sua vez, estava em contato constante com a base da Geórgia do Sul por meio de um cabo transoceânico ao redor da ponta da América do Sul. A implantação dos navios disponíveis da frota Stealth do Pacífico Sul era exatamente o que os planejadores conjuntos Rockefeller-Rússia esperavam. Os navios tinham sido expulsos de seu esconderijo essencialmente invulnerável na Nova Zelândia!

O naufrágio do navio britânico em 14 de abril também foi seguido por outros eventos. Em 15 de abril, a Marinha argentina começou a sair do porto. No mesmo dia, Alexander Haig chegou novamente em Buenos Aires. Supostamente ele estava lá como diplomata, mas na realidade ele estava lá como general, lidando com generais. Haig é o principal agente governamental do cartel Rockefeller, como eu revelei no passado. Ele estava se certificando de que os argentinos não ficassem com os pés frios e voltassem para baixo naquele momento crítico. Quatro dias depois, em 19 de abril, Haig partiu para Washington. Enquanto ele embarcava em seu avião, Haig disse aos repórteres, “O tempo está se esgotando”. E assim foi, meus amigos, para a base secreta da Geórgia do Sul.

No dia seguinte, 20 de abril, o exercício atravessou a caverna oca da base naval. Analistas militares bolcheviques em Londres não esperavam que pudesse ser concluído até pelo menos o fim de semana seguinte. A frota britânica ainda estava fora de alcance.

A arma que a equipe de comando inseriu através do buraco longo era uma pequena e compacta bomba de nêutrons russa. Quando foi detonada dentro dos limites da enorme caverna artificial, os efeitos foram devastadores. A radiação intensa matou instantaneamente todos dentro da base. Acredita-se também que os efeitos de calor e explosão da bomba tenham danificado todos os navios dentro o suficiente para desativá-los.

Enquanto isso, Cosmosferas e submarinos russos estavam convergindo nos navios furtivos que estavam perto das Ilhas Antipodes aguardando ordens. De longe, os navios eram invisíveis aos olhos devido aos seus escudos protetores, que também protegem contra o ataque de armas de feixe; mas eles eram alvos fáceis para as táticas que os russos empregavam.

Flutuando acima da cabeça, as Cosmosferas localizaram os sete navios usando seu equipamento de busca de alcance psicoenergético conhecido como PRF. Como eu relatei no passado, não há nenhum método conhecido pelo qual PRF pode ser bloqueado. As Cosmosferas transmitiram por rádio os locais exatos dos navios para os submarinos de ataque. Os "subs" estavam armados com torpedos especiais não-atrevidos, não-nucleares projetados para explodir no impacto. Torpedos mais sofisticados teriam sido jogados fora do curso ou detonados prematuramente pelo escudo protetor de cada navio; mas esses torpedos simples apenas cruzam diretamente através de cada campo de invisibilidade para atacar o navio e explodir. 15 minutos após o início do ataque, todos os sete navios bolcheviques furtos estavam a caminho do fundo do mar, e com eles foram seus comandantes bolcheviques e tripulações mercenárias coletadas de todo o mundo.

A ação do Pacífico Sul ocorreu logo após o pôr do sol na hora local. A hora aqui em Washington era por volta das 14:00. 23 de abril. Naquela noite, o secretário de Estado Haig foi visto brevemente em público com o novo ministro das Relações Exteriores britânico, Francis Pym. Pym estava usando o pseudo-sorriso artificial que os diplomatas são ensinados a exibir sempre em público. Mas não Haig. Haig estava sorrindo de orelha a orelha, e não é de admirar. A operação militar conjunta Rockefeller-Rússia tinha sido um sucesso brilhante. A frota secreta bolchevique do Atlântico Sul tinha sido praticamente dizimada, engarrafada dentro da Ilha Geórgia do Sul; e a frota do Pacífico Sul, embora não totalmente dizimada, tinha sido gravemente aleijada. Trabalhando juntos, o cartel Rockefeller e os russos ganharam a guerra naval secreta do Hemisfério Sul.

Tópico 3 – Como eu digo estas palavras, as notícias dão a impressão de que a guerra está prestes a entrar em erupção no Atlântico Sul, mas a verdadeira guerra no Hemisfério Sul já acabou. O que estamos vendo agora é o começo de suas consequências sangrentas. Essa é a batalha pelas Ilhas Falkland. Eles foram prometidos à Argentina como recompensa por seu papel na guerra secreta.

Neste momento, os bolcheviques aqui em Washington estão pressionando por um anúncio público de que os Estados Unidos vão ficar do lado da Grã-Bretanha. Assim que isso acontecer, a ação militar aquecerá rapidamente em torno das Malvinas. A Grã-Bretanha não tem escolha a não ser lutar. Ela já sofreu baixas que não podem ser explicadas sem uma batalha pública; mas, lutando, os bolcheviques na Grã-Bretanha correm o risco de uma derrota humilhante e trágica para a Marinha Real.

Enquanto isso, os estrategistas Rockefeller aqui estão agora se concentrando em uma campanha de construção rápida e anti-guerra nuclear. Por todos os lados, agora estamos ouvindo sobre o chamado "movimento de congelamento nuclear". Há documentários, artigos, publicidade de todos os tipos para nos sensibilizar para os terrores da guerra nuclear. Nos últimos meses, houve até mesmo referendos aparecendo em cédulas eleitorais que lidam com a questão da guerra nuclear. Médicos estão se unindo para alertar o público sobre o que aconteceria se houvesse uma guerra nuclear.

Dizem-nos que tudo isso está apenas surgindo espontaneamente. Estamos agora 37 anos na era nuclear e nada como isso já ganhou tanto impulso antes, mas agora devemos acreditar que milhões de americanos espontaneamente obtiveram as mesmas ideias ao mesmo tempo. Se vocês acreditam nisso, meus amigos, eu desisto. Movimentos como este nunca, e quero dizer nunca, se desenvolvem sem liderança, organização e dinheiro – e muito disso.

O que estamos assistindo é a máquina de relações públicas Rockefeller no trabalho. Como expliquei no passado, o cartel Rockefeller não pode permitir que uma guerra nuclear ocorra. Se isso acontecer, eles perderão tudo porque não estão em posição de controlá-lo. Em vez

disso, os inimigos mortais do cartel Rockefeller, os bolcheviques aqui, vencerão se houver uma guerra; e assim a facção Rockefeller está agora fazendo tudo ao seu alcance para evitar uma guerra nuclear.

A atual orientação anti-guerra nuclear do cartel Rockefeller cria certos interesses comuns temporários entre eles e a Rússia; mas como os novos governantes da Rússia sabem muito bem, isso não surge de nenhuma grande perspectiva moral por parte do grupo Rockefeller. É puramente uma questão de necessidade prática agora para os Rockefellers.

Os russos consideram os Estados Unidos como uma casa dividida, e eles estão explorando essa divisão trabalhando de maneira cuidadosa com os Rockefellers. A sua primeira prioridade é livrar o mundo da ameaça bolchevique mortal de uma guerra nuclear total, até suicida; mas uma vez que isso seja feito, eles sabem que haverá um dia de contas com o cartel Rockefeller.

O grupo Rockefeller está trabalhando em direção a um objetivo definido com sua nova propaganda anti-guerra nuclear. Esse objetivo é poder renovado – e poder que os aproxima de seu antigo sonho de Governo Mundial. Os bolcheviques aqui, sem querer, forneceram terreno fértil para a poderosa nova campanha antiguerra Rockefeller. Sob o controle bolchevique, a chamada administração Reagan tornou-se tão hawkish que está assustando as pessoas. A campanha antiguerra Rockefeller é projetado para capitalizar sobre esse medo latente como uma ferramenta de poder.

Hoje em dia o cheiro da guerra está no ar. A crise das Malvinas está a ajudar a tornar isso mais intenso. A máquina de propaganda Rockefeller está agora abrindo caminho para o argumento de que a rendição da soberania é a única maneira de evitar a guerra. Uma nova espécie de super-Nações Unidas está agora em obras para preencher a conta. Vai ter dentes! Como previsto, a nova organização será baseada em Genebra, na Suíça. O nome de trabalho, embora possa ser alterado, é o “Conselho Mundial de Não Proliferação”. O plano é trazê-lo à existência como o resultado de tratados de não proliferação nuclear, mas seu verdadeiro propósito será usar o medo - o medo da guerra - para controlar todos nós.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, eu relatei as razões por trás da chamada crise das Ilhas Falkland. A crise eclodiu por causa de instalações navais secretas controladas pelos bolcheviques no Hemisfério Sul. Estes foram atacados por uma ação conjunta do cartel Rockefeller e dos russos, na tentativa de retardar o cronograma da guerra nuclear. Os ataques foram bem sucedidos, mas os resultados ainda não foram vistos. Um resultado, porém, é que a Marinha Real já foi arrastada para uma armadilha. Waterloo no mar da Grã-Bretanha pode muito bem estar à mão.

Meus amigos, duas facções estão lutando pelo controle sobre nossos Estados Unidos – o cartel Rockefeller e os bolcheviques. Eles diferem em estilo, mas ambos procuram nos controlar através do medo. Se alguma vez nos elevarmos acima de suas trapaças, deve ser através do poder de nosso Senhor Jesus Cristo, nossa única esperança. Como nos diz a Escritura, nosso Senhor “... não nos deu o espírito de temor, mas de poder, de amor e de mente sã”. Temos de aprender a fazer a paz. Como nosso Senhor declarou há muito tempo: “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 75

31 de maio de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 31 de maio de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 75.

Hoje, nos Estados Unidos, é um feriado importante, o Memorial Day. Para a maioria de nós é um dia de folga de nossos empregos, um dia para piqueniques ou para visitar amigos e parentes. O fim de semana do Memorial Day é famoso por engarrafamentos, acidentes rodoviários e a Indianapolis 500 Auto Race. E o Memorial Day é um ponto de virada sazonal, marcando o início da temporada de férias de verão tradicional. A maioria de nós tende a receber o Memorial Day como a porta de entrada para o verão, mas o Memorial Day também tem um significado mais solene que às vezes esquecemos. É o dia que reservamos para honrar os militares que morreram lutando pelo nosso país. O Memorial Day é um lembrete de que a guerra se tornou uma realidade gritante para a América vez após vez, e cada vez que o custo em vidas humanas tem sido trágico.

Quando olho para o verão de 1982, agora começando, é com sentimentos mistos. Como a maioria dos outros americanos, estou ansioso para as atividades que fazem da temporada de férias de verão um momento para aproveitar; mas o verão à frente também será um momento de crescente perigo para a América.

O calendário para a guerra nuclear que eu tornei público há três meses na carta em áudio nº 72 ainda está em vigor, meus amigos. Esse calendário exige que a Primeira Guerra Nuclear entre em erupção em meados de setembro de 1982, daqui a apenas três meses. Os bolcheviques americanos que agora controlam o Pentágono dos Estados Unidos não estão desacelerando em seus preparativos de guerra. Isso é verdade, apesar do fato de que parte do plano de guerra deles foi aleijado, como detalhei no mês passado.

A guerra secreta que gerou a chamada crise das Malvinas quase arruinou os planos do Pentágono para a vitória final na guerra que se aproxima; mas os planejadores de guerra bolcheviques aqui têm uma tendência suicida em seu pensamento, e eles estão empenhados na guerra, independentemente das consequências.

Enquanto digo estas palavras, as manchetes estão crescendo cada vez mais sobre a guerra das Malvinas entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Desde que falei com você no mês passado, foram relatadas perdas pesadas em ambos os lados. A Argentina perdeu seu único cruzador, o General Belgrano, além de vários navios menores e uma série de aeronaves. Até agora, a Grã-Bretanha admitiu ter perdido cinco grandes navios – dois destróieres, duas fragatas e um navio de contêineres cheio de material de guerra. Estes relatórios refletem um pouco a escala do presente combate, mas eles são incompletos e distorcidos. Como em todas as guerras, a verdade se tornou a primeira vítima.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – Contagem regressiva do Pentágono para a Guerra Nuclear Tópico 2 – O Ataque Econômico sobre a Constituição dos Estados Unidos Tópico 3 – Billy Graham Versus O Lobby da Guerra Bolchevique.

Tópico 1 – Na carta de áudio número 73, há dois meses, eu revelei que toda uma nova estratégia de guerra nuclear contra a Rússia está sendo desenvolvida aqui em Washington. Está sendo trabalhado por um grupo de planejamento militar de elite em sigilo extremo sob o nome

de código “PROJECTO Z”. É um projeto de corrida que pede que a Guerra Nuclear comece em setembro deste ano de 1982.

No mês passado, eu relatei que o PROJECTO Z continuava a se mover rapidamente na sala secreta de planejamento de guerra aqui no centro de Washington. Como já disse, o processo de eliminar o plano básico de guerra já estava em andamento. Agora, meus amigos, o primeiro rascunho completo do plano de guerra total do PROJECTO Z está pronto. O plano é essencialmente concluído com nada mais a fazer, mas fazer pequenos refinamentos aqui e ali. E agora a existência deste novo plano de guerra nuclear dos Estados Unidos está se aproximando das notícias. Ontem, 30 de maio, um artigo sobre ele apareceu pela primeira vez no New York Times. O artigo, de Richard Halloran, traz a manchete: “O Pentágono Desenha Primeira Estratégia Para Combater Uma Longa Guerra Nuclear”. O artigo começa, citação:

Os formuladores de políticas do Departamento de Defesa em um novo plano de defesa de cinco anos aceitaram a premissa de que o conflito nuclear com a União Soviética poderia ser prolongado e elaboraram sua primeira estratégia para combater essa guerra.

O artigo continua mencionando que o plano está definido em um documento inédito de 125 páginas. Foi elaborado para aprovação pelo Secretário de Defesa Caspar Weinberger.

Meus amigos, já relatei muitas vezes agora que o Pentágono dos Estados Unidos é controlado pelos bolcheviques que anteriormente controlavam a Rússia. Também identifiquei Weinberger como o agente visível mais alto dos bolcheviques aqui no governo dos Estados Unidos hoje.

Os planos de guerra nuclear dos bolcheviques aqui estão se movendo rapidamente; mas como também relatei antes, o governo dos Estados Unidos hoje é uma casa dividida. Os bolcheviques são contrariados por seus rivais amargos, o cartel Rockefeller. O seu principal agente visível no governo federal hoje é o Secretário de Estado Alexander Haig. A rivalidade frequentemente visível entre Haig e Weinberger é apenas uma sombra pálida dessa luta mortal pelo poder nos bastidores. Ao contrário dos bolcheviques, a facção Rockefeller não quer guerra nuclear. Em uma palavra, eles não podem pagar. Eles perderiam tudo, e assim a facção Rockefeller aqui está trabalhando febrilmente para evitar o plano de guerra nuclear bolchevique.

Os novos governantes anti-bolcheviques da Rússia também são contra a guerra nuclear. As atitudes anti-bolcheviques e anti-nucleares do cartel Rockefeller e do Kremlin levaram a uma coalizão limitada entre eles nos últimos meses. O resultado mais espetacular até agora desta coalizão Rockefeller-Rússia é a guerra das Malvinas, que agora se trava entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Na carta em áudio nº 74 no mês passado, eu relatei o que é a guerra das Malvinas. É o resultado visível da guerra secreta que ocorreu durante abril. O cartel Rockefeller e os russos uniram forças para destruir certas grandes instalações militares e reservas de armas. Estes foram ingredientes-chave na fase final do plano de guerra PROJECT Z.

Toda a operação começou na Ilha Geórgia do Sul em 3 de abril. Com a ajuda da Argentina, uma equipe conjunta de comando Rockefeller-Rússia foi capaz de derrubar a gigantesca base naval escondida lá. A base, construída durante a década de 1960, foi originalmente controlada pelo governo dos Estados Unidos pelo cartel Rockefeller, mas os bolcheviques aqui adquiriram o controle das bases há cerca de três anos, quando assumiram o controle do Pentágono americano.

No mês passado, detalhei como o ataque à base foi realizado. Estava contido dentro de uma caverna gigante feita pelo homem escavada dentro de uma montanha perto da água. Com as entradas de navios camufladas seladas, a base era à prova de bombas; mas a equipe conjunta

Rockefeller-Russo conseguiu atacar a base perfurando um eixo através da montanha. Em seguida, uma bomba de nêutrons compacta russa foi inserida através do eixo e detonada dentro da base naval cavernosa. O processo levou várias semanas. O governo Thatcher, que como o Pentágono dos Estados Unidos é controlado pelos bolcheviques, enviou a Marinha Real. Primeiro, era suposto desalojar a força militar fortemente armada Rockefeller-Rússia antes que pudesse destruir a base naval; depois era para passar para as Malvinas para os combates publicamente admitidos.

A Marinha Real chegou vários dias tarde demais para salvar a base secreta na Ilha Geórgia do Sul, como eu relatei no mês passado; mas por esse tempo o governo de Thatcher já havia comprometido cerca de dois terços da Marinha Real ao Atlântico Sul. Além disso, pelo menos um navio britânico já havia sido afundado pela Rússia em conexão com a operação secreta da Geórgia do Sul. Isso deixou o governo Thatcher sem escolha a não ser envolver a Argentina em batalha, caso contrário, teria sido impossível explicar a enorme implantação da Grã-Bretanha no Atlântico Sul, muito menos as pesadas perdas que haviam sido sustentadas.

Quando gravei a carta em áudio nº 74 no mês passado, em 30 de abril, o bloqueio britânico das Malvinas estava apenas começando. Mais tarde naquele dia, o presidente Reagan anunciou que os Estados Unidos estavam ativamente do lado da Grã-Bretanha. O anúncio foi uma vitória para a facção de guerra do Pentágono. A guerra em torno das Malvinas começou a aquecer rapidamente. Em 1o de maio, os britânicos lançaram ataques de bombardeio contra o aeroporto de Port Stanley, e em 2 de maio, um submarino britânico torpedeou o segundo maior navio da Argentina, o cruzador General Belgrano. Afundou em 24 horas, deixando um número de mortos de mais de 300 marinheiros argentinos. O naufrágio do Belgrano era esperado para desmoralizar os argentinos, mas em vez disso, enfureceu-os. O Belgrano tinha sido afundado numa altura em que não ameaçava as forças britânicas. Os argentinos decidiram que era hora de começar a jogar seu ás no buraco contra a Grã-Bretanha.

No mês passado, eu relatei que a Argentina tinha recebido certas promessas em troca de tornar possível a operação secreta da Geórgia do Sul. Uma delas foi a promessa de assistência militar secreta da Rússia contra a Grã-Bretanha. Especificamente, foi prometido que os russos interviriam em paralelo com as operações aéreas e navais argentinas de maneiras projetadas até mesmo para as probabilidades. Desta forma, os líderes militares da Argentina podem tomar todo o crédito para ambos os seus próprios e secretos ataques russos contra os britânicos. Ao mesmo tempo, este procedimento é projetado para manter o papel da Rússia na luta obscura.

Em 4 de maio, a Força Aérea Argentina decidiu colocar as promessas da Rússia em teste. Dois bombardeiros de caças foram para o Atlântico para atacar a Marinha Real. Agindo sobre dados de reconhecimento fornecidos pelos satélites espiões russos, eles se dirigiram diretamente para a frota. Quando os dois jatos argentinos de baixo vôo apareceram no horizonte, eles foram pegos pelo radar da frota britânica. Ao mesmo tempo, uma cosmosfera russa pairando muitos quilômetros acima da frota teve como objetivo final um dos navios. O navio foi um dos mais novos, mais modernos e mais sofisticados navios da Grã-Bretanha, projetado especificamente para proteger a frota contra ataques aéreos. O navio era um destróier de mísseis guiados Type-42, HMS Sheffield. Muito antes de os dois jatos argentinos estarem perto o suficiente para atacar, a Cosmosfera disparou sua arma de feixe de partículas carregada para baixo no navio. O feixe de partículas subatômicas de cor branca quente explodiu através da superestrutura de alumínio logo atrás da ponte perto do topo do navio. Em uma fração de segundo, o feixe se abaixou através de camadas de metal para baixo, até as entranhas do navio. O alumínio do navio em si foi imediatamente incendiado. Os pilotos do caça argentino testemunharam a explosão espetacular e as chamas brancas intensas a quase 20 milhas de

distância. Eles prontamente voltaram para casa, não tendo gasto mísseis. Sobreviventes confusos do Sheffield disseram mais tarde que não havia nenhum aviso antes da explosão.

Os líderes da Argentina estão sendo treinados por agentes do cartel Rockefeller no que dizer publicamente sobre os desenvolvimentos da guerra. Eles afirmam que um míssil francês chamado Exocet tinha sido usado para afundar o Sheffield; mas para aqueles que conhecem as características do míssil Exocet, o desastre de Sheffield permaneceu um mistério.

O Exocet, meus amigos, é um tipo de míssil conhecido como um skimmer marítimo. Ele foi projetado para passar por cima da água, atingindo um navio quase na linha de água. Os filmes do Exocet que foram mostrados na TV mostram claramente esse comportamento. Mas o Sheffield foi explodido perto do topo da superestrutura; na verdade, diz-se que essa é a razão para o número de baixas relativamente baixas na destruição de HMS Sheffield. Se a mesma explosão tivesse sido apontada para baixo perto da linha d'água, o navio provavelmente teria se afundado rapidamente. Se isso tivesse acontecido, muito poucos tripulantes teriam escapado.

Na noite de 4 de maio, o almirante Martin Wemyss, ex-diretor da guerra naval britânica, foi entrevistado sobre o desastre de Sheffield no ABC Nightline. Ted Koppel começou com as palavras:

Almirante Wemyss, como é que um navio tão moderno não teria sido capaz de detectar e depois destruir aquela aeronave argentina?

O Almirante Wemyss respondeu, citando:

"Acho que é uma pergunta extremamente boa, e não posso lhe dar uma resposta direta. No meu livro, isso não deveria ter acontecido."

Nas duas semanas seguintes, as negociações entre Argentina e Grã-Bretanha continuaram com o secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar, tentando mediar.

Enquanto isso, o governo Thatcher continuou a adicionar à armada britânica no Atlântico Sul. Até mesmo o navio de luxo Queen Elizabeth II foi comandado e transformado em um navio de tropas. Navegou com cerca de 3200 soldados a bordo em 12 de maio.

A estratégia do governo Thatcher dominado pelos bolcheviques é muito simples, meus amigos. Eles sabem muito bem que estão enviando a Marinha Real em uma armadilha, mas acreditam que, multiplicando a força naval no Atlântico Sul praticamente além da razão, eles vencerão. Eles estão fazendo o compromisso britânico tão grande em comparação com o da Argentina que uma derrota total argentina dos britânicos não pareceria razoável. Permitiria que a questão da ajuda secreta russa à Argentina fosse levantada aberta e credível, e isso poderia ajudar a desencadear a própria guerra nuclear que eles sabem que a Rússia está tentando evitar.

Seguindo essa estratégia de força bruta, o governo Thatcher continuou a despejar todos os navios disponíveis na briga do Atlântico Sul. Atualmente, mais de 100 navios britânicos estão na zona de guerra ou indo em direção a ela. Isso é quase toda a Marinha Real! A atitude é: para cada navio que os russos e argentinos afundarem, o governo Thatcher enviará apenas mais dois – qualquer coisa para garantir que a Grã-Bretanha retome as Malvinas porque, se isso não for realizado, o governo Thatcher cairá e isso será um revés para o poder bolchevique na Grã-Bretanha.

No dia 19 de maio, as últimas conversas na ONU finalmente entraram em colapso. A Grã-Bretanha estava finalmente pronta para invadir. Depois que as conversas terminaram naquela noite, foi anunciado que o Gabinete de Guerra britânico se reuniria na manhã seguinte.

Supostamente, a reunião decidiria se daria o sinal verde para a invasão – mas era tudo um ardil para ajudar a criar um elemento de surpresa contra a Argentina e contra a Rússia.

A primeira etapa de uma estratégia de invasão elaborada já estava entrando em ação. Na noite de 19 de maio, a frota de invasão britânica foi dividida em dois grupos – um grupo estava 150 milhas a leste de Port Stanley; o outro, 100 milhas a nordeste. Pouco antes da meia-noite, as duas forças de invasão começaram a se dirigir para a costa. Cosmosferas e submarinos russos entraram em ação trabalhando juntos. Ambos os grupos de assalto britânicos foram alvo de fogo. Pelo menos dois navios críticos para o ataque foram atingidos e fortemente danificados. Às 2:00 da manhã As duas forças de assalto abortaram seus movimentos em direção à área de Port Stanley. Em resposta, as forças russas se desvincularam. Os russos acreditavam que haviam impedido a invasão britânica; mas, meus amigos, eles estavam errados.

Os dois grandes grupos de invasão ameaçando Port Stanley na noite de 19 de maio estavam realmente realizando uma ação diversionista. Os estrategistas britânicos sabiam que os russos tinham o músculo disponível para impedir qualquer invasão. A única chance de sucesso estava em convencer os russos de que eles haviam parado a invasão, e, em seguida, de alguma forma, sorrateira tropas em terra. Então, as duas grandes forças de invasão de 19 de maio estavam realmente encenando uma ação de chamariz! A maioria das tropas de invasão britânicas não estavam mais a bordo do porta-aviões Canberra ou dos navios de assalto. Em vez disso, eles foram transferidos para outros navios que normalmente não são usados para fins anfíbios.

Na manhã de 20 de maio, o elaborado engano britânico continuou. Até o dia anterior, as declarações britânicas estavam se referindo a uma invasão iminente, mas na manhã de 20 de maio as declarações mudaram abruptamente. Os porta-vozes do Ministério da Defesa britânico de repente começaram a dizer que os britânicos se limitariam a pequenos ataques de atropelamento e fuga por um tempo. Os planejadores militares bolcheviques em Londres queriam convencer ainda mais a Rússia de que a invasão havia sido interrompida na noite anterior. Funcionou.

Pequenos grupos de navios britânicos começaram a se mover ao redor das Malvinas como se para plantar pequenas festas de invasão aqui e ali. Na escuridão da madrugada de 21 de maio, um desses pequenos grupos de navios se mudou para o extremo norte do Falkland Sound entre as ilhas. Ao contrário do que informa a imprensa, o navio de tropas Canberra não estava entre eles, nem era um navio de assalto. Esses navios teriam avisado os russos que monitoravam tudo, desde Cosmosferas muito acima do fato de que um grande pouso estava em andamento. Em vez disso, o navio-chave que se mudou para a Baía de San Carlos foi o navio-hospital Uganda. Sob a cobertura da escuridão, o Uganda se aproximou da costa. Tropas de assalto britânicas, amontoadas como sardinhas no Uganda, escalaram os lados do navio em escadas de corda para lançamentos de motores. Os lançamentos transportaram as tropas a uma curta distância em terra, um grupo após o outro. Assim que chegaram à terra, as tropas tinham ordens para se espalhar rapidamente. Dessa forma, eles se tornaram alvos inadequados para qualquer ataque das cosmosferas russas patrulhando milhas acima. As armas de feixe de partículas são devastadoras contra alvos concentrados, mas muito ineficientes contra o pessoal espalhado por uma ampla área. Ao amanhecer, outros navios também desembarcaram tropas da mesma maneira. Quando a luz do dia revelou o que realmente estava acontecendo, era tarde demais. A invasão britânica das Malvinas estava em andamento. Uma vez que os britânicos chegaram à terra com um número considerável de tropas, as chances da Grã-Bretanha de recuperar o controle das Ilhas começaram a aumentar rapidamente. A ajuda russa secreta para os argentinos é muito mais viável no mar e no ar do que em terra.

Nos últimos 10 dias, ouvimos falar de uma série de ataques aéreos devastadores dos argentinos. Até agora, os britânicos admitiram ter perdido pelo menos cinco navios, mais

vários helicópteros e jatos Harrier Jump, mas lentamente as forças terrestres britânicas foram reforçadas e começaram a avançar através da Ilha das Malvinas Orientais em direção a Port Stanley. Hoje, 31 de maio, as forças terrestres britânicas estão se aproximando da principal guarnição argentina em Port Stanley. A operação está sendo retratada nas notícias aqui como uma tarefa relativamente fácil, mas isso está longe de ser verdade.

As baixas britânicas em batalhas terrestres foram muito maiores do que as admitidas, e no mar a Marinha Real sofreu perdas muito pesadas que nem sequer são insinuadas até agora nas notícias. Muitos navios foram seriamente danificados; e todos – repito, TODOS – do contingente original dos jatos Sea Harrier Jump foram postos fora de ação. Ambos os porta-aviões britânicos, o Hermes e o Invincible, foram tornados incapazes de lançar jatos. Os Harriers que agora operam em torno das Malvinas são um tipo diferente dos Harriers do Mar, pintados de azul e nariz afiado. Eles são pintados em camuflagem verde e marrom. Meus amigos, eles são Harriers do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, e eles estão operando a partir de um navio americano!

As coisas que estou revelando aqui, meus amigos, estão em desacordo com as histórias oficiais, mas esta é a guerra que você nunca vê. Fotos de exercícios anfíbios britânicos tiradas na Ilha da Ascensão foram passadas como fotos da invasão das Malvinas. As instalações de transmissão da British Broadcasting Corporation na Ilha da Ascensão foram tomadas há mais de semanas por militares britânicos. Agora ouvimos relatórios diários da Ilha da Ascensão que se dizem originários da força-tarefa. Mais do que o habitual, a verdade tem sido a primeira vítima na guerra das Malvinas.

Os planejadores militares bolcheviques aqui e no governo Thatcher na Grã-Bretanha estão tentando encontrar alguma maneira de usar a guerra das Malvinas para seus próprios propósitos. Até agora, eles ainda não estão desacelerando em seu cronograma rápido para a Guerra Nuclear 1.

Dentro de poucas semanas, haverá uma pista altamente visível para o status do cronograma de guerra nuclear bolchevique. Estou me referindo, meus amigos, ao próximo quarto voo do ônibus espacial. Todos os voos do ônibus espacial até agora têm sido militares na natureza, como detalhei no passado. O ônibus espacial é a única esperança do Pentágono para recuperar um dedo do pé militar no espaço para a próxima guerra. Pela primeira vez, é até mesmo admitido que o próximo voo de transporte será militar.

O voo número 4 está programado para 27 de junho, a menos de um mês de agora. Se for encontrada alguma desculpa para atrasar o voo, isso refletirá uma desaceleração nos planos de guerra nuclear do Pentágono; mas se o Shuttle número 4 decolar dentro do cronograma, indicará que os bolcheviques aqui ainda estão aderindo ao seu prazo de guerra de setembro.

Na carta em áudio nº 73, relatei que, pela primeira vez, o ônibus espacial tinha sido bem sucedido em sua principal missão militar. Um satélite Super-Spy, com armas laser, foi orbitado em março para obter novos dados de reconhecimento na Rússia. É a primeira atualização de dados de alvos russos desde que a Rússia destruiu os satélites espiões dos EUA há cerca de quatro anos. Os dados do novo satélite foram agora integrados no plano de guerra nuclear PROJECT Z, que publiquei na carta em áudio nº 73.

Agora, o ônibus espacial número 4 está sendo preparado para uma missão diferente. Sob o plano de guerra PROJECTO Z, a guerra nuclear que se aproxima começará com um ataque nuclear surpresa por aviões americanos Stealth na Rússia. Eles tentarão derrubar todas as bases espaciais da Rússia – quatro Cosmodromes para foguetes mais instalações Cosmosphere na Sibéria. Se tudo correr como planejado, todas essas instalações serão explodidas com bombas

H simultaneamente. Assim que isso acontecer, o resto do arsenal nuclear dos Estados Unidos será lançado na Rússia, como já descrevi antes.

Mas ainda há um ponto fraco no plano bolchevique de primeiro ataque contra a Rússia. Como está agora, os bolcheviques aqui terão que assumir que a primeira fase do plano de ataque foi bem sucedida a partir de um determinado momento. A razão é que os Estados Unidos atualmente não tem meios de verificar se o ataque Stealth inicial foi bem sucedido. Quando a Rússia destruiu os satélites espiões dos EUA há quatro anos, ela também destruiu nossos satélites de alerta precoce. Isso deixa os planejadores de guerra bolcheviques sem nenhuma maneira de dizer se suas bombas explodiram na Rússia. O ônibus espacial número 4 pretende resolver esse problema dentro de semanas a partir de agora!

A carga de pagamento do Departamento de Defesa é um sistema de sensor infravermelho criogênico. Ele foi projetado para olhar para a Rússia a partir da órbita geoestacionária. Ele detectará as explosões de bombas H americanas na Rússia quando isso acontecer. No momento em que ele piscar um sinal confirmando as explosões ao Pentágono, o resto do primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia será posto em movimento.

Para fazer seu trabalho, o sensor infravermelho da Força Aérea tem que ser colocado em órbita geoestacionária. Essa órbita é mais de 22.000 milhas de altura sobre o equador. O ônibus não pode ir tão alto; ele só pode ir para órbita baixa da Terra, talvez 150 milhas acima. Para levar o Sistema de Sensores da Força Aérea para o resto do caminho, ele tem que ser montado em um foguete. O ônibus levará toda a montagem – Sistema de Sensores, foguete e tudo mais – para a órbita baixa da Terra. De lá, o foguete levará o Sistema de Sensores para o local desejado, muito acima do equador.

Meus amigos, a partir de agora a contagem regressiva para a Primeira Guerra Nuclear ainda está sendo continuada pelos planejadores de guerra bolcheviques no Pentágono. A crise das Malvinas começou como um esforço para prevenir ou atrasar a guerra nuclear, mas pode acabar ajudando a desencadear essa mesma guerra! Se assim for, o quarto voo de ônibus espacial da América poderia vir a ser a última missão tripulada da América no espaço.

O sensor da Força Aérea para verificar o sucesso do ataque inicial da América à Rússia acabará sendo destruído por armas espaciais russas. Antes que isso possa acontecer, os planejadores bolcheviques no Pentágono tentarão desencadear a Guerra Nuclear 1.

Tópico 2 – Há dois meses que a crise das Malvinas domina a notícia. Da mesma forma, a crescente ameaça de guerra nuclear e crescente sentimento anti-nuclear têm vindo a fazer manchetes; mas para milhões de americanos, uma crise diferente parece muito mais importante. É uma crise de longo prazo que está conosco há muitos anos. Esta crise crescente, meus amigos, é a da economia dos Estados Unidos em ruínas e do dólar dos Estados Unidos.

Apenas este mês, maio de 1982, houve todos os tipos de más notícias na frente econômica. Em 7 de maio, o governo anunciou que o desemprego, conforme calculado oficialmente, havia atingido 9,4%, o nível mais alto desde a Grande Depressão. E apenas cinco dias depois houve outro choque – a Braniff Airlines encerrou abruptamente as operações e entrou com pedido de falência. Foi a primeira vez que uma companhia aérea dos Estados Unidos falhou. Braniff, como mais e mais outras empresas, foi derrubado por uma montanha de dívidas. Com as taxas de juros permanecendo altas no meio de uma recessão profunda, mais e mais empresas simplesmente não podem sobreviver. Cortes de produção, demissões e falências continuam a se espalhar, e mais e mais pessoas estão perdendo seus empregos. Esta recessão é especialmente cruel porque é uma recessão inflacionária.

Estamos vivendo agora na era da estagflação, que eu avisei no meu livro A Conspiração Contra o Dólar há quase dez anos. Os planos deliberados que foram postos em ação há muito tempo para destruir o dólar dos Estados Unidos estão agora muito avançados.

Desde 1970, os efeitos combinados da inflação e dos impostos reduziram o poder de compra do dólar em 55%. Uma família de quatro pessoas vivendo com US$ 10.000 em 1970 precisaria de mais de US$ 23.000 em 1982 apenas para ficar quieta, e esse colapso historicamente sem precedentes do dólar continua mesmo quando as pessoas são expulsas do trabalho.

Por enquanto, a batalha sobre o orçamento federal tem se arrastado, dia após dia. Dizem-nos constantemente que o orçamento é a chave para derrubar as taxas de juros incríveis que estão matando a economia, e ainda assim, de alguma forma, parece que ninguém pode concordar sobre o que o orçamento deve ser. Uma proposta de orçamento após outra foi considerada apenas para ser rejeitada. Primeiro, havia o orçamento da administração Reagan que não foi a lugar nenhum. Depois, todos os tipos de orçamentos alternativos começaram a ser propostos. Houve orçamentos republicanos, orçamentos democratas, orçamentos conservadores, orçamentos liberais, orçamentos de compromisso; e cada orçamento proposto até agora foi rejeitado. Há cada vez mais conversas de que o processo do orçamento federal azedou, que há algo fundamentalmente errado. Em 28 de maio, o presidente Reagan denunciou o processo orçamentário enquanto estava em Santa Barbara, Califórnia, para fazer um discurso. Ele disse, citação:

"O programa do governo dos Estados Unidos para apresentar um orçamento, ou chegar a um orçamento, é sobre o arranjo mais irresponsável, Mickey-Mouse que qualquer órgão governamental já praticou. Chama-se 'O Orçamento do Presidente' e, no entanto, não há nada vinculativo sobre isso. É submetido ao Congresso e eles nem precisam considerar isso."

Meus amigos, por favor, observem cuidadosamente como essa crítica do Presidente foi formulada. Sugiro que você pare o seu gravador e o reproduza novamente porque a entidade Reagan não estava apenas oferecendo uma linguagem política padrão aos seus oponentes políticos. Ele estava condenando o processo em si, e acrescentou, citação:

"Acho que um pensamento sólido deve ser dado agora a um processo de orçamento que seja condizente com o grande governo de uma grande nação."

Meus amigos, a escolha de Reagan de Santa Barbara, Califórnia, para esta declaração foi simbólica. Acontece que o chamado "pensamento sólido" que ele recomendou para um novo processo de orçamento já foi feito; e como o presidente sabe muito bem, esse pensamento foi feito em Santa Barbara em uma fundação isenta de impostos chamada "Centro para o Estudo das Instituições Democráticas". Foi aí que foi escrita a nova Constituição secreta para a América, incluindo novas disposições detalhadas para o processo de orçamentação!

Há sete anos, em 1975, publiquei um panfleto no qual revi a nova Constituição secreta de uma perspectiva legal. Todo o texto da nova Constituição está contido no panfleto. Se você tiver uma cópia, você pode ler sobre o novo processo de orçamento proposto para si mesmo. Está tudo em preto e branco. As passagens importantes a serem observadas incluem:

Artigo IV – O ramo de planejamento, seções 2, 4 e 7; Artigo V – A Presidência, Seção 1 e Artigo VI-(b) – A Câmara dos Representantes, Seção 8.

O que você descobrirá se você rastrear o processo orçamentário descrito na nova Constituição é muito significativo. Quando todo o mumbo jumbo de som legal é retirado, todo o processo orçamentário acaba por estar firmemente sob o polegar do presidente.

Por exemplo, Reagan reclamou em Santa Barbara que o "Orçamento do Presidente", citar:

"... é submetido ao Congresso e eles nem sequer têm que considerar isso."

Meus amigos, a nova Constituição secreta resolveria isso. Artigo VI-(b), Seção 8 começa, citação:

"A Câmara deve considerar prontamente o orçamento anual." Além disso, a Câmara não tem papel na formulação do orçamento. Se eles ousam se opor a qualquer coisa, o Orçamento volta para o Conselho de Planejamento, assim chamado, controlado por, você adivinhou, o Presidente.

A explosão de Reagan sobre o processo orçamentário é apenas o mais recente de uma série de movimentos secretos em andamento para pavimentar o caminho para a nova Constituição. O que torna este mais significativo é que ele está ligado a poderosas forças econômicas que se destinam a acelerar o processo.

Através de meses de pechinchas inventadas, o Congresso "mantido" tem sensibilizado os americanos para o problema do orçamento e eles têm feito isso em um momento em que a incerteza sobre o orçamento está sendo culpada por piorar os problemas econômicos!

Agora vem o Presidente dizendo que a solução é mudar todo o processo.

A crescente crise do orçamento também está ligada a outra grande mudança que a entidade que o presidente Reagan vem defendendo publicamente. Essa mudança, meus amigos, é a proposta de "Alteração do Orçamento Equilibrado" para a nossa atual Constituição dos Estados Unidos.

Há um impulso em andamento agora para chamar uma Convenção Constitucional, a fim de introduzir uma emenda orçamental equilibrada. A maioria dos estados já ratificaram o chamado para tal convenção! No momento, se apenas três (3) Estados o ratificarem, uma Convenção Constitucional será legalmente exigida. A desculpa para convocar uma Convenção Constitucional seria introduzir a Emenda do Orçamento Equilibrado. O problema é que, uma vez que uma convenção é chamada, não há como evitar que ela se transforme em uma convenção fugitiva, reescrevendo toda a CONSTITUIÇÃO! Na verdade, foi exatamente assim que a nossa atual Constituição dos Estados Unidos foi criada. A ideia original era simplesmente alterar os "Artigos da Confederação"; mas uma vez que a Convenção foi concluída, uma constituição totalmente nova surgiu.

Aqueles que estão por trás da campanha para uma nova Convenção Constitucional agora querem que a mesma coisa aconteça novamente; e se acontecer, eles têm seu modelo para uma Constituição de DITATORIZAÇÃO cuidadosamente cuidada pronta para ir!

No passado, houve várias outras unidades como a atual para chamar uma Convenção Constitucional. Cada um foi construído em torno de alguma ideia de animal de estimação de um tipo ou de outro, mas cada vez que a unidade se esvaiu. Pessoas suficientes reconheceram o perigo de uma Convenção Constitucional descontrolada para evitar que isso aconteça. Desta vez, porém, o perigo é muito maior do que nunca, porque desta vez a desculpa para a convenção proposta está ligada diretamente aos bolsos das pessoas.

Vários porta-vozes financeiros da televisão nos dizem que as altas taxas de juros são responsáveis por nossos problemas econômicos, o que é uma meia verdade. Também nos dizem que os déficits do governo são responsáveis por manter essas taxas de juros desastrosas altas. Então somos tratados com o espetáculo de um governo aparentemente incapaz de decidir sobre um orçamento. E, finalmente, sempre que um orçamento for aprovado, ele conterá os maiores déficits da história - bem mais de cem bilhões de dólares.

Contra esse pano de fundo, a promessa de alívio por meio da Emenda do Orçamento Equilibrado pode ser tentadora demais para resistir. Se assim for, a unidade para chamar uma

Convenção Constitucional terá sucesso, e no processo, nós americanos teremos vendido nosso direito de primogenitura para uma bagunça de obstetrícia!

Meus amigos, tudo isso pode parecer quase irrelevante agora, tendo em vista o espectro de uma possível guerra nuclear até o final do verão, mas nunca se esqueçam que os planos para a guerra são os planos dos homens, nada mais. Esses planos têm uma maneira de dar errado em muitos casos; e no caso desses planos de guerra nuclear, tentativas febris estão em andamento para fazê-los dar errado.

Os planejadores de guerra bolcheviques que controlam o Pentágono querem guerra nuclear; mas seus inimigos anti-bolcheviques que agora governam a Rússia não querem guerra e estão tentando impedi-la. Da mesma forma, o cartel Rockefeller aqui na América está em uma luta de poder contra os bolcheviques em uma tentativa de parar o plano de guerra.

Se os interesses Rockefeller conseguirem recuperar o controle do governo dos Estados Unidos, eles planejam parar a contagem regressiva da guerra bolchevique. Mas o grupo Rockefeller está lutando esta batalha apenas para si, meus amigos, não para você ou para mim! São eles que estão por trás da nova Constituição secreta e da unidade para uma Convenção Constitucional. Se eles conseguirem derrotar os bolcheviques aqui, eles pretendem capitalizar. Com sua nova Constituição secreta, eles planejam nos colocar sob sua dominação mais completamente do que nunca.

Na carta em áudio nº 72, há três meses, eu relatei que um golpe de Estado militar estava em gestação aqui em Washington. Este é para ser um golpe dos agentes do cartel Rockefeller dentro do governo contra os agentes bolcheviques. O homem responsável é um general de quatro estrelas, Alexander Haig.

Até agora, o golpe anti-bolchevique não foi realizado, mas está ganhando terreno. Um grande ganho para a facção Rockefeller ocorreu no mês passado, enquanto todos os olhos estavam na crise das Malvinas. Em 21 de abril, foi anunciado que o almirante Bobby Inman, vice-diretor da CIA, havia “resignado” (citação) imediatamente. Inman foi forçado a sair pela facção Rockefeller. Ele foi substituído por uma velocidade relâmpago por John McMann, um profissional de carreira da CIA!

Foram os Rockefellers que criaram a CIA há muito tempo como sua própria agência de detetives privados, e agora eles estão trabalhando rapidamente para restabelecer o controle que perderam sobre a CIA há três anos.

As lutas internas entre as facções Rockefeller e bolcheviques dentro do governo estão se tornando mais intensas à medida que o fusível de guerra queima cada vez mais. O presidente Reagan e o secretário Haig estão ambos sob forte segurança. Este verão de 1982 será perigoso para eles e para a América.

Tópico 3 – Na noite de maio, 16 milhões de americanos sintonizaram seus televisores para a NBC para assistir a primeira parcela de uma mini-série especial. Foi um retrato luxuoso das viagens e aventuras de Marco Polo. Nas quatro noites seguintes, os espectadores foram tratados com uma espetacular encenação das experiências de Marco Polo enquanto viajava para a China. Intercaladas com aquelas cenas de aventura e esplendor, foram breves cenas que retratam o que aconteceu com Marco Polo depois que ele voltou para casa em Veneza. Ele ousou falar de lugares que ele tinha sido e coisas que ele tinha visto que conflitavam com o dogma da época, e assim ele foi julgado por heresia.

Hoje em 1982 gostamos de pensar em nós mesmos como demasiado esclarecidos para fechar nossas mentes como os inquisidores de Marco Polo, mas o fato é que ainda hoje aqueles que desafiam noções preconcebidas são rapidamente rotulados como hereges e afins. Houve um

exemplo perfeito disso na manhã de domingo, 16 de maio. Ironicamente, foi no mesmo dia do início da série Marco Polo. Meus amigos, estou me referindo à entrevista do evangelista Dr. Billy Graham no programa de notícias da ABC "Esta semana com David Brinkley".

Graham tinha acabado de voltar para a Inglaterra de participar de uma conferência religiosa de cinco dias em Moscou, Rússia, de todos os lugares. Ele foi um dos mais de 400 líderes religiosos de 80 nações que participaram da conferência. Eles estavam lá a convite da Igreja Ortodoxa Russa, que patrocinou a Conferência. Uma grande fração dos que participaram eram líderes cristãos, como o Dr. Graham, mas também havia muitos representantes das outras grandes religiões do mundo. Não estavam lá para se converter, para competir ou condenar uns aos outros. Em vez disso, era uma rara oportunidade para esses líderes formarem pontes de compreensão mútua, algo que é muitas vezes negligenciado em nosso mundo.

Foi uma conferência religiosa como a que o mundo não vê há mais de 80 anos. A última vez que algo assim aconteceu foi antes de 1900. Foi realizada aqui na América, em Chicago, e foi chamada de "O Parlamento das Religiões". Houve alguns que temiam esse encontro histórico das mentes e o condenaram desde então. Como resultado, nunca se repetiu aqui na América; mas eu afirmo, meus amigos, que esses medos eram infundados. O Parlamento das Religiões não destruiu o cristianismo ou transformou os americanos da noite para o dia em budistas, muçulmanos ou hindus. O que fez foi estabelecer laços de compreensão e respeito por um tempo onde eles estavam faltando antes. Meus amigos, é um fato psicológico que geralmente é difícil odiar outra pessoa se você conhecê-lo. É por isso que qualquer governo empenhado na guerra tenta desumanizar e despersonalizar o inimigo.

A partir da virada do século em diante, o governo dos Estados Unidos tem sido controlado por elementos que valorizam a guerra como um instrumento de política, por isso não vemos mais Parlamentos da Religião aqui na América.

Em contraste, o governo da Rússia passou por uma transformação drástica nos últimos anos. Os novos governantes da Rússia são cristãos, como tenho relatado há quase cinco anos. Depois de uma luta agonizante de seis décadas, esses russos nativos duros finalmente ganharam a vantagem sobre os bolcheviques satânicos lá. Há mais de três anos, o crescente poder dos cristãos do Kremlin começou a produzir mudanças surpreendentes em público. Por exemplo, para a Páscoa de 1979, o "Messias" de Handel foi realizado na Rússia pela primeira vez desde a Revolução Bolchevique! E vários meses antes disso, em janeiro de 1979, o primeiro envio legal de Bíblias para a Rússia desde 1917 tinha ocorrido. A Sociedade Bíblica Americana havia pedido permissão ao governo russo e ela havia sido concedida.

Na carta em áudio nº 44, há mais de três anos, eu fiz um apelo aos líderes cristãos dos Estados Unidos para que tomassem uma posição pela paz antes que fosse tarde demais. O que sugeri foi uma "Peregrinação pela Paz" para Moscou. Seu propósito teria sido começar novos laços de confiança e compreensão com o novo governo cristão da Rússia. Dessa forma, os clérigos da América tiveram a oportunidade de tomar a iniciativa de uma forma concreta para ajudar a evitar a catástrofe nuclear. A resposta, como eu relatei mais tarde, foi patética. Para a vergonha eterna da comunidade cristã dos Estados Unidos, apenas um pequeno punhado de líderes cristãos expressou qualquer interesse! Os líderes cristãos da América, em geral, se recusaram a estender a mão da comunhão cristã para seus irmãos na Rússia.

Mas agora, afinal, uma peregrinação pela paz foi feita a Moscou. Como os líderes cristãos dos Estados Unidos não se preocupariam em tomar a iniciativa, os da Rússia o fizeram em vez disso! Eles convidaram líderes religiosos de todo o mundo para fazer uma peregrinação pela paz em Moscou, e chamaram sua assembléia de cinco dias de, citação:

“Conferência dos Trabalhadores Religiosos para Salvar o Dom Sagrado da Vida da Catástrofe Nuclear”.

Quando Billy Graham e alguns outros líderes cristãos ocidentais chegaram a Moscou, logo descobriram que não era como eles haviam sido levados a esperar. Graham descobriu que não havia nenhuma tentativa de restringi-lo em suas mensagens religiosas. Ele também teve mais liberdade de movimento do que ele esperava. Na noite de sábado antes do início da Conferência, o Dr. Graham decidiu fazer visitas sem aviso prévio a várias igrejas de Moscou. Ele foi para três diferentes igrejas ortodoxas russas e ficou chocado ao descobrir que eles estavam cheios de capacidade com os adoradores. Como ele disse mais tarde em uma coletiva de imprensa, citar:

“Você nunca conseguiria isso em Charlotte, Carolina do Norte.”

Graham fez uma série de declarações sobre suas experiências em Moscou, que parecem somar-se a uma coisa: há muito mais culto cristão acontecendo na Rússia do que ele aparentemente esperava e com maior liberdade.

Quando Billy Graham voltou para o Ocidente, ele deve ter se sentido um pouco como um Marco Polo religioso. Ele havia viajado para o Oriente proibido e descobriu que não é povoado por gremlins e animais horríveis. Em vez disso, ele tinha saído com o coração estranhamente “aquecido” (citação). Talvez ele esperasse que as pessoas de volta para casa recebessem suas boas notícias inesperadas. Afinal, toda a nossa fé cristã é construída sobre Boas Novas – o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Mas se é isso que Billy Graham esperava, ele estava tristemente enganado.

Quando ele voltou para o Ocidente, ele voltou não para as pessoas ansiosas para ouvir mais de suas boas novas, mas para a hostilidade e condenação! Sempre nos dizem que a Rússia é um país ateu e além da redenção, e assim, por definição, as palavras de Billy Graham sobre até mesmo a liberdade religiosa limitada na Rússia constituíam heresia. Ele correu para uma serra de críticos determinados a cortá-lo por dizer uma boa palavra sobre a Rússia!

Começou imediatamente com relatórios inclinados sobre suas declarações na grande mídia. Em um ponto, o Dr. Graham mencionou que na Rússia seus comentários haviam sido relatados com precisão na imprensa. Em contraste, os relatórios aqui nos Estados Unidos foram distorcidos e o citaram fora de contexto.

Um exemplo perfeito do tratamento que agora está sendo dado ao Dr. Graham foi sua entrevista em 16 de maio na ABC “This Week with David Brinkley”. Foi chamada de entrevista, mas a inquisição seria uma descrição melhor. Cada sugestão de que os cristãos podem estar melhor na Rússia hoje do que no passado foi recebida com hostilidade. O Dr. Graham foi interrompido e atacado várias vezes antes mesmo de terminar de fazer seu ponto de vista, e muitas das perguntas na melhor tradição de julgamentos de heresia foram projetadas para declarar Graham culpado antes que ele pudesse responder!

Para dar apenas um exemplo: em um ponto o escritor ideológico George F. Will mencionou um incidente em que um manifestante de paz foi subjugado pela polícia russa. Ele então perguntou – e esta é uma citação exata:

“Dada a evidência de que não há, e não está prestes a haver, nenhum movimento de paz na União Soviética, não ficou claro para você desde o início que este festival de propaganda para o qual você estava indo foi usado simplesmente para incentivar uma pressão unilateral de paz e de desarmamento no Ocidente?”

Meus amigos, uma pergunta assim chamada é a ferramenta de um promotor, não um repórter objetivo. Em um suspiro, ele afirmou que não há movimento de paz na Rússia como se fosse

um fato, acusou o Dr. Graham de cooperar conscientemente na propaganda soviética, Todos os líderes religiosos mundiais que participaram eram fantoches, e ignoraram a representação mundial na Conferência dizendo que tudo era destinado ao Ocidente. Acusando perguntas como essas foram disparados contra o Dr. Graham durante todo o programa. A única ruptura nesta inquisição veio quando o Dr. Graham foi removido da discussão por um tempo – então todos os outros se sentaram e o rasgaram de um lado para o outro em sua ausência, por suas "heresias". E

Apesar do tratamento grosseiramente injusto, o Rev. Graham fez alguns pontos muito reveladores. Ele mencionou que muitos outros líderes cristãos americanos também estavam na Conferência de Moscou e que outros ainda foram lá separadamente, e ele disse que há muitos, citar:

"... que teria pontos de vista diferentes do que está sendo expresso aqui hoje. Estou um pouco surpreso que não temos algumas dessas pessoas."

Talvez o comentário mais revelador do Dr. Graham tenha chegado bem cedo no programa; talvez tenha sido parcialmente responsável pela amargura frenética de alguns dos ataques contra ele mais tarde no programa. O Rev. Graham disse, e cito:

"Agora, quando as pessoas vão para a China hoje, por exemplo, elas são aplaudidas por irem para a China. É maravilhoso ir para a China, mas não há tanta liberdade religiosa na China quanto na União Soviética."

Billy Graham tinha razão nessa declaração. Eu relatei a mesma coisa em meus relatórios de cartas em áudio. A imagem favorável que agora está sendo dada à China Vermelha é puramente política e militar em suas origens. Infelizmente, alguns grupos relacionados à igreja estão sendo usados para esses propósitos políticos!

O que o Dr. Graham pode não saber é a razão para os ataques violentos que sofreu ultimamente. Meus amigos, ele tem entrado em conflito com o lobby americano da guerra nuclear bolchevique aqui. Eles querem usar-nos a nós para fazer o trabalho sujo deles contra a Rússia. É disso que se trata os seus planos de guerra nuclear, e por isso, a todo o custo, não devem deixar-nos saber que o cristianismo está a reviver hoje na Rússia. Ainda mais, eles não ousam deixar o povo americano saber que a verdadeira liderança da Rússia hoje é cristã porque se todos nós soubéssemos isso, meus amigos, nunca concordaríamos com seus planos de destruir a Rússia cristã em uma guerra termonuclear.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei atualizar você sobre o progresso dos planos para lançar a América em guerra nuclear contra a Rússia. A contagem regressiva pelos planejadores de guerra bolcheviques que agora controlam o Pentágono ainda continua. Os seus planos de guerra foram danificados pela guerra das Malvinas, mas estão a tentar transformar esse conflito para os seus próprios fins.

Enquanto isso, a contagem regressiva para o Voo do ônibus Espacial número 4 com sua carga salarial militar secreta ainda está dentro do cronograma. Se a missão for bem sucedida, o perigo de uma guerra nuclear aumentará dramaticamente.

O verão de 1982, meus amigos, promete ser um momento perigoso para a América. A partir de agora, a Primeira Guerra Nuclear poderia estar a apenas três meses de distância, mas os bolcheviques aqui têm inimigos que estão tentando parar a contagem regressiva da guerra.

Aqui nos Estados Unidos, o cartel Rockefeller continua sua luta pelo poder para retomar o controle do governo dos bolcheviques. Como parte dessa luta, os preparativos para um golpe

de Estado militar liderado pelo general Alexander Haig estão progredindo. Da mesma forma, os russos continuam a tentar em suas próprias maneiras para evitar a guerra. Ao contrário do cartel Rockefeller, os russos estão fazendo isso por razões morais.

Em maio de 1982, líderes religiosos de todo o mundo se reuniram em uma conferência religiosa para tomar uma posição pela paz. Se a conferência tivesse sido realizada, digamos em Washington, D.C., não estaríamos ouvindo nada além de elogios sobre isso; mas ela foi realizada em Moscou, Rússia, e por essa razão só foi condenada aqui nos Estados Unidos. Aqueles que se atrevem a relatar honestamente as surpresas favoráveis que encontraram lá estão sendo castigados como hereges. O mais visível deles é o Rev. Billy Graham. Por descrever o que ele realmente viu e experimentou, honestamente e sem preconceito, ele está sendo crucificado por todos os lados.

Meus amigos, a mesma coisa acontecerá com vocês se ousarem falar sobre as coisas que sabem; mas se não falarem com seus amigos, com seus vizinhos, com seus parentes, talvez nunca saibam por que estamos caminhando para uma catástrofe nuclear. Por isso, peço-vos que faleis agora e vos lembreis da promessa de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele disse:

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça; porque deles é o reino dos céus.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 76

30 de junho de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de junho de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 76.

Na tarde de 25 de junho, há apenas cinco dias, repórteres foram convocados para a sala de imprensa da Casa Branca para um anúncio importante e repentino. Por volta das 15h00, a entidade conhecida como Presidente Reagan entrou e caminhou até o microfone. Então, com um anúncio de cerca de um minuto de duração, ele deixou cair o que parecia ser uma bomba.

Para consumo público, ele começou o anúncio com palavras de louvor e arrependimento, mas seu rosto era o rosto de um carrasco. Então ele chegou às únicas palavras que realmente importavam (Nota: voz real gravada; revela tom):

“Com grande pesar aceitei a renúncia do secretário de Estado Al Haig.” A impressão foi dada de que Haig havia renunciado voluntariamente e que seu momento era uma grande surpresa, mas essa impressão não era a verdade, meus amigos. As palavras seguintes de Reagan foram (sua voz novamente):

“Eu estou nomeando como seu sucessor, e ele aceitou, George Shultz, substituí-lo.”

A deposição de Haig tinha sido planejada com muito cuidado por pessoas próximas a Reagan. Depois de impressionantes repórteres com o anúncio sobre Haig, o presidente se recusou a dar quaisquer razões e saiu sem fazer perguntas.

Um pouco mais tarde, foi anunciado que o próprio Haig faria uma declaração no Departamento de Estado. Estava previsto para as 16h, mas Haig estava quase meia hora atrasado. Ele tinha aprendido de sua expulsão apenas algumas horas antes, por volta do meio-dia. Ele tinha sido compelido a compor uma carta de demissão e fingir, para consumo público, que ele já tinha dado a Reagan; mas sua chegada tardia à conferência de imprensa do Departamento de Estado foi devido ao fato de que ele estava dando toques de última hora em sua declaração pública.

Quando Haig chegou ao auditório do Departamento de Estado, ele enfrentou uma audiência de cerca de 1.000 repórteres e funcionários do departamento. Enquanto ele era recebido por aplausos estrondosos, Haig olhou em volta de olhos arregalados, como se estivesse em um turbilhão. Ele tinha sido ordenado a manter toda a sua declaração até um máximo de cinco minutos. Ele também foi avisado para não aceitar perguntas.

Fomos informados pela grande mídia controlada que Haig renunciou como um abrasivo prima donna, irritado que ele não estava recebendo seu caminho; Quando Haig pegou o microfone naquela tarde no Departamento de Estado, seu comportamento estava longe de ser o de uma prima donna – ele era, em vez disso, um general derrotado no momento da rendição. A etiqueta peculiar que governa este tipo de situação faz com que as palavras obscureçam este fato, mas sua voz e maneirismos estavam carregados com o ônus inconfundível da derrota. Ele falou lentamente, tentando manter o tremor em sua voz sob controle. Os tons de sua demissão eram os tons sem vida que dizem: “Eu tentei, mas eu falhei”.

Haig leu o texto de sua suposta carta de renúncia a Reagan, que ele havia escrito apressadamente naquela tarde. Ele começou elogiando os supostos planos de política externa

originais da administração Reagan antes de ser subvertida pelos bolcheviques aqui. Em um ponto ele mal conseguia tirar as palavras (Nota: voz real gravada):

“Acredito que compartilhamos uma visão do papel da América no mundo como líder dos homens livres e uma inspiração para todos.”

Depois, ele passou a descrever uma mudança de curso que ocorreu (sua voz novamente):

“Nos últimos meses, tornou-se claro para mim que a política externa em que embarcamos juntos estava mudando daquele curso cuidadoso que estabelecemos. Nestas circunstâncias, sinto que é necessário solicitar que você aceite minha renúncia.”

Meus amigos, a linguagem diplomática é muitas vezes tão branda que tende a fazer declarações importantes soarem mansas e suaves para o público. Nos últimos meses, a política externa americana tem se afastado do que poderia ser chamado de “curso cuidadoso”, como disse Haig.

Como tenho relatado, estamos em um novo cronograma rápido para a guerra nuclear. Haig foi o principal agente do governo da facção que tem tentado impedir a guerra que vem; mas, meus amigos, a facção anti-guerra perdeu, e a expulsão de Haig é o sinal mais visível de que isso aconteceu.

No rescaldo da bomba Haig, as pessoas têm caído por si mesmas tentando explicá-la; mas quanto mais falam, mais longe da verdade que obtêm. O mais próximo que alguém da grande mídia chegou da verdade foi uma declaração apenas 10 minutos após a aparição de Haig no Departamento de Estado. Às 16h40 Hora Oriental 25 de junho, Sam Donaldson da ABC TV News, disse, e cito:

“Pode parecer estranho para as pessoas que conhecem o passado do general Haig, mas os linha-dura do ponto de vista das relações soviéticas americanas e os linha-dura quando se trata de tentar conter o que muitas pessoas veem como violência excessiva por Israel no Líbano, ganharam neste.”

Meus amigos, Sam Donaldson estava certo sobre os linha-dura terem derrotado Haig, mas há muito mais do que isso. A chamada renúncia de Alexander Haig em 25 de junho foi um desastre para as forças anti-guerra nuclear aqui. Está ligado a outros eventos – o fim da guerra das Malvinas, o início da guerra do Oriente Médio e outros; e o momento da morte de Haig, que parece mistificar a grande mídia, foi ditado por um evento muito específico. Esse evento, meus amigos, foi o lançamento da Missão do ônibus Espacial número 4 agora em andamento.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O colapso do golpe anti-guerra Haig D’Etat Tópico 2 – As crises finais para inflamar a guerra nuclear Tópico 3 – A missão do ônibus espacial final para a guerra.

Tópico 1 – Há uma triste lição de história que se repete mais vezes do que se pode contar, desde os tempos antigos até os dias atuais. A lição é que, de um modo geral, as pessoas são incapazes de serem avisadas sobre as grandes calamidades que estão por vir. É da natureza humana pensar que o futuro não será muito diferente do passado. Se algo não aconteceu antes, achamos difícil acreditar que isso possa acontecer; e isso nunca foi mais verdadeiro do que quando uma calamidade iminente é o resultado da decadência espiritual e degeneração moral.

Hoje estamos vivendo sob a ameaça de uma calamidade como essa – Guerra Termonuclear Total!

A ameaça existe por razões que são fundamentalmente morais e espirituais por natureza; e se a calamidade vier, terá consequências que são impossíveis de compreender com antecedência.

Como resultado, para a maioria de nós a ameaça de guerra nuclear é uma que apenas metade acredita. Preocupamo-nos quando ouvimos falar de novas crises e nos contorcemos com o pensamento de arsenais nucleares cada vez maiores. Mas, em última análise, a maioria de nós vai direto em viver nossas vidas como se essas coisas não existissem. No fundo, dizemos a nós mesmos: "Certamente isso não pode realmente acontecer." Tendemos a pensar que a nossa situação hoje não tem paralelo na existência humana – mas isso não é verdade.

Nos tempos antigos, um homem chamado Noé foi avisado com antecedência sobre uma calamidade igualmente incompreensível. Ele viveu em uma geração de pessoas que estavam enchendo a terra com abominações em total desrespeito pelo Criador e Suas leis. Noé foi avisado de que uma inundação de assassinos gigantes estava vindo como resultado direto dessas transgressões espirituais e morais. Noé começou a construir uma arca; e também começou a advertir todos os seus vizinhos, como fora ordenado pelo Senhor.

A construção da arca consumiu não apenas anos, mas décadas. Enquanto Noé continuava a advertir o povo de sua terra sobre o que estava por vir, mas o povo era incapaz de ser avisado. Eles acharam a ideia de uma grande inundação incompreensível e inacreditável porque nunca tinha acontecido antes; e, além disso, eles estavam muito ocupados vivendo suas próprias vidas, fazendo o que quisessem. Então eles riram de Noé e suas advertências sem fim - até o dia em que começou a chover! Naquele dia, de repente, eles souberam que as advertências haviam sido verdadeiras; mas era tarde demais, e eles pereceram.

Meus amigos, a renúncia forçada de Alexander Haig há cinco dias pode muito bem ser a primeira gota de chuva da tempestade nuclear que está por vir. Se assim for, chegou o momento de evitar a calamidade nuclear. A menos que algo muito dramático aconteça para mudar radicalmente a situação, agora é apenas uma questão de tempo – e não muito tempo nisso!

Os planejadores de guerra bolcheviques no Pentágono ainda estão no caminho certo com seu plano de desencadear a guerra nuclear em meados de setembro de 1982. Isso é verdade, mesmo que a fase final pretendida de seu plano de guerra tenha sido aleijada, como relatei na carta em áudio nº 74 há dois meses. E a partir deste momento não tenho informações que indiquem que serão paradas.

Eu percebo, meus amigos, que suas decisões sobre o que fazer seriam muito mais fáceis se eu pudesse dizer-lhes exatamente o que esperar e quando. Não posso fazer isso porque esta é uma luta de poder no cenário mundial, e o resultado ainda está por ser decidido. O melhor que posso fazer é mantê-los informados sobre as forças envolvidas e como elas estão se saindo umas contra as outras. A partir desta hora – e a hora é muito tarde – os esforços para evitar a Guerra Nuclear Um parecem estar falhando.

Sei que o que estou a relatar-vos é muito grave. Se você deve obter qualquer benefício do que tenho que relatar, você deve ter a garantia de que minha Inteligência sobre esses assuntos é confiável.

Às vezes as pessoas me pedem documentação dos meus relatórios; mas na Inteligência, documentação desse tipo é inerentemente impossível. Em vez disso, um critério diferente é normalmente usado para julgar a precisão e a confiabilidade dos dados de inteligência. Esse critério, meus amigos, é a medida em que os relatórios de Inteligência avançados são corroborados pelos eventos. Por essa razão, nesta carta em áudio vou usar citações diretas de vários dos meus relatórios de cartas em áudio passados ao longo do ano passado ou assim.

Para aqueles de vocês que foram ouvintes por algum tempo, isso servirá como um lembrete do que você já sabe, mas pode ter esquecido. Para os meus ouvintes mais novos, espero que isso

ajude a estabelecer a realidade da situação muito rapidamente, porque, meus amigos, o tempo é precioso.

Há cerca de três anos, o governo dos Estados Unidos tem sido dilacerado por uma amarga luta de poder entre duas facções opostas. Uma facção é composta por agentes do cartel Rockefeller de Big Oil, Big Business e Big Banking. Até recentemente, o governo era dominado pelo cartel. A outra facção é a dos bolcheviques americanos, juntamente com os bolcheviques expulsos da Rússia que se reuniram aqui para um novo começo.

Por razões históricas, essas duas facções de poder, o grupo Rockefeller e os bolcheviques, sempre trabalharam juntos até muito recentemente. O império Rockefeller começou sua escalada ao poder há mais de um século com a ajuda dos Rothschilds com sede na Inglaterra e na Europa. Da mesma forma, o bolchevismo como uma força política foi criado pelos Rothschilds por volta da virada do século. Quando chegou o momento de revolução na Rússia, o bolchevismo, com a ajuda de Rockefeller, foi injetado na Rússia. Desde então, uma aliança secreta existiu entre os interesses Rockefeller e os bolcheviques em uma base mundial - mas nos últimos anos tudo isso mudou.

Um novo grupo governante anti-bolchevique assumiu o controle na Rússia e expulsou a maioria dos velhos bolcheviques lá. Eles vieram principalmente aqui, para os Estados Unidos, em grandes enxames nos últimos anos. Eles foram recebidos aqui de braços abertos por seus antigos aliados Rockefeller. Eles reforçaram os bolcheviques americanos de longa data que já estavam aqui. Então, no início de 1979, os bolcheviques cruzaram os seus parceiros Rockefeller e lançaram uma disputa total pelo poder.

A conquista bolchevique pelo poder sobre o governo dos Estados Unidos começou com o assassinato de Nelson Rockefeller em 26 de janeiro de 1979. Isto foi seguido por meses de lutas internas nos bastidores, incluindo assassinatos, renúncias e desaparecimentos de pessoas-chave. Mas, fiel à tradição bolchevique, tudo foi realizado nas sombras escondidas dos olhos do público. Então a turbulência aumentou ainda mais à medida que as agências de inteligência de nações estrangeiras entraram na briga. Na primavera de 1979, uma guerra de inteligência em grande escala estava acontecendo aqui na América, especialmente em Washington. Além dos agentes do cartel Rockefeller e dos bolcheviques, as agências de inteligência da Rússia, Grã-Bretanha e Israel estavam envolvidas. Todos estavam tentando manobrar a crise para seu próprio benefício, e todos estavam usando suas técnicas de Inteligência mais avançadas e secretas, incluindo algumas que pareciam estar em casa no século 21!

Todos esses eventos ocorreram a portas fechadas, escondidos dos olhos do público por vencedores e perdedores em cada escaramuça. Nas batalhas no auge do poder, é assim que é. Nunca há um apelo ao público, à polícia ou aos tribunais, pois são eles que controlam os tribunais, a polícia e nossas outras instituições. No auge do poder não há apelo a uma autoridade superior porque, na sua opinião, não há nenhum. Assim, as disputas são resolvidas pelos meios mais antigos conhecidos pelo homem; ou seja, descobrindo quem tem o maior bastão. É por isso que as lutas pelo poder ocorrem nos governos, e é por isso que as guerras ocorrem entre as nações. É tudo uma luta pelo poder bruto em uma arena onde nenhum porão é barrado.

1979 foi um ano de eventos estranhos, quando a chamada Administração Carter parecia enlouquecer em várias ocasiões. Em um ponto, todo o gabinete Carter foi demitido em massa. Ele enviou ondas de choque ao redor do mundo até que um gabinete reconstituído foi formado. Em outro ponto, a entidade Carter desapareceu em Camp David por semanas a fio. Enquanto isso, rumores preocupados giravam como uma tempestade através de círculos de Washington.

Todos esses eventos foram o resultado direto da turbulência oculta que eu havia tornado pública em meus relatórios meses antes. Mas para o consumo público, esses e outros choques vieram e foram sem que a verdade fosse oficialmente dita.

No final de 1979, a poeira estava começando a se acalmar. O cartel Rockefeller tinha sido gravemente ferido, mas não foi destruído ou totalmente destituído da influência do governo. Os bolcheviques aqui tinham adquirido uma posição dominante sobre o governo dos Estados Unidos, mas seu poder estava completo apenas na área militar. Por razões que detalhei em muitos relatórios passados, os bolcheviques aqui estavam e estão empenhados em lançar os Estados Unidos em guerra nuclear contra a Rússia. Para os bolcheviques – estrangeiros em nosso meio – todo o nosso país não é nada mais que uma ferramenta gigante para promover seus próprios sonhos de poder mundial.

Até o golpe de Estado bolchevique escondido aqui há três anos, o cartel Rockefeller também estava inclinado a uma guerra nuclear; mas agora, tendo perdido o controle dos militares dos Estados Unidos, eles não podem mais pagar por uma guerra nuclear. Agora, mudaram de tom. De todos os lados, porta-vozes Rockefeller estão se manifestando contra a ameaça de guerra nuclear. A máquina de relações públicas Rockefeller é a mais sofisticada do mundo. Quase da noite para o dia, ele despertou temores públicos em um forte movimento anti-nuclear. Dentro do próprio governo, os agentes do cartel Rockefeller têm lentamente recuperado parte de seu poder perdido. Enquanto o fazem, estão a tentar acabar com os planos bolcheviques para a guerra nuclear, que é agora iminente.

O mais importante de todos os agentes do cartel Rockefeller no governo, meus amigos, foi o secretário de Estado Alexander Haig. Haig deveu sua presença na administração ao fato de que a chamada administração Reagan foi inicialmente instalada pelo cartel Rockefeller. Mas os bolcheviques aqui estavam determinados a não deixar o grupo Rockefeller consolidar seus ganhos. Em 30 de novembro de 1980, poucas semanas após o deslizamento de terra de Reagan, eu relatei na carta em áudio nº 60, citação:

"...mas os bolcheviques aqui estão trabalhando rápido. Eles estão com pressa para assumir o controle da chamada Equipe Reagan."

E mais adiante, cito:

"... algum dia antes do que você pensa, nós americanos podemos estar em um choque. Nós seremos informados de que a entidade Presidente Reagan encontrou um acidente infeliz, ou uma doença fatal súbita."

Quatro meses depois, em 30 de março de 1981, houve uma tentativa de assassinato presidencial no Washington Hilton Hotel. Para o consumo público, todas as histórias rapidamente convergiram para a teoria tradicional do "assassino solitário"; e apenas para tornar isso mais crível, um bode expiatório psicologicamente programado estava à mão disparando tiros aleatórios - John Hinckley, Jr.

Havia ampla evidência de que Hinckley não estava sozinho e não poderia ter disparado o tiro que atingiu o presidente, como detalhei na carta em áudio nº 63. Mas não importa, ver é acreditar, mesmo quando é uma mentira. Hinckley foi convenientemente lutado para a calçada, arma na mão, ao lado de câmeras de televisão. Há apenas oito dias, um júri em Washington chocou o mundo ao considerar Hinckley não culpado em razão de insanidade.

Como se viu, o tiroteio não causou uma mudança de rosto no Salão Oval. Mesmo assim, conseguiu o que os bolcheviques queriam. Criou um período de vulnerabilidade que interrompeu o impulso dos novos programas governamentais do cartel Rockefeller.

Em questão de semanas, os bolcheviques aqui estavam novamente no banco do motorista, especialmente no Pentágono. O secretário de Defesa Caspar Weinberger havia chegado ao cargo com a nova administração, mas ele era um espião bolchevique na máquina Rockefeller. Desde a tentativa de assassinato de Reagan, Weinberger e Haig têm estado na garganta um do outro porque estão em lados opostos da luta pelo poder. No ano passado, houve mais e mais histórias sobre a rivalidade de Haig com outros membros da Administração. Isso porque Haig foi o "homem-ponto" na luta contínua do cartel Rockefeller para derrubar os bolcheviques aqui.

Essa situação começou a chegar ao auge no início deste ano de 1982. Quando gravei a carta em áudio nº 72, há quatro meses, em 28 de fevereiro de 1982, relatei os principais desenvolvimentos nos planos de ambas as facções. Primeiro, relatei que uma aceleração drástica estava ocorrendo nos planos de guerra nuclear bolcheviques americanos. Eu disse que, cito:

"... uma mudança drástica está ocorrendo agora no planejamento de guerra secreta aqui na América. O cronograma para a Guerra Nuclear Um foi agora acelerado por muitos meses. Meus amigos, a partir de agora a nova data-alvo para um ataque surpresa nuclear americano na Rússia é meados de setembro de 1982!"

Também revelei a razão para a aceleração nos planos de guerra. Foi o resultado de um grande golpe de inteligência contra a Rússia pelos bolcheviques americanos. Graças a este avanço da Inteligência, os planejadores de guerra bolcheviques aqui agora têm dados críticos que antes faltavam para permitir um ataque à Rússia.

Nesse mesmo relatório de carta em áudio nº 72, eu também revelei a resposta do cartel Rockefeller a esta nova virada de eventos. Era para ser um golpe de Estado militar por oficiais militares leais ao grupo Rockefeller. Aqui está o que eu relatei há quatro meses na carta em áudio nº 72, e mais uma vez cito:

"... o cartel Rockefeller não pode permitir que seus inimigos bolcheviques aqui tenham sucesso em desencadear uma guerra nuclear, portanto, o golpe de Estado militar deve ocorrer antes do ataque surpresa bolchevique americano contra a Rússia. Se possível, o golpe será realizado antes do quarto voo do ônibus espacial neste verão, porque a guerra será possível a qualquer momento depois disso.

Também relatei isso, citando novamente:

"O general encarregado do golpe que está por vir, meus amigos, é o general Alexander Haig, atualmente secretário de Estado. Ele está ansioso para o dia em que ele pode realmente dizer: 'Eu sou o responsável aqui'."

(Fim da citação da carta em áudio nº 72)

Nestes dias de notícias gerenciadas, grandes eventos muitas vezes ocorrem com pouco ou nenhum aviso ao público sobre o que está acontecendo. Mesmo assim, quando esses eventos são grandes o suficiente, eles geralmente criam uma ondulação visível na superfície que pode ser vista em público. No meu relatório há quatro meses atrás, tentei o meu melhor para prepará-lo para ler as ondulações produzidas pela luta por um golpe de Estado. Aqui está o que eu relatei então (citando mais longe da carta em áudio 72):

"Se a tomada de posse militar não tem lugar, também, é provável que seja em grande parte escondido em seus detalhes da vista do público. Apenas um evento no plano provavelmente será visível para todos. Esse evento, meus amigos, será a morte súbita da entidade conhecida como Presidente Ronald Reagan. Se isso acontecer até o final do verão de 1982, não importa qual seja a história oficial, você saberá que o golpe de Estado militar ocorreu.

Por outro lado, se algo acontecer ao Secretário de Estado Haig naquele momento, isso poderia significar que os bolcheviques frustraram o golpe. É tudo uma corrida contra o tempo, meus amigos, e as apostas nesta corrida envolvem nada menos do que a própria sobrevivência dos nossos Estados Unidos!

Nos meus relatórios desde então, atualizei o progresso dessas intrigas tanto pelo cartel Rockefeller quanto pelos bolcheviques aqui.

Na carta em áudio nº 73, revelei a estratégia de guerra geral que os planejadores de guerra bolcheviques estavam desenvolvendo sob o codinome "PROJECTO Z". É um plano trifásico para uma guerra nuclear prolongada após o primeiro ataque americano contra a Rússia. Nos últimos dias, sugestões públicas sobre esta nova estratégia do Pentágono para uma guerra prolongada começaram a vazar publicamente. O nosso secretário de Defesa bolchevique, Caspar Weinberger, foi até questionado na televisão sobre o novo plano de guerra há 10 dias. Weinberger foi entrevistado no programa de notícias da ABC de domingo de manhã "This Week with David Brinkley". Naturalmente, Weinberger negou tudo; mas, meus amigos, ele mentiu.

Enquanto isso, o cartel Rockefeller tem trabalhado febrilmente para tentar evitar a guerra nuclear que lhes custará tudo. Para este fim, um quid pro quo limitado para fins anti-guerra foi forjado recentemente entre o cartel e os novos governantes anti-bolcheviques da Rússia. O agente chave de Rockefeller neste movimento foi Alexander Haig. Ele esteve envolvido em três grandes sessões de negociação com o ministro das Relações Exteriores russo Gromyko em nove meses. A última delas foi uma maratona de dois dias em Nova York, poucos dias antes da queda de Haig. A remoção de Haig fez com que acordos secretos entre Haig e Gromyko fossem disparados do ar.

Um dos principais produtos da recente relação Rockefeller-Soviético foi a destruição secreta das forças militares controladas pelos bolcheviques no final de abril. Estes foram baseados no Hemisfério Sul, que é esperado para escapar de grandes danos na Guerra Nuclear Um. A operação levou à Guerra das Malvinas como consequência, como detalhei na carta em áudio nº 74. A operação conjunta Rockefeller-Soviético, que foi altamente bem sucedida, aleijou gravemente a capacidade dos bolcheviques para realizar a Fase 3 de seu novo plano de guerra. Esperava-se que isso desacelerasse o calendário bolchevique para a Primeira Guerra Nuclear; mas, meus amigos, isso não aconteceu! Se os bolcheviques não puderem ter a vitória total, então eles se contentarão com um impasse ardente. Eles ainda esperam sobreviver, enquanto seus inimigos (os russos e o cartel Rockefeller) são reduzidos a cinzas.

Enquanto os bolcheviques aqui e na Grã-Bretanha estavam cheios com a Guerra das Malvinas, o golpe de Estado militar aqui também estava ganhando terreno. No mês passado, eu relatei sobre um grande ganho do grupo Rockefeller em retomar o controle da CIA dos bolcheviques; mas no início deste mês, junho de 1982, tudo começou a se desfazer.

Com a aproximação da Missão do ônibus Espacial número 4, o prazo para o golpe de Estado liderado por Haig estava próximo. A segurança em torno da entidade Reagan foi duplicada e re-dobrada. Quando ele foi à ONU para falar em 17 de junho, o New York Daily News descreveu as (citações) "precauções extraordinárias" que foram aplicadas. Sua limusine até saltou da calçada, dirigindo-se ao lado da porta.

Tudo isso estava acontecendo como agentes chave de Haig no golpe de Estado pretendido estavam sendo eliminados! Fora da vista do público nada menos do que um novo expurgo bolchevique varreu o governo dos Estados Unidos. Foi concluído a tempo do ponto de vista bolchevique. Na sexta-feira, 25 de junho, Haig foi confrontado com a realidade da derrota. Seu golpe de estado anti-guerra havia desmoronado apenas dois dias antes do lançamento do

ônibus espacial número 4! Tema 2. 2o Tópico – Este mês de junho de 1982 viu o aparente fim de uma guerra e o início de outra. A guerra entre a Grã-Bretanha e a Argentina pelas Ilhas Malvinas terminou, pelo menos por enquanto, em 14 de junho. Naquele dia, a guarnição argentina em Port Stanley se rendeu aos britânicos. Enquanto isso, uma nova guerra já estava em andamento no Oriente Médio. Israel havia lançado sua invasão planejada do Líbano.

A guerra das Ilhas Malvinas tinha sido uma surpresa para os planejadores mestres da guerra nuclear que viria, os bolcheviques aqui. As Malvinas que lutavam e as hostilidades secretas que a precederam pretendiam perturbar esses planos de guerra nuclear, como detalhei na carta em áudio nº 74. E assim os bolcheviques, que estavam fomentando a violência em todo o mundo, eliminaram a guerra indesejada das Malvinas o mais rápido que puderam.

O Governo Thatcher na Grã-Bretanha, que é controlado pelos bolcheviques, agora é deixado com um legado de perdas graves que estão sendo encobertos. Uma chave importante para o encobrimento Thatcher da verdadeira extensão das perdas britânicas é a postura continuada de beligerância em relação à Argentina. É dito que uma presença militar britânica considerável será mantida no Atlântico Sul. Isso fornece uma desculpa sob medida para o fato de que muitos navios, marinheiros e soldados britânicos não voltarão para casa em breve. O fato de que alguns deles nunca voltarão para casa pode ser escondido, e as famílias afetadas por informações fragmentadas, algumas de cada vez. Desta forma, o Governo Thatcher pretende manter a tampa sobre a situação.

Outro ingrediente no plano de encobrimento de Thatcher é o navio de reparo no mar, Stena Inspector. Foi comprado de interesses americanos em maio e agora está sendo reformado na Savannah Shipyard Company na Geórgia. Em breve, ele irá para o Atlântico Sul para começar a consertar muitos navios britânicos que foram danificados na guerra das Malvinas. Quando e se eles voltarem para a Grã-Bretanha, a verdadeira extensão dos danos causados à Marinha Real terá sido literalmente encoberto.

O resultado final da guerra das Malvinas foi um revés para o cartel Rockefeller e seus parceiros limitados, os novos governantes da Rússia. A equipe Rockefeller-Soviética ganhou a primeira rodada da briga do Atlântico Sul, que foi a guerra secreta durante abril. Eu dei os detalhes em áudio letra número 74; mas Round número 2, a batalha para as próprias Malvinas, acabou de forma diferente. Apesar dos danos causados à Marinha Real, foi o cartel Rockefeller e os russos que foram superados na batalha das Malvinas.

Era sabido que o objetivo da ação conjunta Rockefeller-Rússia no Hemisfério Sul era perturbar os planos de guerra nuclear bolcheviques. Então os bolcheviques responderam deliberadamente reagindo militarmente. Praticamente toda a Marinha Real foi enviada para o Atlântico Sul. Uma situação foi criada em que uma recaptura britânica das Malvinas não poderia ser interrompida sem desencadear a própria guerra nuclear. Finalmente, uma tática de pouso totalmente não ortodoxa foi usada para obter tropas britânicas em terra, como detalhei no mês passado. O resultado foi que a promessa Rockefeller-Rússia à junta argentina era impossível de cumprir, pelo menos por enquanto.

Os bolcheviques esperam que a turbulência resultante que está ocorrendo no governo argentino impeça o rápido movimento da Argentina em direção à Rússia. No passado, a Argentina sempre foi firmemente anti-soviética, mas sob os novos governantes da Rússia, uma grande e crescente relação comercial tem sido construída entre a Rússia e a Argentina. A maioria das enormes exportações de carne e grãos da Argentina agora vai para a Rússia, e no mês passado as relações entre a Argentina e Cuba de repente começaram a aquecer. Os bolcheviques aqui gostariam de reverter tudo isso e, finalmente, negar a comida da Argentina para a Rússia. Se isso vai acontecer, ainda não se sabe.

Se a Primeira Guerra Nuclear não entrar em erupção primeiro, é provável que haja muitas surpresas na Argentina e na América Latina; mas, como digo essas palavras, a sequência final de guerra planejada pelos bolcheviques já está em andamento. Esta é a sequência de guerras de incêndios e crises regionais que se destinam a levar diretamente à Guerra Nuclear 1. Esta sequência final de crises começou este mês em 5 de junho. Naquele dia, tanques israelenses começaram a atravessar a fronteira para um chamado enclave cristão no sul do Líbano. No dia seguinte, o mundo soube que Israel estava lançando uma invasão total do Líbano.

Há mais de um ano, na carta em áudio nº 63, tornei pública a estratégia conjunta dos bolcheviques e sionistas para abrir caminho para a guerra nuclear. Era um plano complexo de cinco pistas padronizado após a preparação para a Primeira Guerra Mundial com sua proliferação de crises pré-guerra. Agora cito a carta em áudio número 63:

"Todas as cinco faixas no caminho de guerra bolchevique convergem em meados de 1982. Até então, eles esperam ter a América em pé de guerra. Todas as quatro missões do ônibus espacial estão planejadas para serem concluídas até então. As armas ofensivas agora em obras estarão prontas, e até lá o mundo será um caldeirão de crises feitas para desencadear a guerra nuclear de repente e sem aviso prévio. Assim como as crises nos Balcãs desencadearam a Primeira Guerra Mundial, um mundo em crise desencadeará a Primeira Guerra Nuclear ".

A meados de 1982 chegou agora, meus amigos, e as manobras bolcheviques para arrastar o mundo para a guerra estão bem no cronograma. Em 13 de junho, o Washington Post publicou um artigo importante intitulado: “Um mundo de repente atacado por tiros”. Começa, citação:

“Pela contagem do Departamento de Estado, três grandes e oito guerras menores estavam acontecendo na semana passada em um mundo que parece subitamente assolado por batalhas em chamas.”

Sim, meus amigos, é repentino, mas não é acidental. Os bolcheviques aqui são responsáveis pelos incêndios que estão queimando em todo o mundo. Seus planos estabelecidos há mais de um ano agora estão chegando a fruição. Como eu detalhei no passado, os bolcheviques agora sediados aqui na América estão aliados estreitamente com os militantes sionistas em Israel. Esta situação é tanto um mistério para o povo de Israel como para o povo da América. Em ambos os países, o cidadão médio está ficando preocupado. Em Israel, como nos Estados Unidos, o atual governo está empenhado em aumentar deliberadamente o nível de tensão, violência e perigo de guerra nuclear. Em ambos os países, mais e mais pessoas estão se alarmando com o perigo crescente sem perceber que tudo é deliberado.

O governo que agora governa Israel chegou ao poder em uma mudança surpreendente repentina em abril de 1977. O primeiro-ministro anterior, Rabin, renunciou abruptamente. Como sempre nestas situações, uma desculpa adequada foi encontrada para o consumo público. No caso de Rabin, um mini-escândalo sobre questões financeiras insignificantes foi fabricado para explicar sua partida; mas a verdadeira razão foi o que eu relatei naquele mês na carta em áudio número 23. Rabin tinha aprendido sobre planos secretos para uma grande guerra no Oriente Médio e não queria fazer parte dela.

Rabin foi substituído por um homem de atitudes muito diferentes. O novo primeiro-ministro era um homem que assustou muitos, mas que foi considerado incapaz de tomar o controle do governo israelense. Ele era conhecido como um extremista, traçando todo o caminho de volta aos seus dias como o mais procurado de todos os terroristas israelenses pelos britânicos. A ideia de que ele poderia realmente governar Israel algum dia tinha sido impensável para muitos. De repente, o novo governante de Israel era um homem chamado Menachem Begin!

O primeiro é representante da facção mais extrema do movimento político conhecido como "sionismo". Os sionistas usam terminologia religiosa e palavras bíblicas para disfarçar a verdadeira natureza de seus objetivos, que são satânicos.

O sionismo político é tão diferente do judaísmo clássico quanto a noite é do dia. Como todas as grandes religiões do mundo, o judaísmo clássico é baseado na adoração do Todo-Poderoso, e o faz a partir de sua própria perspectiva distinta. O judaísmo enfatiza a justiça de Deus; Islam Sua justiça e poder; Cristianismo Seu amor; Hinduísmo Sua essência espiritual; Budismo, a paz que vem apenas de Deus. A justiça é a marca do verdadeiro judaísmo, mas não tem nada a ver com o sionismo político, exceto como um slogan enganoso.

Os judeus que foram atraídos para a terra chamada Israel foram lá em grande parte acreditando nas promessas de uma vida melhor, mas o que eles obtiveram em vez disso é um governo que per capita se tornou o mais violento e bélico na terra. "Não há paz, diz o Senhor, para os ímpios." E o governo Begin em Israel é tão perverso quanto o governo Reagan aqui. Israel moderno não é mais um azarão ameaçado, como ele constantemente finge. Israel tornou-se a terceira nação mais poderosa do mundo militarmente depois da Rússia e dos Estados Unidos. Usando seu poder militar descontrolado, o governo sionista de Israel está incendiando o mundo. É isso que está fazendo com a bênção e o apoio de seus aliados bolcheviques americanos!

A agonia que está sendo infligida ao pequeno Líbano, que nunca fez mal a Israel, está além da descrição, meus amigos. Mais de 10.000 civis libaneses foram massacrados pelos israelenses e mais de 600.000 ficaram desabrigados. Mesmo os relatórios higienizados na televisão americana não podem esconder inteiramente a selvageria desenfreada da invasão israelense. Um relatório após o outro mostra a devastação de blocos inteiros da cidade em uma escala não vista desde a Segunda Guerra Mundial. De todos os lados, os relatórios descrevem bombardeios israelenses e bombardeios de mergulho de Beirute, Sidon e outras cidades libanesas com uma palavra – indiscriminada.

O Judaísmo clássico considera o homem como a glória suprema da criação de Deus. O homem deveria ter sido formado à imagem de Deus. Deus, o Deus justo do judaísmo, teria feito o que Israel fez no Líbano? A arrogância, a bestialidade e o genocídio estão à imagem de Deus? Ou será que eles estão à imagem de Satanás?

O que os israelenses estão fazendo agora no Líbano é reivindicado como retaliação por provocações da Organização para a Libertação da Palestina; mas o fato é que os eventos atuais fazem parte do plano de longo prazo para trazer uma guerra nuclear. Na carta em áudio nº 70, em dezembro de 1981, eu relatei que, cito:

"O plano de guerra conjunto dos bolcheviques americanos e dos sionistas em Israel ainda está no caminho certo. Eles estão atirando para uma guerra no Oriente Médio para sair antes do final do verão de 1982."

É agora o verão de 1982, e a desejada guerra do Oriente Médio está em curso.

Na carta em áudio nº 68, eu relatei que o plano Begin era incitar a OLP à violência. Ao longo do ano passado, a Força Aérea Israelense tem montado ataques aéreos devastadores no Líbano, criando devastação e morte generalizadas. O propósito dessas repetidas violações israelenses do cessar-fogo era provocar um contra-ataque altamente visível pela OLP. Com isso como pretexto, o governo de Begin pretendia justificar sua planejada invasão do Líbano. Mas a OLP nunca respondeu em espécie aos incitamentos israelenses. Além de pequenas incursões ocasionais e incidentes de bombardeio, nada foi feito que fosse suficientemente dramático para o propósito pretendido. Enquanto isso, o tempo estava se esgotando.

O novo calendário de guerra rápido exigiu que a guerra do Oriente Médio começasse sem mais demora, então em 3 de junho o governo Begin forneceu seu próprio pretexto para a guerra. Naquele dia, o embaixador israelense na Grã-Bretanha foi morto a tiros por um assassino contratado pela própria agência de inteligência de Israel, o MOSSAD! O governo de Begin imediatamente se declarou indignado, dizendo que esta era a última gota. Dois dias depois, as forças israelenses, que já haviam sido reunidas ao longo da fronteira libanesa, invadiram.

A selvageria desenfreada do ataque israelense chocou o mundo. Na verdade, a nação que se autodenomina Israel transformou os palestinos nos novos judeus do mundo. Não têm casa, estão dispersos. Eles, juntamente com as vítimas inocentes de seu país anfitrião, o Líbano, são vítimas de genocídio – um holocausto militar sem justiça ou misericórdia.

Protestos e condenações ao comportamento israelense no Líbano estão aumentando em todo o mundo. Em nenhum lugar a preocupação é maior do que dentro da própria comunidade judaica. Em Israel, o sentimento popular contra o governo de Begin é eclodido em manifestações generalizadas; e em outros lugares ao redor do mundo, muitos judeus também estão se manifestando contra o holocausto israelense.

Mas através de tudo isso, meus amigos, o eixo Reagan-Begin dos bolcheviques americanos e os militantes sionistas israelenses continuam a funcionar sem problemas. Em seu discurso das Nações Unidas de 17 de junho, a entidade que o presidente Reagan condenou (citação) “agressão armada”. E para o novo compromisso russo de não ser o primeiro a usar armas nucleares na guerra, Reagan exigiu, citando: “ações, não palavras”.

Mas quando se trata de Israel, esses critérios nunca são aplicados. O governo de Begin concorda em palavras para um cessar-fogo após o outro, mas em “de fato” quebra cada trégua quando pronto; e a agressão armada israelense deixou quase 20% da população do Líbano desabrigada. O mundo inteiro está chocado e indignado, mas tudo isso não provocou nem mesmo um tapa no pulso para Israel de Washington.

Meu amigo, o Governo do Começo Satânico está agora em seu sexto ano em Israel. Este mês, junho, é o sexto mês do ano. No quinto dia do mês começou a invasão israelense do Líbano, e com ela abominações de desolação militar.

Tudo isso traz à mente as visões do profeta Ezequiel, capítulo 8. O profeta diz no primeiro versículo que lhe foi mostrada visões no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia daquele mês. Foi-lhe mostrada abominações geradas na Terra Santa por pessoas que arrogantemente disseram: “O Senhor não nos vê”.

O capítulo termina com as palavras:

"Então me disse: Viste isto, ó filho do homem? é leve para a casa de Judá que eles cometam as abominações que cometem aqui? Porque encheram a terra de violência, e voltaram para provocar-me à ira; e eis que eles põem o ramo no nariz deles; por isso também eu me enfurecerei; o meu olho não poupará, nem me compadecerei; e, ainda que eles chorem nos meus ouvidos com grande voz, não os ouvirei.

Tópico 3 – No início deste mês, em 18 de junho, houve um anúncio fascinante da NASA. Duas naves espaciais americanas, os objetos mais distantes feitos pelo homem no universo, podem estar à beira de uma nova descoberta. Estas duas sondas espaciais têm estado a correr pelo espaço durante dez anos e nove anos, respectivamente. Depois de todo esse tempo, eles estão agora se aproximando da borda do nosso sistema solar, cuja vastidão está quase além da compreensão; e, ao fazê-lo, eles estão se preparando para observar um objeto misterioso gigante nos céus.

O objeto misterioso, seja o que for, é pensado para estar bilhões de quilômetros além do planeta mais distante conhecido Plutão. É tão longe que nunca foi observado por astrônomos aqui na Terra, mas muitos têm certeza de que há algo lá fora. Algo, seja o que for, continua perturbando as órbitas de Plutão e Netuno gigante. O efeito penetra até mesmo para dentro do planeta monstro Urano. Ninguém sabe o que é ou onde está – pode ser um décimo planeta, pode ser uma estrela escura mais distante. Pode até ser que a maioria dos objetos celestes, um buraco negro, com gravidade tão forte que a própria luz não pode escapar. Ninguém viu, ninguém sabe.

Mas agora, depois de uma década de viagens espaciais, duas sondas americanas no espaço profundo podem estar prestes a nos dar as respostas. As sondas são Pioneer 10 e Pioneer 11, lançadas em 1972 e 1973, respectivamente. Eles são naves espaciais nucleares projetadas para escapar do nosso sistema solar e da costa para sempre através do vazio do espaço interestelar. Quando eles cruzam a fronteira externa do nosso sistema solar por volta de 1990, espera-se que eles enviem de volta dados sobre o que eles encontram. Deve ser o primeiro gosto da humanidade do espaço interestelar; isto é, se alguém ainda estiver ouvindo até então.

Dois meses atrás, em 12 de abril de 1982, a revista Aviation Week and Space Technology dedicou seu espaço editorial a uma declaração do Dr. James A. Van Allen. Dr. Van Allen é o cientista espacial que descobriu os cinturões de radiação ao redor da Terra que agora levam seu nome – 24 anos atrás. Seu artigo é intitulado “Pioneer’s Unfunded Reach For The Stars”. Ele listou uma lista surpreendente de novas descobertas feitas pelas sondas Pioneer durante a última década, e ele emitiu um apelo para que o programa seja salvo da destruição iminente.

O artigo do Dr. Van Allen começa com as palavras tristes, citação:

“Uma das características mais incríveis do programa fiscal de 1983 da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço é o término prematuro das missões de espaço profundo da Pioneer 10 e da Pioneer 11. A economia anual é de US $ 3.000.000 ou 4/10.000 do orçamento da agência.”

Meus amigos, a chamada decisão da administração Reagan de cancelar o Programa Pioneer é incrível, mas está em caráter com toda a abordagem desta administração para o espaço e a ciência em geral. Tudo o que aqui ajude os bolcheviques a prepararem-se para a guerra é financiado, não importa quanto custe; mas tudo o que apenas contribui para o conhecimento pacífico e construtivo da humanidade está sendo guilhotinado, não importa o quão pouco custe.

Durante o último ano e meio tenho vindo a relatar periodicamente sobre esta situação em desenvolvimento. O Programa Espacial da América foi sistematicamente afastado para deixar quase nada além do ônibus espacial. O ônibus espacial foi poupado apenas por causa de sua importância crítica para fins militares. No ano passado, o controle militar do Programa Shuttle tornou-se cada vez mais flagrante. Os planejadores de guerra bolcheviques que agora controlam os militares dos Estados Unidos não tolerarão interferência em seus planos de guerra nuclear.

A tomada de posse militar do Programa Shuttle começou há pouco mais de um ano, em maio de 1981, após o desastre oculto do primeiro voo de ônibus. O diretor civil do Programa Shuttle, John Yardley, foi aliviado. Vários meses depois, em outubro de 1981, ele foi oficialmente substituído por um general da Força Aérea, James Abrahamson. Desde então, os senhores da guerra bolcheviques têm expandido e consolidado seu controle sobre o ônibus espacial e a própria NASA. A reorganização tornou-se a ordem do dia na NASA, com o controle militar se tornando mais absoluto a cada mudança.

Em seu conceito original, o ônibus espacial seria um trampolim para o espaço para fins civis e militares. Era para ser um sistema que continuaria a crescer e ser melhorado ao longo dos anos pelo desenvolvimento contínuo. Mas essa ideia já saiu pela janela, graças à tomada total do Programa Shuttle pelos gerentes militares bolcheviques. Para eles, até mesmo o ônibus é apenas um trampolim de curto prazo para a guerra. Eles pretendem iniciar a Guerra Nuclear Um antes que qualquer desenvolvimento adicional do ônibus espacial possa dar frutos; e assim, sob o controle militar bolchevique, a NASA está agora virando as costas para a missão tradicional de avançar a tecnologia do vôo espacial. Toda a ênfase da NASA está mudando para o uso do ônibus espacial "como está" pelo curto tempo que resta antes da guerra.

O resultado mais impressionante desta mudança radical de política dentro da NASA foi anunciado há cerca de dois meses em abril. Envolve um homem cujo nome é praticamente um sinônimo para o programa espacial tripulado da América. Este homem desempenhou papéis-chave no planejamento e engenharia de cada programa espacial tripulado americano. Ele era membro da equipe original do Projeto Mercury. Ele estava profundamente envolvido no Projeto Gemini, e uma figura central no programa lunar do Projeto Apollo. Dirigiu o projeto e a implementação do Centro de Controle de Missões em Houston e, nos últimos 10 anos, foi diretor do Centro Espacial Johnson.

Se você seguiu o programa espacial tripulado da América de perto ao longo dos anos, provavelmente sabe o nome dele tão bem quanto eu. Estou falando do Dr. Christopher Kraft. Os senhores da guerra bolcheviques aqui decretaram que os dias de desenvolvimento tecnológico da NASA estão agora no fim, então um dia em abril passado, o Dr. Christopher Kraft foi informado de que seus serviços não são mais necessários, e ele foi demitido!

Enquanto digo estas palavras, meus amigos, a Missão do ônibus Espacial número 4 está em andamento. Esta é a última das quatro missões militares iniciais de colisão para se preparar para a Guerra Nuclear 1. Cada uma dessas quatro primeiras missões envolveu dois ônibus, não apenas um, como eu relatei pela primeira vez nas cartas em áudio nos 62 e 63. Cada vez que o ônibus espacial que vemos saindo da Flórida segue um caminho para o espaço que é diferente daquele reivindicado publicamente. Como resultado, não pode retornar à Terra no momento e no lugar que deveria, portanto, a tripulação de dois homens de cada voo retorna à Terra em uma pequena cápsula espacial semelhante a Gêmeos. Em seguida, eles embarcam em um ônibus e foguete diferentes para ver de uma distância para pousar no horário e local anunciados. Eu dei todos os detalhes no passado, então eu não vou repeti-los agora.

Nos três primeiros lançamentos do ônibus espacial, o lançamento ocorreu no nordeste. Cada vez que este foi o início de um lançamento longo curvado para o norte para uma órbita quase polar para passar sobre a Rússia, mas desta vez o ônibus espacial decolou em uma direção diferente. Decolou para leste de Cabo Canaveral em algo chamado de "órbita de inclinação mínima". Desta vez, não estava indo para o Pólo Norte, mas para o equador. A razão para isso tem a ver com a carga secreta do Pentágono. É um sistema de sensores especial projetado para dar a confirmação da primeira fase do primeiro ataque nuclear americano planejado na Rússia! Como eu disse no mês passado, citar:

"Para fazer o seu trabalho, o sensor infravermelho da Força Aérea tem de ser colocado em órbita geoestacionária. Essa órbita tem mais de 22.000 milhas de altura sobre o equador."

Na cobertura televisiva do lançamento há três dias, a nova rota de voo foi mencionada brevemente, mas não explicada. Por exemplo, o local transatlântico abortado desta vez foi Dakar, Senegal, perto do equador. Esta é uma mudança em relação aos três primeiros voos em que o local de aborto transatlântico foi Rota, Espanha, muito mais ao norte. O ônibus espacial

em si não pode ir alto o suficiente para colocar o sensor da Força Aérea em sua órbita final. Em vez disso, o sensor está empoleirado em cima de um foguete transportado na baía de carga.

Por razões de engenharia, o foguete teve que ser carregado no ônibus espacial enquanto estava verticalmente, não estacionado horizontalmente. É por isso que, pela primeira vez, o ônibus foi carregado para este voo depois que estava pronto na plataforma de lançamento. Os porta-vozes da NASA admitiram publicamente que isso foi feito, mas como sempre, eles nunca dizem a razão.

No mês passado, eu relatei que um lançamento no cronograma do ônibus espacial número 4 indicaria que os planos de guerra nuclear do Pentágono ainda estão dentro do cronograma. Na manhã de domingo, 27 de junho, o ônibus espacial número 4 tornou-se o primeiro ônibus espacial a decolar exatamente no horário. Nenhum atraso foi permitido, mesmo que uma violenta tempestade de granizo repentina no dia anterior tivesse arruinado mais de 400 telhas de calor críticas.

Até agora, este voo de ônibus espacial aparentemente está seguindo como planejado. Isso significa, meus amigos, que o prazo de setembro para a Primeira Guerra Nuclear ainda está em vigor a partir de agora.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, fui forçado a ser o portador de más notícias. O golpe de Estado anti-guerra nuclear planejado pelo general Alexander Haig entrou em colapso. Mais surpresas são possíveis, mas o tempo é agora muito curto.

A sequência final de guerra pretendida começou agora no Oriente Médio nas mãos de Israel; e a Missão do ônibus Espacial número 4, a última necessária para a guerra nuclear, está agora em andamento.

Meu amigo, o perigo de uma guerra nuclear é agora o maior que já foi desde o verão de 1976. Não posso dizer com certeza se a guerra entrará ou não em erupção em setembro, porque esses planos de guerra são os planos dos homens e não são infalíveis. O que posso dizer com certeza é que esses dias à frente serão cheios de perigo!

O cartel Rockefeller aparentemente falhou em seu plano de jogo para parar os bolcheviques aqui. Isso deixa a arena de conflito para os bolcheviques aqui contra os governantes da Rússia. Mais dois inimigos mortais são impossíveis de imaginar, meus amigos. Os bolcheviques estão correndo para se posicionarem para um ataque total contra a Rússia. Ações preventivas do Kremlin para evitar esse ataque são praticamente garantidas. Os resultados podem abalar o mundo!

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 77

28 de julho de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 28 de julho de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 77.

No início deste mês, em 6 de julho, houve uma reportagem incomum da Rússia. Naquele dia, um Aeroflot Jet Transport caiu na decolagem do Aeroporto Sheremetyevo de Moscou. Foi um acidente flamejante espetacular que matou todas as 90 pessoas a bordo. O que era incomum sobre esta notícia era que ela foi tornada pública tão rapidamente. Normalmente, acidentes de avião na Rússia são anunciados mais silenciosamente e muitas vezes após um atraso de horas ou mesmo dias - mas não desta vez. O voo da Aeroflot que caiu em 6 de julho foi um voo internacional com destino à África. Alguns dos passageiros eram estudantes que retornavam para suas casas em Serra Leoa e Senegal. Sob as circunstâncias, as autoridades russas não tiveram escolha a não ser divulgar a notícia sem demora. Em poucas horas, foi incluído em reportagens ao redor do mundo.

Poucas horas depois da tragédia de Moscou, os investigadores descobriram que não havia sido um acidente de avião comum. No meio dos destroços distorcidos e fumegantes do que havia sido o avião Aeroflot, foi encontrada prova conclusiva de sabotagem. Um relatório sobre a sabotagem foi apresentado à sede da KGB na Praça Dzerzhinsky, em Moscou. O relatório foi dirigido a um grupo de trabalho especial designado para lidar com os crescentes atos de interrupção interna na União Soviética.

Uma campanha de montagem para criar tumulto interno na Rússia está acontecendo, criada por agentes bolcheviques lá. Até agora tem havido poucas notícias sobre isso no Ocidente, mas é um problema real e profundo. Em 36 horas, o grupo de trabalho especial da KGB conseguiu confirmar o que havia sido suspeito. A sabotagem do jato Aeroflot foi realizada por um dos grupos bolcheviques de interrupção que estavam sob vigilância na área de Moscou. Estes grupos, como outros em toda a Rússia, estão sendo financiados e dirigidos pelos bolcheviques aqui – agora com sede nos Estados Unidos.

A KGB notificou o Kremlin dos resultados de sua investigação da sabotagem da Aeroflot no início de 8 de julho, apenas dois dias após o acidente. Os suspeitos de terem realizado a sabotagem estavam presos, mas a questão permaneceu: como enviar uma mensagem aos bolcheviques nos Estados Unidos para cessar e desistir de atos semelhantes? Não adianta falar com os governantes atuais da América. Era necessária uma ação de algum tipo, e rápida. Várias possibilidades foram discutidas e rejeitadas por várias razões. A retaliação para o acidente com a Aeroflot teve que ser projetada para transmitir uma mensagem clara aos bolcheviques americanos em termos que eles entendessem. A mensagem que o Kremlin queria enviar era:

Sabemos o que fez com o nosso avião. Temos os meios para destruir você e a vontade de usá-lo, se necessário.

Para que a mensagem fosse eficaz, o tempo era essencial, e assim uma ordem de “alvo de oportunidade” foi dada em conjunto à KGB e ao Comando Espacial Russo. A KGB foi condenada a selecionar um avião americano para destruição dentro de 24 horas. O critério de seleção era ser uma lista de passageiros o mais semelhante possível ao do avião Aeroflot sabotado. O avião da Aeroflot tinha transportado muitos passageiros estrangeiros e um total de 90 pessoas tinha estado a bordo, portanto, a KGB foi ordenada a selecionar um avião

comercial nos Estados Unidos com características semelhantes; ou seja, deve haver pelo menos 90 pessoas a bordo e uma proporção excepcionalmente alta de passageiros estrangeiros. O Comando Espacial Russo teria então a responsabilidade de destruir o avião aéreo na decolagem, assim como o avião Aeroflot.

Os agentes da KGB aqui nos Estados Unidos tiveram pouca dificuldade em selecionar não um, mas vários voos candidatos. Graças ao sistema de reservas de linha aérea computadorizado interligado da América, a tarefa foi relativamente fácil. O Comando Espacial Russo foi então livre para escolher o voo que fosse mais conveniente para atacar. Como no passado, foi decidido montar o ataque usando o mau tempo como uma cobertura operacional.

Na tarde de 9 de julho, as tempestades de verão estavam se movendo em manchas através do sudeste da Louisiana. Eles eram o tipo de tempestades que se acumulam no calor e umidade das tardes de verão escaldantes. Era uma tempestade de novo, fora de novo, localmente pesada às vezes, em seguida, afrouxando para algumas polvilhações. No Aeroporto Internacional de Nova Orleans, continuou a ser um negócio como de costume naquela tarde de chuva. Condições meteorológicas como estas eram uma ocorrência familiar, e o aeroporto estava equipado para monitorá-las de perto. Por volta das 16h daquela tarde, sensores do aeroporto registraram uma condição de movimento irregular do ar chamada “cisalhamento do vento”. Os avisos foram transmitidos para aviões na área para que pudessem levar isso em conta. Enquanto isso, as operações de voo continuaram sem interrupção. Chuva ou sem chuva, o tempo ainda era muito melhor do que o mínimo necessário para o voo.

Como o aviso de cisalhamento do vento foi transmitido aos pilotos, vários aviões estavam se preparando para decolar. Um deles era um Pan American 727, voo 759 com destino a Las Vegas. O piloto ouviu o aviso vento-chicote e decidiu tomar as medidas adequadas para se proteger contra ele. Quanto mais rápido um avião está se movendo, menos vulnerável é o corte; então, quando o voo Pan American 759 desceu a pista, o piloto segurou o nariz por mais tempo do que o normal. Esperando alguns momentos extras, ele permitiu que o 727 pegasse velocidade extra como uma margem de segurança. Então ele levantou o nariz e o avião saltou da pista e começou a subir. Outros aviões, alguns deles menores e mais vulneráveis ao cisalhamento do vento do que um 727, decolaram antes e depois do voo Pan Am 759. Todos eles fizeram isso sem percalços, mas o voo 759 estava destinado a ser menos afortunado. Este foi o terceiro dia depois que o jato Aeroflot sabotado caiu em Moscou. O voo Pan-Americano 759 tinha a carga necessária de mais de 90 pessoas; também satisfez o critério de um número incomumente grande de passageiros estrangeiros, acima de 20%; e embora o voo 759 fosse um voo doméstico, o próprio avião pertencia à linha aérea internacional de vôo da América, a Pan American.

Os paralelos com o voo sabotado da Aeroflot foram julgados mais do que adequados; e assim, à medida que o jato Pan Am girava para cima da pista, uma cosmosfera russa estava esperando, pairando nas nuvens sobre o aeroporto. Um momento depois que o jato saiu da pista, foi atingido pelo que as testemunhas descreveram como um “parafuso de relâmpago”. O que eles realmente viram, meus amigos, foi uma explosão cirúrgica de uma Arma de Feixe de Partículas Carregadas. Foi atirado no jato pela cosmosfera russa escondida nas nuvens acima. Não é de surpreender que as testemunhas tenham confundido isso com um raio. Sempre que armas carregadas de feixe de partículas são discutidas em público, elas são mais frequentemente descritas como produzindo uma espécie de raio artificial; mas um feixe de partículas carregado só parece um raio. O que ele faz é muito mais destrutivo do que um raio.

A explosão do feixe foi apontada muito precisamente para a entrada de ar montada na cauda do 727. A explosão de ar superaquecido e detritos no motor central, arruiná-lo. As franjas da

explosão também danificaram e interferiram com os outros dois motores montados nas proximidades.

Como o jato perdeu energia, testemunhas viram-no parar de subir normalmente e começar a mushing ao longo do ar. A menos de 800 metros do final da pista, o avião cortou uma árvore enquanto descia em direção a uma área residencial lotada. O avião passou direto por cima de uma mulher que mais tarde disse aos repórteres: “Estava cuspindo e estourando como se não pudesse fazer o motor funcionar”. Momentos depois, o avião a jato moribundo estava caindo, rodando e explodindo através de quatro blocos de Kenner, Louisiana. Moradores atordoados que tinham sido por pouco perdidos pelo acidente olharam para o outro lado da rua em descrença horrorizada. Momentos antes de haver casas de vizinhos, havia agora uma tempestade de fogo. Uma parede de chamas furiosas subiu 20 andares no ar. Todas as 145 pessoas a bordo do avião morreram, juntamente com mais 8 no chão.

Meus amigos, o acidente Aeroflot em Moscou e o acidente Pan Am três dias depois em Nova Orleans não foram apenas acidentes trágicos. As vítimas dessas tragédias foram vítimas da guerra secreta entre os Estados Unidos e a Rússia. Com exceção de um milagre, a guerra total está no horizonte; e se vier, virá de repente, assim como a destruição veio de repente para um subúrbio de Nova Orleans no início deste mês.

Nos últimos dias, os principais líderes dos Estados Unidos e da Rússia começaram a falar abertamente de guerra. Ambos os lados estão agora dizendo que os Estados Unidos e a União Soviética já estão em guerra, o que é verdade; mas a guerra secreta que vem acontecendo há anos é apenas uma pálida sombra das coisas que estão por vir.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O Momento Crescente Para a Guerra Nuclear Um Tópico 2 – Mudança Doméstica da América para uma Guerra Footing Tópico 3 – O Passo Crescente dos Avisos Anti-Guerra Russos

Tópico 1:

Cimeiras Económica/OTAN

No início do mês passado, de 4 de junho a 6 de junho, a oitava cúpula econômica ocorreu entre os Estados Unidos e seis outras nações industriais líderes. A cúpula foi organizada pela França com a pompa e cerimônia habituais. A cúpula deveria permitir uma reunião de mentes que resultaria em uma abordagem mais unificada para resolver os problemas econômicos do mundo, mas a entidade conhecida como presidente Reagan foi lá com diferentes objetivos em mente. A administração Reagan dominada pelos bolcheviques está preocupada com pensamentos de guerra e intriga – não com a construção de um mundo melhor.

Por causa dessa diferença radical de ponto de vista, Reagan estava fora de sintonia com os outros líderes na cúpula do início ao fim. Foi simbolizado no início, quando todos os líderes foram levados ao palácio em Versalhes nos helicópteros franceses azuis e brancos – tudo, isto é, exceto o presidente Reagan. Ele se recusou a andar em um helicóptero francês, chegando em vez disso em seu próprio helicóptero do Corpo de Fuzileiros Navais. “Uma questão de segurança”, alguém disse. A obsessão de Reagan com a segurança em Versalhes beirava a paranoia. Por exemplo, ele levou seu próprio suprimento de água potável para a França a bordo da Força Aérea 1. Porque? Porque ele simplesmente não confiava na água francesa, mesmo os muitos tipos de água engarrafada mundialmente famosa. “É uma questão de segurança”, alguém disse.

Os franceses ficaram ofendidos quando ouviram falar do boicote de Reagan à água francesa, mas o que realmente os insultou foi a maneira como ele se comportou em relação à requintada

culinária francesa no Palácio de Versalhes. Enquanto todos os outros líderes mundiais estavam relaxando e se divertindo, Reagan estava se comportando como se alguém estivesse fora para pegá-lo. Reagan tem dois membros do Serviço Secreto que são designados como “provadores de comida”, como aqueles para a realeza da antiguidade. Ele não comerá nada até que eles tenham provado primeiro. Se os provadores de comida não morrem, ele conclui que a comida não é envenenada e come. Quando os provadores de comida Reagan invadiram as cozinhas do Palácio de Versalhes, os chefs ficaram furiosos. Questionar a comida francesa é rebaixar a própria glória da República Francesa. Como um chef indignado disse aos repórteres: “Nosso próprio presidente não tem provadores de comida. Ele confia na comida francesa.”

Se a paranóia de Reagan exibida em Versalhes tivesse sido limitada a questões de comida e bebida, poderia ter sido ignorada como sem importância; mas o fato é que durante as próprias conversas, os Estados Unidos estavam ainda mais fora de linha. Nossos parceiros comerciais disseram: “Vamos descobrir uma maneira de reduzir as altas taxas de juros que estão matando nossas economias”. A assim chamada equipe Reagan respondeu: “Vamos cortar créditos comerciais para a Rússia, a fim de matar a economia russa.” Os europeus disseram: "Estamos vulneráveis a catástrofes econômicas devido à nossa dependência quase total do Oriente Médio e do petróleo do Golfo Pérsico. Uma guerra na região poderia nos prejudicar durante a noite. Devemos nos proteger obtendo uma segunda fonte de energia. Portanto, devemos ajudar a construir a linha de tubos siberianos para nos trazer gás natural da Rússia. "

Mas a equipe Reagan respondeu:

“Se você construir a linha de tubos, a Rússia também se beneficiará, então não a construa.”

Quando a conferência terminou, houve relatos na imprensa de que os Estados Unidos haviam irritado as outras nações lá. Em vez de trabalhar para resolver nossos próprios problemas, a administração Reagan estava interessada apenas em criar problemas para a Rússia.

Depois que a cúpula econômica se separou no início do mês passado, a comitiva Reagan continuou uma viagem prolongada pela Europa. Nos dias 9 e 10 de junho, realizou-se em Bonn, Alemanha Ocidental, uma cúpula de líderes da OTAN. Na sessão final fechada da cúpula, a entidade Reagan deu uma declaração sumária tão bélica que surpreendeu todos os outros em silêncio.

Os diplomatas europeus estão tão preocupados com o que Reagan disse que no início deste mês alguns deles começaram a contar à imprensa sobre isso. A grande mídia controlada aqui na América tem evitado cuidadosamente destacar esta história sinistra. Mas há pouco mais de duas semanas, em 11 de julho, um artigo sindicado sobre isso foi publicado pela Newsday. O artigo começa e cito:

"O presidente Reagan surpreendeu aliados na cúpula da OTAN dizendo a eles que, no que diz respeito a ele, a União Soviética está em guerra com os Estados Unidos, disseram autoridades europeias na semana passada. A declaração, que veio enquanto o presidente estava resumindo seus pontos de vista sobre a reunião de dois dias em Bonn, surpreendeu tanto os outros chefes de Estado que eles permaneceram em silêncio, e o secretário-geral da OTAN, Joseph Luns, imediatamente adiou a sessão de acordo com esses funcionários que estavam presentes na cúpula há um mês.

Aprofundamento/multiplicação de crises

Meus amigos, há vários anos que tenho vindo a relatar a guerra secreta que está a ser travada entre os Estados Unidos e a União Soviética. Até agora, o fato de que a guerra já está em andamento entre as superpotências nunca foi admitido por nenhum dos lados. Mas esta é uma guerra que não pode permanecer secreta para sempre. O momento está se construindo em direção ao momento em que entrará em erupção em uma guerra total, a Guerra Nuclear Um; e à medida que esse momento se aproxima, meus amigos, ambos os lados estão começando a falar de guerra em termos claros. Na reunião da OTAN em 10 de junho, o suposto presidente Reagan disse que os Estados Unidos e a Rússia já estão em guerra. Várias semanas depois, um líder russo disse a mesma coisa.

Em 13 de julho, Pravda publicou um discurso da entidade Marechal Ustinov, o ministro da Defesa soviético. Como expliquei no passado, qualquer coisa atribuída a Ustinov carrega muita autoridade. Ustinov declarou que os Estados Unidos estão orquestrando uma guerra comercial, de crédito e tecnológica contra a União Soviética. Ele também deu um aviso contundente a Washington que, uma citação:

"O uso preventivo de armas nucleares não poderia garantir uma vitória americana."

O aviso de Ustinov reflete o fato de que os novos líderes da Rússia sabem sobre o plano da administração Reagan para lançar a guerra nuclear em breve, e eles estão se preparando para derrotar o primeiro ataque americano desencadeado pelos bolcheviques se for realizado.

Mas os bolcheviques aqui não estão ouvindo, meus amigos. Como eu detalhei no passado, a mentalidade bolchevique é satânica e esquizofrênica. Aqueles obcecados pelo pensamento bolchevique são totalmente incapazes de persuasão pelo raciocínio normal. Eles vêem sombras, como Reagan com seus jarros de água e provadores de comida na França. Eles estão fora de contato com a realidade como você e eu a conhecemos, então eles estão mergulhando à frente com seus planos para a guerra nuclear.

Na carta em áudio nº 63, há quase 16 meses, delineei o plano de 5 faixas dos bolcheviques aqui para nos levar à guerra nuclear. Como eu relatei então, todas as cinco faixas foram projetadas para começar a se unir em meados de 1982 – em outras palavras, AGORA. E está acontecendo!

A trilha 1 do plano de guerra bolchevique americano pediu para agitar o máximo de turbulência interna possível na Rússia e seus satélites. Isto destina-se puramente a distração para manter as autoridades soviéticas desequilibradas. O exemplo mais dramático da campanha de assédio interno em curso recentemente foi o acidente do jato Aeroflot sabotado em Moscou, em 6 de julho.

A trilha 2 do plano de guerra exigia a preparação do povo americano para a guerra. Essa parte do plano de guerra foi muito mais longe do que a maioria das pessoas imagina. Estamos nos tornando condicionados à ideia de que se preparar para a guerra nuclear é a prioridade número 1 da chamada administração Reagan.

Um governo que finge estar empenhado em poupar dinheiro está a gastar quantias recordes para projetos militares. Ao mesmo tempo, a Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA) está divulgando vigorosamente supostos planos de defesa civil. O fato é que nem os novos projetos militares nem as novas medidas de defesa civil propostas devem dar frutos para o bem-estar geral do público. Essas coisas levam tempo, e os bolcheviques aqui pretendem que a Guerra Nuclear 1 entre em erupção muito antes disso. O único propósito real dessas coisas é nos fazer pensar em termos de guerra com a Rússia – e proteger apenas os bolcheviques americanos em seus bunkers de guerra privados.

A trilha 3 do plano bolchevique para se preparar para a guerra envolve o espaço e, em particular, o Programa do ônibus Espacial. Na carta em áudio nº 63, relatei que uma série de quatro missões iniciais foram planejadas para fins militares. A história era para ser alimentada ao público que estes seriam voos de teste. Os preparativos elaborados foram feitos com antecedência para fornecer cobertura televisiva falsificada da porção orbital de cada voo. Isso foi feito por meio de gravação de vídeo antecipada. Enquanto isso, as atividades militares reais realizadas pelos astronautas do ônibus espacial não seriam vistas pelo público. Conforme relatado na carta em áudio nº 63, o plano exigia que todas as quatro missões de ônibus espaciais militares fossem concluídas em meados de 1982. Esse tempo chegou agora, e o ônibus espacial número 4 é história, bem na hora.

Quando gravei a carta em áudio número 76 no mês passado, a quarta missão do ônibus espacial estava em andamento. Agora posso relatar que sua missão principal, que descrevi no mês passado, foi bem-sucedida. O sistema secreto de sensores criogênicos da Força Aérea está agora em órbita geoestacionária sobre o Oceano Índico. Está estacionado lá esperando para fazer seu trabalho daqui a seis semanas se o atual cronograma do Pentágono for mantido. Esse trabalho, meus amigos, será para confirmar o sucesso do estágio número 1 do primeiro ataque nuclear americano planejado contra a Rússia.

Agora posso informar que o ônibus espacial número 4 também teve uma missão secundária, que não foi bem sucedida. Foi apoiado por um porco nesta missão na esperança de ganhar inteligência adicional sobre a Rússia.

O robô Spy Satellite, lançado pelo terceiro ônibus espacial, não durou muito, meus amigos. Ele sobreviveu o tempo suficiente para fornecer as informações básicas de novo alvo que os bolcheviques no Pentágono queriam, e também pegou algumas informações adicionais inesperadas perto de bases espaciais da Rússia. Instalações estranhas de algum tipo estão sendo construídas em muitos lugares na Rússia, mas os interceptores russos conseguiram destruir o satélite super-espião antes que pudesse ser reprogramado para dar uma olhada mais de perto nos sites. E assim o ônibus espacial número 4 recebeu uma missão de piggyback.

Equipamentos de vigilância de alta potência foram montados na baía traseira do compartimento da tripulação para olhar através das janelas no topo. O arranjo foi muito parecido com o que foi feito no segundo ônibus em novembro de 1981.

O ônibus espacial foi lançado inicialmente em uma órbita de inclinação mínima em direção ao equador, como eu relatei no mês passado. Isso foi feito para permitir que o sensor da Força Aérea fosse lançado com seu foguete em sua alta órbita equatorial. Então, para realizar a segunda missão, um pouco de capacidade adicional divulgada do ônibus espacial foi usada pela primeira vez.

Por insistência dos militares, o ônibus espacial foi projetado com a capacidade de mudar seu plano orbital em grande quantidade. O ônibus espacial número 4 estava inicialmente em uma órbita que não foi mais ao norte do que Cabo Canaveral. Para fazer qualquer espionagem sobre a Rússia, era necessário balançar muito mais para o norte. O ônibus espacial conseguiu isso mudando sua órbita menos de 24 horas após o lançamento. A partir de sua órbita inicial de 28-1/2 graus, o ônibus espacial disparou seus motores para alcançar uma órbita que o levou acima de 40 graus ao norte. Isso foi suficiente para levar o ônibus espacial sobre o sul da Rússia, onde vários dos novos sites misteriosos estão localizados.

Nesse ponto, o ônibus espacial havia sido convertido em nada mais do que um satélite espião gigante estranho com lasers para autodefesa - mas não funcionou! Assim que o ônibus espacial se dirigiu para o norte, foi atacado e destruído por armas espaciais russas, então os

planejadores de guerra bolcheviques aqui ainda não sabem o que são as novas instalações russas.

Mesmo assim, os bolcheviques aqui consideram a missão secreta do ônibus espacial número 4 um grande sucesso. O seu precioso sensor de confirmação de ataque está agora em órbita, apontado para a Rússia.

O ato final da missão nº 4 do ônibus espacial ocorreu conforme previsto, com grande alarde, no dia 4 de julho. A última duplicata secreta do ônibus espacial Columbia entrou para pousar na Base da Força Aérea de Edwards com o presidente assistindo. Depois, o presidente fez um discurso em que prestou serviço de apoio futuro à NASA; mas o fato é que, meus amigos, os bolcheviques aqui acreditam que não têm mais necessidade de pesquisa espacial. Eles acreditam que o programa secreto de transporte militar fez seu trabalho e que agora estão prontos para a Guerra Nuclear 1. Em reconhecimento a este fato, a entidade Reagan realizou uma cerimônia militar na Base Aérea de Edwards após o ônibus espacial pousar. O major-general James Abrahamson, que assumiu o controle do ônibus para os militares, foi promovido a tenente-general. Abrahamson não tinha nada a ver com o desenvolvimento do ônibus espacial, mas ele guiou seu uso secreto na preparação para a guerra, e por isso foi dito a ele, de fato, “Bem feito”.

A trilha 4 no elaborado plano bolchevique para nos levar à guerra exigiu a introdução de certas novas armas nucleares ofensivas. Essa tarefa está agora essencialmente concluída, meus amigos. Os mísseis móveis ICBM Minuteman TX, que eu revelei pela primeira vez na carta em áudio número 55, estão agora implantados; e os aviões de guerra Stealth Phantom, que descrevi na carta em áudio número 73, estão sendo implantados agora em torno das fronteiras da Rússia.

A faixa 5 do plano exigia um súbito aumento de crises simultâneas para fornecer a faísca para a guerra. E isso está acontecendo, meus amigos!

A brutal invasão israelense do Líbano no mês passado se arrastou sem solução à vista. Toda vez que alguém sugere uma saída para a crise, o governo Begin diz “Sem acordo” e bombardeia Beirute novamente.

E agora, desde 14 de julho, a guerra do Golfo Pérsico entre o Irã e o Iraque está multiplicando a instabilidade na região. O impulso do Irã no Iraque está fazendo exatamente o que Israel quer, jogando as nações árabes da Opep em desordem. O grito de guerra iraniano é “A Jerusalém”; mas até agora Jerusalém não poderia estar mais satisfeita. Tudo isso está abrindo caminho para um ataque nuclear israelense limitado para destruir poços de petróleo da Arábia Saudita – um plano secreto que eu revelei pela primeira vez há quase sete (7) anos e que foi atualizado várias vezes desde então.

Em outros lugares do mundo, os incêndios estão se multiplicando. Novos combates selvagens irromperam entre a Somália e a Etiópia. A guerra no Afeganistão está esquentando, e na América Central a guerra de El Salvador está se espalhando para engolir Honduras e Nicarágua. Os chamados comandos de direita de Honduras – treinados, equipados e fornecidos pela CIA – estão intensificando seus ataques à Nicarágua. Os Estados Unidos estão usando tropas e material de sua base do Canal do Panamá para ajudar Honduras contra a Nicarágua. Isso agora colocou o Canal do Panamá em perigo, assim como eu avisei que estaria no meu livro há nove anos.

Durante as crises mundiais de agosto estão sendo planejadas para se multiplicar e piorar rapidamente. A data-alvo do Pentágono para a guerra nuclear ainda é MID-SETEMBRO, meus amigos, e isso está ao virar da esquina!

Tópico 2 – Na semana passada, em 22 de julho, o governo da França emitiu o que equivale a uma Declaração de Independência contra os Estados Unidos da América. Consiste numa declaração de dois parágrafos em Paris. A declaração ordenou que todas as empresas francesas honrassem seus contratos para ajudar a construir a linha de tubos de gás siberiano da Rússia para a Europa. A ação francesa foi tomada em desafio irritado ao ditado cada vez mais arrogante para a Europa por Washington.

Na Cúpula Econômica de sete nações no início do mês passado, a linha de tubos havia sido discutida em detalhes. Como de costume, os Estados Unidos queriam forçar a Europa a recuar do acordo. In exasperação os europeus explicaram repetidamente o quão vital a linha de tubos é para eles. Quando a cimeira terminou em 6 de junho, os europeus ficaram acreditando que os Estados Unidos respeitariam sua posição; mas, como dizem os franceses, tudo tinha sido um diálogo dos surdos.

Em 18 de junho, menos de duas semanas após a Cúpula Econômica, a entidade presidente Reagan anunciou novas medidas para tentar afundar a linha de tubos. Em dezembro de 1981, ele havia anunciado a proibição de empresas americanas fornecerem equipamentos para a linha de tubos. Em 18 de junho, ele expandiu a proibição internacionalmente. Ele declarou que mesmo as empresas estrangeiras que operam em seus países de origem foram proibidas de fornecer equipamentos de linha de tubulação se eles fazem produtos sob licenças americanas. Foi um movimento com pouca ou nenhuma base no Direito Internacional. Em vez disso, foi baseado na pura intimidação de nossos aliados.

O anúncio francês de 22 de julho foi a resposta da Europa. Primeiro veio o anúncio sobre empresas francesas; então, no mesmo dia, o chanceler alemão Helmut Schmidt foi entrevistado na televisão americana. Ele disse que a França não estava sozinha em sua decisão. Schmidt disse:

“A linha de tubos será construída; e os britânicos, os franceses, os alemães e outros europeus vão manter os acordos que suas empresas têm feito com os soviéticos.”

Na televisão francesa, o ministro das Relações Exteriores, Claude Cheysson, revelou que uma grande fenda está ocorrendo entre a Europa e os Estados Unidos. Falando pela França, ele descreveu o que está acontecendo como “um divórcio progressivo”. Ele também disse: “Nós não falamos mais a mesma língua”. Os sentimentos que ele expressou estão se espalhando rapidamente por toda a liderança da Europa Ocidental. Até mesmo a Grã-Bretanha, cujo atual governo é dominado pelos bolcheviques na esfera militar, está achando necessário ficar do lado da Europa na questão da linha de tubulação.

Meus amigos, estamos agora nas páginas finais dos eventos que delineei há nove anos no meu livro A Conspiração Contra o Dólar. O que eu tornei público então eram planos econômicos e políticos deliberados de longo prazo, e as consequências inevitáveis desses planos.

Os esforços da Administração Reagan para sabotar o projeto da linha de tubos de gás siberiano são uma ameaça direta aos interesses europeus vitais. Em resposta, nossos aliados europeus de longa data estão se unindo para se proteger. Mais cedo ou mais tarde, teve que chegar a isso. Foi isso que quis dizer no meu livro, no sentido de que a Europa não mais se intimidará com a chantagem dos Estados Unidos. A brecha que agora está ocorrendo entre os Estados Unidos e a Europa está dando origem a temores de uma grande guerra comercial. Esses medos são bem fundamentados. Citando do meu livro a partir da página 102:

“Quanto à América, ela seguirá seu próprio caminho impulsionada pelo impulso do Novo Imperialismo. Ela entrará no túnel da Grande Guerra do Comércio com todos os seus dispositivos autoprotetores. A ideia do livre comércio terá ofuscado seu último suspiro.”

Agora está acontecendo, meus amigos. Há apenas três dias, por exemplo, uma tentativa de estabelecer um acordo entre a Europa e os Estados Unidos sobre as importações de aço entrou em colapso. A obsolescente indústria siderúrgica dos Estados Unidos está lentamente a ficar de barriga para cima à medida que o aço das plantas mais modernas e subsidiadas pelo governo da Europa inunda o nosso mercado. A resposta de Reagan é aprofundar ainda mais a fenda, batendo impostos ou aumento de impostos sobre as importações de produtos europeus. Desenvolvimentos como esses são as inevitáveis consequências de forças que foram deliberadamente postas em movimento há muito tempo, mas também estão sendo manipuladas para promover os objetivos dos bolcheviques americanos que agora dominam a chamada Administração Reagan. À medida que nos levam pelo caminho para a guerra nuclear, eles também estão abrindo caminho para sua própria dominação total da América após a guerra. Como detalhei em relatórios anteriores, eles esperam sobreviver à devastação nuclear que planejam derrubar o resto de nós.

Se a guerra deve sair do controle e transformar a América em um deserto sem esperança, eles estão preparados para sair depois e começar de novo no Hemisfério Sul. Mas o fato é, meus amigos, que eles acham que a Guerra Nuclear Um será menos desastrosa do que isso.

Os bolcheviques acreditam que o que resta da América depois da Primeira Guerra Nuclear ainda será um prêmio que vale a pena ter. Eles esperam que 40 a 60 milhões de americanos sobrevivam à guerra em áreas rurais e pequenas cidades. As principais cidades dos Estados Unidos terão desaparecido, mas também seus problemas incontroláveis, como decadência urbana e crime fugitivo! Os vastos recursos naturais da América ainda estarão aqui, prontos para serem explorados. Os bolcheviques pretendem posicionar-se para serem nossos mestres de tarefas. Eles acreditam que uma nova América Bolchevizada se levantará das cinzas e tudo será deles para usar como quiserem.

Em tudo isso, meus amigos, os bolcheviques aqui esperam repetir o que fizeram para assumir a Rússia há 65 anos. Foi a tensão e o sofrimento da Primeira Guerra Mundial que finalmente tornou a Rússia vulnerável a uma tomada bolchevique. Agora, tendo perdido o controle da Rússia nas mãos dos novos governantes anti-bolcheviques da Rússia, eles planejam tentar novamente aqui. A Primeira Guerra Mundial deu-lhes a Rússia, e eles acreditam que a Primeira Guerra Nuclear lhes dará a América.

Para ajudar a pavimentar o caminho para a sua ditadura total do pós-guerra sobre a América, os bolcheviques aqui estão deliberadamente nos isolando no mundo. Já descrevi como a administração Reagan está alienando a Europa. Da mesma forma, a Casa Branca também está atingindo os japoneses onde dói ao proibir equipamentos para projetos conjuntos de petróleo japoneses e russos. Estes estão em obras na Sibéria e na Ilha Sakhalin, e resultariam em importantes novos suprimentos de energia para o Japão.

Na América Latina, a política da administração Reagan causou enormes danos à imagem da América. Na guerra das Malvinas entre a Grã-Bretanha e a Argentina, o apoio aberto americano à Grã-Bretanha foi realizado de maneiras que irritaram toda a América Latina.

No Oriente Médio, os Estados Unidos estão perdendo sua credibilidade com os árabes, com sua atitude de que Israel não pode fazer nada de errado.

Quanto à Rússia e ao bloco soviético, as políticas de Reagan se resumem a nada além de agitação e incitamento. A guerra comercial dos Estados Unidos contra a Rússia foi projetada para transformar a “guerra fria” em uma “guerra quente”. É aí que as guerras comerciais sempre levam. Na década de 1930, os Estados Unidos usaram embargos de petróleo e boicotes comerciais para levar o Japão à guerra, e o resultado foi Pearl Harbor. E agora os Estados

Unidos estão usando embargos, boicotes e sanções para pavimentar o caminho para a guerra com a Rússia.

Meus amigos, em todos os sentidos os Estados Unidos estão se isolando. Em 9 de julho, a entidade Reagan anunciou que os Estados Unidos não assinarão o novo tratado "Lei do Mar". Esse tratado levou oito anos para negociar e foi assinado por 130 nações. Até agora, apenas quatro nações disseram um "não" plano a ele – e duas delas são a América e Israel.

O isolamento auto-infligido da América é deliberado, meus amigos. Faz parte da estratégia bolchevique que revelei na carta em áudio número 63 para criar uma espécie de complexo de Massada aqui na América – isto é, virando-se em si mesmo. Quanto mais isolados os Estados Unidos se tornam, mais nos veremos sozinhos em um mundo com inimigos amargos e sem amigos!

Os bolcheviques aqui na América estão usando a mesma estratégia que seus parceiros sionistas em Israel. O The Yorkshire Post na Inglaterra resumiu perfeitamente o pensamento sionista há seis meses em um editorial em 16 de janeiro, citação:

"Os superhawks no governo israelense querem que os israelenses se sintam não amados, indesejados e vulneráveis pelo mundo, porque então pode tornar mais fácil para o governo argumentar por mais segurança precisa ter precedência sobre tudo o resto."

É isso que está acontecendo em Begin's Israel, meus amigos, e é isso que está acontecendo na América de Reagan. O isolamento dos Estados Unidos no exterior está se movendo lado a lado com medidas para reprimir os americanos internamente. Várias coisas estão em andamento para nos atingir no bolso se os planos para a guerra nuclear iminente deve de alguma forma ser adiada. O plano para repudiar a nota de US$ 100, que eu publiquei pela primeira vez na carta em áudio número 63, está sendo examinado mais uma vez. Grandes quantidades de notas falsas de US$ 100 estão sendo feitas na América Latina usando placas americanas usadas anteriormente pela CIA no Vietnã. Isso pode ser usado como desculpa, a capa, para eliminar a nota de US $ 100 em um repúdio repentino.

Uma nova Lei de Poderes de Guerra para fins econômicos também está se movendo através do Congresso muito silenciosamente agora. Autorizaria o Presidente a impor controles salariais e de preços, declarar um feriado bancário, fechar os mercados de ações ou tomar outras medidas declarando uma emergência econômica nacional. Sob essa cobertura, os poderes de guerra presidencial também seriam ativados sem que o público soubesse disso!

A perspectiva de uma guerra nuclear iminente também está ligada a questões econômicas de outras maneiras. Há seis meses, na carta em áudio nº 71, eu relatei que todo o ouro no escritório de ensaios de Nova York da Casa da Moeda dos Estados Unidos estava sendo movido. Ele estava sendo levado pelo rio Hudson para o depósito de West Point, que não foi projetado para armazenamento de ouro. A razão dada aos funcionários foi que era para fins de segurança, embora a segurança em West Point seja inferior à do escritório de ensaios. Agora posso dizer-lhe o que finalmente aconteceu com esse ouro.

O ouro foi espirituoso fora do país em preparação para a guerra nuclear aqui. Foi enviado para Genebra, Suíça, por meio de Nova Orleans, Louisiana e França. O carregamento foi recebido pela Guarda do Exército Suíço na França, e de lá foi de trem e depois de caminhão para um depósito subterrâneo em Genebra. Foi assinado em Genebra em 12 de maio de 1982. O custodiante do ouro é um banco de Genebra. O presidente Reagan concordou com toda a transferência antes do tempo.

Meus amigos, se a história é um guia, este e outros movimentos de ouro são sinais claros de que a guerra é esperada em breve pelos nossos chamados líderes. Durante séculos tem sido

costume para os líderes de nações que sabem que a guerra é iminente para mover seu ouro para a Suíça para a guarda. Ultimamente, não só o ouro de West Point, mas outros tesouros de ouro privado têm deixado a América para a Suíça. Da mesma forma, na Grã-Bretanha, os Rothschilds têm transferido recentemente suas grandes propriedades de ouro para a Suíça.

No caso do ouro de West Point, ainda há mais um fato importante a relatar. Este ouro – ouro que pertence a mim e a você, cidadãos da América – foi consignado para o uso do governo de Israel!

Israel está usando-o como garantia para financiar a compra contínua de armas em um ritmo impressionante. Israel está secretamente armando-se muito além de qualquer coisa que possa ser concebivelmente necessária para combater os árabes sozinhos, então a questão é:

Por que todas essas armas estão sendo armazenadas em Israel?

A resposta é que os senhores da guerra sionistas de Israel esperam ter um inimigo maior na região em breve. Eles estão tentando arrastar a Rússia para o Oriente Médio lutando no caminho para a guerra nuclear!

A economia dos Estados Unidos está sendo sangrada seca. Gastos insaciáveis em armamentos estéreis estão ajudando a alimentar a inflação, pois nossos dólares vão para armas em vez de manteiga. Ao mesmo tempo, o empréstimo federal recorde também está mantendo as taxas de juros em níveis de morte de negócios.

O resultado é a estagnação – uma economia estagnada com inflação contínua. Se os planos para a guerra nuclear não abreviarem, estamos caminhando para uma depressão profunda, como nunca vimos antes:

Uma depressão com muitos bens de consumo nas lojas, mas um grande número de pessoas sem dinheiro para comprá-los –

Os preços serão cada vez maiores para tudo, com as pessoas vendendo seus objetos de valor para existir – Haverá pessoas que se mudarão com parentes –

Casas antigas de habitação cheias de pessoas que não podem mais pagar nada melhor –

Famílias separadas como pessoas tomam qualquer emprego disponível em qualquer lugar -

Longas filas esperando para se candidatar a empregos no governo e um pouco de segurança.

Se a guerra nuclear é de alguma forma evitada ou atrasada, estas são as coisas que estão sendo trazidas sobre nós pelas políticas conhecidas como Reaganomics. Mas, como está agora, meus amigos, tudo pode ser interrompido muito em breve! A mudança doméstica dos Estados Unidos para uma base de guerra está em andamento agora, e os planos secretos do Pentágono para a guerra nuclear em breve estarão em suas últimas semanas.

Tópico 3 – No início deste mês, em 6 de julho, o governo israelense anunciou que as tropas americanas logo seriam enviadas para o Líbano, se necessário. Horas depois, a entidade Reagan anunciou que sim, em princípio, ele estava preparado para enviar os fuzileiros navais como parte de um acordo de trégua. Para o consumo público, foram dadas garantias de que isso seria feito sob certas condições reconfortantes. Supostamente, se os fuzileiros navais forem enviados, será apenas temporário para policiar uma trégua, não lutar, e somente se todos os lados concordarem com sua presença. Tudo parece muito seguro; mas para aqueles que conhecem a realidade das condições no Líbano, a proposta de enviar tropas americanas tem o anel da pura insanidade. É como tentar sufocar um incêndio, apagando-o com gasolina. Será uma situação feita por ordem para incidentes explosivos para ampliar a guerra.

No dia seguinte, uma carta de advertência contra o envio dos fuzileiros navais foi entregue a Reagan pelo presidente soviético Brezhnev. Foi um aviso críptico que não continha ameaças específicas. Em linguagem diplomática, simplesmente dizia: “Não faça isso”.

Os alertas anti-guerra de Moscou estão se tornando cada vez mais urgentes e frequentes. Em 7 de julho, foi emitido o aviso Brezhnev contra o envio de fuzileiros navais dos Estados Unidos para o Líbano, e apenas seis dias depois foi emitido o aviso Ustinov contra um primeiro ataque nuclear americano, que descrevi no Tópico 1.

Os avisos anti-guerra da Rússia incluem não apenas palavras, mas também ações. O Kremlin de hoje é dirigido por homens que sabem que palavras sem ações são inúteis contra os bolcheviques. É por isso que eu dei um aviso no mês passado de que as medidas preventivas russas poderiam começar a ocorrer. Essas medidas preventivas estão em andamento agora, meus amigos, na forma de greves de advertência para enviar uma mensagem.

A primeira dessas greves de alerta ocorreu no final do mês passado, na manhã de domingo, 27 de junho. Milhões de americanos assistiram ao lançamento do ônibus espacial número 4 naquela manhã na televisão. Nós assistimos até que os dois foguetes sólidos se separaram e se afastaram do ônibus espacial. Momentos depois, uma cosmosfera Jumbo, que estava andando de longe, disparou duas explosões rápidas nos propulsores que caíam, que não eram mais visíveis na TV. A arma de feixe da Cosmosphere explodiu um buraco no lado de cada shell de reforço de US $ 18.000.000. Um avião C-130 da Força Aérea estava rastreando os propulsores e viu seus pára-quedas abertos, mas quando os propulsores gastos atingiram a água, eles continuaram indo. Graças aos buracos que haviam sido soprados em seus lados, eles não flutuaram. Equipes de recuperação assistiram impotentes enquanto US $ 36.000.000 em hardware espacial afundaram em vários milhares de pés de água.

Funcionários da NASA têm tentado explicar a perda dos dois propulsores com a mentira de que os paraquedas não abriram. As probabilidades são astronômicas contra os pára-quedas que falham dessa maneira em ambos os impulsionadores, mas eles não têm outra desculpa que ousam dar ao público. Enquanto isso, a mensagem russa era clara. Se tivessem se importado, os russos poderiam ter destruído o ônibus espacial em si na televisão nacional, nada menos, em vez dos reforços.

Em seguida veio o acidente Aeroflot em Moscou seguido pela represália em 9 de julho contra o jato Pan Am em Nova Orleans. Ambos os eventos foram atos de guerra – a guerra secreta que ambos os lados estão começando a mencionar em público. A mensagem russa aos bolcheviques aqui foi:

“Você não é tão seguro quanto pensa que é.”

Seis dias depois, os russos lembraram os bolcheviques aqui de suas capacidades combinadas em guerra geofísica e sabotagem generalizada aqui. Na primavera de 1977, comecei a relatar uma campanha russa de plantar minas nucleares, onde eles podem destruir inúmeras barragens nos Estados Unidos. Esses dispositivos ainda estão lá, meus amigos, esperando pelo uso com a imprensa de um botão na Rússia; mas os bolcheviques aqui acreditam que essas armas são todas um grande blefe, que os líderes russos anti-guerra de hoje nunca as usarão. Em 15 de julho, o Kremlin disse “Pense novamente” ao Pentágono bolchevique. Naquele dia, o norte do Colorado estava se recuperando de incríveis tempestades, o produto da modificação do clima russo. Barragens na área estavam se esforçando para conter o ataque da água. Em seguida, uma mina nuclear subaquática de baixo rendimento foi detonada na base da represa do Lago Lawn. A barragem explodiu e as águas da enchente desceram o desfiladeiro e através da cidade turística de Estes Park. Depois, o governo tentou cobrir seus rastros dizendo que estava

preocupado com a barragem, mas o desastre realmente veio com absolutamente nenhum aviso porque a barragem foi arruinada instantaneamente pela mina russa.

No dia seguinte, houve ainda outro tiro de aviso russo. Desta vez, foi expressa na linguagem secular da guerra naval, atualizada para a Era Espacial. Quando confrontos ocorrem no mar, há momentos em que um navio de guerra dispara um tiro no arco de outro navio. O tiro é destinado a quase perder o navio, assobiando passado apenas na frente dele. Um tiro no arco, meus amigos, é talvez a mensagem militar mais inconfundível na face da terra. Significa:

“Halt imediatamente ou você será destruído.”

Em 16 de julho, uma United Air Lines DC-10 decolou de Boston com destino a Los Angeles. Entre os passageiros do grande jato estavam certos membros-chave do grupo governante bolchevique aqui na América. Durante algum tempo o voo progrediu sem incidentes; mas, à medida que o jato voava para oeste a 39.000 pés, uma cosmosfera russa estava estacionada para interceptá-lo. A Cosmosfera pairou vários quilômetros para um lado da rota de voo do jato e algumas centenas de metros acima dele. A arma de feixe de partículas carregada da Cosmosfera foi apontada horizontalmente para disparar um tiro através do arco da DC-10 em alta velocidade. À medida que o jato se aproximava, a tripulação da Cosmosphere carregava a arma do feixe para uma explosão de energia máxima no modo desfocado. Como eu revelei há muito tempo na carta em áudio nº 29, isso produz uma explosão de ar violenta como aquelas ouvidas naquele inverno ao longo da costa leste da América e em outros lugares. No instante certo, a Cosmosfera disparou seu tiro através do arco do DC-10 que se aproximava. A tremenda explosão de ar logo acima da altitude do DC-10 criou uma enorme onda de choque de ar para baixo. Um instante depois, o DC-10 voou para dentro dele. Os passageiros disseram mais tarde aos repórteres que tinham ouvido um Big Bang, e então o avião inteiro tremeu quando foi esmagado para baixo como se fosse por uma mão gigante. Todos que não usavam cinto de segurança foram jogados no teto, o que é um longo caminho em um DC-10. Muitas pessoas ficaram feridas, várias seriamente; então o episódio acabou tão rapidamente quanto tinha começado. O jato voou para Los Angeles sem mais incidentes – mas para certos indivíduos no avião, o tiro aéreo através do arco foi concebido como um aviso claro! Os russos diziam:

“Agora, em seus planos de guerra, ou você será destruído.”

O último da série de tiros de aviso russos ocorreu em 22 de julho. Ele foi destinado diretamente aos especialistas em armas entre os bolcheviques aqui. Naquele dia, o primeiro voo de teste de alcance total do novo míssil Pershing-2 do Exército ocorreu em Cabo Canaveral. O Pershing-2 é o míssil nuclear que a Administração Reagan quer colocar na Europa, onde pode atacar a Rússia. A Europa será usada como plataforma de lançamento. Poucos segundos depois de o Pershing-2 ter saído de Cabo Canaveral, foi banhado em radiação de nêutrons de uma cosmosfera russa no alto. Como expliquei no passado, a radiação de nêutrons perturba totalmente todos os tipos de equipamentos eletrônicos. Como resultado, o sistema de orientação do Pershing-2 ficou louco. O míssil de escalada caiu de lado, depois começou a andar de carro pelos céus da Flórida. Dezessete segundos após a decolagem, o oficial de segurança da faixa apertou o botão de autodestruição e o míssil explodiu. A mensagem russa aos bolcheviques aqui era muito clara, meus amigos. Os planos de usar mísseis para ajudar a destruir a Rússia não terão sucesso. A tentativa de fazê-lo só vai causar destruição da própria América.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, eu relatei o crescente impulso em direção à Guerra Nuclear 1. Todas as cinco faixas do plano complexo dos bolcheviques americanos para trazer a guerra nuclear estão se unindo no cronograma. Aqui nos Estados Unidos, uma mudança para uma base de guerra está ocorrendo, pois estamos sendo psicologicamente condicionados para a guerra que está por vir. O colapso do golpe de estado anti-guerra do general Alexander Haig no mês passado deixou o campo de batalha para os bolcheviques aqui versus o Kremlin, então os russos estão montando agora uma campanha de avisos anti-guerra em palavras e atos. Tudo isso está acontecendo enquanto líderes de ambos os lados começaram a dizer em público que a América e a Rússia já estão em guerra.

Os tiros de aviso disparados em todo o arco da América nos últimos dias são muito claros. A questão é:

Os bolcheviques aqui vão ouvir esses avisos e se afastar de seus planos de guerra nuclear?

A resposta para isso, meus amigos, está sendo escrita em sangue no Líbano devastado pela guerra! O pequeno Líbano costumava ser a Suíça, a jóia do Oriente Médio. Beirute era uma cidade bonita e pacífica, e um centro de comércio e finanças. As montanhas foram pontilhadas com os famosos cedros do Líbano e com aldeias serenas e pitorescas povoadas por um povo gentil e amigável. Os vales do Líbano, especialmente o Vale do Bekaa, eram indescritivelmente exuberantes com frutas e legumes.

Os sionistas em Israel cobiçaram tudo isso; e assim usando a OLP como desculpa, eles finalmente invadiram. Para controlar o Líbano, eles devem primeiro destruí-lo, e é isso que eles estão fazendo. Cada nova onda de bombardeio israelense deixa mais pessoas sem casas, mais crianças pequenas mutiladas, chorando, em choque. Os campos de concentração israelenses no sul do Líbano estão cheios de prisioneiros com grandes cruzes pintadas nas costas. A comida, a água e a atenção médica foram negadas pelos israelenses a muitas vítimas de sua blitzkrieg, e o governo dos Estados Unidos continua a apoiar a guerra de Begin! Consegue imaginar?

Há três dias, o Chefe da Organização para a Libertação da Palestina, Yassir Arafat, deu um documento assinado a um grupo de congressistas americanos que implica a aceitação do direito de Israel de existir. Israel o rejeitou instantaneamente como uma manobra de propaganda e intensificou prontamente o bombardeio de Beirute. Da mesma forma, a administração bolchevique Reagan acenou de lado a declaração de Arafat como, citação: “propaganda ridícula”.

Meus amigos, se os Estados Unidos ou Israel quisessem seriamente acabar com o derramamento de sangue, qualquer oportunidade de negociar seria considerada. A rejeição conjunta Reagan-Begin da abertura de paz Arafat só pode significar uma coisa:

O Eixo Reagan-Begin não quer paz; eles querem guerra!

Assim, meus amigos, os dias que virão serão realmente muito perigosos; e como Thomas Jefferson disse uma vez:

“Eu tremo pelo meu país quando penso que Deus é justo.”

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 78

27 de agosto de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 27 de agosto de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 78.

No primeiro dia deste mês de agosto de 1982, um símbolo do holocausto de Beirute apareceu em jornais de toda a América. Era uma fotografia de uma enfermeira no hospital de Beirute Oriental, segurando um bebê de sete semanas em seu braço esquerdo enquanto o alimentava de uma garrafa. Da ponta do nariz minúsculo para cima a cabeça do bebê estava envolta em bandagens maciças cobrindo os olhos e tudo. Os pequenos ombros estavam envoltos em ainda mais bandagens. Onde deveria ter havido um par de braços infantis, não havia nada. Os braços do bebê foram explodidos por um pouso de artilharia israelense perto da Linha Verde que separa Beirute Oriental e Ocidental.

Dizem que uma imagem vale mil palavras, mas neste caso a imagem vale mil soluços. Aqui estava um pequeno bebê libanês, uma nova vida humana, arruinada antes mesmo de começar. A imagem era uma lição de objeto pungente sobre a tragédia sem sentido da guerra; pelo menos é assim que a maioria das pessoas provavelmente reagiu quando a viram.

Mas a reação do governo Begin em Israel foi muito diferente. Quando a imagem foi trazida à sua atenção, eles não desperdiçaram uma palavra em assuntos triviais, como simples compaixão humana, simpatia ou arrependimento. Em vez disso, eles apresentaram protestos amargos contra os serviços de telefonia e jornais que haviam publicado a foto. Houve grande preocupação com o impacto das relações públicas em Israel resultante dessa fotografia. Foram feitas exigências para que as retrações fossem impressas sobre a responsabilidade israelense pelas feridas graves do bebê; mas, para seu crédito, os serviços de telefonia eletrônica aqui se recusaram a fazer qualquer retraimento. Foi estabelecido com muita firmeza que o bombardeio israelense causou a tragédia.

Para a maioria de nós, longe da cena, essa imagem de um bebê horrivelmente mutilado para a vida pode parecer excepcional. Mas o fato é que a situação dessa criança foi repetida inúmeras vezes no estupro israelense do Líbano.

Recentemente, isso foi ilustrado pelas observações de um ministro presbiteriano afiliado ao Seminário Teológico de Princeton. O ministro estava no sul do Líbano quando a invasão começou em 5 de junho e permaneceu no Líbano por várias semanas na guerra. Recentemente, ele descreveu o que testemunhou em uma palestra em Ohio.

O ministro tinha visto por si mesmo áreas onde o ataque israelense causou não centenas, mas milhares de mortes, a maioria de civis! Ele também descreveu os esforços extenuantes israelenses para encobrir a extensão da carnificina e escondê-la do mundo exterior. Em mais de um caso, as escavadoras israelenses até cavaram poços, esculpindo pilhas de corpos e cobrindo-os. Mas a cena mais de pesadelo que ele descreveu foi aquela em que um grande número de crianças havia sido morto e mutilado. Ele tinha chegado à cena quando a limpeza tinha acabado de começar. Foi-lhe mostrado um quarto empilhado com dedos, mãos, pernas, braços e outras partes do corpo das crianças.

Aqui nos Estados Unidos a enormidade das atrocidades israelenses no Líbano está sendo censurada. Quando ouvimos sobre soldados israelenses enojados saindo da frente e voltando a Israel para protestar contra a guerra, não conseguimos entender completamente o porquê. Mas

em outros lugares do mundo a mídia de notícias são menos prejudicada pela jaqueta estreita da censura sionista e bolchevique aqui nos Estados Unidos, e o que eles estão relatando está em total acordo com essas observações pessoais pelo ministro presbiteriano.

Por exemplo, em 8 de agosto, a BBC relatou as observações de um oficial da Cruz Vermelha Internacional sobre a carnificina em Beirute. Ele disse que mais de 80% das vítimas no Líbano eram civis, e insistiu que o assassinato e bombardeio em Beirute foi muito pior do que ocorreu geralmente durante a Segunda Guerra Mundial. Dois dias depois, a BBC publicou um relatório sobre mulheres de ajuda humanitária da Europa e Nova Zelândia que trabalham na zona de batalha de Beirute. Eles tinham caminhado até a Linha Verde para protestar contra o cerco israelense, que havia cortado comida, combustível e água para Beirute Ocidental. Um disse,

“Estas são as condições mais horríveis que já vi em todo o nosso trabalho de ajuda em todo o mundo.”

E, meus amigos, os israelenses nem sequer permitiriam que as crianças em Beirute Ocidental saíssem!

Muitas das ações militares ordenadas pelo governo Begin no Líbano só podem ser descritas como “crimes de guerra”. Os homens que eram terroristas sionistas na década de 1940 controlam o que se tornou a terceira máquina militar mais poderosa do mundo – a de Israel na década de 1980. O resultado é o que vimos no Líbano – Terrorismo de Estado. Este é o poder militar usado de acordo com a doutrina terrorista.

Na doutrina militar normal, as operações mais bem-sucedidas são aquelas que minimizam as baixas; mas no terrorismo militar o oposto é o caso. Todos os esforços são feitos para multiplicar as vítimas por si mesmas, sem distinção entre combatentes e civis. Para o terrorista, a morte é poder.

Durante o cerco de Beirute, vimos a doutrina israelense do terrorismo militar em ação. Em 13 de agosto, o Washington Post descreveu a confusão criada entre os moradores de Beirute pelos impiedosos ataques israelenses. Uma delas foi citada nas palavras:

“Qual é a sensação de toda essa matança? O que os israelenses querem? Eles são loucos? Os palestinos disseram que estão prontos para ir, então por que não os deixam? Por que eles continuam a nos bombardear assim?”

As respostas, meus amigos, são todas encontradas na doutrina do terrorismo militar praticada pelo governo de Begin. O que eles querem é controle total através do medo total; e para conseguir isso, a morte e o sofrimento são intencionalmente aumentados o máximo possível. Estas são as políticas de genocídio e de crimes de guerra verdadeiros. Os crimes de guerra cometidos no Líbano pelos militantes sionistas israelenses são terríveis de se contemplar, meus amigos; mas se não pararmos e pensarmos neles, não levaremos a sério os planos para crimes de guerra ainda maiores!

O eixo Reagan-Begin dos bolcheviques e sionistas está trabalhando rapidamente para cometer o crime de guerra final - a Guerra Termonuclear. Se eles tiverem sucesso, a agonia do Líbano vai palipar ao lado da dos Estados Unidos!

Enquanto digo estas palavras, o plano de aceleração para desencadear a Guerra Nuclear Um ainda está dentro do cronograma. Eu primeiro tornei público este calendário de guerra de curto prazo há seis meses na carta em áudio nº 72. Caso falhem ou sejam adiadas, intrigas de longo prazo para trazer uma guerra nuclear também continuam em todo o mundo; mas a partir deste momento, meus amigos, o Pentágono dos Estados Unidos ainda está contando para baixo em meados de setembro para desencadear uma guerra nuclear surpresa.

Esta será minha última oportunidade de informar antes do “Dia Z” - a data alvo de guerra agora planejada em meados de setembro.

Há uma chance de que algo dramático aconteça para interromper o plano nos dias que restam. Recebi a palavra tardia de que os planos de golpe de Estado anti-guerra que eu relatei pela primeira vez na carta em áudio nº 72 podem não estar totalmente mortos, afinal. Os bolcheviques conseguiram derrubar o homem-chave nesse plano, o general Alexander Haig, há dois meses; mas os bolcheviques não estão certos de que conseguiram eliminar todos os homens de Haig. Se não, então qualquer coisa pode acontecer nas próximas duas semanas. Mesmo assim, a ação para evitar a guerra continua sendo um tiro longo nesta data tardia.

Se os bolcheviques aqui conseguirem desencadear um primeiro ataque nuclear americano surpresa contra a Rússia, quero que esteja o mais preparado possível. Não haverá absolutamente nenhum aviso oficial ao público com antecedência se o plano for tentado, mas há alguns sinais de alerta importantes para assistir nas notícias. Quero que saibas o que são e o que vão significar se os vires acontecer. Também revelarei o cronograma exato para o “Dia Z”, como planejado agora. Minha esperança é que, ao saber o que procurar e quando, você será capaz de salvar-se se o ataque é tentado contra a Rússia.

Os três tópicos desta carta em áudio são: Tópico 1 – A Surpresa Parada Para O Holocausto em Beirute Tópico 2 – Planos Finais do Pentágono Para Surpresa Guerra Nuclear Tópico 3 – A Arma Russa Surpresa Para Defesa Nuclear

Tópico 1 – Quando a invasão israelense do Líbano começou há 12 semanas em 5 de junho, foi chamada de “Operação Paz para a Galiléia”. Israel prometeu a um mundo nervoso que esta seria apenas uma operação limitada com objetivos limitados. Os israelenses fizeram sua promessa solene de que suas forças armadas não iriam mais fundo do que 40 quilômetros - isto é, 25 milhas para o Líbano. Dentro daquela zona limitada perto de Israel, a intenção era eliminar todas as forças de combate palestinas. O começo justificou a operação nos termos habituais e hipócritas, dizendo ao mundo que Israel havia sido forçado a fazê-lo. Era a única maneira, disse ele, de Israel comprar a paz para suas províncias do norte.

Meus amigos, do início ao fim da chamada operação “Paz pela Galileia” por Israel tem sido um emaranhado de mentiras. A palavra “paz” foi usada para dar um halo à guerra mais genocida de Israel até agora, e a frase bíblica “Paz para a Galiléia” foi projetada para esconder a verdadeira natureza da campanha, tanto quanto possível - dos cristãos em particular!

Quando nós cristãos ouvimos a palavra “Galilee”, não podemos deixar de pensar em nosso Senhor Jesus Cristo. A própria palavra em si soa sagrada para nós, então, em um nível subconsciente, somos tentados a sentir que não ousamos condenar o que os israelenses estão fazendo - e sentimentos como esses são reforçados pela influência sionista exercida através de inúmeras igrejas aqui na América!

Os judeus falsificados, os judeus Khazar, que controlam Israel hoje, gastam grandes quantias de dinheiro para incentivar interpretações falsificadas da Bíblia! Como resultado, incontáveis milhões de cristãos bem-intencionados, mas enganados, fecham os olhos para os crimes de guerra de Israel, dizendo: “Está tudo em profecia”.

As mentiras sionistas sobre a operação de Israel “Paz para a Galiléia” começaram mesmo com a data oficialmente reivindicada da invasão. A data acordada pela grande mídia é 6 de junho, quando algumas forças israelenses passaram por um posto de controle das Nações Unidas; mas a invasão realmente começou, como eu apontei na carta em áudio nº 76 em 5 de junho, e não em 6 de junho. É quase como se, ao mudar a data da invasão, os israelenses estivessem tentando evitar a profecia de condenação do profeta Ezequiel. Eu citei essa profecia bíblica na

carta em áudio número 76. Os israelenses gostam do que eles chamam de “criar novos fatos”, mas este é um fato que eles não podem mudar.

Para esclarecer o recorde de uma vez por todas, cito agora como exemplo o New York Daily News para domingo, 6 de junho de 1982:

“Os tanques israelenses atravessaram a fronteira em um enclave cristão no sul do Líbano ontem, enquanto aviões de guerra e barcos de armas israelenses atingiram posições palestinas suspeitas.”

A data do jornal, meus amigos, é 6 de junho. A referência a “ontem” no artigo de notícias significa 5 de junho. A invasão de um país é uma questão de fato, não de palavras; e essa invasão começou com tanques cruzando a fronteira em 5 de junho de 1982 – no mesmo dia em que a ordem oficial de invasão foi assinada.

O governo de Begin começou suas abominações de desolação militar em seu sexto ano, no sexto mês do ano, no quinto dia do mês. Se os israelenses incorreram na ira de Deus como está escrito em Ezequiel 8, não pode ser desfeita mentindo sobre a data da invasão.

A extensão das mentiras israelenses sobre o propósito da invasão do Líbano é quase inacreditável. Mas o que é ainda mais perturbador é a extensão em que essas mentiras foram escondidas com sucesso da maioria dos americanos. A desculpa para invadir o Líbano supostamente era acabar com a violência palestina contra o norte de Israel. Se você acredita que há até um fragmento de verdade nisso, por favor, ouça a seguinte citação. Foi retirado de um artigo do colunista Anthony Lewis publicado no New York Times de 7 de junho de 1982. Agora cito:

"Durante nove meses nem um único foguete ou shell foi disparado por artilheiros Plo em Israel. Quando aviões israelenses bombardearam o Líbano em 21 de abril pela primeira vez desde que a trégua começou, o Plo não respondeu. Quando houve outro bombardeio em 9 de maio, houve uma resposta limitada – cerca de 100 foguetes que Israel disse não causaram danos ou baixas. Depois do bombardeio israelense maciço na semana passada, a OLP respondeu com barragens em grande escala. Em suma, o cessar-fogo manteve a Galiléia segura até que Israel bombardeou o Líbano. O argumento de que uma nova ação militar agressiva era necessária para manter os foguetes vira a realidade de cabeça para baixo. "

Meus amigos, tudo se resume ao fato de que o eixo Reagan-Begin estava determinado a desencadear a guerra no Oriente Médio. O momento da guerra não teve nada a ver com qualquer suposta provocação dos palestinos. Em vez disso, foi ditado pelo plano conjunto dos bolcheviques americanos e dos sionistas israelenses para desencadear uma guerra nuclear muito em breve. É por isso que as forças israelenses nem mesmo desaceleraram quando atingiram seu limite prometido de 25 milhas para o Líbano. O bombardeio impiedoso e o cerco de Beirute tinham propósitos muito diferentes dos declarados. A presença da sede da OLP lá simplesmente forneceu uma desculpa conveniente para o que seria a invasão de uma capital árabe.

Em todo o mundo árabe, uma invasão israelense de uma capital árabe sempre foi vista como o tabu supremo. Se tivesse sido o resultado do cerco de Beirute, a guerra geral no Oriente Médio estava praticamente garantida e isso teria criado a cobertura ideal para explicar a erupção surpresa da guerra nuclear muito em breve. Mas, meus amigos, o holocausto de Beirute nas mãos de Israel terminou em uma surpresa.

O governo de Begin não tinha intenção de permitir que as negociações para a evacuação da OLP tivessem sucesso. Eles continuaram a apertar os parafusos militares cada vez mais

apertados em Beirute, acrescentando mais e mais demandas a serem atendidas pelos palestinos.

Cada vez a OLP confundia os israelenses ao aceitar demandas que eles esperavam rejeitar. Como resultado, o enviado de Reagan, Philip Habib, advertiu a Casa Branca que um acordo estava se tornando inevitável. Cada vez que isso aconteceu Begin foi notificado, e a Força Aérea Israelense começou a bater em Beirute novamente! O resultado, vez após vez, era exatamente o que os israelenses queriam – um breve descarrilamento das negociações.

O ciclo de conversas, quase acordo e interrupção pelo bombardeio israelense ocuparam quase toda a primeira metade deste mês de agosto de 1982. Jornais estrangeiros estavam cheios de editoriais condenando o banho de sangue em Beirute e exigindo que os Estados Unidos reinem em Israel. Foi colocado mais claramente pelo Morning Star, um jornal britânico com laços soviéticos. Em 1 de agosto, a Estrela da Manhã declarou que os Estados Unidos poderiam por si só acabar com o cerco de Beirute imediatamente se ele se importasse em fazê-lo. Mas aqui em Washington a entidade Presidente Reagan e seus porta-vozes apenas torceram as mãos como se fossem impotentes para fazer qualquer coisa. A carnificina em Beirute continuou com uma luz verde contínua de Washington.

Enquanto isso, houve uma série de rosnados cada vez mais ameaçadores sobre o holocausto de Beirute do urso russo. Os novos governantes da Rússia são tão anti-sionistas quanto anti-bolcheviques, e não fazem nenhum osso sobre isso. Em 2 de agosto, a BBC informou que a Rússia havia condenado Israel como um “genocídio bárbaro no Líbano”. Em 3 de agosto, a Rádio Moscou acusou que o planejamento para a tomada do Líbano tinha sido feito pelo Departamento de Defesa em Washington. Em 4 de agosto, a BBC relatou críticas cada vez mais ferozes a Israel e aos Estados Unidos pela Rússia. No dia seguinte, a Rússia convocou uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas e, no dia seguinte, descreveu a agressão israelense como uma de insolência e loucura. As trocas entre os delegados russos e israelenses foram algumas das mais amargas já vistas nas Nações Unidas!

Enquanto tudo isso acontecia em público, os russos também estavam exibindo sinais de alerta por meio de canais diplomáticos. O Kremlin estava dizendo à Casa Branca para cancelar os cães em Beirute, mas Washington não estava ouvindo.

Finalmente, os russos decidiram que “Basta era o suficiente”. Nas pequenas horas de quinta-feira 12 de agosto, a entidade Presidente Reagan foi despertado de um sono saudável. Foi-lhe dito que o presidente soviético Brezhnev estava esperando para falar com ele sobre a crise da linha quente. Ele estava chamando de seu retiro de verão na Crimeia. Quando Reagan pegou o telefone, a mensagem de Brezhnev foi curta e direta. Reagan ouviu as palavras levemente arrastadas de um homem idoso que se queixava pelo telefone em russo. Depois, virou-se para o intérprete, ouvindo em um telefone paralelo. Na verdade, a mensagem foi:

Você e seus parceiros sionistas estão enganando a si mesmos. No final, não permitiremos uma praia no Líbano por suas tropas. Ou você parar os sionistas agora ou nós mesmos vamos corrigi-los. Além disso, sabemos tudo sobre o seu plano de guerra de setembro. Não faças isso.

Reagan, que nunca tomou uma decisão por conta própria, só poderia responder que ele iria verificar isso.

Quando a conversa Reagan-Brezhnev HOT-LINE ocorreu, o amanhecer estava quebrando a cidade sitiada de Beirute. Era um amanhecer que havia sido destruído pelo início do bombardeio mais devastador já feito pelos israelenses. Os bombardeiros israelenses estavam gritando, mergulhando em direção à cidade e depois puxando para cima enquanto jogavam

suas bombas. As projéteis de artilharia terrestres e marítimas estavam explodindo dentro da cidade a uma taxa de mais de um por segundo!

A razão para o ataque israelense foi muito simples. Uma sessão final de negociação foi agendada para as 4:00 da tarde de aquela tarde pelo enviado de Reagan, Habib, e altos funcionários libaneses. Habib havia advertido a Casa Branca que, a menos que algo fosse feito, um acordo era uma certeza; para evitar isso, os israelenses desencadearam tudo o que tinham em Beirute.

As incursões continuaram por 10 horas seguidas, das 6:00 da manhã até pouco depois do início da reunião, e quase funcionou, meus amigos. O primeiro-ministro libanês Chafic Wazzan saiu da reunião com Habib em fúria. Ele declarou que as negociações seriam suspensas indefinidamente; e depois, falando do homem de Reagan Habib, Wazzan disse:

“Eu disse a ele que não posso continuar, e mantê-lo, assim como os Estados Unidos, responsável pelas consequências.”

Se isso tivesse sido o fim, meus amigos, o eixo Reagan-Begin teria conseguido exatamente o que eles queriam. Com as negociações interrompidas indefinidamente, o governo Begin teria a desculpa de querer prosseguir com sua invasão total de Beirute.

A razão pela qual não terminou foi a chamada Brezhnev-Reagan HOT-LINE que tinha ocorrido naquela manhã. Os russos ameaçaram “consertar” os sionistas, e de repente havia evidências de que eles estavam se preparando para fazer exatamente isso.

Os radares de defesa aérea israelenses no Líbano, em navios israelenses e em Israel, de repente, pegaram uma visão arrepiante. Mais de 100 blips não identificados se materializaram em radares em toda a região. Os blips estavam parados, vários quilômetros para cima. Era uma visão que a maioria dos operadores de radar na área nunca tinha visto antes; mas quando os relatórios chegaram a Israel e a sede da Defesa Aérea Americana, o significado dos blips foi entendido instantaneamente. Pela primeira vez em vários anos, o Comando Espacial Russo estava fazendo uma enorme demonstração de força usando sua frota de cosmosferas. Essas plataformas de armas eletrogravíticas normalmente pairam nas margens da atmosfera onde são invisíveis ao radar; mas naquela tarde de 12 de agosto, mais de 100 delas desceram direto para dentro do alcance do radar sobre o Líbano e Israel.

Os analistas de inteligência militar bolcheviques aqui em Washington tiveram que tomar uma decisão rápida sobre se os russos estavam blefando ou se queriam dizer negócios. Por causa da conhecida atitude anti-guerra do Kremlin atual, os shows de força russos nem sempre foram levados a sério aqui, mas ultimamente os russos têm feito coisas para mudar isso.

No mês passado, eu relatei em uma série de tiros de aviso que os russos dispararam em toda a proa da América ultimamente. Eles foram projetados para mostrar que o Kremlin está preparado para usar seu vasto poder militar. Quando isso foi adicionado à chamada da Linha Quente Brezhnev, os analistas aqui tiveram um caso ruim de palmas suadas. Foi decidido que o plano de invasão de Beirute teria que ser abortado. De alguma forma, as negociações de evacuação da OLP tiveram que ser iniciadas novamente.

De repente, todas as desculpas que os EUA não podem controlar Israel saíram pela janela. Em vez disso, as notícias da noite de 12 de agosto deram por dizer que Reagan estava reprimindo Israel. Havia histórias plantadas que Reagan tinha chamado Begin e expressou indignação com os ataques aéreos maciços naquele dia. De repente, depois de não levantar um dedo por dois meses para parar o massacre indiscriminado no Líbano, parecia que Reagan tinha religião.

No dia seguinte, o governo libanês concordou em retomar as negociações suspensas sobre uma retirada da OLP. De repente, todos os obstáculos anteriores pareciam evaporar. Em poucos

dias, o acordo final foi alcançado. Apenas uma semana depois, em 21 de agosto, a primeira evacuação real de combatentes da OLP de Beirute começou, supervisionada por tropas francesas.

A reviravolta dos Estados Unidos e Israel foi tão radical e tão abrupta que um bode expiatório teve que ser encontrado para explicá-lo ao público. Por essa razão, todos começaram a apontar os dedos para o ministro da Defesa de Israel, Sharon. Havia rumores de que ele sozinho foi responsável pelo bombardeio insano de Beirute em 12 de agosto. Todos os tipos de histórias de repente surgiram no efeito de que Sharon sempre foi uma espécie de insubordinado e perigoso. Foi tudo culpa dele, nos disseram; mas Sharon disse que foi culpa do gabinete israelense.

Meus amigos, o jogo de poder russo salvou Beirute de uma invasão; mas quando os bolcheviques americanos e os sionistas israelenses cederam e desistiram do plano de invasão de Beirute, foi apenas um retiro, não uma rendição. Eles ainda estão tão empenhados na guerra nuclear como sempre, e quanto mais cedo melhor, desde que possam atacar antes da Rússia.

No passado, descrevi como os planejadores de guerra nuclear bolcheviques sempre se certificam de que têm disponíveis não apenas um, mas muitos caminhos possíveis para a guerra. Tendo sido frustrados em seu plano de invasão de Beirute, eles simplesmente passaram para o próximo plano de contingência. Esse plano envolve os fuzileiros navais dos Estados Unidos, que chegaram há dois dias em Beirute para supostamente ajudar a policiar a evacuação da OLP. O plano é alimentar uma nova crise criando um incidente em que vários fuzileiros navais serão mortos. Para preparar o terreno para isso, o Mossad israelense já começou a criar as chamadas violações do cessar-fogo, que são atribuídas ao Plo.

No domingo passado, 22 de agosto, houve notícias de um ônibus de tropas israelense supostamente atacado por guerrilheiros da OLP. Histórias desse tipo só nos condicionam para que o incidente planejado venha contra os fuzileiros navais dos Estados Unidos e líderes libaneses.

Meus amigos, nos disseram todos os tipos de mentiras que o inimigo de Israel em sua chamada operação Paz pela Galiléia era o Plo, mas em 5 de agosto o ministro das Relações Exteriores de Israel, Shamir, revelou que o verdadeiro inimigo era a Rússia. Falando a um grupo de líderes judeus em Nova York, Shamir disse:

“O Líbano até agora era dominado pela OLP e Síria; e por trás deles os soviéticos”, e ele se gabou: “a Rússia soviética não desempenha nenhum papel agora em nossa área”.

Mas uma semana depois Shamir descobriu de forma diferente quando a ameaça da cosmosfera russa forçou um fim surpresa para o holocausto de Beirute.

Há dois meses, na carta em áudio nº 76, relatei que a invasão israelense do Líbano era apenas parte do plano maior para a guerra nuclear contra a Rússia. Agora, os fuzileiros navais dos Estados Unidos foram introduzidos no Líbano com a promessa do presidente Reagan de que eles não serão necessários mais de 30 dias.

Antes que esses 30 dias se acabem, meus amigos, os bolcheviques aqui pretendem desencadear o surpreendente ataque nuclear americano contra a Rússia. O relógio de contagem regressiva para o plano de guerra “PROJECTO Z” que eu revelei na carta em áudio número 73 ainda está correndo. Todos os preparativos estão agora sendo direcionados para o “Dia Z” - o dia do próprio ataque nuclear planejado.

Meus amigos, a data exata escolhida pelo Pentágono para o “Dia Z” é:

Sexta-feira, 17 de setembro de 1982!

Tópico 2 – Quando a Primeira Guerra Mundial eclodiu há 68 anos, a opinião mundial estava longe de ser unânime sobre quem estava certo e quem estava errado no conflito. Muitas pessoas sentiram que a Áustria-Hungria tinha suportado o suficiente com o assédio dos sérvios. Depois que o arquiduque Franz Ferdinand foi assassinado por um sérvio em Sarajevo em 28 de junho de 1914, a Áustria-Hungria declarou guerra à Sérvia, e muitas pessoas aplaudiram. A Áustria-Hungria recebeu um cheque em branco da Alemanha para esmagar os sérvios. As pessoas começaram a ter segundos pensamentos quando viram a disputa se multiplicar, sugando nação após nação. Mesmo assim, a opinião mundial continuou a manter uma grande dose de boa vontade para com a Alemanha e seus aliados – isto é, até a Batalha de Louvain (agora Leuven), na Bélgica.

Louvain tinha sido uma cidade bonita e pacífica até a guerra, mas Louvain teve a infelicidade de ser pego no meio entre os exércitos do Kaiser e os dos aliados. Os alemães venceram a batalha praticamente nivelando Louvain. A batalha teve um pedágio horrível entre os moradores indefesos de Louvain. Por todos os lados Louvain estava em ruínas – uma vez que belos edifícios foram reduzidos a pilhas de escombros. Os escombros se tornaram um túmulo para inúmeros civis que morreram dentro. As ruas entupidas eram uma cena triste dos mutilados, dos enlutados e dos confusos.

Quando as notícias sobre o destino de Louvain chegaram ao mundo exterior, uma onda de repulsa varreu o mundo. Muitos que originalmente simpatizavam com as políticas do Kaiser foram repelidos por táticas militares tão extremas. Em termos de opinião pública, Louvain foi o ponto de viragem da Primeira Guerra Mundial. Enegreceu a imagem da Alemanha de uma maneira que nunca poderia ser desfeita. Meus amigos, Beirute poderia muito bem ser a contrapartida de Louvain para Israel e seu poderoso apoiador, os Estados Unidos.

Hoje, como em 1914, o país que ostensivamente começou a guerra beneficiou inicialmente por um grande reservatório de boa vontade no mundo; mas assim como Louvain azedou a opinião pública na Primeira Guerra Mundial, Beirute chocou o mundo em 1982. A brutalidade impiedosa e os assassinatos sem sentido dos israelenses no Líbano foram simbolizados pelo cerco de Beirute. Israel foi justamente condenado em todo o mundo por suas ações no Líbano; e se a extensão total da agonia do Líbano se tornar geralmente conhecida, a imagem de Israel nunca se recuperará da vergonha.

Quando a Áustria-Hungria declarou guerra à Sérvia em 1914, desencadeou uma reação em cadeia que entrou em guerra entre as grandes potências daquele dia. Da mesma forma, a invasão israelense do Líbano para acabar com o Plo foi calculada para ajudar a desencadear uma reação em cadeia que levou à Guerra Nuclear 1. A estratégia conjunta dos bolcheviques americanos e dos sionistas israelenses é uma repetição das manobras que desencadearam a Primeira Guerra Mundial. Dei detalhes sobre isso em relatórios anteriores, especialmente nas cartas em áudio nos 63, 66 e 69. Se necessário, os bolcheviques e sionistas – isto é, o eixo Reagan-Begin – estão preparados para continuar multiplicando crises até que o primeiro ataque nuclear dos EUA seja bem sucedido.

No Oriente Médio, a mudança de fato da sede da OLP para a Síria está preparando o terreno para um confronto direto em breve entre Israel e a Síria. Isso criará a batalha por procuração mais perigosa até agora entre os estados clientes da Rússia e dos Estados Unidos. As forças israelenses já estão se preparando para tentar expulsar os sírios legalmente presentes do Vale do Bekaa, no Líbano. Ao mesmo tempo, as forças israelenses não estão se retirando enquanto a OLP evacua de Beirute Ocidental; em vez disso, eles estão indo para o norte! As unidades

blindadas israelenses já estão nos arredores de Trípoli, a apenas 20 milhas da fronteira norte do Líbano.

Quanto às promessas solenes de Israel de voltar o Líbano para os libaneses, nada poderia ser uma mentira mais transparente. Graças à guerra, o terço sul do Líbano, incluindo o rio Litani, foi agora absorvido pela chamada "Zona Livre do Líbano", controlada pelo Major Haddad. Haddad não é nada além de um agente israelense, um shabbas goy fazendo o trabalho sujo do governo Begin. Quando e se os israelenses se retirarem formalmente do Líbano, eles ainda continuarão a controlar a área de Haddad, incluindo Sidon e Tiro.

E agora outro fantoche israelense, Bashir Gemayel, emergiu dos escombros da guerra como o presidente eleito do Líbano. Ele não é nada mais do que outro Sadat; e ele também encontrará o mesmo destino que Sadat quando Israel estiver pronto!

Olhando ao redor do mundo, meus amigos, a quantidade de problemas que agora está sendo agitada pelos bolcheviques e sionistas está quase além da descrição. Por exemplo, agentes bolcheviques na Polônia estão provocando novos problemas para arruinar os esforços do governo para relaxar a lei marcial. Isso mantém o regime de Varsóvia na defensiva, incapaz de parecer nada além de um "cara mau".

Ou considere a América Central e o Caribe. O Panamá está agora a ser desestabilizado, começando com a recente demissão surpresa, chamada de presidente do Panamá. O plano para criar uma ameaça aparente ao Canal do Panamá está se movendo ao longo.

O Congresso aprovou recentemente uma resolução especial do tipo Tonkin Gulf destinada a Cuba. Ele liberta as mãos de Reagan para tomar medidas militares contra Cuba, assim como a Resolução do Golfo de Tonkin libertou o presidente Johnson para ampliar a guerra no Vietnã.

E depois há a Ásia, onde a guerra entre a Índia e o Paquistão é alvo por volta de novembro de 1982!

As intrigas do Oriente Médio e muitas outras em todo o mundo estão em andamento como resultado do programa bolchevique para balcanizar o mundo; mas todas essas intrigas não serão mais necessárias se o plano de guerra de curto prazo do "PROJECTO Z" for bem-sucedido. Muito em breve eles planejam iniciar a Guerra Nuclear Um como uma surpresa total – e eles pretendem fazer parecer um acidente gigantesco!

Na carta em áudio nº 73 há cinco meses atrás delineei o plano de guerra geral do "PROJECTO Z", mas como uma questão prática a coisa mais importante que você precisa saber agora é como a guerra está sendo planejada para começar. Você precisa saber quais sinais de alerta deve assistir e quando. Por essa razão, vou agora descrever em detalhes como os planejadores de guerra do Pentágono pretendem desencadear a guerra. Apenas algumas dicas do que está prestes a acontecer serão visíveis em público; mas se você vê-los acontecendo, você saberá o que eles significam.

O plano para um primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia está em gestação há mais de quatro anos. Eu relatei pela primeira vez sobre a mudança secreta da América em direção a uma estratégia nuclear de primeiro ataque nas cartas em áudio Nos 36 e 37. O objetivo principal do ataque nuclear americano inicial ainda é como eu fiz pela primeira vez público na carta em áudio número 37. O objetivo é derrubar todo o complexo de bases espaciais da Rússia. Essas são a linha de vida logística, o calcanhar de Aquiles da tríade espacial russa de armas estratégicas. Se os bolcheviques aqui puderem colocar a tríade espacial da Rússia fora de ação, a Rússia não será mais inconquistável na guerra nuclear; e assim o ataque inicial contra as bases da tríade espacial da russa deve ser seguido imediatamente por um ataque nuclear americano total!

Os planejadores de guerra bolcheviques aqui, os linha-dura, têm reunido as peças da máquina militar necessárias para fazer o trabalho há anos. Eu tenho relatado sobre estas várias peças do quadro militar geral ao longo de muitos relatórios passados. Agora, todos os fatores da equação militar bolchevique estão se unindo enquanto se preparam para uma guerra nuclear iminente.

Na carta em áudio nº 73, descrevi a nova super arma secreta americana que é a chave para o plano de ataque. É o avião de guerra Phantom, o avanço mais radical alcançado pelo chamado "Programa de Furto".

Aviões de guerra Phantom não tripulados estão sendo implantados agora em suas bases de ataque no norte da Noruega, leste da Turquia e província de Sinkiang, na China. Essas bases são protegidas do ataque Cosmosphere por lasers de alta potência. Os lasers estão equipados com o novo dispositivo de mira supersensível conhecido como CEIR (pronuncia-se vidente) para "Infravermelhos aprimorados por computador". Como eu relatei na carta em áudio nº 72, um laser equipado com CEIR derrubou uma cosmosfera russa sobre Nova Jersey há cerca de sete meses. Sua eficácia é, portanto, um fato comprovado; mas apenas para se certificar de que os russos não desenvolveram uma defesa contra esses lasers especiais, outra cosmosfera foi explodida do céu sobre a vizinhança de Nova York há apenas três dias! Criou uma enorme bola de fogo de alta velocidade, descrita no New York Times ontem como um possível asteróide queimando.

Quando os aviões de guerra Phantom americanos são lançados na Rússia no "Dia Z", eles estarão em direção a apenas seis alvos primários e cerca de uma dúzia de alvos secundários. Os seis principais alvos são as bases espaciais russas. Quatro destas são as bases de foguetes conhecidas como Cosmodromes em Baikonur, Tyura-Tam, Plesetsk e Kapustin Yar. As outras duas bases espaciais são as extensas instalações da Cosmosphere em Semipalatinsk e Novosibirsk.

Quanto aos cerca de uma dúzia de alvos secundários, estes são o complexo de bases ABM russas voadoras. O sistema consiste em armas de feixe de partículas antimíssil transportadas a bordo de transportes supersônicos TU-144 convertidos. Os Transportes foram misteriosamente removidos do serviço em junho de 1978 para conversão em defesa antimísseis. Eu relatei que isso estava em andamento na carta em áudio número 54. Hoje o sistema está totalmente operacional. Os planejadores de guerra bolcheviques aqui nos Estados Unidos querem nocauteá-los, se possível, para tornar o ataque de acompanhamento americano mais devastador.

De todos esses alvos, os dois que se tornaram mais importantes são as duas bases da Cosmosfera. As novas cosmosferas superpesadas russas, que eu relatei pela primeira vez na carta em áudio número 64, prenunciam o dia em que os foguetes ficarão obsoletos.

Se as bases da cosmosfera sobreviverem, o plano de guerra bolchevique está condenado ao fracasso. Há apenas uma localização geográfica satisfatória para lançar um ataque contra as áreas da Cosmosfera Russa. Desde que a carta em áudio nº 37 eu revelei que esta localização chave é a província de Sinkiang, China. Os bolcheviques aqui devem ter acesso à província de Sinkiang a todo custo. É por isso que, quatro meses depois de eu revelar isso, a chamada Administração Carter inesperadamente abandonou Taiwan em 15 de dezembro de 1978. Naquele dia, Washington anunciou repentinamente relações diplomáticas completas com Pequim.

Com a Guerra Nuclear 1 se aproximando rapidamente, os chineses vermelhos mais uma vez usaram sua alavancagem este mês contra Taiwan. Pequim tem pressionado a administração Reagan a comprometer-se publicamente a cortar todas as vendas de armas para Taiwan.

Recentemente, em 13 de agosto, a suposta oferta final de Reagan foi uma recusa em fazer isso; mas então os chineses vermelhos disseram a Washington que, se os Estados Unidos não concordassem, os chineses fechariam a Base Americana de Roubo na província de Sinkiang. Quatro dias depois, em 17 de agosto, um comunicado conjunto foi lançado em Pequim e Washington. Declarou que só existe uma China, que Taiwan faz parte dela, e que os Estados Unidos vão gradualmente descontinuar a venda de armas a Taiwan!

A antiga campanha de Reagan para ficar ao lado de Taiwan foi descartada para evitar um engate de última hora no plano de ataque Stealth.

De acordo com o plano do Pentágono, os aviões de guerra Phantom não tripulados decolarão de suas várias bases em intervalos cuidadosamente predeterminados. Os seus tempos de lançamento serão ajustados para que todos cheguem aos seus alvos simultaneamente. Como eu detalhei na carta em áudio nº 73, esses robôs-bombardeiros estarão voando às cegas em uma viagem de ida, como aviões mecânicos kamikaze. Mas graças aos seus avançados sistemas de orientação inercial de novo tipo, todos eles devem chegar bem no cronograma.

Como eles voam através do espaço aéreo russo, eles serão invulneráveis à detecção, seja visualmente ou por radar. Os campos eletromagnéticos distorcidos pela luz, que descrevi na carta em áudio número 73, também tornarão as armas russas de feixe inúteis para a defesa. Mísseis antiaéreos, mesmo aqueles que seguem a trilha de calor de um avião, também serão inúteis. Se qualquer míssil ou caça a jato se aproximasse de um avião de guerra Phantom, sua eletrônica seria irremediavelmente perturbada pelo Campo de Invisibilidade.

Como se tudo isso não bastasse, cada avião de guerra Phantom também seguirá um curso de zigue-zague pré-programado para a Rússia. Os bolcheviques aqui acreditam que isso fará qualquer tentativa de disparar contra os aviões Stealth com armas antiaéreas muito ineficazes.

Tudo considerado, os planejadores de guerra do “PROJECTO Z” estão confiantes de que aviões de guerra Fantasmas suficientes alcançarão seus alvos para fazer seu trabalho. Convergindo de todas as direções, os aviões de guerra robôs invisíveis chegarão aos seus alvos essencialmente ao mesmo tempo. Os relógios de contagem regressiva em todos os aviões de guerra serão programados para chegar a “zero” no mesmo instante. Quando o fizerem, uma bomba de hidrogênio de 24 megatons explodirá a bordo de cada avião de guerra Phantom.

O ataque está previsto para a noite quando a União Soviética está dormindo. Em torno das bases tríades espaciais e da noite das bases TU-144 se transformarão em dia, à medida que estrelas artificiais entram em erupção na vida. Esse será o momento que um satélite americano estacionado no alto do Oceano Índico tem estado a observar. É o sensor de confirmação de ataque que descrevi na carta em áudio número 75. Esta foi a misteriosa carga militar do ônibus espacial número 4 colocado em órbita geoestacionária por um foguete auxiliar. Quando as bombas H detonam sobre seus alvos, o satélite da Força Aérea detectará os flashes de infravermelho, ultravioleta e radiação X. Instantaneamente o satélite piscará um sinal confirmando o ataque às estações de escuta na Terra. O sinal de confirmação de ataque confirmará que o ataque surpresa crítico inicial por aviões Stealth foi bem sucedido.

Esse será o sinal para todo o resto do plano de guerra nuclear “PROJECT Z” entrar em movimento. Mas, como eu relatei na carta em áudio número 73, “PROJECTO Z” é um plano de guerra super secreto, desconhecido para todos, mas alguns líderes de topo das Forças Armadas na América. Portanto, o sinal de confirmação de ataque não será roteado através de canais existentes padrão. Em vez disso, os planejadores de guerra bolcheviques criaram um novo Comando especial para o propósito. Chama-se Comando Espacial da Força Aérea. É para iniciar oficialmente as operações em 1 de setembro, a tempo de se preparar para o ataque nuclear planejado em 17 de setembro. O novo Comando Espacial está localizado em Colorado

Springs, Colorado. Ali, ele irá fornecer informações especiais para a sede do NORAD, também localizada lá.

Quando o Comando Espacial da Força Aérea receber o sinal de confirmação de ataque do satélite do Oceano Índico, o ataque de acompanhamento começará:

Primeiro, um sinal codificado será piscado para os Comandantes Minuteman TX em nosso nível norte de estados e em certos outros locais. O Minuteman TX é o míssil móvel real da América, agora totalmente implantado em nossas ferrovias, como eu revelei pela primeira vez na carta em áudio número 55. Na carta em áudio nº 60, relatei que eles também são acompanhados por mísseis de alta velocidade chamados ACMs. Quando o sinal codificado chega do recém-criado Comando Espacial, os ACMs vão aumentar o zoom para as franjas da atmosfera. Lá eles vão detonar bombas especiais de ionização de cobalto. A tempestade de elétrons resultante na atmosfera superior dos Estados Unidos deverá desativar temporariamente qualquer Cosmosfera em patrulha. Com as Cosmosferas momentaneamente perturbadas, os mísseis móveis Minuteman TX serão lançados logo após eles na Rússia.

Quando os ACMs americanos detonarem suas bombas no alto do nosso próprio país, também criará outro efeito. É chamado de “pulso eletromagnético” ou EMP. O EMP pode eliminar as comunicações, fritar linhas telefônicas e causar apagões de energia, sobrecarregando as linhas de transmissão de energia. Na carta em áudio nº 66, descrevi como os bolcheviques aqui planejam usar esse efeito para desencadear um ataque nuclear americano contra a Rússia. Eles foram programados para considerar um episódio de EMP como evidência em si mesmo de que a América está sob ataque nuclear! Toda a tríade nuclear dos Estados Unidos – mísseis, bombardeiros e submarinos – lançará um suposto ataque retaliatório contra a Rússia. Não haverá necessidade de uma ordem normal da Casa Branca para atacar!

Não houve nenhuma admissão oficial de que isso está reservado para nós, é claro. Mesmo assim, esta reprogramação de nossas forças nucleares está agora sendo sugerida pela discussão de uma nova doutrina militar. Chama-se “Launch Under Attack”. Analistas militares descrevem-no como “aviso por perda de aviso”. Esse é exatamente o conceito que eu tornei público há mais de um ano na carta em áudio número 66.

Meus amigos, se tudo correr conforme o planejado, não haverá nenhum aviso ao público americano por funcionários da Administração Reagan. Eles estão contando com surpresa para fazer seu ataque surpresa nuclear na Rússia bem sucedido. Eles não estão prestes a jogar essa surpresa fora, dizendo-lhe sobre isso primeiro, Então ele vai ser até você para assistir eventos por si mesmo e fazer o seu melhor julgamento com base no que você sabe. Já mencionei alguns dos sinais visíveis de que o plano ainda está no caminho certo até agora.

Restam mais dois sinais importantes para assistir nos próximos dias. Se você os vir, saberá que o primeiro ataque nuclear americano contra a Rússia está prestes a ser tentado:

Primeiro, preste atenção às notícias de um grande alarme nuclear falso em algum momento durante a primeira metade de setembro. Isso significará que uma corrida seca em grande escala foi realizada envolvendo o novo Comando Espacial da Força Aérea. Ao descrever o exercício depois como um “falso alerta nuclear”, os planejadores de guerra estarão preparando o cenário para uma suposta “guerra acidental”.

O aviso final virá quando o ataque nuclear em si está começando.

Meus amigos, o atual cronograma do Pentágono exige que as bombas H do avião de guerra Phantom preliminar explodam às 3:00 Pm EDT sexta-feira, 17 de setembro de 1982.

Naquela época, praticamente toda a Rússia estará na escuridão. Quando o sinal de satélite do Oceano Índico chegar confirmando o ataque, ele será seguido dentro de um minuto ou mais pelo episódio EMP que descrevi.

Se você estiver assistindo TV ou ouvindo rádio, de repente haverá uma estática horrível e possivelmente danos permanentes ao seu receptor. Também pode haver um apagão de energia. O telefone pode estar morto. Se essas coisas acontecerem, meus amigos, não esperem por sirenes de ataque aéreo. O que está acontecendo é que o ataque nuclear americano contra a Rússia está sendo lançado. Mísseis de retaliação da Rússia podem ser esperados aqui logo depois.

Se você estiver em uma área alvo costeira privilegiada, o contra-ataque russo atingirá sua área em poucos minutos. Os mísseis submarinos russos de curto alcance que foram plantados ao longo de nossas costas e os Grandes Lagos em 1976 e 1977 ainda estão lá! O seu curto tempo de voo, infelizmente, vai sair no máximo alguns minutos para se proteger após o episódio EMP.

Os ICBMs disparados da Rússia levarão aproximadamente 24 minutos para atingir alvos perto da fronteira canadense; se você mora mais ao sul, levará vários minutos a mais.

Mas se a sua área for alvo de um míssil submarino russo, o tempo pode ser reduzido para menos de 10 minutos em muitos casos.

Bases da Lua da Rússia e cosmosferas acima, ambos armados com suas armas de feixe de partículas carregadas, ainda podem causar grandes danos às grandes cidades e instalações militares dos Estados Unidos, mas estas não causam precipitação.

Tópico 3 – Meus amigos, se os acontecimentos que descrevi acontecerem, isso significará que os planejadores de guerra bolcheviques no Pentágono estão a avançar com o seu plano de ataque. Mas isso não significa que ele necessariamente terá sucesso. Como eu digo estas palavras, há inteligência preliminar que os russos podem ter uma surpresa na manga para os bolcheviques.

Esta é, na verdade, a segunda tentativa dos bolcheviques de desencadear a Primeira Guerra Nuclear, como meus ouvintes mais velhos sabem. A primeira tentativa no final de janeiro de 1980 foi um fracasso desastroso. Isso levou indiretamente a vazamentos sobre o Programa Stealth cerca de seis meses depois. Agora eles estão tentando novamente com armas melhores, mas, entretanto, o armamento russo também continuou avançando! Como resultado, não há como prever como o primeiro ataque americano desencadeado pelos bolcheviques vai acontecer.

No mês passado, eu relatei que o satélite Super-Spy lançado pelo terceiro ônibus espacial em março havia detectado algo intrigante na Rússia. O quebra-cabeça consiste em um grande número de pequenas instalações abobadadas dispostas em anéis em torno de alvos estratégicos russos. Há um anel dessas cúpulas em torno de cada Cosmódromo e em torno de cada Base Cosmosphere em particular, mas a opinião é dividida quanto ao que eles são. Alguns analistas acreditam que são baterias antiaéreas mais ou menos convencionais com gabinetes abobadados. Outros pensam que são baterias de mísseis. Outros ainda votam em armas de feixe de algum tipo, seja lasers ou feixes de partículas. O único acordo até agora é que eles são armas defensivas de algum tipo. Isso é indicado pelo seu arranjo em anéis de proteção em torno de certos alvos estratégicos.

Há mais uma hipótese sobre o que são as cúpulas. É uma opinião minoritária até agora que não é aceita pelos principais planejadores de guerra bolcheviques americanos, mas minha própria informação indica que é o palpite certo. Cada cúpula, meus amigos, contém uma arma

conhecida como “Rail Gun”. As armas ferroviárias estão em estudo há vários anos na Rússia e nos Estados Unidos.

A Rail Gun é uma espécie de canhão de alta velocidade. O projétil se move por uma trilha entre o par de trilhos de condução longa. Quando a arma é disparada, um campo eletromagnético incrivelmente poderoso corre pelo comprimento dos trilhos, soldando-os juntos à medida que avança. O projétil é forçado ao longo da frente do campo eletromagnético em movimento rápido, deixando o focinho com uma velocidade incrível. Velocidades de pelo menos 25.000 pés por segundo foram alcançadas. Isto é mais rápido do que o ônibus espacial em órbita da Terra!

Aqui nos Estados Unidos, as armas de trilho ainda são curiosidades. Uma arma de trilho só pode ser disparada uma vez porque os trilhos se soldam, e o projétil tem que ser não condutor. Não pode ser aço ou outro metal. Mas para os russos que enfrentam a ameaça de avião de guerra Phantom, as Rail Guns podem ser a única resposta. Os russos têm a capacidade de mirar as Rail Guns em nossos aviões de guerra Phantom usando o Psychoenergética Range-Finding, que eu revelei na carta em áudio número 42, e um projétil não condutor disparado contra velocidades astronômicas poderia penetrar no campo de invisibilidade do avião Stealth.

O uso de Rail Guns para se defender contra os aviões de guerra Phantom será uma surpresa desagradável para os bolcheviques aqui se eles realizarem seu plano de guerra; mas a partir de agora, o plano de guerra ainda está no caminho certo! Como resultado, o tempo pode muito bem estar se esgotando para os Estados Unidos da América como o conhecemos.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Meus amigos, nesta carta em áudio tentei prepará-los o mais plenamente possível para reconhecer os sinais de uma guerra nuclear iminente. O plano de golpe de Estado anti-guerra do general Alexander Haig, que eu revelei na carta em áudio nº 72, entrou em colapso com sua renúncia forçada em junho. Desde então, tem estado a toda velocidade em direção à Guerra Nuclear 1.

O novo calendário de guerra, que eu também revelei há seis meses na carta em áudio nº 72, ainda está dentro do cronograma. Data-alvo: 17 de setembro de 1982.

Apenas 12 dias atrás, em 15 de agosto, o Los Angeles Times quebrou uma história bombástica sobre esses planos de guerra. O artigo divulgado revelou que um elaborado segredo novo plano de guerra nuclear prolongada está agora pronto. Na verdade, meus amigos, este plano já está operacional!

O artigo diz, citação:

“De acordo com um membro da Administração, o plano contemplaria a guerra nuclear por até seis meses.”

O plano também chama a atenção para a vulnerabilidade atual do nosso sistema militar de comando, controle e comunicações. O artigo cita um funcionário Reagan nas palavras:

“O sistema pode sobreviver a 15 minutos de guerra nuclear.”

Meus amigos, esta vulnerabilidade é a chave para o plano bolchevique de desencadear a guerra pelo episódio EMP que descrevi. O medo sobre tudo isso é tão grande que há três dias o Pentágono anunciou medidas extremas para tentar reprimir o debate. O nosso secretário de Defesa Bolchevique, Caspar Weinberger, enviou 70 cartas aos principais editores de jornais aqui e no exterior para tentar neutralizar as críticas.

Enquanto isso, o plano para desencadear a guerra nuclear em breve ainda está no caminho certo.

No passado, eu relatei que os novos governantes anti-bolcheviques da Rússia consideram a América como Babilônia, chafurdando em riqueza e degeneração mal adquiridas. Se os bolcheviques americanos forem bem sucedidos em forçar a guerra nuclear contra o Kremlin, a queda da Babilônia pode muito bem estar próxima. Como o anjo do Apocalipse revelou a João, o Apóstolo, os gritos podem em breve ressoar ao redor do mundo:

“Ai, ai, aquela grande cidade Babilônia, aquela cidade poderosa, pois em uma hora vem o teu julgamento.”

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 79

30 de setembro de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 30 de setembro de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 79.

Durante a Idade Média, os cristãos da Europa Central compartilharam um medo terrível que é quase esquecido hoje. Foi um medo que fez com que os pais cristãos exercessem um cuidado especial sobre seus filhos na época do dia sagrado judaico da Páscoa. O maior medo deles era que seu filho pudesse ser sequestrado e nunca mais visto, porque acreditava-se amplamente que os judeus praticavam sacrifício humano na Páscoa e que as vítimas eram crianças cristãs. Esse antigo medo de sangue dos judeus pelos cristãos em grande parte morreu nos séculos seguintes ao Renascimento. Hoje, a maioria dos cristãos fica chocada ao saber que tal crença já existiu.

Quanto aos próprios judeus, há um termo rabínico que é usado para condenar o antigo medo cristão de sangue. Chama-se "liberal de sangue". Por enquanto, a velha questão da difamação de sangue tem sido essencialmente uma questão morta, uma coisa do passado. Nenhum judeu em seu perfeito juízo o desejaria de outra forma. Reanimar a questão da difamação de sangue é ressuscitar medos antigos, paixões irracionais e perigo mortal para todos os judeus vivos. Sim, a maioria dos judeus estaria melhor se nunca mais ouvisse falar sobre o antigo medo cristão dos judeus; mas este mês ninguém menos que o governo de Israel deliberadamente reviveu a chamada questão do "libel de sangue".

No fim de semana de 17 de setembro, as forças israelenses introduziram os chamados milicianos cristãos em dois campos de refugiados palestinos em Beirute Ocidental. O resultado foi um massacre de mais de mil civis palestinos, incluindo muitas mulheres, crianças e idosos. A notícia do massacre chegou ao mundo exterior na noite de Rosh Hashaná, o Ano Novo Judaico, 18 de setembro. Um mundo indignado culpou o governo Begin por permitir que um crime tão hediondo acontecesse.

A resposta oficial do governo israelense ao mundo foi uma declaração emitida no domingo, 19 de setembro. Foi publicado dois dias depois como um anúncio de página inteira nos principais jornais americanos com o título "Líbel de Sangue". A declaração começou com as palavras, e cito:

No Ano Novo Rosh Hashaná, um libelo de sangue foi lançado contra o Estado judeu, seu governo e as Forças de Defesa israelenses – também conhecidas como IDF.

A declaração continuou com uma série de declarações que apenas alguns dias depois foram comprovadas como mentiras totais. A declaração oficial do governo israelense disse que o massacre ocorreu, citando:

"em uma área onde não havia posição do Exército israelense."

No dia seguinte, logo após a publicação desta declaração, o ministro da Defesa de Israel, Sharon, a contradisse. Em 22 de setembro, Sharon admitiu que os israelenses não só introduziram os Militiamen nos campos, mas também os apoiaram com explosões aéreas. O anúncio oficial do governo israelense também disse, citação:

"Assim que as IDF souberam dos trágicos acontecimentos, os soldados israelenses puseram fim ao massacre."

Isso também era mentira, e numerosos relatórios já surgiram para mostrar que era mentira.

O fato é que as tropas israelenses tinham ordens para cercar e cortar os dois campos palestinos enquanto os Militiamen faziam o trabalho sujo. Do início ao fim, as principais autoridades israelenses sabiam exatamente o que estava acontecendo. Eles tinham ordenado toda a operação, e foram mantidos informados de seu progresso. Ao chamar as acusações contra ele de "caluniação de sangue", o governo Begin reconheceu que o massacre de Beirute foi um ato sub-humano de mal sanguinário; mas as mentiras transparentes sobre isso pelo governo Begin refletem o fato de que as acusações contra ele não são caluniação, elas são a VERDADE!

Não é por acaso que o massacre de Beirute foi centrado em torno de sexta-feira, 17 de setembro. Na carta em áudio nº 78 no mês passado, eu relatei que 17 de setembro estava programado para ser um dia de massacre nuclear. Esse foi o dia em que o plano de guerra nuclear supersecreto "PROJECT Z" deveria ser desencadeado. Se tudo tivesse ido de acordo com o plano, um primeiro ataque nuclear americano surpresa contra a Rússia estava prevista para aquele dia; mas pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo, nem tudo correu de acordo com o plano. O plano de ataque nuclear "PROJECTO Z" foi finalmente abortado - por enquanto, isto é - por volta do meio da manhã, 17 de setembro. O relógio de contagem regressiva parou menos de cinco horas antes da Primeira Guerra Nuclear!! A decisão final de abortar a greve terminou uma semana de debate feroz nos níveis superiores do eixo Reagan-Begin de bolcheviques e sionistas.

Entretanto, outro plano de guerra já foi posto em marcha para o substituir. O massacre de Beirute, que estava em andamento em 17 de setembro, é um ingrediente-chave nas novas intrigas militares em andamento, mas o massacre também foi motivado por um frenesi insano. Foi o frenesi cego de forças satânicas e demoníacas que viram seu objetivo de vitória nuclear escapar quando parecia ao seu alcance.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – O Plano Abortado para Surpresa Guerra Nuclear Tópico 2 – O Massacre de Beirute para a Guerra que Vem Tópico 3 – O Retorno da Guerra do Tempo "Siberia Express".

Tema 1. Quando gravei a carta em áudio nº 78 no final do mês passado, tornei públicos os planos finais do Pentágono para a Guerra Nuclear 1 entrar em erupção neste mês, setembro de 1982. Os planejadores de guerra do Pentágono estavam contando para sexta-feira, 17 de setembro, para iniciar a guerra nuclear como uma surpresa completa; mas como os últimos dias marcaram este mês, grandes dificuldades começaram a se desenvolver na corrida da Guerra. Finalmente, foi tomada a decisão de esfregar o primeiro ataque nuclear planejado contra a Rússia praticamente no último minuto!

Como eu relatei no mês passado, as primeiras "Bombas H" deveriam ser detonadas em alvos-chave russos às 15h. Horário de Verão Oriental em 17 de setembro. A ordem para esfregar o ataque saiu menos de cinco horas antes disso – pouco depois das 10:00 da manhã. Quando a decisão finalmente veio abortar o ataque, foi uma chamada de "julgamento"; e esse julgamento estava longe de ser popular entre alguns membros da equipe de planejamento de guerra bolchevique de elite no Pentágono.

Os ataques que se desenvolveram este mês foram muito sérios, mas não sérios o suficiente para descartar completamente uma tentativa de ataque nuclear. Como resultado, o grupo de planejamento de guerra se dividiu em um debate acrimonioso sobre o que fazer. Ninguém argumentou a favor de desistir do objetivo básico de atacar a Rússia, mas houve uma divisão nítida sobre a melhor forma de salvar o plano de guerra nuclear. Basicamente, o argumento se resume a duas alternativas – adiar o ataque nuclear ou seguir em frente como planejado.

Os hotheads insistiram que o ataque nuclear surpresa contra a Rússia deve prosseguir no cronograma em 17 de setembro. Eles argumentaram que, apesar dos problemas que surgiram, o atraso só daria tempo para que ainda mais obstáculos se desenvolvessem. Eles também apontaram que sua inteligência sobre alvos russos gradualmente crescerá com atraso. E, na verdade, eles disseram: "Agora é a nossa melhor chance.

A facção mais conservadora entre os planejadores de guerra insistiu que os hotheads não estavam pensando direito. Na sua opinião, os problemas que se desenvolveram este mês no plano de guerra eram demasiado sérios para ir em frente agora - melhor esperar e reprogramar o plano de guerra "PROJECT Z" depois de remover os obstáculos presentes para o sucesso.

O debate começou a dar gorjeta a favor de um adiamento uma semana antes da data-alvo de 17 de setembro. Por essa razão, outros planos de contingência foram postos em movimento no Oriente Médio durante a última semana; mas o plano de ataque nuclear permaneceu em vigor até o fio. No final, foi uma acumulação de muitos fatores que finalmente causou o plano de ser abortado.

Os bolcheviques começaram a ter problemas em seu plano de guerra nuclear de corrida quase tão logo começou no início deste ano de 1982. Eu relatei pela primeira vez que uma estratégia de guerra nuclear de curto prazo estava sendo implementada pelo Pentágono há sete meses na carta em áudio nº 72. Ao mesmo tempo, também relatei que o cartel Rockefeller e os russos estavam se alinhando para tentar parar o plano de guerra. Para esse fim, eles concordaram em começar a trabalhar juntos contra os bolcheviques americanos de certas maneiras. Além disso, um golpe de Estado estava se formando aqui em Washington para ser liderado pelo general Alexander Haig, então secretário de Estado. Nos sete meses desde que gravei a carta em áudio nº 72, as manchetes mundiais repetidamente foram preenchidas com as consequências dessa luta de três vias.

Primeiro veio a Guerra das Malvinas em abril passado, que não era sobre ovelhas e colonos, mas sobre instalações de armas secretas. O plano secreto de guerra do Pentágono recebeu um duro golpe naquela escaramuça, mas os bolcheviques aqui logo reagiram. Em junho, eles destruíram o golpe de Haig d'etat. Ao mesmo tempo, a brutal invasão israelense do Líbano estava em andamento no cronograma que eu havia tornado público no ano passado e que Sharon, ministro da Defesa de Israel, confirmou apenas esta semana no Knesset. E depois houve o quarto ônibus espacial que levou a carga do Departamento de Defesa em órbita para se preparar para a guerra.

No meio do verão, líderes da América e da Rússia estavam fazendo declarações de que as superpotências já estavam em guerra. Os russos começaram a disparar tiros de aviso em todo o arco da América por meio de modificação do tempo, desastres de avião e muito mais. Finalmente, no mês passado, em 12 de agosto, os russos usaram pura intimidação para frustrar o plano israelense de uma invasão incrivelmente sangrenta de Beirute. De repente, as negociações de evacuação da OLP deram frutos e a evacuação foi sem problemas. Foi um golpe sério para os esforços conjunto bolchevique-sionistas para criar uma atmosfera de crise crescente como um prelúdio para a guerra nuclear.

Durante cerca de duas semanas, a atmosfera de crise mundial parecia quase evaporar, mas o relógio de guerra do Pentágono ainda estava contando para baixo em 17 de setembro - e os russos sabiam disso. Em 2 de setembro, a União Soviética desconectou abruptamente todo o serviço telefônico de discagem direta de e para o Ocidente. Em vez disso, os operadores militares assumiram o controle. Era uma extensão dos cortes de telefone que haviam começado meses antes. Para os principais estrategistas de guerra do Pentágono, o corte do

serviço telefônico russo de 2 de setembro parecia batatas pequenas. Eles tinham coisas maiores com que se preocupar – ou seja, uma séria reviravolta dos eventos na China Vermelha.

No dia anterior, 1 de setembro, o presidente do Partido Comunista, Hu Yaobang, lançou uma bomba no Congresso do Partido em Pequim. Ele declarou que a China não deveria mais se aliar com os Estados Unidos contra a Rússia; Hu disse que a China deveria considerar ambas as superpotências como ameaças iguais. Mas ao mesmo tempo ele incluiu alguma linguagem conciliatória em relação à Rússia – e, meus amigos, altos funcionários russos irão à China para iniciar conversas em duas semanas a convite da China! Ao negar a aliança sino-americana, Hu Yaobang deixou claro que a base secreta de ataque furtivo americano na China estava em perigo.

Essa base, localizada na província de Sinkiang, no oeste da China Vermelha, é essencial para o ataque pretendido às duas bases da cosmosfera da Rússia na Sibéria. No mês passado, eu relatei que esta base de guerra foi a razão para o comunicado conjunto de 17 de agosto pelos Estados Unidos e China Vermelha sobre Taiwan. O comunicado compromete os Estados Unidos a interromper as entregas de armas a Taiwan em alguma data futura, em violação das promessas passadas de Reagan! O comunicado foi acordado para evitar um fechamento ameaçado da base Stealth pelos chineses, mas não foi suficiente para satisfazer os chineses.

Em 6 de setembro, o ex-presidente Richard Nixon chegou a Pequim, aumentando ainda mais os problemas dos planejadores de guerra do Pentágono. Nixon tem sido um seguidor cliente do cartel Rockefeller, como eu detalhei no meu livro The Conspiracy Against The Dollar há quase 10 anos.

Nixon foi para Pequim este mês como enviado Rockefeller e um com muito mais credibilidade para os chineses do que qualquer um que os bolcheviques têm. Nixon chocou os chineses ao confirmar o que fontes russas já lhes haviam dito – que a base Stealth estava prestes a ser usada na guerra. Nixon então aconselhou-os a não fechar a base imediatamente neste momento por medo de reações indesejáveis pelos bolcheviques do Pentágono. Em vez disso, ele pediu aos chineses que começassem a interferir com a operação da base furtiva por dispositivos burocráticos. Isso é uma coisa em que os chineses são muito bons, e eles aceitaram o conselho de Nixon.

Em 9 de setembro, a base americana Stealth na província de Sinkiang, na China, estava efetivamente fora de ação. O pessoal da base crítica foi enredado na burocracia chinesa, impedindo-os de se apresentarem para o serviço. Os chineses estão dando pistas a Washington de que tudo isso se deve à contínua insatisfação sobre Taiwan; mas a verdadeira razão, meus amigos, é que eles não querem fazer parte da guerra nuclear com a Rússia!

O Kremlin recebeu a notícia através dos canais Rockefeller em 9 de setembro que a base de Sinkiang província Stealth tinha sido efetivamente neutralizado. Nesse ponto, os russos poderiam ter certeza de que, mesmo que o Pentágono passasse por seu plano de ataque nuclear, as cosmosferas da Rússia sobreviveriam. A tríade espacial crítica da Rússia de armas estratégicas não poderia mais ser destruída.

Passos que levaram à destruição do sensor de confirmação de ataque lançado pelo número 4 do ônibus espacial

Chegou a hora de realizar o passo mais perigoso no plano do Kremlin para desvendar o plano de guerra nuclear do Pentágono. Chegou a hora de destruir o sensor de confirmação de ataque colocado no espaço pelo ônibus espacial em junho passado. O Sensor de Confirmação de Ataque foi um satélite especial colocado em órbita geoestacionária sobre o Oceano Índico por um foguete auxiliar. Como eu já reportei antes, era um satélite criogênico – isto é, foi mantido a temperaturas superfrias próximas ao zero absoluto. Agora posso revelar que isso foi destinado a proteger o satélite da detecção por armas espaciais russas.

Há vários anos, analistas de inteligência científica americanos sabem que os russos têm uma nova tecnologia para aquisição de alvos. A nova técnica russa não é radar nem é qualquer outro meio convencional de detectar e rastrear alvos. A nova técnica russa é mortalmente precisa, confiável e, ao contrário do radar, impossível de bloquear. Os analistas aqui há algum tempo se convenceram de que haviam descoberto qual é a nova técnica russa. Eles acreditam que é uma versão russa da detecção de infravermelhos aprimorada por computador. Isto foi desenvolvido aqui nos Estados Unidos e é chamado de CEIR (pronuncia-se vidente).

Eu relatei pela primeira vez sobre esse desenvolvimento na carta em áudio nº 72, logo após um laser americano equipado com CEIR foi usado para derrubar uma cosmosfera russa. Os analistas americanos estão convencidos de que os russos estão usando o CEIR e que eles o tinham primeiro; e assim, quando o Sensor de Confirmação de Ataque da Força Aérea foi projetado, foi dado um recurso destinado a derrotar os detectores infravermelhos russos.

Todos os objetos mais quentes que o zero absoluto emitem radiação infravermelha. Quanto mais quente o objeto é, mais infravermelho ele emite e mais fácil é para sensores infravermelhos aprimorados por computador detectá-lo. A única maneira de se esconder do CEIR é, portanto, reduzir a temperatura o mais baixo possível. É por isso que o sensor de confirmação de ataque da Força Aérea era um satélite criogênico. Um enorme sistema de resfriamento usando hélio líquido manteve o satélite apenas alguns graus acima do zero absoluto, reduzindo as emissões infravermelhas a quase nada.

O projeto criogênico do satélite da Força Aérea é o que deu aos planejadores de guerra bolcheviques aqui tanta confiança que seria bem sucedido. Eles tinham certeza de que os russos não seriam capazes de encontrá-lo a tempo de destruí-lo antes de ser usado na guerra. Mas, meus amigos, os bolcheviques no Pentágono estão errados sobre a nova técnica de rastreamento de alvos russa. Não é uma técnica infravermelha; em vez disso, é um sistema revolucionário que detecta as vibrações atômicas da matéria. Os russos chamam isso de Psychoenergética Range Finding, ou PRF.

Quando eu relatei pela primeira vez sobre a nova técnica de PRF da Rússia na carta em áudio número 42, eu relatei que os russos a consideram como sua principal arma secreta. Quanto mais tempo ele permanece um mistério para os bolcheviques americanos, melhor será para a Rússia; e assim, quando o ônibus espacial número 4 lançou o sensor criogênico da Força Aérea em junho passado, os russos começaram a jogar um jogo.

Em vez de destruir o satélite imediatamente, eles permitiram que ele fosse orbitado com sucesso. Os russos sabiam que o satélite de Confirmação de Ataque não poderia fazer-lhes mal até que a guerra em si estava prestes a começar, então eles permitiram que ele ficasse lá intocado pelo maior tempo possível. O resultado foi exatamente o esperado: a sobrevivência a longo prazo do Sensor da Força Aérea convenceu os bolcheviques aqui de que eles estavam

certos sobre a Rússia usando o CEIR. O Pentágono entrou em um grande erro de inteligência, e os russos estão encorajando-os a mantê-lo.

Durante todo o verão, os agentes do cartel Rockefeller dentro da CIA alimentaram as atualizações sobre o plano de guerra do Pentágono para os russos. Esses relatórios continuaram a dizer que o calendário de guerra estava permanecendo inalterado, alvo para meados de setembro; então o Comando Espacial Russo deixou o Sensor da Força Aérea sozinho por enquanto.

Enquanto isso, os russos começaram a se preparar de maneira totalmente insuspeita para o momento em que destruiriam o satélite. Esses preparativos tinham a ver com o serviço de telefonia internacional da Rússia:

Em primeiro lugar, em junho, a União Soviética reduziu drasticamente o número de ligações telefônicas para o Ocidente. Eles também fizeram ameaças nubladas para reduzir ainda mais o serviço em uma data posterior. Para evitar que os analistas de Inteligência aqui adivinhassem o que estava em andamento, os russos recorreram a um pouco de desinformação nos lugares certos. Eles criaram vazamentos falsificados de que havia condições instáveis no Kremlin, uma luta pelo poder. Os bolcheviques aqui, que estão sempre lutando pelo poder, engoliram-no gancho, linha e afundador.

O próximo passo importante foi o que mencionei anteriormente em 2 de setembro. Foi nesse dia que a Rússia cortou de repente todo o serviço de discagem automática de e para o Ocidente. Os bolcheviques aqui ficaram assustados, mas ainda não suspeitaram do que realmente significava. Eles estavam muito preocupados com os rumores de problemas na China para se preocupar por muito tempo com os telefones da Rússia.

Para a etapa final, o Kremlin esperou, esperando que as manobras para interromper a base Stealth na província de Sinkiang fosse bem sucedida. Em 9 de setembro, eles receberam o sinal de “Missão cumprida” do cartel Rockefeller. A base de Sinkiang foi temporariamente incapacitada, graças ao emaranhado burocrático recomendado por Nixon pelos chineses.

Na manhã seguinte, sexta-feira, 10 de setembro, houve um súbito desligamento total da maioria dos serviços de telefonia internacional de e para a Rússia; mas, a fim de enviar uma mensagem aos planejadores de guerra bolcheviques da América, alguns circuitos selecionados foram mantidos abertos. Entre eles estavam Leningrado, Kiev, Minsk e Talinn. A sua importância estava no facto de que nenhum deles era alvo planeado para o ataque Stealth inicial, que detalhei no mês passado.

As linhas telefônicas foram cortadas às 7h10. Horário de Verão do Leste, ou 2:10 P.M. Tempo de Moscou. Momentos depois, o Comando Espacial Russo foi trabalhar. Uma cosmosfera jumbo russa estava estacionada em uma pseudo-orbita a cerca de duas milhas acima do satélite de confirmação de ataque da Força Aérea. Ele estava lá há mais de dois meses – a partir do momento em que o satélite foi lançado em órbita a partir do ônibus espacial número 4. Usando seu sistema de propulsão eletromagnética com baixa potência, a Cosmosfera permaneceu na estação em vez de lentamente se afastar como um satélite normal; e estacionado como estava acima do satélite da Força Aérea, a presença da Cosmosfera nunca foi detectada.

Agora chegou a hora! A Cosmosfera apontou sua arma de feixe e disparou. Pouco depois das 7h10 Horário de Verão Oriental, sexta-feira, 10 de setembro, houve más notícias para os bolcheviques aqui. No recém-operado Comando Espacial da Força Aérea em Colorado Springs, houve uma súbita perda de sinal de seu satélite do Oceano Índico. No início, eles não podiam acreditar que seu satélite de confirmação de ataque crítico havia sido atacado. Todos

os tipos de coisas foram tentadas em um esforço para restabelecer o contato com o satélite – tudo sem sucesso. O satélite já não existia!

Reações à destruição do sensor – Determinando fatores de decisão

Como naquela manhã de sexta-feira de 10 de setembro continuou, os planejadores de guerra "PROJECT Z" foram convocados em conferência de crise. A questão em questão era: o que fazemos agora?

Por um tempo, houve uma atmosfera de pânico. Alguns tinham certeza de que um primeiro ataque da Rússia certamente seguiria e que o Pentágono deveria pressionar o Botão Nuclear sem demora. Outros argumentaram que, se essa fosse a intenção do Kremlin, já era tarde demais – os mísseis da Rússia estariam a caminho. No extremo oposto, alguém sugeriu que todo o plano de guerra "PROJECTO Z" fosse abortado por enquanto e remarcado mais tarde. Todos concordaram em uma coisa: sem o Sensor de Confirmação de Ataque, qualquer ataque à Rússia se tornou muito mais arriscado. Após o lançamento dos aviões Stealth da Noruega e Turquia, teria que ser assumido que eles tinham destruído seus alvos. Com o satélite de confirmação de ataque desaparecido, não haveria como confirmar isso, então o ataque de acompanhamento total pelas forças nucleares dos EUA pode ter muito mais problemas do que o esperado.

Naquele ponto, alguém comentou o efeito: Ainda podemos seguir o plano de backup – todos os alvos na Rússia que são atacados por nossos pássaros serão obliterados. Se o serviço de telefonia internacional para áreas-alvo russas for subitamente cortado a zero hora, podemos assumir que nossos pássaros conseguiram.

Há um velho ditado militar que diz: "Sempre há alguém que não entendeu a palavra". O planejador que sugeriu voltar ao plano de backup com base em telefones provou mais uma vez o quão verdadeiro é esse ditado. Quase todo mundo gritou para ele: "Os telefones para a Rússia já estão desligados!"

Meus amigos, os russos mantiveram as linhas telefônicas internacionais fechadas por sete horas naquele dia. Eles queriam ter certeza de que, se os bolcheviques do Pentágono pressionassem o botão de pânico, não obteriam inteligência alguma monitorando os circuitos telefônicos. Após as primeiras duas horas ou mais do apagão, o secretário de Estado George Shultz foi abordado por repórteres sobre isso. Shultz disse a eles, citar: "É muito significativo", mas não diria mais.

Quando os Washingtonianos estavam terminando o almoço naquele dia, uma decisão foi tomada sobre o que fazer:

O "PROJECTO Z" continuaria no cronograma original, destinado à sexta-feira seguinte, 17 de setembro. Enquanto isso, todos os esforços seriam feitos para cortar a burocracia chinesa que estava restringindo o uso da base crítica na província de Sinkiang. Ao mesmo tempo, foi decidido colocar outros planos em movimento também, apenas no caso de "PROJECTO Z" finalmente cair.

Foi assim que durou a semana que antecedeu o "Dia Z", 17 de setembro. O plano de primeiro ataque do "PROJECTO Z" estava em apuros, mas ainda estava no caminho certo. Decidiu-se que se nada mais desse errado, o ataque surpresa à Rússia ainda seria lançado no dia 17, aconteça o que acontecer.

A palha que quebrou as costas do camelo chegou quase no último minuto possível na manhã de sexta-feira, 17 de setembro. Por volta das 8:30 da manhã, em Washington, um conhecido repórter de jornal nacional foi entrevistado na estação de rádio WRC da NBC. O repórter do

Washington Post chamou a atenção para o meu aviso de guerra para aquele dia contido na carta em áudio nº 78. Ele teria descrito brevemente o plano para todos que ouviam na área metropolitana de Washington, e acrescentou que, se o Pentágono tivesse tal plano, a exposição pública através da minha fita provavelmente reduziria as chances de que ela fosse realizada.

Meus amigos, aquele relatório de rádio aqui em Washington sobre o plano de guerra na manhã de 17 de setembro era aparentemente uma pequena coisa, mas nosso Senhor Jesus Cristo sempre pode usar pequenas coisas para produzir grandes resultados – e foi isso que Ele fez naquela manhã do "Dia Z"!

Graças a vocês que escreveram para editores, congressistas e funcionários de todos os tipos sobre o plano de guerra, o Pentágono estava ficando nervoso. A última coisa que eles queriam era a exposição pública de seu plano de guerra. Quando ouviram o relatório naquela manhã pela estação de rádio WRC, eles simplesmente entraram em pânico. Eles não tinham como saber o quão amplamente seu plano havia se tornado conhecido, e assim logo após as 10:00 da manhã. Sexta-feira, 17 de setembro de 1982, a primeira greve "PROJECT Z" foi cancelada. Faltando menos de cinco horas, o relógio de contagem regressiva para a Guerra Nuclear Um finalmente parou de marcar!

Tópico 2 – Há quase 2000 anos, nosso Senhor Jesus Cristo descreveu algumas pessoas como os filhos de Satanás que são mentirosos desde o início. A incapacidade de dizer a verdade é a marca registrada desta categoria especial de pessoas que foram condenadas por nosso Senhor. Eles nunca admitem sua própria culpa sobre nada, mas sempre se justificam, dizendo que são irrepreensíveis. Mas nosso Senhor Jesus Cristo declarou que é da sua espécie que derramaram o sangue de pessoas inocentes desde o início dos tempos.

Nas minhas observações iniciais para a carta em áudio nº 78 no mês passado, mencionei uma fotografia trágica que apareceu nos jornais americanos em 1o de agosto. Ele mostrou uma enfermeira no hospital de Beirute alimentando um bebê libanês de sete semanas que havia sido horrivelmente mutilado pelo bombardeio israelense. O bebê estava envolto em bandagens da cintura para cima, incluindo toda a cabeça, exceto por uma pequena área ao redor da boca. O bebê perdeu os dois braços no ombro. Havia várias versões diferentes da foto transportada por vários jornais e serviços de fio, e em algumas visões a ausência dos braços era inconfundível. Como eu relatei no mês passado, o governo de Israel ficou furioso com a foto. Eles insistiram que eles eram irrepreensíveis pelos ferimentos do bebê e exigiram uma retratação. Como eu relatei no mês passado, os serviços de fio aqui se recusaram a fazer uma retratação.

No momento, parecia que um pequeno raio de verdade havia ganhado para uma mudança. Mas, meus amigos, os filhos de Satanás que controlam o governo israelense não poderiam deixar o assunto descansar. Eles recorreram ao seu velho truque favorito que eles chamam de "criar novos fatos". Em 1o de setembro, a United Press International finalmente cedeu a um mês sólido de pressão israelense. Naquele dia, a Upi publicou um par de fotos – à esquerda estava a versão original da foto do hospital do bebê mutilado, e à direita estava uma nova imagem de um bebê robusto e saltitante, sem um arranhão, erguido para a câmera por uma enfermeira alegremente sorridente. Referindo-se à foto original e ao relatório, a legenda UPI lê em parte, e cito:

"As autoridades israelenses desafiaram o relatório e divulgaram a foto à direita, feita 22 de agosto, dizendo que mostra a mesma criança após o tratamento. A criança não perdeu os dois braços, mas apenas sofreu uma ligeira lesão nos pulsos, os israelenses argumentaram."

A legenda termina com as palavras:

"Arrependo-me do erro."

Meus amigos, quem visse outras visões publicadas daquele bebê original com os braços fora saberia que a nova imagem tinha que ser uma farsa. O bebê original nem sequer sobreviveu até 22 de agosto! A nova foto, supostamente tirada naquele dia para ser liberada pelos israelenses, nem sequer foi feita no Líbano! A foto mostra um bebê israelense mantido por uma enfermeira israelense, fotografado em um hospital em Tel Aviv.

A tragédia daquele pequeno bebê libanês foi multiplicada mil vezes pelo Massacre de Beirute. Como sempre, o governo Begin está acenando suas mãos com sangue em gestos de inocência total.

No mês passado, descrevi a doutrina israelense do terrorismo de Estado, na qual o sofrimento e a morte são aumentados tanto quanto possível como uma ferramenta de poder; e no Massacre de Beirute, este mês, estamos mais uma vez vendo essa doutrina do terrorismo de Estado em ação. Em Damasco, na Síria, o líder da OLP Yassir Arafat foi direto ao cerne do assunto em uma entrevista ao jornal francês Liban. Ele disse, e cito:

“Começar e Sharon não são judeus. Os crimes que cometem não se conformam à moralidade ou tradição judaica.”

Meus amigos, por que é preciso um membro de uma fé diferente, um muçulmano, para nos lembrar de algo que nosso Senhor Jesus Cristo disse? Nosso Senhor nos advertiu contra sermos levados por aqueles que são da sinagoga de Satanás e da blasfêmia daqueles que dizem que são judeus, mas não são.

Na carta em áudio nº 50, há quase três anos, detalhei as origens dos judeus falsificados, os judeus Khazar. São eles que governam a nação que se autodenomina Israel sob a bandeira do sionismo político, e são eles que foram expulsos pelos novos governantes da Rússia e estão criando uma nova revolução bolchevique aqui na América!! Os judeus falsificados são um perigo mortal para todos os judeus reais, bem como para todos os outros na terra.

Fomos avisados, mas não acatamos esses avisos; e assim nosso mundo continua a se mover de uma crise para outra, cada um pior do que o anterior.

No Tópico 1 expliquei porque sexta-feira, 10 de Setembro foi um ponto de viragem nos planos de guerra bolcheviques-sionistas conjuntos. Naquele dia, a Rússia destruiu o satélite de confirmação de ataque da Força Aérea que estava estacionado sobre o Oceano Índico. Até aquele dia, os bolcheviques do Pentágono e os sionistas israelenses tinham passado duas semanas tentando acalmar a Rússia para dormir. Todos os esforços foram feitos para retratar uma impressão de relativa calma no ponto quente do Líbano devastado pela guerra. Crises em todo o mundo não desapareceram, mas também não conseguiram escalar como planejado originalmente.

O mais importante de tudo foi a saída prematura dos fuzileiros navais dos Estados Unidos de Beirute em 10 de setembro. Isto estava diretamente relacionado com a chamada da Linha de Acesso Brezhnev-Reagan que eu relatei na carta em áudio nº 78 no mês passado. Nessa chamada, foi dito à entidade Reagan que uma cabeça de praia no Líbano pelas tropas dos Estados Unidos não será tolerada. A partida antecipada dos fuzileiros navais em 10 de setembro foi destinada a enviar a Moscou uma falsa mensagem para o efeito: “Tudo bem, nós desistimos. Não haverá guerra.” A ideia era tentar promover o excesso de confiança por parte dos líderes do Kremlin e fazê-los relaxar.

Se o estratagema tivesse funcionado, teria restaurado alguma aparência do elemento surpresa no ataque nuclear pretendido. Mas essa tentativa de engano da coalizão bolchevique-sionista não funcionou. Como se viu, a Rússia destruiu o satélite de confirmação de ataque americano no mesmo dia da retirada da Marinha, 10 de setembro. A partir daquele dia, as táticas

mudaram novamente. A falsa impressão de calma deu lugar a um rápido aumento de novas violências e tensões de guerra.

A nova crise tinha dois propósitos: um era fornecer uma atmosfera de crise de última hora para ajudar a explicar a súbita guerra nuclear que ainda estava planejada para 17 de setembro. Mas, nesse ponto, tantas coisas tinham dado errado com o plano de guerra "PROJECTO Z" que sua execução não era mais certa. E assim o outro propósito da nova crise foi colocar os planos de guerra mais antigos e de longo alcance em movimento mais uma vez.

No meu relatório do mês passado, mencionei que as tropas israelenses já haviam se movido para o norte, para os arredores de Trípoli. Até agora, Tripoli foi poupada de grande parte da violência que destruiu o sul do Líbano, mas no sábado 11 de setembro agentes israelenses Mossad dispararam um carro-bomba, feito com mais de 150 quilos de Tnt, no centro de Trípoli. As alianças entre cristãos e muçulmanos que deram a Trípoli uma aparência de paz até agora estão sob ataque.

Dois dias depois, segunda-feira 13 de setembro, o foco mudou para o norte. Um enorme exercício anfíbio da OTAN chamado "Operação Casamento do Norte '82" começou naquele dia ao largo da costa dinamarquesa. Envolveu mais de 160 embarcações navais, 250 aeronaves de combate e cerca de 25.000 soldados de nove (9) países. A Rádio Moscou denunciou o exercício como sendo "intensamente beligerante", o que foi. O chamado exercício foi projetado para selar o Báltico, e com ele grande parte da Marinha Soviética - e por estranha coincidência, "Operação Casamento do Norte '82" estava programado para durar até sexta-feira, 17 de setembro!

No dia seguinte, terça-feira 14 de setembro, o foco voltou para o Líbano. Na carta em áudio nº 78 no mês passado, eu relatei que o presidente eleito libanês, Bashir Gemayel, era um fantoche israelense. Também relatei que o plano israelense era eliminá-lo, assim como fizeram com Sadat no ano passado, quando se adequava aos seus propósitos. Em 14 de setembro, o plano foi realizado. Como de costume, o governo israelense apontou os dedos para todos os outros pelo que seus próprios agentes do MOSSAD haviam feito.

Em outros lugares, houve choque sobre o que foi projetado para parecer uma surpresa. A propósito, mesmo agora a charada continua. Há apenas duas noites, em 28 de setembro, nosso presidente dominado pelos bolcheviques manteve isso em sua coletiva de imprensa. Tentando defender a recente política americana em relação ao Líbano, ele disse:

"Quem poderia ter previsto o assassinato do presidente eleito do Líbano?"

De qualquer forma, em 14 de setembro, havia apenas três dias para o "Dia Z" 17 de setembro. O ritmo começou a acelerar rapidamente. Poucas horas após o assassinato de Gemayel, o exército israelense pré-posicionado começou uma invasão de Beirute Ocidental. O governo de Begin deu a desculpa camuflada de que era "para evitar um banho de sangue". E como sempre disseram no início, isso foi apenas uma jogada limitada e temporária, mas em 16 de setembro Israel mudou sua música. Foi anunciado que os israelenses pretendiam ocupar a metade ocidental de Beirute indefinidamente. Os aliados bolcheviques dos sionistas aqui em Washington reagiram como acordado para o consumo público. Eles reclamaram das ações israelenses, mas não fizeram nada sobre eles.

Na sexta-feira, 17 de setembro, os israelenses completaram sua conquista militar de Beirute Ocidental. Naquela época, o Alto Comando de Israel estava ordenando ações que beiravam o frenesi insano. Um guarda permanente da Marinha dos Estados Unidos em cima do prédio da Embaixada dos Estados Unidos foi por pouco perdido por um atirador israelense, e o

complexo da Embaixada Soviética foi atacado e invadido por tanques e tropas israelenses! Sob o Direito Internacional, isso era equivalente a invadir a própria Rússia.

Durante a última semana, os israelenses estavam fazendo todo o possível para produzir uma reação aguda da Rússia para ajudar a explicar a iminente erupção da guerra nuclear, mas os russos se recusaram a aceitar a isca. Eles não reagiram bruscamente à invasão de Beirute porque a OLP já tinha desaparecido e com ela a perspectiva de carnificina total. Quanto à invasão de sua própria embaixada, os russos essencialmente viraram a outra face. Em vez de um grande incidente internacional, o esmagamento israelense do complexo da embaixada da Rússia se transformou em um não-evento virtual.

Quando o plano de ataque nuclear "PROJECT Z" foi finalmente esfregado naquela sexta-feira de 17 de setembro, todos os esforços para incitar a Rússia mudaram de marcha. Naquele mesmo dia, o massacre de civis palestinos em Beirute já estava em andamento. No final da noite de sábado seguinte, o mundo soube que um novo massacre do tipo Guiana havia ocorrido. E, meus amigos, o propósito deste massacre foi muito o mesmo que ocorreu na Guiana há quatro anos.

Na carta em áudio nº 40 de novembro de 1978, dei os detalhes sobre o que aconteceu na Guiana. Foi um assassinato em massa, não um suicídio em massa. Foi perpetrada para abrir a porta para a Guiana para uma força de comando conjunta de americanos e israelenses. Sob a cobertura da operação de limpeza de Jonestown, um ataque de comando foi montado para acabar com uma base de mísseis russa próxima. Da mesma forma, o massacre de Beirute este mês foi perpetrado para abrir a porta para o Líbano para as tropas, que de outra forma eram proibidas de entrar.

Anteriormente, eu me referi ao ultimato russo de 12 de agosto de que uma praia americana no Líbano não seria tolerada. Foi este ultimato russo que causou a partida apressada dos fuzileiros navais em 10 de setembro, embora o governo libanês lhes implorou para ficar.

Quando os bolcheviques do Pentágono viram o seu plano de guerra de guerra "PROJECT Z" a descer o ralo em 10 de setembro, contactaram os seus parceiros militares e de inteligência sionistas. Os israelenses receberam luz verde para criar um pretexto esmagador para o retorno dos fuzileiros navais americanos ao Líbano. No final da semana de 17 de setembro, o massacre estava em andamento. As forças israelenses ficaram de guarda em torno dos campos de refugiados palestinos de Beirute Sabra e Chatila, enquanto o major Haddad e outros milicianos controlados por Israel cometeram assassinatos em massa. Durante as chamas noturnas israelenses acenderam o céu sobre os campos para permitir que o massacre continuasse sem parar. Depois de pelo menos 36 horas, na verdade mais do que isso, os israelenses decidiram que havia pessoas suficientes mortas. As forças militares de Haddad e outras foram educadamente levadas para fora do matadouro humano e transportadas para fora da vizinhança.

Na segunda-feira à tarde, 20 de setembro, a entidade Presidente Reagan foi à televisão brevemente com um anúncio especial. Ele estava ordenando os fuzileiros navais de volta ao Líbano para um dever mais perigoso e sem qualquer limite de tempo pré-atribuído - e desta vez as circunstâncias são tais que eles não podem ser protestados com sucesso em público por Moscou. Se os russos dissessem a verdade exata sobre o que aconteceu, quem acreditaria neles? A noção de que mais de mil homens, mulheres e crianças inocentes foram mortos apenas para trazer os fuzileiros de volta parece absurda – e, meus amigos, é precisamente por isso que funcionou.

Como eu digo estas palavras, cerca de 1.200 fuzileiros navais acabaram de voltar a Beirute, 50% a mais do que antes. Outros 1.200 estão a caminho, embora isso ainda não tenha sido divulgado. Eles podem ser mantidos em reserva, ou trazidos à vontade.

Outro dos planos que publiquei na carta em áudio nº 78 no mês passado está em andamento. Isso exige que um número de nossos fuzileiros navais seja morto no Líbano! Será feito pelo MOSSAD israelense e depois atribuído aos extremistas árabes. Se funcionar, ajudará a empurrar o mundo por um novo caminho rumo a uma eventual guerra nuclear.

Os Estados Unidos agora têm uma cabeça de praia sólida no Líbano, bem como no Sinai. A Rússia tem um por meio de seu proxy Síria. Agora, Rússia e Estados Unidos estão de olho no Oriente Médio!

Tópico 3 – Há um velho ditado, "Todo mundo fala sobre o tempo, mas ninguém faz nada sobre isso." Isso pode ter sido verdade quando Mark Twain disse pela primeira vez há quase um século, mas não mais. Durante várias décadas, os homens têm experimentado todos os tipos de maneiras de modificar o clima. Uma das técnicas mais antigas e mais conhecidas é a de semeadura de nuvens para gerar a chuva necessária. Mas a ciência da modificação do tempo há muito tempo foi muito além disso.

É típico de muitas novas tecnologias avançadas que tendem a ser usadas pela primeira vez para fins militares e são mantidas em segredo o maior tempo possível. Isso é ainda mais verdadeiro da modificação do tempo do que para a maioria das outras tecnologias avançadas. As razões não são técnicas, pois são de natureza legal. Para entender o porquê, não é preciso ir além dos antigos métodos de semeadura de nuvens que mencionei há um momento.

Suponha que um agricultor contrate um semeador de nuvens para trazer a chuva necessária para suas culturas em um momento crítico em sua estação de crescimento. O semeador de nuvens espera até que algumas nuvens promissoras se desenvolvam e, em seguida, voa sobre elas, soltando uma fina névoa de produtos químicos. Os produtos químicos ajudam a condensação a ocorrer na nuvem, e se tudo correr bem, o agricultor recebe a chuva. Infelizmente, outros agricultores mais para baixo vento pode ser igualmente desesperado para a mesma chuva. Quando a nuvem semeada chega até eles, talvez seja chovedo. Talvez nenhuma outra chuva se desenvolva em breve o suficiente para salvar suas colheitas. O resultado: eles podem tentar buscar indenização contra o agricultor que fez a semeadura da nuvem, dizendo que sua adulteração arruinou suas chances de receber chuva. Esse é um exemplo pequeno, mas muito comum, dos problemas legais causados pela Modificação do Tempo.

Hoje, o conhecimento existe para fazer grandes alterações no tempo, seja para melhor ou para pior. Mas a escala de potenciais problemas legais também se expandiu com esse conhecimento. Hoje, as ramificações legais do controle do tempo são internacionais e potencialmente violentas. O resultado é que as poucas nações que possuem essas capacidades de controle do tempo mantêm segredo.

Há mais de quatro anos, na carta em áudio nº 34, descrevi instalações secretas americanas de controle do tempo que estavam em operação. Estas eram redes elétricas movidas a energia nuclear que correm ao longo das margens do continente dos Estados Unidos. Eles foram responsáveis por uma série de fenômenos climáticos estranhos antes disso e por algum tempo depois; mas dentro de um ano depois que eu os relatei, eles foram permanentemente desativados em circunstâncias misteriosas. Várias tentativas foram feitas para restaurar sua operação, mas até agora esses esforços nunca foram bem sucedidos.

As redes americanas de controle do tempo eram de propriedade e operadas pelo cartel Rockefeller e foram destinadas principalmente como uma ferramenta de monopólio. Os gigantes agro-negócios Rockefeller da América estão tentando acabar com as pequenas fazendas de propriedade individual e as assumir. Hoje eles estão tendo sucesso a um ritmo alarmante, principalmente através de meios financeiros; mas há alguns anos eles tinham o clima como um aliado também.

A outra grande potência mundial no controle do clima é a União Soviética. Ao longo de várias fitas anteriores, descrevi as técnicas de controle do tempo avançadas da Rússia. Como as agora extintas redes meteorológicas americanas, as técnicas russas fazem uso extensivo de cargas elétricas atmosféricas para controlar o clima, mas as semelhanças terminam. As técnicas russas são baseadas no espaço e usam duas pernas da tríade espacial russa de armas estratégicas. Os interceptores do Cosmos orbital não estão envolvidos, pois são basicamente nada mais do que embarcações de patrulha militar, mas as armas de raios monstruosos nas bases lunares de cinco anos da Rússia são usadas para criar tempestades no mar, e as cosmosferas levitantes usam seus feixes de partículas carregados para guiar tempestades para seus alvos.

Já se passaram 2 anos e meio desde que dei detalhes das novas técnicas russas de controle de tempestades na carta em áudio número 54. No verão seguinte, eu dei um aviso de que essas técnicas estavam prestes a ser usadas para criar furacões como nada antes. Pouco tempo depois, o furacão Allen aterrorizou a costa do golfo dos Estados Unidos. Foi uma das maiores e mais poderosas tempestades que já ameaçaram a região. Ele percorreu o caminho através das Ilhas do Caribe, permanecendo sobre a água, ganhando força. Então começou a varrer o nordeste ao longo da costa de maneiras que mistificavam os meteorologistas. Então, abruptamente, ela simplesmente se desfez. Os controladores russos tinham cometido um erro, como eu detalhei na carta em áudio número 57.

Agora é dois anos depois. A temporada de furacões está novamente chegando e os russos agora têm muito mais experiência. Mais uma vez os russos têm derrotado por pouco uma tentativa de ataque nuclear surpresa pelos bolcheviques americanos; e agora os russos estão começando a atacar de volta começando com o tempo.

Durante a temporada de furacões até agora, nossas costas leste e do golfo não foram incomodadas por nada significativo; em vez disso, é o oeste dos Estados Unidos que está sofrendo de problemas de furacões - uma situação sem precedentes. A situação é nova, meus amigos, porque é feita pelo homem.

Enquanto digo estas palavras, os restos do furacão Olivia estão gradualmente morrendo sobre as Grandes Planícies do norte. Ele trouxe chuvas incríveis para a Costa Oeste, inundações inéditas em Utah e neves de setembro nas Montanhas Rochosas.

Mas se você acha que Olivia foi ruim, o furacão Paul deveria ser pior. O furacão Paul está seguindo um curso nordestino do Pacífico que o levou para além da ponta sul da Baja California há dois dias. Está sendo programado para varrer o celeiro das Grandes Planícies da América do sudoeste do Texas, no nordeste.

Se os controladores meteorológicos russos alcançarem um sucesso total, o olho da tempestade em decomposição seguirá uma trilha em Oklahoma, Missouri, Illinois, Indiana, Ohio e seguirá em direção a Nova York e Nova Inglaterra. O furacão Paul não permanecerá um furacão por muito tempo em terra, é claro, mas o vento não é o que os russos querem dessa tempestade - é chuva, quantidades horrendas de chuva. É o tempo de colheita em vastas áreas das Grandes Planícies, o pior momento possível para tempestades. Em questão de dias, a gigantesca tempestade de chuva remanescente do furacão Paul pode efetivamente cortar grande parte da prometida colheita de grãos dos EUA – e este é apenas o começo do que os russos estão se

preparando para fazer em retaliação às incessantes intrigas de guerra da América. Os russos pretendem reduzir nossa preparação militar, tornando cada vez mais difícil para os bolcheviques permanecerem no poder. Quando a extensão de um ano de Reagan de vendas de grãos para a Rússia acabar, nós mesmos podemos muito bem ficar sem grãos!

Muito em breve a temporada de furacões de 1982 estará para trás, mas já os russos estão se preparando para dar à América um inverno muito longo e duro. Mesmo enquanto falo, a guerra climática "Siberia Express" já está voltando. Este ano de 1982 começou como o inverno mais frio do século em grande parte dos Estados Unidos. Houve congelamentos na Flórida, tempestades de gelo na Geórgia, tempestades de força de furacão ao longo das Montanhas Rochosas, nevascas no Nordeste; e, meus amigos, tudo está voltando novamente!

Na carta em áudio nº 71, em janeiro passado, descrevi uma nova técnica russa de controle do tempo que foi responsável por essas tempestades estranhas e extremas. Os meteorologistas se referem a ele como o "Siberia Express", e com boas razões. O ar que refrigerou grande parte da América do Norte no inverno passado estava vindo direto da Sibéria, transplantado aqui pela modificação do tempo russo. No inverno passado, a técnica russa "Siberia Express" foi aplicada apenas por algumas semanas, mas desta vez o resfriamento já está em andamento. Começou em agosto, e em grande parte da América do Norte a leste das Montanhas Rochosas houve recorde de baixas temperaturas no mês passado. Nos dias de verão, as temperaturas mais baixas não causam preocupação porque apenas tornam o clima quente mais ameno; mas se o controle climático "Siberia Express" continuar, a América do Norte esfriará mais e mais rápido do que o normal. O que isso significa, meus amigos, é um inverno muito difícil.

Como de costume, porta-vozes do governo aqui não estão dizendo a verdade. Há rumores vagos flutuando em torno de que estamos em um inverno difícil, mas as explicações não são verdadeiras. Apenas dois anos atrás, os Estados Unidos sofreram uma onda de calor e seca assassina de verão, e os especialistas culpam as manchas solares. Agora temos os problemas opostos – chuvas encharcadas e clima anormalmente frio, e eles tentam culpar as mesmas manchas solares. O fato é, meus amigos, que os russos não estão apenas falando sobre o clima, eles estão fazendo algo sobre isso. E por causa dos planos de guerra incessantes de nossos próprios líderes, o que os russos estão fazendo com nosso tempo será muito difícil para você e para mim.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, eu relatei sobre o mundo próximo escova com a guerra nuclear este mês. A partir deste momento, o perigo de uma guerra nuclear imediata está agora muito reduzido e ainda em declínio. Em vez disso, intrigas de longo alcance estão agora retomando por parte da junta militar conjunta bolchevique-sionista. Em resposta a estes e ao plano de guerra de pressa "PROJECTO Z" adiado, a Rússia também está agora em ofensiva, começando com o clima.

Nos poucos momentos que restam nesta carta em áudio, devo observar na palavra tardia que recebi sobre dois itens:

Um item é que pelo menos um fuzileiro naval dos Estados Unidos já foi morto hoje no Líbano. Este não é o incidente planejado que eu discuti no Tópico 2, mas é um prenúncio das coisas que estão por vir.

O outro item é um alerta político. No mês passado, mencionei que os bolcheviques aqui estavam preocupados que não tivessem conseguido erradicar completamente a máquina de golpe de Estado de Haig. Acabei de receber a notícia de que um esforço está em andamento para desencadear grandes mudanças na administração Reagan. Entre os desenvolvimentos, que

podem acontecer em breve, estão as renúncias de pelo menos dois secretários de gabinete de Reagan. Um escândalo também está se formando dentro do Departamento de Defesa, que é o centro do poder governamental bolchevique aqui; e a própria Casa Branca também pode ser varrida pela turbulência.

Meus amigos, os dias que virão não serão fáceis. Um inverno difícil, um colapso na economia e mais crises estão por vir. Mas todos devemos ser gratos pela própria vida. Os inimigos de nosso Senhor Jesus Cristo foram parados horas antes de nos mergulharem em uma guerra nuclear. Em vez disso, Ele nos deu mais uma chance; e, meus amigos, não devemos desperdiçá-la.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Carta em áudio 80

3 de novembro de 1982

Olá, meus amigos, este é o Dr. Beter. Hoje é 3 de novembro de 1982, e esta é a minha carta em áudio número 80. Começando com esta carta em áudio, estou fazendo uma pequena mudança no meu cronograma de gravação do final de cada mês para o início do mês. Esta mudança ajudará a reduzir os conflitos com feriados e outros problemas durante o ano.

Por enquanto, um slogan familiar tem sido usado nos anúncios para um analgésico popular. O slogan foi tão eficaz que ajudou a construir vendas anuais de quase meio bilhão de dólares. O analgésico tornou-se o número 1 na América com 37% do mercado, e ainda há semanas este famoso slogan não foi ouvido mais. O slogan era: "Confie em Tylenol. Os hospitais fazem."

Literalmente durante a noite, apenas um mês atrás, os americanos aos milhões deixaram de confiar em Tylenol. Um número de pessoas em Chicago morreu repentinamente depois de tomar cápsulas de Tylenol Extra-Força. Em 1o de outubro, seis estavam mortos e vários outros gravemente doentes. Poucos dias depois, o número de mortos subiu para sete. As cápsulas de Tylenol que haviam tomado haviam sido contaminadas com um dos venenos mais mortais de todos, o cianeto. As manchetes instantâneas sobre o massacre de Tylenol empurraram todas as outras notícias para segundo plano aqui nos Estados Unidos. Um alerta nacional saiu para as pessoas pararem de tomar cápsulas de Tylenol até novo aviso. Todos foram orientados a procurar dois lotes suspeitos de Tylenol, identificáveis por seus números de série. A linha de produção da cápsula Tylenol foi fechada. O fabricante lançou um programa de recall de cápsula Tylenol. Muitos produtos Tylenol foram retirados das prateleiras das farmácias, e aqueles que permaneceram foram evitados por clientes assustados.

Assim começou uma notícia que permaneceu na língua de todos por um mês sólido. Na maioria dos casos, até mesmo as notícias mais dramáticas começam a perder seu impacto depois de uma semana ou mais - mas não o medo Tylenol. Foi amamentado semana após semana, peça por peça agonizante como uma novela da vida real.

Primeiro havia preocupações de que o envenenamento poderia ter sido devido a algum acidente horrível da linha de produção; então descobriu-se que as cápsulas mortais tinham sido envenenadas deliberadamente. Depois de uma semana ou mais, novos casos de envenenamento por Tylenol vieram à tona em Oroville, Califórnia e na Filadélfia. Essas histórias reviveram os temores de uma ameaça de envenenamento em todo o país novamente.

Em meados do mês, a busca pelo assassino Tylenol estava se aproximando da própria área de Chicago. Por mais uma semana, houve histórias sensacionalistas dia após dia sobre supostos "leads quentes" no caso. Gradualmente, todos eles fracassaram, mas apenas depois de manter a história viva por mais um tempo. No final de outubro, o susto Tylenol estava finalmente começando a morrer em seu impacto.

Mas o massacre de Tylenol foi feito para gerar crimes imitadores por alguns indivíduos instáveis aqui e ali. Esses crimes de imitadores foram lentos em chegar, então os principais meios de comunicação foram convocados para ajudar a desencaminhá-los. Vez após vez, notícias de televisão sobre a tragédia Tylenol divagaram em discussões na categoria "E se...?". "E se o veneno não tivesse sido colocado em Tylenol, mas talvez comida ou doces de Halloween?", disseram as vozes da televisão. Vez após vez, eles salientaram como seria fácil fazer aquilo e sair impunes. E, de repente, começou a acontecer. Aqui e ali as pessoas receberam queimaduras oculares de colírios adulterados. Um homem acabou no hospital após

o envenenamento por meio de uma caixa de leite de chocolate; e doces de Halloween começaram a aparecer com veneno, agulhas e lâminas de barbear. O que começou como o susto Tylenol há um mês tornou-se um medo cada vez maior de adulteração de tudo o que compramos para alimentos ou saúde.

Meus amigos, o massacre de Tylenol e todos os outros medos que gerou desaparecerão de nossas mentes eventualmente, mas por enquanto ele fez seu trabalho com perfeição. Esse trabalho era para tirar a nossa atenção de certos eventos no cenário internacional por enquanto e voltar a nossa atenção para dentro em vez disso. Esta mudança foi desejada pelos bolcheviques americanos por causa de sua falha em setembro para desencadear a Guerra Nuclear 1 no cronograma!

Por enquanto, os bolcheviques aqui estão respondendo, voltando suas energias para dentro, para o cenário doméstico mais intensamente do que antes. Como está agora, a administração Reagan dominada pelos bolcheviques espera enfatizar assuntos domésticos para aproximadamente o próximo ano. Eles querem avançar com uma nova revolução bolchevique aqui na América para apertar o controle deles sobre você e eu. Ao mesmo tempo, eles também querem tentar acabar com seus rivais mortais pelo poder – o cartel Rockefeller. Se os bolcheviques aqui conseguirem fazer essas coisas, eles estarão em uma posição muito melhor para tentar novamente a guerra nuclear.

Meus amigos, os planos provisórios dos bolcheviques aqui exigem uma nova sequência de crise para a guerra nuclear, que comece no final de 1983 e culminará na própria guerra no início de 1984! Levará tanto tempo para que os preparativos militares para a guerra nuclear sejam reciclados até o pico de prontidão. Entre agora e então, você pode esperar que grandes crises entrem em erupção no exterior, o que pode parecer que elas representam uma ameaça de guerra nuclear em si; mas essas crises intermediárias no próximo ano ou mais terão realmente um propósito diferente. Eles não se destinam a levar em si mesmos para a guerra nuclear, mas para melhorar a posição geoestratégica da América. Se for bem sucedido, este processo irá melhorar as chances do Pentágono quando é hora de uma guerra nuclear em si.

O processo de se voltar para dentro pelos bolcheviques aqui é temporário, mas muito importante. Deve ser entendido se você quiser entender muitos eventos que virão em nossa economia e na política. Ao mesmo tempo, devemos também manter o olho na bola e olhar além da ênfase interna temporária do próximo ano ou assim. E é hora de uma atualização importante sobre o que o Kremlin está fazendo em resposta a todas essas coisas.

Os três tópicos especiais para esta carta em áudio são:

Tópico 1 – A economia dos Estados Unidos declina em uma nova idade das trevas Tópico 2 – Contagem regressiva de guerra para o ano israelense de Doom Tópico 3 – Mudança da guarda no novo Kremlin.

Tópico 1:

Mercado de Ações – 1980s/1930s

Nas últimas semanas, houve um ponto aparentemente brilhante na economia cada vez mais sombria dos Estados Unidos. Com o desemprego subindo, as falências se espalhando e as fábricas ociosas, o mercado de ações sozinho agiu alegremente. Em agosto, a perspectiva de queda das taxas de juros tornou-se a desculpa para uma dramática recuperação nos preços das ações. Nos últimos dois meses e meio, vimos uma série de mudanças selvagens em Wall Street que parecem desafiar toda a lógica. Os registros foram estabelecidos em volume de negociação em um dia apenas para serem quebrados por um recorde ainda maior em outro dia. Várias vezes recentemente, o salto de um dia na média Dow Jones atingiu níveis recordes. Um desses

dias foi 8 de outubro, o mesmo dia em que foi anunciado que a taxa oficial de desemprego atingiu dois dígitos.

Com o desemprego em níveis não vistos desde a Grande Depressão, o mercado de ações continuou a subir. Três dias após o anúncio do desemprego de dois dígitos, o mercado de ações passou a marca de 1000 nas médias industriais da Dow Jones.

A situação que estamos vendo agora é bem descrita por um artigo divulgado pela Associated Press em agosto. O artigo começa nas palavras, e cito:

“Wall Street, que esperou por anos para que a recessão começasse, está começando a agir como se a crise econômica estivesse quase no fim. Mesmo que as empresas relatem que seus lucros no segundo trimestre foram menores do que no ano passado, o mercado de ações continuou um rali que elevou a média industrial Dow Jones para seus níveis mais altos em três anos.

Meus amigos, o artigo do qual acabei de citar foi publicado em agosto, como eu disse – mas não em agosto deste ano! É datado de 3 de agosto de 1980, há mais de dois anos. Naquela época, o mercado de ações parecia estar dizendo a mesma coisa que parece estar dizendo agora, que tempos melhores estão apenas à frente; mas é claro que tempos melhores não estavam à frente. A bolha do mercado de ações de dois anos atrás estourou depois de um tempo, enquanto a economia continuava indo para baixo.

O que está acontecendo no mercado de ações agora é apenas mais uma acrobacia conhecida em alguns círculos como uma “armadilha de urso”. Uma armadilha de urso é um episódio de manipulação grosseira do mercado de ações por certos grandes investidores institucionais para descarregar ações indesejadas. Eu descrevi pela primeira vez como uma armadilha de urso funciona na carta em áudio número 33 quando a armadilha de urso ocorreu na primavera de 1978. Outro ocorreu em torno do final do verão de 1980, produzindo o artigo do qual citei anteriormente; e agora no outono de 1982, estamos assistindo como outra armadilha de urso do mercado de ações prende suas vítimas.

Durante setembro, e especialmente em outubro, grandes quantidades de ações indesejadas foram despejadas com sucesso em pequenos investidores. Em vez de estabelecer outro novo recorde para um aumento de um dia nos preços das ações, o Dow Jones estabeleceu um recorde mais perturbador há alguns dias. Na segunda-feira, 25 de outubro, o Dow caiu mais de 36 pontos, a maior queda de um dia desde o acidente de 1929. A desculpa dada foi que de repente há sinais de que aqueles que caem as taxas de juros só pode cabeça para cima novamente.

Meus amigos, o fato é que mesmo mil (1000) no Dow vale apenas cerca de 400 há uma década devido à inflação, e a selvageria dos altos e baixos ultimamente é um sinal muito sinistro. Eles são um sintoma de instabilidade no mercado, o que significa que um pequeno estímulo produz grandes efeitos. Foi o que aconteceu com o mercado de ações em 1929, também, pouco antes do grande acidente.

A economia dos Estados Unidos está fundamentalmente doente, e agora está tendo calafrios e febre, como refletido pelos saltos de subida e descida do Mercado de Ações. Os dois motores da nossa economia, automóveis e construção, ainda estão funcionando a cerca de meia velocidade. No passado, expliquei por que uma depressão sustentada nessas duas áreas inevitavelmente se espalharia para engolir toda a nossa economia. E agora está acontecendo!

O desemprego, medido pelas estatísticas grosseiramente subestimadas do governo, atingiu 10,1% em setembro, o maior desde a Grande Depressão. As falências também atingiram um

ritmo sem igual desde a Grande Depressão. Os agricultores estão em um tailspin com rendimentos agrícolas projetados para 1982, uma queda de 24% em relação a 1981.

Situação do Sistema Bancário

E depois há os bancos. A Grande Depressão da década de 1930 realmente começou não com o colapso da Bolsa de 1929, mas com o colapso do nosso sistema bancário depois. Da mesma forma hoje, não são os calafrios e a febre do mercado de ações que são o maior perigo econômico – é a condição perigosa de nossos bancos.

Quando gravei a carta em áudio nº 44 em março de 1979, relatei que os bolcheviques aqui na América estavam indo atrás dos bancos. O golpe de Estado bolchevique contra seus antigos aliados Rockefeller tinha começado dois meses antes com o assassinato de Nelson Rockefeller; e por essa março, bolcheviques moles estavam indo para trabalhar em todo o império bancário Rockefeller. Como eu relatei na carta em áudio nº 44, eles estavam começando no topo com o gigante Chase Manhattan Bank. Se os bolcheviques americanos podem destruir o poder bancário Rockefeller, o cartel Rockefeller pode muito bem estar condenado!

Meus amigos, o processo que eu tornei público pela primeira vez na carta em áudio número 44 está agora muito avançado. Durante os primeiros oito meses deste ano, 27 bancos falharam aqui nos Estados Unidos. Muitos outros estão oscilando na borda, e em 23 de agosto foi anunciado que cinco dos maiores bancos da América estão em apuros. Eles estão profundamente no "vermelho" devido à incapacidade de cobrar em grandes empréstimos ruins. Os cinco bancos que estavam nas notícias naquele dia são todos membros do grupo Rockefeller, e um deles não é outro senão o Chase Manhattan.

O problema dos empréstimos ruins que agora assolam os bancos Rockefeller está destinado a continuar piorando, não melhor. O golpe final que poderia trazer os bancos Rockefeller a cair é a montanha de empréstimos ruins para países estrangeiros. Anos atrás, quando o cartel Rockefeller não tinha rival no poder governamental aqui, esses empréstimos foram feitos sem preocupação. Sempre que os empréstimos iam mal, eles sempre se certificavam de que o contribuinte americano os resgatava através de vários dispositivos governamentais; mas agora a situação mudou. O cartel Rockefeller não exerce mais poder suficiente sobre todo o governo dos Estados Unidos para se salvar dessa maneira. Em vez disso, seus inimigos, os bolcheviques aqui, são cada vez mais capazes de bloquear o grupo Rockefeller.

Esta nova situação foi refletida na Conferência Econômica Mundial do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional há dois meses. Na conferência, que foi realizada em Toronto, Canadá, as facções Rockefeller e Bolchevique se enfrentaram – e, meus amigos, os Bolcheviques venceram!

Aqui está basicamente o que aconteceu: os agentes bancários do cartel Rockefeller, tanto dos Estados Unidos quanto do exterior, argumentaram pelo aumento das cotas para o Fundo Monetário Internacional – ou seja, argumentaram que os Estados Unidos e outras nações desenvolvidas deveriam doar dezenas de bilhões de dólares para cobrir o aumento dos empréstimos internacionais. Os porta-vozes Rockefeller apresentaram seus argumentos em termos das necessidades das nações do Terceiro Mundo, mas o que eles estavam realmente preocupados era com as possíveis consequências para seus próprios bancos de empréstimos ruins para o Terceiro Mundo. O aumento das cotas do FMI dos países participantes poderia ter ajudado a resgatá-los de problemas. Foi isso que o grupo Rockefeller tentou fazer, contando com o apoio das próprias nações do Terceiro Mundo. Mas os bolcheviques americanos esmagaram-no!

Falando em Toronto em 6 de setembro, a entidade Reagan declarou:

“Os Estados Unidos não podem se dar ao luxo de salvar o mundo.”

O que ele realmente quis dizer era que o governo bolchevique dos Estados Unidos não estava prestes a resgatar o cartel Rockefeller – e com isso, o aumento das cotas do FMI foi recusado.

Então, meus amigos, os interesses bancários do cartel Rockefeller enfrentam uma situação insustentável. Eles detêm grandes quantidades de empréstimos para países do Terceiro Mundo, e muito disso está se acumulando e chegando. Ao longo de 1983, vão vencer mais de 500 bilhões de dólares desses empréstimos. Cerca de 80% disso poderia acabar não sendo pago aos bancos por nações financeiramente problemáticas. Isso equivaleria a um default combinado de mais de quatrocentos bilhões de dólares (US $ 400.000.000.000). Se os grandes bancos perderem uma fração desse montante impensável, isso significará um desastre para todo o sistema bancário dos Estados Unidos! Muito rapidamente o colapso vai engolir todo o sistema bancário internacional também.

À medida que os principais bancos americanos entram em colapso, as linhas de crédito para a indústria serão cortadas. Incapaz de financiar operações contínuas, mais e mais empresas fecharão suas portas, o desemprego crescerá e a depressão que já experimentamos ficará muito pior. O público clamará para que o governo faça algo – e faça algo que faça! Haverá reflação de nossa moeda (ou seja, mais inflação nas profundezas da depressão) e, mais cedo ou mais tarde, a entidade Presidente Reagan ou seu sucessor declarará uma Emergência Econômica Nacional – tons de FDR e 1933.

Há um paralelo irônico entre tudo isso e o que aconteceu há meio século para desencadear a Grande Depressão. No início dos anos 1930, um grande banco de Nova York chamado de “United States Bank of New York”, um banco privado, oscilava à beira do fracasso. O banco apelou por ajuda ao Sistema da Reserva Federal, que, por sua carta, é suposto ser o credor de último recurso; mas o Federal Reserve se recusou a vir em seu auxílio. O resultado, que era previsível, foi o fracasso do Banco dos Estados Unidos. Isso começou uma reação em cadeia devido a acordos de empréstimo compartilhado e outros fatores que ligavam esse banco a muitos outros. Quando o Banco dos Estados Unidos falhou, arrastou outros, o que arrastou outros ainda. O colapso progressivo de grande parte do sistema bancário dos Estados Unidos arrastou toda a economia dos Estados Unidos para baixo na Grande Depressão – e tudo por causa da inação deliberada do Sistema da Reserva Federal.

Hoje, o paralelo a tudo isso está ocorrendo a nível internacional. Desta vez não é apenas um banco, mas toda a rede bancária Rockefeller que está oscilando devido a maus empréstimos internacionais. Então, os banqueiros pediram ajuda através do análogo internacional do Sistema da Reserva Federal – isto é, o FMI. Mas na Conferência Econômica de Toronto, a chamada Administração Reagan impediu que a ajuda fosse dada. Como resultado, toda a rede bancária Rockefeller está caminhando para um desastre quase certo; e porque as ligações entre os bancos que existiam na década de 1930 existem novamente hoje, todo o sistema bancário da América e do mundo está ameaçado!

A ironia, meus amigos, é apenas esta: na década de 1930 foram os interesses Rockefeller que ajudaram a trazer o colapso do sistema bancário através de seu controle efetivo do Sistema da Reserva Federal. Foi assim que eles adquiriram o controle efetivo do banco americano depois que foi reconstruído, mas desta vez o sapato está no outro pé! Desta vez são os próprios banqueiros Rockefeller que querem ajuda e que enfrentam o desastre porque lhes foi negado.

Os Estados Unidos estão levando o mundo a uma nova depressão ainda pior do que a dos anos 1930, mas há uma diferença fundamental entre o que aconteceu há 50 anos e o que está acontecendo agora! Essa diferença tem a ver com a nossa própria moeda.

Na década de 30, os tempos eram difíceis, mas pelo menos nosso dinheiro ainda era estável e valioso. Era difícil ganhar um dólar; mas se você ganhasse, você poderia comprar muito com ele. Hoje, nos anos 80, é diferente. O dólar não é mais estável; seu valor está encolhendo diante de nossos olhos. Enquanto os empregos estão desaparecendo e os salários estão sendo restringidos, até mesmo os dólares que ganhamos estão perdendo seu poder de compra. O fato é que o dólar dos Estados Unidos está sendo destruído deliberadamente. É este processo de arruinar o nosso dinheiro em si que está levando a todas as outras reações em cadeia que estão nos mergulhando na depressão. É disso que eu estava falando no meu livro de 1973, A Conspiração Contra o Dólar. E a adulteração destrutiva da moeda dos Estados Unidos continua – e até mesmo acelerando agora!

Pendente HR-7283 – $100.00 Bill

Há um ano e meio, na carta em áudio número 63, eu revelei um esquema que estava sendo preparado para acabar com a nossa conta atual de US $ 100,00. Naquela época, o plano ainda estava em sua infância. Desde então, continuou a evoluir, embora a data-alvo original no final de 1981 não tenha sido atingida.

No primeiro dia do mês passado, outubro de 1982, o palco começou a ser definido para a ação no Congresso. Um congressista da Pensilvânia, Richard Schulze, apresentou um projeto de lei que é feito sob medida para as especificações do Departamento do Tesouro. O projeto de lei é designado HR-7283 e tem o seguinte título de longo prazo:

Para fornecer para a aposentadoria de todas as notas dos Estados Unidos da denominação de cem dólares (US $ 100,00) e sua substituição com novas notas de tal denominação.

Como o título implica, a versão atual do esquema incorpora uma diferença notável do que eu relatei há um ano e meio. Originalmente, o plano era repudiar de repente a nota de US $ 100,00. Agora, o plano é, em vez disso, tirar as centenas atuais, mas substituí-las por centenas de novas questões que parecem radicalmente diferentes. Este refinamento na tática faz com que o plano pareça um pouco diferente, mas ainda assim cumprirá todos os objetivos originais.

Para ver quão pouco o plano realmente mudou no ano passado e meio, basta olhar para o projeto agora perante o Congresso, HR-7283.

O plano secreto original exigia que a atual nota de US $ 100,00 fosse declarada ilegal. Da mesma forma, a subseção (c) do projeto de lei no Congresso diz, citação:

“Essas notas deixarão de ter curso legal em uma data a ser determinada pelo secretário.”

O plano secreto original exigia que os titulares de notas de US $ 100,00 recebessem um breve período de inflexão antes de se tornarem inúteis, e agora o HR-7283 diz na subseção (c), citação:

“O secretário deve prever um período de dez dias durante o qual os titulares de notas circulantes dos Estados Unidos de US $ 100,00 para serem aposentados podem trocar essas notas por notas de nova emissão.”

Um aspecto fundamental do plano secreto original era que qualquer pessoa que entregasse mais de uma modesta quantidade de centenas se tornaria alvo automático de suspeita. Seu nome, endereço e número de Segurança Social deveriam ser levados para investigação; e com certeza, aqui está o que HR-7283 agora diz na subseção (c), citação:

Em qualquer caso em que qualquer titular troca notas de $ 100,00 no valor de $ 5.000,00 ou mais, um registro do nome, endereço e número de identificação de funcionário da Segurança Social ou federal deve ser registrado e encaminhado para o Departamento do Tesouro.

A subseção (d) diz que esta informação será fornecida, citando:

"...para agências federais, estaduais e locais de aplicação da lei para uso em investigação criminal ou processo."

As desculpas dadas por tudo isso ainda estão seguindo o plano secreto que eu tornei público há um ano e meio. Na carta em áudio nº 63, reportei que a manobra de $100,00 seria justificada como um ataque ao crime e à inflação. Quando o congressista Schulze apresentou o projeto de lei em 1o de outubro, ele seguiu o roteiro do Tesouro até a carta. Em suas observações impressas naquele dia no Registro do Congresso, Schulze disse, citação:

"O objetivo deste projeto de lei é ajudar os policiais na luta contra o narcotráfico e outros crimes. Um benefício colateral seria a redução do volume de dólares na economia subterrânea."

Mas, meus amigos, os verdadeiros propósitos do estratagema de US$ 100,00 de notas inspirado no Tesouro são muito diferentes dos alegados. Na verdade, é um jogo de poder destinado em parte a você e a mim e em parte ao inimigo dos bolcheviques, o cartel Rockefeller! As desculpas de atacar o crime e a inflação são apenas um meio para acabar com a América.

Para ajudar a proteger a si e sua família nestes tempos muito difíceis, delineei o que você pode fazer no meu livro, A Conspiração Contra o Dólar. Ainda hoje é um bom conselho. O principal é que você tem a maioria de seus ativos no exterior em moedas duras, não em dólares; e também deve considerar os Fundos de Hedge de Moeda no Mercado Comum que o ajudam a vencer a inflação.

Meu amigo, o nosso sistema monetário está a ser corrompido e destruído. O resultado é uma progressiva e irreversível desintegração da nossa economia de um tipo que não aconteceu nos anos 30. Estamos retrocedendo na direção da Idade das Trevas.

O dinheiro estável e honesto é essencial para a própria civilização. Nas culturas primitivas não há dinheiro; tudo é feito por troca. Isso funciona apenas para sociedades muito simples. O meio padronizado de troca conhecido como "dinheiro" é essencial para tornar as transações mais flexíveis e fáceis. Ele abre o caminho para os indivíduos se especializarem mais de acordo com suas habilidades. Com a especialização vem a diversidade, os avanços e o avanço da própria civilização. Tudo isso começa a se separar quando o dinheiro se torna uma mercadoria manipulada, instável e desonesta.

O sinal mais dramático e mais sinistro de que o dinheiro de uma sociedade está se tornando inútil é o reaparecimento do comércio. Isso significa que o meio normal de troca da sociedade – dinheiro – não está funcionando. Hoje, os sistemas de permuta estão se espalhando como fogo em toda a América; e, como faz, nossa civilização está se desintegrando. A ganância de nossos governantes pelo poder está agora nos levando a todos em direção a uma nova Idade das Trevas.

Tópico 2 – Há vários anos a estratégia nuclear dos Estados Unidos tem sido uma estratégia de primeiro ataque. Os estrategistas militares do Pentágono estão se preparando ativamente para uma guerra nuclear com a Rússia, e pretendem que a América ataque primeiro.

Nem sempre foi assim; na verdade, a mudança da América para uma postura de primeiro ataque é um novo desenvolvimento na história americana. Isso é verdade, embora os líderes

dos Estados Unidos tenham repetidamente colocado a América em guerra deliberadamente. A diferença é que no passado a América sempre foi arrastada para a guerra pelo menos parecendo ser atacada primeiro. Isso permitiu que a opinião pública americana se reunisse por trás da guerra desejada contra o inimigo escolhido. Esta abordagem sempre foi necessária porque a maioria dos americanos nunca apoiaria uma guerra que eles sabiam ser culpa da América.

O envolvimento deliberado dos Estados Unidos em guerras falsamente defensivas começou há muito tempo, em 1898. Em 15 de fevereiro daquele ano, o couraçado americano Maine estava descansando pacificamente em âncora no porto de Havana, Cuba. De repente, uma explosão gigante abalou o navio e ele explodiu. Cerca de 260 homens americanos a bordo do navio perderam suas vidas. Ao grito de "Lembra-te do Maine" a América foi para a guerra. Depois de esmagadoras evidências foram encontradas de que os espanhóis não tinham sido responsáveis pelo desastre do Maine; em vez disso, sabotadores americanos tinham feito a ação, a fim de trazer a guerra desejada. Mas quando esses fatos começaram a surgir silenciosamente, a maioria dos americanos não estava prestando atenção. Ficamos muito satisfeitos com nós mesmos por termos esmagado a Espanha e de repente nos tornamos uma potência global.

Em 1941, os líderes dos Estados Unidos estavam se estragando por uma guerra ainda maior do que a América já havia lutado antes. As razões tinham a ver com o petróleo saudita, em primeiro lugar, como detalhei no passado. Os interesses da Rockefeller Standard Oil foram bloqueados fora do Golfo Pérsico por táticas de boicote britânicas. Para curar esse problema, o cartel Rockefeller ajudou a criar uma ameaça à Grã-Bretanha na forma de Adolf Hitler.

Em 1940, a ameaça estava fazendo seu trabalho. A Batalha da Grã-Bretanha estava em andamento, e Churchill estava finalmente disposto a aceitar. Se os Estados Unidos interviessem e parassem Hitler, depois da guerra, a América poderia ter o petróleo saudita.

Para realizar o acordo, FDR e seus patrocinadores Rockefeller teve que colocar a América em guerra de alguma forma. Mas a maioria dos americanos não queria guerra; a única maneira de mudar de ideia sobre isso era providenciar para que a América fosse atacada. Os alemães não estavam em posição de fazer isso, mas o Japão estava; e Japão, Alemanha e Itália estavam inseparavelmente ligados através do Tratado Tripartite; então, se o Japão pudesse ser atraído para atacar os Estados Unidos, também estaríamos em guerra com a Alemanha automaticamente. Como bônus, essa estratégia também prometeu grandes novos ganhos para os Estados Unidos no próprio Pacífico. A solução, claro, foi Pearl Harbor.

Quando FDR chamou de "Dia da Infâmia", ele estava certo. O próprio Roosevelt e outros líderes americanos de alto escalão foram culpados de alta traição por seu papel na criação do desastre de Pearl Harbor. Dei muitos detalhes sobre isso em cartas em áudio passadas, incluindo os números 1, 14, 22 e 34. Apenas nos últimos meses, quatro décadas após o fato, partes da história começaram a vazar e se tornar mais amplamente conhecidas. Por exemplo, um livro foi publicado recentemente pelo historiador vencedor do Prêmio Pulitzer John Toland, intitulado "Infâmia - Pearl Harbor e sua Aftermath". No livro ele documenta o fato de que FDR e seus principais líderes militares tiveram bastante aviso prévio do ataque, e ainda assim nenhum aviso foi dado às forças em Pearl Harbor! Porque? Porque o FDR queria que o ataque japonês fosse bem sucedido. O sacrifício deliberado de mais de 2.000 vidas de militares americanos foi apenas o remédio certo para curar a atitude anti-guerra dos Estados Unidos. Aos gritos de "Lembrem-se de Pearl Harbor", nós americanos fomos à guerra para ganhar petróleo saudita para o cartel de petróleo Rockefeller!

Os governantes dos Estados Unidos de hoje estão tentando novamente colocar os Estados Unidos em outra grande guerra; mas desta vez eles não ousam permitir que o inimigo, a Rússia, ataque primeiro como foi feito em Pearl Harbor pelo Japão. Os governantes dos Estados Unidos em 1941 podiam dar-se ao luxo de jogar fora uma grande parte do poder naval no ataque de Pearl Harbor. Não havia chance de que o Japão pudesse realmente derrotar os Estados Unidos com seu enorme poder industrial, mas hoje é diferente.

Hoje o luxo do tempo se foi. Se as armas não estiverem prontas quando a guerra começar, elas não podem ser construídas a tempo de ajudar; e ainda mais importante, o inimigo pretendido hoje é muito mais poderoso militarmente do que os Estados Unidos! E assim, os estrategistas do Pentágono de hoje são orientados para o primeiro ataque. Em qualquer campanha militar, quem golpear o primeiro golpe sempre terá a vantagem. Se o primeiro golpe também é uma surpresa, a vantagem é tremenda por causa de todos os fatores da estratégia militar, surpresa é o mais importante.

Apenas seis semanas atrás, em 17 de setembro, os Estados Unidos chegaram poucas horas depois de realmente lançar um primeiro ataque nuclear surpresa contra a Rússia. Foi o culminar de um plano de guerra apressado sobre o qual comecei a relatar em fevereiro passado na carta em áudio nº 72. A luta por esse plano de guerra gerou grandes manchetes este ano. Estes incluíram a Guerra das Malvinas na primavera passada e a súbita renúncia forçada do secretário de Estado Alexander Haig em junho passado. O plano sofreu reveses repetidos e, no entanto, permaneceu dentro do cronograma. Foi apenas durante as últimas duas semanas ou mais que o chamado plano de guerra “PROJECT Z” finalmente caiu longe demais para prosseguir. Os eventos críticos que trouxeram isso foram uma mudança de política na China Vermelha, ação militar russa no espaço e exposição pública limitada no último minuto. Eu detalhei tudo isso há um mês atrás na carta em áudio número 79.

Os planejadores de guerra aqui estavam frustrados desta vez, meus amigos, mas eles chegaram muito perto de ter sucesso. Tendo chegado tão perto, eles estão convencidos de que terão sucesso na próxima tentativa, e por isso já têm um novo plano de guerra em andamento. Sob este novo plano, os preparativos preliminares e as crises estão agendados para o próximo ano. Então, no final de 1983, eles esperam atualmente iniciar uma nova sequência de crise final para levar à própria guerra nuclear no início de 1984.

O novo plano de guerra foi posto em marcha em 14 de setembro, três dias antes do fim abortivo do “PROJECTO Z”. O plano israelense de assassinar o presidente libanês eleito Bashir Gemayel, que eu havia tornado público no mês anterior, foi realizado. Isso forneceu a desculpa para os israelenses invadirem Beirute e rapidamente providenciarem um assassinato em massa de refugiados civis palestinos. O verdadeiro pagamento de tudo isso foi o retorno dos fuzileiros navais americanos a Beirute no início de uma nova implantação no Líbano.

Nas cartas em áudio n.os 78 e 79, relatei que os fuzileiros navais haviam sido enviados para lá para se tornar o foco de um incidente importante. Isso acontecerá sob o plano conjunto do Pentágono dos Estados Unidos controlado pelos bolcheviques e do Mossad israelense. O Mossad é para providenciar para que um número de nossos fuzileiros navais sejam mortos em um incidente que será atribuído aos árabes! Isso será usado para inflamar a opinião pública americana para ajudar a nos levar à guerra, incluindo, finalmente, a guerra nuclear. É para ser uma repetição da estratégia usada em 1898 com o couraçado Maine.

Já o nosso condicionamento psicológico para este incidente planejado está em andamento. Há apenas dois dias, um carro-bomba explodiu perto de uma posição da Marinha no sul de Beirute. Desta vez não houve ferimentos graves porque não era para ser nenhum, mas a atmosfera de perigo para os nossos goles de couro está a ser dramatizada. Ao mesmo tempo, o

governo está começando a falar sobre o envio de mais fuzileiros navais, muitos mais, talvez até 5.000; e aqueles que já estão no Líbano estão gradualmente se espalhando para áreas de serviço cada vez mais perigosas.

Tudo isso foi posto em movimento apesar dos avisos russos contundentes. Isto foi conseguido através da realização do Massacre de Beirute; mas o massacre também teve um efeito colateral perigoso na forma de condenação mundial de Israel.

Durante a segunda metade de setembro, a reação ao Massacre de Beirute foi crescendo rapidamente, especialmente entre o público de Israel e da América. Dentro de Israel, havia maneiras de manobrar os protestos e impedi-los de ficar fora de controle. Mas aqui nos Estados Unidos era essencial eliminar a reação ao massacre muito rapidamente, caso contrário, poderia ter causado danos reais à junta bolchevique-sionista que administra a máquina militar americana e israelense. As pessoas estavam começando a questionar o apoio cego dos EUA ao poder militar de Israel.

Para apagar o Massacre de Beirute das mentes americanas, um segundo massacre foi perpetrado apenas duas semanas depois. Era o Massacre de Tylenol. O espectro de mais de mil corpos apodrecendo em Beirute foi rapidamente esquecido no medo sobre essas sete mortes em Chicago.

Para a maioria dos americanos, o susto Tylenol acabou de eliminar todo o resto. Era uma obra-prima maligna de truques psicológicos. A maioria de nós acha difícil identificar-se com o que aconteceu em Beirute, mas certamente podemos identificar-nos com uma pessoa que toma uma pílula para dor de cabeça. Uma história tinha a ver com um monte de pessoas estrangeiras em terras distantes; a outra tinha a ver com o que foi retratado como uma ameaça para cada um de nós pessoalmente.

Como eu discuti na minha introdução, a história de Tylenol permaneceu na primeira página por um mês sólido, durante todo o mês de outubro. Agora, finalmente, começa a haver alguma ênfase renovada da tragédia de Beirute nas notícias. Estamos ouvindo sobre testemunhas oculares do massacre que contradizem a alegação do ministro da Defesa Sharon de que os israelenses não poderiam ver o assassinato. Mas agora o ponto de perigo psicológico é passado para os israelenses. Agora é “notícia velha” para a maioria das pessoas. Não importa o que saia agora, ele quase não terá chance de interferir nos planos de guerra em andamento.

Os bolcheviques Reagan e os sionistas iniciantes estão olhando para o próximo ano, mas ao fazê-lo, o gabinete israelense de repente notou algo que faz seu sangue esfriar. É ali mesmo no calendário lunar hebraico que usa letras hebraicas em vez de números para designar o ano. Para o próximo Ano Novo Judaico, meus amigos, essas cartas soletram a palavra “doom”. O gabinete Begin está reagindo a esta descoberta como se o dedo de Deus tivesse aparecido e escrito essa palavra “doom” na parede do Knesset - e não é de admirar, porque eles têm sangue em suas mãos.

O presente Ano Novo Judaico começou com o Massacre de Beirute realizado sob a autoridade do gabinete Begin, mas os sionistas militantes em Israel estão reagindo como sempre reagem quando confrontados com fatos indesejados. Eles nunca consideram mudar seus próprios caminhos, em vez disso, sua solução é, em suas próprias palavras, “criar novos fatos”. E é assim que eles estão tentando apagar essa palavra “doom” de seu calendário. Em 22 de outubro, uma resolução foi aprovada antes do gabinete Begin para mudar a designação do próximo Ano Novo, reorganizando as cartas.

Os bolcheviques americanos e seus aliados sionistas israelenses estão iniciando um longo processo de reciclagem de seus planos de guerra para outra tentativa. Um fator neste novo

processo é a intriga bolchevique para tentar desencadear a guerra entre a Índia e o Paquistão. Na carta em áudio nº 78, eu relatei que esta guerra foi alvo para este mês, novembro de 1982, se "PROJECT Z" não teve sucesso primeiro.

A chave para a guerra entre a Índia e o Paquistão é o território disputado entre eles da Caxemira. A Caxemira tem sido mantida em relativa estabilidade desde 1975 pelo Sheik Mohammad Abdullah, conhecido como o "Lion of Kashmir". Mas há cerca de cinco meses, Abdullah começou a ter uma série de ataques cardíacos. Os ataques cardíacos, meus amigos, não eram naturais. Há dois meses, em 8 de setembro, ele sucumbiu a um desses ataques.

A remoção de Abdullah da cena ajudou a começar a preparar o cenário para a guerra indo-paquistanesa que eu avisei em agosto, mas os russos sabem o que está em andamento e estão aconselhando a líder da Índia, Indira Gandhi, a desarmar a situação. Como resultado, ela convidou o general Zia do Paquistão para Nova Délhi para conversas sobre a melhoria das relações. Zia chegou lá há dois dias, se encontrou com a Sra. Gandhi e deixou um grupo de diplomatas para conversar mais. Se tudo isso vai impedir a guerra é uma questão em aberto, mas pelo menos deve ajudar a retardar as intrigas bolcheviques.

O processo de reciclagem para outra tentativa de guerra envolve muitos aspectos do quadro militar total. Por um lado, os planejadores de guerra do Pentágono bolchevique esperam reconstruir alguma aparência de suas reservas secretas de armas. Eu relatei pela primeira vez sobre a sua existência e papel na guerra nuclear pretendida na carta em áudio número 73. Estas foram a verdadeira razão para a guerra do Hemisfério Sul na primavera passada, da qual a Guerra das Malvinas era apenas a parte visível. Posso agora relatar que as instalações navais secretas controladas pelos bolcheviques não foram destruídas, mesmo que tenham sido postas fora de ação. Um programa de acidente está em andamento para reparar os danos, tanto na Ilha Geórgia do Sul quanto nos dois locais do sul da Nova Zelândia. Como eu relatei na carta em áudio nº 74, uma parte da Marinha Bolchevique Stealth escapou completamente das hostilidades.

Outro aspecto do processo de reciclagem do Pentágono tem a ver com os planos secretos Stealth recém-implantados da América, chamados de "Planos de Guerra Fantasma". Estes ainda não foram testados em combate, mas acredita-se que sejam capazes de atacar com sucesso a Rússia; mas devido à súbita mudança nas políticas da China no início de setembro, a crucial área de lançamento da província de Sinkiang está atualmente indisponível. Se ainda estiver indisponível daqui a um ano, o Pentágono está determinado a ter o próximo melhor site de backup pronto para ser lançado. Esse site de backup, meus amigos, não é outro senão a Caxemira, a área disputada entre a Índia e o Paquistão. É muito inferior à província de Sinkiang, na China, estando quase duas vezes mais longe das bases da cosmosfera da Rússia, mas ainda é melhor do que qualquer outra coisa, então não se surpreenda se o Paquistão avançar e atacar a Índia para tomar Caxemira no próximo ano, conversas ou não conversas.

Missões do ônibus espacial

E depois há o ônibus espacial. Como eu detalhei em fitas anteriores, o ônibus espacial é a chave indispensável para os planos do Pentágono de usar o espaço para a próxima guerra nuclear. Todas as 4 missões de ônibus espaciais até agora foram missões militares, descritas ao público como "voos de teste". Agora o lançamento do ônibus espacial número 5 está prestes a acontecer, programado para 11 de novembro, apenas alguns dias a partir de agora. Agora o suposto cronograma de testes foi usado.

Para preservar as aparências, não há escolha a não ser começar a seguir até agora com alguns lançamentos de cargas civis. É isso que o ônibus espacial número 5 agora na plataforma em Cabo Canaveral estará fazendo. Pela primeira vez, não haverá carga militar neste ônibus. Por

essa razão, neste voo, provavelmente veremos o que realmente está acontecendo durante a missão.

O ônibus espacial número 5 também será um "primeiro" de outras maneiras. Os primeiros quatro voos usaram uma tripulação de esqueleto de apenas dois astronautas. Desta vez, há quatro – Allen, Brand, Overmyer e Lanoir – três dos quais são civis.

Mas o mais importante "primeiro" para o ônibus espacial número 5 será aquele que é totalmente insuspeito pelo público. Esta será a primeira missão a usar apenas um ônibus do início ao fim.

As quatro primeiras missões usaram o estratagema de dois shuttle que eu tornei público pela primeira vez na carta em áudio número 62. Cada vez que assistimos a um ônibus com o nome "Columbia" no lado decolar da Flórida. Uma vez em órbita, o plano exigia que os astronautas realizassem sua missão militar enquanto o público era mostrado filmes espaciais falsificados sobre o voo. Então a tripulação de dois homens deveria retornar à Terra, não a bordo do ônibus espacial em si, mas a bordo de uma cápsula de reentrada de dois homens. O ônibus espacial em si, se possível, retornaria à Terra não tripulado, aterrissando por controle de computador no oeste da Austrália. Finalmente, de volta à Terra, os dois astronautas embarcaram em um ônibus espacial diferente com o nome "Columbia" ao lado. Foi impulsionado a alta velocidade e depois deslizou para a Terra para o público assistir. Mas desta vez será diferente. Desta vez é uma missão não militar e há quatro astronautas, muitos para caber em uma cápsula de reentrada. O ônibus que decola da Flórida terá que pousar na Califórnia cinco dias depois.

Os gerentes de ônibus militares da NASA acreditam que não haverá problemas da Rússia neste voo. É puramente não militar, e este vaivém está desarmado; mas ainda há uma grande preocupação. Essa preocupação, meus amigos, é apenas esta: as telhas térmicas realmente funcionarão? Ninguém sabe porque nenhum ônibus espacial jamais entrou novamente na velocidade orbital antes. Todos os quatro ônibus que vimos explodir da Flórida foram destruídos no espaço por armas espaciais russas antes que pudessem retornar à Terra, então o ônibus espacial número 5 fará o primeiro teste das telhas. A NASA acredita que as telhas vão se manter. Se o fizerem, o pouso na Base Aérea de Edwards em 16 de novembro será parecido com os quatro pousos falsos que vimos até agora. Se as telhas não funcionarem, quatro astronautas podem pagar com suas vidas pelo engano da NASA até agora. Mesmo assim, depois de falsificar quatro pousos supostamente bem-sucedidos, a NASA encontrará uma maneira de explicá-lo se o ônibus espacial número 5 terminar em desastre, porque daqui a um ano será necessário o ônibus espacial para começar a se preparar para a guerra novamente.

Tópico 3 – Na quarta-feira, 27 de outubro, o homem conhecido como Presidente Leonid Brezhnev proferiu um discurso de grande importância em Moscou. O discurso veio na esteira de uma conferência surpresa de todos os ministros das Relações Exteriores do Pacto de Varsóvia, convocada em Moscou apenas cinco dias antes. A importância do discurso de Brezhnev foi enfatizada de todas as maneiras possíveis. Brezhnev foi flanqueado no pódio por seus cinco colegas seniores no Politburo, e sua audiência de mais de 500 pessoas consistia em toda a crosta superior do gigantesco estabelecimento militar soviético. Todos os altos funcionários do Ministério da Defesa, todos os marechais soviéticos, os comandantes de todos os serviços militares russos, todos os comandantes soviéticos regionais, os comandantes das forças soviéticas no exterior e o escalão superior da Direção de Política das Forças Armadas.

O discurso de Brezhnev foi dirigido em primeiro lugar aos militares e ao estabelecimento tecnológico russo que os apoia, mas também foi dirigido ao público soviético inteiro e foi transmitido em sua totalidade pela televisão nacional.

Em seu discurso, Brezhnev acusou os Estados Unidos de tentarem provocar uma guerra nuclear. Ele disse que os líderes dos Estados Unidos têm, cito:

"...elevou a intensidade de seus preparativos militares a um nível sem precedentes."

E ele acusou a chamada Administração Reagan de, e cito novamente:

"...uma política agressiva que ameaça empurrar o mundo para as chamas da guerra nuclear."

Meus amigos, o governo e os principais porta-vozes da mídia sempre tentam nos levar a descontar todas as acusações como essa por líderes russos, mas essas palavras duras de 27 de outubro em Moscou não eram apenas retórica, longe disso. Brezhnev estava se referindo ao plano de ataque nuclear "PROJECT Z" do Pentágono, que veio poucas horas depois da execução, apenas seis semanas atrás!

Brezhnev aludiu até mesmo ao aspecto superarma da presente ameaça de guerra. Os aviões de guerra Phantom radicalmente novos da América são projetados para anular a capacidade da Rússia de evitar um ataque com suas armas de feixe. Brezhnev avaliou a situação nas palavras:

"A concorrência na tecnologia militar tem se intensificado acentuadamente, muitas vezes adquirindo um caráter fundamentalmente novo."

E exortou os tecnólogos russos a encontrar as soluções para a ameaça.

O discurso de Brezhnev foi mais notável pela mudança de política que revelou. Há 18 anos a imagem de Brezhnev tem sido associada à distensão, mas neste discurso tudo o que foi praticamente abandonado, desvalorizado. Além de uma breve referência de passagem, nenhuma esperança foi mantida para reviver a distensão com os governantes dos Estados Unidos. Em vez disso, todo o impulso do discurso foi que o povo russo deve se preparar militarmente para os próximos dias. Não era um discurso de sabre-rattling dirigido à América; era um chamado às armas dirigidas ao seu próprio povo.

Meus amigos, o significado desta grande mudança na política declarada dificilmente pode ser exagerado. Reflete dois desenvolvimentos muito importantes.

Um dos desenvolvimentos que levaram ao discurso de Brezhnev é a avaliação do Kremlin da inevitabilidade da Guerra Nuclear Um. Como já reportei em ocasiões passadas, os novos governantes anti-bolcheviques da Rússia conhecem muito bem seus antigos inimigos bolcheviques. Tendo deposto os bolcheviques do controle da Rússia, o novo Kremlin agora é confrontado por um exército americano controlado pelos bolcheviques. Os russos estão convencidos de que os bolcheviques continuarão tentando desencadear uma guerra nuclear até que finalmente tenham sucesso, e o "PROJECTO Z" foi uma decisão tão próxima em setembro que os russos não estão otimistas de que podem parar a próxima tentativa.

O segundo desenvolvimento que levou ao discurso de Brezhnev de 27 de outubro é que uma mudança de guarda está em andamento no Kremlin. Não é uma luta pelo poder no velho sentido bolchevique de intriga e lutas internas; em vez disso, é uma sucessão ordenada entre um grupo de homens firmemente unidos que estão convencidos de que a Rússia deve se preparar para a ação, e querem aproveitar a calmaria agora enquanto os bolcheviques aqui se reagrupam na sequência do fracasso do "PROJECTO Z" em setembro.

O povo russo está sendo preparado para o fim da era Brezhnev em um futuro muito próximo. Pela primeira vez, os preparativos estão em andamento para que um líder soviético se retire pacificamente e voluntariamente com honras. Será apenas mais um passo no programa gradual do novo Kremlin, passo a passo, de mudar as regras da vida na Rússia.

Em certo sentido, a chamada aposentadoria de Brezhnev será apenas uma ficção cerimonial; o verdadeiro Brezhnev morreu de complicações da gripe russa em 7 de janeiro de 1978. Relatei pela primeira vez sua incapacidade e substituição por um "duplo" cerimonial na carta em áudio número 30. Mais tarde, na carta em áudio nº 33, pude relatar a data de sua morte. Desde então, várias duplas foram empregadas para manter a imagem de Brezhnev até o momento em que estava maduro para a mudança. E agora, meus amigos, chegou.

Durante o período desde a morte de Brezhnev, uma sucessão de vários homens detinham as rédeas do poder superior na Rússia. Primeiro, houve o ministro da Defesa Ustinov, líder das "Pombas Brancas". Depois, foi o chefe da Marinha Soviética, Almirante Gorshkov. Em seguida, o poder foi compartilhado entre vários homens, mas nenhum desses homens poderia realmente preencher os sapatos do falecido Brezhnev, e a busca por uma liderança mais eficaz continuou. Agora, meus amigos, essa busca está no fim.

O novo governante da Rússia já está tomando as rédeas do poder agora. Pode demorar algum tempo até que seu verdadeiro papel se torne publicamente visível, mas sua marca já está sendo estampada nas políticas russas. Foi ele mais do que qualquer outra pessoa que foi o arquiteto do surpreendente discurso de Brezhnev, assim chamado, de 27 de outubro. O novo governante da Rússia passou 15 anos como chefe do serviço de inteligência mundial da Rússia, a KGB. Quando assumiu o comando em 1967, sua tarefa era transformar a KGB, eliminando todo o poder bolchevique sobre ela. Seu sucesso ao fazê-lo ajudou a preparar o cenário para a derrubada final dos bolcheviques do poder do Kremlin em 1976 e 1977. Agora ele foi escolhido para se tornar o líder superior da União Soviética. O nome do novo líder da Rússia é Yuri Andropov. Agora, esse nome pode não ser familiar para você, mas eu exorto você a começar a olhar para ele nas notícias. De agora em diante, direta ou indiretamente, estaremos ouvindo mais e mais Andropov.

Resumo de última hora

Agora é hora do meu resumo de última hora. Nesta carta em áudio, tentei dar-lhe alguma perspectiva sobre a provável direção dos eventos no próximo ano ou mais.

Os bolcheviques aqui não conseguiram detonar seu plano de guerra nuclear em setembro, então agora eles estão reciclando para outra tentativa em um ano ou mais. Enquanto isso, eles estão se voltando para dentro para apertar seu controle sobre a própria América através de meios econômicos. Ao mesmo tempo, os russos também estão aproveitando esse respirador para uma mudança de guarda no Kremlin. Eles estão se preparando para a ação com um novo líder forte no leme.

Aqui na América a destruição da nossa moeda continua com a nota de US $ 100,00 agora destinada a ataques especiais. Por esta via econômica a civilização da América está sendo minada. Ao longo de gerações, nós americanos fomos atraídos para adorar o chamado "dólar todo-poderoso", então estamos sob o feitiço daqueles que fizeram o dólar corrupto como uma ferramenta de poder.

Em última análise, a causa mais básica de nossa crise econômica profunda é algo que nosso Senhor Jesus Cristo tentou nos alertar há muito tempo. Ele disse que não podemos servir a dois mestres, tanto Deus quanto Mamom – ou amaremos um ou nos apegaremos ao outro. Hoje a América como um todo está agarrada a Mamom e esquecendo Deus! Se isso não mudar, meus amigos, as idades que virão serão realmente escuras.

Até o próximo mês, se Deus quiser, este é o Dr. Beter. Obrigado e que Deus abençoe a todos e a cada um de vocês.

• • •

Fontes e notas editoriais

O texto da edição de leitura em inglês vem do PDF Dr-Peter-Beter-AL.pdf, de 1.024 páginas. As oitenta cartas numeradas foram identificadas e reunidas em dois volumes de quarenta cartas. Os ensaios introdutórios independentes e as repetições de trechos fora da série numerada ficaram de fora desta edição.

A verificação da edição em inglês abrangeu a ordem das cartas e a integralidade do texto fornecido. Os espaços foram padronizados e as correções indicadas a seguir foram incorporadas. O cotejo com as gravações, a verificação histórica e a confirmação dos direitos de publicação exigem análises próprias.

Na edição de leitura em inglês, foi corrigido um erro de grafia na palavra “Administration” em cada uma das cartas 65 e 72.

Arquivo de referência
https://www.peterdavidbeter.com/
Texto da licença reproduzido pelo arquivo
https://www.peterdavidbeter.com/docs/all/dballic.html

O texto da licença reproduzido pelo arquivo é datado de 6 de janeiro de 1984. Trata de cópias em fita cassete sem alterações e sujeitas a condições. A autorização se limita aos direitos da Audio Books, Inc. O texto trata em separado dos interesses do autor. Os direitos relativos a edições impressas, traduzidas ou digitais posteriores devem ser verificados para cada edição.